Manual do usuário

Amazon Quick Suite



Copyright © 2025 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

Amazon Quick Suite: Manual do usuário

Copyright © 2025 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestigie a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

O que é o Amazon Quick Suite? 1
Benefícios do Quick Suite 2
Preços e disponibilidade 2
Acessando o Quick Suite 3
Serviços relacionados 3
Tipos de usuário do Quick Suite 4
Você é usuário iniciante do Quick Suite? 4
Entenda os principais conceitos do Amazon Quick Suite 6
Preparação de dados 6
SPICE 6
Análise de dados 6
Visualização de dados 6
Machine learning 7
Planilha 7
Painel 7
Como funciona o Amazon Quick Suite 8
Inteligência de negócios (BI) com o Amazon Quick Sight 10
Faça pesquisas aprofundadas com o Amazon Quick Research 10
Automatize fluxos de trabalho com o Amazon Quick Flows e o Amazon Quick Automate 11
Crie e use agentes personalizados do Amazon Quick Suite 12
Compartilhe dados e colabore com espaços e pastas do Amazon Quick Suite 12
Governança e administração do Amazon Quick Suite 13
Configurando e fazendo login 14
Concluir as tarefas iniciais de configuração do 14
Inscreva-se para um Conta da AWS 14
Criar um usuário com acesso administrativo 15
Inscrição para uma assinatura 16
Inscrição para não administradores 17
Fazendo login no Quick Suite 18
Configuração pós-instalação 19
Como fazer login no Quick Suite 19
Comece a usar o Amazon Quick Suite 23
Usando o console do Amazon Quick Suite 23
Usando o menu e a página inicial do Amazon Quick Suite 23

Pesquisando no Amazon Quick Suite 27
Escolha de um idioma no Amazon Quick Suite 27
Começando a usar o Amazon Quick Sight 29
Início rápido: crie uma análise usando exemplos de dados 29
Criar um painel usando exemplos de dados 31
Dados de exemplo 37
Administração do Amazon Quick Suite 38
Introdução 38
Tipos de usuário 39
Edições Amazon Quick Suite 42
Regiões e intervalos de IP 45
Navegadores compatíveis 57
Configuração 58
(Opcional) Crie políticas de controle de serviço (SCP) 59
Configurar o gerenciamento de identidade e acesso 62
Permitir listar domínios 131
Configurando conexões VPC 132
Terminologia sobre VPC 134
Fontes de dados da VPC compatíveis 135
Configurando uma VPC para usar com o Amazon Quick Suite 136
Localizar informações para conectar-se a uma VPC 148
Configurando o acesso aos dados do Amazon Quick Sight AWS 153
Permissões obrigatórias 153
Requisitos de configuração de rede e banco de dados 155
Permitir detecção automática de recursos da AWS 161
Usando dados em AWS 162
Explorando seus AWS dados no Amazon Quick Suite 198
AWS conectores de ação de serviço 200
Gerenciando conta 203
Gerenciar configurações da conta 204
Gerenciar ativos 207
Gerencie o Amazon Q 208
Como gerenciar assinaturas 210
Configurar assinaturas 211
Configurar SPICE capacidade 217
Gerenciando a capacidade do índice 223

Gerenciamento de identidades 228
Gerenciar acesso do usuário 228
Como criar e gerenciar grupos 237
Gerenciando a segurança 241
Gerenciando domínios 242
Multilocação e namespaces 245
Gerenciando configurações móveis 250
Gerenciando IP/VPC restrições 251
Gerenciando o VPC 254
Gerenciar chaves do AWS KMS 266
Gerenciar permissões 274
AWS recursos 275
Política de acesso padrão 284
Atribuições de políticas do IAM 284
Acesso à extensão 286
Permissões personalizadas 328
Gerenciando personalizações 344
Personalização da marca Amazon Quick Suite 345
Gerenciando a personalização do chat 352
Métricas de uso do Amazon Quick Suite 357
Acesso e permissões do Analytics 358
Visão geral do painel do Analytics 359
Acessando análises 361
Entendendo as métricas 362
Limitações de análise 363
AWS segurança 364
Proteção de dados 365
Resposta, registro e monitoramento de incidentes no Amazon Quick Suite 370
Validação de conformidade 403
Resiliência 404
Segurança da infraestrutura 404
Práticas recomendadas 405
AWS políticas gerenciadas 406
Faça perguntas e explore dados usando o chat do Amazon Quick Suite 414
Mensagem de boas vindas 414
Solicitações sugeridas 415

Modos de expansão e retração ... 415
Seletor de agentes ... 415
Definindo o escopo da geração de respostas para dados específicos ... 416
Pesquisa na web ... 417
Fazer upload de arquivos e conversar ... 417
Ações ... 418
Fluxos ... 419
Citações de fontes ... 419
Copiar respostas ... 419
Envie seu feedback ... 419
Painel de artefatos ... 420
Gerenciamento de conversas ... 420
Eventos de resposta ... 421
Consciência contextual ... 421
Crie e implante assistentes de IA usando agentes de bate-papo do Amazon Quick Suite ... 422
Tipos de agentes de bate-papo do Amazon Quick Suite ... 423
Interação do usuário com agentes de chat ... 424
Permissões de usuário para agentes de chat ... 425
Permissões personalizadas para agentes de chat ... 426
Agente de bate-papo do sistema ... 429
Agentes de chat personalizados ... 429
Crie um agente de bate-papo personalizado ... 430
Compartilhe um agente de bate-papo personalizado ... 436
Atualizar agente de bate-papo personalizado ... 437
Acesso do gerente a um agente de chat ... 438
Veja os agentes de chat ... 439
Exibir detalhes do agente de chat ... 439
Agentes de bate-papo personalizados duplicados ... 440
Excluir agentes de chat ... 441
Configuração personalizada do contexto do agente de chat ... 441
Tipos de contexto do agente ... 442
Use um agente de chat ... 445
Organize e colabore usando os espaços do Amazon Quick Suite ... 447
Interações do usuário com espaços ... 448
Permissões de usuário para espaços ... 448
Status do upload do arquivo ... 449

Limitações de espaços 450
Criação de espaços 451
Gerenciando espaços 452
Espaços de visualização 452
Espaços de edição 453
Adicionando conhecimento espacial 453
Visualizando conteúdo em um espaço 454
Usando espaços 454
Compartilhando espaços 455
Excluindo espaços 456
Removendo conhecimento 456
Adicionar fontes de dados externas 457
Adicionando ações do aplicativo 457
Visualize, analise e compartilhe dados com o Amazon Quick Sight 459
Conectar a dados 459
Fonte de dados compatíveis 462
Conecte-se aos seus dados 467
Cotas de fonte de dados 516
Valores e tipos de dados com suporte 518
Trabalhando com conjuntos de dados 532
Trabalhar com fontes de dados 604
Como atualizar dados 609
Importar de dados para o SPICE 611
Como atualizar dados do SPICE 613
Como usar dados do SPICE em uma análise 620
Visualizar histórico de ingestões do SPICE 620
Solução de problemas de erros de linhas ignoradas 621
Códigos de erro de ingestão do SPICE 624
Como atualizar arquivos em um conjunto de dados 629
Preparar dados 630
Experiência de preparação de dados (nova) 631
Descrever dados 656
Escolher as configurações de carregamento do arquivo 657
Experiência de preparação de dados (antiga) 658
Como usar SQL para personalizar dados 969
Como adicionar dados geoespaciais 971

Como usar datas incompatíveis ou personalizadas 1036
Adicionar uma chave exclusiva a um conjunto de dados do Quick Sight 1038
Integrando modelos de SageMaker IA 1039
Preparar exemplos de conjuntos de dados 1050
Análises e relatórios: visualização de dados 1058
Como trabalhar com uma análise 1058
Como adicionar e gerenciar planilhas 1073
Trabalhando com planilhas interativas no Amazon Quick Sight 1074
Trabalhando com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight 1117
Trabalhar com itens em planilhas 1134
Usando temas no Amazon Quick Sight 1341
Atalhos de teclado 1349
Painéis e relatórios: compartilhamento de dados 1349
Publicação de painéis 1351
Compartilhar painéis 1356
Use conectores de ação em painéis 1370
Compartilhar sua visualização de um painel 1373
Envio de relatórios 1374
Assinatura de relatórios 1379
Alertas de limite 1380
Impressão de um painel ou de uma análise 1390
Exportando como PDFs 1390
Códigos de erro de PDF 1391
Organizar ativos em pastas 1393
Exploração de painéis 1407
Interagir com painéis 1408
Interagindo com relatórios perfeitos em pixels 1414
Como se tornar assinante para receber e-mails e alertas 1416
Relatórios gerados pelo leitor 1417
Marcadores 1421
Obter insights com ML 1425
Compreender o algoritmo de ML 1427
Requisitos de conjunto de dados 1431
Como adicionar insights 1432
Narrativas automáticas 1435
Detectar discrepâncias 1470

Previsões e condições baseadas em ML ... 1483
BI generativo com Quick Sight ... 1486
Conceitos básicos ... 1487
Aumentando os insights do Amazon Quick Sight com o Amazon Q Business ... 1491
Experiência de criação ... 1495
Resumos executivos ... 1498
Perguntas e respostas sobre criação ... 1498
Gerenciar permissões de tópicos por meio de painéis ... 1500
Ative a experiência de perguntas e respostas do painel no Amazon Quick Sight ... 1501
Suporte a valores nulos de perguntas e respostas ... 1503
Melhorar a precisão das perguntas e respostas com instruções personalizadas ... 1507
Fazer e responder perguntas sobre dados com o Generative BI ... 1511
Optando por não participar do Generative BI ... 1514
Trabalhando com tópicos ... 1516
Trabalhando com histórias de dados no Amazon Quick Sight ... 1557
Trabalhando com cenários no Amazon Quick Sight ... 1563
Solução de problemas ... 1569
Resolvendo problemas e mensagens de erro do Amazon Quick Sight ... 1569
Problemas do Athena ... 1570
Problemas de conectividade da fonte de dados ... 1580
Problemas de login ... 1593
Problemas de elementos visuais ... 1600
Desenvolvendo com o Amazon Quick Sight ... 1604
Conhecimento necessário ... 1605
Operações de API disponíveis para o Amazon Quick Sight ... 1605
Terminologia e conceitos ... 1607
Desenvolvendo com o Amazon Quick Sight APIs ... 1609
Integração de eventos ... 1617
Analytics incorporado ... 1639
Usando o Amazon Quick Research ... 1881
O que você pode fazer com a Pesquisa Rápida ... 1881
Iniciando uma nova pesquisa ... 1881
Insira o objetivo da pesquisa ... 1882
Selecione materiais de pesquisa ... 1883
Revise e finalize o plano de pesquisa ... 1888
Exibir relatório de pesquisa ... 1889

Atualizando a pesquisa 1893
Fazendo atualizações 1893
Versões de pesquisa 1895
Resumindo a pesquisa 1896
Resumo personalizado 1897
Resumo executivo 1897
Compartilhamento geral 1897
Compartilhando a pesquisa 1897
Baixe a pesquisa 1897
Compartilhando a pesquisa com as partes interessadas 1898
Automatizando pesquisas com fluxos 1899
Quando usar a pesquisa no Quick Flows 1899
Introdução 1899
Usando dados de terceiros para pesquisa 1899
Usando FactSet dados 1901
Usando dados da IDC 1902
Usando dados da S&P Global Energy 1904
Usando dados da S&P Global Market Intelligence 1906
Usando dados de patentes dos EUA 1908
Usando PubMed dados 1908
Controles administrativos 1909
Transforme a pesquisa on/off na web 1909
Definições de status 1909
Usando as automações do Amazon Quick Suite 1911
Tipos de automações 1911
Introdução 1911
Usando o Amazon Quick Flows 1911
O que são fluxos? 1912
Por que Flows? 1914
Recursos e capacidades do Quick Flows 1915
Colaboração e governança 1917
Introdução 1918
Criando e gerenciando 1926
Componentes e recursos 1957
Executando e integrando 1972
Gerenciando fluxos rápidos 2006

Limites do Quick Flows ... 2010
Usando o Amazon Quick Automate ... 2012
Visão geral ... 2012
Principais conceitos ... 2013
Introdução ... 2014
Automações de construção ... 2019
Ações de automação ... 2026
Testando automações ... 2055
Implantação de automações ... 2060
Monitorar o desempenho ... 2063
Human-in-the-loop centro de tarefas ... 2067
Integrações ... 2072
Integrações suportadas ... 2073
Definições de capacidade de integração ... 2075
Definições do método de autenticação ... 2075
Configurar integrações no console ... 2076
Escolha as opções de integração ... 2076
Veja exemplos do processo de configuração ... 2076
Opções de gerenciamento de integração ... 2078
Fluxos de trabalho de integração ... 2078
Criando uma base de conhecimento do zero ... 2078
Criação de um conector de ação ... 2079
Criando uma integração de base de conhecimento a partir de uma integração de acesso a dados existente ... 2079
Gerenciando integrações existentes ... 2080
Bases de conhecimento ... 2081
Como funcionam as bases de conhecimento ... 2081
Fluxo de trabalho geral ... 2082
Configurações comuns ... 2083
Bases de conhecimento sobre solução de ... 2084
Conectores de ação ... 2088
Como funcionam os conectores de ação ... 2088
Tipos de ações ... 2089
Agentes limitados e ilimitados ... 2091
Pré-requisitos ... 2092
Tipos de conectores de ação compatíveis e ações disponíveis ... 2092

Conector de ação APIs 2096
Métodos de autenticação 2105
Métodos de execução de ações 2107
Monitoramento e manutenção 2108
Práticas recomendadas 2110
Solução de problemas 2112
Guias específicos de integração 2115
Integração S3 2115
Integração com a Asana 2128
Integração com o BambooHR 2130
Integração com o Confluence 2133
Integração com o Google Drive 2138
Integração com o Jira 2142
Integração MCP 2146
OneDrive integração 2152
Conector de ação do Outlook 2157
SharePoint integração 2161
Microsoft Teams integration 2169
Integração com a OpenAPI 2172
PagerDuty integração 2179
Integração com a API REST 2181
Integração ao Salesforce 2185
Integrações SAP 2190
ServiceNow integração 2202
Integração com o Slack 2205
Integração com o Smartsheet 2208
Integração com o Web Crawler 2210
Integração ao Zendesk 2220
Support: caminho de escalonamento 2222
Traga seu próprio Amazon Q Business Index 2222
Visão geral dos índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite 2223
Pré-requisitos 2224
Métodos de autenticação compatíveis 2225
Configurar permissões 2225
Criação de bases de conhecimento a partir dos índices Amazon Q Business 2226
Compartilhando as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business 2227

Usando as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business ... 2228
Limitações ... 2229
Faturamento ... 2230
Comparação de recursos ... 2231
Solução de problemas ... 2232
Práticas recomendadas de segurança ... 2233
Tipos e capacidades de usuário ... 2233
Casos de uso comuns ... 2234
Interagindo com seus índices do Amazon Q Business ... 2235
Inferência entre regiões nas integrações do Amazon Quick Suite ... 2235
Regiões compatíveis com a inferência entre regiões do Amazon Quick Suite ... 2236
Conecte o Quick Suite às ferramentas existentes usando extensões ... 2238
Interações do usuário com extensões ... 2239
Capacidades e permissões do usuário ... 2239
Responsabilidades do administrador ... 2241
Capacidades do autor ... 2242
Acesso do usuário final ... 2243
Solução de problemas de acesso à extensão ... 2245
Extensão de navegador Amazon Quick Suite ... 2246
Navegadores compatíveis ... 2247
Benefícios da extensão do navegador ... 2247
Casos de uso de extensões de navegador ... 2247
Instalar e configurar ... 2249
Implantação organizacional ... 2250
Diretrizes de uso da extensão do navegador ... 2251
Limitações conhecidas da extensão do navegador ... 2252
Microsoft OutlookExtensão Amazon Quick Suite ... 2252
Microsoft Outlookguia do autor da extensão ... 2253
Microsoft Outlookguia do usuário da extensão ... 2257
SlackExtensão Amazon Quick Suite ... 2261
Slackguia do autor da extensão ... 2262
Slackguia do usuário da extensão ... 2265
Microsoft WordExtensão Amazon Quick Suite ... 2270
Microsoft Wordguia do autor da extensão ... 2271
Microsoft Wordguia do usuário da extensão ... 2275
Microsoft TeamsExtensão Amazon Quick Suite ... 2279

Microsoft Teamsguia do autor da extensão 2280
Microsoft Teamsguia do usuário da extensão 2285
Histórico do documento 2289
Atualizações anteriores 2395
Atribuições 2409
..... mmcdxxxix

O que é o Amazon Quick Suite?

> **Note**
>
> QuickSight A Amazon foi renomeada para Amazon Quick Suite, expandindo-se de um serviço independente de inteligência de negócios para uma plataforma abrangente de análise e IA. QuickSight continua como Amazon Quick Sight, um componente essencial dentro do ecossistema do Quick Suite. O Amazon Quick Sight mantém a funcionalidade existente, incluindo visualização interativa de dados, análise em memória SPICE, análise incorporada e compartilhamento de painéis. Todas as integrações existentes QuickSight APIs e continuam funcionando sem alterações. SDKs

O Amazon Quick Suite é uma plataforma abrangente e generativa de inteligência de negócios baseada em IA que facilita a análise de dados, a criação de visualizações, a automação de fluxos de trabalho e a colaboração em toda a organização. O serviço combina recursos tradicionais de inteligência de negócios com assistência de IA moderna, sem precisar de experiência em aprendizado de máquina para ser usado. Você pode se conectar a diversas fontes de dados, criar painéis interativos, criar automações inteligentes e obter insights imediatos por meio de conversas em linguagem natural com agentes de IA.

O Quick Suite inclui cinco recursos integrados que funcionam juntos: Amazon Quick Sight para visualização de dados, Amazon Quick Flows para automação de fluxo de trabalho, Amazon Quick Automate para otimização de processos, Amazon Quick Index para descoberta de dados e Amazon Quick Research para análise abrangente. A plataforma vai além do BI tradicional, trazendo assistência de IA diretamente para suas ferramentas existentes por meio de extensões para navegadores, Slack e aplicativos do Microsoft Office.

Tópicos

- Benefícios do Quick Suite
- Preços e disponibilidade
- Acessando o Quick Suite
- Serviços relacionados
- Tipos de usuário do Quick Suite
- Você é usuário iniciante do Quick Suite?

Benefícios do Quick Suite

Alguns dos benefícios do Quick Suite incluem:

Análise e visualização baseadas em IA

O Quick Suite analisa consultas de linguagem natural em todo o conteúdo corporativo e cria painéis interativos a partir de várias fontes de dados. Você pode combinar diversos tipos de dados, incluindo AWS dados, dados de terceiros, big data, planilhas, dados SaaS e dados B2B em um ambiente analítico unificado. Agentes de IA personalizados fornecem conhecimento específico do domínio e automatizam tarefas analíticas por meio de interfaces de conversação.

Simples de implantar e gerenciar

O Quick Suite fornece toda a infraestrutura de aprendizado de máquina, modelos e conectores pré-construídos com o mecanismo em memória SPICE para análise. Como um serviço totalmente gerenciado, ele não requer implantação ou gerenciamento de infraestrutura, permitindo que você se concentre em obter insights de seus dados.

Segurança e governança de nível corporativo

O Quick Suite oferece suporte à segurança abrangente por meio de permissões granulares e controles de segurança em nível de linha. Você pode acessar o sistema por meio de recursos de federação e login único. Todos os dados são protegidos com criptografia segura em repouso e em trânsito. A plataforma se integra ao IAM Identity Center e garante que todas as respostas e visualizações respeitem suas permissões.

Colaboração e automação do fluxo de trabalho

O Quick Suite permite o compartilhamento contínuo de painéis e insights em toda a sua organização. Você pode criar análises incorporadas para aplicativos e sites, configurar respostas de IA usando fontes de dados corporativas e automatizar tarefas rotineiras para otimizar os fluxos de trabalho. Os dados e os recursos podem ser organizados em espaços de projeto dedicados para compartilhamento eficiente de conhecimento e conclusão de tarefas.

Preços e disponibilidade

O Quick Suite cobra tanto pelas assinaturas dos usuários quanto pela capacidade de dados. Para obter informações sobre o que está incluído nos níveis de assinaturas de usuários e na capacidade de indexação, consulte os preços do Quick Suite.

Para obter uma lista das regiões em que o Quick Suite está disponível atualmente, consulte Endpoints e cotas do Quick Suite e AWS Regiões, sites, intervalos de endereços IP e endpoints.

Acessando o Quick Suite

Você pode acessar o Quick Suite das seguintes formas, na Regiões da AWS qual ele está disponível em:

Console de gerenciamento da AWS

Você pode usar a Console de gerenciamento da AWS— uma interface baseada em navegador com a qual interagir Serviços da AWS— para acessar o console e os recursos do Quick Suite. Você pode realizar a maioria das tarefas do Quick Suite usando o console do Quick Suite.

API do Amazon Quick Suite

Para acessar o Amazon Quick Sight e alguns Quick Suite programaticamente, você pode usar a Amazon Q API. Para obter mais informações, consulte a Referência da API Quick Sight.

AWS Command Line Interface

O AWS Command Line Interface (AWS CLI) é uma ferramenta de código aberto. Você pode usar o AWS CLI para interagir com o Serviços da AWS uso de comandos em seu shell de linha de comando. Se você quiser criar scripts com base em tarefas, usar a linha de comando pode ser mais rápido e mais conveniente do que usar o console.

SDKs

AWS SDKs forneça APIs uma linguagem Serviços da AWS para uso programático.

Serviços relacionados

A seguir estão alguns dos outros com os quais Serviços da AWS o Quick Suite se integra:

Amazon Q Business

Amazon Q Business é um assistente totalmente gerenciado e com inteligência artificial generativa que você pode configurar para responder perguntas, fornecer resumos, gerar conteúdo e concluir tarefas com base nos dados da sua empresa. Se você já é Amazon Q Business usuário, pode conectar seu Amazon Q Business aplicativo ao Quick Suite.

Tipos de usuário do Quick Suite

O Quick Suite oferece suporte a três personas de usuário: leitores, autores e administradores. Cada persona tem os tipos de assinatura padrão e Pro, com assinaturas Pro fornecendo acesso às ferramentas avançadas do Amazon Quick Suite. Para obter informações detalhadas sobre tipos e preços de assinatura, consulte Preços do Quick Suite.

Leitores

Você pode usar o Quick Suite para acessar os dados da empresa e encontrar respostas por meio de interações de bate-papo com agentes de IA. Você pode fazer upload de arquivos, executar automações, criar visualizações e compartilhar espaços por meio de links diretos. Embora você não possa criar conjuntos de dados ou agentes como leitor, você é o principal consumidor de análises preparadas e ferramentas de bate-papo com IA.

Autores

Como especialista no domínio, você pode criar e gerenciar recursos do Quick Suite. Além dos recursos de leitura, você pode criar conjuntos de dados, painéis, automações e agentes. Você expandiu as permissões de compartilhamento para espaços e pode usar a IA para criar visualizações, permitindo criar a infraestrutura de dados que dá suporte aos leitores.

Administrators

Você pode supervisionar o sistema Quick Suite gerenciando o acesso dos usuários, monitorando os custos e mantendo as fontes de dados. Você tem recursos completos de leitura e autoria, mas se concentra principalmente na administração do sistema para garantir operações eficientes e seguras para todos os usuários.

Você é usuário iniciante do Quick Suite?

Se você for usuário administrador do Quick Suite pela primeira vez, recomendamos que você leia as seções a seguir na ordem:

Como funciona

Apresenta os componentes do Quick Suite e descreve como eles funcionam.

Principais conceitos

Explica os principais conceitos e a terminologia importante do Quick Suite.

Configuração

Descreve como configurar o Quick Suite para que você possa começar a usá-lo.

Conceitos do Amazon Quick Suite

A seguir estão alguns termos importantes que você encontrará neste guia.

Preparação de dados

A preparação dos dados é o processo de transformação dos dados para uso em uma análise. Esse processo inclui fazer alterações como as seguintes:

- filtrar dados para se concentrar no que é importante para você;
- renomear campos para torná-los mais fáceis de ler;
- alterar tipos de dados para que sejam mais úteis;
- adicionar campos calculados para melhorar a análise;
- criar consultas SQL para refinar os dados.

SPICE

SPICE (Super-fast, Parallel, In-memory Calculation Engine)é o mecanismo de memória robusto que o Quick Suite usa. SPICEfoi projetado para executar rapidamente cálculos avançados e fornecer dados. A capacidade de armazenamento e processamento disponível no SPICE acelera as consultas analíticas que você executa nos seus dados importados. Ao usar o SPICE, você economiza tempo, pois não precisa recuperar os dados sempre que altera uma análise ou atualiza um elemento visual.

Análise de dados

Uma análise de dados é o espaço de trabalho básico para criar visualizações de dados, que são representações gráficas dos seus dados. Cada análise contém uma coleção de visualizações que você organiza e personaliza.

Visualização de dados

Uma visualização de dados, também conhecida como elemento visual, é uma representação gráfica dos dados. Há muitos tipos de visualizações, incluindo diagramas, quadros, gráficos e tabelas. Todos os recursos visuais começam no AutoGraph modo, que seleciona automaticamente o melhor tipo de visualização para os campos selecionados. Também é possível controlar e escolher seus próprios

elementos visuais. Você pode aprimorar o analytics aplicando filtros, alterando cores, adicionando controles de parâmetros, personalizando ações de clique, e muito mais.

Machine learning

Os insights de machine learning (ML) propõem complementos narrativos baseados em uma avaliação dos seus dados. É possível escolher um na lista, por exemplo, previsão ou detecção de anomalias (discrepância). Você também pode criar o seu próprio insight. Você pode combinar cálculos de insights, texto narrativo, cores, imagens e condições definidas por você.

Planilha

Uma planilha é uma página que exibe um conjunto de visualizações e insights. Você pode imaginar isso como uma folha de jornal que está cheia de quadros, gráficos, tabelas e insights. Você pode adicionar mais planilhas, para que elas trabalhem independentemente ou juntas na sua análise.

Painel

Um painel é a versão publicada de uma análise. Você pode compartilhar com outros usuários do Amazon Quick Suite para fins de geração de relatórios. Você especifica quem tem acesso e o que eles podem fazer com o painel.

Como funciona o Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite fornece cinco conjuntos de APIs integrados para análise e inteligência de negócios abrangentes:

- Amazon Quick Sight para visualização interativa de dados e inteligência de negócios
- Amazon Quick Flows para automação inteligente do fluxo de trabalho
- Amazon Quick Automate para automação simplificada de processos de negócios
- Amazon Quick Index para descoberta e catalogação de dados
- Amazon Quick Research para análise abrangente de dados

Visualização de dados e inteligência de negócios

Com o Amazon Quick Sight, seus aplicativos podem:

- Conecte-se a diversas fontes de dados, incluindo bancos de dados, data warehouses e serviços em nuvem
- Crie painéis e visualizações interativos com sugestões automáticas de gráficos
- Execute a preparação e transformação de dados
- Gere insights de aprendizado de máquina, incluindo previsão e detecção de anomalias
- Incorpore análises em aplicativos e sites personalizados
- Compartilhe painéis e relatórios em toda a sua organização

Os casos de uso incluem business intelligence de autoatendimento, painéis executivos e análises incorporadas.

Automação inteligente do fluxo de trabalho

Com o Amazon Quick Flows e o Amazon Quick Automate, seus aplicativos podem:

- Crie fluxos de trabalho interativos que combinam processamento de IA com automação estruturada
- Automatize processos comerciais comuns e tarefas repetitivas
- Integre com sistemas externos por meio de conectores de ação
- Processe entradas de linguagem natural para acionar fluxos de trabalho automatizados

- Organize processos de negócios complexos em várias etapas

Os casos de uso incluem processamento de documentos, fluxos de trabalho de aprovação e automação de integração de sistemas.

Análise e colaboração baseadas em IA

Com os recursos de IA do Quick Suite, seus aplicativos podem:

- Crie agentes de IA personalizados configurados para necessidades organizacionais específicas
- Analise consultas de linguagem natural em todas as fontes de dados corporativas
- Gere respostas com reconhecimento de permissões com citações e rastreamento de fontes
- Organize o conhecimento da equipe em espaços colaborativos
- Conduza pesquisas abrangentes em grandes coleções de documentos
- Integre a assistência de IA às ferramentas existentes por meio de extensões

Os casos de uso incluem análise conversacional, gerenciamento de conhecimento e automação de pesquisa.

Recursos principais

- Mecanismo em memória SPICE para análises de alto desempenho
- Processamento de linguagem natural para interação conversacional de dados
- Segurança de nível corporativo com permissões granulares e segurança em nível de linha
- Amplas integrações de terceiros com mais de 25 aplicativos
- Arquitetura escalável que suporta centenas de milhares de usuários
- Abrangente APIs e SDKs para acesso programático

O Quick Suite permite aprimorar a precisão e a relevância das respostas de IA conectando bases de conhecimento personalizadas e configurando agentes com experiência específica do domínio. Por exemplo, você pode criar agentes especializados para análise financeira, suporte ao cliente ou documentação técnica que entendam o contexto e a terminologia específicos da sua organização.

As seções a seguir abordam os tipos de análise que o Quick Suite fornece e uma visão geral das operações do Amazon Quick Sight, da automação e da IA. Também são abordadas as diferenças entre operações interativas e programáticas.

Para demonstrar os recursos do Quick Suite, você pode verComece a usar o Amazon Quick Suite, que abrange como começar com dados de amostra e criar sua primeira análise.

Tópicos

- Inteligência de negócios (BI) com o Amazon Quick Sight
- Faça pesquisas aprofundadas com o Amazon Quick Research
- Automatize fluxos de trabalho com o Amazon Quick Flows e o Amazon Quick Automate
- Crie e use agentes personalizados do Amazon Quick Suite
- Compartilhe dados e colabore com espaços e pastas do Amazon Quick Suite
- Governança e administração do Amazon Quick Suite

Inteligência de negócios (BI) com o Amazon Quick Sight

Usando o Amazon Quick Sight, você pode acessar dados e prepará-los para uso em relatórios. Ele salva seus dados preparados na memória do SPICE ou como uma consulta direta. Você pode usar uma variedade de fontes de dados para análise. Quando você cria uma análise, o fluxo de trabalho típico tem as seguintes etapas:

1. Criar uma nova análise.
2. Adicione conjuntos de dados novos ou existentes.
3. Escolha os campos para criar o primeiro gráfico. O Quick Sight sugere automaticamente a melhor visualização.
4. Adicione mais gráficos, tabelas ou insights à análise. Redimensione-os e reorganize-os em uma ou mais planilhas. Use recursos estendidos para adicionar variáveis, controles personalizados, cores, páginas adicionais (chamadas de planilhas), e muito mais.
5. Publique a análise como um painel para compartilhá-la com outras pessoas.

Faça pesquisas aprofundadas com o Amazon Quick Research

Os recursos do Amazon Quick Research no Quick Suite permitem que você conduza análises abrangentes em grandes volumes de dados e documentos usando ferramentas baseadas em IA. Esses recursos ajudam você a descobrir insights, padrões e relacionamentos que podem não ser imediatamente aparentes por meio dos métodos tradicionais de análise.

A funcionalidade de pesquisa profunda inclui:

- Analisar centenas de documentos, relatórios ou conjuntos de dados simultaneamente para identificar tendências e padrões
- Usando consultas de linguagem natural para explorar relacionamentos complexos de dados em várias fontes
- Gerando resumos e insights abrangentes a partir de grandes coleções de documentos
- Aproveitando a IA para revelar informações e conexões relevantes que apoiam a tomada de decisões

Esse recurso é particularmente valioso para tarefas como pesquisa de mercado, análise competitiva, revisão de conformidade regulatória e planejamento estratégico, onde a análise abrangente de dados é essencial.

Automatize fluxos de trabalho com o Amazon Quick Flows e o Amazon Quick Automate

As automações do Quick Suite fornecem recursos inteligentes de fluxo de trabalho que combinam IA generativa com ações automatizadas para agilizar os processos de negócios e aumentar a produtividade. Essas ferramentas ajudam as organizações a criar, gerenciar e executar fluxos de trabalho que podem entender as entradas de linguagem natural e realizar operações complexas em vários sistemas.

Os recursos de automação incluem:

- Amazon Quick Flows — fluxos de trabalho interativos que combinam processamento baseado em IA com etapas estruturadas de automação para processos de negócios complexos
- Amazon Quick Automate — Ferramentas de automação simplificadas para processos comerciais comuns e tarefas repetitivas
- Integração com sistemas externos por meio de conectores de ação para ampliar os recursos de automação
- Interfaces de linguagem natural que permitem aos usuários acionar e interagir com fluxos de trabalho automatizados

Essas ferramentas de automação permitem que as organizações reduzam o esforço manual, melhorem a consistência e escalem seus processos analíticos e operacionais, mantendo a supervisão e o controle humanos.

Crie e use agentes personalizados do Amazon Quick Suite

Os agentes personalizados no Quick Suite são assistentes baseados em IA que você pode configurar para ajudar os usuários a explorar dados, analisar informações e realizar tarefas específicas dentro do contexto da sua organização. Esses agentes combinam o processamento de linguagem natural com o acesso às suas fontes de dados, painéis e conhecimento comercial para fornecer assistência contextual.

Você pode criar agentes personalizados para:

- Forneça experiência específica do domínio conectando agentes a conjuntos de dados, tópicos e bases de conhecimento relevantes
- Automatize tarefas analíticas e fluxos de trabalho comuns por meio de interfaces conversacionais
- Habilite a análise de autoatendimento para usuários corporativos que preferem consultas em linguagem natural em vez de ferramentas tradicionais de BI
- Integre-se com sistemas e ações externos para realizar tarefas além da análise de dados

Agentes personalizados podem ser configurados com metas específicas, fontes de conhecimento e ferramentas conectadas para fornecer assistência personalizada para diferentes equipes, casos de uso ou domínios de negócios em sua organização.

Compartilhe dados e colabore com espaços e pastas do Amazon Quick Suite

Espaços e pastas no Quick Suite fornecem estruturas organizacionais que permitem que as equipes colaborem de forma eficaz na análise de dados e compartilhem insights em toda a organização. Os espaços servem como espaços de trabalho colaborativos que agregam dados, painéis e conhecimento para equipes ou domínios específicos, enquanto as pastas fornecem organização hierárquica para seus ativos de análise.

Usando espaços, você pode:

- Crie bases de conhecimento específicas para equipes que combinem conjuntos de dados, painéis, tópicos e arquivos enviados
- Permita conversas contextuais de IA fundamentando as respostas dos agentes com dados relevantes da equipe

- Reduza os silos de dados permitindo que vários membros da equipe contribuam e acessem o conhecimento compartilhado
- Mantenha os controles de acesso adequados e, ao mesmo tempo, facilite a colaboração entre as equipes

As pastas complementam os espaços fornecendo uma organização estruturada para seus ativos de análise, com suporte para pastas pessoais e compartilhadas. As pastas restritas compartilhadas garantem que os ativos confidenciais permaneçam dentro dos limites designados, ao mesmo tempo em que permitem a colaboração.

Governança e administração do Amazon Quick Suite

Os recursos de governança e administração do Quick Suite fornecem ferramentas abrangentes para gerenciar usuários, controlar o acesso, garantir a segurança e manter a conformidade em todo o seu ambiente de análise. Esses recursos permitem que os administradores estabeleçam controles adequados e, ao mesmo tempo, capacitem os usuários a trabalhar de forma eficaz com os dados.

Os principais recursos de governança e administração incluem:

- Gerenciamento de identidade e acesso por meio da integração com o IAM Identity Center, o IAM e outros provedores de identidade
- Segurança em nível de linha e segurança em nível de coluna para controlar o acesso aos dados em níveis granulares
- Conectividade VPC e controles de segurança de rede para acesso seguro aos dados
- Recursos de registro e monitoramento de auditoria para rastrear as atividades do usuário e o uso do sistema
- Gerenciamento de recursos, incluindo capacidade do SPICE, assinaturas de usuários e controles de acesso a recursos
- Personalização da marca e configurações organizacionais para se alinhar aos padrões corporativos

Esses recursos garantem que sua implantação do Quick Suite atenda aos requisitos de segurança organizacional e, ao mesmo tempo, forneça a flexibilidade necessária para análise e colaboração de dados eficazes.

Configuração e login no Amazon Quick Suite

Esta seção inclui as tarefas essenciais de configuração, como inscrever-se em um Conta da AWS, criar um usuário administrativo e assinar o serviço Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Para obter mais informações sobre como configurar sua conta do Amazon Quick Suite, incluindo a configuração do gerenciamento de identidade e acesso e o controle da inscrição de usuários, consulte Administração do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Concluir as tarefas iniciais de configuração do
- Inscrever-se para uma assinatura do Amazon Quick Suite
- Fazendo login no Amazon Quick Suite

Concluir as tarefas iniciais de configuração do

Para usar o Amazon Quick Suite, você deve primeiro concluir as seguintes tarefas:

Tópicos

- Inscreva-se para um Conta da AWS
- Criar um usuário com acesso administrativo

Inscreva-se para um Conta da AWS

Se você não tiver um Conta da AWS, conclua as etapas a seguir para criar um.

Para se inscrever em um Conta da AWS

1. Abra a https://portal.aws.amazon.com/billing/inscrição.
2. Siga as instruções online.

   Parte do procedimento de inscrição envolve receber uma chamada telefônica ou uma mensagem de texto e inserir um código de verificação pelo teclado do telefone.

Quando você se inscreve em um Conta da AWS, um Usuário raiz da conta da AWSé criado. O usuário-raiz tem acesso a todos os Serviços da AWS e recursos na conta. Como prática recomendada de segurança, atribua o acesso administrativo a um usuário e use somente o usuário-raiz para executar tarefas que exigem acesso de usuário-raiz.

AWS envia um e-mail de confirmação após a conclusão do processo de inscrição. A qualquer momento, você pode visualizar a atividade atual da sua conta e gerenciar sua conta acessando https://aws.amazon.com/e escolhendo Minha conta.

Criar um usuário com acesso administrativo

Depois de se inscrever em um Conta da AWS, proteja seu Usuário raiz da conta da AWS AWS IAM Identity Center, habilite e crie um usuário administrativo para que você não use o usuário root nas tarefas diárias.

Proteja seu Usuário raiz da conta da AWS

1. Faça login Console de gerenciamento da AWScomo proprietário da conta escolhendo Usuário raiz e inserindo seu endereço de Conta da AWS e-mail. Na próxima página, insira a senha.

   Para obter ajuda ao fazer login usando o usuário-raiz, consulte Fazer login como usuário-raiz no Guia do usuário do Início de Sessão da AWS .
2. Habilite a autenticação multifator (MFA) para o usuário-raiz.

   Para obter instruções, consulte Habilitar um dispositivo de MFA virtual para seu usuário Conta da AWS raiz (console) no Guia do usuário do IAM.

Criar um usuário com acesso administrativo

1. Habilita o Centro de Identidade do IAM.

   Para obter instruções, consulte Habilitar o AWS IAM Identity Center no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center .
2. No Centro de Identidade do IAM, conceda o acesso administrativo a um usuário.

   Para ver um tutorial sobre como usar o Diretório do Centro de Identidade do IAM como fonte de identidade, consulte Configurar o acesso do usuário com o padrão Diretório do Centro de Identidade do IAM no Guia AWS IAM Identity Center do usuário.

Iniciar sessão como o usuário com acesso administrativo

- Para fazer login com o seu usuário do Centro de Identidade do IAM, use o URL de login enviado ao seu endereço de e-mail quando o usuário do Centro de Identidade do IAM foi criado.

  Para obter ajuda para fazer login usando um usuário do IAM Identity Center, consulte Como fazer login no portal de AWS acesso no Guia Início de Sessão da AWS do usuário.

Atribuir acesso a usuários adicionais

1. No Centro de Identidade do IAM, crie um conjunto de permissões que siga as práticas recomendadas de aplicação de permissões com privilégio mínimo.

   Para obter instruções, consulte Criar um conjunto de permissões no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center .
2. Atribua usuários a um grupo e, em seguida, atribua o acesso de autenticação única ao grupo.

   Para obter instruções, consulte Adicionar grupos no Guia do usuário do AWS IAM Identity Center .

Inscrever-se para uma assinatura do Amazon Quick Suite

Ao se inscrever pela primeira vez no Amazon Quick Suite, você recebe uma assinatura de teste gratuita para quatro usuários por 30 dias. Durante o processo de inscrição, você pode definir opções para seu provedor de identidade.

Antes de começar, verifique se você pode se conectar a um existente Conta da AWS. Se você não tiver um Conta da AWS, consulte Concluir tarefas de configuração inicial. A pessoa que se inscreve no Quick Suite precisa ter as permissões corretas AWS Identity and Access Management (IAM). Para obter mais informações, consulte exemplos de políticas do IAM para o Quick Suite.

Para testar suas permissões, você pode usar o simulador de políticas do IAM e para obter mais informações, consulte Testar as políticas do IAM com o simulador de políticas do IAM. Além disso, verifique se você Conta da AWS faz parte de uma organização com base no AWS Organizations serviço. Se sim, e você fizer login como usuário do IAM, certifique-se de não ter herdado nenhuma permissão do IAM que negue acesso às permissões necessárias. Para obter mais informações sobre Organizations, consulte What is AWS Organizations?

> **Note**
>
> Seus dados são criptografados por padrão usando chaves AWS gerenciadas. Os administradores podem ajustar as configurações de criptografia personalizada no portal administrativo após se inscreverem.

Para assinar o Quick Suite

1. Faça login no seu Conta da AWS e abra o Quick Suite a partir do Console de gerenciamento da AWS. Você pode encontrá-lo no Analytics ou pesquisando o Quick Suite.

   Seu Conta da AWS número é exibido para fins de verificação.
2. Insira um nome de conta exclusivo para o Quick Suite.

   - Insira um endereço de e-mail de notificação para o proprietário ou grupo da conta do Quick Suite. Esse endereço de e-mail recebe notificações de serviço e de uso
3. Escolha o Região da AWS que você deseja usar para sua capacidade inicial de armazenamento de dados, chamadoSPICE.
4. Escolha um método de autenticação com o qual você deseja se conectar ao Quick Suite. Selecione uma das seguintes opções:

   - (Recomendado) Baseado em senha ou login único
   - Centro de Identidade do IAM
   - Somente login único
   - Active Directory
5. Revise as escolhas que você fez e escolha Criar conta.
6. Após a conclusão, sua conta do Quick Suite será criada. Para abrir o Quick Suite, escolha Ir para o Quick Suite.

Processo de inscrição para não administradores

Se você não for administrador, você pode se inscrever no Quick Suite usando um link fornecido pelo seu administrador. Esse processo permite que você crie sua conta e configure seu ambiente do Quick Suite.

Para se inscrever como usuário não administrador

1. Obtendo seu link de inscrição

   Inscreva-se no Amazon Quick com o link fornecido pelo seu administrador.

2. Criação e QuickSight acesso à conta

   Depois de criar sua conta QuickSight, pesquise por Amazon Quick a partir de dentro.

3. Configuração da conta

   Insira o nome da conta, e-mail, região e método de autenticação.

   - Para autenticação, o Amazon Q oferece suporte à integração de licenças Pro com o formato de URL inicial: https://amzn.awsapps.com /start
   - A região padrão é us-east-1

4. Seleção do plano

   Selecione o plano e as opções de armazenamento que você está usando para sua instância do Amazon Quick.

Fazendo login no Amazon Quick Suite

Você pode fazer login no Amazon Quick Suite de várias maneiras, dependendo do que o administrador do Quick Suite configurou. Você pode entrar no Quick Suite usando AWS root, AWS Identity and Access Management (IAM), Active Directory corporativo ou suas credenciais nativas do Quick Suite. Se sua conta do Quick Suite estiver integrada a um provedor de identidade como o Okta, os procedimentos a seguir não se aplicam a você.

Se você for administrador do Quick Suite, liste os seguintes domínios na rede da sua organização.

Tipo de usuário	Domínio ou domínios a serem colocados na lista de permissão
Usuários que fazem login diretamente por meio dos usuários do Quick Suite e do Active Directory	`signin.aws` e `awsapps.com`

Tipo de usuário	Domínio ou domínios a serem colocados na lista de permissão
AWS usuário root	`signin.aws.amazon.com` e `amazon.com`
usuários do IAM	`signin.aws.amazon.com`

Configuração pós-instalação

Depois de entrar no Quick Suite, você pode personalizar seu ambiente definindo as configurações do agente e outras preferências.

Para concluir a configuração pós-instalação

1. Acesso à personalização do agente

   No menu de navegação à esquerda, em Personalização, selecione Personalização do agente.
2. Configurações do ambiente

   Insira as configurações necessárias para o seu ambiente. Essas configurações personalizarão o comportamento do Amazon Q para seu caso de uso específico.

> **Important**
>
> É altamente recomendável que você não use o usuário AWS root para suas tarefas diárias, mesmo as administrativas. Em vez disso, siga as práticas recomendadas sobre utilização de usuário raiz somente para criar seu primeiro usuário do IAM. Depois, guarde as credenciais do usuário raiz em um lugar seguro e utilize-as para executar somente algumas tarefas de gerenciamento de contas e serviços. Para obter mais informações, consulte Usuário raiz da conta da AWS no Guia do usuário do IAM.

Como fazer login no Quick Suite

Use o procedimento a seguir para entrar no Quick Suite.

Para fazer login no Quick Suite

1. Vá para https://quicksight.aws.amazon.com/.
2. Para o nome da conta do Quick Suite, insira o nome da sua conta. Esse é o nome que foi criado quando a conta do Quick Suite foi criada em AWS.

   Se você foi convidado para a conta do Quick Suite por e-mail, você pode encontrar o nome da conta dentro desse e-mail. Se você não tiver o e-mail que o convidou para o Quick Suite, peça ao administrador do Quick Suite em sua organização as informações de que você precisa.

   Você também pode encontrar o nome da sua conta do Quick Suite selecionando o ícone do perfil no canto superior direito do menu do console do Quick Suite. Em alguns casos, você pode não ter acesso à sua conta do Quick Suite ou ter um administrador que possa fornecer essas informações, ou ambos. Se sim, entre em contato com o AWS Support e abra um ticket que inclua seu ID de AWS cliente.
3. Em Nome de usuário, insira seu nome de usuário do Quick Suite. Os nomes de usuário que contêm um ponto e vírgula (;) não são compatíveis. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para usuários organizacionais: o nome de usuário é fornecido pelo administrador.

     Sua conta pode ser baseada nas credenciais do IAM ou no seu endereço de e-mail, se for um endereço de e-mail raiz. Ou pode ser usado como nome de usuário para convidá-lo para a conta do Quick Suite. Se você recebeu um e-mail de convite de outro usuário do Quick Suite, ele indica que tipo de credenciais usar.
   - Para usuários individuais: o nome de usuário criado para si.

     Geralmente, são as credenciais do IAM que você criou.

As etapas restantes variam de acordo com o tipo de usuário com o qual você faz login (diretamente por meio do Quick Suite ou como usuário do Active Directory, usuário AWS raiz ou usuário do IAM). Para obter mais informações, consulte as seções a seguir.

Concluindo o login do Quick Suite como usuário do Quick Suite ou do Active Directory

Se você estiver fazendo login diretamente pelo Quick Suite ou usando suas credenciais corporativas do Active Directory, você será redirecionado `signin.aws` depois de inserir o nome da conta e o nome de usuário. Use o procedimento a seguir para concluir o login.

Para concluir o login no Quick Suite, se você fizer login diretamente pelo Quick Suite ou usar as credenciais do Active Directory

1. Em Password (Senha), insira sua senha.

   As senhas diferenciam letras maiúsculas de minúsculas e devem ter entre 8 e 64 caracteres. Elas também devem conter cada um dos seguintes itens:

   - Letras minúsculas (a–z)
   - Letras maiúsculas (A–Z)
   - Números (0–9)
   - Caracteres não alfanuméricos (~!@#$%^&*_-+=`|\(){}[]:;"'<>,.?/)
2. Se a sua conta estiver habilitada para a autenticação multifator, insira o código de autenticação multifator que você recebe do código MFA.
3. Escolha Logon.

Concluindo o login do Quick Suite como usuário root AWS

Se você estiver fazendo login como usuário AWS root, você será redirecionado para signin.aws.amazon.com (ou amazon.com) para concluir o processo de login. Seu nome de usuário é preenchido previamente. Use o procedimento a seguir para concluir o login.

Para finalizar o login como usuário AWS root

1. Escolha Próximo.
2. Em Senha, insira sua senha. Para obter mais informações sobre senhas de usuário raiz, consulte Alteração da senha do usuário raiz da AWS conta no Guia do usuário do IAM.
3. Escolha Logon.

Concluindo o login do Quick Suite como usuário do IAM

Se estiver fazendo login como usuário do IAM, redirecionaremos você para signin.aws.amazon.com (ou amazon.com) para concluir o processo de login. Seu nome de usuário é preenchido previamente. Use o procedimento a seguir para concluir o login.

Para concluir o login como usuário do IAM

1. Em Password (Senha), insira sua senha. Para obter mais informações sobre senhas de usuário do IAM, consulte Default password policy no Guia do usuário do IAM.
2. Escolha Logon.

Se o processo de login ocorrer automaticamente e você precisar usar uma conta diferente, use uma janela de navegador privada ou anônima. Isso impede que o navegador reutilize as configurações em cache.

Comece a usar o Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite é uma plataforma abrangente de inteligência de negócios que permite analisar dados, criar visualizações, automatizar fluxos de trabalho e colaborar com sua equipe. Use os tópicos desta seção para começar a usar os principais recursos do Quick Suite, incluindo Amazon Quick Sight para análise de dados, Quick Flows para automação de fluxo de trabalho e Quick Automate para otimização de processos.

Você pode começar usando dados de amostra para explorar os recursos da plataforma ou conectar-se às suas próprias fontes de dados para começar a criar soluções reais.

Tópicos

- Usando o console do Amazon Quick Suite
- Começando a usar o Amazon Quick Sight

Usando o console do Amazon Quick Suite

No tópico a seguir, você encontrará uma breve introdução ao uso da interface de usuário do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Usando o menu e a página inicial do Amazon Quick Suite
- Pesquisando no Amazon Quick Suite
- Escolha de um idioma no Amazon Quick Suite

Usando o menu e a página inicial do Amazon Quick Suite

Depois de fazer login no Amazon Quick Suite, você verá a página inicial do Amazon Quick Suite. Essa página fornece guias para suas análises, painéis, pastas, dados e muito mais. Uma barra de menus também é exibida na parte superior, com as seguintes opções:

- Pesquisando no Amazon Quick Suite
- Acessando seu perfil de usuário (gerenciamento do Quick Suite, seleção de idioma e ajuda)
- Interagindo com o agente de bate-papo do Quick Suite

- Escolhendo a AWS região em que você deseja trabalhar
- Descobrindo recursos úteis (documentação, vídeos de instruções, fórum da comunidade, blogs e muito mais)

> **Note**
>
> Consulte seu administrador antes de alterar sua Região da AWS. Seu padrão Região da AWS é configurado pelo administrador do Amazon Quick Suite. Alterar a região da AWS muda o local onde seu trabalho é armazenado.

Navegando na página inicial

Usando o menu de navegação à esquerda, você pode explorar como trabalhar com painéis, criar análises poderosas, gerenciar suas fontes de dados, organizar conteúdo com pastas, aproveitar recursos avançados de análise e muito mais.

A seguir estão todos os recursos disponíveis do Amazon Quick Suite:

- Agentes — Crie agentes de IA que analisem, planejem e trabalhem com seus dados de forma inteligente para ajudar a concluir tarefas.
- Spaces — Trabalhe com o Amazon Q usando arquivos, dados e informações específicos para concluir projetos ou organizar equipes.
- Cenários — Eleve sua exploração de dados na tela de pasta de trabalho orientada por IA que é aprimorada com recursos de análise generativa. Permita que a IA sugira dados relevantes para enriquecer sua descoberta de insights.
- Histórias — Use instruções e imagens do Amazon Q para produzir uma história que incorpore os detalhes que você fornece.
- Tópicos — Crie um novo tópico generativo para apresentar a experiência generativa de perguntas e respostas para os usuários.
- Painéis — Compartilhe visualizações de dados interativas com seu público. Você pode explorar e filtrar visualizações de acordo com suas necessidades específicas e gerar instantâneos para facilitar o compartilhamento.
- Análises — Mergulhe profundamente em seus dados com ferramentas robustas de visualização e análise. Crie tabelas e gráficos para descobrir informações antes de publicar para um público maior.

- Favoritos — Adicione aos favoritos os painéis e as análises que você deseja encontrar facilmente mais tarde.
- Pastas — Organize suas análises e painéis em pastas.
- Automações — Crie processos automatizados que reduzem a intervenção manual e economizam tempo valioso.
- Fluxos — Crie e compartilhe fluxos de trabalho inteligentes para atingir metas de forma rápida e previsível.
- Dados — Conecte-se aos dados e visualize, crie assistentes de bate-papo especializados ou combine os dois.
- Ações — Execute tarefas como criar e atualizar tickets, gerenciar incidentes e acessar diretamente as informações do projeto.

Personalizando o layout da página inicial

A página inicial do Quick Suite fornece um espaço de trabalho personalizável onde você pode adicionar widgets que aprimoram sua experiência de análise. A página inicial apresenta três tipos principais de widgets:

- Casos de uso do Quick Suite — Oferece acesso rápido a vídeos tutoriais e recursos de integração.
- Recentes — Exibe recursos visualizados recentemente para uma navegação mais rápida.
- Métricas de negócios — Permite que você fixe visualizações e métricas importantes diretamente de seus painéis.

Você pode facilmente adicionar, remover e reorganizar esses widgets para criar uma página inicial personalizada que se adapte ao seu fluxo de trabalho.

Como adicionar um widget

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Adicionar widget.
2. Você pode optar por adicionar casos de uso do Quick Suite, Recentes ou métricas de negócios.
    a. Se os casos de uso do Quick Suite já tiverem sido adicionados à página inicial, essa opção não estará disponível. Se você excluiu o widget anteriormente, escolha Adicionar widget e depois Casos de uso do Quick Suite para adicioná-lo novamente à página inicial. Os casos de uso do Quick Suite sempre aparecem na parte superior da página inicial para

garantir fácil acesso aos recursos de aprendizagem, mesmo que tenham sido descartados anteriormente.

b. Se você escolher Recentes, um widget contendo recursos visualizados recentemente será adicionado à página inicial. Escolha um recurso para continuar rapidamente de onde você parou.

c. Se você escolher Métricas de negócios, você será redirecionado para a página Painéis. A partir daí, você pode abrir um painel e escolher qual visual você gostaria de fixar na página inicial selecionando o ícone home +.

Para excluir um widget

1. Navegue até o widget que você gostaria de excluir.
2. Escolha o menu de três pontos no canto superior direito do widget.
3. Escolha Excluir.
4. O widget selecionado deve ser removido da página inicial.

Para reordenar um widget

1. Selecione o widget que você gostaria de reordenar.
2. Quando o widget é selecionado, o ícone da alça aparece no canto superior esquerdo do widget.
3. Escolha o ícone da alça e arraste o widget para trocar seu lugar por outro widget.

Como redimensionar um widget

1. Selecione o widget que você gostaria de redimensionar.
2. Quando o widget é selecionado, um ícone de redimensionamento aparece no canto inferior direito.
3. Escolha o ícone de redimensionamento e arraste o widget para cima ou para baixo para alcançar o tamanho desejado.

Acesso aos perfis de usuários

Para acessar o menu do perfil do usuário, escolha o ícone do usuário no canto superior direito de qualquer página no Amazon Quick Suite. Use esse menu para gerenciar os recursos do Amazon

Quick Suite, escolher um idioma Região da AWS, alterar o seu, obter ajuda da documentação ou sair do Amazon Quick Suite.

As opções a seguir estão disponíveis no menu de perfil do usuário:

- Gerenciar o Quick Suite — Se você tiver as permissões apropriadas, poderá acessar funções administrativas, como gerenciar usuários, assinaturas, SPICEcapacidade e configurações da conta.
- Configuração de idioma — Escolha o idioma que você deseja usar na interface de usuário do Amazon Quick Suite.
- Configuração de região — Escolha Região da AWS aquela em que você deseja trabalhar.

> **Note**
>
> Consulte seu administrador antes de alterar sua Região da AWS. Seu padrão Região da AWS é configurado pelo administrador do Amazon Quick Suite. Alterar a AWS região altera o local em que seu trabalho é armazenado.

- Ajuda — Isso abrirá a documentação oficial do Quick Suite, que você pode ver on-line, no Kindle ou em PDF.
- Sair — Escolha essa opção para sair do Amazon Quick Suite e da sua AWS sessão.

Pesquisando no Amazon Quick Suite

Na barra de pesquisa, você pode pesquisar análises e painéis. Para usar a ferramenta de pesquisa, navegue até a Página inicial e escolha a caixa de pesquisa no canto superior esquerdo da página. Em seguida, insira o nome ou parte do nome do conjunto de dados, das análises ou do painel que você deseja encontrar. A pesquisa não diferencia maiúsculas de minúsculas.

Depois de localizar o item que está procurando, você pode abri-lo diretamente a partir dos resultados de pesquisa. Você pode modificar um conjunto de dados, criar uma análise a partir de um conjunto de dados ou acessar uma análise ou painel. Escolha um item nos resultados da pesquisa para abri-lo.

Escolha de um idioma no Amazon Quick Suite

Você pode escolher o idioma que deseja usar na interface de usuário do Amazon Quick Suite. Essa opção é definida separadamente para cada usuário individual. Na primeira vez que um usuário faz

login, o Amazon Quick Suite detecta e seleciona um idioma adequado. Essa escolha é baseada nas preferências do navegador do usuário e nas interações com AWS sites localizados.

O Quick Suite é compatível com os seguintes idiomas:

Idiomas disponíveis na interface de usuário do Amazon Quick Suite

Nome oficial	Código do idioma	Nome traduzido
Dansk	da	Dinamarquês
Deutsch	de	Alemão
Inglês	en	Inglês
Español	es	Espanhol
Français	fr	Francês
Italiano	it	Italiano
Nederlands	nl	Holandês
Norsk	nb	Norueguês
Português	pt	Português
Suomi	fi	Finlandês
Svenska	sv	Sueco
日本語	ja	Japonês
한국어	ko	Coreano
中文 (简体)	zh-CN	Chinês simplificado
中文 (繁體)	zh-TW	Chinês tradicional

A mudança de idioma traduz apenas os elementos da interface do usuário. Não são traduzidos:

- Palavras-chave reservadas do Amazon Quick Suite
- Entrada do usuário
- Dados
- Os formatos de data ou de números
- Insights de ML, insights sugeridos ou computações em narrativas (incluindo texto)

Use o procedimento a seguir para alterar o idioma na interface do Amazon Quick Suite.

1. Escolha seu nome do usuário no canto superior direito.
2. Para abrir o menu de opções de idioma, escolha o símbolo **>** perto do idioma atual.
3. Escolha o idioma que você deseja usar.

Começando a usar o Amazon Quick Sight

O Amazon Quick Sight é o componente de visualização e análise de dados do Amazon Quick Suite. Esta seção explica como criar sua primeira análise usando dados de amostra, incluindo o upload de conjuntos de dados, a criação de visualizações e o compartilhamento dos resultados por meio de painéis. AutoGraph

Tópicos

- Início rápido: crie uma análise do Amazon Quick Sight com um único visual usando dados de amostra
- Tutorial: Crie um painel do Amazon Quick Sight usando dados de amostra
- Dados de exemplo

Início rápido: crie uma análise do Amazon Quick Sight com um único visual usando dados de amostra

Antes de criar sua primeira análise, certifique-se de completar as etapas em Configuração e login no Amazon Quick Suite.

Com o procedimento a seguir, use o exemplo de conjunto de dados de analytics da Web e de mídias sociais para criar uma análise contendo um elemento visual de gráfico de linhas. Esse recurso visual mostra a contagem visual por mês de pessoas que se adicionaram à lista de correspondência.

Para criar uma análise contendo um elemento visual de gráfico de linhas usando um exemplo de conjunto de dados

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, do Amazon Quick Sight, escolha Análises no menu de navegação à esquerda. Se você não tiver dados de amostra, poderá baixá-los em web-and-social-analytics.csv.zip. Descompacte o arquivo para usar o arquivo .csv.

   Para carregar os exemplos de dados, faça o seguinte:

   a. Escolha Dados no menu de navegação à esquerda. Na guia Conjunto de dados, selecione Novo e, em seguida, Conjunto de dados.
   b. Escolha Carregar um arquivo.
   c. Escolha o arquivo de amostra, `web-and-social-analytics.csv`, na unidade. Se não o vir, verifique se descompactou o arquivo `web-and-social-analytics.csv.zip`.
   d. Confirme as configurações de upload do arquivo, escolhendo Next na tela Confirm file upload settings.
   e. Escolha Visualize (Visualizar) na tela Data source details (Detalhes da fonte de dados).
   f. Ignore a próxima etapa. Escolher Visualize direciona você à mesma tela do processo na Etapa 2.
2. Na página Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados Analytics da Web e de mídias sociais e selecione Usar na análise, no canto superior direito.
3. No painel Dados, escolha Data e, em seguida, selecione Adições à lista de endereçamento.

   O Amazon Quick Sight usa AutoGraph para criar o visual, selecionando o tipo visual que ele determina ser mais compatível com esses campos. Nesse caso, ele seleciona um gráfico de linhas que mostra as adições à lista de correspondência por dia, que é o padrão de granularidade de data.
4. Acesse as Fontes de campo na parte inferior do painel Elementos visuais.
5. Escolha bem o campo do eixo X. Selecione o menu de três pontos, escolha Agregar e, em seguida, escolha Mês.

   O gráfico de linhas é atualizado e passa a mostrar a lista de correspondência por mês, em vez de pelo padrão de ano.

Tutorial: Crie um painel do Amazon Quick Sight usando dados de amostra

Use os procedimentos nas seções a seguir para concluir estas tarefas:

- Crie e prepare um conjunto de dados de marketing usando os exemplos de dados de analytics da Web e de mídias sociais.
- Crie uma análise de marketing e adicione vários recursos visuais a ela.
- Modifique os recursos visuais da análise, inclusive:
  - Adição de outra medida a um recurso visual existente
  - Alteração das cores do gráfico
  - Alteração da granularidade de data
  - Alteração do tamanho e do layout dos recursos visuais
  - Aplicação de filtro
- Publique um painel com base na análise de

Tópicos

- Tutorial: Crie um conjunto de dados preparado do Amazon Quick Sight
- Tutorial: Crie uma análise do Amazon Quick Sight
- Tutorial: Modifique as imagens do Amazon Quick Sight
- Tutorial: Crie um painel do Amazon Quick Sight

Tutorial: Crie um conjunto de dados preparado do Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para preparar o conjunto de dados de marketing e criar uma análise. Se você ainda não vê os dados de amostra do Web and Social Media Analytics no Amazon Quick Sight, você pode baixá-los: web-and-social-analytics.csv.zip.

Para preparar o conjunto de dados de marketing e criar uma análise

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na guia Conjuntos de dados, escolha Novo e depois Conjunto de dados.
3. Nas fontes de dados existentes, escolha a fonte de dados do Amazon S3 para análise de redes sociais e web. Escolha sua tabela e, em seguida, escolha Editar/Visualizar dados.

   O Amazon Quick Suite abre a página de preparação de dados.

4. Em Nome do conjunto de dados, insira **`Marketing Sample`** para substituir Analytics da Web e de mídias sociais pelo nome do conjunto de dados.
5. Exclua alguns campos do conjunto de dados.

   No painel Campos, escolha o menu de três pontos para os campos cumulativo de seguidores do Twitter e cumulativo da lista de e-mails e, em seguida, escolha Excluir campo. Para selecionar mais de um campo de cada vez, pressione a tecla Ctrl enquanto seleciona (tecla Command no Mac).
6. Renomeie um campo.

   No painel de visualização do conjunto de dados, vá até o campo Visualizações de página do site e escolha o ícone de lápis para editar.

   Na página Editar campo que se abre, em Nome, insira **`Website page views`** e escolha Aplicar.
7. Adicione um campo calculado que substitui uma string de texto para qualquer valor de string de comprimento 0 no campo Eventos:

   a. Na página de preparação de dados, vá até a parte superior do painel Campos e escolha Adicionar campo calculado.

   b. Na página Adicionar campo calculado que se abre, em Adicionar nome, insira **`populated_event`**.

   c. No painel Funções à direita, clique duas vezes na função ifelse na lista de funções. Isso adiciona a função à fórmula do campo calculado.

   d. Expanda o painel Lista de campos escolhendo a seta suspensa e clique duas vezes no campo Eventos. Isso adiciona o campo à fórmula do campo calculado.

   e. No editor de fórmulas, insira as seguintes funções e parâmetros adicionais necessários, em negrito: ifelse(strlen({Events})=0, 'Unknown', {Events}).

      A fórmula final deve ser a seguinte: `ifelse(strlen({Events})=0, 'Unknown', {Events})`.

   f. Escolha Salvar.

      O novo campo calculado é criado e exibido na parte superior do painel Campos.
8. Escolha Salvar.

Próximas etapas

Crie uma análise usando o procedimento em Tutorial: Crie uma análise do Amazon Quick Sight.

Tutorial: Crie uma análise do Amazon Quick Sight

No breve tutorial a seguir, você cria uma análise, adiciona um visual usando AutoGraph e adiciona outro visual escolhendo um tipo visual específico. Este procedimento se baseia no conjunto de dados que você cria e prepara em Tutorial: Crie um conjunto de dados preparado do Amazon Quick Sight.

Criar sua análise

Use o procedimento a seguir para criar sua análise.

Para criar sua análise

1. Na página inicial do Amazon Quick Sight, escolha Análises.
2. Escolha Criar análise e selecione o conjunto de dados a ser usado.

Crie um visual usando AutoGraph

Crie um visual usando AutoGraph, que é selecionado por padrão.

Na página de análise, escolha Date e Return visitors no painel Fields list.

O Amazon Quick Sight cria um gráfico de linhas usando esses dados.

Criar um elemento visual de gráfico de dispersão

Crie um recurso visual, escolhendo um tipo de recurso visual e arrastando campos para as fontes de campos.

Para criar um elemento visual de gráfico de dispersão

1. Na página de análise, escolha Inserir e, em seguida, Adicionar visual na barra do aplicativo. Um novo visual em branco é criado e AutoGraph selecionado por padrão.
2. No painel Visual types, escolha o ícone de gráfico de dispersão.
3. Escolha campos no painel Lista de campos para adicionar ao painel Fontes de campo:
   - Escolha Desktop Uniques para preencher a fonte de campos X axis.
   - Escolha Mobile Uniques para preencher a fonte de campos Y axis.

- Escolha Date para preencher a fonte de campos Group/Color.

O gráfico de dispersão é criado usando esses campos.

Próximas etapas

Modifique os elementos visuais na análise usando o procedimento em Tutorial: Modifique as imagens do Amazon Quick Sight.

Tutorial: Modifique as imagens do Amazon Quick Sight

Use os procedimentos a seguir para modificar os elementos visuais criados usando os procedimentos em Tutorial: Crie uma análise do Amazon Quick Sight.

Modificar o elemento visual de gráfico de linhas

Modifique seu elemento visual de gráfico de linhas fazendo-o mostrar uma medida adicional por data e alterando a cor do gráfico.

Para modificar o elemento visual de gráfico de linhas

1. Na sua análise, selecione o elemento visual de gráfico de linhas.
2. Adicione outra medida ao recurso visual.

   Selecione o campo New visitors SEO no painel Fields list. Essa medida é adicionada à fonte de campos Value, e o gráfico de linhas é atualizado com uma linha para representar. O título do elemento visual também é atualizado.
3. Altere a cor da linha usada para representar a medida Return visitors.

   Escolha a linha no gráfico que representa Return visitors. Para fazer isso, selecione o final da linha, não o meio da linha.

   Escolha Color Return visitors e, em seguida, escolha o ícone vermelho no seletor de cores.
4. Escolha o campo Data na fonte de campo Eixo X, selecione Agregar e Mês.

Modificar o elemento visual de gráfico de dispersão

Modifique seu elemento visual de gráfico de dispersão alterando a granularidade de dados.

Para modificar o elemento visual de gráfico de dispersão

1. Na análise de , , selecione o recurso visual de gráfico de dispersão.
2. Escolha a fonte de campos Group/Color, escolha Aggregate e, em seguida, escolha Month.

   O gráfico de dispersão é atualizado para mostrar as medidas por mês, em vez de pelo padrão de por ano.

Modificar os dois elementos visuais alterando o layout e adicionando um filtro

Modifique os dois recursos visuais alterando o tamanho e o local deles e adicionando um filtro e aplicando o aos dois.

Alterar o layout do elemento visual

Modifique os dois recursos visuais alterando o tamanho e o local.

Para modificar os dois elementos visuais

1. Na sua análise, selecione o elemento visual de gráfico de linhas.
2. Escolha a alça de redimensionamento no canto inferior direito do recurso visual e arraste para cima e para a esquerda, até que o recurso visual tenha metade do tamanho anterior na horizontal e na vertical.
3. Repita esse procedimento no recurso visual de dispersão.
4. Escolha a alça de movimentação no elemento visual do gráfico de dispersão e arraste-a para a direita do elemento visual do gráfico de linhas, para que eles fiquem lado a lado.

Modificar os dois elementos visuais adicionando um filtro

Modifique os dois recursos visuais adicionando um filtro e aplicando-o aos dois.

Para adicionar um filtro aos dois elementos visuais

1. Na análise de , , selecione o recurso visual de gráfico de dispersão.
2. Escolha Inserir e, em seguida, Adicionar filtro na barra de aplicativos.
3. Escolha o campo Data para filtrar.
4. Selecione o novo filtro para expandi-lo.

5. No painel Editar filtro, em Condição, escolha o tipo Depois da comparação.
6. Insira um valor de data inicial de 1/1/2014.

   Escolha Data, selecione 2014 para o ano, Janeiro para o mês e marque 1 no calendário.
7. No painel Editar filtro, escolha Aplicar para aplicar o filtro ao elemento visual.

   O filtro é aplicado ao elemento visual do gráfico de dispersão. Isso é indicado com um ícone de filtro no menu suspenso do elemento visual.
8. Aplique o filtro ao elemento visual do gráfico de linhas.

   No painel Filtros, localizado à esquerda, selecione novamente o filtro Data, escolha Elemento visual único e, em seguida, selecione Todos os elementos visuais desse conjunto de dados.

   O filtro também é aplicado ao elemento visual do gráfico de linhas.

Próximas etapas

Crie um painel com a análise usando o procedimento em Tutorial: Crie um painel do Amazon Quick Sight.

Tutorial: Crie um painel do Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para criar um painel com base na análise criada usando o procedimento em Tutorial: Crie uma análise do Amazon Quick Sight.

Para criar um painel usando a análise

1. Em sua análise, escolha Publicar e, em seguida, escolha Publicar painel.
2. Escolha Publicar como um novo painel ou Substituir painel existente.
3. Para um novo painel, insira **`Marketing Dashboard`** o nome do painel. Opcionalmente, adicione notas.
4. Em Selecionar planilhas, escolha Todas as planilhas ou Planilhas específicas.
5. Configure as seguintes opções conforme necessário:

   - Opções do painel - Ative as ações rápidas para permitir que os usuários do painel realizem ações nos serviços conectados a partir de recursos visuais e alertas.
   - Capacidades generativas - Permita que o resumo executivo aproveite as capacidades generativas para criar um resumo preciso para cada planilha do painel.

- Permita que as perguntas e respostas sobre dados habilitem perguntas e respostas generativas para esse painel. Essa configuração permite que o Amazon Q entre QuickSight.
- Permita o compartilhamento de histórias de dados para permitir que os visualizadores desse painel compartilhem histórias de dados, que incluem instantâneos dos visuais dos painéis, com outros usuários.
- Opções de captura instantânea de dados - Permitir o compartilhamento de cenários para permitir que os visualizadores desse painel compartilhem cenários, que incluem instantâneos das imagens do painel, com outros usuários.

6. Selecione Publish.

   O painel já está publicado.

7. Na página Compartilhar painel que se abre, escolha o ícone X para fechá-la. Você pode compartilhar o painel posteriormente, usando a opção de compartilhamento na página do painel.

Dados de exemplo

Para ver primeiro como o Amazon Quick Sight funciona, você pode explorar o Amazon Quick Sight usando os seguintes dados de amostra:

- Dados de vendas B2B
- Dados de visão geral dos negócios (receita)
- Dados de insights de ML
- Dados de visão geral de pessoas (recursos humanos)
- Dados do pipeline de vendas
- Dados de analytics da Web e redes sociais (marketing)

Além disso, há uma variedade de conjuntos de dados disponíveis gratuitamente on-line que você pode usar com o Amazon Quick Sight, por exemplo, os conjuntos de dados AWS públicos. Esses conjuntos de dados são fornecidos em vários formatos.

Administração do Amazon Quick Suite

Use a seção a seguir para aprender sobre as tarefas administrativas do Amazon Quick Suite. Esta seção contém informações sobre como controlar o acesso, gerenciar contas e escolher Regiões da AWS. Também inclui as tarefas essenciais de configuração, como integrar sua conta ao IAM Identity Center, atribuir acesso aos usuários e gerenciar o serviço Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Comece a usar o Amazon Quick Suite
- Configurando o Quick Suite
- Configurando conexões VPC no Amazon Quick Sight
- Configurando o acesso do Amazon Quick Sight às fontes de AWS dados
- Gerenciamento de contas do Amazon Quick Suite
- Gerenciando assinaturas do Quick Suite
- Gerenciamento de identidades
- Gerenciando a segurança
- Permissões
- Personalizações
- Usando o painel de análise do Amazon Quick Suite
- AWS segurança no Quick Suite

Comece a usar o Amazon Quick Suite

Este capítulo fornece uma visão geral dos principais conceitos do Amazon Quick Suite que você precisa entender antes de começar a usar o Quick Suite.

Tópicos

- Tipos de usuário do Amazon Quick Suite
- Diferentes edições do Amazon Quick Suite
- Regiões da AWS, sites, intervalos de endereço IP e endpoints
- Navegadores compatíveis

Tipos de usuário do Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite tem três personas de usuário distintas com base nos níveis de permissão e casos de uso: administrador, autor e leitor. Dentro dessas personas, há seis funções de usuário específicas que podem ser atribuídas, incluindo versões Pro que fornecem acesso aos recursos avançados do Amazon Quick Suite. As seções a seguir descrevem os limites da função e da tarefa de cada tipo.

Tópicos

- Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite
- Entendendo as capacidades do leitor
- Entendendo as capacidades do autor
- Entendendo os recursos administrativos

Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite

Os novos recursos do Amazon Quick Suite estão disponíveis por meio das seguintes assinaturas mensais de usuários:

- Amazon Quick Suite Professional (ou função Amazon Quick Sight Reader Pro)
- Amazon Quick Suite Enterprise (ou função Amazon Quick Sight Author Pro)

Para gerenciar usuários, faturamento e serviços do Amazon Quick Suite, você precisa da função Admin Pro, que é a mesma da assinatura de usuário do Amazon Quick Suite Enterprise.

O Amazon Quick Suite também fornece as seguintes assinaturas mensais de usuários para oferecer suporte somente a casos de uso comerciais (BI):

- Amazon Quick Sight Reader — Para usuários que precisam visualizar e interagir com painéis e relatórios.
- Amazon Quick Sight Author — Para usuários que precisam criar e gerenciar conteúdo de BI.

  Para gerenciar usuários, faturamento e serviços do Amazon Quick Sight, você precisa da função de administrador, que é a mesma da assinatura de usuário do Amazon Quick Sight Author.

> **Note**
>
> Para obter informações sobre preços, consulte a definição de preço do Amazon Quick Suite

Entendendo as capacidades do leitor

Os leitores podem usar o Quick Suite para acessar os dados da empresa e encontrar respostas por meio de interações de bate-papo com agentes de IA. Eles podem fazer upload de arquivos, executar automações, criar visualizações e compartilhar espaços por meio de links diretos. Além disso, os usuários do Reader Pro têm acesso aos recursos avançados do Amazon Quick Suite, incluindo agentes de bate-papo com IA, espaços colaborativos, fluxos e extensões. Para obter informações detalhadas sobre as capacidades do leitor e os tipos de assinatura, consulte os preços do Amazon Quick Suite.

Entendendo as capacidades do autor

Os autores são especialistas no domínio que criam e gerenciam os recursos do Quick Suite. Além dos recursos de leitura, eles podem criar conjuntos de dados, painéis, automações e agentes. Eles expandiram as permissões de compartilhamento de espaços e podem usar a IA para criar visualizações. Além disso, os usuários do Author Pro podem criar conteúdo usando linguagem natural, criar bases de conhecimento, configurar ações e acessar recursos avançados de automação. Para obter informações detalhadas sobre as capacidades do autor e os tipos de assinatura, consulte os preços do Amazon Quick Suite.

Entendendo os recursos administrativos

Os administradores gerenciam o acesso dos usuários, monitoram os custos e mantêm as fontes de dados com recursos completos de leitura e autoria. Há dois tipos de administradores: os administradores do sistema supervisionam o ambiente mais amplo, AWS incluindo a inscrição no Amazon Quick Suite, a integridade do sistema e a segurança; os administradores do Amazon Quick Suite gerenciam usuários e recursos no Amazon Quick Suite.

Quando sua conta do Amazon Quick Suite é integrada ao IAM Identity Center, os recursos administrativos são divididos entre as permissões do IAM e as permissões da função de administrador do Amazon Quick Suite. O acesso a algumas seções do console de administração do Amazon Quick Suite é restrito pelas permissões do IAM. A tabela a seguir resume as ações administrativas que você pode realizar no Amazon Quick Suite com base no tipo de acesso que você escolher.

Ação administrativa	permissões do IAM	Permissões da função de administrador do Amazon Quick Suite
Gerenciar ativos	Sim	Não
Segurança e permissões	Sim	Não
Gerenciar conexões VPC	Sim	Não
Chaves do KMS	Sim	Não
Configurações da conta	Sim	Não
Personalização da conta	Não	Sim
Gerenciar usuários	Sim (usuários do Centro de Identidade do IAM)	Sim (usuários do Amazon Quick Suite e do IAM)
Suas assinaturas	Não	Sim
Configurações de dispositivos móveis	Não	Sim
Domínios e incorporação	Não	Sim
Capacidade do SPICE	Não	Sim

Os usuários Admin e Admin Pro têm recursos completos de leitura e autoria, mas se concentram principalmente na administração do sistema para garantir operações eficientes e seguras para todos os usuários. Para obter informações detalhadas sobre as capacidades do autor e os tipos de assinatura, consulte os preços do Amazon Quick Suite.

Diferentes edições do Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite oferece as edições Standard e Enterprise. As duas edições oferecem um conjunto completo de recursos para criação e compartilhamento de visualizações de dados. A Enterprise Edition também oferece criptografia em repouso e integração com o Microsoft Active Directory. Na edição Enterprise, selecione um diretório do Microsoft Active Directory no Directory Service. Você usa esse Active Directory para identificar e gerenciar seus usuários e administradores do Quick Suite.

Para obter mais informações sobre os diferentes recursos oferecidos pelas edições do Quick Suite e sobre os preços, consulte os preços do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Os novos recursos do Amazon Quick Suite estão disponíveis somente na edição Enterprise.

Tópicos

- Disponibilidade das edições
- Gerenciamento de usuários entre as edições
- Permissões para as diferentes edições

Disponibilidade das edições

Todas as edições estão disponíveis em qualquer uma Região da AWS que seja atualmente suportada pelo Amazon Quick Suite.

A região de capacidade na qual você inicia sua assinatura do Amazon Quick Suite é onde a capacidade SPICE padrão da sua conta é alocada. No entanto, você pode adquirir SPICE capacidade adicional e acessar seus AWS recursos em qualquer outro suporte Região da AWS.

Os novos recursos do Amazon Quick Suite não estão disponíveis na edição Standard. Se você já é cliente da edição Standard, pode fazer o upgrade para a edição Enterprise e provisionar funções apropriadas para acessar os recursos do Amazon Quick Suite.

Para gerenciar as configurações de conta empresarial, você deve alterar temporariamente a região da sua sessão para a região Leste dos EUA (Norte da Virgínia). Você pode alterá-la novamente quando terminar de editar as configurações da sua conta. Essas configurações incluem alterar o e-mail de notificação da sua assinatura, habilitar solicitações de acesso do IAM, editar o acesso aos AWS recursos e cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite.

Gerenciamento de usuários entre as edições

O gerenciamento de usuários é diferente entre as edições Standard e Enterprise do Amazon Quick Suite. No entanto, as duas edições oferecem suporte à federação de identidades ou ao login único federado (Centro de Identidade do IAM), por meio do Security Assertion Markup Language 2.0 (SAML 2.0).

Tópicos

- Gerenciamento de usuários para a Standard Edition
- Gerenciamento de usuários para a Enterprise Edition

Gerenciamento de usuários para a Standard Edition

Na edição Standard, como administrador do sistema, você pode convidar um AWS Identity and Access Management usuário e permitir que ele use suas credenciais para acessar o Amazon Quick Suite. Como alternativa, você pode convidar qualquer pessoa com um endereço de e-mail para criar uma conta exclusiva do Amazon Quick Suite. Quando você cria uma conta de usuário do Amazon Quick Suite, o Amazon Quick Suite envia um e-mail para esse usuário convidando-o a ativar sua conta.

Ao criar uma conta de usuário do Amazon Quick Suite, você também escolhe atribuir a ela uma função administrativa ou de usuário. Essa atribuição de função determina as permissões do usuário no Amazon Quick Suite. Você executa todo o gerenciamento de usuários adicionando, alterando e excluindo contas no Amazon Quick Suite.

Gerenciamento de usuários para a Enterprise Edition

Na edição Enterprise, como administrador do sistema, você pode selecionar um ou mais grupos do IAM Identity Center ou do Microsoft Active Directory para acesso administrativo. Todos os

usuários desses grupos estão autorizados a entrar no Amazon Quick Suite como administradores do Amazon Quick Suite. Você também pode selecionar um ou mais grupos do IAM Identity Center ou do Microsoft Active Directory Directory Service para acesso do usuário. Todos os usuários desses grupos estão autorizados a fazer login no Amazon Quick Suite como usuários.

> **Important**
>
> Com o IAM Identity Center, compartilhe o portal de AWS login com os usuários finais para acessar o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Entrar no portal de AWS acesso.
>
> Com o Active Directory, os administradores e usuários do Amazon Quick Suite não são notificados automaticamente sobre seu acesso ao Amazon Quick Suite. Você deve enviar um e-mail aos usuários com a URL de login, o nome da conta e suas credenciais.

Você só pode adicionar ou remover contas da edição Enterprise adicionando ou removendo uma pessoa do IAM Identity Center ou do grupo Microsoft Active Directory que você associou ao Amazon Quick Suite. Quando você adiciona uma conta de usuário do Amazon Quick Suite, suas permissões dependem se o grupo do IAM Identity Center ou do Microsoft Active Directory é um grupo administrativo ou um grupo de usuários no Amazon Quick Suite.

Para remover o acesso de um usuário ao Amazon Quick Suite, remova-o de um grupo do IAM Identity Center ou do Microsoft Active Directory ou remova seu grupo do IAM Identity Center ou do Microsoft Active Directory de uma função associada no Amazon Quick Suite.

Permissões para as diferentes edições

Na edição Standard, todos os administradores do Amazon Quick Suite podem gerenciar assinaturas e capacidade. SPICE Eles também podem adicionar, modificar e excluir contas.

Permissões adicionais do IAM são necessárias para gerenciar as permissões do Amazon Quick Suite para AWS recursos e para cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite. Essas tarefas só podem ser executadas por um usuário do IAM que também tenha permissões administrativas no Amazon Quick Suite ou pelo usuário ou AWS conta do IAM (administrador do sistema) que criou a conta do Amazon Quick Suite.

Para gerenciar o acesso aos AWS recursos do Amazon Quick Suite, você deve estar logado como um dos seguintes:

- Qualquer usuário do IAM que seja administrador do Amazon Quick Suite

- O usuário do IAM ou a conta AWS raiz que criou a conta Amazon Quick Suite (administrador do sistema)

Todos os usuários do IAM Identity Center ou do Microsoft Active Directory que são administradores do Amazon Quick Suite podem gerenciar assinaturas e capacidade. SPICE

Permissões adicionais do IAM são necessárias para gerenciar o acesso aos AWS recursos ou cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite. Os administradores precisam fazer login com permissões do IAM para realizar essas tarefas.

Para obter mais informações sobre permissões de usuário administrador, consulte Tipos de usuário do Amazon Quick Suite.

Regiões da AWS, sites, intervalos de endereço IP e endpoints

AWS os recursos de computação em nuvem estão alojados em instalações altamente disponíveis em diferentes áreas do mundo (por exemplo, América do Norte, Europa e Ásia). Cada uma dessas instalações faz parte de um Região da AWS. Para obter mais informações sobre zonas Regiões da AWS de disponibilidade (AZs), consulte Infraestrutura global.

Os endereços IP listados nas seções abaixo são os intervalos de onde o tráfego do Amazon Quick Suite se origina ao fazer conexões de saída com bancos de dados. Eles não são os intervalos de endereços IP que você usa para se conectar ao site ou à API do serviço Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre como autorizar o Amazon Quick Suite, Como autorizar conexões com fontes de AWS dados.

Tópicos

- Compatível com Regiões da AWS o Amazon Quick Suite
- Regiões da AWS Compatível com Amazon Q no Quick Suite
- Inferência entre regiões com o Amazon Q no Quick Suite
- Chamadas entre regiões para pesquisa na web

Compatível com Regiões da AWS o Amazon Quick Suite

Atualmente, o Amazon Quick Suite é compatível com as seguintes opções Regiões da AWS. A lista a seguir fornece sites, intervalos de endereços IP e endpoints para o Amazon Quick Suite em cada um Região da AWS.

> **Note**
>
> *Somente os recursos do Quick Sight são suportados nessas regiões.

Nome da região	Código da região	Site para acesso do usuário	Pontos de extremidade da API (HTTPS)	Intervalo de endereços IP para conectividade da fonte de dados
Leste dos EUA (Ohio)*	us-east-2	`https://us-east-2.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.us-east-2.amazonaws.com`	52.15.247.160/27
Leste dos EUA (Norte da Virgínia)	us-east-1	`https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.us-east-1.amazonaws.com`	52.23.63.224/27
Oeste dos EUA (Oregon)	us-west-2	`https://us-west-2.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.us-west-2.amazonaws.com`	54.70.204.128/27
África (Cidade do Cabo)*	af-south-1	`https://af-south-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.af-south-1.amazonaws.com`	13.246.220.192/27

Nome da região	Código da região	Site para acesso do usuário	Pontos de extremidade da API (HTTPS)	Intervalo de endereços IP para conectividade da fonte de dados
Ásia-Pacífico (Jacarta) *	ap-southeast-3	`https://ap-southeast-3.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.ap-southeast-3.amazonaws.com`	43.218.71.192/27
Ásia-Pacífico (Mumbai) *	ap-south-1	`https://ap-south-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.ap-south-1.amazonaws.com`	52.66.193.64/27
Ásia-Pacífico (Seul) *	ap-northeast-2	`https://ap-northeast-2.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.ap-northeast-2.amazonaws.com`	13.124.145.32/27
Ásia-Pacífico (Singapura) *	ap-southeast-1	`https://ap-southeast-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.ap-southeast-1.amazonaws.com`	13.229.254.0/27

Nome da região	Código da região	Site para acesso do usuário	Pontos de extremidade da API (HTTPS)	Intervalo de endereços IP para conectividade da fonte de dados
Ásia-Pacífico (Sydney)	ap-southeast-2	https://ap-southeast-2.quicksight.aws.amazon.com	quicksight.ap-southeast-2.amazonaws.com	54.153.249.96/27
Ásia-Pacífico (Tóquio) *	ap-northeast-1	https://ap-northeast-1.quicksight.aws.amazon.com	quicksight.ap-northeast-1.amazonaws.com	13.113.244.32/27
Canadá (Central) *	ca-central-1	https://ca-central-1.quicksight.aws.amazon.com	quicksight.ca-central-1.amazonaws.com	15.223.73.0/27
China (Pequim) *	cn-north-1	https://cn-north-1.quicksight.amazonaws.cn	quicksight.cn-north-1.amazonaws.com.cn	71.136.65.64/27

Nome da região	Código da região	Site para acesso do usuário	Pontos de extremidade da API (HTTPS)	Intervalo de endereços IP para conectividade da fonte de dados
Europa (Frankfurt) *	eu-central-1	`https://eu-central-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-central-1.amazonaws.com`	35.158.127.192/27
Europa (Irlanda)	eu-west-1	`https://eu-west-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-west-1.amazonaws.com`	52.210.255.224/27
Europa (Londres) *	eu-west-2	`https://eu-west-2.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-west-2.amazonaws.com`	35.177.218.0/27
Europa (Milão)*	eu-south-1	`https://eu-south-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-south-1.amazonaws.com`	18.102.150.128/27
Europa (Paris) *	eu-west-3	`https://eu-west-3.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-west-3.amazonaws.com`	13.38.202.0/27

Nome da região	Código da região	Site para acesso do usuário	Pontos de extremidade da API (HTTPS)	Intervalo de endereços IP para conectividade da fonte de dados
Europa (Espanha) *	eu-south-2	`https://eu-south-2.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-south-2.amazonaws.com`	18.101.99.160/27
Europa (Estocolmo) *	eu-north-1	`https://eu-north-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-north-1.amazonaws.com`	13.53.191.64/27
Europa (Zurique) *	eu-central-2	`https://eu-central-2.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.eu-central-2.amazonaws.com`	16.63.53.32/27
América do Sul (São Paulo) *	sa-east-1	`https://sa-east-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.sa-east-1.amazonaws.com`	18.230.46.192/27
AWS GovCloud (Oeste dos EUA) *	gov-west-1	`quicksight.us-gov-west-1.amazonaws.com`	`quicksight.us-gov-west-1.amazonaws.com`	160.1.180.32/27

Nome da região	Código da região	Site para acesso do usuário	Pontos de extremidade da API (HTTPS)	Intervalo de endereços IP para conectividade da fonte de dados
Israel (Tel Aviv) *	il-central-1	`https://il-central-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.il-central-1.amazonaws.com`	51.17.195.32/27
Oriente Médio (EAU) *	me-central-1	`https://me-central-1.quicksight.aws.amazon.com`	`quicksight.me-central-1.amazonaws.com`	51.12.11.224/27

Regiões da AWS Compatível com Amazon Q no Quick Suite

Atualmente, os recursos de BI generativo do Amazon Q in Quick Suite, incluindo cenários, são compatíveis com o seguinte: Regiões da AWS

Região	Cenários
Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)	✓
Leste dos EUA (Ohio) (us-east-2)	✓
Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)	✓

Região	Cenários
Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1)	✓
Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2)	✓
Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1)	✓
Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1)	✓
Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2)	✓
Canadá (Central) (ca-central-1)	Não disponível
Europa (Frankfurt) (eu-central-1)	✓
Europa (Irlanda) (eu-west-1)	✓
Europa (Londres) (eu-west-2)	✓
Europa (Paris) (eu-west-3)	✓
UE (Estocolmo) (eu-north-1)	Não disponível
Europa (Zurique) (eu-central-2)	Não disponível
América do Sul (São Paulo) (sa-east-1)	Não disponível

Para obter uma lista de códigos de região e endpoints para os recursos do Quick Suite e Q in Quick Suite, consulteCompatível com Regiões da AWS o Amazon Quick Suite.

Inferência entre regiões com o Amazon Q no Quick Suite

Com a inferência entre regiões, o Amazon Q no Quick Suite selecionará automaticamente a região ideal em sua geografia (conforme descrito em mais detalhes abaixo) para processar sua solicitação de inferência, maximizando os recursos computacionais disponíveis e a disponibilidade do modelo e fornecendo a melhor experiência ao cliente. Com a inferência entre regiões, é possível obter:

- Acesso completo aos recursos e recursos de IA mais avançados do Amazon Q in Quick Suite
- Acesso a uma variedade de modelos adequados para diferentes tarefas
- Performance aprimorada para todas as suas aplicações

As solicitações de inferência entre regiões são mantidas nas AWS regiões que fazem parte da geografia em que os dados residem originalmente. Por exemplo, uma solicitação feita nos EUA é mantida nas AWS regiões dos EUA. Embora os dados permaneçam armazenados somente na região primária, ao usar a inferência entre regiões, seus prompts de entrada e resultados de saída podem sair da sua região primária. Todos os dados serão transmitidos criptografados pela rede segura da Amazon.

> **Note**
>
> Não há custo adicional para usar a inferência entre regiões.
> Amazon CloudWatch e AWS CloudTrail os registros não especificarão a AWS região na qual a inferência de dados ocorre.

Regiões suportadas pelo Amazon Q na inferência entre regiões do Quick Suite

Para obter uma lista de códigos de região e endpoints compatíveis com o Amazon Q no Quick Suite, consulte AWS Regiões suportadas para o Amazon Quick Suite.

Amazon Q suportado na geografia do Quick Suite	Regiões inferidas
Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)	• Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1) • Leste dos EUA (Ohio) (us-east-2) • Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)

Amazon Q suportado na geografia do Quick Suite	Regiões inferidas
Leste dos EUA (Ohio) (us-east-2)	• Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1) • Leste dos EUA (Ohio) (us-east-2) • Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)
Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)	• Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1) • Leste dos EUA (Ohio) (us-east-2) • Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)
Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1)	• Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1) • Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2) • Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) • Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) • Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2) • Asia Pacific (Osaka) (ap-northeast-3)* • Ásia-Pacífico (Hyderabad) (ap-south-2)*
Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2)	• Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1) • Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2) • Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) • Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) • Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2) • Asia Pacific (Osaka) (ap-northeast-3)* • Ásia-Pacífico (Hyderabad) (ap-south-2)*

Amazon Q suportado na geografia do Quick Suite	Regiões inferidas
Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1)	• Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1) • Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2) • Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) • Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) • Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2) • Asia Pacific (Osaka) (ap-northeast-3)* • Ásia-Pacífico (Hyderabad) (ap-south-2)*
Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1)	• Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1) • Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2) • Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) • Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) • Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2) • Asia Pacific (Osaka) (ap-northeast-3)* • Ásia-Pacífico (Hyderabad) (ap-south-2)*
Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2)	• Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1) • Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2) • Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) • Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) • Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2) • Asia Pacific (Osaka) (ap-northeast-3)* • Ásia-Pacífico (Hyderabad) (ap-south-2)*
Europa (Frankfurt) (eu-central-1)	• Europa (Frankfurt) (eu-central-1) • UE (Estocolmo) (eu-north-1) • Europa (Irlanda) (eu-west-1) • Europa (Paris) (eu-west-3)

Amazon Q suportado na geografia do Quick Suite	Regiões inferidas
Europa (Irlanda) (eu-west-1)	• Europa (Frankfurt) (eu-central-1) • UE (Estocolmo) (eu-north-1) • Europa (Irlanda) (eu-west-1) • Europa (Paris) (eu-west-3)
Europa (Paris) (eu-west-3)	• Europa (Frankfurt) (eu-central-1) • UE (Estocolmo) (eu-north-1) • Europa (Irlanda) (eu-west-1) • Europa (Paris) (eu-west-3)
UE (Estocolmo) (eu-north-1)	• Europa (Frankfurt) (eu-central-1) • UE (Estocolmo) (eu-north-1) • Europa (Irlanda) (eu-west-1) • Europa (Paris) (eu-west-3)

> **Note**
>
> O serviço ainda não foi lançado nessas regiões marcadas (*), mas a inferência ainda pode ocorrer.

Chamadas entre regiões para pesquisa na web

O Amazon Quick Suite faz chamadas entre regiões para a funcionalidade de pesquisa na web nos recursos Chat, Agents e Research. Chamadas entre regiões são chamadas de API feitas pelo Amazon Quick Suite de uma Região da AWS para outra Região da AWS.

> **Note**
>
> As chamadas entre regiões para pesquisa na web se aplicam aos recursos de Chat, Agentes e Pesquisa que incluem recursos de pesquisa na web.

Disponibilidade regional de pesquisa na web

O recurso de pesquisa na web do Amazon Quick Suite está hospedado com segurança no Leste dos EUA (Norte da Virgínia). Região da AWS Embora o Amazon Quick Suite esteja disponível em várias regiões, todas as consultas de pesquisa na web são processadas por meio do serviço de pesquisa na web na região Leste dos EUA.

Nome e código da região	Região de processamento de pesquisa na Web
Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)	Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)
Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)	Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)
Europa (Irlanda) (eu-west-1)	Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)
Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2)	Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1)

Navegadores compatíveis

Antes de começar a trabalhar com o Amazon Quick Suite, use a tabela a seguir para verificar se seu navegador é compatível com o acesso ao Quick Suite.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite encerrou o suporte para o Microsoft Internet Explorer 11 em 31 de julho de 2022. Não podemos mais garantir que os recursos e as páginas da web do Quick Suite funcionem corretamente no IE 11. Use um de nossos navegadores compatíveis: Microsoft Edge (Chromium), Google Chrome ou Mozilla Firefox.

Navegador	Versão	Verificar a versão
Apple Safari	13 ou versões posteriores	Abra o Safari. No menu, escolha Safari e, em seguida, escolha About Safari. O

Navegador	Versão	Verificar a versão
		número da versão é mostrado na caixa de diálogo exibida.
Google Chrome	Três versões mais recentes	Abra o Chrome e digite **`chrome://version`** na barra de endereços. A versão está no campo Google Chrome na parte superior dos resultados.
Microsoft Edge (Chromium)	Versão mais recente	Não aplicável.
Mozilla Firefox	Três versões mais recentes	Abra o Firefox. No menu, escolha o ícone Ajuda e, em seguida, escolha About Firefox. O número da versão está listado abaixo do nome Firefox.

Configurando o Quick Suite

Esta seção ajuda você a entender como configurar o gerenciamento de identidade e acesso e controlar a inscrição de usuários ao configurar uma instância do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Para obter informações sobre como configurar sua instância do Amazon Quick Suite, incluindo a criação de uma AWS conta, a inscrição em uma assinatura do Amazon Quick Suite e o login no Amazon Quick Suite, consulte Configuração e login no Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Usando políticas de controle de serviços para restringir as opções de inscrição no Amazon Quick Suite

- Gerenciamento de identidade e acesso no Quick Suite
- Permitir a listagem de domínios do Amazon Quick Suite

Usando políticas de controle de serviços para restringir as opções de inscrição no Amazon Quick Suite

Se você for administrador em AWS Organizations, poderá usar políticas de controle de serviços (SCPs) para restringir a forma como as pessoas da sua organização podem se inscrever no Amazon Quick Suite. Você pode restringir a edição do Quick Suite na qual eles podem se inscrever e também o tipo de usuário para o qual eles podem se inscrever.

AWS Organizations é um serviço de gerenciamento de contas de usuário que você pode usar para consolidar várias AWS contas em uma organização que você cria e gerencia centralmente. Você pode usar SCPs in AWS Organizations para gerenciar as permissões em sua organização. Para obter mais informações, consulte O que é AWS Organizations? e políticas de controle de serviços no Guia AWS Organizations do usuário.

No tópico a seguir, você pode aprender sobre duas maneiras de restringir as opções de inscrição do Quick Suite usando SCPs in AWS Organizations. O tópico inclui um exemplo de SCP. Para saber mais sobre a criação SCPs, consulte os seguintes tópicos no Guia do AWS Organizations usuário:

- Como criar, atualizar e excluir políticas de controle de serviço
- Sintaxe de SCP
- Estratégias para usar SCPs

Tópicos

- Restringindo a edição Quick Suite
- Restringir as opções de gerenciamento de usuários
- Exemplo de SCP

Restringindo a edição Quick Suite

Para restringir a edição do Quick Suite na qual suas contas gerenciadas podem se inscrever, use a chave de `quicksight:Edition` condição em seu SCP. Os valores dessa chave estão listados e descritos na tabela a seguir.

Nome da chave	Valor da chave	Description
`quicksight:Edition`	`standard`	Amazon Quick Suite Edição Standard
	`enterprise`	Amazon Quick Suite Enterpris e Edition

Restringir as opções de gerenciamento de usuários

Para restringir as opções de gerenciamento de usuários que as pessoas em sua organização podem usar para se inscrever no Quick Suite, use a chave de `quicksight:DirectoryType` condição em seu SCP. Os valores dessa chave estão listados e descritos na tabela a seguir.

Nome da chave	Valor da chave	Description
`quicksight:Directo ryType`	`quicksight`	Identidades federadas do IAM e usuários gerenciados pelo Amazon Quick Suite
	`iam`	Somente identidades federadas do IAM
	`microsoft_ad`	Usuários gerenciados no Microsoft Active Directory em AWS Directory Service for Microsoft Active Directory
	`ad_connector`	Usuários gerenciados no Active Directory local e conectados por meio do AD_Connector ao AWS Directory Service for Microsoft Active Directory
	`iam_identity_center`	Usuários gerenciados em uma conta do Amazon Quick

Nome da chave	Valor da chave	Description
		Suite integrada ao IAM Identity Center.

Exemplo de SCP

O exemplo a seguir do Quick Suite mostra uma política de controle de serviço que nega a inscrição em um Amazon Quick Suite Standard Edition e impede a capacidade de se inscrever usando a autenticação do IAM Identity Center. Essa política usa a ação `quicksight:Subscribe`, além das chaves de condição descritas anteriormente. Para obter uma lista das chaves específicas do Amazon Quick Suite para uso nas políticas de permissão do IAM, consulte Ações, recursos e chaves de condição do Quick Suite na Referência de autorização de serviço.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Sid": "Statement1",
            "Effect": "Deny",
            "Action": [
                "quicksight:Subscribe"
            ],
            "Resource": [
                "*"
            ],
            "Condition": {
                "ForAnyValue:StringEquals": {
                    "quicksight:DirectoryType": [
                        "iam_identity_center"
                    ]
                }
            }
        },
        {
            "Sid": "Statement2",
            "Effect": "Deny",
            "Action": [
                "quicksight:Subscribe"
            ],
            "Resource": [
```

```
                "*"
            ],
            "Condition": {
                "StringEquals": {
                    "quicksight:Edition": "standard"
                }
            }
        }
    ]
}
```

Com essa política em vigor, indivíduos em uma organização podem se inscrever somente no Amazon Quick Suite Enterprise Edition e devem usar métodos de autenticação diferentes do IAM Identity Center. Se eles tentarem se inscrever no Amazon Quick Suite Standard Edition ou tentarem usar a autenticação do IAM Identity Center, eles serão impedidos de se inscrever e receberão uma mensagem explicando que não têm as permissões corretas.

Gerenciamento de identidade e acesso no Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Você pode usar as seguintes ferramentas para identidade e acesso ao Quick Suite:

- Centro de Identidade do IAM (somente Enterprise Edition)
- Federação do IAM (Standard e Enterprise Edition)
- AWS Directory Service for Microsoft Active Directory (Somente Enterprise Edition)
- Logon único baseado em SAML (edições Standard e Enterprise)
- Autenticação multifator (MFA) (Standard e Enterprise Edition)

> **Note**
>
> Nas regiões listadas abaixo, as contas do Amazon Quick Suite só podem usar o IAM Identity Center para gerenciamento de identidade e acesso.

- `af-south-1` África (Cidade do Cabo)
- `ap-southeast-3` Ásia-Pacífico (Jacarta)
- `eu-south-1` Europa (Milão)
- `eu-central-2` Europa (Zurique)

As seções a seguir ajudam você a configurar o método de gerenciamento de identidade de sua escolha para o Quick Suite.

Tópicos

- Usar o IAM
- Usar o Centro de Identidade do IAM
- Federação do IAM
- Usando o Active Directory com a edição Amazon Quick Suite Enterprise
- Usando a autenticação multifatorial (MFA) com o Amazon Quick Suite

Usar o IAM

AWS Identity and Access Management (IAM) é uma ferramenta AWS service (Serviço da AWS) que ajuda o administrador a controlar com segurança o acesso aos AWS recursos. Os administradores do IAM controlam quem pode ser autenticado (conectado) e autorizado (tem permissões) para usar os recursos do Amazon Quick Suite. O IAM é um AWS service (Serviço da AWS) que você pode usar sem custo adicional.

Tópicos

- Introdução aos conceitos do IAM
- Usando o Quick Suite com o IAM
- Transferência de funções do IAM para o Quick Suite
- Exemplos de políticas de IAM para o Quick Suite
- Provisionamento de usuários para o Amazon Quick Suite
- Solução de problemas de identidade e acesso ao Quick Suite

Introdução aos conceitos do IAM

AWS Identity and Access Management (IAM) é um AWS serviço que ajuda o administrador a controlar com mais segurança o acesso aos AWS recursos. Os administradores controlam quem pode ser autenticado (conectado) e autorizado (tem permissões) a usar os recursos do Amazon Quick Suite. O IAM é um AWS serviço da que pode ser usado sem custo adicional.

O IAM é usado com o Amazon Quick Suite de várias maneiras, incluindo as seguintes:

- Se sua empresa usa o IAM para o gerenciamento de identidade, as pessoas podem ter nomes de usuário e senhas do IAM que usam para fazer login no Amazon Quick Suite.
- Se você quiser que seus usuários do Amazon Quick Suite sejam criados automaticamente no primeiro login, você pode usar o IAM para criar uma política para usuários pré-autorizados a usar o Amazon Quick Suite.
- Se você quiser criar acesso especializado para grupos específicos de usuários do Amazon Quick Suite ou para recursos específicos, você pode usar as políticas do IAM para fazer isso.

Tópicos

- Público
- Autenticação com identidades
- Gerenciar o acesso usando políticas

Público

Use as informações a seguir para entender o contexto das informações fornecidas nesta seção e como se aplicam ao seu perfil. A forma como você usa AWS Identity and Access Management (IAM) varia de acordo com o trabalho que você faz no Amazon Quick Suite.

Usuário do serviço — Em alguns casos, você pode usar o Amazon Quick Suite como autor ou leitor para interagir com dados, análises e painéis, espaços e agentes por meio do Amazon Quick Suite usando a interface do navegador. Nesses casos, esta seção fornece apenas informações básicas para você. Você não interage diretamente com o serviço IAM, exceto se você usar o IAM para entrar no Amazon Quick Suite.

Administrador do Amazon Quick Suite — Se você é responsável pelos recursos do Amazon Quick Suite em sua empresa, provavelmente tem acesso total ao Amazon Quick Suite. É seu trabalho determinar quais recursos e recursos do Amazon Quick Suite seus membros da equipe devem

acessar. Se você tem requisitos especializados que não consegue resolver usando o painel de administração do Amazon Quick Suite, então você pode trabalhar com seu administrador para criar políticas de permissões para seus usuários do Amazon Quick Suite. Para saber mais sobre o IAM, leia esta página para entender os conceitos básicos do IAM. Para saber mais sobre como sua empresa pode usar o IAM com o Amazon Quick Suite, consulte Como usar o Amazon Quick Suite com o IAM.

Administrador — Se você é administrador do sistema, talvez queira saber detalhes sobre como criar políticas para gerenciar o acesso ao Amazon Quick Suite. Para ver exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Quick Suite que você pode usar no IAM, consulte Políticas baseadas em identidade do IAM para o Amazon Quick Suite.

Autenticação com identidades

A autenticação é a forma como você faz login AWS usando suas credenciais de identidade. Você deve estar autenticado como usuário do IAM ou assumindo uma função do IAM. Usuário raiz da conta da AWS

Você pode fazer login como uma identidade federada usando credenciais de uma fonte de identidade como AWS IAM Identity Center (IAM Identity Center), autenticação de login único ou credenciais. Google/Facebook Para obter mais informações sobre como fazer login, consulte Como fazer login em sua Conta da AWS no Guia do usuário do Início de Sessão da AWS .

Para acesso programático, AWS fornece um SDK e uma CLI para assinar solicitações criptograficamente. Para obter mais informações, consulte AWS Signature Version 4 para solicitações de API no Guia do usuário do IAM.

Tópicos

- Conta da AWS usuário root
- Usuários e grupos do IAM
- Perfis do IAM

Conta da AWS usuário root

Ao criar um Conta da AWS, você começa com uma identidade de login chamada usuário Conta da AWS raiz que tem acesso completo a todos Serviços da AWS os recursos. É altamente recomendável não usar o usuário-raiz em tarefas diárias. Para ver as tarefas que exigem credenciais de usuário-raiz, consulte Tarefas que exigem credenciais de usuário-raiz no Guia do usuário do IAM.

Usuários e grupos do IAM

Um usuário do IAM é uma identidade com permissões específicas a uma única pessoa ou aplicação. É recomendável usar credenciais temporárias, em vez de usuários do IAM com credenciais de longo prazo. Para obter mais informações, consulte Exigir que usuários humanos usem a federação com um provedor de identidade para acessar AWS usando credenciais temporárias no Guia do usuário do IAM.

Um grupo do IAM especifica um conjunto de usuários do IAM e facilita o gerenciamento de permissões para grandes conjuntos de usuários. Para obter mais informações, consulte Casos de uso para usuários do IAM no Guia do usuário do IAM.

Perfis do IAM

Um perfil do IAM é uma identidade com permissões específicas que fornece credenciais temporárias. Você pode assumir uma função mudando de um usuário para uma função do IAM (console) ou chamando uma operação de AWS API AWS CLI ou. Para obter mais informações, consulte Métodos para assumir um perfil no Manual do usuário do IAM.

As funções do IAM são úteis para acesso de usuários federados, permissões temporárias de usuários do IAM, acesso entre contas, acesso entre serviços e aplicativos executados na Amazon. EC2 Consulte mais informações em Acesso a recursos entre contas no IAM no Guia do usuário do IAM.

Gerenciar o acesso usando políticas

Você controla o acesso AWS criando políticas e anexando-as a AWS identidades ou recursos. Uma política define permissões quando associada a uma identidade ou recurso. AWS avalia essas políticas quando um diretor faz uma solicitação. A maioria das políticas é armazenada AWS como documentos JSON. Para obter mais informações sobre documentos de política JSON, consulte Visão geral das políticas de JSON no Guia do usuário do IAM.

Por meio de políticas, os administradores especificam quem tem acesso ao quê, definindo qual entidade principal pode realizar ações em quais recursos e sob quais condições.

Por padrão, usuários e perfis não têm permissões. Um administrador do IAM cria políticas do IAM e as adiciona aos perfis, os quais os usuários podem então assumir. As políticas do IAM definem permissões independentemente do método usado para executar a operação.

Políticas baseadas em identidade

Políticas baseadas em identidade são documentos de política de permissão JSON anexados a uma identidade (usuário, grupo ou perfil). Essas políticas controlam quais ações as identidades podem realizar, em quais recursos e sob quais condições. Para saber como criar uma política baseada em identidade, consulte Definir permissões personalizadas do IAM com as políticas gerenciadas pelo cliente no Guia do Usuário do IAM.

As políticas baseadas em identidade podem ser políticas em linha (incorporadas diretamente em uma única identidade) ou políticas gerenciadas (políticas independentes anexadas a várias identidades). Para saber como escolher entre uma política gerenciada ou uma política em linha, consulte Escolher entre políticas gerenciadas e políticas em linha no Guia do usuário do IAM.

Políticas baseadas em recursos

Políticas baseadas em atributos são documentos de políticas JSON que você anexa a um atributo. Os exemplos incluem políticas de confiança de perfil do IAM e políticas de bucket do Amazon S3. Em serviços compatíveis com políticas baseadas em recursos, os administradores de serviço podem usá-las para controlar o acesso a um recurso específico. É necessário especificar uma entidade principal em uma política baseada em recursos.

Políticas baseadas em recursos são políticas em linha localizadas nesse serviço. Você não pode usar políticas AWS gerenciadas do IAM em uma política baseada em recursos.

Listas de controle de acesso (ACLs)

As listas de controle de acesso (ACLs) controlam quais diretores (membros da conta, usuários ou funções) têm permissões para acessar um recurso. ACLs são semelhantes às políticas baseadas em recursos, embora não usem o formato de documento de política JSON.

O Amazon S3 e o AWS WAF Amazon VPC são exemplos de serviços que oferecem suporte. ACLs Para saber mais ACLs, consulte a visão geral da lista de controle de acesso (ACL) no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Storage Service.

Outros tipos de política

AWS oferece suporte a tipos de políticas adicionais que podem definir o máximo de permissões concedidas por tipos de políticas mais comuns:

- Limites de permissões: definem o número máximo de permissões que uma política baseada em identidade pode conceder a uma entidade do IAM. Para obter mais informações, consulte Limites de permissões para entidades do IAM no Guia do usuário do IAM.
- Políticas de controle de serviço (SCPs) — Especifique as permissões máximas para uma organização ou unidade organizacional em AWS Organizations. Para obter mais informações, consulte Políticas de controle de serviço no Guia do usuário do AWS Organizations .
- Políticas de controle de recursos (RCPs) — Defina o máximo de permissões disponíveis para recursos em suas contas. Para obter mais informações, consulte Políticas de controle de recursos (RCPs) no Guia AWS Organizations do usuário.
- Políticas de sessão: políticas avançadas transmitidas como um parâmetro ao criar uma sessão temporária para um perfil ou usuário federado. Para obter mais informações, consulte Políticas de sessão no Guia do usuário do IAM.

Vários tipos de política

Quando vários tipos de política são aplicáveis a uma solicitação, é mais complicado compreender as permissões resultantes. Para saber como AWS determinar se uma solicitação deve ser permitida quando vários tipos de políticas estão envolvidos, consulte Lógica de avaliação de políticas no Guia do usuário do IAM.

Usando o Quick Suite com o IAM

> Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

> Público-alvo: administradores de sistemas

Antes de usar o IAM para gerenciar o acesso ao Amazon Quick Suite, você deve entender quais recursos do IAM estão disponíveis para uso com o Amazon Quick Suite. Para ter uma visão de alto nível de como o Amazon Quick Suite e outros AWS serviços funcionam com o IAM, consulte AWS Serviços que funcionam com o IAM no Guia do usuário do IAM.

Tópicos

- Políticas do Amazon Quick Suite (baseadas em identidade)
- Políticas do Amazon Quick Suite (baseadas em recursos)

- Autorização com base nas tags do Amazon Quick Suite
- Funções do Amazon Quick Suite IAM

Políticas do Amazon Quick Suite (baseadas em identidade)

Com as políticas baseadas em identidade do IAM, é possível especificar ações e recursos permitidos ou negados, assim como as condições sob as quais as ações são permitidas ou negadas. O Amazon Quick Suite oferece suporte a ações, recursos e chaves de condição específicos. Para conhecer todos os elementos usados em uma política JSON, consulte Referência de elementos de política JSON do IAM no Guia do usuário do IAM.

Você pode usar credenciais AWS raiz ou credenciais de usuário do IAM para criar uma conta do Amazon Quick Suite. AWS as credenciais raiz e de administrador já têm todas as permissões necessárias para gerenciar o acesso aos AWS recursos do Amazon Quick Suite.

No entanto, recomendamos que você proteja suas credenciais raiz usando as credenciais de usuário do IAM. Para fazer isso, você pode criar uma política e anexá-la ao usuário e às funções do IAM que você planeja usar para o Amazon Quick Suite. A política deve incluir as declarações apropriadas para as tarefas administrativas do Amazon Quick Suite que você precisa realizar, conforme descrito nas seções a seguir.

> **Important**
>
> Esteja ciente do seguinte ao trabalhar com as políticas do Quick Suite e do IAM:
>
> - Evite modificar diretamente uma política criada pelo Quick Suite. Quando você mesmo o modifica, o Quick Suite não pode editá-lo. Essa incapacidade pode causar um problema com a política. Para corrigir o problema, exclua a política modificada anteriormente.
> - Se você receber um erro nas permissões ao tentar criar uma conta do Amazon Quick Suite, consulte Ações definidas pelo Amazon Quick Suite no Guia do usuário do IAM.
> - Em alguns casos, você pode ter uma conta do Amazon Quick Suite que não pode ser acessada nem mesmo da conta raiz (por exemplo, se você excluiu acidentalmente o serviço de diretório). Nesse caso, você pode excluir sua conta antiga do Amazon Quick Suite e recriá-la. Para obter mais informações, consulte Excluir sua assinatura do Amazon Quick Suite e fechar a conta.

Tópicos

- Ações
- Recursos
- Chaves de condição
- Exemplos

Ações

Os administradores podem usar políticas AWS JSON para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

O elemento `Action` de uma política JSON descreve as ações que podem ser usadas para permitir ou negar acesso em uma política. Incluem ações em uma política para conceder permissões para executar a operação associada.

As ações de política no Amazon Quick Suite usam o seguinte prefixo antes da ação:`quicksight:`. Por exemplo, para conceder permissão a alguém para executar uma EC2 instância da Amazon com a operação de EC2 `RunInstances` API da Amazon, você inclui a `ec2:RunInstances` ação na política dessa pessoa. As instruções de política devem incluir um elemento `Action` ou `NotAction`. O Amazon Quick Suite define seu próprio conjunto de ações que descrevem tarefas que você pode realizar com esse serviço.

Para especificar várias ações em uma única instrução, separe-as com vírgulas, como segue:

```
"Action": [
       "quicksight:action1",
       "quicksight:action2"]
```

Você também pode especificar várias ações usando caracteres curinga (*). Por exemplo, para especificar todas as ações que começam com a palavra `Create`, inclua a seguinte ação:

```
"Action": "quicksight:Create*"
```

O Amazon Quick Suite fornece várias ações AWS Identity and Access Management (IAM). Todas as ações do Amazon Quick Suite são prefixadas com`quicksight:`, como`quicksight:Subscribe`. Para obter informações sobre o uso das ações do Amazon Quick Suite em uma política do IAM, consulte exemplos de políticas do IAM para o Amazon Quick Suite.

Para ver a up-to-date lista mais completa das ações do Amazon Quick Suite, consulte Ações definidas pelo Amazon Quick Suite no Guia do usuário do IAM.

Recursos

Os administradores podem usar políticas AWS JSON para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

O elemento de política JSON `Resource` especifica o objeto ou os objetos aos quais a ação se aplica. Como prática recomendada, especifique um recurso usando seu nome do recurso da Amazon (ARN). Para ações que não deem suporte a permissões no nível do recurso, use um curinga (*) para indicar que a instrução se aplica a todos os recursos.

```
"Resource": "*"
```

Veja abaixo um exemplo de política. Isso significa que o autor da chamada com essa política vinculada pode invocar a operação `CreateGroupMembership` em qualquer grupo, desde que o nome do usuário que ele está adicionando ao grupo não seja `user1`.

```
{
    "Effect": "Allow",
    "Action": "quicksight:CreateGroupMembership",
    "Resource": "arn:aws:quicksight:us-east-1:aws-account-id:group/default/*",
    "Condition": {
        "StringNotEquals": {
            "quicksight:UserName": "user1"
        }
    }
}
```

Algumas ações do Amazon Quick Suite, como aquelas para criar recursos, não podem ser executadas em um recurso específico. Nesses casos, você deve utilizar o caractere curinga (*).

```
"Resource": "*"
```

Algumas ações da API do envolvem vários recursos. Para especificar vários recursos em uma única instrução, separe-os ARNs com vírgulas.

```
"Resource": [
```

```
        "resource1",
        "resource2"
```

Para ver uma lista dos tipos de recursos do Amazon Quick Suite e seus nomes de recursos da Amazon (ARNs), consulte Recursos definidos pelo Amazon Quick Suite no Guia do usuário do IAM. Para saber com quais ações você pode especificar o ARN de cada recurso, consulte Ações definidas pelo Amazon Quick Suite.

Chaves de condição

Os administradores podem usar políticas AWS JSON para especificar quem tem acesso ao quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

O elemento `Condition` especifica quando as instruções são executadas com base em critérios definidos. É possível criar expressões condicionais que usem agentes de condição, como “igual a” ou “menor que”, para fazer a condição da política corresponder aos valores na solicitação. Para ver todas as chaves de condição AWS globais, consulte as chaves de contexto de condição AWS global no Guia do usuário do IAM.

O Amazon Quick Suite não fornece nenhuma chave de condição específica do serviço, mas oferece suporte ao uso de algumas chaves de condição globais. Para ver todas as chaves de condição AWS globais, consulte Chaves de contexto de condição AWS global no Guia do usuário do IAM.

Exemplos

Para ver exemplos de políticas baseadas em identidade do Amazon Quick Suite, consulte Políticas do Amazon Quick Suite (com base em identidade).

Políticas do Amazon Quick Suite (baseadas em recursos)

O Amazon Quick Suite não oferece suporte a políticas baseadas em recursos. No entanto, você pode usar o console do Amazon Quick Suite para configurar o acesso a outros AWS recursos no seu Conta da AWS.

Autorização com base nas tags do Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite não oferece suporte à marcação de recursos nem ao controle de acesso com base em tags.

Funções do Amazon Quick Suite IAM

Uma função do IAM é uma entidade dentro da sua AWS conta que tem permissões específicas. Você pode usar as funções do IAM para agrupar permissões para facilitar o gerenciamento do acesso do usuário às ações do Amazon Quick Suite.

O Amazon Quick Suite não é compatível com os seguintes recursos de função:

- Perfis vinculados ao serviço.
- Funções de serviço.
- Credenciais temporárias (uso direto): no entanto, o Amazon Quick Suite usa credenciais temporárias para permitir que os usuários assumam uma função do IAM para acessar painéis incorporados. Para obter mais informações, consulte Análise incorporada para o Amazon Quick Suite.

Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite usa funções do IAM, consulte Como usar o Amazon Quick Suite com IAM e exemplos de políticas do IAM para o Amazon Quick Suite.

Transferência de funções do IAM para o Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Quando seus usuários do IAM se inscrevem no Quick Suite, eles podem escolher usar a função gerenciada pelo Amazon Quick Suite (essa é a função padrão). Ou eles podem passar uma função existente do IAM para o Amazon Quick Suite.

Use as seções abaixo para passar as funções existentes do IAM para o Amazon Quick Suite

Tópicos

- Pré-requisitos
- Anexar políticas adicionais
- Usando funções existentes do IAM no Quick Suite

Pré-requisitos

Para que seus usuários passem funções do IAM para o Amazon Quick Suite, seu administrador precisa concluir as seguintes tarefas:

- Crie uma função do IAM. Para obter mais informações sobre como criar perfis do IAM, consulte Criação de perfis do IAM no Guia do usuário do IAM.
- Anexe uma política de confiança à sua função do IAM que permita que o Amazon Quick Suite assuma a função. Use o exemplo a seguir para criar uma política de confiança para o perfil. O exemplo de política de confiança a seguir permite que o diretor do Quick Suite assuma a função do IAM à qual está vinculado.

  Para obter mais informações sobre como criar políticas de confiança do IAM e anexá-las aos perfis, consulte Modificar um perfil (console) no Guia do usuário do IAM.

```
{
  "Version": "2012-10-17"       ,
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
        "Service": "quicksight.amazonaws.com"
      },
      "Action": "sts:AssumeRole"
    }
  ]
}
```

- Atribua as seguintes permissões do IAM ao seu administrador (perfis ou usuários do IAM):
  - `quicksight:UpdateResourcePermissions`— Isso concede aos usuários do IAM que são administradores do Amazon Quick Suite a permissão para atualizar as permissões em nível de recurso no Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre os tipos de recursos definidos pelo Amazon Quick Suite, consulte Ações, recursos e chaves de condição para o Quick Suite no Guia do usuário do IAM.
  - `iam:PassRole`— Isso concede aos usuários permissão para passar funções para o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Conceder permissões a um usuário para passar uma função para um AWS serviço no Guia do usuário do IAM.
  - `iam:ListRoles`— (Opcional) Isso concede aos usuários permissão para ver uma lista de funções existentes no Amazon Quick Suite. Se essa permissão não for concedida, eles poderão utilizar um ARN para usar os perfis do IAM existentes.

  Veja a seguir um exemplo de política de permissões do IAM que permite gerenciar permissões em nível de recurso, listar funções do IAM e transmitir funções do IAM no Quick Suite.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": "iam:ListRoles",
            "Resource": "arn:aws:iam::account-id:role:*"
        },
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": "iam:PassRole",
            "Resource": "arn:aws:iam::account-id:role/path/role-name",
            "Condition": {
                "StringEquals": {
                    "iam:PassedToService": [
                        "quicksight.amazonaws.com"
                    ]
                }
            }
        },
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": "quicksight:UpdateResourcePermissions",
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Para obter mais exemplos de políticas do IAM que você pode usar com o Amazon Quick Suite, consulte exemplos de políticas do IAM para o Amazon Quick Suite.

Para obter mais informações sobre como atribuir as políticas de permissões a usuários ou grupos de usuários, consulte Alteração de permissões de um usuário do IAM no Guia do usuário do IAM.

Anexar políticas adicionais

Se você estiver usando outro AWS serviço, como o Amazon Athena ou o Amazon S3, poderá criar uma política de permissões que conceda ao Amazon Quick Suite permissão para realizar ações específicas. Em seguida, você pode anexar a política às funções do IAM que você posteriormente

passará para o Amazon Quick Suite. Veja a seguir exemplos de como você pode configurar e anexar políticas de permissões adicionais aos seus perfis do IAM.

Para ver um exemplo de política gerenciada para o Amazon Quick Suite no Athena, consulte Política AWSQuicksight AthenaAccess gerenciada no Guia do usuário do Amazon Athena. Os usuários do IAM podem acessar essa função no Amazon Quick Suite usando o seguinte ARN:. `arn:aws:iam::aws:policy/service-role/AWSQuicksightAthenaAccess`

Veja a seguir um exemplo de uma política de permissões para o Amazon Quick Suite no Amazon S3. Para obter mais informações sobre como usar o IAM com o Amazon S3, consulte Identity and Access Management no Amazon S3 no Guia do usuário do Amazon S3.

Para obter informações sobre como criar acesso entre contas do Amazon Quick Suite a um bucket do Amazon S3 em outra conta, consulte Como faço para configurar o acesso entre contas do Quick Suite a um bucket do Amazon S3 em outra conta? no Centro de AWS Conhecimento.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": "s3:ListAllMyBuckets",
            "Resource": "arn:aws:s3:::*"
        },
        {
            "Action": [
                "s3:ListBucket"
            ],
            "Effect": "Allow",
            "Resource": [
                "arn:aws:s3:::aws-athena-query-results-us-west-2-123456789"
            ]
        },
        {
            "Action": [
                "s3:GetObject",
                "s3:GetObjectVersion"
            ],
            "Effect": "Allow",
            "Resource": [
                "arn:aws:s3:::aws-athena-query-results-us-west-2-123456789/*"
            ]
```

```
        },
        {
            "Action": [
                "s3:ListBucketMultipartUploads",
                "s3:GetBucketLocation"
            ],
            "Effect": "Allow",
            "Resource": [
                "arn:aws:s3:::aws-athena-query-results-us-west-2-123456789"
            ]
        },
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "s3:PutObject",
                "s3:AbortMultipartUpload",
                "s3:ListMultipartUploadParts"
            ],
            "Resource": [
                "arn:aws:s3:::aws-athena-query-results-us-west-2-123456789/*"
            ]
        }
    ]
}
```

Usando funções existentes do IAM no Quick Suite

Se você for administrador do Amazon Quick Suite e tiver permissões para atualizar os recursos do Amazon Quick Suite e passar funções do IAM, você pode usar as funções do IAM existentes no Amazon Quick Suite. Para saber mais sobre os pré-requisitos para a aprovação de funções do IAM no Amazon Quick Suite, consulte os pré-requisitos descritos na lista anterior.

Use o procedimento a seguir para aprender como passar funções do IAM no Amazon Quick Suite.

Para usar uma função do IAM existente no Amazon Quick Suite

1. No Amazon Quick Suite, escolha o nome da sua conta na barra de navegação no canto superior direito e escolha Gerenciar QuickSight.
2. Na página Gerenciar Amazon Quick Suite que se abre, escolha Segurança e permissões no menu à esquerda.
3. Na página Segurança e permissões que se abre, em Acesso aos AWS serviços do Amazon Quick Suite, escolha Gerenciar.

4. Em Perfil do IAM, escolha Usar um perfil existente e faça um dos seguintes procedimentos:
   - Selecione na lista o perfil que você deseja usar.
   - Se não visualizar uma lista dos perfis do IAM existentes, você pode inserir o ARN do IAM do perfil no seguinte formato: `arn:aws:iam::account-id:role/path/role-name`.
5. Escolha Salvar.

Exemplos de políticas de IAM para o Quick Suite

Esta seção fornece exemplos de políticas do IAM que você pode usar com o Quick Suite.

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite

Esta seção mostra exemplos de políticas baseadas em identidade para usar com o Quick Suite.

Tópicos

- Políticas baseadas em identidade do IAM para administração do console IAM do Amazon Quick Suite

Políticas baseadas em identidade do IAM para administração do console IAM do Amazon Quick Suite

O exemplo a seguir mostra as permissões do IAM necessárias para as ações de administração do console IAM do Amazon Quick Suite.

```
{
   "Version": "2012-10-17"       ,
   "Statement": [
       {
           "Sid": "Statement1",
           "Effect": "Allow",
           "Action": [
               "quicksight:*",
               "iam:ListAttachedRolePolicies",
               "iam:GetPolicy",
               "iam:CreatePolicyVersion",
               "iam:DeletePolicyVersion",
               "iam:GetPolicyVersion",
               "iam:ListPolicyVersions",
               "iam:DeleteRole",
```

```
                "iam:CreateRole",
                "iam:GetRole",
                "iam:ListRoles",
                "iam:CreatePolicy",
                "iam:ListEntitiesForPolicy",
                "iam:listPolicies",
                "s3:ListAllMyBuckets",
                "athena:ListDataCatalogs",
                "athena:GetDataCatalog"
            ],
            "Resource": [
                "*"
            ]
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: painéis

O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que permite o compartilhamento e incorporação de painéis para painéis específicos.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Action": "quicksight:RegisterUser",
            "Resource": "*",
            "Effect": "Allow"
        },
        {
            "Action": "quicksight:GetDashboardEmbedUrl",
            "Resource": "arn:aws:quicksight:us-
west-2:111122223333:dashboard/1a1ac2b2-3fc3-4b44-5e5d-c6db6778df89",
            "Effect": "Allow"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: namespaces

Os exemplos a seguir mostram políticas do IAM que permitem que um administrador do Amazon Quick Suite crie ou exclua namespaces.

Criar namespaces

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "ds:AuthorizeApplication",
                "ds:UnauthorizeApplication",
                "ds:DeleteDirectory",
                "ds:CreateIdentityPoolDirectory",
                "ds:DescribeDirectories",
                "quicksight:CreateNamespace"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Excluir namespaces

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "ds:UnauthorizeApplication",
                "ds:DeleteDirectory",
                "ds:DescribeDirectories",
                "quicksight:DeleteNamespace"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: permissões personalizadas

O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que permite que um administrador ou desenvolvedor do Amazon Quick Suite gerencie permissões personalizadas.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:*CustomPermissions"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

O exemplo a seguir mostra outra forma de conceder as mesmas permissões mostradas no exemplo anterior.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:CreateCustomPermissions",
                "quicksight:DescribeCustomPermissions",
                "quicksight:ListCustomPermissions",
                "quicksight:UpdateCustomPermissions",
                "quicksight:DeleteCustomPermissions"

            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: personalização de modelos de relatórios por e-mail

O exemplo a seguir mostra uma política que permite visualizar, atualizar e criar modelos de relatórios por e-mail no Amazon Quick Suite, bem como obter atributos de verificação para uma identidade do Amazon Simple Email Service. Essa política permite que um administrador do Amazon Quick Suite crie e atualize modelos de relatórios de e-mail personalizados e confirme que qualquer endereço de

e-mail personalizado do qual ele queira enviar relatórios por e-mail é uma identidade verificada no SES.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:DescribeAccountCustomization",
                "quicksight:CreateAccountCustomization",
                "quicksight:UpdateAccountCustomization",
                "quicksight:DescribeEmailCustomizationTemplate",
                "quicksight:CreateEmailCustomizationTemplate",
                "quicksight:UpdateEmailCustomizationTemplate",
                "ses:GetIdentityVerificationAttributes"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: crie uma conta corporativa com usuários gerenciados do Amazon Quick Suite

O exemplo a seguir mostra uma política que permite aos administradores do Amazon Quick Suite criar uma conta do Amazon Quick Suite da edição Enterprise com usuários gerenciados do Amazon Quick Suite.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Sid": "Statement1",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:*",
                "iam:ListAttachedRolePolicies",
                "iam:GetPolicy",
                "iam:CreatePolicyVersion",
                "iam:DeletePolicyVersion",
                "iam:GetPolicyVersion",
```

```
                "iam:ListPolicyVersions",
                "iam:DeleteRole",
                "iam:CreateRole",
                "iam:GetRole",
                "iam:ListRoles",
                "iam:CreatePolicy",
                "iam:ListEntitiesForPolicy",
                "iam:listPolicies",
                "s3:ListAllMyBuckets",
                "athena:ListDataCatalogs",
                "athena:GetDataCatalog",
                "ds:AuthorizeApplication",
                "ds:UnauthorizeApplication",
                "ds:CheckAlias",
                "ds:CreateAlias",
                "ds:DescribeDirectories",
                "ds:DescribeTrusts",
                "ds:DeleteDirectory",
                "ds:CreateIdentityPoolDirectory"
            ],
            "Resource": [
                "*"
            ]
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: criação de usuários

O exemplo a seguir mostra uma política que permite criar somente usuários do Amazon Quick Suite. Em `quicksight:CreateReader`, `quicksight:CreateUser` e `quicksight:CreateAdmin`, você pode limitar as permissões para **`"Resource": "arn:aws:quicksight::<YOUR_AWS_ACCOUNTID>:user/${aws:userid}"`**. Para todas as demais permissões descritas neste guia, use **`"Resource": "*"`**. O recurso que você especificar limita o escopo das permissões para o recurso especificado.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Action": [
                "quicksight:CreateUser"
            ],
```

```
            "Effect": "Allow",
            "Resource": "arn:aws:quicksight::<YOUR_AWS_ACCOUNTID>:user/${aws:userid}"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: criação e gerenciamento de grupos

O exemplo a seguir mostra uma política que permite que administradores e desenvolvedores do Amazon Quick Suite criem e gerenciem grupos.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:ListGroups",
                "quicksight:CreateGroup",
                "quicksight:SearchGroups",
                "quicksight:ListGroupMemberships",
                "quicksight:CreateGroupMembership",
                "quicksight:DeleteGroupMembership",
                "quicksight:DescribeGroupMembership",
                "quicksight:ListUsers"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: acesso total para a edição Standard

O exemplo a seguir para a edição padrão do Amazon Quick Suite mostra uma política que permite assinar e criar autores e leitores. Este exemplo nega explicitamente a permissão para cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite.

```
{
  "Version": "2012-10-17"       ,
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
```

```
        "ds:AuthorizeApplication",
        "ds:UnauthorizeApplication",
        "ds:CheckAlias",
        "ds:CreateAlias",
        "ds:DescribeDirectories",
        "ds:DescribeTrusts",
        "ds:DeleteDirectory",
        "ds:CreateIdentityPoolDirectory",
        "iam:ListAccountAliases",
        "quicksight:CreateUser",
        "quicksight:DescribeAccountSubscription",
        "quicksight:Subscribe"
      ],
      "Resource": "*"
    },
    {
      "Effect": "Deny",
      "Action": "quicksight:Unsubscribe",
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: acesso total à edição Enterprise com o IAM Identity Center (funções Pro)

O exemplo a seguir da edição Amazon Quick Suite Enterprise mostra uma política que permite que um usuário do Amazon Quick Suite assine o Amazon Quick Suite, crie usuários e gerencie o Active Directory em uma conta do Amazon Quick Suite integrada ao IAM Identity Center.

Essa política também permite que os usuários assinem funções do Amazon Quick Suite Pro que concedem acesso ao Amazon Q nos recursos de BI generativo do Quick Suite. Para obter mais informações sobre funções profissionais no Amazon Quick Suite, consulte Comece a usar o Generative BI.

Este exemplo nega explicitamente a permissão para cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite.

```
{
    "Statement": [
        {
            "Sid": "Statement1",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
```

```
                "quicksight:*",
                "iam:ListAttachedRolePolicies",
                "iam:GetPolicy",
                "iam:CreatePolicyVersion",
                "iam:DeletePolicyVersion",
                "iam:GetPolicyVersion",
                "iam:ListPolicyVersions",
                "iam:DeleteRole",
                "iam:CreateRole",
                "iam:GetRole",
                "iam:ListRoles",
                "iam:CreatePolicy",
                "iam:ListEntitiesForPolicy",
                "iam:listPolicies",
                "iam:CreateServiceLinkedRole",
                "s3:ListAllMyBuckets",
                "athena:ListDataCatalogs",
                "athena:GetDataCatalog",
                "sso:DescribeApplication",
                "sso:DescribeInstance",
                "sso:CreateApplication",
                "sso:PutApplicationAuthenticationMethod",
                "sso:PutApplicationGrant",
                "sso:DeleteApplication",
                "sso:SearchGroups",
                "sso:GetProfile",
                "sso:CreateApplicationAssignment",
                "sso:DeleteApplicationAssignment",
                "sso:ListInstances",
                "sso:DescribeRegisteredRegions",
                "organizations:DescribeOrganization",
                "user-subscriptions:CreateClaim",
                "user-subscriptions:UpdateClaim",
                "sso-directory:DescribeUser",
                "sso:ListApplicationAssignments",
                "sso-directory:DescribeGroup",
                "organizations:ListAWSServiceAccessForOrganization",
                "identitystore:DescribeUser",
                "identitystore:DescribeGroup"
            ],
            "Resource": [
                "*"
            ]
        }
```

```
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: acesso total à edição Enterprise com o IAM Identity Center

O exemplo a seguir da edição Amazon Quick Suite Enterprise mostra uma política que permite assinar, criar usuários e gerenciar o Active Directory em uma conta do Amazon Quick Suite integrada ao IAM Identity Center.

Essa política não concede permissões para criar funções Pro no Amazon Quick Suite. Para criar uma política que conceda permissão para assinar funções Pro no Amazon Quick Suite, consulte Políticas baseadas em identidade do IAM para o Amazon Quick Suite: acesso total à edição Enterprise com o IAM Identity Center (funções Pro).

Este exemplo nega explicitamente a permissão para cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite.

```
{
    "Statement": [
        {
            "Sid": "Statement1",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:*",
                "iam:ListAttachedRolePolicies",
                "iam:GetPolicy",
                "iam:CreatePolicyVersion",
                "iam:DeletePolicyVersion",
                "iam:GetPolicyVersion",
                "iam:ListPolicyVersions",
                "iam:DeleteRole",
                "iam:CreateRole",
                "iam:GetRole",
                "iam:ListRoles",
                "iam:CreatePolicy",
                "iam:ListEntitiesForPolicy",
                "iam:listPolicies",
                "s3:ListAllMyBuckets",
                "athena:ListDataCatalogs",
                "athena:GetDataCatalog",
                "sso:DescribeApplication",
                "sso:DescribeInstance",
                "sso:CreateApplication",
```

```
                "sso:PutApplicationAuthenticationMethod",
                "sso:PutApplicationGrant",
                "sso:DeleteApplication",
                "sso:SearchGroups",
                "sso:GetProfile",
                "sso:CreateApplicationAssignment",
                "sso:DeleteApplicationAssignment",
                "sso:ListInstances",
                "sso:DescribeRegisteredRegions",
                "organizations:DescribeOrganization"
            ],
            "Resource": [
                "*"
            ]
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: acesso total à edição Enterprise com o Active Directory

O exemplo a seguir da edição Amazon Quick Suite Enterprise mostra uma política que permite assinar, criar usuários e gerenciar o Active Directory em uma conta do Amazon Quick Suite que usa o Active Directory para gerenciamento de identidade. Este exemplo nega explicitamente a permissão para cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "ds:AuthorizeApplication",
                "ds:UnauthorizeApplication",
                "ds:CheckAlias",
                "ds:CreateAlias",
                "ds:DescribeDirectories",
                "ds:DescribeTrusts",
                "ds:DeleteDirectory",
                "ds:CreateIdentityPoolDirectory",
                "iam:ListAccountAliases",
                "quicksight:CreateAdmin",
                "quicksight:Subscribe",
```

```
                "quicksight:GetGroupMapping",
                "quicksight:SearchDirectoryGroups",
                "quicksight:SetGroupMapping"
            ],
            "Resource": "*"
        },
        {
            "Effect": "Deny",
            "Action": "quicksight:Unsubscribe",
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: grupos do Active Directory

O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que permite o gerenciamento de grupos do Active Directory para uma conta da edição Amazon Quick Suite Enterprise.

```
{
    "Statement": [
        {
            "Action": [
                "ds:DescribeTrusts",
                "quicksight:GetGroupMapping",
                "quicksight:SearchDirectoryGroups",
                "quicksight:SetGroupMapping"
            ],
            "Effect": "Allow",
            "Resource": "*"
        }
    ],
    "Version": "2012-10-17"
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: usando o console de gerenciamento de ativos administrativos

O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que permite o acesso ao console de gerenciamento de ativos do administrador.

```
{
```

```
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:SearchGroups",
                "quicksight:SearchUsers",
                "quicksight:ListNamespaces",
                "quicksight:DescribeAnalysisPermissions",
                "quicksight:DescribeDashboardPermissions",
                "quicksight:DescribeDataSetPermissions",
                "quicksight:DescribeDataSourcePermissions",
                "quicksight:DescribeFolderPermissions",
                "quicksight:ListAnalyses",
                "quicksight:ListDashboards",
                "quicksight:ListDataSets",
                "quicksight:ListDataSources",
                "quicksight:ListFolders",
                "quicksight:SearchAnalyses",
                "quicksight:SearchDashboards",
                "quicksight:SearchFolders",
                "quicksight:SearchDatasets",
                "quicksight:SearchDatasources",
                "quicksight:UpdateAnalysisPermissions",
                "quicksight:UpdateDashboardPermissions",
                "quicksight:UpdateDataSetPermissions",
                "quicksight:UpdateDataSourcePermissions",
                "quicksight:UpdateFolderPermissions"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Políticas baseadas em identidade do IAM para o Quick Suite: usando o console de gerenciamento de chaves administrativas

O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que permite acesso ao console de gerenciamento de chaves do administrador.

```
{
   "Version":"2012-10-17"       ,
   "Statement":[
```

```
      {
         "Effect":"Allow",
         "Action":[
            "quicksight:DescribeKeyRegistration",
            "quicksight:UpdateKeyRegistration",
            "quicksight:ListKMSKeysForUser",
            "kms:CreateGrant",
            "kms:ListGrants",
            "kms:ListAliases"
         ],
         "Resource":"*"
      }
   ]
}
```

As `"kms:ListAliases"` permissões `"quicksight:ListKMSKeysForUser"` e são necessárias para acessar as chaves gerenciadas pelo cliente a partir do console do Amazon Quick Suite. `"quicksight:ListKMSKeysForUser"`e não `"kms:ListAliases"` são obrigados a usar o gerenciamento de chaves do Amazon Quick Suite APIs.

Para especificar quais chaves você deseja que um usuário possa acessar, adicione as ARNs chaves que você deseja que o usuário acesse à `UpdateKeyRegistration` condição com a chave de `quicksight:KmsKeyArns` condição. Os usuários podem acessar somente as chaves especificadas em `UpdateKeyRegistration`. Para obter mais informações sobre as chaves de condição suportadas para o Amazon Quick Suite, consulte Chaves de condição para o Amazon Quick Suite.

O exemplo abaixo concede `Describe` permissões para todos os CMKs que estão registrados em uma conta do Amazon Quick Suite e `Update` permissões para aqueles CMKs que estão registrados na conta do Amazon Quick Suite.

```
{
   "Version":"2012-10-17"       ,
   "Statement":[
      {
         "Effect":"Allow",
         "Action":[
            "quicksight:DescribeKeyRegistration"
         ],
         "Resource":"arn:aws:quicksight:us-west-2:123456789012:*"
      },
```

```
      {
         "Effect":"Allow",
         "Action":[
            "quicksight:UpdateKeyRegistration"
         ],
         "Resource":"arn:aws:quicksight:us-west-2:123456789012:*",
         "Condition":{
            "ForAllValues:StringEquals":{
               "quicksight:KmsKeyArns":[
                  "arn:aws:kms:us-west-2:123456789012:key/key-id-of-key1",
                  "arn:aws:kms:us-west-2:123456789012:key/key-id-of-key2",
                  "..."
               ]
            }
         }
      },
      {
         "Effect":"Allow",
         "Action":[
            "kms:CreateGrant",
            "kms:ListGrants"
         ],
         "Resource":"arn:aws:kms:us-west-2:123456789012:key/*"
      }
   ]
}
```

AWS recursos Quick Suite: políticas de escopo na edição Enterprise

O exemplo a seguir da edição Amazon Quick Suite Enterprise mostra uma política que permite definir o acesso padrão aos AWS recursos e definir políticas de escopo para permissões de AWS recursos.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Action": [
                "quicksight:*IAMPolicyAssignment*",
                "quicksight:AccountConfigurations"
            ],
            "Effect": "Allow",
            "Resource": "*"
        }
```

```
    ]
}
```

Provisionamento de usuários para o Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Autoprovisionamento de um administrador do Amazon Quick Suite

Os administradores do Amazon Quick Suite são usuários que também podem gerenciar os recursos do Amazon Quick Suite, como configurações e contas da conta. Eles também podem comprar assinaturas adicionais de usuários do Amazon Quick Suite, comprar o SPICE e cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite para você. Conta da AWS

Você pode usar uma política de AWS usuário ou grupo para dar aos usuários a capacidade de se adicionarem como administradores do Amazon Quick Suite. Os usuários que receberam essa permissão só podem adicionar eles mesmos como administradores e não podem usar essa política para adicionar outras pessoas. Suas contas se tornam ativas e faturáveis na primeira vez que eles abrem o Amazon Quick Suite. Para configurar o provisionamento automático, conceda permissão a esses usuários para usar a ação `quicksight:CreateAdmin`.

Como alternativa, você pode usar o procedimento a seguir para usar o console para definir ou criar o administrador para o Amazon Quick Suite.

Para tornar um usuário o administrador do Amazon Quick Suite

1. Crie o AWS usuário:
    - Use o IAM para criar o usuário que você deseja que seja administrador do Amazon Quick Suite. Como alternativa, identifique um usuário existente no IAM para a função de administrador. Você também pode colocar o usuário em um novo grupo para fins de gerenciamento.
    - Conceda ao usuário (ou grupo) as permissões suficientes.
2. Faça login no seu Console de gerenciamento da AWS com as credenciais do usuário alvo.

3. Vá para http://quicksight.aws.amazon.com/sn/console/get-user-email, digite o endereço de e-mail do usuário de destino e selecione Continue (Continuar).

Em caso de sucesso, o usuário-alvo agora é administrador no Amazon Quick Suite.

Autoprovisionamento de um autor do Amazon Quick Suite

Os autores do Amazon Quick Suite podem criar fontes de dados, conjuntos de dados, análises e painéis. Eles podem compartilhar análises e painéis com outros usuários do Amazon Quick Suite em sua conta do Amazon Quick Suite. No entanto, eles não têm acesso ao menu Manage Amazon Quick Suite. Eles não podem alterar as configurações da conta, gerenciar contas, comprar assinaturas adicionais de usuários do Amazon Quick Suite ou capacidade do SPICE, nem cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite para você. Conta da AWS Além disso, os usuários do Author Pro podem criar conteúdo usando linguagem natural, criar bases de conhecimento, configurar ações e acessar recursos avançados de automação.

Você pode usar uma política de AWS usuário ou grupo para dar aos usuários a capacidade de criar uma conta de autor do Amazon Quick Suite para si mesmos. Suas contas se tornam ativas e faturáveis na primeira vez que abrem o Amazon Quick Suite. Para configurar o autoprovisionamento, é necessário conceder a eles permissão para usar a ação `quicksight:CreateUser`.

Autoprovisionamento de um usuário somente para leitura do Amazon Quick Suite

Usuários ou leitores somente para leitura do Amazon Quick Suite podem visualizar e manipular painéis que são compartilhados com eles, mas não podem fazer alterações nem salvar um painel para análise posterior. Os leitores do Amazon Quick Suite não podem criar fontes de dados, conjuntos de dados, análises ou imagens. Eles não podem realizar tarefas administrativas. Escolha essa função para as pessoas que são os consumidores dos painéis, mas não criam sua própria análise, por exemplo, executivos. Os usuários do Reader Pro têm acesso a recursos avançados, incluindo agentes de bate-papo com IA, espaços colaborativos, fluxos e extensões.

Se você estiver usando o Microsoft Active Directory com o Amazon Quick Suite, você pode gerenciar permissões somente de leitura usando um grupo. Caso contrário, você pode convidar usuários em massa para usar o Amazon Quick Suite. Você também pode usar uma política de AWS usuário ou grupo para dar às pessoas a capacidade de criar uma conta de leitor do Amazon Quick Suite para si mesmas.

As contas dos leitores se tornam ativas e faturáveis na primeira vez que abrem o Amazon Quick Suite. Se você decidir atualizar ou fazer o downgrade de um usuário, o faturamento desse usuário

será proporcional ao mês. Para configurar o autoprovisionamento, é necessário conceder a eles permissão para usar a ação `quicksight:CreateReader`.

Os leitores que estão acostumados a atualizar painéis de forma automática ou programática para casos de uso quase em tempo real devem escolher o preço por capacidade. Para leitores que pagam preços por usuário, cada leitor está limitado ao uso manual por apenas uma pessoa.

Solução de problemas de identidade e acesso ao Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Use as informações a seguir para ajudá-lo a diagnosticar e corrigir problemas comuns que você pode encontrar ao trabalhar com o Amazon Quick Suite e o IAM.

Tópicos

- Não estou autorizado a realizar uma ação no Amazon Quick Suite
- Não estou autorizado a realizar iam: PassRole
- Quero permitir que pessoas fora da minha AWS conta acessem meus recursos do Amazon Quick Suite

Não estou autorizado a realizar uma ação no Amazon Quick Suite

Se isso Console de gerenciamento da AWS indicar que você não está autorizado a realizar uma ação, entre em contato com o administrador para obter ajuda.

O erro de exemplo a seguir ocorre quando o usuário `mateojackson` do IAM tenta usar o console para visualizar detalhes sobre um *`widget`*, mas não tem as permissões `quicksight:`*`GetWidget`*.

```
User: arn:aws:iam::123456789012:user/mateojackson is not authorized to perform:
 quicksight:GetWidget on resource: my-example-widget
```

Neste caso, Mateo pede ao administrador para atualizar suas políticas para permitir a ele o acesso ao recurso *`my-example-widget`* usando a ação `quicksight:`*`GetWidget`*.

Não estou autorizado a realizar iam: PassRole

Se você receber um erro informando que não está autorizado a realizar a `iam:PassRole` ação, suas políticas devem ser atualizadas para permitir que você passe uma função para o Amazon Quick Suite.

Alguns Serviços da AWS permitem que você passe uma função existente para esse serviço em vez de criar uma nova função de serviço ou uma função vinculada ao serviço. Para fazer isso, é preciso ter permissões para passar o perfil para o serviço.

O exemplo de erro a seguir ocorre quando um usuário do IAM chamado `marymajor` tenta usar o console para realizar uma ação no Amazon Quick Suite. No entanto, a ação exige que o serviço tenha permissões concedidas por um perfil de serviço. Mary não tem permissões para passar o perfil para o serviço.

```
User: arn:aws:iam::123456789012:user/marymajor is not authorized to perform:
 iam:PassRole
```

Nesse caso, as políticas de Mary devem ser atualizadas para permitir que ela realize a ação `iam:PassRole`.

Se precisar de ajuda, entre em contato com seu AWS administrador. Seu administrador é a pessoa que forneceu suas credenciais de login.

Quero permitir que pessoas fora da minha AWS conta acessem meus recursos do Amazon Quick Suite

Você pode criar um perfil que os usuários de outras contas ou pessoas fora da organização podem usar para acessar seus recursos. É possível especificar quem é confiável para assumir o perfil. Para serviços que oferecem suporte a políticas baseadas em recursos ou listas de controle de acesso (ACLs), você pode usar essas políticas para conceder às pessoas acesso aos seus recursos.

Para saber mais, consulte:

- Para saber se o Amazon Quick Suite é compatível com esses recursos, consulteUsando o Quick Suite com o IAM.
- Para saber como fornecer acesso aos seus recursos em todos os Contas da AWS que você possui, consulte Como fornecer acesso a um usuário do IAM em outro Conta da AWS que você possui no Guia do usuário do IAM.

- Para saber como fornecer acesso aos seus recursos a terceiros Contas da AWS, consulte Como fornecer acesso Contas da AWS a terceiros no Guia do usuário do IAM.
- Para saber como conceder acesso por meio da federação de identidades, consulte Conceder acesso a usuários autenticados externamente (federação de identidades) no Guia do usuário do IAM.
- Para conhecer a diferença entre perfis e políticas baseadas em recurso para acesso entre contas, consulte Acesso a recursos entre contas no IAM no Guia do usuário do IAM.

Usar o Centro de Identidade do IAM

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

A edição Amazon Quick Suite Enterprise se integra aos seus diretórios existentes, usando o Microsoft Active Directory ou o login único (IAM Identity Center) usando a Security Assertion Markup Language (SAML). Você pode usar AWS Identity and Access Management (IAM) para aprimorar ainda mais sua segurança ou para opções personalizadas, como a incorporação de painéis.

Na edição Quick Suite Standard, você pode gerenciar usuários inteiramente dentro do Quick Suite. Se preferir, você pode integrar com seus usuários, grupos e perfis existentes no IAM.

Você pode usar as seguintes ferramentas para identidade e acesso ao Amazon Quick Suite:

- Centro de Identidade do IAM (somente Enterprise Edition)
- Federação do IAM (Standard e Enterprise Edition)
- AWS Directory Service for Microsoft Active Directory (Somente Enterprise Edition)
- Logon único baseado em SAML (edições Standard e Enterprise)
- Autenticação multifator (MFA) (Standard e Enterprise Edition)

> **Note**
>
> Nas regiões listadas abaixo, as contas do Amazon Quick Suite só podem usar o IAM Identity Center para gerenciamento de identidade e acesso.

- `af-south-1` África (Cidade do Cabo)
- `ap-southeast-3` Ásia-Pacífico (Jacarta)
- `eu-south-1` Europa (Milão)
- `eu-central-2` Europa (Zurique)

O IAM Identity Center ajuda você a criar ou conectar com segurança suas identidades de força de trabalho e gerenciar seu acesso em todas AWS as contas e aplicativos.

Antes de integrar sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, configure o IAM Identity Center em sua AWS conta. Se você não configurou o IAM Identity Center em sua AWS organização, consulte Introdução no Guia do AWS IAM Identity Center usuário.

Se você desejar configurar um provedor de identidades externo com o Centro de Identidade do IAM, consulte Supported identity providers para visualizar uma lista das etapas de configuração dos provedores de identidades compatíveis.

Tópicos

- Configure sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center

Configure sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

O IAM Identity Center ajuda você a criar ou configurar com segurança suas identidades de força de trabalho existentes e gerenciar seu acesso em todas AWS as contas e aplicativos. O IAM Identity Center é a abordagem recomendada para autenticação e autorização da força de trabalho em AWS organizações de qualquer tamanho e tipo. Para saber mais sobre o Centro de Identidade do IAM, consulte AWS IAM Identity Center.

Configure o Amazon Quick Suite e o IAM Identity Center para que você possa se inscrever em uma nova conta do Amazon Quick Suite com uma fonte de identidade configurada pelo IAM Identity

Center. Com o Centro de Identidade do IAM, você pode configurar seu provedor de identidades externo como uma fonte de identidades. Você também pode usar o IAM Identity Center como um repositório de identidade se não quiser usar um provedor de identidade terceirizado com o Amazon Quick Suite. Os métodos de identidade não podem ser alterados após a criação da conta.

Quando você integra sua conta do Amazon Quick Suite ao IAM Identity Center, os administradores da conta do Amazon Quick Suite podem criar uma nova conta do Amazon Quick Suite que automaticamente tem os grupos do provedor de identidade disponíveis. Isso simplifica o compartilhamento de ativos em grande escala no Amazon Quick Suite.

O acesso a algumas seções do console de administração do Amazon Quick Suite é restrito pelas permissões do IAM. A tabela a seguir resume as ações administrativas que você pode realizar no Amazon Quick Suite com base no tipo de acesso que você escolher.

Para saber mais sobre como se inscrever em uma conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, consulte Inscrever-se para uma assinatura do Amazon Quick Suite.

Ação administrativa	permissões do IAM	Permissões da função de administrador do Amazon Quick Suite
Gerenciar ativos	Sim	Não
Segurança e permissões	Sim	Não
Gerenciar conexões VPC	Sim	Não
Chaves do KMS	Sim	Não
Configurações da conta	Sim	Não
Personalização da conta	Não	Sim

Ação administrativa	permissões do IAM	Permissões da função de administrador do Amazon Quick Suite
Gerenciar usuários	Sim (usuários do Centro de Identidade do IAM)	Sim (usuários do Amazon Quick Suite e do IAM)
Suas assinaturas	Não	Sim
Configurações de dispositivos móveis	Não	Sim
Domínios e incorporação	Não	Sim
Capacidade do SPICE	Não	Sim

O aplicativo móvel Amazon Quick Suite não é compatível com contas do Amazon Quick Suite integradas ao IAM Identity Center.

Considerações

As ações a seguir removem permanentemente a capacidade dos usuários do Amazon Quick Suite de fazer login no Amazon Quick Suite. O Amazon Quick Suite não recomenda que os usuários do Amazon Quick Suite realizem essas ações.

- Desabilitar ou excluir o aplicativo Amazon Quick Suite no console do IAM Identity Center. Se você quiser excluir sua conta do Amazon Quick Suite, consulte Fechando sua conta do Amazon Quick Suite.
- Migração da conta do Amazon Quick Suite que contém sua configuração do IAM Identity Center para uma AWS organização que não contém a instância do IAM Identity Center para a qual sua conta do Amazon Quick Suite está configurada.
- Excluindo a instância do IAM Identity Center que está configurada para sua conta do Amazon Quick Suite.

- Editar os atributos da aplicação do Centro de Identidade do IAM, por exemplo, o atributo requer atribuição.

Federação do IAM

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Important**
>
> O Amazon Quick Suite recomenda que você integre novas assinaturas do Amazon Quick Suite ao IAM Identity Center para gerenciamento de identidade. Este guia do usuário da federação de identidades do IAM é fornecido como referência para as configurações de contas existentes. Para obter mais informações sobre a integração da sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, consulte Configurar sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center.

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

O Amazon Quick Suite oferece suporte à federação de identidades nas edições Standard e Enterprise. Ao usar usuários federados, você pode gerenciar usuários com seu provedor de identidade corporativa (IdP) e AWS Identity and Access Management usar (IAM) para autenticar usuários quando eles fazem login no Quick Suite. Você pode usar um provedor de identidade terceirizado que ofereça suporte à Security Assertion Markup Language 2.0 (SAML 2.0) para fornecer um fluxo de integração para seus usuários do Amazon Quick Suite. Esses provedores de identidades incluem Serviços de Federação do Active Directory da Microsoft, Okta e Ping One Federation Server. Com a federação de identidades, seus usuários obtêm acesso com um clique aos aplicativos do Amazon Quick Suite usando suas credenciais de identidade existentes. Você

tem também o benefício de segurança da autenticação de identidade fornecida pelo provedor de identidades. Você pode controlar quais usuários têm acesso ao Amazon Quick Suite usando seu provedor de identidade existente.

Tópicos

- Iniciar logon pelo provedor de identidades (IdP)
- Configurando a federação de IdP usando o IAM e o Amazon Quick Suite
- Iniciando o login a partir do Quick Suite
- Configurando a federação iniciada pelo provedor de serviços com a edição Quick Suite Enterprise
- Configurando a sincronização de e-mail para usuários federados no Quick Suite
- Tutorial: Amazon Quick Suite e federação de identidade do IAM

Iniciar logon pelo provedor de identidades (IdP)

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

Nesse cenário, seus usuários iniciam o processo de logon no portal do provedor de identidades. Depois que os usuários são autenticados, eles fazem login no Amazon Quick Suite. Depois que o Quick Suite verificar se estão autorizados, seus usuários poderão acessar o Quick Suite.

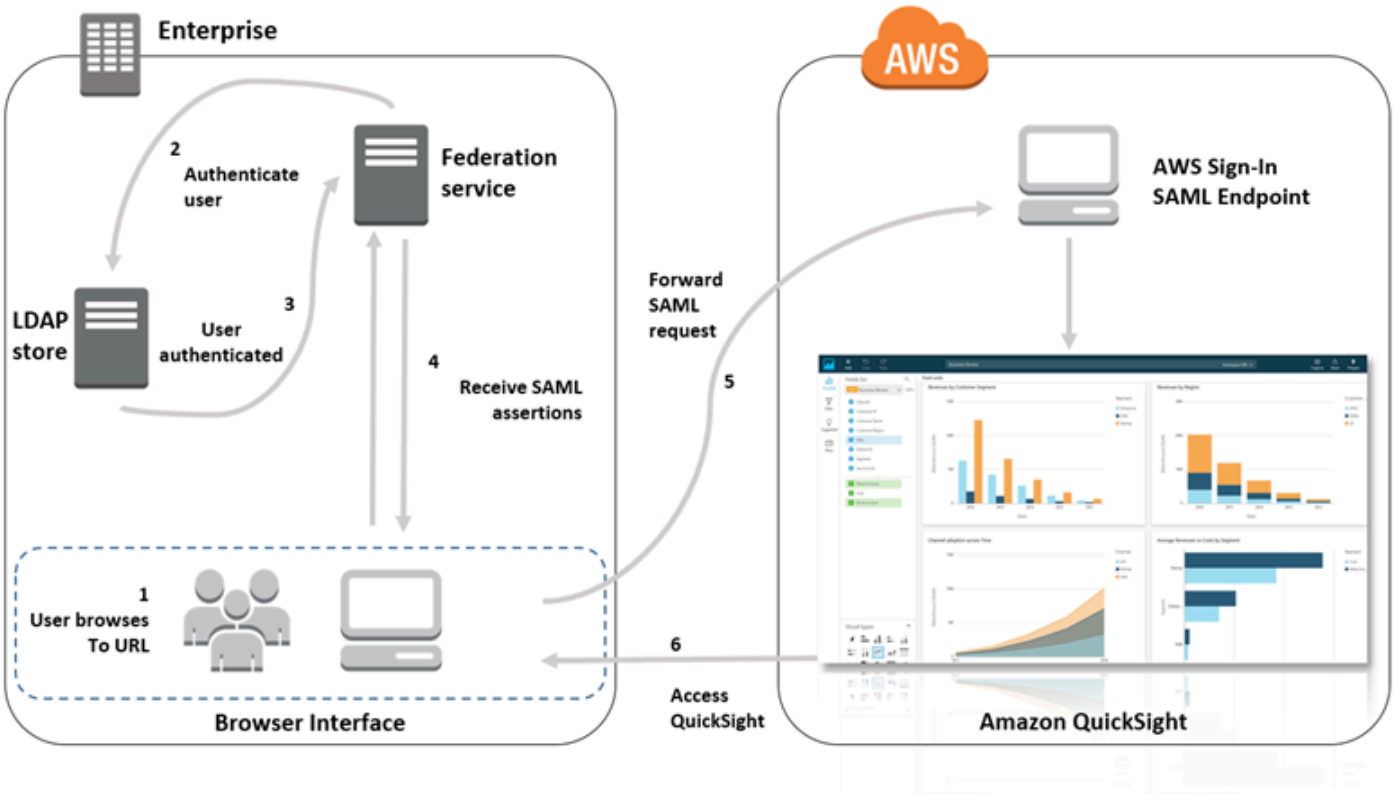
Começando com o acesso de um usuário no IdP, a autenticação passa pelas seguintes etapas:

1. O usuário navega por `https://applications.example.com` e se conecta ao IdP. Nesse momento, o usuário não está conectado ao provedor de serviços.
2. O serviço de federação e o IdP autenticam o usuário:

   a. O serviço de federação solicita autenticação do armazenamento de identidades da organização.
   b. O armazenamento de identidades autentica o usuário e retorna a resposta de autenticação ao serviço de federação.
   c. Quando a autenticação é bem-sucedida, o serviço de federação publica a declaração SAML para o navegador do usuário.
3. O usuário abre o Amazon Quick Suite:
   a. O navegador do usuário publica a declaração SAML no endpoint de login da AWS para SAML (`https://signin.aws.amazon.com/saml`).
   b. AWS O Sign-In recebe a solicitação SAML, processa a solicitação, autentica o usuário e encaminha o token de autenticação para o serviço Amazon Quick Suite.
4. O Amazon Quick Suite aceita o token de autenticação AWS e apresenta o Amazon Quick Suite ao usuário.

Da perspectiva do usuário, o processo acontece de forma transparente. O usuário começa no portal interno da sua organização e acessa o portal do aplicativo Amazon Quick Suite, sem precisar fornecer nenhuma AWS credencial.

No diagrama a seguir, você pode encontrar um fluxo de autenticação entre o Amazon Quick Suite e um provedor de identidade terceirizado (IdP). Neste exemplo, o administrador configurou uma página de login para acessar o Amazon Quick Suite, chamada. `applications.example.com` Quando um usuário faz login, a página de login publica uma solicitação em um serviço de federação que está em conformidade com SAML 2.0. O usuário final inicia a autenticação na página de login do IdP.



Para obter informações sobre alguns fornecedores comuns, consulte a seguinte documentação de terceiros:

- CA: Enabling SAML 2.0 HTTP Post Binding
- Okta: Planning a SAML deployment
- Ping: Amazon integrations

Use os tópicos a seguir para entender o uso de uma federação existente com AWS:

- Federação de identidade AWS no AWS site
- Fornecer acesso aos usuários autenticados externamente (federação de identidades) no Guia do usuário do IAM
- Habilitar o acesso de usuários federados SAML 2.0 ao AWS Management Console no Guia do usuário do IAM

Configurando a federação de IdP usando o IAM e o Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

Você pode usar uma função AWS Identity and Access Management (IAM) e uma URL de estado de retransmissão para configurar um provedor de identidade (IdP) compatível com o SAML 2.0. A função concede aos usuários permissões para acessar o Amazon Quick Suite. O estado de retransmissão corresponde ao portal para o qual o usuário é redirecionado após a autenticação com êxito pela AWS.

Tópicos

- Pré-requisitos
- Etapa 1: criar um provedor SAML no AWS
- Etapa 2: configurar permissões AWS para seus usuários federados
- Etapa 3: configurar o IdP SAML
- Etapa 4: criar declarações para a resposta de autenticação de SAML
- Etapa 5: configurar o estado de retransmissão da federação

Pré-requisitos

Antes de configurar a conexão com o SAML 2.0, faça o seguinte:

- Configure seu IdP para estabelecer uma relação de confiança com a AWS:
  - Na rede de sua organização, configure o armazenamento de identidades, como o Windows Active Directory, para trabalhar com um IdP com base no SAML. IdPs Os baseados em SAML incluem os Serviços de Federação do Active Directory, Shibboleth e assim por diante.

  - Usando seu IdP, gerencie o documento de metadados que descreve sua empresa como um provedor de identidades.
  - Configure a autenticação SAML 2.0 usando as mesmas etapas do Console de gerenciamento da AWS. Quando esse processo estiver concluído, você poderá configurar seu estado de retransmissão para corresponder ao estado de retransmissão do Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Configurar o estado de retransmissão da sua federação.
- Crie uma conta do Amazon Quick Suite e anote o nome a ser usado ao configurar sua política do IAM e o IdP. Para obter mais informações sobre a criação de uma conta do Amazon Quick Suite, consulte Inscrever-se para uma assinatura do Amazon Quick Suite.

Depois de criar a configuração para federar de acordo com o Console de gerenciamento da AWS descrito no tutorial, você pode editar o estado de retransmissão fornecido no tutorial. Você faz isso com o estado de retransmissão do Amazon Quick Suite, descrito na etapa 5 a seguir.

Para obter mais informações, consulte os seguintes recursos:

- Integrating Third-Party SAML Solution Providers with AWS no Guia do usuário do IAM.
- Solução de problemas da federação SAML 2.0 com AWS, também no Guia do usuário do IAM.
- Configurando a confiança entre o ADFS AWS e o uso das credenciais do Active Directory para se conectar ao Amazon Athena com o driver ODBC — Este artigo passo a passo é útil, embora você não precise configurar o Athena para usar o Amazon Quick Suite.

Etapa 1: criar um provedor SAML no AWS

Seu provedor de identidade SAML define o AWS IdP da sua organização como. Ele faz isso usando o documento de metadados que você gerou anteriormente usando seu IdP.

Para criar um provedor SAML no AWS

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do IAM em https://console.aws.amazon.com/iam/.
2. Crie um novo provedor SAML, que é uma entidade no IAM que mantém informações sobre o provedor de identidades da sua organização. Para obter mais informações, consulte Criar provedores de identidade SAML no Manual do usuário do IAM.
3. Como parte do processo, carregue o documento de metadados produzido pelo software de IdP em sua empresa mencionado na seção anterior.

Etapa 2: configurar permissões AWS para seus usuários federados

Em seguida, crie um perfil do IAM que estabeleça uma relação de confiança entre o IAM e o IdP da sua organização. Essa função identifica o IdP como uma entidade de segurança (entidade confiável) para fins de federação. A função também define quais usuários autenticados pelo IdP da sua organização têm permissão para acessar o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre como criar um perfil para um IdP SAML, consulte Criar um perfil para uma federação do SAML 2.0 no Guia do usuário do IAM.

Depois de criar a função, você pode limitar a função a ter permissões somente para o Amazon Quick Suite anexando uma política embutida à função. O exemplo de documento de política a seguir fornece acesso ao Amazon Quick Suite. Essa política permite que o usuário acesse o Amazon Quick Suite e permite que ele crie contas de autor e contas de leitores.

> **Note**
>
> No exemplo a seguir, *<YOUR_AWS_ACCOUNT_ID>* substitua por seu Conta da AWS ID de 12 dígitos (sem hífens '-').

```
{
"Statement": [
    {
        "Action": [
            "quicksight:CreateUser"
        ],
        "Effect": "Allow",
        "Resource": [
            "arn:aws:quicksight::<YOUR_AWS_ACCOUNT_ID>:user/${aws:userid}"
        ]
    }
],
"Version": "2012-10-17"
}
```

Se você quiser fornecer acesso ao Amazon Quick Suite e também a capacidade de criar administradores, autores (usuários padrão) e leitores do Amazon Quick Suite, você pode usar o exemplo de política a seguir.

```
{
"Statement": [
    {
        "Action": [
            "quicksight:CreateAdmin"
        ],
        "Effect": "Allow",
        "Resource": [
            "arn:aws:quicksight::<YOUR_AWS_ACCOUNT_ID>:user/${aws:userid}"
        ]
    }
],
"Version": "2012-10-17"
}
```

Você pode ver os detalhes da conta no Console de gerenciamento da AWS.

Depois de configurar o SAML e as políticas ou política do IAM, não é necessário convidar manualmente os usuários. Na primeira vez que os usuários abrem o Amazon Quick Suite, eles são provisionados automaticamente, usando as permissões de mais alto nível na política. Por exemplo, se tiverem permissões para `quicksight:CreateUser` e `quicksight:CreateReader`, serão provisionados como autores. Se também tiverem permissões para `quicksight:CreateAdmin`, serão provisionados como administradores. Cada nível de permissão inclui a capacidade de criar o mesmo nível de usuário e abaixo. Por exemplo, um autor pode adicionar autores ou leitores.

Os usuários convidados manualmente são criados na função atribuída pela pessoa que os convidou. Eles não precisam ter políticas que concedam permissões a eles.

Etapa 3: configurar o IdP SAML

Depois de criar a função do IAM, atualize seu SAML IdP AWS sobre como provedor de serviços. Para fazer isso, instale o `saml-metadata.xml` arquivo encontrado em https://signin.aws.amazon.com/static/saml-metadata.xml.

Para atualizar os metadados do IdP, consulte as instruções fornecidas por seu IdP. Alguns provedores fornecem a opção de digitar a URL, depois do que o IdP obtém e instala o arquivo para você. Outros exigem que você baixe o arquivo pelo URL e forneça como arquivo local.

Para obter mais informações, consulte a documentação de seu IdP.

Etapa 4: criar declarações para a resposta de autenticação de SAML

Em seguida, configure as informações para as quais o IdP passa como atributos SAML AWS como parte da resposta de autenticação. Para obter mais informações, consulte Configurando declarações de SAML para a resposta de autenticação no Manual do usuário do IAM.

Etapa 5: configurar o estado de retransmissão da federação

Por fim, configure o estado de retransmissão da sua federação para apontar para a URL do estado de retransmissão do Amazon Quick Suite. Após a autenticação bem-sucedida AWS, o usuário é direcionado para o Amazon Quick Suite, definido como o estado de retransmissão na resposta de autenticação SAML.

A URL do estado de retransmissão do Amazon Quick Suite é a seguinte.

```
https://quicksight.aws.amazon.com
```

Iniciando o login a partir do Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

Nesse cenário, seu usuário inicia o processo de login a partir de um portal do aplicativo Amazon Quick Suite sem estar conectado ao provedor de identidade. Nesse caso, o usuário tem uma conta federada gerenciada por um IdP de terceiros. O usuário pode ter uma conta de usuário no Quick Suite. O Quick Suite envia uma solicitação de autenticação ao IdP. Depois que o usuário é autenticado, o Quick Suite é aberto.

Começando com o login do usuário no Quick Suite, a autenticação passa por estas etapas:

1. O usuário abre o Quick Suite. Neste momento, o usuário não está conectado ao IdP.
2. O usuário tenta fazer login no Amazon Quick Suite.
3. O Amazon Quick Suite redireciona a entrada do usuário para o serviço de federação e solicita a autenticação.
4. O serviço de federação e o IdP autenticam o usuário:
   a. O serviço de federação solicita autenticação do armazenamento de identidades da organização.
   b. O armazenamento de identidades autentica o usuário e retorna a resposta de autenticação ao serviço de federação.
   c. Quando a autenticação for bem-sucedida, o serviço de federação publicará a declaração do SAML no navegador do usuário.
   d. O navegador do usuário publica a declaração SAML no endpoint de login da AWS para SAML (`https://signin.aws.amazon.com/saml`).
   e. AWS O Sign-In recebe a solicitação SAML, processa a solicitação, autentica o usuário e encaminha o token de autenticação para o serviço Amazon Quick Suite.
5. O Amazon Quick Suite aceita o token de autenticação AWS e apresenta o Amazon Quick Suite ao usuário.

Da perspectiva do usuário, o processo acontece de forma transparente. O usuário começa em um portal do aplicativo Amazon Quick Suite. O Amazon Quick Suite negocia a autenticação com o serviço de federação da sua organização e. AWS O Amazon Quick Suite é aberto sem que o usuário precise fornecer nenhuma credencial adicional.

Configurando a federação iniciada pelo provedor de serviços com a edição Quick Suite Enterprise

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

Depois de concluir a configuração do seu provedor de identidade com o AWS Identity and Access Management (IAM), você pode configurar o login iniciado pelo provedor de serviços por meio do Amazon Quick Suite Enterprise Edition. Para que a federação do IAM iniciada pelo Quick Suite funcione, você precisa autorizar o Quick Suite a enviar a solicitação de autenticação ao seu IdP. Um administrador do Quick Suite pode configurar isso adicionando as seguintes informações fornecidas pelo IdP:

- O URL do IdP — Quick Suite redireciona os usuários para esse URL para autenticação.
- O parâmetro do estado de retransmissão: esse parâmetro retransmite o estado em que a sessão do navegador estava quando foi redirecionada para autenticação. O IdP redireciona o usuário de volta ao estado original após a autenticação. O estado é fornecido como um URL.

A tabela a seguir mostra o URL de autenticação padrão e o parâmetro de estado de retransmissão para redirecionar o usuário para o URL do Quick Suite fornecido por você.

Provedor de identidades	Parameter	URL de autenticação
Auth0	`RelayState`	`https://<sub_domain>.auth0.com/samlp/<app_id>`
Contas do Google	`RelayState`	`https://accounts.google.com/o/saml2/initsso?idpid=<idp_id>&spid=<sp_id>&forceauthn=false`
Microsoft Azure	`RelayState`	`https://myapps.microsoft.com/signin/<app_name>/<app_id>?tenantId=<tenant_id>`
Okta	`RelayState`	`https://<sub_domain>.okta.com/app/<app_name>/<app_id>/sso/saml`

Provedor de identidades	Parameter	URL de autenticação
PingFederate	`TargetResource`	`https://<host>/idp/<idp_id>/startSSO.ping?PartnerSpId=<sp_id>`
PingOne	`TargetResource`	`https://sso.connect.pingidentity.com/sso/sp/initsso?saasid=<app_id>&idpid=<idp_id>`

O Amazon Quick Suite suporta a conexão com um IdP por. Conta da AWS A página de configuração no Amazon Quick Suite fornece testes com URLs base em suas entradas, para que você possa testar as configurações antes de ativar o recurso. Para tornar o processo ainda mais simples, o Amazon Quick Suite fornece um parâmetro (`enable-sso=0`) para desativar temporariamente a federação do IAM iniciada pelo Amazon Quick Suite, caso você precise desativá-la temporariamente.

Para configurar o Amazon Quick Suite como um provedor de serviços que pode iniciar a federação do IAM para um IdP existente

1. Certifique-se de que você já tenha a federação do IAM configurada no seu IdP, no IAM e no Amazon Quick Suite. Para testar essa configuração, verifique se você consegue compartilhar um painel com outra pessoa no domínio da sua empresa.
2. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Gerenciar Amazon Quick Suite no menu do seu perfil no canto superior direito.

   Para realizar esse procedimento, você precisa ser administrador do Amazon Quick Suite. Caso contrário, você não poderá ver Manage Amazon Quick Suite no menu do seu perfil.
3. Selecione Logon único (federação do IAM) no painel de navegação.
4. Em Configuração, URL do IdP, insira o URL que o seu IdP fornece para autenticar os usuários.
5. Em URL do IdP, insira o parâmetro que o seu IdP fornece para o estado de retransmissão, por exemplo, `RelayState`. O nome real do parâmetro é fornecido pelo seu IdP.
6. Teste o login:

   - Para testar o login com seu provedor de identidades, use o URL personalizado fornecido em Teste começando com seu IdP. Você deve acessar a página inicial do Amazon Quick Suite, por exemplo, https://quicksight.aws.amazon.com/sn/ começar.

- Para testar primeiro o login com o Amazon Quick Suite, use o URL personalizado fornecido em Teste a end-to-end experiência. O parâmetro `enable-sso` é anexado ao URL. Se `enable-sso=1`, a federação do IAM tenta se autenticar.

7. Para salvar suas configurações, selecione Salvar.

Para habilitar o IdP de federação do IAM iniciado pelo provedor de serviços

1. Certifique-se de que suas configurações de federação do IAM estejam configuradas e testadas. Se você não tiver certeza sobre a configuração, teste a conexão usando o URLs procedimento anterior.
2. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Gerenciar Amazon Quick Suite no menu do seu perfil.
3. Selecione Logon único (federação do IAM) no painel de navegação.
4. Em Status, escolha ATIVADO.
5. Verifique se está funcionando desconectando-se do seu IdP e abrindo o Amazon Quick Suite.

Para desabilitar a federação do IAM iniciada pelo provedor de serviços

1. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Gerenciar Amazon Quick Suite no menu do seu perfil.
2. Selecione Logon único (federação do IAM) no painel de navegação.
3. Em Status, escolha DESATIVADO.

Configurando a sincronização de e-mail para usuários federados no Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

Na edição Amazon Quick Suite Enterprise, como administrador, você pode impedir que novos usuários usem endereços de e-mail pessoais ao provisionar por meio de seu provedor de identidade (IdP) diretamente para o Quick Suite. Em seguida, o Quick Suite usa os endereços de e-mail pré-configurados passados pelo IdP ao provisionar novos usuários para sua conta. Por exemplo, você pode fazer com que somente endereços de e-mail atribuídos pela empresa sejam usados quando os usuários forem provisionados para sua conta do Amazon Quick Suite por meio do seu IdP.

> **Note**
>
> Certifique-se de que seus usuários estejam se federando diretamente para o Amazon Quick Suite por meio de seu IdP. Federar para o Console de gerenciamento da AWS por meio de seu IdP e depois clicar no Amazon Quick Suite resulta em um erro e eles não poderão acessar o Amazon Quick Suite.

Quando você configura a sincronização de e-mail para usuários federados no Amazon Quick Suite, os usuários que fazem login na sua conta do Amazon Quick Suite pela primeira vez têm endereços de e-mail pré-atribuídos. Eles são usados para registrar as contas desses usuários. Com essa abordagem, os usuários podem ignorar manualmente inserindo um endereço de e-mail. Além disso, os usuários não podem usar um endereço de e-mail que possa ser diferente do prescrito por você, o administrador.

O Amazon Quick Suite oferece suporte ao provisionamento por meio de um IdP compatível com a autenticação SAML ou OpenID Connect (OIDC). Para configurar endereços de e-mail para novos usuários ao provisionar por meio de um IdP, você atualiza a relação de confiança do perfil do IAM que eles usam com `AssumeRoleWithSAML` ou `AssumeRoleWithWebIdentity`. Em seguida, você adiciona um atributo SAML ou token OIDC em seu IdP. Por último, você ativa a sincronização de e-mail para usuários federados no Amazon Quick Suite.

Os procedimentos a seguir descrevem essas etapas em detalhes.

Etapa 1: atualizar a relação de confiança do perfil do IAM com AssumeRoleWithSAML ou AssumeRoleWithWebIdentity

Você pode configurar endereços de e-mail para seus usuários usarem ao provisionar por meio do seu IdP para o Amazon Quick Suite. Para isso, adicione a ação `sts:TagSession` à relação de confiança do perfil do IAM usado com `AssumeRoleWithSAML` ou`AssumeRoleWithWebIdentity`. Ao fazer isso, você pode transferir tags de `principal` quando os usuários assumirem o perfil.

O exemplo a seguir ilustra um perfil do IAM atualizado em que o IdP é o Okta. Para usar esse exemplo, atualize o Nome do recurso da Amazon (ARN) `Federated` com o ARN do seu provedor de serviços. Você pode substituir itens em vermelho por suas informações específicas do serviço AWS e do IdP.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
    {
        "Effect": "Allow",
        "Principal": {
        "Federated": "arn:aws:iam::account-id:saml-provider/Okta"
        },
        "Action": "sts:AssumeRoleWithSAML",
        "Condition": {
        "StringEquals": {
            "SAML:aud": "https://signin.aws.amazon.com/saml"
        }
        }
    },
    {
        "Effect": "Allow",
        "Principal": {
        "Federated": "arn:aws:iam::account-id:saml-provider/Okta"
        },
        "Action": "sts:TagSession",
        "Condition": {
        "StringLike": {
            "aws:RequestTag/Email": "*"
        }
        }
    }
    ]
    }
```

Etapa 2: adicionar um atributo SAML ou token OIDC para a tag da entidade principal do IAM no seu IdP

Depois de atualizar a relação de confiança do perfil do IAM, conforme descrito na seção anterior, adicione um atributo SAML ou token OIDC para a tag `Principal` do IAM no seu IdP.

Os exemplos a seguir ilustram um atributo SAML e um token OIDC. Para usar esses exemplos, substitua o endereço de e-mail por uma variável no seu IdP que aponte para o endereço de e-mail de um usuário. Você pode substituir os itens destacados em vermelho pelas suas informações.

- Atributo SAML: o exemplo a seguir ilustra um atributo SAML.

```
<Attribute Name="https://aws.amazon.com/SAML/Attributes/
PrincipalTag:Email"><AttributeValue>john.doe@example.com</AttributeValue></Attribute>
```

> **Note**
>
> Se você estiver usando o Okta como seu IdP, certifique-se de ativar um sinalizador de recurso na sua conta de usuário do Okta para usar o SAML. Para obter mais informações, consulte Okta e AWS parceria para simplificar o acesso por meio de tags de sessão no blog da Okta.

- Token OIDC: a seguir, ilustramos um exemplo de token OIDC.

```
"https://aws.amazon.com/tags": {"principal_tags": {"Email": ["john.doe@example.com"]
```

Etapa 3: ativar a sincronização de e-mail para usuários federados no Amazon Quick Suite

Conforme descrito anteriormente, atualize a relação de confiança do perfil do IAM e adicione um atributo SAML ou token OIDC para a tag `Principal` do IAM no seu IdP. Em seguida, ative a sincronização de e-mail para usuários federados no Amazon Quick Suite, conforme descrito no procedimento a seguir.

Para ativar a sincronização de e-mail para usuários federados

1. Em qualquer página do Amazon Quick Suite, escolha seu nome de usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar Amazon Quick Suite.
2. Escolha Logon único (federação do IAM) no menu à esquerda.
3. Na página Federação do IAM iniciada pelo provedor de serviços, em Sincronização de e-mail para usuários federados, escolha ATIVADO.

   Quando a sincronização de e-mail para usuários federados está ativada, o Amazon Quick Suite usa os endereços de e-mail que você configurou nas etapas 1 e 2 ao provisionar novos usuários para sua conta. Os usuários não podem inserir seus próprios endereços de e-mail.

Quando a sincronização de e-mail para usuários federados está desativada, o Amazon Quick Suite solicita que os usuários insiram seu endereço de e-mail manualmente ao provisionar novos usuários para sua conta. Eles podem usar qualquer endereço de e-mail que quiserem.

Tutorial: Amazon Quick Suite e federação de identidade do IAM

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite e desenvolvedores do Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

No tutorial a seguir, você pode encontrar um passo a passo para configurar o IdP Okta como um serviço de federação para o Amazon Quick Suite. Embora este tutorial mostre a integração do AWS Identity and Access Management (IAM) e do Okta, você também pode replicar essa solução usando o SAML 2.0 de sua escolha. IdPs

No procedimento a seguir, você cria um aplicativo no Okta IdP usando o atalho “Federação de contas AWS ”. O Okta descreve esse aplicativo de integração da seguinte forma:

“Ao federar o Okta às contas do Amazon Web Services (AWS) Identity and Access Management (IAM), os usuários finais obtêm acesso de login único a todas as funções atribuídas com suas credenciais Okta. AWS Em cada uma delas Conta da AWS, os administradores configuram a federação e configuram AWS funções para confiar no Okta. Quando os usuários fazem login AWS, eles obtêm a experiência de login único do Okta para ver as funções atribuídas. AWS Em seguida, eles podem selecionar um perfil desejado, que definiu suas permissões durante a sessão autenticada. Clientes com um grande número de AWS contas, confira o aplicativo AWS Single Sign-On como alternativa.” (https://www.okta.com/aws/)

Para criar um aplicativo Okta usando o atalho do aplicativo “Federação de AWS contas” do Okta

1. Faça login no painel do Okta. Se você não tiver uma, crie uma conta gratuita do Okta Developer Edition usando este URL da marca Amazon Quick Suite. Depois de ativar seu e-mail, faça login no Okta.
2. No site do Okta, escolha **<>** Developer Console no canto superior esquerdo e selecione Classic UI.
3. Escolha Add Applications e Add app.
4. Insira **`aws`** em Search e escolha AWS Account Federation nos resultados da pesquisa.
5. Escolha Add para criar uma instância dessa aplicação.
6. Em Application label, insira **`AWS Account Federation - Amazon Quick Suite`**.
7. Escolha Próximo.
8. Em SAML 2.0, Default Relay State, insira **`https://quicksight.aws.amazon.com`**.
9. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) em Identity Provider metadata e escolha salvar o arquivo. Nomeie o arquivo `metadata.xml`. Você precisará dele para o próximo procedimento.

   O conteúdo do arquivo é semelhante ao seguinte:

```
<md:EntityDescriptor xmlns:md="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:metadata"
 entityID="http://www.okta.com/exkffz2hATwiVft645d5">
    <md:IDPSSODescriptor WantAuthnRequestsSigned="false"
 protocolSupportEnumeration="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:protocol">
    <md:KeyDescriptor use="signing">
        <ds:KeyInfo xmlns:ds="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
        <ds:X509Data>
            <ds:X509Certificate>

 MIIDpjCCAo6gAwIBAgIGAXVjA82hMA0GCSqGSIb3DQEBCwUAMIGTMQswCQYDVQQGEwJVUzETMBEG
            .
            .        (certificate content omitted)
            .
            QE/6cRdPQ6v/eaFpUL6Asd6q3sBeq+giRG4=
            </ds:X509Certificate>
        </ds:X509Data>
        </ds:KeyInfo>
    </md:KeyDescriptor>
    <md:NameIDFormat>urn:oasis:names:tc:SAML:1.1:nameid-format:emailAddress</
md:NameIDFormat>
```

```
    <md:NameIDFormat>urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:nameid-format:unspecified</
md:NameIDFormat>
    <md:SingleSignOnService Binding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-
POST" Location="https://dev-1054988.okta.com/app/amazon_aws/exkffz2hATwiVft645d5/
sso/saml"/>
    <md:SingleSignOnService Binding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-
Redirect" Location="https://dev-1054988.okta.com/app/amazon_aws/
exkffz2hATwiVft645d5/sso/saml"/>
    </md:IDPSSODescriptor>
    </md:EntityDescriptor>
```

10. Depois de salvar o arquivo XML, vá até o final da página do Okta e escolha Done.
11. Mantenha essa janela do navegador aberta, se possível. Você precisará dela posteriormente no tutorial.

Em seguida, você criará um provedor de identidades na sua Conta da AWS.

Para criar um provedor SAML no AWS Identity and Access Management (IAM)

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do IAM em https://console.aws.amazon.com/iam/.
2. No painel de navegação, escolha Provedores de identidades, Criar provedor.
3. Insira as seguintes configurações:
   - Tipo de provedor: escolha SAML na lista.
   - Nome do provedor: insira **`Okta`**.
   - Documento de metadados: carregue o arquivo XML `manifest.xml` do procedimento anterior.
4. Escolha Próximo passo, Criar.
5. Localize o IdP que você criou e selecione-o para visualizar as configurações. Anote o ARN do provedor. Você precisa disso para concluir o tutorial.
6. Verifique se o provedor de identidades foi criado com suas configurações. No IAM, escolha Provedores de identidades, Okta (o IdP que você adicionou), Baixar metadados. O arquivo deve ser o que você carregou recentemente.

Em seguida, você cria uma função do IAM para permitir que a federação SAML 2.0 atue como uma entidade confiável em seu Conta da AWS. Para esta etapa, você precisa escolher como deseja provisionar usuários no Amazon Amazon Quick Suite. Você pode executar uma das seguintes ações:

- Conceda permissão à função do IAM para que visitantes iniciantes se tornem usuários do Amazon Quick Suite automaticamente.

Para criar um perfil do IAM para uma federação SAML 2.0 como uma entidade confiável

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do IAM em https://console.aws.amazon.com/iam/.
2. No painel de navegação, selecione Funções e Criar função.
3. Em Selecionar tipo de entidade confiável, escolha o cartão rotulado como Federação SAML 2.0.
4. Em Provedor SAML, selecione o IdP criado no procedimento anterior, por exemplo, `Okta`.
5. Habilite a opção Permitir acesso programático e ao Console de Gerenciamento da AWS .
6. Escolha Próximo: Permissões.
7. Cole a política a seguir no editor.

   No editor da política, atualize o JSON com o nome do recurso da Amazon (ARN) do seu provedor.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
    {
        "Effect": "Allow",
        "Action": "sts:AssumeRoleWithSAML",
        "Resource": "arn:aws:iam::111111111111:saml-provider/Okta",
        "Condition": {
        "StringEquals": {
            "saml:aud": "https://signin.aws.amazon.com/saml"
        }
        }
    }
    ]
    }
```

8. Selecione Revisar política.

9. Em Nome, insira e **`QuicksightOktaFederatedPolicy`** e selecione Create policy (Criar política).
10. Escolha Criar política, JSON pela segunda vez.
11. Cole a política a seguir no editor.

    No editor de políticas, atualize o JSON com seu Conta da AWS ID. Deve ser o mesmo ID de conta que você usou na política anterior no ARN do provedor.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Action": [
                "quicksight:CreateReader"
            ],
            "Effect": "Allow",
            "Resource": [
                "arn:aws:quicksight::111111111111:user/${aws:userid}"
            ]
        }
    ]
    }
```

    Você pode omitir o Região da AWS nome no ARN, conforme mostrado a seguir.

```
arn:aws:quicksight::111111111111:user/$${aws:userid}
```

12. Selecione Revisar política.
13. Em Nome, insira e **`QuicksightCreateReader`** e selecione Create policy (Criar política).
14. Atualize a lista de políticas escolhendo o ícone de atualização à direita.
15. Em Pesquisar, insira **`QuicksightOktaFederatedPolicy`**. Escolha a política para habilitá-la ( ).

    Se você não quiser usar o provisionamento automático, ignore a etapa a seguir.

    Para adicionar um usuário do Amazon Quick Suite, use register-user. Para adicionar um grupo do Amazon Quick Suite, use create-group. Para adicionar usuários ao grupo Amazon Quick Suite, use create-group-membership.

16. (Opcional) Em Pesquisar, insira **`QuicksightCreateReader`**. Escolha a política para habilitá-la ( ).

    Execute essa etapa se quiser provisionar usuários do Amazon Quick Suite automaticamente, em vez de usar a API do Amazon Quick Suite.

    A política `QuicksightCreateReader` ativa o provisionamento automático ao permitir o uso da ação `quicksight:CreateReader`. Isso concede aos assinantes do painel (nível de leitor) acesso aos usuários iniciantes. Posteriormente, um administrador do Amazon Quick Suite pode atualizá-los a partir do menu de perfil do Amazon Quick Suite, Gerenciar o Amazon Quick Suite, Gerenciar usuários.
17. Para continuar anexando as políticas ou a política do IAM, escolha Próximo: tags.
18. Escolha Próximo: revisar.
19. Em Nome do perfil, insira **`QuicksightOktaFederatedRole`** e escolha Criar perfil.
20. Verifique se você concluiu essa parte com êxito seguindo as seguintes etapas:

    a. Volte para a página principal do console do IAM em https://console.aws.amazon.com/iam/. Você pode usar o botão Voltar do seu navegador.

    b. Escolha Perfis.

    c. Em Pesquisar, insira Okta. QuicksightOktaFederatedRoleEscolha entre os resultados da pesquisa.

    d. Na página Resumo da política, examine a guia Permissões. Verifique se o perfil tem a política ou as políticas que você anexou a ele. Ele deve ter `QuicksightOktaFederatedPolicy`. Se você optou por adicionar a capacidade de criar usuários, também deve ter `QuicksightCreateReader`.

    e. Use o ícone

    para abrir cada política. Verifique se o texto corresponde ao que é mostrado neste procedimento. Verifique novamente se você adicionou seu próprio Conta da AWS número no lugar do número de conta de exemplo 111111111111.

    f. Na guia Relações de confiança, verifique se o campo Entidades confiáveis contém o ARN do provedor de identidades. Você pode verificar novamente o ARN no console do IAM abrindo Provedores de identidades, Okta.

    g.

Para criar uma chave de acesso para o Okta

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do IAM em https://console.aws.amazon.com/iam/.
2. Adicione uma política que permita ao Okta exibir uma lista de perfis do IAM para o usuário. Para isso, escolha Política, Criar política.
3. Escolha JSON e insira a política a seguir.

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "iam:ListRoles",
                "iam:ListAccountAliases"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
    }
```

4. Escolha Revisar política.
5. Em Name (Nome), insira **`OktaListRolesPolicy`**. Selecione Criar política.
6. Adicione um usuário para que você possa fornecer uma chave de acesso ao Okta.

   No painel de navegação, escolha Usuários, Adicionar usuário.
7. Use as seguintes configurações:
   - Em Nome do usuário, digite `OktaSSOUser`.
   - Em Tipo de acesso, habilite Acesso programático.
8. Escolha Próximo: Permissões.
9. Escolha Anexar políticas existentes diretamente.
10. Em Pesquisar**`OktaListRolesPolicy`**, insira e escolha entre os resultados OktaListRolesPolicyda pesquisa.
11. Escolha Próximo: tags e Próximo: revisar.
12. Selecione Criar usuário. Agora você pode obter a chave de acesso.

13. Baixe o arquivo de chaves selecionando Baixar .csv. O arquivo contém o mesmo ID da chave de acesso e a mesma chave de acesso secreta que são exibidas nessa tela. No entanto, como AWS não exibe essas informações pela segunda vez, certifique-se de baixar o arquivo.
14. Verifique se você concluiu essa etapa corretamente seguindo os seguintes passos:

    a. Abra o console do IAM e escolha Usuários. Pesquise Okta SSOUser e abra-o escolhendo o nome de usuário nos resultados da pesquisa.

    b. Na guia Permissões, verifique se o OktaListRolesPolicyestá anexado.

    c. Use o ícone

       para abrir a política. Verifique se o texto corresponde ao que é mostrado neste procedimento.

    d. Na guia Credenciais de segurança, você pode verificar a chave de acesso, embora já a tenha baixado. Você pode voltar a essa guia para criar uma chave de acesso quando precisar de uma nova.

No procedimento a seguir, você retorna ao Okta para fornecer a chave de acesso. A chave de acesso funciona com suas novas configurações de segurança para permitir AWS e o Okta IdP para trabalhar em conjunto.

Para finalizar a configuração do aplicativo Okta com as configurações AWS

1. Volte para o painel do Okta. Se solicitado, faça login. Se o console do desenvolvedor não estiver mais aberto, escolha Admin para reabri-lo.
2. Se precisar reabrir o Okta, você pode retornar a esta seção seguindo as etapas a seguir:

    a. Faça login no Okta. Selecione Aplicações.

    b. Escolha Federação de AWS contas - Amazon Quick Suite — o aplicativo que você criou no início deste tutorial.

    c. Escolha a guia Sign On, entre General e Mobile.
3. Role até Advanced Sign-On Settings.
4. Em Identity Provider ARN (Required only for SAML IAM federation), insira o ARN do provedor do procedimento anterior, por exemplo:

```
arn:aws:iam::111122223333:saml-provider/Okta
```

5. Escolha Done ou Save. O nome do botão varia se você estiver criando ou editando a aplicação.
6. Escolha a guia Provisioning e, na parte inferior da guia, selecione Configure API Integration.
7. Ative Enable API integration para exibir as configurações.
8. Em Access Key e Secret Key, forneça a chave de acesso e a chave secreta que você baixou anteriormente em um arquivo chamado **`OktaSSOUser_`**`credentials.csv`.
9. Escolha Test API Credentials. Veja acima da configuração Enable API integration para ver a mensagem de confirmação AWS Account Federation was verified successfully.
10. Escolha Salvar.
11. Certifique-se de que To App esteja destacado à esquerda e escolha Edit à direita.
12. Em Create Users, ative a opção Enable.
13. Escolha Salvar.
14. Na guia Assignments, perto de Provisioning e Import, escolha Assign.
15. Faça um ou mais dos seguintes procedimentos para habilitar o acesso federado:

    - Para trabalhar com usuários individuais, escolha Assign to People.
    - Para trabalhar com grupos do IAM, escolha Assign to Groups. Você pode escolher grupos específicos do IAM ou Everyone (All users in your organization).
16. Para cada grupo ou usuário do IAM, faça o seguinte:

    a. Escolha Assign, Role.
    b. Selecione na QuicksightOktaFederatedRolelista de funções do IAM.
    c. Para funções de usuário do SAML, habilite QuicksightOktaFederatedRole.
17. Escolha Save and Go Back e selecione Done.
18. Certifique-se de que você concluiu essa etapa corretamente escolhendo o filtro People ou Groups à esquerda e verificando os usuários ou grupos inseridos. Se você não conseguir concluir esse processo porque o perfil criado não aparece na lista, retorne aos procedimentos anteriores para verificar as configurações.

Para fazer login no Amazon Quick Suite usando Okta (login de IdP para provedor de serviços)

1. Se você estiver usando uma conta de administrador do Okta, mude para o modo de usuário.
2. Entre no painel do Okta Applications com um usuário que tenha recebido acesso federado. Você deve ver um novo aplicativo com sua etiqueta, por exemplo, Federação de AWS contas - Amazon Quick Suite.

3. Escolha o ícone do aplicativo para iniciar a Federação de AWS contas - Amazon Quick Suite.

Agora você pode gerenciar identidades usando o Okta e usar o acesso federado com o Quick Suite.

O procedimento a seguir é uma parte opcional deste tutorial. Se você seguir suas etapas, você autoriza o Amazon Quick Suite a encaminhar solicitações de autorização para o IdP em nome de seus usuários. Usando esse método, os usuários podem fazer login no Amazon Quick Suite sem precisar primeiro fazer login usando a página do IdP.

(Opcional) Para configurar o Amazon Quick Suite para enviar solicitações de autenticação para a Okta

1. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Gerenciar Amazon Quick Suite no menu do seu perfil.
2. Selecione Logon único (federação do IAM) no painel de navegação.
3. Em Configuração, URL do IdP, insira o URL que seu IdP fornece para autenticar usuários, por exemplo, https://dev - .okta. *1-----0* com/home/amazon_foi/*0oabababababaGQei5d5/282*. Você encontra isso na página do seu aplicativo do Okta, na guia General, em Embed Link.
4. Para URL do IdP, insira `RelayState`.
5. Execute um destes procedimentos:

   - Para testar primeiro o login com seu provedor de identidades, use o URL personalizado fornecido em Teste começando com seu IdP. Você deve acessar a página inicial do Amazon Quick Suite, por exemplo, https://quicksight.aws.amazon.com/sn/ começar.
   - Para testar primeiro o login com o Amazon Quick Suite, use o URL personalizado fornecido em Teste a end-to-end experiência. O parâmetro `enable-sso` é anexado ao URL. Se `enable-sso=1`, a federação do IAM tenta se autenticar. Se`enable-sso=0`, o Amazon Quick Suite não enviar a solicitação de autenticação e você fizer login no Amazon Quick Suite como antes.
6. Em Status, escolha ATIVADO.
7. Para salvar suas configurações, selecione Salvar.

Você pode criar um link direto para um painel do Amazon Quick Suite para permitir que os usuários usem a federação do IAM para se conectar diretamente a painéis específicos. Para isso, você anexa o sinalizador do estado de retransmissão e o URL do painel ao URL de logon único do Okta, conforme descrito a seguir.

Para criar um link direto para um painel do Amazon Quick Suite para login único

1. Localize o URL de logon único (federação do IAM) da aplicação do Okta no arquivo `metadata.xml` que você baixou no início do tutorial. Você encontra o URL quase no fim do arquivo, no elemento chamado `md:SingleSignOnService`. O atributo chama-se `Location` e o valor termina com `/sso/saml`, como mostrado no exemplo a seguir.

   ```
   <md:SingleSignOnService Binding="urn:oasis:names:tc:SAML:2.0:bindings:HTTP-
   Redirect" Location="https://dev-0000001.okta.com/app/amazon_aws/
   abcdef2hATwiVft645d5/sso/saml"/>
   ```

2. Pegue o valor do URL da federação do IAM e acrescente `?RelayState=` seguido pelo URL do seu painel do Amazon Quick Suite. O parâmetro `RelayState` retransmite o estado (o URL) em que o usuário estava quando foi redirecionado ao URL de autenticação.
3. À nova federação do IAM com o estado de retransmissão adicionado, anexe a URL do painel do Amazon Quick Suite. O URL resultante deve ser semelhantes ao mostrado a seguir.

   ```
   https://dev-1-----0.okta.com/app/amazon_aws/abcdef2hATwiVft645d5/
   sso/saml?RelayState=https://us-west-2.quicksight.aws.amazon.com/sn/
   analyses/12a12a2a-121a-212a-121a-abcd12abc1ab
   ```

4. Se o link criado não abrir, verifique se você está usando o URL da federação do IAM mais recente do `metadata.xml`. Verifique também se o nome de usuário que você usa para fazer login não está atribuído em mais de um aplicativo do Okta da federação do IAM.

Usando o Active Directory com a edição Amazon Quick Suite Enterprise

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

A edição Amazon Quick Suite Enterprise oferece suporte ao AWS Directory Service for Microsoft Active Directory e ao Active Directory Connector.

Para criar um novo diretório para ser seu gerenciador de identidade do Quick Suite, use AWS Directory Service for Microsoft Active Directory, também conhecido como AWS Managed Microsoft AD. Esse é um host do Active Directory na Nuvem AWS que oferece quase as mesmas funcionalidades do Active Directory. Atualmente, você pode se conectar ao Active Directory em qualquer AWS região suportada pelo Amazon Quick Suite, exceto na Ásia-Pacífico (Cingapura). Quando você cria um diretório, você o usa como uma nuvem privada virtual (VPC). Para obter mais informações, consulte VPC.

Se você tiver um diretório existente que deseja usar para o Quick Suite, poderá usar o Active Directory Connector. Esse serviço redireciona as solicitações de diretório para o seu Active Directory, em outro local Região da AWS ou no local, sem armazenar nenhuma informação em cache na nuvem.

Para obter uma explicação sobre como criar e gerenciar um diretório com AWS Managed Microsoft AD, consulte Usar um AWS Microsoft AD gerenciado com o Quick Suite? no Centro de AWS Conhecimento.

Quando você usa o AWS Directory Service para iniciar um diretório, AWS cria uma unidade organizacional (OU) com o mesmo nome do seu domínio. AWS também cria uma conta administrativa com direitos administrativos delegados para a OU. Você pode criar contas, grupos e políticas dentro da UO utilizando usuários e grupos do Active Directory. Para obter mais informações, consulte Best Practices for AWS Managed Microsoft AD no Directory Service Administration Guide.

Depois de estabelecer seu diretório, você o usa com o Quick Suite criando grupos para usuários. O Amazon Quick Suite tem seis funções de usuário específicas que podem ser atribuídas, incluindo versões Pro que fornecem acesso a recursos avançados:

- Administradores do Quick Suite — Os administradores podem alterar as configurações da conta e gerenciar contas. Os administradores também podem comprar assinaturas adicionais de usuário do Amazon Quick Suite ou capacidade do SPICE, ou cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite para você. Conta da AWS Os usuários do Admin Pro têm recursos adicionais, incluindo a criação de conteúdo usando linguagem natural, a criação de bases de conhecimento, a configuração de ações e o acesso a fluxos de trabalho de automação avançados.
- Autores do Quick Suite — Os autores do Amazon Quick Suite podem criar fontes de dados, conjuntos de dados, análises e painéis. Eles podem compartilhar análises e painéis com outros usuários do Amazon Quick Suite. Além disso, os usuários do Author Pro podem criar conteúdo

usando linguagem natural, criar bases de conhecimento, configurar ações e acessar recursos avançados de automação.

- Leitores do Quick Suite — Os leitores podem visualizar e interagir com painéis criados por outra pessoa. Os usuários do Reader Pro têm acesso a recursos avançados, incluindo agentes de bate-papo com IA, espaços colaborativos, fluxos e extensões.

Você pode adicionar ou refinar o acesso aplicando as políticas do IAM. Por exemplo, você pode usar as políticas do IAM para permitir que os usuários se cadastrarem sozinhos.

Ao assinar a edição Enterprise do Amazon Quick Suite e escolher o Active Directory como seu provedor de identidade, você pode associar seus grupos do AD ao Amazon Quick Suite. Você também pode adicionar ou alterar seus grupos do AD depois.

Tópicos

- Integração de diretórios com a edição Quick Suite Enterprise

Integração de diretórios com a edição Quick Suite Enterprise

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

> **Note**
>
> A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

O Quick Suite Enterprise oferece suporte às seguintes opções:

- AWS Directory Service
- AWS Directory Service com AD Connector
- Active Directory on-premises com federação do IAM ou AD Connector

- Federação do IAM usando AWS IAM Identity Center ou outro serviço de federação de terceiros

Se você quiser usar a federação do IAM com um Active Directory local, implemente o AWS Directory Service como um Active Directory separado com uma relação de confiança com o Active Directory local.

Se você quiser evitar o uso de uma relação de confiança, pode implantar um domínio independente para autenticação dentro da AWS. Em seguida, você pode criar usuários e grupos no Active Directory. Em seguida, você os mapearia para usuários e grupos no Quick Suite. Neste exemplo, os usuários se autenticam usando suas credenciais de login do Active Directory. Para tornar o acesso ao Quick Suite transparente para seus usuários, use a federação do IAM nesse cenário.

Usando a autenticação multifatorial (MFA) com o Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Important

O Amazon Quick Suite recomenda que você integre novas assinaturas do Quick Suite com o IAM Identity Center para gerenciamento de identidade. Este guia do usuário da federação de identidades do IAM é fornecido como referência para as configurações de contas existentes. Para obter mais informações sobre como integrar sua conta do Quick Suite com o IAM Identity Center, consulte Configurar sua conta do Quick Suite com o IAM Identity Center.

Note

A federação de identidade do IAM não oferece suporte à sincronização de grupos de provedores de identidade com o Amazon Quick Suite.

Há várias maneiras de usar a autenticação multifator (MFA) com o Quick Suite. Você pode usá-lo com AWS Identity and Access Management (IAM). Você pode usá-lo com o AD Connector ou com o

AWS Directory Service for Microsoft Active Directory, também conhecido como AWS Microsoft Active Directory ou AWS Managed Microsoft Active Directory. E se você usa um provedor de identidade externo (IdP), AWS não precisa ter nenhuma informação sobre o MFA porque isso faz parte da autenticação gerenciada pelo IdP.

Para obter mais informações, consulte:

- Uso de autenticação multifator (MFA) na AWS no Guia do usuário do IAM.
- Habilite a autenticação multifator para o Microsoft AD AWS gerenciado no Guia de AWS Directory Service Administração
- Enable Multi-Factor Authentication for AD Connector no Guia de administração AWS Directory Service

Se você for um desenvolvedor, consulte:

- Como faço para usar um token de MFA para autenticar o acesso aos meus AWS recursos por meio da AWS CLI no Centro de Conhecimento?AWS
- Configuração de acesso à API protegido por MFA no Guia do usuário do IAM.

Permitir a listagem de domínios do Amazon Quick Suite

Se seus usuários finais estiverem fazendo login no Amazon Quick Suite usando credenciais AWS raiz (não recomendado), AWS Identity and Access Management (IAM), Active Directory corporativo ou nativas do Quick Suite, certifique-se de incluir na lista de permissões os seguintes domínios na rede da sua organização.

Tipo de usuário	Domínio ou domínios a serem colocados na lista de permissão
Usuários que fazem login diretamente por meio dos usuários do Amazon Quick Suite e do Active Directory	`signin.aws` e `awsapps.com`
AWS usuário root	`signin.aws.amazon.com` e `amazon.com`
usuários do IAM	`signin.aws.amazon.com`

> **Important**
>
> É altamente recomendável que você não use o usuário AWS root para suas tarefas diárias, mesmo as administrativas. Em vez disso, siga as práticas recomendadas sobre utilização de usuário raiz somente para criar seu primeiro usuário do IAM. Depois, guarde as credenciais do usuário raiz em um lugar seguro e utilize-as para executar somente algumas tarefas de gerenciamento de contas e serviços. Para obter mais informações, consulte Usuário raiz da conta da AWS no Guia do usuário do IAM.

Configurando conexões VPC no Amazon Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> Se você é administrador do sistema Amazon Quick Suite e está configurando uma conexão VPC com o Amazon Quick Sight, esta seção é para você. Atualmente, as bases de conhecimento do Amazon Quick Suite não oferecem suporte a integrações de VPC.

A edição Quick Suite Enterprise é totalmente integrada ao serviço Amazon VPC. Uma VPC baseada nesse serviço é muito semelhante a uma rede tradicional que você opera no seu próprio datacenter. Ele permite que você proteja e isole o tráfego entre os recursos. Você define e controla os elementos da rede de acordo com seus requisitos, enquanto ainda obtém os benefícios da rede em nuvem e da infraestrutura escalável da AWS.

Ao criar uma conexão VPC no Amazon Quick Suite, você está adicionando interfaces de rede elástica em sua VPC. Essas interfaces de rede permitem que o Amazon Quick Suite troque tráfego de rede com uma instância de rede dentro da sua VPC. Você pode fornecer todos os controles de segurança padrão para esse tráfego de rede, assim como faz com outros tráfegos na sua VPC. Tabelas de rotas, listas de controle de acesso à rede (ACLs), sub-redes e configurações de grupos

de segurança se aplicam ao tráfego de rede de e para o Amazon Quick Suite da mesma forma que se aplicam ao tráfego entre outras instâncias em sua VPC.

Ao registrar uma conexão VPC com o Amazon Quick Suite, você pode se conectar com segurança aos dados que estão disponíveis somente na sua VPC, por exemplo:

- Dados que você pode acessar por endereço IP
- Dados que não estão disponíveis na Internet pública
- Bancos de dados privados
- Dados on-premises

  Isso funciona se você configurar a conectividade entre a VPC e a sua rede on-premises. Por exemplo, você pode configurar a conectividade com AWS Direct Connect uma rede privada virtual (VPN) ou um proxy.

Depois de se conectar aos dados, você pode usá-los para criar análises de dados e publicar painéis de dados seguros.

Para aumentar ainda mais a segurança, considere registrar as operações de acesso aos dados com AWS CloudTrail, conforme descrito em Registrar informações do Amazon Quick Suite com CloudTrail. Você pode até mesmo criar um painel para ajudá-lo a analisar seus CloudTrail registros. Ao combinar os registros do Amazon Quick Suite com os registros de seus outros AWS serviços, você pode ter uma visão mais completa de como seus dados estão sendo usados.

Você não precisa ser um especialista em redes para conectar e usar uma VPC com o Amazon Quick Suite, porque o Amazon Quick Suite fornece uma interface de usuário para adicionar suas informações de rede. No entanto, a pessoa que coleta as informações necessárias para a configuração deve ter alguma compreensão dos conceitos e do uso VPCs da rede. Essa pessoa também precisa de acesso somente leitura aos serviços. Se forem necessárias alterações na rede, não é recomendável fazer as alterações na configuração da rede sem assistência de especialistas.

Para usar uma interface de linha de comando para acessar sua VPC, você pode usar o AWS Command Line Interface ()AWS CLI. Para obter mais informações sobre como usar o AWS CLI, consulte o Guia AWS CLI do usuário.

Tópicos

- Terminologia sobre VPC
- Fontes de dados da VPC compatíveis

- Configurando uma VPC para usar com o Amazon Quick Suite
- Localizar informações para conectar-se a uma VPC

Terminologia sobre VPC

A terminologia a seguir pode ser útil quando você trabalha com uma VPC e o Amazon Quick Suite.

Uma VPC é uma nuvem privada virtual que funciona como uma rede privada para isolar os recursos dentro dela. A solução descrita nesses tópicos usa um serviço da AWS chamado Amazon VPC.

Uma tabela de rotas contém um conjunto de regras, denominado rotas, que são usadas para determinar para onde o tráfego de rede é direcionado. Você pode ver a tabela de rotas no console da Amazon VPC em. https://console.aws.amazon.com/vpc/ Os detalhes da VPC exibem a tabela de rotas que a VPC está usando. Você também pode ver as Tabelas de rotas listadas no console da Amazon VPC.

Uma sub-rede é um conjunto definido de endereços IP de rede que são usados para aumentar a segurança e a eficiência das comunicações de rede. Você pode pensar neles como códigos postais, usados para rotear pacotes de um local para outro. A lista de sub-redes no console da Amazon VPC exibe a sub-rede e IDs também a IDs VPC associada, as tabelas de rotas e a rede. ACLs Você precisa fornecer pelo menos duas sub-redes em zonas de disponibilidade diferentes para criar uma conexão VPC.

Uma interface de rede representa uma placa de rede virtual. A interface de rede criada automaticamente pelo Amazon Quick Suite é chamada de interface de rede Amazon Quick Suite. Cada interface de rede em uma conexão VPC é configurada com base na sub-rede à qual está conectada. Você pode visualizar suas interfaces de rede do Amazon Quick Suite no EC2 console da Amazon em https://console.aws.amazon.com/ec2/. A interface de rede exibe o ID da interface de rede, o ID da sub-rede, o ID da VPC, o grupo de segurança e a zona de disponibilidade na qual ela existe. Clique no nome do grupo de segurança para ver o ID do grupo e suas regras de entrada e saída. O termo interface de rede nas seções a seguir sempre significa interface de rede elástica.

Um grupo de segurança é um conjunto de regras que controlam o acesso da rede aos recursos aos quais está associado. O acesso é permitido somente entre os componentes definidos nas regras de entrada e saída dos grupos de segurança. Se nenhuma regra for definida, o grupo de segurança impede todo o acesso. Você pode visualizar grupos de segurança de vários consoles diferentes, dependendo do recurso ao qual um determinado grupo de segurança se aplica. Você pode ver todos

os grupos de segurança e suas configurações em um só lugar no console da VPC. Para a conexão VPC do Amazon Quick Suite, crie um novo grupo de segurança.

As regras de entrada e saída definem o seguinte:

- O tipo de tráfego a ser permitido, por exemplo, **`"All TCP"`** ou **`"RDS"`**.
- O protocolo a ser permitido (TCP, UDP ou ICMP).
- A origem do tráfego para permitir regras de entrada ou o destino do tráfego para permitir regras de saída. Ao trabalhar com uma VPC e o Amazon Quick Suite, você especifica o ID do grupo de segurança a ser usado.
- Uma descrição opcional. Recomendamos que você adicione a palavra **`Amazon Quick Suite`** à descrição das regras de VPC do Amazon Quick Suite.

Um gateway da Internet é um componente da VPC que permite a comunicação entre instâncias na VPC e a Internet. Você não precisa de um gateway de internet para usar as conexões VPC do Amazon Quick Suite.

Um endpoint da VPC permite que você conecte a VPC de forma privada aos serviços da AWS compatíveis sem usar endereços IP públicos. Você não precisa configurar um VPC endpoint para usar as conexões VPC do Amazon Quick Suite.

Fontes de dados da VPC compatíveis

As conexões VPC do Amazon Quick Suite funcionam somente com fontes de dados específicas do Amazon Quick Sight. Use esta seção para saber quais fontes de dados são compatíveis e quais requisitos elas devem atender.

As seguintes fontes de dados do Amazon Quick Sight podem se conectar ao Amazon Quick Suite por meio de uma conexão VPC:

- OpenSearch Serviço Amazon
- banco de dados de origem
- Amazon Relational Database Service
- Amazon Aurora
- Databricks
- Exasol

- MariaDB
- Microsoft SQL Server
- MySQL
- Oracle
- PostgreSQL
- Presto
- Snowflake
- Starburst Enterprise
- Teradata
- Trino

Para que uma fonte de dados VPC seja acessada a partir do Amazon Quick Sight, as seguintes afirmações devem ser verdadeiras para sua configuração:

1. O nome do Sistema de Nomes de Domínio (DNS) da fonte de dados da VPC pode ser resolvido fora da sua VPC.
2. A conexão retorna o endereço IP privado da sua instância. Os bancos de dados hospedados pelo Amazon Redshift, Amazon RDS e Aurora atendem automaticamente a esse requisito.
3. Há um caminho de rede claramente definido da fonte de dados até o Amazon Quick Sight.
4. Você registrou a VPC no Amazon Quick Suite criando ou usando uma conexão VPC com o console do Amazon Quick Suite.

Configurando uma VPC para usar com o Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Para configurar uma VPC para usar com a edição Enterprise do Amazon Quick Suite, você precisa acessar a Amazon VPC e a Amazon. EC2 Você também precisa acessar cada serviço AWS

de banco de dados que planeja adicionar ao Quick Suite. Você pode usar o console ou usar o AWS Command Line Interface (AWS CLI). Para obter mais informações sobre a CLI, consulte o Guia do usuário da AWS Command Line Interface. Para trabalhar com a CLI, acesse. https://aws.amazon.com/cli/

Antes de começar a configurar sua conexão de VPC no Amazon Quick Suite, certifique-se de entender os componentes de uma implantação de VPC. Como parte disso, familiarize-se com as sub-redes e os grupos de segurança da VPC em relação aos destinos (bancos de dados) que você deseja alcançar a partir do Amazon Quick Suite. Para configurar uma conexão VPC bem-sucedida, certifique-se de que os seguintes componentes trabalhem juntos para permitir que o tráfego de rede passe entre o Amazon Quick Suite e sua fonte de dados:

- O serviço Amazon VPC
- A sub-redes que a sua fonte de dados está usando
- As interfaces de rede elástica do Amazon Quick Suite e as sub-redes que elas usam
- A tabela de rotas
- Regras de entrada e saída dos grupos de segurança:
  - Grupo de segurança para a sua VPC. Recomendamos que você crie um novo grupo de segurança para isolar as regras no grupo de segurança VPC das regras no grupo de segurança da interface de rede do Amazon Quick Suite).
  - Grupo de segurança conectado à interface de rede do Amazon Quick Suite.
  - Grupo de segurança conectado ao servidor de banco de dados (para cada servidor de banco de dados que você deseja usar).
- (Opcional) Endpoints de entrada do Amazon Route 53 Resolver para resolução de DNS privado.

Nos tópicos a seguir, você encontra os componentes de rede envolvidos. Você também pode encontrar descrições de suas funções na configuração de rede da sua VPC e da sua conexão VPC do Amazon Quick Suite. A interface de rede do Amazon Quick Suite que é criada automaticamente durante a configuração é chamada de interface de rede do Amazon Quick Suite (QNI).

Se sua VPC já estiver completamente configurada, vá para a próxima seção, Encontrando informações para se conectar a uma VPC.

Tópicos

- VPC
- Sub-redes

- Grupos de segurança: regras de entrada e saída
- Regras de exemplo
- Tabela de rotas
- Interface de rede elástica Amazon Quick Suite
- Endpoints de entrada do Amazon Route 53 Resolver

VPC

Uma nuvem privada virtual (VPC) é uma rede virtual dedicada à sua AWS conta. O serviço Amazon VPC que o fornece é uma camada de rede para seus AWS recursos. Usando o Amazon VPC, você pode definir uma rede virtual em sua própria área logicamente isolada dentro da nuvem. AWS Uma VPC se assemelha muito a uma rede tradicional que você pode operar em seu próprio data center, com os benefícios de usar a AWS infraestrutura escalável. O Amazon VPC para ambientes de computação EC2 virtual da Amazon, conhecidos como instâncias, pode ser usado para uma variedade de AWS recursos.

VPCs oferecem opções que permitem flexibilidade em um ambiente seguro, por exemplo:

- Para configurar a VPC, você pode definir seu intervalo de endereços IP, criar sub-redes, configurar tabelas de rotas, gateways da rede, interfaces de rede e configurações de segurança.
- Para tornar a AWS nuvem uma extensão do seu data center, você pode conectar sua VPC ao seu próprio data center corporativo.
- Você pode conectar suas instâncias na VPC à Internet ou manter suas instâncias isoladas em uma rede privada.
- Para proteger os recursos em cada sub-rede, você pode usar várias camadas de segurança, incluindo grupos de segurança e listas de controle de acesso à rede (ACLs).

Para obter mais informações, consulte o Manual do usuário da Amazon VPC.

Se você tiver uma VPC padrão e não especificar uma sub-rede ao executar uma instância, a instância será executada na sua VPC padrão. É possível executar instâncias em sua VPC padrão sem precisar conhecer absolutamente nada sobre o Amazon VPC.

Se você ainda não tiver uma VPC ou quiser usar uma nova, poderá criar uma seguindo as instruções em Conceitos básicos da Amazon VPC no Guia do usuário da Amazon VPC. Esta seção oferece

orientação sobre como configurar a VPC. A orientação inclui opções para sub-redes públicas e privadas e para acesso AWS Site-to-Site VPN para sua rede corporativa (conhecido como acesso local). Você também pode usar o emparelhamento de VPC ou acessar uma instância Direct Connect de banco de dados local.

Usando o AWS CLI

Você pode começar a configurar uma VPC na Amazon EC2 usando o `aws ec2 create-vpc`comando. Para saber mais sobre as configurações de VPC para a AWS CLI, consulte Exemplos de VPC no Guia do usuário da Amazon VPC.

Usando o EC2 console da Amazon

Para visualizar sua VPC ou criar uma nova na Amazon EC2, faça login Console de gerenciamento da AWS e abra o console da Amazon VPC em. https://console.aws.amazon.com/vpc/ Para criar uma VPC, escolha Iniciar assistente da VPC e siga as instruções. Anote o ID da sua nova VPC para uso posterior. Para visualizar VPCs, escolha Seu VPCs no lado esquerdo.

Recursos da Amazon VPC em guias de VPC e artigos de suporte AWS

Para obter informações gerais, consulte Trabalho com sub-redes VPCs e sub-redes.

Para step-by-step obter instruções sobre como configurar uma VPC, consulte os tópicos a seguir (escolha aqueles relacionados ao seu cenário):

- Crie uma IPv4 VPC e sub-redes usando o AWS CLI
- Compartilhar sub-redes públicas e privadas
- Trabalhando com site-to-site VPN
- AWS Site-to-SiteGuia do administrador de rede VPN (escolha seu dispositivo de rede para obter instruções específicas)
- Generic Customer Gateway Device Without Border Gateway Protocol (recomendado para gateways do cliente)

Se deseja migrar instâncias de fonte de dados para a mesma VPC, consulte os seguintes artigos da AWS Support:

- Como altero a VPC para uma instância de banco de dados do Amazon RDS?
- Como faço para mover minha EC2 instância para outra sub-rede, zona de disponibilidade ou VPC?

- Como mudo meu cluster do Amazon Redshift de uma VPC para outra?

Para obter informações sobre solução de problemas, consulte Como soluciono problemas com tabelas de rotas da VPC? , um artigo com vídeo criado pelo AWS Support.

Sub-redes

Uma sub-rede é um intervalo de endereços IP na VPC. Você precisa fornecer pelo menos duas sub-redes para criar uma conexão VPC. Cada sub-rede deve pertencer a uma zona de disponibilidade diferente. Você pode anexar AWS recursos, como EC2 instâncias da Amazon e instâncias de banco de dados do Amazon RDS, às sub-redes. As sub-redes podem ser criadas para agrupar instâncias de acordo com as necessidades operacionais e de segurança.

Para que o Amazon Quick Suite se conecte ao seu banco de dados, a rede precisa rotear o tráfego para as fontes de dados que você deseja alcançar a partir de uma das sub-redes usadas pela interface de rede do Amazon Quick Suite. O Amazon Quick Suite determina por qual sub-rede rotear o tráfego no back-end. Se a zona de disponibilidade à qual a sub-rede está conectada sofrer uma interrupção, o Amazon Quick Suite redirecionará o tráfego para uma das outras sub-redes configuradas na conexão VPC. Se as fontes de dados estiverem em sub-redes diferentes, verifique se há uma rota da interface de rede do Amazon Quick Suite para sua instância de banco de dados. Por padrão, cada sub-rede em uma VPC está associada a uma tabela de rotas principal e pode acessar as outras sub-redes. Para obter mais informações, consulte VPC e sub-redes e rede no Guia do usuário ACLs da Amazon VPC.

Se você usa o Amazon RDS, as instâncias de banco de dados são associadas a um grupo de sub-redes que você pode visualizar no console do Amazon RDS (https://console.aws.amazon.com/rds/) ou no console VPC. Para solucionar problemas de conectividade com o Amazon RDS, consulte o artigo do AWS Support Como posso solucionar problemas de conectividade com uma instância do Amazon RDS que usa uma sub-rede pública ou privada de uma VPC?

Grupos de segurança: regras de entrada e saída

Um security group atua como um firewall virtual para sua instância para controlar o tráfego de entrada e saída. Para cada security group, adicione regras que controlam o tráfego de entrada para instâncias e um conjunto separado de regras que controlam o tráfego de saída.

Para a sua conexão VPC, crie um grupo de segurança com a descrição `QuickSight-VPC`. Esse grupo de segurança deve permitir todo o tráfego TCP de entrada dos grupos de segurança dos

destinos de dados que você deseja acessar. O exemplo a seguir cria um grupo de segurança na VPC e retorna o ID do novo grupo de segurança.

```
aws ec2 create-security-group \
--group-name quicksight-vpc \
--description "QuickSight-VPC" \
--vpc-id vpc-0daeb67adda59e0cd
```

> **Important**
>
> A configuração da rede é tão complexa que recomendamos fortemente que você crie um novo grupo de segurança para uso com o Amazon Quick Suite. Isso também facilita a ajuda do AWS Support se você precisar entrar em contato. Criar um grupo não é absolutamente necessário. No entanto, os tópicos a seguir se baseiam na suposição de que você segue essa recomendação.

Para permitir que o Quick Suite se conecte com sucesso a uma instância em sua VPC, configure suas regras de grupo de segurança para permitir o tráfego entre a interface de rede do Amazon Quick Suite e a instância que contém seus dados. Para fazer isso, configure o grupo de segurança anexado às regras de entrada da instância de banco de dados para permitir o seguinte tráfego:

- Da porta à qual o Amazon Quick Suite está se conectando
- Use uma das seguintes opções:
  - O ID do grupo de segurança associado à interface de rede do Amazon Quick Suite (recomendado)

    or
  - O endereço IP privado da interface de rede do Amazon Quick Suite

Para obter mais informações, consulte Grupos de segurança para sua VPC VPCs e sub-redes no Guia do usuário da Amazon VPC.

Use os tópicos listados abaixo para saber mais sobre as regras de entrada e de saída.

Tópicos

- Regras de entrada

- Regras de saída

Regras de entrada

> **Important**
>
> A seção a seguir se aplica à sua conexão VPC se tiver sido criada antes de 27 de abril de 2023.

Quando você cria um security group, ele não possui regras de entrada. Nenhum tráfego de entrada originário de outro host para a sua instância será permitido até que você adicione regras de entrada ao grupo de segurança.

O grupo de segurança conectado à interface de rede do Amazon Quick Suite se comporta de forma diferente da maioria dos grupos de segurança, porque não tem estado. Outros grupos de segurança são geralmente com estado. Isso significa que, após estabelecerem uma conexão de saída para o grupo de segurança de um recurso, eles permitem o tráfego de retorno automaticamente. Por outro lado, o grupo de segurança da interface de rede do Amazon Quick Suite não permite automaticamente o tráfego de retorno. Por esse motivo, adicionar uma regra de saída ao grupo de segurança da interface de rede do Amazon Quick Suite não funciona. Para fazê-lo funcionar para o grupo de segurança da interface de rede do Amazon Quick Suite, certifique-se de adicionar uma regra de entrada que autorize explicitamente o tráfego de retorno do host do banco de dados.

A regra de entrada no seu grupo de segurança precisa permitir o tráfego em todas as portas. É necessário fazer isso porque o número da porta de destino de qualquer pacote de retorno de entrada é definido como um número de porta alocado aleatoriamente.

Para restringir a conexão do Amazon Quick Suite somente a determinadas instâncias, você pode especificar o ID do grupo de segurança (recomendado) ou o endereço IP privado das instâncias que você deseja permitir. De qualquer forma, sua regra de entrada do grupo de segurança ainda precisa permitir tráfego em todas as portas (de 0 a 65535).

Para permitir que o Amazon Quick Suite se conecte a qualquer instância na VPC, você pode configurar o grupo de segurança da interface de rede do Amazon Quick Suite. Nesse caso, forneça uma regra de entrada para permitir o tráfego em 0.0.0.0/0 em todas as portas (de 0 a 65535). O grupo de segurança usado pela interface de rede do Amazon Quick Suite deve ser diferente dos grupos de segurança usados para seus bancos de dados. É recomendável usar grupos de segurança separados para a conexão de VPC.

> **Important**
>
> Se estiver usando uma instância de banco de dados do Amazon RDS de longa data, verifique sua configuração para ver se está usando um grupo de segurança de banco de dados. Os grupos de segurança de banco de dados são usados com instâncias de banco de dados que não estão em uma VPC e estão na plataforma EC2 -Classic.
> Se essa for sua configuração e você não estiver movendo sua instância de banco de dados para a VPC para uso com o Amazon Quick Suite, certifique-se de atualizar as regras de entrada do seu grupo de segurança de banco de dados. Atualize-os para permitir o tráfego de entrada do grupo de segurança da VPC que você está usando para o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Controlar o acesso com grupos de segurança no Guia do usuário do Amazon RDS.

Regras de saída

> **Important**
>
> A seção a seguir se aplica à sua conexão VPC se tiver sido criada antes de 27 de abril de 2023.

Por padrão, um security group inclui uma regra de saída que permite todo o tráfego de saída. É recomendável remover essa regra predefinida e adicionar regras de saída que permitam apenas tráfego de saída específico.

> **Warning**
>
> Não configure o grupo de segurança na interface de rede do Amazon Quick Suite com uma regra de saída para permitir tráfego em todas as portas. Para obter informações sobre as principais considerações e recomendações para gerenciar o tráfego de saída da rede VPCs, consulte as melhores práticas de segurança para sua VPC no Guia do usuário da Amazon VPC.

O grupo de segurança anexado à interface de rede do Amazon Quick Suite deve ter regras de saída que permitam o tráfego para cada uma das instâncias de banco de dados em sua VPC às quais você deseja que o Amazon Quick Suite se conecte. Para restringir que o Amazon Quick Suite se conecte

somente a determinadas instâncias, especifique o ID do grupo de segurança (recomendado) ou o endereço IP privado das instâncias a serem permitidas. Configure isso, juntamente com os números de porta apropriados para suas instâncias (a porta na qual as instâncias estão escutando), na regra de saída.

O grupo de segurança da VPC também deve permitir tráfego de saída para os grupos de segurança dos destinos de dados, especificamente na porta ou portas em que o banco de dados está escutando.

Regras de exemplo

A seguir, você encontra alguns exemplos de configurações de regras de entrada e saída para o Amazon RDS e o Amazon Redshift.

Regras de conexão de VPC: Amazon Quick Sight: Amazon RDS for MySQL

As tabelas a seguir mostram as configurações de regras para conectar o Amazon Quick Sight ao Amazon RDS for MySQL.

Grupo de segurança da interface de rede Amazon Quick Sight: regra de entrada

Tipo	Todos os TCP
Protocolo	TCP
Intervalo de portas	0 a 65535
Fonte	*sg-RDS11111111*
Description	Amazon Quick Sight - RDS MySQL

Grupo de segurança da interface de rede Amazon Quick Sight: regra de saída

Tipo	MYSQL/Aurora
Protocolo	TCP
Intervalo de portas	3306
Fonte	sg- RDS11111111

Description	Amazon Quick Sight para RDS MySQL

RDS MySQL: regra de entrada

Tipo	MYSQL/Aurora
Protocolo	TCP
Intervalo de portas	3306
Fonte	sg- ENI3333333
Description	Amazon Quick Sight para RDS MySQL

Regras de conexão VPC: Amazon Redshift no Amazon Quick Sight

As tabelas a seguir mostram as configurações de regras para conectar o Amazon Quick Sight ao Amazon Redshift.

Grupo de segurança da interface de rede Amazon Quick Sight: regra de entrada

Tipo	Todos os TCP
Protocolo	TCP
Intervalo de portas	0 a 65535
Fonte	sg- 222222 RedSh
Description	Amazon Quick Sight—Amazon Redshift

Grupo de segurança da interface de rede Amazon Quick Sight: regra de saída

Tipo	banco de dados de origem

Protocolo	TCP
Intervalo de portas	5439
Fonte	sg- 222222 RedSh
Description	Amazon Quick Sight—Amazon Redshift

Amazon Redshift: regra de entrada

Tipo	banco de dados de origem
Protocolo	TCP
Intervalo de portas	5439
Fonte	sg- ENI3333333
Description	Amazon Quick Sight—Amazon Redshift

Tabela de rotas

Para usar o emparelhamento de VPC ou Direct Connect acessar uma instância de banco de dados local, atualize a tabela de rotas associada à VPC que você está usando com o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre tabelas de rotas, consulte Tabelas de rotas no Guia do usuário da Amazon VPC.

Para saber mais sobre o emparelhamento de VPC e visualizar exemplos de cenários e configurações, consulte O que é emparelhamento de VPC? no Guia de emparelhamento da Amazon VPC. Para ver um exemplo de configuração, consulte Exemplo: Serviços usando AWS PrivateLink e emparelhamento de VPC no Guia do usuário da Amazon VPC.

Usando o AWS CLI

O exemplo a seguir cria uma tabela de rotas.

```
aws ec2 create-route-table --vpc-id vpc-0daeb67adda59e0cd
```

Em seguida, você pode usar o comando `create-route` para criar uma rota. Para obter mais informações e exemplos, consulte create-route na Referência de comandos da AWS CLI.

Para que os exemplos a seguir funcionem, verifique se você tem uma sub-rede na VPC associada à tabela de rotas. O primeiro exemplo descreve a tabela de rotas com o ID da VPC especificado. O segundo descreve a tabela de rotas com o ID da tabela de rotas especificado.

```
aws ec2 describe-route-tables \
--filters "Name=vpc-id,Values=vpc-0daeb67adda59e0cd"

aws ec2 describe-route-tables \
--route-table-ids rtb-45ac473a
```

O exemplo a seguir descreve as associações especificadas entre uma VPC específica e suas tabelas de rotas de gateway locais.

```
aws ec2 describe-local-gateway-route-table-vpc-associations
--filters "Name=vpc-id,Values=vpc-0daeb67adda59e0cd"
```

Interface de rede elástica Amazon Quick Suite

A interface de rede elástica do Amazon Quick Suite é um componente lógico de rede em uma VPC que representa uma placa de rede virtual. O Quick Suite cria pelo menos duas dessas interfaces de rede para usar com uma conexão VPC com base nas sub-redes conectadas a ela. Em seguida, você adiciona a conexão VPC a cada fonte de dados do Amazon Quick Sight criada. A interface de rede do Quick Suite por si só não dá ao Quick Suite acesso direto aos seus bancos de dados. A conexão VPC funciona somente para as fontes de dados do Amazon Quick Sight que estão configuradas para usá-la.

Quando você usa a fonte de dados do Amazon Quick Sight para consultar um banco de dados ou outra instância dentro da sua VPC, todo o tráfego de rede do Amazon Quick Suite se origina dessa interface de rede do Amazon Quick Suite. Como a interface de rede do Amazon Quick Suite existe dentro da sua VPC, o tráfego proveniente dela pode alcançar destinos dentro da sua VPC usando

seus endereços IP privados. Cada interface de rede do Amazon Quick Suite obtém seu próprio endereço IP privado que vem da sub-rede que você configura. O endereço IP privado é exclusivo para cada conta da AWS , ao contrário do intervalo de IP público.

Endpoints de entrada do Amazon Route 53 Resolver

O Amazon Route 53 Resolver fornece recursos de consulta ao DNS para a sua VPC. O Route 53 Resolver resolve todas as consultas ao DNS locais e pesquisa recursivamente todas as consultas ao DNS que não sejam locais em servidores DNS públicos.

O Amazon Quick Suite não pode usar diretamente o Route 53 Resolver para consultar servidores DNS privados. No entanto, você pode configurar endpoints de entrada do Route 53 Resolver para fazer essas consultas indiretamente. Para obter mais informações sobre endpoints de entrada, consulte Encaminhando consultas de DNS de entrada para você VPCs no Guia do desenvolvedor do Resolver do Route 53. Para usar endpoints de entrada no Amazon Quick Suite, forneça os endereços IP dos endpoints para endpoints do resolvedor de DNS ao criar uma conexão VPC.

Localizar informações para conectar-se a uma VPC

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Para reunir as informações que devem ser preparadas ao criar uma conexão VPC na edição Amazon Quick Suite Enterprise, siga as etapas listadas a seguir.

Etapas

- Identifique as fontes de dados a serem usadas
- Identifique o Região da AWS a ser usado
- Identifique o ID da VPC a ser usado
- Identifique a sub-rede IDs a ser usada
- Identifique o grupo de segurança a ser usado

Identifique as fontes de dados a serem usadas

Comece identificando todas as fontes de dados às quais você deseja se conectar usando o Quick Suite. Para cada uma delas, anote o IP privado, o grupo de segurança e as sub-redes do banco de dados. O Amazon Quick Suite se conecta aos seus dados usando o IP privado. No entanto, você não precisa inserir as informações sobre o IP, o grupo de segurança ou a sub-rede para a conexão VPC. Essas informações ajudam a identificar os outros componentes necessários para a conexão VPC do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Para que a conexão com sua fonte de dados funcione, verifique se há uma rota rastreável da sua fonte de dados ao ID da VPC. Para obter mais detalhes, consulte Identificar as fontes de dados a serem usadas.

Identifique o Região da AWS a ser usado

Para que a conexão funcione, os dados, as sub-redes e o grupo de segurança devem estar na mesma VPC. Certifique-se também de usar o Quick Suite da mesma forma Região da AWS com a VPC.

Você não pode usar o Amazon Quick Suite em uma Região da AWS e esperar se conectar a uma VPC em outra. Região da AWS

Se sua equipe já estiver usando o Amazon Quick Suite, você poderá ver seu atual Região da AWS exibido no canto superior direito da tela inicial do Amazon Quick Suite. Você pode alterar o Região da AWS que está usando no Amazon Quick Suite alterando a região no canto superior direito da tela inicial do Amazon Quick Suite. Todas as pessoas que planejam usar os dados na VPC devem estar usando os mesmos no Região da AWS Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> O Região da AWS que é exibido no console do Amazon Quick Suite não precisa corresponder à sua AWS CLI configuração. Tome cuidado para não confundir suas configurações atuais do console Amazon Quick Suite com as configurações que se aplicam a qualquer AWS CLI comando que você executa ou às configurações em outros consoles. Alterar a atual Região da AWS em nenhum console não altera a região em nenhum lugar, exceto nessa página.

Por exemplo, digamos que você tenha três guias abertas em uma janela do navegador. Você pode ter o console do Amazon Quick Suite aberto em uma Região da AWS, o console do Amazon VPC aberto em uma segunda região, o console do Amazon RDS aberto em uma terceira região e o console em AWS CLI execução em uma quarta região.

Identifique o ID da VPC a ser usado

O ID da VPC é atribuído quando a VPC é criada.

Usando o AWS CLI

O `describe-vpcs` exemplo a seguir recupera detalhes de todos os seus VPCs.

```
aws ec2 describe-vpcs
```

O exemplo de `describe-vpcs` a seguir recupera detalhes da VPC especificada.

```
aws ec2 describe-vpcs \
--vpc-ids vpc-06e4ab6c6cEXAMPLE
```

Como usar o console da Amazon VPC

No console VPC (https://console.aws.amazon.com/vpc/), escolha Seu VPCs à esquerda. Escolha o VPC-ID que deseja usar. A correta tem zonas de disponibilidade Região da AWS e também atende aos requisitos descritos em Encontrar informações para se conectar a uma VPC. Além disso, anote o ID da Tabela de rotas principal, porque você precisa disso para identificar as sub-redes relacionadas.

Tip

No console da Amazon VPC, você pode filtrar por VPC. Essa opção está localizada na parte superior esquerda do console. Se você filtrar pelo ID da VPC, todos os outros menus exibirão somente os elementos de rede que estão na VPC selecionada.

Identifique a sub-rede IDs a ser usada

Para localizar a sub-rede das sub-redes usadas IDs pela VPC, abra o console da VPC. Localize a VPC que você está usando e, pelo menos, duas sub-redes em diferentes zonas de disponibilidade. O Amazon Quick Suite cria sua interface de rede elástica Amazon Quick Suite (interface de rede Amazon Quick Suite) para as sub-redes que você escolher. As interfaces de rede do Amazon Quick Suite são criadas depois que você salva suas configurações de conexão VPC, descritas na seção a seguir.

Suas instâncias de banco de dados podem residir em sub-redes diferentes. No entanto, verifique se você pode rastrear a rota dessa sub-rede para qualquer destino de dados que você deseja acessar.

Usando o AWS CLI

O exemplo a seguir descreve todas as sub-redes existentes.

```
aws ec2 describe-subnets
```

O exemplo de `describe-subnets` a seguir usa um filtro para recuperar detalhes das sub-redes da VPC especificada.

```
aws ec2 describe-subnets \
--filters "Name=vpc-id,Values=vpc-06e4ab6c6cEXAMPLE"
```

Como usar o console da Amazon VPC

No console da VPC (https://console.aws.amazon.com/vpc/), escolha Sub-redes à esquerda e encontre a ID de sub-rede correta. Qualquer sub-rede está correta se a sub-rede do banco de dados tiver uma rota para a sub-rede que você escolher a essa altura. Na maioria dos casos, se você mesmo não configurou a rede da VPC, todas as sub-redes estarão conectadas.

Identifique o grupo de segurança a ser usado

O grupo de segurança contém regras que controlam o tráfego de rede de entrada e saída nas instâncias da fonte de dados. O grupo de segurança que você está usando deve ter a descrição `"QuickSight-VPC"` para facilitar a identificação.

Ao localizar o grupo de segurança correto, copie seu valor de ID de grupo.

Usando o AWS CLI

O exemplo a seguir exibe os grupos de segurança em um específico Região da AWS. Ele exibe somente o ID, o nome e a descrição do grupo. Ele filtra o resultado para exibir somente grupos de um ID de VPC específico que também tenha uma descrição de `"QuickSight-VPC"`.

```
aws ec2 describe-security-groups \
--region us-west-2 \
--query 'SecurityGroups[*].[GroupId, GroupName, Description]' \
--filters "Name=vpc-id,Values=vpc-06e4ab6c6cEXAMPLE"
 "Name=description,Values=QuickSight-VPC"
```

O exemplo a seguir exibe informações sobre o grupo de segurança com o ID `sg-903004f8`. Observe que você não pode referenciar um grupo de segurança para EC2 -VPC pelo nome.

```
aws ec2 describe-security-groups
 --group-ids sg-903004f8
 --region us-west-2
```

O exemplo a seguir consulta os resultados para descrever as regras de entrada e saída da VPC de um grupo de segurança com um ID (`sg-903004f8`) específico, em uma Região da AWS (`us-west-2`) específica.

```
aws ec2 describe-security-groups \
--region us-west-2 \
--group-ids sg-903004f8 \
--query 'SecurityGroups[*].[GroupId, GroupName, Description,
 IpPermissions,IpPermissionsEgress]'
```

O exemplo a seguir usa filtros para descrever grupos de segurança da VPC que têm uma regra específica que permite tráfego do SQL Server (port `1433`). O exemplo também tem uma regra que permite o tráfego de todos os endereços (`0.0.0.0/0`). A saída é filtrada para exibir somente o grupo IDs, os nomes e as descrições dos grupos de segurança. Os grupos de segurança devem corresponder a todos os filtros a serem retornados nos resultados. No entanto, uma única regra não precisa corresponder a todos os filtros. (EC2-VPC somente)

```
aws ec2 describe-security-groups \
--filters Name=ip-permission.from-port,Values=1433 \
Name=ip-permission.to-port,Values=1433 \
Name=ip-permission.cidr,Values='0.0.0.0/0' \
```

```
--query 'SecurityGroups[*].[GroupId, GroupName, Description]'
```

Como usar o console da Amazon VPC

No console da VPC (https://console.aws.amazon.com/vpc/), escolha Grupos de segurança à esquerda e encontre o ID de grupo correto. O correto tem o ID da VPC incluído. Ele também deve ter uma tag ou descrição que inclua a palavra `"QuickSight"`.

Configurando o acesso do Amazon Quick Sight às fontes de AWS dados

Use esta seção para ajudar a configurar o acesso aos recursos em outros serviços da AWS .

Recomendamos que você use SSL para proteger as conexões do Amazon Quick Sight com suas fontes de dados. Para usar SSL, é necessário ter um certificado assinado por uma autoridade de certificação (CA) reconhecida. O Amazon Quick Suite não aceita certificados autoassinados ou emitidos por uma CA não pública. Para obter mais informações, consulte Certificados SSL e CA do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Permissões obrigatórias
- Requisitos de configuração de rede e banco de dados
- Permitir detecção automática de recursos da AWS
- Autorizando conexões do Amazon Quick Sight para armazenamentos de AWS dados
- Explorando seus AWS dados no Amazon Quick Suite
- AWS conectores de ação de serviço

Permissões obrigatórias

Quando você se conecta a uma fonte de dados do Amazon Quick Sight que exige um nome de usuário, o nome do usuário deve ter `SELECT` permissões em algumas tabelas do sistema. Essas permissões permitem que o Amazon Quick Sight faça coisas como descobrir esquemas de tabelas e estimar o tamanho da tabela.

A tabela a seguir identifica as tabelas para as quais a conta deve ter `SELECT` permissões, dependendo do tipo de banco de dados ao qual você estiver se conectando. Esses requisitos se aplicam a todas as instâncias de banco de dados às quais você se conecta, independentemente do

ambiente. Em outras palavras, elas se aplicam independentemente de suas instâncias de banco de dados estarem no local, no Amazon RDS, na Amazon ou em outro EC2 lugar.

Tipo de instância	Tabelas
Amazon Aurora	`INFORMATION_SCHEMA.STATISTICS` `INFORMATION_SCHEMA.TABLES`

banco de dados de origem	`pg_stats`
	`pg_class`
	`pg_namespace`

MariaDB	`INFORMATION_SCHEMA.STATISTICS` `INFORMATION_SCHEMA.TABLES`
Microsoft SQL Server	`DBCC SHOW_STATISTICS` `sp_statistics`
MySQL	`INFORMATION_SCHEMA.STATISTICS` INFORMATION_SCHEMA.TABLES
Oracle	DBA_TAB_COLS ALL_TABLES dba_segments all_segments user_segments

PostgreSQL	`pg_stats`
	`pg_class`
	`pg_namespace`

Tipo de instância	Tabelas

ServiceNow	`sys_dictionary (column metadata)`
	
	`sys_db_object (table metadata)`
	
	`sys_glide_object (field type metadata)`

> **Note**
>
> Se você estiver usando o MySQL ou PostgreSQL, verifique se está se conectando a partir de um host ou endereço IP permitido. Para obter mais detalhes, consulte Requisitos de configuração de banco de dados para instâncias autoadministradas.

Requisitos de configuração de rede e banco de dados

Para servir como fontes de dados, os bancos de dados precisam ser configurados para que o Amazon Quick Suite possa acessá-los. Use as seções a seguir para certificar-se de que seu banco de dados está configurado de forma apropriada.

> **Important**
>
> Como uma instância de banco de dados na Amazon EC2 é administrada por você em vez de AWS, ela deve atender aos requisitos de configuração de rede e aos requisitos de configuração de banco de dados para instâncias autoadministradas.

Tópicos

- Requisitos de configuração de rede
- Requisitos de configuração de banco de dados para instâncias autoadministradas

Requisitos de configuração de rede

Público-alvo: administradores de sistemas

Para que você possa usar seu servidor de banco de dados do Amazon Quick Suite, seu servidor deve estar acessível pela Internet. Ele também deve permitir o tráfego de entrada dos servidores do Amazon Quick Suite.

Se o banco de dados estiver ligado AWS e no Região da AWS mesmo nível da sua conta do Amazon Quick Suite, você poderá descobrir automaticamente a instância para facilitar a conexão com ela. Para fazer isso, você deve conceder permissões ao Amazon Quick Suite para acessá-lo. Para obter mais informações, consulte Acessando fontes de dados.

Tópicos

- Configuração de rede para uma instância da AWS em uma VPC padrão
- Configuração de rede para uma AWS instância em uma VPC não padrão
- Configuração de rede para uma instância da AWS em uma VPC privada
- Configuração de rede para uma instância da AWS que não está em uma VPC
- Configuração de rede para uma instância de banco de dados diferente de AWS

Configuração de rede para uma instância da AWS em uma VPC padrão

Em alguns casos, seu banco de dados pode estar em um AWS cluster ou instância que você criou em uma VPC padrão. Portanto, ele é acessível ao público (ou seja, você não optou por torná-lo privado). Nesses casos, o banco de dados já está devidamente configurado para ser acessado pela internet. No entanto, você ainda precisa habilitar o acesso dos servidores do Amazon Quick Suite ao seu AWS cluster ou instância. Para obter mais detalhes sobre como fazer isso, escolha o tópico apropriado a seguir:

- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para instâncias de banco de dados do Amazon RDS
- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para clusters do Amazon Redshift
- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para instâncias da Amazon EC2

Configuração de rede para uma AWS instância em uma VPC não padrão

Se você estiver configurando uma AWS instância em uma VPC não padrão, certifique-se de que a instância esteja acessível ao público e que a VPC tenha o seguinte:

- Um gateway de internet.
- Uma sub-rede pública.

- Uma rota na tabela de rotas entre o gateway da internet e a instância da AWS .
- Listas de controle de acesso à rede (ACLs) em sua VPC que permitem o tráfego entre o cluster ou a instância e os servidores Amazon Quick Suite. Eles ACLs devem fazer o seguinte:
  - Permita o tráfego de entrada do intervalo de endereços IP apropriado do Amazon Quick Suite e de todas as portas para o endereço IP e a porta em que o banco de dados está escutando.
  - Permita o tráfego de saída do endereço IP e da porta do banco de dados para o intervalo de endereços IP apropriado do Amazon Quick Suite e todas as portas.

  Para obter mais informações sobre os intervalos de endereços IP do Amazon Quick Suite, consulte Intervalos de endereços IP do Amazon Quick Suite a seguir.

  Para obter mais informações sobre como configurar a ACLs VPC, consulte Rede. ACLs
- Regras de grupo de segurança que permitem o tráfego entre o cluster ou a instância e os servidores do Amazon Quick Suite. Para obter mais detalhes sobre como criar regras de grupo de segurança apropriadas, consulte Autorização de conexões com fontes de AWS dados.

Para obter mais informações sobre como configurar uma VPC no serviço Amazon VPC, consulte Networking in Your VPC.

Configuração de rede para uma instância da AWS em uma VPC privada

Se seu banco de dados estiver em um AWS cluster ou instância que você criou em uma VPC privada, você pode usá-lo com o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Conectando-se a uma Amazon VPC com o Amazon Quick Suite.

Para obter mais informações sobre a Amazon VPC, consulte Amazon VPC e Documentação da Amazon VPC.

Configuração de rede para uma instância da AWS que não está em uma VPC

Se você estiver configurando uma AWS instância que não está em uma VPC, certifique-se de que a instância esteja acessível ao público. Além disso, certifique-se de que haja uma regra de grupo de segurança que permita o tráfego entre o cluster ou a instância e os servidores do Amazon Quick Suite. Para obter mais detalhes sobre como fazer isso, escolha o tópico apropriado a seguir:

- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para instâncias de banco de dados do Amazon RDS
- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para clusters do Amazon Redshift

- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para instâncias da Amazon EC2

Configuração de rede para uma instância de banco de dados diferente de AWS

Para usar SSL para proteger suas conexões com seu banco de dados (recomendado), certifique-se de que você tenha um certificado assinado por uma autoridade de certificação (CA) reconhecida. O Amazon Quick Suite não aceita certificados autoassinados ou emitidos por uma CA não pública. Para obter mais informações, consulte Certificados SSL e CA do Amazon Quick Suite.

Se seu banco de dados estiver em um servidor diferente AWS, você deverá alterar a configuração do firewall desse servidor para aceitar tráfego do intervalo de endereços IP apropriado do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre os intervalos de endereços IP do Amazon Quick Suite, consulte Intervalos de endereços IP do Amazon Quick Suite. Para obter as outras etapas necessárias para habilitar a conexão com a Internet, consulte a documentação do sistema operacional.

Certificados SSL e CA do Amazon Quick Suite

Veja a seguir uma lista de autoridades de certificação públicas aceitas. Se você estiver usando uma instância de banco de dados diferente de AWS, seu certificado deverá estar nessa lista ou não funcionará.

- AAA Certificate Services
- AddTrust Raiz CA de classe 1
- AddTrust Raiz CA externa
- AddTrust CA Root qualificado
- AffirmTrust Comercial
- AffirmTrust Redes
- AffirmTrust Premium
- AffirmTrust ECC premium
- America Online Root Certification Authority 1
- America Online Root Certification Authority 2
- Raiz de assinatura de CyberTrust código de Baltimore
- QuoVadis Raiz CA 2
- QuoVadis Raiz CA 3
- QuoVadis Autoridade de certificação raiz
- SecureTrust CA
- Sonera Class1 CA
- Sonera Class2 CA
- Starfield Root Certificate Authority – G2
- Starfield Services Root Certificate Authority – G2
- SwissSign Ouro CA - G2
- SwissSign Platina CA - G2
- SwissSign Prata CA - G2

- Raiz de Baltimore CyberTrust
- Buypass Class 2 Root CA
- Buypass Class 3 Root CA
- Certum CA
- Certum Trusted Network CA
- Chambers of Commerce Root
- Chambers of Commerce Root - 2008
- Class 2 Primary CA
- Class 3P Primary CA
- Deutsche Telekom Root CA 2
- DigiCert ID garantida: Root CA
- DigiCert CA raiz global
- DigiCert EV Root CA de alta garantia
- Entrust.net Certification Authority (2048)
- Entrust Root Certification Authority
- Entrust Root Certification Authority - G2
- Equifax Secure eBusiness CA-1
- Equifax Secure Global eBusiness CA-1
- GeoTrust CA global
- GeoTrust Autoridade de certifica ção primária
- GeoTrust Autoridade de Certifica ção Primária - G2
- GeoTrust Autoridade de Certifica ção Primária - G3
- GeoTrust CA universal
- Global Chambersign Root - 2008
- TC TrustCenter Classe 2 CA II
- TC TrustCenter Classe 4 CA II
- TC TrustCenter Universal CA II
- Thawte Personal Freemail CA
- Thawte Premium Server CA
- thawte Primary Root CA
- thawte Primary Root CA - G2
- thawte Primary Root CA - G3
- Thawte Server CA
- Thawte Timestamping CA
- T- TeleSec GlobalRoot Classe 2
- T- TeleSec GlobalRoot Classe 3
- UTN - SGC DATACorp
- UTN-USERFirst-Client Autentica ção e e-mail
- UTN-USERFirst-Hardware
- UTN-USERFirst-Object
- Valicert
- VeriSign Autoridade de Certifica ção Primária Pública Classe 1 - G3
- VeriSign Autoridade de Certifica ção Primária Pública Classe 2 - G3
- VeriSign Autoridade de Certifica ção Primária Pública Classe 3 - G3
- VeriSign Autoridade de certificação primária pública de classe 3 - G4
- VeriSign Autoridade de certificação primária pública de classe 3 - G5
- VeriSign Autoridade Universal de Certificação Raiz
- XRamp Autoridade de certificação global

- GlobalSign
- GlobalSign CA raiz
- Go Daddy Root Certificate Authority - G2
- Raiz CyberTrust global do GTE
- KEYNECTIS ROOT CA

Intervalos de endereços IP para o Amazon Quick Suite

Para obter mais informações sobre os intervalos de endereços IP do Amazon Quick Suite nas regiões suportadas, consulte AWS Regiões, sites, intervalos de endereços IP e endpoints.

Requisitos de configuração de banco de dados para instâncias autoadministradas

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Para que um banco de dados seja acessível ao Amazon Quick Suite, ele deve atender aos seguintes critérios:

- Ele deve ser acessado pela internet. Para ativar a conexão com a internet, consulte a documentação do sistema de gerenciamento do banco de dados.
- Ele deve ser configurado para aceitar conexões e autenticar o acesso usando as credenciais do usuário fornecidas como parte da criação do conjunto de dados.
- Se você estiver se conectando ao MySQL ou PostgreSQL, o mecanismo do banco de dados deverá estar acessível pelo intervalo de host ou IP. Essa limitação de segurança opcional é especificada nas configurações de conexão do MySQL ou PostgreSQL. Se essa limitação estiver em vigor, qualquer tentativa de se conectar de um host ou endereço IP não especificados é rejeitada, mesmo se você tiver o nome de usuário e a senha corretos.
- No MySQL, o servidor só aceita a conexão se o usuário e host forem verificados na tabela de usuários. Para obter mais informações, consulte a documentação do MySQL em Controle de Acesso, estágio 1: verificação da conexão.
- No PostgreSQL, você controla a autenticação do cliente usando o arquivo `pg_hba.conf` no diretório de dados do cluster de banco de dados. No entanto, esse arquivo pode ter um nome

e estar localizado de forma diferente no seu sistema. Para obter mais informações, consulte Autenticação do cliente na documentação do PostgreSQL.

Permitir detecção automática de recursos da AWS

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Cada AWS serviço que você acessa do Amazon Quick Suite precisa permitir o tráfego do Quick Suite. Em vez de abrir cada console de serviço separadamente para adicionar permissões, um administrador do Quick Suite pode fazer isso na tela de administração. Antes de começar, certifique-se de que os pré-requisitos a seguir sejam atendidos.

Se você optar por ativar a descoberta automática de AWS recursos para sua conta do Quick Suite, o Quick Suite criará uma função AWS Identity and Access Management (IAM) na sua Conta da AWS. Essa função do IAM concede à sua conta permissão para identificar e recuperar dados de suas fontes de AWS dados.

Como AWS limita o número de funções do IAM que você pode criar, verifique se você tem pelo menos uma função gratuita. Você precisa dessa função para o Amazon Quick Suite usar se quiser que o Amazon Quick Suite descubra automaticamente seus AWS recursos.

Você pode fazer com que o Amazon Quick Suite descubra automaticamente instâncias de banco de dados do Amazon RDS ou clusters do Amazon Redshift associados ao seu. Conta da AWS Esses recursos devem estar localizados na Região da AWS mesma conta do Amazon Quick Suite.

Se você optar por habilitar a detecção automática, escolha uma das opções a seguir para tornar o recurso da AWS acessível.

- Para instâncias de banco de dados do Amazon RDS que você criou em uma VPC padrão e não tornou privadas, ou que não estão em uma VPC EC2 (-Instâncias clássicas), consulte Autorização de conexões do Amazon Quick Suite para instâncias do Amazon RDS. Neste tópico, você pode encontrar informações sobre a criação de um grupo de segurança para permitir conexões a partir dos servidores do Amazon Quick Suite.

- Para clusters do Amazon Redshift que você criou em uma VPC padrão e não escolheu tornar privados, ou que não estão em uma VPC (ou seja, instâncias EC2 -Classic), consulte Autorização de conexões do Amazon Quick Suite para clusters do Amazon Redshift. Neste tópico, você pode encontrar informações sobre a criação de um grupo de segurança para permitir conexões a partir dos servidores do Amazon Quick Suite.
- Para uma instância de banco de dados Amazon RDS ou um cluster do Amazon Redshift que esteja em uma VPC não padrão, consulte Autorização de conexões do Amazon Quick Suite para instâncias do Amazon RDS ou Autorização de conexões do Amazon Quick Suite para clusters do Amazon Redshift. Nesses tópicos, você pode encontrar informações sobre como criar primeiro um grupo de segurança para permitir conexões a partir dos servidores do Amazon Quick Suite. Além disso, você pode encontrar informações sobre como verificar se a VPC atende aos requisitos descritos em Configuração de rede para AWS uma instância em uma VPC não padrão.
- Se você não usa uma VPC privada, configure a instância do Amazon RDS para permitir conexões do endereço IP público da região do Amazon Quick Suite.

Habilitar a descoberta automática é a maneira mais fácil de disponibilizar esses dados no Amazon Quick Suite. Você ainda pode criar manualmente as conexões de dados, quer habilite ou não a detecção automática.

Autorizando conexões do Amazon Quick Sight para armazenamentos de AWS dados

> Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

> Público-alvo: administradores de sistemas

Para que o Amazon Quick Sight acesse seus AWS recursos, você deve criar grupos de segurança para eles que autorizem conexões dos intervalos de endereços IP usados pelos servidores do Amazon Quick Sight. Você deve ter AWS credenciais que permitam acessar esses AWS recursos para modificar seus grupos de segurança.

Use os procedimentos nas seções a seguir para habilitar as conexões do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Autorizando conexões do Amazon Quick Sight para instâncias de banco de dados do Amazon RDS
- Autorizando conexões do Amazon Quick Sight para clusters do Amazon Redshift
- Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para instâncias da Amazon EC2
- Autorizando conexões por meio de AWS Lake Formation
- Autorizando conexões com o Amazon Service OpenSearch
- Autorizar conexões com o Amazon Athena
- Integrações de acesso a dados

Autorizando conexões do Amazon Quick Sight para instâncias de banco de dados do Amazon RDS

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Para que o Amazon Quick Sight se conecte a uma instância de banco de dados Amazon RDS, você deve criar um novo grupo de segurança para essa instância de banco de dados. Esse grupo de segurança contém uma regra de entrada que autoriza o acesso a partir do intervalo de endereços IP apropriado para os servidores do Quick Suite. Região da AWS Para saber mais sobre como autorizar conexões do Quick Suite, consulte Habilitar manualmente o acesso a uma instância do Amazon RDS em uma VPC ou Habilitar manualmente o acesso a uma instância do Amazon RDS que não esteja em uma VPC.

Para saber mais sobre como autorizar conexões do Amazon Quick Sight manualmente, consulte Habilitar manualmente o acesso a uma instância do Amazon RDS em uma VPC ou Habilitar manualmente o acesso a uma instância do Amazon RDS que não esteja em uma Amazon VPC.

Para criar e atribuir um grupo de segurança a uma instância de banco de dados do Amazon RDS, você deve ter credenciais da AWS que permitam acesso a essa instância de banco de dados.

Habilitar a conexão dos servidores do Amazon Quick Suite com sua instância é apenas um dos vários pré-requisitos para criar um conjunto de dados com base em uma fonte de dados de AWS

banco de dados. Para obter mais informações sobre o que é necessário, consulte Criação de um conjunto de dados a partir de um banco de dados.

Tópicos

- Habilitando manualmente o acesso do Amazon Quick Sight a uma instância do Amazon RDS em uma VPC
- Habilitar manualmente o acesso do Amazon Quick Sight a uma instância do Amazon RDS que não esteja em uma VPC

Habilitando manualmente o acesso do Amazon Quick Sight a uma instância do Amazon RDS em uma VPC

Use o procedimento a seguir para permitir que o Amazon Quick Sight acesse uma instância de banco de dados Amazon RDS em uma VPC. Se sua instância de banco de dados Amazon RDS estiver em uma sub-rede privada (em relação ao Amazon Quick Suite) ou que tenha Internet Gateways conectados, consulte Conectando-se a uma VPC com o Amazon Quick Suite.

Para habilitar o Amazon Quick Sight acesso a uma instância de banco de dados Amazon RDS em uma VPC

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do Amazon RDS em https://console.aws.amazon.com/rds/.
2. Escolha Databases (Bancos de dados), localize a instância de banco de dados e visualize seus detalhes. Para fazer isso, clique diretamente em seu nome (um hiperlink na coluna DB identifier (Identificador do banco de dados)).
3. Localize Port (Porta) e anote o valor da Port (Porta). Esse valor pode ser um número ou um intervalo.
4. Localize a VPC e anote o valor da VPC .
5. Escolha o valor de VPC para abrir o console da VPC. No Amazon VPC Management Console, escolha Grupos de segurança no painel de navegação.
6. Escolha Criar grupo de segurança.
7. Na página Create Security Group, insira as informações do security group da seguinte forma:
   - Em Name tag (Tag de nome) e Group name (Nome de grupo), insira **`Amazon-QuickSight-access`**.
   - Em Descrição, insira **`Amazon-QuickSight-access`**.

- Para VPC, selecione a VPC para sua instância. Esta VPC é aquela com o VPC ID (ID da VPC) que você anotou anteriormente.

8. Escolha Criar. Na página de confirmação, anote o Security Group ID (ID do grupo de segurança). Escolha Close (Fechar) para sair dessa tela.
9. Escolha seu novo grupo de segurança na lista e escolha Inbound Rules (Regras de entrada) na lista de guias abaixo.
10. Escolha Edit rules (Editar regras) para criar uma nova regra.
11. Na página Edit inbound rules (Editar regras de entrada), escolha Add rule (Adicionar regra) para criar uma nova regra.

    Use os seguintes valores:

    - Para Tipo, selecione Regra TCP personalizada.
    - Para Protocolo, escolha TCP.
    - Em Intervalo de portas, insira o número da porta ou o intervalo do cluster do Amazon RDS. Esse número de porta (ou intervalo) é aquele que você anotou anteriormente.
    - Em Source (Origem), escolha Custom (Personalizada) na lista. Ao lado da palavra “Personalizado”, insira o bloco de endereço CIDR do Região da AWS local em que você planeja usar o Amazon Quick Suite.

      Por exemplo, para Europa (Irlanda), você colocaria o bloco de endereços CIDR da Europa (Irlanda): `52.210.255.224/27`. Para obter mais informações sobre os intervalos de endereços IP compatíveis com o Amazon Quick Suite Regiões da AWS, consulte AWS Regiões, sites, intervalos de endereços IP e endpoints.

      > **Note**
      >
      > Se você ativou o Amazon Quick Suite em vários Regiões da AWS, você pode criar regras de entrada para cada CIDR de endpoint do Amazon Quick Suite. Isso permite que o Amazon Quick Suite tenha acesso à instância de banco de dados Amazon RDS de qualquer AWS região definida nas regras de entrada.
      > Qualquer pessoa que use o Amazon Quick Suite em vários Regiões da AWS é tratada como um único usuário. Em outras palavras, mesmo se você estiver usando o Amazon Quick Suite em todos Região da AWS, tanto sua assinatura do Amazon Quick Suite (às vezes chamada de “conta”) quanto seus usuários são globais.

12. Em Descrição, insira uma descrição útil, por exemplo, "*Europe (Ireland) QuickSight*".
13. Escolha Save rules (Salvar regras) para salvar sua nova regra de entrada. Em seguida, selecione Fechar.
14. Volte para a visualização detalhada da instância de banco de dados. Retorne o console do Amazon RDS (https://console.aws.amazon.com/rds/) e escolha Bancos de dados.
15. Escolha o identificador do banco de dados para a instância relevante do RDS. Escolha Modificar. A mesma tela será exibida se você escolher Modify (Modificar) na tela de bancos de dados ou na tela de instâncias de banco de dados: Modify DB Instance (Modificar instância de banco de dados).
16. Localize a seção Network & Security (Rede e segurança) (a terceira seção na parte superior).

    O grupo ou grupos de segurança atribuídos atualmente já foram escolhidos para Security Group (Grupo de segurança). Não remova nenhum dos existentes, a menos que tenha certeza.

    Em vez disso, escolha seu novo grupo de segurança para adicioná-lo aos outros grupos selecionados. Se você seguiu o nome sugerido anteriormente, esse grupo pode ter um nome semelhante a Amazon- QuickSight -access.
17. Role até a parte inferior da tela. Escolha Continue (Continuar) e depois escolha Modify DB Instance (Modificar instância de banco de dados).
18. Escolha Apply during the next scheduled maintenance (Aplicar durante a próxima manutenção programada) (a tela indica quando isso ocorrerá).

    Não escolha Apply immediately (Aplicar imediatamente). Isso também se aplica a alterações adicionais que estão na fila de modificações pendentes. Algumas dessas alterações podem exigir tempo de inatividade. Se você inativar o servidor fora da janela de manutenção, poderá causar um problema para os usuários dessa instância de banco de dados. Consulte os administradores do sistema antes de aplicar alterações imediatas.
19. Selecione Modify DB Instance (Modificar instância de banco de dados) para confirmar suas alterações. Depois, aguarde a próxima janela de manutenção passar.

Habilitar manualmente o acesso do Amazon Quick Sight a uma instância do Amazon RDS que não esteja em uma VPC

Use o procedimento a seguir para acessar uma instância de banco de dados do Amazon RDS que não esteja em uma VPC. Você pode associar um grupo de segurança a uma instância de banco

de dados usando Modify no console do RDS, na API do `ModifyDBInstance` Amazon RDS ou no `modify-db-instance` AWS CLI comando.

> **Note**
>
> Esta seção foi incluída para compatibilidade com versões anteriores.

Para usar o console para acessar uma instância de banco de dados do Amazon RDS que não esteja em uma VPC

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do Amazon RDS em https://console.aws.amazon.com/rds/.
2. Escolha Databases (Bancos de dados), selecione a instância de banco de dados e escolha Modify (Modificar).
3. No painel de navegação, escolha Security Groups (Grupos de segurança).
4. Escolha Create DB Security Group (Criar grupo de segurança de banco de dados).
5. Insira **`Amazon-QuickSight-access`** para os valores Name (Nome) e Description (Descrição) e selecione Create (Criar).
6. O novo security group é selecionado por padrão.

   Selecione o ícone de detalhes ao lado do security group, como mostrado a seguir.
7. Para Connection Type, escolha CIDR/IP.
8. Em CIDR/IP to Authorize, insira o bloco de endereços do CIDR adequado. Para obter mais informações sobre os intervalos de endereços IP compatíveis com o Amazon Quick Suite Regiões da AWS, consulte AWS Regiões, sites, intervalos de endereços IP e endpoints.
9. Escolha Authorize.
10. Volte para a página Instâncias do Amazon RDS Management Console, escolha a instância para a qual você deseja habilitar o acesso, selecione Ações da instância e, em seguida, Modificar.
11. Na seção Network & Security, os security groups atribuídos no momento já foram escolhidos para Security Group. Pressione CTRL e escolha Amazon- QuickSight -access além dos outros grupos selecionados.
12. Escolha Continue (Continuar) e depois escolha Modify DB Instance (Modificar instância de banco de dados).

Autorizando conexões do Amazon Quick Sight para clusters do Amazon Redshift

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

É possível conceder acesso aos dados do Amazon Redshift por meio de três métodos de autenticação: propagação de identidade confiável, perfil do IAM “execução como” ou credenciais do banco de dados do Amazon Redshift.

Com a propagação de identidade confiável, a identidade de um usuário é fornecida para o Amazon Redshift com uma autenticação única gerenciada pelo Centro de Identidade do IAM. Um usuário que acessa um painel no Amazon Quick Sight tem sua identidade propagada para o Amazon Redshift. No Amazon Redshift, permissões de dados refinadas são aplicadas aos dados antes que eles sejam apresentados ao usuário em um ativo do Amazon Quick Suite. Os autores do Amazon Quick Suite também podem se conectar às fontes de dados do Amazon Redshift sem uma entrada de senha ou função do IAM. Se o Amazon Redshift Spectrum for usado, todo o gerenciamento de permissões é realizado de forma centralizada no Amazon Redshift. A propagação de identidade confiável é suportada quando o Amazon Quick Suite e o Amazon Redshift usam a mesma instância organizacional do IAM Identity Center. No momento, a propagação de identidade confiável não é compatível com os recursos apresentados a seguir.

- Conjuntos de dados do SPICE
- SQL personalizado em fontes de dados
- Alertas
- Relatórios por e-mail
- Amazon Quick Suite Q
- Exportações nos formatos CSV, Excel e PDF
- Detecção de anomalias

Para que o Amazon Quick Suite se conecte a uma instância do Amazon Redshift, você deve criar um novo grupo de segurança para essa instância. Esse grupo de segurança contém uma regra de entrada que autoriza o acesso a partir do intervalo de endereços IP apropriado para os servidores do

Amazon Quick Suite. Região da AWS Para saber mais sobre como autorizar conexões do Amazon Quick Suite, consulte Habilitar manualmente o acesso a um cluster do Amazon Redshift em uma VPC.

Habilitar a conexão dos servidores do Amazon Quick Suite com seu cluster é apenas um dos vários pré-requisitos para criar um conjunto de dados com base em uma fonte de dados de AWS banco de dados. Para obter mais informações sobre o que é necessário, consulte Criação de um conjunto de dados a partir de um banco de dados.

Tópicos

- Como habilitar a propagação de identidade confiável com o Amazon Redshift
- Habilitar manualmente o acesso a um cluster do Amazon Redshift em uma VPC
- Habilitar o acesso ao Amazon Redshift Spectrum

Como habilitar a propagação de identidade confiável com o Amazon Redshift

A propagação de identidade confiável autentica o usuário final no Amazon Redshift quando ele acessa ativos do Amazon Quick Suite que utilizam uma fonte de dados confiável habilitada para propagação de identidade. Quando um autor cria uma fonte de dados com propagação de identidade confiável, a identidade dos consumidores da fonte de dados no Amazon Quick Sight é propagada e conectada. CloudTrail Isso permite que os administradores de banco de dados gerenciem centralmente a segurança dos dados no Amazon Redshift e apliquem automaticamente todas as regras de segurança de dados aos consumidores de dados no Amazon Quick Suite. Com outros métodos de autenticação, as permissões de dados do autor que criou a fonte de dados são aplicadas a todos os usuários que consomem dados usando a fonte de dados. O autor da fonte de dados pode optar por aplicar segurança adicional em nível de linha e coluna às fontes de dados que eles criam no Amazon Quick Sight.

As fontes de dados com propagação de identidade confiável são compatíveis somente com conjuntos de dados do tipo Direct Query. Os conjuntos de dados do SPICE não oferecem suporte à propagação de identidade confiável no momento.

Tópicos

- Pré-requisitos
- Habilitando a propagação de identidade confiável no Amazon Quick Sight
- Conexão com o Amazon Redshift com propagação de identidade confiável

Pré-requisitos

Antes de começar a usar, certifique-se de que você tenha cumprido todos os pré-requisitos necessários.

- A propagação de identidade confiável só é compatível com contas do Amazon Quick Suite integradas ao IAM Identity Center. Para obter mais informações, consulte Configurar sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center.
- Uma aplicação do Amazon Redshift integrada ao Centro de Identidade do IAM. O cluster do Amazon Redshift que você usa deve estar na mesma organização da conta do Amazon Quick Suite que você deseja usar. AWS Organizations O cluster também deve ser configurado com a mesma instância organizacional no IAM Identity Center para a qual sua conta do Amazon Quick Suite está configurada. Para obter mais informações sobre como configurar um cluster do Amazon Redshift, consulte Integrating IAM Identity Center.

Habilitando a propagação de identidade confiável no Amazon Quick Sight

Para configurar o Amazon Quick Sight para se conectar às fontes de dados do Amazon Redshift com propagação de identidade confiável, configure os escopos do Amazon Redshift em sua conta do Amazon Quick OAuth Suite.

Para adicionar um escopo que permita que o Amazon Quick Suite autorize a propagação de identidade para o Amazon Redshift, especifique Conta da AWS o ID da conta do Amazon Quick Suite e o serviço com o qual você deseja autorizar a propagação de identidade, nesse caso. `'REDSHIFT'`

Especifique o ARN do aplicativo IAM Identity Center do cluster Amazon Redshift para o qual você está autorizando o Amazon Quick Suite a propagar identidades de usuário. Essas informações podem ser encontradas no console do Amazon Redshift. Se você não especificar destinos autorizados para o escopo do Amazon Redshift, o Amazon Quick Suite autoriza usuários de qualquer cluster do Amazon Redshift que compartilhe a mesma instância do IAM Identity Center. O exemplo abaixo configura o Amazon Quick Suite para se conectar às fontes de dados do Amazon Redshift com propagação de identidade confiável.

```
aws quicksight update-identity-propagation-config --aws-account-id "AWSACCOUNTID"
 --service "REDSHIFT" --authorized-targets "arn:aws:sso::XXXXXXXXXXXX:application/
ssoins-XXXXXXXXXXXX/apl-XXXXXXXXXXXX" "arn:aws:sso::XXXXXXXXXXXX:application/
ssoins-XXXXXXXXXXXX/apl-XXXXXXXXXXXX"
```

O exemplo a seguir exclui OAuth escopos de uma conta do Amazon Quick Suite.

```
aws quicksight delete-identity-propagation-config --aws-account-id "AWSACCOUNTID"
 --service "REDSHIFT" --authorized-targets "arn:aws:sso::XXXXXXXXXXX:application/
ssoins-XXXXXXXXXXXXapl-XXXXXXXXXXXX "arn:aws:sso::XXXXXXXXXXX:application/
ssoins-XXXXXXXXXXXX/apl-XXXXXXXXXXXX"
```

O exemplo a seguir lista todos os OAuth escopos que estão atualmente em uma conta do Amazon Quick Suite.

```
aws quicksight list-identity-propagation-configs --aws-account-id "AWSACCOUNTID"
```

Conexão com o Amazon Redshift com propagação de identidade confiável

Use o procedimento apresentado abaixo para estabelecer conexão com a propagação de identidade confiável do Amazon Redshift.

Para estabelecer conexão com o Amazon Redshift com propagação de identidade confiável

1. Crie um novo conjunto de dados no Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre a criação de um conjunto de dados, consulte Criação de conjuntos de dados.
2. Escolha o Amazon Redshift como a fonte de dados para o novo conjunto de dados.

   > **Note**
   >
   > O tipo de autenticação de uma fonte de dados existente não pode ser alterado para a propagação de identidade confiável.

3. Selecione o Centro de Identidade do IAM como a opção de identidade para a fonte de dados e, em seguida, escolha Criar fonte de dados.

Habilitar manualmente o acesso a um cluster do Amazon Redshift em uma VPC

Aplica-se a: Enterprise Edition

Use o procedimento a seguir para permitir que o Amazon Quick Sight acesse um cluster do Amazon Redshift em uma VPC.

Para permitir que o Amazon Quick Sight acesse um cluster do Amazon Redshift em uma VPC

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do Amazon Redshift em. https://console.aws.amazon.com/redshiftv2/
2. Navegue até o cluster que você deseja disponibilizar no Amazon Quick Suite.
3. Na seção Propriedades do cluster, localize Porta. Anote o valor de Port.
4. Localize VPC ID (ID da VPC) na seção Cluster Properties (Propriedades do cluster) e anote o valor do VPC ID (ID da VPC). Escolha ID da VPC para abrir o console da Amazon VPC.
5. No console da Amazon VPC, escolha Grupos de segurança no painel de navegação.
6. Escolha Criar grupo de segurança.
7. Na página Create Security Group, insira as informações do security group da seguinte forma:
   - Em Nome do grupo de segurança, insira **`redshift-security-group`**.
   - Em Descrição, insira **`redshift-security-group`**.
   - Em VPC, escolha a VPC para seu cluster do Amazon Redshift. Essa é a VPC com o ID da VPC que você anotou.
8. Escolha Criar grupo de segurança.

   Seu novo grupo de segurança deve aparecer na tela.
9. Crie um segundo grupo de segurança com as propriedades apresentadas a seguir.
   - Em Nome do grupo de segurança, insira **`quicksight-security-group`**.
   - Em Descrição, insira **`quicksight-security-group`**.
   - Em VPC, escolha a VPC para seu cluster do Amazon Redshift. Essa é a VPC com o ID da VPC que você anotou.
10. Escolha Criar grupo de segurança.
11. Depois de criar os novos grupos de segurança, crie as regras de entrada para os novos grupos.

    Escolha o novo grupo de segurança `redshift-security-group` e insira os valores apresentados a seguir.
    - Em Tipo, escolha Amazon Redshift.
    - Para Protocolo, escolha TCP.
    - Em Intervalo de portas, insira o número da porta do cluster do Amazon Redshift ao qual você está fornecendo acesso. Esse é o número de porta que você anotou em uma etapa anterior.

- Em Origem, insira o ID do grupo de segurança `quicksight-security-group`.

12. Escolha Save rules (Salvar regras) para salvar sua nova regra de entrada.
13. Repita a etapa anterior para o grupo de segurança `quicksight-security-group` e insira os valores apresentados a seguir.

    - Para Tipo, escolha Todo o tráfego.
    - Em Protocolo, selecione Todos.
    - Em Intervalo de portas, selecione Todos.
    - Em Origem, insira o ID do grupo de segurança `redshift-security-group`.
14. Escolha Save rules (Salvar regras) para salvar sua nova regra de entrada.
15. No Amazon Quick Suite, navegue até o menu Gerenciar o Amazon Quick Suite.
16. Escolha Gerenciar conexões VPC e, em seguida, selecione Adicionar conexão VPC.
17. Configure a nova conexão da VPC com os valores apresentados a seguir.

    - Em Nome da conexão VPC, escolha um nome significativo para a conexão VPC.
    - Em ID da VPC, escolha a VPC na qual o cluster do Amazon Redshift está localizado.
    - Em Sub-rede, escolha a sub-rede para a zona de disponibilidade (AZ) usada pelo Amazon Redshift.
    - Em ID do grupo de segurança, copie e cole a ID do grupo de segurança `quicksight-security-group`.
18. Escolha Criar. A geração da nova VPC pode demorar vários minutos.
19. No console do Amazon Redshift, acesse o cluster do Amazon Redshift ao qual o grupo de segurança `redshift-security-group` está configurado. Escolha Propriedades, em Configurações de rede e segurança, e insira o nome do grupo de segurança.
20. No Amazon Quick Suite, escolha Datasets e, em seguida, escolha New dataset. Crie um novo conjunto de dados com os valores apresentados a seguir.

    - Em Fonte de dados, escolha Amazon Redshift descoberto automaticamente.
    - Forneça um nome significativo à fonte de dados.
    - O ID da instância deve ser preenchido automaticamente com a conexão VPC que você criou no Amazon Quick Suite. Caso o ID da instância não seja preenchido automaticamente, selecione a VPC que você criou na lista suspensa.
    - Insira as credenciais do banco de dados. Se sua conta do Amazon Quick Suite usa propagação de identidade confiável, escolha Single sign-on.

21. Valide a conexão e, em seguida, selecione Criar fonte de dados.

Caso deseje restringir ainda mais as regras de saída padrão, atualize a regra de saída do grupo de segurança `quicksight-security-group` para permitir apenas o tráfego do Amazon Redshift para o grupo de segurança `redshift-security-group`. Você também pode excluir a regra de saída localizada no grupo `redshift-security-group`.

Habilitar o acesso ao Amazon Redshift Spectrum

Usando o Amazon Redshift Spectrum, você pode conectar o Amazon Quick Suite a um catálogo externo com o Amazon Redshift. Por exemplo, você pode acessar o catálogo do Amazon Athena. Depois, você pode consultar dados não estruturados no data lake do Amazon S3 usando um cluster do Amazon Redshift em vez do mecanismo de consulta do Athena.

Você também pode combinar conjuntos de dados que incluam dados armazenados no Amazon Redshift e no S3. Em seguida, você pode acessá-los usando a sintaxe SQL no Amazon Redshift.

Depois de registrar seu catálogo de dados (para Athena) ou esquema externo (para uma metastore do Hive), você pode usar o Amazon Quick Suite para escolher o esquema externo e as tabelas do Amazon Redshift Spectrum. Esse processo funciona como qualquer outra tabela do Amazon Redshift no seu cluster. Você não precisa carregar ou transformar seus dados.

Para obter mais informações sobre como usar o Amazon Redshift Spectrum, consulte Consultar dados externos usando o Amazon Redshift Spectrum no Guia do desenvolvedor de banco de dados do Amazon Redshift.

Para se conectar usando o Redshift Spectrum, siga os seguintes procedimentos:

- Crie ou identifique um perfil do IAM associado ao cluster do Amazon Redshift.
- Adicionar as políticas do IAM `AmazonS3ReadOnlyAccess` e `AmazonAthenaFullAccess` à função do IAM.
- Registre um esquema externo ou catálogo de dados às tabelas que planeja usar.

O Redshift Spectrum permite separar o armazenamento da computação, para que você possa escalar separadamente. Você só pagará pelas consultas que executar.

Para se conectar às tabelas do Redshift Spectrum, você não precisa conceder ao Amazon Quick Suite acesso ao Amazon S3 ou ao Athena. O Amazon Quick Suite precisa acessar somente o cluster do Amazon Redshift. Para obter detalhes completos sobre a configuração do Redshift Spectrum,

consulte Conceitos básicos do Amazon Redshift Spectrum no Guia do desenvolvedor de banco de dados Amazon Redshift.

Autorizando conexões do Amazon Quick Suite para instâncias da Amazon EC2

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Para que o Amazon Quick Sight se conecte a uma EC2 instância da Amazon, você deve criar um novo grupo de segurança para essa instância. Esse grupo de segurança contém uma regra de entrada que autoriza o acesso do intervalo de endereços IP apropriado para os servidores do Quick Suite. Região da AWS

Para modificar os grupos de segurança dessas EC2 instâncias da Amazon, você deve ter AWS credenciais que permitam acessar as instâncias.

Habilitar a conexão dos servidores do Quick Suite com sua instância é apenas um dos vários pré-requisitos para criar um conjunto de dados com base em uma fonte de dados de AWS banco de dados. Para obter mais informações sobre o que é necessário, consulte Criação de um conjunto de dados a partir de um banco de dados.

Para habilitar o acesso do Amazon Quick Suite a uma EC2 instância da Amazon

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o EC2 console da Amazon em https://console.aws.amazon.com/ec2/.
2. Se sua EC2 instância estiver em uma VPC, escolha a instância para ver o painel de detalhes da instância. Encontre o ID da sua VPC e anote-o para usar mais tarde.
3. Escolha Security Groups (Grupos de segurança) na seção NETWORK & SECURITY (Redes e segurança) do painel de navegação à esquerda. Em seguida, escolha Create Security Group, como mostrado a seguir.
4. Insira as informações do security group, da seguinte forma:
   - Em Nome do grupo de segurança, insira **`Amazon-QuickSight-access`**.
   - Em Descrição, insira **`Amazon-QuickSight-access`**.

- Para VPC, escolha a ID da VPC que você anotou na etapa 2 se sua EC2 instância da Amazon estiver em uma VPC. Caso contrário, escolha No VPC.

5. Escolha Add Rule na guia Inbound.
6. Crie uma nova regra com os seguintes valores:

   - Para Tipo, selecione Regra TCP personalizada.
   - Para Protocolo, escolha TCP.
   - (Opcional) Em Port Range, insira o número da porta usada pela instância nessa EC2 instância da Amazon à qual você está fornecendo acesso.
   - Em Source, insira o bloco de endereço CIDR para Região da AWS onde você planeja usar o Amazon Quick Suite. Por exemplo, este é o bloco de endereços do CIDR para Europa (Irlanda): `52.210.255.224/27`. Para obter mais informações sobre os intervalos de endereços IP do Amazon Quick Suite nas AWS regiões suportadas, consulte AWS Regiões, sites, intervalos de endereços IP e endpoints.

     > **Note**
     >
     > Se você ativou o Amazon Quick Suite em vários Regiões da AWS, você pode criar regras de entrada para cada CIDR de endpoint do Amazon Quick Suite. Isso permite que o Amazon Quick Suite tenha acesso à instância de banco de dados Amazon RDS a partir de qualquer um Região da AWS definido nas regras de entrada.
     > Um usuário ou administrador do Amazon Quick Suite que usa o Amazon Quick Suite em várias AWS regiões é tratado como um único usuário. Em outras palavras, mesmo se você estiver usando o Amazon Quick Suite em todos Região da AWS, tanto sua conta do Amazon Quick Suite quanto seus usuários são globais.

7. Escolha Criar.
8. Escolha Instances na seção INSTANCES do painel de navegação e, em seguida, escolha a instância à qual você deseja ativar o acesso.
9. Escolha Actions, depois Networking e, em seguida, Change Security Groups.
10. Em Alterar grupos de segurança, escolha o grupo de segurança Amazon- QuickSight -access.

    Em seguida, escolha Assign Security Groups, como mostrado a seguir.

Autorizando conexões por meio de AWS Lake Formation

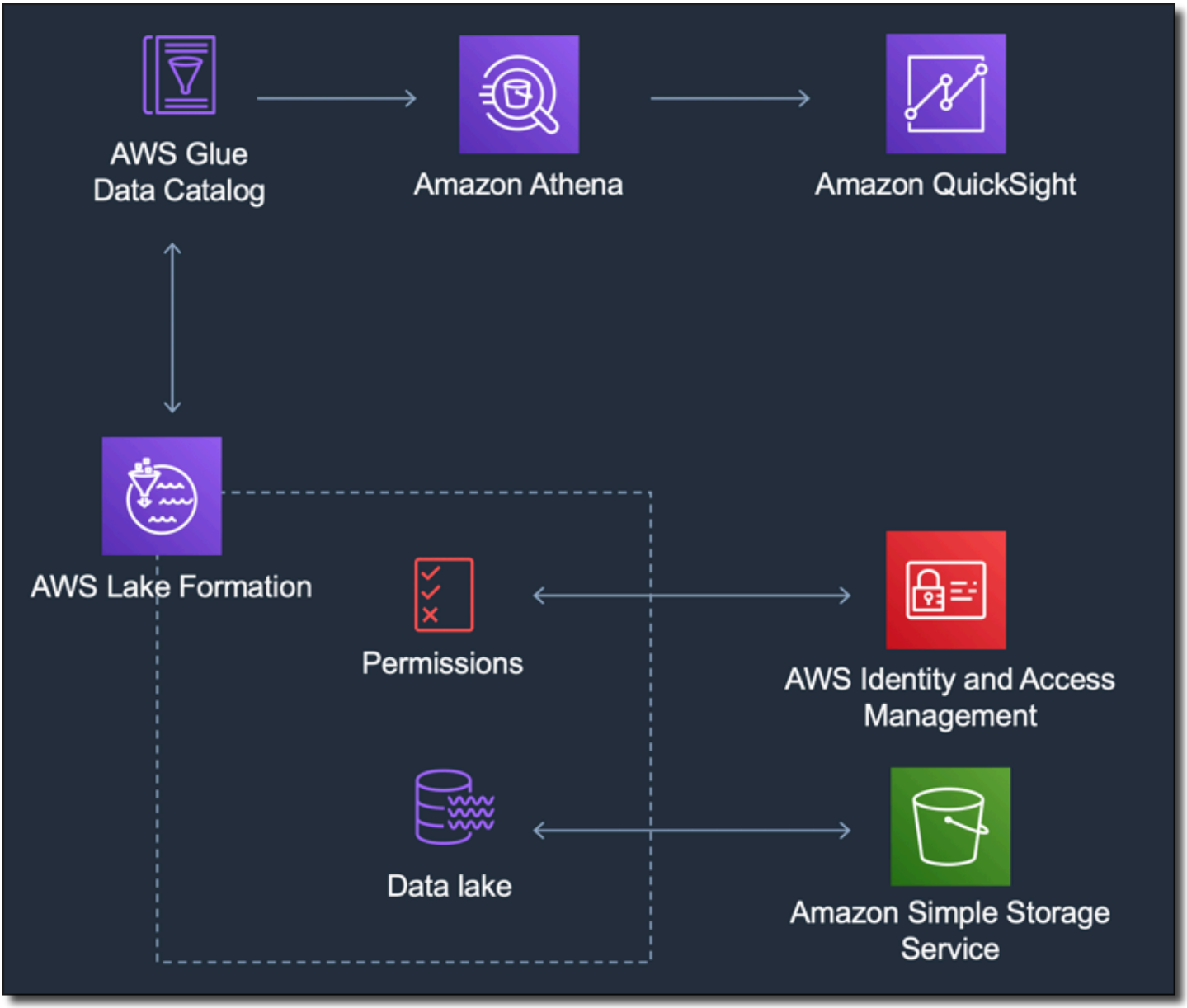
Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Se você estiver consultando dados com Amazon Athena, você pode usar AWS Lake Formation para simplificar a forma como você protege e se conecta aos seus dados a partir do Amazon Quick Sight. O Lake Formation adiciona ao modelo de permissões AWS Identity and Access Management (IAM) fornecendo seu próprio modelo de permissões que é aplicado aos serviços de AWS análise e aprendizado de máquina. Esse modelo de permissões definido centralmente controla o acesso aos dados em um nível granular por meio de um mecanismo simples de concessão e revogação. Você pode usar o Lake Formation em vez de, ou de modo complementar a, políticas de escopo reduzido com o IAM.

Ao configurar o Lake Formation, você registra suas fontes de dados para permitir que ele mova os dados para um novo data lake no Amazon S3. Tanto o Lake Formation quanto o Athena funcionam perfeitamente com o AWS Glue Data Catalog, facilitando o uso dos serviços em conjunto. Os bancos de dados e as tabelas do Athena são contêineres de metadados. Esses contêineres descrevem o esquema subjacente dos dados, as instruções da linguagem de definição de dados (DDL) e a localização dos dados no Amazon S3.

O diagrama a seguir mostra os relacionamentos dos AWS serviços envolvidos.



Depois que o Lake Formation estiver configurado, você poderá usar o Amazon Quick Suite para acessar bancos de dados e tabelas por nome ou por meio de consultas SQL. O Amazon Quick Suite fornece um editor completo onde você pode escrever consultas SQL. Ou você pode usar o console do Athena AWS CLI, o ou seu editor de consultas favorito. Para obter mais informações, consulte Acessar o Athena no Guia do usuário do Amazon Athena.

Use os tópicos abaixo para configurar uma conexão do Lake Formation por meio do Lake Formation ou do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Habilitar a conexão no Lake Formation

- Ativando a conexão do Amazon Quick Suite

Habilitar a conexão no Lake Formation

Antes de começar a usar essa solução com o Quick Suite, verifique se você pode acessar seus dados usando o Athena com o Lake Formation. Depois de verificar se a conexão está funcionando por meio do Athena, você precisa verificar somente se o Amazon Quick Suite pode se conectar ao Athena. Isso significa que você não precisa solucionar problemas de conexão nos três produtos ao mesmo tempo. Uma maneira fácil de testar a conexão é usar o console de consulta do Athena para executar um comando SQL simples, por exemplo, `SELECT 1 FROM table`.

Para configurar o Lake Formation, a pessoa ou a equipe que trabalha nele precisa ter acesso para criar um novo perfil do IAM e para o Lake Formation. Elas também precisam das informações exibidas na lista a seguir. Para obter mais informações, consulte Setting up lake formation no Guia do desenvolvedor do AWS Lake Formation .

- Colete os nomes de recursos da Amazon (ARNs) dos usuários e grupos do Quick Suite que precisam acessar os dados no Lake Formation. Esses usuários devem ser autores ou administradores do Amazon Quick Suite.

  Para encontrar usuários e grupos do Amazon Quick Suite ARNs

  1. Use o AWS CLI para encontrar usuários ARNs para autores e administradores do Amazon Quick Suite. Para isso, execute o comando `list-users` a seguir no seu terminal (Linux ou Mac) ou no prompt de comando (Windows).

     ```
     aws quicksight list-users --aws-account-id 111122223333 --namespace default --
     region us-east-1
     ```

     A resposta retorna informações para cada usuário. Mostramos o nome do recurso da Amazon (ARN) em negrito no exemplo a seguir.

     ```
     RequestId: a27a4cef-4716-48c8-8d34-7d3196e76468
     Status: 200
     UserList:
     - Active: true
       Arn: arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/SaanviSarkar
       Email: SaanviSarkar@example.com
       PrincipalId: federated/iam/AIDAJVCZOVSR3DESMJ7TA
       Role: ADMIN
     ```

```
  UserName: SaanviSarkar
```

Para evitar o uso do AWS CLI, você pode construir o ARNs para cada usuário manualmente.

2. (Opcional) Use o AWS CLI ARNs para encontrar grupos do Amazon Quick Suite executando o seguinte `list-group` comando em seu terminal (Linux ou Mac) ou em seu prompt de comando (Windows).

```
aws quicksight list-groups --aws-account-id 111122223333 --namespace default --
region us-east-1
```

A resposta retorna informações para cada grupo. O ARN aparece em negrito no exemplo a seguir.

```
GroupList:
- Arn: arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:group/default/DataLake-Scorecard
  Description: Data Lake for CXO Balanced Scorecard
  GroupName: DataLake-Scorecard
  PrincipalId: group/d-90671c9c12/6f9083c2-8400-4389-8477-97ef05e3f7db
RequestId: c1000198-18fa-4277-a1e2-02163288caf6
Status: 200
```

Se você não tiver nenhum grupo do Amazon Quick Suite, adicione um grupo usando o AWS CLI para executar o `create-group` comando. Atualmente, não há uma opção para fazer isso no console do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Criação e gerenciamento de grupos no Amazon Quick Suite.

Para evitar o uso do AWS CLI, você pode construir o ARNs para cada grupo manualmente.

Ativando a conexão do Amazon Quick Suite

Para trabalhar com Lake Formation e Athena, verifique se você tem permissões de AWS recursos configuradas no Amazon Quick Suite:

- Habilitar o acesso ao Amazon Athena.
- Habilitar o acesso aos buckets corretos no Amazon S3. Normalmente, o acesso ao S3 é habilitado ao ativar o Athena. No entanto, como você pode alterar as permissões do S3 fora desse processo, convém verificá-las separadamente.

Para obter informações sobre como verificar ou alterar as permissões de AWS recursos no Quick Suite, consulte Permitindo a descoberta automática de AWS recursos e Acessando fontes de dados.

Autorizando conexões com o Amazon Service OpenSearch

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Antes de poder usar OpenSearch em um conjunto de dados do Amazon Quick Sight, há algumas tarefas que o administrador do Quick Suite deve concluir com a cooperação de uma pessoa que tenha acesso ao OpenSearch console.

Para começar, identifique cada OpenSearch domínio ao qual você deseja se conectar. Depois, reúna as seguintes informações para cada domínio:

- O nome do OpenSearch domínio.
- A OpenSearch versão usada por esse domínio.
- O Amazon Resource Name (ARN) do OpenSearch domínio.
- O endpoint HTTPS.
- O URL dos OpenSearch painéis, se você usar painéis. Você pode extrapolar o URL do Dashboards anexando "`/dashboards/`" a um endpoint.
- Se o domínio tiver um VPC endpoint, reúna todas as informações relacionadas na guia VPC do console de serviço: OpenSearch
  - O ID da VPC
  - Os grupos de segurança da VPC
  - Os perfis ou perfil do IAM associados
  - Zonas de disponibilidade associadas
  - As sub-redes associadas
- Se o domínio tiver um endpoint habitual (não um endpoint da VPC), observe que ele usa a rede pública.
- A hora de início do snapshot automático diário (se seus usuários quiserem saber).

Antes de continuar, o administrador do Amazon Quick Suite habilita conexões autorizadas do Amazon Quick Suite com o OpenSearch Service. Esse processo é necessário para cada AWS serviço ao qual você se conecta a partir do Amazon Quick Suite. Você precisa fazer isso apenas uma vez Conta da AWS por cada AWS serviço usado como fonte de dados.

Para o OpenSearch Serviço, o processo de autorização adiciona a política AWS gerenciada `AWSQuickSightOpenSearchPolicy` à sua Conta da AWS.

> **Important**
>
> Certifique-se de que a política do IAM para seu OpenSearch domínio não entre em conflito com as permissões em`AWSQuickSightOpenSearchPolicy`. Você pode encontrar a política de acesso ao domínio no console OpenSearch de serviço. Para obter mais informações, consulte Configuração de políticas de acesso no Amazon OpenSearch Service Developer Guide.

Para ativar ou desativar conexões do Amazon Quick Suite para o OpenSearch Service

1. No Amazon Quick Suite, escolha Administrador e Gerencie o Amazon Quick Suite.
2. Escolha Segurança e permissões, Adicionar ou remover.
3. Para habilitar conexões, marque a caixa OpenSearch de seleção Amazon Service.

   Para desativar as conexões, desmarque a caixa OpenSearch de seleção Amazon Service.
4. Para confirmar suas escolhas, selecione Atualizar.

Se necessário, use os tópicos abaixo para configurar uma conexão OpenSearch VPC e permissões para acesso ao Amazon Quick Suite. OpenSearch

Tópicos

- Como usar uma conexão VPC
- Usando OpenSearch permissões

Como usar uma conexão VPC

Em alguns casos, seu OpenSearch domínio está em uma nuvem privada virtual (VPC) baseada no serviço Amazon VPC. Nesse caso, certifique-se de determinar se o Amazon Quick Suite já está

conectado ao ID da VPC que o OpenSearch domínio usa. Você pode reutilizar uma conexão VPC existente. Você pode fazer um teste se não tiver certeza se está funcionando. Para obter mais informações, consulte Teste da conexão com sua fonte de dados da Amazon VPC.

Se uma conexão ainda não estiver definida no Amazon Quick Suite para a VPC que você deseja usar, você pode criar uma. Essa tarefa é um processo de várias etapas que você precisa concluir antes de continuar. Para saber como adicionar o Amazon Quick Suite a uma VPC e adicionar uma conexão do Amazon Quick Suite à VPC, consulte Conectando-se a uma Amazon VPC com o Amazon Quick Suite.

Usando OpenSearch permissões

Depois de configurar o Amazon Quick Suite para se conectar ao OpenSearch Serviço, talvez seja necessário ativar as permissões de entrada OpenSearch. Para essa parte do processo de configuração, você pode usar o link OpenSearch Painéis para cada OpenSearch domínio. Use a seguinte lista para ajudar a determinar quais permissões são necessárias:

1. Para domínios que usam controle de acesso refinado, configure permissões na forma de um perfil. Esse processo é semelhante ao uso de políticas com escopo reduzido no Amazon Quick Suite.
2. Para cada domínio para o qual você cria um perfil, adicione um mapeamento de perfil.

Para obter mais informações, consulte a seguir.

Se o seu OpenSearch domínio tiver um controle de acesso refinado ativado, há algumas permissões a serem configuradas para que o domínio seja acessível a partir do Amazon Quick Suite. Siga essas etapas para cada domínio que deseja usar.

O procedimento a seguir usa OpenSearch painéis, que é uma ferramenta de código aberto que funciona com o. OpenSearch Você pode encontrar o link para painéis no painel do domínio no console de OpenSearch serviços.

Para adicionar permissões a um domínio para permitir o acesso do Amazon Quick Suite

1. Abra OpenSearch painéis para o OpenSearch domínio com o qual você deseja trabalhar. O URL é *opensearch-domain-endpoint*/dashboards/.
2. No painel de navegação, escolha Segurança.

   Se não conseguir ver o painel de navegação, abra-o usando o ícone do menu no canto superior esquerdo. Para manter o menu aberto, escolha Navegação no Dock no canto inferior esquerdo.

3. Selecione Roles (Funções), Create role (Criar função).
4. Nomeie a função **`quicksight_role`**.

   Você pode escolher um nome diferente, mas recomendamos esse porque o usamos na nossa documentação e, portanto, é mais fácil de oferecer suporte.
5. Em Permissões de cluster, adicione as seguintes permissões:

   - `cluster:monitor/main`
   - `cluster:monitor/health`
   - `cluster:monitor/state`
   - `indices:data/read/scroll`
   - `indices:data/read/scroll/clear`,
6. Em Permissões de índice, especifique **`*`** como o padrão de índice.
7. Em Permissões de índice, adicione as seguintes permissões:

   - `indices:admin/get`
   - `indices:admin/mappings/get`
   - `indices:admin/mappings/fields/get*`
   - `indices:data/read/search*`
   - `indices:monitor/settings/get`
8. Escolha Criar.
9. Repita esse procedimento para cada OpenSearch domínio que você planeja usar.

Use o procedimento a seguir para adicionar um mapeamento de perfil para as permissões que você adicionou no procedimento anterior. Talvez você ache mais eficiente adicionar as permissões e o mapeamento de perfil como parte de um único processo. Essas instruções são separadas para maior clareza.

Para criar um mapeamento de perfil para o perfil do IAM que você adicionou

1. Abra OpenSearch painéis para o OpenSearch domínio com o qual você deseja trabalhar. O URL é *`opensearch-domain-endpoint`*`/dashboards/`.
2. No painel de navegação, escolha Segurança.
3. Pesquise por e abra **`quicksight_role`** na lista.

4. Na guia Usuários mapeados, selecione Gerenciar mapeamento.
5. Na seção Funções de back-end, insira o ARN da função gerenciada AWS do IAM para o Amazon Quick Suite. Veja um exemplo a seguir.

   ```
   arn:aws:iam::AWS-ACCOUNT-ID:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v0
   ```

6. Escolha Mapear.
7. Repita esse procedimento para cada OpenSearch domínio que você deseja usar.

Autorizar conexões com o Amazon Athena

Se precisar usar o Amazon Quick Sight com Amazon Athena ou o Amazon Athena Federated Query, primeiro você precisa autorizar conexões com o Athena e os buckets associados no Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O Amazon Athena é um serviço de consultas interativas que facilita a análise de dados diretamente no Amazon S3 usando SQL padrão. O Athena Federated Query fornece acesso a mais tipos de dados usando o. AWS Lambda Usando uma conexão do Quick Suite com o Athena, você pode escrever consultas SQL para interrogar dados armazenados em fontes de dados relacionais, não relacionais, de objetos e personalizadas. Para obter mais informações, consulte Usar a consulta federada do Amazon Athena no Guia do usuário do Amazon Athena.

Analise as seguintes considerações ao configurar o acesso ao Athena a partir do Quick Suite:

- O Athena armazena os resultados da consulta do Amazon Quick Sight em um bucket. Por padrão, esse bucket tem um nome semelhante a `aws-athena-query-results-AWSREGION-AWSACCOUNTID`, por exemplo, `aws-athena-query-results-us-east-2-111111111111`. Portanto, é importante garantir que o Amazon Quick Sight tenha permissões para acessar o bucket que o Athena está usando atualmente.
- Se seu arquivo de dados estiver criptografado com uma AWS KMS chave, conceda permissões à função IAM do Amazon Quick Sight para descriptografar a chave. A maneira mais fácil de fazer isso é usar a AWS CLI.

  Você pode executar a operação da API create-grant do KMS para fazer isso. AWS CLI

  ```
  aws kms create-grant --key-id <KMS_KEY_ARN> /
  --grantee-principal <QS_ROLE_ARN> --operations Decrypt
  ```

  O Amazon Resource Name (ARN) para a função Amazon Quick Suite tem o formato `arn:aws:iam::<account id>:role/service-role/aws-quicksight-s3-consumers-`

`role-v<version number>` e pode ser acessado no console do IAM. Para encontrar o ARN da chave do KMS, use o console do S3. Acesse o bucket que contém seu arquivo de dados e escolha a guia Overview (Visão geral). A chave está localizada perto de KMS key ID (ID da chave do KMS).

- Para conexões do Amazon Athena, Amazon S3 e Athena Query Federation, o Amazon Quick Suite usa a seguinte função do IAM por padrão:

  ```
  arn:aws:iam::AWS-ACCOUNT-ID:role/service-role/aws-quicksight-s3-consumers-role-v0
  ```

  Se o não `aws-quicksight-s3-consumers-role-v0` estiver presente, o Amazon Quick Suite usa:

  ```
  arn:aws:iam::AWS-ACCOUNT-ID:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v0
  ```

- Se você atribuiu políticas de redução de escopo aos seus usuários, verifique se as políticas contêm a permissão `lambda:InvokeFunction`. Sem essa permissão, seus usuários não podem acessar o Athena Federated Queries. Para obter mais informações sobre a atribuição de políticas do IAM aos seus usuários no Amazon Quick Suite, consulte Configuração de acesso granular aos AWS serviços por meio do IAM. Para obter mais informações sobre a InvokeFunction permissão lambda:, consulte Ações, recursos e chaves de condição AWS Lambda no Guia do usuário do IAM.

Para autorizar o Amazon Quick Suite a se conectar ao Athena ou às fontes de dados federadas do Athena

1. (Opcional) Se você estiver usando AWS Lake Formation com o Athena, também precisará ativar o Lake Formation. Para obter mais informações, consulte Autorizando conexões por meio AWS Lake Formation de.
2. Abra o menu do seu perfil no canto superior direito e escolha Gerenciar QuickSight. Você deve ser administrador do Amazon Quick Suite para fazer isso. Se você não vê Gerenciar QuickSight no menu do perfil, você não tem permissões suficientes.
3. Escolha Segurança e permissões, Adicionar ou remover.
4. Selecione a caixa ao lado de Amazon Athena, Próximo.

Se já estiver habilitada, talvez seja necessário clicar duas vezes nela. Faça isso mesmo se o Amazon Athena já estiver habilitado, para que você possa ver as configurações. Nenhuma alteração será salva até que você selecione Atualizar no final deste procedimento.

5. Habilite os buckets do S3 que deseja acessar.
6. (Opcional) Para habilitar as consultas federadas do Athena, selecione as funções do Lambda que deseja usar.

> **Note**
>
> Você só pode ver as funções do Lambda para os catálogos do Athena na mesma região do Amazon Quick Suite.

7. Para confirmar as alterações, selecione Concluir.

   Para cancelar, escolha Cancelar.
8. Para salvar as alterações na segurança e nas permissões, selecione Atualizar.

Para testar as configurações de autorização de conexão

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Conjuntos de dados, Novo conjunto de dados.
2. Escolha o cartão do Athena.
3. Siga as instruções na tela para criar uma nova fonte de dados do Athena usando os recursos aos quais você precisa se conectar. Escolha Validar conexão para testar a conexão.
4. Se a conexão for validada, você configurou com êxito uma conexão do Athena ou do Athena Federated Query.

   Se você não tiver permissões suficientes para se conectar a um conjunto de dados do Athena ou executar uma consulta do Athena, será exibido um erro solicitando que você entre em contato com um administrador do Amazon Quick Suite. Esse erro significa que é necessário verificar novamente as configurações de autorização de conexão para encontrar a discrepância.
5. Depois de se conectar com sucesso, você ou seus autores do Amazon Quick Suite podem criar conexões de fontes de dados e compartilhá-las com outros autores do Amazon Quick Suite. Os autores podem então criar vários conjuntos de dados a partir das conexões, para usar nos painéis do Amazon Quick Suite.

Para obter informações sobre solução de problemas no Athena, consulte Problemas de conectividade ao usar o Athena com o Amazon Quick Suite.

Como usar a propagação de identidade confiável com o Athena

A propagação de identidade confiável fornece aos AWS serviços acesso a AWS recursos com base no contexto de identidade do usuário e compartilha com segurança a identidade desse usuário com outros serviços. AWS Esses recursos permitem que o acesso dso usuários seja mais facilmente definido, concedido e registrado em log.

Quando os administradores configuram o Quick Suite, o Athena, o Amazon S3 Access Grants AWS Lake Formation e o IAM Identity Center, agora eles podem habilitar a propagação confiável de identidade nesses serviços e permitir que a identidade do usuário seja propagada entre os serviços. Quando os dados são acessados do Quick Suite por um usuário do IAM Identity Center, o Athena ou o Lake Formation podem tomar decisões de autorização usando as permissões definidas para a associação de usuários ou grupos pelo provedor de identidade da organização.

A propagação de identidade confiável com o Athena só funciona quando as permissões são gerenciadas por meio do Lake Formation. As permissões de usuário para os dados residem no Lake Formation.

Pré-requisitos

Antes de começar a usar, certifique-se de cumprir os pré-requisitos necessários apresentados a seguir.

> **Important**
>
> Ao preencher os pré-requisitos a seguir, observe que sua instância do IAM Identity Center, o grupo de trabalho do Athena, o Lake Formation e os Amazon S3 Access Grants devem ser todos implantados na mesma região. AWS

- Configure sua conta do Quick Suite com o IAM Identity Center. A propagação de identidade confiável só é compatível com contas do Quick Suite integradas ao IAM Identity Center. Para obter mais informações, consulte Configure sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center.

> **Note**
>
> Para criar fontes de dados do Athena, você deve ser um usuário (autor) do IAM Identity Center em uma conta do Quick Suite que usa o IAM Identity Center.

- Um grupo de trabalho do Athena habilitado para o Centro de Identidade do IAM. O grupo de trabalho do Athena que você usa deve estar usando a mesma instância do IAM Identity Center da conta do Quick Suite. Para obter mais informações sobre como configurar um grupo de trabalho do Athena, consulte Criação de um grupo de trabalho do Athena habilitado para o Centro de Identidade do IAM no Guia do usuário do Amazon Athena.
- O acesso ao bucket de resultados de consultas do Athena é gerenciado com a Concessão de Acesso do Amazon S3. Para obter mais detalhes, consulte Gerenciar o acesso com a Concessão de Acesso do Amazon S3 no Guia do usuário do Amazon S3. Se os resultados da sua consulta forem criptografados com uma AWS KMS chave, a função Amazon S3 Access Grant IAM e a função de grupo de trabalho Athena precisam de permissões para. AWS KMS
  - Para obter mais informações, consulte Amazon S3 Access Grants and corporate directory identities no Guia do usuário do Amazon S3.
  - O perfil da Concessão de Acesso do Amazon S3 deve ter a ação `STS:SetContext` em sua política de confiança para a propagação de identidade. Para ver um exemplo, consulte Registrar um local no Guia do usuário do Amazon S3.
- As permissões para os dados devem ser gerenciadas com o Lake Formation e o Lake Formation deve ser configurado com a mesma instância do IAM Identity Center do Quick Suite e do grupo de trabalho do Athena. Para obter informações sobre a configuração, consulte Integrating IAM Identity Center no Guia do desenvolvedor do AWS Lake Formation .
- O administrador do data lake precisa conceder permissões aos usuários e grupos do Centro de Identidade do IAM no Lake Formation. Para obter mais detalhes, consulte Granting permissions to users and groups no Guia do desenvolvedor do AWS Lake Formation .
- O administrador do Quick Suite precisa autorizar conexões com o Athena. Para obter detalhes, consulte Autorizar conexões com o Amazon Athena. Observe que, com a propagação de identidade confiável, você não precisa conceder permissões ou permissões AWS KMS de bucket do Amazon S3 à função Quick Suite. Você precisa manter seus usuários e grupos que têm permissões para o grupo de trabalho no Athena sincronizados com o bucket do Amazon S3 que armazena os resultados das consultas com as permissões da Concessão de Acesso do Amazon S3, para que os usuários possam executar consultas e recuperar resultados de consultas com êxito no bucket do Amazon S3 usando a propagação de identidade confiável.

Configurar perfil do IAM com as permissões necessárias

Para usar a propagação de identidade confiável com o Athena, sua conta do Quick Suite deve ter as permissões necessárias para acessar seus recursos. Para fornecer essas permissões, você deve configurar sua conta do Quick Suite para usar uma função do IAM com as permissões.

Se sua conta do Quick Suite já estiver usando uma função personalizada do IAM, você pode modificá-la. Se você não tiver um perfil do IAM existente, crie um seguindo as instruções em Criar um perfil para um usuário do IAM no Guia do usuário do IAM.

O perfil do IAM que você cria ou modifica deve conter as permissões e políticas de confiança a seguir.

Política de confiança necessária

Para obter informações sobre como atualizar a política de confiança de um perfil do IAM, consulte Atualizar a política de confiança de um perfil.

Permissões obrigatórias do Athena

Para obter informações sobre como atualizar a política de confiança de um perfil do IAM, consulte Atualizar permissões para um perfil.

> **Note**
>
> O `Resource` usa o curinga `*`. Recomendamos que você o atualize para incluir somente os recursos do Athena que você deseja usar com o Quick Suite.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "athena:BatchGetQueryExecution",
                "athena:CancelQueryExecution",
                "athena:GetCatalogs",
                "athena:GetExecutionEngine",
```

```
                "athena:GetExecutionEngines",
                "athena:GetNamespace",
                "athena:GetNamespaces",
                "athena:GetQueryExecution",
                "athena:GetQueryExecutions",
                "athena:GetQueryResults",
                "athena:GetQueryResultsStream",
                "athena:GetTable",
                "athena:GetTables",
                "athena:ListQueryExecutions",
                "athena:RunQuery",
                "athena:StartQueryExecution",
                "athena:StopQueryExecution",
                "athena:ListWorkGroups",
                "athena:ListEngineVersions",
                "athena:GetWorkGroup",
                "athena:GetDataCatalog",
                "athena:GetDatabase",
                "athena:GetTableMetadata",
                "athena:ListDataCatalogs",
                "athena:ListDatabases",
                "athena:ListTableMetadata"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Configure sua conta do Quick Suite para usar a função do IAM

Depois de configurar a função do IAM na etapa anterior, você deve configurar sua conta do Quick Suite para usá-la. Para obter informações sobre como fazer isso, consulte Usando funções existentes do IAM no Quick Suite.

Atualize a configuração de propagação de identidade com o AWS CLI

Para autorizar o Quick Suite a propagar identidades de usuários finais para grupos de trabalho do Athena, execute a seguinte `update-identity-propagation-config` API a partir do, substituindo os seguintes valores: AWS CLI

- *`us-west-2`*Substitua pela AWS região em que sua instância do IAM Identity Center está.
- Substitua *`111122223333`* pelo ID de sua conta da AWS .

```
aws quicksight update-identity-propagation-config \
--service ATHENA \
--region us-west-2 \
--aws-account-id 111122223333
```

Crie um conjunto de dados do Athena no Quick Suite

Agora, crie um conjunto de dados do Athena no Quick Suite configurado com o grupo de trabalho do Athena habilitado para o IAM Identity Center ao qual você deseja se conectar. Para obter informações sobre como criar um conjunto de dados do Athena, consulte Como criar um conjunto de dados usando dados do Amazon Athena.

Principais destaques, considerações e limites

A lista a seguir contém algumas considerações importantes ao usar a propagação de identidade confiável com o Quick Suite e o Athena.

- As fontes de dados do Quick Suite Athena que usam propagação de identidade confiável têm as permissões do Lake Formation avaliadas em relação ao usuário final do IAM Identity Center e aos grupos do IAM Identity Center aos quais o usuário pode pertencer.
- Ao usar fontes de dados do Athena que usam propagação de identidade confiável, recomendamos que qualquer controle de acesso ajustado seja feito no Lake Formation. No entanto, se você optar por usar o recurso de política de redução de escopo do Quick Suite, as políticas de redução de escopo serão avaliadas em relação ao usuário final.
- Os seguintes recursos estão desabilitados para fontes de dados e conjuntos de dados que usam a propagação de identidade confiável: conjuntos de dados SPICE, SQL personalizado em fontes de dados, alertas de limite, relatórios por e-mail, Q Topics, histórias, cenários, exportações de CSV, Excel e PDF, detecção de anomalias.
- Se você experimentar alta latência ou tempos limite, pode ser devido a uma combinação de um grande número de grupos do Centro de Identidade do IAM, bancos de dados do Athena, tabelas e regras do Lake Formation. Recomendamos tentar usar apenas o número necessário desses recursos.

Integrações de acesso a dados

As integrações de acesso a dados no Amazon Quick Suite estabelecem conexões seguras com fontes de dados externas. Eles servem como base para a criação de bases de conhecimento.

Diferentemente dos conectores de ação que realizam ações, as integrações de acesso a dados se concentram em acessar e indexar conteúdo de aplicativos e serviços de terceiros.

As integrações de acesso a dados apenas configuram a autenticação e apontam para o projeto ou organização do serviço. Eles não podem ser usados diretamente para análise ou por agentes de IA. Você deve criar uma base de conhecimento conectada para tornar os dados acessíveis.

Como funcionam as integrações de acesso a dados

As integrações de acesso a dados configuram a autenticação e estabelecem conexões com organizações ou projetos de serviços terceirizados. Você não pode usar essas integrações diretamente para análise. Você deve criar bases de conhecimento conectadas à integração de acesso a dados para tornar os dados acessíveis para agentes de IA, interfaces de bate-papo e espaços.

A relação entre integrações de acesso a dados e bases de conhecimento é one-to-many:

- Uma integração de acesso a dados pode suportar várias bases de conhecimento.
- Cada base de conhecimento seleciona conteúdo específico da fonte de dados conectada.
- As bases de conhecimento herdam as permissões de autenticação e acesso de sua integração principal de acesso a dados.

Crie uma integração de acesso a dados

Use o procedimento a seguir para criar uma integração de acesso a dados que estabeleça detalhes de autenticação e conexão para a criação da base de conhecimento. O exemplo a seguir demonstra o processo de configuração de uma integração de acesso a OneDrive dados da Microsoft, mas as etapas gerais são aplicáveis a outras integrações de acesso a dados.

Para criar uma integração de acesso a dados

1. Role até a área Configurar uma nova integração da página. Encontre o aplicativo no qual você deseja criar uma base de integração e conhecimento. Selecione "OneDrive”.

> **Note**
>
> A página Integração usa como padrão a guia Bases de conhecimento e pode haver bases de conhecimento existentes que foram configuradas por outras pessoas e

compartilhadas. Se você já configurou uma integração, verifique a guia de dados e use o menu de ação para criar uma base de conhecimento a partir daí.

2. Selecione o botão do ícone de adição (+) no aplicativo para criar uma nova base de integração e conhecimento.
3. Selecione a OneDrive opção Trazer dados da Microsoft e clique no botão Avançar.

> **Note**
>
> Algumas integrações de aplicativos oferecem suporte à ingestão e read/write ações de dados. A configuração varia para cada um. Para configurar ações, você precisará de mais informações do seu administrador.

4. Conclua o processo de autenticação:
   a. Um pop-up de OneDrive login da Microsoft aparecerá automaticamente. Caso contrário, clique no OneDrive botão Entrar na Microsoft.
   b. Faça login usando suas credenciais da Amazon.
   c. Espere até que um banner de sucesso apareça.
   d. Clique no botão “Avançar”.
5. Selecione os dados que devem ser ingeridos na base de conhecimento usando o seletor de arquivos OneDrive e clique no botão Adicionar.
6. Digite em uma base de conhecimento um Nome e uma Descrição (opcional) e clique em Criar.
7. Haverá uma notificação de sucesso e a ingestão e sincronização dos dados começarão.
8. Os dados podem levar vários minutos para serem sincronizados, dependendo do número de arquivos que estão sendo ingeridos. A coluna Status permanecerá no status Sincronização até que esteja pronta, mudando para Disponível.
9. Quando a base de conhecimento estiver pronta, use o chat para fazer perguntas e interagir com ela.

> **Note**
>
> Por padrão, o chat usa “todos os dados e aplicativos” aos quais você tem acesso e que estão configurados em seu nome. Se você quiser conversar com uma única base de conhecimento, selecione a base de conhecimento no seletor de dados do chat.

> **Note**
>
> Você também pode anexar uma base de conhecimento a um Espaço navegando até o Espaço e adicionando-o.

Após a criação bem-sucedida, sua integração de acesso a dados aparece na lista de integrações. Agora você pode criar bases de conhecimento que usam essa integração para acessar e indexar conteúdo da fonte de dados conectada.

> **Note**
>
> Para obter etapas detalhadas de configuração específicas para cada fonte de dados, consultethe section called “Integrações suportadas”.

Fonte de dados compatíveis

O Amazon Quick Suite oferece suporte a integrações de acesso a dados com os seguintes aplicativos e serviços. Essas integrações permitem criar bases de conhecimento a partir de fontes de dados externas:

- Amazon S3 — Acesse documentos e arquivos armazenados em buckets do S3 usando credenciais. AWS
- Atlassian Confluence — Indexe páginas, espaços e anexos usando autenticação de usuário ou autenticação de serviço.
- Google Drive: conecte-se a unidades pessoais e compartilhadas usando a autenticação OAuth 2.0.
- Microsoft OneDrive - Access OneDrive for Business conteúdo usando autenticação de usuário ou autenticação de serviço.
- Microsoft SharePoint - indexe o conteúdo SharePoint online e do servidor usando a autenticação OAuth 2.0.
- Web Crawler - indexe o conteúdo de sites internos e externos usando autenticação ou form/SAML autenticação básica.

Cada fonte de dados oferece suporte a diferentes métodos de autenticação e recursos de acesso ao conteúdo. A relação entre integrações de acesso a dados e bases de conhecimento é one-to-many: uma integração pode suportar várias bases de conhecimento, cada uma selecionando conteúdo específico da fonte de dados conectada.

Categorias de fontes de dados

As integrações de acesso a dados são organizadas nas seguintes categorias com base no tipo de conteúdo e nos padrões de acesso:

Armazenamento em nuvem e sistemas de arquivos

- AWS S3 - Acesse documentos e arquivos armazenados em buckets do S3.
- Google Drive - indexe conteúdo de drives pessoais e compartilhados.
- Microsoft OneDrive - Connect to OneDrive for Business com conteúdo.

Sistemas de gerenciamento de conteúdo

- Atlassian Confluence — Acesse páginas, espaços e anexos.
- Microsoft SharePoint - Index o conteúdo SharePoint online e do servidor.

Conteúdo da web

- Web Crawler - indexa conteúdo de sites internos e externos.

Autenticação e segurança

As integrações de acesso a dados usam métodos de autenticação segura para proteger seus dados e manter os controles de acesso. O método de autenticação depende da fonte de dados específica e dos requisitos de segurança da sua organização.

OAuth autenticação

A maioria das integrações baseadas em nuvem (Google Drive OneDrive, Confluence Cloud) usa OAuth 2.0 para autenticação segura baseada em tokens. Esse método permite que o Amazon Quick Suite acesse seus dados sem armazenar suas credenciais.

autenticação da conta de serviço

As integrações corporativas podem usar contas de serviço para acesso programático. Esse método é comum para o AWS S3 e outras fontes de dados baseadas em infraestrutura.

Sem autenticação

Algumas integrações, como rastreadores da web que acessam sites públicos, podem não exigir autenticação. No entanto, os controles de acesso ainda são aplicados com base nas suas permissões do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Os requisitos de autenticação e os métodos disponíveis variam de acordo com o nível do usuário. Os leitores podem ter opções de autenticação limitadas em comparação com os autores.

Controle de acesso e permissões

As integrações de acesso a dados mantêm a segurança aplicando controles de acesso em vários níveis. Quando os usuários consultam conteúdo por meio de bases de conhecimento, o Amazon Quick Suite garante que eles só possam acessar o conteúdo que tenham permissão para visualizar.

- Permissões no nível da fonte: os usuários devem ter as permissões apropriadas no sistema de origem (Google Drive SharePoint etc.).
- Permissões em nível de integração - O acesso à integração em si é controlado pelas permissões do Amazon Quick Suite.
- Permissões da base de conhecimento - as bases de conhecimento individuais podem ter seus próprios controles de acesso.
- Controles de acesso em nível de entidade - Quando os usuários consultam conteúdo, o Amazon Quick Suite verifica as permissões para cada documento ou item.

Principais recursos e capacidades

As integrações de acesso a dados fornecem vários recursos para aprimorar sua experiência de integração de dados:

- Sincronização em tempo real - O conteúdo é atualizado automaticamente quando ocorrem alterações no sistema de origem.
- Indexação seletiva - Escolha pastas, sites ou tipos de conteúdo específicos para incluir em suas bases de conhecimento.

- Suporte ao tipo de conteúdo - indexe vários formatos de arquivo, incluindo documentos, planilhas, apresentações e páginas da web.
- Preservação de metadados - mantenha metadados importantes, como datas de criação, autores e tags.
- Consulta em linguagem natural - habilite a pesquisa e a resposta a perguntas com tecnologia de IA em todo o seu conteúdo indexado.

Antes de começar

Antes de criar integrações de acesso a dados, verifique se você tem os seguintes requisitos em vigor:

- Permissões do Amazon Quick Suite — Função de autor ou administrador para criar e gerenciar integrações.
- Acesso ao sistema de origem - Permissões apropriadas no sistema de destino (o acesso administrativo pode ser necessário para algumas integrações).
- Credenciais de autenticação - Credenciais ou contas de serviço válidas para o sistema de destino.
- Conectividade de rede - Garanta que o Amazon Quick Suite possa acessar suas fontes de dados. Os requisitos de rede variam de acordo com o tipo de integração:
  - Bases de conhecimento — não oferecem suporte à conectividade VPC. As fontes de dados devem estar acessíveis pela Internet pública.
  - Conectores de ação - Support a conectividade VPC para servidores de recursos em sua VPC. No entanto, os servidores de autenticação devem permanecer acessíveis ao público.

Explorando seus AWS dados no Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas

Use esta seção para aprender a explorar AWS dados no Amazon Quick Suite usando Console de gerenciamento da AWS o. Usando o atalho Explore no Amazon Quick Sight, você pode acessar um modelo de painel personalizável mostrando seus dados. Assim como em qualquer painel do Amazon

Quick Sight, esse painel pode ser atualizado de forma programada, publicado e compartilhado com outros usuários da sua organização.

Para usar este recurso, primeiro, é necessário habilitar a análise de classe de armazenamento do analytics do Amazon S3 para os buckets do Amazon S3. Para obter mais informações sobre como habilitar a análise de classe de armazenamento no Amazon S3, consulte Analytics do Amazon S3 – Análise de classe de armazenamento no Guia do desenvolvedor do Amazon S3.

Depois de habilitar a análise de classes de armazenamento, você pode usar o Amazon Quick Suite para explorar seus dados analíticos do Amazon S3.

Para explorar os dados de análise do Amazon S3 no Amazon Quick Suite

1. Abra o console do Amazon S3 em https://console.aws.amazon.com/s3/.
2. Escolha um bucket para explorar. O bucket deve ter análise de classe de armazenamento ativada, com pelo menos um filtro.
3. Escolha a guia Management.
4. Então, escolha Analytics.
5. Escolha Explorar em QuickSight.

> **Note**
>
> Se você não tiver uma conta do Amazon Quick Suite, será solicitado que você crie uma antes de poder usar o painel.

Quando você escolhe a opção de explorar no Amazon Quick Suite, seus dados analíticos do Amazon S3 são carregados automaticamente no modelo do painel. O painel contém várias visualizações para ajudá-lo a compreender o padrão de acesso de armazenamento do seu bucket.

Use o modelo da forma como se encontra ou personalize-o para atender às suas necessidades. Por exemplo, um recurso visual no modelo padrão ajuda a identificar dados raramente acessados. Ele compara a quantidade de dados recuperados com a quantidade de armazenamento consumido para objetos de diferentes idades.

Você também pode adicionar suas próprias visualizações ao painel. Por exemplo, é possível realizar o detalhamento dos padrões de acesso aos dados, usando os filtros para a análise de classe de armazenamento que já foram definidos no analytics do Amazon S3.

Para saber mais informações sobre o uso do analytics do S3 e da análise de classe de armazenamento, consulte Análise do Amazon S3 – Análise de classe de armazenamento no Guia do desenvolvedor do Amazon S3.

AWS conectores de ação de serviço

Com os conectores de ação de AWS serviço no Amazon Quick Suite, você pode criar conectores de ação que interagem diretamente com AWS serviços como Amazon Amazon Bedrock Textract e Amazon Comprehend. Esses conectores permitem fluxos de trabalho automatizados que aproveitam os recursos de AWS IA e aprendizado de máquina.

O que é possível fazer

AWS os conectores de ação de serviço permitem que você integre AWS recursos poderosos em seus fluxos de trabalho automatizados. Por exemplo, você pode usar Amazon Bedrock para gerar conteúdo com modelos básicos, o Amazon Textract para extrair texto e dados de documentos ou Amazon Comprehend para analisar sentimentos e extrair insights do texto. Esses conectores de ação permitem que você crie fluxos de trabalho de automação sofisticados que combinam vários AWS serviços para processamento de documentos, geração de conteúdo e análise de dados, mantendo a segurança por meio da autenticação baseada em funções do IAM.

> **Note**
>
> AWS os conectores de ação de serviços só podem ser usados com o Amazon Quick Automate porque exigem uma identidade do IAM para autenticação. Esses conectores são criados por meio do console administrativo e fornecem acesso direto ao AWS serviço APIs.

AWS Serviços suportados

O Amazon Quick Suite oferece suporte aos seguintes AWS serviços para conectores de ação:

- Amazon Bedrock Agente - Invoque agentes da Bedrock para fluxos de trabalho complexos de IA.
- Amazon Bedrock Runtime - Acesse modelos básicos para geração de texto e conversação.
- Amazon Bedrock Automação de dados - automatize os fluxos de trabalho de processamento de dados com IA.
- Amazon Comprehend- Analise o texto em busca de sentimentos, entidades e frases-chave.
- Amazon Comprehend Médico - Extraia informações médicas do texto de saúde.

- Amazon Textract — Extraia texto e dados de documentos e imagens.
- Amazon S3 - Gerencie objetos e buckets no S3.

Antes de começar

Antes de configurar um conector AWS de ação de serviço, verifique se você tem o seguinte:

- AWS conta com acesso aos AWS serviços desejados.
- Função do IAM com permissões apropriadas para os AWS serviços que você deseja usar.
- Acesso de administrador do Amazon Quick Suite para criar conectores de ação.
- Acesso ao Amazon Quick Automate para usar os conectores de ação em fluxos de trabalho.

Prepare a função e as permissões do IAM

Antes de configurar os conectores de ação no Amazon Quick Suite, prepare sua função do IAM com as permissões necessárias para os AWS serviços que você deseja usar.

Permissões obrigatórias do IAM

Configure sua função do IAM com as permissões apropriadas com base nos AWS serviços que você planeja usar. Certifique-se de que sua função do IAM inclua uma política de confiança que permita que o Amazon Quick Suite assuma a função de executar ações.

Função do IAM para acesso a recursos

Primeiro, você precisará criar uma função do IAM que será usada pelo Amazon Quick Suite para chamar o AWS serviço necessário em seu fluxo de trabalho do Amazon Quick Automate.

1. Faça login no AWS console da AWS conta em que reside a assinatura do Amazon Quick Suite.
2. Abra o IAM e crie uma nova função do IAM.
3. Dê a ele todas as permissões para o AWS serviço que você deseja invocar por meio de conectores de ação. Por exemplo, você pode atribuir uma política gerenciada, como `AmazonS3FullAccess` se precisasse invocar o Amazon S3.
4. Na relação de confiança, dê permissão para assumir a função `quicksight.amazonaws.com` a. Isso permite que o Amazon Quick Suite assuma essa função e chame AWS serviços em seu nome.
5. Depois que a função do cliente for criada, anote o ARN da função do IAM.

Exemplo de política de confiança:

```
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Sid": "Statement1",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": [
                    "quicksight.amazonaws.com"
                ]
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Crie um conector AWS de ação de serviços

Depois de preparar sua função e permissões do IAM, siga estas etapas para criar seu conector de ação de AWS serviços:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha o ícone do usuário no canto superior direito.
2. No menu suspenso, selecione Gerenciar o Quick Suite. Isso leva você ao Admin Console.
3. No painel de navegação esquerdo, selecione AWS ações.
4. Escolha Nova ação.
5. Escolha um dos AWS serviços compatíveis:
    - Agente Bedrock
    - Tempo de execução do Bedrock
    - Automação de dados Bedrock
    - Comprehend
    - Comprehend Medical
    - Textract
    - Amazon S3
6. Selecione Avançar para revisar todas as ações suportadas na lista para o serviço selecionado.
7. Escolha Próximo.

8. Personalize os detalhes da conexão:
   - Nome - Insira um nome descritivo para seu conector de ação.
   - Descrição - Descreva a finalidade desse conector de ação.
   - ARN da função: insira o ARN da função do IAM que fornece as permissões adequadas para o serviço. AWS
9. Escolha Próximo.
10. Compartilhe a integração com grupos and/or de usuários.
    a. Forneça acesso ao proprietário para qualquer usuário que precise editar, compartilhar e excluir a integração. Observação: o acesso do proprietário é necessário para adicionar integrações aos grupos de automação para dar acesso ao Quick Automate.
    b. Forneça acesso de usuário para qualquer usuário que precise invocar ações no Quick Suite. Para obter uma lista das integrações suportadas em vários recursos do Quick Suite, consulte Tipos de conectores de ação suportados e ações disponíveis.
11. Selecione Adicionar para finalizar a criação do conector de ação. Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de integrações existentes.

Depois de criar o conector de ação, ele fica disponível para uso nos fluxos de trabalho do Amazon Quick Automate. O conector será encontrado na guia Ações, em integração.

Próximas etapas

Depois de criar sua integração de ações, você pode:

- Compartilhe a integração com usuários ou grupos adicionais conforme necessário
- Adicione a integração a um grupo de automação para usá-la no Amazon Quick Suite Automate. Para obter mais informações, consulte Conceitos básicos do .
- Monitore o uso e o desempenho da integração por meio do console administrativo
- Atualize a configuração ou as permissões da integração conforme os requisitos mudam

Gerenciamento de contas do Amazon Quick Suite

Se você for administrador do Amazon Quick Suite, a conta que você usa para entrar no Quick Suite está no grupo ADMIN Quick Suite. Também há algumas permissões concedidas pelo IAM, que talvez

você já tenha, ou você pode conversar com seus administradores da Conta da AWS para saber mais.

Use os tópicos a seguir para gerenciar o Quick Suite.

Tópicos

- Detalhes da conta no Amazon Quick Suite
- Gerenciamento de ativos do Amazon Quick Suite
- Gerencie as permissões do Amazon Q

Detalhes da conta no Amazon Quick Suite

Use esta seção para alterar as configurações de toda a conta no Amazon Quick Suite. Para abrir as configurações da sua conta, escolha o ícone do perfil e selecione Gerenciar o Quick Suite. Em seguida, clique em Configurações da conta.

Excluindo sua assinatura do Amazon Quick Suite e fechando sua conta

⚠ Warning

A exclusão da sua assinatura do Amazon Quick Suite destrói permanentemente todos os dados organizacionais em todas as AWS regiões e não pode ser revertida.
Essa ação excluirá imediata e permanentemente:

- Todos os painéis, análises e conjuntos de dados em toda a sua organização em todas as regiões
- Todas as contas de usuários e seus trabalhos associados
- As conexões e fontes de dados personalizadas
- Todas as permissões de compartilhamento e estruturas de pastas
- Dados históricos de uso e logs de auditoria
- Todas as personalizações, temas e configurações organizacionais

A exclusão da conta de qualquer região afeta toda a implantação global do Quick Suite. Mesmo que você tenha recursos do Quick Suite em várias AWS regiões, essa única ação exclui tudo em todo o mundo.

Não há opção de recuperação. Depois de excluídos, esses dados não podem ser restaurados AWS ou recuperados por nenhum meio.
Antes de continuar: exporte painéis críticos, faça backup de conjuntos de dados e garanta que todas as partes interessadas sejam informadas sobre essa ação permanente.

O ato de excluir sua assinatura do Amazon Quick Suite é imediato e definitivo. A exclusão remove todos os ativos do Amazon Quick Suite Conta da AWS que você está usando. O procedimento não exclui os namespaces que você adicionou. (O namespace padrão é excluído automaticamente.) Você pode localizar e excluir namespaces usando as operações de API e. ListNamespacesDeleteNamespace

Você pode encerrar sua conta do Amazon Quick Suite no menu Gerenciar o Quick Suite ou usando a API. Para evitar que alguém exclua uma conta de usuário do Amazon Quick Suite acidental ou maliciosamente, o Amazon Quick Suite usa permissões, um botão para a configuração de proteção contra encerramento da conta e uma palavra de confirmação obrigatória.

Depois que sua conta for excluída, você poderá criar uma nova conta do Amazon Quick Suite. O processo não leva mais de 15 minutos. As configurações do método de edição e autorização do usuário na nova conta podem ser iguais ou diferentes.

Antes de excluir sua conta do Amazon Quick Suite, certifique-se do seguinte:

- Você está conectado usando a conta IAM ou a conta AWS raiz que foi usada para criar sua conta do Amazon Quick Suite.
- Você entende que você não Conta da AWS é excluído quando você encerra sua conta do Amazon Quick Suite. Em vez disso, para fechar seu Conta da AWS, consulte Fechando um Conta da AWS.

- Encerrar sua conta exclui todos os usuários, dados carregados e ativos (por exemplo, conjuntos de dados, fontes de dados, consultas, painéis, análises, configurações etc.).

Tópicos

- Permissões e acesso ao encerramento da conta
- Excluir sua conta

Permissões e acesso ao encerramento da conta

Você precisa das seguintes permissões especiais para encerrar uma conta do Amazon Quick Suite. Sem essas permissões, você não poderá encerrar uma conta de usuário do Amazon Quick Suite. Para obter ajuda, entre em contato com o administrador da conta.

- Você é administrador do Amazon Quick Suite e tem uma `Admin` função no Amazon Quick Suite.
- Você precisa de permissões para executar o seguinte (exceto se você for o usuário administrador raiz (IAM) que adicionou o Amazon Quick Suite)
  - `quicksight:Unsubscribe`
  - `ds:UnauthorizeApplication`
  - `ds:DeleteDirectory`
  - `ds:DescribeDirectories`
  - `quicksight:UpdateAccountSettings`
- Para remover os namespaces personalizados, você precisa de permissão para executar as seguintes operações de API:
  - `quicksight:ListNamespaces`
  - `quicksight:DeleteNamespace`

  Você não precisa de permissões adicionais para excluir o namespace padrão.

> **Warning**
>
> O encerramento da conta é uma ação instantânea que não pode ser desfeita nem por você nem pela AWS.

Excluir sua conta

As seções a seguir descrevem as diferentes maneiras pelas quais você pode encerrar sua instância do Amazon Quick Suite.

Para encerrar sua conta do Amazon Quick Suite sem a interface do usuário do Amazon Quick Suite

- Faça login no AWS local em que você deseja remover o Amazon Quick Suite.

Para encerrar sua conta usando a interface do usuário do Amazon Quick Suite

1. Escolha seu perfil na barra de aplicativos e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Use um dos métodos a seguir para abrir a tela de Encerramento da conta.
   - Use este link direto para a tela.
   - Escolha Configurações da conta, Gerenciar.
3. Na página de encerramento da conta, confirme que você está visualizando a conta correta do Amazon Quick Suite verificando o nome da conta listado.
4. Desative a opção A proteção contra encerramento da conta está ativada. Isso habilita a seção Excluir conta.
5. Em Digite “confirmar” para excluir esta conta, digite a palavra de confirmação exibida na tela.

Gerenciamento de ativos do Amazon Quick Suite

Use esta seção para gerenciar todos os ativos em sua conta do Amazon Quick Suite em uma visualização unificada. Você pode gerenciar os seguintes ativos do Quick Suite: análises, painéis, conjuntos de dados, fontes de dados, pastas compartilhadas e agentes.

Abaixo, veja alguns motivos comuns para usar o gerenciador de ativos:

- Transferir ativos: transfira ativos rapidamente de um usuário ou grupo para outro, por exemplo, quando o proprietário original não estiver mais presente.
- Integrar novos funcionários: acelere a integração de novos funcionários, dando-lhes acesso aos mesmos ativos que seus colegas de equipe usam.
- Dar suporte a autores: ofereça melhor suporte aos autores em locações, dando aos engenheiros de suporte acesso temporário ao painel do autor.
- Revogar o acesso: audite e revogue permissões rapidamente, por exemplo, após implementações, suporte ao cliente ou acontecimentos inesperados.

Para gerenciar ativos do Amazon Quick Suite

1. Escolha o ícone do perfil e, em seguida, Gerenciar o Quick Suite.
2. Abra o gerenciador de ativos clicando em Gerenciar ativos.
3. Você pode pesquisar ativos por nome ou procurá-los em uma lista. Escolha um dos seguintes métodos:

Para pesquisar por nome, selecione a barra de pesquisa apropriada, usando o nome como guia. Insira seu termo de pesquisa e pressione ENTER. Encontre ativos aos quais um usuário ou grupo tenha acesso usando a barra Pesquisar por nome de usuário ou grupo. Encontre outros ativos usando a barra Pesquisar por nome de ativo.

Para procurar ativos por tipo, selecione um botão pelo nome para visualizá-los, por exemplo: procure análises selecionando o botão Análises, procure fontes de dados selecionando o botão Fontes de dados e assim por diante.

4. Ao visualizar uma lista dos resultados da pesquisa, você pode interagir com os ativos listados. Veja a seguir alguns exemplos:

   - Selecione um ativo alternando a caixa no início de cada linha. Como alternativa, selecione tudo clicando na caixa no canto superior esquerdo da lista.
   - Altere o tipo que você está procurando selecionando um tipo de ativo diferente na lista Tipo de ativo.
   - Use o menu de pontos verticais à direita para realizar uma ação no ativo dessa linha.
   - Use o botão Compartilhar para compartilhar todos os ativos selecionados. Uma janela pop-up exibe as opções de compartilhamento a serem aplicadas aos usuários ou grupos que você especificar.
   - Use o botão Transferir para transferir todos os ativos selecionados de um usuário ou grupo para outro. Uma janela pop-up exibe as opções de transferência a serem aplicadas aos usuários ou grupos que você especificar.

Quando você precisar compartilhar um ativo do Amazon Quick Suite com 100 ou mais usuários, considere usar grupos do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre grupos do Amazon Quick Suite, consulte Criação e gerenciamento de grupos no Amazon Quick Suite.

Gerencie as permissões do Amazon Q

O Amazon Q é um recurso baseado em IA no Amazon Quick Suite que aprimora sua experiência de análise de dados. Os administradores do Quick Suite podem gerenciar as permissões do Amazon Q no console de administração do Quick Suite. Essas permissões controlam como o Amazon Q interage com seus dados e usuários.

Tópicos

- Gerenciar permissões de personalização

- Gerencie o painel e a indexação visual para pesquisa
- Perguntas e respostas sobre o painel de controle

Gerenciar permissões de personalização

O Amazon Q pode usar metadados do usuário para fornecer respostas mais contextuais. Esse recurso permite uma experiência mais personalizada ao interagir com o Amazon Q.

Para gerenciar as permissões de personalização:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Na seção Conta, escolha Amazon Q.
4. Localize a seção Gerenciar permissões de personalização.
5. Use a chave seletora ao lado de Respostas personalizadas para ativar ou desativar esse recurso.

Quando ativado, o Amazon Q pode ler os metadados do usuário para adaptar suas respostas a usuários individuais. Isso pode incluir considerar a função, a localização ou os documentos anteriores do usuário ao fornecer informações ou sugestões.

Gerencie o painel e a indexação visual para pesquisa

O Amazon Q pode indexar informações de painéis para torná-las facilmente pesquisáveis em vários aplicativos. Esse recurso aprimora a capacidade de descoberta de seus painéis e de seus conteúdos.

Para gerenciar o painel e a indexação visual:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e, em seguida, escolha Gerenciar Amazon Quick Suite.
3. Na seção Conta, escolha Amazon Q.
4. Localize a seção Gerenciar painel e indexação visual para pesquisa.
5. Use a chave seletora ao lado de Painel e indexação visual para ativar ou desativar esse recurso.

Quando ativado, o Amazon Q pode ler metadados do painel e informações visuais, como palavras-chave, campos de dados e tempos de atualização, para responder rapidamente às consultas.

Perguntas e respostas sobre o painel de controle

O recurso de perguntas e respostas do painel permite que a Amazon Q responda perguntas sobre seus dados sem exigir o uso dos tópicos do Quick Suite. Isso fornece uma maneira mais flexível e intuitiva para os usuários interagirem com seus painéis.

Para gerenciar as perguntas e respostas do painel:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e, em seguida, escolha Gerenciar Amazon Quick Suite.
3. Na seção Conta, escolha Amazon Q.
4. Localize a seção Perguntas e respostas sobre o painel de controle.
5. Use a chave seletora ao lado de Perguntas e respostas do painel para ativar ou desativar esse recurso.

Quando ativado, o Amazon Q pode ler metadados do painel e informações visuais, como palavras-chave, campos de dados e tempos de atualização, para responder rapidamente às consultas. Isso eliminará a necessidade de tópicos predefinidos do Quick Suite.

Gerenciando assinaturas do Quick Suite

O gerenciamento de assinaturas no Amazon Quick Suite envolve a configuração e a otimização do uso do serviço para atender às necessidades da sua organização e, ao mesmo tempo, controlar os custos. Esta seção aborda tarefas essenciais relacionadas à assinatura, incluindo atualizar ou rebaixar sua edição Quick Suite, gerenciar a capacidade de memória do SPICE para garantir o desempenho ideal de seus conjuntos de dados na memória e configurar limites de capacidade de dados para armazenamento de dados não estruturados. O gerenciamento adequado de assinaturas ajuda você a equilibrar desempenho, funcionalidade e custo, ao mesmo tempo em que garante que seus usuários tenham os recursos necessários para criar e compartilhar insights de forma eficaz.

Tópicos

- Configurar assinaturas do Amazon Quick Suite

- Configurar SPICE a capacidade de memória
- Capacidade do índice

Configurar assinaturas do Amazon Quick Suite

Você pode comprar assinaturas de usuário padrão para obter preços com desconto no Amazon Quick Suite. Quando você convida usuários adicionais para o Quick Suite, você é cobrado por essas contas em uma month-by-month base. Se você tiver a edição Enterprise, terá a opção de aproveitar os pay-per-session preços das contas de leitores. Esses são os usuários que visualizam apenas painéis de dados e não precisam de acesso de autor ou administrador.

Para entender como os nomes das assinaturas do Amazon Quick Suite na página de preços são mapeados para as funções do usuário no console de administração, consulte Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite.

Ao comprar uma assinatura anual, você paga por uma conta de usuário do Quick Suite anualmente, em vez de mensalmente. Com uma assinatura anual, você recebe um preço com desconto em troca do compromisso de longo prazo. Não é necessário comprar uma assinatura anual para criar ou adicionar usuários.

Ao adquirir um conjunto de assinaturas padrão para os usuários, você escolhe o número de contas que deseja cobrir. Também é possível escolher o início das assinaturas (a qualquer momento, a partir do mês seguinte ao mês atual, até um ano no futuro) e optar ou não pela renovação automática. Todas as assinaturas adquiridas juntas devem usar os mesmos valores para essas configurações.

É possível editar um conjunto existente de assinaturas de usuários para alterar a renovação automática. Se esse conjunto ainda não estiver ativo, você poderá alterar o número de assinaturas que ele abrange ou excluí-lo completamente.

Tópicos

- Como visualizar assinaturas atuais
- Aquisição de assinaturas
- Edição de uma assinatura
- Excluir uma assinatura
- Atualizando sua assinatura do Amazon Quick Suite da edição Standard para a edição Enterprise

Como visualizar assinaturas atuais

Siga o procedimento abaixo para exibir suas assinaturas de usuários atuais.

Visualizar suas assinaturas de usuário atuais

1. Escolha seu nome de usuário na barra de aplicativos e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar preços.
3. Use o medidor de assinaturas para ver quantas contas você tem e o tipo de faturamento delas. No exemplo a seguir, a conta tem 21 usuários no total:

   - Sete usuários com assinaturas anuais. Somente as assinaturas ativas no momento são exibidas aqui.
   - 13 month-to-month usuários.

   Pare sobre qualquer seção da barra do medidor para exibir detalhes sobre o segmento de usuários.
4. Use as informações da tabela de assinaturas para ver quais assinaturas atuais e futuras você tem.

Aquisição de assinaturas

Siga o procedimento abaixo para adquirir assinaturas.

Adquirir assinaturas

1. Escolha seu nome de usuário na barra de aplicativos e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar preços.
3. Acesse a seção Autores e administradores e, em seguida, escolha Plano de compra.
4. Escolha ou insira o número de assinaturas desejado.
5. Escolha o mês e ano em que as assinaturas começarão.
6. Escolha se deseja ou não que as assinaturas sejam renovadas automaticamente.
7. Escolha Purchase (Comprar).

Edição de uma assinatura

Use o procedimento a seguir para editar assinaturas.

Editar assinaturas

1. Escolha seu nome de usuário na barra de aplicativos e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar preços.
3. Ao lado do conjunto de assinaturas que você deseja alterar, escolha Gerenciar.
4. (Opcional) Se as assinaturas ainda não tiverem começado, altere o número delas.
5. Escolha se deseja ou não que as assinaturas sejam renovadas automaticamente.
6. Escolha Salvar alterações.

Excluir uma assinatura

> **Warning**
>
> A exclusão das assinaturas do Amazon Quick Suite afeta o acesso do usuário. Quando você exclui assinaturas:
>
> - Os usuários cobertos por assinaturas excluídas podem perder o acesso aos recursos e ao conteúdo do Quick Suite.
> - As alterações na assinatura afetam o acesso de toda a sua organização aos recursos do Quick Suite
> - As assinaturas excluídas não podem ser recuperadas. Você deve comprar novas assinaturas para restaurar o acesso.
>
> Antes de continuar: verifique se os usuários afetados têm métodos de acesso alternativos e se entendem as implicações das alterações na assinatura.

Siga o procedimento abaixo para excluir assinaturas. Você só pode excluir assinaturas que ainda não foram iniciadas.

Excluir assinaturas

1. Escolha seu nome de usuário na barra de aplicativos e escolha Gerenciar o Quick Suite.

2. Escolha Gerenciar preços.
3. Próximo ao conjunto de assinaturas que você deseja excluir, escolha Editar.
4. Escolha Delete Subscription (Excluir assinatura).

> **Note**
>
> Se você usa AWS Key Management Service ou AWS Secrets Manager com o Amazon Quick Suite, o acesso e a manutenção são cobrados conforme descrito nas páginas de preços de cada AWS produto. Para obter mais informações sobre a cobrança desses produtos, consulte as seguintes informações:
>
> - AWS Key Management Service Página de preços
> - AWS Secrets Manager Página de preços
>
> Em seu extrato de cobrança, os custos são detalhados no produto apropriado e não no Amazon Quick Suite.

Atualizando sua assinatura do Amazon Quick Suite da edição Standard para a edição Enterprise

Você pode fazer o upgrade da edição Amazon Quick Suite Standard para a edição Amazon Quick Suite Enterprise. Na edição Enterprise, o Amazon Quick Suite oferece suporte aos seguintes recursos adicionais:

- Papel do leitor com pay-per-session os preços; para obter mais detalhes sobre preços, consulte a seguir.
- Relatórios por e-mail para entrega off-line de insights.
- Maiores conjuntos de dados do SPICE, com até 500 milhões de linhas por conjunto de dados do SPICE.
- Atualização horária dos SPICE dados (usando o console do Amazon Quick Suite).
- ML Insights para aproveitar ao máximo seus dados, incluindo os seguintes benefícios:
  - Detecção de anomalias que pode ser executada em bilhões de linhas de dados em um cronograma.
  - Análise de contribuição para ajudar você a descobrir os principais fatores.

  - Previsão com um clique.
  - Narrativas personalizáveis em linguagem natural que você pode usar para adicionar contexto comercial a um painel.
  - SageMaker Integração de IA.
- Analytics incorporado em aplicações e portais:
  - Incorpore painéis com segurança por linha.
  - Namespaces com suporte multilocatário para criar painéis com analytics incorporado.
  - Modelos para criação e gerenciamento de painéis repetíveis.
  - Preços de capacidade para incorporação.
- Segurança e governança
  - Segurança por linha.
  - Suporte privado à nuvem privada virtual (VPC) com base no Amazon VPC.
  - Pastas para organização e compartilhamento.
  - Controle de acesso refinado sobre o Amazon S3, o Amazon Athena e outros serviços e recursos da AWS .
  - AWS Lake Formation apoio.
- Opções de autenticação e gerenciamento de usuários
  - Integração com o Microsoft Active Directory com suporte para grupos do Active Directory.
  - Suporte de grupo para gerenciamento de usuários.

Para ver uma comparação completa da edição Standard com a edição Enterprise, consulte as edições do Amazon Quick Suite.

Quando você atualiza sua conta, seus administradores e autores são cobrados de acordo com as tarifas da edição Amazon Quick Suite Enterprise. Para pay-per-session preços, você pode adicionar mais usuários como leitores. Antes de provisionar novamente os usuários existentes como leitores, transfira ou exclua seus recursos e, em seguida, exclua os usuários da sua assinatura.

Os usuários que estão na função leitor podem visualizar e manipular painéis compartilhados e receber atualizações por e-mail. No entanto, os leitores não podem adicionar nem alterar fontes de dados, conjuntos de dados, análises, elementos visuais nem configurações administrativas. O faturamento para leitores é significativamente menor do que a definição de preço para usuários regulares. Ele é feito com base em sessões de 30 minutos e é limitado a uma quantidade máxima por mês para cada leitor. A cobrança de atualizações é calculada proporcionalmente ao mês em que

são feitas. As atualizações para os usuários também são proporcionais. Se você tiver uma assinatura anual da edição Standard, ela será convertida na edição Enterprise e permanecerá em vigor para o período restante.

> **Warning**
>
> No momento, não é possível fazer downgrade da edição Enterprise para a Standard devido ao conjunto de recursos avançados disponíveis na edição Enterprise. Para realizar esse downgrade, cancele a assinatura do Amazon Quick Suite e inicie uma nova assinatura. Além disso, você não pode transferir usuários ou ativos entre assinaturas.
> Não há compatibilidade de upgrade para a edição Enterprise a fim de usar a conectividade de Diretório Ativo. Isso se deve às diferenças nos mecanismos de identidade do usuário entre os usuários baseados em senha do Amazon Quick Suite e os usuários existentes do Active Directory. No entanto, você pode fazer o upgrade para o Enterprise e manter usuários com base em senha. Se quiser fazer o upgrade e alterar a forma como os usuários fazem login, cancele a assinatura e inicie uma nova.

Siga o procedimento abaixo para fazer upgrade para a edição Enterprise. Para realizar a atualização, você precisa de acesso administrativo ao Amazon Quick Suite, com permissões de segurança para se inscrever. A pessoa que executa a atualização geralmente é um AWS administrador que também é administrador do Amazon Quick Suite.

Atualizar para a Enterprise Edition

1. Abra a página de configurações administrativas clicando no ícone do perfil na parte superior direita.
2. No canto superior esquerdo, escolha Upgrade now (Atualizar agora).
3. Certifique-se de que você deseja fazer upgrade.

   > **Important**
   >
   > Não será possível desfazer essa ação.

   Escolha Upgrade (Atualizar) para fazer a atualização. O upgrade é instantâneo.

A cobrança pela atualização da sua assinatura é proporcional ao mês em que foi realizada. Os upgrades para usuários do Amazon Quick Suite também são rateados.

4. (Opcional) Faça o downgrade de usuários para leitores:

   - Antes de começar, certifique-se de transferir todos os ativos de propriedade dos usuários e que você deseja manter.
   - Exclua os usuários e adicione-os de volta à sua assinatura como leitores.

     Se você estiver usando o Active Directory, exclua os autores, mova-os para o novo grupo de leitores e recrie-os como leitores no Amazon Quick Suite.

   Quando você fizer o upgrade para a edição Enterprise, os usuários administradores e autores manterão suas funções.

Configurar SPICE a capacidade de memória

SPICE (Super-fast, Parallel, In-memory Calculation Engine)é o mecanismo de memória robusto que o Amazon Quick Suite usa. É projetado para executar cálculos avançados e fornecer dados de forma rápida. Na Enterprise Edition, os dados armazenados no SPICE são criptografados em repouso. Para obter mais informações, consulte Criptografia de dados no Quick Suite.

SPICEa capacidade é alocada separadamente por. Região da AWS Para cada um Conta da AWS, a SPICE capacidade é compartilhada por todas as pessoas que usam o Quick Suite em uma única Região da AWS. Os outros não Regiões da AWS têm SPICE capacidade, a menos que você opte por comprar alguns.

Os administradores do Quick Suite podem ver quanta capacidade do SPICE você tem em cada um Região da AWS e quanto dela está em uso atualmente. Os administradores também podem comprar mais capacidade do SPICE ou liberar capacidade do SPICE não utilizada. Você só pode liberar a capacidade do SPICE que não é usada atualmente por um conjunto de dados. Os conjuntos de dados no SPICE permanecem lá até que alguém os remova do SPICE. Para mudar isso, você pode excluir os conjuntos de dados ou alterá-los para que não sejam armazenados no SPICE.

A compra ou liberação SPICE da capacidade afeta somente a capacidade atualmente selecionada Região da AWS. Cada um Conta da AWS pode ter uma assinatura separada do Amazon Quick Suite e pode ser usado em várias Regiões da AWS.

Antes de fazer qualquer alteração na SPICE capacidade, verifique se você está usando o Conta da AWS Região da AWS e. É possível usar diferentes Contas da AWS ou Regiões da AWS ao mesmo tempo em contextos diferentes, da seguinte forma:

- Se você abrir o Amazon Quick Suite usando a `http://quicksight.aws.amazon.com` URL, o Amazon Quick Suite selecionará automaticamente sua conta e. Região da AWS Você não pode ver seu no Conta da AWS Amazon Quick Suite. Recomendamos usar um método diferente para abrir o Amazon Quick Suite quando você quiser trabalhar com SPICE capacidade.
- Se você abrir o Amazon Quick Suite a partir do Console de gerenciamento da AWS, o Amazon Quick Suite abrirá na conta que você usou para entrar nesse console. No entanto, ele abre na última opção Região da AWS que você selecionou no Amazon Quick Suite. O console do Amazon Quick Suite Console de gerenciamento da AWS e o console do Amazon Quick Suite têm um Região da AWS seletor que funciona independentemente um do outro. Alterar o selecionado Região da AWS no AWS console não altera o selecionado Região da AWS no Amazon Quick Suite.
- Se você usar o AWS Command Line Interface (AWS CLI) para executar os comandos do Amazon Quick Suite, certifique-se de fornecer os dados relevantes Conta da AWS para cada operação da API do Amazon Quick Suite que você usa. Região da AWS Nem sempre é necessário e, se você não o fornecer, ele AWS CLI usa o padrão Região da AWS da sua AWS configuração. Recomendamos que você sempre forneça explicitamente o Região da AWS, para garantir que você aplique o comando corretamente Região da AWS.

Você deve estar conectado como administrador do Amazon Quick Suite para visualizar ou gerenciar a SPICE capacidade.

Tópicos

- Encontrando sua AWS conta corrente e Região da AWS
- Visualizando a SPICE capacidade e o uso em um Região da AWS
- Ocultação de rótulos de capacidade do SPICE
- SPICECapacidade de compra em um Região da AWS
- Ativação da aquisição automática de capacidade do SPICE
- Liberar capacidade do SPICE em uma Região da AWS

Encontrando sua AWS conta corrente e Região da AWS

Para selecionar a AWS conta correta e Região da AWS (console)

1. Abra o AWS console usando a AWS conta da qual você deseja visualizar SPICE as informações. Se você tiver apenas um Conta da AWS, poderá pular esta etapa.

   Você pode verificar o número da conta seguindo as seguintes etapas:

   a. Na barra de navegação, na parte superior da página, escolha o nome ou o número da conta à direita. Se um número for exibido, esse pode ser seu ID da Conta da AWS .
   b. Escolha Minhas credenciais de segurança para exibir suas informações e opções relacionadas à credencial. Seu Conta da AWS ID é exibido próximo ao topo da página.

   Para retornar à página original, escolha o AWS logotipo no canto superior esquerdo.
2. Abra o Amazon Quick Suite digitando primeiro "**`quicksight`**" na caixa de pesquisa Find Services. Quando a palavra Amazon Quick Suite aparecer após a caixa de pesquisa, escolha-a na lista.
3. No Amazon Quick Suite, abra o menu do perfil escolhendo o ícone do seu perfil no canto superior direito. O AWS nome do Região da AWS que o Amazon Quick Suite está usando é exibido no menu.

   O mesmo Região da AWS também é exibido na URL, por exemplo:`https://`*`us-east-1`*`.quicksight.aws.amazon.com/sn/admin`. Se esse for o seu URL, o menu do perfil exibirá o nome N. Virginia.

   Para alternar Regiões da AWS, exiba a lista de regiões suportadas escolhendo o nome da região no menu do perfil. Em seguida, escolha a região que deseja usar. Mudar para um diferente Região da AWS altera as informações de SPICE uso que você pode visualizar. Também altera os ativos do Amazon Quick Suite que você pode usar, por exemplo, fontes de dados e painéis.

Visualizando a SPICE capacidade e o uso em um Região da AWS

Ver a capacidade e o uso atuais (console) do SPICE

1. Abra o Amazon Quick Suite. Verifique se você está usando o correto Conta da AWS e Região da AWS conforme descrito anteriormente em Encontrar sua AWS conta atual e sua AWS região.

2. Abra a página de administração escolhendo Gerenciar o Quick Suite no menu do seu perfil.
3. Selecione Capacidade do SPICE no painel de navegação à esquerda. A informação a seguir será exibida.

   - A seção Capacidade total do SPICE exibe a quantidade total de capacidade usada e não utilizada do SPICE. Um gráfico de barras mostra quanto desse espaço de armazenamento está em cada uma das seguintes categorias para isso Conta da AWS no Região da AWS que está atualmente selecionado no Amazon Quick Suite:
     - Capacidade comprada do SPICE: essa é a capacidade adicional do SPICE.
     - SPICEcapacidade combinada com o Amazon Quick Suite — Essa é a capacidade padrão total associada aos seus usuários pagos.

     Passe o mouse sobre qualquer seção do medidor para ver detalhes sobre o respectivo tipo de capacidade.
   - A seção Uso doSPICE exibe a quantidade total da capacidade usada e não utilizada do SPICE. Um gráfico de barras mostra quanto desse espaço de armazenamento está em cada uma das seguintes categorias para isso Conta da AWS no Região da AWS que está atualmente selecionado no Amazon Quick Suite:
     - Capacidade usada do SPICE: trata-se da parte usada da capacidade padrão do SPICE que você recebe por cada usuário.
     - Capacidade não utilizada do SPICE: trata-se da parte não usada da capacidade padrão do SPICE que você recebe por cada usuário.
     - Capacidade não utilizada que pode ser liberada: trata-se da capacidade adquirida que não está em uso e, portanto, poderá ser liberada para reduzir custos.

Ocultação de rótulos de capacidade do SPICE

Os administradores da conta do Amazon Quick Suite podem optar por ocultar o uso da SPICE capacidade em toda a conta e as etiquetas de tamanho restantes dos autores do Amazon Quick Suite. Esse recurso está disponível para todas as contas empresariais que usam permissões personalizadas. Para obter mais informações sobre permissões personalizadas no Amazon Quick Suite, consulte Personalização do acesso aos recursos do Amazon Quick Suite

Use o procedimento a seguir para ocultar o uso da SPICE capacidade no console do Amazon Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.

2. Em qualquer página no console do Amazon Quick Suite, escolha o nome do seu perfil e, em seguida, escolha Manage Quick Suite.

   O menu Manage Quick Suite está disponível somente para administradores do Amazon Quick Suite. Se você não conseguir acessar esse menu, entre em contato com o administrador da sua conta Amazon Quick Suite para obter ajuda.
3. Escolha Gerenciar usuários e, em seguida, selecione Gerenciar permissões.
4. Edite ou crie uma nova permissão personalizada. Em Restringir acesso a, localizado nos Conjuntos de dados, selecione Ver a capacidade do SPICE da conta.
5. Quando terminar de criar ou alterar a permissão personalizada, escolha Criar ou Atualizar.

Depois de criar ou atualizar uma permissão personalizada para ocultar o uso da capacidade do SPICE, atribua a nova permissão aos usuários com a API `UpdateUser`.

SPICECapacidade de compra em um Região da AWS

Comprar mais capacidade do SPICE (console)

1. Abra o Amazon Quick Suite. Verifique se você está usando o correto Conta da AWS e Região da AWS conforme descrito anteriormente em Encontrar sua AWS conta atual e sua AWS região.
2. Abra a página de administração escolhendo Gerenciar o Quick Suite no menu do seu perfil.
3. Selecione Capacidade do SPICE no painel de navegação à esquerda.
4. Escolha o botão Comprar mais capacidade.
5. Insira um número de gigabytes de SPICE capacidade a ser comprada para a Região da AWS que está atualmente selecionada no Amazon Quick Suite.
6. Para confirmar sua escolha, selecione Comprar capacidade do SPICE. Para sair sem fazer alterações, selecione Cancelar.

Ativação da aquisição automática de capacidade do SPICE

Ative a compra SPICE automática de capacidade para permitir que o Amazon Quick Suite gerencie automaticamente a SPICE capacidade da sua conta do Amazon Quick Suite. Quando você ativa a compra automática de capacidade, o Amazon Quick Suite avalia quanta capacidade é necessária com base no uso da sua conta. À medida que sua conta usa mais SPICE armazenamento, o Amazon Quick Suite compra automaticamente a SPICE capacidade conforme necessário em seu nome. Isso permite que os usuários realizem a ingestão de dados conforme necessário, sem a

necessidade de estimar o uso ou adquirir dados do SPICE manualmente. A compra automática de capacidade facilita o acesso direto de novos clientes e empresas maiores SPICE sem a necessidade de entender, rastrear ou comprar manualmente a SPICE capacidade de sua conta. ISVs Os administradores do Amazon Quick Suite ainda podem comprar e liberar a SPICE capacidade manualmente.

A aquisição automática de capacidade não fornece suporte para a diminuição automática. Caso os usuários desejem reduzir o uso do SPICE, a liberação da capacidade deve ser realizada manualmente.

Por padrão, todas as novas contas do Amazon Quick Suite criadas no console do Amazon Quick Suite têm a compra automática de capacidade ativada na região em que sua capacidade está localizada. Para ativar a compra automática de capacidade para outras regiões, os administradores da conta do Amazon Quick Suite podem ativar manualmente a capacidade automática na página de gerenciamento de capacidade do SPICE.

Por padrão, todas as novas contas do Amazon Quick Suite que foram criadas com a API do Amazon Quick Suite e todas as contas existentes do Amazon Quick Suite têm a compra automática de capacidade desativada. Para ativar a compra automática de capacidade, os administradores da conta do Amazon Quick Suite podem ativar manualmente a capacidade automática na página de gerenciamento de capacidade do SPICE.

Para ativar ou desativar a aquisição de capacidade do SPICE

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Em qualquer página no console do Amazon Quick Suite, escolha o nome do seu perfil e, em seguida, escolha Manage Quick Suite.

   O menu Manage Quick Suite está disponível somente para administradores do Amazon Quick Suite. Se você não conseguir acessar esse menu, entre em contato com o administrador da sua conta Amazon Quick Suite para obter ajuda.
3. Escolha Capacidade do SPICE.
4. Na página SPICECapacidade que se abre, ative a capacidade de compra automática.

Para desativar a aquisição automática de capacidade, siga o procedimento apresentado acima e desative Compra automática de capacidade. Quando a capacidade de aquisição automática está desativada, as ingestões ou as atualizações que excedem a capacidade do SPICE da conta falham automaticamente.

Os administradores do Amazon Quick Suite podem ativar ou desativar os preços de capacidade automática a qualquer momento. Se você desativar a aquisição automática de capacidade após ela ter sido usada, a capacidade atual da conta se tornará a capacidade adquirida pela conta. Se sua conta não tiver capacidade restante quando você desativar a compra automática, a próxima ingestão ou atualização falhará.

Se sua conta já exceder sua SPICE capacidade quando você ativar a compra automática de capacidade, o Amazon Quick Suite automaticamente combina a capacidade da sua conta com seu uso atual. Depois que o Amazon Quick Suite corresponder à capacidade da sua conta, a lógica de compra automática será iniciada.

Liberar capacidade do SPICE em uma Região da AWS

Para liberar a capacidade não utilizada do SPICE (console)

1. Abra o Amazon Quick Suite. Verifique se você está usando o correto Conta da AWS e Região da AWS conforme descrito anteriormente em Encontrar sua AWS conta atual e sua AWS região.
2. Abra a página de administração escolhendo Gerenciar o Quick Suite no menu do seu perfil.
3. Selecione Capacidade do SPICE no painel de navegação à esquerda.
4. Escolha Release unused purchased capacity (Liberar capacidade adquirida não utilizada).
5. Execute um destes procedimentos:
   - Para liberar toda a SPICE Região da AWS capacidade atualmente selecionada no Amazon Quick Suite, escolha Liberar tudo.
   - Para liberar alguns gigabytes de SPICE capacidade da Região da AWS que está atualmente selecionada no Amazon Quick Suite, insira o número de gigabytes a serem liberados.
6. Para confirmar sua escolha, selecione Liberar capacidade do SPICE. Para sair sem fazer alterações, selecione Cancelar.

Capacidade do índice

Um índice é um corpus estruturado de documentos que permite pesquisa, classificação e acesso eficientes aos dados. O Amazon Quick Suite usa um índice para armazenar, preparar e sincronizar todos os arquivos que você enviar para seus espaços do Quick Suite. Em seguida, ele usa esses dados indexados para gerar respostas orientadas por agentes durante conversas de bate-papo.

Você deve comprar capacidade de armazenamento de dados para seu índice do Quick Suite. O Quick Suite cria automaticamente um índice quando você se inscreve em sua região de origem e provisiona automaticamente a capacidade de índice padrão de 50 MB com o escalonamento automático ativado (um mecanismo em que sua capacidade de indexação é ajustada automaticamente com base no uso). Em qualquer outra região, um administrador precisa provisionar explicitamente a capacidade do índice. A capacidade mínima de indexação que você pode comprar é de 25 MB. O máximo é 60.000 MB.

O console de administração do Amazon Quick Suite exibe tanto a capacidade de indexação comprada quanto o uso da capacidade de indexação. Você pode alternar entre os modos de capacidade de índice com escala manual e automática de acordo com suas necessidades. Ao comprar capacidade manualmente, você também pode liberar a capacidade não utilizada. Se quiser liberar toda a capacidade de indexação provisionada, você pode fazer isso depois de excluir os dados correspondentes, como uploads de arquivos em espaços e bases de conhecimento, na sua instância do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Capacidade total do índice
- Para ver o uso da capacidade do índice
- Libere a capacidade de indexação não utilizada
- Alternar entre modos de capacidade

Capacidade total do índice

Você deve comprar capacidade de armazenamento de dados para seu índice do Amazon Quick Suite para ingerir dados de bases de conhecimento e fazer upload de arquivos para espaços. Na página de capacidade de indexação, a primeira barra horizontal mostra sua capacidade total de indexação. Essa é a capacidade atual disponível em seu índice para suportar uploads de arquivos e bases de conhecimento. Quando você se inscreve pela primeira vez, a capacidade mostrada aqui é de 50 MB provisionados automaticamente na região de origem. Quando o modo de escalonamento automático está ATIVADO, essa capacidade se ajusta automaticamente para refletir a capacidade mais recente disponível com base nas suas necessidades de ingestão. Quando o modo manual está ATIVADO, essa capacidade total representa a capacidade real que você comprou para sua conta com base na estimativa das necessidades de ingestão.

> **Note**
>
> Com o auto-scaling ativado, o Amazon Quick Suite pode provisionar temporariamente a capacidade acima do limite máximo de compra durante períodos de alto uso simultâneo para manter o desempenho. No entanto, você só é cobrado pela capacidade até o limite máximo de compra configurado, não por qualquer superprovisionamento temporário que ocorra.

Para gerenciar as opções de compra

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação esquerdo do Admin Console, selecione Assinaturas e, em seguida, selecione Capacidade de índice.
4. Em Capacidade do índice, em Capacidade total do índice, selecione Gerenciar capacidade e faça o seguinte:
    a. Em Gerenciar opções de compra, faça o seguinte:
        i. Para escalar automaticamente a capacidade do índice de acordo com o uso, selecione Dimensionamento automático (recomendado). Isso ajusta automaticamente a capacidade do índice em incrementos de 25 MB com base em seu uso, compra ou lançamento, conforme necessário. Em seguida, em Limite máximo de compra, defina o limite no qual a compra automática é interrompida. O valor do limite máximo de compra deve ser 60.000. O limite máximo de compra não pode ser inferior à capacidade usada atualmente.
        ii. Para comprar capacidade manualmente, selecione Manual. Em seguida, em Capacidade do índice, defina a capacidade total que você deseja que seu índice mantenha. A capacidade deve estar entre 25 e 60.000 MB e você pode aumentá-la em incrementos de 25 MB. Quando você deseja reduzir a capacidade atual mantida pelo índice, ela não pode ser reduzida abaixo da capacidade usada. Como a capacidade é gerenciada em incrementos de 25 MB, você só pode diminuir para a próxima unidade de 25 MB acima do seu uso atual. Por exemplo, se seu índice tiver capacidade de 200 MB com 110 MB consumidos, você poderá reduzir a capacidade para 125 MB, mas não para 100 MB, pois parte da unidade de 100-125 MB já está em uso.
    b. Selecione Confirmar.

Para ver o uso da capacidade do índice

O console de administração do Amazon Quick Suite exibe tanto a capacidade de indexação comprada quanto o uso da capacidade de indexação. O procedimento a seguir mostra como visualizá-los.

Para visualizar o uso da capacidade de dados do índice

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação à esquerda, selecione Assinaturas e, em seguida, selecione Capacidade do índice.
4. Em Capacidade do índice, você encontrará seu uso da capacidade em Uso da capacidade do índice. A primeira barra mostra a capacidade total comprada e a segunda barra mostra o uso da capacidade indexada.

Libere a capacidade de indexação não utilizada

O console de administração do Amazon Quick Suite exibe tanto a capacidade de indexação comprada quanto o uso da capacidade de indexação. Se você provisionou manualmente a capacidade, pode optar por liberar a capacidade de indexação não utilizada. Se você habilitou o auto-scaling para seu índice, não precisa liberar a capacidade do índice, pois o Amazon Quick Suite escala automaticamente a capacidade do índice de acordo com seu uso. O procedimento a seguir mostra como liberar a capacidade de índice não utilizada.

> **Note**
>
> Para liberar qualquer capacidade de índice provisionada, você deve excluir todos os conjuntos de dados e arquivos enviados para os espaços. Em seguida, siga as etapas para liberar a capacidade de indexação não utilizada.

Para liberar a capacidade de dados do índice

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.

3. No menu de navegação à esquerda, selecione Assinaturas e, em seguida, selecione Capacidade do índice.
4. Em Capacidade de índice, selecione Gerenciar capacidade.
5. Em Gerenciar a capacidade do índice, reduza a capacidade do índice para o valor desejado.

Alternar entre modos de capacidade

Você pode alternar entre os modos de capacidade de índice de escala manual e automática a qualquer momento. Ao mudar da escala automática para a manual, sua capacidade atual se torna sua capacidade manual fixa. Ao mudar da escala manual para a escala automática, você define um limite máximo de compra e o Amazon Quick Suite ajusta automaticamente a capacidade com base no uso.

To switch from auto-scale to manual capacity

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação esquerdo do Admin Console, selecione Assinaturas e, em seguida, selecione Capacidade de índice.
4. Em Capacidade do índice, em Capacidade total do índice, selecione Gerenciar capacidade.
5. Em Gerenciar capacidade de indexação, selecione Manual.
6. Em Capacidade do índice, defina a capacidade manual desejada. O valor deve estar entre 25 e 60.000 MB em incrementos de 25 MB e não pode ser menor que o uso atual.
7. Selecione Confirmar.

To switch from manual to auto-scale capacity

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação esquerdo do Admin Console, selecione Assinaturas e, em seguida, selecione Capacidade de índice.
4. Em Capacidade do índice, em Capacidade total do índice, selecione Gerenciar capacidade.
5. Em Gerenciar capacidade de indexação, selecione Dimensionamento automático (recomendado).

6. Em Limite máximo de compra, defina seu limite máximo de compra. O valor deve estar entre 25 e 60.000 MB em incrementos de 25 MB e não pode ser menor que o uso atual.
7. Selecione Confirmar.

Gerenciamento de identidades

O gerenciamento de identidade no Amazon Quick Suite envolve o controle de quem pode acessar seus recursos do Quick Suite e quais ações eles podem realizar. Esta seção aborda as tarefas essenciais para gerenciar identidades de usuários, incluindo adicionar e remover usuários, organizá-los em grupos para facilitar o gerenciamento de permissões e fazer a transição entre diferentes sistemas de gerenciamento de identidades. Se você estiver usando o IAM Identity Center, provedores de identidade federados ou outros métodos de autenticação, esses tópicos ajudarão você a estabelecer controles de acesso adequados e manter a segurança do seu ambiente do Quick Suite.

Antes de gerenciar o acesso do usuário, é importante entender como os nomes de assinatura do Amazon Quick Suite são mapeados para as funções do usuário. Para obter informações sobre os tipos de assinatura e seus recursos, consulte Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Gerenciando o acesso do usuário dentro do Amazon Quick Suite
- Criação e gerenciamento de grupos no Amazon Quick Suite

Gerenciando o acesso do usuário dentro do Amazon Quick Suite

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Os administradores do Amazon Quick Suite gerenciam o acesso dos usuários no Quick Suite. O gerenciamento do acesso do usuário no Quick Suite é determinado pela configuração de identidade da sua conta do Quick Suite. Para contas que usam o IAM Identity Center ouActive Directory, os grupos são atribuídos às funções do Quick Suite. Os grupos podem ser atribuídos aos perfis de Administrador, Autor, Leitor, Administrador Pro, Autor Pro ou Leitor Pro. Para obter mais informações sobre funções profissionais no Quick Suite, consulte Introdução ao BI generativo. Observe que

o Reader Pro mapeia para a assinatura do Amazon Quick Suite Professional e o Author Pro mapeia para a assinatura do Amazon Quick Suite Enterprise. Para obter mais informações sobre a integração da sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, consulte Gerenciando o acesso para usuários do IAM Identity Center.

Para entender como os nomes das assinaturas se relacionam com as funções do usuário e suas capacidades, consulte Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite.

As contas do Amazon Quick Suite que usam usuários do Quick Suite e do IAM criam usuários diretamente no Quick Suite. Esses usuários e seus perfis são gerenciados no nível do usuário. Para obter mais detalhes, consulte Gerenciamento de acesso para usuários do Quick Suite e do IAM.

Tópicos

- Gerenciamento do acesso para usuários do Centro de Identidade do IAM
- Gerenciando o acesso para usuários do Amazon Quick Suite e do IAM

Gerenciamento do acesso para usuários do Centro de Identidade do IAM

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

AWS os administradores podem usar esse tópico para saber mais sobre o gerenciamento de contas integradas ao IAM Identity Center. As informações nesta seção também se aplicam às contas do Quick Suite que usamActive Directory.

Para gerenciar usuários do Quick Suite, você deve ter privilégios administrativos no Quick Suite e também as AWS permissões apropriadas. Para obter mais informações sobre as AWS permissões necessárias, consulte exemplos de políticas do IAM para o Quick Suite. Se estiver usando grupos de diretórios, você precisa ser um administrador de rede.

Cada conta da edição Quick Suite Enterprise pode ter um número ilimitado de usuários. Os nomes de usuário que contêm um ponto e vírgula (`;`) não são compatíveis.

Use os tópicos a seguir para adicionar, visualizar e desativar usuários do Quick Suite.

> **Important**
>
> Você não pode remapear usuários ou grupos do Amazon Quick Suite de um repositório de identidade para outro. Por exemplo, se você estiver migrando de um Active Directory local para Directory Service, ou vice-versa, você cancela a assinatura e reinscreve o Amazon Quick Suite. Você precisa fazer isso, porque mesmo se os aliases do usuário permanecerem os mesmos, os dados de identidade subjacentes serão alterados. Para facilitar a transição, solicite com antecedência que seus usuários documentem todos os ativos e configurações do Amazon Quick Suite antes da migração.

Tópicos

- Como adicionar usuários
- Gerenciar acesso do usuário
- Desativar contas de usuário
- Alteração do perfil de um usuário
- Excluir contas Enterprise

Como adicionar usuários

Com o IAM Identity Center, adicione usuários ao Amazon Quick Suite associando seu grupo do IAM Identity Center a uma função Admin, Admin Pro, Author, Author Pro, Reader ou Reader Pro no Quick Suite. Todos os usuários nos grupos selecionados estão autorizados a entrar no Quick Suite.

Para obter mais informações sobre funções profissionais no Quick Suite, consulte Introdução ao BI generativo.

Para ver quais grupos estão integrados à sua conta do Quick Suite, siga o procedimento em Gerenciando o acesso do usuário.

Gerenciar acesso do usuário

Use o procedimento a seguir para visualizar grupos atribuídos a uma função que concede acesso ao Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar o Quick Suite e, em seguida, escolha Gerenciar usuários.
3. Selecione Gerenciar grupos de perfis.

4. Na página Gerenciar grupos de funções, use as tabelas para adicionar ou remover grupos no IAM Identity Center ou no Active Directory das funções de administrador, usuário ou leitor no Quick Suite.

Desativar contas de usuário

A desativação de um grupo ou conta de usuário do Amazon Quick Suite remove o acesso desse grupo ou usuário aos recursos do Quick Suite, como análises ou conjuntos de dados. Os usuários do IAM Identity Center ou do Active Directory que são removidos de um grupo que lhes concede acesso ao Quick Suite perdem o acesso ao Quick Suite. Esses usuários aparecem na lista de usuários inativos no Quick Suite até o primeiro dia do mês seguinte. Depois disso, os usuários desativados são automaticamente removidos da lista de Usuários inativos. Antes de desativar um usuário, você pode atribuir novamente seus recursos a outro usuário com o console de gerenciamento de ativos.

Se você precisar reativar posteriormente a conta de um usuário do Quick Suite, coloque o usuário em um grupo com acesso ao Quick Suite. Isso restaura o acesso ao Quick Suite e a quaisquer recursos existentes que ainda estejam associados a esse usuário.

> **Note**
>
> Com o IAM Identity Center integrado à sua conta do Amazon Quick Suite ou aos usuários do Active Directory, você pode alterar o tipo de função de um usuário movendo-o para um grupo associado a uma função diferente do Amazon Quick Suite. Se um usuário estiver em vários grupos mapeados para diferentes tipos de função do Amazon Quick Suite, o usuário poderá acessar o Amazon Quick Suite com a função que oferece o nível mais amplo de acesso. As contas que usam outros tipos de identidades não podem atualizar nem fazer o downgrade de um usuário transferindo-o a outros grupos. Para obter mais informações, consulte Alteração da função de um usuário.

Você pode ativar ou desativar vários usuários ao mesmo tempo adicionando ou removendo um ou mais grupos do IAM Identity Center ou do Active Directory associados a uma função no Amazon Quick Suite.

Alteração do perfil de um usuário

Se você estiver usando o IAM Identity Center ou o Active Directory, poderá alterar a função de um usuário adicionando ou removendo-o de um grupo mapeado para a função que você deseja atribuir

a ele no Quick Suite. Você também pode realizar essa tarefa adicionando um novo grupo a uma função no Quick Suite. Para fazer isso, você precisa de privilégios administrativos no Quick Suite e também de AWS permissões apropriadas.

Com os usuários integrados do IAM Identity Center, você pode alterar os tipos de função de um usuário movendo-o para um grupo associado a uma função diferente do Quick Suite. Se um usuário pertencer a vários grupos mapeados para diferentes tipos de função, ele poderá acessar o Quick Suite com a função que oferece o nível mais amplo de acesso.

Quando você faz alterações em usuários ou grupos no Quick Suite, pode levar até cinco minutos para que a alteração entre em vigor. Alguns exemplos dessas alterações são:

- Excluir um usuário
- Alterar um usuário, de administrador para autor
- Adicionar ou remover membros do grupo

Nesse período de cinco minutos, as alterações são propagadas em todo o sistema.

Excluir contas Enterprise

Se um usuário for excluído do IAM Identity Center ou do Active Directory ou removido de um grupo associado a uma função no Quick Suite, o usuário não existirá mais no Quick Suite. Você não precisa excluir o usuário no aplicativo Quick Suite. O usuário excluído aparecerá na lista de usuários inativos no Quick Suite até o primeiro dia do mês seguinte. Após essa data, o usuário é removido automaticamente da lista.

Gerenciando o acesso para usuários do Amazon Quick Suite e do IAM

Os administradores de contas do Amazon Quick Suite podem usar este tópico para saber mais sobre o gerenciamento de contas que usam o IAM ou o Quick Suite para federação de identidades.

Para gerenciar usuários do Quick Suite, você deve ter privilégios administrativos no Quick Suite e também as AWS permissões apropriadas. Para obter mais informações sobre as AWS permissões necessárias, consulte exemplos de políticas do IAM para o Quick Suite.

Cada conta da edição Quick Suite Enterprise pode ter um número ilimitado de usuários. Os nomes de usuário que contêm um ponto e vírgula (`;`) não são compatíveis.

Use os tópicos abaixo para saber mais sobre como gerenciar o acesso para usuários do Quick Suite e do IAM.

Tópicos

- Convidar usuários para acessar o Amazon Quick Suite
- Visualizando detalhes da conta do Amazon Quick Suite
- Excluindo uma conta de usuário do Amazon Quick Suite

Convidar usuários para acessar o Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Use o procedimento a seguir para convidar um usuário para acessar o Quick Suite.

1. Escolha seu nome de usuário na barra do aplicativo e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Manage Users. Nessa tela, é possível gerenciar os usuários que já existem na sua conta.
3. Escolha Invite users.
4. Na tabela Convidar usuários para esta conta, insira um novo nome de usuário para uma pessoa a quem você deseja conceder acesso ao Quick Suite. Se o usuário for um usuário do IAM, insira o nome de usuário do IAM. Em seguida, pressione **+**. O nome de usuário do IAM de um usuário pode ser o mesmo que seu endereço de e-mail.

   Repita essa etapa até inserir todos os que você deseja convidar. Depois, siga até a próxima etapa para inserir detalhes.
5. Em E-mail, digite um endereço de e-mail para a conta.

   > **Note**
   >
   > Atualmente, os endereços de e-mail diferenciam maiúsculas de minúsculas.
6. Para Role (Função), escolha a função a ser atribuída a cada pessoa que você está convidando. Um perfil determina o nível de permissão a ser concedido a uma conta.

   - Perfis de ADMINISTRADOR:

- ADMIN — O usuário pode usar o Amazon Quick Suite para criar e executar tarefas administrativas, como gerenciar usuários ou comprar capacidade do SPICE.
- ADMIN PRO — O usuário pode realizar todas as ações de um administrador do Amazon Quick Suite e utilizar os recursos aplicáveis de BI generativo do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre funções profissionais no Amazon Quick Suite, consulte Comece a usar o Generative BI.

Há algumas diferenças nas tarefas administrativas que os usuários do IAM e os administradores do Amazon Quick Suite podem realizar. Essas diferenças ocorrem porque algumas tarefas administrativas exigem permissões AWS, o que falta somente aos usuários do Amazon Quick Suite. As diferenças são os seguintes:

- Os administradores do Amazon Quick Suite podem gerenciar usuários, SPICE capacidade e assinaturas.
- Os usuários do IAM com permissões administrativas também podem gerenciar usuários, capacidade do SPICE e assinaturas. Além disso, eles podem gerenciar as permissões do Amazon Quick Suite para AWS recursos, atualizar para a edição Enterprise e cancelar a assinatura do Amazon Quick Suite.

Se você quiser criar um usuário com permissões de administrador com acesso ao IAM, consulte seu AWS administrador. Certifique-se de que o usuário do IAM tenha todas as declarações necessárias em sua política de permissões do IAM para trabalhar com os recursos do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre quais declarações são necessárias, consulte exemplos de políticas do IAM para o Amazon Quick Suite.

- Perfis de AUTOR:
  - AUTOR — O usuário pode criar análises e painéis no Amazon Quick Suite, mas não realizar nenhuma tarefa administrativa no Amazon Quick Suite.
  - AUTHOR PRO — O usuário pode realizar todas as ações de um autor do Amazon Quick Suite e utilizar os recursos aplicáveis de BI generativo do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre funções profissionais no Amazon Quick Suite, consulte Comece a usar o Generative BI.
- Perfis de LEITOR (somente para a edição Enterprise):
  - LEITOR: os usuários têm permissão para interagir com painéis compartilhados, mas não podem criar análises ou painéis, nem executar tarefas administrativas.
  - READER PRO — O usuário pode realizar todas as ações de um leitor do Amazon Quick Suite e utilizar os recursos aplicáveis de BI generativo do Amazon Quick Suite. Para obter

mais informações sobre funções profissionais no Amazon Quick Suite, consulte Comece a usar o Generative BI.

7. Para usuário do IAM, verifique se ele diz Sim para contas associadas a usuários do IAM e Não para aquelas que são somente do Amazon Quick Suite.
8. (Opcional) Para excluir um usuário, selecione o ícone de exclusão no final da linha relevante.
9. Escolha Convidar.

Visualizando detalhes da conta do Amazon Quick Suite

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Você pode ver as contas do Amazon Quick Suite na página Gerenciar usuários. Para visualizar uma conta de usuário do Amazon Quick Suite, use o procedimento a seguir.

1. Escolha seu nome de usuário na barra do aplicativo e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar usuários para ver detalhes sobre pessoas que são usuários do Amazon Quick Suite. As informações exibidas incluem:

   - Nome de usuário: o nome de usuário da pessoa.
   - E-mail: o e-mail associado a esse nome de usuário.
   - Perfil: o conjunto de permissões de segurança ao qual o nome de usuário da pessoa está associado: ADMINISTRADOR, ADMINISTRADOR PRO, AUTOR, AUTOR PRO, LEITOR ou LEITOR PRO.
   - Última atividade — A última data e hora em que essa pessoa acessou o console do Amazon Quick Suite. Qualquer pessoa que não seja um usuário ativo tem o status de Última atividade de `User has no activity`.

   Você também pode ver usuários excluídos ou inativos nessa tela.
3. Para encontrar um nome de usuário, insira uma parte ou todo o nome do usuário ou envie um e-mail para a caixa de pesquisa. A pesquisa não diferencia letras maiúsculas de minúsculas, e curingas não são compatíveis. Para limpar os resultados da pesquisa e visualizar todos os nomes de usuário, exclua o termo de pesquisa.

Excluindo uma conta de usuário do Amazon Quick Suite

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

> **Warning**
>
> A exclusão de contas de usuários tem consequências permanentes em toda a organização. Quando você exclui uma conta de usuário:
>
> - Todos os recursos de propriedade do usuário são removidos permanentemente, a menos que sejam explicitamente transferidos para outro usuário antes da exclusão.
> - Painéis e análises compartilhados tornam-se inacessíveis para outros usuários se o usuário excluído for o proprietário.
> - As fontes de dados e os conjuntos de dados de propriedade do usuário são excluídos, possivelmente interrompendo as análises dependentes em toda a organização.
> - Esta ação não poderá ser desfeita: os recursos excluídos não poderão ser recuperados
>
> Sempre transfira recursos essenciais para outro usuário antes de excluir uma conta. Revise todos os ativos de propriedade do usuário usando o console de gerenciamento de ativos antes de prosseguir com a exclusão da conta.

As contas podem ser excluídas por um AWS administrador ou por um administrador do Amazon Quick Suite. A exclusão de uma conta de usuário do Amazon Quick Suite funciona da mesma forma nas edições Standard e Enterprise do Amazon Quick Suite.

A exclusão de uma conta de usuário do Amazon Quick Suite remove ou transfere seus recursos. Na edição Enterprise, o administrador da rede pode desativar temporariamente uma conta de usuário do Amazon Quick Suite removendo-a do grupo de rede que tem acesso ao Amazon Quick Suite. Se um usuário for excluído, mas não desativado, ele ainda poderá acessar o Amazon Quick Suite como um novo usuário. Para obter mais informações sobre a desativação de uma conta corporativa, consulte Desativação de contas de usuário.

Use o procedimento a seguir para excluir uma conta de usuário do Amazon Quick Suite.

1. Escolha seu nome de usuário na barra do aplicativo e escolha Gerenciar o Quick Suite.

2. Escolha Manage Users.
3. Localize a conta que deseja excluir e, em seguida, selecione o ícone de exclusão no final da linha.
4. Escolha excluir ou transferir recursos de propriedade do usuário e, em seguida, escolha OK.
5. Execute um destes procedimentos:

   - Se você optar por transferir os recursos do usuário, insira o nome de usuário da conta para transferi-los e, então, escolha Delete and transfer resources.
   - Se você optar por excluir os recursos do usuário, escolha Delete. Não será possível desfazer essa ação.

Criação e gerenciamento de grupos no Amazon Quick Suite

Público-alvo: administradores de sistemas

Aplica-se a: Enterprise Edition

> **Note**
>
> Se sua conta do Amazon Quick Suite estiver integrada ao IAM Identity Center (recomendado), os grupos não serão gerenciados no aplicativo Quick Suite. Em vez disso, os grupos são gerenciados no Centro de Identidade do IAM ou no provedor de identidades terceirizado que você configurou no Centro de Identidade do IAM. Os grupos são sincronizados automaticamente entre o Quick Suite e o IAM Identity Center.

Administradores com credenciais do IAM que têm acesso ao console do Quick Suite podem organizar conjuntos de usuários em grupos que facilitam o gerenciamento do acesso e da segurança. Por exemplo, você pode criar um grupo de usuários com os quais você pode compartilhar os ativos do Amazon Quick Suite de uma só vez. Você pode criar e gerenciar grupos usando o console do Amazon Quick Suite ou o AWS Command Line Interface (AWS CLI). Você pode criar até dez mil grupos em um namespace. Se quiser criar mais de dez mil grupos em um namespace, entre em contato com o Suporte da AWS.

Use os tópicos abaixo para criar e modificar grupos no console do Amazon Quick Suite ou com o Amazon Quick Suite APIs.

Tópicos

- Crie um grupo com o console do Amazon Quick Suite
- Altere a descrição de um grupo com o console do Amazon Quick Suite
- Gerencie a associação ao grupo no console do Amazon Quick Suite
- Crie e gerencie grupos com o AWS CLI

Crie um grupo com o console do Amazon Quick Suite

Use o procedimento a seguir para criar um grupo no console do Quick Suite.

Para criar um grupo de usuários no console do Amazon Quick Suite:

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Manage Quick Suite e, em seguida, escolha Manage groups.
2. Escolha NOVO GRUPO.
3. Na página Criar novo grupo, insira o nome e a descrição do novo grupo nas caixas correspondentes.
4. Quando terminar, escolha Criar para criar o novo grupo.

> **Note**
>
> Você não pode excluir um grupo do console do Amazon Quick Suite, mas você pode excluir um grupo com a AWS CLI. Para obter mais informações sobre como excluir um grupo do Amazon Quick Suite com a AWS CLI, consulte Criar e gerenciar grupos com a AWS CLI.

Altere a descrição de um grupo com o console do Amazon Quick Suite

Depois de criar um novo grupo, você não pode alterar o título do grupo, mas pode alterar a descrição.

Para alterar a descrição de um grupo:

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Manage Quick Suite e, em seguida, escolha Manage groups.
2. Escolha o grupo que deseja alterar e selecione o link Editar ao lado da descrição do grupo.
3. Na caixa Editar descrição exibida, insira a nova descrição e escolha Salvar.

Gerencie a associação ao grupo no console do Amazon Quick Suite

Após criar um grupo, você pode adicionar e remover usuários na página Gerenciar grupos. Você não pode adicionar um usuário a um grupo se não tiver adicionado o usuário à sua conta. Para obter mais informações sobre como adicionar usuários à sua conta do Amazon Quick Suite, consulte Gerenciamento do acesso de usuários dentro do Amazon Quick Suite.

Para adicionar um usuário a um grupo

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Manage Quick Suite e, em seguida, escolha Manage groups.
2. Escolha o grupo ao qual você deseja adicionar um usuário e selecione ADICIONAR USUÁRIO no canto superior direito da página.
3. Insira o nome de usuário ou e-mail do usuário que deseja adicionar e escolha o usuário correto em Pesquisar usuários.

Para remover um usuário de um grupo:

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Manage Quick Suite e, em seguida, escolha Manage groups.
2. Escolha o grupo do qual você deseja remover um usuário.
3. Encontre o usuário que deseja remover e selecione Remover.

Escolher Remover remove automaticamente o usuário selecionado do grupo.

Você também pode pesquisar um membro do grupo inserindo o nome completo do usuário na barra de pesquisa no lado direito da página do grupo.

Crie e gerencie grupos com o AWS CLI

Antes de começar, verifique se você tem o AWS CLI instalado. Para obter mais informações, consulte Instalando a AWS CLI no Guia do usuário da AWS CLI.

Use o procedimento a seguir para criar um grupo de usuários do Quick Suite.

1. Abra uma janela do terminal. Se você estiver usando o Microsoft Windows, abra um prompt de comando.
2. Digite o seguinte comando no prompt para criar um grupo. Substitua pelos valores corretos dos seus parâmetros.

   ```
   aws quicksight create-group --aws-account-id=111122223333 --namespace=default --
   group-name="Sales-Management" --description="Sales Management - Forecasting"
   ```

   Pode ser mais fácil criar o comando em um editor de texto antes de inseri-lo no prompt. Para obter mais informações `create-group` e outros comandos disponíveis, consulte a referência da API Amazon Quick Suite.
3. Verifique se o grupo existe usando um comando semelhante a um dos seguintes. O comando a seguir lista todos os grupos.

   ```
   aws quicksight list-groups --aws-account-id 111122223333 --namespace default
   ```

   O comando a seguir descreve um grupo específico.

   ```
   aws quicksight describe-group --aws-account-id 11112222333 --namespace default --
   group-name Sales
   ```

   O comando a seguir pesquisa grupos em um namespace específico do Amazon Quick Suite.

   ```
   aws quicksight search-groups --region us-west-2 --aws-account-id 11112222333 --
   namespace default --filters "[{\"Operator\": \"StartsWith\", \"Name\": \"GROUP_NAME
   \", \"Value\": \"Mar\"}]"
   ```
4. Adicione um membro ao novo grupo, usando um comando semelhante ao seguinte.

   ```
    aws quicksight create-group-membership --aws-account-id 111122223333 --
   namespace default --group-name Sales --member-name Pat
   ```

O comando a seguir determina se um usuário é membro de um grupo especificado.

```
aws quicksight describe-group-membership --region us-west-2 --aws-account-
id 11112222333 --namespace default --group-name Marketing-East --member-name user
```

Insira o comando apresentado a seguir no prompt para excluir um grupo. Substitua pelos valores corretos dos seus parâmetros.

```
aws quicksight delete-group --aws-account-id 111122223333 --namespace default --group-
name Marketing-East
```

Pode ser mais fácil criar o comando em um editor de texto antes de inseri-lo no prompt. Para obter mais informações `delete-group` e outros comandos disponíveis, consulte a referência da API Amazon Quick Suite.

Gerenciando a segurança

O gerenciamento de segurança no Amazon Quick Suite engloba várias camadas de proteção para garantir que seus dados e recursos permaneçam seguros. Esta seção aborda os principais recursos de segurança, incluindo gerenciamento de domínio para controlar o acesso a domínios organizacionais específicos, configuração de namespace para ambientes multilocatários, configurações de segurança de dispositivos móveis, restrições de endereço IP e VPC, gerenciamento de conexões de VPC e chaves de criptografia gerenciadas pelo cliente. Esses controles de segurança ajudam você a implementar defense-in-depth estratégias e atender aos requisitos de conformidade da sua organização, mantendo a flexibilidade de compartilhar insights com segurança em toda a organização.

Tópicos

- Gerenciando domínios
- Suporte a multilocação com namespaces isolados
- Gerenciando configurações móveis
- Gerenciando IP/VPC restrições
- Gerenciamento da conexão VPC no Amazon Quick Suite
- Criptografando seus dados do Amazon Quick Suite com chaves gerenciadas pelo AWS Key Management Service cliente

Gerenciando domínios

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Na edição Enterprise do Amazon Quick Suite, você pode incorporar painéis, recursos visuais, consoles e barras de pesquisa Q do Amazon Quick Sight em um aplicativo ou página da web. Os domínios que hospedarão esses ativos incorporados devem estar em uma lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua assinatura do Quick Suite. Esse requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem painéis incorporados. Para incorporar um painel, visual, console ou barra de pesquisa Q do Amazon Quick Sight a uma página da web ou aplicativo, adicione domínios aprovados a uma lista de permissões estática no console do Quick Suite. Como alternativa, adicione-os em tempo de execução com a API do Quick Suite.

Use as seções a seguir para saber mais sobre como adicionar domínios para analytics incorporado.

Tópicos

- Domínios estáticos de lista de permissões
- Permita a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Suite

Domínios estáticos de lista de permissões

Você pode adicionar domínios estáticos à sua lista de permissões por meio do console do Amazon Quick Suite. Todos os domínios na sua lista de permissões (como desenvolvimento, preparação e produção) precisam ser permitidos explicitamente e usar HTTPS. Você pode adicionar até cem domínios à lista de permissões.

Para incorporar um painel a um domínio estático:

- Aprove a hospedagem de domínios e subdomínios para a incorporação.
- Publique o painel.
- Compartilhe o painel com usuários ou grupos para que eles possam ver a versão incorporada dele.

Siga o procedimento abaixo para visualizar ou editar a lista de domínios aprovados.

Visualizar ou editar a lista de domínios aprovados

1. Selecione o ícone de perfil no canto superior direito.
2. Escolha Gerenciar Amazon Quick Suite. Você deve ser um administrador do Amazon Quick Suite para acessar essa tela.
3. Escolha Domains and Embedding (Domínios e incorporação) à esquerda. Os domínios que você pode incorporar a um painel são listados na parte inferior da página.
4. (Opcional) Adicione um novo domínio aqui inserindo-o na caixa Domínio. Você também pode escolher Include subdomains (Incluir subdomínios) para permitir painéis incorporados em todos os subdomínios. Escolha Add (Adicionar) para adicionar o domínio.

   Você pode editar ou excluir o domínio existente escolhendo os ícones ao lado de cada domínio na lista, na parte inferior da página.

Certifique-se de usar um URL HTTPS válido. A lista a seguir mostra exemplos URLs que são válidos para painéis incorporados que usam um domínio estático:

- https://example-1.com
- https://www.アマゾンドメイン.jp
- https://www.亚马逊域名.cn:1234
- https://111.222.33.44:1234
- https://111.222.33.44
- http://localhost

A lista a seguir mostra exemplos URLs que não são válidos para painéis incorporados:

- http://example
- https://example.com.*.example-1.co.uk
- https://co.uk
- https://111.222.33.44.55:1234
- https://111.222.33.44.55

Permita a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Suite

Você pode adicionar um domínio no runtime a uma lista de permissões com o parâmetro `AllowedDomains` de uma chamada de API para `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` ou `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede a você a opção, como desenvolvedor, de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Manage Amazon Quick Suite.

Você pode listar até três domínios ou subdomínios. Adicionar domínios à lista de permissões no runtime também adiciona suporte a HTTP para o `localhost` do domínio. O URL gerado é então incorporado no site do desenvolvedor. Somente os domínios listados no parâmetro podem acessar o painel incorporado.

Para incorporar um painel a um domínio em tempo de execução, consulte Incorporação com o Amazon Quick Suite. APIs

Certifique-se de usar um URL válido. A lista a seguir mostra exemplos URLs que são válidos para painéis incorporados que usam um domínio de tempo de execução:

- https://example-1.com
- http://localhost
- https://www.アマゾンドメイン.jp
- https://*.sapp.amazon.com

A lista a seguir mostra exemplos URLs que não são válidos para painéis incorporados:

- https://example.com.*.example-1.co.uk
- https://co.uk
- https://111.222.33.44.55:1234
- https://111.222.33.44.55

Para obter mais informações sobre painéis incorporados, consulte Incorporação com o Amazon Quick Suite. APIs

Suporte a multilocação com namespaces isolados

A edição Amazon Quick Suite Enterprise oferece suporte à multilocação por meio de namespaces. Um namespace do Amazon Quick Suite é um contêiner lógico que você pode usar para organizar clientes, subsidiárias, equipes e assim por diante. Os namespaces podem ajudar você a atingir as seguintes metas:

- Você pode permitir que os usuários da sua assinatura do Amazon Quick Suite descubram conteúdo compartilhado e compartilhem com outros usuários. Ao mesmo tempo, você pode ter certeza de que os usuários em um namespace não podem ver ou interagir com os usuários em outro namespace.
- Você pode isolar dados com segurança e também oferecer suporte a diversas cargas de trabalho sem adicionar contas adicionais. AWS O acesso aos dados continua sendo estritamente controlado pelos recursos de segurança da AWS . Os usuários só podem ver ativos (como dados e painéis) se tiverem as permissões de recursos corretas. Além disso, os usuários que têm permissões não podem expor conteúdo inadvertidamente a pessoas que estão fora do seu namespace. Para obter mais informações, consulte Supporting multitenancy with isolated namespaces.
- Você pode monitorar fluxos de dados e relatórios de uso, ordenadamente particionados por namespace. A categorização de dados e relatórios por namespace pode ajudar a simplificar a análise de custos e de segurança.
- Depois de registrar usuários no namespace, não há qualquer complexidade administrativa ou sobrecarga adicional.
- Os namespaces são projetados para abranger Regiões da AWS, portanto, a contenção de uso não muda, mesmo que uma pessoa faça login em outra. Região da AWS

No momento, namespaces têm as seguintes limitações:

- Os namespaces personalizados, aqueles que não são o namespace padrão, só podem ser acessados por usuários do logon único federado do IAM.
- Use namespaces padrão em vez de namespaces personalizados se precisar oferecer suporte ao seguinte:
  - Integrando sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center. Para obter mais informações sobre a integração da sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, consulte AWS Segurança no Amazon Quick Suite.
  - Logins baseados em senha.

  - Logins do Active Directory baseados em credenciais.
- Você não pode transferir usuários diretamente de um namespace para outro. Você pode optar por fazer todo ou parte desse trabalho programaticamente. Para obter mais informações, consulte a referência da API Quick Suite. Na parte inferior da página de cada operação de API, há uma lista de links para a mesma operação em outras linguagens. SDKs Para ver o que SDKs está disponível, consulte SDKs os kits de ferramentas no centro de recursos de AWS introdução.
- Os namespaces são úteis para isolar usuários e permissões, mas não para compartilhar ativos. Painéis, conjuntos de dados e análises podem ser compartilhados com usuários em diferentes namespaces. Por padrão, os usuários não podem acessar itens que existem no mesmo namespace, mas obtêm acesso a ativos específicos quando o ativo é compartilhado com eles.

Se você não tem uma conta existente Conta da AWS ou precisa se cadastrar no Amazon Quick Suite, leia as diretrizes a seguir e siga as instruções aplicáveis em Inscrever-se para uma assinatura do Amazon Quick Suite:

- Inscreva-se na Enterprise Edition.
- Quando perguntarem com que método você quer se conectar, escolha Federação baseada em perfil (IAM). Atualmente, os namespaces oferecem suporte somente a clientes que usam uma função AWS Identity and Access Management (IAM) com uma federação de identidade da web. Para obter mais informações, consulte Como criar um perfil para um provedor de identidade de terceiros (federação).
- Conclua o processo de inscrição.
- Use a operação de CreateNamespaceAPI do Amazon Quick Suite para criar um ou mais namespaces.
- Para começar a adicionar usuários, primeiro siga as instruções em Configuração da federação de IdP usando o IAM e o Amazon Quick Suite. Em seguida, use a operação RegisterUserda API para adicionar usuários ao namespace apropriado.

Caso já tenha se inscrito na Standard Edition, você pode facilmente atualizar sua assinatura para a Enterprise Edition. A pessoa que executa a atualização deve ser um usuário do Amazon Quick Suite com privilégios de administrador. Para obter mais informações, consulte Atualizar sua assinatura do Amazon Quick Suite.

Se você tem uma assinatura da Enterprise Edition há algum tempo, também é possível migrar seus usuários para namespaces. Quando você se inscreve no Amazon Quick Suite e adiciona

usuários, todos eles residem no namespace padrão. Todos os usuários podem interagir diretamente e compartilhar dados e painéis uns com os outros. Para isolar seus usuários uns dos outros, você pode criar um ou mais namespaces.

> **Important**
>
> Os ativos e recursos do Amazon Quick Suite, incluindo conjuntos de dados, fontes de dados, painéis, análises e assim por diante, existem fora de qualquer namespace. Eles são visíveis somente para os usuários que têm permissões de recursos concedidas a eles.

Para implementar namespaces, você usa as seguintes operações de API do Amazon Quick Suite:

- CreateNamespace
- DescribeNamespace
- ListNamespaces
- DeleteNamespace

Não há suporte para namespaces nas regiões listadas abaixo:

- `af-south-1` África (Cidade do Cabo)
- `ap-southeast-3` Ásia-Pacífico (Jacarta)
- `eu-south-1` Europa (Milão)
- `eu-central-2` Europa (Zurique)

> **Note**
>
> Se você precisar instalar o AWS CLI, consulte Instalando a AWS CLI versão 2 no Guia do AWS Command Line Interface usuário.

Para adicionar usuários a um namespace, você usa a operação de RegisterUserAPI. Cada namespace tem um conjunto de usuários completamente independente. O usuário ARNs inclui o qualificador de namespace para diferenciá-los, conforme mostrado nos exemplos a seguir:

- O Amazon Quick Suite considera essas duas entidades como pessoas diferentes:

  - `arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/`**`namespace-123`**`/username123`
  - `arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/`**`namespace-456`**`/username123`
- O Amazon Quick Suite considera que essas duas entidades são a mesma pessoa:
  - `arn:aws:quicksight:`**`us-east-1`**`:111122223333:user/`**`namespace-123`**`/username123`
  - `arn:aws:quicksight:`**`us-west-2`**`:111122223333:user/`**`namespace-123`**`/username123`

Ao usar RegisterUser, você seleciona um nível de acesso para cada usuário. Depois que o nome de usuário de uma pessoa é atribuído a uma das coortes de segurança, o acesso dessa pessoa ao console e à API é restrito. As pessoas que usam o Amazon Quick Suite podem ter um único nível de acesso, da seguinte forma:

- Acesso de leitor, para assinantes somente leitura de um painel
- Acesso de autor, para analistas e designers de painéis
- Acesso de administrador, para administradores do Amazon Quick Suite

Migrar usuários existentes em um namespace para outro namespace

Siga o procedimento apresentado abaixo para migrar usuários existentes de um namespace para um namespace diferente.

1. Identifique os usuários que você deseja transferir para um namespace diferente usando as operações de API de usuário e grupo do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Operações de API para controlar o acesso na referência da API do Quick Suite.
2. Crie usuários no novo namespace usando a operação da RegisterUserAPI. Em um namespace, os nomes de usuário são exclusivos.

   Se um usuário do namespace começar a usar o console ou a API do Amazon Quick Suite em um novo Região da AWS, esse usuário ainda estará restrito ao namespace ao qual você o adicionou. Cada namespace representa um diretório de usuário de um provedor de identidade. Dessa forma, ele se origina no Região da AWS local primário em que o Amazon Quick Suite está configurado. No entanto, como o diretório de usuários é propagado globalmente em sua

AWS conta, o namespace pode ser acessado de qualquer Região da AWS lugar em que seus usuários estejam usando o Amazon Quick Suite.

3. Para identificar as permissões de ativos e recursos que os novos usuários do namespace precisam, use as operações de API do Amazon Quick Suite associadas a cada tipo de ativo (painéis, conjuntos de dados etc.). Para obter mais informações, consulte Operações de QuickSight API para controlar ativos na referência da API do Quick Suite.

   Por exemplo, digamos que você esteja se concentrando em painéis de controle. Você pode usar `ListDashboards` para listar todo o painel IDs da sua AWS conta. Em seguida, para determinar que usuários ou grupos podem acessar esses painéis, você pode usar `DescribeDashboardPermissions` no conjunto de resultados gerado por `ListDashboards`. Se você precisar identificar versões específicas de um painel, você pode `ListDashboardVersions` para isso. Você também pode coletar informações sobre a localização dos dados usados no painel com as operações de APIs da fonte de dados e do conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Operações de QuickSight API para controlar recursos de dados na referência da API do Quick Suite.

   Para obter mais informações sobre como filtrar a saída de resposta da API, consulte a documentação do SDK para o idioma que você está usando. Para obter informações relacionadas ao AWS Command Line Interface (AWS CLI), consulte Controlando a saída do comando da AWS CLI no Guia do AWS Command Line Interface usuário.

4. Para ativos e recursos do Amazon Quick Suite, copie as permissões que o usuário do namespace de origem tem para cada ativo. Em seguida, use, por exemplo, `UpdateDashboardPermissions` para aplicar as mesmas permissões ao usuário do namespace de destino. Cada tipo de ativo tem seu próprio conjunto separado de operações de API para controlar as permissões que os usuários têm para usá-lo. Para obter mais informações, consulte Operações de QuickSight API para permissões de ativos e recursos na referência da API do Quick Suite.

5. Quando você terminar de adicionar usuários e permissões, é uma prática recomendável reservar algum tempo para testes de aceitação do usuário. Isso garante que todos estejam usando com êxito o novo namespace. Isso também garante que todos os ativos e recursos estejam acessíveis no novo namespace.

   Depois de ter certeza de que não precisa mais dos nomes de usuário originais, você pode começar a descontinuar as permissões deles no namespace original. Por fim, quando os usuários estiverem prontos, você poderá remover os nomes de grupos e de usuários não

utilizados no namespace de origem. Faça isso em cada Região da AWS local em que seus usuários estavam ativos anteriormente.

Gerenciando configurações móveis

As configurações móveis permitem que os administradores do Amazon Quick Suite aprimorem a segurança dos dados e mantenham os padrões de conformidade para os usuários que acessam o Quick Suite por meio de dispositivos móveis. Essas configurações se aplicam a todos os usuários que acessam o Quick Suite por meio do aplicativo móvel.

Para acessar as configurações do celular:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e, em seguida, escolha Gerenciar Amazon Quick Suite.
3. Na seção Segurança, escolha Configurações móveis.
4. Escolha as configurações para aprimorar sua segurança de dados em dispositivos móveis:
   - Exigir o uso de biometria ou PIN para desbloquear o dispositivo - Marque a caixa para ativar esse requisito de segurança. Quando ativado, os usuários devem usar reconhecimento de impressão digital, ID facial PINs, dispositivo ou outros métodos de autenticação biométrica compatíveis com seu dispositivo para acessar o Amazon Quick Suite.
   - Exigir que os dispositivos usem a versão mais recente do sistema operacional móvel - Marque a caixa para ativar esse requisito de segurança. Quando ativado, os usuários devem manter os sistemas operacionais de seus dispositivos móveis atualizados para acessar o Amazon Quick Suite.
5. Para gerenciar por quanto tempo os usuários podem permanecer conectados em dispositivos móveis:
   a. Localize a configuração Vida útil da sessão atual para todos os dispositivos.
   b. Selecione a duração desejada no menu suspenso (o padrão é 30 dias).
   c. Escolha Atualizar para aplicar suas alterações.

Práticas recomendadas

- Revise e atualize regularmente as configurações de segurança móvel para se alinhar às políticas de segurança da sua organização
- Defina uma vida útil de sessão adequada que equilibre a segurança com a conveniência do usuário
- Ative biometric/PIN os requisitos de segurança adicional, especialmente ao lidar com dados confidenciais
- Mantenha os requisitos do sistema operacional habilitados para garantir que os dispositivos tenham as atualizações de segurança mais recentes
- Comunique as alterações nas configurações móveis aos seus usuários antes da implementação

Gerenciando IP/VPC restrições

Ativando as restrições do Internet Protocol (IP) e do VPC endpoint no Amazon Quick Suite

Você pode limitar o acesso à conta Amazon Quick Suite da sua organização a uma lista predefinida de intervalos de IP, IDs VPC e VPC endpoint. IDs Por exemplo, você pode criar uma regra de IP que permita que os usuários acessem sua conta do Quick Suite somente a partir de endereços IP associados ao escritório da sua empresa ou à rede privada virtual (VPN) remota. Você também pode criar uma regra de VPC endpoint que permita que os usuários acessem sua conta do Quick Suite somente a partir da VPC usada para. Direct Connect

Para obter mais informações sobre como configurar VPC endpoints no Quick Suite, consulte Quick Suite Interface VPC endpoints (AWS PrivateLink) para obter mais informações sobre como configurar VPC endpoints.

Somente administradores com credenciais AWS Identity and Access Management (IAM) que têm acesso às páginas do console do Quick Suite podem acessar a tabela de restrições de endpoints de IP e VPC.

Tópicos

- Adição de uma regra de IP ou de endpoint da VPC
- Atualização de uma regra existente
- Excluir uma regra

- Ativação de regras de IP e de endpoint da VPC

Adição de uma regra de IP ou de endpoint da VPC

Uma regra de IP é criada quando você adiciona um endereço CIDR com um endereço IP público com a versão 4 à tabela de restrições. Uma regra de endpoint da VPC é criada quando você adiciona um ID da VPC ou um ID de endpoint da VPC à tabela de restrições. É possível adicionar até regras de IP ou de endpoint da VPC à tabela de restrições. Você só pode adicionar regras de Região da AWS onde sua conta está. Todo o tráfego que não é permitido pela regra de IP ou pela regra de endpoint da VPC é bloqueado quando a restrição é ativada.

Um endereço CIDR é composto por duas partes: o prefixo e o sufixo. O prefixo é o endereço de rede do CIDR, escrito como um endereço IP normal. O sufixo mostra quantos bits existem no endereço. Um exemplo de um endereço CIDR completo é `10.24.34.0/23`.

As regras de endpoint IP e VPC se aplicam somente ao acesso web, incorporado e móvel do Quick Suite e não restringem o acesso à API pública. Seus usuários ainda podem chamar todas as operações de API de intervalos de IP restritos. Para obter informações sobre como restringir chamadas para a API pública de endereços IP específicos, consulte AWS: Nega acesso AWS com base no IP de origem no Guia do usuário do IAM.

Antes de salvar quaisquer alterações de regras ou ativar outras regras, certifique-se de que você tenha uma regra que inclua seu ID do endereço IP ou do endpoint da VPC. Se não houver uma regra que inclua e permita seu tráfego, você não poderá salvar as alterações.

Para adicionar uma regra de IP ou de endpoint da VPC

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Gerenciar e QuickSight, em seguida, escolha Segurança e Permissões.
2. Escolha Restrições de IP e de endpoint da VPC.
3. Execute uma das ações apresentadas a seguir.

    a. Em Restrição de IP, insira o endereço CIDR que define o intervalo de IP para o qual você deseja criar uma regra.

    b. Em Restrição de endpoint da VPC, insira o ID da VPC ou o ID do endpoint da VPC do endpoint para o qual você deseja criar uma regra.
4. (Opcional) Em Description, insira uma descrição para a regra. Fazer isso pode ajudar você a diferenciar as regras.

5. Escolha Adicionar.
6. Escolha Salvar alterações na caixa que aparece para aplicar a regra.

Pode levar até dez minutos para que uma regra seja totalmente implementada.

Atualização de uma regra existente

Após criar uma regra de IP ou de endpoint da VPC, use a tabela de restrições de IP e de VPC para realizar alterações na regra. Use o procedimento apresentado abaixo para atualizar uma regra de IP ou de endpoint da VPC existente na tabela de restrições de IP e de VPC.

Para atualizar uma regra de IP ou de endpoint da VPC existente

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Gerenciar e QuickSight, em seguida, escolha Segurança e Permissões.
2. Escolha Restrições de IP e de endpoint da VPC.
3. Selecione o ícone de edição à direta da regra que deseja alterar.
4. Faça suas alterações e escolha Atualizar.
5. Selecione Salvar alterações na caixa que aparecerá para atualizar a regra.

Pode levar até dez minutos para que uma regra atualizada seja totalmente implementada.

Excluir uma regra

Use o procedimento apresentado abaixo para excluir uma regra de IP ou de endpoint da VPC da tabela de restrições de IP e de endpoint da VPC.

Para excluir uma regra de IP

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Gerenciar e QuickSight, em seguida, escolha Segurança e Permissões.
2. Escolha Restrições de IP e de endpoint da VPC.
3. Faça suas alterações e escolha Atualizar. Uma regra marcada para exclusão aparece com um tachado.
4. Selecione Salvar alterações na caixa que aparecerá para excluir a regra.

Pode demorar até dez minutos para que uma regra atualizada seja excluída.

Ativação de regras de IP e de endpoint da VPC

É possível ativar ou desativar as restrições de IP e de endpoint da VPC da conta ao usar a opção Regras localizada na parte superior da página de restrições de IP e de VPC. Quando as regras são ativadas, os usuários de fontes que não estão na tabela de restrições não podem acessar as páginas móveis, incorporadas e do site do Quick Suite. As regras de IP e endpoint da VPC são globais e se aplicam a todas as Regiões da AWS.

Se um usuário estiver acessando a conta do Quick Suite de uma fonte que não está na lista de regras quando você ativa as restrições, ele perde o acesso à conta.

Os titulares de contas podem auditar os usuários que fazem alterações na tabela de restrições de endpoints de IP e VPC usando. AWS CloudTrail Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário do AWS CloudTrail.

Gerenciamento da conexão VPC no Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Com o Amazon Quick Suite Enterprise Edition, os administradores da conta podem configurar uma conexão VPC segura e privada com uma conta do Amazon Quick Suite a partir do console do Amazon Quick Suite ou da CLI do Amazon Quick Suite. Leia as instruções a seguir sobre como criar, editar e excluir uma conexão VPC de uma conta do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Configurando a conexão VPC no console do Amazon Quick Suite
- Configurando a conexão VPC com a CLI do Amazon Quick Suite
- Testar a conexão com sua fonte de dados da VPC

Configurando a conexão VPC no console do Amazon Quick Suite

Para criar uma conexão privada segura com o serviço Amazon VPC a partir do console do Amazon Quick Suite, use o procedimento a seguir.

Pré-requisitos

- Faça login no Amazon Quick Suite como administrador do Amazon Quick Suite para configurar uma conexão VPC no Amazon Quick Suite. Para verificar se você é administrador do Amazon Quick Suite, escolha o ícone do seu perfil no canto superior direito. Se o menu do seu perfil contiver a opção Gerenciar Amazon Quick Suite, então você é administrador do Amazon Quick Suite. Certifique-se de que seu perfil de administrador no IAM inclua as permissões a seguir. A permissão `"iam:PassRole"` precisa ser aplicada somente ao perfil de execução criado nos procedimentos abaixo.
  - `"quicksight:ListVPCConnections"`
  - `"quicksight:CreateVPCConnection"`
  - `"quicksight:DescribeVPCConnection"`
  - `"quicksight:DeleteVPCConnection"`
  - `"quicksight:UpdateVPCConnection"`
  - `"ec2:describeSubnets"`
  - `"ec2:describeVpcs"`
  - `"ec2:describeSecurityGroups"`
  - `"iam:ListRoles"`
  - `"iam:PassRole"`

  O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que aplica `"iam:PassRole"` somente ao perfil de execução.

  JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "iam:PassRole"
            ],
            "Resource": "arn:aws:iam::111122223333:role/vpc-role-for-qs"
        }
    ]
}
```

- Antes de começar, certifique-se de ter as informações a seguir disponíveis para copiar e colar na tela Conexão VPC. Para obter mais informações, consulte Como encontrar informações para se conectar a uma VPC.
  - Região da AWS— Região da AWS Onde você planeja criar uma conexão com sua fonte de dados.
  - ID da VPC: o ID da VPC que contém os dados, as sub-redes e os grupos de segurança que você planeja usar.
  - Função de execução — Uma função do IAM que contém uma política de confiança que permite que o Amazon Quick Suite crie, atualize e exclua a infraestrutura de rede em sua conta. Essa política é necessária para todas as conexões VPC. No mínimo, a política do IAM precisa das seguintes EC2 permissões da Amazon:
    - `DescribeSecurityGroups`
    - `DescribeSubnets`
    - `CreateNetworkInterface`
    - `DeleteNetworkInterface`
    - `ModifyNetworkInterfaceAttribute`

    O exemplo seguinte mostra uma política do IAM que você pode adicionar a um perfil do IAM existente para criar, excluir ou modificar uma conexão VPC:

    JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "ec2:CreateNetworkInterface",
                "ec2:ModifyNetworkInterfaceAttribute",
                "ec2:DeleteNetworkInterface",
                "ec2:DescribeSubnets",
                "ec2:DescribeSecurityGroups"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Depois de adicionar as permissões necessárias a uma função do IAM, anexe uma política de confiança para permitir que o Amazon Quick Suite configure a conexão VPC à sua conta. O exemplo a seguir mostra uma política de confiança que você pode adicionar a uma função existente do IAM para permitir que o Amazon Quick Suite acesse a função:

JSON

```
{
  "Version":"2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
        "Service": "quicksight.amazonaws.com"
      },
      "Action": "sts:AssumeRole"
    }
  ]
}
```

- Sub-rede IDs — A IDs das sub-redes que a interface de rede do Amazon Quick Suite está usando. Cada conexão VPC precisa de, pelo menos, duas sub-redes.
- Grupo de segurança IDs — O IDs dos grupos de segurança. Cada conexão VPC precisa de, pelo menos, um grupo de segurança.

Para criar uma conexão privada segura com o serviço Amazon VPC a partir da edição Quick Suite Enterprise

1. No Amazon Quick Suite, escolha o ícone do seu perfil no canto superior direito e escolha Gerenciar Amazon Quick Suite.

   Somente administradores do Amazon Quick Suite podem visualizar a opção Gerenciar o Amazon Quick Suite. Quando essa opção não aparece no menu de perfil, você não é um administrador. Nesse caso, entre em contato com os administradores da conta do Amazon Quick Suite para obter ajuda.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha Gerenciar conexões VPC.
3. Na página Gerenciar conexões VPC que se abre, escolha Adicionar conexão VPC.

4. Em Nome da conexão VPC, insira um nome descritivo exclusivo de sua escolha. Esse nome não precisa ser o nome nem o ID de uma VPC real.
5. No menu suspenso VPC ID, escolha o ID da VPC na Amazon que você deseja conectar à sua conta do EC2 Amazon Quick Suite. Esse campo não poderá ser alterado mais tarde.
6. No menu suspenso Perfil de execução, escolha o perfil do IAM apropriado para usar na conexão VPC. O menu suspenso Função de execução mostra apenas as políticas do IAM que contêm uma política de confiança que permite que o Amazon Quick Suite configure a conexão VPC com sua conta.
7. Na tabela Sub-redes, escolha um ID de sub-rede no menu suspenso ID de sub-rede de, pelo menos, duas das Zonas de disponibilidade listadas. As zonas de disponibilidade listadas na tabela Sub-redes são determinadas com base em como você configurou a conexão VPC no console da Amazon. EC2
8. (Opcional) Se você não estiver usando endpoints de resolvedor DNS, acesse a próxima etapa.

   Se o endereço IP do host do banco de dados precisar ser resolvido por meio de servidores DNS privados em sua AWS conta, insira os endereços IP para os pontos de extremidade de entrada do Resolvedor do Route 53 (um por linha).

   Certifique-se de inserir um endpoint, em vez de um endereço de banco de dados como o que você planeja usar no Amazon Quick Suite. A maioria dos bancos de dados hospedados por AWS não precisa resolver consultas de DNS entre VPCs e a rede do cliente. Para obter mais informações, consulte Resolvendo consultas de DNS entre VPCs e sua rede no Guia do desenvolvedor do Amazon Route 53. Você só precisa desse endpoint se não puder resolver o endereço IP que se conecta ao banco de dados usando o sistema de servidor DNS público.
9. Revise suas escolhas e selecione ADICIONAR.

Ao terminar de criar uma conexão VPC, a nova conexão aparece na tabela Gerenciar conexões VPC. Em alguns casos, o status da nova VPC pode estar INDISPONÍVEL até que a conexão seja configurada no back-end. Depois que o Amazon Quick Suite terminar de configurar a nova conexão, o status da conexão muda para DISPONÍVEL, o que indica que a conexão foi estabelecida. A tabela a seguir descreve os diferentes valores de Status de uma conexão VPC.

Status	Description
DISPONÍVEL	A conexão VPC está estabelecida e pode ser usada.

Status	Description
PARCIALMENTE DISPONÍVEL	Uma das interfaces de rede configurada para a conexão VPC não está disponível. A conexão VPC ainda pode ser usada.
INDISPONÍVEL	A conexão VPC não está estabelecida e não pode ser usada.

Para ver um resumo de uma conexão VPC, escolha uma conexão VPC na linha Nome da conexão VPC da tabela Gerenciar conexões VPC. A caixa pop-up exibida mostra informações sobre as interfaces de rede associadas à conexão VPC.

A tabela a seguir descreve os diferentes valores de Status de uma interface de rede.

Status	Description
CRIANDO	A criação da interface de rede está em andamento.
DISPONÍVEL	A interface de rede está disponível para uso.
CREATION_FAILURE	Não foi possível criar a interface de rede.
ATUALIZANDO	O grupo de segurança associado à interface de rede está sendo atualizado.
UPDATE_FAILED	O grupo de segurança associado à interface de rede não foi atualizado com êxito.
EXCLUINDO	A interface de rede está em processo de ser excluída.
EXCLUÍDA	A interface de rede foi excluída e não pode mais ser usada.
DELETION_FAILED	A exclusão da interface de rede falhou e ainda pode ser usada.

Status	Description
DELETION_SCHEDULED	Essa interface de rede está programada para ser excluída.
ATTACHMENT_FAILED_ROLLBACK_FAILED	A interface elástica falhou ao ser anexada e o Amazon Quick Suite não conseguiu excluir a interface de rede elástica que foi criada em sua conta.

Quando você exclui uma interface de rede de uma conexão VPC, o status da conexão muda para PARCIALMENTE DISPONÍVEL, indicando a perda de uma interface de rede.

Para fazer alterações em uma conexão VPC existente, escolha o botão de mais ações (três pontos) à direita da conexão que deseja modificar e selecione Editar. Na janela Editar conexão VPC exibida, faça suas alterações e escolha SALVAR.

Para excluir uma conexão VPC, escolha o botão de mais ações (três pontos) à direita da conexão que deseja excluir e selecione Excluir. No pop-up Excluir conexão VPC do Amazon Quick Suite que aparece, confirme que você deseja excluir a conexão e escolha Excluir.

Configurando a conexão VPC com a CLI do Amazon Quick Suite

Para criar uma conexão privada segura com o serviço Amazon VPC a partir do Quick Suite com a CLI do Amazon Quick Suite, use o seguinte procedimento:

Pré-requisitos

- Antes de começar, certifique-se de ter disponíveis as informações a seguir para copiar e colar na tela Conexão VPC. Para obter mais informações, consulte Como encontrar informações para se conectar a uma VPC.
  - Região da AWS— Região da AWS Onde você planeja criar uma conexão com sua fonte de dados.
  - ID da VPC: o ID da VPC que contém os dados, as sub-redes e os grupos de segurança que você planeja usar.
  - Função de execução — Uma função do IAM que contém uma política de confiança que permite que o Amazon Quick Suite crie, atualize e exclua a infraestrutura de rede em sua conta. Essa

política é necessária para todas as conexões VPC. No mínimo, a política do IAM precisa das seguintes EC2 permissões da Amazon:

- `DescribeSecurityGroups`
- `DescribeSubnets`
- `CreateNetworkInterface`
- `DeleteNetworkInterface`
- `ModifyNetworkInterfaceAttribute`

O exemplo seguinte mostra uma política do IAM que você pode adicionar a um perfil do IAM existente para criar, excluir ou modificar uma conexão VPC:

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "ec2:CreateNetworkInterface",
                "ec2:ModifyNetworkInterfaceAttribute",
                "ec2:DeleteNetworkInterface",
                "ec2:DescribeSubnets",
                "ec2:DescribeSecurityGroups"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Depois de adicionar as permissões necessárias a uma função do IAM, anexe uma política de confiança para permitir que o Amazon Quick Suite configure a conexão VPC à sua conta. Veja a seguir um exemplo de política de confiança que você pode adicionar a uma função existente do IAM para permitir que o Amazon Quick Suite acesse a função:

JSON

```
{
  "Version":"2012-10-17",
  "Statement": [
```

```
    {
      "Effect": "Allow",
      "Principal": {
        "Service": "quicksight.amazonaws.com"
      },
      "Action": "sts:AssumeRole"
    }
  ]
}
```

- Sub-rede IDs — A IDs das sub-redes que a interface de rede do Amazon Quick Suite está usando. Cada conexão VPC precisa de, pelo menos, duas sub-redes.
- Grupo de segurança IDs — O IDs dos grupos de segurança. Cada conexão VPC precisa de, pelo menos, um grupo de segurança.

Usar a CLI do AWS

O exemplo a seguir cria uma conexão VPC.

```
aws quicksight create-vpc-connection \
--aws-account-id 123456789012\
--vpc-connection-id test \
--name test \
--subnet-ids '["subnet-12345678", "subnet-12345678"]' \
--security-group-ids '["sg-12345678"]' \
--role-arn arn:aws:iam::123456789012:role/test-role \
--region us-west-2
```

Depois de criar uma conexão VPC, você pode atualizar, excluir ou solicitar um resumo da conexão VPC.

O exemplo a seguir atualiza uma conexão VPC.

```
aws quicksight update-vpc-connection \
--aws-account-id 123456789012 \
--vpc-connection-id test \
--name test \
--subnet-ids '["subnet-12345678", "subnet-12345678"]' \
--security-group-ids '["sg-12345678"]' \
```

```
--role-arn arn:aws:iam::123456789012:role/test-role \
--region us-west-2
```

O exemplo a seguir exclui uma conexão VPC.

```
aws quicksight delete-vpc-connection \
--aws-account-id 123456789012 \
--vpc-connection-id test \
--region us-west-2
```

O exemplo a seguir descreve uma conexão VPC.

```
aws quicksight describe-vpc-connection \
--aws-account-id 123456789012 \
--vpc-connection-id test \
--region us-west-2
```

A tabela a seguir descreve os diferentes valores de Status de uma interface de rede que `describe-vpc-connection` retorna.

Status	Description
CRIANDO	A criação da interface de rede está em andamento.
DISPONÍVEL	A interface de rede está disponível para uso.
CREATION_FAILURE	Não foi possível criar a interface de rede.
ATUALIZANDO	O grupo de segurança associado à interface de rede está sendo atualizado.
UPDATE_FAILED	O grupo de segurança associado à interface de rede não foi atualizado com êxito.
EXCLUINDO	A interface de rede está em processo de ser excluída.

Status	Description
EXCLUÍDA	A interface de rede foi excluída e não pode mais ser usada.
DELETION_FAILED	A exclusão da interface de rede falhou e ainda pode ser usada.
DELETION_SCHEDULED	Essa interface de rede está programada para ser excluída.
ATTACHMENT_FAILED_ROLLBACK_FAILED	A interface elástica falhou ao ser anexada e o Amazon Quick Suite não conseguiu excluir a interface de rede elástica que foi criada em sua conta.

Você também pode usar a AWS CLI para gerar uma lista de todas as conexões VPC na sua conta do Amazon Quick Suite.

```
aws quicksight list-vpc-connections \
--aws-account-id 123456789012 \
--region us-west-2
```

Testar a conexão com sua fonte de dados da VPC

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Para testar se você pode se conectar à sua fonte de dados por meio de uma conexão VPC existente do Quick Suite, use o procedimento a seguir.

Antes de começar, colete as informações necessárias para se conectar. Se planeja copiar e colar as configurações de um arquivo, verifique se ele não contém nenhum destes recursos: formatação

(marcadores de lista ou números), espaço em branco (espaços, guias) ou caracteres “gremlin” invisíveis (não ASCII, nulo [ASCII 0] ou controle).

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Gerenciar dados.
2. Na página Conjuntos de dados, escolha Novo conjunto de dados.
3. Na seção DE NOVAS FONTES DE DADOS da página Criar um conjunto de dados, escolha uma fonte de dados compatível à qual você deseja se conectar. Para ver uma lista de fontes de dados compatíveis com VPC, consulte Identificar as fontes de dados a serem usadas.

   Sua instância de fonte de dados deve usar a mesma VPC usada para criar a conexão de VPC. Além disso, o grupo de segurança associado deve ser configurado corretamente. Para obter mais informações, consulte Configurar uma VPC para usar com o Amazon Quick Suite.
4. Insira as informações de conexão para a fonte de dados da seguinte forma: Os campos da fonte de dados às vezes são exibidos em ordem diferente dependendo da fonte de dados escolhida. Para obter mais informações, consulte Criação de uma fonte de dados.

   - Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para a nova fonte de dados. Esse nome é exibido ao lado do logotipo da fonte de dados em um bloco na página Criar um conjunto de dados. Para fins de teste, coloque o nome **`"VPC test-"`** seguido pelo nome ou localização do banco de dados, que seja exclusivo.
   - Em Tipo de conexão, escolha o nome da conexão de VPC que tem uma rota para sua fonte de dados. Se a VPC correta estiver faltando na lista, peça a um administrador do Amazon Quick Suite que verifique se a conexão da VPC está correta no Amazon Quick Suite. Se parecer correta, peça a um administrador do sistema que verifique se a fonte de dados e a VPC estão configuradas para essa finalidade.
   - O nome ou outro identificador do servidor ou da instância ao qual conectar-se. Os descritores variam de acordo com a qual você está se conectando, mas geralmente é uma ou mais das seguintes opções: nome do host, endereço IP, ID do cluster, ID da instância, conector ou URL baseado no site.
   - Database name mostra o banco de dados padrão para o cluster ou instância do Instance ID. Se você quiser usar um banco de dados diferente no cluster ou na instância, digite o seu nome.
   - O nome da coleta de dados que você deseja usar.

O descritor varia de acordo com o provedor, mas geralmente é um dos seguintes: banco de dados, warehouse ou catálogo. Neste tópico, usamos o termo “banco de dados” de forma genérica.

- Em Credenciais, insira um nome de usuário e uma senha para usar por todos que se conectam a partir do Amazon Quick Suite usando essa fonte de dados. O nome de usuário deve ter permissões para fazer o seguinte:
  - Acesse o banco de dados de destino.
  - Leia (executar uma instrução `SELECT` em) todas as tabelas que você deseja usar nesse banco de dados.

5. Escolha Validate connection para verificar se as informações da sua conexão estão corretas. Se a conexão não for validada, corrija as informações da conexão e tente novamente. Se as informações parecerem corretas, mas não forem validadas, execute um ou todos os procedimentos a seguir:

   - Entre em contato com o administrador da fonte de dados para verificar as configurações de conexão.
   - Entre em contato com o administrador do Amazon Quick Suite para verificar as configurações na conexão VPC do Amazon Quick Suite.
   - Entre em contato com seu AWS administrador para verificar se a VPC está configurada corretamente para uso com o Amazon Quick Suite.

6. Após a conexão ser validada, escolha Criar fonte de dados para salvar o perfil da conexão. De outro modo, escolha Cancelar se não precisar salvar (recomendado) após a conclusão do teste.

Criptografando seus dados do Amazon Quick Suite com chaves gerenciadas pelo AWS Key Management Service cliente

O Amazon Quick Suite permite que você criptografe seus dados do Amazon Quick Suite com as chaves nas AWS Key Management Service quais você armazenou. Isso fornece as ferramentas para auditar o acesso aos dados e atender aos requisitos regulatórios de segurança. Se precisar fazer isso, você tem a opção de bloquear imediatamente o acesso aos seus dados revogando o acesso às AWS KMS chaves. Todo o acesso de dados aos recursos criptografados no Amazon Quick Suite está logado AWS CloudTrail. Administradores ou auditores podem rastrear o acesso aos dados CloudTrail para identificar quando e onde os dados foram acessados.

Para criar chaves gerenciadas pelo cliente (CMKs), você usa AWS Key Management Service (AWS KMS) na mesma AWS conta e AWS região do recurso Amazon Quick Suite. Um administrador do Amazon Quick Suite pode então usar uma CMK para criptografar seus dados do Amazon Quick Suite e controlar o acesso.

Você pode criar e gerenciar CMKs no console do Amazon Quick Suite ou com o Amazon Quick Suite APIs. Para obter mais informações sobre como criar e gerenciar CMKs com o Amazon Quick Suite APIs, consulte Operações de gerenciamento de chaves.

As seguintes regras se aplicam ao uso CMKs com os recursos do Amazon Quick Suite:

- O Amazon Quick Suite não oferece suporte a chaves assimétricas AWS KMS .
- Você pode ter várias CMKs e uma CMK padrão Conta da AWS por cada. Região da AWS
- Por padrão, os recursos do Amazon Quick Suite são criptografados com o Amazon Quick Suite — estratégias de criptografia nativas.
- Os dados atualmente criptografados por uma chave CMK permanecerão criptografados pela chave.

> **Note**
>
> Se você usa AWS Key Management Service com o Amazon Quick Suite, o acesso e a manutenção são cobrados conforme descrito na página de AWS Key Management Service preços. Em seu extrato de cobrança, os custos são detalhados em AWS KMS e não em Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Os dados do Amazon Q são criptografados por uma chave AWS gerenciada, não pela AWS KMS chave padrão.

A chave que atualmente é a CMK padrão é usada automaticamente para criptografar o seguinte:

- Novos conjuntos de dados SPICE. Os conjuntos de dados existentes precisam ser totalmente atualizados para serem criptografados pela nova chave padrão.

- Novos artefatos de relatórios gerados por meio da API de snapshots do painel, relatórios e exportações programados ou painéis.

Todas as chaves não gerenciadas pelo cliente associadas ao Amazon Quick Suite são gerenciadas pelo AWS.

Os certificados do servidor de banco de dados que não AWS são gerenciados por são de responsabilidade do cliente e devem ser assinados por uma CA confiável. Para obter mais informações, consulte Requisitos de configuração de rede e banco de dados.

Use os tópicos a seguir para saber mais sobre como usar CMKs com o Amazon Quick Suite. Para saber mais sobre criptografia de dados no Amazon Quick Suite, consulte Proteção de dados no Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Adicionar uma CMK à sua conta
- Verifique a chave usada pelo Amazon Quick Suite
- Alterar a CMK padrão
- Removendo a criptografia CMK em sua conta do Amazon Quick Suite
- Auditando o uso da CMK em CloudTrail
- Revogando o acesso a uma CMK
- Recuperação de dados criptografados do Amazon Quick Suite

Adicionar uma CMK à sua conta

Antes de começar, certifique-se de ter uma função do IAM que conceda ao usuário administrador acesso ao console de gerenciamento de chaves administrativas do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre as permissões necessárias, consulte Políticas baseadas em identidade do IAM para o Amazon Quick Suite: usando o console de gerenciamento de chaves administrativas.

Você pode adicionar chaves que já existem na AWS KMS sua conta do Amazon Quick Suite para poder criptografar seus dados do Amazon Quick Suite.

Para saber mais sobre como você pode criar uma chave para usar no Amazon Quick Suite, consulte o Guia do desenvolvedor do AWS Key Management Service.

Para adicionar uma nova CMK à sua conta do Amazon Quick Suite.

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Gerenciar Amazon Quick Suite e, em seguida, escolha Chaves KMS.
2. Na página Chaves do KMS, escolha Gerenciar. O painel Chaves do KMS é aberto.
3. No painel Chaves do KMS, escolha Selecionar chave.
4. Na caixa pop-up Selecionar chave, escolha Chave para abrir a lista. Em seguida, selecione a chave que deseja adicionar.

   Se sua chave não estiver na lista, você poderá inserir manualmente o ARN da chave.
5. (Opcional) Selecione Usar como chave de criptografia padrão para todos os novos dados na região atual desta conta do Amazon Quick Suite para definir a chave selecionada como sua chave padrão. Um selo aparece ao lado da chave padrão para indicar seu status.

   Quando você escolhe uma chave padrão, todos os novos dados criados na região que hospeda sua conta do Amazon Quick Suite são criptografados com a chave padrão.
6. (Opcional) Adicione mais chaves repetindo as etapas anteriores neste procedimento. Embora possa adicionar quantas chaves quiser, você só pode ter uma chave padrão por vez.

Verifique a chave usada pelo Amazon Quick Suite

Quando uma chave é usada, um log de auditoria é criado no AWS CloudTrail. Você pode usar o log para rastrear o uso da chave. Se você precisar saber por qual chave os dados do Amazon Quick Suite são criptografados, você pode encontrar essas informações em CloudTrail.

Para saber mais sobre quais dados podem ser gerenciados com a chave, consulte Criptografando seus dados do Amazon Quick Suite com chaves gerenciadas pelo AWS Key Management Service cliente.

Verificar a CMK usada atualmente por um conjunto de dados do SPICE

1. Navegue até seu CloudTrail registro. Para obter mais informações, consulte Registrar informações do Amazon Quick Suite com CloudTrail.
2. Localize os eventos de concessão mais recentes do conjunto de dados do SPICE usando os seguintes argumentos de pesquisa:

   - O nome do evento (`eventName`) contém `Grant`.

- Os parâmetros da solicitação `requestParameters` contêm o ARN do Amazon Quick Suite para o conjunto de dados.

```
{
"eventVersion": "1.08",
"userIdentity": {
"type": "AWSService",
"invokedBy": "quicksight.amazonaws.com"
},
"eventTime": "2022-10-26T00:11:08Z",
"eventSource": "kms.amazonaws.com",
"eventName": "CreateGrant",
"awsRegion": "us-west-2",
"sourceIPAddress": "quicksight.amazonaws.com",
"userAgent": "quicksight.amazonaws.com",
"requestParameters": {
"constraints": {
    "encryptionContextSubset": {
        "aws:quicksight:arn": "arn:aws:quicksight:us-
west-2:111122223333:dataset/12345678-1234-1234-1234-123456789012"
    }
},
"retiringPrincipal": "quicksight.amazonaws.com",
"keyId": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/87654321-4321-4321-4321-210987654321",
"granteePrincipal": "quicksight.amazonaws.com",
"operations": [
    "Encrypt",
    "Decrypt",
    "DescribeKey",
    "GenerateDataKey"
]
},
....
}
```

3. Dependendo do tipo de evento, uma das seguintes opções se aplica:

   `CreateGrant`: você pode encontrar a CMK usada mais recentemente no ID da chave (`keyID`) do último evento `CreateGrant` do conjunto de dados do SPICE.

`RetireGrant`— Se o CloudTrail evento mais recente dos SPICE conjuntos de dados for`RetireGrant`, não haverá ID de chave e o recurso não será mais criptografado por CMK.

Verificar a CMK que é usada atualmente ao gerar artefatos de relatórios

1. Navegue até seu CloudTrail registro. Para obter mais informações, consulte Registrando informações do Amazon Quick Sight com AWS CloudTrail.
2. Localize os eventos de `GenerateDataKey` mais recentes de execução de relatórios usando os seguintes argumentos de pesquisa:
   - O nome do evento (`eventName`) contém `GenerateDataKey` ou `Decrypt`.
   - Os parâmetros da solicitação (`requestParameters`) contêm o ARN do Amazon Quick Suite para a análise ou painel para o qual o relatório foi gerado.

```
{
    "eventVersion": "1.11",
    "userIdentity": {
        "type": "AWSService",
        "invokedBy": "quicksight.amazonaws.com"
    },
    "eventTime": "2025-07-23T23:33:46Z",
    "eventSource": "kms.amazonaws.com",
    "eventName": "GenerateDataKey",
    "awsRegion": "us-west-2",
    "sourceIPAddress": "quicksight.amazonaws.com",
    "userAgent": "quicksight.amazonaws.com",
    "requestParameters": {
        "keyId": "arn:aws:kms:us-
west-2:111122223333:key/87654321-4321-4321-4321-210987654321",
        "keySpec": "AES_256",
        "encryptionContext": {
            "aws:quicksight:arn": "arn:aws:quicksight:us-
west-2:111122223333:dashboard/1ca456fe-eb34-4250-805c-b1b9350bd164",
            "aws:s3:arn": "arn:aws:s3:::sn-imagegen.prod.us-west-2"
        }
    },
    ...
}
```

3. `aws:s3:arn`é o bucket S3 de propriedade da Amazon Quick Suite onde os artefatos do seu relatório são armazenados.
4. Se você não vir mais `GenerateDataKey`, as novas execuções de relatórios não serão mais criptografadas pela CMK. Os artefatos de relatórios existentes permanecerão criptografados.

Alterar a CMK padrão

Você pode alterar a chave padrão para outra chave que já existe no painel Chaves do KMS. Quando você altera a chave padrão, todos os novos dados do Amazon Quick Suite são criptografados na nova chave. A nova chave padrão altera a forma como os novos dados do Amazon Quick Suite são criptografados. No entanto, os dados existentes do Amazon Quick Suite continuarão usando a chave padrão anterior.

Para saber mais sobre quais dados podem ser gerenciados com a chave, consulte Criptografando seus dados do Amazon Quick Suite com chaves gerenciadas pelo AWS Key Management Service cliente.

Para alterar a chave padrão para uma chave existente

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Gerenciar Amazon Quick Suite e, em seguida, escolha Chaves KMS.
2. Escolha GERENCIAR para abrir o painel de chaves do KMS.
3. Navegue até a chave que você deseja definir como seu novo padrão. Escolha Ações (três pontos) na linha da chave em que você deseja abrir o menu da chave.
4. Escolha Definir como padrão e, em seguida, escolha Definir.

> **Note**
>
> A chave de dados Q não pode ser alterada. Os dados Q permanecerão criptografados com a chave padrão atual. Caso essa chave seja comprometida, você poderá revogar o acesso a ela.

A chave selecionada agora é sua chave padrão.

Removendo a criptografia CMK em sua conta do Amazon Quick Suite

Você pode remover a chave padrão para desativar a criptografia de dados na sua conta do Amazon Quick Suite. Remover a chave impede que novos recursos sejam criptografados em uma CMK.

Para remover a criptografia CMK dos novos dados do Amazon Quick Suite

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Gerenciar Amazon Quick Suite e, em seguida, escolha Chaves KMS.
2. Na página Chaves do KMS, escolha Gerenciar para abrir o painel Chaves do KMS.
3. Escolha Ações (três pontos) na linha da chave padrão e selecione Excluir.
4. Na caixa pop-up exibida, selecione Remover.

Depois de excluir a chave padrão da sua conta, o Amazon Quick Suite interrompe a criptografia de novos dados do Amazon Quick Suite. Todos os dados criptografados existentes permanecerão criptografados. Os dados Q permanecem criptografados porque a chave de dados Q não pode ser alterada. Caso a chave excluída seja comprometida, você poderá revogar o acesso a ela.

Auditando o uso da CMK em CloudTrail

Você pode auditar o uso da CMK da sua conta no AWS CloudTrail. Para auditar o uso da chave, faça login na sua AWS conta CloudTrail, abra e escolha Histórico de eventos.

Revogando o acesso a uma CMK

Você pode revogar o acesso ao seu CMKs. Quando você revoga o acesso a uma chave usada para criptografar seus dados do Amazon Quick Suite, o acesso a ela é negado até que você desfaça a revogação. Os seguintes métodos são exemplos de como revogar o acesso:

- Desligue a chave no AWS KMS.
- Adicione uma `Deny` política à sua AWS KMS política do Amazon Quick Suite no IAM.

Para saber mais sobre quais dados podem ser gerenciados com a chave, consulte Criptografando seus dados do Amazon Quick Suite com chaves gerenciadas pelo AWS Key Management Service cliente.

Use o procedimento a seguir para revogar o acesso à sua entrada CMKs . AWS KMS

Para desativar uma CMK em AWS Key Management Service

1. Faça login na sua AWS conta AWS KMS, abra e escolha Chaves gerenciadas pelo cliente.
2. Selecione a chave que você deseja desativar.
3. Abra o menu Ações da chave e selecione Desabilitar.

Para evitar que a CMK continue sendo usada, você pode adicionar uma política de `Deny` no AWS Identity and Access Management (IAM). Use `"Service": "quicksight.amazonaws.com"` como entidade principal e o ARN da chave como recurso. Negue as seguintes ações: `"kms:Encrypt", "kms:Decrypt", "kms:ReEncrypt*", "kms:GenerateDataKey*", "kms:DescribeKey"`.

> **Important**
>
> Após a revogação do acesso usando qualquer método, pode levar até 15 minutos para que os dados fiquem inacessíveis.

Recuperação de dados criptografados do Amazon Quick Suite

Para recuperar dados do Amazon Quick Suite enquanto seu acesso é revogado

1. Restaure o acesso à CMK. Normalmente, isso é suficiente para recuperar os dados do Amazon Quick Suite.
2. Teste os dados do Amazon Quick Suite para verificar se você pode vê-los.
3. (Opcional) Se os dados não forem totalmente recuperados, mesmo depois de restaurar o acesso à CMK, execute uma atualização completa nos dados.

Para saber mais sobre quais dados podem ser gerenciados com a chave, consulte Criptografando seus dados do Amazon Quick Suite com chaves gerenciadas pelo AWS Key Management Service cliente.

Permissões

O gerenciamento de permissões no Quick Suite controla quais ações os usuários podem realizar e quais recursos eles podem acessar em seu ambiente Amazon Quick Suite. Esta seção aborda tarefas essenciais relacionadas a permissões, incluindo a configuração do acesso às fontes de

AWS dados, a definição de níveis de acesso padrão para novos usuários, o gerenciamento de atribuições de políticas do IAM, a criação de perfis de permissão personalizados de acordo com as necessidades da sua organização, a configuração de conectores de ação para integrações de terceiros, o gerenciamento do acesso a aplicativos de extensão e a integração com a IA para recursos de aprendizado de máquina. SageMaker O gerenciamento adequado de permissões garante que os usuários tenham acesso adequado para desempenhar suas funções, mantendo os requisitos de segurança e conformidade.

Tópicos

- Acessando AWS recursos
- Política de acesso padrão
- Atribuições de políticas do IAM
- Acesso à extensão
- Criação de um perfil de permissões personalizado no Amazon Quick Suite

Acessando AWS recursos

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Você pode controlar os AWS recursos que o Amazon Quick Suite pode acessar e reduzir o acesso a esses recursos em um nível mais granular. Na Enterprise Edition, também é possível configurar os padrões gerais de acesso para todos os usuários em sua conta, e configurar um acesso específico para usuários e grupos individuais.

Essas configurações de acesso são essenciais para a conectividade da fonte de dados do Amazon Quick Sight, permitindo conexões seguras com AWS serviços como Amazon S3, Amazon RDS, Amazon Redshift e Athena para análise e visualização de dados. A configuração adequada do acesso aos recursos garante que o Amazon Quick Sight possa recuperar e processar dados de suas fontes de AWS dados, mantendo os limites de segurança adequados.

Use as seções a seguir para ajudá-lo a configurar seus AWS recursos para trabalhar com o Quick Suite.

Antes de começar, certifique-se de ter as permissões corretas; o administrador do sistema pode fornecê-las. Para isso, o administrador do sistema cria uma política que permite que você use determinadas ações do IAM. O administrador do sistema então associa essa política ao seu usuário ou grupo no IAM. Veja as seguintes ações necessárias:

- **`quicksight:AccountConfigurations`**— Para habilitar a configuração do acesso padrão aos AWS recursos
- **`quicksight:ScopeDownPolicy`**— Políticas de escopo para permissões de recursos AWS
- Você também pode trazer suas próprias funções do IAM para o Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Transferência de funções do IAM para o Amazon Quick Suite.

Para ativar ou desativar os AWS serviços que o Amazon Quick Suite pode acessar

1. Faça login no Amazon Quick Suite emhttps://quicksight.aws.amazon.com/.
2. No canto superior direito, escolha seu nome de usuário e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).
4. Em QuickSight acesso aos AWS serviços, escolha Adicionar ou remover.

   É exibida uma tela na qual você pode ativar todos os AWS serviços disponíveis.

   > **Note**
   >
   > Se você ver um erro de permissão e for um administrador autorizado do Amazon Quick Suite, entre em contato com o administrador do sistema para obter ajuda.

5. Marque as caixas de seleção para os serviços que você deseja permitir. Desmarque as caixas de seleção para os serviços que você não deseja permitir.

   Se você já habilitou um AWS serviço, a caixa de seleção desse serviço já está marcada. Se o Amazon Quick Suite não puder acessar um AWS serviço específico, sua caixa de seleção não será marcada.

   Em alguns casos, você pode ver uma mensagem como a que aparece a seguir.

   ```
   This policy used by Amazon Quick Suite for AWS resource access was
   modified outside of Amazon Quick Suite, so you can no longer edit this
   policy to provide AWS resource permission to Amazon Quick Suite. To
   edit this policy permissions, go to the IAM console and delete this
   ```

```
policy permission with policy arn - arn:aws:iam::111122223333:policy/
service-role/AWSQuickSightS3Policy.
```

Esse tipo de mensagem significa que uma das políticas do IAM que o Amazon Quick Suite usa foi alterada manualmente. Para corrigir isso, o administrador do sistema precisa excluir a política do IAM listada na mensagem de erro e atualizar a tela Segurança e permissões antes de tentar novamente.

6. Escolha Update (Atualizar) para confirmar ou Cancel (Cancelar) para retornar à tela anterior.

Tópicos

- Configurar acesso granular aos serviços da AWS por meio do IAM
- Usando AWS Secrets Manager segredos em vez de credenciais de banco de dados no Quick Suite

Configurar acesso granular aos serviços da AWS por meio do IAM

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Na edição Enterprise, o Amazon Quick Suite fornece uma maneira de você configurar o acesso detalhado aos recursos nos AWS serviços. Como qualquer outro AWS serviço, o Quick Suite usa políticas do IAM para controlar o acesso de usuários e grupos.

Antes de começar, peça a um administrador que configure as políticas do IAM necessárias com antecedência. Se elas estiverem configuradas, você poderá selecioná-las como parte do procedimento nesta seção. Para obter informações sobre a criação de políticas do IAM para usar com o Quick Suite, consulte Gerenciamento de identidade e acesso no Quick Suite.

Para atribuir uma política do IAM a um usuário ou grupo

1. Faça login no Quick Suite emhttps://quicksight.aws.amazon.com/.
2. No canto superior esquerdo, escolha seu nome de usuário e, em seguida, escolha Gerenciar QuickSight.

3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).
4. Em Resource access for individual users and groups (Acesso a recursos para usuários individuais e grupos), escolha IAM policy assignments (Atribuições de política do IAM).

   As etapas restantes neste momento envolvem escolher uma política do IAM para atribuir ao usuário ou grupo. Você pode atribuir várias políticas do IAM a um usuário ou grupo do Amazon Quick Suite. Para determinar as permissões, o Amazon Quick Suite realiza uma união e uma interseção com as políticas em Conta da AWS nível de —.

   Se você já tiver atribuições de política do IAM ativas, elas estarão listadas nessa página. É possível pesquisar as atribuições existentes usando a caixa de pesquisa. Se você tiver rascunhos que ainda não estão ativos, eles estarão listados em Assigned drafts (Rascunhos atribuídos).
5. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para criar uma atribuição de política do IAM, escolha Add new assignment (Adicionar nova atribuição).
   - Para editar uma atribuição existente, clique no ícone Edit assignment (Editar atribuição) nessa atribuição.
   - Para habilitar ou desabilitar uma política, marque a caixa de seleção para ela e escolha Enable (Habilitar) ou Disable (Desabilitar). É possível selecionar várias atribuições de políticas de uma só vez.
   - Para excluir uma atribuição existente, clique no ícone Remove assignment (Remover atribuição) próximo ao nome da atribuição. Para confirmar sua opção, escolha Delete (Excluir) na tela de confirmação. Como alternativa, escolha Voltar para cancelar a exclusão.

   Se estiver criando ou editando uma atribuição, siga para a próxima etapa. Caso contrário, vá para o final deste procedimento.
6. Na próxima tela, realize o processo de atribuição de política, que é dividido em etapas. Ao seguir as etapas, você poderá avançar ou retornar para fazer alterações. Se você sair da tela, as alterações de todas as etapas serão salvas.

   a. Etapa 1: atribuição de nome. Se essa for uma nova atribuição, insira um nome para ela e escolha Próxima para continuar. Se quiser alterar o nome, escolha Step 1 (Etapa 1) à esquerda.

b. Etapa 2: seleção de política do IAM. Escolha a política do IAM que você deseja usar. Nessa tela, você pode interagir com as políticas da seguinte forma.

   - Escolher uma política para usar.
   - Procurar pelo nome de uma política.
   - Filtre a lista para ver todas as políticas do IAM, políticas AWS gerenciadas ou políticas gerenciadas pelo cliente.
   - Visualize uma política escolhendo View policy (Visualizar política).

   Para escolher uma política, clique no botão ao lado dela e escolha Next (Próxima) para continuar.

c. Etapa 3: atribuição de usuários e grupos. Escolha usuários ou grupos específicos. Como alternativa, escolha usar a política do IAM selecionada a todos os usuários e grupos.

   Escolha uma das opções a seguir.

   - Em Atribuir a todos os usuários e grupos, marque a caixa de seleção para atribuir a política do IAM a todos os usuários e grupos do Amazon Quick Suite. Ao escolher essa opção, você atribui a política a todos os usuários e grupos atuais e futuros.
   - Escolha os usuários e grupos aos quais você quer atribuir essa política do IAM. É possível pesquisa por nome, endereço de e-mail ou nome de grupo.

   Ao concluir a seleção de usuários e grupos, escolha Next (Próxima) para continuar.

d. Etapa 4: revisão e habilitação de alterações. Salve suas alterações.

   Escolha uma das opções a seguir.

   - Para editar qualquer uma das suas escolhas, selecione a etapa para editá-la.
   - Para salvar essa política como um rascunho de atribuição, escolha Save as draft (Salvar como rascunho). Você pode habilitar o rascunho mais tarde.
   - Para habilitar imediatamente essa política, escolha Save and enable (Salvar e habilitar). Essa opção substitui qualquer atribuição de política existente que tenha o mesmo nome.

Usando AWS Secrets Manager segredos em vez de credenciais de banco de dados no Quick Suite

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite e desenvolvedores do Amazon Quick Suite

AWS Secrets Manager é um serviço de armazenamento secreto que você pode usar para proteger credenciais de banco de dados, chaves de API e outras informações secretas. Usar uma chave ajuda a garantir que o segredo não possa ser comprometido por alguém que esteja examinando seu código, pois o segredo não está ali. Para obter uma visão geral, consulte o Guia do usuário do AWS Secrets Manager.

Os administradores do Quick Suite podem conceder ao Amazon Quick Suite acesso somente de leitura aos segredos que eles criam no Secrets Manager. Esses segredos podem ser usados no lugar das credenciais do banco de dados ao criar e editar fontes de dados usando a API do Quick Suite.

O Quick Suite suporta o uso de segredos com tipos de fonte de dados que oferecem suporte à autenticação de pares de credenciais. Não ServiceNow há suporte para Jira e no momento.

> **Note**
>
> Se você usa AWS Secrets Manager com o Quick Suite, o acesso e a manutenção são cobrados conforme descrito na página de AWS Secrets Manager preços. Em seu extrato de cobrança, os custos são detalhados em Secrets Manager e não em Amazon Quick Suite.

Use os procedimentos descritos nas seções a seguir para integrar o Secrets Manager com o Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Concedendo ao Amazon Quick Suite acesso ao Secrets Manager e segredos selecionados
- Criação ou atualização de uma fonte de dados com credenciais secretas usando a API do Amazon Quick Suite
- O que há no segredo?
- Modificar um segredo

Concedendo ao Amazon Quick Suite acesso ao Secrets Manager e segredos selecionados

Se você for administrador e tiver segredos no Secrets Manager, você pode conceder ao Amazon Quick Suite acesso somente de leitura aos segredos selecionados.

Para conceder ao Amazon Quick Suite acesso ao Secrets Manager e aos segredos selecionados

1. No Amazon Quick Suite, escolha seu ícone de usuário no canto superior direito e, em seguida, escolha Manage Quick Suite.
2. Escolha Segurança e permissões à esquerda.
3. Escolha Gerenciar no acesso aos AWS recursos do Amazon Quick Suite.
4. Em Permitir acesso e detecção automática para esses recursos, selecione AWS Secrets Manager, Selecionar segredos.

   A página de segredos do AWS Secrets Manager é aberta.
5. Selecione os segredos aos quais você deseja conceder acesso somente de leitura ao Amazon Quick Suite.

   Os segredos da sua região de inscrição no Amazon Quick Suite são mostrados automaticamente. Para selecionar segredos fora da sua região de origem, escolha Segredos em outras AWS regiões e, em seguida, insira os nomes de recursos da Amazon (ARNs) para esses segredos.
6. Quando terminar, escolha Finish (Concluir).

   O Amazon Quick Suite cria uma função do IAM chamada `aws-quicksight-secretsmanager-role-v0` em sua conta. Ele concede aos usuários da conta acesso somente leitura aos segredos especificados, sendo semelhante ao abaixo:

   Quando os usuários do Amazon Quick Suite criam análises ou visualizam painéis que usam uma fonte de dados com segredos, o Amazon Quick Suite assume essa função do Secrets Manager IAM. Para obter mais informações sobre políticas de permissões de segredos, consulte Autenticação e controle de acesso para o AWS Secrets Manager no Guia do usuário do AWS Secrets Manager .

   O segredo especificado na função IAM do Amazon Quick Suite pode ter uma política de recursos adicional que nega o acesso. Para obter mais informações, consulte Anexo de uma política de permissões a um segredo no Guia do usuário do AWS Secrets Manager .

Se você estiver usando uma AWS KMS chave AWS gerenciada para criptografar seu segredo, o Amazon Quick Suite não exige nenhuma configuração adicional de permissões no Secrets Manager.

Se você estiver usando uma chave gerenciada pelo cliente para criptografar seu segredo, certifique-se de que a função IAM do Amazon Quick Suite `aws-quicksight-secretsmanager-role-v0` tenha `kms:Decrypt` permissões. Para obter mais informações, consulte Permissions for the KMS key no Guia do usuário do AWS Secrets Manager .

Para obter mais informações sobre os tipos de chaves usadas no AWS Key Management Service, consulte Chaves e AWS chaves do cliente no guia AWS Key Management Service.

Criação ou atualização de uma fonte de dados com credenciais secretas usando a API do Amazon Quick Suite

Depois que o administrador do Amazon Quick Suite conceder ao Amazon Quick Suite acesso somente de leitura ao Secrets Manager, você poderá criar e atualizar fontes de dados na API usando um segredo que o administrador selecionou como credenciais.

Veja a seguir um exemplo de chamada de API para criar uma fonte de dados no Amazon Quick Suite. Este exemplo usa a operação de API `create-data-source`. Também é possível usar a operação `update-data-source`. Para obter mais informações, consulte CreateDataSourcee UpdateDataSourcena Referência de API do Amazon Quick Suite.

O usuário especificado nas permissões no exemplo de chamada de API a seguir pode excluir, visualizar e editar fontes de dados para a fonte de dados MySQL especificada no Amazon Quick Suite. O usuário também pode visualizar e atualizar as permissões da fonte de dados. Em vez de um nome de usuário e senha do Amazon Quick Suite, um ARN secreto é usado como credencial para a fonte de dados.

```
aws quicksight create-data-source
    --aws-account-id AWSACCOUNTID \
    --data-source-id DATASOURCEID \
    --name NAME \
    --type MYSQL \
    --permissions '[{"Principal": "arn:aws:quicksight:region:accountID:user/
namespace/username", "Actions": ["quicksight:DeleteDataSource",
 "quicksight:DescribeDataSource", "quicksight:DescribeDataSourcePermissions",
```

```
 "quicksight:PassDataSource", "quicksight:UpdateDataSource",
 "quicksight:UpdateDataSourcePermissions"]}]' \
    --data-source-parameters='{"MySQLParameters":{"Database": "database",
 "Host":"hostURL", "Port":"port"}}' \
    --
credentials='{"SecretArn":"arn:aws:secretsmanager:region:accountID:secret:secretname"}'
 \
    --region us-west-2
```

Nessa chamada, o Amazon Quick Suite autoriza o `secretsmanager:GetSecretValue` acesso ao segredo com base na política de IAM do chamador da API, não na política da função de serviço do IAM. O perfil de serviço do IAM atua no nível da conta e é usado quando uma análise ou painel é visualizado por um usuário. Ele não pode ser usado para autorizar o acesso do segredo quando um usuário cria ou atualiza a fonte de dados.

Quando editam uma fonte de dados na interface do usuário do Amazon Quick Suite, os usuários podem visualizar o ARN secreto das fontes de dados que usam AWS Secrets Manager como tipo de credencial. No entanto, eles não podem editar o segredo nem selecionar um diferente. Se precisarem fazer alterações, por exemplo, no servidor ou na porta do banco de dados, os usuários precisam primeiro escolher o par de credenciais e inserir o nome de usuário e a senha da conta Amazon Quick Suite.

Os segredos são removidos automaticamente de uma fonte de dados quando ela é alterada na interface do usuário. Para restaurar o segredo na fonte de dados, use a operação de API `update-data-source`.

O que há no segredo?

O Amazon Quick Suite exige o seguinte formato JSON para acessar seu segredo:

```
{
  "username": "username",
  "password": "password"
}
```

Os `password` campos `username` e são obrigatórios para que o Amazon Quick Suite acesse segredos. Todos os outros campos são opcionais e são ignorados pelo Amazon Quick Suite.

O formato JSON pode variar dependendo do tipo de banco de dados. Para obter mais informações, consulte a estrutura JSON dos segredos das credenciais do AWS Secrets Manager banco de dados no Guia do AWS Secrets Manager usuário.

Modificar um segredo

Para modificar um segredo, use o Secrets Manager. Depois de fazer alterações em um segredo, as atualizações ficam disponíveis na próxima vez que o Amazon Quick Suite solicitar acesso ao segredo.

Política de acesso padrão

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

Na edição Enterprise, você pode configurar permissões específicas para os AWS serviços que um usuário do Amazon Quick Suite pode acessar. Se essa configuração não ocorrer, o Quick Suite usa um conjunto padrão de permissões com base nas configurações do usuário. O comportamento atual é exibido em uma caixa de informações azul.

Para alterar o acesso padrão a recursos por todos os usuários (para usar quando nenhuma outra permissão estiver configurada)

1. Faça login no Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, escolha o ícone do perfil e, em seguida, escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Em Permissões, escolha Política de acesso padrão.
4. Escolha uma das seguintes opções:
   - Permita o acesso a todos os AWS dados e recursos para todos os usuários e grupos.
   - Negue o acesso a todos os AWS dados e recursos a todos os usuários e grupos.
5. Selecione Atualizar.

Atribuições de políticas do IAM

As atribuições de políticas do IAM permitem que você controle o acesso aos AWS recursos para usuários e grupos no Amazon Quick Suite. Ao atribuir políticas do IAM, você pode definir e gerenciar

permissões para vários AWS serviços e recursos que o Quick Suite talvez precise acessar. Os exercícios podem ser ativados, desativados ou excluídos a qualquer momento.

Para adicionar uma nova atribuição de política do IAM:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Na seção Permissões, escolha Atribuições de políticas do IAM.
4. Escolha Adicionar novo exercício.
5. Insira um nome para essa tarefa e escolha Avançar.
6. Selecione uma política do IAM pesquisando-a diretamente ou percorrendo a lista exibida e, em seguida, escolha Avançar.
7. Atribua usuários ou grupos à política do IAM pesquisando por nome, endereço de e-mail ou nome do grupo, ou percorrendo a lista exibida e selecionando os usuários ou grupos apropriados. Você também pode optar por atribuir a política a todos os usuários e grupos marcando a caixa de seleção; isso aplicará a política a todos os usuários e grupos atuais e futuros.
8. Escolha Próximo.
9. Revise suas seleções e escolha Salvar e ativar.
10. Você pode ativar ou desativar a atribuição a qualquer momento marcando a caixa de seleção ao lado do nome da atribuição e escolhendo Ativar ou Desativar. Você pode ver o status da atribuição da política na coluna Status.

Para editar uma atribuição de política do IAM:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Na seção Permissões, escolha Atribuições de políticas do IAM.
4. Escolha o ícone de edição (lápis).
5. Revise as seções e escolha Editar para fazer alterações.
6. Escolha Salvar e ativar para aplicar suas atualizações.

Para excluir uma atribuição de política do IAM:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Na seção Permissões, escolha Atribuições de políticas do IAM.
4. Escolha o ícone de exclusão (lixeira).
5. Um modal de confirmação aparecerá para garantir que você deseja continuar com a exclusão. Escolha Excluir para excluir a atribuição da política do IAM.

Acesso à extensão

O acesso à extensão conecta sua conta do Amazon Quick Suite a aplicativos de terceiros Microsoft TeamsMicrosoft Outlook, comoMicrosoft Word,, Slack e. Pense nisso como dar permissão para que o Amazon Quick Suite funcione dentro dos aplicativos que sua equipe já usa, ajudando-os a realizar seu trabalho, auxiliado pela IA generativa e sem mudança de contexto.

Como administrador, você configura o acesso à extensão. Em seguida, um administrador ou autor deve instalar a extensão no console do Amazon Quick Suite para disponibilizá-la aos usuários finais. Essa extensão padrão está disponível para uso por todos os usuários em assinaturas qualificadas após a configuração. As extensões instaladas estão disponíveis em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite para configuração e gerenciamento adicionais.

Se você for um usuário administrador do Amazon Quick Suite, você configura o acesso do Amazon Quick Suite às extensões e também pode implantar extensões para uso do usuário final. Como administrador, você também pode permitir que os autores editem e implantem extensões depois de configurar o acesso.

As funções de usuário e as permissões de extensão funcionam da seguinte maneira:

- Administradores do IAM: podem acessar enable/remove extensões, criar extensões, atribuir proprietários e controlar a disponibilidade de extensões para a organização.
- Autores: podem criar e instalar extensões usando o acesso habilitado pelo administrador e edit/delete as extensões que eles possuem.
- Leitores (somente no Reader Pro): podem usar todas as extensões habilitadas, mas não podem criá-las ou modificá-las.

Veja o que você precisa saber sobre o acesso à extensão:

- O que é: Uma conexão segura entre sua instância do Amazon Quick Suite e a conta da sua organização em aplicativos de terceiros (como o seu Microsoft 365 ou o Slack workspace).
- Por que isso importa: Ele dá permissão à sua instância do Amazon Quick Suite para trabalhar dentro do locatário ou espaço de trabalho específico da sua organização nesses aplicativos.
- Quem configura: somente administradores com credenciais do IAM podem configurar o acesso à extensão e implantar extensões (ou dar permissão aos autores para editar e implantar extensões). É uma operação privilegiada que deve ser feita antes que sua equipe possa começar a usar extensões. Observe que os usuários administradores do IAM podem acessar as páginas de acesso à extensão no menu Gerenciar o Quick Suite, mas para configurar uma extensão, talvez precisem fazer login novamente no sistema e selecionar Conexões > Extensões no menu do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Extensão do navegador
- Microsoft OutlookExtensão Amazon Quick Suite
- SlackExtensão Amazon Quick Suite
- Microsoft WordExtensão Amazon Quick Suite
- Microsoft TeamsExtensão Amazon Quick Suite

Extensão do navegador

A extensão de navegador Amazon Quick Suite está disponível no Amazon Quick Suite para todos os usuários qualificados por padrão e não requer configuração administrativa para acesso do usuário. Os usuários podem encontrar o link de instalação da extensão do navegador em Conexões > Extensões. Os procedimentos a seguir são para administradores de TI que desejam implantar ou desativar automaticamente a extensão de navegador Amazon Quick Suite em todos os navegadores da organização usando políticas de dispositivos gerenciados.

Tópicos

- Implantar a extensão do navegador
- Desative a extensão do navegador

Implantar a extensão do navegador

> **Note**
>
> O guia de implantação a seguir se aplica somente quando você tem uma frota de dispositivos gerenciados com navegadores gerenciados.

Para implantar a extensão do navegador para todos os usuários em sua organização, você pode definir uma ExtensionSettingspolítica e distribuir essa política para seus dispositivos gerenciados.

Tópicos

- Instalar usando a ExtensionSettings política
- ExtensionSettings Política de distribuição

Instalar usando a ExtensionSettings política

A ExtensionSettingspolítica é uma configuração administrativa paraChrome,Edge, e Firefox que permite gerenciar a instalação, as permissões e o comportamento de tempo de execução de extensões específicas em dispositivos gerenciados. Essa política fornece controle granular ao permitir que os administradores especifiquem configurações personalizadas, como definir modos de instalação, como forçar instalação e restrição, ou permitir acesso e permissões específicas ao site para extensões individuais ou todas as extensões.

O formato da ExtensionSettingspolítica depende do sistema operacional em que você deseja distribuir essa política. Windows,Mac, e Linux são compatíveis.

Para definir o modo de instalação na ExtensionSettingspolítica, você precisa do identificador da extensão e do URL da loja:

- Chrome/Edge
  - ID: `innkphffipcmiflfibbeghfnkifiokgo`
  - URL: `https://clients2.google.com/service/update2/crx`
- Firefox
  - ID: `quick-browser-extension@amazon.com`
  - URL: `https://addons.mozilla.org/firefox/downloads/latest/amazon-quick/latest.xpi`

ExtensionSettings Política de distribuição

A distribuição da ExtensionSettingspolítica depende da solução de gerenciamento de dispositivos e navegadores usada pela sua organização. Você pode usar soluções gerenciadas, como o Chrome Enterprise Core ou o serviço de gerenciamento Microsoft Edge, ou distribuir a ExtensionSettingspolítica usando a Política de Grupo, que varia de acordo com o sistema operacional.

Desative a extensão do navegador

> **Note**
>
> O guia de implantação a seguir se aplica somente quando você tem uma frota de dispositivos gerenciados com navegadores gerenciados.

Para desativar a extensão do navegador para todos os usuários em sua organização, você pode definir uma ExtensionSettingspolítica e distribuir essa política para seus dispositivos gerenciados.

Tópicos

- Desativar o uso ExtensionSettings da política
- ExtensionSettings Política de distribuição

Desativar o uso ExtensionSettings da política

A ExtensionSettingspolítica é uma configuração administrativa para Chrome, Edge e Firefox que permite gerenciar a instalação, as permissões e o comportamento de tempo de execução de extensões específicas em dispositivos gerenciados. Essa política fornece controle granular ao permitir que os administradores especifiquem configurações personalizadas, como a desativação de extensões individuais.

O formato da ExtensionSettingspolítica depende do sistema operacional em que você deseja distribuir essa política. Consulte a documentação da ExtensionSettingspolítica para determinar o formato. Windows, Mac e Linux são compatíveis.

Para bloquear o uso da extensão na ExtensionSettingspolítica, você precisa do identificador da extensão:

- Chrome/Edge

ID: `innkphffipcmiflfibbeghfnkifiokgo`

- Firefox

  ID: `quick-browser-extension@amazon.com`

ExtensionSettings Política de distribuição

A distribuição da ExtensionSettingspolítica depende da solução de gerenciamento de dispositivos e navegadores usada pela sua organização. Você pode usar soluções gerenciadas, como o Chrome Enterprise Core ou o serviço de gerenciamento Microsoft Edge, ou distribuir a ExtensionSettingspolítica usando a Política de Grupo, que varia de acordo com o sistema operacional.

Microsoft OutlookExtensão Amazon Quick Suite

A extensão Quick Suite Microsoft Outlook integra assistência baseada em IA diretamente em seus fluxos de trabalho de e-mail. Os usuários podem acessar os recursos do Quick Suite Outlook para aprimorar a comunicação e a produtividade por e-mail sem alternar entre aplicativos.

A Outlook extensão permite que os usuários:

- Resuma os e-mails para uma compreensão rápida.
- Elabore respostas contextuais com a ajuda da IA.
- Use ações de conectores de ação configurados no Amazon Quick Suite.
- Acesse qualquer fonte de conhecimento da empresa adicionada à sua instância do Amazon Quick Suite a partir de dentroMicrosoft Outlook.

> **Important**
>
> - O cliente do Amazon Quick Suite que está integrando Microsoft Outlook deve ter uma Microsoft Outlook organização paga com uma M365assinatura para sua organização.
> - O Amazon Quick Suite não usa seus dados de usuário para melhoria de serviços ou para treinar seus grandes modelos de linguagem subjacentes (LLMs).

Tópicos

- Pré-requisitos para extensão Microsoft Outlook
- Configurar o acesso à Microsoft Outlook extensão

Pré-requisitos para extensão Microsoft Outlook

Antes de configurar o acesso à extensão Amazon Quick Suite paraMicrosoft Outlook, os administradores devem concluir as seguintes etapas:

1. Tenha uma assinatura Microsoft 365 Business e seja um administrador global ou tenha permissões administrativas (especificamente`AppCatalog.ReadWrite.All`).
2. Tenha uma instância do Amazon Quick Suite.
3. Seu ID de Microsoft 365 inquilino. Você pode encontrar isso acessando o Azure portal > Azure Active Directory > Propriedades ou usandoPowerShell. Para obter etapas detalhadas, consulte Como encontrar sua ID de inquilino - Microsoft Entra no Microsoft Learn portal.

Se você configurou a autenticação para se conectar ao Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, conclua as seguintes etapas adicionais:

1. Certifique-se de ter uma instância do IAM Identity Center ativada em sua AWS conta.
2. Use Microsoft Entra ID como seu provedor de identidade.
3. Certifique-se de que cada usuário na configuração do seu Entra ID provedor tenha um e-mail associado a eles.
4. Configure a propagação de identidade do SCIM entre a Microsoft Entra ID instância e o IAM Identity Center. Para obter etapas detalhadas, consulte Configurar SAML e SCIM com o Microsoft Entra ID e o IAM Identity Center.

> **Note**
>
> A Microsoft Outlook extensão suporta somente a autenticação Entra ID com o IAM Identity Center.

Configurar o acesso à Microsoft Outlook extensão

Como administrador, você deve permitir que a Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite se conecte ao seu ambiente de aplicativos Amazon Quick Suite. Você pode usar o console do Amazon Quick Suite para gerenciar as configurações de acesso à extensão.

Mapeamento de atributos de usuário

Quando você configura uma Microsoft Outlook extensão, a identidade do usuário é mapeada por padrão usando os seguintes atributos:

- Atributo de usuário do Amazon Quick Suite - O endereço de e-mail é usado para mapear os usuários do Amazon Quick Suite para suas Microsoft 365 contas correspondentes. O sistema usa o endereço de e-mail para estabelecer a conexão entre as identidades dos usuários.
- M365Atributo de usuário do suplemento do Office - User Principal Name (UPN) é usado para comparar com as contas de Microsoft 365 usuário. Os usuários precisam usar o User Principal Name (UPN) para fazer login emMicrosoft 365. Endereço de e-mail que funciona em sistemas na nuvem e no local.

Esses mapeamentos padrão garantem uma identificação segura e precisa do usuário em ambas as plataformas sem exigir configuração adicional.

Tópicos

- Adicione acesso à Microsoft Outlook extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID
- Adicione acesso à Microsoft Outlook extensão para contas usando outros métodos de autenticação
- Editar acesso à Microsoft Outlook extensão
- Excluir acesso à Microsoft Outlook extensão

Adicione acesso à Microsoft Outlook extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID

Siga estas etapas para instalar e configurar um Azure inquilino no seu Microsoft Azure portal:

Para configurar um Azure inquilino

1. Na Azure conta, crie um novo registro de aplicativo.

a. Acesse Registros de aplicativos.

b. Na tela Registros de aplicativos, escolha Novo registro. Na opção Tipos de conta compatíveis, escolha Contas somente neste diretório organizacional (Somente para uso pessoal - Inquilino único). Quando terminar, escolha Registrar.

c. Anote o ID do cliente. Você precisará disso mais tarde.

d. Crie um segredo de cliente para o registro do aplicativo e anote-o. Você precisará disso mais tarde.

2. Adicione retorno de chamada URLs para cada região na qual sua Outlook extensão será instalada.

a. Navegue até a guia Autenticação do registro do aplicativo.

b. Escolha Configurações da plataforma, adicione uma plataforma.

c. Escolha Web.

d. Crie uma URL de retorno de chamada usando o seguinte formato, *`your-region`* substituindo-a pela região da sua instância do Amazon Quick Suite. A Outlook extensão é compatível com as seguintes regiões: `ap-southeast-2` `eu-west-1`us-west-2,, `us-east-1` e.

```
qbs-cell001.dp.appintegrations.your-region.prod.plato.ai.aws.dev/auth/idc-tti/callback
```

e. Insira o URL de retorno de chamada como o URI de redirecionamento e escolha Configurar quando terminar.

Siga estas etapas para configurar um emissor de token confiável em sua instância do IAM Identity Center em seu AWS console:

Para configurar um emissor de token confiável

1. Acesse sua AWS conta e navegue até sua instância do IAM Identity Center.
2. Navegue até Configurações, Autenticação.
3. Escolha Criar emissor de tokens confiáveis.
4. Adicione o URL do emissor, que deve seguir este modelo, onde *`Tenant ID`* se refere ao seu ID de Entra inquilino:

```
login.microsoftonline.com/Tenant ID/v2.0
```

> **Note**
>
> O URL do emissor deve ser o ponto final de descoberta do OIDC de sua identidade sem o conhecido caminho do URI do documento. Se você incluir o caminho conhecido do URI do documento, isso não funcionará. Consulte as configurações do emissor de token confiável.

5. Escolha E-mail como o atributo do provedor de identidade e o atributo do IAM Identity Center.

Siga estas etapas para configurar as permissões no AWS console:

Configurar permissões

1. Navegue até Secrets Manager no AWS console.
2. Selecione Armazenar um novo segredo.
3. Escolha Outro tipo de segredo e escolha a guia Texto simples.
4. Seu segredo deve estar no formato a seguir e usar o ID do cliente de registro do aplicativo e o segredo do cliente de registro do aplicativo que você salvou nas etapas anteriores:

```
{
    "client_id":"Your app registration client ID",
    "client_secret":"Your app registration client secret"
}
```

5. Navegue até o segredo que você acabou de criar e salve o ARN para mais tarde.
6. Agora, navegue até IAM no AWS console.
7. Escolha Gerenciamento de acesso, Funções na barra de navegação esquerda.
8. Selecione Criar perfil.
9. Selecione Política de confiança personalizada.
10. Configure a função para confiar em nosso diretor de serviço para a região relevante que você selecionou ao configurar o registro do Azure aplicativo adicionando a seguinte declaração, *your-region* substituindo-a pela região que você escolheu ao criar o registro do Azure aplicativo:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "your-region.prod.appintegrations.plato.aws.internal"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole",
            "Condition": {}
        }
    ]
}
```

11. Escolha Próximo.
12. Forneça um nome e uma descrição e escolha Criar função.
13. Navegue até a função que você acabou de criar e escolha-a.
14. Escolha Adicionar permissões, Criar política em linha.
15. Escolha JSON.
16. Configure a função com permissões para ler segredos do Secrets Manager e permissões para invocar `sso:DescribeTrustedTokenIssuer` adicionando a seguinte declaração:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "BasePermissions",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "secretsmanager:GetSecretValue",
                "sso:DescribeTrustedTokenIssuer"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

17. Forneça um nome de política e escolha Criar política.

18. Copie e salve o ARN da função do IAM que você criou para mais tarde. Você precisará dele nas próximas etapas.

Agora você pode seguir estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Outlook ambiente Microsoft:

Para criar uma configuração de acesso à extensão

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, escolha o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, escolha Gerenciar conta.
4. Em Permissões, escolha Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, escolha Novo acesso à extensão.
6. Selecione Microsoft Outlook. Em seguida, escolha Próximo.
7. Configure os campos a seguir.

   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Outlook extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
   - ID de inquilino do M365 - Insira seu identificador de inquilino do Microsoft 365 (deve ter 36 caracteres).
   - Secrets Role ARN — cole o ARN da função do IAM que você criou nas etapas anteriores.
   - Secrets ARN - Cole o ARN do segredo do Secrets Manager que você criou nas etapas anteriores.
8. Escolha Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
9. Na mensagem de sucesso, escolha Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização criem e implantem extensões do Amazon Quick Suite em seu Microsoft Outlook ambiente.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Microsoft Outlook extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Microsoft Outlook extensão no guia do autor da Microsoft Outlook extensão.

Adicione acesso à Microsoft Outlook extensão para contas usando outros métodos de autenticação

Siga estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Microsoft Outlook ambiente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, selecione Novo acesso à extensão.
6. Selecione Microsoft Outlook. Então, em seguida.
7. Configure os campos a seguir.

    - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Outlook extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).

- Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
- ID do inquilino do M365 - Insira seu identificador de Microsoft 365 inquilino (deve ter 36 caracteres).

8. Selecione Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.

9. Na mensagem de sucesso, selecione Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização criem e implantem extensões do Amazon Quick Suite em seu Microsoft Outlook ambiente.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Microsoft Outlook extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Microsoft Outlook extensão no guia do autor da Microsoft Outlook extensão.

Editar acesso à Microsoft Outlook extensão

Use essas etapas para modificar as configurações de um acesso de Microsoft Outlook extensão existente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.

3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Outlook extensão que você precisa editar.
6. Selecione Editar.
7. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

Suas alterações na configuração de acesso à Microsoft Outlook extensão são salvas e entrarão em vigor imediatamente.

Excluir acesso à Microsoft Outlook extensão

Siga estas etapas para remover permanentemente uma configuração Microsoft Outlook de acesso à extensão. Esta ação não pode ser desfeita.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Outlook extensão que você precisa excluir.
6. Selecione Excluir.
7. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

> **Note**
>
> A exclusão de um acesso de extensão remove o acesso de todos os usuários em seu locatário M365 e exclui todas as extensões criadas para. Outlook Se a exclusão do acesso à extensão falhar, o administrador deverá alternar para a visualização do autor e excluir as Outlook extensões que estão usando o acesso à extensão configurado antes de retornar para excluir o acesso à extensão.

Com o acesso à Microsoft Outlook extensão configurado, sua equipe agora pode usar o Amazon Quick Suite para aprimorar seus fluxos de trabalho de e-mail com assistência baseada em IA para resumir, redigir respostas e acessar o conhecimento organizacional diretamente. Outlook

SlackExtensão Amazon Quick Suite

A extensão Quick Suite Slack integra assistência baseada em IA diretamente nos fluxos de trabalho de comunicação da sua equipe. Os usuários podem acessar o conhecimento e os recursos do Quick Suite em Slack canais e mensagens diretas sem alternar entre aplicativos.

A Slack extensão permite que os usuários:

- Adicione o Amazon Quick Suite como colaborador usando as menções do @Amazon Quick Suite.
- Obtenha resumos e insights de conversas.
- Acesse bases de conhecimento e documentos organizacionais diretamente dos Slack canais.
- Gere notas e itens de ação a partir de discussões em Slack tópicos.
- Obtenha ajuda com análise de dados e geração de relatórios usando arquivos enviados.

> **Important**
>
> - Quando o Amazon Quick Suite é usado em Slack canais públicos, as respostas são baseadas nas permissões do usuário invocador. Isso pode incluir conteúdo que outros membros do canal não estão autorizados a acessar. Avalie cuidadosamente o uso do Amazon Quick Suite em canais públicos para evitar a exposição não intencional de informações confidenciais.
> - O Amazon Quick Suite não usa seus dados de usuário para melhoria de serviços ou para treinar seus grandes modelos de linguagem subjacentes (LLMs).

Tópicos

- Pré-requisitos para extensão Slack
- Configurar o acesso à Slack extensão

Pré-requisitos para extensão Slack

Antes de adicionar a Slack extensão Amazon Quick Suite, os administradores devem preencher os seguintes requisitos:

- Tenha um Slack espaço de trabalho pago.
- Tenha acesso de administrador ao seu Slack espaço de trabalho.
- Comece a usar o Amazon Quick Suite.
- O ID do seu Slack espaço de trabalho (deve começar com 'T' e ser alfanumérico). Uma forma de encontrar o ID do seu Slack espaço de trabalho é navegar até o Slack espaço de trabalho e iniciar um bate-papo com o Slack Developer Tools aplicativo que está executando o comando. `/sdt whoami` Para obter mais informações, consulte Localizar seu URL ou ID do Slack na central de Slack ajuda.

Se você configurou a autenticação para se conectar ao Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, conclua as seguintes etapas adicionais:

1. Certifique-se de ter uma instância do IAM Identity Center ativada em sua AWS conta.
2. Use Microsoft Entra ID como seu provedor de identidade.
3. Certifique-se de que cada usuário na configuração do seu Entra ID provedor tenha um e-mail associado a eles.
4. Configure a propagação de identidade do SCIM entre a Microsoft Entra ID instância e o IAM Identity Center. Para obter etapas detalhadas, consulte Configurar SAML e SCIM com o Microsoft Entra ID e o IAM Identity Center.

> **Note**
>
> A Slack extensão suporta somente a autenticação Entra ID com o IAM Identity Center.

Configurar o acesso à Slack extensão

Como administrador, você deve permitir que sua Slack extensão Amazon Quick Suite se conecte ao seu ambiente de aplicativos Amazon Quick Suite. Você pode usar o console do Amazon Quick Suite para gerenciar as configurações de acesso à extensão.

Mapeamento de atributos de usuário

Quando você configura uma Slack extensão, a identidade do usuário é mapeada por padrão usando os seguintes atributos:

- Atributo de usuário do Amazon Quick Suite - O endereço de e-mail é usado para mapear os usuários do Amazon Quick Suite para suas Slack contas correspondentes. O sistema usa o endereço de e-mail para estabelecer a conexão entre as identidades dos usuários.
- Slackatributo de usuário - User Profile Email é usado para comparar com contas de Slack usuário. Isso é mapeado para o endereço de e-mail associado ao Slack perfil do usuário.

Esses mapeamentos padrão garantem uma identificação segura e precisa do usuário em ambas as plataformas sem exigir configuração adicional.

Tópicos

- Adicione acesso à Slack extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID
- Adicione acesso à Slack extensão para contas usando outros métodos de autenticação
- Editar acesso à Slack extensão
- Excluir acesso à Slack extensão

Adicione acesso à Slack extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID

Siga estas etapas para instalar e configurar um Azure inquilino no seu Microsoft Azure portal:

Para configurar um Azure inquilino

1. Na Azure conta, crie um novo registro de aplicativo.
    a. Acesse Registros de aplicativos.
    b. Na tela Registros de aplicativos, escolha Novo registro. Na opção Tipos de conta compatíveis, escolha Contas somente neste diretório organizacional (Somente para uso pessoal - Inquilino único). Quando terminar, escolha Registrar.
    c. Anote o ID do cliente. Você precisará disso mais tarde.
    d. Crie um segredo de cliente para o registro do aplicativo e anote-o. Você precisará disso mais tarde.
2. Adicione retorno de chamada URLs para cada região na qual sua Slack extensão será instalada.

a. Navegue até a guia Autenticação do registro do aplicativo.

b. Escolha Configurações da plataforma, adicione uma plataforma.

c. Escolha Web.

d. Crie uma URL de retorno de chamada usando o seguinte formato, *your-region* substituindo-a pela região da sua instância do Amazon Quick Suite. A Slack extensão é compatível com as seguintes regiões: `ap-southeast-2` `eu-west-1`us-west-2,, `us-east-1` e.

```
qbs-cell001.dp.appintegrations.your-region.prod.plato.ai.aws.dev/auth/idc-tti/callback
```

e. Insira o URL de retorno de chamada como o URI de redirecionamento e escolha Configurar quando terminar.

Siga estas etapas para configurar um emissor de token confiável em sua instância do IAM Identity Center em seu AWS console:

Para configurar um emissor de token confiável

1. Acesse sua AWS conta e navegue até sua instância do IAM Identity Center.
2. Navegue até Configurações, Autenticação.
3. Escolha Criar emissor de tokens confiáveis.
4. Adicione o URL do emissor, que deve seguir este modelo, onde *Tenant ID* se refere ao seu ID de Entra inquilino:

```
login.microsoftonline.com/Tenant ID/v2.0
```

> **Note**
>
> O URL do emissor deve ser o ponto final de descoberta do OIDC de sua identidade sem o conhecido caminho do URI do documento. Se você incluir o caminho conhecido do URI do documento, isso não funcionará. Consulte as configurações do emissor de token confiável.

5. Escolha E-mail como o atributo do provedor de identidade e o atributo do IAM Identity Center.

Siga estas etapas para configurar as permissões no AWS console:

Configurar permissões

1. Navegue até Secrets Manager no AWS console.
2. Selecione Armazenar um novo segredo.
3. Escolha Outro tipo de segredo e escolha a guia Texto sem formatação.
4. Seu segredo deve estar no formato a seguir e usar o ID do cliente de registro do aplicativo e o segredo do cliente de registro do aplicativo que você salvou nas etapas anteriores:

```
{
    "client_id":"Your app registration client ID",
    "client_secret":"Your app registration client secret"
}
```

5. Navegue até o segredo que você acabou de criar e salve o ARN para mais tarde.
6. Agora, navegue até IAM no AWS console.
7. Escolha Gerenciamento de acesso, Funções na barra de navegação esquerda.
8. Selecione Criar perfil.
9. Selecione Política de confiança personalizada.
10. Configure a função para confiar em nosso diretor de serviço para a região relevante que você selecionou ao configurar o registro do Azure aplicativo adicionando a seguinte declaração, *your-region* substituindo-a pela região que você escolheu ao criar o registro do Azure aplicativo:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "your-region.prod.appintegrations.plato.aws.internal"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole",
            "Condition": {}
        }
    ]
```

```
}
```

11. Escolha Próximo.
12. Forneça um nome e uma descrição e escolha Criar função.
13. Navegue até a função que você acabou de criar e escolha-a.
14. Escolha Adicionar permissões, Criar política em linha.
15. Escolha JSON.
16. Configure a função com permissões para ler segredos do Secrets Manager e permissões para invocar `sso:DescribeTrustedTokenIssuer` adicionando a seguinte declaração:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "BasePermissions",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "secretsmanager:GetSecretValue",
                "sso:DescribeTrustedTokenIssuer"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

17. Forneça um nome de política e escolha Criar política.
18. Copie e salve o ARN da função do IAM que você criou para mais tarde. Você precisará dele nas próximas etapas.

Agora você pode seguir estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu ambiente Slack:

Para criar uma configuração de acesso à extensão

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, escolha o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, escolha Gerenciar conta.

4. Em Permissões, escolha Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, escolha Novo acesso à extensão.
6. Selecione Slack. Em seguida, escolha Próximo.
7. Configure os campos a seguir.

   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Slack extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
   - ID do espaço de trabalho do Slack: insira seu identificador do espaço de trabalho do Slack. O espaço de trabalho IDs deve começar com 'T' e ter entre 1 e 256 caracteres alfanuméricos.
   - Secrets Role ARN — cole o ARN da função do IAM que você criou nas etapas anteriores.
   - Secrets ARN - Cole o ARN do segredo do Secrets Manager que você criou nas etapas anteriores.
8. Escolha Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
9. Na mensagem de sucesso, escolha Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização implantem Slack extensões do Amazon Quick Suite em seu espaço de trabalho.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Slack extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação

dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Slack extensão no guia do autor da Slack extensão.

Adicione acesso à Slack extensão para contas usando outros métodos de autenticação

Siga estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Slack ambiente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, selecione Novo acesso à extensão.
6. Selecione Slack e, em seguida, Avançar.
7. Configure os campos a seguir.
   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Slack extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
   - ID do espaço de trabalho do Slack: insira o identificador do seu espaço Slack de trabalho. O ID do espaço de trabalho deve começar com T e ter entre 1 e 256 caracteres alfanuméricos.
8. Selecione Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
9. Na mensagem de sucesso, selecione Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização implantem Slack extensões do Amazon Quick Suite em seu espaço de trabalho.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Slack extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Slack extensão no guia do autor da Slack extensão.

Editar acesso à Slack extensão

Use essas etapas para modificar as configurações de um acesso de Slack extensão existente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Slack extensão que você precisa editar.
6. Selecione Editar.
7. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

Suas alterações na configuração de acesso à Slack extensão são salvas e entrarão em vigor imediatamente.

Excluir acesso à Slack extensão

Siga estas etapas para remover permanentemente uma configuração Slack de acesso à extensão. Esta ação não pode ser desfeita.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.

4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Slack extensão que você precisa excluir.
6. Selecione Excluir.
7. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

> **Note**
>
> A exclusão de um acesso à extensão remove o acesso de todos os usuários em seu Slack espaço de trabalho e exclui todas as extensões criadas para. Slack Se a exclusão do acesso à extensão falhar, o administrador deverá alternar para a visualização do autor e excluir as Slack extensões que estão usando o acesso à extensão configurado antes de retornar para excluir o acesso à extensão.

Com o acesso à Slack extensão configurado, sua equipe agora pode usar as menções do @Amazon Quick Suite em canais e mensagens diretas para acessar a assistência de IA e o conhecimento organizacional diretamente em seu espaço de Slack trabalho.

Microsoft WordExtensão Amazon Quick Suite

A extensão Quick Suite Microsoft Word integra assistência baseada em IA diretamente em seus fluxos de trabalho de criação e edição de documentos. Os usuários podem acessar os recursos do Quick Suite Word para aprimorar a produtividade dos documentos e a qualidade do conteúdo sem alternar entre os aplicativos.

A Word extensão permite que os usuários:

- Revise, elabore e revise documentos com a ajuda da IA.
- Resuma documentos e obtenha insights.
- Simplifique e melhore a qualidade da escrita.
- Use ações de conectores de ação configurados no Amazon Quick Suite.
- Acesse qualquer fonte de conhecimento da empresa adicionada à sua instância do Amazon Quick Suite a partir de dentroMicrosoft Word.

Important

- O cliente do Amazon Quick Suite que está integrando Microsoft Word deve ter uma Word organização paga com uma M365assinatura para sua organização.
- O Amazon Quick Suite não usa dados do usuário para melhoria de serviços ou para treinar seus grandes modelos de linguagem subjacentes (LLMs).

Tópicos

- Pré-requisitos para extensão Microsoft Word
- Configurar o acesso à Microsoft Word extensão

Pré-requisitos para extensão Microsoft Word

Antes de adicionar a extensão Amazon Quick SuiteMicrosoft Word, os administradores devem concluir as seguintes etapas:

1. Tenha uma assinatura Microsoft 365 Business e seja um administrador global ou tenha permissões administrativas (especificamente`AppCatalog.ReadWrite.All`).
2. Tenha uma instância do Amazon Quick Suite.
3. Seu ID de Microsoft 365 inquilino. Você pode encontrar isso acessando o Azure portal > Azure Active Directory > Propriedades ou usandoPowerShell. Para obter etapas detalhadas, consulte Como encontrar sua ID de inquilino - Microsoft Entra no Microsoft Learn portal.

Se você configurou a autenticação para se conectar ao Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, conclua as seguintes etapas adicionais:

1. Certifique-se de ter uma instância do IAM Identity Center ativada em sua AWS conta.
2. Use Microsoft Entra ID como seu provedor de identidade.
3. Certifique-se de que cada usuário na configuração do seu Entra ID provedor tenha um e-mail associado a eles.
4. Configure a propagação de identidade do SCIM entre a Microsoft Entra ID instância e o IAM Identity Center. Para obter etapas detalhadas, consulte Configurar SAML e SCIM com o Microsoft Entra ID e o IAM Identity Center.

> **Note**
>
> A Microsoft Word extensão suporta somente a autenticação Entra ID com o IAM Identity Center.

Configurar o acesso à Microsoft Word extensão

Como administrador, você deve permitir que a Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite se conecte ao seu ambiente de aplicativos e à sua experiência na web do Amazon Quick Suite. Você pode usar o console do Amazon Quick Suite para gerenciar as configurações de acesso à extensão.

Mapeamento de atributos de usuário

Quando você configura uma Microsoft Word extensão, a identidade do usuário é mapeada por padrão usando os seguintes atributos:

- Atributo de usuário do Amazon Quick Suite - O endereço de e-mail é usado para mapear os usuários do Amazon Quick Suite para suas Microsoft 365 contas correspondentes. O sistema usa o endereço de e-mail para estabelecer a conexão entre as identidades dos usuários.
- M365Atributo de usuário do suplemento do Office - User Principal Name (UPN) é usado para comparar com as contas de Microsoft 365 usuário. Os usuários precisam usar o User Principal Name (UPN) para fazer login emMicrosoft 365. Endereço de e-mail que funciona em sistemas na nuvem e no local.

Esses mapeamentos padrão garantem uma identificação segura e precisa do usuário em ambas as plataformas sem exigir configuração adicional.

Tópicos

- Adicione acesso à Microsoft Word extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID
- Adicione acesso à Microsoft Word extensão para contas usando outros métodos de autenticação
- Editar acesso à Microsoft Word extensão
- Excluir acesso à Microsoft Word extensão

Adicione acesso à Microsoft Word extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID

Siga estas etapas para instalar e configurar um Azure inquilino no seu Microsoft Azure portal:

Para configurar um Azure inquilino

1. Na Azure conta, crie um novo registro de aplicativo.
    a. Acesse Registros de aplicativos.
    b. Na tela Registros de aplicativos, escolha Novo registro. Na opção Tipos de conta compatíveis, escolha Contas somente neste diretório organizacional (Somente para uso pessoal - Inquilino único). Quando terminar, escolha Registrar.
    c. Anote o ID do cliente. Você precisará disso mais tarde.
    d. Crie um segredo de cliente para o registro do aplicativo e anote-o. Você precisará disso mais tarde.
2. Adicione retorno de chamada URLs para cada região na qual sua Word extensão será instalada.
    a. Navegue até a guia Autenticação do registro do aplicativo.
    b. Escolha Configurações da plataforma, adicione uma plataforma.
    c. Escolha Web.
    d. Crie uma URL de retorno de chamada usando o seguinte formato, *`your-region`* substituindo-a pela região da sua instância do Amazon Quick Suite. A Word extensão é compatível com as seguintes regiões: `ap-southeast-2` `eu-west-1`us-west-2,, `us-east-1` e.

        ```
        qbs-cell001.dp.appintegrations.your-region.prod.plato.ai.aws.dev/auth/idc-tti/callback
        ```

    e. Insira o URL de retorno de chamada como o URI de redirecionamento e escolha Configurar quando terminar.

Siga estas etapas para configurar um emissor de token confiável em sua instância do IAM Identity Center em seu AWS console:

Para configurar um emissor de token confiável

1. Acesse sua AWS conta e navegue até sua instância do IAM Identity Center.
2. Navegue até Configurações, Autenticação.
3. Escolha Criar emissor de tokens confiáveis.

4. Adicione o URL do emissor, que deve seguir este modelo, onde *Tenant ID* se refere ao seu ID de Entra inquilino:

```
login.microsoftonline.com/Tenant ID/v2.0
```

> **Note**
>
> O URL do emissor deve ser o ponto final de descoberta do OIDC de sua identidade sem o conhecido caminho do URI do documento. Se você incluir o caminho conhecido do URI do documento, isso não funcionará. Consulte as configurações do emissor de token confiável.

5. Escolha E-mail como o atributo do provedor de identidade e o atributo do IAM Identity Center.

Siga estas etapas para configurar as permissões no AWS console:

Configurar permissões

1. Navegue até Secrets Manager no AWS console.
2. Selecione Armazenar um novo segredo.
3. Escolha Outro tipo de segredo e escolha a guia Texto simples.
4. Seu segredo deve estar no formato a seguir e usar o ID do cliente de registro do aplicativo e o segredo do cliente de registro do aplicativo que você salvou nas etapas anteriores:

```
{
    "client_id":"Your app registration client ID",
    "client_secret":"Your app registration client secret"
}
```

5. Navegue até o segredo que você acabou de criar e salve o ARN para mais tarde.
6. Agora, navegue até IAM no AWS console.
7. Escolha Gerenciamento de acesso, Funções na barra de navegação esquerda.
8. Selecione Criar perfil.
9. Selecione Política de confiança personalizada.
10. Configure a função para confiar em nosso diretor de serviço para a região relevante que você selecionou ao configurar o registro do Azure aplicativo adicionando a seguinte declaração,

your-region substituindo-a pela região que você escolheu ao criar o registro do Azure aplicativo:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "your-region.prod.appintegrations.plato.aws.internal"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole",
            "Condition": {}
        }
    ]
}
```

11. Escolha Próximo.
12. Forneça um nome e uma descrição e escolha Criar função.
13. Navegue até a função que você acabou de criar e escolha-a.
14. Escolha Adicionar permissões, Criar política em linha.
15. Escolha JSON.
16. Configure a função com permissões para ler segredos do Secrets Manager e permissões para invocar `sso:DescribeTrustedTokenIssuer` adicionando a seguinte declaração:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "BasePermissions",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "secretsmanager:GetSecretValue",
                "sso:DescribeTrustedTokenIssuer"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
```

```
}
```

17. Forneça um nome de política e escolha Criar política.
18. Copie e salve o ARN da função do IAM que você criou para mais tarde. Você precisará dele nas próximas etapas.

Agora você pode seguir estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Word ambiente Microsoft:

Para criar uma configuração de acesso à extensão

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, escolha o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, escolha Gerenciar conta.
4. Em Permissões, escolha Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, escolha Novo acesso à extensão.
6. Selecione Microsoft Word. Em seguida, escolha Próximo.
7. Configure os campos a seguir.
   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Word extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
   - ID de inquilino do M365 - Insira seu identificador de inquilino do Microsoft 365 (deve ter 36 caracteres).
   - Secrets Role ARN — cole o ARN da função do IAM que você criou nas etapas anteriores.
   - Secrets ARN - Cole o ARN do segredo do Secrets Manager que você criou nas etapas anteriores.
8. Escolha Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
9. Na mensagem de sucesso, escolha Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização criem e implantem extensões do Amazon Quick Suite em seu Microsoft Word ambiente.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Microsoft Word extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Microsoft Word extensão no guia do autor da Microsoft Word extensão.

Adicione acesso à Microsoft Word extensão para contas usando outros métodos de autenticação

Siga estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Microsoft Word ambiente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, selecione Novo acesso à extensão.
6. Selecione Microsoft Word. Em seguida, selecione Próximo.
7. Configure os campos a seguir.

    - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Word extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).

- Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
- ID do inquilino do M365 - Insira seu identificador de Microsoft 365 inquilino (deve ter 36 caracteres).

8. Selecione Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.

9. Na mensagem de sucesso, selecione Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização criem e implantem extensões do Amazon Quick Suite em seu Microsoft Word ambiente.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Microsoft Word extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Microsoft Word extensão no guia do autor da Microsoft Word extensão.

Editar acesso à Microsoft Word extensão

Use essas etapas para modificar as configurações de um acesso de Microsoft Word extensão existente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.

3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a extensão do Microsoft Word que você precisa editar.
6. Selecione Editar.
7. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

Suas alterações na configuração de acesso à Microsoft Word extensão são salvas e entrarão em vigor imediatamente.

Excluir acesso à Microsoft Word extensão

Siga estas etapas para remover permanentemente uma configuração Microsoft Word de acesso à extensão. Esta ação não pode ser desfeita.

> **Note**
>
> A exclusão de um acesso de extensão remove o acesso de todos os usuários em seu locatário M365 e exclui todas as extensões criadas para. Word

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Word extensão que você precisa excluir.
6. Selecione Excluir.
7. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

> **Note**
>
> Se o processo de exclusão do acesso à extensão falhar, o administrador deverá alternar para a visualização do autor e excluir as Word extensões que estão usando o acesso à extensão configurado antes de retornar para excluir o acesso à extensão.

Com o acesso à Microsoft Word extensão configurado, sua equipe agora pode usar o Amazon Quick Suite para aprimorar seus fluxos de trabalho de criação de documentos com assistência de IA para revisão, elaboração, revisão e acesso direto ao conhecimento organizacional. Word

Microsoft TeamsExtensão Amazon Quick Suite

A extensão Quick Suite Microsoft Teams integra assistência baseada em IA diretamente nos fluxos de trabalho de comunicação da sua equipe. Os usuários podem mencionar o @Amazon Quick Suite em conversas para acessar o conhecimento da empresa, usar conectores de ação configurados e obter assistência contextual sem sair do ambienteTeams.

A Teams extensão permite que os usuários:

- Mencione o @Amazon Quick Suite nas conversas nos Teams canais para adicioná-lo como colaborador.
- Use ações de conectores de ação configurados no Amazon Quick Suite.
- Acesse qualquer fonte de conhecimento da empresa adicionada à sua instância do Amazon Quick Suite a partir de dentroMicrosoft Teams.

> **Important**
>
> - O cliente do Amazon Quick Suite que está integrando Microsoft Teams deve ter uma Microsoft Teams organização paga com uma M365assinatura para sua organização.
> - O Amazon Quick Suite não usa seus dados de usuário para melhoria de serviços ou para treinar seus grandes modelos de linguagem subjacentes (LLMs).

Tópicos

- Pré-requisitos para extensão Microsoft Teams
- Configurar o acesso à Microsoft Teams extensão

Pré-requisitos para extensão Microsoft Teams

Antes de configurar o acesso à extensão Amazon Quick SuiteMicrosoft Teams, os administradores devem concluir as seguintes etapas:

1. Tenha uma assinatura Microsoft 365 Business e seja um administrador global ou tenha permissões administrativas (especificamente`AppCatalog.ReadWrite.All`).
2. Tenha uma instância do Amazon Quick Suite.
3. Seu ID de Microsoft 365 inquilino. Você pode encontrar isso acessando o Azure portal > Azure Active Directory > Propriedades ou usandoPowerShell. Para obter etapas detalhadas, consulte Como encontrar sua ID de inquilino - Microsoft Entra no Microsoft Learn portal.

Se você configurou a autenticação para se conectar ao Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center, conclua as seguintes etapas adicionais:

1. Certifique-se de ter uma instância do IAM Identity Center ativada em sua AWS conta.
2. Use Microsoft Entra ID como seu provedor de identidade.
3. Certifique-se de que cada usuário na configuração do seu Entra ID provedor tenha um e-mail associado a eles.
4. Configure a propagação de identidade do SCIM entre a Microsoft Entra ID instância e o IAM Identity Center. Para obter etapas detalhadas, consulte Configurar SAML e SCIM com o Microsoft Entra ID e o IAM Identity Center.

> **Note**
>
> A Microsoft Teams extensão suporta somente a autenticação Entra ID com o IAM Identity Center.

Configurar o acesso à Microsoft Teams extensão

Como administrador, você deve permitir que o Amazon Quick Suite se conecte Microsoft Teams ao seu ambiente de aplicativos do Amazon Quick Suite. Você pode usar o console do Amazon Quick Suite para gerenciar as configurações de acesso à extensão.

Mapeamento de atributos de usuário

Quando você configura uma Microsoft Teams extensão, a identidade do usuário é mapeada por padrão usando os seguintes atributos:

- Atributo de usuário do Amazon Quick Suite - O endereço de e-mail é usado para mapear os usuários do Amazon Quick Suite para suas Microsoft 365 contas correspondentes. O sistema usa o endereço de e-mail para estabelecer a conexão entre as identidades dos usuários.
- M365Atributo de usuário do suplemento do Office - User Principal Name (UPN) é usado para comparar com as contas de Microsoft 365 usuário. Os usuários precisam usar o User Principal Name (UPN) para fazer login emMicrosoft 365. Endereço de e-mail que funciona em sistemas na nuvem e no local.

Esses mapeamentos padrão garantem uma identificação segura e precisa do usuário em ambas as plataformas sem exigir configuração adicional.

Tópicos

- Adicione acesso à Microsoft Teams extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID
- Adicione acesso à Microsoft Teams extensão para contas usando outros métodos de autenticação
- Editar acesso à Microsoft Teams extensão
- Excluir acesso à Microsoft Teams extensão

Adicione acesso à Microsoft Teams extensão para contas usando o IAM Identity Center e o Entra ID

Siga estas etapas para instalar e configurar um Azure inquilino no seu Microsoft Azure portal:

Para configurar um Azure inquilino

1. Na Azure conta, crie um novo registro de aplicativo.
    a. Acesse Registros de aplicativos.
    b. Na tela Registros de aplicativos, escolha Novo registro. Na opção Tipos de conta compatíveis, escolha Contas somente neste diretório organizacional (Somente para uso pessoal - Inquilino único). Quando terminar, escolha Registrar.
    c. Anote o ID do cliente. Você precisará disso mais tarde.
    d. Crie um segredo de cliente para o registro do aplicativo e anote-o. Você precisará disso mais tarde.
2. Adicione retorno de chamada URLs para cada região na qual sua Teams extensão será instalada.

a. Navegue até a guia Autenticação do registro do aplicativo.

b. Escolha Configurações da plataforma, adicione uma plataforma.

c. Escolha Web.

d. Crie uma URL de retorno de chamada usando o seguinte formato, *your-region* substituindo-a pela região da sua instância do Amazon Quick Suite. A Teams extensão é compatível com as seguintes regiões: `ap-southeast-2` `eu-west-1`us-west-2,, `us-east-1` e.

```
qbs-cell001.dp.appintegrations.your-region.prod.plato.ai.aws.dev/auth/idc-tti/callback
```

e. Insira o URL de retorno de chamada como o URI de redirecionamento e escolha Configurar quando terminar.

Siga estas etapas para configurar um emissor de token confiável em sua instância do IAM Identity Center em seu AWS console:

Para configurar um emissor de token confiável

1. Acesse sua AWS conta e navegue até sua instância do IAM Identity Center.
2. Navegue até Configurações, Autenticação.
3. Escolha Criar emissor de tokens confiáveis.
4. Adicione o URL do emissor, que deve seguir este modelo, onde *Tenant ID* se refere ao seu ID de Entra inquilino:

```
login.microsoftonline.com/Tenant ID/v2.0
```

> **Note**
>
> O URL do emissor deve ser o ponto final de descoberta do OIDC de sua identidade sem o conhecido caminho do URI do documento. Se você incluir o caminho conhecido do URI do documento, isso não funcionará. Consulte as configurações do emissor de token confiável.

5. Escolha E-mail como o atributo do provedor de identidade e o atributo do IAM Identity Center.

Siga estas etapas para configurar as permissões no AWS console:

Configurar permissões

1. Navegue até Secrets Manager no AWS console.
2. Selecione Armazenar um novo segredo.
3. Escolha Outro tipo de segredo e escolha a guia Texto sem formatação.
4. Seu segredo deve estar no formato a seguir e usar o ID do cliente de registro do aplicativo e o segredo do cliente de registro do aplicativo que você salvou nas etapas anteriores:

```
{
    "client_id":"Your app registration client ID",
    "client_secret":"Your app registration client secret"
}
```

5. Navegue até o segredo que você acabou de criar e salve o ARN para mais tarde.
6. Agora, navegue até IAM no AWS console.
7. Escolha Gerenciamento de acesso, Funções na barra de navegação esquerda.
8. Selecione Criar perfil.
9. Selecione Política de confiança personalizada.
10. Configure a função para confiar em nosso diretor de serviço para a região relevante que você selecionou ao configurar o registro do Azure aplicativo adicionando a seguinte declaração, *your-region* substituindo-a pela região que você escolheu ao criar o registro do Azure aplicativo:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "your-region.prod.appintegrations.plato.aws.internal"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole",
            "Condition": {}
        }
    ]
```

```
}
```

11. Escolha Próximo.
12. Forneça um nome e uma descrição e escolha Criar função.
13. Navegue até a função que você acabou de criar e escolha-a.
14. Escolha Adicionar permissões, Criar política em linha.
15. Escolha JSON.
16. Configure a função com permissões para ler segredos do Secrets Manager e permissões para invocar `sso:DescribeTrustedTokenIssuer` adicionando a seguinte declaração:

```
{
    "Version": "2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "BasePermissions",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "secretsmanager:GetSecretValue",
                "sso:DescribeTrustedTokenIssuer"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

17. Forneça um nome de política e escolha Criar política.
18. Copie e salve o ARN da função do IAM que você criou para mais tarde. Você precisará dele nas próximas etapas.

Agora você pode seguir estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Teams ambiente Microsoft:

Para criar uma configuração de acesso à extensão

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, escolha o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, escolha Gerenciar conta.

4. Em Permissões, escolha Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, escolha Novo acesso à extensão.
6. Selecione Microsoft Teams. Em seguida, escolha Próximo.
7. Configure os campos a seguir.

   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Teams extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
   - ID do inquilino do M365 - Insira seu identificador de inquilino do Microsoft 365 (deve ter 36 caracteres).
   - Secrets Role ARN — cole o ARN da função do IAM que você criou nas etapas anteriores.
   - Secrets ARN - Cole o ARN do segredo do Secrets Manager que você criou nas etapas anteriores.
8. Escolha Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
9. Na mensagem de sucesso, escolha Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização implantem sua extensão Microsoft Teams Amazon Quick Suite em seu Microsoft Teams ambiente.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Microsoft Teams extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir

a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Microsoft Teams extensão no guia do autor da Microsoft Teams extensão.

Adicione acesso à Microsoft Teams extensão para contas usando outros métodos de autenticação

Siga estas etapas para criar uma nova configuração de acesso à extensão que permitirá que o Amazon Quick Suite se integre ao seu Microsoft Teams ambiente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. No canto superior direito, selecione Novo acesso à extensão.
6. Selecione Microsoft Teams e, em seguida, Avançar.
7. Configure os campos a seguir.
   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Teams extensão (máximo de 512 caracteres alfanuméricos, hífens permitidos, mas sem espaços).
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão (máximo de 1000 caracteres).
   - ID do inquilino do M365 - Insira seu identificador de Microsoft 365 inquilino (deve ter 36 caracteres).
8. Selecione Adicionar para salvar a nova configuração de acesso.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
9. Na mensagem de sucesso, selecione Exibir extensões para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a tela de instalação em Conexões > Extensões no menu Amazon Quick Suite.

Depois de criada, essa configuração de acesso à extensão permite que autores e outros administradores em sua organização implantem sua extensão Microsoft Teams Amazon Quick Suite em seu Microsoft Teams ambiente.

> **Note**
>
> Para que seus usuários finais comecem a usar sua Microsoft Teams extensão, um administrador ou autor deve concluir a implantação de uma extensão depois de configurar o acesso à extensão. Notifique seus autores de que eles podem visualizar, editar e concluir a instalação dessa extensão em Extensões no painel de navegação à esquerda depois que ela for compartilhada. Para saber como fazer isso, consulte Instalando sua Microsoft Teams extensão no guia do autor da Microsoft Teams extensão.

Editar acesso à Microsoft Teams extensão

Use essas etapas para modificar as configurações de um acesso de Microsoft Teams extensão existente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Teams extensão que você precisa editar.
6. Selecione Editar.
7. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

Suas alterações na configuração de acesso à Microsoft Teams extensão são salvas e entrarão em vigor imediatamente.

Excluir acesso à Microsoft Teams extensão

Siga estas etapas para remover permanentemente uma configuração Microsoft Teams de acesso à extensão. Esta ação não pode ser desfeita.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.

2. No canto superior direito, selecione o ícone da foto do perfil.
3. No menu suspenso, selecione Gerenciar conta.
4. Em Permissões, selecione Acesso à extensão.
5. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Teams extensão que você precisa excluir.
6. Selecione Excluir.
7. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

> **Note**
>
> A exclusão de um acesso à extensão remove o acesso de todos os usuários do seu M365 locatário e exclui todas as extensões criadas para. Teams Se a exclusão do acesso à extensão falhar, o administrador deverá alternar para a visualização do autor e excluir as Teams extensões que estão usando o acesso à extensão configurado antes de retornar para excluir o acesso à extensão.

Com o acesso à Microsoft Teams extensão configurado, sua equipe agora pode usar as menções do @Quick Suite em conversas para acessar a assistência de IA, o conhecimento da empresa e os conectores de ação diretamente em seu Teams ambiente.

Criação de um perfil de permissões personalizado no Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na edição Enterprise, você pode restringir a funcionalidade que as pessoas podem acessar no Amazon Quick Suite. Você pode configurar permissões personalizadas nos níveis de conta, função (administrador, autor, leitor) e usuário para todos os tipos de identidade no Quick Suite. As permissões personalizadas em nível de usuário substituem as permissões de nível de perfil padrão ou personalizadas existentes de um perfil de um usuário específico. As permissões personalizadas

em nível do usuário e as permissões personalizadas em nível de perfil substituem as permissões personalizadas em nível de conta.

As limitações a seguir se aplicam às permissões personalizadas.

- Não é possível conceder permissões que excedam o nível do perfil padrão atribuído ao usuário. Por exemplo, se um usuário tiver acesso de leitor, você não poderá conceder permissões para que esse usuário edite painéis.
- Para personalizar as permissões de usuário ou função, você precisa ser um administrador do Amazon Quick Suite com as seguintes permissões do IAM:
  - `quicksight:CreateCustomPermissions`
  - `quicksight:DeleteCustomPermissions`
  - `quicksight:DescribeCustomPermissions`
  - `quicksight:ListCustomPermissions`
  - `quicksight:UpdateCustomPermissions`
  - `quicksight:DescribeAccountCustomPermissions`
  - `quicksight:UpdateAccountCustomPermissions`
  - `quicksight:DeleteAccountCustomPermissions`

Você pode criar perfis de permissão personalizados para restringir o acesso a qualquer combinação dos seguintes recursos. Os recursos principais podem ser usados para restringir o acesso aos conjuntos de recursos de um ativo inteiro. Quando os recursos dos pais são desativados, todos os recursos associados aos filhos também serão desativados.

Recursos sem recursos principais não podem ser desativados com esse mecanismo. Em vez disso, eles devem ser restritos como recursos individuais.

Capacidades principais do Quick Suite

Capacidade dos pais	Funcionalidade
Análises	Restringe todos os recursos relacionados à análise
Painéis	Restringe todos os recursos relacionados aos painéis

Capacidade dos pais	Funcionalidade
Ações	Restringe todos os recursos relacionados às ações
Automatize	Restringe todos os recursos relacionados à automação
Agentes de bate-papo	Restringe todos os recursos relacionados ao Chat Agent
Extensões	Restringe todos os recursos relacionados às extensões
Fluxos	Restringe todos os recursos relacionados ao Flows
Base de conhecimento	Restringe todos os recursos relacionados à Base de Conhecimento
Pesquisa	Restringe todos os recursos relacionados à pesquisa
Espaços	Restringe todos os recursos relacionados ao Spaces

Características do Quick Suite

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Crie agentes de bate-papo	• Não consigo ver nem acessar nenhum agente de chat • A biblioteca e a navegação do agente estão ocultas	Agentes de bate-papo

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
	• Ainda pode acessar e criar outros recursos do Quick Suite, como criar espaços para compartilhamento de arquivos com equipes ou fluxos para interações estruturadas (desde que esses recursos também não sejam restritos)	
Permita que os criadores compartilhem sem aprovação	• Os fluxos não podem ser compartilhados pelos criadores sem aprovação	Fluxos
Use modelos Bedrock para refinamento de saída	• Restringe o uso dos modelos Bedrock	Fluxos
Habilite o agente de interface do usuário para realizar tarefas do navegador	• Impede que o agente de UI de fluxos execute tarefas do navegador	Fluxos
Use a internet para melhorar os resultados	• Restringe o uso da pesquisa baseada na web em Chat Agents and Research	--
Compartilhando análises	• O acesso à opção Compartilhar no menu Arquivo está desativado para análises	Análises

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Adicionar ou executar a detecção de anomalias	• O acesso à opção Adicionar anomalia à pasta no menu Insights está desativado para análises • O acesso à opção Anomalia no menu Objetos está desativado para análises • Os usuários não poderão adicionar a detecção de anomalias às planilhas	Análises
Folha de impressão	• O acesso à opção Imprimir no menu Arquivo está desativado para análises • O acesso à opção Imprimir no menu Exportar está desativado para painéis • Os usuários não poderão imprimir folhas	--
Exportar planilha para PDF	• O acesso à opção Exportar para PDF no menu Arquivo está desativado para análises • O acesso à opção Gerar PDF no menu Exportar está desativado para painéis • Os usuários não poderão exportar planilhas para um arquivo PDF	--

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Criação ou atualização de temas	• O acesso à opção Temas no menu Editar está desativado para análises • Os usuários não poderão criar temas personalizados • Os usuários não poderão editar ou atualizar temas existentes	--
Compartilhar painéis	• O acesso ao ícone de compartilhamento no menu de navegação está desativado para painéis	Painel
Exportar imagens visuais para CSV	• O acesso à opção Exportar para CSV no menu de três pontos para cada visual está desativado para análises e painéis • O acesso à opção Exportar visual para CSV no menu Objetos está desativado para análises • Os usuários não poderão exportar imagens para um arquivo CSV	--

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Exportar imagens visuais para o Excel	• O acesso à opção Exportar para Excel no menu de três pontos de cada tabela está desativado para análises e painéis • O acesso à opção Exportar tabela para o Excel no menu Objetos está desativado para análises • Os usuários não poderão exportar tabelas para um arquivo do Excel	--
Criação ou atualização de todos os conjuntos de dados	• O acesso à criação ou atualização de todos os conjuntos de dados será desativado	--
Criando ou atualizando somente conjuntos de dados do SPICE	• O acesso à criação ou atualização de conjuntos de dados do SPICE será desativado	--
Compartilhar conjuntos de dados	• O acesso ao compartil hamento de conjuntos de dados será desativado	--
Visualizando a capacidade do SPICE da conta	• Restringe a recuperação da capacidade SPICE da conta	--
Criação ou atualização de todas as fontes de dados	• O acesso à criação ou atualização de todas as fontes de dados será desativado	--

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Compartilhamento de fontes de dados	• O acesso ao compartil hamento de fontes de dados será desativado	--
Criação de pastas compartil hadas	• Restringe a criação de pastas compartilhadas	--
Renomeando pastas compartil hadas	• Restringe a renomeação de pastas compartilhadas	--
Criação ou atualização de relatórios de e-mail agendados	• O acesso à opção Programações no menu Programações está desativado para painéis • O acesso à opção Instantân eos recentes no menu Agendamentos está desativado para painéis • Os usuários não poderão criar ou atualizar relatórios de e-mail agendados	--
Inscrever-se para receber relatórios de e-mail agendados	• Os usuários não poderão assinar relatórios de e-mail agendados	Painel
Anexos CSV em relatórios de e-mail agendados	• O acesso à opção CSV na seção Conteúdo do menu Agendas está desativado para painéis • Os usuários não poderão anexar arquivos CSV em relatórios de e-mail agendados	--

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Anexos do Excel em relatórios de e-mail agendados	• O acesso à opção Excel na seção Conteúdo do menu Agendas está desativado para painéis • Os usuários não poderão anexar arquivos do Excel em relatórios de e-mail agendados	--
Anexos em PDF em relatórios de e-mail agendados	• O acesso à opção PDF na seção Conteúdo do menu Agendas está desativado para painéis • Os usuários não poderão anexar arquivos PDF em relatórios de e-mail agendados	--
Conteúdo em relatórios de e-mail agendados	• Os usuários receberão o conteúdo em relatórios de e-mail agendados somente como links para download que estão bloqueados após o login • Incluir planilha no corpo do e-mail e as opções de anexo de arquivo no menu Agendas serão desconsideradas • As imagens não serão incluídas nos relatórios de e-mail agendados	--

Recurso	Comportamento do Amazon Quick Suite	Capacidade dos pais
Criação ou atualização de alertas de limite	• O acesso ao menu Alertas está desativado para painéis • Os usuários não poderão criar ou atualizar alertas de limite	--

Perfis de permissões personalizados podem ser criados para contas do Amazon Quick Suite integradas ao IAM Identity Center, Active Directory ou para contas do Amazon Quick Suite que tenham usuários gerenciados pelo Amazon Quick Suite. O tipo de identidade que uma conta do Amazon Quick Suite usa determina a forma como um administrador do Amazon Quick Suite configura um perfil de permissões personalizado.

O procedimento a seguir mostra como controlar o acesso aos recursos do Amazon Quick Suite e aos respectivos recursos.

Para controlar o acesso aos recursos e recursos do Amazon Quick Suite

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação esquerdo do Admin Console, selecione Permissões e, em seguida, selecione Permissões personalizadas.
4. Em Permissões personalizadas, em Perfis, selecione Novo perfil ou escolha editar o perfil padrão.
5. Em Novo perfil, faça o seguinte:

    - Em Restringir recursos — Escolha se deseja permitir recursos específicos para seu sistema marcando ou desmarcando as opções apropriadas.
    - Em Restringir recursos — Escolha se deseja permitir recursos específicos marcando ou desmarcando as opções apropriadas.

Criação de um perfil de permissões personalizado para uma conta do Amazon Quick Suite integrada ao IAM Identity Center ou ao Active Directory

Os administradores de contas do Amazon Quick Suite podem usar o procedimento a seguir para criar um perfil de permissões personalizado para uma conta do Amazon Quick Suite integrada ao IAM Identity Center ou ao Active Directory.

Para criar um perfil de permissões personalizado para uma conta do Amazon Quick Suite integrada ao IAM Identity Center ou ao Active Directory

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS.
2. Abra o Amazon Quick Suite.
3. O console do administrador do Amazon Quick Suite é aberto. Escolha Permissões personalizadas.
4. A página Gerenciar permissões personalizadas é aberta. Escolha uma das seguintes opções.
   - Para criar um novo perfil de permissões personalizadas, escolha Criar.
   - Para editar ou visualizar um perfil de permissões personalizado existente, escolha as reticências (três pontos) ao lado do perfil que você deseja e, em seguida, escolha Editar.
5. Se você quiser criar ou atualizar um perfil de permissões personalizadas, faça seleções para os itens a seguir.
   - Em Nome, insira um nome para o seu perfil de permissões personalizadas.
   - Em Restrições, escolha as opções que você deseja negar. Qualquer opção que você não escolher é permitida. Por exemplo, se você não quiser que os usuários criem ou atualizem fontes de dados, mas queira que eles possam fazer todo o resto, escolha somente Criar ou atualizar fontes de dados.
6. Selecione Criar ou Atualizar para confirmar suas escolhas. Para voltar sem fazer nenhuma alteração, escolha Voltar.
7. Depois de fazer as alterações, registre o nome do perfil de permissões personalizadas. Forneça o nome do perfil de permissões personalizadas aos usuários da API para que eles possam aplicar o perfil de permissões personalizadas aos perfis ou aos usuários.

Criação de um perfil de permissões personalizado para uma conta do Amazon Quick Suite que usa usuários gerenciados do Amazon Quick Suite

Os administradores de contas do Amazon Quick Suite podem usar o procedimento a seguir para criar um perfil de permissões personalizado para uma conta do Amazon Quick Suite que usa usuários gerenciados do Amazon Quick Suite.

Para criar um perfil de permissões personalizado para usuários gerenciados do Amazon Quick Suite

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Em qualquer página no console do Amazon Quick Suite, escolha Manage Quick Suite no canto superior direito.

   Somente administradores do Amazon Quick Suite têm acesso à opção de menu Gerenciar o Quick Suite. Se você não tiver acesso ao menu Gerenciar o Quick Suite, entre em contato com o administrador do Amazon Quick Suite para obter ajuda.
3. Escolha Permissões personalizadas. Você também pode escolher a seção Gerenciar usuários e, em seguida, escolher Gerenciar permissões personalizadas.
4. A página Gerenciar permissões personalizadas é aberta. Escolha uma das seguintes opções.

   - Para criar um novo perfil de permissões personalizadas, escolha Criar.
   - Para editar ou visualizar um perfil de permissões personalizado existente, escolha as reticências (três pontos) ao lado do perfil que você deseja e, em seguida, escolha Editar.
5. Se você quiser criar ou atualizar um perfil de permissões personalizadas, faça seleções para os itens a seguir.

   - Em Nome, insira um nome para o seu perfil de permissões personalizadas.
   - Em Restrições, escolha as opções que você deseja negar. Qualquer opção que você não escolher é permitida. Por exemplo, se você não quiser que os usuários criem ou atualizem fontes de dados, mas concorda que façam qualquer outra coisa, selecione apenas Criar ou atualizar fontes de dados.
6. Selecione Criar ou Atualizar para confirmar suas escolhas. Para voltar sem fazer nenhuma alteração, escolha Voltar.
7. Depois de fazer as alterações, registre o nome do perfil de permissões personalizadas. Forneça o nome do perfil de permissões personalizadas aos usuários da API para que eles possam aplicar o perfil de permissões personalizadas aos perfis ou aos usuários.

Depois de criar um perfil de permissões personalizado, use o Amazon Quick Suite APIs para adicionar ou alterar o perfil de permissões personalizado atribuído a um usuário, função ou conta. Usuários com permissões suficientes também podem usar o `AWS::QuickSight::CustomPermissions` CloudFormation recurso para gerenciar perfis de permissões personalizados do Amazon Quick Suite. Use os tópicos a seguir para saber mais sobre o gerenciamento de perfis de permissões personalizados com o Amazon Quick Suite APIs.

- Aplique um perfil de permissões personalizado a uma função do Amazon Quick Suite com a API do Amazon Quick Suite
- Aplique um perfil de permissões personalizado a um usuário com a API Amazon Quick Suite

Aplique um perfil de permissões personalizado a uma função do Amazon Quick Suite com a API do Amazon Quick Suite

Depois de criar um perfil de permissões personalizado, use o Amazon Quick Suite APIs para adicionar ou alterar o perfil de permissões personalizado atribuído a uma função.

Antes de começar, você precisa instalar e configurar a AWS CLI. Para obter mais informações sobre a instalação da AWS CLI, consulte Instalar ou atualizar a versão mais recente da CLI e Configurar a AWSAWS CLI no Guia do usuário. AWS Command Line Interface Você também precisa de permissões para usar a API do Amazon Quick Suite.

O exemplo a seguir chama a API `UpdateRoleCustomPermission` para atualizar as permissões personalizadas atribuídas a um perfil.

```
aws quicksight update-role-custom-permission \
--role ROLE \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--namespace default \
--custom-permissions-name PERMISSIONNAME \
--region REGION
```

O exemplo a seguir retorna o perfil de permissões personalizadas atribuído a um perfil.

```
aws quicksight describe-role-custom-permission \
--role ROLE \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--namespace default \
--region REGION
```

O exemplo a seguir exclui um perfil de permissões personalizadas de um perfil.

```
aws quicksight delete-role-custom-permission \
--role ROLE \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--namespace default \
--region REGION
```

Aplique um perfil de permissões personalizado a um usuário com a API Amazon Quick Suite

O exemplo a seguir aplica um perfil de permissões personalizadas a um usuário.

```
aws quicksight update-user-custom-permission \
    --aws-account-id AWSACCOUNTID \
    --namespace default \
    --user-name USER_NAME \
    --custom-permissions-name myCustomPermission
```

O exemplo a seguir exclui um perfil de permissões personalizadas de um usuário.

```
aws quicksight delete-user-custom-permission \
    --aws-account-id AWSACCOUNTID \
    --namespace default
```

O exemplo a seguir adiciona permissões personalizadas a um novo usuário do Amazon Quick Suite IAM.

```
aws quicksight register-user \
    --iam-arn arn:aws:iam::AWSACCOUNTID:user/USER \
    --identity-type IAM \
    --user-role AUTHOR \
    --custom-permissions-name custom-permissions-profile-name \
    --email EMAIL \
    --aws-account-id AWSACCOUNTID \
    --namespace default \
```

Você também pode associar um usuário existente do IAM a um novo perfil de permissões. O exemplo a seguir atualizou o perfil de permissões personalizadas de um usuário existente do IAM.

```
aws quicksight update-user \
```

```
    --user-name USERNAME \
    --role AUTHOR \
    --custom-permissions-name custom-permissions-profile-name \
    --email EMAIL \
    --aws-account-id AWSACCOUNTID \
    --namespace default \
```

O exemplo abaixo remove um usuário existente de um perfil de permissões.

```
aws quicksight update-user \
    --user-name USERNAME \
    --role AUTHOR \
    --unapply-custom-permissions \
    --email EMAIL \
    --aws-account-id AWSACCOUNTID \
    --namespace default
```

Para testar as permissões personalizadas aplicadas a um perfil ou usuário, faça login na conta do usuário. Quando um usuário faz login no Amazon Quick Suite, ele recebe o maior privilégio ao qual tem acesso. O perfil privilegiado mais alto que um usuário pode receber é o de administrador. O menor papel privilegiado que um usuário pode receber é o de Leitor. Para obter mais informações sobre funções no Amazon Quick Suite, consulte Gerenciamento do acesso de usuários dentro do Amazon Quick Suite.

Se você atribuir um perfil de permissões personalizadas que restringe o compartilhamento da fonte de dados ao perfil do autor, esse autor não poderá mais acessar os controles que permitem o compartilhamento da fonte de dados. Em vez disso, o autor afetado tem permissões somente de visualização na fonte de dados.

Aplicar um perfil de permissões personalizadas a uma conta

Para aplicar um perfil de permissões personalizadas a uma conta

1. Abra o console do Quick Suite.
2. No canto superior direito, escolha o ícone do perfil.
3. Escolha Gerenciar o Quick Suite. Somente administradores do Amazon Quick Suite poderão visualizar esta página.
4. Escolha Permissões personalizadas. Você também pode escolher a seção Gerenciar usuários e, em seguida, escolher Gerenciar permissões personalizadas se sua conta do Quick Suite usar usuários gerenciados do Quick Suite.

5. Localize a permissão personalizada da conta desejada. No menu de opções, em Ações, escolha Definir como perfil de conta.

Aplique um perfil de permissões personalizado a uma conta usando o Quick Suite APIs

Depois de criar um perfil de permissões personalizado, use a API do Quick Suite para adicionar ou alterar o perfil de permissões personalizado atribuído a uma conta.

Antes de começar, você precisará instalar e configurar a AWS CLI. Para obter mais informações sobre a instalação da AWS CLI, consulte Instalar ou atualizar a versão mais recente da CLI e Configurar a AWSAWS CLI no guia do usuário da interface de linha de comando. AWS Você também precisa das seguintes permissões do IAM: `quicksight:UpdateAccountPermission`, `quicksight:DescribeAccountPermission` e `quicksight:DeleteAccountCustomPermission`.

O exemplo a seguir chama a API `UpdateAccountPermission` para atualizar as permissões personalizadas atribuídas a uma conta.

```
aws quicksight update-account-custom-permission \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--custom-permissions-name PERMISSIONNAME \
--region REGION
```

O exemplo a seguir retorna o perfil de permissões personalizadas atribuído a uma conta.

```
aws quicksight describe-account-custom-permission \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--region REGION
```

O exemplo a seguir cancela a aplicação de um perfil de permissões personalizadas de uma conta.

```
aws quicksight delete-account-custom-permission \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--region REGION
```

Personalizações

Usando o Amazon Quick Suite, você pode criar uma experiência personalizada para pessoas que usam os consoles Console de gerenciamento da AWS ou o Quick Suite incorporados ao seu aplicativo.

Atualmente, diferentes opções para personalizar o Quick Suite estão disponíveis separadamente no console e na API do Quick Suite. A seguir, você encontrará informações sobre as opções disponíveis.

As seguintes opções de personalização estão disponíveis atualmente:

- Você pode personalizar o conteúdo de boas-vindas que o Quick Suite fornece para novos usuários:
  - Você pode aceitar ou recusar os ativos da amostra. Esses ativos incluem amostras de conjuntos de dados e análises que são adicionados quando uma pessoa faz login pela primeira vez.
  - Você pode mostrar ou ocultar vídeos introdutórios padrão. Esses vídeos incluem a animação exibida para novos usuários e também os vídeos tutoriais exibidos na página inicial do Amazon Quick Suite.
- Você pode criar e especificar um tema padrão.
- Você pode personalizar os e-mails de relatório do painel, os e-mails de relatório com pixels perfeitos e os e-mails de alerta editando o modelo de e-mail.

> **Important**
>
> Todas as personalizações se aplicam somente às Região da AWS que você está usando na API ou às selecionadas no console do Amazon Quick Suite.

Para verificar as configurações de região, siga um dos procedimentos a seguir.

Para verificar seu Região da AWS no console do Amazon Quick Suite

1. Escolha o ícone do seu perfil no canto superior direito para abrir o menu.
2. Visualize seu atual Região da AWS, listado ao lado de um ícone de localização.
3. (Opcional) Região da AWS Escolha outra no menu para mudar para essa região. Lembre-se de desfazer a alteração depois de concluir as personalizações.

Para verificar se você Região da AWS está usando o AWS CLI

- Na linha de comando, insira o comando a seguir e pressione Enter para visualizar as configurações atuais.

  ```
  aws configure list
  ```

  Para reconfigurar sua região padrão, use o comando `aws configure`.

Para manter sua região padrão, você pode adicionar o parâmetro `--region` à maioria dos comandos da CLI.

Tópicos

- Personalização da marca Amazon Quick Suite
- Personalização do agente de bate-papo no Amazon Quick Suite

Personalização da marca Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite permite que os administradores de contas personalizem a marca e o tema visual do aplicativo de acordo com as diretrizes da organização. Essa personalização inclui os seguintes elementos visuais para criar uma aparência coesa em todas as páginas, agendas, alertas e relatórios de e-mail não administrativos do console Amazon Quick Suite.

- Logo
- Favicon
- Texto alternativo associado para ativos visuais

A lista a seguir mostra as diferentes áreas em que as cores do tema personalizável estão agrupadas.

Cores da marca

- As cores da barra de navegação global são aplicadas à barra superior na interface do usuário do Amazon Quick Suite e incluem o logotipo da empresa que é exibido nos consoles padrão e incorporados do Amazon Quick Suite.
- As cores da barra de aplicações são aplicadas à barra de navegação secundária que contém ações contextuais.

Cores de interação

- As cores de destaque são aplicadas a elementos interativos, como botões, bordas e ícones.

Cores de superfície

- As cores primárias são aplicadas em superfícies de alta ênfase, como o fundo e o texto da página inicial.
- As cores secundárias são aplicadas em superfícies práticas, como bordas, fundos e campos de formulários. As cores secundárias são usadas junto com as cores primárias.

Cores de status

- As cores de sucesso são aplicadas às mensagens de sucesso.
- As cores de perigo são aplicadas às mensagens de erro.
- As cores de aviso são aplicadas às mensagens de aviso.
- As cores de informações são aplicadas às mensagens informativas.

Cores de visualização de dados

- As cores de dimensão são usadas para identificar associações entre colunas de dados que compartilham o mesmo perfil.
- As cores de medida são usadas para identificar métricas ou valores mensurados.

Atributos

- As cores de visualização são aplicadas ao ícone de visualização.
- As cores do Insight são aplicadas ao ícone do Insight.
- As cores da conexão são aplicadas ao ícone Conexão.
- As cores de automação são aplicadas ao ícone Automação.

Use as seções a seguir para começar a personalizar a marca no Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Permissões para personalização da marca Amazon Quick Suite

- Crie uma marca personalizada no Amazon Quick Suite
- Definindo um tema padrão para análises do Amazon Quick Suite com o Amazon Quick Suite APIs

Permissões para personalização da marca Amazon Quick Suite

Para configurar uma marca, você deve receber um perfil de administrador por meio do Centro de Identidade do IAM ou do IAM. Administradores cujas funções são concedidas a eles no Amazon Quick Suite não podem criar marcas. Para saber mais sobre como integrar sua conta com o IAM Identity Center, consulte Configurar sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center. Para obter informações sobre funções e capacidades administrativas, consulte Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite.

Usuários administradores só podem gerenciar marcas que estejam na mesma região de capacidade de sua conta do Amazon Quick Suite.

A função do IAM que você usa para criar uma marca no Amazon Quick Suite deve conter permissões de ação granulares `quicksight:*` ou granulares para gerenciar marcas no console de administração. As seguintes permissões granulares são necessárias para que os administradores trabalhem com as marcas do Amazon Quick Suite:

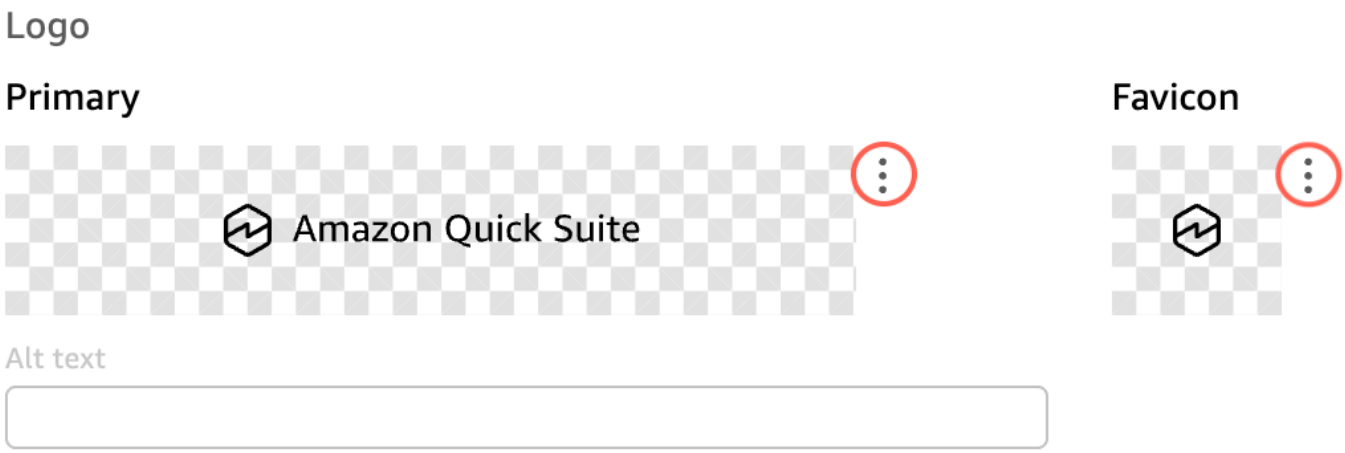
- `quicksight:CreateBrand`
- `quicksight:UpdateBrand`
- `quicksight:DescribeBrand`
- `quicksight:DescribeBrandPublishedVersion`
- `quicksight:UpdateBrandPublishedVersion`
- `quicksight:DeleteBrand`
- `quicksight:ListBrands`
- `quicksight:UpdateBrandAssignment`
- `quicksight:DescribeBrandAssignment`
- `quicksight:DeleteBrandAssignment`

Depois de confirmar que sua função de administrador contém as permissões necessárias, você pode criar uma marca personalizada no console de administração do Amazon Quick Suite.

Crie uma marca personalizada no Amazon Quick Suite

Use o procedimento a seguir para criar uma marca personalizada no Amazon Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Escolha Personalizar aplicação.
4. Na página Personalizar aplicativo que é aberta, escolha ADICIONAR MARCA. A página Configurações da marca é aberta.
5. Navegue até a seção Informações da marca.
6. Em Nome da marca, insira um nome para a marca. O nome da marca pode conter até 512 caracteres.
7. (Opcional) Em Descrição da marca, insira uma descrição para a marca personalizada. A descrição da marca pode conter até 512 caracteres.
8. Navegue até a seção Logotipo.



9. Em Primário, escolha as reticências (três pontos) ao lado do ícone principal e, em seguida, escolha Substituir imagem.
10. No pop-up Escolher imagem que é aberto, execute uma das seguintes ações:
    a. Arraste e solte a imagem na caixa Arraste uma imagem aqui.
    b. Escolha Selecionar um arquivo para selecionar um arquivo do seu computador.
    c. Insira uma URL público ou um URI do Amazon S3 na barra de texto.

A imagem que você escolher deve ser no formato `.jpeg`, `.png` ou `.svg` e não pode exceder 1 MB.

Quando terminar de escolher a imagem, escolha Aplicar.

11. Em Favicon, escolha as reticências (três pontos) ao lado do ícone de favicon e, em seguida, escolha Substituir imagem.
12. No pop-up Escolher imagem que é aberto, execute uma das seguintes ações:

    a. Arraste e solte a imagem na caixa Arraste uma imagem aqui.

    b. Escolha Selecionar um arquivo para selecionar um arquivo do seu computador.

    c. Insira uma URL público ou um URI do Amazon S3 na barra de texto.

    A imagem que você escolher deve ser no formato `.jpeg`, `.png` ou `.svg` e não pode exceder 1 MB.

    Quando terminar de escolher a imagem, escolha Aplicar.
13. (Opcional) Para texto alternativo, insira texto alternativo para exibir com o logotipo. O texto alternativo pode conter até 512 caracteres.
14. Para fazer alterações nas cores do tema da marca, navegue até o painel Aparência à esquerda e escolha Tema.
15. A página de configurações do tema aparece e exibe todas as partes de um tema do Amazon Quick Suite que podem ser personalizadas. A imagem a seguir mostra as configurações da barra de navegação global.



16. Para alterar a cor de fundo de uma área, navegue até o item que você deseja alterar e escolha a amostra da cor de Plano de fundo.
17. No pop-up Personalizar cor exibido, escolha uma cor no gradiente de cores ou insira um valor de código hexadecimal na barra HEXADECIMAL e escolha APLICAR.
18. Para alterar a cor de primeiro plano de uma área, navegue até o item que você deseja alterar e escolha a amostra da cor de Primeiro plano.

19. No pop-up Personalizar cor exibido, escolha uma cor no gradiente de cores ou insira um valor de código hexadecimal na barra HEXADECIMAL e escolha APLICAR.
20. Quando você terminar de configurar uma marca personalizada, escolha PUBLICAR para publicar e aplicar a personalização da marca em todas as contas de usuário do Amazon Quick Suite. Se você não quiser publicar a marca, escolha SALVAR para salvar a marca para mais tarde.

Quando você termina de criar uma marca no Amazon Quick Suite, a nova marca aparece na tabela de marcas na página Personalizar aplicativo do console administrativo do Quick Suite. A coluna Status da tabela de marcas indica qual marca está atualmente publicada na conta do Quick Suite. Para fazer alterações em uma marca personalizada, localize a marca que você deseja alterar na tabela de marcas, escolha o ícone de reticências (três pontos) na coluna Ações, e depois escolha Publicar, Editar ou Excluir.

Depois de publicar uma marca, pode levar até 10 minutos para que a nova marca se propague entre todos os usuários.

Definindo um tema padrão para análises do Amazon Quick Suite com o Amazon Quick Suite APIs

Para definir um tema padrão usando a API

1. Identifique o tema personalizado que você deseja usar como padrão e localize o ID do tema. Se você quiser usar um dos temas QuickSight iniciais, pule esta etapa.

   Para obter o ID do tema de um tema personalizado, use a operação de ListThemesAPI para a região em que o tema está. Certifique-se de que o tema esteja na mesma região dos usuários ou grupos que precisam usá-lo.

   O exemplo a seguir mostra um script de shell que usa o comando `list-themes` no AWS CLI. Ele define o ID da AWS conta e Região da AWS as variáveis as. Se você usou `aws configure` anteriormente para definir uma região padrão, adicionar a variável `--region` ao comando substitui a configuração padrão.

   ```
   #declare variables
   awsacct1='111122223333'
   region='us-west-2'

   aws quicksight list-themes \
   ```

```
--region $region \
--aws-account-id $awsacct1 \
--type 'CUSTOM'
```

2. Use a operação ListUsersou ListGroupsAPI para coletar os Amazon Resource Names (ARNs) para usuários ou grupos que precisam usar o tema como padrão. Você precisa apenas do ARN de nível superior. Se todos os seus usuários fizerem parte do mesmo grupo, use o ARN do grupo.

   Para obter mais informações sobre o Amazon Quick Suite ARNs, consulte os formatos ARN na Referência da API do Quick Suite.

3. Se você estiver usando um tema personalizado, conceda acesso ao tema ARNs que você coletou na etapa anterior. Se estiver usando um tema inicial, pule esta etapa, pois todos os usuários têm acesso aos temas iniciais.

   O exemplo a seguir mostra um script de shell que usa o update-theme-permissionscomando O `grant-permissions` parâmetro é mostrado usando a sintaxe abreviada. Você pode usar JSON ou YAML. Para obter mais informações, consulte Especificar valores de parâmetro no Guia do usuário da AWS Command Line Interface .

```
#declare variables
awsacct1='111122223333'
namespace='default'
region='us-west-2'
theme-id='bdb844d0-0fe9-4d9d-b520-0fe602d93639' #Find this with list-themes

aws quicksight update-theme-permissions \
#Specify region if necessary: --region $region \
--aws-account-id $awsacct1 \
--theme-id $theme-id \
--grant-permissions
 Principal="arn:aws:quicksight:$region:$awsacct1:group/$namespace/
QuickSight_Group_Name",Actions="quicksight:DescribeTheme","quicksight:ListThemeVersions","q
```

4. Atribua o tema como padrão para o mesmo ARN ou. ARNs

```
#declare variables
awsacct1='111122223333'
namespace='default'
region='us-west-2'
```

```
theme-id='bdb844d0-0fe9-4d9d-b520-0fe602d93639'

aws quicksight create-account-customization \
#Specify region if necessary: --region $region \
--aws-account-id $awsacct1 \
--namespace $namespace \
--account-customization
 DefaultTheme="arn:aws:quicksight:$region:$awsacct1:theme/$theme-id"
```

Atualmente, existem três temas iniciais: Classic, Midnight e Seaside. Eles ARNs são a grafia em maiúscula do nome do tema. Se você estiver usando um tema inicial em vez de um tema personalizado, use um dos seguintes temas ARNs:

- `arn:aws:quicksight::aws:theme/CLASSIC`
- `arn:aws:quicksight::aws:theme/MIDNIGHT`
- `arn:aws:quicksight::aws:theme/SEASIDE`
- `arn:aws:quicksight::aws:theme/RAINIER`

Personalização do agente de bate-papo no Amazon Quick Suite

Quando uma conta de usuário se inscreve no Quick Suite, o serviço cria automaticamente um agente de bate-papo padrão do sistema. Esse agente potencializa a experiência de bate-papo padrão, permitindo que os usuários do Amazon Quick Suite aproveitem todas as funcionalidades de bate-papo (como fazer upload de arquivos para o chat, usar conhecimentos paramétricos de modelos de linguagem grandes (LLM) e responder a partir de seus dados corporativos) prontamente. O agente de chat padrão do sistema pode ser atualizado na seção de agentes do Amazon Quick Suite por um conjunto selecionado de usuários que são designados como proprietários do agente pelo administrador.

Todos os agentes de bate-papo (incluindo sistemas e personalizados), bem como os fluxos, também são equipados com grades de proteção e controles de segurança para garantir o uso responsável. Qualquer agente ou fluxo com o qual você conversa usará essas grades de proteção padrão que impulsionam as interações do chat:

- Proteção imediata contra vazamentos — ativada automaticamente para evitar injeção imediata e outros ataques de quebra de LLM.

- Segurança imediata — protege contra ameaças comuns à segurança, como instruções maliciosas, instruções para ignorar grades de proteção e outras.
- Palavras e frases bloqueadas — protege contra conteúdo impróprio, incluindo insultos, discursos de ódio, conteúdo sexual, violência e má conduta, tanto para solicitações quanto para respostas de bate-papo.

Como administrador, você pode definir frases bloqueadas para todos os agentes de bate-papo do Amazon Quick Suite. Se você fizer isso, o Amazon Quick Suite garante que as respostas do agente de chat e dos fluxos em toda a sua instância do Amazon Quick Suite não incluam essas palavras ou frases. Nenhuma palavra ou frase bloqueada é atribuída ao seu agente ou fluxo de bate-papo por padrão. Você pode escolher até 50 palavras ou frases para bloquear.

Os administradores também podem configurar se URLs as respostas do chat aparecem como hiperlinks clicáveis ou texto sem formatação. Essa configuração se aplica a todos os agentes e fluxos de chat na sua instância, permitindo que você controle como os links são apresentados aos usuários.

> **Note**
>
> Os administradores também podem controlar as permissões para determinar se os usuários podem criar e usar agentes e fluxos de chat. Para obter instruções sobre como fazer isso, consulte Permissões personalizadas.

As seções a seguir descrevem como editar o agente padrão do sistema e adicionar palavras bloqueadas ao chat para influenciar todas as respostas e fluxos do agente.

Tópicos

- Conceder permissões ao usuário para editar o agente de bate-papo padrão do sistema
- Editar as configurações do agente de bate-papo do sistema
- Configurar links externos clicáveis nas respostas do chat
- Adicionar palavras e frases bloqueadas para agentes de chat
- Edite palavras e frases bloqueadas para agentes e fluxos de bate-papo

Conceder permissões ao usuário para editar o agente de bate-papo padrão do sistema

O agente de bate-papo padrão do sistema pode ser editado pelos usuários designados pelo administrador como proprietários desse agente no console do administrador. O procedimento a seguir mostra como conceder permissões de administrador a um usuário para que ele possa editar o agente padrão do sistema.

Para conceder permissões para editar o agente padrão do sistema

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite no console de administração do Amazon Quick Suite.
3. No menu de navegação esquerdo do Admin Console, selecione Conta e, em seguida, selecione Gerenciar ativos.
4. Em Gerenciar ativos, selecione Agentes do Chat.
5. Selecione Meu assistente na lista de agentes de bate-papo exibida. Em seguida, no menu Ações, selecione Compartilhar.
6. No modal Compartilhar ativos, use a barra de pesquisa Usuário ou Grupo para encontrar o usuário ou grupo que você deseja designar como proprietário do agente do sistema.
7. Em seguida, em Permissões, escolha Proprietário. Em seguida, selecione Compartilhar.

Editar as configurações do agente de bate-papo do sistema

Para personalizar seu agente de bate-papo do sistema, os usuários designados como proprietários precisam fazer login no Amazon Quick Suite e visitar a página da biblioteca do agente. Os administradores podem acessar diretamente esta página clicando no link Ir para o agente no console do administrador, em Personalização do agente do Chat. Uma vez no Amazon Quick Suite, siga estas etapas para editar as propriedades do agente de chat padrão do seu sistema. Você pode visualizar e testar como o agente do sistema funciona à medida que você o configura.

Para atualizar as configurações do agente de bate-papo do sistema

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite no console de administração do Amazon Quick Suite.
3. No menu de navegação esquerdo do console do administrador, selecione Personalização e, em seguida, selecione Personalização do agente do Chat.

4. Em Personalização do agente de chat, em Agente de chat do sistema, selecione Ir para agente de chat.
5. Na página Meu assistente, em Configurar agente de chat, personalize as seguintes seções:

   a. Na persona do agente do Chat, configure a personalidade, a identidade, o tom e o estilo de resposta do seu agente de chat. Para obter informações detalhadas sobre as opções de personalização de agentes, consulte Trabalho com agentes de chat no Guia do usuário do Amazon Quick Suite.

   > **Note**
   >
   > Esse agente potencializa as interações de bate-papo padrão em todos os usuários dessa conta com acesso ao recurso de bate-papo. Certifique-se de que suas instruções (por exemplo, identidade e estilo de resposta) funcionem bem para todos os usuários dessa conta.

   b. Nos documentos de referência, faça upload de arquivos que permaneçam ativos na memória do seu agente de chat para orientar todas as interações. Para obter informações detalhadas sobre as opções de upload de arquivos, consulte Como trabalhar com agentes de chat no Guia do usuário do Amazon Quick Suite.

   > **Note**
   >
   > Como esse agente é destinado a um uso amplo, esse é um local para fazer upload de modelos e guias de resposta em nível corporativo.
   > O agente padrão do sistema não está vinculado a fontes de conhecimento, ações ou espaços específicos para garantir que funcione para todos os usuários, independentemente de suas permissões de acesso. Essa configuração não pode ser alterada.

6. Em Personalização, configure os detalhes para ajudar a reconhecer o agente de chat. Para obter informações detalhadas sobre as opções de personalização, consulte Trabalho com agentes de chat no Guia do usuário do Amazon Quick Suite.

Configurar links externos clicáveis nas respostas do chat

Os administradores podem configurar se as respostas do agente URLs no chat aparecem como hiperlinks clicáveis. O procedimento a seguir mostra como habilitar hiperlinks clicáveis para todos os agentes de chat na sua instância do Amazon Quick Suite.

Para habilitar links externos clicáveis

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite no console de administração do Amazon Quick Suite.
3. From the admin console left navigation menu, select Personalização, and then select Personalização do agente de chat.
4. Em Links externos clicáveis, ative o botão.

Adicionar palavras e frases bloqueadas para agentes de chat

As proteções padrão e as palavras bloqueadas fornecidas pelo administrador servem como configurações gerais que todos os agentes e fluxos de bate-papo consideram quando o usuário conversa com eles. As palavras bloqueadas configuradas pelo administrador são filtradas das respostas nos agentes de bate-papo e nos fluxos da sua instância do Amazon Quick Suite.

Para saber mais sobre agentes de chat, consulte Como trabalhar com agentes de chat no Guia do usuário do Amazon Quick Suite.

Para atribuir palavras e frases bloqueadas a todos os agentes de bate-papo

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação à esquerda, selecione Personalização e, em seguida, selecione Personalização do agente do Chat.
4. Nas personalizações do agente do Chat, para grades de proteção e controles de segurança, faça o seguinte:
    - Adicionar palavras e frases bloqueadas — Selecione Adicionar para adicionar palavras e frases bloqueadas. Você pode adicionar até 50 palavras e frases.

Edite palavras e frases bloqueadas para agentes e fluxos de bate-papo

Para editar palavras e frases bloqueadas adicionadas aos agentes e fluxos de bate-papo, use o procedimento a seguir.

Para editar palavras e frases bloqueadas para todos os agentes e fluxos de bate-papo

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Selecione Gerenciar o Quick Suite.
3. No menu de navegação à esquerda, selecione Personalização e, em seguida, selecione Personalização do agente do Chat.
4. Na personalização do agente do Chat, para grades de proteção e controles de segurança, faça o seguinte:

    - Adicionar palavras e frases bloqueadas — Selecione Remover para remover palavras e frases bloqueadas existentes. Ou selecione Adicionar para adicionar novos. Você pode adicionar até 50 palavras e frases.

Usando o painel de análise do Amazon Quick Suite

A análise no Amazon Quick Suite fornece informações sobre como os usuários interagem com sua instância em todos os recursos e capacidades. O painel de análise fornece os insights baseados em dados de que você precisa para tomar decisões informadas sobre segurança, desempenho e experiência do usuário.

> **Note**
>
> O painel de análise está disponível somente para administradores do IAM.

O sistema de análise Amazon Quick Suite captura métricas de uso detalhadas de conversas de bate-papo, interações espaciais, execuções de fluxo, invocações de ações, atividades de pesquisa, automações e uso personalizado de agentes. Essa coleta abrangente de dados permite que você entenda não apenas o que os usuários estão fazendo, mas com que eficácia eles estão utilizando o Quick Suite para atingir suas metas, mantendo os padrões de segurança e conformidade.

Você pode usar a análise para:

- Monitore a adoção e o engajamento dos usuários em todos os recursos do Quick Suite
- Identifique possíveis problemas e monitore a integridade do sistema por meio das análises disponíveis
- Analise o feedback do usuário e as tendências de satisfação para melhorar a experiência do usuário
- Entenda os padrões de utilização de recursos e identifique seu conteúdo mais valioso
- Tome decisões baseadas em dados sobre implantação de recursos, necessidades de treinamento e alocação de recursos
- Monitore eventos relacionados à segurança, como mensagens bloqueadas e consultas com falha

Tópicos

- Acesso e permissões do Analytics
- Visão geral do painel do Analytics
- Acessando o painel de análise
- Entendendo as métricas de análise
- Limitações de análise

Acesso e permissões do Analytics

O acesso às análises no Amazon Quick Suite é controlado pelas funções e permissões do usuário para garantir a segurança e a privacidade dos dados. Atualmente, somente administradores do IAM têm acesso ao painel de análise.

Para acessar o painel de análise, você precisa da seguinte permissão: `quicksight:QuickSuiteUsageMetrics`

Tipo de usuário	Recursos de análise
Administradores do IAM	• Veja todos os dados de análise de toda a instância • Acesse dados detalhados de consulta e resposta • Monitore as métricas de adoção e engajamento da equipe

Visão geral do painel do Analytics

O painel de análise do Amazon Quick Suite é organizado em várias seções principais que fornecem perspectivas diferentes sobre o uso da sua instância e os eventos de segurança:

Filtros e controles do painel

O painel de análise fornece opções de filtragem para se concentrar em dados específicos:

- Filtro do agente — Selecione entre duas opções disponíveis: “Todos os agentes” para ver os dados agregados de todos os agentes ou “Meu assistente (agente do sistema)” para visualizar as métricas do agente do sistema
- Seletor de intervalo de datas — Escolha diferentes períodos de tempo para analisar tendências e padrões

Métricas de usuários ativos

Acompanhe como os usuários interagem com sua instância do Amazon Quick Suite ao longo do tempo.

Esta seção exibe métricas de atividade do usuário, incluindo:

- Usuários ativos — Contagens diárias, semanais e mensais de usuários ativos com comparações de tendências
- Tendências de uso — Os padrões de crescimento e o engajamento mudam ao longo do tempo
- Adoção de recursos — distribuição de uso em bate-papos, espaços, fluxos e outros recursos

Use essas métricas para entender os padrões de adoção do usuário e identificar oportunidades de engajamento.

Métricas de agentes e ativos do Chat

Monitore os padrões de uso do chat e o feedback dos usuários para entender o engajamento com os recursos de conversação e identificar áreas de melhoria.

Análise de conversas

Esta seção fornece informações sobre o uso do chat, incluindo:

- Total de conversas — Número de sessões de bate-papo iniciadas

- Total de consultas — Número de mensagens enviadas pelos usuários
- Média de consultas por usuário — métricas de profundidade de engajamento
- Média de consultas por conversa — padrões de duração da conversa exibidos em um gráfico de séries temporais mostrando tendências ao longo dos meses
- Gráfico de conversas, consultas e usuários ativos — Gráfico de linhas interativo exibindo o total de conversas, o total de consultas e as tendências de usuários ativos ao longo do tempo com granularidade mensal

Essas métricas ajudam a otimizar as experiências de bate-papo e identificar tendências de uso.

Análise de feedback do usuário

Monitore a satisfação do usuário para melhorar continuamente a qualidade do sistema.

Esta seção exibe dados de feedback do usuário, incluindo:

- Feedback positivo — Curta interações e tendências
- Análise de feedback negativo — analisa as interações com motivos detalhados e detalha por categoria
- Gráfico de tendências de feedback do cliente — Visualização de séries temporais mostrando padrões de feedback positivo versus negativo ao longo de meses
- Gráfico de seleção do escopo da consulta — Análise que mostra como os usuários selecionam diferentes escopos de consulta, com detalhamentos por “Todos os recursos selecionados”, “Nenhum recurso selecionado” e “Recursos específicos”
- Tendências de feedback — A satisfação muda ao longo do tempo com dados históricos de 3 meses
- Detalhes em miniatura — Visualize consultas específicas que receberam feedback negativo, incluindo o contexto completo da conversa e os motivos fornecidos pelo usuário
- Análise detalhada dos motivos do feedback negativo — Categorização detalhada dos motivos do feedback negativo para identificar problemas comuns e áreas de melhoria

Aproveite os dados de feedback para melhorar a satisfação do usuário e o desempenho do sistema.

Análise de problemas de consulta

Identifique e resolva problemas de consulta para melhorar o desempenho do sistema.

A seção de análise de problemas de consulta ajuda você a identificar e resolver problemas:

- Detalhamento da porcentagem de problemas — Visualize a porcentagem de consultas que falharam por tipo de problema
- Detalhes da consulta com falha — Veja o texto real da consulta dos usuários, ordenado pela mais recente, com classificação do tipo de problema
- Seção de consultas não respondidas — Análise dedicada para consultas que não receberam resposta, ajudando a identificar lacunas no sistema e as necessidades do usuário
- Contexto completo da conversa — Clique em qualquer consulta com falha para ver a conversa completa que levou ao problema
- Tendências de problemas — acompanhe como os problemas de consulta mudam ao longo do tempo para identificar padrões

Use essa análise para abordar proativamente os problemas do sistema e melhorar a experiência do usuário.

Criação e uso de ativos

Monitore a utilização de recursos para otimizar a adoção de conteúdo e recursos.

Esta seção fornece informações sobre a utilização de recursos, incluindo:

- Ativos criados — Novos espaços, agentes, fluxos, ações, pesquisas e automações
- Ativos usados — Engajamento ativo de recursos
- Gráfico de número de usuários por tipo de ativo — Gráfico de barras horizontais mostrando a distribuição do usuário em diferentes tipos de ativos, incluindo ações, automações, bate-papo, agentes personalizados, fluxos, pesquisas e espaços
- Ativos mais usados — Conteúdo e ferramentas mais populares (espaços, agentes, ações, fluxos, pesquisas)

Use esses insights para orientar a estratégia de conteúdo e as decisões de alocação de recursos.

Acessando o painel de análise

Você pode acessar o painel de análise no console do Amazon Quick Suite se tiver as permissões apropriadas.

Para acessar o painel de análise

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Analytics e, em seguida, selecione Amazon Quick Suite Usage Metrics.

   O painel de análise é aberto, exibindo uma visão geral do uso da sua instância e das análises disponíveis.
3. Use o seletor de data para especificar o intervalo de tempo dos gráficos. Você pode escolher entre os seguintes intervalos predefinidos:

   - Semana passada — Esse intervalo começa no domingo anterior às 00:00 e vai até o domingo seguinte às 00:00 no fuso horário UTC.
   - Esta semana — Esse intervalo começa na segunda-feira às 00:00 e vai até as 00:00 de hoje, de acordo com o fuso horário relevante para a região principal da conta do Amazon Quick Suite.
   - Último mês — Esse intervalo começa no primeiro dia do último mês às 00:00 e termina no primeiro dia deste mês às 00:00 no fuso horário UTC.
   - Este mês — Esse intervalo começa no primeiro dia deste mês às 00:00 e vai até 00:00 de hoje no fuso horário UTC.

> **Note**
>
> Se você não vê a opção Analytics no menu de navegação, entre em contato com o administrador da instância para solicitar acesso.

Entendendo as métricas de análise

O painel de análise exibe várias métricas que ajudam você a entender padrões de uso, desempenho e eventos de segurança. As seções a seguir explicam detalhadamente as principais métricas.

Métricas de atividade do usuário

As métricas de atividade do usuário ajudam você a entender quantas pessoas estão usando ativamente sua instância do Amazon Quick Suite:

- Usuários ativos diariamente — Número de usuários únicos que enviaram pelo menos uma mensagem em um determinado dia
- Usuários ativos semanalmente — Número de usuários únicos que enviaram pelo menos uma mensagem na semana atual a partir de segunda-feira
- Usuários ativos mensais — Número de usuários únicos que enviaram pelo menos uma mensagem no mês atual a partir do 1º dia do mês

> **Note**
>
> As métricas de usuários ativos são baseadas em interações de bate-papo e podem não refletir todos os tipos de uso do Quick Suite.

Métricas de monitoramento de segurança

As métricas de monitoramento de segurança ajudam você a rastrear possíveis problemas de segurança e a aplicação de políticas:

- Mensagens bloqueadas — Mensagens bloqueadas por barreiras de segurança, políticas ou violações de conteúdo
- Mensagens com falha — Mensagens que encontraram erros, com códigos de erro específicos para solução de problemas

Limitações de análise

As seguintes limitações se aplicam às análises do Amazon Quick Suite:

- O Analytics abrange principalmente as interações de bate-papo e pode não capturar todos os tipos de uso do Quick Suite
- O processamento de dados pode ter um atraso de até 24 horas
- A disponibilidade histórica dos dados depende de quando a análise foi ativada pela primeira vez
- Algumas métricas podem ser agregadas para proteger a privacidade individual do usuário.
- A retenção de dados do Analytics segue as políticas de retenção de dados da sua instância
- Dados detalhados de consulta e resposta só estão disponíveis para administradores de instâncias

> **Note**
>
> Para um monitoramento abrangente além das interações de bate-papo, considere o uso de CloudWatch métricas e registros em conjunto com o painel de análise. Para obter mais informações, consulte Monitoring Quick Suite.

AWS segurança no Quick Suite

O Amazon Quick Suite fornece uma plataforma segura que permite distribuir painéis e insights para dezenas de milhares de usuários, com disponibilidade em várias regiões e redundância integrada.

A segurança na nuvem AWS é a maior prioridade. Como AWS cliente, você se beneficia de uma arquitetura de data center e rede criada para atender aos requisitos das organizações mais sensíveis à segurança.

A segurança é uma responsabilidade compartilhada entre você AWS e você. O modelo de responsabilidade compartilhada descreve isto como segurança da nuvem e segurança na nuvem.

- Segurança da nuvem — AWS é responsável por proteger a infraestrutura que executa AWS os serviços na AWS nuvem. AWS também fornece serviços que você pode usar com segurança. A eficácia da nossa segurança é regularmente testada e verificada por auditores de terceiros como parte dos Programas de conformidade da AWS. Para saber mais sobre os programas de conformidade que se aplicam ao Quick Suite, consulte AWS Serviços no escopo por programa de conformidade.
- Segurança na nuvem — Sua responsabilidade é determinada pelo AWS serviço que você usa. Você também é responsável por outros fatores, incluindo a confidencialidade de seus dados, os requisitos da sua organização e as leis e regulamentos aplicáveis.

Essa documentação ajuda você a entender como aplicar o modelo de responsabilidade compartilhada ao usar o Amazon Quick Suite. Os tópicos a seguir mostram como configurar o Amazon Quick Suite para atender aos seus objetivos de segurança e conformidade. Você também aprenderá a usar outros AWS serviços que podem ajudá-lo a monitorar e proteger seus recursos do Amazon Quick Suite.

O Amazon Quick Suite permite que você gerencie seus usuários e conteúdo usando um conjunto abrangente de recursos de segurança. Isso inclui controle de acesso baseado em funções,

integração com o Microsoft Active Directory, AWS CloudTrail auditoria, uso de login único AWS Identity and Access Management (IAM) e soluções de terceiros, sub-redes VPC privadas e backup de dados. O Amazon Quick Suite também pode oferecer suporte à conformidade com FedRAMP, HIPAA, PCI DSS, ISO e SOC para ajudar você a atender aos requisitos regulamentares ou específicos do setor.

Tópicos

- Proteção de dados no Amazon Quick Suite
- Resposta, registro e monitoramento de incidentes no Amazon Quick Suite
- Validação de conformidade para o Amazon Quick Suite
- Resiliência no Amazon Quick Suite
- Segurança da infraestrutura no Amazon Quick Suite
- Melhores práticas de segurança no Amazon Quick Suite
- AWS políticas gerenciadas para o Amazon Quick Suite

Proteção de dados no Amazon Quick Suite

O modelo de responsabilidade AWS compartilhada de se aplica à proteção de dados no Amazon Quick Suite. Conforme descrito neste modelo, AWS é responsável por proteger a infraestrutura global que executa todos os Nuvem AWS. Você é responsável por manter o controle sobre o conteúdo hospedado nessa infraestrutura. Você também é responsável pelas tarefas de configuração e gerenciamento de segurança dos Serviços da AWS que usa. Para obter mais informações sobre a privacidade de dados, consulte as Data Privacy FAQ. Para obter mais informações sobre a proteção de dados na Europa, consulte a postagem do blog AWS Shared Responsibility Model and RGPD no Blog de segurança da AWS .

Para fins de proteção de dados, recomendamos que você proteja Conta da AWS as credenciais e configure usuários individuais com AWS IAM Identity Center ou AWS Identity and Access Management (IAM). Dessa maneira, cada usuário receberá apenas as permissões necessárias para cumprir suas obrigações de trabalho. Recomendamos também que você proteja seus dados das seguintes formas:

- Use uma autenticação multifator (MFA) com cada conta.
- Use SSL/TLS para se comunicar com AWS os recursos. Exigimos TLS 1.2 e recomendamos TLS 1.3.

- Configure a API e o registro de atividades do usuário com AWS CloudTrail. Para obter informações sobre o uso de CloudTrail trilhas para capturar AWS atividades, consulte Como trabalhar com CloudTrail trilhas no Guia AWS CloudTrail do usuário.
- Use soluções de AWS criptografia, juntamente com todos os controles de segurança padrão Serviços da AWS.
- Use serviços gerenciados de segurança avançada, como o Amazon Macie, que ajuda a localizar e proteger dados sensíveis armazenados no Amazon S3.
- Se você precisar de módulos criptográficos validados pelo FIPS 140-3 ao acessar AWS por meio de uma interface de linha de comando ou de uma API, use um endpoint FIPS. Para obter mais informações sobre os endpoints FIPS disponíveis, consulte Federal Information Processing Standard (FIPS) 140-3.

É altamente recomendável que nunca sejam colocadas informações confidenciais ou sigilosas, como endereços de e-mail de clientes, em tags ou campos de formato livre, como um campo Nome. Isso inclui quando você trabalha com o Amazon Quick Suite ou outro Serviços da AWS usando o console AWS CLI, a API ou AWS SDKs. Quaisquer dados inseridos em tags ou em campos de texto de formato livre usados para nomes podem ser usados para logs de faturamento ou de diagnóstico. Se você fornecer um URL para um servidor externo, é fortemente recomendável que não sejam incluídas informações de credenciais no URL para validar a solicitação nesse servidor.

O Amazon Quick Suite não usa dados de clientes para treinar ou melhorar o sistema subjacente LLMs.

Tópicos

- Criptografia de dados no Amazon Quick Suite
- Privacidade de tráfego entre redes no Amazon Quick Suite

Criptografia de dados no Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite usa os seguintes recursos de criptografia de dados:

- Criptografia em repouso
- Criptografia em trânsito
- Gerenciamento de chaves

É possível encontrar mais detalhes sobre a criptografia de dados em repouso e a criptografia de dados em trânsito nos tópicos listados abaixo. Para obter mais informações sobre o gerenciamento de chaves no Amazon Quick Suite, consulte Criptografar conjuntos de dados do Amazon Quick Suite SPICE com AWS KMS chaves gerenciadas pelo cliente.

Tópicos

- Criptografia em repouso
- Criptografia em trânsito

Criptografia em repouso

O Amazon Quick Suite armazena com segurança seus metadados do Amazon Quick Suite. Essa transmissão inclui o seguinte:

- Dados do usuário do Amazon Quick Suite, incluindo nomes de usuário, endereços de e-mail e senhas do Amazon Quick Suite. Os administradores do Amazon Quick Suite podem visualizar nomes de usuário e e-mails, mas a senha de cada usuário é totalmente privada para cada usuário.
- O mínimo de dados necessários para coordenar a identificação do usuário com o Microsoft Active Directory ou a implementação da federação de identidades (logon único federado [Centro de Identidade do IAM] por meio do Security Assertion Markup Language 2.0 [SAML 2.0]).
- Dados de conexão da fonte de dados.
- As credenciais da fonte de dados do Amazon Quick Suite (nome de usuário e senha) ou OAuth tokens para estabelecer uma conexão com a fonte de dados são criptografados com a CMK padrão do cliente quando o cliente registra uma CMK no Amazon Quick Suite. Se o cliente não registrar uma CMK no Amazon Quick Suite, continuaremos criptografando as informações usando uma chave de propriedade AWS KMS do Amazon Quick Suite.
- Nomes de arquivos enviados, nomes das fontes de dados e nomes dos conjuntos de dados.
- Estatísticas que o Amazon Quick Suite usa para preencher insights de aprendizado de máquina (ML).
- Dados indexados para oferecer suporte ao Amazon Q no Quick Suite. Essa transmissão inclui o seguinte:
  - Tópicos
  - Metadados relacionados aos seus painéis
  - Sua primeira compra de capacidade de índice
  - Seu primeiro bate-papo

- Sua primeira criação espacial
- Sua primeira criação de base de conhecimento

> **Note**
>
> Configure uma CMK antes de criar a versão acima. Caso contrário, os dados do Q serão criptografados por uma chave AWS própria e não poderão ser alterados posteriormente.

O Amazon Quick Suite armazena com segurança seus dados do Amazon Quick Suite. Essa transmissão inclui o seguinte:

- Data-at-rest SPICEO in é criptografado usando criptografia em nível de bloco de hardware com chaves AWS gerenciadas.
- Data-at-rest diferente de SPICE ser criptografado usando chaves KMS gerenciadas pela Amazon. Essa transmissão inclui o seguinte:
  - Relatórios por e-mail
  - Valor de amostra para filtros

Se você excluir um usuário, todos os metadados dele serão excluídos permanentemente. Se você não transferir os objetos do Amazon Quick Suite desse usuário para outro usuário, todos os objetos do Amazon Quick Suite do usuário excluídos (fontes de dados, conjuntos de dados, análises etc.) também serão excluídos. Quando você cancela a assinatura do Amazon Quick Suite, todos os metadados e dados que você tem SPICE são excluídos completa e permanentemente.

Criptografia em trânsito

O Amazon Quick Suite oferece suporte à criptografia para todas as transferências de dados. Isso inclui transferências da fonte de dados para o SPICE ou do SPICE para a interface do usuário. No entanto, a criptografia não é obrigatória. Para alguns bancos de dados, você pode escolher se as transferências da fonte de dados são criptografadas ou não. O Amazon Quick Suite protege todas as transferências criptografadas usando Secure Sockets Layer (SSL).

Privacidade de tráfego entre redes no Amazon Quick Suite

Para usar o Amazon Quick Suite, os usuários precisam acessar a Internet. Eles também precisam acessar um navegador compatível ou um dispositivo móvel com o aplicativo móvel Amazon Quick

Suite instalado. Eles não precisam de acesso às fontes de dados que querem analisar. Esse acesso é feito dentro do Amazon Quick Suite. As conexões dos usuários com o Amazon Quick Suite são protegidas pelo uso de SSL. Para que os usuários possam acessar o Amazon Quick Suite, permita o acesso ao protocolo HTTPS e Web Sockets Secure (wss://).

Você pode usar um conector do Microsoft AD e o logon único (Centro de Identidade do IAM) em um ambiente de rede corporativa. Você pode restringir ainda mais o acesso por meio do provedor de identidade. Se preferir, você também pode usar MFA.

O Amazon Quick Suite acessa fontes de dados usando informações de conexão fornecidas pelo proprietário da fonte de dados no Amazon Quick Suite. As conexões são protegidas entre o Amazon Quick Suite e os aplicativos locais e entre o Amazon Quick Suite e outros AWS recursos dentro do mesmo Região da AWS. Para conexões com qualquer fonte, a fonte de dados deve permitir conexões do Amazon Quick Suite.

Tráfego entre clientes de serviço e on-premises e as aplicações

Você tem duas opções de conectividade entre sua rede privada e AWS:

- Uma conexão AWS Site-to-Site VPN. Para obter mais informações, consulte O que é AWS site-to-site VPN?
- Uma Direct Connect conexão. Para obter mais informações, consulte O que é conexão AWS direta?

Se você estiver usando operações de AWS API para interagir com o Amazon Quick Suite por meio da rede, os clientes devem oferecer suporte ao Transport Layer Security (TLS) 1.0. Recomendamos TLS 1.2. Os clientes também devem ter suporte a pacotes de criptografia com sigilo de encaminhamento perfeito (PFS) como Ephemeral Diffie-Hellman (DHE) ou Ephemeral Elliptic Curve Diffie-Hellman (ECDHE). A maioria dos sistemas modernos como Java 7 e versões posteriores oferece suporte a esses modos. Você deve assinar solicitações usando um ID de chave de acesso e uma chave de acesso secreta associados a uma entidade principal do IAM, ou você pode usar o AWS Security Token Service (STS) para gerar credenciais de segurança temporárias para assinar solicitações.

Tráfego entre recursos da AWS na mesma região

Um endpoint da Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC) para o Amazon Quick Suite é uma entidade lógica dentro de uma VPC que permite conectividade somente com o Amazon Quick Suite.

A VPC encaminha as solicitações para o Amazon Quick Suite e encaminha as respostas de volta para a VPC. Para obter mais informações, consulte:

- Endpoints da VPC no Guia do usuário do Amazon VPC
- Conectando-se a uma Amazon VPC com o Amazon Quick Suite

Resposta, registro e monitoramento de incidentes no Amazon Quick Suite

Público-alvo: administradores de sistemas e administradores do Amazon Quick Suite

A resposta eficaz a incidentes, o registro e o monitoramento são essenciais para manter a segurança, o desempenho e a confiabilidade da sua instância do Amazon Quick Suite. Essa estrutura de monitoramento fornece várias camadas de visibilidade das atividades do usuário, desempenho do sistema, eventos de segurança e métricas operacionais em todos os recursos do Amazon Quick Suite, incluindo chat, espaços, fluxos, ações, pesquisas, painéis e agentes personalizados.

O Amazon Quick Suite se integra aos serviços AWS nativos de monitoramento e registro para fornecer informações em tempo real e recursos de análise histórica. O sistema de monitoramento captura análises detalhadas sobre o envolvimento do usuário, padrões de conversação, utilização de recursos e eventos relacionados à segurança, enquanto o CloudTrail registro garante trilhas de auditoria completas para análise forense e de conformidade.

Esta seção abrange:

- Análise e monitoramento - Painéis e métricas abrangentes para rastrear a adoção, o desempenho, o feedback e os eventos de segurança dos usuários em todos os recursos do Amazon Quick Suite
- CloudTrail logging - trilhas de auditoria completas de chamadas de API e ações administrativas para monitoramento de conformidade e segurança no Amazon Quick Sight
- Registro de eventos não relacionados à API: monitoramento de interações do usuário, acesso ao conteúdo e eventos do sistema que não geram chamadas de API
- Análise e interpretação de registros - Entendendo entradas de registros, identificando incidentes de segurança e respondendo a problemas operacionais no Amazon Quick Sight

Se você está investigando um incidente de segurança, analisando padrões de comportamento do usuário, medindo o desempenho do sistema ou garantindo a conformidade regulatória, esses recursos de monitoramento e registro fornecem a visibilidade e os dados necessários para manter um ambiente seguro e funcional do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Monitorando o bate-papo e o feedback do Amazon Quick Suite usando CloudWatch Logs
- Resposta, registro e monitoramento de incidentes no Amazon Quick Sight usando CloudTrail
- Monitoramento de dados no Amazon Quick Sight usando CloudWatch

Monitorando o bate-papo e o feedback do Amazon Quick Suite usando CloudWatch Logs

Você pode usar o Amazon CloudWatch Logs para fornecer conversas de usuários e feedback de respostas no Amazon Quick Suite para você analisar. Esses registros podem ser entregues para vários destinos CloudWatch, como Amazon S3 ou (taxas padrão aplicáveis). Recomendamos que você configure o registro de conversas e comentários logo após criar seu agente de bate-papo do Amazon Quick Suite.

Veja a seguir exemplos de tarefas que você pode concluir com registros de conversas e feedback de respostas no Amazon Quick Suite:

- Identificar dúvidas e pontos problemáticos comuns dos usuários revisando o conteúdo da mensagem de chat.
- Monitorar a qualidade das respostas analisando métricas como `feedbackReason`.
- Entender o sentimento e a satisfação do usuário analisando os dados de feedback, incluindo comentários e classificações de utilidade.
- Gerar painéis e relatórios personalizados para acompanhar as principais métricas e tendências ao longo do tempo.

> **Important**
>
> Os logs das conversas podem incluir dados confidenciais ou de identificação pessoal transmitidos nos chats. Você pode filtrar essas informações dos seus registros ao configurar a assinatura de registros. Ou você pode mascarar esses dados em seus registros usando as

políticas de mascaramento de CloudWatch registros. Para obter mais informações, consulte Ajude a proteger dados de logs confidenciais com mascaramento.

Destinos de log compatíveis

O Amazon Quick Suite pode entregar registros para os seguintes destinos:

- Amazon CloudWatch Logs — Para monitoramento e análise em tempo real
- Amazon S3 — Para armazenamento de longo prazo e processamento em lote
- Amazon Data Firehose — Para análise de streaming e transformação de dados

Pré-requisitos

Antes de ativar o registro, verifique se você tem:

- Uma instância ativa do Amazon Quick Suite com assinaturas Enterprise ou Professional
- Permissões apropriadas do IAM para configurar a entrega de registros
- Um destino configurado para seus registros (CloudWatch Logs, Amazon S3 bucket ou Firehose)

Configurar registro em log da

Para habilitar o registro para bate-papo e feedback do Amazon Quick Suite, você precisa configurar as permissões do IAM, criar uma fonte e um destino de entrega e verificar se os registros estão sendo entregues com sucesso.

Tópicos

- Configurar permissões do IAM
- Configurar assinatura de registro
- Verifique a entrega do registro

Configurar permissões do IAM

Para configurar CloudWatch os registros para o Amazon Quick Suite, use os seguintes exemplos de políticas do IAM para conceder as permissões necessárias.

```
{
```

```
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [{
        "Sid": "QuicksightLogDeliveryPermissions",
        "Effect": "Allow",
        "Action": "quicksight:AllowVendedLogDeliveryForResource",
        "Resource": "arn:aws:quicksight:region:account-id:account/account-id"
    }]
}
```

Você também deve permitir que o diretor `delivery.logs.amazonaws.com` de serviço inclua sua política de AWS KMS chaves gerenciadas pelo cliente.

```
{
    "Effect": "Allow"       ,
    "Principal": {
        "Service": "delivery.logs.amazonaws.com"
    },
    "Action": [
        "kms:GenerateDataKey",
        "kms:Decrypt"
    ],
    "Resource": "*",
    "Condition": {
        "StringEquals": {
            "kms:EncryptionContext:SourceArn": "arn:partition:logs:region:account-id:*"
        }
    }
}
```

Configurar assinatura de registro

Por exemplo, políticas do IAM com todas as permissões necessárias para seu destino de registro específico, consulte Habilitar o registro de AWS serviços no Guia do usuário do Amazon CloudWatch Logs.

Crie uma fonte de entrega com a operação da API PutDeliverySource CloudWatch Logs. Dê um nome à fonte de entrega e, para `resourceArn`, especifique o ARN da sua aplicação. Para `logType`, especifique `CHAT_LOGS` ou `FEEDBACK_LOGS`

```
{
    "logType": "CHAT_LOGS",
    "name": "my-quick-suite-delivery-source",
```

```
    "resourceArn": "arn:aws:quicksight:your-region:your-account-id:account/account-id"
}
```

```
{
    "logType": "FEEDBACK_LOGS",
    "name": "my-quick-suite-delivery-source",
    "resourceArn": "arn:aws:quicksight:your-region:your-account-id:account/account-id"
}
```

Para ativar o registro de conversas do usuário com as operações da API CloudWatch Logs `PutDeliverySourcePutDeliveryDestination`, você chama as operações `CreateDelivery` da API, e.

> **Note**
>
> Os registros estariam disponíveis para a região mencionada no ARN do recurso na `PutDeliverySource` entrada.

Verifique a entrega do registro

Depois de configurado, verifique se os registros estão sendo entregues ao seu destino:

- Verifique a configuração: verifique a lista de entregas que foram criadas na conta usando a `DescribeDeliveries` API no CloudWatch Logs.
- CloudWatch Registros: verifique se há novos fluxos de registros no grupo de registros especificado.
- Amazon S3: monitore seu bucket em busca de novos arquivos de log.
- Firehose: verifique se os dados estão fluindo pelo seu stream de entrega.

Esquema e formato do log

Os registros do Amazon Quick Suite seguem um esquema estruturado com campos comuns compartilhados em todos os tipos de registros e campos específicos para registros de bate-papo e feedback.

Campos comuns

Todos os eventos de registro incluem esses campos comuns:

- `resourceArn`- ARN do recurso da sua conta Amazon Quick Suite (por exemplo,) `arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:account/111122223333:`
- `eventTimestamp`- Registro de data e hora ISO 8601 do evento (por exemplo,) `1763532110061`
- `logType`- Tipo de registro (por exemplo, `Chat` ou`Feedback`)
- `accountId`- ID AWS da conta (por exemplo,`123456789012`)
- `userArn`- ARN do usuário do Amazon Quick Suite associado ao evento (por exemplo,) `"arn:aws:quicksight:us-west-2:111122223333:user/default/user"`
- `userType`- Tipo de usuário do Amazon Quick Suite associado ao evento (por exemplo,`ADMIN_PRO`)
- `nameSpace`- Namespace Amazon Quick Suite para o evento (por exemplo,) `default`
- `statusCode`- Status da entrega do evento (por exemplo,`Success`,`request_blocked`,`no_answer_found`)

Registros de bate-papo

Os registros de bate-papo capturam as interações da conversa e contêm os campos abaixo:

- `conversationId`- ID exclusivo para a conversa do usuário
- `systemMessageId`- ID da mensagem gerada pelo sistema
- `latency`- Latência da mensagem de bate-papo em milissegundos
- `timeToFirstToken`- Tempo em milissegundos do primeiro token de resposta
- `messageScope`- Escopo da mensagem
- `userMessageId`- ID exclusivo da mensagem do usuário
- `userMessage`- mensagem do usuário na conversa
- `agentId`- ID exclusivo do agente de bate-papo
- `flowId`- ID exclusiva do Amazon Quick Suite Flow
- `systemTextMessage`- Mensagem de texto na conversa
- `surfaceType`- Aplicativo sendo usado para a conversa
- `webSearch`- Pesquisa na web necessária ou não
- `userSelectedResources`- Lista de recursos selecionados pelo usuário
- `actionConnectors`- Lista de conectores de ação
- `citedResource`- Lista de recursos citados

- `fileAttachment`- Lista de arquivos anexados pelo usuário

Veja a seguir um exemplo de registros de bate-papo:

```
{
    "conversationId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "systemMessageId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "latency": "10000",
    "timeToFirstToken": "10000",
    "messageScope": "General Knowledge, ALL etc",
    "userMessageId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "userMessage": "What is the status of my project?",
    "agentId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "flowId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d?",
    "systemTextMessage": "What is the status of my project?",
    "surfaceType": "Slack, WebApp etc.",
    "webSearch": "TRUE"
    "userSelectedResources": [{"resource_type": "Dashboard","resource_id":
 "146abs-1222-534894"},{"resource_type": "Space","resource_id": "123abs-1234-534894"}],
    "actionConnectors": [{"user_selected_resource_type": "Dashboard","resource_id":
 "146abs-1222-534894"},{"user_selected_resource_type": "Space","resource_id":
 "123abs-1234-534894"}]
    "citedResource": [{"cited_resource_name": "Dashboard","cited_resource_id":
 "146abs-1222-534894","cited_resource_name": "ds1"},{"cited_resource_name":
 "Space","cited_resource_id": "123abs-1234-534894","cited_resource_name": "space1"}],
    "fileAttachment": [{"file_attachmet_type": "pdf","file_attachment_name":
 "file1.pdf"},{"file_attachmet_type": "txt","file_attachment_name": "file2.txt"}]
}
```

Registros de feedback

Os registros de feedback capturam o feedback do usuário no chat e contêm os campos abaixo:

- `conversationId`- ID exclusivo da conversa
- `researchId`- ID exclusivo da pesquisa
- `systemMessageId`- ID da mensagem gerada pelo sistema
- `userMessageId`- ID exclusivo da mensagem do usuário
- `feedback_type`- Tipo de feedback
- `feedback_reason`- Motivo do feedback
- `feedback_details`- Mensagem de texto no feedback

- `rating`- Classificação fornecida pelo usuário

Veja a seguir um exemplo de registros de feedback:

```
Chat Feedback:
    "conversationId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "researchId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "systemMessageId": "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "userMessageId" : "a11b2bbc-c123-3abc-a12b-12a34b5c678d",
    "feedback_type" :"thumbsUp,thumbsDown,ease_of_use etc."
    "feedback_reason" : "Too wordy,Issue with sources,Other etc."
    "feedback_details" : "additional text shared by user"
    "rating" : "thumbsUp,thumbsDown,ease_of_use etc."
```

Considerações sobre segurança

- Criptografia: use AWS KMS chaves gerenciadas pelo cliente para dados confidenciais
- Controle de acesso: implemente políticas de IAM com privilégios mínimos
- Retenção de dados: configure políticas de retenção apropriadas para seus requisitos de conformidade

Resposta, registro e monitoramento de incidentes no Amazon Quick Sight usando CloudTrail

O Amazon Quick Sight está integrado com AWS CloudTrail o. Esse serviço fornece um registro das ações realizadas por um usuário, função ou AWS serviço no Amazon Quick Sight. CloudTrail captura todas as chamadas de API para o Amazon Quick Sight como eventos. As chamadas capturadas incluem algumas chamadas do console do Amazon Quick Sight e todas as chamadas de código para as operações da API do Amazon Quick Sight. Se você criar uma trilha, poderá habilitar a entrega contínua de CloudTrail eventos para um bucket do Amazon S3, incluindo eventos para o Amazon Quick Sight. Se você não configurar uma trilha, ainda poderá ver os eventos mais recentes no CloudTrail console no Histórico de eventos. Usando as informações coletadas por CloudTrail, você pode determinar a solicitação que foi feita ao Amazon Quick Sight, o endereço IP a partir do qual a solicitação foi feita, quem fez a solicitação, quando ela foi feita e detalhes adicionais.

O Amazon Quick Sight não oferece suporte nativo para alertas com a Amazon CloudWatch ou outros sistemas externos. No entanto, é possível desenvolver uma solução personalizada para processar CloudTrail registros.

O status do serviço Amazon Quick Sight pode ser visualizado no Service Health Dashboard.

Por padrão, os arquivos de log entregues CloudTrail ao seu bucket são criptografados pela criptografia do lado do servidor da Amazon com chaves de criptografia gerenciadas pelo Amazon S3 (SSE-S3). Para fornecer uma camada de segurança que seja diretamente gerenciável, você pode usar criptografia do lado do servidor com chaves AWS gerenciadas pelo KMS (SSE-KMS) para seus arquivos de log. CloudTrail A ativação da criptografia no servidor criptografa os arquivos de log com o SSE-KMS, mas não os arquivos de compilação. Os arquivos de compilação são criptografados com chaves de criptografia gerenciadas pelo Amazon S3 (SSE-S3).

Para saber mais CloudTrail, inclusive como configurá-lo e ativá-lo, consulte o Guia AWS CloudTrail do usuário.

Tópicos

- Registrando informações do Amazon Quick Sight com AWS CloudTrail
- Rastreamento de eventos não relacionados à API usando registros CloudTrail
- Exemplo: entradas do arquivo de log do Amazon Quick Sight

Registrando informações do Amazon Quick Sight com AWS CloudTrail

> Público-alvo: administradores de sistemas

CloudTrail é ativado em sua AWS conta quando você cria a conta. Quando uma atividade de evento suportada ocorre no Amazon Quick Sight, essa atividade é registrada em um CloudTrail evento junto com outros eventos AWS de serviço no histórico de eventos. Você pode visualizar, pesquisar e baixar eventos recentes em sua AWS conta. Para obter mais informações, consulte Visualizar eventos com o histórico de eventos do CloudTrail.

Para um registro contínuo dos eventos em sua AWS conta, incluindo eventos do Amazon Quick Sight, crie uma trilha. Uma trilha permite CloudTrail entregar arquivos de log para um bucket do Amazon S3. Por padrão, quando você cria uma trilha no console, ela é aplicada a todas as . A trilha registra eventos de todas as regiões na partição da AWS e entrega os arquivos de log no bucket do Amazon S3 que você especifica. Além disso, você pode configurar outros AWS serviços para analisar e agir com base nos dados de eventos coletados nos CloudTrail registros. Para obter mais informações, consulte:

- Visão Geral para Criar uma Trilha

- CloudTrail Serviços e integrações compatíveis
- Configurando notificações do Amazon SNS para CloudTrail
- Recebendo arquivos de CloudTrail log de várias regiões e recebendo arquivos de CloudTrail log de várias contas
- CloudTrailRegistro em várias contas no Guia do AWS Lake Formation Desenvolvedor — Este tópico inclui instruções para incluir identidades principais em registros entre CloudTrail contas.

O Amazon Quick Sight oferece suporte ao registro das seguintes ações como eventos em arquivos de CloudTrail log:

- Se a solicitação foi feita com credenciais raiz ou de AWS Identity and Access Management usuário
- Se a solicitação tiver sido feita com credenciais de segurança temporárias de uma função do IAM ou de um usuário federado
- Se a solicitação foi feita por outro AWS serviço

Para obter mais informações sobre a identidade do usuário, consulte Elemento userIdentity do CloudTrail.

Por padrão, cada entrada de registro do Amazon Quick Sight contém as seguintes informações:

- userIdentity: identidade do usuário
- eventTime: hora do evento
- eventId: ID do evento
- readOnly: somente leitura
- AWSRegion — Região da AWS
- EventSource (quicksight) — Fonte do evento (Amazon Quick Sight)
- eventType (AwsServiceEvent) — Tipo de evento (evento de AWS serviço)
- recipientAccountId (AWS conta do cliente) — ID da conta do destinatário (AWS conta do cliente)

> **Note**
>
> CloudTrail exibe os usuários como `unknown` se eles tivessem sido provisionados pelo Amazon Quick Sight. Essa exibição é porque esses usuários não são um tipo de identidade do IAM conhecido.

Rastreamento de eventos não relacionados à API usando registros CloudTrail

A seguir está uma lista de eventos que não são de API que você pode acompanhar.

Gerenciamento de usuários

- CreateAccount— Criar conta
- BatchCreateUser— Criar usuário
- BatchResendUserInvite— Convidar usuário
- UpdateGroups— Grupos de atualização

  Este evento funciona somente com a Enterprise Edition.
- UpdateSpiceCapacity— SPICE Capacidade de atualização
- DeleteUser— Excluir usuário
- Unsubscribe: cancelar assinatura do usuário

Assinatura

- CreateSubscription— Criar assinatura
- UpdateSubscription— Atualizar assinatura
- DeleteSubscription— Excluir assinatura

Painel

- GetDashboard— Obtenha o painel
- CreateDashboard— Criar painel
- UpdateDashboard— Painel de atualização
- UpdateDashboardAccess— Atualizar o acesso ao painel
- DeleteDashboard— Excluir painel

Análise

- GetAnalysis— Obtenha análises
- CreateAnalysis— Criar análise
- UpdateAnalysisAccess— Atualizar o acesso à análise
- UpdateAnalysis— Análise de atualização
  - RenameAnalysis— Renomear análise
  - CreateVisual— Criar visual
  - RenameVisual— Renomear Visual
  - DeleteVisual— Excluir Visual
  - DeleteAnalysis— Excluir análise

Fonte de dados

- CreateDataSource— Criar fonte de dados
  - FlatFile— Arquivo simples

  - External: externo
  - S3: S3
  - ImportS3 ManifestFile — Arquivo de manifesto S3
  - Presto: Presto
  - RDS: RDS
  - Redshift: Redshift (manual)
- UpdateDataSource— Atualizar fonte de dados
- DeleteDataSource— Excluir fonte de dados

Conjunto de dados

- CreateDataSet— Criar conjunto de dados
  - CustomSQL: SQL personalizado
  - SQLTable— Tabela SQL
  - File: CSV ou XLSX
- UpdateDataSet— Atualizar conjunto de dados SQL Join
- UpdateDatasetAccess— Atualizar o acesso ao conjunto de dados
- DeleteDataSet— Excluir conjunto de dados
- Querydatabase: durante uma atualização do conjunto de dados, consulte a fonte de dados.

Exemplo: entradas do arquivo de log do Amazon Quick Sight

Uma trilha é uma configuração que permite a entrega de eventos como arquivos de log para um bucket do Amazon S3 que você especificar. CloudTrail os arquivos de log contêm uma ou mais

entradas de log. Um evento representa uma única solicitação de qualquer fonte e inclui informações sobre a ação solicitada, a data e hora da ação, parâmetros de solicitação, e assim por diante. arquivos de log do CloudTrail não são um rastreamento de pilha ordenada das chamadas da API pública. Assim, elas não são exibidas em nenhuma ordem específica.

O exemplo a seguir mostra uma entrada de CloudTrail registro que demonstra a BatchCreateUser ação.


```
{
   "eventVersion":"1.05",
   "userIdentity":
 {
    "type":"Root",
    "principalId":"123456789012",
    "arn":"arn:aws:iam::123456789012:root",
    "accountId":"123456789012",
    "userName":"test-username"
 },
    "eventTime":"2017-04-19T03:16:13Z",
    "eventSource":"quicksight.amazonaws.com",
    "eventName":"BatchCreateUser",
    "awsRegion":"us-west-2",
    "requestParameters":null,
    "responseElements":null,
    "eventID":"e7d2382e-70a0-3fb7-9d41-a7a913422240",
    "readOnly":false,
    "eventType":"AwsServiceEvent",
    "recipientAccountId":"123456789012",
    "serviceEventDetails":
    {
     "eventRequestDetails":
     {
    "users":
    {
     "test-user-11":
     {
      "role":"USER"
     },
     "test-user-22":
     {
      "role":"ADMIN"
     }
    }
```

```
    },
    "eventResponseDetails":
    {
    "validUsers":[
     ],
    "InvalidUsers":[
     "test-user-11",
     "test-user-22"
     ]
    }
     }
    }
```

Monitoramento de dados no Amazon Quick Sight usando CloudWatch

O Amazon Quick Suite envia métricas para a Amazon CloudWatch que você pode usar para observar e responder à disponibilidade e ao desempenho do seu ambiente Amazon Quick Suite quase em tempo real. Atualmente, você pode monitorar métricas para painéis, imagens e ingestões de conjuntos de dados do Amazon Quick Sight, bem como conjuntos de dados não estruturados e conectores de ação rápida, para oferecer aos seus leitores uma experiência de experiência consistente, de alto desempenho e ininterrupta no Amazon Quick Suite.

Para obter mais informações sobre o uso da Amazon CloudWatch, consulte o Guia CloudWatch do usuário da Amazon.

Acessando as métricas do Quick Suite na Amazon CloudWatch

Use o procedimento a seguir para acessar as métricas do Amazon Quick Suite na Amazon CloudWatch.

Para acessar as métricas do Amazon Quick Suite em CloudWatch

1. Faça login no Conta da AWS que está associado à sua conta do Amazon Quick Suite.
2. No canto superior esquerdo da página Console de gerenciamento da AWS inicial, escolha Serviços e, em seguida, escolha. CloudWatch
3. No painel de navegação, escolha Métricas, Todas as métricas, QuickSight.

Tópicos

- Faça um gráfico de métricas com o CloudWatch console da Amazon

- Criação de alarmes com o console da Amazon CloudWatch
- Metrics
- Indicadores agregados
- Métricas do SPICE agregadas
- Dimensões

Faça um gráfico de métricas com o CloudWatch console da Amazon

Você também pode usar o CloudWatch console da Amazon para representar graficamente os dados métricos gerados pelo Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Métricas gráficas no Guia do CloudWatch usuário da Amazon.

Criação de alarmes com o console da Amazon CloudWatch

Você pode criar um CloudWatch alarme da Amazon que monitore CloudWatch as métricas dos seus ativos do Quick Suite. Quando a métrica atinge um limite especificado por você, envia CloudWatch automaticamente uma notificação. Por exemplo, consulte Criação de CloudWatch alarmes da Amazon no Guia do CloudWatch usuário da Amazon.

Metrics

O `AWS/QuickSight` namespace inclui as seguintes métricas para monitorar o tráfego e a latência dos seus ativos do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Métricas por painel
- Métricas de ingestão por conjunto de dados
- Métricas por elemento visual
- Métricas de conjunto de dados por conjunto de dados não estruturado
- Métricas do conector por ação

Métricas por painel

As métricas a seguir rastreiam as contagens das visualizações dos painéis e os tempos de carregamento. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Dashboard Metrics` grupo em CloudWatch.

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
DashboardViewCount	O número de vezes que um painel foi visualizado. Esse número inclui todos os padrões de acesso, como Web, dispositivo móvel e incorporado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que represent a o número total de visualizações do painel durante um período definido.	DashboardId	Contagem
DashboardViewLoadTime	O tempo necessári o para carregar um painel do Amazon Quick Sight. A medição começa quando o usuário acessa o painel do Amazon Quick Sight e termina quando todas as imagens do painel terminam de ser renderizadas. A estatística mais útil para essa métrica é `AVERAGE` a que representa o tempo médio de carregame	DashboardId	Milissegundo

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
	nto de um painel do Amazon Quick Sight durante um determina do período de tempo.		

Métricas de ingestão por conjunto de dados

As métricas a seguir rastreiam a ingestão de conjuntos de dados específicos do SPICE. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Ingestion Metrics` grupo em CloudWatch.

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
IngestionErrorCount	O número de ingestões que apresentaram falha. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que represent a o número total de ingestões que apresentaram falha durante um período definido.	DatasetId	Contagem
IngestionInvocatio nCount	O número de ingestões que foram iniciadas. Isso inclui ingestões programad as e manuais que são iniciadas por meio do console e das operações da API Amazon Quick Sight.	DatasetId	Contagem

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
	A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que represent a o número total de ingestões iniciadas durante um período definido.		
IngestionLatency	O período entre o início de uma ingestão e a conclusão da ingestão. A estatística mais útil para essa métrica é `AVERAGE`, que representa o runtime médio de ingestões durante um período definido.	DatasetId	Segundo
IngestionRowCount	O número de ingestões de linhas com êxito. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que represent a o número total de ingestões de dados durante um período definido.	DatasetId	Contagem

Métricas por elemento visual

As métricas a seguir rastreiam os tempos de carregamento e as contagens de erros de imagens individuais em um painel do Amazon Quick Sight. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Visual Metrics` grupo em CloudWatch.

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
VisualLoadTime	O tempo necessário para que um visual do Amazon Quick Sight receba os dados de consulta necessários para uma pintura inicial do visual. Isso inclui o tempo de consulta de ida e volta do cliente até o serviço Amazon Quick Sight e depois de volta ao cliente. A estatística mais útil para essa métrica é `AVERAGE`, que representa o tempo médio de carregamento de um elemento visual durante um período definido.	• DashboardId • SheetId • VisualId	Milissegundo
VisualLoadErrorCount	O número de vezes que um visual do Amazon Quick Sight falha ao concluir uma consulta de dados para a pintura inicial. Qualquer erro que	• DashboardId • SheetId • VisualId	Contagem

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
	ocorra durante o período de carregamento de um elemento visual é incluído nessa métrica. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que representa o número total de carregamentos de elementos visuais que apresentaram falha durante um período definido.		

Métricas de conjunto de dados por conjunto de dados não estruturado

As métricas a seguir rastreiam as estatísticas do documento e o status de indexação dos conjuntos de dados não estruturados do Amazon Quick Sight. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/QuickInstanceId` grupo em CloudWatch.

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
QuickIndexDocumentCount	O número de documentos no índice rápido não estruturado.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Contagem
QuickIndexExtractedTextSize	O tamanho do texto extraído do índice rápido não estruturado.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Bytes
QuickIndexPurchasedInMB	A quantidade de armazenamento que	• KnowledgeBaseId	MB

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
	foi comprada para o índice rápido não estruturado.	• QuickInstanceId	
DocumentsCrawled	O número de documentos enviados rastreados no índice rápido não estrutura do.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Contagem
DocumentsIndexed	O número de documentos indexados no índice rápido não estrutura do.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Contagem
DocumentsDeleted	O número de documentos excluídos do índice rápido não estruturado.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Contagem
DocumentsModified	O número de documentos modificados no índice rápido não estrutura do.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Contagem
DocumentsFailedToIndex	O número de documentos que falharam na indexação no índice rápido não estrutura do.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	Contagem

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
ExtractedTextSize	O tamanho total do texto extraído durante uma sincronização em nível de conector no índice rápido não estruturado.	• KnowledgeBaseId • QuickInstanceId	MB

Métricas do conector por ação

As métricas a seguir rastreiam o número de invocações feitas aos conectores de ação rápida. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight` namespace em. CloudWatch

Métrica	Description	Dimensão	Unidade
ActionInvocationCount	O número de vezes que seu Action Connector foi invocado.	• ActionConnectorId • ActionConnectorType • ActionId	Contagem
ActionInvocationError	O número de vezes que seu Action Connector falhou ao ser invocado.	• ActionConnectorId • ActionConnectorType • ActionId • InvokeErrorCode	Contagem

Indicadores agregados

O `AWS/QuickSight` namespace inclui as seguintes métricas agregadas para monitorar o tráfego e a latência dos seus ativos do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Métricas agregadas do painel
- Métricas de ingestão agregadas

- Métricas visuais agregadas
- Métricas agregadas de conjuntos de dados não estruturados
- Métricas agregadas do conector de ação

Métricas agregadas do painel

As métricas a seguir rastreiam as contagens de visualizações e os tempos de carregamento de todos os painéis em uma conta e região do Amazon Quick Suite. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Aggregate Metrics` grupo em CloudWatch.

Métrica	Description	Unidade
DashboardViewCount	O número de vezes que todos os painéis do Amazon Quick Sight foram visualizados em toda a conta do Amazon Quick Suite na região. Esse número é um agregado que inclui todos os padrões de acesso, como Web, dispositivo móvel e incorporado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o número total de visualizações do painel do Amazon Quick Sight durante um determinado período de tempo.	Contagem
DashboardViewLoadTime	O tempo necessário para carregar todos os painéis do Amazon Quick Sight. A medição começa quando o usuário navega até o painel do Amazon Quick Sight e termina quando todas as imagens	Milissegundo

Métrica	Description	Unidade
	do painel terminam de ser renderizadas. A estatística mais útil para essa métrica é `AVERAGE` a que representa o tempo médio de carregamento de todo o painel do Amazon Quick Sight durante um determinado período de tempo.	

Métricas de ingestão agregadas

As métricas a seguir rastreiam todas as ingestões associadas a uma conta do Amazon Quick Suite e. Região da AWS Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Aggregate Metrics` grupo em CloudWatch.

Métrica	Description	Unidade
IngestionErrorCount	O número de ingestões que apresentaram falha. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que representa o número total de ingestões que apresenta ram falha durante um período definido.	Contagem
IngestionInvocationCount	O número de ingestões que foram iniciadas. Isso inclui ingestões programadas e manuais que são iniciadas por meio do console e das operações da API Amazon Quick Sight.	Contagem

Métrica	Description	Unidade
	A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que representa o número total de ingestões iniciadas durante um período definido.	
IngestionLatency	O período entre o início de uma ingestão e a conclusão da ingestão. A estatística mais útil para essa métrica é `AVERAGE`, que representa o runtime médio de ingestões durante um período definido.	Segundo
IngestionRowCount	O número de ingestões de linhas com êxito. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que representa o número total de ingestões de dados durante um período definido.	Contagem

Métricas visuais agregadas

As métricas a seguir rastreiam os tempos de carregamento e as contagens de erros de todas as imagens em um painel e em uma conta do Amazon Quick Suite em uma região. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Aggregate Metrics` grupo para CloudWatch.

Métrica	Description	Unidade
VisualLoadTime	O tempo necessário para que todas as imagens do Amazon Quick Sight recebam os dados	Milissegundo

Métrica	Description	Unidade
	de consulta necessários para uma pintura inicial das imagens. Isso inclui o tempo de consulta de ida e volta do cliente até o serviço Amazon Quick Suite e, em seguida, de volta ao cliente. A estatística mais útil para essa métrica é `AVERAGE`, que representa o tempo médio de carregamento de todos os elementos visuais durante um período definido.	
VisualLoadErrorCount	O número de vezes que todas as imagens do Amazon Quick Sight que pertencem à conta do Amazon Quick Suite falham ao concluir uma consulta de dados para uma pintura inicial. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM`, que representa o número total de elementos visuais que apresentaram falha durante um período definido.	Contagem

Métricas agregadas de conjuntos de dados não estruturados

As métricas a seguir rastreiam todas as métricas não estruturadas do conjunto de dados em uma conta do Amazon Quick Suite em uma região. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Aggregate Metrics` grupo para CloudWatch.

Métrica	Description	Unidade
QuickIndexDocumentCount	O número de documentos no índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o número total de documentos adicionados ao seu índice durante um determinado período de tempo.	Contagem
QuickIndexExtractedTextSize	O tamanho do texto extraído do índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o tamanho total de todo o texto em todos os documentos do seu índice.	Bytes
QuickIndexPurchasedInMB	A quantidade de armazenamento que foi comprada para o índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o tamanho total do armazenamento comprado em MB em todo o seu índice.	MB
DocumentsCrawled	O número de documentos enviados rastreados no índice rápido não estruturado.	Contagem

Métrica	Description	Unidade
	A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o número total de documentos rastreados em seu índice.	
DocumentsIndexed	O número de documentos indexados no índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é`SUM`, que representa o número total de documentos indexados.	Contagem
DocumentsDeleted	O número de documentos excluídos do índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é`SUM`, que representa o número total de documentos excluídos do seu índice.	Contagem
DocumentsModified	O número de documentos modificados no índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o número total de documentos modificados em seu índice.	Contagem

Métrica	Description	Unidade
DocumentsFailedToIndex	O número de documentos que falharam na indexação no índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é`SUM`, que representa o número total de documentos que falharam na indexação.	Contagem
ExtractedTextSize	O tamanho total do texto extraído durante uma sincronização em nível de conector no índice rápido não estruturado. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o tamanho total dos documentos extraídos durante uma sincronização em nível de conector.	MB

Métricas agregadas do conector de ação

As métricas a seguir rastreiam todas as invocações do conector de ação do Quick Suite associadas a uma conta do Amazon Quick Suite em uma AWS região. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Aggregate Metrics` grupo para CloudWatch.

Métrica	Description	Unidade
ActionInvocationCount	O número de invocações do conector de ação feitas. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que	Contagem

Métrica	Description	Unidade
	representa o número total de invocações do conector de ação iniciadas durante um determinado período de tempo.	
ActionInvocationError	O número de invocações do conector de ação com falha. A estatística mais útil para essa métrica é `SUM` a que representa o número total de invocações do conector de ação que falharam durante um determinado período de tempo.	Contagem

Métricas do SPICE agregadas

As métricas a seguir monitoram as informações de consumo do SPICE para ajudar você a não chegar a um limite de consumo do SPICE que possa fazer com que suas ingestões falhem. As estatísticas são armazenadas por até 15 meses para que você possa acessar informações históricas para entender melhor as tendências de consumo da sua conta Amazon Quick Suite. Você pode encontrar essas métricas no `AWS/QuickSight/Aggregate Metrics` grupo para CloudWatch.

Métrica	Description	Unidade
SPICECapacityLimitInMB	Esse valor representa a capacidade provisionada do SPICE em um momento específico. Essa métrica é atualizada quando é feita uma atualização de 1 MB ou mais na capacidade consumida ou comprada.	MegaBytes

Métrica	Description	Unidade
SPICECapacityConsumedInMB	Esse valor representa a capacidade consumida do SPICE em um momento específico. Essa métrica é atualizada quando é feita uma atualização de 1 MB ou mais na capacidade consumida ou comprada.	MegaBytes

Dimensões

Veja a seguir uma lista das dimensões métricas do Quick Suite que aparecem na Amazon CloudWatch.

Dimensão	Description
DashboardId	O ID público de um painel do Amazon Quick Sight. Você pode usar a operação de `ListDashboards` API para ver uma lista de todos os painéis em sua conta do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte ListDashboardsa Amazon Quick Sight API Reference.
DatasetId	O ID público de um conjunto de dados do Amazon Quick Sight. Você pode usar a operação de `ListDataSets` API para

Dimensão	Description
	ver uma lista de todos os conjuntos de dados em sua conta do Amazon Quick Sight. Para obter mais informaçõ es, consulte ListDataSetsa Amazon Quick Sight API Reference.
SheetId	O ID público de uma planilha do Amazon Quick Sight.
VisualId	O ID público de um visual do Amazon Quick Sight.
KnowledgeBaseId	O ID público de uma base de conhecimento do Amazon Quick Sight.
QuickInstanceId	O ID público da instância rápida.
ActionConnectorId	A ID pública do Conector de Ação Rápida.
ActionConnectorType	O tipo do conector de ação rápida.
ActionId	O ID público da Ação Rápida.
InvokeErrorCode	O código de erro relacionado a uma falha na invocação do Quick Action Connector.

Validação de conformidade para o Amazon Quick Suite

Auditores terceirizados avaliam a segurança e a conformidade do Quick Suite como parte de vários programas de AWS conformidade. Isso inclui HIPAA FedRamp, PCI DSS, SOC e ISO (9001, 27001, 27018 e 27019).

Para obter informações sobre esse serviço e a ISO 27001, uma norma de gerenciamento de segurança que especifica as práticas recomendadas de gerenciamento de segurança, consulte Visão geral da ISO 27001.

Para obter a lista mais atual de AWS serviços no escopo de programas de conformidade específicos, consulte AWS serviços no escopo por programa de conformidade. Para obter informações gerais, consulte Programas de conformidade da AWS.

Você pode baixar relatórios de auditoria de terceiros usando AWS Artifact. Para obter mais informações, consulte Como baixar relatórios no AWS Artifact.

Sua responsabilidade de conformidade ao usar o Amazon Quick Suite é determinada pela confidencialidade dos seus dados, pelos objetivos de conformidade da sua empresa e pelas leis e regulamentações aplicáveis. AWS fornece os seguintes recursos para ajudar na conformidade:

- Guias de início rápido sobre segurança e conformidade — Esses guias de implantação discutem considerações arquitetônicas e fornecem etapas para a implantação de ambientes básicos focados em segurança e conformidade em. AWS
- Documento sobre arquitetura para segurança e conformidade com a HIPAA — Este artigo descreve como as empresas podem usar AWS para criar aplicativos compatíveis com a HIPAA.

  Este é um serviço qualificado da HIPAA. Para obter mais informações sobre AWS a Lei de Portabilidade e Responsabilidade de Seguros de Saúde dos EUA de 1996 (HIPAA) e o uso de AWS serviços para processar, armazenar e transmitir informações de saúde protegidas (PHI), consulte Visão geral da HIPAA.
- AWS recursos de conformidade — essa coleção de pastas de trabalho e guias pode ser aplicada ao seu setor e local.
- AWS Config— Esse AWS serviço avalia se suas configurações de recursos estão em conformidade com as práticas internas, as diretrizes e os regulamentos do setor.
- AWS Security Hub— Esse AWS serviço fornece uma visão abrangente do seu estado de segurança interno, AWS que ajuda você a verificar sua conformidade com os padrões e as melhores práticas do setor de segurança.

Resiliência no Amazon Quick Suite

O Quick Suite é construído AWS e executado em uma infraestrutura AWS gerenciada. Ele aproveita ao máximo os recursos de alta disponibilidade fornecidos pela AWS.

A infraestrutura AWS global é construída em torno de AWS regiões e zonas de disponibilidade. AWS As regiões fornecem várias zonas de disponibilidade fisicamente separadas e isoladas, conectadas a redes de baixa latência, alta taxa de transferência e alta redundância. Com as zonas de disponibilidade, é possível projetar e operar aplicações e bancos de dados que executam o failover automaticamente entre as zonas de disponibilidade sem interrupção. As zonas de disponibilidade são mais altamente disponíveis, tolerantes a falhas e escaláveis que uma ou várias infraestruturas de data center tradicionais.

Como o Amazon Quick Suite é um aplicativo AWS gerenciado, todos os patches e atualizações são aplicados AWS conforme necessário.

Para obter mais informações sobre AWS regiões e zonas de disponibilidade, consulte infraestrutura AWS global.

Segurança da infraestrutura no Amazon Quick Suite

> Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

O Quick Suite é fornecido como um aplicativo web, hospedado em EC2 hosts dedicados da Amazon, separados das nuvens privadas AWS virtuais (VPCs). Em vez de implantar o Amazon Quick Suite em seus próprios hosts, você acessa o serviço Amazon Quick Suite por meio de endpoints públicos regionais. O Amazon Quick Suite acessa fontes de dados por meio de uma conexão segura à Internet a partir de endpoints regionais. Para acessar fontes de dados localizadas dentro de uma rede corporativa, configure a rede para permitir o acesso a partir de um dos blocos de endereços IP públicos do Amazon Quick Suite. Recomendamos que você considere usar uma VPC (uma rede virtual dedicada à sua AWS conta).

Para obter mais informações, consulte:

- Infraestrutura global: a infraestrutura de nuvem global mais extensa, confiável e segura
- AWS Regiões, sites, intervalos de endereços IP e endpoints
- Conectando-se a uma Amazon VPC com o Amazon Quick Suite

Como um serviço gerenciado, o Quick Suite é protegido pelos procedimentos AWS globais de segurança de rede descritos no paper Amazon Web Services: Overview of Security Processes.

Se você usa chamadas de API AWS publicadas para acessar o Amazon Quick Suite pela rede, os clientes devem oferecer suporte ao Transport Layer Security (TLS) 1.2 ou posterior. Os clientes também devem ter compatibilidade com conjuntos de criptografia com perfect forward secrecy (PFS) como Ephemeral Diffie-Hellman (DHE) ou Ephemeral Elliptic Curve Diffie-Hellman (ECDHE). A maioria dos sistemas modernos como Java 7 e versões posteriores oferece compatibilidade com esses modos.

Além disso, as solicitações devem ser assinadas usando um ID de chave de acesso e uma chave de acesso secreta associada a um principal AWS Identity and Access Management (IAM). Ou é possível usar o AWS Security Token Service (AWS STS) para gerar credenciais de segurança temporárias para assinar solicitações.

Você pode chamar essas operações de API de qualquer local de rede, mas o Amazon Quick Suite oferece suporte a políticas de acesso baseadas em recursos, que podem incluir restrições com base no endereço IP de origem. Você também pode usar as políticas do Amazon Quick Suite para controlar o acesso de endpoints específicos ou específicos da Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC). VPCs Efetivamente, isso isola o acesso à rede a um determinado recurso do Amazon Quick Suite somente da VPC específica dentro da AWS rede. Para obter mais informações sobre o uso do Amazon Quick Suite em uma VPC, consulte Conectando-se a uma Amazon VPC com o Amazon Quick Suite.

Melhores práticas de segurança no Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite fornece vários recursos de segurança a serem considerados ao desenvolver e implementar suas próprias políticas de segurança. As práticas recomendadas a seguir são diretrizes gerais e não representam uma solução completa de segurança. Como essas práticas recomendadas podem não ser adequadas ou suficientes para o seu ambiente, trate-as como considerações úteis em vez de prescrições.

Firewall — Para permitir que os usuários acessem o Amazon Quick Suite, permita o acesso ao protocolo HTTPS e WebSockets Secure (wss://). Para permitir que o Amazon Quick Suite acesse um banco de dados que não está em um AWS servidor, altere a configuração do firewall desse servidor para aceitar tráfego do intervalo de endereços IP aplicável do Amazon Quick Suite.

SSL: use SSL para se conectar aos seus bancos de dados, principalmente se estiver usando redes públicas. O uso do SSL com o Amazon Quick Suite requer o uso de certificados assinados por uma autoridade de certificação (CA) reconhecida publicamente.

Segurança aprimorada — Use a edição Amazon Quick Suite Enterprise para fazer uso de seus recursos de segurança aprimorados, incluindo os seguintes.

- Armazenar dados no SPICE com criptografia em repouso.
- Integre a autenticação do Active Directory e do Centro de Identidade do IAM.
- Acesse dados com segurança em ambientes privados VPCs e locais.
- Limite o acesso a dados com segurança por linha.

VPC — (Enterprise Edition) Use uma nuvem privada virtual (VPC) para dados em fontes de dados e para AWS dados em servidores locais sem conectividade pública. Para AWS fontes, o acesso à VPC para o Amazon Quick Suite usa uma interface de rede elástica para comunicação segura e privada com fontes de dados em uma VPC. Para seus dados locais, a VPC permite que você use Direct Connect para criar um link seguro e privado com seus recursos locais.

AWS políticas gerenciadas para o Amazon Quick Suite

Para adicionar permissões a usuários, grupos e funções, é mais fácil usar políticas AWS gerenciadas do que escrever políticas você mesmo. É necessário tempo e experiência para criar políticas gerenciadas pelo cliente do IAM que fornecem à sua equipe apenas as permissões de que precisam. Para começar rapidamente, você pode usar nossas políticas AWS gerenciadas. Essas políticas abrangem casos de uso comuns e estão disponíveis na sua Conta da AWS. Para obter mais informações sobre políticas AWS gerenciadas, consulte políticas AWS gerenciadas no Guia do usuário do IAM.

AWS os serviços mantêm e atualizam as políticas AWS gerenciadas. Você não pode alterar as permissões nas políticas AWS gerenciadas. Ocasionalmente, os serviços adicionam permissões adicionais a uma política AWS gerenciada para oferecer suporte a novos recursos. Esse tipo de atualização afeta todas as identidades (usuários, grupos e funções) em que a política está anexada. É mais provável que os serviços atualizem uma política AWS gerenciada quando um novo recurso é lançado ou quando novas operações são disponibilizadas. Os serviços não removem as permissões de uma política AWS gerenciada, portanto, as atualizações de políticas não violarão suas permissões existentes.

Além disso, AWS oferece suporte a políticas gerenciadas para funções de trabalho que abrangem vários serviços. Por exemplo, a política ReadOnlyAccess AWS gerenciada fornece acesso somente de leitura a todos os AWS serviços e recursos. Quando um serviço lança um novo recurso, AWS adiciona permissões somente de leitura para novas operações e recursos. Para obter uma lista e descrições das políticas de perfis de trabalho, consulte Políticas gerenciadas pela AWS para perfis de trabalho no Guia do usuário do IAM.

Tópicos

- AWS política gerenciada: AWSQuick SightElasticsearchPolicy
- AWS política gerenciada: AWSQuick SightOpenSearchPolicy
- AWS política gerenciada: AWSQuick SightSageMakerPolicy
- AWS política gerenciada: AWSQuick SightAssetBundleExportPolicy
- AWS política gerenciada: AWSQuick SightAssetBundleImportPolicy
- Atualizações do Amazon Quick Suite para políticas AWS gerenciadas

AWS política gerenciada: AWSQuick SightElasticsearchPolicy

Essas informações são fornecidas somente para compatibilidade com versões anteriores. A política `AWSQuickSightOpenSearchPolicy` AWS gerenciada substitui a política `AWSQuickSightElasticsearchPolicy` AWS gerenciada.

Anteriormente, você usava a política `AWSQuickSightElasticsearchPolicy` AWS gerenciada para fornecer acesso aos recursos do Amazon Elasticsearch Service do Amazon Quick Suite. A partir de 7 de setembro de 2021 ou após, o Amazon Elasticsearch Service será renomeado para Amazon Service. OpenSearch

Onde quer que você esteja usando`AWSQuickSightElasticsearchPolicy`, você pode atualizar para a nova política AWS gerenciada chamada`AWSQuickSightOpenSearchPolicy`. Também é possível anexar a política às suas entidades do IAM. O Amazon Quick Suite também associa a política a uma função de serviço que permite que o Amazon Quick Suite execute ações em seu nome. `AWSQuickSightElasticsearchPolicy`ainda está disponível e, em 31 de agosto de 2021, tinha as mesmas permissões da nova política. No entanto, não `AWSQuickSightElasticsearchPolicy` é mais mantido up-to-date com as alterações mais recentes.

Essa política concede permissões somente de leitura que permitem acesso aos recursos OpenSearch (anteriormente conhecidos como Elasticsearch) do Amazon Quick Suite.

Detalhes de permissões

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `es`— Permite que os diretores acessem seus domínios, configurações de cluster e índices OpenSearch (anteriormente conhecidos como Elasticsearch). `es:ESHttpGet` Isso é necessário para usar o serviço de pesquisa do Amazon Quick Suite.
- `es`— Permite que os diretores usem `es:ListDomainNames` para listar seus domínios OpenSearch (anteriormente conhecidos como Elasticsearch). Isso é necessário para iniciar o acesso ao serviço de pesquisa do Amazon Quick Suite.
- `es`— Permite que os diretores usem `es:DescribeElasticsearchDomain` para pesquisar seus domínios OpenSearch (anteriormente conhecidos como Elasticsearch). Isso é necessário para usar o serviço de pesquisa do Amazon Quick Suite.
- `es`— Permite que os diretores usem `es:ESHttpPost` e `es:ESHttpGet` com seus domínios OpenSearch (anteriormente conhecidos como Elasticsearch). Isso é necessário para usar um plug-in SQL com acesso somente de leitura aos domínios do serviço de pesquisa do Amazon Quick Suite.

Para obter informações sobre o conteúdo dessa política do IAM, consulte AWSQuickSightElasticsearchPolicyno console do IAM.

AWS política gerenciada: AWSQuick SightOpenSearchPolicy

Use a política `AWSQuickSightOpenSearchPolicy` AWS gerenciada para fornecer acesso aos recursos do Amazon OpenSearch Service a partir do Amazon Quick Suite. `AWSQuickSightOpenSearchPolicy`substituiu`AWSQuickSightElasticsearchPolicy`. Em 31 de agosto de 2021, essa política tinha as mesmas permissões da política antiga, `AWSQuickSightElasticsearchPolicy`. Por enquanto, você pode usá-las de forma intercambiável. A longo prazo, recomendamos atualizar o uso da sua política para `AWSQuickSightOpenSearchPolicy`.

Você pode anexar `AWSQuickSightOpenSearchPolicy` às entidades do IAM. O Amazon Quick Suite também vincula essa política a uma função de serviço que permite que o Amazon Quick Suite execute ações em seu nome.

Essa política concede permissões somente de leitura que permitem o acesso aos OpenSearch recursos do Amazon Quick Suite.

Detalhes de permissões

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `es`— Permite que os diretores `es:ESHttpGet` usem para acessar seus OpenSearch domínios, configurações de cluster e índices. Isso é necessário para usar o Amazon OpenSearch Service do Amazon Quick Suite.
- `es`— Permite que os diretores usem `es:ListDomainNames` para listar seus OpenSearch domínios. Isso é necessário para iniciar o acesso ao Amazon OpenSearch Service a partir do Amazon Quick Suite.
- `es`— Permite que os diretores usem `es:DescribeElasticsearchDomain` e `es:DescribeDomain` pesquisem seus OpenSearch domínios. Isso é necessário para usar o Amazon OpenSearch Service do Amazon Quick Suite.
- `es`— Permite que os diretores usem `es:ESHttpPost` e `es:ESHttpGet` com seus OpenSearch domínios. Isso é necessário para usar um plug-in SQL com acesso somente de leitura aos domínios do Amazon OpenSearch Service do Amazon Quick Suite.

Para obter informações sobre o conteúdo dessa política do IAM, consulte AWSQuickSightOpenSearchPolicyno console do IAM.

AWS política gerenciada: AWSQuick SightSageMakerPolicy

Use a política `AWSQuickSightSageMakerPolicy` AWS gerenciada para fornecer acesso aos recursos de SageMaker IA da Amazon a partir do Amazon Quick Suite.

Você pode anexar `AWSQuickSightSageMakerPolicy` às entidades do IAM. O Amazon Quick Suite também vincula essa política a uma função de serviço que permite que o Amazon Quick Suite execute ações em seu nome.

Essa política concede permissões somente de leitura que permitem o acesso aos recursos de SageMaker IA da Amazon a partir do Amazon Quick Suite.

Para ver o`AWSQuickSightSageMakerPolicy`, consulte AWSQuickSightSageMakerPolicyna referência da Política AWS Gerenciada.

Detalhes de permissões

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `sagemaker` – .
- `s3`— Permite que os diretores `s3:GetObject` usem em todos os buckets do Amazon S3 que começam com o `arn:aws:s3:::sagemaker.*` prefixo para acessar dados armazenados SageMaker em buckets padrão de IA. Isso é necessário para carregar modelos compartilhados do Amazon SageMaker AI Canvas para o bucket Amazon S3 padrão do Amazon SageMaker AI Canvas.
- `s3`: permite que as entidades principais usem `s3:PutObject` para exportar objetos para um bucket do Amazon S3. Isso é necessário para oferecer suporte aos conjuntos de dados existentes do Amazon Quick Suite ao Amazon SageMaker AI Canvas para criar modelos preditivos.
- `s3`— Permite que os diretores usem `s3:ListBucket` para permitir que o Amazon Quick Suite valide um bucket existente do Amazon SageMaker AI Canvas no Amazon S3. Isso é necessário para permitir a exportação de dados do Amazon Quick Suite para o Amazon SageMaker AI Canvas para criar modelos preditivos.
- `s3`— Permite que os diretores `s3:GetObject` usem todos os buckets Amazon S3 de propriedade do Amazon Quick Suite que começam com o prefixo. `arn:aws:s3:::quicksight-ml` Isso é necessário para permitir que o Amazon Quick Suite acesse as previsões geradas pelo Amazon SageMaker AI Canvas. As previsões geradas podem ser anexadas a um conjunto de dados do Amazon Quick Suite.
- `sagemaker`— Permite que os diretores `sagemaker:CreateTransformJob` usem e `sagemaker:StopTransformJob` realizem trabalhos de transformação da SageMaker IA em seu nome. `sagemaker:DescribeTransformJob` Isso é necessário para que o Amazon Quick Suite solicite previsões de modelos de SageMaker IA que podem ser anexados a um conjunto de dados do Amazon Quick Suite.
- `sagemaker`— Permite que os diretores usem `sagemaker:ListModels` para listar seus modelos de SageMaker IA. Isso é necessário para permitir que os modelos de SageMaker IA gerados apareçam no Amazon Quick Suite.

AWS política gerenciada: AWSQuick SightAssetBundleExportPolicy

Use a política `AWSQuickSightAssetBundleExportPolicy` AWS gerenciada para realizar operações de exportação de pacotes de ativos. Você pode anexar `AWSQuickSightAssetBundleExportPolicy` às entidades do IAM.

Essa política concede permissões somente de leitura que permitem o acesso aos recursos de ativos do Amazon Quick Suite. Para ver os detalhes dessa política, consulte AWSQuickSightAssetBundleExportPolicyna referência da Política AWS Gerenciada.

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `quicksight`— Permite que os diretores usem, `quicksight:List*` encontrem `quicksight:Describe*` e busquem ativos do Amazon Quick Suite e suas permissões correspondentes.
- `quicksight`— Permite que os diretores usem `quicksight:ListTagsForResource` para buscar tags dos ativos do Amazon Quick Suite.
- `quicksight`: permite que as entidades principais listem, executem e obtenham o status de um trabalho de exportação de pacote de ativos. Esta política usa as permissões `quicksight:ListAssetBundleExportJob`, `StartAssetBundleExportJob` e `quicksight:DescribeAssetBundleExportJob`.

AWS política gerenciada: AWSQuick SightAssetBundleImportPolicy

Use a política `AWSQuickSightAssetBundleImportPolicy` AWS gerenciada para realizar operações de importação de pacotes de ativos. Essa política gerenciada não concede permissões para nenhuma run-as-role funcionalidade necessária para algumas conexões e DataSource operações de VPC. `iam:passrole` Além disso, esta política não concede acesso para a recuperação de objetos do bucket do Amazon S3 de um usuário.

Você pode anexar a `AWSQuickSightAssetBundleImportPolicy` às suas entidades do IAM. Essa política concede permissões de leitura e gravação que permitem o acesso aos recursos do Amazon Quick Suite. Para ver os detalhes dessa política, consulte AWSQuickSightAssetBundleImportPolicyna referência da Política AWS Gerenciada.

Esta política inclui as seguintes permissões:

- `quicksight`— Permite que os diretores usem `quicksight:Describe*` e `quicksight:List*` detectem alterações nos ativos do Amazon Quick Suite e em suas permissões.
- `quicksight`— Permite que os diretores usem `quicksight:Create*` e `quicksight:Update*` façam alterações nos ativos e nas permissões do Amazon Quick Suite a partir do pacote de ativos fornecido.

- `quicksight`— Permite que os diretores `quicksight:ListTagsForResource` usem e `quicksight:UntagResource` atualizem as tags dos ativos do Amazon Quick Suite. `quicksight:TagResource`
- `quicksight`: permite que as entidades principais listem, executem e obtenham o status de um trabalho de importação de pacote de ativos. Esta política usa as permissões `quicksight:ListAssetBundleImportJob`, `quicksight:StartAssetBundleImportJob` e `quicksight:DescribeAssetBundleImportJob`.

Atualizações do Amazon Quick Suite para políticas AWS gerenciadas

Veja detalhes sobre as atualizações das políticas AWS gerenciadas do Amazon Quick Suite desde que esse serviço começou a rastrear essas alterações. Para receber alertas automáticos sobre alterações nessa página, assine o feed RSS na página Histórico de documentos do Amazon Quick Suite.

Alteração	Descrição	Data
`AWSQuickSightAssetBundleExportPolicy` – Nova política	O Amazon Quick Suite adicionou novas permissões para simplificar as operações de exportação de pacotes de ativos.	27 de março de 2024
`AWSQuickSightAssetBundleImportPolicy` – Nova política	O Amazon Quick Suite adicionou novas permissões para simplificar as operações de importação de pacotes de ativos.	27 de março de 2024
`AWSQuickSageMakerPolicy` : atualização para uma política existente	O Amazon Quick Suite adicionou novas permissões para permitir a integração com o Amazon SageMaker AI Canvas.	25 de julho de 2023

Alteração	Descrição	Data
`AWSQuickSightElasticsearchPolicy` : atualização para uma política existente	O Amazon Quick Suite adicionou novas permissões para fornecer acesso aos recursos do Amazon OpenSearch Service.	8 de setembro de 2021
`AWSQuickSightOpenSearchPolicy` – Nova política	O Amazon Quick Suite adicionou uma nova política para permitir o acesso aos recursos do Amazon OpenSearch Service a partir do Quick Suite.	8 de setembro de 2021
O Amazon Quick Suite começou a monitorar as mudanças	O Amazon Quick Suite começou a monitorar as alterações em suas políticas AWS gerenciadas.	2 de agosto de 2021

Faça perguntas, explore dados e obtenha insights com o chat no Amazon Quick Suite

Você pode usar o chat do Amazon Quick Suite para fazer perguntas, interagir com seus recursos do Quick Suite e realizar tarefas usando vários fluxos de trabalho agentes usando linguagem natural. Quando você faz uma pergunta, o chat do Quick Suite analisa os dados aos quais tem acesso para gerar respostas abrangentes.

O chat do Quick Suite oferece os seguintes recursos.

Tópicos

- Mensagem de boas vindas
- Solicitações sugeridas
- Modos de expansão e retração
- Seletor de agentes
- Definindo o escopo da geração de respostas para dados específicos
- Pesquisa na web
- Fazer upload de arquivos e conversar
- Ações
- Fluxos
- Citações de fontes
- Copiar respostas
- Envie seu feedback
- Painel de artefatos
- Gerenciamento de conversas
- Eventos de resposta
- Consciência contextual

Mensagem de boas vindas

Quando você faz login, o chat do Amazon Quick Suite exibe uma mensagem de boas-vindas.

Solicitações sugeridas

Para ajudá-lo a começar a interagir com seus recursos no chat, o Amazon Quick Suite exibe sugestões de instruções que você pode usar para saber mais sobre os recursos do Amazon Quick Suite. Use-os para começar suas tarefas. Depois de selecionar um prompt, o Amazon Quick Suite o guiará step-by-step pelas informações necessárias para concluir a tarefa.

> **Note**
>
> Os prompts sugeridos são gerados pelo sistema para o agente do sistema; você não pode personalizá-los. Para agentes personalizados, os prompts sugeridos podem ser criados e personalizados pelo criador ou proprietário do agente.

Modos de expansão e retração

Para ajudar a melhorar sua produtividade e agilizar suas interações de bate-papo, o Amazon Quick Suite oferece dois modos separados de exibição da janela de bate-papo:

- Modo de colapso — A exibição padrão da janela de bate-papo. Use para facilitar o acesso ao bate-papo em todos os contextos do Amazon Quick Suite.
- Modo de expansão — Acesse o bate-papo em uma visualização expandida. Use esse modo para trabalhar na janela de bate-papo sem distrações.

Você pode abrir a interface de bate-papo a qualquer momento selecionando o ícone do balão de bate-papo no menu de navegação superior direito. Você também pode sair do bate-papo a qualquer momento selecionando o ícone de cancelamento no menu de navegação superior.

Seletor de agentes

Os agentes de bate-papo no Amazon Quick Suite são assistentes de conversação que ajudam os usuários a explorar dados, analisar informações e realizar ações. Você pode escolher qualquer agente que tenha criado para usar durante o bate-papo ou usar o agente do sistema Meu Assistente para suas conversas.

Para saber mais sobre agentes, consulte Como trabalhar com agentes.

Definindo o escopo da geração de respostas para dados específicos

Ao usar o Amazon Quick Suite, você pode definir de quais dados deseja que suas respostas de chat sejam geradas usando filtros de dados. Os filtros de dados permitem que você personalize a área de especialização do seu chat. Os dados disponíveis para seu agente dependem se estão vinculados a conhecimentos e integrações específicos do Amazon Quick Suite ou se são ilimitados (não conectados a recursos específicos do Amazon Quick Suite).

Por padrão, um agente tem conhecimento de todos os recursos do Amazon Quick Suite e de seu modelo de linguagem grande (LLM) subjacente. Ao usar o chat, você pode selecionar entre os seguintes modos de conhecimento:

- Todos os dados e aplicativos — O Amazon Quick Suite usará todas as fontes de conhecimento disponíveis (incluindo espaços, painéis, tópicos, bases de conhecimento, integrações de ações e conhecimento de LLM) para gerar uma resposta às suas solicitações.
- Conhecimento geral — O Amazon Quick Suite só usará o conhecimento do LLM para gerar respostas às suas solicitações. Ele não usará nenhum conhecimento dos recursos do Amazon Quick Suite.
- Dados e aplicativos específicos — Converse com um ou vários espaços, painéis, tópicos, bases de conhecimento ou ações específicas. Para escolher recursos específicos, selecione Escolher recurso.

> **Note**
>
> Você não pode adicionar conjuntos de dados a um filtro de bate-papo.

Um agente com conhecimento predefinido, por outro lado, só tem conhecimento dos recursos existentes do Amazon Quick Suite já vinculados a ele e de seu conhecimento básico de LLM. Ao conversar com um agente com conhecimento predefinido, você obtém os seguintes modos de conhecimento:

- Conhecimento predefinido — O Amazon Quick Suite usará somente o conhecimento de recursos do Amazon Quick Suite vinculado ao agente e o conhecimento de LLM para gerar respostas. Você não pode alterar essa configuração.

- Dados e aplicativos adicionais — Converse com um ou vários espaços, painéis, tópicos ou bases de conhecimento e ações específicas. Para escolher recursos específicos, selecione Escolher recurso.

Pesquisa na web

O Amazon Quick Suite vem com um recurso de pesquisa na web integrado. O chat do Amazon Quick Suite pesquisa automaticamente suas fontes de dados conectadas e a web, fornecendo respostas abrangentes de uma ou de ambas as fontes, conforme necessário. Você pode desativar a pesquisa na web para qualquer consulta clicando no ícone do globo no painel de bate-papo. Qualquer conteúdo recuperado da web é citado adequadamente na resposta final.

> **Note**
>
> A pesquisa na Web está disponível para usuários somente se tiver sido ativada pelo administrador.

Fazer upload de arquivos e conversar

Você pode fazer upload de documentos no chat do Amazon Quick Suite e pedir ao chat do Amazon Quick Suite que resuma ou analise dados com base no conteúdo dos documentos enviados.

Ao iniciar uma nova conversa, você pode carregar novos arquivos, escolher em uma lista salva de documentos recentes ou arrastar e soltar arquivos diretamente na conversa.

Você pode fazer upload de até 20 arquivos ao mesmo tempo com os seguintes limites de tamanho:

- 10 MB para imagens (`.jpeg`,`.png`)
- 5 MB para arquivos de planilha (`.csv`,,`.xls`) `.xlsx`
- 50 MB para outros formatos compatíveis

Os tipos de arquivo compatíveis incluem:

- Palavra (`.docx`)
- Excel (`.xls`,`.xlsx`)

- PowerPoint (`.ppt`, `.pptx`)
- PDF (`.pdf`)
- imagens (`.jpeg`,`.png`)
- arquivos de texto (`.csv`,`.txt`,`.rtf`,`.md`)
- Perspectiva (`.msg`)
- arquivos de dados estruturados (`.json` `.yaml`,`.xml`,`.vtt`, e arquivos de código comum)

O conteúdo total analisado para todos os arquivos combinados deve ter menos de 665.000 caracteres.

> **Note**
>
> Se seus arquivos excederem os limites de contagem de arquivos e de caracteres, você poderá enviá-los para um espaço em vez disso.

Os documentos enviados pela interface de bate-papo são excluídos com a conversa associada após 30 dias de inatividade.

> **Note**
>
> Arquivos de áudio e vídeo não são suportados como carregamentos de arquivos.

Ações

As ações do Amazon Quick Suite aumentam a produtividade ao permitir que você execute tarefas relevantes em serviços de terceiros compatíveis a partir da interface de bate-papo do Amazon Quick Suite, como enviar um e-mail usando Microsoft Outlook ou criando um PagerDuty incidente. Você pode invocar qualquer ação configurada e disponível para você na interface de bate-papo do Amazon Quick Suite. Para selecionar uma ação, use o aplicativo de ação do filtro de escopo de dados e selecione o aplicativo de terceiros no qual você deseja realizar ações. Em seguida, escolha a ação que você deseja realizar a partir das ações disponíveis. O sistema verifica se você tem autorização para realizar a ação antes de executá-la.

Para saber mais sobre ações, consulte Ações no Amazon Quick Suite.

Fluxos

Use os fluxos do Amazon Quick Suite para criar atalhos para tarefas diárias e repetitivas que você executa enquanto conversa no Amazon Quick Suite. Por exemplo, se você estiver usando o chat do Amazon Quick Suite para criar e copiar e editar descrições de lançamentos de produtos, você pode usar os fluxos do Amazon Quick Suite para gerar um aplicativo que usa o conteúdo do rascunho como entrada e gera um rascunho refinado — depois da revisão de conteúdo, estilo e gramática — como saída.

Você pode executar um fluxo diretamente do bate-papo dentro de uma conversa. Em uma única conversa, você pode conversar com um agente de bate-papo e executar um fluxo.

Para saber mais sobre fluxos, consulte Fluxos no Amazon Quick Suite.

Citações de fontes

As respostas de bate-papo do Amazon Quick Suite fornecem citações de fontes no texto em uma lista numerada. Para ver a fonte de uma resposta, escolha o número no final da frase. A caixa de diálogo mostra o título, o URL e um trecho da fonte que foi usado para gerar a resposta. Escolha o URL para visualizar o documento de origem.

Para ver a lista completa de fontes, escolha Fontes no final da resposta. Você pode usar a lista de fontes para verificar os fatos da resposta ou para uma análise mais profunda.

Copiar respostas

Você pode copiar e salvar as respostas para revisar e analisar depois. Para copiar uma resposta, escolha o ícone de cópia no final da resposta.

Envie seu feedback

Você pode fornecer feedback direto sobre as respostas que recebeu do chat do Amazon Quick Suite usando o botão de polegar para cima ou para baixo. Seu feedback é usado para ajudar a resolver problemas técnicos na experiência na web.

Ao selecionar o botão de polegar para baixo, é possível escolher entre as seguintes opções de feedback:

- Impreciso, não factualmente correto

- Resposta incompleta
- Não entendi minha pergunta
- Problema com fontes
- Muito prolixo
- Linguagem ofensiva ou insegura
- Outros

Você também pode copiar os detalhes da conversa da janela de feedback para solucionar problemas adicionais.

Painel de artefatos

Um artefato no Amazon Quick Suite é definido como qualquer conteúdo gerado pelo Amazon Quick Suite produzido usando os recursos generativos subjacentes do modelo de linguagem grande (LLM) do Amazon Quick Suite, por exemplo: contratos, rascunhos de e-mail, publicações em mídias sociais, tabelas, gráficos interativos, blocos de código ou qualquer imagem do Amazon Quick Suite.

O Amazon Quick Suite armazena todos os artefatos gerados como respostas durante o bate-papo em um painel de artefatos. Você pode acessar qualquer artefato criado durante seu bate-papo selecionando Exibir mais abaixo do artefato no bate-papo.

> **Note**
>
> Você pode baixar artefatos como arquivos de texto, CSV e código. Não há suporte para downloads em Word, PDF e Excel. Não há suporte para salvar artefatos em um espaço.

Gerenciamento de conversas

O Amazon Quick Suite armazena conversas por até 30 dias, e você pode acessá-las no painel de navegação esquerdo. Você pode executar as seguintes tarefas para gerenciar suas conversas:

- Iniciar uma nova conversa — Escolha + no menu de controles de bate-papo para iniciar uma nova conversa.
- Exibir histórico de conversas — Escolha o ícone do relógio para ver todo o histórico de conversas dos últimos 30 dias. Você pode filtrar o histórico de conversas para agentes específicos.

> **Note**
>
> Não há suporte para pesquisar, salvar, renomear e compartilhar conversas com outros usuários.

Eventos de resposta

Para cada solicitação em linguagem natural que o chat do Amazon Quick Suite recebe, ele gera etapas de processamento em tempo real enquanto a solicitação é atendida. Essas etapas podem ser visualizadas como parte dos eventos de resposta durante a geração da resposta e também podem ser acessadas quando o Amazon Quick Suite terminar de gerar uma resposta. Os eventos de resposta variam de acordo com a interação de bate-papo que você está tendo (se você está conversando com um arquivo que você enviou ou com um recurso do Amazon Quick Suite) e capturam qualquer reescrita em sua resposta antes que ela seja finalizada. Um evento de resposta também inclui os identificadores gerados pelo sistema para sua conversa — você pode copiar e salvar as informações para solucionar problemas.

Consciência contextual

O chat do Amazon Quick Suite reconhece o contexto. Ele registra o recurso do Amazon Quick Suite com o qual você está interagindo e direciona seu chat automaticamente para o recurso. Dessa forma, quando você começa a conversar, o recurso com o qual você está interagindo já está incluído como fonte de conhecimento para seu bate-papo.

Se você navegar até um recurso específico do Amazon Quick Suite durante um bate-papo contínuo e esse recurso oferecer suporte ao chat, o chat do Amazon Quick Suite registrará automaticamente seu novo contexto e perguntará se você deseja conversar com o recurso específico para o qual você navegou. Se quiser continuar conversando no modo em que está, você pode escolher Ignorar a mensagem. Ou você pode escolher Sim para focar seu bate-papo no recurso específico com o qual você está interagindo. Se você fizer isso, o Amazon Quick Suite atribui automaticamente o escopo de suas interações de chat ao recurso em contexto.

Crie, personalize e implante agentes de bate-papo com inteligência artificial no Amazon Quick Suite

Os agentes de bate-papo no Amazon Quick Suite ajudam os usuários a explorar dados, analisar informações e realizar ações. Os usuários podem interagir com agentes de bate-papo usando a interface de bate-papo do Quick Suite. Os agentes de bate-papo fornecem assistência por meio de conversas abertas apoiadas por metas específicas, fontes de conhecimento e quaisquer ferramentas conectadas. Os agentes de bate-papo podem evoluir de interfaces simples de resposta a perguntas para funções mais avançadas que orquestram fluxos de trabalho complexos.

Você pode usar agentes de chat para:

- Gere conteúdo e forneça respostas por meio de conversas em linguagem natural
- Analise e resuma informações de espaços conectados, painéis, tópicos, conjuntos de dados e arquivos enviados
- Invoque ações para executar etapas predefinidas para obter resultados consistentes e repetíveis

> **Note**
>
> Para saber mais sobre como conversar usando agentes de chat, consulte Usando o chat do Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Tipos de agentes de chat
- Interação do usuário do Amazon Quick Suite com agentes de chat
- Permissões de usuário do Amazon Quick Suite para agentes de chat
- Permissões personalizadas para agentes de chat
- Agente de bate-papo do sistema
- Agentes de chat personalizados
- Fontes de contexto e melhores práticas do agente de chat
- Use um agente de chat

Tipos de agentes de chat

O Amazon Quick Suite oferece suporte a dois tipos de agentes de chat:

- Agente de bate-papo do sistema — Esse agente de bate-papo (“Meu assistente”) está automaticamente disponível para todos os usuários por padrão. O agente de bate-papo do sistema serve como um planejador básico sem dados ou ações inerentes. Ele acessa dinamicamente os recursos disponíveis para cada usuário durante o bate-papo, permitindo que ele seja adaptado às permissões individuais do usuário e ao conteúdo disponível. Os usuários administradores controlam as configurações do agente de bate-papo do sistema atribuindo usuários específicos como proprietários para que eles possam personalizar sua personalidade e outras configurações.

  O agente de bate-papo do sistema está habilitado com todos os recursos de bate-papo, incluindo funcionalidade de upload de arquivos, acesso ao conhecimento do LLM, toxicidade e outras barreiras de proteção e pesquisa na web. Também inclui mecanismos de escopo de dados de bate-papo que fornecem acesso a espaços, tópicos, painéis, bases de conhecimento e ações com base nas permissões do usuário.
- Agentes de chat personalizados — Esses agentes de chat podem ser criados e personalizados para casos de uso específicos por usuários com recursos de criação de agentes de chat no Amazon Quick Suite e compartilhados com qualquer pessoa. Os administradores podem optar por impedir que usuários e grupos específicos criem agentes de bate-papo personalizados e, ao mesmo tempo, permitir que os usuários usem agentes de bate-papo por meio do chat. Os agentes de chat retornam respostas com escopo específico para o qual seus usuários invocadores têm permissões.

Agentes de chat personalizados podem interagir com os recursos do Amazon Quick Suite das seguintes formas:

- Pré-configurados com recursos — Esses agentes de bate-papo usam somente os recursos configurados (por exemplo, espaços como fontes de conhecimento, conectores de ação como ferramentas) ao procurar respostas ou orquestrar ações como seu comportamento padrão. Durante o bate-papo, os usuários podem anexar recursos adicionais de acordo com suas necessidades ou invocar ações diretamente. Por exemplo, agentes de chat configurados somente com espaços contendo arquivos não podem realizar ações por padrão, a menos que os usuários os invoquem explicitamente. Da mesma forma, os agentes de bate-papo configurados apenas com ações dependem do conhecimento do LLM, a menos que os usuários anexem um espaço ou painel para respostas específicas da empresa. No entanto, os usuários podem anexar espaços

adicionais ou invocar diretamente outras ações às quais possam ter acesso na interface de bate-papo.

- Não opinativos no momento da criação — Esses agentes de bate-papo não são inicialmente configurados com recursos quando são criados (espaços, conectores de ação ou ambos). O chat determina o limite de recursos para o agente de chat. Por exemplo, se nenhum espaço estiver configurado para o agente de bate-papo, o chat usará como padrão todos os espaços ou conhecimento do LLM até que o usuário faça uma alteração. Se nenhum conector de ação estiver configurado para o agente de chat, durante o chat, todas as ações às quais um usuário tem acesso estarão disponíveis para o agente até que o usuário faça uma seleção de recursos que não inclua ações.

  A seleção de recursos do usuário durante o bate-papo afeta o comportamento do agente de bate-papo. Se um usuário selecionar um espaço, o agente de bate-papo responderá apenas com dados dentro desse espaço e tomará as ações disponíveis nesse espaço (se não for opinativo no momento da criação). Se um usuário selecionar um painel, tópico ou base de conhecimento, o agente de chat responderá somente dessa fonte e não realizará nenhuma ação, pois o foco foi alterado para uma fonte de dados específica. Espera-se que os usuários selecionem todos os recursos relevantes no chat para obter assistência abrangente.

  > **Note**
  >
  > O agente de bate-papo do sistema é um agente de bate-papo imparcial por design. Se você quiser que os agentes de chat acessem todas as ações, independentemente do foco nos dados, configure os agentes de chat com conectores de ação.

Interação do usuário do Amazon Quick Suite com agentes de chat

A tabela a seguir mostra o que você pode fazer com agentes de chat no console de administração versus como usuário do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações sobre quais funções podem acessar esses recursos, consulte o documento de preços do Amazon Quick Suite.

Nível de acesso	Capacidades
Console de administração	• Atribua proprietários para o agente de chat do sistema e agentes de chat personalizados usando Gerenciar ativos

Nível de acesso	Capacidades
	• Controle se os usuários podem criar agentes de chat usando permissões personalizadas • Configure palavras e frases bloqueadas em toda a instância para todos os agentes de chat
Usuário do Amazon Quick Suite	• Crie e mantenha agentes de bate-papo personalizados (com as permissões apropriadas) • Configure a personalidade e os estilos de resposta do agente de bate-papo e forneça documentos de referência para informar seu comportamento • Vincule agentes de bate-papo a espaços (com painéis, conjuntos de dados, tópicos) como fonte de conhecimento para procurar respostas • Conecte conectores de ação para usar como ferramentas • Compartilhe agentes de chat com usuários e equipes específicos • Interaja com agentes de chat por meio de conversas • Analise dados com a ajuda do agente de chat • Receba respostas com reconhecimento de permissões de agentes de chat

Permissões de usuário do Amazon Quick Suite para agentes de chat

O que você pode fazer com um agente de chat também depende das permissões atribuídas a ele. Há dois tipos de permissão que podem ser atribuídos aos usuários:

- Proprietário — Os proprietários podem editar, compartilhar e excluir o agente de chat.
- Visualizador — Os espectadores podem ver e usar o agente de bate-papo.

> **Note**
>
> Se você não tiver acesso a um recurso vinculado como visualizador ou proprietário, os recursos adicionados ao agente de bate-papo por outro proprietário aparecerão como

"Recurso indisponível". Você pode excluir esses recursos como proprietário, mas não pode listá-los ou adicioná-los porque o compartilhamento em nível de recurso é necessário.

Os administradores do Quick Suite devem dar aos usuários a permissão para criar agentes de chat. Para obter informações sobre quais funções podem criar agentes de chat, consulte a documentação de preços do Amazon Quick Suite. Para obter informações sobre como fornecer acesso a esses recursos, consulte Permissões personalizadas no Guia do administrador do Quick Suite.

A tabela a seguir descreve como as permissões do usuário determinam o que você pode fazer com um agente de bate-papo do Amazon Quick Suite:

Tipo de permissões	Permissões
Proprietários	• Pode acessar e configurar o comportamento do agente (configurações da personalidade do agente, documentos de referência) e recursos (conectores de espaço e ação) • Pode personalizar os detalhes do agente de bate-papo, como título, descrição e instruções sugeridas, para melhorar a usabilidade • Pode compartilhar agentes de bate-papo com usuários e grupos • Pode excluir o agente de bate-papo
Espectadores	• Não é possível personalizar os detalhes do agente de chat • Podem receber respostas com base nas permissões que eles têm para os recursos

Permissões personalizadas para agentes de chat

Por padrão, o Amazon Quick Suite habilita todos os novos recursos disponíveis para a conta do Amazon Quick Suite, para que os usuários possam acessá-los imediatamente com base em sua assinatura. Você pode usar permissões personalizadas para restringir recursos específicos. Como administrador, ao criar um perfil de permissões personalizado, você pode criar dois tipos de restrições para agentes de chat:

- Você pode desativar completamente todas as funcionalidades do agente de chat para os usuários, incluindo conversar com o agente padrão, conversar com agentes personalizados e criar novos agentes. Isso pode ser feito restringindo a capacidade do agente do Chat.
- Você também pode restringir especificamente a capacidade de criar agentes sem afetar o bate-papo com agentes. Isso pode ser feito criando um perfil de permissão personalizado e restringindo somente o recurso Criar agentes de chat.

> **Note**
>
> Se você quiser que seus usuários possam conversar usando o agente do sistema, mas não quiser que eles criem agentes de chat, restrinja somente suas habilidades de criação de agentes de chat.

As permissões dos agentes no Amazon Quick Suite podem ser configuradas em várias combinações para atender às necessidades da sua organização. Para ajudá-lo a entender como configurar permissões, a seção a seguir fornece uma abordagem baseada em casos de uso que agrupa cenários comuns:

Cenário de caso de uso	O que os usuários podem fazer
Agente com todos os recursos (Sem restrições sobre agentes de bate-papo, espaços, bases de conhecimento, ações ou fluxos)	• Converse com todos os agentes de bate-papo padrão e personalizados • Crie e personalize novos agentes de chat • Conecte agentes de chat a espaços, bases de conhecimento e ações • Acione fluxos da janela de bate-papo a partir de uma conversa existente com um agente de bate-papo • Compartilhe agentes de bate-papo com outros usuários • Use todos os recursos e integrações de bate-papo
Acesso somente por chat aos agentes	• Converse com agentes de bate-papo personalizados padrão e compartilhados existentes • Não consigo criar novos agentes de chat personalizados

Cenário de caso de uso	O que os usuários podem fazer
(Recursos do agente ativados, mas a criação do agente de chat é restrita)	• Não consigo editar ou atualizar agentes de chat personali zados • Acesso total à interface de bate-papo e à biblioteca de agentes de bate-papo
Acesso limitado a outros recursos (Agentes de chat habilitad os, mas recursos específicos restritos)	• Converse com agentes personalizados e do sistema, mas com funcionalidade reduzida • Não é possível anexar bases de conhecimento, espaços ou ações à configuração de um agente nem selecionar esses recursos durante o bate-papo • Se os espaços forem restritos: os agentes configurados com espaços retornarão somente ao conhecimento do LLM. Os usuários não podem visualizar nem selecionar espaços no seletor de recursos de bate-papo • Se as bases de conhecimento forem restritas: os usuários não podem selecionar bases de conhecimento para usar no chat. Qualquer base de conhecimento presente em espaços anexados ao agente ou selecionados pelo usuário durante o bate-papo não será usada para gerar respostas. • Se as ações forem restritas: os usuários não podem anexar ações aos agentes nem invocar ações do chat. Qualquer ação pré-configurada com agentes não será usada para executar tarefas • Se os fluxos forem restritos: o Chat não mostrará mais fluxos, então os usuários não poderão invocar fluxos enquanto conversam com um agente
Sem acesso ao agente de chat (Capacidades do agente completamente restritas)	• Não consigo ver nem acessar nenhum agente de chat • A biblioteca e a navegação do agente estão ocultas • Ainda pode acessar e criar outros recursos do Amazon Quick Suite, como criar espaços para compartilhamento de arquivos com equipes ou fluxos para interações estruturadas (desde que esses recursos também não sejam restritos)

Agente de bate-papo do sistema

O agente de bate-papo do sistema Amazon Quick Suite é criado automaticamente quando você se inscreve no Quick Suite. Ele serve como a interface principal para que todos os usuários interajam com seus dados e executem várias tarefas no ambiente do Quick Suite. Ele vem equipado com grades de proteção padrão.

A propriedade do agente de bate-papo do sistema é gerenciada pelo administrador do Quick Suite. Os administradores podem desativar o bate-papo com agentes de bate-papo, incluindo o agente de bate-papo do sistema, usando permissões personalizadas. Se ativado, os usuários com funções não administrativas (autores e leitores) podem visualizar, listar, invocar e usar o agente de bate-papo do Quick Suite. Suas respostas são filtradas com base nas permissões do usuário para os ativos.

O agente de bate-papo do sistema Quick Suite está configurado para usar todos os recursos de bate-papo prontos para uso, com o mínimo de personalização necessária. Embora esses recursos também estejam disponíveis para agentes de chat personalizados, eles devem ser configurados durante a criação do agente de chat. O agente de bate-papo do sistema inclui:

- Persona padrão como assistente do Quick Suite, com tom profissional e estilo de resposta
- Carregamento de arquivo no recurso de bate-papo ativado
- Chat de conhecimento do modelo de linguagem grande (LLM) ativado
- Usa grades de proteção padrão configuradas para bate-papo no console de administração
- Acesso a todos os espaços, tópicos, painéis, bases de conhecimento e ações com base nas permissões do usuário
- Capacidades de pesquisa na web

Para saber como personalizar um agente de chat do sistema como administrador proprietário, consulte Gerenciamento da personalização do agente de chat. Para saber como controlar o acesso ao agente de bate-papo do sistema, consulte Gerenciar ativos.

Agentes de chat personalizados

Agentes de bate-papo personalizados permitem que os usuários do Amazon Quick Suite criem interfaces conversacionais personalizadas para necessidades comerciais específicas. Ao contrário do agente de bate-papo do sistema, que está disponível para todos os usuários com permissões

de bate-papo por padrão, os agentes de bate-papo personalizados podem ser compartilhados e configurados seletivamente por usuários autorizados.

Os usuários com recursos de criação de agentes de chat podem personalizar a personalidade, o estilo de resposta e os recursos do agente por meio de uma interface de linguagem natural ou por meio do fluxo de configuração do agente builder. Esses usuários também podem configurar esses agentes de bate-papo com fontes de conhecimento específicas (como espaços) e fluxos de trabalho (como ações), mantendo o controle sobre as permissões de compartilhamento e acesso para cada um desses recursos separadamente. Ou, os agentes de chat podem ser deixados desvinculados para uso geral, o que permite que os usuários finais usem o agente com todos ou alguns de seus recursos.

Os administradores do Quick Suite devem dar aos usuários a permissão para criar agentes de chat. Para obter informações sobre quais funções podem criar agentes de chat, consulte a documentação de preços do Amazon Quick Suite. Para obter informações sobre como fornecer ou restringir o acesso a esses recursos, consulte Permissões personalizadas no Guia do administrador do Quick Suite.

Tópicos

- Crie e visualize agentes de chat personalizados
- Compartilhe agentes de chat personalizados
- Atualizar agentes de chat personalizados
- Gerencie o acesso a um agente de chat personalizado
- Veja os agentes de chat
- Exibir detalhes do agente de chat
- Agentes de bate-papo personalizados duplicados
- Excluir agentes de chat

Crie e visualize agentes de chat personalizados

Você pode criar agentes de chat personalizados no Amazon Quick Suite a partir do menu Agentes de chat na página inicial do Amazon Quick Suite. Você pode visualizar e testar seu agente de chat à medida que o cria. Quando você cria um agente de chat personalizado, você é designado como seu proprietário por padrão. O procedimento a seguir descreve como criar um agente de chat personalizado.

Using natural language

Para criar um agente de bate-papo personalizado usando um prompt de linguagem natural

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes de chat e, em seguida, selecione Criar agente de chat.
3. Em Novo agente de chat, faça o seguinte:

   a. Na caixa de entrada de texto, insira uma descrição em linguagem natural para o tipo de agente de bate-papo que você deseja criar. Esse é o prompt que o Amazon Quick Suite usará para criar seu agente de chat. Você também pode usar os exemplos de instruções sugeridos na página para criar seu agente de chat.

   b. Em seguida, selecione Gerar. Selecionar Gerar pega a instrução ou meta fornecida e a expande para as instruções e configurações do agente de chat. Ele também verifica os recursos disponíveis do usuário (espaços e conectores de ação) e encontra as correspondências mais relevantes com base na intenção fornecida pelo agente de bate-papo. A interface de usuário expandida do construtor é aberta com essas configurações para que o usuário revise, personalize, teste e inicie.
4. Na página Configurar agente de chat, certifique-se de que seu agente de chat tenha as configurações corretas e personalize-o ainda mais. Clique em Atualizar visualização para garantir que todas as alterações sejam salvas antes de você experimentar o agente de chat na visualização prévia.
5. Quando estiver pronto, selecione Iniciar agente de chat para publicar seu agente de chat personalizado na biblioteca de agentes de chat e usá-lo no chat.

> **Note**
>
> - Até você selecionar Iniciar agente de chat, seu agente de chat não estará disponível na biblioteca de agentes de chat. Se você sair do processo de criação sem iniciar, a versão prévia será excluída e o agente de chat não será salvo.
> - Quando você inicia um agente de chat, ele permanece privado por padrão. O agente de chat só fica disponível nas bibliotecas de outros usuários depois que você o compartilha. Depois de compartilhados, edições e lançamentos

subsequentes publicarão as alterações no mesmo agente de bate-papo para todos os usuários que tiverem acesso.

Using builder view directly

Para criar um agente de chat personalizado usando o modo construtor

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes de chat e, em seguida, selecione Criar agente de chat.
3. No Agent Creator, selecione Ignorar. Isso abre a página de configuração do agente de chat a partir da qual você pode criar e personalizar seu agente de chat.
4. Adicione um nome para seu agente de chat personalizado. Esse é o nome pelo qual seu agente de chat será identificado.
5. (Opcional) Adicione uma descrição para seu agente de chat personalizado que ajude os usuários a entender a finalidade do agente de chat.
6. (Opcional) Selecione um ícone para seu agente de chat.
7. Em Configurar agente de chat, personalize as seguintes seções:

    a. No AGENT PERSONA, configure a personalidade, a identidade, o tom e o estilo de resposta do seu agente de chat:

    - Para identidade do agente — defina a identidade do seu agente de chat. Por exemplo, você pode dar instruções sobre o nome e a personalidade. O Amazon Quick Suite usará padrões se for deixado em branco.
    - Para instruções do Persona — Adicione instruções sobre como seu agente de bate-papo interage com os usuários durante o bate-papo. Por exemplo, você pode definir quais são as principais tarefas do seu agente de chat. O Amazon Quick Suite os usa para personalizar a personalidade do seu agente de chat.

    b. Em Estilo de comunicação, em Escolha uma predefinição de estilo de resposta — Escolha um estilo de resposta. Você pode escolher entre as seguintes predefinições de estilo de resposta ou adicionar instruções personalizadas:

    - Executivo — Otimizado para comunicação comercial de alto nível e insights estratégicos.

- Técnico — Otimizado para explicações técnicas detalhadas e solução técnica de problemas.
- Criativo — Configuração padrão para interações de uso geral.

Cada predefinição tem as seguintes configurações:

- Para tom — adicione uma solicitação de linguagem natural para definir o tom do seu agente. O Amazon Quick Suite o usará para personalizar a personalidade do seu agente de bate-papo.
- Para formato de resposta — adicione uma solicitação em linguagem natural para definir o estilo de resposta do seu agente de chat. O Amazon Quick Suite o usará para personalizar o estilo de resposta do seu agente de chat. Defina o formato das respostas do seu agente de chat, por exemplo: “Use bullet points para listas com mais de 3 itens”.
- Para tamanho — especifique o tamanho das respostas do seu agente de chat. Defina o tamanho das respostas do seu agente de chat, por exemplo: “Mantenha as respostas com menos de 100 palavras”.

Quando você escolhe uma predefinição para usar, o Amazon Quick Suite preenche automaticamente as instruções de tom, formato de resposta e duração das respostas do seu agente de chat com base no estilo escolhido. Você pode personalizar ainda mais os prompts existentes usando linguagem natural ou criar novos.

c. Nos documentos de referência, faça upload de arquivos que permaneçam ativos na memória do seu agente de chat para orientar todas as interações. Para obter mais informações sobre como os documentos de referência funcionam com outros tipos de contexto, consulte Tipos de contexto do agente.

- Selecione Carregar arquivos ou arraste e solte seus documentos para anexar arquivos que guiarão as respostas do seu agente de chat.
- Você pode anexar documentos no formato.pdf, .txt, .html, .md, .csv, .doc ou .docx. Até 100.000 caracteres de texto serão extraídos e aceitos dos documentos enviados.

8. (Opcional) Em Fontes de conhecimento, escolha entre as seguintes opções:

- Continue sem vincular fontes de conhecimento

    - Seu agente de chat gerará respostas com base no conhecimento do Large Language Model (LLM) e de todos os recursos do Amazon Quick Suite aos quais o usuário interativo tem acesso. Você pode escolher selecionar uma fonte de conhecimento específica para se concentrar durante o bate-papo. Escolha essa opção se quiser criar um agente de chat de uso geral.
- Para vincular espaços específicos existentes
    - Selecione Link.
    - No modal Link spaces, selecione os espaços que você deseja vincular ao seu agente de chat e, em seguida, selecione Link.

      O sistema exibe uma mensagem de sucesso para indicar uma vinculação bem-sucedida.

      Se você vincular um agente de chat a uma fonte de conhecimento, seu agente de chat gerará respostas a partir do conhecimento do modelo de linguagem grande (LLM) e dados somente de recursos vinculados. Você pode adicionar até mais uma fonte de conhecimento a esse agente de bate-papo como contexto temporário durante o bate-papo.
- Para criar e vincular um novo espaço
    - Escolha Criar.
    - Na janela Criar espaço que se abre, selecione os ativos que você deseja adicionar ao seu espaço e, em seguida, selecione Criar.

      Se você vincular um agente de chat a uma fonte de conhecimento, seu agente de chat gerará respostas a partir do conhecimento do modelo de linguagem grande (LLM) e dados somente de recursos vinculados. Você pode adicionar até mais uma fonte de conhecimento a esse agente de bate-papo como contexto temporário durante o bate-papo.

      > **Note**
      >
      > Para obter mais informações sobre como criar e usar espaços, consulte Como trabalhar com espaços no Amazon Quick Suite.

O sistema exibe uma mensagem de sucesso para indicar a criação bem-sucedida do espaço. Volte para a janela de criação do agente de chat.

- Na janela de criação do agente de chat, em Fontes de conhecimento, selecione Link.
- No modal Link spaces, selecione o espaço que você acabou de criar e, em seguida, selecione Link.

  O sistema exibe uma mensagem de sucesso para indicar uma vinculação bem-sucedida.

9. (Opcional) Em Ações, para Ações — Escolha entre as seguintes opções:

- Para vincular ações específicas existentes
  - Selecione Link.
  - No modal Vincular conectores de ação, selecione os conectores de ação que você deseja vincular ao seu agente de chat e, em seguida, selecione Avançar.
  - Em Ações, selecione as ações que você deseja adicionar e, em seguida, selecione Link.

    O sistema exibe uma mensagem de sucesso para indicar uma vinculação bem-sucedida.
- Para criar um conector de ação e vincular novas ações
  - Escolha Criar.
  - Na página inicial de Ações, selecione Nova ação.
  - Na janela Nova ação, em Fontes, selecione o conector de ação que você deseja adicionar e selecione Avançar.
  - Em Ações, revise as ações disponíveis e selecione Avançar.
  - Em Detalhes da conexão, insira os detalhes da conexão necessários e selecione Adicionar.

    > **Note**
    >
    > Para obter mais informações sobre como criar e usar conectores de ação, consulte Ações no Amazon Quick Suite.

O sistema exibe uma mensagem de sucesso para indicar a adição bem-sucedida da ação. Volte para a janela de criação do agente de chat.

- Na janela de criação do agente de chat, em Ações, selecione Link.
- No modal Link action connectors, selecione o conector de ação que você acabou de criar e, em seguida, selecione Link.

  O sistema exibe uma mensagem de sucesso para indicar uma vinculação bem-sucedida.

10. Em Personalização, faça o seguinte:

    a. Para mensagem de boas-vindas — Adicione uma mensagem de boas-vindas para seu agente de chat exibir ao usuário final.

    b. Para solicitações sugeridas — adicione exemplos de solicitações para iniciar uma conversa para informar seus usuários finais sobre os recursos dos agentes de bate-papo.

11. Selecione Iniciar agente de chat para criar seu agente de chat personalizado.

> **Note**
>
> - Até você selecionar Iniciar agente de chat, seu agente de chat não estará disponível na biblioteca de agentes de chat. Se você sair do processo de criação sem iniciar, a versão prévia será excluída e o agente de chat não será salvo.
> - Quando você inicia um agente de chat, ele permanece privado por padrão. O agente de chat só fica disponível nas bibliotecas de outros usuários depois que você o compartilha. Depois de compartilhados, edições e lançamentos subsequentes publicarão as alterações no mesmo agente de bate-papo para todos os usuários que tiverem acesso.

Compartilhe agentes de chat personalizados

Quando você cria um agente de chat, você é designado como seu proprietário por padrão. Você pode optar por compartilhar um agente de chat que você possui com outros usuários do Amazon Quick Suite usando as seguintes permissões:

- Permissões do proprietário — O usuário pode editar, compartilhar, usar e excluir o agente de chat.
- Permissões do visualizador — O usuário pode visualizar e usar o agente de bate-papo.

Você também pode definir permissões de acesso para um agente de bate-papo globalmente, concedendo a todos os usuários acesso a um agente de bate-papo e, em seguida, definindo permissões de acesso mais granulares para usuários e grupos específicos.

O procedimento a seguir mostra como compartilhar e atribuir permissões aos agentes de chat.

Para compartilhar agentes de chat personalizados

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e selecione Compartilhar.
4. No modal Compartilhar agente de bate-papo que se abre, insira o nome do usuário ou grupo com o qual você deseja compartilhar o agente de bate-papo. Quando o nome do usuário ou do grupo aparecer, selecione-o. Repita a ação para todos os grupos ou usuários com os quais você deseja compartilhar o agente de chat. O modal exibe os usuários e grupos que você está adicionando.
5. Atribua permissões e informações de acesso para cada usuário ou grupo com o qual você está compartilhando seu agente de chat usando o menu suspenso ao lado do nome do usuário ou grupo. Você pode atribuir uma das duas funções:
   - Proprietário — O usuário pode editar, compartilhar e excluir o agente de bate-papo.
   - Visualizador — O usuário pode visualizar e usar o agente de bate-papo.
6. Selecione Compartilhar.

Atualizar agentes de chat personalizados

Você pode atualizar agentes de chat personalizados no Amazon Quick Suite a partir do menu Agentes na página inicial do Amazon Quick Suite. O procedimento a seguir descreve como fazer isso.

> **Note**
>
> Você pode visualizar o desempenho das atualizações de personalização do seu agente de chat, conforme você configura o agente de chat, na interface de pré-visualização do chat. Certifique-se de selecionar Pré-visualização da atualização antes de testar uma alteração. Depois que todas as alterações forem testadas na versão prévia, selecione Iniciar para publicar as alterações no agente de chat atualmente em uso.

Para atualizar um agente de chat personalizado

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e selecione Editar. Isso cria uma versão prévia do seu agente de chat para atualizar e testar antes de publicar.
4. Em Editar agente, atualize as configurações do agente de chat e selecione Iniciar.

Gerencie o acesso a um agente de chat personalizado

Se você for o proprietário de um agente de chat, você pode optar por alterar as permissões de acesso do usuário para um agente de chat. Você também pode remover o acesso de usuários e grupos a um agente de chat. O procedimento a seguir mostra como fazer isso.

Para gerenciar o acesso a agentes de chat personalizados

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e selecione Compartilhar.
4. No modal Compartilhar agente de bate-papo que se abre, selecione o usuário e o grupo para os quais você deseja alterar as permissões. Quando o nome do usuário ou grupo aparecer, selecione-o e altere as permissões. Repita a ação para todos os grupos ou usuários para os quais você deseja alterar as permissões. O modal exibe as permissões de usuários e grupos que você está alterando. Você pode realizar as três ações a seguir:

    - Alterar para proprietário — O usuário pode editar, compartilhar e excluir o agente de chat.

- Alterar para Visualizador — O usuário pode visualizar e usar o agente de bate-papo.
- Remover acesso — Remova o acesso de usuário ou grupo a um agente de chat.

> **Note**
>
> Você também pode definir permissões de acesso a um agente de bate-papo globalmente, concedendo a todos os usuários acesso a um agente de bate-papo e, em seguida, definindo permissões de acesso mais granulares para usuários e grupos específicos. Para fazer isso, escolha Configurações e, em seguida, use Configurações globais para ativar ou desativar esse recurso.

5. Selecione Compartilhar.

Veja os agentes de chat

Você pode ver uma lista dos agentes de chat que você criou ou aos quais tem acesso. O procedimento a seguir mostra como fazer isso.

Para visualizar agentes de chat personalizados

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Os agentes de chat que você criou ou aos quais tem acesso serão exibidos na página inicial dos agentes do Chat.

Exibir detalhes do agente de chat

Você pode ver os detalhes dos agentes de chat criados por você ou compartilhados com você, incluindo todos os espaços e ações anexados a cada agente de chat.

Para ver os detalhes do agente de chat

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na lista de agentes de chat, na coluna Nome, clique no nome do agente de chat do qual você deseja ver detalhes. Um modal detalhado será aberto.

> **Note**
>
> Você também pode visualizar os detalhes do agente de chat navegando até a coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecionando o ícone do menu e, em seguida, selecionando Exibir detalhes do agente de chat.

4. No modal de detalhes do agente de bate-papo que se abre, você verá os seguintes detalhes:

   a. Descrição — A descrição do agente de chat.

   b. Resumo da instrução — Um resumo das instruções definidas para o agente de chat.

   c. Criado por — Detalhes sobre se o agente de chat foi criado por você ou por outra pessoa.

   d. Última modificação — A hora em que o agente de chat foi modificado pela última vez.

   e. Em Capacidades:

      - Conhecimento — As fontes de conhecimento às quais o agente de chat está vinculado ou às quais tem acesso. Se seu agente de chat estiver vinculado a um espaço, você poderá ver a qual espaço ele está vinculado.
      - Ações — As ações às quais o agente de chat está vinculado ou às quais tem acesso. Você também pode ver isso clicando nas informações ao lado do nome do agente no seletor de agentes da interface de usuário do chat.

Agentes de bate-papo personalizados duplicados

Você pode duplicar agentes de chat personalizados existentes sem criar um agente de chat do zero. Os usuários podem duplicar agentes de chat da página da lista usando o botão Duplicar ação. Quando você duplica um agente de chat, o Amazon Quick Suite cria um novo agente de chat com o formato de nome “[Nome original] (cópia)”, que você pode editar. Todos os campos e configurações do agente de bate-papo original são copiados para a nova versão do agente de bate-papo. Depois de duplicado, você pode atribuir permissões personalizadas de acesso do usuário ao agente de bate-papo duplicado e compartilhá-lo.

O procedimento a seguir descreve como duplicar agentes de chat.

Para duplicar agentes de chat personalizados

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.

2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e selecione Duplicar.

   Você será redirecionado para um modal de duplicação do agente de chat com campos pré-preenchidos.
4. Faça as alterações necessárias, incluindo adicionar as permissões corretas de usuário e grupo e vinculá-las aos ativos desejados e, em seguida, selecione Iniciar para iniciar seu agente de chat duplicado.

Excluir agentes de chat

Você pode excluir um agente de bate-papo do Amazon Quick Suite que você possui. O procedimento a seguir mostra como fazer isso.

Para excluir um agente de chat personalizado

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e selecione Excluir.

Fontes de contexto e melhores práticas do agente de chat

Ao criar agentes de bate-papo personalizados no Amazon Quick Suite, você tem várias opções para influenciar o comportamento do agente de bate-papo e estruturar os fluxos de trabalho do agente de bate-papo. A maneira como você configura o contexto e as instruções do agente de bate-papo afeta significativamente o desempenho e a resposta do agente de bate-papo às interações do usuário. Entender quando usar instruções, documentos de referência e espaços é crucial para criar agentes de bate-papo eficazes que atendam às suas necessidades comerciais específicas e forneçam resultados consistentes e confiáveis. As seções a seguir descrevem a melhor forma de usar o contexto e o conhecimento do agente de chat para seu caso de uso.

Tópicos

• Tipos de contexto do agente

Tipos de contexto do agente

O Amazon Quick Suite fornece três métodos distintos para configurar o comportamento do agente de chat, cada um servindo a propósitos diferentes no desenvolvimento do agente de chat. Entender como cada método processa o conteúdo e quando usá-lo forma a base de uma configuração eficaz do agente de chat chat.

Os três tipos de contexto disponíveis no Amazon Quick Suite são:

- Instruções pessoais — Orientação de alto nível que o Amazon Quick Suite aprimora usando generativas AI
- Documentos de referência — Documentos que fornecem instruções exatas e permanecem ativos na memória do agente de bate-papo
- Spaces — Coleções de recursos e documentos pesquisáveis do Amazon Quick Suite a partir dos quais agentes de chat recuperam informações para responder perguntas

A seção a seguir detalha o que são e as melhores práticas para usá-las.

Tópicos

- Instruções de persona do agente de chat
- Documentos de referência do agente de chat
- Agentes e espaços de bate-papo

Instruções de persona do agente de chat

Você fornece instruções de persona do agente de chat no campo Instruções de persona ao criar seu agente de chat personalizado. Essas instruções de persona são refinadas usando IA generativa para garantir que funcionem com todos os recursos de bate-papo e os recursos configurados para o agente de bate-papo. Essa abordagem é ideal quando você deseja que o sistema se baseie em sua direção fundamental. Quando você usa instruções pessoais, o Amazon Quick Suite usa o generativo AI para interpretar e expandir suas instruções pessoais no back-end, ampliar a orientação simples com contexto e recursos adicionais, otimizar o prompt para melhorar o desempenho do agente de chat e aumentar a eficácia por meio de melhorias orientadas. AI

Use instruções pessoais para:

- Forneça orientações de alto nível sobre comportamento e metas, que são aprimoradas pela IA do Amazon Quick Suite para personalizar as respostas dos agentes
- Instrua como utilizar documentos de referência para interações detalhadas
- Fornecer orientação geral sobre o uso de espaços e conectores de ação em suas respostas

Essa abordagem funciona melhor para agentes de chat de uso geral e casos de uso exploratório em que você deseja se beneficiar da AI assistência no design de agentes de chat.

> **Note**
>
> O processo de AI aprimoramento pode modificar o texto e a estrutura originais para melhorar o desempenho do agente de bate-papo. Em vez disso, diretrizes críticas que devem permanecer inalteradas devem ser colocadas em documentos de referência.

Documentos de referência do agente de chat

Os documentos de referência fornecem modelos específicos de processos e respostas que os agentes de chat precisam seguir. Esses documentos de referência fazem parte do contexto permanente do agente de bate-papo e incluem hand-in-hand instruções pessoais e estilo de resposta para informar seu comportamento geral.

Os documentos de referência fornecem controle total sobre o comportamento do agente de bate-papo, preservando seu conteúdo exatamente como está escrito. Essa abordagem é essencial quando a precisão e a consistência são fundamentais. Quando você carrega documentos de referência, o Amazon Quick Suite preserva o texto preciso e as instruções específicas, mantém a formatação e a estrutura exatas, fornece controle direto sobre o comportamento do agente de bate-papo e garante a consistência em todas as interações.

Use documentos de referência quando precisar:

- Controle exato onde palavras precisas e instruções específicas devem ser preservadas
- Consistência da marca com tons, terminologias ou formatos de resposta específicos
- Fluxos de trabalho complexos com processos de várias etapas que devem seguir sequências exatas
- Comportamento previsível com respostas consistentes em todas as interações

Formatos de arquivo suportados:

- `.pdf`,`.txt`,`.html`, `.md` — Instruções, modelos e diretrizes
- `.csv`— Dados de referência, tabelas de pesquisa e exemplos
- `.doc`, `.docx` — Documentação detalhada do processo

Você pode anexar até 10 arquivos de tamanho total de 50 MB como documentos de referência. O Amazon Quick Suite extrai texto desses documentos e aplica um limite de 100 mil caracteres após o processamento.

> Priorização e comportamento de arquivos
>
> - As estruturas comportamentais e os dados de referência dos arquivos permanecem ativos mesmo quando os usuários anexam conteúdo alternativo.
> - Os modelos de resposta podem ser ajustados temporariamente se os usuários fornecerem instruções de formatação conflitantes.

Os documentos de referência servem como manual operacional do agente de chat, fornecendo a estrutura comportamental que permanece constante em todas as interações do usuário com o agente de chat.

Agentes e espaços de bate-papo

Os espaços fornecem repositórios de conhecimento dinâmicos e pesquisáveis que os agentes de bate-papo consultam durante as conversas para recuperar informações específicas. Quando você vincula espaços a agentes de bate-papo, os agentes de bate-papo do Amazon Quick Suite procuram respostas dentro do espaço para gerar respostas. O Spaces é excelente no gerenciamento do conhecimento organizacional que evolui com o tempo, permitindo que vários membros da equipe contribuam e atualizem informações, mantendo os limites de segurança adequados por meio do sistema de permissões do Amazon Quick Suite.

Use espaços com agentes de bate-papo para:

- Permitindo que agentes de chat pesquisem e recuperem dados comerciais atuais
- Fornecendo aos agentes de bate-papo acesso aos repositórios de conhecimento organizacional
- Permitir que os agentes de chat respeitem os limites de permissão existentes

- Conectando agentes de bate-papo a coleções colaborativas de documentos
- Dar aos agentes de chat acesso a informações atualizadas regularmente
- Permitir que agentes de chat consultem painéis e conjuntos de dados ao vivo

Os espaços funcionam como a camada de conhecimento dinâmica do agente de bate-papo, permitindo acesso em tempo real às informações organizacionais, mantendo os limites de segurança e os fluxos de trabalho colaborativos.

Use um agente de chat

Você pode usar um agente de bate-papo do Amazon Quick Suite para fazer perguntas e realizar suas tarefas. Quando você faz uma pergunta, o agente de chat analisa os dados aprovados mais recentes compartilhados com você para gerar uma resposta abrangente.

Você pode fazer perguntas complexas em linguagem simples e obter uma resposta detalhada. Você também pode usar um agente de bate-papo do Quick Suite para realizar tarefas para você, como redigir uma mensagem de e-mail, criar um ticket ou usar fluxos.

Para usar agentes de chat personalizados

1. Faça login no console do Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Agentes do Chat
3. Em seguida, na coluna Ações do agente de chat que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e, em seguida, selecione Chat.

   Isso abrirá uma interface de bate-papo que você usa para interagir com seu agente de bate-papo.

Você pode interagir com um agente de chat das seguintes formas:

- Visualize e acesse exemplos de instruções para demonstrar possíveis perguntas e tarefas
- Obtenha respostas contextuais de fontes de dados organizacionais
- Continue ou inicie novas conversas
- Analise dados, incluindo resumo e análise comparativa
- Realize ações como agendar reuniões e criar tickets
- Visualize as citações de origem das respostas com referências numeradas clicáveis

- Fazer upload de arquivos
- Exibir histórico de conversas

> **Tip**
>
> Você também pode usar seus agentes de bate-papo enquanto automatiza suas tarefas rotineiras com o Quick Flows. Para obter mais informações, consulte Agentes de bate-papo no Amazon Quick Flows.

Para saber mais sobre como conversar usando agentes de chat, consulte Usando o chat do Amazon Quick Suite.

Organize, colabore e compartilhe recursos com espaços no Amazon Quick Suite

Um espaço no Amazon Quick Suite é uma coleção de dados e recursos do Quick Suite com escopo para uma equipe ou domínio específico. Você pode usar espaços para agregar e organizar arquivos, painéis, tópicos, bases de conhecimento e ações de aplicativos em um centro de conhecimento unificado e personalizável para sua equipe. Os Spaces se integram perfeitamente aos agentes do Quick Suite para conversas contextuais e são projetados para se expandir em casos de uso pessoais, de equipe e entre equipes.

Os Spaces permitem que sua equipe obtenha os resultados mais relevantes de agentes conversacionais e outras ferramentas de IA dentro do Quick Suite, baseando os resultados apenas com dados relevantes para sua tarefa ou domínio. Várias pessoas na equipe podem contribuir com o conhecimento dentro de um espaço; isso reduz os silos de dados e agiliza a descoberta de informações.

> **Note**
>
> Os recursos do Quick Suite adicionados a um espaço respeitam as permissões de acesso do usuário. Se um usuário não conseguir acessar um recurso fora de um espaço, ele não poderá acessá-lo dentro de um espaço. Os arquivos enviados para um espaço estão sempre disponíveis para todos com acesso ao espaço.

Você pode usar espaços para realizar tarefas como:

- Agregar e compartilhar feedback de clientes, permitindo que qualquer membro da equipe faça perguntas e obtenha resumos
- Integrando novos membros da equipe com documentos, manuais e processos da equipe
- Analisando centenas de relatórios anuais
- Resumindo e pesquisando itens de ação a partir de gravações de áudio de reuniões

Tópicos

- Interações do usuário do Amazon Quick Suite com espaços
- Permissão do usuário do Amazon Quick Suite para espaços

- Entendendo o status do upload do arquivo
- Limitações de espaços
- Criar um espaço
- Gerenciando um espaço

Interações do usuário do Amazon Quick Suite com espaços

A tabela a seguir mostra como cada tipo de usuário no Amazon Quick Suite interage com espaços.

Tipo de usuário	Capacidades
Administrators	• Controle se os usuários com recursos de criação de espaço podem criar espaços
Usuários do Author Pro e do Reader Pro	• Crie e mantenha espaços • Adicione tópicos, painéis, bases de conhecimento e ações de aplicativos aos espaços • Carregue arquivos diretamente em espaços • Anexar um agente a um espaço • Interaja com dados espaciais por meio do chat • Compartilhe espaços

Permissão do usuário do Amazon Quick Suite para espaços

O que você pode fazer com um espaço também depende das permissões atribuídas a ele. Há dois tipos de permissão que podem ser atribuídos aos usuários:

- Proprietário — Os proprietários podem criar, editar, compartilhar e excluir um espaço.
- Visualizador — Os espectadores podem ver, fazer perguntas e baixar arquivos do Spaces.

A tabela a seguir descreve como as permissões do usuário determinam o que você pode fazer com um espaço do Amazon Quick Suite:

Tipo de permissões	Permissões
Proprietários	• Criar um espaço • Carregar arquivos para um espaço • Compartilhe espaços com outras pessoas • Vincule e desvincule recursos do Amazon Quick Suite (tópicos, painéis, bases de conhecimento e ações de aplicativos) a um espaço • Excluir um espaço Como proprietário, você pode designar outro usuário como coproprietário de um espaço. Se você fizer isso, o usuário poderá realizar todas as ações de gerenciamento pós-criação que um proprietário pode realizar.
Espectadores	• Baixe arquivos enviados para um espaço • Faça perguntas a partir de dados dentro do espaço • Use um espaço específico como contexto para um agente • Pesquise um espaço pelo nome • Acesse um espaço usando um URL direto • Veja uma lista predefinida de exemplos de perguntas para ajudar a começar a usar o espaço

Entendendo o status do upload do arquivo

Ao fazer upload de arquivos, você deve ver as seguintes mensagens de status:

Carregando

Os arquivos estão sendo enviados para o seu computador.

Processamento

Os arquivos estão sendo processados.

Texto pronto

O conteúdo do texto do documento está pronto para ser consultado. No entanto, as imagens e tabelas do documento ainda estão sendo processadas.

Ready

O texto e a mídia do documento foram processados.

Deleting

O documento está sendo excluído.

Limitações de espaços

A lista a seguir descreve as limitações dos espaços:

- Um espaço não pode conter outros espaços.
- Os usuários não podem acessar os recursos do Amazon Quick Suite (tópicos, painéis) em um espaço se não tiverem acesso ao recurso fora dele. Compartilhar um espaço não dá acesso automático aos usuários aos ativos dentro dele.
- Se um recurso do Amazon Quick Suite estiver vinculado a um espaço excluído fora do espaço, os usuários do espaço não serão notificados da exclusão. Os ativos excluídos exibirão somente uma mensagem indicando indisponibilidade.
- Os arquivos enviados para espaços serão rejeitados se sua capacidade de armazenamento de dados de índice estiver cheia. Entre em contato com o administrador do sistema se isso acontecer.
- Os arquivos enviados para um espaço devem ter um dos seguintes formatos:`.html`,`.ppt`,`.docx`,`.txt`,`.pdf`,`.csv`,`.xlsx`,`.xml`,`.jpeg`, `.svg.json`, `.md.rtf`, `.xslt.mp3`, `.wav.m4a`,`.flac`,`.ogg`,`.mp4`,`.mov`,`.m4v`.

  > **Note**
  >
  > Você só pode fazer upload de imagens JPG para espaços. No momento, não há suporte para PNG.

- Os uploads de arquivos são limitados a 5 MB para arquivos Excel e CSV e 50 MB para todos os outros tipos de arquivo compatíveis. Você receberá um erro de “limite de caracteres excedido” ao fazer upload de documentos maiores.

- O Spaces suporta até 100 arquivos (em comparação com 20 arquivos em conversas normais de bate-papo), desde que o espaço total de armazenamento seja inferior a 1 GB.
- Você pode adicionar no máximo 20 recursos de um tipo de recurso específico (painel, tópico, base de conhecimento ou ação) a um espaço.

Criar um espaço

Você pode criar espaços no Amazon Quick Suite a partir do menu Espaços na página inicial do Quick Suite. Você pode adicionar arquivos diretamente ao seu espaço ou conectar recursos existentes a ele ao criá-lo. Se você fizer upload de um arquivo que exceda os limites de tamanho do arquivo ou seja de um tipo de arquivo incompatível, o Quick Suite exibirá um erro e solicitará que você tente novamente. Ao criar um espaço, você é designado como proprietário por padrão. O procedimento a seguir descreve como criar um espaço.

Para criar um espaço

1. Faça login no console do Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços e, em seguida, selecione Criar espaço.
3. Na página de criação de espaço que se abre, faça o seguinte:

    a. (Opcional) Insira um nome para o seu espaço.

    b. (Opcional) Insira uma descrição para seu espaço.

    c. Selecione Adicionar conhecimento para começar a adicionar conteúdo ao seu espaço.

    No menu suspenso, você pode selecionar entre os tipos de recursos disponíveis, incluindo painéis, tópicos, bases de conhecimento, ações e uploads de arquivos.

    > **Note**
    >
    > Você pode visualizar um recurso antes de optar por adicioná-lo clicando em seu nome.

    Depois de terminar de adicionar recursos, o Space Knowledge exibirá uma lista de todos os ativos e arquivos adicionados ao seu espaço.

Depois que seu espaço for criado, você poderá selecionar o ícone de brilho no canto superior esquerdo da tela e começar a interagir com seu espaço usando qualquer agente disponível.

Gerenciando um espaço

Você pode realizar as seguintes ações para espaços.

Tópicos

- Visualizando uma lista de espaços
- Editar um espaço
- Adicionando conhecimento a um espaço
- Visualizando uma lista de conteúdo dentro de um espaço
- Usando um espaço
- Compartilhando um espaço
- Excluir um espaço
- Removendo conhecimento de um espaço
- Adicionar dados de fontes externas ao seu espaço
- Adicionar ações do aplicativo a um espaço

Visualizando uma lista de espaços

Você pode ver uma lista de espaços criados por você ou compartilhados com você.

Para ver uma lista de espaços

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços.

   Você verá uma lista de espaços exibidos. A lista também exibe o nome, a descrição, o proprietário e a data da última modificação de cada espaço. Você pode pesquisar um espaço e filtrar por espaços recentes.

Editar um espaço

Você pode editar um espaço do Amazon Quick Suite. Ao editar um espaço, você pode realizar as seguintes ações:

- Editar a descrição e o nome do espaço
- Adicione e exclua todos os arquivos e vincule ou desvincule quaisquer recursos (painéis, tópicos, bases de conhecimento e ações de aplicativos) que você tenha adicionado.

Para editar um espaço

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços.
3. Em Espaços, selecione o espaço que você deseja editar.
4. Dentro do espaço, faça o seguinte:
    a. Para editar o nome do espaço ou a descrição do espaço, clique duas vezes no campo nome ou descrição. Em seguida, selecione o ícone de edição para atualizar a descrição.
    b. Na seção Todo o conhecimento, selecione Adicionar conhecimento para adicionar novo conteúdo.
    c. Nos recursos do Amazon Quick Suite — vincule e desvincule recursos conforme necessário.

Adicionando conhecimento a um espaço

Você pode adicionar conhecimento — arquivos e recursos do Amazon Quick Suite — a um espaço após sua criação.

Para adicionar conhecimento a um espaço existente

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços e, em seguida, selecione seu espaço na lista de espaços exibida.
3. Selecione Adicionar conhecimento para começar a adicionar conteúdo ao seu espaço.

No menu suspenso, você pode selecionar entre os tipos de recursos disponíveis, incluindo painéis, tópicos, bases de conhecimento, ações e uploads de arquivos.

> **Note**
>
> Você pode visualizar um recurso antes de optar por adicioná-lo clicando em seu nome.

Depois de terminar de adicionar recursos, o Space Knowledge exibirá uma lista de todos os recursos e arquivos adicionados ao seu espaço.

Visualizando uma lista de conteúdo dentro de um espaço

Você pode ver uma lista de conteúdo dentro de um espaço.

Para ver uma lista de conteúdo em um espaço

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços.
3. Selecione o nome do espaço cujo conteúdo você deseja visualizar na lista de espaços.

   Na página de detalhes do espaço, você verá a seção Conhecimento do espaço exibindo uma lista de arquivos enviados e recursos vinculados ao espaço.

Usando um espaço

Depois de terminar de criar seu espaço e adicionar conhecimento a ele, você pode começar a interagir com ele por meio de agentes. Você pode interagir com um agente enquanto estiver em um espaço das seguintes formas:

- Interaja com um espaço usando qualquer agente

> **Note**
>
> Quando você alterna entre espaços ou abre um espaço durante um bate-papo contínuo, o Amazon Quick Suite detecta seu espaço e concentra seu agente nele.

- Interaja com uma fonte de conhecimento específica em um espaço usando um agente

Para usar um agente para conversar com um espaço

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. Depois, siga um destes procedimentos:

    1. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços.
    2. Em Espaços, selecione o nome do espaço.
    3. No espaço que se abre, comece a conversar com seus dados usando a interface de bate-papo.

    1. Use o ícone de bate-papo brilhante para abrir a interface de bate-papo.
    2. No menu seletor de recursos, selecione Todos os recursos e, em seguida, selecione Escolher um recurso.
    3. No menu Adicionar um recurso, em Espaços, selecione o espaço com o qual você deseja conversar. Então, comece a conversar.

Compartilhando um espaço

Você pode compartilhar um espaço com qualquer outro usuário do Amazon Quick Suite. Ao compartilhar um espaço com um usuário, você também deve escolher os níveis de permissão que o usuário tem para o espaço, seja proprietário ou visualizador.

Para compartilhar um espaço

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços e selecione o nome do espaço que você deseja compartilhar. O espaço deve se abrir.
3. No canto superior direito do menu de espaço, selecione Compartilhar
4. No modal de compartilhamento de espaço que se abre, adicione os usuários e grupos que você deseja. Escolha o tipo de permissão para cada usuário e grupo que você adicionar.

> **Note**
>
> Você também pode compartilhar um espaço na página inicial do espaço. Localize o espaço que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu nas Ações e, em seguida,

selecione Compartilhar. No modal de compartilhamento de espaço que se abre, adicione usuários e grupos e defina suas permissões.

Excluir um espaço

Você pode excluir um espaço do Amazon Quick Suite. A exclusão de um espaço exclui todos os arquivos associados ao espaço. A exclusão de um espaço desvincula os ativos associados ao espaço sem excluir os ativos. Você só pode excluir um espaço que você possui.

Como excluir um espaço

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços e selecione o nome do espaço que você deseja compartilhar. O espaço deve se abrir.
3. No canto superior direito do menu de espaço, selecione Excluir e, em seguida, selecione Excluir no modal que se abre.

> **Note**
>
> Você também pode excluir um espaço da página inicial do espaço. Localize o espaço que você deseja excluir, selecione o ícone do menu nas Ações e, em seguida, selecione Excluir. No modal Excluir espaço que se abre, selecione Excluir.

Removendo conhecimento de um espaço

Você pode remover o conhecimento (remover arquivos e desvincular ativos) de um espaço. Quando você remove arquivos, eles são removidos do índice do Amazon Quick Suite no qual estão armazenados. Quando você remove um ativo, ele o desvincula do espaço sem excluí-lo do sistema Amazon Quick Suite.

Para remover o conhecimento de um espaço existente

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No menu de navegação à esquerda, selecione Espaços e, em seguida, selecione seu espaço na lista de espaços exibida.

3. Na seção Conhecimento espacial:

    a. Em Arquivos enviados — No menu Ações, selecione Excluir.

    b. Nos recursos do Amazon Quick Suite — No menu Ações, selecione Remover deste espaço.

Adicionar dados de fontes externas ao seu espaço

Você pode inserir dados deGoogle Drive,,, OneDrive ConfluenceSharePoint, páginas da web e do Amazon S3 em seus espaços para expandir o contexto de seus agentes de bate-papo e pesquisa.

Para adicionar dados de fontes externas

1. Crie um espaço e dê um nome a ele.
2. Selecione a seção Bases de conhecimento na lista de conhecimento espacial.
3. Selecione Adicionar bases de conhecimento.
4. Em Todas as bases de conhecimento, você verá integrações de dados de aplicativos que foram criadas para você por outras pessoas em sua organização. Você pode selecionar um para colocar no seu espaço ou criar um novo.

> **Note**
>
> Para saber como criar uma base de conhecimento, consulte Trabalhando com integrações.

Adicionar ações do aplicativo a um espaço

Você pode usar ações do aplicativo para ler e gravar dados em SaaS aplicativos e MCP servidores externos de dentro de um espaço. Quando você adiciona ações a um espaço, somente essas ações serão consideradas quando você selecionar o espaço como seu contexto de bate-papo.

> **Note**
>
> Somente autores podem criar conectores de ação.

Para usar ações em um espaço

1. Crie um espaço e dê um nome a ele.
2. Selecione a seção Ações na lista de conhecimento do espaço.
3. Selecione Adicionar ação.
4. Selecione Todas as ações e escolha uma ação que outras pessoas tenham criado em sua organização.

> **Note**
>
> Para saber como criar um conector de ação, consulte Como trabalhar com integrações.

Visualize, analise e compartilhe dados com análises, painéis e relatórios no Amazon Quick Sight

O Amazon Quick Sight é um serviço abrangente de inteligência de negócios que permite transformar dados brutos em insights significativos por meio de visualizações, painéis e relatórios interativos. Se você estiver se conectando a bancos de dados, preparando conjuntos de dados, criando análises ou compartilhando painéis com partes interessadas, o Amazon Quick Sight fornece as ferramentas de que você precisa para tomar decisões baseadas em dados.

Esta seção aborda o fluxo de trabalho completo do Amazon Quick Sight, desde a conexão inicial de dados até o compartilhamento final do relatório. Você aprenderá como se conectar a várias fontes de dados, preparar e transformar seus dados, criar visualizações convincentes, criar painéis interativos e aproveitar os recursos generativos de BI para acelerar seu fluxo de trabalho de análise. Cada tópico se baseia no anterior, fornecendo um guia abrangente para maximizar o uso dos recursos avançados do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Conectando-se aos dados no Amazon Quick Sight
- Atualização de dados no Amazon Quick Sight
- Preparação de dados no Amazon Quick Sight
- Análises e relatórios: visualização de dados no Amazon Quick Sight
- Compartilhamento e assinatura de dados no Amazon Quick Sight com painéis e relatórios
- Explorando painéis interativos no Amazon Quick Sight
- Obtendo insights com aprendizado de máquina (ML) no Amazon Quick Sight
- BI generativo com Quick Sight
- Solução de problemas do Amazon Quick Sight
- Desenvolvendo com o Amazon Quick Sight

Conectando-se aos dados no Amazon Quick Sight

Pessoas em diversas funções usam o Amazon Quick Sight para ajudá-las a fazer análises e cálculos avançados, projetar painéis de dados, incorporar análises e tomar decisões mais bem informadas. Antes que isso aconteça, alguém que entenda seus dados precisa adicioná-los a um conjunto de

dados do Quick Sight. O Quick Sight suporta conexões diretas e uploads de uma variedade de fontes de dados.

Funcionalidades e casos de uso

Recursos da edição padrão do Amazon Quick Suite

Depois que seus dados estiverem disponíveis na edição Quick Suite Standard, você poderá fazer o seguinte:

- Transforme o conjunto de dados com formatação de campo, hierarquias, conversões de tipos de dados e cálculos.
- Crie uma ou mais análises de dados com base no seu conjunto de dados recém-criado.
- Compartilhe sua análise com outras pessoas para que elas possam ajudar a projetá-la.
- Adicione tabelas, gráficos, mais conjuntos de dados e várias páginas (chamadas de planilhas) à sua análise de dados.
- Crie um apelo visual com formatação e temas personalizados.
- Torne-os interativos usando parâmetros, controles, filtros e ações personalizadas.
- Combine dados de várias fontes de dados e crie novas hierarquias para detalhamento e cálculos disponíveis somente durante o analytics, como agregações, funções de janela e muito mais.
- Publique sua análise como um painel de dados interativo.
- Compartilhe o painel para que outras pessoas possam usá-lo, mesmo que não usem a análise na qual ele se baseia.
- Adicione mais dados para criar mais análises e painéis.

Recursos da edição Amazon Quick Suite Enterprise

Depois que seus dados estiverem disponíveis na edição Quick Suite Enterprise, você poderá fazer coisas diferentes dependendo da sua função. Se puder criar conjuntos de dados, projetar análises e publicar painéis, poderá fazer as mesmas coisas que os usuários da Standard Edition.

Além disso, estes são alguns exemplos de tarefas adicionais que você pode realizar:

- Crie análises que usam insights do Quick Sight, incluindo insights baseados em aprendizado de máquina (ML) para previsão, detecção de anomalias e valores discrepantes e identificação de fatores-chave.
- Desenvolver insights narrativos com texto, cores, imagens e cálculos.

- Adicione dados de nuvens privadas virtuais (VPCs) e fontes de dados locais, com criptografia de dados em repouso.
- Controle o acesso em conjuntos de dados adicionando segurança por linha e por coluna.
- Atualizar conjuntos de dados importados a cada hora.
- Compartilhar relatórios enviados por e-mail.

Desenvolvimento de aplicações

Se você desenvolver aplicativos ou usar o AWS SDKs and AWS Command Line Interface (AWS CLI), poderá fazer o seguinte e muito mais:

- Adicionar analytics incorporado e painéis interativos incorporados a sites e aplicações.
- Usar operações de API para gerenciar fontes de dados e conjuntos de dados.
- Atualizar os dados importados com mais frequência usando as operações de API de ingestão de dados.
- Criar scripts, transferências e modelos usando análises e painéis com as operações de API.
- Atribuir programaticamente pessoas às funções de segurança com base nas configurações gerenciadas pelos administradores do sistema.

Funções administrativas no Quick Suite

Se você executar funções administrativas no Quick Suite, poderá fazer o seguinte e muito mais:

- Gerenciar a segurança com pastas compartilhadas para organizar o trabalho de suas equipes e ajudá-las a colaborar usando painéis, analytics e conjuntos de dados.
- Adicione o Quick Sight à sua VPC para permitir o acesso aos dados na VPC e nas fontes de dados locais.
- Proteger dados confidenciais com controle de acesso refinado às fontes de dados da AWS .
- Atribua manualmente pessoas à função de segurança de autor do Quick Suite para que elas possam preparar conjuntos de dados, criar análises e publicar painéis de dados a um custo fixo por mês.
- Atribua manualmente as pessoas à função de segurança do leitor do Quick Suite para que elas possam interagir com segurança com os painéis de dados publicados em uma base. pay-per-session

Assinatura do painel

Se você assinar painéis, poderá fazer o seguinte:

- Usar e assinar painéis interativos projetados por sua equipe de especialistas.
- Desfrutar de uma interface simplificada e organizada.
- Visualizar snapshots do painel por e-mail.
- Concentrar-se em tomar decisões com os dados à total disposição.

Depois de se conectar ou importar dados, você cria um conjunto de dados para moldá-los e prepará-los para compartilhamento e reutilização. Você pode visualizar seus conjuntos de dados disponíveis na página Dados, que pode ser acessada escolhendo Dados na página inicial do Amazon Quick Sight. Você pode visualizar as fontes de dados disponíveis e criar um novo conjunto de dados na página Criar um conjunto de dados, que pode ser acessada escolhendo Criar e, em seguida, Novo conjunto de dados na página Dados.

Tópicos

- Fonte de dados compatíveis
- Conecte-se aos seus dados com integrações e conjuntos de dados
- Cotas de fonte de dados
- Valores e tipos de dados com suporte
- Trabalhando com conjuntos de dados
- Trabalhando com fontes de dados no Amazon Quick Sight

Fonte de dados compatíveis

O Amazon Quick Sight oferece suporte a uma variedade de fontes de dados que você pode usar para fornecer dados para análises. Há suporte para as seguintes fontes de dados.

Conectar-se a dados relacionais

Você pode usar qualquer um dos seguintes armazenamentos de dados relacionais como fontes de dados para o Amazon Quick Sight:

- Amazon Athena
- Amazon Aurora
- AWS Glue O Catálogo de Dados pode ser acessado usando serviços compatíveis com catálogos de AWS Glue dados, como Athena ou Redshift Spectrum

- OpenSearch Serviço Amazon
- banco de dados de origem
- Amazon Redshift Spectrum
- Amazon S3
- Analytics do Amazon S3
- Apache Impala
- Apache Spark 2.0 ou posterior
- AWS IoT Analytics
- Databricks (somente na plataforma E2) no Spark 1.6 ou posterior, até a versão 3.0
- Exasol 7.1.2 ou posterior
- Google BigQuery
- MariaDB 10.0 ou posterior
- Microsoft SQL Server 2012 ou posterior
- MySQL 5.7 ou versões posteriores

> **Note**
>
> A partir de outubro de 2023, o suporte à versão 5.7 do MySQL foi descontinuado pela comunidade MySQL. Isso significa que o Amazon Quick Sight não oferecerá mais suporte a novos recursos, aprimoramentos, correções de bugs ou patches de segurança para o MySQL 5.7. O suporte para workloads de consultas existentes será realizado com base no melhor esforço. Os clientes do Quick Sight ainda podem usar conjuntos de dados MySQL 5.7 com o Quick Sight, mas recomendamos que os clientes atualizem seus bancos de dados MySQL (DB) para a versão principal 8.0 ou superior. Para obter mais informações, consulte a declaração do Amazon RDS em Amazon RDS Extended Support opt-in behavior is changing. Upgrade your Amazon RDS for MySQL 5.7 database instances before February 29, 2024 to avoid potential increase in charges.
>
> O Amazon RDS realizou atualizações nas configurações de segurança para o Amazon RDS MySQL 8.3. Todas as conexões do Quick Sight com o Amazon RDS MySQL 8.3 são habilitadas para SSL por padrão. Esta é a única opção disponível para conexões com o MySQL 8.3.

- Oracle 12c ou posterior
- PostgreSQL 9.3.1 ou posterior

> **Note**
>
> A autenticação baseada em SCRAM para PostgreSQL do Amazon Quick Sight é compatível com os seguintes conectores: PostgreSQL hospedado no RDS, Aurora PostgreSQL e Vanilla PostgreSQL. Se a versão apropriada do mecanismo PostgreSQL for usada e as configurações corretas no PostgreSQL para SCRAM estiverem definidas, nenhuma configuração adicional será necessária no Quick Sight. Se você ainda tiver problemas para estabelecer uma autenticação SCRAM para o PostgreSQL a partir do Quick Sight, crie um ticket de suporte.

- Presto 0.167 ou posterior
- Snowflake
- Starburst
- Trino
- Teradata 14.0 ou posterior
- Timestream

> **Note**
>
> É possível acessar fontes de dados adicionais não indicadas aqui vinculando ou importando-as por meio de fontes de dados compatíveis.

Os clusters do Amazon Redshift, os bancos de dados do Amazon Athena e as instâncias do Amazon RDS devem estar na AWS. Outras instâncias de banco de dados devem estar em um dos seguintes ambientes para serem acessíveis a partir do Amazon Quick Sight:

- Amazon EC2
- Bancos de dados locais (on-premises)
- Dados em um datacenter ou algum outro ambiente com acesso pela Internet

Para obter mais informações, consulte Segurança da infraestrutura no Amazon Quick Suite.

Importar dados de arquivos

Você pode usar arquivos no Amazon S3 ou na sua rede local (on-premises) como fontes de dados. O Quick Sight suporta arquivos nos seguintes formatos:

- CSV e TSV, arquivos de texto delimitados por vírgula e por tabulação
- ELF e CLF, arquivos com formato de log estendido e comum
- JSON, arquivos de dados simples ou semiestruturados
- XLSX – Arquivos do Microsoft Excel

O Quick Sight suporta codificação de arquivo UTF-8, mas não UTF-8 (com BOM).

Os arquivos no Amazon S3 que foram compactados com zip ou gzip (www.gzip.org) podem ser importados no estado em que se encontram. Se você tiver usado outro programa de compactação para arquivos no Amazon S3 ou se os arquivos estiverem na sua rede local, descompacte-os antes de importá-los.

Dados JSON

O Amazon Quick Sight oferece suporte nativo a arquivos simples JSON e arquivos de dados semiestruturados JSON.

Você pode carregar um arquivo JSON ou se conectar ao bucket do Amazon S3 que contém dados JSON. O Amazon Quick Sight executa automaticamente a inferência de esquemas e tipos em arquivos JSON e objetos JSON incorporados. Em seguida, ele nivela o JSON, para que você possa analisar e visualizar dados gerados pelo aplicativo.

O suporte básico para dados de arquivo simples JSON inclui o seguinte:

- Inferir o esquema
- Determinar tipos de dados
- Nivelar os dados
- Analisar JSON (objetos JSON incorporados) de arquivos simples

Suporte a estruturas do arquivo JSON (.json) inclui o seguinte:

- Registros JSON com estruturas
- Registros JSON com elementos raiz como matrizes

Você também pode usar a função `parseJson` para extrair valores de objetos JSON em um arquivo de texto. Por exemplo, se o arquivo CSV tiver um objeto JSON incorporado em um dos campos, você pode extrair um valor de um par chave-valor especificado (KVP). Para obter mais informações sobre como fazer isso, consulte parseJson.

Os seguintes recursos JSON não são compatíveis:

- Ler JSON com uma estrutura que contém uma lista de registros
- Atributos de lista e objetos de lista em um registro JSON, pois são ignorados durante a importação
- Personalização de definições de upload ou de configurações
- Funções parseJSON para SQL e análises
- Sistema de mensagens de erro para JSON inválido
- Extrair um objeto JSON de uma estrutura JSON
- Ler registros JSON delimitados

Você pode usar a função `parseJson` para analisar arquivos simples durante a preparação de dados. Essa função extrai elementos de estruturas e listas JSON válidas.

Os valores JSON a seguir são aceitos:

- Objeto JSON
- String (entre aspas duplas)
- Número (inteiro e flutuante)
- Booleano
- NULL

Dados de Software como serviço (SaaS)

O Quick Sight pode se conectar a uma variedade de fontes de dados de Software como Serviço (SaaS) conectando-se diretamente ou usando a Autorização Aberta ()OAuth.

As fontes de SaaS que oferecem suporte à conexão direta incluem os seguinte recursos:

- Jira
- ServiceNow

As fontes de SaaS usadas OAuth exigem que você autorize a conexão no site do SaaS. Para que isso funcione, o Quick Sight deve ser capaz de acessar a fonte de dados SaaS pela rede. Essas fontes incluem o seguinte:

- Adobe Analytics
- GitHub
- Salesforce

  Você pode usar relatórios ou objetos nas seguintes edições do Salesforce como fontes de dados para o Amazon Quick Sight:
  - Edição Enterprise
  - Unlimited Edition
  - Developer Edition

Fontes de dados locais

Para se conectar a fontes de dados locais, você precisa adicionar suas fontes de dados e uma interface de rede específica do Quick Suite à Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC). Quando configurada corretamente, uma VPC baseada na Amazon VPC é semelhante a uma rede tradicional que você pode operar no seu próprio datacenter. Ele permite que você proteja e isole o tráfego entre os recursos. Você define e controla os elementos da rede de acordo com seus requisitos, enquanto ainda obtém os benefícios da rede em nuvem e da infraestrutura escalável da AWS.

Para obter informações detalhadas, consulte Segurança da infraestrutura no Amazon Quick Suite.

Conecte-se aos seus dados com integrações e conjuntos de dados

Você pode conectar o Amazon Quick Sight a diferentes tipos de fontes de dados. Isso inclui dados residentes em aplicativos Software-as-a-Service (SaaS), arquivos simples armazenados em buckets do Amazon S3, dados de serviços de terceiros, como o Salesforce, e resultados de consultas do Athena. Use os exemplos a seguir para saber mais sobre os requisitos de conexão com fontes de dados específicas.

Tópicos

- Como criar um conjunto de dados usando dados do Amazon Athena
- Usando o Amazon OpenSearch Service com o Amazon Quick Sight
- Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3

- Como criar uma fonte de dados usando o Apache Spark
- Usando Databricks no Quick Sight
- Criação de um conjunto de dados usando o Google BigQuery
- Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados Google Sheets
- Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados do Apache Impala
- Como criar um conjunto de dados usando um arquivo do Microsoft Excel
- Como criar uma fonte de dados usando Presto
- Usando o Snowflake com o Amazon Quick Sight
- Usando o Starburst com o Amazon Quick Sight
- Como criar uma fonte de dados e um conjunto de dados usando fontes de SaaS
- Como criar um conjunto de dados usando o Salesforce
- Usando o Trino com o Amazon Quick Sight
- Como criar um conjunto de dados usando um arquivo de texto local
- Usando dados do Amazon Timestream com o Amazon Quick Sight

Como criar um conjunto de dados usando dados do Amazon Athena

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados que se conecta aos dados do Amazon Athena ou aos dados do Athena Federated Query.

Para se conectar ao Amazon Athena

1. Comece criando um conjunto de dados. Escolha Dados no painel de navegação à esquerda.
2. Escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.
3. a. Para usar um perfil de conexão existente do Athena (comum), escolha a placa da fonte de dados existente que você deseja usar. Escolha Selecionar.

   Os cartões são rotulados com o ícone da fonte de dados do Athena e o nome fornecido pela pessoa que criou a conexão.

   b. Para criar um perfil de conexão do Athena (menos comum), use as seguintes etapas:

      1. Escolha Nova fonte de dados e, em seguida, escolha a placa de fonte de dados Athena.
      2. Escolha Próximo.

3. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo.
4. Em Grupo de trabalho do Athena, escolha seu grupo de trabalho.
5. Escolha Validar conexão para testar a conexão.
6. Escolha Criar fonte de dados.
7. (Opcional) Selecione um ARN do perfil do IAM para as consultas serem executadas.

4. Na tela Escolher sua tabela, faça o seguinte:

   a. Em Catálogo, selecione uma das seguintes opções:

      - Se você estiver usando o Athena Federated Query, escolha o catálogo que deseja usar.
      - Caso contrário, escolha AwsDataCatalog.

   b. Escolha uma das seguintes opções:

      - Para escrever uma consulta SQL, escolha Usar SQL personalizado.
      - Para escolher um banco de dados e uma tabela, selecione o catálogo que contém seus bancos de dados no menu suspenso em Catálogo. Em seguida, escolha um banco de dados no menu suspenso em Banco de dados e selecione uma tabela na lista Tabelas que aparece para o seu banco de dados.

   Se você não tiver as permissões corretas, receberá a seguinte mensagem de erro: "Você não tem permissões suficientes para se conectar a esse conjunto de dados ou executar essa consulta". Entre em contato com o administrador do Quick Suite para obter ajuda. Para obter mais informações, consulte Autorizar conexões com o Amazon Athena.

5. Escolha Editar ou visualizar dados.
6. Crie um conjunto de dados e analise os dados usando a tabela e escolhendo Visualizar. Para obter mais informações, consulte Análises e relatórios: visualização de dados no Amazon Quick Sight.

Usando o Amazon OpenSearch Service com o Amazon Quick Sight

A seguir, você pode descobrir como se conectar aos seus dados do Amazon OpenSearch Service usando o Amazon Quick Sight.

Criação de uma nova conexão de fonte de dados do Quick Sight para o OpenSearch Service

A seguir, você pode descobrir como se conectar ao OpenSearch Serviço

Antes de continuar, o Amazon Quick Sight precisa ser autorizado a se conectar ao Amazon OpenSearch Service. Se as conexões não estiverem habilitadas, você receberá uma mensagem de erro ao tentar se conectar. Um administrador do Quick Sight pode autorizar conexões com AWS recursos.

Para autorizar o Quick Sight a iniciar uma conexão com o Serviço OpenSearch

1. Abra o menu clicando no ícone do seu perfil no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite. Se você não vê a opção Gerenciar o Quick Suite no menu do seu perfil, peça ajuda ao administrador do Amazon Quick Suite.
2. Escolha Segurança e permissões, Adicionar ou remover.
3. Ative a opção para OpenSearch.
4. Selecione Atualizar.

Depois que o OpenSearch Serviço estiver acessível, você cria uma fonte de dados para que as pessoas possam usar os domínios especificados.

Para se conectar ao OpenSearch Serviço

1. Comece criando um conjunto de dados. Escolha Dados no painel de navegação à esquerda e, em seguida, escolha Criar e Novo Conjunto de Dados.
2. Escolha o cartão de origem OpenSearch de dados da Amazon.
3. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para sua conexão de fonte OpenSearch de dados de serviço, por exemplo0`penSearch Service ML Data`. Como você pode criar vários conjuntos de dados a partir de uma conexão com o OpenSearch Service, é melhor manter o nome simples.
4. Em Tipo de conexão, escolha a rede que você deseja usar. Pode ser uma nuvem privada virtual (VPC) baseada na Amazon VPC ou em uma rede pública. A lista de VPCs contém os nomes das conexões VPC, em vez de VPC. IDs Esses nomes são definidos pelo administrador do Quick Suite.
5. Em Domínio, escolha o domínio do OpenSearch serviço ao qual você deseja se conectar.
6. Escolha Validar conexão para verificar se você pode se conectar com êxito ao OpenSearch Serviço.
7. Escolha Criar fonte de dados para continuar.
8. Em Tabelas, selecione a que você deseja usar e escolha Selecionar para continuar.

9. Execute um destes procedimentos:

   - Para importar seus dados para o mecanismo na memória do Quick Sight (chamadoSPICE), escolha Importar SPICE para para uma análise mais rápida. Para obter informações sobre como habilitar a importação de OpenSearch dados, consulteAutorizando conexões com o Amazon Service OpenSearch .
   - Para permitir que o Quick Sight execute uma consulta em seus dados sempre que você atualizar o conjunto de dados ou usar a análise ou o painel, escolha Consultar diretamente seus dados.

     Para habilitar a atualização automática em um painel publicado que usa dados de OpenSearch serviço, o conjunto de dados OpenSearch de serviço precisa usar uma consulta direta.
10. Escolha Editar ou visualizar e selecione Salvar para salvar seu conjunto de dados e fechá-lo.

Gerenciando permissões para dados OpenSearch de serviço

O procedimento a seguir descreve como visualizar, adicionar e revogar permissões para permitir o acesso à mesma fonte de dados do OpenSearch Serviço. As pessoas que você adiciona precisam ser usuários ativos no Quick Sight antes que você possa adicioná-las.

Para editar permissões em uma fonte de dados

1. Escolha Dados à esquerda e, em seguida, role para baixo para encontrar o cartão de origem de dados para sua conexão com o Amazon OpenSearch Service. Um exemplo pode ser US `Amazon OpenSearch Service Data`.
2. Escolha o conjunto de OpenSearch dados da Amazon.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, escolha a guia Permissões.

   Uma lista de permissões atuais é exibida.
4. Para adicionar permissões, escolha Adicionar usuários e grupos e siga estas etapas:

   a. Adicione usuários ou grupos para permitir que usem o mesmo conjunto de dados.
   b. Quando terminar de adicionar todas as pessoas que deseja, escolha as Permissões que você quer aplicar a elas.
5. (Opcional) Para editar as permissões, você pode escolher Visualizador ou Proprietário.

   - Escolha Visualizador para permitir o acesso de leitura.

- Escolha Proprietário para permitir que o usuário edite, compartilhe ou exclua esse conjunto de dados do Quick Sight.

6. (Opcional) Para revogar permissões, escolha Revogar acesso. Depois de revogar o acesso de alguém, essa pessoa não poderá criar conjuntos de dados usando essa fonte de dados. No entanto, os conjuntos de dados existentes ainda têm acesso a essa fonte de dados.
7. Quando terminar, selecione Close (Fechar).

Adicionando um novo conjunto de dados do Quick Sight para o Service OpenSearch

Depois de ter uma conexão de fonte de dados existente para o OpenSearch Service, você pode criar conjuntos OpenSearch de dados do Service para usar na análise.

Para criar um conjunto de dados usando o Service OpenSearch

1. Na página inicial, escolha Dados, Criar, Novo conjunto de dados.
2. Role para baixo até o cartão da fonte de dados da sua conexão OpenSearch de serviço. Se você tiver muitas fontes de dados, poderá usar a barra de pesquisa na parte superior da página para encontrar sua fonte de dados com uma correspondência parcial no nome.
3. Escolha o cartão de origem OpenSearch de dados da Amazon e, em seguida, escolha Criar conjunto de dados.
4. Em Tabelas, escolha o índice de OpenSearch serviços que você deseja usar.
5. Escolha Editar ou visualizar.
6. Escolha Salvar para salvar e fechar o conjunto de dados.

Adicionando dados de OpenSearch serviço a uma análise

Depois de ter um conjunto OpenSearch de dados do Service disponível, você pode adicioná-lo a uma análise do Quick Sight. Antes de começar, verifique se você tem um conjunto de dados existente que contém os dados OpenSearch de serviço que você deseja usar.

Para adicionar dados OpenSearch de serviço a uma análise

1. Escolha Análises à esquerda.
2. Execute um destes procedimentos:

   - Para criar uma análise, escolha Nova análise à direita.

- Para adicionar a uma análise existente, abra a análise que deseja editar.
  - Escolha o ícone de lápis no canto superior esquerdo.
  - Escolha Adicionar conjunto de dados.

3. Escolha o conjunto OpenSearch de dados do serviço que você deseja adicionar.

   Para obter informações sobre o uso do OpenSearch Serviço em visualizações, consulteLimitações para usar o OpenSearch Serviço.

4. Para obter mais informações, consulte Working with analyses.

Limitações para usar o OpenSearch Serviço

As seguintes limitações se aplicam ao uso de conjuntos OpenSearch de dados de serviço:

- OpenSearch Os conjuntos de dados de serviço oferecem suporte a um subconjunto dos tipos visuais, opções de classificação e opções de filtro.
- Para habilitar a atualização automática em um painel publicado que usa dados de OpenSearch serviço, o conjunto de dados OpenSearch de serviço precisa usar uma consulta direta.
- Não há suporte para várias operações de subconsulta. Para evitar erros durante a visualização, não adicione vários campos a uma fonte de campo, use um ou dois campos por visualização e evite usar a fonte de campo Cor.
- Não há suporte para SQL personalizado.
- Não há suporte para junções entre conjuntos de dados e junções automáticas.
- Não há suporte para campos calculados.
- Não há suporte para campos de texto.
- Não há suporte para a categoria "outro". Se você usar um conjunto de dados de OpenSearch serviço com uma visualização compatível com a categoria “outro”, desative a categoria “outro” usando o menu no visual.

Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3

Para criar um conjunto de dados usando um ou mais arquivos de texto (.csv, .tsv, .clf ou .elf) do Amazon S3, crie um manifesto para o Quick Sight. O Quick Sight usa esse manifesto para identificar os arquivos que você deseja usar e as configurações de upload necessárias para importá-los.
Ao criar um conjunto de dados usando o Amazon S3, os dados do arquivo são automaticamente importados para o SPICE.

Você deve conceder acesso ao Quick Sight a todos os buckets do Amazon S3 dos quais você deseja ler arquivos. Para obter informações sobre como conceder acesso aos AWS recursos do Quick Sight, consulteConfigurando o acesso do Amazon Quick Sight às fontes de AWS dados.

Tópicos

- Formatos compatíveis para arquivos manifesto do Amazon S3
- Criação de conjuntos de dados do Amazon S3
- Conjuntos de dados usando arquivos S3 em outra conta AWS

Formatos compatíveis para arquivos manifesto do Amazon S3

Você usa arquivos de manifesto JSON para especificar arquivos no Amazon S3 a serem importados para o Quick Sight. Esses arquivos de manifesto JSON podem usar o formato Quick Sight descrito a seguir ou o formato do Amazon Redshift descrito em Uso de um manifesto para especificar arquivos de dados no Guia do desenvolvedor do banco de dados do Amazon Redshift. Você não precisa usar o Amazon Redshift para utilizar o formato de arquivo manifesto do Amazon Redshift.

Se você usar um arquivo de manifesto do Quick Sight, ele deverá ter uma extensão.json, por exemplo. `my_manifest.json` Se você usar um arquivo manifesto do Amazon Redshift, ele poderá ter qualquer extensão.

Se você usa um arquivo de manifesto do Amazon Redshift, o Quick Sight processa a `mandatory` opção opcional da mesma forma que o Amazon Redshift. Se o arquivo associado não for encontrado, o Quick Sight encerrará o processo de importação e retornará um erro.

Os arquivos selecionados para importação devem estar no formato de texto delimitado (por exemplo, .csv ou .tsv), log (.clf) ou log estendido (.elf), bem como JSON (.json). Todos os arquivos identificados em um arquivo manifesto devem ter o mesmo formato. Além disso, eles devem ter o mesmo número e tipo de colunas. O Quick Sight suporta codificação de arquivo UTF-8, mas não UTF-8 com marca de ordem de bytes (BOM). Se você estiver importando arquivos JSON, em `globalUploadSettings`, é necessário especificar `format`, mas não `delimiter`, `textqualifier` nem `containsHeader`.

Certifique-se de que todos os arquivos que você especificar estejam nos buckets do Amazon S3 aos quais você concedeu acesso ao Quick Sight. Para obter informações sobre como conceder acesso aos AWS recursos do Quick Sight, consulteConfigurando o acesso do Amazon Quick Sight às fontes de AWS dados.

Formato de arquivo de manifesto para o Quick Sight

Os arquivos de manifesto do Quick Sight usam o seguinte formato JSON.

```
{
    "fileLocations": [
        {
            "URIs": [
                "uri1",
                "uri2",
                "uri3"
            ]
        },
        {
            "URIPrefixes": [
                "prefix1",
                "prefix2",
                "prefix3"
            ]
        }
    ],
    "globalUploadSettings": {
        "format": "JSON",
        "delimiter": ",",
        "textqualifier": "'",
        "containsHeader": "true"
    }
}
```

Use os campos no elemento `fileLocations` para especificar os arquivos a serem importados e os campos no elemento `globalUploadSettings` para especificar as configurações de importação para esses arquivos, como delimitadores de campo.

Os elementos do arquivo manifesto estão descritos a seguir:

- fileLocations: use este elemento para especificar os arquivos a serem importados. Você pode usar um ou dois arrays `URIs` e `URIPrefixes` para fazer isso. Você deve especificar pelo menos um valor em um ou outro.
  - URIs— Use essa matriz URIs para listar os arquivos específicos a serem importados.

O Quick Sight pode acessar arquivos do Amazon S3 que estão em qualquer arquivo. Região da AWS No entanto, você deve usar um formato de URI que identifique a AWS região do bucket do Amazon S3 se ela for diferente daquela usada pela sua conta do Quick Suite.

URIs nos seguintes formatos são suportados.

Formato de URI	Exemplo	Comentários
https://s3.amazonaws.com/< nome do bucket >/< nome do arquivo >	https://s3.amazonaws.com/amzn-s3-demo-bucket/data.csv	
s3://<nome do bucket>/<nome do arquivo>	s3://amzn-s3-demo-bucket/data.csv	
https://<nome do bucket>.s3.amazonaws.com/<nome do arquivo>	*amzn-s3-demo-bucket* https://.s3.amazonaws.com/ *data.csv*	
https://s3-<nome da região>.amazonaws.com/<nome do bucket>/<nome do arquivo>	https://*s3-us-east-1.amazonaws.com* /*amzn-s3-demo-bucket* /*data.csv*	Esse tipo de URI identifica a Região da AWS para o bucket do Amazon S3.
https://<nome do bucket>.s3-<nome da região>.amazonaws.com/<nome do arquivo>	https://*amzn-s3-demo-bucket* . *s3-us-east-1* . *amazonaws* . *com*/*data.csv*	Esse tipo de URI identifica a Região da AWS para o bucket do Amazon S3.

- URIPrefixes— Use essa matriz para listar prefixos de URI para buckets e pastas do S3. Todos os arquivos em um bucket ou pasta especificados são importados. O Quick Sight recupera recursivamente arquivos de pastas secundárias.

O Quick Sight pode acessar buckets ou pastas do Amazon S3 que estejam em qualquer um deles. Região da AWS Certifique-se de usar um formato de prefixo de URI que identifique o bucket do S3 Região da AWS se ele for diferente daquele usado pela sua conta do Quick Suite.

São compatíveis os prefixos de URI nos seguintes formatos:

Formato de prefixo de URI	Exemplo	Comentários
https://s3.amazonaws.com/< nome do bucket >/	https://s3.amazonaws.com/amzn-s3-demo-bucket/	
https://s3.amazonaws.com/< nome do bucket >/< nome da pasta1 >/ (< nome da pasta2>/etc.)	https://s3.amazonaws.com/amzn-s3-demo-bucket/pasta1/	
s3://<nome do bucket>	s3://amzn-s3-demo-bucket/	
s3://<nome do bucket>/<nome da pasta1>/(<nome da pasta2>/etc.)	s3://amzn-s3-demo-bucket/folder1/	
https: //< *bucket name*>. *s3*. *amazonaws.com*	https://*amzn-s3-demo-bucket* . *s3*. *amazonaws.com*	
https://s3-<nome da região>.amazonaws.com/<nome do bucket>/	https://s3 -*your-region-for-example-us-east-2* . *amazonaws.com* /*amzn-s3-demo-bucket* /	Esse `URIPrefix` tipo identifica o Região da AWS para o bucket do Amazon S3.

Formato de prefixo de URI	Exemplo	Comentários
https://s3-<nome da região>.amazonaws.com/<nome do bucket>/<nome da pasta1>/(<nome da pasta2>/etc.)	https://*s3-us-east-1.amazonaws.com* /*amzn-s3-demo-bucket* /*folder1*/	Esse `URIPrefix` tipo identifica o Região da AWS para o bucket do Amazon S3.
https://<nome do bucket>.s3-<nome da região>.amazonaws.com	https://*amzn-s3-demo-bucket* .*s3-us-east-1.amazonaws* .*com*	Esse `URIPrefix` tipo identifica o Região da AWS para o bucket do Amazon S3.

- globalUploadSettings— (Opcional) Use esse elemento para especificar as configurações de importação para os arquivos do Amazon S3, como delimitadores de campo. Se esse elemento não for especificado, o Quick Sight usará os valores padrão para os campos desta seção.

> **Important**
>
> Para arquivos log (.clf) e log estendido (.elf), apenas o campo format dessa seção será aplicável, portanto você pode ignorar os outros campos. Se você optar por incluí-los, os valores serão ignorados.

  - formato: (opcional) especifique o formato dos arquivos a serem importados. Os formatos válidos são **`CSV`**, **`TSV`**, **`CLF`**, **`ELF`** e **`JSON`**. O valor padrão é **`CSV`**.
  - delimitador: (opcional) especifique o delimitador de campo do arquivo. Isso deve ser mapeado para o tipo de arquivo especificado no campo `format`. Os formatos válidos são vírgulas (**`,`**) para arquivos .csv e tabulações (**`\t`**) para arquivos .tsv. O valor padrão é vírgula (**`,`**).
  - textqualifier: (opcional) especifique o qualificador de texto do arquivo. Os formatos válidos são compostos por aspas simples (**`'`**) e aspas duplas (**`\"`**). A barra invertida inicial é um caractere de

escape necessário para aspas duplas em JSON. O valor padrão é aspas duplas (**\"**). Se o texto não precisar de um qualificador de texto, não inclua essa propriedade.

- containsHeader: (opcional) especifique se o arquivo tem uma linha de cabeçalho. Os formatos válidos são **`true`** ou **`false`**. O valor padrão é **`true`**.

Exemplos de arquivos de manifesto para o Quick Sight

A seguir estão alguns exemplos de arquivos de manifesto do Quick Sight concluídos.

O exemplo a seguir mostra um arquivo manifesto que identifica dois arquivos .csv específicos para importação. Esses arquivos usam aspas duplas para qualificadores de texto. Os campos `format`, `delimiter` e `containsHeader` são ignorados, pois os valores padrão são aceitáveis.

```
{
    "fileLocations": [
        {
            "URIs": [
                "https://yourBucket.s3.amazonaws.com/data-file.csv",
                "https://yourBucket.s3.amazonaws.com/data-file-2.csv"
            ]
        }
    ],
    "globalUploadSettings": {
        "textqualifier": "\""
    }
}
```

O exemplo a seguir mostra um arquivo manifesto que identifica um arquivo .tsv específico para importação. Esse arquivo também inclui um bucket em outra região da AWS que contém arquivos .tsv adicionais para importação. Os campos `textqualifier` e `containsHeader` são ignorados, pois os valores padrão são aceitáveis.

```
{
    "fileLocations": [
        {
            "URIs": [
                "https://s3.amazonaws.com/amzn-s3-demo-bucket/data.tsv"
            ]
        },
        {
            "URIPrefixes": [
```

```
                "https://s3-us-east-1.amazonaws.com/amzn-s3-demo-bucket/"
            ]
        }
    ],
    "globalUploadSettings": {
        "format": "TSV",
        "delimiter": "\t"
    }
}
```

O exemplo a seguir identifica dois buckets que contêm arquivos .clf para importação. Uma está na Região da AWS mesma conta do Quick Suite e a outra em outra Região da AWS. Os campos `delimiter`, `textqualifier` e `containsHeader` são ignorados, pois não são aplicáveis para arquivos de log.

```
{
    "fileLocations": [
        {
            "URIPrefixes": [
                "https://amzn-s3-demo-bucket1.your-s3-url.com",
                "s3://amzn-s3-demo-bucket2/"
            ]
        }
    ],
    "globalUploadSettings": {
        "format": "CLF"
    }
}
```

O exemplo a seguir usa o formato do Amazon Redshift para identificar um arquivo .csv para importação.

```
{
    "entries": [
        {
            "url": "https://amzn-s3-demo-bucket.your-s3-url.com/myalias-test/file-to-
import.csv",
            "mandatory": true
        }
    ]
}
```

O exemplo a seguir usa o formato do Amazon Redshift para identificar dois arquivos JSON para importação.

```
{
    "fileLocations": [
        {
            "URIs": [
                "https://yourBucket.s3.amazonaws.com/data-file.json",
                "https://yourBucket.s3.amazonaws.com/data-file-2.json"
            ]
        }
    ],
    "globalUploadSettings": {
        "format": "JSON"
    }
}
```

Criação de conjuntos de dados do Amazon S3

Para criar um conjunto de dados do Amazon S3

1. Marque Cotas de fonte de dados para garantir que seu arquivo de destino não exceda as cotas da fonte de dados.
2. Crie um arquivo manifesto para identificar os arquivos de texto que você deseja importar, usando um dos formatos especificados em Formatos compatíveis para arquivos manifesto do Amazon S3.
3. Salve o arquivo manifesto em um diretório local ou carregue-o no Amazon S3.
4. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
5. Na página Dados, escolha Criar e depois Novo conjunto de dados.
6. Escolha o ícone Amazon S3 e, em seguida, escolha Avançar.
7. Em Data source name (Nome da fonte de dados), digite uma descrição da fonte de dados. Esse nome deve ser algo que ajude a diferenciar essa fonte de dados de outras.
8. Em Upload a manifest file, execute uma das seguintes opções:

    - Para usar um arquivo manifesto local, escolha Upload e, em seguida, Upload a JSON manifest file. Em Open, escolha um arquivo e, em seguida, Open.
    - Para usar um arquivo manifesto do Amazon S3, selecione URL e insira o URL do arquivo manifesto. Para encontrar o URL de um arquivo manifesto preexistente no console do Amazon

S3, navegue até o arquivo apropriado e selecione-o. Um painel de propriedades é exibido, incluindo o link do URL. Você pode copiar o URL e colá-lo no Quick Sight.

9. Selecione Conectar.
10. Para ter certeza de que a conexão está concluída, escolha Edit/Preview data. Do contrário, escolha Visualize para criar uma análise usando os dados da forma como se encontram.

    Se escolher Editar ou visualizar dados, poderá especificar um nome de conjunto de dados como parte da preparação dos dados. Do contrário, o nome do conjunto de dados coincidirá com o nome do arquivo manifesto.

    Para saber mais sobre a preparação de dados, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.

Criação de conjuntos de dados baseados em vários arquivos do Amazon S3

Você pode usar um dos vários métodos para mesclar ou combinar arquivos dos buckets do Amazon S3 dentro do Quick Sight:

- Combinar arquivos usando um manifesto: nesse caso, os arquivos devem ter o mesmo número de campos (colunas). Os tipos de dados entre os campos devem ter a mesma posição que no arquivo. Por exemplo, o primeiro campo deve ter o mesmo tipo de dados que em cada arquivo. O mesmo vale para o segundo campo, o terceiro e assim por diante. O Quick Sight usa os nomes dos campos do primeiro arquivo.

  Os arquivos devem ser listados explicitamente no manifesto. No entanto, não é preciso que estejam dentro do mesmo bucket do Amazon S3.

  Além disso, os arquivos devem seguir as regras descritas em Formatos compatíveis para arquivos manifesto do Amazon S3.

  Para obter mais detalhes sobre combinação de arquivos usando um manifesto, consulte Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3.
- Mesclar arquivos sem usar um manifesto: para mesclar vários arquivos em um único sem a necessidade de listá-los individualmente no manifesto, use o Athena. Com esse método, você pode simplesmente consultar seus arquivos de texto, tal como eles estão em uma tabela em um banco de dados. Para obter mais informações, consulte a publicação Analyzing data in Amazon S3 using Athena no blog de big data.

- Usar um script para anexar arquivos antes de importar: você pode usar um script criado para combinar os arquivos antes de carregá-los.

Conjuntos de dados usando arquivos S3 em outra conta AWS

Use esta seção para aprender como configurar a segurança para que você possa usar o Quick Sight para acessar arquivos do Amazon S3 em outra AWS conta.

Antes de acessar arquivos em outra conta, o proprietário da outra conta precisa configurar o Amazon S3 para conceder permissões de leitura para o arquivo. Em seguida, no Quick Sight, você deve configurar o acesso aos buckets que foram compartilhados com você. Depois que as duas etapas forem concluídas, você poderá usar um manifesto para criar um conjunto de dados.

> **Note**
>
> Para acessar arquivos que são compartilhados com o público, não é necessário configurar nenhuma segurança especial. No entanto, você ainda precisa de um arquivo manifesto.

Tópicos

- Configurando o Amazon S3 para permitir o acesso de uma conta diferente do Quick Suite
- Configurando o Quick Sight para acessar arquivos do Amazon S3 em outra conta AWS

Configurando o Amazon S3 para permitir o acesso de uma conta diferente do Quick Suite

Use esta seção para aprender como definir permissões nos arquivos do Amazon S3 para que eles possam ser acessados pelo Quick Sight em outra AWS conta.

Para obter informações sobre como acessar os arquivos Amazon S3 de outra conta a partir da sua conta do Quick Sight, consulte. Configurando o Quick Sight para acessar arquivos do Amazon S3 em outra conta AWS Para obter mais informações sobre as permissões do S3, consulte Managing access permissions to your Amazon S3 resources e How do I set permissions on an object?

Você pode usar o procedimento a seguir para definir o acesso pelo console do S3. Ou você pode conceder permissões usando o AWS CLI ou escrevendo um script. Se você tem muitos arquivos para compartilhar, tem a alternativa de criar uma política de buckets do S3 sobre a ação `s3:GetObject`. Para usar uma política de buckets, adicione-a às permissões de buckets, não às

permissões de arquivos. Para obter informações sobre políticas de buckets, consulte Exemplos de políticas de bucket no Guia do desenvolvedor do Amazon S3.

Para definir o acesso de uma conta diferente do Quick Suite no console S3

1. Obtenha o endereço de e-mail da AWS conta com a qual você deseja compartilhar. Ou você pode obter e usar o ID de usuário canônico. Para obter mais informações sobre usuários canônicos IDs, consulte identificadores de AWS conta na AWS Referência geral.
2. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o console do Amazon S3 em. https://console.aws.amazon.com/s3/
3. Encontre o bucket do Amazon S3 que você deseja compartilhar com o Quick Sight. Escolha Permissões.
4. Escolha Adicionar conta e, em seguida, insira um endereço de e-mail ou cole uma ID de usuário canônica para a AWS conta com a qual você deseja compartilhar. Esse endereço de e-mail deve ser o principal da conta da AWS .
5. Selecione Yes (Sim) para Read bucket permissions (Ler permissões do bucket) e List objects (Listar objetos).

   Selecione Salvar para confirmar.
6. Encontre o arquivo que você deseja compartilhar e abra as configurações de permissões dele.
7. Insira um endereço de e-mail ou o ID de usuário canônico da AWS conta com a qual você deseja compartilhar. Esse endereço de e-mail deve ser o principal da AWS conta.
8. Ative as permissões de leitura de objetos para cada arquivo ao qual o Quick Sight precisa acessar.
9. Notifique o usuário do Quick Suite de que os arquivos agora estão disponíveis para uso.

Configurando o Quick Sight para acessar arquivos do Amazon S3 em outra conta AWS

Use esta seção para aprender como configurar o Quick Sight para que você possa acessar arquivos do Amazon S3 em outra AWS conta. Para obter informações sobre como permitir que outra pessoa acesse seus arquivos do Amazon S3 a partir da conta do Quick Suite, consulte. Configurando o Amazon S3 para permitir o acesso de uma conta diferente do Quick Suite

Use o procedimento a seguir para acessar os arquivos Amazon S3 de outra conta a partir do Quick Sight. Antes de usar esse procedimento, os usuários na outra conta da AWS precisam compartilhar com você os arquivos no bucket do Amazon S3 deles.

Para acessar os arquivos Amazon S3 de outra conta a partir do Quick Sight

1. Verifique se o usuário ou usuários da outra AWS conta deram à sua conta permissão de leitura e gravação no bucket do S3 em questão.
2. Escolha o ícone do seu perfil e escolha Gerenciar o Quick Sight.
3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).
4. Em Acesso aos AWS serviços do Quick Sight, escolha Gerenciar.
5. Escolha Selecionar buckets do S3.
6. Na tela Selecionar buckets do Amazon S3, selecione a guia Buckets do S3 que você pode acessar na AWS.

   A guia padrão é chamada de buckets S3 vinculados à conta do Quick Sight. Ele mostra todos os buckets aos quais sua conta do Quick Suite tem acesso.
7. Execute um destes procedimentos:

   - Para adicionar todos os buckets que você tem permissão para usar, selecione Escolher buckets acessíveis de outras contas da AWS .
   - Se você tiver um ou mais buckets do Amazon S3 que deseja adicionar, insira os nomes. Cada um deve corresponder exatamente ao nome exclusivo do bucket do Amazon S3.

     Se você não tiver as permissões apropriadas, verá a mensagem de erro "Não é possível se conectar a esse bucket do S3. Certifique-se de que todos os buckets do S3 que você especificar estejam associados à AWS conta usada para criar essa conta do Quick Suite." Essa mensagem de erro aparece se você não tiver permissões de conta ou permissões do Quick Sight.

   > **Note**
   >
   > Para usar o Amazon Athena, o Quick Sight precisa acessar os buckets do Amazon S3 que o Athena usa.
   > Você pode adicioná-los aqui, um por um, ou usar a opção Escolher compartimentos acessíveis de outras AWS contas.
8. Escolha Selecionar buckets para confirmar sua seleção.

9. Crie um conjunto de dados baseado no Amazon S3 e carregue o arquivo manifesto. Para obter mais informações sobre conjuntos de dados do Amazon S3, consulte Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3.

Como criar uma fonte de dados usando o Apache Spark

Você pode se conectar diretamente ao Apache Spark usando o Quick Sight ou pode se conectar ao Spark por meio do Spark SQL. Usando os resultados de consultas ou links diretos para tabelas ou visualizações, você cria fontes de dados no Quick Sight. Você pode consultar diretamente seus dados por meio do Spark ou importar os resultados da consulta para o SPICE.

Antes de usar o Quick Sight com os produtos Spark, você deve configurar o Spark para o Quick Sight.

O Quick Sight exige que seu servidor Spark seja protegido e autenticado usando o LDAP, que está disponível para a versão 2.0 ou posterior do Spark. Se o Spark estiver configurado para permitir acesso não autenticado, o Quick Sight recusará a conexão com o servidor. Para usar o Quick Sight como um cliente Spark, você deve configurar a autenticação LDAP para funcionar com o Spark.

A documentação do Spark contém informações sobre como configurar isso. Para começar, é necessário configurá-lo para habilitar a autenticação LDAP do front-end por HTTPS. Para obter informações gerais sobre o Spark, consulte o site do Apache Spark. Para obter informações especificamente sobre Spark e segurança, consulte a documentação de segurança do Spark.

Para garantir que você tenha configurado seu servidor para acesso ao Quick Sight, siga as instruções emRequisitos de configuração de rede e banco de dados.

Usando Databricks no Quick Sight

Use esta seção para aprender como se conectar do Quick Sight ao Databricks.

Para se conectar ao Databricks

1. Comece criando um conjunto de dados. Escolha Dados no painel de navegação à esquerda.
2. Escolha Criar e, em seguida, Novo conjunto de dados.
3. Escolha o cartão da fonte de dados do Databricks.
4. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para a fonte de dados do Databricks, por exemplo, `Databricks CS`. Como você pode criar muitos conjuntos de dados usando uma conexão com o Databricks, é melhor manter o nome simples.

5. Em Tipo de conexão, selecione o tipo de rede que você está usando.

   - Rede pública: se seus dados forem compartilhados publicamente.
   - VPC: se seus dados estiverem dentro de uma VPC.

   > **Note**
   >
   > Se você estiver usando a VPC e não a encontrar na lista, consulte seu administrador.

6. Em Servidor de banco de dados, insira o Nome de host do espaço de trabalho especificado nos detalhes da conexão do Databricks.
7. Em Caminho HTTP, insira o URL parcial da instância do Spark especificado nos detalhes da conexão do Databricks.
8. Em Porta, insira a porta especificada nos detalhes da conexão do Databricks.
9. Em Nome de usuário e Senha, insira as credenciais de conexão.
10. Para verificar se a conexão está funcionando, clique em Validar conexão.
11. Para finalizar e criar a fonte de dados, clique em Criar fonte de dados.

Adicionando um novo conjunto de dados do Quick Sight para o Databricks

Depois de ter uma conexão de fonte de dados existente para dados do Databricks, você pode criar conjuntos de dados do Databricks para usar na análise.

Para criar um conjunto de dados usando o Databricks

1. Escolha Dados à esquerda e, em seguida, role para baixo para encontrar o cartão de origem de dados para sua conexão com o Databricks. Se você tiver muitas fontes de dados, poderá usar a barra de pesquisa na parte superior da página para encontrar sua fonte de dados com uma correspondência parcial no nome.
2. Escolha o cartão da fonte de dados do Databricks e selecione Criar conjunto de dados.
3. Para especificar a tabela à qual você deseja se conectar, primeiro selecione o catálogo e o esquema que deseja usar. Em seguida, em Tabelas, selecione a tabela que deseja usar. Se preferir usar sua própria instrução SQL, selecione Usar SQL personalizado.
4. Escolha Editar ou visualizar.
5. (Opcional) Para adicionar mais dados, use as seguintes etapas:

a. Escolha Adicionar dados no canto superior direito.
b. Para se conectar a dados diferentes, escolha Alternar fonte de dados e escolha um conjunto de dados diferente.
c. Siga as instruções da interface do usuário para concluir a adição de dados.
d. Após adicionar novos dados ao mesmo conjunto de dados, escolha Configurar esta junção (os dois pontos vermelhos). Configure uma junção para cada tabela adicional.
e. Se quiser adicionar campos calculados, escolha Adicionar campos calculados.
f. Para adicionar um modelo da SageMaker IA, escolha Aumentar com SageMaker. Essa opção está disponível somente na edição Quick Suite Enterprise.
g. Desmarque a caixa de seleção de todos os campos que deseja omitir.
h. Atualize todos os tipos de dados que deseja alterar.

6. Quando concluir, escolha Salvar para salvar e fechar o conjunto de dados.

Guia do administrador do Quick Sight para conectar o Databricks

Você pode usar o Amazon Quick Sight para se conectar ao Databricks em. AWS Você pode se conectar ao Databricks AWS se tiver se inscrito no AWS Marketplace ou no site do Databricks.

Antes de se conectar ao Databricks, você cria ou identifica os recursos existentes que a conexão requer. Use esta seção para ajudá-lo a reunir os recursos necessários para se conectar do Quick Sight ao Databricks.

- Para saber como obter os detalhes da conexão do Databricks, consulte Configure os drivers de ODBC e JDBC do Databricks.
- Para saber como obter suas credenciais do Databricks (token de acesso pessoal ou nome de usuário e senha) para autenticação, consulte Authentication requirements na documentação do Databricks.

  Para se conectar a um cluster do Databricks, você precisa das permissões `Can Attach To` e `Can Restart`. Essas permissões são gerenciadas no Databricks. Para obter mais informações, consulte Permission Requirements na documentação do Databricks.
- Se você estiver configurando uma conexão privada para o Databricks, você pode aprender mais sobre como configurar uma VPC para uso com o Quick Sight, consulte Conectando-se a uma VPC com o Amazon Quick Sight na documentação do Quick Sight. Se a conexão não estiver visível, verifique com um administrador do sistema se a rede tem abertos os endpoints de entrada do

Amazon Route 53. O nome de host de um espaço de trabalho do Databricks usa um IP público. É necessário que haja regras de entrada e saída de DNS TCP e DNS UDP para permitir o tráfego na porta DNS 53, para o grupo de segurança do Route 53. Um administrador precisa criar um grupo de segurança com duas regras de entrada: uma para DNS (TCP) na porta 53 do CIDR da VPC e outra para DNS (UDP) para a porta 53 do CIDR da VPC.

Para obter detalhes relacionados ao Databricks, se você estiver usando PrivateLink em vez de uma conexão pública, consulte Habilitar AWS PrivateLink na documentação do Databricks.

Criação de um conjunto de dados usando o Google BigQuery

> **Note**
>
> Quando o Quick Sight usa e transfere as informações recebidasGoogle APIs, ele segue a Política de Dados do Usuário dos Serviços de Google API.

O Google BigQuery é um data warehouse gerenciado e com tecnologia sem servidor, utilizado pelos clientes para gerenciar e analisar seus dados. Os clientes do Google BigQuery fazem consultas SQL aos seus dados sem a necessidade de gerenciar a infraestrutura.

Criação de uma conexão de fonte de dados com o Google BigQuery

Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de ter cumprido os pré-requisitos apresentados a seguir. Tudo o que será apresentado é necessário para criar uma conexão de fonte de dados com o Google BigQuery:

- ID do projeto: o ID do projeto que está associado à sua conta do Google. Para encontrar isso, navegue até o Google Cloud console e escolha o nome do projeto que você deseja conectar ao Quick Sight. Copie o ID do projeto que aparece na nova janela e registre-o para uso posterior.
- Região do conjunto de dados: a região do Google em que o projeto do Google BigQuery existe. Para localizar a região do conjunto de dados, acesse o console do Google BigQuery e escolha Explorar. Localize e expanda o projeto ao qual você deseja se conectar e, em seguida, selecione o conjunto de dados que deseja usar. A região do conjunto de dados aparecerá na janela pop-up que será aberta.
- Credenciais de login da conta do Google: as credenciais de login para sua conta do Google. Se você não tiver essas informações, entre em contato com o administrador da sua conta do Google.

- Google BigQueryPermissões — Para conectar sua Google conta ao Quick Sight, certifique-se de que sua Google conta tenha as seguintes permissões:
  - `BigQuery Job User` no nível de `Project`.
  - `BigQuery Data Viewer` no nível de `Dataset` ou de `Table`.
  - `BigQuery Metadata Viewer` no nível de `Project`.

Para obter informações sobre como recuperar as informações de pré-requisitos anteriores, consulte Descubra o poder da inteligência de negócios unificada com Google Cloud BigQuery o Quick Sight.

Use o procedimento a seguir para conectar sua conta do Quick Suite à sua fonte Google BigQuery de dados.

Para criar uma nova conexão com uma fonte de Google BigQuery dados a partir do Quick Sight

1. Abra o console do Quick Suite.
2. No painel de navegação esquerdo, escolha Dados.
3. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados
4. Selecione o bloco Google BigQuery.
5. Adicione os detalhes da fonte de dados que você registrou na seção de pré-requisitos anteriormente:
   - Nome da fonte de dados: um nome para a fonte de dados.
   - ID do projeto: um ID de projeto da Google Platform. Este campo diferencia letras maiúsculas de minúsculas.
   - Região do conjunto de dados: região do conjunto de dados da plataforma em nuvem do Google do projeto ao qual você deseja se conectar.
6. Escolha Logon.
7. Na nova janela que será aberta, insira as credenciais de login da conta do Google à qual você deseja se conectar.
8. Escolha Continuar para conceder acesso ao Quick Sight Google BigQuery a.
9. Depois de criar a nova conexão de fonte de dados, prossiga para a Step 4 do procedimento apresentado a seguir.

Adicionando um novo conjunto de dados do Quick Sight para Google BigQuery

Após criar uma conexão de fonte de dados com o Google BigQuery, você pode criar conjuntos de dados do Google BigQuery para análise. Os conjuntos de dados que usam o Google BigQuery podem ser armazenados somente no SPICE.

Para criar um conjunto de dados usando o Google BigQuery

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial, escolha Dados.
3. Escolha Criar e, em seguida, Novo conjunto de dados
4. Escolha o Google BigQuerybloco e, em seguida, escolha Criar conjunto de dados.
5. Em Tabelas, realize um destes procedimentos:
   - Escolha a tabela que você deseja usar.
   - Selecione Usar SQL personalizado para usar sua própria instrução SQL. Para obter mais informações sobre o uso de SQL personalizado no Quick Sight, consulteComo usar SQL para personalizar dados.
6. Escolha Editar ou visualizar.
7. (Opcional) Na página Preparação de dados que será aberta, é possível adicionar personalizações aos seus dados com campos calculados, filtros e junções.
8. Quando terminar de fazer as alterações, escolha Salvar para salvar e fechar o conjunto de dados.

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados Google Sheets

O Google Sheets é uma aplicação de planilhas baseado na web que permite aos usuários criar, editar e colaborar com dados em tempo real. Com seu conjunto abrangente de funções e fórmulas, ele serve como uma fonte de dados robusta para analytics e business intelligence. Os usuários podem organizar, analisar e compartilhar insights com eficiência, enquanto seus recursos de colaboração contínua o tornam uma plataforma ideal para equipes que trabalham em projetos orientados por dados.

Configuração do administrador no Amazon Quick Suite

Os administradores do Amazon Quick Suite precisam realizar uma configuração única para habilitar o Google Sheets como fonte de dados. Para obter instruções detalhadas e considerações importantes, consulte o blog.

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados Google Sheets

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados Google Sheets.

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados Google Sheets

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Conjuntos de dados.
2. Na página Conjuntos de dados, escolha Novo conjunto de dados.
3. Escolha Planilhas Google.
4. Escolha um nome para a fonte de dados e depois Conectar.
5. Ao ser redirecionado para a página de login do Google, faça o seguinte:
    a. Insira suas credenciais da conta do Google e, em seguida, escolha Avançar.
    b. Revise as permissões para autorizar sua AWS conta a se conectar ao Planilhas Google e escolha Continuar.
6. No menu Escolher sua tabela, localize seus dados. O menu exibe todas as pastas, subpastas, planilhas e guias da sua conta do Google. Para exibir as guias, selecione uma planilha da lista exibida.
7. Selecione a guia com a qual deseja trabalhar.
8. Escolha Editar/Pré-visualizar dados para navegar até a página de preparação de dados. Escolha Adicionar dados para incluir quaisquer guias adicionais.
9. Configure a junção e selecione Publicar e visualizar para analisar seus dados do Google Sheets com o Quick Sight.

> **Note**
>
> - Esse conector é compatível somente com a funcionalidade SPICE.

- Se seu OAuth token expirar (visível no relatório de erros de ingestão ou ao criar um novo conjunto de dados), reautorize escolhendo Editar na fonte de dados e atualizando-a.

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados do Apache Impala

O Apache Impala é um mecanismo de consulta SQL de processamento massivamente paralelo (MPP) de alta performance projetado para ser executado nativamente no Apache Hadoop. Use o procedimento abaixo para estabelecer uma conexão segura entre o Quick Sight e o Apache Impala.

Todo o tráfego entre o Quick Sight e o Apache Impala é criptografado usando SSL. O Quick Sight suporta autenticação padrão de nome de usuário e senha para conexões Impala.

Para estabelecer uma conexão, você precisará definir as configurações de SSL na sua instância Impala, preparar suas credenciais de autenticação, configurar a conexão no Quick Sight usando os detalhes do servidor Impala e validar a conexão para garantir o acesso seguro aos dados.

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados do Apache Impala

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
2. Na página Dados, escolha Criar.
3. Escolha Fonte de dados.
4. Escolha Impala e, em seguida, escolha Avançar.
5. Insira um nome para a fonte de dados.
6. Para conexões públicas:
    a. Insira os detalhes da conexão para Servidor de banco de dados, Caminho HTTP, Porta, Nome de usuário e Senha.
    b. Quando a validação tiver êxito, escolha Criar fonte de dados.
7. Para conexões privadas:
    - Coordene com seu administrador a configuração de uma conexão VPC antes de inserir os detalhes da conexão.

      Você ou seu administrador podem configurar a conexão VPC no Quick Suite. O SSL é habilitado por padrão para garantir a transmissão segura de dados. Se você encontrar erros de validação de conexão, verifique sua conexão e os detalhes da VPC.

Se os problemas persistirem, consulte seu administrador para confirmar se sua Autoridade de Certificação está incluída na lista de certificados aprovados do Quick Sight.

8. No menu Escolher sua tabela, você pode:

   a. Escolher uma tabela ou um esquema específico e depois Selecionar.

   b. Escolher Usar SQL personalizado para escrever sua própria consulta SQL.

9. Depois de concluir sua seleção, você será redirecionado para a página de preparação de dados. Faça qualquer ajuste em seus dados e escolha Publicar e visualizar para analisar seus dados do Impala no Quick Sight.

> **Note**
>
> Esse conector é compatível com:
>
> - Autenticação com nome de usuário e senha
> - Conexões públicas e privadas
> - Descoberta de tabelas e consultas SQL personalizadas
> - Atualização completa dos dados durante a ingestão
> - Apenas armazenamento SPICE

Como criar um conjunto de dados usando um arquivo do Microsoft Excel

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados de um arquivo do Microsoft Excel, carregue um arquivo .xlsx de uma unidade local ou em rede. Os dados são importados para SPICE.

Para obter mais informações sobre a criação de novos conjuntos de dados do Amazon S3 usando as fontes de dados do Amazon S3, consulte Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Amazon S3 ou Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3.

Para criar um conjunto de dados com base em um arquivo do Excel

1. Marque Cotas de fonte de dados para garantir que seu arquivo de destino não exceda as cotas da fonte de dados.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.

3. Na página Dados, escolha Criar e depois Novo conjunto de dados.
4. Escolha Upload a file.
5. Na caixa de diálogo Open, escolha um arquivo e, em seguida, Open.

   Um arquivo deve ter 1 GB ou menos para ser carregado no Quick Sight.
6. Se o arquivo do Excel contiver várias planilhas, escolha a planilha para importar. Você pode alterar isso mais tarde ao preparar os dados.
7.

   > **Note**
   >
   > Nas telas a seguir, você tem várias chances para preparar os dados. Cada uma dessas leva você para a tela Prepare Data. Essa tela é a mesma que você pode acessar após a importação de dados ser concluída. Ela permite que você altere as configurações do upload mesmo após o upload ser concluído.

   Escolha Select para confirmar suas configurações. Ou escolha Edit/Preview data (Editar/Visualizar dados) para preparar os dados imediatamente.

   Uma visualização dos dados é exibida na próxima tela. Você não pode fazer alterações diretamente na visualização de dados.
8. Se os cabeçalhos e o conteúdo dos dados não parecerem corretos, escolha Editar configurações e preparar dados para corrigir as configurações de carregamento do arquivo.

   Caso contrário, escolha Next.
9. Na tela Data Source Details, você pode escolher Edit/Preview data. Você pode especificar um nome do conjunto de dados na tela Preparar dados.

   Se você não precisar preparar os dados, poderá optar por criar uma análise usando os dados na forma como se encontram. Escolha Visualize. Assim, o nome do conjunto de dados será igual ao do arquivo de origem e você chegará à tela Análise. Para saber mais sobre a preparação de dados e as configurações de upload do Excel, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.

> **Note**
>
> Se, a qualquer momento, você quiser fazer alterações no arquivo, como adicionar um novo campo, deverá fazer a alteração no Microsoft Excel e criar um novo conjunto de dados usando a versão atualizada no Quick Sight. Para obter mais informações sobre as possíveis implicações da alteração dos conjuntos de dados, consulte Aspectos a considerar ao editar conjuntos de dados.

Como criar uma fonte de dados usando Presto

O Presto (ou o PrestoDB) é um mecanismo de consultas SQL distribuídas de código aberto, projetado desde o início para consultas analíticas rápidas de dados de qualquer tamanho. Ele é compatível com fontes de dados não relacionais e relacionais. As fontes de dados não relacionais suportadas incluem o Hadoop Distributed File System (HDFS), Amazon S3, Cassandra, MongoDB e. HBase As fontes de dados relacionais compatíveis incluem o MySQL, o PostgreSQL, o Amazon Redshift, o Microsoft SQL Server e o Teradata.

Para obter mais informações sobre o Presto, consulte o seguinte:

- Introdução ao presto, uma descrição do Presto no AWS site.
- Criação de um cluster presto com o Amazon Elastic MapReduce (EMR) no Guia de lançamento do Amazon EMR.
- Para obter informações gerais sobre o Presto, consulte a documentação do Presto.

Os resultados das consultas que você executa por meio do mecanismo de consulta Presto podem ser transformados em conjuntos de dados do Quick Sight. O Presto processa as consultas analíticas nos bancos de dados de back-end. Em seguida, ele retorna os resultados para o cliente Quick Sight. Você pode consultar os dados diretamente por meio do Presto ou importar os resultados da consulta no SPICE.

Antes de usar o Quick Sight como um cliente Presto para executar consultas, certifique-se de configurar os perfis da fonte de dados. Você precisa de um perfil de fonte de dados no Quick Sight para cada fonte de dados do Presto que você deseja acessar. Use o procedimento a seguir para criar uma conexão ao Presto.

Para criar uma nova conexão com uma fonte de dados presto do Amazon Quick Sight (console)

1. Na página inicial do Amazon Quick Sight, escolha Dados à esquerda.
2. Escolha Criar e depois Novo conjunto de dados.
3. Escolha o bloco Presto.

> **Note**
>
> Na maioria dos navegadores, você pode usar Ctrl-F ou Cmd-F para abrir uma caixa de pesquisa e inserir **`presto`** para localizá-lo.

4. Adicione as configurações para a nova fonte de dados:

   - Nome da fonte de dados: insira um nome descritivo para a sua conexão de fonte de dados. Esse nome aparece na seção Fontes de dados existentes na parte inferior da tela Conjuntos de dados.
   - Tipo de conexão: escolha o tipo de conexão que você precisa usar para se conectar ao Presto.

     Para conectar-se por meio da rede pública, escolha Rede pública.

     Se você usar uma rede pública, o servidor do Presto deverá ser protegido e autenticado usando o LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Para obter informações sobre como configurar o Presto para usar LDAP, consulte LDAP authentication na documentação do Presto.

     Para conectar-se por meio de uma conexão privada virtual, escolha o nome da VPC apropriada na lista Conexões da VPC.

     Se o seu servidor Presto permitir acesso não autenticado, é AWS necessário que você se conecte a ele com segurança usando uma conexão VPC privada. Para obter informações sobre como configurar uma nova VPC, consulte Configurando conexões VPC no Amazon Quick Sight.
   - Servidor de banco: o nome do servidor de banco de dados.
   - Porta — A porta que o servidor usa para aceitar conexões de entrada do Amazon Quick Sight
   - Catálogo: o nome do catálogo que você deseja usar.

- Autenticação necessária: (opcional) essa opção só aparece se você escolher um tipo de conexão VPC. Se a fonte de dados do Presto à qual você está se conectando não exigir autenticação, escolha Não. Caso contrário, mantenha a configuração padrão (Sim).
- Nome de usuário: insira um nome de usuário a ser usado para se conectar ao Presto. O Quick Sight aplica o mesmo nome de usuário e senha a todas as conexões que usam esse perfil de fonte de dados. Se você quiser monitorar o Quick Sight separadamente de outras contas, crie uma conta Presto para cada perfil de fonte de dados do Quick Sight.

  A conta do Presto usada deve poder acessar o banco de dados e executar instruções `SELECT` em pelo menos uma tabela.
- Senha: a senha a ser usada com o nome de usuário do Presto. O Amazon Quick Sight criptografa todas as credenciais que você usa no perfil da fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Criptografia de dados no Amazon Quick Suite.
- Habilitar SSL: o SSL é habilitado por padrão.

5. Escolha Validar conexão para testar suas configurações.
6. Depois de validar suas configurações, escolha Criar fonte de dados para concluir a conexão.

Usando o Snowflake com o Amazon Quick Sight

O Snowflake é uma plataforma de nuvem de dados de IA que fornece soluções de dados, desde data warehousing e colaboração até ciência de dados e IA generativa. A Snowflake é AWS parceira com vários AWS credenciamentos que incluem competências de AWS ISV em IA generativa, Machine Learning, Dados e Análise e Varejo.

O Amazon Quick Sight oferece duas maneiras de se conectar ao Snowflake: com suas credenciais de login do Snowflake ou com as credenciais do cliente. OAuth Use as seções a seguir para saber mais sobre os dois métodos de conexão.

Tópicos

- Criação de uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Snowflake com credenciais de login
- Criação de uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Snowflake com OAuth as credenciais do cliente

Criação de uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Snowflake com credenciais de login

Use esta seção para aprender como criar uma conexão entre o Quick Sight e o Snowflake com suas credenciais de login do Snowflake. Todo o tráfego entre o Quick Sight e o Snowflake é ativado por SSL.

Para criar uma conexão entre o Quick Sight e o Snowflake

1. Abra o console do Quick Suite.
2. No painel de navegação esquerdo, escolha Dados e, em seguida, escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.
3. Escolha o cartão da fonte de dados do Snowflake.
4. Na janela pop-up que aparece, insira as seguintes informações:
    a. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para a conexão da fonte de dados do Snowflake. Como você pode criar muitos conjuntos de dados usando uma conexão com o Snowflake, é melhor manter o nome simples.
    b. Em Tipo de conexão, escolha o tipo de rede que você está usando. Escolha Rede pública se seus dados forem compartilhados publicamente. Escolha VPC se seus dados estiverem localizados dentro de uma VPC. Para configurar uma conexão VPC no Quick Sight, consulte. Gerenciamento da conexão VPC no Amazon Quick Suite
    c. Em Servidor de banco de dados, insira o nome de host especificado nos detalhes da conexão com o Snowflake.
5. Em Nome do banco de dados e warehouse, insira o respectivo banco de dados e armazém do Snowflake que você deseja conectar.
6. Em Nome de usuário e Senha, insira as credenciais do Snowflake.

Depois de criar com sucesso uma conexão de fonte de dados entre suas contas do Quick Sight e do Snowflake, você pode começar a Criar conjuntos de dados conter dados do Snowflake.

Criação de uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Snowflake com OAuth as credenciais do cliente

Você pode usar as credenciais OAuth do cliente para conectar sua conta do Quick Sight ao Snowflake por meio do Quick Sight. APIs OAuthé um protocolo de autorização padrão que geralmente é utilizado para aplicativos que têm requisitos avançados de segurança. Ao se conectar

ao Snowflake com as credenciais OAuth do cliente, você pode criar conjuntos de dados que contêm dados do Snowflake com o Quick Sight APIs e na interface do usuário do Quick Sight. Para obter mais informações sobre como configurar o OAuth no Snowflake, consulte Visão geral do Snowflake OAuth.

O Quick Sight suporta o tipo de `client credentials` OAuth subsídio. OAuthas credenciais do cliente são usadas para obter um token de acesso para machine-to-machine comunicação. Esse método é adequado para cenários em que um cliente precisa acessar recursos hospedados em um servidor sem o envolvimento de um usuário.

No fluxo de credenciais do cliente OAuth 2.0, há vários mecanismos de autenticação de cliente que podem ser usados para autenticar a aplicação cliente com o servidor de autorização. O Quick Sight oferece suporte às credenciais do cliente com base no OAuth Snowflake para os dois mecanismos a seguir:

- Token (baseado em segredos do cliente OAuth): o mecanismo de autenticação do cliente baseado em segredo é usado com as credenciais do cliente para conceder fluxo a fim de autenticar com o servidor de autorização. Esse esquema de autenticação requer que o `client_id` e `client_secret` da aplicação cliente OAuth sejam armazenados no Secrets Manager.
- X509 (chave privada do cliente OAuth baseada em JWT): a solução baseada em chave de certificado X509 fornece uma camada de segurança adicional ao mecanismo OAuth com certificados de cliente que são usados para autenticar, em vez dos segredos do cliente. Esse método é usado principalmente por clientes particulares que o usam para se autenticar no servidor de autorização com grande confiança entre os dois serviços.

O Quick Sight validou OAuth as conexões com os seguintes provedores de identidade:

- OKTA
- PingFederate

Como armazenar as credenciais OAuth no Secrets Manager

OAuth as credenciais do cliente são destinadas a casos de machine-to-machine uso e não foram projetadas para serem interativas. Para criar uma conexão de fonte de dados entre o Quick Sight e o Snowflake, crie um novo segredo no Secrets Manager que contenha suas credenciais para o aplicativo cliente. OAuth O ARN secreto criado com o novo segredo pode ser usado para criar conjuntos de dados que contêm dados do Snowflake no Quick Sight. Para obter mais informações

sobre como usar as chaves do Secrets Manager no Quick Sight, consulteUsando AWS Secrets Manager segredos em vez de credenciais de banco de dados no Quick Suite.

As credenciais que você precisa armazenar no Secrets Manager são determinadas pelo mecanismo OAuth que você usa. Os seguintes key/value pares são necessários para segredos baseados em X509OAuth:

- `username`: o nome de usuário da conta do Snowflake a ser usado ao se conectar ao Snowflake
- `client_id`: o ID do cliente OAuth
- `client_private_key`: a chave privada de cliente OAuth
- `client_public_key`: a chave pública do certificado do cliente OAuth e seu algoritmo criptografado (por exemplo, `{"alg": "RS256", "kid", "cert_kid"}`)

Os seguintes key/value pares são necessários para segredos baseados em tokensOAuth:

- `username`: o nome de usuário da conta do Snowflake a ser usado ao se conectar ao Snowflake
- `client_id`: o ID do cliente OAuth
- `client_secret`: o segredo do cliente OAuth

Criando uma OAuth conexão Snowflake com o Quick Sight APIs

Depois de criar um segredo no Secrets Manager que contém suas OAuth credenciais do Snowflake e conectar sua conta do Quick Suite ao Secrets Manager, você pode estabelecer uma conexão de fonte de dados entre o Quick Sight e o Snowflake com o Quick Sight e o SDK. APIs O exemplo a seguir cria uma conexão de fonte de dados do Snowflake usando credenciais de OAuth cliente de token.

```
{
    "AwsAccountId": "AWSACCOUNTID",
    "DataSourceId": "UNIQUEDATASOURCEID",
    "Name": "NAME",
    "Type": "SNOWFLAKE",
    "DataSourceParameters": {
        "SnowflakeParameters": {
            "Host": "HOSTNAME",
            "Database": "DATABASENAME",
            "Warehouse": "WAREHOUSENAME",
```

```
            "AuthenticationType": "TOKEN",
            "DatabaseAccessControlRole": "snowflake-db-access-role-name",
            "OAuthParameters": {
              "TokenProviderUrl": "oauth-access-token-endpoint",
              "OAuthScope": "oauth-scope",
              "IdentityProviderResourceUri" : "resource-uri",
              "IdentityProviderVpcConnectionProperties" : {
                "VpcConnectionArn": "IdP-VPC-connection-ARN"
             }
        }
    },
    "VpcConnectionProperties": {
        "VpcConnectionArn": "VPC-connection-ARN-for-Snowflake"
    }
    "Credentials": {
        "SecretArn": "oauth-client-secret-ARN"
    }
}
```

Para obter mais informações sobre a operação CreateDatasource da API, consulte CreateDataSource.

Depois que a conexão entre o Quick Sight e o Snowflake é estabelecida e uma fonte de dados é criada com o Quick Sight APIs ou o SDK, a nova fonte de dados é exibida no Quick Sight. Os autores do Quick Sight podem usar essa fonte de dados para criar conjuntos de dados que contêm dados do Snowflake. As tabelas são exibidas com base no perfil usado no parâmetro `DatabaseAccessControlRole` que é passado em uma chamada da API `CreateDataSource`. Se esse parâmetro não for definido quando a conexão da fonte de dados for criada, o perfil padrão do Snowflake será usado.

Depois de criar com sucesso uma conexão de fonte de dados entre suas contas do Quick Sight e do Snowflake, você pode começar a Criar conjuntos de dados conter dados do Snowflake.

Usando o Starburst com o Amazon Quick Sight

7O Starburst é um serviço completo de analytics de data lake desenvolvido com base em um mecanismo de consulta de processamento paralelo massivo (MPP), o Trino. Use esta seção para saber como se conectar do Amazon Quick Sight ao Starburst. Todo o tráfego entre o Quick Sight e o Starburst é ativado por SSL. Se você estiver se conectando ao Starburst Galaxy, poderá obter os detalhes de conexão necessários fazendo login na sua conta Starburst Galaxy e, em seguida, escolhendo Partner Connect e, em seguida, Quick Sight. Você conseguirá ver informações, como

nome de host e porta. O Amazon Quick Sight oferece suporte à autenticação básica de nome de usuário e senha para Starburst.

O Quick Sight oferece duas maneiras de se conectar ao Starburst: com suas credenciais de login do Starburst ou com as credenciais do cliente. OAuth Use as seções a seguir para saber mais sobre os dois métodos de conexão.

Tópicos

- Criando uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Starburst com credenciais de login
- Criando uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Starburst com OAuth credenciais do cliente

Criando uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Starburst com credenciais de login

1. Comece criando um conjunto de dados. No painel de navegação esquerdo, escolha Dados, escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.
2. Escolha o cartão da fonte de dados do Starburst.
3. Selecione o tipo de produto do Starburst. Escolha Starburst Enterprise para instâncias do Starburst on-premises. Escolha Starburst Galaxy para instâncias gerenciadas.
4. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para a conexão de fonte de dados do Starburst. Como você pode criar muitos conjuntos de dados usando uma conexão com o Starburst, é melhor manter o nome simples.
5. Em Tipo de conexão, selecione o tipo de rede que você está usando. Escolha Rede pública se seus dados forem compartilhados publicamente. Escolha VPC se seus dados estiverem dentro de uma VPC. Para configurar uma conexão VPC no Amazon Quick Sight, consulte Configuração da conexão VPC no Amazon Quick Sight. Esse tipo de conexão não está disponível para o Starburst Galaxy.
6. Em Servidor de banco de dados, insira o nome de host especificado nos detalhes da conexão com o Starburst.
7. Em Catálogo, insira o catálogo especificado nos detalhes da conexão com o Starburst.
8. Em Porta, insira a porta especificada nos detalhes da conexão com o Starburst. O padrão é 443 para o Starburst Galaxy.
9. Em Nome de usuário e Senha, insira suas credenciais de conexão do Starburst.
10. Para verificar se a conexão está funcionando, escolha Validar conexão.
11. Para finalizar e criar a fonte de dados, escolha Criar fonte de dados.

> **Note**
>
> A conectividade entre o Amazon Quick Sight e o Starburst foi validada usando o Starburst versão 420.

Depois de criar com sucesso uma conexão de fonte de dados entre suas contas do Quick Sight e Starburst, você pode começar a Criar conjuntos de dados conter dados do Starburst.

Criando uma conexão de fonte de dados do Quick Sight com o Starburst com OAuth credenciais do cliente

Você pode usar as credenciais OAuth do cliente para conectar sua conta do Quick Sight ao Starburst por meio do Quick Sight. APIs OAuthé um protocolo de autorização padrão que geralmente é utilizado para aplicativos que têm requisitos avançados de segurança. Ao se conectar ao Starburst com as credenciais OAuth do cliente, você pode criar conjuntos de dados que contêm dados do Starburst com o Quick Sight APIs e na interface do usuário do Quick Sight. Para obter mais informações sobre a configuração OAuth no Starburst, consulte OAuth 2.0 authentication.

O Quick Sight suporta o tipo de `client credentials` OAuth subsídio. OAuthas credenciais do cliente são usadas para obter um token de acesso para machine-to-machine comunicação. Esse método é adequado para cenários em que um cliente precisa acessar recursos hospedados em um servidor sem o envolvimento de um usuário.

No fluxo de credenciais do cliente OAuth 2.0, há vários mecanismos de autenticação de cliente que podem ser usados para autenticar a aplicação cliente com o servidor de autorização. O Quick Sight oferece suporte às credenciais do cliente baseadas no OAuth Starburst para os dois mecanismos a seguir:

- Token (baseado em segredos do cliente OAuth): o mecanismo de autenticação do cliente baseado em segredo é usado com as credenciais do cliente para conceder fluxo a fim de autenticar com o servidor de autorização. Esse esquema de autenticação requer que o `client_id` e `client_secret` da aplicação cliente OAuth sejam armazenados no Secrets Manager.
- X509 (chave privada do cliente OAuth baseada em JWT): a solução baseada em chave de certificado X509 fornece uma camada de segurança adicional ao mecanismo OAuth com certificados de cliente que são usados para autenticar, em vez dos segredos do cliente. Esse método é usado principalmente por clientes particulares que o usam para se autenticar no servidor de autorização com grande confiança entre os dois serviços.

O Quick Sight validou OAuth as conexões com os seguintes provedores de identidade:

- OKTA
- PingFederate

Como armazenar as credenciais OAuth no Secrets Manager

OAuthas credenciais do cliente são destinadas a casos de machine-to-machine uso e não foram projetadas para serem interativas. Para criar uma conexão de fonte de dados entre o Quick Sight e o Starburst, crie um novo segredo no Secrets Manager que contenha suas credenciais para o aplicativo cliente. OAuth O ARN secreto criado com o novo segredo pode ser usado para criar conjuntos de dados que contêm dados do Starburst no Quick Sight. Para obter mais informações sobre como usar as chaves do Secrets Manager no Quick Sight, consulteUsando AWS Secrets Manager segredos em vez de credenciais de banco de dados no Quick Suite.

As credenciais que você precisa armazenar no Secrets Manager são determinadas pelo mecanismo OAuth que você usa. Os seguintes key/value pares são necessários para segredos baseados em X509OAuth:

- `username`: o nome de usuário da conta do Starburst a ser usado ao se conectar ao Starburst
- `client_id`: o ID do cliente OAuth
- `client_private_key`: a chave privada de cliente OAuth
- `client_public_key`: a chave pública do certificado do cliente OAuth e seu algoritmo criptografado (por exemplo, `{"alg": "RS256", "kid", "cert_kid"}`)

Os seguintes key/value pares são necessários para segredos baseados em tokensOAuth:

- `username`: o nome de usuário da conta do Starburst a ser usado ao se conectar ao Starburst
- `client_id`: o ID do cliente OAuth
- `client_secret`: o segredo do cliente OAuth

Criando uma OAuth conexão Starburst com o Quick Sight APIs

Depois de criar um segredo no Secrets Manager que contém suas OAuth credenciais Starburst e conectar sua conta do Quick Suite ao Secrets Manager, você pode estabelecer uma conexão de fonte de dados entre o Quick Sight e o Starburst com o Quick Sight e o SDK. APIs O exemplo a

seguir cria uma conexão de fonte de dados do Starburst usando credenciais de token do cliente OAuth.

```
{
    "AwsAccountId": "AWSACCOUNTID",
    "DataSourceId": "DATASOURCEID",
    "Name": "NAME",
    "Type": "STARBURST",
    "DataSourceParameters": {
        "StarburstParameters": {
            "Host": "STARBURST_HOST_NAME",
            "Port": "STARBURST_PORT",
            "Catalog": "STARBURST_CATALOG",
            "ProductType": "STARBURST_PRODUCT_TYPE",
            "AuthenticationType": "TOKEN",
            "DatabaseAccessControlRole": "starburst-db-access-role-name",
            "OAuthParameters": {
              "TokenProviderUrl": "oauth-access-token-endpoint",
              "OAuthScope": "oauth-scope",
              "IdentityProviderResourceUri" : "resource-uri",
              "IdentityProviderVpcConnectionProperties" : {
                "VpcConnectionArn": "IdP-VPC-connection-ARN"
            }
        }
    },
    "VpcConnectionProperties": {
        "VpcConnectionArn": "VPC-connection-ARN-for-Starburst"
    },
    "Credentials": {
        "SecretArn": "oauth-client-secret-ARN"
    }
}
```

Para obter mais informações sobre a operação CreateDatasource da API, consulte CreateDataSource.

Depois que a conexão entre o Quick Sight e o Starburst é estabelecida e uma fonte de dados é criada com o Quick Sight APIs ou o SDK, a nova fonte de dados é exibida no Quick Sight. Os autores do Quick Sight podem usar essa fonte de dados para criar conjuntos de dados que contêm dados do Starburst. As tabelas são exibidas com base no perfil usado no parâmetro `DatabaseAccessControlRole` que é passado em uma chamada da API `CreateDataSource`.

Se esse parâmetro não for definido quando a conexão da fonte de dados for criada, o perfil padrão do Starburst será usado.

Depois de criar com sucesso uma conexão de fonte de dados entre suas contas do Quick Sight e Starburst, você pode começar a Criar conjuntos de dados conter dados do Starburst.

Como criar uma fonte de dados e um conjunto de dados usando fontes de SaaS

Para analisar e gerar relatórios sobre dados de aplicativos de software como serviço (SaaS), você pode usar conectores SaaS para acessar seus dados diretamente do Quick Sight. Os conectores SaaS simplificam o acesso a fontes de aplicações de terceiros usando o OAuth, sem a necessidade de exportar os dados para um armazenamento de dados intermediário.

Você pode usar instâncias baseadas em nuvem ou em servidor de um aplicativo de SaaS. Para se conectar a um aplicativo SaaS em execução na sua rede corporativa, certifique-se de que o Quick Sight possa acessar o nome do Sistema de Nomes de Domínio (DNS) do aplicativo pela rede. Se o Quick Sight não conseguir acessar o aplicativo SaaS, ele gerará um erro de host desconhecido.

Veja alguns exemplos de como usar os dados de SaaS:

- As equipes de engenharia que usam o Jira para rastrear problemas e erros podem relatar a eficiência do desenvolvedor e o burndown do erro.
- As organizações de marketing podem integrar o Quick Sight com o Adobe Analytics para criar painéis consolidados para visualizar seus dados de marketing on-line e na web.

Use o procedimento a seguir para criar uma fonte de dados e um conjunto de dados conectando-se a fontes disponíveis por meio do software como serviço (SaaS). Neste procedimento, usamos uma conexão com GitHub como exemplo. Outras fontes de dados de SaaS seguem o mesmo processo, embora as telas, principalmente as telas de SaaS, possam parecer diferentes.

Para criar uma fonte de dados e um conjunto de dados conectando-se às fontes por meio de SaaS

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
2. Na página Dados, escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.
3. Escolha o ícone que representa a fonte SaaS que você deseja usar. Por exemplo, você pode escolher o Adobe Analytics ou GitHub.

   Para fontes que usam o OAuth, o conector leva você ao site SaaS para autorizar a conexão antes que você possa criar a fonte de dados.

4. Escolha um nome para a fonte de dados e insira-o. Se houver mais prompts na tela, insira as informações apropriadas. Em seguida, selecione Create data source (Criar fonte de dados).
5. Se você for solicitado a fazer isso, insira as credenciais na página de login de SaaS.
6. Quando solicitado, autorize a conexão entre sua fonte de dados SaaS e o Quick Sight.

   O exemplo a seguir mostra a autorização do Quick Sight para acessar a GitHub conta da documentação do Quick Sight.

   > **Note**
   >
   > A documentação do Quick Sight agora está disponível em GitHub. Se quiser fazer alterações neste guia do usuário, você pode usá-lo GitHub para editá-lo diretamente.

   (Opcional) Se sua conta SaaS fizer parte de uma conta organizacional, talvez você precise solicitar acesso à organização como parte da autorização do Quick Sight. Se quiser fazer isso, siga as instruções na tela do SaaS e escolha autorizar o Quick Sight.
7. Após a conclusão da autorização, escolha uma tabela ou objeto para se conectar. Em seguida, escolha Selecionar.
8. Na tela Concluir criação do conjunto de dados, escolha uma das seguintes opções:

   - Para salvar a fonte de dados e o conjunto de dados, escolha Editar ou visualizar dados. Em seguida, escolha Save (Salvar) na barra de menu superior.
   - Para criar um conjunto de dados e uma análise usando os dados da forma como se encontram, escolha Visualizar. Essa opção salva automaticamente a fonte de dados e o conjunto de dados.

     Você também pode escolher Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para preparar os dados antes da criação de uma análise. Isso abre a tela de preparação de dados. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

As limitações a seguir aplicam-se:

- A fonte SaaS deve oferecer suporte às operações da API REST para que o Quick Sight se conecte a ela.
- Se estiver se conectando ao Jira, o URL deverá ser um endereço público.

- Se você não tiver capacidade do SPICE suficiente, escolha Edit/Preview data. Na tela de preparação de dados, você pode remover campos do conjunto de dados para diminuir seu tamanho ou aplicar um filtro que reduza o número de linhas retornadas. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

Como criar um conjunto de dados usando o Salesforce

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados conectando-se ao Salesforce e selecionando um relatório ou objeto para fornecer dados.

Para criar um conjunto de dados usando o Salesforce por meio de um relatório ou objeto

1. Marque Cotas de fonte de dados para garantir que seu relatório ou objeto de destino não excedam as cotas de fonte de dados.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
3. Na página Dados, escolha Criar e depois Novo conjunto de dados.
4. Escolha o ícone do Salesforce.
5. Insira um nome para a fonte de dados e escolha Create data source (Criar fonte de dados).
6. Na página de login do Salesforce, insira as credenciais do Salesforce.
7. Para Data elements: contain your data, escolha Select e escolha REPORT ou OBJECT.

   > **Note**
   >
   > Os relatórios combinados não são suportados como fontes de dados do Quick Sight.

8. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.
   - Caso contrário, escolha um relatório ou objeto e escolha Select.
9. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para criar um conjunto de dados e uma análise usando os dados da forma como se encontram, escolha Visualizar.

> **Note**
>
> Se você não tiver capacidade do SPICE suficiente, escolha Edit/Preview data. Na preparação de dados, você pode remover campos do conjunto de dados para diminuir seu tamanho ou aplicar um filtro que reduza o número de linhas retornadas. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

- Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados para o relatório ou objeto selecionado. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

> **Note**
>
> O conector Salesforce não é suportado em implantações de console incorporado em que os usuários se autenticam por meio do isolamento de namespace. O fluxo de OAuth autenticação exige acesso direto ao console Amazon Quick Sight para concluir o processo de login.

Usando o Trino com o Amazon Quick Sight

O Trino é um mecanismo de consulta de processamento paralelo massivo (MPP) criado para consultar rapidamente data lakes com petabytes de dados. Use esta seção para saber como se conectar do Amazon Quick Sight ao Trino. Todo o tráfego entre o Amazon Quick Sight e o Trino é ativado por SSL. O Amazon Quick Sight oferece suporte à autenticação básica de nome de usuário e senha para Trino.

Como criar uma conexão de fonte de dados do Trino

1. Comece criando um conjunto de dados. No painel de navegação esquerdo, escolha Dados. Escolha Criar e, em seguida, Novo conjunto de dados.
2. Escolha o cartão da fonte de dados do Trino.
3. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para a conexão da fonte de dados do Trino. Como você pode criar muitos conjuntos de dados usando uma conexão com o Trino, é melhor manter o nome simples.

4. Em Tipo de conexão, selecione o tipo de rede que você está usando. Escolha Rede pública se seus dados forem compartilhados publicamente. Escolha VPC se seus dados estiverem dentro de uma VPC. Para configurar uma conexão VPC no Amazon Quick Sight, consulte Configuração da conexão VPC no Amazon Quick Sight.
5. Em Servidor de banco de dados, insira o nome de host especificado nos detalhes da conexão com o Trino.
6. Em Catálogo, insira o catálogo especificado nos detalhes da conexão com o Trino.
7. Em Porta, insira a porta especificada nos detalhes da conexão com o Trino.
8. Em Nome de usuário e Senha, insira suas credenciais de conexão do Trino.
9. Para verificar se a conexão está funcionando, escolha Validar conexão.
10. Para finalizar e criar a fonte de dados, escolha Criar fonte de dados.

Adicionando um novo conjunto de dados Amazon Quick Sight para Trino

Depois de passar pelo processo de criação da fonte de dados para o Trino, você pode criar conjuntos de dados do Trino para usar na análise. Você pode criar novos conjuntos de dados usando uma fonte de dados do Trino nova ou existente. Quando você está criando uma nova fonte de dados, o Amazon Quick Sight leva você imediatamente para a criação de um conjunto de dados, que está na etapa 3 abaixo. Se estiver usando uma fonte de dados existente para criar um conjunto de dados, comece na primeira etapa abaixo.

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados do Trino, consulte as etapas a seguir.

1. Na página inicial, escolha Dados. Escolha Criar e depois Novo conjunto de dados.
2. Escolha a fonte de dados Trino que você criou.
3. Escolha Create data set.
4. Para especificar a tabela à qual deseja se conectar, escolha um esquema. Se não quiser escolher um esquema, você também poderá usar sua própria instrução SQL.
5. Para especificar a tabela à qual deseja se conectar, primeiro selecione o Esquema que deseja usar. Em Tabelas, escolha a tabela que deseja usar. Se preferir usar sua própria instrução SQL, selecione Usar SQL personalizado.
6. Escolha Editar ou visualizar.
7. (Opcional) Para adicionar mais dados, use as seguintes etapas:
8. Escolha Adicionar dados no canto superior direito.

9. Para se conectar a dados diferentes, escolha Alternar fonte de dados e escolha um conjunto de dados diferente.
10. Siga as instruções para terminar de adicionar os dados.
11. Após adicionar novos dados ao mesmo conjunto de dados, escolha Configurar esta junção (os dois pontos vermelhos). Configure uma junção para cada tabela adicional.
12. Se quiser adicionar campos calculados, escolha Adicionar campos calculados.
13. Desmarque a caixa de seleção de todos os campos que deseja omitir.
14. Atualize todos os tipos de dados que deseja alterar.
15. Quando concluir, escolha Salvar para salvar e fechar o conjunto de dados.

> **Note**
>
> A conectividade entre o Quick Sight e o Trino foi validada usando a versão 4.10 do Trino.

Como criar um conjunto de dados usando um arquivo de texto local

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados de arquivo de texto local, identifique a localização do arquivo e carregue-o. Os dados do arquivo são automaticamente importados para o SPICE como parte da criação de um conjunto de dados.

Para criar um conjunto de dados com base em um arquivo de texto local

1. Marque Cotas de fonte de dados para garantir que seu arquivo de destino não exceda as cotas da fonte de dados.

   Os tipos de arquivo compatíveis incluem arquivos .csv, .tsv, .json, .clf ou .elf.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
3. Escolha Criar e depois Novo conjunto de dados.
4. Escolha Upload a file.
5. Na caixa de diálogo Open, navegue até um arquivo, selecione-o e escolha Open.

   Um arquivo deve ter 1 GB ou menos para ser carregado no Quick Sight.
6. Para preparar os dados antes de criar o conjunto de dados, escolha Editar ou visualizar dados). Do contrário, escolha Visualize para criar uma análise usando os dados da forma como se encontram.

Se você escolher o primeiro, poderá especificar um nome do conjunto de dados como parte da preparação de dados. Se você escolher o segundo, será criado um conjunto de dados com o mesmo nome que o arquivo de origem. Para saber mais sobre a preparação de dados, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.

Usando dados do Amazon Timestream com o Amazon Quick Sight

A seguir, você pode descobrir como se conectar aos seus dados do Amazon Timestream usando o Amazon Quick Sight. Para uma breve visão geral, consulte o tutorial em vídeo Getting Started with Amazon Timestream e QuickSight Amazon sobre. YouTube

Criação de uma nova conexão de fonte de dados do Amazon Quick Sight para um banco de dados Timestream

A seguir, você pode descobrir como se conectar ao Amazon Timestream a partir do Amazon Quick Sight.

Antes de continuar, o Amazon Quick Sight precisa estar autorizado a se conectar ao Amazon Timestream. Se as conexões não estiverem habilitadas, você receberá uma mensagem de erro ao tentar se conectar. Um administrador do Quick Sight pode autorizar conexões com AWS recursos. Para autorizar, abra o menu clicando no ícone do seu perfil no canto superior direito. Escolha Gerenciar QuickSight, Segurança e permissões, Adicionar ou remover. Em seguida, habilite a caixa de seleção do Amazon Timestream e escolha Atualizar para confirmar. Para obter mais informações, consulte Configurando o acesso do Amazon Quick Sight às fontes de AWS dados.

Para se conectar ao Amazon Timestream

1. Comece criando um conjunto de dados. Escolha Dados no painel de navegação à esquerda.
2. Escolha Criar e, em seguida, Novo conjunto de dados.
3. Escolha o cartão da fonte de dados do Timestream.
4. Em Nome da fonte de dados, insira um nome descritivo para a conexão da fonte de dados do Timestream, por exemplo `US Timestream Data`. Como você pode criar vários conjuntos de dados usando uma conexão com o Timestream, é melhor manter o nome simples.
5. Escolha Validar conexão para verificar se você consegue se conectar com êxito ao Timestream.
6. Escolha Criar fonte de dados para continuar.
7. Em Banco de dados, escolha Selecionar para visualizar a lista de opções disponíveis.

8. Selecione a que deseja usar e escolha Selecionar para continuar.
9. Execute um destes procedimentos:

   - Para importar seus dados para o mecanismo em memória do Quick Sight (chamadoSPICE), escolha Importar SPICE para para uma análise mais rápida.
   - Para permitir que o Quick Sight execute uma consulta em seus dados sempre que você atualizar o conjunto de dados ou usar a análise ou o painel, escolha Consultar diretamente seus dados.

   Se quiser habilitar a atualização automática em um painel publicado que usa dados do Timestream, o conjunto de dados do Timestream precisa usar uma consulta direta.
10. Escolha Editar ou visualizar e selecione Salvar para salvar seu conjunto de dados e fechá-lo.
11. Repita essas etapas para o número de conexões diretas simultâneas com o Timestream que você deseja abrir em um conjunto de dados. Por exemplo, digamos que você queira usar quatro tabelas em um conjunto de dados do Quick Sight. Atualmente, os conjuntos de dados do Quick Sight se conectam a apenas uma tabela por vez a partir de uma fonte de dados Timestream. Para usar quatro tabelas no mesmo conjunto de dados, você precisa adicionar quatro conexões de fonte de dados no Quick Sight.

Gerenciar permissões para dados do Timestream

O procedimento a seguir descreve como visualizar, adicionar e revogar permissões para permitir o acesso à mesma fonte de dados do Timestream. As pessoas que você adiciona precisam ser usuários ativos no Quick Sight antes que você possa adicioná-las.

Para editar permissões em um conjunto de dados

1. Escolha Dados à esquerda e, em seguida, role para baixo para encontrar o conjunto de dados da sua conexão Timestream. Um exemplo pode ser `US Timestream Data`.
2. Escolha o conjunto de dados do Timestream para abri-lo.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, escolha a guia Permissões.

   Uma lista de permissões atuais é exibida.
4. Para adicionar permissões, escolha Adicionar usuários e grupos e siga estas etapas:

   a. Adicione usuários ou grupos para permitir que usem o mesmo conjunto de dados.

b. Quando terminar de adicionar todas as pessoas que deseja, escolha as Permissões que você quer aplicar a elas.

5. (Opcional) Para editar as permissões, você pode escolher Visualizador ou Proprietário.

   - Escolha Visualizador para permitir o acesso de leitura.
   - Escolha Proprietário para permitir que o usuário edite, compartilhe ou exclua essa fonte de dados do Quick Sight.

6. (Opcional) Para revogar permissões, escolha Revogar acesso. Depois de revogar o acesso de alguém, essa pessoa não poderá criar, editar, compartilhar ou excluir o conjunto de dados.
7. Quando terminar, selecione Close (Fechar).

Adicionando um novo conjunto de dados do Quick Sight para o Timestream

Depois de ter uma conexão de fonte de dados existente para dados do Timestream, você pode criar conjuntos de dados do Timestream para usar na análise.

Atualmente, você pode usar uma conexão do Timestream somente para uma única tabela em um conjunto de dados. Para adicionar dados de várias tabelas do Timestream em um único conjunto de dados, crie uma conexão adicional de fonte de dados do Quick Sight para cada tabela.

Para criar um conjunto de dados usando o Amazon Timestream

1. Escolha Dados à esquerda e, em seguida, role para baixo para encontrar a placa de origem de dados para sua conexão Timestream. Se você tiver muitas fontes de dados, poderá usar a barra de pesquisa na parte superior da página para encontrar sua fonte de dados com uma correspondência parcial no nome.
2. Escolha o cartão da fonte de dados do Timestream e selecione Criar conjunto de dados.
3. Em Banco de dados, escolha Selecionar para visualizar uma lista de bancos de dados disponíveis e escolher o que deseja usar.
4. Em Tabelas, escolha a tabela que deseja usar.
5. Escolha Editar ou visualizar.
6. (Opcional) Para adicionar mais dados, use as seguintes etapas:

   a. Escolha Adicionar dados no canto superior direito.

   b. Para se conectar a dados diferentes, escolha Alternar fonte de dados e escolha um conjunto de dados diferente.

c. Siga as instruções da interface do usuário para concluir a adição de dados.

d. Após adicionar novos dados ao mesmo conjunto de dados, escolha Configurar esta junção (os dois pontos vermelhos). Configure uma junção para cada tabela adicional.

e. Se quiser adicionar campos calculados, escolha Adicionar campos calculados.

f. Para adicionar um modelo da SageMaker IA, escolha Aumentar com SageMaker. Essa opção está disponível somente na edição Enterprise do Amazon Quick Suite.

g. Desmarque a caixa de seleção de todos os campos que deseja omitir.

h. Atualize todos os tipos de dados que deseja alterar.

7. Quando concluir, escolha Salvar para salvar e fechar o conjunto de dados.

Como adicionar dados do Timestream a uma análise

A seguir, você pode descobrir como adicionar um conjunto de dados Amazon Timestream a uma análise do Quick Sight. Antes de começar, você deve ter um conjunto de dados existente que contenha os dados do Timestream que deseja usar.

Para adicionar dados do Amazon Timestream a uma análise

1. Escolha Análises à esquerda.
2. Execute um destes procedimentos:

   - Para criar uma análise, escolha Nova análise à direita.
   - Para adicionar a uma análise existente, abra a análise que deseja editar.
     - Escolha o ícone de lápis no canto superior esquerdo.
     - Escolha Adicionar conjunto de dados.
3. Escolha o conjunto de dados do Timestream que deseja adicionar.

Para obter mais informações, consulte Working with analyses.

Cotas de fonte de dados

As fontes de dados que você usa com o Amazon Quick Sight devem estar em conformidade com as seguintes cotas.

Tópicos

- Cotas do SPICE para dados importados

- Cotas para consultas SQL diretas

Cotas do SPICE para dados importados

Quando você cria um novo conjunto de dados no Amazon Quick Sight, SPICElimita o número de linhas que você pode adicionar a um conjunto de dados. Você pode ingerir dados ao SPICE de uma consulta ou de um arquivo. Cada arquivo pode ter até duas mil colunas. Cada nome de coluna pode ter até 127 caracteres Unicode. Cada campo pode ter até 2.047 caracteres Unicode.

Para recuperar um subconjunto de dados de um conjunto maior, poderá desmarcar colunas ou aplicar filtros para reduzir o tamanho dos dados. Se estiver importando do Amazon S3, cada manifesto poderá especificar até mil arquivos.

As cotas do SPICE são as seguintes:

- 2.047 caracteres Unicode para cada campo
- 127 caracteres Unicode para cada nome de coluna
- 2.000 colunas para cada arquivo
- 1.000 arquivos para cada manifesto
- Para a Standard Edition, 25 milhões (25.000.000) de linhas ou 25 GB para cada conjunto de dados
- Para a Enterprise Edition, um bilhão (1.000.000.000) de linhas ou 1 TB para cada conjunto de dados

Todas as cotas também se aplicam aos conjuntos de dados do SPICE com segurança por linha.

Em casos raros, se você estiver ingerindo linhas grandes ao SPICE, poderá atingir a cota de gigabytes por conjunto de dados antes de atingir a cota em linhas. O tamanho é baseado na capacidade do SPICE que os dados ocupam após a ingestão ao SPICE.

Cotas para consultas SQL diretas

Se você não estiver importando dados para o SPICE, cotas diferentes serão aplicadas para espaço e tempo. Para operações como conexão, amostragem de dados de um conjunto de dados e geração de elementos visuais, podem ocorrer tempos limite. Em alguns casos, essas cotas são de tempo limite, definidas pelo mecanismo de banco de dados de origem. Em outros casos, como na visualização, o Amazon Quick Sight gera um tempo limite após 2 minutos.

No entanto, nem todos os drivers de banco de dados reagem ao tempo limite de dois minutos, por exemplo, o Amazon Redshift. Nesses casos, a consulta é executada pelo tempo necessário para que a resposta seja retornada, o que pode resultar em consultas de longa execução no banco de dados. Quando isso acontece, você pode cancelar a consulta no servidor de banco de dados para liberar recursos de banco de dados. Siga as instruções do servidor de banco de dados sobre como fazer isso. Por exemplo, para obter mais informações sobre como cancelar consultas no Amazon Redshift, consulte Canceling a query in Amazon Redshift e Como implementar o gerenciamento de workload no Amazon Redshift no Guia do desenvolvedor de banco de dados do Amazon Redshift.

Cada conjunto de resultados de uma consulta direta pode ter até duas mil colunas. Cada nome de coluna pode ter até 127 caracteres Unicode. Se quiser recuperar dados de uma tabela maior, há vários métodos possíveis para reduzir o tamanho dos dados. Você pode desmarcar colunas ou aplicar filtros. Em uma consulta SQL, você também pode usar predicados, como `WHERE`, `HAVING`. Se os elementos visuais forem esgotados durante uma consulta direta, você poderá simplificar a consulta para otimizar o tempo de execução ou importar os dados para o SPICE.

As cotas para consultas são as seguintes:

- 127 caracteres Unicode para cada nome de coluna.
- Duas mil colunas para cada conjunto de dados.
- Cota de dois minutos para gerar um elemento visual ou uma amostra opcional de conjunto de dados.
- As cotas de tempos limite da fonte de dados são aplicáveis (varia para cada mecanismo de banco de dados).

Valores e tipos de dados com suporte

Atualmente, o Amazon Quick Sight oferece suporte aos seguintes tipos de dados primitivos: `DateDecimal`,`Integer`, e. `String` Os seguintes tipos de dados são compatíveis com SPICE: `Date`, `Decimal-fixed`, `Decimal-float`, `Integer` e `String`. O Quick Sight aceita valores booleanos promovendo-os a números inteiros. Ele também pode derivar tipos de dados geoespaciais. Os tipos de dados geoespaciais usam metadados para interpretar o tipo de dados físicos. A latitude e a longitude são numéricas. Todas as outras categorias geoespaciais são strings.

Certifique-se de que qualquer tabela ou arquivo que você use como fonte de dados contenha apenas campos que possam ser implicitamente convertidos nesses tipos de dados. O Amazon Quick Sight ignora quaisquer campos ou colunas que não possam ser convertidos. Se você receber um

erro dizendo "os campos foram ignorados porque usam tipos de dados incompatíveis", altere sua consulta ou tabela para remover ou reformular os tipos de dados incompatíveis.

Dados de string e texto

Campos ou colunas que contêm caracteres são chamados de strings. Um campo com o tipo de dados de `STRING` pode conter, inicialmente, quase qualquer tipo de dados. Os exemplos incluem nomes, descrições, números de telefone, números de contas, dados JSON, cidades, códigos postais, datas e números que podem ser usados para calcular. Esses tipos às vezes são chamados de dados textuais de um modo geral, mas não em um sentido técnico. O Quick Sight não oferece suporte a objetos grandes binários e de caracteres (BLOBs) nas colunas do conjunto de dados. Na documentação do Quick Sight, o termo “texto” sempre significa “dados de string”.

Na primeira vez que você consulta ou importa os dados, o Quick Sight tenta interpretar os dados que identifica como outros tipos, por exemplo, datas e números. É uma boa ideia verificar se os tipos de dados atribuídos aos seus campos ou colunas estão corretos.

Para cada campo de string nos dados importados, o Quick Sight usa um comprimento de campo de 8 bytes mais o comprimento de caracteres codificado em UTF-8. O Amazon Quick Sight é compatível com a codificação de arquivos UTF-8, mas não com UTF-8 (com BOM).

Dados de data e hora

Os campos com um tipo de dados de `Date` também incluem dados de hora e são conhecidos como campos de `Datetime`. O Quick Sight oferece suporte a datas e horários que usam formatos de data compatíveis.

O Quick Sight usa o horário UTC para consultar, filtrar e exibir dados de data. Quando os dados de data não especificam um fuso horário, o Quick Sight assume valores UTC. Quando os dados de data especificam um fuso horário, o Quick Sight os converte para exibição no horário UTC. Por exemplo, um campo de data com uma diferença de fuso horário como **`2015-11-01T03:00:00-08:00`** é convertido em UTC e exibido no Amazon Quick Sight como. **`2015-11-01T15:30:00`**

Para cada `DATE` campo nos dados importados, o Quick Sight usa um comprimento de campo de 8 bytes. O Quick Sight suporta codificação de arquivo UTF-8, mas não UTF-8 (com BOM).

Dados numéricos

Os dados numéricos incluem números inteiros e decimais. Números inteiros com um tipo de dados de `INT` são números negativos ou positivos que não têm uma casa decimal. O Quick Sight não

faz distinção entre números inteiros grandes e pequenos. Números inteiros acima de um valor de `9007199254740991` ou `2^53 - 1` podem não ser exibidos de forma exata ou correta em um elemento visual.

Decimais com o tipo de dados de `Decimal` são números negativos ou positivos que contêm pelo menos uma casa decimal antes ou depois da pontuação decimal. Quando você escolhe o modo Direct Query, todos os tipos decimais não inteiros são marcados como `Decimal` e o mecanismo subjacente manipula a precisão do ponto de dados com base nos comportamentos compatíveis com a fonte de dados. Para obter mais informações sobre os tipos de fonte de dados compatíveis, consulte Valores e tipos de dados com suporte.

Ao armazenar seu conjunto de dados emSPICE, você pode optar por armazenar seus valores decimais como `fixed` tipos `float` decimais. `Decimal-fixed`os tipos de dados usam o formato decimal (`18,4`) que permite 18 dígitos no total e até 4 dígitos após o ponto decimal. `Decimal-fixed`os tipos de dados são uma boa opção para realizar operações matemáticas exatas, mas o Quick Sight arredonda o valor para a décima milésima casa mais próxima quando o valor é ingerido. SPICE

Os tipos de dados `Decimal-float` fornecem aproximadamente 16 dígitos significativos de precisão para um valor. Os dígitos significativos podem estar em qualquer lado da pontuação decimal para oferecer compatibilidade com números de muitas casas decimais e números maiores ao mesmo tempo. Por exemplo, o tipo de dados `Decimal-float` é compatível com o número `12345.1234567890` ou o `1234567890.12345`. Se você trabalha com números muito pequenos próximos de `0`, o tipo de dados `Decimal-float` é compatível com até 15 dígitos à direita da pontuação decimal, por exemplo `0.123451234512345`. O valor máximo compatível com esse tipo de dados é `1.8 * 10^308` para minimizar a probabilidade de um erro de estouro com o seu conjunto de dados.

O tipo de dados `Decimal-float` é inexato e alguns valores são armazenados como aproximações em vez do valor real. Isso pode resultar em pequenas discrepâncias ao armazenar e retornar alguns valores específicos. As considerações a seguir se aplicam ao tipo de dados `Decimal-float`.

- Se o conjunto de dados que você está usando vier de uma fonte de dados do Amazon S3, SPICE atribui o tipo decimal `Decimal-float` a todos os valores decimais numéricos.
- Se o conjunto de dados que você está usando vier de um banco de dados, SPICE usa o tipo decimal ao qual o valor é atribuído no banco de dados. Por exemplo, se o valor for atribuído a um valor numérico de ponto fixo no banco de dados, o valor será um tipo `Decimal-fixed` no SPICE.

Para conjuntos de dados existentes do SPICE que contêm campos que podem ser convertidos para o tipo de dados `Decimal-float`, um pop-up é exibido na página Editar conjunto de dados. Para converter campos de um conjunto de dados existente no tipo de dados `Decimal-float`, escolha ATUALIZAR CAMPOS. Se você não quiser incluir, escolha NÃO ATUALIZAR CAMPOS. O pop-up Atualizar campos é exibido toda vez que você abre a página Editar conjunto de dados, até que o conjunto de dados seja salvo e publicado.

Tipos de dados compatíveis de fontes de dados externas

A tabela a seguir lista os tipos de dados compatíveis com o uso das seguintes fontes de dados com o Amazon Quick Sight.

Fonte ou mecanismo de banco de dados	Tipos de dados numéricos	Tipos de dados de string	Tipos de dados de datetime	Tipos de dados booleanos
Amazon Athena, Presto, Starburst, Trino	• bigint • decimal • double • integer • real • smallint • tinyint	• char • varchar	• data • timestamp	• booleano
Amazon Aurora, MariaDB e MySQL	• bigint • decimal • double •	• char • enum • set •	• data • datetime • timestamp •	

Fonte ou mecanismo de banco de dados	Tipos de dados numéricos	Tipos de dados de string	Tipos de dados de datetime	Tipos de dados booleanos
	int • integer • mediumint • numeric • smallint • tinyint	text • varchar	ano	
OpenSearch Serviço Amazon	• byte • integer • longo • flutuação • double	• string (tipo de campo de string de palavra-chave em OpenSearch Service) • ip	• timestamp	• booleano • binary

Fonte ou mecanismo de banco de dados	Tipos de dados numéricos	Tipos de dados de string	Tipos de dados de datetime	Tipos de dados booleanos
Oracle	• bigint • decimal • decimal • int • money • numeric • real • smallint • smallmoney • tinyint	• char • nchar • nvarchar • text • varchar	• data • datetime • datetime2 • datetimeoffset • smalldatetime	bit

Fonte ou mecanismo de banco de dados	Tipos de dados numéricos	Tipos de dados de string	Tipos de dados de datetime	Tipos de dados booleanos
PostgreSQL	• bigint • decimal • double • integer • numeric • precisão • real • smallint	• char • caractere • text • varchar • caracteres variáveis	• data • timestamp	• booleano
Apache Spark	• bigint • decimal • double • integer • real • smallint • tinyint	• varchar	• data • timestamp	• booleano

Fonte ou mecanismo de banco de dados	Tipos de dados numéricos	Tipos de dados de string	Tipos de dados de datetime	Tipos de dados booleanos
Snowflake	• bigint • byteint • decimal • double • doubleprecision • flutuante • float4 • float8 • int • integer • number • numeric • real • smallint • tinyint	• char • caractere • string • text • varchar	• data • datetime • hora • timestamp • timestamp_*	• booleano

Fonte ou mecanismo de banco de dados	Tipos de dados numéricos	Tipos de dados de string	Tipos de dados de datetime	Tipos de dados booleanos
Microsoft SQL Server	• bigint • bit • decimal • int • money • numeric • real • smallint • smallmoney • tinyint	• char • nchar • nvarchar • text • varchar	• data • datetime • datetime2 • smalldatetime	• bit

Formatos de data suportados

O Amazon Quick Sight é compatível com os formatos de data e hora descritos nesta seção. Antes de adicionar dados ao Amazon Quick Sight, verifique se seu formato de data é compatível. Se você precisar usar um formato incompatível, consulte Como usar datas incompatíveis ou personalizadas.

Os formatos compatíveis variam de acordo com o tipo de fonte de dados, da seguinte forma:

Fonte de dados	Relógios	Formatos de data
Uploads de arquivo		Os formatos de data e hora compatíveis estão descritos na documentação da API Joda.

Fonte de dados	Relógios	Formatos de data
Fontes do Amazon S3 Athena Salesforce	Relógios de 24 e 12 horas	Para obter uma lista completa dos formatos de data do Joda, veja a aula DateTimeFormat no site do Joda. Para conjuntos de dados armazenados na memória (SPICE), o Amazon Quick Sight suporta datas no seguinte intervalo: `Jan 1, 1400 00:00:00 UTC` até `Dec 31, 9999, 23:59:59 UTC` .

Fonte de dados	Relógios	Formatos de data
Fontes de bancos de dados relacionais	Somente relógio de 24 horas	Os seguintes formatos de data e hora: 1. `dd/MM/yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 31/12/2016 15:30:00. 2. `dd/MM/yyyy` , por exemplo, 31/12/2016. 3. `dd/MMM/yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 31/Dez/2016 15:30:00. 4. `dd/MMM/yyyy` , por exemplo, 31/dez/2016. 5. `dd-MMM-yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 31 de dezembro de 2016 15:30:00. 6. `dd-MMM-yyyy` , por exemplo, 31 de dezembro de 2016. 7. `dd-MM-yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 31-12-2016 15:30:00. 8. `dd-MM-yyyy` , por exemplo, 31-12-2016. 9. `MM/dd/yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 12/31/2016 15:30:00. 10. `MM/dd/yyyy` , por exemplo, 12/31/2016. 11. `MM-dd-yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 12-31-2016 15:30:00. 12. `MM-dd-yyyy` , por exemplo, 12-31-2016. 13. `MMM/dd/yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 31/12/2016 15:30:00.

Fonte de dados	Relógios	Formatos de data
		14. `MMM/dd/yyyy` , por exemplo, 31/12/2016. 15. `MMM-dd-yyyy HH:mm:ss` , por exemplo, 31 de dezembro de 2016 15:30:00. 16. `MMM-dd-yyyy` , por exemplo, 31 de dezembro de 2016. 17. `yyyy/MM/dd HH:mm:ss` , por exemplo, 2016/12/31 15:30:00. 18. `yyyy/MM/dd` , por exemplo, 2016/12/31. 19. `yyyy/MMM/dd HH:mm:ss` , por exemplo, 2016/Dec/31 15:30:00. 20. `yyyy/MMM/dd` , por exemplo, 2016/dez/31. 21. `yyyy-MM-dd HH:mm:ss` , por exemplo, 2016-12-31 15:30:00. 22. `yyyy-MM-dd` , por exemplo, 2016-12-31. 23. `yyyy-MMM-dd HH:mm:ss` , por exemplo, 2016-Dec-31 15:30:00. 24. `yyyy-MMM-dd` , por exemplo, 2016-Dec-31. 25. `yyyyMMdd'T'HHmmss` , por exemplo, 20161231T153000. 26. `yyyy-MM-dd'T'HH:mm:ss` , por exemplo, 2016-12-31T15:30:00. 27. `yyyyMMdd'T'HHmmss.SSS` , por exemplo, 20161231T153000.123.

Fonte de dados	Relógios	Formatos de data
		28. `MM/dd/yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 12/31/2016 15:30:00.123. 29. `dd/MM/yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 31/12/2016 15:30:00.123. 30. `yyyy/MM/dd HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 2016/12/31 15:30:00.123. 31. `MMM/dd/yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 31/12/2016 15:30:00.123. 32. `dd/MMM/yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 31/dez/2016 15:30:00.123. 33. `yyyy/MMM/dd HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 2016/Dec/31 15:30:00.123. 34. `yyyy-MM-dd'T'HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 2016-12-31T15:30:00.123. 35. `MM-dd-yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 12-31-2016 15:30:00.123. 36. `dd-MM-yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 31-12-2016 15:30:00.123. 37. `yyyy-MM-dd HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 2016-12-31 15:30:00.123. 38. `MMM-dd-yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 31 de dezembro de 2016 15:30:00.123. 39.

Fonte de dados	Relógios	Formatos de data
		`dd-MMM-yyyy HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 31 de dezembro de 2016 15:30:00.123. 40. `yyyy-MMM-dd HH:mm:ss.SSS` , por exemplo, 2016-Dec-31 15:30:00.123.

Valores não compatíveis em dados

Se um campo contiver valores que não estejam em conformidade com o tipo de dados que o Amazon Quick Sight atribui ao campo, as linhas que contêm esses valores serão ignoradas. Tome, por exemplo, os dados da fonte a seguir.

```
Sales ID    Sales Date    Sales Amount
-------------------------------------
001         10/14/2015        12.43
002         5/3/2012          25.00
003         Unknown           18.17
004         3/8/2009          86.02
```

O Amazon Quick Sight interpreta **`Sales Date`** como um campo de data e descarta a linha que contém um valor sem data, portanto, somente as linhas a seguir são importadas.

```
Sales ID    Sales Date    Sales Amount
-------------------------------------
001         10/14/2015        12.43
002         5/3/2012          25.00
004         3/8/2009          86.02
```

Em alguns casos, um campo de banco de dados pode conter valores que o driver JDBC não consegue interpretar para o mecanismo de banco de dados de origem. Nesses casos, os valores não interpretáveis são substituídos por nulo para que as linhas possam ser importadas. A única ocorrência conhecida desse problema é com os campos date, datetime e timestamp do MySQL, que têm todos os valores zero, como **`0000-00-00 00:00:00`**. Tome, por exemplo, os dados da fonte a seguir.

```
Sales ID    Sales Date                Sales Amount
-------------------------------------------------
001         2004-10-12 09:14:27       12.43
002         2012-04-07 12:59:03       25.00
003         0000-00-00 00:00:00       18.17
004         2015-09-30 01:41:19       86.02
```

Nesse caso, os dados a seguir são importados.

```
Sales ID    Sales Date                Sales Amount
-------------------------------------------------
001         2004-10-12 09:14:27       12.43
002         2012-04-07 12:59:03       25.00
003         (null)                    18.17
004         2015-09-30 01:41:19       86.02
```

Trabalhando com conjuntos de dados

Os conjuntos de dados são a base de suas análises do Quick Sight, servindo como fontes de dados preparadas e estruturadas que potencializam suas análises e painéis. Depois de criar conjuntos de dados a partir de suas fontes de dados, você precisa gerenciá-los com eficiência durante todo o ciclo de vida para garantir análises confiáveis, seguras e colaborativas.

Esta seção aborda o fluxo de trabalho completo de gerenciamento de conjuntos de dados, desde a edição e o controle de versões de conjuntos de dados até o compartilhamento com os membros da equipe e a implementação de controles de segurança. Você aprenderá como manter a integridade do conjunto de dados e, ao mesmo tempo, oferecer suporte à análise colaborativa, rastrear quais análises dependem de seus conjuntos de dados e implementar segurança em nível de linha e coluna para proteger informações confidenciais. Se você está preparando conjuntos de dados para uso em equipe, solucionando problemas de análise ou implementando políticas de governança de dados, esses tópicos fornecem o conhecimento essencial para o gerenciamento eficaz de conjuntos de dados no Quick Sight.

Tópicos

- Criar conjuntos de dados
- Como editar conjuntos de dados
- Reverter conjuntos de dados para versões publicadas anteriormente
- Como duplicar conjuntos de dados

- Compartilhar conjuntos de dados
- Acompanhar painéis e análises que usam um conjunto de dados
- Usando parâmetros do conjunto de dados no Amazon Quick Suite
- Usando a segurança em nível de linha no Amazon Quick Suite
- Uso da segurança em nível de coluna para restringir o acesso a um conjunto de dados
- Execução de consultas como uma função do IAM no Amazon Quick Suite
- Excluir conjuntos de dados
- Como adicionar um conjunto de dados a uma análise

Criar conjuntos de dados

Você pode criar conjuntos de dados de fontes de dados novas ou existentes no Amazon Quick Suite. Você pode usar uma variedade de fontes de dados de banco de dados para fornecer dados ao Amazon Quick Suite. Isso inclui instâncias do Amazon RDS e clusters do Amazon Redshift. Também inclui instâncias MariaDB, Microsoft SQL Server, MySQL, Oracle e PostgreSQL na sua organização, na Amazon ou em ambientes similares. EC2

Tópicos

- Como criar conjuntos de dados usando novas fontes de dados
- Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente
- Criação de um conjunto de dados usando um conjunto de dados existente no Amazon Quick Suite

Como criar conjuntos de dados usando novas fontes de dados

Quando você cria um conjunto de dados com base em um AWS serviço como Amazon RDS, Amazon Redshift ou EC2 Amazon, taxas de transferência de dados podem ser aplicadas ao consumir dados dessa fonte. Essas cobranças também podem variar dependendo se esse AWS recurso está na casa Região da AWS que você escolheu para sua conta do Amazon Quick Suite. Para obter detalhes sobre preços, consulte a página de preços do serviço em questão.

Ao criar um novo conjunto de dados do banco de dados, você pode selecionar uma tabela, juntar várias tabelas ou criar uma consulta SQL para recuperar os dados que desejar. Você também pode alterar se o conjunto de dados usa uma consulta direta ou, então, armazena dados no SPICE.

Para criar um novo conjunto de dados

1. Para criar um conjunto de dados, escolha Novo conjunto de dados na página Dados. Em seguida, você pode criar um conjunto de dados com base em um conjunto de dados ou uma fonte de dados existente, bem como se conectar a uma nova fonte de dados e basear o conjunto de dados nisso.
2. Forneça as informações de conexão para a fonte de dados:

   - Para arquivos de texto local ou do Microsoft Excel, você pode simplesmente identificar o local do arquivo e fazer o carregamento dele.
   - Para o Amazon S3, forneça um manifesto identificando os arquivos ou buckets que deseja usar e as configurações de importação para os arquivos de destino.
   - Para o Amazon Athena, todos os bancos de dados do Athena da sua AWS conta são devolvidos. Nenhuma credencial adicional é necessária.
   - Para Salesforce, forneça credenciais para se conectar.
   - Para Amazon Redshift, Amazon RDS, Amazon ou outras fontes de dados de banco de dados EC2, forneça informações sobre o servidor e o banco de dados que hospedam os dados. Forneça também credenciais válidas para essa instância de banco de dados.

Como criar um conjunto de dados usando um banco de dados

Os procedimentos a seguir orientam você a conectar-se com fontes de dados do banco de dados e a criar conjuntos de dados. Para criar conjuntos de dados a partir de fontes de AWS dados que sua conta do Amazon Quick Suite descobriu automaticamente, use. Como criar um conjunto de dados de um cluster do Amazon Redshift ou instância do Amazon RDS detectados automaticamente Para criar conjuntos de dados de qualquer outra fonte de dados de banco de dados, use Como criar um conjunto de dados usando um banco de dados não detectado automaticamente.

Como criar um conjunto de dados de um cluster do Amazon Redshift ou instância do Amazon RDS detectados automaticamente

Use o procedimento a seguir para criar uma conexão com uma fonte de dados da AWS detectada automaticamente.

Para criar uma conexão com uma fonte de AWS dados descoberta automaticamente

1. Marque Cotas de fonte de dados para garantir que sua tabela ou consulta de destino não exceda as cotas de fonte de dados.

2. Confirme se as credenciais do banco de dados que você planeja usar tem as permissões adequadas, conforme descrito em Permissões obrigatórias.
3. Certifique-se de ter configurado o cluster ou a instância para acesso ao Amazon Quick Suite seguindo as instruções emRequisitos de configuração de rede e banco de dados.
4. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Data.
5. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados.
6. Escolha o ícone de descoberta automática do RDS ou do Redshift, dependendo do serviço AWS ao qual você deseja se conectar.
7. Insira as informações de conexão para a fonte de dados da seguinte forma:
   - Para Data source name (Nome da fonte de dados), digite um nome para a fonte de dados.
   - Em Instance ID (ID da instância), selecione o nome da instância ou o cluster ao qual você deseja se conectar.
   - Database name mostra o banco de dados padrão para o cluster ou instância do Instance ID. Para usar um banco de dados diferente no cluster ou na instância, digite os nomes.
   - Para UserName, insira o nome de usuário de uma conta de usuário que tenha permissões para fazer o seguinte:
     - Acesse o banco de dados de destino.
     - Leia (execute uma instrução em `SELECT`) quaisquer tabelas nesse banco de dados que você deseja usar.
   - Em Senha, digite a senha da conta inserida.
8. Escolha Validate connection para verificar se as informações da sua conexão estão corretas.
9. Se a conexão for validada, escolha Create data source. Caso contrário, corrija as informações de conexão e tente novamente a validação.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite protege automaticamente as conexões com instâncias do Amazon RDS e clusters do Amazon Redshift usando Secure Sockets Layer (SSL). Você não precisa fazer nada para ativar esse recurso.

10. Escolha uma das seguintes opções:
    - SQL personalizado

Na próxima tela, você poderá optar por escrever uma consulta usando a opção Use custom SQL (Usar SQL personalizado). Isso exibirá uma tela chamada Enter custom SQL query (Inserir consulta SQL personalizada), onde você poderá inserir um nome para sua consulta e, em seguida, inserir o SQL. Para resultados melhores, componha a consulta em um editor SQL e, em seguida, cole-o na janela. Depois de nomear e inserir a consulta, você poderá escolher Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) ou Confirm query (Confirmar consulta). Escolha Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para ir imediatamente para a preparação de dados. Escolha Confirm query (Confirmar consulta) para validar o SQL e verificar se há erros.

- Escolher tabelas

  Para se conectar a tabelas específicas, em Esquema: contém conjuntos de tabelas, escolha Selecionar e, depois, um esquema. Em alguns casos, quando houver um único esquema no banco de dados, esse esquema será automaticamente escolhido e a opção de seleção de esquema não será exibida.

  Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados. Use essa opção se você quiser se juntar para mais tabelas.

  Caso contrário, depois de escolher uma mesa, escolha Select (Selecionar).

11. Escolha uma das seguintes opções:

    - Prepare os dados antes da criação da análise. Para isso, selecione Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para abrir a preparação de dados para a tabela selecionada. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.
    - Crie um conjunto de dados e uma análise usando os dados da tabela no estado em que se encontram para importar os dados do conjunto de dados ao SPICE a fim de melhorar o desempenho (recomendado). Para isso, verifique o tamanho da tabela e o indicador do SPICE para saber se você tem capacidade suficiente.

      Se você tiver capacidade suficiente no SPICE, selecione Importar para o SPICE para agilizar o analytics e crie uma análise selecionando Visualizar.

      > **Note**
      >
      > Se quiser usar SPICE e não tiver espaço suficiente, escolha Editar ou visualizar dados. Na preparação de dados, você pode remover campos do conjunto de dados para diminuir o tamanho. Você também pode aplicar um filtro ou gravar uma

consulta SQL que reduz o número de linhas ou colunas retornadas. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

- Para criar um conjunto de dados e uma análise usando os dados da tabela na forma como se encontram, e para que esses dados sejam consultados diretamente pelo banco de dados, selecione a opção Consultar diretamente seus dados. Em seguida, crie uma análise escolhendo Visualize (Visualizar).

Como criar um conjunto de dados usando um banco de dados não detectado automaticamente

Use o procedimento a seguir para criar uma conexão com qualquer banco de dados diferente de um cluster do Amazon Redshift ou instância do Amazon RDS detectados automaticamente. Esses bancos de dados incluem clusters do Amazon Redshift e instâncias do Amazon RDS que estão em uma conta diferente Região da AWS ou estão associadas a uma conta diferente. AWS Eles também incluem instâncias do MariaDB, Microsoft SQL Server, MySQL, Oracle e PostgreSQL que estão no local, EC2 na Amazon ou em algum outro ambiente acessível.

Para criar uma conexão com um banco de dados que não seja um cluster do Amazon Redshift ou uma instância do RDS detectados automaticamente

1. Marque Cotas de fonte de dados para garantir que sua tabela ou consulta de destino não exceda as cotas de fonte de dados.
2. Confirme se as credenciais do banco de dados que você planeja usar tem as permissões adequadas, conforme descrito em Permissões obrigatórias.
3. Certifique-se de ter configurado o cluster ou a instância para acesso ao Amazon Quick Suite seguindo as instruções emRequisitos de configuração de rede e banco de dados.
4. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Gerenciar dados.
5. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados.
6. Escolha o ícone de conexão manual do Redshift se quiser se conectar a um cluster do Amazon Redshift em Região da AWS outra conta ou associado a uma conta diferente. AWS Como alternativa, escolha o ícone do sistema de gerenciamento de banco de dados apropriado para se conectar a uma instância do Amazon Aurora, MariaDB, Microsoft SQL Server, MySQL, Oracle ou PostgreSQL.
7. Insira as informações de conexão para a fonte de dados da seguinte forma:

- Para Data source name (Nome da fonte de dados), digite um nome para a fonte de dados.
- Em Database server (Servidor de banco de dados), insira um dos seguintes valores:
  - Para um cluster do Amazon Redshift ou uma instância do Amazon RDS, insira o endpoint do cluster ou da instância sem o número da porta. Por exemplo, se o valor do endpoint for `clustername.1234abcd.us-west-2.redshift.amazonaws.com:1234`, insira `clustername.1234abcd.us-west-2.redshift.amazonaws.com`. Você pode obter o valor do endpoint no campo Endpoint na página de detalhes do cluster ou da instância no AWS console.
  - Para uma EC2 instância Amazon do MariaDB, Microsoft SQL Server, MySQL, Oracle ou PostgreSQL, insira o endereço DNS público. Você pode obter o valor do DNS público no campo Public DNS no painel de detalhes da instância no console da Amazon. EC2
  - Para uma EC2 instância não Amazon do MariaDB, Microsoft SQL Server, MySQL, Oracle ou PostgreSQL, insira o nome do host ou o endereço IP público do servidor de banco de dados. Se você estiver usando o Secure Sockets Layer (SSL) para uma conexão segura (recomendado), provavelmente será preciso fornecer o nome do host de acordo com as informações necessárias pelo certificado SSL. Para obter uma lista de certificados aceitos, consulte Certificados SSL e CA do Amazon Quick Suite.
- Para Port (Porta), digite a porta que o cluster ou a instância usam para conexões.
- Para Database name (Nome do banco de dados), digite o nome do banco de dados que deseja usar.
- Para UserName, insira o nome de usuário de uma conta de usuário que tenha permissões para fazer o seguinte:
  - Acesse o banco de dados de destino.
  - Leia (execute uma instrução em `SELECT`) quaisquer tabelas nesse banco de dados que você deseja usar.
- Em Senha, digite a senha associada à conta inserida.

8. (Opcional) Se estiver se conectando a algo que não seja um cluster do Amazon Redshift e não quiser uma conexão segura, certifique-se de desmarcar Habilitar SSL. É altamente recomendável deixar essa opção marcada, pois uma conexão desprotegida pode ficar aberta a violações.

   Para obter mais informações sobre como a instância de destino usa SSL para proteger conexões, consulte a documentação do sistema de gerenciamento de banco de dados do

destino. O Amazon Quick Suite não aceita certificados SSL autoassinados como válidos. Para obter uma lista de certificados aceitos, consulte Certificados SSL e CA do Amazon Quick Suite.

O Amazon Quick Suite protege automaticamente as conexões com os clusters do Amazon Redshift usando SSL. Você não precisa fazer nada para ativar esse recurso.

Alguns bancos de dados, como o Presto e o Apache Spark, devem atender a requisitos adicionais antes que o Amazon Quick Suite possa se conectar. Para obter mais informações, consulte Como criar uma fonte de dados usando Presto ou Como criar uma fonte de dados usando o Apache Spark.

9. (Opcional) Escolha Validate connection para verificar se as informações da sua conexão estão corretas.
10. Se a conexão for validada, escolha Create data source. Caso contrário, corrija as informações de conexão e tente novamente a validação.
11. Escolha uma das seguintes opções:

    - SQL personalizado

      Na próxima tela, você poderá optar por escrever uma consulta usando a opção Use custom SQL (Usar SQL personalizado). Isso exibirá uma tela chamada Enter custom SQL query (Inserir consulta SQL personalizada), onde você poderá inserir um nome para sua consulta e, em seguida, inserir o SQL. Para resultados melhores, componha a consulta em um editor SQL e, em seguida, cole-o na janela. Depois de nomear e inserir a consulta, você poderá escolher Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) ou Confirm query (Confirmar consulta). Escolha Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para ir imediatamente para a preparação de dados. Escolha Confirm query (Confirmar consulta) para validar o SQL e verificar se há erros.

    - Escolher tabelas

      Para se conectar a tabelas específicas, em Esquema: contém conjuntos de tabelas, escolha Selecionar e, depois, um esquema. Em alguns casos, quando houver um único esquema no banco de dados, esse esquema será automaticamente escolhido e a opção de seleção de esquema não será exibida.

      Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados. Use essa opção se você quiser se juntar para mais tabelas.

      Caso contrário, depois de escolher uma mesa, escolha Select (Selecionar).

12. Escolha uma das seguintes opções:

- Prepare os dados antes da criação da análise. Para isso, selecione Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para abrir a preparação de dados para a tabela selecionada. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.
- Crie um conjunto de dados e uma análise usando os dados da tabela no estado em que se encontram e importe os dados do conjunto de dados para SPICE a fim de melhorar o desempenho (recomendado). Para isso, verifique o tamanho da tabela e o indicador do SPICE para saber se você tem espaço suficiente.

  Se você tiver capacidade suficiente no SPICE, selecione Importar para o SPICE para agilizar a análise e crie uma análise selecionando Visualizar.

  > **Note**
  >
  > Se quiser usar SPICE e não tiver espaço suficiente, escolha Editar ou visualizar dados. Na preparação de dados, você pode remover campos do conjunto de dados para diminuir o tamanho. Você também pode aplicar um filtro ou gravar uma consulta SQL que reduz o número de linhas ou colunas retornadas. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

- Crie um conjunto de dados e uma análise usando os dados da tabela no estado em que se encontram, e os dados serão consultados diretamente do banco de dados. Para fazer isso, escolha a opção Directly query your data (Consultar diretamente seus dados) . Em seguida, crie uma análise escolhendo Visualize (Visualizar).

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente

Depois de fazer uma conexão inicial com um Salesforce, armazenamento de dados ou outra fonte de AWS dados de banco de dados, o Amazon Quick Suite salva as informações de conexão. Ele adiciona a fonte de dados à seção FROM EXISTING DATA SOURCES (A PARTIR DE FONTES DE DADOS EXISTENTES) da página Create a Data Set (Criar um conjunto de dados). Você pode usar essas fontes de dados existentes para criar novos conjuntos de dados sem especificar novamente as informações de conexão.

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Amazon S3

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Amazon S3.

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do S3

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Data.
2. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados.
3. Escolha a fonte de dados do Amazon S3 a ser usada.
4. Para preparar os dados antes de criar o conjunto de dados, escolha Editar ou visualizar dados). Para criar uma análise usando os dados da forma como se encontram, escolha Visualize (Visualizar).

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Amazon Athena

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Amazon Athena.

Para criar um conjunto de dados usando um perfil de conexão existente do Athena

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Data.
2. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados.

   Escolha o ícone do perfil de conexão para a fonte de dados existente que você deseja usar. Os perfis de conexão são identificados com o ícone da fonte de dados e o nome fornecido pela pessoa que criou a conexão.
3. Escolha Create data set.

   O Amazon Quick Suite cria um perfil de conexão para essa fonte de dados com base somente no grupo de trabalho do Athena. O banco de dados e a tabela não são salvos.
4. Na tela Escolher sua tabela, siga um destes procedimentos:

   - Para escrever uma consulta SQL, escolha Usar SQL personalizado.
   - Para escolher um banco de dados e uma tabela, primeiro selecione seu banco de dados na lista Banco de dados. Em seguida, escolha uma tabela na lista que aparece para o seu banco de dados.

Criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Salesforce

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Salesforce.

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Salesforce

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Data.
2. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados.
3. Escolha a fonte de dados do Salesforce a ser usada.
4. Escolha Create Data Set.
5. Escolha uma das seguintes opções:

   - SQL personalizado

     Na próxima tela, você poderá optar por escrever uma consulta usando a opção Use custom SQL (Usar SQL personalizado). Isso exibirá uma tela chamada Enter custom SQL query (Inserir consulta SQL personalizada), onde você poderá inserir um nome para sua consulta e, em seguida, inserir o SQL. Para resultados melhores, componha a consulta em um editor SQL e, em seguida, cole-o na janela. Depois de nomear e inserir a consulta, você poderá escolher Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) ou Confirm query (Confirmar consulta). Escolha Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para ir imediatamente para a preparação de dados. Escolha Confirm query (Confirmar consulta) para validar o SQL e verificar se há erros.

   - Escolher tabelas

     Para se conectar a tabelas específicas, em Elementos de dados: contêm seus dados, escolha Selecionar, depois selecione RELATÓRIO ou OBJETO.

     Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados. Use essa opção se você quiser se juntar para mais tabelas.

     Caso contrário, depois de escolher uma mesa, escolha Select (Selecionar).
6. Na tela seguinte, escolha uma das seguintes opções:

   - Para criar um conjunto de dados e uma análise usando os dados da forma como se encontram, escolha Visualizar.

> **Note**
>
> Se você não tiver capacidade do SPICE suficiente, escolha Edit/Preview data. Na preparação de dados, você pode remover campos do conjunto de dados para diminuir seu tamanho ou aplicar um filtro que reduza o número de linhas retornadas. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

- Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados para o relatório ou objeto selecionado. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do banco de dados

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do banco de dados.

Para criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do banco de dados

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Data.
2. Escolha Criar e escolha Novo conjunto de dados.
3. Escolha a fonte de dados do banco de dados a ser usada e, em seguida, escolha Criar conjunto de dados.
4. Escolha uma das seguintes opções:

   - SQL personalizado

     Na próxima tela, você poderá optar por escrever uma consulta usando a opção Use custom SQL (Usar SQL personalizado). Isso exibirá uma tela chamada Enter custom SQL query (Inserir consulta SQL personalizada), onde você poderá inserir um nome para sua consulta e, em seguida, inserir o SQL. Para resultados melhores, componha a consulta em um editor SQL e, em seguida, cole-o na janela. Depois de nomear e inserir a consulta, você poderá escolher Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) ou Confirm query (Confirmar consulta). Escolha Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para ir imediatamente para a preparação de dados. Escolha Confirm query (Confirmar consulta) para validar o SQL e verificar se há erros.

   - Escolher tabelas

Para se conectar a tabelas específicas, em Esquema: contém conjuntos de tabelas, escolha Selecionar e, depois, um esquema. Em alguns casos, quando houver um único esquema no banco de dados, esse esquema será automaticamente escolhido e a opção de seleção de esquema não será exibida.

Para preparar os dados antes de criar uma análise, selecione Edit/Preview data para abrir a preparação de dados. Use essa opção se você quiser se juntar para mais tabelas.

Caso contrário, depois de escolher uma mesa, escolha Select (Selecionar).

5. Escolha uma das seguintes opções:

- Prepare os dados antes da criação da análise. Para isso, selecione Edit/Preview data (Editar/visualizar dados) para abrir a preparação de dados para a tabela selecionada. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.
- Crie um conjunto de dados e uma análise usando os dados da tabela no estado em que se encontram e importe os dados do conjunto de dados para SPICE a fim de melhorar o desempenho (recomendado). Para isso, verifique o indicador do SPICE para ver se você tem espaço suficiente.

  Se você tiver capacidade suficiente no SPICE, selecione Importar para o SPICE para agilizar a análise e crie uma análise selecionando Visualizar.

  > **Note**
  >
  > Se quiser usar SPICE e não tiver espaço suficiente, escolha Editar ou visualizar dados. Na preparação de dados, você pode remover campos do conjunto de dados para diminuir o tamanho. Você também pode aplicar um filtro ou gravar uma consulta SQL que reduz o número de linhas ou colunas retornadas. Para obter mais informações sobre preparação de dados, consulte Preparar exemplos de conjuntos de dados.

- Crie um conjunto de dados e uma análise usando os dados da tabela no estado em que se encontram, e os dados serão consultados diretamente do banco de dados. Para fazer isso, escolha a opção Directly query your data (Consultar diretamente seus dados) . Em seguida, crie uma análise escolhendo Visualize (Visualizar).

Criação de um conjunto de dados usando um conjunto de dados existente no Amazon Quick Suite

Depois de criar um conjunto de dados no Amazon Quick Suite, você pode criar conjuntos de dados adicionais usando-o como fonte. Ao fazer isso, qualquer preparação de dados contida no conjunto de dados primário, como quaisquer junções ou campos calculados, é mantida. Você pode adicionar mais preparações aos dados nos novos conjuntos de dados secundários, como unir novos dados e filtrar dados. Você também pode configurar seu próprio cronograma de atualização de dados para o conjunto de dados secundário e acompanhar os painéis e as análises que o utilizam.

Os conjuntos de dados secundários criados usando um conjunto de dados com regras de RLS ativas como fonte herdam as regras de RLS do conjunto de dados primário. Os usuários que estão criando um conjunto de dados secundário de um conjunto de dados primário maior só podem ver os dados aos quais têm acesso no conjunto de dados primário. Assim, você pode adicionar mais regras de RLS ao novo conjunto de dados secundário, além das regras de RLS herdadas, para gerenciar ainda mais quem pode acessar os dados contidos no novo conjunto de dados. Você só pode criar conjuntos de dados secundários usando conjuntos de dados com regras de RLS ativas no Direct Query.

A criação de conjuntos de dados a partir de conjuntos de dados existentes do Quick Suite tem as seguintes vantagens:

- Gerenciamento central de conjuntos de dados: os engenheiros de dados podem facilmente se adaptar às necessidades de várias equipes em sua organização. Para isso, podem desenvolver e manter alguns conjuntos de dados de uso geral que descrevem os principais modelos de dados da organização.
- Redução do gerenciamento da fonte de dados — Os analistas de negócios (BAs) geralmente gastam muito tempo e esforço solicitando acesso aos bancos de dados, gerenciando as credenciais do banco de dados, encontrando as tabelas certas e gerenciando os cronogramas de atualização de dados do Quick Suite. Criar novos conjuntos de dados a partir de conjuntos de dados existentes significa que BAs você não precisa começar do zero com dados brutos dos bancos de dados. Os analistas podem começar com dados selecionados.
- Métricas-chave predefinidas: ao criar conjuntos de dados usando conjuntos de dados existentes, os engenheiros de dados podem definir e manter de forma centralizada as definições de dados essenciais nas várias organizações da empresa. Possíveis exemplos disso são o crescimento de vendas e o retorno marginal líquido. Com esse recurso, os engenheiros de dados também podem distribuir alterações nessas definições. Essa abordagem significa que os analistas de negócios podem começar a visualizar os dados certos com mais rapidez e confiabilidade.

- Flexibilidade para personalizar dados: ao criar conjuntos de dados usando conjuntos de dados existentes, os analistas de negócios obtêm mais flexibilidade para personalizar os conjuntos de dados de acordo com suas próprias necessidades comerciais. Eles podem evitar a preocupação com a interrupção de dados de outras equipes.

Por exemplo, digamos que você faça parte de uma equipe central de comércio eletrônico com cinco engenheiros de dados. Você e sua equipe têm acesso aos dados de vendas, pedidos, cancelamentos e devoluções em um banco de dados. Você criou um conjunto de dados do Quick Suite unindo 18 outras tabelas de dimensões por meio de um esquema. Uma métrica-chave que sua equipe criou é o campo calculado de vendas de produtos do pedido (VPP). A definição é: VPP = quantidade do produto x preço.

Sua equipe atende a mais de cem analistas de negócios em dez equipes diferentes em oito países. Essas são a equipe de cupons, a equipe de marketing externo, a equipe da plataforma móvel e a equipe de recomendações. Todas essas equipes usam a métrica VPP como base para analisar sua própria linha de negócios.

Em vez de criar e manter manualmente centenas de conjuntos de dados desconectados, sua equipe reutiliza conjuntos de dados para criar vários níveis de conjuntos de dados para equipes em toda a organização. Isso centraliza o gerenciamento de dados e permite que cada equipe personalize os dados de acordo com suas próprias necessidades. Ao mesmo tempo, isso sincroniza as atualizações nos dados, como atualizações nas definições de métricas, e mantém a segurança por linha e por coluna. Por exemplo, equipes individuais na sua organização podem usar os conjuntos de dados centralizados. Elas podem então combiná-los com os dados específicos da equipe para criar novos conjuntos de dados e desenvolver análises com base neles.

Além de usar a métrica-chave VPP, outras equipes da sua organização podem reutilizar os metadados das colunas dos conjuntos de dados centralizados que você criou. Por exemplo, a equipe de engenharia de dados pode definir metadados, como nome, descrição, tipo de dados e pastas, em um conjunto de dados centralizado. Todas as equipes subsequentes podem usá-lo.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite suporta a criação de até dois níveis adicionais de conjuntos de dados a partir de um único conjunto de dados.

Por exemplo, em um conjunto de dados primário, você pode criar um conjunto de dados secundário e, em seguida, um conjunto de dados terciário para um total de três níveis de conjunto de dados.

Como criar um conjunto de dados usando um conjunto de dados existente

Use o procedimento a seguir para criar um conjunto de dados usando um conjunto de dados existente.

Para criar um conjunto de dados usando um conjunto de dados existente

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados no painel à esquerda.
2. Escolha Criar e escolha o conjunto de dados que você deseja usar para criar um novo conjunto de dados.
3. Na página que se abre desse conjunto de dados, escolha o menu suspenso em Usar na análise e selecione Usar no conjunto de dados.

   A página de preparação de dados abre e pré-carrega tudo do conjunto de dados primário, incluindo campos calculados, junções e configurações de segurança.
4. Na página de preparação de dados que se abre, em Modo de consulta no canto inferior esquerdo, escolha como você deseja que o conjunto de dados extraia as alterações e atualizações do conjunto de dados original e primário. Você pode escolher as seguintes opções:

   - Consulta direta: esse é o modo de consulta padrão. Se você escolher essa opção, os dados desse conjunto de dados serão atualizados automaticamente quando você abrir um conjunto de dados, uma análise ou um painel associado. No entanto, as seguintes limitações se aplicam:
     - Se o conjunto de dados primário permitir consultas diretas, você poderá usar o modo de consulta direta no conjunto de dados secundário.
     - Se você tiver vários conjuntos de dados primários em uma junção, poderá escolher o modo de consulta direta para o seu conjunto de dados secundário somente se todos os primários forem da mesma fonte de dados subjacente. Por exemplo, a mesma conexão do Amazon Redshift.
     - A consulta direta é compatível com um único conjunto de dados primário do SPICE. Não é compatível com vários conjuntos de dados primários do SPICE em uma junção.

- SPICE: se escolher essa opção, poderá configurar um cronograma para que seu novo conjunto de dados seja sincronizado com o conjunto de dados primário. Para obter mais informações sobre a criação de cronogramas de atualização do SPICE para conjuntos de dados, consulte Como atualizar dados do SPICE.

5. (Opcional) Prepare seus dados para análise. Para obter mais informações sobre a preparação de dados, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.
6. (Opcional) Configure a segurança por linha ou por coluna (RLS ou CLS) para restringir o acesso ao conjunto de dados. Para obter mais informações sobre a configuração de RLS, consulte Uso da segurança por linha com regras baseadas em usuários para restringir o acesso a um conjunto de dados. Para obter mais informações sobre a configuração de CLS, consulte Uso da segurança em nível de coluna para restringir o acesso a um conjunto de dados.

> **Note**
>
> Você pode configurar somente RLS/CLS em conjuntos de dados secundários. RLS/CLS não há suporte para conjuntos de dados principais.

7. Ao terminar, escolha Salvar e publicar para salvar suas alterações e publicar o novo conjunto de dados secundário. Como alternativa, escolha Publicar e visualizar para publicar o novo conjunto de dados secundário e começar a visualizar seus dados.

Impedir que outras pessoas criem novos conjuntos de dados usando seu conjunto de dados

Ao criar um conjunto de dados no Amazon Quick Suite, você pode impedir que outras pessoas o usem como fonte para outros conjuntos de dados. Você pode especificar se outras pessoas podem usá-lo para criar qualquer conjunto de dados. Você também pode especificar o tipo de conjunto de dados que outras pessoas podem ou não criar usando seu conjunto de dados, como conjuntos de dados de consulta direta ou conjuntos de dados do SPICE.

Use o procedimento a seguir para aprender a impedir que outras pessoas criem novos conjuntos de dados usando o seu conjunto de dados.

Para impedir que outras pessoas criem novos conjuntos de dados usando o seu conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados no painel à esquerda.
2. Escolha Criar e escolha o conjunto de dados do qual você deseja restringir a criação de novos conjuntos de dados.

3. Na página que se abre desse conjunto de dados, escolha Editar conjunto de dados.
4. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Gerenciar no canto superior direito e selecione Propriedades.
5. No painel Propriedades do conjunto de dados que se abre, escolha entre as seguintes opções:

   - Para impedir que qualquer pessoa crie qualquer tipo de conjunto de dados usando esse conjunto de dados, desative Permitir que novos conjuntos de dados sejam criados com este.

     O botão fica azul quando criar conjuntos de dados é permitido. Fica cinza quando criar novos conjuntos de dados não é permitido.
   - Para impedir que outras pessoas criem conjuntos de dados de consulta direta, desmarque Permitir consulta direta.
   - Para impedir que outras pessoas criem cópias do SPICE do seu conjunto de dados, desmarque Permitir cópias do SPICE.

     Para obter mais informações sobre conjuntos de dados do SPICE, consulte Importar de dados para o SPICE.
6. Feche o painel.

Como editar conjuntos de dados

Você pode editar um conjunto de dados existente para realizar a preparação de dados. Para obter mais informações sobre a funcionalidade de preparação de dados do Quick Sight, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.

Você pode abrir um conjunto de dados para edição na página Conjuntos de dados ou na página de análise. Editar um conjunto de dados de qualquer local modifica o conjunto de dados para todas as análises que o utilizam.

Aspectos a considerar ao editar conjuntos de dados

Em duas situações, a alteração em um conjunto de dados pode ser preocupante. Uma é se você deliberadamente editar o conjunto de dados. A outra é se sua fonte de dados tiver sido tão alterada que afeta as análises baseadas nela.

> **Important**
>
> Análises que estão em uso de produção devem ser protegidas para que continuem a funcionar corretamente.

Recomendamos o seguinte quando você estiver lidando com as alterações de dados:

- Documente suas fontes de dados e seus conjuntos de dados, bem como os elementos visuais que dependem deles. A documentação deve incluir screenshots, campos usados, posicionamento na fonte de campos, filtros, classificações, cálculos, cores, formatação etc. Anote tudo o que você precisa para recriar o visual. Você também pode acompanhar quais recursos do Quick Sight usam um conjunto de dados nas opções de gerenciamento do conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Acompanhar painéis e análises que usam um conjunto de dados.
- Ao editar um conjunto de dados, tente não fazer alterações que possam romper os elementos visuais existentes. Por exemplo, não remova colunas que estejam sendo usadas em um recurso visual. Se tiver de remover uma coluna, crie uma coluna calculada em seu lugar. A coluna de substituição deve ter o mesmo nome e tipo de dados que a original.
- Se sua fonte de dados ou seu conjunto de dados mudar no banco de dados de origem, adapte o elemento visual para acomodar a alteração, tal como descrito anteriormente. Ou você pode tentar adaptar o banco de dados de origem. Por exemplo, você pode criar uma visualização da tabela de origem (documento). Daí, se a tabela for alterada, você pode ajustar a visualização para incluir ou excluir colunas (atributos), alterar tipos de dados, preencher valores nulos etc. Em outra circunstância, se seu conjunto de dados basear-se em uma consulta SQL lenta, você pode criar uma tabela para conter os resultados da consulta.

  Se não conseguir adaptar suficientemente a fonte dos dados, recrie os visuais com base na documentação da análise.
- Se não tiver mais acesso a uma fonte de dados, suas análises baseadas nessa fonte estarão vazias. Os elementos visuais que você criou ainda existem, mas não podem ser exibidos até que tenham alguns dados para mostrar. Esse resultado pode ocorrer se as permissões forem alterados pelo administrador.
- Se remover o conjunto de dados no qual um elemento visual se baseia, talvez você precise recriá-lo usando sua documentação. Você pode editar o elemento visual e selecionar um novo conjunto de dados para usar com ele. Se precisar usar de forma consistente um novo arquivo para substituir um antigo, armazene seus dados em um local que esteja sempre disponível. Por exemplo, você

pode armazenar seu arquivo .csv no Amazon S3 e criar um conjunto de dados do S3 para usar nos seus elementos visuais. Para obter mais informações sobre arquivos de armazenados no S3, consulte Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3.

Ou você pode ainda importar os dados para uma tabela e usar uma consulta como base para seu visual. Dessa forma, as estruturas de dados não são alteradas, mesmo que os dados contidos nessas estruturas mudem.

- Para centralizar o gerenciamento de dados, considere criar conjuntos de dados gerais e de múltiplos propósitos que outras pessoas possam usar para criar seus próprios conjuntos de dados. Para obter mais informações, consulte Criação de um conjunto de dados usando um conjunto de dados existente no Amazon Quick Suite.

Como editar um conjunto de dados na página Conjuntos de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na página Dados que se abre, escolha o conjunto de dados que você deseja editar e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados no canto superior direito.

   A página de preparação de dados é aberta. Para obter mais informações sobre os tipos de edições que você pode fazer nos conjuntos de dados, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.

Como editar um conjunto de dados em uma análise

Use o procedimento a seguir para editar um conjunto de dados na página de análise.

Para editar um conjunto de dados na página de análise

1. Na sua análise, selecione o ícone de lápis na parte superior do painel Lista de campos.
2. Na página Conjuntos de dados nesta análise que se abre, escolha os três pontos à direita do conjunto de dados que deseja editar e selecione Editar.

   O conjunto de dados é aberto na página de preparação de dados. Para obter mais informações sobre os tipos de edições que você pode fazer nos conjuntos de dados, consulte Preparação de dados no Amazon Quick Sight.

Reverter conjuntos de dados para versões publicadas anteriormente

Quando você salva e publica alterações em um conjunto de dados no Amazon Quick Sight, uma nova versão do conjunto de dados é criada. A qualquer momento, você pode ver uma lista de todas as versões publicadas anteriormente desse conjunto de dados. Você também pode pré-visualizar uma versão específica desse histórico ou até reverter o conjunto de dados para uma versão anterior, se necessário.

As seguintes limitações se aplicam ao versionamento do conjunto de dados:

- Somente as mil versões mais recentes de um conjunto de dados são mostradas no histórico de publicação e estão disponíveis para versionamento.
- Depois de ultrapassar mil versões publicadas, as versões mais antigas são automaticamente removidas do histórico de publicação e o conjunto de dados não pode mais ser revertido para elas.

Use o procedimento a seguir para reverter um conjunto de dados para uma versão publicada anteriormente.

Para reverter um conjunto de dados para uma versão publicada anteriormente

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
2. Na página Dados, escolha um conjunto de dados e escolha Editar conjunto de dados no canto superior direito.

   Para obter mais informações sobre como editar um conjunto de dados, consulte Como editar conjuntos de dados.
3. Na página de preparação do conjunto de dados que se abre, escolha o ícone Gerenciar na barra de ferramentas azul no canto superior direito e selecione Histórico de publicação.

   Uma lista das versões publicadas anteriormente aparece à direita.
4. No painel Histórico de publicação, encontre a versão desejada e escolha Reverter.

   Para pré-visualizar a versão antes de reverter, escolha Pré-visualizar.

   O conjunto de dados é revertido e uma mensagem de confirmação é exibida. O painel Histórico de publicação também é atualizado para mostrar a versão ativa do conjunto de dados.

Solução de problemas de reversão de versões

Às vezes, o conjunto de dados não pode ser revertido para uma versão específica por um dos seguintes motivos:

- O conjunto de dados usa uma ou mais fontes de dados que foram excluídas.

  Caso ocorra esse erro, você não pode reverter o conjunto de dados para uma versão anterior.
- A reversão tornaria um campo calculado inválido.

  Se esse erro ocorrer, você poderá editar ou remover o campo calculado e salvar o conjunto de dados. Isso cria uma nova versão do conjunto de dados.
- Estão faltando uma ou mais colunas na fonte de dados.

  Se esse erro ocorrer, o Quick Sight mostrará o esquema mais recente da fonte de dados na visualização para reconciliar as diferenças entre as versões. Qualquer campo calculado, nome de campo, tipo de campo e alterações de filtro mostrados na pré-visualização do esquema pertencem à versão para a qual você deseja reverter. Você pode salvar esse esquema reconciliado como uma nova versão do conjunto de dados. Como alternativa, você pode retornar à versão ativa (mais recente) escolhendo Pré-visualizar na versão superior (mais recente) do histórico de publicação.

Como duplicar conjuntos de dados

Você pode duplicar um conjunto de dados existente para salvar uma cópia dele com um novo nome. O novo conjunto de dados é uma cópia completamente independente.

A opção Duplicar conjunto de dados estará disponível se estas duas afirmações forem verdadeiras: você é proprietário do conjunto de dados e tem permissão para a fonte de dados.

Para duplicar um conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Escolha o conjunto de dados que você deseja duplicar.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, escolha a lista suspensa para Editar conjunto de dados e, em seguida, escolha Duplicar.
4. Na página Duplicar conjunto de dados que se abre, dê um nome ao conjunto de dados duplicado e escolha Duplicar.

A página de detalhes do conjunto de dados duplicado é aberta. Nessa página, você pode editar o conjunto de dados, configurar um cronograma de atualização e muito mais.

Compartilhar conjuntos de dados

Você pode dar a outros usuários e grupos do Quick Sight acesso a um conjunto de dados compartilhando-o com eles. Dessa forma, eles podem criar análises com base nele. Se você os tornar coproprietários, eles também poderão atualizar, editar, excluir ou compartilhar novamente o conjunto de dados.

Compartilhar um conjunto de dados

Se você tiver permissões de proprietário em um conjunto de dados, use o procedimento a seguir para compartilhá-lo.

Para compartilhar um conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na página Dados, escolha o conjunto de dados que você deseja compartilhar.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, escolha a guia Permissões e selecione Adicionar usuários e grupos.
4. Insira o usuário ou grupo com o qual deseja compartilhar esse conjunto de dados e selecione Adicionar. Você só pode convidar usuários que pertençam à mesma conta do Quick Suite.

   Repita essa etapa até ter inserido as informações de todos os usuários com quem você deseja compartilhar o conjunto de dados.
5. Na coluna Permissões, escolha um perfil para cada usuário ou grupo, a fim de conceder a eles permissões no conjunto de dados.

   Escolha Visualizador para permitir que o usuário crie análises e conjuntos de dados usando o conjunto de dados. Escolha Proprietário para permitir que o usuário faça isso, além de atualizar, editar, excluir e compartilhar novamente o conjunto de dados.

   Os usuários recebem e-mails com um link para o conjunto de dados. Os grupos não recebem e-mails de convite.

Como visualizar e editar as permissões de usuários com os quais o conjunto de dados é compartilhado

Se você tiver permissões de proprietário em um conjunto de dados, poderá usar o procedimento a seguir para visualizar, editar ou alterar o acesso do usuário a ele.

Para visualizar, editar ou alterar o acesso do usuário a um conjunto de dados se você tiver permissões de proprietário para ele

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na página Dados, escolha o conjunto de dados que você deseja compartilhar.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, escolha a guia Permissões.

   É exibida uma lista de todos os usuários e grupos com acesso ao conjunto de dados.
4. (Opcional) Para alterar os perfis de permissão de um usuário ou grupo, escolha o menu suspenso na coluna Permissões do usuário ou grupo. Em seguida, escolha Visualizador ou Proprietário.

Revogar o acesso a um conjunto de dados

Se você tiver permissões de proprietário em um conjunto de dados, poderá usar o procedimento a seguir para revogar o acesso do usuário a um conjunto de dados.

Para revogar o acesso do usuário a um conjunto de dados se tiver permissões de proprietário para ele

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na página Dados, escolha o conjunto de dados que você deseja compartilhar.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, escolha a guia Permissões.

   É exibida uma lista de todos os usuários e grupos com acesso ao conjunto de dados.
4. Na coluna Ações para o usuário ou grupo, escolha Revogar acesso.

Acompanhar painéis e análises que usam um conjunto de dados

Ao criar um conjunto de dados no Quick Sight, você pode rastrear quais painéis e análises usam esse conjunto de dados. Essa abordagem é útil quando você deseja ver quais recursos serão afetados ao fazer alterações em um conjunto de dados ou excluir um conjunto de dados.

Use o procedimento a seguir para ver quais painéis e análises usam um conjunto de dados.

Para acompanhar recursos que usam um conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados no painel à esquerda.
2. Na página Dados, escolha o conjunto de dados para o qual você deseja rastrear recursos.
3. Na página que se abre para esse conjunto de dados, escolha Editar conjunto de dados.
4. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Gerenciar no canto superior direito e selecione Uso.
5. Os painéis e análises que usam o conjunto de dados estão listados no painel que se abre.

Usando parâmetros do conjunto de dados no Amazon Quick Suite

No Amazon Quick Suite, os autores podem usar parâmetros do conjunto de dados na consulta direta para personalizar dinamicamente seus conjuntos de dados e aplicar lógica reutilizável a seus conjuntos de dados. Um parâmetro de conjunto de dados é um parâmetro criado no nível do conjunto de dados. É consumido por um parâmetro de análise por meio de controles, campos calculados, filtros, ações URLs, títulos e descrições. Para obter mais informações sobre parâmetros de análise, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite. Abaixo, a lista descreve três ações que podem ser executadas com os parâmetros de conjunto de dados:

- SQL personalizado na consulta direta: os proprietários do conjunto de dados podem inserir parâmetros de conjunto de dados no SQL personalizado de um conjunto de dados de consulta direta. Quando esses parâmetros são aplicados a um controle de filtro em uma análise do Quick Suite, os usuários podem filtrar seus dados personalizados com mais rapidez e eficiência.
- Variáveis repetíveis: valores estáticos que aparecem em vários locais na página do conjunto de dados podem ser modificados em uma ação usando parâmetros personalizados de conjunto de dados.
- Mover campos calculados para conjuntos de dados — os autores do Quick Suite podem copiar campos calculados com parâmetros em uma análise e migrá-los para o nível do conjunto de dados. Isso evita que os campos calculados no nível da análise sejam modificados acidentalmente e que os campos calculados sejam compartilhados em várias análises.

Em algumas situações, os parâmetros do conjunto de dados melhoram o desempenho do controle de filtros para conjuntos de dados de consulta direta que exigem SQL personalizado complexo e simplificam a lógica de negócios no nível do conjunto de dados.

Tópicos

- Limitações dos parâmetros de conjunto de dados
- Criação de parâmetros do conjunto de dados no Amazon Quick Suite
- Inserção dos parâmetros de conjunto de dados no SQL personalizado
- Adição dos parâmetros de conjunto de dados aos campos calculados
- Adição dos parâmetros de conjunto de dados aos filtros
- Usando parâmetros do conjunto de dados nas análises do Quick Suite
- Casos de uso avançados dos parâmetros de conjunto de dados

Limitações dos parâmetros de conjunto de dados

Esta seção aborda as limitações conhecidas que você pode encontrar ao trabalhar com parâmetros do conjunto de dados no Amazon Quick Suite.

- Quando os leitores do painel agendam relatórios enviados por e-mail, os controles selecionados não se propagam para os parâmetros do conjunto de dados incluídos no relatório anexado ao e-mail. Em vez disso, os valores padrão dos parâmetros são usados.
- Os parâmetros do conjunto de dados não podem ser inseridos no SQL personalizado dos conjuntos de dados armazenados no SPICE.
- Os padrões dinâmicos só podem ser configurados na página de análise da análise que está usando o conjunto de dados. Você não pode configurar um padrão dinâmico no nível do conjunto de dados.
- A opção Selecionar tudo não é compatível com controles de vários valores de parâmetros de análise que são mapeados para parâmetros do conjunto de dados.
- Os controles em cascata não são compatíveis com os parâmetros de conjunto de dados.
- Os parâmetros de conjunto de dados só podem ser usados pelos filtros do conjunto de dados quando o conjunto de dados está usando a consulta direta.
- Em uma consulta SQL personalizada, apenas 128 parâmetros de conjuntos de dados podem ser usados.

Criação de parâmetros do conjunto de dados no Amazon Quick Suite

Use os procedimentos a seguir para começar a usar os parâmetros do conjunto de dados.

Criar um novo parâmetro de conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda, escolha as reticências (três pontos) ao lado do conjunto de dados que você deseja alterar e, em seguida, escolha Editar.
2. Na página Conjunto de dados que se abre, escolha Parâmetros à esquerda e selecione o ícone (+) para criar um novo parâmetro de conjunto de dados.
3. No pop-up Criar novo parâmetro exibido, insira um nome de parâmetro na caixa Nome.
4. No menu suspenso Tipo de dados, escolha o tipo de dados do parâmetro que você deseja. Os tipos de dados compatíveis são `String`, `Integer`, `Number` e `Datetime`. Essa opção não pode ser alterada após a criação do parâmetro.
5. Em Valor padrão, insira o valor padrão que você deseja que o parâmetro tenha.

> **Note**
>
> Quando você mapeia um parâmetro de conjunto de dados para um parâmetro de análise, um valor padrão diferente pode ser escolhido. Quando isso acontece, o valor padrão configurado aqui é substituído pelo novo valor padrão.

6. Em Valores, escolha o tipo de valor que você deseja que o parâmetro tenha. Os parâmetros de valor único oferecem suporte a menus suspensos, campos de texto e controles de lista de seleção única. Os parâmetros de múltiplos valores oferecem suporte a controles suspensos de seleção múltipla. Essa opção não pode ser alterada após a criação do parâmetro.
7. Quando você terminar de configurar o novo parâmetro, escolha Criar para criar o parâmetro.

Inserção dos parâmetros de conjunto de dados no SQL personalizado

Você pode inserir parâmetros de conjunto de dados no SQL personalizado de um conjunto de dados no modo de consulta direta fazendo referência a ele com `<<$parameter_name>>` na instrução SQL. No runtime, os usuários do painel podem inserir valores de controle de filtro associados a um parâmetro de conjunto de dados. Em seguida, eles podem ver os resultados nos elementos visuais do painel depois que os valores se propagam para a consulta SQL. Você pode usar parâmetros para criar filtros básicos com base na entrada do cliente nas cláusulas `where`. Como alternativa, você pode adicionar cláusulas `case when` ou `if else` para alterar dinamicamente a lógica da consulta SQL com base na entrada de um parâmetro.

Por exemplo, digamos que você queira adicionar uma cláusula `WHERE` ao seu SQL personalizado que filtra dados com base no nome da região de um usuário final. Nesse caso, você cria um parâmetro de valor único chamado `RegionName`:

```
SELECT *
FROM transactions
WHERE region = <<$RegionName>>
```

Você também pode permitir que os usuários forneçam múltiplos valores ao parâmetro:

```
SELECT *
FROM transactions
WHERE region in (<<$RegionNames>>)
```

No exemplo mais complexo abaixo, um autor de conjunto de dados refere-se a dois parâmetros de conjunto de dados duas vezes, com base no nome e no sobrenome de um usuário, que podem ser selecionados em um controle de filtro do painel:

```
SELECT Region, Country, OrderDate, Sales
FROM transactions
WHERE region=
(Case
WHEN <<$UserFIRSTNAME>> In
    (select firstname from user where region='region1')
    and <<$UserLASTNAME>> In
    (select lastname from user where region='region1')
    THEN 'region1'
WHEN <<$UserFIRSTNAME>> In
    (select firstname from user where region='region2')
    and <<$UserLASTNAME>> In
    (select lastname from user where region='region2')
    THEN 'region2'
ELSE 'region3'
END)
```

Você também pode usar parâmetros em cláusulas `SELECT` para criar novas colunas em um conjunto de dados utilizando a entrada do usuário:

```
SELECT Region, Country, date,
    (case
```

```
    WHEN <<$RegionName>>='EU'
    THEN sum(sales) * 0.93   --convert US dollar to euro
    WHEN <<$RegionName>>='CAN'
    THEN sum(sales) * 0.78   --convert US dollar to Canadian Dollar
    ELSE sum(sales) -- US dollar
    END
    ) as "Sales"
FROM transactions
WHERE region = <<$RegionName>>
```

Para criar uma consulta SQL personalizada ou editar uma consulta existente antes de adicionar um parâmetro de conjunto de dados, consulte Como usar SQL para personalizar dados.

Ao aplicar SQL personalizado com um parâmetro de conjunto de dados, `<<$parameter_name>>` é usado como um valor de espaço reservado. Quando um usuário escolhe um dos valores de parâmetros de um controle, o Quick Suite substitui o espaço reservado pelos valores que o usuário seleciona no painel.

No exemplo a seguir, o usuário insere uma nova consulta SQL personalizada que filtra os dados por estado:

```
select * from all_flights
where origin_state_abr = <<$State>>
```

O valor padrão do parâmetro é aplicado à consulta SQL e os resultados aparecem no Painel de visualização.

Adição dos parâmetros de conjunto de dados aos campos calculados

Você também pode adicionar parâmetros de conjunto de dados às expressões de campo calculado usando o `${parameter_name}` de formato.

Ao criar um cálculo, você pode escolher entre os parâmetros existentes na lista de parâmetros na lista Parâmetros. Você não pode criar um campo calculado que contenha um parâmetro de vários valores.

Para obter mais informações sobre como adicionar campos calculados, consulte Usando campos calculados com parâmetros no Amazon Quick Suite.

Adição dos parâmetros de conjunto de dados aos filtros

Para conjuntos de dados no modo de consulta direta, os autores do conjunto de dados podem usar parâmetros de conjunto de dados em filtros sem SQL personalizado. Os parâmetros de conjunto de dados não poderão ser adicionados aos filtros se o conjunto de dados estiver no SPICE.

Adicionar um parâmetro de conjunto de dados a um filtro

1. Abra a página do conjunto de dados para o qual você deseja criar um filtro. Escolha Filtros à esquerda, e depois Adicionar filtro.
2. Insira o nome que você deseja para o filtro e escolha o campo que deseja filtrar no menu suspenso.
3. Depois de criar o novo filtro, navegue até o filtro no painel Filtros, escolha as reticências (três pontos) ao lado do filtro, e depois Editar.
4. Em Tipo de filtro, escolha Filtro personalizado.
5. Em Condição de filtro, escolha a condição desejada.
6. Selecione a caixa Usar parâmetro e escolha o parâmetro de conjunto de dados que você deseja que o filtro use.
7. Quando terminar de fazer alterações, escolha Aplicar.

Usando parâmetros do conjunto de dados nas análises do Quick Suite

Ao criar um parâmetro de conjunto de dados, depois de adicionar o conjunto de dados a uma análise, mapeie o parâmetro de conjunto de dados para um parâmetro de análise novo ou existente. Depois de mapear um parâmetro de conjunto de dados para um parâmetro de análise, você pode usá-los com filtros, controles e qualquer outro recurso de parâmetro de análise.

Você pode gerenciar os parâmetros de conjunto de dados no painel Parâmetros da análise que está usando o conjunto de dados ao qual os parâmetros pertencem. Na seção Parâmetros de conjunto de dados do painel Parâmetros, você pode optar por ver somente os parâmetros de conjunto de dados não mapeados (padrão). Como alternativa, você pode optar por ver todos os parâmetros de conjunto de dados mapeados e não mapeados escolhendo TUDO na lista suspensa Visualização.

Mapeando parâmetros do conjunto de dados em novas análises do Quick Suite

Ao criar uma nova análise em um conjunto de dados que contém parâmetros, você precisa mapear os parâmetros de conjunto de dados para a análise antes de poder usá-los. Isso também é verdade quando você adiciona um conjunto de dados com parâmetros a uma análise. Você pode visualizar

todos os parâmetros não mapeados em uma análise no painel Parâmetros da análise. Como alternativa, escolha VISUALIZAR na mensagem de notificação que aparece no canto superior direito da página ao criar a análise ou adicionar o conjunto de dados.

Mapear um parâmetro de conjunto de dados para um parâmetro de análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha a análise que você deseja alterar.
3. Escolha o ícone Parâmetros para abrir o painel Parâmetros.
4. Escolha as reticências (três pontos) ao lado do parâmetro de conjunto de dados que você deseja mapear, selecione Mapear parâmetro, depois o parâmetro de análise para o qual você deseja mapear o parâmetro de conjunto de dados.

   Se a sua análise não tiver nenhum parâmetro de análise, você poderá escolher Mapear parâmetro e Criar novo para criar um parâmetro de análise que seja mapeado automaticamente para o parâmetro de conjunto de dados após a criação.

   a. (Opcional) No pop-up Criar novo parâmetro exibido, em Nome, insira um nome para o novo parâmetro de análise.
   b. (Opcional) Em Valor padrão estático, escolha o valor padrão estático que você deseja para o parâmetro.
   c. (Opcional) Escolha Definir um padrão dinâmico para definir um padrão dinâmico para o novo parâmetro.
   d. Na tabela Parâmetros de conjunto de dados mapeados, você verá o parâmetro do conjunto de dados que está mapeando para o novo parâmetro de análise. Você pode adicionar outros parâmetros de conjunto de dados a esse parâmetro de análise escolhendo o menu suspenso ADICIONAR PARÂMETRO DE CONJUNTO DE DADOS e, em seguida, selecionando o parâmetro que deseja mapear. Você pode remover o mapeamento de um parâmetro de conjunto de dados escolhendo o botão Remover ao lado do parâmetro do conjunto de dados que deseja remover.

   Para obter mais informações sobre como criar parâmetros de análise, consulte Configurando parâmetros no Amazon Quick Suite.

Quando você mapeia um parâmetro de conjunto de dados a um parâmetro de análise, o parâmetro de análise representa o parâmetro de conjunto de dados onde quer que seja usado na análise.

Você também pode mapear e remover o mapeamento de parâmetros de conjunto de dados para parâmetros de análise na janela Editar parâmetro. Para abrir a janela Editar parâmetro, navegue até o painel Parâmetros, selecione as reticências (três pontos) ao lado do parâmetro de análise que deseja alterar e escolha Editar parâmetro. Você pode adicionar outros parâmetros de conjunto de dados a esse parâmetro de análise escolhendo o menu suspenso ADICIONAR PARÂMETRO DE CONJUNTO DE DADOS e, em seguida, selecionando o parâmetro que deseja mapear. Você pode remover o mapeamento de um parâmetro de conjunto de dados escolhendo o botão Remover ao lado do parâmetro do conjunto de dados que deseja remover. Você também pode remover todos os parâmetros de conjunto de dados mapeados escolhendo REMOVER TUDO. Quando terminar de fazer alterações, escolha Atualizar.

Quando você exclui um parâmetro de análise, o mapeamento de todos os parâmetros de conjunto de dados são removidos da análise e aparecem na seção NÃO MAPEADO do painel Parâmetros. Você só pode mapear um parâmetro de conjunto de dados a um parâmetro de análise por vez. Para mapear um parâmetro de conjunto de dados a um parâmetro de análise diferente, remova o mapeamento do parâmetro de conjunto de dados e mapeie-o para o novo parâmetro de análise.

Adição dos controles de filtro a parâmetros de análise mapeados

Depois de mapear um parâmetro do conjunto de dados para um parâmetro de análise no Quick Suite, você pode criar controles de filtro para filtros, ações, campos calculados, títulos, descrições e. URLs

Adicionar um controle a um parâmetro mapeado

1. No painel Parâmetros da página de análise, escolha as reticências (três pontos) ao lado do parâmetro de análise mapeado que você deseja, e depois Adicionar controle.
2. Na janela Adicionar controle exibida, insira o Nome desejado e escolha o Estilo que deseja para o controle. Para controles de valor único, escolha entre `Dropdown`, `List` e `Text field`. Para controles de vários valores, escolha `Dropdown`.
3. Escolha Adicionar para criar o controle.

Casos de uso avançados dos parâmetros de conjunto de dados

Esta seção aborda opções e casos de uso mais avançados que funcionam com parâmetros de conjunto de dados e controles suspensos. Use as instruções a seguir para criar valores suspensos dinâmicos com parâmetros de conjunto de dados.

Como usar controles de vários valores com parâmetros de conjunto de dados

Quando você usa parâmetros de conjunto de dados que são inseridos no SQL personalizado de um conjunto de dados, os parâmetros de conjunto de dados geralmente filtram os dados por valores de uma coluna específica. Se você criar um controle suspenso e atribuir o parâmetro como valor, o menu suspenso mostrará somente o valor que o parâmetro filtrou. O procedimento a seguir mostra como você pode criar um controle mapeado a um parâmetro de conjunto de dados e todos os valores não filtrados.

Preencher todos os valores atribuídos em um controle suspenso

1. Crie um novo conjunto de dados de coluna única no SPICE ou na consulta direta que inclua todos os valores exclusivos do conjunto de dados original. Por exemplo, digamos que seu conjunto de dados original esteja usando o seguinte SQL personalizado:

   ```
   select * from all_flights
           where origin_state_abr = <<$State>>
   ```

   Para criar uma tabela de coluna única com todos os estados de origem exclusivos, aplique o seguinte SQL personalizado ao novo conjunto de dados:

   ```
   SELECT distinct origin_state_abr FROM all_flights
           order by origin_state_abr asc
   ```

   A expressão SQL retorna todos os estados exclusivos em ordem alfabética. O novo conjunto de dados não tem nenhum parâmetro de conjunto de dados.
2. Insira um Nome para o novo conjunto de dados, depois salve e publique o conjunto de dados. Em nosso exemplo, o novo conjunto de dados chama-se `State Codes`.
3. Abra a análise que contém o conjunto de dados original e adicione o novo conjunto de dados à análise. Para obter informações sobre como adicionar conjuntos de dados a uma análise existente, consulte Como adicionar um conjunto de dados a uma análise.
4. Navegue até o painel Controles e encontre o controle suspenso que deseja editar. Escolha as reticências (três pontos) ao lado do controle e Editar.
5. No Controle de formato que aparece à esquerda, escolha Vincular a um campo de conjunto de dados na seção Valores.
6. No menu suspenso Conjunto de dados exibido, escolha o novo conjunto de dados que você criou. No nosso exemplo, o conjunto de dados `State Codes` é escolhido.

7. Para o menu suspenso Campo exibido, escolha o campo apropriado. No nosso exemplo, o campo `origin_state_abr` é escolhido.

Depois que você terminar de vincular o controle ao novo conjunto de dados, todos os valores exclusivos aparecerão no menu suspenso do controle. Isso inclui os valores filtrados pelo parâmetro de conjunto de dados.

Como usar controles com as opções Selecionar tudo

Por padrão, quando um ou mais parâmetros de conjunto de dados são mapeados para um parâmetro de análise e adicionados a um controle, a opção `Select all` não fica disponível. O procedimento a seguir mostra uma solução alternativa que usa o mesmo cenário de exemplo da seção anterior.

> **Note**
>
> Essa instrução é para conjuntos de dados que são pequenos o suficiente para serem carregados na consulta direta. Se você tiver um conjunto de dados grande e quiser usar a opção `Select All`, é recomendável carregar o conjunto de dados no SPICE. No entanto, se você quiser usar a opção `Select All` com parâmetros de conjunto de dados, este passo a passo descreve uma maneira de fazer isso.

Para começar, digamos que você tenha um conjunto de dados de consulta direta com SQL personalizado que contenha um parâmetro de vários valores chamado `States`:

```
select * from all_flights
where origin_state_abr in (<<$States>>)
```

Usar a opção Selecionar tudo em um controle que usa parâmetros de conjunto de dados

1. No painel Parâmetros da análise, localize o parâmetro de conjunto de dados que deseja usar e escolha Editar nas reticências (três pontos) ao lado do parâmetro.
2. Na janela Editar parâmetro exibida, insira um novo valor padrão na seção Múltiplos valores padrão estáticos. No nosso exemplo, o valor padrão é `All States`. Observe que o exemplo usa um caractere de espaço inicial para que o valor padrão apareça como o primeiro item no controle.
3. Escolha Atualizar para atualizar o parâmetro.

4. Navegue até o conjunto de dados que contém o parâmetro do conjunto de dados que você está usando no. analysis-by-analysis Edite o SQL personalizado do conjunto de dados para incluir um caso de uso padrão para seus novos múltiplos valores padrão estáticos. Usando o exemplo `All States`, a expressão SQL aparece da seguinte forma:

```
select * from public.all_flights
where
    ' All States' in (<<$States>>) or
    origin_state_abr in (<<$States>>)
```

   Se o usuário escolher `All States` no controle, a nova expressão SQL retornará todos os registros exclusivos. Se o usuário escolher um valor diferente do controle, a consulta retornará valores que foram filtrados pelo parâmetro de conjunto de dados.

Como usar controles com as opções Selecionar tudo e vários valores

Você pode combinar o procedimento `Select all` anterior com o método de controle de múltiplos valores discutido anteriormente, a fim de criar controles suspensos que contenham um valor `Select all` além de múltiplos valores que o usuário pode selecionar. Essa instrução pressupõe que você tenha seguido os procedimentos anteriores, que saiba como mapear os parâmetros de conjunto de dados aos parâmetros de análise e que possa criar controles em uma análise. Para obter mais informações sobre o mapeamento de parâmetros de análise, consulte Mapeando parâmetros do conjunto de dados em novas análises do Quick Suite. Para obter mais informações sobre a criação de controles em uma análise que está usando parâmetros de conjunto de dados, consulte Adição dos controles de filtro a parâmetros de análise mapeados.

Adicionar múltiplos valores a um controle com a opção Selecionar tudo e um parâmetro de conjunto de dados mapeado

1. Abra a análise que tem o conjunto de dados original com uma expressão SQL `Select all` personalizada e um segundo conjunto de dados que inclui todos os valores possíveis da coluna filtrada existente no conjunto de dados original.
2. Navegue até o conjunto de dados secundário que foi criado anteriormente para retornar todos os valores de uma coluna filtrada. Adicione uma expressão SQL personalizada que adicione sua opção `Select all` configurada anteriormente à consulta. O exemplo a seguir adiciona o registro `All States` ao topo da lista de valores retornados do conjunto de dados:

```
(Select ' All States' as origin_state_abr)
```

```
Union All
(SELECT distinct origin_state_abr FROM all_flights
order by origin_state_abr asc)
```

3. Volte para a análise à qual os conjuntos de dados pertencem e mapeie o parâmetro de conjunto de dados que você está usando ao parâmetro de análise criado na terceira etapa do procedimento anterior. O parâmetro de análise e o parâmetro de conjunto de dados podem ter o mesmo nome. No nosso exemplo, o parâmetro de análise chama-se `States`.
4. Crie um novo controle de filtro ou edite um controle de filtro existente e escolha Ocultar Selecionar tudo para ocultar a opção desabilitada Selecionar tudo que aparece nos controles de vários valores.

Depois de criar o controle, os usuários podem usar o mesmo controle para selecionar todos ou múltiplos valores de uma coluna filtrada em um conjunto de dados.

Usando a segurança em nível de linha no Amazon Quick Suite

Aplica-se a: Enterprise Edition

Na edição Enterprise do Amazon Quick Suite, você pode restringir o acesso a um conjunto de dados configurando a segurança em nível de linha (RLS) nele. Você pode fazer isso antes ou depois de compartilhar o conjunto de dados. Quando você compartilha um conjunto de dados com RLS com proprietários de conjuntos de dados, eles ainda poderão visualizar todos os dados. No entanto, quando você o compartilha com leitores, eles poderão visualizar somente os dados restritos pelas regras do conjunto de dados de permissão.

Além disso, ao incorporar painéis do Amazon Quick Suite em seu aplicativo para usuários não registrados do Quick Suite, você pode usar a segurança em nível de linha (RLS) com tags. Nesse caso, você usa tags para especificar quais dados os usuários poderão visualizar no painel, dependendo de quem eles são.

Você pode restringir o acesso a um conjunto de dados usando regras baseadas em nomes de usuários ou em grupos, regras baseadas em tags ou ambas.

Escolha regras baseadas no usuário se quiser proteger os dados de usuários ou grupos provisionados (registrados) no Quick Suite. Para fazer isso, selecione um conjunto de dados de permissões que contenha regras definidas por colunas para cada usuário ou grupo com acesso aos dados. Somente usuários ou grupos identificados nas regras terão acesso aos dados.

Escolha regras baseadas em tags somente se você estiver usando painéis incorporados e quiser proteger dados para usuários não provisionados (usuários não registrados) no Quick Suite. Para fazer isso, defina tags nas colunas para proteger os dados. Os valores para as tags devem ser aprovados ao incorporar painéis.

Tópicos

- Uso da segurança por linha com regras baseadas em usuários para restringir o acesso a um conjunto de dados
- Uso da segurança por linha com regras baseadas em etiquetas para restringir o acesso ao conjunto de dados ao realizar a incorporação de painéis para usuários anônimos

Uso da segurança por linha com regras baseadas em usuários para restringir o acesso a um conjunto de dados

Aplica-se a: Enterprise Edition

Na edição Enterprise do Amazon Quick Suite, você pode restringir o acesso a um conjunto de dados configurando a segurança em nível de linha (RLS) nele. Você pode fazer isso antes ou depois de compartilhar o conjunto de dados. Quando você compartilha um conjunto de dados com RLS com proprietários de conjuntos de dados, eles ainda poderão visualizar todos os dados. No entanto, quando você o compartilha com leitores, eles poderão visualizar somente os dados restritos pelas regras do conjunto de dados de permissão. Ao adicionar segurança no nível da linha, você pode controlar ainda mais o acesso a eles.

> **Note**
>
> Ao aplicar conjuntos de dados do SPICE à segurança por linha, cada campo no conjunto de dados poderá conter, no máximo, 2.047 caracteres Unicode. Os campos que contêm mais do que essa cota são truncados durante a ingestão. Para saber mais sobre as cotas para dados do SPICE, consulte Cotas do SPICE para dados importados.

Para fazer isso, você cria uma consulta ou arquivo com uma coluna para identificação do usuário ou do grupo. Você pode usar um `UserName` e`GroupName`, ou alternativamente, `UserARN` `GroupARN` e. Você pode pensar nisso como a adição de uma regra para esse usuário ou grupo. Em seguida, você pode adicionar uma coluna à consulta ou arquivo para cada campo ao qual deseja conceder

ou restringir o acesso. Para cada nome de usuário ou grupo que você adiciona, os valores de cada campo também são adicionados. Use NULL (sem valor) para significar "todos os valores". Para visualizar exemplos de regras do conjunto de dados, consulte Como criar regras do conjunto de dados para a segurança por linha.

Para aplicar as regras do conjunto de dados, adicione-as como um conjunto de dados de permissões ao seu conjunto de dados. Lembre-se dos seguintes pontos:

- O conjunto de dados de permissões não pode conter valores duplicados. As duplicações são ignoradas ao avaliar como aplicar as regras.
- Cada usuário ou grupo especificado pode ver somente as linhas que correspondem aos valores dos campos nas regras do conjunto de dados.
- Se você adicionar uma regra para um usuário ou para um grupo e deixar todas as outras colunas sem valor (NULO), você concederá a eles acesso a todos os dados.
- Se você não adicionar uma regra para um usuário ou grupo, eles não poderão ver nenhum dado.
- O conjunto completo de registros de regras que são aplicadas por usuário não deve exceder 999. Essa limitação se aplica ao número total de regras atribuídas diretamente a um nome do usuário, acrescida de quaisquer regras atribuídas ao usuário por meio de nomes de grupos.
- Se um campo incluir uma vírgula (,), o Amazon Quick Suite tratará cada palavra separada da outra por uma vírgula como um valor individual no filtro. Por exemplo, em `('AWS', 'INC')`, `AWS,INC` é considerado como duas strings: `AWS` e `INC`. Para filtrar com `AWS,INC`, coloque a string entre aspas duplas no conjunto de dados de permissões.

  Se o conjunto de dados restrito for um conjunto de dados do SPICE, o número de valores de filtragem aplicados por usuário não poderá exceder 192 mil para cada campo restrito. Isso se aplica ao número total de valores de filtragem atribuídos diretamente a um nome do usuário, acrescido de quaisquer valores de filtragem atribuídos ao usuário por meio de nomes de grupos.

  Se o conjunto de dados restrito for um conjunto de dados de consulta direta, o número de valores de filtragem aplicados por usuário varia de acordo com as fontes de dados.

  Exceder o limite do valor de filtragem pode causar falha na renderização do elemento visual. Recomendamos adicionar uma coluna adicional ao seu conjunto de dados restrito para dividir as linhas em grupos com base na coluna restrita original. Dessa forma, a lista de filtros pode ser reduzida.

O Amazon Quick Suite trata os espaços como valores literais. Se você tiver um espaço em um campo que está sendo restringido, a regra do conjunto de dados se aplicará a essas linhas. O Amazon Quick Suite trata ambos NULLs e espaços em branco (cadeias de caracteres vazias “”) como “sem valor”. Um NULL é um valor de campo vazio.

Dependendo da fonte de dados da qual o seu conjunto de dados é proveniente, você pode configurar uma consulta direta para acessar uma tabela de permissões. Termos com espaços dentro deles não precisam ser delimitados com aspas. Se você usar uma consulta direta, poderá alterar facilmente a consulta na fonte de dados original.

Como alternativa, você pode fazer upload de regras do conjunto de dados usando um arquivo de texto ou uma planilha. Se você estiver usando um arquivo de valores separados por vírgulas (CSV), não inclua espaços na linha. Os termos que tiverem espaços dentro deles precisam ser delimitados entre aspas. Se você usar regras do conjunto de dados baseadas em arquivos, aplique quaisquer alterações ao substituir as regras existentes nas configurações de permissões do conjunto de dados.

Os conjuntos de dados restritos são marcados com a palavra RESTRITO na tela Dados.

Os conjuntos de dados secundários que são criados a partir de um conjunto de dados primário com regras de RLS ativas mantêm as mesmas regras de RLS que o conjunto de dados primário tem. Você pode adicionar mais regras de RLS ao conjunto de dados secundário, mas não é possível remover as regras de RLS que o conjunto de dados herda do conjunto de dados primário.

Os conjuntos de dados secundários que são criados a partir de um conjunto de dados primário com regras de RLS ativas só podem ser criados com a consulta direta. Os conjuntos de dados secundários que herdam as regras de RLS do conjunto de dados primário não são compatíveis com o SPICE.

A segurança por linha funciona somente para campos que contêm dados textuais (string, char, varchar e assim por diante). Ela não funciona atualmente para datas nem campos numéricos. A detecção de anomalias não é compatível com conjuntos de dados que usam segurança por linha (RLS).

Como criar regras do conjunto de dados para a segurança por linha

Use o procedimento apresentado a seguir para criar um arquivo de permissões ou uma consulta para usar como regras do conjunto de dados.

Criar arquivos de permissões ou consultas para usar como regras do conjunto de dados

1. Crie um arquivo ou uma consulta que contenha as regras (permissões) do conjunto de dados para a segurança por linha.

   Não importa em que ordem os campos estão. No entanto, todos os campos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Certifique-se de que eles correspondam exatamente aos nomes e aos valores dos campos.

   A estrutura deve ser semelhante a uma das seguintes. Certifique-se de ter, no mínimo, um campo que identifique usuários ou grupos. Você pode incluir os dois, mas apenas um é necessário, e apenas um é usado de cada vez. O campo usado para usuários ou grupos pode ter qualquer nome que você escolher.

   > **Note**
   >
   > Se você estiver especificando grupos, use somente grupos do Amazon Quick Suite ou grupos do Microsoft AD.

   O exemplo a seguir mostra uma tabela com grupos.

GroupName	Região de vendas	Segmento	
EMEA-Sales	EMEA	Enterprise, SMB, Startup	
US-Sales	EUA	Enterprise	
US-Sales	EUA	SMB, Startup	
US-Sales	EUA	Startup	
APAC-Sales	APAC	Enterprise, SMB	
Corporate-Reporting			
APAC-Sales	APAC	Enterprise, Startup	

O exemplo a seguir mostra uma tabela com nomes de usuários.

UserName	Região de vendas	Segmento	
AlejandroRosalez	EMEA	Enterprise, SMB, Startup	
MarthaRivera	EUA	Enterprise	
NikhilJayashankar	EUA	SMB, Startup	
PauloSantos	EUA	Startup	
SaanviSarkar	APAC	Enterprise, SMB	
sales-tps@example.com			
ZhangWei	APAC	Enterprise, Startup	

O exemplo a seguir mostra uma tabela com o usuário e o grupo Amazon Resource Names (ARNs).

UserARN	GroupARN	Região de vendas
`arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:user/default/Bob`	`arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:group/default/group-1`	APAC
`arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:user/default/Sam`	`arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:group/default/group-2`	EUA

Como alternativa, se você usar um arquivo .csv, a estrutura deverá ser semelhante a uma das apresentadas a seguir.

```
UserName,SalesRegion,Segment
AlejandroRosalez,EMEA,"Enterprise,SMB,Startup"
MarthaRivera,US,Enterprise
NikhilJayashankars,US,SMB
PauloSantos,US,Startup
SaanviSarkar,APAC,"SMB,Startup"
sales-tps@example.com,"",""
ZhangWei,APAC-Sales,"Enterprise,Startup"
```

```
GroupName,SalesRegion,Segment
EMEA-Sales,EMEA,"Enterprise,SMB,Startup"
US-Sales,US,Enterprise
US-Sales,US,SMB
US-Sales,US,Startup
APAC-Sales,APAC,"SMB,Startup"
Corporate-Reporting,"",""
APAC-Sales,APAC,"Enterprise,Startup"
```

```
UserARN,GroupARN,SalesRegion
arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:user/Bob,arn:aws:quicksight:us-
east-1:123456789012:group/group-1,APAC
arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:user/Sam,arn:aws:quicksight:us-
east-1:123456789012:group/group-2,US
```

Veja a seguir um exemplo de SQL.

```
/* for users*/
 select User as UserName, SalesRegion, Segment
 from tps-permissions;

 /* for groups*/
 select Group as GroupName, SalesRegion, Segment
 from tps-permissions;
```

2. Crie um conjunto de dados para as regras do conjunto de dados. Para que você possa encontrá-lo facilmente, forneça um nome significativo; por exemplo, **`Permissions-Sales-Pipeline`**.

Sinalização de conjunto de dados de regras para a segurança em nível de linha

Use o procedimento a seguir para sinalizar adequadamente um conjunto de dados como conjunto de dados de regras.

O conjunto de dados de regras é um sinalizador que distingue os conjuntos de dados de permissões usados para a segurança em nível de linha dos conjuntos de dados regulares. Se um conjunto de dados de permissões tiver sido aplicado a um conjunto de dados regular antes de 31 de março de 2025, ele terá uma sinalização de conjunto de dados de regras na página inicial do conjunto de dados.

Se um conjunto de dados de permissões não tiver sido aplicado a um conjunto de dados regular até 31 de março de 2025, ele será categorizado como um conjunto de dados regular. Para usá-lo como um conjunto de dados de regras, duplique o conjunto de dados de permissões e sinalize-o como um conjunto de dados de regras no console ao criar o conjunto de dados. Selecione EDITAR CONJUNTO DE DADOS e, nas opções, escolha DUPLICAR COMO CONJUNTO DE DADOS DE REGRAS.

Para duplicá-lo com êxito como um conjunto de dados de regras, certifique-se de que o conjunto de dados original tenha: 1. Colunas de metadados de usuários ou de grupos obrigatórias e 2. Somente colunas do tipo string.

Para criar um novo conjunto de dados de regras no console, selecione NOVO CONJUNTO DE DADOS DE REGRAS no menu suspenso NOVO CONJUNTO DE DADOS. Ao criar um conjunto de dados de regras programaticamente, adicione o seguinte parâmetro:: UseAs RLS_RULES. Este é um parâmetro opcional usado somente para criar um conjunto de dados de regras. Depois que um conjunto de dados é criado, pelo console ou de forma programática, e é sinalizado como um conjunto de dados de regras ou um conjunto de dados regular, ele não poderá ser alterado.

Depois que os conjuntos de dados forem marcados como conjuntos de dados de regras, o Amazon Quick Suite aplicará regras estritas de ingestão de SPICE a eles. Para garantir a integridade dos dados, as ingestões do SPICE para conjuntos de dados de regras falharão se houver linhas ou células inválidas que excedam os limites de tamanho. Você deve corrigir os problemas de ingestão para reiniciar uma ingestão com êxito. Regras estritas de ingestão são aplicáveis somente aos conjuntos de dados de regras. Conjuntos de dados regulares não terão falhas na ingestão de conjuntos de dados quando houver linhas ignoradas ou truncamentos de strings.

Como aplicar a segurança em nível de linha

Use o procedimento a seguir para aplicar a segurança por linha (RLS) ao usar um arquivo ou uma consulta como um conjunto de dados que contém as regras de permissões.

Aplicar segurança por linha ao usar um arquivo ou uma consulta

1. Confirme se você adicionou suas regras como um novo conjunto de dados. Se você as adicionou, mas não as visualiza na lista de conjuntos de dados, atualize a tela.
2. Na página Dados, escolha o conjunto de dados
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, em Segurança por linha, escolha Configurar.
4. Na página Configurar segurança por linha que é aberta, escolha Regras baseadas em usuários.
5. Na lista de conjuntos de dados que aparece, escolha seu conjunto de dados de permissões.

   Caso o seu conjunto de dados de permissões não seja exibido nesta tela, retorne aos seus conjuntos de dados e atualize a página.
6. Em Política de permissões, escolha Conceder acesso ao conjunto de dados. Cada conjunto de dados tem somente um conjunto de dados de permissões ativo. Se você tentar adicionar um segundo conjunto de dados de permissões, ele substituirá o existente.

> **Important**
>
> Algumas restrições se aplicam a valores NULOS e de string vazia ao trabalhar com a segurança por linha:
>
> - Se o seu conjunto de dados tiver valores NULOS ou strings vazias (“”) nos campos restritos, essas linhas serão ignoradas quando as restrições forem aplicadas.
> - Dentro do conjunto de dados de permissões, os valores NULOS e as strings vazias são tratados de forma semelhante. Para obter mais informações, consulte a tabela a seguir.
> - Para evitar a exposição acidental de informações confidenciais, o Amazon Quick Suite ignora regras vazias de RLS que concedem acesso a todos. Uma regra de RLS vazia ocorre quando todas as colunas de uma linha não têm valor. O RLS do Quick Suite trata NULL, strings vazias (“”) ou strings vazias separadas por vírgula (por exemplo, “,,”) como nenhum valor.
>   - Após ignorar as regras vazias, outras regras de RLS não vazias ainda se aplicam.

- Se um conjunto de dados de permissão tiver somente regras vazias e todas elas tiverem sido ignoradas, ninguém terá acesso a nenhum dado restrito por esse conjunto de dados de permissão.

Regras para UserName,, GroupName SalesRegion, Segmento	Acesso garantido	
AlejandroRosalez, EMEA — Vendas, EMEA, “Empresa, PME, Startup”	É possível ver todos os Enterprise, SMB e Startup do EMEA	
sales-tps@example.com,Corporate-Reporting,"",""	É possível ver todas as linhas	
Não há entradas para o usuário ou grupo	Não é possível ver nenhuma linha	
“”, “”, “”, “”	Ignorado. Não visualiza nenhuma linha se todas as outras regras estiverem vazias.	
NULO,“”,“”,NULO	Ignorado. Não visualiza nenhuma linha se todas as outras regras estiverem vazias.	

Qualquer pessoa com quem você compartilhou o painel poderá visualizar todos os dados contidos nele, a menos que o conjunto de dados seja restrito por regras do conjunto de dados.

7. Escolha Aplicar conjunto de dados para salvar as alterações. Em seguida, na página Deseja salvar as regras do conjunto de dados?, escolha Aplicar e ativar. As alterações nas permissões serão aplicadas imediatamente aos usuários existentes.
8. (Opcional) Para remover permissões, primeiro remova as regras do conjunto de dados do conjunto de dados.

Certifique-se de que as regras do conjunto de dados sejam removidas. Em seguida, escolha o conjunto de dados de permissões e selecione Remover conjunto de dados.

Para substituir as permissões, escolha um novo conjunto de dados de permissões e aplique-o. Você pode reutilizar o mesmo nome para o conjunto de dados. No entanto, certifique-se de aplicar as novas permissões na tela Permissões para ativá-las. As consultas SQL são atualizadas dinamicamente, para que possam ser gerenciadas fora do Amazon Quick Suite. Para consultas, as permissões são atualizadas quando o cache da consulta direta é atualizado automaticamente.

Se você excluir um conjunto de dados de permissões baseado em arquivos antes de removê-lo do conjunto de dados de destino, os usuários restritos não poderão acessar o conjunto de dados. Enquanto o conjunto de dados estiver nesse estado, ele permanecerá marcado como RESTRITO. No entanto, ao visualizar as Permissões para esse conjunto de dados, você perceberá que ele não tem regras do conjunto de dados selecionadas.

Para corrigir isso, especifique novas regras do conjunto de dados. Como criar um conjunto de dados com o mesmo nome não é suficiente para corrigir isso. Você deve escolher o novo conjunto de dados de permissões na tela Permissões. Essa restrição não se aplica a consultas SQL diretas.

Uso da segurança por linha com regras baseadas em etiquetas para restringir o acesso ao conjunto de dados ao realizar a incorporação de painéis para usuários anônimos

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite e desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Ao incorporar painéis do Amazon Quick Suite em seu aplicativo para usuários que não estão provisionados (registrados) no Quick Suite, você pode usar a segurança em nível de linha (RLS) com tags. Nesse caso, você usa tags para especificar quais dados os usuários poderão visualizar no painel, dependendo de quem eles são.

Por exemplo, suponhamos que você tenha uma empresa no setor de logística com uma aplicação voltada ao cliente para vários varejistas. Milhares de usuários desses varejistas acessam sua

aplicação para visualizar as métricas relacionadas à forma como os pedidos estão sendo enviados de seu local de armazenamento.

Você não quer gerenciar milhares de usuários no Quick Suite, então você usa a incorporação anônima para incorporar os painéis selecionados em seu aplicativo para que seus usuários autenticados e autorizados possam ver. No entanto, você deseja garantir que os varejistas visualizem somente os dados relativos aos seus negócios e não aos de outras empresas. Você pode usar a RLS com tags para garantir que seus clientes visualizem somente os dados relevantes para eles.

Para fazer isso, conclua as seguintes etapas:

1. Adicione a RLS com tags a um conjunto de dados.
2. Atribua valores para essas tags no runtime usando a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

   Para obter mais informações sobre a incorporação de painéis para usuários anônimos usando a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`, consulte Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados).

Antes de usar a RLS com tags, lembre-se dos seguintes pontos:

- No momento, o uso de RLS com tags é compatível somente com a incorporação anônima, especificamente para painéis incorporados que usam a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.
- O uso de RLS com tags não é compatível com painéis incorporados que usam a operação de API `GenerateEmbedURLForRegisteredUser` ou a operação de API `GetDashboardEmbedUrl` antiga.
- As tags RLS não são compatíveis com AWS Identity and Access Management (IAM) ou com o tipo de identidade do Quick Suite.
- Ao aplicar conjuntos de dados do SPICE à segurança por linha, cada campo no conjunto de dados poderá conter, no máximo, 2.047 caracteres Unicode. Os campos que contêm mais do que essa cota são truncados durante a ingestão. Para saber mais sobre as cotas para dados do SPICE, consulte Cotas do SPICE para dados importados.

Etapa 1: adicionar a RLS com tags a um conjunto de dados

Você pode adicionar regras baseadas em tags a um conjunto de dados no Amazon Quick Suite. Como alternativa, você pode chamar a operação de API `CreateDataSet` ou `UpdateDataSet` e adicionar regras baseadas em tags dessa forma. Para obter mais informações, consulte Adicionar RLS com tags a um conjunto de dados usando a API.

Use o procedimento a seguir para adicionar tags RLS a um conjunto de dados no Quick Suite.

Adicionar a RLS com tags a um conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Escolha o conjunto de dados ao qual você deseja adicionar o RLS.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, em Segurança por linha, escolha Configurar.
4. Na página Configurar segurança por linha que é aberta, escolha Regras baseadas em tags.
5. Em Coluna, escolha uma coluna à qual você deseja adicionar regras baseadas em tags.

   Por exemplo, no caso da empresa no setor de logística, é utilizada a coluna `retailer_id`.

   Somente colunas com um tipo de dados string são listadas.
6. Em Tag, insira uma chave de tag. Você pode inserir qualquer nome de tag que desejar.

   Por exemplo, no caso da empresa no setor de logística, é utilizada a chave de tag `tag_retailer_id`. Fazer isso define a segurança por linha com base no varejista que está acessando a aplicação.
7. (Opcional) Em Delimitador, escolha um delimitador usando a lista ou insira o seu próprio delimitador.

   É possível usar delimitadores para separar strings de texto ao atribuir mais de um valor para uma tag. O valor de um delimitador pode ter, no máximo, dez caracteres.
8. (Opcional) Em Corresponder a todos, escolha o símbolo * ou insira seu próprio caractere ou caracteres.

   Esta opção pode ser qualquer caractere que você deseja usar ao filtrar por todos os valores dessa coluna no conjunto de dados. Em vez de listar os valores um por um, você pode usar o caractere. Se esse valor for especificado, ele poderá ter pelo menos um caractere ou no máximo 256 caracteres.

9. Escolha Adicionar.

   A regra baseada em tags será adicionada ao conjunto de dados e listada na parte inferior, mas ainda não será aplicada. Para adicionar outra regra baseada em tags ao conjunto de dados, repita as etapas 5 a 9. Para editar uma regra baseada em tags, escolha o ícone de lápis próximo à regra. Para excluir uma regra baseada em tags, escolha o ícone de exclusão próximo à regra. É possível adicionar até 50 tags a um conjunto de dados.

10. Quando estiver com tudo pronto para aplicar as regras baseadas em tags ao conjunto de dados, escolha Aplicar regras.

11. Na página Deseja ativar a segurança baseada em tags? que é aberta, escolha Aplicar e ativar.

    As regras baseadas em tags estarão ativas. Na página Configurar segurança por linha, um botão de alternância aparece para você ativar e desativar as regras baseadas em tags para o conjunto de dados.

    Para desativar todas as regras baseadas em tags para o conjunto de dados, desative o botão de alternância das Regras baseadas em tags e, em seguida, digite “confirmar” na caixa de texto que aparecer.

    Na página Dados, um ícone de cadeado aparece na linha do conjunto de dados para indicar que as regras de tag estão habilitadas.

    Agora, você pode usar regras baseadas em tags para definir valores de tags no runtime, conforme descrito em Etapa 2: atribuir valores à RLS com tags no runtime. As regras afetam somente os leitores do Quick Suite quando estão ativas.

    > **Important**
    >
    > Depois que as tags forem atribuídas e habilitadas no conjunto de dados, certifique-se de conceder aos autores do Quick Suite permissões para ver qualquer dado no conjunto de dados ao criar um painel.
    > Para dar permissão aos autores do Quick Suite para ver os dados no conjunto de dados, crie um arquivo de permissões ou uma consulta para usar como regras do conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Como criar regras do conjunto de dados para a segurança por linha.

Após criar uma regra baseada em tags, uma nova tabela Gerenciar regras será exibida para mostrar como suas regras baseadas em tags se relacionam. Para fazer alterações nas regras listadas na tabela Gerenciar regras, escolha o ícone de lápis próximo à regra. Em seguida, adicione ou remova as tags e escolha Atualizar. Para aplicar a regra atualizada ao conjunto de dados, escolha Aplicar.

(Opcional) Adicionar a condição Or à RLS com tags

Você também pode adicionar a condição OR às suas regras baseadas em tags para personalizar ainda mais a forma como os dados são apresentados aos usuários da sua conta do Quick Suite. Quando você usa a condição OR com suas regras baseadas em tags, as imagens no Quick Suite aparecem se pelo menos uma tag definida na regra for válida.

Adicionar a condição OR às regras baseadas em tags

1. Na tabela Gerenciar regras, escolha Adicionar condição OU.
2. Na lista suspensa Selecionar tag que é apresentada, escolha a tag para a qual você deseja criar uma condição OU. É possível adicionar até 50 condições OR à tabela Gerenciar regras. Você pode adicionar diversas tags a uma única coluna em um conjunto de dados, mas, no mínimo, uma tag de coluna precisa ser inclusa em uma regra.
3. Escolha Atualizar para adicionar a condição à regra e, em seguida, selecione Aplicar para aplicar a regra atualizada ao seu conjunto de dados.

Adicionar RLS com tags a um conjunto de dados usando a API

Como alternativa, você pode configurar e habilitar a segurança por linha baseada em tags em seu conjunto de dados ao chamar a operação de API `CreateDataSet` ou `UpdateDataSet`. Use os exemplos apresentados a seguir para aprender a fazer isso.

CreateDataSet

Veja um exemplo a seguir de criação de um conjunto de dados que usa a RLS com tags. O exemplo assume o cenário da empresa no setor de logística descrito anteriormente. As tags estão definidas no elemento `row-level-permission-tag-configuration`. As tags são definidas nas colunas para as quais você deseja proteger os dados. Para obter mais informações sobre esse elemento opcional, consulte RowLevelPermissionTagConfigurationa Referência de API do Amazon Quick Suite.

```
create-data-set
```

```
  --aws-account-id <value>
  --data-set-id <value>
  --name <value>
  --physical-table-map <value>
  [--logical-table-map <value>]
  --import-mode <value>
  [--column-groups <value>]
  [--field-folders <value>]
  [--permissions <value>]
  [--row-level-permission-data-set <value>]
  [--column-level-permission-rules <value>]
  [--tags <value>]
  [--cli-input-json <value>]
  [--generate-cli-skeleton <value>]
  [--row-level-permission-tag-configuration
 '{
  "Status": "ENABLED",
  "TagRules":
   [
    {
     "TagKey": "tag_retailer_id",
     "ColumnName": "retailer_id",
     "TagMultiValueDelimiter": ",",
     "MatchAllValue": "*"
    },
    {
     "TagKey": "tag_role",
     "ColumnName": "role"
    }
   ],
  "TagRuleConfigurations":
   [
    tag_retailer_id
   ],
   [
    tag_role
   ]
 }'
]
```

Neste exemplo, as tags estão definidas na parte `TagRules` do elemento. No exemplo, duas tags são definidas com base em duas colunas:

- A chave da tag `tag_retailer_id` é definida para a coluna `retailer_id`. Neste caso, para a empresa no setor de logística, isto define a segurança por linha com base no varejista que está tentando acessar a aplicação.
- A chave da tag `tag_role` é definida para a coluna `role`. Neste caso, para a empresa no setor de logística, isso define uma camada adicional de segurança por linha com base no perfil do usuário que acessa a aplicação usando um varejista específico. Um exemplo é `store_supervisor` ou `manager`.

Para cada tag, você pode definir `TagMultiValueDelimiter` e `MatchAllValue`. Entretanto, são opcionais.

- `TagMultiValueDelimiter`: esta opção pode ser qualquer string que você deseja usar para delimitar os valores ao transferi-los no runtime. O valor pode ter, no máximo, dez caracteres. Nesse caso, uma vírgula é usada como o valor delimitador.
- `MatchAllValue`: esta opção pode ser qualquer caractere que você deseja usar ao filtrar por todos os valores dessa coluna no conjunto de dados. Em vez de listar os valores um por um, você pode usar o caractere. Se especificado, esse valor poderá ter no mínimo um caractere ou no máximo 256 caracteres. Nesse caso, um asterisco será usado como o correspondente a todos os valores.

Ao configurar as tags para as colunas do conjunto de dados, ative-as ou desative-as usando a propriedade obrigatória `Status`. Para habilitar as regras baseadas em tags, use o valor `ENABLED` para esta propriedade. Ao ativar as regras baseadas em tags, você poderá usá-las para definir valores de tags no runtime, conforme descrito em Etapa 2: atribuir valores à RLS com tags no runtime.

Veja um exemplo a seguir de definição de resposta.

```
{
   "Status": 201,
   "Arn": "arn:aws:quicksight:us-west-2:11112222333:dataset/RLS-Dataset",
   "DataSetId": "RLS-Dataset",
   "RequestId": "aa4f3c00-b937-4175-859a-543f250f8bb2"
  }
```

UpdateDataSet

UpdateDataSet

Você pode usar a operação de API `UpdateDataSet` para adicionar ou atualizar a RLS com tags para um conjunto de dados existente.

Veja um exemplo a seguir de atualização de um conjunto de dados com a RLS com tags. O exemplo assume o cenário da empresa no setor de logística descrito anteriormente.

```
update-data-set
  --aws-account-id <value>
  --data-set-id <value>
  --name <value>
  --physical-table-map <value>
  [--logical-table-map <value>]
  --import-mode <value>
  [--column-groups <value>
  [--field-folders <value>]
  [--row-level-permission-data-set <value>]
  [--column-level-permission-rules <value>]
  [--cli-input-json <value>]
  [--generate-cli-skeleton <value>]
    [--row-level-permission-tag-configuration
 '{
  "Status": "ENABLED",
  "TagRules":
   [
    {
     "TagKey": "tag_retailer_id",
     "ColumnName": "retailer_id",
     "TagMultiValueDelimiter": ",",
     "MatchAllValue": "*"
    },
    {
     "TagKey": "tag_role",
     "ColumnName": "role"
    }
   ],
  "TagRuleConfigurations":
   [
    tag_retailer_id
   ],
   [
    tag_role
   ]
 }'
```

```
]
```

Veja um exemplo a seguir de definição de resposta.

```
{
   "Status": 201,
   "Arn": "arn:aws:quicksight:us-west-2:11112222333:dataset/RLS-Dataset",
   "DataSetId": "RLS-Dataset",
   "RequestId": "aa4f3c00-b937-4175-859a-543f250f8bb2"
  }
```

> **Important**
>
> Depois que as tags forem atribuídas e habilitadas no conjunto de dados, certifique-se de conceder aos autores do Quick Suite permissões para ver qualquer dado no conjunto de dados ao criar um painel.
> Para dar permissão aos autores do Quick Suite para ver os dados no conjunto de dados, crie um arquivo de permissões ou uma consulta para usar como regras do conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Como criar regras do conjunto de dados para a segurança por linha.

Para obter mais informações sobre o `RowLevelPermissionTagConfiguration` elemento, consulte RowLevelPermissionTagConfigurationa Referência de API do Amazon Quick Suite.

Etapa 2: atribuir valores à RLS com tags no runtime

Você pode usar tags para a RLS somente para a incorporação anônima. É possível definir valores para as tags usando a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

O exemplo apresentado a seguir mostra como atribuir valores à RLS com tags definida no conjunto de dados na etapa anterior.

```
POST /accounts/AwsAccountId/embed-url/anonymous-user
 HTTP/1.1
 Content-type: application/json
 {
  “AwsAccountId”: “string”,
  “SessionLifetimeInMinutes”: integer,
```

```
  “Namespace”: “string”, // The namespace to which the anonymous end user virtually
 belongs
  “SessionTags”:  // Optional: Can be used for row-level security
   [
    {
     “Key”: “tag_retailer_id”,
     “Value”: “West,Central,South”
    }
    {
     “Key”: “tag_role”,
     “Value”: “shift_manager”
    }
   ],
  “AuthorizedResourceArns”:
   [
    “string”
   ],
  “ExperienceConfiguration”:
   {
    “Dashboard”:
     {
      “InitialDashboardId”: “string”
      // This is the initial dashboard ID the customer wants the user to land on. This
 ID goes in the output URL.
     }
   }
 }
```

Veja um exemplo a seguir de definição de resposta.

```
HTTP/1.1 Status
 Content-type: application/json

 {
 "EmbedUrl": "string",
 "RequestId": "string"
 }
```

O suporte a RLS sem registrar usuários no Quick Suite é suportado somente na operação da `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` API. Nesta operação, em `SessionTags`, é possível definir os valores das tags associadas às colunas do conjunto de dados.

Neste caso, são definidas as seguintes atribuições:

- Os valores `West`, `Central` e `South` são atribuídos à tag `tag_retailer_id` no runtime. Uma vírgula é usada para o delimitador, que foi definido em `TagMultipleValueDelimiter` no conjunto de dados. Para usar valores de chamada na coluna, você pode definir o valor como *, que foi definido como o `MatchAllValue` ao criar a tag.
- O valor `shift_manager` é atribuído à tag `tag_role`.

O usuário que usar o URL gerado poderá visualizar somente as linhas com o valor `shift_manager` na coluna `role`. Esse usuário poderá visualizar somente o valor `West`, `Central` ou `South` na coluna `retailer_id`.

Para obter mais informações sobre a incorporação de painéis para usuários anônimos usando a operação de `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` APIIncorporação de painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados), consulte ou GenerateEmbedUrlForAnonymousUserna Referência de API do Amazon Quick Suite

Uso da segurança em nível de coluna para restringir o acesso a um conjunto de dados

Na edição Enterprise do Quick Suite, você pode restringir o acesso a um conjunto de dados configurando a segurança em nível de coluna (CLS) nele. Um conjunto de dados ou análise com CLS habilitado tem o símbolo

restrito próximo a ele. Por padrão, todos os usuários e grupos têm acesso aos dados. Ao usar CLS, você pode gerenciar o acesso a colunas específicas no seu conjunto de dados.

Se você usar uma análise ou um painel que contenha conjuntos de dados com restrições de CLS aos quais você não tem acesso, não poderá criar, visualizar ou editar elementos visuais que usem os campos restritos. Para a maioria dos tipos de elementos visuais, se um elemento visual tiver colunas restritas às quais você não tem acesso, você não poderá ver o elemento visual na sua análise ou painel.

Tabelas e tabelas dinâmicas se comportam de forma diferente. Se uma tabela ou tabela dinâmica usar colunas restritas nas fontes de campo Linhas ou Colunas e você não tiver acesso a essas colunas restritas, não poderá ver o elemento visual em uma análise ou painel. Se uma tabela ou tabela dinâmica tiver colunas restritas na fonte de campo Valores, você poderá ver a tabela em uma análise ou painel somente com os valores aos quais você tem acesso. Os valores das colunas restritas são exibidos como Não autorizados.

Para habilitar a segurança por coluna em uma análise ou painel, você precisa de acesso de administrador.

Para criar uma análise com CLS

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha a guia Análises.
2. No canto superior direito, escolha Nova análise.
3. Escolha um conjunto de dados e selecione Segurança por coluna.
4. Selecione as colunas que deseja restringir e escolha Avançar. Por padrão, todos os grupos e usuários têm acesso a todas as colunas.
5. Escolha quem pode acessar cada coluna e selecione Aplicar para salvar suas alterações.

Para usar uma análise existente com CLS

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha a guia Dados.
2. Na página Dados, abra seu conjunto de dados
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que se abre, em Segurança por coluna, escolha Configurar.
4. Selecione as colunas que deseja restringir e escolha Avançar. Por padrão, todos os grupos e usuários têm acesso a todas as colunas.
5. Escolha quem pode acessar cada coluna e selecione Aplicar para salvar suas alterações.

Para criar um painel com CLS

1. No painel de navegação do Quick Suite, escolha a guia Análises.
2. Escolha a análise da qual você deseja criar um painel.
3. No canto superior direito, escolha Publicar.
4. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para criar um painel, escolha Publicar novo painel como e insira um nome para o novo painel.
   - Para substituir um painel existente, escolha Substituir um painel existente e selecione o painel na lista.

   Além disso, você pode escolher Opções avançadas de publicação. Para obter mais informações, consulte Publicação de painéis.
5. Escolha Publicar painel.
6. (Opcional) Siga um destes procedimentos:

- Para publicar um painel sem compartilhar, selecione x no canto superior direito da tela Share dashboard with users (Compartilhar painel com usuários) quando ela for exibida. Você pode compartilhar o painel posteriormente escolhendo Compartilhar na barra de aplicações.
- Para compartilhar o painel, siga o procedimento em Compartilhamento de painéis do Amazon Quick Sight.

Execução de consultas como uma função do IAM no Amazon Quick Suite

Você pode aprimorar a segurança dos dados usando políticas de acesso refinadas em vez de permissões mais amplas para fontes de dados conectadas ao Amazon Athena, Amazon Redshift ou Amazon S3. Você começa criando um perfil do AWS Identity and Access Management (IAM) com permissões a serem ativadas quando uma pessoa ou uma API inicia uma consulta. Em seguida, um administrador ou desenvolvedor do Quick Suite atribui a função do IAM a uma fonte de dados do Athena ou do Amazon S3. Com o perfil estabelecido, qualquer pessoa ou API que execute a consulta tem as permissões exatas necessárias para executá-la.

Aqui estão algumas coisas a considerar antes de se comprometer com a implementação de perfis run-as para aprimorar a segurança dos dados:

- Explique como a segurança adicional funciona a seu favor.
- Trabalhe com o administrador do Quick Suite para saber se a adição de funções às fontes de dados ajuda você a atender melhor às suas metas ou requisitos de segurança.
- Pergunte se esse tipo de segurança, pelo número de fontes de dados, pessoas e aplicações envolvidas, pode ser documentado e mantido de forma viável pela sua equipe. Se negativo, quem fará essa parte do trabalho?
- Em uma organização estruturada, localize as partes interessadas em equipes paralelas nos departamentos de Operações, Desenvolvimento e Suporte de TI. Solicite a experiência deles, os conselhos e a disponibilidade de apoiar seu plano.
- Antes de iniciar seu projeto, considere fazer uma prova de conceito que envolva as pessoas que precisam acessar os dados.

As seguintes regras se aplicam ao uso de perfis run-as com o Athena, Amazon Redshift e Amazon S3:

- Cada fonte de dados pode ter somente uma associada RoleArn. Os consumidores da fonte de dados, que normalmente acessam conjuntos de dados e elementos visuais, podem gerar muitos

tipos diferentes de consultas. O perfil estabelece limites sobre quais consultas funcionam e quais não funcionam.

- O ARN deve corresponder a uma função do IAM da Conta da AWS mesma forma que a instância do Quick Suite que o usa.
- A função do IAM deve ter uma relação de confiança que permita que o Quick Suite assuma a função.
- A identidade que chama a do Quick Suite APIs deve ter permissão para transmitir a função antes de poder atualizar a `RoleArn` propriedade. Você só precisa aprovar o perfil ao criar ou atualizar o ARN do perfil. As permissões não são reavaliadas posteriormente. Da mesma forma, a permissão não é necessária quando o ARN do perfil é omitido.
- Quando o ARN do perfil é omitido, a fonte de dados do Athena ou do Amazon S3 usa o perfil em toda a conta e as políticas de redução de escopo.
- Quando o ARN do perfil está presente, o perfil em toda a conta e todas as políticas de redução de escopo são ignoradas. Para fontes de dados do Athena, as permissões do Lake Formation não são ignoradas.
- Para fontes de dados do Amazon S3, tanto o arquivo de manifesto quanto os dados especificados pelo arquivo de manifesto devem estar acessíveis usando o perfil do IAM.
- A string ARN precisa corresponder a uma função existente do IAM no Conta da AWS e Região da AWS onde os dados estão localizados e consultados.

Quando o Quick Suite se conecta a outro serviço no AWS, ele usa uma função do IAM. Por padrão, essa versão menos granular da função é criada pelo Quick Suite para cada serviço usado, e a função é gerenciada pelos Conta da AWS administradores. Ao adicionar um ARN de perfil do IAM com uma política de permissões personalizada, você substitui o perfil mais amplo das suas fontes de dados que precisam de proteção extra. Para obter mais informações sobre políticas, consulte Criar uma política gerenciada pelo cliente no Guia do usuário do IAM.

Executar consultas com fontes de dados do Athena

Use a API para anexar o ARN à fonte de dados do Athena. Para fazer isso, adicione o ARN da função na RoleArnpropriedade de. AthenaParameters Para verificação, você pode ver o ARN do perfil na caixa de diálogo Editar fonte de dados do Athena. No entanto, o ARN do perfil é um campo somente leitura.

Para começar, você precisa de um perfil do IAM personalizado, que demonstramos no exemplo a seguir.

Lembre-se de que o exemplo de código a seguir serve apenas para fins de aprendizado. Use o exemplo somente em um ambiente temporário de desenvolvimento e teste e não em um ambiente de produção. A política nesse exemplo não protege nenhum recurso específico, que deve estar em uma política implantável. Além disso, mesmo para desenvolvimento, você precisa adicionar as informações da sua própria conta da AWS .

Os comandos a seguir criam uma nova função simples e anexam algumas políticas que concedem permissões ao Quick Suite.

```
aws iam create-role \
        --role-name TestAthenaRoleForQuickSight \
        --description "Test Athena Role For QuickSight" \
        --assume-role-policy-document '{
            "Version": "2012-10-17"       ,
            "Statement": [
                {
                    "Effect": "Allow",
                    "Principal": {
                        "Service": "quicksight.amazonaws.com"
                    },
                    "Action": "sts:AssumeRole"
                }
            ]
        }'
```

Depois de identificar ou criar uma função do IAM para usar com cada fonte de dados, anexe as políticas usando attach-role-policy o.

```
aws iam attach-role-policy \
        --role-name TestAthenaRoleForQuickSight \
        --policy-arn arn:aws:iam::222222222222:policy/service-role/
AWSQuickSightS3Policy1

    aws iam attach-role-policy \
        --role-name TestAthenaRoleForQuickSight \
        --policy-arn arn:aws:iam::aws:policy/service-role/AWSQuicksightAthenaAccess1

    aws iam attach-role-policy \
        --role-name TestAthenaRoleForQuickSight \
        --policy-arn arn:aws:iam::aws:policy/AmazonS3Access1
```

Depois de verificar suas permissões, você pode usar a função nas fontes de dados do Quick Suite criando uma nova função ou atualizando uma função existente. Ao usar esses comandos, atualize o Conta da AWS ID Região da AWS para que corresponda ao seu.

Lembre-se de que esses exemplos de trechos de código não são para ambientes de produção. A AWS recomenda fortemente que você identifique e use um conjunto de políticas de privilégio mínimo para seus casos de produção.

```
aws quicksight create-data-source
        --aws-account-id 222222222222 \
        --region us-east-1 \
        --data-source-id "athena-with-custom-role" \
        --cli-input-json '{
            "Name": "Athena with a custom Role",
            "Type": "ATHENA",
            "data sourceParameters": {
                "AthenaParameters": {
                    "RoleArn": "arn:aws:iam::222222222222:role/
TestAthenaRoleForQuickSight"
                }
            }
        }'
```

Executar consultas com fontes de dados do Amazon Redshift

Conecte seus dados do Amazon Redshift com o perfil run-as para aprimorar sua segurança de dados com políticas de acesso refinadas. Você pode criar um perfil run-as para fontes de dados do Amazon Redshift que usam uma rede pública ou uma conexão VPC. Você especifica o tipo de conexão que deseja usar na caixa de diálogo Editar fonte de dados do Amazon Redshift. O perfil “executar como” não é compatível com as fontes de dados do Amazon Redshift sem servidor.

Para começar, você precisa de um perfil do IAM personalizado, que demonstramos no exemplo a seguir. Os comandos a seguir criam um exemplo de nova função e anexam políticas que concedem permissões ao Quick Suite.

```
aws iam create-role \
--role-name TestRedshiftRoleForQuickSight \
--description "Test Redshift Role For QuickSight" \
--assume-role-policy-document '{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
```

```
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "quicksight.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}'
```

Depois de identificar ou criar um perfil do IAM para usar com cada fonte de dados, anexe as políticas com uma `attach-role-policy`. Se a permissão `redshift:GetClusterCredentialsWithIAM` estiver anexada ao perfil que você deseja usar, os valores para `DatabaseUser` e para `DatabaseGroups` serão opcionais.

```
aws iam attach-role-policy \
--role-name TestRedshiftRoleForQuickSight \
--policy-arn arn:aws:iam:111122223333:policy/service-role/AWSQuickSightRedshiftPolicy


aws iam create-policy --policy-name RedshiftGetClusterCredentialsPolicy1 \
--policy-document file://redshift-get-cluster-credentials-policy.json


aws iam attach-role-policy \
--role-name TestRedshiftRoleForQuickSight \
--policy-arn arn:aws:iam:111122223333:policy/RedshiftGetClusterCredentialsPolicy1
// redshift-get-cluster-credentials-policy.json
{
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Sid": "RedshiftGetClusterCredentialsPolicy",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "redshift:GetClusterCredentials"
            ],
            "Resource": [
                "*"
            ]
        }
    ]
}
```

O exemplo apresentado acima cria uma fonte de dados que usa os parâmetros `RoleARN`, `DatabaseUser` e `DatabaseGroups` do IAM. Se você desejar estabelecer a conexão somente por meio do parâmetro `RoleARN` do IAM, anexe a permissão `redshift:GetClusterCredentialsWithIAM` ao seu perfil, conforme mostrado no exemplo abaixo.

```
aws iam attach-role-policy \
--role-name TestRedshiftRoleForQuickSight \
--policy-arn arn:aws:iam:111122223333:policy/RedshiftGetClusterCredentialsPolicy1 //
 redshift-get-cluster-credentials-policy.json {
    "Version": "2012-10-17"       ,
    "Statement": [
        {
            "Sid": "RedshiftGetClusterCredentialsPolicy",
            "Effect": "Allow",
            "Action": [ "redshift:GetClusterCredentialsWithIAM" ],
            "Resource": [ "*" ]
        }
    ]
}"
```

Depois de verificar suas permissões, você pode usar a função nas fontes de dados do Quick Suite criando uma nova função ou atualizando uma função existente. Ao usar esses comandos, atualize o ID da AWS conta e a AWS região para que correspondam aos seus.

```
aws quicksight create-data-source \
--region us-west-2 \
--endpoint https://quicksight.us-west-2.quicksight.aws.com/ \
--cli-input-json file://redshift-data-source-iam.json \
redshift-data-source-iam.json is shown as below
{
    "AwsAccountId": "AWSACCOUNTID",
    "DataSourceId": "DATSOURCEID",
    "Name": "Test redshift demo iam",
    "Type": "REDSHIFT",
    "DataSourceParameters": {
        "RedshiftParameters": {
            "Database": "integ",
            "Host": "redshiftdemocluster.us-west-2.redshift.amazonaws.com",
            "Port": 8192,
            "ClusterId": "redshiftdemocluster",
            "IAMParameters": {
```

```
                "RoleArn":
 "arn:aws:iam::222222222222:role/TestRedshiftRoleForQuickSight",
                "DatabaseUser": "user",
                "DatabaseGroups": ["admin_group", "guest_group", "guest_group_1"]
            }
        }
    },
    "Permissions": [
      {
        "Principal": "arn:aws:quicksight:us-east-1:AWSACCOUNTID:user/default/demoname",
        "Actions": [
          "quicksight:DescribeDataSource",
          "quicksight:DescribeDataSourcePermissions",
          "quicksight:PassDataSource",
          "quicksight:UpdateDataSource",
          "quicksight:DeleteDataSource",
          "quicksight:UpdateDataSourcePermissions"
        ]
      }
    ]
}
```

Se sua fonte de dados usa o tipo de conexão VPC, use a configuração de VPC a seguir.

```
{
    "AwsAccountId": "AWSACCOUNTID",
    "DataSourceId": "DATSOURCEID",
    "Name": "Test redshift demo iam vpc",
    "Type": "REDSHIFT",
    "DataSourceParameters": {
        "RedshiftParameters": {
            "Database": "mydb",
            "Host": "vpcdemo.us-west-2.redshift.amazonaws.com",
            "Port": 8192,
            "ClusterId": "vpcdemo",
            "IAMParameters": {
                "RoleArn":
 "arn:aws:iam::222222222222:role/TestRedshiftRoleForQuickSight",
                "DatabaseUser": "user",
                "AutoCreateDatabaseUser": true
            }
        }
    },
```

```
    "VpcConnectionProperties": {
      "VpcConnectionArn": "arn:aws:quicksight:us-west-2:222222222222:vpcConnection/VPC
 Name"
    },
    "Permissions": [
      {
        "Principal": "arn:aws:quicksight:us-east-1:222222222222:user/default/demoname",
        "Actions": [
          "quicksight:DescribeDataSource",
          "quicksight:DescribeDataSourcePermissions",
          "quicksight:PassDataSource",
          "quicksight:UpdateDataSource",
          "quicksight:DeleteDataSource",
          "quicksight:UpdateDataSourcePermissions"
        ]
      }
    ]
}
```

Se a fonte de dados usar a permissão `redshift:GetClusterCredentialsWithIAM` e não usar os parâmetros `DatabaseUser` ou `DatabaseGroups`, conceda ao perfil acesso a algumas ou a todas as tabelas no esquema. Para conferir se um perfil recebeu permissões `SELECT` para uma tabela específica, insira o comando apresentado a seguir no Editor de Consultas do Amazon Redshift.

```
SELECT
u.usename,
t.schemaname||'.'||t.tablename,
has_table_privilege(u.usename,t.tablename,'select') AS user_has_select_permission
FROM
pg_user u
CROSS JOIN
pg_tables t
WHERE
u.usename = 'IAMR:RoleName'
AND t.tablename = tableName
```

Para obter mais informações sobre a ação `SELECT` no Editor de Consultas do Amazon Redshift, consulte SELECT.

Para conceder permissões `SELECT` ao perfil, insira o comando apresentado a seguir no Editor de Consultas do Amazon Redshift.

```
GRANT SELECT ON { [ TABLE ] table_name [, ...] | ALL TABLES IN SCHEMA
schema_name [, ...] } TO "IAMR:Rolename";
```

Para obter mais informações sobre a ação GRANT no Editor de Consultas do Amazon Redshift, consulte GRANT.

Executar consultas com fontes de dados do Amazon S3

As fontes de dados do Amazon S3 contêm um arquivo de manifesto que o Quick Suite usa para encontrar e analisar seus dados. Você pode fazer upload de um arquivo de manifesto JSON por meio do console do Quick Suite ou fornecer uma URL que aponte para um arquivo JSON em um bucket do S3. Se você optar por fornecer uma URL, o Quick Suite deverá receber permissão para acessar o arquivo no Amazon S3. Use o console de administração do Quick Suite para controlar o acesso ao arquivo de manifesto e aos dados aos quais ele faz referência.

Com a RoleArnpropriedade, você pode conceder acesso ao arquivo de manifesto e aos dados aos quais ele faz referência por meio de um papel personalizado do IAM que substitui o papel de toda a conta. Use a API para anexar o ARN ao arquivo de manifesto da fonte de dados do Amazon S3. Para fazer isso, inclua o ARN da função na RoleArnpropriedade de S3Parameters. Para verificação, você pode ver o ARN do perfil na caixa de diálogo Editar fonte de dados do S3. No entanto, o ARN do perfil é um campo de somente leitura, como mostrado na captura de tela a seguir.

Para começar, crie um arquivo de manifesto do Amazon S3. Em seguida, você pode enviá-lo para o Amazon Quick Suite ao criar um novo conjunto de dados do Amazon S3 ou colocar o arquivo no bucket do Amazon S3 que contém seus arquivos de dados. Observe o seguinte exemplo para ver a aparência de um arquivo de manifesto:

```
{
    "fileLocations": [
        {
            "URIPrefixes": [
                "s3://quicksightUser-run-as-role/data/"
            ]
        }
    ],
    "globalUploadSettings": {
        "format": "CSV",
        "delimiter": ",",
        "textqualifier": "'",
        "containsHeader": "true"
```

```
    }
}
```

Para obter instruções sobre como criar um arquivo de manifesto, consulte Formatos compatíveis para arquivos manifesto do Amazon S3.

Depois de criar um arquivo de manifesto e adicioná-lo ao seu bucket do Amazon S3 ou carregá-lo no Quick Suite, crie ou atualize uma função existente no IAM que `s3:GetObject` conceda acesso. O exemplo a seguir ilustra como atualizar uma função existente do IAM com a AWS API:

```
aws iam put-role-policy \
    --role-name QuickSightAccessToS3RunAsRoleBucket \
    --policy-name GrantS3RunAsRoleAccess \
    --policy-document '{
        "Version": "2012-10-17"       ,
        "Statement": [
            {
                "Effect": "Allow",
                "Action": "s3:ListBucket",
                "Resource": "arn:aws:s3:::s3-bucket-name"
            },
            {
                "Effect": "Allow",
                "Action": "s3:GetObject",
                "Resource": "arn:aws:s3:::s3-bucket-name/manifest.json"
            },
            {
                "Effect": "Allow",
                "Action": "s3:GetObject",
                "Resource": "arn:aws:s3:::s3-bucket-name/*"
            }
        ]
    }'
```

Depois que sua política conceder acesso a `s3:GetObject`, você poderá começar a criar fontes de dados que apliquem a `put-role-policy` atualizada ao arquivo de manifesto da fonte de dados do Amazon S3.

```
aws quicksight create-data-source --aws-account-id 111222333444 --region us-west-2 --
endpoint https://quicksight.us-west-2.quicksight.aws.com/ \
    --data-source-id "s3-run-as-role-demo-source" \
    --cli-input-json '{
```

```
        "Name": "S3 with a custom Role",
        "Type": "S3",
        "DataSourceParameters": {
            "S3Parameters": {
                "RoleArn": "arn:aws:iam::111222333444:role/
QuickSightAccessRunAsRoleBucket",
                "ManifestFileLocation": {
                    "Bucket": "s3-bucket-name",
                    "Key": "manifest.json"
                }
            }
        }
    }'
```

Depois de verificar suas permissões, você pode usar a função nas fontes de dados do Quick Suite, criando uma nova função ou atualizando uma função existente. Ao usar esses comandos, certifique-se de atualizar o Conta da AWS ID e corresponder Região da AWS ao seu.

Excluir conjuntos de dados

> **Important**
>
> Atualmente, a exclusão de um conjunto de dados é irreversível e pode causar perda de trabalho irreversível. As exclusões não são em cascata para excluir objetos dependentes. Em vez disso, os objetos dependentes param de funcionar, mesmo se você substituir o conjunto de dados excluído por um conjunto de dados idêntico.

Antes de excluir um conjunto de dados, é altamente recomendável primeiro apontar cada análise ou painel dependente para um novo conjunto de dados.

Atualmente, quando você exclui um conjunto de dados enquanto elementos visuais dependentes ainda existem, as análises e os painéis que contêm esses elementos visuais não conseguem assimilar novos metadados. Eles permanecem visíveis, mas não funcionam. Eles não podem ser reparados adicionando um conjunto de dados idêntico.

Isso ocorre porque os conjuntos de dados incluem metadados que são parte integrante das análises e dos painéis que dependem desse conjunto de dados. Esses metadados são gerados exclusivamente para cada conjunto de dados. Embora o mecanismo Quick Sight possa ler os metadados, ele não pode ser lido por humanos (por exemplo, ele não contém nomes de campo).

Portanto, uma réplica exata do conjunto de dados tem metadados diferentes. Os metadados de cada conjunto de dados são exclusivos, mesmo para diversos conjuntos de dados que compartilham o mesmo nome e os mesmos campos.

Para excluir um conjunto de dados

1. Verifique se o conjunto de dados não está sendo usado por nenhuma análise ou painel que alguém queira continuar usando.

   Na página Dados, escolha o conjunto de dados que você não precisa mais. Em seguida, escolha Excluir conjunto de dados no canto superior direito.
2. Se você receber um aviso caso esse conjunto de dados esteja em uso, rastreie todas as análises e painéis dependentes e aponte-os para um conjunto de dados diferente. Se isso não for viável, tente uma ou mais destas práticas recomendadas em vez de excluí-lo:

   - Renomeie o conjunto de dados para que ele fique claramente obsoleto.
   - Filtre os dados para que o conjunto de dados não tenha linhas.
   - Remova o acesso de todos os outros usuários ao conjunto de dados.

   Recomendamos usar todos os meios possíveis para informar os proprietários de objetos dependentes que esse conjunto de dados se tornará obsoleto. Além disso, certifique-se de fornecer tempo suficiente para eles agirem.
3. Depois de ter certeza de que não há objetos dependentes que deixarão de funcionar após a exclusão do conjunto de dados, escolha o conjunto de dados e Excluir conjunto de dados. Confirme sua escolha ou selecione Cancel (Cancelar).

> **Important**
>
> Atualmente, a exclusão de um conjunto de dados é irreversível e pode causar perda de trabalho irreversível. As exclusões não são em cascata para excluir objetos dependentes. Em vez disso, os objetos dependentes param de funcionar, mesmo se você substituir o conjunto de dados excluído por um conjunto de dados idêntico.

Como adicionar um conjunto de dados a uma análise

Depois de criar uma análise, você pode adicionar mais conjuntos de dados à análise. Em seguida, você pode usá-los para criar mais visuais.

Na análise, você pode abrir qualquer conjunto de dados para edição, por exemplo, para adicionar ou remover campos ou executar outra preparação de dados. Você também pode remover ou substituir conjuntos de dados.

O conjunto de dados selecionado no momento será exibido no topo do painel Dados. Esse é o conjunto de dados usado pelo elemento visual selecionado no momento. Cada elemento visual pode usar apenas um conjunto de dados. Escolher um elemento visual diferente altera o conjunto de dados selecionado para o que é usado no elemento.

Para alterar o conjunto de dados selecionado manualmente, escolha a lista de conjuntos de dados na parte superior do painel Dados e, em seguida, selecione um conjunto de dados diferente. Isso desmarca o elemento visual selecionado no momento, se ele não usar esse conjunto de dados. Depois, escolha um elemento visual que use o conjunto de dados selecionado. Como alternativa, selecione Adicionar no painel Elementos visuais para criar um novo elemento visual usando o conjunto de dados selecionado.

Se você escolher Sugeridos na barra de ferramentas para ver os elementos visuais sugeridos, verá os elementos com base no conjunto de dados selecionado no momento.

Somente filtros para o conjunto de dados selecionado no momento são mostrados no painel Filtro, e você só pode criar filtros no conjunto de dados selecionado no momento.

Tópicos

- Substituir conjuntos de dados
- Remover um conjunto de dados de uma análise

Use o procedimento a seguir para adicionar um conjunto de dados a uma análise ou editar um conjunto de dados usado por uma análise.

Para adicionar um conjunto de dados a uma análise

1. Na página de análise, navegue até o painel Dados e expanda a lista suspensa Conjunto de dados.

2. Escolha Adicionar um novo conjunto de dados para adicionar um conjunto de dados. Como alternativa, é possível escolher Gerenciar conjuntos de dados para editar um conjunto de dados. Para obter mais informações sobre como editar um conjunto de dados, consulte Como editar conjuntos de dados.
3. Uma lista dos seus conjuntos de dados é exibida. Escolha um conjunto de dados e Selecionar. Para cancelar, escolha Cancelar.

Substituir conjuntos de dados

Em uma análise, você pode adicionar, editar, substituir ou remover conjuntos de dados. Use esta seção para saber como substituir seu conjunto de dados.

Quando você substitui um conjunto de dados, o novo conjunto de dados deve ter colunas semelhantes, se você espera que o elemento visual funcione da maneira como foi projetado. Substituir o conjunto de dados também limpa o histórico desfazer e refazer da análise. Isso significa que você não pode usar os botões undo (desfazer) e redo (refazer) do aplicativo para navegar por suas alterações. Portanto, quando você decidir alterar o conjunto de dados, o design da sua análise deve ser algo estável e não estar no meio de uma fase de edição.

Para substituir um conjunto de dados

1. Na página de análise, navegue até o painel Dados e expanda a lista suspensa Conjunto de dados.
2. Escolha Gerenciar conjuntos de dados.
3. Selecione o ícone de reticências (três pontos) ao lado do conjunto de dados que deseja substituir e, em seguida, escolha Substituir.
4. Na página Selecionar conjunto de dados de substituição, escolha um conjunto de dados na lista e Selecionar.

> **Note**
>
> Substituir um conjunto de dados limpa o histórico desfazer e refazer dessa análise.

O conjunto de dados é substituído pelo novo. A lista de campos e os elementos visuais são carregados com o novo conjunto de dados.

Nesse ponto, você pode optar por adicionar um novo conjunto de dados, editar o novo conjunto de dados ou substitui-lo por outro. Escolha Close (Fechar) para sair.

Se o novo conjunto de dados não corresponder

Em alguns casos, o conjunto de dados de substituição selecionado não contém todos os campos e hierarquias usados pelos elementos visuais, filtros, parâmetros e campos calculados na análise. Nesse caso, você recebe um aviso do Quick Sight que mostra uma lista de colunas incompatíveis ou ausentes.

Caso isso ocorra, você pode atualizar o mapeamento de campo entre os dois conjuntos de dados.

Para atualizar o mapeamento de campo

1. Na página Incompatibilidade no conjunto de dados de substituição, escolha Atualizar mapeamento de campo.
2. Na página Atualizar mapeamento de campo, escolha o menu suspenso dos campos que você deseja mapear e selecione um campo na lista para mapeá-lo.

   Se o campo estiver ausente do novo conjunto de dados, escolha Ignorar este campo.
3. Escolha Confirmar para confirmar suas atualizações.
4. Escolha Fechar para fechar a página e retornar à sua análise.

O conjunto de dados é substituído pelo novo. A lista de campos e os elementos visuais são atualizados com o novo conjunto de dados.

Todos os elementos visuais que estavam usando um campo que agora está ausente do novo conjunto de dados são atualizadas para branco. Você pode adicionar os campos ao elemento visual novamente ou remover o elemento visual da sua análise.

Se você mudar de ideia depois de substituir o conjunto de dados, ainda poderá recuperá-lo. Vamos supor que você substitua o conjunto de dados e descubra que é muito difícil alterar sua análise para que corresponda ao novo conjunto de dados. Você pode desfazer todas as alterações feitas na análise. Depois, você pode substituir o novo conjunto de dados pelo original ou por um conjunto de dados que corresponda melhor aos requisitos da análise.

Remover um conjunto de dados de uma análise

Use o procedimento a seguir para excluir um conjunto de dados de uma análise.

Para excluir um conjunto de dados de uma análise

1. Na página de análise, navegue até o painel Dados e expanda a lista suspensa Conjunto de dados.
2. Escolha Gerenciar conjuntos de dados.
3. Selecione o ícone de reticências (três pontos) ao lado do conjunto de dados que deseja substituir e, em seguida, escolha Remover. Você não poderá excluir um conjunto de dados se ele for o único da análise.
4. Selecione Fechar para fechar a caixa de diálogo.

Trabalhando com fontes de dados no Amazon Quick Sight

Use uma fonte de dados para acessar um armazenamento de dados externo. As fontes de dados do Amazon S3 salvam as informações do arquivo manifesto. Por outro lado, o Salesforce e as fontes de dados do banco de dados salvam informações de conexão como credenciais. Nesses casos, você pode facilmente criar vários conjuntos de dados usando o armazenamento de dados sem precisar reinserir informações. As informações de conexão não são salvas em texto nem em arquivos do Microsoft Excel.

Tópicos

- Criação de fonte de dados
- Como editar uma fonte de dados
- Excluir uma fonte de dados

Criação de fonte de dados

> Público-alvo: autores do Amazon Quick Suite

Como autor de análises no Amazon Quick Suite, você não precisa entender nada sobre a infraestrutura que usa para se conectar aos seus dados. Configure uma nova fonte de dados apenas uma vez.

Depois que uma fonte de dados é configurada, você pode acessá-la a partir de seu bloco no console do Quick Suite. Você pode usá-la para criar um ou mais conjuntos de dados. Depois que

um conjunto de dados está configurado, também é possível acessá-lo de seu bloco. Ao abstrair os detalhes técnicos, o Amazon Quick Sight simplifica as conexões de dados.

> **Note**
>
> Você não precisa armazenar configurações de conexão para arquivos dos quais você planeja fazer upload manualmente. Para obter mais informações sobre uploads de arquivos, consulte Criar conjuntos de dados.

Antes de começar a adicionar um novo perfil de conexão de fonte de dados ao Amazon Quick Suite, primeiro colete as informações necessárias para se conectar à fonte de dados. Em alguns casos, você pode planejar copiar e colar configurações de um arquivo. Nesse caso, verifique se o arquivo não contém caracteres de formatação (marcadores ou números de listas) ou caracteres de espaços em branco (espaços, tabulações). Verifique também se o arquivo não contém caracteres “gremlin” não texto, como caracteres não ASCII, nulos (ASCII 0) e de controle.

A lista a seguir inclui as informações a serem coletadas para as configurações mais usadas:

- A fonte de dados à qual conectar-se.

  Verifique se você sabe a qual fonte você precisa conectar-se para gerar relatórios. Essa fonte pode ser diferente da fonte que armazena, processa ou fornece acesso aos dados.

  Por exemplo, digamos que você é um novo analista em uma grande empresa. Você deseja analisar dados do sistema de pedidos, que você sabe que usa o Oracle. No entanto, não é possível consultar diretamente os dados de processamento de transações online (OLTP). Um subconjunto de dados é extraído e armazenado em um bucket no Amazon S3, mas você também não tem acesso a ele. Seus novos colegas de trabalho explicam que usam AWS Glue rastreadores para ler os arquivos e AWS Lake Formation acessá-los. Com mais pesquisas, você aprende que precisa usar uma consulta do Amazon Athena como fonte de dados no Amazon Quick Sight. O ponto aqui é que nem sempre é óbvio escolher o tipo de fonte de dados certo.
- Um nome descritivo para o novo bloco de fonte de dados.

  Cada nova conexão de fonte de dados precisa de um nome exclusivo e descritivo. Esse nome é exibido na lista de fontes de dados existentes do Amazon Quick Sight, que está na parte inferior da tela Criar um conjunto de dados. Use um nome que facilite a distinção de suas fontes de dados de outras fontes de dados semelhantes. Seu novo perfil de fonte de dados do Amazon Quick Sight exibe o logotipo do software de banco de dados e o nome personalizado que você atribui.

- O nome do servidor ou a instância ao qual conectar-se.

  Um nome exclusivo ou outro identificador identifica o conector do servidor da fonte de dados na rede. Os descritores variam de acordo com o que você está se conectando, mas geralmente é um ou mais dos seguintes:

  - Hostname
  - IP address (endereço de IP)
  - ID do cluster
  - ID da instância
  - Conector
  - URL baseado no site
- O nome da coleta de dados que você deseja usar.

  O descritor varia de acordo com a fonte de dados, mas geralmente é um dos seguintes:

  - Banco de dados
  - Warehouse
  - Bucket do S3
  - Catálogo
  - Schema

  Em alguns casos, talvez seja necessário incluir um arquivo manifesto ou uma consulta.
- O nome de usuário que você deseja que o Amazon Quick Sight use.

  Toda vez que o Amazon Quick Sight se conecta usando esse perfil de fonte de dados (bloco), ele usa o nome de usuário das configurações de conexão. Em alguns casos, esse pode ser o seu login pessoal. Mas se você quiser compartilhar isso com outras pessoas, pergunte ao administrador do sistema sobre a criação de credenciais para usar nas conexões do Amazon Quick Sight.
- Que tipo de conexão usar. Você pode escolher uma rede pública ou uma conexão VPC. Se você tiver mais de uma conexão VPC disponível, identifique qual usar para acessar a fonte de dados.
- Configurações adicionais, como SSL (Secure Sockets Layer) ou tokens de API, são necessárias por algumas fontes de dados.

Depois de salvar as configurações de conexão como um perfil de fonte de dados, você pode criar um conjunto de dados selecionando seu bloco. As conexões são armazenadas como perfis de conexão da fonte de dados no Amazon Quick Sight.

Para visualizar seus perfis de conexão existentes, abra a página inicial do Quick Suite, escolha Dados, escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.

Para obter uma lista das conexões de fontes de dados compatíveis e exemplos, consulte Conecte-se aos seus dados com integrações e conjuntos de dados.

Depois de criar uma fonte de dados no Quick Sight, você pode criar um conjunto de dados no Quick Sight que contém dados da fonte de dados conectada. Você também pode atualizar as informações de conexão da fonte de dados a qualquer momento.

Como editar uma fonte de dados

Você pode editar uma fonte de dados do banco de dados existente para atualizar as informações de conexão, como o nome do servidor ou as credenciais do usuário. Você também pode editar uma fonte de dados existente do Amazon Athena para atualizar o nome da fonte de dados. Você não pode editar as fontes de dados do Amazon S3 ou do Salesforce.

Como editar uma fonte de dados do banco de dados

Use o procedimento a seguir para editar uma fonte de dados do banco de dados.

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda. Escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.
2. Escolha uma fonte de dados do banco de dados.
3. Escolha Edit Data Source.
4. Modifique as informações da fonte de dados:

    - Se você estiver editando uma fonte de dados do banco de dados detectada automaticamente, poderá modificar qualquer uma das seguintes configurações:
        - Para Data source name (Nome da fonte de dados), digite um nome para a fonte de dados.
        - Para ID da instância, selecione o nome da instância ou o cluster ao qual você deseja se conectar na lista fornecida.
        - Database name mostra o banco de dados padrão para o cluster ou instância do Instance ID. Se você quiser usar um banco de dados diferente no cluster ou na instância, digite o seu nome.

- Para UserName, insira o nome de usuário de uma conta de usuário que tenha permissões para fazer o seguinte:
  - Acesse o banco de dados de destino.
  - Leia (execute uma instrução em SELECT) quaisquer tabelas nesse banco de dados que você deseja usar.
- Em Senha, digite a senha da conta inserida.

- Se você estiver editando uma fonte de dados do banco de dados externo, poderá modificar qualquer uma das seguintes configurações:
  - Para Data source name (Nome da fonte de dados), digite um nome para a fonte de dados.
  - Em Database server (Servidor de banco de dados), insira um dos seguintes valores:
    - Para um cluster do Amazon Redshift, insira o endpoint do cluster sem o número da porta. Por exemplo, se o valor do endpoint for `clustername.1234abcd.us-west-2.redshift.amazonaws.com:1234`, insira `clustername.1234abcd.us-west-2.redshift.amazonaws.com`. Você pode obter o valor do endpoint no campo Endpoint na página de detalhes do cluster no console do Amazon Redshift.
    - Para uma EC2 instância Amazon do PostgreSQL, MySQL ou SQL Server, insira o endereço DNS público. Você pode obter o valor do DNS público no campo DNS público no painel de detalhes da instância no console. EC2
    - Para uma EC2 instância do PostgreSQL, MySQL ou SQL Server que não seja da Amazon, insira o nome do host ou o endereço IP público do servidor do banco de dados.
  - Para Port (Porta), digite a porta que o cluster ou a instância usam para conexões.
  - Para Database name (Nome do banco de dados), digite o nome do banco de dados que deseja usar.
  - Para UserName, insira o nome de usuário de uma conta de usuário que tenha permissões para fazer o seguinte:
    - Acesse o banco de dados de destino.
    - Leia (execute uma instrução em SELECT) quaisquer tabelas nesse banco de dados que você deseja usar.
  - Em Senha, digite a senha da conta inserida.

5. Escolha Validate connection.
6. Se a conexão for validada, escolha Update data source. Caso contrário, corrija as informações de conexão e tente novamente a validação.

7. Se quiser criar um conjunto de dados usando a fonte de dados atualizada, siga as instruções em Como criar um conjunto de dados usando um banco de dados. Caso contrário, feche a caixa de diálogo Choose your table (Escolher sua tabela).

Como editar uma fonte de dados do Athena

Use o procedimento a seguir para editar uma fonte de dados do Athena.

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda. Escolha Criar e, em seguida, escolha Novo conjunto de dados.
2. Escolha uma fonte de dados do Athena.
3. Escolha Edit Data Source.
4. Em Data source name (Nome da fonte de dados), insira um novo nome.
5. A tela Manage data source sharing (Gerenciar compartilhamento da fonte de dados) será exibida. Na guia Users (Usuários), localize o usuário que deseja remover.
6. Se quiser criar um conjunto de dados usando a fonte de dados atualizada, siga as instruções em Como criar um conjunto de dados usando dados do Amazon Athena. Caso contrário, feche a caixa de diálogo Choose your table (Escolher sua tabela).

Excluir uma fonte de dados

Você pode excluir uma fonte de dados caso não precise mais dela. Excluir uma fonte de dados do banco de dados baseado em consulta inutiliza quaisquer conjuntos de dados associados. Excluir uma fonte de dados do banco de dados baseado no SPICE, Salesforce ou Amazon S3 não afeta sua capacidade de usar conjuntos de dados associados. Isso ocorre porque os dados são armazenados em SPICE. No entanto, você não poderá mais atualizar esses conjuntos de dados.

Como excluir uma fonte de dados

1. Escolha a fonte de dados que você deseja excluir.
2. Escolha Excluir.

Atualização de dados no Amazon Quick Sight

Ao atualizar dados, o Amazon Quick Sight lida com conjuntos de dados de forma diferente, dependendo das propriedades de conexão e do local de armazenamento dos dados.

Se o Quick Sight se conectar ao armazenamento de dados usando uma consulta direta, os dados serão atualizados automaticamente quando você abrir um conjunto de dados, uma análise ou um painel associado. Os controles de filtragem são atualizados automaticamente a cada 24 horas.

Para atualizar SPICE os conjuntos de dados, o Quick Sight deve se autenticar de forma independente usando credenciais armazenadas para se conectar aos dados. O Quick Sight não pode atualizar dados carregados manualmente, mesmo que estejam armazenados em buckets do S3, SPICE porque o Quick Sight não armazena seus metadados de conexão e localização. Se você quiser atualizar automaticamente dados armazenados em um bucket do S3, crie um conjunto de dados usando o cartão de fonte de dados do S3.

Para arquivos que você carregou manualmente para o SPICE, atualize-os manualmente importando o arquivo novamente. Se você quiser reutilizar o nome do conjunto de dados original para o novo arquivo, primeiro renomeie ou exclua o conjunto de dados original. Em seguida, dê o nome preferencial ao novo conjunto de dados. Verifique também se os campos têm o mesmo nome e tipo de dados. Abra sua análise e substitua o conjunto de dados original pelo novo conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Substituir conjuntos de dados.

Você pode atualizar os conjuntos de dados do SPICE a qualquer momento. A atualização importa os dados novamente para o SPICE, de modo que os dados incluem todas as alterações desde a última importação.

Para o Amazon Quick Sight Standard Edition, você pode fazer uma atualização completa dos seus SPICE dados a qualquer momento. Para o Amazon Quick Sight Enterprise Edition, você pode fazer uma atualização completa ou incremental (somente fontes de dados baseadas em SQL) a qualquer momento.

> **Note**
>
> Se o conjunto de dados usar CustomSQL, a atualização incremental talvez não beneficie você. Se a consulta SQL for complexa, talvez seu banco de dados não consiga otimizar o filtro com a janela retroativa. Isso pode fazer com que a consulta que extrai os dados demore mais do que uma atualização completa. Recomendamos que você tente reduzir o tempo de execução da consulta ao refatorar o SQL personalizado. Observe que os resultados podem variar, dependendo do tipo de otimização que você faz.

Você pode atualizar os dados do SPICE usando qualquer uma das seguintes abordagens:

- Você pode usar as opções mostradas na página Conjuntos de dados.
- Você pode atualizar um conjunto de dados enquanto edita um conjunto de dados.
- Você pode programar atualizações nas configurações dos conjuntos de dados.
- Você pode usar a operação CreateIngestionda API para atualizar os dados.

Ao criar ou editar um conjunto de dados do SPICE, você pode habilitar notificações por e-mail sobre o status do carregamento de dados. Essa opção notificará os proprietários do conjunto de dados se o carregamento ou a atualização dos dados apresentar falha. Para ativar as notificações, selecione a opção Enviar e-mail aos proprietários quando uma atualização falhar que é exibida na tela Concluir criação do conjunto de dados. Essa opção não está disponível para conjuntos de dados que você cria usando Carregar um arquivo na página de conjuntos de dados.

Nos tópicos a seguir, você pode encontrar uma explicação sobre as diferentes abordagens para atualizar e trabalhar com dados do SPICE.

Tópicos

- Importar de dados para o SPICE
- Como atualizar dados do SPICE
- Como usar dados do SPICE em uma análise
- Visualizar histórico de ingestões do SPICE
- Solução de problemas de erros de linhas ignoradas
- Códigos de erro de ingestão do SPICE
- Como atualizar arquivos em um conjunto de dados

Importar de dados para o SPICE

Quando você importa dados para um conjunto de dados em vez de usar uma consulta SQL direta, eles se tornam SPICEdados devido à forma como são armazenados. SPICE (Super-fast, Parallel, In-memory Calculation Engine)é o mecanismo de memória robusto que o Amazon Quick Sight usa. É projetado para executar cálculos avançados e fornecer dados de forma rápida. Na Enterprise Edition, os dados armazenados no SPICE são criptografados em repouso.

Ao criar ou editar um conjunto de dados, você opta por usar o SPICE ou uma consulta direta, a menos que o conjunto de dados contenha arquivos carregados. A ação de importação (também denominada ingestão) dos dados para o SPICE pode economizar tempo e dinheiro:

- As consultas analíticas são processadas mais rapidamente.
- Não é necessário esperar que uma consulta direta seja processada.
- Os dados armazenados no SPICE podem ser reutilizados várias vezes sem incorrer em custos adicionais. Caso use uma fonte de dados que cobra por consulta, você receberá uma cobrança pela consulta dos dados ao criar o conjunto de dados pela primeira vez e, posteriormente, ao atualizar o conjunto de dados.

SPICEa capacidade é alocada separadamente para cada um Região da AWS. A SPICE capacidade padrão é alocada automaticamente para sua casa Região da AWS. Para cada AWS conta, a SPICE capacidade é compartilhada por todas as pessoas que usam o Quick Sight em uma única conta Região da AWS. Os outros não Regiões da AWS têm SPICE capacidade, a menos que você opte por comprar alguns. Os administradores do Quick Sight podem ver quanta SPICEcapacidade você tem em cada um Região da AWS e quanto dela está em uso atualmente. Um administrador do Quick Sight pode comprar mais SPICE capacidade ou liberar a SPICE capacidade não utilizada conforme necessário. Para obter mais informações, consulte Configurar SPICE a capacidade de memória.

Tópicos

- Estimar o tamanho dos conjuntos de dados do SPICE

Estimar o tamanho dos conjuntos de dados do SPICE

O tamanho de um conjunto de dados em SPICE relação à SPICE capacidade da sua conta do Quick Suite é chamado de tamanho lógico. O tamanho lógico de um conjunto de dados não é o mesmo que o tamanho do arquivo ou da tabela de origem do conjunto de dados. O cálculo do tamanho lógico de um conjunto de dados ocorre depois que todas as transformações dos tipos de dados e as colunas calculadas são definidas durante a preparação dos dados. Esses campos são materializados no SPICE de forma a melhorar o desempenho da consulta. As alterações feitas em uma análise não têm efeito sobre o tamanho lógico dos dados no SPICE. Somente as alterações salvas no conjunto de dados se aplicam à capacidade do SPICE.

O tamanho lógico de um conjunto de dados do SPICE depende dos tipos de dados dos campos do conjunto de dados e do número de linhas no conjunto de dados. Os três tipos de dados do SPICE são decimais, datas e strings. Você pode transformar o tipo de dados de um campo durante a fase de preparação de dados para atender às suas necessidades de visualização de dados. Por exemplo, o arquivo que você deseja importar pode conter todas as strings (texto). No entanto, para que elas sejam usadas de maneira significativa em uma análise, prepare os dados alterando os tipos para

a forma apropriada. Os campos que contêm preços podem ser alterados de strings para decimais, e os campos que contêm datas podem ser alterados de strings para datas. Você também pode criar campos calculados e excluir campos desnecessários da tabela de origem. Quando terminar de preparar o conjunto de dados e todas as transformações estiverem concluídas, você poderá estimar o tamanho lógico do esquema final.

> **Note**
>
> Os tipos de dados geoespaciais usam metadados para interpretar o tipo de dados físicos. A latitude e a longitude são numéricas. Todas as outras categorias geoespaciais são strings.

Na fórmula abaixo, decimais e datas são calculados como 8 bytes por célula, com 4 bytes adicionais como auxiliares. As strings são calculadas com base no comprimento do texto em codificação UTF-8 mais 24 bytes como auxiliares. Os tipos de dados de string exigem mais espaço devido à indexação adicional exigida pelo SPICE para fornecer alto desempenho na consulta.

```
Logical dataset size in bytes =
(Number of Numeric cells *  (12 bytes per cell))
+ (Number of Date cells    *  (12 bytes per cell))
+ SUM ((24 bytes + UTF-8 encoded length) per Text cell)
```

A fórmula acima só deve ser usada para estimar o tamanho de um único conjunto de dados no SPICE. O uso da SPICE capacidade é o tamanho total de todos os conjuntos de dados em uma conta em uma região específica. O Quick Sight não recomenda que você use essa fórmula para estimar a SPICE capacidade total que sua conta do Quick Sight está usando.

Como atualizar dados do SPICE

Como atualizar um conjunto de dados

Use o procedimento a seguir para atualizar um SPICEconjunto de dados com base em uma fonte de dados do Amazon S3 ou banco de dados na guia Dados. Se houver uma alteração de esquema em um banco de dados, o Quick Sight não conseguirá detectá-la automaticamente, resultando em uma falha de ingestão. Edite e salve o conjunto de dados para atualizar o esquema e evitar falhas na ingestão.

Para atualizar SPICE dados na guia Dados

1. Selecione Dados no menu de navegação à esquerda. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados para abri-lo.
2. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, escolha a guia Atualizar e, em seguida, escolha Atualizar agora.
3. Mantenha o tipo de atualização como Atualização completa.
4. Se você estiver atualizando um conjunto de dados do Amazon S3, escolha uma das opções a seguir em Manifesto do S3:

   - Para usar o mesmo arquivo de manifesto que você forneceu pela última vez ao Amazon Quick Sight, escolha Manifesto existente. Se você tiver alterado o arquivo manifesto no local do arquivo ou URL fornecido por último, os dados retornados refletirão essas alterações.
   - Para especificar um novo arquivo manifesto ao carregá-los a partir da sua rede local, escolha Upload Manifest e, em seguida, escolha Upload manifest file. Em Open, escolha um arquivo e, em seguida, Open.
   - Para especificar um novo arquivo manifesto ao fornecer um URL, insira o URL do manifesto em Input manifest URL (URL do manifesto de entrada). Você pode encontrar o URL do arquivo manifesto no console do Amazon S3 ao abrir o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) para o arquivo manifesto, escolhendo Propriedades, e analisando a caixa Link.
5. Escolha Refresh.
6. Se você estiver atualizando um conjunto de dados do Amazon S3, escolha OK e OK novamente.

   Se você estiver atualizando um conjunto de dados do banco de dados, escolha OK.

Atualizar um conjunto de dados de forma incremental

Aplica-se a: Enterprise Edition

Para fontes de dados baseadas em SQL, como Amazon Redshift, Amazon Athena, PostgreSQL ou Snowflake, você pode atualizar os dados de forma incremental dentro de uma janela de tempo retroativa.

Uma Atualização incremental consulta apenas dados definidos pelo conjunto de dados em uma janela retroativa especificada. Ela transfere todas as inserções, exclusões e modificações para o conjunto de dados, dentro do período dessa janela, da origem para o conjunto de dados. Os dados atualmente no SPICE contidos nessa janela são excluídos e substituídos pelas atualizações.

Com as atualizações incrementais, menos dados são consultados e transferidos em cada atualização. Por exemplo, digamos que você tenha um conjunto de dados com 180 mil registros que contenha dados de 1.º de janeiro a 30 de junho. Em 1.º de julho, você executa uma atualização incremental nos dados com uma janela retroativa de sete dias. O Quick Sight consulta o banco de dados solicitando todos os dados desde 24 de junho (7 dias atrás), ou seja, 7.000 registros. O Quick Sight então exclui os dados atuais SPICE de 24 de junho e depois e anexa os dados recém-consultados. No dia seguinte (2 de julho), o Quick Sight faz a mesma coisa, mas consulta a partir de 25 de junho (7.000 registros novamente) e, em seguida, exclui do conjunto de dados existente na mesma data. Em vez de precisar ingerir 180 mil registros todos os dias, ele só precisa ingerir sete mil registros.

Use o procedimento a seguir para atualizar incrementalmente um SPICEconjunto de dados com base em uma fonte de dados SQL na guia Conjuntos de dados.

Atualizar de forma incremental um conjunto de dados do SPICE baseado em SQL

1. Escolha Dados no menu de navegação à esquerda. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados para abri-lo.
2. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, escolha a guia Atualizar e, em seguida, escolha Atualizar agora.
3. Em Tipo de atualização, escolha Atualização incremental.
4. Se essa for sua primeira atualização incremental no conjunto de dados, escolha Configurar.
5. Na página Configurar atualização incremental, faça o seguinte:

    a. Em Coluna de data, escolha uma coluna de data na qual você deseja que a janela retroativa se baseie.
    b. Em Tamanho da janela, insira um número para o tamanho e, em seguida, escolha o período em que você deseja examinar as alterações.

    Você pode optar por atualizar as alterações nos dados que ocorreram em um número específico de horas, dias ou semanas a partir de agora. Por exemplo, você pode optar por atualizar as alterações nos dados que ocorreram em duas semanas da data atual.
6. Selecione Enviar.

Como atualizar um conjunto de dados durante a preparação dos dados

Use o procedimento a seguir para atualizar um conjunto de dados do SPICE com base em uma fonte de dados do Amazon S3 ou do banco de dados durante a preparação dos dados.

Atualizar os dados do SPICE durante a preparação dos dados

1. Escolha Dados no menu de navegação à esquerda. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados e escolha Editar conjunto de dados.
2. Na tela do conjunto de dados, escolha Atualizar agora.
3. Mantenha o tipo de atualização definido como Atualização completa.
4. (Opcional) Se você estiver atualizando um conjunto de dados do Amazon S3, escolha uma das opções a seguir em Manifesto do S3:
   - Para usar o mesmo arquivo de manifesto que você forneceu pela última vez ao Amazon Quick Sight, escolha Manifesto existente. Se você tiver alterado o arquivo manifesto no local do arquivo ou URL fornecido por último, os dados retornados refletirão essas alterações.
   - Para especificar um novo arquivo manifesto ao carregá-los a partir da sua rede local, escolha Upload Manifest e, em seguida, escolha Upload manifest file. Em Open, escolha um arquivo e, em seguida, Open.
   - Para especificar um novo arquivo manifesto ao fornecer um URL, insira o URL do manifesto em Input manifest URL (URL do manifesto de entrada). Você pode encontrar o URL do arquivo manifesto no console do Amazon S3 ao abrir o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) para o arquivo manifesto, escolhendo Propriedades, e analisando a caixa Link.
5. Escolha Refresh.
6. Se você estiver atualizando um conjunto de dados do Amazon S3, escolha OK e OK novamente.

   Se você estiver atualizando um conjunto de dados do banco de dados, escolha OK.

Como atualizar um conjunto de dados em uma programação

Use o procedimento a seguir para programar a atualização dos dados. Se o conjunto de dados for baseado em uma consulta direta e não estiver armazenado no SPICE, você poderá atualizar os dados abrindo o conjunto de dados. Você também pode atualizar seus dados atualizando a página em uma análise ou painel.

Para atualizar os dados do SPICE em um cronograma

1. Escolha Dados no menu de navegação à esquerda. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados para abri-lo.
2. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, escolha a guia Atualizar e, em seguida, escolha Adicionar novo programa.
3. Na tela Criar uma programação de atualizações, escolha as configurações da sua programação:

   a. Em Time zone (Fuso horário), escolha o fuso horário que se aplica à atualização de dados.

   b. Em Hora de início, escolha uma data e uma hora para a atualização iniciar. Use HH:MM e formato de 24 horas, como 13:30.

   c. Em Frequência, escolha uma das seguintes opções:

      - Para a Standard Edition ou a Enterprise Edition, você pode escolher Daily (Diária), Weekly (Semanal) ou Monthly (Mensal).
        - Diária: repete todos os dias.
        - Semanal: repete no mesmo dia de cada semana.
        - Monthly: Repete no mesmo dia de cada mês. Para atualizar os dados nos dias 29, 30 ou 31 dias do mês, escolha Last day of month na lista.
      - Somente para a Enterprise Edition, você pode optar por Hourly (Por hora). Essa configuração atualiza o conjunto de dados a cada hora, começando no momento que você escolher. Portanto, se você selecionar 1:05 como a hora de início, os dados serão atualizados cinco minutos após a hora cheia, a cada hora.

        Se você decidir usar uma atualização por hora, não poderá usar programações de atualização adicionais. Para criar uma programação por hora, remova quaisquer outras programações existentes para esse conjunto de dados. Além disso, remova qualquer programação por hora existente antes de criar uma programação diária, semanal ou mensal.
4. Escolha Salvar.

As ingestões de conjunto de dados agendadas são realizadas dentro de dez minutos após a data e o horário programados.

Usando o console do Quick Suite, você pode criar cinco agendamentos para cada conjunto de dados. Quando você tiver criado cinco, o botão Criar será desativado.

Atualizar de forma incremental um conjunto de dados em uma programação

Aplica-se a: Enterprise Edition

Para fontes de dados baseadas em SQL, como Amazon Redshift, Athena, PostgreSQL ou Snowflake, você pode programar atualizações incrementais. Use o procedimento a seguir para atualizar incrementalmente um SPICEconjunto de dados com base em uma fonte de dados SQL na guia Conjuntos de dados.

Definir a programação de uma atualização incremental para um conjunto de dados do SPICE baseado em SQL

1. Escolha Dados no menu de navegação à esquerda. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados para abri-lo.
2. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, escolha a guia Atualizar e, em seguida, escolha Adicionar novo programa.
3. Na página Criar uma programação, em Tipo de atualização, escolha Atualização incremental.
4. Se essa for sua primeira atualização incremental para esse conjunto de dados, escolha Configurar e faça o seguinte:

    a. Em Coluna de data, escolha uma coluna de data na qual você deseja que a janela retroativa se baseie.

    b. Em Tamanho da janela, insira um número para o tamanho e, em seguida, escolha o período em que você deseja examinar as alterações.

    Você pode optar por atualizar as alterações nos dados que ocorreram em um número específico de horas, dias ou semanas a partir de agora. Por exemplo, você pode optar por atualizar as alterações nos dados que ocorreram em duas semanas da data atual.

    c. Selecione Enviar.
5. Em Time zone (Fuso horário), escolha o fuso horário que se aplica à atualização de dados.
6. Em Repeats (Repetições), escolha uma das seguinte opções:

    - Você pode escolher A cada 15 minutos, A cada 30 minutos, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.

- A cada 15 minutos: repete a cada 15 minutos, começando na hora escolhida. Portanto, se você selecionar 1:05 como hora de início, os dados serão atualizados à 1:20, depois novamente à 1:35 etc.
- A cada 30 minutos: repete a cada 30 minutos, começando na hora escolhida. Portanto, se você selecionar 1:05 como hora de início, os dados serão atualizados à 1:35, depois novamente às 2:05 etc.
- Por hora: repete a cada hora, começando na hora escolhida. Portanto, se você selecionar 1:05 como a hora de início, os dados serão atualizados cinco minutos após a hora cheia, a cada hora.
- Diária: repete todos os dias.
- Semanal: repete no mesmo dia de cada semana.
- Monthly: Repete no mesmo dia de cada mês. Para atualizar os dados nos dias 29, 30 ou 31 dias do mês, escolha Last day of month na lista.

- Caso decida usar uma atualização a cada 15 ou 30 minutos ou por hora, você não poderá usar também programações de atualização adicionais. Para criar uma programação de atualização a cada 15 minutos, 30 minutos ou por hora, remova qualquer outra programação existente para esse conjunto de dados. Além disso, remova qualquer programação por minuto ou hora existente antes de criar uma programação diária, semanal ou mensal.

7. Em Iniciar, escolha uma data para o início da atualização.
8. Em Às, especifique a hora em que a atualização deve iniciar. Use HH:MM e formato de 24 horas, como 13:30.

As ingestões de conjunto de dados agendadas são realizadas dentro de dez minutos após a data e o horário programados.

Em alguns casos, algo pode dar errado com o conjunto de dados de atualização incremental, fazendo com que você queira reverter o conjunto de dados. Ou talvez você não queira mais atualizar o conjunto de dados de forma incremental. Nesse caso, você pode excluir a atualização programada.

Para fazer isso, escolha o conjunto de dados na página Conjuntos de dados, escolha Programar uma atualização e, em seguida, escolha o ícone x à direita da atualização programada. A exclusão de uma configuração de atualização incremental inicia uma atualização completa. Como parte dessa atualização completa, todas as configurações preparadas para atualizações incrementais são removidas.

Como usar dados do SPICE em uma análise

Quando você usa dados armazenados para criar uma análise, um indicador de importação de dados aparece ao lado da lista de conjuntos de dados na parte superior do painel Lista de campos. Quando você abre a análise pela primeira vez e o conjunto de dados é importado, aparece um ícone giratório.

Quando a importação do SPICE é concluída, o indicador exibe a porcentagem de linhas que foram importadas com êxito. Uma mensagem também aparece na parte superior do painel de visualização para fornecer as contagens de linhas importadas e ignoradas.

Se todas as linhas foram ignoradas, você pode escolher View summary na barra de mensagens para ver detalhes sobre o porquê dessas linhas não terem sido importadas. Para editar o conjunto de dados e resolver os problemas que fizeram as linhas serem ignoradas, escolha Editar conjunto de dados. Para obter mais informações sobre as causas comuns que fazem com que linhas sejam ignoradas, consulte Solução de problemas de erros de linhas ignoradas.

Se uma importação falhar, o indicador de importação de dados será exibido como um ícone de ponto de exclamação e a mensagem Import failed será exibida.

Visualizar histórico de ingestões do SPICE

Você pode visualizar o histórico de ingestões dos conjuntos de dados do SPICE para descobrir, por exemplo, quando a ingestão mais recente foi iniciada e qual o status dela.

A página do histórico de ingestões do SPICE inclui as seguintes informações:

- Data e hora em que a ingestão foi iniciada (UTC)
- Status da ingestão
- Quantidade de tempo que a ingestão demorou
- O número de linhas agregadas no conjunto de dados.
- O número de linhas ingeridas durante uma atualização.
- Linhas ignoradas e linhas ingeridas (importadas) com êxito
- O tipo de trabalho para a atualização: programada, atualização completa etc.

Use o procedimento a seguir para visualizar o histórico de ingestões do SPICE de um conjunto de dados.

Visualizar o histórico de ingestões do SPICE de um conjunto de dados

1. Na página inicial, escolha Dados à esquerda.
2. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja examinar.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que é exibida, escolha a guia Atualizar.

   O histórico de ingestões do SPICE é mostrado na parte inferior.
4. (Opcional) Escolha um período para filtrar as entradas da última hora aos últimos 90 dias.
5. (Opcional) Escolha o status de um trabalho específico para filtrar as entradas, por exemplo Running (Em execução) ou Completed (Concluído). Caso contrário, você poderá exibir todas as entradas escolhendo All (Tudo).

Solução de problemas de erros de linhas ignoradas

Quando você importa dados, o Amazon Quick Sight visualiza uma parte dos seus dados. Se não conseguir interpretar uma linha por algum motivo, o Quick Sight ignora a linha. Em alguns casos, a importação poderá falhar. Quando isso acontece, o Quick Sight retorna uma mensagem de erro que explica a falha.

Felizmente, há um número limitado de coisas que podem dar errado. Alguns problemas podem ser evitados ao serem conhecidos exemplos, como os seguintes:

- Certifique-se de que não haja inconsistência entre o tipo de dados do campo e os dados do campo. Por exemplo, dados de uma string ocasional em um campo com um tipo numérico de dados. Veja alguns exemplos que podem ser difíceis de detectar na verificação do conteúdo de uma tabela:
  - `''`: usar uma string vazia para indicar um valor ausente
  - `'NULL'`: usar a palavra “nulo” para indicar um valor ausente
  - `$1000`: incluir um cifrão em um valor monetário o transforma em uma string
  - `'O'Brien'`: usar pontuação para marcar uma string que contém a mesma pontuação.

  No entanto, esse tipo de erro nem sempre é fácil de encontrar, especialmente se houver muitos dados ou se os dados forem digitados manualmente. Por exemplo, algumas aplicações de atendimento ao cliente ou de vendas envolvem a inserção de informações fornecidas verbalmente pelos clientes. A pessoa que originalmente digitou os dados pode tê-los colocado no campo errado. A pessoa pode adicionar ou esquecer de adicionar um caractere ou dígito. Por exemplo,

ela pode inserir a data “10/0/12020” ou inserir o gênero de alguém em um campo destinado à idade.

- Verifique se o arquivo importado foi processado corretamente com ou sem um cabeçalho. Se houver uma linha de cabeçalho, certifique-se de escolher a opção de carregamento Contém cabeçalho.
- Certifique-se de que os dados não excedam um ou mais dos Cotas de fonte de dados.
- Certifique-se de que os dados sejam compatíveis com o Valores e tipos de dados com suporte.
- Certifique-se de que seus campos calculados contenham dados que funcionem com o cálculo, em vez de serem incompatíveis ou excluídos pela função no campo calculado. Por exemplo, se você tiver um campo calculado em seu conjunto de dados que usaparseDate, o Quick Sight ignora as linhas em que esse campo não contém uma data válida.

O Quick Sight fornece uma lista detalhada dos erros que ocorrem quando o SPICE mecanismo tenta ingerir dados. Quando um conjunto de dados salvo relata linhas ignoradas, você pode visualizar os erros para poder tomar medidas para corrigir os problemas.

Visualizar erros de linhas que foram ignoradas durante a ingestão do SPICE (importação de dados)

1. Escolha Dados à esquerda. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados problemático para abri-lo.
2. Na página de detalhes do conjunto de dados que é exibida, escolha a guia Atualizar.

   O histórico de ingestões do SPICE é mostrado na parte inferior.
3. Para a ingestão com o erro, escolha Visualizar resumo do erro. Esse link está localizado sob a coluna Status.
4. Examine o Log de importação de arquivos que é exibido. Ele exibe as seguintes seções:

   - Resumo: fornece uma pontuação percentual de quantas linhas foram ignoradas do número total de linhas na importação. Por exemplo, se houver 864 linhas ignoradas de um total de 1.728, a pontuação será 50,00%.
   - Linhas ignoradas: fornece a contagem de linhas, o nome do campo e a mensagem de erro para cada conjunto de linhas ignoradas semelhantes.
   - Solução de problemas: fornece um link para baixar um arquivo que contém informações de erro.
5. Em Solução de problemas, escolha Baixar arquivo de linhas com erro.

O arquivo de erro tem uma linha para cada erro. O arquivo tem o nome `error-report_123_fe8.csv`, em que `123_fe8` é substituído por uma string de identificação exclusiva. O arquivo contém as seguintes colunas:

- ERROR_TYPE: o tipo ou código do erro que ocorreu na importação dessa linha. Você pode pesquisar esse erro na seção Códigos de erro de ingestão do SPICE que segue esse procedimento.
- COLUMN_NAME: o nome da coluna nos dados que causou o erro.
- Todas as colunas da linha importada: as colunas restantes duplicam toda a linha de dados. Se uma linha tiver mais de um erro, ela poderá aparecer várias vezes nesse arquivo.

6. Escolha Editar conjunto de dados para fazer alterações no conjunto de dados. Você pode filtrar os dados, omitir campos, alterar os tipos de dados, ajustar os campos calculados existentes e adicionar campos calculados que validem os dados.
7. Depois de fazer as alterações indicadas pelos códigos de erro, importe os dados novamente. Se aparecerem mais erros de ingestão do SPICE no log, execute esse procedimento novamente para corrigir todos os erros restantes.

> **Tip**
>
> Se você não conseguir resolver os problemas de dados em um período razoável usando o editor do conjunto de dados, consulte os administradores ou desenvolvedores a quem os dados pertencem. Em longo prazo, é mais econômico corrigir os dados mais perto da fonte em vez de adicionar processamento de exceções enquanto os dados são preparados para análise. Ao corrigir os dados na fonte, você evita uma situação em que várias pessoas corrigem os erros de maneiras diferentes, resultando em resultados de relatórios diferentes posteriormente.

Praticar a solução de problemas de linhas ignoradas

1. Baixar `CSV files for troubleshooting skipped rows.zip`.
2. Extraia os arquivos em uma pasta que você pode usar para carregar o arquivo.csv de amostra no Quick Sight.

   O arquivo zip contém os dois arquivos de texto abaixo:

- `sample dataset - data ingestion error.csv`: um arquivo .csv de exemplo que contém problemas que causam linhas ignoradas. Você mesmo pode tentar importar o arquivo para ver como o processo de erro funciona.
- `sample data ingestion error file`— Um exemplo de arquivo de erro gerado durante a SPICE ingestão durante a importação do arquivo de amostra .csv para o Quick Sight.

3. Importe os dados seguindo estas etapas:

   a. Escolha Dados, guia Conjuntos de dados, Novo, Conjunto de dados.
   b. Escolha Upload a file.
   c. Encontre e escolha o arquivo com o nome `sample dataset - data ingestion error.csv`.
   d. Escolha Carregar um arquivo, Editar configurações e preparar dados.
   e. Escolha Salvar para sair.

4. Escolha o conjunto de dados para visualizar as informações e, em seguida, escolha Visualizar resumo de erros. Examine os erros e os dados para ajudar na solução dos problemas.

Códigos de erro de ingestão do SPICE

A lista a seguir de códigos de erros e descrições pode ajudar você a entender e solucionar problemas com ingestões de dados no SPICE.

Códigos de erro para linhas ignoradas

A lista a seguir de códigos de erros e descrições pode ajudar você a entender e solucionar problemas com linhas ignoradas.

ARITHMETIC_EXCEPTION: ocorreu uma exceção aritmética no processamento de um valor.

ENCODING_EXCEPTION: ocorreu uma exceção desconhecida na conversão e na codificação de dados no SPICE.

OPENSEARCH_CURSOR_NOT_ENABLED — O OpenSearch domínio não tem cursores SQL habilitados (). `"opendistro.sql.cursor.enabled" : "true"` Para obter mais informações, consulte Autorizando conexões com o Amazon Service OpenSearch .

INCORRECT_FIELD_COUNT: uma ou mais linhas têm campos em excesso. Certifique-se de que o número de campos em cada linha corresponda ao número de campos definido no esquema.

INCORRECT_SAGEMAKER_OUTPUT_FIELD_COUNT — A saída do AI tem um número inesperado de campos. SageMaker

INDEX_OUT_OF_BOUNDS: o sistema solicitou um índice que não é válido para a matriz ou lista que está sendo processada.

MALFORMED_DATE: um valor em um campo não pode ser transformado em uma data válida. Por exemplo, se você tentar converter um campo que contém um valor como `"sale date"` ou `"month-1"`, a ação gerará um erro de data malformada. Para corrigir esse erro, remova valores sem data da sua fonte de dados. Verifique se você não está importando um arquivo com um cabeçalho de coluna misturado com os dados. Se sua string contiver uma data ou hora não convertida, consulte Como usar datas incompatíveis ou personalizadas.

MISSING_SAGEMAKER_OUTPUT_FIELD — Um campo na saída do AI está inesperadamente vazio. SageMaker

NUMBER_BITWIDTH_TOO_LARGE: um valor numérico excede o tamanho suportado pelo SPICE. Por exemplo, seu valor numérico tem mais de 19 dígitos, que é o tamanho de um tipo de dados `bigint`. Para uma sequência numérica longa que não seja um valor matemático, use um tipo de dados `string`.

NUMBER_PARSE_FAILURE: um valor em um campo numérico não é um número. Por exemplo, um campo com um tipo de dados `int` contém uma string ou um dado flutuante.

SAGEMAKER_OUTPUT_COLUMN_TYPE_MISMATCH — O tipo de dados definido no esquema de IA não corresponde ao tipo de dados recebido da IA. SageMaker SageMaker

STRING_TRUNCATION: uma string está sendo truncada pelo SPICE. As strings são truncadas nos casos em que o comprimento da string excede a cota do SPICE. Para obter mais informações sobre o SPICE, consulte Importar de dados para o SPICE. Para obter mais informações sobre cotas, consulte Service Quotas.

INDEFINIDO: ocorreu um erro desconhecido durante a ingestão de dados.

UNSUPPORTED_DATE_VALUE: um campo de data contém uma data em um formato compatível, mas não em um intervalo de datas compatível, por exemplo, “31/12/1399” ou “1/1/10000”. Para obter mais informações, consulte Como usar datas incompatíveis ou personalizadas.

Códigos de erro durante a importação de dados

Para trabalhos de importação e atualização de dados que falham, o Quick Sight fornece um código de erro indicando o que causou a falha. A lista a seguir de códigos de erros e descrições pode ajudar você a entender e solucionar problemas com ingestões de dados no SPICE.

ACCOUNT_CAPACITY_LIMIT_EXCEEDED: esses dados excedem sua capacidade atual do SPICE. Adquira mais capacidade no SPICE ou limpe os dados existentes no SPICE e tente essa ingestão novamente.

CONNECTION_FAILURE — O Amazon Quick Sight não consegue se conectar à sua fonte de dados. Verifique as configurações de conexão da fonte de dados e tente novamente.

CUSTOMER_ERROR: ocorreu um problema na análise dos dados. Se isso persistir, entre em contato com o suporte técnico do Amazon Quick Sight.

DATA_SET_DELETED: a fonte de dados ou o conjunto de dados foi excluído ou ficou indisponível durante a ingestão.

DATA_SET_SIZE_LIMIT_EXCEEDED: esse conjunto de dados excede o tamanho máximo permitido para o conjunto de dados do SPICE. Use filtros para reduzir o tamanho do conjunto de dados e tente novamente. Para obter informações sobre cotas do SPICE, consulte Cotas de fonte de dados.

DATA_SOURCE_AUTH_FAILED: falha na autenticação da fonte de dados. Verifique suas credenciais e use a opção Editar fonte de dados para substituir as credenciais expiradas.

DATA_SOURCE_CONNECTION_FAILED: falha na conexão da fonte de dados. Verifique o URL e tente novamente. Se o erro persistir, entre em contato com o administrador da fonte de dados para obter assistência.

DATA_SOURCE_NOT_FOUND: nenhuma fonte de dados encontrada. Verifique suas fontes de dados do Amazon Quick Sight.

DATA_TOLERANCE_EXCEPTION :há muitas linhas inválidas. O Amazon Quick Sight atingiu a cota de linhas que ele pode pular e continuar consumindo. Verifique seus dados e tente novamente.

FAILURE_TO_ASSUME_ROLE — O Amazon Quick Sight não conseguiu assumir a função correta (IAM). AWS Identity and Access Management Verifique as políticas do `Amazon Quick Sight-service-role` no console do IAM.

FAILURE_TO_PROCESS_JSON_FILE — O Amazon Quick Sight não conseguiu analisar um arquivo de manifesto como JSON válido.

IAM_ROLE_NOT_AVAILABLE — O Amazon Quick Sight não tem permissão para acessar a fonte de dados. Para gerenciar as permissões do Amazon Quick Sight em AWS recursos, acesse a página Segurança e permissões na opção Gerenciar o Amazon Quick Sight como administrador.

INGESTION_CANCELED: a ingestão foi cancelada pelo usuário.

INGESTION_SUPERSEDED: essa ingestão foi substituída por outro fluxo de trabalho. Isso acontece quando uma nova ingestão é criada enquanto outra ainda está em andamento. Evite editar manualmente o conjunto de dados várias vezes em um curto período, porque cada edição manual cria uma nova ingestão que vai substituir e encerrar a ingestão anterior.

INTERNAL_SERVICE_ERROR: ocorreu um erro interno de serviço.

INVALID_DATA_SOURCE_CONFIG: valores inválidos constam das configurações de conexão. Verifique os detalhes da conexão e tente novamente.

INVALID_DATAPREP_SYNTAX: sua expressão de campo calculada contém sintaxe inválida. Corrija a sintaxe e tente novamente.

INVALID_DATE_FORMAT: consta um formato de data inválido.

IOT_DATA_SET_FILE_EMPTY — Nenhum dado do Analytics foi encontrado. AWS IoT Verifique sua conta e tente novamente.

IOT_FILE_NOT_FOUND — Um arquivo do Analytics indicado não foi encontrado. AWS IoT Verifique sua conta e tente novamente.

OAUTH_TOKEN_FAILURE: as credenciais para a fonte de dados expiraram. Renove suas credenciais e tente novamente essa ingestão.

PASSWORD_AUTHENTICATION_FAILURE: constam credenciais incorretas para uma fonte de dados. Atualize suas credenciais de fonte de dados e tente novamente essa ingestão.

PERMISSION_DENIED: o acesso aos recursos solicitados foi negado pela fonte de dados. Solicite permissões do administrador do banco de dados ou garanta que a permissão adequada tenha sido concedida ao Amazon Quick Sight antes de tentar novamente.

QUERY_TIMEOUT: uma consulta à fonte de dados atingiu o tempo limite na espera por uma resposta. Verifique os logs da fonte de dados e tente novamente.

ROW_SIZE_LIMIT_EXCEEDED: a cota máxima do tamanho da linha foi excedida.

S3_FILE_INACCESSIBLE: não foi possível realizar a conexão com um bucket do S3. Certifique-se de conceder ao Amazon Quick Sight e aos usuários as permissões necessárias antes de se conectar ao bucket do S3.

S3_MANIFEST_ERROR: não foi possível realizar a conexão aos dados do S3. Verifique se o arquivo manifesto do S3 é válido. Verifique também o acesso aos dados do S3. Tanto o Amazon Quick Sight quanto o usuário do Amazon Quick Sight precisam de permissões para se conectar aos dados do S3.

S3_UPLOADED_FILE_DELETED: o arquivo ou arquivos para a ingestão foram excluídos (entre ingestões). Verifique o bucket do S3 e tente novamente.

SOURCE_ API_LIMIT _EXCEEDED_FAILURE — Essa ingestão excede a cota da API para essa fonte de dados. Entre em contato com o administrador da fonte de dados para obter assistência.

SOURCE_RESOURCE_LIMIT_EXCEEDED: uma consulta SQL excede a cota de recursos da fonte de dados. Exemplos de recursos envolvidos podem incluir a cota de consultas simultâneas, a cota de conexões e recursos de servidor físico. Entre em contato com o administrador da fonte de dados para obter assistência.

SPICE_TABLE_NOT_FOUND — Uma fonte de dados ou um conjunto de dados do Amazon Quick Sight foi excluído ou ficou indisponível durante a ingestão. Verifique seu conjunto de dados no Amazon Quick Sight e tente novamente. Para obter mais informações, consulte Solução de problemas de erros de linhas ignoradas.

SQL_EXCEPTION: ocorreu um erro geral do SQL. Esse erro pode ter como causa tempos de espera de consulta, limites de recursos, alterações inesperadas de linguagem de definição de dados (DDL) antes ou durante uma consulta e outros erros de banco de dados. Verifique as configurações do banco de dados e a consulta, e tente novamente.

SQL_INVALID_PARAMETER_VALUE: consta um parâmetro inválido do SQL. Verifique o SQL e tente novamente.

SQL_NUMERIC_OVERFLOW — O Amazon Quick Sight encontrou uma exceção numérica. out-of-range Verifique os valores relacionados e as colunas calculadas, e tente novamente.

SQL_SCHEMA_MISMATCH_ERROR — O esquema da fonte de dados não corresponde ao conjunto de dados do Amazon Quick Sight. Atualize sua definição de conjunto de dados do Amazon Quick Sight.

SQL_TABLE_NOT_FOUND — O Amazon Quick Sight não consegue encontrar a tabela na fonte de dados. Verifique a tabela especificada no conjunto de dados ou no SQL personalizado e tente novamente.

SSL_CERTIFICATE_VALIDATION_FAILURE — O Amazon Quick Sight não pode validar o certificado Secure Sockets Layer (SSL) em seu servidor de banco de dados. Verifique o status do SSL nesse servidor com o administrador do banco de dados e tente novamente.

UNRESOLVABLE_HOST — O Amazon Quick Sight não consegue resolver o nome do host da fonte de dados. Verifique o nome do host da fonte de dados e tente novamente.

UNROUTABLE_HOST — O Amazon Quick Sight não consegue acessar sua fonte de dados porque ela está dentro de uma rede privada. Certifique-se de que sua conexão VPC privada esteja configurada corretamente na Enterprise Edition ou permita que os intervalos de endereços IP do Amazon Quick Sight permitam a conectividade com a Standard Edition.

Como atualizar arquivos em um conjunto de dados

Para obter a versão mais recente dos arquivos, atualize os arquivos no conjunto de dados. Você pode atualizar os seguintes tipos de arquivos:

- Arquivos de texto delimitados por vírgulas (CSV) e delimitados por tabulação (TSV)
- Arquivos com formato de log estendido e comum (ELF/CLF)
- Arquivos de dados simples ou semiestruturados (JSON)
- Arquivos Microsoft Excel (XLSX)

Antes de atualizar um arquivo, verifique se o novo arquivo tem os mesmos campos na mesma ordem que o arquivo original atualmente no conjunto de dados. Se houver discrepâncias de campo (coluna) entre os dois arquivos, ocorrerá um erro e você precisará corrigir as discrepâncias antes de tentar atualizar novamente. Você pode fazer isso editando o novo arquivo para que ele corresponda ao original. Observe que, se você quiser adicionar campos, poderá anexá-los depois dos campos originais no arquivo. Por exemplo, em uma planilha do Microsoft Excel, você pode acrescentar campos à direita dos campos originais.

Atualizar um arquivo em um conjunto de dados

1. No Quick Sight, escolha Dados à esquerda.

2. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja atualizar e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
3. Na página de preparação de dados que é aberta, escolha a lista suspensa do arquivo que você deseja atualizar e, em seguida, escolha Atualizar arquivo.
4. Na página Atualizar arquivo que é aberta, escolha Carregar arquivo e, em seguida, navegue até um arquivo.

   O Quick Sight verifica o arquivo.
5. Se o arquivo for um arquivo Microsoft Excel, escolha a planilha que você deseja na página Escolher sua planilha que é aberta e, em seguida, escolha Selecionar.
6. Escolha Confirmar atualização do arquivo na página seguinte. Uma prévia de algumas das colunas da planilha é mostrada para sua referência.

   É exibida no canto superior direito uma mensagem informando que o arquivo foi atualizado com êxito e a prévia da tabela é atualizada para mostrar os novos dados do arquivo.

Preparação de dados no Amazon Quick Sight

Os conjuntos de dados armazenam qualquer preparação de dados que você tiver feito nesses dados, para que você possa reutilizar esses dados preparados em várias análises. A preparação de dados oferece opções como a adição de campos, aplicação de filtros e alteração de nomes de campo ou tipos de dados. Se você estiver baseando a fonte de dados em um banco de dados SQL, também poderá usar a preparação de dados para unir tabelas. Ou você pode inserir uma consulta SQL se quiser trabalhar com dados de mais de uma única tabela.

Se você quiser transformar os dados de uma fonte de dados antes de usá-los no Amazon Quick Sight, você pode prepará-los para atender às suas necessidades. Depois, salve essa preparação como parte do conjunto de dados.

Você pode preparar um conjunto de dados ao criá-lo ou editá-lo posteriormente. Para obter mais informações sobre a criação e a preparação de um conjunto de dados, consulte Criar conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre a abertura de um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Como editar conjuntos de dados.

Use os tópicos a seguir para saber mais sobre a preparação de dados.

Tópicos

- Experiência de preparação de dados (nova)
- Descrever dados
- Escolher as configurações de carregamento do arquivo
- Experiência de preparação de dados (antiga)
- Como usar SQL para personalizar dados
- Como adicionar dados geoespaciais
- Como usar datas incompatíveis ou personalizadas
- Adicionar uma chave exclusiva a um conjunto de dados do Amazon Quick Sight
- Integrando modelos de SageMaker IA da Amazon com o Amazon Quick Sight
- Preparar exemplos de conjuntos de dados

Experiência de preparação de dados (nova)

A preparação de dados transforma dados brutos em um formato otimizado para análise e visualização. Em inteligência de negócios, esse processo crucial envolve limpeza, estruturação e enriquecimento de dados para permitir insights comerciais significativos.

A interface de preparação de dados do Amazon Quick Sight revoluciona esse processo com uma experiência visual intuitiva que permite aos usuários criar conjuntos de dados prontos para análise sem a experiência em SQL. Por meio de sua abordagem moderna e simplificada, os usuários podem criar e gerenciar com eficiência conjuntos de dados de business intelligence. A interface visual apresenta uma visão clara e sequencial das transformações de dados, permitindo que os autores acompanhem as mudanças do estado inicial até a saída final com precisão.

A plataforma enfatiza a colaboração e a reutilização, permitindo que as equipes compartilhem e reutilizem fluxos de trabalho em toda a organização. Esse design colaborativo promove a consistência nas práticas de transformação de dados e, ao mesmo tempo, elimina o trabalho redundante, promovendo processos padronizados entre as equipes e aprimorando a eficiência geral.

Tópicos

- Componentes da experiência de preparação de dados
- Etapas de preparação de dados
- Recursos avançados de fluxo de trabalho
- Funcionalidades exclusivas para especiarias

- Alternando entre experiências de preparação de dados
- Recursos não suportados na nova experiência de preparação de dados
- Limites de preparação de dados
- Mudanças no comportamento de ingestão
- Perguntas frequentes

Componentes da experiência de preparação de dados

A experiência de preparação de dados do Amazon Quick Sight tem os seguintes componentes principais.

Fluxo de trabalho

Um fluxo de trabalho na experiência de preparação de dados do Quick Sight representa uma série sequencial de etapas de transformação de dados que orientam seu conjunto de dados do estado bruto até um formato pronto para análise. Esses fluxos de trabalho são projetados para serem reutilizados, permitindo que os analistas aproveitem e desenvolvam o trabalho existente, mantendo padrões consistentes de transformação de dados em toda a organização.

Embora os fluxos de trabalho possam acomodar vários caminhos por meio de várias entradas ou por meio de divergência (detalhados nas seções subsequentes), eles devem, em última análise, convergir em uma única tabela de saída. Essa estrutura unificada garante a consistência dos dados e recursos de análise simplificados.

Transformação

Uma transformação é uma operação específica de manipulação de dados que altera a estrutura, o formato ou o conteúdo dos seus dados. A experiência de preparação de dados do Quick Sight oferece vários tipos de transformação, incluindo unir, filtrar, agregar, dinamizar, desdinamizar, acrescentar e colunas calculadas. Cada tipo de transformação tem um propósito distinto ao remodelar seus dados para atender aos requisitos analíticos. Essas transformações são implementadas como etapas individuais em seu fluxo de trabalho.

Etapa

Uma etapa é uma coleção de transformações homogêneas do mesmo tipo aplicadas em seu fluxo de trabalho. Cada etapa contém uma ou mais operações relacionadas da mesma categoria de transformação. Por exemplo, uma etapa Renomear pode incluir várias operações de renomeação de

colunas e uma etapa de Filtro pode conter várias condições de filtragem, todas gerenciadas como uma única unidade em seu fluxo de trabalho.

A maioria das etapas pode incluir várias operações, com duas exceções notáveis: as etapas Unir e Anexar estão limitadas a duas tabelas de entrada por etapa. Para unir ou acrescentar mais de duas tabelas, você pode criar etapas adicionais de junção ou anexação em sequência.

As etapas são exibidas em ordem, com cada etapa baseada nos resultados das etapas anteriores, permitindo que você acompanhe a transformação progressiva de seus dados. Para renomear ou excluir uma etapa, selecione-a e escolha o menu de três pontos.

Conector

O conector vincula duas etapas com uma seta indicando a direção do fluxo de trabalho. Você pode excluir um conector selecionando-o e pressionando a tecla delete. Para adicionar uma etapa entre duas etapas existentes, basta excluir o conector, adicionar a nova etapa e reconectar as etapas arrastando o mouse entre elas.

Painel de configuração

O painel Configuração é a área interativa na qual você define parâmetros e configurações para uma etapa selecionada. Quando você seleciona uma etapa em seu fluxo de trabalho, esse painel exibe opções relevantes para esse tipo de transformação específico. Por exemplo, ao configurar uma etapa de união, você pode selecionar o tipo de união, as colunas correspondentes e outras configurações específicas da união. A point-and-click interface do painel Configuração elimina a necessidade de conhecimento de SQL.

Painel de pré-visualização

O painel de visualização exibe uma amostra em tempo real dos seus dados conforme eles aparecem após a aplicação da etapa de transformação atual. Esse feedback visual imediato ajuda você a verificar se cada transformação produz os resultados esperados antes de prosseguir para a próxima etapa. O painel de visualização é atualizado dinamicamente à medida que você modifica as configurações das etapas, permitindo o refinamento iterativo das transformações de dados com confiança.

Esses componentes trabalham juntos para criar uma experiência intuitiva e visual de preparação de dados que torna as transformações de dados complexas acessíveis aos usuários corporativos sem a necessidade de conhecimento técnico.

Etapas de preparação de dados

A experiência de preparação de dados do Amazon Quick Sight oferece onze tipos poderosos de etapas que permitem transformar seus dados sistematicamente. Cada etapa serve a uma finalidade específica no fluxo de trabalho de preparação de dados.

As etapas podem ser configuradas por meio de uma interface intuitiva no painel Configuração, com feedback imediato visível no painel Visualizar. As etapas podem ser combinadas sequencialmente para criar transformações de dados sofisticadas sem exigir experiência em SQL.

Cada etapa pode receber a entrada de uma tabela física ou a saída de uma etapa anterior. A maioria das etapas aceita uma única entrada, com as etapas Append e Join sendo as exceções — elas exigem exatamente duas entradas.

Input

A etapa de entrada inicia seu fluxo de trabalho de preparação de dados no Quick Sight, permitindo que você selecione e importe dados de várias fontes para transformação nas etapas subsequentes.

Opções de entrada

- Adicionar conjunto de dados

  Aproveite os conjuntos de dados existentes do Quick Sight como fontes de entrada, com base em dados que já foram preparados e otimizados por sua equipe.
- Adicionar fonte de dados

  Conecte-se diretamente a bancos de dados como Amazon Redshift, Athena, RDS ou outras fontes compatíveis selecionando objetos de banco de dados específicos e fornecendo parâmetros de conexão.
- Adicionar upload de arquivo

  Importe dados diretamente de arquivos locais em formatos como CSV, TSV, Excel ou JSON.

Configuração

A etapa de entrada não requer configuração. O painel de visualização exibe os dados importados junto com as informações da fonte, incluindo detalhes da conexão, nome da tabela e metadados da coluna.

Observações de uso

- Várias etapas de entrada podem existir em um único fluxo de trabalho.
- Você pode adicionar etapas de entrada em qualquer ponto do seu fluxo de trabalho.

Adicionar colunas calculadas

A etapa Adicionar colunas calculadas permite criar novas colunas usando expressões em nível de linha que realizam cálculos em colunas existentes. Você pode criar novas colunas usando funções e operadores escalares (nível de linha) e aplicar cálculos em nível de linha que façam referência a colunas existentes.

Configuração

Para configurar a etapa Adicionar colunas calculadas, no painel Configuração:

1. Dê um nome à sua nova coluna calculada.
2. Crie expressões usando o editor de cálculo, que oferece suporte a funções e operadores em nível de linha (como ifelse e round).
3. Salve seu cálculo.
4. Visualize os resultados da expressão.
5. Adicione mais colunas calculadas conforme necessário.

Observações de uso

- Somente cálculos escalares (em nível de linha) são suportados nesta etapa.
- No SPICE, as colunas calculadas são materializadas e funcionam como colunas padrão nas etapas subsequentes.

Alterar tipo de dados

O Quick Sight simplifica o gerenciamento de tipos de dados ao oferecer suporte a quatro tipos de dados abstratos: `date` `decimal`,`integer`, e. `string` Esses tipos abstratos eliminam a complexidade mapeando automaticamente vários tipos de dados de origem para seus equivalentes do Quick Sight. Por exemplo,`tinyint`,`smallint`,`integer`, e `bigint` são todos mapeados para`integer`, enquanto `date`,`datetime`, e `timestamp` são mapeados para. `date`

Essa abstração significa que você só precisa entender os quatro tipos de dados do Quick Sight, pois o Quick Sight lida automaticamente com todas as conversões e cálculos de tipos de dados subjacentes ao interagir com diferentes fontes de dados.

Configuração

Para configurar a etapa Alterar tipo de dados, no painel Configuração:

1. Selecione uma coluna para converter.
2. Escolha o tipo de dados de destino (`string`,`integer`,`decimal`, ou`date`).
3. Para conversões de data, especifique as configurações de formato e visualize os resultados com base nos formatos de entrada. Veja os formatos de data compatíveis no Quick Sight.
4. Adicione colunas adicionais para converter conforme necessário.

Observações de uso

- Converta os tipos de dados de várias colunas em uma única etapa para maior eficiência.
- Ao usar o SPICE, todas as alterações de tipo de dados são materializadas nos dados importados.

Renomear colunas

A etapa Renomear colunas permite que você modifique os nomes das colunas para que sejam mais descritivos, fáceis de usar e consistentes com as convenções de nomenclatura da sua organização.

Configuração

Para configurar a etapa Renomear colunas, no painel Configuração:

1. Selecione uma coluna para nomear.
2. Insira um novo nome para a coluna selecionada.
3. Adicione mais colunas para renomear conforme necessário.

Observações de uso

- Todos os nomes das colunas devem ser exclusivos em seu conjunto de dados.

Selecionar colunas

A etapa Selecionar colunas permite que você simplifique seu conjunto de dados incluindo, excluindo e reordenando colunas. Isso ajuda a otimizar sua estrutura de dados removendo colunas desnecessárias e organizando as restantes em uma sequência lógica para análise.

Configuração

Para configurar a etapa Selecionar colunas, no painel Configuração:

1. Escolha colunas específicas para incluir em sua saída.
2. Selecione as colunas em sua ordem preferida para estabelecer a sequência.
3. Use Selecionar tudo para incluir as colunas restantes na ordem original.
4. Exclua colunas indesejadas deixando-as desmarcadas.

Características principais

- As colunas de saída aparecem na ordem de seleção.
- Selecionar Tudo preserva a sequência de colunas original.

Observações de uso

- As colunas não selecionadas são removidas das etapas subsequentes.
- Otimize o tamanho do conjunto de dados removendo colunas desnecessárias.

Anexar

A etapa Anexar combina verticalmente duas tabelas, semelhante a uma operação SQL UNION ALL. O Quick Sight combina automaticamente as colunas por nome em vez de sequência, permitindo a consolidação eficiente de dados mesmo quando as tabelas têm ordens de colunas diferentes ou números variáveis de colunas.

Configuração

Para configurar a etapa Anexar, no painel Configuração:

1. Selecione duas tabelas de entrada para anexar.

2. Revise a sequência da coluna de saída.
3. Examine quais colunas estão presentes nas duas tabelas versus nas tabelas individuais.

Recursos principais

- Combina as colunas por nome em vez de sequência.
- Retém todas as linhas das duas tabelas, incluindo duplicatas.
- Suporta tabelas com diferentes números de colunas.
- Segue a sequência de colunas da Tabela 1 para colunas correspondentes e, em seguida, adiciona colunas exclusivas da Tabela 2.
- Mostra indicadores de origem claros para todas as colunas

Observações de uso

- Use primeiro a etapa Renomear ao acrescentar colunas com nomes diferentes.
- Cada etapa de Anexação combina exatamente duas tabelas; use etapas adicionais de Acrescentar para obter mais tabelas.

Ingressar

A etapa Unir combina horizontalmente os dados de duas tabelas com base nos valores correspondentes em colunas especificadas. O Quick Sight suporta os tipos de junção externa esquerda, externa direita, externa completa e interna, fornecendo opções flexíveis para suas necessidades analíticas. A etapa inclui a resolução inteligente de conflitos de colunas que processa automaticamente nomes de colunas duplicados. Embora as uniões automáticas não estejam disponíveis como um tipo específico de associação, você pode obter resultados semelhantes usando a divergência do fluxo de trabalho.

Configuração

Para configurar a etapa de junção, no painel Configuração:

1. Selecione duas tabelas de entrada para unir.
2. Escolha seu tipo de junção (Externa Esquerda, Externa Direita, Externa Completa ou Interna).
3. Especifique as chaves de junção de cada tabela.

4. Analise os conflitos de nomes de colunas resolvidos automaticamente.

Recursos principais

- Suporta vários tipos de junção para diferentes necessidades analíticas.
- Resolve automaticamente nomes de colunas duplicados.
- Aceita colunas calculadas como chaves de junção.

Observações de uso

- As chaves de junção devem ter tipos de dados compatíveis; use a etapa Alterar tipo de dados, se necessário.
- Cada etapa de junção combina exatamente duas tabelas; use etapas de junção adicionais para obter mais tabelas.
- Crie uma etapa de renomeação após a união para personalizar cabeçalhos de coluna resolvidos automaticamente.

Agregar

A etapa Agregar permite resumir os dados agrupando colunas e aplicando operações de agregação. Essa transformação poderosa condensa dados detalhados em resumos significativos com base nas dimensões especificadas. O Quick Sight simplifica operações SQL complexas por meio de uma interface intuitiva, oferecendo funções de agregação abrangentes, incluindo operações avançadas de string, como e. `ListAgg` `ListAgg distinct`

Configuração

Para configurar a etapa de agregação, no painel Configuração:

1. Selecione as colunas pelas quais agrupar.
2. Escolha funções de agregação para colunas de medida.
3. Personalize os nomes das colunas de saída.
4. Para `ListAgg` e `ListAgg distinct`:
    a. Selecione a coluna a ser agregada.
    b. Escolha um separador (vírgula, traço, ponto e vírgula ou linha vertical).

5. Visualize os dados resumidos.

Funções suportadas por tipo de dados

Tipo de dado	Funções compatíveis

Numérico	`Average`, `Sum`
	`Count`, `Count Distinct`
	`Max`, `Min`

Data	`Count`, `Count Distinct`
	`Max`, `Min`
	`ListAgg`, `ListAgg distinct` (somente para data)

String	`ListAgg`, `ListAgg distinct`
	`Count`, `Count Distinct`
	`Max`, `Min`

Recursos principais

- Aplica funções de agregação diferentes às colunas na mesma etapa.
- O agrupamento por sem funções de agregação atua como SQL SELECT DISTINCT.
- `ListAgg`concatena todos os valores; `ListAgg distinct` inclui somente valores exclusivos.
- `ListAgg`as funções mantêm a ordem de classificação crescente por padrão.

Observações de uso

- A agregação reduz significativamente a contagem de linhas em seu conjunto de dados.
- `ListAgg`e `ListAgg distinct` apoiam `date` valores, mas não`datetime`.

- Use separadores para personalizar a saída de concatenação de strings.

Filtro

A etapa Filtrar permite que você restrinja seu conjunto de dados incluindo somente linhas que atendam a critérios específicos. Você pode aplicar várias condições de filtro em uma única etapa, todas combinadas por meio da AND lógica para ajudar a concentrar sua análise em dados relevantes.

Configuração

Para configurar a etapa Filtro, no painel Configuração:

1. Selecione uma coluna para filtrar.
2. Escolha um operador de comparação.
3. Especifique os valores do filtro com base no tipo de dados da coluna.
4. Adicione condições de filtro adicionais em diferentes colunas, se necessário.

> **Note**
>
> - Filtros de string com “está em” ou “não está em”: insira vários valores (um por linha).
> - Filtros numéricos e de data: insira valores únicos (exceto “entre”, que requer dois valores).

Operadores compatíveis por tipo de dados

Tipo de dado	Operadores com suporte
Número inteiro e decimal	É igual, não é igual Maior que, Menor que É maior ou igual a, É menor ou igual a Está entre
Data	Depois, antes

Tipo de dado	Operadores com suporte
	Está entre É depois ou igual a, É antes ou igual a
String	É igual, não é igual Começa com, termina com Contém, não contém Está dentro, não está dentro

Observações de uso

- Aplique várias condições de filtro em uma única etapa.
- Combine condições em diferentes tipos de dados.
- Visualize os resultados filtrados em tempo real.

Pivot

A etapa Pivot transforma valores de linha em colunas exclusivas, convertendo dados de um formato longo em um formato amplo para facilitar a comparação e a análise. Essa transformação requer especificações para filtragem, agregação e agrupamento de valores para gerenciar as colunas de saída com eficiência.

Configuração

Para configurar a etapa do Pivot, use o seguinte no painel Configuração:

1. Coluna dinâmica: selecione a coluna cujos valores se tornarão cabeçalhos de coluna (por exemplo, Categoria).
2. Valor da linha da coluna dinâmica: filtre valores específicos a serem incluídos (por exemplo, tecnologia, material de escritório).
3. Cabeçalho da coluna de saída: personalize novos cabeçalhos de coluna (o padrão é dinamizar os valores da coluna).

4. Coluna de valor: selecione a coluna a ser agregada (por exemplo, Vendas).
5. Função de agregação: escolha o método de agregação (por exemplo, soma).
6. Agrupar por: especifique as colunas de organização (por exemplo, Segmento).



Operadores compatíveis por tipo de dados

Tipo de dado	Operadores com suporte

Número inteiro e decimal	`Average`, `Sum`
	`Count`, `Count Distinct`
	`Max`, `Min`

Data	`Count`, `Count Distinct`
	`Max`, `Min`
	`ListAgg`, `ListAgg distinct` (somente valores de data)

String	

Tipo de dado	Operadores com suporte

	`ListAgg`, `ListAgg distinct`
	
	`Count`, `Count Distinct`
	
	`Max`, `Min`

Observações de uso

- Cada coluna dinâmica contém valores agregados da coluna de valor.
- Personalize os cabeçalhos das colunas para maior clareza.
- Visualize os resultados da transformação em tempo real.

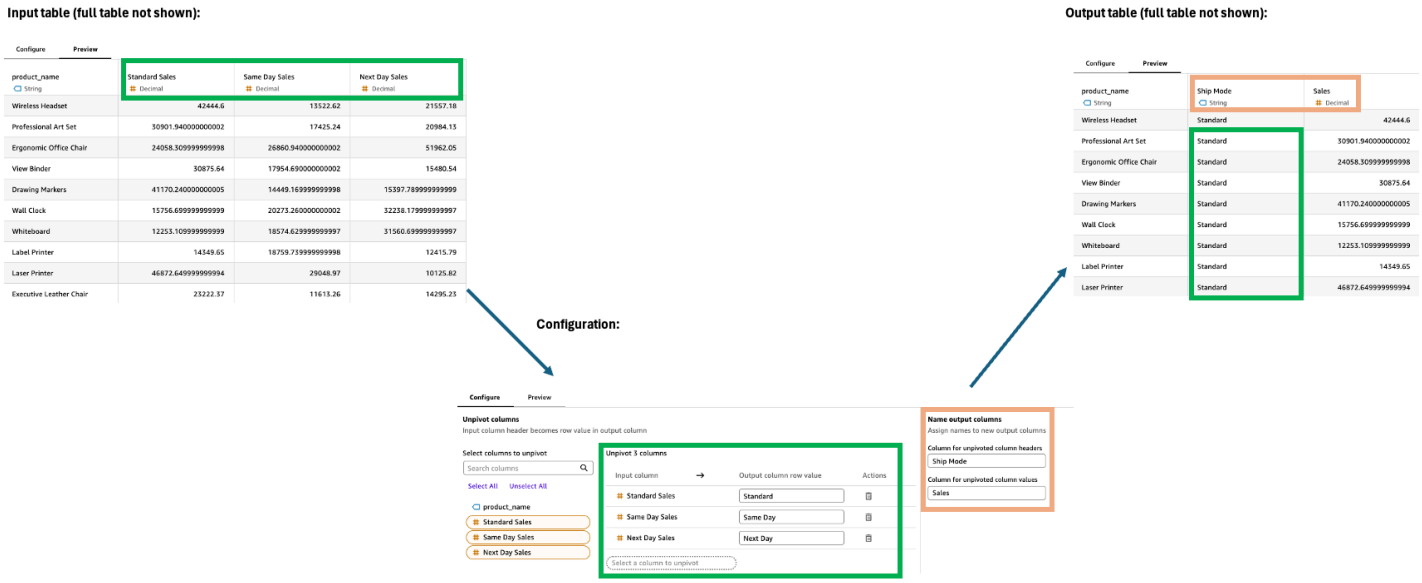
Unpivot

A etapa Unpivot transforma colunas em linhas, convertendo dados amplos em um formato maior e mais estreito. Essa transformação ajuda a organizar os dados espalhados por várias colunas em um formato mais estruturado para facilitar a análise e a visualização.

Configuração

Para configurar a etapa Unpivot, no painel Configuração:

1. Selecione as colunas para desdobrar em linhas.
2. Defina os valores da linha da coluna de saída. O padrão é o nome original da coluna. Alguns exemplos incluem tecnologia, material de escritório e móveis.
3. Nomeie as duas novas colunas de saída.
    - Cabeçalho de coluna não dinâmico: o nome dos nomes das colunas anteriores (por exemplo, Categoria)
    - Valores de coluna não dinâmicos: o nome dos valores não dinâmicos (por exemplo, Vendas)



Recursos principais

- Retém todas as colunas não dinâmicas na saída.
- Cria duas novas colunas automaticamente: uma para nomes de colunas anteriores e outra para seus valores correspondentes.
- Transforma dados amplos em formato longo.

Observações de uso

- Todas as colunas não dinâmicas devem ter tipos de dados compatíveis.
- A contagem de linhas normalmente aumenta depois de não girar.
- Visualize as alterações em tempo real antes de aplicá-las.

Recursos avançados de fluxo de trabalho

A experiência de preparação de dados do Amazon Quick Sight oferece recursos sofisticados que aprimoram sua capacidade de criar transformações de dados complexas e reutilizáveis. Esta seção aborda dois recursos poderosos que ampliam seu potencial de fluxo de trabalho.

A divergência permite criar vários caminhos de transformação a partir de uma única etapa, permitindo fluxos de processamento paralelos que podem ser recombinados posteriormente. Esse recurso é particularmente valioso para cenários complexos, como junções automáticas e transformações paralelas.

Os conjuntos de dados compostos permitem que você crie estruturas de dados hierárquicas usando conjuntos de dados existentes como blocos de construção. Esse recurso promove a colaboração entre equipes e garante uma lógica de negócios consistente por meio de transformações reutilizáveis em camadas.

Esses recursos funcionam juntos para fornecer designs flexíveis de fluxo de trabalho, colaboração aprimorada em equipe e transformações de dados reutilizáveis. Eles garantem uma linhagem de dados clara e permitem soluções escaláveis de preparação de dados, capacitando sua organização a lidar com cenários de dados cada vez mais complexos com eficiência e clareza.

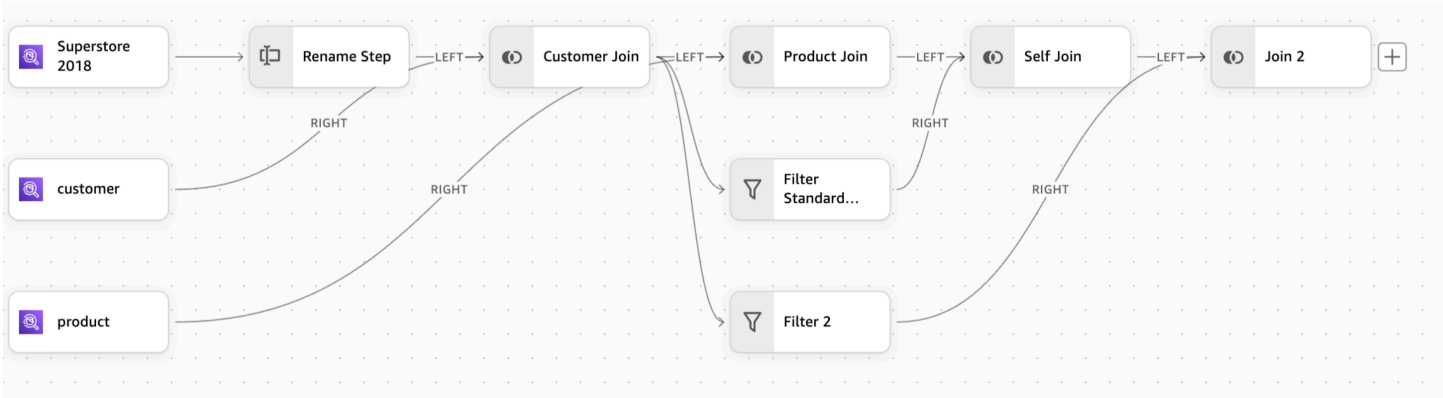
Divergência

A divergência permite que você crie vários caminhos de transformação paralelos a partir de uma única etapa do seu fluxo de trabalho. Esses caminhos podem ser transformados de forma independente e posteriormente recombinados, permitindo cenários complexos de preparação de dados, como junções automáticas.

Criando caminhos divergentes

Para iniciar uma divergência, em seu fluxo de trabalho:

1. Selecione a etapa em que você deseja criar divergência.
2. Escolha o ícone + que aparece.
3. Configure a nova ramificação que aparece.
4. Aplique as transformações desejadas em cada caminho.
5. Use as etapas Unir ou Anexar para recombinar caminhos em uma única saída.



Recursos principais

- Cria até cinco caminhos divergentes a partir de uma única etapa.
- Aplica transformações diferentes a cada caminho.
- Recombina caminhos usando as etapas Unir ou Anexar.
- Visualiza as alterações em cada caminho de forma independente.

Práticas recomendadas

- Use a divergência para implementar uniões automáticas.
- Crie cópias de dados para transformações paralelas.
- Planeje sua estratégia de recombinação (juntar ou acrescentar).
- Mantenha uma nomenclatura clara dos caminhos para melhor visibilidade do fluxo de trabalho.

Conjuntos de dados compostos

Os conjuntos de dados compostos permitem que você se baseie em conjuntos de dados existentes, criando estruturas hierárquicas de transformação de dados que podem ser compartilhadas e reutilizadas em toda a organização. O Quick Sight suporta até 10 níveis de conjuntos de dados compostos nos modos SPICE e Direct Query.

Criação de um conjunto de dados composto

Para criar um conjunto de dados composto, em seu fluxo de trabalho:

1. Selecione a etapa de entrada ao criar um novo conjunto de dados.
2. Escolha Conjunto de dados como sua fonte em Adicionar dados.
3. Selecione um conjunto de dados existente para se basear.
4. Aplique transformações adicionais conforme necessário.
5. Salve como um novo conjunto de dados.

Recursos principais

- Cria estruturas hierárquicas de transformação de dados.
- Suporta até 10 níveis de aninhamento de conjuntos de dados.
- Compatível com SPICE e Direct Query.

- Mantém uma linhagem de dados clara.
- Permite transformações específicas da equipe.

Esse recurso aprimora a colaboração entre diferentes equipes. Por exemplo,

Função	Ação	Output
Analista global	Cria um conjunto de dados com lógica de negócios global	Conjunto de dados A
Analista das Américas	Usa o conjunto de dados A, adiciona lógica regional	Conjunto de dados B
Analista do Oeste dos EUA	Usa o conjunto de dados B, adiciona lógica local	Conjunto de dados C

Essa abordagem hierárquica promove uma lógica de negócios consistente em toda a organização, atribuindo uma propriedade clara das camadas de transformação. Ele cria uma linhagem de dados rastreável e, ao mesmo tempo, oferece suporte a até 10 níveis de agrupamento de conjuntos de dados, permitindo o gerenciamento controlado e sistemático da transformação de dados.

Práticas recomendadas

- Estabeleça uma propriedade clara para cada camada de transformação.
- Documente as relações e dependências do conjunto de dados.
- Planeje a profundidade da hierarquia com base nas necessidades comerciais.
- Mantenha convenções de nomenclatura consistentes.
- Analise e atualize os conjuntos de dados upstream com cuidado.

Funcionalidades exclusivas para especiarias

O SPICE (mecanismo de cálculo superrápido, paralelo e em memória) do Amazon Quick Sight permite certos recursos de preparação de dados com uso intensivo de computação. Essas transformações são materializadas no SPICE para um desempenho ideal, em vez de serem executadas no momento da consulta.

Funcionalidades exclusivas para especiarias

Etapas	Outras capacidades
• Anexar • Agregar • Pivot • Unpivot	• Divergência

Recursos disponíveis no SPICE e DirectQuery

Etapas	Outras capacidades
• Input • Adicionar colunas calculadas • Alterar tipo de dados • Renomear colunas • Selecionar colunas • Filtro • Ingressar	• Conjuntos de dados compostos

Práticas recomendadas

- Use o SPICE para fluxos de trabalho que exigem recursos exclusivos do SPICE.
- Escolha o SPICE para otimizar o desempenho de transformações complexas e grandes conjuntos de dados.
- Considere as necessidades DirectQuery de dados em tempo real quando os recursos somente do SPICE não forem necessários.

Alternando entre experiências de preparação de dados

A experiência antiga de preparação de dados se refere à interface anterior de preparação de dados no Amazon Quick Sight que existia antes de outubro de 2025. A nova experiência de preparação de

dados é a interface visual aprimorada que mostra as sequências de step-by-step transformação. Os conjuntos de dados legados são aqueles criados antes da nova experiência de preparação de dados, enquanto os novos conjuntos de dados são aqueles criados após outubro de 2025.

Ao criar um novo conjunto de dados, o Quick Sight direciona você automaticamente para a nova experiência de preparação de dados. Essa interface visual oferece recursos aprimorados e usabilidade aprimorada para tarefas de transformação de dados.

Opção de exclusão

Antes de salvar e publicar um conjunto de dados, você tem a opção de voltar para a experiência antiga de preparação de dados, se preferir. Essa flexibilidade permite que as equipes façam a transição em seu próprio ritmo enquanto se familiarizam com a nova interface.

> **Important**
>
> Se um conjunto de dados for salvo e publicado na nova experiência, não haverá a opção de voltar à experiência antiga. Isso ocorre intencionalmente, pois a nova experiência tem novos recursos significativos que não são suportados na experiência antiga. Portanto, a conversão direta de conjuntos de dados de uma experiência para outra não é suportada. Você precisará criar um novo conjunto de dados para mudar para a experiência antiga.

fluxo de trabalho de transição

Depois que um conjunto de dados é salvo na experiência nova ou na antiga, as transformações não podem ser convertidas diretamente de uma experiência para outra. No entanto, se existir uma versão publicada do conjunto de dados, você poderá usar o controle de versão para acessar a versão anterior, que pode estar na experiência antiga.

Os conjuntos de dados antigos continuarão acessíveis para visualização e edição exclusivamente por meio da interface antiga. Isso mantém a compatibilidade com fluxos de trabalho previamente estabelecidos.

Antes de fazer a transição completa, reserve um tempo para se familiarizar com a nova experiência de preparação de dados. Ao trabalhar com conjuntos de dados legados, considere criar uma nova versão usando a nova experiência para futuras modificações. Use o controle de versão para manter o acesso às versões antigas dos conjuntos de dados, se necessário. Documente todas as mudanças no fluxo de trabalho ao fazer a transição da experiência antiga para a nova para garantir o alinhamento da equipe.

Recursos não suportados na nova experiência de preparação de dados

Embora a nova experiência de preparação de dados ofereça recursos aprimorados, alguns recursos da experiência antiga ainda não são suportados. Esta seção descreve esses recursos e fornece orientação para lidar com fluxos de trabalho afetados.

Ao usar fontes de dados não suportadas, o Amazon Quick Sight automaticamente usa como padrão a experiência antiga. Para outros recursos não compatíveis, selecione Alternar para a experiência antiga no canto superior direito da página de preparação de dados. Os conjuntos de dados de regras criados na experiência antiga permanecem compatíveis com os conjuntos de dados da experiência antiga e nova.

Fontes de dados não suportadas

No momento, as fontes de dados a seguir estão disponíveis somente na experiência antiga.

Fonte de dados	Detalhes
Salesforce	Assume automaticamente a experiência legada
Planilhas Google	Assume automaticamente a experiência legada
Análise S3	As fontes de dados S3 são suportadas

Outros recursos não suportados

No momento, os recursos a seguir estão disponíveis somente na experiência antiga.

Categoria de recurso	Atributos não compatíveis
Gerenciamento de conjuntos de dados	Atualização incremental, parâmetros do conjunto de dados, pastas de colunas, descrições de colunas
Tipos de dados	Geoespacial, formatos ELF/CLF, arquivos Zip/ no S3 GZip
Opções de configuração	“Começar da linha” nas configurações de upload de arquivos, formato de data JODA

Categoria de recurso	Atributos não compatíveis
Seleção do conjunto de dados principal a partir da experiênc ia antiga	Os conjuntos de dados pai e filho devem existir no mesmo ambiente de experiência. Você não pode usar um conjunto de dados de experiência legado como pai para um novo conjunto de dados de experiência.

Desenvolvimento futuro

O Amazon Quick Sight planeja implementar esses recursos na nova experiência de preparação de dados no futuro. Essa abordagem garante que o lançamento inicial da nova experiência de preparação de dados priorize:

Capacidades aprimoradas

- Fluxos de trabalho de transformação visual
- Maior transparência do processo
- Técnicas avançadas de preparação por meio da Divergência
- Novos recursos poderosos, como Append, Aggregate e Pivot

Adoção flexível

Os usuários podem escolher entre experiências antes de publicar conjuntos de dados, garantindo fluxos de trabalho ininterruptos enquanto as equipes fazem a transição em seu próprio ritmo. Essa abordagem permite acesso imediato a novos recursos e, ao mesmo tempo, mantém o suporte para requisitos especializados por meio da experiência antiga.

Limites de preparação de dados

A experiência de preparação de dados do Amazon Quick Sight foi projetada para lidar com conjuntos de dados em escala empresarial e, ao mesmo tempo, manter o desempenho ideal. Os limites a seguir garantem uma funcionalidade confiável.

Limites de tamanho do conjunto de dados (SPICE)

- Tamanho de saída: até 1 TB ou 2 bilhões de linhas
- Tamanho total da entrada: as fontes de entrada combinadas não podem exceder 1 TB

- Tamanho das tabelas secundárias: o tamanho combinado é limitado a 20 GB

> **Note**
>
> As tabelas primárias são aquelas com tamanho máximo em um fluxo de trabalho; todas as outras são secundárias.

limites da estrutura do fluxo de trabalho

- Etapas máximas: até 256 etapas de transformação por fluxo de trabalho
- Tabelas de origem: máximo de 32 etapas de importação por fluxo de trabalho
- Colunas de saída: até 2048 colunas em qualquer etapa do fluxo de trabalho e tabela de saída final com 2.000 colunas
- Caminhos divergentes: máximo de 5 caminhos em uma única etapa (somente SPICE, não aplicável para) DirectQuery
- Conjunto de dados como fonte: até 10 níveis para SPICE e DirectQuery

Esses limites foram projetados para equilibrar flexibilidade e desempenho, permitindo transformações complexas de dados e garantindo recursos de análise ideais.

Mudanças no comportamento de ingestão

A nova experiência de preparação de dados introduz uma mudança importante na forma como os problemas de qualidade dos dados são tratados durante a ingestão do SPICE. Essa alteração afeta significativamente a integridade e a transparência dos dados em seus conjuntos de dados.

Na experiência antiga, ao encontrar inconsistências de tipo de dados (como formatos de data incorretos ou problemas semelhantes), a linha inteira contendo células problemáticas é ignorada durante a ingestão. Essa abordagem resulta em menos linhas no conjunto de dados final, potencialmente obscurecendo os problemas de qualidade dos dados.

A nova experiência adota uma abordagem mais granular às inconsistências de dados. Ao encontrar células problemáticas, somente os valores inconsistentes são convertidos em valores nulos, mantendo a linha inteira. Essa preservação garante que os dados relacionados em outras colunas permaneçam acessíveis para análise.

Impacto na qualidade do conjunto de dados

Os conjuntos de dados criados na nova experiência normalmente contêm mais linhas do que seus equivalentes antigos quando os dados de origem contêm inconsistências. Essa abordagem aprimorada oferece vários benefícios:

- Melhoria na integridade dos dados ao manter todas as linhas
- Maior transparência na identificação de problemas de qualidade de dados
- Melhor visibilidade dos valores problemáticos para remediação
- Preservação de dados relacionados em colunas não afetadas

Essa mudança permite que os analistas identifiquem e resolvam problemas de qualidade de dados com mais eficiência, em vez de omitir silenciosamente as linhas problemáticas do conjunto de dados.

Perguntas frequentes

1. Quando os usuários precisam mudar da experiência nova para a antiga?

Os usuários devem retornar à experiência antiga ao trabalhar com conjuntos de dados que contêm recursos atualmente não suportados. A Quick Sight está trabalhando ativamente para incorporar esses recursos à nova experiência nos próximos lançamentos.

2. Por que os conjuntos de dados ficam acinzentados ao tentar adicioná-los à nova experiência? Os conjuntos de dados podem ser combinados entre experiências antigas e novas?

Atualmente, os conjuntos de dados pai e filho devem existir no mesmo ambiente de experiência. Você não pode combinar conjuntos de dados entre experiências antigas e novas porque a nova experiência inclui recursos adicionais não disponíveis no legado, como funcionalidades de anexação, recursos de dinamização e divergência.

Usando conjuntos de dados principais da experiência antiga

Para usar conjuntos de dados principais da experiência antiga, você pode voltar para esse ambiente. Basta navegar até a página de preparação de dados e escolher Voltar para a experiência antiga no canto superior direito. Uma vez lá, você pode criar seus conjuntos de dados secundários conforme necessário.

Desenvolvimento futuro

Estamos planejando implementar uma funcionalidade que permitirá aos usuários atualizar conjuntos de dados legados para a nova experiência. Esse caminho atualizado permitirá o uso de conjuntos de dados primários legados na nova experiência.

3. Por que a Quick Sight está lançando a nova experiência de preparação de dados antes de alcançar a paridade total de recursos com a experiência antiga?

A nova experiência de preparação de dados foi desenvolvida por meio de ampla colaboração com o cliente para enfrentar os desafios de análise do mundo real. O lançamento inicial prioriza:

Capacidades aprimoradas

- Fluxos de trabalho de transformação visual
- Transparência aprimorada do processo
- Técnicas avançadas de preparação por meio da Divergência
- Novos recursos poderosos, como Append, Aggregate e Pivot

Adoção flexível

Os usuários podem escolher entre experiências antes de publicar conjuntos de dados, garantindo fluxos de trabalho ininterruptos enquanto as equipes fazem a transição em seu próprio ritmo. Essa abordagem permite acesso imediato a novos recursos e, ao mesmo tempo, mantém o suporte para requisitos especializados por meio da experiência antiga.

4. Os recursos atualmente disponíveis somente na experiência antiga serão adicionados à nova experiência?

Sim. A Quick Sight está trabalhando ativamente para incorporar recursos antigos à nova experiência.

5. Como as alterações na API afetam os scripts de criação de conjuntos de dados existentes?

O Quick Sight mantém a compatibilidade com versões anteriores enquanto introduz novos recursos:

- Scripts existentes: os scripts de API antigos continuarão funcionando, criando conjuntos de dados na experiência antiga
- Nomenclatura da API: os nomes atuais da API permanecem inalterados
- Nova funcionalidade: formatos adicionais de API oferecem suporte aos recursos aprimorados da nova experiência

- Documentação: As especificações completas da API para a nova experiência estão disponíveis em nossa referência de API

6. Os conjuntos de dados podem ser convertidos entre experiências após a publicação?

- Future Migration Path: O Quick Sight adicionará um recurso no futuro para migrar facilmente conjuntos de dados legados para a nova experiência.
- Processo unidirecional: a conversão de conjuntos de dados da nova experiência para o formato antigo não é suportada devido às dependências de recursos avançados

Descrever dados

Usando o Amazon Quick Sight, você pode adicionar informações ou metadados sobre as colunas (campos) em seus conjuntos de dados. Ao adicionar metadados, você torna o conjunto de dados autoexplicativo e mais fácil de reutilizar. Isso pode ajudar os curadores de dados e seus clientes a saber de onde os dados vieram e o que eles significam. É uma forma de comunicação com as pessoas que usam o conjunto de dados ou de combiná-lo com outros conjuntos de dados para criar painéis. Os metadados são especialmente importantes para informações compartilhadas entre organizações.

Depois que você adiciona metadados a um conjunto de dados, as descrições dos campos ficam disponíveis para qualquer pessoa que esteja usando o conjunto de dados. A descrição da coluna é exibida quando alguém que está procurando ativamente na lista Campos faz uma pausa em um nome de um campo. As descrições das colunas são visíveis para as pessoas que estão editando um conjunto de dados ou uma análise, mas não para alguém que esteja visualizando um painel. As descrições não são formatadas. Você pode inserir feeds de linha e marcas de formatação, e eles serão preservados pelo editor. No entanto, a dica de ferramenta de descrição exibida só pode mostrar palavras, números e símbolos, mas não a formatação.

Editar uma descrição em uma coluna ou campo

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na guia Dados, escolha o conjunto de dados no qual você deseja trabalhar.
3. Na página de detalhes do conjunto de dados que é aberta, escolha Editar conjunto de dados no canto superior direito.
4. Na página do conjunto de dados que é aberta, escolha uma coluna na visualização da tabela na parte inferior ou na lista de campos à esquerda.

5. Para adicionar ou alterar a descrição, siga um dos seguintes procedimentos:
   - Na parte inferior da tela, abra as configurações do campo usando o ícone do lápis ao lado do nome do campo.
   - Na lista de campos, abra as configurações do campo no menu ao lado do nome do campo. Em seguida, escolha Editar nome e descrição no menu de contexto.
6. Adicione ou altere a descrição do campo.

   Para excluir uma descrição existente, exclua todo o texto na caixa Descrição.
7. (Opcional) Em Nome, se quiser alterar o nome do campo, você pode inserir um nome novo aqui.
8. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações. Escolha cancelar para sair.

Escolher as configurações de carregamento do arquivo

Se você estiver usando uma fonte de dados de arquivo, confirme as configurações de carregamento e corrija-as, se necessário.

> **Important**
>
> Se for necessário alterar as configurações de upload, faça isso antes de fazer outras alterações no conjunto de dados. Alterar as configurações de upload faz com que o Amazon Quick Sight reimporte o arquivo. Esse processo sobrescreve todas as alterações realizadas até agora.

Alterar as configurações de carregamento de arquivos de texto

As configurações de upload do arquivo de texto incluem o indicador de cabeçalho do arquivo, formato de arquivo, delimitador de texto, qualificador de texto e linha inicial. Se você estiver trabalhando com uma fonte de dados do Amazon S3, as configurações de carregamento selecionadas serão aplicadas a todos os arquivos que decidir usar nesse conjunto de dados.

Use o procedimento a seguir para alterar as configurações de upload do arquivo de texto.

1. Na página de preparação de dados, abra o painel Upload Settings escolhendo o ícone expandir.
2. Em File format, escolha o tipo de formato de arquivo.

3. Se você escolheu o formato custom separated (CUSTOM), especifique o caractere de separação em Delimiter.
4. Se o arquivo não contiver uma linha de cabeçalho, desmarque a caixa Files include headers.
5. Se você deseja iniciar a partir de uma linha diferente da primeira, especifique o número da linha em Start from row. Se a caixa Files include headers estiver marcada, a nova linha inicial será tratado como a linha de cabeçalho. Se a caixa Files include headers estiver desmarcada, a nova linha inicial será tratado como a primeira linha.
6. Em Text qualifier, escolha o qualificador de texto, aspas simples (') ou aspas duplas (").

Alterar as configurações de carregamento de arquivos do Microsoft Excel

As configurações de upload de arquivo do Microsoft Excel incluem o indicador de cabeçalho do intervalo e o seletor de planilha inteira.

Use o procedimento a seguir para alterar as configurações de upload do arquivo do Microsoft Excel.

1. Na página de preparação de dados, abra o painel Upload Settings escolhendo o ícone expandir.
2. Deixe a opção Upload whole sheet selecionada.
3. Se o arquivo não contiver uma linha de cabeçalho, desmarque a caixa Range contains headers.

Experiência de preparação de dados (antiga)

TODO: adicionar visão geral

Como adicionar cálculos

Crie campos calculados para transformar seus dados usando uma ou mais das seguintes opções:

- Operadores
- Funções
- Campos contendo dados
- Outros campos calculados

Você pode adicionar campos calculados a um conjunto de dados durante a preparação de dados ou na página de análise. Quando adicionar um campo calculado a um conjunto de dados durante a

preparação dos dados, ele estará disponível para todas as análises que usarem esse conjunto de dados. Ao adicionar um campo calculado a um conjunto de dados em uma análise, ele só estará disponível nessa análise. Para obter mais informações sobre como adicionar campos calculados, consulte os tópicos a seguir.

Tópicos

- Como adicionar campos calculados
- Ordem de avaliação no Amazon Quick Sight
- Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Sight
- Função de campo calculada e referência do operador para o Amazon Quick Suite

Como adicionar campos calculados

Crie campos calculados para transformar seus dados usando uma ou mais das seguintes opções:

- Operadores
- Funções
- Funções agregadas (você só pode adicioná-las a uma análise)
- Campos contendo dados
- Outros campos calculados

Você pode adicionar campos calculados a um conjunto de dados durante a preparação de dados ou na página de análise. Quando adicionar um campo calculado a um conjunto de dados durante a preparação dos dados, ele estará disponível para todas as análises que usarem esse conjunto de dados. Ao adicionar um campo calculado a um conjunto de dados em uma análise, ele só estará disponível nessa análise.

As análises oferecem suporte a operações de linha única e a operações de agregação. Operações de linha única são aquelas que fornecem um resultado (possivelmente) diferente para cada linha. Operações de agregação fornecem resultados que são sempre os mesmos para conjuntos inteiros de linhas. Por exemplo, se você usar uma função de sequência de caracteres simples sem nenhuma condição, ela alterará cada linha. Se você usar uma função de agregação, ela se aplicará a todas as linhas em um grupo. Se você solicitar o valor total de vendas para os EUA, o mesmo número se aplicará ao conjunto inteiro. Se você solicitar dados sobre um estado específico, o total de vendas será alterado para refletir o novo agrupamento. Ele ainda fornece um resultado para o conjunto inteiro.

Ao criar o campo calculado agregado dentro da análise, você pode fazer busca detalhada nos dados. O valor desse campo agregado é recalculado apropriadamente para cada nível. Esse tipo de agregação não é possível durante a preparação do conjunto de dados.

Por exemplo, digamos que você deseja descobrir a porcentagem de lucro de cada país, região e estado. Você pode adicionar um campo calculado à sua análise, `(sum(salesAmount - cost)) / sum(salesAmount)`. Esse campo será calculado para cada país, região e estado, no momento em que seu analista fizer uma busca detalhada na área geográfica.

Tópicos

- Como adicionar campos calculados a uma análise
- Como adicionar campos calculados a um conjunto de dados
- Tratamento de valores decimais em campos calculados

Como adicionar campos calculados a uma análise

Quando você adiciona um conjunto de dados a uma análise, cada campo calculado que existe no conjunto de dados é adicionado à análise. Você pode adicionar mais campos calculados no nível da análise para criar campos calculados que estejam disponíveis somente nessa análise.

Para adicionar um campo calculado a uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise que você deseja alterar.
3. No painel Dados, acesse Adicionar no canto superior esquerdo e, em seguida, selecione + CAMPO CALCULADO.
    a. No editor de cálculos que é aberto, faça o seguinte:
    b. Insira um nome para o campo calculado.
    c. Insira uma fórmula usando campos do seu conjunto de dados, funções e operadores.
4. Quando terminar, escolha Save (Salvar).

Para obter mais informações sobre como criar fórmulas usando as funções disponíveis no Quick Sight, consulteFunção de campo calculada e referência do operador para o Amazon Quick Suite .

Como adicionar campos calculados a um conjunto de dados

Os autores do Amazon Quick Sight podem gerar campos calculados durante a fase de preparação de dados da criação de um conjunto de dados. Quando você cria um campo calculado para um conjunto de dados, o campo se torna uma nova coluna no conjunto de dados. Todas as análises que usam o conjunto de dados herdam os campos calculados do conjunto de dados.

Se o campo calculado operar no nível da linha e o conjunto de dados estiver armazenadoSPICE, o Quick Sight calculará e materializará o resultado em. SPICE Se o campo calculado depender de uma função de agregação, o Quick Sight retém a fórmula e executa o cálculo quando a análise é gerada. Esse tipo de campo calculado é chamado de campo calculado não materializado.

Para adicionar ou editar um campo calculado de um conjunto de dados

1. Abra o conjunto de dados com o qual deseja trabalhar. Para obter mais informações, consulte Como editar conjuntos de dados.
2. Na página de preparação dos dados, faça um dos seguintes procedimentos:
   - Para criar um campo, escolha Adicionar campo calculado à esquerda.
   - Para editar um campo calculado existente, escolha-o em Campos calculados à esquerda e selecione Editar no menu de contexto (clique com o botão direito do mouse).
3. No editor de cálculo, insira um nome descritivo para Adicionar título, dando um nome ao novo campo calculado. Esse nome aparece na lista de campos no conjunto de dados, portanto, deve ser semelhante aos outros campos. Para esse exemplo, definimos o nome do campo como `Total Sales This Year`.
4. (Opcional) Adicione um comentário, por exemplo, para explicar o que a expressão faz, colocando o texto em barras e asteriscos.

   ```
   /* Calculates sales per year for this year*/
   ```

5. Identifique métricas, funções e outros itens a serem usados. Neste exemplo, precisamos identificar o seguinte:
   - A métrica a ser usada
   - Funções: `ifelse` e `datediff`

   Queremos criar uma declaração como: “Se a venda aconteceu durante este ano, mostre o total de vendas, caso contrário, mostre 0”.

Para adicionar a função `ifelse`, abra a lista de Funções. Escolha Tudo para fechar a lista de todas as funções. Agora você deve ver os grupos de funções: Agregado, Condicional, Data e assim por diante.

Escolha Condicional e clique duas vezes em `ifelse` para adicioná-lo ao espaço de trabalho.

```
ifelse()
```

6. Coloque o cursor dentro dos parênteses no espaço de trabalho e adicione três linhas em branco.

```
ifelse(



)
```

7. Com o cursor na primeira linha em branco, encontre a função `dateDiff`. Está listada em Funções em Datas. Você também pode encontrá-la inserindo **`date`** em Funções de pesquisa. A função `dateDiff` retorna todas as funções que têm *`date`* como parte do nome. Ela não retorna todas as funções listadas em Datas; por exemplo, a função `now` está faltando nos resultados da pesquisa.

   Clique duas vezes em `dateDiff` para adicioná-lo à primeira linha em branco da declaração `ifelse`.

```
ifelse(
dateDiff()


)
```

   Adicione os parâmetros que `dateDiff` usa. Coloque o cursor dentro dos parênteses `dateDiff` para começar a adicionar `date1`, `date2` e `period`:

   1. Para `date1`: o primeiro parâmetro é o campo que contém a data. Encontre-o em Campos e adicione-o ao espaço de trabalho clicando duas vezes nele ou inserindo o nome.
   2. Para `date2`, adicione uma vírgula e escolha `truncDate()` em Funções. Entre parênteses, adicione o período e a data, assim: **`truncDate( "YYYY", now() )`**

3. Para `period`: adicione uma vírgula depois de `date2` e insira **YYYY**. Esse é o período do ano. Para ver uma lista de todos os períodos compatíveis, encontre `dateDiff` na lista Funções e abra a documentação selecionando Saiba mais. Se você já estiver visualizando a documentação, como agora, consulte dateDiff.

Adicione alguns espaços para facilitar a leitura, se quiser. A expressão deve ser algo semelhante a:

```
ifelse(
   dateDiff( {Date}, truncDate( "YYYY", now() ) ,"YYYY" )



)
```

8. Especifique o valor de retorno. Para o nosso exemplo, o primeiro parâmetro em `ifelse` precisa retornar um valor de TRUE ou FALSE. Como queremos o ano atual e o estamos comparando com este ano, especificamos que a declaração `dateDiff` deve retornar `0`. A parte `if` de `ifelse` é avaliada como verdadeira para linhas em que não há diferença entre o ano da venda e o ano atual.

```
   dateDiff( {Date}, truncDate( "YYYY", now() ) ,"YYYY" ) = 0
```

Para criar um campo de `TotalSales` para o ano passado, você pode mudar `0` para 1.

Outra maneira de fazer a mesma coisa é usar `addDateTime` em vez de `truncDate`. Então, para cada ano anterior, você altera o primeiro parâmetro para `addDateTime` a fim de representar cada ano. Para isso, use `-1` para o ano passado, `-2` para o ano anterior a ele e assim por diante. Se você usar `addDateTime`, deixe a função `dateDiff` em `= 0` para cada ano.

```
   dateDiff( {Discharge Date}, addDateTime(-1, "YYYY", now() ) ,"YYYY" ) = 0 /*
 Last year */
```

9. Mova o cursor para a primeira linha em branco, logo abaixo de `dateDiff`. Adicione uma vírgula.

Para a parte `then` da declaração `ifelse`, precisamos escolher a medida (métrica) que contém o valor das vendas, `TotalSales`.

Para escolher um campo, abra a lista Campos e clique duas vezes em um campo para adicioná-lo à tela. Também é possível inserir o nome. Adicione chaves `{ }` ao redor dos nomes que contenham espaços. É provável que sua métrica tenha um nome diferente. Você consegue saber qual campo é uma métrica pelo sinal numérico na frente dele (#).

Agora, a expressão deve ser semelhante à que é mostrada a seguir.

```
ifelse(
   dateDiff( {Date}, truncDate( "YYYY", now() ) ,"YYYY" ) = 0
   ,{TotalSales}

)
```

10. Adicione uma cláusula `else`. A função `ifelse` não exige uma, mas queremos adicioná-la. Para fins de geração de relatórios, normalmente não é desejado ter valores nulos, porque às vezes as linhas com nulos são omitidas.

    Definimos a parte else de ifelse como `0`. O resultado é que esse campo é `0` para linhas que contêm vendas de anos anteriores.

    Para isso, na linha em branco, adicione uma vírgula e depois um `0`. Se tiver adicionado o comentário no início, sua expressão `ifelse` final deve ter a aparência a seguir.

    ```
    /* Calculates sales per year for this year*/
    ifelse(
       dateDiff( {Date}, truncDate( "YYYY", now() ) ,"YYYY" ) = 0
       ,{TotalSales}
       ,0
    )
    ```

11. Salve seu trabalho escolhendo Salvar no canto superior direito.

    Se houver erros na sua expressão, o editor exibirá uma mensagem de erro na parte inferior. Verifique se há uma linha ondulada vermelha na expressão. Em seguida, passe o cursor sobre essa linha para ver qual é a mensagem de erro. Os erros comuns incluem pontuação ausente, parâmetros ausentes, erros ortográficos e tipos de dados inválidos.

    Para evitar fazer alterações, escolha Cancelar.

Para adicionar um valor de parâmetro a um campo calculado

1. Você pode fazer referência a parâmetros em campos calculados. Ao adicionar o parâmetro à sua expressão, você adiciona o valor atual desse parâmetro.
2. Para adicionar um parâmetro, abra a lista Parâmetros e selecione o parâmetro cujo valor você deseja incluir.
3. (Opcional) Para adicionar manualmente um parâmetro à expressão, digite o nome dele. Em seguida, coloque-o entre chaves `{}` e prefixe-o com um `$`, por exemplo, `${parameterName}`.

Você pode alterar o tipo de dados de qualquer campo no seu conjunto de dados, incluindo os tipos de campos calculados. Você só pode escolher tipos de dados que correspondam aos dados que estão no campo.

Para alterar o tipo de dados de um campo calculado

- Em Campos calculados (à esquerda), escolha o campo que deseja alterar e selecione Alterar tipo de dados no menu de contexto (clique com o botão direito do mouse).

Ao contrário dos outros campos no conjunto de dados, os campos calculados não podem ser desabilitados. Em vez disso, exclua-os.

Para excluir um campo calculado

- Em Campos calculados (à esquerda), escolha o campo que deseja alterar e selecione Excluir no menu de contexto (clique com o botão direito do mouse).

Tratamento de valores decimais em campos calculados

Quando seu conjunto de dados usa o modo de Direct Query, o cálculo do tipo de dados decimal é determinado pelo comportamento do mecanismo de origem do qual o conjunto de dados se origina. Em alguns casos específicos, o Quick Sight aplica manipulações especiais para determinar o tipo de dados do cálculo de saída.

Quando seu conjunto de dados usa o modo de consulta do SPICE e um campo calculado é materializado, o tipo de dados do resultado depende dos operadores de função específicos e do tipo de dados da entrada. As tabelas abaixo mostram o comportamento esperado para alguns campos numéricos calculados.

Operadores unários

A tabela a seguir mostra qual tipo de dados é gerado com base no operador que você usa e no tipo de dados do valor inserido. Por exemplo, se você inserir um número inteiro em um cálculo `abs`, o tipo de dados do valor de saída será inteiro.

Operador	Tipo de entrada	Tipo de saída
`abs`	Fixado em decimal	Fixado em decimal
	Int	Int
	Flutuação decimal	Flutuação decimal
`ceil`	Fixado em decimal	Int
	Int	Int
	Flutuação decimal	Int
`exp`	Fixado em decimal	Flutuação decimal
	Int	Flutuação decimal
	Flutuação decimal	Flutuação decimal
`floor`	Fixado em decimal	Int
	Int	Int
	Flutuação decimal	Int
`ln`	Fixado em decimal	Flutuação decimal
	Int	Flutuação decimal
	Flutuação decimal	Flutuação decimal
`log`	Fixado em decimal	Flutuação decimal
	Int	Flutuação decimal

Operador	Tipo de entrada	Tipo de saída
	Flutuação decimal	Flutuação decimal
`round`	Fixado em decimal	Fixado em decimal
	Int	Fixado em decimal
	Flutuação decimal	Fixado em decimal
`sqrt`	Fixado em decimal	Flutuação decimal
	Int	Flutuação decimal
	Flutuação decimal	Flutuação decimal

Operadores binários

As tabelas a seguir mostram qual tipo de dados é gerado com base nos tipos de dados dos dois valores que você insere. Por exemplo, para um operador aritmético, se você fornecer dois tipos de dados inteiros, o resultado da saída do cálculo será um número inteiro.

Para operadores básicos (+, -, *):

	Inteiro	Fixado em decimal	Flutuação decimal
Inteiro	Inteiro	Fixado em decimal	Flutuação decimal
Fixado em decimal	Fixado em decimal	Fixado em decimal	Flutuação decimal
Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal

Para operadores de divisão (/):

	Inteiro	Fixado em decimal	Flutuação decimal

	Inteiro	Fixado em decimal	Flutuação decimal
Inteiro	Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal
Fixado em decimal	Flutuação decimal	Fixado em decimal	Flutuação decimal
Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal

Para operadores exponenciais e de modificação (^, %):

	Inteiro	Fixado em decimal	Flutuação decimal
Inteiro	Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal
Fixado em decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal
Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal	Flutuação decimal

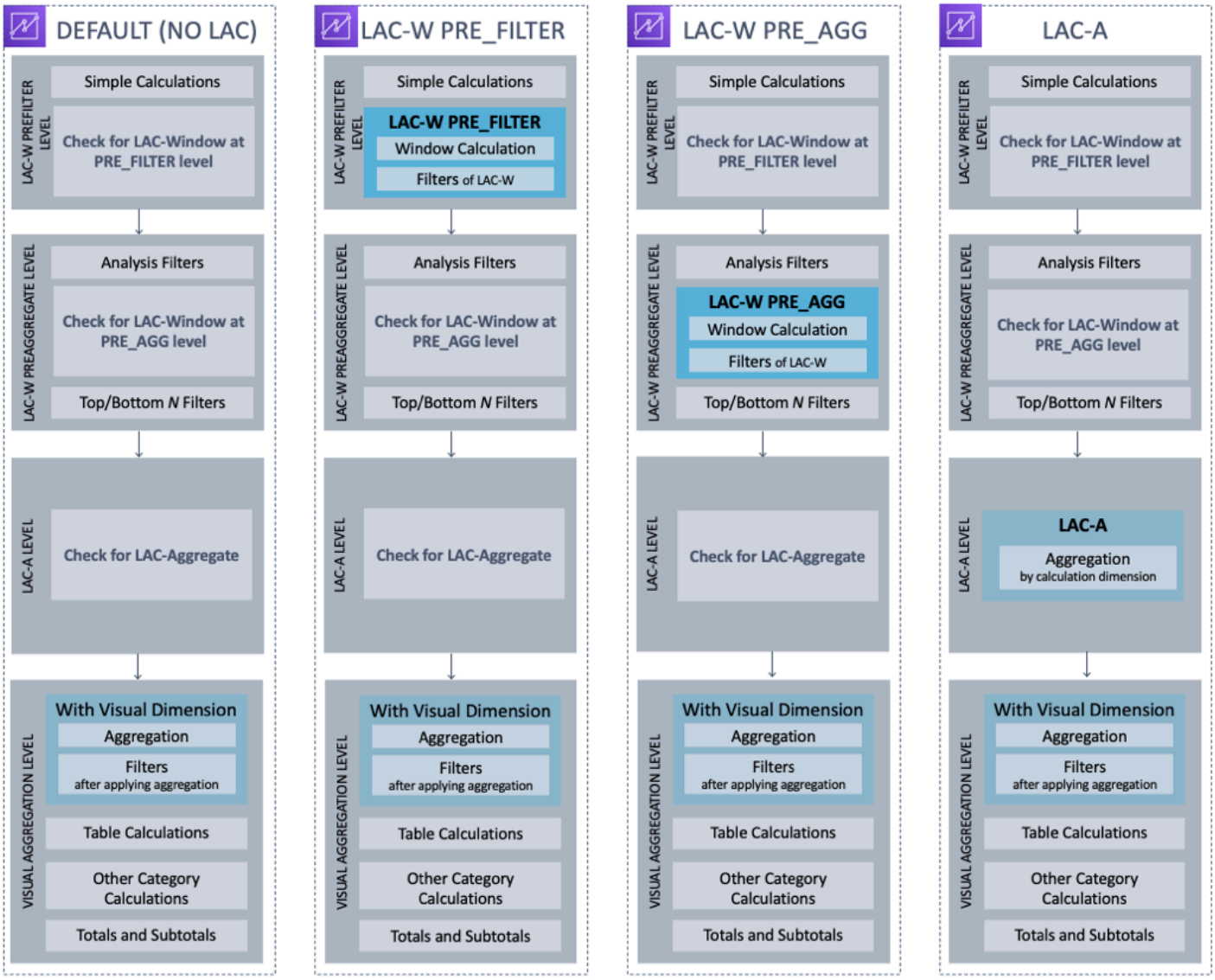
Ordem de avaliação no Amazon Quick Sight

Quando você abre ou atualiza uma análise, antes de exibi-la, o Amazon Quick Sight avalia tudo o que está configurado na análise em uma sequência específica. O Amazon Quick Sight traduz a configuração em uma consulta que um mecanismo de banco de dados pode executar. A consulta retorna os dados de forma semelhante, independentemente de você se conectar a um banco de dados, a uma fonte de software como serviço (SaaS) ou ao mecanismo de análise Amazon Quick Sight (SPICE).

Se você compreender a ordem em que a configuração é avaliada, saberá a sequência que determina quando um filtro ou cálculo específico é aplicado aos seus dados.

A ilustração a seguir mostra a ordem de avaliação. A coluna à esquerda mostra a ordem de avaliação quando nenhuma função de janela de cálculo (LAC-W) nem agregada (LAC-A) com reconhecimento de nível está envolvida. A segunda coluna mostra a ordem de avaliação das análises que contêm campos calculados para computar expressões LAC-W no nível de pré-filtro (`PRE_FILTER`). A terceira coluna mostra a ordem de avaliação das análises que contêm campos

calculados para computar expressões LAC-W no nível de pré-agregação (PRE_AGG). A última coluna mostra a ordem de avaliação das análises que contêm campos calculados para computar expressões LAC-A. Após a ilustração, há uma explicação mais detalhada da ordem de avaliação. Para obter mais informações sobre cálculos com reconhecimento de nível, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Sight.



A lista a seguir mostra a sequência na qual o Amazon Quick Sight aplica a configuração em sua análise. Tudo o que está configurado no conjunto de dados acontece fora da análise, por exemplo, cálculos no nível do conjunto de dados, filtros e configurações de segurança. Todos eles se aplicam aos dados subjacentes. A lista a seguir abrange apenas o que acontece dentro da análise.

1. Nível de pré-filtro LAC-W: avalia os dados na cardinalidade da tabela original antes dos filtros de análise
   a. Cálculos simples: cálculos no nível escalar sem agregações ou cálculos de janela. Por exemplo, `.date_metric/60, parseDate(date, 'yyyy/MM/dd'), ifelse(metric > 0, metric, 0), split(string_column, '|' 0)`
   b. Função LAC-W PRE_FILTER: Se alguma expressão LAC-W PRE_FILTER estiver envolvida no visual, o Amazon Quick Sight primeiro calculará a função de janela no nível da tabela original, antes de qualquer filtro. Se a expressão LAC-W PRE_FILTER for usada em filtros, ela será aplicada neste momento. Por exemplo, `.maxOver(Population, [State, County], PRE_FILTER) > 1000`
2. LAC-W PRE_AGG: avalia os dados na cardinalidade da tabela original antes das agregações
   a. Filtros adicionados durante a análise: os filtros criados para campos não agregados nos elementos visuais são aplicados nesse momento, que são semelhantes às cláusulas WHERE. Por exemplo, `.year > 2020`
   b. Função LAC-W PRE_AGG: Se alguma expressão LAC-W PRE_AGG estiver envolvida no visual, o Amazon Quick Sight computará a função de janela antes de qualquer agregação ser aplicada. Se a expressão LAC-W PRE_AGG for usada em filtros, ela será aplicada neste momento. Por exemplo, `.maxOver(Population, [State, County], PRE_AGG) > 1000`
   c. Filtros N superior/inferior: filtros configurados em dimensões para exibir top/bottom N itens.
3. Nível LAC-A: avalia as agregações em nível personalizado, antes das agregações visuais
   a. Agregações de nível personalizado: se alguma expressão LAC-A estiver envolvida no elemento visual, ela será calculada neste momento. Com base na tabela após os filtros mencionados acima, a Amazon QuickSight calcula a agregação, agrupada pelas dimensões especificadas nos campos calculados. Por exemplo, `.max(Sales, [Region])`
4. Nível no elemento visual: avalia agregações no nível de elemento visual e cálculos de tabela pós-agregação, com as configurações restantes aplicadas nos elementos visuais
   a. Agregações no nível do elemento visual: as agregações de elementos visuais sempre devem ser aplicadas, exceto em tabelas tabulares (nas quais a dimensão está vazia). Com essa configuração, são calculadas as agregações baseadas nos campos nas fontes de campo, agrupadas pelas dimensões inseridas nos elementos visuais. Se algum filtro for criado com base nas agregações, ele será aplicado neste momento, semelhante às cláusulas HAVING. Por exemplo, `.min(distance) > 100`
   b. Cálculos de tabela: se houver algum cálculo de tabela pós-agregação (a expressão agregada deve ser usada como operando) referenciado no elemento visual, ele será calculado neste

momento. O Amazon Quick Sight realiza cálculos de janela após agregações visuais. Da mesma forma, são aplicados os filtros criados com base nesses cálculos.

c. Outros cálculos de categoria: esse tipo de cálculo só existe em line/bar/pie/donut gráficos. Para obter mais informações, consulte Limites de exibição.

d. Totais e subtotais: os totais e subtotais são calculados em gráficos de rosca (somente totais), tabelas (somente totais) e tabelas dinâmicas, se solicitado.

Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition e Standard Edition

Com os cálculos com reconhecimento de nível (LAC), você pode especificar o nível de granularidade que deseja para computar funções de janela ou funções agregadas. Há dois tipos de funções LAC: cálculo com reconhecimento de nível para funções agregadas (LAC-A) e cálculo com reconhecimento de nível para funções de janela (LAC-W).

Tópicos

- Cálculo com reconhecimento de nível para funções agregadas (LAC-A)
- Cálculo com reconhecimento de nível para funções de janela (LAC-W)

Cálculo com reconhecimento de nível para funções agregadas (LAC-A)

Com as funções LAC-A, você pode especificar em qual nível agrupar a computação. Ao adicionar um argumento a uma função agregada existente, como `sum() , max() , count()`, você pode definir qualquer nível de agrupamento que desejar para a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão, independente das dimensões adicionadas ao elemento visual. Por exemplo:

```
sum(measure,[group_field_A])
```

Para usar as funções LAC-A, digite-as diretamente no editor de cálculo adicionando os níveis de agregação pretendidos como o segundo argumento entre colchetes. A seguir está um exemplo de uma função agregada e uma função LAC-A, para comparação.

- Função agregada: `sum({sales})`
- Função LAC-A: `sum({sales}, [{Country},{Product}])`

Os resultados do LAC-A são computados com o nível especificado entre colchetes `[ ]` e podem ser usados como operando de uma função agregada. O nível de agrupamento da função agregada é o nível visual, com campos Agrupar por adicionados à fonte de campo do elemento visual.

Além de criar uma chave de grupo LAC estática no colchete `[ ]`, você pode adaptá-la dinamicamente aos campos visuais de agrupamento, colocando um parâmetro `$visualDimensions` no colchete. Esse é um parâmetro fornecido pelo sistema, em contraste com o parâmetro definido pelo usuário. O parâmetro `[$visualDimensions]` representa os campos adicionados à fonte de campo Agrupar por no elemento visual atual. Os exemplos a seguir mostram como adicionar dinamicamente chaves de grupo às dimensões visuais ou remover chaves de grupo das dimensões visuais.

- LAC-A com chave de grupo dinamicamente adicionada: `sum({sales}, [${visualDimensions},{Country},{Products}])`

  Ele calcula, antes que a agregação de nível visual seja calculada, a soma das vendas, agrupando por `country`, `products` e quaisquer outros campos na fonte de campo Agrupar por.
- LAC-A com chave de grupo dinamicamente removida: `sum({sales}, [${visualDimensions},!{Country},!{Products}])`

  Ele calcula, antes que a agregação de nível visual seja calculada, a soma das vendas, agrupando pelos campos na fonte de campo Agrupar por do elemento visual, exceto `country` e `product`.

Você pode especificar a chave de grupo adicionada ou a chave de grupo removida na expressão LAC, mas não ambas.

As funções LAC-A são compatíveis com as seguintes funções agregadas:

- avg
- count
- distinct_count
- max
- median
- min
- percentile
- percentileCont

- percentileDisc (percentil)
- stdev
- stdevp
- sum
- var
- varp

Exemplos de LAC-A

Você pode fazer o seguinte com as funções LAC-A:

- Executar cálculos que sejam independentes dos níveis no elemento visual. Por exemplo, se você tiver o cálculo a seguir, os números de vendas serão agregados somente no nível do país, mas não em outras dimensões (região ou produto) no elemento visual.

  ```
  sum({Sales},[{Country}])
  ```

- Executar cálculos para as dimensões que não estão no elemento visual. Por exemplo, se você tiver a função a seguir, será possível calcular a média das vendas totais do país por região.

  ```
  sum({Sales},[{Country}])
  ```

  Embora o país não esteja incluído no elemento visual, a função LAC-A primeiro agrega as vendas no nível do país e, em seguida, o cálculo de nível visual gera o número médio para cada região. Se a função LAC-A não for usada para especificar o nível, a média das vendas será calculada no nível granular mais baixo (o nível básico do conjunto de dados) de cada região (exibido na coluna de vendas).
- Usar LAC-A em combinação com outras funções agregadas e funções LAC-W. Há duas formas de aninhar funções LAC-A com outras.
  - Você pode escrever uma sintaxe aninhada ao criar um cálculo. Por exemplo, a função LAC-A pode ser aninhada com uma função LAC-W para calcular o total de vendas por país usando o preço médio de cada produto:

    ```
    sum(avgOver({Sales},[{Product}],PRE_AGG),[{Country}])
    ```

  - Ao adicionar uma função LAC-A a um elemento visual, o cálculo pode ser ainda mais aninhado com as funções agregadas de nível visual que você selecionou na fonte de campos. Para obter

mais informações sobre como alterar a agregação de campos no elemento visual, consulte Como alterar ou adicionar uma agregação a um campo ao usar uma fonte de campo.

Limitações do LAC-A

As seguintes limitações se aplicam às funções LAC-A:

- As funções LAC-A são compatíveis com todas as funções agregadas aditivas e não aditivas, como, `sum()`, `count()` e `percentile()`. As funções LAC-A não são suportadas para funções agregadas condicionais que terminam com “if”, como `sumif()` `ecountif()`, nem para funções agregadas de período que começam com "periodToDate“, como e. `periodToDateSum()` `periodToDateMax()`
- Atualmente, não há suporte para totais em nível de linha e de coluna para funções LAC-A em tabelas e tabelas dinâmicas. Quando você adiciona totais em nível de linha ou de coluna ao gráfico, o número total é exibido em branco. Outras dimensões que não sejam do LAC não são afetadas.
- Atualmente, não há suporte para as funções LAC-A aninhadas. Há suporte para uma capacidade limitada de funções LAC-A aninhadas com funções agregadas regulares e funções LAC-W.

  Por exemplo, as seguintes funções são válidas:

  - `Aggregation(LAC-A())`. Por exemplo: `max(sum({sales}, [{country}]))`
  - `LAC-A(LAC-W())`. Por exemplo: `sum(sumOver({Sales},[{Product}],PRE_AGG), [{Country}])`

  As seguintes funções não são válidas:

  - `LAC-A(Aggregation())`. Por exemplo: `sum(max({sales}), [{country}])`
  - `LAC-A(LAC-A())`. Por exemplo: `sum(max({sales}, [{country}]),[category])`
  - `LAC-W(LAC-A())`. Por exemplo: `sumOver(sum({Sales},[{Product}]), [{Country}],PRE_AGG)`

Cálculo com reconhecimento de nível para funções de janela (LAC-W)

Com as funções LAC-W, você pode especificar a janela ou a partição para computar o cálculo. As funções LAC-W são um grupo de funções de janela, como `sumover()`, `(maxover)`, `denseRank`, que você pode executar no nível de pré-filtro ou pré-agregado. Por exemplo: `sumOver(measure, [partition_field_A],pre_agg)`.

As funções LAC-W eram chamadas de agregações com reconhecimento de nível (LAA).

As funções LAC-W ajudam você a responder aos seguintes tipos de perguntas:

- Quantos dos meus clientes fizeram apenas um pedido de compra? Ou 10? Ou 50? Queremos que o visual use a contagem como uma dimensão e não como uma métrica no visual.
- Quais são as vendas totais por segmento de mercado para clientes cujos gastos em tempo de vida sejam superiores a 100.000 USD? O visual deve mostrar apenas o segmento de mercado e o total de vendas para cada um deles.
- Qual é a contribuição de cada setor para todo o lucro da empresa (porcentagem do total)? Queremos poder filtrar o visual para mostrar alguns dos setores e como eles contribuem para o total de vendas dos setores exibidos. Porém, também queremos ver a porcentagem do total de vendas de cada setor para toda a empresa (incluindo os setores filtrados).
- Qual é o total de vendas de cada categoria em comparação com a média do setor? A média do setor deve incluir todas as categorias, mesmo após a filtragem.
- Como meus clientes são agrupados em intervalos de gastos cumulativos? Queremos usar o agrupamento como uma dimensão e não como uma métrica.

Para perguntas mais complexas, você pode injetar um cálculo ou filtro antes que o Quick Sight chegue a um ponto específico na avaliação de suas configurações. Para influenciar diretamente os resultados, adicione uma palavra-chave em nível de cálculo a um cálculo de tabela. Para obter mais informações sobre como o Quick Sight avalia as consultas, consulte. Ordem de avaliação no Amazon Quick Sight

Há suporte para os seguintes níveis de cálculo nas funções LAC-W:

- **`PRE_FILTER`**— Antes de aplicar os filtros da análise, o Quick Sight avalia os cálculos do pré-filtro. Depois, aplica todos os filtros configurados nesses cálculos de pré-filtro.
- **`PRE_AGG`**— Antes de calcular as agregações em nível de exibição, o Quick Sight realiza cálculos pré-agregados. Depois, aplica todos os filtros configurados nesses cálculos de pré-agregação. Esse trabalho acontece antes da aplicação de N filtros superiores e inferiores.

Você pode usar a palavra-chave `PRE_AGG` ou `PRE_FILTER` como um parâmetro nas funções de cálculo de tabela a seguir. Ao especificar um nível de cálculo, você usa uma medida não agregada na função. Por exemplo, você poderá usar o `countOver({ORDER ID}, [{Customer ID}],`

PRE_AGG). Ao usar PRE_AGG, você especifica que o countOver é executado no nível de pré-agregação.

- avgOver
- countOver
- denseRank
- distinctCountOver
- minOver
- maxOver
- percentileRank
- rank
- stdevOver
- stdevpOver
- sumOver
- varOver
- varpOver

Por padrão, o primeiro parâmetro de cada função deve ser uma medida agregada. Se usar PRE_FILTER ou PRE_AGG, você usará uma medida não agregada para o primeiro parâmetro.

Para funções LAC-W, a agregação visual é padronizada como MIN para eliminar duplicatas. Para alterar a agregação, abra o menu de contexto do campo (clique com o botão direito do mouse) e escolha uma agregação diferente.

Para exemplos de quando e como usar as funções do LAC-W em cenários da vida real, consulte a seguinte postagem no blog de AWS Big Data: Crie insights avançados usando agregações com reconhecimento de nível na Amazon. QuickSight

Função de campo calculada e referência do operador para o Amazon Quick Suite

Você pode adicionar campos calculados a um conjunto de dados durante a preparação de dados ou na página de análise. Quando adicionar um campo calculado a um conjunto de dados durante a preparação dos dados, ele estará disponível para todas as análises que usarem esse conjunto de dados. Ao adicionar um campo calculado a um conjunto de dados em uma análise, ele só estará disponível nessa análise.

É possível criar campos calculados para transformar os dados ao usar as funções e os operadores apresentados a seguir.

Tópicos

- Operadores
- Funções por categoria
- Funções
- Funções agregadas
- Funções de cálculos de tabela

Operadores

Você pode usar os operadores a seguir nos campos calculados. O Quick Suite usa a ordem padrão das operações: parênteses, expoentes, multiplicação, divisão, adição, subtração (PEMDAS). As comparações de igual a (=) e diferente de (<>) diferenciam maiúsculas de minúsculas.

- Adição (+)
- Subtração (−)
- Multiplicação (*)
- Divisão (/)
- Módulo (%): veja também `mod( )` na lista a seguir.
- Potência (^): veja também `exp( )` na lista a seguir.
- Igual (=)
- Diferente (<>)
- Maior que (>)
- Maior ou igual a (>=)
- Menor que (<)
- Menor ou igual a (<=)
- E
- OU
- NOT

O Amazon Quick Suite suporta a aplicação das seguintes funções matemáticas a uma expressão.

- `Mod(number, divisor)`: localiza o restante depois de dividir um número por um divisor.
- `Log(expression)` : retorna o logaritmo decimal de uma determinada expressão.
- `Ln(expression)` : retorna o logaritmo natural de uma determinada expressão.
- `Abs(expression)` : retorna o valor absoluto de uma determinada expressão.
- `Sqrt(expression)` : retorna a raiz quadrada de uma determinada expressão.
- `Exp(expression)` : retorna a base do logaritmo natural e elevada à potência de uma determinada expressão.

Para facilitar a leitura de cálculos compridos, você pode usar parênteses para esclarecer agrupamentos e a precedência nos cálculos. Na instrução a seguir, você não precisa parênteses. A declaração de multiplicação é processada primeiro e, em seguida, o resultado é somando a cinco, retornando um valor de 26. No entanto, parênteses facilitam a leitura da instrução e, portanto, devem ser mantidos.

```
5 + (7 * 3)
```

Como os parêntese são os primeiros na ordem das operações, você pode alterar a ordem em que os operadores são aplicados. Por exemplo, na declaração a seguir, a adição é processada primeiro e, em seguida, o resultado é multiplicado por 3, retornando o valor 36.

```
(5 + 7) * 3
```

Exemplo: operadores aritméticos

O exemplo a seguir usa vários operadores aritméticos para determinar o total de vendas após desconto.

```
(Quantity * Amount) - Discount
```

Exemplo: (/) divisão

O exemplo apresentado a seguir usa a operação de divisão para dividir 3 por 2. Um valor de 1,5 é retornado. O Amazon Quick Suite usa divisões de ponto flutuante.

```
3/2
```

Exemplo: (=) igual a

Usar = realiza uma comparação de valores com diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. As linhas em que a comparação é VERDADEIRA são incluídas no conjunto de resultados.

No exemplo a seguir, as linhas em que o campo `Region` é **`South`** são incluídas nos resultados. Se a `Region` for **`south`**, essas linhas serão excluídas.

```
Region = 'South'
```

No exemplo a seguir, a comparação é avaliada como FALSA.

```
Region = 'south'
```

O exemplo a seguir mostra uma comparação que converte `Region` em letras maiúsculas (**`SOUTH`**) e a compara com **`SOUTH`**. Isso retorna as linhas cuja região é **`south`**, **`South`** ou **`SOUTH`**.

```
toUpper(Region) = 'SOUTH'
```

Exemplo: (<>)

O símbolo de diferente de **<>** significa menor ou maior que.

Portanto, se dissermos **x<>1**, estamos afirmando se x for menor que 1 OU se x for maior que 1. Ambos os símbolos **<** e **>** são avaliados em conjunto. Em outras palavras, se x é qualquer valor exceto 1. Ou x é diferente de 1.

> **Note**
>
> Use **<>**, não !=.

O exemplo a seguir compara `Status Code` a um valor numérico. Isso retorna as linhas onde `Status Code` é diferente de **1**.

```
statusCode <> 1
```

O exemplo a seguir compara vários valores de `statusCode`. Neste caso, os registros ativos têm `activeFlag = 1`. Este exemplo retorna linhas em que uma das seguintes situações se aplica:

- Para registros ativos, mostra linhas onde o status não é 1 ou 2
- Para registros inativos, mostra linhas onde o status é 99 ou -1

```
( activeFlag = 1 AND (statusCode <> 1 AND statusCode <> 2) )
OR
( activeFlag = 0 AND (statusCode= 99 OR statusCode= -1) )
```

Exemplo: (^)

O símbolo de potência ^ significa elevado a. Você pode usar o operador de potência com qualquer campo numérico e com qualquer expoente válido.

O exemplo a seguir é uma expressão simples de 2 elevado a 4 ou (2 * 2 * 2 * 2). Isso retorna um valor de 16.

```
2^4
```

O exemplo a seguir calcula a raiz quadrada do campo de receita.

```
revenue^0.5
```

Exemplo: E, OU, e NÃO

O exemplo a seguir usa AND, OR e NOT para comparar várias expressões. Isso é feito usando operadores condicionais para marcar os principais clientes com uma promoção especial que NÃO estão em Washington ou Oregon, que fizeram mais de dez pedidos. Se nenhum valor for retornado, o valor "n/d" será usado.

```
ifelse(( (NOT (State = 'WA' OR State = 'OR')) AND Orders > 10), 'Special Promotion
 XYZ', 'n/a')
```

Exemplo: como criar listas de comparação, como "em" ou "não está em"

Este exemplo usa operadores para criar uma comparação para encontrar valores que existem ou não em uma lista especificada de valores.

O exemplo a seguir compara o `promoCode` como uma lista especificada de valores. Este exemplo retorna as linhas onde o `promoCode` está na lista **`(1, 2, 3)`**.

```
promoCode    = 1
OR promoCode = 2
OR promoCode = 3
```

O exemplo a seguir compara o `promoCode` como uma lista especificada de valores. Este exemplo retorna as linhas onde o `promoCode` NÃO está na lista **`(1, 2, 3)`**.

```
NOT(promoCode = 1
OR promoCode  = 2
OR promoCode  = 3
)
```

Outra forma de expressar isso é fornecer uma lista onde o `promoCode` não é igual aos itens na lista.

```
promoCode     <> 1
AND promoCode <> 2
AND promoCode <> 3
```

Exemplo: como criar uma comparação "entre"

Este exemplo usa operadores de comparação para criar uma comparação mostrando valores que existem entre um valor e outro.

O exemplo a seguir examina o `OrderDate` e retorna linhas onde o `OrderDate` está entre o primeiro dia e o último dia de 2016. Nesse caso, queremos o primeiro e o último dia incluídos, portanto, usa-se "ou igual a" nos operadores de comparação.

```
OrderDate >= "1/1/2016" AND OrderDate <= "12/31/2016"
```

Funções por categoria

Nesta seção, você pode encontrar uma lista das funções disponíveis no Amazon Quick Suite, classificadas por categoria.

Tópicos

- Funções agregadas
- Funções condicionais
- Funções de data

- Funções numéricas
- Funções matemáticas
- Funções de string
- Cálculos de tabela

Funções agregadas

As funções agregadas para campos calculados no Amazon Quick Suite incluem o seguinte. Elas só estão disponíveis durante a análise e a visualização. Cada uma dessas funções retorna valores agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Para cada agregação, há também uma agregação condicional. Elas executam o mesmo tipo de agregação, com base em uma condição.

- avg calcula a média do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- avgIf calcula a média com base em uma declaração condicional.
- count calcula o número de valores em uma dimensão ou medida, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- countIf calcula a contagem com base em uma declaração condicional.
- distinct_count calcula o número de valores distintos em uma dimensão ou medida, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- distinct_countIf calcula a contagem distinta com base em uma declaração condicional.
- max retorna o valor máximo da medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- maxIf calcula o máximo com base em uma declaração condicional.
- median retorna o valor mediano da medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- medianIf calcula a mediana com base em uma declaração condicional.
- O min retorna o valor mínimo da medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- minIf calcula o mínimo com base em uma declaração condicional.
- percentile (alias de `percentileDisc`) computa o enésimo percentil da medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- percentileCont calcula o enésimo percentil com base em uma distribuição contínua dos números da medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.

- percentileDisc(percentil) calcula o enésimo percentil com base nos números reais da medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- periodToDateAvg calcula a média do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateCount calcula o número de valores em uma dimensão ou medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, incluindo duplicatas.
- periodToDateMax retorna o valor máximo da medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateMedian retorna o valor médio da medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateMin retorna o valor mínimo da medida ou data especificadas para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDatePercentile calcula o percentil com base nos números reais medidos para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDatePercentileCont calcula o percentil com base em uma distribuição contínua dos números na medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateStDev calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo com base em uma amostra.
- periodToDateStDevP calcula o desvio padrão da população do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo com base em uma amostra.
- periodToDateSum adiciona o conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateVar calcula a variação amostral do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateVarP calcula a variação populacional do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- stdev) calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou pelas dimensões escolhidas, com base em uma amostra.

- stdevIf calcula o desvio padrão da amostra com base em uma declaração condicional.
- stdevp calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma população tendenciosa.
- stdevpIf calcula o desvio populacional com base em uma declaração condicional.
- var) calcula a variação do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma amostra.
- varIf calcula a variação amostral com base em uma declaração condicional.
- varp) calcula a variação do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma população tendenciosa.
- varpIf calcula a variação populacional com base em uma declaração condicional.
- sum) adiciona o conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.
- sumIf) calcula a soma com base em uma declaração condicional.

Funções condicionais

As funções condicionais para campos calculados no Amazon Quick Suite incluem o seguinte:

- Coalesce retorna o valor do primeiro argumento que não for nulo.
- Ifelse avalia um conjunto de pares de expressão if, then e retorna o valor do argumento then para o primeiro argumento if que for verdadeiro.
- in avalia uma expressão para ver se está em uma determinada lista de valores.
- isNotNull avalia uma expressão para ver se não é nula.
- isNull avalia uma expressão para ver se é nula. Se a expressão for nula, `isNull` retornará verdadeiro; do contrário, retornará falso.
- notIn avalia uma expressão para ver se não está em uma determinada lista de valores.
- nullIf compara duas expressões. Se elas forem iguais, a função retornará nula. Se eles não forem iguais, a função retornará a primeira expressão.
- switch retorna uma expressão que corresponde ao primeiro rótulo igual à expressão da condição.

Funções de data

As funções de data para campos calculados no Amazon Quick Suite incluem o seguinte:

- addDateTime adiciona ou subtrai uma unidade de tempo à data ou hora fornecida.
- addWorkDays adiciona ou subtrai o determinado número de dias úteis à data ou hora fornecida.
- dateDiff retorna a diferença de dias entre dois campos de data.
- epochDate converte uma data de epoch em uma data padrão.
- Extract retorna uma parte especificada de um valor de data.
- formatDate formata uma data usando um padrão que você especificar.
- isWorkDay retorna VERDADEIRO se um determinado valor de data e hora for um dia útil.
- netWorkDays retorna o número de dias úteis entre os dois valores de data fornecidos.
- Now retorna a data e a hora atuais usando as configurações de um banco de dados, ou UTC para arquivo e Salesforce.
- truncDate retorna um valor de data que representa uma parte especificada de uma data.

Funções numéricas

As funções numéricas para campos calculados no Amazon Quick Suite incluem o seguinte:

- Ceil arredonda uma casa decimal para o próximo inteiro.
- decimalToInt converte um valor decimal em um valor inteiro.
- Floor diminui um valor decimal até o próximo inteiro mais baixo.
- intToDecimal converte um valor inteiro em um valor decimal.
- Round arredonda um valor decimal para o inteiro mais próximo ou, se a escala for especificada, para o decimal mais próximo.

Funções matemáticas

As funções matemáticas para campos calculados no Amazon Quick Suite incluem o seguinte:

- `Mod(number, divisor)`: localiza o restante depois de dividir um número por um divisor.
- `Log(expression)` : retorna o logaritmo decimal de uma determinada expressão.
- `Ln(expression)` : retorna o logaritmo natural de uma determinada expressão.
- `Abs(expression)` : retorna o valor absoluto de uma determinada expressão.
- `Sqrt(expression)` : retorna a raiz quadrada de uma determinada expressão.

- `Exp(expression)` : retorna a base do logaritmo natural e elevada à potência de uma determinada expressão.

Funções de string

As funções de string (texto) para campos calculados no Amazon Quick Suite incluem o seguinte:

- Concat concatena duas ou mais strings.
- contains verifica se uma expressão contém uma substring.
- endsWith verifica se a expressão termina com a substring especificada.
- Left retorna o número especificado de caracteres mais à esquerda de uma sequência de caracteres.
- Locate localiza uma sub-sequência de caracteres dentro de outra sequência de caracteres e retorna o número de caracteres antes da sub-sequência de caracteres.
- Ltrim remove o espaço em branco anterior de uma string.
- parseDate analisa uma sequência de caracteres para determinar se ela contém um valor de data e retorna a data, se encontrada.
- parseDecimal analisa uma string para determinar se ela contém um valor decimal.
- parseInt analisa uma string para determinar se ela contém um valor inteiro.
- parseJson analisa os valores de um JSON nativo ou de um objeto JSON em um campo de texto.
- Replace substitui parte de uma sequência de caracteres por uma nova sequência de caracteres.
- Right retorna o número especificado de caracteres mais à direita de uma sequência de caracteres.
- Rtrim remove o espaço em branco posterior de uma string.
- Split divide uma string em uma matriz de substrings, com base em um delimitador que você seleciona, e retorna o item especificado pela posição.
- startsWith verifica se a expressão começa com a substring especificada.
- Strlen retorna o número de caracteres na sequência de caracteres.
- Substring retorna o número especificado de caracteres de uma sequência de caracteres, começando pelo local especificado.
- toLower formata uma string toda em minúsculas.
- toString formata a expressão de entrada como string.
- toUpper formata uma string toda em maiúsculas.
- trim remove o espaço em branco anterior e posterior de uma string.

Cálculos de tabela

Os cálculos de tabela formam um grupo de funções que fornecem contexto em uma análise. Eles fornecem suporte para análise agregada enriquecida. Ao usar esses cálculos, é possível abordar cenários empresariais comuns, como calcular a porcentagem do total, executar soma, diferença, base comum e classificação.

Ao analisar dados em um visual específico, você pode aplicar cálculos de tabela para o conjunto atual de dados para descobrir como as dimensões influenciam as medidas ou umas as outras. Os dados visualizados são o conjunto de resultados com base no conjunto de dados atual, com todos os filtros, seleções de campos e personalizações aplicados. Para ver exatamente o que esse conjunto de resultados é, você pode exportar seu elemento visual para um arquivo. Uma função de cálculos de tabela realiza operações nos dados para revelar relações entre os campos.

Funções baseadas em pesquisa

- difference calcula a diferença entre uma medida baseada em um conjunto de partições e classificações, e uma medida baseada em outra.
- lag calcula o valor anterior para uma medida.
- lead calcula o valor seguinte para uma medida.
- percentDifference calcula a diferença percentual entre o valor atual e um valor de comparação.

Funções OVER

- avgOver calcula a média de uma medida sobre uma ou mais dimensões.
- countOver calcula a contagem de um campo sobre uma ou mais dimensões.
- distinctCountOver calcula a contagem distinta do operando particionado pelos atributos especificados em um nível especificado.
- maxOver calcula o máximo de uma medida sobre uma ou mais dimensões.
- minOver calcula o mínimo de uma medida sobre uma ou mais dimensões.
- percentileOver (alias de `percentileDiscOver`) calcula o enésimo percentil de uma medida particionada por uma lista de dimensões.
- percentileContOver calcula o enésimo percentil com base em uma distribuição contínua dos números de uma medida particionada por uma lista de dimensões.
- percentileDiscOver calcula o enésimo percentil com base nos números reais de uma medida particionada por uma lista de dimensões.

- percentOfTotal calcula a porcentagem de contribuição de uma medida para o total.
- periodOverPeriodDifference calcula a diferença de uma medida em dois períodos diferentes, conforme especificado pela granularidade e deslocamento do período.
- periodOverPeriodLastValue calcula o último valor (anterior) de uma medida de um período anterior, conforme especificado pela granularidade e deslocamento do período.
- periodOverPeriodPercentDifference calcula a diferença percentual de uma medida em dois períodos diferentes, conforme especificado pela granularidade e deslocamento do período.
- periodToDateAvgOverTime calcula a média de uma medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateCountOverTime calcula a contagem de uma dimensão ou medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateMaxOverTime calcula o máximo de uma medida ou data para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateMinOverTime calcula o mínimo de uma medida ou data para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- periodToDateSumOverTime calcula a soma de uma medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.
- sumOver calcula a soma de uma medida sobre uma ou mais dimensões.
- stdevOver calcula o desvio padrão da medida especificada, particionado pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma amostra.
- stdevpOver calcula o desvio padrão da medida especificada, particionado pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma população tendenciosa.
- varOver calcula a variação da medida especificada, particionado pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma amostra.
- varpOver calcula a variação da medida especificada, particionada pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma população tendenciosa.

Funções de classificação

- rank calcula o nível de uma medida ou de uma dimensão.
- denseRank calcula o nível de uma medida ou de uma dimensão, ignorando duplicações.
- percentileRank calcula o nível de uma medida ou de uma dimensão, com base no percentil.

Funções de execução

- runningAvg calcula uma média em execução para uma medida.
- runningCount calcula uma contagem em execução para uma medida.
- runningMax calcula um máximo em execução para uma medida.
- runningMin calcula um mínimo em execução para uma medida.
- runningSum calcula uma soma em execução para uma medida.

Funções de janela

- firstValue calcula o primeiro valor da dimensão ou da medida agregada particionada e classificada por atributos especificados.
- lastValue calcula o último valor da dimensão ou da medida agregada particionada e classificada por atributos especificados.
- windowAvg calcula a média da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e organizada por atributos especificados.
- windowCount calcula a contagem da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e organizada por atributos especificados.
- windowMax calcula o máximo da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e organizada por atributos especificados.
- windowMin calcula o mínimo da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e organizada por atributos especificados.
- windowSum calcula a soma da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e organizada por atributos especificados.

Funções

Nesta seção, você pode encontrar uma lista de funções disponíveis no Amazon Quick Suite. Para ver uma lista de funções classificadas por categoria, com breves definições, consulte Funções por categoria.

Tópicos

- addDateTime
- addWorkDays
- Abs

- Ceil
- Coalesce
- Concat
- contains
- decimalToInt
- dateDiff
- endsWith
- epochDate
- Exp
- Extract
- Floor
- formatDate
- Ifelse
- in
- intToDecimal
- isNotNull
- isNull
- isWorkDay
- Left
- Locate
- Log
- Ln
- Ltrim
- Mod
- netWorkDays
- Now
- notIn
- nullIf
- parseDate
- parseDecimal

- parseInt
- parseJson
- Replace
- Right
- Round
- Rtrim
- Split
- Sqrt
- startsWith
- Strlen
- Substring
- switch
- toLower
- toString
- toUpper
- trim
- truncDate

addDateTime

`addDateTime` adiciona ou subtrai uma unidade de tempo de um valor de data e hora. Por exemplo, `addDateTime(2,'YYYY',parseDate('02-JUL-2018', 'dd-MMM-yyyy') )` exibe `02-JUL-2020`. Use essa função para realizar cálculos de data nos dados de data e hora.

Sintaxe

```
addDateTime(amount, period, datetime)
```

Argumentos

amount

Um valor inteiro positivo ou negativo que representa a quantidade de tempo que você deseja adicionar ou subtrair do campo datetime fornecido.

período

Um valor positivo ou negativo que representa a quantidade de tempo que deseja adicionar ou subtrair do campo datetime fornecido. Os períodos válidos são:

- AAAA: retorna a parte do ano da data.
- Q: isso retorna o trimestre ao qual a data pertence (de 1 a 4).
- MM: Isto retorna a parte do mês da data.
- DD: retorna a parte do dia da data.
- WK: retorna a parte da semana da data. A semana começa no domingo no Amazon Quick Suite.
- HH: retorna a parte da hora da data.
- MI: Isto retorna a parte do minuto da data.
- SS: Isto retorna a parte do segundo da data.
- MS: isso retorna a parte do milissegundo da data.

datetime

A data ou hora em que deseja executar o cálculo de data.

Tipo de retorno

Datetime

Exemplo

Vamos supor que você tenha um campo chamado `purchase_date` com os valores a seguir.

```
2018 May 13 13:24
2017 Jan 31 23:06
2016 Dec 28 06:45
```

Usando os seguintes cálculos, `addDateTime` altera os valores conforme mostrado a seguir.

```
addDateTime(-2, 'YYYY', purchaseDate)

2016 May 13 13:24
2015 Jan 31 23:06
```

```
2014 Dec 28 06:45


addDateTime(4, 'DD', purchaseDate)

2018 May 17 13:24
2017 Feb 4 23:06
2017 Jan 1 06:45


addDateTime(20, 'MI', purchaseDate)

2018 May 13 13:44
2017 Jan 31 23:26
2016 Dec 28 07:05
```

addWorkDays

`addWorkDays` adiciona ou subtrai um número designado de dias úteis a um determinado valor de data. A função retorna a data de um dia útil, que corresponde aos dias úteis designados após ou antes de um determinado valor de data de entrada.

Sintaxe

```
addWorkDays(initDate, numWorkDays)
```

Argumentos

initDate

Uma data válida não nula que atua como a data de início do cálculo.

- Campo do conjunto de dados: qualquer campo de `date` do conjunto de dados ao qual você está adicionando essa função.
- Função de data: qualquer saída de data de outra função de `date`, por exemplo `parseDate`, `epochDate`, `addDateTime` e assim por diante.

  Example

  ```
  addWorkDays(epochDate(1659484800), numWorkDays)
  ```

- Campos calculados — Qualquer campo calculado do Quick Suite que retorne um `date` valor.

Example

```
calcFieldStartDate = addDateTime(10, “DD”, startDate)
addWorkDays(calcFieldStartDate, numWorkDays)
```

- Parâmetros — Qualquer `datetime` parâmetro do Quick Suite.

  Example

  ```
  addWorkDays($paramStartDate, numWorkDays)
  ```

- Qualquer combinação dos valores dos argumentos acima indicados.

numWorkDays

Um número inteiro não NULO que atua como a data final do cálculo.

- Literal: um número inteiro literal digitado diretamente no editor de expressões.

  Example

  ```

  ```

- Campo do conjunto de dados: qualquer campo de data do conjunto de dados

  Example

  ```

  ```

- Função ou cálculo escalar — Qualquer função escalar do Quick Suite que retorna uma saída inteira de outra, por exemplo `decimalToIntabs`, e assim por diante.

  Example

  ```
  addWorkDays(initDate, decimalToInt(sqrt (abs(numWorkDays)) ) )
  ```

- Campo calculado — Qualquer campo calculado do Quick Suite que retorne um `date` valor.

  Example

  ```
  someOtherIntegerCalcField = (num_days * 2) + 12
  addWorkDays(initDate, someOtherIntegerCalcField)
  ```

- Parâmetro — Qualquer `datetime` parâmetro do Quick Suite.

Example

```
addWorkDays(initDate, $param_numWorkDays)
```

- Qualquer combinação dos valores dos argumentos acima indicados.

Tipo de retorno

Inteiro

Valores de saída

Os valores de saída esperados incluem os seguintes:

- número inteiro positivo (quando start_date < end_date);
- número inteiro negativo (quando start_date > end_date);
- NULL, quando um ou ambos os argumentos obtêm um valor nulo do `dataset field`.

Erro de entrada

Valores de argumentos não permitidos causam erros, conforme mostrado nos exemplos a seguir.

- Não é permitido usar um NULL literal como argumento na expressão.

  Example

  ```
  addWorkDays(NULL, numWorkDays)
  ```

  Example

  ```
  Error
  At least one of the arguments in this function does not have correct type.
  Correct the expression and choose Create again.
  ```

- Não é permitido usar um literal de string como argumento, ou qualquer outro tipo de dados que não seja uma data, na expressão. No exemplo a seguir, a string **"2022-08-10"** parece uma data, mas na verdade é uma string. Para usá-la, você precisaria usar uma função que converta em um tipo de dados de data.

Example

```
addWorkDays("2022-08-10", 10)
```

Example

```
Error
Expression addWorkDays("2022-08-10", numWorkDays) for function addWorkDays has
incorrect argument type addWorkDays(String, Number).
Function syntax expects Date, Integer.
```

Exemplo

Um número inteiro positivo como argumento `numWorkDays` produzirá uma data futura da data de entrada. Um número inteiro negativo como argumento `numWorkDays` produzirá uma data resultante no passado da data de entrada. Um valor zero para o argumento `numWorkDays` produz o mesmo valor da data de entrada, independentemente de ela cair em um dia útil ou em um fim de semana.

A função `addWorkDays` opera na granularidade: `DAY`. A precisão não pode ser preservada em nenhuma granularidade inferior ou superior ao nível `DAY`.

```
addWorkDays(startDate, endDate)
```

Vamos supor que haja um campo chamado `employmentStartDate` com os seguintes valores:

```
2022-08-10 2022-08-06 2022-08-07
```

Usando o campo acima e os cálculos a seguir, `addWorkDays` retorna os valores modificados, conforme mostrado abaixo:

```
addWorkDays(employmentStartDate, 7)

2022-08-19
2022-08-16
2022-08-16

addWorkDays(employmentStartDate, -5)
```

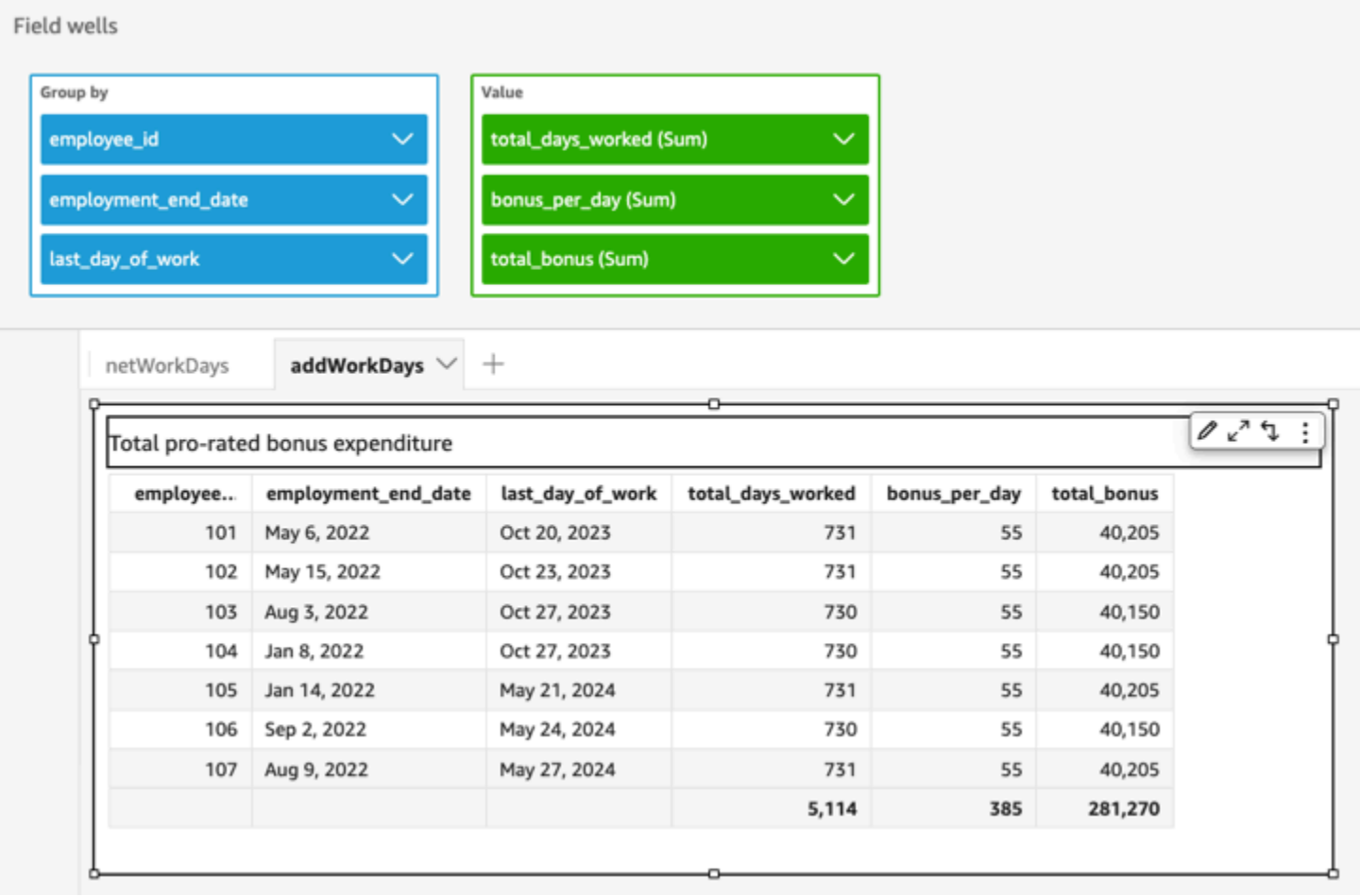
```
2022-08-02
2022-08-01
2022-08-03

addWorkDays(employmentStartDate, 0)

2022-08-10
2022-08-06
2022-08-07
```

O exemplo a seguir calcula o bônus total proporcional a ser pago a cada funcionário por dois anos, com base em quantos dias cada funcionário realmente trabalhou.

```
last_day_of_work = addWorkDays(employment_start_date, 730)
total_days_worked = netWorkDays(employment_start_date, last_day_of_work)
total_bonus = total_days_worked * bonus_per_day
```



employee..	employment_end_date	last_day_of_work	total_days_worked	bonus_per_day	total_bonus
101	May 6, 2022	Oct 20, 2023	731	55	40,205
102	May 15, 2022	Oct 23, 2023	731	55	40,205
103	Aug 3, 2022	Oct 27, 2023	730	55	40,150
104	Jan 8, 2022	Oct 27, 2023	730	55	40,150
105	Jan 14, 2022	May 21, 2024	731	55	40,205
106	Sep 2, 2022	May 24, 2024	730	55	40,150
107	Aug 9, 2022	May 27, 2024	731	55	40,205
			5,114	385	281,270

Abs

O `abs` retorna o valor absoluto de uma determinada expressão.

Sintaxe

```
abs(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser numérica. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

Ceil

`ceil` arredonda uma casa decimal para o próximo inteiro. Por exemplo, `ceil(29.02)` exibe `30`.

Sintaxe

```
ceil(decimal)
```

Argumentos

decimal

Um campo que usa o tipo de dados decimal, um valor literal, como **`17.62`**, ou uma chamada para outra função que gera um decimal.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir arredonda um campo decimal para o próximo inteiro mais alto.

```
ceil(salesAmount)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
20.13
```

```
892.03
57.54
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
21
893
58
```

Coalesce

`coalesce` retorna o valor do primeiro argumento que não for nulo. Quando um valor não nulo for localizado, os argumentos restantes na lista não serão avaliados. Se todos os argumentos forem nulos, o resultado é nulo. As strings de comprimento 0 são valores válidos e não são considerados equivalentes a nulo.

Sintaxe

```
coalesce(expression1, expression2 [, expression3, ...])
```

Argumentos

`coalesce` pega duas ou mais expressões como argumentos. Todas as expressões devem ter o mesmo tipo de dados ou poderem ser implicitamente convertidas para o mesmo tipo de dados.

expressão

A expressão pode ser numérica, data e hora ou string. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

Tipo de retorno

`coalesce` retorna um valor do mesmo tipo de dados como argumentos de entrada.

Exemplo

O exemplo a seguir recupera o endereço de pagamento de um cliente, se existir, seu endereço de correspondência se não houver endereço de pagamento, ou retorna "Nenhum endereço listado" se nenhum endereço estiver disponível.

```
coalesce(billingAddress, streetAddress, 'No address listed')
```

Concat

`concat` concatena duas ou mais strings.

Sintaxe

```
concat(expression1, expression2 [, expression3 ...])
```

Argumentos

`concat` leva duas ou mais expressões de string como argumentos.

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

String

Exemplos

O exemplo a seguir concatena três campos de strings e adiciona espaçamento apropriado.

```
concat(salutation, ' ', firstName, ' ', lastName)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
salutation     firstName          lastName
-------------------------------------------------------
Ms.            Li                  Juan
Dr.            Ana Carolina        Silva
Mr.            Nikhil              Jayashankar
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
Ms. Li Juan
Dr. Ana Carolina Silva
Mr. Nikhil Jayashankar
```

O exemplo a seguir concatena dois literais de strings.

```
concat('Hello', 'world')
```

O valor a seguir é retornado.

```
Helloworld
```

contains

`contains` avalia se a substring especificada existe em uma expressão. Se a expressão contiver a substring, a função contains retornará true, caso contrário, retornará false.

Sintaxe

```
contains(expression, substring, string-comparison-mode)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

substring

O conjunto de caracteres a serem comparados com a expressão. A substring pode ocorrer uma ou mais vezes na expressão.

string-comparison-mode

(Opcional) Especifica o modo de comparação de strings a ser usado:

- `CASE_SENSITIVE`: as comparações de strings diferenciam maiúsculas de minúsculas.
- `CASE_INSENSITIVE`: as comparações de strings não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Esse valor será padronizado como `CASE_SENSITIVE` quando for deixado em branco.

Tipo de retorno

Booleano

Exemplos

Exemplo padrão de diferenciação entre maiúsculas e minúsculas

O exemplo a seguir, com distinção entre maiúsculas e minúsculas, avalia se `state_nm` contém **`New`**.

```
contains(state_nm, "New")
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
New York
new york
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
false
```

Exemplo sem distinção entre maiúsculas e minúsculas

O exemplo a seguir, sem distinção entre maiúsculas e minúsculas, avalia se `state_nm` contém **`new`**.

```
contains(state_nm, "new", CASE_INSENSITIVE)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
New York
new york
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
true
```

Exemplo com declarações condicionais

A função contains pode ser usada como a declaração condicional nas seguintes funções if: avgIf, minIf, distinct_countIf, countIf, maxIf, medianIf, stdevIf, stdevpIf, sumIf, varIf e varpIf.

O exemplo a seguir soma `Sales` somente se `state_nm` contiver **`New`**.

```
sumIf(Sales,contains(state_nm, "New"))
```

Exemplo does NOT contain

O operador condicional NOT pode ser usado para avaliar se a expressão não contém a substring especificada.

```
NOT(contains(state_nm, "New"))
```

Exemplo de uso com valores numéricos

Valores numéricos podem ser usados nos argumentos da expressão ou da substring aplicando a função `toString`.

```
contains(state_nm, toString(5) )
```

decimalToInt

`decimalToInt` converte um valor decimal ao tipo de dados integer retirando o ponto decimal e todos os números depois dele. `decimalToInt` não arredonda. Por exemplo, `decimalToInt(29.99)` exibe 29.

Sintaxe

```
decimalToInt(decimal)
```

Argumentos

decimal

Um campo que usa o tipo de dados decimal, um valor literal, como **`17.62`**, ou uma chamada para outra função que gera um decimal.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir converte um campo decimal em um inteiro.

```
decimalToInt(salesAmount)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
 20.13
892.03
 57.54
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
 20
892
 57
```

dateDiff

`dateDiff` retorna a diferença de dias entre dois campos de data. Se você incluir um valor para o período, `dateDiff` retorna a diferença no intervalo do período, em vez de em dias.

Sintaxe

```
dateDiff(date1, date2,[period])
```

Argumentos

`dateDiff` leva duas datas como argumentos. Especificar um período é opcional.

data 1

A primeira data na comparação. Um campo de data ou uma chamada para outra função que gera uma data.

data 2

A segunda data na comparação. Um campo de data ou uma chamada para outra função que gera uma data.

período

O período de diferença que você quer que retorne, entre aspas. Os períodos válidos são:

- AAAA: retorna a parte do ano da data.
- P: Isso retorna a data do primeiro dia do trimestre ao qual a data pertence.

- MM: Isto retorna a parte do mês da data.
- DD: retorna a parte do dia da data.
- WK: retorna a parte da semana da data. A semana começa no domingo no Amazon Quick Suite.
- HH: retorna a parte da hora da data.
- MI: Isto retorna a parte do minuto da data.
- SS: Isto retorna a parte do segundo da data.
- MS: isso retorna a parte do milissegundo da data.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir retorna a diferença entre duas datas.

```
dateDiff(orderDate, shipDate, "MM")
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
orderDate          shipdate
============================
01/01/18            03/05/18
09/13/17            10/20/17
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
2
1
```

endsWith

`endsWith` avalia se a expressão termina com uma substring especificada por você. Se a expressão terminar com a substring, `endsWith` retornará true, caso contrário, retornará false.

Sintaxe

```
endsWith(expression, substring, string-comparison-mode)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

substring

O conjunto de caracteres a serem comparados com a expressão. A substring pode ocorrer uma ou mais vezes na expressão.

string-comparison-mode

(Opcional) Especifica o modo de comparação de strings a ser usado:

- `CASE_SENSITIVE`: as comparações de strings diferenciam maiúsculas de minúsculas.
- `CASE_INSENSITIVE`: as comparações de strings não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Esse valor será padronizado como `CASE_SENSITIVE` quando for deixado em branco.

Tipo de retorno

Booleano

Exemplos

Exemplo padrão de diferenciação entre maiúsculas e minúsculas

O exemplo a seguir, com distinção entre maiúsculas e minúsculas, avalia se `state_nm` endsWith **`"York"`**.

```
endsWith(state_nm, "York")
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
New York
new york
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
```

```
false
```

Exemplo sem distinção entre maiúsculas e minúsculas

O exemplo a seguir, sem distinção entre maiúsculas e minúsculas, avalia se `state_nm` endsWith **`"york"`**.

```
endsWith(state_nm, "york", CASE_INSENSITIVE)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
New York
new york
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
true
```

Exemplo com declarações condicionais

A função `endsWith` pode ser usada como a declaração condicional nas seguintes funções IF: avglf, minlf, distinct_countlf, countlf, maxlf, medianlf, stdevlf, stdevplf, sumlf, varlf e varplf.

O exemplo a seguir soma `Sales` somente se `state_nm` terminar com **`"York"`**.

```
sumIf(Sales,endsWith(state_nm, "York"))
```

Exemplo does NOT contain

O operador condicional `NOT` pode ser usado para avaliar se a expressão não começa com a substring especificada.

```
NOT(endsWith(state_nm, "York"))
```

Exemplo de uso com valores numéricos

Valores numéricos podem ser usados nos argumentos da expressão ou da substring aplicando a função `toString`.

```
endsWith(state_nm, toString(5) )
```

epochDate

`epochDate`converte uma data de época em uma data padrão no formato aaaa-MM-dd T kk:mm:ss.sss Z, usando a sintaxe do padrão de formato especificada em Class na documentação do projeto Joda. DateTimeFormat Um exemplo é `2015-10-15T19:11:51.003Z`.

`epochDate`é compatível com análises baseadas em conjuntos de dados armazenados no Quick Suite (SPICE).

Sintaxe

```
epochDate(epochdate)
```

Argumentos

epochdate

Uma data de referência (epoch), que é uma representação de número inteiro de uma data como o número de segundos desde 00:00:00 UTC em 1º de janeiro de 1970.

epochdate deve ser um número inteiro. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados inteiro, um valor inteiro literal ou uma chamada para outra função que gere um número inteiro. Se o valor inteiro for maior que dez dígitos, os dígitos após a décima casa serão descartados.

Tipo de retorno

Data

Exemplo

O exemplo a seguir converte uma data de referência (epoch) em uma data padrão.

```
epochDate(3100768000)
```

O valor a seguir é retornado.

```
2068-04-04T12:26:40.000Z
```

Exp

O `exp` retorna a base de logaritmo natural e elevada à potência de uma determinada expressão.

Sintaxe

```
exp(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser numérica. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

Extract

`extract` retorna uma parte especificada de um valor de data. Solicitar uma parte de uma data relacionada a tempo que não contém informações de tempo retorna 0.

Sintaxe

```
extract(period, date)
```

Argumentos

período

O período que você deseja extrair do valor de data. Os períodos válidos são:

- AAAA: retorna a parte do ano da data.
- Q: isso retorna o trimestre ao qual a data pertence (de 1 a 4).
- MM: Isto retorna a parte do mês da data.
- DD: retorna a parte do dia da data.
- WD: retorna o dia da semana como número inteiro, com domingo sendo 1.
- HH: retorna a parte da hora da data.
- MI: Isto retorna a parte do minuto da data.
- SS: Isto retorna a parte do segundo da data.
- MS: isso retorna a parte do milissegundo da data.

> **Note**
>
> A extração de milissegundos não tem suporte dos bancos de dados do Presto anteriores à versão 0.216.

data

Um campo de data ou uma chamada para outra função que gera uma data.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir extrai o dia de um valor de data.

```
extract('DD', orderDate)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
orderDate
=========
01/01/14
09/13/16
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
01
13
```

Floor

`floor` diminui um valor decimal até o próximo inteiro mais baixo. Por exemplo, `floor(29.08)` exibe 29.

Sintaxe

```
floor(decimal)
```

Argumentos

decimal

Um campo que usa o tipo de dados decimal, um valor literal, como **`17.62`**, ou uma chamada para outra função que gera um decimal.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir diminui um campo decimal para o próximo inteiro mais baixo.

```
floor(salesAmount)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
20.13
892.03
57.54
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
20
892
57
```

formatDate

`formatDate` formata uma data usando um padrão que você especificar. Ao preparar dados, você pode usar `formatDate` para reformatar a data. Para reformatar uma data em uma análise, escolha a opção de formato no menu de contexto no campo de data.

Sintaxe

```
formatDate(date, ['format'])
```

Argumentos

data

Um campo de data ou uma chamada para outra função que gera uma data.

format

(Opcional) Uma string contendo o padrão de formato a ser aplicado. Esse argumento aceita os padrões de formato especificados em Formatos de data suportados.

Se você não especificar um formato, a sequência de caracteres usa o padrão aaaa-MM-ddTkk:mm:ss:SSS.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir formata uma data UTC.

```
formatDate(orderDate, 'dd-MMM-yyyy')
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
order date
=========
2012-12-14T00:00:00.000Z
2013-12-29T00:00:00.000Z
2012-11-15T00:00:00.000Z
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
13 Dec 2012
28 Dec 2013
14 Nov 2012
```

Exemplo

Se a data contiver aspas simples ou apóstrofos, por exemplo `yyyyMMdd'T'HHmmss`, você poderá manipular esse formato de data usando um dos métodos a seguir.

- Coloque a data inteira entre aspas duplas, como mostrado no seguinte exemplo:

```
formatDate({myDateField}, "yyyyMMdd'T'HHmmss")
```

- Evite as aspas simples ou apóstrofos adicionando uma barra invertida (\ ) à esquerda, conforme mostrado no seguinte exemplo:

```
formatDate({myDateField}, 'yyyyMMdd\'T\'HHmmss')
```

Ifelse

`ifelse` avalia um conjunto de pares de expressão if, then e retorna o valor do argumento then para o primeiro argumento if que for verdadeiro. Se nenhum dos argumentos if for verdadeiro, será retornado o valor do argumento else.

Sintaxe

```
ifelse(if-expression-1, then-expression-1 [, if-expression-n, then-expression-n
 ...], else-expression)
```

Argumentos

`ifelse` requer um ou mais pares de expressão if, then e exige exatamente uma expressão para o argumento else.

if-expression

A expressão a ser avaliada como verdadeira ou não. Pode ser um nome de campo, como **`address1`**, um valor literal, como **`'Unknown'`**, ou outra função, como `toString(salesAmount)`. Um exemplo é `isNotNull(FieldName)`.

Se você usar vários operadores AND e OR no argumento `if`, coloque parênteses nas instruções para identificar a ordem de processamento. Por exemplo, o argumento `if` a seguir retorna registros com um mês de 1, 2 ou 5 e um ano de 2000.

```
ifelse((month = 5 OR month < 3) AND year = 2000, 'yes', 'no')
```

O próximo argumento `if` usa os mesmos operadores, mas retorna registros com um mês de 5 e qualquer ano, ou com um mês de 1 ou 2 e um ano de 2000.

```
ifelse(month = 5 OR (month < 3 AND year = 2000), 'yes', 'no')
```

then-expression

A expressão a ser retornada se o respectivo argumento if for avaliado como verdadeiro. Pode ser um nome de campo, como **`address1`**, um valor literal, como **`'Unknown'`**, ou uma chamada para outra função. A expressão deve ter o mesmo tipo de dados que os outros argumentos `then` e o argumento `else`.

else-expression

A expressão a ser retornada se nenhum dos argumentos if for avaliado como verdadeiro. Pode ser um nome de campo, como **`address1`**, um valor literal, como **`'Unknown'`**, ou outra função, como `toString(salesAmount)`. A expressão deve ter o mesmo tipo de dados que todos os argumentos `then`.

Tipo de retorno

`ifelse` retorna um valor do mesmo tipo de dados que os valores em then-expression. Todos os dados que retornam as expressões then e else devem ser do mesmo tipo de dados ou ser convertidos no mesmo tipo de dados.

Exemplos

O exemplo a seguir gera uma coluna de aliases para o campo `country`.

```
ifelse(country = "United States", "US", country = "China", "CN", country = "India",
 "IN", "Others")
```

Para esses casos de uso, avaliar cada valor em um campo em relação a uma lista de literais e retornar o resultado correspondente ao primeiro valor compatível, a troca de função é recomendada para simplificar seu trabalho. O exemplo anterior pode ser reescrito para a seguinte declaração usando switch:

```
switch(country,"United States","US","China","CN","India","IN","Others")
```

O exemplo a seguir categoriza as vendas por cliente em níveis legíveis para humanos.

```
ifelse(salesPerCustomer < 1000, “VERY_LOW”, salesPerCustomer < 10000, “LOW”,
 salesPerCustomer < 100000, “MEDIUM”, “HIGH”)
```

O exemplo a seguir usa E, OU e NÃO para comparar várias expressões usando operadores condicionais para marcar os principais clientes que NÃO são de Washington ou Oregon com uma promoção especial, e que fizeram mais de 10 pedidos. Se nenhum valor for retornado, o valor `'n/a'` será usado.

```
ifelse(( (NOT (State = 'WA' OR State =  'OR')) AND Orders > 10),  'Special Promotion
 XYZ',  'n/a')
```

Os exemplos a seguir usam somente OR para gerar uma nova coluna que contém o nome do continente que corresponde a cada `country`.

```
ifelse(country = "United States" OR country = "Canada", "North America", country =
 "China" OR country = "India" OR country = "Japan", "Asia", "Others")
```

O exemplo anterior pode ser simplificado conforme mostrado no próximo exemplo. O exemplo a seguir usa `ifelse` e in para criar um valor em uma nova coluna para qualquer linha em que o valor testado esteja em uma lista literal. Você também pode usar `ifelse` com notIn.

```
ifelse(in(country,["United States", "Canada"]), "North America", in(country,
["China","Japan","India"]),"Asia","Others")
```

Os autores podem salvar uma lista literal em um parâmetro de vários valores e usá-la nas funções in ou notIn. O exemplo a seguir é equivalente ao exemplo anterior, exceto que as listas literais são armazenadas em dois parâmetros de vários valores.

```
ifelse(in(country,${NorthAmericaCountryParam}), "North America", in(country,
${AsiaCountryParam}),"Asia", "Others")
```

O exemplo a seguir atribui um grupo a um registro de vendas com base no total de vendas. A estrutura de cada frase `if-then` imita o comportamento de between, uma palavra-chave que atualmente não funciona em expressões de campo calculado. Por exemplo, o resultado da comparação `salesTotal >= 0 AND salesTotal < 500` retorna os mesmos valores da comparação `salesTotal between 0 and 499` do SQL.

```
ifelse(salesTotal >= 0 AND salesTotal < 500, 'Group 1', salesTotal >= 500 AND
 salesTotal < 1000, 'Group 2', 'Group 3')
```

O exemplo a seguir testa um valor NULL usando `coalesce` para retornar o primeiro valor que não é NULL. Em vez de precisar lembrar o significado de um NULL em um campo de data, você

pode usar uma descrição legível. Se a data de desconexão for NULL, o exemplo retornará a data de suspensão, a menos que ambas sejam NULL. Em seguida, `coalesce(DiscoDate, SuspendDate, '12/31/2491')` retorna `'12/31/2491'`. O valor de retorno deve corresponder aos outros tipos de dados. Essa data pode parecer um valor incomum, mas uma data no século XXV simula razoavelmente o “fim dos tempos”, definido como a data mais alta em um data mart.

```
ifelse (  (coalesce(DiscoDate, SuspendDate, '12/31/2491') = '12/31/2491'),  'Active
 subscriber', 'Inactive subscriber')
```

A seguir, você verá um exemplo mais complexo em um formato mais legível, apenas para mostrar que você não precisa compactar todo o código em uma linha longa. Este exemplo fornece várias comparações do valor resultante de uma pesquisa. Ele lida com possíveis valores NULL para esse campo e categoriza dois intervalos aceitáveis. Além disso, rotula um intervalo que precisa de mais testes e outro que não é válido (fora do intervalo). Para todos os valores restantes, ele aplica a condição `else` e rotula a linha como precisando de um novo teste três anos após a data dessa linha.

```
ifelse
(
    isNull({SurveyResult}), 'Untested',
    {SurveyResult}=1, 'Range 1',
    {SurveyResult}=2, 'Range 2',
    {SurveyResult}=3, 'Need more testing',
    {SurveyResult}=99, 'Out of Range',
    concat
    (
        'Retest by ',
        toString
        (
           addDateTime(3, "YYYY", {Date})
        )
    )
)
```

O exemplo a seguir atribui um nome de região criado “manualmente” a um grupo de estados. Ele também usa espaçamento e comentários, agrupados em `/*  */`, para facilitar a manutenção do código.

```
ifelse
(    /* NE REGION*/
```

```
     locate('New York, New Jersey, Connecticut, Vermont, Maine, Rhode Island, New
 Hampshire',{State}) > 0,
    'Northeast',

     /* SE REGION*/
     locate('Georgia, Alabama, South Carolina, Louisiana',{State}) > 0,
    'Southeast',

    'Other Region'
)
```

A lógica da marcação de regiões é dividida da seguinte forma:

1. Listamos os estados que queremos para cada região, colocando cada lista entre aspas para transformar cada lista em uma string, da seguinte forma:
   - `'New York, New Jersey, Connecticut, Vermont, Maine, Rhode Island, New Hampshire'`
   - `'Georgia, Alabama, South Carolina, Louisiana'`
   - Você pode adicionar mais conjuntos ou usar países, cidades, províncias ou What3Words, se quiser.
2. Perguntamos se o valor de `State` (para cada linha) é encontrado na lista, usando a função `locate` para retornar um valor diferente de zero se o estado for encontrado na lista, como mostrado a seguir.

   ```
   locate('New York, New Jersey, Connecticut, Vermont, Maine, Rhode Island, New
    Hampshire',{State})

   and

   locate('Georgia, Alabama, South Carolina, Louisiana',{State})
   ```
3. A função `locate` retorna um número em vez de um TRUE ou FALSE, mas `ifelse` requer o valor booleano TRUE e FALSE. Para contornar isso, podemos comparar o resultado de `locate` com um número. Se o estado estiver na lista, o valor de retorno será maior que zero.

   a. Pergunte se o estado está presente.

   ```
   locate('New York, New Jersey, Connecticut, Vermont, Maine, Rhode Island, New
    Hampshire',{State}) > 0
   ```

b. Se a região estiver presente, rotule-a como a região específica, neste caso, uma região Nordeste.

```
/*The if expression:*/     locate('New York, New Jersey, Connecticut, Vermont,
 Maine, Rhode Island, New Hampshire',{State}) > 0,
/*The then expression:*/   'Northeast',
```

4. Como temos estados que não estão em uma lista e porque `ifelse` exige uma única expressão `else`, fornecemos `'Other Region'` como o rótulo para os estados restantes.

```
/*The if expression:*/     locate('New York, New Jersey, Connecticut, Vermont, Maine,
 Rhode Island, New Hampshire',{State}) > 0,
/*The then expression:*/   'Northeast',
/*The else expression:*/   'Other Region'
```

5. Agrupamos tudo isso na função `ifelse( )` para obter a versão final. O exemplo a seguir omite os estados da região Sudeste que estavam no original. Você pode adicioná-los novamente no lugar da tag *<insert more regions here>*.

   Se quiser adicionar mais regiões, você pode criar mais cópias dessas duas linhas e alterar a lista de estados de acordo com sua finalidade. Você pode alterar o nome da região para algo que lhe agrade e mudar o nome do campo de `State` para qualquer coisa que precisar.

```
ifelse
(
/*The if expression:*/     locate('New York, New Jersey, Connecticut, Vermont, Maine,
 Rhode Island, New Hampshire',{State}) > 0,
/*The then expression:*/   'Northeast',

/*<insert more regions here>*/

/*The else expression:*/   'Other Region'
)
```

> **Note**
>
> Há outras maneiras de fazer a comparação inicial para a expressão IF. Por exemplo, suponha que você faça a pergunta “Quais estados não estão faltando nessa lista?” em vez de “Quais estados estão na lista?” Se você fizer isso, talvez expresse de forma diferente. Você pode comparar a instrução LOCATE com zero para encontrar valores que estão

ausentes na lista e, em seguida, usar o operador NOT para classificá-los como “não ausentes”, como mostrado a seguir.

```
/*The if expression:*/      NOT (locate('New York, New Jersey, Connecticut,
 Vermont, Maine, Rhode Island, New Hampshire',{State}) = 0),
```

Ambas as versões estão corretas. A versão escolhida deve fazer mais sentido para você e sua equipe, para que consiga mantê-la facilmente. Se todas as opções parecerem iguais, escolha a mais simples.

in

`in` avalia se existe uma expressão em uma lista literal. Se a lista contiver a expressão, in retornará true, caso contrário, retornará false. `in` diferencia maiúsculas de minúsculas em entradas do tipo string.

`in` aceita dois tipos de lista literal, uma é a lista inserida manualmente e a outra é um parâmetro de vários valores.

Sintaxe

Usando uma lista inserida manualmente:

```
in(expression, [literal-1, ...])
```

Usando um parâmetro de vários valores:

```
in(expression, $multivalue_parameter)
```

Argumentos

expressão

A expressão a ser comparada com os elementos na lista literal. Pode ser um nome de campo, como `address`, um valor literal, como '**Unknown**', um parâmetro de valor único ou uma chamada para outra função escalar, desde que essa função não seja uma função agregada ou um cálculo de tabela.

lista literal

(obrigatório) Isso pode ser uma lista inserida manualmente ou um parâmetro de vários valores. Esse argumento aceita até cinco mil elementos. No entanto, em uma consulta direta a uma fonte de dados de terceiros, por exemplo, Oracle ou Teradata, a restrição pode ser menor.

- Lista inserida manualmente: um ou mais valores literais em uma lista a serem comparados com a expressão. A lista deve estar entre colchetes. Todos os literais a serem comparados devem ter o mesmo tipo de dados da expressão.
- Parâmetro de vários valores: um parâmetro de vários valores predefinido transmitido como uma lista literal. O parâmetro de vários valores deve ter o mesmo tipo de dados da expressão.

Tipo de retorno

Booleano: TRUE ou FALSE

Exemplo com uma lista estática

O exemplo a seguir avalia o campo `origin_state_name` para valores em uma lista de string. Ao comparar a entrada do tipo de string, `in` aceita apenas a comparação com distinção entre maiúsculas e minúsculas.

```
in(origin_state_name,["Georgia", "Ohio", "Texas"])
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
"Washington"
        "ohio"
        "Texas"
```

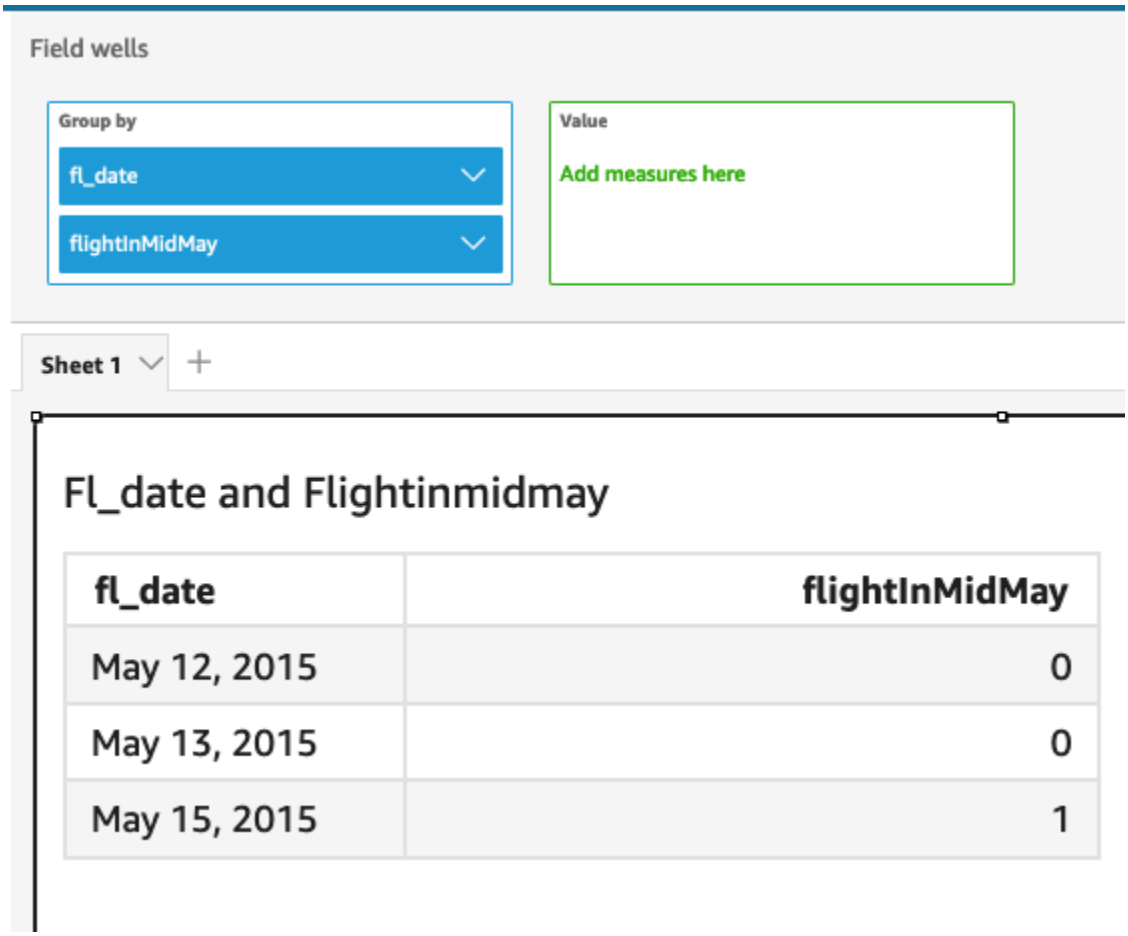
Para esses valores de campo, os valores a seguir são retornados.

```
false
        false
        true
```

O terceiro valor de retorno é verdadeiro porque somente “Texas” é um dos valores incluídos.

O exemplo a seguir avalia o campo `fl_date` para valores em uma lista de string. Para corresponder ao tipo, `toString` é usado para converter o tipo de data ao tipo de string.

```
in(toString(fl_date),["2015-05-14","2015-05-15","2015-05-16"])
```



Os valores literais e NULL são compatíveis com o argumento da expressão para serem comparados com os literais na lista. Os dois exemplos a seguir gerarão uma nova coluna de valores true.

```
in("Washington",["Washington","Ohio"])
```

```
in(NULL,[NULL,"Ohio"])
```

Exemplo com parâmetro de vários valores

Digamos que um autor crie um parâmetro de vários valores que contenha uma lista de todos os nomes dos estados. Em seguida, o autor adiciona um controle para permitir que o leitor selecione valores da lista.

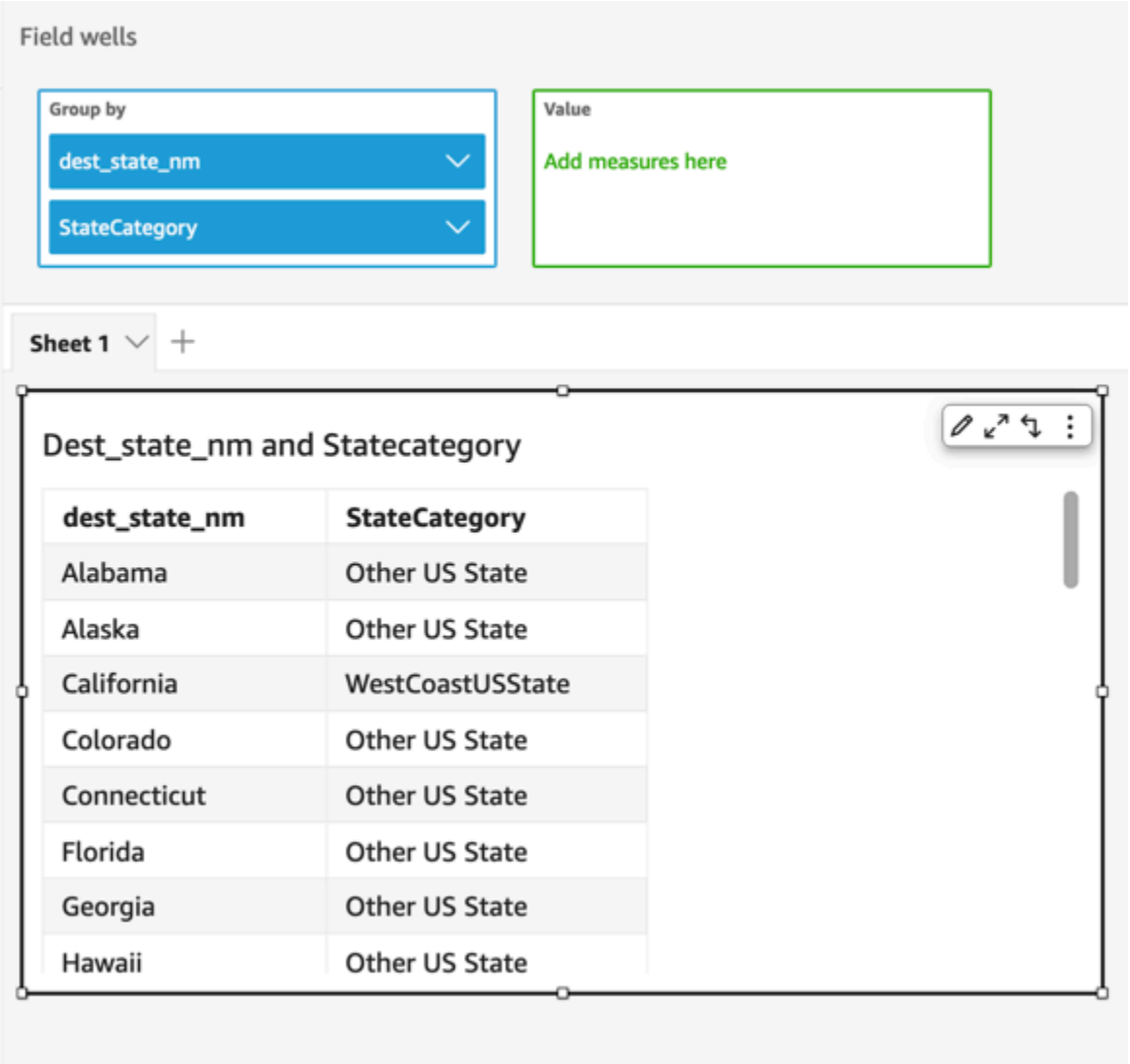
Depois, o leitor seleciona três valores, “Georgia”, “Ohio” e “Texas”, no controle da lista suspensa do parâmetro. Nesse caso, a expressão a seguir é equivalente ao primeiro exemplo, em que esses três nomes de estado são passados como a lista literal a ser comparada com o campo `original_state_name`.

```
in (origin_state_name, ${stateName MultivalueParameter})
```

Exemplo com **`ifelse`**

`in` pode ser aninhado em outras funções como um valor booleano. Um exemplo é que os autores podem avaliar qualquer expressão em uma lista e retornar o valor desejado usando `in` e `ifelse`. O exemplo a seguir avalia se o `dest_state_name` de um voo está em uma lista específica de estados dos EUA e retorna diferentes categorias dos estados com base na comparação.

```
ifelse(in(dest_state_name,["Washington", "Oregon","California"]), "WestCoastUSState",
 "Other US State")
```



intToDecimal

`intToDecimal` converte um valor inteiro no tipo de dados decimal.

Sintaxe

```
intToDecimal(integer)
```

Argumentos

int

Um campo que usa o tipo de dados integer, um valor literal, como **14**, ou uma chamada para outra função que gera um inteiro.

Tipo de retorno

Decimal (fixo) na experiência antiga de preparação de dados.

Decimal (Float) na nova experiência de preparação de dados.

Exemplo

O exemplo a seguir converte um campo inteiro em um decimal.

```
intToDecimal(price)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
20
892
57
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
20.0
892.0
58.0
```

Você pode aplicar a formatação dentro de uma análise, por exemplo, para formatar `price` como moeda.

isNotNull

`isNotNull` avalia uma expressão para ver se não é nula. Se a expressão não for nula, `isNotNull` retornará verdadeiro; do contrário, retornará falso.

Sintaxe

```
isNotNull(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão a ser avaliada como nula ou não. Pode ser um nome de campo, como **`address1`**, ou uma chamada para outra função que gera uma string.

Tipo de retorno

Booleano

Exemplo

O exemplo a seguir avalia o campo sales_amount quanto a valores nulos.

```
isNotNull(salesAmount)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
20.13
(null)
57.54
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
false
true
```

isNull

`isNull` avalia uma expressão para ver se é nula. Se a expressão for nula, `isNull` retornará verdadeiro; do contrário, retornará falso.

Sintaxe

```
isNull(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão a ser avaliada como nula ou não. Pode ser um nome de campo, como **`address1`**, ou uma chamada para outra função que gera uma string.

Tipo de retorno

Booleano

Exemplo

O exemplo a seguir avalia o campo sales_amount quanto a valores nulos.

```
isNull(salesAmount)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
20.13
(null)
57.54
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
false
true
false
```

O exemplo a seguir testa um valor NULL em uma instrução `ifelse` e, em vez disso, retorna um valor legível para humanos.

```
ifelse( isNull({ActiveFlag}) , 'Inactive',  'Active')
```

isWorkDay

`isWorkDay` avalia um determinado valor de data e hora para determinar se é um dia útil ou não.

`isWorkDay` pressupõe uma semana de trabalho padrão de cinco dias, começando na segunda-feira e terminando na sexta-feira. Presume-se que sábado e domingo sejam fins de semana. A função sempre calcula seu resultado na granularidade de `DAY` e exclui a data de entrada fornecida.

Sintaxe

```
isWorkDay(inputDate)
```

Argumentos

inputDate

O valor de data e hora que você deseja avaliar. Os valores válidos são os seguintes:

- Campos do conjunto de dados: qualquer campo de `date` do conjunto de dados ao qual você está adicionando essa função.
- Funções de data: qualquer saída de data de outra função `date`, por exemplo, `parseDate`.
- Campos calculados: qualquer campo calculado do Quick Suite que retorne um `date` valor.
- Parâmetros: qualquer `DateTime` parâmetro do Quick Suite.

Tipo de retorno

Número inteiro (`0` ou `1`)

Exemplo

O exemplo a seguir determina se o campo `application_date` é ou não um dia útil.

Vamos supor que haja um campo chamado `application_date` com os seguintes valores:

```
2022-08-10
2022-08-06
2022-08-07
```

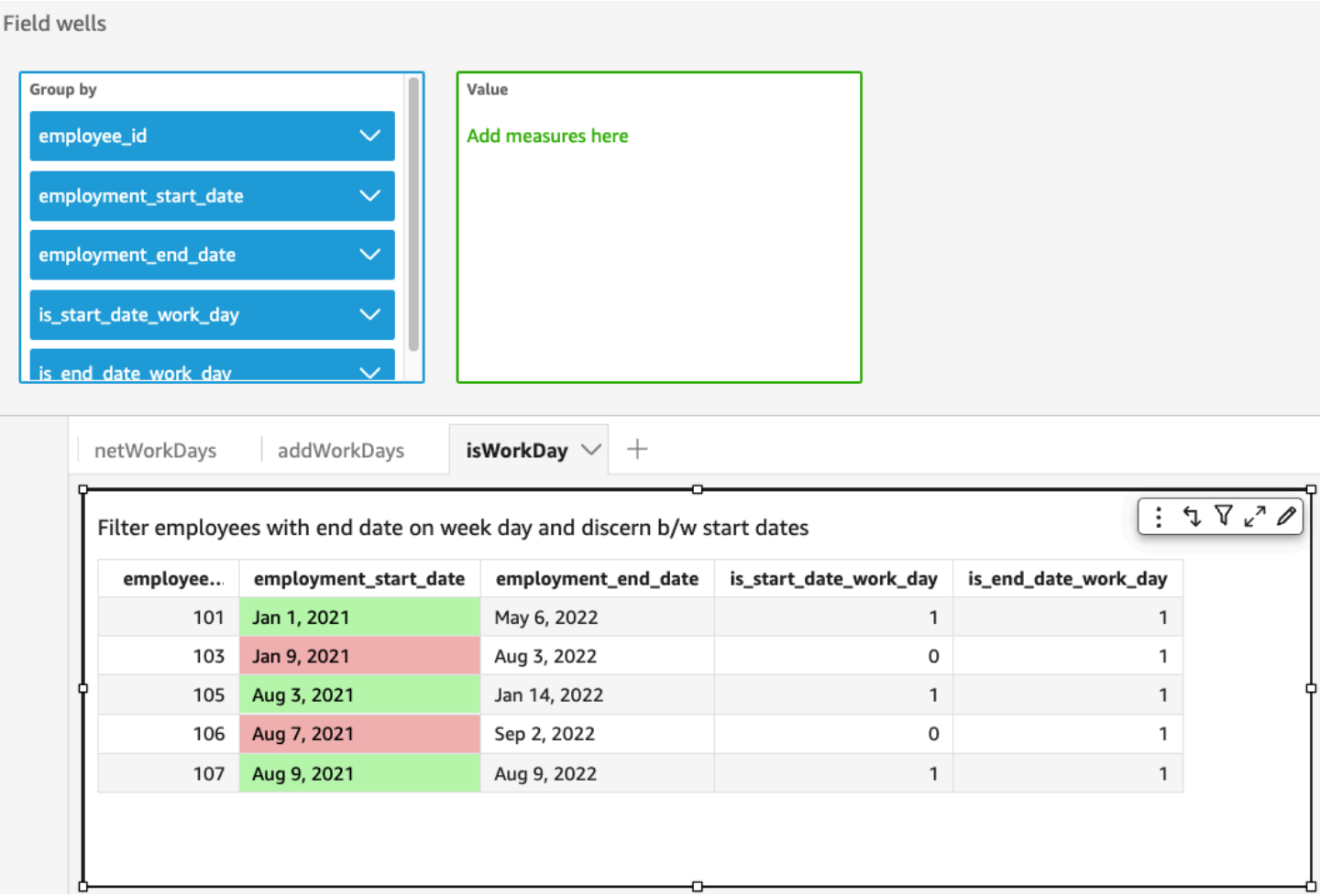
Quando você usa esses campos e adiciona os seguintes cálculos, `isWorkDay` retorna os valores abaixo:

```
isWorkDay({application_date})

1
0
0
```

O exemplo abaixo filtra funcionários cujo trabalho termina em um dia útil e determina se o trabalho começou no dia útil ou no fim de semana, usando formatação condicional:

```
is_start_date_work_day = isWorkDay(employment_start_date)
is_end_date_work_day = isWorkDay(employment_end_date)
```



Left

`left` retorna os caracteres mais à esquerda de uma sequência de caracteres, incluindo espaços. Você especifica o número de caracteres a ser retornado.

Sintaxe

```
left(expression, limit)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

limit

O número de caracteres a ser retornado da expressão, a partir do primeiro caractere na string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir retorna os três primeiros caracteres de uma string.

```
left('Seattle Store #14', 3)
```

O valor a seguir é retornado.

```
Sea
```

Locate

`locate` localiza uma substring que você especifica dentro de outra string e retorna o número de caracteres até o primeiro caractere na substring. A função retorna 0 se não encontrar a substring. A função é baseada em 1.

Sintaxe

```
locate(expression, substring, start)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

substring

O conjunto de caracteres na expressão que você deseja localizar. A substring pode ocorrer uma ou mais vezes na expressão.

start

(Opcional) Se a substring ocorrer mais de uma vez, use start para identificar onde na string a função deve começar a procurar pela substring. Por exemplo, suponha que você deseja encontrar o segundo exemplo de uma sub-sequência de caracteres e acha que ele ocorre normalmente após os primeiros 10 caracteres. Especifique um valor inicial de 10. Deve começar a partir de 1.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplos

O exemplo a seguir retorna informações sobre onde a primeira ocorrência da substring 'and' aparece na string.

```
locate('1 and 2 and 3 and 4', 'and')
```

O valor a seguir é retornado.

```
3
```

O exemplo a seguir retorna informações sobre onde a primeira ocorrência da substring 'and' aparece na string após o quarto caractere.

```
locate('1 and 2 and 3 and 4', 'and', 4)
```

O valor a seguir é retornado.

```
9
```

Log

O `log` retorna o logaritmo de base 10 de uma determinada expressão.

Sintaxe

```
log(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser numérica. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

Ln

O `ln` retorna o logaritmo natural de uma determinada expressão.

Sintaxe

```
ln(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser numérica. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

Ltrim

`ltrim` remove o espaço em branco anterior de uma string.

Sintaxe

```
ltrim(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir remove os espaços precedentes de uma string.

```
ltrim('   Seattle Store #14')
```

O valor a seguir é retornado.

```
Seattle Store #14
```

Mod

Use a função mod para encontrar o restante depois de dividir o número pelo divisor. Você pode usar a função mod ou o operador módulo (%) de forma intercambiável.

Sintaxe

```
mod(number, divisor)
```

```
number%divisor
```

Argumentos

número

O número é o inteiro positivo que você deseja dividir e para o qual quer encontrar o restante.

divisor

O divisor é o inteiro positivo pelo qual você está dividindo. Se o divisor for zero, a função retornará um erro ao dividir por 0.

Exemplo

Os exemplos a seguir retornam o módulo de 17 ao dividir por 6. O primeiro exemplo usa o operador %, e o segundo exemplo, a função mod.

```
17%6
```

```
mod( 17, 6 )
```

O valor a seguir é retornado.

```
5
```

netWorkDays

`netWorkDays`retorna o número de dias úteis entre os dois campos de data fornecidos ou até mesmo valores de data personalizados gerados usando outras funções de data do Quick Suite, como `parseDate` ou `epochDate` como um número inteiro.

`netWorkDays` pressupõe uma semana de trabalho padrão de cinco dias, começando na segunda-feira e terminando na sexta-feira. Presume-se que sábado e domingo sejam fins de semana.
O cálculo inclui tanto `startDate` quanto `endDate`. A função utiliza e mostra os resultados da granularidade DAY.

Sintaxe

```
netWorkDays(startDate, endDate)
```

Argumentos

startDate

Uma data válida não nula que atua como a data de início do cálculo.

- Campos do conjunto de dados: qualquer campo de `date` do conjunto de dados ao qual você está adicionando essa função.
- Funções de data: qualquer saída de data de outra função `date`, por exemplo, `parseDate`.
- Campos calculados: qualquer campo calculado do Quick Suite que retorne um `date` valor.
- Parâmetros: qualquer `DateTime` parâmetro do Quick Suite.
- Qualquer combinação dos valores dos argumentos acima indicados.

endDate

Uma data válida não NULL que atua como a data final do cálculo.

- Campos do conjunto de dados: qualquer campo de `date` do conjunto de dados ao qual você está adicionando essa função.

- Funções de data: qualquer saída de data de outra função `date`, por exemplo, `parseDate`.
- Campos calculados: qualquer campo calculado do Quick Suite que retorne um `date` valor.
- Parâmetros: qualquer `DateTime` parâmetro do Quick Suite.
- Qualquer combinação dos valores dos argumentos acima indicados.

Tipo de retorno

Inteiro

Valores de saída

Os valores de saída esperados incluem os seguintes:

- número inteiro positivo (quando start_date **<** end_date);
- número inteiro negativo (quando start_date **>** end_date);
- NULL, quando um ou ambos os argumentos obtêm um valor nulo do `dataset field`.

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o número de dias úteis entre duas datas.

Vamos supor que haja um campo chamado `application_date` com os seguintes valores:

```
netWorkDays({startDate}, {endDate})
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
startDate endDate netWorkDays
        9/4/2022 9/11/2022 5
        9/9/2022 9/2/2022 -6
        9/10/2022 9/11/2022 0
        9/12/2022 9/12/2022 1
```

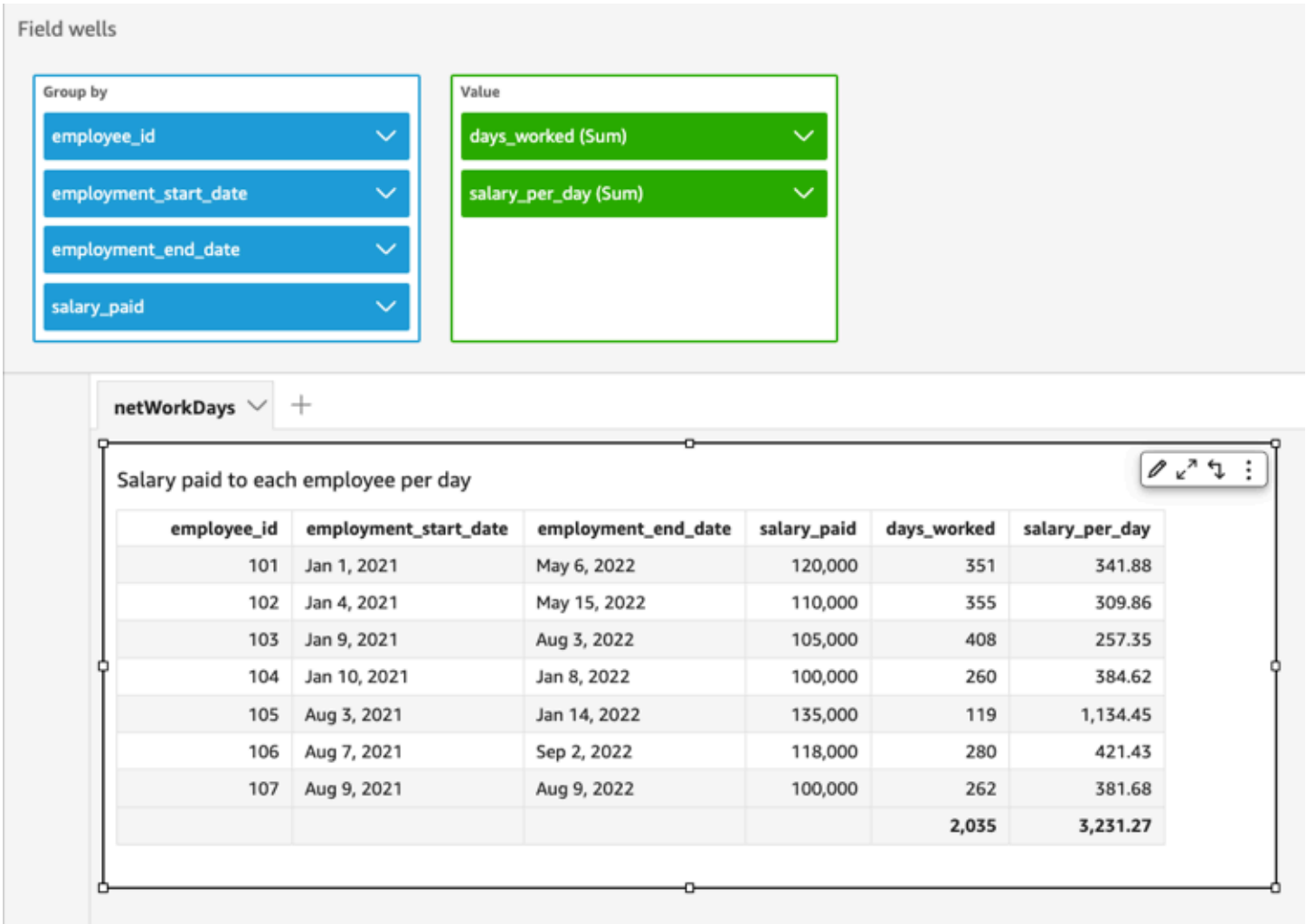
O exemplo abaixo calcula o número de dias trabalhados por cada funcionário e o salário gasto por dia para cada um:

```
days_worked = netWorkDays({employment_start_date}, {employment_end_date})
```

```
        salary_per_day = {salary}/{days_worked}
```

O exemplo abaixo filtra funcionários cujo trabalho termina em um dia útil e determina se o trabalho começou no dia útil ou no fim de semana, usando formatação condicional:

```
is_start_date_work_day = netWorkDays(employment_start_date)
        is_end_date_work_day = netWorkDays(employment_end_date)
```



employee_id	employment_start_date	employment_end_date	salary_paid	days_worked	salary_per_day
101	Jan 1, 2021	May 6, 2022	120,000	351	341.88
102	Jan 4, 2021	May 15, 2022	110,000	355	309.86
103	Jan 9, 2021	Aug 3, 2022	105,000	408	257.35
104	Jan 10, 2021	Jan 8, 2022	100,000	260	384.62
105	Aug 3, 2021	Jan 14, 2022	135,000	119	1,134.45
106	Aug 7, 2021	Sep 2, 2022	118,000	280	421.43
107	Aug 9, 2021	Aug 9, 2022	100,000	262	381.68
				2,035	3,231.27

Now

Para conjuntos de dados de banco de dados que consultam diretamente o banco de dados, now retorna a data e hora atuais usando as configurações e o formato especificados pelo servidor do banco de dados. Para conjuntos de dados do SPICE e do Salesforce, now retorna a data e a hora em UTC no formato `yyyy-MM-ddTkk:mm:ss:SSSZ` (por exemplo, 2015-10-15T19:11:51:003Z).

Sintaxe

```
now()
```

Tipo de retorno

Data

notIn

`notIn` avalia se existe uma expressão em uma lista literal. Se a lista não contiver a expressão, `notIn` retornará true, caso contrário, retornará false. `notIn` diferencia maiúsculas de minúsculas para entradas do tipo string.

`notIn` aceita dois tipos de lista literal, uma é a lista inserida manualmente e a outra é um parâmetro de vários valores.

Sintaxe

Usando uma lista inserida manualmente:

```
notIn(expression, [literal-1, ...])
```

Usando um parâmetro de vários valores:

```
notIn(expression, $multivalue_parameter)
```

Argumentos

expressão

A expressão a ser comparada com os elementos na lista literal. Pode ser um nome de campo, como `address`, um valor literal, como '**Unknown**', um parâmetro de valor único ou uma chamada para outra função escalar, desde que essa função não seja uma função agregada ou um cálculo de tabela.

lista literal

(obrigatório) Isso pode ser uma lista inserida manualmente ou um parâmetro de vários valores. Esse argumento aceita até cinco mil elementos. No entanto, em uma consulta direta a uma fonte de dados de terceiros, por exemplo, Oracle ou Teradata, a restrição pode ser menor.

- Lista inserida manualmente: um ou mais valores literais em uma lista a serem comparados com a expressão. A lista deve estar entre colchetes. Todos os literais a serem comparados devem ter o mesmo tipo de dados da expressão.
- Parâmetro de vários valores: um parâmetro de vários valores predefinido transmitido como uma lista literal. O parâmetro de vários valores deve ter o mesmo tipo de dados da expressão.

Tipo de retorno

Booleano: TRUE ou FALSE

Exemplo com uma lista inserida manualmente

O exemplo a seguir avalia o campo `origin_state_name` para valores em uma lista de string. Ao comparar a entrada do tipo de string, `notIn` aceita apenas a comparação com distinção entre maiúsculas e minúsculas.

```
notIn(origin_state_name,["Georgia", "Ohio", "Texas"])
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
"Washington"
        "ohio"
        "Texas"
```

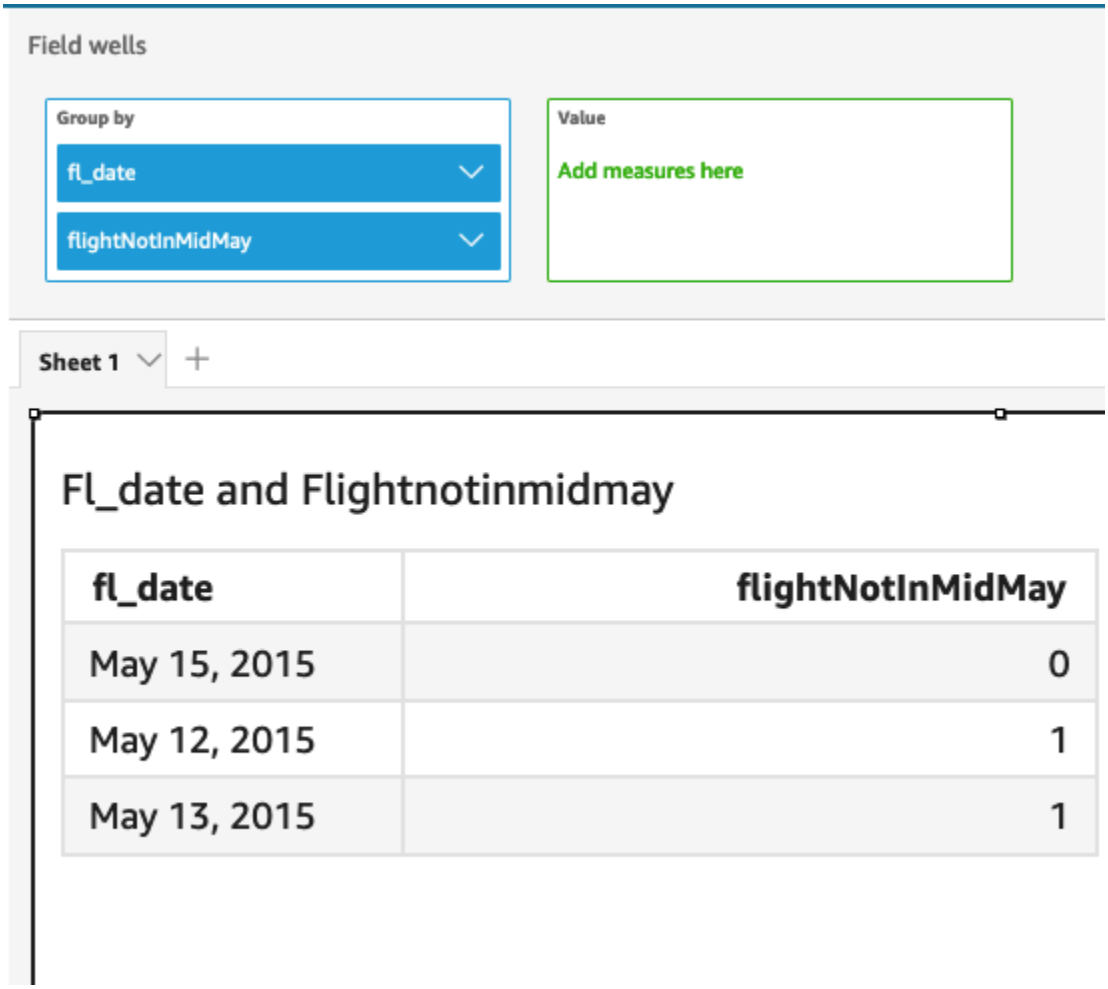
Para esses valores de campo, os valores a seguir são retornados.

```
true
        true
        false
```

O terceiro valor de retorno é falso porque somente “Texas” é um dos valores excluídos.

O exemplo a seguir avalia o campo `fl_date` para valores em uma lista de string. Para corresponder ao tipo, `toString` é usado para converter o tipo de data ao tipo de string.

```
notIn(toString(fl_date),["2015-05-14","2015-05-15","2015-05-16"])
```



Os valores literais e NULL são compatíveis com o argumento da expressão para serem comparados com os literais na lista. Os dois exemplos a seguir gerarão uma nova coluna de valores FALSE.

```
notIn("Washington",["Washington","Ohio"])
```

```
notIn(NULL,[NULL,"Ohio"])
```

Exemplo com parâmetro de vários valores

Digamos que um autor crie um parâmetro de vários valores que contenha uma lista de todos os nomes dos estados. Em seguida, o autor adiciona um controle para permitir que o leitor selecione valores da lista.

Depois, o leitor seleciona três valores, “Georgia”, “Ohio” e “Texas”, no controle da lista suspensa do parâmetro. Nesse caso, a expressão a seguir é equivalente ao primeiro exemplo, em que

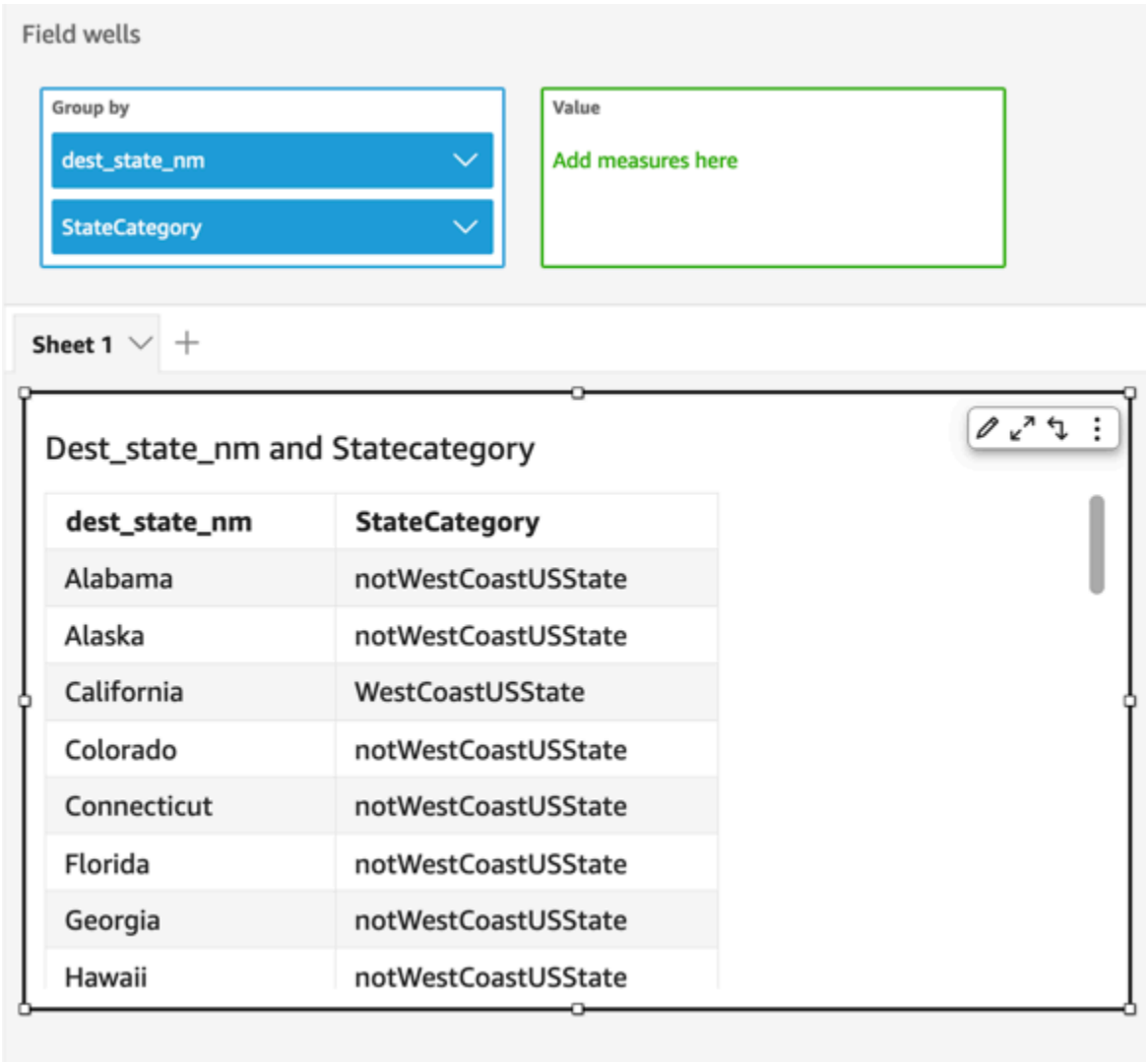
esses três nomes de estado são passados como a lista literal a ser comparada com o campo `original_state_name`.

```
notIn (origin_state_name, ${stateName MultivalueParameter})
```

Exemplo com **`ifelse`**

`notIn` pode ser aninhado em outras funções como um valor booleano. Um exemplo é que os autores podem avaliar qualquer expressão em uma lista e retornar o valor desejado usando `notIn` e `ifelse`. O exemplo a seguir avalia se o `dest_state_name` de um voo está em uma lista específica de estados dos EUA e retorna diferentes categorias dos estados com base na comparação.

```
ifelse(notIn(dest_state_name,["Washington", "Oregon","California"]),
 "notWestCoastUSState", "WestCoastUSState")
```



nulllf

`nullIf` compara duas expressões. Se elas forem iguais, a função retornará nula. Se eles não forem iguais, a função retornará a primeira expressão.

Sintaxe

```
nullIf(expression1, expression2)
```

Argumentos

`nullIf` leva duas expressões como argumentos.

expressão

A expressão pode ser numérica, data e hora ou string. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir retornará nulo se o motivo para o atraso na entrega for desconhecido.

```
nullIf(delayReason, 'unknown')
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
delayReason
============
unknown
back ordered
weather delay
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
(null)
back ordered
weather delay
```

parseDate

`parseDate`analisa uma string para determinar se ela contém um valor de data e retorna uma data padrão no formato `yyyy-MM-ddTkk:mm:ss.SSSZ` (usando a sintaxe do padrão de formato especificada em Class DateTimeFormat na documentação do projeto Joda), por exemplo, 2015-10-15T 19:11:51.003 Z. Essa função retorna todas as linhas que contêm uma data em um formato válido e ignora as linhas que não contêm, inclusive linhas que contêm valores nulos.

O Quick Suite suporta datas no intervalo de 1º de janeiro de 1900 às 00:00:00 UTC a 31 de dezembro de 2037 às 23:59:59 UTC. Para obter mais informações, consulte Formatos de data compatíveis.

Sintaxe

```
parseDate(expression, ['format'])
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'1/1/2016'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

format

(Opcional) Uma string contendo o formato padrão com o qual date_string deve corresponder. Por exemplo, se você estiver usando um campo com dados como**`01/03/2016`**, você especifica o formato 'MM/dd/yyyy'. Se você não especificar um formato, o padrão será `yyyy-MM-dd`. Linhas cujos dados não estejam de acordo com o formato serão ignoradas.

Diferentes formatos de data são compatíveis com base no tipo de conjunto de dados usado. Use a tabela a seguir para ver os detalhes dos formatos de data suportados.

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
Conjuntos de dados de arquivo, do Amazon Athena e do Salesforce	Todos os padrões de formato de data especificados em Formatos de data compatíveis.

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
Consulta direta dos bancos de dados do Amazon Aurora, MariaDB e MySQL	• MM/dd/yyyy • dd/MM/yyyy • yyyy/MM/dd • MMM/dd/yyyy • dd/MMM/yyyy • yyyy/MMM/dd • MM/dd/yyyyHH: MM: SS • dd/MM/yyyyHH: MM: SS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS • MM-dd-aaaa • dd-MM-aaaa • aaaa-MM-dd • MMM-dd-aaaa • dd-MMM-aaaa • aaaa-MMM-dd •

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
	MM-dd-yyyy HH: MM: SS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS • yyyy-MM-dd HH: MM: SS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS • dd-MMM-yyyy HH: MM: SS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS • MM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS.SSS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS.SSS • MM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MM-dd HH: MM: SS.SSS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MMM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS.SSS

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
Consulta direta ao Snowflake	• dd/MM/yyyy • dd/MM/yyyyHH: MM: SS • dd-MM-aaaa • dd-MM-yyyy HH: MM: SS • MM/dd/yyyy • MM/dd/yyyyHH: MM: SS • MM-dd-aaaa • MM-dd-yyyy HH: MM: SS • yyyy/MM/dd • yyyy/MM/ddHH: MM: SS • aaaa-MM-dd • yyyy-MM-dd HH: MM: SS • MM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS.SSS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS.SSS •

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
	MM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MM-dd HH: MM: SS.SSS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MMM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS.SSS

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
Consulta direta dos bancos de dados do Microsoft SQL Server	• dd-MM-aaaa • MM/dd/yyyy • dd/MM/yyyy • yyyy/MM/dd • MMM/dd/yyyy • dd/MMM/yyyy • yyyy/MMM/dd • dd/MM/yyyyHH: MM: SS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS • MM-dd-aaaa • aaaa-MM-dd • MMM-dd-aaaa • aaaa-MMM-dd • MM-dd-yyyy HH: MM: SS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS •

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
	yyyy-MM-dd HH: MM: SS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS • dd-MMM-yyyy HH: MM: SS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS • MM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS.SSS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS.SSS • MM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MM-dd HH: MM: SS.SSS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MMM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS.SSS

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
Consulta direta dos bancos de dados do Amazon Redshift ou PostgreSQL Além disso, conjuntos de dados de qualquer DBMS armazenados no Quick Suite SPICE	• MM/dd/yyyy • dd/MM/yyyy • yyyy/MM/dd • MMM/dd/yyyy • dd/MMM/yyyy • yyyy/MMM/dd • MM/dd/yyyyHH: MM: SS • dd/MM/yyyyHH: MM: SS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS • MM-dd-aaaa • dd-MM-aaaa • aaaa-MM-dd • MMM-dd-aaaa • dd-MMM-aaaa • aaaa-MMM-dd •

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
	MM-dd-yyyy HH: MM: SS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS • yyyy-MM-dd HH: MM: SS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS • dd-MMM-yyyy HH: MM: SS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS • aaaa 'T' MMdd HHmmss • aaaa-MM-dd'T'HH:mm:ss • MM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MM/ddHH: MM: SS.SSS • MMM/dd/yyyyHH: MM: SS.SSS • dd/MMM/yyyyHH: MM: SS.SSS • yyyy/MMM/ddHH: MM: SS.SSS • MM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS • dd-MM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MM-dd HH: MM: SS.SSS • MMM-dd-yyyy HH: MM: SS.SSS •

Tipo de fonte de data	Formatos de data suportados
	• dd-MMM-yyyy HH: MM: SS.SSS • yyyy-MMM-dd HH: MM: SS.SSS

Tipo de retorno

Data

Exemplo

O exemplo a seguir avalia `prodDate` para determinar se ele contém valores de data.

```
parseDate(prodDate, 'MM/dd/yyyy')
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
prodDate
--------
01-01-1999
12/31/2006
1/18/1982
7/4/2010
```

Para esses valores de campo, as seguintes linhas são retornadas.

```
12-31-2006T00:00:00.000Z
01-18-1982T00:00:00.000Z
07-04-2010T00:00:00.000Z
```

parseDecimal

`parseDecimal` analisa uma string para determinar se ela contém um valor decimal. Essa função retorna todas as linhas que contêm um valor decimal, inteiro ou nulo e ignora as linhas que não têm. Se a linha contiver um valor inteiro, ela será retornada como decimal com até quatro espaços decimais. Por exemplo, um valor de '2' é retornado como '2.0'.

Sintaxe

```
parseDecimal(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'9.62'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

Decimal (fixo) na experiência antiga de preparação de dados.

Decimal (Float) na nova experiência de preparação de dados.

Exemplo

O exemplo a seguir avalia `fee` para determinar se ele contém valores decimais.

```
parseDecimal(fee)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
fee
--------
2
2a
12.13
3b
3.9
(null)
198.353398
```

Para esses valores de campo, as seguintes linhas são retornadas.

```
2.0
12.13
3.9
```

```
(null)
198.3533
```

parseInt

`parseInt` analisa uma string para determinar se ela contém um valor inteiro. Essa função retorna todas as linhas que contêm um valor decimal, inteiro ou nulo e ignora as linhas que não têm. Se a linha contiver um valor decimal, ele será retornado como o inteiro mais próximo, arredondado para baixo. Por exemplo, um valor de '2.99' é retornado como '2'.

Sintaxe

```
parseInt(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'3'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir avalia `feeType` para determinar se ele contém valores inteiros.

```
parseInt(feeType)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
feeType
--------
2
2.1
2a
3
3b
```

```
(null)
5
```

Para esses valores de campo, as seguintes linhas são retornadas.

```
2
2
3
(null)
5
```

parseJson

Use `parseJson` para extrair valores de um objeto JSON.

Se seu conjunto de dados estiver armazenado no Quick SuiteSPICE, você poderá usá-lo `parseJson` ao preparar um conjunto de dados, mas não em campos calculados durante a análise.

Para consultas diretas, você pode usar `parseJson` durante a preparação de dados e a análise. A função `parseJson` aplica-se aos tipos de dados JSON nativos ou a strings, dependendo do dialeto, conforme mostrado na tabela a seguir.

Dialeto	Tipo
PostgreSQL	JSON
banco de dados de origem	String
Microsoft SQL Server	String
MySQL	JSON
Teradata	JSON
Oracle	String
Presto	String
Snowflake	Objeto de tipo de dados semiestruturado e matriz

Dialeto	Tipo
Hive	String

Sintaxe

```
parseJson(fieldName, path)
```

Argumentos

fieldName

O campo que contém o objeto JSON que você deseja analisar.

path

O caminho para o elemento de dados que você deseja analisar a partir do objeto JSON. Somente letras, números e espaços em branco são compatíveis com o argumento de caminho. A sintaxe do caminho válido inclui:

- $: objeto raiz
- .: operador secundário.
- [ ]: operador de subscrito para matriz

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir avalia um JSON de entrada para recuperar um valor de quantidade do item. Ao usar isso durante a preparação de dados, você pode criar uma tabela a partir do JSON.

```
parseJson({jsonField}, “$.items.qty”)
```

Veja o JSON a seguir.

```
{
    "customer": "John Doe",
```

```
    "items": {
        "product": "Beer",
        "qty": 6
    },
    "list1": [
        "val1",
        "val2"
    ],
    "list2": [
        {
            "list21key1": "list1value1"
        }
    ]
}
```

Neste exemplo, o seguinte valor é retornado.

```
6
```

Exemplo

O exemplo a seguir avalia o `JSONObject1` para extrair o primeiro par de chave-valor (KVP), rotulado `"State"`, e atribuir o valor ao campo calculado que você está criando.

```
parseJson(JSONObject1, “$.state”)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
JSONObject1
-----------
{"State":"New York","Product":"Produce","Date Sold":"1/16/2018","Sales
 Amount":"$3423.39"}
{"State":"North Carolina","Product":"Bakery Products","Date Sold":"2/1/2018","Sales
 Amount":"$3226.42"}
{"State":"Utah","Product":"Water","Date Sold":"4/24/2018","Sales Amount":"$7001.52"}
```

Para esses valores de campo, as seguintes linhas são retornadas.

```
New York
North Carolina
Utah
```

Replace

`replace` substitui parte de uma string por outra string que você especificar.

Sintaxe

```
replace(expression, substring, replacement)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

substring

O conjunto de caracteres na expressão que você deseja substituir. A substring pode ocorrer uma ou mais vezes na expressão.

replacement

A string que você deseja ter substituída pela substring.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir substitui a substring 'e' por 'ou'.

```
replace('1 and 2 and 3', 'and', 'or')
```

A string a seguir é retornada.

```
1 or 2 or 3
```

Right

`right` retorna os caracteres mais à direita de uma string, incluindo espaços. Você especifica o número de caracteres a ser retornado.

Sintaxe

```
right(expression, limit)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

limit

O número de caracteres a ser retornado da expressão, a partir do último caractere na string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir retorna os cinco últimos caracteres de uma string.

```
right('Seattle Store#14', 12)
```

O valor a seguir é retornado.

```
tle Store#14
```

Round

`round` arredonda um valor decimal para o inteiro mais próximo se nenhuma escala for especificada, ou para o decimal mais próximo se a escala for especificada.

Sintaxe

```
round(decimal, scale)
```

Argumentos

decimal

Um campo que usa o tipo de dados decimal, um valor literal, como **`17.62`**, ou uma chamada para outra função que gera um decimal.

escala

O número de casas decimais para usar para valores de retorno.

Tipo de retorno

Operando	Tipo de retorno na experiência antiga de preparação de dados	Tipo de retorno na nova experiência de preparação de dados
INT	DECIMAL (FIXO)	DECIMAL (FIXO)
DECIMAL (FIXO)	DECIMAL (FIXO)	DECIMAL (FIXO)
DECIMAL (FLUTUAR)	DECIMAL (FIXO)	DECIMAL (FLUTUAR)

Exemplo

O exemplo a seguir arredonda um campo decimal para a segunda casa decimal mais próxima.

```
round(salesAmount, 2)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
20.1307
892.0388
57.5447
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
20.13
892.04
58.54
```

Rtrim

`rtrim` remove o espaço em branco posterior de uma string.

Sintaxe

```
rtrim(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir remove os espaços seguintes de uma string.

```
rtrim('Seattle Store #14   ')
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
Seattle Store #14
```

Split

`split` divide uma string em uma matriz de substrings, com base em um delimitador que você seleciona, e retorna o item especificado pela posição.

Só é possível adicionar `split` a um campo calculado durante a preparação de dados, e não a uma análise. Essa função não é compatível com consultas diretas para o Microsoft SQL Server.

Sintaxe

```
split(expression, delimiter , position)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street;1402 35th Ave;1818 Elm Ct;11 Janes Lane'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

delimitador

O caractere que delimita onde a string é dividida em substrings. Por exemplo, `split('one|two|three', '|', 2)` transforma-se no que vem a seguir.

```
one
two
three
```

Se escolher `position = 2`, `split` retornará `'two'`.

position

(Obrigatório) A posição do item a ser retornado do array. A posição do primeiro item na matriz é 1.

Tipo de retorno

Matriz de strings

Exemplo

O exemplo a seguir divide uma string em uma matriz, usando o caractere ponto-e-vírgula (;) como delimitador, e retorna o terceiro elemento da matriz.

```
split('123 Test St;1402 35th Ave;1818 Elm Ct;11 Janes Lane', ';', 3)
```

O item a seguir é retornado.

```
1818 Elm Ct
```

Esta função ignora itens que contêm valores nulos ou strings vazias.

Sqrt

O `sqrt` retorna a raiz quadrada de uma determinada expressão.

Sintaxe

```
sqrt(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser numérica. Pode ser um nome de campo, um valor literal ou outra função.

startsWith

`startsWith` avalia se a expressão começa com uma substring especificada por você. Se a expressão começar com a substring, `startsWith` retornará true, caso contrário, retornará false.

Sintaxe

```
startsWith(expression, substring, string-comparison-mode)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

substring

O conjunto de caracteres a serem comparados com a expressão. A substring pode ocorrer uma ou mais vezes na expressão.

string-comparison-mode

(Opcional) Especifica o modo de comparação de strings a ser usado:

- `CASE_SENSITIVE`: as comparações de strings diferenciam maiúsculas de minúsculas.
- `CASE_INSENSITIVE`: as comparações de strings não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Esse valor será padronizado como `CASE_SENSITIVE` quando for deixado em branco.

Tipo de retorno

Booleano

Exemplos

Exemplo padrão de diferenciação entre maiúsculas e minúsculas

O exemplo a seguir, com distinção entre maiúsculas e minúsculas, avalia se `state_nm` startsWith **`New`**.

```
startsWith(state_nm, "New")
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
New York
new york
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
false
```

Exemplo sem distinção entre maiúsculas e minúsculas

O exemplo a seguir, sem distinção entre maiúsculas e minúsculas, avalia se `state_nm` startsWith **`new`**.

```
startsWith(state_nm, "new", CASE_INSENSITIVE)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
New York
new york
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
true
true
```

Exemplo com declarações condicionais

A função `startsWith` pode ser usada como a declaração condicional nas seguintes funções IF: avgIf, minIf, distinct_countIf, countIf, maxIf, medianIf, stdevIf, stdevpIf, sumIf, varIf e varpIf.

O exemplo a seguir soma `Sales` somente se state_nm começar com **`New`**.

```
sumIf(Sales,startsWith(state_nm, "New"))
```

Exemplo does NOT contain

O operador condicional `NOT` pode ser usado para avaliar se a expressão não começa com a substring especificada.

```
NOT(startsWith(state_nm, "New"))
```

Exemplo de uso com valores numéricos

Valores numéricos podem ser usados nos argumentos da expressão ou da substring aplicando a função `toString`.

```
startsWith(state_nm, toString(5) )
```

Strlen

`strlen` retorna os caracteres em uma string, incluindo espaços.

Sintaxe

```
strlen(expression)
```

Argumentos

expressão

Uma expressão pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados string, como **`address1`**, um valor literal, como **`'Unknown'`**, ou outra função, como `substring(field_name,0,5)`.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o comprimento da string especificada.

```
strlen('1421 Main Street')
```

O valor a seguir é retornado.

```
16
```

Substring

`substring` retorna os caracteres de uma string, começando pelo local especificado pelo argumento start e prosseguindo para o número de caracteres especificado pelos argumentos length.

Sintaxe

```
substring(expression, start, length)
```

Argumentos

expressão

Uma expressão pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados string, como **`address1`**, um valor literal, como **`'Unknown'`**, ou outra função, como `substring(field_name,1,5)`.

start

A localização de caractere a partir da qual começar. start é inclusivo, de forma que o caractere na posição inicial é o primeiro caractere no valor retornado. O valor mínimo de start é 1.

length

O número de caracteres adicionais a serem incluídos após start. length inclui start, por isso o último caractere retornado será (length - 1) após o caractere inicial.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir retorna do 13º ao 19º caracteres de uma string. O início da string é o índice 1, então você começa a contar no primeiro caractere.

```
substring('Fantasy and Science Fiction',13,7)
```

O valor a seguir é retornado.

```
Science
```

switch

`switch` compara uma condition-expression com os rótulos literais, dentro de um conjunto de pares de rótulos literais e return-expression. Em seguida, retorna a return-expression correspondente ao primeiro rótulo literal igual à condition-expression. Se nenhum rótulo for igual à condition-expression, `switch` retornará a default-expression. Cada return-expression e default-expression devem ter o mesmo tipo de dados.

Sintaxe

```
switch(condition-expression, label-1, return-expression-1 [, label-n, return-
expression-n ...],
       default-expression)
```

Argumentos

`switch` requer um ou mais pares de expressão if, then e exige exatamente uma expressão para o argumento else.

condition-expression

A expressão a ser comparada com os literais do rótulo. Pode ser um nome de campo, como `address`, um valor literal, como 'Unknown', ou outra função escalar, como `toString(salesAmount)`.

rótulo

O literal a ser comparado com o argumento da condition-expression, todos os literais devem ter o mesmo tipo de dados do argumento da condition-expression. `switch` aceita até cinco mil rótulos.

return-expression

A expressão a ser retornada se o valor de seu rótulo for igual ao valor da condition-expression. Pode ser um nome de campo, como `address`, um valor literal, como 'Unknown', ou outra função escalar, como `toString(salesAmount)`. Todos os argumentos da return-expression devem ter o mesmo tipo de dados que a default-expression.

default-expression

A expressão a ser retornada se nenhum valor de nenhum argumento de rótulo for igual ao valor da condition-expression. Pode ser um nome de campo, como `address`, um valor literal, como 'Unknown', ou outra função escalar, como `toString(salesAmount)`. A default-expression deve ter o mesmo tipo de dados que todos os argumentos da return-expression.

Tipo de retorno

`switch` retorna um valor do mesmo tipo de dados que os valores na return-expression. Todos os dados que retornam return-expression e default-expression devem ser do mesmo tipo de dados ou ser convertidos no mesmo tipo de dados.

Exemplos gerais

O exemplo a seguir retorna o Região da AWS código do nome da região de entrada.

```
switch(region_name,
               "US East (N. Virginia)", "us-east-1",
               "Europe (Ireland)", "eu-west-1",
               "US West (N. California)", "us-west-1",
               "other regions")
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
"US East (N. Virginia)"
        "US West (N. California)"
        "Asia Pacific (Tokyo)"
```

Para esses valores de campo, os valores a seguir são retornados.

```
"us-east-1"
        "us-west-1"
        "other regions"
```

Use switch para substituir **`ifelse`**

O caso de uso de `ifelse` a seguir é equivalente ao exemplo anterior, para `ifelse` avaliar se os valores de um campo são iguais a valores literais diferentes. Em vez disso, usar `switch` é uma opção melhor.

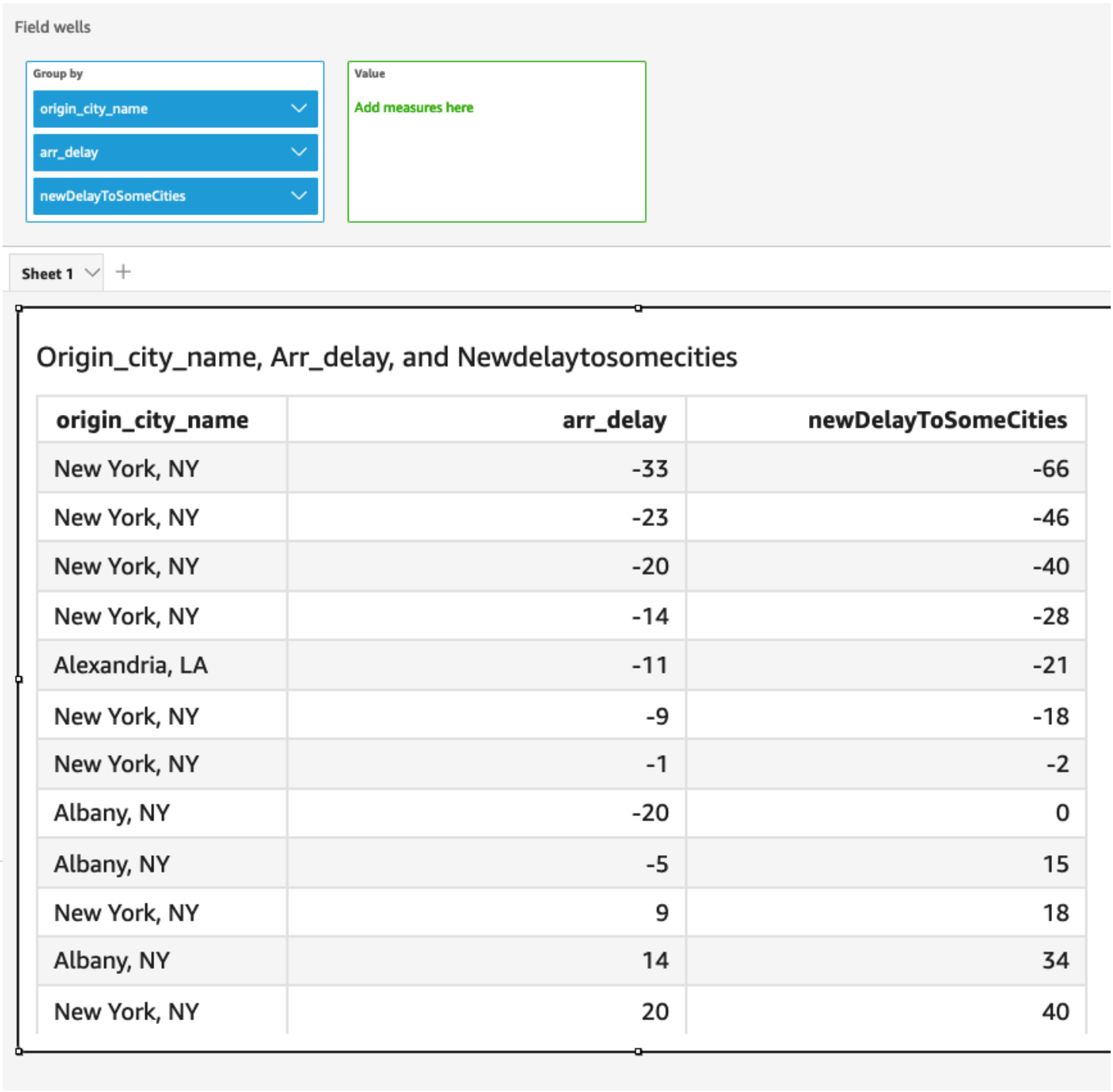
```
ifelse(region_name = "US East (N. Virginia)", "us-east-1",
               region_name = "Europe (Ireland)", "eu-west-1",
               region_name = "US West (N. California)", "us-west-1",
               "other regions")
```

Expressão como valor de retorno

O exemplo abaixo usa expressões em return-expressions:

```
switch({origin_city_name},
               "Albany, NY", {arr_delay} + 20,
               "Alexandria, LA", {arr_delay} - 10,
               "New York, NY", {arr_delay} * 2,
               {arr_delay})
```

O exemplo anterior altera o tempo de atraso esperado para cada voo de uma cidade específica.



Origin_city_name, Arr_delay, and Newdelaytosomecities

origin_city_name	arr_delay	newDelayToSomeCities
New York, NY	-33	-66
New York, NY	-23	-46
New York, NY	-20	-40
New York, NY	-14	-28
Alexandria, LA	-11	-21
New York, NY	-9	-18
New York, NY	-1	-2
Albany, NY	-20	0
Albany, NY	-5	15
New York, NY	9	18
Albany, NY	14	34
New York, NY	20	40

toLower

`toLower` formata uma string toda em minúsculas. `toLower` ignora linhas que contêm valores nulos.

Sintaxe

```
toLower(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir converte um valor de string em letras minúsculas.

```
toLower('Seattle Store #14')
```

O valor a seguir é retornado.

```
seattle store #14
```

toString

`toString` formata a expressão de entrada como uma string. `toString` ignora linhas que contêm valores nulos.

Sintaxe

```
toString(expression)
```

Argumentos

expressão

Uma expressão pode ser um campo de qualquer tipo de dados, um valor literal, como **`14.62`**, ou uma chamada para outra função que retorna qualquer tipo de dados.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir retorna os valores de `payDate` (que usa o tipo de dados de `date`) como strings.

```
toString(payDate)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
payDate
--------
1992-11-14T00:00:00.000Z
2012-10-12T00:00:00.000Z
1973-04-08T00:00:00.000Z
```

Para esses valores de campo, as seguintes linhas são retornadas.

```
1992-11-14T00:00:00.000Z
2012-10-12T00:00:00.000Z
1973-04-08T00:00:00.000Z
```

toUpper

`toUpper` formata uma string toda em maiúsculas. `toUpper` ignora linhas que contêm valores nulos.

Sintaxe

```
toUpper(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir converte um valor de string em letras maiúsculas.

```
toUpper('Seattle Store #14')
```

O valor a seguir é retornado.

```
SEATTLE STORE #14
```

trim

`trim` remove o espaço em branco anterior e posterior de uma string.

Sintaxe

```
trim(expression)
```

Argumentos

expressão

A expressão deve ser uma string. Isso pode ser o nome de um campo que usa o tipo de dados de string, um valor literal, como **`'12 Main Street'`**, ou uma chamada para outra função que gere uma string.

Tipo de retorno

String

Exemplo

O exemplo a seguir remove os espaços seguintes de uma string.

```
trim('   Seattle Store #14   ')
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
Seattle Store #14
```

truncDate

`truncDate` retorna um valor de data que representa uma parte especificada de uma data. Por exemplo, solicitar a parte do ano do valor 2012-09-02T00:00:00.000Z retorna 2012-01-01T00:00:00.000Z. Especificar um período de horas para uma data que não contenha informações de hora retorna o valor de data inicial inalterado.

Sintaxe

```
truncDate('period', date)
```

Argumentos

período

O período da data em que você deseja retornar. Os períodos válidos são:

- AAAA: retorna a parte do ano da data.
- P: Isso retorna a data do primeiro dia do trimestre ao qual a data pertence.
- MM: Isto retorna a parte do mês da data.
- DD: retorna a parte do dia da data.
- WK: retorna a parte da semana da data. A semana começa no domingo no Amazon Quick Suite.
- HH: retorna a parte da hora da data.
- MI: Isto retorna a parte do minuto da data.
- SS: Isto retorna a parte do segundo da data.
- MS: isso retorna a parte do milissegundo da data.

data

Um campo de data ou uma chamada para outra função que gera uma data.

Tipo de retorno

Data

Exemplo

O exemplo a seguir retorna uma data que representa o mês da data do pedido.

```
truncDate('MM', orderDate)
```

A seguir estão os valores de campo especificados.

```
orderDate
=========
2012-12-14T00:00:00.000Z
2013-12-29T00:00:00.000Z
2012-11-15T00:00:00.000Z
```

Para esses valores de campo, os seguintes valores são retornados.

```
2012-12-01T00:00:00.000Z
2013-12-01T00:00:00.000Z
2012-11-01T00:00:00.000Z
```

Funções agregadas

As funções agregadas só estão disponíveis durante a análise e a visualização. Cada uma dessas funções retorna valores agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Para cada agregação, há também uma agregação condicional. Elas executam o mesmo tipo de agregação, com base em uma condição.

Quando uma fórmula de campo calculado contém uma agregação, ela se torna uma agregação personalizada. Para garantir que seus dados sejam exibidos com precisão, o Amazon Quick Suite aplica as seguintes regras:

- As agregações personalizadas não podem conter funções de agregação aninhadas. Por exemplo, esta fórmula não funciona: `sum(avg(x)/avg(y))`. No entanto, aninhar as funções não agregadas dentro ou fora das funções agregadas funciona. Por exemplo, `ceil(avg(x))` funciona. Assim como `avg(ceil(x))`.
- As agregações personalizadas não podem conter campos agregados e não agregados em qualquer combinação. Por exemplo, esta fórmula não funciona: `Sum(sales)+quantity`.
- Grupos de filtros não podem conter campos agregados e não agregados.
- As agregações personalizadas não podem ser convertidas em uma dimensão. Elas também não podem ser soltas na fonte de campos como uma dimensão.
- Em uma tabela dinâmica, as agregações personalizadas não podem ser adicionadas a cálculos de tabela.

- Os gráficos de dispersão com agregações personalizadas precisam de pelo menos uma dimensão em Group/Color na fonte de campos.

Para obter mais informações sobre funções e operadores compatíveis, consulte Função de campo calculada e referência do operador para o Amazon Quick Suite.

As funções agregadas para campos calculados no Quick Suite incluem o seguinte.

Tópicos

- avg
- avgIf
- count
- countIf
- distinct_count
- distinct_countIf
- max
- maxIf
- median
- medianIf
- min
- minIf
- percentile
- percentileCont
- percentileDisc (percentil)
- periodToDateAvg
- periodToDateCount
- periodToDateMax
- periodToDateMedian
- periodToDateMin
- periodToDatePercentile
- periodToDatePercentileCont
- periodToDateStDev

- periodToDateStDevP
- periodToDateSum
- periodToDateVar
- periodToDateVarP
- stdev
- stdevp
- stdevIf
- stdevpIf
- sum
- sumIf
- var
- varIf
- varp
- varpIf

avg

A função `avg` calcula a média do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `avg(salesAmount)` retorna a média dessa medida agrupada pela dimensão escolhida (opcional).

Sintaxe

```
avg(decimal, [group-by level])
```

Argumentos

decimal

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir calcula a média de vendas.

```
avg({Sales})
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula a média de vendas no nível do país, mas não em outras dimensões (região ou produto) no elemento visual.

```
avg({Sales}, [{Country}])
```

Avg(sales), Sum of Avg(sales and [Country]) by Region, Country, and Product

Regi...	Country	Product	avg(sales)	avg(sales, [Country])
AMER	Argentina	Big Ol Database	3,299.95	275.11
AMER	Argentina	ChatBot Plugin	67.53	275.11
AMER	Argentina	ContactMatcher	232.22	275.11
AMER	Argentina	Data Smasher	113.73	275.11
AMER	Argentina	FinanceHub	209.86	275.11
AMER	Argentina	Marketing Suite	1,137.94	275.11
AMER	Argentina	Marketing Suite - Gold	518.79	275.11
AMER	Argentina	OneView	323.41	275.11
AMER	Argentina	SaaS Connector Pack	67.93	275.11
AMER	Argentina	SaaS Connector Pack - Gold	38.43	275.11
AMER	Argentina	Site Analytics	397.53	275.11
AMER	Argentina	Storage	10.82	275.11
AMER	Argentina	Support	73.15	275.11
APJ	Australia	Alchemy	1,479.97	162.94
APJ	Australia	Big Ol Database	751.26	162.94
APJ	Australia	ChatBot Plugin	25.14	162.94
APJ	Australia	ContactMatcher	113.16	162.94
APJ	Australia	Data Smasher	167.75	162.94

avgIf

Com base em uma declaração condicional, a função `avgIf` calcula a média do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `avgIf(ProdRev,CalendarDay >= ${BasePeriodStartDate} AND CalendarDay <= ${BasePeriodEndDate} AND SourcingType <> 'Indirect')` retorna a média dessa medida, agrupada pela dimensão escolhida (opcional), desde que a condição seja verdadeira.

Sintaxe

```
avgIf(dimension or measure, condition)
```

Argumentos

decimal

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

count

A função `count` calcula o número de valores em uma dimensão ou medida, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `count(product type)` retorna o número total de tipos de produtos agrupados pela dimensão (opcional) escolhida, incluindo todas as duplicatas. A função `count(sales)` retorna o número total de tipos de vendas concluídos agrupados pela dimensão (opcional) escolhida, por exemplo, vendedor.

Sintaxe

```
count(dimension or measure, [group-by level])
```

Argumentos

dimensão ou medida

O argumento deve ser uma medida ou uma dimensão. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

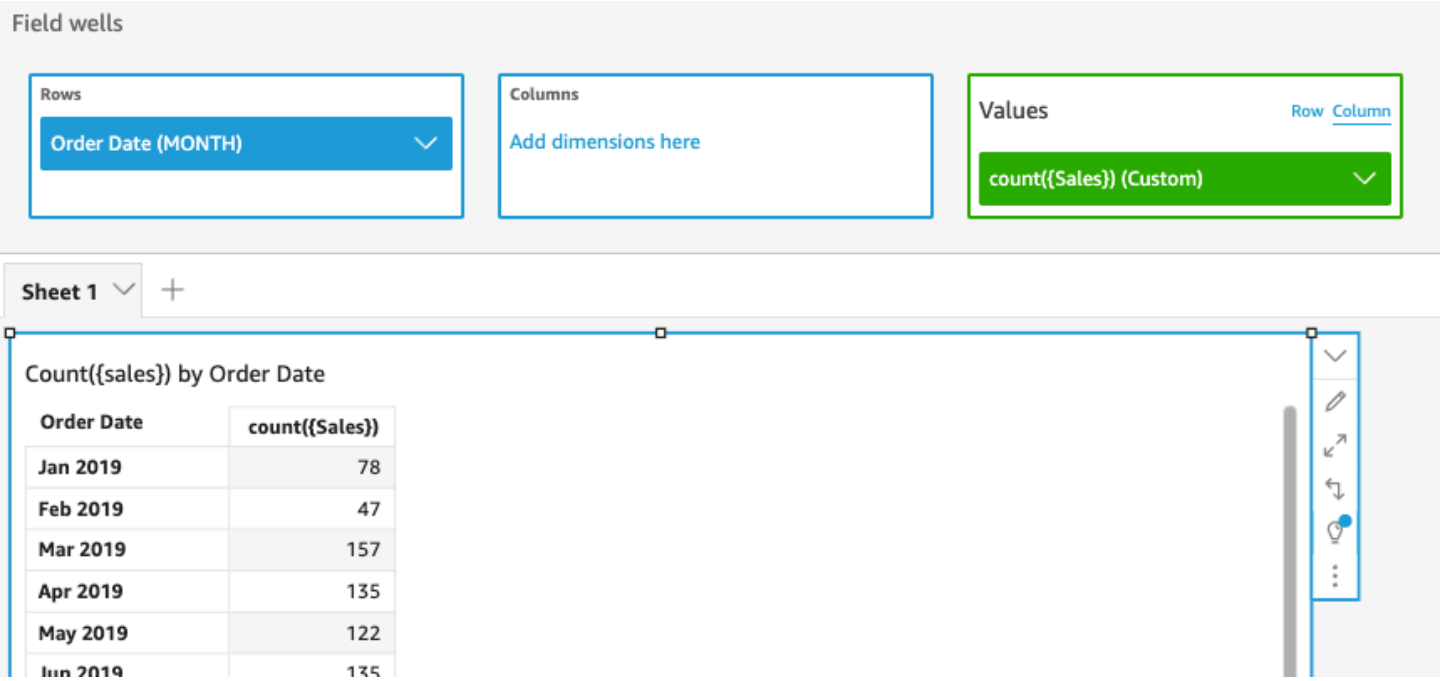
(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir calcula a contagem de vendas por uma dimensão especificada no elemento visual. Nesse exemplo, a contagem de vendas por mês é mostrada.

```
count({Sales})
```



Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula a contagem de vendas no nível do país, mas não em outras dimensões (região ou produto) no elemento visual.

```
count({Sales}, [{Country}])
```

Count(sales), Sum of Count(sales and [Country]) by Region, Country, and Product

Regi...	Country	Product	count(Sales)	count(Sales, [Country])
AMER	Argentina	Big Ol Database	3	130
AMER	Argentina	ChatBot Plugin	11	130
AMER	Argentina	ContactMatcher	17	130
AMER	Argentina	Data Smasher	9	130
AMER	Argentina	FinanceHub	13	130
AMER	Argentina	Marketing Suite	2	130
AMER	Argentina	Marketing Suite - Gold	9	130
AMER	Argentina	OneView	13	130
AMER	Argentina	SaaS Connector Pack	14	130
AMER	Argentina	SaaS Connector Pack - Gold	4	130
AMER	Argentina	Site Analytics	9	130
AMER	Argentina	Storage	5	130
AMER	Argentina	Support	21	130
APJ	Australia	Alchemy	4	492
APJ	Australia	Big Ol Database	5	492
APJ	Australia	ChatBot Plugin	37	492
APJ	Australia	ContactMatcher	98	492

countIf

Com base em uma declaração, a função `countIf` calcula o número de valores distintos em uma dimensão ou medida, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.

Sintaxe

```
countIf(dimension or measure, condition)
```

Argumentos

dimensão ou medida

O argumento deve ser uma medida ou uma dimensão. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

A função a seguir retorna uma contagem das transações de vendas (`Revenue`) que atendem às condições, incluindo quaisquer duplicatas.

```
countIf (
    Revenue,
    # Conditions
        CalendarDay >= ${BasePeriodStartDate} AND
        CalendarDay <= ${BasePeriodEndDate} AND
        SourcingType <> 'Indirect'
)
```

distinct_count

A função `distinct_count` calcula o número de valores distintos em uma dimensão ou medida, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `distinct_count(product type)` retorna o número total de tipos de produtos exclusivos agrupados pela dimensão (opcional) escolhida, sem nenhuma duplicata. A função `distinct_count(ship date)` retorna o número total de datas em que os produtos foram enviados, agrupadas pela dimensão (opcional) escolhida, por exemplo, região.

Sintaxe

```
distinct_count(dimension or measure, [group-by level])
```

Argumentos

dimensão ou medida

O argumento deve ser uma medida ou uma dimensão. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

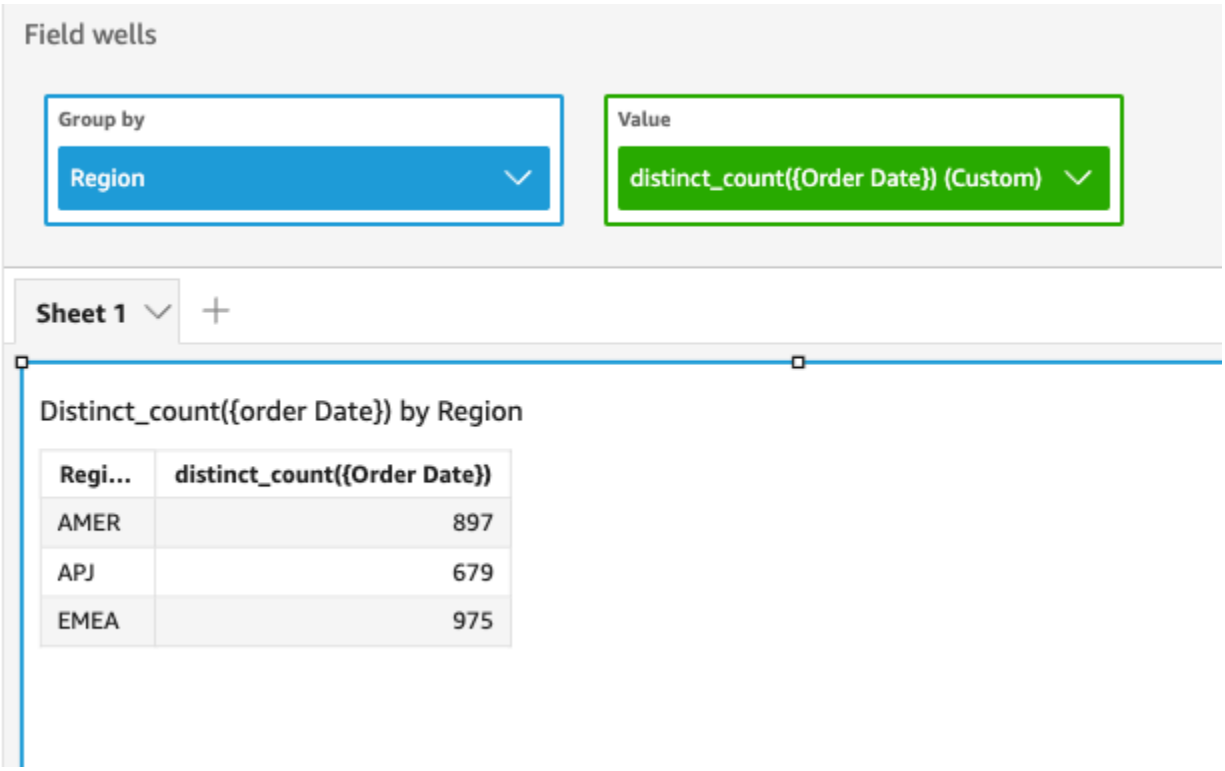
(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes [ ]. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o número total de datas em que os produtos foram pedidos, agrupados pela dimensão escolhida (opcional) no elemento visual, por exemplo, região.

```
distinct_count({Order Date})
```



Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula a média de vendas no nível do país, mas não em outras dimensões (região) no elemento visual.

```
distinct_count({Order Date}, [Country])
```

Distinct_count(order Date), Sum of Distinct_count(order Date and [Country] by Region

Regi...	distinct_count(Order Date)	distinct_count(Order Date, [Country]
AMER	897	1,391
APJ	679	932
EMEA	975	1,885

distinct_countIf

Com base em uma declaração, a função `distinct_countIf` calcula o número de valores distintos em uma dimensão ou medida, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `distinct_countIf(product type)` retorna o número total de tipos de produtos exclusivos agrupados pela dimensão (opcional) escolhida, sem nenhuma duplicata. A função `distinct_countIf(ProdRev,CalendarDay >= ${BasePeriodStartDate} AND CalendarDay <= ${BasePeriodEndDate} AND SourcingType <> 'Indirect')` retorna o número total de datas em que os produtos foram enviados, agrupados pela dimensão escolhida (opcional), por exemplo, região, desde que a condição seja verdadeira.

Sintaxe

```
distinct_countIf(dimension or measure, condition)
```

Argumentos

dimensão ou medida

O argumento deve ser uma medida ou uma dimensão. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

max

A função `max` retorna o valor máximo da medida ou data especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `max(sales goal)` retorna as metas de vendas máximas agrupadas pela dimensão escolhida (opcional).

Sintaxe

```
max(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida ou uma data. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

As datas máximas funcionam somente na fonte de campo Value (Valor) das tabelas e tabelas dinâmicas.

nível por grupo

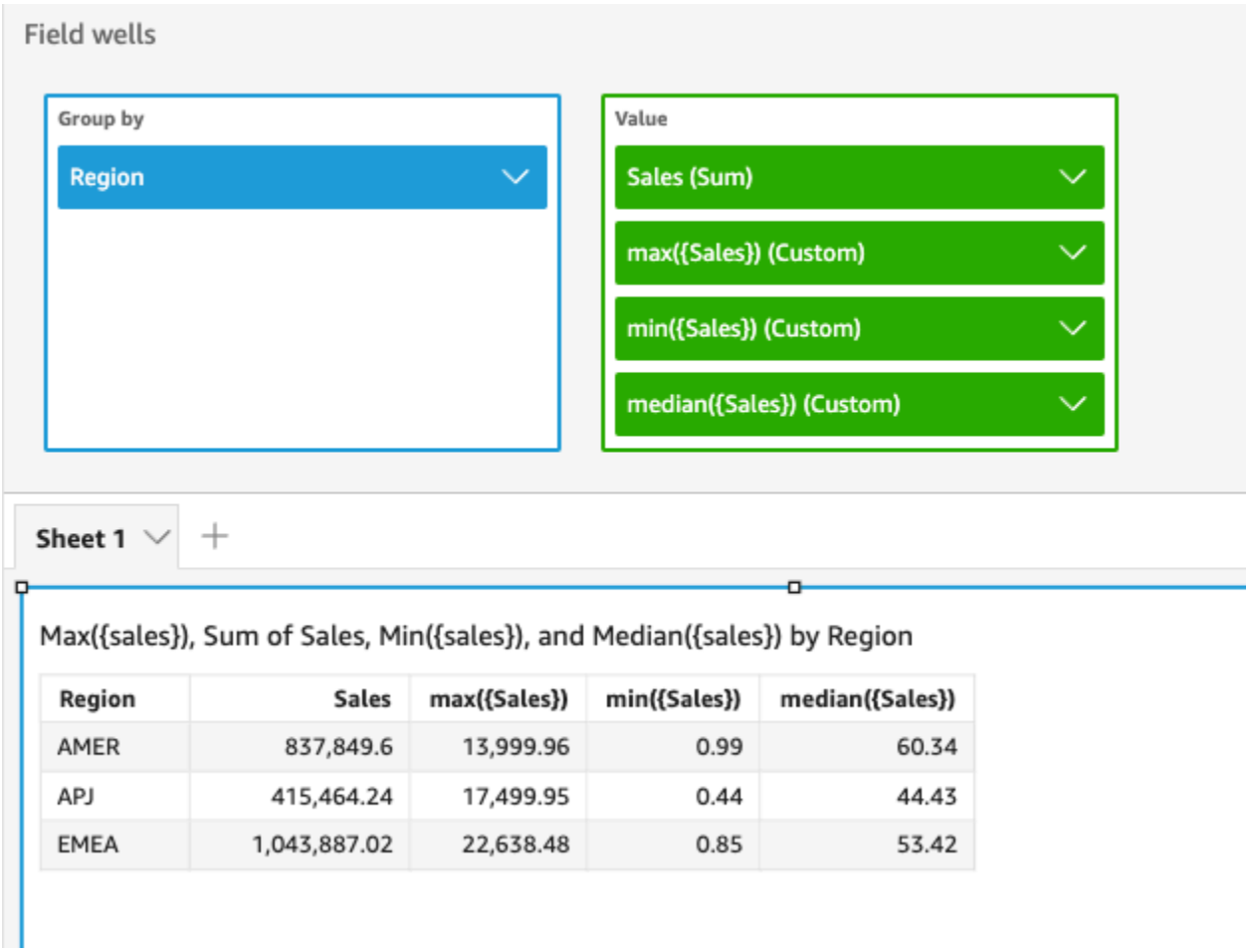
(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna o valor máximo de vendas para cada região. É comparado aos valores de vendas totais, mínimos e medianos.

```
max({Sales})
```



Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula o máximo de vendas no nível do país, mas não em outras dimensões (região) no elemento visual.

```
max({Sales}, [Country])
```

Max(sales), Sum of Max(sales and [Country]) by Region

Regi...	max(Sales)	max(Sales, [Country])
AMER	13,999.96	51,730.23
APJ	17,499.95	47,417.48
EMEA	22,638.48	128,301.12

maxIf

Com base em uma declaração condicional, a função `maxIf` retorna o valor máximo da medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `maxIf(ProdRev,CalendarDay >= ${BasePeriodStartDate} AND CalendarDay <= ${BasePeriodEndDate} AND SourcingType <> 'Indirect')` retorna a meta máxima de vendas agrupada pela dimensão escolhida (opcional), desde que a condição seja verdadeira.

Sintaxe

```
maxIf(measure, condition)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

median

A agregação `median` retorna o valor mediano da medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `median(revenue)` retorna a receita média agrupada pela dimensão escolhida (opcional).

Sintaxe

```
median(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

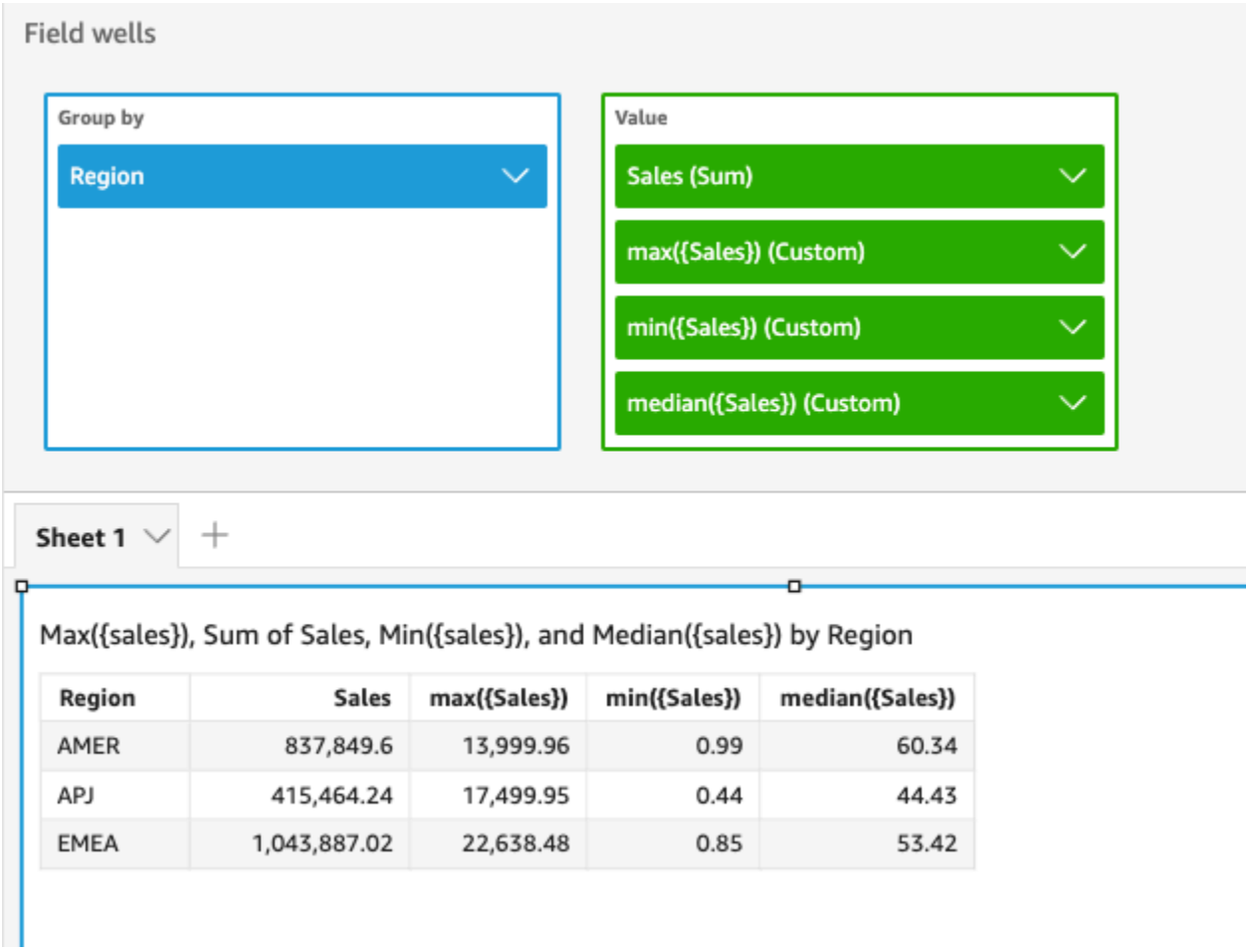
(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes [ ]. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna o valor médio de vendas para cada região. É comparado às vendas totais, máximas e mínimas.

```
median({Sales})
```



Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula a média de vendas no nível do país, mas não em outras dimensões (região) no elemento visual.

```
median({Sales}, [Country])
```

Median(sales), Sum of Median(sales and [Country]) by Region

Regi...	median(Sales)	median(Sales, [Country])
AMER	60.34	489.27
APJ	44.43	641.82
EMEA	53.42	3,656.93

medianIf

Com base em uma instrução condicional, a agregação `medianIf` retorna o valor mediano da medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `medianIf(Revenue,SaleDate >= ${BasePeriodStartDate} AND SaleDate <= ${BasePeriodEndDate})` retorna a receita média agrupada pela dimensão escolhida (opcional), desde que a condição seja verdadeira.

Sintaxe

```
medianIf(measure, condition)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

min

A função `min` retorna o valor mínimo da medida ou data especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `min(return rate)` retorna a taxa mínima de devoluções agrupadas pela dimensão escolhida (opcional).

Sintaxe

```
min(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida ou uma data. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

As datas mínimas funcionam somente na fonte de campo Value (Valor) das tabelas e tabelas dinâmicas.

nível por grupo

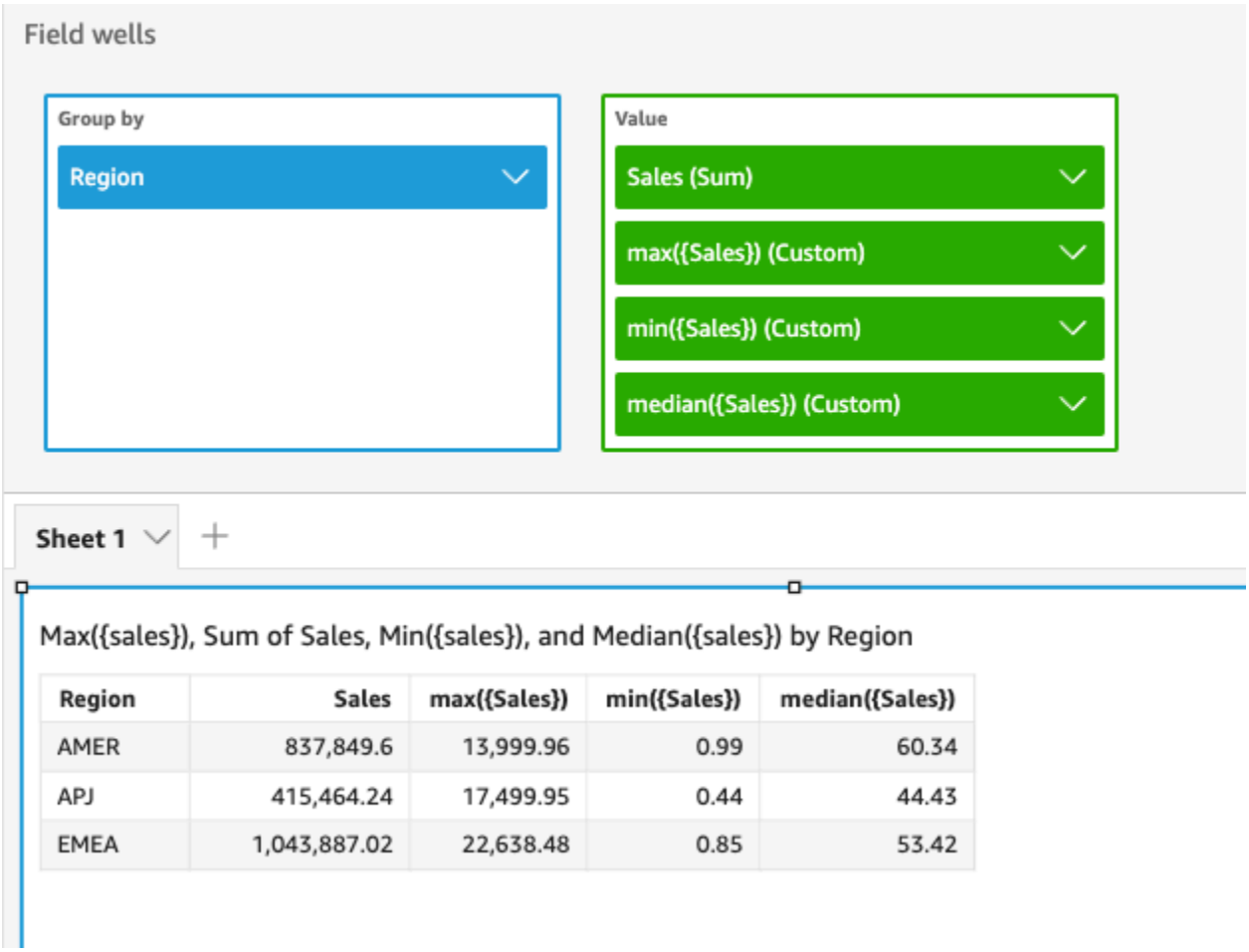
(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna o valor mínimo de vendas para cada região. É comparado às vendas totais, máximas e médias.

```
min({Sales})
```



Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula as vendas mínimas no nível do país, mas não em outras dimensões (região) no elemento visual.

```
min({Sales}, [Country])
```

Min(sales), Sum of Min(sales and [Country]) by Region

Regi...	min(Sales)	min(Sales, [Country])
AMER	0.99	22.65
APJ	0.44	28.18
EMEA	0.85	1,716.48

minIf

Com base em uma declaração condicional, a função `minIf` retorna o valor mínimo da medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `minIf(ProdRev,CalendarDay >= ${BasePeriodStartDate} AND CalendarDay <= ${BasePeriodEndDate} AND SourcingType <> 'Indirect')` retorna a taxa mínima de devoluções agrupada pela dimensão escolhida (opcional), desde que a condição seja verdadeira.

Sintaxe

```
minIf(measure, condition)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

percentile

A função `percentile` calcula o percentil dos valores medidos, agrupados pela dimensão que está na fonte do campo. Há duas variedades de cálculo de percentil disponíveis no Quick Suite:

- percentileCont usa interpolação linear para determinar o resultado.
- percentileDisc(percentil) usa valores reais para determinar o resultado.

A função `percentile` é um alias de `percentileDisc`.

percentileCont

A função `percentileCont` calcula o percentil com base em uma distribuição contínua dos números na medida. Ela usa o agrupamento e a classificação aplicados nas fontes do campo. Ela responde a perguntas como: quais valores são representativos desse percentil? Para retornar um valor percentual exato que talvez não esteja presente no seu conjunto de dados, use `percentileCont`.

Para retornar o valor percentual mais próximo que está presente no seu conjunto de dados, use `percentileDisc`.

Sintaxe

```
percentileCont(expression, percentile, [group-by level])
```

Argumentos

medida

Especifica um valor numérico a ser usado para computar o percentil. O argumento deve ser uma medida ou uma métrica. Nulls são ignorados no cálculo.

percentil

O valor do percentil pode ser qualquer constante numérica de 0 a 100. Um valor de percentil 50 calcula o valor médio da medida.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Retornos

O resultado da função é um número.

Observações de uso

A função `percentileCont` calcula um resultado com base em uma distribuição contínua dos valores de uma medida especificada. O resultado é computado por interpolação linear entre os valores após ordená-los com base nas configurações do elemento visual. É diferente de `percentileDisc`, que simplesmente retorna um valor do conjunto de valores agregados. O resultado de `percentileCont` pode ou não existir nos valores da medida especificada.

Exemplos de percentileCont

Os exemplos a seguir ajudam a explicar como o percentileCont funciona.

Example Comparar a mediana, **`percentileCont`** e **`percentileDisc`**

O exemplo a seguir mostra a mediana de uma dimensão (categoria) usando as funções `median`, `percentileCont` e `percentileDisc`. O valor médio é o mesmo que o valor de percentileCont. `percentileCont` interpola um valor, que pode ou não estar no conjunto de dados. No entanto, como `percentileDisc` sempre exibe um valor que existe no conjunto de dados, os dois resultados podem não corresponder. A última coluna neste exemplo mostra a diferença entre os dois valores. O código para cada campo calculado é o seguinte:

- `50%Cont = percentileCont( example , 50 )`
- `median = median( example )`
- `50%Disc = percentileDisc( example , 50 )`
- `Cont-Disc = percentileCont( example , 50 ) - percentileDisc( example , 50 )`
- `example = left( category, 1 )` (Para fazer um exemplo mais simples, usamos essa expressão para encurtar os nomes das categorias até a primeira letra.)

example	median	50%Cont	50%Disc	Cont-Disc
A	22.48	22.48	22.24	0.24
B	20.96	20.96	20.95	0.01
C	24.92	24.92	24.92	0
D	24.935	24.935	24.92	0.015
E	14.48	14.48	13.99	0.49

Example 100º percentil como máximo

O exemplo a seguir mostra uma variedade de valores de `percentileCont` para o campo `example`. Os campos calculados *n*`%Cont` são definidos como `percentileCont( {`*example*`} ,`*n*`)`. Os valores interpolados em cada coluna representam os números que se enquadram nesse bucket de percentis. Em alguns casos, os valores reais dos dados correspondem aos valores interpolados. Por exemplo, a coluna `100%Cont` mostra o mesmo valor para cada linha porque 6783,02 é o número mais alto.

```
example      50%Cont     75%Cont      99%Cont    100%Cont
--------- ----------- ----------- ------------ -----------

A             20.97       84.307      699.99      6783.02
B             20.99       88.84       880.98      6783.02
C             20.99       90.48       842.925     6783.02
D             21.38       85.99       808.49      6783.02
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula o 30º percentil com base em uma distribuição contínua dos números no nível do país, mas não em outras dimensões (região) no elemento visual.

```
percentileCont({Sales}, 30, [Country])
```

Percentilecont(sales, 30), Sum of Percentilecont(sales, 30 and [Country]) by Region

Regi...	percentileCont(Sales, 30)	percentileCont(Sales, 30, [Country])
AMER	23.84	188.74
APJ	16.77	239.59
EMEA	22.32	2,480.17

percentileDisc (percentil)

A função `percentileDisc` calcula o percentil com base nos números reais em `measure`. Ela usa o agrupamento e a classificação aplicados nas fontes do campo. A função `percentile` é um alias de `percentileDisc`.

Use essa função para responder à seguinte pergunta: quais pontos de dados reais estão presentes nesse percentil? Para retornar o valor do percentil mais próximo que está presente no seu conjunto de dados, use `percentileDisc`. Para retornar um valor de percentil exato que talvez não esteja presente no seu conjunto de dados, use `percentileCont`.

Sintaxe

```
percentileDisc(expression, percentile, [group-by level])
```

Argumentos

medida

Especifica um valor numérico a ser usado para computar o percentil. O argumento deve ser uma medida ou uma métrica. Nulls são ignorados no cálculo.

percentil

O valor do percentil pode ser qualquer constante numérica de 0 a 100. Um valor de percentil 50 calcula o valor médio da medida.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Retornos

O resultado da função é um número.

Observações de uso

`percentileDisc` é uma função de distribuição inversa que pressupõe um modelo de distribuição discreta. Ela pega um valor percentil e uma especificação de classificação e retorna um elemento do conjunto fornecido.

Para um determinado valor de percentil `P`, `percentileDisc` usa os valores classificados no elemento visual e retorna o valor com o menor valor de distribuição cumulativa maior ou igual a `P`.

Exemplos de percentileDisc

Os exemplos a seguir ajudam a explicar como o percentileDisc funciona.

Example Comparar a mediana, **`percentileDisc`** e **`percentileCont`**

O exemplo a seguir mostra a mediana de uma dimensão (categoria) usando as funções `percentileCont`, `percentileDisc` e `median`. O valor médio é o mesmo que o valor de percentileCont. `percentileCont` interpola um valor, que pode ou não estar no conjunto de dados.

No entanto, como `percentileDisc` sempre exibe o valor mais próximo que existe no conjunto de dados, os dois resultados podem não corresponder. A última coluna neste exemplo mostra a diferença entre os dois valores. O código para cada campo calculado é o seguinte:

- `50%Cont = percentileCont( example , 50 )`
- `median = median( example )`
- `50%Disc = percentileDisc( example , 50 )`
- `Cont-Disc = percentileCont( example , 50 ) - percentileDisc( example , 50 )`
- `example = left( category, 1 )` (Para fazer um exemplo mais simples, usamos essa expressão para encurtar os nomes das categorias até a primeira letra.)

example	median	50%Cont	50%Disc	Cont-Disc
A	22.48	22.48	22.24	0.24
B	20.96	20.96	20.95	0.01
C	24.92	24.92	24.92	0
D	24.935	24.935	24.92	0.015
E	14.48	14.48	13.99	0.49

Example 100º percentil como máximo

O exemplo a seguir mostra uma variedade de valores de `percentileDisc` para o campo `example`. Os campos calculados *n*`%Disc` são definidos como `percentileDisc( {`*example*`} ,`*n*`)`. Os valores em cada coluna são números reais provenientes do conjunto de dados.

example	50%Disc	75%Disc	99%Disc	100%Disc
A	20.97	73.98	699.99	6783.02
B	42.19	88.84	820.08	6783.02
C	30.52	90.48	733.44	6783.02
D	41.38	85.99	901.29	6783.0

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula o 30º percentil com base em uma distribuição contínua dos números no nível do país, mas não em outras dimensões (região) no elemento visual.

```
percentile({Sales}, 30, [Country])
```

Percentile(sales, 30), Sum of Percentile(sales, 30 and [Country]) by Region

Regi...	percentile(Sales, 30)	percentile(Sales, 30, [Country])
AMER	23.84	187.64
APJ	16.74	237.73
EMEA	22.32	2,472.33

periodToDateAvg

A função `periodToDateAvg` calcula a média do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse período.

Sintaxe

```
periodToDateAvg(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

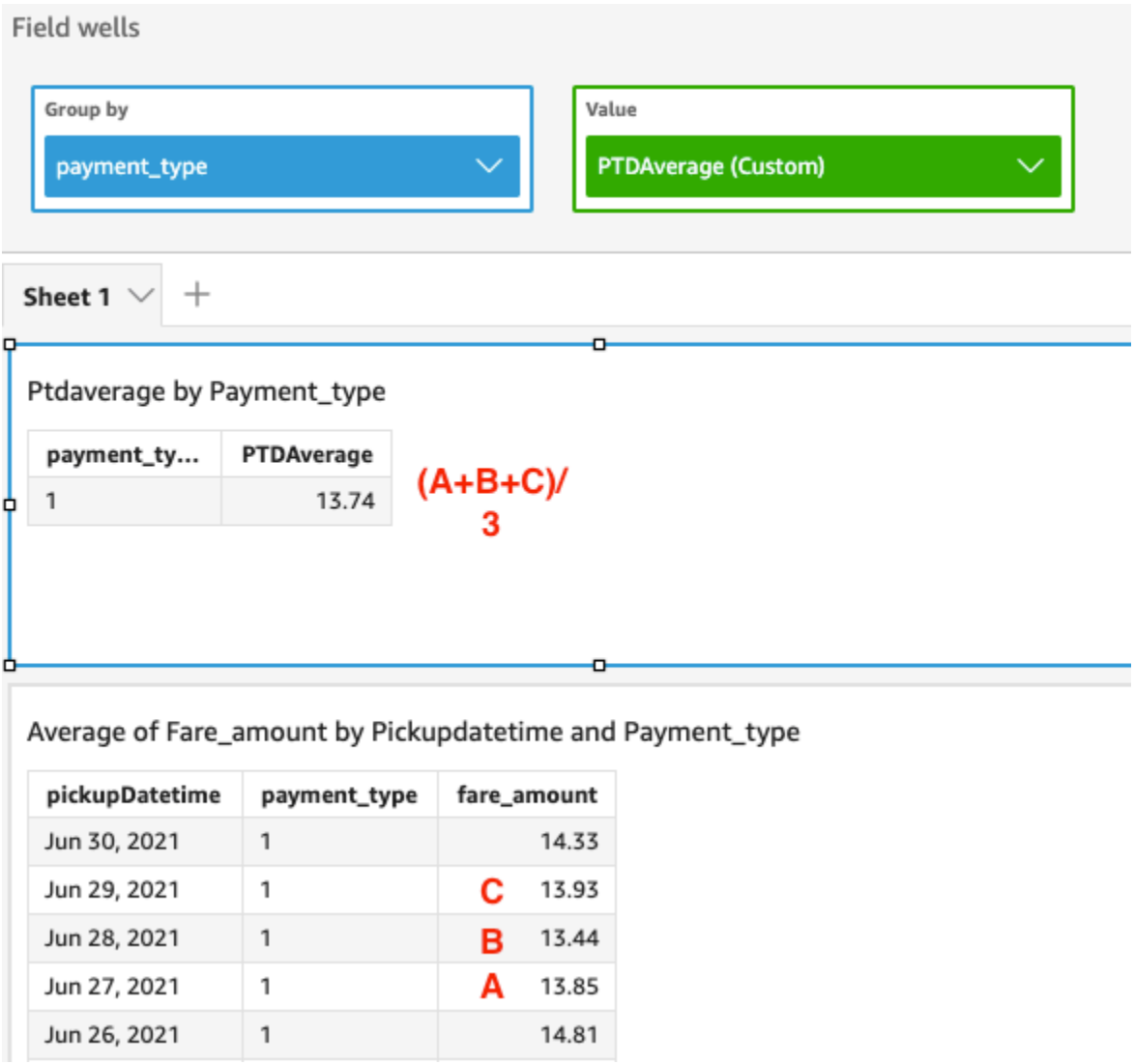
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá now( ) como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateAvg(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateCount

A função `periodToDateCount` calcula o número de valores em uma dimensão ou medida, incluindo duplicatas, para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse período.

Sintaxe

```
periodToDateCount(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

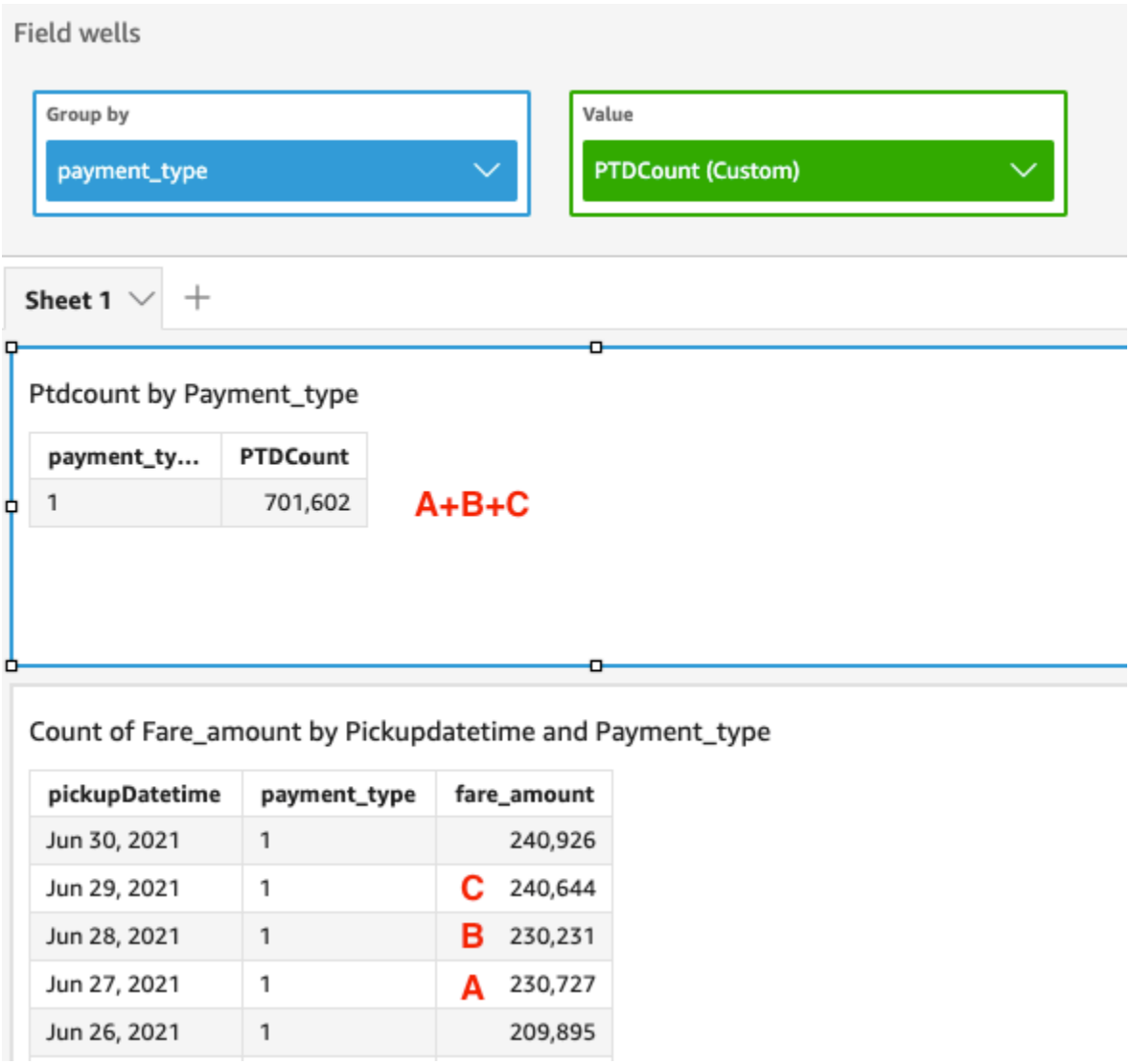
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateCount(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateMax

A função `periodToDateMax` retorna o valor máximo da medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse ponto.

Sintaxe

```
periodToDateMax(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

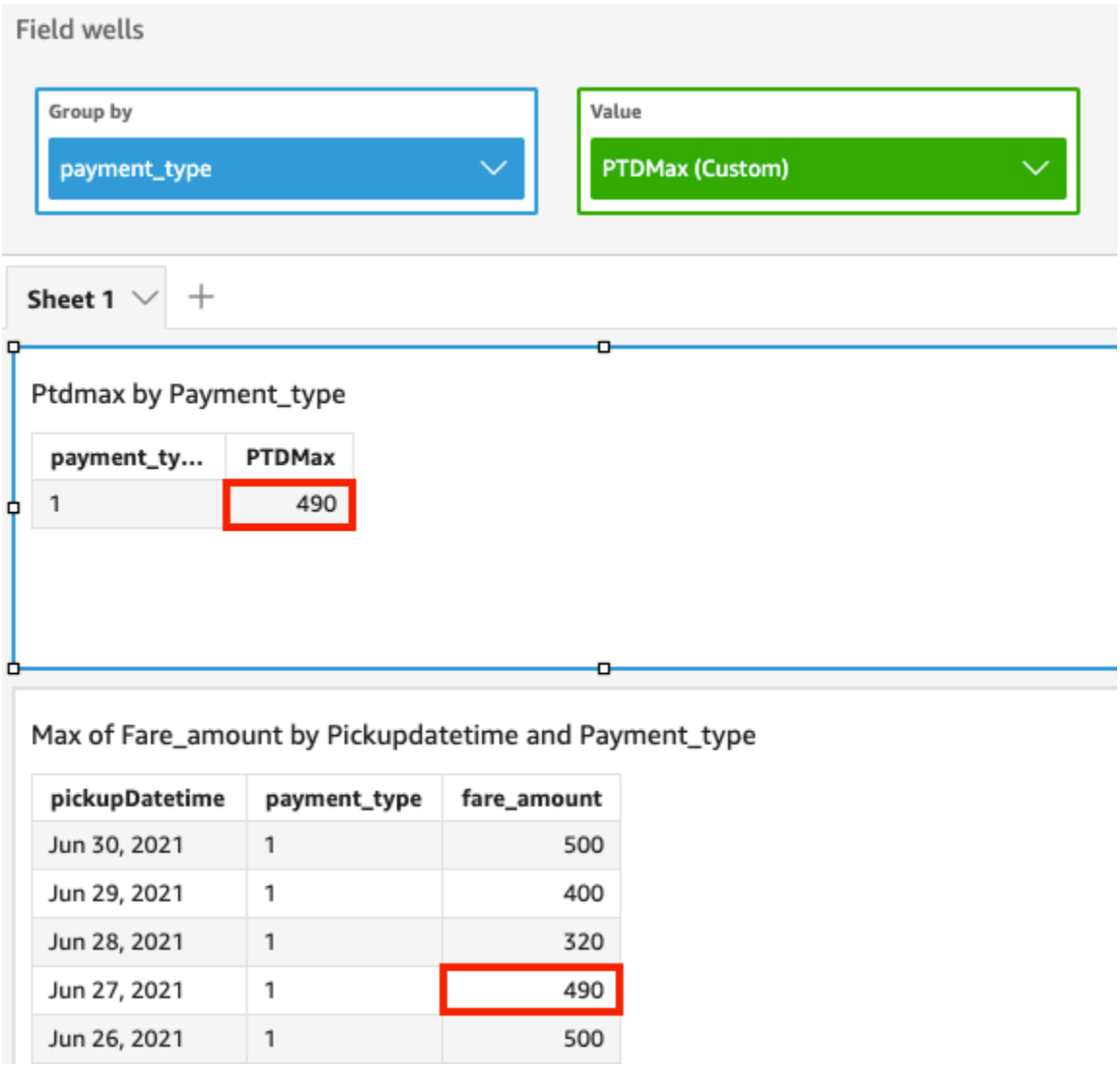
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateMax(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateMedian

A função `periodToDateMedian` retorna o valor médio da medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse período.

Sintaxe

```
periodToDateMedian(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

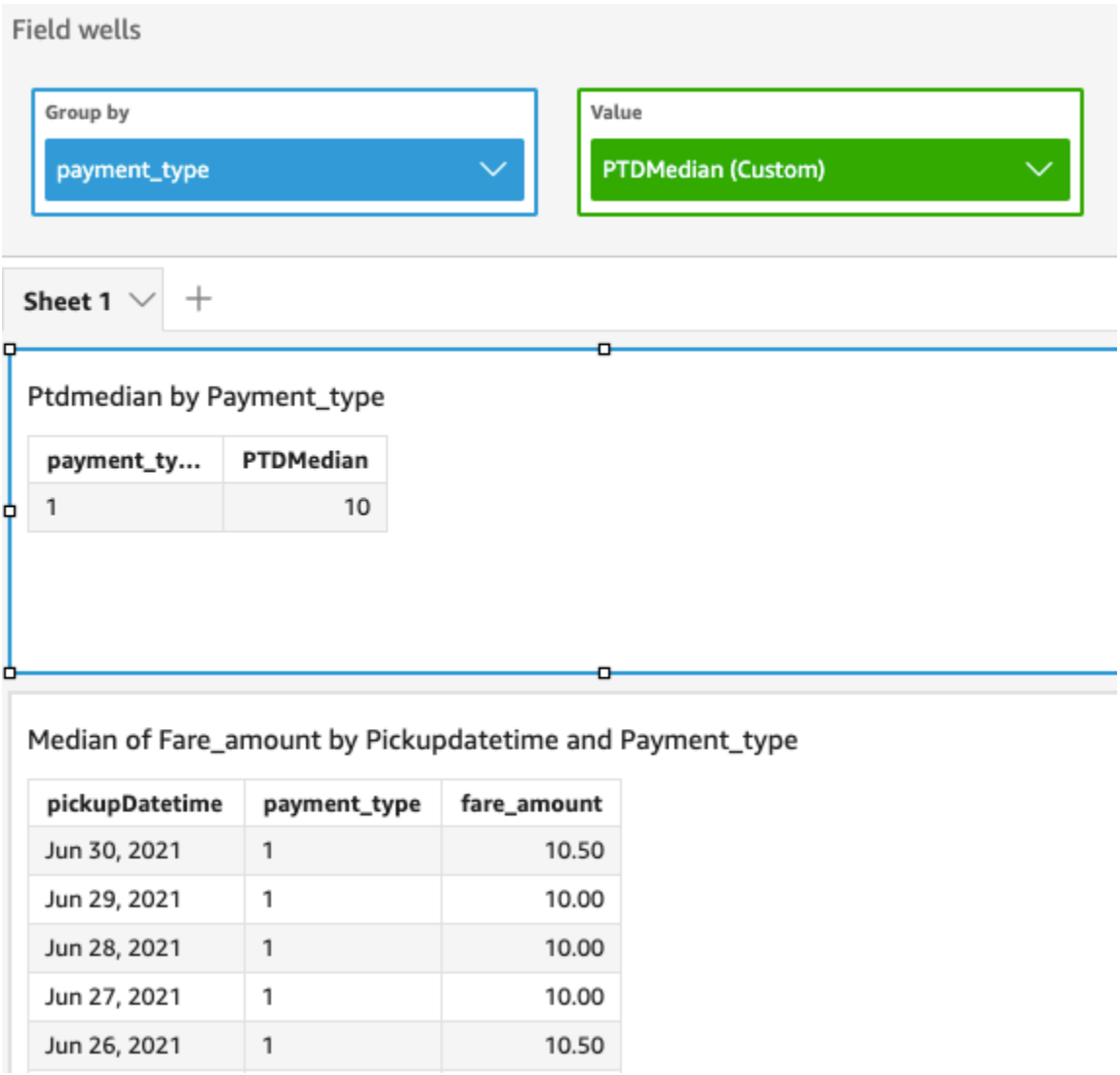
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateMedian(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateMin

A função `periodToDateMin` retorna o valor mínimo da medida ou data especificada, ou uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse período.

Sintaxe

```
periodToDateMin(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

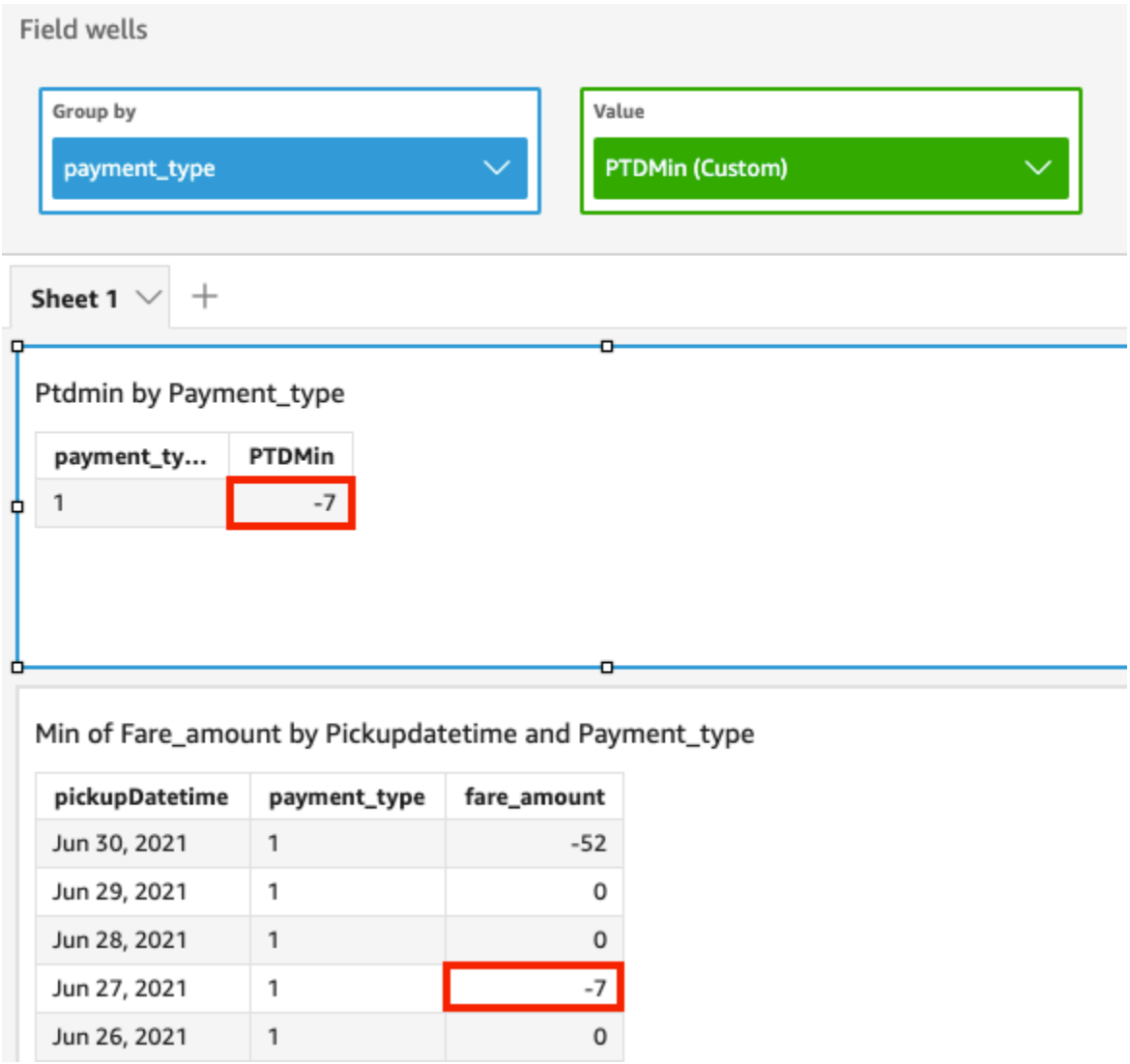
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateMin(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDatePercentile

A função `periodToDatePercentile` calcula o percentil com base nos números reais medidos para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse período. Ela usa o agrupamento e a classificação aplicados nas fontes do campo.

Para retornar o valor do percentil mais próximo que está presente no seu conjunto de dados, use `periodToDatePercentile`. Para retornar um valor de percentil exato que talvez não esteja presente no seu conjunto de dados, use `periodToDatePercentileCont`.

Sintaxe

```
periodToDatePercentile(
 measure,
```

```
 percentile,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

percentil

O valor do percentil pode ser qualquer constante numérica de 0 a 100. Um percentil de 50 computa o valor médio da medida.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

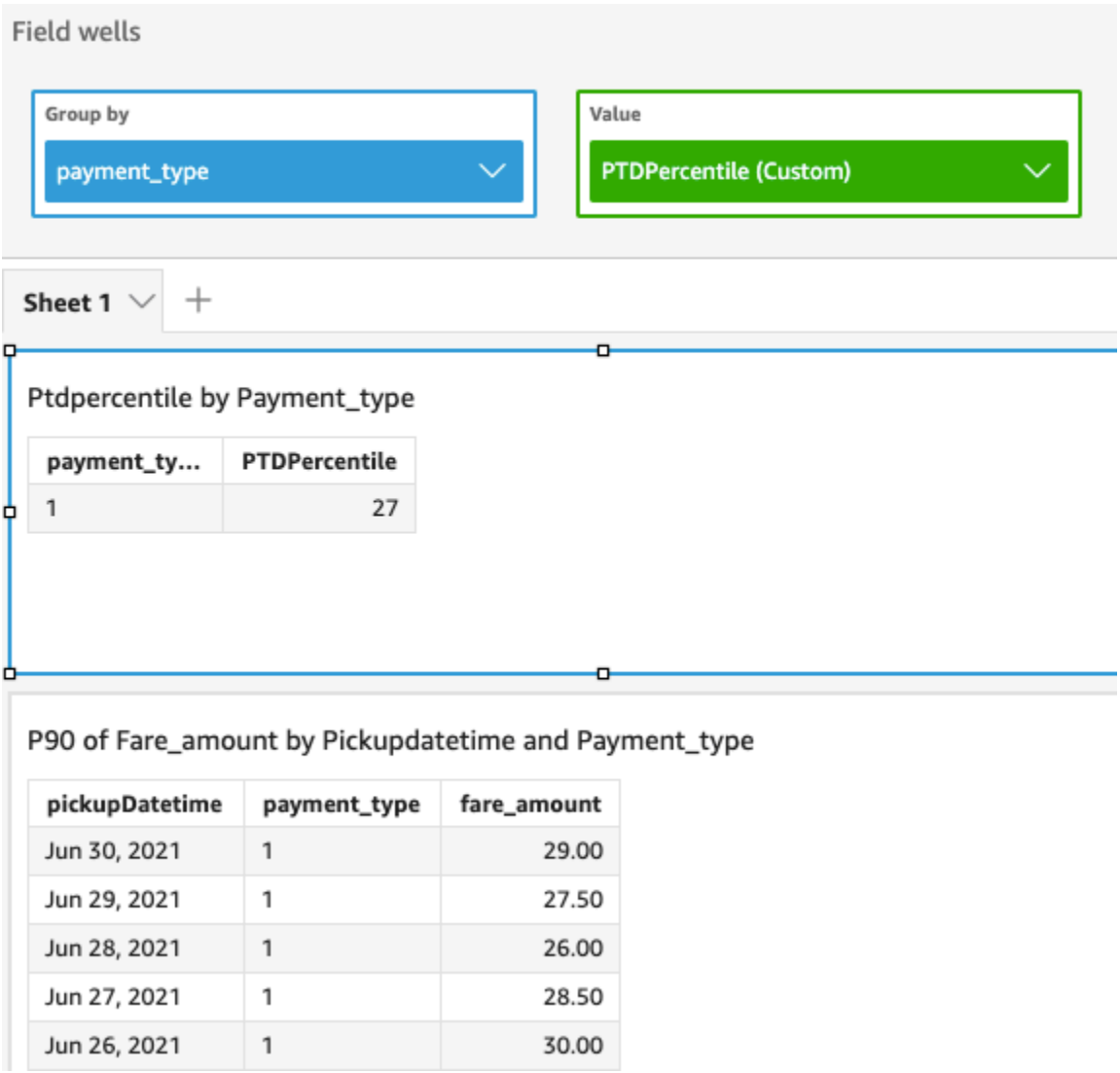
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o week-to-date 90º percentil do valor da tarifa por tipo de pagamento para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDatePercentile(fare_amount, 90, pickupDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021",
 "MM-dd-yyyy"))
```



periodToDatePercentileCont

A função `periodToDatePercentileCont` calcula o percentil com base em uma distribuição contínua dos números na medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo nesse período. Ela usa o agrupamento e a classificação aplicados nas fontes do campo.

Para retornar um valor percentual exato que talvez não esteja presente no seu conjunto de dados, use `periodToDatePercentileCont`. Para retornar o valor percentual mais próximo que está presente no seu conjunto de dados, use `periodToDatePercentile`.

Sintaxe

```
periodToDatePercentileCont(
```

```
 measure,
 percentile,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

percentil

O valor do percentil pode ser qualquer constante numérica de 0 a 100. Um percentil de 50 computa o valor médio da medida.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

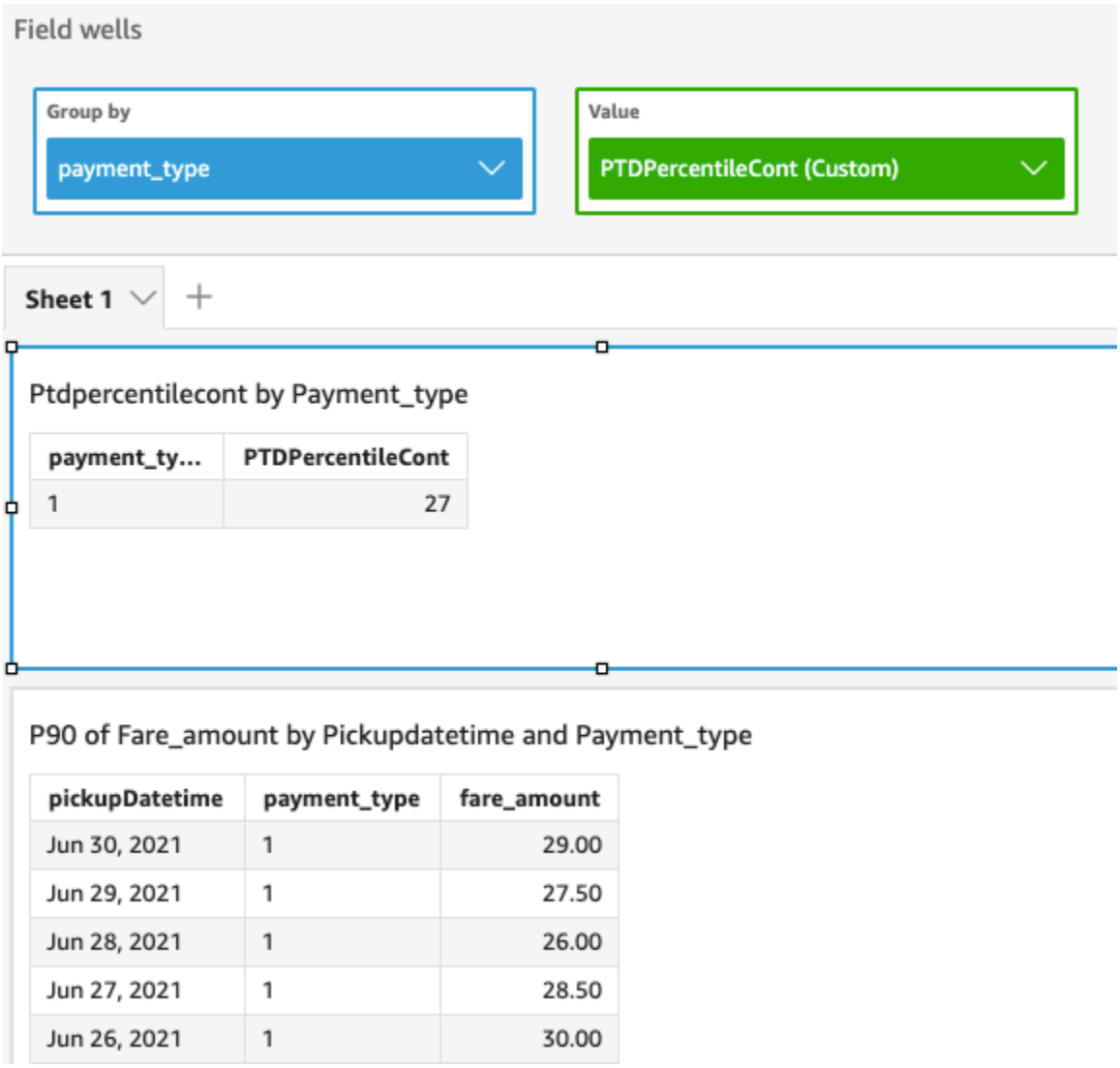
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o week-to-date 90º percentil do valor da tarifa por tipo de pagamento para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDatePercentileCont(fare_amount, 90, pickupDatetime, WEEK,
 parseDate("06-30-2021", "MM-dd-yyyy"))
```



periodToDateStDev

A função `periodToDateStDev` calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, com base em uma amostra e em relação a esse período.

Sintaxe

```
periodToDateStDev(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

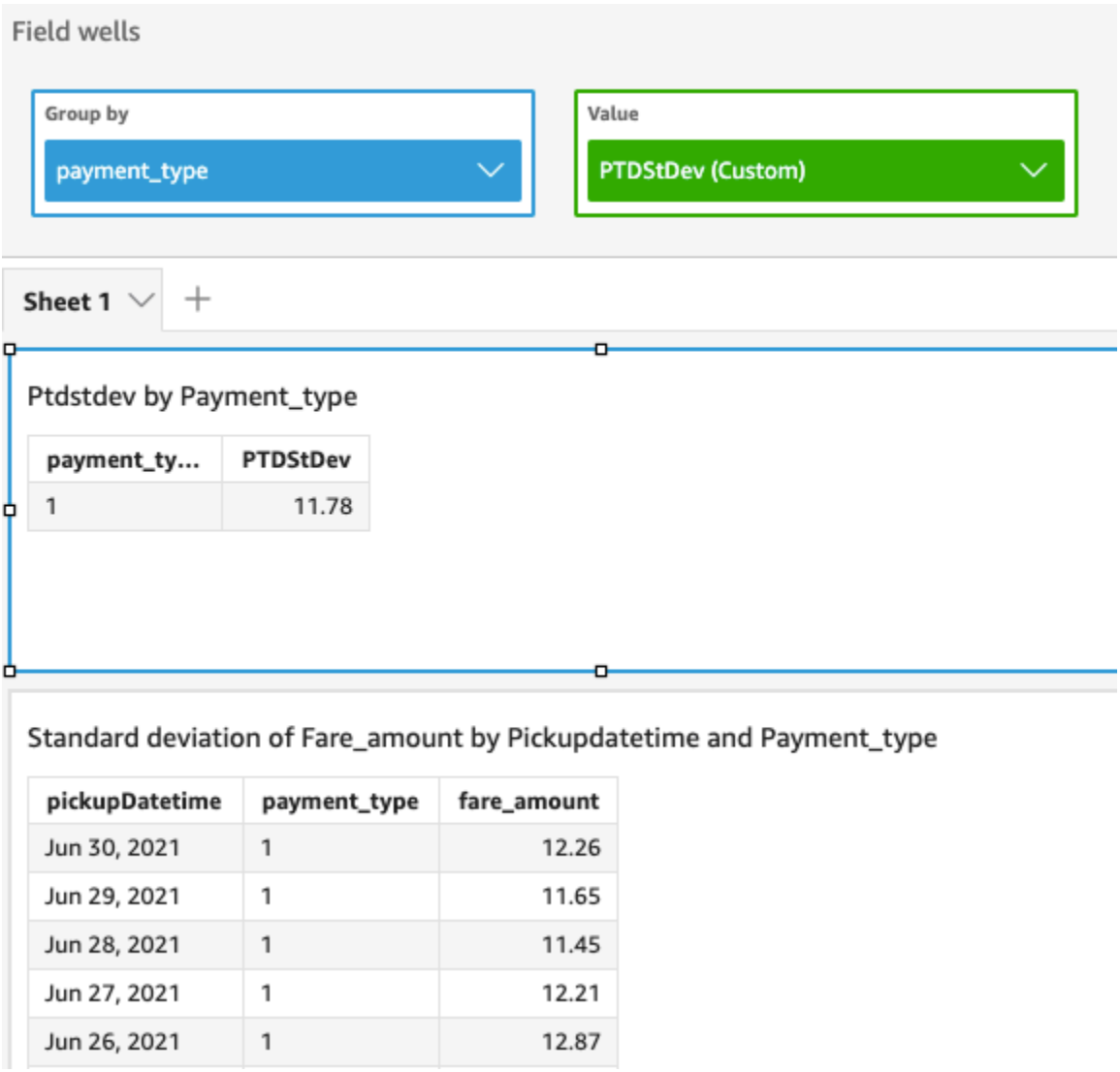
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateStDev(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateStDevP

A função `periodToDateStDevP` calcula o desvio padrão da população do conjunto de números na medida especificada, para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, com base em uma amostra desse período.

Sintaxe

```
periodToDateStDevP(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

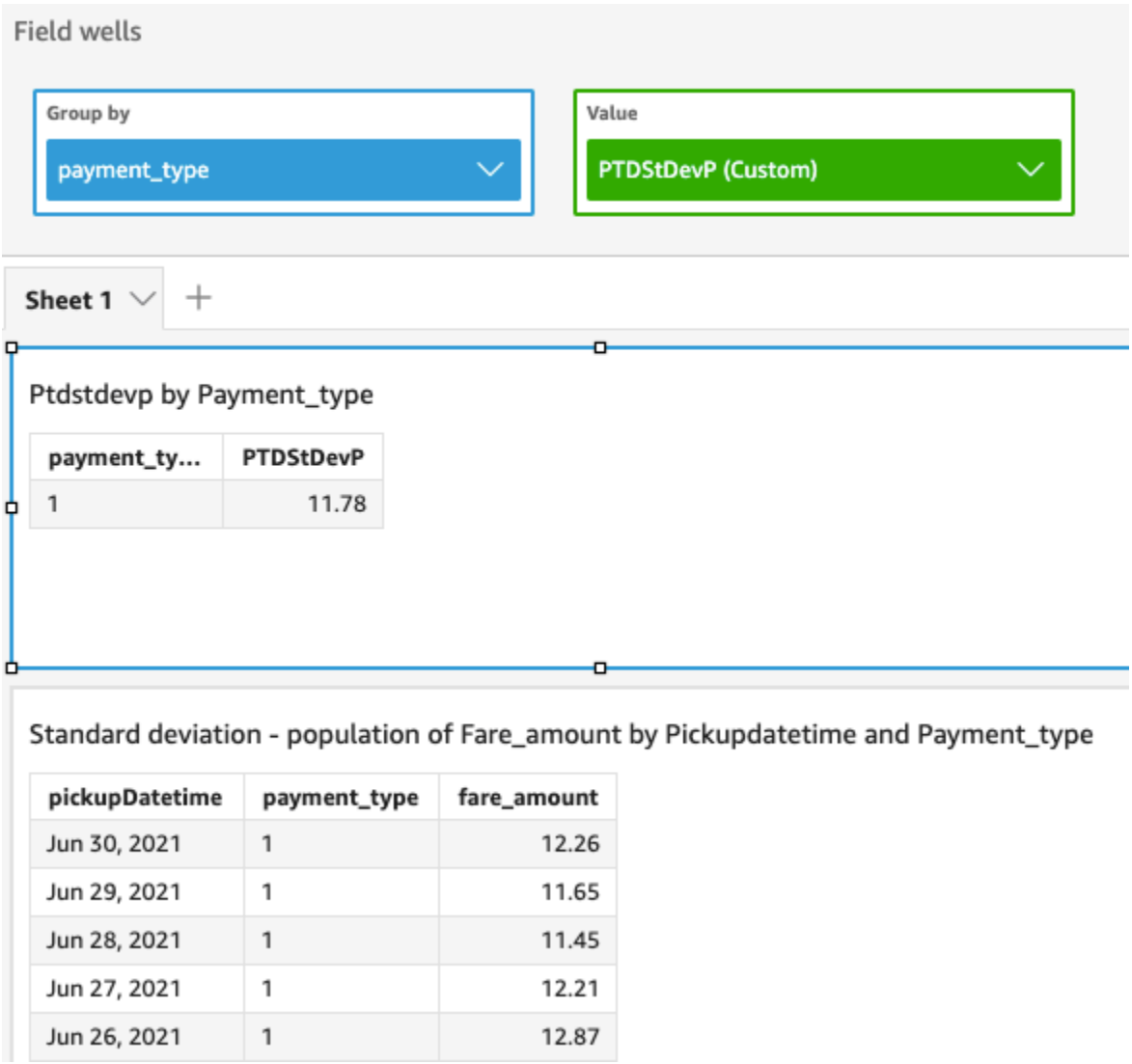
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateStDevP(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateSum

A função `periodToDateSum` adiciona a medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, em relação a esse período.

Sintaxe

```
periodToDateSum(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

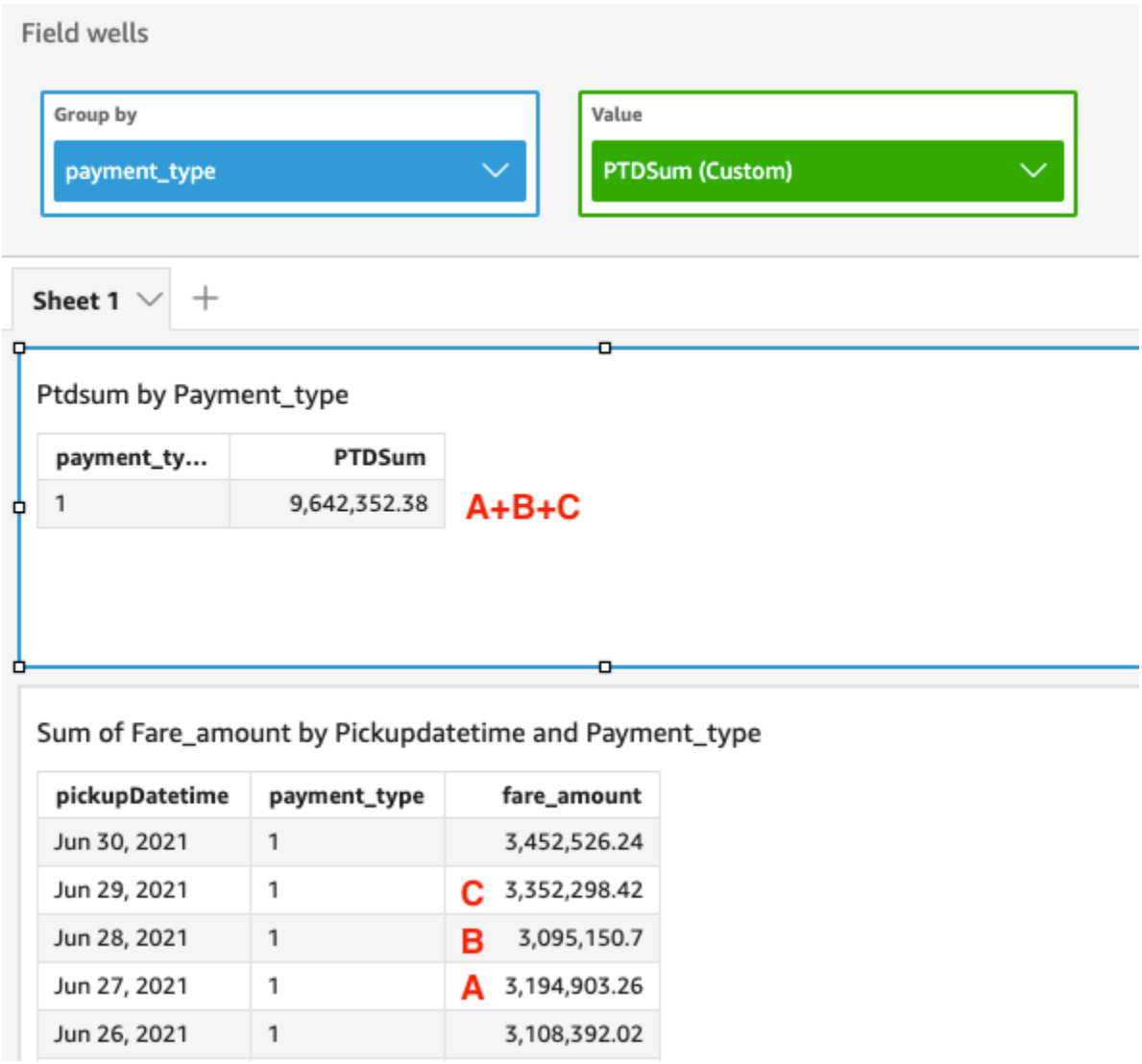
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

A função a seguir calcula a soma semanal acumulada do valor da tarifa por pagamento, para a semana de 30/6/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateSum(fare_amount, pickUpDateTime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateVar

A função `periodToDateVar` calcula a variação amostral do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo nesse período.

Sintaxe

```
periodToDateVar(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

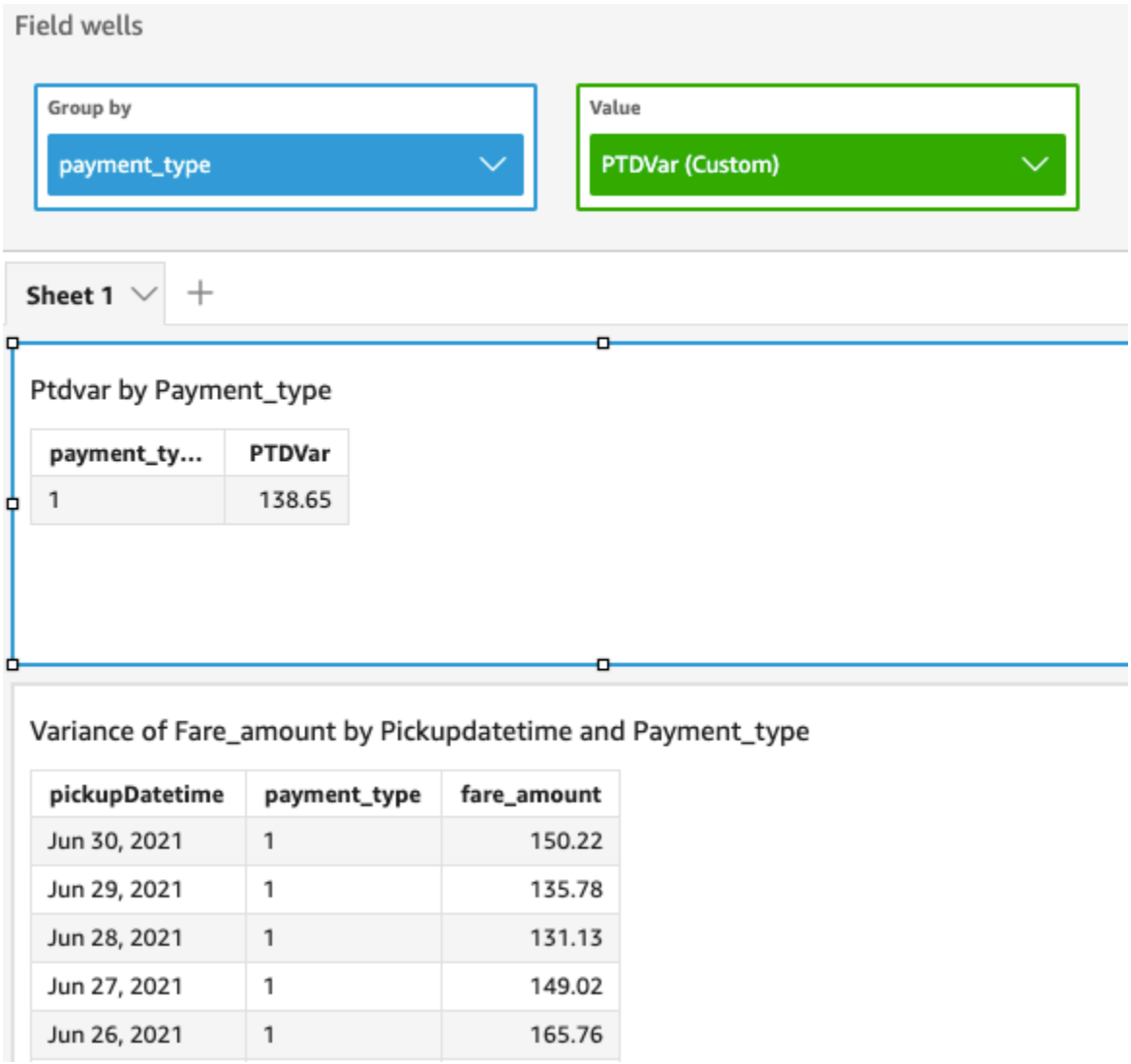
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateVar(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



periodToDateVarP

A função `periodToDateVarP` calcula a variação populacional do conjunto de números na medida especificada para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo, relevante para esse período.

Sintaxe

```
periodToDateVarP(
 measure,
 dateTime,
 period,
 endDate (optional))
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser um campo. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam.

dateTime

A dimensão Data na qual você está computando PeriodToDate agregações.

período

O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

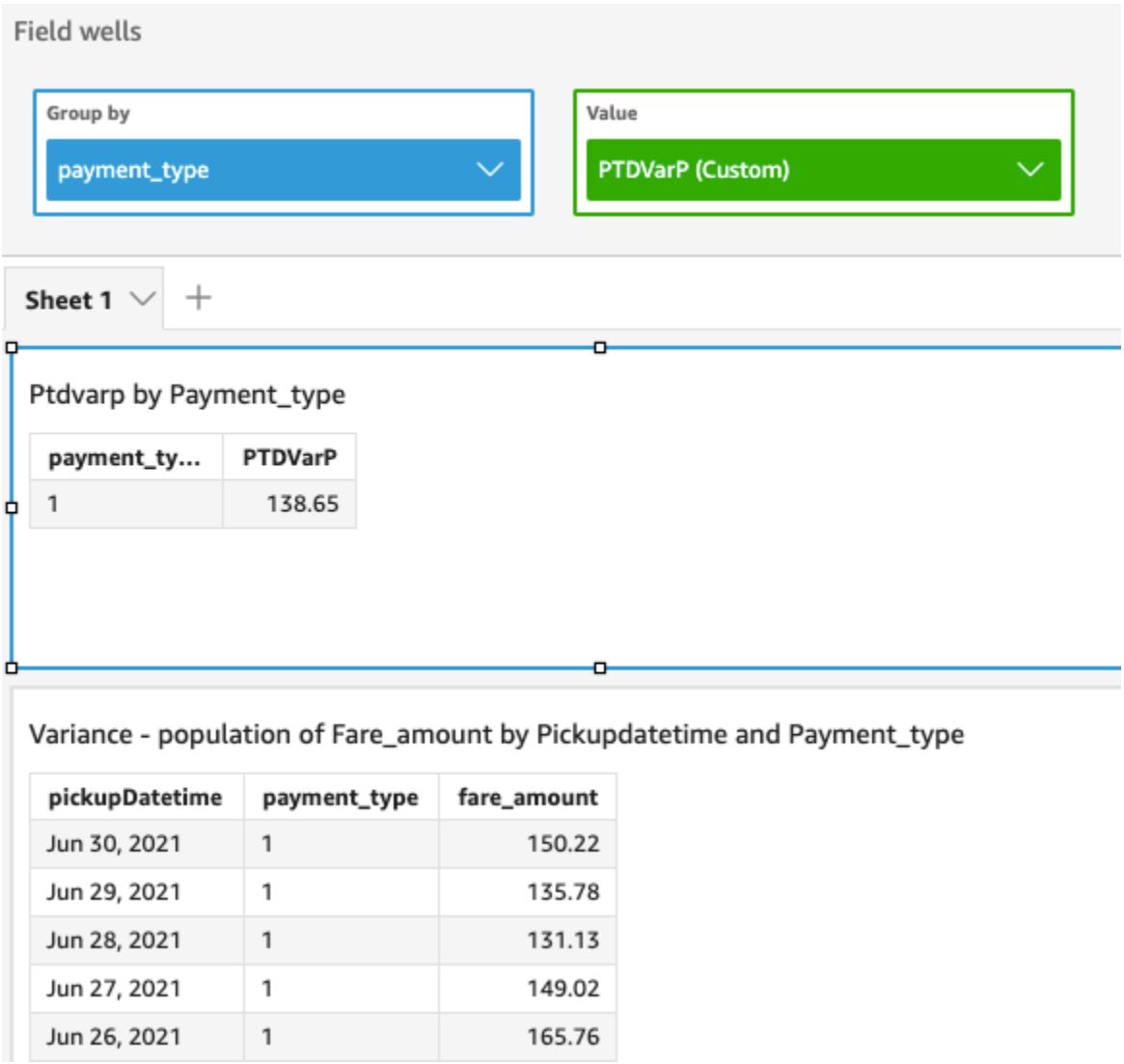
endDate

(Opcional) A dimensão da data em que você está encerrando periodToDate as agregações computacionais. Se omitida, assumirá `now()` como padrão.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor week-to-date mínimo da tarifa por tipo de pagamento, para a semana de 30/06/21. Para simplificar o exemplo, filtramos um único pagamento. A data 30/6/21 é quarta-feira. O Quick Suite começa a semana aos domingos. No nosso exemplo, essa data é 27/6/21.

```
periodToDateVarP(fare_amount, pickUpDatetime, WEEK, parseDate("06-30-2021", "MM-dd-
yyyy"))
```



stdev

A função `stdev` calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma amostra.

Sintaxe

```
stdev(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes [ ]. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna o desvio padrão das pontuações das provas de uma turma, usando uma amostra das pontuações registradas.

```
stdev({Score})
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula o desvio padrão das pontuações das provas no nível da disciplina, mas não em outras dimensões (turma) no elemento visual.

```
stdev({Score}, [Subject])
```

stdevp

A função `stdevp` calcula o desvio padrão da população do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.

Sintaxe

```
stdevp(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna o desvio padrão das pontuações das provas de uma turma usando todas as pontuações registradas.

```
stdevp({Score})
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula o desvio padrão das pontuações das provas no nível da disciplina, mas não em outras dimensões (turma) no elemento visual, usando todas as pontuações registradas.

```
stdevp({Score}, [Subject])
```

stdevIf

Com base em uma instrução condicional, a função `stdevIf` calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma amostra.

Sintaxe

```
stdevIf(measure, conditions)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

stdevpIf

Com base em uma instrução condicional, a função `stdevpIf` calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma população tendenciosa.

Sintaxe

```
stdevpIf(measure, conditions)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

sum

A função `sum` adiciona o conjunto de números na medida especificada, agrupado pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `sum(profit amount)` retorna o valor do lucro total agrupado pela dimensão escolhida (opcional).

Sintaxe

```
sum(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna a soma das vendas.

```
sum({Sales})
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir calcula a soma das vendas no nível do país, mas não em outras dimensões (região e produto) no elemento visual.

```
sum(Sales, [Country])
```

Sum(sales), Sum of Sum(sales and [Country]) by Region, Product, and Country

Regi...	Country	Product	sum(Sales)	sum(Sales, [Country])
AMER	Argentina	Big Ol Database	9,899.85	35,764.31
AMER	Argentina	ChatBot Plugin	742.8	35,764.31
AMER	Argentina	ContactMatcher	3,947.81	35,764.31
AMER	Argentina	Data Smasher	1,023.56	35,764.31
AMER	Argentina	FinanceHub	2,728.24	35,764.31
AMER	Argentina	Marketing Suite	2,275.88	35,764.31
AMER	Argentina	Marketing Suite - Gold	4,669.08	35,764.31
AMER	Argentina	OneView	4,204.36	35,764.31
AMER	Argentina	SaaS Connector Pack	950.97	35,764.31
AMER	Argentina	SaaS Connector Pack - Gold	153.7	35,764.31
AMER	Argentina	Site Analytics	3,577.75	35,764.31
AMER	Argentina	Storage	54.12	35,764.31
AMER	Argentina	Support	1,536.19	35,764.31
APJ	Australia	Alchemy	5,919.89	80,166.1
APJ	Australia	Big Ol Database	3,756.31	80,166.1
APJ	Australia	ChatBot Plugin	930.03	80,166.1

sumIf

Com base em uma declaração condicional, a função `sumIf` adiciona o conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas. Por exemplo, `sumIf(ProdRev,CalendarDay >= ${BasePeriodStartDate} AND CalendarDay <= ${BasePeriodEndDate} AND SourcingType <> 'Indirect')` retorna o valor total dos lucros agrupado pela dimensão escolhida (opcional), desde que a condição seja verdadeira.

Sintaxe

```
sumIf(measure, conditions)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

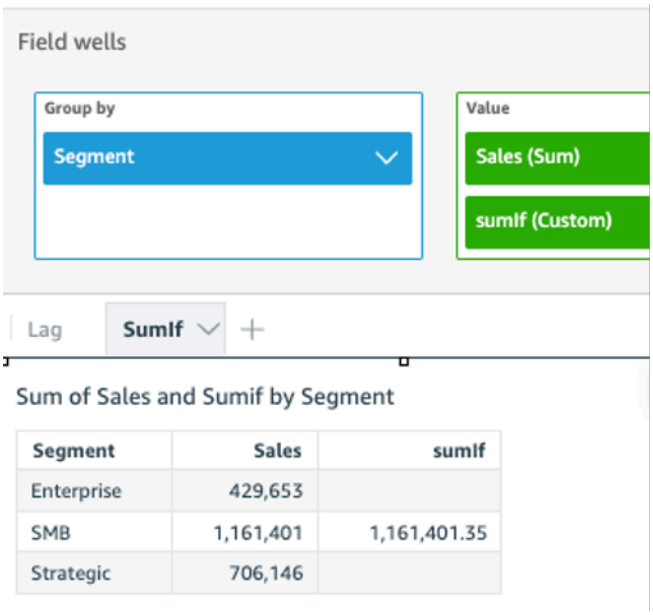
condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

Exemplos

O exemplo a seguir usa um campo calculado com `sumIf` para exibir o valor das vendas, se `Segment` for igual a `SMB`.

```
sumIf(Sales, Segment='SMB')
```



O exemplo a seguir usa um campo calculado com `sumIf` para exibir o valor das vendas se `Segment` for igual `SMB` e `Order Date` maior que o ano de 2022.

```
sumIf(Sales, Segment='SMB' AND {Order Date} >='2022-01-01')
```

var

A função `var` calcula a variação da amostra do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.

Sintaxe

```
var(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna a variação de uma amostra de pontuações de provas.

```
var({Scores})
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir retorna a variação de uma amostra de pontuações de provas no nível da disciplina, mas não em outras dimensões (turma) no elemento visual.

```
var({Scores}, [Subject]
```

varIf

Com base em uma instrução condicional, a função `varIf` calcula a variação do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma amostra.

Sintaxe

```
varIf(measure, conditions)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

varp

A função `varp` calcula a variação da população do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas.

Sintaxe

```
varp(measure, [group-by level])
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

nível por grupo

(Opcional) Especifica o nível pelo qual agrupar a agregação. O nível adicionado pode ser qualquer dimensão ou dimensões, independentemente das dimensões adicionadas ao elemento visual.

O argumento deve ser um campo de dimensão. O nível por grupo deve estar entre colchetes `[ ]`. Para obter mais informações, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A).

Exemplos

O exemplo a seguir retorna a variação de uma população de pontuações de provas.

```
varp({Scores})
```

Você também pode especificar em que nível agrupar a computação usando uma ou mais dimensões na visualização ou no seu conjunto de dados. Isso é chamado de função LAC-A. Para obter mais informações sobre as funções LAC-A, consulte Cálculo sensível ao nível - funções agregadas (LAC-A). O exemplo a seguir retorna a variação de uma população de pontuações de provas no nível da disciplina, mas não em outras dimensões (turma) no elemento visual.

```
varp({Scores}, [Subject]
```

varpIf

Com base em uma instrução condicional, a função `varpIf` calcula a variação do conjunto de números na medida especificada, agrupados pela dimensão ou dimensões escolhidas, com base em uma população tendenciosa.

Sintaxe

```
varpIf(measure, conditions)
```

Argumentos

medida

O argumento deve ser uma medida. Valores nulos são omitidos nos resultados. Valores literais não funcionam. O argumento deve ser um campo.

condição

Uma ou mais condições em uma única declaração.

Funções de cálculos de tabela

Ao analisar dados em um visual específico, você pode aplicar cálculos de tabela para o conjunto atual de dados para descobrir como as dimensões influenciam as medidas ou umas as outras. Os dados visualizados são o conjunto de resultados com base no conjunto de dados atual, com todos os filtros, seleções de campos e personalizações aplicados. Para ver exatamente o que esse conjunto de resultados é, você pode exportar seu elemento visual para um arquivo. Uma função de cálculos de tabela realiza operações nos dados para revelar relações entre os campos.

Nesta seção, você pode encontrar uma lista das funções disponíveis em cálculos de tabela que você pode executar em dados visualizados no Amazon Quick Suite.

Para ver uma lista de funções classificadas por categoria, com breves definições, consulte Funções por categoria.

Tópicos

- difference
- distinctCountOver
- lag
- lead
- percentDifference
- avgOver
- countOver
- maxOver
- minOver
- percentileOver
- percentileContOver
- percentileDiscOver
- percentOfTotal
- periodOverPeriodDifference
- periodOverPeriodLastValue
- periodOverPeriodPercentDifference
- periodToDateAvgOverTime
- periodToDateCountOverTime
- periodToDateMaxOverTime
- periodToDateMinOverTime
- periodToDateSumOverTime
- stdevOver
- stdevpOver
- varOver

- varpOver
- sumOver
- denseRank
- rank
- percentileRank
- runningAvg
- runningCount
- runningMax
- runningMin
- runningSum
- firstValue
- lastValue
- windowAvg
- windowCount
- windowMax
- windowMin
- windowSum

difference

A função `difference` calcula a diferença entre uma medida baseada em um conjunto de partições e classificações, bem como uma medida baseada em outra.

A função `difference` é compatível com o uso em análises baseadas em SPICE e conjuntos de dados de consulta direta.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
difference
 (
```

```
      measure
      ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
      ,lookup_index,
      ,[ partition field, ... ]
 )
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual deseja ver a diferença.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**ASC**) ou decrescente (**DESC**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de consulta

O índice de pesquisa pode ser positivo ou negativo, indicando a seguinte linha na classificação (positiva) ou uma linha na classificação anterior (negativa). O índice de pesquisa pode ser de 1 a 2,147,483,647. Para os mecanismos MySQL, MariaDB e Aurora com compatibilidade MySQL, o índice de pesquisa é limitado a apenas 1.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a diferença entre `sum({Billed Amount})`, classificada por `Customer Region` em ordem crescente, comparada com a próxima linha e particionada por `Service Line`.

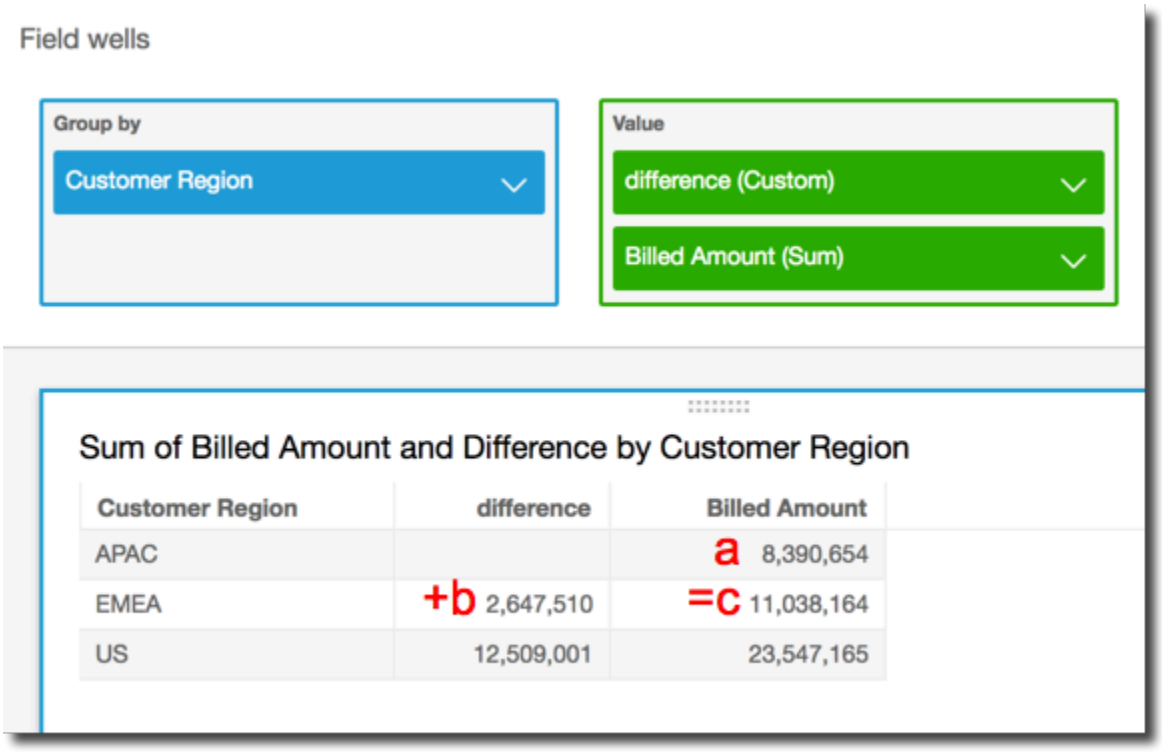
```
difference(
     sum( {Billed Amount} ),
     [{Customer Region} ASC],
```

```
     1,
     [{Service Line}]
)
```

O exemplo a seguir calcula a diferença entre `Billed Amount` comparada com a próxima linha e particionada por (`[{Customer Region}]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
difference(
     sum( {Billed Amount} ),
     [{Customer Region} ASC],
     1
)
```

Os destaques em vermelho mostram como cada quantidade é adicionada (a + b = c) para mostrar a diferença entre as quantidades a e c.



distinctCountOver

A função `distinctCountOver` calcula a contagem distinta do operando particionado pelos atributos especificados em um nível especificado. Os níveis compatíveis são `PRE_FILTER` e `PRE_AGG`. O operando deve ser não agregado.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
distinctCountOver
(
  measure or dimension field
  ,[ partition_field, ... ]
  ,calculation level
)
```

Argumentos

campo de medida ou de dimensão

A medida ou a dimensão para a qual você deseja realizar o cálculo, por exemplo `{Sales Amt}`. Os valores válidos são `PRE_FILTER` e `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.

Esse valor é padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando está em branco. `POST_AGG_FILTER` não é um nível válido para essa operação e resultará em uma mensagem de erro. Para obter mais informações, consulte Uso de cálculos com reconhecimento de nível no Amazon Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir obtém a contagem distinta de `Sales` particionada em `City` e `State` no nível `PRE_AGG`.

```
distinctCountOver
(
  Sales,
  [City, State], PRE_AGG
)
```

lag

A função `lag` calcula o valor de atraso (anterior) para uma medida com base em partições e classificações especificadas.

`lag` é compatível com o uso em análises baseadas em SPICE e conjuntos de dados de consulta direta.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
lag
(
lag
(
 measure
 ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
 ,lookup_index
 ,[ partition_field, ... ]
)]
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual deseja a anterior. Isso pode incluir um agregado, por exemplo `sum({Sales Amt})`.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de consulta

O índice de pesquisa pode ser positivo ou negativo, indicando a seguinte linha na classificação (positiva) ou uma linha na classificação anterior (negativa). O índice de pesquisa pode ser de 1 a 2,147,483,647. Para os mecanismos MySQL, MariaDB e Amazon Aurora com compatibilidade MySQL, o índice de pesquisa é limitado a apenas 1.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

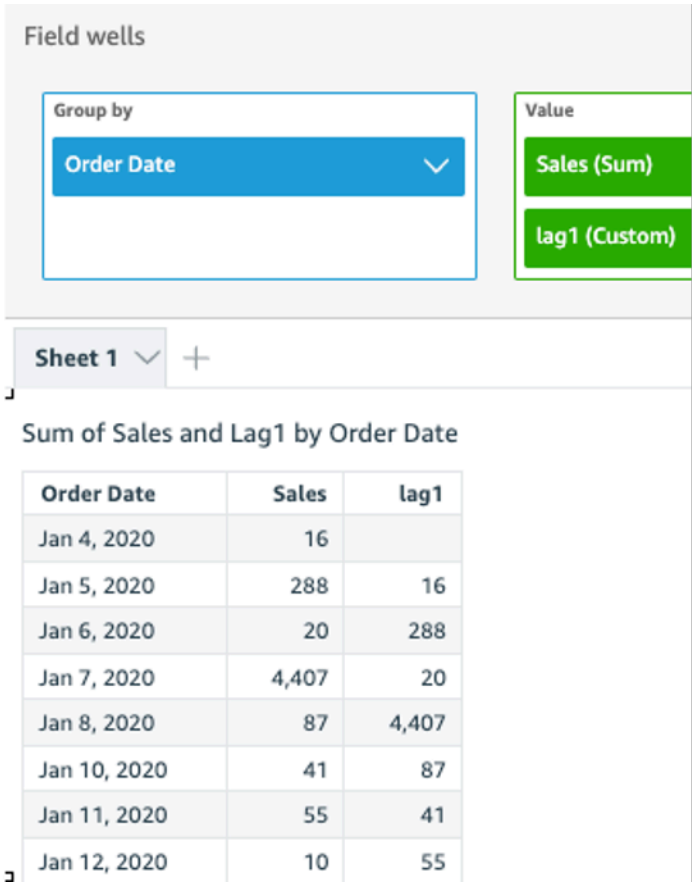
O exemplo a seguir calcula a `sum(sales)` anterior, particionada pelo estado de origem, na ordem de classificação crescente em `cancellation_code`.

```
lag
(
     sum(Sales),
     [cancellation_code ASC],
     1,
     [origin_state_nm]
)
```

O exemplo a seguir usa um campo calculado com `lag` para exibir o valor das vendas da linha anterior ao lado da quantidade da linha atual, classificadas por `Order Date`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
lag(
     sum({Sales}),
     [{Order Date} ASC],
     1
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo.

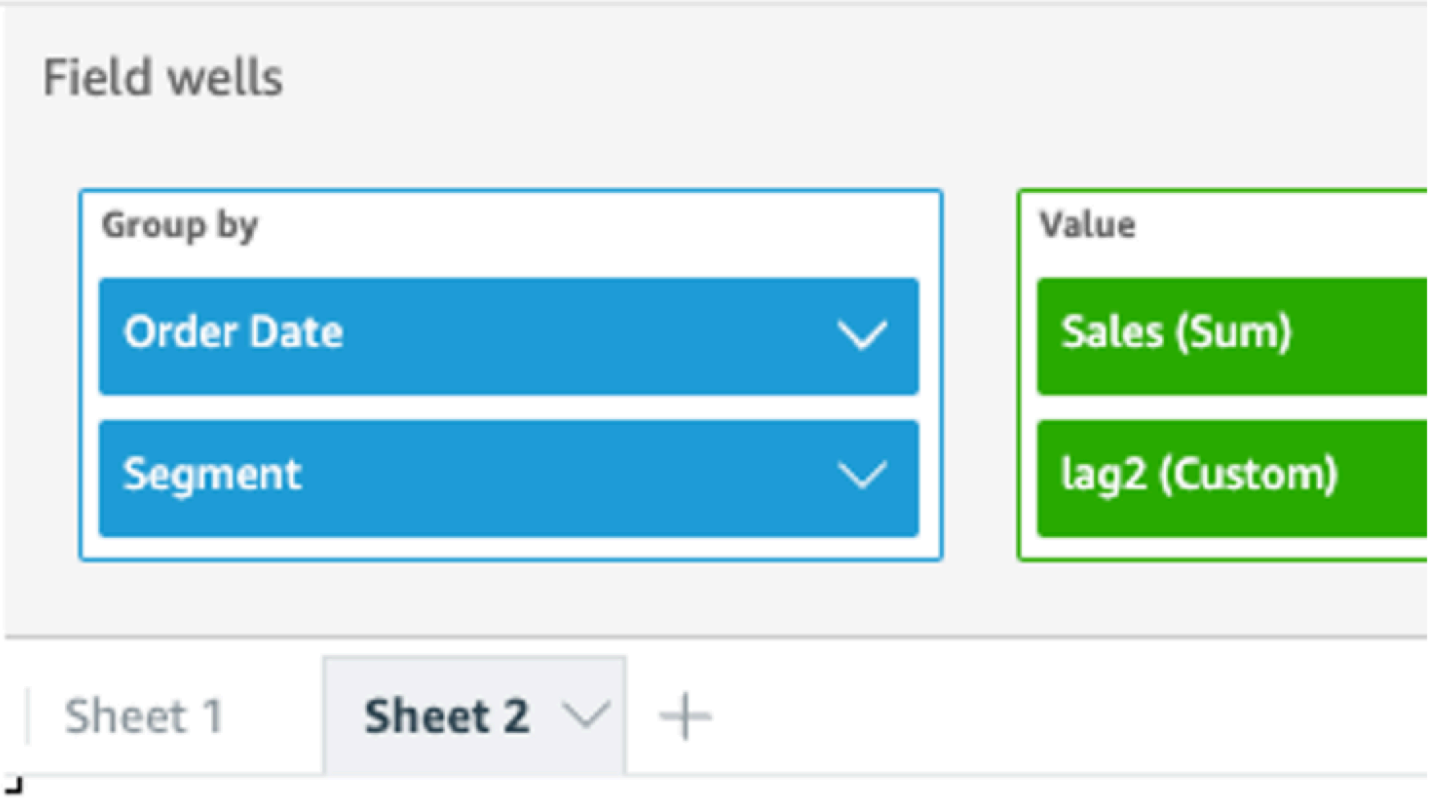


Order Date	Sales	lag1
Jan 4, 2020	16	
Jan 5, 2020	288	16
Jan 6, 2020	20	288
Jan 7, 2020	4,407	20
Jan 8, 2020	87	4,407
Jan 10, 2020	41	87
Jan 11, 2020	55	41
Jan 12, 2020	10	55

O exemplo a seguir usa um campo calculado com `lag` para exibir o valor das vendas da linha anterior ao lado da quantidade da linha atual, classificadas por `Order Date` e particionadas por `Segment`.

```
lag
 (
  sum(Sales),
  [Order Date ASC],
  1, [Segment]
 )
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo.



Sum of Sales and Lag2 by Order Date and Segment

Order Date	Segment	Sales	lag2
Jan 4, 2020	SMB	16	
Jan 5, 2020	Enterprise	288	
Jan 6, 2020	SMB	20	16
Jan 7, 2020	Enterprise	4,375	288
Jan 7, 2020	SMB	19	20
Jan 7, 2020	Strategic	13	

lead

A função `lead` calcula o valor inicial (seguinte) para uma medida com base em partições e classificações especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
lead
(
     measure
     ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
     ,lookup_index,
     ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual deseja a seguinte. Isso pode incluir um agregado, por exemplo `sum({Sales Amt})`.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de consulta

O índice de pesquisa pode ser positivo ou negativo, indicando a seguinte linha na classificação (positiva) ou uma linha na classificação anterior (negativa). O índice de pesquisa pode ser de 1 a 2,147,483,647. Para os mecanismos MySQL, MariaDB e Amazon Aurora com compatibilidade MySQL, o índice de pesquisa é limitado a apenas 1.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

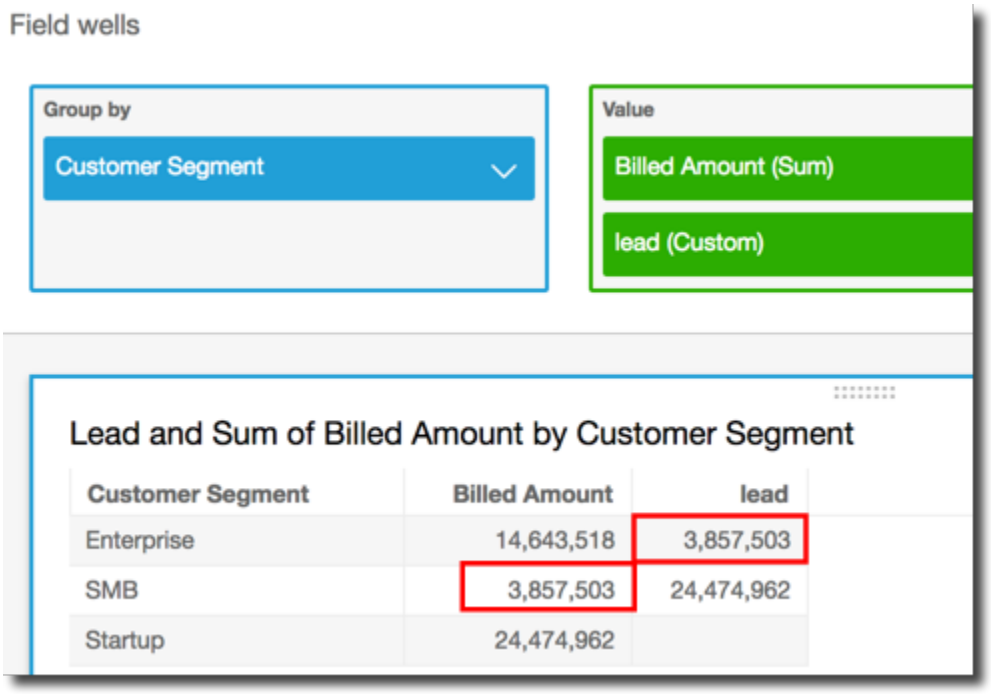
O exemplo a seguir calcula a próxima `sum(sales)`, particionada pelo estado de origem, na ordem de classificação crescente em `cancellation_code`.

```
lead
(
     sum(sales),
     [cancellation_code ASC],
     1,
     [origin_state_nm]
)
```

O exemplo a seguir usa um campo calculado com lead para exibir a quantidade da próxima linha ao lado da quantidade da linha atual, classificadas por `Customer Segment`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
lead(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Segment} ASC],
     1
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo.



percentDifference

A função `percentDifference` calcula a diferença percentual entre o valor atual e um valor de comparação, com base em partições, classificações e índice de pesquisa.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
percentDifference
(
  measure
  ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,lookup index
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual deseja ver a porcentagem de diferença.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de consulta

O índice de pesquisa pode ser positivo ou negativo, indicando a seguinte linha na classificação (positiva) ou uma linha na classificação anterior (negativa). O índice de pesquisa pode ser de 1 a 2,147,483,647. Para os mecanismos MySQL, MariaDB e Aurora com compatibilidade MySQL, o índice de pesquisa é limitado a apenas 1.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a porcentagem de diferença entre a `sum(Sales)` do `State` atual e anterior, classificada por `Sales`.

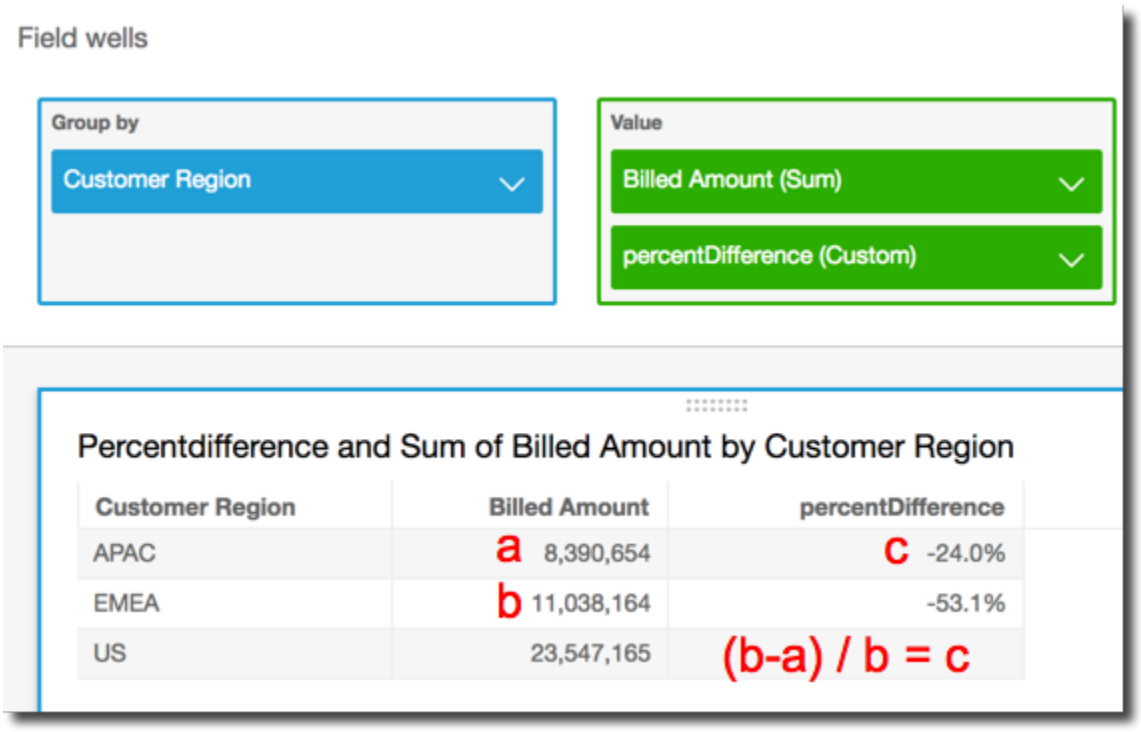
```
percentDifference
(
  sum(amount),
  [sum(amount) ASC],
  -1,
  [State]
)
```

O exemplo a seguir calcula a porcentagem de determinada `Billed Amount` em comparação com outra `Billed Amount`, classificada por (`[{Customer Region} ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
percentDifference
(
```

```
  sum( {Billed Amount} ),
  [{Customer Region} ASC],
  1
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. As letras em vermelho mostram que a `Billed Amount` total para a `Customer Region` **`APAC`** é 24% menor que a quantidade para a região **`EMEA`**.



avgOver

A função `avgOver` calcula a média de uma medida particionada por uma lista de dimensões.

Sintaxe

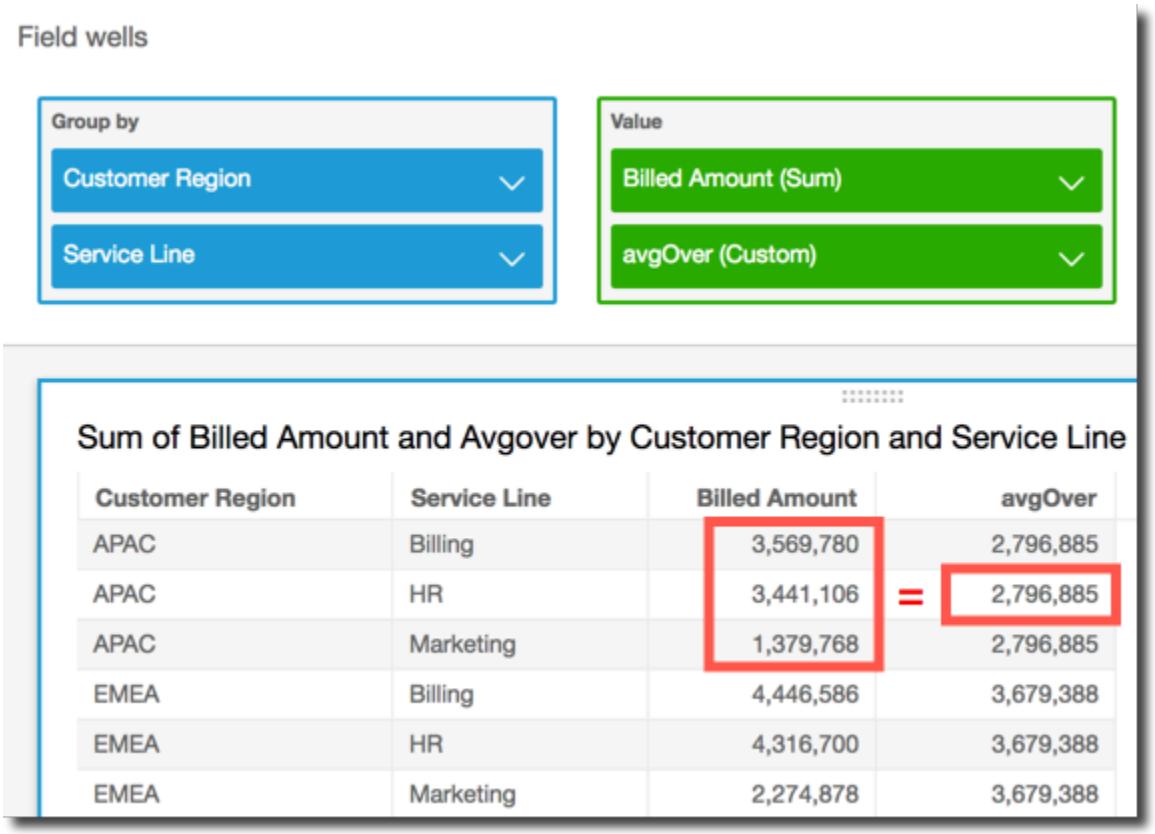
São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
avgOver
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

O exemplo a seguir mostra a `Billed Amount` média por `Customer Region`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
avgOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Com a adição de `Service Line`, a quantidade total cobrada por cada é exibida e a média desses três valores é exibida no campo calculado.



Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir obtém a `sum(Sales)` média particionada por `City` e `State`.

```
avgOver
(
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

countOver

A função `countOver` calcula a contagem de uma dimensão ou medida particionada por uma lista de dimensões.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
countOver
(
  measure or dimension field
```

```
  ,[ partition_field, ... ]
  ,calculation level
)
```

Argumentos

campo de medida ou de dimensão

A medida ou a dimensão para a qual você deseja realizar o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir obtém a contagem de `Sales` particionada sobre `City` e `State`.

```
countOver
(
  Sales,
  [City, State]
)
```

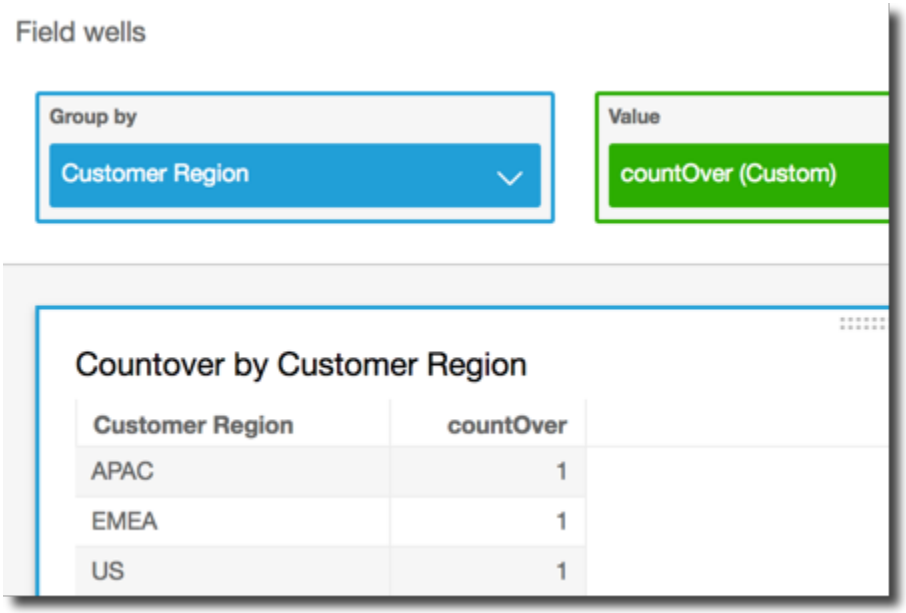
O exemplo a seguir obtém a contagem de {County} particionada sobre City e State.

```
countOver
(
  {County},
  [City, State]
)
```

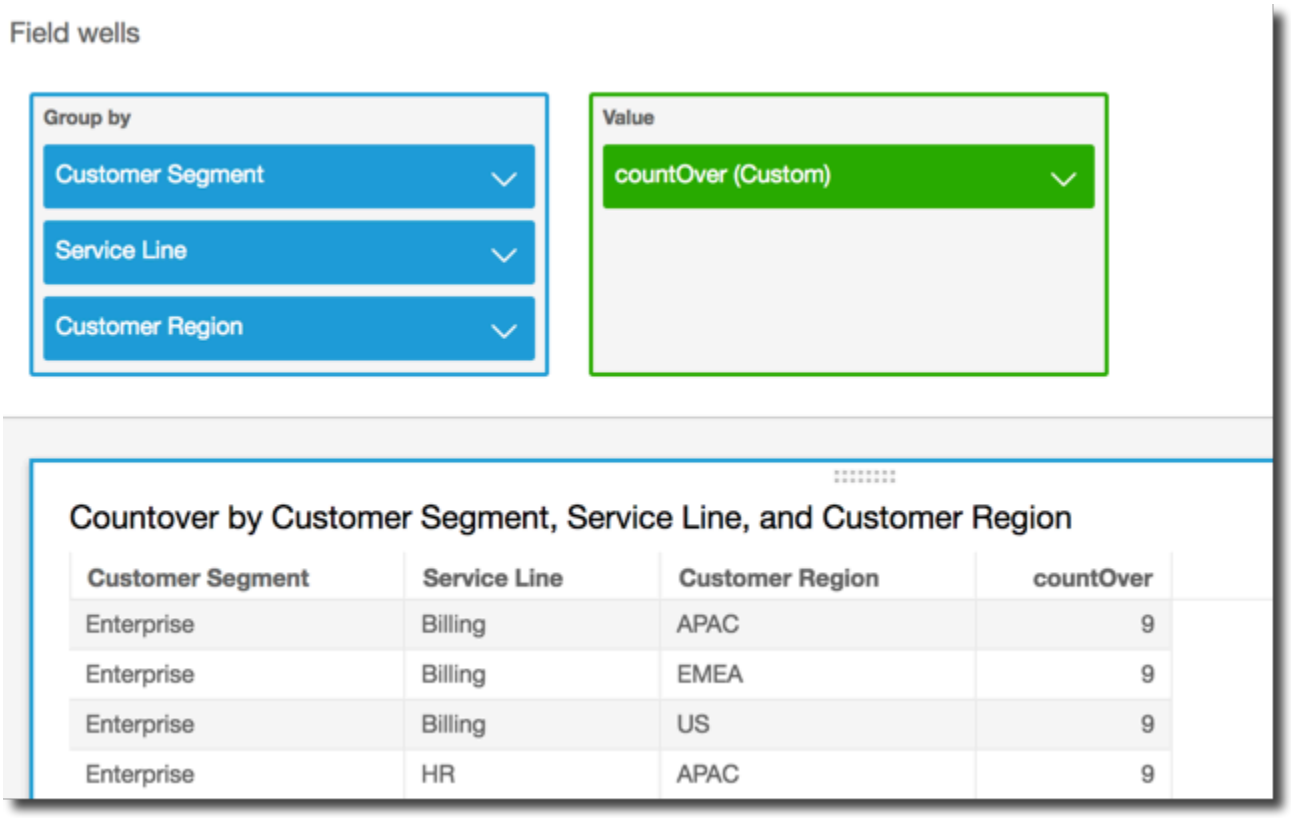
O exemplo a seguir mostra a contagem de Billed Amount por Customer Region. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
countOver
(
  sum({Billed Amount}),
  [{Customer Region}]
)
```

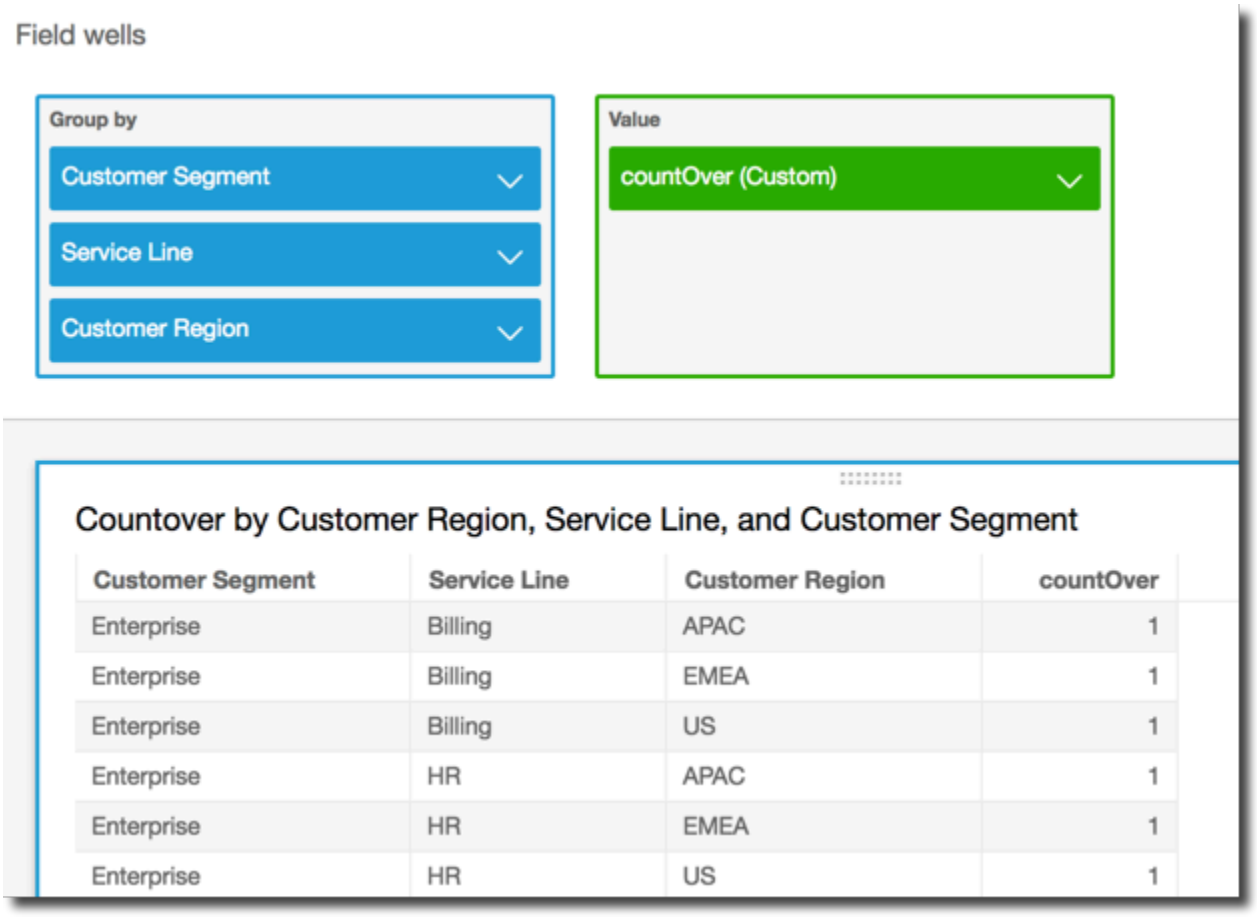
A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Como não há outros campos envolvidos, a contagem é uma para cada região.



Se adicionar campos adicionais, a contagem muda. Na captura de tela a seguir, adicionamos Customer Segment e Service Line. Cada um desses campos contém três valores únicos. Com 3 segmentos, 3 linhas de serviço e 3 regiões, o campo calculado mostra 9.



Se adicionar os dois campos adicionais aos campos de particionamento no campo calculado, `countOver( sum({Billed Amount}), [{Customer Region}, {Customer Segment}, {Service Line}]`, a contagem volta a ser 1 para cada linha.



maxOver

A função `maxOver` calcula o máximo de uma medida ou data particionada por uma lista de dimensões.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
maxOver
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a `sum(Sales)` máxima, particionada por `City` e `State`.

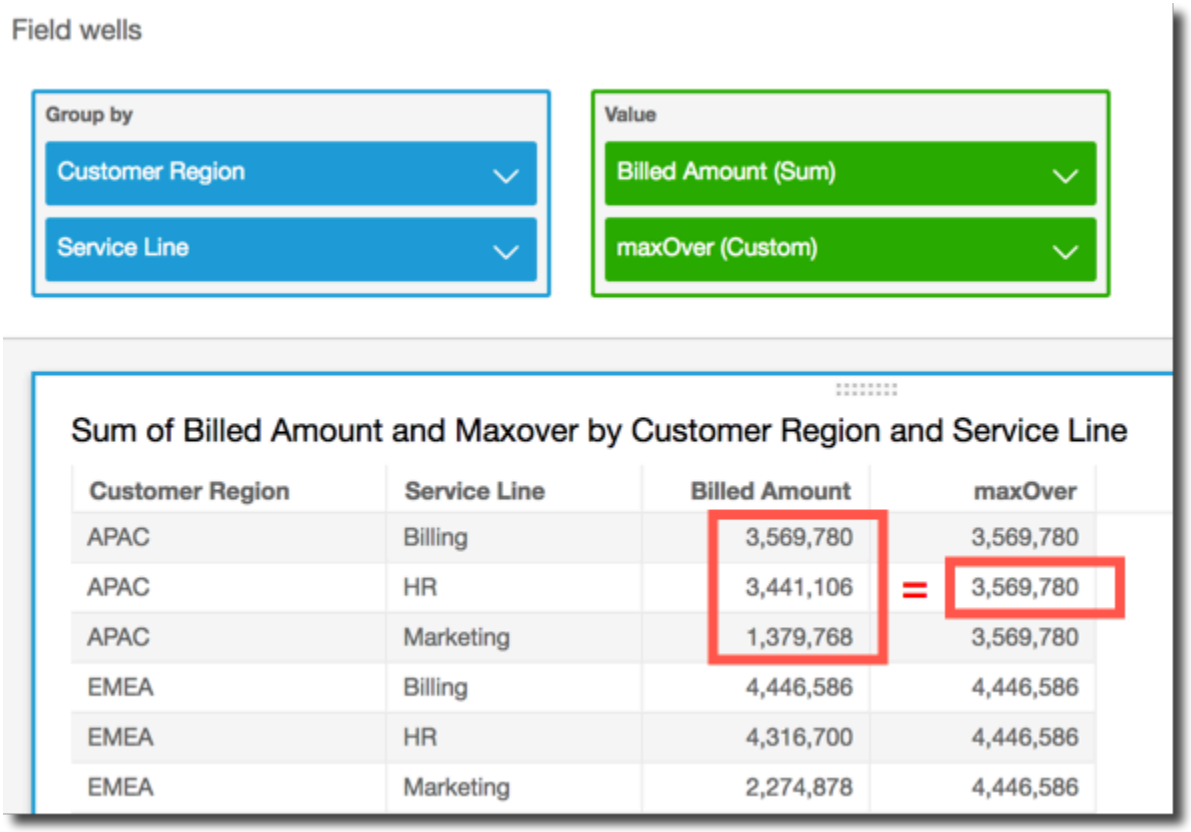
```
maxOver
(
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

O exemplo a seguir mostra a `Billed Amount` máxima por `Customer Region`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
maxOver
```

```
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Com a adição de `Service Line`, a quantidade total cobrada por cada é exibida e o máximo desses três valores é exibido no campo calculado.



minOver

A função `minOver` calcula o mínimo de uma medida ou data particionada por uma lista de dimensões.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
minOver
(
```

```
    measure
    ,[ partition_field, ... ]
    ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a `sum(Sales)` mínima, particionada por `City` e `State`.

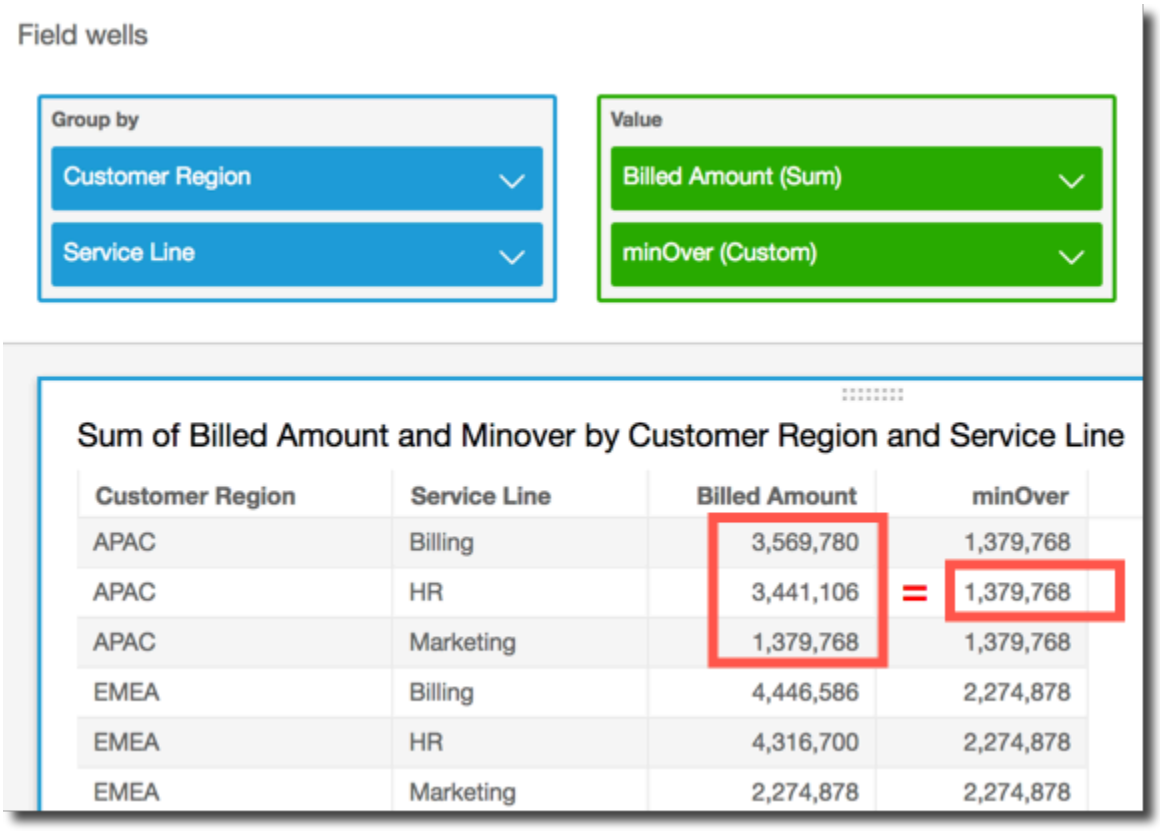
```
minOver
(
    sum(Sales),
    [City, State]
```

```
)
```

O exemplo a seguir mostra a `Billed Amount` mínima por `Customer Region`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
minOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Com a adição de `Service Line`, a quantidade total cobrada por cada é exibida e o mínimo desses três valores é exibido no campo calculado.



percentileOver

A função `percentileOver` calcula o enésimo percentil de uma medida particionada por uma lista de dimensões. Há duas variedades do `percentileOver` cálculo disponíveis no Quick Suite:

- percentileContOver usa interpolação linear para determinar o resultado.

- percentileDiscOver usa valores reais para determinar o resultado.

A função `percentileOver` é um alias de `percentileDiscOver`.

percentileContOver

A função `percentileContOver` calcula o percentil com base nos números reais em `measure`. Ela usa o agrupamento e a classificação aplicados nas fontes do campo. O resultado é particionado pela dimensão especificada no nível de cálculo especificado.

Use essa função para responder à seguinte pergunta: quais pontos de dados reais estão presentes nesse percentil? Para retornar o valor do percentil mais próximo que está presente no seu conjunto de dados, use `percentileDiscOver`. Para retornar um valor de percentil exato que talvez não esteja presente no seu conjunto de dados, use `percentileContOver`.

Sintaxe

```
percentileContOver (
    measure
  , percentile-n
  , [partition-by, …]
  , calculation-level
)
```

Argumentos

medida

Especifica um valor numérico a ser usado para computar o percentil. O argumento deve ser uma medida ou uma métrica. Nulls são ignorados no cálculo.

percentil n

O valor do percentil pode ser qualquer constante numérica de 0 a 100. Um valor de percentil 50 calcula o valor médio da medida.

partition-by

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas. Cada campo na lista está entre { } (chaves), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

calculation-level

Especifica onde realizar o cálculo em relação à ordem de avaliação. Há três níveis de cálculo compatíveis:

- PRE_FILTER
- PRE_AGG
- POST_AGG_FILTER (padrão): para usar esse nível de cálculo, especifique uma agregação em `measure`, por exemplo, `sum(measure)`.

PRE_FILTER e PRE_AGG são aplicados antes que a agregação ocorra em uma visualização. Para esses dois níveis de cálculo, você não pode especificar uma agregação em `measure` na expressão do campo calculado. Para saber mais sobre os níveis de cálculo e quando eles se aplicam, consulte Ordem de avaliação no Amazon Quick Suite e Uso de cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Retornos

O resultado da função é um número.

Exemplo de percentileContOver

O exemplo a seguir ajuda a explicar como percentileContOver funciona.

Example Comparar os níveis de cálculo para a mediana

O exemplo a seguir mostra a mediana de uma dimensão (categoria) usando diferentes níveis de cálculo com a função `percentileContOver`. O percentil é 50. O conjunto de dados é filtrado por um campo de região. O código para cada campo calculado é o seguinte:

- `example = left( category, 1 )` (Um exemplo simplificado.)
- `pre_agg = percentileContOver ( {Revenue} , 50 , [ example ] , PRE_AGG)`
- `pre_filter = percentileContOver ( {Revenue} , 50 , [ example ] , PRE_FILTER)`
- `post_agg_filter = percentileContOver ( sum ( {Revenue} ) , 50 , [ example ], POST_AGG_FILTER )`

```
example   pre_filter     pre_agg      post_agg_filter
```

```
-----------------------------------------------------
0            106,728     119,667            4,117,579
1            102,898      95,946            2,307,547
2             97,807      93,963              554,570
3            101,043     112,585            2,709,057
4             96,533      99,214            3,598,358
5            106,293      97,296            1,875,648
6             97,118      69,159            1,320,672
7            100,201      90,557              969,807
```

percentileDiscOver

A função `percentileDiscOver` calcula o percentil com base nos números reais em `measure`. Ela usa o agrupamento e a classificação aplicados nas fontes do campo. O resultado é particionado pela dimensão especificada no nível de cálculo especificado. A função `percentileOver` é um alias de `percentileDiscOver`.

Use essa função para responder à seguinte pergunta: quais pontos de dados reais estão presentes nesse percentil? Para retornar o valor do percentil mais próximo que está presente no seu conjunto de dados, use `percentileDiscOver`. Para retornar um valor de percentil exato que talvez não esteja presente no seu conjunto de dados, use `percentileContOver`.

Sintaxe

```
percentileDiscOver (
     measure
   , percentile-n
   , [partition-by, …]
   , calculation-level
)
```

Argumentos

medida

Especifica um valor numérico a ser usado para computar o percentil. O argumento deve ser uma medida ou uma métrica. Nulls são ignorados no cálculo.

percentil n

O valor do percentil pode ser qualquer constante numérica de 0 a 100. Um valor de percentil 50 calcula o valor médio da medida.

partition-by

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas. Cada campo na lista está entre { } (chaves), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

calculation-level

Especifica onde realizar o cálculo em relação à ordem de avaliação. Há três níveis de cálculo compatíveis:

- PRE_FILTER
- PRE_AGG
- POST_AGG_FILTER (padrão): para usar esse nível de cálculo, você precisa especificar uma agregação em `measure`, por exemplo, `sum(measure)`.

PRE_FILTER e PRE_AGG são aplicados antes que a agregação ocorra em uma visualização. Para esses dois níveis de cálculo, você não pode especificar uma agregação em `measure` na expressão do campo calculado. Para saber mais sobre os níveis de cálculo e quando eles se aplicam, consulte Ordem de avaliação no Amazon Quick Suite e Uso de cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Retornos

O resultado da função é um número.

Exemplo de percentileDiscOver

O exemplo a seguir ajuda a explicar como percentileDiscOver funciona.

Example Comparar os níveis de cálculo para a mediana

O exemplo a seguir mostra a mediana de uma dimensão (categoria) usando diferentes níveis de cálculo com a função `percentileDiscOver`. O percentil é 50. O conjunto de dados é filtrado por um campo de região. O código para cada campo calculado é o seguinte:

- `example = left( category, 1 )` (Um exemplo simplificado.)
- `pre_agg = percentileDiscOver ( {Revenue} , 50 , [ example ] , PRE_AGG)`
- `pre_filter = percentileDiscOver ( {Revenue} , 50 , [ example ] , PRE_FILTER)`

- `post_agg_filter = percentileDiscOver ( sum ( {Revenue} ) , 50 , [ example ], POST_AGG_FILTER )`

```
example   pre_filter     pre_agg      post_agg_filter
-----------------------------------------------------
0            106,728     119,667            4,117,579
1            102,898      95,946            2,307,547
2             97,629      92,046              554,570
3            100,867     112,585            2,709,057
4             96,416      96,649            3,598,358
5            106,293      97,296            1,875,648
6             97,118      64,395            1,320,672
7             99,915      90,557              969,807
```

Example A mediana

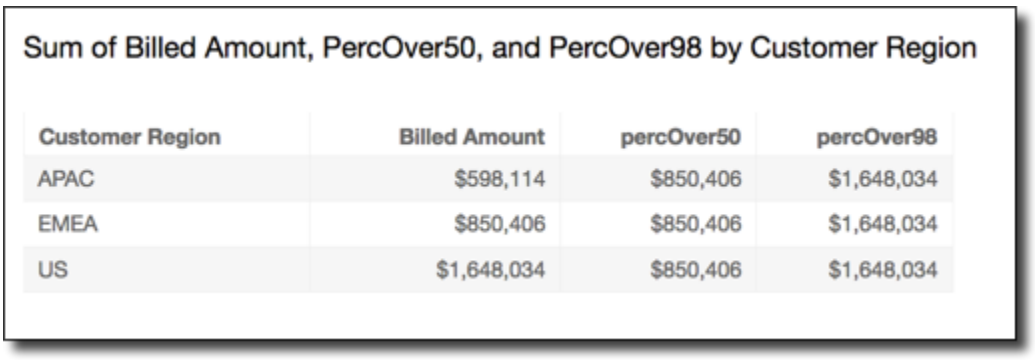
O exemplo a seguir calcula a mediana (o 50º percentil) de `Sales`, particionada por `City` e `State`.

```
percentileDiscOver
(
  Sales,
  50,
  [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula o 98º percentil de `sum({Billed Amount})`, particionado por `Customer Region`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
percentileDiscOver
(
  sum({Billed Amount}),
  98,
  [{Customer Region}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra a aparência desses dois exemplos em um gráfico.



Sum of Billed Amount, PercOver50, and PercOver98 by Customer Region

Customer Region	Billed Amount	percOver50	percOver98
APAC	$598,114	$850,406	$1,648,034
EMEA	$850,406	$850,406	$1,648,034
US	$1,648,034	$850,406	$1,648,034

percentOfTotal

A função `percentOfTotal` calcula a porcentagem de contribuição de uma medida para o total, com base nas dimensões especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
percentOfTotal
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual deseja ver a porcentagem do total. No momento, a agregação `distinct count` não é compatível com `percentOfTotal`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

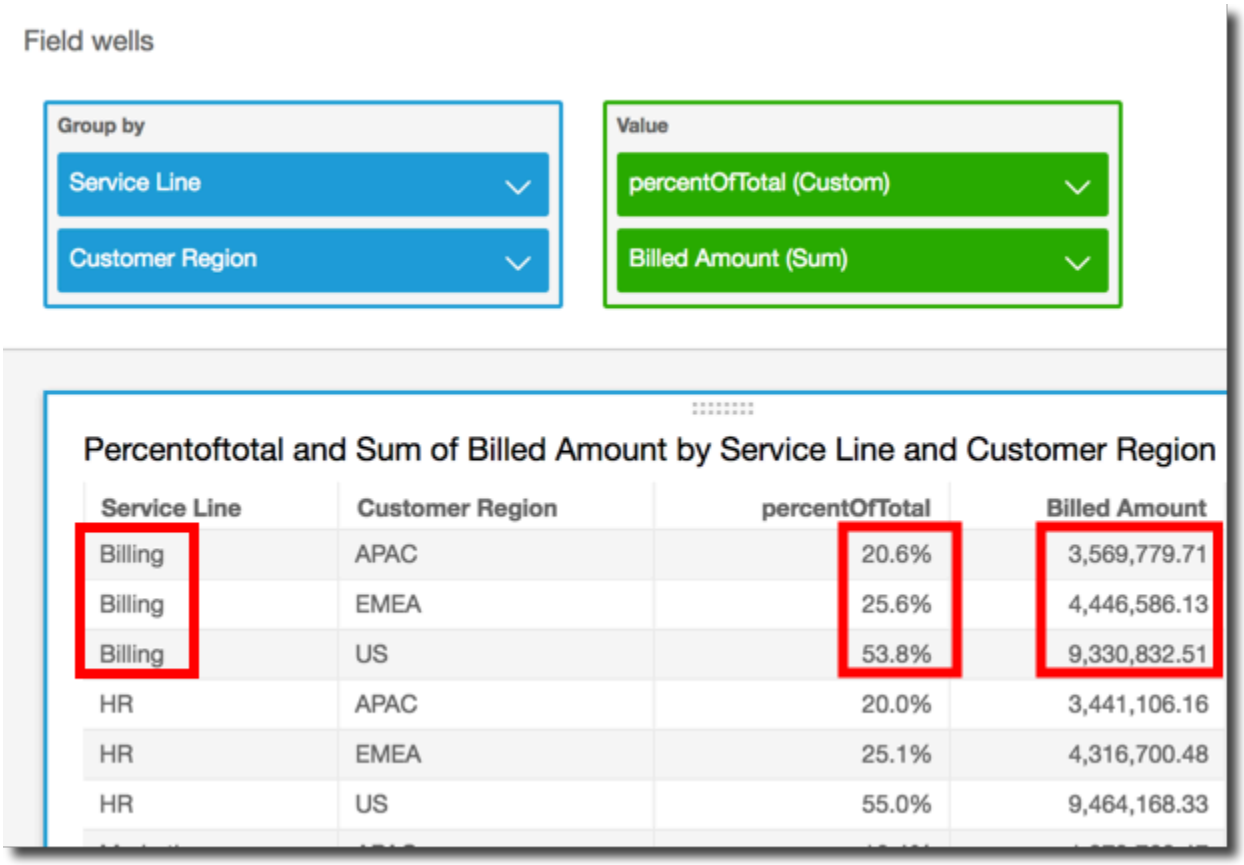
O exemplo a seguir cria um cálculo para a porcentagem do total de `Sales` contribuída por cada `State`.

```
percentOfTotal
(
     sum(Sales),
     [State]
)
```

O exemplo a seguir calcula a porcentagem que um determinado `Billed Amount` representa em comparação com o total `Billed Amount`, particionado pelo (`[{Service Line} ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
percentOfTotal
(
     sum( {Billed Amount} ),
     [{Service Line}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Os destaques em vermelho mostram que o campo de partição com o valor "`Billing`" tem três entradas, uma para cada região. A quantidade total cobrada para essa linha de serviço é dividida em três porcentagens, que totalizam 100%. As percentagens são arredondadas e podem, às vezes, não totalizar exatamente 100%.



periodOverPeriodDifference

A função `periodOverPeriodDifference` calcula a diferença de uma medida em dois períodos diferentes, conforme especificado pela granularidade e deslocamento do período. Ao contrário de um cálculo de diferença, essa função usa um deslocamento baseado em data em vez de um deslocamento de tamanho fixo. Isso garante que somente as datas corretas sejam comparadas, mesmo se faltarem pontos de dados no conjunto de dados.

Sintaxe

```
periodOverPeriodDifference(
 measure,
 date,
 period,
 offset)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada na qual você deseja realizar o periodOverPeriod cálculo.

dateTime

A dimensão de data sobre a qual estamos calculando Period-Over-Period os cálculos.

período

(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

O valor padrão é a granularidade da dimensão visual da data.

deslocamento

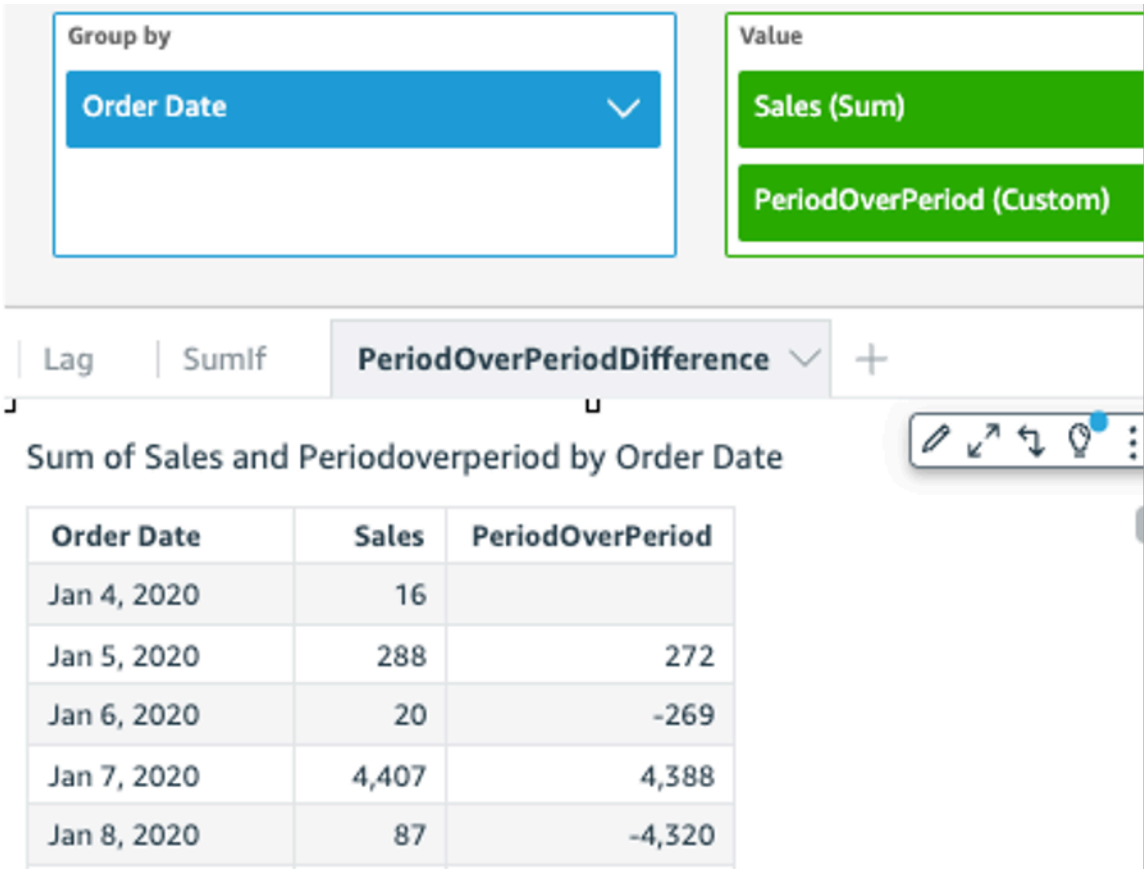
(Opcional) O deslocamento pode ser um número inteiro positivo ou negativo representando o período anterior (especificado por período) com o qual você deseja comparar. Por exemplo, o período de um trimestre com deslocamento 1 significa comparação com o trimestre anterior.

O valor padrão é 1.

Exemplo

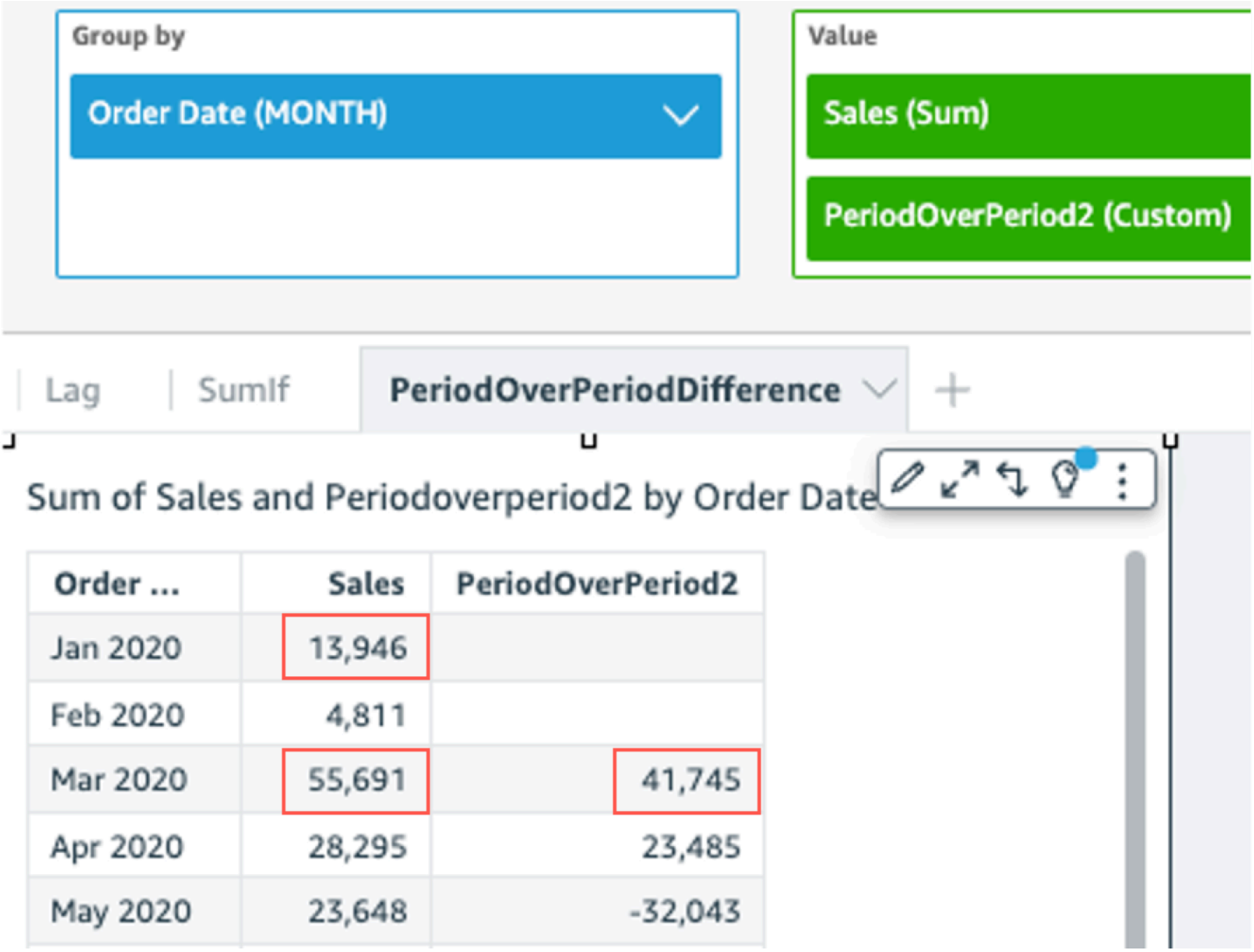
O exemplo a seguir usa um campo calculado `PeriodOverPeriod` para exibir a diferença do valor das vendas de ontem.

```
periodOverPeriodDifference(sum(Sales), {Order Date})
```



O exemplo a seguir usa um campo calculado `PeriodOverPeriod` para exibir a diferença do valor das vendas dos dois meses anteriores. O exemplo abaixo está comparando as vendas de `Mar2020` com `Jan2020`.

```
periodOverPeriodDifference(sum(Sales),{Order Date}, MONTH, 1)
```



periodOverPeriodLastValue

A função `periodOverPeriodLastValue` calcula o último valor (anterior) de uma medida do período anterior, conforme especificado pela granularidade e pelo deslocamento do período. Essa função usa um deslocamento baseado em data em vez de um deslocamento de tamanho fixo. Isso garante que somente as datas corretas sejam comparadas, mesmo se faltarem pontos de dados no conjunto de dados.

Sintaxe

```
periodOverPeriodLastValue(
 measure,
 date,
 period,
```

```
 offset)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual deseja ver a diferença.

data

A dimensão da data na qual você está calculando periodOverPeriod os cálculos.

período

(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

Esse argumento usa como padrão a granularidade da agregação visual.

deslocamento

(Opcional) O deslocamento pode ser um número inteiro positivo ou negativo representando o período anterior (especificado por período) com o qual você deseja comparar. Por exemplo, o período de um trimestre com deslocamento 1 significa comparação com o trimestre anterior.

O valor padrão desse argumento é 1.

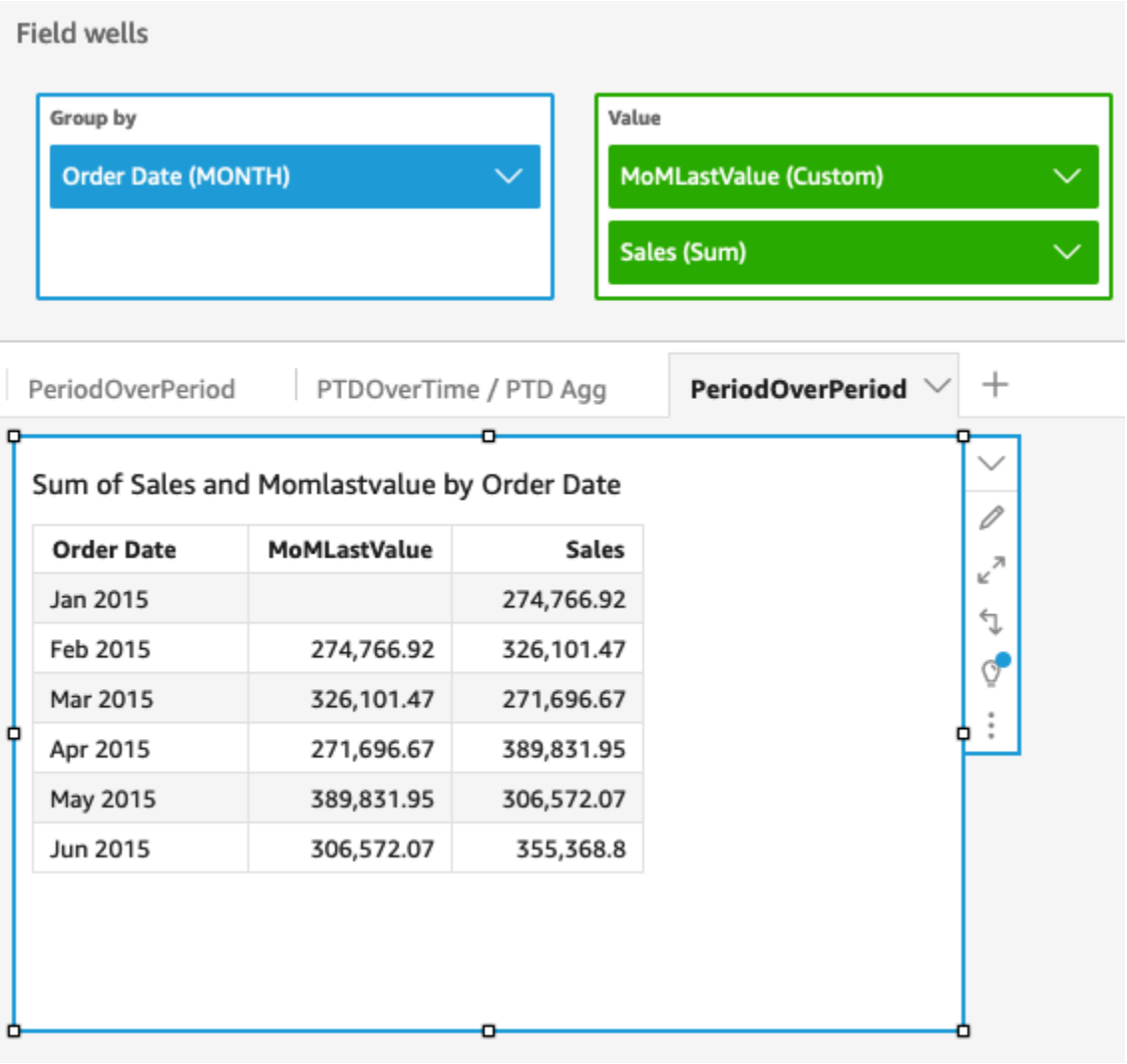
Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor mês a mês em vendas com a granularidade da dimensão visual e o deslocamento padrão de 1.

```
periodOverPeriodLastValue(sum(Sales), {Order Date})
```

O exemplo a seguir calcula o valor mês a mês em vendas com uma granularidade fixa de `MONTH` e um deslocamento fixo de 1.

```
periodOverPeriodLastValue(sum(Sales), {Order Date},MONTH, 1)
```



periodOverPeriodPercentDifference

A função `periodOverPeriodPercentDifference` calcula a diferença percentual de uma medida em dois períodos diferentes, conforme especificado pela granularidade e deslocamento do período. Ao contrário de percentDifference, essa função usa um deslocamento baseado em data em vez de um deslocamento de tamanho fixo. Isso garante que somente as datas corretas sejam comparadas, mesmo se faltarem pontos de dados no conjunto de dados.

Sintaxe

```
periodOverPeriodPercentDifference(
 measure,
 date,
 period,
 offset)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual deseja ver a diferença.

data

A dimensão da data na qual você está calculando periodOverPeriod os cálculos.

período

(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

Esse argumento usa como padrão a granularidade da agregação visual.

deslocamento

(Opcional) O deslocamento pode ser um número inteiro positivo ou negativo representando o período anterior (especificado por período) com o qual você deseja comparar. Por exemplo, o período de um trimestre com deslocamento 1 significa comparação com o trimestre anterior.

O valor padrão desse argumento é 1.

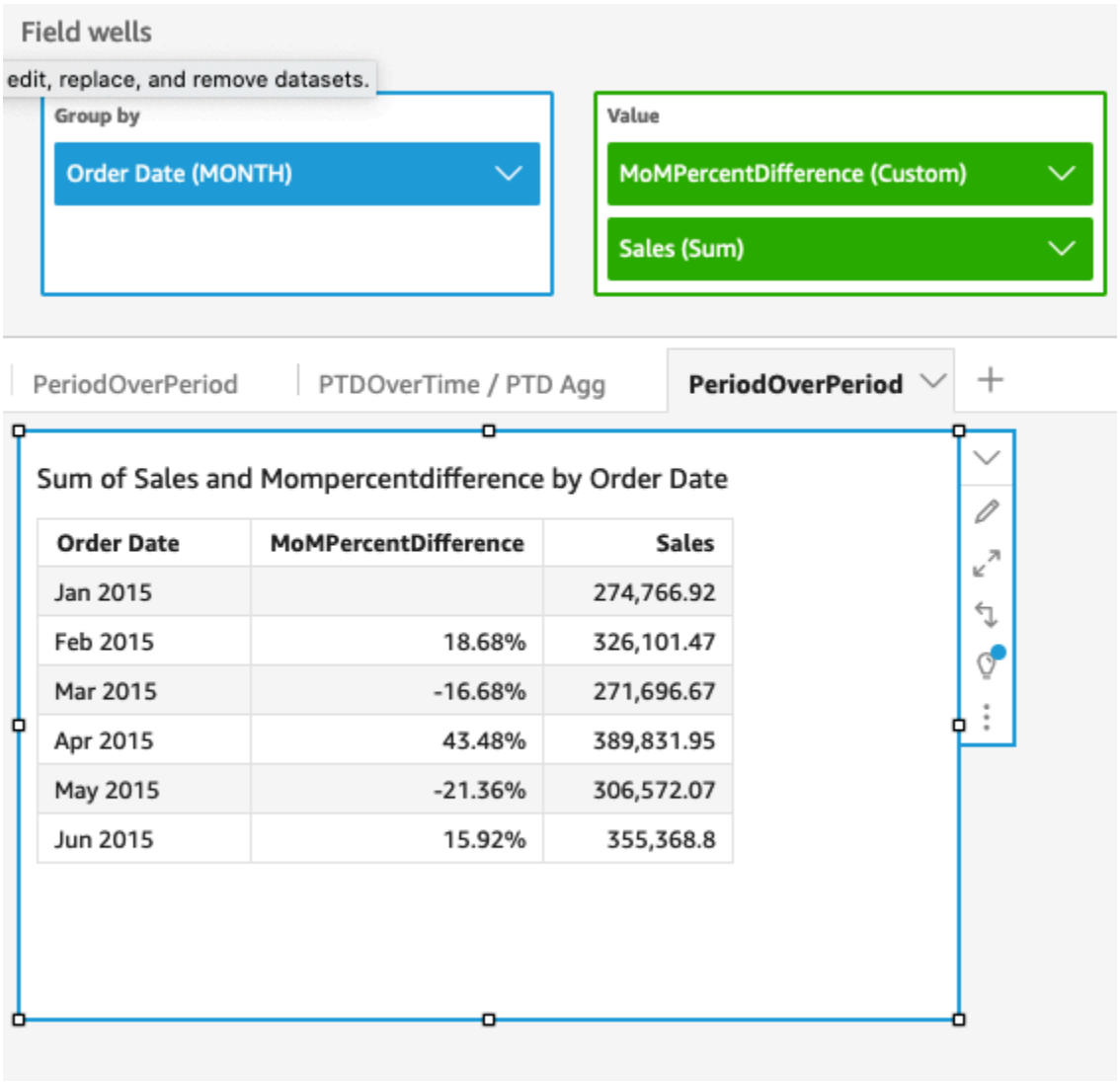
Exemplo

O exemplo a seguir calcula a diferença percentual mês a mês nas vendas com a granularidade da dimensão visual e o deslocamento padrão de 1.

```
periodOverPeriodPercentDifference(sum(Sales),{Order Date})
```

O exemplo a seguir calcula a diferença percentual mês a mês nas vendas com uma granularidade fixa de `MONTH` e um deslocamento fixo de 1.

```
periodOverPeriodPercentDifference(sum(Sales), {Order Date}, MONTH, 1)
```



periodToDateAvgOverTime

A função `periodToDateAvgOverTime` calcula a média de uma medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.

Sintaxe

```
periodToDateAvgOverTime(
 measure,
 dateTime,
 period)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja fazer o cálculo.

dateTime

A dimensão da data na qual você está calculando PeriodOverTime os cálculos.

período

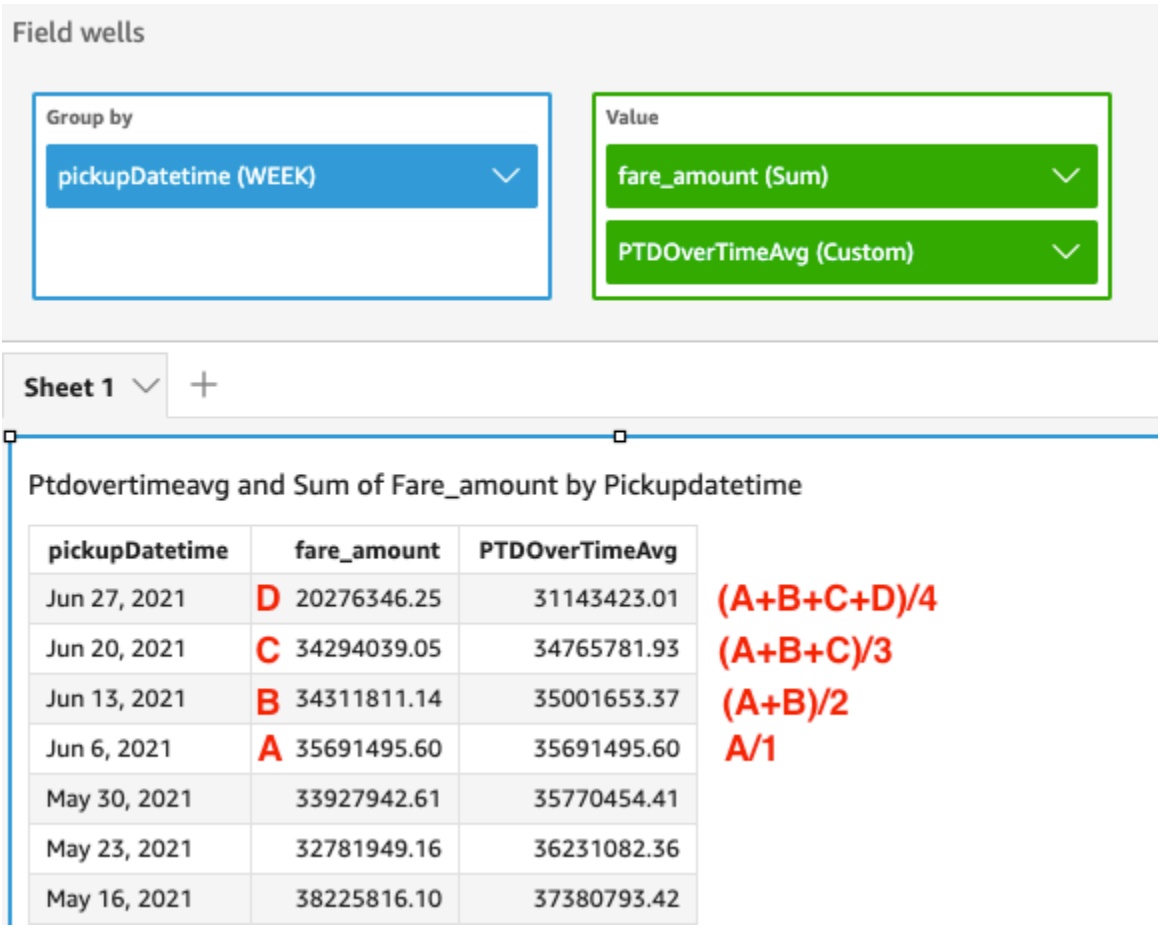
(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

O valor padrão é a granularidade da dimensão de data do elemento visual.

Exemplo

A função a seguir calcula o valor médio da tarifa mês a mês.

```
periodToDateAvgOverTime(sum({fare_amount}), pickupDatetime, MONTH)
```



periodToDateCountOverTime

A função `periodToDateCountOverTime` calcula a contagem de uma dimensão ou medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.

Sintaxe

```
periodToDateCountOverTime(
 measure,
 dateTime,
 period)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja fazer o cálculo.

dateTime

A dimensão da data na qual você está calculando PeriodOverTime os cálculos.

período

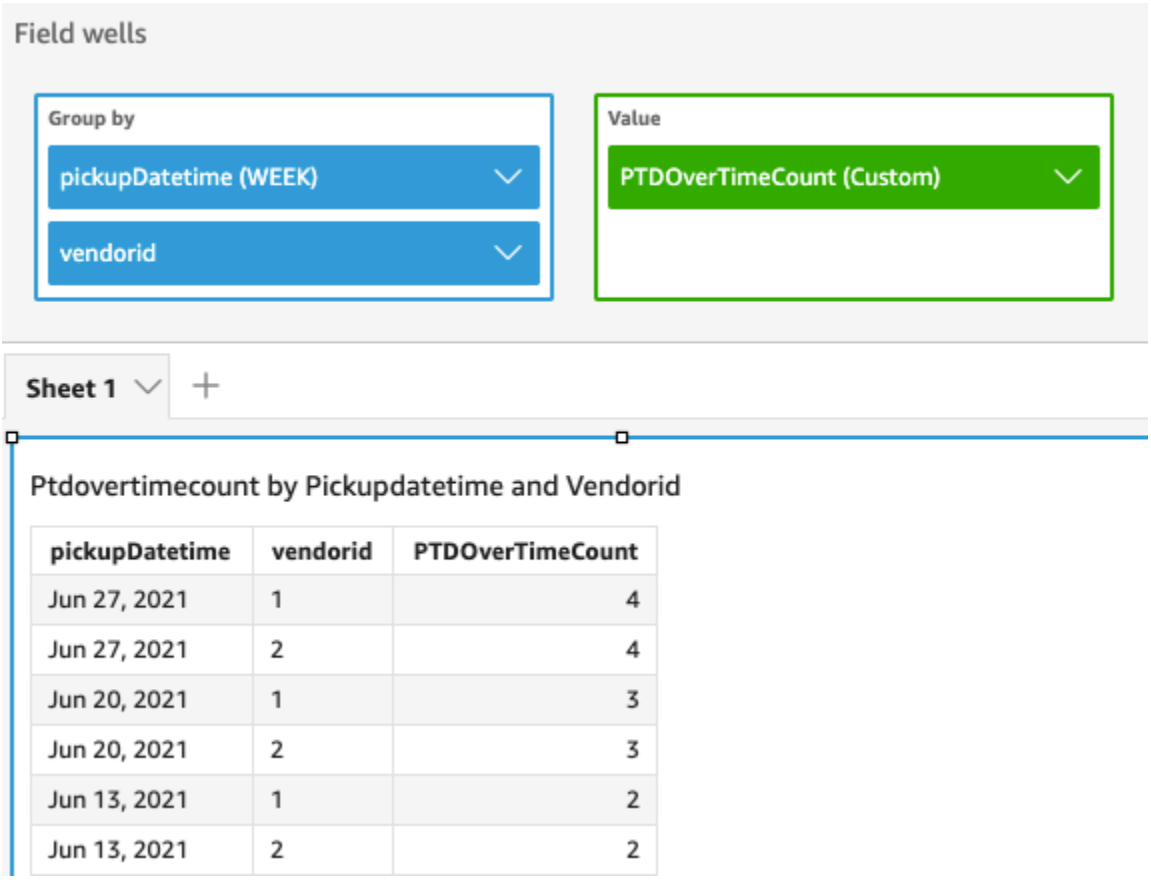
(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de YEAR significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

O valor padrão é a granularidade da dimensão de data do elemento visual.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a contagem de fornecedores mês a mês.

```
periodToDateCountOverTime(count(vendorid), pickupDatetime, MONTH)
```



pickupDatetime	vendorid	PTDOverTimeCount
Jun 27, 2021	1	4
Jun 27, 2021	2	4
Jun 20, 2021	1	3
Jun 20, 2021	2	3
Jun 13, 2021	1	2
Jun 13, 2021	2	2

periodToDateMaxOverTime

A função `periodToDateMaxOverTime` calcula o máximo de uma medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.

Sintaxe

```
periodToDateMaxOverTime(
 measure,
 dateTime,
 period)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja fazer o cálculo.

dateTime

A dimensão da data na qual você está calculando PeriodOverTime os cálculos.

período

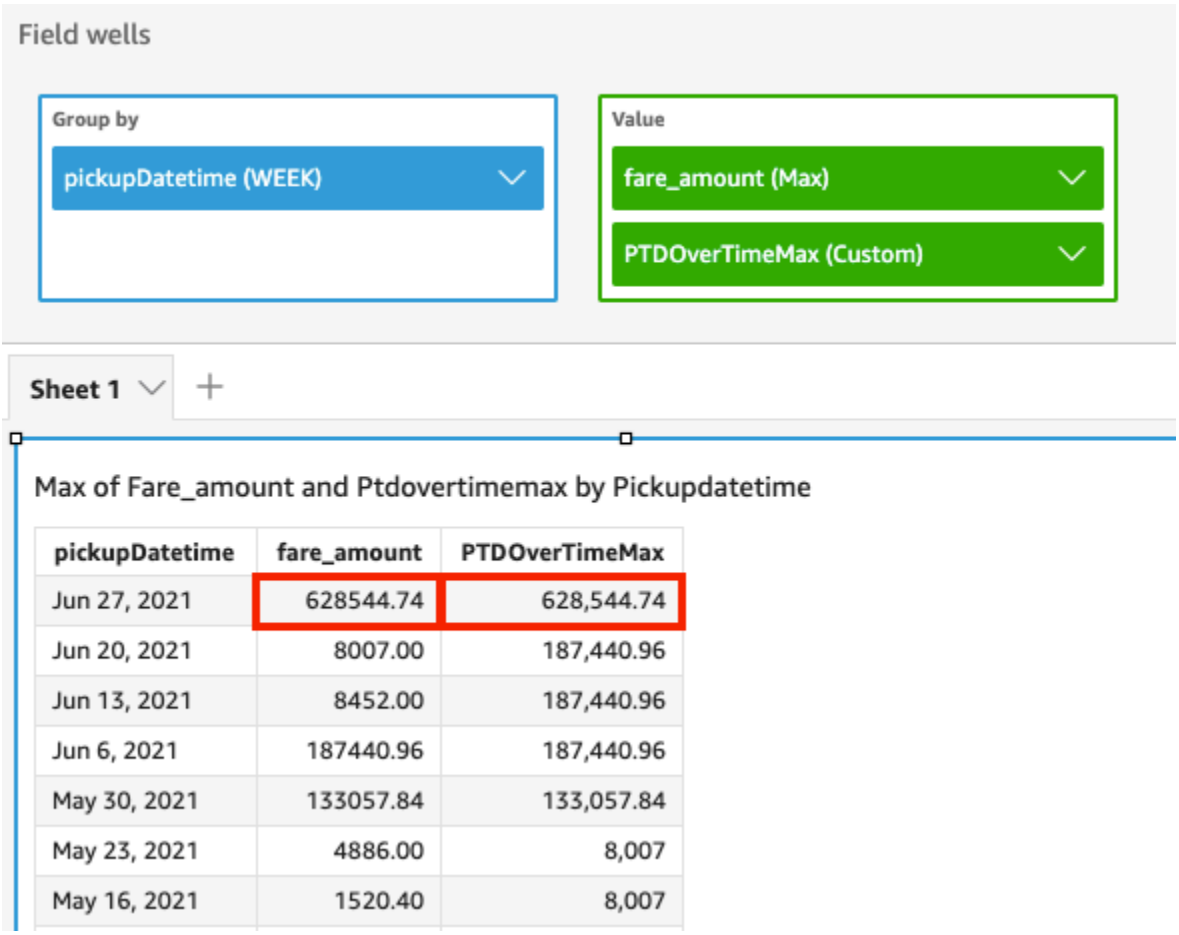
(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

O valor padrão é a granularidade da dimensão de data do elemento visual.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor máximo da tarifa mês a mês.

```
periodToDatemaxOverTime(max({fare_amount}), pickupDatetime, MONTH)
```



periodToDateMinOverTime

A função `periodToDateMinOverTime` calcula o mínimo de uma medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.

Sintaxe

```
periodToDateMinOverTime(
 measure,
 dateTime,
 period)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja fazer o cálculo.

dateTime

A dimensão da data na qual você está calculando PeriodOverTime os cálculos.

período

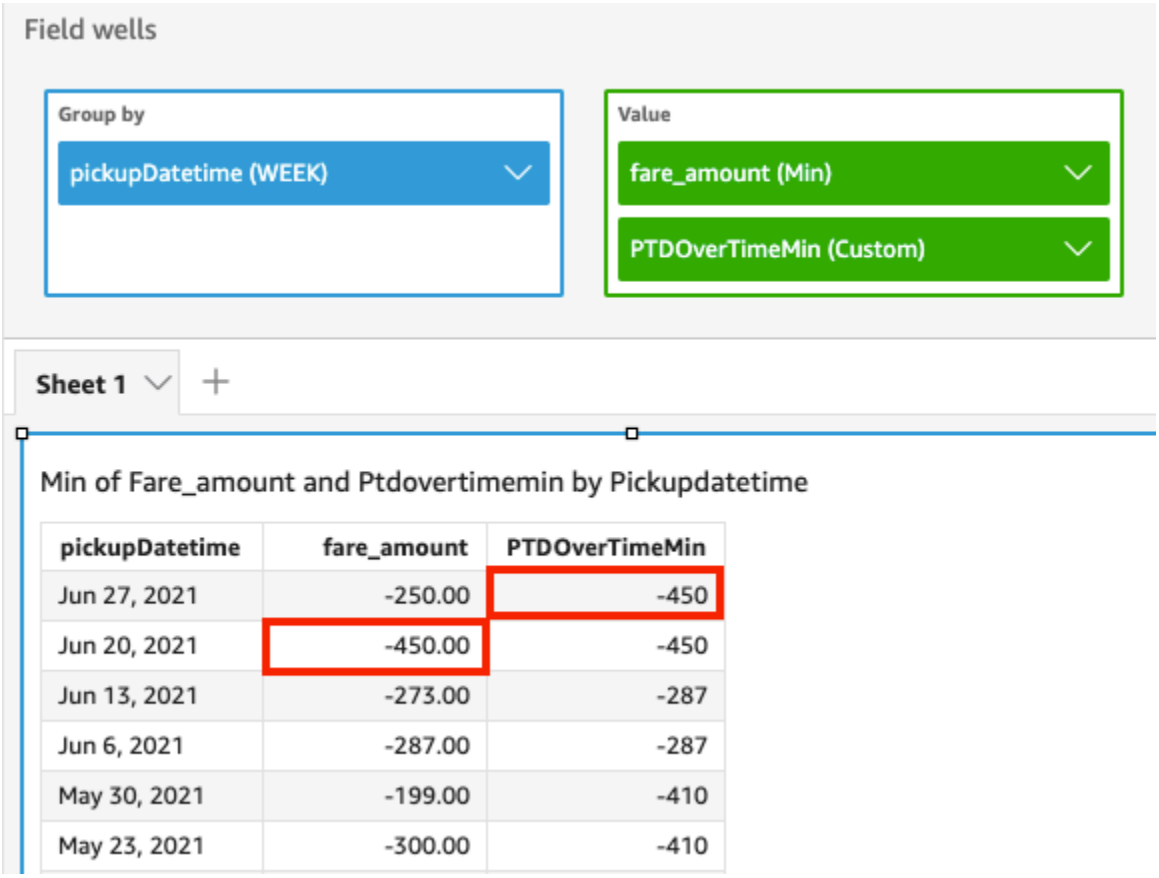
(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

O valor padrão é a granularidade da dimensão de data do elemento visual.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o valor mínimo da tarifa mês após mês.

```
periodToDateMinOverTime(min({fare_amount}), pickupDatetime, MONTH)
```



pickupDatetime	fare_amount	PTDOverTimeMin
Jun 27, 2021	-250.00	-450
Jun 20, 2021	-450.00	-450
Jun 13, 2021	-273.00	-287
Jun 6, 2021	-287.00	-287
May 30, 2021	-199.00	-410
May 23, 2021	-300.00	-410

periodToDateSumOverTime

A função `periodToDateSumOverTime` calcula a soma de uma medida para uma determinada granularidade de tempo (por exemplo, um quarto) até um ponto no tempo.

Sintaxe

```
periodToDateSumOverTime(
 measure,
 dateTime,
 period)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja fazer o cálculo.

dateTime

A dimensão da data na qual você está calculando PeriodOverTime os cálculos.

período

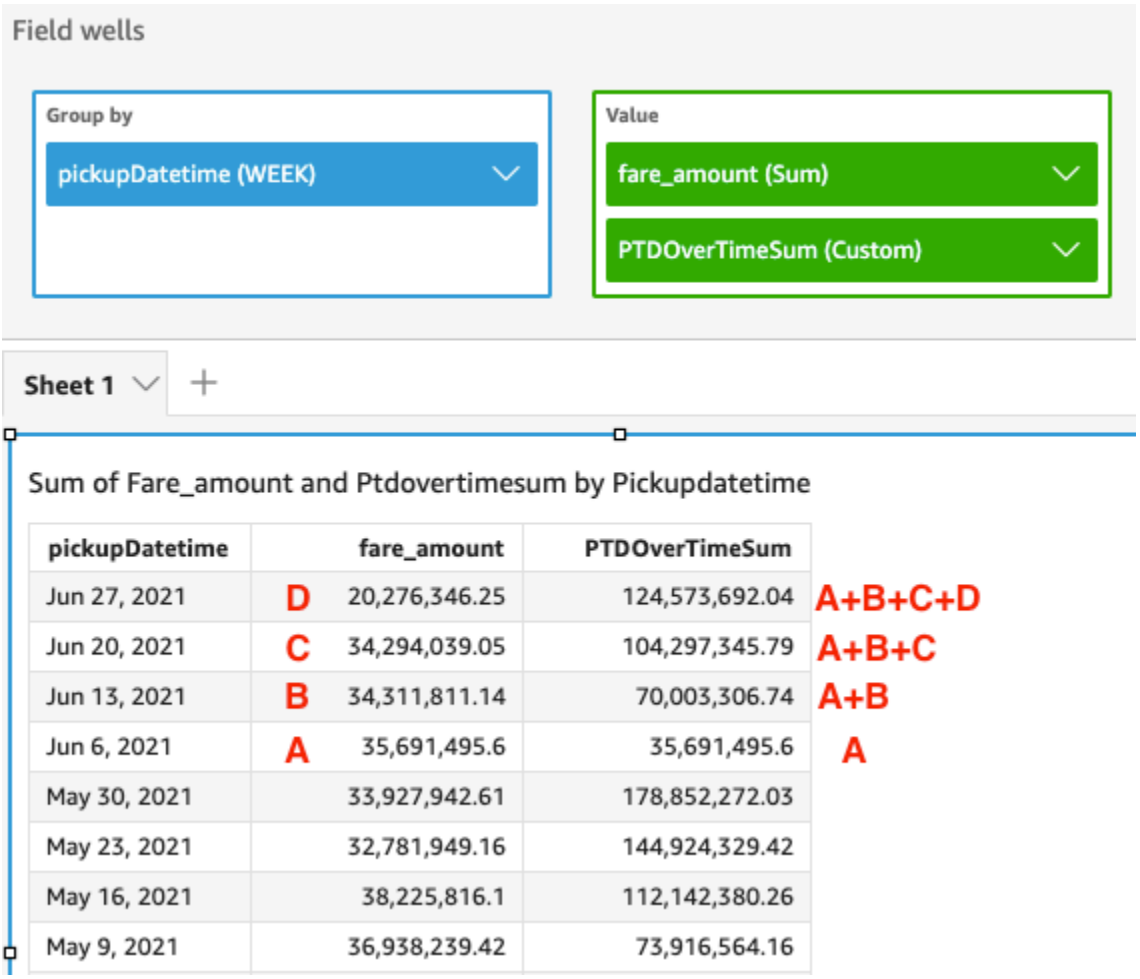
(Opcional) O período durante o qual você está computando a computação. A granularidade de `YEAR` significa computação de `YearToDate`, `Quarter` significa `QuarterToDate` e assim por diante. As granularidades válidas incluem `YEAR`, `QUARTER`, `MONTH`, `WEEK`, `DAY`, `HOUR`, `MINUTE` e `SECONDS`.

O valor padrão é a granularidade da dimensão de data do elemento visual.

Exemplo

A função a seguir retorna o valor total da tarifa mês a mês.

```
periodToDateSumOverTime(sum({fare_amount}), pickupDatetime, MONTH)
```



stdevOver

A função `stdevOver` calcula o desvio padrão da medida especificada, particionado pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma amostra.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
stdevOver
(
      measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o desvio padrão de `sum(Sales)`, particionado por `City` e `State`, com base em uma amostra.

```
stdevOver
(
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula o desvio padrão de `Billed Amount` sobre `Customer Region`, com base em uma amostra. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
stdevOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

stdevpOver

A função `stdevpOver` calcula o desvio padrão da medida especificada, particionado pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma população tendenciosa.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
stdevpOver
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.

- **PRE_AGG**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **POST_AGG_FILTER**: (padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o desvio padrão de `sum(Sales)`, particionado por `City` e `State`, com base em uma população tendenciosa.

```
stdevpOver
(
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula o desvio padrão de `Billed Amount` sobre `Customer Region`, com base em uma população tendenciosa. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
stdevpOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

varOver

A função `varOver` calcula a variação da medida especificada, particionada pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma amostra.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
varOver
```

```
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a variação de `sum(Sales)`, particionada por `City` e `State`, com base em uma amostra.

```
varOver
(
```

```
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula a variação de `Billed Amount` sobre `Customer Region`, com base em uma amostra. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
varOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

varpOver

A função `varpOver` calcula a variação da medida especificada, particionada pelo atributo ou atributos escolhidos, com base em uma população tendenciosa.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
varpOver
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a variação de `sum(Sales)`, particionado pelo `City` e `State`, com base em uma população tendenciosa.

```
varpOver
(
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula a variação de `Billed Amount` sobre `Customer Region`, com base em uma população tendenciosa. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
varpOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

sumOver

A função `sumOver` calcula a soma de uma medida particionada por uma lista de dimensões.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
sumOver
(
     measure
     ,[ partition_field, ... ]
     ,calculation level
)
```

Argumentos

medida

A medida para a qual você quer fazer o cálculo, por exemplo `sum({Sales Amt})`. Use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `NULL` ou `POST_AGG_FILTER`. Não use uma agregação se o nível de cálculo estiver definido como `PRE_FILTER` ou `PRE_AGG`.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

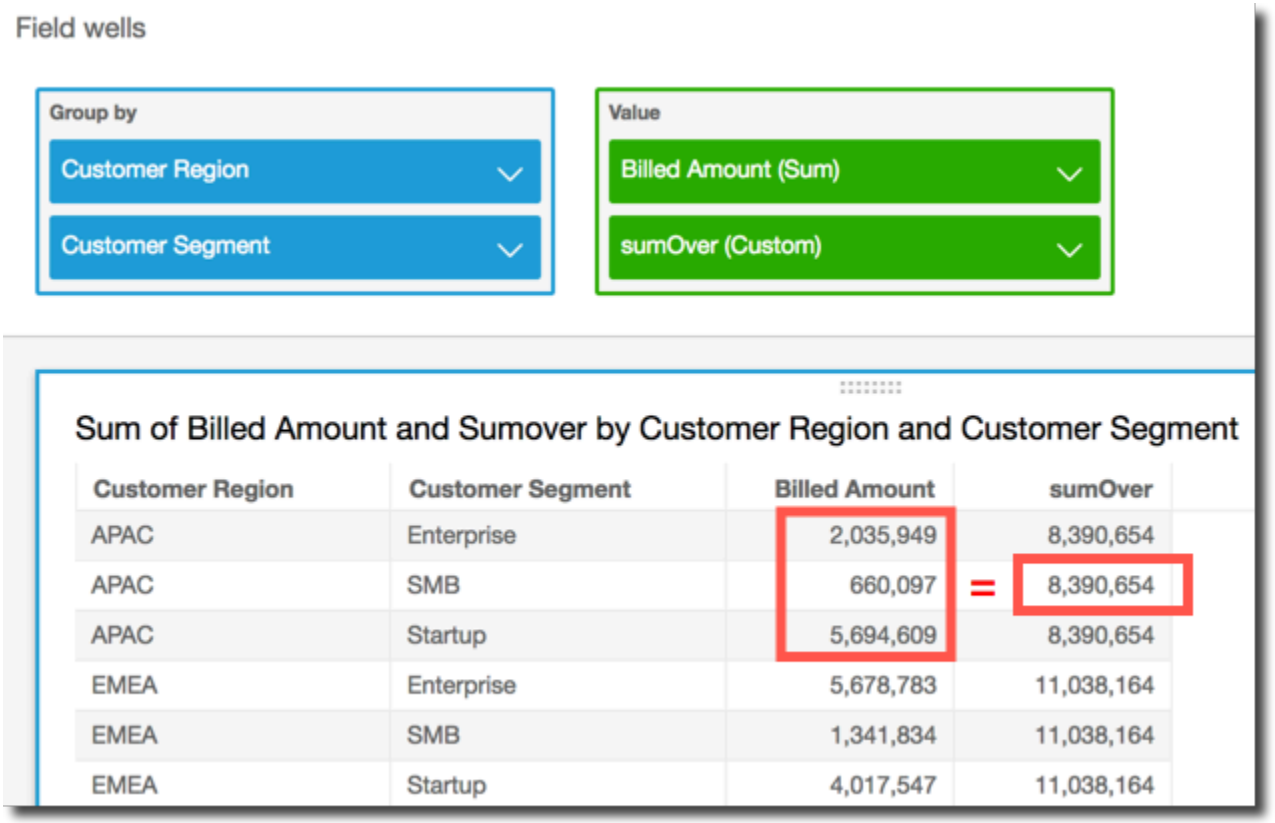
O exemplo a seguir calcula a soma de `sum(Sales)`, particionada por `City` e `State`.

```
sumOver
(
     sum(Sales),
     [City, State]
)
```

O exemplo a seguir soma `Billed Amount` por `Customer Region`. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
sumOver
(
     sum({Billed Amount}),
     [{Customer Region}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Com a adição de `Customer Segment`, a quantidade total cobrada por cada é somada para a `Customer Region`, e é exibida no campo calculado.



denseRank

A função `denseRank` calcula a classificação de uma medida ou uma dimensão em comparação com as partições especificadas. Conta cada item uma vez, ignorando duplicações, e atribui um nível "sem buracos" para que valores duplicados compartilhem o mesmo nível.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
denseRank
(
  [ sort_order_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

campo da ordem de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.

- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir classifica `max(Sales)` densamente, com base em uma ordem de classificação decrescente, por `State` e `City`. Quaisquer cidades com o mesmo `max(Sales)` recebem o mesmo nível e a próxima cidade é classificada consecutivamente depois delas. Por exemplo, se três cidades compartilham o mesmo nível, a quarta cidade é classificada como segunda.

```
denseRank
(
  [max(Sales) DESC],
  [State, City]
)
```

O exemplo a seguir classifica `max(Sales)` densamente, com base em uma ordem de classificação decrescente, por `State`. Quaisquer estados com o mesmo `max(Sales)` recebem o mesmo nível e o próximo estado é classificado consecutivamente depois deles. Por exemplo, se três estados compartilham o mesmo nível, o quarto estado é classificado como segundo.

```
denseRank
(
  [max(Sales) DESC],
  [State]
)
```

rank

A função `rank` calcula a classificação de uma medida ou uma dimensão em comparação com as partições especificadas. Ele conta cada item, inclusive duplicações, uma vez e atribui um nível "com buracos" para compensar os valores duplicados.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
rank
(
  [ sort_order_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões agregadas pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**ASC**) ou decrescente (**DESC**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **PRE_FILTER**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **PRE_AGG**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **POST_AGG_FILTER**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

O exemplo a seguir classifica `max(Sales)`, com base em uma ordem de classificação decrescente, por `State` e `City`, em `State` de **WA**. Quaisquer cidades com o mesmo `max(Sales)` recebem o

mesmo nível, mas o próximo nível inclui a contagem de todos os níveis existentes anteriormente. Por exemplo, se três cidades compartilham o mesmo nível, a quarta cidade é classificada como quarta.

```
rank
(
  [max(Sales) DESC],
  [State, City]
)
```

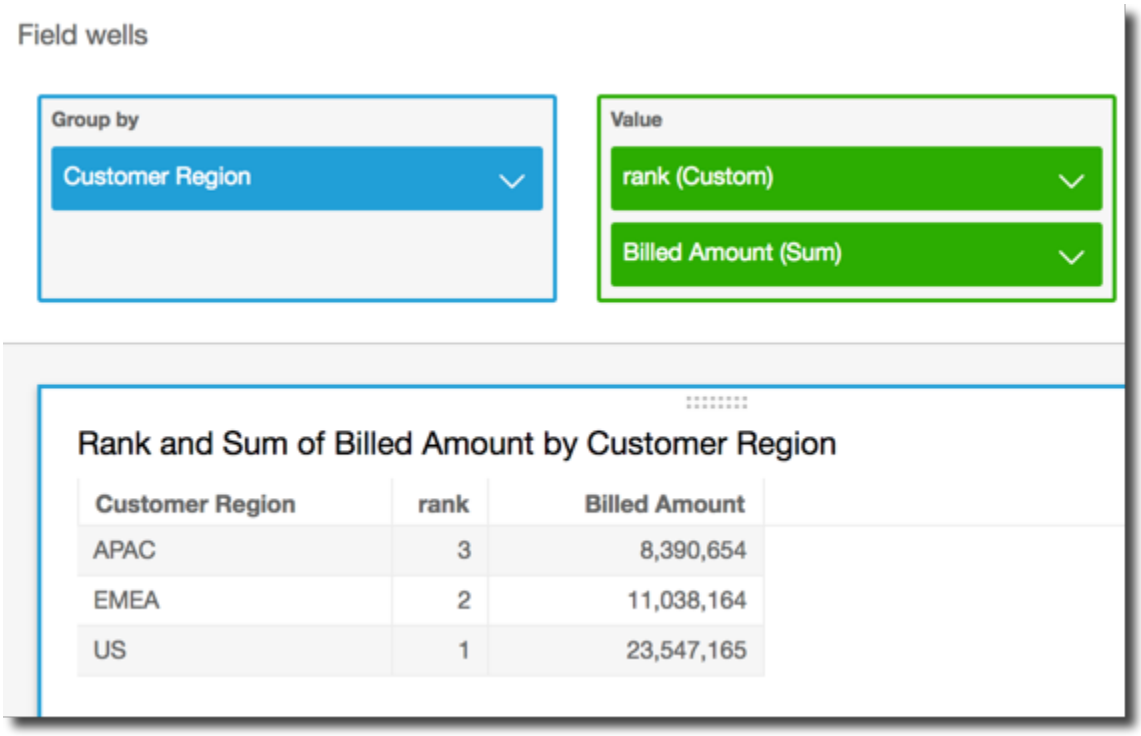
O exemplo a seguir classifica `max(Sales)`, com base em uma ordem de classificação crescente, por `State`. Quaisquer estados com o mesmo `max(Sales)` recebem o mesmo nível, mas o próximo nível inclui a contagem de todos os níveis existentes anteriormente. Por exemplo, se três estados compartilham o mesmo nível, o quarto estado é classificado como quarto.

```
rank
(
  [max(Sales) ASC],
  [State]
)
```

O exemplo a seguir classifica `Customer Region` pela `Billed Amount` total. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
rank(
  [sum({Billed Amount}) DESC]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo, junto com a `Billed Amount` total, para que você possa ver como cada região é classificada.



percentileRank

A função `percentileRank` calcula a classificação do percentil de uma medida ou dimensão em comparação com as partições especificadas. O valor da classificação percentual (*x*) indica que o item atual está acima de*x*% dos valores na partição especificada. O valor do nível de percentil varia de 0 (inclusivo) a 100 (exclusivo).

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
percentileRank
(
      [ sort_order_field ASC_or_DESC, ... ]
     ,[ {partition_field}, ... ]
)
```

Argumentos

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões agregadas pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

nível de cálculo

(Opcional) Especifica o nível de cálculo a ser usado:

- **`PRE_FILTER`**: os cálculos de pré-filtro são computados antes dos filtros do conjunto de dados.
- **`PRE_AGG`**: os cálculos pré-agregados são computados antes da aplicação de agregações e dos filtros N superiores e inferiores aos elementos visuais.
- **`POST_AGG_FILTER`**: (Padrão) os cálculos de tabelas são computados quando os elementos visuais são exibidos.

Esse valor será padronizado como `POST_AGG_FILTER` quando for deixado em branco. Para obter mais informações, consulte Usando cálculos com reconhecimento de nível no Quick Suite.

Exemplo

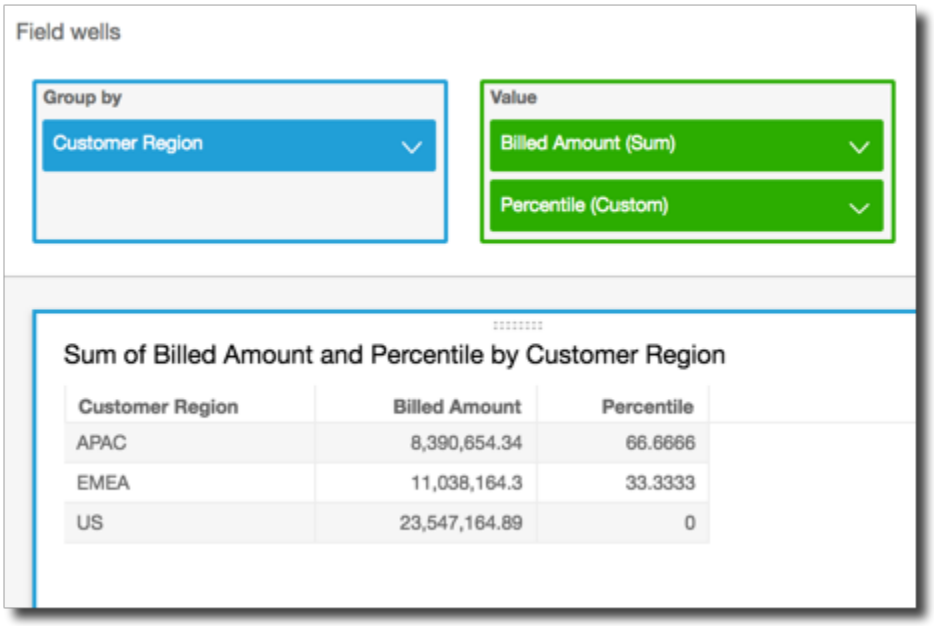
O exemplo a seguir faz uma classificação de percentil de `max(Sales)` em ordem decrescente, por `State`.

```
percentileRank
(
     [max(Sales) DESC],
     [State]
)
```

O exemplo a seguir faz uma classificação de percentil de `Customer Region` por `Billed Amount` total. Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
percentileRank(
     [sum({Billed Amount}) DESC],
     [{Customer Region}]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo, junto com a `Billed Amount` total, para que você possa ver como cada região é classificada.



runningAvg

A função `runningAvg` calcula uma média em execução de uma medida com base nas dimensões e ordens de classificação especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
runningAvg
(
  measure
  ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
```

```
)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja ver a média em execução.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**ASC**) ou decrescente (**DESC**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula uma média em execução de `sum(Sales)`, classificada por `Sales`, particionada por `City` e `State`.

```
runningAvg
(
  sum(Sales),
  [Sales ASC],
  [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula uma média em execução de `Billed Amount`, classificada por mês (`[truncDate("MM",Date) ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
runningAvg
(
  sum({Billed Amount}),
  [truncDate("MM",Date) ASC]
```

```
)
```

runningCount

A função `runningCount` calcula uma contagem em execução de uma medida ou dimensão, com base nas dimensões e ordens de classificação especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
runningCount
(
  measure_or_dimension
  ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida ou dimensão

Uma dimensão ou medida agregada para a qual você deseja ver a contagem em execução.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula uma contagem em execução de `sum(Sales)`, classificada por `Sales`, particionada por `City` e `State`.

```
runningCount
(
  sum(Sales),
  [Sales ASC],
  [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula uma contagem em execução de `Billed Amount`, classificada por mês (`[truncDate("MM",Date) ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
runningCount
(
  sum({Billed Amount}),
  [truncDate("MM",Date) ASC]
)
```

runningMax

A função `runningMax` calcula um máximo em execução de uma medida com base nas dimensões e ordens de classificação especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
runningMax
(
  measure
  ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja ver o máximo em execução.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**ASC**) ou decrescente (**DESC**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula um máximo em execução de `sum(Sales)`, classificado por `Sales`, particionado por `City` e `State`.

```
runningMax
(
  sum(Sales),
  [Sales ASC],
  [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula um máximo em execução de `Billed Amount`, classificado por mês (`[truncDate("MM",Date) ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
runningMax
(
  sum({Billed Amount}),
  [truncDate("MM",Date) ASC]
)
```

runningMin

A função `runningMin` calcula um mínimo em execução de uma medida com base nas dimensões e ordens de classificação especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
runningMin
(
  measure
  ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual você deseja ver o mínimo em execução.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**ASC**) ou decrescente (**DESC**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula um mínimo em execução de `sum(Sales)`, classificado por `Sales`, particionado por `City` e `State`.

```
runningMin
(
  sum(Sales),
```

```
  [Sales ASC],
  [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula um mínimo em execução de `Billed Amount`, classificado por mês (`[truncDate("MM",Date) ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
runningMin
(
  sum({Billed Amount}),
  [truncDate("MM",Date) ASC]
)
```

runningSum

A função `runningSum` calcula uma soma em execução de uma medida com base nas dimensões e ordens de classificação especificadas.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
runningSum
(
  measure
  ,[ sortorder_field ASC_or_DESC, ... ]
  ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

Uma medida agregada para a qual deseja ver a soma em execução.

campo da ordem de classificação

Uma ou mais medidas e dimensões pelas quais deseja classificar os dados, separadas por vírgulas. Você pode especificar a ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

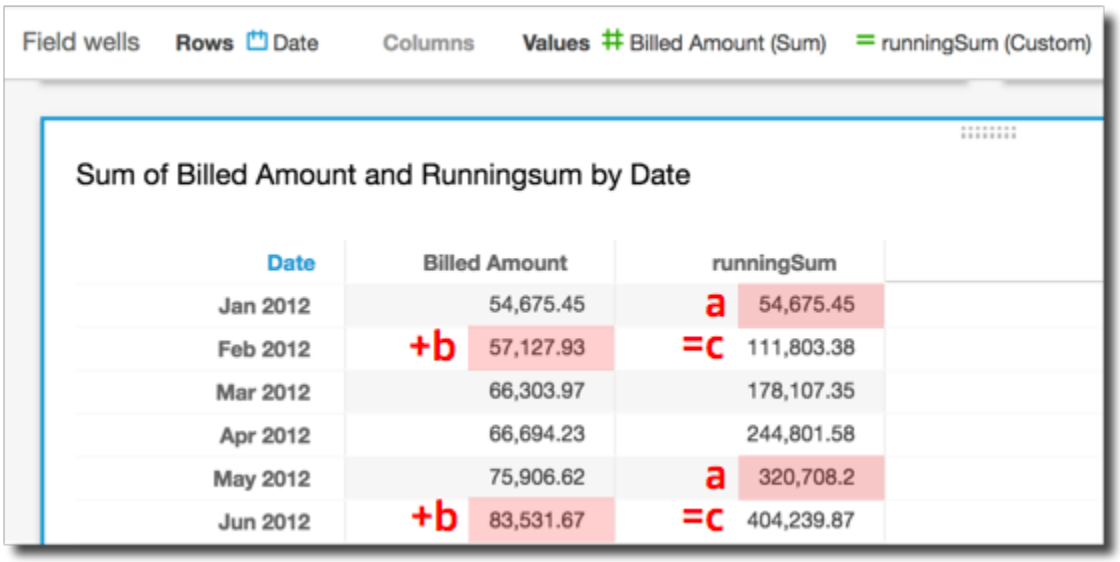
O exemplo a seguir calcula uma soma em execução de `sum(Sales)`, classificada por `Sales`, particionada por `City` e `State`.

```
runningSum
(
  sum(Sales),
  [Sales ASC],
  [City, State]
)
```

O exemplo a seguir calcula uma soma em execução de `Billed Amount`, classificada por mês (`[truncDate("MM",Date) ASC]`). Os campos dos cálculos de tabela estão nas fontes de campos do visual.

```
runningSum
(
  sum({Billed Amount}),
  [truncDate("MM",Date) ASC]
)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados do exemplo. Os rótulos em vermelho mostram como cada quantidade é adicionada (`a + b = c`) à próxima quantidade, resultando em um novo total.



firstValue

A função `firstValue` calcula o primeiro valor da medida ou dimensão agregada particionada e classificada por atributos especificados.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
firstValue
 (
      aggregated measure or dimension,
      [ sort_attribute ASC_or_DESC, ... ],
      [ partition_by_attribute, ... ]
 )
```

Argumentos

medida ou dimensão agregada

Uma dimensão ou medida agregada para a qual você deseja ver o primeiro valor.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

partição por atributo

(Opcional) Uma ou mais dimensões ou medidas pelas quais você deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o primeiro `Destination Airport`, classificado por `Flight Date`, particionado por `Flight Date` crescente e `Origin Airport`.

```
firstValue(
    {Destination Airport}
    [{Flight Date} ASC],
    [
        {Origin Airport},
        {Flight Date}
    ]
)
```

lastValue

A função `lastValue` calcula o último valor da dimensão ou medida agregada particionada e classificada por atributos especificados.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
lastValue
```

```
(
     aggregated measure or dimension,
     [ sort_attribute ASC_or_DESC, ... ],
     [ partition_by_attribute, ... ]
)
```

Argumentos

medida ou dimensão agregada

Uma dimensão ou medida agregada para a qual você deseja ver o último valor.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (`ASC`) ou decrescente (`DESC`).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

partição por atributo

(Opcional) Uma ou mais dimensões ou medidas pelas quais você deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o último valor de `Destination Airport`. Esse cálculo é classificado pelo valor `Flight Date` e particionado pelo valor `Flight Date` classificado em ordem crescente e pelo valor `Origin Airport`.

```
lastValue(
    [{Destination Airport}],
    [{Flight Date} ASC],
    [
        {Origin Airport},
     truncDate('DAY', {Flight Date})
    ]
```

```
)
```

windowAvg

A função `windowAvg` calcula a média da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e classificada por atributos especificados. Normalmente, as funções de janela personalizada são usadas em uma série temporal, na qual o visual exibe uma métrica e um campo de data. Por exemplo, você pode usar `windowAvg` para calcular uma média móvel, que normalmente é usada para suavizar o ruído em um gráfico de linha.

As funções de janela não são compatíveis com versões do MySQL anteriores à 8 e versões do MariaDB anteriores à 10.2.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
windowAvg
 (
      measure
            , [sort_order_field ASC/DESC, ...]
            , start_index
            , end_index
      ,[ partition_field, ... ]
 )
```

Argumentos

medida

A métrica agregada para a qual você deseja obter a média, por exemplo, `sum({Revenue})`.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de início

O índice de início é um inteiro positivo, indicando n linhas acima da linha atual. O índice de início conta os pontos de dados disponíveis acima da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

índice de término

O índice de término é um inteiro positivo, indicando n linhas abaixo da linha atual. O índice de término conta os pontos de dados disponíveis abaixo da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

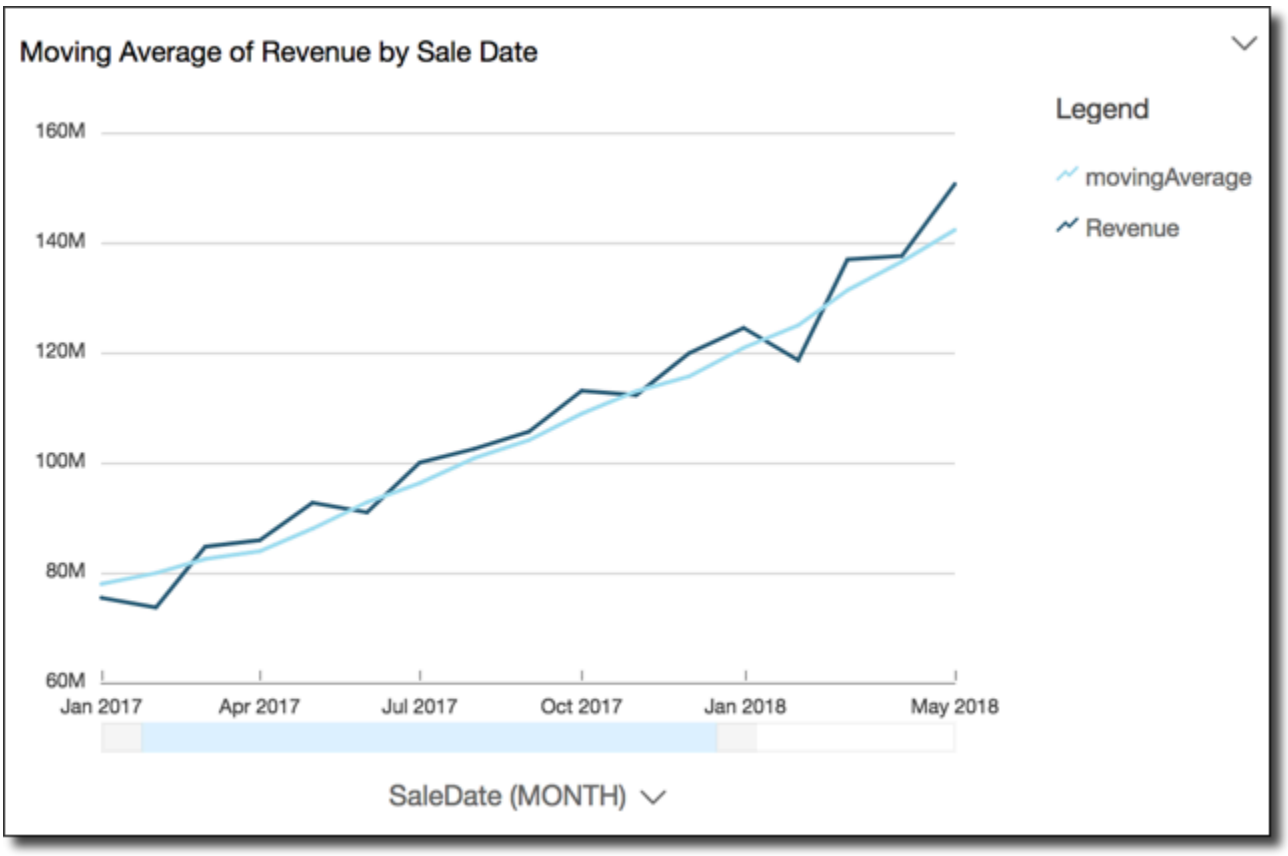
Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a média móvel de `sum(Revenue)`, particionada por `SaleDate`. O cálculo inclui três linhas acima e duas linhas abaixo da linha atual.

```
windowAvg
 (
      sum(Revenue),
      [SaleDate ASC],
      3,
            2
 )
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados desse exemplo de média móvel. O campo sum(Revenue) é adicionado ao gráfico para mostrar a diferença entre a receita e a média móvel da receita.



windowCount

A função `windowCount` calcula a contagem da dimensão ou medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e classificada por atributos especificados. Normalmente, as funções de janela personalizada são usadas em uma série temporal, na qual o visual exibe uma métrica e um campo de data.

As funções de janela não são compatíveis com versões do MySQL anteriores à 8 e versões do MariaDB anteriores à 10.2.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
windowCount
 (
      measure_or_dimension
            , [sort_order_field ASC/DESC, ...]
            , start_index
```

```
            , end_index
      ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida ou dimensão

A métrica agregada para a qual você deseja obter a média, por exemplo, `sum({Revenue})`.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de início

O índice de início é um inteiro positivo, indicando n linhas acima da linha atual. O índice de início conta os pontos de dados disponíveis acima da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

índice de término

O índice de término é um inteiro positivo, indicando n linhas abaixo da linha atual. O índice de término conta os pontos de dados disponíveis abaixo da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula a contagem móvel de `sum(Revenue)`, particionada por `SaleDate`. O cálculo inclui três linhas acima e duas linhas abaixo da linha atual.

```
windowCount
 (
      sum(Revenue),
      [SaleDate ASC],
      3,
               2
 )
```

windowMax

A função `windowMax` calcula o máximo da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e classificada por atributos especificados. Normalmente, as funções de janela personalizada são usadas em uma série temporal, na qual o visual exibe uma métrica e um campo de data. Use `windowMax` para ajudar você a identificar o máximo da métrica durante um período.

As funções de janela não são compatíveis com versões do MySQL anteriores à 8 e versões do MariaDB anteriores à 10.2.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
windowMax
 (
      measure
            , [sort_order_field ASC/DESC, ...]
            , start_index
            , end_index
      ,[ partition_field, ... ]
 )
```

Argumentos

medida

A métrica agregada para a qual você deseja obter a média, por exemplo, `sum({Revenue})`.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de início

O índice de início é um inteiro positivo, indicando n linhas acima da linha atual. O índice de início conta os pontos de dados disponíveis acima da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

índice de término

O índice de término é um inteiro positivo, indicando n linhas abaixo da linha atual. O índice de término conta os pontos de dados disponíveis abaixo da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

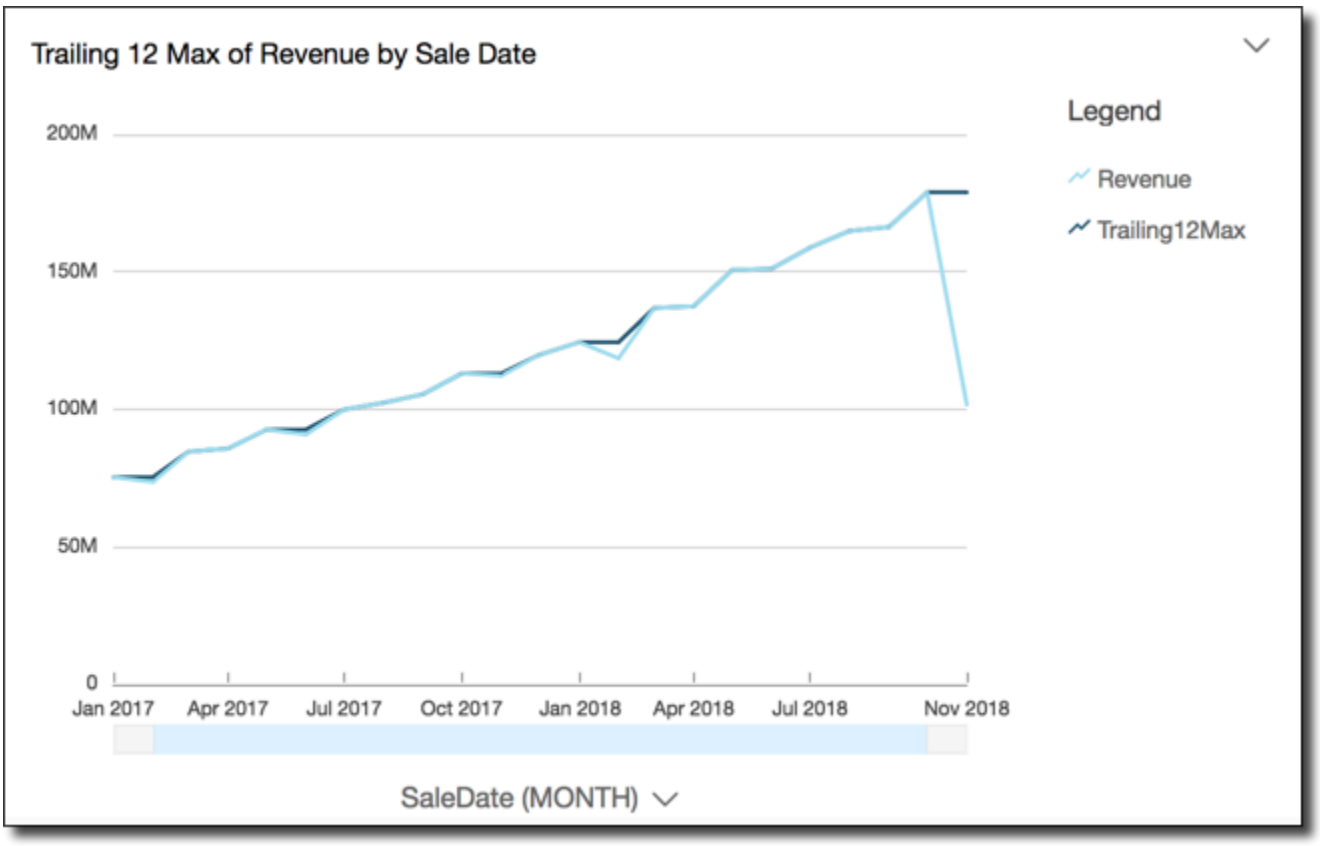
Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o máximo nos últimos 12 meses de `sum(Revenue)`, particionado por `SaleDate`. O cálculo inclui 12 linhas acima e nenhuma linha abaixo da linha atual.

```
windowMax
 (
      sum(Revenue),
      [SaleDate ASC],
      12,
               0
 )
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados desse exemplo dos últimos 12 meses. O campo sum(Revenue) é adicionado ao gráfico para mostrar a diferença entre a receita e a receita máxima dos últimos 12 meses.



windowMin

A função `windowMin` calcula o mínimo da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e classificada por atributos especificados. Normalmente, as funções de janela personalizada são usadas em uma série temporal, na qual o visual exibe uma métrica e um campo de data. Use `windowMin` para ajudar você a identificar o mínimo da métrica durante um período.

As funções de janela não são compatíveis com versões do MySQL anteriores à 8 e versões do MariaDB anteriores à 10.2.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
windowMin
 (
      measure
            , [sort_order_field ASC/DESC, ...]
            , start_index
            , end_index
```

```
      ,[ partition_field, ... ]
)
```

Argumentos

medida

A métrica agregada para a qual você deseja obter a média, por exemplo, `sum({Revenue})`.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de início

O índice de início é um inteiro positivo, indicando n linhas acima da linha atual. O índice de início conta os pontos de dados disponíveis acima da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

índice de término

O índice de término é um inteiro positivo, indicando n linhas abaixo da linha atual. O índice de término conta os pontos de dados disponíveis abaixo da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

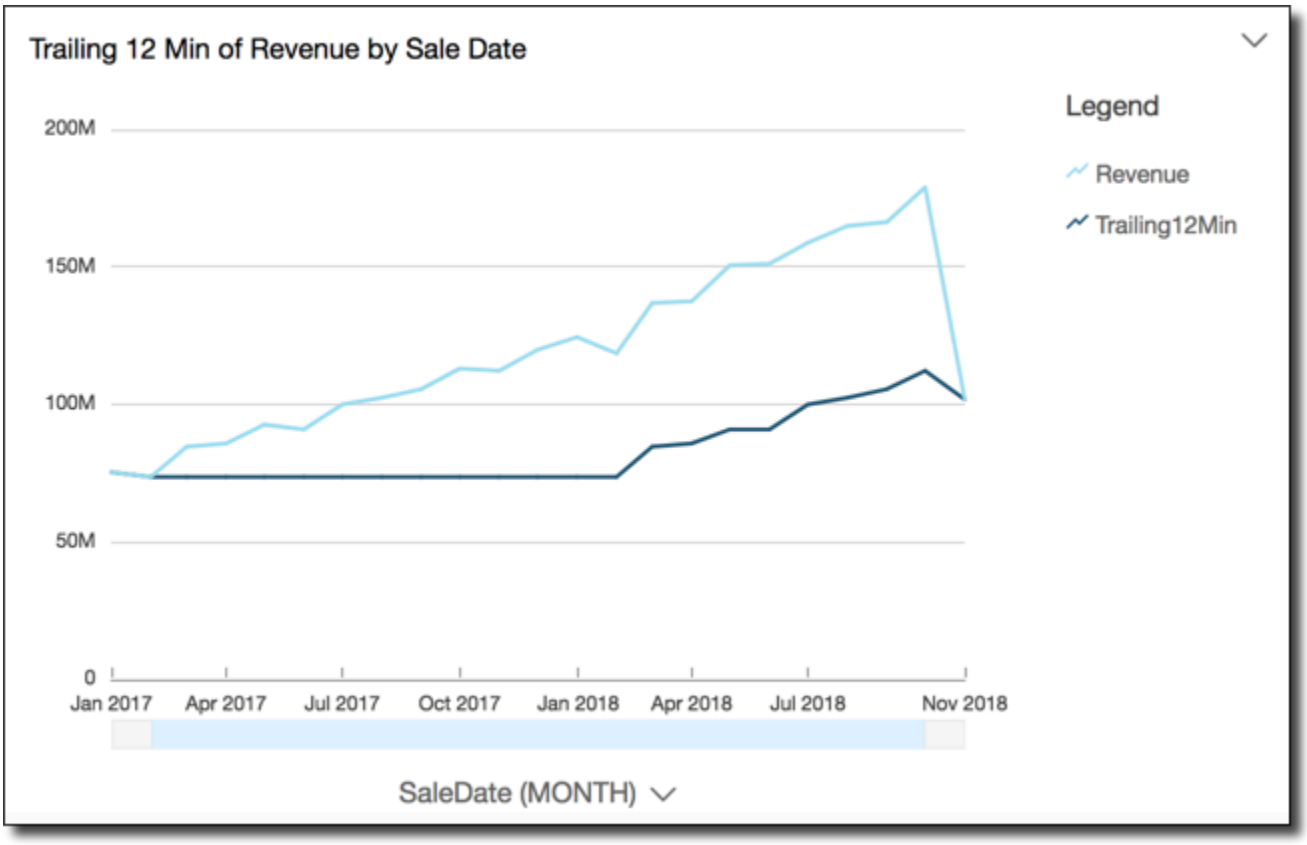
Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

O exemplo a seguir calcula o mínimo dos últimos 12 meses de `sum(Revenue)`, particionado por `SaleDate`. O cálculo inclui 12 linhas acima e nenhuma linha abaixo da linha atual.

```
windowMin
 (
      sum(Revenue),
      [SaleDate ASC],
      12,
               0
 )
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados desse exemplo dos últimos 12 meses. O campo sum(Revenue) é adicionado ao gráfico para mostrar a diferença entre a receita e a receita mínima dos últimos 12 meses.



windowSum

A função `windowSum` calcula a soma da medida agregada em uma janela personalizada que está particionada e classificada por atributos especificados. Normalmente, as funções de janela personalizada são usadas em uma série temporal, na qual o visual exibe uma métrica e um campo de data.

As funções de janela não são compatíveis com versões do MySQL anteriores à 8 e versões do MariaDB anteriores à 10.2.

Sintaxe

São necessários colchetes. Para ver quais argumentos são opcionais, consulte as seguintes descrições.

```
windowSum
 (
      measure
            , [sort_order_field ASC/DESC, ...]
            , start_index
            , end_index
      ,[ partition_field, ... ]
 )
```

Argumentos

medida

A métrica agregada para a qual você deseja obter a soma, por exemplo, `sum({Revenue})`.

Para os mecanismos MySQL, MariaDB e Amazon Aurora com compatibilidade MySQL, o índice de pesquisa é limitado a apenas 1. As funções de janela não são compatíveis com versões do MySQL anteriores à 8 e versões do MariaDB anteriores à 10.2.

atributo de classificação

Um ou mais campos agregados, medidas ou dimensões ou ambas, pelas quais deseja classificar os dados, separados por vírgulas. Você pode especificar ordem de classificação crescente (**`ASC`**) ou decrescente (**`DESC`**).

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

índice de início

O índice de início é um inteiro positivo, indicando n linhas acima da linha atual. O índice de início conta os pontos de dados disponíveis acima da linha atual, em vez de contar os períodos em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

índice de término

O índice de término é um inteiro positivo, indicando n linhas abaixo da linha atual. O índice de término conta os pontos de dados disponíveis abaixo da linha atual, em vez de contar os períodos

em si. Se os dados estiverem dispersos (meses ou anos ausentes, por exemplo), ajuste os índices de acordo.

campo de partição

(Opcional) Uma ou mais dimensões pelas quais deseja particionar, separadas por vírgulas.

Cada campo na lista está entre chaves ({}), caso seja mais de uma palavra. A lista completa está entre colchetes ([ ]).

Exemplo

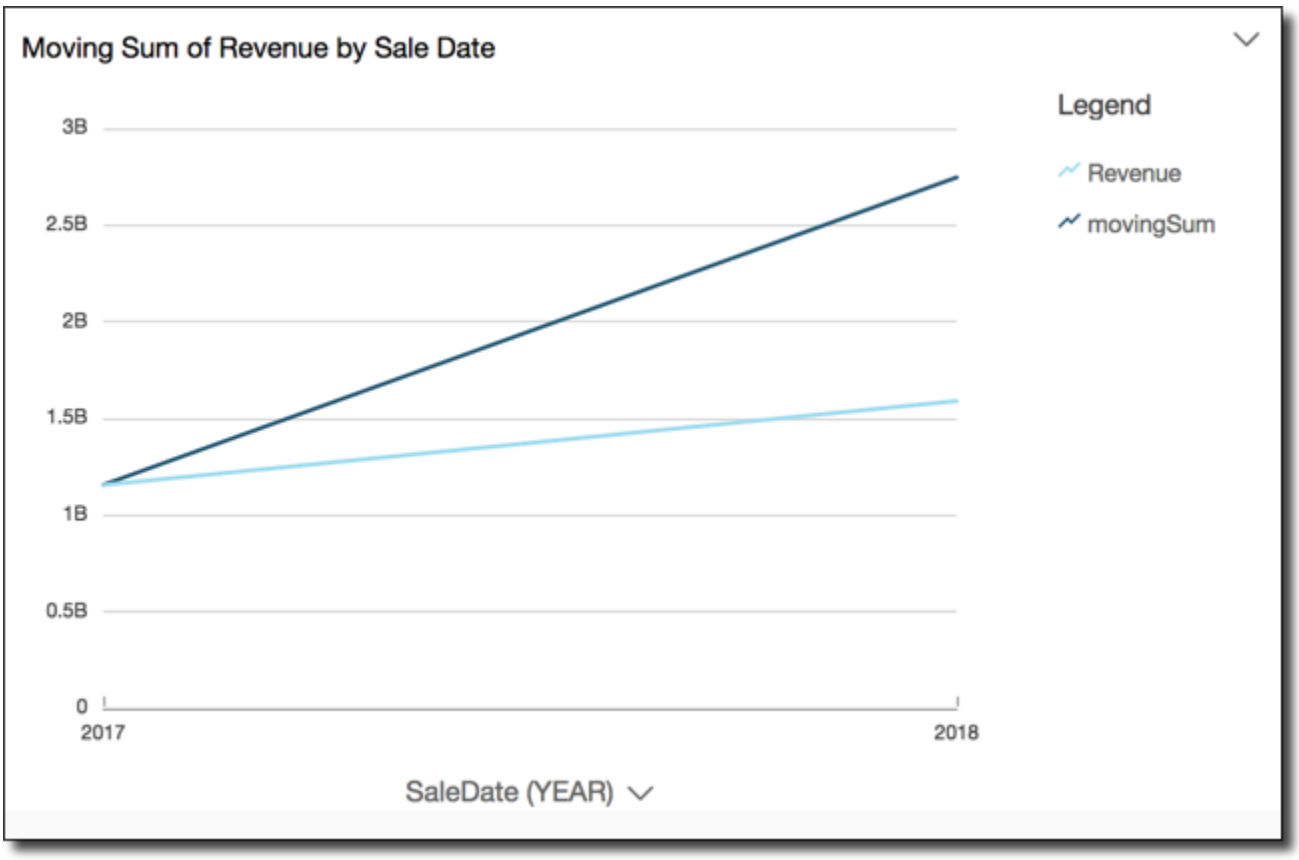
O exemplo a seguir calcula a soma móvel de `sum(Revenue)`, classificada por `SaleDate`. O cálculo inclui duas linhas acima e uma linha abaixo da linha atual.

```
windowSum
 (
      sum(Revenue),
      [SaleDate ASC],
      2,
            1
 )
```

O exemplo a seguir mostra uma soma dos últimos 12 meses.

```
windowSum(sum(Revenue),[SaleDate ASC],12,0)
```

A captura de tela a seguir mostra os resultados desse exemplo de soma dos últimos 12 meses. O campo `sum(Revenue)` é adicionado ao gráfico para mostrar a diferença entre a receita e a some dos últimos 12 meses da receita.



Juntar dados

Você pode usar a interface de junção no Amazon Quick Sight para unir objetos de uma ou mais fontes de dados. Ao usar o Amazon Quick Sight para unir os dados, você pode mesclar dados diferentes sem duplicar os dados de fontes diferentes.

Tipos de conjuntos de dados de junção

Uma junção é realizada entre duas tabelas lógicas do Quick Sight, em que cada tabela lógica contém informações sobre como buscar dados. Ao editar um conjunto de dados no Quick Sight, o diagrama de junção na metade superior da página mostra cada tabela lógica como um bloco retangular.

Há dois tipos diferentes de conjuntos de dados unidos no Quick Sight: de mesma fonte e de origem cruzada. Um conjunto de dados é considerado da mesma fonte quando não tem qualquer junção ou quando todas as seguintes condições são atendidas:

- Se alguma das tabelas lógicas se referir a uma fonte de dados do Quick Sight:
  - Todas as tabelas lógicas nesse conjunto de dados devem se referir à mesma fonte de dados do Quick Sight. Isso não se aplica se duas fontes de dados do Quick Sight separadas se referirem

ao mesmo banco de dados subjacente. Deve ser exatamente a mesma fonte de dados do Quick Sight. Para obter mais informações sobre o uso de uma única fonte de dados, consulte Como criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente.

- Se alguma das tabelas lógicas se referir a um conjunto de dados do Quick Sight que é um conjunto de dados principal:
  - O conjunto de dados pai deverá usar consulta direta.
  - O conjunto de dados principal deve se referir à mesma fonte de dados do Quick Sight.

Se as condições acima não forem atendidas, o conjunto de dados será considerado uma junção entre fontes.

Fatos sobre a junção de conjuntos de dados

As junções de conjuntos de dados da mesma fonte e entre fontes têm as limitações a seguir.

Qual é o número máximo de tabelas que um conjunto de dados de junção pode conter?

Todos os conjuntos de dados de junção podem conter até 32 tabelas.

Qual o tamanho que os dados de junção podem ter?

O tamanho máximo permitido de uma junção é determinado pelo modo de consulta e pelo mecanismo de consulta que é usado. A lista apresentada abaixo fornece informações sobre os diferentes limites de tamanho para as tabelas a serem unidas. O limite de tamanho se aplica a todas as tabelas secundárias combinadas. Não há limites de tamanho de junção para a tabela primária.

- Tabelas da mesma fonte — Quando as tabelas são originadas de uma única fonte de dados de consulta, o Quick Sight não impõe restrições ao tamanho da junção. Isso não substitui as limitações de tamanho de junção que podem estar impostas pelo mecanismo de consulta de origem.
- Conjuntos de dados de fontes cruzadas: este tipo de junção contém tabelas de diferentes fontes de dados que não estão armazenadas no SPICE. Para esses tipos de junções, o Quick Sight identifica automaticamente a maior tabela no conjunto de dados. O tamanho combinado de todas as outras tabelas secundárias deve ser menor que 1 GB.
- Conjuntos de dados armazenados no SPICE: este tipo de junção contém tabelas que são todas ingeridas no SPICE. O tamanho combinado de todas as tabelas secundárias nesta junção não pode exceder 20 GB.

Para obter mais informações sobre os cálculos de tamanho do conjunto de dados do SPICE, consulte Estimar o tamanho dos conjuntos de dados do SPICE.

Um conjunto de dados de junção pode usar consulta direta?

Os conjuntos de dados da mesma fonte são compatíveis com consulta direta, supondo que não haja outras restrições ao uso de consulta direta. Por exemplo, as fontes de dados do S3 não são compatíveis com consulta direta. Portanto, um conjunto de dados do S3 da mesma fonte ainda deve usar o SPICE.

Os conjuntos de dados entre fontes devem usar o SPICE.

Os campos calculados podem ser usados em uma junção?

Todos os conjuntos de dados de junção podem usar campos calculados, mas os campos calculados não podem ser usados em nenhuma cláusula.

Os dados geográficos podem ser usados em uma junção?

Os conjuntos de dados da mesma fonte são compatíveis com tipos de dados geográficos, mas os campos geográficos não podem ser usados em nenhuma cláusula.

Conjuntos de dados entre fontes não são compatíveis com dados geográficos em formato algum.

Para ver alguns exemplos de junção de tabelas entre fontes de dados, consulte a publicação Unindo várias fontes de dados no Amazon Quick Sight no blog de AWS Big Data.

Como criar uma junção

Use o procedimento a seguir para unir tabelas e usá-las em um conjunto de dados. Antes de começar, importe ou conecte seus dados. Você pode criar uma união entre qualquer uma das fontes de dados suportadas pelo Amazon Quick Sight, exceto dados da Internet das Coisas (IoT). Por exemplo, você pode adicionar arquivos de valores separados por vírgula (.csv), tabelas, visualizações, consultas SQL ou objetos JSON em um bucket do Amazon S3.

Adicionar uma ou mais junções

1. Abra o conjunto de dados com o qual deseja trabalhar.
2. (Opcional) Antes de começar, decida se você deseja desabilitar a visualização gerada automaticamente com base em uma amostra dos dados. Para desativar isso, escolha Visualização automática no canto superior direito. A opção está ativada por padrão.
3. Se você ainda não tiver escolhido um modo de consulta, escolha Modo de consulta.

Escolha SPICE para armazenar o conjunto de dados no SPICE ou escolha Consulta direta para sempre obter dados ativos. Se o conjunto de dados contiver um ou mais arquivos carregados manualmente, o conjunto de dados será automaticamente armazenado no SPICE.

Se você escolher SPICE, os dados serão ingeridos no Quick Sight. Elementos visuais que usam o conjunto de dados executam consultas no SPICE e não no banco de dados.

Se você escolher Consulta direta, os dados não serão ingeridos no SPICE. Elementos visuais que usam o conjunto de dados executam consultas no banco de dados e não no SPICE.

Se você escolher Modo de consulta, certifique-se de definir chaves exclusivas na junção, se aplicável, para melhorar o desempenho quando carregar elementos visuais.

4. Na página de preparação de dados, escolha Adicionar dados.
5. Na página Adicionar dados que é aberta, escolha uma das opções a seguir e conclua as seguintes etapas:

   - Adicione dados de um conjunto de dados:
     1. Escolha Conjunto de dados.
     2. Selecione um conjunto de dados na lista.
     3. Escolha Selecionar.
   - Adicione dados de uma fonte de dados:
     1. Escolha Fonte de dados.
     2. Selecione uma fonte de dados na lista.
     3. Escolha Selecionar.
     4. Selecione uma tabela na lista.
     5. Escolha Selecionar.
   - Crie junções automáticas ao adicionar uma tabela várias vezes. Um contador é exibido após o nome. Por exemplo: Product, Product (2) e Product (3). Os nomes dos campos nas seções Campos ou Filtros incluem o mesmo contador para informar de qual instância da tabela um determinado campo veio.
   - Adicione um novo arquivo escolhendo Carregar um arquivo e selecione o arquivo que você deseja juntar.
6. (Opcional) Escolha Usar SQL personalizado para abrir o editor de consultas e escrever uma consulta para uma fonte de dados SQL.

7. (Opcional) Depois de adicionar dados, interaja com cada tabela ao escolher o ícone de menu da tabela. Reorganize as tabelas arrastando-as e soltando-as.

   Um ícone com pontos vermelhos é exibido para indicar que você precisa configurar essa junção. Dois pontos vermelhos são exibidos em junções que ainda não estão configuradas. Para criar junções, escolha o primeiro ícone de configuração de junção.

8. (Opcional) Para alterar uma junção existente, reabra a Configuração de junção ao escolher o ícone de junção entre duas tabelas.

   O painel Configuração de junção é aberto. Na interface da junção, especifique o tipo de junção e os campos a serem usados para juntar as tabelas.

9. Na parte inferior da tela, você pode ver opções para definir um campo em uma tabela igual a um campo em outra tabela.

   - Na seção Join clauses (Cláusulas de junção), selecione a coluna de junção para cada tabela.

     (Opcional) Se as tabelas selecionadas tiverem junções em várias colunas, selecione Add a new join clause (Adicionar uma nova cláusula de junção). Essa opção adiciona outra linha às cláusulas de junção, para que você possa especificar o próximo conjunto de colunas para junção. Repita esse processo até identificar todas as colunas de junção para os dois objetos de dados.

10. No painel Configuração da junção, selecione o tipo de junção a ser aplicado. Se os campos de junção forem uma chave exclusiva para uma ou ambas as tabelas, habilite a configuração de chave exclusiva. As chaves exclusivas só se aplicam a consultas diretas, não a dados do SPICE.

    Para obter mais informações sobre junções, consulte Tipos de junção.

11. Escolha Apply (Aplicar) para confirmar suas escolhas.

    Para sair sem fazer alterações, escolha Cancelar.

12. O ícone de junção no espaço de trabalho muda para mostrar a nova relação.

13. (Opcional) Na seção Campos, você pode usar o menu de cada campo para executar uma ou mais das seguintes ações:

    - Adicione uma hierarquia a um campo geoespacial.
    - Inclua ou Exclua o campo.

- Edite o nome e a descrição do campo.
- Altere o tipo de dados.
- Adicione um cálculo (um campo calculado).
- Restrinja o acesso somente a mim, para que somente você possa ver. Isso poderá ser útil quando você estiver adicionando campos a um conjunto de dados que já esteja em uso.

14. (Opcional) Na seção Filtros, você pode adicionar ou editar filtros. Para obter mais informações, consulte Filtragem de dados no Amazon Quick Sight.

Tipos de junção

O Amazon Quick Sight oferece suporte aos seguintes tipos de junção:

- Junções internas
- Junções externas à esquerda e à direita
- Junções externas totais

Vamos ver o que esses tipos de junção fazem com seus dados. Nos nossos dados de exemplo, estamos usando as tabelas a seguir chamadas `widget` e `safety rating`.

```
SELECT * FROM safety-rating

rating_id safety_rating
1      A+
2      A
3      A-
4      B+
5      B

SELECT * FROM WIDGET

widget_id    widget safety_rating_id
1      WidgetA  3
2      WidgetB  1
3      WidgetC  1
4      WidgetD  2
5      WidgetE
6      WidgetF  5
7      WidgetG
```

Junções internas

Use uma junção interna quando quiser ver somente os dados em que há uma correspondência entre duas tabelas. Por exemplo, suponha que você realize uma junção interna nas tabelas safety-rating e widget.

No conjunto de resultados a seguir, widgets sem classificações de segurança são removidos, e as classificações sem widgets associados são removidas. Somente as linhas que correspondem perfeitamente são incluídas.

```
SELECT * FROM safety-rating
INNER JOIN widget
ON safety_rating.rating_id = widget.safety_rating_id

rating_id    safety_rating    widget_id    widget        safety_rating_id
3         A-                1        WidgetA        3
1         A+                2        WidgetB        1
1         A+                3        WidgetC        1
2         A                 4        WidgetD        2
5         B                 6        WidgetF        5
```

Junções externas à esquerda e à direita

Elas também são conhecidas como junções externas à esquerda ou à direita. Use uma junção externa esquerda ou direita quando quiser ver todos os dados de uma tabela e somente as linhas correspondentes da outra tabela.

Em uma interface gráfica, você pode ver qual tabela está à direita ou à esquerda. Em uma instrução SQL, a primeira tabela é considerada à esquerda. Portanto, escolher uma junção externa esquerda em vez de uma junção externa direita depende somente de como as tabelas são apresentadas em sua ferramenta de consulta.

Por exemplo, suponha que você realize uma junção externa esquerda em `safety-rating` (a tabela esquerda) e `widgets` (a tabela direita). Nesse caso, todas as linhas de `safety-rating` são retornadas e apenas as linhas de `widget` correspondentes são retornadas. Você verá espaços em branco no conjunto de resultados onde não há dados correspondentes.

```
SELECT * FROM safety-rating
LEFT OUTER JOIN widget
ON safety_rating.rating_id = widget.safety_rating_id
```

```
rating_id    safety_rating    widget_id   widget          safety_rating_id
1         A+                2        WidgetB    1
1         A+                3        WidgetC    1
2         A                 4        WidgetD    2
3         A-                1        WidgetA    3
4         B+
5         B                 6        WidgetF    5
```

Se, em vez disso, você usar uma junção externa direita, chame as tabelas na mesma ordem, então `safety-rating` está à esquerda e `widgets` está à direita. Nesse caso, somente as linhas de `safety-rating` correspondentes são retornadas e todas as linhas de `widget` são retornadas. Você verá espaços em branco no conjunto de resultados onde não há dados correspondentes.

```
SELECT * FROM safety-rating
RIGHT OUTER JOIN widget
ON safety_rating.rating_id = widget.safety_rating_id

rating_id    safety_rating    widget_id   widget          safety_rating_id
3         A-                1 WidgetA     3
1         A+                2 WidgetB     1
1         A+                3 WidgetC     1
2         A                 4 WidgetD     2
                                5       WidgetE
5         B                 6 WidgetF     5
                                7       WidgetG
```

Junções externas totais

Por vezes, elas são chamadas apenas junções externas, mas esse termo pode se referir a uma junção externa esquerda, direita externa ou externa total. Para definir o significado, usamos o nome completo: junção externa total.

Use uma junção externa completa para ver os dados que coincidem, além dos dados das duas tabelas que não coincidem. Esse tipo de junção inclui todas as linhas de ambas as tabelas. Por exemplo, se você executar uma junção externa total nas tabelas `safety-rating` e `widget`, todas as linhas serão retornadas. As linhas ficam alinhados onde há correspondência, e todos os dados extras são incluídos em linhas separadas. Você verá espaços em branco no conjunto de resultados onde não há dados correspondentes.

```
SELECT * FROM safety-rating
FULL OUTER JOIN widget
```

```
ON safety_rating.rating_id = widget.safety_rating_id

rating_id    safety_rating    widget_id   widget         safety_rating_id
1         A+                2 WidgetB    1
1         A+                3 WidgetC    1
2         A                 4 WidgetD    2
3         A-                1 WidgetA    3
4         B+
5         B                 6 WidgetF    5
                                  5 WidgetE
                                  7 WidgetG
```

Preparando campos de dados para análise no Amazon Quick Sight

Antes de começar a analisar e visualizar os dados, você pode preparar os campos (colunas) no conjunto de dados para análise. Você pode editar nomes e descrições de campos, alterar o tipo de dados dos campos, configurar hierarquias de busca detalhadas para os campos, e muito mais.

Use os tópicos a seguir para preparar campos no seu conjunto de dados.

Tópicos

- Como editar nomes e descrições dos campos
- Configurar campos como dimensões ou medidas
- Como alterar um tipo de dados de campo
- Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
- Selecionar campos
- Organizando campos em pastas na Amazon QuickSight
- Mapear e juntar campos

Como editar nomes e descrições dos campos

Você pode alterar qualquer nome e descrição de campo em relação ao que é fornecido pela fonte de dados. Se alterar o nome de um campo usado em um campo calculado, altere-o também na função do campo calculado. Do contrário, a função falhará.

Alterar o nome ou a descrição de um campo

1. No painel Campos da página de preparação de dados, escolha o ícone de três pontos no campo que você deseja alterar. Em seguida, escolha Editar nome e descrição.

2. Insira o novo nome ou a descrição que você deseja alterar e escolha Aplicar.

Você também pode alterar o nome e a descrição de um campo na página de preparação de dados. Para fazer isso, selecione o cabeçalho da coluna do campo que você deseja alterar na tabela Conjunto de dados na metade inferior da página. Em seguida, faça as alterações.

Configurar campos como dimensões ou medidas

No painel Field list, os campos de dimensão têm ícones azuis e os campos de medida têm ícones verdes. Dimensões são campos de texto ou data que podem ser itens, como produtos ou atributos relacionados a medidas. Você pode usar dimensões para particionar esses itens ou atributos, como data de vendas para valores de vendas. Medidas são valores numéricos que você usa para medição, comparação e agregação.

Em alguns casos, o Quick Sight interpreta um campo como uma medida que você deseja usar como dimensão (ou vice-versa). Se esse for o caso, você poderá alterar a configuração desse campo.

Como alterar a configuração da medida ou da dimensão de um campo a altera para todos os elementos visuais na análise que usam esse conjunto de dados. No entanto, ela não a altera no próprio conjunto de dados.

Como alterar a configuração da dimensão ou da medida de um campo

Usar o procedimento a seguir para alterar a configuração da dimensão ou da medida de um campo

Alterar a configuração da dimensão ou da medida de um campo

1. No painel Lista de campos, passe o mouse sobre o campo a ser alterado.
2. Escolha o ícone seletor à direita do nome do campo e, em seguida, escolha Convert to dimension ou Convert to measure, conforme apropriado.

Como alterar um tipo de dados de campo

Quando o Quick Sight recupera dados, ele atribui a cada campo um tipo de dados com base nos dados do campo. Os possíveis tipos de dados são como a seguir:

- Data: o tipo de dados de data é usado para dados de data em um formato compatível. Para obter informações sobre os formatos de data compatíveis com o Quick Sight, consulteCotas de fonte de dados.

- Decimal: o tipo de dados decimal é usado para dados numéricos que requerem uma ou mais casas decimais de precisão, como 18,23. O tipo de dados decimal oferece suporte a valores com até quatro casas decimais à direita do ponto decimal. Valores que têm uma escala maior do que essa são truncados até a quarta casa decimal em dois casos. Uma é quando esses valores são exibidos na preparação ou análise de dados e a outra é quando esses valores são importados para o Quick Sight. Por exemplo, 13.00049 é truncado para 13.0004.
- Geoespacial: os dados do tipo geoespacial são usados para dados geoespaciais, como longitude e latitude ou cidades e países.
- Inteiro: o tipo de dados int é usado para dados numéricos que só contém inteiros, como 39.
- String: o tipo de dados string é usado para dados alfanuméricos que não representam uma data.

O Quick Sight lê uma pequena amostra de linhas na coluna para determinar o tipo de dados. O tipo de dados que mais ocorre na pequena amostra é o tipo sugerido. Em alguns casos, pode haver valores em branco (tratados como cadeias de caracteres pelo Quick Sight) em uma coluna que contém principalmente números. Nesses casos, talvez o tipo de dados String seja o mais frequente no conjunto de amostras de linhas. Você pode modificar manualmente o tipo de dados da coluna para torná-la do tipo inteiro. Use os procedimentos a seguir para saber como.

Como alterar o tipo de dados de um campo durante a preparação de dados

Durante a preparação de dados, você pode alterar o tipo de dados de qualquer campo da fonte de dados. No menu Alterar tipo de dados, você pode alterar campos calculados que não incluem agregações com tipos geoespaciais. Você pode fazer outras alterações no tipo de dados de um campo calculado ao modificar sua expressão diretamente. O Quick Sight converte os dados do campo de acordo com o tipo de dados que você escolher. As linhas que contêm dados incompatíveis com esse tipo de dados são ignoradas. Por exemplo, suponha que você converta o campo a seguir de String para Inteiro.

```
10020
36803
14267a
98457
78216b
```

Todos os registros que contiverem caracteres alfabéticos nesse campo serão ignorados, como mostrado a seguir.

```
10020
```

```
36803
98457
```

Se você tiver um conjunto de dados de banco de dados com campos cujos tipos de dados não são compatíveis com o Quick Sight, use uma consulta SQL durante a preparação dos dados. Em seguida, use os comandos `CAST` ou `CONVERT` (dependendo do que é compatível com o banco de dados de origem) para alterar os tipos de dados do campo. Para obter mais informações sobre a adição de uma consulta SQL durante a preparação de dados, consulte Como usar SQL para personalizar dados. Para obter mais informações sobre como os diferentes tipos de dados de origem são interpretados pelo Quick Sight, consulteTipos de dados compatíveis de fontes de dados externas.

Você pode ter campos numéricos que atuam como dimensões, e não como métricas, por exemplo, CEPs e a maioria dos números de ID. Nesses casos, é útil atribuir a eles um tipo de dados string durante a preparação de dados. Isso permite que o Quick Sight entenda que eles não são úteis para realizar cálculos matemáticos e só podem ser agregados com a `Count` função. Para obter mais informações sobre como o Quick Sight usa dimensões e medidas, consulteConfigurar campos como dimensões ou medidas.

No SPICE, números convertidos de numéricos para inteiros são truncados por padrão. Em vez disso, se deseja arredondar seus números, você pode criar um campo calculado usando a função `round`. Para ver se os números estão arredondados ou truncados antes de serem ingeridos pelo SPICE, verifique o mecanismo do banco de dados.

Par alterar o tipo de dados de um campo durante a preparação de dados

1. Na página inicial do Quick Sight, escolha Dados à esquerda. Na guia Dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
2. No painel de visualização de dados, escolha o ícone de tipo de dados sob o campo que você quer alterar.
3. Escolha o tipo de dados de destino. Somente os tipos de dados diferentes aos do utilizados no momento são listados.

Como alterar um tipo de dados de campo em uma análise

Você pode usar o painel Field list, as fontes de campos do visual ou os editores de visual para alterar tipos de dados de campos numéricos no contexto de uma análise. Os campos numéricos são padronizados para exibição como números, mas você pode optar por serem exibidos como moeda

ou como uma porcentagem. Você não pode alterar os tipos de dados para campos de data ou de sequência de caracteres.

Alterar o tipo de dados de um campo em uma análise o altera para todos os elementos visuais na análise que usam esse conjunto de dados. No entanto, ela não a altera no próprio conjunto de dados.

> **Note**
>
> Se você estiver trabalhando com um visual de tabela dinâmica, a aplicação de um cálculo de tabela alterará o tipo de dados dos valores das células em alguns casos. Esse tipo de alteração ocorrerá se o tipo de dados não fizer sentido com o cálculo aplicado.
> Por exemplo, suponha que você aplique a função `Rank` a um campo numérico modificado para usar um tipo de dados de moeda. Nesse caso, os valores das células são exibidos como números em vez de moeda. De maneira semelhante, se você aplicar a função `Percent difference`, os valores das células serão exibidos como porcentagens e não como moeda.

Alterar o tipo de dados de um campo

1. Escolha uma das seguintes opções:
   - No painel Lista de campos, passe o mouse sobre o campo numérico a ser alterado. Em seguida, escolha o ícone seletor à direita do nome do campo.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor associado ao campo numérico que você deseja alterar, escolha esse editor no elemento visual.
   - Expanda o painel Fontes de campo e escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
2. Escolha Show as (Mostrar como) e, depois, Number (Número), Currency (Moeda) ou Percent (Percentual).

Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight

Todos os tipos de visual, exceto tabelas dinâmicas, oferecem a capacidade de criar uma hierarquia de campos para um elemento visual. A hierarquia permite que você faça uma busca detalhada para visualizar os dados em diferentes níveis da hierarquia. Por exemplo, é possível associar os campos de país, estado e cidade ao eixo x em um gráfico de barras. Em seguida, você pode fazer uma busca

detalhada para baixo ou para cima para visualizar os dados em cada um desses níveis. Ao fazer uma busca detalhada em cada nível, os dados exibidos são refinados pelo valor do campo no qual você faz a busca detalhada. Por exemplo, se você fizer uma busca no estado da Califórnia, você visualizará os dados de todas as cidades da Califórnia.

As fontes de campos que você pode usar para criar buscas detalhadas variam de acordo com o tipo de visual. Consulte o tópico sobre cada tipo de visual para saber mais sobre o suporte à busca detalhada.

A funcionalidade de busca detalhada é adicionada automaticamente para datas quando você associa um campo de data à fonte de campos da busca detalhada de um recurso visual. Neste caso, sempre é possível fazer busca detalhada para cima e para baixo pelos níveis de granularidade de data. O recurso de busca detalhada também é adicionado automaticamente para agrupamentos geoespaciais, depois que você defini-los no conjunto de dados.

Use a tabela a seguir para identificar fontes de campos/editores de visual que oferecem suporte à busca detalhada para cada tipo de recurso visual.

Tipo de visual	Fonte de campos ou editor de visual
Gráficos de barras (todas horizontais)	Y axis (Eixo Y) e Group/Color (Grupo/cor)
Gráficos de barras (todas verticais)	X axis (Eixo X) e Group/Color (Grupo/cor)
Gráficos de combinação (todos)	X axis (Eixo X) e Group/Color (Grupo/cor)
Gráficos geoespaciais	Geospatial (Geoespacial) e Color (Cor)
Mapa de calor	Rows (Linhas) e Columns (Colunas)
KPIs	Trend Group (Grupo de tendência)
Gráficos de linha (todos)	X axis (Eixo X) e Color (Cor)
Gráfico de pizza	Group/Color (Grupo/cor)
Gráfico de dispersão	Group/Color (Grupo/cor)
Mapa de árvore	Group by (Agrupar por)

> **Important**
>
> Não há suporte para buscas detalhadas em tabelas ou em tabelas dinâmicas.

Como adicionar uma busca detalhada

Use o procedimento a seguir para adicionar níveis de busca detalhada ao visual.

Adicionar níveis de busca detalhada a um elemento visual

1. Na página de análise, selecione o visual ao qual você deseja adicionar buscas detalhadas.
2. Arraste um item de campo para uma Fonte de campo.
3. Se seu conjunto de dados contiver uma hierarquia definida, você poderá arrastar toda a hierarquia para dentro do campo de uma só vez. Um exemplo são dados geoespaciais ou de coordenadas. Neste caso, não é necessário seguir as etapas restantes.

   Se você não tiver uma hierarquia predefinida, pode criar uma em sua análise, conforme descrito nas etapas restantes.
4. Arraste um campo que você deseja usar na hierarquia de busca detalhada para uma fonte de campos apropriada dependendo do tipo do visual. Verifique se o rótulo do campo arrastado diz Add drill-down layer. Posicione o campo arrastado acima ou abaixo do campo existente com base em onde você deseja que ele esteja na hierarquia que está criando.
5. Continue até ter adicionado todos os níveis de hierarquia desejados. Para remover um campo da hierarquia, selecione o campo e, em seguida, Remove.
6. Para fazer drilldown ou drillup e ver os dados em um nível hierárquico diferente, selecione um elemento no visual (como uma linha ou uma barra) e, em seguida, escolha Drill down to <lower level> (Descer um nível) ou Drill up to <higher level> (Subir um nível). Neste exemplo, a partir do nível `car-make` você pode fazer o drilldown até `car-model` para ver os dados nesse nível. Se você fizer drilldown até `car-model` da Ford`car-make`, verá apenas `car-models` nessa fabricante automotiva.

   Depois de fazer um drilldown até o nível `car-model`, você pode fazer um drilldown ainda mais fundo para ver os dados de `make-year` ou suba para `car-make`. Se você fizer drilldown até `make-year` na barra que representa Ranger, verá apenas os anos para esse modelo de carro.

Selecionar campos

Ao preparar dados, você pode selecionar um ou mais campos para executar uma ação neles, como excluí-los ou adicioná-los a uma pasta.

Para selecionar um ou mais campos no painel de preparação de dados, clique ou toque no campo ou no painel Campos à esquerda. Em seguida, você pode escolher o menu do campo (os três pontos) à direita do nome do campo e escolher uma ação a ser executada. A ação é executada em todos os campos selecionados.

Você pode marcar ou desmarcar todos os campos de uma só vez, escolhendo All ou None na parte superior do painel Fields.

Se editar um conjunto de dados e excluir um campo usado em um elemento visual, esse elemento se romperá. Você pode corrigir isso na próxima vez que abrir essa análise.

Pesquisar campos

Caso tenha uma longa lista de campos no painel Campos, você poderá pesquisar e localizar um campo específico ao digitar um termo de pesquisa em Campos de pesquisa. Qualquer campo cujo nome contenha o termo da pesquisa é mostrado.

A pesquisa não diferencia maiúsculas de minúsculas e não há suporte para curingas. Selecione o ícone de cancelamento (X) à direita da caixa de pesquisa para retornar para a visualização de todos os campos.

Organizando campos em pastas na Amazon QuickSight

Ao preparar seus dados no Quick Sight, você pode usar pastas para organizar seus campos para vários autores em sua empresa. Organizar campos em pastas e subpastas pode ajudar os autores a encontrar e compreender os campos do seu conjunto de dados.

Você pode criar pastas quando preparar um conjunto de dados ou ao editar um conjunto de dados. Para obter mais informações sobre a criação e a preparação de um conjunto de dados, consulte Criar conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre a abertura de um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Como editar conjuntos de dados.

Ao realizar uma análise, os autores podem expandir e recolher pastas, pesquisar campos específicos dentro de pastas e ver as descrições das pastas no menu de pastas. As pastas são exibidas na parte superior do painel Campos em ordem alfabética.

Criar uma pasta

Use o procedimento a seguir para criar uma pasta no painel Campos.

Para criar uma pasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, selecione o ícone de três pontos e escolha Adicionar à pasta.

   Para selecionar mais de um campo de cada vez, pressione a tecla Ctrl enquanto seleciona (tecla Command no Mac).
2. Na página Adicionar à pasta exibida, escolha Criar uma pasta e insira um nome para a nova pasta.
3. Escolha Aplicar.

A pasta é exibida na parte superior do painel Campos com os campos que você escolheu dentro dela. Os campos localizados no interior das pastas são organizados em ordem alfabética.

Como criar uma subpasta

Para organizar ainda mais os campos de dados no painel Campos, você pode criar subpastas dentro das pastas principais.

Criar uma subpasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, selecione o menu de campo para um campo que já está dentro de uma pasta e escolha Mover para a pasta.
2. Na página Mover para a pasta exibida, escolha Criar uma pasta e insira um nome para a nova pasta.
3. Escolha Aplicar.

A subpasta é exibida na pasta pai na parte superior da lista de campos. As subpastas são organizadas em ordem alfabética.

Como adicionar campos a uma pasta existente

Use o procedimento a seguir para adicionar campos a uma pasta existente no painel Campos.

Adicionar um ou mais campos a uma pasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, selecione os campos que você deseja adicionar a uma pasta.

   Para selecionar mais de um campo de cada vez, pressione a tecla Ctrl enquanto seleciona (tecla Command no Mac).
2. No menu do campo, escolha Adicionar à pasta.
3. Na página Adicionar à pasta exibida, escolha uma pasta em Pasta existente.
4. Escolha Aplicar.

O campo ou campos são adicionados à pasta.

Como mover campos entre pastas

Use o procedimento a seguir para mover campos entre pastas no painel Campos.

Mover campos entre pastas

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, selecione os campos que você deseja mover para outra pasta.

   Para selecionar mais de um campo de cada vez, pressione a tecla Ctrl enquanto seleciona (tecla Command no Mac).
2. No menu do campo, escolha Mover para pasta.
3. Na página Mover para a pasta exibida, escolha uma pasta em Pasta existente.
4. Escolha Aplicar.

Como remover campos de uma pasta

Use o procedimento a seguir para remover campos de uma pasta no painel Campos. Remover um campo de uma pasta não exclui o campo.

Remover campos de uma pasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, selecione os campos que deseja remover.
2. No menu do campo, escolha Remover da pasta.

Os campos selecionados são removidos da pasta e colocados novamente na lista de campos em ordem alfabética.

Como editar o nome de uma pasta e como adicionar a descrição de uma pasta

Você pode editar o nome ou adicionar uma descrição de uma pasta para fornecer contexto sobre os campos de dados no interior dela. O nome da pasta é exibido no painel Campos. Ao realizar uma análise, os autores podem ler a descrição da sua pasta quando selecionam o menu da pasta no painel Campos.

Editar o nome de uma pasta ou editar ou adicionar a descrição de uma pasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, selecione o menu de pasta da pasta que você deseja editar e escolha Editar nome e descrição.
2. Na página Editar pasta exibida, faça o seguinte:
   - Em Nome, insira um nome para a pasta.
   - Em Descrição, insira um nome descritivo para a pasta.
3. Escolha Aplicar.

Mover pastas

Você pode mover pastas e subpastas para pastas novas ou existentes no painel Campos.

Mover uma pasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, escolha Mover pasta no menu de pastas.
2. Na página Mover pasta exibida, siga um dos seguintes procedimentos:
   - Escolha Criar uma e insira um nome para a pasta.
   - Em Pasta existente, escolha uma pasta.
3. Escolha Aplicar.

A pasta é exibida dentro da pasta que você escolheu no painel Campos.

Remover pastas do painel de campos

Use o procedimento a seguir para remover uma pasta do painel Campos.

Remover uma pasta

1. Na página de preparação de dados, no painel Campos, escolha Remover pasta no menu de pastas.
2. Na página Remover pasta? que é exibida, escolha Remover.

A pasta é removida do painel Campos. Todos os campos que estavam na pasta são colocados novamente na lista de campos em ordem alfabética. A remoção de pastas não exclui campos da visualização nem exclui campos do conjunto de dados.

Mapear e juntar campos

Ao usar conjuntos de dados diferentes no Quick Sight, você pode simplificar o processo de mapear campos ou unir tabelas durante o estágio de preparação de dados. Você já deve verificar se seus campos têm o tipo de dados correto e um nome de campo apropriado. No entanto, se já souber quais conjuntos de dados serão usados em conjunto, você poderá tomar algumas medidas adicionais para facilitar seu trabalho posteriormente.

Mapear campos

O Quick Sight pode mapear automaticamente campos entre conjuntos de dados na mesma análise. As dicas a seguir podem ajudar a tornar mais fácil para o Quick Sight mapear campos automaticamente entre conjuntos de dados, por exemplo, se você estiver criando uma ação de filtro entre conjuntos de dados:

- Corresponder nomes de campos: os nomes dos campos devem corresponder exatamente, sem diferenças na capitalização, no espaçamento ou na pontuação. Você pode renomear campos que descrevam os mesmos dados, para que o mapeamento automático seja preciso.
- Corresponder tipos de dados: os campos devem ter o mesmo tipo de dados para mapeamento automático. Você pode alterar os tipos de dados enquanto estiver preparando os dados. Esta etapa também oferece a você a oportunidade de descobrir se você precisa filtrar dados que não sejam o tipo de dados correto.
- Usar campos calculados: você pode usar campos calculados para criar um campo correspondente e dar a ele o nome correto e o tipo de dados para mapeamento automático.

> **Note**
>
> Após a existência de um mapeamento automático, você pode renomear um campo sem interromper o mapeamento. No entanto, se você alterar o tipo de dados, o mapeamento será interrompido.

Para obter mais informações sobre o mapeamento de campo para ações de filtro entre conjuntos de dados, consulte Criação e edição de ações personalizadas no Amazon Quick Sight.

Juntar campos

Você pode criar junções entre dados de diferentes fontes de dados, incluindo arquivos ou bancos de dados. As dicas a seguir podem ajudar a facilitar a junção de dados de diferentes arquivos ou fontes de dados:

- Nomes de campo semelhantes: é mais simples juntar campos quando você consegue ver o que deve corresponder; por exemplo, ID do pedido e pedido-id parece que deveriam ser a mesma coisa. No entanto, se um é um pedido de trabalho e o outro é um pedido de compra, é provável que os campos sejam dados diferentes. Se possível, certifique-se de que os arquivos e as tabelas que você deseja juntar tenham nomes de campo, deixando claro quais dados eles contêm.
- Tipos de dados correspondentes: os campos devem ter o mesmo tipo de dados antes da junção. Certifique-se de que os arquivos e as tabelas que você deseja juntar tenham tipos de dados correspondentes nos campos de junção. Não é possível usar um campo calculado para uma junção. Também não é possível juntar dois conjuntos de dados existentes. Você cria o conjunto de dados associado acessando diretamente os dados de origem.

Para obter mais informações sobre como juntar dados entre fontes de dados, consulte Juntar dados.

Filtragem de dados no Amazon Quick Sight

Você pode usar os filtros para refinar os dados em um conjunto de dados ou em uma análise. Por exemplo, você pode criar um filtro em um campo de região que exclui os dados de uma região específica em um conjunto de dados. Você também pode adicionar um filtro a uma análise, como um filtro no intervalo de datas que você deseja incluir em qualquer elemento visual na sua análise.

Ao criar um filtro em um conjunto de dados, esse filtro se aplica a todo o conjunto de dados. Todas as análises e painéis subsequentes criados usando esse conjunto de dados contêm o filtro. Se

alguém criar um conjunto de dados usando seu conjunto de dados, o filtro também estará no novo conjunto de dados.

Ao criar um filtro em uma análise, esse filtro só se aplica a essa análise e a todos os painéis que você publica a partir dela. Se alguém duplicar sua análise, o filtro persistirá na nova análise. Nas análises, você pode definir filtros para um único elemento visual, para alguns elementos visuais, para todos os elementos visuais que usam esse conjunto de dados ou para todos os elementos visuais aplicáveis.

Além disso, ao criar filtros em uma análise, você pode adicionar um controle de filtro ao seu painel. Para obter mais informações sobre os controles de filtros, consulte Como adicionar controles de filtro às planilhas de análise.

Cada filtro criado se aplica somente a um único campo. Você pode aplicar filtros aos campos normais e calculados.

Há vários tipos de filtros que você pode adicionar aos conjuntos de dados e às análises. Para obter mais informações sobre os tipos de filtros que você pode adicionar e algumas de suas opções, consulte Tipos de filtro no Amazon Quick Suite.

Se você criar vários filtros, todos os filtros de nível superior serão aplicados em conjunto usando AND. Se você agrupar os filtros adicionando-os em um filtro de nível superior, os filtros do grupo serão aplicados usando OR.

O Amazon Quick Sight aplica todos os filtros habilitados ao campo. Por exemplo, suponha que haja um filtro de `state = WA` e outro filtro de `sales >= 500`. Nesse caso, o conjunto de dados ou a análise contêm apenas registros que atendem aos dois critérios. Se você desativar um desses, apenas um filtro será aplicado.

Tenha cuidado para que vários filtros aplicados ao mesmo campo não sejam mutuamente exclusivos.

Use as seções a seguir para saber como visualizar, adicionar, editar e excluir filtros.

Tópicos

- Como visualizar filtros existentes
- Adicionar filtros
- Filtros e controles de planilha cruzada
- Tipos de filtro no Amazon Quick Suite

- Como adicionar controles de filtro às planilhas de análise
- Como editar filtros
- Habilitar ou desabilitar filtros
- Excluir filtros

Como visualizar filtros existentes

Ao editar um conjunto de dados ou abrir uma análise, você pode visualizar todos os filtros existentes que foram criados. Use os procedimentos a seguir para saber como.

Como visualizar filtros em conjuntos de dados

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
3. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
4. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Filtros no canto inferior esquerdo para expandir a seção Filtros.

   Todos os filtros aplicados ao conjunto de dados aparecem aqui. Se um único campo tiver vários filtros, eles serão agrupados. Eles são exibidos em ordem de data de criação, com o filtro mais antigo no topo.

Como visualizar filtros em análises

Use o procedimento a seguir para visualizar os filtros nas análises.

Para visualizar um filtro em uma análise

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises.
2. Na página Análises, escolha a análise com a qual você deseja trabalhar.
3. Na análise, escolha o ícone Filtro para abrir o painel Filtros.

   Todos os filtros aplicados à análise aparecem aqui.

   A definição do escopo de cada filtro está listada na parte inferior de cada filtro. Para obter mais informações sobre o escopo dos filtros, consulte Adicionar filtros.

Adicionar filtros

Você pode adicionar filtros a um conjunto de dados ou a uma análise. Use os procedimentos a seguir para saber como.

Como adicionar filtros a conjuntos de dados

Use o procedimento a seguir para adicionar filtros a conjuntos de dados.

Para adicionar um filtro a um conjunto de dados

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
3. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
4. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Adicionar filtro no canto inferior esquerdo e selecione um campo que você deseja filtrar.

   O filtro será adicionado ao painel Filtros.
5. Escolha o novo filtro no painel para configurar o filtro. Você também pode escolher os três pontos à direita do novo filtro e selecionar Editar.

   Dependendo do tipo de dados do campo, suas opções para configurar o filtro variam. Para obter mais informações sobre os tipos de filtros que você pode criar e suas configurações, consulte Tipos de filtro no Amazon Quick Suite.
6. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

> **Note**
>
> A pré-visualização dos dados mostra os resultados dos filtros combinados apenas quando eles se aplicarem às primeiras mil linhas. Se todas as primeiras mil linhas forem filtradas, nenhuma linha será exibida na pré-visualização. Esse efeito ocorre mesmo quando as linhas após o primeiro milhar não forem filtradas.

Como adicionar filtros nas análises

Use o procedimento a seguir para adicionar filtros às análises.

Para adicionar um filtro a uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises.
3. Na página Análises, escolha a análise com a qual você deseja trabalhar.
4. Na análise, escolha o ícone Filtro para abrir o painel Filtros e escolha ADICIONAR.
5. Escolha o novo filtro no painel para configurá-lo. Você também pode escolher os três pontos à direita do novo filtro e selecionar Editar.
6. No painel Editar filtro que se abre, em Aplicado a, escolha uma das opções a seguir.

   - Elemento visual único: o filtro se aplica somente ao item selecionado.
   - Planilha única: o filtro se aplica a uma única planilha.
   - Planilha cruzada: o filtro se aplica a várias planilhas no conjunto de dados.

   Dependendo do tipo de dados do campo, suas opções restantes para configurar o filtro variam. Para obter mais informações sobre os tipos de filtros que você pode criar e suas configurações, consulte Tipos de filtro no Amazon Quick Suite.

Filtros e controles de planilha cruzada

Os filtros e os controles de planilha cruzada são filtros com escopo em toda a análise ou o painel ou em várias planilhas dentro da sua análise e do seu painel.

Filtros

Criação de um filtro de planilha cruzada

1. Após adicionar um filtro, você deve atualizar o escopo do filtro para planilha cruzada. Por padrão, isso se aplica a todas as planilhas em sua análise.
2. Caso a caixa Aplicar conjuntos de dados cruzados esteja selecionada, o filtro será aplicado a todos os elementos visuais de até cem conjuntos de dados diferentes que são aplicáveis a todas as planilhas no escopo do filtro.
3. Se desejar personalizar as planilhas em que o filtro é aplicado, selecione o ícone Planilha cruzada. Em seguida, você poderá visualizar as planilhas nas quais o filtro está aplicado ou ativar a opção planilhas de seleção personalizadas.

4. Ao ativar a seleção personalizada de planilhas, você pode selecionar em quais planilhas aplicar o filtro.
5. Siga as etapas apresentadas em Editing filters in analyses. Suas alterações serão aplicadas a todos os filtros para todas as planilhas que você selecionou. Isso inclui as planilhas adicionadas recentemente, caso o escopo do filtro abranja toda a sua análise.

Remoção de um filtro de planilha cruzada

Deleting

Caso você não tenha controles criados usando esses filtros, consulte Deleting filters in analyses.

Caso você tenha controles criados, então:

1. Siga as instruções apresentadas em Deleting filters in analyses.
2. Se você escolher Excluir filtro e controles, os controles serão excluídos de todas as páginas. Isso pode impactar o layout da sua análise. Como alternativa, é possível remover esses controles individualmente.

Redução do escopo

Caso deseje remover um filtro de planilha cruzada, é possível fazer isso ao alterar o escopo do filtro:

1. Siga as instruções em Edição de filtros nas análises para acessar o filtro.
2. Uma das edições que você pode realizar é alterar o escopo. É possível alternar para planilha única ou para elemento visual único. Você também pode remover uma pasta da seleção de planilhas cruzadas.

   Como alternativa, você pode optar pelas planilhas de seleção personalizadas:

3. Se houver controles, você verá um modal para avisá-lo de que removerá em massa os controles de qualquer uma das planilhas em que o filtro não se aplica mais e isso pode afetar seu layout. Além disso, é possível remover os controles individualmente. Para obter mais informações, consulte Remoção de um controle de planilha cruzada.

4. Se você adicionar controles no topo de todas as planilhas no escopo do filtro, por padrão, as novas planilhas serão adicionadas com esse novo controle, se o filtro tiver como escopo toda a sua análise.

Controles

Criação de um controle de planilha cruzada

Novo controle de filtro

1. Crie um filtro de planilha cruzada. Para obter mais informações, consulte Filtros.
2. No menu de três pontos, você encontrará uma opção denominada Adicionar controle. Ao passar o cursor sobre isso, você visualizará três opções:

   - Topo de todas as planilhas no escopo do filtro
   - Topo desta planilha
   - Dentro desta planilha

   Se você quiser adicionar várias planilhas dentro das próprias planilhas, você pode fazer isso. sheet-by-sheet Como alternativa, é possível adicionar no topo e, em seguida, usar a opção em cada controle para Mover para a planilha. Para obter mais informações, consulte Edição de um controle de planilha cruzada.

Aumento do escopo de um controle existente

1. Acesse o filtro existente na análise.
2. Altere o escopo das planilhas nas quais este filtro é Aplicado a para Planilha cruzada.
3. Se já houver um controle criado a partir do filtro, você verá um modal que, se você marcar a caixa, adicionará controles em massa à parte superior de todas as planilhas no escopo do filtro. Isso não afetará a posição do controle já criado se ele estiver na planilha.

Edição de um controle de planilha cruzada

1. Acesse o controle de planilha cruzada e selecione o menu de três pontos, caso o controle esteja fixado no topo, ou o ícone de lápis de edição, caso o controle esteja na planilha. As seguintes opções estarão disponíveis:

- Ir para filtrar (que direciona você ao filtro de planilha cruzada para edição ou análise)
- Mover para a pasta (que move o controle para o painel de análise)
- Redefinir
- Atualizar
- Edite
- Remover

2. Escolha Editar. Isso abrirá o painel Controle de formato no lado direito da análise.
3. Em seguida, você poderá editar o controle. A seção superior, denominada Configurações de planilha cruzada, se aplicará a todos os controles, enquanto quaisquer configurações externas à essa seção não serão aplicáveis a todos os controles e serão exclusivas para o controle específico que você está editando. Por exemplo, Valor relevante não é uma configuração de controle de planilha cruzada.
4. Além disso, é possível visualizar as planilhas nas quais esse controle está localizado, bem como a posição (Topo ou Planilha) em que o controle se encontra em cada uma dessas planilhas. Você pode fazer isso escolhendo Planilhas (8).

Remoção de um controle de planilha cruzada

É possível remover controles em dois locais. Primeiro, usando o controle:

1. Acesse o controle de planilha cruzada e selecione o menu de três pontos, caso o controle esteja fixado no topo, ou o ícone de lápis de edição, caso o controle esteja na planilha. As seguintes opções estarão disponíveis:

   - Ir para filtrar (que direciona você ao filtro de planilha cruzada para edição ou análise)
   - Mover para a pasta (que move o controle para o painel de análise)
   - Redefinir
   - Atualizar
   - Edite
   - Remover

2. Escolha Remover.

Segundo, você pode remover os controles do filtro:

1. Selecione o menu de três pontos no filtro de planilha cruzada no qual os controles de planilha cruzada foram criados. Você notará que, em vez da opção para Adicionar controle, agora existe uma opção para Gerenciar controle.
2. Passe o cursor sobre Gerenciar controle. As seguintes opções estarão disponíveis:

   - Mover dentro desta planilha
   - Topo desta planilha

   Essas opções são aplicáveis somente ao controle na planilha, dependendo da localização do controle atual. Caso você não tenha controles em todas as planilhas no escopo do filtro, será exibida a opção Adicionar ao topo de todas as planilhas no escopo do filtro. Isso não moverá os controles da planilha para o topo caso você já os tenha adicionado à planilha na análise. Além disso, as opções Remover desta planilha ou Remover de todas as planilhas estarão disponíveis.

Tipos de filtro no Amazon Quick Suite

Você pode criar vários tipos diferentes de filtros no Quick Suite. O tipo de filtro que você cria depende principalmente do tipo de dados do campo que deseja filtrar.

Nos conjuntos de dados, é possível criar os seguintes tipos de filtros:

- Filtros de texto
- Filtros numéricos
- Filtros de data

Nas análises, é possível criar os mesmos tipos de filtros que nos conjuntos de dados. Você também pode criar:

- Filtros de grupo com and/or operadores
- Filtros em cascata
- Filtros aninhados

Use as seções a seguir para saber mais sobre cada tipo de filtro que pode ser criado e algumas de suas opções.

Tópicos

- Como adicionar filtros de texto
- Adição de filtros aninhados
- Como adicionar filtros numéricos
- Como adicionar filtros de data
- Como adicionar condições de filtro (filtros de grupo) com operadores AND e OR
- Como criar filtros em cascata

Como adicionar filtros de texto

Ao adicionar um filtro usando um campo de texto, você pode criar os seguintes tipos de filtros de texto:

- Lista de filtros (somente análises): essa opção cria um filtro que você pode usar para selecionar um ou mais valores de campo para incluir ou excluir de todos os valores disponíveis no campo. Para obter mais informações sobre a criação desse tipo de filtro de texto, consulte Filtrar valores de campos de texto por uma lista (somente análises).
- Lista de filtro personalizado: com essa opção, você pode inserir um ou mais valores de campo para filtrar e se deseja incluir ou excluir registros que contêm esses valores. Os valores inseridos devem corresponder exatamente aos valores reais do campo para que o filtro seja aplicado a um registro específico. Para obter mais informações sobre a criação desse tipo de filtro de texto, consulte Filtrar valores de campos de texto por uma lista personalizada.
- Filtro personalizado: com essa opção, você insere um único valor ao qual o valor do campo deve corresponder de alguma forma. Você pode especificar que o valor do campo deve ser igual a, diferente de, começar com, terminar com, conter ou não conter o valor especificado. Se você escolher uma comparação de igualdade, o valor especificado e o valor real do campo devem corresponder exatamente para que o filtro seja aplicado a um determinado registro. Para obter mais informações sobre a criação desse tipo de filtro de texto, consulte Filtrar um único valor de campo de texto.
- Filtro superior e inferior (somente para análises): você pode usar esta opção para mostrar os n valores superiores ou inferiores de um campo classificado pelos valores de um outro campo. Por exemplo, você pode mostrar os cinco principais vendedores com base na receita. Você também pode usar um parâmetro para permitir que os usuários do painel escolham dinamicamente quantos valores de classificação superior ou inferior serão mostrados. Para obter mais informações sobre como criar filtros superiores e inferiores, consulte Filtrar um campo de texto por um valor superior ou inferior (somente análises).

Filtrar valores de campos de texto por uma lista (somente análises)

Nas análises, você pode filtrar um campo de texto selecionando valores a serem incluídos ou excluídos de uma lista de todos os valores no campo.

Para filtrar um campo de texto incluindo e excluindo valores

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Tipo de filtro, selecione Lista de filtro.
4. Em Condição do filtro, selecione Incluir ou Excluir.
5. Selecione os valores do campo pelos quais você deseja filtrar. Para isso, marque a caixa de seleção na frente de cada valor.

   Se houver muitos valores para escolher, insira um termo de pesquisa na caixa acima da lista de verificação e escolha Pesquisar. Os termos de pesquisa não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, e curingas não são compatíveis. Qualquer valor de campo que contenha o termo da pesquisa é retornado. Por exemplo, a pesquisa de L retorna al, AL, la e LA.

   Os valores são exibidos em ordem alfabética no controle, a menos que haja mais de mil valores distintos. O controle exibe uma caixa de pesquisa em vez disso. Toda vez que pesquisar o valor que deseja usar, ele iniciará uma nova consulta. Se os resultados tiverem mais de mil valores, você poderá percorrer os valores com paginação.
6. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Filtrar valores de campos de texto por uma lista personalizada

Você pode especificar um ou mais valores de campo para filtrar e escolher se deseja incluir ou excluir registros que contêm esses valores. O valor especificado e o valor real do campo devem corresponder exatamente para que o filtro seja aplicado a um registro específico.

Para filtrar valores de campos de texto por uma lista personalizada

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Tipo de filtro, selecione Lista de filtros personalizados.

4. Em Condição do filtro, selecione Incluir ou Excluir.
5. Em Lista, insira um valor na caixa de texto. O valor deve corresponder exatamente a um valor de campo existente.
6. (Opcional) Para adicionar mais valores, insira-os na caixa de texto, um por linha.
7. Em Opções nulas, selecione Excluir nulos, Incluir nulos ou Somente nulos.
8. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Filtrar um único valor de campo de texto

Com o tipo de filtro Filtro personalizado, você especifica um único valor ao qual o valor do campo deve ser igual ou não igual, ou corresponder parcialmente. Se você escolher uma comparação de igualdade, o valor especificado e o valor real do campo devem corresponder exatamente para que o filtro seja aplicado a um determinado registro.

Filtrar um campo de texto por um único valor

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Tipo de filtro, escolha Filtro personalizado.
4. Em Condição do filtro, selecione uma das seguintes opções:

   - Igual a: quando você escolhe essa opção, os valores incluídos ou excluídos no campo devem corresponder exatamente ao valor inserido.
   - Não é igual a: quando você escolhe essa opção, os valores incluídos ou excluídos no campo devem corresponder exatamente ao valor inserido.
   - Começa com: quando você escolhe essa opção, os valores incluídos ou excluídos no campo devem começar com o valor inserido.
   - Termina com: quando você escolhe essa opção, os valores incluídos ou excluídos no campo devem começar com o valor inserido.
   - Contém: quando você escolhe essa opção, os valores incluídos ou excluídos no campo devem conter todo o valor inserido.
   - Não contém: quando você escolhe essa opção, os valores incluídos ou excluídos no campo não devem conter nenhuma parte do valor inserido.

> **Note**
>
> Os tipos de comparação diferenciam letras maiúsculas de minúsculas.

5. Execute um destes procedimentos:

   - Em Valor, insira um valor literal.
   - Selecione Usar parâmetros para usar um parâmetro existente e selecione um da lista.

     Você deve primeiro criar seus parâmetros para que eles apareçam nessa lista. Geralmente, você cria um parâmetro, adiciona um controle para ele e, então, adiciona um filtro para ele. Para obter mais informações, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite.

     Os valores são exibidos em ordem alfabética no controle, a menos que haja mais de mil valores distintos. O controle exibe uma caixa de pesquisa em vez disso. Toda vez que pesquisar o valor que deseja usar, ele iniciará uma nova consulta. Se os resultados tiverem mais de mil valores, você poderá percorrer os valores com paginação.
6. Em Opções nulas, selecione Excluir nulos, Incluir nulos ou Somente nulos.
7. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Filtrar um campo de texto por um valor superior ou inferior (somente análises)

Você pode usar o Top and bottom filter (Filtro superior e inferior) para mostrar os n valores de um campo classificado pelos valores de um outro campo. Por exemplo, você pode mostrar os cinco principais vendedores com base na receita. Você também pode usar um parâmetro para permitir que os usuários do painel escolham dinamicamente quantos valores de classificação superior ou inferior serão mostrados.

Para criar um filtro de texto superior e inferior

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Tipo de filtro, selecione Filtro superior e inferior.
4. Escolha Top (Superior) ou Bottom (Inferior).
5. Em Mostrar superior inteiro (ou Mostrar inferior inteiro), siga um destes procedimentos:

- Insira o número de itens superiores ou inferiores a serem mostrados.
- Para usar um parâmetro para o número de itens superiores ou inferiores a serem mostrados, selecione Usar parâmetros. Em seguida, escolha um parâmetro do tipo inteiro.

  Por exemplo, digamos que você deseja mostrar os três principais vendedores por padrão. No entanto, você deseja que o visualizador do painel possa escolher se deseja mostrar de 1 a 10 dos melhores vendedores. Nesse caso, execute as seguintes ações:

  - Crie um parâmetro do tipo inteiro com um valor padrão.
  - Para vincular o número de itens exibidos para um controle de parâmetro, crie um controle para o parâmetro do tipo inteiro. Em seguida, transforme o controle em um controle deslizante com um tamanho de etapa igual a 1, um valor mínimo de 1 e um valor máximo de 10.
  - Para fazer com que o controle funcione, vincule-o a um filtro criando um filtro superior e inferior para `Salesperson` por `Weighted Revenue`, habilite Usar parâmetros e escolha o parâmetro do tipo inteiro.

6. Em By (Por), escolha um campo para definir a classificação. Se você deseja mostrar os cinco principais vendedores por receita, escolha o campo de receita. Você também pode definir o tipo de agregação que deseja realizar no campo.
7. (Opcional) Escolha Desempate e, em seguida, outro campo para adicionar uma ou mais agregações como critérios de desempate. Isso é útil, no caso desse exemplo, quando há mais de cinco resultados retornados para os cinco principais vendedores por receita. Essa situação pode acontecer se vários vendedores tiverem a mesma receita.

   Para remover um critério de desempate, use o ícone de exclusão.
8. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Adição de filtros aninhados

Os filtros aninhados são filtros avançados que podem ser adicionados a uma análise do Quick Suite. Um filtro aninhado filtra um campo usando um subconjunto de dados definido por outro campo no mesmo conjunto de dados. Isso permite que os autores mostrem dados contextuais adicionais sem a necessidade de filtrar os dados se o ponto de dados não atender a uma condição inicial.

Os filtros aninhados funcionam de forma semelhante a uma subconsulta correlacionada em SQL ou a uma análise de cesta de compras. Por exemplo, suponhamos que você deseje executar uma análise de cesta de compras nos dados de vendas. É possível usar os filtros aninhados para

identificar a quantidade vendida de cada produto para clientes que compraram, ou não, um produto específico. Além disso, você pode usar os filtros aninhados para identificar grupos de clientes que não realizaram a compra de um produto selecionado ou que compraram apenas uma lista específica de produtos.

Os filtros aninhados podem ser adicionados somente no nível de análise. Não é possível adicionar um filtro aninhado a um conjunto de dados.

Use o procedimento abaixo para adicionar um filtro aninhado a uma análise do Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Selecione Análises e, em seguida, escolha a análise à qual deseja adicionar um filtro aninhado.
3. Crie um novo filtro no campo de texto que deseja usar para a filtragem. Para obter mais informações sobre o processo de criação de um filtro, consulte Como adicionar filtros nas análises.
4. Após criar o novo filtro, localize-o no painel Filtros. Selecione as reticências (três pontos) ao lado do novo filtro e, em seguida, escolha Editar filtro. Como alternativa, selecione a entidade de filtro no painel Filtros para abrir o painel Editar filtro.
5. O painel Editar filtro será aberto. Abra o menu suspenso Tipo de filtro, acesse a seção Filtro avançado e, em seguida, escolha Filtro aninhado.
6. Em Condição de qualificação, selecione Incluir ou Excluir. A condição de qualificação permite realizar uma consulta “não está no conjunto” nos dados em sua análise. No exemplo de vendas mencionado acima, a condição de qualificação determina se o filtro retorna uma lista de clientes que compraram o produto específico ou uma lista de clientes que não compraram o produto.
7. Em Campo aninhado, escolha o campo de texto com o qual você deseja filtrar dados. O campo aninhado não pode ser semelhante ao campo principal selecionado na etapa 3. Os campos de categoria são o único tipo de campo compatível com o filtro interno.
8. Em Tipo de filtro aninhado, escolha o tipo de filtro que você deseja. O tipo de filtro que você escolher determina as etapas de configuração final para o filtro aninhado. Os tipos de filtros disponíveis e as informações sobre a configuração podem ser encontrados na lista abaixo.

    - Lista de filtros
    - Lista de filtros personalizados
    - Filtro personalizado

Como adicionar filtros numéricos

Campos com tipos de dados decimais ou int são considerados campos numéricos. Você cria filtros em campos numéricos especificando um tipo de comparação, por exemplo, Greater than ou Between e um valor ou valores de comparação conforme apropriado ao tipo de comparação. Os valores de comparação devem ser números inteiros positivos e não podem conter vírgulas.

Você pode usar os seguintes tipos de comparação em filtros numéricos:

- Igual
- Não igual
- Maior que
- Maior ou igual a
- Menor que
- Menor ou igual a
- Entre

> **Note**
>
> Para usar um filtro superior e inferior para os dados numéricos (somente análises), primeiro altere o campo de uma medida para uma dimensão. Isso converte os dados em texto. Em seguida, você pode usar um filtro de texto. Para obter mais informações, consulte Como adicionar filtros de texto.

Nas análises, para conjuntos de dados com base em consultas de banco de dados, você também pode, opcionalmente, aplicar uma função de agregação ao valor ou valores de comparação, por exemplo, Soma ou Média.

Você pode usar as seguintes funções de agregação em filtros numéricos:

- Média
- Contagem
- Contagem de distintos
- Máx

- Mediana
- Mín.
- Percentil
- Desvio padrão
- Desvio padrão da população
- Soma
- Variação
- Variação da população

Como criar filtros numéricos

Use o procedimento a seguir para criar um filtro de campo numérico.

Para criar um filtro de campo numérico

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. (Opcional) Em Agregação, escolha uma agregação. Nenhuma agregação é aplicada por padrão. Essa opção só estará disponível ao criar filtros numéricos em uma análise.
4. Em Condição do filtro, escolha um tipo de comparação.
5. Execute um destes procedimentos:

   - Se você escolher um tipo de comparação diferente de Entre, insira um valor de comparação.

     Se você escolher um tipo de comparação Between (Entre), insira o início do intervalo de valores em Minimum value (Valor mínimo) e o final do intervalo de valores em Maximum value (Valor máximo).
   - (Somente para análises) Para usar um parâmetro existente, habilite Usar parâmetros e selecione o parâmetro da lista.

     Você deve primeiro criar seus parâmetros para que eles apareçam nessa lista. Geralmente, você cria um parâmetro, adiciona um controle para ele e, então, adiciona um filtro para ele. Para obter mais informações, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite. Os valores são exibidos em ordem alfabética no controle, a menos que haja mais de mil valores distintos. O controle exibe uma caixa de pesquisa em vez disso. Toda vez que pesquisar o valor que

deseja usar, ele iniciará uma nova consulta. Se os resultados tiverem mais de mil valores, você poderá percorrer os valores com paginação.

6. (Somente para análises) Em Opções nulas, escolha Excluir nulos, Incluir nulos ou Somente nulos.
7. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Como adicionar filtros de data

Você cria filtros em campos de data selecionando as condições do filtro e valores de data que deseja usar. Há três tipos de filtro de data:

- Intervalo: uma série de datas em um período e um tipo de comparação. Você pode filtrar os registros com base em: se o valor do campo de data é anterior ou posterior a uma data especificada ou se está em um intervalo de datas. Você insere valores de data no formatoMM/DD/YYYY. Você pode usar os seguintes tipos de comparação:
  - Entre: entre uma data de início e uma data de término.
  - Depois de: depois de uma data especificada.
  - Antes de: antes de uma data especificada.
  - Igual a: em uma data especificada.

  Para cada tipo de comparação, você também pode escolher uma data de lançamento em relação a um período ou valor do conjunto de dados.
- Relativo (somente para análises): uma série de elementos de data e hora com base na data atual. Você pode filtrar os registros com base na data atual e na unidade de medida (UDM) selecionada. As unidades de filtros de data incluem anos, trimestres, meses, semanas, dias, horas e minutos. Você pode excluir o período atual, adicionar suporte para os Próximos N filtros semelhantes aos Últimos N com um recurso adicional para permitir a Data de âncora. Você pode usar os seguintes tipos de comparação:
  - Anterior: a UDM anterior, por exemplo, o ano anterior.
  - Esta: esta UDM, que inclui todas as datas e horas que estão dentro da UDM selecionada, mesmo que ocorram no futuro.
  - Até hoje ou até o momento: UDM até o momento ou UDM até agora. A frase exibida se adapta à UDM que você escolhe. No entanto, em todos os casos, essa opção filtra dados que não estão entre o início da UDM atual e o momento atual.

- Último n: o último número especificado da UDM fornecida, o que inclui toda essa UDM e toda a última UDM n −1. Por exemplo, digamos que hoje é 10 de maio, 2017. Você opta por usar years como sua UDM e define Last n years como 3. Os dados filtrados incluem dados de 2017 inteiro, além de 2016 inteiro e de 2015 inteiro. Se você tiver dados de datas futuras do ano atual (2017 neste exemplo), esses registros serão incluídos em seu conjunto de dados.
- Superior e inferior (somente para análises): um número de entradas de datas classificadas por um outro campo. Você pode mostrar os n superiores ou inferiores para a UDM do tipo de data ou hora que você escolher, com base nos valores em outro campo. Por exemplo, você pode mostrar os cinco dias principais com base na receita.

As comparações são aplicadas incluindo a data especificada. Por exemplo, se você aplicar o filtro `Before 1/1/16`, os registros retornados incluirão todas as linhas com valores de data até 1/1/16 23:59:59. Se você não quiser incluir a data especificada, desmarque a opção Include this date (Incluir esta data). Para omitir um intervalo de tempo, use a opção Exclude the last N periods (Excluir os últimos N períodos) para especificar o número e o tipo de períodos (minutos, dias e assim por diante) a serem filtrados.

Você também pode optar por incluir ou excluir nulos ou mostrar exclusivamente as linhas que contêm nulos neste campo. Se você transmitir um parâmetro de data nulo (sem um valor padrão), ele não filtrará os dados até que você forneça um valor.

> **Note**
>
> Se uma coluna ou atributo não tiver informações sobre fuso horário, o mecanismo de consulta do cliente definirá a interpretação padrão desses dados de data e hora. Por exemplo, suponha que uma coluna contenha um timestamp, em vez de um timestamptz, e você esteja em um fuso horário diferente do da origem dos dados. Nesse caso, o mecanismo pode renderizar o carimbo de data/hora de maneira diferente da esperada. O Amazon Quick Suite e SPICEambos usam horários do Universal Coordinated Time (UTC).

Use as seções a seguir para aprender a criar filtros de data em conjuntos de dados e análises.

Como criar filtros de data em conjuntos de dados

Use o procedimento a seguir para criar um filtro de intervalo para um campo de data em um conjunto de dados.

Para criar um filtro de intervalo para um campo de data em um conjunto de dados

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Condição, escolha um tipo de comparação: Entre, Depois ou Antes.

   Para usar Entre como comparação, escolha Data de início e Data final e selecione as datas nos controles seletores de datas que aparecem.

   Você pode escolher se deseja incluir uma data ou ambas as datas de início e final no intervalo selecionando Incluir data de início ou Incluir data final.

   Para usar as comparações Antes de ou Depois de, insira uma data ou selecione o campo de data para abrir o controle seletor de datas e selecionar uma data. Você pode incluir essa data (a escolhida), excluir os últimos períodos N e especificar como lidar com nulos.
4. Em Granularidade de tempo, escolha Dia, Hora, Minuto ou Segundo.
5. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Como criar filtros de data em análises

Você pode criar filtros de data nas análises conforme descrito a seguir.

Como criar filtros de datas de intervalo em análises

Use o procedimento a seguir para criar um filtro de intervalo para um campo de data em uma análise.

Para criar um filtro de intervalo para um campo de data em uma análise

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Tipo de filtro, escolha Intervalo de data e hora.
4. Em Condição, escolha um tipo de comparação: Entre, Depois de, Antes de ou Igual a.

   Para usar Entre como comparação, escolha Data de início e Data final e selecione as datas nos controles seletores de datas que aparecem.

Você pode optar por incluir uma data ou ambas as datas de início e final no intervalo selecionando Incluir data de início ou Incluir data final.

Para usar as comparações Antes de, Depois de ou Igual a, insira uma data ou selecione o campo de data para abrir o controle seletor de datas e selecionar uma data. Você pode incluir essa data (a escolhida), excluir os últimos períodos N e especificar como lidar com nulos.

Para Definir uma data de lançamento para a sua comparação, escolha Definir uma data de lançamento.

No painel Definir uma data de lançamento que se abre, escolha Data relativa e selecione se deseja definir a data como Hoje, Ontem ou especificar a Condição do filtro (início ou fim de), Intervalo (este, anterior ou próximo) e Período (ano, trimestre, mês, semana ou dia).

5. Em Granularidade de tempo, escolha Dia, Hora, Minuto ou Segundo.
6. (Opcional) Se você estiver usando um parâmetro de filtragem existente, em vez de datas específicas, selecione Usar parâmetros e escolha seu parâmetro ou parâmetros na lista. Para usar as comparações Before (Antes de), After (Depois de) ou Equals (Igual a), selecione um parâmetro de data. Você pode incluir essa data no intervalo.

   Para usar Between (Entre), insira os parâmetros de data de início e data de término separadamente. Você pode incluir a data de início, a data de término ou ambas no intervalo.

   Para usar parâmetros em um filtro, crie-os primeiro. Geralmente, você cria um parâmetro, adiciona um controle para ele e, então, adiciona um filtro para ele. Para obter mais informações, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite.
7. Em Opções nulas, selecione Excluir nulos, Incluir nulos ou Somente nulos.
8. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Como criar filtros de data relativa em análises

Use o procedimento a seguir para criar um filtro relativo para um campo de data em uma análise.

Para criar um filtro relativo para um campo de data em uma análise

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.

3. Em Tipo de filtro, escolha Datas relativas.
4. Em Granularidade de tempo, escolha uma granularidade de tempo pela qual você deseja filtrar (dias, horas, minutos).
5. Em Período, escolha uma unidade de tempo (anos, trimestres, meses, semanas, dias).
6. Em Intervalo, escolha como deseja que o filtro se relacione com o período. Por exemplo, se você optar por relatar meses, suas opções serão: mês anterior, este mês, mês acumulado, últimos N meses e próximos N meses.

   Se você escolher os anos, trimestres, meses, semanas ou dias dos Últimos N ou Próximos N, insira um número para Número de. Por exemplo, últimos 3 anos, próximos 5 trimestres, últimos 5 dias.
7. Em Opções nulas, selecione Excluir nulos, Incluir nulos ou Somente nulos.
8. Em Definir datas relativas a, selecione uma das seguintes opções:

   - Data e hora atuais: se você escolher essa opção, poderá defini-la para Excluir a última e especificar o número e o tipo de períodos.
   - Data e hora de um parâmetro: se você escolher essa opção, poderá selecionar um parâmetro de data e hora existente.
9. (Opcional) Se você estiver usando um parâmetro de filtragem existente, em vez de datas específicas, habilite Use parameters (Usar parâmetros) e, em seguida, escolha seu parâmetro ou parâmetros na lista.

   Para usar parâmetros em um filtro, crie-os primeiro. Geralmente, você cria um parâmetro, adiciona um controle para ele e, então, adiciona um filtro para ele. Para obter mais informações, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite.
10. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Como criar filtros de data de cima para baixo nas análises

Use o procedimento a seguir para criar um filtro superior e inferior para um campo de data em uma análise.

Para criar um filtro superior e inferior para um campo de data em uma análise

1. Crie um novo filtro usando um campo de texto. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.

2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. Em Tipo de filtro, selecione Superior e inferior.
4. Selecione Superior ou Inferior.
5. Em Mostrar, insira o número de itens superiores ou inferiores que você deseja mostrar e escolha uma unidade de tempo (anos, trimestres, meses, semanas, dias, horas, minutos).
6. Em By (Por), escolha um campo para definir a classificação.
7. (Opcional) Adicione outro campo como desempate se o campo Por tiver duplicações. Escolha Desempate e um outro campo. Para remover um critério de desempate, use o ícone de exclusão.
8. (Opcional) Se você estiver usando um parâmetro de filtragem existente, em vez de datas específicas, selecione Usar parâmetros e, em seguida, escolha seu parâmetro ou parâmetros na lista.

   Para usar um parâmetro para Top and bottom (Superior e inferior), escolha um parâmetro do tipo inteiro para o número de itens superiores ou inferiores a serem mostrados.

   Para usar parâmetros em um filtro, crie-os primeiro. Geralmente, você cria um parâmetro, adiciona um controle para ele e, então, adiciona um filtro para ele. Para obter mais informações, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite.
9. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Como adicionar condições de filtro (filtros de grupo) com operadores AND e OR

Nas análises, quando você adiciona vários filtros a um visual, o Quick Suite usa o operador AND para combiná-los. Você também pode adicionar condições de filtro a um único filtro com o operador OR. Isso é chamado de filtro composto ou grupo de filtros.

Para adicionar vários filtros usando o operador OR, crie um grupo de filtros. O agrupamento de filtros está disponível para todos os tipos de filtros nas análises.

Ao filtrar várias medidas (campos verdes marcados com #), você pode aplicar as condições de filtro a uma agregação desse campo. Os filtros em um grupo podem conter campos agregados ou não agregados, mas não os dois.

Para criar um grupo de filtros

1. Crie um novo filtro em uma análise. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
2. No painel Filtros, escolha o novo filtro para expandi-lo.
3. No filtro expandido, escolha Adicionar condição do filtro na parte inferior e selecione um campo para filtrar.
4. Escolha as condições para filtrar.

   O tipo de dados do campo selecionado determina as opções disponíveis aqui. Por exemplo, se você escolher um campo numérico, poderá especificar a agregação, a condição do filtro e os valores. Se você escolher um campo de texto, poderá escolher o tipo de filtro, a condição do filtro e os valores. Por fim, se você escolher um campo de data, poderá especificar o tipo de filtro, a condição e a granularidade de tempo. Para obter mais informações sobre essas opções, consulte Tipos de filtro no Amazon Quick Suite.
5. (Opcional) Você pode adicionar outras condições de filtro ao grupo de filtros escolhendo Adicionar condição do filtro novamente na parte inferior.
6. (Opcional) Para remover um filtro do grupo de filtros, selecione o ícone de lixeira ao lado do nome do campo.
7. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

   Os filtros aparecem como um grupo no painel Filtros.

Como criar filtros em cascata

A ideia por trás de qualquer ação em cascata, como um filtro, é que as escolhas nos níveis mais altos de uma hierarquia afetam os níveis mais baixos de uma hierarquia. O termo cascata vem da forma como uma cascata flui de um nível para o outro.

Para configurar filtros em cascata, você precisa de um ponto de gatilho em que o filtro é ativado e de pontos de destino onde o filtro é aplicado. No Quick Suite, os pontos de gatilho e alvo estão incluídos nos recursos visuais.

Para criar um filtro em cascata, configure uma ação, não um filtro. Essa abordagem ocorre porque você precisa definir como o filtro em cascata é ativado, quais campos estão envolvidos e quais visuais são filtrados quando alguém o ativa. Para obter mais informações, incluindo step-by-step instruções, consulteComo usar ações personalizadas para filtros e navegação.

Há duas outras maneiras de ativar um filtro em vários visuais:

- Para um filtro que é ativado em um widget em um painel: o widget é chamado de controle de planilha, que é um menu personalizado que você pode adicionar ao início da sua análise ou do seu painel. O controle de planilha mais comum é uma lista suspensa, que exibe uma lista de opções para escolher. Para adicionar um deles à sua análise, crie um parâmetro, adicione um controle ao parâmetro e, então, adicione um filtro que o use. Para ter mais informações, consulte Configurando parâmetros no Amazon Quick Suite, Usando um controle com um parâmetro no Amazon Quick Suite e Como adicionar controles de filtro às planilhas de análise.
- Para um filtro que sempre se aplica a vários elementos visuais: esse é um filtro regular. A diferença é que você define o escopo para aplicar a vários (ou a todos os) elementos visuais. Este tipo de filtro realmente não é em cascata, porque não há ponto de gatilho. Ele sempre filtra todos os visuais que está configurado para filtrar. Para adicionar este tipo de filtro à sua análise, crie ou edite um filtro e, em seguida, escolha o escopo: elemento visual único, planilha única ou planilhas cruzadas. Lembre-se da opção para Aplicar em conjuntos de dados cruzados. Caso essa caixa esteja selecionada, o filtro será aplicado a todos os elementos visuais de diferentes conjuntos de dados que sejam aplicáveis a todas as planilhas no escopo do filtro. Para obter mais informações, consulte Filtros.

Como adicionar controles de filtro às planilhas de análise

Ao projetar uma análise, você pode adicionar um filtro à planilha de análise próximo aos elementos visuais que deseja filtrar. Ele aparece na planilha como um controle que os visualizadores do painel podem usar quando você publica a análise como um painel. O controle usa as configurações do tema de análise para que pareça fazer parte da planilha.

Os controles de filtro compartilham algumas configurações com seus filtros. Eles se aplicam a um, a alguns ou a todos os objetos na mesma planilha.

Use as seções a seguir para adicionar e personalizar controles de filtro em uma análise. Para saber como adicionar controles de planilhas cruzadas, consulte Controles.

Tópicos

- Como adicionar controles de filtro
- Como fixar controles de filtro no início de uma planilha
- Personalizar controles de filtro
- Controles de filtro em cascata

Como adicionar controles de filtro

Use o procedimento a seguir para adicionar um controle de filtro.

Adicionar um controle de filtro

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise com a qual você deseja trabalhar.
3. Na análise, escolha Filtrar.
4. Se você ainda não tiver alguns filtros disponíveis, crie um. Para obter mais informações sobre a criação de filtros, consulte Adicionar filtros.
5. No painel Filtros, escolha os três pontos à direita do filtro ao qual você deseja adicionar um controle e selecione Adicionar à planilha.

   O controle do filtro é adicionado à planilha, geralmente na parte inferior. Você pode redimensioná-lo ou arrastá-lo para posições diferentes na planilha. Você também pode personalizar sua aparência e como os visualizadores do painel podem interagir com ele. Para obter mais informações sobre a personalização de controles de filtro, consulte as seções a seguir.

Como fixar controles de filtro no início de uma planilha

Use o procedimento a seguir para fixar os controles de filtro no início de uma planilha.

Fixar um controle no início de uma planilha

1. No controle de filtro que você deseja mover, escolha os três pontos ao lado do ícone do lápis e selecione Fixar no início.

   O filtro é fixado no início da planilha e fica recolhido. Você pode clicar nele para expandi-lo.
2. (Opcional) Para desafixar o controle, expanda-o e passe o mouse sobre ele no início da planilha até que três pontos apareçam. Selecione os três pontos e Mover para a planilha.

Personalizar controles de filtro

Dependendo do tipo de dados do campo e do tipo de filtro, os controles de filtro têm diferentes configurações disponíveis. Você pode personalizar sua aparência na planilha e como os visualizadores do painel podem interagir com eles.

Para personalizar um controle de filtro

1. Escolha o controle de filtro na planilha.
2. No controle de filtro, selecione o ícone de lápis.

   Se o controle do filtro estiver fixado no início da planilha, expanda-o e passe o cursor sobre ele até que os três pontos apareçam. Selecione os três pontos e Editar.
3. No painel Controle de formato que se abre, siga os seguintes passos:

   a. Em Nome de exibição, insira um nome para o controle de filtro.
   b. (Opcional) Para ocultar o nome de exibição no controle de filtro, desmarque a caixa de seleção Mostrar título.
   c. Em Tamanho da fonte do título, escolha o tamanho da fonte do título que deseja usar. As opções variam de extrapequenas a extragrandes. A configuração padrão é um tamanho médio.

As etapas restantes dependem do tipo de campo ao qual o controle faz referência. Para obter opções por tipo de filtro, consulte as seções a seguir.

Filtros de data

Se o controle de filtro for de um filtro de data, use o procedimento a seguir para personalizar as opções restantes.

Personalizar outras opções para um filtro de data

1. No painel Controle de formato, em Estilo, escolha uma das seguintes opções:

   - Intervalo do seletor de datas: exibe um conjunto de dois campos para definir um intervalo de tempo. Você pode inserir uma data ou horário ou escolher uma data no controle de calendário. Também é possível personalizar como deseja que as datas apareçam no controle inserindo um token de data para o Formato de data. Para obter mais informações, consulte Personalização de formatos de data no Quick Suite.

- Seletor de data relativo: exibe configurações como o período, sua relação com a data e a hora atuais e a opção de excluir períodos. Também é possível personalizar como deseja que as datas apareçam no controle inserindo um token de data para o Formato de data. Para obter mais informações, consulte Personalização de formatos de data no Quick Suite.
- Campo de texto: exibe uma caixa na qual você pode inserir a data N superior ou inferior.

  O texto auxiliar está incluído no controle do campo de texto por padrão, mas você pode optar por removê-lo desmarcando a opção Mostrar texto auxiliar no controle.

Por padrão, os visuais do Quick Suite são recarregados sempre que uma alteração é feita em um controle. Para controles de calendário e de seletor de data relativa, os autores podem adicionar um botão Aplicar a um controle que retarda o recarregamento de uma elemento visual até que o usuário selecione Aplicar. Isso permite que os usuários executem diversas alterações de uma vez sem a necessidade de consultas adicionais. Esta configuração pode ser definida com a caixa de seleção Mostrar um botão de aplicação na seção Opções de controle do painel de Formatar controle.

2. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Filtros de texto

Se o controle de filtro for de um filtro de texto, por exemplo, dimensões, categorias ou rótulos, use o procedimento a seguir para personalizar as opções restantes.

Personalizar outras opções para um filtro de texto

1. No painel Controle de formato, em Estilo, escolha uma das seguintes opções:

   - Menu suspenso: exibe uma lista suspensa com botões que você pode usar para selecionar um único valor.

     Ao selecionar essa opção, você pode escolher as seguintes opções para Valores:

     - Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.
     - Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.

Você também pode optar por ocultar a opção Selecionar tudo dos valores de controle. Isso remove a opção de selecionar ou desmarcar a seleção de todos os valores no controle de filtro.

- Menu suspenso de seleção múltipla: exibe uma lista suspensa com caixas que você pode usar para selecionar vários valores.

  Ao selecionar essa opção, você pode escolher as seguintes opções para Valores:

  - Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.
  - Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.

  Por padrão, os visuais do Quick Suite são recarregados sempre que uma alteração é feita em um controle. Para controles de menu suspenso com seleção múltipla, os autores podem adicionar um botão Aplicar a um controle que retarda o recarregamento de uma elemento visual até que o usuário selecione Aplicar. Isso permite que os usuários executem diversas alterações de uma vez sem a necessidade de consultas adicionais. Esta configuração pode ser definida com a caixa de seleção Mostrar um botão de aplicação na seção Opções de controle do painel de Formatar controle.
- Lista: exibe uma lista com botões que você pode usar para selecionar um único valor.

  Ao selecionar essa opção, você pode escolher as seguintes opções para Valores:

  - Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.
  - Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.

  Você também pode escolher as seguintes opções:

  - Ocultar barra de pesquisa quando o controle está na planilha: oculta a barra de pesquisa no controle de filtro, para que os usuários não possam pesquisar valores específicos.
  - Ocultar opção Selecionar tudo dos valores de controle: remove a opção de selecionar ou desmarcar a seleção de todos os valores no controle de filtro.
- Lista de seleção múltipla: exibe uma lista com caixas que você pode usar para selecionar vários valores.

  Ao selecionar essa opção, você pode escolher as seguintes opções para Valores:

  - Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.

- Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.

  Você também pode escolher as seguintes opções:

  - Ocultar barra de pesquisa quando o controle está na planilha: oculta a barra de pesquisa no controle de filtro, para que os usuários não possam pesquisar valores específicos.
  - Ocultar opção Selecionar tudo dos valores de controle: remove a opção de selecionar ou desmarcar a seleção de todos os valores no controle de filtro.

- Campo de texto: exibe uma caixa de texto na qual você pode inserir uma única entrada. Os campos de texto podem conter até 79.950 caracteres.

  Ao selecionar essa opção, você poderá escolher as seguintes funções:

  - Mostrar texto auxiliar no controle: remove o texto auxiliar nos campos de texto.

- Campo de texto multilinha: exibe uma caixa de texto na qual você pode inserir várias entradas. Os campos de texto multilinha podem conter até 79.950 caracteres no total, considerando todas as entradas.

  Ao selecionar essa opção, você poderá escolher as seguintes funções:

  - Em Separar valores por, escolha como você deseja separar os valores inseridos no controle de filtro. Você pode escolher separar os valores por quebra de linha, vírgula, barra vertical (|) ou ponto e vírgula.
  - Mostrar texto auxiliar no controle: remove o texto auxiliar nos campos de texto.

2. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Filtros numéricos

Se o controle de filtro for de um filtro numérico, use o procedimento a seguir para personalizar as opções restantes.

Personalizar outras opções para um filtro numérico

1. No painel Controle de formato, em Estilo, escolha uma das seguintes opções:

   - Menu suspenso: exibe uma lista na qual você pode selecionar um único valor.

     Ao selecionar essa opção, você pode escolher as seguintes opções para Valores:

     - Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.

- Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.

Você também pode optar por ocultar a opção Selecionar tudo dos valores de controle. Isso remove a opção de selecionar ou desmarcar a seleção de todos os valores no controle de filtro.

- Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.
- Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.
- Ocultar opção Selecionar tudo dos valores de controle: remove a opção de selecionar ou desmarcar a seleção de todos os valores no controle de filtro.

- Lista: exibe uma lista com botões que permitem selecionar um único valor.

  Ao selecionar essa opção, você pode escolher as seguintes opções para Valores:

  - Filtro: exibe todos os valores que estão disponíveis no filtro.
  - Valores específicos: permite que você insira os valores a serem exibidos, uma entrada por linha.

  Você também pode escolher as seguintes opções:

  - Ocultar barra de pesquisa quando o controle está na planilha: oculta a barra de pesquisa no controle de filtro, para que os usuários não possam pesquisar valores específicos.
  - Ocultar opção Selecionar tudo dos valores de controle: remove a opção de selecionar ou desmarcar a seleção de todos os valores no controle de filtro.
- Controle deslizante: exibe uma barra horizontal com um botão que você pode deslizar para alterar o valor. Se você tiver um filtro com intervalos para valores entre o mínimo e o máximo, o controle deslizante fornecerá uma alternância para cada número. Para controles deslizantes, você pode especificar as seguintes opções:
  - Valor mínimo: exibe o valor menor à esquerda do controle deslizante.
  - Valor máximo: exibe o valor maior à direita do controle deslizante.
  - Tamanho do incremento: permite definir o número de incrementos em que a barra é dividida.
- Caixa de texto: exibe uma caixa na qual você pode inserir o valor. Ao selecionar essa opção, você poderá escolher as seguintes funções:
  - Mostrar texto auxiliar no controle: remove o texto auxiliar nos campos de texto.

2. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Controles de filtro em cascata

Você pode limitar os valores exibidos no controle para que mostrem apenas os valores que são válidos, de acordo com a seleção em outros controles. Isso se chama um controle em cascata.

Ao criar controles em cascata, as seguintes limitações se aplicam:

1. Os controles em cascata devem estar vinculados às colunas do conjunto de dados do mesmo conjunto de dados.
2. O controle secundário deve ser um controle suspenso ou de lista.
3. Para controles de parâmetros, o controle secundário deve estar vinculado a uma coluna do conjunto de dados.
4. Para controles de filtro, o controle secundário deve estar vinculado a um filtro (em vez de mostrar somente valores específicos).
5. O controle primário deve ser um dos seguintes itens:
    a. Um controle de string, número inteiro ou parâmetro numérico.
    b. Um controle de filtro de string (exceto filtros de cima para baixo).
    c. Um controle de filtro numérico não agregado.
    d. Um controle de filtro de data (exceto filtros de cima para baixo).

Para criar um controle em cascata

1. Selecione Mostrar somente valores relevantes. Observe que essa opção pode não estar disponível para todos os tipos de controle de filtro.
2. No painel Mostrar somente valores relevantes que se abre, escolha um ou mais controles na lista disponível.
3. Escolha um campo ao qual corresponder o valor.
4. Selecione Atualizar.

Como editar filtros

Você pode editar filtros a qualquer momento em um conjunto de dados ou análise.

Você não pode alterar o campo ao qual um filtro se aplica. Para aplicar um filtro a um campo diferente, crie um novo filtro.

Use os procedimentos a seguir para saber como editar filtros.

Como editar filtros em conjuntos de dados

Use o procedimento a seguir para editar filtros em conjuntos de dados.

Para editar um filtro em um conjunto de dados

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
3. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
4. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Filtros no canto inferior esquerdo.
5. Escolha o filtro que deseja editar.
6. Ao terminar a edição, selecione Aplicar.

Como editar filtros em análises

Use o procedimento a seguir para editar filtros em análises.

Para editar um filtro em uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises à esquerda.
3. Na página Análises, escolha a análise com a qual você deseja trabalhar.
4. Na análise, escolha o ícone Filtro exibido para abrir o painel Filtros.
5. Escolha o filtro que deseja editar.
6. Ao terminar a edição, selecione Aplicar.

Habilitar ou desabilitar filtros

Você pode usar o menu de filtros para habilitar ou desabilitar um filtro em um conjunto de dados ou em uma análise. Por padrão, um filtro é habilitado quando você o cria. Desabilitar um filtro o

remove do campo, mas não o exclui do conjunto de dados ou da análise. Os filtros desabilitados ficam acinzentados no painel de filtros. Se você quiser reaplicar o filtro ao campo, basta habilitá-lo.

Use os procedimentos a seguir para saber como habilitar ou desabilitar filtros.

Desabilitar filtros em conjuntos de dados

Use o procedimento a seguir para desabilitar filtros em conjuntos de dados.

Para desabilitar um filtro em um conjunto de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.
2. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
3. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Filtros no canto inferior esquerdo.
4. No painel Filtros à esquerda, escolha os três pontos à direita do filtro que você deseja desabilitar e selecione Desabilitar. Para habilitar um filtro que foi desabilitado, escolha Habilitar.

Desabilitar filtros nas análises

Use o procedimento a seguir para desabilitar filtros nas análises.

Para desabilitar um filtro em uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises.
3. Na página Análises, escolha a análise com a qual você deseja trabalhar.
4. Na análise, escolha o ícone Filtro para abrir o painel Filtros.
5. No painel Filtros que se abre, escolha os três pontos à direita do filtro que você deseja desabilitar e selecione Desabilitar. Para habilitar um filtro que foi desabilitado, escolha Habilitar.

Excluir filtros

Você pode excluir filtros a qualquer momento em um conjunto de dados ou em uma análise. Use os procedimentos a seguir para saber como.

Excluir filtros em conjuntos de dados

Use o procedimento a seguir para excluir filtros em conjuntos de dados.

Para excluir um filtro em um conjunto de dados

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
3. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.
4. Na página de preparação de dados que se abre, escolha Filtros no canto inferior esquerdo.
5. Escolha o filtro que deseja excluir e, em seguida, Excluir filtro.

Excluir filtros nas análises

Use o procedimento a seguir para excluir filtros em análises.

Para excluir um filtro em uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises.
3. Na página Análises, escolha a análise com a qual você deseja trabalhar.
4. Na análise, escolha o ícone Filtro para abrir o painel Filtros.
5. Escolha o filtro que deseja excluir e, em seguida, Excluir filtro.

Visualizar tabelas em um conjunto de dados

Você pode visualizar cada tabela de dados individual em um conjunto de dados. Quando você escolhe uma tabela de dados para visualizar, uma visualização somente leitura da tabela é exibida em uma nova guia na seção de visualização de dados. Você pode ter várias guias de visualização da tabela abertas ao mesmo tempo.

Você só pode visualizar tabelas às quais você tem acesso em um conjunto de dados. Se uma tabela não for exibida na metade superior do espaço de preparação de dados, não será possível visualizá-la.

A guia Conjunto de dados contém todas as transformações, como novas colunas ou filtros. As guias de visualização da tabela não mostram suas transformações.

Visualizar uma tabela de dados

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados à esquerda.

2. Na guia Dados, escolha o conjunto de dados que você deseja e escolha Editar conjunto de dados.
3. Escolha a tabela de dados que você deseja visualizar, use a seta para baixo para abrir o menu e escolha Mostrar visualização da tabela.

Como usar SQL para personalizar dados

Ao criar um conjunto de dados ou preparar seus dados para uso em uma análise, você pode personalizar os dados no editor de consulta.

O editor de consultas é composto por vários componentes, como a seguir:

- Modo de consulta: no canto superior esquerdo, você pode escolher entre a consulta direta ou os modos de consulta do SPICE:
  - Consulta direta: para executar a instrução SELECT diretamente no banco de dados
  - SPICE: para executar a instrução SELECT em dados que foram previamente armazenados na memória
- Campos: use esta seção para desabilitar campos que você deseja remover do conjunto de dados final. Você pode adicionar campos calculados nesta seção e ampliar seus dados com SageMaker a IA
- Arquivo de consultas: use esta seção para encontrar a versão anterior das consultas SQL.
- Filtros: use esta seção para adicionar, editar ou remover filtros.
- Explorador de esquemas: esta seção só é exibida enquanto você está editando SQL. Você pode usá-la para explorar esquemas, tabelas, campos e tipos de dados.
- Editor SQL: use para editar SQL. O editor SQL, que oferece destaque de sintaxe, preenchimento automático básico, recuo automático e numeração de linhas. Você só pode especificar uma consulta SQL para conjuntos de dados provenientes de fontes de dados compatíveis com o SQL. O SQL deve estar em conformidade com os requisitos do banco de dados de destino em relação à sintaxe, ao uso de maiúsculas e minúsculas, encerramento de comando e assim por diante. Se preferir, você pode colar o SQL de outro editor.
- Espaço de trabalho de dados: quando o editor SQL é fechado, o espaço de trabalho de dados é exibido no canto superior direito com um plano de fundo de grade. Aqui você pode ver uma representação gráfica de seus objetos de dados, incluindo consultas, tabelas, arquivos e junções criadas no editor de junção.

Para visualizar detalhes de cada tabela, use o menu de opções da fonte de dados e escolha Detalhes da tabela ou Editar consulta SQL. Os detalhes exibem o nome e o alias da tabela, o esquema, o nome da fonte de dados e o tipo de fonte de dados. Para as configurações de upload em um arquivo, escolha Configurar definições de upload no menu de opções da fonte de dados para exibir ou alterar as seguintes configurações:

  - Formato: o formato do arquivo, CSV, CUSTOM, CLF etc.
  - A linha inicial: a linha com a qual começar
  - O qualificador de texto: aspas duplas ou aspas simples
  - Cabeçalho: indica se o arquivo inclui uma linha de cabeçalho
- Linhas de visualização: uma visualização das linhas de amostra é exibida no canto inferior direito quando o editor de configuração de junções não está em uso.
- Editor de configuração de junções: o editor de junções abre quando você tem mais de um objeto de dados no espaço de trabalho de dados. Para editar uma junção, selecione o ícone de junção entre duas tabelas (ou arquivos). Escolha um tipo de junção e os campos a serem unidos, usando o painel de configuração de junção na parte inferior da tela. Escolha Aplicar para criar a junção. Você deve concluir todas as junções para poder salvar seu trabalho.

Para adicionar mais consultas, tabelas ou arquivos, use a opção Adicionar dados acima da área de trabalho.

Como criar uma consulta SQL básica

Use o procedimento a seguir para conectar-se a uma fonte de dados usando uma consulta SQL personalizada.

Como criar uma consulta SQL básica

1. Crie uma nova fonte de dados e valide a conexão.
2. Preencha as opções necessárias para a conexão, no entanto, você não precisa selecionar um esquema ou uma tabela.
3. Escolha Usar SQL personalizado.
4. (Opcional) Você pode inserir a consulta no editor SQL ou continuar para a próxima etapa para usar a versão em tela cheia. Para inseri-la agora, crie um nome para a consulta. Digite ou cole uma consulta SQL no editor. O editor SQL oferece destaque de sintaxe, preenchimento automático básico, recuo automático e numeração de linhas.

(Opcional) Escolha Confirmar consulta para validá-la e visualizar as configurações de consulta direta, SPICE memória e SageMaker IA.

5. Escolha Editar/visualizar dados. O editor de consulta completo aparece com o editor SQL exibido. A consulta é processada e uma amostra dos resultados será exibida no painel de visualização de dados. Você pode fazer alterações no SQL e confirmá-las escolhendo Aplicar. Ao concluir o SQL, escolha Fechar para continuar.
6. Na parte superior, insira um nome para o conjunto de dados. Selecione Salvar e visualizar.

Modificar consultas existentes

Como atualizar uma consulta SQL

1. Abra o conjunto de dados com o qual deseja trabalhar.
2. Na área de trabalho com a grade, localize o objeto em forma de caixa que representa a consulta existente.
3. Abra o menu de opções no objeto de consulta e escolha Editar consulta SQL. Se essa opção não aparecer na lista, o objeto de consulta não será baseado em SQL.

   Para visualizar versões anteriores de consultas, abra o Arquivamento de consultas à esquerda.

Como adicionar dados geoespaciais

Você pode sinalizar campos geográficos em seus dados para que o Amazon Quick Sight possa exibi-los em um mapa. O Amazon Quick Sight pode mapear coordenadas de latitude e longitude. Também reconhece componentes geográficos, como país, estado ou região, município ou distrito, cidade e CEP ou código postal. Você pode ainda criar hierarquias geográficas que removam a ambiguidade entre entidades semelhantes; por exemplo, o mesmo nome de cidade em dois estados.

> **Note**
>
> Atualmente, não há suporte para gráficos geoespaciais no Amazon Quick Sight em alguns Regiões da AWS, inclusive na China. Estamos trabalhando para adicionar suporte para mais regiões.

Use os procedimentos a seguir para adicionar tipos de dados geoespaciais e hierarquias ao seu conjunto de dados.

Para adicionar tipos de dados geoespaciais e hierarquias ao seu conjunto de dados

1. Na página de preparação de dados, identifique os componentes geográficos com o tipo de dados correto.

   Há várias maneiras de fazer isso. Uma é escolher o campo em Fields e usar o ícone reticências (...) para abrir o menu de contexto.

   Em seguida, escolha o tipo correto de dados geoespaciais.

   Você pode ainda alterar o tipo de dados na área de trabalho com os dados de amostra. Para isso, escolha o tipo de dados listado sob o nome do campo. Em seguida, escolha o tipo de dados que deseja atribuir.
2. Verifique se todos os campos geoespaciais necessários para o mapeamento estão identificados como tipos de dados geoespaciais. Você pode verificar isso procurando o ícone de marcador de lugar. Esse ícone é exibido abaixo dos nomes de campo na parte superior da página e também no painel Fields à esquerda.

   Verifique também o nome do tipo de dados; por exemplo, latitude ou país.
3. (Opcional) Você pode configurar uma hierarquia ou agrupamento de componentes geográficos (estado, cidade) ou coordenadas de latitude e longitude. Para coordenadas, é necessário adicionar a latitude e a longitude para os poços de campos geoespaciais.

   Para criar uma hierarquia ou agrupamento, escolha primeiro um desses campos no painel Campos. Cada campo pode pertencer a uma hierarquia apenas. Não importa qual você escolhe primeiro ou em que ordem adiciona os campos.

   Escolha o ícone reticências (...) ao lado do nome do campo. Em seguida, escolha Add to a hierarchy.
4. Na tela Add field to hierarchy, escolha uma das opções a seguir:

   - Escolha Create a new geospatial hierarchy para criar um novo agrupamento.
   - Escolha Add to existing geospatial hierarchy para adicionar um campo a um agrupamento existente. As hierarquias existentes que são exibidas incluem apenas os tipos geoespaciais correspondentes.

Escolha Add para confirmar sua escolha.

5. Na tela Criar hierarquia, dê um nome para a hierarquia.

   Se você estiver criando um agrupamento de latitude e longitude, a tela Criar hierarquia será exibida. Se tiver escolhido latitude ou longitude nas etapas anteriores, a latitude ou a longitude será exibida nessa tela. Confirme se o campo de latitude é mostrado em Campo para usar em latitude. Confirme também se a longitude é mostrada em Campo para usar em longitude.

   Para componentes geográficos, a tela Create hierarchy tem duas opções:

   - Escolha This hierarchy is for a single country se seus dados contiverem apenas um país. Escolha o país específico na lista. Seus dados não precisam conter todos os níveis da hierarquia. Você pode adicionar campos à hierarquia em qualquer ordem.
   - Escolha This hierarchy is for multiple countries se seus dados contiverem naus de um país. Escolha o campo que contém os nomes de país.

   Para qualquer tipo de hierarquia, escolha Update para continuar.

6. Para prosseguir, adicione à hierarquia o número de campos que você precisa.

   Seus agrupamentos geoespaciais são exibidos no painel Fields.

Como alterar um agrupamento geoespacial

Você pode alterar uma hierarquia geoespacial ou um agrupamento existente em um conjunto de dados.

Use o procedimento a seguir para editar ou dissolver uma hierarquia geoespacial.

Para editar ou dispersar uma hierarquia geoespacial

1. Abra o conjunto de dados. No painel Fields, escolha o nome da hierarquia.
2. Escolha o ícone reticências (...) e, em seguida, uma das opções a seguir.

   Escolha Excluir hierarquia para remover a hierarquia do conjunto de dados. Você não pode desfazer esta operação. No entanto, você pode recriar a hierarquia ou o agrupamento começando novamente na etapa 1. A dissolução da hierarquia não remove nenhum campo do conjunto de dados.

Escolha Edit hierarchy para fazer alterações na hierarquia. Essa ação reabre as telas de criação para que possa fazer diferentes opções para recriar sua hierarquia.

Solução de problemas geoespaciais

Use esta seção para descobrir os requisitos do Amazon Quick Sight para o processamento correto de dados geoespaciais. Se o Amazon Quick Sight não reconhecer seus dados geoespaciais como geoespaciais, use esta seção para ajudar a solucionar o problema. Certifique-se de que seus dados seguem as diretrizes listadas, para que ele funcione em visuais geoespaciais.

> **Note**
>
> Atualmente, não há suporte para gráficos geoespaciais no Amazon Quick Sight em alguns Regiões da AWS, inclusive na China. Estamos trabalhando para adicionar suporte para mais regiões.
> Se sua região geográfica seguir todas as diretrizes listadas aqui e ainda gerar erros, entre em contato com a equipe do Amazon Quick Sight usando o console do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Problemas com a geocodificação
- Problemas com latitude e longitude
- Áreas administrativas e códigos postais com suporte por país

Problemas com a geocodificação

O Amazon Quick Sight geocodifica nomes de lugares em coordenadas de latitude e longitude. Ele usa essas coordenadas para exibir nomes de lugares no mapa. O Amazon Quick Sight ignora todos os lugares que não pode geocodificar.

Para esse processo funcionar corretamente, seus dados devem incluir pelo menos o país. Além disso, não é possível duplicar os nomes dentro de um nome de lugar pai.

Alguns problemas impedem que os nomes de lugares sejam mostrados em um gráfico de mapa. Esses problemas incluem localidades incompatíveis, ambíguas ou inválidas, conforme descrito a seguir.

Tópicos

- Problemas com áreas incompatíveis
- Problemas com localidades ambíguas
- Problemas com dados geoespaciais inválidos
- Problemas com o país padrão na geocodificação

Problemas com áreas incompatíveis

Para mapear locais sem suporte, inclua coordenadas de latitude e longitude nos seus dados. Use essas coordenadas no poço de campo geoespacial para que as localidades sejam mostradas em um gráfico de mapa.

Problemas com localidades ambíguas

Os dados geoespaciais não podem conter localidades ambíguas. Por exemplo, suponha que os dados contenham uma cidade chamada **`Springfield`**, mas o próximo nível na hierarquia é país. Como vários estados têm uma cidade chamada **`Springfield`**, não é possível geocodificar a localização em um ponto específico de um mapa.

Para evitar esse problema, você pode adicionar dados geográficos suficientes para indicar que a localidade deve ser mostrada em um gráfico de mapa. Por exemplo, você pode adicionar um nível de estado aos seus dados e na hierarquia deles. Ou você pode adicionar latitude e longitude.

Problemas com dados geoespaciais inválidos

Dados geoespaciais inválidos ocorrem quando o nome de um lugar (uma cidade, por exemplo) é listado em um pai incorreto (um estado, por exemplo). Este problema pode ser um erro ortográfico simples ou um erro na entrada de dados.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Sight não oferece suporte a regiões (por exemplo, Costa Oeste ou Sul) como dados geoespaciais. No entanto, você pode usar uma região como um filtro em uma imagem.

Problemas com o país padrão na geocodificação

Certifique-se de que está usando o país padrão correto.

O padrão para cada hierarquia é baseado no país ou no campo de país que você escolher ao criar a hierarquia.

Para alterar esse padrão, você pode retornar à tela Criar hierarquia. Em seguida, edite ou crie uma hierarquia e escolha um país diferente.

Se você não criar uma hierarquia, o país padrão se baseará na sua Região da AWS. Para obter detalhes, consulte a tabela a seguir.

Região	País padrão
Região Oeste dos EUA (Oregon) Região Leste dos EUA (Ohio) Região Leste dos EUA (Norte da Virgínia)	EUA
Ásia-Pacífico (Singapura)	Cingapura
Ásia-Pacífico (Sydney)	Austrália
Região Europa (Irlanda)	Irlanda

Problemas com latitude e longitude

O Amazon Quick Sight usa coordenadas de latitude e longitude em segundo plano para encontrar nomes de lugares em um mapa. No entanto, você também pode usar coordenadas para criar um mapa sem usar nomes de lugares. Essa abordagem também funciona com nomes de lugares incompatíveis.

Os valores de latitude e longitude devem ser numéricos. Por exemplo, o ponto do mapa indicado por **`28.5383355 -81.3792365`** é compatível com o Amazon Quick Sight. Mas **`28° 32' 18.0096'' N 81° 22' 45.2424'' W`** não é.

Tópicos

- Intervalos válidos para coordenadas de latitude e longitude
- Como usar coordenadas no formato de graus, minutos e segundos (DMS)

Intervalos válidos para coordenadas de latitude e longitude

O Amazon Quick Sight suporta coordenadas de latitude e longitude dentro de intervalos específicos.

Coordenada	Intervalo válido
Latitude	Entre -90 e 90
Longitude	Entre -180 a 180

O Amazon Quick Sight ignora quaisquer dados fora desses intervalos. Out-of-rangepontos não podem ser mapeados em um gráfico de mapa.

Como usar coordenadas no formato de graus, minutos e segundos (DMS)

Você pode usar um campo calculado com uma fórmula para criar latitude e longitude numéricas com strings de caracteres. Use esta seção para encontrar maneiras diferentes de criar campos calculados no Amazon Quick Sight, para analisar a latitude e longitude do GPS em latitude e longitude numéricas.

O exemplo a seguir converte latitude e longitude em formato numérico de campos separados. Por exemplo, suponha que você analise **`51° 30' 26.4636'' N 0° 7' 39.9288'' W`** usando o espaço como um delimitador. Nesse caso, você pode usar algo como a amostra a seguir para converter os campos resultantes em latitude e longitude numérica.

Neste exemplo, os segundos são seguidas por duas aspas simples. Se os seus dados têm uma aspas duplas, você pode usar `strlen(LatSec)-1)` em vez de `strlen(LatSec)-2)`.

```
/*Latitude*/
        ifelse(
        LatDir = "N",
        parseInt(split(LatDeg, "°", 1)) +
            (parseDecimal(split(LatMin, "'", 1) ) /60) +
            (parseDecimal((substring(LatSec, 1, strlen(LatSec)-2) ) ) /3600),
        (parseInt(split(LatDeg, "°", 1)) +
            (parseDecimal(split(LatMin, "'", 1) ) /60) +
            (parseDecimal((substring(LatSec, 1, strlen(LatSec)-2) ) ) /3600)) * -1
        )

/*Longitude*/
```

```
        ifelse(
        LongDir = "E",
        parseInt(split(LongDeg, "°", 1)) +
            (parseDecimal(split(LongMin, "'", 1) ) /60) +
            (parseDecimal((substring(LongSec, 1, strlen(LongSec)-2) ) ) /3600),
        (parseInt(split(LongDeg, "°", 1)) +
            (parseDecimal(split(LongMin, "'", 1) ) /60) +
            (parseDecimal((substring(LongSec, 1, strlen(LongSec)-2) ) ) /3600)) * -1
        )
```

Se seus dados não incluírem os símbolos de grau, minuto e segundo, a fórmula terá a aparência a seguir.

```
/*Latitude*/
    ifelse(
        LatDir = "N",
        (LatDeg + (LatMin / 60) + (LatSec / 3600)),
        (LatDeg + (LatMin / 60) + (LatSec / 3600)) * -1
    )

/*Longitude*/
    ifelse(
        LongDir = "E",
        (LongDeg + (LongMin / 60) + (LongSec / 3600)),
        (LongDeg + (LongMin / 60) + (LongSec / 3600)) * -1
    )
```

O exemplo a seguir converte **`53°21'N 06°15'W`** em formato numérico. No entanto, sem os segundos, essa localidade não é mapeada com tanta precisão.

```
/*Latitude*/
ifelse(
    right(Latitude, 1) = "N",
    (parseInt(split(Latitude, '°', 1)) +
        parseDecimal(substring(Latitude, (locate(Latitude, '°',3)+1),  2) ) / 60) ,
    (parseInt(split(Latitude, '°', 1)) +
        parseDecimal(substring(Latitude, (locate(Latitude, '°',3)+1),  2) ) / 60) * -1
)

/*Longitude*/
ifelse(
```

```
    right(Longitude, 1) = "E",
    (parseInt(split(Longitude, '°', 1)) +
        parseDecimal(substring(Longitude, (locate(Longitude, '°',3)+1),  2) ) / 60) ,
    (parseInt(split(Longitude, '°', 1)) +
        parseDecimal(substring(Longitude, (locate(Longitude, '°',3)+1),  2) ) / 60) *
 -1
)
```

Com os formatos de latitude e longitude de GPS podem variar, personalize suas fórmulas para que correspondam aos seus dados. Para obter mais informações, consulte:

- Graus minutos segundos em graus decimais em .net LatLong
- Conversão Degrees/Minutes/Seconds para decimais usando SQL no Stack Overflow
- Conversão de coordenadas geográficas na Wikipédia

Áreas administrativas e códigos postais com suporte por país

A seguir, apresentamos uma lista das áreas administrativas com suporte por país.

Áreas administrativas com suporte

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Aruba	ABW	País	Regiões	Zonas	
Afeganistão	AFG	País	Vilaiete (wilayat)	Distrito no Afeganistão (wuleswali)	Localidades ou áreas urbanas
Angola	AGO	País	Províncias	Municípios	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Anguila	AIA	País	Divisões territoriais		
Albânia	ALB	País	Condados (qarqe)	Comunas e municípios (bashki)	Novas áreas si/ Localities/Urban
Andorra	E	País	Divisões territoriais (parròquies)	Localidades ou áreas urbanas	
Emirados Árabes Unidos	ARE	País	Emirados	Municipalidades	Cities/Localities/ UrbanÁreas
Argentina	ARG	País	Províncias	Departamentos	Comunas ou bairros
Armênia	Arm	País	Províncias (marzpet)		Localidades ou áreas urbanas
Samoa Americana	ASM	País	Distritos	Condados	Aldeias

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Antártida	ATA	País			
Territórios Franceses do Sul	ATF	País	Distritos		
Antígua e Barbuda	ATG	País	Divisões territoriais		Localidades ou áreas urbanas
Austrália	AUS	País	Estados	Áreas de governo local	Subúrbios e centros urbanos
Áustria	AUT	País	Estados e estados federados (bundesländer)	Distritos (bezirke)	Municipalities/ Gemeinden/ Urban Areas/ Stadtteil
Azerbaijão	AZE	País	Regiões ou regiões econômicas (iqtisadi rayonlar)	Distritos ou regiões econômicas (rayonlar)	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Burundi	BDI	País	Províncias	Comunas	Localidades ou áreas urbanas
Bélgica	BEL	País	Regiões (gewest)	Províncias	Districts/ Arrondissements/ Municipalities/ Communes
Benin	BEN	País	Departamentos	Comunas	Localidades ou áreas urbanas
Bonaire, Santo Eustáquio e Saba	BES	País	Municipalidades		Localidades ou áreas urbanas
Burkina Faso	BFA	País	Regiões	Províncias	Communes/ Localities/ UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Bangladesh	BGD	País	Divisões administrativas (bibhag)	Distritos ou subdivisões administrativas (zila)	Subdistricts/Upzila/Localities/ Urban Áreas
Bulgária	BGR	País	Províncias (oblasts)	Município (obshtina)	Localidades ou áreas urbanas
Bahrein	BHR	País	Divisões administrativas	Distritos eleitorais	Localidades
Bahamas	BHS	País	Grupos de ilhas	Distritos	Cidades
Bósnia e Herzegovina	BIH	País	Federação ou república federativa	Cantão (kanton)	Áreas principais tina/ Localities/Urban
São Bartolomeu	BLM	País			Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Bielorrússia	BLR	País	Divisão administrativa (voblastos)	Distritos (rayon)	Selsoviet/Localities/UrbanÁreas
Belize	BLZ	País	Distritos	Distritos eleitorais	Localidades ou áreas urbanas
Bermudas	BMU	País	Divisões territoriais		Localidades ou áreas urbanas
Bolívia	BOL	País	Províncias	Departamentos	Municipalities/Municipios/Localities/UrbanÁreas
Brasil	BRA	País	Provinces/States/Unidades	Municipalidades ou municípios	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Barbados	BRB	País	Divisões territoriais		Localidades ou áreas urbanas
Brunei	BRN	País	Distritos ou divisões administrativas (dawaïr)	Subdistritos ou subdivisões administrativas (mukim)	Villages/ Kampung/ Localities/ UrbanÁreas
Butão	BTN	País	Distritos (dzongkhag)		Localidades ou áreas urbanas
Ilha Bouvet	BVT	País			
Botsuana	BWA	País	Distritos	Subdistritos	Localidades ou áreas urbanas
República Centro-Africana	CAF	País	Regiões	Prefeituras	Subprefeituras ou comunas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Canadá	CAN	País	Províncias ou territórios	Divisões do censo	Áreas censitárias Subdivisions/ Localities/Urban
Suíça	CHE	País	Cantons/ Kanton/ Cantone/ Chantun	District/ Bezirk/Distretto/Circul	“Commune/ Gemeinde/ Comune/ Cumün/ Localities/UrbanÁreas”
Chile	CHL	País	Regiões	Províncias	Communes/ Comunas/ Localities/ UrbanÁreas
China ou República Popular da China	CHN	País	Províncias	Prefeituras	Metrópoles ou condados
Costa do Marfim	CIV	País	Distritos	Regiões	Departamentos ou subprefeituras

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Camarões	CMR	País	Províncias ou regiões	Departamentos	Divisões administrativas (arrondissements) ou metrópoles
Congo ou República Democrática do Congo	COD	País	Províncias	Distritos	Localidades ou áreas urbanas
Congo ou República do Congo	COG	País	Departamentos		Comunas ou divisões administrativas (arrondissements)
Ilhas Cook	COK	País	Conselhos insulares		
Colômbia	COL	País	Departamentos	Municípios	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Comores	COM	País	Ilhas autônomas		Cidades (villes) ou aldeias
Ilha de Clipperton	CPT	País			
Cabo Verde	CPV	País	Ilhas	Municípios (concelhos)	Localidades ou áreas urbanas
Costa Rica	CRI	País	Províncias	Cantões	Distritos /Localities/ UrbanÁreas
Cuba	CUB	País	Províncias	Municípios	Localidades ou áreas urbanas
Curaçao	CUW	País			Localidades ou áreas urbanas
Ilhas Cayman	CYM	País	Distritos		

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Chipre	CYP	País	Distritos (eparchies)	Municipalidades (dímos)	Localities/Urban Areas/ Sinikia
República Tcheca	CZE	País	Regiões ou províncias (kraj)	Municipalidades (orp)	Comunidades (obec) ou cidades (mesto)
Alemanha	DEU	País	Estados e estados federados (bundesland)	Distritos (kreis)	Gemeinde/ Municipalities/Stadtteil/Localities/ UrbanÁreas
Djibuti	DJI	País	Regiões		Localidades ou áreas urbanas
Dominica	DMA	País	Divisões territoriais		Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Dinamarca	DNK	País	Regiões	Províncias	Municipalities/Localities/UrbanÁreas
República Dominicana	DOM	País	Regiões	Províncias	Municipalities/Municipios/Localities/UrbanÁreas
Argélia	DZA	País	Províncias ou regiões administrativas (wilayas)	Distritos	Municipalities/Baladiyas/Localities/UrbanÁreas
Equador	ECU	País	Províncias	Cantões	Parishes/Localities/UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Egito	EGY	País	Divisões administrativas ou províncias (muhafazat)	Divisões municipais ou subdivisões administrativas (Markaz)	Towns/Cities/SubDivisões municipais
Eritreia	ERI	País	Regiões (zoba)	Distritos (subzobas)	Localidades ou áreas urbanas
Espanha	ESP	País	Autonomia Communities/Comunidados autônoma	Províncias	Municipios/Localities/Urban Áreas
Estônia	EST	País	Condado (maakond)	Omavalitsus/Linn/Vald	Áreas Küla/Localities/Urban
Etiópia	ETH	País	Regiões (kililoch)	Zonas (zonouch)	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Finlândia	FIN	País	Regiões (maakunta)	Sub-regiões (seutukunta)	Municipalities/Kunta/Localities/UrbanÁreas
Fiji	FJI	País	Divisões	Províncias	Distritos ou aldeias
Ilhas Falkland	FLK	País			
França	FRA	País	Regiões	Departamentos (départements)	Divisões administrativas (arrondissements) ou cantões
Ilhas Faroe	FRO	País	Regiões ou condados (syslur)	Municipalidades e municípios (kommunur)	Localidades ou áreas urbanas
Estados Federados da Micronésia	FSM	País	Estados		

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Gabão	GAB	País	Províncias	Departamentos	Localidades ou áreas urbanas
Reino Unido	GBR	País	Nações	Condados	Districts/Localities/UrbanÁreas
Geórgia	GEO	País	Regiões (mkhare)	Municipalidades ou municípios (munitsipaliteti)	Localidades ou áreas urbanas
Gana	GHA	País	Regiões	Distritos	Localidades ou áreas urbanas
Gibraltar	GIB	País			Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Guiné	GIN	País	Regiões	Prefeituras	Subáreas Prefectures/Localities/Urban
Guadalupe	GLP	País	Divisões administrativas (arrondissements)	Comunas	Localidades ou áreas urbanas
Gâmbia	GMB	País	Regiões	Distritos	Localidades ou áreas urbanas
Guiné-Bissau	GNB	País	Regiões	Setores	Localidades ou áreas urbanas
Guiné Equatorial	GNQ	País	Regiões	Províncias	Distritos/Localities/UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Grécia	GRC	País	Regiões ou áreas fronteiriças (periphenies)	Unidades regionais (perienotites)	Municipalities/Domoi/Localities/UrbanÁreas
Granada	GRD	País	Estados	Divisões territoriais ou dependências	Localidades ou áreas urbanas
Groenlândia	GRL	País	Municipalidades ou municípios (kommunia)		
Guatemala	GTM	País	Departamentos	Municipalidades ou municípios	Localidades ou áreas urbanas
Guiana Francesa	GUF	País	Divisões administrativas (arrondissements)	Comunas	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Guam		País = EUA	Estados	Distritos	
Guiana	GUY	País	Regiões	Conselhos de bairro	Localidades ou áreas urbanas
Hong Kong	HKG	País	Distritos	Subdistritos	Localidades ou áreas urbanas
Heard e McDonald Ilhas	HMD	País			
Honduras	HND	País	Departamentos	Municipalidades ou municípios	Localidades ou áreas urbanas
Croácia	HRV	País	Condados	Municipalidades	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Haiti	HTI	País	Departamentos (départements)	Distritos ou divisões administrativas (arrondissements)	Communes/ Localities/ UrbanÁreas
Hungria	HUN	País	Regiões (regiok)	Condados (megyék)	Subdivisões administrativas (járások) ou cidades (városok)
Indonésia	IDN	País	Províncias (provinsi)	Regências (kabupaten)	Districts/ Kecamatan/Localities/ Urban Áreas
Índia	IND	País	Estados e territórios	Distritos	Subdistricts/ Towns/ Localities/ UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Território Britânico do Oceano Índico	IOT	País			
Irlanda	IRL	País	Regiões	Condados	Divisions /Localities/ UrbanÁreas eleitorais
Irã	IRN	País	Províncias e divisões administrativas de primeiro nível (ostanha)	Condados e cidades-estados (shahrestan)	Localidades e subdivisões rurais (dehestân)
Iraque	IRQ	País	Divisões administrativas ou províncias (muhafazat)	Districts /Qadaa/ Kaza	Áreas urbanas e localidades

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Islândia	ISL	País	Regiões ou divisões administrativas (landsvaedi)	Municipalidades (sveitarfelog)	Localidades ou áreas urbanas
Israel	ISR	País	Distritos	Metrópoles ou autarquias locais	Localidades ou áreas urbanas
Itália	ITA	País	Regiões	Províncias	Communes/ Localities/ UrbanÁreas
Jamaica	JAM	País	Condados	Divisões territoriais	Constituencies/ Localities/UrbanÁreas
Jordânia	JOR	País	Divisões administrativas	Distritos	Subdistritos ou metrópoles

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Japão	JPN	País	Prefeituras		Cities/Districts/Municipalities
Cazaquistão	KAZ	País	Regiões ou regiões administrativas (oblystar)	Distritos (audandar)	Towns/Kent/Localities/Urban Áreas
Quênia	KEN	País	Condados	Distritos eleitorais	Localities/Urban Areas/Suburbs
Quirguistão	KGZ	País	Regiões (oblastta r)	Distritos ou subdivisões administrativas (raions)	Localidades ou áreas urbanas
Camboja	KHM	País	Províncias (khaet)	Distritos (srŏk)	Communes/Khum/Localities/UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Quiribati	KIR	País	Distritos	Conselhos insulares	
São Cristóvão e Nevis	KNA	País	Divisões territoriais	Estados	Localidades ou áreas urbanas
Coreia do Sul	KOR	País	Províncias (do)	Districts/ Si/Gun	Localidades ou áreas urbanas
Kuwait	KWT	País	Divisões administrativas ou províncias (muhafazah)	Áreas (mintaqah)	Metrópoles ou comunidades
Laos	LAO	País	Províncias (khoueng)	Distritos (muang)	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Líbano	LBN	País	Divisões administrativas ou províncias (muhafazat)	Distritos (qadaa)	Municipalities/Localities/UrbanÁreas
Libéria	LBR	País	Condados	Distritos	Clans/Localities/UrbanÁreas
Líbia	LBY	País	Distritos ou divisões administrativas de nível municipal (shabiya)		Cities/Localities/UrbanÁreas
Santa Lúcia	LCA	País	Distritos e bairros		Localidades ou áreas urbanas
Liechtenstein	LIE	País	Distritos (bezirk)	Municipalidades (gemeinden)	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Sri Lanka	LKA	País	Províncias	Distritos	Áreas divisionais Secretariats/Localities/Urban
Lesoto	LSO	País	Distritos	Distritos eleitorais	Conselhos comunitários ou localidades
Lituânia	LTU	País	Divisões administrativas (apskritis)	Municípios (savivaldybé)	Menores divisões dentro dos municípios (seniūnija)
Luxemburgo	LUX	País	Cantons/ Kantounen/ Kantone	Communes Gemengen Gemeinden	Localities/ Ortschaft/Uertschaft/Cities

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Letônia	LVA	País	Regiões	Municipalidades (novadi)	Áreas de Pilsē tas/ Pagasti/Localities/Urban
Macau	Mac	País	Divisões territoriais	Distritos	
São Martinho	MAF	País			Localidades ou áreas urbanas
Marrocos	MAR	País	Regiões	Províncias ou prefeituras	Communes/ Localities/ UrbanÁreas
Mônaco	MCO	País	Comunas	Distritos (quartiers)	
Moldávia	MDA	País	Subdivisões administrativas (raions)	Comuna	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Madagascar	MDG	País	Regiões (faritra)	Distritos	Communes/ Localities/ UrbanÁreas
Ilhas Maldivas	MDV	País	Atóis ou metrópoles	Ilhas	
México	MEX	País	Estados	Municípios ou delegações	Colonias/ Localities/ UrbanÁreas
Ilhas Marshall	MHL	País	Municipalidades		
Macedônia	MKD	País	Regiões estatísticas	Município (opština)	Localidades ou áreas urbanas
Mali	MLI	País	Regiões	Comunas	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Malta	MLT	País	Distritos	Local Councils/ Kunsilli local	Localidades ou áreas urbanas
Mianmar	MMR	País	States/ Regions/ UnionTerritórios	Distritos	Townships/Localities/ UrbanÁreas
Montenegro	MNE	País	Municipalidades (opštine)		Localidades ou áreas urbanas
Mongólia	MNG	País	Regiões	Províncias (aimags)	Districts/Sums/ Localities/UrbanÁreas
Ilhas Marianas do Norte	MNP	País	Municipalidades		
Moçambique	MOZ	País	Províncias	Distritos	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Mauritânia	MRT	País	Regiões	Departamentos (départements)	Localidades ou áreas urbanas
Montserrat	MSR	País	Divisões territoriais	Regiões	Localidades ou áreas urbanas
Martinica	MTQ	País	Divisões administrativas (arrondissements)	Comunas	Localidades ou áreas urbanas
Ilhas Maurício	MUS	País	Ilhas	Distritos	Wards/Localities/UrbanÁreas
Malawi	MWI	País	Regiões	Distritos	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Malásia	MYS	País	Estados (negeri)	Districts/ Daïra/Daerah	Subdistricts/ Mukim/ Localities/Urban Area/ BahagianKecil
Mayotte	MYT	País	Comunas		Aldeias
Namíbia	NAM	País	Províncias	Distritos eleitorais	Subúrbios ou localidades
Nova Caledônia	NCL	País	Províncias	Comunas	
Níger	NER	País	Regiões	Departamentos	Localidades ou áreas urbanas
Nigéria	NGA	País	Estados	Áreas de governo local	Cidades ou metrópoles

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Nicarágua	NIC	País	Departamentos	Municipalidades ou municípios	Localidades ou áreas urbanas
Niue	NIU	País	Aldeias		Cidades
Holanda	NLD	País	Condados (fylker)	Distritos (okonomisk)	Municipalidades, municípios (kommuner), localidades ou áreas urbanas
Noruega	NOR	País	Condados (fylker)	Distritos (okonomisk)	Municipalidades, municípios (kommuner), localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Nepal	NPL	País	Províncias (pradesha haru)	Distritos (jilla)	Municipalities/Localities/UrbanÁreas
Nauru	NRU	País	Distritos		
Nova Zelândia	NZL	País	Regiões	Autoridades territoriais	Areas/ Localities/UrbanÁreas estatísticas
Omã	OMN	País	Divisões administrativas ou províncias (muhafazah)	Províncias ou vilaietes (wilayat)	Cities/ Urban Areas/ Communities
Paquistão	PAK	País	Províncias	Distritos	Localidades (tehsils)
Panamá	PAN	País	Províncias	Distritos	Corregimientos/ Localities/UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Ilhas Pitcairn	PCN	País	Ilhas		
Peru	PER	País	Regiões	Distritos	Distritos /Localities/ UrbanÁreas
Filipinas	PHL	País	Regiões (rehiyon)	Províncias (lalawigan)	Municipalities/Munisipiyos/ Cities/Lungsod
Palau	PLW	País	Estados		
Papua Nova Guiné	PNG	País	Regiões	Províncias	Districts /Localities/ UrbanÁreas
Polônia	POL	País	Províncias ou regiões administrativas (voivodeships)	Condados (powiats)	Communes/ Gminas/ Towns/ Dzielnicas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Coreia do Norte	PRK	País	Províncias		Localidades ou áreas urbanas
Portugal	PRT	País	Distritos	Municipalidades (concelhos)	Parish/Freguesias/ Localities/ UrbanÁreas civis
Paraguai	PRY	País	Departamentos	Distritos	Localidades ou áreas urbanas
Palestina	PSE	País	Territórios	Divisões administrativas ou províncias (muhafazat)	Localidades ou áreas urbanas
Polinésia Francesa	PYF	País	Subdivisões ou ilhas	Comunas	

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Catar	QAT	País	Municipalidades (baladiyat)	Zonas	Localidades ou áreas urbanas
Reunião	REU	País	Divisões administrativas (arrondissements)	Comunas	Localidades ou áreas urbanas
Romênia	ROU	País	Regiões (judete)	Comunas	Cidades (ora#)
Rússia	RUS	País	Distritos federais (federal'nyy okrug)	Províncias (oblasts)	Rayon/ Raion/ Urban Area/ Gorod
Ruanda	RWA	País	Províncias	Distritos	Sectors/ Secteurs/Localities/ UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Arábia Saudita	SAU	País	Regiões (manatiq)	Divisões administrativas ou províncias (muhafazat)	Municipalidades (amanah)
Sudão	SDN	País	Estados (wilaya’at)		Localidades ou áreas urbanas
Senegal	SEN	País	Regiões	Departamentos	Arrondissements/ Localities/ UrbanÁreas
Cingapura	SGP	País	Distritos	Distritos eleitorais	Distritos
Santa Helena	SHN	País	Ilhas	Distritos	Localidades ou áreas urbanas
Ilhas Salomão	SLB	País	Províncias	Distritos eleitorais	Distritos

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Serra Leoa	SLE	País	Províncias	Distritos	Chiefdoms/Localities/UrbanÁreas
El Salvador	SLV	País	Departamentos	Municipalidades ou municípios	Localidades ou áreas urbanas
São Marinho	SMR	País	Municipalidades (castelli)	Localidades ou áreas urbanas	
Somália	SOM	País	Regiões (gobolada)		Localidades ou áreas urbanas
Saint Pierre e Miquelon	SPM	País	Comunas		
Sérvia	SRB	País	Regiões ou regiões autônomas (autonomna pokrajina)	Distritos (okrug)	Opstina/Municipalities/Localities/UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Sudão do Sul	SSD	País	Estados ou vilaietes (wilayat)	Condados	Localidades ou áreas urbanas
São Tomé e Príncipe	STP	País	Províncias	Distritos	Localidades ou áreas urbanas
Suriname	SUR	País	Distritos (distrikt)	Estâncias	Localidades ou áreas urbanas
Eslováquia	SVK	País	Regiões (kraje)	Distritos (okresy)	Municipalities/Obec/Mestskà costa
Eslovênia	SVN	País	Regiões (regi)	Unidades administrativas (upravne enote)	Municipalities/Obcine/Localities/UrbanÁreas
Suécia	SWE	País	Condados	Municipalidades	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Essuatíni	SWZ	País	Regiões	Centro comunitário (tinkhundla)	Towns/ Suburbs/ Localities
Sint Maarten	SXM	País	Assentamentos		
Seichelles	SYC	País	Distritos		Localidades ou áreas urbanas
Síria	SYR	País	Divisões administrativas	Distritos ou províncias (muhafazah)	Cities/Localities/ UrbanÁreas
Ilhas Turcas e Caicos	TCA	País	Distritos	Localidades	
Chade	TCD	País	Regiões	Departamentos (départements)	Arrondissements/ Localities/ UrbanÁreas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Togo	TGO	País	Regiões ou províncias	Prefeituras	Localidades ou áreas urbanas
Tailândia	THA	País	Províncias (changwat)	Distritos (amphoe)	Subdistricts/ Tambon/Localities/ Urban Áreas
Tajiquistão	TJK	País	Províncias ou regiões	Districts/ Raion/Rayon	Localidades ou áreas urbanas
Toquelau	TKL	País	Atóis		
Turcomenistão	TKM	País	Províncias ou vilaietes (welayat)	Distritos (etraplar)	Cidades
Timor-Leste	TLS	País	Municipalidades	Postos administrativos	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Tonga	TON	País	Subdivisões		
Trinidad e Tobago	TTO	País	Municipalidades		Localidades ou áreas urbanas
Tunísia	TUN	País	Divisões administrativas (wilayahs)	Delegações (mutamadiyats)	Municipalities/Shaykhats/Localities/UrbanÁreas
Turquia	TUR	País	Províncias (Il)	Distritos (Ilce)	UrbanoAreas/Belde/Subdistricts/Bucak/Neighborhoods/Mahalle
Tuvalu	TUV	País	Ilhas		

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Taiwan	TWN	País	Províncias	Condados	Distritos municipais ou bairros locais
Tanzânia	TZA	País	Províncias (mkoa)	Distritos (wilaya)	Localidades ou áreas urbanas
Uganda	UGA	País	Regiões	Distritos	Counties/ Localities/ UrbanÁreas
Ucrânia	UKR	País	Oblast/ Mista/ AvtonomnaRespblika	Subdivisões administrativas (raions)	Councils/ Rural Councils/ Localities/ UrbanÁreas de assentamento
Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos	UMI	País	Ilhas ou atóis		

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Uruguai	URY	País	Departamentos	Municipios/ Municipalities/Secciones	Segmentos/Localities/ UrbanÁreas
Estados Unidos da América	EUA	País	Estados e territórios	Condados	MCD/ CCD/ Post Localities/ Municipalities
Uzbequistão	UZB	País	Regiões (viloyatlar)	Distritos (tumanlar)	Localidades ou áreas urbanas
Cidade do Vaticano	VAT	País			Localidades ou áreas urbanas
São Vicente e Granadinas	VCT	País	Divisões territoriais	Divisões	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Venezuela	VEN	País	Estados	Municipalidades ou municípios	Localities/Urban Areas/ Parish/ Parroquias
Ilhas Virgens Britânicas	VGB	País	Distritos		
Vietnã	VNM	País	Províncias ou metrópoles	Distritos	Wards/ Localities/UrbanÁreas
Vanuatu	VUT	País	Províncias		
Território das Ilhas Wallis e Futuna	WLF	País	Distritos (rayaumes)		
Samoa	WSM	País	Distritos (itūmālō)	Cidades	Localidades ou áreas urbanas
Kosovo	XKS	País	Distritos	Municipalidades	Localidades ou áreas urbanas

Nome do país	Código do país	País	Estado	Condado	Cidade
Iêmen	YEM	País	Divisões administrativas ou províncias (muhafazat)	Distritos (muderiah)	Localidades ou áreas urbanas
África do Sul	ZAF	País	Províncias	Distritos	Municipalidades ou distritos
Zâmbia	ZMB	País	Províncias	Distritos	Subúrbios ou localidades
Zimbábue	ZWE	País	Províncias	Distritos (muderiah)	Localidades ou áreas urbanas

A seguir, apresentamos uma lista dos formatos de códigos postais com suporte por país, incluindo o número de dígitos e um exemplo de código postal.

> **Note**
>
> Os códigos postais de caixas postais (P.O. BOX) não são formatos de código postal compatíveis. Além disso, os códigos postais de territórios da união que são usados na Índia não são compatíveis.

Códigos postais com suporte

País	Formato do código postal	Exemplo
Afeganistão	4 dígitos	1001
Albânia	4 dígitos	1001
Argélia	5 dígitos	01000
Samoa Americana	5 dígitos	96799
Andorra	5 dígitos	AD100
Anguila	6 dígitos	AI-2640
Argentina	5 dígitos	A4126
Armênia	2 dígitos	00
Austrália	4 dígitos	08:00
Áustria	4 dígitos	1010
Azerbaijão	2 dígitos	01
Brunei Darussalam	6 dígitos	BA1111
Bahrein	4 dígitos	0101
Bangladesh	2 dígitos	10

País	Formato do código postal	Exemplo
Bielorrússia	6 dígitos	202115
Bélgica	4 dígitos	1000
Bermudas	4 dígitos	CR 01
Butão	2 dígitos	11
Bósnia e Herzegovina	5 dígitos	70101
Brasil	5 dígitos	01001
Território Britânico do Oceano Índico	Alfanumérico com 5 dígitos	BBND 1
Ilhas Virgens Britânicas	4 dígitos	1110
Bulgária	4 dígitos	1000
Cabo Verde	4 dígitos	1101
Camboja	2 dígitos	01
Canadá	3 dígitos	A0A
Ilhas Cayman	Alfanumérico com 7 dígitos	KY1-1000
Chile	3 dígitos	100
China	4 dígitos	0100

País	Formato do código postal	Exemplo
Colômbia	4 dígitos	05:00
Costa Rica	5 dígitos	10101
Croácia	5 dígitos	10000
Cuba	1 dígito	1
Chipre	4 dígitos	1010
Tchéquia	5 dígitos	100 00
República Democrática do Congo	4 dígitos	1001
Dinamarca	4 dígitos	1050
República Dominicana	5 dígitos	10101
Equador	6 dígitos	010101
Egito	2 dígitos	11
El Salvador	4 dígitos	1101
Estônia	5 dígitos	10001
Ilhas Falkland	Alfanumérico com 5 dígitos	FIQQ 1

País	Formato do código postal	Exemplo
Ilhas Faroe	3 dígitos	100
Finlândia	5 dígitos	00100
França	5 dígitos	01000
Guiana Francesa	5 dígitos	97300
Polinésia Francesa	5 dígitos	98701
Geórgia	2 dígitos	01
Alemanha	5 dígitos	01067
Gana	2 dígitos	A2
Gibraltar	Alfanumérico com 5 dígitos	GX11 1
Grécia	5 dígitos	104 31
Groenlândia	4 dígitos	3900
Guadalupe	5 dígitos	97100
Guam	5 dígitos	96910
Guatemala	5 dígitos	01001

País	Formato do código postal	Exemplo
Guernsey	Alfanumérico com 4 dígitos ou com 5 dígitos	GY1 1, GY1 0 1
Guiné-Bissau	4 dígitos	1000
Haiti	4 dígitos	1110
Santa Sé	5 dígitos	00:120
Honduras	2 dígitos	11
Hungria	4 dígitos	1007
Islândia	3 dígitos	101
Índia	6 dígitos	110001
Indonésia	5 dígitos	10110
Irã	2 dígitos	11
Iraque	2 dígitos	10
Irlanda	3 dígitos	A41
Ilha de Man	Alfanumérico com 4 dígitos	IM1 1
Israel	5 dígitos	10292

País	Formato do código postal	Exemplo
Itália	5 dígitos	00010
Japão	7 dígitos	001-0010
Jérsei	Alfanumérico com 4 dígitos	JE2 3
Jordânia	5 dígitos	11100
Cazaquistão	4 dígitos	0100
Quênia	1 dígito	0
Quiribati	6 dígitos	KI0101
Kosovo	5 dígitos	10000
Kuwait	2 dígitos	00
Quirguistão	4 dígitos	7200
Laos	2 dígitos	01
Letônia	4 dígitos	1001
Lesoto	1 dígito	1
Libéria	2 dígitos	10

País	Formato do código postal	Exemplo
Liechtenstein	4 dígitos	9485
Lituânia	5 dígitos	00100
Luxemburgo	4 dígitos	1110
Macedônia	4 dígitos	1000
Madagascar	3 dígitos	101
Malawi	3 dígitos	101
Malásia	5 dígitos	01000
Ilhas Maldivas	2 dígitos	00
Malta	3 dígitos	ATD
Ilhas Marshall	3 dígitos	969
Martinica	5 dígitos	97200
Ilhas Maurício	3 dígitos	111
Mayotte	5 dígitos	97600
México	5 dígitos	01000

País	Formato do código postal	Exemplo
Micronésia	5 dígitos	96941
Moldávia	4 dígitos	2001
Mônaco	5 dígitos	98.000
Mongólia	4 dígitos	1200
Montenegro	5 dígitos	81000
Montserrat	4 dígitos	1120
Marrocos	5 dígitos	10000
Moçambique	4 dígitos	1100
Mianmar	2 dígitos	01
Namíbia	3 dígitos	100
Nepal	3 dígitos	101
Holanda	4 dígitos	1011
Nova Caledônia	5 dígitos	98800
Nova Zelândia	4 dígitos	0110

País	Formato do código postal	Exemplo
Nicarágua	3 dígitos	110
Níger	4 dígitos	1000
Nigéria	4 dígitos	1.002
Niue	4 dígitos	974
Ilha Norfolk	4 dígitos	2899
Ilhas Marianas do Norte	5 dígitos	96950
Noruega	4 dígitos	0010
Omã	1 dígito	1
Paquistão	2 dígitos	10
Palau	5 dígitos	96939
Palestina	4 dígitos	P104
Papua Nova Guiné	3 dígitos	111
Paraguai	6 dígitos	001001
Peru	5 dígitos	01000

País	Formato do código postal	Exemplo
Filipinas	4 dígitos	1000
Ilhas Pitcairn	Alfanumérico com 5 dígitos	PCRN 1
Polônia	5 dígitos	00-002
Portugal	4 dígitos	1000
Porto Rico	5 dígitos	00601
Romênia	6 dígitos	010011
Rússia	6 dígitos	101000
Reunião	5 dígitos	97400
São Bartolomeu	5 dígitos	97133
Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha	Alfanumérico com 5 dígitos	ASCN 1
Santa Lúcia	7 dígitos	LC01 101
São Martinho	5 dígitos	97150
Saint Pierre e Miquelon	5 dígitos	97500
São Vicente e Granadinas	4 dígitos	VC01

País	Formato do código postal	Exemplo
Samoa	2 dígitos	11
São Marinho	5 dígitos	47890
Arábia Saudita	2 dígitos	12
Senegal	5 dígitos	10000
Sérvia	5 dígitos	11000
Cingapura	6 dígitos	018906
Eslováquia	5 dígitos	010 01
Eslovênia	4 dígitos	1000
África do Sul	4 dígitos	0001
Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul	Alfanumérico com 5 dígitos	SIQQ 1
Coreia do Sul	5 dígitos	01000
Espanha	5 dígitos	01001
Sri Lanka	2 dígitos	00
Sudão	2 dígitos	11

País	Formato do código postal	Exemplo
Svalbard e Jan Mayen	4 dígitos	8099
Suazilândia	1 dígito	H
Suécia	5 dígitos	111 15
Suíça	4 dígitos	1000
Taiwan	3 dígitos	100
Tajiquistão	4 dígitos	7340
República Unida da Tanzânia	3 dígitos	111
Tailândia	5 dígitos	10100
Timor-Leste	4 dígitos	TL10
Trinidad e Tobago	2 dígitos	10
Tunísia	4 dígitos	1000
Turquia	5 dígitos	01010
Turcomenistão	3 dígitos	744
Ilhas Turcas e Caicos	Alfanumérico com 5 dígitos	TKCA 1

País	Formato do código postal	Exemplo
Ilhas Virgens Americanas	5 dígitos	00802
Ucrânia	3 dígitos ou 5 dígitos	070, 01001
Reino Unido	Alfanumérico com 2 a 5 dígitos	B1, AB1 0 AL1, AB1 0, 1
Estados Unidos	5 dígitos	00001
Uruguai	5 dígitos	11000
Uzbequistão	4 dígitos	1000
Venezuela	4 dígitos	0000
Vietnã	5 dígitos	01106
Wallis e Futuna	5 dígitos	98600
Zâmbia	5 dígitos	10100

Como usar datas incompatíveis ou personalizadas

O Amazon Quick Sight oferece suporte nativo a um número limitado de formatos de data. No entanto, você não pode sempre controlar o formato dos dados fornecidos a você. Quando seus dados contêm uma data em um formato incompatível, você pode dizer ao Amazon Quick Sight como interpretá-la.

Você pode fazer isso editando o conjunto de dados e alterando o formato da coluna de texto ou número para data. Depois que fizer essa alteração, será exibida uma tela para que possa

especificar o formato. Por exemplo, se você estiver usando uma fonte de dados relacional, poderá especificar um campo de texto contendo '19/09/2017', MM-dd-yyyy para que seja interpretado como 2017-09-19T 00:00:00.000 Z. Se estiver usando uma fonte de dados não relacional, poderá fazer o mesmo começando com um campo numérico ou um campo de texto.

O Amazon Quick Sight só oferece suporte a texto atualizado para fontes relacionais (SQL).

Para obter mais informações sobre formatos de data suportados, consulte Formatos de data suportados.

Use esse procedimento para ajudar o Amazon Quick Sight a entender datas em diferentes formatos.

1. Para um conjunto de dados contendo formatos de data incompatíveis, edite os dados de acordo com as instruções a seguir. Para a coluna que contém os dados de datetime, altere o tipo de dados de text para date. Faça isso escolhendo o ícone colorido de tipo de dados abaixo do nome da coluna na visualização de dados.

   > **Note**
   >
   > Datas inteiras que não sejam datetimes epoch (de referência) do Unix não funcionam da forma como se encontram. Por exemplo, estes formatos não são suportados como inteiros: `MMddyy`, `MMddyyyy`, `ddMMyy`, `ddMMyyyy` e `yyMMdd`. A solução é primeiro alterá-los para formato de texto. Todas as suas linhas devem conter seis dígitos (não cinco). Em seguida, altere o tipo de dados de texto para datetime.
   > Para obter mais informações sobre datetimes epoch (de referência) do Unix, consulte epochDate.

   Quando você alterar o tipo de dados para date, será exibida a tela Edit date format.
2. Insira o formato de data, indicando quais partes são mês, data, ano ou hora. Os formatos diferenciam maiúsculas de minúsculas.
3. Escolha Validar para garantir que o Amazon Quick Sight agora possa interpretar seus dados de data e hora com o formato que você especificou. As linhas que não forem validadas serão ignoradas e omitidas do conjunto de dados.
4. Quando estiver satisfeito com os resultados, escolha Update. Caso contrário, escolha Fechar.

Adicionar uma chave exclusiva a um conjunto de dados do Amazon Quick Sight

Os autores do Quick Suite podem configurar uma coluna-chave exclusiva para um conjunto de dados do Quick Sight durante a preparação dos dados. Essa chave exclusiva atua como uma chave de classificação global para o conjunto de dados e otimiza a geração de consultas de elementos visuais de tabelas. Quando um usuário cria uma tabela visual no Quick Sight e adiciona a coluna-chave exclusiva ao campo de valor, os dados são classificados da esquerda para a direita até a coluna-chave exclusiva. Todas as colunas à direita da coluna de chave exclusiva são ignoradas na ordem de classificação. As tabelas que não contêm uma chave exclusiva são classificadas com base na ordem em que as colunas aparecem no conjunto de dados.

As seguintes limitações se aplicam às chaves exclusivas:

- Chaves exclusivas são compatíveis apenas com tabelas não agregadas.
- Se uma coluna de conjunto de dados for usada para segurança em nível de coluna (CLS), ela também não poderá ser usada como chave exclusiva.

Use o procedimento a seguir para designar uma chave exclusiva para um conjunto de dados no Amazon Quick Sight.

Para configurar uma chave exclusiva

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Dados.
3. Execute uma das seguintes ações:
    a. Navegue até o conjunto de dados ao qual você deseja adicionar uma chave exclusiva, escolha as reticências (três pontos) ao lado do conjunto de dados e depois Editar.
    b. Escolha Novo e depois Conjunto de dados. Escolha o conjunto de dados que você deseja adicionar e escolha Editar fonte de dados. Para obter mais informações sobre a criação de novos conjuntos de dados no Amazon Quick Sight, consulteCriar conjuntos de dados.
4. A página de preparação de dados para o conjunto de dados é aberta. Navegue até o painel Campos e localize o campo que você deseja definir como a chave exclusiva.
5. Escolha as reticências (três pontos) ao lado do nome do campo e depois Definir como chave exclusiva.

Depois de criar uma chave exclusiva, um ícone de chave aparece ao lado do campo para mostrar que o campo agora é a chave exclusiva do conjunto de dados. Quando você salva e publica o conjunto de dados, a configuração de chave exclusiva é aplicada ao conjunto de dados e a todos os painéis e análises criados com esse conjunto de dados. Para remover uma chave exclusiva de um conjunto de dados, navegue até a página de preparação de dados do conjunto de dados, escolha as reticências ao lado do campo de chave exclusiva e depois Remover como chave exclusiva. Depois de remover uma chave exclusiva de um conjunto de dados, você pode designar outro campo como a chave exclusiva.

Integrando modelos de SageMaker IA da Amazon com o Amazon Quick Sight

> **Note**
>
> Você não precisa de nenhuma experiência técnica em aprendizado de máquina (ML) para criar análises e painéis que usem os recursos baseados em ML no Amazon Quick Sight.

Você pode aumentar os dados da edição Amazon Quick Suite Enterprise com os modelos de aprendizado de máquina Amazon SageMaker AI. Você pode executar inferências sobre dados armazenados em SPICE importados de qualquer fonte de dados compatível com o Quick Suite. Para obter uma lista completa das fontes de dados suportadas, consulte Fonte de dados compatíveis.

Usar o Quick Suite com modelos de SageMaker IA pode economizar o tempo que você gastaria gerenciando a movimentação de dados e escrevendo código. Os resultados são úteis para avaliar o modelo e, se você estiver satisfeito com os resultados, para compartilhar com os tomadores de decisão. Você pode começar imediatamente depois de o modelo ter sido construído. Isso supera os modelos pré-construídos de seus cientistas de dados e permite que você aplique a ciência de dados aos seus conjuntos de dados. Em seguida, você pode compartilhar esses insights em seus painéis preditivos. Com a abordagem sem servidor do Quick Suite, o processo se expande perfeitamente, para que você não precise se preocupar com a capacidade de inferência ou consulta.

O Amazon Quick Suite oferece suporte a modelos de SageMaker IA que usam algoritmos de regressão e classificação. Você pode aplicar esse recurso para obter previsões para praticamente qualquer caso de uso comercial. Alguns exemplos incluem prever a probabilidade de rotatividade de clientes, redução de funcionários, pontuação de leads de vendas e avaliação de riscos de crédito. Para usar o Quick Suite para fornecer previsões, os dados do modelo de SageMaker IA para entrada

e saída devem estar em formato tabular. Em casos de uso de classificação multiclasse ou de vários rótulos, cada coluna de saída deve conter um único valor. O Quick Suite não oferece suporte a vários valores em uma única coluna.

Tópicos

- Como funciona a integração de SageMaker IA
- Custos incorridos (sem custos adicionais com a integração em si)
- Diretrizes de uso
- Definição do arquivo de esquema
- Adicionar um modelo de SageMaker IA ao seu conjunto de dados do Quick Sight
- Crie modelos preditivos com o SageMaker AI Canvas

Como funciona a integração de SageMaker IA

De modo geral, o processo funciona assim:

1. Um administrador do Amazon Quick Suite adiciona permissões para que o Quick Suite acesse a SageMaker IA. Para fazer isso, abra as configurações de Segurança e Permissões na página Gerenciar o Quick Suite. Acesse o acesso aos AWS serviços do Quick Suite e adicione a SageMaker IA.

   Quando você adiciona essas permissões, o Quick Suite é adicionado a uma função AWS Identity and Access Management (IAM) que fornece acesso para listar todos os modelos de SageMaker IA em sua AWS conta. Ele também fornece permissões para executar trabalhos de SageMaker IA com nomes prefixados com`quicksight-auto-generated-`.
2. Recomendamos que você se conecte a um modelo de SageMaker IA que tenha um pipeline de inferência, pois ele executa automaticamente o pré-processamento de dados. Para obter mais informações, consulte Implantar um pipeline de inferência no Guia do desenvolvedor de SageMaker IA.
3. Depois de identificar os dados e o modelo pré-treinado que deseja usar juntos, o proprietário do modelo cria e fornece um arquivo de esquema. Esse arquivo JSON é um contrato com a SageMaker AI. Ele fornece metadados sobre os campos, tipos de dados, ordem da coluna, resultado e configurações que o modelo espera. O componente de configurações opcionais fornece o tamanho da instância e a contagem das instâncias de computação a serem usadas para o trabalho.

Se você for o cientista de dados que criou o modelo, crie esse arquivo de esquema usando o formato documentado a seguir. Se você for um consumidor do modelo, obtenha o arquivo de esquema do proprietário do modelo.

4. No Quick Suite, você começa criando um novo conjunto de dados com os dados sobre os quais deseja fazer previsões. Se você estiver fazendo o upload de um arquivo, poderá adicionar o modelo de SageMaker IA na tela de configurações de upload. Caso contrário, o modelo é adicionado à página de preparação de dados.

   Antes de prosseguir, verifique os mapeamentos entre o conjunto de dados e o modelo.

5. Depois que os dados são importados para o conjunto de dados, os campos de saída contêm os dados retornados da SageMaker IA. Esses campos são usados da mesma forma que os outros campos, dentro das diretrizes descritas em Diretrizes de uso.

   Quando você executa a integração de SageMaker IA, o Quick Suite envia uma solicitação à SageMaker IA para executar trabalhos de transformação em lote com pipelines de inferência. O Quick Suite inicia o provisionamento e a implantação das instâncias necessárias em sua AWS conta. Quando o processamento é concluído, essas instâncias são fechadas e encerradas. A capacidade de computação incorre em custos apenas quando está processando modelos.

   Para facilitar sua identificação, o Quick Suite nomeia todas as suas tarefas de SageMaker IA com o prefixo`quicksight-auto-generated-`.

6. A saída da inferência é armazenada no SPICE e anexada ao conjunto de dados. Assim que a inferência for concluída, você pode usar o conjunto de dados para criar visualizações e painéis usando os dados da previsão.

7. A atualização de dados começa sempre que você salvar o conjunto de dados. Você pode iniciar o processo de atualização de dados manualmente ao atualizar o conjunto de dados do SPICE ou pode programá-lo para execução em intervalos regulares. Durante cada atualização de dados, o sistema chama automaticamente a transformação em lote de SageMaker IA para atualizar os campos de saída com novos dados.

   Você pode usar as operações da API de SPICE ingestão do Amazon Quick Sight para controlar o processo de atualização de dados. Para obter mais informações sobre o uso dessas operações de API, consulte a Referência de API do Amazon Quick Sight.

Custos incorridos (sem custos adicionais com a integração em si)

Usar esse recurso não requer uma taxa adicional por si só. Seus custos incluem o seguinte:

- O custo da implantação do modelo por meio da SageMaker IA, que é incorrido somente quando o modelo está em execução. Salvar um conjunto de dados, após criá-lo ou editá-lo, ou atualizar seus dados inicia o processo de ingestão de dados. Esse processo inclui chamar a SageMaker IA se o conjunto de dados tiver campos inferidos. Os custos são incorridos na mesma AWS conta em que está sua assinatura do Quick Suite.
- Seus custos de assinatura do Quick Suite são os seguintes:
  - O custo de armazenar seus dados no mecanismo de cálculo na memória do Quick Suite (SPICE). Se você estiver adicionando novos dados ao SPICE, poderá ser necessário adquirir capacidade suficiente do SPICE para acomodá-los.
  - Assinaturas do Quick Suite para os autores ou administradores que criam os conjuntos de dados.
  - Pay-per-session cobranças para que os espectadores (leitores) acessem painéis interativos.

Diretrizes de uso

No Amazon Quick Suite, as seguintes diretrizes de uso se aplicam a esse recurso da edição Enterprise:

- O processamento do modelo ocorre no SPICE. Portanto, ele pode ser aplicado somente a conjuntos de dados armazenados no SPICE. No momento, o processo oferece suporte para até 500 milhões de linhas por conjunto de dados.
- Somente administradores ou autores do Quick Suite podem aumentar os conjuntos de dados com modelos de ML. Os leitores podem visualizar os resultados apenas quando fazem parte de um painel.
- Cada conjunto de dados pode funcionar com um único modelo de ML.
- Os campos de saída não podem ser usados para calcular novos campos.
- Os conjuntos de dados não podem ser filtrados por campos integrados com o modelo. Em outras palavras, se o campo do conjunto de dados estiver mapeado para o modelo de ML no momento, não será possível realizar filtragens nesse campo.

Na SageMaker IA, as seguintes diretrizes de uso se aplicam a um modelo pré-treinado que você usa com o Amazon Quick Sight:

- Ao criar o modelo, associe-o ao nome de recurso da Amazon (ARN) para a função do IAM apropriada. A função do IAM para o modelo de SageMaker IA precisa ter acesso ao bucket do Amazon S3 que o Amazon Quick Sight usa.
- O modelo deve ser compatível com arquivos .csv para entrada e saída. Verifique se seus dados estão em um formato tabular.
- Forneça um arquivo de esquema que contenha metadados sobre o modelo, incluindo a lista de campos de entrada e saída. Atualmente, esse arquivo de esquema deve ser criado manualmente.
- Considere a quantidade de tempo necessária para concluir sua inferência, o que depende de uma série de fatores. Estes incluem a complexidade do modelo, a quantidade de dados e a capacidade de computação definida. Realizar a inferência pode levar de vários minutos a várias horas. O Amazon Quick Sight limita todos os trabalhos de ingestão e inferência de dados a um máximo de 10 horas. Para reduzir o tempo necessário para realizar uma inferência, considere aumentar o tamanho da instância ou o número de instâncias.
- Atualmente, você pode usar somente transformações em lote para integração com SageMaker IA, não dados em tempo real. Você não pode usar um endpoint de SageMaker IA.

Definição do arquivo de esquema

Antes de usar um modelo de SageMaker IA com dados do Quick Sight, crie o arquivo de esquema JSON que contém os metadados que o Amazon Quick Sight precisa para processar o modelo. O autor ou administrador do Amazon Quick Suite carrega o arquivo do esquema ao configurar o conjunto de dados.

Os campos do esquema são definidos como segue. Todos os campos são obrigatórios, exceto se especificado na descrição a seguir. Os atributos diferenciam maiúsculas de minúsculas.

inputContentType

O tipo de conteúdo que esse modelo de SageMaker IA espera para os dados de entrada. O único valor com suporte para isso é `"text/csv"`. O Quick Sight não inclui nenhum dos nomes de cabeçalho que você adiciona ao arquivo de entrada.

outputContentType

O tipo de conteúdo da saída produzida pelo modelo de SageMaker IA que você deseja usar. O único valor com suporte para isso é `"text/csv"`.

entrada

Uma lista de recursos que o modelo espera nos dados de entrada. O Quick Sight produz os dados de entrada exatamente na mesma ordem. A lista contém os seguintes atributos:

- name: o nome da coluna. Se possível, faça com que seja igual ao nome da coluna correspondente no QuickSight conjunto de dados. Este atributo é limitado a 100 caracteres.
- type: o tipo de dados desta coluna. Este atributo leva os valores `"INTEGER"`, `"STRING"` e `"DECIMAL"`.
- nullable: (Opcional) a nulidade do campo. O valor padrão é `true`. Se você `nullable` definir como`false`, o Quick Sight descarta as linhas que não contêm esse valor antes de chamar a SageMaker IA. Isso ajuda a evitar que a SageMaker IA falhe na falta de dados necessários.

output

Uma lista das colunas de saída que o modelo de SageMaker IA produz. O Quick Sight espera esses campos exatamente na mesma ordem. A lista contém os seguintes atributos:

- nome — Esse nome se torna o nome padrão para a nova coluna correspondente criada no Quick Sight. Você pode substituir o nome especificado aqui no Quick Sight. Este atributo é limitado a 100 caracteres.
- type: o tipo de dados desta coluna. Este atributo leva os valores `"INTEGER"`, `"STRING"` e `"DECIMAL"`.

instanceTypes

Uma lista dos tipos de instância de ML que a SageMaker IA pode provisionar para executar o trabalho de transformação. A lista é fornecida para o usuário do Amazon Quick Suite escolher. Essa lista é limitada aos tipos suportados pela SageMaker IA. Para obter mais informações sobre os tipos compatíveis, consulte TransformResourcesso Guia do desenvolvedor de SageMaker IA.

defaultInstanceType

(Opcional) O tipo de instância que é apresentado como a opção padrão no assistente de SageMaker IA no Quick Sight. Inclua este tipo de instância no `instanceTypes`.

instanceCount

(Opcional) A contagem de instâncias define quantas das instâncias selecionadas para a SageMaker IA provisionar para executar o trabalho de transformação. Este valor deve ser um inteiro positivo.

descrição

Esse campo fornece um local para a pessoa que possui o modelo de SageMaker IA se comunicar com a pessoa que está usando esse modelo no Quick Sight. Use este campo para fornecer dicas sobre a utilização bem-sucedida deste modelo. Por exemplo, esse campo pode conter informações sobre como selecionar um tipo de instância efetivo a ser escolhido na lista em `instanceTypes` com base no tamanho do conjunto de dados. Este campo é limitado a 1.000 caracteres.

version

A versão do esquema, por exemplo, "`1.0`"".

O exemplo a seguir mostra a estrutura do JSON no arquivo de esquema.

```
{
        "inputContentType": "CSV",
        "outputContentType": "CSV",
        "input": [
            {
                "name": "buying",
                "type": "STRING"
            },
            {
                "name": "maint",
                "type": "STRING"
            },
            {
                "name": "doors",
                "type": "INTEGER"
            },
            {
                "name": "persons",
                "type": "INTEGER"
            },
            {
```

```
                "name": "lug_boot",
                "type": "STRING"
            },
            {
                "name": "safety",
                "type": "STRING"
            }
        ],
        "output": [
            {
                "name": "Acceptability",
                "type": "STRING"
            }
        ],
        "description": "Use ml.m4.xlarge instance for small datasets, and ml.m4.4xlarge
for datasets over 10 GB",
        "version": "1.0",
        "instanceCount": 1,
        "instanceTypes": [
            "ml.m4.xlarge",
            "ml.m4.4xlarge"
        ],
        "defaultInstanceType": "ml.m4.xlarge"
    }
```

A estrutura do arquivo de esquema está relacionada ao tipo de modelo usado nos exemplos fornecidos pela SageMaker IA.

Adicionar um modelo de SageMaker IA ao seu conjunto de dados do Quick Sight

Usando o procedimento a seguir, você pode adicionar um modelo de SageMaker IA pré-treinado ao seu conjunto de dados para poder usar dados preditivos em análises e painéis.

Antes de começar, tenha os seguintes itens disponíveis:

- Os dados que você deseja usar para criar o conjunto de dados.
- O nome do modelo de SageMaker IA que você deseja usar para aumentar o conjunto de dados.
- O esquema do modelo. Esse esquema inclui mapeamentos de nome de campo e tipos de dados. Seria útil se ele também contivesse configurações recomendadas para o tipo de instância e o número de instâncias a serem usadas.

Para aumentar seu conjunto de dados do Amazon Quick Sight com IA SageMaker

1. Crie um novo conjunto de dados na página inicial ao escolher Conjuntos de dados e, em seguida, selecione Novo conjunto de dados.

   Você também pode editar um conjunto de dados existente.
2. Escolha Aumentar com SageMaker na tela de preparação de dados.
3. Em Select your model (Selecione seu modelo), escolha as seguintes configurações:

   - Modelo — Escolha o modelo de SageMaker IA a ser usado para inferir campos.
   - Nome: forneça um nome descritivo para o modelo.
   - Esquema: faça upload do arquivo de esquema JSON fornecido para o modelo.
   - Configurações avançadas — QuickSight recomenda os padrões selecionados com base no seu conjunto de dados. Você pode usar configurações específicas de runtime para equilibrar a velocidade e o custo do seu trabalho. Para fazer isso, insira os tipos de instância do SageMaker AI ML em Tipo de instância e o número de instâncias em Count.

   Escolha Próximo para continuar.
4. Para Review inputs (Rever entradas), revise os campos mapeados para o conjunto de dados. O Quick Sight tenta mapear automaticamente os campos em seu esquema para os campos em seu conjunto de dados. Se o mapeamento precisar de ajuste, você pode fazer alterações aqui.

   Escolha Próximo para continuar.
5. Em Analisar saídas, visualize os campos que são adicionados ao seu conjunto de dados.

   Para confirmar suas escolhas, escolha Save and prepare data (Salvar e preparar dados).
6. Para atualizar os dados, escolha o conjunto de dados para exibir detalhes. Em seguida, escolha Refresh Now (Atualizar agora), para atualizar os dados manualmente, ou escolha Schedule refresh (Programar atualização) , para configurar um intervalo de atualização regular. Durante cada atualização de dados, o sistema executa automaticamente o trabalho de transformação em lote do SageMaker AI para atualizar os campos de saída com novos dados.

Crie modelos preditivos com o SageMaker AI Canvas

Os autores do Amazon Quick Suite podem exportar dados para o SageMaker AI Canvas para criar modelos de ML que podem ser enviados de volta ao Quick Suite. Os autores podem usar esses

modelos de ML para aumentar os conjuntos de dados com analytics preditivo que podem ser usadas para desenvolver análises e painéis.

Pré-requisitos

- Uma conta do Quick Suite integrada ao IAM Identity Center. Se sua conta do Quick Suite não estiver integrada ao IAM Identity Center, crie uma nova conta do Quick Suite e escolha Usar o aplicativo habilitado para o IAM Identity Center como provedor de identidade.
  - Para obter mais informações sobre o Centro de Identidade do IAM, consulte Getting started.
  - Para saber mais sobre a integração do Quick Suite com o IAM Identity Center, consulteConfigure sua conta do Amazon Quick Suite com o IAM Identity Center.
  - Para importar ativos de uma conta existente do Quick Suite para uma nova conta do Quick Suite integrada ao IAM Identity Center, consulte Operações do pacote de ativos.
- Um novo domínio de SageMaker IA integrado ao IAM Identity Center. Para obter mais informações sobre a integração ao SageMaker AI Domain com o IAM Identity Center, consulte Integração ao SageMaker AI Domain usando o IAM Identity Center.

Tópicos

- Crie um modelo preditivo no SageMaker AI Canvas do Amazon Quick Sight
- Crie um conjunto de dados com um modelo SageMaker AI Canvas
- Considerações

Crie um modelo preditivo no SageMaker AI Canvas do Amazon Quick Sight

Para criar um modelo preditivo no SageMaker AI Canvas

1. Faça login no Amazon Quick Suite e navegue até a tabela tabular ou tabela dinâmica para a qual você deseja criar um modelo preditivo.
2. Abra o menu do elemento visual e escolha Desenvolver um modelo preditivo.
3. No pop-up Criar um modelo preditivo no SageMaker AI Canvas que aparece, revise as informações apresentadas e escolha EXPORTAR DADOS PARA O SAGEMAKER CANVAS.
4. No painel Exportações exibido, escolha IR PARA O SAGEMAKER CANVAS quando a exportação for concluída para acessar o console do SageMaker AI Canvas.
5. No SageMaker AI Canvas, crie um modelo preditivo com os dados que você exportou do Quick Sight. É possível optar por seguir um tour guiado que ajuda no desenvolvimento do modelo

preditivo ou ignorar o tour e trabalhar no seu próprio ritmo. Para obter mais informações sobre a criação de um modelo preditivo no SageMaker AI Canvas, consulte Criar um modelo.

6. Envie o modelo preditivo de volta para o Quick Sight. Para obter mais informações sobre o envio de um modelo do SageMaker AI Canvas para o Amazon Quick Sight, consulte Enviar seu modelo para o Amazon Quick Sight.

Crie um conjunto de dados com um modelo SageMaker AI Canvas

Depois de criar um modelo preditivo no SageMaker AI Canvas e enviá-lo de volta ao Quick Sight, use o novo modelo para criar um novo conjunto de dados ou aplicá-lo a um conjunto de dados existente.

Adicionar um campo preditivo a um conjunto de dados

1. Abra o console do Quick Suite, escolha Dados à esquerda e escolha a guia Conjuntos de dados.
2. Faça upload de um novo conjunto de dados ou escolha um conjunto de dados existente.
3. Escolha Editar.
4. Na página de preparação de dados do conjunto de dados, escolha ADICIONAR e, em seguida, escolha Adicionar campo preditivo para abrir o modal Aumentar com IA. SageMaker
5. Em Modelo, escolha o modelo que você enviou para o Quick Sight a partir do SageMaker AI Canvas. O arquivo de esquema é preenchido automaticamente no painel Configurações avançadas. Analise as entradas e, em seguida, escolha Próximo.
6. No painel Saídas da revisão, insira um nome de campo e uma descrição para uma coluna a ser segmentada pelo modelo que você criou no SageMaker AI Canvas.
7. Quando terminar, escolha Preparar dados.
8. Após escolher Preparar dados, você será redirecionado para a página do conjunto de dados. Para publicar o novo conjunto de dados, escolha Publicar e visualizar.

Quando você publica um novo conjunto de dados que usa um modelo do SageMaker AI Canvas, os dados são importados para o SPICE e um trabalho de inferência em lote começa na IA. SageMaker Pode demorar até dez minutos para que esses processos sejam concluídos.

Considerações

As limitações a seguir se aplicam à criação de modelos SageMaker AI Canvas com dados do Quick Sight.

- A opção Criar um modelo preditivo usada para enviar dados para o SageMaker AI Canvas só está disponível em imagens de tabela e tabela dinâmica tabular. O elemento visual da tabela ou da tabela dinâmica deve ter entre dois e mil campos e, no mínimo, 500 linhas.
- Os conjuntos de dados que contêm tipos de dados inteiros ou geográficos apresentarão erros de mapeamento de esquema quando você adicionar um campo preditivo ao conjunto de dados. Para resolver esse problema, remova os tipos de dados inteiros ou geográficos do conjunto de dados ou converta-os em um novo tipo de dados.

Preparar exemplos de conjuntos de dados

Você pode preparar dados em qualquer conjunto de dados a fim de deixá-los mais adequados para análise, por exemplo, alterando um nome de campo ou adicionando um campo calculado. Para conjuntos de dados de banco de dados, você também pode determinar os dados usados ao especificar uma consulta SQL ou unindo duas ou mais tabelas.

Use os tópicos a seguir para saber como preparar conjuntos de dados.

Tópicos

- Preparar um conjunto de dados com base em dados de arquivo
- Preparar um conjunto de dados com base em dados do Salesforce
- Preparar um conjunto de dados com base nos dados do banco de dados

Preparar um conjunto de dados com base em dados de arquivo

Use o procedimento a seguir para preparar um conjunto de dados com base em texto ou em arquivos do Microsoft Excel na sua rede local ou no Amazon S3.

Preparar um conjunto de dados com base em texto ou em arquivos do Microsoft Excel na sua rede local ou no S3

1. Abra um conjunto de dados do arquivo para preparação de dados escolhendo uma das seguintes opções:

    - Crie um conjunto de dados de arquivos local e, depois, escolha Editar/visualizar dados. Para obter mais informações sobre como criar um novo conjunto de dados a partir de um arquivo de texto local, consulte Criação de um conjunto de dados usando um arquivo de texto local. Para obter mais informações sobre como criar um novo conjunto de dados a partir de um

arquivo do Microsoft Excel, consulte Criação de um conjunto de dados usando um arquivo do Microsoft Excel.

- Crie um conjunto de dados do Amazon S3 e, depois, escolha Editar/Visualizar dados. Para obter mais informações sobre a criação de um novo conjunto de dados do Amazon S3 usando uma nova fonte de dados do Amazon S3, consulte Criação de um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3. Para obter mais informações sobre a criação de um novo conjunto de dados do Amazon S3 usando uma fonte de dados existente do Amazon S3, consulte Criação de um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Amazon S3.
- Abra um arquivo de texto existente do Amazon S3 ou um conjunto de dados do Microsoft Excel para edição, na página de análise ou na página Seus conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre como abrir um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Edição de conjuntos de dados.

2. (Opcional) Na página de preparação de dados, digite um novo nome na caixa de conjunto de dados na barra de aplicativo.

   Esse nome usa como padrão o nome do arquivo para arquivos locais. Por exemplo, o padrão é **`Group 1`** para arquivos do Amazon S3.

3. Analise as configurações de upload do arquivo e as corrija, se necessário. Para obter mais informações sobre as configurações de carregamento de arquivos, consulte Como escolher as configurações de carregamento de arquivos.

   > **Important**
   >
   > Se quiser alterar as configurações de upload, faça isso antes de fazer outras alterações no conjunto de dados. Novas configurações de upload fazem com que o Amazon Quick Sight reimporte o arquivo. Esse processo sobrescreve todas as outras alterações.

4. Prepare os dados fazendo um ou mais dos seguintes:

   - Seleção de campos
   - Editando nomes e descrições de campos
   - Alterando o tipo de dados de um campo
   - Adicionar campos calculados
   - Filtragem de dados no Amazon Quick Sight

5. Verifique o indicador SPICE para ver se você tem capacidade suficiente para importar o conjunto de dados. Conjuntos de dados de arquivo são carregados automaticamente no SPICE. A importação acontece quando você escolhe Save & visualize ou Save.

   Caso não tenha acesso a uma capacidade do SPICE suficiente, você poderá diminuir o conjunto de dados usando uma das seguintes opções:

   - Aplique um filtro para limitar o número de linhas.
   - Selecione os campos a serem removidos do conjunto de dados.

   > **Note**
   >
   > O indicador do SPICE não é atualizado para a quantidade de espaço que você economiza removendo campos ou filtrando os dados. Ele continua a refletir o uso do SPICE desde a última importação.

6. Escolha Save para salvar seu trabalho ou Cancel para cancelá-lo.

   Você provavelmente verá também Save & visualize. Essa opção aparece com base na tela da qual você iniciou. Se essa opção não existir, você poderá criar uma visualização na tela do conjunto de dados.

Preparar um conjunto de dados com base em um arquivo do Microsoft Excel

Use o procedimento a seguir para preparar um conjunto de dados do Microsoft Excel.

Preparar um conjunto de dados do Microsoft Excel

1. Abra um conjunto de dados de arquivo de texto para preparação escolhendo uma das seguintes opções:

   - Crie um conjunto de dados do Microsoft Excel e, depois, escolha Editar/visualizar dados. Para obter mais informações sobre a criação de um novo conjunto de dados do Excel, consulte Criação de um conjunto de dados usando um arquivo do Microsoft Excel.
   - Abra um conjunto de dados existente em Excel para edição. Você pode fazer isso na página de análise ou na página Seus conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre como abrir um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Edição de conjuntos de dados.

2. (Opcional) Na página de preparação de dados, digite um nome na caixa de conjunto de dados na barra de aplicativo. Se você não renomear o conjunto de dados, o nome usará como padrão o nome de arquivo do Excel.
3. Analise as configurações de upload do arquivo e as corrija, se necessário. Para obter mais informações sobre as configurações de carregamento de arquivos, consulte Como escolher as configurações de carregamento de arquivos.

   > **Important**
   >
   > Se for necessário alterar as configurações de upload, faça isso antes de fazer outras alterações no conjunto de dados. Alterar as configurações de upload faz com que o Amazon Quick Sight reimporte o arquivo. Esse processo sobrescreve todas as alterações realizadas até agora.

4. (Opcional) Altere a seleção da planilha.
5. (Opcional) Altere a seleção do intervalo. Para isso, abra Carregar configurações no menu do conjunto de dados abaixo do nome de login, no canto superior direito.
6. Prepare os dados fazendo um ou mais dos seguintes:

   - Seleção de campos
   - Editando nomes e descrições de campos
   - Alterando o tipo de dados de um campo
   - Adicionar campos calculados
   - Filtrando dados no Quick Sight

7. Verifique o indicador SPICE para ver se você tem espaço suficiente para importar o conjunto de dados. O Amazon Quick Sight deve importar conjuntos de dados do Excel para o. SPICE Esta importação acontece quando você escolhe Save & visualize ou Save.

   Caso não tenha capacidade suficiente do SPICE, você poderá optar por diminuir o tamanho do conjunto de dados usando um dos seguintes métodos:

   - Aplique um filtro para limitar o número de linhas.
   - Selecione os campos a serem removidos do conjunto de dados.
   - Defina um intervalo menor de dados para importar.

> **Note**
>
> O indicador do SPICE não é atualizado de forma a refletir suas alterações até depois que você as carregar. Ele mostra o uso do SPICE desde a última importação.

8. Escolha Save para salvar seu trabalho ou Cancel para cancelá-lo.

   Você provavelmente verá também Save & visualize. Essa opção aparece com base na tela da qual você iniciou. Se essa opção não existir, você poderá criar uma visualização na tela do conjunto de dados.

Preparar um conjunto de dados com base em dados do Salesforce

Use o procedimento a seguir para preparar um conjunto de dados do Salesforce.

Preparar um conjunto de dados do Salesforce

1. Abra um conjunto de dados do Salesforce para preparação escolhendo uma das seguintes opções:

   - Crie um conjunto de dados do Salesforce e escolha Editar/visualizar dados. Para obter mais informações sobre como criar um novo conjunto de dados do Salesforce usando uma nova fonte de dados do Salesforce, consulte Criação de um conjunto de dados do Salesforce. Para obter mais informações sobre como criar um novo conjunto de dados do Salesforce usando uma fonte de dados existente do Salesforce, consulte Criar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Salesforce.
   - Abra um conjunto de dados existente do Salesforce para editar na página de análise ou na página Seus conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre como abrir um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Edição de conjuntos de dados.

2. (Opcional) Na página de preparação de dados, digite um nome na caixa de nome do conjunto de dados na barra de aplicativos, se desejar alterar o nome do conjunto de dados. Esse nome assume como padrão o nome do relatório ou do objeto.
3. (Opcional) Altere a seleção de elemento de dados para ver relatórios ou objetos.
4. (Opcional) Altere a seleção de dados para escolher um relatório ou objeto diferente.

Se você tiver uma longa lista no painel Dados, poderá pesquisar e localizar um item específico digitando um termo de pesquisa na caixa Pesquisar tabelas. É exibido qualquer item cujo nome contenha o termo da pesquisa. A pesquisa não diferencia maiúsculas de minúsculas e não há suporte para curingas. Selecione o ícone de cancelamento (X) à direita da caixa de pesquisa para retornar para a visualização de todos os itens.

5. Prepare os dados fazendo um ou mais dos seguintes:

   - Seleção de campos
   - Editando nomes e descrições de campos
   - Alterando o tipo de dados de um campo
   - Adicionar campos calculados
   - Filtrando dados no Quick Sight

6. Verifique o indicador SPICE para ver se você tem espaço suficiente para importar o conjunto de dados. A importação de dados para o SPICE é necessária para conjuntos de dados do Salesforce. A importação ocorre quando você escolhe Save & visualize ou Save.

   Caso não tenha capacidade suficiente no SPICE, você poderá remover os campos do conjunto de dados ou aplicar um filtro para diminuir o tamanho dele. Para obter mais informações sobre como adicionar e remover campos de um conjunto de dados, consulte Seleção de campos.

   > **Note**
   >
   > O indicador do SPICE não é atualizado de forma a refletir as possíveis economias da remoção de campos ou da filtragem de dados. Ele continua a refletir o tamanho do conjunto de dados quando recuperado da fonte de dados.

7. Escolha Save para salvar seu trabalho ou Cancel para cancelá-lo.

   Você provavelmente verá também Save & visualize. Essa opção aparece com base na tela da qual você iniciou. Se essa opção não existir, você poderá criar uma visualização na tela do conjunto de dados.

Preparar um conjunto de dados com base nos dados do banco de dados

Use o procedimento a seguir para preparar um conjunto de dados com base em uma consulta para um banco de dados. Os dados desse conjunto de dados podem ser de uma fonte de dados de AWS

banco de dados, como Amazon Athena, Amazon RDS ou Amazon Redshift, ou de uma instância de banco de dados externa. Você pode escolher se quer importar uma cópia de seus dados para SPICE ou consultar os dados diretamente.

Preparar um conjunto de dados com base em uma consulta a um banco de dados

1. Abra um conjunto de dados do banco de dados para preparação escolhendo uma das seguintes opções:

   - Crie um conjunto de dados do banco de dados e, depois, escolha Editar/visualizar dados. Para obter mais informações sobre como criar um novo conjunto de dados usando uma nova fonte de dados de banco de dados, consulte Criação de um conjunto de dados a partir de um banco de dados. Para obter mais informações sobre como criar um novo conjunto de dados usando uma fonte de dados de banco de dados existente, consulte Criação de um conjunto de dados usando uma fonte de dados de banco de dados existente.
   - Abra um conjunto de dados existente do banco de dados para editar na página de análise ou na página Seus conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre como abrir um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Edição de conjuntos de dados.

2. (Opcional) Na página de preparação de dados, digite um nome na caixa de conjunto de dados na barra de aplicativo.

   Esse nome assumirá o nome da tabela se você tiver selecionado um antes da preparação de dados. Caso contrário, será **`Untitled data source`**.

3. Decida como seus dados serão selecionados, escolhendo uma das seguintes ações:

   - Para usar uma única tabela para fornecer dados, escolha uma tabela ou altere a seleção da tabela.

     Se tiver uma longa lista de tabelas no painel Tables, poderá pesquisar uma tabela específica digitando um termo de pesquisa em Search tables.

     Será exibida qualquer tabela cujo nome contenha o termo da pesquisa. A pesquisa não diferencia maiúsculas de minúsculas e não há suporte para curingas. Selecione o ícone de cancelamento (X) à direita da caixa de pesquisa para retornar para a visualização de todas as tabelas.

   - Para usar duas ou mais tabelas associadas para fornecer dados, escolha duas tabelas e junte-as usando o painel de junção. Você deve importar dados para o Quick Sight se optar por

usar tabelas unidas. Para obter mais informações sobre como unir dados usando a interface do Amazon Quick Sight, consulte Unindo dados.

- Para usar uma consulta SQL personalizada para fornecer dados em um novo conjunto de dados, escolha a ferramenta Alternar para SQL personalizado no painel Tabelas. Para obter mais informações, consulte Usando SQL para personalizar dados.

  Para alterar a consulta SQL em um conjunto de dados existente, escolha Editar SQL no painel Campos para abrir o painel SQL e editar a consulta.

4. Prepare os dados fazendo um ou mais dos seguintes:

   - Seleção de campos
   - Editando nomes e descrições de campos
   - Alterando o tipo de dados de um campo
   - Adicionar campos calculados
   - Filtrando dados no Quick Sight

5. Se você não estiver juntando tabelas, escolha se deseja consultar o banco de dados diretamente ou importar os dados para o SPICE selecionando o botão Consulta ou o botão de opção SPICE. Recomendamos usar o SPICE para melhor desempenho.

   Se você quiser usar o SPICE, verifique o indicador do SPICE para saber se existe espaço suficiente para importar o conjunto de dados. A importação ocorre quando você escolhe Save & visualize ou Save.

   Se você não tiver espaço suficiente, poderá remover os campos do conjunto de dados ou aplicar um filtro para diminuir seu tamanho.

   > **Note**
   >
   > O indicador do SPICE não é atualizado de forma a refletir as possíveis economias da remoção de campos ou da filtragem de dados. Ele continua a refletir o tamanho do conjunto de dados quando recuperado da fonte de dados.

6. Escolha Save para salvar seu trabalho ou Cancel para cancelá-lo.

   Você também pode ver uma opção para Save & visualize. Essa opção aparece com base na tela da qual você iniciou. Se essa opção não existir, você poderá criar uma visualização na tela do conjunto de dados.

Análises e relatórios: visualização de dados no Amazon Quick Sight

A seguir, você encontrará descrições de como criar e personalizar gráficos do Amazon Quick Sight, organizar gráficos em um painel e muito mais.

Tópicos

- Trabalhando com uma análise no Amazon Quick Sight
- Como adicionar e gerenciar planilhas
- Trabalhando com planilhas interativas no Amazon Quick Sight
- Trabalhando com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight
- Trabalhando com itens em planilhas nas análises do Amazon Quick Sight
- Usando temas no Amazon Quick Sight
- Acessando o Amazon Quick Sight usando atalhos de teclado

Trabalhando com uma análise no Amazon Quick Sight

No Quick Sight, uma análise é a mesma coisa que um painel, exceto que ela só pode ser acessada pelos autores que você escolher. Você pode mantê-la privada e torná-la tão robusta e detalhada quanto desejar. Quando e se você decidir publicá-la, a versão compartilhada da análise será chamada de painel.

Use as seções a seguir para aprender como interagir com uma análise do Quick Sight.

Tópicos

- Iniciando uma análise no Quick Sight
- Como adicionar um título e uma descrição para uma análise
- Compartilhando análises do Quick Sight
- Como renomear uma análise
- Como duplicar análises
- Personalização dos valores de data e hora de uma análise
- O menu de análise
- Definição das configurações de análise
- Limites de itens para análises do Amazon Quick Sight no Quick Sight APIs

- Como salvar alterações em uma análise
- Exportação de dados das análises do Quick Sight
- Como excluir uma análise

Iniciando uma análise no Quick Sight

No Quick Sight, você analisa e visualiza seus dados em análises. Quando terminar, você poderá publicar sua análise como um painel para compartilhar com outras pessoas em sua organização.

Use o procedimento a seguir para criar uma nova análise.

Criar uma nova análise

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha Nova análise.
2. Escolha o conjunto de dados que deseja incluir em sua nova análise e, em seguida, escolha USAR NA ANÁLISE no canto superior direito.
3. No pop-up Nova planilha que aparece, escolha o tipo de planilha desejado. Você pode escolher entre uma planilha interativa e um relatório perfeito em pixels. Para criar um relatório perfeito em pixels, você precisa do complemento de relatórios em pixels perfeitos para sua conta. Para obter mais informações sobre relatórios de pixels perfeitos, consulteTrabalhando com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight. Para obter mais informações sobre planilhas, consulte Como adicionar e gerenciar planilhas.
4. (Opcional) Se você escolher Planilha interativa, siga estas etapas:

   - (Opcional) Escolha o tipo de layout desejado para sua planilha interativa. Você pode escolher uma das seguintes opções:
     - Forma livre
     - Em bloco

     A opção padrão é Forma livre.

     Para obter mais informações sobre os layouts para planilhas interativas, consulte Tipos de layout.
   - Escolha o tamanho da tela para o qual deseja otimizar sua planilha. Você pode escolher uma das seguintes opções:
     - 1.024 px
     - 1.280 px

- 1.366 px
- 1.600 px
- 1.920 px

Para obter mais informações sobre a formatação de planilhas interativas, consulte Trabalhando com planilhas interativas no Amazon Quick Sight.

5. (Opcional) Se você escolher o relatório perfeito em pixels, siga estas etapas:

- (Opcional) Escolha o tamanho do papel desejado para seu relatório paginado. Você pode escolher entre as seguintes opções:
  - Carta EUA (21,59 x 27,94 cm)
  - Ofício EUA (21,59 x 35,56 cm)
  - A0 (841 x 1.189 mm)
  - A1 (594 x 841 mm)
  - A2 (420 x 594 mm)
  - A3 (297 x 420 mm)
  - A4 (210 x 297 mm)
  - A5 (148 x 210 mm)
  - Japão B4 (257 x 364 mm)
  - Japão B5 (182 x 257 mm)

  O tamanho padrão do papel é Carta EUA (21,59 x 27,94 cm)
- (Opcional) Escolha a orientação da folha. É possível escolher entre Retrato ou Paisagem. A opção padrão é retrato.

  Antes de criar relatórios perfeitos em pixels do Amazon Quick Sight, primeiro obtenha o complemento de relatórios perfeitos em pixels para sua conta do Quick Suite. Para obter mais informações sobre como obter o complemento Pixel Perfect Reporting, consulteObtenha o complemento Quick Suite Pixel Perfect Reports.

  Para obter mais informações sobre a formatação de relatórios com pixels perfeitos, consulteTrabalhando com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight.

6. Escolha Adicionar.
7. Crie um visual. Para obter mais informações sobre como criar visuais, consulte Adicionando imagens às análises do Quick Sight.

Após concluir a criação da análise, você poderá iterá-la ao modificar os elementos visuais, adicionar mais elementos visuais, acrescentar cenários à história padrão ou adicionar mais histórias.

Como adicionar um título e uma descrição para uma análise

Além do nome da análise, você pode adicionar um título e uma descrição a uma análise. Um titulo e uma descrição úteis fornecem contexto sobre as informações na análise.

Adicionar um título e uma descrição

Use o procedimento a seguir para adicionar um título e uma descrição a uma análise. Os títulos e as descrições podem conter, no máximo, 1.024 caracteres. Títulos e descrições não são compatíveis com relatórios de pixels perfeitos.

Adicionar um título e uma descrição a uma análise

1. Na página de análise, escolha Planilhas na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Adicionar título.
2. Para Sheet title (Título da planilha), insira um título e pressione **`Enter`**. Para remover um título, escolha Planilhas na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Excluir título. Ou, para remover o título, você pode selecioná-lo e, em seguida, escolher o ícone de exclusão em forma de x.

   Para criar um título de planilha dinâmica, você pode adicionar parâmetros existentes ao título da planilha. Para obter mais informações, consulte Usando parâmetros em títulos e descrições no Amazon Quick Suite.
3. Escolha Planilhas na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Adicionar descrição.
4. No espaço destinado à descrição que aparecer na planilha, insira a descrição desejada e pressione **`Enter`**. Para remover uma descrição, escolha Planilhas na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Excluir descrição. Como alternativa, para remover a descrição, é possível selecionar a descrição e, em seguida, escolher o ícone de exclusão em forma de x.

Compartilhando análises do Quick Sight

Você pode compartilhar uma análise com um ou mais usuários, enviando um link por e-mail a eles facilitando a colaboração e a disseminação dos resultados. Você só pode compartilhar uma análise com outros usuários na sua conta do Quick Suite.

Depois de compartilhar uma análise, você pode rever os outros usuários que têm acesso a ela e também revogar o acesso de qualquer usuário.

Tópicos

- Compartilhamento de uma análise
- Como visualizar usuários com os quais uma análise é compartilhada
- Revogação do acesso a uma análise

Compartilhamento de uma análise

Use o procedimento a seguir para compartilhar uma análise.

Compartilhar uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise que você deseja alterar.
3. Na página de análise, selecione Arquivo na barra de aplicativos e, em seguida, escolha Compartilhar.

   Você só pode compartilhar análises com usuários ou grupos que estão na sua conta do Quick Suite.
4. Adicione um usuário ou um grupo com quem compartilhar. Para fazer isso, em Digitar um nome do usuário ou e-mail, insira o primeiro usuário ou grupo com o qual deseja compartilhar esta análise. Em seguida, escolha Share (Compartilhar). Repita essa etapa até ter inserido as informações de todos os usuários com quem você deseja compartilhar a análise.

   Para editar as permissões de compartilhamento para esta análise, escolha Gerenciar permissões de análises.

   A tela Gerenciar permissões de análises aparecerá. Nesta tela, escolha Convidar usuário para editar as permissões e adicionar mais usuários ou grupos.
5. Em Permission (Permissão), escolha a função a ser atribuída a cada usuário ou grupo. A função determina o nível de permissão a ser concedido a esse usuário ou grupo.
6. Selecione Share.

   Os usuários com os quais você compartilhou a análise recebem e-mails com um link para acessá-la. Os grupos não recebem e-mails de convite.

Como visualizar usuários com os quais uma análise é compartilhada

Se você compartilhou uma análise, use o procedimento a seguir para ver quais usuários ou grupos têm acesso a ela.

Visualizar quais usuários ou grupos têm acesso a uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise que você deseja alterar.
3. Na página de análise, selecione Arquivo na barra de aplicativos e, em seguida, escolha Compartilhar.
4. Escolha Gerenciar permissões de análises.
5. Veja com quem essa análise foi compartilhada. É possível pesquisar por uma conta específica ao digitar um termo de pesquisa. A pesquisa retorna os usuários, grupos ou endereços de e-mail que contenham o termo de pesquisa. A pesquisa diferencia maiúsculas de minúsculas, e não há suporte para curingas. Exclua o termo de pesquisa para ver todos os usuários e grupos.

Revogação do acesso a uma análise

Use o procedimento a seguir para revogar o acesso a uma análise.

Revogar o acesso a uma análise

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise que você deseja alterar.
3. Na página de análise, selecione Arquivo na barra de aplicativos e, em seguida, escolha Compartilhar.
4. Escolha Gerenciar permissões de análises.
5. Localize o usuário ou o grupo cujo acesso você deseja revogar e escolha o ícone da lixeira ao lado do usuário ou grupo.
6. Escolha Confirmar.

Como renomear uma análise

Use o procedimento a seguir para renomear uma análise.

Renomear uma análise

1. Abra a análise que você deseja renomear.
2. Na caixa Nome da análise na barra de aplicações, selecione o nome atual e, em seguida, insira um novo nome.

Como duplicar análises

Você pode duplicar as análises no Quick Sight. Use o procedimento a seguir para saber como.

Duplicar uma análise

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e abra a análise que você deseja duplicar.
2. Na análise, escolha Salvar como na barra de aplicações no canto superior direito.
3. Na página Salvar uma cópia que é aberta, insira um nome para a análise e, em seguida, escolha Salvar.

   A nova análise será aberta. Você pode encontrar a análise original retornando à página inicial do Quick Suite e selecionando Análises.

Personalização dos valores de data e hora de uma análise

No Amazon Quick Suite, os autores podem definir fusos horários personalizados e dias de início da semana de uma análise. Ao configurar uma data de início da semana ou um fuso horário personalizado, todos os elementos visuais na análise que usam dados de data e hora são formatados para refletir as configurações de fuso horário ou de início da semana da análise.

Configuração de fusos horários personalizados em uma análise

Os autores do Quick Suite podem usar fusos horários personalizados para ajudar a gerenciar dados em várias regiões geográficas. Ao configurar um fuso horário personalizado, todas as dimensões, medidas, campos calculados e filtros visíveis são convertidos para o fuso horário escolhido no momento da execução da consulta. Os ajustes de Horário de Verão (DST, na sigla em inglês) são aplicados automaticamente com a finalidade de eliminar a necessidade de soluções alternativas demoradas que não tratam adequadamente as datas históricas.

Os fusos horários personalizados se referem ao uso de abreviações de fuso horário provenientes da IANA que representam regiões geográficas específicas ao redor do mundo. Cada fuso horário é definido como uma compensação em relação ao Horário Universal Coordenado (UTC, na sigla em

inglês). Os fusos horários diferem das simples compensações por incluírem ajustes de Horário de Verão (DST).

O fuso horário padrão para todas as análises é UTC.

As regras apresentadas a seguir se aplicam aos fusos horários.

- As exibições de data e hora com uma granularidade inferior à **hour** são convertidas para o fuso horário selecionado. Por exemplo, se você definir o fuso horário de uma análise para America/New_York (UTC-04:00), o valor de data e hora Dec.1, 2020 12:00am que está no fuso horário UTC+00:00 será convertido e exibido como Nov.30, 2020 7:00pm. A conversão de data e hora considera o Horário de Verão (DST).
- As constantes de data e hora que são adicionadas aos cálculos ou selecionadas em filtros respeitam o fuso horário escolhido na análise. Por exemplo, se você inserir manualmente um literal em um campo calculado01-01-2022 7:00pm, como, ou selecionar um tempo de filtro fixo, o Quick Sight aplicará o fuso horário escolhido ao valor literal.
- As medidas que são agregadas em uma granularidade superior a **hour/minute** são agregadas com base no fuso horário para o qual a análise está definida. Quando o Quick Sight processa um conjunto de dados, todos os carimbos de data/hora são inicialmente convertidos no nível de granularidade mais baixo. Em seguida, os valores são agregados de acordo com o limite do fuso horário selecionado para a análise. Por exemplo, uma soma de receitas horárias no nível diário com um fuso horário UTC+00:00 agrega todas as receitas horárias das 12am-11pm no fuso horário UTC. Ao converter UTC+00:00 para New_York (UTC-04:00), todos os pontos de dados de receita são agregados das 8:00pm-7:00pm(+1day) em UTC para corresponder ao início e ao fim do dia em New_York (UTC-04:00).
- A função **now()**, o filtro de data de lançamento e os parâmetros são convertidos para o fuso horário selecionado. Os filtros de data relativa, os filtros de data de lançamento e os parâmetros de data relativa que usam a função now() também respeitam o fuso horário escolhido quando aplicados aos elementos visuais. Por exemplo, ao selecionar um filtro relativo, como last week, ou um filtro de data de lançamento, como start of the month, o fuso horário selecionado é automaticamente aplicado ao filtro para exibir os valores correspondentes à last week of New_York time zone e à start of the month of New_York time zone, respectivamente.

Para definir o fuso horário personalizado de uma análise

1. Na análise que deseja alterar, acesse o menu superior e selecione Editar.

2. Escolha Configurações de análise e, em seguida, escolha Data e hora.
3. Ative a opção Converter fuso horário e escolha o Fuso horário desejado.
4. Escolha Aplicar.

Quando uma análise é atribuída a um fuso horário, um ícone aparece na parte superior da análise para indicar qual fuso horário está sendo usado. Esse ícone também aparece em qualquer painel publicado usando essa análise.

Considerações

As considerações apresentadas a seguir são aplicáveis aos fusos horários personalizados.

- Para usar fusos horários personalizados, todas as colunas de data e hora em um conjunto de dados devem estar normalizadas para UTC. Caso as colunas de data e hora não estejam normalizadas na fonte de dados, é necessário convertê-las na fonte de dados antes de utilizar esse recurso.
- Para análises que não são atribuídas a um fuso horário personalizado, as experiências do autor e do leitor não são afetadas.
- Uma vez que um fuso horário é adicionado a uma análise, ele é aplicado a todos os elementos visuais e planilhas da análise.
- Os autores do Quick Suite podem escolher somente um fuso horário para uma análise. Todos os painéis publicados usando essa análise utilizam o fuso horário configurado na análise. Para criar um painel com um fuso horário diferente do que é usado pela análise, é necessário alterar o fuso horário da análise e republicar o painel.
- Os leitores do Quick Suite não podem alterar o fuso horário de um painel.
- Se você configurar o fuso horário de uma análise que usa um conjunto de dados armazenado no Direct Query e enfrentar tempos de carregamento lentos, considere migrar o conjunto de dados para o SPICE. O SPICE foi projetado para realizar conversões de fuso horário de forma otimizada.
- Os fusos horários personalizados não são compatíveis com os seguintes mecanismos de banco de dados:
  - Timestream
  - OpenSearch Serviço
  - Teradata
  - SqlServer

Configuração de dias de início da semana personalizados em uma análise

Os autores do Quick Suite podem definir o dia de início da semana de uma análise para alinhar seus dados com o cronograma que sua empresa ou setor segue. Quando você define um dia de início da semana personalizado, todas as dimensões, campos calculados e filtros agregados a nível semanal são calculados novamente para corresponder ao novo dia de início da semana. O dia de início da semana padrão é `Sunday`.

Para definir o dia de início da semana personalizado de uma análise

1. Na análise que deseja alterar, acesse o menu superior e selecione Editar.
2. Escolha Configurações de análise e, em seguida, escolha Data e hora.
3. Em Dia de início personalizado, escolha o dia de início desejado.
4. Escolha Aplicar.

Considerações

As considerações apresentadas a seguir são aplicáveis aos dias de início da semana personalizados.

- Os campos de data e hora são convertidos em tempo de execução. Ao trabalhar com campos calculados que usam valores de data e hora, defina os campos no nível da análise, em vez de no nível do conjunto de dados.
- Depois de escolher um novo dia de início da semana, a alteração será aplicada a todos os elementos visuais e planilhas na análise.
- Os autores do Quick Suite podem escolher apenas um dia de início de uma semana para uma análise. Todos os painéis publicados usando essa análise utilizam o dia de início da semana configurado na análise. Para criar um painel com um dia de início da semana diferente do que é usado pela análise, é necessário alterar o dia de início da semana da análise e republicar o painel.
- Os leitores do Quick Suite não podem alterar o dia de início da semana de um painel.

O menu de análise

Enquanto trabalha em uma análise, o Amazon Quick Suite fornece várias opções de menu. Você usa essas opções de menu para executar tarefas com eficiência, sem precisar navegar manualmente pela análise para localizar os ativos que deseja alterar.

Você pode usar essas opções para executar as tarefas apresentadas a seguir.

- Arquivo: execute tarefas de gerenciamento da análise, incluindo a criação, o compartilhamento e a publicação. Os autores podem usar esta opção para fazer alterações em todas as planilhas ou em todos os elementos visuais de uma análise.
- Editar: navegue entre as alterações que você realizou na análise. É possível desfazer ou refazer as alterações feitas.
- Dados: gerencie conjuntos de dados, campos de dados e parâmetros. As alterações que você realizou ao usar esta opção são aplicadas a todas as planilhas da análise.
- Inserir: use um ponto de entrada no qual você pode adicionar elementos visuais, caixas de textos, insights, objetos de relatórios, filtros e parâmetros para uma análise. O conteúdo inserido pode ser dados ou objetos.
- Planilhas: gerencie as configurações da planilha da análise, incluindo as configurações de layout, as ações para adicionar ou remover ativos de uma planilha e as propriedades da planilha.
- Objetos: gerencie objetos e seus recursos, incluindo o estilo, o posicionamento da tela, o tamanho, o plano de fundo do cartão e as bordas. Além disso, é possível gerenciar esses objetos ao usar o painel Propriedades ao trabalhar em um objeto visual.
- Pesquisar: fornece acesso à barra Pesquisa rápida. A pesquisa rápida corresponde a uma barra de pesquisa que começará a mostrar resultados para o ativo que você está procurando enquanto digita. Os resultados sugeridos continuam a ser modificados conforme você digita até que você encontre o resultado que procura.

  Para usar a pesquisa rápida, abra o menu Pesquisar e, na caixa de texto Pesquisar ações de análise, comece a digitar um nome ou frase relacionada ao ativo que você está tentando localizar.

Definição das configurações de análise

Os autores do Amazon Quick Suite podem usar o menu de configurações de análise para definir as configurações de atualização e data e hora de uma análise. Para acessar o menu Configurações de análise, escolha Editar e, em seguida, selecione Configurações de análise. As seguintes configurações podem ser definidas no menu Configurações de análise:

Atualizar configurações

- Recarregue imagens sempre que eu troco de planilhas — Use essa configuração para recarregar todas as imagens em uma análise do Quick Sight sempre que o usuário alternar para uma planilha diferente na análise.

- Atualizar os elementos visuais manualmente: use esta configuração para atualizar somente os elementos visuais aplicáveis em uma análise quando o usuário aplicar alterações. Quando essa configuração estiver ativada, a análise carregará os elementos visuais em branco por padrão, pois as consultas não serão executadas até que o usuário selecione o botão ATUALIZAR ELEMENTOS VISUAIS localizado na barra de ferramentas ou nos elementos visuais impactados. O botão ATUALIZAR ELEMENTOS VISUAIS confirma que o usuário terminou de aplicar os filtros e controles desejados aos elementos visuais afetados. A imagem abaixo mostra o botão ATUALIZAR ELEMENTOS VISUAIS.

  Quando a opção Atualizar os elementos visuais manualmente estiver ativada, os autores ainda poderão adicionar elementos visuais, editar elementos visuais e alterar as seleções de controle, mas os elementos visuais afetados não serão atualizados até que o autor aplique as novas alterações. Isso permite que os autores desenvolvam análises sem sobrecarregar a carga do banco de dados e fornece mais controle sobre os valores que são carregados em uma análise.

Configurações de data e hora

- Converter fuso horário: use esta configuração para converter todos os elementos visuais, filtros e parâmetros relacionados ao campo de data para refletir o fuso horário escolhido. Todos os ajustes de horário de verão são aplicados automaticamente. Para obter mais informações sobre a configuração de fusos horários, consulte Personalização dos valores de data e hora de uma análise.
- Início da semana: use esta configuração para escolher o dia de início da semana para uma análise.

Interatividade

- Use essa configuração para destacar pontos de dados específicos nos elementos visuais de uma planilha. Quando você seleciona ou passa o mouse sobre um ponto de dados em um elemento visual, os dados relacionados em outros elementos visuais se destacam, enquanto os dados não relacionados ficam esmaecidos. O destaque permite que você entenda as correlações, identifique padrões, tendências e valores discrepantes e permita análises mais robustas e fundamentadas. Selecione Ao selecionar ou Ao passar o mouse para ativar o destaque, ou Sem destaque para desativá-lo.
- Para personalizar o destaque em um nível por planilha, consulte Como adicionar e gerenciar planilhas.

Limites de itens para análises do Amazon Quick Sight no Quick Sight APIs

Use a tabela a seguir para revisar os limites ou cotas atuais para diferentes itens de análise no Amazon Quick Sight que são criados e gerenciados com o Amazon Quick Sight APIs. Se a sua análise contiver um número de itens superior ao suportado, remova os itens para otimizar a performance da análise. Novos itens de análise não podem ser adicionados a uma análise que contenha um número de itens superior ao suportado.

Item de análise	Limite
Lençóis	20 planilhas por análise
Elementos visuais	50 elementos visuais por planilha
Campos calculados	500 por análise e 200 por conjunto de dados*
Marcadores	200 por painel
Ações personalizadas	10 por elemento visual
Filtrar grupos	2.000 por análise
Filtros	20 filtros por grupo de filtros
Parâmetros	200 por análise
Controles	200 por planilha
Caixas de texto	100 por planilha
Componentes de imagem	10 por planilha
Elementos visuais do mapa de camadas	5 por planilha

* O limite por conjunto de dados se aplica aos cálculos que foram criados na análise. Os cálculos em nível de conjunto de dados não estão incluídos nesse limite. Para obter mais informações sobre os cálculos de nível do conjunto de dados, consulte Como adicionar campos calculados.

Como salvar alterações em uma análise

Ao trabalhar em uma análise, você pode definir salvamento automático ativo (o padrão) ou inativo. Quando o salvamento automático está ativo, as alterações são salvas automaticamente a cada mais ou menos um minuto. Quando o salvamento automático está desativado, as alterações não são salvas automaticamente, o que significa que você pode fazer alterações e seguir diferentes linhas de investigação sem alterar permanentemente a análise. Se você decidir salvar os resultados no final das contas, habilite o salvamento automático novamente. Suas alterações até esse ponto serão salvas.

Em qualquer modo de salvamento automático, você pode desfazer ou refazer até 200 alterações feitas ao escolher Desfazer ou Refazer na barra de aplicações.

Alterar o modo de salvamento automático

Para alterar o modo de salvamento automático de uma análise, escolha Arquivo e, em seguida, selecione Salvamento automático ativado ou Salvamento automático desativado.

Quando o salvamento automático não pode salvar as alterações

Suponhamos que ocorra uma das seguintes situações:

- O salvamento automático está ativo e outro usuário faz uma alteração conflitante na análise.
- O salvamento automático está ativo e há uma falha no serviço, de forma que as alterações mais recentes não podem ser salvas.
- O salvamento automático está inativo, você o ativa, e uma de suas alterações na lista de pendências, que agora é está sendo salva no servidor, entra em conflito com as alterações de outro usuário.

Nesse caso, o Amazon Quick Sight oferece a opção de fazer uma das duas coisas. Você pode deixar o Amazon Quick Sight desativar o salvamento automático e continuar trabalhando no modo não salvo, ou recarregar a análise do servidor e refazer suas alterações mais recentes.

Se a autenticação de seu cliente expirar enquanto você estiver editando uma análise, você será direcionado a fazer login novamente. Depois de fazer login, você será direcionado de volta à análise, onde poderá continuar trabalhando normalmente.

Se suas permissões de análise forem revogadas enquanto você a estiver editando, você não poderá mais fazer alterações.

Exportação de dados das análises do Quick Sight

> **Note**
>
> Os arquivos de exportação podem retornar diretamente informações da importação do conjunto de dados. Isso tornará os arquivos vulneráveis à injeção de CSV se os dados importados contiverem fórmulas ou comandos. Por esse motivo, os arquivos de exportação podem gerar prompts de segurança. Para evitar atividades mal intencionadas, desative links e macros ao realizar a leitura de arquivos exportados.

Você pode exportar dados de uma análise para um arquivo CSV ou PDF. Para exportar os dados de uma análise ou de um painel para um arquivo CSV, siga o procedimento apresentado em Exportar dados de elementos visuais.

Use o procedimento abaixo para exportar uma análise no formato PDF.

1. Na análise que deseja exportar, selecione Arquivo > Exportar para PDF. O Quick Sight começa a preparar a análise para download.
2. Escolha VISUALIZAR EXPORTAÇÕES na janela pop-up em azul para abrir o painel Exportações à direita.
3. Escolha FAZER DOWNLOAD na janela pop-up em verde.
4. Para ver todas as análises ou relatórios que estão prontos para download, escolha Arquivo e depois Exportações. O painel Exportações será aberto no lado direito da tela. Selecione Clique para fazer download ao lado do arquivo que deseja salvar no local de sua preferência.

O processo de exportação para o formato PDF funciona de forma semelhante para painéis e análises.

Você também pode anexar um PDF aos relatórios por e-mail do painel. Para obter mais informações, consulte Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail.

Como excluir uma análise

Se você tiver as permissões necessárias, é possível excluir uma análise ao acessar a página Análises. A exclusão de uma análise, não afeta os painéis que dependem dessa análise. Eles continuarão a mostrar a análise excluída, mas você não poderá fazer alterações na análise após

excluí-la. Acesse a página Análises e localize a análise que deseja remover. Escolha o ícone de detalhes (⋮) da análise e, em seguida, selecione Excluir. Confirme sua escolha selecionando Delete (Excluir) novamente. Não será possível desfazer essa ação.

Como adicionar e gerenciar planilhas

Planilha é um conjunto de elementos visuais que são mostrados em uma única página. Quando você cria uma análise, você coloca visuais do espaço de trabalho em uma planilha Você pode imaginar isso como uma página de um jornal, com a exceção de que ela é preenchida com visualizações de dados. Você pode adicionar mais planilhas, para que elas trabalhem independentemente ou juntas na sua análise.

A planilha principal, também chamada de planilha padrão, fica à esquerda. Essa planilha é exibida na parte superior de uma análise ou painel. Cada análise pode conter até 20 planilhas.

Você pode compartilhar análises e publicar painéis com várias planilhas. Você também pode agendar relatórios por e-mail para qualquer combinação de planilhas em uma análise.

Ao criar uma nova análise ou uma nova planilha em uma análise existente, você escolhe se deseja transformar a nova pasta em uma planilha interativa ou em um relatório perfeito em pixels. Dessa forma, você pode ter análises somente para planilhas interativas, análises somente para relatórios com pixels perfeitos ou pode ter uma análise que inclua planilhas interativas e relatórios com pixels perfeitos.

Planilha interativa é uma coleção de dados expressos em elementos visuais com os quais os usuários podem interagir quando a planilha é publicada em um painel. Os autores do Amazon Quick Suite podem adicionar controles e filtros diferentes às suas planilhas interativas. Os visualizadores do painel podem usá-los para obter informações detalhadas dos dados publicados. Para obter mais informações sobre planilhas interativas, consulte Trabalho com planilhas interativas no Amazon Quick Sight.

Relatório paginado é uma coleção de tabelas, gráficos e visuais usados para transmitir informações críticas de negócios, como resumos diários de transações ou relatórios semanais de negócios. Para criar relatórios perfeitos em pixels no Quick Sight, adicione o complemento Pixel perfect reporting à sua conta do Quick Suite. Para obter o complemento de relatórios perfeitos em pixels e começar a trabalhar com relatórios perfeitos em pixels, consulte Como trabalhar com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight.

Use a seguinte lista de ações para trabalhar com planilhas:

- Para adicionar uma nova planilha, escolha o sinal de adição (+) à direita das guias da planilha, escolha o tipo de planilha que deseja e depois escolha ADICIONAR.
- Para renomear uma planilha, escolha o nome dela e comece a digitar. A opção Renomear também está disponível no menu da planilha.
- Para duplicar uma planilha, escolha o nome da planilha e escolha Duplicar no menu da pasta. Você só poderá duplicar uma planilha se o Salvamento automático estiver ativado.
- Para duplicar uma planilha interativa e convertê-la em um relatório com pixels perfeitos, escolha o nome da pasta e escolha Duplicar para relatar no menu da pasta. Você não pode converter um relatório com pixels perfeitos em uma planilha interativa.
- Para excluir uma planilha, escolha o nome da planilha e escolha Excluir no menu da pasta. Você não poderá excluir a planilha se ela for a única na análise.
- Para alterar a ordem das planilhas, escolha o nome dela e arraste-a para uma nova posição.
- Para copiar um visual para uma nova planilha, escolha Duplicar visual para a partir do menu. Depois, escolha a planilha de destino. Os filtros existem somente na planilha em que você os cria. Para duplicar filtros, recrie-os na planilha de destino.
- Para destacar pontos de dados específicos nos elementos visuais de uma planilha, acesse a guia Planilhas e selecione Configurações de layout. Na seção Interatividade, selecione Ao selecionar ou Ao passar o mouse para ativar o destaque, ou Sem destaque para desativá-lo. Por padrão, o destaque da planilha segue as mesmas configurações do destaque da análise.

  Quando você seleciona ou passa o mouse sobre um ponto de dados em um elemento visual, os dados relacionados em outros elementos visuais se destacam, enquanto os dados não relacionados ficam esmaecidos. O destaque permite que você entenda as correlações, identifique padrões, tendências e valores discrepantes e permita análises mais robustas e fundamentadas.

Você pode usar os controles de parâmetros na planilha principal para controlar várias planilhas. Para fazer isso, abra cada planilha em que você deseja trabalhar com o parâmetro. Adicione um filtro que use o mesmo parâmetro utilizado no controle da planilha principal. Ou, se você quer que uma nova planilha opere de forma independente, é possível adicionar os parâmetros e controles de parâmetros que estão separados daqueles da planilha principal.

Trabalhando com planilhas interativas no Amazon Quick Sight

Planilha interativa é uma coleção de dados expressos em elementos visuais com os quais os usuários podem interagir quando a planilha é publicada em um painel. Os autores do Amazon Quick

Suite podem adicionar diferentes layouts, controles e filtros às suas planilhas interativas que os visualizadores do painel podem usar para obter informações detalhadas dos dados publicados. Por padrão, cada planilha em uma análise é uma planilha interativa. Se sua conta não tiver o complemento de relatórios perfeito do Pixel, você só poderá criar e publicar planilhas interativas.

Para obter mais informações sobre como criar uma planilha interativa, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight.

Para obter mais informações sobre formatação de planilhas interativas, consulte os tópicos a seguir.

Tópicos

- Personalização de layouts de painéis no Amazon Quick Sight
- Parâmetros no Amazon Quick Suite
- Como usar ações personalizadas para filtros e navegação

Personalização de layouts de painéis no Amazon Quick Sight

É possível personalizar o layout de um painel para organizar os dados de acordo com seus requisitos de negócios. Você pode escolher entre três layouts para o painel. Além disso, é possível alterar o tamanho, a cor de fundo, a cor da borda e as interações de um elemento visual para criar um painel totalmente personalizado.

Use os tópicos a seguir para saber mais sobre como personalizar painéis e elementos visuais.

Tópicos

- Tipos de layout
- Como escolher de um layout
- Personalização de elementos visuais em um layout de forma livre
- Regras condicionais

Tipos de layout

Existem três designs de layout de painel que você pode escolher: Lado a lado, Forma livre e Clássico.

Layout lado a lado

Os elementos visuais em um layout lado a lado se ajustam a uma grade com espaçamento e alinhamento padrão. Você pode criar elementos visuais de qualquer tamanho e colocá-los onde quiser em um painel, mas os elementos visuais não podem se sobrepor.

Os painéis são exibidos conforme projetados, com opções de ajuste ao tamanho da tela ou com visualização em tamanho real. Você também pode ajustar um painel inteiro à sua janela ao escolher Ajustar à janela para Visualização no canto superior direito. Esta opção era anteriormente chamada de Otimização.

> **Note**
>
> Em dispositivos móveis, os painéis com layout lado a lado aparecem como uma única coluna no modo retrato ou exatamente como projetados no modo paisagem.

Layout de forma livre

Os elementos visuais em um layout de forma livre podem ser colocados em qualquer lugar do painel usando coordenadas precisas. Você pode arrastar um elemento visual para o local exato desejado ou pode inserir as coordenadas do local para o elemento visual. Use o procedimento apresentado a seguir para inserir as coordenadas exatas do local para o elemento visual.

Os painéis são exibidos da maneira que você escolher projetá-los, com opções de ajuste ao tamanho da tela ou com visualização em tamanho real. É possível otimizar os layouts de forma livre para a visualização em resoluções específicas, sendo o padrão 1.600 pixels. Você também pode ajustar um painel inteiro à janela de um navegador ao escolher Ajustar à janela para Visualização no canto superior direito.

> **Note**
>
> Os painéis com resoluções otimizadas poderão aparecer maiores ou menores no computador do visualizador se a resolução do computador do visualizador não for igual à resolução definida para o painel.
> Alternar da forma livre para outro layout pode causar a alteração de alguns elementos visuais.

Em dispositivos móveis, os painéis de forma livre aparecem como publicados, sem alterações no layout.

Layout clássico

Os elementos visuais em um layout clássico se ajustam a uma grade com espaçamento e alinhamento padrão. Os painéis ocultam dados ou alteram a formatação para se ajustarem em telas menores. Por exemplo, se você alterar um elemento visual para torná-lo consideravelmente menor, o menu e os editores dos elementos visuais serão ocultos para que haja mais espaço para a exibição dos elementos do gráfico. Os visuais de gráfico de barras também exibem menos pontos de dados.

Se você reduzir o tamanho da janela do navegador, o Amazon Quick Sight redimensionará e, se necessário, reordenará as imagens para uma exibição ideal. Por exemplo, visuais menores que estavam lado a lado poderão ser exibidos sequencialmente. O layout original é restaurado quando o tamanho da janela do navegador é aumentado novamente.

> **Note**
>
> Em dispositivos móveis, os painéis com layout clássico aparecem como uma única coluna ou exatamente como projetados no modo paisagem.

Como escolher de um layout

Alterar o layout de um painel

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja alterar.
3. Na página de análise, escolha Editar e, em seguida, selecione Configurações de análise.
4. Expanda o Layout da planilha e escolha o layout que você deseja usar.
5. Quando terminar, escolha Apply (Aplicar).

Personalização de elementos visuais em um layout de forma livre

É possível usar o layout de forma livre para personalizar totalmente a cor, o tamanho, o local e a visibilidade de cada elemento visual em um painel.

Como organizar elementos visuais

Além de arrastar um elemento visual para o local de sua preferência em um painel, há muitas maneiras diferentes de mover um elemento visual para o local exato em que ele precisa estar.

Inserir as coordenadas do local de um elemento visual

1. Escolha o elemento visual que você deseja usar.
2. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione o ícone Formatar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, escolha Posicionamento.
4. Insira as coordenadas X e Y do local em que você deseja posicionar seu elemento visual. Também é possível ajustar o tamanho do elemento visual ao inserir valores de Largura e de Altura.

Imagens selecionadas também podem ser movidas pixel-by-pixel usando as teclas de seta do teclado.

Você pode sobrepor elementos visuais uns sobre os outros para criar elementos visuais em várias camadas que mostram dados.

Os elementos visuais podem ser organizados em várias camadas que podem ser movidas para frente e para trás manualmente.

Mover elementos visuais sobrepostos para frente e para trás

1. Escolha o elemento visual que você deseja usar.
2. No menu de três pontos no canto superior direito do visual, escolha Opções de menu.
3. Em Opções de menu, escolha uma das seguintes opções:
   - Enviar para trás envia o elemento visual para trás.
   - Recuar recua o elemento visual em uma camada.
   - Avançar avança o elemento visual em uma camada.
   - Trazer para frente envia o elemento visual para frente.

Como alterar a cor de fundo de um elemento visual

As cores do plano de fundo, da borda e da moldura de seleção de um elemento visual podem ser personalizadas no painel de Configurações de exibição, no painel Propriedades.

Para alterar a cor do plano fundo, da borda ou da moldura de seleção de um elemento visual

1. Escolha o elemento visual que você deseja alterar.
2. No menu localizado no canto superior direito do elemento visual, escolha o ícone Propriedades.
3. No painel Propriedades que aparecerá à esquerda, escolha Configurações de exibição.
4. Navegue até a seção Estilo de cartão e realize uma ou mais das ações disponíveis:

   - Para alterar a cor do plano de fundo de um elemento visual, selecione a caixa de cores Plano de fundo e, em seguida, escolha a cor desejada.
   - Para alterar a cor da borda de um elemento visual, selecione a caixa de cores Borda e, em seguida, escolha a cor desejada.
   - Para alterar a cor da moldura de seleção de um elemento visual, selecione a caixa de cores Seleção e, em seguida, escolha a cor desejada.

   Se você desejar usar uma cor personalizada para o plano de fundo, para a borda ou para a moldura de seleção do elemento visual, escolha a caixa de cores da propriedade que deseja alterar e, em seguida, selecione Cor personalizada. Na janela Cor personalizada que aparecerá, escolha a cor personalizada ou insira o código hexadecimal da cor de sua preferência. Ao concluir, selecione Apply (Aplicar).

Além disso, é possível restaurar o plano de fundo personalizado de um elemento visual para a aparência padrão.

Redefinir a aparência de um elemento visual

1. Escolha o elemento visual que você deseja alterar.
2. No menu localizado no canto superior direito do elemento visual, escolha o ícone Propriedades.
3. No painel Propriedades que aparecerá à esquerda, escolha Configurações de exibição.
4. Escolha a cor que você deseja redefinir e, em seguida, selecione Restaurar para o padrão.

Como ocultar planos de fundo, bordas e cores da seleção de um elemento visual

Você também pode optar por não mostrar a borda do plano de fundo ou a cor da seleção de um elemento visual. Isso é útil quando você deseja sobrepor vários elementos visuais. É possível ocultar as cores do plano de fundo, da borda e da seleção de um elemento visual ao selecionar o ícone de olho ao lado das caixas de cores de Borda, Plano de fundo ou Seleção. Além disso, você pode remover a animação de carregamento de um elemento visual ao desmarcar a caixa de seleção Mostrar animação de carregamento.

Como desabilitar os menus de um elemento visual

Use o painel Interações no painel Propriedades para ocultar o menu Contexto e o menu do Elemento visual dos elementos visuais selecionados. É possível ocultar os menus secundários do elemento visual para deixar o visual menos sobrecarregado ou para que ele funcione como uma sobreposição.

O menu de contexto é aberto ao clicar nos pontos de dados. As ações comuns no menu de contexto incluem Foco, Excluir e Busca detalhada.

O menu em elemento visual aparece no lado superior direito de um elemento visual. O menu Em elemento visual é usado para acessar o painel Propriedades, Maximizar o elemento visual, acessar o painel Opções de menu e analisar Insights sobre anomalias.

É possível desativar os menus secundários de um elemento visual ao desmarcar as opções menu de contexto e menu em elemento visual.

> **Note**
>
> Não é possível visualizar as alterações no painel Interações em Análises. Publique o painel para visualizar suas alterações.

Regras condicionais

No momento, este recurso está disponível com o layout de forma livre. As regras condicionais são usadas para ocultar ou mostrar elementos visuais quando condições específicas são atendidas. As regras podem ser úteis quando você tem várias versões sobrepostas de um mesmo elemento visual e deseja que o visualizador do painel visualize a versão que melhor representa o valor do parâmetro selecionado.

As regras condicionais usam parâmetros e controles de parâmetros para ocultar e mostrar elementos visuais. Os parâmetros são variáveis com nomes definidos capazes de transferir um valor para

ser usado por uma ação ou um objeto. Este recurso oferece suporte a parâmetros de string e de número. Para tornar os parâmetros acessíveis ao visualizador do painel, você adiciona um controle de parâmetro. Um controle de parâmetros permite que os usuários escolham um valor para usar em um filtro definido previamente ou em uma ação de URL. Para obter mais informações sobre os parâmetros e os controles de parâmetros, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite.

Use as seções apresentadas abaixo para configurar e usar regras condicionais.

Tópicos

- Ocultação de um elemento visual por padrão
- Definição de uma regra condicional
- Como usar regras condicionais

Ocultação de um elemento visual por padrão

No painel Interações do painel Propriedades, é possível escolher ocultar um elemento visual por padrão. Fazer isso pode ser útil se você desejar que o visualizador veja somente elementos visuais com base em condições específicas.

Ocultar um elemento visual por padrão

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja personalizar.
2. Escolha o elemento visual ao qual você deseja adicionar uma regra.
3. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione Propriedades.
4. No painel Propriedades que será aberto, escolha Interações e abra o menu suspenso Regras.
5. No menu Regras, escolha Ocultar este elemento visual por padrão.

Os elementos visuais ocultos aparecem totalmente ocultos em um painel de visualização. No painel Análises, os elementos visuais ocultos ficam visíveis com a mensagem “Oculto com base em regra”. Com esta exibição, você pode visualizar o local no qual todos os elementos visuais de um painel estão localizados.

> **Note**
>
> Não é possível criar regras condicionais que ocultem elementos visuais que já estão ocultos por padrão ou que mostrem elementos visuais que já aparecem por padrão. Se você alterar

a aparência padrão de um elemento visual, as regras existentes que contradizem a nova aparência padrão serão desabilitadas.

Definição de uma regra condicional

Ao configurar uma regra condicional, você cria uma instrução condicional que ocultará ou mostrará um elemento visual quando uma condição específica for atendida. No momento, é possível criar regras condicionais que ocultam ou mostram um elemento visual. Se você deseja criar uma regra condicional que faça com que um elemento visual oculto apareça, selecione Ocultar este elemento visual por padrão no menu Regras do painel Propriedades.

> **Note**
>
> Antes de começar, crie um parâmetro e um controle de parâmetros correspondente para basear a nova regra condicional. Os parâmetros com suporte são parâmetros de string e parâmetros de números. Para obter mais informações sobre os parâmetros e os controles de parâmetros, consulte Parâmetros no Amazon Quick Suite.

Definir uma regra condicional

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja personalizar.
2. Escolha o elemento visual ao qual você deseja adicionar uma regra.
3. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione Propriedades.
4. No painel Propriedades que aparecerá à esquerda, escolha Interações e, em seguida, selecione Regras.
5. Escolha ADICIONAR REGRA.
6. No primeiro menu do painel Adicionar regra, escolha o parâmetro desejado.
7. No segundo menu do painel Adicionar regra, escolha a condição desejada. Para parâmetros de string, as condições com suporte são Igual a, Inicia com, Contém e Não é igual a. Para parâmetros de número, as condições com suporte são Igual a, Inicia com, Contém e Não é igual a.
8. Insira o valor que você deseja que a regra condicional atenda.

> **Note**
>
> Os valores diferenciam maiúsculas de minúsculas.

9. Escolha Adicionar regra para aplicar a nova regra condicional ao elemento visual. Para cancelar a regra, escolha Cancelar.

As regras condicionais também podem ser editadas e excluídas.

Editar uma regra condicional

1. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione Propriedades.
2. No painel Propriedades que aparecerá à esquerda, escolha Interações e, em seguida, selecione Regras.
3. Escolha o ícone do menu no lado direito da regra que deseja editar e selecione Editar.
4. Faça as alterações desejadas e escolha Salvar.

Excluir uma regra condicional

1. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione Propriedades.
2. No painel Propriedades que aparecerá à esquerda, escolha Interações e, em seguida, selecione Regras.
3. Escolha o ícone do menu no lado direito da regra que deseja editar e selecione Excluir.

Como usar regras condicionais

Depois de configurar uma regra condicional conectada a um parâmetro e a um controle de parâmetros, você poderá usar o controle de parâmetros para habilitar ou desabilitar as regras condicionais definidas.

Habilitar uma regra condicional

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja personalizar.
2. Na barra Controles na parte superior do seu espaço de trabalho, escolha o ícone do menu suspenso.

3. Escolha o controle de parâmetros associado à regra condicional que você criou.
4. Escolha o valor associado à regra condicional que você criou usando o menu do parâmetro. Você também pode inserir o valor desejado na caixa Pesquisar valor.

> **Note**
>
> Os valores diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Selecionar o valor correto faz com que o elemento visual apareça ou desapareça com base na regra definida.

Também é possível trazer um controle de parâmetros para a planilha em que seu elemento visual está. Isso é útil quando você deseja que um controle de parâmetros fique próximo ao elemento visual ao qual ele está associado ou quando deseja adicionar uma regra condicional ao controle para que ele apareça somente quando condições específicas forem atendidas.

Trazer um controle de parâmetros para uma planilha

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja personalizar.
2. Na barra Controles na parte superior do seu espaço de trabalho, escolha o controle que deseja mover.
3. No lado superior direito do controle, abra o menu Opções de menu.
4. Escolha Mover para a planilha.

Retornar um controle de parâmetros para a barra Controles

1. No seu painel, selecione o controle de parâmetros que deseja mover.
2. No lado superior direito do controle, abra o menu Opções de menu.
3. Escolha Mover para o topo da planilha.

Parâmetros no Amazon Quick Suite

Os parâmetros são variáveis com nomes definidos capazes de transferir um valor para ser usado por uma ação ou um objeto. Ao usar parâmetros, você pode criar uma maneira mais fácil para um

usuário do painel interagir com os recursos do painel de uma forma menos técnica. Os parâmetros também podem conectar um painel a outro, permitindo que um usuário de um painel analise dados de um outra análise.

Por exemplo, o usuário de um painel pode usar uma lista para escolher um valor. Esse valor define um parâmetro que, por sua vez, define um filtro, cálculo ou ação de URL para o valor escolhido. Em seguida, os visuais no painel reagem às escolhas do usuário.

Para tornar os parâmetros acessíveis ao visualizador do painel, você adiciona um controle de parâmetro. Você pode configurar controles em cascata, de forma que uma seleção em um controle filtre as opções que são exibidas em outro controle. Um controle pode aparecer como uma lista de opções, um controle deslizante ou uma área de entrada de texto. Se não criar um controle, você ainda poderá passar um valor para o parâmetro no URL do painel.

Para que um parâmetro funcione, ele precisa estar conectado a algo em sua análise, independentemente de ter um controle relacionado. Você pode fazer referência a parâmetros da seguinte forma:

- Campos calculados (exceto para parâmetros com vários valores)
- Filtros
- Painel e análise URLs
- Ações
- Títulos e descrições ao longo de uma análise

Algumas maneiras como você pode usar parâmetros:

- Usando um cálculo, você pode transformar os dados exibidos em uma análise.
- Se você adicionar um controle com um filtro a uma análise que está publicando, os usuários do painel poderão filtrar os dados sem criar seus próprios filtros.
- Ao usar controles e ações personalizadas, você pode permitir que os usuários do painel definam valores para as ações de URL.

Tópicos

- Configurando parâmetros no Amazon Quick Suite
- Usando um controle com um parâmetro no Amazon Quick Suite
- Criação de parâmetros padrões no Amazon Quick Suite

- Conectando-se aos parâmetros no Amazon Quick Suite

Configurando parâmetros no Amazon Quick Suite

Use o procedimento a seguir para criar ou editar um parâmetro básico.

Criar ou editar um parâmetro básico

1. Escolha uma análise com a qual deseja trabalhar e decida qual campo deseja parametrizar.
2. Escolha o ícone Parâmetros na lista de ícones na parte superior da página.
3. Adicione um novo parâmetro ao escolher o sinal de adição (+ Adicionar) próximo à parte superior do painel.

   Edite um parâmetro existente selecionando primeiramente o ícone em forma de v próximo ao nome do parâmetro e, em seguida, selecionando Edit parameter (Editar parâmetro).
4. Em Nome, insira um valor alfanumérico para o parâmetro.
5. Em Tipo de dados, escolha String, Número, Inteiro ou Datetime e, em seguida, conclua as etapas a seguir.

   - Se você escolher String, Número ou Inteiro, faça o seguinte:
     1. Em Valores, escolha Valor único ou Vários valores.

        Escolha a opção de valor único para parâmetros que podem conter somente um valor. Escolha vários valores para parâmetros que podem conter um ou mais valores. Parâmetros com vários valores não podem ser de um tipo de dados `datetime`. Eles também não oferecem suporte a valores padrão dinâmicos.

        Para alternar um parâmetro entre valor único e vários valores, exclua e recrie o parâmetro.
     2. (Opcional) Para Valor padrão estático ou Múltiplos valores padrão estáticos, insira um ou mais valores.

        Esse tipo de valor estático será usado durante o carregamento de uma página pela primeira vez, se um valor padrão dinâmico ou um parâmetro de URL não for fornecido.
     3. (Opcional) Escolha Mostrar como em branco por padrão.

        Selecione esta opção para mostrar o valor padrão para listas de vários valores como em branco. Esta opção se aplica somente a parâmetros com vários valores.
   - Se você escolher Datetime, faça o seguinte:

1. Em Granularidade de tempo, escolha Dia, Hora, Minuto ou Segundo.
2. Em Data padrão, selecione Data fixa ou Data relativa e, em seguida, faça o seguinte:
   - Se você selecionar Data fixa, insira uma data e uma hora usando o seletor de data e de hora.
   - Se você selecionar Data relativa, escolha uma data de realização. É possível escolher Hoje, Ontem ou especificar a Condição de filtro (início de ou fim de), o Intervalo (este, anterior ou próximo) e o Período (ano, trimestre, mês, semana ou dia).

6. (Opcional) Escolha Definir um padrão dinâmico para criar um padrão que é específico para o usuário.

   Um padrão dinâmico é um valor padrão por usuário para a primeira vez que a página é carregada no painel. Use um padrão dinâmico para criar uma visualização personalizada para cada usuário.

   Campos calculados não podem ser usados como padrões dinâmicos.

   Padrões dinâmicos não impedem que um usuário selecione um valor diferente. Se desejar proteger os dados, você poderá adicionar um bloqueio no nível da linha. Para obter mais informações, consulte Uso da segurança por linha com regras baseadas em usuários para restringir o acesso a um conjunto de dados.

   Essa opção só será exibida se você escolher um parâmetro de valor único. Parâmetros com vários valores não podem ter valores padrão dinâmicos.

   > **Note**
   >
   > Se você escolher um parâmetro com vários valores, a tela mudará para remover as opções padrão. Em vez disso, você verá uma caixa com o texto Enter values you want to use for this control (Insira os valores que deseja usar para este controle). Você pode inserir vários valores nesta caixa, cada um em uma única linha. Esses valores são usados como os valores padrão selecionados no controle do parâmetro. Esses valores são unidos com aqueles que você inserir para o controle do parâmetro. Consulte Controles de parâmetros para obter mais informações sobre esse tema.

7. (Opcional) Defina um valor reservado para determinar o valor do valor Selecionar tudo. O valor reservado de um parâmetro é o valor atribuído a um parâmetro quando você escolhe Selecionar tudo como seu valor. Quando você configura um valor reservado específico para o parâmetro,

esse valor não é mais considerado um valor de parâmetro válido em seu conjunto de dados. O valor reservado não pode ser usado em consumidores de parâmetros, como filtros, controles, campos calculados e ações personalizadas. Além disso, ele não aparece na lista de controle de parâmetros. É possível escolher entre Valor recomendado, Nulo e Valor personalizado. O Valor recomendado é o padrão. Se você escolher Valor recomendado, o valor reservado será definido com os seguintes valores com base no tipo de valor:

- Strings: `"ALL_VALUES"`
- Números: `"Long.MIN_VALUE"-9,223,372,036,854,775,808`
- Inteiros: `Int.MIN_VALUE"-2147483648`

Para definir um valor reservado em seu novo parâmetro, escolha a lista suspensa Configurações avançadas na página Criar um novo parâmetro ou na página Editar parâmetro e selecione o valor desejado.

8. Escolha Create (Criar) ou Update (Atualizar) para concluir a criação ou atualização do parâmetro.

Depois de criar um parâmetro, é possível usá-lo de várias maneiras. Você pode criar um controle (como um botão), para que possa escolher um valor para o parâmetro. Para obter mais informações, consulte as seções a seguir.

Usando um controle com um parâmetro no Amazon Quick Suite

Nos painéis, os controles de parâmetro são exibidos na parte superior da folha de dados, que contém um conjunto de visuais. Fornecer um controle permite que os usuários escolham um valor a ser usado em um filtro predefinido ou ação de URL. Os usuários do painel podem usar controles para aplicar filtragem em todos os conjuntos de dados de elementos visuais em um painel, sem a necessidade de criar os próprios filtros.

As seguintes regras se aplicam:

- Para criar ou editar um controle para um parâmetro, certifique-se de que o parâmetro exista.
- Os controles de lista de seleção múltipla são compatíveis com análise URLs URLs, painel, ações personalizadas e filtros personalizados. O filtro deve ser igual, ou não ser igual, aos valores fornecidos. Nenhuma outra comparação tem suporte.

- As listas mostram, no máximo, mil valores. Se houver mais de mil valores distintos, uma caixa de pesquisa será exibida para que você possa filtrar a lista. Quando a lista filtrada contém menos de 1.001 valores, o conteúdo da lista aparece como itens de linha.
- A opção Style (Estilo) exibe somente os tipos de estilo que são apropriados para o tipo de dados e para a configuração de valor único ou de vários valores do parâmetro. Se o estilo que você deseja usar não estiver na lista, crie novamente o parâmetro com as configurações apropriadas e tente novamente.
- Se o seu parâmetro estiver vinculado a um campo de conjunto de dados, ele deverá ser um campo real. Não há suporte para campos calculados.
- Os valores são exibidos em ordem alfabética no controle, a menos que haja mais de mil valores distintos. O controle exibe uma caixa de pesquisa em vez disso. Toda vez que pesquisar o valor que deseja usar, ele inicia uma nova consulta. Se os resultados tiverem mais de mil valores, você poderá percorrer os valores com paginação. Há suporte para a pesquisa curinga. Para saber mais sobre a pesquisa curinga, consulte Como usar a pesquisa curinga.

Use o procedimento a seguir para criar ou editar um controle para um parâmetro existente.

Criar ou editar um controle para um parâmetro existente

1. Escolha um menu de contexto do parâmetro existente, o ícone v ao lado do nome do parâmetro e selecione Add control (Adicionar controle).
2. Insira um nome para dar um rótulo ao novo controle. Esse rótulo aparece na parte superior do espaço de trabalho e, posteriormente, na parte superior da planilha na qual um painel é exibido.
3. Escolha um estilo para o controle, entre as seguintes opções:

   - Campo de texto

     Um campo de texto permite que você digite seu próprio valor. Um campo de texto funciona com números e com textos (strings).

   - Campo de texto (multilinha)

     Um campo de texto multilinha permite que você digite seus próprios valores. Com esta opção, você pode optar por separar os valores inseridos no controle de parâmetros por uma quebra de linha, vírgula, barra vertical (|) ou ponto e vírgula. Um campo de texto funciona com números e com textos (strings).

   - Suspenso

Um controle de lista suspenso que você pode usar para selecionar um único valor. Um controle de lista funciona com números e com textos (strings).

- Suspenso (seleção múltipla)

  Um controle de lista que você pode usar para selecionar vários valores. Um controle de lista funciona com números e com textos (strings).

- Lista

  Um controle de lista que você pode usar para selecionar um único valor. Um controle de lista funciona com números e com textos (strings).

- Lista (seleção múltipla)

  Um controle de lista que você pode usar para selecionar vários valores. Um controle de lista funciona com números e com textos (strings).

- Slider

  Um controle deslizante permite que você selecione um valor numérico ao deslizar o controle de uma extremidade à outra da barra. O controle deslizante funciona com números.

- Date-picker (Seletor de data)

  Ao usar um seletor de data, você pode escolher uma data em um controle de calendário. Ao optar por adicionar um controle de seletor de data, é possível personalizar como formatar datas no controle. Para fazer isso, em Formato de data, insira o formato de data desejado usando os tokens descritos em Personalização de formatos de data no Quick Suite.

4. (Opcional) Se você escolher um controle suspenso, a tela se expandirá para que você possa escolher os valores a serem exibidos. É possível especificar uma lista de valores ou usar um campo em um conjunto de dados. Escolha uma das seguintes opções:

   - Specific values (Valores específicos)

     Para criar uma lista de valores específicos, digite um por linha, sem espaços ou vírgulas como separação, conforme exibido na captura de tela a seguir.

     No controle, os valores são exibidos em ordem alfabética, não na ordem em que você os digitou.

   - Link to a data set field (Link para campo do dataset)

Para vincular a um campo, escolha o conjunto de dados que contém seu campo e, em seguida, escolha o campo na lista.

Se você alterar os valores padrão no parâmetro, escolha Reset (Redefinir) no controle para mostrar os novos valores.

Os valores que você escolhe aqui são unidos com os valores padrão estáticos nas configurações do parâmetro.

5. (Opcional) Habilite a opção Ocultar a opção [TODOS] do controle se o parâmetro tiver um padrão configurado. Ao fazer isso, somente os valores dos dados serão mostrados e a opção de selecionar todos os itens será removida no controle. Se você não configurar um padrão estático no parâmetro, esta opção não funcionará. Você pode adicionar um padrão depois de adicionar um controle escolhendo o parâmetro e selecionar Edit parameter (Editar parâmetro).
6. (Opcional) Você pode limitar os valores exibidos nos controles para que mostrem apenas os valores que são válidos de acordo com a seleção em outros controles. Isso se chama um controle em cascata.

   Para criar um, escolha Show relevant values only (Mostrar somente valores relevantes). Escolha um ou mais controles que podem alterar o que é exibido neste controle.

   Ao criar controles em cascata, aplicam-se as limitações a seguir.

   - Os controles em cascata devem estar vinculados às colunas do conjunto de dados do mesmo conjunto de dados.
   - O controle secundário deve ser um controle suspenso ou de lista.
   - Para controles de parâmetros, o controle secundário deve estar vinculado a uma coluna do conjunto de dados.
   - Para controles de filtro, o controle secundário deve estar vinculado a um filtro (em vez de mostrar somente valores específicos).
   - O controle primário deve ser um dos seguintes:
     - Um controle de string, número inteiro ou parâmetro numérico.
     - Um controle de filtro de string (EXCETO filtros de cima para baixo).
     - Um controle de filtro numérico não agregado.
     - Um controle de filtro de data (EXCETO filtros de cima para baixo).
7. Quando terminar a escolha de opções para seu controle, escolha Add (Adicionar).

O controle finalizado é exibido na parte superior do espaço de trabalho. O menu de contexto, com a forma de um v, oferece quatro opções:

- Reset (Redefinir) restaura a seleção do usuário para o estado padrão.
- Atualizar lista se aplica somente a menus suspensos vinculados a um campo em um conjunto de dados. Escolher Refresh list (Atualizar lista) consulta os dados em busca de alterações. Os dados usados no controle são armazenados em cache.
- Edit (Editar) reabre a tela de criação de controle para que você possa alterar suas configurações.

  Após abrir o painel Editar controle, você pode clicar em diferentes elementos visuais e controles para visualizar os dados de formatação para o elemento visual ou para o controle específico. Para obter mais informações sobre a formatação de um elemento visual, consulte Formatação no Amazon Quick Suite.
- Delete (Excluir) remove o controle. Você pode recriá-lo ao escolher o menu de contexto do parâmetro.

No espaço de trabalho, você também pode redimensionar e reorganizar os controles. Os usuários do painel os veem à medida que você os fizer, mas não podem editá-lo nem excluí-lo.

Criação de parâmetros padrões no Amazon Quick Suite

Use esta seção para saber mais sobre os tipos de padrões do parâmetro disponíveis e como configurar cada um deles.

Cada campo pode ter um parâmetro e um controle associados a ele. Quando alguém visualiza um painel ou um relatório por e-mail, qualquer controle de planilha que tenha um valor padrão estático configurado usa o padrão estático. O valor padrão pode alterar a forma como os dados são filtrados, a maneira como as ações personalizadas se comportam e quais textos são exibidos no título de uma planilha dinâmica. Os relatórios de e-mail também oferecem suporte a padrões dinâmicos.

O padrão mais simples é um padrão estático (imutável), que mostra o mesmo valor para todos os usuários. Como criador do painel, você escolhe o valor padrão. Esse valor não poderá ser alterado pelas pessoas que usam o painel. No entanto, as pessoas podem escolher quaisquer valores nos controles. Definir um padrão não alterará isso. Para restringir os valores que uma pessoa pode selecionar, considere usar a segurança por linha. Para obter mais informações, consulte Uso da segurança por linha com regras baseadas em usuários para restringir o acesso a um conjunto de dados.

Criar ou editar um valor padrão estático que se aplique à visualização do painel de todos os usuários

1. Escolha o menu de contexto (v) pelo parâmetro que você deseja editar ou crie um novo parâmetro ao seguir as etapas em Configurando parâmetros no Amazon Quick Suite.
2. Insira um valor em Valor padrão estático para definir um padrão estático.

Para exibir um padrão diferente com base em quem está visualizando o painel, crie um parâmetro padrão dinâmico (DDP, na sigla em inglês). O uso de padrões dinâmicos envolve determinada preparação para mapear as pessoas aos padrões atribuídos a elas. Primeiro, você precisa criar uma consulta ao banco de dados ou um arquivo de dados que contenha informações sobre as pessoas, os campos e os valores padrão a serem exibidos. Você adiciona isso a um conjunto de dados e, em seguida, adiciona o conjunto de dados à sua análise. A seguir, você encontrará procedimentos que podem ser usados para coletar informações, criar o conjunto de dados e adicionar o padrão dinâmico ao parâmetro.

Use as seguintes diretrizes ao criar um conjunto de dados para valores padrão dinâmicos:

- Recomendamos usar um único conjunto de dados que contenha todas as definições padrão dinâmicas para um agrupamento lógico de usuários ou de grupos. Se possível, mantenha as definições em uma única tabela ou em um único arquivo.
- Também recomendamos que os campos no seu conjunto de dados tenham nomes que se assemelhem aos nomes dos campos na análise. Não são todos os campos do conjunto de dados que precisam fazer parte da análise, por exemplo, se você estiver usando o mesmo conjunto de dados para os padrões em vários painéis. Os campos podem estar em qualquer ordem.
- Não recomendamos combinar nomes de usuários e de grupos na mesma coluna ou no mesmo conjunto de dados. Esse tipo de configuração é mais trabalhoso para manter e para solucionar problemas.
- Se você usar um arquivo delimitado por vírgula para criar o conjunto de dados, certifique-se de remover qualquer espaço entre os valores no arquivo. O exemplo apresentado a seguir mostra o formato correto para valores separados por vírgulas (CSV, na sigla em inglês). Delimite textos (strings) que incluam caracteres não alfanuméricos, como espaços, apóstrofos e assim por diante, entre aspas simples ou duplas. É possível delimitar campos que sejam datas ou horas entre aspas, mas isso não é obrigatório. Você pode delimitar campos numéricos entre aspas, por exemplo, se os números contiverem caracteres especiais, conforme mostrado a seguir.

```
"Value includes spaces","Field contains ' other characters",12345.6789,"20200808"
```

```
ValueWithoutSpaces,"1000,67","Value 3",2020-AUG-08
```

- Depois de criar o conjunto de dados, verifique novamente os tipos de dados que o Quick Suite seleciona para os campos.

Antes de começar, você precisa de uma lista de nomes de usuários ou de grupos para as pessoas que terão padrões dinâmicos. Para gerar uma lista de usuários ou de grupos, é possível usar a AWS CLI para obter as informações. Para executar comandos da CLI, certifique-se de ter a AWS CLI instalada e configurada. Para obter mais informações, consulte Instalar a AWS CLI no Guia do usuário da AWS CLI .

Este é apenas um exemplo de como obter uma lista de nomes de usuários ou de grupos. Use o método que funcionar melhor para você.

Identificar pessoas para um parâmetro padrão dinâmico (DDP)

- Liste nomes de usuários individuais ou nomes de grupos:
  - Para listar nomes de usuários individuais, inclua uma coluna que identifique as pessoas para seu DDP. Essa coluna deve conter o nome de usuário do sistema de cada pessoa que ela usa para se conectar do seu provedor de identidade ao Quick Suite. Geralmente, esse nome do usuário é semelhante ao alias antes do símbolo de @ do e-mail de uma pessoa, mas isso não é regra.

    Para obter uma lista de usuários, use a operação ou o AWS CLI comando da API ListUsersQuick Suite. O comando da CLI é mostrado no exemplo a seguir. Especifique a Região da AWS para seu provedor de identidades, por exemplo, `us-east-1`.

    ```
    awsacct1="111111111111"
    namespace="default"
    region="us-east-1"

    aws quicksight list-users --aws-account-id $awsacct1 --namespace $namespace --
    region $region
    ```

    O exemplo a seguir altera o comando anterior ao adicionar uma consulta que limita os resultados aos usuários ativos.

    ```
    awsacct1="111111111111"
    namespace="default"
    ```

```
region="us-east-1"

aws quicksight list-users --aws-account-id $awsacct1 --namespace $namespace --
region $region --query 'UserList[?Active==`true`]'
```

O conjunto de resultados deve ser semelhante ao exemplo a seguir. Este exemplo é um trecho da saída em JSON (`--output json`). Pessoas que têm nomes de usuário federados têm princípios IDs que começam com a palavra`federated`.

```
[
    {
        "Arn": "arn:aws:quicksight:us-east-1:111111111111:user/default/
anacasilva",
        "UserName": "anacarolinasilva",
        "Email": "anacasilva@example.com",
        "Role": "ADMIN",
        "Active": true,
        "PrincipalId": "federated/iam/AIDAJ64EIEIOPX5CEIEIO"
    },
    {
        "Arn": "arn:aws:quicksight:us-east-1:111111111111:user/default/Reader/
liujie-stargate",
        "UserName": "Reader/liujie-stargate",
        "Role": "READER",
        "Active": true,
        "PrincipalId": "federated/iam/AROAIJSEIEIOMXTZEIEIO:liujie-stargate"
    },
    {
        "Arn": "arn:aws:quicksight:us-east-1:111111111111:user/default/embedding/
cxoportal",
        "UserName": "embedding/cxoportal",
        "Email": "saanvisarkar@example.com",
        "Role": "AUTHOR",
        "Active": true,
        "PrincipalId": "federated/iam/AROAJTGEIEIOWB6BEIEIO:cxoportal"
    },
    {
        "Arn": "arn:aws:quicksight:us-east-1:111111111111:user/default/
zhangwei@example.com",
        "UserName": "zhangwei@example.com",
        "Email": "zhangwei@example.com",
        "Role": "AUTHOR",
        "Active": true,
```

```
        "PrincipalId": "user/d-96123-example-id-1123"
    }
]
```

- Para listar nomes de grupos, inclua uma coluna que identifique os grupos que contêm os nomes de usuários para seu DDP. Essa coluna deve conter os nomes dos grupos do sistema usados para se conectar do seu provedor de identidade ao Quick Suite. Para identificar grupos que você pode adicionar ao conjunto de dados, use uma ou mais das seguintes operações da API do Quick Suite ou comandos da CLI:
  - ListGroups— Lista os grupos do Quick Suite por Conta da AWS ID e namespace para aqueles Região da AWS que contêm seu provedor de identidade.
  - ListGroupMemberships— Lista os usuários no grupo especificado do Quick Suite.
  - ListUserGroups— Lista os grupos do Quick Suite dos quais um usuário do Quick Suite é membro.

  Como alternativa, é possível pedir ao administrador da rede que consulte o provedor de identidades para obter essas informações.

Os próximos dois procedimentos fornecem instruções sobre como concluir a criação de um conjunto de dados para valores padrão dinâmicos. O primeiro procedimento é a criação de um conjunto de dados para um DDP de valor único. O segundo procedimento é a criação de um conjunto de dados para um DDP de vários valores.

Criar um conjunto de dados para um DDP de valor único

1. Crie colunas de conjunto de dados com parâmetros de valor único. A primeira coluna na consulta ou no arquivo deve ser para as pessoas que usam o painel. Este campo pode conter nomes de usuários ou nomes de grupos. No entanto, o suporte para grupos só está disponível na edição Quick Suite Enterprise.
2. Em cada campo que exibe um padrão dinâmico para um parâmetro de valor único, adicione uma coluna ao conjunto de dados. O nome da coluna não importa, portanto, você pode usar o mesmo nome do campo ou do parâmetro.

   Os parâmetros de valor único funcionarão, conforme especificado, somente se a combinação entre a entidade utilizadora e o padrão dinâmico for exclusiva para o campo desse parâmetro. Se houver vários valores em um campo padrão para uma entidade utilizadora, o controle de valor único desse campo exibirá o padrão estático em vez disso. Se nenhum padrão estático for definido, o controle não exibirá um valor padrão. Tenha cuidado ao usar nomes de grupos,

pois alguns nomes de usuários podem ser membros de diversos grupos. Se esses grupos tiverem valores padrão diferentes, esse tipo de nome do usuário funcionará como uma entrada duplicada.

O exemplo apresentado a seguir mostra uma tabela que parece conter dois parâmetros de valor único. Fazemos essa suposição porque nenhum nome do usuário está associado a vários valores padrão. Para facilitar a compreensão desta tabela, adicionamos a palavra `'default'` antes dos nomes dos campos da análise. Dessa maneira, é possível realizar a leitura da tabela fazendo a seguinte afirmação ao alterar os valores de cada linha: quando visualizados por `anacarolinasilva`, os controles apresentam uma região padrão `NorthEast` e um segmento padrão `SMB`.

Visualizado por	Região padrão	Segmento padrão
anacarolinasilva	NorthEast	SMB
liujie	SouthEast	SMB
saanvisarkar	NorthCentral	SMB
zhangwei	SouthCentral	SMB

3. Importe esses dados para o Quick Suite e salve-os como um novo conjunto de dados.
4. Na sua análise, adicione o conjunto de dados que você criou. A análise precisa usar, no mínimo, outro conjunto de dados que corresponda às colunas definidas para os padrões. Para obter mais informações, consulte Como adicionar um conjunto de dados a uma análise.

Criar um conjunto de dados para um DDP de vários valores

1. Crie colunas de conjunto de dados com parâmetros de vários valores. A primeira coluna na consulta ou no arquivo deve ser para as pessoas que usam o painel. Este campo pode conter nomes de usuários ou nomes de grupos. No entanto, o suporte para grupos só está disponível na edição Quick Suite Enterprise.
2. Em cada campo que exibe um padrão dinâmico para um parâmetro de vários valores, adicione uma coluna ao conjunto de dados. O nome da coluna não importa, portanto, você pode usar o mesmo nome do campo ou do parâmetro.

Ao contrário dos parâmetros de valor único, os parâmetros de vários valores permitem vários valores no campo associado ao parâmetro.

O exemplo apresentado a seguir mostra uma tabela que parece conter um parâmetro de valor único e um parâmetro de vários valores. Podemos fazer essa suposição porque cada nome do usuário tem um valor exclusivo em uma coluna e alguns nomes de usuários têm vários valores na outra coluna. Para facilitar a compreensão desta tabela, adicionamos a palavra `'default'` antes dos nomes dos campos da análise. Dessa maneira, é possível realizar a leitura da tabela fazendo a seguinte afirmação ao alterar os valores de cada linha: quando `viewed-by` for `liujie`, os controles apresentam um valor de `default-region` como `SouthEast` e um valor de `default-city` como `Atlanta`. Se lermos mais uma linha, veremos que `liujie` também tem `Raleigh` como `default-city`.

Visualizado por	Região padrão	Cidade padrão
anacarolinasilva	NorthEast	Nova York
liujie	SouthEast	Atlanta
liujie	SouthEast	Raleigh
saanvisarkar	NorthCentral	Chicago
zhangwei	SouthCentral	Dallas
zhangwei	SouthCentral	Cidade de Kansas

Neste exemplo, o parâmetro ao qual aplicamos `default-region` funciona corretamente, seja ele um parâmetro de valor único ou de vários valores. Se for um parâmetro de valor único, duas entradas funcionarão para um usuário porque ambas as entradas têm o mesmo valor, `SouthEast`. Se for um parâmetro de vários valores, ele ainda funcionará, exceto que somente um valor será selecionado por padrão. No entanto, se alterarmos o parâmetro que usa `default-city` como padrão de um parâmetro de vários valores para um parâmetro de valor único, não veremos esses padrões selecionados. Em vez disso, o parâmetro usará o padrão estático, se ele estiver definido. Por exemplo, se o padrão estático estiver definido como `Atlanta`, `liujie` terá `Atlanta` selecionada nesse controle, mas não `Raleigh`.

Em alguns casos, seu valor padrão estático também pode ser usado como um padrão dinâmico. Nesse caso, certifique-se de testar o controle para um nome do usuário que não usa um valor padrão e que pode ser ambos.

Se um nome do usuário pertencer a vários grupos, o usuário nomeado visualizará um conjunto de valores padrão que corresponde a uma união dos valores padrão dos dois grupos.

3. Importe esses dados para o Quick Suite e salve-os como um novo conjunto de dados.
4. Na sua análise, adicione o conjunto de dados que você criou. A análise precisa usar, no mínimo, outro conjunto de dados que corresponda às colunas definidas para os padrões. Para obter mais informações, consulte Como adicionar um conjunto de dados a uma análise.

Use o procedimento apresentado a seguir para adicionar um parâmetro padrão dinâmico à sua análise. Antes de começar, certifique-se de ter um conjunto de dados que contenha os padrões dinâmicos para cada nome do usuário ou nome de grupo. Certifique-se também de que sua análise esteja usando este conjunto de dados. Para obter ajuda com relação a esses requisitos, consulte os procedimentos anteriores.

Adicionar um DDP à sua análise

1. No console do Quick Suite, escolha o ícone Parâmetros na parte superior da página e escolha um parâmetro existente. Escolha Editar parâmetro no menu do parâmetro. Para adicionar um novo parâmetro, escolha o sinal de mais (+) próximo a Parâmetros.
2. Escolha Set a dynamic default (Definir padrão dinâmico).
3. Configure as seguintes opções com suas configurações:
   - Conjunto de dados com valores padrão e informações do usuário: escolha o conjunto de dados que você criou e adicionou à sua análise.
   - Coluna de nome do usuário: para criar padrões baseados em nomes de usuários, escolha a coluna no conjunto de dados que contém os nomes de usuários.
   - Coluna de nome de grupo: para criar padrões baseados em nomes de grupos, escolha a coluna no conjunto de dados que contém os nomes de grupos.
   - Coluna de valor padrão: escolha a coluna que contém valores padrão para este parâmetro.
4. Escolha Aplicar para salvar as alterações de configurações e, em seguida, selecione Atualizar para salvar as alterações de parâmetros. Para sair sem salvar as alterações, escolha Cancelar em vez disso.

5. Adicione um filtro para cada campo que contém padrões dinâmicos para que os padrões funcionem. Para saber mais sobre como usar filtros com parâmetros, consulte Usando filtros com parâmetros no Amazon Quick Suite.

   O Amazon Quick Suite usa o valor padrão estático para qualquer pessoa cujo nome de usuário não exista no conjunto de dados, não tenha um padrão atribuído ou não tenha um padrão exclusivo. Cada pessoa pode ter somente um conjunto de padrões. Se você não desejar usar padrões dinâmicos, poderá definir um padrão estático em vez disso.

Conectando-se aos parâmetros no Amazon Quick Suite

Depois configurar um parâmetro, use esta seção para conectá-lo e fazê-lo funcionar.

Depois de criar um parâmetro, você pode criar os consumidores dos parâmetros. Consumidores dos parâmetros são componentes que consomem o valor de um parâmetro, como filtros, controles, campos calculados ou ações personalizadas.

Você pode navegar até cada uma dessas opções de uma outra forma, como mostramos a seguir:

- Para criar um filtro, escolha o ícone Filtro na parte superior da página. Crie um Custom Filter (Filtro personalizado) e habilite Use parameters (Usar parâmetros). A lista mostra apenas os parâmetros qualificados.
- Para adicionar um novo controle para o parâmetro, escolha o ícone Parâmetros na parte superior da página. Escolha o parâmetro e, em seguida, escolha Add control (Adicionar controle).
- Para usar um parâmetro em um campo calculado, edite um campo calculado existente ou adicione um novo escolhendo Add (Adicionar) na parte superior esquerda. A lista de parâmetros é exibida abaixo da lista de campos.

  > **Note**
  >
  > Não é possível usar parâmetros de vários valores com campos calculados.

- Para criar uma ação de URL, selecione o menu em forma de v e, em seguida, selecione URL Actions (Ações de URL).

Para obter mais informações sobre cada um desses tópicos, consulte as seguintes seções.

Tópicos

- Usando filtros com parâmetros no Amazon Quick Suite
- Usando campos calculados com parâmetros no Amazon Quick Suite
- Usando ações personalizadas com parâmetros no Amazon Quick Suite
- Como usar parâmetros em um URL
- Usando parâmetros em títulos e descrições no Amazon Quick Suite

Usando filtros com parâmetros no Amazon Quick Suite

Use esta seção para filtrar os dados de uma análise ou painel por um parâmetro de valor único. Para usar um parâmetro de vários valores, ou seja, um parâmetro com um controle suspenso de seleção múltipla, crie um filtro personalizado que seja igual (ou que não seja igual) aos valores.

Antes de usar um filtro com um parâmetro, você já deve saber como trabalhar com filtros.

1. Verifique se sua análise tem um parâmetro já criado. Escolha Editar no menu de parâmetros ou de controles para descobrir quais configurações estão em uso.
2. Escolha o painel Filter (Filtro) à esquerda da tela. Se já houver um filtro para o campo que você deseja usar, escolha-o para abrir suas configurações. Caso contrário, crie um filtro para o campo que você deseja filtrar por parâmetro.
3. Escolha Use Parameters (Usar parâmetros).
4. Escolha os parâmetros nas listas abaixo de Use Parameters (Parâmetros de uso). Para campos de texto (string), primeiro escolha Custom Filter (Filtro personalizado) e, em seguida, habilite Use Parameters (Parâmetros de uso).

   Para campos de data, escolha os parâmetros Start date (Data de início) e a End date (Data de término), como exibido na captura de tela a seguir.

   Para campos com outros tipos de dados, escolha Select a parameter (Selecione um parâmetro) e, em seguida, escolha o parâmetro na lista.

   > **Note**
   >
   > Os parâmetros que podem conter vários valores devem usar igual ou diferente como o tipo de comparação.

5. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações.

Teste seu novo filtro escolhendo o controle perto da parte superior da análise. Neste exemplo, usamos um parâmetro básico que não tem padrões e um controle dinâmico vinculado ao campo Região no conjunto de dados de amostra denominado Funil de vendas. O controle consulta os dados, apresentando todos os valores.

Se você excluir ou recriar um parâmetro que esteja usando em um filtro, pode atualizar o filtro com o novo parâmetro. Para fazer isso, abra o filtro, escolha o novo parâmetro que você deseja usar e, em seguida, escolha Apply (Aplicar).

Se você renomear um parâmetro, não precisará atualizar o filtro nem nenhum outro consumidor.

Usando campos calculados com parâmetros no Amazon Quick Suite

Você pode passar o valor de um parâmetro a um campo calculado em uma análise. Ao criar um cálculo, você pode escolher os parâmetros existentes na lista de parâmetros em Parameter list (Lista de parâmetros). Não é possível criar um campo calculado que contenha um parâmetro de vários valores, ou seja, aqueles parâmetros com um controle suspenso de seleção múltipla.

Para a fórmula, você pode usar qualquer uma das funções disponíveis. Você pode transferir a seleção do visualizador do controle de parâmetros para a função `ifElse`. Em troca, você obtém uma métrica. Por exemplo:

```
ifelse(

${KPIMetric} = 'Sales',sum({Weighted Revenue}),

${KPIMetric} = 'Forecast',sum({Forecasted Monthly Revenue}),

${KPIMetric} = '# Active', distinct_count(ActiveItem),

NULL

)
```

O exemplo anterior cria uma métrica (um decimal) que você pode usar em uma fonte de campos. Depois, quando um usuário escolher um valor do controle de parâmetro, o visual será atualizado para refletir a seleção.

Usando ações personalizadas com parâmetros no Amazon Quick Suite

Uma ação personalizada permite iniciar URLs ou filtrar elementos visuais selecionando um ponto de dados em um visual ou escolhendo o nome da ação no menu de contexto. Ao usar uma ação de

URL com um parâmetro, você pode passar ou enviar parâmetros de maneira dinâmica para o URL. Para que isso funcione, configure um parâmetro e utilize-o no URL ao criar uma ação personalizada com um tipo de ação da URL action (Ação de URL). Os parâmetros sobre o final do envio e do recebimento devem corresponder em nome e tipo de dados. Todos os parâmetros são compatíveis com ações de URL.

Para obter detalhes sobre a criação de uma ação de URL, consulte Criação e edição de ações personalizadas no Amazon Quick Sight. Se você deseja apenas usar um parâmetro em um link, sem criar uma ação de URL, consulte Como usar parâmetros em um URL.

Como usar parâmetros em um URL

Você pode usar um nome e valor de parâmetro em uma URL no Amazon Quick Suite para definir um valor padrão para esse parâmetro em um painel ou análise.

O exemplo a seguir mostra a URL de um painel que define um parâmetro para outro painel.

```
https://us-east-2.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/abc123-abc1-abc2-abc3-
abcdefef1234#p.myParameter=12345
```

No exemplo anterior, a primeira parte é o link para o painel de destino: `https://us-east-2.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/abc123-abc1-abc2-abc3-abcdefef1234`. O sinal de hash (`#`) segue a primeira parte para inserir os fragmentos, que contêm os valores que você deseja definir.

Os valores nos fragmentos não são recebidos nem registrados pelos AWS servidores. Essa funcionalidade mantém os valores de seus dados mais seguros.

O fragmento depois de # segue estas regras:

- Os parâmetros são prefixados com `p.`. O nome é o nome do parâmetro, e não o nome do controle. Você pode visualizar o nome do parâmetro abrindo a análise e selecionando Parameter (Parâmetro) na barra lateral esquerda.
- O valor é definido usando o sinal de igual (=). As seguintes regras se aplicam:
  - Os valores literais não usam aspas.
  - Os espaços dentro de valores são codificados automaticamente pelo navegador, de modo que você não precisa usar caracteres de escape quando cria uma URL manualmente.
  - Para retornar todos os valores, defina o parâmetro igual a `"[ALL]"`.

  - Para atribuir o valor do parâmetro a `null`, defina-o igual a `%00`. Por exemplo, `.p.population=%00`
  - Em ações personalizadas, os nomes de parâmetros de destino começam com `$`, por exemplo: `<<$passThroughParameter>>`
  - Em ações personalizadas, os valores de parâmetros são exibidos entre parênteses angulares `<< >>`, por exemplo, `<<dashboardParameter1>>`. O usuário do painel vê o valor de pesquisa, e não a variável.
- Para uma ação de URL personalizada, os parâmetros de vários valores precisam apenas de uma instância do mesmo parâmetro no fragmento, por exemplo: `p.city=<<$city>>`
- Para uma URL direta, vários valores de um único parâmetro têm duas instâncias do mesmo parâmetro no fragmento. Por exemplo, veja o seguinte.
- O sinal de e comercial (&) separa vários parâmetros. Por exemplo, veja o seguinte.

O servidor converte a data em UTC e a envia para o back-end como uma string sem um fuso horário. Para usar datas em Tempo Universal Coordenado (UTC), exclua o fuso horário. Veja a seguir alguns exemplos de formatos de data que funcionam:

- `2017-05-29T00%3A00%3A00`
- `2018-04-04 14:51 -08:00`
- `Wed Apr 04 2018 22:51 GMT+0000`

```
https://us-east-2.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/abc123-
abc1-abc2-abc3-abcdefef1234#p.shipdate=2018-09-30 08:01&p.city=New
 York&p.city=Seattle&p.teamMember=12&p.percentageRank=2.3
```

No navegador, esse código torna-se o seguinte:

```
https://us-east-2.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/abc123-
abc1-abc2-abc3-abcdefef1234#p.shipdate=2018-09-30%2008:01&p.city=New
%20York&p.city=Seattle&p.teamMember=12&p.percentageRank=2.3
```

O exemplo anterior define quatro parâmetros:

- `shipDate` é um parâmetro de data: `Sept 30, 2018`.
- `city` é um parâmetro de string de vários valores: `New York` e `Seattle`
- `teamMember` é um parâmetro de inteiro: `12`.
- `percentageRank` é um parâmetro de decimal: `2.3`

O exemplo a seguir mostra como definir os valores de um parâmetro que aceita vários valores.

```
https://us-east-2.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/abc123-abc1-abc2-abc3-
abcdefef1234#p.MultiParam=WA&p.MultiParam=OR&p.MultiParam=CA
```

Para passar valores de um painel (ou análise) para um outro painel com base na seleção de ponto de dados do usuário, use ações de URL personalizadas. Se preferir, você também pode gerá-los URLs manualmente e usá-los para compartilhar uma visão específica dos dados.

Para obter informações sobre a criação de ações personalizadas, consulte Como usar ações personalizadas para filtros e navegação.

Usando parâmetros em títulos e descrições no Amazon Quick Suite

Ao criar parâmetros no Amazon Quick Suite, você pode usá-los em títulos e descrições em todos os seus gráficos e análises para exibir dinamicamente os valores dos parâmetros.

Você pode usar parâmetros nas seguintes áreas da sua análise:

- Títulos e subtítulos de gráficos
- Títulos de eixos
- Títulos de legendas
- Títulos de controle de parâmetros
- Títulos de planilhas e descrições

A imagem apresentada a seguir mostra um título de gráfico que usa um parâmetro.

Use os procedimentos a seguir para aprender como adicionar parâmetros às áreas em toda a sua análise. Para obter mais informações sobre os parâmetros e como criá-los, consulte Parameters.

Como adicionar parâmetros aos títulos e aos subtítulos de gráficos

Use o procedimento a seguir para aprender como adicionar parâmetros aos títulos e aos subtítulos de gráficos.

Adicionar um parâmetro ao título ou ao subtítulo de um gráfico

1. Abra o painel Propriedades do elemento visual que você deseja formatar.
2. No painel Propriedades, selecione a guia Título.
3. Selecione Mostrar título ou Mostrar subtítulo. Essas opções podem já estar selecionadas.
4. Escolha os três pontos à direita de Editar título ou de Editar subtítulo e, em seguida, escolha um parâmetro na lista.

   O parâmetro será adicionado ao título no painel Propriedades. No gráfico, o valor de parâmetro será exibido no título.

   Para obter mais informações sobre a edição de títulos e de subtítulos em elementos visuais, consulte Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite.

Como adicionar parâmetros aos títulos de eixos

Use o procedimento a seguir para aprender como adicionar parâmetros aos títulos de eixos.

Adicionar um parâmetro a um título de eixo

1. Abra o painel Propriedades do elemento visual que você deseja formatar.
2. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
3. Selecione Mostrar título.
4. Escolha os três pontos à direita do título do eixo padrão e, em seguida, escolha um parâmetro na lista.

   O parâmetro será adicionado ao título do eixo no painel Propriedades. No gráfico, o valor de parâmetro será exibido no título do eixo.

   Para obter mais informações sobre a edição de títulos de eixos, consulte Eixos e linhas de grade.

Como adicionar parâmetros aos títulos de legendas

Use o procedimento a seguir para aprender como adicionar parâmetros aos títulos de legendas.

Adicionar um parâmetro a um título de legenda

1. Abra o painel Propriedades do elemento visual que você deseja formatar.
2. No painel Propriedades, escolha Legenda.
3. Selecione Mostrar título da legenda.
4. Escolha os três pontos à direita de Título da legenda e, em seguida, escolha um parâmetro na lista.

   O parâmetro será adicionado ao título da legenda no painel Propriedades. No gráfico, o valor de parâmetro será exibido no título da legenda.

   Para obter mais informações sobre a formatação de legendas, consulte Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite.

Como adicionar parâmetros para títulos de controles

Use o procedimento a seguir para aprender como adicionar parâmetros aos títulos de controles de parâmetros.

Adicionar um parâmetro a um título de controle de parâmetros

1. Selecione o controle de parâmetros que deseja editar, escolha os três pontos à direita do título do controle de parâmetros e, em seguida, clique em Editar.
2. Na página Editar controle que é aberta, selecione Mostrar título.
3. Escolha os três pontos à direita de Nome de exibição e, em seguida, escolha um parâmetro na lista.

   O parâmetro será adicionado ao título do controle de parâmetros.

   Para obter mais informações sobre como usar controles de parâmetros, consulte Controles de parâmetros.

Como adicionar parâmetros aos títulos de planilhas e às descrições

Use o procedimento a seguir para aprender como adicionar parâmetros aos títulos de planilhas e às descrições em sua análise.

Adicionar um parâmetro à descrição ou ao título de uma planilha

1. Na página de análise, escolha Planilhas na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Adicionar título ou Adicionar descrição.

   Um título da planilha ou uma descrição aparecerá na planilha.
2. Em Título da planilha ou em Descrição, escolha os três pontos à direita e, em seguida, selecione um parâmetro na lista.

   O parâmetro é adicionado ao título da planilha ou à descrição e o valor de parâmetro aparece no texto quando você fecha a caixa de texto.

   Para obter mais informações sobre como adicionar títulos de planilhas e descrições, consulte Como adicionar um título e uma descrição para uma análise.

Como usar ações personalizadas para filtros e navegação

Para adicionar opções interativas para assinantes do painel (leitores do Quick Suite), você cria ações personalizadas em um ou mais elementos visuais em sua análise. Aprimorar os painéis com ações personalizadas ajuda as pessoas a explorar os dados ao adicionar mais contexto ao conjunto de dados. Isso pode facilitar o detalhamento dos detalhes e a localização de novos insights no mesmo painel, em um painel diferente ou em uma aplicação distinta. É possível adicionar até dez ações personalizadas a cada elemento visual em um painel.

Antes de começar, é útil fazer um planejamento. Por exemplo, identifique campos que sejam bons candidatos para a filtragem, para a abertura de uma planilha diferente, para a abertura de um URL ou para o envio de e-mails. Para cada planilha, identifique os widgets que exibem esses campos. Em seguida, decida quais widgets conterão as ações. Além disso, é uma boa ideia criar um esquema de nomenclatura para que os nomes das ações sejam consistentes em toda a análise. Nomes consistentes tornam mais fácil para as pessoas que usam sua análise descobrirem o que a ação fará, além disso, eles facilitam a manutenção de ações que você pode estar duplicando ao longo da análise.

As ações existem somente no widget do painel em que você as cria e funcionam somente no contexto da planilha primária e dos campos secundários exibidos por esse widget. Você pode criar ações somente em tipos específicos de widget: elementos visuais e insights. Não é possível adicioná-las a outros widgets, por exemplo, filtros ou controles de lista. As ações personalizadas podem ser ativadas somente usando o widget no qual você as criou.

Para ativar uma ação, a pessoa que utiliza a análise pode clicar com o botão esquerdo do mouse (selecionar) ou com o botão direito do mouse (usar o menu de contexto) em um ponto de dados. Um ponto de dados corresponde a um item no conjunto de dados, por exemplo, um ponto em um gráfico de linhas, uma célula em uma tabela dinâmica, uma fatia em um gráfico de pizza e assim por diante. Se a pessoa clicar em um elemento visual, a ação de seleção será ativada. No momento, esta é a ação que é membro da categoria Ao selecionar das Ações em uma análise. Se, em vez disso, a pessoa clicar com o botão direito do mouse em um elemento visual, ela poderá escolher em uma lista de ações de menu. No momento, qualquer ação listada é membro da categoria Opções de menu das Ações em uma análise. A categoria Ao selecionar pode conter uma e somente uma ação de membro.

Por padrão, a primeira ação criada se torna a ação de seleção, ou seja, aquela ação que é ativada ao clicar com o botão esquerdo do mouse. Para remover uma ação da categoria Ao selecionar, altere a configuração Ativação da ação para Opções de menu. Após salvar essa alteração, você poderá definir a configuração Ativação de uma ação diferente como Selecionar.

É possível escolher entre três Tipos de ação ao configurar uma ação:

- Ação de filtragem: filtre os dados inclusos em um elemento visual ou em uma planilha inteira. Por padrão, as filtragens estão disponíveis para todos os campos do elemento visual primário. As filtragens em cascata estão habilitadas por padrão. As ações de filtro funcionam em vários conjuntos de dados usando mapeamentos de campo gerados automaticamente.

  Se a análise usar mais de um conjunto de dados, você poderá exibir os mapeamentos de campo gerados automaticamente para campos que existem em vários conjuntos de dados. Para fazer isso, escolha Exibir mapeamento de campo no final das configurações de ação, enquanto edita uma ação. Se você estiver visualizando uma lista de ações, escolha Exibir mapeamento de campo no menu de cada ação. Os mapeamentos de campo aparecem em uma nova tela que mostra o mapeamento entre o conjunto de dados inicial e todos os outros conjuntos de dados no visual. Se nenhum campo for mapeado automaticamente, uma mensagem será exibida com um link para Campos de mapeamento e junção.

- Ações de navegação: habilite a navegação entre diferentes planilhas na mesma análise.

- Ações de URL: abra um link para outra página da Web. Se desejar abrir um painel diferente, use uma ação de URL. Você pode usar uma ação de URL para enviar pontos de dados e parâmetros para outros URLs. É possível incluir qualquer campo ou parâmetro disponível.

  Se o URL usar o esquema `mailto`, a execução da ação abrirá seu editor de e-mails padrão.

Tópicos

- Como adicionar filtros interativos com um clique
- Criação e edição de ações personalizadas no Amazon Quick Sight
- Como reparar ações personalizadas
- Entendendo o mapeamento de campo para ações personalizadas no Amazon Quick Sight

Como adicionar filtros interativos com um clique

A filtragem interativa com um clique fornece uma point-and-click filtragem que varia do visual clicável para todos os outros recursos visuais e insights em uma pasta. Adicione isso à análise para começar a realizar resumos e detalhar as métricas na mesma planilha do painel.

Depois de configurar isso, ao clicar em um ponto de dados (por exemplo, um ponto em um gráfico de linhas), você filtra instantaneamente usando todos os campos mapeados em todos os outros elementos visuais dessa planilha. Se você tiver vários conjuntos de dados, todos os campos de destino devem ser mapeados para que isso funcione. Além disso, você pode ter apenas uma ação que funcione clicando em um ponto de dados; todas as demais ações devem funcionar no menu de contexto.

Use o procedimento a seguir para criar um filtro de um clique em uma análise.

Criar uma filtragem com um clique em um elemento visual ou em um insight

1. Na análise, escolha um elemento visual ou um insight ao qual você deseja adicionar filtragem interativa.
2. Escolha Ações no menu Opções de menu suspenso localizado no canto superior direito.
3. Escolha Filtrar elementos visuais da mesma planilha. Ao fazer isso, a filtragem com um clique será adicionada imediatamente.
4. Repita esse processo para cada elemento visual que você deseja tornar interativo.

Criação e edição de ações personalizadas no Amazon Quick Sight

Você cria uma ação para cada tarefa que deseja adicionar a um elemento visual. As ações que você cria se tornam parte da funcionalidade de cada elemento visual ou insight.

A tabela a seguir define quando usar cada tipo de ação.

Ação a ser executada	Tipo de ação
Adicionar ou personalizar uma ação de filtragem interativa, incluindo filtragens com um clique	Ação de filtragem
Abrir outra planilha no mesmo painel	Ação de navegação
Abrir uma planilha em um painel diferente na mesma Conta da AWS	Ação de URL
Abrir um URL (`https` ou `http`)	Ação de URL
Enviar um e-mail (`mailto`)	Ação de URL

É possível definir os seguintes atributos e opções para uma ação personalizada:

- Nome da ação: este é um nome descritivo que você escolhe para a ação. Por padrão, as ações são nomeadas **`Action 1`**, **`Action 2`**, e assim por diante. Se sua ação personalizada estiver ativada em um menu de contexto, esse nome será exibido no menu quando você clicar com o botão direito do mouse em um ponto de dados.

  Para tornar o nome da ação dinâmico, você pode parametrizá-lo. Use o ícone de adição próximo ao cabeçalho do nome da ação para exibir uma lista das variáveis disponíveis. As variáveis são delimitadas entre parênteses angulares << >>. Os parâmetros são prefixados com $, por exemplo `<<$parameterName>>`. Os nomes dos campos não têm prefixos, por exemplo `<<fieldName>>`.
- Ativação: as opções disponíveis são Selecionar ou Opções de menu. Para usar uma ação, você pode selecionar o ponto de dados (ao clicar com o botão esquerdo do mouse) ou navegar até as opções de menu no menu de contexto (ao clicar com o botão direito do mouse). As ações de navegação e as ações de URL são listadas no meio do menu de contexto, logo acima das opções de Cores. As ações ativadas pelo menu também estão disponíveis na legenda de um elemento visual.

- Tipo de ação: o tipo de ação que você deseja. As configurações que são específicas para um tipo de ação são exibidas somente depois que você escolhe o tipo de ação.
  - As configurações da ação de filtragem incluem o seguinte:
    - Escopo do filtro: os campos a serem filtrados. Para filtrar todos os campos, escolha All fields (Todos os campos). Como alternativa, escolha Selecionar campos e, em seguida, desative os itens que você não deseja como destinos.

      O padrão é Todos os campos.
    - Elementos visuais de destino: os widgets do painel a serem segmentados. Para aplicar o filtro a todos eles, escolha Todos os elementos visuais. Como alternativa, escolha Selecionar elementos visuais e, em seguida, desative os itens que você não deseja como destinos. Quando você aplica uma ação de filtro a outros visuais, o efeito é chamado de filtros em cascata.

      O padrão é Todos os elementos visuais.

      Um filtro em cascata aplica todos os visuais configurados na seção Target visuals (Visuais de destino) de uma ação de filtro específica. O Amazon Quick Sight avalia inicialmente seus recursos visuais e pré-configura as configurações para você. Entretanto, você pode alterar os padrões se desejar. Você pode configurar vários filtros em cascata em vários visuais na mesma planilha ou análise. Quando você estiver usando a análise ou o painel, você poderá usar vários filtros em cascata ao mesmo tempo, embora você ative um de cada vez.

      Uma ação de filtragem requer, no mínimo, um elemento visual de destino, porque uma ação de filtragem requer uma origem e um destino. Para filtrar apenas o visual atual, crie um filtro regular escolhendo Filter (Filtrar) à esquerda.
  - As configurações da ação de navegação incluem o seguinte:
    - Planilha de destino: a planilha a ser usada como destino.
    - Parâmetros: os parâmetros a serem enviados para a planilha de destino. Escolha o ícone de adição para adicionar um parâmetro existente.
  - As configurações da ação de URL incluem o seguinte:
    - URL: o URL a ser aberto. As ações de URL podem ser links diretos para outras aplicações. Os esquemas de URL válidos incluem `https`, `http` e `mailto`.
    - + (Valores) — (Opcional) Os parâmetros a serem enviados para o URL de destino. Os nomes dos parâmetros começam com $. Os parâmetros sobre o final do envio e do recebimento devem corresponder em nome e tipo de dados.

- Abrir em: local em que o URL será aberto. Você pode escolher New browser tab (Nova guia do navegador), Same browser tab (Mesma guia do navegador) ou New browser window (Nova janela do navegador).

Alguns tipos de ações possibilitam que você inclua valores de parâmetros ou de campos que estão disponíveis no elemento visual ou no insight. Você pode digitá-los manualmente ou escolher + para selecionar em uma lista. Para que a ação personalizada funcione, todos os campos e parâmetros referenciados devem estar em uso ativo no widget primário.

Use o procedimento a seguir para criar, exibir ou editar uma ação personalizada em uma análise.

Criar, visualizar ou editar uma ação personalizada

1. Com a análise aberta, escolha Ações no menu Opções de menu suspenso localizado no canto superior direito.

   As ações existentes serão exibidas por tipo de ativação, se houver. Para ativar ou desativar uma ação existente, use a caixa à direita do nome da ação.
2. (Opcional) Para editar ou visualizar uma ação existente, escolha o ícone do menu ao lado do nome da ação.

   Para editar a ação, escolha Edit (Editar).

   Para excluí-la, escolha Delete (Excluir).
3. Para criar uma nova ação, escolha uma das seguintes opções:

   - O ícone de adição próximo ao título Ações
   - O botão Definir uma ação personalizada.
4. Em Nome da ação, defina um nome para a ação. Para tornar o nome da ação dinâmico, use o ícone de adição para adicionar valores de parâmetros ou campos.
5. Em Ativação, escolha como a ação será executada.
6. Em Tipo de ação, escolha o tipo de ação que você deseja usar.
7. Para uma Ação de filtragem, faça o seguinte:

   a. Em Escopo do filtro, escolha o escopo do filtro.
   b. Em Elementos visuais de destino, escolha até que ponto o filtro realizará a cascata.
8. Para uma Ação de navegação, faça o seguinte:

a. Em Planilha de destino, escolha a planilha de destino.

b. Em Parâmetros, escolha o ícone de adição próximo ao título Parâmetros, selecione um parâmetro e, em seguida, escolha um valor de parâmetro. É possível escolher todos os valores, inserir valores personalizados ou selecionar campos específicos.

9. Para uma Ação de URL, faça o seguinte:

a. Em URL, insira o hiperlink.

b. Escolha o ícone de adição próximo ao título do URL. Em seguida, adicione variáveis da lista.

c. Em Abrir em, escolha como o URL será aberto.

10. Após concluir a ação, escolha uma das seguintes opções na parte inferior do painel Ações (talvez seja necessário rolar para baixo):

- Salvar: salve suas seleções e crie a ação personalizada.
- Fechar: feche esta ação personalizada e descarte as alterações.
- Excluir: exclua esta ação.

Como reparar ações personalizadas

Para que uma ação personalizada funcione, todos os campos e parâmetros referenciados devem estar ativos no widget primário. Se um campo estiver ausente no widget de origem ou se um parâmetro estiver ausente na análise, a ação para esse campo ou para esse parâmetro ficará indisponível. As ações de menu não estão mais inclusas no menu de contexto. As ações selecionadas não respondem mais às tentativas de interação. No entanto, em todos os outros aspectos, o widget continua a funcionar. Nenhum erro é exibido para seus usuários. Você pode corrigir ações de filtragem e ações de URL que não estão funcionando ao adicionar os campos ausentes novamente ao elemento visual ou ao insight com falha.

O procedimento a seguir explica como corrigir uma ação que não está funcionando porque alguém removeu um campo ou um parâmetro sem atualizar a ação. Estas etapas fornecem orientações básicas sobre como corrigir esse problema. No entanto, use seu próprio julgamento sobre como ou se deverá fazer alterações na análise. Se você não tiver certeza, é melhor pedir ajuda a um administrador do Amazon Quick Suite antes de alterar qualquer coisa. Por exemplo, pode haver uma maneira de restaurar uma versão anterior da análise, o que pode ser mais seguro se você não tiver certeza do que aconteceu com ela.

Remover um campo de uma ação que não está funcionando

1. Na página inicial, escolha Análises. Em seguida, escolha a análise a ser corrigida.
2. Escolha o elemento visual ou o insight em que a ação não funciona mais. Certifique-se de que isso estará destacado na planilha.
3. Escolha Ações no menu Opções de menu suspenso localizado no canto superior direito.
4. Localize a ação que você deseja corrigir e escolha Editar.
5. Se o tipo de ação for Ação de filtragem e você receber um erro informando que o campo usado por esta ação foi removido, verifique as configurações de Escopo do filtro. Os campos selecionados podem exibir somente campos que estão no elemento visual. Para desabilitar os campos selecionados que foram removidos, escolha uma das seguintes opções:

   - Altere a configuração do Escopo do filtro para Todos os campos. Isso possibilitará que o widget filtre todos os campos.
   - Se você desejar usar uma lista de Campos selecionados, verifique a lista com os campos. Se precisar incluir outro campo, será necessário adicioná-lo ao elemento visual primeiro.
6. Se o tipo de ação for Ação de navegação, siga as orientações presentes na mensagem de erro, que reflete sobre o tipo de alteração que causou o erro.
7. Se o tipo de ação for Ação de URL, verifique a configuração do URL para variáveis marcadas com parênteses angulares duplos (`<<FIELD-OR-$PARAMETER>`). Abra a lista de variáveis disponíveis escolhendo o ícone de adição. Remova quaisquer campos ou parâmetros que não estejam na lista. Certifique-se de remover também o parâmetro de URL correspondente e seu separador (`?` para o primeiro parâmetro de URL ou `&` para os parâmetros subsequentes). Os exemplos a seguir mostram (em negrito) qual parte será removida se você estiver removendo o campo denominado `Product` do elemento visual.

   ```
   https://www.example.com/examplefunction?q=<<Product>
   ```

   ```
   https://www.example.com/examplefunction?q=<<Product>&uact=<<$CSN>
   ```

   ```
   https://www.example.com/examplefunction?pass=yes&q=<<Product>+<<City>&oq=<<Product>
   +<<City>&uact=<<$CSN>
   ```

   Certifique-se de testar o novo URL.
8. (Opcional) Para excluir a ação, role até o final da página e escolha Excluir.

9. Quando terminar, confirme as alterações na ação. Role até a parte inferior do painel Ação e escolha Salvar.

   Se o erro também existir em um painel associado, compartilhe e publique o painel novamente para propagar a correção.

Entendendo o mapeamento de campo para ações personalizadas no Amazon Quick Sight

O mapeamento de campo automatizado é baseado em campos idênticos. Os campos com o mesmo nome e tipo de dados são mapeados automaticamente entre conjuntos de dados. Seus nomes de campo e tipos de dados devem corresponder de maneira exata. Isso funciona de forma semelhante a uma junção, exceto pelo fato de ser gerado automaticamente com base em nomes e tipos de dados para cada campo correspondente. Se estiver faltando campos, é possível criá-los usando campos calculados no conjunto de dados que está faltando um campo. Se não quiser ter alguns dos campos mapeados uns para os outros, você pode renomeá-los ou removê-los do conjunto de dados.

É importante garantir que todos os campos de destino sejam mapeados se estiverem habilitados para uso com uma ação de filtro (no Filter scope (Escopo do filtro)). Isso permite que a filtragem seja aplicada automaticamente. Se alguns campos de destino não forem mapeados, a filtragem automática não funcionará.

O mapeamento é gerado somente quando você cria ou salva uma ação personalizada. Portanto, após realizar alterações que afetem o mapeamento, certifique-se de retornar e salvá-lo novamente. Quando você cria uma ação, o mapeamento é baseado nos campos conforme existem naquele ponto. Quando você salva uma ação, todos os campos mapeados que você renomeou desde que criou a ação personalizada permanecem mapeados. No entanto, se você alterar o tipo de dados de um campo mapeado, o mapeamento será removido.

Se o seu mapeamento estiver com alguns campos ausentes, você pode fazer um dos seguintes procedimentos para corrigi-lo:

- Visar apenas os campos mapeados, removendo os campos não mapeados do Filter scope (Escopo do filtro).
- Remova o visual em questão dos visuais de destino.
- Criar campos calculados para fornecer os campos ausentes para o mapeamento e, em seguida, salvar sua ação personalizada.
- Editar o conjunto de dados e renomear os campos ou alterar os tipos de dados deles e, em seguida, salvar sua ação personalizada.

- Edite o conjunto de dados e renomeie os campos ou altere seus tipos de dados, e salve novamente sua ação personalizada.

> **Note**
>
> As informações exibidas na tela de mapeamento mostram a configuração desde o último momento em que você a salvou. Para atualizar a exibição, salve a ação novamente.

Se você adicionar ou editar conjuntos de dados, eles não serão mapeados nem remapeados automaticamente. Isso faz com que a filtragem funcione incorretamente. Por exemplo, suponha que você adicione um novo conjunto de dados e crie visuais para ele. Os novos visuais não responderão às ações de filtro, pois não há mapeamento de campo para conectá-los. Ao fazer alterações, lembre-se de salvar suas ações personalizadas novamente para refazer os mapeamentos de campo.

Se você remover um campo parametrizado ou qualquer outro campo de destino do visual de origem, a ação que o utiliza será interrompida. A ação para o campo ausente não funciona quando você seleciona um ponto de dados ou fica oculta no menu de contexto.

Para obter informações sobre como preparar seu conjunto de dados para mapeamento de campo automatizado, consulte Mapear campos.

Trabalhando com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight

Com o Amazon Quick Sight Pixel Perfect Reports, você pode criar, programar e compartilhar relatórios em PDF de várias páginas altamente formatados. Você também pode programar exportações de dados como arquivos CSV usando a interface web existente do Quick Sight. Isso unifica sistemas historicamente separados para painéis e relatórios.

Os criadores de relatórios podem usar a experiência de criação baseada em navegador do Quick Sight para se conectar a uma ampla variedade de fontes de dados compatíveis e criar relatórios altamente formatados. Eles podem especificar o tamanho exato da página, o comprimento e a disposição de imagens, gráficos e tabelas com precisão de pixel. Os autores podem então usar os mecanismos de agendamento do Quick Sight para configurar e programar a entrega de relatórios altamente personalizados aos usuários finais ou arquivar relatórios para uso futuro.

Os relatórios Pixel perfect são projetados para serem impressos ou distribuídos. O conteúdo perfeito do relatório em pixels é formatado para caber nos tamanhos de papel e exibe todos os dados em

uma tabela e tabela dinâmica, mesmo que os dados se estendam por várias páginas. Eles são formatados para tamanhos de papel exatos e você pode controlar exatamente o layout da página. Cada relatório com pixels perfeitos pode gerar um PDF de até 1.000 páginas.

Os relatórios Pixel Perfect fornecem todos os dados disponíveis que estão presentes quando o relatório é publicado em PDF ou CSV. Por exemplo, digamos que você tenha uma tabela com dez mil linhas. Um relatório com pixels perfeitos apresenta o relatório inteiro em várias páginas para que os leitores o visualizem na íntegra. Se você incluir essa mesma tabela em um relatório de painel interativo, o PDF gerado incluirá um snapshot da tabela que preenche uma única página que pode ser percorrida. Esses relatórios personalizados podem ser enviados em disparos de e-mail que geram até milhares de relatórios personalizados em PDF ou CSV para usuários e grupos individuais.

> **Note**
>
> Os relatórios Pixel perfect não estão disponíveis na região `eu-central-2` Europa (Zurique).

Tópicos

- Começar
- Criação de relatórios a partir de uma análise no Amazon Quick Sight
- Formatação de relatórios no Amazon Quick Sight
- Consumindo relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight
- Cancele a assinatura de relatórios paginados no Quick Sight

Começar

Para começar a trabalhar com os relatórios perfeitos em pixels do Amazon Quick Sight, primeiro obtenha o complemento de relatórios perfeitos em pixels para sua conta do Amazon Quick Suite. O preço do complemento se aplica a toda a sua conta do Quick Suite e não é específico de uma região. Depois de assinar os relatórios do Quick Suite, os autores podem começar a criar, programar e enviar relatórios perfeitos em pixels.

Obtenha o complemento Quick Suite Pixel Perfect Reports

Antes de trabalhar com relatórios de pixels perfeitos no Amazon Quick Sight, você deve adicionar o complemento Pixel-Perfect Reports à sua assinatura do Quick Suite.

Para obter o complemento de relatórios perfeito em pixels no Amazon Quick Sight

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha seu nome de usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar assinaturas e, em seguida, escolha Relatórios Pixel-Perfect.
3. Escolha o plano de assinatura que você deseja. Você pode escolher entre um plano mensal e um plano anual.
4. Revise as informações de preços do complemento Pixel-Perfect Reports e escolha Confirmar assinatura.

Depois de obter o complemento Pixel Perfect Reports, sua assinatura pode levar alguns minutos para entrar em vigor. Quando sua assinatura entrar em vigor, você poderá começar a criar relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight.

Criação de relatórios a partir de uma análise no Amazon Quick Sight

Os relatórios Pixel Perfect são criados no nível da planilha de uma análise no Amazon Quick Sight. Ao criar uma nova análise ou uma nova planilha em uma análise existente, você escolhe se deseja transformar a nova planilha em um painel interativo ou em um relatório perfeito em pixels. Dessa forma, você pode ter análises somente para painéis interativos, análises somente para relatórios perfeitos em pixels ou pode ter uma análise que inclua painéis interativos e relatórios com pixels perfeitos.

Há três maneiras de criar um relatório perfeito em pixels. Você pode criar um novo relatório a partir de uma nova planilha em uma análise, duplicar uma planilha interativa em um painel ou duplicar um relatório perfeito em pixels que já existe. Use os procedimentos abaixo para criar um relatório perfeito em pixels.

Criação de relatórios a partir de uma análise no Amazon Quick Sight

Para criar um relatório perfeito em pixels a partir de uma nova análise

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha Nova análise.
2. Escolha o conjunto de dados que deseja incluir em sua nova análise e, em seguida, escolha USAR NA ANÁLISE no canto superior direito.
3. No pop-up Nova pasta exibido, escolha Relatório perfeito em pixels.
4. (Opcional) Escolha o tamanho do papel que você deseja para seu relatório com pixels perfeitos. Você pode escolher entre as seguintes opções:

- Carta EUA (21,59 x 27,94 cm)
- Ofício EUA (21,59 x 35,56 cm)
- A0 (841 x 1.189 mm)
- A1 (594 x 841 mm)
- A2 (420 x 594 mm)
- A3 (297 x 420 mm)
- A4 (210 x 297 mm)
- A5 (148 x 210 mm)
- Japão B4 (257 x 364 mm)
- Japão B5 (182 x 257 mm)

O tamanho padrão do papel é Carta EUA (21,59 x 27,94 cm)

5. (Opcional) Escolha entre um arranjo de retrato e paisagem para a planilha. A opção padrão é retrato.
6. Escolha ADICIONAR.

Se você quiser criar um novo relatório perfeito em pixels em uma análise existente, escolha o ícone de sinal de adição (+) à direita das guias da planilha em sua análise e siga as etapas de 3 a 6 do procedimento anterior.

Criação de relatórios a partir de um painel existente no Amazon Quick Sight

Você também pode criar um relatório perfeito em pixels duplicando uma planilha interativa e convertendo a planilha duplicada em um relatório com pixels perfeitos.

Para criar um relatório perfeito em pixels a partir de uma planilha interativa

1. Na planilha que você deseja duplicar em uma análise, escolha o menu suspenso ao lado do nome da planilha que você deseja converter.
2. Escolha Duplicar para relatório.

Você pode converter uma planilha interativa em um relatório com pixels perfeitos, mas não pode converter um relatório com pixels perfeitos em uma planilha interativa.

Duplicar um relatório existente no Amazon Quick Sight

Esta seção abordará como copiar um relatório.

Para copiar um relatório com pixels perfeitos

1. Na planilha que você deseja duplicar em uma análise, escolha o menu suspenso ao lado do nome da planilha que você deseja converter.
2. Escolha Duplicate (Duplicar).

Formatação de relatórios no Amazon Quick Sight

Use esta seção para aprender a formatar um relatório com pixels perfeitos no Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Trabalhar com seções
- Alterar o tamanho, as margens e a orientação do papel
- Como adicionar e remover quebras de página em um relatório
- Como adicionar e excluir elementos visuais em um relatório
- Como adicionar uma caixa de texto a um relatório
- Como configurar prompts para relatórios paginados

Trabalhar com seções

Uma seção é um contêiner para diferentes visuais que crescem verticalmente para incluir conteúdo. Cada seção é renderizada até a conclusão, uma após a outra, acomodando quebras de página configuradas e definições de seção. Cabeçalhos e rodapés são tipos especiais de seção que têm tamanho, localização e repetição predefinidos em cada página de um relatório.

Cada seção em um relatório com pixels perfeitos pode ser formatada independentemente das outras seções do relatório. Os visuais podem ser arrastados e soltos em qualquer lugar que você quiser, semelhante a um layout de formato livre em uma planilha interativa. Os visuais também podem ser sobrepostos, redimensionados ou trazidas para frente ou para trás da seção. Além disso, você pode alterar as margens em uma seção para destacar o agrupamento de elementos visuais do restante do relatório.

Cada relatório no Quick Sight precisa de pelo menos uma seção. Você pode adicionar várias seções para agrupar diferentes conjuntos de visuais ou para controlar a ordem de renderização de diferentes agrupamentos de elementos visuais.

Cada folha de relatório com pixels perfeitos suporta até 30 seções, incluindo cabeçalhos e rodapés.

Use os tópicos listados abaixo para aprender mais sobre as seções.

Tópicos

- Como adicionar, mover e excluir seções
- Cabeçalhos e rodapés
- Preenchimento de seção
- Criação de seções repetidas

Como adicionar, mover e excluir seções

Adição de uma nova seção

Para adicionar uma nova seção a um relatório com pixels perfeitos, use o procedimento a seguir.

Para adicionar uma nova seção a um relatório com pixels perfeitos

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que contém o relatório ao qual você deseja adicionar uma seção.
2. Escolha a pasta que contém o relatório perfeito em pixels ao qual você deseja adicionar uma seção.
3. Escolha o ícone ADICIONAR (+) no canto superior esquerdo e escolha Adicionar seção.

Você também pode adicionar uma seção escolhendo o ícone de adição (+) na parte inferior de uma seção existente e escolhendo Adicionar seção.

Quando você escolhe Adicionar seção, uma nova seção é adicionada à parte inferior do relatório.

Não é possível criar uma seção dentro de outra seção. Se você selecionar uma seção existente e escolher Adicionar seção, uma nova seção será exibida na parte inferior do relatório.

Quando você tem várias seções em um relatório com pixels perfeitos, elas podem ser organizadas na ordem que você quiser.

Movimentação de uma seção

Mover uma seção em um relatório

1. Escolha a seção que você deseja mover e, em seguida, escolha o ícone de três pontos no canto direito para abrir o menu na seção.
2. Escolha para onde você deseja mover sua seção. Você pode escolher entre as seguintes opções:
   - Mover a seção para o início
   - Mover a seção para cima
   - Mover a seção para baixo
   - Mover a seção para o final

Em alguns casos, você não consegue selecionar algumas das opções anteriores. Por exemplo, se sua seção já estiver na parte inferior do relatório, você não poderá selecionar Mover para baixo ou Mover a seção para o final.

As seções são nomeadas de acordo com sua ordem crescente no relatório. Quando você move uma seção para cima ou para baixo em um relatório, cada seção afetada pela movimentação é renomeada de acordo com a nova ordem crescente.

Quando você exclui uma seção de um relatório com pixels perfeitos, os nomes das seções restantes podem mudar dependendo de onde a seção excluída estava localizada. Por exemplo, digamos que você decida excluir `Section 1`. Quando você excluir a seção, a `Section 2` anterior subirá no relatório e se tornará a nova `Section 1`.

Exclusão de uma seção

Excluir uma seção de um relatório

1. Navegue até a seção que você deseja excluir e escolha o ícone de três pontos no canto superior direito para abrir o menu na seção.
2. Escolha Excluir.

Cabeçalhos e rodapés

Cabeçalhos e rodapés são seções especiais opcionais localizadas na parte superior e inferior de um relatório com pixels perfeitos. Cabeçalhos e rodapés são comumente usados para exibir informações básicas, como a data de criação do relatório ou o número da página. Você pode interagir com cabeçalhos e rodapés da mesma forma que interage com uma seção normal em um relatório.

Por padrão, cada relatório no Amazon Quick Sight tem um cabeçalho e um rodapé. Para remover o cabeçalho ou rodapé do relatório, use o procedimento a seguir.

Para remover um cabeçalho ou rodapé de um relatório com pixels perfeitos

1. Em seu relatório perfeito em pixels, navegue até o cabeçalho ou rodapé que você deseja excluir e abra a seção On.
2. Escolha Excluir.

Ao excluir um cabeçalho ou rodapé do seu relatório, você o exclui de todas as páginas do relatório. Não é possível ter um cabeçalho ou rodapé em algumas páginas, mas não em outras.

Se você removeu o cabeçalho ou o rodapé do seu relatório, mas deseja que eles fiquem visíveis novamente, use o procedimento a seguir.

Para adicionar um cabeçalho ou rodapé a um relatório com pixels perfeitos

1. Navegue até o relatório perfeito em pixels ao qual você deseja adicionar um cabeçalho ou rodapé e escolha Inserir no menu superior.
2. Escolha Adicionar cabeçalho ou Adicionar rodapé.

Preenchimento de seção

Você pode usar o preenchimento de seção para alterar as margens de uma seção individual em um relatório com pixels perfeitos. Por padrão, todas as seções de um relatório usam as margens da página que são configuradas e aplicadas ao relatório inteiro. Você também pode adicionar preenchimento de seção a um cabeçalho ou rodapé. Com o preenchimento de seção, você pode fazer com que uma seção se destaque de outras criando outro conjunto de margens. Aplique o novo conjunto de margens à seção na parte superior das margens da página que o restante do relatório usa.

Alterar o preenchimento de uma seção

1. Navegue até a seção à qual você deseja adicionar o preenchimento e abra o painel Editar seção.
2. Na seção Preenchimento do painel Editar seção, insira a quantidade de preenchimento desejada em polegadas. Você pode personalizar o preenchimento de cada lado da seção (superior, inferior, esquerda e direita).

Você não pode usar o preenchimento de seção para diminuir as margens da seção. Por exemplo, se as margens de todo o relatório de pixels perfeitos forem de 1 polegada, você só poderá adicionar esse valor com preenchimento de seção.

Criação de seções repetidas

Use seções repetidas para criar duplicatas de seções específicas de um relatório com a finalidade de mostrar um ou mais valores de dimensão. Os dados na seção repetida são divididos para corresponder às dimensões da seção. As seções repetidas podem ser replicadas em grande escala com a finalidade de reduzir o tempo necessário para gerar relatórios.

Use os procedimentos apresentados a seguir para criar e configurar uma seção repetida em um relatório.

Para definir uma seção repetida

1. Acesse a seção à qual você deseja adicionar um comportamento repetitivo e escolha Editar seção repetida (ícone de três painéis).
2. No painel Editar seção que será aberta, escolha ADICIONAR DIMENSÃO e, em seguida, selecione a dimensão que você deseja adicionar.
3. Para adicionar dimensões adicionais, repita a Etapa 2. Você pode adicionar até 3 dimensões em cada configuração de seção repetitiva.

Considerações sobre as seções repetidas

Os limites apresentados a seguir se aplicam às seções repetidas.

- Os elementos visuais de informações não são compatíveis com seções repetidas.
- As dimensões das seções repetidas devem ser provenientes somente do último conjunto de dados selecionado para uso na análise.

Após a criação de uma seção repetida, é possível definir a classificação e os limites para a configuração da seção repetida. Além disso, é possível usar caixas de texto para adicionar parâmetros do sistema às seções repetidas.

Definição da classificação em uma seção repetida

Para definir a classificação em uma seção repetida

1. Acesse a seção à qual você deseja adicionar um comportamento repetitivo e escolha Editar seção repetida (ícone de três painéis).
2. Na guia Editar seção que será aberta, escolha as reticências (três pontos) ao lado da dimensão que você deseja alterar.
3. Acesse a guia Repetição e escolha as reticências (três pontos) ao lado da dimensão que você deseja classificar e, em seguida, selecione Editar.
4. Em Classificar por, use o menu suspenso para escolher a dimensão pela qual você deseja classificar.
5. No menu suspenso Agregação, escolha a agregação que você deseja especificar.
6. Em Ordem de classificação, escolha Crescente ou Decrescente.

Definição de limites em uma seção repetida

É possível definir limites para mostrar somente um determinado número de valores de dimensão distintos para cada dimensão de uma seção repetida. Você pode escolher mostrar entre um e mil valores distintos. O limite padrão é 50.

Para definir limites em uma seção repetida

1. Acesse a seção à qual você deseja adicionar um comportamento repetitivo e escolha Editar seção repetida (ícone de três painéis).
2. Na guia Editar seção que será aberta, escolha as reticências (três pontos) ao lado da dimensão que você deseja alterar.
3. Em Limitar a, insira o número de valores aos quais você deseja limitar a classificação. É possível inserir um número entre um e mil.

Considerações sobre os limites

As limitações apresentadas a seguir se aplicam aos limites em seções repetidas.

- Uma instância é definida como um valor distinto de uma dimensão ou como uma combinação exclusiva de valores de diversas dimensões.
- Se o número de instâncias exclusivas para uma dimensão em uma seção repetida exceder o valor de mil, o relatório em PDF NÃO será gerado. Se isso ocorrer, tente executar uma das opções apresentadas a seguir.
  - Defina um limite para a dimensão.
  - Crie um filtro no nível da planilha para restringir os valores de dimensão.
  - Use a segurança por linha (RLS) para restringir os valores de dimensão.
  - Aplique filtros de conjunto de dados.

Adição de parâmetros do sistema a seções repetidas

É possível usar caixas de texto para adicionar parâmetros do sistema à seção repetida do relatório com paginação. Isso torna possível acessar dimensões que foram usadas para configurar as seções repetidas. As seções e dimensões repetidas precisam ser configuradas antes que você possa acessar as dimensões em uma caixa de texto. Os parâmetros do sistema podem ser usados somente em uma seção repetida.

Para adicionar parâmetros do sistema a uma seção repetida de uma caixa de texto

1. Escolha o elemento visual da caixa de texto desejado e, em seguida, selecione o ícone Parâmetros do sistema na extremidade direita da barra de ferramentas da caixa de texto.
2. No menu suspenso que aparecerá, escolha o parâmetro desejado.

Adição de quebras de página a seções repetidas

Semelhante às quebras de página de seção, é possível adicionar quebras de página para seções repetidas.

Para adicionar uma quebra de página a uma seção repetida

1. Acesse a seção que contém o comportamento repetitivo que você deseja alterar e escolha o ícone Editar seção repetida (ícone de três painéis).
2. Na guia Repetição do painel Editar seção que aparecerá, marque a caixa intitulada Quebra de página após cada instância.

Uma instância é definida como um valor distinto de uma dimensão ou como uma combinação exclusiva de valores de diversas dimensões. Se você desmarcar a caixa de seleção Quebra de página após cada instância, a quebra de página será removida.

Alterar o tamanho, as margens e a orientação do papel

Depois de criar um relatório com pixels perfeitos no Amazon Quick Sight, você pode alterar o formato, a orientação e as margens do relatório no menu de configurações de análise sempre que quiser.

Para alterar o tamanho do papel de um relatório com pixels perfeitos

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que contém o relatório perfeito em pixels que você deseja alterar.
2. Escolha Planilhas no menu Arquivo e selecione Configurações de layout.
3. Abra o menu suspenso Tamanho do papel e escolha o tamanho de papel desejado. Escolha uma das seguintes opções:

    - Carta EUA (21,59 x 27,94 cm)
    - Ofício EUA (21,59 x 35,56 cm)
    - A0 (841 x 1.189 mm)
    - A1 (594 x 841 mm)
    - A2 (420 x 594 mm)
    - A3 (297 x 420 mm)
    - A4 (210 x 297 mm)
    - A5 (148 x 210 mm)
    - Japão B4 (257 x 364 mm)
    - Japão B5 (182 x 257 mm)
4. Escolha Aplicar.

Alterar a orientação de um relatório

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que contém o relatório perfeito em pixels que você deseja alterar.
2. Escolha o ícone Configurações à esquerda.
3. Escolha a orientação do seu relatório e, em seguida, escolha Aplicar.

Alterar as margens de um relatório

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que contém o relatório perfeito em pixels que você deseja alterar.
2. Escolha Editar > Configurações de análise.
3. Insira os valores de margem que você deseja que seu relatório tenha e escolha Aplicar.

Os valores de margem são aplicados a todas as páginas de um relatório com pixels perfeitos. Você não pode definir configurações personalizadas para páginas específicas de um relatório, mas pode definir margens personalizadas para seções usando o preenchimento de seção. Para obter mais informações sobre preenchimento de seção, consulte Preenchimento de seção. Os valores de margem são expressos em polegadas. As margens padrão de todos os relatórios são de 0,5 polegadas.

Como adicionar e remover quebras de página em um relatório

Você pode adicionar quebras de página entre as seções de um relatório com pixels perfeitos para organizar a forma como os dados são renderizados quando o relatório é publicado por página. Por exemplo, digamos que você tenha um relatório com duas seções de 2,5 páginas cada. Por padrão, a `Section 2` começa na terceira página do relatório, logo após o final da `Section 1`. Se você adicionar uma quebra de página ao final da `Section 1`, a `Section 2` começará em uma nova página, mesmo que a última página da `Section 1` use apenas metade de uma página. Isso é útil quando você não quer que seções diferentes compartilhem páginas, mas não sabe quantas páginas cada seção precisará.

Adicionar ou excluir uma quebra de página

1. Selecione a seção e escolha o ícone Editar seção no canto superior esquerdo.
2. No painel Editar seção que é aberto à esquerda, marque a caixa de seleção Quebra de página após.
3. Escolha Aplicar.

Quando você marca a caixa Quebra de página após, uma quebra de página é exibida no final da seção. Se você desmarcar a caixa Quebra de página após, a quebra de página será removida do final da seção. Além disso, a seção anterior é renderizada diretamente abaixo da última página da seção, mesmo que isso faça com que as duas seções compartilhem uma página.

Você também pode adicionar ou remover uma quebra de página de um relatório escolhendo o ícone de adição (+) na parte inferior de uma seção existente e escolhendo Adicionar quebra de página ou Remover quebra de página.

Como adicionar e excluir elementos visuais em um relatório

Para adicionar imagens a uma seção em um relatório com pixels perfeitos

1. Em seu relatório de pixels perfeitos, selecione a seção à qual você deseja adicionar um visual.
2. Escolha o ícone ADICIONAR (+) no painel Elementos visuais.
3. Selecione o tipo de elemento visual que você deseja usar no seu relatório.

Depois de adicionar um elemento visual a um relatório, você poderá interagir com ele da mesma forma como faria se o elemento visual fizesse parte de um painel interativo. Você pode arrastar e soltar elementos visuais em qualquer lugar, semelhante a um layout de formato livre em uma planilha de painel interativa do Quick Sight. Você também pode sobrepor elementos visuais, redimensioná-los ou trazê-los para frente ou para trás da seção. Para obter mais informações sobre a formatação de imagens no Amazon Quick Sight, consulte. Formatação no Amazon Quick Suite

Excluir um elemento visual

1. Na seção da qual você deseja excluir um elemento visual, selecione o elemento visual desejado.
2. Escolha o ícone de três pontos no canto superior direito do elemento visual para abrir o menu.
3. Escolha Excluir.

Quando você exclui um visual de uma seção de um relatório com pixels perfeitos, você está excluindo apenas aquele visual específico do relatório. Qualquer elemento visual duplicado que estiver em diferentes seções do relatório permanecerá no relatório.

Como adicionar uma caixa de texto a um relatório

Você pode adicionar caixas de texto aos seus relatórios com pixels perfeitos para adicionar contexto aos seus relatórios. Os visuais de caixa de texto também podem ser caixas usadas para adicionar hiperlinks a sites externos. Para personalizar a fonte, o estilo da fonte, bem como a cor, o espaçamento, o alinhamento e o tamanho do texto, use a barra de ferramentas da caixa de texto que é exibida quando você seleciona o visual.

Adicionar uma caixa de texto a um relatório

1. Em seu relatório de pixels perfeitos, selecione a seção à qual você deseja adicionar uma caixa de texto.
2. Selecione o ícone Caixa de texto na barra de tarefas.
3. A nova caixa de texto aparecerá na seção do relatório selecionada por você.

Para editar uma caixa de texto, selecione-a e comece a digitar o que quiser. É exibida uma barra de ferramentas que você pode usar para fazer alterações na formatação e no estilo do texto.

Excluir uma caixa de texto

1. Na seção da qual você deseja excluir uma caixa de texto, selecione a caixa de texto desejada.
2. Escolha o ícone de três pontos no canto superior direito do elemento visual para abrir o menu de caixa de texto.
3. Escolha Excluir.

Parâmetros do sistema de caixa de texto

Use caixas de texto para adicionar parâmetros do sistema aos cabeçalhos e rodapés do seu relatório com pixels perfeitos. Os parâmetros do sistema de caixa de texto são exibidos no lado mais à direita da barra de ferramentas da caixa de texto. Você pode adicionar os seguintes parâmetros a um cabeçalho ou rodapé do seu relatório:

- Números de página: o número de página atual do relatório.
- Data de impressão do relatório: a data em que o relatório foi gerado.

Para adicionar um parâmetro de número de página à sua caixa de texto, escolha o ícone de número (#) no lado mais à direita da barra de ferramentas da caixa de texto. Para adicionar um parâmetro `PrintDate` à sua caixa de texto, escolha o ícone de calendário no lado mais à direita da barra de ferramentas da caixa de texto.

Para opções de parâmetro mais avançadas, adicione um insight ao seu relatório paginado.

Como configurar prompts para relatórios paginados

Os autores do Amazon Quick Suite podem criar solicitações em relatórios com pixels perfeitos para permitir que os usuários do painel filtrem dados em relatórios programados e sob demanda. Os

prompts se comportam da mesma forma que um filtro ou controle se comporta em uma planilha interativa.

Para definir uma solicitação em um relatório com pixels perfeitos

1. Em uma folha com pixels perfeitos, defina um controle de filtro ou um controle de parâmetros. Para obter mais informações sobre controles de filtro para planilhas, consulte Como adicionar controles de filtro às planilhas de análise. Para obter mais informações sobre controles de parâmetros, consulte Usando um controle com um parâmetro no Amazon Quick Suite.
2. No novo filtro ou parâmetro, escolha os valores dos prompts que você deseja. Os novos prompts são refletidos imediatamente na planilha.
3. Para exportar o relatório com os novos prompts, escolha Arquivo e, em seguida, Exportar para PDF.

Os prompts não podem ser movidos para a própria planilha. Em vez disso, eles são exibidos no painel superior.

Depois que um prompt é criado para um relatório perfeito em pixels e publicado como um painel, os autores do Quick Suite podem usar o novo prompt para configurar e agendar relatórios que são enviados aos visualizadores do painel do Quick Suite. Os visualizadores do painel também podem usar esses prompts para criar seus próprios relatórios agendados. Para obter mais informações sobre relatórios gerados pelo leitor, consulte Criação de um relatório gerado pelo leitor no Amazon Quick Sight.

Consumindo relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight

Quando um autor do Amazon Quick Suite publica e envia um relatório programado de pixels perfeitos, o Quick Suite gera e salva um instantâneo do relatório enviado. Sempre que você for ver o painel do relatório em pixels perfeitos, você verá o instantâneo gerado do relatório enviado mais recentemente. Se você tentar visualizar o painel do seu relatório, mas ainda não tiver enviado um relatório por e-mail, será solicitado a programar seu primeiro relatório para ver o snapshot do painel. Para obter mais informações sobre como programar o envio de um relatório por e-mail, consulte Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail.

Se um autor do Quick Suite tiver configurado um relatório solicitado para um relatório perfeito em pixels do Quick Sight, os leitores do Quick Suite poderão usar o prompt para agendar seus próprios relatórios sob demanda. Para obter mais informações sobre relatórios gerados pelo leitor, consulte Criação de um relatório gerado pelo leitor no Amazon Quick Sight. Para obter mais informações

sobre solicitações de relatórios perfeitos em pixels, consulteComo configurar prompts para relatórios paginados.

Os usuários não podem interagir com um relatório de pixels perfeitos publicado da mesma forma que interagem com uma planilha interativa publicada. Diferentemente das planilhas interativas, os relatórios com pixels perfeitos geram instantâneos estáticos dos dados que são apresentados em grupos de imagens ou caixas de texto. Esses snapshots estáticos são gerados no momento em que o relatório é enviado, para que o público-alvo possa ver a versão mais recente dos dados no relatório. Os relatórios Pixel Perfect são especialmente úteis para gerar faturas ou avaliações comerciais semanais. Os usuários podem então comparar os relatórios atuais de pixels perfeitos com relatórios que foram gerados no passado para monitorar melhor seus dados comerciais.

Como visualizar o histórico de snapshots de um relatório

Toda vez que você envia um relatório programado de pixels perfeitos, o Amazon Quick Suite salva uma cópia do snapshot gerado que é enviado para sua referência. Você pode visualizar esses instantâneos a qualquer momento no console do Quick Suite.

Visualizar o histórico de snapshots de um relatório

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Painéis e, em seguida, escolha o painel cujo histórico de instantâneos você deseja ver.
2. Escolha o ícone Agendamento na barra de ferramentas superior direita e, em seguida, escolha Snapshots recentes.
3. No painel Snapshots recentes que aparece à direita, escolha o instantâneo a ser visualizado e, em seguida, escolha o botão de download ao lado do arquivo que você deseja baixar.

Cancele a assinatura de relatórios paginados no Quick Sight

Você pode cancelar a assinatura do Quick Sight Pixel Perfect Reporting a qualquer momento. Depois de cancelar a assinatura dos relatórios perfeitos em pixels, você perderá a capacidade de criar e programar relatórios com pixels perfeitos no Quick Sight. Você ainda poderá acessar seus relatórios paginados existentes, mas não poderá fazer alterações nem programar novos relatórios.

Para cancelar a assinatura do Pixel Perfect Reporting no Amazon Quick Sight

1. Em qualquer página do Quick Suite, escolha seu nome de usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
2. Escolha Gerenciar assinaturas à esquerda.

3. Na página Gerenciar assinaturas, localize a seção Relatórios Pixel-Perfect e escolha Gerenciar.
4. Role para baixo até o plano de assinatura escolhido e selecione Cancelar assinatura.

Trabalhando com itens em planilhas nas análises do Amazon Quick Sight

Use esta seção para aprender a trabalhar com recursos visuais e outros itens ao criar planilhas no Quick Sight.

Tópicos

- Adicionando imagens às análises do Quick Sight
- Usando tópicos em planilhas no Amazon Quick Sight
- Tipos visuais no Amazon Quick Sight
- Formatação no Amazon Quick Suite
- Como personalizar a apresentação de dados

Adicionando imagens às análises do Quick Sight

Um visual é uma representação gráfica dos dados. Você pode criar uma grande variedade de visuais em uma análise usando diferentes conjuntos de dados e tipos visuais.

Assim que você cria um visual, pode modificá-lo de várias formas para personalizá-lo de acordo com suas necessidades. Possíveis personalizações incluem alterar quais campos são mapeados para visuais, alterar o tipo de visual, classificar dados visuais ou aplicar um filtro.

O Quick Sight suporta até 50 conjuntos de dados em uma única análise e até 50 imagens em uma única planilha e um limite de 20 folhas por análise.

Você pode criar um visual de várias maneiras. Você pode selecionar os campos que deseja e usar AutoGraph para permitir que o Amazon Quick Sight determine o tipo visual mais adequado. Ou você pode escolher um tipo de visual específico e campos para preenchê-lo. Se você não tiver certeza de quais perguntas seus dados podem responder, escolha Sugerido na barra de ferramentas e escolha um visual sugerido pelo Amazon Quick Sight. Os visuais sugeridos são os que acreditamos serem de interesse, com base em um exame preliminar de seus dados. Para obter mais informações sobre AutoGraph, consulteUsando AutoGraph.

É possível adicionar mais visuais ao espaço de trabalho escolhendo Add (Adicionar) e, em seguida, Add visual (Adicionar visual). Os visuais criados após 21 de junho de 2018 são de tamanho menor,

com ajuste de dois em cada linha. Você pode redimensionar os visuais e arrastá-los para reorganizá-los.

Para criar um visual útil, é preciso saber a qual pergunta você está tentando responder o mais especificamente possível. Também ajuda usar o menor conjunto de dados que pode responder a essa pergunta. Isso ajuda você a criar visuais mais simples que são mais fáceis de analisar.

Campos como dimensões e medidas

No painel Elementos visuais, os ícones azuis representam os campos de dimensão e os ícones laranja representam os campos de medida. Dimensões são campos de texto ou data que podem ser itens, como produtos. Ou podem ser atributos relacionados a medidas e podem ser usados para particioná-los, como data de vendas para valores de vendas. Medidas são valores numéricos que você usa para medição, comparação e agregação. Em geral, você usa uma combinação de campos de dimensão e de medida para produzir um visual, por exemplo, os totais de vendas (uma medida) pela data de vendas (uma dimensão). Para obter mais informações sobre os tipos de campos esperados pelos diferentes tipos de visuais, consulte os tópicos sobre tipos de visuais específicos na seção Tipos visuais no Amazon Quick Sight. Para obter mais informações sobre como alterar uma configuração de medida ou de dimensão de campo, consulte Configurar campos como dimensões ou medidas.

Limitações de campo

Você só pode usar um campo de data por visual. Essa limitação se aplica a todos os tipos de visual.

Você não pode usar o mesmo campo para mais de uma fonte de campos de dimensão ou destino para soltar em um visual. Para obter mais informações sobre como o tipo de campo esperado é indicado por fontes de campos e destinos para soltar, consulte Como usar controles de campo para um elemento visual.

Pesquisar campos

Se você tiver uma longa lista de campos no painel Fields list (Lista de campos), poderá pesquisar e localizar um campo específico. Para isso, selecione o ícone de pesquisa localizado na parte superior do painel Dados e, em seguida, insira um termo que deseja pesquisar na caixa de pesquisa. Qualquer campo cujo nome contenha o termo da pesquisa é mostrado. A pesquisa não diferencia letras maiúsculas de minúsculas, e curingas não são compatíveis. Selecione o ícone de cancelamento (X) à direita da caixa de pesquisa para retornar para a visualização de todos os campos.

Como adicionar um elemento visual

Utilize o procedimento a seguir para criar um novo visual.

Criar um novo visual

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Na página inicial do Quick Suite, escolha a análise à qual você deseja adicionar um visual.
3. Na página de análise, selecione o conjunto de dados que deseja usar na lista de conjuntos de dados localizada na parte superior do painel Dados. Para obter mais informações, consulte Como adicionar um conjunto de dados a uma análise.
4. Abra o painel Visualizar, escolha a opção Adicionar e, em seguida, escolha Adicionar elemento visual.

   Um novo visual em branco é criado e recebe o foco.
5. Use uma das seguintes opções:

   - Escolha os campos a serem usados no painel Dados localizado à esquerda. Se os campos não estiverem visíveis, selecione Visualizar para exibi-los. O Amazon Quick Sight cria o visual usando o tipo visual que ele determina ser mais compatível com os dados que você selecionou.
   - Selecione a seta suspensa de menu ao lado do botão ADICIONAR para escolher um tipo de elemento visual. Após o elemento visual ser criado, selecione os campos que deseja usar para preenchê-lo.

     1. Escolha o ícone de um tipo de visual no painel Visual types (Tipos de visual).

        Os conjuntos de campos exibem os campos que são visualizados.

     2. No painel Dados, arraste os campos que deseja usar para as fontes de campos apropriadas. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela cor da fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão para preencher uma fonte de campos Value, a função agregada Count será automaticamente aplicada a ele para criar um valor numérico.

        O Amazon Quick Sight cria o visual usando o tipo visual que você selecionou.
   - Crie um visual usando uma sugestão.

Na barra de ferramentas, selecione Suggested e, em seguida, selecione um visual sugerido.

Importação de imagens do Amazon Quick Sight para uma análise

Os autores do Quick Sight podem importar imagens do Quick Sight de uma análise ou painel para uma nova análise que tenha privilégios de acesso. Quando você importa um visual de uma análise ou painel do Quick Sight para outra análise do Quick Sight, as seguintes dependências são importadas junto com o visual.

- Conjuntos de dados associados ao elemento visual
- Todos os parâmetros configurados para o elemento visual
- Campos calculados configurados para o elemento visual
- Definições de filtro
- Propriedades visuais
- Regras de formatação condicional

Use as seções a seguir para saber mais sobre a importação de imagens do Quick Sight.

Tópicos

- Considerações
- Importar um elemento visual

Considerações

Antes de importar um elemento visual, revise as limitações a seguir.

- O autor do Quick Sight que deseja importar um visual deve ter privilégios de propriedade sobre a análise para a qual deseja importar o visual
- Controles de filtro não podem ser importados
- A importação de elementos visuais de várias planilhas ao mesmo tempo não é compatível.
- Algumas configurações de usuário, incluindo configurações de filtro que são mantidas em relação a marcadores e alertas, não são compatíveis.

Importar um elemento visual

Use o procedimento a seguir para importar um elemento visual de um painel ou análise de origem para uma análise diferente.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise para a qual você deseja importar um visual.
3. Escolha Arquivo e depois Importar. Como alternativa, você pode escolher o ícone Importar na barra de ferramentas ADICIONAR.
4. O modal Explorador de ativos é aberto. Uma lista de todos os painéis e análises de fontes elegíveis que você pode acessar é exibida. Escolha o artefato do qual você deseja importar um elemento visual e, em seguida, escolha CARREGAR. Como alternativa, insira o nome do artefato de origem que contém o elemento visual que você deseja importar na barra de pesquisa Localizar fonte para inserir. Escolha o artefato que você deseja e, em seguida, escolha CARREGAR.
5. Na página Selecionar elementos visuais a importar que é aberta, escolha a planilha que contém os elementos visuais que você deseja importar e então escolha-os. É possível importar elementos visuais apenas de uma planilha de cada vez. Depois de escolher todos os elementos visuais que você deseja importar, escolha IMPORTAR.

Depois de um trabalho de importação com êxito, os elementos visuais importados são adicionados à análise de destino. Os elementos visuais importados mantêm as propriedades originais que foram configuradas para eles no painel ou na análise de origem. Os elementos visuais importados herdam as propriedades em nível de tema do tema que é aplicado à análise de destino.

Duplicando imagens do Quick Sight

Você pode duplicar um visual para criar uma nova cópia dele na mesma planilha ou em uma planilha diferente.

Para duplicar um visual, no menu de visuais em formato v, escolha Duplicate visual to (Duplicar visual para) e escolha a planilha em que você deseja que o recurso visual apareça. A exibição mostrará automaticamente o visual duplicado.

Visuais duplicados mantêm todos os mesmos filtros e configurações que o visual de origem. No entanto, se você duplicar um visual em uma planilha diferente, todos os filtros copiados se aplicarão somente à duplicação. Todos os filtros copiados serão redimensionados para se aplicarem somente

a esse visual. Se você quiser que os filtros sejam aplicados a mais visuais na nova planilha, edite o filtro e altere a configuração.

Os parâmetros e controles se aplicam a todas as folhas. Para que os controles de parâmetros funcionem com um visual que você duplicou para uma planilha diferente, adicione filtros na planilha de destino e conecte-os ao parâmetro. Para fazer isso, escolha Custom filter (Filtro personalizado) como o tipo de filtro.

Renomeando imagens do Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para renomear um visual.

Renomear um elemento visual

1. Na página de análise, selecione o visual que você deseja renomear.
2. Selecione o nome do recurso visual na parte superior esquerda e insira um novo nome.
3. Pressione **`Enter`** ou clique fora do campo de nome do visual para salvar o novo nome.

Visualização de dados visuais no Amazon Quick Sight

O Amazon Quick Sight oferece várias maneiras de ver os detalhes dos dados exibidos em um visual. Os eixos ou linhas e colunas do visual (dependendo do tipo de visual) têm rótulos. Passar o mouse sobre qualquer elemento gráfico em um visual exibe os dados associados a esse elemento. Alguns tipos de visual usam dicas visuais para enfatizar o elemento que você está focalizando e facilitam a diferenciação. Por exemplo, o tipo de visual pode alterar a cor do elemento ou destacá-lo.

Use as seções a seguir para saber mais sobre como visualizar dados em visuais.

Tópicos

- Como visualizar detalhes do elemento visual
- Rolar pelos dados do visual
- Focar nos elementos visuais
- Como excluir elementos visuais
- Pesquisando valores específicos em seus dados no Quick Sight

Como visualizar detalhes do elemento visual

Ao visualizar um visual, focalize o cursor sobre qualquer elemento gráfico para obter detalhes sobre esse elemento. Por exemplo, quando você passa o mouse sobre uma única barra em um gráfico de barras, as informações sobre essa barra específica são exibidas em uma dica de ferramenta.

Passar o cursor sobre um único ponto de dados em um gráfico de dispersão também exibe informações sobre esse ponto de dados específico.

Você pode personalizar as informações que aparecem ao passar o cursor sobre os dados de um gráfico. Para obter mais informações, consulte Dicas de ferramentas.

Rolar pelos dados do visual

Para gráficos de barras, gráficos de linha e tabelas dinâmicas, o conteúdo do visual pode ser maior que o tamanho desejado.

Nesses casos, as barras de rolagem aparecem para que você possa reduzir os dados exibidos ou percorrer por eles. Esse processo é semelhante à maneira como você pode percorrer um vídeo.

Para reduzir o tamanho da barra de rolagem, passe o mouse sobre uma extremidade até que o cursor mude de forma. Depois, arraste o widget para aumentar ou diminuir a barra de rolagem. Para percorrer os dados, clique e segure a barra de rolagem e deslize-a para a extremidade que deseja visualizar.

Focar nos elementos visuais

Ao exibir visuais, é possível escolher os dados que deseja focalizar ou excluir. Para executar essa escolha, selecione um elemento, como uma barra ou uma bolha, ou um cabeçalho de linha ou coluna.

Focar ou excluir dados faz com que o Quick Sight crie um filtro e mostre somente os dados que você selecionou.

Para remover o filtro, escolha Filters (Filtros) à esquerda e desative ou exclua o filtro. Também é possível usar Undo (Desfazer) para remover um filtro.

Se o elemento visual tiver uma legenda que mostre categorias (dimensões), você poderá clicar nos valores da legenda para ver um menu de ações disponíveis. Por exemplo, suponha que seu gráfico

de barras tenha um campo na fonte de campos Cor ou Grupo/cor. O menu do gráfico de barras exibe as ações que você pode escolher ao clicar, ou clicar com o botão direito do mouse, em uma barra, como as seguintes:

- Focalizar ou excluir elementos visuais
- Alterar cores de elementos visuais
- Detalhar uma hierarquia
- Ações personalizadas ativadas no menu, incluindo ações de filtragem ou URL

Como excluir elementos visuais

Ao visualizar recursos visuais, você pode selecionar um elemento e, em seguida, optar por focalizar esse elemento. Os elementos que podem ser focalizados incluem, por exemplo, uma barra ou bolha, ou uma linha ou cabeçalho de coluna, no caso de uma tabela dinâmica. A exceção é que você não pode excluir elementos que são mapeados para campos de data. Você pode excluir vários elementos em um único gráfico.

A exclusão do elemento cria um filtro que remove apenas esse elemento do visual.

Para ver o elemento excluído novamente, é possível selecionar Undo (Desfazer) na barra de aplicativos ou ainda desabilitar ou excluir o filtro.

Para obter mais informações sobre os filtros, consulte Filtragem de dados no Amazon Quick Sight.

Pesquisando valores específicos em seus dados no Quick Sight

Ao filtrar dados de seus elementos visuais, visualizar anomalias ou usar controles de lista ou de menu suspenso em um painel, você pode pesquisar rapidamente os valores do seu interesse.

Você pode pesquisar valores específicos ou todos os valores que contêm uma consulta de pesquisa específica. Por exemplo, pesquisar al em uma lista de estados dos EUA retorna Alabama, Alasca e California.

Você também pode usar a pesquisa com caractere curinga para pesquisar todos os valores que correspondam a um padrão de caractere específico. Por exemplo, você pode pesquisar todos os estados dos EUA que terminam com as letras ia e restringir os resultados a Califórnia, Geórgia, Pensilvânia, Virgínia e Virgínia Ocidental.

Para pesquisar valores em um filtro ou controle, insira uma consulta de pesquisa na barra de pesquisa.

Como usar a pesquisa curinga

Os caracteres curinga a seguir podem ser usados para encontrar valores em filtros do Quick Sight, controles de lista e menu suspenso e visualizações de anomalias.

- *: use um asterisco para pesquisar valores que correspondam de zero a muitos caracteres em uma posição específica.
- ?: use um ponto de interrogação para corresponder a um único caractere em uma posição específica.
- \: use barra invertida como escape dos caracteres curinga *, ? ou \ e pesquise-os em sua consulta. Por exemplo, você pode pesquisar frases que terminem com um ponto de interrogação.

Veja a seguir exemplos de como os caracteres curinga compatíveis podem ser usados em uma consulta de pesquisa do Quick Sight.

- **`al`**: essa consulta pesquisa todos os valores com **`al`** e retorna Alabama, Alasca e Califórnia.
- **`al*`**: essa consulta pesquisa todos os valores que começam com **`al`** e terminam com zero para vários caracteres. Ela retorna Alabama e Alasca em uma lista de estados dos EUA.
- **`*ia`**: essa consulta pesquisa todos os valores que começam com zero para vários caracteres e terminam com letras **`ia`**. Ela retorna Califórnia, Geórgia, Pensilvânia, Virgínia e Virgínia Ocidental.
- **`*al*`**: essa consulta pesquisa todos os valores com zero a vários caracteres antes e depois das letras **`al`**. Ela retorna Alabama, Alasca e Califórnia.
- **`a?a?a?a`**: essa consulta pesquisa todos os valores com um único caractere nas posições exatas entre as letras **`a`**. Ela retorna Alabama.
- **`a?a*a`**: essa consulta pesquisa todos os valores com um único caractere entre as duas primeiras letras **`a`** e vários caracteres entre as duas segundas letras **`a`**. Ela retorna Alabama e Alasca.
- **`How*\?`**: essa consulta pesquisa valores que começam com **`How`**, seguido por zero a vários caracteres e terminam com ponto de interrogação. A barra invertida (\) nessa consulta informa o Quick Sight a pesquisar pontos de interrogação em cada valor, em vez de usar o símbolo do ponto de interrogação como um caractere curinga. Essa consulta retorna as perguntas: Como você está? e Como isso é possível?
- **`\**`**: essa consulta pesquisa valores que começam com asterisco e são seguidos por zero a vários caracteres. A barra invertida (\) nessa consulta informa o Quick Sight a pesquisar um asterisco real nos valores, em vez de usar o símbolo do asterisco como um caractere curinga. Essa consulta retorna valores como *all, *above, and *below.

- *****: essa consulta pesquisa valores com barra invertida, seguido por zero a vários caracteres. A primeira barra invertida (\) nessa consulta informa o Quick Sight a pesquisar a segunda barra invertida (\) em cada valor, em vez de usar o símbolo da barra invertida como um caractere curinga. Essa consulta retorna resultados como \Home.
- **???**: essa consulta pesquisa valores que contêm três caracteres. Ela retorna valores como ant, bug e car.

Exportar dados de elementos visuais

> **Note**
>
> Os arquivos de exportação podem retornar diretamente informações da importação do conjunto de dados. Isso tornará os arquivos vulneráveis à injeção de CSV se os dados importados contiverem fórmulas ou comandos. Por esse motivo, os arquivos de exportação podem gerar prompts de segurança. Para evitar atividades mal intencionadas, desative links e macros ao realizar a leitura de arquivos exportados.

Usando o console do Amazon Quick Suite, você pode exportar dados de qualquer tipo de tabela ou gráfico. A exportação contém apenas os dados dos campos que estão visíveis no momento na visualização selecionada. Todos os dados filtrados são excluídos do arquivo de exportação. É possível exportar dados nos seguintes formatos:

- Um arquivo de texto contendo valores separados por vírgula (CSV), disponível para todos os tipos de elementos visuais.
- Um arquivo de pasta de trabalho do Microsoft Excel (.xslx), disponível somente para tabelas dinâmicas e gráficos de tabela.

As seguintes regras se aplicam:

- Os arquivos exportados são baixados para o diretório de download padrão configurado no navegador que você está usando no momento.
- O arquivo baixado tem o nome da visualização da qual você o exportou. Para tornar o nome do arquivo exclusivo, ele tem um carimbo de data e hora sequencial (um tipo de dados epoch do Unix).

- Limite padrão para exportação para o formato CSV: 500 MB ou 1 milhão de linhas, dependendo do que ocorrer primeiro.
- Limite padrão para exportação para o formato Excel:
  - a partir do elemento visual da tabela dinâmica: 400 mil células ou 50 mil linhas.
  - a partir do elemento visual da tabela: 800 mil células ou 100 mil linhas.

> **Note**
>
> Com uma assinatura do Paginated Reporting, é possível agendar a exportação de elementos visuais nos formatos CSV e Excel e exportar até 3 milhões de linhas (CSV) e 16 milhões de células (Excel).

- Você não pode exportar dados de um insight porque os insights consomem os dados, mas não os contêm.
- O Quick Sight não suporta a exportação de dados de mais de uma única visualização por vez. Para exportar dados de visuais adicionais na mesma análise ou painel de controle, repita esse processo para cada visual. Para exportar todos os dados de um painel ou de uma análise, você precisa se conectar à fonte de dados original usando credenciais válidas e uma ferramenta que possa ser usada para extrair dados.

Use o procedimento a seguir para exportar dados de uma visualização no Amazon Quick Sight. Antes de começar, abra a análise ou o painel que contém os dados que você deseja exportar.

Exportar dados de uma visualização

1. Escolha a visualização que você deseja exportar. Certifique-se de que ela esteja selecionada e destacada.
2. No canto superior direito do visual, abra o menu e escolha uma das seguintes opções:
   - Para exportar para CSV, escolha Exportar para CSV.
   - Para exportar para XSLX, escolha Exportar para o Excel. Essa opção só está disponível para tabelas dinâmicas e gráficos de tabela.
3. Dependendo das configurações do navegador, ocorrerá uma das seguintes situações:
   - O arquivo vai automaticamente para seu local padrão de Download.
   - Uma caixa de diálogo é exibida para que você possa escolher um nome de arquivo e local.

- Uma caixa de diálogo é exibida para que você possa abrir o arquivo com o software padrão ou salvá-lo.

Visuais refrescantes no Quick Sight

Quando você trabalha em uma análise ou painel do Quick Sight, os visuais são atualizados e recarregados quando você altera algo que os afeta, como atualizar um parâmetro ou um controle de filtro. Se você mudar para uma nova planilha após a alteração de um parâmetro ou filtro, somente os visuais afetados pela alteração serão atualizadas na nova planilha. Caso contrário, os visuais serão atualizadas a cada 30 minutos quando você trocar de planilha. Esse é o comportamento padrão para todas as análises e painéis.

Se quiser atualizar todos os visuais ao trocar de planilha, independentemente de uma alteração, será possível fazer isso para cada análise que você criar.

Atualizar todos os visuais sempre que você trocar de planilha em uma análise

1. No Amazon Quick Suite, abra a análise.
2. Na análise, selecione Editar > Configurações de análise.
3. No painel Configurações de análise que será aberto, em Opções de atualização, ative a opção Recarregar os elementos visuais cada vez que eu trocar planilhas.
4. Escolha Aplicar.

Excluindo imagens do Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para excluir um visual.

Excluir um elemento visual

1. Na página de análise, selecione o visual que você deseja excluir.
2. Selecione o menu de visual no canto superior direito do visual e, em seguida, selecione Delete.

Usando tópicos em planilhas no Amazon Quick Sight

O Amazon Quick Sight fornece um fluxo de trabalho guiado para a criação de tópicos. Você pode sair do fluxo de trabalho guiado e retornar a ele mais tarde, sem interromper seu trabalho.

Ao habilitar um ou mais tópicos do Quick Sight em seu espaço de trabalho de análise, você ativa a preparação de dados automatizada baseada em ML, que acelera a criação de tópicos em linguagem natural (NL). A preparação automatizada de dados seleciona automaticamente campos de alto valor, com base em como eles são usados e nas necessidades comuns de perguntas e respostas. Ela escolhe automaticamente nomes de campo e sinônimos amigáveis, com base em termos de análises existentes e em dicionários comuns. Ela também formata automaticamente os dados, para que eles se tornem úteis assim que forem apresentados.

A preparação automatizada de dados vincula o tópico à sua análise e prepara um índice para pesquisa em linguagem natural. Um ponto azul indica essa vinculação. Os usuários do painel descobrem que o novo tópico do Amazon Quick Sight é selecionado automaticamente, facilitando a consulta do conjunto de dados.

As regras a seguir se aplicam ao trabalho com tópicos:

- Você deve ser proprietário do conjunto de dados subjacente antes de poder criar um tópico usando esse conjunto de dados ou uma análise que use esse conjunto de dados.
- Você deve ser proprietário de um tópico antes de poder vincular o tópico existente a uma análise.

Para habilitar um tópico

1. Abra a análise que você deseja usar com a preparação automatizada de dados.
2. Na barra de navegação superior, escolha o ícone do tópico.
3. Escolha uma das seguintes opções:
   - Para ativar um novo tópico, selecione Criar novo tópico e insira o título do tópico e uma descrição opcional.
   - Para ativar um tópico existente, selecione Atualizar tópico existente e escolha o tópico na lista.
4. Escolha HABILITAR TÓPICO para confirmar sua escolha.
5. Quando o tópico terminar de ser processado, você poderá usar o que ele aprendeu com a análise para fazer perguntas em linguagem natural.

   Agora, quando os usuários navegam até o painel, o tópico vinculado é selecionado automaticamente na barra de pesquisa.

Depois que um tópico é vinculado a uma análise, as atualizações adicionais da análise não são sincronizadas automaticamente com o tópico. Os autores precisam gerenciar a atualização dos tópicos manualmente na página Tópicos.

Ao habilitar um tópico para uma análise ou painel, você está iniciando um processo em que a preparação automatizada de dados aprende com a forma como você analisa seus dados. Faça perguntas a ele e forneça feedback e mais informações ao seguir as solicitações na tela. Quanto mais você interage com o tópico, mais preparado ele fica para responder às suas perguntas.

Para saber mais, consulte https://docs.aws.amazon.com/quicksight/latest/user/quicksight-q-starting-from-sheets.html.

Tipos visuais no Amazon Quick Sight

O Amazon Quick Sight oferece uma variedade de tipos visuais que você pode usar para exibir seus dados. Use os tópicos desta seção para saber mais sobre os recursos de cada tipo visual.

Tópicos

- Medidas e dimensões
- Limites de exibição
- Ocultar e exibir a categoria outros
- Personalizar o número de pontos de dados a serem exibidos
- Usando AutoGraph
- Como usar gráficos de barras
- Como usar gráficos de caixa
- Como usar gráficos de combinação
- Como usar conteúdo personalizado do elemento visual
- Como usar gráficos de rosca
- Como usar gráficos de funil
- Como usar gráficos de medidor
- Como usar mapas de calor
- Como usar Highcharts
- Como usar histogramas
- Como usar componentes de imagens

- Usando KPIs
- Como usar mapas de camadas
- Como usar gráficos de linhas
- Como criar mapas e gráficos geoespaciais
- Como usar múltiplos pequenos
- Como usar gráficos de pizza
- Como usar tabelas dinâmicas
- Como usar gráficos de radar
- Como usar diagramas de Sankey
- Como usar gráficos de dispersão
- Como usar tabelas como elementos visuais
- Como usar caixas de texto
- Como usar mapas de árvore
- Como usar gráficos de cascata
- Como usar nuvens de palavras

Medidas e dimensões

Usamos o termo medida para fazer referência a valores numéricos que você usa para medição, comparação e agregação em elementos visuais. Uma medida pode ser um campo numérico, como custo do produto, ou um agregado numérico em um campo de qualquer tipo de dados, como contagem de transações. IDs

Usamos o termo dimensão ou categoria em referência a campos de texto ou data que podem ser itens, como produtos, ou atributos que estão relacionados a medidas e podem ser usados para particioná-los. Entre os exemplos estão data de vendas para valores de vendas ou fabricante do produto para números de satisfação do cliente. O Amazon Quick Sight identifica automaticamente um campo como medida ou dimensão com base em seu tipo de dados.

Os campos numéricos podem funcionar como dimensões. Por exemplo, CEPs e a maioria dos números de identificação. É conveniente atribuir a esses campos um tipo de dados string durante a preparação de dados. Dessa forma, o Amazon Quick Sight entende que elas devem ser tratadas como dimensões e não são úteis para realizar cálculos matemáticos.

Em vez disso, você pode alterar se um campo é exibido como uma dimensão ou medida em uma analysis-by-analysis base. Para obter mais informações, consulte Campos como dimensões e medidas.

Limites de exibição

Todos os tipos de visual limitam o número de pontos de dados que exibem, de forma que os elementos visuais (como linhas, barras ou bolhas) ainda sejam fáceis de visualizar e analisar. O visual seleciona o primeiro número de linhas n a exibir até o limite desse tipo de visual. A seleção é feita de acordo com a ordem de classificação, se tiver sido aplicada alguma, ou então pela ordem padrão.

O número de pontos de dados com suporte varia de acordo com o tipo de visual. Para saber mais sobre limites de exibição de um tipo específico de visual, consulte o tópico correspondente a esse tipo.

O título do visual identifica o número de pontos de dados exibidos se você tiver atingido o limite de exibição desse tipo de visual. Se tiver um amplo conjunto de dados e desejar evitar atingir o limite de exibição do visual, use um ou mais filtros para reduzir a quantidade de dados exibidos. Para obter mais informações sobre como usar filtros com visuais, consulte Filtragem de dados no Amazon Quick Sight.

Para painéis e análises, o Amazon Quick Sight oferece suporte ao seguinte:

- 50 conjuntos de dados por painel
- 20 planilhas por painel
- 30 objetos de visualização por planilha

> **Note**
>
> O Amazon Quick Sight oferece suporte a mais de 30 tipos visuais diferentes (categorias de gráficos e visualizações, como gráficos de barras, gráficos circulares e gráficos de linhas). Cada planilha de análise pode conter até 30 instâncias visuais (objetos gráficos individuais) de qualquer combinação de tipos.

Você também pode optar por limitar o número de pontos de dados a serem exibidos no seu elemento visual antes que eles sejam adicionados à categoria outros. Essa categoria contém dados agregados

de todos os dados além do limite de corte do tipo de elemento visual que você está usando, seja aquele que você impõe ou aquele baseado nos limites de exibição. Você pode usar o menu de visual para escolher se deseja ou não exibir a categoria outros. A outra categoria não aparece em gráficos de dispersão, mapas de calor, mapas, tabelas (relatórios tabulares) ou indicadores-chave de desempenho (). KPIs Ela também não aparece em gráficos de linhas quando o eixo x é uma data. Não é possível fazer buscar detalhes na categoria other.

Ocultar e exibir a categoria outros

Use o procedimento a seguir para ocultar ou exibir a categoria "outros".

Ocultar e exibir a categoria "outros"

1. Na página de análise, selecione o elemento visual que você deseja modificar.
2. Escolha o menu de visual no canto superior direito do visual e, em seguida, Hide "other" category (Ocultar categoria "outros") ou Show "other" category (Exibir categoria "outros"), conforme apropriado.

Personalizar o número de pontos de dados a serem exibidos

Você pode escolher o número de pontos de dados a serem exibidos no eixo principal de alguns elementos visuais. Depois que esse número for exibido no gráfico, todos os outros pontos de dados serão incluídos na categoria "outros". Por exemplo, se você optar por incluir 10 pontos de dados de um total de 200, 10 serão exibidos no gráfico e 190 farão parte da categoria "outros".

Para localizar essa configuração, escolha o menu de visual em forma de v e selecione Format visual (Formatar visual). Você pode usar a tabela a seguir para determinar qual fonte de campos contém a configuração do ponto de dados e qual é o número de pontos de dados exibido pelo tipo do visual por padrão.

Tipo de visual	Onde encontrar a configuração de ponto de dados	Número padrão de pontos de dados
Gráfico de barras horizontais	Eixo Y | Número de pontos de dados exibidos	10.000
Gráfico de barras verticais	Eixo X | Número de pontos de dados exibidos	10.000

Tipo de visual	Onde encontrar a configuração de ponto de dados	Número padrão de pontos de dados
Gráfico de combinação	Eixo X | Número de pontos de dados exibidos	2.500
Mapa de calor	Linhas | Número de linhas exibidas Colunas | Número de colunas exibidas	100
Gráfico de linhas	Eixo X | Número de pontos de dados exibidos	10.000
Gráfico de pizza	Grupo/cor | Número de fatias exibidas	20
Mapa de árvore	Agrupar por | Número de quadrados exibidos	100

Usando AutoGraph

AutoGraph não é um tipo visual em si, mas permite que você peça ao Amazon Quick Suite que escolha o tipo visual para você. Quando você cria um visual escolhendo AutoGraph e depois selecionando campos, o Amazon Quick Suite usa o tipo visual mais adequado para o número e os tipos de dados dos campos selecionados.

Criando um visual usando AutoGraph

Use o procedimento a seguir para criar um visual usando AutoGraph.

Para criar um visual usando AutoGraph

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o AutoGraph ícone.
4. No painel Fields list (Lista de campos), selecione os campos que você deseja usar.

Como usar gráficos de barras

O Amazon Quick Suite suporta os seguintes tipos de gráficos de barras, com orientação horizontal ou vertical:

- Medida única: um gráfico de barras de medida única mostra valores de uma única medida para uma dimensão.
- Várias medidas: um gráfico de barras de várias medidas mostra valores de várias medidas para uma dimensão.
- Clusterizadas: um gráfico de barras clusterizadas mostra os valores de uma única medida para uma dimensão, clusterizados por outra dimensão.
- Empilhadas: um gráfico de barras empilhadas é semelhante a um gráfico de barras clusterizadas porque exibe uma medida para duas dimensões. No entanto, em vez de barras clusterizadas para cada dimensão filho por dimensão pai, ele exibe uma barra por dimensão pai. E usa blocos coloridos dentro das barras para mostrar os valores relativos de cada item na dimensão filho. Os blocos de cores refletem o valor de cada item na dimensão secundária em relação ao total da medida. O gráfico de barras empilhadas usa uma escala com base no valor máximo da medida selecionada.
- 100% empilhadas: um gráfico de barras 100% empilhadas é semelhante a um gráfico de barras empilhadas. No entanto, em um gráfico de barras 100% empilhadas, os blocos de cores refletem a porcentagem de cada item na dimensão secundária, em 100%.

Os gráficos de barras mostram até 10 mil pontos de dados no eixo para elementos visuais que não fazem uso de agrupamento ou de cor. Para visuais que usam grupo ou cor, eles mostram até 50 pontos de dados no eixo e até 50 pontos de dados por grupo ou cor. Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Como criar gráficos de barras de medida única

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de barras de medida única.

Criar um gráfico de barras de medida única

1. Na página da análise, selecione Visualizar na barra de ferramentas à esquerda.
2. Na barra da aplicação, no canto superior esquerdo, escolha Adicionar e, em seguida, Adicionar elemento visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o ícone Gráfico de barras horizontal ou Gráfico de barras vertical.
4. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Eixo X ou Eixo Y.
5. No painel Lista de campos, arraste uma medida para o campo Valor.

Como criar gráficos de barras de várias medidas

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de barras de várias medidas.

Criar um gráfico de barras de várias medidas

1. Na página da análise, selecione Visualizar na barra de ferramentas à esquerda.
2. Na barra da aplicação, no canto superior esquerdo, escolha Adicionar e, em seguida, Adicionar elemento visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o ícone Gráfico de barras horizontal ou Gráfico de barras vertical.
4. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Eixo X ou Eixo Y.
5. No painel Lista de campos, arraste duas ou mais medidas para o campo Valor.

Como criar gráficos de barras clusterizadas

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de barras clusterizadas.

Criar um gráfico de barras clusterizadas

1. Na página da análise, selecione Visualizar na barra de ferramentas à esquerda.
2. Na barra da aplicação, no canto superior esquerdo, escolha Adicionar e, em seguida, Adicionar elemento visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o ícone Gráfico de barras horizontal ou Gráfico de barras vertical.
4. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Eixo X ou Eixo Y.
5. No painel Lista de campos, arraste uma medida para o campo Valor.
6. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Grupo/cor.

Como criar gráficos de barras empilhadas

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de barras empilhadas.

Criar um gráfico de barras empilhadas

1. Na página da análise, selecione Visualizar na barra de ferramentas à esquerda.

2. Na barra da aplicação, no canto superior esquerdo, escolha Adicionar e, em seguida, Adicionar elemento visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o ícone Gráfico de barras empilhadas horizontais ou Gráfico de barras empilhadas verticais.
4. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Eixo X ou Eixo Y.
5. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Grupo/cor.
6. No painel Lista de campos, arraste uma medida para o campo Valor.
7. (Opcional) Adicione rótulos de dados e mostre os totais:

    a. No menu do canto superior direito do visual, escolha o ícone Formatar elemento visual.
    b. No painel Elementos visuais, escolha Rótulos de dados.
    c. Ative a opção para exibir os rótulos de dados.

        Os rótulos de cada valor de medida aparecem no gráfico e a opção para mostrar totais aparece no painel.
    d. Marque Mostrar totais.

        Os totais aparecem para cada barra no gráfico.

Como criar gráficos de barras 100% empilhadas

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de barras 100% empilhadas.

Criar um gráfico de barras 100% empilhadas

1. Na página da análise, selecione Visualizar na barra de ferramentas à esquerda.
2. Na barra da aplicação, no canto superior esquerdo, escolha Adicionar e, em seguida, Adicionar elemento visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o ícone Gráfico de barras 100% empilhado horizontal ou Gráfico de barras 100% empilhado vertical.
4. No painel Lista de campos, arraste uma dimensão para o campo Eixo X ou Eixo Y.
5. No painel Lista de campos, arraste duas ou mais medidas para o campo Valor.

Recursos de gráficos de barras

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de barras, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim, com exceções	Os gráficos de barras de multimedida e clusteriz adas exibem uma legenda, enquanto os gráficos de barras horizontais de medida única não exibem.	Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Sim		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Mostrar ou ocultar linhas de eixo, linhas de grade, rótulos de eixo e ícones de classificação de eixo	Sim		Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir qualquer barra do gráfico, exceto quando estiver usando um campo de data como a dimensão para o eixo. Nesse caso, você pode apenas focalizar a barra, não pode excluí-la.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Como classificar	Sim	Você pode classificar os campos escolhidos para o eixo e os valores.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	É necessário aplicar agregação ao campo ou campos escolhidos para o valor, mas não é possível aplicar agregação aos campos escolhidos para o eixo ou grupo/cor.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada às fontes de campos do eixo e Group/Color (Grupo/cor).	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
Mostrar rótulos de dados	Sim		Rótulos de dados em tipos visuais no Quick Suite
Mostrar totais em gráficos de barras empilhadas	Sim	A exibição de totais em um gráfico de barras empilhadas só está disponível quando você escolhe mostrar rótulos de dados.	Gráficos de barras empilhadas

Como usar gráficos de caixa

Gráficos de caixa, também conhecidos como gráficos de extremos e quartis, exibem dados agrupados de várias fontes em um único visual, ajudando você a tomar decisões orientadas por dados. Use um gráfico de caixa para visualizar como os dados são distribuídos em um eixo ou ao longo do tempo, por exemplo, voos atrasados em um período de sete dias. Normalmente, um gráfico de caixa detalha as informações em trimestres:

- Mínimo: o ponto de dados mais baixo, excluindo exceções.
- Máximo: o ponto de dados mais alto, excluindo exceções.

- Mediana: o valor médio do conjunto de dados.
- Primeiro quartil: o valor médio entre o menor número e a mediana do conjunto de dados. O primeiro quartil não inclui o mínimo nem a mediana.
- Terceiro quartil: o valor médio entre o maior número e a mediana do conjunto de dados. O terceiro quartil não inclui o máximo nem a mediana.

Exceções são pontos de dados extremos que não estão incluídos no cálculo dos valores-chave de um gráfico de caixa. Como as exceções são calculadas separadamente, seus pontos de dados não aparecem imediatamente após a criação de um gráfico de caixa. Os gráficos de caixa exibem até dez mil pontos de dados. Se um conjunto de dados contiver mais de dez mil pontos de dados, um aviso será exibido no canto superior direito do elemento visual.

Os gráficos de caixa aceitam até cinco métricas e uma opção Agrupar por, mas não serão renderizados se métricas duplicadas forem fornecidas.

Os gráficos de caixa aceitam alguns campos calculados, mas não todos. Qualquer campo calculado que usa uma função de janela, por exemplo `avg0ver`, resulta em um erro de SQL.

Os visuais do gráfico de caixa não são compatíveis com o MySQL 5.3 e versões anteriores.

Criar um elemento visual de gráfico de caixa básico

1. Faça login no Amazon Quick Suite emhttps://quicksight.aws.amazon.com/.
2. Abra o Quick Suite e escolha Análises no painel de navegação à esquerda.
3. Escolha uma das seguintes opções:
   - Para criar uma nova análise, escolha Nova análise no canto superior direito. Para obter mais informações, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight.
   - Para usar uma análise existente, escolha as análises que você deseja editar.
4. Escolha Adicionar, Adicionar elemento visual.
5. No canto inferior esquerdo, escolha o ícone de gráfico de caixa em Tipos de elementos visuais.
6. No painel Lista de campos, selecione os campos que deseja usar para os campos apropriados. Os gráficos de caixa exigem pelo menos um campo de medida exclusivo.
7. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group/Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Para entender os recursos aceitos pelos gráficos de caixa, consulte Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite. Para opções de personalização, consulte Formatação no Amazon Quick Suite.

Como usar gráficos de combinação

Usando um gráfico de combinação, é possível criar uma visualização que mostra dois tipos diferentes de dados, por exemplo, tendências e categorias. Os gráficos de combinação também são conhecidos como gráficos de linhas e colunas (barras), pois combinam um gráfico de linhas com um gráfico de barras. Os gráficos de barras são úteis para comparar categorias. Os gráficos de barras e os gráficos de linhas são úteis para exibir alterações ao longo do tempo, embora os gráficos de barras devam mostrar uma diferença maior entre as alterações.

O Amazon Quick Suite oferece suporte aos seguintes tipos de gráficos combinados:

- Gráficos de combinação de barras clusterizadas: exibem conjuntos de barras de uma única cor, em que cada conjunto representa uma dimensão principal e cada barra representa uma dimensão secundária. Use esse gráfico para facilitar a determinação dos valores para cada barra.
- Gráficos de combinação de barras empilhadas: exibem barras de várias cores, em que cada barra representa uma dimensão principal e cada cor representa uma dimensão secundária. Use esse gráfico para facilitar a visualização das relações entre dimensões filho dentro de uma dimensão pai. Este gráfico mostra o valor total da dimensão pai e a contribuição de cada filho para o valor total. Para determinar o valor de cada dimensão filho, o leitor do gráfico deve comparar o tamanho da seção da cor com os rótulos de dados do respectivo eixo.

Esses dois tipos de gráfico de combinação exigem apenas uma dimensão no eixo X, mas geralmente são mais eficazes quando também exibem pelo menos uma medida em Lines.

Só use um gráfico de combinação se quiser mostrar uma relação entre as barras e as linhas. Uma boa regra geral é que, se você precisar explicar como os dois tipos de gráficos se relacionam, prefira usar dois gráficos separados.

Como cada gráfico funciona de forma diferente, pode ser útil entender os seguintes pontos antes de começar:

- Os pontos de dados em cada série são renderizados em escalas diferentes. Gráficos de combinação usam uma escala com base no valor máximo da medida selecionada.

- A distância entre os números no eixo não corresponderá entre as linhas e as barras, mesmo que você selecione a mesma escala para cada tipo de gráfico.
- Para ficar mais claro, tente usar unidades diferentes para a medida em cada série de dados.

Usar um gráfico de combinação é como usar ao mesmo tempo dois tipos diferentes de visualização. Certifique-se de que os dados nas barras (ou colunas) estejam diretamente relacionados aos dados em uma ou mais linhas. Como essa relação não é tecnicamente imposta pela ferramenta, é essencial que você mesmo determine essa relação. Se não houver alguma relação entre as linhas e barras, o visual perderá o significado.

Você pode usar o gráfico de combinação como tipo de visual para criar um gráfico de medida única ou de linha única. O gráfico de combinação de medida única mostra uma medida para uma dimensão.

Para criar um gráfico de multimedida, você pode optar por adicionar várias linhas ou várias barras. O gráfico de barras de multimedida mostra duas ou mais medidas para uma dimensão. Você pode agrupar as barras em clusters ou empilhá-las.

Para as barras, use uma dimensão para o eixo e uma medida para o valor. A dimensão geralmente é um campo de texto relacionado à medida de alguma forma, e pode ser usado para segmentá-la e exibir informações mais detalhadas. Cada barra no gráfico representa um valor de medida para um item na dimensão escolhida.

Barras e linhas mostram até 2.500 pontos de dados no eixo para visuais que não usam grupo ou cor. Para visuais que usam grupo ou cor, as barras mostram até 50 pontos de dados no eixo e até 50 pontos de dados para grupo ou cor, enquanto as linhas mostram 200 pontos de dados no eixo e até 25 pontos de dados para grupo ou cor. Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos de gráficos de combinação

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de combinação, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim, com exceções	Os gráficos de combinação de multimedida exibem uma legenda, diferentemente dos	Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
		gráficos de combinação de medida única.	
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Sim	Você pode definir o intervalo do eixo.	Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Mostrar ou ocultar linhas de eixo, linhas de grade, rótulos de eixo e ícones de classificação de eixo	Sim		Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir qualquer barra do gráfico, exceto quando estiver usando um campo de data como a dimensão para o eixo. Nesse caso, você pode apenas focalizar a barra, não pode excluí-la.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Como classificar	Sim	Você pode classificar os campos escolhidos para o eixo e os valores.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Executar a agregação de campos	Sim	Você deve aplicar a agregação a um ou mais campos que você escolher para o valor. Você deve aplicar a agregação aos campos que você escolher para o eixo ou grupo/cor.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada às fontes de campos do eixo e Group/Color (Grupo/cor).	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
Sincronizar o eixo Y	Sim	Sincronize os eixos y para barras e linhas em um único eixo.	Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite

Como criar um gráfico de combinação

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de combinação.

Criar um gráfico de combinação

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types (Tipos de visual), selecione um dos ícones de gráfico de combinação.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico. Você pode criar gráficos de combinação da seguinte forma:

   - Selecione uma dimensão para o X axis (Eixo X).

- Para criar um gráfico de combinação de medida única, selecione uma medida para Bars (Barras) ou Lines (Linhas).
- Para criar um gráfico de combinação de multimedida, selecione duas ou mais medidas para a fonte de campos Bars (Barras) ou Lines (Linhas).
- Opcionalmente, adicione uma dimensão à fonte de campos Group/Color. Se você tiver um campo em Group/Color, não poderá ter mais de um campo em Bars.

5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para as fontes de campos X axis ou Group/Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Como usar conteúdo personalizado do elemento visual

Você pode incorporar páginas da Web e vídeos, formulários e imagens on-line em seus painéis do Quick Suite usando o tipo de gráfico de conteúdo visual personalizado.

Por exemplo, você pode incorporar a imagem do logotipo da empresa em seus painéis. Você também pode incorporar um vídeo on-line da última conferência da sua organização ou incorporar um formulário on-line perguntando aos leitores do painel se ele é útil.

Depois de criar conteúdo personalizado do elemento visual, você pode usar ações de navegação para navegar dentro dele. Também é possível usar parâmetros para controlar o que aparece nele.

As seguintes limitações se aplicam ao conteúdo personalizado do elemento visual:

- Só há suporte para esquemas de URL `https`.
- Não há suporte para conteúdo personalizado do elemento visual em relatórios por e-mail.
- Imagens e sites que usam proteção de hotlink não serão carregados em elementos visuais personalizados.

Para incorporar uma página da Web, vídeo, formulário online ou imagem em seu painel, escolha o ícone de conteúdo visual personalizado no painel Tipos visuais.

Para obter mais informações sobre como adicionar elementos visuais a um painel, consulte Como adicionar um elemento visual.

Use os procedimentos a seguir para aprender a incorporar elementos visuais personalizados em seus painéis.

Práticas recomendadas para usar conteúdo personalizado do elemento visual

Ao incorporar conteúdo da Web usando o tipo de gráfico de conteúdo personalizado do elemento visual, recomendamos o seguinte:

- Escolha o conteúdo da web a partir de fontes que oferecem suporte à visualização ou abertura do conteúdo em um IFrame. Se a fonte do conteúdo da Web não permitir a visualização ou a abertura em um IFrame, o conteúdo não aparecerá no Quick Suite, mesmo que o URL seja preciso.
- Quando possível, use o incorporável URLs, especialmente para vídeos, formulários on-line, planilhas e documentos. Incorporável: URLs crie uma experiência melhor para os leitores do seu painel e facilite a interação com o conteúdo. Normalmente, você pode encontrar o URL incorporável do conteúdo ao optar por compartilhar o conteúdo do site de origem.
- Para incorporar itens internos URLs ou URLs de sua propriedade, talvez seja necessário configurá-los para serem abertos em um IFrame.
- Ao exibir conteúdo personalizado do elemento visual em uma análise ou em um painel, certifique-se de habilitar todos os cookies. Caso os cookies de entidades externas estejam bloqueados em seu navegador, as imagens que fazem parte do site incorporado no elemento visual de conteúdo personalizado não serão renderizadas.

> **Note**
>
> O Chrome anunciou planos para descontinuar todos os cookies de entidades externas até o final de 2024. Isso significa que os sites incorporados aos visuais de conteúdo personalizado do Quick Suite não mostrarão mais nenhum conteúdo que dependa de cookies de terceiros no Chrome. Para obter mais informações sobre os planos do Chrome relacionados a descontinuação dos cookies de entidades externas, consulte Chrome is deprecating third-party cookies.

Incorporar imagens em um painel

Você pode incorporar uma imagem on-line em um painel usando o URL da imagem. Use o procedimento a seguir para incorporar uma imagem usando o tipo de gráfico de conteúdo personalizado do elemento visual.

As imagens incorporadas não aparecem em um navegador com cookies de terceiros bloqueados. Para ver imagens incorporadas em um painel, habilite cookies de terceiros nas configurações do seu navegador.

Incorporar uma imagem em um painel

1. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de conteúdo personalizado do elemento visual.
2. No elemento visual, escolha Personalizar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, em Conteúdo personalizado, insira o URL da imagem que você deseja incorporar.
4. Escolha Aplicar.

   A imagem aparece como uma página da Web no elemento visual.
5. Escolha Mostrar como imagem.

   Se o URL for uma imagem, a imagem aparecerá no elemento visual.

   Se o URL não for uma imagem, como um URL para uma apresentação de slides, galeria, ou página da Web, a seguinte mensagem será exibida: `This URL doesn't appear to be an image. Update the URL to an image`. Para fazer isso, abra a imagem que você deseja incorporar em outra guia do navegador ou escolha um URL incorporável para a imagem (geralmente encontrada quando você escolhe compartilhar a imagem).
6. (Opcional) Em Opções de dimensionamento de imagem, selecione uma das seguintes opções:

   - Ajustar à largura: essa opção ajusta a imagem à largura do visual.
   - Ajustar à altura: essa opção ajusta a imagem à altura do visual.
   - Escalar para elemento visual: essa opção escala a imagem de acordo com a largura e a altura do visual. Essa opção pode deformar a imagem.
   - Não dimensionar: essa opção mantém a imagem na escala original e não ajusta a imagem às dimensões do visual. Com essa opção, a imagem é centralizada no elemento visual e as partes da imagem que estão dentro da largura e altura do elemento visual são exibidas. Algumas partes da imagem talvez não sejam exibidas se o elemento visual for menor que a imagem. No entanto, se o elemento visual for maior que a imagem, a imagem será centralizada no elemento visual e circundada por um espaço em branco.

Incorporar formulários on-line em um painel

Você pode incorporar um formulário on-line em um painel usando o URL incorporável. Use o procedimento a seguir para incorporar um formulário on-line usando o tipo de gráfico de conteúdo personalizado do elemento visual.

Incorporar um formulário on-line em um painel

1. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de conteúdo personalizado do elemento visual.
2. No elemento visual, escolha Personalizar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, em Conteúdo personalizado, insira o URL do formulário para o formulário on-line que você deseja incorporar.

   Se possível, use um URL incorporável para o formulário. O uso de um URL incorporável cria uma experiência melhor para os leitores do seu painel que talvez queiram interagir com o formulário. Muitas vezes, você pode encontrar o URL incorporável ao optar por compartilhar o formulário no site em que o criou.
4. Escolha Aplicar.

   O formulário é exibido no elemento visual.

Como incorporar páginas da Web em um painel

Você pode incorporar uma página da Web em um painel usando o URL. Use o procedimento a seguir para incorporar uma página da Web usando o tipo de gráfico de conteúdo personalizado do elemento visual.

Incorporar uma página da Web em um painel

1. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de conteúdo personalizado do elemento visual.
2. No elemento visual, escolha Personalizar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, em Conteúdo personalizado, insira o URL da página da Web que você deseja incorporar.
4. Escolha Aplicar.

   A página da Web é exibida no elemento visual.

Incorporar vídeos on-line em um painel

Você pode incorporar um vídeo on-line em um painel usando o URL incorporável do vídeo. Use o procedimento a seguir para incorporar um vídeo on-line usando o tipo de gráfico de conteúdo personalizado do elemento visual.

Incorporar um vídeo on-line em um painel

1. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de conteúdo personalizado do elemento visual.
2. No elemento visual, escolha Personalizar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, em Conteúdo personalizado, insira o URL incorporável do vídeo que você deseja incorporar.

   Para encontrar o URL incorporável de um vídeo, compartilhe o vídeo e copie o URL incorporado do código. IFrame A seguir está um exemplo de URL incorporado para um YouTube vídeo:`https://www.youtube.com/embed/`*`uniqueid`*. Para um vídeo do Vimeo, veja este exemplo de URL incorporado: `https://player.vimeo.com/video/`*`uniqueid`*.
4. Escolha Aplicar.

   O vídeo é exibido no elemento visual.

Como usar gráficos de rosca

Use gráficos de rosca para comparar valores de itens em uma dimensão. O melhor uso desse tipo de gráfico é para mostrar uma porcentagem da quantidade total.

Cada fatia de um gráfico de rosca representa um valor em uma dimensão. O tamanho da fatia representa a proporção do valor para a medida selecionada que o item representa em comparação com toda a dimensão. Os gráficos de rosca são melhores quando a precisão não for importante e houver poucos itens na dimensão.

Para aprender a usar gráficos de rosquinhas no Amazon Quick Suite, você pode assistir a este vídeo:

Como usar gráficos de rosca

Para criar um gráfico de rosca, use uma dimensão no campo Group/Color (Grupo/cor). Com apenas um campo, o gráfico exibe a divisão de valores pela contagem de linhas. Para exibir a divisão dos

valores de dimensão por um valor da métrica, você também pode adicionar um campo de métrica ao campo Value (Valor).

Os gráficos de rosca mostram até 20 pontos de dados por grupo ou cor. Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos do gráfico de rosca

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de rosca, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não aplicável		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focar ou excluir uma fatia em um gráfico de rosca, exceto quando estiver usando um campo de data como dimensão. Nesse caso, você pode apenas focalizar a fatia, não pode excluí-la.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Como classificar	Sim	Você pode classificar com base no campo escolhido	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
		para o valor ou para o grupo ou a cor.	
Executar a agregação de campos	Sim	Você deve aplicar agregação ao campo escolhido para o valor, mas não é possível aplicar agregação ao campo escolhido para o grupo ou a cor.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada à fonte de campos Group/Color.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
Escolher tamanho	Sim	É possível escolher a espessura do gráfico de rosca entre: pequena, média e grande.	Formatação no Amazon Quick Suite
Exibir totais	Sim	Você pode optar por mostrar ou ocultar o agregado do campo Value (Valor). Por padrão, este exibe a contagem total do campo Group/Color (Grupo/cor) ou o total da soma do campo Value (Valor).	Formatação no Amazon Quick Suite

Como criar um gráfico de rosca

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de rosca.

Criar um gráfico de rosca

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.

3. No painel Visual types (Tipos de visuais), selecione o ícone do gráfico de rosca.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

   Para criar um gráfico de rosca, arraste uma dimensão para o campo Group/Color (Grupo/cor). Se quiser, arraste uma medida para o campo Value (Valor).
5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group/Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Como usar gráficos de funil

Use um gráfico de funil para visualizar dados que se movem em vários estágios de um processo linear. Em um gráfico de funil, cada estágio de um processo é representado em blocos de diferentes formas e cores. O primeiro estágio, conhecido como cabeça, é o maior bloco e é seguido pelos estágios menores, conhecidos como pescoço, em forma de funil. O tamanho do bloco que representa cada estágio em um gráfico de funil é uma porcentagem do total e é proporcional ao seu valor. Quanto maior o tamanho do bloco, maior seu valor.

Os gráficos de funil geralmente são úteis em contextos de negócios porque você pode visualizar tendências ou possíveis áreas problemáticas em cada estágio, como gargalos. Por exemplo, eles podem ajudar você a visualizar o valor da receita em potencial de cada estágio de uma venda, desde o primeiro contato até a venda final e passando pela manutenção.

Criar um elemento visual de gráfico de funil básico

1. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Análises no painel de navegação à esquerda.
2. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para criar uma nova análise, escolha Nova análise no canto superior direito. Para obter mais informações, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight.
   - Para usar uma análise existente, escolha a análise que você deseja editar.
3. Escolha Adicionar (+), Adicionar elemento visual.
4. No canto inferior esquerdo, escolha o ícone de gráfico de funil em Tipos de elementos visuais.

5. No painel Lista de campos, selecione os campos que deseja usar para os campos apropriados. Os gráficos de funil exigem uma dimensão em Grupo.
6. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group/Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

   Para entender os recursos com suporte pelos gráficos de funil, consulte Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite. Para opções de personalização, consulte Formatação no Amazon Quick Suite.

Como usar gráficos de medidor

Use gráficos de ponteiro para comparar valores de itens em uma medida. É possível compará-los a outra medida ou a uma quantidade personalizada.

Um gráfico de medidor é semelhante a um indicador não digital, por exemplo, um marcador de gasolina em um automóvel. Ele exibe o quanto há daquilo que você está medindo. Em um gráfico de ponteiro, essa medida pode existir isoladamente ou em relação a outra medida. Cada seção de cores em um gráfico de ponteiro representa um valor. No exemplo a seguir, estamos comparando as vendas reais à meta de vendas, e o ponteiro mostra que devemos vender um adicional de 33,27% para atingir o objetivo.

Para aprender a usar gráficos de medição no Amazon Quick Suite, você pode assistir a este vídeo:

Usar gráficos de ponteiro

Para criar um gráfico de ponteiro, você precisa usar pelo menos uma medida. Insira a medida no campo Value (Valor). Se quiser comparar duas medidas, coloque a medida adicional no campo Target value (Valor da meta) também. Se você quiser comparar uma única medida a um valor de meta que não esteja no seu conjunto de dados, pode usar um campo calculado que contenha um valor fixo.

Você pode escolher uma variedade de opções de formatação para o gráfico de ponteiro, incluindo as seguintes configurações em Format visual (Formatar visual).

- Valor exibido: ocultar valor, exibir valor real ou mostrar uma comparação de dois valores
- Método de comparação: comparar valores em porcentagem, a diferença entre os valores reais ou a diferença em porcentagem
- Estilo do eixo

  - Mostrar rótulo do eixo: mostrar ou ocultar o rótulo do eixo
  - Intervalo: o intervalo numérico mínimo e máximo a ser exibido no gráfico de medidor
  - Preenchimento de reserva (%): adicionado ao início do intervalo (meta, valor real ou máximo)
- Estilo do arco: graus exibidos pelo arco (180° a 360°)
- Espessura: a espessura do arco (pequena, média ou grande)

Recursos do gráfico de medidor

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de ponteiro, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Formatação do ponteio	Sim	É possível personalizar o valor exibido, o método de comparação, o estilo do eixo, o estilo do arco e a espessura do ponteiro.	
Alterar o intervalo dos eixos	Não		
Alterar as cores do visual	Sim	Cor do primeiro plano da área preenchida; representa o Value (Valor). Cor de fundo da área sem preenchimento; representa o valor de Target value (Valor da meta) se estiver selecionada.	Cores em tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Focalizar ou excluir elementos	Não		
Classificação	Não		Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim		Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Não		

Como criar um gráfico de medidor

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de ponteiro.

Criar um gráfico de medidor

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types (Tipos de visuais), selecione o ícone do gráfico de ponteiro.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Para criar um gráfico de ponteiro, arraste uma medida até o campo Value (Valor). Para adicionar um valor de comparação, arraste uma medida diferente até o campo Target value (Valor da meta).

Como usar mapas de calor

Use mapas de calor para mostrar uma medida para a interseção de duas dimensões, com codificação de cores para diferenciar facilmente onde os valores se encontram no intervalo. Os

mapas de calor também podem ser usados para contagem de valores para a interseção de duas dimensões.

Cada retângulo em um mapa representa o valor para a medida especificada para a interseção das dimensões selecionadas. A cor do retângulo representa onde o valor se encontra no intervalo da medida, com cores mais escuras indicando valores mais altos e cores mais claras indicando valores menores.

Os mapas de calor e as tabelas dinâmicas exibem dados de uma forma tabular semelhante. Use um mapa de calor se desejar identificar tendências e exceções, já que o uso de cores facilita a localização. Use uma tabela dinâmica se desejar analisar mais profundamente os dados no visual, por exemplo, alterando a ordem de classificação de colunas ou aplicando funções de agregação em linhas ou colunas.

Para criar um mapa de calor, selecione pelo menos dois campos de qualquer tipo de dados. O Amazon Quick Suite preenche os valores do retângulo com a contagem do valor do eixo x para o valor de interseção do eixo y. Normalmente, você escolhe uma medida e duas dimensões.

Os mapas de calor mostram até 50 pontos de dados para linhas e até 50 pontos de dados para colunas. Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos do mapa de calor

Para compreender os recursos compatíveis com mapas de calor, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não aplicável		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar as cores do visual	Não		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir um retângulo em um mapa de calor, exceto quando estiver usando um campo de data como a dimensão de linhas. Nesse caso, você pode apenas focalizar um retângulo, não pode excluí-lo.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Como classificar	Sim	Você pode classificar pelos campos escolhidos para as colunas e os valores.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	Você deve aplicar agregação aos campos que escolhe para o valor, mas não pode aplicar agregação aos campos que escolhe para as linhas ou colunas.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada às fontes de campos Rows e Columns.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
Formatação condicional	Não		Formatação condicional em tipos visuais no Quick Suite

Como criar um mapa de calor

Utilize o seguinte procedimento para criar um mapa de calor.

Criar um mapa de calor

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types, selecione o ícone de mapa de calor.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

   Para criar um mapa de calor, arraste uma dimensão para a fonte de campos Rows, uma dimensão para a fonte de campos Columns e uma medida para a fonte de campos Values.
5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para as fontes de campos Rows ou Columns. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Como usar Highcharts

Use os elementos visuais de Highcharts para criar tipos de gráficos e elementos visuais personalizados que usam a Biblioteca Highcharts Core. Os visuais do Highcharts fornecem aos autores do Quick Suite acesso direto à API do Highcharts.

Para configurar um visual do Highcharts, os autores do Quick Suite precisam adicionar um esquema JSON do Highcharts ao visual no Quick Suite. Os autores podem usar expressões do Quick Suite para referenciar campos do Quick Suite e opções de formatação no esquema JSON que eles usam para gerar o visual Highcharts. O editor JSON de Código de gráfico fornece assistência contextual para preenchimento automático e validação em tempo real para garantir que os esquemas JSON de entrada sejam configurados corretamente. Para manter a segurança, o editor visual Highcharts não aceita entradas de JavaScript código CSS ou HTML.

Para obter mais informações sobre os recursos visuais do Highcharts no Amazon Quick Suite, consulte o Guia Visual QuickStart do Highcharts em. DemoCentral

A imagem a seguir mostra um gráfico de batom configurado no editor JSON de código gráfico de um visual Highcharts no Quick Suite.

Para obter mais exemplos de recursos visuais que você pode criar com o visual Highcharts no Quick Suite, consulte demonstrações do Highcharts.

Considerações

Antes de começar a criar imagens de Highcharts no Amazon Quick Suite, analise as seguintes limitações que se aplicam às imagens de Highcharts.

- Os seguintes valores JSON não são compatíveis com o editor JSON de Código de gráfico do Highcharts:
  - Funções
  - Datas
  - Valores indefinidos
- Links para arquivos GeoJSON ou outras imagens não são compatíveis com os elementos visuais do Highcharts.
- As cores dos campos não estão disponíveis para elementos visuais do Highcharts. As cores padrão do tema são aplicadas a todos os elementos visuais do Highcharts.

Como criar um elemento visual do Highcharts

Use o procedimento a seguir para criar um visual de Highcharts no Amazon Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise do Quick Suite à qual você deseja adicionar um visual de Highcharts.
3. Na barra do aplicativo, escolha Adicionar e, em seguida, escolha Adicionar elemento visual.
4. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de elemento visual do Highcharts. Um elemento visual vazio aparece na planilha de análise e o painel Propriedades é aberto à esquerda.
5. No painel Propriedades, expanda a seção Configurações de exibição e execute as seguintes ações:
   a. Em Editar título, escolha o ícone de pincel, insira o título que você deseja que o elemento visual tenha e escolha SALVAR. Como alternativa, escolha o ícone do globo ocular para ocultar o título.

b. (Opcional) Em Editar subtítulo, escolha o ícone de pincel, insira o subtítulo que você deseja que o elemento visual tenha e escolha SALVAR. Como alternativa, escolha o ícone do globo ocular para ocultar o subtítulo.

c. (Opcional) Em Texto alternativo, adicione o texto alternativo que você deseja que o elemento visual tenha.

6. Expanda a seção Limite de pontos de dados. Em Número de pontos de dados a serem mostrados, insira o número de pontos de dados que você deseja que o elemento visual mostre. Os elementos visuais do Highcharts podem mostrar até dez mil pontos de dados.

7. Expanda a seção Código do gráfico.

8. Insira um esquema JSON no editor JSON de Código de gráfico. O editor fornece assistência contextual e validação em tempo real para garantir que seu JSON de entrada esteja configurado corretamente. Todos os erros identificados pelo Quick Suite podem ser visualizados no menu suspenso Erros. O exemplo abaixo mostra um esquema JSON que cria um gráfico batom que mostra as vendas do ano atual por setor.

```
{
  "xAxis": {
    "categories": ["getColumn", 0]
  },
  "yAxis": {
    "min": 0,
    "title": {
      "text": "Amount ($)"
    }
  },
  "tooltip": {
    "headerFormat": "<span style='font-size:10px'>{point.key}</span><table>",
    "pointFormat": "<tr><td style='color:{series.color};padding:0'>{series.name}:
 </td><td style='padding:0'><b>${point.y:,.0f}</b></td></tr>",
    "footerFormat": "</table>",
    "shared": true,
    "useHTML": true
  },
  "plotOptions": {
    "column": {
      "borderWidth": 0,
      "grouping": false,
      "shadow": false
    }
  },
```

```
  "series": [
    {
      "type": "column",
      "name": "Current Year Sales",
      "color": "rgba(124,181,236,1)",
      "data": ["getColumn", 1],
      "pointPadding": 0.3,
      "pointPlacement": 0.0
    }
  ]
}
```

9. Escolha APLICAR CÓDIGO. O Quick Suite converte o esquema JSON em um visual que aparece na análise. Para fazer alterações no elemento visual renderizado, atualize as propriedades pertinentes no esquema JSON e escolha APLICAR CÓDIGO.
10. (Opcional) Abra o menu suspenso Referência para acessar os links para o material de referência útil do Highcharts.

Quando estiver satisfeito com o elemento visual renderizado, feche o painel de propriedades. Para obter mais informações sobre expressões específicas do Quick Sight que podem ser usadas para configurar um visual de Highcharts, consulteLinguagem de expressão JSON do Amazon Quick Suite para imagens de Highcharts.

Recursos interativos do Highcharts

As visualizações Highchart no Amazon Quick Sight oferecem suporte a ações personalizadas, realces e consistências de cores de campo personalizadas, permitindo que você crie gráficos interativos e visualmente coesos que se integram perfeitamente a outros visuais do Quick Sight.

Ações personalizadas

Com ações personalizadas, você pode definir comportamentos específicos para qualquer ponto de dados em suas visualizações do Highcharts. Esse recurso se integra perfeitamente à estrutura de ação existente do Quick Sight, permitindo criar gráficos interativos que respondem aos cliques do usuário. Atualmente, o sistema oferece suporte à seleção de um único ponto de dados, oferecendo controle preciso sobre as interações do usuário. As ações personalizadas podem ser implementadas em vários tipos de gráficos, incluindo gráficos de linhas, gráficos de barras e gráficos de barras empilhadas, entre outros.

Para implementar ações personalizadas, você precisará modificar sua configuração JSON do Highcharts. Adicione um bloco de eventos à configuração da sua série, especificando o evento de clique e a ação correspondente. Por exemplo:

```
{
  "series": [{
    "type": "line",
    "data": ["getColumn", 1],
    "name": "value",
    "events": {
      "click": [
        "triggerClick", { "rowIndex": "point.index" }
      ]
    }
}]
```

Essa configuração permite eventos de clique nos pontos de dados do seu gráfico, permitindo que o Quick Sight manipule ações personalizadas com base nos dados selecionados.

Destaque multivisual

O destaque multivisual aprimora a interatividade de seus painéis ao criar conexões visuais entre diferentes gráficos. Quando um usuário seleciona elementos em um gráfico, os elementos relacionados em outros elementos visuais são destacados automaticamente, enquanto os elementos não relacionados ficam esmaecidos. Esse recurso ajuda os usuários a identificar rapidamente as relações e os padrões em várias visualizações, melhorando a compreensão e a análise dos dados.

Para habilitar o destaque multivisual e manter a consistência da cor do campo, use a cláusula `quicksight` na configuração JSON do Highcharts. Essa cláusula atua como uma ponte entre a renderização do Highcharts e o sistema de interação visual do Quick Suite. Veja abaixo um exemplo de como configurá-la:

```
{
  "quicksight": {
    "pointRender": ["updatePointAttributes", {
      "opacity": ["case",
        ["dataMarkMatch", ["getColumnName", 0], "series.name"],
        1,  // Full opacity for matching elements
        0.1 // Dim non-matching elements
      ],
      "color": ["getColumnColorOverrides", ["getColumnName", 0], "series.name"]
```

```
    }]
  }
}
```

Essa configuração usa a linguagem de expressão JSON do Quick Sight para modificar dinamicamente propriedades visuais, como opacidade e cor, com base nas interações do usuário e nos esquemas de cores predefinidos.

Para cenários mais complexos, você pode configurar o destaque com base em várias condições. Isso permite uma interatividade mais diferenciada em suas visualizações. O exemplo a seguir destaca elementos com base no trimestre ou no dia da semana:

```
{
  "quicksight": {
    "pointRender": ["updatePointAttributes", {
      "opacity": ["case",
        ["||",
          ["dataMarkMatch", "quarter", "series.name"],
          ["dataMarkMatch", "day_of_week", "point.name"]
        ],
        1,  // Full opacity for matching elements
        0.1 // Dim non-matching elements
      ],
    }]
  }
}
```

Consistência de cores no nível de campo

Manter a coerência visual em todo o painel é crucial para uma interpretação eficaz dos dados. O recurso de consistência de cores em nível de campo garante que as cores atribuídas a dimensões específicas persistam em todos os elementos visuais do seu painel. Essa consistência ajuda os usuários a reconhecer e rastrear rapidamente categorias de dados específicas em diferentes tipos e visualizações de gráficos, aprimorando a experiência geral do usuário e a compreensão dos dados.

Linguagem de expressão JSON do Amazon Quick Suite para imagens de Highcharts

Os elementos visuais do Highcharts aceitam a maioria dos valores JSON válidos, operadores aritméticos padrão, operadores de string e operadores condicionais. Os seguintes valores JSON não são compatíveis com elementos visuais do Highcharts:

- Funções

- Datas
- Valores indefinidos

Os autores do Quick Suite podem usar a linguagem de expressão JSON para criar esquemas JSON para um visual de gráficos altos. A linguagem de expressão JSON é usada para vincular JSON APIs ou conjuntos de dados para permitir a população dinâmica e a modificação de estruturas JSON. Os desenvolvedores também podem usar a linguagem de expressão JSON para inflar e transformar dados JSON com expressões concisas e intuitivas.

Com a linguagem de expressão JSON, as expressões são representadas como matrizes, em que o primeiro elemento especifica a operação e os elementos subsequentes são os argumentos. Por exemplo, `["unique", [1, 2, 2]]` aplica a operação `unique` à matriz `[1, 2, 2]`, resultando em `[1, 2]`. Essa sintaxe baseada em matriz permite expressões flexíveis, que permitem transformações complexas em dados JSON.

A linguagem de expressão JSON oferece suporte a expressões aninhadas. Expressões aninhadas são expressões que contêm outras expressões como argumentos. Por exemplo, `["split", ["toUpper", "hello world"], " "]` primeiro converte a string `hello world` em maiúsculas e depois a divide em uma matriz de palavras, resultando em `["HELLO", "WORLD"]`.

Use as seções a seguir para saber mais sobre a linguagem de expressão JSON para imagens de Highcharts no Amazon Quick Suite.

Tópicos

- Aritmética
- Operadores de matriz
- Expressões do Amazon Quick Suite

Aritmética

A tabela a seguir mostra expressões aritméticas que podem ser usadas com a linguagem de expressão JSON.

Operação	Expressão	Input	Output
Adição	`["+", operand1,`	`{ sum: ["+", 2, 4] }`	`{ sum: 6 }`

Operação	Expressão	Input	Output
	`operand2]`		
Subtração	`["-", operand1, operand2]`	`{ difference: ["-", 10, 3] }`	`{ difference: 7 }`
Multiplicação	`["*", operand1, operand2]`	`{ product: ["*", 5, 6] }`	`{ product: 30 }`
Divisão	`["/", operand1, operand2]`	`{ quotient: ["/", 20, 4] }`	`{ quotient: 5 }`
Módulo	`["%", operand1, operand2]`	`{ remainder: ["%", 15, 4] }`	`{ remainder: 3 }`
Exponenciação	`["**", base, exponent]`	`{ power: ["**", 2, 3] }`	`{ power: 8 }`
Valor absoluto	`["abs", operand]`	`{ absolute: ["abs", -5] }`	`{ absolute: 5 }`
Square Root (Raiz quadrada)	`["sqrt", operand]`	`{ sqroot: ["sqrt", 16] }`	`{ sqroot: 4 }`
Logaritmo (base 10)	`["log10", operand]`	`{ log: ["log10", 100] }`	`{ log: 2 }`

Operação	Expressão	Input	Output
Logaritmo natural	`["ln", operand]`	`{ ln: ["ln", Math.E] }`	`{ ln: 1 }`
Arredondamento	`["round", operand]`	`{ rounded: ["round", 3.7] }`	`{ rounded: 4 }`
Limite inferior	`["floor", operand]`	`{ floor: ["floor", 3.7] }`	`{ floor: 3 }`
Limite superior	`["ceil", operand]`	`{ ceiling: ["ceil", 3.2] }`	`{ ceiling: 4 }`
Seno	`["sin", operand]`	`{ sine: ["sin", 0] }`	`{ sine: 0 }`
Cosseno	`["cos", operand]`	`{ cosine: ["cos", 0] }`	`{ cosine: 1 }`
Tangente	`["tan", operand]`	`{ tangent: ["tan", Math.PI] }`	`{ tangent: 0 }`

Operadores de matriz

A linguagem de expressão JSON permite a manipulação genérica de matrizes para as seguintes funções:

- `map`: aplica uma função de mapeamento a cada elemento de uma matriz e retorna uma nova matriz com os valores transformados.

  Por exemplo, `["map", [1, 2, 3], ["*", ["item"], 2]]` mapeia cada elemento da matriz `[1, 2, 3]` multiplicando-o por 2.
- `filter`: filtra uma matriz com base em uma determinada condição e retorna uma nova matriz contendo somente os elementos que satisfazem a condição

  Por exemplo, `["filter", [1, 2, 3, 4, 5], ["==", ["%", ["item"], 2], 0]]` filtra a matriz `[1, 2, 3, 4, 5]` para incluir somente os números pares.

- `reduce`: reduz uma matriz a um único valor aplicando uma função redutora a cada elemento e acumulando o resultado.

  Por exemplo, `["reduce", [1, 2, 3, 4, 5], ["+", ["acc"], ["item"]], 0]` reduz a matriz `[1, 2, 3, 4, 5]` para a soma de seus elementos.
- `get`: recupera um valor de um objeto ou matriz especificando uma chave ou índice.

  Por exemplo, `["get", ["item"], "name"]` recupera o valor da propriedade `"name"` do item atual.
- `unique`: dado uma matriz, retorna apenas itens exclusivos dentro dessa matriz.

  Por exemplo, `["unique", [1, 2, 2]]` exibe `[1, 2]`.

Expressões do Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite oferece expressões adicionais para aprimorar a funcionalidade dos visuais do Highcharts. Use as seções a seguir para saber mais sobre expressões comuns do Quick Suite para imagens de gráficos altos. Para obter mais informações sobre a linguagem de expressão JSON no Amazon Quick Suite, consulte o Highcharts Visual QuickStart Guide em. DemoCentral

Tópicos

- getColumn
- formatValue

`getColumn`

Use as expressões `getColumn` para retornar valores de índices de coluna especificados. Por exemplo, a tabela a seguir mostra uma lista de produtos ao lado de sua categoria e preço.

Nome do produto	Categoria	Preço
Produto A	Tecnologia	100
Produto B	Varejo	50
Produto C	Varejo	75

Nome do produto	Categoria	Preço

A consulta `getColumn` a seguir gera uma matriz que mostra todos os nomes dos produtos junto com seus preços.

```
{
 product name: ["getColumn", 0],
 price: ["getColumn", 2]
}
```

O seguinte JSON é retornado:

```
{
 product name: ["Product A", "Product B", "Product C"],
 price: [100, 50, 75]
}
```

Você também pode passar várias colunas ao mesmo tempo para gerar uma matriz de matrizes, conforme mostrado no exemplo a seguir.

Entrada

```
{
 values: ["getColumn", 0, 2]
}
```

Saída

```
{
 values: [["Product A", 100], ["Product B", 50], ["Product C", 75]]
}
```

Semelhante a `getColumn`, as expressões abaixo podem ser usadas para retornar valores de colunas de campos ou temas:

- `getColumnFromGroupBy` retorna colunas do grupo por campo. O segundo argumento é o índice da coluna a ser retornado. Por exemplo, `["getColumnFromGroupBy", 0]` retorna valores do primeiro campo como uma matriz. Você pode passar vários índices para obter uma matriz de matrizes em que cada elemento corresponde ao campo no grupo por campo.

- `getColumnFromValue` retorna as colunas do campo de valor. Você pode passar vários índices para obter uma matriz de matrizes em que cada elemento corresponde ao campo no campo de valor.
- `getColorTheme`retorna a paleta de cores atual de um tema do Quick Suite, mostrada no exemplo a seguir.

```
{
"color": ["getColorTheme"]
}
```

```
{
"color": ["getPaletteColor", "secondaryBackground"]
}
```

Exemplo

`getColumn` pode acessar qualquer coluna da tabela:

- `["getColumn", 0]`: retorna a matriz `[1, 2, 3, 4, 5, ...]`
- `["getColumn", 1]`: retorna a matriz `[1, 1, 1, 1, 1, ...]`
- `["getColumn", 2]`: retorna a matriz `[1674, 7425, 4371, ...]`

`getColumnFromGroupBy` funciona de forma semelhante, mas seu índice é limitado às colunas no grupo por campo:

- `["getColumnFromGroupBy", 0]`: retorna a matriz `[1, 2, 3, 4, 5, ...]`
- `["getColumnFromGroupBy", 1]`: retorna a matriz `[1, 1, 1, 1, 1, ...]`
- `["getColumnFromGroupBy", 2]`: não funciona, pois existem apenas duas colunas no grupo por campo

`getColumnFromValue` funciona de forma semelhante, mas seu índice é limitado às colunas no campo de valor:

- `["getColumnFromValue", 0]`: retorna a matriz `[1, 2, 3, 4, 5, ...]`
- `["getColumnFromValue", 1]`: não funciona, pois há apenas uma coluna no campo de valor

- `["getColumnFromValue", 2]`: não funciona, pois há apenas uma coluna no campo de valor

`formatValue`

Use a `formatValue` expressão para aplicar a formatação do Quick Suite aos seus valores. Por exemplo, a expressão a seguir formata o rótulo do eixo x com o valor de formato especificado no primeiro campo dos poços de campo do Quick Suite.

```
"xAxis": {
 "categories": ["getColumn", 0],
 "labels": {
 "formatter": ["formatValue", "value", 0]
 }
}
```

Como usar histogramas

Use um gráfico de histograma no Amazon Quick Suite para exibir a distribuição de valores numéricos contínuos em seus dados. O Amazon Quick Suite usa histogramas não normalizados, que usam uma contagem absoluta dos pontos de dados ou eventos em cada compartimento.

Para criar um histograma, use uma medida. Um novo histograma inicialmente exibe 10 compartimentos (também chamados de buckets) no eixo X. Eles são exibidos como barras no gráfico. É possível personalizar os compartimentos para se adequar ao conjunto de dados. O eixo Y exibe a contagem absoluta dos valores em cada compartimento.

Certifique-se de ajustar as configurações de formato para que você tenha uma forma claramente identificável. Se seus dados contiverem valores divergentes, isso ficará claro se você identificar um ou mais valores deslocados para o lado do eixo X. Para obter informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos do histograma

Para compreender os recursos compatíveis com histogramas, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Não		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não	No entanto, é possível alterar a contagem de compartim entos ou a largura do intervalo de compartimento (intervalo de distribuição).	
Mostrar ou ocultar linhas de eixo, linhas de grade, rótulos de eixo e ícones de classificação de eixo	Sim		Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Não		
Classificação	Não		
Executar a agregação de campos	Não	Os histogramas usam apenas a agregação de contagem.	
Como adicionar buscas detalhadas	Não		

Como criar um histograma

Utilize o procedimento a seguir para criar um histograma.

Como criar um histograma

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Tipos visuais, escolha o ícone do histograma.
4. No painel Lista de campos, escolha o campo que deseja usar na fonte de campos Valor. Uma Contagem agregada é aplicada automaticamente ao valor.

   O histograma resultante mostra o seguinte:

   - O eixo X exibe 10 compartimentos por padrão, representando os intervalos na medida escolhida. É possível personalizar os compartimentos na próxima etapa.
   - O eixo Y exibe a contagem absoluta de valores individuais em cada compartimento.
5. (Opcional) Escolha Formatar no controle visual para alterar o formato do histograma. Você pode formatar os compartimentos por contagem ou largura, não ambos juntos. A configuração de contagem altera quantos compartimentos são exibidos. A configuração de largura altera a largura ou o comprimento de um intervalo que cada compartimento contém.

Formatar um histograma

Use o procedimento a seguir para formatar um histograma.

Como formatar um histograma

1. Escolha o gráfico de histograma com o qual você deseja trabalhar. Deve ser a seleção destacada. Os controles visuais são exibidos no canto superior direito do histograma.
2. Escolha o ícone de engrenagem no menu de controle visual para visualizar as opções Formatar visual.
3. No painel Propriedades, defina as seguintes opções para controlar a exibição do histograma:

   - Configurações dohistograma. Escolha uma das seguintes configurações:
     - Contagem de compartimentos (opção 1): o número de compartimentos exibidos no eixo X.
     - Largura do compartimento (opção 1): a largura (ou comprimento) de cada intervalo. Essa configuração controla o número de itens ou eventos a serem incluídos em cada

compartimento. Por exemplo, se seus dados estiverem em minutos, você poderá definir isso como 10 para mostrar intervalos de 10 minutos.

- Com as configurações a seguir, é possível explorar a melhor maneira de formatar o histograma para o conjunto de dados. Por exemplo, em alguns casos, você pode ter um pico alto em um compartimento, enquanto a maioria dos outros compartimentos parece escasso. Esta não é uma visualização útil. É possível usar as seguintes configurações, individualmente ou em conjunto:
  - Altere o Número de pontos de dados exibidos nas configurações do Eixo X.

    O Amazon Quick Suite exibe até 100 compartimentos (buckets) por padrão. Se você quiser exibir mais (até 1.000), altere a configuração do eixo X para Número de pontos de dados exibidos.
  - Habilite a Escala logarítmica nas configurações do Eixo Y.

    Às vezes, seus dados não se encaixam na forma desejada e isso pode produzir resultados enganosos. Por exemplo, se a forma estiver inclinada para a direita de forma que não seja possível lê-la corretamente, será possível aplicar uma escala de log a ela. Isso não normaliza os dados; no entanto, ele reduz a inclinação.
  - Exiba Rótulos de dados.

    É possível habilitar a exibição de rótulos de dados para ver as contagens absolutas no gráfico. Mesmo que você não queira exibi-los na maioria dos casos, poderá habilitá-los ao desenvolver uma análise. Os rótulos podem ajudá-lo a decidir sobre as opções de formatação e filtragem, pois revelam contagens em compartimentos que são muito pequenas para se destacar.

    Para ver todos os rótulos de dados, mesmo que eles se sobreponham, habilite Permitir que rótulos se sobreponham.

4. (Opcional) Altere outras configurações visuais. Para obter mais informações, consulte Formatação no Amazon Quick Suite.

Noções básicas sobre histogramas

Embora um histograma tenha uma aparência semelhante ao gráfico de barras, eles são muito diferentes. Na verdade, a única semelhança é a aparência porque eles usam barras. Em um histograma, cada barra é chamada de compartimento ou bucket.

Cada compartimento contém um intervalo de valores chamado intervalo. Quando você pausa em um dos compartimentos, os detalhes sobre o intervalo aparecem em uma dica de ferramenta que mostra dois números entre glifos. O tipo dos glifos delimitadores indica se os números dentro deles fazem parte do intervalo que está dentro do compartimento selecionado, da seguinte forma:

- Um colchete ao lado de um número significa que o número está incluído.
- Um parêntese ao lado de um número significa que o número é excluído.

Por exemplo, digamos que a primeira barra em um histograma exiba a notação a seguir.

```
[1, 10)
```

O colchete quadrado significa que o número 1 está incluído no primeiro intervalo. O parêntese significa que o número 10 está excluído.

No mesmo histograma, uma segunda barra exibe a notação a seguir.

```
[10, 20)
```

Nesse caso, 10 está incluído no segundo intervalo e 20 está excluído. O número 10 não pode existir nos dois intervalos, então, a notação nos mostra qual deles o inclui.

> **Note**
>
> O padrão usado para marcar intervalos em um histograma vem da notação matemática standard. Os exemplos a seguir mostram os padrões possíveis, usando um conjunto de números que inclui 10, 20 e cada número entre eles.
>
> - [10, 20]: este conjunto está fechado. Tem limites rígidos nas duas extremidades.
> - [10, 21): este conjunto está meio aberto. Tem um limite rígido à esquerda e um limite flexível à direita.
> - (9, 20]: este conjunto está meio aberto. Tem um limite flexível à esquerda e um limite rígido à direita.
> - (9, 21): este conjunto está aberto. Tem limites flexíveis nas duas extremidades.

Como o histograma usa dados quantitativos (números) em vez de dados qualitativos, há uma ordem lógica para a distribuição dos dados. Isso é chamado de forma. A forma é frequentemente

descrita com as qualidades que ela possui, com base na contagem em cada compartimento. Os compartimentos que contêm um número maior de valores formam um pico. Os compartimentos que contêm um número menor de valores formam uma cauda na borda de um gráfico e um vale entre picos. A maioria dos histogramas se enquadra em uma das seguintes formas:

- Distribuições assimétricas ou inclinadas têm valores que formam um cluster próximo à esquerda ou à direita, a extremidade inferior ou superior do eixo X. A direção da inclinação é definida por onde está a cauda mais longa dos dados, não por onde o pico está. É definida dessa forma porque essa direção também descreve a localização da mediana (média). Em distribuições inclinadas, a média e a mediana são dois números diferentes. Os diferentes tipos de distribuição inclinada são os seguintes:
  - Inclinada negativamente ou inclinada para a esquerda: um gráfico que tem a mediana à esquerda do pico. Tem uma cauda mais longa para a esquerda e um pico para a direita, às vezes seguido por uma cauda mais curta.
  - Inclinada positivamente ou inclinada para a direita: um gráfico que tem a mediana à direita do pico. Tem uma cauda mais longa para a direita e um pico para a esquerda, às vezes precedido por uma cauda mais curta.
- Distribuições simétricas ou normais têm uma forma espelhada em cada lado de um ponto central (por exemplo, uma curva de sino). Em uma distribuição normal, a média e a mediana são o mesmo valor. Os diferentes tipos de distribuição normal são os seguintes:
  - Distribuição normal ou unimodal: um gráfico que tem um pico central representando o valor mais comum. Isso é normalmente chamado de curva de sino, ou uma distribuição gaussiana.
  - Bimodal: um gráfico que tem dois picos representando os valores mais comuns.
  - Multimodal: um gráfico que tem três ou mais picos representando os valores mais comuns.
  - Uniforme: um gráfico que não tem picos nem vales, com uma distribuição de dados relativamente igual.

A tabela a seguir mostra como um histograma difere de um gráfico de barras.

Histograma	Gráfico de barras
Um histograma exibe a distribuição de valores em um campo.	Um gráfico de barras compara os valores em um campo, agrupados por dimensão.
Um histograma classifica valores em compartimentos que representam um intervalo	Um gráfico de barras traça valores que são agrupados em categorias.

Histograma	Gráfico de barras
de valores, por exemplo, 1 a 10, 10 a 20 e assim por diante.	
A soma de todos os compartimentos é igual a exatamente 100% dos valores nos dados filtrados.	Não é necessário ter um gráfico de barras para exibir todos os dados disponíveis. Você pode alterar as configurações de exibição no nível do visual. Por exemplo, um gráfico de barras pode mostrar apenas as 10 principais categorias de dados.
Reorganizar barras diminui o significado do gráfico como um todo.	As barras podem estar em qualquer ordem sem alterar o significado do gráfico como um todo.
Não há espaços entre as barras, para representar o fato de que são dados contínuos.	Existem espaços entre as barras, para representar o fato de que são dados categóric os.
Se uma linha é incluída em um histograma, ela representa a forma geral dos dados.	Se uma linha é incluída em um gráfico de barras, ela é chamada de gráfico combinado, e a linha representa uma medida diferente das barras.

Como usar componentes de imagens

Use componentes de imagem para carregar imagens estáticas do seu desktop para uma análise do Quick Suite. Cada planilha de análise do Quick Suite suporta até 10 componentes de imagem. Os componentes da imagem não estão incluídos no limite de 50 elementos visuais por folha. O tamanho do arquivo de um componente de imagem não pode exceder 1 MB.

Os seguintes formatos de arquivo são compatíveis com componentes de imagens:

- `.bmp`
- `.jpg/.jpeg`
- `.png`
- `.tiff`

- `.webp`

Use o procedimento a seguir para adicionar um componente de imagem a uma análise do Quick Suite:

Para adicionar um componente de imagem a uma análise do Quick Suite

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise do Quick Suite à qual você deseja adicionar uma imagem.
3. Selecione o botão Adicionar imagem na barra de ferramentas na parte superior da análise.
4. A seleção de arquivos da sua área de trabalho é aberta. Escolha o arquivo que deseja fazer upload e depois escolha Abrir. O tamanho do arquivo do componente da imagem não pode exceder 1 MB.
5. A imagem é enviada para o Quick Suite e aparece na análise.
6. (Opcional) Para adicionar texto alternativo ou atualizar as opções de escalabilidade da imagem, escolha o ícone de Propriedades no canto superior direito da imagem para abrir o painel Propriedades.
7. (Opcional) Para adicionar uma dica de ferramenta personalizada à imagem, abra o painel Propriedades, escolha Interações e depois Adicionar ação. As ações de filtro não são compatíveis com componentes de imagens. Você também pode usar a seção Interações para adicionar ações personalizadas de navegação e URL ao componente de imagem.
8. (Opcional) Para duplicar ou substituir a imagem, escolha o ícone de reticências (três pontos) de Mais opções no canto superior direito da imagem, e depois escolha a ação que você deseja executar.

Usando KPIs

Use um indicador chave de desempenho (KPI) para visualizar uma comparação entre um valor de chave e seu valor de destino.

Um KPI exibe uma comparação de valores, os dois valores que estão sendo comparados e um elemento visual que fornece contexto aos dados exibidos. Você pode escolher entre um conjunto de layouts predefinidos para atender às suas necessidades de negócios. A imagem a seguir mostra um exemplo de elemento visual de um KPI que utiliza um sparkline.

1. Escolha Adicionar (+) no menu suspenso do painel Elementos visuais.

2. Escolha o ícone KPI no menu Tipos de elementos visuais.

Recursos de KPIs

Para entender os recursos suportados pelo tipo visual de KPI no Amazon Quick Suite, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Remover o título	Sim	Você pode optar por não exibir um título.	
Alterar o método de comparação	Sim	Por padrão, o Amazon Quick Suite escolhe automatic amente um método. As configurações são auto, diferença, porcentagem e diferença como porcentag em.	
Alterar o valor principal exibido	Sim	Você pode escolher a comparação (padrão) ou real.	
Exibir ou remover a barra de progresso	Sim	Você pode formatar o visual para exibir (padrão) ou não exibir uma barra de progresso.	

Para obter mais informações sobre essas opções de formatação de KPI, consulte Opções de KPI.

Criar um KPI

Use o procedimento a seguir para criar um KPI.

Criar um KPI

1. Crie uma nova análise para seu conjunto de dados.
2. No painel Visual types, selecione o ícone de KPI.
3. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Você deve usar campos de medida, conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

   Para criar um KPI, arraste uma medida para a fonte de campos Value. Para comparar esse valor com um valor de destino, arraste uma medida diferente para a fonte de campos Target value.
4. (Opcional) selecione as opções de formatação selecionando o menu de visual no canto superior direito do visual e, em seguida, selecione Format visual.

Como alterar o layout de um KPI

Use o procedimento a seguir para alterar o layout de um KPI.

Alterar o layout de um KPI

1. Navegue até o elemento visual do KPI que você deseja alterar e escolha Layouts de KPI.
2. No painel Layouts de KPI, escolha o layout que você deseja usar.

Como usar mapas de camadas

Use mapas de camadas para visualizar dados com limites geográficos personalizados, como distritos congressionais, territórios de vendas ou regiões definidas pelo usuário. Com os mapas de camadas, os autores do Quick Suite carregam arquivos GeoJSON para o Amazon Quick Suite que moldam as camadas sobre um mapa base e se unem aos dados do Quick Suite para visualizar métricas e dimensões associadas. As camadas de forma podem ser estilizadas por cor, borda e opacidade. Os autores do Quick Suite também podem adicionar interatividade aos mapas de camadas por meio de dicas de ferramentas e ações personalizadas.

> **Note**
>
> Os visuais do mapa de camadas do Amazon Quick Suite suportam somente formas poligonais. Geometrias de linha e ponto não são compatíveis.

A imagem a seguir mostra um visual de mapa de camadas no Amazon Quick Suite.

Como criar uma camada de forma com mapas de camadas

Use o procedimento abaixo para criar uma camada de forma com imagens do mapa de camadas no Amazon Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise do Quick Suite na qual você deseja adicionar um mapa de camadas.
3. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
4. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de mapa de camadas.
5. Um elemento visual de mapa vazio aparece na análise e solicita que você continue configurando a camada. Escolha CONFIGURAR CAMADA para continuar configurando o mapa de camadas.
6. O painel Propriedades da camada é aberto à direita. Navegue até a seção Arquivo de forma e escolha CARREGAR ARQUIVO DE FORMA.
7. Escolha o arquivo GeoJSON que você deseja visualizar. O arquivo deve estar no `.geojson` formato e não deve exceder 100 MB.
8. Navegue até a seção Dados.
9. Em Campo principal do arquivo de forma, escolha o campo que você deseja que a forma visualize.
10. (Opcional) Em Campo principal do conjunto de dados, escolha o campo do conjunto de dados que você deseja que a forma visualize. Para atribuir cor às formas, adicione um campo de cor. Se o campo de cor for uma medida, a forma usará cores gradientes. Se o campo de cor for uma dimensão, a forma usará cores categóricas. Se um campo de cor não for atribuído à forma, use a opção de cor de preenchimento na seção Estilo do painel Propriedades da camada para definir uma cor comum para todas as formas.
11. (Opcional) Para alterar o nome da camada, navegue até a seção Opções da camada e insira um nome na entrada Nome da camada.
12. (Opcional) Para alterar as cores de preenchimento ou borda, navegue até a seção Estilo e escolha o seletor de cor ao lado do objeto que você deseja alterar. Para ajustar a opacidade da cor, insira um valor percentual na entrada localizada ao lado do ícone do olho. Se você não atribuir um campo de cor ao Campo principal do conjunto de dados, a cor de preenchimento poderá ser usada para definir uma cor comum para todas as formas.

Como usar gráficos de linhas

Use gráficos de linhas para comparar as alterações em valores de medidas ao longo do período para os seguintes cenários:

- Uma medida em um período, por exemplo, vendas brutas por mês.
- Várias medidas em um período, por exemplo, vendas brutas e vendas líquidas por mês.
- Uma medida para uma dimensão por um período, por exemplo, número de atrasos de voo por dia por companhia aérea.

Os gráficos de linha mostram os valores individuais de um conjunto de medidas ou dimensões em relação ao intervalo exibido pelo eixo Y. Os gráficos de linhas de área diferem de gráficos de linhas regulares em que cada valor é representado por uma área colorida do gráfico, em vez de apenas uma linha, para facilitar a avaliação dos valores dos itens em relação um ao outro.

Como um gráfico de linhas de área empilhada funciona de forma diferente de outros gráficos de linha, simplifique-o se possível. O público não tentará interpretar os números. Em vez disso, eles podem se concentrar nas relações de cada conjunto de valores com o todo. Uma maneira de simplificar é remover os números do lado esquerdo da tela, reduzindo o tamanho da etapa do eixo. Para fazer isso, escolha o ícone Options (Opções) no menu de visual. Em Format Options (Opções de formato) em Y-axis (Eixo y), insira **2** como o Step size (Tamanho da etapa).

Cada linha do gráfico representa um valor de medida ao longo de um período. Você pode visualizar interativamente os valores no gráfico. Passe o mouse sobre qualquer linha para ver uma legenda pop-up que mostra os valores de cada linha no eixo X. Se você passar o mouse sobre um ponto de dados, poderá ver o valor desse ponto específico no eixo X.

Use gráficos de linhas para comparar as alterações em valores de uma ou mais medidas ou dimensões em um período.

Nos gráficos de linhas regulares, cada valor é representado por uma linha, e em gráficos de linhas de área, cada valor é representado por uma área colorida do gráfico.

Use gráficos de linhas de área empilhada para comparar as alterações em valores de um ou mais grupos de medidas ou dimensões em um período. Os gráficos de linha de área empilhada mostram o valor total de cada grupo no eixo x. Eles usam segmentos coloridos para mostrar os valores de cada medida ou dimensão no grupo.

Os gráficos de linhas mostram até dez mil pontos de dados no eixo x quando nenhum campo de cor está selecionado. Quando a cor é preenchida, os gráficos de linhas mostram até 400 pontos de dados no eixo x e até 25 pontos de dados para a cor. Para obter mais informações sobre os dados que ficam fora dos limites de exibição para esse tipo de visual, consulte Limites de exibição.

Recursos do gráfico de linhas

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de linhas, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Sim	Você pode definir o intervalo do eixo Y.	Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Mostrar ou ocultar linhas de eixo, linhas de grade, rótulos de eixo e ícones de classificação de eixo	Sim		Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite
Como adicionar um segundo eixo Y	Sim		Como criar um gráfico de linhas de eixo duplo
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir qualquer gráfico de linhas, exceto nos seguintes casos: • Você cria um gráfico de linhas de multidimensão e usa um campo de data como a dimensão para a cor da linha. • Você cria um gráfico de linhas de uma medida ou multimedida e usa um campo de data como a dimensão para o eixo X. Nesses casos, você pode apenas focalizar uma linha, não pode excluí-la.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Classificação	Sim, com exceções	Você pode classificar dados para medidas numéricas nas fontes de campos X axis (Eixo X) e Value (Valor). Outros dados são classific ados automaticamente em ordem crescente.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Executar a agregação de campos	Sim	Você deve aplicar agregação ao campo escolhido para o valor, mas não é possível aplicar agregação aos campos escolhidos para o eixo X e a cor.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada às fontes de campos X axis e Color.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight

Como criar um gráfico de linhas

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de linhas.

Criar um gráfico de linhas

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types (Tipos de visual), selecione um dos ícones de gráfico de linhas.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

   - Para criar um gráfico de linhas de medida única, arraste uma dimensão para a fonte de campos X axis e uma medida para a fonte de campos Value.
   - Para criar um gráfico de linhas de multimedida, arraste uma dimensão para a fonte de campos X axis e duas ou mais medidas para a fonte de campos Value. Deixe a fonte de campos Color vazia.
   - Para criar um gráfico de linhas de multidimensão, arraste uma dimensão para a fonte de campos X axis, uma medida para a fonte de campos Value e uma dimensão para a fonte de campos Color.

5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para as fontes de campos X axis ou Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Como criar um gráfico de linhas de eixo duplo

Se você tiver duas ou mais métricas que deseja exibir no mesmo gráfico de linhas, poderá criar um gráfico de linhas de eixo duplo.

Um gráfico de eixo duplo é aquele com dois eixos Y (um eixo à esquerda do gráfico e um à direita). Por exemplo, digamos que você crie um gráfico de linhas. Ele mostra o número de visitantes que se inscreveram em uma lista de e-mails e em um serviço gratuito durante um período de tempo. Se a escala entre essas duas medidas variar muito ao longo do tempo, seu gráfico poderá se parecer com o gráfico de linhas a seguir. Como a escala entre as medidas varia muito, a medida com a escala menor parece quase plana em zero.

Se quiser mostrar essas medidas no mesmo gráfico, você poderá criar um gráfico de linhas de eixo duplo. Veja a seguir um exemplo do mesmo gráfico de linhas com dois eixos Y.

Criar um gráfico de linhas de eixo duplo

1. Em sua análise, crie um gráfico de linhas. Para obter mais informações sobre como criar gráficos de linhas, consulte Como criar um gráfico de linhas.
2. No campo Valor, escolha um menu suspenso de campo, escolha Mostrar no eixo Y esquerdo e, em seguida, escolha Eixo Y direito.

   Como alternativa, é possível criar um gráfico de linhas com dois eixos usando o painel Propriedades:

   a. No menu do canto superior direito do gráfico de linhas, escolha o ícone Formatar elemento visual.
   b. No painel Propriedades que será aberto, escolha Série de dados.
   c. Na seção Série de dados, escolha o ícone Mostrar no eixo direito para o valor que você deseja colocar em um eixo separado. Use a barra de pesquisa para encontrar rapidamente um valor, se necessário.

O ícone é atualizado para indicar que o valor está sendo mostrado no eixo direito. O gráfico é atualizado com dois eixos.

O painel Propriedades é atualizado com as seguintes opções:

- Para sincronizar os eixos Y das duas linhas em um único eixo, escolha Eixo Y único na parte superior do painel Propriedades.
- Para formatar o eixo à esquerda do gráfico, escolha Eixo Y esquerdo.
- Para formatar o eixo à direita do gráfico, escolha Eixo Y direito.

Para obter mais informações sobre como formatar linhas de eixo, consulte Eixos e linhas de grade. Para obter mais informações sobre como ajustar o intervalo e a escala de um eixo, consulte Intervalo e escala.

Como criar mapas e gráficos geoespaciais

Você pode criar dois tipos de mapas no Quick Suite: mapas de pontos e mapas preenchidos. Mapas de pontos mostram a diferença entre os valores de dados de cada local por tamanho. Mapas preenchidos mostram a diferença entre os valores de dados de cada local, variando tons de cor.

> **Important**
>
> Atualmente, gráficos geoespaciais no Quick Suite não são suportados em alguns Regiões da AWS, inclusive na China.
> Para obter ajuda com problemas geoespaciais, consulte Solução de problemas geoespaciais.

Antes de começar a criar mapas, faça o seguinte:

- Certifique-se de que o seu conjunto de dados contenha dados de localização. Dados de localização são dados que correspondem aos valores de latitude e longitude. Os dados de localização podem incluir uma coluna para latitude e uma coluna para longitude em seu conjunto de dados. Também pode incluir uma coluna com nomes de cidade. O Quick Suite pode mapear coordenadas de latitude e longitude. Também reconhece componentes geográficos, como país, estado ou região, município ou distrito, cidade e CEP ou código postal.

- Certifique-se de que seus campos de dados de localização estejam marcados como tipos de dados geoespaciais.
- Considere criar hierarquias geográficas.

Para obter mais informações sobre como trabalhar com dados geoespaciais, incluindo a alteração dos tipos de dados de campo e a criação de hierarquias geoespaciais, consulte Como adicionar dados geoespaciais.

Para saber mais sobre a criação de mapas no Quick Suite, consulte o seguinte.

Tópicos

- Como criar mapas de pontos
- Como criar mapas preenchidos
- Interagir com mapas

Como criar mapas de pontos

Você pode criar mapas de pontos no Quick Suite para mostrar a diferença entre os valores de dados de cada local por tamanho. Cada ponto nesse tipo de mapa corresponde a uma localização geográfica em seus dados, como um país, um estado, um município ou uma cidade. O tamanho dos pontos no mapa representa a magnitude do campo na fonte Tamanho em relação a outros valores no mesmo campo. A cor dos círculos representa os valores no campo Cor. Os valores no campo Cor serão exibidos na legenda, se você escolher um campo para cor.

Use o procedimento a seguir para criar um mapa de pontos no Quick Suite.

Para criar mapas de pontos no Quick Suite, verifique se você tem o seguinte:

- Um campo geoespacial (como país, estado, região, município, distrito, cidade ou CEP). Ou você pode usar um campo de latitude e um de longitude.
- Um campo numérico (medida) para tamanho.
- (Opcional) Um campo categórico (dimensão) para cor.

Para obter informações sobre como formatar mapas geoespaciais, consulte Opções de formatação de mapas e gráficos geoespaciais.

Como criar mapas de pontos

Criar um mapa de pontos

1. Adicione um novo visual à sua análise. Para obter mais informações sobre como iniciar análises, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight. Para obter mais informações sobre como adicionar elementos visuais a análises, consulte Como adicionar um elemento visual.
2. Para Tipo de elemento visual, escolha o ícone Pontos no mapa. Parece um globo com um ponto.
3. Arraste um campo geográfico do painel Lista de campos para o campo Geoespacial, por exemplo, `Country`. Também é possível escolher um campo de latitude ou longitude.

   Um mapa de pontos é exibido com um ponto para cada local em seus dados.

   Se o campo fizer parte de uma hierarquia geográfica, a hierarquia será exibida no campo.
4. Arraste uma medida do painel Lista de campos para o campo Tamanho.

   Os pontos no mapa são atualizados para mostrar a magnitude dos valores de cada local.
5. (Opcional) Arraste uma dimensão do painel Lista de campos para o campo Cor.

   Cada ponto é atualizado para mostrar um ponto para cada valor categórico na dimensão.

Como criar mapas preenchidos

Você pode criar mapas preenchidos no Quick Suite para mostrar a diferença entre os valores de dados de cada local, variando os tons de cor.

Use o procedimento a seguir para criar um mapa preenchido no Quick Suite.

Para criar mapas preenchidos no Quick Suite, verifique se você tem o seguinte:

- Um campo geoespacial (como país, estado, região, município, distrito ou CEP).
- (Opcional) Um campo numérico (medida) para cor.

Como criar mapas preenchidos

Criar um mapa preenchido

1. Adicione um novo visual à sua análise. Para obter mais informações sobre como iniciar análises, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight. Para obter mais informações sobre como adicionar elementos visuais a análises, consulte Como adicionar um elemento visual.
2. Em Tipo de elemento visual, escolha o ícone Mapa preenchido.
3. Arraste um campo geográfico do painel Lista de campos para o campo Localização, por exemplo, `Country`.

   Um mapa preenchido é exibido com cada localização em seus dados preenchido pelo número de vezes que eles aparecem no seu conjunto de dados (a contagem).

   Se o campo fizer parte de uma hierarquia geográfica, a hierarquia será exibida no campo.
4. (Opcional) Arraste uma dimensão do painel Lista de campos para o campo Cor, por exemplo, `Sales`..

   Cada local é atualizado para mostrar a soma das vendas.

Interagir com mapas

Ao visualizar um mapa visual em uma análise do Quick Suite ou em um painel publicado, você pode interagir com ele para explorar seus dados. É possível fazer uma panorâmica, aumentar e diminuir o zoom e aplicar zoom automático em todos os dados.

Por padrão, os visuais de mapas são sempre ampliados com base nos dados subjacentes. Quando você faz uma panorâmica no mapa ou amplia para um nível diferente, o ícone de zoom nos dados aparece acima dos ícones de aumentar e diminuir o zoom na parte inferior direita do mapa. Usando essa opção, você pode rapidamente aplicar zoom de volta aos dados subjacentes.

Fazer uma panorâmica de um elemento visual de mapa

- Clique em qualquer lugar no elemento visual de mapa e arraste o cursor na direção em que fazer panorâmica do mapa.

Ampliar ou diminuir o zoom em um elemento visual de mapa

- No elemento visual de mapa, escolha os ícones de mais ou menos no canto inferior direito. Ou você pode clicar duas vezes no mapa para ampliar e diminuir shift-double-click o zoom.

Aplicar zoom de volta a todos os dados

- No elemento visual de mapa, escolha o ícone de zoom nos dados. Este ícone é exibido quando você faz panorâmica de um mapa ou o amplia.

Como usar múltiplos pequenos

Use esse recurso quando precisar definir diversos visuais comparativos em uma linha. Quando você ativa o recurso de pequenos múltiplos, o Amazon Quick Suite cria um contêiner ou prateleira com imagens pequenas, apresentadas. side-by-side Cada cópia do elemento visual contém uma visualização única dos dados. O uso de múltiplos pequenos é uma forma de obter uma visão holística do seu negócio, de maneira eficiente e interativa.

Os múltiplos pequenos não são listados nos ícones de visualização de paleta. Em vez disso, a opção de criar múltiplos pequenos é exibida como campo, nos elementos visuais compatíveis.

Adicionar pequenos elementos visuais à sua análise

1. Em um gráfico de linhas, barras ou pizza, adicione um campo ao campo Múltiplos pequenos.
2. Para ver seus múltiplos pequenos, amplie o contêiner no qual eles estão, de modo que possa ver todos eles de uma só vez.
3. Para formatar o conjunto de múltiplos pequenos, escolha Formatar elemento visual (o ícone de lápis) no menu do elemento visual. É possível ajustar as seguintes configurações:

    - Layout
        - Linhas visíveis
        - Colunas visíveis
        - Número de painéis
    - Opções de título do painel (alternar)
        - Tamanho e cor da fonte
        - Peso da fonte
        - Alinhamento de texto

- Opções de ordem do painel (alternar)

  Espessura, estilo e cor da linha
- Medianiz do painel (alternar)

  Espaçamento
- Plano de fundo do painel (alternar)

  Background color (Cor de fundo)

Como usar gráficos de pizza

Use gráficos de pizza para comparar valores de itens em uma dimensão. O melhor uso desse tipo de gráfico é para mostrar uma porcentagem da quantidade total.

Cada fatia de um gráfico de pizza representa um item na dimensão. O tamanho da fatia representa a proporção do valor para a medida selecionada que o item representa em comparação com toda a dimensão. Os gráficos de pizza são melhores quando a precisão não for importante e houver poucos itens na dimensão.

Para criar um gráfico de rosca, use uma dimensão no campo Group/Color (Grupo/cor). Com apenas um campo, o gráfico exibe a divisão de valores pela contagem de linhas. Para exibir a divisão dos valores de dimensão por um valor da métrica, você também pode adicionar um campo de métrica ao campo Value (Valor).

Os gráficos de pizza mostram até 20 pontos de dados por grupo ou cor. Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos de gráficos de pizza

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de pizza, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não aplicável		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Mostrar ou ocultar rótulos de eixos.	Sim		Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir uma fatia em um gráfico de pizza, exceto quando você estiver usando um campo de data como uma dimensão. Nesse caso, você pode apenas focalizar a fatia, não pode excluí-la.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Como classificar	Sim	Você pode classificar com base no campo escolhido para o valor ou para o grupo ou a cor.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	Você deve aplicar agregação ao campo escolhido para o valor, mas não é possível aplicar agregação ao campo escolhido para o grupo ou a cor.	Como alterar a agregação de um campo

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada à fonte de campos Group/Color.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight

Como criar um gráfico de pizza

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de pizza.

Criar um gráfico de pizza

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types, selecione o ícone de gráfico de pizza.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

   Para criar um gráfico de pizza, arraste uma dimensão até o campo Group/Color (Grupo/cor). Se quiser, arraste uma medida para o campo Value (Valor).
5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group/Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Como usar tabelas dinâmicas

Use as tabelas dinâmicas para mostrar valores de medidas para a interseção de duas dimensões.

Os mapas de calor e as tabelas dinâmicas exibem dados de uma forma tabular semelhante. Use um mapa de calor se desejar identificar tendências e exceções, já que o uso de cores facilita a localização. Use uma tabela dinâmica se desejar analisar dados no visual.

Para criar uma tabela dinâmica, escolha pelo menos um campo de qualquer tipo de dados e escolha o ícone de tabela dinâmica. O Amazon Quick Suite cria a tabela e preenche os valores das células

com a contagem do valor da coluna para o valor da linha de interseção. Normalmente, você escolhe uma medida e duas dimensões mensuráveis por essa medida.

As tabelas dinâmicas aceitam rolagem para baixo e para a direita. Você pode adicionar até 20 campos como linhas e 20 campos como colunas. Há suporte para até 500 mil registros.

Com uma tabela dinâmica, você pode fazer o seguinte:

- Especifique várias medidas para preencher os valores das células da tabela, para que possa ver um intervalo de dados.
- Agrupe colunas e linhas da tabela dinâmica para mostrar valores de subcategorias agrupados pela dimensão relacionada
- Classifique valores em linhas ou colunas da tabela dinâmica
- Aplicar funções estatísticas
- Adicione os totais e subtotais às linhas e colunas
- Usar a rolagem infinita
- Transpor campos usados pelas linhas e colunas
- Criar agregações personalizadas de totais

Para transpor facilmente os campos usados pelas linhas e colunas da tabela dinâmica, selecione o ícone de orientação
( )
próximo ao canto superior direito do visual. Para visualizar as opções de exibição e de ocultação de totais e de subtotais, de formatação do elemento visual ou de exportação de dados para um arquivo CSV, escolha o ícone Itens do menu no canto superior direito.

Assim como ocorre com todos os tipos de visual, você pode adicionar e remover campos. Você também pode alterar o campo associado a um elemento visual, alterar a agregação de campos, alterar a granularidade de campo de data. Além disso, você pode se focar ou excluir linhas ou colunas. Para obter mais informações sobre como fazer essas alterações em uma tabela dinâmica, consulte Alteração de campos usados por um visual no Amazon Quick Suite.

Para obter informações sobre formatação de tabelas dinâmicas, consulte Formatação no Amazon Quick Suite.

Para obter informações sobre agregações personalizadas de totais para tabelas dinâmicas, consulte Valores totais personalizados.

Tópicos

- Recursos de tabelas dinâmicas
- Como criar uma tabela dinâmica
- Orientar valores de tabela dinâmica
- Expandir e recolher clusters de tabela dinâmica
- Mostrando e ocultando colunas da tabela dinâmica no Quick Suite
- Classificação de tabelas dinâmicas no Quick Suite
- Como usar cálculos de tabelas em tabelas dinâmicas
- Limitações de tabela dinâmica
- Práticas recomendadas para tabelas dinâmicas

Recursos de tabelas dinâmicas

As tabelas dinâmicas não exibem uma legenda.

Para compreender os recursos compatíveis com tabelas dinâmicas, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Não		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não aplicável		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Não		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir qualquer coluna ou linha, exceto quando você	Focar nos elementos visuais

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
		estiver usando um campo de data como uma das dimensões. Nesse caso, você só pode focalizar a coluna ou a linha que usa a dimensão de data, não excluí-la.	Como excluir elementos visuais
Como classificar	Sim	Você pode classificar campos nas fontes Linhas ou Colunas em ordem alfabética ou por uma métrica em ordem crescente ou decrescente.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite Classificação de tabelas dinâmicas no Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	Você deve aplicar a agregação a um ou mais campos que você escolher para o valor. Você deve aplicar a agregação aos campos que você escolher para o linhas ou colunas. Se você optar por criar um tabela dinâmica de multimedi da, você poderá aplicar diferentes tipos de agregação às diferentes medidas. Por exemplo, você pode mostrar a soma do valor de vendas e o valor do desconto máximo.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Não		Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Mostrar e ocultar totais e subtotais	Sim	Você pode mostrar ou ocultar os totais e subtotais para linhas e colunas. As métricas são automatic amente sumarizadas para mostrar subtotais quando você recolhe uma linha ou coluna. Se você usar um cálculo de tabela, use agregações para exibir as sumarização.	
Como exportar ou copiar dados	Sim	Você pode exportar todos os dados para um arquivo CSV. Você pode selecionar e copiar o conteúdo das células.	Exportar dados de elementos visuais
Formatação condicional	Sim	A formatação condicional pode ser adicionada para valores, subtotais e totais.	Formatação condicional em tipos visuais no Quick Suite

Como criar uma tabela dinâmica

Utilize o procedimento a seguir para criar uma tabela dinâmica.

Criar uma tabela dinâmica

1. Na página de análise, escolha o ícone Visualizar na barra de ferramentas.
2. No painel Elementos visuais, escolha + Adicionar e, em seguida, selecione o ícone da tabela dinâmica.
3. No painel Lista de campos, escolha os campos que você deseja usar. O Amazon Quick Suite os coloca automaticamente nos poços do campo.

Para alterar a colocação de um campo, arraste-o para as fontes apropriadas. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

- Para criar uma tabela dinâmica de medida única, arraste uma dimensão para a fonte de campos Rows, uma dimensão para a fonte de campos Columns e uma medida para a fonte de campos Values.
- Para criar uma tabela dinâmica de multimedida, arraste uma dimensão para a fonte de campos Rows, uma dimensão para a fonte de campos Columns e duas ou mais medidas para a fonte de campos Values.
- Para criar uma tabela dinâmica clusterizada, arraste uma ou mais dimensões para a fonte de campos Rows, uma ou mais dimensões para a fonte de campos Columns e uma medida para a fonte de campos Values.

Você também pode selecionar vários campos para todas as fontes de campos da tabela dinâmica, se desejar. Fazer isso combina as abordagens de tabela dinâmica multimedida e tabela dinâmica clusterizada.

> **Note**
>
> Para visualizar a sumarização para campos calculados, certifique-se de que você está usando agregados. Por exemplo, um campo calculado com `field-1 / field-2` não exibirá um resumo quando totalizado. No entanto, `sum(field-1) / sum(field-2)` exibe um resumo totalizado.

Como escolher de um layout

Ao criar uma tabela dinâmica no Amazon Quick Suite, você pode personalizar ainda mais a forma como seus dados são apresentados com opções de layout tabular e hierárquico. Para tabelas dinâmicas que usam um layout tabular, cada campo de linha é exibido em sua própria coluna. Para tabelas dinâmicas que usam um layout hierárquico, todos os campos de linha são exibidos em uma única coluna. O recuo é usado para diferenciar cabeçalhos de linha de campos diferentes. Para alterar o layout de um elemento visual de tabela dinâmica, abra o menu Formatar elemento visual da

tabela dinâmica que você deseja alterar e escolha a opção de layout desejada na seção Opções de articulação.

Dependendo do layout que você escolher para o elemento visual de tabela dinâmica, diferentes opções de formatação estarão disponíveis. Para obter mais informações sobre as diferenças de formatação entre tabelas dinâmicas tabulares e hierárquicas, consulte Opções de formatação de tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite.

Orientar valores de tabela dinâmica

Você pode escolher exibir uma tabela dinâmica em um formato colunar ou baseado em linhas. Colunar é o padrão. Quando você muda para um formato baseado em linhas, uma coluna com o nome do valor é adicionada à direita da coluna de cabeçalho da linha.

Alterar o formato de uma tabela dinâmica

1. Na página da análise, selecione o elemento visual da tabela dinâmica que você deseja editar.
2. Expanda o painel Field wells (Fontes de campo) selecionando-as na parte superior do visual.
3. Na fonte de campos Values, selecione uma das seguintes opções:

   - Selecione Column para um formato colunar.
   - Selecione Linha para um formato de linha.

   > **Note**
   >
   > Se você usar apenas uma métrica, pode eliminar o cabeçalho repetido, formatando o visual e personalizando-o com a opção Hide single metric (Ocultar única métrica).

Expandir e recolher clusters de tabela dinâmica

Se você estiver usando colunas ou linhas agrupadas em uma tabela dinâmica, poderá expandir ou recolher um grupo para mostrar ou ocultar os dados no visual.

Expandir ou recolher um grupo de tabelas dinâmicas

1. Na página da análise, selecione o elemento visual da tabela dinâmica que você deseja editar.
2. Escolha uma das seguintes opções:

   - Para recolher um grupo, selecione o ícone relevante ao lado do nome do campo.

- Para expandir um grupo, selecione o ícone relevante ao lado do nome do campo. O ícone de recolhimento mostra um sinal de subtração. O ícone de expansão mostra um sinal de adição.

Na captura de tela a seguir, `Customer Region` e o segmento `Enterprise` estão expandidos, e `SMB` e `Startup`, recolhidos. Quando um grupo está recolhido, o total resumido dos dados aparece na linha ou na coluna.

Mostrando e ocultando colunas da tabela dinâmica no Quick Suite

Por padrão, todas as colunas, linhas e seus valores de campo são exibidos quando você cria uma tabela dinâmica. Você pode ocultar colunas e linhas que não deseja que apareçam na tabela dinâmica sem alterar os valores da tabela dinâmica. Quando houver mais de uma medida na tabela dinâmica, você também poderá ocultar valores.

A qualquer momento, você pode optar por mostrar qualquer campo oculto na tabela dinâmica. Ao publicar o elemento visual como parte de um painel, qualquer pessoa que assina o painel pode exportar a tabela dinâmica para um arquivo CSV ou do Excel. É possível exportar somente os campos visíveis ou todos os campos. Para obter mais informações, consulte Exportar dados de um painel para um arquivo CSV.

Ocultar uma coluna ou linha em uma tabela dinâmica

1. Em sua análise, selecione o elemento visual de tabela dinâmica com o qual você deseja trabalhar.
2. Escolha o menu de três pontos nos poços do campo Linhas, Colunas ou Valores e, em seguida, escolha Ocultar.

Mostrar todos os campos ocultos em uma tabela dinâmica

1. Em sua análise, selecione o elemento visual de tabela dinâmica com o qual você deseja trabalhar.
2. Escolha qualquer campo na área Campos e selecione Mostrar todos os campos ocultos.

Classificação de tabelas dinâmicas no Quick Suite

No Amazon Quick Suite, você pode classificar valores em uma tabela dinâmica por campos nos poços de campo Linhas e Colunas ou rapidamente por cabeçalhos de coluna na tabela dinâmica. Nas tabelas dinâmicas, você pode classificar linhas e colunas independentemente umas das outras em ordem alfabética ou por uma medida.

> **Note**
>
> Você não pode executar cálculos de total, diferença e diferença percentual quando uma tabela dinâmica está sendo classificada por uma medida. Para obter mais informações sobre como usar cálculos em tabelas dinâmicas, consulte Como usar cálculos de tabelas em tabelas dinâmicas.

Entender a classificação em tabelas dinâmicas

Quando você tem vários painéis em uma tabela dinâmica, a classificação é aplicada a cada painel de forma independente. Por exemplo, a coluna `Segment` na tabela dinâmica à esquerda está sendo classificada em ordem crescente por `Cost`. Como há vários painéis, a classificação recomeça para cada painel e as linhas dentro de cada painel (para `Segment`) são ordenadas do menor para o maior custo. A tabela à direita tem a mesma classificação aplicada, mas a classificação está sendo aplicada em toda a tabela, conforme mostrado a seguir.

Quando você aplica várias classificações a uma tabela dinâmica, a classificação é aplicada da dimensão externa para a dimensão interna. Considere o seguinte exemplo de imagem de uma tabela dinâmica. A coluna `Customer Region` é classificada por `Cost` em ordem decrescente (conforme mostrado em laranja). A coluna `Channel` é classificada por meta de receita em ordem crescente (conforme mostrado em azul).

Como classificar tabelas dinâmicas usando cabeçalhos de linha ou coluna

Use o procedimento a seguir para classificar uma tabela dinâmica usando cabeçalhos de linha ou coluna.

Classificar valores em uma tabela dinâmica tabular usando cabeçalhos de tabela

1. Em um gráfico de tabela dinâmica tabular, escolha o cabeçalho que você deseja classificar.

2. Em Classificar por, escolha um campo pelo qual classificar e uma ordem de classificação.

   Você pode classificar os campos de dimensão em ordem alfabética de a até z ou de z até a, ou pode classificá-los por uma medida em ordem crescente ou decrescente.

Como classificar tabelas dinâmicas usando cabeçalhos de valor

Use o procedimento a seguir para classificar uma tabela dinâmica usando cabeçalhos de valor.

Classificar uma tabela dinâmica usando cabeçalhos de valor

1. Em um gráfico de tabela dinâmica, escolha o cabeçalho de valor que você deseja classificar.
2. Escolha Crescente ou Decrescente.

   A classificação por cabeçalhos de valor em uma tabela dinâmica também funciona em subtotais.

Como classificar tabelas dinâmicas tabulares usando as fontes de campo

Use o procedimento a seguir para classificar valores em uma tabela dinâmica tabular usando as fontes de campo.

Classificar valores em uma tabela dinâmica tabular usando as fontes de campo

1. Na página da análise, escolha a tabela dinâmica tabular que você deseja classificar.
2. Expanda as Fontes de campo.
3. Na fonte Linhas ou Colunas, escolha o campo que você deseja classificar e, em seguida, escolha como deseja classificar o campo em Classificar por.

   Você pode classificar os campos de dimensão nas fontes Linhas ou Colunas em ordem alfabética de a até z ou de z até a, ou pode classificá-los por uma medida em ordem crescente ou decrescente. Você também tem a opção de recolher todas ou expandir todas as linhas ou colunas do campo escolhido na fonte. Além disso, pode remover o campo ou substituí-lo por outro.

   - Para classificar um campo de dimensão em ordem alfabética, passe o cursor do mouse sobre o campo na fonte Linhas ou Colunas e escolha o ícone de classificação de a até z ou de z até a.

- Para classificar um campo de dimensão por uma medida, passe o cursor sobre o campo na fonte Linhas ou Colunas. Em seguida, escolha uma medida na lista e depois escolha o ícone de classificação crescente ou decrescente.

Ou, se você quiser ter mais controle sobre como a classificação é aplicada à tabela dinâmica, personalize as opções de classificação.

Criar uma classificação usando as opções de classificação

1. Na página da análise, escolha a tabela dinâmica que você deseja classificar.
2. Expanda Fontes de campo.
3. Escolha o campo que você deseja classificar na fonte Linhas ou Colunas e, em seguida, escolha Opções de classificação.
4. No painel Opções de classificação que é aberto à esquerda, especifique as seguintes opções:
    a. Em Classificar por, escolha um campo na lista suspensa.
    b. Em Agregação, escolha uma agregação na lista.
    c. Em Ordem de classificação, selecione Crescente ou Decrescente.
    d. Escolha Aplicar.

Como classificar tabelas dinâmicas de hierarquia usando as fontes de campo

Para tabelas dinâmicas tabulares, cada campo da fonte Linhas tem uma célula de título separada. Para tabelas dinâmicas de hierarquia, todos os campos de linha são exibidos em uma única coluna. Para classificar, recolher e expandir esses campos de linha, selecione o rótulo Linhas para abrir o menu Campos de linha combinados e escolha a opção desejada. Cada campo de uma tabela dinâmica de hierarquia pode ser classificado individualmente no menu Campos de linha combinados.

Opções de formatação mais avançadas, como Ocultar e Remover, estão disponíveis nos menus de fonte de campos.

Como usar cálculos de tabelas em tabelas dinâmicas

Você pode usar cálculos de tabelas para aplicar funções estatísticas às células de tabelas dinâmicas que contenham medidas (valores numéricos). Use as seções a seguir para compreender quais funções você pode usar em cálculos e como aplicá-las ou removê-las.

O tipo de dados do valor da célula é alterado automaticamente para ser possível trabalhar com o cálculo. Por exemplo, digamos que você aplique a função Rank (Classificação) a um tipo de dados de moeda. Os valores serão exibidos como números inteiros em vez da moeda, pois a classificação não é medida como moeda. De maneira semelhante, se você aplicar a função Percent difference (Diferença percentual), os valores das células serão exibidos como porcentagens.

Tópicos

- Como adicionar e excluir cálculos de tabela dinâmica
- Funções para cálculos de tabela dinâmica
- Maneiras de aplicar cálculos de tabela dinâmica

Como adicionar e excluir cálculos de tabela dinâmica

Use os procedimentos a seguir para adicionar, modificar e remover cálculo de tabela em uma tabela dinâmica.

Tópicos

- Como adicionar um cálculo de tabela dinâmica
- Alterar a maneira como um cálculo é aplicado
- Remover um cálculo

Como adicionar um cálculo de tabela dinâmica

Use o procedimento a seguir para adicionar um cálculo de tabela a uma tabela dinâmica.

Adicionar um cálculo de tabela a uma tabela dinâmica

1. Expanda o painel Fontes de campos ao selecionar as fontes de campos próximas à parte inferior do elemento visual.
2. Selecione o campo na fonte Values ao qual você deseja aplicar um cálculo de tabela, selecione Add table calculation e, em seguida, selecione a função a ser aplicada.

> **Note**
>
> Você não pode executar cálculos de total, diferença e diferença percentual quando uma tabela dinâmica está sendo classificada por uma medida. Para usar esses cálculos de tabela, remova a classificação da tabela dinâmica.

Alterar a maneira como um cálculo é aplicado

Use o procedimento a seguir para alterar a maneira como um cálculo de tabela é aplicado a uma tabela dinâmica.

Alterar a maneira como um cálculo de tabela é aplicado a uma tabela dinâmica

1. Expanda o painel Field wells (Fontes de campo) selecionando-as na parte superior do visual.
2. Selecione o campo no conjunto Values (Valores) que tem o cálculo de tabela que você deseja alterar, selecione Calculate as (Calcular como) e, em seguida, selecione a maneira como deseja que o cálculo seja aplicado.

Remover um cálculo

Use o procedimento a seguir para remover um cálculo de tabela de uma tabela dinâmica.

Remover um cálculo de tabela de uma tabela dinâmica

1. Expanda o painel Fontes de campos ao selecionar as fontes de campos próximas à parte inferior do elemento visual.
2. Escolha o campo na fonte Valores cujo cálculo de tabela você deseja remover e, em seguida, selecione Remover.

Funções para cálculos de tabela dinâmica

Você pode usar as seguintes funções em cálculos de tabela dinâmica.

Tópicos

- Total acumulado
- Diferença
- Percentage difference (Diferença percentual)

- Porcentagem do total
- Classificação
- Percentil

É possível aplicar as funções listadas aos seguintes dados:

Total acumulado

A função Running total (Total acumulado) calcula a soma do valor de uma determinada célula e os valores de todas as células anteriores a ela. Essa soma é calculada como `Cell1=Cell1, Cell2=Cell1+Cell2, Cell3=Cell1+Cell2+Cell3` e assim por diante.

A aplicação da função Running total (Total acumulado) nas linhas da tabela, usando Table across (Horizontal da tabela) para Calculate as (Calcular como), apresenta os seguintes resultados.

Diferença

A função Difference (Diferença) calcula a variação entre o valor de uma célula e o valor da célula anterior a ela. Essa diferença é calculada como `Cell1=Cell1-null, Cell2=Cell2-Cell1, Cell3=Cell3-Cell2,` e assim por diante. Como `Cell1-null = null`, o valor da Cell1 está sempre vazio.

A aplicação da função Difference (Diferença) nas linhas da tabela, usando Table across (Horizontal da tabela) para Calculate as (Calcular como), apresenta os seguintes resultados.

Percentage difference (Diferença percentual)

A função Percentual Difference (Diferença percentual) calcula a diferença percentual entre o valor de uma célula e o valor da célula anterior a ela, dividido pelo valor da célula anterior a ela. Esse valor é calculado como `Cell1=(Cell1-null)/null, Cell2=(Cell2-Cell1)/Cell1, Cell3=(Cell3-Cell2)/Cell2,` e assim por diante. Como `(Cell1-null)/null = null`, o valor da Cell1 está sempre vazio.

A aplicação da função Percentage Difference (Diferença percentual) nas linhas da tabela, usando Table across (Horizontal da tabela) para Calculate as (Calcular como), apresenta os seguintes resultados.

Porcentagem do total

A função Percent of Total (Porcentagem do total) calcula a porcentagem que a célula fornecida representa da soma de todas as células incluídas no cálculo. Essa porcentagem é calculada como `Cell1=Cell1/(sum of all cells), Cell2=Cell2/(sum of all cells),` e assim por diante.

A aplicação da função Percent of Total (Porcentagem do total) nas linhas da tabela, usando Table across (Horizontal da tabela) para Calculate as (Calcular como), apresenta os seguintes resultados.

Classificação

A função Rank (Classificação) calcula a classificação do valor da célula em comparação com os valores das outras células incluídas no cálculo. A classificação sempre mostra o valor mais alto igual a 1 e o valor mais baixo igual à contagem de células incluídas no cálculo. Se houver duas ou mais células com valores iguais, elas receberão a mesma classificação, mas podem adotar sua própria posição na classificação. Desse modo, o valor mais alto seguinte é posicionado na classificação pelo número de células na classificação acima, menos um. Por exemplo, se você classificar os valores 5,3,3,4,3,2, suas classificações são 1,3,3,2,3,6.

Por exemplo, digamos que você tenha os dados a seguir.

A aplicação da função Rank (Classificação) nas linhas da tabela, usando Table across (Horizontal da tabela) para Calculate as (Calcular como), apresenta os seguintes resultados.

Percentil

A função Percentile (Percentil) calcula a porcentagem dos valores das células fornecidas incluídas no cálculo que estão no valor da célula fornecida ou abaixo.

Esse percentil é calculado da seguinte forma.

```
percentile rank(x) = 100 * B / N

Where:
   B = number of scores below x
```

```
N = number of scores
```

A aplicação da função Percentile (Percentil) nas linhas da tabela, usando Table across (Horizontal da tabela) para Calculate as (Calcular como), apresenta os seguintes resultados.

Maneiras de aplicar cálculos de tabela dinâmica

Você pode aplicar cálculos de tabelas das maneiras descritas a seguir. Os cálculos de tabelas são aplicados a apenas um campo por vez. Portanto, se você tiver uma tabela dinâmica com vários valores, os cálculos serão aplicados somente às células que representam o campo ao qual você aplicou o cálculo.

Tópicos

- Horizontal da tabela
- Vertical da tabela
- Horizontal e vertical da tabela
- Vertical e horizontal da tabela
- Horizontal do grupo
- Vertical do grupo
- Horizontal e vertical do grupo
- Vertical e horizontal do grupo

Horizontal da tabela

O uso de Table across (Horizontal da tabela) aplica o cálculo nas linhas da tabela dinâmica, independentemente de qualquer agrupamento. Essa é a aplicação padrão. Por exemplo, considere a tabela dinâmica a seguir.

A aplicação da função Running total (Total acumulado) usando Table across (Horizontal da tabela) fornecerá os seguintes resultados, com os totais da linha na última coluna.

Vertical da tabela

O uso de Table down (Vertical da tabela) aplica o cálculo nas colunas da tabela dinâmica, independentemente de qualquer agrupamento.

A aplicação da função Running total (Total acumulado) usando Table down (Vertical da tabela) fornecerá os seguintes resultados, com os totais das colunas na última linha.

Horizontal e vertical da tabela

O uso da Table across down (Horizontal e da vertical da tabela) aplica o cálculo horizontalmente nas linhas da tabela dinâmica e, em seguida, usa os resultados e aplica o cálculo novamente verticalmente nas colunas da tabela dinâmica.

A aplicação da função Running total (Total acumulado) usando Table across down (Horizontal e vertical de tabela) nas linhas da tabela fornecerá os seguintes resultados. Nesse caso, os totais são somados verticalmente e horizontalmente, com o total geral na célula inferior direita.

Neste caso, suponha que você aplique a função Rank (Classificação)usando Table across down (Horizontal e vertical de tabela). Isso significa que as classificações iniciais são determinadas horizontalmente nas linhas da tabela e, em seguida, verticalmente, nas colunas. Essa abordagem fornece os seguintes resultados.

Vertical e horizontal da tabela

O uso de Table down across (Horizontal e vertical da tabela) aplica o cálculo nas colunas da tabela dinâmica. Em seguida, são usados os resultados e é reaplicado o cálculo ao longo das linhas da tabela dinâmica.

Você pode aplicar a função Running total (Total acumulado) usando Table down across (Vertical e horizontal de tabela) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, os totais são somados verticalmente e horizontalmente, com o total geral na célula inferior direita.

Você pode aplicar a função Rank (Classificação) usando Table down across (Vertical e horizontal de tabela) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, as classificações iniciais são determinadas verticalmente nas colunas da tabela. Em seguida, essas classificações são determinadas horizontalmente nas linhas.

Horizontal do grupo

O uso de Group across (Horizontal do grupo) aplica o cálculo horizontalmente nas linhas da tabela dinâmica dentro dos limites do grupo, conforme determinado pelo segundo nível de agrupamento aplicado às colunas. Por exemplo, se você agrupar por field-2, em seguida, por field-1, o agrupamento será aplicado no nível do field-2. Se você agrupar por field-3, field 2 e field-1, o agrupamento será aplicado novamente no nível do field-2. Quando não há nenhum agrupamento, o Group across (Horizontal do grupo) retorna os mesmos resultados que a Table across (Horizontal da tabela).

Por exemplo, considere a tabela dinâmica a seguir, em que as colunas são agrupadas por `Service Line` e, em seguida, por `Consumption Channel`.

Você pode aplicar a função Running total (Total acumulado) usando Group across (Horizontal de grupo) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, a função é aplicada horizontalmente nas linhas, delimitadas pelas colunas de cada grupo de categoria de serviço. As colunas `Mobile` exibem o total de valores `Consumption Channel`para determinada `Service Line`, para a `Customer Region` e o `Date` (ano) representados pela linha determinada. Por exemplo, a célula destacada representa o total da região `APAC` para `2012`, para todos os `Consumption Channel` na `Service Line` chamada `Billing`.

Vertical do grupo

O uso de Group down (Vertical do grupo) aplica o cálculo verticalmente nas colunas da tabela dinâmica dentro dos limites do grupo, conforme determinado pelo segundo nível de agrupamento aplicado às linhas. Por exemplo, se você agrupar por field-2, em seguida, por field-1, o agrupamento será aplicado no nível do field-2. Se você agrupar por field-3, field 2 e field-1, o agrupamento será aplicado novamente no nível do field-2. Quando não há nenhum agrupamento, a Group vertical (Vertical do grupo) retorna os mesmos resultados que Table down (Vertical da tabela).

Por exemplo, considere a tabela dinâmica a seguir, em que as linhas são agrupadas por `Customer Region` e, em seguida, por `Date` (ano).

Você pode aplicar a função Running total (Total acumulado) usando Group down (Vertical de grupo) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, a função é aplicada verticalmente nas colunas, delimitadas pelas linhas de cada grupo de `Customer Region`. As

colunas 2014 exibem o total de valores para todos os anos para o Customer Region determinado, para Service Line e Consumption Channel representados pela coluna determinada. Por exemplo, a célula destacada representa o total para a região APAC, para o serviço Billing para o canal Mobile para todos os valores Date (anos) exibidos no relatório.

Horizontal e vertical do grupo

O uso de Group across down (Horizontal e vertical de grupo) aplica o cálculo horizontalmente nas linhas dentro dos limites do grupo, conforme determinado pelo segundo nível de agrupamento aplicado às colunas. Em seguida, a função usa os resultados e reaplica o cálculo verticalmente nas colunas da tabela dinâmica. Ela faz isso nos limites do grupo, conforme determinado pelo segundo nível de agrupamento aplicado às linhas.

Por exemplo, se você agrupar uma linha ou coluna por field-2, em seguida, por field-1, o agrupamento será aplicado no nível do field-2. Se você agrupar por field-3, field 2 e field-1, o agrupamento será aplicado novamente no nível do field-2. Quando não há nenhum agrupamento, Group across down (Horizontal e vertical de grupo retornam os mesmos resultados que Table across down (Horizontal e vertical de tabela).

Por exemplo, considere a tabela dinâmica a seguir, em que as colunas são agrupadas por Service Line e, em seguida, por Consumption Channel. As linhas são agrupadas por Customer Region e depois por Date (ano).

Você pode aplicar a função Running total (Total acumulado) usando Group across down (Horizontal e vertical de grupo) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, os totais são somados vertical e horizontalmente dentro dos limites do grupo. Aqui, esses limites são Service Line para as colunas e Customer Region para as linhas. O total geral será exibido na célula inferior direita do grupo.

Você pode aplicar a função Rank (Classificação) usando Group across down (Horizontal e vertical de grupo) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, a função é aplicada primeiro horizontalmente nas colunas, delimitadas pelas linhas de cada grupo de Service Line. Em seguida, a função é aplicada novamente aos resultados desse primeiro cálculo, dessa vez aplicada às colunas delimitadas por cada grupo Customer Region.

Vertical e horizontal do grupo

O uso de Group down across (Vertical e horizontal de grupo) aplica o cálculo verticalmente nas colunas dentro dos limites do grupo, conforme determinado pelo segundo nível de agrupamento aplicado às linhas. Em seguida, o Amazon Quick Suite pega os resultados e reaplica o cálculo nas linhas da tabela dinâmica. Em seguida, reaplica o cálculo nas colunas dentro dos limites do grupo, conforme determinado pelo segundo nível de agrupamento aplicado às colunas.

Por exemplo, se você agrupar uma linha ou coluna por field-2, em seguida, por field-1, o agrupamento será aplicado no nível do field-2. Se você agrupar por field-3, field 2 e field-1, o agrupamento será aplicado novamente no nível do field-2. Quando não há nenhum agrupamento, Group down across (Vertical e horizontal de grupo retornam os mesmos resultados que Table down across (Vertical e horizontal de tabela).

Por exemplo, considere a tabela dinâmica a seguir. As colunas são agrupadas por `Service Line` e depois por `Consumption Channel`. As linhas são agrupadas por `Customer Region` e depois por `Date` (ano).

Você pode aplicar a função Running total (Total acumulado) usando Group down across (Vertical e horizontal de grupo) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, os totais são somados vertical e horizontalmente dentro dos limites do grupo. Neste caso, eles são `Service Category` para as colunas e `Customer Region` para as linhas. O total geral encontra-se na célula inferior direita do grupo.

Você pode aplicar a função Rank (Classificação) usando Group down across (Vertical e horizontal de grupo) nas linhas da tabela para receber os seguintes resultados. Nesse caso, a função é primeiro aplicada verticalmente nas colunas, delimitadas por cada grupo de `Customer Region`. Em seguida, a função é aplicada novamente aos resultados desse primeiro cálculo, dessa vez aplicada horizontalmente às linhas delimitadas por cada grupo `Service Line`.

Limitações de tabela dinâmica

As limitações a seguir se aplicam às tabelas dinâmicas:

- Você pode criar tabelas dinâmicas com até 500 mil registros.

- É possível adicionar qualquer combinação de valores de campo de linha e coluna que somem 40. Por exemplo, se você tiver dez valores de campo de linha, poderá adicionar até trinta valores de campo de coluna.
- Você pode criar cálculos de tabela dinâmica apenas em valores não agregados. Por exemplo, se você criar um campo calculado que é uma soma de uma medida, você também não poderá adicionar um cálculo de tabela dinâmica a ele.
- Se você for classificar por uma métrica personalizada, não será possível adicionar um cálculo de tabela até que você remova essa métrica personalizada.
- Se você estiver usando um cálculo de tabela e, em seguida, adicionar uma métrica personalizada, não será possível classificar pela métrica personalizada.
- Totais e subtotais ficam em branco para cálculos de tabela em métricas agregadas por contagem diferente.

Práticas recomendadas para tabelas dinâmicas

É recomendável implantar um conjunto mínimo de linhas, colunas, métricas e cálculos de tabelas, em vez de oferecer todas as combinações possíveis em uma tabela dinâmica. Se você incluir muitos, corre o risco de sobrecarregar o visualizador e também gerar limitações computacionais do banco de dados subjacente.

Para reduzir o nível de complexidade e o potencial de erros, realize as seguintes ações:

- Aplique filtros para reduzir os dados incluídos no recurso visual.
- Use um número menor de campos nas fontes de campo Row (Linha) e Column (Coluna).
- Use o menor número possível de campos na fonte de campo Values (Valores).
- Crie tabelas dinâmicas adicionais para que cada uma exiba um número menor de métricas.

Em alguns casos, há uma necessidade empresarial de examinar muitas métricas em relação a outras. Nesses casos, pode ser melhor usar vários recursos visuais no mesmo painel, cada um mostrando uma única métrica. Você pode reduzir o tamanho dos recursos visuais no painel e compartilhá-los para formar um agrupamento. Se a decisão de um visualizador baseada em um recurso visual criar a necessidade de uma visualização diferente, você poderá implantar ações de URL personalizado para iniciar outro painel de acordo com as escolhas feitas pelo usuário.

É recomendável considerar os recursos visuais como elementos essenciais. Em vez de usar um recurso visual para várias finalidades, use cada recurso para facilitar um aspecto de uma

decisão empresarial maior. O visualizador deve ter dados suficientes para tomar uma decisão bem-fundamentada, sem ser sobrecarregado por todas as possibilidades.

Como usar gráficos de radar

Você pode usar gráficos de radar, também conhecidos como gráficos de aranha, para visualizar dados multivariados no Amazon Quick Suite. Em um gráfico de radar, um ou mais grupos de valores são representados graficamente sobre diversas variáveis comuns. Cada variável tem seu próprio eixo e cada eixo é organizado radialmente em torno de um ponto central. Os pontos de dados de uma única observação são representados graficamente em cada eixo e conectados entre si para formar um polígono. Várias observações podem ser representadas em um único gráfico de radar para exibir vários polígonos, o que facilita a identificação rápida de valores periféricos para várias observações.

No Quick Suite, você pode organizar um gráfico de radar ao longo de seus eixos de categoria, valor ou cor arrastando e soltando campos nos poços de campo Categoria, Valor e Cor. A forma como você escolhe distribuir os campos entre as fontes determina o eixo no qual os dados são representados.

A imagem a seguir mostra um exemplo de gráfico de radar.

Recursos de gráficos de radar

Para visualizar os recursos com suporte pelos gráficos de radar, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Sim		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim		Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Classificação	Limitado	Você só pode classificar os campos de dados que estão nas fontes Categoria e Cor.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim		Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Não compatível		Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
Escolher tamanho	Sim		Formatação no Amazon Quick Suite
Exibir totais	Não compatível		Formatação no Amazon Quick Suite

Como criar um gráfico de radar

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de radar.

Criar um gráfico de radar

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Tipos de elementos visuais, selecione o ícone de gráfico de radar.

4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Na maioria dos casos, você usa campos de dimensão ou medida conforme indicado pela fonte de campos de destino.

   Para criar um gráfico de radar, arraste os campos para as fontes Categoria, Valor e Grupo/cor. O eixo em torno do qual um gráfico de radar é organizado é determinado pela maneira como você organiza os campos em suas respectivas fontes:

   - Em um gráfico de radar que usa um eixo de valor, os valores de dimensão são mostrados como linhas e os eixos representam campos de valor. Para criar um gráfico de radar que usa um eixo de valor, adicione um campo de categoria à fonte Cor e um ou mais valores à fonte Valor.
   - Em um gráfico de radar que usa um eixo de dimensão, os valores de dimensão de grupo são mostrados como eixos e os campos de valores são mostrados como linhas. Todos os eixos compartilham um intervalo e uma escala. Para criar um gráfico de radar que usa um eixo de dimensão, adicione uma dimensão à fonte de campos Grupo e um ou mais valores à fonte de campos Valor.
   - Em um gráfico de radar que usa um eixo de dimensão/cor, os valores de dimensão de grupo são mostrados como eixos e os valores de dimensão de cor são mostrados como linhas. Todos os eixos compartilham um intervalo e uma escala. Para criar um gráfico de radar que usa um eixo de dimensão/cor, adicione uma dimensão à fonte de campos Categoria, um valor à fonte de campos Valor e uma dimensão à fonte de campos Cor.

Como usar diagramas de Sankey

Use diagramas de Sankey para mostrar fluxos de uma categoria para outra ou caminhos de um estágio para o próximo.

Por exemplo, um diagrama de Sankey pode mostrar o número de pessoas migrando de um país para outro. Um diagrama de Sankey também pode mostrar o caminho que um visitante da Web percorre de uma página para outra no site da empresa, com possíveis paradas ao longo do caminho.

Dados para diagramas de Sankey

Para criar diagramas de Sankey no Quick Suite, seu conjunto de dados deve conter uma medida e duas dimensões (uma dimensão contendo categorias de origem e outra contendo categorias de destino).

A tabela a seguir é um exemplo simples de dados para um diagrama de Sankey.

Dimensão (origem)	Dimensão (destino)	Medida (peso)
A	W	500
A	X	23
A	S	147

O diagrama de Sankey a seguir é criado quando as dimensões e a medida são adicionadas à fonte de campos, com o nó A à esquerda vinculado aos nós W, Y e X à direita. A largura de cada link entre os nós é determinada pelo valor na coluna Medida (peso). Os nós são ordenados automaticamente.

Para criar diagramas Sankey de vários níveis no Amazon Quick Suite, seu conjunto de dados ainda deve conter uma medida e duas dimensões (uma para origem e outra para destino), mas, nesse caso, seus valores de dados são diferentes.

A tabela a seguir é um exemplo simples de dados para um diagrama de Sankey de vários níveis com dois estágios.

Dimensão (origem)	Dimensão (destino)	Medida (peso)
A	W	500
A	X	23
A	S	147
W	Z	300
X	Z	5
S	Z	50

O diagrama de Sankey a seguir é criado quando as dimensões e a medida são adicionadas à fonte de campos. Aqui, o nó A à esquerda se vincula aos nós W, Y e X no meio, e os nós W, Y e X se vinculam ao nó Z à direita. A largura de cada link entre os nós é determinada pelo valor na coluna Medida (peso).

Trabalhar com dados cíclicos

Às vezes, os dados que você usa para um diagrama de Sankey contêm ciclos. Por exemplo, suponha que você esteja visualizando os fluxos de tráfego de usuários entre as páginas de um site. Você pode descobrir que os usuários que acessam a página A vão para a página E e depois voltam para a página A. Um fluxo inteiro pode ter a aparência de A-E-A-B-A-E-A.

Quando seus dados contêm ciclos, os nós em cada ciclo são repetidos no Quick Suite. Por exemplo, se seus dados contiverem o fluxo A-E-A-B -A-E-A, o diagrama de Sankey a seguir será criado.

Preparar dados para diagramas de Sankey

Se seu conjunto de dados não contiver colunas de origem ou destino, prepare seus dados para incluí-las. Você pode preparar dados ao criar um novo conjunto de dados ou ao editar um conjunto de dados existente. Para obter mais informações sobre a criação e a preparação de um conjunto de dados, consulte Criar conjuntos de dados. Para obter mais informações sobre a abertura de um conjunto de dados existente para preparação de dados, consulte Como editar conjuntos de dados.

O procedimento a seguir usa uma tabela de exemplo (ilustrada a seguir) para demonstrar como preparar seus dados para os diagramas de Sankey no Quick Suite. A tabela inclui três colunas: ID do cliente, Hora e Ação.

ID da do cliente	Tempo	Ação
1	9h05	Etapa 1
1	9h06	Etapa 2
1	9h08	Etapa 3
2	11h44	Etapa 1

ID da do cliente	Tempo	Ação
2	11h47	Etapa 2
2	11h48	Etapa 3

Para criar um diagrama de Sankey no Quick Suite usando esses dados, primeiro adicione as colunas Origem e Destino à tabela. Use o procedimento a seguir para saber como.

Adicionar colunas de origem e destino à sua tabela

1. Adicione uma coluna de número da etapa à tabela para numerar ou classificar cada linha.

   Há várias maneiras de calcular a coluna Número da etapa. Se sua fonte de dados for compatível com SQL e seu banco de dados suportar `ROW_NUMBER` ou `RANK` funcionar, você poderá usar o SQL personalizado no Quick Suite para ordenar as linhas na coluna Número da Etapa. Para obter mais informações sobre o uso de SQL personalizado no Quick Suite, consulteComo usar SQL para personalizar dados.

ID da do cliente	Tempo	Ação	Número da etapa
1	9h05	Etapa 1	1
1	9h06	Etapa 2	2
1	9h08	Etapa 3	3
2	11h44	Etapa 1	1
2	11h47	Etapa 2	2
2	11h48	Etapa 3	3

2. Adicione uma coluna de número da próxima linha à tabela com valores iguais ao número da etapa mais um.

Por exemplo, na primeira linha de dados da tabela, o valor do número da etapa é 1. Para calcular o valor do número da próxima etapa para essa linha, adicione 1 a esse valor.

1 + 1 = 2

O valor do número da etapa na segunda linha de dados da tabela é 2; portanto, o valor do número da próxima etapa é 3.

2 + 1 = 3

ID da do cliente	Tempo	Ação	Número da etapa	Número da próxima etapa
1	9h05	Etapa 1	1	2
1	9h06	Etapa 2	2	3
1	9h08	Etapa 3	3	4
2	11h44	Etapa 1	1	2
2	11h47	Etapa 2	2	3
2	11h48	Etapa 3	3	4

3. Junte a mesa consigo mesma:

   a. Em Tipo de junção, escolha Interno.

   b. Em Juntar cláusulas, faça o seguinte:

      i. Escolha ID do cliente = ID do cliente

      ii. Escolha Número da próxima etapa = Número da etapa

A junção das duas tabelas cria duas colunas para ID do cliente, Hora, Ação, Número da etapa e Número da próxima etapa. As colunas da tabela à esquerda da junção são colunas de origem. As colunas da tabela à direita da junção são colunas de destino.

Para obter mais informações sobre como unir dados no Quick Suite, consulteJuntar dados.

4. (Opcional) Renomeie as colunas para indicar origens e destinos.

   Veja um exemplo a seguir:

   1. Renomeie a coluna Ação à esquerda para Origem.
   2. Renomeie a coluna Ação [copiar] à direita para Destino.
   3. Renomeie a coluna Hora à esquerda para Hora de início.
   4. Renomeie a coluna Hora [copiar] à direita para Hora de término.

   Seus dados agora estão prontos para visualização.

Como criar diagramas de Sankey

Siga o procedimento abaixo para criar um diagrama de Sankey.

Criar um diagrama de Sankey

1. Na página da análise, escolha Visualizar na barra de ferramentas à esquerda.
2. Na barra do aplicativo, escolha Adicionar e, em seguida, escolha Adicionar elemento visual.
3. No painel Tipos de elementos visuais, escolha o ícone de diagrama de Sankey.
4. No menu localizado no canto superior direito do elemento visual, escolha o ícone Propriedades.
5. No painel Propriedades, escolha a seção Origem ou Destino.

Personalizar o número de nós

Use o procedimento a seguir para personalizar o número de nós que são exibidos em um diagrama de Sankey. O Quick Suite suporta até 100 nós de origem/destino.

Personalizar o número de nós que são exibidos em um diagrama de Sankey

1. Na página de análise, escolha o elemento visual de diagrama de Sankey que você deseja formatar.
2. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione o ícone Formatar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, selecione a guia Origem ou Destino.
4. Em Número de nós exibidos, insira um número.

   Os nós no diagrama são atualizados para o número que você especificou. Os nós superiores são mostrados automaticamente. Todos os outros nós são colocados em uma categoria Outros.

   > **Note**
   >
   > A especificação do número de nós de origem controla quantos nós de origem podem ser exibidos em geral no diagrama. A especificação do número de nós de destino controla quantos nós de destino podem ser exibidos por nó de origem. Isso significa que, se houver mais de um nó de origem em seu diagrama, o número geral de nós de destino será maior que o número especificado.
   > O Quick Suite suporta até 100 nós de origem/destino.

   Por exemplo, o diagrama de Sankey a seguir tem um limite de três nós de origem (de cinco), de modo que os três primeiros são mostrados no diagrama. Os outros dois nós de origem são colocados na categoria Outros.

   Para remover a categoria Outros do diagrama, selecione-a na visualização e escolha Ocultar categorias “outros”.

Recursos do diagrama de Sankey

Para entender os recursos com suporte pelos diagramas de Sankey, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Não	
Alterar a exibição do título	Sim	Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não	
Alterar as cores do visual	Não	
Focalizar ou excluir elementos	Sim	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Classificação	Não	
Executar a agregação de campos	Sim	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Não	
Formatação condicional	Não	

Como usar gráficos de dispersão

Use gráficos de dispersão para visualizar duas ou três medidas entre duas dimensões.

Cada bolha no gráfico de dispersão representa um ou dois valores de dimensão. Os eixos X e Y representam duas medidas diferentes que se aplicam à dimensão. Uma bolha aparece no gráfico no ponto em que os valores das duas medidas para um item na dimensão se cruzam. Opcionalmente, você também pode usar o tamanho da bolha para representar uma medida adicional.

Os gráficos de dispersão mostram até 2.500 pontos de dados em cenários agregados e não agregados, independentemente de uma dimensão de cor ou rótulo ser usada no elemento visual. Devido à ordem das operações de limite, poderá haver casos em que menos pontos de dados de um conjunto de dados serão mostrados. Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos de gráficos de dispersão

Para compreender os recursos compatíveis com gráficos de dispersão, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim, com exceções	Os gráficos de dispersão exibem uma legenda se você tiver a fonte de campos Group/Color preenchida.	Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Sim	Você pode definir o intervalo para os eixos X e Y.	Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Mostrar ou ocultar linhas de eixo, linhas de grade, rótulos de eixo e ícones de classificação de eixo	Sim		Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar as cores do visual	Sim		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir uma bolha em um gráfico de dispersão, exceto quando você estiver usando um campo de data como uma dimensão. Nesse caso, você pode apenas focalizar a bolha, não pode excluí-la.	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Classificação	Não		Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	É necessário aplicar agregação aos campos escolhidos para o eixo X, o eixo Y e o tamanho, mas não é possível aplicar agregação ao campo escolhido para grupo ou cor.	Como alterar a agregação de um campo

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Exibir campos não agregados	Sim	No menu de contexto do campo, escolha Nenhum para exibir valores não agregados dos eixos X e Y. Se o gráfico de dispersão mostrar campos não agregados, você não poderá aplicar agregações ao campo que está na fonte de campos de cor ou rótulo. Não há suporte para agregação mista nos gráficos de dispersão.	
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada à fonte de campos Group/Color.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight

Como criar um gráfico de dispersão

Use o procedimento a seguir para criar um gráfico de dispersão.

Criar o gráfico de dispersão

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types, selecione o ícone de gráfico de dispersão.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

   Para criar um gráfico de dispersão, arraste uma medida para a fonte de campos Eixo X, uma medida para a fonte de campos Eixo Y e uma dimensão para a fonte de campos Cor ou Rótulo.

Para representar outra medida com o tamanho da bolha, arraste essa medida para a fonte de campos Size.

5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Cor. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Casos de uso de gráfico de dispersão

Você poderá optar por representar graficamente valores não agregados mesmo se estiver usando um campo em Cor usando a opção de agregação nenhum no menu do campo, que também contém opções de agregação como soma, mínimo e máximo. Se um valor for definido para ser agregado, o outro valor será automaticamente definido como agregado. O mesmo se aplica a cenários não agregados. Não há suporte para cenários de agregação mista, o que significa que um valor não pode ser definido como agregado enquanto o outro é do tipo não agregado. Observe que o cenário não agregado, que é a opção nenhum, só é compatível com valores numéricos, enquanto valores categóricos, como datas ou dimensões, exibirão apenas valores de agregação, como contagem e contagem distinta.

Usando a opção nenhum, você pode optar por definir os valores X e Y como agregados ou não agregados nos menus dos campos Eixo X e Eixo Y. Isso definirá se os valores serão ou não agregados por dimensões nas fontes de campos Cor e Rótulo. Para começar, adicione os campos obrigatórios e escolha a agregação apropriada com base no seu caso de uso, conforme mostrado nas seções a seguir.

Casos de uso não agregados

- Valores X e Y não agregados com cor
- Valores X e Y não agregados com rótulo
- Valores X e Y não agregados com cor e rótulo

Casos de uso agregados

- Valores X e Y agregados com cor

- Valores X e Y agregados com rótulo
- Valores X e Y agregados com cor e rótulo

Como usar tabelas como elementos visuais

Use um visual de tabela para ver uma tabela personalizada e seus dados. Para criar uma tabela como visual, escolha pelo menos um campo de qualquer tipo de dados. Você pode adicionar quantas colunas necessitar, até 200. Além disso, pode adicionar colunas calculadas.

Os visuais de tabela não exibem legenda. Você pode ocultar ou exibir o título em uma tabela. Você também pode ocultar ou exibir os totais e optar por mostrar os totais na parte superior ou inferior da tabela. Para obter mais informações, consulte Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite.

Criar um elemento visual de tabela

1. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Análises no painel de navegação à esquerda.
2. Escolha uma das seguintes opções:
   - Para criar uma nova análise, escolha Nova análise no canto superior direito. Para obter mais informações, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight.
   - Para usar uma análise existente, escolha a análise que você deseja editar.
3. Escolha Inserir no menu de arquivo e, em seguida, Adicionar elemento visual.
4. No canto inferior esquerdo, escolha o ícone de tabela em Tipos de elementos visuais.
5. No painel Fields list (Lista de campos), selecione os campos que você deseja usar. Se você desejar adicionar um campo calculado, escolha Inserir no menu de arquivo e, em seguida, Adicionar campo calculado.

   Para criar uma visualização não agregada dos dados, adicione campos apenas à fonte de campos Valor. Essa ação mostra os dados sem nenhuma agregação.

   Para criar uma visualização agregada dos dados, escolha os campos que você deseja agregar e, em seguida, adicione-os ao conjunto de campos Group by (Agrupar por).

Mostrar ou ocultar colunas em uma tabela

1. Em seu elemento visual, escolha o campo que você quer ocultar e, em seguida, escolha Ocultar coluna.
2. Para exibir colunas ocultas, escolha qualquer coluna e selecione Mostrar todas as colunas ocultas.

Transpor colunas para linhas e linhas para colunas

- Escolha o ícone de transposição ( ) próximo ao canto superior direito do visual. Ele tem duas setas em um ângulo de 90 graus.

Alinhar colunas verticalmente

1. Em seu elemento visual, escolha o ícone Formatar elemento visual ( ) próximo ao canto superior direito do elemento visual.
2. No painel Propriedades, escolha Opções da tabela e selecione o alinhamento vertical da sua tabela.

Quebrar o texto em cabeçalhos

1. Em seu elemento visual, escolha o ícone Formatar elemento visual ( ) próximo ao canto superior direito do elemento visual.
2. No painel Propriedades, escolha Opções da tabela e selecione Quebrar texto do cabeçalho.

Reorganizar colunas em um gráfico de tabela

1. Abra a análise com o elemento visual que você deseja classificar. O painel de elementos visuais será aberto por padrão.
2. Execute um destes procedimentos:
   - Arraste e solte um ou mais campos em Fontes de campo para reorganizar a ordem.

- Selecione um campo diretamente na tabela e escolha a seta para a esquerda ou para a direita em Mover coluna.

Como usar estilo de campo

Você pode renderizar URLs em uma tabela como links usando o painel Estilo de campo do menu visual de formato. Você pode adicionar até 500 linhas de links para cada página em uma tabela. Só há suporte para hiperlinks https e mailto.

Adicionar links às suas tabelas

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja personalizar.
2. Escolha a tabela que você deseja alterar.
3. No menu que está no canto superior direito da tabela, escolha Formatar elemento visual.
4. Em Formatar elemento visual, escolha Estilo de campo.
5. No painel Estilo do campo, escolha o campo que você deseja estilizar no menu.
6. Na seção Opções de URL do menu Estilo de campo, escolha Criar URLs hiperlinks.

Depois de adicionar links à sua tabela, você pode escolher onde deseja que os links sejam abertos quando selecionados na seção Abrir em do painel Estilo de campo. Você pode optar por abrir os links em uma nova guia, em uma nova janela ou na mesma guia.

Você também pode escolher como deseja estilizar o link na seção Definir estilo como do painel Estilo de campo. Seus links podem aparecer como hiperlinks, ícones ou texto sem formatação, ou você pode definir um link personalizado.

Para ajustar o tamanho da fonte de um ícone de link ou URL, altere o Tamanho da fonte na seção Células do painel Opções de tabela do menu Formatar elemento visual.

Você pode definir qualquer um URLs em sua tabela que aponte para imagens para renderizar na tabela como imagens. Isso pode ser útil quando você deseja incluir a imagem de um produto como parte de uma tabela.

Para mostrar URLs como imagens

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Análises e, em seguida, escolha a análise que você deseja personalizar.

2. Escolha a tabela que você deseja alterar.
3. No menu que está no canto superior direito da tabela, escolha Formatar elemento visual.
4. No menu Formatar elemento visual, escolha Estilo de campo.
5. No painel Estilo de campo, escolha o campo que você deseja estilizar no menu.
6. Na seção Opções de URL do menu Estilo de campo, escolha Mostrar URLs como imagens.

Depois de renderizar as imagens em uma tabela, você pode escolher como dimensionar as imagens na seção Dimensionamento de imagem do painel Estilo de campo. Você pode ajustar as imagens à altura ou largura da célula ou optar por não escalar a imagem. As imagens se ajustam à altura de uma célula por padrão.

Congelar colunas em elementos visuais de tabela

Você pode congelar colunas em seus elementos visuais de tabela para bloquear colunas específicas na tela. Isso permite que informações essenciais permaneçam visíveis enquanto os leitores percorrem a tabela. Você pode congelar colunas uma de cada vez ou pode congelar grupos de colunas em uma única ação. Todas as colunas fixadas são fixadas no lado esquerdo da tabela e permanecem visíveis na tela o tempo todo. Isso permite que os leitores do Quick Suite tenham um ponto de referência constante para dados ou informações importantes à medida que interagem com outras partes da tabela.

Congelar colunas em uma tabela

1. Na tabela na qual você deseja congelar uma coluna, escolha a coluna que deseja fixar.
2. Escolha uma das seguintes opções.
   - Para congelar uma única coluna, escolha Congelar coluna.
   - Para congelar todas as colunas até a coluna que você escolher, selecione Congelar até esta coluna.

Se sua tabela tiver várias colunas fixadas, você poderá reordenar as colunas na ordem desejada. Para ajustar a ordem das colunas fixadas em uma tabela, escolha o cabeçalho da coluna que você deseja mover e, em seguida, escolha Mover na direção desejada.

Descongelar colunas de uma tabela

1. Na tabela que você deseja alterar, escolha a coluna fixada que deseja desafixar.

2. Escolha uma das seguintes opções.

   - Para descongelar uma única coluna, escolha Descongelar coluna.
   - Para descongelar todas as colunas congeladas, escolha Descongelar todas as colunas.

Valores totais personalizados

Os autores do Quick Suite podem definir as agregações totais e subtotais para seus visuais de tabela ou tabela dinâmica a partir dos poços de campo. Para tabelas, o menu de total personalizado só estará disponível se os totais estiverem ativados para o visual.

Alterar a agregação de um total ou subtotal

1. Navegue até a análise que deseja alterar e escolha o elemento visual de tabela simples ou tabela dinâmica cujo total você deseja definir.
2. Escolha o campo que você deseja alterar nas poços de campo.
3. Escolha Total e selecione a agregação desejada. As seguintes opções estão disponíveis:

   - Padrão: o cálculo de total usa a mesma agregação do campo de métrica.
   - Soma: calcula a soma dos dados no elemento visual.
   - Média: calcula a média dos dados no elemento visual.
   - Mínimo: calcula o valor mínimo dos dados no elemento visual.
   - Máximo: calcula o valor máximo dos dados no elemento visual.
   - Nenhum (OCULTAR): os totais não são calculados. Ao escolher essa opção, as células de total e subtotal no elemento visual são deixadas em branco. Se a dimensão externa for classificada com o campo de métrica que calcula o total ou o subtotal, a dimensão será classificada em ordem alfabética. Quando você altera o valor de Nenhum (OCULTAR) para outro valor, a dimensão externa é classificada pelos subtotais calculados com o tipo de agregação especificado.

As limitações a seguir se aplicam a totais personalizados.

- Não há suporte para formatação condicional em totais personalizados.
- Não há suporte para agregações de totais nas colunas de sequência de caracteres. As agregações de totais incluem Mínimo, Máximo, Soma e Média.
- As colunas de data são incompatíveis com as funções Média e soma de agregação de totais.

Classificação de tabelas

No Amazon Quick Suite, você pode classificar valores em uma tabela por campos nos cabeçalhos das colunas da tabela ou com a ferramenta visual Sort. É possível classificar até dez colunas em uma única tabela. O Quick Suite também pode usar uma classificação off-visual. Você pode classificar as colunas em ordem crescente ou decrescente. A imagem apresentada a seguir mostra o ícone Classificar elemento visual e a janela pop-up.

Opções de classificação em uma única coluna

Os autores do Quick Suite podem acessar as opções de classificação de coluna única nos poços de campo, nos cabeçalhos das colunas ou no menu visual Classificar. Use o procedimento abaixo para configurar uma classificação de coluna única em uma tabela no Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise em que deseja trabalhar e navegue até a tabela que você deseja classificar.
3. Selecione o cabeçalho da coluna que você deseja classificar.
4. Em Classificar por, escolha o ícone de seta e, em seguida, selecione o campo pelo qual deseja classificar.

Além disso, é possível configurar uma classificação em uma única coluna no menu Classificar elemento visual. Para acessar o menu de classificação do elemento visual, escolha o ícone Classificar elemento visual no menu do elemento visual. No menu Classificar elemento visual, escolha o campo pelo qual deseja classificar e, em seguida, defina se deseja a classificação em ordem crescente ou decrescente. Por padrão, as novas classificações são realizadas em ordem crescente. Quando terminar, selecione APLICAR.

As tabelas que usam a classificação em uma única coluna são classificadas com uma coluna de cada vez. Quando um usuário escolhe uma nova coluna para classificação, a ordem de classificação anterior é substituída.

Para fazer alterações em uma classificação em uma única coluna, abra o menu Classificar elemento visual e use os menus suspensos para escolher um novo campo ou uma nova ordem de classificação. Quando terminar as alterações, selecione APLICAR.

Para redefinir uma tabela para o estado original, abra o menu Classificar elemento visual e escolha REDEFINIR.

Opções de classificação em várias colunas

Os autores do Quick Suite podem acessar as opções de classificação de várias colunas no menu visual Classificar. Use o procedimento apresentado abaixo para configurar uma classificação em várias colunas em uma tabela.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise em que deseja trabalhar e navegue até a tabela que você deseja classificar.
3. Escolha o ícone Classificar elemento visual para abrir o menu Classificar elemento visual.
    a. Como alternativa, escolha um cabeçalho que você deseja classificar.
    b. Em Classificar por, escolha o ícone de seta e, em seguida, selecione Vários campos.
4. No menu Classificar elemento visual que será aberto, escolha um campo no menu suspenso Classificar por e, em seguida, selecione se deseja realizar a classificação em ordem crescente ou decrescente.
5. Para adicionar outra classificação, selecione ADICIONAR CLASSIFICAÇÃO e repita o fluxo de trabalho a partir da Etapa 4. É possível adicionar até dez classificações em cada tabela.
6. Quando terminar, selecione APLICAR.

As colunas são classificadas na ordem em que são adicionadas ao menu Classificar elemento visual. Para alterar a ordem em que as colunas são classificadas, abra o menu Classificar elemento visual e use os menus suspensos Classificar por para reorganizar as classificações. Quando terminar, selecione APLICAR para aplicar a nova ordem de classificação à tabela.

Para redefinir uma tabela para o estado original, abra o menu Classificar elemento visual e escolha REDEFINIR.

Opções de classificação externas ao elemento visual

Os autores do Quick Suite podem configurar uma classificação off-visual para classificar os valores em uma tabela por um campo e agregação que faz parte do conjunto de dados que a tabela usa, mas não em um dos poços de campo da tabela. Uma classificação externa ao campo pode ser configurada para uma única tabela por vez.

Use o procedimento apresentado abaixo para configurar uma classificação externa ao elemento visual.

Para adicionar uma classificação externa ao elemento visual a uma tabela

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise em que deseja trabalhar e navegue até a tabela que você deseja classificar.
3. Selecione o cabeçalho de qualquer coluna na tabela.
4. Em Classificar por, escolha o ícone de seta e, em seguida, escolha Campo externo ao elemento visual.
5. No painel Campo externo ao elemento visual que aparecerá, abra o menu suspenso Classificar por e escolha o campo pelo qual deseja classificar.
6. Em Agregação, abra o menu suspenso e escolha a agregação que deseja usar.
7. Em Ordem de classificação, escolha se você deseja que a classificação seja realizada na ordem crescente ou decrescente.
8. Ao concluir, selecione Apply (Aplicar).

Após a aplicação de uma classificação externa aos elementos visuais em uma tabela, a classificação é apresentada no menu Classificar elemento visual. A ordem de classificação de uma tabela que contém uma classificação externa aos elementos visuais depende da configuração de classificação da tabela no momento em que a classificação externa aos elementos visuais é adicionada. Caso uma classificação externa aos elementos visuais seja adicionada a uma tabela que já tenha uma classificação em uma ou em várias colunas configurada, essa classificação substituirá todas as outras classificações. Se a classificação externa aos elementos visuais for aplicada antes das classificações em uma ou em várias colunas, você poderá adicionar e reorganizar outras classificações na tabela.

Como usar caixas de texto

Adicione texto para adicionar contexto às planilhas em uma análise usando uma caixa de texto. O texto pode conter instruções, descrições ou até mesmo hiperlinks para sites externos. A barra de ferramentas na caixa de texto oferece configurações de fonte para que você possa personalizar o tipo de fonte, o estilo, a cor, o tamanho, o espaçamento, o tamanho em pixels, os destaques do texto e o alinhamento. A caixa de texto em si não tem configurações de formato.

Para adicionar texto a uma nova caixa de texto, basta selecioná-la e começar a digitar.

Como usar mapas de árvore

Para visualizar uma ou duas medidas para uma dimensão, use mapas de árvore.

Cada retângulo no mapa de árvore representa um item na dimensão. O tamanho do retângulo representa a proporção do valor para a medida selecionada que o item representa em comparação com toda a dimensão. Opcionalmente, você pode usar a cor do retângulo para representar outra medida para o item. A cor do retângulo representa onde o valor do item está no intervalo da medida, com cores mais escuras indicando valores mais altos e cores mais claras indicando valores menores.

Os mapas de árvore mostram até 100 pontos de dados para o campo Group by (Agrupar por). Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos de mapa de árvore

Para compreender os recursos compatíveis com mapas de árvore, use a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Sim		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não aplicável		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Não		Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim, com exceções	Você pode focalizar ou excluir um retângulo de um mapa de árvore, exceto quando estiver usando um campo de data como a dimensão. Nesse caso, você pode apenas focalizar um	Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
		retângulo, não pode excluí-lo .	
Classificação	Não	A classificação padrão está em ordem decrescente de acordo com a medida na coluna Tamanho.	Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	É necessário aplicar agregação aos campos escolhidos para tamanho e cor, mas não é possível aplicar agregação ao campo escolhido para agrupar por.	Como alterar a agregação de um campo
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada à fonte de campos Group by.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight

Como criar um mapa de árvore

Utilize o seguinte procedimento para criar um mapa de árvore.

Criar um mapa de árvore

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types, selecione o ícone de mapa de árvore.
4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função de agregação Count será aplicada automaticamente a ele para criar um valor numérico.

Para criar um mapa de árvore, arraste uma medida para a fonte de campos Size e uma dimensão para a fonte de campos Group by. Opcionalmente, arraste outra medida para a fonte de campos Color.

5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group by. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Como usar gráficos de cascata

Use um gráfico de cascata para visualizar uma soma sequencial à medida que os valores são adicionados ou subtraídos. Em um gráfico de cascata, o valor inicial passa por uma alteração (positiva ou negativa), com cada alteração representada como barra. O total final é representado pela última barra. Os gráficos de cascata também são conhecidos como pontes porque os conectores entre as barras unem as barras, mostrando que elas pertencem visualmente à mesma história.

Os gráficos de cascata são mais comumente usados para apresentar dados financeiros, uma vez que você pode mostrar alterações em um único período ou de um período para outro. Dessa forma, você pode visualizar os diferentes fatores que afetam o custo do seu projeto. Por exemplo, você pode usar um gráfico de cascata para mostrar as vendas brutas em relação ao lucro líquido no mesmo mês ou a diferença no lucro líquido do ano passado para este ano e os fatores responsáveis por essa mudança.

Além disso, pode usar gráficos de cascata para apresentar dados estatísticos, por exemplo, quantos novos funcionários você contratou e quantos deixaram sua empresa em um ano.

A captura de tela a seguir mostra um gráfico de cascata.

Criar um elemento visual de gráfico de cascata básico

1. Abra o Amazon Quick Suite e escolha Análises no painel de navegação à esquerda.
2. Escolha uma das seguintes opções:
   - Para criar uma nova análise, escolha Nova análise no canto superior direito. Para obter mais informações, consulte Iniciando uma análise no Quick Sight.
   - Para usar uma análise existente, escolha a análise que você deseja editar.
3. Escolha Adicionar (+), Adicionar elemento visual.

4. No canto inferior esquerdo, escolha o ícone do gráfico de cascata em Tipos de elementos visuais.
5. No painel Lista de campos, selecione os campos que deseja usar para os campos apropriados. Os gráficos de cascata exigem uma categoria ou medida em Valor.
6. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group/Color. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

   Para entender os recursos com suporte pelos gráficos de cascata, consulte Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite. Para opções de personalização, consulte Formatação no Amazon Quick Suite.

Como usar nuvens de palavras

Use nuvens de palavras como uma maneira envolvente de exibir a frequência com que uma palavra é usada em relação a outras palavras em um conjunto de dados. O melhor uso para esse tipo de visual é mostrar a frequência de palavras ou frases. Ele também pode criar uma adição divertida para mostrar itens ou ações de tendência. Você pode usar um conjunto de dados fixo para fins criativos. Por exemplo, você pode criar um dos objetivos da equipe, frases motivadoras, várias traduções de uma palavra específica ou qualquer outra coisa para a qual deseja chamar atenção.

Cada palavra em uma nuvem de palavras representa um ou mais valores em uma dimensão. O tamanho da palavra representa a frequência da ocorrência de um valor em uma dimensão selecionada, em proporção com as ocorrências de outros valores na mesma dimensão. As nuvens de palavras são melhores quando a precisão não é importante e não há um grande número de valores distintos.

A captura de tela a seguir mostra um exemplo de uma nuvem de palavras.

Para criar uma nuvem de palavras, use uma dimensão na fonte de campo Group by (Agrupar por). Opcionalmente, você pode adicionar uma métrica à fonte de campo Size (Tamanho).

Geralmente, as nuvens de palavras têm uma aparência melhor com 20 a 100 palavras ou frases, mas as configurações de formato oferecem uma ampla faixa de flexibilidade. Se você escolher muitas palavras, elas poderão se tornar muito pequenas para serem legíveis, dependendo do tamanho da exibição. Por padrão, as nuvens de palavras exibem 100 palavras distintas. Para mostrar mais, altere a configuração de formato de Number of words (Número de palavras).

As nuvens de palavras são limitadas a 500 valores exclusivos para Group by (Agrupar por). Para evitar exibir a palavra **`Other`**, formate o visual para ocultar a categoria Other (Outra). Para obter mais informações sobre como o Amazon Quick Suite lida com dados que estão fora dos limites de exibição, consulteLimites de exibição.

Recursos de nuvem de palavras

Para compreender os recursos compatíveis com nuvens de palavras, consulte a tabela a seguir.

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
Alterar a exibição da legenda	Não		Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar a exibição do título	Sim		Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
Alterar o intervalo dos eixos	Não aplicável		Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
Alterar as cores do visual	Sim	Para alterar a cor, escolha uma palavra e uma cor.	Cores em tipos visuais no Quick Suite
Focalizar ou excluir elementos	Sim		Focar nos elementos visuais Como excluir elementos visuais
Como classificar	Sim		Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite
Executar a agregação de campos	Sim	Não é possível aplicar agregação ao campo escolhido para Group by (Agrupar por). Aplique	Como alterar a agregação de um campo

Recurso	Compatível?	Comentários	Para obter mais informações
		uma agregação ao campo escolhido para Size (Tamanho).	
Como adicionar buscas detalhadas	Sim	Você pode adicionar níveis de busca detalhada à fonte de campos Group by.	Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight
Usar opções de formato	Sim	Você pode optar por permitir palavras verticais, enfatizar a escala, usar um layout fluido, usar minúsculas e definir a quantidade de preenchimento entre as palavras. Você pode definir o tamanho máximo da string para a nuvem de palavras (o padrão é 40). Também é possível escolher o número de palavras para o campo Group by (Agrupar por) (o padrão é 100; o máximo é 500).	Formatação no Amazon Quick Suite
Exibir totais	Não		Formatação no Amazon Quick Suite

Como criar uma nuvem de palavras

Use o seguinte procedimento para criar uma nuvem de palavras.

Criar uma nuvem de palavras

1. Na página da análise, selecione Visualize na barra de ferramentas.
2. Escolha Add na barra do aplicativo e, em seguida, Add visual.
3. No painel Visual types (Tipos de visual), escolha o ícone de nuvem de palavras.

4. No painel Fields list (Lista de campos), arraste os campos que deseja usar para os conjuntos de campos apropriados. Normalmente, você usa campos de dimensão ou de medida conforme indicado pela fonte de campos de destino. Se você optar por usar um campo de dimensão como uma medida, a função agregada Count (Contagem) será aplicada por padrão.

   Para criar uma nuvem de palavras, adicione uma dimensão à fonte de campos Group by (Agrupar por). Opcionalmente, adicione uma medida à fonte de campos Size (Tamanho).

5. (Opcional) Adicione camadas de busca detalhada arrastando um ou mais campos adicionais para a fonte de campos Group by. Para obter mais informações sobre como adicionar buscas detalhadas, consulte Adicionando detalhamentos aos dados visuais no Quick Sight.

Formatação no Amazon Quick Suite

Você escolhe entre uma variedade de opções para formatar e estilizar suas visualizações de dados. Para formatar um elemento visual, selecione o desejado e escolha o ícone Formatar elemento visual no canto superior direito do visual. Depois de abrir o painel de formatação do elemento visual, você poderá clicar em diferentes elementos visuais e controles para ver os dados de formatação do elemento visual ou controle específico. Para obter mais informações sobre como formatar um controle de visual, consulte Usando um controle com um parâmetro no Amazon Quick Suite.

Use as seguintes seções para formatar e estilizar seu conteúdo:

> **Note**
>
> Todas as alterações de formato que forem aplicadas usando as fontes de campo só serão aplicadas ao visual selecionado.

Tópicos

- Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite
- Opções de formatação de tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite
- Adicionar barras de dados às tabelas no Quick Suite
- Opções de formatação de mapas e gráficos geoespaciais no Quick Suite
- Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite
- Cores em tipos visuais no Quick Suite

- Trabalhando com cores em nível de campo no Amazon Quick Suite
- Formatação condicional em tipos visuais no Quick Suite
- Opções de KPI
- Rótulos em tipos visuais no Quick Suite
- Formatação de dados numéricos visuais com base nas configurações de idioma no Quick Suite
- Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
- Estilo de linha e marcador em gráficos de linhas no Quick Suite
- Dados ausentes sobre tipos visuais no Quick Suite
- Linhas de referência sobre tipos de elementos visuais no Quick Suite
- Formatação de gráficos de radar no Quick Suite
- Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite
- Opções de eixos de múltiplos pequenos
- Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite
- Dicas de ferramentas sobre tipos visuais no Quick Suite

Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite

Use a seguinte lista para ver que tipo de formatação funciona em uma visualização durante a análise:

- Gráficos de barras (horizontal e vertical) são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, rótulos de campos e rótulos de dados
  - Personalizar, exibir ou ocultar legenda (exceção: gráficos simples sem clustering ou várias medidas não mostram uma legenda)
  - Especificar o intervalo dos eixos e as etapas no eixo x para gráficos de barras horizontais, e no eixo y para gráficos de barras verticais
  - Escolha o número de pontos de dados a serem exibidos no eixo x para gráficos de barras verticais e no eixo y para gráficos de barras horizontais
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico
  - Personalizar, exibir ou remover linhas de referência
  - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

Os gráficos de barras horizontais são compatíveis com a classificação no eixo y e no Valor. Os gráficos de barras verticais são compatíveis com a classificação no eixo x e no Valor.

Gráficos de barras empilhadas são compatíveis com a exibição de totais.

- Gráficos de caixas são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título
  - Personalizar, exibir ou ocultar legenda
  - Especificar a faixa e o rótulo do eixo, marcar o eixo x e a faixa do eixo e passar para o eixo y
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico
  - Escolher o número de pontos de dados a serem exibidos no eixo x.
  - Mostrar ou ocultar a categoria "outras"
  - Adicionar linhas de referência

  Os gráficos de caixa são compatíveis com a classificação Agrupar por.
- Gráficos de combinação são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, rótulos de campos e rótulos de dados
  - Personalizar, exibir ou ocultar legenda (exceção: gráficos simples sem clustering, empilhamento ou várias medidas não mostram uma legenda)
  - Especificar intervalo dos eixos nas barras e linhas
  - Sincronize os eixos Y para barras e linhas em um único eixo.
  - Escolher o número de pontos de dados a serem exibidos no eixo x
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico
  - Personalizar, exibir ou remover linhas de referência
  - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

  Os gráficos de combinação são compatíveis com a classificação do eixo x, Barras e Linhas.
- Gráficos de rosca são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, rótulos de dados e legenda
  - Personalizar, exibir ou ocultar os rótulos para grupo ou cor e campos de valor
  - Escolher quantas fatias exibir no campo Grupo/cor

    - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

  Os gráficos de rosca são compatíveis com a classificação por Grupo/cor e Valor.
- Mapas preenchidos são compatíveis com a seguinte formatação:
    - Personalizar, exibir ou ocultar título.
    - Personalizar, exibir ou ocultar a legenda

  Os mapas preenchidos são compatíveis com a classificação por Localização e Cor.
- Gráficos de pizza são compatíveis com a seguinte formatação:
    - Personalizar, exibir ou ocultar título e rótulos de dados
    - Personalizar, exibir ou ocultar os rótulos para grupo ou cor e campos de valor
    - Escolher quantos estágios exibir no campo Agrupar por
    - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

  Os gráficos de funil oferecem suporte à classificação Agrupar por e Valor.
- Gráficos de ponteiro são compatíveis com a seguinte formatação:
    - Personalizar, exibir ou ocultar título. Exibir ou ocultar rótulos de eixo.
    - Personalize como exibir o valor ou valores: oculto, valor real, comparação
    - Escolha o método de comparação (disponível quando você usa duas medidas)
    - Escolha o intervalo dos eixos e preenchimento para exibir no gráfico de ponteiro
    - Escolha o estilo do arco (de 180 a 360 graus) e a espessura de arco

  Os gráficos de medidor não são compatíveis com a classificação.
- Gráficos geoespaciais (mapa) são compatíveis com a seguinte formatação:
    - Personalizar, exibir ou ocultar título e legenda
    - Escolha a imagem do mapa base.
    - Escolha exibir pontos do mapa com ou sem clustering.

  Os gráficos geoespaciais não são compatíveis com a classificação.
- Mapas de calor são compatíveis com a seguinte formatação:
    - Personalizar, exibir ou ocultar título, legenda e rótulos
    - Escolha o número de linhas e colunas para exibir
    - Escolha cores ou gradientes.

- Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

Os mapas de calor são compatíveis com a classificação por Valores e Colunas.

- Gráficos de histograma são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, rótulos de campos e rótulos de dados
  - Especificar intervalo de eixos, escala e etapas no eixo y
  - Escolher o número de pontos de dados a serem exibidos no eixo x
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico

  Os gráficos de histograma não são compatíveis com a classificação.
- Os indicadores-chave de desempenho (KPIs) suportam a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título
  - Exibir ou ocultar setas de tendência e barra de progresso
  - Personalizar o método de comparação como automático, diferença, porcentagem (%) ou diferença como porcentagem (%)
  - Personalizar o valor principal exibido para ser comparação ou real
  - Formatação condicional

  KPIs não suportam classificação.
- Gráficos de linhas são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, rótulos de campos e rótulos de dados
  - Personalizar, exibir ou ocultar legenda (exceção: gráficos simples não mostram uma legenda)
  - Especificar intervalo dos eixos e etapas (no eixo y)
  - Escolher o número de pontos de dados a serem exibidos no eixo x
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico
  - Personalizar, exibir ou remover linhas de referência
  - Personalizar o estilo das linhas e os marcadores dos pontos de dados em uma linha
  - Exibir ou ocultar a categoria “outros”, exceto quando o eixo x for uma data

  Os gráficos de linhas só são compatíveis com a classificação do eixo x e de Valor para finalidades numéricas.

- Gráficos de pizza são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, rótulos de dados e legenda
  - Personalizar, exibir ou ocultar os rótulos para grupo ou cor e campos de valor
  - Mostrar métricas como valores ou porcentagens ou ambos
  - Escolha o número de fatias para exibir no campo Group/Color (Grupo/Cor)
  - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

  Os gráficos circulares são compatíveis com a classificação por Valor e Grupo/cor.
- Tabelas dinâmicas são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título
  - Personalizar, exibir ou ocultar os rótulos de colunas, linhas e campos de valor
  - Personalize os tamanhos de fonte para cabeçalhos de tabelas e cells/body
  - Exibir ou ocultar os totais e subtotais em linhas ou colunas.
  - Rótulos personalizados para totais ou subtotais
  - Escolha opções de estilo adicionais: ajustar tabela à visualização, ocultar botões +/-, ocultar nomes de campo de coluna e ocultar rótulo duplicado ao usar uma única métrica
  - Formatação condicional

  As tabelas dinâmicas são compatíveis com a classificação por Coluna e Linha. Para obter mais informações sobre como classificar dados de tabelas dinâmicas, consulte Classificação de tabelas dinâmicas no Quick Suite.
- Gráficos de dispersão são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, legenda, rótulos de campos e rótulos de dados
  - Personalizar, exibir ou remover linhas de referência
  - Especificar o intervalo dos eixos (no eixo x e no eixo y)
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico

  Os gráficos de dispersão não são compatíveis com a classificação.
- As tabelas são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título, legenda e colunas
  - Personalizar, exibir ou ocultar os nomes das colunas para campos de agrupar por e valor
  - Personalize os tamanhos de fonte para cabeçalhos de tabelas e cells/body

- Exibir ou ocultar os totais na parte superior ou inferior da tabela
- Forneça um rótulo personalizado para os totais
- Adicionar formatação condicional

As tabelas são compatíveis com a classificação Agrupar por e Valor.

- Mapas de árvore são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título e legenda
  - Personalizar, exibir ou ocultar os rótulos para os campos de agrupar por e cor
  - Escolha cores ou gradientes.
  - Escolher o número de quadrados para exibir no campo Group by (Agrupar por)
  - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”

  Os gráficos de linhas são compatíveis com a classificação por Tamanho, Agrupar por e Cor.
- Gráficos de cascata são compatíveis com a seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título ou legenda
  - Personalizar o rótulo de total
  - Especifique o tamanho e a orientação do rótulo do eixo x e a faixa e a orientação do rótulo do eixo y.
  - Mostrar ou ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade do gráfico
  - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”
  - Personalizar o tamanho e a posição da legenda.
  - Personalizar e exibir ou ocultar rótulos de dados.

  Os gráficos de cascata são compatíveis com a classificação por Categoria e Valor.
- As nuvens de palavras oferecem suporte à seguinte formatação:
  - Personalizar, exibir ou ocultar título
  - Personalizar a cor da palavra e o número de palavras a serem exibidas no campo Group by (Agrupar por)
  - Mostrar ou ocultar a categoria “outros”
  - Escolher opções de estilo adicionais: permitir palavras verticais, enfatizar a escala ou trabalhar com layout fluido, minúsculas, nível de preenchimento ou comprimento máximo da string

As nuvens de palavras são compatíveis com a classificação Agrupar por.

Opções de formatação de tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite

Você pode personalizar tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite para atender às suas necessidades comerciais. Você pode personalizar cabeçalhos, células e totais da tabela especificando a cor, o tamanho, a quebra de linhas e o alinhamento do texto. Você também pode especificar a altura das linhas em uma tabela, adicionar bordas e linhas de grade e adicionar cores personalizadas de plano de fundo. Além disso, você pode personalizar a exibição de totais e subtotais.

Se você aplicou a formatação condicional a uma tabela simples ou tabela dinâmica, ela tem precedência sobre qualquer outro estilo configurado.

Quando você exporta visuais de tabela simples ou tabela dinâmica para o Microsoft Excel, as personalizações de formatação que você aplicou ao visual não são refletidas no arquivo do Excel baixado.

Formatar uma tabela simples ou uma tabela dinâmica

- Em sua análise, escolha a tabela simples ou a tabela dinâmica que você deseja personalizar e, em seguida, escolha o ícone Formatar elemento visual.

  O painel Propriedades será aberto à esquerda.

A seguir, você encontrará descrições para as opções de personalização de cada área da sua tabela ou da tabela dinâmica no painel Propriedades.

Tópicos

- Cabeçalhos
- Formatação de células
- Totais e subtotais
- Tamanho de linha e coluna em tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite
- Personalizar os dados da tabela dinâmica

Cabeçalhos

Expandir todos os cabeçalhos

Você pode optar por expandir todos os cabeçalhos em uma tabela dinâmica para mostrar todas as linhas secundárias de um cabeçalho.

Expandir todos os cabeçalhos de uma tabela dinâmica

1. No elemento visual que você deseja alterar, selecione qualquer cabeçalho para abrir o menu Elemento visual.
2. Escolha Expandir tudo abaixo.

Altura do cabeçalho

Você pode personalizar a altura do cabeçalho da tabela.

Personalizar a altura dos cabeçalhos em uma tabela

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.
2. Em Altura da linha, insira um número em pixels. É possível inserir um número inteiro de 8 a 500.

Personalizar a altura dos cabeçalhos em uma tabela dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.
2. Na seção Colunas, em Altura da linha, insira um número em pixels. É possível inserir um número inteiro de 8 a 500.

Texto do cabeçalho

Você pode personalizar o texto do cabeçalho da tabela.

Personalizar o texto do cabeçalho em uma tabela

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.
2. Navegue até a seção TEXTO e execute uma ou mais das seguintes ações:

    - Para alterar a cor do texto do cabeçalho, escolha a paleta de cores abaixo de Estilo de texto e depois a cor desejada para o texto da tabela.

- Para alterar a fonte ou o tamanho da fonte do texto do cabeçalho, abra o menu suspenso Fonte ou Tamanho da fonte e escolha a fonte ou o tamanho da fonte que você deseja.
- Para colocar em negrito, itálico ou sublinhado o texto do cabeçalho, escolha o ícone apropriado na barra de estilos.
- Para quebrar o texto e ajustá-lo aos cabeçalhos muito longos, selecione Quebrar texto. A quebra de linhas do texto em um cabeçalho não aumenta automaticamente a altura do cabeçalho. Siga o procedimento anterior para aumentar a altura do cabeçalho.
- Para alterar o alinhamento horizontal do texto no cabeçalho, escolha um ícone de alinhamento horizontal. Você pode escolher o alinhamento à esquerda, o alinhamento central, o alinhamento à direita ou o alinhamento automático.
- Para alterar o alinhamento vertical do texto no cabeçalho, escolha um ícone de alinhamento vertical. Você pode escolher o alinhamento superior, no meio ou inferior.

Personalizar o texto do cabeçalho em uma tabela dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.

   A seção Cabeçalhos se expande para mostrar opções de personalização dos cabeçalhos de colunas e linhas.
2. Na seção Cabeçalhos, execute uma ou mais das seguintes ações:

   - Para aplicar o estilo de linha aos nomes do campo das linhas ou colunas, escolha Estilo do rótulo das linhas ou Estilo do rótulo das colunas, dependendo do rótulo que você deseja personalizar.
   - Para personalizar a fonte do cabeçalho, navegue até a subseção TEXTO da seção Linhas ou Colunas e siga um ou mais destes procedimentos:
     - Para alterar a cor do texto do cabeçalho, escolha a paleta de cores abaixo de Estilo de texto e depois a cor desejada para o texto da tabela.
     - Para alterar a fonte ou o tamanho da fonte do texto do cabeçalho, abra o menu suspenso Fonte ou Tamanho da fonte e escolha a fonte ou o tamanho da fonte que você deseja.
     - Para colocar em negrito, itálico ou sublinhado o texto do cabeçalho, escolha o ícone apropriado na barra de estilos.
   - Para alterar o alinhamento horizontal do texto no cabeçalho, escolha um ícone de alinhamento. Você pode escolher o alinhamento à esquerda, o alinhamento central, o alinhamento à direita ou o alinhamento automático. Você pode escolher um alinhamento

horizontal para cabeçalhos de coluna na seção Colunas e para cabeçalhos de linha na seção Linhas.

- Para alterar o alinhamento vertical do texto no cabeçalho, escolha um ícone de alinhamento. Você pode escolher o alinhamento superior, no meio ou inferior. Você pode escolher um alinhamento vertical para cabeçalhos de coluna na seção Colunas e cabeçalhos de linha na seção Linhas.
- Para ocultar o rótulo das linhas ou os nomes dos campos das colunas, escolha o ícone de olho ao lado de Rótulo das linhas ou Nomes dos campos das colunas.

Cor do plano de fundo do cabeçalho

Você pode personalizar a cor do plano de fundo dos cabeçalhos das tabelas.

Personalizar a cor do plano de fundo dos cabeçalhos das tabelas

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.
2. Em Plano de fundo, escolha o ícone de cor do plano de fundo e, em seguida, escolha uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor do texto do cabeçalho para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

Personalizar a cor do plano de fundo dos cabeçalhos das tabelas dinâmicas

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.

   A seção Cabeçalhos se expande para mostrar opções de personalização dos cabeçalhos de colunas e linhas.
2. Na seção Colunas, escolha o ícone de cor do plano de fundo e, em seguida, escolha uma cor.
3. Na seção Linhas, escolha o ícone de cor do plano de fundo e, em seguida, escolha uma cor.

Bordas do cabeçalho

Você pode personalizar a cor das bordas do cabeçalho.

Personalizar as bordas do cabeçalho em uma tabela

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.
2. Em Bordas, execute uma ou mais das seguintes ações:

- Para personalizar o tipo de borda que você deseja, escolha um ícone de tipo de borda. Você pode escolher sem bordas, somente bordas horizontais, somente bordas verticais ou todas as bordas.
- Para personalizar a espessura da borda, escolha uma espessura de borda.
- Para personalizar a cor da borda, escolha o ícone de cor da borda e, em seguida, escolha uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor da borda para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

Personalizar as bordas do cabeçalho em uma tabela dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Cabeçalhos.

   A seção Cabeçalhos se expande para mostrar opções de personalização dos cabeçalhos de colunas e linhas.
2. Nas seções Colunas e Linhas, em Bordas, siga um ou mais dos seguintes procedimentos:

   - Para personalizar o tipo de borda que você deseja, escolha um ícone de tipo de borda. Você pode escolher sem bordas, somente bordas horizontais, somente bordas verticais ou todas as bordas.
   - Para personalizar a espessura da borda, escolha uma espessura de borda.
   - Para personalizar a cor da borda, escolha o ícone de cor da borda e, em seguida, escolha uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor da borda para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

Opções de estilo de cabeçalho para tabelas dinâmicas de hierarquia

Você pode ocultar ou renomear o rótulo Linhas de uma tabela dinâmica de hierarquia.

Fazer alterações no rótulo Linhas de uma tabela dinâmica de hierarquia

1. Selecione a tabela dinâmica da hierarquia que você deseja alterar e abra o menu Formatar elemento visual.
2. Na seção Cabeçalhos, você pode executar as seguintes tarefas:

   - Escolha Ocultar rótulo de linhas para ocultar o rótulo Linhas da tabela dinâmica.
   - Em Rótulo de linhas, insira o rótulo que você deseja exibir na tabela dinâmica.

Formatação de células

Altura da linha

Você pode personalizar a altura da linha da tabela.

Personalizar a altura das linhas em uma tabela simples ou dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Células.

   A seção Células se expande para mostrar opções de personalização de células.
2. Em Altura da linha, insira um número em pixels. É possível inserir um número inteiro de 8 a 500.

Texto da célula

Você pode personalizar a formatação do texto da célula em uma tabela.

Formatar o texto da célula em uma tabela simples ou dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Células.

   A seção Células se expande para mostrar opções de personalização de células.
2. Em Texto, execute uma ou mais das seguintes ações:

   - Para alterar a cor do texto da célula, escolha a paleta de cores abaixo de Estilo de texto e depois a cor desejada para o texto da tabela.
   - Para alterar a fonte ou o tamanho da fonte do texto da célula, abra o menu suspenso Fonte ou Tamanho da fonte e escolha a fonte ou o tamanho da fonte que você deseja.
   - Para colocar em negrito, itálico ou sublinhado o texto da célula, escolha o ícone apropriado na barra de estilos.
   - Para quebrar o texto e ajustá-lo aos cabeçalhos muito longos, selecione Quebrar texto. A quebra do texto nas células não aumenta automaticamente a altura da linha. Siga o procedimento anterior para aumentar a altura da linha.
   - Para alterar o alinhamento horizontal do texto nas células, escolha um ícone de alinhamento horizontal. Você pode escolher o alinhamento à esquerda, o alinhamento central, o alinhamento à direita ou o alinhamento automático. O alinhamento horizontal só pode ser configurado para os campos Linhas de uma tabela dinâmica de hierarquia.

- Para alterar o alinhamento vertical do texto nas células, escolha um ícone de alinhamento vertical. Você pode escolher o alinhamento superior, no meio, inferior ou automático. Para tabelas dinâmicas tabulares, o valor de Automático é vertical. Para tabelas dinâmicas de hierarquia, o valor de Automático é no meio.

Cor do plano de fundo da célula

Você pode personalizar a cor do plano de fundo das células da tabela.

Personalizar a cor do plano de fundo das células em uma tabela simples ou dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Células.

   A seção Células se expande para mostrar opções de personalização de células.
2. Em Plano de fundo, execute uma ou mais das seguintes ações:

   - Para alternar as cores do plano de fundo entre as linhas, selecione Alternar cores das linhas. Desmarcar essa opção significa que todas as células terão a mesma cor de plano de fundo.
   - Se você optar por alternar as cores dos planos de fundo entre as linhas, escolha uma cor para Linhas ímpares e uma para Linhas pares escolhendo o ícone de cor de plano de fundo para cada uma e selecionando uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor do plano de fundo para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.
   - Se você optar por não alternar as cores do plano de fundo entre as linhas, escolha o ícone de cor do plano de fundo e selecione uma cor para todas as células. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor do plano de fundo para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

Bordas das células

Você pode personalizar as bordas das células da tabela.

Personalizar as bordas das células em uma tabela simples ou dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Células.

   A seção Células se expande para mostrar opções de personalização de células.
2. Em Bordas, execute uma ou mais das seguintes ações:

- Para personalizar o tipo de borda que você deseja, escolha um ícone de tipo de borda. Você pode escolher sem bordas, somente bordas horizontais, somente bordas verticais ou todas as bordas.
- Para personalizar a espessura da borda, escolha uma espessura de borda.
- Para personalizar a cor da borda, escolha o ícone de cor da borda e, em seguida, escolha uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor da borda para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

Totais e subtotais

Nas tabelas e tabelas dinâmicas, você pode configurar a exibição de totais ou subtotais. As tabelas podem exibir os totais na parte superior ou inferior do visual. As tabelas dinâmicas podem exibir os totais e subtotais em linhas e colunas.

Adicione totais e subtotais às tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite

Você pode adicionar colunas de total aos visuais de sua tabela simples ou dinâmica. Você pode adicionar colunas de subtotal aos visuais de sua tabela simples ou dinâmica.

Exibir ou ocultar totais e subtotais de uma tabela dinâmica

1. Para exibir os totais, abra o painel Propriedades e escolha Total.
   - Para mostrar os totais de linhas, ative a opção LINHAS. Os totais serão exibidos na última linha do elemento visual. Escolha Fixar totais para manter os totais visíveis à medida que você percorre a tabela.
   - Para mostrar os totais de colunas, ative a opção COLUNAS. Os totais serão exibidos na última coluna do elemento visual.
2. Para exibir os totais, abra o painel Propriedades e escolha Subtotal.
   - Para mostrar os subtotais de linhas, ative a opção LINHAS. Os totais serão exibidos na última linha do elemento visual.
   - Para mostrar os subtotais de colunas, ative a opção COLUNAS.
   - Para o campo Nível, escolha uma das seguintes opções:
     - Escolha Último para mostrar somente o subtotal do último campo na hierarquia do gráfico. Essa é a opção padrão.
     - Escolha Todos para mostrar os subtotais de cada campo.

- Escolha Personalizado para personalizar quais campos mostram subtotais.

Depois de adicionar totais de linhas ao visual de sua tabela simples ou dinâmica, você também pode optar por posicionar os totais na parte superior ou inferior do visual. É possível também alterar a posição dos totais das colunas nas tabelas dinâmicas.

Posicionar totais de linha ou coluna em uma tabela simples ou dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Total.
2. (Opcional) Em Linhas, escolha Mostrar totais.
3. (Opcional) Em Colunas, escolha Mostrar totais.
4. (Opcional) No menu Linhas, abra a lista suspensa Posição e escolha a posição na qual deseja que os totais sejam exibidos. Escolha Superior para posicionar os totais na parte superior da tabela, ou Inferior para posicioná-los na parte inferior da tabela.
5. (Opcional) No menu Colunas, abra a lista suspensa Posição e escolha a posição na qual deseja que os totais sejam exibidos. Escolha Esquerda para posicionar os totais na parte esquerda da tabela, ou Direita para posicioná-los na parte direita da tabela.

Você não pode alterar a posição dos subtotais no elemento visual de uma tabela dinâmica. Se sua tabela dinâmica usar um layout hierárquico, as linhas de subtotal serão posicionadas na parte superior da tabela. Os subtotais da tabela dinâmica tabular são exibidos na parte inferior da tabela.

Personalizar rótulos para totais ou subtotais

Você pode renomear os totais nos elementos visuais das tabelas simples e dinâmica para fornecer um contexto melhor aos leitores das contas. Por padrão, os totais e subtotais aparecem sem um rótulo.

Renomear os totais no elemento visual de uma tabela simples ou dinâmica

1. No painel Propriedades, escolha Total ou Subtotal.
2. Em Rótulo, insira uma palavra ou frase curta que você deseja exibir para o total.

   Nas tabelas dinâmicas, você também pode adicionar rótulos aos totais e subtotais das colunas. Para fazer isso, insira uma palavra ou frase curta para Rótulo na seção Colunas.
3. (Opcional) Para tabelas dinâmicas tabulares, você também pode adicionar nomes de grupos aos subtotais. Para adicionar um nome de grupo aos subtotais das linhas, escolha o ícone de adição

(+) ao lado do campo Rótulo para adicionar o parâmetro de nome de grupo que você deseja. Você também pode inserir uma palavra ou frase curta nesse campo.

É possível também fazer alterações no tamanho do texto e na cor da fonte dos rótulos de total e subtotal nos elementos visuais das tabelas simples e dinâmica.

Formatar o texto de totais e subtotais

1. No painel Propriedades, escolha Total ou Subtotal.
2. Em Texto, execute uma ou mais das ações a seguir.

   - Para alterar a cor do texto total ou subtotal, escolha a paleta de cores abaixo de Estilo de texto e depois a cor desejada para o texto da tabela.
   - Para alterar a fonte ou o tamanho da fonte do texto total ou subtotal, abra o menu suspenso Fonte ou Tamanho da fonte e escolha a fonte ou o tamanho da fonte que você deseja.
   - Para colocar em negrito, itálico ou sublinhado o texto total ou subtotal, escolha o ícone apropriado na barra de estilos.

   Em tabelas dinâmicas, você também pode adicionar texto de formatação para totais e subtotais de colunas. Para fazer isso, repita as etapas acima na seção Colunas.

Cor do plano de fundo dos totais e subtotais

Personalizar a cor do plano de fundo para totais e subtotais

1. No painel Propriedades, escolha Total ou Subtotal.
2. Em Plano de fundo, escolha o ícone de cor do plano de fundo e, em seguida, escolha uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor do plano de fundo para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

   Nas tabelas dinâmicas, você também pode adicionar cores de plano de fundo aos totais e subtotais das colunas. Para fazer isso, escolha um ícone de cor para Plano de fundo na seção Colunas.

Bordas de totais e subtotais

Personalizar as bordas de totais e subtotais

1. No painel Propriedades, escolha Total ou Subtotal.
2. Em Bordas, execute uma ou mais das seguintes ações:

   - Para personalizar o tipo de borda que você deseja, escolha um ícone de tipo de borda. Você pode escolher sem bordas, somente bordas horizontais, somente bordas verticais ou todas as bordas.
   - Para personalizar a espessura da borda, escolha uma espessura de borda.
   - Para personalizar a cor da borda, escolha o ícone de cor da borda e, em seguida, escolha uma cor. Você pode escolher uma das cores fornecidas, redefinir a cor da borda para a cor padrão ou criar uma cor personalizada.

   Em tabelas dinâmicas, você também pode adicionar bordas para totais e subtotais de colunas. Para fazer isso, repita as etapas acima na seção Colunas.

Aplicação do estilo de totais e subtotais às células

Nas tabelas dinâmicas, você pode aplicar qualquer texto, cor de plano de fundo e estilo de borda aplicado aos totais das células na mesma coluna ou linha. Os subtotais das linhas aparecem de forma diferente, dependendo do layout que sua tabela dinâmica usa. Para tabelas dinâmicas tabulares, cabeçalhos de subtotais explícitos aparecem no elemento visual. Para tabelas dinâmicas de hierarquia, os cabeçalhos de subtotais explícitos não aparecem. Em vez disso, os autores aplicam um estilo de subtotal a campos individuais no menu Formatar elemento visual. Cabeçalhos recolhidos não podem ser estilizados como subtotais.

Aplicar estilo de totais e subtotais às células

1. No painel Propriedades, escolha Total ou Subtotal.
2. Em Aplicar estilo a, escolha o elemento visual ao qual você deseja aplicar o estilo de subtotal. Você pode escolher entre as opções a seguir.

   - Nenhum: remove as opções de estilo de todas as células.
   - Somente cabeçalhos: aplica opções de estilo a todos os cabeçalhos na tabela dinâmica.

- Somente células: aplica opções de estilo a todas as células que não são cabeçalhos na tabela dinâmica.
- Cabeçalhos e células: aplica opções de estilo a todas as células na tabela dinâmica.

Tamanho de linha e coluna em tabelas e tabelas dinâmicas no Quick Suite

Autores e leitores podem redimensionar linhas e colunas no elemento visual de uma tabela simples ou dinâmica. Eles podem ajustar a altura da linha e a largura da coluna. Os autores também podem definir a largura padrão das colunas no elemento visual de uma tabela dinâmica.

Redimensionar uma linha em uma tabela simples ou dinâmica

- No elemento visual de tabela simples ou dinâmica, passe o cursor sobre a linha que você deseja redimensionar até que veja o cursor horizontal aparecer. Quando ele aparecer, selecione a linha e arraste-a até uma nova altura.

  Você pode ajustar a altura da linha selecionando as linhas horizontais nas células e nos cabeçalhos das linhas.

Redimensionar a largura de uma coluna em uma tabela simples ou dinâmica

- No elemento visual de tabela simples ou dinâmica, passe o cursor sobre a linha que você deseja redimensionar até que veja o cursor vertical aparecer. Quando ele aparecer, selecione a linha e arraste-a até uma nova largura.

  Você pode ajustar a largura da coluna selecionando as linhas verticais nas células, nos cabeçalhos das colunas e nos cabeçalhos das linhas.

Definir a largura padrão das colunas em uma tabela dinâmica

1. Selecione a tabela dinâmica que você deseja alterar e abra o menu Formatar elemento visual.
2. Na seção Opções de tabela dinâmica, navegue até o campo Largura da coluna de valor (pixels) e insira o valor padrão desejado em pixels.

Personalizar os dados da tabela dinâmica

Você pode personalizar a forma como os leitores do Quick Suite visualizam as tabelas dinâmicas para que elas sejam mais fáceis de ler e entender em um piscar de olhos. É possível ocultar os ícones de mais e menos de uma tabela dinâmica, ocultar colunas que tenham apenas um valor de métrica única e ocultar as colunas recolhidas da visualização. Essas opções podem ajudar os autores do Quick Suite a remover a bagunça de suas tabelas dinâmicas e proporcionar uma experiência de leitura mais fácil para os usuários do Quick Suite. Isso não é o mesmo que escolher um layout de tabela dinâmica. Para obter mais informações sobre opções de layout de tabela dinâmica, consulte Como escolher de um layout.

Essas opções também podem ser acessadas no menu Campos de linha combinados de uma tabela dinâmica. O layout escolhido para sua tabela dinâmica determina como esse menu é acessado. Para obter mais informações sobre como acessar o menu Campos de linha combinados, consulte .

Fazer alterações no layout de uma tabela dinâmica

1. No painel Formatar elemento visual, escolha Opções dinâmicas.
2. No menu Opções dinâmicas, selecione as seguintes opções para personalizar a visualização:
   - Ocultar botões +/— — Oculte os ícones de mais e menos da sua tabela dinâmica por padrão. Os leitores ainda podem escolher mostrar os ícones de mais e menos e expandir ou recolher colunas e linhas.
   - Ocultar métrica única: oculte colunas que tenham apenas um valor de métrica única.
   - Ocultar colunas recolhidas: oculte automaticamente todas as colunas recolhidas em uma tabela dinâmica. Essa opção só está disponível para tabelas dinâmicas tabulares.

Adicionar barras de dados às tabelas no Quick Suite

Você pode usar barras de dados para adicionar contexto visual às imagens da sua tabela no Amazon Quick Suite. Ao injetar cores em suas tabelas, as barras de dados podem facilitar a visualização e a comparação de dados em vários campos. Barras de dados são barras de cores ou tons diferentes que você adiciona às células de uma tabela. As barras são medidas em relação à faixa de todas as células em uma única coluna, que é semelhante a um gráfico de barras. Você pode usar barras de dados para destacar uma tendência flutuante, como lucro por trimestre durante o ano.

Só é possível aplicar barras de dados aos campos adicionados à fonte de campos Valores do visual. Você não pode aplicar barras de dados aos itens adicionados às opções de agrupar por.

É possível criar até 200 diferentes configurações de barra de dados para uma única tabela.

Adicionar barras de dados a uma tabela

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione o ícone Formatar elemento visual. O painel Formatar elemento visual é aberto.
3. No painel Propriedades, abra a lista suspensa Elementos visuais e selecione ADICIONAR BARRAS DE DADOS.
4. No menu pop-up Barras de dados que é exibido, escolha o campo de valor que deverá ser representado pelas barras de dados. Só é possível escolher entre os campos adicionados à fonte de campos Valores do visual.
5. (Opcional) Escolha o ícone com o rótulo Cor positiva para selecionar a cor que você deseja representar as barras de dados de valores positivos. A cor padrão é verde.
6. (Opcional) Escolha o ícone com o rótulo Cor negativa para selecionar a cor que você deseja representar as barras de dados de valores negativos. A cor padrão é vermelho.

Quando você cria barras de dados, elas são nomeadas de acordo com os valores de campo que estão representando. Por exemplo, se você adicionar barras de dados para representar o lucro de um produto ao longo do tempo, a configuração da barra de dados será rotulada como “Lucro”. No painel Elementos visuais do menu Propriedades, as barras de dados são listadas na ordem em que foram criadas.

Remover barras de dados de um elemento visual

1. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione o ícone Formatar elemento visual. O painel Propriedades é aberto.
2. No painel Propriedades, abra a lista suspensa Elementos visuais e selecione a barra de dados que deseja remover.
3. Escolha REMOVER BARRAS DE DADOS.

Opções de formatação de mapas e gráficos geoespaciais no Quick Suite

No Amazon Quick Suite, você pode escolher entre várias opções de formatação para seus mapas e gráficos geoespaciais. É possível visualizar as opções de formatação ao abrir o painel Propriedades

usando o menu em elemento visual, localizado no canto superior direito do mapeamento geoespacial selecionado.

Os autores e leitores do Quick Suite também podem alternar as diferentes opções de formatação de um mapa geoespacial visual a partir do menu visual.

Tópicos

- Mapas básicos em mapas geoespaciais no Quick Suite
- Mapas de calor geoespaciais no Amazon Quick Suite
- Agrupamento de marcadores em mapas de pontos geoespaciais no Quick Suite

Mapas básicos em mapas geoespaciais no Quick Suite

Ao criar um mapa visual no Quick Suite, você pode alterar a base do mapa. Um mapa base é o estilo de mapa que aparece abaixo dos seus dados em um mapa. Um exemplo é uma visão de satélite versus uma vista de rua.

No Quick Suite, há quatro opções para mapas básicos: tela cinza claro, tela cinza escura, ruas e imagens. A lista abaixo contém um exemplo de cada opção de mapa base:

> **Important**
>
> Somente a tela cinza claro tem suporte na região Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) da AWS .

- Tela cinza claro
- Tela cinza escuro
- Ruas
- Imagens

Alterar os mapas base

Use o procedimento a seguir para alterar um mapa base.

Alterar um mapa base

1. Crie um mapa de pontos ou preenchido em uma análise. Para obter mais informações, consulte Como criar mapas e gráficos geoespaciais.
2. No elemento visual do mapa, escolha o ícone Formatar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, escolha a seção Mapa base e, em seguida, selecione o mapa base que você deseja.

Mapas de calor geoespaciais no Amazon Quick Suite

Use mapas de calor geoespaciais para revelar padrões de concentração de marcadores em seus elementos visuais geoespaciais. Os mapas de calor exibem concentrações de pontos de dados usando uma sobreposição colorida que destaca a intensidade ou a concentração dos marcadores do visual.

Transformar um mapa geoespacial em um mapa de calor

1. Abra sua análise e escolha o mapa geoespacial que você deseja formatar. Quando você selecionar um elemento visual, ele será exibido com um destaque ao redor.
2. Para abrir o painel de formatação, selecione o ícone Formatar visual no menu visual.
3. No painel de formatação à esquerda, escolha Pontos.
4. Escolha Mapa de calor.
5. (Opcional) Em Gradiente de mapa de calor, escolha uma cor que você deseja para os valores Alta densidade e Baixa densidade.

Agrupamento de marcadores em mapas de pontos geoespaciais no Quick Suite

Use o clustering de marcadores para melhorar a legibilidade dos pontos localizados em um mapa. As localizações geoespaciais nos mapas de pontos são representadas usando marcadores. Normalmente, há um marcador por ponto de dados. No entanto, se houver muitos marcadores próximos, a leitura do mapa ficará difícil. Para facilitar a interpretação do mapa, você pode habilitar o clustering de marcadores para representar agrupamentos de localizações no mapa. Conforme o

leitor amplia o mapa, os marcadores clusterizados saem do marcador de área para serem exibidos separadamente.

Adicionar pontos de cluster a um mapa

1. Abra sua análise e escolha o mapa geoespacial que você deseja formatar. Quando você selecionar um elemento visual, ele será exibido com um destaque ao redor.
2. Para abrir o painel de formatação, selecione o ícone Formatar visual no menu visual.
3. No painel de formatação à esquerda, escolha Pontos.
4. Escolha uma das seguintes opções:
   - Básico: use a configuração de exibição padrão para pontos do mapa.
   - Pontos de cluster: agrupe os pontos do mapa quando houver muitos em uma área.

Eixos e linhas de grade em tipos visuais no Quick Suite

Quando você cria um gráfico no Quick Suite, linhas de eixo, rótulos de eixo, ícones de classificação de eixo e linhas de grade são adicionados ao gráfico automaticamente. Você poderá formatar elementos visuais para mostrá-los ou ocultá-los, se desejar, e também personalizar o tamanho e a orientação do rótulo do eixo.

Você pode formatar linhas de eixo, linhas de grade e rótulos de eixo e ícones de classificação de eixo para os seguintes tipos de gráfico:

- Gráficos de barras
- Gráficos de caixa
- Gráficos de combinação
- Histogramas
- Gráficos de linhas
- Gráficos de dispersão
- Gráficos de cascata

Formatar linhas de eixo, rótulos de eixo e linhas de grade em um gráfico

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.

2. No menu no canto superior direito do elemento visual, selecione o ícone de formatar elemento visual.

   O painel Propriedades será aberto à esquerda.

Mostrar ou ocultar linhas de eixo

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Escolha Mostrar linha do eixo. Desmarque a caixa de seleção para ocultar a linha do eixo escolhido. Marque a caixa de seleção para mostrá-la.

Personalizar títulos de eixos

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Escolha Mostrar título. Desmarque a caixa de seleção para ocultar o título do eixo e o ícone suspenso do eixo escolhido. Marque a caixa de seleção para mostrá-los.
3. Para alterar o título do nome do campo padrão, insira um título na caixa de texto.

> **Note**
>
> Além dos tipos de gráficos listados anteriormente neste tópico, você também pode personalizar os títulos dos eixos em gráficos de pizza, gráficos de rosca, gráficos de funil, mapas de calor e mapas de árvore.

Para modificar as configurações de fonte do eixo

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Ajuste as seguintes propriedades:

   - Família de fontes
   - Tamanho do texto
   - Estilo (negrito, itálico, sublinhado)
   - Color (Cor)

> **Note**
>
> - O sublinhado é suportado para títulos de eixos, mas não para rótulos de eixos
> - Diferentes tipos de gráficos usam terminologias diferentes:
>   - Gráficos de barras/linhas - eixo X e eixo Y
>   - Gráficos circulares - Valores
>   - Mapas de calor - linhas e colunas

Mostrar ou ocultar o ícone de classificação

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Escolha Mostrar classificação. Desmarque a caixa de seleção para ocultar o ícone de classificação do eixo escolhido. Marque a caixa de seleção para mostrá-la.

   Quando você escolhe remover o ícone de classificação, ele é removido do eixo. Nenhuma classificação que tiver sido aplicada ao visual antes de remover o ícone será removida do visual.

> **Note**
>
> Além dos tipos de gráficos listados anteriormente neste tópico, você também pode mostrar ou ocultar o ícone de classificação em gráficos de pizza, gráficos de rosca, gráficos de funil, mapas de calor e mapas de árvore.

Mostrar ou ocultar o zoom de dados

1. No painel Propriedades, escolha Eixo X.
2. Escolha Mostrar zoom de dados. Desmarque a caixa de seleção para ocultar o zoom de dados. Marque a caixa de seleção para mostrá-la.

   A barra de zoom de dados aparece automaticamente em gráficos com um eixo X que contém mais de um ponto de dados. Ajuste a barra da esquerda e da direita para aplicar zoom a pontos de dados específicos no gráfico.

> **Note**
>
> Se você aumentar ou diminuir o zoom usando a barra de zoom de dados e, em seguida, optar por ocultar a barra, a posição do zoom não será mantida. O zoom no elemento visual diminui ao máximo para incluir todos os pontos de dados. Mostrar o zoom de dados novamente retorna o elemento visual ao seu estado anterior.

Mostrar ou ocultar rótulos de eixos

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Escolha Mostrar rótulos. Desmarque a caixa de seleção para ocultar o rótulo do eixo escolhido. Marque a caixa de seleção para mostrá-lo.

Alterar o tamanho do rótulo

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Em Tamanho do rótulo, escolha um tamanho.

Alterar a orientação do rótulo

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Em Orientação do rótulo, escolha uma orientação.

Mostrar ou ocultar linhas de grade

1. No painel Propriedades, escolha o eixo que você deseja formatar.
2. Escolha Mostrar linhas de grade. Desmarque a caixa de seleção para ocultar as linhas de grade do eixo escolhido. Marque a caixa de seleção para mostrá-la.

Cores em tipos visuais no Quick Suite

Você pode alterar a cor de um, alguns ou de todos os elementos nos seguintes tipos de gráficos:

- Gráficos de barras
- Gráficos de rosca

- Gráficos de medidor
- Mapas de calor
- Gráficos de linhas
- Gráficos de dispersão
- Mapas de árvore

Para alterar as cores em gráficos de barras, rosca, medidor, linhas e dispersão, consulte Alterar cores em gráficos.

Para alterar as cores em mapas de calor e mapas de árvore, consulte Alterar cores em mapas de calor e mapas de árvore.

Alterar cores em gráficos

Você pode alterar a cor do gráfico usada por todos os elementos no gráfico e também alterar a cor de elementos individuais. Quando você define a cor de um elemento individual, ela substitui a cor do gráfico.

Por exemplo, suponha que você defina a cor do gráfico como verde.

Todas as barras ficam verdes. Mesmo que você escolha a primeira barra, a cor do gráfico se aplica a todas as barras. Depois, defina a cor da barra SMB como azul.

Olhando para o resultado, você decide que precisa de mais contraste entre as barras verde e azul e, assim, altera a cor do gráfico para laranja. Se você estiver alterando a cor do gráfico, não importa em qual barra escolhe abrir o menu de contexto.

A barra SMB permanece azul. Isso ocorre porque ela foi configurada diretamente. As barras restantes ficam laranja.

Quando você altera a cor de um elemento agrupado, a cor desse elemento é alterada em todos os grupos. Um exemplo é uma barra em um gráfico de barras em cluster. No exemplo a seguir, o Segmento do cliente é tirado do Y-axis (Eixo y) e transferido para a fonte de campos Group/Color (Grupo/Cor). A Região do cliente é adicionada como Y-axis (Eixo y). A cor do gráfico permanece laranja e a barra SMB permanece azul em todas as regiões do cliente.

Se o elemento visual tiver uma legenda que mostre categorias (dimensões), você poderá clicar nos valores da legenda para ver um menu de ações disponíveis. Por exemplo, suponha que seu gráfico de barras tenha um campo na fonte de campos Cor ou Grupo/cor. O menu do gráfico de barras exibe as ações que você pode escolher ao clicar, ou clicar com o botão direito do mouse, em uma barra, como as seguintes:

- Focalizar ou excluir elementos visuais
- Alterar cores de elementos visuais
- Detalhar uma hierarquia
- Ações personalizadas ativadas no menu, incluindo ações de filtragem ou URL

Veja a seguir um exemplo de como usar a legenda para alterar a cor de uma dimensão.

Como configurar novas cores para um elemento visual

Use o procedimento a seguir para alterar as cores de um visual.

Alterar as cores de um elemento visual

1. Na página de análise, selecione o elemento visual que você deseja modificar.
2. Para alterar a cor do gráfico, selecione qualquer elemento no visual e selecione Chart Color.

   Selecione elementos da seguinte maneira:

   - Em um gráfico de barras, selecione qualquer barra.
   - Em um gráfico de linhas, selecione o fim de uma linha.
   - Em um gráfico de dispersão, selecione um elemento. O campo deve estar na seção Group/Color de Field wells.
3. Escolha a cor que deseja usar. É possível escolher uma cor da paleta existente ou escolher uma cor personalizada. Para usar uma cor personalizada, insira o código hexadecimal da cor.

   Todos os elementos no visual são alterados para usar essa cor, exceto os que já tiverem uma cor definida individualmente. Nesse caso, a cor do elemento substitui a cor do gráfico.
4. Para alterar a cor de um único elemento no elemento visual, escolha o elemento, escolha Cor **<**nome do campo**>** e, então, a cor que deseja usar. É possível escolher uma cor da paleta

existente ou escolher uma cor personalizada. Para usar uma cor personalizada, insira o código hexadecimal da cor.

Repita essa etapa até ter definido a cor de todos os elementos que você deseja modificar. Para alterar a cor de volta para a cor original, escolha Reset to default (Redefinir para o padrão).

Definir as cores do elemento visual de volta para os padrões

Use o procedimento a seguir para voltar a usar as cores padrão em um visual.

Retornar às cores padrão em um elemento visual

1. Na página de análise, selecione o elemento visual que você deseja modificar.
2. Escolha Cor do gráfico, escolha qualquer elemento no elemento visual e, em seguida, escolha Redefinir para o padrão. Isso altera a cor do gráfico de volta para a cor padrão desse tipo de visual.

   Todos os elementos no visual são alterados para a cor padrão do tipo do visual, exceto os que já tiverem uma cor definida individualmente. Nesse caso, a definição da cor do elemento substitui a definição da cor do gráfico.
3. Para alterar a cor de um único elemento de volta para o padrão, selecione esse elemento, escolha Cor **<**nome do campo**>** e, em seguida, escolha Redefinir para o padrão.

   A cor padrão para elementos individuais será a cor do gráfico se você tiver especificado uma ou, de outra forma, a cor padrão do tipo do visual.

Alterar cores em mapas de calor e mapas de árvore

Alterar as cores exibidas em um mapa de calor ou um mapa de árvore

1. Escolha o mapa de calor ou o mapa de árvore que você quer editar.
2. Escolha Expandir no menu de configurações e clique no ícone de engrenagem para abrir o painel Propriedades.
3. Em Cor, escolha as configurações que deseja usar:
4. Para Cor de gradiente ou Cor discreta, escolha o quadrado colorido ao lado da barra de cores e, em seguida, escolha a cor que você deseja usar. Repita esse procedimento para cada quadrado colorido. A barra contém duas cores por padrão.

5. Marque a caixa de seleção Habilitar três cores se quiser adicionar uma terceira cor. Um novo quadrado é exibido no meio da barra de cores.

   Você pode inserir um número que defina o ponto médio entre as duas cores principais do gradiente. Se você adicionar um valor, a cor do meio representará o número inserido. Se você deixar esse espaço em branco, a cor do meio agirá como as outras cores no gradiente.
6. Marque a caixa de seleção Habilitar etapas se quiser limitar o gráfico às cores escolhidas. Isso altera o rótulo na barra de cores de Cor de gradiente para Cor discreta.
7. Em Cor para valor nulo, escolha uma cor para representar valores nulos. Essa opção só está disponível em mapas de calor.

Trabalhando com cores em nível de campo no Amazon Quick Suite

Com a coloração em nível de campo, você pode atribuir cores específicas a valores de campo específicos em todos os elementos visuais em uma análise ou painel do Quick Suite. As cores são atribuídas por campo para simplificar o processo de configuração de cores e garantir a consistência em todos os visuais que usam o mesmo campo. Por exemplo, digamos que uma empresa de transporte queira criar um conjunto de elementos visuais que rastreiem taxas de frete de diferentes regiões. Com a coloração de campo, você pode atribuir a cada região uma cor diferente para representar o campo entre todos os visuais de uma análise ou de um painel. Dessa forma, os leitores da conta aprendem rapidamente quais cores de campo estão procurando e têm mais facilidade em encontrar as informações de que precisam.

Os autores do Quick Suite podem configurar até 50 cores baseadas em campo por campo. As cores definidas no nível do elemento visual têm precedência sobre as cores baseadas em campo. Isso significa que, se o autor definir uma cor para um valor no elemento visual, essa cor substituirá a configuração de cores baseadas em campo para esse elemento visual individual.

Aplicar a coloração de campo a uma conta legada

1. No painel Campos da análise, escolha as reticências (três pontos) ao lado do campo ao qual você deseja atribuir uma cor e, em seguida, escolha Editar cores do campo.
2. No painel Editar cores do campo exibido, escolha o valor ao qual você deseja atribuir uma cor e escolha a cor desejada. Você pode aplicar cores a cada valor que aparece no painel Valores do campo.
3. Quando terminar de atribuir as cores aos campos desejados, escolha Aplicar.

Se você quiser redefinir o valor da cor de um campo, abra o painel Editar cores do campo e escolha o ícone de atualização ao lado do campo que você deseja redefinir. Você pode redefinir todos os valores de cor em uma análise escolhendo REDEFINIR CORES.

Você pode ver uma lista de cores não usadas que podem ser configuradas para novos campos escolhendo Mostrar cores não usadas no painel Editar cores do campo. Quando você redefine a cor de um campo, a cor descartada é adicionada à lista de Cores não usadas e pode ser atribuída a um novo campo.

Formatação condicional em tipos visuais no Quick Suite

Em alguns tipos visuais, você pode adicionar formatação condicional para realçar alguns dos seus dados. As opções de formatação condicional compatíveis atualmente incluem a alteração do texto ou da cor do plano de fundo e a utilização de ícones simbólicos. É possível utilizar ícones do conjunto fornecido ou, em vez disso, usar ícones Unicode.

A formatação condicional está disponível nos seguintes visuais:

- Gráficos de medidor
- Indicadores-chave de desempenho (KPIs)
- Tabelas dinâmicas
- Tabelas

Em caso de tabelas e tabelas dinâmicas, é possível definir várias condições para campos ou agregações compatíveis, juntamente com opções de formato a serem aplicadas a uma célula de destino. Para gráficos KPIs e medidores, você pode formatar o valor principal com base nas condições aplicadas a qualquer dimensão no conjunto de dados. Para gráficos de medidor, você também pode formatar a cor de primeiro plano do arco com base nas condições.

Para usar formatação condicional em um visual

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. No visual, abra o menu de contexto no ícone para baixo no canto superior direito. Em seguida, escolha Conditional formatting (Formatação condicional).

   Opções para formatação de exibição à esquerda. Escolha uma das seguintes opções:

- Para tabelas dinâmicas: comece escolhendo uma medida que deseja usar. Você pode definir a formatação condicional em um ou mais campos. A seleção é limitada às medidas que estão na fonte de campo Values (Valores).
- Para tabelas: comece escolhendo um campo que você deseja usar. Você pode definir a formatação condicional em um ou mais campos. Também pode optar por aplicar a formatação a toda a linha. A formatação de toda a linha adiciona uma opção para Apply on top (Aplicar na parte superior), que aplica a formatação de linha além da formatação adicionada por outras condições.
- Para KPIs — Aplique a formatação ao valor principal, à barra de progresso ou a ambos.

3. Para as etapas restantes neste procedimento, escolha os recursos que você deseja usar. Nem todas as opções estão disponíveis para todos os visuais.
4. (Opcional) Escolha Add background color (Adicionar cor de fundo), para definir uma cor de plano de fundo. Se uma cor de fundo já tiver sido adicionada, escolha Background (Plano de fundo).

   - Tipo de preenchimento: a cor do plano de fundo pode ser Sólida ou Gradiente. Se você optar por usar um gradiente, as opções de cores adicionais serão exibidas, permitindo escolher um valor mínimo e um máximo para a escala de gradiente. O valor mínimo assume o valor mais baixo como padrão, e o valor máximo assume o valor mais alto como padrão.
   - Formatar campo com base em: o campo a ser usado ao aplicar o formato.
   - Agregação: a agregação a ser usada (exibe apenas as agregações disponíveis).
   - Condição: o operador de comparação a ser usado, por exemplo, “maior que”.
   - Valor: o valor a ser usado.
   - Cor: a cor a ser usada.
   - Opções adicionais: em tabelas simples e dinâmicas, você pode definir o que deseja formatar escolhendo opções no menu de contexto (…): Valores, Subtotais e Totais.
5. (Opcional) Para definir uma cor de texto, escolha Add text color (Adicionar cor de texto). Se uma cor de texto já tiver sido adicionada, escolha Text (Texto).

   - Formatar campo com base em: o campo ou item a ser usado ao aplicar o formato.
   - Agregação: a agregação a ser usada (exibe apenas as agregações disponíveis). Esta opção se aplica a tabelas e tabelas dinâmicas.
   - Condição: o operador de comparação a ser usado, por exemplo, “maior que”.
   - Valor: o valor a ser usado.

- Cor: a cor a ser usada.
- Opções adicionais: Em tabelas e tabelas dinâmicas, você pode definir o que deseja formatar escolhendo opções no menu de contexto (…): Values (Valores), Subtotals (Subtotais) e Totals (Totais).

6. (Opcional) Para definir um conjunto de ícones ou ícones, escolha Add icons (Adicionar ícones). Se um ícone já tiver sido adicionado, escolha Icon (Ícone).

   - Formatar campo com base em: o campo ou item a ser usado ao aplicar o formato.
   - Agregação: a agregação a ser usada (exibe apenas as agregações disponíveis). Esta opção se aplica a tabelas e tabelas dinâmicas.
   - Conjunto de ícones: o conjunto de ícones a ser aplicado ao campo em Formatar campo com base em. Esta opção se aplica a tabelas e tabelas dinâmicas.
   - Cores invertidas: inverte as cores dos ícones de tabelas simples e dinâmicas.
   - Condições personalizadas: fornece mais opções de ícones para tabelas simples e dinâmicas.
   - Condição: o operador de comparação a ser usado.
   - Valor: o valor a ser usado.
   - Ícone: o ícone a ser usado. Para escolher um conjunto de ícones, use o símbolo Icon (Ícone) para escolher os ícones a serem usados. Escolha entre os conjuntos de ícones fornecidos. Em certos casos, você pode adicionar o seu próprio. Para usar seu próprio ícone, escolha Usar ícone unicode personalizado. Cole o glifo Unicode que desejar usar como ícone. Escolha Apply (Aplicar), para salvar, ou Cancel (Cancelar), para sair da configuração do ícone.
   - Cor: a cor a ser usada.
   - Mostrar somente ícone: substitui o valor pelo ícone em tabelas simples e dinâmicas.
   - Opções adicionais:
     - Em tabelas e tabelas dinâmicas, você pode definir o que deseja formatar escolhendo opções no menu de contexto (…): Values (Valores), Subtotals (Subtotais) e Totals (Totais).
     - Nas tabelas dinâmicas, a ativação de Custom conditions (Condições personalizadas) ativa a formatação condicional predefinida que você pode manter, adicionar ou substituir com suas próprias configurações.

7. (Opcional) Para definir a cor de primeiro plano de uma barra de progresso KPI, escolha Add foreground color (Adicionar cor de primeiro plano). Se uma cor de primeiro plano já estiver adicionada, escolha Foreground (Primeiro plano).

   - Formatar campo com base em: o campo a ser usado ao aplicar o formato.

- Condição: o operador de comparação a ser usado.
- Valor: o valor a ser usado.
- Cor: a cor a ser usada.

8. Quando terminar de configurar a formatação condicional, escolha uma ou mais das seguintes opções:

- Para salvar seu trabalho, escolha Apply (Aplicar).
- Para cancelar seleções e retornar ao painel anterior, escolha Cancel (Cancelar).
- Para fechar o painel de configurações, escolha Close (Fechar).
- Para redefinir todas as configurações neste painel, escolha Clear (Limpar).

Opções de KPI

Você pode personalizar KPIs no Amazon Quick Suite para atender às suas necessidades comerciais. Você pode adicionar minigráficos contextuais ou barras de progresso, atribuir valores primários e secundários e adicionar formatação condicional ao seu. KPIs

Para formatar um KPI no Quick Suite, navegue até o KPI que você deseja alterar e escolha o ícone Formatar visual para abrir o formato visual.

Use os procedimentos a seguir para realizar tarefas de formatação para KPIs.

Adicionar um elemento visual a um KPI

Você pode optar por adicionar um sparkline de área, um sparkline ou uma barra de progresso a qualquer KPI no Quick Suite. Adicionar elementos visuais KPIs fornece contexto visual aos leitores que estão visualizando dados de KPI. Use o procedimento a seguir para adicionar um elemento visual a um KPI.

Adicionar um elemento visual a um KPI

1. Navegue até o KPI que você deseja alterar e abra o menu Formatar elemento visual.
2. No menu Propriedades, escolha a caixa de texto Elemento visual para exibir um elemento visual em seu gráfico de KPI.
3. (Opcional) Abra o menu suspenso Elemento visual e escolha o tipo de elemento visual que você deseja exibir no seu KPI. Você tem a opção de adicionar um sparkline de área, um sparkline ou uma barra de progresso. Para exibir um sparkline, certifique-se de que o seu KPI também tenha um valor no campo Tendência. O valor padrão é Sparkline de área.

4. (Opcional) Para alterar a cor do sparkline, escolha o ícone de cores à esquerda do menu suspenso Elemento visual e escolha a cor que deseja. Não há suporte para formatação de cores na barra de progresso.
5. (Opcional) Escolha Adicionar dica de ferramenta para adicionar uma dica de ferramenta ao visual do KPI.

Personalizar valores primários e secundários

Use o menu Formatar elemento visual para personalizar a fonte e a cor e escolher qual valor primário será exibido. Você também pode optar por exibir um valor secundário.

Personalizar os valores primários e secundários de um KPI

1. Navegue até o KPI que você deseja alterar, abra o menu Formatar elemento visual e navegue até a seção KPI..
2. Em Valor primário, use o menu suspenso Fonte para escolher o tamanho da fonte que você deseja. O valor padrão é Automático.
3. (Opcional) Para alterar a cor da fonte do valor primário, escolha o ícone de cor ao lado do menu suspenso Fonte e escolha a cor desejada.
4. Para Valor primário exibido, você pode optar por exibir o valor real ou o valor de comparação do valor primário.
5. Para adicionar um valor secundário, escolha Valor secundário.
    a. (Opcional) Use o menu suspenso Fonte para escolher o tamanho da fonte que você deseja. O valor padrão é Extragrande.
    b. (Opcional) Para alterar a cor da fonte do valor secundário, escolha o ícone de cor ao lado do menu suspenso Fonte e escolha a cor desejada.

Opções de formatação condicional para KPIs

A formatação condicional para KPIs é definida automaticamente para valores de comparação. Por padrão, valores positivos são representados em verde e valores negativos em vermelho. É possível personalizar os valores das cores para esses valores de cores diretamente no painel Propriedades.

Alterar a cor dos valores positivos e negativos

1. No painel Propriedades, abra a seção Formatação condicional e escolha o valor de comparação que deseja alterar.
2. Para alterar a cor do valor positivo, navegue até Condição N.º 1, escolha o ícone Cor e escolha a cor desejada.
3. Para alterar a cor do valor negativo, navegue até Condição N.º 2, escolha o ícone Cor e escolha a cor desejada.
4. Quando terminar de fazer as alterações desejadas, escolha Aplicar.

Você também pode adicionar cores de texto e ícones para o Valor real no menu Formatação condicional. Para adicionar uma cor de texto ou ícone ao valor real, escolha Adicionar cor do texto ou Adicionar ícone para definir os novos valores.

Rótulos em tipos visuais no Quick Suite

Use o procedimento a seguir para personalizar, exibir ou ocultar os rótulos de um visual.

Personalizar, exibir ou ocultar os rótulos de um elemento visual

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar. Você pode alterar os rótulos escolhendo o rótulo diretamente no visual e escolhendo Rename (Renomear). Para reverter para o nome padrão, exclua sua entrada.
2. Para ver mais opções, escolha o menu visual no ícone para baixo no canto superior direito do visual e, em seguida, escolha o ícone Formatar visual.

   Para tabelas dinâmicas, você pode rotular nomes de linha, nomes de coluna e nomes de valor. Além disso, em Styling (Estilo), você pode optar por ocultar rótulos de colunas ou de métricas (para métricas únicas apenas).

   Você pode adicionar o mesmo valor ao mesmo visual várias vezes. Isso é possível para mostrar o mesmo valor com diferentes agregações ou cálculos de tabelas aplicados. Por padrão, todos os campos exibem o mesmo rótulo. É possível editar os nomes ao usar o painel Propriedades, que pode ser aberto ao selecionar o ícone em formato de V no canto superior direito.
3. No painel Propriedades, habilite ou desabilite a opção Mostrar título. Essa opção remove o título do eixo.
4. Feche o painel Propriedades ao selecionar o ícone X no canto superior direito do painel.

Rótulos de dados em tipos visuais no Quick Suite

Para personalizar os rótulos de dados em um elemento visual, é possível usar o painel Propriedades para mostrar os rótulos de dados e, em seguida, utilize as configurações para configurá-los. A personalização do rótulo de dados é suportada em barras, linhas, combinações, áreas, gráficos de dispersão, rosquinha, gráfico de caixa, cachoeira, mapa de calor, mapa de árvore, histograma, funil, sankey, medidor, radar e gráficos circulares.

Você pode personalizar as seguintes opções:

- Posição, que determina onde o rótulo é exibido em relação ao ponto de dado (para gráficos de barras, linhas e combinação):
  - Para gráficos de barras verticais, você pode personalizar para definir a posição:
    - Acima das barras
    - Dentro das barras
    - Parte inferior das barras
    - Parte superior das barras
  - Para gráficos de barras horizontais, você pode personalizar para definir a posição:
    - À direita das barras
    - Dentro das barras
  - Para gráficos de linhas, você pode personalizar para definir a posição:
    - Acima das linhas
    - À esquerda ou direita dos pontos nas linhas
    - Abaixo das linhas
  - Para gráficos de dispersão, você pode personalizar para definir a posição:
    - Acima dos pontos
    - À esquerda ou direita dos pontos
    - Abaixo dos pontos
- Tamanho e cor da fonte (para gráficos de barras, linhas, combinação, dispersão e pizza)
- Padrão do rótulo, que determina como os dados são rotulados (para gráficos de barras, linhas, combinação e dispersão):
  - Para gráficos de barras, combinação e dispersão, você pode rotular:
    - Todos
    - Por grupo ou cor

  - Para gráficos de linhas, as seguintes opções de rótulos estão disponíveis:
    - Todos
    - Por grupo ou cor
    - Extremidades da linha
    - Somente valor mínimo ou máximo
    - Valores mínimo e máximo
  - Para gráficos de pizza, as seguintes opções de rótulos estão disponíveis:
    - Mostrar categoria
    - Mostrar métrica
    - Escolha mostrar o rótulo da métrica como valor ou porcentagem ou ambos
- Seleção de grupo (para gráficos de barras e linhas, quando o padrão de rótulo for "por grupo/cor")
- Permitir que os rótulos se sobreponham (para barras e linhas), para uso com menos pontos de dados
- Na barra vertical, combinações e gráficos de linhas, os rótulos que são longos demais são curvados por padrão. Você pode configurar o grau do ângulo nas configurações X-axis (eixo X).

> **Note**
>
> Se você adicionar mais de uma medida a um eixo, o rótulo de dados exibirá a formatação somente para a primeira medida.

Configurar rótulos de dados

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. Escolha o menu visual no ícone para baixo no canto superior direito do visual e, em seguida, escolha o ícone Formatar visual.
3. No painel Propriedades, escolha Rótulos de dados.
4. Habilite Show data labels (Mostrar rótulos de dados) para mostrar e personalizar os rótulos. Desabilite esta opção para ocultar os rótulos de dados.
5. Escolha as configurações que deseja usar. As configurações oferecidas são ligeiramente diferentes para cada tipo de gráfico. Para consultar todas as opções disponíveis, consulte a lista antes deste procedimento.

Você pode ver imediatamente o efeito de cada alteração no visual.

6. Para modificar as configurações da fonte do rótulo de dados, ajuste as seguintes propriedades:
   - Família de fontes
   - Tamanho do texto
   - Estilo (negrito, itálico)
   - Color (Cor)
7. Feche o painel Propriedades ao selecionar o ícone X no canto superior direito do painel.

Formatação de dados numéricos visuais com base nas configurações de idioma no Quick Suite

No Amazon Quick Suite, você pode escolher como seus valores de dados numéricos aparecem em imagens para que eles se alinhem com o idioma regional que você escolheu.

Como autor do Quick Suite, você pode escolher a formatação de idioma mais adequada ao seu público. O Amazon Quick Suite configura linguagens de dados numéricos no nível de análise com base no idioma em que você escolheu visualizar o Quick Suite. Você pode alterar o formato de números, moedas e datas. Você pode alterar as configurações de idioma do Quick Suite na lista suspensa Idioma do menu Usuário do Quick Suite no canto superior direito. Você pode alterar a formatação do idioma de um campo de cada elemento visual em uma planilha ou pode alterar a formatação do idioma no nível do elemento visual individual.

Alterar a formatação numérica do idioma de todos os visuais em uma análise

1. No painel Elementos visuais da análise que você deseja alterar, escolha o ícone de mais ações (que corresponde aos três pontos) ao lado do campo que você quer modificar. No menu exibido, abra a lista suspensa Formato e escolha Mais opções de formatação.
2. No painel Formatar dados que é exibido à esquerda, escolha Aplicar formato de idioma.

   Você pode redefinir o formato de idioma padrão do campo reabrindo o menu Formatar dados e escolhendo Redefinir para os padrões. O formato de idioma padrão é inglês americano.

Alterar a formatação numérica do idioma de um único visual em uma análise

1. Na página de análise, selecione o elemento visual que você deseja modificar.
2. Navegue até o painel Formatar dados usando uma das seguintes opções:

- No elemento visual que contém os dados que você deseja alterar, selecione o campo que deseja alterar, abra a lista suspensa Formato e escolha Mais opções de formatação.

- Na seção Fontes de campo da análise, abra a lista suspensa ao lado do campo que você deseja alterar. Escolha o menu Formato e Mais opções de formatação.

3. No painel Formatar dados que é exibido, escolha Aplicar formato de idioma.

   Você pode redefinir o formato de idioma padrão do elemento visual reabrindo o menu Formatar dados e escolhendo Redefinir para os padrões. O formato de idioma padrão é inglês americano.

Legendas sobre tipos visuais no Quick Suite

A legenda do visual ajuda você a identificar o que um elemento visual representa mapeando seu valor para uma cor. Por padrão, a legenda do elemento visual é exibida à direita dele. Você pode optar por ocultar ou exibir a legenda do elemento visual e formatar o título e a posição da legenda. Você também pode personalizar as configurações de fonte para o título e os itens da legenda.

Exibir ou ocultar a legenda de um elemento visual

1. Faça login no Quick Suite emhttps://quicksight.aws.amazon.com/.
2. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
3. Escolha o elemento visual que você deseja formatar e, em seguida, selecione no ícone Propriedades para abrir o painel Propriedades.
4. Ative a opção Legenda para exibir a legenda do elemento visual. Quando mostrada, a legenda exibe os valores em ordem alfabética. Para ocultar a legenda, desative a opção Legenda.

Personalizar a legenda de um elemento visual

1. Abra o painel Propriedades e expanda a seção Legenda.
2. Use o menu suspenso Posição para personalizar a posição da legenda no elemento visual.
3. Em Título da legenda, insira um nome personalizado para a legenda e execute todas ou algumas das seguintes ações:

   a. (Opcional) Para alterar a cor do título da legenda, escolha a paleta de cores abaixo do título da legenda e depois a cor desejada para o título.

b. (Opcional) Para alterar a fonte ou o tamanho da fonte do título da legenda, abra o menu suspenso Fonte ou Tamanho da fonte e escolha a fonte ou o tamanho da fonte que você deseja.

c. (Opcional) Para colocar em negrito, itálico ou sublinhado o título da legenda, escolha o ícone apropriado na barra de estilos.

4. Em Item da legenda, execute todas ou algumas das seguintes ações:

a. (Opcional) Para alterar a cor da fonte do item da legenda, escolha a paleta de cores e depois a cor desejada para o título da legenda.

b. (Opcional) Para alterar a fonte ou o tamanho da fonte do item da legenda, abra o menu suspenso Fonte ou Tamanho da fonte e escolha a fonte ou o tamanho da fonte que você deseja.

c. (Opcional) Para colocar em negrito, itálico ou sublinhar a fonte do item da legenda, escolha o ícone apropriado na barra de estilos.

5. Escolha o ícone X no canto superior direito para fechar o painel Propriedades.

Estilo de linha e marcador em gráficos de linhas no Quick Suite

Nos gráficos de linhas do Quick Suite, você tem várias opções para enfatizar aquilo em que deseja que os leitores se concentrem: cor, estilo de linha e marcadores. Você pode usar essas opções em conjunto ou separadamente para ajudar os leitores a entender seus gráficos de linhas mais rapidamente em diferentes circunstâncias. Por exemplo, se alguns de seus leitores não perceberem diferenças de cores, talvez por causa do daltonismo ou por causa da impressão monocromática, você poderá usar padrões de linha para distinguir uma ou mais linhas em um gráfico.

Em outros casos, você pode usar linhas de etapas para chamar a atenção para mudanças abruptas ou intervalos entre alterações nos dados. Por exemplo, digamos que você crie um gráfico mostrando a variação do preço dos selos postais nos EUA e queira enfatizar a o aumento de preço ao longo do tempo. Você pode usar uma linha de etapa, que permanece plana entre os pontos de dados até que ocorra a próxima alteração de preço. A história dos dados sobre aumentos abruptos no preço fica mais clara para o leitor com uma linha de etapa. Se você quisesse mostrar uma história de mudança gradual ao longo do tempo, seria mais provável que estilizasse a linha com uma inclinação suave.

Personalizar o estilo de uma visualização

1. Abra sua análise e escolha o gráfico que você deseja formatar.

2. No canto superior direito do elemento visual que você deseja formatar, selecione Formatar elemento visual, que é representado por um ícone de lápis.
3. À esquerda, escolha Série de dados.
4. Escolha uma das seguintes opções:

   - Estilo base: para editar o estilo de todas as linhas e marcadores no gráfico
   - Selecionar série para aplicar estilo: para editar o estilo do campo que você escolhe na lista

   Diferentes opções serão exibidas dependendo de quantos campos compatíveis estão no elemento visual.
5. Alterne Linha para ativar ou desativar o estilo da linha.

   Você pode personalizar as seguintes opções de linha:

   - O peso ou a espessura da linha.
   - O estilo da linha: sólido, tracejado ou pontilhado.
   - A cor da linha.
   - O tipo de linha que é: linear, suave ou em etapas.
6. Alterne Marcador para ativar ou desativar o estilo do marcador.

   Você pode personalizar as seguintes opções de marcador:

   - O peso ou a espessura do marcador.
   - O estilo do marcador: círculo, triângulo, quadrado, losango e assim por diante.
   - A cor do marcador.
7. Em Eixo, escolha se deseja exibir o eixo à esquerda ou à direita.
8. Suas alterações são salvas automaticamente.
9. (Opcional) Para desfazer as personalizações, escolha uma ou mais das seguintes opções:

   - Para desfazer uma alteração, clique na seta de desfazer no canto superior esquerdo. Repita conforme necessário. Há também uma seta de refazer.
   - Para redefinir o estilo base de uma série de dados, selecione Estilo base e clique em Redefinir para o padrão.
   - Para remover todo o estilo de uma série de dados, listada em Série estilizada, selecione um campo e clique em Remover estilo.

Dados ausentes sobre tipos visuais no Quick Suite

Você pode personalizar como os pontos de dados ausentes são visualizados em seus gráficos de linhas e áreas. Você tem a opção de fazer com que seus pontos de dados ausentes apareçam nos seguintes formatos:

- Linha quebrada: uma linha separada que é quebrada quando falta um ponto de dados. Esse é o formato padrão de dados ausentes.
- Linha contínua: exibe uma linha contínua pulando o ponto de dados ausente e conectando a linha ao próximo ponto de dados disponível na série. Para mostrar uma linha contínua, a caixa Mostrar lacunas de datas no painel do Eixo X deve estar desmarcada.
- Mostrar como zero: define o valor do ponto de dados ausente como zero.

Personalizar as configurações de dados ausentes de um elemento visual

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. Escolha o ícone Formatar elemento visual no canto superior direito do elemento visual para acessar o menu Formatar elemento visual.
3. Abra o painel Eixo y do menu Formatar elemento visual e navegue até a seção Dados ausentes.
4. Selecione o formato de dados ausentes que você deseja.

Linhas de referência sobre tipos de elementos visuais no Quick Suite

Linhas de referência são marcas em um elemento visual, semelhantes a linhas de régua. Normalmente, você usa uma linha de referência para um valor que precisa ser exibido com os dados. Você usa a linha de referência para comunicar limites de valores. A linha de referência não faz parte dos dados usados para criar um gráfico. Em vez disso, é baseada em um valor que você insere ou em um campo que você identifica no conjunto de dados usado por um gráfico.

O Quick Suite oferece suporte a linhas de referência no seguinte:

- Gráficos de barras
- Gráficos de linhas
- Gráficos de combinação

Você pode criar, alterar e excluir linhas de referência ao projetar uma análise. Você pode personalizar o padrão de linha, a fonte do rótulo e as cores de cada um separadamente. Você pode mostrar valores numéricos como números, moeda ou porcentagem. Pode também personalizar o formato numérico de um valor da mesma forma que pode personalizar um campo na fonte.

Existem dois tipos de linhas de referência:

- Uma linha constante é exibida em uma posição baseada em um valor que você especifica nas configurações de formato. Esse valor não precisa estar relacionado a nenhum campo. Você pode personalizar a formatação da linha.
- Uma linha calculada é exibida em uma posição baseada em um valor resultante de uma função. Durante a configuração, você especifica qual medida (métrica) deseja usar e qual agregação aplicar. Essas são as mesmas agregações às quais você pode aplicar no campo. Em seguida, você precisa fornecer uma agregação para aplicar ao cálculo do campo para a linha de referência, por exemplo, média, mínimo, máximo ou percentil. O campo precisa estar no conjunto de dados usado pelo gráfico, embora não precise ser exibido nos campos do gráfico.

Não há suporte para linhas de referência calculadas em gráficos 100% empilhados.

Adicionar ou editar uma linha de referência (console)

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise que você deseja alterar.
3. Escolha o elemento visual que deseja alterar e abra o menu Propriedades.
4. No painel Propriedades que será aberto, abra o menu suspenso Linhas de referência e, em seguida, escolha ADICIONAR NOVA LINHA.
5. O menu Nova linha de referência é aberto. Use este menu para configurar a nova linha de referência. A lista apresentada abaixo descreve todas as propriedades da linha de referência que podem ser configuradas.

    - Dados
        - Tipo: o tipo de linha de referência que você quer usar. Escolha uma das seguintes opções:
            - Para criar uma linha constante com base em um único valor inserido, escolha Linha constante.
            - Para criar uma linha calculada com base em um campo, escolha Linha calculada.

- Valor (Somente para linhas constantes): o valor que você deseja usar. Isso se torna a localização da linha no elemento visual. A exibição é imediata para que você possa testar a configuração.
- Coluna (Somente para linhas calculadas): a coluna que você deseja usar para a linha de referência.
- Agregado como (coluna) | (Somente para linhas calculadas): a agregação que você deseja aplicar à coluna selecionada.
- Calcular (Somente para linhas calculadas): o cálculo que você deseja aplicar à agregação.
- Valor do percentil (Somente se você definir Calcular como Percentil): insira um número de 1 a 100.
- Tipo de gráfico (Para gráficos combinados): escolha Barras ou Linhas.

- Estilo de linha
  - Padrão: o padrão usado para a linha. As opções válidas incluem Tracejado, Pontilhado e Sólido.
  - Cor: a cor usada para a linha.
- Rótulo
  - Tipo: o tipo de rótulo a ser exibido. As opções válidas incluem Somente valor, Texto personalizado, Texto e valor personalizados e Sem rótulo. Se você escolher uma opção que inclua texto personalizado, insira o texto do rótulo que deseja que seja exibido na linha.
  - Inserir texto personalizado (caixa de texto) | (Somente se você definir Tipo como Texto e valor personalizados): escolha onde mostrar o valor em relação ao rótulo. As opções válidas são Esquerda ou Direita.
  - Posição: a posição do rótulo em relação à linha. As opções válidas incluem uma combinação das seguintes opções: esquerda, meio, direita, acima e abaixo.
  - Formato do valor: o formato a ser usado para o valor. Escolha uma das seguintes opções:
    - Igual ao valor: usa a formatação que já está selecionada para esse campo na visualização.
    - Mostrar como: escolha entre as opções disponíveis, por exemplo, número, moeda ou porcentagem.
    - Formato — Escolha entre as opções de formatação disponíveis.
  - Tamanho da fonte: o tamanho da fonte a ser usado para o texto do rótulo.
  - Cor: a cor a ser usada para o texto do rótulo.

6. Escolha Concluído para salvar suas seleções.

Listar linhas de referência existentes

1. Escolha o elemento visual que deseja alterar e abra o painel Propriedades.
2. No painel Propriedades, abra a lista suspensa Linhas de referência e, em seguida, escolha a elipse (três pontos) ao lado da linha que deseja alterar.
3. Escolha Editar.
4. O menu Nova linha de referência é aberto. Use este menu para fazer alterações na linha de referência. Quando terminar, selecione Concluído.

Desativar uma linha de referência

1. Escolha o elemento visual que deseja alterar e abra o painel Propriedades.
2. No painel Propriedades, abra a lista suspensa Linhas de referência e, em seguida, escolha a elipse (três pontos) ao lado da linha que deseja alterar.
3. Escolha Disable.

Excluir uma linha de referência

1. Escolha o elemento visual que deseja alterar e abra o painel Propriedades.
2. No painel Propriedades, abra a lista suspensa Linhas de referência e, em seguida, escolha a elipse (três pontos) ao lado da linha que deseja alterar.
3. Escolha Excluir.

Formatação de gráficos de radar no Quick Suite

Você pode personalizar gráficos de radar no Amazon Quick Suite para organizar seus dados da maneira que quiser. É possível personalizar o estilo da série, o ângulo inicial, a área de preenchimento e a forma da grade de um gráfico de radar.

Definir o estilo de série de um gráfico de radar

1. Escolha o elemento visual do gráfico de radar que você deseja alterar e escolha o ícone Formatar elemento visual no canto superior direito do elemento visual.
2. No painel Propriedades à esquerda, abra a lista suspensa Gráfico de radar.

3. Em Estilo de série, escolha o estilo desejado. Você pode escolher entre os seguintes estilos:

   - LINHA. Quando selecionados, os polígonos criados pelos dados são delineados.
   - ÁREA. Quando selecionados, os polígonos criados pelos dados são preenchidos.

   O valor padrão selecionado é LINHA.

Escolher o ângulo inicial de um gráfico de radar

1. Escolha o elemento visual do gráfico de radar que você deseja alterar e escolha o ícone Formatar elemento visual no canto superior direito do elemento visual.
2. No painel Propriedades à esquerda, abra a lista suspensa Gráfico de radar.
3. Em Ângulo inicial, insira o valor do ângulo inicial desejado. O valor padrão é 90 graus.

Definir a área de preenchimento de um gráfico de radar

1. Escolha o elemento visual do gráfico de radar que você deseja alterar e escolha o ícone Formatar elemento visual no canto superior direito do elemento visual.
2. No painel Propriedades à esquerda, abra a lista suspensa Eixo.
3. Marque a caixa de seleção Preencher linhas da grade.
4. (Opcional) Selecione cores para as linhas de grade com números pares e ímpares.

   - Escolha o ícone Cor par que aparece e, em seguida, escolha a cor desejada para as linhas de grade com números pares. A cor padrão para esse valor é branca.
   - Escolha o ícone Cor ímpar que aparece e, em seguida, escolha a cor desejada para as linhas de grade com números ímpares. A cor padrão para esse valor é branca.

Escolher a forma da grade de um gráfico de radar

1. Escolha o elemento visual do gráfico de radar que você deseja alterar e escolha o ícone Formatar elemento visual no canto superior direito do elemento visual.
2. No painel Propriedades à esquerda, abra a lista suspensa Gráfico de radar.
3. Em Forma da grade, escolha a forma desejada para a grade do gráfico de radar. Você pode escolher entre um POLÍGONO e um CÍRCULO.

Alcance e escala de tipos visuais no Quick Suite

Para alterar a escala dos valores apresentados no elemento visual, é possível usar o painel Propriedades para definir o intervalo de um ou de ambos os eixos do elemento visual. Essa opção está disponível para os eixos de valor em gráficos de barras, combinação, linhas e dispersão.

Por padrão, o intervalo dos eixos inicia em zero e termina com o valor mais alto da medida que está sendo exibida. Para o eixo de agrupar por, você pode usar a ferramenta de zoom de dados no visual para ajustar a escala dinamicamente.

Definir o intervalo do eixo de um elemento visual

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. Escolha o menu de controle no canto superior direito do visual e selecione o ícone de engrenagem.
3. No painel Propriedades, escolha Eixo X ou Eixo Y, dependendo do tipo de elemento visual que você está personalizando. Essa é a seção X-Axis para gráficos de barras horizontais, a seção Y-Axis para gráficos de barras verticais e gráficos de linhas, e os dois eixos estão disponíveis para gráficos de dispersão. Em gráficos de combinação, use Bars (Barras) e Lines (Linhas).
4. Digite um novo nome na caixa para renomear o eixo. Para reverter para o nome padrão, exclua sua entrada.
5. Defina o intervalo do eixo escolhendo uma das seguintes opções:

   - Selecione Auto (starting at 0) para que o intervalo comece em zero e termine em torno do valor mais alto da medida que está sendo exibida.
   - Selecione Auto (based on data range) para fazer com que o intervalo inicie no menor valor da medida que está sendo exibida e termine em torno do valor mais alto da medida que está sendo exibida.
   - Selecione Personalizado para fazer com que o intervalo inicie e termine nos valores especificados.

     Se você escolher Personalizado, digite os valores inicial e final nos campos da seção. Normalmente, você usa inteiros para os valores do intervalo. Para gráficos de barras 100% empilhados, use um valor decimal para indicar a porcentagem desejada. Por exemplo, se desejar que o intervalo seja de 0% a 30%, em vez de 0 a 100, digite 0 para o valor inicial e 3 para o valor final.

6. Para Scale (Escala), o padrão é escala linear. Para mostrar escala logarítmica, também chamada escala de log, habilite a opção logarítmica. O Quick Suite escolhe os rótulos dos eixos a serem exibidos com base na faixa de valores desse eixo.

   - Em uma escala linear, os rótulos dos eixos são uniformemente espaçados para mostrar a diferença aritmética entre eles. Os rótulos exibem os números em conjuntos, como {1.000, 2.000, 3.000...} ou {0, 50 milhões, 100 milhões...}, mas não {10 mil, 1 milhão, 1 bilhão...}.

     Use uma escala linear para os seguintes casos:

     - Todos os números exibidos no gráfico estão na mesma ordem de grandeza.
     - Você deseja que os rótulos dos eixos sejam uniformemente espaçados.
     - Os valores dos eixos têm um número semelhante de dígitos, por exemplo, 100, 200, 300 e assim por diante.
     - A taxa de variação entre os números é relativamente lenta e estável, em outras palavras, sua linha de tendência nunca se aproxima de se tornar vertical.

     Exemplos:

     - Lucros em regiões diferentes do mesmo país
     - Custos gerados pela fabricação de um item

   - Em uma escala logarítmica, os valores dos eixos são espaçados para mostrar as ordens de magnitude como forma de compará-las. A escala de log é frequentemente usada para exibir intervalos muito grandes de valores ou porcentagens, ou para mostrar crescimento exponencial.

     Use a escala logarítmica para os seguintes casos:

     - Os números exibidos no gráfico não estão na mesma ordem de grandeza.
     - Você deseja que os rótulos dos eixos sejam espaçados de forma flexível para refletir a ampla faixa de valores nesse eixo. Isso pode fazer com que os valores dos eixos tenham quantidades diferentes de dígitos, por exemplo, 10, 100, 1.000 e assim por diante. Isso também pode fazer com que os rótulos dos eixos sejam espaçados de maneira desigual.
     - A taxa de mudança entre números cresce exponencialmente ou é muito grande para ser exibida de forma significativa.
     - O cliente do gráfico sabe interpretar dados em uma escala de log.
     - O gráfico exibe valores que crescem cada vez mais rápido. Uma movimentação em distância na escala significa que o número foi multiplicado por outro número.

Exemplos:

- Preços de ações de alto rendimento durante um longo período
- Crescimento das taxas de infecção de uma pandemia

7. Para personalizar o número de valores a serem mostrados nos rótulos dos eixos, insira um número inteiro entre 1 e 50.
8. Em caso de gráficos de combinação, escolha Single Y Axis (Eixo Y único), para sincronizar os eixos Y para barras e linhas em um único eixo.
9. Feche o painel Propriedades ao selecionar o ícone X no canto superior direito do painel.

Opções de eixos de múltiplos pequenos

Você pode configurar os eixos x e y para cada painel individual de um elemento visual de múltiplos pequenos. Você pode agrupar seus dados em um eixo x ou y independente. Pode também posicionar os eixos x e y dentro ou fora do gráfico para melhorar a legibilidade dos dados.

Para visuais de múltiplos pequenos que usam um eixo x independente, apenas os valores relativos a cada painel são mostrados no eixo. Por exemplo, digamos que você tenha um elemento visual de múltiplos pequenos que usa um painel para representar cada região dos Estados Unidos. Com um eixo x independente, cada painel mostra somente os estados na região que o painel representa e oculta os estados que estão fora da região do painel.

Para visuais de múltiplos pequenos que usam um eixo y independente, cada painel usa sua própria escala do eixo y, determinada pela amplitude dos dados que ele contém. Por padrão, os rótulos de dados aparecem dentro do painel.

Para configurar eixos independentes para visuais de múltiplos pequenos

1. Selecione o elemento visual de múltiplos pequenos que você deseja alterar e abra o menu Formatar elemento visual.
2. No painel Propriedades que aparecerá, abra o menu Várias opções.
3. Para Eixo X, escolha Independente na lista suspensa.

   Ou, para Eixo Y, escolha Independente na lista suspensa.

Você pode reverter suas alterações escolhendo Compartilhado nos menus suspensos Eixo X ou Eixo Y.

Você também pode configurar as posições dos rótulos dos eixos x e y de todos os painéis em um elemento visual de múltiplos pequenos. Você tem a opção de exibir os rótulos dos eixos dentro ou fora do painel.

Configurar a posição do rótulo do eixo para visuais de múltiplos pequenos

1. Selecione o elemento visual de múltiplos pequenos que você deseja alterar e abra o menu Formatar elemento visual.
2. No painel Propriedades que aparecerá, abra o menu Várias opções.
3. Para Rótulos do eixo X, escolha Dentro ou Fora no menu suspenso.

   Ou, para Rótulos do eixo Y, escolha Dentro ou Fora no menu suspenso.

Títulos e legendas sobre tipos visuais no Quick Suite

No Quick Suite, você pode formatar títulos e legendas visuais para atender às suas necessidades comerciais. O Quick Suite oferece formatação de texto avançado para títulos e legendas e a capacidade de adicionar hiperlinks e parâmetros nos títulos. É possível editar títulos no painel Propriedades ou com um clique duplo diretamente em um título ou em um subtítulo do elemento visual.

Use o procedimento a seguir para personalizar a forma como o título e o subtítulo de um elemento visual são exibidos. O título do elemento visual é exibido por padrão. Após a criação dos subtítulos, eles também são mostrados por padrão.

1. Faça login no Quick Suite emhttps://quicksight.aws.amazon.com/.
2. Abra a análise que você deseja atualizar.
3. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
4. À direita do elemento visual, escolha o ícone Propriedades.
5. No painel Propriedades que será aberto, escolha a guia Exibir configurações.
6. Para editar o título ou subtítulo, selecione o ícone de pincel ao lado de Editar título ou Editar subtítulo. Como alternativa, você pode escolher o ícone do globo ocular ao lado de Editar título ou Editar subtítulo para ocultar o título ou o subtítulo, mostrado na imagem a seguir.
7. Na janela pop-up Editar título ou Editar subtítulo que é aberta, você pode usar as seguintes opções para fazer as atualizações desejadas:

- Para inserir um título ou subtítulo personalizado, digite o texto no editor. Os títulos podem ter até 120 caracteres, incluindo espaços. Os subtítulos podem ter até 500 caracteres.
- Para alterar o tipo de fonte, escolha um tipo na lista à esquerda.
- Para alterar o tamanho da fonte, escolha um tamanho na lista à direita.
- Para alterar o peso e a ênfase da fonte, ou para sublinhar ou tachar o texto, escolha os ícones de negrito, ênfase, sublinhado ou tachado.
- Para alterar a cor da fonte, escolha o ícone de cor (Abc) e, em seguida, escolha uma cor. Você também pode inserir um número hexadecimal ou valores RGB.
- Para adicionar uma lista não ordenada, escolha o ícone de lista não ordenada.
- Para alterar o alinhamento do texto, escolha os ícones de alinhamento à esquerda, no centro ou à direita.
- Para adicionar um parâmetro a um título ou subtítulo, escolha um parâmetro existente na lista em Parâmetros à direita. Para obter mais informações sobre como criar parâmetros, consulte Configurando parâmetros no Amazon Quick Suite.
- Para adicionar um hiperlink, destaque o texto que você deseja vincular, escolha o ícone de hiperlink e escolha entre as seguintes opções:
  - Em Inserir link, insira o URL que você deseja acessar.

    Escolha o ícone + à direita para adicionar um parâmetro, um função ou um cálculo existente ao URL.
  - Para editar o texto exibido, insira-o em Exibir texto.
  - Para abrir o hiperlink na mesma guia do navegador do Quick Suite, selecione Mesma guia.
  - Para abrir o hiperlink em uma nova guia do navegador, selecione Nova guia.
  - Para excluir o hiperlink, escolha o ícone de exclusão no canto inferior esquerdo.

  Ao concluir a configuração do hiperlink, escolha Salvar.

8. Quando terminar, escolha Salvar.
9. Em Texto alternativo, insira o texto alternativo que você deseja para o elemento visual.
10. Quando terminar, feche o painel de propriedades.

Dicas de ferramentas sobre tipos visuais no Quick Suite

Quando você passa o cursor sobre qualquer elemento gráfico em um visual do Quick Suite, uma dica de ferramenta aparece com informações sobre esse elemento específico. Por exemplo, quando você passa o cursor do mouse sobre as datas em um gráfico de linhas, é exibida uma dica de ferramenta com informações sobre essas datas. Por padrão, os campos da fonte determinam quais informações são exibidas nas dicas de ferramentas. As dicas de ferramentas podem exibir até dez campos.

Você pode fornecer aos visualizadores informações adicionais sobre os dados do visual, personalizando o que eles podem ver. É possível até mesmo impedir a exibição de dicas de ferramentas quando os visualizadores passam o cursor do mouse sobre um elemento. Para fazer isso, você pode personalizar as dicas de ferramentas desse visual.

Como personalizar dicas de ferramentas em um elemento visual

Use o procedimento a seguir para personalizar dicas de ferramentas de um elemento visual.

Personalizar dicas de ferramentas em um elemento visual

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. No menu do canto superior direito do visual, escolha o ícone Formatar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, escolha Dica de ferramenta.
4. Em Tipo, escolha Dica de ferramenta detalhada. Um novo conjunto de opções aparece.

Mostrar ou ocultar títulos em uma dica de ferramenta

- Escolha Usar valor primário como título.

  Desmarque a opção para ocultar os títulos na dica de ferramenta. Marque a opção para mostrar o valor do campo primário como título na dica de ferramenta.

Mostrar ou ocultar agregações de campos na dica de ferramenta

- Escolha Mostrar agregações.

  Desmarque a opção para ocultar a agregação dos campos na dica de ferramenta. Marque a opção para mostrar a agregação dos campos na dica de ferramenta.

Adicionar um campo à dica de ferramenta

1. Escolha Adicionar campo.
2. Na página Adicionar campo à dica de ferramenta que é aberta, escolha Selecionar campo e selecione um campo na lista.

   Você pode inserir até dez campos nas dicas de ferramentas.
3. (Opcional) Em Rótulo, insira um rótulo para o campo. Essa opção cria um rótulo personalizado para o campo na dica de ferramenta.
4. (Opcional) Dependendo de você adicionar uma dimensão ou uma medida, escolha como deseja que a agregação seja exibida na dica de ferramenta. Se você não selecionar uma opção, o Quick Suite usa a agregação padrão.

   Se você adicionar uma medida à dica de ferramenta, poderá selecionar como deseja que o campo seja agregado. Para fazer isso, escolha Selecionar agregação e, em seguida, selecione uma agregação na lista. Para obter mais informações sobre os tipos de agregações no Quick Suite, consulteComo alterar a agregação de um campo.
5. Escolha Salvar.

   Um novo campo é adicionado à lista de campos em sua dica de ferramenta.

Remover um campo da dica de ferramenta

- Na lista Campos, selecione o menu do campo que você deseja remover (os três pontos) e escolha Ocultar.

Reorganizar a ordem dos campos na dica de ferramenta

- Na lista Campos, selecione o menu de um campo (os três pontos) e escolha Mover para cima ou Mover para baixo.

Personalizar o rótulo de um campo na dica de ferramenta

1. Selecione o menu do campo que você deseja personalizar (os três pontos) e escolha Editar.
2. Na página Editar campo de dica de ferramenta que é aberto, em Rótulo, insira o rótulo que você deseja que apareça na dica de ferramenta.
3. Escolha Salvar.

Como ocultar dicas de ferramentas em um elemento visual

Se você não quiser exibir dicas de ferramentas ao passar o cursor do mouse sobre os dados em um elemento visual, poderá ocultá-las.

Ocultar dicas de ferramentas em um elemento visual

1. Na página de análise, escolha o elemento visual que deseja formatar.
2. No menu do canto superior direito do visual, escolha o ícone Formatar elemento visual.
3. No painel Propriedades que será aberto, escolha Dica de ferramenta.
4. Selecione Mostrar dica de ferramenta.

   Desmarque a opção para ocultar dicas de ferramentas no elemento visual. Marque a opção para mostrá-las.

Como personalizar a apresentação de dados

Para obter mais informações sobre seus dados ao criar imagens (gráficos) em uma análise do Quick Suite, você pode classificar e filtrar dados em um visual. Também é possível alterar a granularidade dos campos de data, o tipo de dados, o perfil e o formato dos campos em um elemento visual.

Tópicos

- Alteração de campos usados por um visual no Amazon Quick Suite
- Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite

Alteração de campos usados por um visual no Amazon Quick Suite

Você pode adicionar ou modificar os campos de um visual usando o painel Fields list, as fontes de campos ou os editores de visual ou os destinos para soltar no visual.

As fontes de campo, os editores de visual e os destinos para soltar disponíveis para um determinado visual dependem do tipo de visual selecionado. Para obter detalhes, consulte o tópico sobre o tipo de elemento visual apropriado na seção Tipos visuais no Amazon Quick Sight.

> **Important**
>
> Você também pode alterar o tipo de dados e o formato de campos numéricos usando as fontes de campos e os editores de visual. Se você alterar um campo dessa maneira, ele será

alterado somente para o visual selecionado. Para obter mais informações sobre como alterar tipos de dados e formatos de campos numéricos, consulte Alteração de campos usados por um visual no Amazon Quick Suite.

Use os tópicos a seguir para saber mais sobre como adicionar, remover e modificar campos em um visual.

Tópicos

- Como usar controles de campo para um elemento visual
- Como adicionar ou remover um campo
- Como alterar o campo associado a um elemento visual
- Como alterar a agregação de um campo
- Como alterar a granularidade do campo de data
- Como personalizar um formato de campo

Como usar controles de campo para um elemento visual

É possível editar os campos usados por um elemento visual por meio dos controles da interface do usuário (UI, na sigla em inglês).

Você pode usar esses controles da seguinte maneira:

- Ao criar um elemento visual e atribuir campos a diferentes elementos dele ao selecionar os campos no painel Lista de campos, ou ao arrastar os campos para as fontes de campos ou para os destinos de soltar.
- Ao alterar o campo associado a um elemento visual ao arrastar um campo para um destino de soltar ou para uma fonte de campo, ou ao selecionar um campo diferente nas fontes de campos ou no editor de elemento visual.
- Ao alterar a agregação de campos ou a granularidade de data ao usar as fontes de campos ou os editores de elementos visuais.

As fontes de campo, os editores de visual e os destinos para soltar disponíveis em um visual específico dependem do tipo de visual selecionado.

Como arrastar campos para destinos de soltar ou fontes de campo

Quando você arrasta um campo para um alvo ou poço de campo, o Amazon Quick Suite fornece informações sobre se o elemento alvo espera uma medida ou uma dimensão. O Amazon Quick Suite também fornece informações sobre se esse elemento está disponível para atribuição em campo.

Por exemplo, ao arrastar uma medida para o destino de soltar do valor em um novo gráfico de linhas de medida única, você verá o destino de soltar codificado na cor verde. A codificação na cor verde indica que o destino de soltar espera uma medida. O rótulo de arrastar indica que o destino está disponível para a adição de um campo.

Ao arrastar uma dimensão para o eixo x ou um destino de soltar colorido em um novo gráfico de linhas, você verá um rótulo codificado na cor azul. A codificação na cor azul indica que o destino de soltar espera uma dimensão. O rótulo de arrastar indica que o destino está disponível para a adição de um campo.

Você pode ainda arrastar uma medida ou dimensão para um destino de soltar em um gráfico de linhas em que o elemento já esteja associado a um campo. Nesse caso, o rótulo de soltar indica que você está substituindo o campo atualmente associado ao destino de soltar.

Como adicionar ou remover um campo

Você pode adicionar um campo a um visual escolhendo-o no painel Fields list (Lista de campos). Você também pode arrastá-lo para um destino de soltar no visual ou para uma fonte de campos. Existe uma correspondência de 1 por 1 entre os destinos de soltar e as fontes de campo para cada tipo de elemento visual, portanto, você pode usar qualquer um dos métodos.

Em determinados gráficos, o campo Título do eixo é ocultado quando há dois ou mais campos no campo de Valor de qualquer lado do gráfico. Este efeito pode acontecer com os seguintes gráficos:

- Gráficos de barras
- Gráficos de linhas
- Gráficos de caixas
- Gráficos de combinação
- Gráficos de cascata

Para remover um campo de um elemento visual, desmarque a seleção dele no painel da lista de campos. Como alternativa, escolha um editor de elemento visual ou uma fonte de campo que usa

esse campo e, em seguida, selecionar Remover no menu de contexto (clique com o botão direito do mouse).

Como adicionar um campo ao selecioná-lo no painel da lista de campos

Você também pode permitir que o Amazon Quick Suite mapeie o campo para o elemento visual mais adequado. Para fazer isso, escolha o campo no painel da lista de campos. O Amazon Quick Suite adiciona o campo ao visual preenchendo o primeiro poço vazio que corresponde a esse tipo de campo (medida ou dimensão). Se todos os elementos visuais já estiverem preenchidos, o Amazon Quick Suite determinará bem o campo mais adequado e substituirá o campo nele pelo campo selecionado.

Como adicionar um campo ao usar um destino de soltar

Para adicionar um campo a um recurso visual usando uma destino para soltar, escolha um campo no painel Fields list (Lista de campos). Em seguida, arraste o campo para o destino de soltar selecionado no recurso visual, verificando se o indicador de posicionamento mostra que o campo está sendo adicionado.

Como adicionar um campo usando uma fonte de campo

Para adicionar um visual usando uma fonte de campos, escolha um campo no painel Fields list. Em seguida, arraste o campo para a fonte de campos de destino, verificando se o indicador de posicionamento mostra que o campo está sendo adicionado.

1. Arraste um item de campo para uma Fonte de campo.
2. Arraste o campo que você deseja adicionar do painel Fields list (Lista de campos) para o conjunto de campos apropriado.

> **Note**
>
> Você pode adicionar o mesmo valor ao mesmo visual várias vezes. Isso é possível para mostrar o mesmo valor com diferentes agregações ou cálculos de tabelas aplicados. Por padrão, todos os campos exibem o mesmo rótulo. É possível editar os nomes ao usar o painel Propriedades, que pode ser aberto ao selecionar o ícone em formato de V no canto superior direito.

Como alterar o campo associado a um elemento visual

Você pode alterar o campo atribuído a um elemento em um visual usando as fontes de campo, os destinos para soltar ou os editores de visual no visual. Em tabelas dinâmicas, use fontes de campo ou destinos de soltar porque esse tipo de elemento visual não fornece editores de elementos visuais.

Como alterar um mapeamento de campo ao usar um editor de elemento visual

Use o procedimento a seguir para modificar o mapeamento de um campo para um elemento visual.

Modificar o mapeamento de um campo ao usar um editor de elemento visual

1. No visual, selecione o editor de visual do elemento visual para o qual você deseja alterar o campo.
2. No menu do editor do visual, selecione o campo que você deseja associar a esse elemento visual.

Como alterar um mapeamento de campo ao usar um destino de soltar

Para modificar o mapeamento de um campo para um visual usando um destino de soltar, escolha um campo no painel Fields list. Em seguida, arraste o campo para um destino de soltar no visual, verificando se o indicador de posicionamento mostra que o campo está sendo substituído.

Como alterar um mapeamento de campo ao usar uma fonte de campo

Use o procedimento a seguir para modificar o mapeamento de um campo para um elemento visual.

Modificar o mapeamento de um campo ao usar uma fonte de campo

1. Arraste um item de campo para uma Fonte de campo.
2. Escolha a fonte de campo que representa o elemento que você deseja mapear novamente e, em seguida, selecione um novo campo no menu que aparece.

Como alterar a agregação de um campo

Você pode aplicar funções a campos para exibir informações agregadas, como a soma das vendas de um determinado produto. Você pode aplicar uma função de agregação usando as opções em um editor de visual ou em uma fonte de campos. As seguintes funções agregadas estão disponíveis no Amazon Quick Suite:

- Média: calcula o valor médio para os campos selecionados.
- Contagem: fornece uma contagem do número de registros que contêm a medida selecionada para uma determinada dimensão. Um exemplo é uma contagem de ID de pedido por estado.
- Contagem distinta: fornece uma contagem de quantos valores diferentes estão na medida selecionada para a dimensão ou para as dimensões selecionadas. Um exemplo é uma contagem de Produto por região. Uma contagem simples pode mostrar quantos produtos são vendidos em cada região. A contagem distinta pode mostrar quantos produtos diferentes são vendidos em cada região. Você pode ter vendido dois mil itens, mas somente dois tipos diferentes de itens.
- Máximo: calcula o valor máximo para o campo selecionado.
- Mínimo: calcula o valor mínimo para o campo selecionado.
- Mediana: calcula o valor mediano da medida especificada, agrupado pela dimensão ou pelas dimensões escolhidas.
- Soma: totaliza todos os valores para o campo selecionado.
- Desvio padrão: calcula o desvio padrão do conjunto de números na medida especificada, agrupado pela dimensão ou pelas dimensões escolhidas, com base em uma amostra ou em uma população parcial.
- Variância: calcula a variância do conjunto de números na medida especificada, agrupada pela dimensão ou pelas dimensões escolhidas, com base em uma amostra ou em uma população parcial.
- Percentil: calcula o n-ésimo percentil da medida especificada, agrupado pela dimensão ou pelas dimensões escolhidas.

Todas as funções de agregação podem ser aplicadas a campos numéricos. Count é automaticamente aplicada a uma dimensão se você optar por usá-la em uma fonte de campos que espera uma medida. Se você tiver usado uma dimensão dessa maneira, também poderá alterar a função de agregação aplicada a ela. Você não pode aplicar funções de agregação a campos em fontes de campos de dimensão.

Os elementos visuais que oferecem suporte a campos agregados variam por tipo de visual.

Como alterar ou adicionar uma agregação em um campo ao usar um editor de elemento visual

Use o procedimento a seguir para alterar ou adicionar a agregação a um campo.

Alterar ou adicionar uma agregação a um campo

1. No visual, selecione o editor de visual para o campo no qual deseja aplicar a agregação.
2. No menu do editor de visual, selecione Aggregate (Agregar) e, em seguida, selecione a função de agregação que você deseja aplicar.

Como alterar ou adicionar uma agregação a um campo ao usar uma fonte de campo

Use o procedimento a seguir para adicionar agregação a um campo para um visual de tabela dinâmica.

Adicionar uma agregação a um campo para um elemento visual de tabela dinâmica

1. Arraste um item de campo para uma Fonte de campo.
2. Selecione o conjunto de campos que contém o campo ao qual você deseja aplicar uma função de agregação.
3. No menu do conjunto de campos, selecione Aggregate (Agregar) e, em seguida, selecione a função de agregação que você deseja aplicar.

Como alterar a granularidade do campo de data

Você pode alterar a granularidade de um campo de data em um visual para determinar os intervalos para os quais os valores de itens são mostrados. Você pode definir a granularidade do campo de data como um dos valores a seguir:

- Ano
- Trimestre
- Mês
- Semana
- Dia (este é o padrão)
- Hora
- Minuto
- Segundo

Os valores de hora e de minuto estarão disponíveis somente se o campo contiver dados de tempo.

Como alterar a granularidade do campo de data ao usar um editor de elemento visual

Use o procedimento a seguir para alterar a granularidade de campo de data usando um editor de visual.

Alterar a granularidade do campo de data com um editor de elemento visual

1. No visual, selecione a fonte de campos para o campo de data cuja granularidade você deseja alterar.
2. No menu do conjunto de campos, selecione Aggregate (Agregar) e, em seguida, selecione o intervalo de tempo que você deseja aplicar, conforme mostrado a seguir:

Como alterar a granularidade do campo de data ao usar uma fonte de campo

Use o procedimento a seguir para alterar a granularidade de campo de data usando uma fonte de campos.

Alterar a granularidade do campo de data com uma fonte de campo

1. Arraste um item de campo para uma Fonte de campo.
2. Selecione a fonte de campos que contém o campo de dados e, em seguida, escolha Aggregate (Agregar). Selecione a granularidade de dados que deseja usar.

Como personalizar um formato de campo

Use o procedimento a seguir para personalizar a aparência de campos em uma análise.

Personalizar a aparência dos campos em uma análise

1. Em uma análise, escolha um campo a ser formatado escolhendo-o no conjunto de campos ou na Fields list (Lista de campos) do painel Visualize (Visualizar).
2. Escolha Show as (Mostrar como) para alterar como o campo é mostrado na análise e escolha uma das opções no menu de contexto. A lista de opções disponíveis varia de acordo com o tipo de dados do campo. Se você escolher um campo não numérico da lista de campos, você poderá alterar o formato da contagem, que é a formatação usada quando o campo é contado.
3. Escolha Format (Formato) para alterar o formato do campo e escolha uma das opções no menu de contexto. Se você não vir a opção que deseja usar, escolha More formatting options (Mais opções de formatação) no menu de contexto.

O painel Format Data (Formatar dados) é aberto apresentando as opções para o tipo de campo de data ou numérico que você escolheu.

As opções de Show as (Mostrar como) no menu de contexto agora aparecem na lista suspensa na parte superior do painel Format Data (Formatar dados). As opções restantes são específicas ao tipo de dados e a como você opta por mostrar o campo.

Para dados de data e hora, o padrão de formato padrão é YYYY-MM-DD **T**HH:mm:sszz, por exemplo, 2016-09-22T 17:00:00-07:00.

Para números, você pode escolher uma das seguintes unidades para exibir após o número:

- Sem sufixo de unidade. Esse é o padrão.
- Milhares (K)
- Milhões (M)
- Bilhões (B)
- Trilhões (T)
- Um prefixo ou sufixo de unidade personalizado

Para moeda, você pode escolher entre os seguintes símbolos:

- Dólares ($)
- Euros (€)
- Libras (£)
- Iene (¥)

Como alterar um formato de campo

Você pode alterar o formato de um campo no contexto de uma análise. As opções de formatação disponíveis para campos variam com base no tipo de dados do campo.

Use as opções de menu no painel Lista de campos ou nas fontes de campo para elementos visuais para realizar alterações de formato simples ou use o painel Formatar dados para fazer alterações de formatação mais extensas.

Tópicos

- Formatação de um campo monetário
- Formatação de um campo de data
- Formatação de um campo numérico
- Formatação de um campo de porcentagem
- Formatação de um campo de texto
- Retorno de um formato de campo às configurações padrão

Formatação de um campo monetário

Ao formatar um campo monetário, é possível escolher o símbolo monetário em uma lista de opções comuns ou abrir o painel Formatar dados e formatar o campo manualmente. A formatação manual do campo permite escolher o símbolo a ser usado, quais separadores usar, o número de casas decimais a serem mostradas, quais unidades devem ser usadas e como exibir números negativos.

A alteração de um formato de campo o altera para todos os elementos visuais na análise, mas não o altera no conjunto de dados subjacente.

Se quiser escolher o símbolo de um campo de moeda em uma lista de opções comuns, você poderá acessar essa lista de várias maneiras. Você pode acessá-la no painel Field list (Lista de campos), em um editor de visual ou em uma fonte de campos do visual.

Selecionar o símbolo de um campo monetário ao escolher uma opção da lista

1. Escolha uma das seguintes opções:
   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo monetário que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
2. Escolha Formatar e, em seguida, selecione o campo monetário desejado:
   - Exibir em dólares ($).
   - Exibir em libras (£).
   - Exibir em euros (€).

- Exibir em ienes ou yuans (¥).

Alterar o formato de um campo monetário manualmente

1. Escolha uma das seguintes opções:

   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo numérico que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
2. Escolha Format (Formato) e More Formatting options (Mais opções de formatação).

   O painel Formatar dados será aberto.
3. Expanda a seção Symbol e escolha uma das opções a seguir:

   - Exibir em dólares ($). Esse é o padrão.
   - Exibir em libras (£).
   - Exibir em euros (€).
   - Exibir em ienes ou yuans (¥).
4. Expanda a seção Separators e escolha uma das opções a seguir:

   - Em Decimal, escolha um ponto ou uma vírgula para o separador decimal. Um ponto é o padrão. Se você escolher uma vírgula como alternativa, use um ponto ou um espaço como o separador de milhares.
   - Em Thousands (Milhares), selecione ou desmarque Enabled (Habilitado) para indicar se deseja usar um separador de milhares. Enabled é selecionado por padrão.
   - Se estiver usando um separador de milhares, escolha se deseja usar uma vírgula, um ponto ou um espaço como o separador. O padrão é uma vírgula. Se você escolher um ponto como alternativa, use uma vírgula como o separador de decimais.
5. Expanda a seção Decimal Places e escolha o número de casas decimais a ser usado. O padrão é 2. Os valores dos campos são arredondados para as casas decimais especificadas. Por exemplo, se você especificar duas casas decimais, o valor 6,728 será arredondado para 6,73.
6. Expanda a seção Units e escolha uma das opções a seguir:

- Escolha a unidade a ser usada. A escolha de uma unidade adiciona o sufixo apropriado ao valor do número. Por exemplo, se você escolher Thousands, um valor de campo de 1234 será exibido como 1,234 k.

  As opções de unidades são as seguintes:

  - Sem sufixo de unidade. Esse é o padrão.
  - Milhares (K)
  - Milhões (M)
  - Bilhões (B)
  - Trilhões (T)
- Se desejar usar um prefixo ou um sufixo personalizado, especifique-o na caixa Prefix ou Suffix. Usar um sufixo personalizado é uma boa maneira de especificar um sufixo monetário fora dos já oferecidos pelo Amazon Quick Suite. Você pode especificar os dois. Você também pode especificar um prefixo personalizado, além do sufixo adicionado ao selecionar uma unidade.

7. Expanda a seção Negatives e escolha se um valor negativo deve ser exibido usando um sinal de menos ou entre parênteses. O uso de um sinal de menos é o padrão.
8. Expanda a seção Valores nulos e escolha se deseja exibir valores nulos como `null` ou como um valor personalizado. Usar `null` é o padrão.

> **Note**
>
> Ao usar uma tabela ou uma tabela dinâmica, os valores nulos serão exibidos somente para campos localizados em fontes de campo de Linhas, Colunas ou Agrupar por. Os valores nulos para campos na fonte de campo Valores aparecem vazios na tabela ou na tabela dinâmica.

Formatação de um campo de data

Ao formatar um campo de data, você pode escolher uma lista de opções de formatação comuns. Como alternativa, é possível abrir o painel Formatar dados para escolher de uma lista de formatos comuns ou especificar uma formatação personalizada para os valores de data e de hora.

A alteração de um formato de campo o altera para todos os elementos visuais na análise que utilizam esse conjunto de dados, mas não o altera no próprio conjunto de dados.

Se quiser formatar um campo de data escolhendo de uma lista de opções comuns, você poderá acessar essa lista de várias maneiras. Você pode acessá-la no painel Field list (Lista de campos), em um editor de visual ou em uma fonte de campos do visual.

Alterar um formato de campo de data ao escolher uma opção da lista

1. Escolha uma das seguintes opções:

   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo numérico que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
2. Escolha Formatar e, em seguida, selecione o formato desejado. As seguintes opções de formatação rápida são oferecidas para campos de data:

   - Mostrar o mês, o dia, o ano e a hora.
   - Mostrar o mês, o dia e o ano.
   - Mostrar o mês e o ano.
   - Mostrar o ano.

Alterar um formato de campo de data manualmente

1. Escolha uma das seguintes opções:

   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo numérico que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
2. Escolha Format (Formato) e More Formatting options (Mais opções de formatação).

   O painel Formatar dados será aberto.
3. Expanda a seção Date. Escolha um formato de data existente ou selecione Personalizado e especifique um padrão de formato na seção Personalizado, na parte inferior do painel Formatar

dados. Se você escolher Custom (Personalizar) para a seção Date (Data), você também deverá escolher Custom (Personalizar) para a seção Time (Hora). O padrão especificado na seção Personalizado deve incluir qualquer formatação de data e de hora desejada.

A seleção padrão é Personalizado, com um modelo de formato padrão D de MMM de AAAA h:mm, por exemplo, 20 de set. de 2022 17:30.

4. Expanda a seção Time. Escolha um formato de hora existente ou selecione Personalizado e especifique um padrão de formato na seção Personalizado, na parte inferior do painel Formatar dados. Se você escolher Custom (Personalizar) para a seção Time (Hora), você também deverá escolher Custom (Personalizar) para a seção Date (Data) anterior. O padrão especificado na seção Personalizado deve incluir qualquer formatação de data e de hora desejada.

   A seleção padrão é Personalizado, com um modelo de formato padrão D de MMM de AAAA h:mm, por exemplo, 20 de set. de 2022 17:30.

5. Se você escolher Personalizado nas seções Data e Hora, expanda a seção Personalizado e especifique o padrão de formato desejado, usando a sintaxe do padrão de formato especificada em Formato de exibição do Moment.js na JavaScript documentação do Moment.js.

   > **Note**
   >
   > O token de exibição relacionado ao fuso horário `Z` da biblioteca Moment.js é compatível com o Quick Suite, mas o `z` token não.

   Se você escolheu algo diferente de Custom nas seções Date e Time, Custom será preenchido com o padrão de formato que reflete suas seleções. Por exemplo, se você escolher 21 de jun. de 2016 na seção Data e 17:00:00 na seção Hora, a seção Personalizado mostrará o modelo de formato D de MMM de AAAA H:mm:ss.

6. (Opcional) Expanda a seção Custom e use Preview para verificar seu formato especificado.
7. Expanda a seção Valores nulos e escolha se deseja exibir valores nulos como `null` ou como um valor personalizado. Usar `null` é o padrão.

Personalização de formatos de data no Quick Suite

No Quick Suite, você pode personalizar como as datas são formatadas em seus filtros e controles de parâmetros. Por exemplo, você pode especificar a formatação da data em um controle como

20/9/2021 ou, se preferir, como 9/20/2021. Você também pode especificar a redução dos nomes dos meses em suas datas (como setembro) para três letras (set.), entre outras personalizações.

Veja, a seguir, uma lista de tokens que você pode usar para criar formatos de data personalizados. É possível usá-los combinados para controlar como as datas aparecem em seus controles.

Lista de tokens com suporte para a formatação de datas

Use os seguintes tokens para personalizar o formato das datas no Quick Suite.

Exemplo	Description	Token
0–6	Representação numérica de um determinado dia da semana. 0 corresponde a domingo e 6 corresponde a sábado.	d
Se–Do	Uma representação textual com dois caracteres de um determinado dia da semana.	dd
Seg–Dom	Uma representação textual com três caracteres de um determinado dia da semana.	ddd
Segunda–Domingo	Uma representação textual de um determinado dia da semana.	dddd
99 ou 21	Uma representação com dois dígitos de um ano.	YY
1999 ou 2021	Uma representação numérica completa com quatro dígitos de um ano.	YYYY

Exemplo	Description	Token
1–12	Número que representa um mês, sem zeros à esquerda.	`M`
1.º, 2.º até 12.º	Número que representa um mês, sem zeros à esquerda e com um sufixo ordinal.	`Mo`
01–12	Número que representa um mês, com zeros à esquerda.	`MM`
Jan–Dez	Uma representação textual com três dígitos de um mês.	`MMM`
Janeiro–Dezembro	Uma representação textual completa de um mês.	`MMMM`
1–4	Uma representação numérica de um trimestre.	`Q`
1.º–4.º	Uma representação numérica de um trimestre com um sufixo ordinal.	`Qo`
1–31	Dia do mês, sem zeros à esquerda.	`D`
1.º, 2.º até 31.º	Dia do mês, sem zeros à esquerda e com um sufixo ordinal.	`Do`

Exemplo	Description	Token
01–31	Um dia do mês com dois dígitos e com zeros à esquerda.	`DD`
1–365	Dia do ano, sem zeros à esquerda.	`DDD`
001–365	Dia do ano, com zeros à esquerda.	`DDDD`
1–53	Semana do ano, sem zeros à esquerda.	`w`
1ª–53ª	Semana do ano, sem zeros à esquerda e com um sufixo ordinal.	`wo`
01–53	Semana do ano, com zeros à esquerda.	`ww`
1–23	Horas, no formato de 24 horas, sem zeros à esquerda.	`H`
01–23	Horas, no formato de 24 horas, com zeros à esquerda.	`HH`
1–12	Horas, no formato de 12 horas, sem zeros à esquerda.	`h`

Exemplo	Description	Token
01–12	Horas, no formato de 12 horas, com zeros à esquerda.	`hh`
0–59	Minutos, sem zeros à esquerda.	`m`
00–59	Minutos, com zeros à esquerda.	`mm`
0–59	Segundos, sem zeros à esquerda.	`s`
00–59	Segundos, com zeros à esquerda.	`ss`
am ou pm	Antes do meio dia e após o meio dia.	`a`
AM ou PM	Antes do meio dia e após o meio dia.	`A`
1632184215	Carimbo de data/hora do Unix.	`X`
1632184215000	Carimbo de data/hora do Unix em milissegundos.	`x`
Z	Compensação UTC de zero.	`Z`

Os tipos de data apresentados a seguir não têm suporte.

- Fusos horários compensados com dois pontos. Por exemplo, +07:00.
- Fusos horários compensados sem dois pontos. Por exemplo, +0730.

Formatos de data definidos previamente

Para personalizar rapidamente datas e horas para que apareçam como um dos formatos de exemplo a seguir, você pode usar os seguintes tokens predefinidos do Quick Suite.

Exemplo	Token
20:30	`LT`
20:30:25	`LTS`
2 de agosto de 1985	`LL`
2 de ago. de 1985	`ll`
2 de agosto de 1985, 20:30	`LLL`
2 de ago. de 1985, 20:30	`lll`
Quinta-feira, 2 de agosto de 1985, 20:30	`LLLL`
Qui, 2 de ago. de 1985, 20:30	`llll`

Formatos de data comuns

A seguir são apresentados três exemplos de datas comuns e os formatos de tokens associados para referência rápida.

Exemplo	Formato do token

Exemplo	Formato do token
20 de setembro de 2021	`MMM DD, YYYY`
20/9/21 17:00	`DD-MM-YY ha`
Segunda-feira, 20 de setembro de 2021, 17:30:15	`dddd, MMMM DD, YYYY  HH:mm:ss`

Como adicionar palavras a datas

Para incluir palavras em seus formatos de data, como a palavra “de” em 20 de setembro de 2021, insira barras invertidas (\) antes de cada caractere da palavra. Por exemplo, para o exemplo de data 20 de setembro de 2021, use o seguinte formato de token: `Do \o\f MMM, YYYY`.

Exemplo: como personalizar o formato de data em um controle de filtro

Use o procedimento apresentado a seguir para aprender a usar formatos de tokens de data para personalizar datas para um controle de filtro.

Aprender a personalizar datas para um controle de filtro com tokens de dados

1. Em uma análise do Quick Suite, escolha o controle de filtro que você deseja personalizar.
2. No controle de filtro, escolha o ícone Editar controle.
3. Na página Editar controle que é aberta, em Formato de data, insira o formato de data personalizado desejado. Use os tokens listados anteriormente neste tópico.

   Por exemplo, digamos que você deseje personalizar as datas usando o seguinte formato: 3 de setembro de 2020 às 17h. Para fazer isso, você pode inserir o seguinte formato de token:

   ```
   MMM Do, YYYY \a\t ha
   ```

   Uma pré-visualização do formato de data aparece abaixo do campo de entrada conforme você insere cada token.
4. Escolha Aplicar.

   As datas no controle serão atualizadas para o formato especificado.

Formatação de um campo numérico

Ao formatar um campo de número, você pode escolher o formato de casas decimais e de separador de milhares em uma lista de opções comuns. Ou pode abrir o painel Format Data (Formatar dados) e formatar manualmente o campo. A formatação manual do campo permite que você escolha quais separadores usar e o número de casas decimais a serem mostradas. Também permite que você escolha quais unidades usar e como exibir números negativos.

A alteração de um formato de campo o altera para todos os elementos visuais na análise, mas não o altera no conjunto de dados subjacente.

Se desejar formatar um campo de número escolhendo de uma lista de opções comuns, você pode acessar essa lista no painel Field list, em um editor de visual ou na fonte de campos do visual.

Para alterar o formato de um campo numérico ao escolher uma opção da lista:

- Escolha uma das seguintes opções:
  - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
  - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo numérico que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
- Escolha Formatar e, em seguida, selecione o formato desejado. As seguintes opções de formatação rápida são oferecidas para campos de número:
  - Use pontos para separar grupos de milhares e use uma vírgula decimal para mostrar a parte fracionada do número, por exemplo, 1.234,56.
  - Use uma vírgula decimal para mostrar a parte fracionada do número, por exemplo, 1234,56.
  - Mostre o número como um inteiro e use pontos para separar grupos de milhares, por exemplo, 1.234.
  - Mostre o número como um inteiro, por exemplo, 1234.

Para alterar um formato de campo numérico manualmente:

1. Escolha uma das seguintes opções:
   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.

- Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo numérico que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.

2. Escolha Format (Formato) e More Formatting options (Mais opções de formatação).

   O painel Formatar dados será aberto.

3. Expanda a seção Separators e escolha uma das opções a seguir:
   - Em Decimal, escolha um ponto ou uma vírgula para o separador decimal. Um ponto é o padrão. Se você escolher uma vírgula como alternativa, use um ponto ou um espaço como o separador de milhares.
   - Em Thousands (Milhares), selecione ou desmarque Enabled (Habilitado) para indicar se deseja usar um separador de milhares. Enabled é selecionado por padrão.
   - Se estiver usando um separador de milhares, escolha se deseja usar uma vírgula, um ponto ou um espaço como o separador. O padrão é uma vírgula. Se você escolher um ponto como alternativa, use uma vírgula como o separador de decimais.
4. Expanda a seção Decimal Places e escolha uma das opções a seguir:
   - Escolha Auto para que o Amazon Quick Suite determine automaticamente o número apropriado de casas decimais, ou escolha Personalizado para especificar um número de casas decimais. Auto é o padrão.
   - Se você escolher Custom, digite o número de casas decimais a ser usado. Os valores dos campos são arredondados para as casas decimais especificadas. Por exemplo, se você especificar duas casas decimais, o valor 6,728 será arredondado para 6,73.
5. Expanda a seção Units e escolha uma das opções a seguir:
   - Escolha a unidade a ser usada. A escolha de uma unidade adiciona o sufixo apropriado ao valor do número. Por exemplo, se você escolher Thousands, um valor de campo de 1234 será exibido como 1,234 k.

     As opções de unidades são as seguintes:
     - Sem sufixo de unidade. Esse é o padrão.
     - Milhares (K)
     - Milhões (M)
     - Bilhões (B)
     - Trilhões (T)

- Se desejar usar um prefixo ou um sufixo personalizado, especifique-o na caixa Prefix ou Suffix. Você pode especificar os dois. Você também pode especificar um prefixo personalizado, além do sufixo adicionado ao selecionar uma unidade.

6. Expanda a seção Negatives e escolha se um valor negativo deve ser exibido usando um sinal de menos ou entre parênteses. O uso de um sinal de menos é o padrão.
7. Expanda a seção Valores nulos e escolha se deseja exibir valores nulos como `null` ou como um valor personalizado. Usar `null` é o padrão.

> **Note**
>
> Ao usar uma tabela ou uma tabela dinâmica, os valores nulos serão exibidos somente para campos localizados em fontes de campo de Linhas, Colunas ou Agrupar por. Os valores nulos para campos na fonte de campo Valores aparecem vazios na tabela ou na tabela dinâmica.

Formatação de um campo de porcentagem

Ao formatar um campo de porcentagem, você pode escolher o número de casas decimais em uma lista de opções comuns. Como alternativa, é possível abrir o painel Formatar dados e formatar o campo manualmente. A formatação manual do campo permite que você escolha quais separadores usar. Também permite que você escolha o número de casas decimais a serem mostradas e como exibir números negativos.

A alteração de um formato de campo o altera para todos os elementos visuais na análise, mas não o altera no conjunto de dados subjacente.

Se quiser escolher o número de casas decimais para um campo de porcentagem em uma lista de opções comuns, você poderá acessar essa lista de várias maneiras. Você pode acessá-la no painel Field list (Lista de campos), em um editor de visual ou em uma fonte de campos do visual.

Alterar o número de casas decimais de um campo de porcentagem ao escolher uma opção da lista

1. Escolha uma das seguintes opções:

   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.

- Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo de porcentagem que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.

2. Escolha Formatar e, em seguida, selecione o número de casas decimais desejado. Os seguintes formatos rápidos são oferecidos para campos de porcentagem:

   - Exibir o valor com duas casas decimais.
   - Exibir o valor com uma casa decimal.
   - Exibir o valor sem nenhuma casa decimal.

Alterar um formato de campo de porcentagem manualmente

1. Escolha uma das seguintes opções:

   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo numérico que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.

2. Escolha Format (Formato) e More Formatting options (Mais opções de formatação).

   O painel Formatar dados será aberto.

3. Expanda a seção Separators e escolha uma das opções a seguir:

   - Em Decimal, escolha um ponto ou uma vírgula para o separador decimal. Um ponto é o padrão. Se você escolher uma vírgula como alternativa, use um ponto ou um espaço como o separador de milhares.
   - Em Thousands (Milhares), selecione ou desmarque Enabled (Habilitado) para indicar se deseja usar um separador de milhares. Enabled é selecionado por padrão.
   - Se estiver usando um separador de milhares, escolha se deseja usar uma vírgula, um ponto ou um espaço como o separador. O padrão é uma vírgula. Se você escolher um ponto como alternativa, use uma vírgula como o separador de decimais.

4. Expanda a seção Decimal Places e escolha uma das opções a seguir:

- Escolha Auto para que o Amazon Quick Suite determine automaticamente o número apropriado de casas decimais, ou escolha Personalizado para especificar um número de casas decimais. Auto é o padrão.
- Se você escolher Custom, digite o número de casas decimais a ser usado. Os valores dos campos são arredondados para as casas decimais especificadas. Por exemplo, se você especificar duas casas decimais, o valor 6,728 será arredondado para 6,73.

5. Expanda a seção Negatives e escolha se um valor negativo deve ser exibido usando um sinal de menos ou entre parênteses. O uso de um sinal de menos é o padrão.
6. Expanda a seção Valores nulos e escolha se deseja exibir valores nulos como `null` ou como um valor personalizado. Usar `null` é o padrão.

> **Note**
>
> Ao usar uma tabela ou uma tabela dinâmica, os valores nulos serão exibidos somente para campos localizados em fontes de campo de Linhas, Colunas ou Agrupar por. Os valores nulos para campos na fonte de campo Valores aparecem vazios na tabela ou na tabela dinâmica.

Formatação de um campo de texto

Ao formatar um campo de texto, você pode escolher como exibir valores nulos usando o painel Lista de campos, um editor de elementos visuais ou uma fonte de campo para elementos visuais.

Escolher como exibir os valores nulos de um campo de texto

1. Escolha uma das seguintes opções:

   - No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo numérico que você deseja formatar.
   - Em qualquer elemento visual que contenha um editor de elementos visuais associado ao campo de porcentagem que você deseja formatar, escolha esse editor de elementos visuais. Expanda o painel Fontes de campo e, em seguida, escolha a fonte de campo associada ao campo numérico que você deseja alterar.
2. Escolha Format (Formato) e More Formatting options (Mais opções de formatação).

   O painel Formatar dados será aberto.

3. Expanda a seção Valores nulos e escolha se deseja exibir valores nulos como `null` ou como um valor personalizado. Usar `null` é o padrão.

Retorno de um formato de campo às configurações padrão

Use o procedimento a seguir para retornar um formato de campo para as configurações padrão.

Retornar um formato de campo às configurações padrão

1. No painel Lista de campos, escolha o ícone de seleção à direita do campo que você deseja redefinir.
2. Escolha Format (Formato) e More Formatting options (Mais opções de formatação).

   O painel Formatar dados será aberto.
3. Escolha Reset to defaults.

Classificação de dados visuais no Amazon Quick Suite

É possível classificar dados usando diversos métodos para a maioria dos tipos de elementos visuais. Você pode escolher a ordem de classificação dos dados de elementos visuais ao usar a opção de classificação rápida ou as fontes de campo. Também é possível usar as fontes de campo para classificar dados por uma métrica para elementos que não são visuais. O elemento visual que você pode classificar depende do tipo de elemento visual e se a classificação é compatível com esse elemento visual. Para obter mais informações sobre quais tipos de elementos visuais oferecem suporte à classificação, consulte Formatação do Analytics por tipo no Quick Suite.

As tabelas dinâmicas se comportam de maneira diferente das tabelas ao classificar valores. Para obter mais informações sobre como classificar tabelas dinâmicas, consulte Classificação de tabelas dinâmicas no Quick Suite.

Para conjuntos de dados do SPICE, você pode classificar strings com tamanhos que atendam às seguintes limitações:

- Até dois milhões de valores únicos (2.000.000)
- Até 16 colunas

Se você exceder as limitações, o elemento visual exibirá uma notificação no canto superior direito.

Você pode classificar qualquer tipo de elemento visual com suporte à classificação. Se um tipo de elemento visual oferecer suporte à classificação, você poderá classificá-lo usando a opção de classificação rápida ou uma fonte de campo.

Classificar dimensões e medidas rapidamente

- Execute um destes procedimentos:
  - Escolha o ícone de classificação que aparece próximo ao nome do campo em qualquer eixo. Nas consultas diretas, este ícone aparece para qualquer tipo de dados. Para o SPICE, este ícone está disponível somente para tipos de dados de data e hora, numéricos e decimais.
  - Escolha o nome do campo e, em seguida, selecione a opção de classificação no menu. Se o rótulo não for exibido no eixo, verifique o formato do elemento visual para visualizar se o eixo está configurado para exibir rótulos. Os rótulos de exibição são automaticamente ocultos em visuais menores. Talvez seja necessário aumentar o visual o suficiente para que os rótulos sejam exibidos.

Classificar ao usar uma métrica para elementos que não são visuais

1. Abra a análise com o elemento visual que você deseja classificar. O painel de elementos visuais será aberto por padrão.
2. Escolha uma fonte de campo que ofereça suporte à classificação e, em seguida, selecione Classificar por e Opções de classificação.
3. No painel Opções de classificação, classifique por campos específicos, escolha uma agregação classifique em ordem crescente ou decrescente, ou faça uma combinação destas opções.
4. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações. Como alternativa, escolha Limpar para recomeçar ou Cancelar para voltar.

Classificar ao usar uma fonte de campos

1. Abra a análise com o elemento visual que você deseja classificar. O painel de elementos visuais será aberto por padrão.
2. Selecione uma fonte de campos que ofereça suporte à classificação.
3. No menu Field Well, selecione Sort e, em seguida, selecione a ordem de classificação crescente ou decrescente.

Usando temas no Amazon Quick Sight

No Amazon Quick Sight, um tema é uma coleção de configurações que você pode aplicar a várias análises e painéis. O Amazon Quick Sight inclui alguns temas, e você pode adicionar seus próprios usando o editor de temas. Você pode compartilhar temas com níveis de permissões definidos para usuário ou proprietário. Qualquer pessoa que tenha acesso ao tema pode aplicá-lo a análises e painéis ou usar Save as (Salvar como) para fazer sua própria cópia delas. Os proprietários do tema também podem editar o tema e compartilhá-lo com outras pessoas.

Uma análise pode ter apenas um tema aplicado. Se você aplicar um tema a uma análise (usando o botão Aplicar), ele será instantaneamente alterado para todos, ou seja, para os visualizadores da análise e do painel. Para explorar e salvar as opções de cores sem aplicá-las, evite editar e salvar o tema aplicado.

Todas as cores vêm em pares de cores de fundo e primeiro plano. As cores de primeiro plano devem aparecer especificamente acima de sua cor de fundo correspondente, então escolha algo que contraste bem.

A tabela a seguir define as diferentes configurações.

Group (Grupo)	Configuração	O que a configuração muda
Principal	Fundo primário	A cor de fundo usada para interfaces de usuário visuais e outras de alto destaque.
Principal	Primeiro plano primário	A cor do texto e outros elementos de primeiro plano que aparecem sobre as regiões de plano de fundo primário, como linhas de grade, bordas, faixas de tabelas, ícones e assim por diante.

Group (Grupo)	Configuração	O que a configuração muda
Principal	Fundo secundário	A cor de fundo usada para os controles de planilhas e de plano de fundo de planilhas.
Principal	Primeiro plano secundário	A cor de primeiro plano usada para qualquer título de planilha, texto de controle de planilha ou interface de usuário que aparece sobre o plano de fundo secundário.
Principal	Destaque	Essa configuração é usada como uma dica interativa para o seguinte: • Botões • Bordas ao redor do visual selecionado • Indicadores de carregamento • Personalizações da narração • Links • Painéis de filtro para painéis incorporados

Group (Grupo)	Configuração	O que a configuração muda
Principal	Primeiro plano do destaque	A cor de primeiro plano é aplicada a qualquer texto ou outros elementos que aparecem sobre a cor de destaque.
Principal	Font	A fonte a ser usada em todo o texto. Você pode escolher entre uma variedade de fontes suportadas pelo Amazon Quick Sight.
Dados	Cores de dados	Estas são as cores dos dados pelas quais os gráficos giram ao atribuir cores a grupos. Você pode adicionar cores a esta lista ou remover, ou escolher uma cor para modificá-la.
Dados	Gradiente mínimo/máximo	O gradiente mínimo e máximo padrão a ser usado quando um gradiente for utilizado como escala, por exemplo, em mapas de calor.

Group (Grupo)	Configuração	O que a configuração muda
Dados	Cor de preenchimento vazia	Esta é a cor usada com suas cores de dados para indicar a falta de dados. Por exemplo, essa cor aparece na parte vazia das barras de progresso mostradas nos gráficos de indicador de desempenho de chave (KPI) e de calibraçã o, ou para células vazias do mapa de calor.
Layout	Borda	Essa configuração alterna a borda ao redor dos visuais que não estão selecionados no momento. A borda do visual selecionado ainda exibe a cor de destaque.
Layout	Margem	Essa configuração alterna o espaço entre os limites da planilha e os visuais.
Layout	Gutter	Essa configuração mostra ou oculta o espaço entre visuais na grade.
Outros	Bem-sucedida Primeiro plano para êxito	Essa cor é usada para mensagens de êxito, por exemplo, a marca de seleção para um download bem-suced ido.
Outros	Aviso Primeiro plano para aviso	Essa cor é usada para mensagens de aviso e informativas.

Group (Grupo)	Configuração	O que a configuração muda
Outros	Perigo Primeiro plano para perigo	Essas cores são usadas para mensagens de erro.
Outros	Dimensão Primeiro plano para dimensão	Essas cores são usadas para os nomes dos campos que são identificados como dimensões. Essa opção também define a cor das dimensões no painel de filtro dos painéis incorporados.
Outros	Medida Primeiro plano para medida	Essas cores são usadas para os nomes dos campos que são identificados como medidas. Essas cores também se aplicam a medidas no painel de filtros dos painéis incorporados.

Para fazer uma breve tour pelo visualizador de temas e editor

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra uma análise ou crie uma nova. Você deve ter uma análise aberta para trabalhar com temas. No entanto, a exibição que você vê com o tema aplicado é apenas uma pré-visualização.

   Os temas são separados das análises. Sua análise não sofre nenhum alteração, mesmo se você salvar um tema.
3. Escolha Editar na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Temas. O painel de temas será aberto.
4. A lista de temas mostra o seguinte:

   - Applied theme (Tema aplicado) mostra o tema que está aplicado atualmente a essa análise e seus painéis.

- My themes (Meus temas) mostra temas que você criou e temas que são compartilhados com você.
- Os temas iniciais mostram temas criados pelo Amazon Quick Sight.

5. Cada tema tem um menu de contexto que você pode acessar pelo ícone …

   As ações que estão disponíveis para você em cada tema dependem do seu nível de acesso.

   - Proprietários de temas: se você criou o tema ou alguém o compartilhou com você e fez de você um proprietário, será possível fazer o seguinte:
     - Editar: altere as configurações do tema e salve-as.
     - Salvar: salve as alterações feitas no tema. Se você editar o tema aplicado e salvar suas alterações, as novas configurações do tema serão aplicadas a todas as análises e painéis que o utilizam. Antes que um tema aplicado seja substituído, uma mensagem informativa é exibida.
     - Compartilhar: compartilhe o tema e atribua permissões de usuário ou de proprietário a outras pessoas.
     - Excluir: exclua um tema. Não será possível desfazer essa ação. Antes que uma exclusão seja confirmada, uma mensagem informativa é exibida.
   - Usuários do tema — Se alguém compartilhou o tema com você, ou se for um tema do Amazon Quick Sight, você pode fazer o seguinte:
     - Aplicar: aplique o tema à análise atual. Essa opção também aplica o tema aos painéis criados com base na análise. Antes que um tema aplicado seja substituído, uma mensagem informativa é exibida.
     - Salvar como: salve o tema atual com outro nome para que possa editá-lo.
   - Autores da análise: se você tiver acesso à análise, mas não ao tema, terá estas opções:
     - Você pode ver a análise com o tema aplicado.
     - Você pode ver o tema no painel Theme (Tema).
     - Você pode usar Save as (Salvar como) para criar sua própria cópia do tema.
   - Visualizadores do painel: se você tiver acesso ao painel, mas não ao tema, poderá fazer o seguinte:
     - Ver o painel com o tema aplicado.
     - Não pode ver o tema ou suas configurações. Os usuários do painel não podem ver o painel Theme (Tema).

6. Para explorar as configurações de um tema, escolha os ícones à esquerda para ver as configurações das cores.

O procedimento a seguir demonstra passo a passo a criação de um tema. Você pode iniciar a análise, ou uma cópia da análise, que deseja usar para visualizar as cores. Ou pode começar uma nova análise. Depois de salvar o tema, você pode aplicá-lo à análise atual ou a outras análises. Se você compartilhá-lo, outras pessoas também poderão usá-lo.

Para usar o editor de temas

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra uma análise ou crie uma nova. Escolha Editar na barra de aplicativos e, em seguida, selecione Temas. O painel Temas será aberto.

   Você deve ter uma análise aberta para trabalhar com temas. No entanto, a exibição que você vê com o tema aplicado é apenas uma pré-visualização. Os temas são separados das análises. Sua análise não sofre nenhum alteração, mesmo se você salvar um tema.
3. Escolha Main (Principal). O seletor de cores usado em cada uma dessas configurações é o padrão usado em todo o Amazon Quick Sight.

   Defina cores para o Primary background (Plano de fundo primário) e Primary foreground (Primeiro plano primário) para usar em interfaces de usuário visuais e outras de alto impacto.

   Defina cores para o plano de Secondary background (Plano de fundo secundário) e Secondary foreground (Primeiro plano secundário) a serem usados em planilhas e controles de planilhas.

   Defina cores para Accent (Destaque) e Accent foreground (Primeiro plano do destaque) a serem usados em dicas interativas, incluindo botões, bordas ao redor de visuais selecionados, indicadores de carregamento, personalizações de narração, links e o painel de filtro em painéis incorporados.
4. Escolha Dados.

   Defina as Colores (Cores) a serem usadas como cores de dados. Ao atribuir cores, os gráficos rotacionam pelas opções acima. É possível adicionar ou excluir cores ou alterar a ordem em elas que estão arrastando e soltando. Para alterar uma cor existente, selecione-a para abrir o editor de cores.

Defina cores para o Min max gradient (Gradiente mínimo-máximo) a ser usada quando um gradiente é usado como escala, por exemplo, em mapas de calor.

Defina a cor de Empty fill (Preenchimento vazio) a ser usada ao mostrar a falta de dados, por exemplo, a parte não preenchida de uma barra de progresso.

5. Escolha Layout.

   Habilite ou desabilite a caixa de seleção Border (Borda) para mostrar ou ocultar a borda ao redor dos visuais que não estão selecionados no momento.

   Ative ou desative a caixa de seleção Margin (Margem) para mostrar ou ocultar o espaço entre os limites da planilha e os visuais.

   Ative ou desative a caixa de seleção Gutter (Medianiz) para mostrar ou ocultar o espaço entre visuais na grade.

6. Escolha Other (Outro).

   Defina a cor para Success (Bem-sucedido) para usar em mensagens de sucesso, por exemplo, quando você fizer download de um arquivo .csv corretamente. A cor de primeiro plano para bem-sucedido não é usada no momento.

   Defina a cor para Warning (Advertência) a ser usada em mensagens de aviso e informativas. A cor do primeiro plano de aviso não está sendo usada no momento.

   Defina a cor para Danger (Perigo)a ser usada em mensagens de erro. A cor de primeiro plano para perigo não é usada no momento.

   Defina a cor para Dimension (Dimensão) a ser usada para os nomes dos campos que são identificados como dimensões. Essa opção também define a cor das dimensões no painel de filtro dos painéis incorporados.

   Defina a cor para Measure (Medida) a ser usada para os nomes dos campos que são identificados como medidas. Essa opção também define a cor das medidas no painel de filtros dos painéis incorporados.

7. Para salvar o tema, escolha Principal, dê um nome ao novo tema e escolha Salvar no canto superior direito do navegador.

   Salvar um tema não o aplica à análise, mesmo que seja possível ver uma visualização das cores que são utilizadas pela análise atual.

8. Para compartilhar o tema, salve ou feche o tema que está sendo exibido. Encontre o tema em sua coleção de temas. Escolha Compartilhar no menu de contexto (…).
9. Para aplicar o tema, salve ou feche o tema que você está exibindo. Encontre o tema em sua coleção de temas. Escolha Aplicar no menu de contexto (…).

Acessando o Amazon Quick Sight usando atalhos de teclado

Você pode usar os seguintes atalhos de teclado para navegar em um painel ou análise do Amazon Quick Sight:

- Use a tecla `TAB` para navegar entre as opções de menu ou elementos visuais.
- Use as teclas `Shift+TAB` para voltar à seleção anterior.
- Use a tecla `Enter` para selecionar um elemento visual ou opção de menu.
- Use a tecla `ESC` para desmarcar a seleção de um elemento visual ou item de menu.

Como usar atalhos em um elemento visual

Você pode usar as teclas `TAB`, `Shift+TAB` e `Enter` para navegar e selecionar campos diferentes em um elemento visual selecionado. Por exemplo, digamos que você queira usar um link que faça parte do título do elemento visual. Para isso, selecione o elemento visual desejado e use a tecla `TAB` até que apenas o link esteja selecionado. Em seguida, use a tecla `Enter` para clicar no link.

Você também pode usar esses atalhos de teclado para navegar e entrar no menu visual no canto superior direito de um elemento visual. Para isso, selecione o elemento visual desejado e use a tecla `TAB` para acessar o campo que você deseja selecionar. Se você perder o campo desejado, use as teclas `Shift+TAB` para voltar a um campo.

Compartilhamento e assinatura de dados no Amazon Quick Sight com painéis e relatórios

Um painel é um instantâneo somente para leitura de uma análise que você pode compartilhar com outros usuários do Amazon Quick Sight para fins de geração de relatórios. Um painel preserva

a configuração da análise no momento em que você a publica, inclusive coisas como filtragem, parâmetros, controles e ordem de classificação. Os dados usados para a análise não são capturados como parte do painel. Quando você visualiza o painel, ele reflete os dados atuais nos datasets usados pela análise.

Quando você compartilha um painel, você especifica os usuários que têm acesso a ele. Os usuários que são visualizadores do painel podem visualizar e filtrar os dados do painel. Quaisquer seleções para filtros, controles ou classificações que os usuários aplicarem durante a visualização do painel existirão somente enquanto o usuário está visualizando o painel e não serão salvas após ele ser fechado. Os usuários que forem proprietários do painel poderão editá-lo e compartilhá-lo; opcionalmente, podem editar e compartilhar a análise. Se você também quiser que eles editem e compartilhem o dataset, você poderá fazer essa configuração na análise.

Um painel compartilhado também poderá ser incorporado em um site ou aplicativo se você estiver usando a Enterprise Edition. Para mais informações sobre painéis incorporados, consulte Análise incorporada para o Amazon Quick Sight.

Use as seções apresentadas a seguir para aprender como publicar e compartilhar painéis, assinar alertas de limite, e enviar e assinar relatórios por e-mail referentes ao painel.

Tópicos

- Publicação de painéis
- Compartilhamento de painéis do Amazon Quick Sight
- Usando conectores de ação rápida em imagens do painel
- Compartilhando sua visão de um painel do Amazon Quick Sight
- Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail
- Inscrever-se para receber relatórios por e-mail no Amazon Quick Sight
- Trabalhando com alertas de limite no Amazon Quick Sight
- Impressão de um painel ou de uma análise
- Exportação de análises ou painéis do Amazon Quick Sight como PDFs
- Códigos de erro para trabalhos de exportação de PDF com falha
- Organização de ativos em pastas para o Amazon Quick Sight

Publicação de painéis

Quando você publica uma análise, essa análise se torna um painel que pode ser compartilhado e interagido pelos usuários da sua conta do Amazon Quick Suite ou, em alguns casos, com usuários anônimos que não estão na sua conta. É possível optar por publicar uma planilha de uma análise, todas as planilhas da análise ou qualquer outra combinação de planilhas desejada. Ao publicar uma planilha interativa, ela se torna um painel interativo com o qual os usuários podem interagir. Quando você publica uma planilha de relatório com pixels perfeitos, a planilha se torna um relatório com pixels perfeitos que gera e salva um instantâneo dos dados do relatório quando você agenda um relatório no Amazon Quick Sight. Você pode publicar um painel que contenha qualquer combinação de planilhas interativas e relatórios perfeitos em pixels da mesma análise.

Para obter mais informações sobre como programar um relatório, consulte Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail.

Para obter mais informações sobre como visualizar snapshots de um relatório, consulte Consumindo relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight.

Use o procedimento a seguir para publicar e, opcionalmente, compartilhar um painel. Você também pode usar esse procedimento para renomear um painel publicado. Um painel renomeado mantém suas configurações de segurança e de relatório enviado por e-mail.

1. Abra a análise que você deseja usar. Selecione Publish.
2. Execute um destes procedimentos:

   - Para criar um novo painel, escolha Novo painel e digite um nome para o painel.
   - Para substituir um painel existente, siga um destes procedimentos. A substituição de um painel o atualiza sem alterar as configurações de segurança ou de relatório enviado por e-mail.
     - Para atualizá-lo com suas alterações, escolha Replace an existing dashboard (Substituir um painel existente) e selecione um painel na lista.
     - Para renomeá-lo, escolha Substituir um painel existente, depois um painel na lista, e então selecione o ícone de lápis. Insira um novo nome para renomear o painel existente e clique na marca de seleção ou pressione enter para confirmar. Quando você publica um painel depois de renomeá-lo, ele também salva todas as alterações feitas na análise. As alterações na análise ou no painel não são salvas até que você as publique. Uma versão inicial de um painel deve ser publicada para poder renomeá-lo.

3. (Opcional) Escolha as planilhas que deseja publicar no menu suspenso PLANILHAS. Quando você seleciona as planilhas a serem adicionadas ao novo painel, o menu suspenso mostra quantas planilhas estão selecionadas para publicação. A opção padrão é TODAS AS PLANILHAS SELECIONADAS.

   Se você estiver substituindo um painel existente, as planilhas já publicadas no painel existente estarão selecionadas previamente no menu suspenso, a menos que esteja publicando de uma análise da qual você não publicou previamente. Você pode fazer alterações ao selecionar ou ao desmarcar planilhas na lista suspensa.

4. (Opcional) Adicione comentários sobre as alterações feitas na seção de observações, que está disponível para visualização em Histórico de versões.

5. (Opcional) Para permitir que os leitores do painel compartilhem histórias de dados, escolha Permitir compartilhamento de histórias de dados. Para obter mais informações sobre as histórias de dados, consulte Trabalhando com histórias de dados no Amazon Quick Sight.

6. (Opcional) Abra Mais configurações. Essas opções estarão disponíveis somente se, no mínimo, uma planilha no novo painel for interativa.

   > **Note**
   >
   > Esta é uma janela rolável. Role para baixo na janela Publish a dashboard (Publicar um painel) para exibir todas as opções disponíveis.

   Existem algumas opções que você pode desativar para simplificar a experiência para este painel, nomeadamente:

   - Em Dashboard options (Opções de painel):
     - Deixe a opção Expand on-sheet controls by default (Expandir controles na planilha por padrão) desmarcada para mostrar uma visão simplificada. Ela fica desabilitada por padrão. Por padrão, para mostrar os controles, ative esta opção.
     - Desmarque Enable advanced filtering (Habilitar filtragem avançada) no painel esquerdo para remover a capacidade de os visualizadores do painel filtrarem os dados por conta própria. Se eles criarem seus próprios filtros, os filtros existirão somente enquanto o usuário estiver visualizando o painel. Os filtros não podem ser salvos ou reutilizados.
     - Desmarque Habilitar a dica de ferramenta ao passar o cursor para desativar as dicas de ferramentas.

- Em Visual options (Opções de visual):
  - Desmarque Habilitar o menu do elemento visual para desativar totalmente o menu para elementos visuais.
  - Desmarque Habilitar opções de download se os visualizadores do painel não precisarem fazer download de dados dos elementos visuais no painel. O arquivo CSV inclui apenas o que está visível atualmente no visual no momento em que ele é baixado. O visualizador faz download de dados usando o menu do visual em cada visual individual.
  - Desmarque Habilitar maximização da opção visual para desativar a capacidade de ampliar os elementos visuais para o preenchimento da tela.
- Em Data point options (Opções de ponto de dados):
  - Desmarque Enable drill up/down (Habilitar busca resumida/detalhada) se o painel não oferecer hierarquias de campo que possam ser pesquisadas.
  - Desmarque Habilitar a dica de ferramenta ao clicar para desativar as dicas de ferramentas que aparecem quando o leitor escolhe (clica em) um ponto de dados.
  - Desmarque Habilitar as opções de classificação para desativar os controles de classificação.

7. Escolha Publicar painel.

   Se você renomeou o painel existente, a parte superior da tela será atualizada para mostrar o novo nome.

8. (Opcional) Siga um destes procedimentos:

   - Para publicar um painel sem compartilhar, selecione x no canto superior direito da tela Share dashboard with users (Compartilhar painel com usuários) quando ela for exibida. É possível compartilhar o painel a qualquer momento ao selecionar Arquivo > Compartilhar na barra de aplicativos.
   - Para compartilhar o painel, siga o procedimento em Compartilhamento de painéis do Amazon Quick Sight.

   Depois de concluir essas etapas, você conclui a criação e o compartilhamento do painel. Os assinantes do painel recebem um e-mail que contém um link para o painel. Os grupos não recebem e-mails de convite.

Copiar um painel do Amazon Quick Sight

Se você tiver acesso de coproprietário ou tiver privilégios Salvar como em um painel existente, poderá copiá-lo. Para fazer isso, crie uma nova análise usando o painel e, em seguida, crie um novo painel a partir da análise que você copiou.

Depois de salvar o painel original como uma nova análise, você pode colaborar com ele compartilhando a nova análise com outros usuários. Por exemplo, você pode usar esse fluxo de trabalho para preservar uma versão de produção do painel e, ao mesmo tempo, desenvolver ou testar uma nova versão dele.

Copiar um painel

1. Faça login no Quick Suite e escolha Painéis na página inicial.
2. Abra o painel que você deseja duplicar.
3. No canto superior direito, escolha Salvar como e, em seguida, insira um nome para a nova análise. Ao salvar um painel existente usando Salvar como, uma análise é criada com base no painel.

   > **Note**
   >
   > Se você não conseguir visualizar a opção Salvar como, verifique com seu administrador se você tem as permissões corretas.

4. (Opcional) Faça alterações na nova análise.
5. (Opcional) Compartilhe a análise com outros usuários para que você possa colaborar com as alterações. Todos os usuários com acesso podem fazer alterações na nova análise.

   Para compartilhar a análise com outros usuários, escolha Compartilhar no canto superior direito da página e, em seguida, selecione Compartilhar análise.
6. (Opcional) Crie um novo painel com suas alterações na nova análise ao escolher Compartilhar e, em seguida, ao selecionar Publicar painel.

Para obter mais informações, consulte:

- Compartilhamento de painéis do Amazon Quick Sight
- Compartilhando análises do Quick Sight

Excluindo um painel do Amazon Quick Sight

Quando você exclui um painel do Amazon Quick Sight, o painel é removido permanentemente da sua conta e de todas as pastas das quais o painel fazia parte. Você não poderá mais acessar o painel excluído. Você só pode excluir painéis dos quais é proprietário ou coproprietário. Use o procedimento a seguir para excluir um painel.

Excluir um painel

1. Na guia Painéis da página inicial do Amazon Quick Suite, escolha o ícone de detalhes (pontos verticais) no painel que você deseja excluir.
2. Escolha Excluir. Em seguida, escolha Excluir novamente para confirmar que deseja excluir o painel. A exclusão de um painel o exclui permanentemente da sua conta, e o painel desaparecerá de todas as pastas às quais ele pertencia. Você ainda pode acessar e criar outros painéis usando a análise da qual o painel excluído foi publicado.

Publicando uma versão anterior de um painel do Amazon Quick Sight

Sempre que você atualiza uma análise e a publica, uma nova versão do painel do Amazon Quick Sight é criada. Para voltar para uma versão anterior de um painel, você pode pesquisá-la no Histórico de versões do painel e publicar a versão anterior na qual tem interesse. Cada painel pode armazenar até mil versões que nunca são excluídas. Use o procedimento a seguir para publicar uma versão anterior de um painel.

Para publicar uma versão anterior de um painel

1. Na guia Painéis da página inicial do Amazon Quick Suite, escolha o painel que você deseja gerenciar.
2. Escolha Histórico de versões na barra de ferramentas à direita. A versão do painel publicada atualmente, bem como as versões anteriores disponíveis, aparecerão em uma lista. Todos os comentários adicionados na seção de observações aparecerão com a respectiva versão.
3. Selecione a versão do painel na qual tem interesse. Você pode ver quando essa versão foi publicada e qual usuário a publicou.
4. Para reverter para essa versão, selecione Publicar. Clique em Confirmar para publicar a versão.

Compartilhamento de painéis do Amazon Quick Sight

Por padrão, os painéis no Amazon Quick Sight não são compartilhados com ninguém e só podem ser acessados pelo proprietário. No entanto, depois de publicar um painel, você pode compartilhá-lo com outros usuários ou grupos na sua conta do Amazon Quick Suite. Você também pode optar por compartilhar o painel com todos em sua conta do Quick Suite e tornar o painel visível na página inicial do Quick Suite para todos os usuários da sua conta. Além disso, você pode copiar um link de acesso para o painel para compartilhar com outras pessoas que tenham acesso a ele.

> **Important**
>
> Os usuários que têm acesso ao painel também podem visualizar os dados utilizados na análise associada.

Depois de compartilhar um painel, você poderá analisar os outros usuários ou grupos que têm acesso a ele e controlar o tipo de acesso que eles têm. É possível revogar o acesso ao painel para qualquer usuário. Você também pode remover sua conta do painel.

Além disso, você pode incorporar painéis e elementos visuais interativos em sites e em aplicações ao copiar o painel ou o código de incorporação do elemento visual e colá-lo em sua aplicação. Para obter mais informações, consulte Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários registrados com um código de incorporação de 1 clique.

Como conceder acesso a um painel

Você pode compartilhar painéis e imagens com usuários ou grupos específicos em sua conta ou com todos em sua conta do Amazon Quick Suite. Como alternativa, você os compartilha com qualquer pessoa na Internet. Você pode compartilhar painéis e imagens usando o console do Quick Suite ou a API do Quick Sight. O acesso a um elemento visual compartilhado depende das configurações de compartilhamento definidas para o painel ao qual o elemento visual pertence. Para compartilhar e incorporar elementos visuais em seu site ou em sua aplicação, ajuste as configurações de compartilhamento dos painéis aos quais eles pertencem. Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Conceder a usuários e grupos individuais do Amazon Quick Sight acesso a um painel no Amazon Quick Sight
- Conceder a todos em sua conta do Amazon Quick Sight acesso a um painel

- Conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel do Amazon Quick Sight
- Conceder a todos em sua conta do Amazon Quick Suite acesso a um painel com a API Quick Sight
- .Conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel do Amazon Quick Sight usando a API do Quick Sight

Conceder a usuários e grupos individuais do Amazon Quick Sight acesso a um painel no Amazon Quick Sight

Use o procedimento apresentado a seguir para conceder acesso para um painel.

Conceder a usuários ou grupos acesso a um painel

1. Abra o painel publicado e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, faça o seguinte:

   a. Em Convidar usuários e grupos para o painel à esquerda, insira um e-mail de usuário ou nome de grupo na caixa de pesquisa.

      Todos os usuários ou os grupos que correspondem à sua consulta aparecerão em uma lista abaixo da caixa de pesquisa. Somente usuários e grupos ativos são exibidos na lista.

   b. Para o usuário ou o grupo ao qual você deseja conceder acesso para o painel, escolha Adicionar. Em seguida, escolha o nível de permissões que você deseja que eles tenham.

      Você pode selecionar Visualizador ou Coproprietário, dependendo da função do usuário no Quick Suite. As permissões disponíveis para cada perfil são as seguintes:

      - Leitores — os leitores do Quick Suite só podem ter acesso do Visualizador aos painéis. Eles podem visualizar, exportar e imprimir o painel, mas não podem salvá-lo como uma análise. Eles podem visualizar, filtrar e classificar os dados do painel. Eles também podem usar controles ou ações personalizadas que estejam no painel. Quaisquer alterações realizadas no painel existem somente enquanto estiverem sendo visualizadas e não são salvas depois que o painel é fechado.
      - Autores — Os autores do Quick Suite podem receber acesso de visualizador ou coproprietário aos painéis.

- Autores com acesso como Visualizador podem visualizar, exportar e imprimir o painel. Eles podem visualizar, filtrar e classificar os dados do painel. Eles também podem usar controles ou ações personalizadas que estejam no painel. Quaisquer alterações realizadas no painel existem somente enquanto estiverem sendo visualizadas e não são salvas depois que o painel é fechado.

  No entanto, eles podem salvar o painel como uma análise, a menos que o proprietário do painel especifique o contrário. Este privilégio lhes concede acesso no modo somente leitura aos conjuntos de dados para que possam criar novas análises a partir deles. O proprietário tem a opção de lhes conceder as mesmas permissões para a análise. Se o proprietário desejar que eles também editem e compartilhem os conjuntos de dados, poderá configurar isso dentro da análise.
- Autores com acesso como Coproprietário podem visualizar, exportar e imprimir o painel. Eles também podem editá-lo, compartilhá-lo e excluí-lo. Além disso, eles podem salvar o painel como uma análise, a menos que o proprietário do painel especifique o contrário. Este privilégio lhes concede acesso no modo somente leitura aos conjuntos de dados para que possam criar novas análises a partir deles. O proprietário tem a opção de lhes conceder as mesmas permissões para a análise. Se o proprietário também desejar que eles editem e compartilhem os conjuntos de dados, poderá configurar isso dentro da análise.

- Grupos — Os grupos do Quick Suite só podem receber acesso do Visualizador aos painéis. Eles podem visualizar, exportar e imprimir o painel, mas não podem salvá-lo como uma análise.

Depois de adicionar um usuário ou um grupo para o painel, você poderá visualizar as informações sobre eles na seção Gerenciar permissões, em Usuários e grupos. Você pode visualizar o nome do usuário, o e-mail, o nível de permissão e os privilégios de “salvar como”.

Para permitir que um usuário ou um grupo salve o painel como uma análise, ative Permitir “salvar como” na coluna Salvar como análise.

c. Para adicionar mais usuários para o painel, insira outro e-mail de usuário ou nome de grupo na caixa de pesquisa e repita as etapas A e B.

Conceder a todos em sua conta do Amazon Quick Sight acesso a um painel

Como alternativa, você pode compartilhar seu painel do Amazon Quick Sight com todos em sua conta. Ao fazer isso, todos os usuários em sua conta poderão acessar o painel, mesmo que não tenham recebido acesso individual e permissões. Eles poderão acessar o painel se tiverem um link de acesso (compartilhado por você) ou se o painel estiver incorporado.

Compartilhar o painel com todos os usuários em sua conta não afeta os relatórios por e-mail. Por exemplo, suponha que você opte por compartilhar o painel com todos os usuários em sua conta. Suponha também que você escolha Enviar relatório por e-mail para todos os usuários com acesso ao painel ao configurar um relatório por e-mail para o mesmo painel. Nesse caso, o relatório por e-mail é enviado somente para pessoas que têm acesso ao painel. As pessoas recebem acesso por meio de alguém que o compartilha explicitamente com elas, por meio de grupos ou por meio de pastas compartilhadas.

Conceder a todos os usuários em sua conta acesso a um painel

1. Abra o painel publicado e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, em Habilitar acesso para no canto inferior esquerdo, ative Todos da conta. As contas que fazem login com um Active Directory não podem acessar a opção Todos da conta. As contas que usam o Active Directory podem habilitar essa configuração com uma chamada de API `UpdateDashboardPermissions`. Para obter mais informações sobre`UpdateDashboardPermissions`, consulte UpdateDashboardPermissionsa Referência da API Amazon Quick Sight.
3. (Opcional) Ative a opção Detectável no Quick Sight.

   Quando você compartilha um painel com todos na conta, os proprietários também podem optar por tornar o painel detectável no Quick Sight. Um painel detectável aparece na lista de painéis de todos os usuários na página Painéis. Quando esta opção está ativada, todos os usuários na conta podem visualizar e pesquisar o painel. Quando esta opção está desativada, eles só poderão acessar o painel se tiverem um link ou se o painel estiver incorporado. O painel não aparecerá na página Painéis e os usuários não poderão pesquisá-lo.

Conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel do Amazon Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Você também pode compartilhar seu painel do Amazon Quick Sight com qualquer pessoa na Internet a partir do menu Compartilhar no console do Amazon Quick Suite. Ao fazer isso, qualquer pessoa na Internet poderá acessar o painel, mesmo que não seja um usuário registrado na sua conta do Quick Suite, ao compartilhar o link do painel ou incorporar o painel.

Use as seções apresentadas a seguir para conceder a qualquer pessoa na Internet acesso ao painel quando você o compartilhar.

Tópicos

- Antes de começar
- Concessão de acesso para um painel a qualquer pessoa na Internet
- Atualização de um painel compartilhado publicamente
- Desativação das configurações de compartilhamento público

Antes de começar

Antes de compartilhar um painel com qualquer pessoa na Internet, faça o seguinte:

1. Ative a definição de preços da capacidade de sessão em sua conta. Se você não tiver ativado a definição de preços da capacidade de sessão em sua conta, não será possível atualizar as configurações de compartilhamento público da sua conta.
2. Atribua permissões de compartilhamento público a um usuário administrativo no console do IAM. É possível adicionar essas permissões com uma nova política ou adicionar as novas permissões a um usuário existente.

   O exemplo de política a seguir fornece permissões para uso com `UpdatePublicSharingSettings`.

   JSON

```
{
"Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Action": "quicksight:UpdatePublicSharingSettings",
            "Resource": "*",
            "Effect": "Allow"
        }
    ]
```

```
}
```

As contas que não desejam que usuários com acesso de administrador usem esse recurso podem adicionar uma política do IAM que negue as permissões de compartilhamento público. O exemplo de política a seguir nega permissões para uso com `UpdatePublicSharingSettings`.

JSON

```
{
"Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Action": "quicksight:UpdatePublicSharingSettings",
            "Resource": "*",
            "Effect": "Deny"
        }
    ]
}
```

Para obter mais informações sobre como usar o IAM com o Quick Sight, consulteUsando o Quick Suite com o IAM.

Também é possível usar a política “Negar” como uma Política de Controle de Serviços (SCP) se você não desejar que nenhuma das contas da sua organização tenha o recurso de compartilhamento público. Para obter mais informações, consulte Políticas de controle de serviço (SCPs) no Guia AWS Organizations do usuário.

3. Ative o compartilhamento público na sua conta do Amazon Quick Suite.

    1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha seu ícone de usuário no canto superior direito da janela do seu navegador e, em seguida, escolha Manage Quick Suite.
    2. Na página que se abre, role para baixo até a seção Permissões.
    3. Escolha Acesso público aos painéis à esquerda.
    4. Na página que é aberta, escolha Qualquer pessoa na Internet.

        Ao ativar esta configuração, um pop-up aparecerá solicitando que você confirme sua escolha. Depois de confirmar sua escolha, você poderá conceder acesso público a painéis específicos e compartilhar esses painéis com qualquer pessoa por meio de um link ou ao incorporar o painel em uma aplicação pública, página wiki ou portal.

Concessão de acesso para um painel a qualquer pessoa na Internet

Conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel

1. No Quick Suite, abra o painel publicado que você deseja compartilhar. Você deve ser o proprietário ou um coproprietário do painel.
2. No painel publicado, escolha o ícone Compartilhar no canto superior direito e, em seguida, escolha Compartilhar painel.
3. Na página Compartilhar painel que é aberta, escolha Qualquer pessoa na Internet (pública) na seção Habilitar acesso para no canto inferior esquerdo.

   Esta configuração permite que você compartilhe o painel com qualquer pessoa na Internet com o link de compartilhamento ou ao incorporar o painel. Ativar essa opção também ativa automaticamente a opção Todos nesta conta, o que significa que o painel será compartilhado com qualquer pessoa em sua conta do Quick Suite. Se você não desejar isso, desative essa opção.
4. No pop-up Permitir acesso público que aparece, digite `confirm` na caixa para confirmar sua escolha e, em seguida, escolha Confirmar.

Depois de confirmar as configurações de acesso do seu painel, uma tag PÚBLICA laranja aparece no canto superior direito do seu painel no console do Amazon Quick Suite. Além disso, um ícone de olho aparece no painel na página Quick Sight Dashboards, tanto na exibição em bloco quanto na exibição em lista.

Observe que, quando o acesso público está ativado, o painel pode ser acessado somente usando o link ou, quando incorporado, usando o código de incorporação. Para obter mais informações sobre como compartilhar um link para o painel, consulte Compartilhamento de um link para um painel compartilhado. Para obter mais informações sobre a incorporação de painéis para qualquer pessoa na Internet, consulte Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos com um código de incorporação de 1 clique.

Atualização de um painel compartilhado publicamente

Use o procedimento apresentado a seguir para atualizar um painel compartilhado que pode ser acessado por qualquer pessoa na Internet.

Para atualizar um painel público:

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha a análise vinculada ao painel que você deseja atualizar e faça as alterações desejadas. Você deve ser o proprietário ou um coproprietário da análise.
2. Na análise, escolha Publicar.
3. No pop-up que aparecer, escolha Substituir um painel existente e selecione o painel público que você deseja atualizar.
4. Para confirmar sua escolha, digite `confirm` e, em seguida, escolha Publicar painel.

   Depois de escolher Publicar painel, o painel público será atualizado para refletir as novas alterações.

Desativação das configurações de compartilhamento público

Você pode desativar as configurações de compartilhamento público para painéis a qualquer momento. É possível desativar o compartilhamento público de um painel individual ou de todos os painéis em sua conta. As configurações de compartilhamento de elementos visuais são determinadas no nível do painel. Se você desativar as configurações de compartilhamento público em um painel que contém um elemento visual que você está incorporando, os usuários não poderão acessar o elemento visual.

A tabela a seguir descreve os diferentes cenários para quando um painel está disponível publicamente.

Configuração pública no nível da conta	Configuração pública no nível do painel	Acesso público	Indicadores de elementos visuais
Desativado	Desativado	Desativado	Nenhum
Ativado	Desativado	Desativado	Nenhum
Ativado	Ativado	Sim	Um emblema laranja aparece no painel e um ícone de olho

Configuração pública no nível da conta	Configuração pública no nível do painel	Acesso público	Indicadores de elementos visuais
			aparece no painel na página Painéis.
Desativado	Ativado	Não	Um emblema cinza aparece no painel e um ícone de olho com um traço aparece no painel na página Painéis. Pode demorar até dois minutos para que o acesso público de um painel seja revogado.

Desativar o compartilhamento público para um único painel

1. No Amazon Quick Suite, abra o painel publicado que você não deseja mais compartilhar. Você deve ser o proprietário ou um coproprietário do painel.
2. No painel publicado, escolha o ícone Compartilhar no canto superior direito e, em seguida, escolha Compartilhar painel.
3. Na página Compartilhar painel que é aberta, desative a opção Qualquer pessoa na Internet (pública) na seção Habilitar acesso para no canto inferior esquerdo.

   Esta ação removerá o acesso público ao painel. Agora, ele será acessível somente para usuários com os quais foi compartilhado.

Para desativar as configurações de compartilhamento público para todos os painéis em uma conta de usuário do Quick Suite

1. Na página inicial do Amazon Quick Suite, escolha seu ícone de usuário no canto superior direito da janela do seu navegador e, em seguida, escolha Manage Quick Suite.

2. Na página que se abre, role para baixo até a seção Permissões.
3. Escolha Acesso público aos painéis à esquerda.
4. Na página que é aberta, desative a opção Qualquer pessoa na Internet.

   Ao desativar as configurações de compartilhamento público no menu Compartilhamento público, um pop-up aparecerá solicitando que você confirme sua escolha. Selecione Eu li e reconheço esta alteração e, em seguida, escolha Confirmar para confirmar sua escolha.

   Esta ação removerá o acesso público a todos os painéis em sua conta. Os painéis que eram visíveis para qualquer pessoa na Internet passarão a ser acessíveis somente para os usuários com os quais cada painel foi compartilhado. Os painéis individuais que têm suas configurações públicas ativadas terão um emblema cinza e o ícone de olho que aparece na página Painéis terá um traço para indicar que as configurações públicas no nível da conta estão desativadas e que o painel não pode ser visualizado. Pode demorar até dois minutos para que o acesso público de um painel seja revogado.

Se a sua assinatura de definição de preços da capacidade de sessão expirou, as configurações de compartilhamento público serão removidas automaticamente da sua conta. Renove a assinatura para restaurar o acesso às configurações de compartilhamento público.

Conceder a todos em sua conta do Amazon Quick Suite acesso a um painel com a API Quick Sight

> Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Como alternativa, você pode conceder a todos em sua conta acesso ao painel com a API Quick Sight usando a `UpdateDashboardPermissions` operação.

O exemplo de solicitação de API a seguir ilustra como fazer isso usando um comando da AWS CLI . Ele concede permissões usando um link no painel da sua conta e permite as seguintes operações: `DescribeDashboard`, `QueryDashboard` e `ListDashboard`.

```
aws quicksight update-dashboard-permissions \
--aws-account-id account-id \
--region aws-directory-region \
--dashboard-id dashboard-id \
--grant-link-permissions
 Principal="arn:aws:quicksight:aws-directory-region:account-id:namespace/default",
```

```
 Actions="quicksight:DescribeDashboard, quicksight:QueryDashboard,
 quicksight:ListDashboardVersions"
```

A resposta para a solicitação anterior é semelhante à apresentada a seguir.

```
{
  "Status": 200,
  "DashboardArn": "arn:aws:quicksight:AWSDIRECTORYREGION:ACCOUNTID:dashboard/
  DASHBOARDID",
  "DashboardId": "DASHBOARDID",
  "LinkSharingConfiguration": {
   "Permissions": [
    {
     "Actions": [
      "quicksight:DescribeDashboard",
      "quicksight:ListDashboardVersions",
      "quicksight:QueryDashboard"
     ],
     "Principal": "arn:aws:quicksight:AWSDIRECTORYREGION:ACCOUNTID:namespace/default"
    }
   ]
  },
  "Permissions": [
   // other dashboard permissions here
  ],
  "RequestId": "REQUESTID"
 }
```

Também é possível impedir que todos os usuários em sua conta acessem o painel usando a mesma operação de API. O exemplo de solicitação a seguir ilustra como usar um comando da CLI.

```
aws quicksight update-dashboard-permissions \
--aws-account-id account-id \
--region aws-directory-region \
--dashboard-id dashboard-id \
--revoke-link-permissions
 Principal="arn:aws:quicksight:aws-directory-region:account-id:namespace/default",
 Actions="quicksight:DescribeDashboard, quicksight:QueryDashboard,
 quicksight:ListDashboardVersions"
```

Para obter mais informações, consulte UpdateDashboardPermissionsa Referência de API do Amazon Quick Suite.

Quando todos os usuários em uma conta de usuário do Quick Suite recebem acesso ao painel, o trecho a seguir é adicionado ao AWS CloudTrail registro como parte do `eventNameUpdateDashboardAccess`, e o. `eventCategory` `Management`

```
"linkPermissionPolicies":
 [
  {
   "principal": "arn:aws:quicksight:AWSDIRECTORYREGION:ACCOUNTID:
       namespace/default",
   "actions":
   [
    "quicksight:DescribeDashboard",
    "quicksight:ListDashboardVersions",
    "quicksight:QueryDashboard"
   ]
  }
 ]
```

Conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel do Amazon Quick Sight usando a API do Quick Sight

Como alternativa, você pode conceder a qualquer pessoa na Internet acesso ao painel com a API Amazon Quick Sight usando a `UpdateDashboardPermissions` operação.

Antes de começar, certifique-se de conceder acesso para o painel a todos os usuários em sua conta. Para obter mais informações, consulte Conceder a todos em sua conta do Amazon Quick Suite acesso a um painel com a API Quick Sight.

O exemplo de solicitação de API a seguir ilustra como conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel usando um comando da AWS CLI. Ele concede permissões usando um link no painel da sua conta e permite as seguintes operações: `DescribeDashboard`, `QueryDashboard` e `ListDashboardVersions`.

```
aws quicksight update-dashboard-permissions
--aws-account-id account-id
--region aws-directory-region
--dashboard-id dashboard-id
--grant-link-permissions
Principal="arn:aws:quicksight:::publicAnonymousUser/*",
Actions="quicksight:DescribeDashboard, quicksight:QueryDashboard,
quicksight:ListDashboardVersions"
```

A resposta para a solicitação anterior é semelhante à apresentada a seguir.

```
{
    "Status": 200,
    "DashboardArn": "arn:aws:quicksight:AWSDIRECTORYREGION:ACCOUNTID:dashboard/
    DASHBOARDID",
    "DashboardId": "DASHBOARDID",
    "LinkSharingConfiguration": {
        "Permissions": [
            {
                "Actions": [
                    "quicksight:DescribeDashboard",
                    "quicksight:ListDashboardVersions",
                    "quicksight:QueryDashboard"
                ],
                "Principal":
 "arn:aws:quicksight:AWSDIRECTORYREGION:ACCOUNTID:namespace/default"
            },
                "Principal": "arn:aws:quicksight:::publicAnonymousUser/*",
                "Actions": [
                    "quicksight:DescribeDashboard",
                    "quicksight:ListDashboardVersions",
                    "quicksight:QueryDashboard"
                ]
            }
        ]
    },
    "Permissions": [
        // other dashboard permissions here
    ],
    "RequestId": "REQUESTID"
}
```

Também é possível impedir que qualquer pessoa na Internet acesse o painel usando a mesma operação de API. O exemplo de solicitação a seguir ilustra como usar um comando da CLI.

```
aws quicksight update-dashboard-permissions \
--aws-account-id account-id \
--region aws-directory-region \
--dashboard-id dashboard-id \
--revoke-link-permissions
Principal="arn:aws:quicksight:::publicAnonymousUser/*",
Actions="quicksight:DescribeDashboard, quicksight:QueryDashboard,
```

```
quicksight:ListDashboardVersions"
```

Para obter mais informações, consulte UpdateDashboardPermissionsa Referência de API do Amazon Quick Suite.

Quando qualquer pessoa na Internet tem acesso ao painel, o seguinte trecho é adicionado ao AWS CloudTrail registro como parte do `eventNameUpdateDashboardAccess`, e o. `eventCategory Management`

```
"linkPermissionPolicies":
 [
  {
   "principal": "arn:aws:quicksight:::publicAnonymousUser/*",
   "actions":
   [
    "quicksight:DescribeDashboard",
    "quicksight:ListDashboardVersions",
    "quicksight:QueryDashboard"
   ]
  }
 ]
```

Compartilhamento de um link para um painel compartilhado

Depois de conceder aos usuários acesso a um painel, você poderá copiar um link para ele e enviá-lo para os usuários. Qualquer pessoa com acesso ao painel poderá acessar o link e visualizar o painel.

Enviar aos usuários um link para o painel

1. Abra o painel publicado e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, escolha Copiar link no canto superior esquerdo.

   O link para o painel é copiado para a área de transferência. Ele é semelhante à:

   `https://quicksight.aws.amazon.com/sn/accounts/`*`accountid`*`/dashboards/`*`dashboardid`*`?directory_alias=account_directory_alias`

   Usuários e grupos (ou todos os usuários da sua conta do Quick Suite) que têm acesso a esse painel podem acessá-lo usando o link. Se eles estiverem acessando o Quick Suite pela primeira

vez, eles deverão fazer login com seu endereço de e-mail ou nome de usuário e senha do Quick Suite para a conta. Depois de fazer login, eles terão acesso ao painel.

Visualização das pessoas que têm acesso a um painel compartilhado

Use o procedimento a seguir para ver quais usuários ou grupos têm acesso ao painel.

1. Abra o painel publicado e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, em Gerenciar permissões, analise os usuários e os grupos, bem como os perfis e as configurações.

   É possível pesquisar por um usuário ou por um grupo específico ao digitar o nome ou qualquer parte do nome na caixa de pesquisa no canto superior direito. A pesquisa diferencia maiúsculas de minúsculas, e não há suporte para caracteres curingas. Exclua o termo de pesquisa para retornar à visualização para todos os usuários.

Revogação do acesso a um painel compartilhado

Use o procedimento a seguir para revogar o acesso de um usuário a um painel.

Revogar o acesso de um usuário a um painel

1. Abra o painel e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, em Gerenciar permissões, localize o usuário que você deseja remover e escolha o ícone de exclusão na extremidade direita.

Usando conectores de ação rápida em imagens do painel

Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de criar pelo menos um conector de ação.

O conector deve atender aos seguintes requisitos:

- Usa o método de autenticação User Auth
- Usa uma das seguintes integrações:

- Atlassian Jira Cloud
- Microsoft Outlook
- Microsoft Teams
- Salesforce
- ServiceNow
- Slack

Ative ações rápidas em um painel para usar conectores de ação

Para habilitar ações rápidas em um painel para usar conectores de ação

1. Se existir um painel, acesse a análise de origem do painel. Caso contrário, crie uma nova análise.
2. Selecione Publish.
3. Escolha entre Novo painel ou Substituir painel existente.
4. Escolha a caixa de seleção Ativar ações rápidas em Opções do painel.
5. Escolha Publicar painel.

Use conectores de ação em um visual

Para usar conectores de ação em um visual

1. Abra um painel com a opção Ativar publicação de ações rápidas ativada.
2. Passe o mouse sobre um visual.
3. Escolha o ícone do raio.
4. Um menu é exibido com uma lista de todos os conectores de ação e ações compatíveis.
5. Escolha a ação desejada na lista.
6. Se você não tiver usado o conector antes ou se suas credenciais de login anteriores tiverem expirado, um modal de autenticação aparecerá. Faça login com as credenciais apropriadas para sua organização.
7. Um formulário de ação aparece no painel direito.
8. Insira todas as informações que você precisa incluir na ação.

9. Alguns campos permitem a inclusão de valores de preenchimento automático. Escolha Preenchimento automático para abrir o menu. Escolha os valores que você precisa e eles serão adicionados ao texto inserido.
    - Data de hoje: injeta a data de hoje
    - Nome visual: Injeta o nome visual
    - Tudo: injeta as duas opções acima
10. Algumas ações oferecem suporte à capacidade de incluir um anexo. Opcionalmente, você pode anexar uma imagem do visual com essas ações marcando a caixa de seleção Imagem visual.
11. Selecione o botão de ação na parte inferior do formulário para invocar a ação.

Segurança e personalizações

Permissions/Capability Personalização personalizada

- Capacidade de ações: você não pode ver ou usar ações se seu usuário ou função tiver restrições à permissão para usar o recurso Ações

Para saber mais sobre permissões personalizadas, consulte Criação de um perfil de permissões personalizado no Amazon Quick Suite.

Segurança em nível de linha (RLS) /Segurança em nível de coluna (CLS)

- Você não pode ver ou usar ações em elementos visuais baseados em conjuntos de dados que usam RLS ou CLS.

Para saber mais sobre o RLS, consulte Uso da segurança em nível de linha no Amazon Quick Suite.

Para saber mais sobre o CLS, consulte Como usar a segurança em nível de coluna para restringir o acesso a um conjunto de dados.

Opções de publicação do painel

- Ativar ações rápidas
    - Você não pode ver ou usar ações em nenhum visual de um painel que foi publicado com a opção Habilitar publicação de ações rápidas desativada.

Para saber mais sobre as opções de publicação de painéis, consulte Publicação de painéis.

Limitações

Suporte para anexos de imagens visuais

Os seguintes tipos visuais não são compatíveis com anexos de imagem:

- Gráficos altos (quando o HTML é usado)
- ML Insights (quando o HTML é usado)
- Caixa de texto e insights (quando o HTML é usado)
- Conteúdo personalizado

> **Note**
>
> Para esses recursos visuais, a caixa de seleção Imagem visual não aparecerá na interface do usuário.

Compartilhando sua visão de um painel do Amazon Quick Sight

Ao interagir com um painel publicado, é possível optar por compartilhar um link exclusivo para o painel somente com as suas alterações. Por exemplo, se você filtrar os dados no painel, poderá compartilhar o que vê com outras pessoas que tenham permissões para visualizar o painel. Dessa forma, as pessoas poderão visualizar o que você vê, sem a necessidade de criar um novo painel.

Quando outras pessoas acessam sua visualização do painel ao usar o link que você enviou, elas visualizam o painel exatamente como ele estava quando o link foi criado. As pessoas visualizam quaisquer parâmetros, filtros ou controles que você alterou.

Compartilhar sua visualização de um painel

1. Abra o painel publicado e realize as alterações desejadas.
2. Escolha Compartilhar no canto superior direito e, em seguida, escolha Compartilhar esta visualização.
3. Na página Compartilhar usando um link que é aberta, escolha Copiar link.
4. Cole o link em um e-mail ou em uma mensagem instantânea para compartilhá-lo com outras pessoas.

Somente pessoas com permissão para ver o painel no Quick Sight podem acessar o link.

Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail

Important

O Amazon Quick Sight na região da Europa (Espanha) (eu-south-2) usa um serviço de e-mail interno (Amazon SES) na Europa (Irlanda) (eu-west-1) para enviar e-mails aos usuários do Quick Sight. Os dados do cliente incluídos em relatórios programados, alertas e outros recursos são passados por e-mail da Europa (Espanha) para a Europa (Irlanda) antes de chegarem aos usuários do Quick Sight.
Como medida de proteção de privacidade, os recursos a seguir que enviam dados dos clientes por e-mail foram limitados ou estão desabilitados por padrão.

- Anexos de arquivos e pré-visualizações de planilhas em e-mails de relatórios programados. A opção de link para download é o padrão.
- E-mails que usam alertas de limite.
- Alertas de detecção de anomalias.

Para obter mais informações sobre os recursos AWS de privacidade, consulte Recursos de privacidade dos AWS serviços.

Na edição Enterprise, você pode enviar um painel em forma de relatório uma vez ou de acordo com uma programação (diária, semanal, mensal ou anual). Você pode enviar os relatórios por e-mail para usuários ou grupos que compartilham sua assinatura do Amazon Quick Suite. Para receber relatórios por e-mail, os usuários ou membros do grupo devem atender às seguintes condições:

- Eles fazem parte da sua assinatura do Quick Suite.
- Você já compartilhou o painel com eles.
- O Amazon Quick Sight não pode enviar e-mails programados para mais de 5.000 membros.

O Amazon Quick Sight gera um instantâneo de e-mail personalizado para cada usuário ou grupo com base em suas permissões de dados, que são definidas no painel. A segurança por linha

(RLS), a segurança por coluna (CLS) e os parâmetros padrão dinâmicos para relatórios por e-mail funcionam para e-mails programados e ad hoc (únicos).

Os autores do Quick Suite podem executar relatórios agendados com o botão Reportar agora no console do Quick Suite ou com a `StartDashboardSnapshotJobSchedule`API.

Os assinantes que são leitores têm uma opção para Reports (Relatórios) no painel quando um relatório de e-mail estiver disponível para esse painel. Eles podem usar o menu Programações para assinar ou cancelar a assinatura de e-mails. Para obter mais informações, consulte Inscrever-se para receber relatórios por e-mail no Amazon Quick Sight.

É possível criar, no máximo, cinco programações para cada painel.

Os visualizadores do painel do Quick Sight também podem agendar seus próprios relatórios a partir de um painel do Quick Sight. Para obter mais informações sobre relatórios gerados pelo leitor, consulte Criação de um relatório gerado pelo leitor no Amazon Quick Sight.

Use os tópicos apresentados a seguir para saber mais sobre como enviar relatórios por e-mail e relatórios de faturamento.

Tópicos

- Definindo as configurações do relatório de e-mail para um painel do Quick Sight
- Como funciona a cobrança para relatórios de e-mail

Definindo as configurações do relatório de e-mail para um painel do Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Na edição Amazon Quick Suite Enterprise, você pode enviar um relatório por e-mail de qualquer planilha em um painel. Você pode enviar relatórios a partir de painéis interativos e planilhas de relatórios com pixels perfeitos. As programações incluem configurações de quando enviá-las, o conteúdo a ser incluso e as pessoas que receberão o e-mail. Você pode visualizar um relatório de exemplo e uma lista dos conjuntos de dados usados no relatório. Para configurar ou alterar a programação enviada de um painel, certifique-se de ser proprietário ou coproprietário do painel.

Se você tiver acesso ao painel, poderá alterar as opções de assinatura ao abrir a visualização do painel. Para obter mais informações sobre como isso funciona, consulte Inscrever-se para receber relatórios por e-mail no Amazon Quick Sight.

As opções de programação disponíveis para um relatório por e-mail incluem o seguinte:

- Uma vez (não repetir): envia o relatório somente uma vez na data e no horário escolhidos por você.
- Diariamente: repete-se diariamente no horário escolhido por você.
- Semanalmente: repete-se todas as semanas no mesmo dia ou nos mesmos dias no horário escolhido por você. Também é possível usar esta opção para enviar relatórios em intervalos semanais, como a cada duas semanas ou a cada três semanas.
- Mensalmente: repete-se mensalmente no mesmo dia do mês e no horário escolhido por você. Também é possível usar esta opção para enviar relatórios em dias específicos do mês, como a segunda quarta-feira ou a última sexta-feira de cada mês.
- Anualmente: repete-se anualmente no mesmo dia do mês ou em meses selecionados no horário escolhido por você. Também é possível usar esta opção para enviar relatórios em dias específicos ou em conjuntos de dias em meses selecionados. Por exemplo, você pode configurar um relatório para ser enviado na primeira segunda-feira de janeiro, março e setembro, ou em 14 de julho, ou no segundo dia de fevereiro, abril e junho de cada ano.
- Personalizado: configure seu próprio relatório com uma programação que melhor atenda às suas necessidades de negócios.

Você pode personalizar o título do relatório, o assunto opcional do e-mail e o corpo do texto.

Embora você possa configurar o relatório para que todos que tenham acesso recebam uma cópia, esse geralmente não é o plano mais adequado. Recomendamos limitar os e-mails automatizados, especialmente os que são enviados para grupos. É possível começar com um pequeno número de assinantes ao escolher pessoas específicas na lista de acesso. Verifique a política da sua empresa antes de inscrever alguém em uma assinatura.

Você pode adicionar pessoas diretamente a uma assinatura de relatório destas maneiras:

- (Recomendado) Escolha destinatários na lista de acesso fornecida para especificar e manter uma lista de pessoas às quais você deseja enviar relatórios por e-mail. É possível usar a caixa de pesquisa para localizar pessoas por e-mail ou por nome de grupo.
- Para enviar relatórios para todos os assinantes do painel, escolha Enviar relatório por e-mail para todos os usuários com acesso ao painel, quando solicitado.

Qualquer pessoa que deseje receber os e-mails pode abrir o painel e definir as próprias opções de assinatura para aceitá-la ou cancelá-la.

> **Important**
>
> Quando você compartilha o painel com novos nomes de usuário ou grupos do Quick Suite, eles começam automaticamente a receber os relatórios por e-mail. Se não desejar que isso aconteça, você precisará editar as configurações do relatório sempre que adicionar pessoas ao painel.

Para agendas de e-mail existentes, você pode pausar a programação no Amazon Quick Sight enquanto faz alterações. No painel Programações, você pode pausar ou retomar um relatório programado com o botão de alternância que aparece abaixo de cada relatório. Pausar um relatório não exclui a agenda do relatório do Quick Sight.

Se o seu relatório incluir elementos visuais personalizados, lembre-se de que não será possível incluir imagens de uma rede privada em um relatório por e-mail, mesmo que você possa acessar as imagens. Se você desejar incluir uma imagem, use uma disponível publicamente.

Antes de começar, verifique se você está usando a edição Enterprise do Amazon Quick Suite e se compartilhou o painel com os destinatários pretendidos.

Criar ou alterar um relatório por e-mail

1. Abra o Quick Suite e escolha Painéis no painel de navegação à esquerda.
2. Abra um painel para configurar o relatório por e-mail.
3. No canto superior direito, escolha Programações e, em seguida, escolha Programações.
4. Escolha ADICIONAR PROGRAMAÇÃO.
5. No painel Nova programação que aparece, insira o nome da programação. Opcionalmente, adicione uma descrição para a nova programação.
6. Na guia Conteúdo, alterne as opções PDF, CSV ou Excel para escolher o formato do relatório. Atualmente, os formatos CSV e Excel são suportados para relatórios com pixels perfeitos.
7. No menu suspenso Planilha, na guia Conteúdo, escolha a planilha para a qual deseja programar um relatório.

Se você escolher CSV ou Excel, escolha os elementos visuais da tabela ou da tabela dinâmica em qualquer planilha do painel que deseja incluir no relatório. É possível selecionar, no máximo, cinco elementos visuais para cada programação.

Se você escolher Excel, uma pasta de trabalho do Excel será gerada como saída final.

8. Na guia Datas, escolha a frequência para o relatório no menu suspenso Repetir. Se não tiver certeza, escolha Enviar uma vez (não repetir).
9. Em Data de início, escolha a data de início e o runtime para os quais você deseja enviar o primeiro relatório.
10. Em Fuso horário, escolha o fuso horário no menu suspenso.
11. Na guia E-mail, em Linha de assunto do e-mail, insira uma linha de assunto personalizada ou deixe-a em branco para usar o título do relatório.
12. Insira os endereços de e-mail do nome do grupo Quick Suite dos usuários ou grupos que você deseja receber o relatório. Você também pode selecionar a caixa Enviar a todos os usuários com acesso para enviar o relatório a todos os usuários que tenham acesso ao painel em sua conta.
13. Em Cabeçalho de e-mail, insira o cabeçalho que você deseja que o relatório por e-mail mostre.
14. (Opcional) Em Texto do corpo do e-mail, deixe-o em branco ou insira uma mensagem personalizada a ser exibida no início do e-mail.
15. (Opcional) Para anexos em PDF, você pode escolher Incluir planilha no corpo do e-mail para mostrar a primeira página do snapshot em PDF no corpo do e-mail.
16. Escolha o método de anexo que você deseja que o relatório use. As seguintes opções estão disponíveis:

    - Anexo de arquivo: faz upload de um anexo do snapshot para o e-mail. O tamanho do e-mail não pode exceder 10 MB. Este limite inclui todos os anexos.
    - Link para download: adiciona um link ao corpo do e-mail que os usuários podem acessar para fazer download do relatório de snapshot. Quando um usuário escolhe o link para download, ele é solicitado a fazer login antes que o download do relatório comece. O link expira um ano após o envio do relatório.
17. (Opcional e recomendado) Para enviar um exemplo do relatório antes de salvar as alterações, escolha Enviar relatório de teste. Esta opção é exibida ao lado do nome do usuário do proprietário do painel.
18. Execute um destes procedimentos:

- (Recomendado) Escolha Salvar para confirmar suas entradas.
- Para enviar um relatório imediatamente, escolha Salvar e executar agora. O relatório será enviado imediatamente, mesmo que a data de início da programação seja futura.

Como funciona a cobrança para relatórios de e-mail

Autores e administradores podem receber qualquer número de relatórios de e-mail sem custo adicional.

Para leitores (usuários na função de leitor), o custo é de uma sessão por relatório, até o máximo mensal. Após receber um relatório por e-mail, o leitor obtém um crédito de sessão para acessar o painel sem custo adicional durante o mesmo mês. Os créditos de sessão do leitor não se estendem ao mês do próximo faturamento.

Para um leitor, as cobranças por relatórios de e-mail e sessões interativas se acumulam até a cobrança máxima mensal. Para leitores que atingem a cobrança máxima mensal, não há cobranças adicionais e eles podem receber quantos relatórios de e-mail adicionais forem necessários.

Inscrever-se para receber relatórios por e-mail no Amazon Quick Sight

Na edição Enterprise, os autores do Amazon Quick Suite podem configurar assinaturas em um painel em forma de relatório. Para obter mais informações, consulte Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail. Os leitores e autores do Quick Suite podem então se inscrever em um painel e ajustar as configurações do relatório. Para obter mais informações sobre como assinar painéis como um leitor, consulte Inscrever-se no painel de e-mails e alertas do Amazon Quick Sight.

Use o procedimento a seguir para alterar sua assinatura e configurações do relatório para um painel específico.

1. Primeiro, abra um painel compartilhado com você ou um painel em que é proprietário ou co-proprietário.
2. Selecione o ícone Reports (Relatórios) no canto superior direito.
3. A tela Change report preferences (Alterar preferências do relatório) é exibida. Essa tela mostra a programação de relatórios atual, além das opções de assinatura e otimização.

   Em Subscription (Assinatura), selecione Subscribe (Assinar) para começar a receber relatórios ou Unsubscribe (Cancelar assinatura) para deixar de receber relatórios.

Em Optimize (Otimizar), escolha o dispositivo preferido para visualizar o relatório.

- Se você geralmente usa um dispositivo móvel ou prefere visualizar relatórios em um formato retrato, selecione Viewing on a mobile device (Visualizar em um dispositivo móvel). Ao receber o relatório, os visuais são exibidos em uma única coluna vertical.
- Se você geralmente usa um desktop ou prefere visualizar relatórios em um formato paisagem, selecione Viewing on a desktop (Visualizar em um desktop). Ao receber o relatório, os visuais são exibidos com o mesmo layout mostrado no painel no desktop.

4. Selecione Update (Atualizar) para confirmar suas escolhas ou selecione Cancel (Cancelar) para descartar as alterações.

Trabalhando com alertas de limite no Amazon Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Para se manter informado sobre mudanças importantes em seus dados, você pode criar alertas de limite usando imagens de KPI, medidor, tabela e tabela dinâmica em um painel do Amazon Quick Sight. Com esses alertas, você pode definir limites para os dados e ser notificado por e-mail quando os dados os excederem. Você também pode visualizar e gerenciar seus alertas a qualquer momento em um navegador compatível com o Quick Sight.

Por exemplo, suponhamos que você seja um gerente de sucesso do cliente de uma grande organização e deseja saber quando o número de tickets em uma fila de suporte excede um determinado número. Suponhamos também que você tenha um painel com um elemento visual de KPI, medidor, tabela ou tabela dinâmica que rastreia o número de tickets nesta fila. Nesse caso, é possível criar um alerta e receber uma notificação por e-mail quando o número exceder o limite especificado. Dessa forma, você poderá tomar medidas assim que receber uma notificação.

É possível criar vários alertas para um único elemento visual. Se o elemento visual for atualizado ou excluído pelo autor após a criação de um alerta, as configurações de alerta não serão alteradas. Quando você cria um alerta, o alerta assume todos os filtros aplicados ao elemento visual naquele momento. Se você ou o autor alterarem o filtro, o alerta existente não sofrerá alterações. No entanto, se você criar um novo alerta, ele assumirá as novas configurações de filtragem.

Por exemplo, suponhamos que você tenha um painel com um controle de filtro que pode ser usado para alternar os dados de cada elemento visual no painel de uma cidade dos Estados Unidos para

outra. Você tem um elemento visual de KPI no painel que mostra a média de voos que partem com atraso e tem interesse em atrasos de voos que partem de Seattle, Washington, nos Estados Unidos. Você altera o controle de filtro para Seattle e define um alerta no elemento visual. Este alerta rastreará atrasos de voos de Seattle. Amanhã, suponhamos que você também deseja rastrear atrasos de voos que partem de Portland, Oregon. Portanto, você deve alterar o controle de filtro para Portland e criar outro alerta. Este novo alerta rastreará atrasos de voos de Portland. Agora, você tem dois alertas, um para Seattle e outro para Portland, que trabalham de forma independente.

Os alertas de limite não estão disponíveis na região da `eu-central-2` Europa (Zurique).

Para obter mais informações sobre elementos visuais de KPI, medidores, tabelas e tabelas dinâmicas, consulte Tipos visuais no Amazon Quick Sight.

> **Note**
>
> Você não pode criar alertas para imagens em um painel incorporado ou no aplicativo móvel Quick Suite.
> Nos elementos visuais da tabela, alertas de limite não podem ser criados para valores localizados na fonte de campo `Group by`. Os alertas podem ser criados somente para valores que estejam localizados na fonte de campo `Value`.
> Os elementos visuais de KPI que não usam um campo de data e hora como tendência não oferecem suporte a alertas. Um exemplo é um KPI que mostra a diferença em voos entre as transportadoras X e Y em vez de um KPI que mostra a diferença em voos entre as datas A e B.

Use as seções abaixo para criar e configurar alertas de limite para visuais de KPI, medidor, tabela e tabela dinâmica no Quick Sight.

Tópicos

- Permissões de alertas
- Como criar alertas
- Gerenciamento de alertas de limites
- Investigação de falhas relacionadas aos alertas
- Programação de alertas
- Usando conectores de ação rápida em alertas de limite

Permissões de alertas

Se você for administrador, poderá controlar quem em sua organização pode definir alertas de limite no Quick Sight criando uma política de permissões personalizada. Para definir permissões personalizadas no Quick Suite, escolha seu nome de usuário no canto superior direito de qualquer página do Quick Suite, escolha Gerenciar o Quick Suite e escolha Permissões personalizadas.

Como criar alertas

Use o procedimento apresentado a seguir para criar alertas de limite para elementos visuais de KPI ou medidores em um painel.

Criar um alarme

1. Abra o Quick Suite e navegue até o painel que você deseja.

   Para obter mais informações sobre a visualização de painéis como assinante do painel no Quick Suite, consulte. Interagindo com os painéis do Amazon Quick Sight
2. No painel, selecione o elemento visual para o qual deseja criar um alerta, abra o menu no canto superior direito e escolha Criar alerta.
3. No menu no canto superior direito do elemento visual, escolha o ícone Criar alerta.

   Como alternativa, você pode escolher o ícone de alerta na barra de ferramentas em azul no canto superior direito. Em seguida, na página Criar alerta que é aberta, selecione o elemento visual de KPI, medidor, tabela ou tabela dinâmica para o qual você deseja criar um alerta e, depois, clique em Próximo.

   Você também pode criar alertas em elementos visuais de tabela ou de tabela dinâmica ao selecionar uma célula e escolher Criar alerta. É possível criar alertas somente para células individuais. Não é possível criar alertas para colunas inteiras ou para valores que usam uma agregação personalizada. Para obter mais informações sobre as agregações personalizadas, consulte Funções agregadas.
4. Na página Criar alerta que abre à direita, faça o seguinte:

   a. Em Nome, insira um nome para o alerta.

      Por padrão, o nome do elemento visual é usado para o nome do alerta. Você pode alterá-lo, se desejar.

b. Em Valor a ser rastreado, escolha um valor para o qual você deseja definir o limite. As informações apresentadas variarão de acordo com o tipo de elemento visual para o qual você está criando um alerta.

   Os valores disponíveis para esta opção são baseados nos valores que o autor do painel define no elemento visual. Por exemplo, suponhamos que você tenha um elemento visual de KPI que mostra uma diferença percentual entre duas datas. Diante disso, você visualiza duas opções de valores para o alerta: diferença percentual e real.

   Se houver somente um valor no elemento visual, você não poderá alterar essa opção. O valor corresponderá ao valor atual e será exibido para que você possa usá-lo como referência ao escolher um limite. Por exemplo, se você estiver definindo um alerta sobre o custo médio, esse valor mostrará qual é o custo médio atual (suponhamos que seja USD 5). Com este valor de referência, você pode tomar decisões mais informadas ao definir seu limite.

c. Em Condição, escolha uma condição para o limite.

   Você pode escolher as condições apresentadas a seguir.

   - Está acima de: define uma regra na qual o alerta será acionado se o valor do alerta for superior ao limite definido.
   - Está abaixo de: define uma regra na qual o alerta será acionado se o valor do alerta for inferior ao limite definido.
   - É igual a: define uma regra na qual o alerta será acionado se o valor do alerta for igual ao limite definido.

d. Em Limite, insira um valor para solicitar o alerta.

e. Em Preferência de notificação, escolha com que frequência você deseja receber notificações sobre uma violação do limite definido.

   Você pode escolher entre as opções a seguir.

   - Sempre que possível: esta opção alerta você sempre que o limite for excedido. Se você escolher esta opção, poderá receber alertas várias vezes ao dia.
   - No máximo diariamente: esta opção alerta você uma vez por dia quando o limite é excedido.
   - No máximo semanalmente: esta opção alerta você uma vez por semana quando o limite é excedido.

f. (Opcional) Escolha Envie-me um e-mail quando não houver dados. Ao selecionar esta opção, você receberá notificações quando não houver dados para verificar a regra de alerta.

g. Escolha Salvar.

Uma mensagem no canto superior direito aparece indicando que o alerta foi salvo. Se seus dados ultrapassarem o limite definido, você receberá uma notificação por e-mail no endereço associado à sua conta do Quick Suite.

Gerenciamento de alertas de limites

Você pode editar os alertas existentes, ativá-los ou desativá-los, ou visualizar o histórico dos momentos em que o alerta foi acionado. Use os procedimentos apresentados a seguir para fazer isso.

Editar um alerta existente

1. Abra o Quick Suite, escolha Painéis e navegue até o painel para o qual você deseja editar um alerta.
2. Na página Painéis, escolha Alertas no canto superior direito.
3. Na página Gerenciar alertas que é aberta, localize o alerta que você deseja editar e, em seguida, escolha Editar abaixo do nome do alerta.

   Você pode editar o nome, a condição e o limite do alerta.
4. Escolha Salvar.

Visualizar o histórico de quando um alerta foi acionado

1. Abra o Quick Suite, escolha Painéis e navegue até o painel do qual você deseja visualizar o histórico de alertas.
2. Na página Painéis, escolha Alertas no canto superior direito.
3. Na página Gerenciar alertas que é aberta, localize o alerta cujo histórico de alertas você deseja visualizar e, em seguida, escolha Histórico abaixo do nome do alerta.

Ativar ou desativar um alerta existente

1. Abra o Quick Suite, escolha Painéis e navegue até o painel para o qual você deseja ativar ou desativar um alerta.
2. Na página Painéis, escolha Alertas no canto superior direito.
3. Na página Gerenciar alertas que é aberta, localize o alerta que você deseja ativar ou desativar e, em seguida, selecione ou desmarque a alternância pelo nome do alerta.

   O alerta estará ativado quando o botão de alternância estiver azul e desativado quando o botão de alternância estiver cinza.

Excluir um alerta existente

1. Abra o Quick Suite, escolha Painéis e navegue até o painel do qual você deseja excluir um alerta.
2. Na página Painéis, escolha Alertas no canto superior direito.
3. Na página Gerenciar alertas que é aberta, encontre o alerta que deseja ativar ou desativar, escolha o menu de três pontos ao lado do alerta e, em seguida, selecione Excluir no menu suspenso.

Investigação de falhas relacionadas aos alertas

Quando um alerta falha, o Quick Suite envia uma notificação por e-mail sobre a falha. Os alertas podem apresentar falhas por vários motivos, incluindo os seguintes:

- O conjunto de dados que o alerta está usando foi excluído.
- O proprietário do alerta perdeu as permissões para o conjunto de dados ou para determinadas linhas ou colunas no conjunto de dados.
- O proprietário do alerta perdeu o acesso ao painel.
- Não há dados para os dados rastreados pelo alerta.

Quando ocorre uma falha, o Quick Suite envia uma notificação e desativa o alerta se o motivo da falha provavelmente não for corrigido. Por exemplo, se o alerta falhar devido à perda de acesso a um painel ou se o painel tiver sido excluído. Caso contrário, o Quick Suite tentará verificar se há violações de limites em seus dados novamente. Depois de quatro falhas, o Quick Suite desativa o

alerta e notifica que o alerta está desativado. Se o alerta puder ser verificado novamente, o Quick Suite enviará uma notificação para você.

Para investigar por que um alerta falhou, verifique se você ainda tem acesso ao painel. Verifique também se você tem permissões para o conjunto de dados adequado e para as linhas e colunas corretas no conjunto de dados. Se você perdeu o acesso ou as permissões, entre em contato com o proprietário do painel. Se você tiver as permissões e o acesso necessários, pode ser necessário editar o alerta para evitar futuras falhas relacionadas aos alertas.

Programação de alertas

Quando você cria um alerta, o Quick Suite verifica se há violações em seus dados em relação aos limites definidos com base em quando seu conjunto de dados está programado para ser atualizado. As informações apresentadas no alerta variam de acordo com o tipo de elemento visual para o qual você está criando um alerta. Para conjuntos de dados do SPICE, as regras de alerta são verificadas após uma atualização bem-sucedida do conjunto de dados do SPICE. Para conjuntos de dados de consulta direta, as regras de alerta são verificadas em um horário aleatório entre 18h e 8h no local Região da AWS que contém o conjunto de dados por padrão.

Se você for proprietário de um conjunto de dados, poderá definir uma programação de avaliação de alertas nas configurações do conjunto de dados. Consulte o procedimento apresentado a seguir para saber como fazer isso.

Definir uma programação de avaliação de alertas para um conjunto de dados

1. No Quick Suite, escolha Dados na barra de navegação à esquerda.
2. Escolha o conjunto de dados para o qual você deseja agendar avaliações de alertas.
3. Escolha Definir programação de alertas.
4. Na página Definir programação de alertas que é aberta, faça o seguinte:
   - Em Time zone (Fuso horário), escolha um fuso horário.
   - Em Repetições, escolha com que frequência você deseja que os dados sejam avaliados.
   - Em Inicia, insira o horário em que você deseja que a avaliação de alerta seja iniciada.

Usando conectores de ação rápida em alertas de limite

Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de criar pelo menos um conector de ação.

O conector deve atender aos seguintes requisitos:

- Usa o método de autenticação Service Auth
- Usa uma das seguintes integrações:
  - Atlassian Jira Cloud
  - Microsoft Outlook
  - Salesforce
  - ServiceNow

Ative ações rápidas em um painel para usar conectores de ação

Para habilitar ações rápidas em um painel para usar conectores de ação

1. Se existir um painel, acesse a análise de origem do painel. Caso contrário, crie uma nova análise.
2. Selecione Publish.
3. Escolha entre Novo painel ou Substituir painel existente.
4. Escolha a caixa de seleção Ativar ações rápidas em Opções do painel.
5. Escolha Publicar painel.

Use conectores de ação em um alerta de limite

Para usar conectores de ação em um alerta de limite

1. Abra um painel com a opção Ativar publicação de ações rápidas ativada.
2. Passe o mouse sobre um visual compatível com alertas de limite. Os tipos de imagens que suportam alertas podem ser encontrados aqui.
3. Escolha o ícone da campainha.
4. O painel Criar alerta é aberto à direita.
5. Escolha Add Action.
6. Um menu é exibido com uma lista de todos os conectores de ação e ações compatíveis.
7. Escolha a ação desejada na lista.
8. Um formulário de ação aparece no painel direito.
9. Insira todas as informações que você precisa incluir na ação.

10. Alguns campos permitem a inclusão de valores de preenchimento automático. Escolha Preenchimento automático para abrir o menu. Escolha os valores que você precisa e eles serão adicionados ao texto inserido.

    - Valor: injeta o valor atual que foi usado pelo alerta para avaliar a condição do alerta
    - Nome do alerta: injeta o nome do alerta
    - Condição: injeta a condição de alerta
    - Limite: injeta o valor limite
    - Tudo: injeta todos os itens acima
11. Algumas ações oferecem suporte à capacidade de incluir um anexo. Opcionalmente, você pode anexar um PDF da planilha do painel atual com essas ações marcando a caixa de seleção Incluir esta planilha como PDF.
12. Escolha Adicionar ação para adicionar a ação ao alerta.
13. De volta ao painel Criar alerta, a ação configurada é adicionada ao alerta na parte inferior.
14. Configure todos os outros campos desejados do alerta e escolha Salvar.
15. Quando seu limite configurado é violado, essa ação deve ser invocada. Para saber mais sobre quando um alerta de limite é avaliado, consulte Programação de alertas.

Segurança e personalizações

Permissions/Capability Personalização personalizada

- Capacidade de ações: você não pode ver ou usar ações se seu usuário ou função tiver restrições à permissão para usar o recurso Ações
- Capacidade de exportação para PDF:
    - Novas ações nos alertas: você não verá a opção de anexar um PDF da planilha ao adicionar uma nova ação a um alerta se seu usuário ou função tiver a permissão restrita de usar o recurso Exportar para PDF.
    - Ações existentes em alertas: Se você tiver alertas existentes com ações contendo anexos em PDF, essas ações serão enviadas sem os anexos em PDF quando seu usuário ou função for impedido de usar o recurso Exportar para PDF.

Para saber mais sobre permissões personalizadas, consulte Criação de um perfil de permissões personalizado no Amazon Quick Suite.

Segurança em nível de linha (RLS) /Segurança em nível de coluna (CLS)

- Novas ações em alertas: se seu painel contiver um conjunto de dados com RLS ou CLS, então
  - Você não pode adicionar ações a novos alertas que rastreiam o conjunto de dados com RLS ou CLS
  - Você pode adicionar ações a novos alertas que rastreiam um conjunto de dados diferente sem RLS ou CLS, mas não pode incluir anexos em PDF nessas ações

- Ações existentes em alertas: se você adicionar RLS ou CLS a um conjunto de dados depois de criar alertas com ações,
  - As ações existentes nos alertas que rastreiam esse conjunto de dados deixarão de funcionar completamente
  - As ações existentes nos alertas que rastreiam um conjunto de dados diferente no mesmo painel serão enviadas sem anexos em PDF

Para saber mais sobre o RLS, consulte Uso da segurança em nível de linha no Amazon Quick Suite.

Para saber mais sobre o CLS, consulte Como usar a segurança em nível de coluna para restringir o acesso a um conjunto de dados.

Opções de publicação do painel

- Habilite a geração de PDF para planilhas interativas
  - Novas ações em alertas: você não verá a opção de anexar um PDF da planilha ao adicionar uma nova ação em alerta se seu painel tiver a opção Habilitar geração de PDF para publicação de planilhas interativas desativada.
  - Ações existentes em alertas: Se você tiver alertas existentes com ações contendo anexos em PDF, essas ações serão enviadas sem os anexos em PDF quando a opção Habilitar geração de PDF para publicação de planilhas interativas for desativada em seu painel.
- Ativar ações rápidas
  - Novas ações nos alertas: você não verá a opção de adicionar uma ação ao alerta se o painel tiver a opção Ativar publicação de ações rápidas desativada.
  - Ações existentes em alertas: Suas ações existentes em alertas deixarão de funcionar completamente quando a opção Ativar publicação de ações rápidas for desativada em seu painel.

Para saber mais sobre as opções de publicação de painéis, consulte Publicação de painéis.

Impressão de um painel ou de uma análise

Você pode imprimir um painel ou uma análise no Amazon Quick Sight.

Use o procedimento a seguir para imprimir.

1. Abra o painel ou a análise que você deseja imprimir.
2. Escolha o ícone Print (Imprimir) no canto superior direito.
3. Na tela Preparar para impressão escolha o tamanho e a orientação do papel a serem usados.
4. Escolha Go to Preview (Ir para visualização).
5. Execute um destes procedimentos:
   - Para dar continuidade à impressão, escolha Print (Imprimir) para abrir a caixa de diálogo de impressão do sistema operacional.
   - Para fazer alterações no tamanho ou orientação do papel, escolha Configure (Configurar).
6. Para sair da tela de visualização, escolha Exit preview (Sair da visualização).

Exportação de análises ou painéis do Amazon Quick Sight como PDFs

Você pode exportar o conteúdo de um painel para um arquivo Portable Document Format (PDF). De forma semelhante a uma impressão, este formato fornece um snapshot da planilha atual conforme ela aparece na tela no momento do download.

Exportar uma planilha do painel como PDF

1. Abra o Quick Suite e escolha Painéis no painel de navegação à esquerda.
2. Abra o painel que você deseja exportar.
3. No canto superior direito, escolha Exportar e, em seguida, Fazer download como PDF. O download será preparado em segundo plano.

   Quando o arquivo estiver pronto para o download, uma mensagem aparecerá com os dizeres Seu PDF está pronto.
4. Escolha Baixar agora para fazer download do arquivo. Escolha Fechar para fechar sem fazer download.

Se você fechar esta caixa de diálogo sem fazer download do arquivo e desejar recriá-lo, repita a etapa anterior. Além disso, o arquivo para download está disponível temporariamente e somente por cinco minutos. Se você demorar muito para fazer o download, o arquivo expirará. Se isso acontecer, o Quick Sight exibirá uma mensagem de erro informando que a solicitação expirou.

5. Repita as etapas anteriores para cada planilha que deseja exportar.

Você também pode PDFs anexar relatórios por e-mail ao painel. Para obter mais informações, consulte Agendamento e envio de relatórios do Quick Sight por e-mail.

Códigos de erro para trabalhos de exportação de PDF com falha

Ao gerar relatórios em PDF no Amazon Quick Sight, você pode encontrar casos em que sua solicitação para gerar um relatório em PDF falhe. Existem muitos motivos pelos quais uma falha pode ocorrer. O Quick Sight fornece códigos de erro que podem ajudar você a entender por que o erro ocorreu e fornecer orientação para solucionar o problema. A tabela a seguir lista os códigos de erro que o Quick Sight retorna quando uma tarefa de exportação de PDF falha.

Código de erro	Orientação
INVALID_DATAPREP_SYNTAX	Verifique a sintaxe dos campos calculados e tente novamente.
POST_AGGREGATED_METRIC_AS_DIMENSION	O agregado não metrics/operands pode ser usado como dimensões de agrupamento do visual. Escolha as dimensões de agrupamento de um elemento visual válido e tente novamente.
SPICE_TABLE_NOT_FOUND	O conjunto de dados foi excluído ou não está disponível. Importe um conjunto de dados válido e tente novamente.
FIELD_NOT_FOUND	Um campo não está mais disponível. Atualize ou substitua os campos ausentes neste conjunto de dados e tente novamente.

Código de erro	Orientação
FIELD_ACCESS_DENIED	Você não tem acesso a alguns campos deste conjunto de dados. Solicite acesso e tente novamente.
PERMISSIONS_DATASET_INVALID _COLUMN_VALUE	Foi encontrado um valor inválido na coluna de permissão no nível da linha. Verifique as regras do conjunto de dados primário e tente novamente.
COLUMN_NOT_FOUND	Substitua as colunas ausentes nos seus filtros ou em seus parâmetros e tente novamente.
INVALID_COLUMN_TYPE	Os tipos de dados de alguns campos foram alterados e não podem ser atualizados automaticamente. Ajuste esses campos no conjunto de dados e tente novamente.
PERMISSIONS_DATASET_USER_DENIED	Você não tem acesso a este conjunto de dados. Solicite acesso a este conjunto de dados e tente novamente.
DATA_SOURCE_TIMEOUT	Sua consulta expirou. Reduza a quantidade de dados ou importe-os para o SPICE e tente novamente.
MAX_PAGE_EXCEEDED_ERROR	Seu arquivo está pronto, mas o conteúdo não está completo. PDFs têm um limite de 1.000 páginas. Escolha um PDF com menos páginas e tente novamente.
INSUFFICIENT_BODY_HEIGHT_ERROR	Ajuste o cabeçalho e o rodapé para que sejam menores que a altura da página e tente novamente.
FIRST_PAGE_HEIGHT_TOO_SMALL_ERROR	Ajuste as seções para liberar espaço para as tabelas e tente novamente.

Código de erro	Orientação
INTERNAL_ERROR	Não podemos criar seu PDF no momento. Aguarde alguns minutos e tente novamente.

Organização de ativos em pastas para o Amazon Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Na edição Quick Suite Enterprise, os membros da sua equipe podem criar pastas pessoais e compartilhadas para adicionar estrutura hierárquica ao gerenciamento de ativos do Quick Sight. Ao usar as pastas, as pessoas podem organizar, navegar e descobrir painéis, análises, conjuntos de dados, fontes de dados e tópicos com mais facilidade. Em uma pasta, você ainda pode usar suas ferramentas habituais para pesquisar ativos ou adicioná-los à sua lista de favoritos.

Você pode usar os seguintes tipos de pastas com o Quick Sight:

- Pastas pessoais que organizam o trabalho para si.

  As pastas pessoais são visíveis somente para seus proprietários. Você não pode transferir a propriedade de pastas pessoais para outras pessoas.
- Pastas compartilhadas:
  - As pastas compartilhadas organizam o trabalho e simplificam o compartilhamento entre várias pessoas. Para criar e gerenciar pastas compartilhadas, você precisa ser administrador do Quick Sight.
  - As pastas restritas compartilhadas são um tipo de pasta compartilhada no Quick Sight que garante que os ativos permaneçam na pasta compartilhada. Os ativos criados com ativos que existem em uma pasta compartilhada restrita também devem permanecer na pasta restrita. Os ativos localizados em pastas restritas não podem ser movidos ou compartilhados fora da pasta restrita. Por exemplo, se você criar um conjunto de dados que usa uma fonte de dados localizada em uma pasta compartilhada restrita, o novo conjunto de dados não poderá ser movido para fora dessa pasta compartilhada restrita.

    Os ativos localizados em uma pasta restrita podem ser movidos dentro da árvore dessa pasta para uma ou mais subpastas. As subpastas em pastas restritas se comportam como pastas

restritas, mas ativos dependentes podem existir em subpastas diferentes sob a mesma pasta raiz restrita. A pasta raiz restrita atua como uma delimitação na qual todos os ativos em todas as subpastas podem existir, desde que permaneçam dentro da árvore da pasta raiz. Por exemplo, um conjunto de dados localizado em uma subpasta pode usar uma fonte de dados que esteja em outra subpasta na mesma árvore de pastas ou na pasta raiz. Qualquer tipo de ativo compatível pode ser criado em uma pasta raiz ou em qualquer uma das suas subpastas. Os usuários podem ter diferentes perfis em subpastas distintas. As permissões das subpastas são herdadas das pastas principais dessa subpasta.

Pastas restritas só podem ser criadas com a operação da `CreateFolder`API Quick Sight.

- Os usuários que são visualizadores em uma pasta e têm a função Autor ou Administrador no Quick Suite podem visualizar todos os tipos de ativos que estão na pasta. Os usuários que são visualizadores em uma pasta e têm a função de Leitor no Quick Suite só podem ver painéis e histórias que estão na pasta.

Todas as pastas compartilhadas são visíveis para as pessoas que têm acesso a elas.

Use os tópicos a seguir para saber mais sobre como criar e configurar uma pasta ou subpasta no Quick Sight.

Tópicos

- Considerações sobre as pastas do Quick Sight
- Visão geral das pastas do Quick Sight
- Permissões para pastas compartilhadas do Quick Sight
- Crie e gerencie permissões de associação para pastas compartilhadas do Quick Sight
- Criação de pastas escalonadas do Quick Sight com o Quick Sight APIs

Considerações sobre as pastas do Quick Sight

Antes de começar a criar e modificar pastas no Amazon Quick Sight, analise as seguintes limitações que se aplicam às pastas do Quick Sight.

- Você não pode compartilhar pastas na sua AWS conta com pessoas em outras Contas da AWS.
- Para pessoas que têm permissões de leitor do Quick Suite, as seguintes limitações se aplicam:
  - Os leitores não podem ter uma pasta pessoal ou compartilhada.
  - Os leitores não podem criar ou gerenciar pastas ou conteúdo de pastas.

- Os leitores não podem ter o nível de acesso do colaborador.
- Nas pastas compartilhadas, os leitores só podem ver os ativos do painel.

Além disso, as seguintes limitações se aplicam especificamente às pastas compartilhadas:

- O nome de uma pasta compartilhada (no nível superior da árvore) deve ser exclusivo em sua AWS conta.
- Em uma única pasta, vários ativos não podem ter o mesmo nome. Por exemplo, na sua pasta de nível superior, você não pode criar duas subpastas com o mesmo nome. Na mesma pasta, você não pode adicionar dois ativos com o mesmo nome, mesmo que eles tenham ativos diferentes IDs. O caminho para cada ativo se comporta como um nome de chave do Amazon S3. Ele deve ser exclusivo em sua AWS conta.
- Pastas compartilhadas restritas só podem ser criadas com a CLI do Quick Sight.

Consulte Visão geral das pastas do Quick Sight para saber mais sobre os diferentes tipos de pasta disponíveis no Amazon Quick Sight.

Visão geral das pastas do Quick Sight

No Quick Sight, você pode criar pastas pessoais e compartilhadas.
Você também pode adicionar suas pastas pessoais ou compartilhadas
aos favoritos para acesso rápido escolhendo o ícone de favorito
( )
ao lado dela.

É possível fazer as ações a seguir com suas pastas pessoais.

- Criar subpastas.
- Adicionar ativos à sua pasta, incluindo análises, painéis, conjuntos de dados e fontes de dados. Para adicionar ativos a uma pasta pessoal, você já deve ter acesso aos ativos. Vários ativos podem ter o mesmo nome.

Pastas compartilhadas (sem restrições)

Os administradores do Quick Suite podem realizar as seguintes tarefas com pastas compartilhadas.

- Criar ou excluir uma pasta compartilhada e subpastas dentro dela. Você pode mover qualquer uma delas dentro da pasta de nível superior.
- Adicionar ou remover proprietários, colaboradores e visualizadores. Ao tornar uma pessoa proprietária da pasta, você dá a ela a propriedade de todos os ativos da pasta. Para obter mais informações, consulte Permissões para pastas compartilhadas do Quick Sight.

A tabela a seguir resume as ações que um usuário do Quick Suite pode realizar ao trabalhar com pastas compartilhadas irrestritas com base em sua função.

Ação	Proprietário	Colaborador	Visualizador
Compartilhar um ativo em uma pasta com usuários que não têm acesso à pasta	Sim	Não	Nº
Modificar as permissões da pasta	Sim	Não	Nº
Criar ativos na pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Modificar os ativos na pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Excluir os ativos na pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Adicionar um ativo existente para uma pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Remover um ativo de uma	Sim	Não	Nº

Ação	Proprietário	Colaborador	Visualizador
pasta compartil hada			
Visualizar os ativos na pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)
Criar ativos downstream externos à pasta compartilhada que usam ativos localizados na pasta compartil hada	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Sim*
Criar ativos downstream na pasta que usam ativos localizad os de forma externa à pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Criar subpastas	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Excluir subpastas	Sim	Não	Nº
Gerenciar as permissões das subpastas	Sim	Não	Nº
Adicionar ativos existentes às subpastas	Sim	Não	Nº

Ação	Proprietário	Colaborador	Visualizador
Criar novos ativos em subpastas	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não
Excluir os ativos em subpastas	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Não

*O usuário deve ter um perfil de administrador ou autor para criar ativos.

Pastas compartilhadas restritas

As pastas compartilhadas restritas fornecem um limite de segurança adicional que restringe o compartilhamento de dados fora da pasta. Os administradores com as permissões apropriadas do IAM podem realizar as tarefas a seguir com pastas compartilhadas restritas.

- Pastas restritas podem ser criadas usando a operação `CreateFolder` de API. Para obter mais informações sobre a operação `CreatFolder` da API, consulte CreateFolder.
- O perfil de colaborador é atribuído aos usuários que podem criar e editar ativos dentro das pastas restritas. Os colaboradores não podem gerenciar as permissões da pasta ou dos ativos que estão na pasta restrita.
- Os administradores podem atribuir permissões de colaborador e visualizador da pasta aos usuários com a operação `UpdateFolderPermissions` de API. Para obter mais informações sobre a operação `UpdateFolderPermissions` da API, consulte UpdateFolderPermissions.

A tabela a seguir resume as ações que um usuário do Quick Sight pode realizar ao trabalhar com pastas compartilhadas restritas com base em sua função.

Ação	Colaborador	Visualizador
Compartilhar um ativo em uma pasta com usuários que não têm acesso à pasta	Não	Nº

Ação	Colaborador	Visualizador
Modificar as permissões da pasta	Não	Nº
Criar ativos na pasta	Sim	Não
Modificar os ativos na pasta	Sim	Não
Excluir os ativos da pasta	Sim	Não
Adicionar um ativo existente para uma pasta	Não	Nº
Remover um ativo de uma pasta compartilhada	Não	Nº
Visualizar os ativos na pasta	Yes (Sim)	Yes (Sim)
Criar ativos downstrea m externos à pasta compartilhada que usam ativos localizados na pasta compartilhada	Não	Nº
Criar ativos downstream na pasta que usam ativos localizados de forma externa à pasta	Não	Nº
Criar subpastas	Sim	Não
Excluir subpastas	Não	Nº

Ação	Colaborador	Visualizador
Gerenciar as permissões das subpastas	Não	Nº
Adicionar ativos existentes às subpastas	Não	Nº
Criar novos ativos em subpastas	Sim	Não
Excluir os ativos das subpastas	Sim	Não

O perfil de proprietário não é compatível com pastas compartilhadas restritas.

Após escolher o tipo de pasta que melhor atende ao seu caso de uso, consulte Permissões para pastas compartilhadas do Quick Sight e Crie e gerencie permissões de associação para pastas compartilhadas do Quick Sight para criar as pastas e configurar as permissões das pastas.

Permissões para pastas compartilhadas do Quick Sight

As pastas compartilhadas têm três níveis de permissão. Para definir permissões em nível de pasta para um usuário ou grupo, consulte Crie e gerencie permissões de associação para pastas compartilhadas do Quick Sight.

- Proprietários: o proprietário da pasta detém todos os elementos (incluindo pastas, análises, painéis, conjuntos de dados, fontes de dados e tópicos) dentro de uma pasta. Eles podem criar, editar e excluir os ativos na pasta, modificar as permissões na pasta e nos seus ativos, bem como excluir totalmente a pasta. O perfil de proprietário não é compatível com pastas compartilhadas restritas.
- Colaboradores: um colaborador pode criar, editar e excluir ativos em uma pasta da mesma forma que um proprietário. Eles não podem excluir a pasta nem modificar as permissões nela ou nos ativos em que tenham acesso de colaborador que herdaram da pasta.
- Visualizadores: um visualizador pode visualizar somente os ativos (que incluem as pastas, os painéis, os conjuntos de dados, as fontes de dados e os tópicos) na pasta. Um visualizador não pode editar nem compartilhar esses ativos.

As seguintes regras também se aplicam à segurança de pastas compartilhadas:

- O status de compartilhamento de uma pasta pelos leitores do Quick Suite é compartilhado com a pasta. No entanto, um leitor só tem acesso de leitura às pastas e somente acesso de painel aos elementos visuais.
- AWS a segurança é aplicada em cada objeto dentro de uma pasta. A pasta aplica o mesmo tipo de segurança aos ativos de qualquer pessoa com quem a pasta é compartilhada, de acordo com seu nível de acesso (administrador, autor ou leitor).
- A pasta de nível superior é a pasta raiz de todas as subpastas. Quando uma subpasta é compartilhada em qualquer nível, a pessoa com quem a pasta foi compartilhada vê a pasta raiz na visualização das pastas de nível superior.
- A permissão da pasta é a permissão na pasta atual, combinada com as permissões de todas as pastas que levam à pasta raiz.
- Um ativo compartilhado herda sua permissão da pasta. Um ativo compartilhado é criado quando um ativo que pertence ao proprietário da pasta é adicionado a uma pasta compartilhada.
- Se você tiver uma pasta compartilhada sem restrições, poderá transferir a propriedade da pasta para outro administrador do Quick Suite.
- O perfil de proprietário não é compatível com pastas restritas. O perfil de colaborador é atribuído aos autores que criam e editam ativos nas pastas restritas. Os colaboradores da pasta não podem gerenciar as permissões da pasta restrita ou de seus ativos.
- As permissões corretas do IAM são necessárias para atualizar as permissões de uma pasta compartilhada restrita com a API de `UpdateFolderPermissions`.

Para criar e gerenciar permissões de uma pasta compartilhada, consulte Crie e gerencie permissões de associação para pastas compartilhadas do Quick Sight.

Crie e gerencie permissões de associação para pastas compartilhadas do Quick Sight

Pastas compartilhadas (sem restrições)

Para criar uma pasta compartilhada e compartilhar a pasta com um ou mais grupos no console do Quick Suite, você deve ser QuickSight administrador da Amazon. Você também pode criar uma pasta compartilhada com a operação `CreateFolder` de API. Use o procedimento apresentado a seguir para compartilhar ou modificar as permissões de associação de uma pasta compartilhada.

1. No painel de navegação à esquerda, escolha Pastas e depois Pastas compartilhadas. Encontre a pasta para a qual você deseja compartilhar ou gerenciar permissões.

2. Para abrir o menu de ações da linha dessa pasta, selecione as reticências (três pontos).
3. Selecione Share.
4. No modal Compartilhar pasta, adicione os grupos e usuários com os quais deseja compartilhar o conteúdo da pasta.
5. Para cada usuário e grupo que você adicionar, escolha um nível de permissão no menu Permissões nessa linha.
6. Para atualizar o tipo de permissão de um usuário existente, escolha Gerenciar acesso à pasta.
7. Quando terminar de definir as permissões de usuário e grupo da pasta, selecione Compartilhar. Os usuários não são notificados de que agora têm acesso à pasta.

Pastas compartilhadas restritas

Pastas compartilhadas restritas só podem ser criadas com a operação `CreateFolder` de API. O exemplo a seguir cria uma pasta compartilhada restrita.

```
aws quicksight create-folder \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--region us-east-1 \
--folder-id example-folder-name \
--folder-type RESTRICTED \
--name "Example Folder" \
```

Depois de criar uma pasta compartilhada restrita, atribua permissões de colaborador e visualizador da pasta com uma chamada `UpdateFolderPermissions` de API. O exemplo apresentado a seguir atualiza as permissões de uma pasta compartilhada restrita para conceder permissões de colaborador a um usuário.

```
aws quicksight update-folder-permissions \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--region us-east-1 \
--folder-id example-folder-name \
--grant-permissions Principal=arn:aws:quicksight::us-east-
1::AWSACCOUNTID:user/default/:username,Actions=quicksight:CreateFolder
,quicksight:DescribeFolder, \
quicksight:CreateFolderMembership,quicksight:DeleteFolderMembership,qu
icksight:DescribeFolderPermissions \
```

As permissões fornecidas ao usuário dependem do tipo de perfil para acesso à pasta que você deseja conceder. Use as listas apresentadas a seguir para determinar quais permissões são necessárias para o usuário ao qual você deseja conceder acesso à pasta.

Proprietário da pasta

- visão rápida: CreateFolder
- visão rápida: DescribeFolder
- visão rápida: UpdateFolder
- visão rápida: DeleteFolder
- visão rápida: CreateFolderMembership
- visão rápida: DeleteFolderMembership
- visão rápida: DescribeFolderPermissions
- visão rápida: UpdateFolderPermissions

Colaborador da pasta

- visão rápida: CreateFolder
- visão rápida: DescribeFolder
- visão rápida: CreateFolderMembership
- visão rápida: DeleteFolderMembership
- visão rápida: DescribeFolderPermissions

Visualizador da pasta

- visão rápida: DescribeFolder

Depois de criar uma pasta compartilhada, você pode começar a usar a pasta no Quick Sight.

Você também pode usar o Quick Sight APIs para criar pastas especiais em escala que podem ser compartilhadas com até 3.000 namespaces. Para saber mais sobre como criar uma pasta escalável, consulte Criação de pastas escalonadas do Quick Sight com o Quick Sight APIs.

Criação de pastas escalonadas do Quick Sight com o Quick Sight APIs

Você pode usar o Amazon Quick Sight APIs para criar pastas escaláveis especiais que podem ser compartilhadas com até 3.000 namespaces. Cada namespace adicionado a uma pasta pode conter até cem entidades principais. Uma entidade principal é um usuário ou um grupo de usuários. Depois de criar uma pasta escalonada e adicionar os principais desejados, qualquer QuickSight ativo pode ser adicionado à pasta. Em seguida, ela pode ser compartilhada com cada entidade principal nos namespaces aos quais as entidades principais da pasta estão atribuídas. Isso simplifica o processo de compartilhamento de ativos do Quick Sight com milhares de usuários.

Pastas escalonadas só podem ser criadas com o Quick Sight APIs. Ao criar uma pasta dimensionada, você pode compartilhar a pasta com até cem entidades principais que estejam no mesmo namespace. Você pode adicionar entidades principais que pertençam a um namespace diferente com uma chamada `UpdateFolderPermissions` de API. Depois que a pasta for criada, você poderá adicionar e remover ativos da pasta com o console do Quick Sight APIs ou do Quick Suite.

Cada conta do Amazon Quick Sight contém até 100 pastas escaláveis. Você pode adicionar até cem ativos a uma pasta dimensionada. Se quiser compartilhar uma pasta dimensionada com mais de três mil namespaces, entre em contato com o suporte da AWS.

Exemplos

Os exemplos a seguir mostram como criar uma pasta em escala com o Quick Sight APIs.

Pré-requisitos

Antes de começar, verifique se você tem uma AWS Identity and Access Management função que conceda ao usuário da API acesso para chamar as operações da API Quick Sight. O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que você pode adicionar a um perfil do IAM existente para criar, excluir ou modificar uma pasta dimensionada. Com a política de exemplo, os usuários podem adicionar painéis, análises e conjuntos de dados a uma pasta dimensionada.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
```

```
        "Effect": "Allow",
        "Action": [
            "quicksight:CreateFolder",
            "quicksight:CreateFolderMembership",
            "quicksight:DeleteFolderMembership",
            "quicksight:DeleteFolder",
            "quicksight:DescribeFolderPermissions",
            "quicksight:DescribeFolderResolvedPermissions",
            "quicksight:UpdateFolderPermissions",
            "quicksight:UpdateDashboardPermissions",
            "quicksight:UpdateAnalysisPermissions",
            "quicksight:UpdateDataSetPermissions"
        ],
        "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

O exemplo a seguir cria uma pasta dimensionada.

```
aws quicksight create-folder \
--aws-account-id "AWSACCOUNTID" \
--region "us-east-1" \
--name "eastcoast-users" \
--sharing-model "NAMESPACE" \
--folder-id "eastcoast-users"
```

Depois de criar uma pasta dimensionada, compartilhe a pasta com uma entidade principal na sua conta. Você só pode conceder ou revogar permissões para usuários e grupos que estejam no mesmo namespace em cada chamada de API. O exemplo a seguir compartilha uma pasta dimensionada com um usuário na mesma conta em que a pasta existe.

```
aws quicksight update-folder-permissions \
--aws-account-id "AWSACCOUNTID" \
--region "us-east-1" \
--folder-id "eastcoast-users" \
--grant-permissions \
    '[
        {"Actions":
            ["quicksight:DescribeFolder",
            "quicksight:UpdateFolder",
```

```
            "quicksight:DeleteFolder",
            "quicksight:DescribeFolderPermissions",
            "quicksight:UpdateFolderPermissions",
            "quicksight:CreateFolderMembership",
            "quicksight:DeleteFolderMembership",
            "quicksight:CreateFolder"
            ],
        "Principal":"arn:aws:quicksight:us-east-1:AWSACCOUNTID:user/default/my-user"
        }
    ]'
```

Depois de compartilhar a pasta com uma nova entidade principal, valide as novas permissões da pasta com uma chamada `describe-folder-permissions` de API.

```
aws quicksight describe-folder-permissions \
--aws-account-id "AWSACCOUNTID" \
--region "us-east-1" \
--folder-id "eastcoast-users" \
--namespace "default"
```

Depois de validar as novas permissões da pasta, crie uma subpasta dentro da pasta dimensionada. A subpasta herda as permissões da pasta dimensionada na qual foi criada.

```
aws quicksight create-folder \
--aws-account-id "AWSACCOUNTID" \
--region "us-east-1" \
--name "new-york-users" \
--sharing-model "NAMESPACE" \
--folder-id "new-york-users" \
--parent-folder-arn "arn:aws:quicksight:us-east-1:AWSACCOUNTID:folder/eastcoast-users"
```

O exemplo a seguir valida as permissões herdadas da nova subpasta.

```
aws quicksight describe-folder-resolved-permissions \
--aws-account-id "AWSACCOUNTID" \
--region "us-east-1" \
--folder-id "new-york-users" \
--namespace "default"
```

Depois de validar as permissões da subpasta, adicione o ativo do Quick Sight que você deseja compartilhar à pasta. Depois de adicionar o ativo à subpasta, o ativo é compartilhado com cada

entidade principal com a qual a subpasta é compartilhada. O exemplo a seguir adiciona um painel a uma subpasta.

```
aws quicksight create-folder-membership \
--aws-account-id "AWSACCOUNTID" \
--folder-id "new-york-users" \
--member-id "my-dashboard" \
--member-type "DASHBOARD" \
--region "us-east-1"
```

Explorando painéis interativos no Amazon Quick Sight

⚠ Público-alvo: assinantes ou espectadores do Amazon Quick Suite Dashboard

No Amazon Quick Sight, um painel de dados é uma coleção de tabelas, gráficos e insights. É como um jornal que contém os dados nos quais você está interessado, mas com páginas digitais. Em vez de lê-lo, você interage com ele.

Os painéis contêm uma ampla variedade de designs, dependendo do que você faz e analytics necessário para fazer isso bem. Usando o Quick Sight, você pode interagir com seus dados em uma página da web ou em seu dispositivo móvel. Se você também se inscrever por e-mail, poderá ver uma prévia estática.

A história contada pelos seus dados reflete a experiência dos analistas e cientistas de dados que criaram os painéis. Eles refinam os dados, adicionam cálculos, encontram ângulos da história e decidem como apresentá-la. O publicador cria o painel e o preenche com visualizações e controles de dados interativos que ajustam sua visualização. Os publicadores podem personalizar o nível de interatividade que você tem, incluindo opções de filtragem e pesquisa. Você pode interagir com os itens ativos na tela para filtrar, classificar, detalhar ou ir para outra ferramenta.

Ao visualizar um painel, ali estão os dados recebidos mais recentemente. Conforme você interage com os itens na tela, todas as alterações que você faz só alteram sua visualização do painel e a de nenhuma outra pessoa. Portanto, a privacidade do seu dispositivo é garantida, embora o publicador possa dizer o que você viu. Depois de fechar o painel, suas explorações não são preservadas e nem os dados. Como sempre, enquanto você é um leitor do Quick Suite, sua assinatura mensal é fornecida pelos editores dos painéis sem nenhum custo adicional para você.

Se você também é publicador de painéis (nós os chamamos de autores, porque eles escrevem relatórios), também pode salvar uma cópia do painel para análise posterior. Se você encontrar um novo recurso dos dados que deseja publicar, trabalhe com os autores originais para atualizá-los. Dessa forma, todos podem ver a mesma versão da história. No entanto, você também pode usar sua cópia para aprender como o design deles funciona ou para inspirar seu trabalho em algo inteiramente novo. Depois, quando terminar, você poderá publicar sua análise como um novo painel.

Para aprender a configurar painéis, consulte Compartilhamento e assinatura de dados no Amazon Quick Sight com painéis e relatórios.

Tópicos

- Interagindo com os painéis do Amazon Quick Sight
- Interagindo com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight
- Inscrever-se no painel de e-mails e alertas do Amazon Quick Sight
- Criação de um relatório gerado pelo leitor no Amazon Quick Sight
- Marcando visualizações de um painel do Amazon Quick Sight

Interagindo com os painéis do Amazon Quick Sight

Para acessar um painel que você foi convidado a compartilhar, siga as instruções no e-mail de convite. Você também pode acessar um painel se ele estiver incorporado a uma aplicação ou a um site ao qual você já tenha acesso.

Para ajustar o painel à sua tela, abra o menu Visualizar no canto superior direito e selecione Ajustar à janela.

Dependendo de como o painel está configurado, você pode encontrar todos ou alguns dos seguintes elementos:

- A barra de menu: exibe o nome do painel. Além disso, a barra de menu mostra o que você pode fazer com o painel, incluindo Desfazer, Refazer e Redefinir, à esquerda. Ao interagir com o painel, você pode usar essas opções como ferramentas para ajudar a explorar, sabendo que você pode alterar sua visualização sem perder coisa alguma. À direita, você pode encontrar opções para Imprimir o painel, trabalhar com Dados, escolher uma Região da AWS diferente e abrir seu Perfil de usuário. O menu do perfil do usuário tem opções para que você possa escolher o idioma que o Amazon Quick Sight exibe. Ele também tem links para a comunidade do Quick Suite e a documentação on-line (Ajuda).

- As planilhas do painel: se o painel tiver várias planilhas, elas serão exibidas como guias na parte superior do painel.
- O menu Filtrar: essa opção será exibida à esquerda do painel se o publicador do painel permitir filtragem.
- A paleta Controles: se o painel incluir controles, você poderá usá-los para escolher as opções (parâmetros) que desejar aplicar ao painel. Às vezes, um valor de controle é selecionado para você e, às vezes, definido como TUDO.
- O título do painel: se o painel tiver um título, geralmente será um título maior. Ele poderá ter algumas informações de status ou instruções abaixo dele.
- Os widgets do painel: os itens na tela podem incluir tabelas, gráficos, insights, narrativas ou imagens. Para ver todos eles, talvez seja necessário rolar na vertical ou na horizontal.

Usando filtros nos dados do painel do Amazon Quick Sight

Você pode usar filtros para refinar os dados exibidos em um visual. Os filtros são aplicados aos dados antes de quaisquer funções de agregação. Se você tiver vários filtros, todos os filtros de nível superior serão aplicados em conjunto usando E. Se os filtros forem agrupados no interior de um filtro de nível superior, os filtros do grupo serão aplicados usando OU.

O Amazon Quick Sight aplica todos os filtros habilitados ao campo. Por exemplo, suponha que haja um filtro de `state = WA` e outro filtro de `sales >= 500`. Nesse caso, o conjunto de dados contém apenas registros que atendem a ambos os critérios. Se você desativar um desses, apenas um filtro será aplicado. Tenha cuidado para que vários filtros aplicados ao mesmo campo não sejam mutuamente exclusivos.

Como visualizar filtros

Para ver os filtros existentes, escolha Filtro no menu de configurações do elemento e, em seguida, opte por visualizar os filtros. Os filtros são exibidos no painel Filtros aplicados em ordem de criação, com o filtro mais antigo na parte superior.

Entendendo os ícones de filtro em um painel do Amazon Quick Sight

Os filtros no painel Filtros aplicados exibem ícones para indicar qual o escopo deles e se eles estão habilitados.

Um filtro que não está habilitado fica esmaecido e você não pode marcar a caixa de seleção dele.

Um de vários ícones de escopo é exibido à direita do nome do filtro para indicar o escopo definido no filtro. O ícone de escopo se parece com quatro caixas em um quadrado. Se todas as caixas estiverem preenchidas, o filtro será aplicado a todos os visuais na planilha de análise. Se somente uma caixa estiver preenchida, o filtro será aplicado somente ao visual selecionado. Se algumas caixas estiverem preenchidas, o filtro será aplicado somente a alguns dos visuais na planilha, incluindo o que estiver selecionado no momento.

Os ícones de escopo correspondem aos ícones exibidos no menu de filtro quando você está escolhendo o escopo do filtro.

Visualizando detalhes do filtro em um painel do Amazon Quick Sight

Para ver os detalhes do filtro, escolha Filtro à esquerda. A exibição do filtro mantém sua última seleção. Portanto, ao abrir Filter (Filtro), você verá a exibição Applied filters (Filtros aplicados) ou Edit filter (Editar filtro).

Na exibição Applied filters (Filtros aplicados), você poderá escolher qualquer filtro para exibir seus detalhes. Os filtros dessa lista podem mudar de acordo com o escopo do filtro e com o visual selecionado no momento.

Você pode fechar a exibição Edit filter (Editar filtro) no seletor à direita. Isso redefine a exibição de Filter (Filtro).

Filtragem de dados durante sua sessão no Amazon Quick Sight

Enquanto a sessão do painel está ativa, você pode filtrar dados de três maneiras:

1. Se seu painel tiver controles na parte superior da tela, você poderá usá-los para filtrar dados ao escolher em uma lista predefinida de valores.
2. Você pode usar o ícone de filtro no menu de configurações de cada widget.
3. Você pode criar seus próprios filtros usando o painel de filtros no lado esquerdo da página. O ícone do filtro tem a aparência a seguir.

Para criar um filtro, escolha o ícone do Filtro à esquerda.

A primeira etapa é escolher qual elemento do painel você deseja filtrar.

Clique no item escolhido para que surja um destaque ao redor do item selecionado. Além disso, se algum filtro já estiver lá, ele será exibido em uma lista. Se não houver filtros, você poderá adicionar um usando o sinal de mais (+) próximo a Filtros.

As opções de filtragem variam dependendo do tipo de dados do campo que você deseja filtrar e das opções escolhidas dentro do filtro. A captura de tela a seguir mostra algumas das opções disponíveis para um filtro de datas por período.

Para cada filtro, você pode escolher se deseja aplicá-lo a um, a alguns ou a todos os elementos do painel. Você também pode habilitar ou desabilitar filtros usando a caixa de seleção ao lado do nome do filtro. Para excluir um filtro, edite-o e role até a parte inferior para ver as opções. Lembre-se de que os filtros não são salvos de uma sessão para a outra.

Para obter informações mais detalhadas, consulte Filtragem de dados no Amazon Quick Sight.

Usando os elementos no painel do Amazon Quick Sight

Cada widget tem um menu de configurações que é exibido quando você seleciona este widget. Esse menu fornece opções para ampliar ou reduzir zoom, filtrar os dados, exportar os dados e muito mais. As opções variam dependendo do tipo de widget do elemento.

Quando você escolhe um ponto de dados, várias ações ficam disponíveis. Você pode clicar ou tocar em um ponto de dados, por exemplo, em uma barra em um gráfico de barras, em um ponto em que a linha se inclina em um gráfico de linhas e assim por diante. As opções disponíveis variam de acordo com o tipo de item.

Essas ações são as seguintes:

- Concentre-se ou exclua.

  Você pode se concentrar em dados específicos ou excluí-los em um campo, como regiões, métricas ou datas.
- Busca detalhada para cima ou para baixo.

  Se seu painel contiver dados passíveis de detalhamento, você poderá detalhar para um nível superior ou mais profundamente.
- Ações de URL personalizadas.

  Se o painel contiver ações personalizadas, você poderá ativá-las escolhendo um ponto de dados ou clicando nele com o botão direito. Por exemplo, você pode enviar um e-mail para alguém diretamente do painel. Ou pode abrir outra planilha, outro site ou outra aplicação e enviar o valor que você escolheu com base neste parâmetro.
- Altere as cores do gráfico ou cores de campos específicos.

Você pode alterar todas as cores do gráfico para uma cor específica. Ou pode escolher um valor de campo específico para alterar a cor do elemento do qual ele faz parte.

Classificação de dados do painel no Amazon Quick Sight

Você pode classificar dados de três maneiras:

1. Você pode passar o mouse sobre o rótulo do campo que quer classificar e escolher o ícone de classificação.
2. Você pode escolher o ícone de filtro no canto superior direito de um dos elementos do painel.
3. Você pode clicar ou tocar no campo e escolher Sort (Classificar) no menu de contexto.

A classificação de tabelas articuladas é diferente: você especifica a ordem de classificação usando o ícone de classificação de colunas na tabela articulada.

Exportação e impressão de relatórios interativos do painel do Amazon Quick Sight

Você pode exportar ou imprimir uma versão em PDF de um painel interativo. Você também pode exportar alguns elementos visuais de um painel para um arquivo CSV. No momento, exportar um painel inteiro para um arquivo CSV não é possível com painéis interativos.

Exportação de dados de um painel para um PDF

Exportar um relatório do painel interativo como PDF

1. No relatório do painel que você deseja exportar, escolha o ícone Exportar no canto superior direito.
2. Escolha Gerar PDF.
3. Quando você escolhe Gerar PDF, o Quick Sight começa a preparar o relatório do painel para download. Escolha Visualizar downloads no pop-up azul para abrir o painel Downloads à direita.
4. Há duas maneiras de baixar o relatório:
   - Escolha BAIXAR AGORA no pop-up verde.
   - Escolha o ícone Exportar no canto superior direito e depois escolha Visualizar downloads para visualizar e baixar todos os relatórios prontos para download.

Imprimir um relatório do painel interativo

1. No relatório que você deseja imprimir, escolha o ícone Exportar no canto superior direito e depois escolha Imprimir.
2. No pop-up Preparar para impressão que é exibido, escolha o tamanho e a orientação desejados do papel. Opcionalmente, você pode optar por incluir a cor do plano de fundo selecionando Imprimir cor do plano de fundo.
3. Escolha IR PARA VISUALIZAÇÃO.
4. Na janela de visualização exibida, escolha IMPRIMIR.

Exportar dados de um painel para um arquivo CSV

> **Note**
>
> Os arquivos de exportação podem retornar diretamente informações da importação do conjunto de dados. Isso tornará os arquivos vulneráveis à injeção de CSV se os dados importados contiverem fórmulas ou comandos. Por esse motivo, os arquivos de exportação podem gerar prompts de segurança. Para evitar atividades mal intencionadas, desative links e macros ao realizar a leitura de arquivos exportados.

Para exportar dados de uma análise ou de um painel para um arquivo de valores separados por vírgula (CSV), use o menu de configurações no canto superior direito de um widget. As exportações só incluem dados que são exibidos no momento no item que você escolher.

Em tabelas e em tabelas articuladas, você pode exportar dados para um arquivo de valores separados por vírgula (CSV) ou um arquivo do Microsoft Excel. Você pode optar por exportar somente os campos visíveis ou todos os campos.

Para exportar somente campos visíveis para um arquivo CSV ou Excel, escolha o menu no canto superior direito do elemento visual. Escolha Exportar para CSV ou Exportar para Excel e, em seguida, escolha Exportar campos visíveis para CSV ou Exportar campos visíveis para Excel.

Para exportar todos os campos para um arquivo CSV ou Excel, escolha o menu no canto superior direito do elemento visual. Escolha Exportar para CSV ou Exportar para Excel e, em seguida, escolha Exportar todos os campos para CSV ou Exportar todos os campos para Excel.

Gere um resumo executivo de um painel do Amazon Quick Sight

Os leitores do painel podem gerar resumos executivos que fornecem um resumo de todos os insights que o Quick Sight gerou para o painel. Os resumos executivos permitem que os leitores encontrem com mais facilidade os principais insights e informações sobre um painel de forma rápida.

Quando os leitores estão visualizando um painel que usa resumos executivos, a opção Resumo executivo está disponível na lista suspensa Criar, localizada no canto superior direito da página do painel. Use o procedimento abaixo para gerar um resumo executivo. Se um painel não usa resumos executivos, a opção Resumo executivo não aparece na lista suspensa Criar.

Para gerar um resumo executivo

1. No painel em que você deseja trabalhar, escolha Criar e, em seguida, selecione Resumo executivo.
2. Escolha Resumir. O resumo executivo será gerado e aparecerá à esquerda.

Os resumos executivos usam os dados da planilha atual do painel e as configurações de elementos visuais. Caso o painel ou as configurações de elementos visuais sejam atualizados, um aviso será exibido na parte superior de um resumo executivo. Para atualizar o resumo executivo de um painel atualizado, gere um novo resumo executivo.

Depois que um resumo executivo é gerado, os leitores do Amazon Quick Suite podem copiá-lo em sua prancheta para compartilhar com outras pessoas ou incluí-lo em uma história do Quick Sight. Para obter mais informações sobre as histórias do Quick Sight, consulteTrabalhando com histórias de dados no Amazon Quick Sight.

Interagindo com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight

Para acessar um relatório perfeito em pixels que você foi convidado a compartilhar, siga as instruções no e-mail de convite. Você também pode acessar um relatório perfeito em pixels se ele estiver incorporado a um aplicativo ou site ao qual você já tenha acesso.

Para ajustar o relatório perfeito em pixels à sua tela, abra o menu Exibir no canto superior direito e selecione Ajustar à janela. Você também pode ampliar e reduzir zoom usando os ícones mais (+) e menos (-) no canto superior esquerdo do relatório.

Exportação e impressão de relatórios do Amazon Quick Sight

Os relatórios Pixel Perfect foram projetados para serem visualizados de um ponto específico no tempo. Esses relatórios ou instantâneos podem ser impressos ou baixados como arquivos PDF ou CSV.

Para exportar um relatório de relatório com pixels perfeitos como PDF

1. No relatório perfeito em pixels que você deseja exportar, escolha o ícone Exportar no canto superior direito.
2. Escolha Gerar PDF.
3. Quando você escolhe Gerar PDF, o Quick Sight começa a preparar o relatório perfeito em pixels para download. Quando o relatório está pronto, um pop-up verde aparece, indicando Seu PDF está pronto.
4. Há duas maneiras de baixar o relatório:
   - Escolha BAIXAR AGORA no pop-up verde.
   - Escolha o ícone Exportar no canto superior direito e depois escolha Visualizar downloads para visualizar e baixar todos os relatórios prontos para download.

Para exportar um relatório com pixels perfeitos como CSV

1. No relatório que você deseja exportar, escolha o ícone Programação no canto superior direito e depois escolha Snapshots recentes.
2. No menu Snapshots recentes exibido à direita, os snapshots são classificados do gerado mais recentemente para o mais antigo. Os snapshots são armazenados por até um ano. Encontre o relatório que você deseja baixar e escolha o ícone de download à direita do relatório.
3. No pop-up do relatório exibido, escolha o ícone de download ao lado da versão do relatório que você deseja baixar. Você pode optar por baixar o relatório em formato CSV ou PDF.

Para imprimir um relatório com pixels perfeitos

1. No relatório que você deseja imprimir, escolha o ícone Exportar no canto superior direito e depois escolha Imprimir.

2. Quando você escolhe Imprimir, o pop-up da impressora do navegador é exibido. Desse ponto em diante, você pode imprimir o PDF da mesma forma que imprimiria qualquer outra coisa no navegador.

Inscrever-se no painel de e-mails e alertas do Amazon Quick Sight

Usando o Amazon Quick Sight, você pode se inscrever para receber atualizações de determinados eventos, como atualizações do painel e alertas de anomalias.

Tópicos

- Cadastrar-se para receber e-mails do painel
- Cadastre-se para receber alertas de anomalias

Cadastrar-se para receber e-mails do painel

É possível cadastrar-se para obter um painel no formato de relatório e recebê-lo por e-mail. Você também pode definir as configurações do relatório.

Alterar as configurações de assinatura e relatório de um painel

1. Abra um painel que seja compartilhado com você.
2. Escolha o ícone Programações no canto superior direito e, em seguida, escolha Programações no menu suspenso.
3. O painel Programações é exibido à direita. Esse painel mostra todos os diferentes relatórios programados nos quais você está inscrito ou pode se inscrever. Navegue até o relatório desejado e alterne a opção para se inscrever ou cancelar a inscrição no relatório.

Cadastre-se para receber alertas de anomalias

Em um painel que tenha um insight de narrativa configurado para a detecção de anomalias, você pode se cadastrar para obter alertas de anomalias e análise de contribuição. Você recebe alertas de anomalias quando as anomalias são atualizadas. O e-mail de alertas exibe o número total de anomalias e fornece detalhes sobre as cinco principais, de acordo com sua configuração pessoal de alerta. Você recebe uma análise da contribuição dos principais fatores determinantes quando ela é atualizada, desde que ela esteja configurada para execução com detecção de anomalias.

Configurar alertas de anomalias

1. Abra um painel que seja compartilhado com você.
2. Você pode configurar alertas em uma das duas telas. Escolha uma das seguintes opções e vá para a próxima etapa:

   - No painel, localize o widget de anomalia do seu interesse. Selecione-o para que ele tenha uma caixa de destaque ao seu redor.
   - Se você estiver no painel e a página Explorar anomalias estiver aberta, poderá configurar o alerta sem retornar para a visualização do painel.
3. No canto superior direito, escolha Configure Configurar alerta. A tela de configuração Alert (Alerta) é exibida.
4. Em Gravidade, escolha o nível mais baixo de relevância que você deseja ver.

   Em Direção, opte por receber alertas sobre anomalias que sejam Superiores ao esperado ou Inferiores ao esperado. Você também pode escolher [ALL] ([TUDO]) para receber alertas sobre todas as anomalias.
5. Para confirmar suas escolhas, selecione OK.
6. Para parar de receber um alerta de anomalia, localize o widget da anomalia no painel e use o ícone de sino para cancelar a inscrição. Você também pode usar o link To manage this alert (Para gerenciar este alerta) na parte inferior de um e-mail de alerta.

Criação de um relatório gerado pelo leitor no Amazon Quick Sight

Se um autor do Amazon Quick Suite tiver configurado um relatório solicitado para um relatório perfeito em pixels do Quick Sight, os visualizadores do painel do Quick Sight podem usar o prompt para agendar seus próprios relatórios. Para obter mais informações sobre solicitações de relatórios perfeitos em pixels, consulteComo configurar prompts para relatórios paginados.

Use as seções a seguir para saber como criar e modificar um relatório gerado pelo leitor.

Tópicos

- Como criar um relatório gerado pelo leitor
- Carregando uma visualização salva de um relatório gerado pelo leitor do Quick Sight
- Como atualizar a visualização de um relatório programado gerado pelo leitor
- Como atualizar uma programação de relatório gerado pelo leitor

Como criar um relatório gerado pelo leitor

Use o procedimento a seguir para criar um relatório gerado pelo leitor.

Para criar um relatório gerado pelo leitor

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra o painel para o qual você deseja criar um relatório.
3. Escolha a Programação na parte superior da página do painel.
4. O painel de programações é aberto. Para adicionar uma nova programação de relatórios, escolha Adicionar. Se você não vê o botão Adicionar, significa que o painel não contém uma planilha perfeita em pixels ou sua conta do Quick Suite não tem o complemento Pixel Perfect Reports. Para obter mais informações sobre o complemento de relatórios paginados, consulte Começar .
5. Em Nome da programação, insira um nome para a nova programação. O nome da programação pode ter até cem caracteres.
6. Em Descrição, escolha a opção de visualização que você deseja que o relatório use. Você pode escolher entre as seguintes visualizações:
   - Visualização personalizada: a visualização atual do painel.
   - Visualização original: a visualização publicada pelo autor do painel.
7. Em Conteúdo, escolha a planilha de relatório perfeita em pixels para a qual você deseja gerar um relatório em PDF.
8. Em Datas, escolha a frequência com que você deseja receber o relatório. As opções de programação disponíveis para um relatório por e-mail incluem o seguinte:
   - Uma vez (não repetir): envia o relatório somente uma vez na data e no horário escolhidos por você.
   - Diariamente: repete-se diariamente no horário escolhido por você.
   - Semanalmente: repete-se todas as semanas no mesmo dia ou nos mesmos dias no horário escolhido por você. Também é possível usar esta opção para enviar relatórios em intervalos semanais, como a cada duas semanas ou a cada três semanas.
   - Mensalmente: repete-se mensalmente no mesmo dia do mês e no horário escolhido por você. Também é possível usar esta opção para enviar relatórios em dias específicos do mês, como a segunda quarta-feira ou a última sexta-feira de cada mês.

- Anualmente: repete-se anualmente no mesmo dia do mês ou em meses selecionados no horário escolhido por você. Também é possível usar esta opção para enviar relatórios em dias específicos ou em conjuntos de dias em meses selecionados. Por exemplo, você pode configurar um relatório para ser enviado na primeira segunda-feira de janeiro, março e setembro, ou em 14 de julho, ou no segundo dia de fevereiro, abril e junho de cada ano.
- Personalizado: configure seu próprio relatório com uma programação que melhor atenda às suas necessidades de negócios.

O relatório programado é enviado até uma hora depois da hora especificada. Podem ocorrer atrasos durante os horários de pico.

9. Na guia E-mail, em Linha de assunto do e-mail, insira uma linha de assunto personalizada ou deixe-a em branco para usar o título do relatório.
10. Insira os endereços de e-mail do nome do grupo Quick Suite dos usuários ou grupos que você deseja receber o relatório.
11. Em Cabeçalho de e-mail, insira o cabeçalho que você deseja que o relatório por e-mail mostre.
12. (Opcional) Em Texto do corpo do e-mail, deixe-o em branco ou insira uma mensagem personalizada a ser exibida no início do e-mail.
13. (Opcional e recomendado) Para enviar um exemplo do relatório antes de salvar as alterações, escolha Enviar relatório de teste.
14. Execute um destes procedimentos:

    - (Recomendado) Escolha Salvar para confirmar suas entradas.
    - Para enviar um relatório imediatamente, escolha Salvar e executar agora. O relatório será enviado imediatamente, mesmo que a data de início da programação seja futura.

Depois de salvar uma programação de relatório, ela aparecerá no painel Programações. Os relatórios gerados pelo leitor só estão disponíveis para o usuário que os criou e não podem ser compartilhados.

Carregando uma visualização salva de um relatório gerado pelo leitor do Quick Sight

Os leitores do Amazon Quick Suite podem usar o painel Agendas para carregar uma visualização salva de qualquer relatório programado em pixels perfeitos que tenham sido criados ou recebidos. Use o procedimento a seguir para carregar uma revisão salva de um relatório programado.

Para carregar uma visualização salva de um relatório programado

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra o painel que contém o relatório que você deseja alterar.
3. Escolha a Programação na parte superior da página do painel.
4. O painel de programações é aberto. Localize a programação que você deseja alterar e escolha o ícone de reticências (três pontos) ao lado do relatório para abrir o menu da programação e, em seguida, selecione Detalhes.
5. Escolha Carregar visualização salva. A visualização salva do painel que foi usada para a programação selecionada é renderizada. Todos os valores de filtro que estavam ativos quando o snapshot do painel foi obtido são aplicados ao painel. Quando uma visualização salva de um painel é carregada, a visão atual do leitor do painel é perdida.

Como atualizar a visualização de um relatório programado gerado pelo leitor

Depois que um leitor do Amazon Quick Suite criar um relatório no Quick Sight, ele poderá usar o painel Schedules para atualizar a visualização do painel que é usada no relatório programado. Use o procedimento a seguir para atualizar a visualização do painel de um relatório programado.

Para alterar a visualização do painel de um relatório programado

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra o painel que contém o relatório que você deseja alterar.
3. Escolha a Programação na parte superior da página do painel.
4. O painel de programações é aberto. Localize a programação que você deseja alterar e escolha o ícone de reticências (três pontos) ao lado do relatório para abrir o menu da programação e, em seguida, selecione Detalhes.
5. Escolha Carregar visualização salva. A visualização salva do painel que foi usada para a programação selecionada é renderizada. Todos os valores de filtro que estavam ativos quando o snapshot do painel foi obtido são aplicados ao painel. Quando uma visualização salva de um painel é carregada, a visão atual do leitor do painel é perdida.
6. Atualize os filtros do painel que você deseja alterar.
7. Escolha a Programação na parte superior da página do painel.

8. O painel de programações é aberto. Localize a programação que você deseja alterar e escolha o ícone de reticências (três pontos) ao lado do relatório para abrir o menu da programação e, em seguida, escolha Editar.
9. Navegue até a seção Visualização do painel e escolha Visualização personalizada. Os novos valores de filtro que você atualizou são aplicados ao relatório do painel.
10. Escolha Salvar para atualizar a programação.

Como atualizar uma programação de relatório gerado pelo leitor

Depois de criar um relatório gerado pelo leitor, os leitores do Amazon Quick Suite podem usar o painel Cronogramas para tornar um cronograma de relatório ativo ou inativo. Use o procedimento a seguir para atualizar o status ativo de uma programação de relatório gerado pelo leitor.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra o painel que contém o relatório que você deseja alterar.
3. Escolha a Programação na parte superior da página do painel para abrir o painel Programações.
4. Escolha Programações.
5. Navegue até a seção Minhas programações e encontre a programação que você deseja atualizar.
6. Use o botão de alternância para definir a programação do relatório como Ativo ou Inativo.
7. Quando terminar de fazer as alterações na programação do relatório, feche o painel Programações.

Marcando visualizações de um painel do Amazon Quick Sight

Ao carregar um painel como leitor ou autor do Amazon Quick Suite, você pode criar marcadores para capturar visualizações específicas de seus interesses. Por exemplo, você pode criar um marcador para um painel com uma configuração de filtro específica diferente do painel original publicado. Ao fazer isso, você pode retornar rapidamente aos dados relevantes para você.

Depois de criar um marcador, você pode defini-lo como a visualização padrão do painel que você tem ao abrir o painel em uma nova sessão. Isso não afeta a visualização que qualquer outra pessoa tem do painel.

Você pode criar até 200 marcadores para um painel e compartilhá-los por meio de um link de URL com outros assinantes do painel.

Os marcadores do painel estão disponíveis no console do Quick Suite.

No momento, não há suporte para marcadores de painel para relatórios com pixels perfeitos. Para obter mais informações sobre relatórios de pixels perfeitos, consulteTrabalhando com relatórios perfeitos em pixels no Amazon Quick Sight.

Use os tópicos apresentados a seguir para saber como usar marcadores.

Tópicos

- Criação de marcadores no Amazon Quick Sight
- Atualização de favoritos no Amazon Quick Sight
- Renomeando favoritos no Amazon Quick Sight
- Tornando um marcador a visualização padrão no Amazon Quick Sight
- Compartilhamento de favoritos no Amazon Quick Sight
- Excluindo marcadores no Amazon Quick Sight

Criação de marcadores no Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para criar um marcador para um painel.

Criar um marcador para um painel

1. Abra o painel publicado que você deseja visualizar e faça alterações nos filtros ou parâmetros ou selecione a planilha desejada. Por exemplo, você pode filtrar para a região que interessa a você ou selecionar um intervalo de datas específico usando um controle da planilha no painel.
2. Escolha o ícone de marcador no canto superior direito e, em seguida, escolha Adicionar marcador.
3. No painel Adicionar um marcador que é aberto, insira um nome para o marcador e escolha Salvar.

   O marcador é salvo e o nome do painel é atualizado com o nome do marcador (no canto superior esquerdo).

   Você pode retornar à visualização original do painel que o autor publicou a qualquer momento selecionando Painel original no painel Marcadores à direita.

Atualização de favoritos no Amazon Quick Sight

A qualquer momento, você pode alterar a visualização do painel de marcadores e atualizar o marcador para sempre refletir estas alterações.

Atualizar um marcador

1. Abra o painel publicado e faça as alterações necessárias nos filtros ou parâmetros ou selecione uma planilha.
2. Escolha o ícone de marcador no canto superior direito.
3. No painel Marcadores que é aberto, escolha o menu de contexto (os três pontos verticais) do marcador que você deseja atualizar e, em seguida, escolha Atualizar.

   É exibida uma mensagem confirmando a atualização.

Renomeando favoritos no Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para renomear um marcador.

Renomear um marcador

1. Em um painel publicado, escolha o ícone de marcador no canto superior direito para abrir o painel Marcadores.
2. No painel Marcadores, escolha o menu de contexto (os três pontos verticais) do marcador que você deseja renomear e, em seguida, escolha renomear.
3. No painel Renomear marcador, insira um nome para o marcador e escolha Salvar.

Tornando um marcador a visualização padrão no Amazon Quick Sight

Por padrão, quando você atualiza um painel, o Quick Sight lembra essas alterações e as mantém depois que você fecha o painel. Dessa forma, você pode continuar de onde parou quando abrir o painel novamente. Em vez disso, você pode definir um marcador como a visualização padrão de um painel. Se você fizer isso, sempre que abrir o painel a visualização do marcador será exibida, independentemente das alterações feitas durante a última sessão.

Definir um marcador como visualização padrão do painel

1. Em um painel publicado, escolha o ícone de marcador no canto superior direito para abrir o painel Marcadores.
2. No painel Marcadores, escolha o menu de contexto (os três pontos verticais) do marcador que você deseja definir como visualização padrão e, em seguida, escolha Definir como padrão.

Compartilhamento de favoritos no Amazon Quick Sight

Depois de criar um marcador, você pode compartilhar um link de URL para a visualização com outras pessoas que tenham permissão para visualizar o painel. Essas pessoas podem salvar essa visualização como seu próprio marcador.

Compartilhar um marcador com outro assinante do painel

1. Em um painel publicado, escolha o ícone de marcador no canto superior direito para abrir o painel Marcadores.
2. No painel Marcadores, escolha o marcador que você deseja compartilhar para que o painel seja atualizado para essa visualização.
3. Escolha o ícone de compartilhamento no canto superior direito e escolha Compartilhar essa visualização.

   Você pode copiar o link do URL fornecido pelo Quick Sight e colá-lo em um e-mail ou mensagem instantânea para compartilhá-lo com outras pessoas. O destinatário do link do URL pode salvar a visualização como seu próprio marcador. Para obter mais informações sobre compartilhamento de visualizações de um painel, consulte Compartilhando sua visão de um painel do Amazon Quick Sight.

Excluindo marcadores no Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para excluir um marcador.

Excluir um marcador

1. Em um painel publicado, escolha o ícone de marcador no canto superior direito para abrir o painel Marcadores.
2. No painel Marcadores, escolha o menu de contexto (os três pontos verticais) do marcador que você deseja excluir e, em seguida, escolha Excluir.

3. No painel Excluir marcador que é aberto, escolha Sim, excluir marcador.

Obtendo insights com aprendizado de máquina (ML) no Amazon Quick Sight

O Amazon Quick Sight usa aprendizado de máquina para ajudar você a descobrir tendências e insights ocultos em seus dados, identificar os principais fatores e prever métricas de negócios. Você também pode utilizar esses insights em narrativas de linguagem natural incorporadas em painéis.

Usando recursos de aprendizado de máquina (ML) e linguagem natural, o Amazon Quick Sight Enterprise Edition leva você além da análise descritiva e diagnóstica, além de iniciar a previsão e a tomada de decisões. Você pode compreender os dados rapidamente, compartilhar suas descobertas e descobrir as melhores decisões para atingir seus objetivos. Você pode fazer isso sem precisar desenvolver equipes e tecnologia para criar os algoritmos e modelos de machine learning necessários.

Você provavelmente já criou visualizações que respondem a perguntas sobre o que aconteceu, quando e onde, e se aprofundam na investigação e identificação de padrões. Com o ML Insights, você pode evitar gastar horas de análise e investigação manuais. Você pode fazer uma seleção em uma lista de narrativas contextuais personalizadas, chamadas de narrativas automáticas, e adicioná-las à sua análise. Além de escolher as narrativas automáticas, você pode optar por visualizar previsões, anomalias e fatores que contribuem com elas. Você também pode adicionar narrativas automáticas que explicam as principais conclusões em uma linguagem simples, fornecendo uma única verdade orientada por dados para sua empresa.

Conforme o tempo passa e os dados fluem pelo sistema, o Amazon Quick Sight aprende continuamente para poder fornecer insights cada vez mais pertinentes. Em vez de decidir o que os dados significam, você pode decidir o que fazer com as informações fornecidas por eles.

Com uma base compartilhada fundada em machine learning, todos os seus analistas e investidores podem ver tendências, anomalias, previsões e narrativas personalizadas criadas a partir de milhões de métricas. Eles podem ver as causas, considerar as previsões, avaliar os riscos e tomar decisões justificáveis e bem informadas.

Você pode criar um painel como este sem análise manual, sem habilidades de desenvolvimento personalizadas e sem compreensão de modelagem ou algoritmos de machine learning. Todo esse recurso está incorporado ao Amazon Quick Sight Enterprise Edition.

> **Note**
>
> Os recursos de machine learning são usados conforme necessário em todo o produto. Os recursos que usam machine learning ativamente são identificados.

Com o ML Insights, o Amazon Quick Sight fornece três recursos principais:

- Detecção de anomalias baseada em ML — O Amazon Quick Sight usa a tecnologia comprovada de aprendizado de máquina da Amazon para analisar continuamente todos os seus dados para detectar anomalias (discrepâncias). Você pode identificar os principais fatores que contribuem para qualquer mudança significativa nas métricas de sua empresa, como higher-than-expected vendas ou queda no tráfego do seu site. O Amazon Quick Sight usa o algoritmo Random Cut Forest em milhões de métricas e bilhões de pontos de dados. Isso permite que você obtenha insights detalhados que geralmente estão escondidos nos agregados e são inacessíveis por meio de análise manual.
- Previsão baseada em ML — O Amazon Quick Sight permite que usuários não técnicos prevejam com confiança suas principais métricas de negócios. O algoritmo de ML integrado Random Cut Forest gerencia automaticamente cenários complexos do mundo real, como detectar sazonalidade e tendências, excluir exceções e atribuir valores ausentes. Você pode interagir com os dados com point-and-click simplicidade.
- Narrativas automáticas — Ao usar narrativas automáticas no Amazon Quick Sight, você pode criar painéis avançados com narrativas incorporadas para contar a história dos seus dados em linguagem simples. Isso pode economizar horas de análise de gráficos e tabelas com o intuito de extrair os principais insights para a geração de relatórios. Esse recurso também cria uma compreensão compartilhada dos dados da sua organização para que você possa tomar decisões mais rapidamente. É possível usar a narrativa automática sugerida ou personalizar as computações e a linguagem para atender aos seus requisitos específicos. O Amazon Quick Sight é como fornecer um analista de dados pessoais para todos os seus usuários.

Tópicos

- Entendendo o algoritmo de ML usado pelo Amazon Quick Sight
- Requisitos de conjunto de dados para usar insights de ML com o Amazon Quick Sight
- Trabalhando com insights no Amazon Quick Sight
- Criação de narrativas automáticas com o Amazon Quick Sight

- Detectar discrepâncias com a detecção de anomalias baseada em ML
- Previsão e criação de cenários hipotéticos com o Amazon Quick Sight

Entendendo o algoritmo de ML usado pelo Amazon Quick Sight

> Você não precisa de nenhuma experiência técnica em aprendizado de máquina para usar os recursos baseados em ML no Amazon Quick Sight. Esta seção mostra em detalhes os aspectos técnicos do algoritmo, para aqueles que querem ver os detalhes de funcionamento dele. Não é necessário ler essas informações para usar os recursos.

O Amazon Quick Sight usa uma versão integrada do algoritmo Random Cut Forest (RCF). As seções a seguir explicam o que isso significa e como é usado no Amazon Quick Sight.

Primeiro, vamos ver a terminologia envolvida:

- Anomalia: algo caracterizado por diferir da maioria das outras coisas no mesmo exemplo. Também conhecida como uma discrepância, uma exceção, um desvio e assim por diante.
- Ponto de dados: uma unidade discreta ou, simplesmente, uma linha em um conjunto de dados. No entanto, uma linha pode ter vários pontos de dados quando se usa uma medida em diferentes dimensões.
- Árvore de decisão: uma maneira de visualizar o processo de decisão do algoritmo que avalia padrões nos dados.
- Previsão: uma estimativa do comportamento futuro com base nos comportamentos atuais e passados.
- Modelo: uma representação matemática do algoritmo ou do que ele aprende.
- Sazonalidade: os padrões repetidos de comportamento que ocorrem ciclicamente em dados de séries temporais.
- Séries temporais: um conjunto ordenado de dados ou dados temporais em um campo ou uma coluna.

Tópicos

- Qual é a diferença entre detecção e previsão de anomalias?
- O que é RCF?

- Como o RCF é aplicado à detecção de anomalias
- Como o RCF é aplicado para gerar previsões
- Referências para machine learning e RCF

Qual é a diferença entre detecção e previsão de anomalias?

A detecção de anomalias identifica discrepâncias e os direcionadores contribuintes correspondentes para responder à pergunta “O que aconteceu que geralmente não acontece? “ A previsão responde à pergunta: "Se tudo continuar a acontecer conforme o esperado, o que acontecerá no futuro?" A matemática que permite a previsão, também nos permite perguntar: "Se algumas coisas mudarem, o que acontecerá?"

Tanto a detecção quanto a previsão de anomalias começam examinando os pontos de dados atuais conhecidos. A detecção de anomalias do Amazon Quick Sight começa com o que é conhecido para que ele possa estabelecer o que está fora do conjunto conhecido e identificar esses pontos de dados como anômalos (discrepâncias). A previsão do Amazon Quick Sight exclui os pontos de dados anômalos e segue o padrão conhecido. A previsão se concentra no padrão estabelecido de distribuição de dados. Por outro lado, a detecção de anomalias se concentra nos pontos de dados que se desviam do que é esperado. Cada método aborda a tomada de decisões a partir de uma direção diferente.

O que é RCF?

Uma floresta de corte aleatório (RCF, Random Cut Forest) é um tipo especial do algoritmo floresta aleatória (RF, Random Forest), uma técnica amplamente usada e bem-sucedida de Machine Learning. Ela utiliza um conjunto de pontos de dados aleatórios, corta-os até o mesmo número de pontos e cria uma coleção de modelos. Em contrapartida, um modelo corresponde a uma árvore de decisão, por isso o nome de floresta. Como não RFs podem ser facilmente atualizados de forma incremental, RCFs foram inventados com variáveis na construção de árvores que foram projetadas para permitir atualizações incrementais.

Como um algoritmo não supervisionado, o RCF usa análise de cluster para detectar picos nos dados de séries temporais, pausas na periodicidade ou sazonalidade e exceções nos pontos de dados. Os algoritmos RCF podem funcionar como a sinopse ou o esboço de um streaming de dados dinâmico (ou uma sequência de números indexada por tempo). As respostas às nossas perguntas sobre o streaming resultam da sinopse. As seguintes características abordam o streaming e como fazemos conexões com a detecção de anomalias e a previsão:

- Um algoritmo de streaming é um algoritmo online com um pequeno espaço na memória. Um algoritmo online toma uma decisão sobre o ponto de entrada indexado por tempo t antes de ver o ponto de st (t+1). O pequeno espaço de memória permite algoritmos ágeis que podem produzir respostas com baixa latência e permitir que um usuário interaja com os dados.
- Respeitar a ordem imposta pelo tempo, como em um algoritmo online, é necessário na previsão e na detecção de anomalias. Se já soubermos o que acontecerá depois de amanhã, prever o que acontecerá amanhã não será uma previsão, será apenas interpolar um valor ausente desconhecido. Da mesma forma, um novo produto lançado hoje pode ser uma anomalia, mas não necessariamente continuará sendo uma anomalia no final do próximo trimestre.

Como o RCF é aplicado à detecção de anomalias

Uma pessoa pode distinguir facilmente um ponto de dados que se destaca do restante dos dados. O RCF faz a mesma coisa ao criar uma "floresta" de árvores de decisão e monitorar como novos pontos de dados alteram a floresta.

Uma anomalia é um ponto de dados que desvia sua atenção dos pontos normais. Pense na imagem de uma flor vermelha em um campo de flores amarelas. Este "deslocamento de atenção" é codificado na posição (esperada) de uma árvore (ou seja, um modelo no RCF) que seria ocupada pelo ponto de entrada. A ideia é criar uma floresta em que cada árvore de decisão cresça a partir de uma partição dos dados usados na amostra para o treinamento do algoritmo. Em termos mais técnicos, cada árvore cria um tipo específico de árvore de particionamento binário de espaço nas amostras. À medida que o Amazon Quick Sight coleta amostras dos dados, o RCF atribui a cada ponto de dados uma pontuação de anomalia. Ele dá pontuações maiores a pontos de dados que parecem anômalos. A pontuação é, na aproximação, inversamente proporcional à profundidade resultante do ponto na árvore. Para atribuir uma pontuação de anomalia, o Random Cut Forest calcula a pontuação média de cada árvore integrante e escala o resultado em relação ao tamanho da amostra.

Os votos ou as pontuações dos diferentes modelos são agregados, pois cada um dos modelos por si só é um previsor fraco. O Amazon Quick Sight identifica um ponto de dados como anômalo quando sua pontuação é significativamente diferente dos pontos recentes. O que é considerado uma anomalia depende do aplicativo.

O paper Random Cut Forest Based Anomaly Detection On Streams fornece vários exemplos dessa detecção state-of-the-art on-line de anomalias (detecção de anomalias em séries temporais). RCFssão usados em segmentos contíguos ou “telhas” de dados, onde os dados no segmento

imediato atuam como um contexto para o mais recente. As versões anteriores dos algoritmos de detecção de anomalias baseados em RCF pontuam uma zona inteira. O algoritmo no Amazon Quick Sight também fornece uma localização aproximada da anomalia no contexto estendido atual. Essa localização aproximada pode ser útil caso haja um atraso na detecção da anomalia. Atrasos ocorrem porque qualquer algoritmo precisa caracterizar "desvios vistos anteriormente" como "desvios anômalos", o que pode levar algum tempo.

Como o RCF é aplicado para gerar previsões

Para prever o próximo valor em uma sequência temporal estacionária, o algoritmo RCF responde à pergunta: "Qual seria a conclusão mais provável, depois que tivéssemos um valor candidato?" Ele usa uma única árvore no RCF para executar uma pesquisa pelo melhor candidato. Os candidatos em diferentes árvores são agregados, pois cada árvore por si só é um previsor fraco. A agregação também permite a geração de erros de quantil. Esse processo é repetido t vezes para prever o tº valor no futuro.

O algoritmo no Amazon Quick Sight é chamado de BIFOCAL. Ele usa dois RCFs para criar uma FOrest arquitetura de CALibrated BI. O primeiro RCF é usado para remover anomalias e fornecer uma floresta fraca, que será corrigida pela segunda. Em geral, essa abordagem fornece previsões significativamente mais robustas em comparação a outros algoritmos amplamente disponíveis, como o ETS.

O número de parâmetros no algoritmo de previsão do Amazon Quick Sight é significativamente menor do que em outros algoritmos amplamente disponíveis. Isso permite que ele seja útil imediatamente, sem precisar que sejam feitos ajustes humanos para um número maior de pontos de dados de séries temporais. À medida que mais dados se acumulam em uma série temporal específica, as previsões no Amazon Quick Sight podem se ajustar aos desvios de dados e às mudanças de padrão. Para séries temporais que mostram tendências, a detecção de tendências é realizada primeiro para tornar a série estacionária. A previsão dessa sequência estacionária é projetada novamente com a tendência.

Como o algoritmo se baseia em um algoritmo online eficiente (RCF), ele pode oferecer suporte a consultas de condição interativas. Nelas, algumas das previsões podem ser alteradas e tratadas como hipotéticas para fornecer previsões condicionais. Essa é a origem da capacidade de explorar cenários de condição durante a análise.

Referências para machine learning e RCF

Para saber mais sobre machine learning e seu algoritmo, sugerimos os seguintes recursos:

- O artigo Robust Random Cut Forest (RRCF): A No Math Explanation fornece uma explicação lúcida sem as equações matemáticas.
- O livro The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction, Second Edition (Springer Series in Statistics) fornece uma base completa sobre machine learning.
- Random Cut Forest Based Anomaly Detection On Streams, um artigo acadêmico que se aprofunda nos conceitos técnicos de detecção e previsão de anomalias, incluindo exemplos.

Uma abordagem diferente da RCF aparece em outros AWS serviços. Se você quiser explorar como o RCF é usado em outros serviços, consulte:

- Amazon Managed Service for Apache Flink Referência SQL: RANDOM_CUT_FOREST e RANDOM_CUT_FOREST_WITH_EXPLANATION
- Guia SageMaker do desenvolvedor da Amazon: algoritmo Random Cut Forest (RCF). Essa abordagem também é explicada em The Random Cut Forest Algorithm, um capítulo de Machine Learning for Business (outubro de 2018).

Requisitos de conjunto de dados para usar insights de ML com o Amazon Quick Sight

Para começar a usar os recursos de aprendizado de máquina do Amazon Quick Sight, você precisa se conectar ou importar seus dados. Você pode usar um conjunto de dados existente do Amazon Quick Sight ou criar um novo. Você pode consultar diretamente sua fonte compatível com SQL ou ingerir os dados no SPICE.

Os dados devem ter as seguintes propriedades:

- Pelo menos uma métrica (por exemplo, vendas, pedidos, unidades enviadas, inscrições e assim por diante).
- Pelo menos uma dimensão de categoria (por exemplo, categoria de produto, canal, segmento, setor e assim por diante). Categorias com valores NULL são ignoradas.
- A detecção de anomalias exige um mínimo de 15 pontos de dados para treinamento. Por exemplo, se a granularidade dos seus dados for diariamente, você precisará de pelo menos 15 dias de dados. Se a granularidade for mensal, você precisará de pelo menos 15 meses de dados.
- A previsão funciona melhor com mais dados. Certifique-se de que seu conjunto de dados tenha uma quantidade suficiente de dados históricos para obter os melhores resultados. Por exemplo, se a granularidade dos seus dados for diariamente, você precisará de pelo menos 38 dias de dados.

Se a granularidade for mensal, você precisará de pelo menos 43 meses de dados. Veja a seguir os requisitos para cada granularidade de tempo:

- Anos: 32 pontos de dados
- Trimestres: 35 pontos de dados
- Meses: 43 pontos de dados
- Semanas: 35 pontos de dados
- Dias: 38 pontos de dados
- Horas: 39 pontos de dados
- Minutos: 46 pontos de dados
- Segundos: 46 pontos de dados

- Se quiser analisar anomalias ou previsões, você também precisará de pelo menos uma dimensão de data.

Se não houver um conjunto de dados para começar, você pode fazer download deste exemplo de conjunto de dados: ML Insights Sample Dataset VI. Quando tiver um conjunto de dados pronto, crie uma análise desse conjunto de dados.

Trabalhando com insights no Amazon Quick Sight

No Amazon Quick Sight, você pode adicionar cálculos ready-to-use analíticos à sua análise como widgets. Você pode trabalhar com insights de duas formas:

- Insights sugeridos

  O Amazon Quick Sight cria uma lista de ideias sugeridas com base na interpretação dos dados que você coloca em seus recursos visuais. A lista muda com base no contexto. Em outras palavras, você pode ver diferentes sugestões dependendo de quais campos adiciona ao visual e qual tipo de visual escolhe. Por exemplo, se você tiver uma visualização de séries temporais, seus insights podem incluir period-over-period mudanças, anomalias e previsões. À medida que você adiciona mais visualizações à sua análise, são gerados mais insights sugeridos.

- Insights personalizados

  Os insights personalizados permitem criar sua própria computação, usando suas próprias palavras para dar contexto aos campos que aparecem no widget. Ao criar um insight personalizado, você o adiciona à análise e escolhe o tipo de cálculo que quer usar. Em seguida, você pode adicionar

texto e formatação para que ele fique da maneira que deseja. Você também pode adicionar mais campos, cálculos e parâmetros.

Você pode adicionar qualquer combinação de insights sugeridos e personalizados à análise para criar o ambiente de tomada de decisões que melhor atende às suas finalidades.

Tópicos

- Como adicionar insights sugeridos
- Como adicionar insights personalizados à sua análise

Como adicionar insights sugeridos

Use o procedimento a seguir para adicionar insights sugeridos à análise.

Antes de começar, verifique se o conjunto de dados atende aos critérios descritos em Requisitos de conjunto de dados para usar insights de ML com o Amazon Quick Sight.

1. Comece com uma análise que tenha alguns campos adicionados a um visual.
2. No lado esquerdo, selecione Insights. O painel Insights é aberto e exibe uma lista de ideias ready-to-use sugeridas.

   Cada visual também exibe uma pequena caixa na borda superior para exibir quantos insights estão disponíveis para esse visual. Você pode selecionar essa caixa para abrir o painel Insights, e ele será aberto para qualquer visualização aberta mais recentemente.

   Role para baixo para visualizar mais insights.

   As informações que aparecem são controlados pelo tipo de dados nos campos que você escolher para incluir no seu visual. Essa lista é gerada cada vez que você altera o visual. Se você fizer alterações, verifique Insights para ver as novidades. Para ver informações específicas, consulte Como adicionar insights personalizados à sua análise.
3. (Opcional) Abra o menu de contexto com mais opções para um dos insights. Para isso, selecione as reticências na parte superior direita do insight (…).

   As opções são diferentes para cada tipo de insight. As opções com as quais você pode interagir incluem:

- Alterar a agregação de séries temporais: para ano, trimestre, mês, semana, dia, hora ou minuto.
- Analisar contribuições para métricas: escolha os contribuintes e um período para a análise.
- Mostrar todas as anomalias: procure anomalias nesse período.
- Editar previsão: escolha a duração, o intervalo e a sazonalidade da previsão.
- Foco em ou Excluir: aumentar ou diminuir o zoom dos dados dimensionais.
- Mostrar detalhes: visualize mais informações sobre uma anomalia recente (discrepância).
- Forneça comentários sobre a utilidade do insight na análise.

4. Adicione um insight sugerido à análise selecionando o sinal de adição (+) ao lado do título do insight.
5. (Opcional) Após adicionar um insight à análise, personalize a narrativa que você deseja que seja exibida. Para fazer isso, selecione o menu do visual em formato de ve selecione Customize narrative (Personalizar narrativa). Para obter mais informações, consulte Criação de narrativas automáticas com o Amazon Quick Sight.

   Se o insight for para anomalias (discrepâncias), você também poderá alterar as configurações do trabalho de detecção de anomalias. Para fazer isso, selecione Configure anomaly (Configurar anomalia). Para obter mais informações, consulte Configurar a detecção de anomalias baseada em ML para análise de discrepâncias.
6. (Opcional) Para remover o insight da análise, selecione o menu do visual em formato de v no canto superior direito do visual. Escolha Excluir.

Como adicionar insights personalizados à sua análise

Se não quiser usar nenhum dos insights sugeridos, você poderá criar seu próprio insight personalizado. Use o procedimento a seguir para criar um insight computacional personalizado.

1. Inicie com uma análise existente. Na barra de menu superior, escolha Adicionar+. Em seguida, selecione Add Insight (Adicionar insight).

   Um contêiner para o novo insight é adicionado à análise.
2. Execute um destes procedimentos:

- Selecione na lista a computação que você deseja usar. À medida que você escolhe cada item, um exemplo da saída desse insight é exibido. Quando você encontrar o insight que quer usar, clique em Select (Selecionar).
- Saia da tela e personalize as informações manualmente. Um insight não configurado tem um botão Customize insight (Personalizar insight). Selecione o botão para abrir a tela Configure narrative (Configurar narrativa). Para obter mais informações sobre como usar o editor de expressões, consulte Criação de narrativas automáticas com o Amazon Quick Sight.

Como você está iniciando a criação do insight, ele não será baseado em um visual existente. Quando o insight é adicionado à análise, ele exibe uma nota mostrando o tipo de dados de que precisa para concluir a solicitação. Por exemplo, ele pode solicitar 1 dimension in Time (1 dimensão em Tempo). Nesse caso, você adiciona uma dimensão à fonte de campo Time (Tempo).

3. Após ter os dados corretos, siga os demais prompts na tela para concluir a criação do insight personalizado.
4. (Opcional) Para remover o insight da análise, selecione o menu do visual em formato de v no canto superior direito do visual. Escolha Excluir.

Criação de narrativas automáticas com o Amazon Quick Sight

Uma narrativa automática é um widget de resumo de linguagem natural que exibe um texto descritivo em vez de gráficos. Você pode incorporar esses widgets em toda a análise para destacar os principais insights e callouts. Você não precisa examinar o visual buscando detalhes, comparando valores e verificando novamente as ideias para extrair uma conclusão. Você também não precisa tentar entender o que os dados significam ou discutir diferentes interpretações com seus colegas. Em vez disso, você pode extrapolar a conclusão dos dados e exibi-la na análise, enunciada de maneira simples. Uma única interpretação pode ser compartilhada por todos.

O Amazon Quick Sight interpreta automaticamente os gráficos e tabelas em seu painel e fornece uma série de sugestões de insights em linguagem natural. Os insights sugeridos que você pode escolher já estão prontos e vêm com palavras, cálculos e funções. No entanto, você poderá alterá-los, se quiser. Você também pode projetar os seus próprios insights. Como autor do painel, você tem total flexibilidade para personalizar as computações e as linguagens de acordo com as suas necessidades. Você pode usar narrativas para contar a história de seus dados de maneira efetiva em linguagem simples.

> **Note**
>
> As narrativas são distintas de machine learning. Elas somente usarão o ML se você incluir nelas computações de anomalias (discrepâncias) ou previsão.

Tópicos

- Insights que incluem narrativas automáticas
- Uso do editor de expressões narrativas
- O espaço de trabalho do editor de expressões
- Adicionando URLs
- Trabalhar com computações de narrativas automáticas

Insights que incluem narrativas automáticas

Quando adiciona um insight, também conhecido como uma narrativa automática, à sua análise, é possível escolher entre os seguintes modelos. Na lista apresentada a seguir, eles são definidos por meio de exemplos. Cada definição inclui uma lista dos campos mínimos obrigatórios para a narrativa automática poder funcionar. Se você estiver usando somente os insights sugeridos na guia Insights, escolha os campos apropriados para que o insight seja exibido na lista de sugestão de insights.

Para obter mais informações sobre como personalizar as narrativas automáticas, consulte Trabalhar com computações de narrativas automáticas.

- Piores classificados: por exemplo, os três estados com menor receita de vendas. Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).
- Produtos com menor rotatividade: por exemplo, os três produtos menos vendidos por receita de vendas. Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).
- Previsão (insight baseado em ML): por exemplo, "A previsão do total de vendas para janeiro de 2016 é de USD 58.613,00". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).
- Taxa de crescimento: por exemplo, "A taxa de crescimento composta de três meses é de 22,23% em vendas". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).
- Máximo: por exemplo, "O melhor mês foi novembro de 2014, com USD 112.326,00 em vendas". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

- Comparação métrica: por exemplo, "O total de vendas em dezembro de 2014 foi de USD 90.474,00, 10% a mais do que a meta de USD 81.426,00". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos duas medidas no campo Values (Valores).
- Mínimo: por exemplo, "O pior mês foi fevereiro de 2011, com USD 4.810,00 em vendas". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).
- Detecção de anomalias (insight baseado em ML): por exemplo, as três primeiras discrepâncias e seus fatores no total de vendas, em 3 de janeiro de 2019. Requer que você tenha pelo menos uma dimensão no campo Tempo (Time), pelo menos uma medida no campo Values (Valores) e pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).
- Período sobre período: por exemplo, "O total de vendas em novembro de 2014 aumentou em 44,39% (USD 34.532,00), de USD 77.793,00 para USD 112.326,00". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).
- No acumulado do período — Por exemplo, “ear-to-dateAs vendas Y de 30 de novembro de 2014 aumentaram 25,87% ($132.236) de $511.236 para $643.472”. Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).
- Melhores classificações: por exemplo, os três estados com a maior receita de vendas. Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).
- Produtos com maior rotatividade: por exemplo, os produtos com a maior receita de vendas em novembro de 2014. Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).
- Agregação total: por exemplo, "A receita total é de USD 2.297.200,00". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos uma medida no campo Values (Valores).
- Valores exclusivos: por exemplo, "Há 793 valores exclusivos em `Customer_IDs`". Você precisa ter pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).

Uso do editor de expressões narrativas

A demonstração a seguir mostra um exemplo de como personalizar uma narrativa. Para este exemplo, usamos um tipo de computação período a período.

1. Comece com uma análise existente. Adicione um insight período a período a ela. A maneira mais fácil de fazer isso é selecionar o ícone + e Add insight (Adicionar insight) e escolher um tipo de insight na lista. Para saber que tipo de insights computacionais você pode adicionar como narrativas automáticas, consulte Insights que incluem narrativas automáticas.

Depois de escolher um tipo de insight, selecione Select (Selecionar) para criar o widget. Para criar uma narrativa vazia, feche essa tela sem escolher um modelo. Para seguir este exemplo, selecione Period over period (Período a período).

Se um visual estava selecionado quando você adicionou o insight, as fontes de campos terão campos pré-configurados de data, métrica e categoria. Eles são provenientes da visualização que você escolheu ao criar o insight. Você pode personalizar os campos conforme necessário.

Só é possível personalizar uma narrativa para um widget de insight novo ou existente (baseado em texto). Não é possível adicionar uma narrativa a um visual existente (baseado em gráfico), pois é um tipo diferente de widget.

2. Edite a narrativa no editor de expressões selecionando o menu do visual e a opção Customize narrative (Personalizar narrativa).

   Nesse contexto, os cálculos são cálculos predefinidos (period-over-period, period-to-date, taxa de crescimento, máximo, mínimo, principais fatores e assim por diante) que você pode consultar em seu modelo para descrever seus dados. Atualmente, o Amazon Quick Sight oferece suporte a 13 tipos diferentes de cálculos que você pode adicionar ao seu insight. Neste exemplo, PeriodOverPeriodé adicionado por padrão porque escolhemos o modelo Período a Período no painel de insights sugerido.

3. Selecione Add computation (Adicionar computação) na parte inferior direita para adicionar uma nova computação e, depois, selecione uma opção da lista. Para esta demonstração, selecione Growth rate (Taxa de crescimento) e Next (Próximo).

4. Configure a computação escolhendo o número de períodos que você deseja calcular. O padrão é quatro e funciona para nosso exemplo. Se preferir, altere o nome da computação na parte superior da tela. No entanto, para nossa finalidade, deixe o nome inalterado.

> **Note**
>
> Os nomes de computação criados são exclusivos no insight. Você pode fazer referência a várias computações do mesmo tipo no modelo de narrativa. Por exemplo, suponha que você tenha duas métricas: receita de vendas e unidades vendidas. É possível criar computações de taxa de crescimento para cada métrica, desde que elas tenham nomes diferentes.
> No entanto, as computações de anomalias não são compatíveis com nenhum outro tipo de computação no mesmo widget. A detecção de anomalias deve existir em um insight

isoladamente. Para usar outras computações na mesma análise, coloque-as em insights separados de anomalias.

Para prosseguir, selecione Add (Adicionar).

5. Expanda Computations (Computações) à direita. As computações que fazem parte da narrativa são exibidas na lista. Nesse caso, é PeriodOverPeriodGrowthRatee.
6. No workspace, adicione o seguinte texto após o ponto final: **`Compounded growth rate for the last`** e, então, adicione um espaço.
7. Em seguida, para adicionar a computação, posicione o cursor após o espaço, depois da palavra last. À direita, abaixo GrowthRate, escolha a expressão chamada TimePeriods (clique somente uma vez para adicioná-la).

   Isso insere a expressão GrowthRate.timePeriods, que é o número de períodos definidos na configuração. GrowthRate
8. Complete a frase com **`days is`** (um espaço antes e depois) e adicione a expressão GrowthRate. compoundedGrowthRate.formattedValue, seguido por um ponto (). **`.`** Selecione a expressão na lista, em vez de digitá-la. No entanto, você poderá editar os conteúdos da expressão após adicioná-la.

> **Note**
>
> A expressão formattedValue retorna uma string que é formatada com base na formatação aplicada para a métrica no campo. Para executar a matemática de métricas, use value (valor), que retorna o valor bruto como um inteiro ou decimal.

9. Adicione uma formatação e instrução condicional. Coloque o cursor no final do modelo, após a expressão `formattedValue`. Adicione um espaço, se necessário. Na barra de menus Edit narrative (Editar narrativa) selecione Insert code (Inserir código), e, em seguida, Inline IF (IF alinhada) na lista. Um bloco de expressões será aberto.
10. Com o bloco de expressão aberto, escolha o valor GrowthRatecompoundedGrowthRate,, na lista de expressões. Insira **`>0`** no final da expressão. Escolha Salvar. Não mova o cursor ainda.

Um prompt será exibido para o conteúdo condicional. Insira **`better than expected!`**, selecione o texto que acabou de inserir e use a barra de ferramentas de formação na parte superior para deixá-lo na cor verde e em negrito.

11. Adicione outro bloco de expressões para casos em que a taxa de crescimento não foi tão boa repetindo a etapa anterior. Porém, desta vez, use **`<0`** e insira o texto **`worse than expected`**. Deixe o texto na cor vermelha em vez de verde.
12. Escolha Salvar. A narrativa personalizada que acabamos de criar deve se parecer com a seguinte.

O editor de expressões fornece uma ferramenta sofisticada para personalizar as narrativas. Também é possível fazer referência aos parâmetros criados para a análise ou o painel e usar um conjunto de funções integradas para personalização adicional.

> **Tip**
>
> Para criar uma narrativa vazia, adicione um insight usando o ícone + e selecionando a opção Add insights (Adicionar insights). Mas, em vez de escolher um modelo, basta fechar a tela. A melhor maneira de começar a personalização de narrativas é usar os modelos existentes para conhecer a sintaxe.

O espaço de trabalho do editor de expressões

Use o editor de expressões para ajustar a narrativa de acordo com as necessidades dos negócios, proporcionando melhores resultados. As informações apresentadas abaixo fornecem uma visão geral do espaço de trabalho do editor de expressões e listam todas as opções de menu que podem ser configuradas para sua narrativa. Para obter um tutorial que mostra como criar uma narrativa personalizada, consulte Uso do editor de expressões narrativas.

Do lado direito da tela, há uma lista de itens que você pode adicionar à narrativa:

- Computações: use essa opção para escolher entre as computações que estão disponíveis no insight. Você pode expandir essa lista.
- Parâmetros: use essa opção para escolher entre os parâmetros existentes na análise. Você pode expandir essa lista.

- Funções: use essa opção para escolher entre as funções que você pode adicionar a uma narrativa. Você pode expandir essa lista.
- Adicionar computação: use esse botão para criar outra computação. Novas computações aparecem na lista Computations (Computações), prontas para serem adicionadas ao insight.

Na parte inferior do editor de expressões da narrativa, há uma visualização da narrativa que é atualizada à medida que você trabalha. Essa área também mostrará um alerta se você introduzir um erro na narrativa ou se a narrativa estiver vazia. Para acessar uma visualização dos insights baseados em ML, como detecção ou previsão de anomalias, execute o cálculo do insight pelo menos uma vez antes de personalizar a narrativa.

As ferramentas de edição ficam na parte superior da tela. Elas oferecem as seguintes opções:

- Inserir código: você pode inserir os blocos de código a seguir por meio deste menu.
  - Expressões: adicione uma expressão em formato livre.
  - Em linha IF: adicione uma instrução IF que seja exibida em linha com o bloco de texto existente.
  - Em linha FOR: adicione uma instrução FOR que seja exibida em linha com o bloco de texto existente.
  - Bloco IF: adicione uma instrução IF que seja exibida em um bloco de texto separado.
  - Bloco FOR: adicione uma instrução FOR que seja exibida em um bloco de texto separado.

  As instruções IF e FOR permitem a criação de conteúdo que é formatado condicionalmente. Por exemplo, você pode adicionar uma instrução block IF (IF em bloco) e configurá-la para comparar um número inteiro ao valor de um cálculo. Para fazer isso, siga estas etapas, que também foram demonstradas em Uso do editor de expressões narrativas:

  1. Abra o menu de cálculos do lado direito e escolha um dos itens realçados em azul de um dos cálculos. Ao fazer isso, você adiciona o item à narrativa.
  2. Clique uma vez no item para abri-lo.
  3. Insira a comparação que deseja fazer. A expressão é semelhante ao seguinte: `PeriodOverPeriod.currentMetricValue.value>0`.
  4. Salve essa expressão no editor pop-up, que solicitará o Conteúdo condicional.
  5. Insira o que deseja exibir no insight e formate esse conteúdo como desejar. Se preferir, você pode adicionar uma imagem ou um URL, ou adicionar um URL a uma imagem.
- Parágrafo: esse menu oferece opções para alterar o tamanho da fonte:
  - H1 Large header (Cabeçalho grande H1)

  - H2 Header (Cabeçalho H2)
  - H3 Small header (Cabeçalho pequeno H3)
  - ¶1 Parágrafo grande
  - ¶2 Parágrafo
  - ¶3 Parágrafo pequeno
- Fonte: use esse menu para escolher as opções de formatação do texto. Elas incluem negrito, itálico, sublinhado, tachado, cor de primeiro plano do texto (as próprias letras) e cor de fundo do texto. Selecione o ícone para ativar uma opção e selecione-o novamente para desativar a opção.
- Formatação: use esse menu para escolher as opções de formatação do parágrafo, incluindo lista com marcadores, justificação à esquerda, centralização e justificação à direita. Selecione o ícone para ativar uma opção e selecione-o novamente para desativar a opção.
- Imagem: use esse ícone para adicionar um URL de imagem. A imagem é exibida no insight, desde que o link esteja acessível. Você pode redimensionar as imagens. Para exibir uma imagem com base em uma condição, coloque a imagem dentro de um bloco de IF.
- URL: use esse ícone para adicionar um URL estático ou dinâmico. Você também pode URLs adicionar imagens. Por exemplo, você pode adicionar imagens de semáforo a um insight de um painel executivo, com links para uma nova planilha para condições em vermelho, âmbar e verde.

Adicionando URLs

Usando o botão URL no menu de edição do editor de expressões narrativas, você pode adicionar estática e dinâmica URLs (hiperlinks) em uma narrativa. Agora você pode usar os seguintes atalhos de teclado: ⌘+⇧+L ou Ctrl+⇧+L.

Um URL estático é um link que não muda e abre sempre o mesmo URL. Um URL dinâmico é um link que muda com base nas expressões ou nos parâmetros que você fornece ao configurá-lo. Ele é criado com expressões ou parâmetros avaliados dinamicamente.

Veja a seguir exemplos de quando você pode adicionar um link estático à sua narrativa:

- Em uma instrução IF, é possível usar o URL no conteúdo condicional. Se fizer isso e uma métrica não atingir um valor esperado, o link poderá enviar o usuário para uma wiki com uma lista de práticas recomendadas para melhorar a métrica.
- Você pode usar um URL estático para criar um link para outra planilha no mesmo painel ao seguir estas etapas:

1. Acesse a planilha para a qual você deseja criar o link.
2. Copie o URL da folha.
3. Retorne ao editor de narrativa e crie um link usando o URL que acabou de copiar.

Veja a seguir exemplos de quando você pode adicionar um link dinâmico à sua narrativa:

- Para pesquisar um site com uma consulta ao usar as etapas apresentadas abaixo.
  1. Crie um URL com o seguinte link.

     ```
     https://google.com?q=<<formatDate(now(),'yyyy-MM-dd')>>
     ```

     O link envia uma consulta ao Google com um texto de pesquisa que é o valor avaliado do seguinte.

     ```
     formatDate(now(), 'yyyy-MM-dd')
     ```

     Se o valor de `now()` for `02/02/2020`, o link em sua narrativa conterá `https://google.com?q=2020-02-02`.
- Para criar um link que atualiza um parâmetro. Para fazer isso, crie ou edite um link e defina o URL para o painel atual ou URL de análise. Em seguida, adicione a expressão que define o valor do parâmetro para a finalidade, por exemplo, `#p.myParameter=12345`.

  Suponha que o seguinte link é o link do painel com o qual você começa.

  ```
  https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/
  analyses/00000000-1111-2222-3333-44444444
  ```

  Se você adicionar uma atribuição de valor de parâmetro a ele, ele será semelhante ao seguinte.

  ```
  https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/
  analyses/00000000-1111-2222-3333-44444444#p.myParameter=12345
  ```

  Para obter mais informações sobre os parâmetros em URLs, consulteComo usar parâmetros em um URL.

Trabalhar com computações de narrativas automáticas

Use esta seção para entender quais funções estão disponíveis ao personalizar uma narrativa automática. Você só precisa personalizar uma narrativa se deseja alterar ou criar na computação padrão.

Após criar uma narrativa automática, o editor de expressões abrirá. Também é possível ativar o editor de expressões selecionando o menu do visual e a opção Customize Narrative (Personalizar narrativa). Para adicionar uma computação ao usar o editor de expressões, selecione + Add computation (+ Adicionar computação).

É possível usar a seguinte expressão de código para criar a narrativa automática. Estão disponíveis na lista Insert code (Inserir código). As instruções de código podem ser exibidas em linha (em uma frase) ou como um bloco (em uma lista).

- Expressão: crie sua própria expressão de código.
- IF: uma instrução IF que inclui uma expressão após avaliar uma condição.
- FOR: uma instrução FOR que percorre os valores.

É possível usar as seguintes computações para criar a narrativa automática. É possível usar o editor de expressões sem editar nenhuma sintaxe, mas você também poderá personalizá-la, se quiser. Para interagir com a sintaxe, abra o widget computacional no editor de expressões de narrativa automática.

Tópicos

- Detecção de anomalias baseada em ML para discrepâncias
- Computação dos produtos com menor rotatividade
- Computação dos piores classificados
- Previsão baseada em ML
- Computação da taxa de crescimento
- Computação do máximo
- Computação da comparação métrica
- Computação do mínimo
- Computação do período sobre período
- Computação dos acumulados no período

- Computação dos produtos com maior rotatividade
- Computação das melhores classificações
- Computação da agregação total
- Computação de valores exclusivos

Detecção de anomalias baseada em ML para discrepâncias

A computação de detecção de anomalias desenvolvida por ML pesquisa anomalias em seus dados. Por exemplo, é possível detectar as três principais discrepâncias do total de vendas de 3 de janeiro de 2019. Se você habilitar a análise de contribuição, também poderá detectar os principais direcionadores de cada discrepância.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo), pelo menos uma medida no campo Values (Valores) e pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias). A tela de configuração fornece uma opção para analisar a contribuição de outros campos como direcionadores principais, mesmo que esses campos não estejam nas fontes de campos.

Para obter mais informações, consulte Detectar discrepâncias com a detecção de anomalias baseada em ML.

> **Note**
>
> Não é possível adicionar a detecção de anomalias desenvolvida com ML a outra computação, e não é possível adicionar outra computação a uma detecção de anomalias.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome que você fornece ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Você pode usar itens exibidos em **`bold monospace font`** depois da narrativa.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- **`categoryFields`**: da fonte do campo Categorias.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- **`itemsCount`**: o número de itens incluídos na computação.
- **`items`**: itens anômalos.
  - `timeValue`: os valores na dimensão de data.
    - **`value`**: o campo de data e hora no momento da anomalia (discrepância).
    - **`formattedValue`**— O valor formatado no date/time campo no ponto da anomalia.
  - **`categoryName`**: o nome real da categoria (cat1, cat2 e assim por diante).
  - **`direction`**: a direção no eixo x ou no eixo y que é identificada como anômala, `HIGH` ou `LOW`. `HIGH` significa “maior do que o esperado”. `LOW` significa “menor do que o esperado”.

    Ao iterar em itens, `AnomalyDetection.items[index].direction` pode conter `HIGH` ou `LOW`. Por exemplo, `AnomalyDetection.items[index].direction='HIGH'` ou `AnomalyDetection.items[index].direction=LOW`. `AnomalyDetection.direction` pode ter uma string vazia para `ALL`. Um exemplo é `AnomalyDetection.direction=''`.
  - `actualValue`: o valor real da métrica no momento da anomalia ou discrepância.
    - **`value`**: o valor bruto.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
    - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
  - `expectedValue`: o valor esperado da métrica no momento da anomalia (discrepância).
    - **`value`**: o valor bruto.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
    - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.

Computação dos produtos com menor rotatividade

A computação de movimentações inferiores conta o número solicitado de categorias por data na parte inferior da classificação do conjunto de dados da narrativa automática. Por exemplo, é possível criar uma computação para encontrar os três produtos menos vendidos, por receita de vendas.

Para usar essa função, pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Categoria

A dimensão da categoria que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Number of movers (Número de transportadores)

O número de resultados classificados que você quer exibir.

Order by (Ordenar por)

A ordem que você quer usar: diferença percentual ou diferença absoluta.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao

criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

> **Note**
>
> Esses são os mesmos parâmetros de saída que os retornados pela computação de produtos com maior rotatividade.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `categoryField`: da fonte do campo Categorias.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `startTimeValue`: o valor na dimensão da data.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `endTimeValue`: o valor na dimensão da data.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo de data e hora.
- **`itemsCount`**: o número de itens incluídos na computação.
- **`items`**: itens de movimentação inferior.
  - `categoryField`: o campo da categoria.
    - **`value`**: o valor (conteúdo) do campo da categoria.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado (conteúdo) do campo da categoria. Se o campo for nulo, ele exibirá 'NULL'. Se o campo estiver vazio, ele exibirá '(`empty`)'.
  - `currentMetricValue`: o valor atual para o campo da métrica.
    - **`value`**: o valor bruto.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.

    - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `previousMetricValue`: o valor anterior para o campo da métrica.
    - **value**: o valor bruto.
    - **formattedValue**: o valor formatado pelo campo da métrica.
    - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `percentDifference`: a diferença percentual entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
    - **value**: o valor bruto do cálculo da diferença percentual.
    - **formattedValue**: o valor formatado da diferença percentual (por exemplo, -42%).
    - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto formatado da diferença percentual (por exemplo, 42%).
- `absoluteDifference`: a diferença absoluta entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
    - **value**: o valor bruto do cálculo da diferença absoluta.
    - **formattedValue**: a diferença absoluta formatada pelas configurações das preferências de formato do campo da métrica.
    - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto da diferença formatada pelo campo da métrica.

Computação dos piores classificados

A computação de classificação inferior calcula o número solicitado de categorias por valor que estão na parte inferior da classificação do conjunto de dados da narrativa automática. Por exemplo, é possível criar uma computação para encontrar os três estados com menor receita de vendas.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Categoria

A dimensão da categoria que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Number of results (Número de resultados)

O número de resultados classificados que você quer exibir.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

> **Note**
>
> Esses são os mesmos parâmetros de saída que os retornados pela computação de classificação superior.

- `categoryField`: da fonte do campo Categorias.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- **`itemsCount`**: o número de itens incluídos na computação.
- **`items`**: Itens de classificação inferior.
  - `categoryField`: o campo da categoria.
    - **`value`**: o valor (conteúdo) do campo da categoria.

    - **`formattedValue`**: o valor formatado (conteúdo) do campo da categoria. Se o campo for nulo, ele exibirá 'NULL'. Se o campo estiver vazio, ele exibirá '(empty)'.
- `metricValue`: o campo da métrica.
    - **`value`**: o valor bruto.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
    - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.

Exemplo

A captura de tela a seguir mostra a configuração padrão para a computação dos piores classificados.

Previsão baseada em ML

A computação da previsão desenvolvida com ML prevê métricas futuras com base em padrões de métricas anteriores por sazonalidade. Por exemplo, você pode criar uma computação para prever a receita total dos próximos seis meses.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

Para obter mais informações sobre como trabalhar com previsões, consulte Previsão e criação de cenários hipotéticos com o Amazon Quick Sight.

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Periods forward (Períodos posteriores)

O número de períodos no futuro que você deseja prever. Varia de 1 a 1.000.

Periods backward (Períodos anteriores)

O número de períodos no passado nos quais você deseja basear sua previsão. Varia de 0 a 1.000.

Seasonality (Sazonalidade)

O número de estações inclusas no ano calendário. A configuração padrão, automatic (automático) detecta isso para você. Varia de 1 a 180.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `metricValue`: o valor na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `timeValue`: o valor na dimensão da data.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da data.

- **`relativePeriodsToForecast`**: o número relativo de períodos entre o registro de data e hora mais recente e o último registro de previsão.

Computação da taxa de crescimento

A computação da taxa de crescimento compara valores ao longo de períodos. Por exemplo, é possível criar uma computação para encontrar a taxa de crescimento composta por três meses de vendas, expressada em uma porcentagem.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Number of periods (Número de períodos)

O número de períodos no futuro que você deseja usar para computar a taxa de crescimento.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `previousMetricValue`: o valor anterior na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `previousTimeValue`: o valor anterior na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `compoundedGrowthRate`: a diferença percentual entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença percentual.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado da diferença percentual (por exemplo, -42%).
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado da diferença percentual (por exemplo, 42%).
- `absoluteDifference`: a diferença absoluta entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença absoluta.
  - **`formattedValue`**: a diferença absoluta formatada pelas configurações das preferências de formato do campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto da diferença formatada pelo campo da métrica.

Computação do máximo

A computação máxima localiza a dimensão máxima por valor. Por exemplo, é possível criar uma computação para localizar o mês com a receita mais alta.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

> **Note**
>
> Esses são os mesmos parâmetros de saída que os retornados pela computação mínima.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `metricValue`: o valor na dimensão da métrica.

  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `timeValue`: o valor na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.

Computação da comparação métrica

A computação de comparação de métrica compara valores em medidas diferentes. Por exemplo, é possível criar uma computação para comparar dois valores, como as vendas reais comparadas às metas de vendas.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos duas medidas no campo Values (Valores).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Target value (Valor de destino)

O campo que você deseja comparar com o valor.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `fromMetricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `fromMetricValue`: o valor na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `toMetricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `toMetricValue`: o valor atual na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `timeValue`: o valor na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `percentDifference`: a diferença percentual entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença percentual.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado da diferença percentual (por exemplo, -42%).
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado da diferença percentual (por exemplo, 42%).

- `absoluteDifference`: a diferença absoluta entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença absoluta.
  - **`formattedValue`**: a diferença absoluta formatada pelas configurações das preferências de formato do campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto da diferença formatada pelo campo da métrica.

Computação do mínimo

A computação mínima encontra a dimensão mínima por valor. Por exemplo, é possível criar uma computação para encontrar o mês com a receita mais baixa.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

> **Note**
>
> Esses são os mesmos parâmetros de saída que os retornados pela computação máxima.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `metricValue`: o valor na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `timeValue`: o valor na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.

Computação do período sobre período

A computação período a período compara valores de dois períodos diferentes. Por exemplo, você pode criar uma computação para descobrir quanto as vendas aumentaram ou diminuíram desde o período anterior.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `previousMetricValue`: o valor anterior na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `previousTimeValue`: o valor anterior na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `currentMetricValue`: o valor atual na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `currentTimeValue`: o valor atual na dimensão de data e hora.

  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `percentDifference`: a diferença percentual entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença percentual.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado da diferença percentual (por exemplo, -42%).
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado da diferença percentual (por exemplo, 42%).
- `absoluteDifference`: a diferença absoluta entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença absoluta.
  - **`formattedValue`**: a diferença absoluta formatada pelas configurações das preferências de formato do campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto da diferença formatada pelo campo da métrica.

Exemplo

Criar uma computação do período sobre período

1. Na análise que você deseja alterar, escolha Adicionar insight.
2. Em Tipo de computação, escolha Período sobre período e, em seguida, Selecionar.
3. No novo insight que você criou, adicione os campos de dimensão temporal e dimensão de valor que você deseja comparar. Na captura de tela abaixo, `Order Date` e `Sales (Sum)` são adicionados ao insight. Com esses dois campos selecionados, o Quick Sight mostra as vendas acumuladas no ano mais recente e a diferença percentual em comparação com o mês anterior.

4. (Opcional) Para personalizar ainda mais o insight, abra o menu visual e escolha Personalizar narrativa. Na janela Editar narrativa exibida, arraste e solte os campos de que você precisa da lista Computações e, em seguida, escolha Salvar.

Computação dos acumulados no período

A computação do período até o momento avalia os valores para um período especificado. Por exemplo, você pode criar um cálculo para descobrir quanto você ganhou em year-to-date vendas.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Data

A dimensão de data que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Time granularity (Granularidade de tempo)

A granularidade de data que você deseja usar para a computação, por exemplo, acumulados no ano.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).

- `previousMetricValue`: o valor anterior na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `previousTimeValue`: o valor anterior na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `currentMetricValue`: o valor atual na dimensão da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
- `currentTimeValue`: o valor atual na dimensão de data e hora.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- **`periodGranularity`**: a granularidade do período para esse cálculo (MÊS, ANO e assim por diante).
- `percentDifference`: a diferença percentual entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença percentual.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado da diferença percentual (por exemplo, -42%).
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado da diferença percentual (por exemplo, 42%).
- `absoluteDifference`: a diferença absoluta entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
  - **`value`**: o valor bruto do cálculo da diferença absoluta.
  - **`formattedValue`**: a diferença absoluta formatada pelas configurações das preferências de formato do campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto da diferença formatada pelo campo da métrica.

Exemplo

Criar uma computação de acumulados no período

1. Na análise que você deseja alterar, escolha Adicionar insight.
2. Em Tipo de computação, escolha Acumulados no período e, em seguida, Selecionar.
3. No novo insight que você criou, adicione os campos de dimensão do tempo e dimensão do valor que deseja comparar. Na captura de tela abaixo, `Order Date` e `Sales (Sum)` são adicionados ao insight. Com esses dois campos selecionados, o Quick Sight mostra as vendas acumuladas no ano mais recente e a diferença percentual em comparação com o mês anterior.

4. (Opcional) Para personalizar ainda mais o insight, abra o menu visual e escolha Personalizar narrativa. Na janela Editar narrativa exibida, arraste e solte os campos de que você precisa da lista Computações e, em seguida, escolha Salvar.

Computação dos produtos com maior rotatividade

A computação dos produtos com maior rotatividade conta o número solicitado de categorias por data que estão classificados na parte superior do conjunto de dados da narrativa automática. Por exemplo, é possível criar uma computação para encontrar os principais produtos por receita de vendas por determinado período.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Categoria

A dimensão da categoria que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Number of results (Número de resultados)

O número de itens de classificação superior que você deseja encontrar.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

> **Note**
>
> Esses são os mesmos parâmetros de saída que os retornados pela computação de transportadores inferiores.

- `timeField`: da fonte do campo Hora.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`timeGranularity`**: a granularidade do campo de hora (DIA, ANO e assim por diante).
- `categoryField`: da fonte do campo Categorias.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `startTimeValue`: o valor na dimensão da data.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo de data e hora.
- `endTimeValue`: o valor na dimensão da data.
  - **`value`**: o valor bruto.

    - **formattedValue**: o valor absoluto formatado pelo campo de data e hora.
- **itemsCount**: o número de itens incluídos na computação.
- **items**: Itens de movimentação superior.
    - categoryField: o campo da categoria.
        - **value**: o valor (conteúdo) do campo da categoria.
        - **formattedValue**: o valor formatado (conteúdo) do campo da categoria. Se o campo for nulo, ele exibirá 'NULL'. Se o campo estiver vazio, ele exibirá '(empty)'.
    - currentMetricValue: o valor atual para o campo da métrica.
        - **value**: o valor bruto.
        - **formattedValue**: o valor formatado pelo campo da métrica.
        - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
    - previousMetricValue: o valor anterior para o campo da métrica.
        - **value**: o valor bruto.
        - **formattedValue**: o valor formatado pelo campo da métrica.
        - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.
    - percentDifference: a diferença percentual entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
        - **value**: o valor bruto do cálculo da diferença percentual.
        - **formattedValue**: o valor formatado da diferença percentual (por exemplo, -42%).
        - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto formatado da diferença percentual (por exemplo, 42%).
    - absoluteDifference: a diferença absoluta entre os valores atuais e anteriores do campo da métrica.
        - **value**: o valor bruto do cálculo da diferença absoluta.
        - **formattedValue**: a diferença absoluta formatada pelas configurações das preferências de formato do campo da métrica.
        - **formattedAbsoluteValue**: o valor absoluto da diferença formatada pelo campo da métrica.

Computação das melhores classificações

A computação de classificação superior localiza as dimensões melhor classificadas por valor. Por exemplo, é possível criar uma computação para localizar os três estados com maior receita de vendas.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Categoria

A dimensão da categoria que você deseja classificar.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Number of results (Número de resultados)

O número de itens de classificação superior que você quer encontrar.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

> **Note**
>
> Esses são os mesmos parâmetros de saída que os retornados pela computação de classificação inferior.

- `categoryField`: da fonte do campo Categorias.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- **`itemsCount`**: o número de itens incluídos na computação.
- **`items`**: Itens de classificação superior.
  - `categoryField`: o campo da categoria.
    - **`value`**: o valor (conteúdo) do campo da categoria.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado (conteúdo) do campo da categoria. Se o campo for nulo, ele exibirá 'NULL'. Se o campo estiver vazio, ele exibirá '`(empty)`'.
  - `metricValue`: o campo da métrica.
    - **`value`**: o valor bruto.
    - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
    - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.

Computação da agregação total

A computação de agregação total cria um total geral do valor. Por exemplo, é possível criar uma computação para encontrar a receita total.

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Time (Tempo) e pelo menos uma medida no campo Values (Valores).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Valor

A medida agregada na qual a computação é baseada.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `categoryField`: o campo da categoria.
  - **`name`**: o nome de exibição do campo da categoria.
- `metricField`: da fonte do campo Valores.
  - **`name`**: o nome de exibição formatado do campo.
  - **`aggregationFunction`**: a agregação usada para a métrica (SUM, AVG e assim por diante).
- `totalAggregate`: o valor total da agregação de métricas.
  - **`value`**: o valor bruto.
  - **`formattedValue`**: o valor formatado pelo campo da métrica.
  - **`formattedAbsoluteValue`**: o valor absoluto formatado pelo campo da métrica.

Computação de valores exclusivos

A computação de valores exclusivos conta os valores exclusivos de um campo de categoria. Por exemplo, você pode criar uma computação para contar o número de valores exclusivos em uma dimensão, como quantos clientes você tem

Para usar essa função, você precisa de pelo menos uma dimensão no campo Categories (Categorias).

Parameters

name

Um nome descritivo exclusivo que você atribui ou altera. Um nome será atribuído se você não criar o seu próprio. Você poderá editar isso mais tarde.

Categoria

A dimensão da categoria que você deseja classificar.

Saídas das computações

Cada função gera um conjunto de parâmetros de saída. Você pode adicionar essas saídas às narrativas automáticas para personalizar a exibição. Você também pode adicionar seu próprio texto personalizado.

Para localizar os parâmetros de saída, abra a guia Computations (Computações) à direita, e localize a computação que você deseja usar. Os nomes das computações derivam do nome fornecido ao criar o insight. Escolha o parâmetro de saída clicando nele apenas uma vez. Se você clicar duas vezes, a mesma saída será adicionada duas vezes. Os itens exibidos em negrito podem ser usados na narrativa.

- `categoryField`: o campo da categoria.
  - **`name`**: o nome de exibição do campo da categoria.
- **`uniqueGroupValuesCount`**: o número de valores exclusivos incluídos na computação.

Detectar discrepâncias com a detecção de anomalias baseada em ML

O Amazon Quick Sight usa a tecnologia comprovada da Amazon para executar continuamente a detecção de anomalias com base em ML em milhões de métricas para descobrir tendências e discrepâncias ocultas em seus dados. Essa ferramenta permite obter insights aprofundados que geralmente estão ocultos nos agregados e não podem ser escalados com análise manual. Com a detecção de anomalias desenvolvida por ML, você pode encontrar discrepâncias nos dados sem a necessidade de análise manual, desenvolvimento personalizado ou conhecimento do domínio do ML.

O Amazon Quick Sight notifica você em suas imagens se detectar que você pode analisar uma anomalia ou fazer alguma previsão em seus dados.

A funcionalidade de detecção de anomalias não está disponível na região Europa (Zurique) `eu-central-2`.

> **Important**
>
> A detecção de anomalias desenvolvida por ML é uma tarefa de computação intensa. Antes de começar a usá-la, você pode ter uma ideia dos custos analisando a quantidade de dados que deseja usar. Oferecemos um modelo de definição de preço por níveis com base no número de métricas processadas por mês.

Tópicos

- Conceitos da detecção de anomalias ou discrepâncias
- Configurar a detecção de anomalias baseada em ML para análise de discrepâncias
- Explorar discrepâncias e principais fatores com detecção de anomalias e análise de contribuição baseadas em ML

Conceitos da detecção de anomalias ou discrepâncias

O Amazon Quick Sight usa a palavra anomalia para descrever pontos de dados que estão fora de um padrão geral de distribuição. Há muitas outras palavras para anomalias, que é um termo científico, incluindo discrepâncias, desvios, idiossincrasias, exceções, irregularidades, peculiaridades e muitos mais. O termo que você usa pode ser baseado no tipo de análise que você faz ou no tipo de dados que você usa, ou mesmo apenas na preferência de seu grupo. Esses pontos de dados discrepantes representam uma entidade, uma pessoa, um lugar, uma coisa ou um tempo, que é excepcional de alguma forma.

Os humanos reconhecem padrões facilmente e detectam coisas que não são iguais às outras. Nossos sentidos fornecem essas informações para nós. Se o padrão for simples e houver apenas poucos dados, você poderá fazer um gráfico facilmente para destacar as discrepâncias em seus dados. Alguns exemplos simples incluem:

- Um balão vermelho em um grupo de azuis
- Um cavalo de corrida que está muito à frente dos outros
- Uma criança que não está prestando atenção à aula
- Um dia em que os pedidos online estão ativos, mas o envio está inativo.

- Uma pessoa que se recuperou, enquanto outras não

Alguns pontos de dados representam um evento significativo, e outros representam uma ocorrência aleatória. A análise revela quais dados vale a pena investigar com base em quais fatores de direcionamento (principais direcionadores) contribuíram para o evento. Perguntas são essenciais para a análise dos dados. Por que isso aconteceu? Com o que isso está relacionado? Aconteceu apenas uma ou várias vezes? O que você pode fazer para encorajar ou desencorajar mais essas ocorrências?

Compreender como e por que existe uma variação e se existe um padrão nas variações, requer mais análise. Sem a ajuda do machine learning, cada pessoa pode chegar a uma conclusão diferente, porque as pessoas têm experiência e informações diferentes. Portanto, cada pessoa pode tomar uma decisão de negócios ligeiramente diferente. Se houver muitos dados ou variáveis a serem considerados, isso pode exigir uma grande quantidade de análise.

A detecção de anomalias desenvolvida por ML identifica as causas e correlações para permitir que você tome decisões baseadas em dados. Você ainda tem controle sobre como definir como quer que o trabalho funcione em seus dados. Você pode especificar seus próprios parâmetros e escolher opções adicionais, como identificar os principais direcionadores em uma análise de contribuição. Você pode usar as configurações padrão. A seção a seguir demonstra detalhadamente o processo de configuração e fornece explicações para as opções disponíveis.

Configurar a detecção de anomalias baseada em ML para análise de discrepâncias

Use os procedimentos nas seções a seguir para começar a detectar discrepâncias e anomalias, bem como identificar os principais fatores que contribuem para elas.

Tópicos

- Como visualizar notificações de anomalias e previsões
- Como adicionar um insight de ML para detectar discrepâncias e os principais fatores
- Como usar a análise de contribuição para os principais fatores

Como visualizar notificações de anomalias e previsões

O Amazon Quick Sight notifica você em um visual onde detecta uma anomalia, os principais fatores ou uma oportunidade de previsão. Você pode seguir as mensagens para configurar a detecção ou a previsão de anomalias com base nos dados desse elemento visual.

1. Em um gráfico de linhas existente, procure uma notificação de insight no menu do widget visual.
2. Escolha o ícone da lâmpada para exibir a notificação.
3. Se quiser obter mais informações sobre o insight de ML, siga as mensagens na tela para adicionar um insight de ML.

Como adicionar um insight de ML para detectar discrepâncias e os principais fatores

Você pode adicionar um insight de ML que detecte anomalias, que são discrepâncias aparentemente significativas. Para começar, crie um widget, também conhecido como narrativa automática, para seu insight. Ao configurar suas opções, você pode ver uma captura de tela limitada do seu insight no painel de Visualização à direita da tela.

No seu widget de insights, você pode adicionar até cinco campos de dimensão que não sejam campos calculados. Nos poços de campo, os valores de Categorias representam os valores dimensionais que o Amazon Quick Sight usa para dividir a métrica. Por exemplo, digamos que você esteja analisando a receita em todas as categorias de produtos e produtos SKUs. Existem 10 categorias de produtos, cada uma com 10 produtos SKUs. O Amazon Quick Sight divide a métrica pelas 100 combinações exclusivas e executa a detecção de anomalias em cada combinação da divisão.

O procedimento a seguir mostra como fazer isso e como adicionar análise de contribuição para detectar os principais fatores que estão causando cada anomalia. Você pode adicionar a análise de contribuição posteriormente, conforme descrito em Como usar a análise de contribuição para os principais fatores.

Configurar a análise de discrepâncias, incluindo os principais fatores

1. Abra sua análise e, na barra de ferramentas, selecione Insights e depois Adicionar. Na lista, selecione Anomaly detection (Detecção de anomalias) e Select (Selecionar).
2. Siga o prompt de tela no novo widget, que diz para você escolher campos para o insight. Adicione pelo menos uma data, uma medida e uma dimensão.
3. Escolha Get started (Começar a usar) no widget. A tela de configuração é exibida.
4. Em Opções de computação, escolha os valores para as opções a seguir.
    a. Em Combinações a serem analisadas, selecione uma das seguintes opções:
        i. Hierárquico

Escolha esta opção se quiser analisar os campos hierarquicamente. Por exemplo, se você escolher uma data (T), uma medida (N) e três categorias de dimensão (C1, C2 e C3), o Quick Sight analisará os campos hierarquicamente, conforme mostrado a seguir.

```
T-N, T-C1-N, T-C1-C2-N, T-C1-C2-C3-N
```

ii. Exato

Escolha esta opção se quiser analisar somente a combinação exata dos campos na fonte do campo Categoria, conforme listados. Por exemplo, se você escolher uma data (T), uma medida (N) e três categorias de dimensão (C1, C2 e C3), o Quick Sight analisará somente a combinação exata dos campos de categoria na ordem em que estão listados, conforme mostrado a seguir.

```
T-C1-C2-C3-N
```

iii. Todos

Escolha esta opção se quiser analisar todas as combinações de campos na fonte do campo Categoria. Por exemplo, se você escolher uma data (T), uma medida (N) e três categorias de dimensão (C1, C2 e C3), o Quick Sight analisará todas as combinações de campos, conforme mostrado a seguir.

```
T-N, T-C1-N, T-C1-C2-N, T-C1-C2-C3-N, T-C1-C3-N, T-C2-N, T-C2-C3-N, T-C3-N
```

Se você escolher apenas uma data e uma medida, o Quick Sight analisará os campos por data e depois por medida.

Na seção Campos a serem analisados, você pode ver uma lista de campos das fontes dos campos para fins de referência.

b. Em Nome, insira um nome alfanumérico descritivo sem espaços ou escolha o valor padrão. Isso fornece um nome para a computação.

Se você planejar editar a narrativa exibida automaticamente no widget, poderá usar o nome para identificar o cálculo desse widget. Personalize o nome caso planeje editar a narrativa automática e tenha outros cálculos semelhantes na sua análise.

5. Na seção Opções de exibição, escolha as opções a seguir para personalizar o que é exibido no seu widget de insights. Você ainda pode explorar todos os seus resultados, independentemente do que exibir.

   a. Número máximo de anomalias para mostrar: o número de discrepâncias que você deseja exibir no widget narrativo.

   b. Gravidade: o nível mínimo de gravidade das anomalias que você deseja exibir no widget de insights.

      Um nível de gravidade é um intervalo de pontuações de anomalia caracterizado pela menor pontuação de anomalia real incluída no intervalo. Todas as anomalias com maior pontuação estão incluídas no intervalo. Se você definir a gravidade como Baixa, o insight exibirá todas as anomalias classificadas entre baixa e muito alta. Se você definir a gravidade como Very high (Muito alta), o insight exibirá apenas as anomalias que têm as maiores pontuações de anomalia.

      Você pode definir as seguintes opções:

      - Muito alta
      - Alta e acima
      - Média e acima
      - Baixa e acima

   c. Direção: a direção no eixo x ou no eixo y que você deseja identificar como anômala. Você pode escolher entre as seguintes opções:

      - Superior ao esperado para identificar valores superiores como anomalias.
      - Inferior ao esperado para identificar valores inferiores como anomalias.
      - [TUDO] para identificar todos os valores anômalos, altos e baixos (configuração padrão).

   d. Delta: insira um valor personalizado para identificar anomalias. Qualquer valor superior ao valor limite conta como uma anomalia. Os valores aqui alteram a forma como o insight funciona na sua análise. Nesta seção, você pode definir o seguinte:

      - Valor absoluto: o valor real a ser usado. Por exemplo, suponha que seja 48. O Amazon Quick Sight então identifica valores como anômalos quando a diferença entre um valor e o valor esperado é maior que 48.

- Porcentagem: o limite percentual a ser usado. Por exemplo, suponha que seja 12,5%. O Amazon Quick Sight então identifica valores como anômalos quando a diferença entre um valor e o valor esperado é maior que 12,5%.

e. Classificar por: escolha um método de classificação para os seus resultados. Alguns métodos são baseados na pontuação de anomalias gerada pelo Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight dá pontuações mais altas aos pontos de dados que parecem anômalos. Você pode usar qualquer uma das opções a seguir:

- Pontuação de anomalias ponderada: a pontuação de anomalias multiplicada pelo log do valor absoluto da diferença entre o valor real e o valor esperado. Essa pontuação é sempre um número positivo.
- Pontuação de anomalias: a pontuação de anomalias real atribuída a esse ponto de dados.
- Diferença ponderada do valor esperado: a pontuação de anomalias multiplicada pela diferença entre o valor real e o valor esperado (padrão).
- Diferença do valor esperado: a diferença real entre o valor real e o valor esperado (ou seja, real-esperado).
- Valor real: o valor real sem nenhuma fórmula aplicada.

6. Na seção Opções de programação, defina a programação para executar o recálculo do insight automaticamente. A programação é executada apenas para painéis publicados. Na análise, você pode executá-lo manualmente conforme necessário. A programação inclui as seguintes configurações:

- Ocorrência: a frequência de execução do recálculo que você deseja, se a cada hora, dia, semana ou mês.
- Início da programação: a data e a hora para começar a executar essa programação.
- Fuso horário: o fuso horário no qual a programação será executada. Para visualizar uma lista, exclua a entrada atual.

7. Na seção Principais colaboradores, configure o Amazon Quick Sight para analisar os principais fatores quando uma discrepância (anomalia) for detectada.

   Por exemplo, o Amazon Quick Sight pode mostrar os principais clientes que contribuíram para um aumento nas vendas de produtos de reforma nos EUA. É possível adicionar até quatro dimensões do seu conjunto de dados. Isso inclui dimensões que você não adicionou às fontes dos campos desse widget de insights.

Para visualizar uma lista de dimensões disponíveis para análise de contribuição, escolha Selecionar campos.

8. Escolha Salvar para confirmar suas escolhas. Selecione Cancel (Cancelar) para sair sem salvar.
9. No widget de insights, escolha Executar agora para executar a detecção de anomalias e visualizar o insight.

O tempo necessário para concluir a detecção de anomalias varia dependendo da quantidade de pontos de dados exclusivos que estão sendo analisados. O processo pode levar alguns minutos para um número mínimo de pontos, ou pode levar várias horas.

Enquanto ele estiver sendo executado em segundo plano, você poderá executar outras tarefas na análise. Certifique-se de esperar que seja concluído antes de alterar a configuração, editar a narrativa ou abrir a página Explorar anomalias para esse insight.

O widget de insights precisa ser executado pelo menos uma vez para que você possa ver os resultados. Se você achar que o status pode estar desatualizado, atualize a página. O insight pode ter os estados a seguir.

Aparece na página	Status
Botão Run now (Executar agora)	O trabalho ainda não começou.
Mensagem sobre Analyzing for anomalies (Analisando anomalias)	O trabalho está sendo executado no momento.
Narrativa sobre as anomalias detectadas (discrepâncias)	O trabalho foi executado com êxito. A mensagem informa quando o cálculo deste widget foi atualizado pela última vez.
Ícone de alerta com um ponto de exclamação (!)	Esse ícone indica que ocorreu um erro durante a última execução. Se a narrativa também for exibida, você ainda poderá usar Explore anomalies (Explorar anomalias) para usar dados da execução bem-sucedida anterior.

Como usar a análise de contribuição para os principais fatores

O Amazon Quick Sight pode identificar as dimensões (categorias) que contribuem para valores discrepantes nas medidas (métricas) entre dois pontos no tempo. O principal fator que contribui para uma discrepância ajuda você a responder à pergunta: o que aconteceu para causar essa anomalia?

Se você já estiver usando a detecção de anomalias sem a análise de contribuição, é possível habilitar o insight de ML existente para encontrar os principais fatores. Use o procedimento a seguir para adicionar uma análise de contribuição e identificar os principais fatores por trás das discrepâncias. Seu insight para a detecção de anomalias precisa incluir um campo de hora e pelo menos uma métrica agregada (SUM, AVERAGE ou COUNT). Você pode incluir várias categorias (campos de dimensão) se desejar, mas também pode executar a análise de contribuição sem especificar nenhuma categoria ou campo de dimensão.

Você também pode usar esse procedimento para alterar ou remover campos como principais fatores na detecção de anomalias.

Adicionar uma análise de contribuição para identificar os principais fatores

1. Abra sua análise e localize um insight de ML existente para a detecção de anomalias. Selecione o widget de insights para destacá-lo.
2. Escolha Opções de menu (…) no menu do elemento visual.
3. Escolha Configurar anomalia para editar as configurações.
4. A configuração de análise de contribuição (opcional) permite que o Amazon Quick Sight analise os principais fatores quando uma discrepância (anomalia) é detectada. Por exemplo, o Amazon Quick Sight pode mostrar os principais clientes que contribuíram para um aumento nas vendas de produtos de reforma nos EUA. Você pode adicionar até quatro dimensões de seu conjunto de dados, incluindo dimensões que você não adicionou à fontes de campos desse widget de insight.

   Para visualizar uma lista de dimensões disponíveis para análise de contribuição, escolha Select fields (Selecionar campos).

   Se quiser alterar os campos que está usando como principais fatores, altere os campos que estão habilitados nessa lista. Se você desativar todos eles, o Quick Sight não realizará nenhuma análise de contribuição nesse insight.

5. Para salvar suas alterações, role até a parte inferior das opções de configuração e escolha Salvar. Selecione Cancelar para sair sem salvar. Para remover completamente as configurações, escolha Excluir.

Explorar discrepâncias e principais fatores com detecção de anomalias e análise de contribuição baseadas em ML

Você pode explorar interativamente as anomalias (também conhecidas como discrepâncias) em sua análise, juntamente com os contribuidores (direcionadores principais). A análise está disponível para ser explorada após a execução da detecção de anomalias baseada em ML. As alterações feitas nessa tela não serão salvas quando você voltar à análise.

Para começar, escolha Explorar anomalias no insight. A captura de tela a seguir mostra a tela de anomalias como ela aparece quando você a abre pela primeira vez. Neste exemplo, a análise de colaboradores é configurada e mostra dois fatores principais.

Abaixo, veja o que está incluso nas seções da tela, do canto superior esquerdo ao canto inferior direito:

- Colaboradores exibe os principais fatores. Para ver esta seção, é necessário ter colaboradores definidos na sua configuração de anomalias.
- Controles contém configurações para a exploração de anomalias.
- Número de anomalias exibe discrepâncias detectadas ao longo do tempo. Você pode ocultar ou mostrar essa seção do gráfico.
- Seus nomes de campo, para campos de categoria ou dimensão, funciona como títulos para gráficos que mostram anomalias para cada categoria ou dimensão.

As seções a seguir fornecem informações detalhadas para cada aspecto da exploração de anomalias.

Tópicos

- Explorar colaboradores (principais fatores)
- Configurar controles para detecção de anomalias
- Mostrar e ocultar anomalias por data
- Explorar anomalias por categoria ou dimensão

Explorar colaboradores (principais fatores)

Se seu insight sobre anomalias estiver configurado para detectar os principais fatores, o Quick Sight executa a análise de contribuição para determinar quais categorias (dimensões) estão influenciando os valores discrepantes. A seção Colaboradores aparece à esquerda.

Colaboradores contém as seguintes seções:

- Narrativa: no canto superior esquerdo, um resumo descreve todas as mudanças nas métricas.
- Configuração dos principais colaboradores: selecione Configurar para alterar os colaboradores e o intervalo de datas a ser usado nessa seção.
- Classificar por: define a classificação aplicada aos resultados que são exibidos abaixo. Você pode escolher entre as seguintes opções:
  - Absolute difference (Diferença absoluta)
  - Contribution percentage (Porcentagem de contribuição) (padrão)
  - Deviation from expected (Desvio do esperado)
  - Percentage difference (Diferença percentual)
- Resultados dos principais colaboradores: exibe os resultados da análise dos principais colaboradores para o ponto no tempo selecionado na linha do tempo à direita.

  A análise de contribuição identifica até quatro dos principais fatores colaboradores ou principais direcionadores de uma anomalia. Por exemplo, o Amazon Quick Sight pode mostrar os principais clientes que contribuíram para um aumento nas vendas de produtos de saúde nos EUA. Esse painel será exibido somente se você escolher incluir campos na análise de contribuição ao configurar a anomalia.

  Se você não estiver visualizando esse painel e quiser exibi-lo, é possível ativá-lo. Para isso, acesse a análise, escolha a configuração de anomalia no menu do insight e selecione até quatro campos a serem analisados para contribuições. Se fizer alterações nos controles de planilha que excluem os fatores de contribuição, o painel Contribuições será fechado.

Configurar controles para detecção de anomalias

Você pode encontrar as configurações para a detecção de anomalias na seção Controles da tela. Você pode abrir e fechar a seção clicando na palavra Controles.

As configurações incluem o seguinte:

- Controles: as configurações atuais são exibidas na parte superior do espaço de trabalho. Você pode expandir a seção selecionando o ícone de seta dupla no canto direito. As configurações a seguir estão disponíveis para explorar discrepâncias geradas pela detecção de anomalias desenvolvida por ML:
  - Gravidade: define o nível de sensibilidade do detector às anomalias (discrepâncias) detectadas. Você deve ver mais anomalias com o limite definido como Baixo e acima, e menos anomalias quando o limite estiver definido como Alto e acima. Essa sensibilidade é determinada com base em desvios padrão da pontuação de anomalia gerada pelo algoritmo RCF. O padrão é Médio e acima.
  - Direção: a direção no eixo x ou no eixo y que você deseja identificar como anômala. O padrão é [TUDO]. Você pode escolher uma das seguintes opções:
    - Defina como Superior ao esperado para identificar valores mais altos como anomalias.
    - Defina como Inferior ao esperado para identificar valores mais baixos como anomalias.
    - Defina como [TUDO] para identificar todos os valores anômalos, altos e baixos.
  - Delta mínimo - valor absoluto: insira um valor personalizado a ser usado como limite absoluto para identificar anomalias. Qualquer valor superior a isso conta como uma anomalia.
  - Delta mínimo - porcentagem: insira um valor personalizado a ser usado como limite percentual para identificar anomalias. Qualquer valor superior a isso conta como uma anomalia.
  - Classificar por: escolha o método que deseja aplicar às anomalias de classificação. Elas são listadas na ordem preferencial na tela. Veja a lista a seguir para obter uma descrição de cada método.
    - Pontuação de anomalias ponderada: a pontuação de anomalias multiplicada pelo log do valor absoluto da diferença entre o valor real e o valor esperado. Essa pontuação é sempre um número positivo.
    - Pontuação de anomalias: a pontuação de anomalias real atribuída a esse ponto de dados.
    - Diferença ponderada do valor esperado: (padrão) a pontuação de anomalias multiplicada pela diferença entre o valor real e o valor esperado.
    - Diferença do valor esperado: a diferença real entre o valor real e o valor esperado (real −esperado).
    - Valor real: o valor real sem nenhuma fórmula aplicada.
  - Categorias: uma ou mais configurações podem aparecer no final das outras configurações. Há um para cada campo de categoria que você adicionou à fonte do campo de categoria. Você pode usar configurações de categoria para limitar os dados que são exibidos na tela.

Mostrar e ocultar anomalias por data

O gráfico Número de anomalias mostra as discrepâncias detectadas ao longo do tempo. Caso não veja esse gráfico, você pode exibi-lo escolhendo MOSTRAR ANOMALIAS POR DATA.

Este gráfico mostra anomalias (discrepâncias) do ponto de dados mais recente nas séries temporais. Quando expandido, ele exibe os seguintes componentes:

- Anomalias: o meio da tela exibe as anomalias do ponto de dados mais recente nas séries temporais. São exibidos um ou mais gráficos mostrando variações em uma métrica ao longo do tempo. Para usar esse gráfico, selecione um ponto ao longo da linha do tempo. O ponto no tempo que está selecionado atualmente é destacado no gráfico e inclui um menu oferecendo a opção de analisar as contribuições à métrica atual. Também é possível arrastar o cursor sobre a linha do tempo sem selecionar um ponto específico a fim de exibir o valor da métrica para esse ponto no tempo.
- Anomalias por data: se você selecionar MOSTRAR ANOMALIAS POR DATA, outro gráfico será exibido para mostrar quantas anomalias significativas havia para cada ponto no tempo. Você pode ver os detalhes desse gráfico no menu de contexto de cada barra.
- Ajuste da linha do tempo: cada gráfico tem uma ferramenta de ajuste da linha do tempo abaixo das datas, que pode ser usada para comprimir, expandir ou escolher um período de visualização.

Explorar anomalias por categoria ou dimensão

A seção principal da tela Explorar anomalias está bloqueada no canto inferior direito da tela. Ela permanece aqui, independentemente de quantas outras seções da tela estejam abertas. Se existirem várias anomalias, você pode rolar para baixo para destacá-las. O gráfico exibe anomalias em gamas de cores e mostra onde elas ocorrem durante um período.

Cada categoria ou dimensão tem um gráfico separado que usa o nome do campo como título do gráfico. Cada gráfico contém os seguintes componentes:

- Configurar alertas: se estiver explorando anomalias em um painel, selecione esse botão para se inscrever em alertas e análises de contribuição (se estiverem configuradas). Você pode configurar os alertas para o nível de gravidade (médio, alto e assim por diante). Você pode obter os cinco alertas principais para Higher than expected (Maiores do que o esperado), Lower than expected (Menores do que o esperado) ou ALL (TUDO). Os leitores de painel podem configurar alertas para

si mesmos. A página Explorar anomalias não exibe esse botão se você abrir a página em uma análise.

> **Note**
>
> A capacidade de configurar alertas está disponível somente em painéis publicados.

- Status: no cabeçalho Anomalias, o rótulo de status exibe informações sobre a última execução. Por exemplo, você pode ver "Anomalias da receita em 17 de novembro de 2018". Esse rótulo informa quantas métricas foram processadas e há quanto tempo. Você pode selecionar o link para saber mais sobre os detalhes, como a quantidade de métricas ignoradas.

Previsão e criação de cenários hipotéticos com o Amazon Quick Sight

Usando a previsão baseada em ML, você pode prever suas principais métricas de negócios com simplicidade. point-and-click Não é necessária experiência em machine learning. O algoritmo de ML integrado no Amazon Quick Sight foi projetado para lidar com cenários complexos do mundo real. O Amazon Quick Sight usa aprendizado de máquina para ajudar a fornecer previsões mais confiáveis do que as disponíveis pelos meios tradicionais.

Por exemplo, suponha que você seja um gerente de negócios. Suponha que você queira prever vendas para ver se atingirá sua meta até o fim do ano. Ou suponha que você espere que um grande negócio seja fechado em duas semanas e queira saber como ele vai afetar a previsão geral.

Você pode prever a receita da sua empresa com vários níveis de sazonalidade (por exemplo, vendas com tendências semanais e trimestrais). O Amazon Quick Sight exclui automaticamente que anomalias nos dados (por exemplo, um aumento nas vendas devido à queda de preço ou promoção) influenciem a previsão. Você também não precisa limpar e repreparar os dados com valores ausentes, pois o Amazon Quick Sight trata disso automaticamente. Além disso, com previsões desenvolvidas com ML, é possível executar análises de condição interativas para determinar a trajetória de crescimento necessária para atender às metas empresariais.

Como usar previsões e cenários de condição

É possível adicionar um widget de previsão na análise existente e publicá-lo como um painel. Para analisar cenários de condição, use uma análise, e não um painel. Com a previsão baseada em ML, o Amazon Quick Sight permite que você preveja cenários complexos do mundo real, como dados

com várias sazonalidades. Ele exclui automaticamente as exceções identificadas e atribui valores ausentes.

Use o procedimento a seguir para adicionar uma previsão gráfica à análise e explore cenários de condição.

Embora o procedimento a seguir seja para previsões gráficas, você também pode adicionar uma previsão como uma narrativa em um widget de insights. Para saber mais, consulte Criação de narrativas automáticas com o Amazon Quick Sight.

A previsão baseada em ML não é compatível com pequenos múltiplos. Para garantir a exibição precisa de dados e previsões, evite usar pequenos múltiplos em suas visualizações.

Adicionar uma previsão gráfica à sua análise

1. Crie um elemento visual que use um único campo de data e até três métricas (medidas).
2. No menu do canto superior direito do elemento visual, escolha o ícone Opções do menu (os três pontos) e Adicionar previsão.

   O Quick Sight analisa automaticamente os dados históricos usando ML e exibe uma previsão gráfica para os próximos 14 períodos. As propriedades da previsão se aplicam a todas as métricas no seu elemento visual. Se quiser previsões individuais para cada métrica, considere criar um elemento visual separado para cada métrica e adicionar uma previsão a cada uma.

3. No painel Propriedades da previsão à esquerda, personalize uma ou mais das seguintes configurações:

   - Duração da previsão: defina Períodos posteriores para previsão ou Períodos anteriores para procurar padrões nos quais basear a previsão.
   - Intervalo de previsão: defina o intervalo estimado para a previsão. Isso altera a amplitude da faixa de possibilidades em torno da linha prevista.
   - Sazonalidade: defina o número de períodos envolvidos no padrão sazonal previsível dos dados. O intervalo é de 1 a 180 e a configuração padrão é Automática.
   - Limites de previsão: defina um valor mínimo ou máximo de previsão para evitar que os valores de previsão fiquem acima ou abaixo de um valor especificado. Por exemplo, se a sua previsão prevê que o número de novas contratações que a empresa fará no próximo mês seja negativo, você pode definir um limite mínimo de previsão como zero. Isso impede que os valores previstos fiquem abaixo de zero.

Para salvar as alterações, selecione Apply (Aplicar).

Se sua previsão contiver várias métricas, você poderá isolar uma das previsões selecionando qualquer lugar dentro da faixa laranja. Ao fazer isso, as outras previsões desaparecem. Selecione a faixa de previsão isolada novamente para que reapareçam.

4. Analise cenários de condição selecionando um ponto de dados previsto (na faixa laranja) no gráfico e selecionando What-if analysis (Análise de condição) no menu de contexto.

   O painel Análise de condição é aberto à esquerda. Defina as seguintes opções:

   - Cenário: defina um destino para uma data ou para um intervalo de tempo.
   - Datas: se estiver configurando um destino para uma data específica, insira essa data aqui. Se você estiver usando um intervalo de tempo, defina as datas de início e de término.
   - Destino: defina um valor de destino para a métrica.

   O Amazon Quick Sight ajusta a previsão para atingir a meta.

   > **Note**
   >
   > A opção Análise de condição não está disponível para previsões de várias métricas. Se quiser executar um cenário de condição na sua previsão, seu elemento visual deverá conter apenas uma métrica.

5. Mantenha as alterações selecionando Apply (Aplicar). Para descartá-las, feche o painel What-if analysis (Análise de condição).

   Se mantiver as alterações, você verá a nova previsão ajustada ao destino ao lado da previsão original sem a condição.

   A análise de condição é representada no visual como um ponto na linha de métrica. Você pode passar o mouse sobre os pontos de dados na linha de previsões para ver os detalhes.

Veja outras ações que você pode realizar:

- Para interagir com ou remover uma análise de condição, selecione o ponto na linha de métrica.

- Para criar outros cenários de condição, feche a análise de condição antes de escolher um novo ponto na linha.

> **Note**
>
> As análises de condição podem existir somente dentro de uma análise, não dentro de um painel.

BI generativo com Quick Sight

> **Note**
>
> Desenvolvido pelo Amazon Bedrock: O Amazon Q in Quick Suite foi desenvolvido com base no Amazon Bedrock e inclui a detecção automática de abusos implementada no Amazon Bedrock para reforçar a segurança e o uso responsável da IA.

Com o chat do Amazon Quick Suite, você pode utilizar a experiência de criação de BI generativo, criar resumos executivos de seus dados, fazer e responder perguntas sobre dados e gerar histórias de dados.

Para acessar todos os recursos do Quick Sight Generative BI que são relevantes para sua tarefa, escolha o ícone de brilho no canto superior direito de qualquer página do Quick Suite. No painel que se abre, o bate-papo exibe todo o conteúdo disponível com base no contexto da tarefa que você está executando. Por exemplo, se estiver trabalhando em uma Análise, é possível desenvolver um cálculo, editar os elementos visuais, configurar perguntas e respostas ou fazer perguntas sobre os dados. Se estiver trabalhando em um Painel, você pode criar uma história de dados, gerar um resumo executivo ou fazer perguntas sobre o painel.

> **Note**
>
> Os recursos generativos de BI não estão disponíveis em todas as AWS regiões. Para obter uma lista de regiões nas quais os recursos de BI generativa estão disponíveis, consulte Regiões da AWS Compatível com Amazon Q no Quick Suite.

Use os tópicos a seguir para saber mais sobre o BI generativo.

Tópicos

- Como começar a usar a BI generativa
- Aumentando os insights do Amazon Quick Sight com o Amazon Q Business
- A experiência de criação de BI generativa
- Criação de resumos executivos
- Perguntas e respostas sobre criação
- Gerencie permissões de tópicos por meio de painéis no Amazon Quick Sight
- Ative a experiência de perguntas e respostas do painel no Amazon Quick Sight
- Suporte a valores nulos de perguntas e respostas
- Melhorar a precisão das perguntas e respostas com instruções personalizadas
- Fazer e responder perguntas sobre dados com o Generative BI
- Optando por não participar do Generative BI
- Trabalhando com o Amazon Quick Sight Topics
- Trabalhando com histórias de dados no Amazon Quick Sight
- Trabalhando com cenários no Amazon Quick Sight

Como começar a usar a BI generativa

Para começar a usar os recursos de BI generativo do Quick Sight, atualize os usuários da sua conta para as funções de Admin Pro, Author Pro ou Reader Pro. Os perfis Pro concedem aos usuários acesso a todos os recursos de BI generativa que são relevantes para o perfil atribuído ao usuário. Usuários profissionais podem compartilhar tópicos generativos de perguntas e respostas com outro usuário. Para entender quais recursos de BI generativo estão disponíveis para as diferentes funções de usuário no Quick Suite, consulte a tabela abaixo. Para entender como os nomes das assinaturas são mapeados para as funções dos usuários, consulte Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Os Autores e os Leitores que não são do nível Pro ainda podem acessar tópicos de perguntas e respostas generativas se um usuário com perfil de Autor Pro ou de Administrador Pro compartilhar o tópico com eles. Além disso, os Autores e os Leitores que

não são do nível Pro podem visualizar histórias de dados se forem compartilhadas por um Leitor Pro, Autor Pro ou Administrador Pro.

Nome do atributo	Descrição do recurso	Leitor	Autor	Administrador	Leitor Pro	Autor Pro	Administrador Pro
Criação de uma história de dados com o Generative BI;	Crie histórias de dados que expliquem seus dados com elementos visuais, insights e ideias para ajudar a melhorar seus negócios.	Não	Nº	Não	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)
Visualizando uma história de dados gerada no Amazon Quick Sight	Visualize as histórias de dados narrativos que são compartilhadas	Sim*	Sim*	Sim*	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)

Nome do atributo	Descrição do recurso	Leitor	Autor	Administrador	Leitor Pro	Autor Pro	Administrador Pro
	com você.						
Perguntas e respostas sobre criação	Crie e refine tópicos que utilizam perguntas e respostas generativas para painéis do Quick Sight.	Não	Nº	Nº	Não	Yes (Sim)	Yes (Sim)
Fazer e responder perguntas sobre dados com o Generative BI	Faça perguntas sobre os dados para impulsionar decisões fundamentadas, recebendo respostas com múltiplos elementos visuais.	Sim*	Sim*	Sim*	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)

Nome do atributo	Descrição do recurso	Leitor	Autor	Administrador	Leitor Pro	Autor Pro	Administrador Pro
Criação de resumos executivos	Obtenha um resumo executivo dos principais insights em um painel do Quick Sight.	Não	Nº	Não	Yes (Sim)	Yes (Sim)	Yes (Sim)
A experiência de criação de BI generativa	Crie uma análise para desenvolver elementos visuais, realizar cálculos e otimizar os elementos visuais existentes com a linguagem natural.	Não	Nº	Nº	Não	Yes (Sim)	Yes (Sim)

*Os perfis que não são do nível Pro em contas criadas em ou após 30 de abril de 2024 podem acessar os tópicos de perguntas e respostas compartilhados com eles. Se sua conta do Quick Suite

foi criada antes de 30 de abril de 2024 e você deseja optar por esse novo recurso, entre em contato com a equipe da sua AWS conta.

Qualquer administrador do Quick Suite pode atualizar um usuário para uma função Pro com o procedimento a seguir.

Para atualizar um usuário para um perfil Pro

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Selecione Gerenciar usuários para abrir a página Gerenciar usuários.
4. Para alterar o perfil de um usuário existente, localize esse usuário na tabela Gerenciar usuários e escolha o perfil que você deseja conceder a ele no menu suspenso Perfil.

Para obter mais informações sobre o gerenciamento de usuários do Quick Suite, consulteGerenciando o acesso do usuário dentro do Amazon Quick Suite.

Aumentando os insights do Amazon Quick Sight com o Amazon Q Business

Os administradores de contas do Amazon Quick Suite podem conectar sua conta do Quick Suite ao Amazon Q Business para aumentar os insights com fontes de dados não estruturadas. O Amazon Q Business é um assistente de IA generativa que ajuda sua equipe a trabalhar de forma mais inteligente. Ele pode responder a perguntas, fornecer resumos, gerar conteúdo e concluir tarefas com segurança com base nas informações em seus sistemas corporativos.

Quando uma conta do Quick Suite é integrada ao Amazon Q Business, os usuários agora podem aproveitar esse vasto repositório de conhecimento organizacional junto com suas análises estruturadas de dados. Essa integração permite insights mais abrangentes e ricos em contexto, pois combina dados quantitativos do Quick Suite com informações qualitativas de vários documentos e aplicativos comerciais.

Para obter mais informações sobre como conectar sua conta Amazon Q Business ao Quick Suite, consulte Criação de um aplicativo integrado ao Quick Suite.

Use os tópicos a seguir para configurar um aplicativo Amazon Q Business no Quick Suite.

Tópicos

- Considerações

- Configurando um aplicativo Amazon Q Business no Amazon Quick Sight
- Conecte uma conta do Quick Suite a um aplicativo Amazon Q Business existente
- Desconectar um aplicativo Amazon Q Business de uma conta do Amazon Quick Suite

Considerações

As limitações a seguir se aplicam à aplicação do Amazon Q Business.

- O Quick Suite e o Amazon Q Business devem existir na mesma AWS conta. As chamadas entre contas não são compatíveis.
- As contas Quick Suite e Amazon Q Business precisam existir na mesma AWS região. Chamadas entre regiões não são compatíveis. Para obter uma lista de todas as regiões compatíveis do Quick Suite, consulteRegiões da AWS Compatível com Amazon Q no Quick Suite. Para obter uma lista de todas as regiões com suporte para o Amazon Q Business, consulte Service quotas for Amazon Q Business.

  Se sua conta do Quick Suite existir em mais de uma região, você poderá conectar um aplicativo Amazon Q Business de cada região à conta do Quick Suite. Por exemplo, se sua conta do Quick Suite existir no Leste dos EUA (Norte da Virgínia) e no Oeste dos EUA (Oregon), um aplicativo Amazon Q Business localizado no Leste dos EUA (Norte da Virgínia) e um aplicativo Amazon Q Business localizado no Oeste dos EUA (Oregon) podem ser conectados à conta do Quick Suite.
- As contas Quick Suite e Amazon Q Business integradas precisam usar os mesmos métodos de identidade. Por exemplo, se uma conta do Quick Suite usa o IAM Identity Center para gerenciamento de identidade, a conta Amazon Q Business com a qual ela está se integrando também deve usar o IAM Identity Center para gerenciamento de identidade.
- Os endereços de e-mail associados aos usuários e grupos do Quick Suite são usados para realizar verificações de autorização no Amazon Q Business.

Configurando um aplicativo Amazon Q Business no Amazon Quick Sight

Use o procedimento a seguir para conectar uma conta do Amazon Quick Suite ao Amazon Q Business

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).

4. Na página de acesso aos AWS serviços do Quick Suite, escolha a caixa de seleção do aplicativo Amazon Q Business.
5. No pop-up Criar uma conexão do Amazon Q Business com dados não estruturados que aparece, escolha a região do Quick Suite na qual você deseja que sua conexão esteja.
6. Selecione Concluído.
7. Quando você escolhe Concluído, sua conta do Amazon Q Business é criada e haverá o redirecionamento para uma nova guia que mostra a página Aplicações do console do Amazon Q Business.
8. Para Aplicativos, escolha a conexão Amazon Q Business que você criou no Quick Suite.
9. A página Detalhes da aplicação da sua conexão é aberta. Escolha a guia Índice e depois Selecionar índice.
10. No pop-up exibido, escolha a opção de Provisionamento de índice que você deseja usar e, em seguida, escolha Confirmar. Para obter mais informações sobre índices no Amazon Q Business, consulte Creating a retriever for an Amazon Q Business application.
11. Depois de escolher um índice, configure uma conexão de fonte de dados. Para configurar uma conexão de fonte de dados, escolha a seção Fontes de dados do menu Aprimoramentos no painel lateral esquerdo.
12. Escolha Adicionar fonte de dados.
13. Escolha a fonte de dados que você deseja adicionar. A fonte de dados que você escolher determinará as etapas necessárias para configurar a conexão da fonte de dados. Para obter mais informações sobre como adicionar uma fonte de dados a uma conta do Amazon Q Business, consulte Connecting Amazon Q Business data sources. Ao concluir a configuração da fonte de dados, escolha Adicionar fonte de dados.

Depois de escolher um índice, um recuperador e uma fonte de dados para sua conta Amazon Q Business, sua conexão com o Amazon Q Business estará completa e você poderá retornar ao console do Quick Suite.

Conecte uma conta do Quick Suite a um aplicativo Amazon Q Business existente

Se você já tem um aplicativo Amazon Q Business que usa o mesmo gerenciamento de identidade e existe na mesma região da sua conta do Quick Suite, use o procedimento a seguir para vincular a conta existente do Amazon Q Business ao Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.

2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).
4. Na página de acesso aos AWS serviços do Quick Suite, escolha a caixa de seleção do aplicativo Amazon Q Business.
5. No pop-up Criar uma conexão do Amazon Q Business com dados não estruturados que aparece, escolha a região do Quick Suite na qual você deseja que sua conexão esteja.
6. Escolha sua aplicação existente do Amazon Q Business no menu suspenso.

> **Note**
>
> Seu aplicativo Amazon Q Business não aparecerá se o aplicativo existir em uma região diferente da sua conta do Quick Suite ou se o aplicativo usar uma opção de gerenciamento de identidade diferente da sua conta do Quick Suite.

Depois de escolher seu aplicativo Amazon Q Business no menu suspenso, a conexão entre o Quick Suite e o Amazon Q Business é configurada.

Desconectar um aplicativo Amazon Q Business de uma conta do Amazon Quick Suite

Os administradores da conta do Quick Suite podem usar o procedimento a seguir para desconectar um aplicativo Amazon Q Business de uma conta do Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).
4. Na página de acesso aos AWS serviços do Quick Suite, escolha SELECIONAR APLICATIVO.
5. Execute uma das seguintes opções:

    a. Para desconectar um único aplicativo Amazon Q Business de uma conta do Quick Suite, navegue até o aplicativo que você deseja remover, abra a lista suspensa e escolha NENHUM.

    b. Para desconectar todos os aplicativos Amazon Q Business de uma conta do Quick Suite, desmarque a caixa de seleção do aplicativo Amazon Q Business.

Quando você desconecta um aplicativo Amazon Q Business de uma conta do Quick Suite, o aplicativo Amazon Q Business que você criou para o Quick Suite não é excluído. A aplicação, o índice, o recuperador e qualquer conexão de fonte de dados não estruturada que você configurou permanecem na sua conta do Amazon Q Business.

A experiência de criação de BI generativa

Com o chat do Quick Suite, os autores podem usar novos recursos de BI generativo para criar campos calculados e criar e refinar recursos visuais. Use os tópicos a seguir para saber mais sobre a experiência de criação de BI generativo.

Tópicos

- Desenvolvimento de elementos visuais com BI generativa
- Desenvolvimento de cálculos com BI generativa
- Refinar elementos visuais com BI generativo

Desenvolvimento de elementos visuais com BI generativa

Os autores do Quick Suite podem usar o botão Criar um visual para criar um visual personalizado gerado a partir da entrada do autor. A entrada do autor usa linguagem natural para descrever o resultado desejado para o novo visual. É possível inserir uma descrição personalizada ou escolher em uma lista de sugestões geradas que o Amazon Q gerou para o tópico anexado à análise. A imagem apresentada a seguir mostra um elemento visual personalizado criado com o menu Criar um elemento visual.

Para desenvolver um elemento visual com BI generativa

1. Navegue até a análise na qual você deseja trabalhar e escolha Perguntar para criar um visual.
2. No painel Criar um elemento visual que é exibido, execute as etapas a seguir.

    a. Descreva os dados que você deseja visualizar. Você pode inserir uma descrição personalizada ou escolher entre as perguntas Sugeridas que são geradas com base nos dados da análise.

    Para descrever os dados que deseja visualizar, é possível optar por formulá-los como uma pergunta, usar expressões conversacionais ou aplicar filtros. Por exemplo, você pode inserir “Quantas pessoas se cadastraram para um teste gratuito no mês passado?” ou “Cadastros para realizar as avaliações gratuitas por mês”. As duas instruções geram um elemento

visual que apresenta o número de avaliações gratuitas cadastradas a cada mês. Você também pode obter respostas para solicitações vagas de linguagem ou estilo de palavra-chave.

As perguntas sugeridas podem incluir uma combinação de perguntas geradas por inteligência artificial (IA) e perguntas verificadas por humano. As perguntas verificadas por humano aparecem com uma marca de seleção ao lado da sugestão.

b. Escolha Criar.

c. Revise o visual gerado. Para refinar os dados apresentados no elemento visual, insira uma nova descrição na barra Criar e escolha Criar. Use as setas para frente e para trás para revisar as alterações feitas no elemento visual sem perder nenhum progresso.

d. Quando estiver satisfeito com o visual, escolha ADICIONAR À ANÁLISE.

Desenvolvimento de cálculos com BI generativa

Com o BI generativo, você pode usar solicitações de linguagem natural para criar campos calculados no Amazon Quick Sight, conforme mostrado na imagem a seguir. Para obter mais informações sobre campos calculados em análises, consulte Como adicionar campos calculados.

Para criar um campo calculado com BI generativa

1. Navegue até a análise com a qual deseja trabalhar e escolha Dados na barra de ferramentas localizada na parte superior da página. Em seguida, escolha Adicionar campo calculado.
2. No editor de cálculo que aparecerá, escolha Criar.
3. Descreva o resultado do cálculo que você deseja alcançar. Por exemplo, “alteração percentual ano a ano nas vendas diárias”.
4. Escolha CRIAR.
5. Analise a expressão retornada e, em seguida, escolha Inserir para adicioná-la ao editor de expressões. Você também pode escolher o ícone Copiar para copiar a expressão para a área de transferência. Para excluir a expressão e começar de novo, escolha o ícone Excluir ao lado da expressão.
6. Quando terminar, feche o editor.

Depois que um cálculo é adicionado ao editor de expressões, ele precisa ser nomeado antes que possa ser salvo.

Refinar elementos visuais com BI generativo

Os autores do Quick Suite também podem usar solicitações de linguagem natural para editar elementos visuais em uma análise, conforme mostrado no visual a seguir. Os autores podem usar essa funcionalidade para editar imagens sem realizar tarefas manuais na interface do usuário do Quick Suite. Os autores só podem usar o Generative BI para realizar tarefas de formatação que atualmente são suportadas no Quick Suite.

Os seguintes tipos de edição são compatíveis:

- Altere o tipo de um elemento visual.
- Mostrar ou ocultar títulos de eixos, rótulos de eixos ou rótulos de dados.
- Mostrar, ocultar ou alterar o título de um gráfico.
- Altere os nomes das colunas do eixo e da tabela.
- Adicione campos ou fontes de campo a um elemento visual.
- Remover campos de um elemento visual.
- Alterar a agregação de um eixo.
- Mostrar ou ocultar as legendas e as linhas de grade.
- Exiba ou oculte o zoom de dados.
- Adicione campos ou fontes de campo a um elemento visual.
- Altere ou remova os controles de classificação de um elemento visual.
- Atualize a formatação condicional das cores, dos gradientes de cor, da cor do plano de fundo ou da cor do texto de um elemento visual.
- Altere a granularidade temporal de um elemento visual.
- Ajustar a escala e o intervalo do eixo, bem como os valores máximo e mínimo.
- Alterar o tamanho da fonte dos títulos e dos subtítulos.
- Mostrar, ocultar e ajustar os rótulos de dados.
- Ajustar a formatação da coluna (alterar entre número, porcentagem, data e moeda).

Para editar um elemento visual com BI generativa

1. Acesse o elemento visual que deseja editar e, em seguida, escolha Editar com o Q.
2. Descreva a tarefa que você deseja executar e, em seguida, escolha APLICAR.

3. Revise as alterações no elemento visual. Se as alterações geradas atenderem às suas expectativas, feche o modal Editar elemento visual. Para desfazer as alterações, escolha Desfazer e insira um novo prompt.

Criação de resumos executivos

Com o chat do Quick Suite, você pode aproveitar grandes modelos de linguagem (LLMs) para gerar resumos executivos de painéis. Os resumos executivos são baseados nos insights sugeridos pelo Quick Sight para um painel. Os resumos executivos ajudam os leitores a encontrar insights importantes rapidamente, sem a necessidade de identificar dados específicos dos elementos visuais de um painel.

Para ativar os resumos executivos para um painel, ative Permitir resumo executivo no modal Publicar um painel.

Para obter mais informações sobre como os leitores podem interagir com os resumos executivos, consulte Gere um resumo executivo de um painel do Amazon Quick Sight.

Os resumos executivos são mais eficazes quando uma análise contém múltiplos insights sugeridos. Para visualizar uma lista com todos os insights sugeridos para uma análise, acesse a análise com a qual você deseja trabalhar e, em seguida, abra o painel Insights.

Perguntas e respostas sobre criação

Como converter para a experiência de perguntas e respostas generativas

Se você tiver tópicos existentes, poderá convertê-los facilmente para aproveitar nossos novos recursos generativos. Navegue até um tópico e, em seguida, escolha Converter ao lado do nome do tópico. Em seguida, você receberá uma solicitação para Duplicar e converter um tópico em uma caixa de diálogo. Duplicamos o tópico para você com a finalidade de que a conversão para nossa experiência beta não afete os usuários finais. Quando a performance do tópico atender às suas expectativas na nova experiência, é possível cancelar o compartilhamento do tópico original e compartilhar o novo.

Entidades nomeadas

As entidades nomeadas são um dos componentes mais importantes da curadoria de tópicos. As informações contidas em entidades nomeadas, especificamente, a ordenação de campos e

sua classificação, são o que torna possível apresentar respostas contextuais e com múltiplos elementos visuais em resposta até mesmo a perguntas imprecisas. Os autores podem encontrar entidades nomeadas ao navegar até um tópico, escolhendo a guia Dados e, em seguida, escolhendo as Entidades nomeadas. Neste ponto, os autores podem pré-visualizar ou editar as entidades nomeadas existentes e criar novas.

Os autores podem configurar as seguintes facetas de entidades nomeadas:

1. Campos: escolha um conjunto de dados e, em seguida, selecione quais campos desse conjunto de dados serão incluídos. Isso define o escopo de dados que serão considerados ao usar essa entidade nomeada para responder às perguntas do usuário final.
2. Classificação de campo e apresentação: a classificação relativa das dimensões e das medidas em uma entidade nomeada determina como esses campos serão usados ao gerar respostas contextuais e com múltiplos elementos visuais. Observe na demonstração apresentada a seguir que ao ajustar a classificação relativa do Lucro para que fique superior à das Vendas, dados diferentes serão exibidos. Por padrão, a ordem dos campos no elemento visual da tabela é semelhante à classificação do campo. No entanto, você pode controlar essas duas opções separadamente ao desmarcar a opção Sincronizar visualização da tabela com a classificação de campo.
3. Mostrar ou ocultar na apresentação: os campos incluídos em entidades nomeadas podem ser ocultados simultaneamente da apresentação tabular da entidade nomeada, ao mesmo tempo em que fornecem contexto adicional em outros componentes da resposta.

Agregações de medida

Os autores têm um controle refinado sobre as medidas agregadas nos tópicos. No Quick Sight, as medidas têm como padrão`SUM`, a menos que tenham agregações personalizadas definidas em uma expressão calculada. Para alterar isso, navegue até a medida na lista de campos de dados e especifique uma agregação padrão diferente. Além disso, é possível desativar as agregações, o que impedirá que sejam aplicadas, mesmo quando solicitadas explicitamente pelo usuário. Por fim, é possível especificar que uma medida não é aditiva. Isso é útil para métricas calculadas previamente, como percentuais, que não devem ser recombinadas de forma alguma. Isso forçará `MEDIAN` ou `AVG` dependerá do seu caso de uso.

Gerencie permissões de tópicos por meio de painéis no Amazon Quick Sight

O Quick Suite permite que os autores gerenciem permissões para painéis e seus tópicos vinculados em um único local. Ao compartilhar painéis com as perguntas e respostas habilitadas, os autores podem controlar o acesso do visualizador de tópicos diretamente das preferências de compartilhamento de um painel, eliminando a necessidade de gerenciar permissões em vários locais.

Para habilitar as perguntas e respostas em um painel com um tópico vinculado:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise do painel com as perguntas e respostas habilitadas e o tópico vinculado que você deseja publicar.
3. Selecione Publish.
4. Marque a caixa de seleção Permitir perguntas e respostas sobre dados.
5. Escolha GERENCIAR PERGUNTAS E RESPOSTAS e selecione Usar um tópico vinculado para criar elementos visuais e perguntas e respostas.
6. Selecione o tópico vinculado desejado no menu suspenso.
7. Escolha APLICAR ALTERAÇÕES e depois Publicar painel.

Para gerenciar convenientemente o acesso aos tópicos em um painel:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra o painel com um tópico vinculado do qual você é coproprietário.
3. Selecione o ícone de compartilhamento e escolha Compartilhar painel.
4. Na linha do usuário selecionado, gire on/off o botão Compartilhar como “visualizador de tópicos” para que o grant/revoke visualizador acesse o tópico vinculado.
5. Na linha da pasta compartilhada selecionada, alterne on/off a opção Adicionar tópico à pasta para o tópico to/from vinculado add/remove à pasta compartilhada.

Para compartilhar o painel e seu tópico vinculado com todos os usuários e grupos:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra o painel com um tópico vinculado do qual você é coproprietário.

3. Selecione o ícone de compartilhamento e escolha Compartilhar painel.
4. No canto inferior esquerdo do painel, em Compartilhar automaticamente o tópico vinculado para, ative a opção Todos os usuários e grupos do painel. Isso concederá ao visualizador acesso ao tópico vinculado quando o painel for compartilhado. Desative a opção para cancelar esse comportamento.

Depois que o painel com um tópico vinculado for compartilhado, os usuários poderão imediatamente fazer perguntas sobre seus dados. Navegue até Fazer uma pergunta sobre <nome do tópico> na parte superior do painel para começar a fazer perguntas.

Ative a experiência de perguntas e respostas do painel no Amazon Quick Sight

O Quick Suite permite que qualquer autor habilite perguntas e respostas diretamente de seus painéis em um clique, sem a necessidade de criar um tópico no Quick Sight. Para fazer isso, publique seu painel e marque a caixa de seleção Permitir perguntas e respostas sobre dados no menu de publicação do painel. Ao ativar as perguntas e respostas do painel, você pode escolher quais conjuntos de dados usar para as perguntas e respostas do painel a fim de garantir que seus usuários finais obtenham as respostas de que precisam.

As perguntas e respostas do painel consultam todas as linhas e colunas nos conjuntos de dados incluídos, além do que está visível no painel. Para proteger dados sensíveis ou confidenciais, habilite a segurança em nível de linha (RLS) e a segurança em and/or nível de coluna (CLS).

A tabela a seguir compara a disponibilidade de recursos entre as perguntas e respostas do painel e as perguntas e respostas do tópico.

Recurso de perguntas e respostas	Perguntas e respostas do painel	Perguntas e respostas do tópico
Permite que os usuários em todos os perfis façam e respondam a perguntas sobre dados	Yes (Sim)	Yes (Sim)
Permite que os perfis de autor e administrador habilitem as	Sim	Não (somente usuários Pro)

Recurso de perguntas e respostas	Perguntas e respostas do painel	Perguntas e respostas do tópico
perguntas e respostas sobre dados em painéis		
Compatível com a incorporação do console do Quick Suite	Não	Sim
Capacidade de adicionar respostas revisadas	Não	Sim
Capacidade de personalizar metadados específicos de perguntas e respostas	Não	Sim
Capacidade de oferecer suporte ao preenchimento automático de valores de dados	Não	Sim

Use o procedimento abaixo para ativar as perguntas e respostas do painel em um painel do Quick Sight.

Para habilitar as perguntas e respostas do painel em um painel

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Abra a análise do painel que você deseja publicar com as perguntas e respostas habilitadas.
3. Selecione Publish.
4. Marque a caixa de seleção Permitir perguntas e respostas sobre dados.
5. (Opcional) Escolha GERENCIAR PERGUNTAS E RESPOSTAS para determinar quais conjuntos de dados você deseja incluir na experiência de perguntas e respostas do painel. Por padrão, todos os conjuntos de dados usados pelo painel são incluídos.
6. Escolha APLICAR ALTERAÇÕES e depois Publicar painel.

Depois de publicar um painel com a experiência de perguntas e respostas habilitada, os usuários podem fazer perguntas sobre seus dados com a entrada Faça uma pergunta sobre este painel na parte superior do painel.

O Quick Suite permite que qualquer usuário faça perguntas em painéis que tenham o painel de perguntas e respostas habilitado. No entanto, as perguntas e respostas do painel são um recurso que incorre na taxa de capacitação associada. Os administradores do Quick Suite podem desativar esse recurso no nível da conta a qualquer momento. Use o procedimento a seguir para desativar as perguntas e respostas do painel em toda a conta do Quick Suite.

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha o ícone do usuário no canto superior direito e escolha Gerenciar o Quick Suite.
3. Escolha Security & permissions (Segurança e permissões).
4. Vá até a seção do Amazon Q e escolha Gerenciar.
5. Desative a opção Gerenciar perguntas e respostas do painel.

Quando você desativa a opção Gerenciar perguntas e respostas do painel, o recurso de perguntas e respostas do painel é removido de todos os painéis que tenham esse recurso habilitado. Se sua conta do Quick Suite não tiver usuários ou tópicos Pro, essa ação impede que a taxa de habilitação do Amazon Q cobre sua conta do Quick Suite. Essa configuração não afeta os usuários Pro ou os tópicos existentes no Quick Suite. Para obter mais informações sobre a exclusão do Generative BI, consulte. Optando por não participar do Generative BI

Suporte a valores nulos de perguntas e respostas

O Amazon Quick Sight Q&A tem suporte abrangente para tratamento de valores nulos, permitindo que os usuários criem análises mais sofisticadas e respondam a perguntas comerciais complexas. Essa funcionalidade permite a filtragem precisa de valores nulos, consultas intuitivas sobre dados ausentes e interações dinâmicas de gráficos.

Adicionar um filtro para incluir ou excluir valores nulos

Para adicionar um filtro para incluir ou excluir valores nulos

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Tópicos e depois abra o tópico para o qual você deseja adicionar um filtro.
3. Escolha a guia Dados.

4. Em Campos de dados, escolha Adicionar filtro.
5. Na página Configuração de filtro que é aberta, faça o seguinte:

    a. Em Nome, insira um nome para o filtro.
    b. Em Conjunto de dados, escolha um conjunto de dados ao qual você deseja aplicar o filtro.
    c. Em Campo, escolha o campo que você deseja filtrar.
    d. Em Opção de valores nulos, escolha uma das opções do menu suspenso:

        - Nenhuma opção de valor nulo selecionada: nenhuma opção é selecionada para filtrar valores nulos.
        - Incluir somente valores nulos: filtre somente os valores nulos no campo selecionado.
        - Excluir somente valores nulos: filtre somente os valores nulos no campo selecionado.

    e. (Opcional) Para especificar quando o filtro será aplicado, escolha Aplicar o filtro sempre que o conjunto de dados for usado e, em seguida, escolha uma das seguintes opções:

        i. Aplicar sempre: o filtro é aplicado sempre que qualquer coluna do conjunto de dados especificado está vinculada a uma pergunta.
        ii. Aplicar sempre, a menos que uma pergunta resulte em um filtro explícito do conjunto de dados: o filtro é aplicado sempre que uma coluna do conjunto de dados especificado é vinculada a uma pergunta, a menos que a pergunta contenha seu próprio filtro explícito para o mesmo campo.

    f. Escolha Salvar.

O filtro será adicionado à lista de filtros do tópico. Você pode editar a descrição dele ou ajustá-lo quando o filtro for aplicado.

Fazer uma pergunta sobre valores nulos

Você pode usar o recurso de perguntas e respostas para fazer perguntas diretamente sobre valores nulos, como:

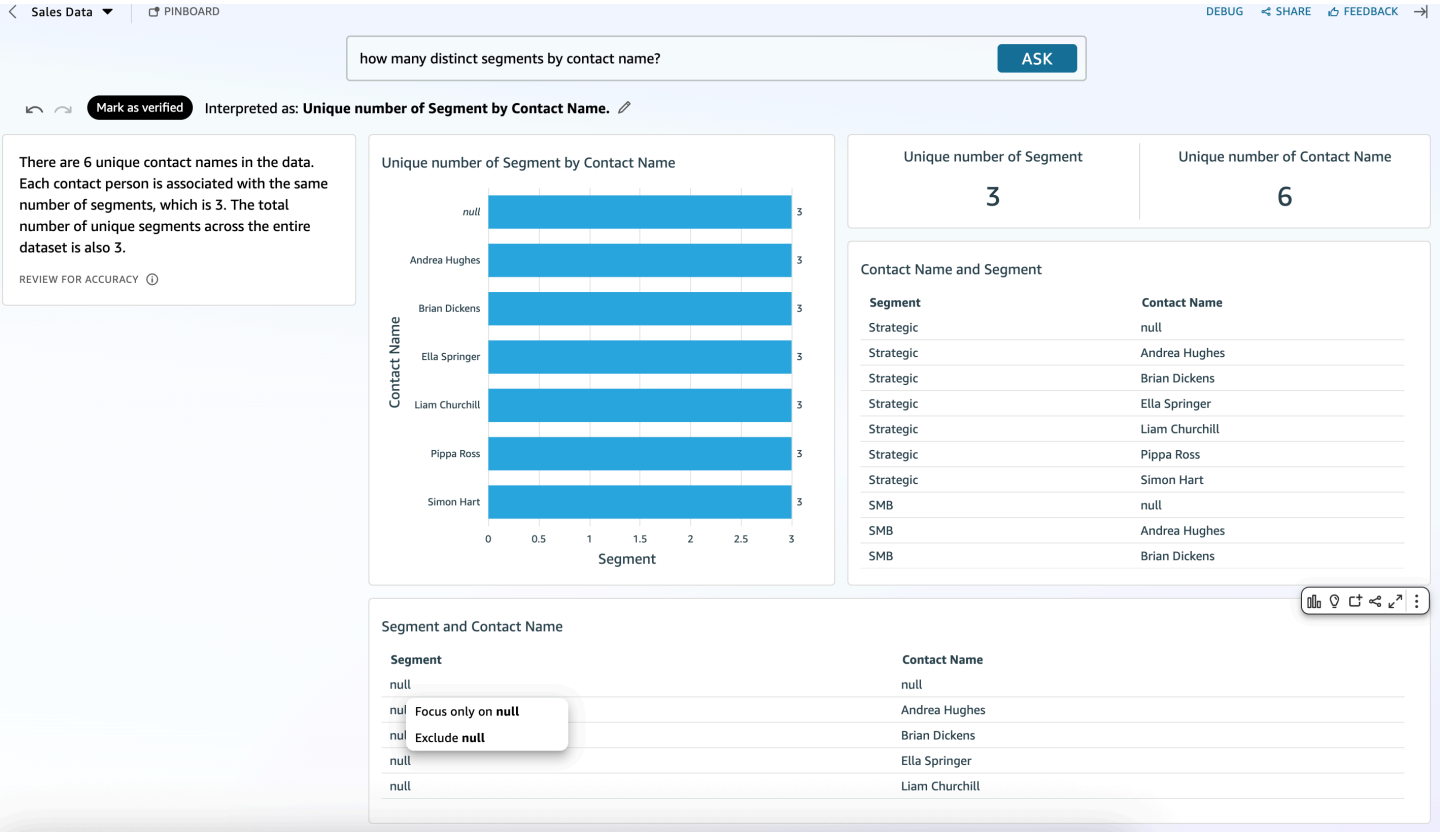
- Qual é o valor total das vendas de registros em que o segmento é um valor nulo?
- Exiba contas sem representantes designados.
- Liste projetos sem data de conclusão.
- Mostre itens de inventário sem atribuições de categoria.
- Qual porcentagem do total de pedidos tem valores não nulos no campo de licença por segmento?

- Quais pedidos não têm um cliente atribuído?

Gerenciar valores nulos em visualizações

Depois de gerar as visualizações usando a barra de perguntas e respostas, você pode interagir com os gráficos usando várias ações de valor nulo, incluindo focar somente valores nulos ou excluir valores nulos. Essas ações do gráfico ajudam você a analisar e filtrar seus dados dinamicamente com base na presença de valores nulos.

Escolha Focar somente valores nulos ou Excluir valores nulos para filtrar adequadamente os resultados.

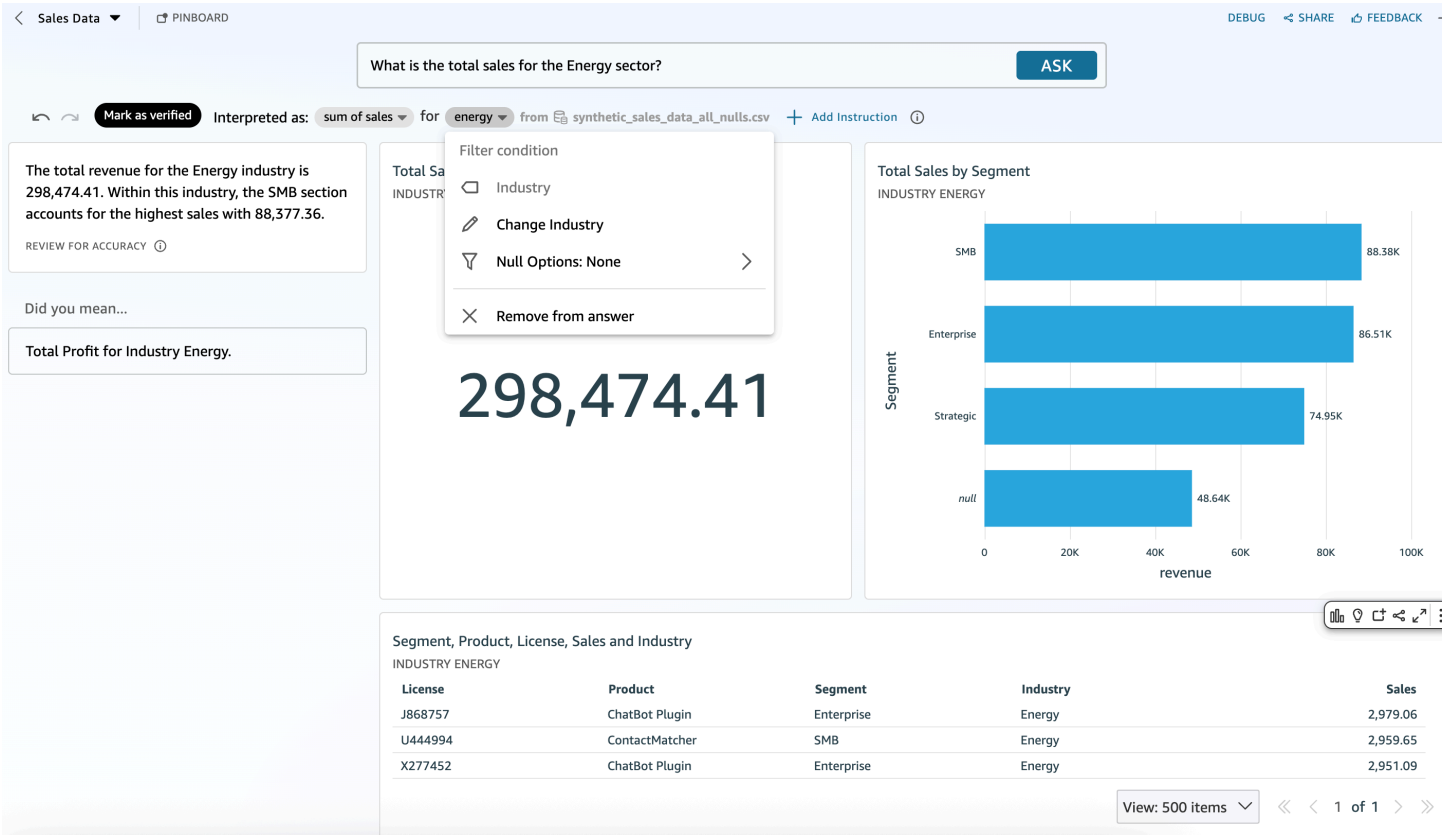


Refinar as interpretações de consultas para tratamento de valores nulos

Depois que as visualizações são geradas com base na sua consulta, você pode ajustar a forma como os valores nulos são tratados.

1. Localize a seção Interpretado como abaixo da sua consulta.
2. Selecione o campo que você deseja modificar.

3. No menu suspenso, escolha Opções de valores nulos para ajustar o tratamento de valores nulos.



Para campos categóricos, valores vazios não são iguais a valores nulos. Para converter valores vazios em nulos:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Tópicos e depois abra o tópico para o qual você deseja adicionar um filtro.
3. Escolha a guia Dados.
4. Escolha Adicionar campo calculado.
5. Insira um nome no campo Adicionar nome.
6. Escolha um campo categórico e insira uma expressão para converter valores vazios em valores nulos: `ifelse({Segment}="",NULL,{Segment})`.
7. Escolha Salvar.

Melhorar a precisão das perguntas e respostas com instruções personalizadas

As instruções personalizadas permitem que os autores organizem as respostas do Amazon Q às perguntas adicionando conhecimento específico do domínio que não pode ser capturado por meio das configurações de metadados de um tópico, como sinônimos ou tipos semânticos. Ao fornecer essas descrições de metadados ou instruções personalizadas, os autores podem orientar o Amazon Q a alinhar suas respostas a definições, preferências e conhecimentos especializados distintos, garantindo respostas mais precisas, relevantes e personalizadas, mais adequadas às necessidades de seus negócios.

Use a tabela a seguir para entender quando e como aplicar diferentes tipos de metadados para melhorar a precisão das respostas de perguntas e respostas. Cada tipo de metadado desempenha um papel único em esclarecer o contexto, resolver ambiguidades e garantir que as respostas estejam alinhadas com as regras de negócios ou a terminologia específica do domínio.

Tipo de metadados	Quando usar	Como isso melhora a precisão das respostas
Descrição em nível de campo	Quando o sistema de perguntas e respostas precisa entender nomes de colunas ambíguos ou específicos do domínio (por exemplo, `DTC Spend`).	Esclarece a semântica do campo para que o modelo possa responder com mais precisão (por exemplo, interpretando `DTC Spend` como despesa de Direct-to-Consumer marketing).
Descrição em nível de tópico	Quando os usuários podem fazer perguntas amplas ou ambíguas e o Amazon Q precisa de mais contexto sobre o propósito geral do tópico (por exemplo, desempenho de vendas versus dados de ensaios clínicos).	Ajuda a esclarecer os termos gerais e direcionar as respostas para o domínio correto (por exemplo, vendas versus marketing).

Tipo de metadados	Quando usar	Como isso melhora a precisão das respostas
Descrição do conjunto de dados	Quando os usuários têm acesso a vários conjuntos de dados e o sistema de perguntas e respostas precisa identificar qual deles se encaixa melhor na pergunta.	Ativa a lógica de seleção de conjunto de dados fornecendo contexto sobre a finalidade e o conteúdo de cada conjunto de dados.
Instruções personalizadas em nível de tópico	Quando um tópico tem regras de negócios, prazos ou definições específicos (por exemplo, ano fiscal diferente do ano civil).	Aplica a lógica ou definições personalizadas (por exemplo, define o primeiro trimestre como de agosto a outubro) para adaptar as respostas de forma adequada.

Como adicionar descrições em nível de campo

Para adicionar descrições em nível de campo:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Tópicos e depois abra o tópico para o qual você deseja adicionar descrições.
3. Na página de detalhes do tópico, selecione a guia Dados e escolha a subguia Campos de dados.
4. Adicione uma descrição para melhorar a precisão das respostas para cada campo incluído. Isso é especialmente importante para a compreensão de nomes de campo que contêm conhecimento corporativo personalizado.

Se você tiver vários campos de data, por exemplo, as descrições claras podem ajudar o Amazon Q a distingui-los e escolher o mais relevante com base na pergunta do usuário. No exemplo abaixo, um autor adicionou descrições para Criação da solução e Criação do tópico, o que permite que a Amazon Q selecione com mais precisão o campo de data apropriado no contexto.

Como adicionar descrições em nível de tópico

Para adicionar descrições em nível de tópico:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Tópicos e depois abra o tópico para o qual você deseja adicionar descrições.
3. Na página de detalhes do tópico, selecione a guia Resumo.
4. Em Detalhes do tópico, adicione uma descrição para fornecer mais contexto sobre a finalidade geral do tópico.

Como adicionar descrições de conjuntos de dados

Para adicionar descrições de conjuntos de dados:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Tópicos e depois abra o tópico para o qual você deseja adicionar descrições.
3. Na página de detalhes do tópico, selecione a guia Dados e escolha a subguia Conjuntos de dados.
4. Adicione uma descrição para ajudar a melhorar a lógica de seleção do conjunto de dados.

Como adicionar instruções personalizadas em nível de tópico

Para adicionar instruções personalizadas:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Tópicos e depois abra o tópico para o qual você deseja adicionar descrições.
3. Na página de detalhes dos tópicos, selecione a guia Instruções personalizadas.
4. Adicione orientações em nível de tópico para ajudar o bate-papo a entender melhor o contexto, a terminologia ou a intenção específica do tópico selecionado. Isso pode incluir dicas de esclarecimento, relações de campos, definições de termos que não podem ser capturados em um campo calculado ou filtro de tópico ou instruções para personalizar intervalos de datas relativos.

Práticas recomendadas para escrever instruções personalizadas

Fazer a correspondência dos valores das células com precisão

- Use o valor exato da célula do banco de dados, incluindo maiúsculas e minúsculas e formatação.
- Se o valor for ambíguo, faça referência à coluna de origem para esclarecer.

Exemplos:

- Em vez de: “AMZ são clientes da Amazon”

  Use: “AMZ são clientes da ‘Amazon.com, Inc.’”
- Em vez de: “ETPs são clientes corporativos”

  Uso: “ETPs são clientes do segmento corporativo”

Seja específico e quantitativo

Evite linguagem vaga. Seja claro sobre filtros, limites e colunas de origem.

Exemplo:

- Em vez de: “Filtrar grandes clientes quando o assunto for vendas”

  Use: “Filtrar clientes com receita anual > USD 1 milhão quando o assunto for vendas”

Usar a formatação para maior clareza, não para função

O espaçamento e as quebras de linha não afetam o comportamento do modelo, mas ajudam os autores a ler e manter as instruções com mais facilidade.

Entender o que as instruções personalizadas não podem fazer

As instruções personalizadas melhoram a compreensão do seu contexto comercial, mas não adicionam novos recursos. Essas instruções não vão:

- Alterar as seleções do tipo de gráfico
- Executar cálculos ou preencher valores nulos
- Criar novos campos

- Controlar a formatação, as cores ou as legendas
- Altere a narrativa ou number/type o visual

Como adicionar descrições em nível de campo na preparação de dados para perguntas e respostas com base em painéis

Além das descrições baseadas em tópicos, você pode criar definições em nível de campo para aprimorar a funcionalidade de Perguntas e respostas do painel. Adicionar definições específicas a campos individuais durante a fase de preparação de dados melhora a precisão das respostas quando os usuários fazem perguntas sobre elementos específicos do painel.

Para adicionar descrições em nível de campo para perguntas e respostas baseadas em painel:

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Dados, abra um conjunto de dados ao qual você tenha acesso, e selecione EDITAR CONJUNTO DE DADOS.
3. Para cada campo relevante, escolha o menu de três pontos e selecione Editar nome e descrição.
4. Adicione uma descrição para melhorar as respostas às perguntas relacionadas ao painel.
5. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações.

Fazer e responder perguntas sobre dados com o Generative BI

> **Note**
>
> Para visualizar a experiência multivisual, o autor do tópico deve fazer o seguinte: adicionar entidades nomeadas e converter um tópico existente para usar recursos generativos ou criar um novo tópico generativo. Para obter mais informações, consulte Perguntas e respostas sobre criação.

Acelere as decisões orientadas por dados com perguntas e respostas humanísticas que incluem:

- Narrativa gerada por IA que destaca insights importantes
- Resposta com múltiplos elementos visuais que fornece a resposta à sua pergunta combinada com elementos visuais de suporte para enriquecer o contexto

- Página inicial para cada tópico com perguntas sugeridas geradas por IA e revisadas pelo autor e pré-visualizações de dados automatizadas para mostrar quais dados podem ser consultados

Escolha o ícone de brilho no canto superior direito. Ao abrir seu tópico, você acessará uma página inicial com uma lista de perguntas sugeridas e a seção Conteúdo do tópico para verificar quais dados podem ser consultados.

Quando houver várias datas disponíveis, selecione mais... para visualizá-las. Por exemplo, no tópico de tendências de matrículas de alunos, há dados disponíveis de matrículas que compreendem 2018 a 2023 e dados de datas de nascimento (DOB, na sigla em inglês) dos alunos abrangendo de 1973 a 2005.

Escolha uma pergunta sugerida ou digite sua própria pergunta para começar a usar. Ao passar o cursor sobre uma frase na narrativa gerada por IA, é possível identificar com clareza a visualização de origem e verificar os valores. Cada visualização é interativa e pode ser adicionada ao seu painel de avisos.

Você pode obter respostas para uma variedade de perguntas, de vagas a precisas.

Caso não tenha uma pergunta específica em mente, é possível fazer uma pergunta imprecisa, que pode ser apenas uma palavra ou uma expressão curta, como “vendas” ou “principais estudantes”. É possível incluir critérios de filtro adicionais com essas perguntas imprecisas, como “principais estudantes do último semestre”.

Os exemplos de perguntas incluem:

- Nome da entidade: “Detalhes do pedido”
  - > **Note**
    >
    > Você pode encontrar as entidades na página inicial do tópico e na *topic* guia O que está acontecendo na parte superior da lista.
  - Nome do campo: “Segmento”
  - Valores do campo: “Acme Inc.” e “Washington DC”
  - Filtros imprecisos (ou implícitos): “melhores gerentes de contas” e “produtos inferiores”

Para perguntas precisas que são suportadas, consulte esta tabela de tipos de perguntas: Tipos de perguntas suportadas por Q. Os exemplos incluem “produto com maior porcentagem de crescimento

de WoW” ou “previsão de vendas para clientes da APAC por trimestre”. Ele abrange uma variedade de filtros, como filtros de data superior/inferior, relativos e absolutos period-to-date e period-over-period muito mais. Ele também suporta questões analíticas, como porcentagem do total ou “por que as vendas caíram em outubro de 2023?”

> **Tip**
>
> Para ajudar você a formular perguntas, pense em Quem, O quê, Onde, Quando e Por quê.

Para descompactar sua resposta:

- Interpretada como: foi assim que o Amazon Q interpretou sua pergunta. Ele mapeará suas palavras com os dados subjacentes para que você possa verificar se foi entendido corretamente. Se não for o caso, ajuste a pergunta ou forneça comentários para o autor.
- Narrativa gerada por IA: um resumo dos elementos visuais que destaca os insights mais importantes. Se sua conta do Quick Suite estiver conectada a um aplicativo Amazon Q, você poderá receber informações adicionais de fontes de dados não estruturadas em Insights from Q Business. Você pode ver as fontes não estruturadas que são usadas no menu colapsável Fontes. Para obter mais informações sobre como conectar uma conta do Quick Suite a um aplicativo Amazon Q Business, consulteAumentando os insights do Amazon Quick Sight com o Amazon Q Business.
- Visuais: — Os visuais consistem em: visual central que responde diretamente à pergunta, visual de apoio à direita que fornece contexto KPIs, relevância e uma tabela de detalhes na parte inferior.

  > **Note**
  >
  > Se o campo não estiver incluído em uma entidade nomeada, ele será exibido como um único elemento visual.

- Você quis dizer: — Quando houver várias interpretações para sua pergunta, ela exibirá uma lista de respostas alternativas que você pode selecionar de acordo com a pergunta pretendida.
  - No exemplo apresentado a seguir, a pergunta “principais clientes” pode ser interpretada de várias maneiras, inclusive por “Total de vendas”, “Lucro total” ou “número de clientes”.

Dicas adicionais

- Para redimensionar o tamanho do painel, arraste o lado esquerdo.
- Adicione os elementos visuais relevantes ao seu painel de avisos para obter acesso rápido. Visualize seu quadro de avisos na parte superior do painel Amazon Q.
- Forneça comentários para o autor do tópico, permitindo a análise e os aprimoramentos.

Optando por não participar do Generative BI

As contas do Quick Suite são cobradas se o Generative BI estiver ativo na conta. O BI generativo é considerado ativo se sua conta usa qualquer um dos seguintes recursos:

- Usuários Pro
- Tópicos
- Painel e indexação visual
- Perguntas e respostas do painel

Para evitar ser cobrado pelo BI generativo ao desativá-lo completamente, execute as etapas a seguir.

> **Warning**
>
> A exclusão do Generative BI desativará os recursos baseados em IA e interromperá as cobranças relacionadas. Esse processo envolve:
>
> - Remover ou alterar os perfis de usuários Pro para perfis padrão
> - Excluir todos os tópicos em sua conta
> - Desabilitar a indexação do painel e os recursos de perguntas e respostas
>
> Antes de continuar: revise as etapas com cuidado e certifique-se de entender quais recursos serão desabilitados.

Para optar por não participar do Generative BI

1. Certifique-se de que não haja usuários Pro ou grupos de usuários mapeados para perfis Pro na conta executando as seguintes etapas:
   - Para atualizar ou remover usuários Pro usando APIs:

- Se você usa a identidade do Quick Suite (com ou sem federação do IAM):

  a. Encontre usuários que tenham funções Pro usando a ListUsersAPI.

  b. Altere as funções dos usuários usando a UpdateUserAPI ou remova os usuários da conta usando a DeleteUserAPI.

- Se você usa o Centro de Identidade do IAM ou o Microsoft Active Directory:

  a. Encontre um grupo de usuários mapeados para funções Pro usando a ListRoleMembershipsAPI.

  b. Crie novos grupos de usuários com os mesmos usuários, mas mapeados para funções diferentes, usando a CreateRoleMembershipsAPI.

  c. Exclua os grupos de usuários anteriores mapeados para funções Pro usando a DeleteRoleMembershipsAPI.

- Para atualizar ou remover usuários Pro usando o console do Quick Suite:

  a. Abra o console do Quick Suite.

  b. Escolha o ícone do perfil e escolha Gerenciar o Quick Suite.

  c. Se necessário, escolha Gerenciar usuários no painel de navegação esquerdo.

  - Se você usa a identidade do Quick Suite (com ou sem federação do IAM), atualize as funções do usuário ou exclua usuários usando as etapas em Visualizando detalhes da conta do Amazon Quick Suite ouExcluindo uma conta de usuário do Amazon Quick Suite.
  - Se você usa o Centro de Identidade do IAM ou o Microsoft Active Directory, atualize os mapeamentos de grupos e perfis ou exclua grupos de usuários usando as etapas em Gerenciar acesso do usuário.

2. Garanta que não haja tópicos na conta executando as seguintes etapas:

   a. Use a ListTopicsAPI para listar todos os tópicos na conta de cada AWS região em que os tópicos são usados.

   b. Em cada tópico, siga um destes procedimentos:

   - Se você for proprietário ou coproprietário dos tópicos, exclua os tópicos usando a DeleteTopicAPI.
   - Se você não for proprietário ou coproprietário dos tópicos:
     - Identifique os proprietários de cada tópico usando a DescribeTopicPermissionsAPI e peça que eles excluam seus tópicos usando a DeleteTopicAPI.

- Torne-se coproprietário dos tópicos usando a UpdateTopicPermissionsAPI e, em seguida, exclua os tópicos usando a DeleteTopicAPI.

3. Certifique-se de que a indexação visual e do painel e as perguntas e respostas do painel estejam desabilitadas executando as seguintes etapas:
   - Para desativar o painel e a indexação visual e as perguntas e respostas do painel usando: APIs

     a. Desative o painel e a indexação visual usando a API UpdateQuickSightQSearchde configuração.

     b. Desative as perguntas e respostas do painel usando a UpdateDashboardsQAConfigurationAPI.
   - Para desativar o painel e a indexação visual e as perguntas e respostas do painel usando o console do Quick Suite:

     a. Abra o console do Quick Suite.

     b. Escolha o ícone do perfil e escolha Gerenciar o Quick Suite.

     c. Na seção Conta, escolha Amazon Q.

     d. Desabilite cada uma das opções.

Trabalhando com o Amazon Quick Sight Topics

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Os tópicos são coleções de um ou mais conjuntos de dados que representam uma área temática sobre a qual seus usuários corporativos podem fazer perguntas.

Com a preparação automatizada de dados do Quick Sight, você recebe uma assistência baseada em ML para ajudá-lo a criar um tópico relevante para seus usuários finais. O primeiro processo começa pela seleção e pela classificação automatizadas de campos, algo como abaixo:

- A preparação automatizada de dados escolhe um pequeno número de campos a serem incluídos por padrão para criar um espaço de dados focado para os leitores explorarem.

- A preparação automatizada de dados seleciona campos que você usa em outros ativos, como relatórios e painéis.
- A preparação automatizada de dados também importa quaisquer campos adicionais de qualquer análise relacionada em que um tópico esteja ativado.
- Ela identifica datas, dimensões e medidas para saber como os campos podem ser usados nas respostas.

Esse conjunto automático de campos ajuda o autor a começar a usar rapidamente o analytics de linguagem natural. Os autores sempre podem excluir ou incluir campos, conforme necessário, usando o seletor Incluir.

Em seguida, a preparação automatizada de dados continua com o processo, rotulando automaticamente os campos e identificando sinônimos. A preparação automatizada de dados atualiza os nomes dos campos com nomes e sinônimos amigáveis usando termos comuns. Por exemplo, um campo `SLS_PERSON` pode ser renomeado como `Sales person` e ter sinônimos atribuídos, incluindo: `salesman`, `saleswoman`, agente e `sales representative`. Embora você possa permitir que a preparação automatizada de dados faça grande parte do trabalho, vale a pena revisar os campos, os nomes e os sinônimos para personalizá-los ainda mais para seus usuários finais. Por exemplo, se os usuários se referirem a um profissional de vendas como “representante” ou “revendedor” em uma conversa casual, você dará suporte a esse termo adicionando `rep` e `dealer` aos sinônimos de `SLS_PERSON`.

Por fim, a preparação automatizada de dados detecta o tipo semântico de cada campo, amostrando seus dados e examinando os formatos aplicados pelo autor durante a análise. A preparação automatizada de dados atualiza a configuração do campo automaticamente, definindo formatos para os valores usados para cada campo. Portanto, as respostas às perguntas são fornecidas nos formatos esperados para datas, moedas, identificadores, valores booleanos, pessoas etc.

Para saber mais sobre como trabalhar com tópicos, continue nas seções a seguir neste capítulo.

Tópicos

- Tópicos de navegação
- Criação de tópicos do Quick Sight
- Espaço de trabalho de tópicos
- Trabalhando com conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight
- Como criar tópicos do Quick Sight natural-language-friendly

- Compartilhando tópicos do Quick Sight
- Gerenciando permissões de tópicos do Amazon Quick Sight
- Analisando o desempenho e o feedback do tópico do Quick Sight
- Atualizando índices de tópicos do Quick Sight
- Trabalhe com tópicos do Quick Sight usando o Amazon Quick Sight APIs

Tópicos de navegação

No Quick Sight, há mais de uma maneira de criar e gerenciar um tópico. Você pode começar na página inicial ou na página “inicial” do Amazon Quick Suite. Ou você pode começar dentro de uma análise.

Tópicos

- De uma página inicial do Amazon Quick Suite
- De uma análise do Amazon Quick Sight
- Navegando por perguntas em uma análise do Amazon Quick Sight

De uma página inicial do Amazon Quick Suite

Na página inicial do Quick Suite, você pode criar e gerenciar tópicos selecionando Tópicos no painel de navegação à esquerda. O Quick Suite fornece um fluxo de trabalho guiado para a criação de tópicos. Você pode sair do fluxo de trabalho guiado e retornar a ele mais tarde, sem interromper seu trabalho.

Quando você cria um tópico, seus usuários corporativos podem fazer perguntas sobre ele. A qualquer momento, você pode abrir um tópico para alterá-lo ou revisar seu desempenho.

Para abrir um tópico, escolha o nome do tópico.

Se, a qualquer momento, você quiser retornar a uma lista de todos os seus tópicos, escolha Todos os tópicos à esquerda do espaço de trabalho do tópico.

De uma análise do Amazon Quick Sight

Para começar com uma análise do Amazon Quick Sight, abra a análise que você deseja usar com a preparação automatizada de dados.

Para abrir ou criar um tópico, escolha o ícone do tópico na barra de navegação superior.

A qualquer momento, você pode abrir um tópico para alterá-lo ou revisar seu desempenho.

Para abrir um tópico com base em uma análise, escolha o nome do tópico na barra de navegação superior, se ele ainda não estiver exibido. Em seguida, selecione o ícone de reticências verticais (#) na barra de navegação superior.

Para ver informações sobre o tópico, selecione Sobre o tópico.

Para visualizar os campos de dados incluídos no tópico, selecione Campos de dados na lista de guias.

Navegando por perguntas em uma análise do Amazon Quick Sight

Ao navegar pelas perguntas e respostas de um tópico em uma análise, você pode saber como o tópico está sendo usado. Essas informações podem avisar você para fazer ajustes, se necessário.

Partindo de uma análise que já está vinculada a um tópico, selecione a barra de pesquisa na barra de navegação superior e, em seguida, insira uma pergunta. A resposta é exibida em uma tela de tópico que também exibe todas as opções disponíveis para trabalhar com o tópico em uma análise.

- Para alterar o tipo de elemento visual exibido na resposta, selecione o ícone de tipo (que é semelhante a um gráfico de barras).
- Para visualizar sugestões de melhoria, selecione o balão de diálogo, que é destacado se você tem sugestões não visualizadas.
- Para visualizar insights relacionados a uma pergunta, selecione o ícone da lâmpada.
- Para adicionar ou remover uma pergunta do quadro de avisos, alterne o ícone para Adicionar ao quadro de avisos ou Remover do quadro de avisos. Você pode visualizar o quadro de avisos ao selecionar o ícone do quadro de avisos na barra de navegação superior.
- Para visualizar informações sobre esse tópico, selecione o i minúsculo circundado (

).
- Selecione o menu de reticências (…) para executar uma das seguintes ações:
  - Exportar para CSV: exporte os dados exibidos no elemento visual selecionado.
  - Copiar ID da solicitação: capture o ID da solicitação deste processo para solução de problemas. O Amazon Quick Sight gera uma ID de solicitação alfanumérica para identificar de forma exclusiva cada processo.
  - Compartilhar este elemento visual: compartilhe com segurança um URL para o tópico usado no elemento visual.

- Detalhamento da resposta: para visualizar uma explicação detalhada da sua resposta.

Na parte inferior da tela do tópico, você pode adicionar ou alterar variações na pergunta ao selecionar Editar variantes da pergunta. Além disso, na parte inferior, quando estiver satisfeito com a pergunta e a resposta, marque o tópico como revisado escolhendo Marcar como revisado. Ou, se você perceber que um tópico revisado anteriormente precisa ser revisado de novo, escolha Desmarcar como revisado.

A qualquer momento, você pode abrir um tópico para alterá-lo ou revisar seu desempenho. Para trabalhar diretamente com as configurações de um tópico, como quais campos estão incluídos ou quais sinônimos eles têm, use a página Tópicos.

Abrir um tópico vinculado a uma análise

1. Abra a página Amazon Quick Sight Topics na página inicial do Quick Suite, selecionando Tópicos no painel de navegação à esquerda.

   Se quiser manter sua análise aberta, você pode abrir a página Tópicos em uma nova guia ou janela do navegador.
2. Para abrir um tópico, escolha o nome do tópico. Se você saiu recentemente da página de análise, o nome provavelmente ainda é exibido na barra de pesquisa na parte superior da tela.
3. Se, a qualquer momento, você quiser retornar a uma lista de todos os seus tópicos, escolha Todos os tópicos à esquerda do espaço de trabalho do tópico.

Criação de tópicos do Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Para ativar as perguntas dos seus conjuntos de dados, você precisa criar um tópico. O Quick Sight fornece um fluxo de trabalho guiado para criar tópicos. Você pode sair do fluxo de trabalho guiado e retornar a ele mais tarde, sem interromper seu trabalho.

Existem duas maneiras de criar um tópico:

- Crie o tópico selecionando um conjunto de dados. Ao criar tópicos no Quick Sight, você pode adicionar vários conjuntos de dados a eles e também habilitar os tópicos nas análises.
- Crie o tópico usando uma análise. Quando você cria um tópico em uma análise ou vincula um tópico existente a uma análise, a preparação automatizada de dados aprende com a forma como você analisa seus dados e os aplica automaticamente ao seu tópico.

Depois de compartilhar seu tópico com os leitores do Quick Suite e eles o usarem para fazer perguntas na barra de pesquisa, você poderá ver um resumo do desempenho do tópico. Você também pode ver uma lista de tudo o que os usuários perguntaram e quão bem foram respondidos, além de todas as respostas que você verificou. Analisar o feedback é importante para que seus usuários corporativos possam continuar recebendo as visualizações e respostas corretas às suas perguntas.

Criar um tópico

Use o procedimento a seguir para criar um tópico.

Para criar um tópico

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Tópicos.
2. Na página Tópicos que se abre, escolha Criar tópico no canto superior direito.
3. Na página Criar tópico que se abre, faça o seguinte:

    a. Em Nome do tópico, insira um nome descritivo para o tópico.

        Seus usuários corporativos identificam o tópico por esse nome e o usam para fazer perguntas.

    b. Em Descrição, insira uma descrição para o tópico.

        Seus usuários podem usar essa descrição para obter mais detalhes sobre o tópico.

    c. Escolha Continuar.
4. Na página Adicionar dados ao tópico que é aberta, escolha uma das seguintes opções:

    - Para adicionar um ou mais conjuntos de dados que você possui ou para os quais tem permissão, escolha Conjuntos de dados e, em seguida, selecione os conjuntos de dados que você deseja adicionar.
    - Para adicionar conjuntos de dados de painéis que você criou ou que foram compartilhados com você, escolha Conjuntos de dados em um painel e selecione um painel na lista.

5. Escolha Adicionar dados.

   Seu tópico é criado e a página desse tópico é aberta. A próxima etapa é configurar os metadados do tópico natural-language-friendly para torná-los acessíveis aos seus leitores. Para obter mais informações, consulte Como criar tópicos do Quick Sight natural-language-friendly. Ou vá para o próximo tópico para explorar o espaço de trabalho do tópico.

Espaço de trabalho de tópicos

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Depois que você criar um tópico ou quando escolher um tópico existente na lista da página Tópicos, o tópico é aberto na área de trabalho desse tópico. Aqui são exibidas quatro guias que você pode usar conforme descrito nas seções a seguir. O Quick Sight fornece um fluxo de trabalho guiado para tópicos. Você pode sair do fluxo de trabalho guiado e retornar a ele mais tarde, sem interromper seu trabalho.

Resumo

A guia Resumo tem três áreas importantes:

- Sugestões — As sugestões fornecem step-by-step orientação sobre como você pode melhorar um tópico. Essas etapas ajudam você a entender como criar tópicos com melhor desempenho.

  Para seguir uma sugestão, escolha o botão de ação no banner Sugestão e siga as etapas recomendadas.

  Atualmente, há oito sugestões predefinidas que são oferecidas na ordem mostrada na tabela a seguir. Depois que você concluir uma etapa para uma sugestão, uma nova sugestão será oferecida quando você retornar à guia Resumo.

Sugestão	Mensagem	Quando ela é exibida
Excluir campos desnecessários	Revise todos os campos do seu tópico e exclua aqueles que não devem ser usados para fornecer respostas.	Essa sugestão incentiva você a excluir campos que não são relevantes para seus leitores. A exclusão de campos irrelevantes para um tópico impede totalmente o uso do campo e ajuda a responder perguntas com mais precisão.
Adicionar sinônimos	Expanda o vocabulário do tópico ao adicionar diferentes variações de termos comerciais para se referir a um campo específico.	Essa sugestão incentiva você a criar sinônimos para campos no seu conjunto de dados. Sinônimos são nomes alternativos para seus campos que os leitores têm maior probabilidade de entender.
Atualizar tipos semânticos para campos	Melhore a qualidade das respostas contando-nos mais sobre os dados contidos em cada campo do formulário de Tipo semântico.	Essa sugestão incentiva você a atualizar os tipos semânticos dos seus campos. Os tipos semânticos ajudam a entender quando usar um campo no contexto de questões relacionadas. Eles incluem o perfil do campo, o tipo de dados, a agregação padrão e muito mais.

Sugestão	Mensagem	Quando ela é exibida
Testar o tópico fazendo perguntas	Verifique o desempenho do seu tópico fazendo perguntas sobre ele na barra de pesquisa.	Essa sugestão incentiva você a testar seu tópico fazendo uma pergunta na barra de pesquisa. Certifique-se de formatar sua pergunta de uma forma que seja compreensível.
Fornecer feedback sobre as respostas	Você pode revisar o feedback para as respostas sobre seu tópico. Tente fazer uma pergunta e fornecer feedback para uma resposta.	Essa sugestão incentiva você a pedir aos leitores que forneçam feedback específico relacionado às perguntas deles.
Perguntas de respostas pré-configuradas	Você pode verificar as respostas geradas pelo seu tópico ao criar respostas revisadas. Tente criar uma resposta revisada.	Essa sugestão incentiva você a revisar as respostas criadas pelo seu tópico e verificar se as respostas estão corretas.
Revise as perguntas com feedback negativo.	Você pode revisar as respostas com feedback negativo dos usuários e fazer as melhorias necessárias no tópico.	Essa sugestão incentiva você a analisar perguntas individuais feitas pelos seus leitores e sobre as quais eles deram feedback negativo. Você pode visualizar a pergunta e a resposta para identificar lacunas nas configurações desse tópico e corrigi-las.

Sugestão	Mensagem	Quando ela é exibida
Revisar as perguntas com comentários	Você pode revisar as respostas com comentários para melhorar o desempenho do tópico.	Essa sugestão incentiva você a analisar os comentários de formato livre dos seus leitores sobre as perguntas que fizeram. Revisar os comentários pode ajudar você a identificar formas de melhorar a experiência das perguntas e respostas dos seus leitores.

- Métricas e indicadores-chave de desempenho (KPIs) sobre engajamento e desempenho em tópicos — Nesta seção, você pode ver como seus leitores interagem com seus tópicos e quais comentários e avaliações eles dão sobre as respostas fornecidas. Você pode ver o envolvimento de todas as perguntas feitas pelos usuários ou selecionar uma pergunta específica. Você também pode alterar o intervalo de tempo das métricas de um ano para uma semana.

  Para obter mais informações, consulte Analisando o desempenho e o feedback do tópico do Quick Sight.
- Conjuntos de dados: esta seção mostra os conjuntos de dados que foram usados para criar o tópico. Nesta seção, você pode adicionar conjuntos de dados ou importar conjuntos de dados de painéis existentes. Você também pode editar os metadados de um conjunto de dados de tópico, definir uma programação de atualização de dados, alterar o nome do conjunto de dados e muito mais. Para obter mais informações, consulte Trabalhando com conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight.

Dados

A guia Dados mostra todos os campos incluídos no tópico. Aqui você configura os metadados do tópico para criar seu tópico natural-language-friendly e melhorar o desempenho do tópico. Para obter mais informações, consulte Como criar tópicos do Quick Sight natural-language-friendly.

Atividade do usuário

Essa guia mostra todas as perguntas que o tópico recebe e o feedback geral de cada pergunta. Você pode ter uma visão geral de quantas perguntas foram feitas e que porcentagem delas foi positiva e

negativa. Você pode filtrar por feedback e se alguém deixou um comentário com o feedback. Para obter mais informações, consulte Analisando o desempenho e o feedback do tópico do Quick Sight.

Respostas verificadas

Respostas verificadas são perguntas para as quais você pré-configurou elementos visuais. Você pode criar uma resposta verificada para uma pergunta fazendo a pergunta na barra de pesquisa e marcando-a como revisada. Ao usar a guia Respostas verificadas, você pode revisar suas respostas verificadas e o feedback que elas recebem dos seus usuários.

Trabalhando com conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Ao criar um tópico, você pode adicionar conjuntos de dados a ele ou importar conjuntos de dados de painéis existentes. A qualquer momento, você pode editar os metadados de um conjunto de dados e definir uma programação de atualização de dados. Você também pode adicionar campos a um conjunto de dados em um tópico ao criar campos calculados, filtros ou entidades denominadas.

Tópicos

- Adicionar conjuntos de dados a um tópico no Amazon Quick Sight
- Adicionar conjuntos de dados com segurança em nível de linha (RLS) a um tópico do Amazon Quick Sight
- Atualizando conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight
- Removendo conjuntos de dados de um tópico do Amazon Quick Sight
- Adicionar campos calculados a um conjunto de dados de tópicos do Amazon Quick Sight
- Adicionar filtros a um conjunto de dados de tópicos do Amazon Quick Sight
- Adicionar entidades nomeadas a um conjunto de dados de tópicos do Amazon Quick Sight

Adicionar conjuntos de dados a um tópico no Amazon Quick Sight

A qualquer momento, você pode adicionar conjuntos de dados a um tópico. Use o procedimento a seguir para saber como.

Adicionar conjuntos de dados a um tópico

1. Abra o tópico ao qual você deseja adicionar um ou mais conjuntos de dados.
2. Na página Resumo, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, escolha Adicionar conjuntos de dados.
3. Na página Adicionar conjuntos de dados que é aberta, escolha os conjuntos de dados que você deseja atualizar e, em seguida, escolha Adicionar conjuntos de dados.

   O conjunto de dados é adicionado ao tópico e os valores de string exclusivos do conjunto de dados são indexados. Você pode editar as configurações dos campos imediatamente. Para obter mais informações, consulte Atualizando índices de tópicos do Quick Sight. Para obter mais informações sobre edição de configurações de campo, consulteComo criar tópicos do Quick Sight natural-language-friendly.

Adicionar conjuntos de dados com segurança em nível de linha (RLS) a um tópico do Amazon Quick Sight

Você pode adicionar conjuntos de dados que contêm segurança em nível de linha (RLS) aos tópicos. Todos os campos de um tópico respeitam as regras de RLS aplicadas ao conjunto de dados. Por exemplo, se um usuário perguntar “mostre-me vendas por região”, os dados retornados se baseiam no acesso do usuário aos dados subjacentes. Então, se eles só tiverem permissão para ver a região Leste, somente os dados da região Leste aparecerão na resposta.

As regras de RLS são aplicadas às sugestões automáticas quando os usuários estão fazendo perguntas. À medida que os usuários inserem perguntas, somente os valores aos quais eles têm acesso são sugeridos a eles. Se um usuário inserir uma pergunta sobre um valor dimensional ao qual não tem acesso, não receberá respostas para esse valor. Por exemplo, suponha que o mesmo usuário esteja inserindo a pergunta “mostre-me vendas na região oeste”. Nesse caso, ele não receberá qualquer sugestão ou resposta, mesmo que pergunte, porque não tem acesso a RLS naquela região.

Por padrão, o Quick Sight permite que os usuários façam perguntas sobre campos com base nas permissões do usuário no RLS. Continue a usar essa opção se o campo contiver dados confidenciais aos quais você deseja restringir o acesso. Se seus campos não contiverem informações confidenciais e você quiser que todos os usuários vejam as informações nas sugestões, você pode optar por permitir perguntas para todos os valores no campo.

Permitir perguntas para todos os campos

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Dados.
2. Na guia Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados ao qual você adicionou o RLS e, em seguida, escolha Editar conjunto de dados.

   Para obter mais informações sobre a adição de RLS a um conjunto de dados, consulte Usando a segurança em nível de linha no Amazon Quick Suite.
3. Na página de preparação de dados, escolha o menu de campo (os três pontos) para um campo que você deseja permitir e, em seguida, escolha Segurança em nível de linha.
4. Na página Segurança em nível de linha para o Quick Suite que se abre, escolha Permitir que os usuários façam perguntas sobre todos os valores desse campo.
5. Escolha Aplicar.
6. Ao terminar de editar o conjunto de dados, escolha Salvar e publicar na barra de ferramentas azul no canto superior direito.
7. Adicione o conjunto de dados ao seu tópico. Para obter mais informações, consulte a seção anterior, Adicionar conjuntos de dados a um tópico no Amazon Quick Sight.

Se você, no momento, permite que os usuários façam perguntas sobre todos os valores, mas deseja implementar as regras de RLS do conjunto de dados para proteger informações confidenciais, repita as etapas de 1 a 4 e escolha Permitir que os usuários façam perguntas sobre este campo com base nas permissões deles. Depois de concluir, atualize o conjunto de dados no tópico. Para obter mais informações, consulte Atualizando conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight.

Atualizando conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight

Ao adicionar um conjunto de dados a um tópico, você pode especificar com que frequência deseja que esse conjunto de dados seja atualizado. Quando você atualiza conjuntos de dados em um tópico, o índice é atualizado para esse tópico com todas as informações novas e atualizadas.

Seus conjuntos de dados não são replicados quando você os adiciona a um tópico. Um índice de valores de sequência de caracteres exclusivos é criado e as métricas não são indexadas. Por exemplo, medidas armazenadas como números inteiros não são indexadas. As perguntas feitas sempre buscam as métricas de vendas mais recentes com base nos dados do seu conjunto de dados.

Para obter mais informações sobre a atualização do índice do tópico, consulte Atualizando índices de tópicos do Quick Sight.

Você pode definir uma programação de atualização de um conjunto de dados em um tópico ou atualizar o conjunto de dados manualmente. Você também pode ver quando os dados foram atualizados pela última vez.

Definir uma programação de atualização de um conjunto de dados de tópicos

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. Na página Resumo, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, expanda o conjunto de dados para o qual você deseja definir um cronograma de atualização.
3. Escolha Adicionar programação e, em seguida, execute uma das ações a seguir na página Adicionar programação de atualização que é aberta.

   - Se o conjunto de dados for um conjunto de dados do SPICE, selecione Atualizar tópico quando o conjunto de dados for importado para o SPICE.

     Atualmente, não há suporte para SPICE conjuntos de dados de atualização horária. SPICEconjuntos de dados configurados para serem atualizados a cada hora são automaticamente convertidos em uma atualização diária. Para obter mais informações sobre a definição de programações de atualização para conjuntos de dados do SPICE, consulte Como atualizar dados do SPICE.
   - Se o conjunto de dados for um conjunto de dados de consulta direta, faça o seguinte:
     1. Em Fuso horário, escolha um fuso horário.
     2. Em Repetições, escolha com que frequência você deseja que a atualização ocorra. Você pode optar por atualizar o conjunto de dados diariamente, semanalmente ou mensalmente.
     3. Em Hora da atualização, insira a hora em que você deseja que a atualização seja iniciada.
     4. Em Iniciar primeira atualização em, escolha uma data na qual você deseja começar a atualizar o conjunto de dados.
4. Escolha Salvar.

Atualizar manualmente um conjunto de dados

1. Na página Resumo do tópico, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados que você deseja atualizar.

2. Escolha Atualizar agora.

Visualizar o histórico de atualizações de um conjunto de dados

1. Na página Resumo do tópico, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, escolha o conjunto de dados do qual você deseja ver o histórico de atualização.
2. Selecione Visualizar histórico.

   A página Histórico de atualizações é aberta com uma lista das horas em que o conjunto de dados foi atualizado.

Removendo conjuntos de dados de um tópico do Amazon Quick Sight

Você pode remover conjuntos de dados de um tópico. Remover conjuntos de dados de um tópico não os exclui do Quick Sight.

Use o procedimento a seguir para remover um conjunto de dados de um tópico.

Remover um conjunto de dados de um tópico

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. Na página Resumo, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, escolha o menu do conjunto de dados (os três pontos) à direita e escolha Remover do tópico.
3. Na página Tem certeza de que deseja excluir? que é aberta, escolha Excluir para remover o conjunto de dados do tópico. Escolha Cancelar se você não quiser remover o conjunto de dados do tópico.

Adicionar campos calculados a um conjunto de dados de tópicos do Amazon Quick Sight

Você pode criar novos campos em um tópico ao criar campos calculados. Campos calculados são campos que usam uma combinação de um ou dois campos de um conjunto de dados com uma função compatível para criar novos dados.

Por exemplo, se o conjunto de dados contiver colunas para vendas e despesas, você poderá combiná-las em um campo calculado com uma função simples para criar uma coluna de lucro. A função pode ser assim: `sum({Sales}) - sum({Expenses})`.

Adicionar um campo calculado a um tópico

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Em Ações, escolha Adicionar campo calculado.
4. No editor de cálculos que é aberto, faça o seguinte:

    a. Dê ao campo calculado um nome amigável.

    b. Em Conjuntos de dados à direita, escolha um conjunto de dados que você deseja usar para o campo calculado.

    c. Insira um cálculo no editor de cálculos à esquerda.

    Você pode ver uma lista de campos do conjunto de dados no painel Campos à direita. Você também pode ver uma lista de funções compatíveis no painel Funções à direita.

    Para obter mais informações sobre as funções e os operadores que você pode usar para criar cálculos no Quick Sight, consulte Função de campo calculada e referência do operador para o Amazon Quick Suite o.
5. Quando terminar, escolha Save (Salvar).

    O campo calculado é adicionado à lista de campos no tópico. Você pode adicionar uma descrição a ele e configurar metadados para torná-lo mais amigável para linguagem natural.

Adicionar filtros a um conjunto de dados de tópicos do Amazon Quick Sight

Às vezes, seus usuários corporativos (leitores) podem fazer perguntas que contêm termos mapeados para várias células de valores nos dados. Por exemplo, digamos que um de seus leitores pergunte: “Mostre-me a tendência de vendas semanais no oeste”. Neste exemplo, Oeste refere-se aos valores de `Northwest` e `Southwest` no campo `Region`, exigindo que os dados sejam filtrados para gerar uma resposta. Você pode adicionar filtros a um tópico para oferecer suporte a solicitações como essas.

Adicionar um filtro a um tópico

1. Abra o tópico ao qual você deseja adicionar um filtro.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Em Ações, selecione Adicionar filtro.

4. Na página Configuração do filtro que é aberta, faça o seguinte:

   a. Em Nome, insira um nome amigável para o filtro.

   b. Em Conjunto de dados, escolha um conjunto de dados ao qual você deseja aplicar o filtro.

   c. Em Campo, escolha o campo que você deseja filtrar.

      Dependendo do tipo de dados do campo que você escolher, serão oferecidas diferentes opções de filtragem.

      - Se você selecionou um campo de texto (por exemplo, `Region`), faça o seguinte:

        1. Em Tipo de filtro, escolha o tipo de filtro que você deseja.

           Para obter mais informações sobre campos de filtro de texto, consulte Como adicionar filtros de texto.

        2. Em Regra, escolha uma regra.

        3. Em Valor, insira um ou mais valores.

      - Se você selecionou um campo de data (por exemplo, `Date`), faça o seguinte:

        1. Em Tipo de filtro, escolha o tipo de filtro que você deseja e, em seguida, insira a data ou datas às quais você deseja aplicar o filtro.

           Para obter mais informações sobre filtro de datas, consulte Como adicionar filtros de data.

      - Se você selecionou um campo numérico (por exemplo, `Compensation`), faça o seguinte:

        1. Em Agregação, escolha como você deseja agregar os valores filtrados.

        2. Em Regra, escolha uma regra para o filtro e, em seguida, insira um valor para essa regra.

      Para obter mais informações sobre filtros de campos numéricos, consulte Como adicionar filtros numéricos.

   d. (Opcional) Para especificar quando o filtro será aplicado, escolha Aplicar o filtro sempre que o conjunto de dados for usado e, em seguida, escolha uma das seguintes opções:

      - Aplicar sempre: quando você escolhe essa opção, o filtro é aplicado sempre que qualquer coluna do conjunto de dados especificado está vinculada a uma pergunta.

      - Aplicar sempre, a menos que uma pergunta resulte em um filtro explícito do conjunto de dados: quando você escolhe essa opção, o filtro é aplicado sempre que qualquer

coluna do conjunto de dados especificado é vinculada a uma pergunta. No entanto, se a pergunta mencionar um filtro explícito no mesmo campo, o filtro não será aplicado.

e. Quando terminar, escolha Save (Salvar).

O filtro será adicionado à lista de filtros do tópico. Você pode editar a descrição dele ou ajustar quando o filtro é aplicado.

Adicionar entidades nomeadas a um conjunto de dados de tópicos do Amazon Quick Sight

Ao fazerem perguntas sobre seu tópico, os leitores podem se referir a várias colunas de dados sem declarar cada coluna explicitamente. Por exemplo, eles podem perguntar o endereço de uma transação. O que eles realmente querem dizer é que querem o nome da agência, o estado e a cidade em que a transação foi feita. Para oferecer suporte a solicitações como essa, você pode criar uma entidade denominada.

Uma entidade denominada é uma coleção de campos que são exibidos juntos em uma resposta. Por exemplo, usando o exemplo de endereço da transação, você pode criar uma entidade denominada `Address`. Em seguida, você pode adicionar a ela as colunas `Branch Name`, `State` e `City`, que já existem no conjunto de dados. Quando alguém faz uma pergunta sobre endereço, a resposta mostra a filial, o estado e a cidade em que a transação ocorreu.

Adicionar uma entidade denominada a um tópico

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Em Ações, escolha Adicionar entidade denominada.
4. Na página Entidade denominada que é aberta, faça o seguinte:
   a. Em Conjunto de dados, escolha um conjunto de dados.
   b. Em Nome, insira um nome amigável para a entidade denominada.
   c. Em Descrição, insira uma descrição da entidade denominada.
   d. (Opcional) Em Sinônimos, adicione quaisquer nomes alternativos que você acha que seus leitores podem usar para se referir à entidade denominada ou aos dados que ela contém.
   e. Escolha Adicionar campo e, em seguida, escolha um campo na lista.

      Escolha Adicionar campo novamente para adicionar outro campo.

A ordem dos campos listados aqui é a ordem em que eles aparecem nas respostas. Para mover um campo, escolha os seis pontos à esquerda do nome do campo e arraste e solte o campo na ordem desejada.

f. Quando terminar, escolha Save (Salvar).

A entidade denominada é adicionada à lista de campos do tópico. Você pode editar uma descrição e adicionar sinônimos a ele para torná-lo mais amigável para linguagem natural.

Como criar tópicos do Quick Sight natural-language-friendly

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Quando você cria um tópico, o Quick Sight cria, armazena e mantém um índice com definições para os dados desse tópico. Esse índice é usado para gerar respostas corretas, fornecer sugestões de preenchimento automático quando alguém faz uma pergunta e sugerir mapeamentos de termos para colunas ou valores de dados. É assim que os termos-chave podem ser interpretados nas perguntas de seus leitores e mapeados em seus dados.

Para ajudar a interpretar seus dados e responder melhor às perguntas dos leitores, forneça o máximo possível de informações sobre seus conjuntos de dados e seus campos associados.

Use os procedimentos a seguir para fazer isso, ampliando seus tópicos natural-language-friendly.

> **Tip**
>
> Você pode editar vários campos de uma vez usando ações em massa. Use o procedimento a seguir para editar campos em massa em um tópico.

Editar campos em massa em um tópico

1. Abra o tópico que você deseja alterar.

2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Em Campos, selecione dois ou mais campos que você deseja alterar.
4. Escolha Ações em massa na parte superior da lista.
5. Na página Ações em massa que é aberta, configure os campos como quiser e escolha Aplicar a.

   As opções de configuração são descritas nas etapas a seguir.

Etapa 1: dar nomes e descrições amigáveis aos conjuntos de dados

Os nomes dos conjuntos de dados muitas vezes se baseiam em convenções técnicas de nomenclatura que os leitores talvez não usem naturalmente para se referir a eles. Recomendamos que você dê nomes e descrições amigáveis aos seus conjuntos de dados para fornecer mais informações sobre os dados que eles contêm. Esses nomes e descrições amigáveis são usados para entender o conteúdo do conjunto de dados e selecionar um conjunto de dados com base na pergunta do leitor. Os nomes dos conjuntos de dados também são mostrados ao leitor para fornecer contexto adicional para uma resposta.

Por exemplo, se seu conjunto de dados for denominado `D_CUST_DLY_ORD_DTL`, você poderá renomeá-lo no tópico para `Customer Daily Order Details`. Dessa forma, quando seus leitores o veem listado na barra de pesquisa do seu tópico, eles podem determinar rapidamente se os dados são relevantes para eles ou não.

Dar a um conjunto de dados um nome e uma descrição amigáveis

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. Na guia Resumo, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, escolha a seta para baixo na extremidade direita do conjunto de dados para expandi-lo.
3. Escolha o ícone do lápis ao lado do nome do conjunto de dados à esquerda e, em seguida, insira um nome amigável. Recomendamos usar um nome que seus leitores entendam.
4. Em Descrição, insira uma descrição para o conjunto de dados que descreva os dados que ele contém.

Etapa 2: instrua como usar campos de data em seus conjuntos de dados

Se seu conjunto de dados contiver informações de data e hora, recomendamos instruir como usar essas informações ao responder perguntas. Fazer isso é especialmente importante se houver várias colunas de data e hora em um tópico.

Em alguns casos, há várias colunas de datas válidas em um tópico, como data do pedido e data de envio. Nesses casos, você pode ajudar os leitores especificando uma data padrão a ser usada para responder suas perguntas. Os leitores poderão escolher uma data diferente se a data padrão não responder à pergunta.

Você também pode determinar o quão granular deve ser com suas colunas de data e hora especificando uma base horária. A base de tempo de um conjunto de dados é o nível mais baixo de granularidade do tempo compatível com todas as medidas do conjunto de dados. Essa configuração ajuda a agregar métricas no conjunto de dados em diferentes dimensões de tempo e é aplicável a conjuntos de dados que oferecem suporte a uma única granularidade de data e hora. Essa opção pode ser definida para conjuntos de dados desnormalizados com um grande número de métricas. Por exemplo, se um conjunto de dados for compatível com várias métricas em uma agregação diária, você poderá definir a base de tempo desse conjunto de dados como Diária. Em seguida, isso é usado para determinar como agregar métricas.

Definir uma base padrão de data e hora para um conjunto de dados

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. Na guia Resumo, escolha Dados. Em seguida, em Conjuntos de dados, escolha a seta para baixo na extremidade direita do conjunto de dados para expandi-lo.
3. Em Data padrão, escolha um campo de data.
4. Em Base temporal, escolha o nível mais baixo de granularidade ao qual você deseja agregar métricas no conjunto de dados. Você pode agregar métricas em um tópico no nível diário, semanal, mensal, trimestral ou anual.

Etapa 3: excluir campos não utilizados

Quando você adiciona um conjunto de dados a um tópico, todas as colunas (campos) do conjunto de dados são adicionadas por padrão. Se o conjunto de dados contiver campos que você ou seus leitores não usam ou que você não deseja incluir nas respostas, poderá excluí-los do tópico. A exclusão desses campos os remove das respostas e do índice e melhora a precisão das respostas que seus leitores recebem.

Excluir campos em um tópico

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.

3. Na seção Campos, em Incluir, desative o ícone.

Etapa 4: renomear campos para serem natural-language-friendly

Os campos de um conjunto de dados geralmente são denominados com base em convenções técnicas de nomenclatura. Você pode tornar seus nomes de campo mais fáceis de usar nos tópicos renomeando-os e adicionando descrições.

Os nomes dos campos são usados para entender os campos e vinculá-los aos termos nas perguntas dos seus leitores. Quando seus nomes de campo são fáceis de usar, é mais fácil estabelecer links entre os dados e a pergunta do leitor. Esses nomes amigáveis também são apresentados aos leitores como parte da resposta à pergunta para fornecer contexto adicional.

Renomear e adicionar descrições a um campo

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, escolha a seta para baixo na extremidade direita do campo para expandi-lo.
4. Escolha o ícone do lápis ao lado do nome do campo à esquerda e, em seguida, insira um nome amigável.
5. No campo Descrição, insira uma descrição do campo.

Etapa 5: adicionar sinônimos a campos e valores de campo

Mesmo que você atualize os nomes dos campos para que sejam amigáveis e forneça uma descrição para eles, os leitores ainda poderão usar nomes diferentes para se referir a eles. Por exemplo, um campo `Sales` pode ser chamado de `revenue`, `rev` ou `spending` nas perguntas do leitor.

Para ajudar a entender esses termos e mapeá-los para os campos corretos, você pode adicionar um ou mais sinônimos aos seus campos. Fazer isso melhora a precisão.

Assim como acontece com os nomes dos campos, os leitores podem usar nomes diferentes para se referir a valores específicos dos campos. Por exemplo, se você tiver um campo que contém os valores `NW`, `SE`, `NE` e `SW`, poderá adicionar sinônimos para esses valores. Você pode adicionar `Northwest` para `NW`, `Southeast` para `SE` etc.

Adicionar sinônimos a um campo

1. Abra o tópico que você deseja alterar.

2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, em Sinônimos, escolha o ícone do lápis para o campo, insira uma palavra ou frase e pressione Enter no teclado. Para adicionar outro sinônimo, escolha o ícone +.

Adicionar sinônimos para um valor em um campo

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, escolha a seta para baixo na extremidade direita para expandir as informações sobre o campo.
4. Em Visualização de valor à direita, escolha Configurar sinônimos de valor.
5. Na página Sinônimos de valores de campo que é aberta, escolha Adicionar e faça o seguinte:
    a. Em Valor, escolha o valor ao qual você deseja adicionar sinônimos.
    b. Em Sinônimos, insira um ou mais sinônimos para o valor.
6. Escolha Salvar.
7. Para adicionar sinônimos para outro valor, repita as etapas 5 e 6.
8. Quando terminar, escolha Concluído.

Etapa 6: Explique mais sobre seus campos

Para ajudar a interpretar como usar seus dados para responder às perguntas dos leitores, você pode explicar mais sobre os campos em seus conjuntos de dados.

Você pode dizer se um campo no seu conjunto de dados é uma dimensão ou uma medida e especificar como esse campo deve ser agregado. Você também pode esclarecer como os valores de um campo devem ser formatados e que tipos de dados estão no campo. Definir essas configurações adicionais ajuda a criar respostas precisas para seus leitores quando eles fazem uma pergunta.

Use os procedimentos a seguir para explicar mais sobre seus campos.

Atribuir perfis do campo

Cada campo do conjunto de dados é uma dimensão ou uma medida. Dimensões são dados categóricos, e as medidas são dados quantitativos. Saber se um campo é uma dimensão ou uma medida determina quais operações podem ou não ser executadas em um campo.

Por exemplo, definir os campos `Patient IDEmployee ID`, e `Ratings` ajuda a interpretar esses campos como números inteiros. Essa configuração significa que os campos não serão agregados à medida que forem medidos.

Definir o perfil de um campo

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, escolha a seta para baixo na extremidade direita para expandir as informações sobre o campo.
4. Em Perfil, escolha um perfil.

   Você pode escolher uma medida ou uma dimensão.
5. (Opcional) Se sua medida for inversamente proporcional (por exemplo, quanto menor o número, melhor), escolha Medida invertida.

   Isso explica como interpretar e exibir os valores nesse campo.

Definir agregações de campos

Definir agregações de campos ajuda a determinar qual função deve ou não ser usada quando esses campos são agregados em várias linhas. Você pode definir uma agregação padrão para um campo e uma agregação não permitida.

Uma agregação padrão é a agregação aplicada quando não há qualquer função de agregação explícita mencionada ou identificada na pergunta de um leitor. Por exemplo, digamos que um de seus leitores pergunte: “Quantos produtos foram vendidos ontem?” Nesse caso, Q usa o campo `Product ID`, que tem uma agregação padrão de `count distinct`, para responder à pergunta. Isso resulta em um elemento visual que mostra a contagem distinta de ID do produto.

Agregações não permitidas são agregações que são excluídas do uso em um campo para responder a uma pergunta. Elas são excluídas mesmo que a pergunta solicite especificamente uma agregação não permitida. Por exemplo, digamos que você especifique que o campo `Product ID` nunca deve ser agregado por `sum`. Mesmo que um de seus leitores pergunte: “Quantos produtos totais foram vendidos ontem?” `sum` não é usado para responder à pergunta.

Se as funções agregadas forem aplicadas incorretamente em um campo, recomendamos que você defina agregações não permitidas para o campo.

Definir agregações de campo

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, escolha a seta para baixo na extremidade direita para expandir as informações sobre o campo.
4. Em Agregação padrão, escolha a agregação que você deseja agregar no campo por padrão.

   Você pode agregar medidas por soma, média, máximo e mínimo. Você pode agregar dimensões por contagem e contagem de diferentes.
5. (Opcional) Em Agregações não permitidas, escolha uma agregação que você não queira usar.
6. (Opcional) Se você não quiser agregar o campo em um filtro, escolha Nunca agregar em um filtro.

Especificar como formatar valores de campo

Se quiser explicar como formatar os valores em seus campos, você pode fazer isso. Por exemplo, digamos que você tenha o campo `Order Sales Amount`, que contém valores que você deseja formatar como dólares dos EUA. Nesse caso, você pode explicar como formatar os valores no campo como moeda dos EUA quando usados nas respostas.

Especificar como formatar valores de campo

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, escolha a seta para baixo na extremidade direita para expandir as informações sobre o campo.
4. Em Formato do valor, escolha como você deseja formatar os valores no campo.

Especificar os tipos de semânticas dos campos

Um tipo de semântica de campo é o tipo de informações representadas pelos dados de um campo. Por exemplo, você pode ter um campo que contém dados de local, dados de moeda, dados de idade ou dados booleanos. Você pode especificar um tipo de semântica e um subtipo de semântica adicional para os campos. Especificar isso ajuda a entender o significado dos dados armazenados em seus campos.

Use o procedimento a seguir para especificar tipos e subtipos de semânticas dos campos.

Especificar tipos de semânticas dos campos

1. Abra o tópico que você deseja alterar.
2. No tópico, escolha a guia Dados.
3. Na seção Campos, escolha a seta para baixo na extremidade direita para expandir as informações sobre o campo.
4. Em Tipo de semântica, escolha o tipo de informações que os dados representam.

   Em medidas, você pode selecionar duração, parte da data, local, booleano, moeda, porcentagem, idade, distância e tipos de identificador. Em dimensões, você pode selecionar parte da data, local, booleano, pessoa, organização e tipos de identificador.
5. Em subtipo de semântica, escolha uma opção para especificar mais o tipo de informações que os dados representam.

   As opções mostradas aqui dependem do tipo de semântica que você escolheu e do perfil associado ao campo. Para obter uma lista de tipos de semântica e seus subtipos associados para medidas e dimensões, consulte a tabela a seguir.

Tipo de semântica	Subtipo de semântica	Disponível para o seguinte
Idade		Medidas
Booleano		Dimensões e medidas
Moeda	USD EUR GBP	Medidas
Parte da data	Dia Semana Mês Ano	Dimensões e medidas

Tipo de semântica	Subtipo de semântica	Disponível para o seguinte
	Trimestre	
Distância	Quilômetro Metro Jarda Pé	Medidas
Duração	Segundo Minuto Hora Dia	Medidas
Identificador		Dimensões e medidas
Local	Código postal País Estado Cidade	Dimensões e medidas
Organização		Dimensões
Porcentagem		Medidas
Pessoa		Dimensões

Compartilhando tópicos do Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Depois de criar um tópico, você pode compartilhá-lo com outras pessoas na sua organização. Compartilhar um tópico permite que seus usuários selecionem o tópico e façam perguntas sobre ele na barra de pesquisa. Depois de compartilhar um tópico com os usuários, você pode atribuir permissões a eles que especificam quem pode alterar o tópico.

Compartilhar um tópico

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Tópicos à esquerda.
2. Na página Tópicos que é aberta, abra o tópico que você deseja compartilhar.
3. Na página que é aberta, escolha Compartilhar no canto superior direito.
4. Na página Compartilhar tópico com usuários que é aberta, escolha o usuário ou usuários com quem você deseja compartilhar o tópico.

   Você pode usar a barra de pesquisa para procurar usuários por endereço de e-mail.
5. Escolha Visualizador ou Coproprietário na coluna Permissão para atribuir permissões aos usuários.

   Para obter mais informações sobre essas permissões, consulte a seção a seguir, Gerenciando permissões de tópicos do Amazon Quick Sight.
6. Quando terminar de selecionar os usuários, escolha Compartilhar.

Gerenciando permissões de tópicos do Amazon Quick Sight

Ao compartilhar seus tópicos com outras pessoas em sua organização, talvez você queira controlar quem pode alterá-los. Para fazer isso, especifique quais usuários são visualizadores e quais são coproprietários. Os espectadores podem ver o tópico na barra de pesquisa quando selecionam um tópico da lista, mas não podem alterar os dados do tópico. Os coproprietários podem ver o tópico na barra de pesquisa e também podem alterar o tópico.

Atribuir permissões de tópicos aos usuários

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Tópicos.
2. Na página Tópicos que se abre, abra o tópico para o qual você deseja gerenciar permissões.
3. Na página do tópico que é aberta, escolha Compartilhar no canto superior direito.

4. Na página Compartilhar tópico com usuários que é aberta, escolha Gerenciar acesso ao tópico.
5. Na página Gerenciar permissões do tópico que é aberta, encontre o usuário para o qual você deseja gerenciar o acesso e, em Permissão, escolha uma das seguintes opções:

   - Para permitir que um usuário visualize e altere o tópico, escolha Coproprietário.
   - Para permitir que um usuário visualize somente o tópico, escolha Visualizador.

Analisando o desempenho e o feedback do tópico do Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Depois de criar um tópico e compartilhá-lo com os usuários, você pode revisar o desempenho desse tópico. Quando alguém usa seu tópico para fazer uma pergunta ou fornecer feedback sobre a qualidade da resposta, ela é registrada nas guias Resumo e Atividade do usuário do tópico.

Na guia Resumo do tópico, você pode visualizar dados históricos do número de perguntas feitas ao longo do tempo, em períodos de sete dias a um ano. Você também pode ver uma distribuição de perguntas que receberam feedback positivo, negativo ou nenhum feedback, além de perguntas que não tiveram resposta.

Na guia Atividade do usuário, você pode visualizar uma lista das perguntas que os usuários fizeram e qualquer feedback e comentários positivos ou negativos que eles deixaram.

Analisar essas informações pode ajudar você a determinar se o tópico está atendendo às necessidades dos usuários. Por exemplo, digamos que você tenha um tópico que esteja recebendo feedback negativo dos usuários. Ao revisar sua atividade de usuário, você percebe que vários usuários estão deixando comentários sobre uma pergunta que mostrou os dados errados. Em resposta, você examina as perguntas que eles fizeram e percebe que eles estavam usando um termo que você não previu. Você decide adicionar esse termo como sinônimo ao campo correto no tópico. Com o tempo, você percebe um aumento no feedback positivo.

Analisar o desempenho do tópico

Use o procedimento a seguir para visualizar o desempenho de um tópico.

Visualizar o desempenho de um tópico

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Tópicos à esquerda.
2. Na página Tópicos que é aberta, abra o tópico que você deseja analisar.

   O tópico é aberto e a seção Estatísticas mostra as estatísticas do tópico.
3. (Opcional) Para alterar o volume de dados históricos mostrados no gráfico, escolha uma das seguintes opções: 7 dias, 30 dias, 90 dias, 120 dias ou 12 meses.
4. (Opcional) Para remover perguntas que não tiveram resposta com base nos dados, desmarque Incluir dados sem resposta.
5. (Opcional) Para remover perguntas que não receberam feedback com base nos dados, desmarque Incluir dados sem feedback.

Como analisar perguntas e feedback do tópico

Use os procedimentos a seguir para analisar as perguntas e o feedback de um tópico.

Analisar perguntas e feedback do tópico

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Tópicos.
2. Na página Tópicos que é aberta, abra o tópico cujo feedback você deseja revisar.
3. Na página do tópico que é aberta, escolha a guia Atividade do usuário.

   A atividade do usuário no tópico é mostrada. Na parte superior, é possível visualizar o número total de perguntas feitas e o número de perguntas que foram respondidas e não respondidas. Você também pode visualizar a porcentagem de perguntas que foram classificadas como positivas e negativas. Além disso, você pode visualizar a porcentagem de perguntas sem ambiguidade. Isso significa que alguém inseriu uma pergunta e mapeou uma das palavras da pergunta para um campo no tópico.

   Você pode escolher qualquer uma dessas estatísticas para filtrar a lista de perguntas.
4. (Opcional) Para ver um comentário deixado por um usuário sobre uma pergunta, escolha a seta para baixo à direita da pergunta.

   O comentário é mostrado à esquerda.
5. (Opcional) Para visualizar os campos usados para responder a uma pergunta, escolha a seta para baixo à direita da pergunta.

Os campos usados são mostrados à direita. Escolha um nome de campo para editar seus metadados.

6. (Opcional) Para ver uma pergunta sem ambiguidade, escolha a seta para baixo à direita de uma pergunta com um termo destacado em vermelho.

   Uma descrição do termo e do campo que foi usado para eliminar a ambiguidade é mostrada. Para adicionar sinônimos ao campo, escolha Adicionar sinônimos.

7. (Opcional) Para ver como uma pergunta foi respondida, escolha Exibir ao lado da pergunta na lista.

8. (Opcional) Para filtrar a lista de perguntas, escolha Filtrar por à direita e, em seguida, filtre por uma das opções a seguir.

   - Ver todas as perguntas: esta opção remove todos os filtros e mostra todas as perguntas que um tópico recebeu.
   - Respondidas: esta opção filtra a lista de perguntas para mostrar as que foram respondidas. Perguntas respondidas são perguntas às quais Q foi capaz de responder.
   - Sem resposta: esta opção filtra a lista de perguntas para mostrar as que não puderam ser respondidas. Perguntas sem resposta são perguntas às quais Q não conseguiu responder.
   - Sem ambiguidade: esta opção filtra a lista de perguntas para mostrar as que não tinham ambiguidade, ou seja, perguntas com termos para os quais os usuários mapearam manualmente um campo.
   - Sem feedback: esta opção filtra a lista de perguntas para mostrar as que não receberam feedback.
   - Negativo: esta opção filtra a lista de perguntas para mostrar as que receberam feedback negativo.
   - Positivo: esta opção filtra a lista de perguntas para mostrar as que receberam feedback positivo.
   - Sem comentários: esta opção filtra a lista de perguntas para mostras as que não receberam comentários dos usuários.
   - Com comentários: esta opção filtra a lista de perguntas para mostras as que receberam comentários dos usuários.
   - Usuário: esta opção filtra a lista de perguntas para mostra as que foram feitas por um usuário com um nome de usuário específico inserido por você.

Atualizando índices de tópicos do Quick Sight

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: administradores e autores do Amazon Quick Suite

Quando você cria um tópico, o Quick Sight cria, armazena e mantém um índice com definições para os dados desse tópico. Esse índice não está exposto aos autores do Quick Sight. Também não é uma cópia dos conjuntos de dados incluídos em um tópico. As métricas não são indexadas. Por exemplo, medidas armazenadas como números inteiros não são indexadas.

O índice do tópico é um índice de valores de strings exclusivos para campos incluídos em um tópico. Esse índice é usado para gerar respostas corretas, fornecer sugestões de preenchimento automático quando alguém faz uma pergunta e sugerir mapeamentos de termos para colunas ou valores de dados.

Para atualizar o índice de um tópico, atualize os conjuntos de dados no tópico. Você pode atualizar manualmente todos os conjuntos de dados de um tópico ou atualizar um conjunto de dados individual. Você também pode visualizar o histórico de atualizações do conjunto de dados para monitorar atualizações anteriores e definir uma programação de atualizações recorrente para cada conjunto de dados do tópico. Para conjuntos de dados do SPICE, você pode sincronizar a programação de atualização do índice de tópicos com a programação de atualização do SPICE. Para obter mais informações sobre a definição de programações de atualização do SPICE, consulte Como atualizar um conjunto de dados em uma programação .

> **Note**
>
> Atualmente, não há suporte para agendas de atualização por hora. Você pode definir um cronograma de atualização para atualizar os conjuntos de dados em um tópico até uma vez por dia.

Recomendamos que você atualize os índices dos tópicos regularmente para garantir que as definições e os valores mais recentes sejam registrados. A atualização de um índice de tópicos leva aproximadamente 15 a 30 minutos, dependendo do número e do tamanho dos conjuntos de dados incluídos no tópico.

Atualizar um índice de tópicos

1. Na página inicial do Quick Suite, escolha Tópicos.
2. Na página Tópicos que é aberta, abra o tópico que você deseja atualizar.

   O tópico é aberto na guia Resumo, que mostra os conjuntos de dados incluídos no tópico na parte inferior da página. Ela também mostra a última vez em que o tópico foi atualizado, no canto superior direito.
3. Escolha Atualizado no canto superior direito para atualizar o índice do tópico e, em seguida, escolha Atualizar dados. Fazer isso manualmente atualiza todos os conjuntos de dados do tópico.

   Para obter mais informações sobre a atualização de conjuntos de dados individuais em um tópico, consulte Atualizando conjuntos de dados em um tópico do Quick Sight.

Trabalhe com tópicos do Quick Sight usando o Amazon Quick Sight APIs

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Use esta seção para aprender a trabalhar com tópicos do Quick Sight usando a interface de linha de comando (CLI) do Amazon Quick Sight.

Pré-requisitos

Antes de começar, verifique se você tem uma função AWS Identity and Access Management (IAM) que conceda ao usuário da CLI acesso para chamar as operações da API Quick Sight. A tabela a seguir mostra quais permissões devem ser adicionadas à política do IAM para usar operações de API específicas. Para usar todas as operações de API de tópicos, adicione todas as permissões listadas na tabela.

Operação de API	Política do IAM
`CreateTopic`	`quicksight:CreateTopic`

Operação de API	Política do IAM
	quicksight:PassDataSet
ListTopics	quicksight:ListTopics
DescribeTopic	quicksight:DescribeTopic
DescribeTopicPermissions	quicksight:DescribeTopicPermissions
DescribeTopicRefresh	quicksight:DescribeTopicRefresh
DeleteTopic	quicksight:DeleteTopic
UpdateTopic	quicksight:UpdateTopic quicksight:PassDataSet
UpdateTopicPermissions	quicksight:UpdateTopicPermissions
CreateTopicRefreshSchedule	quicksight:CreateTopicRefreshSchedule
ListTopicRefreshSchedules	quicksight:ListTopicRefreshSchedules
DescribeTopicRefreshSchedule	quicksight:DescribeTopicRefreshSchedule
UpdateTopicRefreshSchedule	quicksight:UpdateTopicRefreshSchedule
DeleteTopicRefreshSchedule	quicksight:DeleteTopicRefreshSchedule
BatchCreateTopicReviewedAnswer	quicksight:BatchCreateTopicReviewedAnswer

Operação de API	Política do IAM
`BatchDeleteTopicReviewedAnswer`	`quicksight:BatchDeleteTopicReviewedAnswer`
`ListTopicReviewedAnswers`	`quicksight:ListTopicReviewedAnswers`

O exemplo a seguir mostra uma política do IAM que permite que um usuário use a operação de API `ListTopics`.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:ListTopics"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Depois de configurar as permissões para criar tópicos do Quick Sight com o Quick Sight APIs, use os tópicos a seguir para criar e trabalhar com o tópico do Quick Sight APIs.

Tópicos

- Trabalhe com tópicos do Quick Sight usando o Quick Sight APIs
- Configure os cronogramas de atualização de tópicos do Quick Sight com a CLI do Quick Sight
- Copie e migre tópicos do Quick Sight dentro e entre Contas da AWS
- Crie e modifique respostas revisadas em tópicos do Quick Sight com o Quick Sight APIs

Trabalhe com tópicos do Quick Sight usando o Quick Sight APIs

O exemplo a seguir cria um novo tópico.

```
aws quicksight create-topic
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--topic TOPIC
```

Você também pode criar um novo tópico usando um arquivo de esqueleto CLI com o comando a seguir. Para obter mais informações sobre arquivos de esqueleto de CLI, consulte Como usar arquivos de esqueleto de CLI no Guia do desenvolvedor do Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight create-topic
--cli-input-json file://createtopic.json
```

Quando você cria um novo tópico, a configuração de atualização do conjunto de dados não é copiada para o tópico. Para definir uma programação de atualização para seu novo tópico, você pode fazer uma chamada de API `create-topic-refresh-schedule`. Para obter mais informações sobre a configuração de programações de atualização de tópicos com a CLI, consulte Configure os cronogramas de atualização de tópicos do Quick Sight com a CLI do Quick Sight.

Depois de criar seu primeiro tópico, você pode atualizar, excluir, listar ou solicitar um resumo de um tópico.

O exemplo a seguir atualiza um tópico.

```
aws quicksight update-topic
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--topic TOPIC
```

Você também pode atualizar um tópico usando um arquivo esqueleto CLI com o comando a seguir. Para obter mais informações sobre arquivos de esqueleto de CLI, consulte Como usar arquivos de esqueleto de CLI no Guia do desenvolvedor do Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight update-topic
--cli-input-json file://updatetopic.json
```

O exemplo a seguir fornece uma lista de todos os tópicos em uma conta do Quick Suite.

```
aws quicksight list-topics
--aws-account-id AWSACCOUNTID
```

O exemplo a seguir exclui um tópico.

```
aws quicksight delete-topic
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
```

O exemplo a seguir fornece informações sobre como um tópico foi configurado.

```
aws quicksight describe-topic
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
```

O comando a seguir atualiza as permissões de um tópico.

```
aws quicksight update-topic-permissions
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--grant-permissions Principal=arn:aws:quicksight:us-east-1:AWSACCOUNTID:user/
default/USERNAME,Actions=quicksight:DescribeTopic
--revoke-permissions Principal=arn:aws:quicksight:us-east-1:AWSACCOUNTID:user/
default/USERNAME,Actions=quicksight:DescribeTopic
```

Use o `grant-permissions` parâmetro para conceder permissões de leitura e autor aos usuários da conta do Quick Suite. Para conceder permissões de leitura a um usuário da conta, insira o seguinte valor: `"quicksight:DescribeTopic"`. Para conceder permissões a um usuário da conta, insira os seguintes valores:

- `"quicksight:DescribeTopic"`
- `"quicksight:DescribeTopicRefresh"`
- `"quicksight:ListTopicRefreshSchedules"`
- `"quicksight:DescribeTopicRefreshSchedule"`
- `"quicksight:DeleteTopic"`
- `"quicksight:UpdateTopic"`

- "quicksight:CreateTopicRefreshSchedule"
- "quicksight:DeleteTopicRefreshSchedule"
- "quicksight:UpdateTopicRefreshSchedule"
- "quicksight:DescribeTopicPermissions"
- "quicksight:UpdateTopicPermissions"

O parâmetro `RevokePermissions` revoga todas as permissões concedidas a um usuário da conta.

O comando a seguir descreve todas as permissões de um tópico.

```
aws quicksight describe-topic-permissions
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
```

Depois de criar um tópico do Quick Sight, você pode usar o Amazon Quick Sight APIs para configurar um cronograma de atualização de tópicos, migrar tópicos do Quick Sight dentro ou entre contas e criar respostas revisadas.

Configure os cronogramas de atualização de tópicos do Quick Sight com a CLI do Quick Sight

O comando a seguir cria uma agenda de atualização de um tópico.

```
aws quicksight create-topic-refresh-schedule
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--dataset-arn DATASETARN
--refresh-schedule REFRESHSCHEDULE
```

Depois de criar uma agenda de atualização para um tópico, você pode atualizar, excluir, listar ou solicitar um resumo da agenda de atualização do tópico.

O comando a seguir atualiza o cronograma de atualização de um tópico.

```
aws quicksight update-topic-refresh-schedule
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--dataset-id DATASETID
--refresh-schedule REFRESHSCHEDULE
```

O exemplo a seguir fornece uma lista de todas as agendas de atualização configuradas para um tópico.

```
aws quicksight list-topic-refresh-schedules
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
```

O exemplo a seguir exclui uma programação de atualização de tópicos.

```
aws quicksight delete-topic-refresh-schedule
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--dataset-id DATASETID
```

O exemplo a seguir fornece informações sobre como a programação de atualização de um tópico Q foi configurada.

```
aws quicksight describe-topic-refresh-schedule
--aws-account-id AWSACCOUNTID
--topic-id TOPICID
--dataset-id DATASETID
```

Copie e migre tópicos do Quick Sight dentro e entre Contas da AWS

Você pode migrar seus tópicos do Quick Sight de uma conta para outra com a interface de linha de comando (CLI) do Quick Sight. Em vez de replicar manualmente o mesmo tópico em vários painéis, namespaces ou contas, você pode usar a CLI do Quick Sight para reutilizar o mesmo tópico repetidamente. Esse recurso economiza tempo dos autores do Quick Sight e cria uma experiência de tópico padronizada para leitores de painéis em vários painéis.

Para migrar tópicos com a CLI do Quick Sight, use o procedimento a seguir

Para migrar um tópico para outra conta

1. Primeiro, identifique o tópico que você deseja migrar. Você pode ver uma lista de todos os tópicos em sua conta do Quick Suite com um comando de `list-topics` API.

   ```
   aws quicksight list-topics --aws-account-id AWSACCOUNTID
   ```

2. Depois de ter uma lista de tópicos, localize o tópico que você deseja migrar e faça uma `describe-topic` chamada para receber uma estrutura JSON da configuração do tópico.

```
aws quicksight describe-topic
    --aws-account-id AWSACCOUNTID
    --topic-id TOPICID
```

Veja um exemplo de resposta da API `describe-topic`.

```
{
    "Status": 200,
    "TopicId": "TopicExample",
    "Arn": "string",
    "Topic": [
        {
            "Name": "{}",
            "DataSets": [
            {
            "DataSetArn": "{}",
            "DataSetName": "{}",
            "DataSetDescription": "{}",
            "DataAggregation": "{}",
            "Filters": [],
            "Columns": [],
            "CalculatedFields": [],
            "NamedEntities": []
            }
            ]
        }
    ],
    "RequestId": "requestId"
    }
```

3. Use a resposta JSON para criar um arquivo esqueleto que você pode inserir em uma nova `create-topic` chamada em sua outra conta do Quick Suite. Antes de fazer uma chamada de API com seu arquivo esqueleto, certifique-se de alterar o Conta da AWS ID e o ID do conjunto de dados no arquivo esqueleto para que correspondam ao Conta da AWS ID e ao ID do conjunto de dados aos quais você está adicionando o novo tópico. Para obter mais informações sobre arquivos de esqueleto de CLI, consulte Como usar arquivos de esqueleto de CLI no Guia do desenvolvedor do Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight create-topic --aws-account-id AWSACCOUNTID \
--cli-input-json file://./create-topic-cli-input.json
```

Depois de fazer uma `create-topic` chamada para a API do Quick Sight, o novo tópico aparece na sua conta. Para confirmar que o novo tópico existe, faça uma `list-topics` chamada para a API Quick Sight. Se o tópico de origem que foi duplicado contiver respostas verificadas, as respostas não serão migradas para o novo tópico. Para visualizar uma lista de todas as respostas verificadas que estão configuradas para o tópico original, use uma chamada de API `describe-topic`.

Crie e modifique respostas revisadas em tópicos do Quick Sight com o Quick Sight APIs

Depois de criar um tópico do Quick Sight, você pode usar o Quick Sight APIs para criar, listar, atualizar e excluir respostas revisadas para tópicos.

O comando abaixo em lote cria até 100 respostas revisadas para um tópico do Quick Sight.

```
aws quicksight batch-create-topic-reviewed-answer \
--topic-id TOPICID \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
–answers ANSWERS
```

Além disso, é possível criar respostas revisadas em lote usando um arquivo de estrutura da CLI com o comando apresentado a seguir. Para obter mais informações sobre arquivos de esqueleto de CLI, consulte Como usar arquivos de esqueleto de CLI no Guia do desenvolvedor do Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight batch-create-topic-reviewed-answer \
--cli-input-json file://createTopicReviewedAnswer.json
```

O comando abaixo lista todas as respostas revisadas em um tópico do Quick Sight.

```
aws quicksight list-topic-reviewed-answers \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
--topic-id TOPICID \
```

O exemplo apresentado abaixo exclui até cem respostas revisadas em lote de um tópico.

```
aws quicksight batch-delete-topic-reviewed-answer \
--topic-id TOPICID \
--aws-account-id AWSACCOUNTID \
–answer-ids: ["AnswerId1, AnswerId2…"]
```

Além disso, é possível criar respostas revisadas de tópicos em lote usando um arquivo de estrutura da CLI com o comando apresentado a seguir. Para obter mais informações sobre arquivos de esqueleto de CLI, consulte Como usar arquivos de esqueleto de CLI no Guia do desenvolvedor do Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight batch-delete-topic-reviewed-answer \
--cli-input-json file://deleteTopicReviewedAnswer.json
```

Para atualizar uma resposta revisada, exclua a resposta existente do tópico usando a API `batch-delete-topic-reviewed-answer`. Em seguida, use a API `batch-create-topic-reviewed-answer` para adicionar a resposta revisada atualizada ao tópico.

Trabalhando com histórias de dados no Amazon Quick Sight

Com o Generative BI with Quick Sight, autores e leitores podem gerar rapidamente um primeiro rascunho de sua história de dados. Use instruções e imagens para produzir um rascunho que incorpore os detalhes fornecidos por você. Os rascunhos de histórias de dados não têm o objetivo de substituir suas próprias ideias ou realizar análises. Em vez disso, as histórias de dados servem como ponto de partida para a personalização e para a expansão, conforme necessário. As recomendações e sugestões contextuais combinam sua solicitação com elementos visuais selecionados para fornecer detalhes relevantes que são personalizados de acordo com sua história de dados. Para obter mais informações sobre isso, consulte BI generativo com Quick Sight.

Use os tópicos a seguir para criar, modificar e compartilhar uma história de dados.

Tópicos

- Criação de uma história de dados com o Generative BI;
- Personalize histórias de dados no Amazon Quick Sight
- Visualizando uma história de dados gerada no Amazon Quick Sight
- Editando uma história de dados gerada no Amazon Quick Sight
- Adicionar temas e animações a uma história de dados no Amazon Quick Sight
- Compartilhando uma história de dados no Amazon Quick Sight

Criação de uma história de dados com o Generative BI;

Use o procedimento a seguir para criar uma história de dados com o BI generativo.

Para criar uma história de dados

1. Abra o console do Quick Suite.
2. À esquerda, escolha Histórias.
3. Na página Histórias de dados, escolha Nova história de dados.
4. Na tela História exibida, navegue até o modal Criar história e insira um prompt de história de dados que você gostaria de gerar. Para obter os melhores resultados, não formule o prompt como uma pergunta. Em vez disso, digite a história de dados que você deseja que o Quick Sight crie. Por exemplo, suponhamos que você deseja criar uma história de dados sobre os procedimentos médicos mais comumente realizados por região. Um prompt adequado para esse caso de uso seria: “Elabore uma história de dados sobre os procedimentos mais comumente realizados por médicos em diferentes regiões. Além disso, apresente as especialidades com maior número de admissões de pacientes. Recomende em quais locais precisamos alocar mais médicos por especialidade e inclua, pelo menos, quatro pontos de dados de apoio.”

   Opcionalmente, você pode ignorar esta etapa e criar manualmente a história de dados. Se optar por não inserir um prompt, ainda será necessário adicionar um elemento visual à história de dados.
5. Em Selecionar elementos visuais, escolha Adicionar.
6. Escolha o painel que contém os elementos visuais que você deseja usar e, em seguida, selecione os elementos visuais desejados. É possível adicionar até 20 elementos visuais a uma história de dados.

   Se você não encontrar o painel que deseja usar, use a barra de pesquisa Encontre seus painéis na parte superior do modal.

   É possível escolher elementos visuais de qualquer número de painéis para os quais você tenha permissões de compartilhamento. Os elementos visuais com o emblema Restrito têm permissões que impedem sua adição em uma história de dados. Um elemento visual pode estar restrito por um dos seguintes motivos:

   - O conjunto de dados está conectado a uma fonte de dados que usa propagação de identidade confiável com o Amazon Redshift.
   - O conjunto de dados está localizado em uma pasta restrita.
7. (Opcional) Use a seção Selecionar documentos para carregar até cinco documentos a serem usados na narrativa analítica. Cada documento não pode exceder 10 MB. Esses documentos

são usados apenas para gerar a história de dados e não são armazenados no Quick Sight. A imagem a seguir mostra a seção Selecionar documentos da tela Criar narrativa.

8. (Opcional) Se sua conta do Quick Suite estiver conectada a um aplicativo Amazon Q Business, marque a caixa de seleção Usar insights do Amazon Q Business para ampliar sua história de dados com fontes de dados não estruturadas do Amazon Q Business. Para obter mais informações sobre como conectar uma conta do Quick Suite a um aplicativo Amazon Q Business, consulteAumentando os insights do Amazon Quick Sight com o Amazon Q Business.
9. Escolha Criar.

Após a geração da história de dados, analise-a e escolha entre as seguintes opções:

- Manter: salva o conteúdo gerado na tela de trabalho. Quando você escolhe essa opção, o modal Criar história é fechado e você pode começar a editar sua história de dados.
- Tentar novamente: permite que os usuários editem o prompt e gerem uma nova história de dados.
- Descartar: exclui a história de dados gerada.

Personalize histórias de dados no Amazon Quick Sight

A localização do usuário e as informações relacionadas ao trabalho da sua instância do IAM Identity Center são aproveitadas para gerar histórias de dados personalizadas que são mais relevantes para autores e leitores. Por exemplo, quando um autor nos EUA emite o aviso “Escreva uma estratégia de negócios com foco em um plano sobre como aumentar a receita em minha localidade”, insights relacionados aos EUA na narrativa da história de dados são incluídos automaticamente. Se o autor desejar que a história de dados se concentre em outro país, como o Canadá, ele pode especificar isso no prompt.

Para que a personalização funcione, você deve adicionar o país e o cargo dos usuários na instância do IAM Identity Center que está conectada à sua conta do Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Add users to your IAM Identity Center directory no Guia do usuário do Centro de Identidade do IAM.

Os dados do usuário na sua instância do IAM Identity Center estão conectados ao ambiente do seu aplicativo por padrão. Isso significa que, por padrão, todas as histórias de dados são personalizadas. Você pode optar por não receber a personalização a qualquer momento no menu de configurações da conta no console QuickSight administrativo.

> **Note**
>
> Atualmente, a personalização em histórias de dados está disponível nas regiões Leste dos EUA (Norte da Virgínia) e Oeste dos EUA (Oregon) AWS .

Visualizando uma história de dados gerada no Amazon Quick Sight

Após gerar e manter uma história de dados, é possível acessá-la na página Histórias de dados. Para visualizar uma história de dados, escolha a história de dados que deseja visualizar para abrir o editor de história.

Ao criar e modificar uma história de dados, é possível pré-visualizar como a história de dados será mostrada para os leitores. Para obter a versão prévia uma história de dados gerada, escolha o ícone Pré-visualização na parte superior da página. Para sair da pré-visualização, escolha RETORNAR AO EDITOR.

Editando uma história de dados gerada no Amazon Quick Sight

Após criar e manter uma história de dados, você pode modificar o conteúdo para melhor atender às suas necessidades. É possível formatar o texto da história de dados, adicionar imagens, editar os elementos visuais e adicionar novos blocos.

As histórias são compostas por blocos distintos que servem como contêineres para texto, elementos visuais e imagens que você deseja incluir na história de dados. Cada bloco pode ser formatado de forma independente dos outros blocos na história de dados, de forma semelhante às seções de um relatório com pixels perfeitos.

Para formatar o texto de uma história de dados, use a barra de ferramentas localizada na parte superior da página. A barra de ferramentas disponibiliza configurações de fonte para que você possa personalizar o tipo de fonte, o estilo, as cores, o tamanho, o espaçamento, os destaques do texto e o alinhamento. Além disso, é possível usar a barra de ferramentas para adicionar colunas a um bloco de história de dados.

Use uma das opções apresentadas a seguir para adicionar um elemento visual a uma história de dados.

- Use o painel Elementos visuais para arrastar e soltar um elemento visual em uma história de dados. Somente os elementos visuais que você escolheu ao gerar a história de dados serão mostrados no painel Elementos visuais.

Além disso, é possível escolher o ícone Adicionar (+) no painel Elementos visuais para adicionar novos elementos visuais que podem ser arrastados e soltos na história de dados. Cada história de dados pode conter até 20 elementos visuais.

- Selecione o bloco da história de dados ao qual deseja adicionar uma imagem. Quando o cursor aparecer, digite uma barra ("/") para inserir uma imagem ou um elemento visual nesse bloco da história de dados.

Para editar um elemento visual em uma história de dados, escolha o elemento visual que você deseja alterar e, em seguida, selecione o ícone Propriedades. No painel de propriedades que aparecerá, é possível executar as seguintes ações:

- Alterar, ocultar ou mostrar o título do elemento visual. Por padrão, o título do elemento visual é exibido.
- Alterar, ocultar ou mostrar o subtítulo do elemento visual. Por padrão, o subtítulo do elemento visual está oculto.
- Ocultar ou mostrar os rótulos de dados. Por padrão, os rótulos de dados estão ocultos.
- Ocultar, mostrar ou alterar a posição da legenda. Por padrão, a legenda está oculta.

Para adicionar um novo bloco a uma história de dados, selecione o ícone de adição (+) na parte inferior de qualquer bloco existente. Em seguida, escolha a opção de layout desejada. Além disso, é possível mover, duplicar ou excluir um bloco por meio do ícone Opções do bloco (três pontos) na parte superior de cada bloco.

Para alterar o layout dos itens em um bloco, você pode arrastar e soltar os itens nos locais em que desejar usando o ícone de seis pontos localizados ao lado de cada item.

Adicionar temas e animações a uma história de dados no Amazon Quick Sight

É possível adicionar temas e animações às histórias geradas por você. Para adicionar um tema ou uma animação a uma história de dados, escolha o ícone Estilo de história.

No painel Estilo de história que aparecerá, você poderá executar as seguintes ações:

- Em TEMAS, escolha o tema que melhor se adequa à sua história de dados.

- Em ANIMAÇÕES, escolha um estilo e uma velocidade para a animação. Para tipos de animação, você pode escolher Nenhum, Desvanecer ou Deslizar. O tipo de animação padrão é Nenhum. Em Velocidade, escolha Lenta, Média ou Rápida. A velocidade padrão é Média.

Compartilhando uma história de dados no Amazon Quick Sight

Use o procedimento apresentado a seguir para compartilhar uma história de dados.

Para compartilhar uma história de dados

1. No editor de história da história de dados que você deseja compartilhar, escolha o ícone Compartilhar no canto superior direito.

   Como alternativa, é possível selecionar o ícone Compartilhar na parte superior da pré-visualização de uma história de dados.
2. No modal Compartilhar história de dados que aparecerá, insira os usuários ou os grupos com os quais você deseja compartilhar a história de dados.
3. (Opcional) Para salvar um link para a história de dados publicada em sua área de transferência, escolha Copiar link.
4. Escolha Publicar e compartilhar.

Se você tentar compartilhar uma história e receber uma mensagem de que a história não pode ser compartilhada, entre em contato com o proprietário do painel e peça para ele ativar a opção Permitir compartilhamento de histórias de dados. Para obter mais informações sobre essa opção, consulte Tutorial: Crie um painel do Amazon Quick Sight.

Se você tentar compartilhar uma história de dados e receber uma mensagem de erro, entre em contato com o proprietário do painel ou com o administrador da conta do Quick Suite para obter ajuda.

Após compartilhar uma história de dados, os usuários com quem você compartilhou a história receberão um e-mail de notificação com um link para a história. Você pode acessar a história de dados na página Histórias de dados de suas contas do Quick Suite. Além disso, é possível compartilhar o link copiado da história de dados com usuários que podem acessar a história de dados.

Não é possível compartilhar uma história de dados que contenha dados restritos. Se você tentar compartilhar uma história que contém dados restritos, uma mensagem de erro será exibida, listando

todos os elementos visuais restritos que fazem parte da história. Se desejar, remova os elementos visuais restritos da sua história de dados antes de compartilhá-la com os usuários.

Ao editar uma história de dados publicada, é necessário republicá-la para que as alterações sejam propagadas aos usuários finais.

Trabalhando com cenários no Amazon Quick Sight

Os usuários do Quick Suite com funções de Admin Pro, Author Pro ou Reader Pro podem usar cenários para analisar problemas comerciais complexos com uma linguagem natural simples.

Para começar com cenários, um usuário do Quick Suite descreve um problema que deseja resolver e adiciona dados relevantes do Quick Sight ou do computador para serem usados na análise de dados. Como alternativa, os usuários podem permitir que o Amazon Q pesquise todos os dados relevantes que podem ser usados para resolver o problema. O Amazon Q retorna uma série de análises ou prompts para se aprofundar nos dados. Os usuários também podem inserir seus próprios prompts para criar uma análise personalizada. Depois que um novo prompt é recebido, o Amazon Q divide a análise em etapas e as executa. As saídas incluem insights de dados específicos, elementos visuais interativos e uma análise do que as descobertas podem significar para o negócio, com sugestões de próximas ações.

Os cenários podem ajudar os usuários do Quick Suite Pro a realizar as seguintes tarefas:

- Automatizar tarefas manuais de dados tediosas, propensas a erros e ineficientes
- Modificar, ampliar ou reutilizar análises anteriores para se adaptar rapidamente às mudanças nos negócios
- Mergulhar mais profundamente nos dados do que as planilhas permitem

Use os tópicos a seguir para criar e trabalhar com cenários no Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Considerações sobre cenários do Quick Sight
- Criação de um cenário do Amazon Quick Sight
- Trabalhando com threads em um cenário do Amazon Quick Sight
- Trabalhando com dados em um cenário do Amazon Quick Sight

Considerações sobre cenários do Quick Sight

As considerações a seguir se aplicam aos cenários do Amazon Quick Sight.

- Os cenários do Amazon Quick Sight estão disponíveis para usuários com funções de Admin Pro, Author Pro ou Reader Pro no Amazon Quick Suite. Para obter informações sobre como atualizar um usuário para uma função do Quick Suite Pro, consulteComo começar a usar a BI generativa.
- Os cenários estão disponíveis na Regiões da AWS lista específica emRegiões da AWS Compatível com Amazon Q no Quick Suite.

Depois de analisar as considerações sobre os cenários do Quick Sight, consulte Criação de um cenário do Amazon Quick Sight para começar a usar os cenários no Amazon Quick Sight.

Criação de um cenário do Amazon Quick Sight

Os usuários do Amazon Quick Suite Pro podem criar cenários a partir dos painéis do Quick Sight ou da seção Cenários na página inicial do Quick Sight. Os usuários podem criar quantos cenários precisarem. Cada usuário pode ter até três cenários ativos ao mesmo tempo. Cada conta do Quick Sight suporta até 10 cenários ativos por vez. Use o procedimento a seguir para criar um cenário no Amazon Quick Sight.

Criar um novo cenário

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Execute uma das seguintes ações:
   a. Abra qualquer painel e procure uma destas opções:
      - Escolha Analisar este painel em um cenário, se disponível, na parte superior do painel.
      - Em uma visualização no painel, abra o menu suspenso e escolha Explorar cenário.
      - Escolha Criar e, em seguida, Cenário.
   b. Na página inicial do Quick Suite, escolha Cenários. Em Cenários, escolha Novo cenário.
3. O novo cenário é exibido. Na caixa de texto, descreva o problema que você deseja resolver. Essa entrada é o ponto de partida para todas as dinâmicas e manipulações de dados que ocorrerão no cenário. A descrição que você fornece pode ser tão ampla ou específica quanto você quiser, por exemplo, “analisar tendências de uso” ou “computação month-over-month e year-over-year alterações no uso com base nos dados do mês passado”.

4. Adicione os dados que você deseja usar no cenário. Você pode escolher dados dos painéis do Quick Sight ou fazer upload de arquivos do seu computador. Quando você escolhe dados de um painel, uma pré-visualização dos dados selecionados é gerada para você analisar. Para obter mais informações sobre a visualização e edição de dados em cenários do Quick Sight, consulteTrabalhando com dados em um cenário do Amazon Quick Sight.

   Os limites a seguir se aplicam aos dados usados em um cenário:

   - É possível adicionar até dez fontes de dados a um cenário.
   - Até 20 elementos visuais podem ser selecionados em um painel por vez.
   - Os arquivos enviados devem estar no formato `.xlsx` ou `.csv` e não podem exceder 1 GB.
   - As fontes de dados podem ter até 200 colunas.

   Se você não adicionar dados ao cenário, o Amazon Q pesquisa automaticamente seus painéis do Quick Sight para encontrar dados relacionados à sua declaração de problema da etapa anterior.
5. Escolha Iniciar análise.

Quando você inicia uma análise em um cenário do Quick Sight, o Quick Sight prepara seus dados para análise e retorna um novo thread. O thread contém prompts gerados que podem ser usados para resolver o problema que você descreveu no cenário. Um thread é uma conversa contextual baseada em turnos que consiste em prompts do usuário e respostas do Amazon Q que você pode usar para detalhar um cenário específico. Você pode usar threads para escrever prompts que presumem que o Amazon Q se lembra do que foi discutido anteriormente no thread. Você pode escolher um prompt para continuar o thread ou escolher o sinal de adição (+) acima do thread para iniciar um novo. O novo thread usa um prompt diferente do primeiro thread que você criou. Para obter mais informações sobre como trabalhar com threads, consulte Trabalhando com threads em um cenário do Amazon Quick Sight.

Trabalhando com threads em um cenário do Amazon Quick Sight

Depois de criar um cenário no Quick Sight, os dados que o Amazon Q gera são apresentados em segmentos e blocos. Um threads é uma cadeia vertical de prompts e respostas. Um bloco é um par único de prompt e resposta. Cada thread pode conter até 15 blocos, e cada cenário pode conter até 50 blocos no total em vários threads.

Quando um novo thread é criado, uma lista de prompts gerados pelo Amazon Q aparece dentro de um novo bloco. Quando você escolhe um dos prompts para detalhar, o Amazon Q analisa os dados relevantes para o prompt escolhido e retorna um resumo de todas as descobertas, previsões e conclusões dos dados que podem ser extraídas da análise.

Para continuar o thread e se aprofundar no prompt, escolha o sinal de adição (+) localizado abaixo do bloco para criar um novo bloco que contém uma nova lista de prompts gerados que levam em consideração as descobertas do bloco anterior. Para iniciar um novo thread que analisa um aspecto diferente dos dados, escolha o sinal de adição (+) acima de qualquer bloco no cenário para criar um novo thread.

Os blocos podem ser recolhidos, duplicados ou excluídos de um cenário, desde que o bloco que você deseja alterar tenha terminado de carregar. Use os procedimentos a seguir para fazer alterações em um bloco de cenário.

Para recolher, duplicar ou excluir um bloco

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Cenários no painel de opções e depois o cenário que você deseja alterar.
3. Navegue até o bloco que você deseja alterar e escolha as reticências (...) no canto superior direito do bloco.
4. Execute uma das seguintes ações:

   - Para recolher o bloco, escolha Recolher. Para expandir um bloco recolhido, escolha as reticências no canto superior direito do bloco e, em seguida, escolha Expandir.
   - Para duplicar o bloco, escolha Duplicar. O bloco é duplicado e colocado em um novo thread ao lado do bloco original.
   - Para excluir o bloco, escolha Excluir.

Você também pode modificar o prompt de um bloco para melhor corresponder ao seu caso de uso. Use o procedimento a seguir para modificar um prompt de bloco.

Para modificar o prompt de um bloco

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Cenários no painel de opções e depois o cenário que você deseja alterar.
3. Navegue até o bloco que você deseja alterar e escolha Modificar bloco.

4. No pop-up Modificar bloco exibido, insira uma nova descrição para o bloco e escolha Aplicar.

Depois de modificar um prompt, o Amazon Q analisa os dados e retorna uma nova análise gerada que reflete as alterações feitas no prompt.

Trabalhando com dados em um cenário do Amazon Quick Sight

Ao criar um cenário no Amazon Quick Sight, você pode visualizar e modificar os dados que o cenário usa para gerar resumos. Use as seções a seguir para aprender sobre como os usuários do Quick Suite podem interagir com os dados em um cenário.

Tópicos

- Como adicionar mais dados a um cenário
- Como editar dados em uma pré-visualização
- Como editar dados em um snapshot

Como adicionar mais dados a um cenário

Depois de criar um cenário no Amazon Quick Sight, você pode adicionar mais dados ao cenário a qualquer momento. Use o procedimento a seguir para adicionar dados a um cenário do Amazon Quick Sight.

Para adicionar dados a um cenário existente do Amazon Quick Sight

1. Abra o console do Quick Suite.
2. Escolha Cenários no painel de opções e, em seguida, escolha o cenário ao qual você deseja adicionar mais dados.
3. Escolha o ícone de Fonte de dados na barra de ações para abrir o painel Dados.
4. Execute uma das seguintes ações:

    a. Para adicionar dados do Quick Sight ao cenário, escolha Localizar dados e, em seguida, escolha o conjunto de dados ou os visuais do painel que você deseja adicionar ao cenário. Depois de selecionar todos os dados do Quick Sight que você deseja adicionar ao cenário, escolha Adicionar.

    b. Para carregar um arquivo do seu computador para o cenário, escolha Carregar arquivo.

    Os limites a seguir se aplicam aos dados adicionados a um cenário:

- É possível adicionar até dez fontes de dados a um cenário.
- Até 20 elementos visuais podem ser selecionados em um painel por vez.
- Os arquivos enviados devem estar no formato `.xlsx` ou `.csv` e não podem exceder 1 GB.
- As fontes de dados podem ter até 200 colunas.

Depois de adicionar novos dados a um cenário, o Amazon Q inclui os dados em todas as novas análises.

Como editar dados em uma pré-visualização

Quando você escolhe dados de um painel do Quick Sight para serem usados em um cenário, uma visualização prévia dos dados é gerada para análise antes de serem adicionados à análise. Se necessário, as seguintes alterações podem ser feitas nos dados do painel no estado de pré-visualização:

- Filtros: se você quiser analisar apenas um subconjunto dos dados disponíveis, ou se precisar reduzir o número de linhas incluídas no cenário, você pode aplicar filtros aos dados.
- Classificar: se os dados disponíveis excederem 1 milhão de linhas e você quiser priorizar a retenção dos valores em uma coluna específica, você pode classificar os dados de acordo com suas necessidades.

Como editar dados em um snapshot

Quando você adiciona um painel ou dados externos a um cenário, o Quick Sight cria um instantâneo das fontes de dados a serem revisadas. Para ver um snapshot dos dados usados em um cenário, escolha o ícone de Fonte de dados na barra de ações. Isso abre o painel Dados e, em seguida, você pode escolher o snapshot de dados que deseja revisar.

É possível executar as seguintes ações em um snapshot de dados:

- Para atualizar o título do snapshot de dados, escolha o ícone de lápis ao lado do título e insira um novo título para o snapshot.
- Escolha o ícone de Filtro para filtrar os dados usados no cenário. Essa opção poderá ser usada se você quiser que o cenário use somente um subconjunto dos dados adicionados ao cenário.

- Escolha o ícone de Classificar para classificar os dados que são usados no cenário. Essa opção poderá ser usada para priorizar a retenção de colunas específicas se os dados excederem 1 milhão de linhas.
- Escolha o ícone de Lista de campos para escolher quais campos serão incluídos no cenário. Essa opção poderá ser usada para controlar quais colunas serão usadas no cenário.

Quando terminar de atualizar os dados do cenário, feche o painel Dados.

Solução de problemas do Amazon Quick Sight

Use essas informações para ajudá-lo a diagnosticar e corrigir problemas comuns que você pode encontrar ao usar o Amazon Quick Sight.

> **Note**
>
> Precisa de mais ajuda? Você pode visitar a comunidade de usuários do Amazon Quick Sight ou os AWS fóruns. Veja também a Biblioteca de Recursos do Quick Sight.

Tópicos

- Resolvendo problemas e mensagens de erro do Amazon Quick Sight
- Problemas de conectividade ao usar o Amazon Athena com o Amazon Quick Sight
- Problemas de conectividade da fonte de dados para o Amazon Quick Sight
- Problemas de login com o Quick Sight
- Problemas visuais com o Quick Sight

Resolvendo problemas e mensagens de erro do Amazon Quick Sight

Se você estiver com dificuldade ou receber uma mensagem de erro, há algumas maneiras de resolver o problema. Veja a seguir alguns recursos que podem ajudar:

- Para erros que ocorreram durante a ingestão do conjunto de dados (importação de dados), consulte Códigos de erro de ingestão do SPICE.
- Para dúvidas técnicas de usuários, acesse a comunidade de usuários.
- Para dúvidas de administradores, consulte os fóruns da AWS.

- Se precisar de assistência mais personalizada, entre em contato com o AWS Support. Para fazer isso enquanto estiver conectado ao seu Conta da AWS, escolha Support no canto superior direito e escolha Support Center.

Problemas de conectividade ao usar o Amazon Athena com o Amazon Quick Sight

A seguir, você encontrará informações sobre a solução de problemas que você pode encontrar ao usar o Amazon Athena com o Amazon Quick Sight.

Antes de tentar solucionar qualquer outra coisa no Athena, certifique-se de que é possível se conectar ao Athena. Para obter informações sobre como solucionar problemas de conexão com o Athena, consulte Não consigo me conectar ao Amazon Athena.

Se você conseguir se conectar, mas tiver outros problemas, pode ser útil executar sua consulta no console do Athena (https://console.aws.amazon.com/athena/) antes de adicioná-la ao Amazon Quick Sight. Para obter informações adicionais sobre como solucionar problemas, consulte Solução de problemas no Guia do usuário do Athena.

Tópicos

- Coluna não encontrada ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight
- Dados inválidos ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight
- Tempo limite de consulta ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight
- O repositório de armazenamento não existe mais ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight
- Tabela incompatível ao ser usada AWS Glue com o Athena no Amazon Quick Sight
- Tabela não encontrada ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight
- Erros de grupo de trabalho e de saída ao usar o Athena com o Quick Sight

Coluna não encontrada ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight

Você poderá receber um erro “`column not found`” se as colunas em uma análise estiverem ausentes na fonte de dados do Athena.

No Amazon Quick Sight, abra sua análise. Na guia Visualizar, escolha Escolher conjunto de dados e Editar conjuntos de dados de análise.

Na tela Conjuntos de dados nesta análise, escolha Editar próximo ao seu conjunto de dados para atualizar o conjunto de dados. O Amazon Quick Sight armazena o esquema em cache por dois minutos. Portanto, pode demorar dois minutos até que as alterações mais recentes sejam exibidas.

Para investigar como a coluna foi perdida em primeiro lugar, você pode acessar o console do Athena (https://console.aws.amazon.com/athena/) e verificar o histórico de consultas para encontrar as consultas que editaram a tabela.

Se esse erro ocorreu quando você estava editando uma consulta SQL personalizada na pré-visualização, verifique o nome da coluna na consulta e procure se há outros erros de sintaxe. Por exemplo, verifique se o nome da coluna não está delimitado por aspas simples, que são reservadas para strings.

Se o problema ainda persistir, verifique se suas tabelas, colunas e consultas estão em conformidade com os requisitos do Athena. Para obter mais informações, consulte Nomes de tabelas, bancos de dados e colunas e Solução de problemas no Guia do usuário do Athena.

Dados inválidos ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight

Um erro de dados inválidos pode ocorrer quando você usa qualquer operador ou função em um campo calculado. Para resolver isso, verifique se os dados na tabela são consistentes com o formato que você forneceu para a função.

Por exemplo, suponha que você esteja usando a função `parseDate(expression, [‘format’], [‘time_zone’])` como **`parseDate(date_column, ‘MM/dd/yyyy’)`**. Nesse caso, todos os valores em `date_column` devem estar em conformidade com o formato `'MM/dd/yyyy'` (`’05/12/2016’`). Qualquer valor que não esteja no seguinte formato (**`‘2016/12/05’`**) pode causar um erro.

Tempo limite de consulta ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight

Se a consulta expirar, você pode tentar essas opções para resolver o problema.

Se a falha foi gerada durante o trabalho em uma análise, lembre-se de que o tempo limite do Amazon Quick Sight para gerar qualquer imagem é de dois minutos. Se estiver usando uma consulta SQL personalizada, você poderá simplificar a consulta para otimizar o tempo de execução.

Se você estiver no modo de consulta direta (sem usar o SPICE), tente importar os dados para o SPICE. No entanto, se a consulta exceder o tempo limite de 30 minutos do Athena, você poderá obter outro tempo limite ao importar dados para o SPICE. Para obter as informações mais atuais sobre os limites do Athena, consulte Amazon Athena Limits na Referência geral da AWS.

O repositório de armazenamento não existe mais ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight

Use esta seção para ajudá-lo a resolver este erro: "O bucket de preparação para este resultado da consulta não existe mais na fonte de dados subjacente."

Quando você cria um conjunto de dados usando o Athena, o Amazon Quick Sight cria um bucket Amazon S3. Por padrão, esse bucket tem um nome semelhante a "`aws-athena-query-results-<REGION>-<ACCOUNTID>`". Se você remover esse bucket, uma falha poderá ocorrer na próxima consulta do Athena com um erro informando que o bucket de preparação não existe mais.

Para corrigir esse erro, crie um novo bucket com o mesmo nome na Região da AWS correta.

Tabela incompatível ao ser usada AWS Glue com o Athena no Amazon Quick Sight

Se você está recebendo erros ao usar AWS Glue tabelas no Athena com o Amazon Quick Sight, pode ser porque alguns metadados estão faltando. Siga estas etapas para descobrir se suas tabelas não têm o `TableType` atributo que o Amazon Quick Sight precisa para que o conector Athena funcione. Normalmente, os metadados dessas tabelas não foram migrados para o Catálogo de AWS Glue Dados. Para obter mais informações, consulte Atualização para o catálogo AWS Glue de dados Step-by-Step no Guia do AWS Glue desenvolvedor.

Se você não quiser migrar para o Catálogo de AWS Glue Dados no momento, você tem duas opções. Você pode recriar cada AWS Glue tabela por meio do AWS Glue Management Console. Ou você pode usar os AWS CLI scripts listados no procedimento a seguir para identificar e atualizar tabelas com `TableType` atributos ausentes.

Se você preferir usar a CLI para fazer isso, use o procedimento a seguir para ajudá-lo a projetar seus scripts.

Usar a CLI para projetar scripts

1. Use a CLI para saber quais AWS Glue tabelas não `TableType` têm atributos.

   ```
   aws glue get-tables --database-name <your_datebase_name>;
   ```

   Por exemplo, é possível executar o seguinte comando na CLI.

   ```
   aws glue get-table --database-name "test_database" --name
    "table_missing_table_type"
   ```

Veja a seguir um exemplo de como é o resultado. É possível ver que a tabela "table_missing_table_type" não tem o atributo TableType declarado.


```
{
  "TableList": [
   {
    "Retention": 0,
    "UpdateTime": 1522368588.0,
    "PartitionKeys": [
     {
      "Name": "year",
      "Type": "string"
     },
     {
      "Name": "month",
      "Type": "string"
     },
     {
      "Name": "day",
      "Type": "string"
     }
    ],
    "LastAccessTime": 1513804142.0,
    "Owner": "owner",
    "Name": "table_missing_table_type",
    "Parameters": {
     "delimiter": ",",
     "compressionType": "none",
     "skip.header.line.count": "1",
     "sizeKey": "75",
     "averageRecordSize": "7",
     "classification": "csv",
     "objectCount": "1",
     "typeOfData": "file",
     "CrawlerSchemaDeserializerVersion": "1.0",
     "CrawlerSchemaSerializerVersion": "1.0",
     "UPDATED_BY_CRAWLER": "crawl_date_table",
     "recordCount": "9",
     "columnsOrdered": "true"
    },
    "StorageDescriptor": {
     "OutputFormat": "org.apache.hadoop.hive.ql.io.HiveIgnoreKeyTextOutputFormat",
```

```
    "SortColumns": [],
    "StoredAsSubDirectories": false,
    "Columns": [
     {
      "Name": "col1",
      "Type": "string"
     },
     {
      "Name": "col2",
      "Type": "bigint"
     }
    ],
    "Location": "s3://myAthenatest/test_dataset/",
    "NumberOfBuckets": -1,
    "Parameters": {
     "delimiter": ",",
     "compressionType": "none",
     "skip.header.line.count": "1",
     "columnsOrdered": "true",
     "sizeKey": "75",
     "averageRecordSize": "7",
     "classification": "csv",
     "objectCount": "1",
     "typeOfData": "file",
     "CrawlerSchemaDeserializerVersion": "1.0",
     "CrawlerSchemaSerializerVersion": "1.0",
     "UPDATED_BY_CRAWLER": "crawl_date_table",
     "recordCount": "9"
    },
    "Compressed": false,
    "BucketColumns": [],
    "InputFormat": "org.apache.hadoop.mapred.TextInputFormat",
    "SerdeInfo": {
     "Parameters": {
     "field.delim": ","
     },
     "SerializationLibrary": "org.apache.hadoop.hive.serde2.lazy.LazySimpleSerDe"
    }
   }
  }
 ]
}
```

2. Edite a definição de tabela no editor para adicionar `"TableType": "EXTERNAL_TABLE"` à definição da tabela, conforme mostrado no exemplo a seguir.

```
{
 "Table": {
  "Retention": 0,
  "TableType": "EXTERNAL_TABLE",
  "PartitionKeys": [
   {
    "Name": "year",
    "Type": "string"
   },
   {
    "Name": "month",
    "Type": "string"
   },
   {
    "Name": "day",
    "Type": "string"
   }
  ],
  "UpdateTime": 1522368588.0,
  "Name": "table_missing_table_type",
  "StorageDescriptor": {
   "BucketColumns": [],
   "SortColumns": [],
   "StoredAsSubDirectories": false,
   "OutputFormat": "org.apache.hadoop.hive.ql.io.HiveIgnoreKeyTextOutputFormat",
   "SerdeInfo": {
    "SerializationLibrary": "org.apache.hadoop.hive.serde2.lazy.LazySimpleSerDe",
    "Parameters": {
     "field.delim": ","
    }
   },
   "Parameters": {
    "classification": "csv",
    "CrawlerSchemaSerializerVersion": "1.0",
    "UPDATED_BY_CRAWLER": "crawl_date_table",
    "columnsOrdered": "true",
    "averageRecordSize": "7",
    "objectCount": "1",
    "sizeKey": "75",
    "delimiter": ",",
```

```
    "compressionType": "none",
    "recordCount": "9",
    "CrawlerSchemaDeserializerVersion": "1.0",
    "typeOfData": "file",
    "skip.header.line.count": "1"
   },
   "Columns": [
    {
     "Name": "col1",
     "Type": "string"
    },
    {
     "Name": "col2",
     "Type": "bigint"
    }
   ],
   "Compressed": false,
   "InputFormat": "org.apache.hadoop.mapred.TextInputFormat",
   "NumberOfBuckets": -1,
   "Location": "s3://myAthenatest/test_date_part/"
  },
  "Owner": "owner",
  "Parameters": {
   "classification": "csv",
   "CrawlerSchemaSerializerVersion": "1.0",
   "UPDATED_BY_CRAWLER": "crawl_date_table",
   "columnsOrdered": "true",
   "averageRecordSize": "7",
   "objectCount": "1",
   "sizeKey": "75",
   "delimiter": ",",
   "compressionType": "none",
   "recordCount": "9",
   "CrawlerSchemaDeserializerVersion": "1.0",
   "typeOfData": "file",
   "skip.header.line.count": "1"
  },
  "LastAccessTime": 1513804142.0
 }
}
```

3. Você pode adaptar o script a seguir para atualizar a entrada da tabela, para que inclua o atributo `TableType`.

```
aws glue update-table --database-name <your_datebase_name> --table-input
 <updated_table_input>
```

Por exemplo:

```
aws glue update-table --database-name test_database --table-input '
 {
   "Retention": 0,
   "TableType": "EXTERNAL_TABLE",
   "PartitionKeys": [
    {
     "Name": "year",
     "Type": "string"
    },
    {
     "Name": "month",
     "Type": "string"
    },
    {
     "Name": "day",
     "Type": "string"
    }
   ],
   "Name": "table_missing_table_type",
   "StorageDescriptor": {
    "BucketColumns": [],
    "SortColumns": [],
    "StoredAsSubDirectories": false,
    "OutputFormat": "org.apache.hadoop.hive.ql.io.HiveIgnoreKeyTextOutputFormat",
    "SerdeInfo": {
     "SerializationLibrary": "org.apache.hadoop.hive.serde2.lazy.LazySimpleSerDe",
     "Parameters": {
      "field.delim": ","
     }
    },
    "Parameters": {
     "classification": "csv",
     "CrawlerSchemaSerializerVersion": "1.0",
     "UPDATED_BY_CRAWLER": "crawl_date_table",
     "columnsOrdered": "true",
     "averageRecordSize": "7",
     "objectCount": "1",
```

```
    "sizeKey": "75",
    "delimiter": ",",
    "compressionType": "none",
    "recordCount": "9",
    "CrawlerSchemaDeserializerVersion": "1.0",
    "typeOfData": "file",
    "skip.header.line.count": "1"
   },
   "Columns": [
    {
     "Name": "col1",
     "Type": "string"
    },
    {
     "Name": "col2",
     "Type": "bigint"
    }
   ],
   "Compressed": false,
   "InputFormat": "org.apache.hadoop.mapred.TextInputFormat",
   "NumberOfBuckets": -1,
   "Location": "s3://myAthenatest/test_date_part/"
  },
  "Owner": "owner",
  "Parameters": {
   "classification": "csv",
   "CrawlerSchemaSerializerVersion": "1.0",
   "UPDATED_BY_CRAWLER": "crawl_date_table",
   "columnsOrdered": "true",
   "averageRecordSize": "7",
   "objectCount": "1",
   "sizeKey": "75",
   "delimiter": ",",
   "compressionType": "none",
   "recordCount": "9",
   "CrawlerSchemaDeserializerVersion": "1.0",
   "typeOfData": "file",
   "skip.header.line.count": "1"
  },
  "LastAccessTime": 1513804142.0
 }'
```

Tabela não encontrada ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight

Você poderá receber um erro "`table not found`" se as tabelas em uma análise estiverem ausentes na fonte de dados do Athena.

No console do Athena (https://console.aws.amazon.com/athena/), verifique sua tabela no esquema correspondente. Você pode recriar a tabela no Athena e, em seguida, criar um novo conjunto de dados no Amazon Quick Sight nessa tabela. Para investigar como a tabela foi perdida, é possível usar o console do Athena para verificar o histórico de consultas. Fazer isso ajuda você a encontrar as consultas que descartaram a tabela.

Se esse erro ocorreu quando você estava editando uma consulta SQL personalizada na pré-visualização, verifique o nome da tabela na consulta e procure se há outros erros de sintaxe. O Amazon Quick Sight não consegue inferir o esquema a partir da consulta. O esquema deve ser especificado na consulta.

Por exemplo, na instrução a seguir funciona.

```
select from my_schema.my_table
```

A seguinte instrução falha porque está faltando o esquema.

```
select from my_table
```

Se o problema ainda persistir, verifique se suas tabelas, colunas e consultas estão em conformidade com os requisitos do Athena. Para obter mais informações, consulte Nomes de tabelas, bancos de dados e colunas e Solução de problemas no Guia do usuário do Athena.

Erros de grupo de trabalho e de saída ao usar o Athena com o Quick Sight

Para verificar se os grupos de trabalho estão configurados corretamente, verifique as configurações a seguir:

- O grupo de trabalho do Athena associado à fonte de dados deve existir.

  Para corrigir isso, você pode retornar às configurações da fonte de dados do Athena e escolher um grupo de trabalho diferente. Para obter mais informações, consulte Configurar grupos de trabalho no Guia do usuário do Athena.

Outra solução é fazer com que o Conta da AWS administrador recrie o grupo de trabalho no console do Athena.

- O grupo de trabalho do Athena associado à fonte de dados deve estar habilitado.

  Um Conta da AWS administrador precisa habilitar o grupo de trabalho no console do Athena. Abra o console do Athena usando este link direto:. https://console.aws.amazon.com/athena/ Em seguida, escolha o grupo de trabalho apropriado no painel Workgroup (Grupo de trabalho) e visualize as configurações. Escolha Habilitar grupo de trabalho.

- Certifique-se de ter acesso ao local de saída do Amazon S3 associado ao grupo de trabalho do Athena.

  Para conceder permissões ao Amazon Quick Sight para acessar o local de saída do S3, o administrador do Amazon Quick Sight pode editar Segurança e Permissões na QuickSight tela Gerenciar.

- O grupo de trabalho do Athena deve ter um local de saída do S3 associado.

  Um Conta da AWS administrador precisa associar um bucket do S3 ao grupo de trabalho no console do Athena. Abra o console do Athena usando este link direto:. https://console.aws.amazon.com/athena/ Em seguida, escolha o grupo de trabalho apropriado no painel Workgroup (Grupo de trabalho) e visualize as configurações. Defina o Local do resultado da consulta.

Problemas de conectividade da fonte de dados para o Amazon Quick Sight

Use a seção a seguir para ajudar na solução de problemas de conexões com as fontes de dados. Antes de continuar, verifique se seu banco de dados está disponível no momento. Além disso, verifique se você tem as informações de conexão corretas e as credenciais válidas.

Tópicos

- Não consigo me conectar, embora as opções de conexão com a fonte de dados pareçam corretas (SSL)
- Não consigo me conectar ao Amazon Athena
- Não consigo me conectar ao Amazon S3
- Não consigo criar ou atualizar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Adobe Analytics

- Preciso validar a conexão com a fonte de dados ou alterar as configurações da fonte de dados
- Não consigo me conectar ao MySQL (problemas com SSL e com a autorização)
- Não consigo me conectar ao RDS

Não consigo me conectar, embora as opções de conexão com a fonte de dados pareçam corretas (SSL)

Podem ocorrer problemas de conexão quando o Secure Sockets Layer (SSL) estiver configurado incorretamente. Os sintomas podem incluir o seguinte:

- Você pode se conectar ao seu banco de dados de outras maneiras ou de outros locais, exceto nesse caso.
- Você pode se conectar a um banco de dados semelhante, mas não a este.

Antes de continuar, descarte as seguintes circunstâncias:

- Problemas com permissões
- Problemas de disponibilidade
- Um certificado inválido ou expirado
- Um certificado autoassinado
- Cadeia de certificados na ordem errada
- Portas não habilitadas
- Firewall bloqueando um endereço IP
- Web Sockets são bloqueados
- Uma nuvem privada virtual (VPC) ou um grupo de segurança não configurado corretamente.

Para ajudar a encontrar problemas com SSL, você pode usar um verificador SSL online ou uma ferramenta como OpenSSL.

As etapas a seguir mostram a solução de problemas de uma conexão na qual o SSL seja suspeito. O administrador deste exemplo já instalou OpenSSL.

Example

1. O usuário tem problema para se conectar ao banco de dados. O usuário verifica se é possível conectar um banco de dados diferente em outra Região da AWS. Outras versões do mesmo banco de dados são verificadas e podem ser conectadas com facilidade.
2. O administrador revisa o problema e decide para verificar se os certificados estão funcionando corretamente. O administrador realiza uma pesquisa on-line e encontra um artigo sobre o uso do OpenSSL para solucionar problemas ou depurar conexões SSL.
3. Usando o OpenSSL, o administrador verifica a configuração SSL no terminal.

```
echo quit
openssl s_client –connect <host>:port
```

O resultado mostra que o certificado não está funcionando.

```
...
...
...
CONNECTED(00000003)
012345678901234:error:140770FC:SSL routines:SSL23_GET_SERVER_HELLO:unknown
 protocol:s23_clnt.c:782:
---
no peer certificate available
---
No client certificate CA names sent
---
SSL handshake has read 7 bytes and written 278 bytes
---
New, (NONE), Cipher is (NONE)
Secure Renegotiation IS NOT supported
SSL-Session:
    Protocol  : TLSv1.2
    Cipher    : 0000
    Session-ID:
    Session-ID-ctx:
    Master-Key:
    Key-Arg   : None
    PSK identity: None
```

```
    PSK identity hint: None
    Start Time: 1497569068
    Timeout   : 300 (sec)
    Verify return code: 0 (ok)
---
```

4. O administrador corrige o problema ao instalar o certificado SSL no servidor de banco de dados do usuário.

Para obter mais detalhes sobre a solução neste exemplo, consulte Como usar SSL/TLS para criptografar uma conexão com uma instância de banco de dados no Guia do usuário do Amazon RDS.

Não consigo me conectar ao Amazon Athena

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Use esta seção para ajudar com a solução de problemas de conexão com o Athena.

Se não conseguir se conectar ao Amazon Athena, você poderá receber um erro de permissões insuficientes ao executar uma consulta, mostrando que as permissões não estão configuradas. Para verificar se você pode conectar o Amazon Quick Sight ao Athena, verifique as seguintes configurações:

- AWS permissões de recursos dentro do Amazon Quick Sight
- AWS Identity and Access Management Políticas (IAM)
- Local do Amazon S3
- Localização dos resultados de consulta
- AWS KMS política de chaves (somente para conjuntos de dados criptografados)

Para detalhes, veja o seguinte. Para obter informações sobre como solucionar outros problemas do Athena, consulte Problemas de conectividade ao usar o Amazon Athena com o Amazon Quick Sight.

Certifique-se de que você autorizou o Amazon Quick Sight a usar o Athena

Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Use o procedimento a seguir para garantir que você autorizou com sucesso o Amazon Quick Sight a usar o Athena. As permissões para AWS recursos se aplicam a todos os usuários do Amazon Quick Sight.

Para realizar essa ação, você deve ser administrador do Amazon Quick Sight. Para verificar se você tem acesso, verifique se você vê a QuickSight opção Gerenciar ao abrir o menu do seu perfil no canto superior direito.

Para autorizar o Amazon Quick Sight a acessar o Athena

1. Escolha o nome do seu perfil (no canto superior direito). Escolha Gerenciar o Quick Sight e, em seguida, role para baixo até a seção Permissões personalizadas.
2. Escolha AWS recursos e, em seguida, escolha Adicionar ou remover.
3. Encontre o Athena na lista. Desmarque a caixa correspondente ao Athena e, em seguida, selecione-a novamente para habilitá-lo.

   Depois, escolha Connect both (Conectar ambos).
4. Escolha os buckets que você deseja acessar a partir do Amazon Quick Sight.

   As configurações dos buckets S3 que você acessa aqui são as mesmas que você acessa escolhendo Amazon S3 na lista de. Serviços da AWS Tenha cuidado para não desabilitar acidentalmente um bucket usado por outra pessoa.
5. Escolha Concluir para confirmar sua seleção. Como alternativa, escolha Cancelar para sair sem salvar.
6. Escolha Atualizar para salvar suas novas configurações para acesso ao Amazon Quick Sight Serviços da AWS. Como alternativa, escolha Cancelar para sair sem fazer alterações.
7. Verifique se você está usando o correto Região da AWS ao terminar.

   Se você precisou alterar o seu Região da AWS como parte da primeira etapa desse processo, altere-o novamente para o Região da AWS que estava usando antes.

Certifique-se de que suas políticas do IAM concedam as permissões adequadas

Público-alvo: administradores de sistemas

Suas políticas AWS Identity and Access Management (IAM) devem conceder permissões para ações específicas. Seu perfil ou usuário do IAM deve ser capaz de realizar a leitura e a gravação da entrada e da saída dos buckets do S3 que o Athena usa para suas consultas.

Se o conjunto de dados for criptografado, o usuário do IAM precisa ser um usuário-chave na política da AWS KMS chave especificada.

Para verificar se as políticas do IAM têm permissão para usar os buckets do S3 para sua consulta.

1. Abra o console do IAM em https://console.aws.amazon.com/iam/.
2. Localize o perfil ou o usuário do IAM que você está usando. Escolha o nome do usuário ou da função para ver as políticas associadas.
3. Verifique se a política tem as permissões adequadas. Escolha uma política que você deseja verificar e, em seguida, selecione Editar política. Use o editor visual, que é aberto por padrão. Caso o editor JSON esteja aberto, escolha a guia Visual editor (Editor visual).
4. Escolha a entrada do S3 na lista para ver o conteúdo. A política precisa conceder permissões para indicar, ler e gravar. Se o S3 não estiver na lista ou não tiver as permissões corretas, é possível adicioná-las aqui.

Para ver exemplos de políticas do IAM que funcionam com o Quick Sight, consulteExemplos de políticas de IAM para o Quick Suite.

Certifique-se de que o usuário do IAM tenha read/write acesso à sua localização do S3

> Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Para acessar os dados do Athena a partir do Quick Sight, primeiro certifique-se de que o Athena e sua localização no S3 estejam autorizados na tela Gerenciar. QuickSight Para obter mais informações, consulte Certifique-se de que você autorizou o Amazon Quick Sight a usar o Athena.

Em seguida, verifique as permissões relevantes do IAM. O usuário do IAM para sua conexão com o Athena precisa read/write acessar o local para onde seus resultados vão no S3. Comece verificando se o usuário do IAM tem uma política anexada que permite acesso ao Athena, como `AmazonAthenaFullAccess`. Deixe o Athena criar o bucket usando o nome que ele exige e, em seguida, adicione esse bucket à lista de buckets que QuickSight podem ser acessados. Se você alterar o local padrão do bucket de resultados (`aws-athena-query-results-*`), certifique-se de que o usuário do IAM tenha permissão para realizar leituras e gravações no novo local.

Verifique se você não incluiu o Região da AWS código na URL do S3. Por exemplo, use `s3://awsexamplebucket/path` em vez de usar `s3://us-east-1.amazonaws.com/awsexamplebucket/path`. Usar o URL do S3 errado causará um erro `Access Denied`.

Verifique também se as políticas do bucket e as listas de controle de acesso a objetos (ACLs) permitem que o usuário do IAM acesse os objetos nos buckets. Se o usuário do IAM estiver em um local diferente Conta da AWS, consulte Acesso entre contas no Guia do usuário do Amazon Athena.

Se o conjunto de dados estiver criptografado, verifique se o usuário do IAM é um usuário-chave na política da AWS KMS chave especificada. Você pode fazer isso no AWS KMS console em https://console.aws.amazon.com/kms.

Definir permissões para o local dos resultados da consulta do Athena

1. Abra o console do Athena em https://console.aws.amazon.com/athena/.
2. Verifique se você selecionou o grupo de trabalho que deseja usar:
   - Examine a opção Grupo de trabalho na parte superior. Tem o formato Grupo de trabalho: ***group-name***. Se o nome do grupo for o que você deseja usar, pule para a próxima etapa.
   - Para escolher um grupo de trabalho diferente, selecione Grupo de trabalho na parte superior. Escolha o grupo de trabalho que deseja usar e clique em Alternar grupo de trabalho.
3. Escolha Configurações no canto superior direito.

   (Não é comum) Se você receber um erro informando que o grupo de trabalho não foi encontrado, siga estas etapas para corrigi-lo:

   a. Ignore a mensagem de erro por enquanto e, em vez disso, encontre Grupo de trabalho: ***group-name*** na página Configurações. O nome do seu grupo de trabalho é um hiperlink. Abra-o.

   b. Na *<groupname>* página Grupo de trabalho:, escolha Editar grupo de trabalho à esquerda. Em seguida, feche a mensagem de erro.

   c. Próximo ao Local do resultado da consulta, abra o seletor de local do S3 ao clicar no botão Selecionar que tem o ícone da pasta de arquivos.

   d. Escolha a pequena seta no final do nome do local do S3 para o Athena. O nome deve começar com `aws-athena-query-results`.

   e. (Opcional) Criptografe os resultados da consulta ao selecionar a caixa de seleção Criptografar os resultados armazenados no S3.

f. Escolha Salvar para confirmar suas escolhas.

g. Se o erro não reaparecer, retorne para Configurações.

   Ocasionalmente, o erro pode aparecer novamente. Nesse caso, execute as seguintes etapas:

   1. Escolha o grupo de trabalho e, em seguida, selecione Visualizar detalhes.
   2. (Opcional) Para preservar suas configurações, faça anotações ou faça uma captura de tela da configuração do grupo de trabalho.
   3. Escolha Create workgroup (Criar grupo de trabalho).
   4. Substitua o grupo de trabalho por um novo. Configure o local do S3 e as opções de criptografia adequados. Anote o local do S3 porque você precisará dele posteriormente.
   5. Escolha Salvar para continuar.
   6. Quando você não precisar mais do grupo de trabalho original, desative-o. Certifique-se de ler atentamente o aviso que aparecerá, pois ele informará o que você perderá se optar por desativá-lo.

4. Se você não conseguiu isso com a solução de problemas apresentada na etapa anterior, escolha Configurações no canto superior direito e obtenha o valor do local do S3 mostrado como Local do resultado da consulta.
5. Se a opção Criptografar os resultados da consulta estiver habilitada, verifique se ela usa SSE-KMS ou CSE-KMS. Anote a chave.
6. Abra o console do S3 em https://console.aws.amazon.com/s3/, abra o bucket correto e escolha a guia Permissões.
7. Verifique se o seu usuário do IAM tem acesso ao visualizar a Política do bucket.

   Se você gerenciar o acesso com ACLs, verifique se as listas de controle de acesso (ACLs) estão configuradas visualizando a Lista de Controle de Acesso.
8. Se seu conjunto de dados estiver criptografado (a opção Criptografar resultados da consulta está selecionada nas configurações do grupo de trabalho), certifique-se de que o usuário ou a função do IAM seja adicionado como usuário chave na política dessa AWS KMS chave. Você pode acessar AWS KMS as configurações em https://console.aws.amazon.com/kms.

Conceder acesso ao bucket do S3 usado pelo Athena

1. Abra o console do Amazon S3 em https://console.aws.amazon.com/s3/.

2. Escolha o bucket do S3 usado pelo Athena no Local do resultado da consulta.
3. Na guia Permissions (Permissões), verifique as permissões.

Para obter mais informações, consulte o artigo do AWS Support Quando executo uma consulta do Athena, recebo o erro “Acesso negado”.

Não consigo me conectar ao Amazon S3

Para se conectar ao Amazon S3 com êxito, certifique-se de configurar a autenticação e criar um arquivo de manifesto válido dentro do bucket que você está tentando acessar. Além disso, certifique-se de que o arquivo descrito pelo manifesto esteja disponível.

Para verificar a autenticação, certifique-se de que você autorizou o Amazon Quick Sight a acessar a conta do S3. Não basta que você, o usuário, esteja autorizado. O Amazon Quick Sight deve ser autorizado separadamente.

Para autorizar o Amazon Quick Sight a acessar seu bucket do Amazon S3

1. Na Região da AWS lista no canto superior direito, escolha a região Leste dos EUA (Norte da Virgínia). Você usa isso Região da AWS temporariamente enquanto edita as permissões da sua conta.
2. No Amazon Quick Sight, escolha o nome do seu perfil (canto superior direito). Escolha Gerenciar o Quick Sight e, em seguida, role para baixo até a seção Permissões personalizadas.
3. Escolha AWS recursos e escolha Adicionar ou remover.
4. Localize o Amazon S3 na lista. Escolha uma das seguintes ações para abrir a tela em que você pode escolher os buckets do S3:
   - Se a caixa de seleção estiver desmarcada, selecione a caixa de seleção ao lado de Amazon S3.
   - Se a caixa de seleção estiver marcada, escolha Detalhes e, em seguida, selecione Selecionar buckets do S3.
5. Escolha os buckets que você deseja acessar do Amazon Quick Sight. Em seguida, escolha Selecionar.
6. Selecione Atualizar.
7. Se você alterou o seu Região da AWS durante a primeira etapa desse processo, altere-o novamente para o Região da AWS que você deseja usar.

É altamente recomendável verificar se seu arquivo manifesto é válido. Se o Amazon Quick Sight não conseguir analisar seu arquivo, ele exibirá uma mensagem de erro. A mensagem pode ser algo como “We can't parse the manifest file as valid JSON” ou “We can't connect to the S3 bucket”.

Para verificar o arquivo manifesto

1. Abra seu arquivo manifesto. Você pode fazer isso diretamente do console do Amazon S3 em. https://console.aws.amazon.com/s3/ Navegue até o arquivo manifesto e escolha Abrir.
2. Certifique-se de que o URI ou URLs fornecido dentro do arquivo de manifesto indique o arquivo ou arquivos aos quais você deseja se conectar.
3. Verifique se seu arquivo manifesto está formado corretamente, se você utilizar um link para o arquivo manifesto em vez de fazer o upload do arquivo. O link não deve ter frases adicionais após a palavra `.json`. Você pode obter o link correto para um arquivo do S3, visualizando seu valor Link nos detalhes no console do S3.
4. Verifique se o conteúdo do arquivo manifesto é válido usando um validador JSON, como em https://jsonlint.com.
5. Verifique as permissões no seu bucket ou arquivo. Em https://console.aws.amazon.com/s3/, navegue até seu bucket do Amazon S3, escolha a guia Permissões e adicione as permissões apropriadas. Certifique-se de que as permissões estão no nível certo: no bucket ou nos arquivos.
6. Se você estiver usando o protocolo `s3://`, em vez de `https://`, verifique se você fazer referência direta ao seu bucket. Por exemplo, use *`s3://awsexamplebucket/myfile.csv`* em vez de *`s3://s3-us-west-2.amazonaws.com/awsexamplebucket/myfile.csv`*. Especificar duplamente o Amazon S3, ao usar `s3://` e também `s3-us-west-2.amazonaws.com`, causará um erro.

   Para obter mais informações sobre os arquivos de manifesto e como realizar a conexão com o Amazon S3, consulte Formatos compatíveis para arquivos manifesto do Amazon S3.

Além disso, verifique se o conjunto de dados do Amazon S3 foi criado de acordo com as etapas em Como criar um conjunto de dados usando arquivos do Amazon S3.

Se você usa o Athena para se conectar ao Amazon S3, consulte Não consigo me conectar ao Amazon Athena.

Não consigo criar ou atualizar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Adobe Analytics

A partir de 1º de maio de 2022, o Quick Sight não oferece mais suporte às operações legadas OAuth e da versão 1.3 e da API SOAP no Adobe Analytics. Se você experienciar falhas ao tentar criar ou atualizar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Adobe Analytics, poderá ter um token de acesso obsoleto.

Solucionar falhas ao criar ou atualizar um conjunto de dados usando uma fonte de dados existente do Adobe Analytics

1. Abra o Quick Sight e escolha Dados à esquerda.
2. Escolha Novo e depois Conjunto de dados.
3. Na página Criar um conjunto de dados, escolha a fonte de dados do Adobe Analytics que você deseja atualizar na lista de fontes de dados existentes.
4. Escolha Editar fonte de dados.
5. Na página Editar fonte de dados do Adobe Analytics que é aberta, escolha Atualizar fonte de dados para autorizar novamente a conexão do Adobe Analytics.
6. Tente recriar ou atualizar o conjunto de dados novamente. A criação ou a atualização do conjunto de dados deverá ocorrer com êxito.

Preciso validar a conexão com a fonte de dados ou alterar as configurações da fonte de dados

Em alguns casos, pode ser necessário atualizar a fonte de dados ou, se ocorrer um erro de conexão, verificar as configurações. Nesse caso, execute as etapas apresentadas a seguir.

Validar a conexão com a fonte de dados

1. Na página inicial do Quick Sight, escolha Dados à esquerda.
2. Escolha Novo e depois Conjunto de dados.
3. Você verá uma lista das fontes de dados existentes.
4. Escolha a fonte de dados que você deseja testar ou alterar.
5. Se a opção for oferecida, escolha Edit/Preview data.
6. Escolha Validate connection.
7. Faça as alterações desejadas e, em seguida, escolha Atualizar fonte de dados.

Não consigo me conectar ao MySQL (problemas com SSL e com a autorização)

Para verificar alguns problemas de conexão comuns no MySQL, use as seguintes etapas. Este procedimento ajuda você a descobrir se habilitou SSL e concedeu direitos de uso.

Encontrar soluções para alguns problemas de conexão comuns no MySQL

1. Verifique `/etc/my.cnf` para ter certeza de que o SSL está habilitado para o MySQL.
2. No MySQL, execute o seguinte comando.

```
show status like 'Ssl%';
```

Se o SSL estiver funcionando, você verá resultados como os seguintes.

```
+--------------------------------+----------------------+
| Variable_name                  | Value                |
+--------------------------------+----------------------+
| Ssl_accept_renegotiates        | 0                    |
| Ssl_accepts                    | 1                    |
| Ssl_callback_cache_hits        | 0                    |
| Ssl_cipher                     |                      |
| Ssl_cipher_list                |                      |
| Ssl_client_connects            | 0                    |
| Ssl_connect_renegotiates       | 0                    |
| Ssl_ctx_verify_depth           | 18446744073709551615 |
| Ssl_ctx_verify_mode            | 5                    |
| Ssl_default_timeout            | 0                    |
| Ssl_finished_accepts           | 0                    |
| Ssl_finished_connects          | 0                    |
| Ssl_session_cache_hits         | 0                    |
| Ssl_session_cache_misses       | 0                    |
| Ssl_session_cache_mode         | SERVER               |
| Ssl_session_cache_overflows    | 0                    |
| Ssl_session_cache_size         | 128                  |
| Ssl_session_cache_timeouts     | 0                    |
| Ssl_sessions_reused            | 0                    |
| Ssl_used_session_cache_entries | 0                    |
| Ssl_verify_depth               | 0                    |
| Ssl_verify_mode                | 0                    |
```

```
| Ssl_version                    |                      |
+--------------------------------+----------------------+
```

Se o SSL estiver desativado, você verá resultados como os seguintes.

```
+--------------------------------+-------+
| Variable_name                  | Value |
+--------------------------------+-------+
| Ssl_accept_renegotiates        | 0     |
| Ssl_accepts                    | 0     |
| Ssl_callback_cache_hits        | 0     |
| Ssl_cipher                     |       |
| Ssl_cipher_list                |       |
| Ssl_client_connects            | 0     |
| Ssl_connect_renegotiates       | 0     |
| Ssl_ctx_verify_depth           | 0     |
| Ssl_ctx_verify_mode            | 0     |
| Ssl_default_timeout            | 0     |
| Ssl_finished_accepts           | 0     |
| Ssl_finished_connects          | 0     |
| Ssl_session_cache_hits         | 0     |
| Ssl_session_cache_misses       | 0     |
| Ssl_session_cache_mode         | NONE  |
| Ssl_session_cache_overflows    | 0     |
| Ssl_session_cache_size         | 0     |
| Ssl_session_cache_timeouts     | 0     |
| Ssl_sessions_reused            | 0     |
| Ssl_used_session_cache_entries | 0     |
| Ssl_verify_depth               | 0     |
| Ssl_verify_mode                | 0     |
| Ssl_version                    |       |
+--------------------------------+-------+
```

3. Verifique se você instalou um certificado SSL suportado no servidor do banco de dados.
4. Conceda o uso ao usuário específico para se conectar usando SSL.

```
GRANT USAGE ON *.* TO 'encrypted_user'@'%' REQUIRE SSL;
```

Para mais detalhes sobre a solução neste exemplo, consulte:

- SSL Support for MySQL DB Instances no Guia do usuário do Amazon RDS.
- Como usar SSL/TLS para criptografar uma conexão com uma instância de banco de dados no Guia do usuário do Amazon RDS.
- Documentação do MySQL

Não consigo me conectar ao RDS

Para obter detalhes sobre como solucionar problemas de conexões com o Amazon RDS, consulte Como criar um conjunto de dados usando um banco de dados.

Você também pode consultar a documentação do Amazon RDS sobre solução de problemas de conexões: Não é possível conectar-se à instância de banco de dados do Amazon RDS.

Problemas de login com o Quick Sight

Use a seção a seguir para ajudá-lo a solucionar problemas de login e acesso com o console do Quick Sight.

Tópicos

- Permissões insuficientes ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight
- O Amazon Quick Sight não está funcionando no meu navegador
- Como excluo minha conta do Amazon Quick Sight?
- As pessoas da minha organização recebem a mensagem “Login externo não autorizado” quando tentam acessar o Quick Sight
- Meu login de e-mail parou de funcionar

Permissões insuficientes ao usar o Athena com o Amazon Quick Sight

Se você receber uma mensagem de erro informando que você tem permissões insuficientes, tente realizar as etapas apresentadas a seguir para resolver o problema.

Você precisa ter permissões de administrador para solucionar esse problema.

Resolver um erro de permissões insuficientes

1. Certifique-se de que o Amazon Quick Sight possa acessar os buckets do Amazon S3 usados pelo Athena:

   a. Para fazer isso, escolha o nome do seu perfil (no canto superior direito). Escolha Gerenciar o Quick Sight e, em seguida, role para baixo até a seção Permissões personalizadas.

   b. Escolha AWS recursos e, em seguida, escolha Adicionar ou remover.

   c. Localize o Athena na lista. Desmarque a caixa de seleção correspondente ao Athena e, em seguida, selecione-a novamente para habilitá-lo.

      Escolha Conecte ambos.

   d. Escolha os buckets que você deseja acessar a partir do Amazon Quick Sight.

      As configurações dos buckets S3 que você acessa aqui são as mesmas que você acessa escolhendo Amazon S3 na lista de. Serviços da AWS Tenha cuidado para não desabilitar acidentalmente um bucket usado por outra pessoa.

   e. Escolha Select (Selecionar) para salvar seus buckets do S3.

   f. Escolha Atualizar para salvar suas novas configurações para acesso ao Amazon Quick Sight Serviços da AWS. Como alternativa, escolha Cancelar para sair sem fazer alterações.

2. Se seu arquivo de dados estiver criptografado com uma AWS KMS chave, conceda permissões à função IAM do Amazon Quick Sight para descriptografar a chave. A maneira mais fácil de fazer isso é usar a AWS CLI.

   Você pode executar o comando create-grant AWS CLI para fazer isso.

   ```
   aws kms create-grant --key-id <AWS KMS key ARN> --grantee-principal <Your Amazon
    Quick Sight Role ARN> --operations Decrypt
   ```

   O Amazon Resource Name (ARN) para a função Amazon Quick Sight tem o formato `arn:aws:iam::<account id>:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v<version number>` e pode ser acessado no console do IAM. Para localizar o ARN da chave do AWS KMS , use o console do S3. Acesse o bucket que contém seu arquivo de dados e escolha a guia Overview (Visão geral). A chave está localizada perto de KMS key ID (ID da chave do KMS).

Para conexões do Amazon Athena, Amazon S3 e Athena Query Federation, o Quick Sight usa a seguinte função do IAM por padrão:

```
arn:aws:iam::AWS-ACCOUNT-ID:role/service-role/aws-quicksight-s3-consumers-role-v0
```

Se o não `aws-quicksight-s3-consumers-role-v0` estiver presente, o Quick Sight usa:

```
arn:aws:iam::AWS-ACCOUNT-ID:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v0
```

O Amazon Quick Sight não está funcionando no meu navegador

Se você não conseguir visualizar o Amazon Quick Sight corretamente no navegador Google Chrome, siga as etapas a seguir para corrigir o problema.

Para visualizar o Amazon Quick Sight em seu navegador Chrome

1. Abra o Chrome e acesse `chrome://flags/#touch-events`.
2. Se a opção estiver definida como Automática, altere-a para Desabilitada.
3. Feche e abra novamente o Chrome.

Como excluo minha conta do Amazon Quick Sight?

Em alguns casos, talvez seja necessário excluir sua conta do Amazon Quick Sight mesmo quando não conseguir acessar o Amazon Quick Sight para cancelar a assinatura. Se sim, faça login AWS e use o link a seguir para abrir a tela de cancelamento de inscrição:`https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/console/unsubscribe`. Essa abordagem funciona independentemente do Regiões da AWS que você usa. Ele exclui todos os dados, análises, usuários do Amazon Quick Sight e administradores do Amazon Quick Sight. Caso tenha alguma dificuldade, entre em contato com o suporte.

As pessoas da minha organização recebem a mensagem “Login externo não autorizado” quando tentam acessar o Quick Sight

> Público-alvo: administradores do Amazon Quick Suite

Quando um indivíduo em sua organização está se federando no Quick Sight usando AssumeRoleWithWebIdentity, o Quick Sight mapeia um único usuário baseado em função para um

único login externo. Em alguns casos, esse indivíduo pode ser autenticado por meio de um login externo (como o Amazon Cognito) que se difere do usuário mapeado originalmente. Nesse caso, eles não conseguem acessar o Quick Sight e recebem a seguinte mensagem de erro inesperada.

O login externo usado para federação não é autorizado para o usuário do Quick Sight.

Para saber mais sobre como solucionar esse problema, consulte as seguintes seções:

- Por que isso está acontecendo?
- Como posso corrigir isso?

Por que isso está acontecendo?

Você está usando um fluxo simplificado do Amazon Cognito

Se você estiver usando o Amazon Cognito para se federar no Quick Sight, a configuração de login único (IAM Identity Center) pode usar a operação de `CognitoIdentityCredentials` API para assumir a função do Quick Sight. Esse método mapeia todos os usuários no pool de identidade do Amazon Cognito para um único usuário do Quick Sight e não é suportado pelo Quick Sight.

Recomendamos usar a operação de API `AssumeRoleWithWebIdentity` em vez disso, pois ela especifica o nome da sessão do perfil.

Você está usando usuários não autenticados do Amazon Cognito

O Centro de Identidade do IAM para o Amazon Cognito está configurado para usuários não autenticados no banco de identidades do Amazon Cognito. A política de confiança da função Quick Sight é configurada como no exemplo a seguir.

Essa configuração permite que um usuário temporário do Amazon Cognito assuma uma sessão de função mapeada para um usuário exclusivo do Quick Sight. Como as identidades não autenticadas são temporárias, elas não são suportadas pelo Quick Sight.

Recomendamos que você não use essa configuração, que não é compatível com o Quick Sight. Para o Quick Sight, certifique-se de que o Amazon Cognito IAM Identity Center use usuários autenticados.

Você excluiu e recriou um usuário do Amazon Cognito com os mesmos atributos de nome do usuário

Nesse caso, o usuário associado do Amazon Cognito que está mapeado para o usuário do Quick Sight foi excluído e recriado. O usuário do Amazon Cognito recém-criado tem um assunto subjacente

diferente. Dependendo de como o nome da sessão da função é mapeado para o usuário do Quick Sight, o nome da sessão pode corresponder ao mesmo usuário baseado na função do Quick Sight.

Recomendamos que você remapeie o usuário do Quick Sight para o assunto de usuário atualizado do Amazon Cognito usando `UpdateUser` a operação de API. Para obter mais informações, consulte o exemplo de UpdateUser API a seguir.

Você está mapeando vários grupos de usuários do Amazon Cognito em diferentes Contas da AWS grupos de identidades e com o Quick Sight

O mapeamento de vários grupos de usuários do Amazon Cognito de forma diferente Contas da AWS para um grupo de identidades e o Quick Sight não é compatível com o Quick Sight.

Como posso corrigir isso?

Você pode usar as operações públicas da API do Quick Sight para atualizar as informações de login externas dos seus usuários. Use as opções apresentadas a seguir para saber como fazer isso.

Use RegisterUser para criar usuários com informações de login externas

Se o provedor de login externo for o Amazon Cognito, use o código da CLI apresentado a seguir para criar usuários.

```
aws quicksight register-user --aws-account-id account-id --namespace namespace --
email user-email --user-role user-role --identity-type IAM
--iam-arn arn:aws:iam::account-id:role/cognito-associated-iam-role
--session-name cognito-username --external-login-federation-provider-type COGNITO
--external-login-id cognito-identity-id --region identity-region
```

O `external-login-id` deve ser o ID de identidade para o usuário do Amazon Cognito. O formato é `<identity-region>:<cognito-user-sub>`, conforme mostrado no exemplo a seguir.

```
aws quicksight register-user --aws-account-id 111222333 --namespace default --email
 cognito-user@amazon.com --user-role ADMIN --identity-type IAM
--iam-arn arn:aws:iam::111222333:role/CognitoQuickSightRole
--session-name cognito-user --external-login-federation-provider-type COGNITO
--external-login-id us-east-1:12345678-1234-1234-abc1-a1b1234567 --region us-east-1
```

Se o provedor de login externo for um provedor do OpenID Connect (OIDC) personalizado, use o código da CLI apresentado a seguir para criar usuários.

```
aws quicksight register-user --aws-account-id account-id --namespace namespace
```

```
--email user-email --user-role user-role --identity-type IAM
--iam-arn arn:aws:iam::account-id:role/identity-provider-associated-iam-role
--session-name identity-username --external-login-federation-provider-type CUSTOM_OIDC
--custom-federation-provider-url custom-identity-provider-url
--external-login-id custom-provider-identity-id --region identity-region
```

Veja um exemplo do a seguir:

```
aws quicksight register-user --aws-account-id 111222333 --namespace default
--email identity-user@amazon.com --user-role ADMIN --identity-type IAM
--iam-arn arn:aws:iam::111222333:role/CustomIdentityQuickSightRole
--session-name identity-user --external-login-federation-provider-type CUSTOM_OIDC
--custom-federation-provider-url idp.us-east-1.amazonaws.com/us-east-1_ABCDE
--external-login-id 12345678-1234-1234-abc1-a1b1234567 --region us-east-1
```

Para saber mais sobre o uso `RegisterUser` na CLI, consulte RegisterUsera Referência de API do Amazon Quick Suite.

Use DescribeUser para verificar as informações de login externas dos usuários

Se um usuário for um usuário federado baseado em perfil de um provedor de login externo, use a operação de API `DescribeUser` para verificar as informações de login externo dele, conforme mostrado no código a seguir.

```
aws quicksight describe-user --aws-account-id account-id  --namespace namespace
--user-name identity-provider-associated-iam-role/identity-username
--region identity-region
```

Veja um exemplo do a seguir:

```
aws quicksight describe-user --aws-account-id 111222333 --namespace default --user-name
 IdentityQuickSightRole/user --region us-west-2
```

O resultado contém os campos de informações de login externo, se houver. Veja um exemplo a seguir.

```
{
    "Status": 200,
    "User": {
        "Arn": "arn:aws:quicksight:us-east-1:111222333:user-default-
IdentityQuickSightRole-user",
```

```
        "UserName": "IdentityQuickSightRole-user",
        "Email": "user@amazon.com",
        "Role": "ADMIN",
        "IdentityType": "IAM",
        "Active": true,
        "PrincipalId": "federated-iam-AROAAAAAAAAAAAAAA:user",
        "ExternalLoginFederationProviderType": "COGNITO",
        "ExternalLoginFederationProviderUrl": "cognito-identity.amazonaws.com",
        "ExternalLoginId": "us-east-1:123abc-1234-123a-b123-12345678a"
    },
    "RequestId": "12345678-1234-1234-abc1-a1b1234567"
}
```

Para saber mais sobre o uso `DescribeUser` na CLI, consulte DescribeUsera Referência de API do Amazon Quick Suite.

Use UpdateUser para atualizar as informações de login externas dos usuários

Em alguns casos, você pode descobrir que as informações de login externo salvas para o usuário usando o resultado `DescribeUser` não estão corretas ou que as informações de login externo estão ausentes. Nesse caso, você pode usar a operação de API `UpdateUser` para atualizar as informações. Use os exemplos apresentados a seguir.

Para os usuários do Amazon Cognito, use:

```
aws quicksight update-user --aws-account-id account-id --namespace namespace
--user-name cognito-associated-iam-role/cognito-username
 --email user-email --role user-role
--external-login-federation-provider-type COGNITO
--external-login-id cognito-identity-id --region identity-region
```

Veja um exemplo do a seguir:

```
aws quicksight update-user --aws-account-id 111222333 --namespace default
--user-name CognitoQuickSightRole/cognito-user --email cognito-user@amazon.com
--role ADMIN --external-login-federation-provider-type COGNITO
--external-login-id us-east-1:12345678-1234-1234-abc1-a1b1234567 --region us-west-2
```

Para os usuários do provedor OIDC personalizado, use:

```
aws quicksight update-user --aws-account-id account-id --namespace namespace
 --user-name identity-provider-associated-iam-role/identity-username
```

```
--email user-email --role user-role
--external-login-federation-provider-type CUSTOM_OIDC
--custom-federation-provider-url custom-identity-provider-url
--external-login-id custom-provider-identity-id --region identity-region
```

Veja um exemplo do a seguir:

```
aws quicksight update-user --aws-account-id 111222333 --namespace default
--user-name IdentityQuickSightRole/user --email user@amazon.com --role ADMIN
--external-login-federation-provider-type CUSTOM_OIDC
--custom-federation-provider-url idp.us-east-1.amazonaws.com/us-east-1_ABCDE
 --external-login-id 123abc-1234-123a-b123-12345678a --region us-west-2
```

Caso deseje excluir as informações de login externo para o usuário, use `NONE external login federation provider type`. Use o comando da CLI apresentado a seguir para excluir as informações de login externo.

```
aws quicksight update-user --aws-account-id account-id --namespace namespace
 --user-name identity-provider-associated-iam-role/identity-username
--email user-email --role user-role
--external-login-federation-provider-type NONE --region identity-region
```

Veja um exemplo do a seguir:

```
aws quicksight update-user --aws-account-id 111222333 --namespace default
--user-name CognitoQuickSightRole/cognito-user --email cognito-user@amazon.com --role
 ADMIN --external-login-federation-provider-type NONE --region us-west-2
```

Para saber mais sobre o uso `UpdateUser` na CLI, consulte a Referência de API do UpdateUserAmazon Quick Suite.

Meu login de e-mail parou de funcionar

Atualmente, os e-mails fazem distinção de maiúsculas e minúsculas. Se seu login não estiver funcionando, peça ao administrador para verificar se há uma combinação de letras maiúsculas e minúsculas. Use seu e-mail como inserido.

Problemas visuais com o Quick Sight

Use as seções apresentadas a seguir para obter ajuda sobre como solucionar problemas relacionados aos elementos visuais e suas formatações.

Tópicos

- Não consigo visualizar os elementos visuais
- Recebo uma barra de comentários em meus documentos impressos
- Meus gráficos de mapas não mostram locais
- Minha tabela dinâmica parou de funcionar
- Meu visual não consegue encontrar colunas ausentes
- Meu visual não consegue encontrar a tabela de consulta
- Meu elemento visual não é atualizado após a alteração de um campo calculado
- Os valores em um arquivo do Microsoft Excel com notação científica não são formatados corretamente no Quick Sight

Não consigo visualizar os elementos visuais

Use a seção a seguir para obter ajuda sobre como solucionar problemas relacionados a elementos visuais ausentes. Antes de continuar, verifique se você ainda consegue acessar a fonte de dados. Se não for possível se conectar à fonte de dados, consulte Problemas de conectividade da fonte de dados para o Amazon Quick Sight.

- Se você estiver enfrentando problemas para adicionar um elemento visual para uma análise, tente o seguinte:
  - Verifique sua conectividade e confirme se você tem acesso a todos os domínios que o Quick Sight usa para acessar. Para ver uma lista de todos os usos do URLs Quick Sight, consulte Domínios acessados pelo Quick Sight.
  - Verifique se você não está tentando adicionar mais objetos do que o permitido pela cota. O Amazon Quick Sight suporta até 30 conjuntos de dados em uma única análise, até 30 imagens em uma única planilha e um limite de 20 planilhas por análise.
  - Suponha que você esteja editando uma análise para uma fonte de dados selecionada e a conexão com a fonte de dados termine inesperadamente. O estado de erro resultante pode impedir futuras alterações na análise. Neste caso, não será possível adicionar mais elementos visuais à análise. Verifique esse estado.
- Se os elementos visuais não carregarem, tente o seguinte:
  - Se você estiver usando uma rede corporativa, peça ajuda ao administrador da rede e verifique se as configurações do firewall da rede permitem o tráfego de `*.aws.amazon.com`, `amazonaws.com`, `wss://*.aws.amazon.com` e `cloudfront.net`.

- Adicione exceções ao seu bloqueador de anúncios para `*.aws.amazon.com`, `amazonaws.com`, `wss://*.aws.amazon.com` e `cloudfront.net`.
- Se você estiver usando um servidor de proxy, verifique se `*.quicksight.aws.amazon.com` e `cloudfront.net` foram adicionados à lista de domínios aprovados (a lista de permissões).

Recebo uma barra de comentários em meus documentos impressos

O navegador algumas vezes imprime a barra de feedback de documentos em toda a página, bloqueando alguns conteúdos impressos.

Para evitar esse problema, use o ícone de seta para expansão na parte inferior esquerda da tela (mostrado a seguir) para minimizar a barra de comentários. Em seguida, imprima o documento.

Meus gráficos de mapas não mostram locais

Para que o mapeamento automático, chamado de geocodificação, funcione em gráficos de mapas, certifique-se de que seus dados sejam preparados seguindo as regras específicas. Para obter ajuda com problemas geoespaciais, consulte Solução de problemas geoespaciais. Para obter ajuda com a preparação de dados para gráficos geoespaciais, consulte Como adicionar dados geoespaciais.

Minha tabela dinâmica parou de funcionar

Se a sua tabela dinâmica exceder as limitações computacionais do banco de dados subjacente, isso geralmente será causado pela combinação de itens nas fontes de campos. Em outras palavras, isso é causado por uma combinação de linhas, colunas, métricas e cálculos de tabela. Para reduzir o nível de complexidade e o potencial de erros, simplifique a tabela dinâmica. Para obter mais informações, consulte Práticas recomendadas para tabelas dinâmicas.

Meu visual não consegue encontrar colunas ausentes

Os visuais em minha análise não estão funcionando conforme o esperado. A mensagem de erro diz `"The column(s) used in this visual do not exist."`

A causa mais comum desse erro é a alteração do esquema da fonte de dados. Por exemplo, é possível que o nome de uma coluna tenha sido alterado de `a_column` para `b_column`.

Dependendo de como seu conjunto de dados acessa a fonte de dados, escolha uma das opções apresentadas a seguir.

- Se o conjunto de dados for baseado em SQL personalizado, siga um ou mais destes procedimentos:
  - Edite o conjunto de dados.
  - Edite a instrução SQL.

    Por exemplo, se o nome da tabela tiver sido alterado de `a_column` para `b_column`, é possível atualizar a instrução do SQL para criar um alias: `SELECT b_column as a_column`. Ao usar o alias para manter o mesmo nome de campo no conjunto de dados, você evita a necessidade de adicionar a coluna aos seus visuais como uma nova entidade.

  Quando terminar, escolha Salvar e visualizar.
- Se o conjunto de dados não for baseado em SQL personalizado, siga um ou mais destes procedimentos:
  - Edite o conjunto de dados.
  - Para campos que agora têm nomes diferentes, renomeie-os no conjunto de dados. É possível usar os nomes de campo do seu conjunto de dados original. Em seguida, abra a análise e adicione os campos renomeados aos elementos visuais afetados.

  Quando terminar, escolha Salvar e visualizar.

Meu visual não consegue encontrar a tabela de consulta

Nesse caso, os elementos visuais da análise não estão funcionando conforme o esperado. A mensagem de erro diz `"Amazon Quick Sight can’t find the query table."`

A causa mais comum desse erro é a alteração do esquema da fonte de dados. Por exemplo, é possível que o nome de uma tabela tenha sido alterado de `x_table` para `y_table`.

Dependendo de como o conjunto de dados acessa a fonte de dados, escolha uma das opções apresentadas a seguir.

- Se o conjunto de dados for baseado em SQL personalizado, siga um ou mais destes procedimentos:
  - Edite o conjunto de dados.
  - Edite a instrução SQL.

    Por exemplo, se o nome da tabela foi alterado de `x_table` para `y_table`, é possível atualizar a cláusula FROM na instrução do SQL para fazer referência à nova tabela.

Quando terminar, escolha Salvar e visualizar e, em seguida, selecione cada elemento visual e adicione novamente os campos, conforme necessário.

- Se o conjunto de dados não for baseado em SQL personalizado, faça o seguinte:
  1. Crie um novo conjunto de dados usando a nova tabela, `y_table`, por exemplo.
  2. Abra sua análise.
  3. Substitua o conjunto de dados original pelo conjunto de dados recém-criado. Se não houver alterações na coluna, todos os visuais deverão funcionar depois que o conjunto de dados for substituído. Para obter mais informações, consulte Substituir conjuntos de dados.

Meu elemento visual não é atualizado após a alteração de um campo calculado

Ao atualizar um campo calculado do qual muitos outros campos dependem, as entidades consumidoras podem não ser atualizadas conforme o esperado. Por exemplo, quando você atualiza um campo calculado usado por um campo que está sendo visualizado, o elemento visual não é atualizado conforme o esperado.

Para resolver esse problema, atualize seu navegador da Internet.

Os valores em um arquivo do Microsoft Excel com notação científica não são formatados corretamente no Quick Sight

Quando você se conecta a um arquivo do Microsoft Excel que tem uma coluna numérica que contém valores com notação científica, eles podem não ser formatados corretamente no Quick Sight. Por exemplo, o valor 1.59964E+11, que na verdade é 159964032802, é formatado como 159964000000 no Quick Sight. Isso pode conduzir a uma análise incorreta.

Para resolver esse problema, formate a coluna como `Text` no Microsoft Excel e, em seguida, carregue o arquivo no Quick Sight.

Desenvolvendo com o Amazon Quick Sight

Fornecemos operações de API para o Amazon Quick Sight e também kits de desenvolvimento de software (SDKs) AWS que permitem que você acesse o Amazon Quick Sight a partir da linguagem de programação de sua preferência. No momento, você pode gerenciar usuários e grupos. No Enterprise Edition, você também pode incorporar painéis em uma página da web ou aplicativo.

Para monitorar as chamadas feitas para a API Amazon Quick Sight para sua conta, incluindo chamadas feitas pela Console de gerenciamento da AWS, ferramentas de linha de comando e outros serviços, use AWS CloudTrail. Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário do AWS CloudTrail.

Conhecimento necessário

Se você planeja acessar o Amazon Quick Sight por meio de uma API, você deve estar familiarizado com o seguinte:

- JSON
- Serviços da web
- Solicitações HTTP
- Uma ou mais linguagens de programação JavaScript, como Java, Python ou C#.

Recomendamos visitar o AWS Getting Started Resource Center para conhecer o que AWS SDKs os kits de ferramentas têm a oferecer.

Embora seja possível usar um terminal e seu editor de texto favorito, você pode aproveitar a experiência de interface de usuário mais visual obtida em um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE). Fornecemos uma lista de itens IDEs no Centro de recursos de AWS introdução na seção IDE e kits de ferramentas do IDE. Este site fornece AWS kits de ferramentas que você pode baixar para seu IDE preferido. Alguns IDEs também oferecem tutoriais para ajudar você a aprender mais sobre linguagens de programação.

Operações de API disponíveis para o Amazon Quick Sight

AWS fornece bibliotecas, exemplos de código, tutoriais e outros recursos para desenvolvedores de software que preferem criar aplicativos usando operações de API específicas da linguagem em vez de enviar uma solicitação por HTTPS. Essas bibliotecas fornecem funções básicas que cuidam automaticamente de tarefas como a assinatura criptografada das solicitações, novas tentativas de solicitações e tratamento das respostas de erro. Essas bibliotecas ajudam você a começar.

Para obter mais informações sobre como baixar o AWS SDKs, consulte AWS SDKs e Ferramentas. Os links a seguir são uma amostra da documentação de API disponível específica do idioma.

AWS Command Line Interface

- Os comandos da AWS CLI QuickSight Referência de comandos

- AWS CLI Guia do usuário
- Os comandos da AWS CLI Referência de comandos

AWS SDK para .NET

- Amazon.Quicksight
- Amazon.Quicksight.Model

AWS SDK para C++

- Aws::QuickSight:: Referência QuickSightClient de classe

AWS SDK para Go

- quicksight

AWS SDK para Java

- com.amazonaws.services.quicksight
- com.amazonaws.services.quicksight.model

AWS SDK para JavaScript

- AWS. QuickSight

AWS SDK para PHP

- QuickSightClient

AWS SDK para Python (Boto3)

- Amazon Quick Sight

AWS SDK para Ruby

- Como: QuickSight

Terminologia e conceitos

Esta seção fornece uma lista de termos para desenvolvimento no Amazon Quick Sight.

Usuário anônimo do Amazon Quick Sight: — Uma identidade de usuário temporária do Amazon Quick Sight que pertence virtualmente a um namespace e só pode ser usada com incorporação. Você pode usar regras baseadas em tags para implementar segurança no nível de linha para esses usuários.

Identidade do chamador: a identidade do usuário do AWS Identity and Access Management que faz uma solicitação de API. A identidade do chamador é determinada pelo Amazon Quick Sight usando a assinatura anexada à solicitação. Com o uso dos clientes de SDK que fornecemos, não são necessárias etapas manuais para gerar a assinatura ou anexá-la às solicitações. No entanto, você pode fazê-lo manualmente se desejar.

Identidade do invocador: — Além da identidade do chamador, mas não substituindo-a, você pode assumir a identidade do chamador por meio da `AssumeRole` API do IAM ao fazer chamadas para o Amazon Quick Sight. AWS aprova os chamadores por meio da identidade do invocador. Isso é feito para evitar a necessidade de adicionar explicitamente várias contas pertencentes à mesma assinatura do Amazon Quick Sight.

Namespace: um contêiner lógico que permite que você isole grupos de usuários para poder organizar clientes, subsidiárias, equipes etc. Para obter mais informações, consulte Suporte à multilocação com namespaces isolados

QuickSight ARN: — Nome do recurso da Amazon (ARN). Os recursos do Amazon Quick Sight são identificados usando seu nome ou ARN. Por exemplo, são ARNs para um grupo chamado`MyGroup1`, um usuário chamado `User1` e um painel com o ID`1a1ac2b2-3fc3-4b44-5e5d-c6db6778df89`:

```
arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:group/default/MyGroup1
 arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/User1
 arn:aws:quicksight:us-west-2:111122223333:dashboard/1a1ac2b2-3fc3-4b44-5e5d-
c6db6778df89
```

Os exemplos a seguir mostram ARNs um modelo chamado `MyTemplate` e um painel chamado`MyDashboard`.

1. Exemplo de ARN de um modelo

```
arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:template/MyTemplate
```

2. Exemplo de ARN de um modelo, fazendo referência a uma versão específica do modelo

```
arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:template/MyTemplate/version/10
```

3. Exemplo de ARN de um alias de modelo

```
arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:template/MyTemplate/alias/STAGING
```

4. Exemplo de ARN de um painel

```
arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:dashboard/MyDashboard
```

5. Exemplo de ARN de um painel, fazendo referência a uma versão específica do painel

```
arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:dashboard/MyDashboard/version/10
```

Dependendo do cenário, pode ser necessário fornecer um nome, ID ou ARN da entidade. Você pode recuperar o ARN se tiver o nome, usando algumas das operações da API Amazon Quick Sight.

Painel do Amazon Quick Sight: — Uma entidade que identifica os relatórios do Amazon Quick Sight, criados a partir de análises ou modelos. Os painéis do Amazon Quick Sight são compartilháveis. Com as permissões certas, é possível criar relatórios de e-mail programados neles. As operações de API `CreateDashboard` e `DescribeDashboard` atuam na entidade do painel.

Modelo Amazon Quick Sight: — Uma entidade que encapsula os metadados necessários para criar uma análise ou um painel. Ele resume o conjunto de dados associado à análise ao substituí-lo por espaços reservados. Modelos podem ser usados para criar painéis substituindo espaços reservados de conjunto de dados por conjuntos de dados que seguem o mesmo esquema usado para criar a análise e o modelo de origem.

Usuário do Amazon Quick Sight: — Essa é uma identidade de usuário do Amazon Quick Sight usada por sua chamada de API. Esse usuário não é idêntico à identidade do chamador, mas pode ser aquele mapeado para o usuário no Amazon Quick Sight.

Desenvolvimento de aplicativos com a API Amazon Quick Sight

Você pode gerenciar a maioria dos aspectos de sua implantação usando o AWS SDKs para acessar uma API personalizada para a linguagem de programação ou plataforma que você está usando. Para obter mais informações, consulte AWS SDKs.

Para obter mais informações sobre as operações da API, consulte a Referência de API do Amazon Quick Sight.

Antes de poder chamar as operações da API Amazon Quick Sight, você precisa da `quicksight:operation-name` permissão em uma política anexada à sua identidade do IAM. Por exemplo, para chamar `list-users`, você precisa da permissão `quicksight:ListUsers`. O mesmo padrão se aplica a todas as operações.

Se não tiver certeza de qual é a permissão necessária, você pode tentar fazer uma chamada. O cliente informará qual é a permissão ausente. Você pode usar o símbolo de asterisco (*) no campo Recurso da política de permissão em vez de especificar recursos explícitos. No entanto, recomendamos restringir cada permissão o máximo possível. Você pode restringir o acesso do usuário especificando ou excluindo recursos na política, usando o identificador Amazon Resource Name (ARN) do Amazon Quick Sight.

Para obter mais informações, consulte:

- Exemplos de políticas do IAM para o Amazon Quick Sight
- Ações, recursos e chaves de condição
- Elementos da política JSON do IAM

Para recuperar o ARN de um usuário ou grupo, use a operação `Describe` no recurso relevante. Você também pode adicionar condições ao IAM para restringir ainda mais o acesso a uma API em alguns cenários. Por exemplo, `User1` ao adicionar`Group1`, o recurso principal é `Group1` permitir ou negar acesso a determinados grupos, mas você também pode adicionar uma condição usando a chave IAM Amazon Quick Sight `quicksight:UserName` para permitir ou impedir que determinados usuários sejam adicionados a esse grupo.

Veja abaixo um exemplo de política. Isso significa que o autor da chamada com essa política vinculada pode invocar a operação `CreateGroupMembership` em qualquer grupo, desde que o nome do usuário que ele está adicionando ao grupo não seja `user1`.

```
{
```

```
    "Effect": "Allow",
    "Action": "quicksight:CreateGroupMembership",
    "Resource": "arn:aws:quicksight:us-east-1:aws-account-id:group/default/*",
    "Condition": {
        "StringNotEquals": {
            "quicksight:UserName": "user1"
        }
    }
}
```

AWS CLI

O procedimento a seguir explica como interagir com as operações da API Amazon Quick Sight por meio da AWS CLI. As instruções a seguir foram testadas em Bash, mas devem ser idênticas ou semelhantes em outros ambientes de linha de comando.

1. Instale o AWS SDK em seu ambiente. As instruções sobre como fazer isso estão localizadas aqui: AWS Command Line Interface.
2. Configure sua identidade e região da AWS CLI usando as instruções de comando e acompanhamento a seguir. Use as credenciais de uma identidade ou função do IAM que tenha as permissões apropriadas.

   ```
   aws configure
   ```

3. Veja a ajuda do Amazon Quick Sight SDK emitindo o seguinte comando:

   ```
   aws quicksight help
   ```

4. Para obter instruções detalhadas sobre como usar uma API, insira seu nome seguido por “help” (ajuda), da seguinte forma:

   ```
   aws quicksight list-users help
   ```

5. Agora você pode chamar uma operação de API do Amazon Quick Sight. Este exemplo retorna uma lista de usuários do Amazon Quick Sight em sua conta.

   ```
   aws quicksight list-users --aws-account-id aws-account-id --namespace default --
   region us-east-1
   ```

Java SDK

Use o procedimento a seguir para configurar um aplicativo Java que interaja com o Amazon Quick Sight.

1. Para começar, crie um projeto Java em seu IDE.
2. Importe o SDK do Amazon Quick Sight para seu novo projeto, por exemplo: `AWSQuickSightJavaClient-1.11.x.jar`
3. Depois que seu IDE indexar o SDK do Amazon Quick Sight, você poderá adicionar uma linha de importação da seguinte forma:

   ```
   import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
   ```

   Se o IDE não reconhecer isso como válido, verifique se você importou o SDK.
4. Como outros AWS SDKs, o Amazon Quick Sight SDK exige dependências externas para realizar muitas de suas funções. Você precisará fazer download e importá-las para o mesmo projeto. As seguintes dependências são obrigatórias:

   - `aws-java-sdk-1.11.402.jar`(Configuração do SDK e de credenciais do AWS Java) — Consulte Configurar o AWS SDK for Java
   - `commons-logging-1.2.jar`— Veja https://commons.apache. org/proper/commons-logging/download_logging.cgi
   - `jackson-annotations-2.9.6.jar`,`jackson-core-2.9.6.jar`, e `jackson-databind-2.9.6.jar` — Consulte http://repo1.maven. org/maven2/com/fasterxml/jackson/core/
   - `httpclient-4.5.6.jar` e `httpcore-4.4.10.jar`: consulte https://hc.apache.org/downloads.cgi
   - `joda-time-2.1.jar`— Veja https://mvnrepository.com/artifact/joda-time/joda-time/2.1
5. Agora, você está pronto para criar um cliente Amazon Quick Sight. Você pode usar um endpoint público padrão com o qual o cliente possa se comunicar ou pode fazer referência explícita ao endpoint. Há várias maneiras de fornecer suas AWS credenciais. No exemplo a seguir, fornecemos uma abordagem simples e direta. O seguinte método do cliente é usado para fazer todas as chamadas de API a seguir:

   ```
   private static AmazonQuickSight getClient() {
    final AWSCredentialsProvider credsProvider = new AWSCredentialsProvider() {
   ```

```
@Override
public AWSCredentials getCredentials() {
// provide actual IAM access key and secret key here
return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
}

@Override
public void refresh() {}
};

return AmazonQuickSightClientBuilder
.standard()
.withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
.withCredentials(credsProvider)
.build();
}
```

6. Agora, podemos usar o cliente acima para listar todos os usuários em nossa conta Amazon Quick Sight.

> **Note**
>
> Você precisa fornecer o ID da AWS conta que você usou para assinar o Amazon Quick Sight. Isso deve corresponder ao ID da AWS conta da identidade do chamador. As chamadas entre contas não são compatíveis no momento. Além disso, o parâmetro necessário `namespace` deve sempre ser definido como*`default`*.

```
getClient().listUsers(new ListUsersRequest()
        .withAwsAccountId("relevant_AWS_account_ID")
        .withNamespace("default"))
        .getUserList().forEach(user -> {
            System.out.println(user.getArn());
        });
```

7. Para ver uma lista de todas as operações de API possíveis e os objetos de solicitação que elas usam, você pode clicar com a tecla Ctrl pressionada no objeto cliente em seu IDE para visualizar a interface do Amazon Quick Sight. Como alternativa, encontre-o dentro do `com.amazonaws.services.quicksight` pacote no arquivo JavaClient JAR do Amazon Quick Sight.

JavaScript (Node.js) SDK

Use o procedimento a seguir para interagir com o Amazon Quick Sight usando o Node.js.

1. Configure o ambiente do nó usando os seguintes comandos:
   - `npm install aws-sdk`
   - `npm install aws4`
   - `npm install request`
   - `npm install url`
2. Para obter informações sobre como configurar o Node.js com o AWS SDK e definir suas credenciais, consulte--> o Guia do AWS SDK para JavaScript desenvolvedor para SDK v2.
3. Use o exemplo de código a seguir para testar sua configuração. O HTTPS é obrigatório. A amostra exibe uma lista completa das operações do Amazon Quick Sight junto com seus parâmetros de solicitação de URL, seguida por uma lista de usuários do Amazon Quick Sight em sua conta.

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksight = new AWS.Service({
    apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
    region: 'us-east-1',
});

console.log(quicksight.config.apiConfig.operations);

quicksight.listUsers({
    // Enter your actual AWS account ID
    'AwsAccountId': 'relevant_AWS_account_ID',
    'Namespace': 'default',
}, function(err, data) {
    console.log('---');
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('---');
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

Python3 SDK

Use o procedimento a seguir para criar um `botocore` pacote personalizado para interagir com o Amazon Quick Sight.

1. Crie um arquivo de credenciais no AWS diretório do seu ambiente. Em um Linux/Mac-based environment, that file is called ~/.aws/credentials e tem a seguinte aparência:

```
[default]
aws_access_key_id = Your_IAM_access_key
aws_secret_access_key = Your_IAM_secret_key
```

2. Descompacte a pasta `botocore-1.12.10`. Altere o diretório em `botocore-1.12.10` e entre no ambiente do interpretador Python3.
3. As respostas voltam como um objeto de dicionário. Cada um deles tem uma `ResponseMetadata` entrada que contém o status da solicitação IDs e da resposta. As outras entradas dependerão do tipo de operação que você executar.
4. O exemplo a seguir mostra um exemplo de aplicação que primeiro cria, exclui e lista grupos. Em seguida, ela lista os usuários em uma conta do Quicksight:

```
import botocore.session
default_namespace = 'default'
account_id = 'relevant_AWS_Account'

session = botocore.session.get_session()
client = session.create_client("quicksight", region_name='us-east-1')

print('Creating three groups: ')
client.create_group(AwsAccountId = account_id, Namespace=default_namespace,
 GroupName='MyGroup1')
client.create_group(AwsAccountId = account_id, Namespace=default_namespace,
 GroupName='MyGroup2')
client.create_group(AwsAccountId = account_id, Namespace=default_namespace,
 GroupName='MyGroup3')

print('Retrieving the groups and listing them: ')
response = client.list_groups(AwsAccountId = account_id,
 Namespace=default_namespace)
for group in response['GroupList']:
    print(group)
```

```
print('Deleting our groups: ')
client.delete_group(AwsAccountId = account_id, Namespace=default_namespace,
 GroupName='MyGroup1')
client.delete_group(AwsAccountId = account_id, Namespace=default_namespace,
 GroupName='MyGroup2')
client.delete_group(AwsAccountId = account_id, Namespace=default_namespace,
 GroupName='MyGroup3')

response = client.list_users(AwsAccountId = account_id,
 Namespace=default_namespace)
for user in response['UserList']:
    print(user)
```

.NET/C# SDK

Use o procedimento a seguir para interagir com o Amazon Quick Sight usando C#.NET. Este exemplo foi criado no Microsoft Visual para Mac; as instruções podem variar com base no IDE e na plataforma. No entanto, elas devem ser semelhantes.

1. Descompacte o arquivo `nuget.zip` em uma pasta chamada `nuget`.
2. Crie um novo projeto chamado Console app no Visual Studio.
3. Em sua solução, localize as Dependencies (Dependências) da aplicação e, em seguida, abra o contexto (clique com o botão direito no menu) e selecione Add Packages (Adicionar pacotes).
4. Na lista de fontes, escolha Configure Sources (Configurar fontes).
5. Escolha Add (Adicionar) e dê o nome `QuickSightSDK` à fonte. Acesse a pasta `nuget` e escolha Add Source (Adicionar fonte).
6. Escolha OK. Em seguida, com a `QuickSightSDK` opção selecionada, selecione os três pacotes do Amazon Quick Sight:
   - `AWSSDK.QuickSight`
   - `AWSSDK.Extensions.NETCore.Setup`
   - `AWSSDK.Extensions.CognitoAuthentication`
7. Clique em Add Package (Adicionar pacote).
8. Copie e cole o seguinte exemplo de aplicação no editor de aplicação de console.

```
using System;
```

```
using Amazon.QuickSight.Model;
using Amazon.QuickSight;

namespace DotNetQuickSightSDKTest
{
    class Program
    {
        private static readonly string AccessKey = "insert_your_access_key";
        private static readonly string SecretAccessKey =
 "insert_your_secret_key";
        private static readonly string AccountID = "AWS_account_ID";
        private static readonly string Namespace = "default";  // leave this as
 default

        static void Main(string[] args)
        {
            var client = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);

            var listUsersRequest = new ListUsersRequest
            {
                AwsAccountId = AccountID,
                Namespace = Namespace
            };

            client.ListUsersAsync(listUsersRequest).Result.UserList.ForEach(
                user => Console.WriteLine(user.Arn)
            );

            var listGroupsRequest = new ListGroupsRequest
            {
                AwsAccountId = AccountID,
                Namespace = Namespace
            };

            client.ListGroupsAsync(listGroupsRequest).Result.GroupList.ForEach(
                group => Console.WriteLine(group.Arn)
            );
        }
    }
}
```

Integração de eventos do Amazon Quick Sight

Com a Amazon EventBridge, você pode responder automaticamente a eventos no Amazon Quick Sight, como criação de novos painéis ou atualizações. Esses eventos são entregues quase EventBridge em tempo real. Como desenvolvedor, é possível definir regras simples para indicar eventos de interesse e determinar ações a serem executadas quando um evento corresponder a uma regra. Com o uso de eventos, é possível implementar casos de uso, como backup e implantação contínuos.

Tópicos

- Eventos suportados
- Exemplo de carga útil do evento
- Criação de regras para enviar eventos do Amazon Quick Sight para a Amazon CloudWatch
- Criação de regras para enviar eventos do Amazon Quick Sight para AWS Lambda

Eventos suportados

Atualmente, o Amazon Quick Sight oferece suporte aos seguintes eventos.

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Painel	Criar	Criação bem-sucedida do painel Amazon Quick Sight	`{ "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83", "versionNumber": 1 }`
Painel	Criar	Falha na criação do painel Amazon Quick Sight	`{ "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83",`

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
			"versionNumber": 1, "errors": [{ "Type": "PARAMETER_NOT_FOUND", "Message": "Missing property abc" }, { "Type": "DATA_SET_NOT_FOUND", "Message": "Cannot find dataset with id abc" }] }
Painel	Criar	Permissões do painel Amazon Quick Sight atualizadas	{"dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83" }
Painel	Atualizar	Atualização bem-sucedida do painel Amazon Quick Sight	{ "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83", "versionNumber": 1 }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Painel	Atualizar	Falha na atualização do painel Amazon Quick Sight	{ "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83", "versionNumber": 1, "errors": [{ "Type": "PARAMETER_NOT_FOUND", "Message": "Missing property abc" }, { "Type": "DATA_SET_NOT_FOUND", "Message": "Cannot find dataset with id abc" }] }
Painel	Atualizar	Permissões do painel Amazon Quick Sight atualizadas	{"dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83"}

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Painel	Publicar	Versão publicada do Amazon Quick Sight Dashboard atualizada	{ "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83", "versionNumber": 2 }
Painel	Delete	Painel do Amazon Quick Sight excluído	{ "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83" }
Análise	Criar	Criação bem-sucedida da análise Amazon Quick Sight	{ "analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Análise	Criar	Falha na criação do Amazon Quick Sight Analysis	{ "analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5", "errors": [{ "Type": "PARAMETER_NOT_FOUND", "Message": "Missing property abc" }, { "Type": "DATA_SET_NOT_FOUND", "Message": "Cannot find dataset with id abc" }] }
Análise	Criar	Permissões do Amazon Quick Sight Analysis atualizadas	{"analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5" }
Análise	Delete	Análise do Amazon Quick Sight excluída	{ "analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Análise	Atualizar	Atualização bem-sucedida do Amazon Quick Sight Analysis	{ "analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Análise	Atualizar	Falha na atualizaç ão do Amazon Quick Sight Analysis	{ "analysis Id": "e5f37119- e24c-4874-901a- af9032b729b5", "errors": [{ "Type": "PARAMETE R_NOT_FOUND", "Message" : "Missing property abc" }, { "Type": "DATA_SET _NOT_FOUND", "Message": "Cannot find dataset with id abc" }] }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Análise	Atualizar	Permissões do Amazon Quick Sight Analysis atualizadas	`{"analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5" }`
Conexão de VPC	Criar	Criação bem-sucedida da conexão VPC do Amazon Quick Sight	`{ "vpcConnectionId": "53d34238-57e7-488d-b99a-a0037d275a4e", "availabilityStatus": "CREATION_SUCCESSFUL" }`
Conexão de VPC	Criar	Falha na criação da conexão VPC do Amazon Quick Sight	`{ "vpcConnectionId": "53d34238-57e7-488d-b99a-a0037d275a4e", "availabilityStatus": "CREATION_FAILED" }`

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Conexão de VPC	Atualizar	Atualização bem-sucedida da conexão VPC do Amazon Quick Sight	{ "vpcConnectionId": "53d34238-57e7-488d-b99a-a0037d275a4e", "availabilityStatus": "UPDATE_SUCCESSFUL" }
Conexão de VPC	Atualizar	Falha na atualização da conexão VPC do Amazon Quick Sight	{ "vpcConnectionId": "53d34238-57e7-488d-b99a-a0037d275a4e", "availabilityStatus": "UPDATE_FAILED" }
Conexão de VPC	Delete	Exclusão bem-sucedida da conexão VPC do Amazon Quick Sight	{ "vpcConnectionId": "53d34238-57e7-488d-b99a-a0037d275a4e", "availabilityStatus": "DELETED" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Conexão de VPC	Delete	Falha na exclusão da conexão VPC do Amazon Quick Sight	{ "vpcConnectionId": "53d34238-57e7-488d-b99a-a0037d275a4e", "availabilityStatus": "DELETION_FAILED" }
Pasta	Criar	Pasta Amazon Quick Sight criada	{ "folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be", "parentFolderArn": "arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:folder/098765432134" }
Pasta	Criar	Permissões da pasta Amazon Quick Sight atualizadas	{"folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Pasta	Atualizar	Pasta Amazon Quick Sight atualizada	{ "folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be" }
Pasta	Atualizar	Permissões da pasta Amazon Quick Sight atualizadas	{"folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be" }
Pasta	Delete	Pasta Amazon Quick Sight excluída	{ "folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be" }
Pasta	Atualização da associação	A associação ao Amazon Quick Sight Folder foi atualizada	{ "folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be", "membersAdded": ["arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:analysis/e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5"], "membersRemoved": [] }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Conjunto de dados	Criar	Conjunto de dados Amazon Quick Sight criado	{ "datasetId": "a6553a81-f97e-4ffa-a860-baea63196efa" }
Conjunto de dados	Criar	Permissões do conjunto de dados Amazon Quick Sight atualizadas	{"datasetId": "a6553a81-f97e-4ffa-a860-baea63196efa" }
Conjunto de dados	Atualizar	Conjunto de dados Amazon Quick Sight atualizado	{ "datasetId": "a6553a81-f97e-4ffa-a860-baea63196efa" }
Conjunto de dados	Atualizar	Permissões do conjunto de dados Amazon Quick Sight atualizadas	{"datasetId": "a6553a81-f97e-4ffa-a860-baea63196efa" }
Conjunto de dados	Delete	Conjunto de dados Amazon Quick Sight excluído	{ "datasetId": "a6553a81-f97e-4ffa-a860-baea63196efa" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
DataSource	Criar	DataSource Criação bem-sucedida do Amazon Quick Sight	{ "datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824" }
DataSource	Criar	Falha na DataSource criação do Amazon Quick Sight	{ "datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824", "error": { "message": "AMAZON_ELASTICSEARCH engine version 7.4 is lower than minimum supported version 7.7", "type": "ENGINE_VERSION_NOT_SUPPORTED" } }
DataSource	Criar	DataSource Permissões do Amazon Quick Sight atualizadas	{"datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
DataSource	Atualizar	DataSource Atualização do Amazon Quick Sight bem-sucedida	{ "datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824" }
DataSource	Atualizar	Falha na DataSource atualização do Amazon Quick Sight	{ "datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824", "error": { "message": "AMAZON_ELASTICSEARCH engine version 7.4 is lower than minimum supported version 7.7", "type": "ENGINE_VERSION_NOT_SUPPORTED" } }
DataSource	Atualizar	DataSource Permissões do Amazon Quick Sight atualizadas	{"datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
DataSource	Delete	Amazon Quick Sight DataSource excluído	{ "datasourceId": "230caa6e-dc87-406b-91fb-037f29c32824" }
Tema	Criar	Criação bem-sucedida do tema Amazon Quick Sight	{ ""themeId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83", "versionNumber": 1" }
Tema	Criar	Falha na criação do tema Amazon Quick Sight	{ "themeId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83", "versionNumber": 1 }
Tema	Criar	Permissões do tema Amazon Quick Sight atualizadas	{"themeId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83" }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Tema	Atualizar	Atualização do tema Amazon Quick Sight bem-sucedida	`{ "themeId" : "6fdbc328 -ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3", "versionN umber": 2 }`
Tema	Atualizar	Falha na atualizaç ão do tema Amazon Quick Sight	`{ "themeId" : "6fdbc328 -ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3", "versionN umber": 2 }`
Tema	Atualizar	Permissões do tema Amazon Quick Sight atualizadas	`{"themeId": "6fdbc328- ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3" }`
Tema	Delete	Tema Amazon Quick Sight excluído	`{ "themeId" : "6fdbc328 -ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3" }`

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Tema	Criação do alias	Alias do tema Amazon Quick Sight criado	{ "themeId" : "6fdbc328 -ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3", "aliasName": "MyThemeAlias" "versionN umber": 2 }
Tema	Atualização do alias	Alias do Amazon Quick Sight atualizado	{ "themeId" : "6fdbc328 -ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3", "aliasName": "MyThemeAlias" "versionN umber": 4 }

Asset type (Tipo de ativo)	Ação	Tipo de informação detalhada do evento	Informação detalhada do evento
Tema	Exclusão do alias	Alias do tema Amazon Quick Sight excluído	{ "themeId" : "6fdbc328 -ebbd-457f- aa02-9780173afc8 3", "aliasName": "MyThemeAlias" "versionN umber": 2 }

Exemplo de carga útil do evento

Todos os eventos seguem a estrutura padrão do EventBridge objeto. O campo de detalhes é um objeto em JSON que contém mais informações sobre o evento.


```
{
  "version": "0",
  "id": "3acb26c8-397c-4c89-a80a-ce672a864c55",
  "detail-type": "QuickSight Dashboard Creation Successful",
  "source": "aws.quicksight",
  "account": "123456789012",
  "time": "2023-10-30T22:06:31Z",
  "region": "us-east-1",
  "resources": ["arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:dashboard/6fdbc328-
ebbd-457f-aa02-9780173afc83"],
  "detail": {
    "dashboardId": "6fdbc328-ebbd-457f-aa02-9780173afc83",
    "versionNumber": 1
  }
}
```

Criação de regras para enviar eventos do Amazon Quick Sight para a Amazon CloudWatch

Você pode criar regras simples para indicar quais eventos do Amazon Quick Sight interessam a você e quais ações automatizadas devem ser tomadas quando um evento corresponde a uma regra. Por exemplo, você pode configurar o Amazon Quick Sight para enviar eventos para a Amazon CloudWatch sempre que um ativo do Amazon Quick Sight for colocado em uma pasta. Para obter mais informações, consulte o guia EventBridge do usuário da Amazon.

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o CloudWatch console em https://console.aws.amazon.com/cloudwatch/.
2. Em Events (Eventos), no painel de navegação, escolha Rules (Regras).
3. Escolha Create rule.
4. Insira um nome e uma descrição para a regra. O nome da regra deve ser exclusivo dentro dessa região. Por exemplo, digite `QuickSightAssetChangeRuleCloudWatch`.
5. Escolha o barramento de eventos padrão.
6. Escolha Rule with an event pattern (Regra com padrão de eventos), depois selecione Next (Próximo).
7. Em Origem do evento, escolha AWS eventos ou eventos de EventBridge parceiros.
8. Na seção Método de criação, escolha Padrão personalizado (editor JSON).
9. Na caixa de texto Padrão de evento, insira o trecho de código apresentado a seguir e escolha Próximo.

```
{
  "source": ["aws.quicksight"]
}
```

Como alternativa, você pode criar a regra que se inscreve somente em um subconjunto de tipos de eventos no Amazon Quick Sight. Por exemplo, a regra apresentada a seguir será acionada somente quando um ativo for adicionado ou removido de uma pasta com o ID `77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be`.

```
{
  "source": ["aws.quicksight"],
  "detail-type": ["QuickSight Folder Membership Updated"],
  "detail": {
```

```
    "folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be"
  }
}
```

10. Em Targets, escolha AWS serviço > grupo de CloudWatch registros.
11. Escolha um grupo de logs existente ou crie um novo grupo ao inserir um novo nome para o grupo de logs.
12. Como opção, é possível adicionar outro destino para esta regra.
13. Em Configure tags (Configurar etiquetas), escolha Next (Próximo).
14. Escolha Criar regra.

Para obter mais informações, consulte Criação de EventBridge regras da Amazon que reagem a eventos no guia do EventBridge usuário da Amazon.

Criação de regras para enviar eventos do Amazon Quick Sight para AWS Lambda

Neste tutorial, você cria uma AWS Lambda função que registra os eventos do ativo na conta Amazon Quick Sight. Em seguida, você criará uma regra que executa a função sempre que houver uma alteração em um ativo. Este tutorial pressupõe que você já se inscreveu no Amazon Quick Sight.

Etapa 1: criar uma Lambda função

Crie uma função Lambda para registrar em log os eventos de alteração de estado. Você especifica essa função quando cria sua regra.

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o AWS Lambda console em https://console.aws.amazon.com/lambda/.
2. Se você estiver começando a usar o Lambda, verá uma página de boas-vindas. Escolha Get Started Now (Começar agora). Do contrário, escolha Create function (Criar função).
3. Escolha Author from scratch.
4. Na página Criar função, insira um nome e uma descrição para a função do Lambda. Por exemplo, atribua à função o nome `QuickSightAssetChangeFn`.
5. Em Runtime, selecione Node.js 18.x.
6. Em Architecture (Arquitetura), escolha x86_64.
7. Em Perfil de execução, escolha Criar um novo perfil com as permissões básicas do Lambda ou Usar um perfil existente e selecione o perfil desejado.
8. Escolha a opção Criar função.

9. Na QuickSightAssetChangepágina, escolha index.js.
10. No painel de index.js, exclua o código existente.
11. Insira o trecho de código apresentado a seguir.

```
console.log('Loading function');
exports.handler = async (event, context) => {
  console.log('Received QuickSight event:', JSON.stringify(event));
};
```

12. Escolha Deploy (Implantar).

Etapa 2: Criar uma regra

Crie uma regra para executar sua função Lambda sempre que você tiver um ativo do create/update/delete Amazon Quick Sight.

1. Faça login no Console de gerenciamento da AWS e abra o EventBridge console da Amazon em https://console.aws.amazon.com/events/.
2. No painel de navegação, escolha Regras.
3. Escolha Create rule.
4. Insira um nome e uma descrição para a regra. Por exemplo, digite `QuickSightAssetChangeRule`.
5. Selecione o barramento de eventos padrão.
6. Escolha Rule with an event pattern (Regra com padrão de eventos), depois selecione Next (Próximo).
7. Em Origem do evento, escolha AWS eventos ou eventos de EventBridge parceiros.
8. Na seção Método de criação, escolha Padrão personalizado (editor JSON).
9. Na caixa de texto Padrão de evento, insira o trecho de código apresentado a seguir e escolha Próximo.

```
{
  "source": ["aws.quicksight"]
}
```

Como alternativa, você pode criar a regra que se inscreve somente em um subconjunto de tipos de eventos no Amazon Quick Sight. Por exemplo, a regra apresentada a seguir será acionada

somente quando um ativo for adicionado ou removido de uma pasta com o ID `77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be`.

```
{
  "source": ["aws.quicksight"],
  "detail-type": ["QuickSight Folder Membership Updated"],
  "detail": {
    "folderId": "77e307e8-b41b-472a-90e8-fe3f471537be"
  }
}
```

10. Em Tipos de destino, escolha Serviço da AWS e Função do Lambda.
11. Em Function (Função), selecione a função do Lambda que você criou. Escolha Próximo.
12. Em Configure tags (Configurar etiquetas), escolha Next (Próximo).
13. Revise as etapas da sua regra. Em seguida, escolha Create rule (Criar regra).

Etapa 3: Testar a regra

Para testar a regra, crie uma análise. Após aguardar um minuto, verifique se a função do Lambda foi invocada.

1. Abra o console do Amazon Quick Sight em https://quicksight.aws.amazon.com/.
2. Criar uma nova análise.
3. No painel de navegação, escolha Rules (Regras) e escolha o nome da regra criada por você.
4. Em Detalhes da regra, escolha Monitoramento.
5. Você será redirecionado para o CloudWatch console da Amazon. Se você não for redirecionado, escolha Exibir as métricas em CloudWatch.
6. Em All metrics (Todas as métricas), escolha o nome da regra que você criou. O gráfico indica que a regra foi invocada.
7. No painel de navegação, escolha Grupos de logs.
8. Escolha o nome do grupo de logs para a função do Lambda. Por exemplo, `./aws/lambda/function-name`
9. Escolha o nome do fluxo de logs para visualizar os dados fornecidos pela função para a instância que você iniciou. Será exibido um resultado semelhante ao seguinte:

```
{
  "version": "0",
```

```
  "id": "3acb26c8-397c-4c89-a80a-ce672a864c55",
  "detail-type": "QuickSight Analysis Creation Successful",
  "source": "aws.quicksight",
  "account": "123456789012",
  "time": "2023-10-30T22:06:31Z",
  "region": "us-east-1",
  "resources": ["arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:analysis/e5f37119-
e24c-4874-901a-af9032b729b5"],
  "detail": {
    "analysisId": "e5f37119-e24c-4874-901a-af9032b729b5"
  }
}
```

Para ver um exemplo do evento Amazon Quick Sight no formato JSON, consulte Visão geral dos eventos do Amazon Quick Sight.

Análise incorporada para o Amazon Quick Sight

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novas operações de API para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar as operações de `GetSessionEmbedUrl` API `GetDashboardEmbedUrl` e as operações de API para incorporar painéis e o console do Amazon Quick Sight, mas elas não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter mais informações sobre a incorporação usando as operações de API antigas, consulte Como incorporar analytics usando as operações de API GetDashboardEmbedURL e GetSessionEmbedURL.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Com a análise incorporada do Amazon Quick Sight, você pode integrar perfeitamente experiências orientadas por dados em seus aplicativos de software. Você pode estilizar os componentes

incorporados para combinar com sua marca. Esse recurso traz o poder do Amazon Quick Sight para seus usuários finais, onde eles podem analisar e interagir com os dados sem sair do aplicativo. Aprimorar a experiência do usuário ao reduzir a complexidade cognitiva oferece aos usuários uma melhor oportunidade de compreensão e de eficácia aprofundadas.

O Amazon Quick Sight oferece suporte à incorporação desses elementos:

- Console Amazon Quick Sight (experiência de criação completa para usuários registrados)
- Painéis e imagens do Amazon Quick Sight (para usuários registrados, usuários anônimos, usuários finais públicos)
- Barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q (para usuários registrados e usuários anônimos)

Com um console incorporado do Amazon Quick Sight, você incorpora a experiência completa do Amazon Quick Sight. Isso possibilita o uso das ferramentas de criação do Amazon Quick Sight como parte do seu aplicativo, e não no contexto Console de gerenciamento da AWS de um site independente. Os usuários de um console incorporado do Amazon Quick Sight precisam estar registrados como autores ou administradores do Amazon Quick Sight em seu. Conta da AWS Eles também precisam ser autenticados no mesmo Conta da AWS, usando qualquer um dos métodos de autenticação compatíveis com o Amazon Quick Sight.

Com um painel ou visual incorporado do Amazon Quick Sight, os leitores obtêm a mesma funcionalidade e interatividade que obtêm em um painel ou visual publicado. Para usar um painel ou um elemento visual incorporado, os leitores (visualizadores) podem incluir qualquer um dos seguintes:

- Usuários do Amazon Quick Sight autenticados em você Conta da AWS por qualquer método suportado pelo Amazon Quick Sight.
- Visitantes não autenticados de um site ou de uma aplicação: esta opção requer pacotes de sessões com definição de preços da capacidade. Para obter informações sobre os tipos de assinatura, consulte Entendendo as assinaturas e funções do Amazon Quick Sight.
- Diversos usuários finais que visualizam uma exibição em monitores ou em telas grandes por meio de acesso programático.

Se seu aplicativo também residir em AWS, o aplicativo não precisa residir na Conta da AWS mesma assinatura do Amazon Quick Sight. No entanto, o aplicativo precisa ser capaz de assumir a função AWS Identity and Access Management (IAM) que você usa para as chamadas de API.

Antes de incorporar conteúdo, certifique-se de usar a edição Amazon Quick Sight Enterprise no local em Conta da AWS que planeja usar a incorporação.

A incorporação do Amazon Quick Sight está disponível em todos os compatíveis Regiões da AWS.

Tópicos

- Incorporando análises do Amazon Quick Sight em seus aplicativos
- Incorporação de ativos personalizados do Amazon Quick Sight em seu aplicativo
- Incorporando imagens e painéis do Amazon Quick Sight com um código de incorporação de 1 clique
- Incorporação com o Amazon Quick Sight APIs

Incorporando análises do Amazon Quick Sight em seus aplicativos

Aplica-se a: Enterprise Edition

Para incorporar análises, você pode executar a API de incorporação do Amazon Quick Sight para gerar o código de incorporação. Como alternativa para painéis, você pode copiar um código incorporado ao compartilhar o painel no Amazon Quick Sight. Cada opção é descrita abaixo.

Incorporação com um único clique para usuários registrados

Ao compartilhar um painel com usuários registrados em sua conta, é possível copiar um código de incorporação para o painel e colá-lo no HTML da aplicação interna.

Usar a incorporação corporativa com 1 clique é melhor para quando você deseja incorporar um painel do Amazon Quick Sight em um aplicativo interno no qual os usuários precisam se autenticar. Ao copiar o código de incorporação, você obtém um código de incorporação estático que não sofre alterações.

Para obter mais informações, consulte Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários registrados com um código de incorporação de 1 clique.

Incorporação com o Amazon Quick Sight APIs

A incorporação com a API do Amazon Quick Sight é melhor quando você deseja incorporar a experiência do Amazon Quick Sight em um aplicativo interno no qual os usuários devem se

autenticar ou em um aplicativo externo que qualquer pessoa possa acessar. Ao usar as operações de API de incorporação para gerar um código de incorporação, você obtém um código único.

Para obter mais informações, consulte Incorporação com o Amazon Quick Sight APIs.

Incorporação de ativos personalizados do Amazon Quick Sight em seu aplicativo

Você pode usar a análise incorporada do Amazon Quick Sight para incorporar ativos personalizados do Amazon Quick Sight em seu aplicativo, personalizados para atender às suas necessidades comerciais. Para painéis e imagens incorporados, os autores do Amazon Quick Sight podem adicionar filtros e detalhamentos que os leitores podem acessar enquanto navegam pelo painel ou pelo visual. Os desenvolvedores do Amazon Quick Sight também podem usar o Amazon Quick Sight SDKs para criar integrações mais estreitas entre seus aplicativos SaaS e seus ativos incorporados do Amazon Quick Sight para adicionar ações de retorno de chamada de pontos de dados às imagens em um painel em tempo de execução.

Para obter mais informações sobre o Amazon Quick Sight SDKs, consulte o `amazon-quicksight-embedding-sdk` on GitHubou o NPM.

A seguir, você encontrará descrições de como usar o Amazon Quick Sight SDKs para personalizar suas análises incorporadas do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Adicionar ações de retorno de chamada incorporadas em tempo de execução no Amazon Quick Sight
- Filtragem de dados em tempo de execução para painéis e imagens incorporados do Amazon Quick Sight
- Personalize a aparência dos painéis e recursos visuais incorporados do Amazon Quick Sight
- Usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK para permitir links compartilháveis para visualizações de painéis incorporadas

Adicionar ações de retorno de chamada incorporadas em tempo de execução no Amazon Quick Sight

Use ações de retorno de chamada de ponto de dados incorporadas para criar integrações mais estreitas entre seu aplicativo de software como serviço (SaaS) e seus painéis e recursos visuais incorporados do Amazon Quick Sight. Os desenvolvedores podem registrar pontos de dados para serem chamados de volta com o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight. Quando você

registra uma ação de retorno de chamada para um elemento visual, os leitores podem selecionar um ponto de dados no elemento visual para receber um retorno de chamada que forneça dados específicos ao ponto de dados selecionado. Essas informações podem ser usadas para sinalizar registros fundamentais, compilar dados brutos específicos para o ponto de dados, capturar registros e compilar dados para processos de back-end.

Os retornos de chamadas incorporados não são compatíveis com o conteúdo de elementos visuais personalizados, caixas de texto ou insights.

Antes de começar a registrar pontos de dados para o retorno de chamada, atualize o SDK de incorporação para a versão 2.3.0. Para obter mais informações sobre o uso do Amazon Quick Sight Embedding SDK, consulte o amazon-quicksight-embedding-sdkon. GitHub

Um retorno de chamada de ponto de dados pode ser registrado em um ou mais recursos visuais em tempo de execução por meio do Amazon Quick Sight SDK. Você também pode registrar um retorno de chamada de ponto de dados para qualquer interação suportada pela estrutura da VisualCustomActionAPI. Isso permite que o retorno de chamada do ponto de dados seja iniciado quando o usuário seleciona o ponto de dados no elemento visual ou quando o ponto de dados é selecionado usando o menu de contexto do ponto de dados. O exemplo apresentado a seguir registra um retorno de chamada do ponto de dados que o leitor inicia ao selecionar um ponto de dados no elemento visual.

```
/const MY_GET_EMBED_URL_ENDPOINT =
  "https://my.api.endpoint.domain/MyGetEmbedUrlApi"; // Sample URL

// The dashboard id to embed
const MY_DASHBOARD_ID = "my-dashboard"; // Sample ID

// The container element in your page that will have the embedded dashboard
const MY_DASHBOARD_CONTAINER = "#experience-container"; // Sample ID

// SOME HELPERS

const ActionTrigger = {
  DATA_POINT_CLICK: "DATA_POINT_CLICK",
  DATA_POINT_MENU: "DATA_POINT_MENU",
};

const ActionStatus = {
  ENABLED: "ENABLED",
  DISABLED: "DISABLED",
```

```
};

// This function makes a request to your endpoint to obtain an embed url for a given
 dashboard id
// The example implementation below assumes the endpoint takes dashboardId as request
 data
// and returns an object with EmbedUrl property
const myGetEmbedUrl = async (dashboardId) => {
  const apiOptions = {
    dashboardId,
  };
  const apiUrl = new URL(MY_GET_EMBED_URL_ENDPOINT);
  apiUrl.search = new URLSearchParams(apiOptions).toString();
  const apiResponse = await fetch(apiUrl.toString());
  const apiResponseData = await apiResponse.json();
  return apiResponseData.EmbedUrl;
};

// This function constructs a custom action object
const myConstructCustomActionModel = (
  customActionId,
  actionName,
  actionTrigger,
  actionStatus
) => {
  return {
    Name: actionName,
    CustomActionId: customActionId,
    Status: actionStatus,
    Trigger: actionTrigger,
    ActionOperations: [
      {
        CallbackOperation: {
          EmbeddingMessage: {},
        },
      },
    ],
  };
};

// This function adds a custom action on the first visual of first sheet of the
 embedded dashboard
const myAddVisualActionOnFirstVisualOfFirstSheet = async (
  embeddedDashboard
```

```
) => {
  // 1. List the sheets on the dashboard
  const { SheetId } = (await embeddedDashboard.getSheets())[0];
  // If you'd like to add action on the current sheet instead, you can use
 getSelectedSheetId method
  // const SheetId = await embeddedDashboard.getSelectedSheetId();

  // 2. List the visuals on the specified sheet
  const { VisualId } = (await embeddedDashboard.getSheetVisuals(SheetId))[0];

  // 3. Add the custom action to the visual
  try {
    const customActionId = "custom_action_id"; // Sample ID
    const actionName = "Flag record"; // Sample name
    const actionTrigger = ActionTrigger.DATA_POINT_CLICK; // or
 ActionTrigger.DATA_POINT_MENU
    const actionStatus = ActionStatus.ENABLED;
    const myCustomAction = myConstructCustomActionModel(
      customActionId,
      actionName,
      actionTrigger,
      actionStatus
    );
    const response = await embeddedDashboard.addVisualActions(
      SheetId,
      VisualId,
      [myCustomAction]
    );
    if (!response.success) {
      console.log("Adding visual action failed", response.errorCode);
    }
  } catch (error) {
    console.log("Adding visual action failed", error);
  }
};

const parseDatapoint = (visualId, datapoint) => {
  datapoint.Columns.forEach((Column, index) => {
    // FIELD | METRIC
    const columnType = Object.keys(Column)[0];

    // STRING | DATE | INTEGER | DECIMAL
    const valueType = Object.keys(Column[columnType])[0];
    const { Column: columnMetadata } = Column[columnType][valueType];
```

```
    const value = datapoint.RawValues[index][valueType];
    const formattedValue = datapoint.FormattedValues[index];

    console.log(
      `Column: ${columnMetadata.ColumnName} has a raw value of ${value}
           and formatted value of ${formattedValue.Value} for visual: ${visualId}`
    );
  });
};

// This function is used to start a custom workflow after the end user selects a
 datapoint
const myCustomDatapointCallbackWorkflow = (callbackData) => {
  const { VisualId, Datapoints } = callbackData;

  parseDatapoint(VisualId, Datapoints);
};

// EMBEDDING THE DASHBOARD

const main = async () => {
  // 1. Get embed url
  let url;
  try {
    url = await myGetEmbedUrl(MY_DASHBOARD_ID);
  } catch (error) {
    console.log("Obtaining an embed url failed");
  }

  if (!url) {
    return;
  }

  // 2. Create embedding context
  const embeddingContext = await createEmbeddingContext();

  // 3. Embed the dashboard
  const embeddedDashboard = await embeddingContext.embedDashboard(
    {
      url,
      container: MY_DASHBOARD_CONTAINER,
      width: "1200px",
      height: "300px",
```

```
      resizeHeightOnSizeChangedEvent: true,
    },
    {
      onMessage: async (messageEvent) => {
        const { eventName, message } = messageEvent;
        switch (eventName) {
          case "CONTENT_LOADED": {
            await myAddVisualActionOnFirstVisualOfFirstSheet(embeddedDashboard);
            break;
          }
          case "CALLBACK_OPERATION_INVOKED": {
            myCustomDatapointCallbackWorkflow(message);
            break;
          }
        }
      },
    }
  );
};

main().catch(console.error);
```

Você também pode configurar o exemplo anterior para iniciar o retorno de chamada do ponto de dados quando o usuário abrir o menu de contexto. Para fazer isso com o exemplo anterior, defina o valor de `actionTrigger` como `ActionTrigger.DATA_POINT_MENU`.

Depois que um retorno de chamada do ponto de dados é registrado, ele é aplicado à maioria dos pontos de dados no elemento visual ou aos elementos visuais especificados. Os retornos de chamada não se aplicam a totais ou subtotais em elementos visuais. Quando um leitor interage com um ponto de dados, uma `CALLBACK_OPERATION_INVOKED` mensagem é emitida para o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight. Esta mensagem é capturada pelo manipulador on`Message`. A mensagem contém os valores brutos e de exibição para a linha completa de dados associada ao ponto de dados selecionado. Além disso, ela contém os metadados de coluna para todas as colunas do elemento visual em que o ponto de dados está contido. Veja a seguir um exemplo de uma mensagem `CALLBACK_OPERATION_INVOKED`.

```
{
   CustomActionId: "custom_action_id",
   DashboardId: "dashboard_id",
   SheetId: "sheet_id",
   VisualId: "visual_id",
   DataPoints: [
```

```
        {
            RawValues: [
                    {
                        String: "Texas" // 1st raw value in row
                    },
                    {
                        Integer: 1000 // 2nd raw value in row
                    }
            ],
            FormattedValues: [
                    {Value: "Texas"}, // 1st formatted value in row
                    {Value: "1,000"} // 2nd formatted value in row
            ],
            Columns: [
                    { // 1st column metadata
                        Dimension: {
                            String: {
                                Column: {
                                    ColumnName: "State",
                                    DatsetIdentifier: "..."
                                }
                            }
                        }
                    },
                    { // 2nd column metadata
                        Measure: {
                            Integer: {
                                Column: {
                                    ColumnName: "Cancelled",
                                    DatsetIdentifier: "..."
                                },
                                AggregationFunction: {
                                    SimpleNumericalAggregation: "SUM"
                                }
                            }
                        }
                    }
            ]
        }
    ]
}
```

Filtragem de dados em tempo de execução para painéis e imagens incorporados do Amazon Quick Sight

Você pode usar métodos de filtro no SDK de incorporação do Amazon Quick Sight para aproveitar o poder dos filtros do Amazon Quick Sight em seu aplicativo de software como serviço (SaaS) em tempo de execução. Os filtros de tempo de execução permitem que os proprietários de empresas integrem seus aplicativos aos painéis e recursos visuais incorporados do Amazon Quick Sight. Para isso, crie controles de filtro personalizados na aplicação e aplique definições prévias de filtros com base nos dados da aplicação. Assim, os desenvolvedores poderão ajustar as configurações de filtro para os usuários finais durante o runtime.

Os desenvolvedores podem criar, consultar, atualizar e remover filtros do Amazon Quick Sight em um painel incorporado ou visual de seu aplicativo com o Amazon Quick Sight Embedding SDK. Crie objetos de filtro do Amazon Quick Sight em seu aplicativo com o modelo de FilterGroupdados e aplique-os a painéis e imagens incorporados usando os métodos de filtro. Para obter mais informações sobre o uso do Amazon Quick Sight Embedding SDK, consulte o amazon-quicksight-embedding-sdkon. GitHub

Pré-requisitos

Antes de começar, verifique se você está usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK versão 2.5.0 ou superior.

Terminologia e conceitos

A terminologia apresentada a seguir pode ser útil ao trabalhar com a filtragem de runtime incorporada.

- Grupo de filtros: um conjunto de filtros individuais. Os filtros localizados dentro de um `FilterGroup` são combinados com a lógica OR entre si. Os filtros dentro de a FilterGroupsão aplicados às mesmas pastas ou imagens.
- Filtro: um único filtro. O filtro pode ser um tipo de filtro de categoria, numérico ou de data e hora. Para obter mais informações sobre os filtros, consulte Filter.

Configuração

Antes de começar, certifique-se de ter os recursos e as informações apresentados a seguir preparados.

- O ID da planilha da planilha que você deseja delimitar para o `FilterGroup`. Esse ID pode ser obtido com o método `getSheets` no SDK de incorporação.
- O identificador do conjunto de dados e da coluna do conjunto de dados que você deseja filtrar. Isso pode ser obtido por meio da operação DescribeDashboardDefinitionda API.

  Dependendo do tipo de coluna que você usa, pode haver restrições sobre os tipos de filtros que podem ser adicionados a um ativo incorporado. Para obter mais informações sobre as restrições de filtro, consulte Filter.
- O ID do elemento visual ao qual você deseja delimitar o `FilterGroup`, se aplicável. Esse ID pode ser obtido ao usar o método `getSheetVisuals` no SDK de incorporação.

  Além do método `getSheetVisuals`, o `FilterGroup` que você adicionar pode ser delimitado somente à planilha selecionada no momento.

Para usar esse recurso, você já deve ter um painel ou visual incorporado ao seu aplicativo por meio do Amazon Quick Sight Embedding SDK. Para obter mais informações sobre o uso do Amazon Quick Sight Embedding SDK, consulte o amazon-quicksight-embedding-sdkon. GitHub

Interface para métodos do SDK

Métodos “getter” para incorporação de painéis

A tabela apresentada a seguir descreve os diferentes métodos “getter” para incorporação de painéis que os desenvolvedores podem usar.

Método	Description
`getFilterGroupsForSheet(sheetId: string)`	Retorna tudo o FilterGroups que está atualment e definido para a planilha fornecida no parâmetro.
`getFilterGroupsForVisual(sh eetId: string, visualId: string)`	Retorna todos os `FilterGroups` delimitados para o elemento visual fornecido no parâmetro.

Se a planilha fornecida no parâmetro não for a planilha selecionada no painel incorporado no momento, os métodos acima mencionados retornarão um erro.

Métodos “getter” para incorporação de elementos visuais

A tabela apresentada a seguir descreve os diferentes métodos “getter” para incorporação de elementos visuais que os desenvolvedores podem usar.

Método	Description
`getFilterGroups()`	Retorna todos os `FilterGroups` delimitados, no momento, para o elemento visual incorporado.

Métodos “setter”

A tabela apresentada a seguir descreve diferentes métodos “setter” que os desenvolvedores podem usar para realizar a incorporação de painéis ou de elementos visuais.

Método	Description
`addFilterGroups(filterGroups: FilterGroup[])`	Adiciona e aplica o fornecido FilterGroupsao painel ou visual incorporado. Uma `ResponseMessage` que indica se a adição ocorreu com êxito é retornada.
`updateFilterGroups(filterGroups: FilterGroup[])`	Atualiza os `FilterGroups` na experiência incorporada que contêm um `FilterGroupId` semelhante ao do `FilterGroup` fornecido no parâmetro. Uma `ResponseMessage` que indica se a atualização ocorreu com êxito é retornada.
`removeFilterGroups(filterGroupsOrIds: FilterGroup[] | string[])`	Remove o fornecido FilterGroups do painel e retorna um `ResponseMessage` que indica se a tentativa de remoção foi bem-sucedida.

O `FilterGroup` fornecido deve estar associado à planilha ou ao elemento visual incorporado que está selecionado no momento.

Personalize a aparência dos painéis e recursos visuais incorporados do Amazon Quick Sight

Você pode usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (versão 2.5.0 e superior) para fazer alterações no tema de seus painéis e imagens incorporados do Amazon Quick Sight em tempo de execução. A temática de tempo de execução facilita a integração de seu aplicativo de software como serviço (SaaS) com seus ativos incorporados do Amazon Quick Sight. A temática em tempo de execução permite que você sincronize o tema do seu conteúdo incorporado com os temas do aplicativo principal ao qual seus ativos do Amazon Quick Sight estão incorporados. Além disso, é possível usar o tema do runtime para adicionar opções de personalização para leitores. As alterações de tema podem ser aplicadas a ativos incorporados na inicialização ou durante toda a vida útil do painel ou do elemento visual incorporado.

Para obter mais informações sobre os temas, consulte Usando temas no Amazon Quick Sight. Para obter mais informações sobre o uso do Amazon Quick Sight Embedding SDK, consulte o amazon-quicksight-embedding-sdkon. GitHub

Pré-requisitos

Antes de começar a usar, certifique-se de cumprir os pré-requisitos apresentados a seguir.

- Você está usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK versão 2.5.0 ou superior.
- Você deve ter permissões para acessar o tema com o qual deseja trabalhar. Para conceder permissões a um tema no Amazon Quick Sight, faça uma chamada de `UpdateThemePermissions` API ou use o ícone Compartilhar ao lado do tema no editor de análise do console Amazon Quick Sight.

Terminologia e conceitos

A terminologia apresentada a seguir pode ser útil ao trabalhar com temas de runtime incorporados.

- Tema: uma coleção de configurações que você pode aplicar a várias análises e painéis que alteram a forma como o conteúdo é exibido.
- ThemeConfiguration— Um objeto de configuração que contém todas as propriedades de exibição de um tema.
- Substituição de tema: um objeto `ThemeConfiguration` que é aplicado ao tema ativo para substituir alguns ou todos os aspectos de como o conteúdo é exibido.
- ARN do tema — Um nome de recurso da Amazon (ARN) que identifica um tema do Amazon Quick Sight. A seguir, apresentamos um exemplo de ARN para um tema personalizado.

```
arn:aws:quicksight:region:account-id:theme/theme-id
```

O Amazon Quick Sight forneceu que os temas iniciais não tenham uma região no ARN do tema. A seguir, apresentamos um exemplo de um ARN para um tema padrão.

```
arn:aws:quicksight::aws:theme/CLASSIC
```

Configuração

Certifique-se de ter as informações apresentadas a seguir disponíveis para começar a trabalhar com temas de runtime.

- O tema ARNs dos temas que você deseja usar. É possível escolher um tema existente ou criar um novo. Para obter uma lista de todos os temas e temas ARNs em sua conta Amazon Quick Sight, faça uma chamada para a operação da ListThemesAPI. Para obter informações sobre temas predefinidos do Amazon Quick Sight, consulteDefinindo um tema padrão para análises do Amazon Quick Suite com o Amazon Quick Suite APIs.
- Se você estiver usando a incorporação para usuários registrados, certifique-se de que o usuário tenha acesso aos temas que deseja usar.

  Se você estiver usando a incorporação de usuários anônimos, passe uma lista de temas ARNs para o `AuthorizedResourceArns` parâmetro da `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` API. Os usuários anônimos terão acesso a qualquer tema que esteja listado no parâmetro `AuthorizedResourceArns`.

Interface para métodos do SDK

Métodos “setter”

A tabela apresentada a seguir descreve diferentes métodos “setter” que os desenvolvedores podem usar para os temas de runtime.

Método	Description
`setTheme(themeArn: string)`	Substitui o tema ativo de um painel ou de um elemento visual por outro tema. Se aplicado, a substituição do tema será removida.

Método	Description
	Um erro será retornado se você não tiver acesso ao tema ou se o tema não existir.
`setThemeOverride(themeOverride: ThemeConfiguration)`	Define uma `ThemeConfiguration` dinâmica para substituir o tema ativo atual. Isso substitui a substituição do tema definida anteriormente. Quaisquer valores que não são fornecidos na nova `ThemeConfiguration` serão padronizados para os valores do tema ativo no momento. Um erro será retornado se a `ThemeConfiguration` fornecida for inválida.

Inicialização de conteúdo incorporado com um tema

Para inicializar um painel ou um elemento visual incorporado com um tema que não corresponde ao padrão, defina um objeto `themeOptions` nos parâmetros `DashboardContentOptions` ou `VisualContentOptions`, e configure a propriedade `themeArn` em `themeOptions` com o ARN do tema desejado.

O exemplo apresentado a seguir inicializa um painel incorporado com o tema `MIDNIGHT`.

```
import { createEmbeddingContext } from 'amazon-quicksight-embedding-sdk';

const embeddingContext = await createEmbeddingContext();

const {
    embedDashboard,
} = embeddingContext;

const frameOptions = {
    url: '<YOUR_EMBED_URL>',
    container: '#experience-container',
};
const contentOptions = {
    themeOptions: {
        themeArn: "arn:aws:quicksight::aws:theme/MIDNIGHT"
```

```
    }
};

// Embedding a dashboard experience
const embeddedDashboardExperience = await embedDashboard(frameOptions, contentOptions);
```

Inicialização de conteúdo incorporado com uma substituição de tema

Os desenvolvedores podem usar substituições de tema para definir o tema de um painel ou de um elemento visual incorporado durante o runtime. Isso permite que o painel ou o visual herde um tema de um aplicativo de terceiros sem a necessidade de pré-configurar um tema no Amazon Quick Sight. Para inicializar um painel ou um elemento visual incorporado com uma substituição de tema, defina a propriedade `themeOverride` em `themeOptions` nos parâmetros `DashboardContentOptions` ou `VisualContentOptions`. O exemplo apresentado a seguir substitui a fonte do tema de um painel, alterando da fonte padrão para `Amazon Ember`.

```
import { createEmbeddingContext } from 'amazon-quicksight-embedding-sdk';

const embeddingContext = await createEmbeddingContext();

const {
    embedDashboard,
} = embeddingContext;

const frameOptions = {
    url: '<YOUR_EMBED_URL>',
    container: '#experience-container',
};
const contentOptions = {
    themeOptions: {
        "themeOverride":{"Typography":{"FontFamilies":[{"FontFamily":"Comic Neue"}]}}
    }
};

// Embedding a dashboard experience
const embeddedDashboardExperience = await embedDashboard(frameOptions, contentOptions);
```

Inicialização de conteúdo incorporado com temas carregados previamente

Os desenvolvedores podem configurar um conjunto de temas de painel para serem carregados previamente na inicialização. Isso é especialmente útil para alternar rapidamente entre diferentes modos de visualização, como os modos escuro e claro. Um painel ou um elemento visual

incorporado pode ser inicializado com até cinco temas carregados previamente. Para usar temas carregados previamente, defina a propriedade `preloadThemes` em `DashboardContentOptions` ou em `VisualContentOptions` com uma matriz que contém até cinco `themeArns`. O exemplo apresentado a seguir carrega previamente os temas padrão `Midnight` e `Rainier` para um painel.

```
import { createEmbeddingContext } from 'amazon-quicksight-embedding-sdk';

const embeddingContext = await createEmbeddingContext();

const {
    embedDashboard,
} = embeddingContext;

const frameOptions = {
    url: '<YOUR_EMBED_URL>',
    container: '#experience-container',
};
const contentOptions = {
    themeOptions: {
        "preloadThemes": ["arn:aws:quicksight::aws:theme/RAINIER",
 "arn:aws:quicksight::aws:theme/MIDNIGHT"]
    }
};

// Embedding a dashboard experience
const embeddedDashboardExperience = await embedDashboard(frameOptions, contentOptions);
```

Usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK para permitir links compartilháveis para visualizações de painéis incorporadas

Os desenvolvedores do Amazon Quick Sight podem usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (versão 2.8.0 e superior) para permitir que os leitores de painéis incorporados recebam e distribuam links compartilháveis para sua visualização de um painel incorporado. Os desenvolvedores podem usar a incorporação do painel ou do console para gerar um link compartilhável para a página do aplicativo com a referência do Amazon Quick Sight encapsulada usando o SDK do Amazon Quick Sight Embedding. Os leitores do Amazon Quick Sight podem então enviar esse link compartilhável para seus colegas. Quando seus colegas acessam o link compartilhado, eles são direcionados para a página no aplicativo que contém o painel incorporado do Amazon Quick Sight. Os desenvolvedores também podem gerar e salvar links compartilháveis de visualizações do painel que podem ser usados como favoritos para leitores anônimos do Amazon Quick Sight ao usar a incorporação anônima.

Pré-requisitos

Antes de começar, verifique se você está usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK versão 2.8.0 ou superior

Tópicos

- Habilitando a configuração de SharedView recursos para análises incorporadas do Amazon Quick Sight
- Criação de uma visualização compartilhada com a createSharedView API Amazon Quick Sight
- Consumindo uma visualização compartilhada do Amazon Quick Sight

Habilitando a configuração de **`SharedView`** recursos para análises incorporadas do Amazon Quick Sight

Ao criar uma instância incorporada com a API Amazon Quick Sight, defina o valor de `SharedView` na `FeatureConfigurations` carga útil como`true`, conforme mostrado no exemplo abaixo. `SharedView`substitui as `StatePersistence` configurações para usuários registrados que acessam painéis incorporados. Se um usuário de painel tiver `StatePersistence` desabilitado e `SharedView` habilitado, o estado dele será mantido.

```
const generateNewEmbedUrl = async () => {
    const generateUrlPayload = {
        experienceConfiguration: {
            QuickSightConsole: {
            FeatureConfigurations: {
                "SharedView": {
                    "Enabled": true
                 },
            },
        },
    }
    const result: GenerateEmbedUrlResult = await
 generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateUrlPayload);
    return result.url;
};
```

Criação de uma visualização compartilhada com a **`createSharedView`** API Amazon Quick Sight

Após atualizar o SDK de incorporação para a versão 2.8.0 ou para versões superiores, use a API `createSharedView` para criar uma nova visualização compartilhada. Registre o `sharedViewId`

e o `dashboardId` retornados pela operação. O exemplo apresentado abaixo cria uma nova visualização compartilhada.

```
const response = await embeddingFrame.createSharedView();
const sharedViewId = response.message.sharedViewId;
const dashboardId = response.message.dashboardId;
```

O método `createSharedView` pode ser chamado somente quando um usuário estiver visualizando um painel. Para a criação de visualizações compartilhadas específicas para o console, certifique-se de que os usuários estejam na página do painel antes de habilitar a ação `createSharedView`. Isso pode ser feito com o evento `PAGE_NAVIGATION`, como mostrado no exemplo abaixo.

```
const contentOptions = {
    onMessage: async (messageEvent, metadata) => {
    switch (messageEvent.eventName) {
            case 'CONTENT_LOADED': {
                console.log("Do something when the embedded experience is fully
 loaded.");
                break;
            }
            case 'ERROR_OCCURRED': {
                console.log("Do something when the embedded experience fails
 loading.");
                break;
            }
            case 'PAGE_NAVIGATION': {
                setPageType(messageEvent.message.pageType);
                if (messageEvent.message.pageType === 'DASHBOARD') {
                    setShareEnabled(true);
                    } else {
                    setShareEnabled(false);
                }
                break;
            }
        }
    }
};
```

Consumindo uma visualização compartilhada do Amazon Quick Sight

Após criar uma nova visualização compartilhada, use o SDK de incorporação para tornar a visualização compartilhada disponível para o consumo para outros usuários. Os exemplos abaixo

configuram uma visualização compartilhada consumível para um painel incorporado no Amazon Quick Sight.

With an appended URL

Anexe o `sharedViewId` ao URL incorporado, em `/views/{viewId}`, e compartilhe esse URL com os seus usuários. Os usuários podem usar esse URL para navegar até essa visualização compartilhada.

```
const response = await dashboardFrame.createSharedView();
const newEmbedUrl = await generateNewEmbedUrl();
const formattedUrl = new URL(newEmbedUrl);
formattedUrl.pathname = formattedUrl.pathname.concat('/views/' +
 response.message.sharedViewId);
const baseUrl = formattedUrl.href;
alert("Click to view this QuickSight shared view", baseUrl);
```

With the contentOptions SDK

Forneça um `viewId` nas `contentOptions` para abrir a experiência com o `viewId` indicado.

```
const contentOptions = {
    toolbarOptions: {
        ...
    },
    viewId: sharedViewId,
};

const embeddedDashboard = await embeddingContext.embedDashboard(
    {container: containerRef.current},
    contentOptions
);
```

With the InitialPath property

```
const shareView = async() => {
    const returnValue = await consoleFrame.createSharedView();
    const {dashboardId, sharedViewId} = returnValue.message;
    const newEmbedUrl = await generateNewEmbedUrl(`/dashboards/${dashboardId}/views/
${sharedViewId}`);
    setShareUrl(newEmbedUrl);
};
```

```
const generateNewEmbedUrl = async (initialPath) => {
    const generateUrlPayload = {
        experienceConfiguration: {
            QuickSightConsole: {
            InitialPath: initialPath,
            FeatureConfigurations: {
                "SharedView": {
                    "Enabled": true
                 },
            },
        },
    }
    const result: GenerateEmbedUrlResult = await
 generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateUrlPayload);
    return result.url;
};
```

Incorporando imagens e painéis do Amazon Quick Sight com um código de incorporação de 1 clique

Você pode incorporar um elemento visual ou um painel em sua aplicação usando um código de incorporação. Você recebe esse código ao compartilhar o painel ou a partir do menu visual Embed no Amazon Quick Sight.

É possível incorporar um elemento visual ou um painel em sua aplicação interna para os usuários registrados. Ou você pode ativar o compartilhamento público no console do Amazon Quick Sight. Fazer isso concede a qualquer pessoa na Internet acesso a um elemento visual ou a um painel compartilhado que está incorporado em uma aplicação pública, página wiki ou portal.

A seguir, você encontrará descrições sobre como incorporar elementos visuais e painéis usando o código de incorporação com um clique para elementos visuais ou painéis.

Tópicos

- Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários registrados com um código de incorporação de 1 clique
- Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos com um código de incorporação de 1 clique

Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários registrados com um código de incorporação de 1 clique

Aplica-se a: Enterprise Edition

Você pode incorporar um visual ou um painel em seu aplicativo interno para usuários registrados da sua conta Amazon Quick Sight. Você faz isso usando o código de incorporação obtido ao compartilhar o painel ou a partir do menu visual Incorporar no Amazon Quick Sight. Você não precisa executar a API de incorporação do Amazon Quick Sight para gerar o código de incorporação. Você pode copiar o código incorporado do Amazon Quick Sight e colá-lo no código HTML do seu aplicativo interno.

Quando usuários e grupos (ou todos os usuários da sua conta do Amazon Quick Sight) que têm acesso ao painel que você deseja incorporar ou que contém a imagem que você deseja incorporar acessam seu aplicativo interno, eles são solicitados a entrar na conta do Amazon Quick Sight com suas credenciais. Depois de autenticados, eles podem acessar o elemento visual ou o painel na página interna. Se o logon único estiver ativado, os usuários não serão solicitados a fazer login novamente.

A seguir, você encontrará descrições sobre como incorporar um elemento visual ou um painel para usuários registrados usando o código de incorporação para elementos visuais ou painéis.

Antes de começar

Antes de começar a usar, certifique-se do seguinte:

- As configurações do navegador da Internet contêm um dos seguintes itens para permitir a comunicação entre o pop-up e o iframe:
  - Suporte nativo para a API Broadcast Channel do Mozilla. Para obter mais informações, consulte a API Broadcast Channel na documentação do Mozilla.
  - Suporte para IndexedDB.
  - LocalStorage apoio.
- A configuração de “bloquear todos os cookies” do seu navegador da Internet está desativada.

Etapa 1: conceder acesso ao painel

Para que os usuários acessem o painel incorporado, conceda-lhes acesso para visualizá-lo. É possível conceder acesso a um painel para usuários e grupos individuais ou conceder acesso a todos os usuários em sua conta. As permissões de elementos visuais são determinadas no nível do painel. Para conceder acesso a elementos visuais incorporados, conceda acesso ao painel ao qual o elemento visual pertence. Para obter mais informações, consulte Como conceder acesso a um painel.

Etapa 2: estabelecer o domínio no local em que você deseja incorporar o elemento visual ou o painel em sua lista de permissões

Para incorporar imagens e painéis em seu aplicativo interno, certifique-se de que o domínio em que você está incorporando esteja listado como permitido na sua conta do Amazon Quick Sight. Para obter mais informações, consulte Domínios estáticos de lista de permissões.

Etapa 3: obter o código de incorporação

Use o procedimento apresentado a seguir para obter o código de incorporação para o elemento visual ou para o painel.

Obter o código de incorporação para o painel

1. Abra o painel publicado no Amazon Quick Sight e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, escolha Copiar código de incorporação no canto superior esquerdo.

   O código de incorporação é copiado para a área de transferência e se assemelha ao apresentado a seguir. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
<iframe
        width="960"
        height="720"
        src="https://quicksightdomain/sn/embed/share/accounts/accountid/
dashboards/dashboardid?directory_alias=account_directory_alias">
    </iframe>
```

Obter o código de incorporação para o elemento visual

1. Abra o painel publicado no Amazon Quick Sight e escolha o visual que você deseja incorporar. Em seguida, abra o menu do elemento visual no canto superior direito do elemento visual e escolha Incorporar elemento visual.
2. No painel Incorporar elemento visual que é aberto, escolha Copiar código.

   O código de incorporação é copiado para a área de transferência e se assemelha ao apresentado a seguir. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
<iframe
        width="600"
        height="400"
        src="https://quicksightdomain/sn/embed/share/accounts/111122223333/
dashboards/DASHBOARDID/sheets/SHEETID>/visuals/VISUALID">
    </iframe>
```

Etapa 4: colar o código na página HTML da aplicação interna

Use o procedimento apresentado a seguir para colar o código de incorporação na página HTML da aplicação interna.

Colar o código na página HTML da aplicação interna

- Abra o código HTML para qualquer página na qual você deseja incorporar o painel e cole o código de incorporação.

  O exemplo a seguir mostra como um painel incorporado se assemelharia. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
<!DOCTYPE html>
    <html>
    <body>

    <h2>Example.com - Employee Portal</h2>
    <h3>Current shipment stats</h3>
        <iframe
        width="960"
```

```
        height="720"
        src="https://quicksightdomain/sn/embed/share/accounts/accountid/
dashboards/dashboardid?directory_alias=account_directory_alias">
    </iframe>

    </body>
    </html>
```

O exemplo a seguir mostra como um elemento visual incorporado se assemelharia. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
<!DOCTYPE html>
    <html>
    <body>

    <h2>Example.com - Employee Portal</h2>
    <h3>Current shipment stats</h3>
        <iframe
        width="600"
        height="400"
        src="https://quicksightdomain/sn/embed/share/accounts/111122223333/
dashboards/DASHBOARDID/sheets/SHEETID>/visuals/VISUALID?
directory_alias=account_directory_alias">
    </iframe>

    </body>
    </html>
```

Por exemplo, digamos que você deseje incorporar o elemento visual ou o painel em uma página interna do Google Sites. Você pode abrir a página no Google Sites e colar o código de incorporação em um widget de incorporação.

Se quiser incorporar seu visual ou painel em um SharePoint site interno da Microsoft, você pode criar uma nova página e, em seguida, colar o código de incorporação em uma peça Web de incorporação.

Incorporação de imagens e painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos com um código de incorporação de 1 clique

Aplica-se a: Enterprise Edition

Você pode incorporar um visual ou painel em sites públicos usando o código de incorporação obtido ao compartilhar o visual ou o painel no Amazon Quick Sight. Você também pode ativar o compartilhamento público usando o console Amazon Quick Sight e conceder automaticamente acesso a um painel ou visual compartilhado para qualquer pessoa na Internet.

A seguir, você descobrirá como ativar o compartilhamento público de um elemento visual ou de um painel e incorporar o elemento visual ou o painel para que qualquer pessoa na Internet visualize. Em ambos os casos, você faz isso usando o código de incorporação com um clique.

Antes de começar

Antes de começar a usar, certifique-se do seguinte:

- As configurações do navegador da Internet contêm um dos seguintes itens para permitir a comunicação entre o pop-up e o iframe usado pelo compartilhamento:
  - Suporte nativo para a API Broadcast Channel do Mozilla. Para obter mais informações, consulte a API Broadcast Channel na documentação do Mozilla.
  - Suporte para IndexedDB.
  - LocalStorage apoio.
- A configuração de “bloquear todos os cookies” do seu navegador da Internet está desativada.

Etapa 1: ativar o acesso público para o painel

Para que qualquer pessoa na Internet acesse seu elemento visual ou seu painel incorporado, primeiro é necessário ativar o acesso público para o painel. As permissões de elementos visuais são determinadas no nível do painel. Para conceder acesso a elementos visuais incorporados, conceda acesso ao painel ao qual o elemento visual pertence. Para obter mais informações, consulte Conceder a qualquer pessoa na Internet acesso a um painel do Amazon Quick Sight.

Etapa 2: estabelecer o domínio no local em que você deseja incorporar o elemento visual ou o painel em sua lista de permissões

Para incorporar imagens e painéis em um aplicativo público, wiki ou portal, certifique-se de que o domínio em que você os está incorporando esteja na lista de permissões da sua conta do Amazon Quick Sight.

Etapa 3: obter o código de incorporação

Use o procedimento apresentado a seguir para obter o código de incorporação para o elemento visual ou para o painel.

Obter o código de incorporação para o painel

1. Abra o painel publicado no Amazon Quick Sight e escolha Compartilhar no canto superior direito. Em seguida, escolha Compartilhar painel.
2. Na página Compartilhar painel que é aberta, escolha Copiar código de incorporação no canto superior esquerdo.

   O código de incorporação é copiado para a área de transferência e se assemelha ao apresentado a seguir. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

   ```
   <iframe
           width="960"
           height="720"
           src="https://quicksightdomain/sn/
               embed/share/accounts/accountid/dashboards/dashboardid">
       </iframe>
   ```

Obter o código de incorporação para o elemento visual

1. Abra o painel publicado no Amazon Quick Sight e escolha o visual que você deseja incorporar. Em seguida, abra o menu do elemento visual no canto superior direito do elemento visual e escolha Incorporar elemento visual.
2. No painel Incorporar elemento visual que é aberto, escolha Copiar código.

   O código de incorporação é copiado para a área de transferência e se assemelha ao apresentado a seguir. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

   ```
   <iframe
           width="600"
           height="400"
           src="https://quicksightdomain/sn/embed/share/accounts/111122223333/
   dashboards/DASHBOARDID/sheets/SHEETID>/visuals/VISUALID">
   ```

```
    </iframe>
```

Etapa 4: colar o código de incorporação em uma página HTML, página wiki ou portal

Use o procedimento apresentado a seguir para colar o código de incorporação em uma página HTML, página wiki ou portal.

Colar o código de incorporação

- Abra o código HTML do local em que você deseja incorporar o elemento visual ou o painel e cole o código de incorporação.

  O exemplo a seguir mostra como um painel incorporado se assemelharia. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
<!DOCTYPE html>
    <html>
    <body>

    <h2>Example.com - Employee Portal</h2>
    <h3>Current shipment stats</h3>
        <iframe
        width="960"
        height="720"
        src="https://quicksightdomain/sn/
            embed/share/accounts/accountid/dashboards/dashboardid">
    </iframe>

    </body>
    </html>
```

  O exemplo a seguir mostra como um elemento visual incorporado se assemelharia. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
<!DOCTYPE html>
    <html>
    <body>
```

```
    <h2>Example.com - Employee Portal</h2>
    <h3>Current shipment stats</h3>
        <iframe
        width="600"
        height="400"
        src="https://quicksightdomain/sn/embed/share/accounts/111122223333/
dashboards/DASHBOARDID/sheets/SHEETID>/visuals/VISUALID">
    </iframe>

    </body>
    </html>
```

Se as aplicações públicas forem desenvolvidas no Google Sites, abra a página no Google Sites e, em seguida, cole o código de incorporação usando o widget de incorporação.

Certifique-se de que os seguintes domínios no Amazon Quick Sight estejam na sua lista de permissões ao incorporar no Google Sites:

- `https://googleusercontent.com` (ativação de subdomínios)
- `https://www.gstatic.com`
- `https://sites.google.com`

Depois de incorporar o elemento visual ou o painel em sua aplicação, qualquer pessoa com acesso à aplicação poderá acessar o elemento visual ou o painel incorporado. Para atualizar um painel compartilhado com o público, consulte Atualização de um painel compartilhado publicamente. Para desativar o compartilhamento público, consulte Desativação das configurações de compartilhamento público.

Quando você desativa o compartilhamento público, ninguém na Internet pode acessar um painel ou os painéis que você incorporou em uma aplicação pública ou que você compartilhou usando um link. Na próxima vez que alguém tentar visualizar esse painel na Internet, receberá uma mensagem informando que não tem acesso para visualizá-lo.

Incorporação com o Amazon Quick Sight APIs

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Há apenas algumas etapas envolvidas no processo real de incorporação de análises usando o Amazon Quick Sight APIs.

Antes de começar, certifique-se de ter os seguintes itens em vigor:

- Configure as permissões necessárias do IAM para a identidade do chamador usada pelo seu aplicativo que usará o AWS SDK para fazer chamadas de API. Por exemplo, conceda permissão para possibilitar a ação `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` ou `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`.
- Para incorporar para usuários registrados, compartilhe previamente os ativos do Amazon Quick Sight com eles. Para novos usuários autenticados, saiba como conceder acesso aos ativos. Uma forma de fazer isso é adicionar todos os ativos a uma pasta do Amazon Quick Sight. Se você preferir usar a API Amazon Quick Sight, use as operações de `UpdateDashboardPermissions` API `DescribeDashboardPermissions` e. Para obter mais informações, consulte DescribeDashboardPermissionsou UpdateDashboardPermissionsna Referência de API do Amazon Quick Suite. Se desejar compartilhar o painel com todos os usuários em um namespace ou em um grupo, você poderá compartilhar o painel com `namespace` ou com `group`.
- Se você estiver realizando a incorporação de painéis, certifique-se de ter o ID dos painéis que deseja incorporar. O ID do painel corresponde ao código no URL do painel. Também é possível obtê-lo no URL do painel.
- Um administrador do Amazon Quick Sight deve habilitar explicitamente os domínios nos quais você planeja incorporar suas análises do Amazon Quick Sight. Você pode fazer isso usando o Manage Amazon Quick Sight, Domains and Embedding no menu de perfil, ou você pode usar o `AllowedDomains` parâmetro de uma chamada de `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` ou API.

  Essa opção só é visível para administradores do Amazon Quick Sight. Você também pode adicionar subdomínios como parte de um domínio. Para obter mais informações, consulte Permita a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Suite.

  Todos os domínios na sua lista de permissões estáticas (como desenvolvimento, preparação e produção) devem ser permitidos explicitamente e devem usar HTTPS. Você pode adicionar até cem domínios à lista de permissões. Você pode adicionar domínios em tempo de execução com as operações da API Amazon Quick Sight.

Depois que todos os pré-requisitos estiverem concluídos, a incorporação do Amazon Quick Sight envolve as seguintes etapas, que serão explicadas mais detalhadamente posteriormente:

1. Para a autenticação, use o servidor de aplicações para autenticar o usuário. Após a autenticação em seu servidor, gere a URL do painel incorporado usando o AWS SDK de que você precisa.
2. Em seu portal web ou aplicativo, incorpore o Amazon Quick Sight usando a URL gerada. Para simplificar esse processo, você pode usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, disponível no NPMJS e. GitHub Esse JavaScript SDK personalizado foi projetado para ajudá-lo a integrar com eficiência o Amazon Quick Sight às páginas do seu aplicativo, definir padrões, conectar controles, obter retornos de chamada e lidar com erros.

Você pode usar registros AWS CloudTrail de auditoria para obter informações sobre o número de painéis incorporados, usuários de uma experiência incorporada e taxas de acesso.

Tópicos

- Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight com a API do Amazon Quick Sight
- Incorporando imagens do Amazon Quick Sight com o Amazon Quick Sight APIs
- Incorporando a funcionalidade completa do console Amazon Quick Sight para usuários registrados
- Incorporando o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight
- Incorporando a barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q (Classic)
- Como incorporar analytics usando as operações de API GetDashboardEmbedURL e GetSessionEmbedURL

Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight com a API do Amazon Quick Sight

Use os tópicos a seguir para aprender sobre a incorporação de painéis com a API Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight para usuários registrados
- Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados)
- Como habilitar resumos executivos em painéis incorporados

Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight para usuários registrados

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novas operações de API para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar as operações de `GetSessionEmbedUrl` API `GetDashboardEmbedUrl` e as operações de API para incorporar painéis e o console do Amazon Quick Sight, mas elas não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter mais informações sobre incorporação usando as operações de API antigas, consulte Incorporação de análises usando as operações de GetSessionEmbedURL API GetDashboardEmbedURL e.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar painéis incorporados do Amazon Quick Sight para usuários registrados do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL do painel

Etapa 1: configurar permissões

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um painel assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o painel. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em seu Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar a incorporação de

um URLs grupo de usuários específico. Com a ajuda do caractere curinga *, é possível conceder as permissões para a geração de um URL para todos os usuários em um namespace específico ou para um subconjunto de usuários em namespaces específicos. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede a você, como desenvolvedor, a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Manage Amazon Quick Sight. Em vez disso, é possível listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar o URL gerado. Em seguida, este URL será incorporado ao site que você criar. Somente os domínios que estão listados no parâmetro podem acessar o elemento visual incorporado. Sem essa condição, você pode listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUsera Amazon Quick Sight API Reference.

O modelo de política a seguir fornece essas permissões.

Além disso, se você estiver criando usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight, certifique-se de adicionar a `quicksight:RegisterUser` permissão na política.

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar uma URL de incorporação para usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight.

Por fim, a identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que quando um usuário acessa seu aplicativo, seu aplicativo pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
```

```
            "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
            "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para mais informações sobre as políticas de confiança para autenticação SAML ou OpenId Connect, consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Criação de uma função para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (Console)
- Criação de uma função para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL do painel incorporável em seu servidor de aplicações. Se você planeja incorporar painéis para os tipos de identidade IAM ou Amazon Quick Sight, compartilhe o painel com os usuários.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução dessas etapas garante que cada visualizador do painel seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
    import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
    import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
    import com.amazonaws.regions.Regions;
    import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
    import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
    import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest;
    import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult;
    import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration;
    import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserDashboardEmbeddingConfiguration;

    /**
    * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for dashboard embedding.
    */
    public class GetQuicksightEmbedUrlRegisteredUserDashboardEmbedding {

        private final AmazonQuickSight quickSightClient;

        public GetQuicksightEmbedUrlRegisteredUserDashboardEmbedding() {
            this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                    .standard()
                    .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                    .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                        @Override
                        public AWSCredentials getCredentials() {
                            // provide actual IAM access key and secret key here
                            return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
                        }

                        @Override
                        public void refresh() {}
                        }
                    )
                    .build();
        }

        public String getQuicksightEmbedUrl(
                final String accountId, // AWS Account ID
```

```
                final String dashboardId, // Dashboard ID to embed
                final List<String> allowedDomains, // Runtime allowed domain for
 embedding
                final String userArn // Registered user arn to use for embedding. Refer
 to Get Embed Url section in developer portal to find out how to get user arn for a
 QuickSight user.
        ) throws Exception {
            final RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
 experienceConfiguration = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration()
                    .withDashboard(new
 RegisteredUserDashboardEmbeddingConfiguration().withInitialDashboardId(dashboardId));
            final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest = new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest();
            generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAwsAccountId(accountId);
            generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setUserArn(userArn);
            generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAllowedDomains(allowedDomains);

 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setExperienceConfiguration(experienceConfiguration);

            final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult
 generateEmbedUrlForRegisteredUserResult =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest);

            return generateEmbedUrlForRegisteredUserResult.getEmbedUrl();
        }
    }
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
    const AWS = require('aws-sdk');

    function generateEmbedUrlForRegisteredUser(
        accountId,
        dashboardId,
        openIdToken, // Cognito-based token
        userArn, // registered user arn
        roleArn, // IAM user role to use for embedding
        sessionName, // Session name for the roleArn assume role
        allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
        getEmbedUrlCallback, // GetEmbedUrl success callback method
        errorCallback // GetEmbedUrl error callback method
```

```
        ) {
        const stsClient = new AWS.STS();
        let stsParams = {
            RoleSessionName: sessionName,
            WebIdentityToken: openIdToken,
            RoleArn: roleArn
        }

        stsClient.assumeRoleWithWebIdentity(stsParams, function(err, data) {
            if (err) {
                console.log('Error assuming role');
                console.log(err, err.stack);
                errorCallback(err);
            } else {
                const getDashboardParams = {
                    "AwsAccountId": accountId,
                    "ExperienceConfiguration": {
                        "Dashboard": {
                            "InitialDashboardId": dashboardId
                        }
                    },
                    "UserArn": userArn,
                    "AllowedDomains": allowedDomains,
                    "SessionLifetimeInMinutes": 600
                };

                const quicksightClient = new AWS.QuickSight({
                    region: process.env.AWS_REGION,
                    credentials: {
                        accessKeyId: data.Credentials.AccessKeyId,
                        secretAccessKey: data.Credentials.SecretAccessKey,
                        sessionToken: data.Credentials.SessionToken,
                        expiration: data.Credentials.Expiration
                    }
                });

                quicksightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser(getDashboardParams,
function(err, data) {
                    if (err) {
                        console.log(err, err.stack);
                        errorCallback(err);
                    } else {
                        const result = {
                            "statusCode": 200,
```

```
                            "headers": {
                                "Access-Control-Allow-Origin": "*", // Use your website
 domain to secure access to GetEmbedUrl API
                                "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                            },
                            "body": JSON.stringify(data),
                            "isBase64Encoded": false
                        }
                        getEmbedUrlCallback(result);
                    }
                });
            }
        });
    }
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError

sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
# accountId: AWS account ID
# dashboardId: Dashboard ID to embed
# userArn: arn of registered user
# allowedDomains: Runtime allowed domain for embedding
# roleArn: IAM user role to use for embedding
# sessionName: session name for the roleArn assume role
def getEmbeddingURL(accountId, dashboardId, userArn, allowedDomains, roleArn,
 sessionName):
    try:
        assumedRole = sts.assume_role(
            RoleArn = roleArn,
            RoleSessionName = sessionName,
        )
    except ClientError as e:
        return "Error assuming role: " + str(e)
    else:
        assumedRoleSession = boto3.Session(
            aws_access_key_id = assumedRole['Credentials']['AccessKeyId'],
            aws_secret_access_key = assumedRole['Credentials']['SecretAccessKey'],
```

```
            aws_session_token = assumedRole['Credentials']['SessionToken'],
        )
        try:
            quicksightClient = assumedRoleSession.client('quicksight', region_name='us-
west-2')
            response = quicksightClient.generate_embed_url_for_registered_user(
                AwsAccountId=accountId,
                ExperienceConfiguration = {
                    "Dashboard": {
                        "InitialDashboardId": dashboardId
                    }
                },
                UserArn = userArn,
                AllowedDomains = allowedDomains,
                SessionLifetimeInMinutes = 600
            )

            return {
                'statusCode': 200,
                'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
                'body': json.dumps(response),
                'isBase64Encoded':  bool('false')
            }
        except ClientError as e:
            return "Error generating embedding url: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
    const https = require('https');

    var quicksightClient = new AWS.Service({
        apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
        region: 'us-east-1',
    });
```

```
    quicksightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser({
        'AwsAccountId': '111122223333',
        'ExperienceConfiguration': {
            'Dashboard': {
                'InitialDashboardId': '1c1fe111-e2d2-3b30-44ef-a0e111111cde'
            }
        },
        'UserArn': 'REGISTERED_USER_ARN',
        'AllowedDomains': allowedDomains,
        'SessionLifetimeInMinutes': 100
    }, function(err, data) {
        console.log('Errors: ');
        console.log(err);
        console.log('Response: ');
        console.log(data);
    });
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
    //readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
        {
            Status: 200,
            EmbedUrl: 'https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890...'
            RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713'
        }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
using System;
    using Amazon.QuickSight;
    using Amazon.QuickSight.Model;

    namespace GenerateDashboardEmbedUrlForRegisteredUser
    {
        class Program
```

```
        {
            static void Main(string[] args)
            {
                var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                    AccessKey,
                    SecretAccessKey,
                    SessionToken,
                    Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
                try
                {
                    RegisteredUserDashboardEmbeddingConfiguration
registeredUserDashboardEmbeddingConfiguration
                        = new RegisteredUserDashboardEmbeddingConfiguration
                        {
                            InitialDashboardId = "dashboardId"
                        };
                    RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                        = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                        {
                            Dashboard = registeredUserDashboardEmbeddingConfiguration
                        };

                    Console.WriteLine(
                        quicksightClient.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserAsync(new
GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
                        {
                            AwsAccountId = "111122223333",
                            ExperienceConfiguration =
registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                            UserArn = "REGISTERED_USER_ARN",
                            AllowedDomains = allowedDomains,
                            SessionLifetimeInMinutes = 100
                        }).Result.EmbedUrl
                    );
                } catch (Exception ex) {
                    Console.WriteLine(ex.Message);
                }
            }
        }
    }
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Se você estiver adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando eles abrem um painel pela primeira vez, a função também precisa de permissões habilitadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
        --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role"
 \
        --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
    export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
    export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_dashboard_role/john.doe@example.com`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem o painel.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a Referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
        --aws-account-id 111122223333 \
        --namespace default \
        --identity-type IAM \
        --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role"
 \
        --user-role READER \
        --user-name jhnd \
        --session-name "john.doe@example.com" \
        --email john.doe@example.com \
        --region us-east-1 \
        --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o seu usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para usuários do Microsoft AD, você pode usar o `DescribeUser` para obter o ARN do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo com o qual o painel é compartilhado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
    --aws-account-id=111122223333 \
    --namespace=default \
    --group-name=financeusers \
    --member-name="embedding_quicksight_dashboard_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso ao painel.

Por fim, obtenha um signed URL para o painel, chame o `generate-embed-url-for-registered-user` partir do servidor de aplicativo. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar a URL para um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários autenticados por meio de um login único (AWS Managed Microsoft AD IAM Identity Center).

```
aws quicksight generate-embed-url-for-registered-user \
        --aws-account-id 111122223333 \
        --session-lifetime-in-minutes 600 \
        --user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/
embedding_quicksight_visual_role/embeddingsession \
        --allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
        --experience-configuration
 Dashboard={InitialDashboardId=1a1ac2b2-3fc3-4b44-5e5d-c6db6778df89}
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL do painel

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (JavaScript) para incorporar a URL do painel a partir da etapa 3 em seu site ou página de aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Coloque o painel em uma página HTML.
- Adicione parâmetros ao painel.

- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-registered-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        "Status": "200",
        "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890..",
        "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
    }
```

Incorpore esse painel em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros no painel e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O domínio que hospedará os painéis incorporados deverá estar na lista de permissão, a lista de domínios aprovados para a sua assinatura do Quick Suite . Esse requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem painéis incorporados. Para obter mais informações sobre a adição de domínios para painéis incorporados, consulte Permitir a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Sight.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>
```

```
    <head>
        <title>Dashboard Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedDashboard = async() => {
                const {
                    createEmbeddingContext,
                } = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
                    url: '<YOUR_EMBED_URL>',
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    parameters: [
                        {
                            Name: 'country',
                            Values: [
                                'United States'
```

```
                            ],
                        },
                        {
                            Name: 'states',
                            Values: [
                                'California',
                                'Washington'
                            ]
                        }
                    ],
                    locale: "en-US",
                    sheetOptions: {
                        initialSheetId: '<YOUR_SHEETID>',
                        singleSheet: false,
                        emitSizeChangedEventOnSheetChange: false,
                    },
                    toolbarOptions: {
                        export: false,
                        undoRedo: false,
                        reset: false
                    },
                    attributionOptions: {
                        overlayContent: false,
                    },
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("All visuals are loaded. The title of the
document:", messageEvent.message.title);
                                break;
                            }
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Error occurred while rendering the
experience. Error code:", messageEvent.message.errorCode);
                                break;
                            }
                            case 'PARAMETERS_CHANGED': {
                                console.log("Parameters changed. Changed parameters:",
messageEvent.message.changedParameters);
                                break;
                            }
                            case 'SELECTED_SHEET_CHANGED': {
                                console.log("Selected sheet changed. Selected sheet:",
messageEvent.message.selectedSheet);
```

```
                            break;
                        }
                        case 'SIZE_CHANGED': {
                            console.log("Size changed. New dimensions:",
messageEvent.message);
                            break;
                        }
                        case 'MODAL_OPENED': {
                            window.scrollTo({
                                top: 0 // iframe top position
                            });
                            break;
                        }
                    }
                },
            };
            const embeddedDashboardExperience = await
embeddingContext.embedDashboard(frameOptions, contentOptions);

            const selectCountryElement = document.getElementById('country');
            selectCountryElement.addEventListener('change', (event) => {
                embeddedDashboardExperience.setParameters([
                    {
                        Name: 'country',
                        Values: event.target.value
                    }
                ]);
            });
        };
    </script>
</head>

<body onload="embedDashboard()">
    <span>
        <label for="country">Country</label>
        <select id="country" name="country">
            <option value="United States">United States</option>
            <option value="Mexico">Mexico</option>
            <option value="Canada">Canada</option>
        </select>
    </span>
    <div id="experience-container"></div>
</body>
```

```
</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Basic Embed</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@1.0.15/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            var dashboard
            function onDashboardLoad(payload) {
                console.log("Do something when the dashboard is fully loaded.");
            }

            function onError(payload) {
                console.log("Do something when the dashboard fails loading");
            }

            function embedDashboard() {
                var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
                var options = {
                    // replace this dummy url with the one generated via embedding API
                    url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode",
                    container: containerDiv,
                    parameters: {
                        country: "United States"
                    },
                    scrolling: "no",
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    locale: "en-US",
                    footerPaddingEnabled: true
                };
                dashboard = QuickSightEmbedding.embedDashboard(options);
                dashboard.on("error", onError);
                dashboard.on("load", onDashboardLoad);
            }

            function onCountryChange(obj) {
```

```
                dashboard.setParameters({country: obj.value});
            }
        </script>
    </head>

    <body onload="embedDashboard()">
        <span>
            <label for="country">Country</label>
            <select id="country" name="country" onchange="onCountryChange(this)">
                <option value="United States">United States</option>
                <option value="Mexico">Mexico</option>
                <option value="Canada">Canada</option>
            </select>
        </span>
        <div id="embeddingContainer"></div>
    </body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o painel incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o Amazon Quick Sight Embedding SDK em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados)

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novas operações de API para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`

Você ainda pode usar as operações de `GetSessionEmbedUrl` API `GetDashboardEmbedUrl` e as operações de API para incorporar painéis e o console do Amazon Quick Sight, mas elas não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter mais informações sobre incorporação usando as operações de API antigas, consulte Incorporação de análises usando as operações de GetSessionEmbedURL API GetDashboardEmbedURL e.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar painéis incorporados do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados).

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL do painel

Etapa 1: configurar permissões

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um painel assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o painel. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em seu Conta

da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede a você, como desenvolvedor, a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Manage Amazon Quick Sight. Em vez disso, é possível listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar um URL gerado. Em seguida, este URL será incorporado ao site que você criar. Somente os domínios listados no parâmetro podem acessar o painel incorporado. Sem essa condição, você pode listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUsera Amazon Quick Sight API Reference.

O exemplo de política apresentado a seguir fornece essas permissões para uso com `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. Para que essa abordagem funcione, você também precisa de um pacote de sessões, ou de uma definição de preço da capacidade de sessão, para sua Conta da AWS. Caso contrário, quando um usuário tentar acessar o painel, o erro `UnsupportedPricingPlanException` será retornado.

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessar a aplicação, ele poderá assumir o perfil em nome do usuário para abrir o painel. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
"Version":"2012-10-17",
"Statement": [
    {
        "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
        "Effect": "Allow",
        "Principal": {
            "Service": "lambda.amazonaws.com"
        },
        "Action": "sts:AssumeRole"
```

```
    },
    {
        "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
        "Effect": "Allow",
        "Principal": {
            "Service": "ec2.amazonaws.com"
        },
        "Action": "sts:AssumeRole"
    }
]
}
```

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança, consulte Credenciais de segurança temporárias no IAM no Guia do usuário do IAM.

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação em nome do visitante anônimo e obter o URL do painel incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Um identificador é transferido como o ID exclusivo de sessão do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import java.util.List;
    import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
    import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
    import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
```

```
   import com.amazonaws.regions.Regions;
   import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
   import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
   import
com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserDashboardEmbeddingConfiguration;
   import
com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration;
   import
com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest;
   import
com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult;
   import com.amazonaws.services.quicksight.model.SessionTag;


   /**
   * Class to call QuickSight AWS SDK to generate embed url for anonymous user.
   */
   public class GenerateEmbedUrlForAnonymousUserExample {

       private final AmazonQuickSight quickSightClient;

       public GenerateEmbedUrlForAnonymousUserExample() {
           quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
               .standard()
               .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
               .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                       @Override
                       public AWSCredentials getCredentials() {
                           // provide actual IAM access key and secret key here
                           return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
                       }

                       @Override
                       public void refresh() {
                       }
                   }
               )
               .build();
       }

       public String GenerateEmbedUrlForAnonymousUser(
           final String accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
           final String initialDashboardId, // DASHBOARD ID TO WHICH THE CONSTRUCTED
URL POINTS.
```

```
            final String namespace, // ANONYMOUS EMBEDDING REQUIRES SPECIFYING A VALID
 NAMESPACE FOR WHICH YOU WANT THE EMBEDDING URL
            final List<String> authorizedResourceArns, // DASHBOARD ARN LIST TO EMBED
            final List<String> allowedDomains, // RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
            final List<SessionTag> sessionTags // SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL
 SECURITY
        ) throws Exception {
            AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration experienceConfiguration = new
 AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration();
            AnonymousUserDashboardEmbeddingConfiguration dashboardConfiguration = new
 AnonymousUserDashboardEmbeddingConfiguration();
            dashboardConfiguration.setInitialDashboardId(initialDashboardId);
            experienceConfiguration.setDashboard(dashboardConfiguration);

            GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
 generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest = new
 GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest()
                .withAwsAccountId(accountId)
                .withNamespace(namespace)
                .withAuthorizedResourceArns(authorizedResourceArns)
                .withExperienceConfiguration(experienceConfiguration)
                .withSessionTags(sessionTags)
                .withSessionLifetimeInMinutes(600L); // OPTIONAL: VALUE CAN BE
 [15-600]. DEFAULT: 600
                .withAllowedDomains(allowedDomains);

            GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult dashboardEmbedUrl =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest);

            return dashboardEmbedUrl.getEmbedUrl();
        }

    }
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function generateEmbedUrlForAnonymousUser(
accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
initialDashboardId, // DASHBOARD ID TO WHICH THE CONSTRUCTED URL POINTS
quicksightNamespace, // VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
```

```
authorizedResourceArns, // DASHBOARD ARN LIST TO EMBED
allowedDomains, // RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
sessionTags, // SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
generateEmbedUrlForAnonymousUserCallback, // GENERATEEMBEDURLFORANONYMOUSUSER SUCCESS
 CALLBACK METHOD
errorCallback // GENERATEEMBEDURLFORANONYMOUSUSER ERROR CALLBACK METHOD
) {
const experienceConfiguration = {
    "DashboardVisual": {
        "InitialDashboardVisualId": {
            "DashboardId": "dashboard_id",
            "SheetId": "sheet_id",
            "VisualId": "visual_id"
        }
    }
};

const generateEmbedUrlForAnonymousUserParams = {
    "AwsAccountId": accountId,
    "Namespace": quicksightNamespace,
    "AuthorizedResourceArns": authorizedResourceArns,
    "AllowedDomains": allowedDomains,
    "ExperienceConfiguration": experienceConfiguration,
    "SessionTags": sessionTags,
    "SessionLifetimeInMinutes": 600
};

const quicksightClient = new AWS.QuickSight({
    region: process.env.AWS_REGION,
    credentials: {
        accessKeyId: AccessKeyId,
        secretAccessKey: SecretAccessKey,
        sessionToken: SessionToken,
        expiration: Expiration
    }
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserParams,
 function(err, data) {
    if (err) {
        console.log(err, err.stack);
        errorCallback(err);
    } else {
        const result = {
```

```
            "statusCode": 200,
            "headers": {
                "Access-Control-Allow-Origin": "*", // USE YOUR WEBSITE DOMAIN TO
 SECURE ACCESS TO THIS API
                "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
            },
            "body": JSON.stringify(data),
            "isBase64Encoded": false
        }
        generateEmbedUrlForAnonymousUserCallback(result);
    }
});
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError
import time

# Create QuickSight and STS clients
quicksightClient = boto3.client('quicksight',region_name='us-west-2')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL for anonymous user
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# quicksightNamespace: VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
# authorizedResourceArns: DASHBOARD ARN LIST TO EMBED
# allowedDomains: RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
# dashboardId: DASHBOARD ID TO WHICH THE CONSTRUCTED URL POINTS
# sessionTags: SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
def generateEmbedUrlForAnonymousUser(accountId, quicksightNamespace,
 authorizedResourceArns, allowedDomains, dashboardId, sessionTags):
try:
    response = quicksightClient.generate_embed_url_for_anonymous_user(
        AwsAccountId = accountId,
        Namespace = quicksightNamespace,
        AuthorizedResourceArns = authorizedResourceArns,
        AllowedDomains = allowedDomains,
            ExperienceConfiguration = {
                "Dashboard": {
                    "InitialDashboardId": dashboardId
```

```
                }
            },
        SessionTags = sessionTags,
        SessionLifetimeInMinutes = 600
    )

    return {
        'statusCode': 200,
        'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-Headers":
 "Content-Type"},
        'body': json.dumps(response),
        'isBase64Encoded':  bool('false')
    }
except ClientError as e:
    print(e)
    return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
    const https = require('https');

    var quicksightClient = new AWS.Service({
        apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
        region: 'us-east-1',
    });

    quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser({
        'AwsAccountId': '111122223333',
        'Namespace' : 'default',
        'AuthorizedResourceArns': authorizedResourceArns,
        'AllowedDomains': allowedDomains,
        'ExperienceConfiguration': experienceConfiguration,
        'SessionTags': sessionTags,
        'SessionLifetimeInMinutes': 600

    }, function(err, data) {
```

```
        console.log('Errors: ');
        console.log(err);
        console.log('Response: ');
        console.log(data);
    });
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
    //readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
        {
            Status: 200,
            EmbedUrl: 'https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890..',
            RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713'
        }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
using System;
    using Amazon.QuickSight;
    using Amazon.QuickSight.Model;

    var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
        AccessKey,
        SecretAccessKey,
        sessionToken,
        Amazon.RegionEndpoint.USEast1);

    try
    {
        Console.WriteLine(
            quicksightClient.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserAsync(new
 GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
            {
                AwsAccountId = "111122223333",
                Namespace = default,
```

```
                AuthorizedResourceArns = authorizedResourceArns,
                AllowedDomains = allowedDomains,
                ExperienceConfiguration = experienceConfiguration,
                SessionTags = sessionTags,
                SessionLifetimeInMinutes = 600,
            }).Result.EmbedUrl
        );
    } catch (Exception ex) {
        Console.WriteLine(ex.Message);
    }
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando a Security Assertion Markup Language (SAML) para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

```
aws sts assume-role \
    --role-arn "arn:aws:iam::11112222333:role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy" \
    --role-session-name anonymous caller
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID

- AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
- AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
    export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
    export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_dashboard_role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usar o ID exclusivo de sessão do perfil para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para todos os usuários visitantes. Essa ação também mantém cada sessão separada e distinta. Se você estiver usando uma série de servidores Web, por exemplo, para balanceamento de carga, e uma sessão for reconectada a um servidor diferente, uma nova sessão será iniciada.

Para obter um URL assinado para o painel, chame `generate-embed-url-for-anynymous-user` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar o URL para um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários que estão fazendo visitas anônimas ao seu portal da Web ou à sua aplicação.

```
aws quicksight generate-embed-url-for-anonymous-user \
--aws-account-id 111122223333 \
--namespace default-or-something-else \
--session-lifetime-in-minutes 15 \
--authorized-resource-arns '["dashboard-arn-1","dashboard-arn-2"]' \
--allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
--session-tags '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-key-1,"Value": tag-
value-1}]' \
--experience-configuration
 'DashboardVisual={InitialDashboardVisualId={DashboardId=dashboard_id,SheetId=sheet_id,VisualId
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL do painel

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (JavaScript) para incorporar a URL do painel a partir da etapa 2 em seu site ou página de aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Coloque o painel em uma página HTML.
- Adicione parâmetros ao painel.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnynymousUser` para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação. Este URL é válido por 5 minutos, e a sessão resultante é válida por 10 horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-anynymous-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
        {
            "Status": "200",
            "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890..",
            "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
        }
```

Incorpore esse painel em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick

Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros no painel e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O domínio que hospedará os painéis incorporados deverá estar na lista de permissão, a lista de domínios aprovados para a sua assinatura do Quick Suite . Esse requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem painéis incorporados. Para obter mais informações sobre a adição de domínios para painéis incorporados, consulte Permitir a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Sight.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código reside no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

<head>
    <title>Dashboard Embedding Example</title>
    <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
    <script type="text/javascript">
        const embedDashboard = async() => {
            const {
                createEmbeddingContext,
            } = QuickSightEmbedding;

            const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                onChange: (changeEvent, metadata) => {
                    console.log('Context received a change', changeEvent, metadata);
                },
            });

            const frameOptions = {
                url: '<YOUR_EMBED_URL>',
                container: '#experience-container',
                height: "700px",
                width: "1000px",
                onChange: (changeEvent, metadata) => {
                    switch (changeEvent.eventName) {
                        case 'FRAME_MOUNTED': {
                            console.log("Do something when the experience frame is
 mounted.");
```

```
                            break;
                        }
                        case 'FRAME_LOADED': {
                            console.log("Do something when the experience frame is
loaded.");
                            break;
                        }
                    }
                },
            };

            const contentOptions = {
                parameters: [
                    {
                        Name: 'country',
                        Values: [
                            'United States'
                        ],
                    },
                    {
                        Name: 'states',
                        Values: [
                            'California',
                            'Washington'
                        ]
                    }
                ],
                locale: "en-US",
                sheetOptions: {
                    initialSheetId: '<YOUR_SHEETID>',
                    singleSheet: false,
                    emitSizeChangedEventOnSheetChange: false,
                },
                toolbarOptions: {
                    export: false,
                    undoRedo: false,
                    reset: false
                },
                attributionOptions: {
                    overlayContent: false,
                },
                onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                    switch (messageEvent.eventName) {
                        case 'CONTENT_LOADED': {
```

```
                            console.log("All visuals are loaded. The title of the
document:", messageEvent.message.title);
                            break;
                        }
                        case 'ERROR_OCCURRED': {
                            console.log("Error occurred while rendering the experience.
Error code:", messageEvent.message.errorCode);
                            break;
                        }
                        case 'PARAMETERS_CHANGED': {
                            console.log("Parameters changed. Changed parameters:",
messageEvent.message.changedParameters);
                            break;
                        }
                        case 'SELECTED_SHEET_CHANGED': {
                            console.log("Selected sheet changed. Selected sheet:",
messageEvent.message.selectedSheet);
                            break;
                        }
                        case 'SIZE_CHANGED': {
                            console.log("Size changed. New dimensions:",
messageEvent.message);
                            break;
                        }
                        case 'MODAL_OPENED': {
                            window.scrollTo({
                                top: 0 // iframe top position
                            });
                            break;
                        }
                    }
                },
            };
            const embeddedDashboardExperience = await
embeddingContext.embedDashboard(frameOptions, contentOptions);

            const selectCountryElement = document.getElementById('country');
            selectCountryElement.addEventListener('change', (event) => {
                embeddedDashboardExperience.setParameters([
                    {
                        Name: 'country',
                        Values: event.target.value
                    }
                ]);
```

```
            });
        };
    </script>
</head>

<body onload="embedDashboard()">
    <span>
        <label for="country">Country</label>
        <select id="country" name="country">
            <option value="United States">United States</option>
            <option value="Mexico">Mexico</option>
            <option value="Canada">Canada</option>
        </select>
    </span>
    <div id="experience-container"></div>
</body>

</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

<head>
    <title>Basic Embed</title>
    <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@1.0.15/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
    <script type="text/javascript">
        var dashboard
        function onDashboardLoad(payload) {
            console.log("Do something when the dashboard is fully loaded.");
        }

        function onError(payload) {
            console.log("Do something when the dashboard fails loading");
        }

        function embedDashboard() {
            var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
            var options = {
                // replace this dummy url with the one generated via embedding API
```

```
                url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode",
                container: containerDiv,
                parameters: {
                    country: "United States"
                },
                scrolling: "no",
                height: "700px",
                width: "1000px",
                locale: "en-US",
                footerPaddingEnabled: true
            };
            dashboard = QuickSightEmbedding.embedDashboard(options);
            dashboard.on("error", onError);
            dashboard.on("load", onDashboardLoad);
        }

        function onCountryChange(obj) {
            dashboard.setParameters({country: obj.value});
        }
    </script>
</head>

<body onload="embedDashboard()">
    <span>
        <label for="country">Country</label>
        <select id="country" name="country" onchange="onCountryChange(this)">
            <option value="United States">United States</option>
            <option value="Mexico">Mexico</option>
            <option value="Canada">Canada</option>
        </select>
    </span>
    <div id="embeddingContainer"></div>
</body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o painel incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o Amazon Quick Sight Embedding SDK em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.

- Baixe a versão mais recente do Amazon Quick Sight Embedding SDK em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Como habilitar resumos executivos em painéis incorporados

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Você pode habilitar resumos executivos em seus painéis incorporados. Quando ativados, os usuários registrados podem gerar resumos executivos que fornecem um resumo de todos os insights que o Amazon Quick Sight gerou para o painel. Os resumos executivos permitem que os leitores encontrem com mais facilidade os principais insights e informações sobre um painel. Para obter mais informações sobre como os usuários geram um resumo executivo de um painel, consulte Gerar um resumo executivo de um painel do Amazon Quick Sight.

> **Note**
>
> Os resumos executivos só estão disponíveis em painéis incorporados para usuários registrados e não podem ser habilitados em painéis incorporados para usuários anônimos ou não registrados.

Para habilitar resumos executivos em painéis incorporados para usuários registrados

- Siga as etapas em Incorporação de painéis do Amazon Quick Sight para que usuários registrados incorporem um painel com as seguintes alterações:

  a. Ao gerar o URL na Etapa 2, `Enabled: true` defina o `ExecutiveSummary` parâmetro no GenerateEmbedUrlForRegisteredUserou GenerateEmbedUrlForRegisteredUserWithIdentityconforme mostrado no exemplo a seguir:

```
ExperienceConfiguration: {
        Dashboard: {
            InitialDashboardId: dashboard_id,
            FeatureConfigurations: {
                AmazonQInQuickSight: {
                    ExecutiveSummary: {
                        Enabled: true
                    }
                }
            }
        }
    }
}
```

b. Ao incorporar o URL do painel com o Amazon Quick Sight Embedding SDK na Etapa 3, configure-o`contentOptions`, conforme mostrado `executiveSummary: true` no exemplo a seguir:

```
const contentOptions = {
    toolbarOptions: {
        executiveSummary: true
    }
};
```

Incorporando imagens do Amazon Quick Sight com o Amazon Quick Sight APIs

Você pode incorporar imagens individuais que fazem parte de um painel publicado em seu aplicativo com a API Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Incorporação de imagens do Amazon Quick Sight para usuários registrados
- Incorporação de imagens do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados)

Incorporação de imagens do Amazon Quick Sight para usuários registrados

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar imagens incorporadas do Amazon Quick Sight para usuários registrados do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL de um elemento visual

Etapa 1: configurar permissões

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um visual assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o visual. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em seu Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar a incorporação de um URLs grupo de usuários específico. Com a ajuda do caractere curinga *, é possível conceder as permissões para a geração de um URL para todos os usuários em um namespace específico ou para um subconjunto de usuários em namespaces específicos. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede a você, como desenvolvedor, a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Manage Amazon Quick Sight. Em vez disso, é possível listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar um URL gerado. Em seguida, este URL será incorporado ao site que você criar. Somente os domínios listados no parâmetro podem acessar o painel incorporado. Sem essa condição, você pode listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o

`AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUsera Amazon Quick Sight API Reference.

O modelo de política a seguir fornece essas permissões.

Além disso, se você estiver criando usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight, certifique-se de adicionar a `quicksight:RegisterUser` permissão na política.

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar uma URL de incorporação para usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight.

Por fim, a identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que quando um usuário acessa seu aplicativo, seu aplicativo pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
            "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para mais informações sobre as políticas de confiança para autenticação SAML ou OpenId Connect, consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Criação de uma função para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (Console)
- Criação de uma função para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Na seção a seguir, você pode descobrir como autenticar seu usuário do Amazon Quick Sight e obter a URL visual incorporável em seu servidor de aplicativos. Se você planeja incorporar elementos visuais para os tipos de identidade IAM ou Amazon Quick Sight, compartilhe o visual com os usuários do Amazon Quick Sight.

Quando um usuário do Amazon Quick Sight acessa seu aplicativo, o aplicativo assume a função do IAM em nome do usuário do Amazon Quick Sight. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário do Amazon Quick Sight ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução das etapas descritas garante que cada visualizador do visual seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros.

Os exemplos a seguir realizam a autenticação do IAM em nome do usuário do Amazon Quick Sight. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.DashboardVisualId;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration;
```

```
import java.util.List;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for Visual embedding.
 */
public class GenerateEmbedUrlForRegisteredUserTest {

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public GenerateEmbedUrlForRegisteredUserTest() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
            .standard()
            .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
            .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                    @Override
                    public AWSCredentials getCredentials() {
                        // provide actual IAM access key and secret key here
                        return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
                    }

                    @Override
                    public void refresh() {
                    }
                }
            )
            .build();
    }

    public String getEmbedUrl(
            final String accountId, // AWS Account ID
            final String dashboardId, // Dashboard ID of the dashboard to embed
            final String sheetId, // Sheet ID of the sheet to embed
            final String visualId, // Visual ID of the visual to embed
            final List<String> allowedDomains, // Runtime allowed domains for embedding
            final String userArn // Registered user arn of the user that you want to
 provide embedded visual. Refer to Get Embed Url section in developer portal to find
 out how to get user arn for a QuickSight user.
    ) throws Exception {
        final DashboardVisualId dashboardVisual = new DashboardVisualId()
            .withDashboardId(dashboardId)
            .withSheetId(sheetId)
            .withVisualId(visualId);
```

```
        final RegisteredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
 registeredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
            = new RegisteredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration()
                .withInitialDashboardVisualId(dashboardVisual);
        final RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration
            = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration()

 .withDashboardVisual(registeredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration);
        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
            = new GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest()
                .withAwsAccountId(accountId)
                .withUserArn(userArn)

 .withExperienceConfiguration(registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration)
                .withAllowedDomains(allowedDomains);

        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult
 generateEmbedUrlForRegisteredUserResult =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest);

        return generateEmbedUrlForRegisteredUserResult.getEmbedUrl();
    }
}
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function generateEmbedUrlForRegisteredUser(
    accountId, // Your AWS account ID
    dashboardId, // Dashboard ID to which the constructed URL points
    sheetId, // Sheet ID to which the constructed URL points
    visualId, // Visual ID to which the constructed URL points
    openIdToken, // Cognito-based token
    userArn, // registered user arn
    roleArn, // IAM user role to use for embedding
    sessionName, // Session name for the roleArn assume role
    allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
    getEmbedUrlCallback, // GetEmbedUrl success callback method
    errorCallback // GetEmbedUrl error callback method
```

```
    ) {
    const stsClient = new AWS.STS();
    let stsParams = {
        RoleSessionName: sessionName,
        WebIdentityToken: openIdToken,
        RoleArn: roleArn
    }

    stsClient.assumeRoleWithWebIdentity(stsParams, function(err, data) {
        if (err) {
            console.log('Error assuming role');
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const getDashboardParams = {
                "AwsAccountId": accountId,
                "ExperienceConfiguration": {
                    "DashboardVisual": {
                        "InitialDashboardVisualId": {
                            "DashboardId": dashboardId,
                            "SheetId": sheetId,
                            "VisualId": visualId
                        }
                    }
                },
                "UserArn": userArn,
                "AllowedDomains": allowedDomains,
                "SessionLifetimeInMinutes": 600
            };

            const quicksightGetDashboard = new AWS.QuickSight({
                region: process.env.AWS_REGION,
                credentials: {
                    accessKeyId: data.Credentials.AccessKeyId,
                    secretAccessKey: data.Credentials.SecretAccessKey,
                    sessionToken: data.Credentials.SessionToken,
                    expiration: data.Credentials.Expiration
                }
            });


quicksightGetDashboard.generateEmbedUrlForRegisteredUser(getDashboardParams,
function(err, data) {
                if (err) {
```

```
                    console.log(err, err.stack);
                    errorCallback(err);
                } else {
                    const result = {
                        "statusCode": 200,
                        "headers": {
                            "Access-Control-Allow-Origin": "*", // Use your website
 domain to secure access to GetEmbedUrl API
                            "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                        },
                        "body": JSON.stringify(data),
                        "isBase64Encoded": false
                    }
                    getEmbedUrlCallback(result);
                }
            });
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError

sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
# accountId: AWS account ID
# dashboardId: Dashboard ID to embed
# sheetId: SHEET ID to embed from the dashboard
# visualId: Id for the Visual you want to embedded from the dashboard sheet.
# userArn: arn of registered user
# allowedDomains: Runtime allowed domain for embedding
# roleArn: IAM user role to use for embedding
# sessionName: session name for the roleArn assume role
def getEmbeddingURL(accountId, dashboardId, sheetId, visualId, userArn, allowedDomains,
 roleArn, sessionName):
    try:
        assumedRole = sts.assume_role(
            RoleArn = roleArn,
            RoleSessionName = sessionName,
```

```
        )
    except ClientError as e:
        return "Error assuming role: " + str(e)
    else:
        assumedRoleSession = boto3.Session(
            aws_access_key_id = assumedRole['Credentials']['AccessKeyId'],
            aws_secret_access_key = assumedRole['Credentials']['SecretAccessKey'],
            aws_session_token = assumedRole['Credentials']['SessionToken'],
        )
        try:
            quicksightClient = assumedRoleSession.client('quicksight', region_name='us-
west-2')
            response = quicksightClient.generate_embed_url_for_registered_user(
                AwsAccountId=accountId,
                ExperienceConfiguration = {
                    'DashboardVisual': {
                        'InitialDashboardVisualId': {
                            'DashboardId': dashboardId,
                            'SheetId': sheetId,
                            'VisualId': visualId
                        }
                    },
                },
                UserArn = userArn,
                AllowedDomains = allowedDomains,
                SessionLifetimeInMinutes = 600
            )

            return {
                'statusCode': 200,
                'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
                'body': json.dumps(response),
                'isBase64Encoded':  bool('false')
            }
        except ClientError as e:
            return "Error generating embedding url: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
    region: 'us-east-1',
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'ExperienceConfiguration': {
        'DashboardVisual': {
            'InitialDashboardVisualId': {
                'DashboardId': 'dashboard_id',
                'SheetId': 'sheet_id',
                'VisualId': 'visual_id'
            }
        }
    },
    'UserArn': 'REGISTERED_USER_ARN',
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'SessionLifetimeInMinutes': 100
}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        "Status": "200",
        "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890/
sheets/12345/visuals/67890...",
        "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
    }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
using System;
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateDashboardEmbedUrlForRegisteredUser
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                DashboardVisualId dashboardVisual = new DashboardVisualId
                {
                    DashboardId = "dashboard_id",
                    SheetId = "sheet_id",
                    VisualId = "visual_id"
                };

                RegisteredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
 registeredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
                    = new RegisteredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialDashboardVisualId = dashboardVisual

                    };

                RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
```

```
                    {
                        DashboardVisual =
registeredUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
                    };

                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserAsync(new
GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111122223333",
                        ExperienceConfiguration =
registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        UserArn = "REGISTERED_USER_ARN",
                        AllowedDomains = allowedDomains,
                        SessionLifetimeInMinutes = 100
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Se você estiver adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando

eles abrem um painel pela primeira vez, a função também precisa de permissões habilitadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
    --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_visual_role" \
    --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
    export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
    export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_visual_role/john.doe@example.com`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem o painel.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a Referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
    --aws-account-id 111122223333 \
    --namespace default \
    --identity-type IAM \
    --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_visual_role" \
    --user-role READER \
    --user-name jhnd \
    --session-name "john.doe@example.com" \
    --email john.doe@example.com \
    --region us-east-1 \
    --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar o `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para usuários do Microsoft AD, você pode usar o `DescribeUser` para obter o ARN do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo com o qual o visual é compartilhado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
    --aws-account-id=111122223333 \
    --namespace=default \
    --group-name=financeusers \
    --member-name="embedding_quicksight_visual_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso ao visual.

Por fim, para obter um URL assinado para o elemento visual, chame `generate-embed-url-for-registered-user` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL do elemento visual incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar a URL para um visual incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários autenticados por meio de um login único (AWS Managed Microsoft AD IAM Identity Center).

```
aws quicksight generate-embed-url-for-registered-user \
```

```
    --aws-account-id 111122223333 \
    --session-lifetime-in-minutes 600 \
    --user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/
embedding_quicksight_visual_role/embeddingsession \
    --allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
    --experience-configuration
 'DashboardVisual={InitialDashboardVisualId={DashboardId=dashboard_id,SheetId=sheet_id,VisualId
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL de um elemento visual

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (JavaScript) para incorporar a URL visual da etapa 3 em seu site ou página de aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Estabeleça o elemento visual em uma página HTML.
- Adicione os parâmetros para o elemento visual.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-registered-user`. *quicksightdomain*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        "Status": "200",
        "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890/
sheets/12345/visuals/67890...",
```

```
        "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
    }
```

Incorpore esse visual em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar parâmetros dentro do visual e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O domínio que hospedará recursos visuais e painéis incorporados deve estar na lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua assinatura. Quick Suite Este requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem elementos visuais e painéis incorporados. Para obter mais informações sobre a adição de domínios para recursos visuais e painéis incorporados, consulte Permitir a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Sight.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Visual Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedVisual = async() => {
                const {
                    createEmbeddingContext,
                } = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });
```

```
                const frameOptions = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    parameters: [
                        {
                            Name: 'country',
                            Values: ['United States'],
                        },
                        {
                            Name: 'states',
                            Values: [
                                'California',
                                'Washington'
                            ]
                        }
                    ],
                    locale: "en-US",
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("All visuals are loaded. The title of the
document:", messageEvent.message.title);
                                break;
                            }
```

```
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Error occurred while rendering the
experience. Error code:", messageEvent.message.errorCode);
                                break;
                            }
                            case 'PARAMETERS_CHANGED': {
                                console.log("Parameters changed. Changed parameters:",
messageEvent.message.changedParameters);
                                break;
                            }
                            case 'SIZE_CHANGED': {
                                console.log("Size changed. New dimensions:",
messageEvent.message);
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };
                const embeddedVisualExperience = await
embeddingContext.embedVisual(frameOptions, contentOptions);

                const selectCountryElement = document.getElementById('country');
                selectCountryElement.addEventListener('change', (event) => {
                    embeddedVisualExperience.setParameters([
                        {
                            Name: 'country',
                            Values: event.target.value
                        }
                    ]);
                });
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedVisual()">
        <span>
            <label for="country">Country</label>
            <select id="country" name="country">
                <option value="United States">United States</option>
                <option value="Mexico">Mexico</option>
                <option value="Canada">Canada</option>
            </select>
        </span>
        <div id="experience-container"></div>
```

```
    </body>

</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Visual Embedding Example</title>
        <!-- You can download the latest QuickSight embedding SDK version from https://
www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk -->
        <!-- Or you can do "npm install amazon-quicksight-embedding-sdk", if you use
 npm for javascript dependencies -->
        <script src="./quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            let embeddedVisualExperience;
            function onVisualLoad(payload) {
                console.log("Do something when the visual is fully loaded.");
            }

            function onError(payload) {
                console.log("Do something when the visual fails loading");
            }

            function embedVisual() {
                const containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
                const options = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
 generated via embedding API
                    container: containerDiv,
                    parameters: {
                        country: "United States"
                    },
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    locale: "en-US"
                };
                embeddedVisualExperience = QuickSightEmbedding.embedVisual(options);
                embeddedVisualExperience.on("error", onError);
                embeddedVisualExperience.on("load", onVisualLoad);
            }
```

```
            function onCountryChange(obj) {
                embeddedVisualExperience.setParameters({country: obj.value});
            }
        </script>
    </head>

    <body onload="embedVisual()">
        <span>
            <label for="country">Country</label>
            <select id="country" name="country" onchange="onCountryChange(this)">
                <option value="United States">United States</option>
                <option value="Mexico">Mexico</option>
                <option value="Canada">Canada</option>
            </select>
        </span>
        <div id="embeddingContainer"></div>
    </body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o visual incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o Amazon Quick Sight Embedding SDK em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

  ```
  npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
  ```

Incorporação de imagens do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados)

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar recursos visuais incorporados do Amazon Quick Sight para usuários anônimos (não registrados).

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL de um elemento visual

Etapa 1: configurar permissões

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um visual assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o visual. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em seu Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede a você, como desenvolvedor, a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Manage Amazon Quick Sight. Em vez disso, é possível listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar um URL gerado. Em seguida, este URL será incorporado ao site que você criar. Somente os domínios listados no parâmetro podem acessar o painel incorporado. Sem essa condição, você pode listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUsera Amazon Quick Sight API Reference.

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessar a aplicação, ele poderá assumir o perfil em nome do usuário para abrir o elemento visual. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
            "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança, consulte Credenciais de segurança temporárias no IAM no Guia do usuário do IAM.

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação em nome do visitante anônimo e obter o URL do elemento visual incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Um identificador é transferido como o ID exclusivo de sessão do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.DashboardVisualId;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.SessionTag;

import java.util.List;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for Visual embedding.
 */
```

```
public class GenerateEmbedUrlForAnonymousUserTest {
    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public GenerateEmbedUrlForAnonymousUserTest() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
            .standard()
            .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
            .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                    @Override
                    public AWSCredentials getCredentials() {
                        // provide actual IAM access key and secret key here
                        return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
                    }

                    @Override
                    public void refresh() {
                    }
                }
            )
            .build();
    }

    public String getEmbedUrl(
            final String accountId, // AWS Account ID
            final String namespace, // Anonymous embedding required specifying a valid
 namespace for which you want the enbedding URL
            final List<String> authorizedResourceArns, // Dashboard arn list of
 dashboard visuals to embed
            final String dashboardId, // Dashboard ID of the dashboard to embed
            final String sheetId, // Sheet ID of the sheet to embed
            final String visualId, // Visual ID of the visual to embed
            final List<String> allowedDomains, // Runtime allowed domains for embedding
            final List<SessionTag> sessionTags // Session tags used for row-level
 security
    ) throws Exception {
        final DashboardVisualId dashboardVisual = new DashboardVisualId()
            .withDashboardId(dashboardId)
            .withSheetId(sheetId)
            .withVisualId(visualId);
        final AnonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
 anonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
            = new AnonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration()
                .withInitialDashboardVisualId(dashboardVisual);
```

```
        final AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
 anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
            = new AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration()

 .withDashboardVisual(anonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration);
        final GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
 generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
            = new GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest()
                .withAwsAccountId(accountId)
                .withNamespace(namespace)
                // authorizedResourceArns should contain ARN of dashboard used below in
 ExperienceConfiguration
                .withAuthorizedResourceArns(authorizedResourceArns)

 .withExperienceConfiguration(anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration)
                .withAllowedDomains(allowedDomains)
                .withSessionTags(sessionTags)
                .withSessionLifetimeInMinutes(600L);

        final GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult
 generateEmbedUrlForAnonymousUserResult
            =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest);

        return generateEmbedUrlForAnonymousUserResult.getEmbedUrl();
    }
}
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function generateEmbedUrlForAnonymousUser(
    accountId, // Your AWS account ID
    dashboardId, // Dashboard ID to which the constructed url points
    sheetId, // Sheet ID to which the constructed url points
    visualId, // Visual ID to which the constructed url points
    quicksightNamespace, // valid namespace where you want to do embedding
    authorizedResourceArns, // dashboard arn list of dashboard visuals to embed
    allowedDomains, // runtime allowed domains for embedding
    sessionTags, // session tags used for row-level security
    generateEmbedUrlForAnonymousUserCallback, // success callback method
```

```
    errorCallback // error callback method
    ) {
    const experienceConfiguration = {
        "DashboardVisual": {
            "InitialDashboardVisualId": {
                "DashboardId": dashboardId,
                "SheetId": sheetId,
                "VisualId": visualId
            }
        }
    };

    const generateEmbedUrlForAnonymousUserParams = {
        "AwsAccountId": accountId,
        "Namespace": quicksightNamespace,
        // authorizedResourceArns should contain ARN of dashboard used below in
ExperienceConfiguration
        "AuthorizedResourceArns": authorizedResourceArns,
        "AllowedDomains": allowedDomains,
        "ExperienceConfiguration": experienceConfiguration,
        "SessionTags": sessionTags,
        "SessionLifetimeInMinutes": 600
    };

    const quicksightClient = new AWS.QuickSight({
        region: process.env.AWS_REGION,
        credentials: {
            accessKeyId: AccessKeyId,
            secretAccessKey: SecretAccessKey,
            sessionToken: SessionToken,
            expiration: Expiration
        }
    });


quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserParams,
function(err, data) {
        if (err) {
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const result = {
                "statusCode": 200,
                "headers": {
```

```
                    "Access-Control-Allow-Origin": "*", // USE YOUR WEBSITE DOMAIN TO
 SECURE ACCESS TO THIS API
                    "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                },
                "body": JSON.stringify(data),
                "isBase64Encoded": false
            }
            generateEmbedUrlForAnonymousUserCallback(result);
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError
import time

# Create QuickSight and STS clients
quicksightClient = boto3.client('quicksight',region_name='us-west-2')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL for anonymous user
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# quicksightNamespace: VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
# authorizedResourceArns: DASHBOARD ARN LIST TO EMBED
# allowedDomains: RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
# experienceConfiguration: DASHBOARD ID, SHEET ID and VISUAL ID TO WHICH THE
 CONSTRUCTED URL POINTS
# Example experienceConfig -> 'DashboardVisual': {
#     'InitialDashboardVisualId': {
#         'DashboardId': 'dashboardId',
#         'SheetId': 'sheetId',
#         'VisualId': 'visualId'
#     }
# },
# sessionTags: SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
def generateEmbedUrlForAnonymousUser(accountId, quicksightNamespace,
 authorizedResourceArns, allowedDomains, experienceConfiguration, sessionTags):
    try:
        response = quicksightClient.generate_embed_url_for_anonymous_user(
            AwsAccountId = accountId,
```

```
            Namespace = quicksightNamespace,
            AuthorizedResourceArns = authorizedResourceArns,
            AllowedDomains = allowedDomains,
            ExperienceConfiguration = experienceConfiguration,
            SessionTags = sessionTags,
            SessionLifetimeInMinutes = 600
        )

        return {
            'statusCode': 200,
            'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
            'body': json.dumps(response),
            'isBase64Encoded':  bool('false')
        }
    except ClientError as e:
        print(e)
        return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
    region: 'us-east-1',
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'Namespace' : 'default',
    // authorizedResourceArns should contain ARN of dashboard used below in
 ExperienceConfiguration
    'AuthorizedResourceArns': authorizedResourceArns,
    'ExperienceConfiguration': {
        'DashboardVisual': {
```

```
            'InitialDashboardVisualId': {
                'DashboardId': 'dashboard_id',
                'SheetId': 'sheet_id',
                'VisualId': 'visual_id'
            }
        }
    },
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'SessionTags': sessionTags,
    'SessionLifetimeInMinutes': 600

}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        "Status": "200",
        "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890/
sheets/12345/visuals/67890...",
        "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
    }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
using System;
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateDashboardEmbedUrlForAnonymousUser
```

```
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                DashboardVisualId dashboardVisual = new DashboardVisualId
                {
                    DashboardId = "dashboard_id",
                    SheetId = "sheet_id",
                    VisualId = "visual_id"
                };

                AnonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
anonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
                    = new AnonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialDashboardVisualId = dashboardVisual

                    };

                AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    {
                        DashboardVisual =
anonymousUserDashboardVisualEmbeddingConfiguration
                    };

                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserAsync(new
GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111222333444",
                        Namespace = default,
                        // authorizedResourceArns should contain ARN of dashboard used
below in ExperienceConfiguration
                        AuthorizedResourceArns = { "dashboard_id" },
```

```
                        ExperienceConfiguration =
 anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        SessionTags = sessionTags,
                        SessionLifetimeInMinutes = 600,
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando a Security Assertion Markup Language (SAML) para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

```
aws sts assume-role \
    --role-arn "arn:aws:iam::11112222333:role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy" \
    --role-session-name anonymous caller
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:

- AWS_ACCESS_KEY_ID
- AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
- AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
        export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
        export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_visual_role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usar o ID exclusivo de sessão do perfil para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para todos os usuários visitantes. Essa ação também mantém cada sessão separada e distinta. Se você estiver usando uma série de servidores Web, por exemplo, para balanceamento de carga, e uma sessão for reconectada a um servidor diferente, uma nova sessão será iniciada.

Para obter um URL assinado para o elemento visual, chame `generate-embed-url-for-anynymous-user` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL do elemento visual incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar o URL para um elemento visual incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários que estão fazendo visitas anônimas ao seu portal da Web ou à sua aplicação.

```
aws quicksight generate-embed-url-for-anonymous-user \
    --aws-account-id 111122223333 \
    --namespace default-or-something-else \
    --session-lifetime-in-minutes 15 \
    --authorized-resource-arns '["dashboard-arn-1","dashboard-arn-2"]' \
    --allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
    --session-tags '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-
key-1,"Value": tag-value-1}]' \
    --experience-configuration
 'DashboardVisual={InitialDashboardVisualId={DashboardId=dashboard_id,SheetId=sheet_id,VisualId
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL de um elemento visual

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (JavaScript) para incorporar a URL visual da etapa 2 em seu site ou página de aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Estabeleça o elemento visual em uma página HTML.
- Adicione os parâmetros para o elemento visual.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação. Este URL é válido por 5 minutos, e a sessão resultante é válida por 10 horas. A operação de API fornece ao URL um código de autorização (auth) que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-anonymous-user`. *`quicksightdomain`*Neste exemplo, é a URL que você usa para acessar sua conta do Amazon Quick Sight.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        "Status": "200",
        "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890/
sheets/12345/visuals/67890...",
        "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
    }
```

Incorpore esse visual em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar parâmetros dentro do visual e receber retornos de chamada em termos de conclusão de carga visual e erros.

O domínio que hospedará os elementos visuais incorporados deverá estar na lista de permissão, a lista de domínios aprovados para a sua assinatura do Quick Suite . Este requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem elementos visuais e painéis incorporados. Para obter mais informações sobre a adição de domínios para recursos visuais e painéis incorporados, consulte Permitir a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Sight.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código reside no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Visual Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedVisual = async() => {
                const {
                    createEmbeddingContext,
                } = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
```

```
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    parameters: [
                        {
                            Name: 'country',
                            Values: ['United States'],
                        },
                        {
                            Name: 'states',
                            Values: [
                                'California',
                                'Washington'
                            ]
                        }
                    ],
                    locale: "en-US",
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("All visuals are loaded. The title of the
document:", messageEvent.message.title);
                                break;
                            }
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
```

```
                                console.log("Error occurred while rendering the
experience. Error code:", messageEvent.message.errorCode);
                                break;
                            }
                            case 'PARAMETERS_CHANGED': {
                                console.log("Parameters changed. Changed parameters:",
messageEvent.message.changedParameters);
                                break;
                            }
                            case 'SIZE_CHANGED': {
                                console.log("Size changed. New dimensions:",
messageEvent.message);
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };
                const embeddedVisualExperience = await
embeddingContext.embedVisual(frameOptions, contentOptions);

                const selectCountryElement = document.getElementById('country');
                selectCountryElement.addEventListener('change', (event) => {
                    embeddedVisualExperience.setParameters([
                        {
                            Name: 'country',
                            Values: event.target.value
                        }
                    ]);
                });
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedVisual()">
        <span>
            <label for="country">Country</label>
            <select id="country" name="country">
                <option value="United States">United States</option>
                <option value="Mexico">Mexico</option>
                <option value="Canada">Canada</option>
            </select>
        </span>
        <div id="experience-container"></div>
    </body>
```

```
</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Visual Embedding Example</title>
        <!-- You can download the latest QuickSight embedding SDK version from https://
www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk -->
        <!-- Or you can do "npm install amazon-quicksight-embedding-sdk", if you use
 npm for javascript dependencies -->
        <script src="./quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            let embeddedVisualExperience;
            function onVisualLoad(payload) {
                console.log("Do something when the visual is fully loaded.");
            }

            function onError(payload) {
                console.log("Do something when the visual fails loading");
            }

            function embedVisual() {
                const containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
                const options = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
 generated via embedding API
                    container: containerDiv,
                    parameters: {
                        country: "United States"
                    },
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    locale: "en-US"
                };
                embeddedVisualExperience = QuickSightEmbedding.embedVisual(options);
                embeddedVisualExperience.on("error", onError);
                embeddedVisualExperience.on("load", onVisualLoad);
            }
```

```
            function onCountryChange(obj) {
                embeddedVisualExperience.setParameters({country: obj.value});
            }
        </script>
    </head>

    <body onload="embedVisual()">
        <span>
            <label for="country">Country</label>
            <select id="country" name="country" onchange="onCountryChange(this)">
                <option value="United States">United States</option>
                <option value="Mexico">Mexico</option>
                <option value="Canada">Canada</option>
            </select>
        </span>
        <div id="embeddingContainer"></div>
    </body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o visual incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o Amazon Quick Sight Embedding SDK em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK QuickSight de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Incorporando a funcionalidade completa do console Amazon Quick Sight para usuários registrados

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novas operações de API para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`

Você ainda pode usar as operações de `GetSessionEmbedUrl` API `GetDashboardEmbedUrl` e as operações de API para incorporar painéis e o console do Amazon Quick Sight, mas elas não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter mais informações sobre incorporação usando as operações de API antigas, consulte Incorporação de análises usando as operações de GetSessionEmbedURL API GetDashboardEmbedURL e.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Com a edição Enterprise, além de fornecer painéis somente para leitura, você também pode fornecer a experiência de console do Amazon Quick Sight em um portal de criação de marca personalizada. Ao usar essa abordagem, você permite que os usuários criem fontes de dados, conjuntos de dados e análises. Na mesma interface, eles podem criar, publicar e visualizar painéis. Se desejar restringir algumas dessas permissões, você também pode fazer isso.

Os usuários que acessam o Amazon Quick Sight por meio de um console incorporado precisam pertencer ao grupo de segurança do autor ou administrador. Os leitores não têm acesso suficiente para usar o console Amazon Quick Sight para criação, independentemente de ele estar incorporado ou fazer parte do Console de gerenciamento da AWS. No entanto, autores e administradores ainda podem acessar painéis incorporados. Se quiser restringir as permissões para alguns dos recursos de criação, você pode adicionar um perfil de permissões personalizado ao usuário com a operação da UpdateUserAPI. Use a operação RegisterUserda API para adicionar um novo usuário com um perfil de permissão personalizado anexado. Para obter mais informações, consulte as seções a seguir:

- Para obter informações sobre a criação de funções personalizadas por meio da definição de permissões personalizadas do console, consulte Personalização do acesso ao console do Amazon Quick Sight.
- Para obter informações sobre o uso de namespaces para isolar usuários, grupos e ativos do Amazon Quick Sight com multilocação, consulte Amazon Quick Sight Namespaces.

- Para obter informações sobre como adicionar sua própria marca a um console incorporado do Amazon Quick Sight, consulte Uso de temas no Amazon Quick Sight e as operações da API de QuickSight temas.

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar painéis incorporados do Amazon Quick Sight para usuários registrados.

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL da sessão do console
- Como habilitar recursos de BI generativo em consoles incorporados para usuários registrados

Etapa 1: configurar permissões

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um Amazon Quick Sight assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para a sessão do console. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em sua AWS conta. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. Adicione `quicksight:RegisterUser` permissões para garantir que o leitor possa acessar o Amazon Quick Sight somente para leitura e não tenha acesso a nenhum outro recurso de dados ou criação. A função do IAM também precisa fornecer permissões para recuperar a sessão URLs do console. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede a você, como desenvolvedor, a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Manage Amazon Quick Sight. Em vez disso, é possível listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar um URL gerado. Em seguida, este URL será incorporado ao site que você criar. Somente os domínios listados no parâmetro podem acessar o painel incorporado. Sem essa condição, você pode listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

O modelo de política a seguir fornece essas permissões.

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar um URL da sessão do console. Você pode usar a política sem `quicksight:RegisterUser`, se estiver criando usuários antes que eles acessem uma sessão incorporada.

Por fim, a identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que quando um usuário acessa seu aplicativo, seu aplicativo pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
            "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para mais informações sobre as políticas de confiança para autenticação SAML ou OpenId Connect, consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Criação de uma função para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (Console)
- Criação de uma função para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL da sessão do console incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução das etapas descritas garante que cada visualizador da sessão do console seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserQuickSightConsoleEmbeddingConfiguration;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for QuickSight console embedding.
 */
public class GetQuicksightEmbedUrlRegisteredUserQSConsoleEmbedding {

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public GetQuicksightEmbedUrlRegisteredUserQSConsoleEmbedding() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                .standard()
                .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
```

```
                .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                        @Override
                        public AWSCredentials getCredentials() {
                            // provide actual IAM access key and secret key here
                            return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
                        }

                         @Override
                        public void refresh() {
                        }
                    }
                )
                .build();
    }

    public String getQuicksightEmbedUrl(
            final String accountId,
            final String userArn, // Registered user arn to use for embedding. Refer
 to Get Embed Url section in developer portal to find out how to get user arn for a
 QuickSight user.
            final List<String> allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
            final String initialPath
    ) throws Exception {
        final RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration experienceConfiguration =
 new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration()
                .withQuickSightConsole(new
 RegisteredUserQuickSightConsoleEmbeddingConfiguration().withInitialPath(initialPath));
        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest = new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest();
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAwsAccountId(accountId);
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setUserArn(userArn);
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAllowedDomains(allowedDomains);

 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setExperienceConfiguration(experienceConfiguration);

        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult
 generateEmbedUrlForRegisteredUserResult =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest);

        return generateEmbedUrlForRegisteredUserResult.getEmbedUrl();
    }
}
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function generateEmbedUrlForRegisteredUser(
    accountId,
    dashboardId,
    openIdToken, // Cognito-based token
    userArn, // registered user arn
    roleArn, // IAM user role to use for embedding
    sessionName, // Session name for the roleArn assume role
    allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
    getEmbedUrlCallback, // GetEmbedUrl success callback method
    errorCallback // GetEmbedUrl error callback method
    ) {
    const stsClient = new AWS.STS();
    let stsParams = {
        RoleSessionName: sessionName,
        WebIdentityToken: openIdToken,
        RoleArn: roleArn
    }

    stsClient.assumeRoleWithWebIdentity(stsParams, function(err, data) {
        if (err) {
            console.log('Error assuming role');
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const getDashboardParams = {
                "AwsAccountId": accountId,
                "ExperienceConfiguration": {
                    "QuickSightConsole": {
                        "InitialPath": '/start'
                    }
                },
                "UserArn": userArn,
                "AllowedDomains": allowedDomains,
                "SessionLifetimeInMinutes": 600
            };

            const quicksightGetDashboard = new AWS.QuickSight({
                region: process.env.AWS_REGION,
                credentials: {
```

```
                    accessKeyId: data.Credentials.AccessKeyId,
                    secretAccessKey: data.Credentials.SecretAccessKey,
                    sessionToken: data.Credentials.SessionToken,
                    expiration: data.Credentials.Expiration
                }
            });


 quicksightGetDashboard.generateEmbedUrlForRegisteredUser(getDashboardParams,
 function(err, data) {
                if (err) {
                    console.log(err, err.stack);
                    errorCallback(err);
                } else {
                    const result = {
                        "statusCode": 200,
                        "headers": {
                            "Access-Control-Allow-Origin": "*", // Use your website
 domain to secure access to GetEmbedUrl API
                            "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                        },
                        "body": JSON.stringify(data),
                        "isBase64Encoded": false
                    }
                    getEmbedUrlCallback(result);
                }
            });
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError

# Create QuickSight and STS clients
qs = boto3.client('quicksight', region_name='us-east-1')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
# accountId: AWS account ID
```

```
# userArn: arn of registered user
# allowedDomains: Runtime allowed domain for embedding
# roleArn: IAM user role to use for embedding
# sessionName: session name for the roleArn assume role
def generateEmbeddingURL(accountId, userArn, allowedDomains, roleArn, sessionName):
    try:
        assumedRole = sts.assume_role(
            RoleArn = roleArn,
            RoleSessionName = sessionName,
        )
    except ClientError as e:
        return "Error assuming role: " + str(e)
    else:
        assumedRoleSession = boto3.Session(
            aws_access_key_id = assumedRole['Credentials']['AccessKeyId'],
            aws_secret_access_key = assumedRole['Credentials']['SecretAccessKey'],
            aws_session_token = assumedRole['Credentials']['SessionToken'],
        )
        try:
            quickSightClient = assumedRoleSession.client('quicksight', region_name='us-
east-1')

            experienceConfiguration = {
                "QuickSightConsole": {
                    "InitialPath": "/start"
                }
            }
            response = quickSightClient.generate_embed_url_for_registered_user(
                 AwsAccountId = accountId,
                 ExperienceConfiguration = experienceConfiguration,
                 UserArn = userArn,
                 AllowedDomains = allowedDomains,
                 SessionLifetimeInMinutes = 600
            )

            return {
                'statusCode': 200,
                'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
                'body': json.dumps(response),
                'isBase64Encoded':  bool('false')
            }
        except ClientError as e:
```

```
            return "Error generating embedding url: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para a sessão do console incorporado. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir a sessão do console.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
    region: 'us-east-1',
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'ExperienceConfiguration': {
        'QuickSightConsole': {
            'InitialPath': '/start'
        }
    },
    'UserArn': 'REGISTERED_USER_ARN',
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'SessionLifetimeInMinutes': 100
}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

Example

```
// The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the
 string for
// readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        Status: 200,
```

```
        EmbedUrl: 'https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890..,
        RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713'
    }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para a sessão do console incorporada. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir o console.

Example

```
using System;
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateDashboardEmbedUrlForRegisteredUser
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                RegisteredUserQuickSightConsoleEmbeddingConfiguration
 registeredUserQuickSightConsoleEmbeddingConfiguration
                    = new RegisteredUserQuickSightConsoleEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialPath = "/start"
                    };
                RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    {
                        QuickSightConsole =
 registeredUserQuickSightConsoleEmbeddingConfiguration
                    };
```

```
                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserAsync(new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111122223333",
                        ExperienceConfiguration =
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        UserArn = "REGISTERED_USER_ARN",
                        AllowedDomains = allowedDomains,
                        SessionLifetimeInMinutes = 100
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Se você está adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando eles abrem o Amazon Quick Sight pela primeira vez, a função também precisa de permissões habilitadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role" \
     --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_console_session_role/john.doe@example.com`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem uma sessão de console.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a Referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
```

```
    --aws-account-id 111122223333 \
    --namespace default \
    --identity-type IAM \
    --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role" \
    --user-role READER \
    --user-name jhnd \
    --session-name "john.doe@example.com" \
    --email john.doe@example.com \
    --region us-east-1 \
    --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar o `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para usuários do Microsoft AD, você pode usar o `DescribeUser` para obter o ARN do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo apropriado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
    --aws-account-id=111122223333 \
    --namespace=default \
    --group-name=financeusers \
    --member-name="embedding_quicksight_dashboard_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso à sessão do console do Amazon Quick Sight.

Por fim, para obter um URL assinado para a sessão do console, chame `generate-embed-url-for-registered-user` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL da sessão do console incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar a URL para uma sessão de console incorporada usando uma chamada do lado do servidor para usuários autenticados por meio de um login único (AWS Managed Microsoft AD IAM Identity Center).

```
aws quicksight generate-embed-url-for-registered-user \
    --aws-account-id 111122223333 \
    --entry-point the-url-for--the-console-session \
    --session-lifetime-in-minutes 600 \
    --user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/
embedding_quicksight_dashboard_role/embeddingsession
```

```
 --allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
    --experience-configuration QuickSightConsole={InitialPath="/start"}
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL da sessão do console

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK (JavaScript) para incorporar o URL da sessão do console a partir da etapa 3 em seu site ou página do aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Estabeleça a sessão do console em uma página HTML.
- Adicione os parâmetros para a sessão do console.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-registered-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embedding/12345/start...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore essa sessão de console em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros na sessão

do console e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O domínio que hospedará painéis incorporados deve estar na lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua Quick Suite assinatura. Esse requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem painéis incorporados. Para obter mais informações sobre a adição de domínios a um console incorporado, consulte Permitir a listagem de domínios em tempo de execução com a API Amazon Quick Sight.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Console Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedSession = async() => {
                const {
                    createEmbeddingContext,
                } = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
 generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
```

```
                                console.log("Do something when the experience frame is
 mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Do something when the embedded experience
 fails loading.");
                                break;
                            }
                        }
                    }
                };
                const embeddedConsoleExperience = await
 embeddingContext.embedConsole(frameOptions, contentOptions);
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedSession()">
        <div id="experience-container"></div>
    </body>

</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>QuickSight Console Embedding</title>
```

```
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@1.0.15/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            var session

            function onError(payload) {
                console.log("Do something when the session fails loading");
            }

            function embedSession() {
                var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
                var options = {
                    // replace this dummy url with the one generated via embedding API
                    url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode", // replace this
 dummy url with the one generated via embedding API
                    container: containerDiv,
                    parameters: {
                        country: "United States"
                    },
                    scrolling: "no",
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    locale: "en-US",
                    footerPaddingEnabled: true,
                    defaultEmbeddingVisualType: "TABLE", // this option only applies to
 QuickSight console embedding and is not used for dashboard embedding
                };
                session = QuickSightEmbedding.embedSession(options);
                session.on("error", onError);
            }

            function onCountryChange(obj) {
                session.setParameters({country: obj.value});
            }
        </script>
    </head>

    <body onload="embedSession()">
        <span>
            <label for="country">Country</label>
            <select id="country" name="country" onchange="onCountryChange(this)">
                <option value="United States">United States</option>
                <option value="Mexico">Mexico</option>
```

```
                <option value="Canada">Canada</option>
            </select>
        </span>
        <div id="embeddingContainer"></div>
    </body>

</html>
```

Para que esse exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar a sessão do console incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o Amazon Quick Sight Embedding SDK em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Como habilitar recursos de BI generativo em consoles incorporados para usuários registrados

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Você pode habilitar os seguintes recursos de BI generativo no seu console incorporado:

- Resumos executivos: quando ativados, os usuários registrados do Author Pro e do Reader Pro podem gerar resumos executivos que fornecem um resumo de todos os insights que o Amazon Quick Sight gerou para que o painel descubra facilmente os principais insights.
- Criação: quando habilitado, os usuários do Author Pro podem usar BI generativo para desenvolver campos calculados e criar e refinar os elementos visuais.

- Perguntas e respostas: quando habilitadas, os usuários do Author Pro e do Reader Pro podem usar as perguntas e respostas baseadas em IA para sugerir e responder a perguntas relacionadas aos seus dados.
- Narrativas analíticas: quando ativadas, os usuários do Author Pro e do Reader Pro podem fornecer detalhes para gerar rapidamente um primeiro rascunho da sua narrativa analítica.

Para habilitar recursos de BI generativo em consoles incorporados para usuários registrados

- Siga as etapas em Incorporação da funcionalidade completa do console Amazon Quick Sight para que usuários registrados incorporem um console com as seguintes alterações:

  a. Ao gerar o URL na Etapa 2, `Enabled: true` defina o `FeatureConfigurations` parâmetro para cada um dos recursos que você deseja ativar no GenerateEmbedUrlForRegisteredUserou GenerateEmbedUrlForRegisteredUserWithIdentity APIs, conforme mostrado no exemplo a seguir. Se nenhuma configuração for fornecida, os recursos serão desabilitados por padrão.

```
ExperienceConfiguration: {
        QuickSightConsole: {
            InitialPath: "initial_path",
            AmazonQInQuickSight: {
                FeatureConfigurations: {
                    COMMENT: Enable executive summaries
                    ExecutiveSummary: {
                        Enabled: true
                    },
                    COMMENT: Enable Generative BI authoring
                    GenerativeAuthoring: {
                        Enabled: true
                    },
                    COMMENT: Enable Q&A
                    DataQnA: {
                        Enabled: true
                    },
                    COMMENT: Enable data stories
                    DataStories: {
                        Enabled: true
                    }
                }
            }
        }
```

```
    }
}
```

b. Ao incorporar a URL do console com o Amazon Quick Sight Embedding SDK na Etapa 3, defina os valores no exemplo a seguir conforme desejado. Se nenhuma configuração for fornecida, os recursos serão desabilitados por padrão.

> **Note**
>
> Não há nenhuma opção de SDK para habilitar narrativas analíticas. Se as narrativas analíticas forem habilitadas com a API, conforme mostrado na etapa anterior, elas estarão disponíveis para usuários registrados.

```
const contentOptions = {
    toolbarOptions: {
        executiveSummary: true, // Enable executive summaries
        buildVisual: true, // Enable Generative BI authoring
        dataQnA: true // Enable Q&A
    }
};
```

Incorporando o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar uma experiência de perguntas e respostas generativas incorporada que usa recursos aprimorados de NLQ fornecidos pelo. LLMs A experiência de perguntas e respostas generativas é a substituição recomendada para a barra de pesquisa Q incorporada e fornece uma experiência de BI atualizada para os usuários.

Tópicos

- Incorporando o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight para usuários registrados

- Incorporando o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Quick Suite para usuários anônimos (não registrados)

Incorporando o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight para usuários registrados

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar uma experiência de perguntas e respostas generativas incorporada para usuários registrados do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL da experiência de perguntas e respostas generativas
- Funcionalidades opcionais da experiência de perguntas e respostas generativas incorporada

Etapa 1: configurar permissões

Na seção apresentada a seguir, você encontrará informações sobre como configurar as permissões para a aplicação de backend ou para o servidor Web com a finalidade de incorporar a experiência de perguntas e respostas generativas. Essa tarefa requer acesso administrativo ao AWS Identity and Access Management (IAM).

Cada usuário que acessa uma experiência generativa de perguntas e respostas assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight. Para tornar isso possível, crie um perfil do IAM em sua Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar a incorporação de um URLs grupo de usuários específico.

Com a ajuda do caractere curinga *, é possível conceder as permissões para a geração de um URL para todos os usuários em um namespace específico. Como alternativa, você pode conceder as permissões para a geração de um URL para um subconjunto de usuários em namespaces específicos. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede aos desenvolvedores a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no

menu Gerenciar Amazon Quick Sight e, em vez disso, listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar uma URL gerada. Em seguida, esse URL é incorporado ao site do desenvolvedor. Somente os domínios listados no parâmetro podem acessar a experiência de perguntas e respostas generativas incorporada. Sem essa condição, os desenvolvedores podem listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUsera Amazon Quick Sight API Reference.

O modelo de política a seguir fornece essas permissões.

Além disso, se você estiver criando usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight, certifique-se de adicionar a `quicksight:RegisterUser` permissão na política.

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar uma URL de incorporação para usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight.

Por fim, a identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que quando um usuário acessa seu aplicativo, seu aplicativo pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight.

O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
        "Statement": [
            {
    "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
                "Effect": "Allow",
                "Principal": {
    "Service": "lambda.amazonaws.com"
                },
                "Action": "sts:AssumeRole"
            },
            {
    "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
```

```
                "Effect": "Allow",
                "Principal": {
    "Service": "ec2.amazonaws.com"
                },
                "Action": "sts:AssumeRole"
            }
        ]
    }
```

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança para a autenticação do OpenID Connect ou para a Security Assertion Markup Language (SAML), consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Como criar um perfil para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (console)
- Como criar um perfil para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL do tópico do Q incorporável em seu servidor de aplicações. Se você planeja incorporar a experiência generativa de perguntas e respostas para os tipos de identidade IAM ou Amazon Quick Sight, compartilhe o tópico de perguntas com os usuários.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, o aplicativo adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, caso esse usuário ainda não exista. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução das etapas descritas garante que cada visualizador do tópico Q seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros. A segurança em nível de linha baseada em tags pode ser usada para a incorporação de usuários anônimos na barra Q.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
```

```
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for embedding Generative Q&A experience.
 */
public class RegisteredUserGenerativeQnAEmbeddingSample {

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public RegisteredUserGenerativeQnAEmbeddingSample() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                    .standard()
                    .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                    .withCredentials(new AWS CredentialsProvider() {
                            @Override
                            public AWSCredentials getCredentials() {
                                // provide actual IAM access key and secret key here
                                return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-
key");
                            }

                            @Override
                            public void refresh() {
                            }
                        }
                    )
                    .build();
            }

    public String getQuicksightEmbedUrl(
            final String accountId, // AWS Account ID
            final String topicId, // Topic ID to embed
            final List<String> allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
```

```
            final String userArn // Registered user arn to use for embedding. Refer to
 Get Embed Url section in developer portal to find how to get user arn for a QuickSight
 user.
            ) throws Exception {

        final RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration experienceConfiguration =
 new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration()
                .withGenerativeQnA(new
 RegisteredUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration().withInitialTopicId(topicId));
        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest = new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest();
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAwsAccountId(accountId);
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setUserArn(userArn);
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAllowedDomains(allowedDomains);

 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setExperienceConfiguration(experienceConfiguration);

        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult
 generateEmbedUrlForRegisteredUserResult =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest);

        return generateEmbedUrlForRegisteredUserResult.getEmbedUrl();
    }
}
```

JavaScript

> **Note**
>
> A geração de URL incorporada APIs não pode ser chamada diretamente dos navegadores. Em vez disso, consulte o exemplo que usa Node.js.

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError

sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
```

```
# accountId: AWS account ID
# topicId: Topic ID to embed
# userArn: arn of registered user
# allowedDomains: Runtime allowed domain for embedding
# roleArn: IAM user role to use for embedding
# sessionName: session name for the roleArn assume role
def getEmbeddingURL(accountId, topicId, userArn, allowedDomains, roleArn, sessionName):
    try:
        assumedRole = sts.assume_role(
            RoleArn = roleArn,
            RoleSessionName = sessionName,
        )
    except ClientError as e:
        return "Error assuming role: " + str(e)
    else:
        assumedRoleSession = boto3.Session(
            aws_access_key_id = assumedRole['Credentials']['AccessKeyId'],
            aws_secret_access_key = assumedRole['Credentials']['SecretAccessKey'],
            aws_session_token = assumedRole['Credentials']['SessionToken'],
        )
        try:
            quicksightClient = assumedRoleSession.client('quicksight', region_name='us-
west-2')
            response = quicksightClient.generate_embed_url_for_registered_user(
                AwsAccountId=accountId,
                ExperienceConfiguration = {
                    'GenerativeQnA': {
                        'InitialTopicId': topicId
                    }
                },
                UserArn = userArn,
                AllowedDomains = allowedDomains,
                SessionLifetimeInMinutes = 600
            )

            return {
                'statusCode': 200,
                'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
                'body': json.dumps(response),
                'isBase64Encoded':  bool('false')
            }
        except ClientError as e:
```

```
            return "Error generating embedding url: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    region: 'us-east-1'
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'ExperienceConfiguration': {
        'GenerativeQnA': {
            'InitialTopicId': 'U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f'
        }
    },
    'UserArn': 'REGISTERED_USER_ARN',
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'SessionLifetimeInMinutes': 100
}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para a barra de pesquisa Q incorporada. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir a barra de pesquisa do Q.

Example

```
using System;
```

```
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateGenerativeQnAEmbedUrlForRegisteredUser
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                RegisteredUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
 registeredUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
                    = new RegisteredUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialTopicId = "U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f"
                    };
                RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    {
                        GenerativeQnA =
 registeredUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
                    };

                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserAsync(new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111122223333",
                        ExperienceConfiguration =
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        UserArn = "REGISTERED_USER_ARN",
                        AllowedDomains = allowedDomains,
                        SessionLifetimeInMinutes = 100
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
```

```
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Se você estiver adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando eles usam um tópico na barra de pesquisa Q, a função também precisa de permissões ativadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/
embedding_quicksight_q_generative_qna_role" \
     --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID

- AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
- AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Para uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_q_search_bar_role/john.doe@example.com`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem a experiência generativa de perguntas e respostas.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
    --aws-account-id 111122223333 \
    --namespace default \
    --identity-type IAM\
    --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/
embedding_quicksight_q_generative_qna_role" \
    --user-role READER \
    --user-name jhnd \
    --session-name "john.doe@example.com" \
    --email john.doe@example.com \
    --region us-east-1 \
    --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar o `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para os usuários do Microsoft AD, você pode usar `DescribeUser` para obter o nome do recurso da Amazon (ARN) do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo com o qual o painel é compartilhado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
    --aws-account-id 111122223333 \
    --namespace default \
    --group-name financeusers \
    --member-name "embedding_quicksight_q_generative_qna_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso ao painel.

Por fim, obtenha um signed URL para o painel, chame o `generate-embed-url-for-registered-user` partir do servidor de aplicativo. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar a URL para um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários autenticados por meio de um login único (AWS Managed Microsoft AD IAM Identity Center).

```
aws quicksight generate-embed-url-for-anonymous-user \
--aws-account-id 111122223333 \
--namespace default-or-something-else \
--authorized-resource-arns '["topic-arn-topicId1","topic-arn-topicId2"]' \
--allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
--experience-configuration 'GenerativeQnA={InitialTopicId="topicId1"}' \
--session-tags '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1}]' \
--session-lifetime-in-minutes 15
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL da experiência de perguntas e respostas generativas

Na seção apresentada a seguir, você encontrará como incorporar o URL da experiência de perguntas e respostas generativas em seu site ou na página da sua aplicação. Você faz isso com o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ()JavaScript. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Adicionar a experiência de perguntas e respostas generativas a uma página HTML.
- Personalizar o layout e a aparência da experiência incorporada para atender às necessidades de aplicação.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação, chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um valor `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-registered-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
 "Status": "200",
"EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embedding/12345/q/search...",
"RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore a experiência generativa de perguntas e respostas em sua página da web usando o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ou adicionando essa URL a um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda.

Certifique-se de que o domínio para hospedar a experiência de perguntas e respostas generativas incorporada esteja na lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua assinatura do Amazon Quick Sight. Esse requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem painéis incorporados. Para obter mais informações sobre como adicionar domínios para uma experiência de perguntas e respostas generativas incorporada, consulte Gerenciando domínios.

Você pode usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para personalizar o layout e a aparência da experiência de perguntas e respostas generativas incorporada de acordo com seu aplicativo. Use a propriedade `panelType` para configurar o estado inicial da experiência de perguntas e respostas generativas no momento em que ela é renderizada na aplicação. Defina a propriedade `panelType` como `'FULL'` para renderizar o painel completo da experiência de perguntas e respostas generativas. Esse painel é semelhante à experiência que os usuários do Amazon Quick Sight têm no console do Amazon Quick Sight. A altura do quadro do painel não é alterada com base na interação do usuário e respeita o valor definido na propriedade `frameOptions.height`. A imagem apresentada abaixo ilustra o painel da experiência de perguntas e respostas generativas renderizado quando o valor de `panelType` está definido como `'FULL'`.

Defina a propriedade `panelType` como `'SEARCH_BAR'` para renderizar a experiência de perguntas e respostas generativas como uma barra de pesquisa. Esta barra de pesquisa se assemelha à forma como a barra de pesquisa do Q é renderizada quando ocorre a incorporação com uma aplicação. A barra de pesquisa da experiência de perguntas e respostas generativas pode se expandir para um painel maior, que exibe as opções de seleção de tópicos, a lista de sugestões de perguntas, o painel de respostas ou o painel de avisos.

A altura mínima padrão da barra de pesquisa para as perguntas e respostas generativas é aplicada quando o recurso incorporado é carregado. É recomendável definir o valor de `frameOptions.height` como `"38px"` para otimizar a experiência da barra de pesquisa. Use a propriedade `focusedHeight` para definir o tamanho ideal do menu suspenso de seleção de tópicos e da lista de sugestões de perguntas. Use a propriedade `expandedHeight` para definir o tamanho ideal do painel de respostas e do painel de avisos. Caso você escolha a opção `'SEARCH_BAR'`, é recomendável alterar o estilo do contêiner principal com a propriedade “position: absolute” para evitar o deslocamento indesejado do conteúdo na aplicação. A imagem apresentada abaixo ilustra a barra de pesquisa da experiência de perguntas e respostas generativas renderizado quando o valor de `panelType` está definido como `'SEARCH_BAR'`.

Depois de configurar a `panelType` propriedade, use o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight para personalizar as seguintes propriedades da experiência generativa de perguntas e respostas.

- O título do painel de perguntas e respostas generativas (aplicável somente à opção `panelType: FULL`).
- O texto exibido no espaço reservado da barra de pesquisa.
- Se a seleção de tópicos é permitida.
- Se os nomes dos tópicos devem ser exibidos ou ocultos.

- Se o ícone do Amazon Q deve ser exibido ou oculto (aplicável somente à opção `panelType: FULL`).
- Se o painel de avisos deve ser exibido ou oculto.
- Se os usuários têm a opção de maximizar o painel de perguntas e respostas generativas para o modo de tela cheia.
- O tema do painel de perguntas e respostas generativas. É possível fornecer um ARN com tema personalizado no SDK para alterar a aparência do conteúdo do quadro. Os temas iniciais do Amazon Quick Sight não são compatíveis com painéis de BI generativo incorporados. Para usar um tema inicial do Amazon Quick Sight, salve-o como um tema personalizado no Amazon Quick Sight.

Quando você usa o Amazon Quick Sight Embedding SDK, a experiência generativa de perguntas e respostas em sua página é redimensionada dinamicamente com base no estado. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar parâmetros na experiência generativa de perguntas e respostas e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página, alterações de estado e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head>
        <title>Generative Q&A Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.7.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedGenerativeQnA = async() => {
                const {createEmbeddingContext} = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
```

```
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    // Optional panel settings. Default behavior is equivalent to
{panelType: 'FULL'}
                    panelOptions: {
                        panelType: 'FULL',
                        title: 'custom title', // Optional
                        showQIcon: false, // Optional, Default: true
                    },
                    // Use SEARCH_BAR panel type for the landing state to be similar to
embedQSearchBar
                    // with generative capability enabled topics
                    /*
                    panelOptions: {
                        panelType: 'SEARCH_BAR',
                        focusedHeight: '250px',
                        expandedHeight: '500px',
                    },
                    */
                    showTopicName: false, // Optional, Default: true
                    showPinboard: false, // Optional, Default: true
                    allowTopicSelection: false, // Optional, Default: true
                    allowFullscreen: false, // Optional, Default: true
                    searchPlaceholderText: "custom search placeholder", // Optional
```

```
                    themeOptions: { // Optional
                        themeArn: 'arn:aws:quicksight:<Region>:<AWS-Account-ID>:theme/
<Theme-ID>'
                    }
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'Q_SEARCH_OPENED': {
                                // called when pinboard is shown / visuals are rendered
                                console.log("Do something when SEARCH_BAR type panel is
 expanded");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_FOCUSED': {
                                // called when question suggestions or topic selection
 dropdown are shown
                                console.log("Do something when SEARCH_BAR type panel is
 focused");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_CLOSED': {
                                // called when shrinked to initial bar height
                                console.log("Do something when SEARCH_BAR type panel is
 collapsed");
                                break;
                            }
                            case 'Q_PANEL_ENTERED_FULLSCREEN': {
                                console.log("Do something when panel enters full screen
 mode");
                                break;
                            }
                            case 'Q_PANEL_EXITED_FULLSCREEN': {
                                console.log("Do something when panel exits full screen
 mode");
                                break;
                            }
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("Do something after experience is loaded");
                                break;
                            }
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Do something when experience fails to
 load");
                                break;
                            }
```

```
                        }
                    }
                };
                const embeddedGenerativeQnExperience = await
 embeddingContext.embedGenerativeQnA(frameOptions, contentOptions);
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedGenerativeQnA()">
        <div id="experience-container"></div>
    </body>

</html>
```

Para que esse exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar a experiência de perguntas e respostas generativas incorporada em seu site com. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Funcionalidades opcionais da experiência de perguntas e respostas generativas incorporada

As funcionalidades opcionais apresentadas a seguir estão disponíveis para a experiência de perguntas e respostas generativas incorporada com o SDK de incorporação.

Invocar ações da barra de pesquisa para perguntas e respostas generativas

- Elaborar uma pergunta: esse recurso envia uma pergunta para a experiência de perguntas e respostas generativas e realiza a consulta imediatamente.

```
embeddedGenerativeQnExperience.setQuestion('show me monthly revenue');
```

- Fechar o painel de respostas (aplicável à opção da barra de pesquisa para perguntas e respostas generativas): esse recurso fecha o painel de respostas e retorna o iframe ao estado original da barra de pesquisa.

```
embeddedGenerativeQnExperience.close();
```

Para obter mais informações, consulte o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight.

Incorporando o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Quick Suite para usuários anônimos (não registrados)

> Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções apresentadas a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar uma experiência de perguntas e respostas generativas incorporada para usuários anônimos (não registrados).

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL da experiência de perguntas e respostas generativas
- Funcionalidades opcionais da experiência de perguntas e respostas generativas incorporada

Etapa 1: configurar permissões

Na seção apresentada a seguir, você encontrará informações sobre como configurar as permissões para a aplicação de backend ou para o servidor Web com a finalidade de incorporar a experiência de perguntas e respostas generativas. Essa tarefa requer acesso administrativo ao AWS Identity and Access Management (IAM).

Cada usuário que acessa uma experiência generativa de perguntas e respostas assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight. Para tornar isso possível, crie um perfil do IAM em sua Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar a incorporação de um URLs grupo de usuários específico.

Com a ajuda do caractere curinga *, é possível conceder as permissões para a geração de um URL para todos os usuários em um namespace específico. Como alternativa, você pode conceder as permissões para a geração de um URL para um subconjunto de usuários em namespaces específicos. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede aos desenvolvedores a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Gerenciar Amazon Quick Sight e, em vez disso, listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar uma URL gerada. Em seguida, esse URL é incorporado ao site do desenvolvedor. Somente os domínios que estão listados no parâmetro podem acessar a barra de pesquisa Q incorporada. Sem essa condição, os desenvolvedores podem listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUsera Amazon Quick Sight API Reference.

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessar a aplicação, ela poderá assumir o perfil em nome do usuário para carregar a experiência de perguntas e respostas generativas. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
"Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
"Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
"Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
```

```
"Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
"Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança, consulte Credenciais de segurança temporárias no IAM no Guia do usuário do IAM.

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL do tópico do Q incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, o aplicativo adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, caso esse usuário ainda não exista. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

Java

```
import java.util.List;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.SessionTag;

/**
* Class to call QuickSight AWS SDK to generate embed url for anonymous user.
*/
```

```
public class GenerateEmbedUrlForAnonymousUserExample {

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public GenerateEmbedUrlForAnonymousUserExample() {
        quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
            .standard()
            .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
            .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                    @Override
                    public AWSCredentials getCredentials() {
                        // provide actual IAM access key and secret key here
                        return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-key");
                    }

                    @Override
                    public void refresh() {
                    }
                }
            )
            .build();
    }

    public String GenerateEmbedUrlForAnonymousUser(
        final String accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
        final String initialTopicId, // Q TOPIC ID TO WHICH THE CONSTRUCTED URL POINTS
AND EXPERIENCE PREPOPULATES INITIALLY
        final String namespace, // ANONYMOUS EMBEDDING REQUIRES SPECIFYING A VALID
NAMESPACE FOR WHICH YOU WANT THE EMBEDDING URL
        final List<String> authorizedResourceArns, // Q TOPIC ARN LIST TO EMBED
        final List<String> allowedDomains, // RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
        final List<SessionTag> sessionTags // SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
    ) throws Exception {
        AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration experienceConfiguration = new
AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration();
        AnonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration generativeQnAConfiguration =
new AnonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration();
        generativeQnAConfiguration.setInitialTopicId(initialTopicId);
        experienceConfiguration.setGenerativeQnA(generativeQnAConfiguration);

        GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
= new GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest()
            .withAwsAccountId(accountId)
            .withNamespace(namespace)
```

```
            .withAuthorizedResourceArns(authorizedResourceArns)
            .withExperienceConfiguration(experienceConfiguration)
            .withSessionTags(sessionTags)
            .withSessionLifetimeInMinutes(600L); // OPTIONAL: VALUE CAN BE [15-600].
 DEFAULT: 600
            .withAllowedDomains(allowedDomains);

        GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult result =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest);

        return result.getEmbedUrl();
    }

}
```

JavaScript

> **Note**
>
> A geração de URL incorporada APIs não pode ser chamada diretamente dos navegadores. Em vez disso, consulte o exemplo que usa Node.js.

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError
import time

# Create QuickSight and STS clients
quicksightClient = boto3.client('quicksight',region_name='us-west-2')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL for anonymous user
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# topicId: Topic ID to embed
# quicksightNamespace: VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
# authorizedResourceArns: TOPIC ARN LIST TO EMBED
# allowedDomains: RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
# sessionTags: SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
def generateEmbedUrlForAnonymousUser(accountId, quicksightNamespace,
 authorizedResourceArns, allowedDomains, sessionTags):
```

```
    try:
        response = quicksightClient.generate_embed_url_for_anonymous_user(
            AwsAccountId = accountId,
            Namespace = quicksightNamespace,
            AuthorizedResourceArns = authorizedResourceArns,
            AllowedDomains = allowedDomains,
            ExperienceConfiguration = {
                'GenerativeQnA': {
                        'InitialTopicId': topicId
                    }
            },
            SessionTags = sessionTags,
            SessionLifetimeInMinutes = 600
        )

        return {
            'statusCode': 200,
            'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
            'body': json.dumps(response),
            'isBase64Encoded':  bool('false')
        }
    except ClientError as e:
        print(e)
        return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    region: 'us-east-1',
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
```

```
    'Namespace': 'DEFAULT'
    'AuthorizedResourceArns': '["topic-arn-topicId1","topic-arn-topicId2"]',
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'ExperienceConfiguration': {
        'GenerativeQnA': {
            'InitialTopicId': 'U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f'
        }
    },
    'SessionTags': '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-key-1,"Value":
 tag-value-1}]',
    'SessionLifetimeInMinutes': 15
}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para a barra de pesquisa Q incorporada. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir a barra de pesquisa do Q.

Example

```
using System;
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateGenerativeQnAEmbedUrlForAnonymousUser
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
```

```
                AnonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
 anonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
                    = new AnonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialTopicId = "U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f"
                    };
                AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
 anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    {
                        GenerativeQnA =
 anonymousUserGenerativeQnAEmbeddingConfiguration
                    };

                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserAsync(new
 GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111122223333",
                        Namespace = "DEFAULT",
                        AuthorizedResourceArns '["topic-arn-topicId1","topic-arn-
topicId2"]',
                        AllowedDomains = allowedDomains,
                        ExperienceConfiguration =
 anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        SessionTags = '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key":
 tag-key-1,"Value": tag-value-1}]',
                        SessionLifetimeInMinutes = 15,
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/
embedding_quicksight_generative_qna_role" \
     --role-session-name anonymous caller
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Para uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_q_search_bar_role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy`.

O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais. Além disso, essa ação também mantém cada sessão separada e distinta. Se você estiver usando uma série de servidores Web, por exemplo, para balanceamento de carga, e uma sessão for reconectada a um servidor diferente, uma nova sessão será iniciada.

Para obter um URL assinado para o painel, chame `generate-embed-url-for-anynymous-user` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar o URL para um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários que estão fazendo visitas anônimas ao seu portal da Web ou à sua aplicação.

```
aws quicksight generate-embed-url-for-anonymous-user \
--aws-account-id 111122223333 \
--namespace default-or-something-else \
--authorized-resource-arns '["topic-arn-topicId","topic-arn-topicId2"]' \
--allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
--experience-configuration 'GenerativeQnA={InitialTopicId="topicId1"}' \
--session-tags '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1}]' \
--session-lifetime-in-minutes 15
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL da experiência de perguntas e respostas generativas

Na seção apresentada a seguir, você encontrará como incorporar o URL da experiência de perguntas e respostas generativas em seu site ou na página da sua aplicação. Você faz isso com o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ()JavaScript. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Adicionar a experiência de perguntas e respostas generativas a uma página HTML.
- Personalizar o layout e a aparência da experiência incorporada para atender às necessidades de aplicação.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação, chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um valor `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-anonymous-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embedding/12345/q/search...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore a experiência generativa de perguntas e respostas em sua página da web com o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ou adicionando essa URL a um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda.

Certifique-se de que o domínio para hospedar a experiência generativa de perguntas e respostas esteja na lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua assinatura do Amazon Quick Sight. Este requisito protege os dados ao impedir que domínios não aprovados hospedem experiências incorporadas de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre como adicionar domínios para uma experiência de perguntas e respostas generativas incorporada, consulte Gerenciando domínios.

Você pode usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para personalizar o layout e a aparência da experiência de perguntas e respostas generativas incorporada de acordo com seu aplicativo. Use a propriedade `panelType` para configurar o estado inicial da experiência de perguntas e respostas generativas no momento em que ela é renderizada na aplicação. Defina a propriedade `panelType` como `'FULL'` para renderizar o painel completo da experiência de perguntas e respostas generativas. Esse painel é semelhante à experiência que os usuários do Amazon Quick Sight têm no console do Amazon Quick Sight. A altura do quadro do painel não é alterada com base na interação do usuário e respeita o valor definido na propriedade `frameOptions.height`. A imagem apresentada abaixo ilustra o painel da experiência de perguntas e respostas generativas renderizado quando o valor de `panelType` está definido como `'FULL'`.

Defina a propriedade `panelType` como `'SEARCH_BAR'` para renderizar a experiência de perguntas e respostas generativas como uma barra de pesquisa. Esta barra de pesquisa se assemelha à forma como a barra de pesquisa do Q é renderizada quando ocorre a incorporação com uma aplicação. A barra de pesquisa da experiência de perguntas e respostas generativas pode se expandir para um painel maior, que exibe as opções de seleção de tópicos, a lista de sugestões de perguntas, o painel de respostas ou o painel de avisos.

A altura mínima padrão da barra de pesquisa para as perguntas e respostas generativas é aplicada quando o recurso incorporado é carregado. É recomendável definir o valor de `frameOptions.height` como `"38px"` para otimizar a experiência da barra de pesquisa. Use a propriedade `focusedHeight` para definir o tamanho ideal do menu suspenso de seleção de tópicos e da lista de sugestões de perguntas. Use a propriedade `expandedHeight` para definir o tamanho ideal do painel de respostas e do painel de avisos. Caso você escolha a opção `'SEARCH_BAR'`, é recomendável alterar o estilo do contêiner principal com a propriedade “position: absolute” para evitar o deslocamento indesejado do conteúdo na aplicação. A imagem apresentada abaixo ilustra a barra de pesquisa da experiência de perguntas e respostas generativas renderizado quando o valor de `panelType` está definido como `'SEARCH_BAR'`.

Depois de configurar a `panelType` propriedade, use o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight para personalizar as seguintes propriedades da experiência generativa de perguntas e respostas.

- O título do painel de perguntas e respostas generativas (aplicável somente à opção `panelType: FULL`).
- O texto exibido no espaço reservado da barra de pesquisa.
- Se a seleção de tópicos é permitida.
- Se os nomes dos tópicos devem ser exibidos ou ocultos.
- Se o ícone do Amazon Q deve ser exibido ou oculto (aplicável somente à opção `panelType: FULL`).
- Se o painel de avisos deve ser exibido ou oculto.
- Se os usuários têm a opção de maximizar o painel de perguntas e respostas generativas para o modo de tela cheia.
- O tema do painel de perguntas e respostas generativas. É possível fornecer um ARN com tema personalizado no SDK para alterar a aparência do conteúdo do quadro. Os temas iniciais do Amazon Quick Sight não são compatíveis com painéis de BI generativo incorporados. Para usar um tema inicial do Amazon Quick Sight, salve-o como um tema personalizado no Amazon Quick Sight.

Quando você usa o Amazon Quick Sight Embedding SDK, a experiência generativa de perguntas e respostas em sua página é redimensionada dinamicamente com base no estado. Com o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar parâmetros na experiência generativa de perguntas e respostas e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página, alterações de estado e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head>
        <title>Generative Q&A Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.7.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedGenerativeQnA = async() => {
                const {createEmbeddingContext} = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
 generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
```

```
                                console.log("Do something when the experience frame is
 loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    // Optional panel settings. Default behavior is equivalent to
 {panelType: 'FULL'}
                    panelOptions: {
                        panelType: 'FULL',
                        title: 'custom title', // Optional
                        showQIcon: false, // Optional, Default: true
                    },
                    // Use SEARCH_BAR panel type for the landing state to be similar to
 embedQSearchBar
                    // with generative capability enabled topics
                    /*
                    panelOptions: {
                        panelType: 'SEARCH_BAR',
                        focusedHeight: '250px',
                        expandedHeight: '500px',
                    },
                    */
                    showTopicName: false, // Optional, Default: true
                    showPinboard: false, // Optional, Default: true
                    allowTopicSelection: false, // Optional, Default: true
                    allowFullscreen: false, // Optional, Default: true
                    searchPlaceholderText: "custom search placeholder", // Optional
                    themeOptions: { // Optional
                        themeArn: 'arn:aws:quicksight:<Region>:<AWS-Account-ID>:theme/
<Theme-ID>'
                    }
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'Q_SEARCH_OPENED': {
                                // called when pinboard is shown / visuals are rendered
                                console.log("Do something when SEARCH_BAR type panel is
 expanded");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_FOCUSED': {
```

```
                                // called when question suggestions or topic selection
dropdown are shown
                                console.log("Do something when SEARCH_BAR type panel is
focused");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_CLOSED': {
                                // called when shrinked to initial bar height
                                console.log("Do something when SEARCH_BAR type panel is
collapsed");
                                break;
                            }
                            case 'Q_PANEL_ENTERED_FULLSCREEN': {
                                console.log("Do something when panel enters full screen
mode");
                                break;
                            }
                            case 'Q_PANEL_EXITED_FULLSCREEN': {
                                console.log("Do something when panel exits full screen
mode");
                                break;
                            }
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("Do something after experience is loaded");
                                break;
                            }
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Do something when experience fails to
load");
                                break;
                            }
                        }
                    }
                };
                const embeddedGenerativeQnExperience = await
embeddingContext.embedGenerativeQnA(frameOptions, contentOptions);
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedGenerativeQnA()">
        <div id="experience-container"></div>
    </body>
```

```
</html>
```

Para que esse exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar a experiência de perguntas e respostas generativas incorporada em seu site com. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Funcionalidades opcionais da experiência de perguntas e respostas generativas incorporada

As funcionalidades opcionais apresentadas a seguir estão disponíveis para a experiência de perguntas e respostas generativas incorporada com o SDK de incorporação.

Invocar ações da barra de pesquisa para perguntas e respostas generativas

- Elaborar uma pergunta: esse recurso envia uma pergunta para a experiência de perguntas e respostas generativas e realiza a consulta imediatamente.

```
embeddedGenerativeQnExperience.setQuestion('show me monthly revenue');
```

- Fechar o painel de respostas (aplicável à opção da barra de pesquisa para perguntas e respostas generativas): esse recurso fecha o painel de respostas e retorna o iframe ao estado original da barra de pesquisa.

```
embeddedGenerativeQnExperience.close();
```

Para obter mais informações, consulte o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight.

Incorporando a barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q (Classic)

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Use os tópicos a seguir para aprender como incorporar a barra de pesquisa do Amazon Quick Sight Q ao Amazon Quick Sight APIs.

Tópicos

- Incorporando a barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q para usuários registrados
- Incorporação da barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q para usuários anônimos (não registrados)

Incorporando a barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q para usuários registrados

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao

Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar uma barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q para usuários registrados do Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL da barra de pesquisa do Q
- Funcionalidades opcionais de incorporação da barra de pesquisa do Amazon Quick Sight Q

Etapa 1: configurar permissões

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para sua aplicação de back-end ou para o servidor Web incorporar a barra de pesquisa do Q. Essa tarefa requer acesso administrativo ao AWS Identity and Access Management (IAM).

Cada usuário que acessa um painel assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o painel. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em seu Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a

assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar a incorporação de um URLs grupo de usuários específico.

Com a ajuda do caractere curinga *, é possível conceder as permissões para a geração de um URL para todos os usuários em um namespace específico. Como alternativa, você pode conceder as permissões para a geração de um URL para um subconjunto de usuários em namespaces específicos. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede aos desenvolvedores a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu Gerenciar Amazon Quick Sight e, em vez disso, listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar uma URL gerada. Em seguida, esse URL é incorporado ao site do desenvolvedor. Somente os domínios que estão listados no parâmetro podem acessar a barra de pesquisa Q incorporada. Sem essa condição, os desenvolvedores podem listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUsera Amazon Quick Sight API Reference.

O modelo de política a seguir fornece essas permissões.

Além disso, se você estiver criando usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight, certifique-se de adicionar a `quicksight:RegisterUser` permissão na política.

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar uma URL de incorporação para usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight.

Por fim, a identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que quando um usuário acessa seu aplicativo, seu aplicativo pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight.

O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
            "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança para a autenticação do OpenID Connect ou para a Security Assertion Markup Language (SAML), consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Como criar um perfil para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (console)
- Como criar um perfil para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas

generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL do tópico do Q incorporável em seu servidor de aplicações. Se você planeja incorporar a barra Q para os tipos de identidade IAM ou Amazon Quick Sight, compartilhe o tópico Q com os usuários.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, o aplicativo adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, caso esse usuário ainda não exista. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução das etapas descritas garante que cada visualizador do tópico Q seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
        import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
        import com.amazonaws.regions.Regions;
        import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
        import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration;
import
 com.amazonaws.services.quicksight.model.RegisteredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration;

        /**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for embedding the Q search bar.
        */
public class RegisteredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration {

            private final AmazonQuickSight quickSightClient;
```

```
    public RegisteredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                    .standard()
                    .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                    .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                            @Override
                            public AWSCredentials getCredentials() {
                                // provide actual IAM access key and secret key here
                                return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-
key");
                            }

                            @Override
                            public void refresh() {
                            }
                        }
                    )
                    .build();
            }

    public String getQuicksightEmbedUrl(
             final String accountId, // AWS Account ID
             final String topicId, // Topic ID to embed
             final List<String> allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
             final String userArn // Registered user arn to use for embedding. Refer to
 Get Embed Url section in developer portal to find how to get user arn for a QuickSight
 user.
             ) throws Exception {
        final RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration experienceConfiguration =
 new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration()
                .withQSearchBar(new
 RegisteredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration().withInitialTopicId(topicId));
        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest = new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest();
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAwsAccountId(accountId);
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setUserArn(userArn);
        generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setAllowedDomains(allowedDomains);

 generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest.setExperienceConfiguration(QSearchBar);
```

```
        final GenerateEmbedUrlForRegisteredUserResult
 generateEmbedUrlForRegisteredUserResult =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser(generateEmbedUrlForRegisteredUserRequest);

        return generateEmbedUrlForRegisteredUserResult.getEmbedUrl();
            }
        }
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function generateEmbedUrlForRegisteredUser(
    accountId,
    topicId, // Topic ID to embed
    openIdToken, // Cognito-based token
    userArn, // registered user arn
    roleArn, // IAM user role to use for embedding
    sessionName, // Session name for the roleArn assume role
    allowedDomains, // Runtime allowed domain for embedding
    getEmbedUrlCallback, // GetEmbedUrl success callback method
    errorCallback // GetEmbedUrl error callback method
    ) {
    const stsClient = new AWS.STS();
    let stsParams = {
        RoleSessionName: sessionName,
        WebIdentityToken: openIdToken,
        RoleArn: roleArn
        }

    stsClient.assumeRoleWithWebIdentity(stsParams, function(err, data) {
        if (err) {
            console.log('Error assuming role');
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const getQSearchBarParams = {
        "AwsAccountId": accountId,
                "ExperienceConfiguration": {
                    "QSearchBar": {
                        "InitialTopicId": topicId
                    }
```

```
                },
                "UserArn": userArn,
        "AllowedDomains": allowedDomains,
        "SessionLifetimeInMinutes": 600
    };

            const quicksightGetQSearchBar = new AWS.QuickSight({
        region: process.env.AWS_REGION,
                credentials: {
                    accessKeyId: data.Credentials.AccessKeyId,
                    secretAccessKey: data.Credentials.SecretAccessKey,
                    sessionToken: data.Credentials.SessionToken,
                    expiration: data.Credentials.Expiration
                }
    });


 quicksightGetQSearchBar.generateEmbedUrlForRegisteredUser(getQSearchBarParams,
 function(err, data) {
        if (err) {
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const result = {
                "statusCode": 200,
                "headers": {
                            "Access-Control-Allow-Origin": "*", // Use your website
 domain to secure access to GetEmbedUrl API
                    "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                },
                "body": JSON.stringify(data),
                "isBase64Encoded": false
            }
                    getEmbedUrlCallback(result);
                }
            });
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
```

```
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError

sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
# accountId: AWS account ID
# topicId: Topic ID to embed
# userArn: arn of registered user
# allowedDomains: Runtime allowed domain for embedding
# roleArn: IAM user role to use for embedding
# sessionName: session name for the roleArn assume role
def getEmbeddingURL(accountId, topicId, userArn, allowedDomains, roleArn, sessionName):
    try:
        assumedRole = sts.assume_role(
            RoleArn = roleArn,
            RoleSessionName = sessionName,
        )
    except ClientError as e:
        return "Error assuming role: " + str(e)
    else:
        assumedRoleSession = boto3.Session(
            aws_access_key_id = assumedRole['Credentials']['AccessKeyId'],
            aws_secret_access_key = assumedRole['Credentials']['SecretAccessKey'],
            aws_session_token = assumedRole['Credentials']['SessionToken'],
        )
        try:
            quicksightClient = assumedRoleSession.client('quicksight', region_name='us-
west-2')
            response = quicksightClient.generate_embed_url_for_registered_user(
                AwsAccountId=accountId,
                ExperienceConfiguration = {
                    "QSearchBar": {
                        "InitialTopicId": topicId
                    }
                },
                UserArn = userArn,
                AllowedDomains = allowedDomains,
                SessionLifetimeInMinutes = 600
            )

            return {
                'statusCode': 200,
```

```
                'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
                'body': json.dumps(response),
                'isBase64Encoded':  bool('false')
            }
        except ClientError as e:
            return "Error generating embedding url: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
    region: 'us-east-1',
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForRegisteredUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'ExperienceConfiguration': {
        'QSearchBar': {
            'InitialTopicId': 'U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f'
        }
    },
    'UserArn': 'REGISTERED_USER_ARN',
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'SessionLifetimeInMinutes': 100
}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        Status: 200,
        EmbedUrl: "https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890/sheets/12345/
visuals/67890...",
        RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713'
    }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para a barra de pesquisa Q incorporada. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir a barra de pesquisa do Q.

Example

```
using System;
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateDashboardEmbedUrlForRegisteredUser
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                RegisteredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
 registeredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
                    = new RegisteredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialTopicId = "U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f"
                    };
```

```
                RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new RegisteredUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    {
                        QSearchBar = registeredUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
                    };

                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForRegisteredUserAsync(new
 GenerateEmbedUrlForRegisteredUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111122223333",
                        ExperienceConfiguration =
 registeredUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        UserArn = "REGISTERED_USER_ARN",
                        AllowedDomains = allowedDomains,
                        SessionLifetimeInMinutes = 100
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Se você estiver adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando

eles usam um tópico na barra de pesquisa Q, a função também precisa de permissões ativadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_q_search_bar_role"
 \
     --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Para uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_q_search_bar_role/john.doe@example.com`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem a barra de pesquisa Q.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
    --aws-account-id 111122223333 \
    --namespace default \
    --identity-type IAM \
    --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_q_search_bar_role" \
    --user-role READER \
    --user-name jhnd \
    --session-name "john.doe@example.com" \
    --email john.doe@example.com \
    --region us-east-1 \
    --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar o `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para os usuários do Microsoft AD, você pode usar `DescribeUser` para obter o nome do recurso da Amazon (ARN) do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo com o qual o painel é compartilhado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
    --aws-account-id=111122223333 \
    --namespace=default \
    --group-name=financeusers \
    --member-name="embedding_quicksight_q_search_bar_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso ao painel.

Por fim, obtenha um signed URL para o painel, chame o `generate-embed-url-for-registered-user` partir do servidor de aplicativo. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar a URL para um painel incorporado usando uma chamada do

lado do servidor para usuários autenticados por meio de um login único (AWS Managed Microsoft AD IAM Identity Center).

```
aws quicksight generate-embed-url-for-registered-user \
--aws-account-id 111122223333 \
--session-lifetime-in-minutes 600 \
--user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/
embedding_quicksight_q_search_bar_role/embeddingsession
--allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
--experience-configuration QSearchBar={InitialTopicId=U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f}
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL da barra de pesquisa do Q

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como incorporar o URL da barra de pesquisa Q da etapa 3 no site ou na página da aplicação. Você faz isso com o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ()JavaScript. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Coloque a barra de pesquisa Q em uma página HTML.
- Adicione os parâmetros para a barra de pesquisa do Q.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação, chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão

resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um valor `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-registered-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embedding/12345/q/search...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore a barra de pesquisa Q em sua página da web usando o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda.

Para fazer isso, certifique-se de que o domínio para hospedar a barra de pesquisa Q incorporada esteja na lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua assinatura do Amazon Quick Sight. Esse requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem painéis incorporados. Para obter mais informações sobre como adicionar domínios a uma barra de pesquisa Q incorporada, consulte Gerenciamento de domínios e incorporação.

Quando você usa o Amazon Quick Sight Embedding SDK, a barra de pesquisa Q na sua página é redimensionada dinamicamente com base no estado. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros na barra de pesquisa Q e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>

    <head>
        <title>Q Search Bar Embedding Example</title>
```

```
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedQSearchBar = async() => {
                const {
                    createEmbeddingContext,
                } = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
 generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    hideTopicName: false,
                    theme: '<YOUR_THEME_ID>',
                    allowTopicSelection: true,
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'Q_SEARCH_OPENED': {
```

```
                                console.log("Do something when Q Search content
 expanded");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_CLOSED': {
                                console.log("Do something when Q Search content
 collapsed");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_SIZE_CHANGED': {
                                console.log("Do something when Q Search size changed");
                                break;
                            }
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("Do something when the Q Search is
 loaded.");
                                break;
                            }
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Do something when the Q Search fails
 loading.");
                                break;
                            }
                        }
                    }
                };
                const embeddedDashboardExperience = await
 embeddingContext.embedQSearchBar(frameOptions, contentOptions);
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedQSearchBar()">
        <div id="experience-container"></div>
    </body>

</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>
```

```
    <head>
        <title>QuickSight Q Search Bar Embedding</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@1.18.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            var session

            function onError(payload) {
                console.log("Do something when the session fails loading");
            }

            function onOpen() {
                console.log("Do something when the Q search bar opens");
            }

            function onClose() {
                console.log("Do something when the Q search bar closes");
            }

            function embedQSearchBar() {
                var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
                var options = {
                    url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode", // replace this
 dummy url with the one generated via embedding API
                    container: containerDiv,
                    width: "1000px",
                    locale: "en-US",
                    qSearchBarOptions: {
                        expandCallback: onOpen,
                        collapseCallback: onClose,
                        iconDisabled: false,
                        topicNameDisabled: false,
                        themeId: 'bdb844d0-0fe9-4d9d-b520-0fe602d93639',
                        allowTopicSelection: true
                    }
                };
                session = QuickSightEmbedding.embedQSearchBar(options);
                session.on("error", onError);
            }

            function onCountryChange(obj) {
                session.setParameters({country: obj.value});
            }
```

```
        </script>
    </head>

    <body onload="embedQSearchBar()">
        <div id="embeddingContainer"></div>
    </body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o painel incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

  ```
  npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
  ```

Funcionalidades opcionais de incorporação da barra de pesquisa do Amazon Quick Sight Q

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

As funcionalidades opcionais a seguir estão disponíveis para a barra de pesquisa Q incorporada usando o SDK de incorporação.

Invocar ações da barra de pesquisa do Q

As opções apresentadas a seguir são compatíveis somente para a incorporação da barra de pesquisa do Q.

- Definir uma pergunta na barra de pesquisa Q: este recurso envia uma pergunta para a barra de pesquisa Q e a consulta imediatamente. O recurso também abre automaticamente o pop-over do Q.

```
qBar.setQBarQuestion('show me monthly revenue');
```

- Fechar o pop-over do Q: este recurso fecha o pop-over do Q e retorna o iframe ao tamanho original da barra de pesquisa do Q.

```
qBar.closeQPopover();
```

Para obter mais informações, consulte o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight.

Incorporação da barra de pesquisa Amazon Quick Sight Q para usuários anônimos (não registrados)

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar uma barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q para usuários anônimos (não registrados).

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL da barra de pesquisa do Q
- Funcionalidades opcionais de incorporação da barra de pesquisa do Amazon Quick Sight Q

Etapa 1: configurar permissões

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para sua aplicação de back-end ou para o servidor Web incorporar a barra de pesquisa do Q. Essa tarefa requer acesso administrativo ao AWS Identity and Access Management (IAM).

Cada usuário que acessa uma barra de pesquisa Q assume uma função que lhe dá acesso ao Amazon Quick Sight e permissões para a barra de pesquisa Q. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em seu Conta da AWS. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar a incorporação de um URLs grupo de usuários específico.

Com a ajuda do caractere curinga *, é possível conceder as permissões para a geração de um URL para todos os usuários em um namespace específico. Como alternativa, você pode conceder as permissões para a geração de um URL para um subconjunto de usuários em namespaces específicos. Para isso, você adiciona `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

É possível criar uma condição na política do IAM que limite os domínios que os desenvolvedores podem listar no parâmetro `AllowedDomains` de uma operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. O parâmetro `AllowedDomains` é opcional. Ele concede aos desenvolvedores a opção de substituir os domínios estáticos que estão configurados no menu

Gerenciar Amazon Quick Sight e, em vez disso, listar até três domínios ou subdomínios que podem acessar uma URL gerada. Em seguida, esse URL é incorporado ao site do desenvolvedor. Somente os domínios que estão listados no parâmetro podem acessar a barra de pesquisa Q incorporada. Sem essa condição, os desenvolvedores podem listar qualquer domínio da Internet no parâmetro `AllowedDomains`.

Para limitar os domínios que os desenvolvedores podem usar com esse parâmetro, adicione uma condição `AllowedEmbeddingDomains` à política do IAM. Para obter mais informações sobre o `AllowedDomains` parâmetro, consulte GenerateEmbedUrlForAnonymousUsera Amazon Quick Sight API Reference.

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessar a aplicação, ele poderá assumir o perfil em nome do usuário para abrir a barra de pesquisa do Q. O exemplo apresentado a seguir mostra um exemplo de política de confiança.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Sid": "AllowLambdaFunctionsToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "lambda.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        },
        {
            "Sid": "AllowEC2InstancesToAssumeThisRole",
            "Effect": "Allow",
            "Principal": {
                "Service": "ec2.amazonaws.com"
            },
            "Action": "sts:AssumeRole"
        }
    ]
}
```

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança, consulte Credenciais de segurança temporárias no IAM no Guia do usuário do IAM.

Etapa 2: gerar o URL com o código de autenticação anexado

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL do tópico do Q incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, o aplicativo adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, caso esse usuário ainda não exista. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

Para obter mais informações, consulte `AnonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration`.

Java

```
        import java.util.List;
        import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
        import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
        import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
        import com.amazonaws.regions.Regions;
        import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
        import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
        import
com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration;
        import
com.amazonaws.services.quicksight.model.AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration;
        import
com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest;
        import
com.amazonaws.services.quicksight.model.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult;
```

```
        import com.amazonaws.services.quicksight.model.SessionTag;


        /**
        * Class to call QuickSight AWS SDK to generate embed url for anonymous user.
        */
        public class GenerateEmbedUrlForAnonymousUserExample {

            private final AmazonQuickSight quickSightClient;

            public GenerateEmbedUrlForAnonymousUserExample() {
                quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                    .standard()
                    .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                    .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                            @Override
                            public AWSCredentials getCredentials() {
                                // provide actual IAM access key and secret key here
                                return new BasicAWSCredentials("access-key", "secret-
key");
                            }

                            @Override
                            public void refresh() {
                            }
                        }
                    )
                    .build();
            }

            public String GenerateEmbedUrlForAnonymousUser(
                final String accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
                final String initialTopicId, // Q TOPIC ID TO WHICH THE CONSTRUCTED URL
 POINTS AND SEARCHBAR PREPOPULATES INITIALLY
                final String namespace, // ANONYMOUS EMBEDDING REQUIRES SPECIFYING A
 VALID NAMESPACE FOR WHICH YOU WANT THE EMBEDDING URL
                final List<String> authorizedResourceArns, // Q SEARCHBAR TOPIC ARN
 LIST TO EMBED
                final List<String> allowedDomains, // RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR
 EMBEDDING
                final List<SessionTag> sessionTags // SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL
 SECURITY
            ) throws Exception {
```

```
                AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration experienceConfiguration =
 new AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration();
                AnonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration qSearchBarConfiguration =
 new AnonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration();
                qSearchBarConfiguration.setInitialTopicId(initialTopicId);
                experienceConfiguration.setQSearchBar(qSearchBarConfiguration);

                GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
 generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest = new
 GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest()
                    .withAwsAccountId(accountId)
                    .withNamespace(namespace)
                    .withAuthorizedResourceArns(authorizedResourceArns)
                    .withExperienceConfiguration(experienceConfiguration)
                    .withSessionTags(sessionTags)
                    .withSessionLifetimeInMinutes(600L); // OPTIONAL: VALUE CAN BE
 [15-600]. DEFAULT: 600
                    .withAllowedDomains(allowedDomains);

                GenerateEmbedUrlForAnonymousUserResult qSearchBarEmbedUrl =
 quickSightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserRequest);

                return qSearchBarEmbedUrl.getEmbedUrl();
            }

        }
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function generateEmbedUrlForAnonymousUser(
    accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
    initialTopicId, // Q TOPIC ID TO WHICH THE CONSTRUCTED URL POINTS
    quicksightNamespace, // VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
    authorizedResourceArns, // Q SEARCHBAR TOPIC ARN LIST TO EMBED
    allowedDomains, // RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
    sessionTags, // SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
    generateEmbedUrlForAnonymousUserCallback, // SUCCESS CALLBACK METHOD
    errorCallback // ERROR CALLBACK METHOD
    ) {
    const experienceConfiguration = {
```

```
        "QSearchBar": {
            "InitialTopicId": initialTopicId // TOPIC ID CAN BE FOUND IN THE URL ON THE
TOPIC AUTHOR PAGE
        }
    };

    const generateEmbedUrlForAnonymousUserParams = {
        "AwsAccountId": accountId,
        "Namespace": quicksightNamespace,
        "AuthorizedResourceArns": authorizedResourceArns,
        "AllowedDomains": allowedDomains,
        "ExperienceConfiguration": experienceConfiguration,
        "SessionTags": sessionTags,
        "SessionLifetimeInMinutes": 600
    };

    const quicksightClient = new AWS.QuickSight({
        region: process.env.AWS_REGION,
        credentials: {
            accessKeyId: AccessKeyId,
            secretAccessKey: SecretAccessKey,
            sessionToken: SessionToken,
            expiration: Expiration
        }
    });


quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser(generateEmbedUrlForAnonymousUserParams,
function(err, data) {
        if (err) {
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const result = {
                "statusCode": 200,
                "headers": {
                    "Access-Control-Allow-Origin": "*", // USE YOUR WEBSITE DOMAIN TO
SECURE ACCESS TO THIS API
                    "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                },
                "body": JSON.stringify(data),
                "isBase64Encoded": false
            }
            generateEmbedUrlForAnonymousUserCallback(result);
```

```
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError
import time

# Create QuickSight and STS clients
quicksightClient = boto3.client('quicksight',region_name='us-west-2')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL for anonymous user
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# quicksightNamespace: VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
# authorizedResourceArns: TOPIC ARN LIST TO EMBED
# allowedDomains: RUNTIME ALLOWED DOMAINS FOR EMBEDDING
# experienceConfiguration: configuration which specifies the TOPIC ID to point URL to
# sessionTags: SESSION TAGS USED FOR ROW-LEVEL SECURITY
def generateEmbedUrlForAnonymousUser(accountId, quicksightNamespace,
 authorizedResourceArns, allowedDomains, experienceConfiguration, sessionTags):
    try:
        response = quicksightClient.generate_embed_url_for_anonymous_user(
            AwsAccountId = accountId,
            Namespace = quicksightNamespace,
            AuthorizedResourceArns = authorizedResourceArns,
            AllowedDomains = allowedDomains,
            ExperienceConfiguration = experienceConfiguration,
            SessionTags = sessionTags,
            SessionLifetimeInMinutes = 600
        )

        return {
            'statusCode': 200,
            'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
            'body': json.dumps(response),
            'isBase64Encoded':  bool('false')
        }
    except ClientError as e:
```

```
        print(e)
        return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para gerar a URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
const https = require('https');

var quicksightClient = new AWS.Service({
    apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
    region: 'us-east-1',
});

quicksightClient.generateEmbedUrlForAnonymousUser({
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'Namespace': 'DEFAULT'
    'AuthorizedResourceArns': '["topic-arn-topicId1","topic-arn-topicId2"]',
    'AllowedDomains': allowedDomains,
    'ExperienceConfiguration': {
        'QSearchBar': {
            'InitialTopicId': 'U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f'
        }
    },
    'SessionTags': '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-key-1,"Value":
 tag-value-1}]',
    'SessionLifetimeInMinutes': 15
}, function(err, data) {
    console.log('Errors: ');
    console.log(err);
    console.log('Response: ');
    console.log(data);
});
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
```

```
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
    {
        Status: 200,
        EmbedUrl : 'https://quicksightdomain/embed/12345/dashboards/67890/sheets/12345/
visuals/67890...',
        RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713'
    }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para gerar o URL para a barra de pesquisa Q incorporada. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir a barra de pesquisa do Q.

Example

```
using System;
using Amazon.QuickSight;
using Amazon.QuickSight.Model;

namespace GenerateQSearchBarEmbedUrlForAnonymousUser
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            var quicksightClient = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                SessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                AnonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
 anonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
                    = new AnonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
                    {
                        InitialTopicId = "U4zJMVZ2n2stZflc8Ou3iKySEb3BEV6f"
                    };
                AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
 anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    = new AnonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration
                    {
```

```
                        QSearchBar = anonymousUserQSearchBarEmbeddingConfiguration
                    };

                Console.WriteLine(
                    quicksightClient.GenerateEmbedUrlForAnonymousUserAsync(new
 GenerateEmbedUrlForAnonymousUserRequest
                    {
                        AwsAccountId = "111122223333",
                        Namespace = "DEFAULT",
                        AuthorizedResourceArns '["topic-arn-topicId1","topic-arn-
topicId2"]',
                        AllowedDomains = allowedDomains,
                        ExperienceConfiguration =
 anonymousUserEmbeddingExperienceConfiguration,
                        SessionTags = '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key":
 tag-key-1,"Value": tag-value-1}]',
                        SessionLifetimeInMinutes = 15,
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
        }
    }
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_q_search_bar_role"
 \
     --role-session-name anonymous caller
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Para uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_q_search_bar_role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy`. O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais. Além disso, essa ação também mantém cada sessão separada e distinta. Se você estiver usando uma série de servidores Web, por exemplo, para balanceamento de carga, e uma sessão for reconectada a um servidor diferente, uma nova sessão será iniciada.

Para obter um URL assinado para o painel, chame `generate-embed-url-for-anynymous-user` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como gerar o URL para um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários que estão fazendo visitas anônimas ao seu portal da Web ou à sua aplicação.

```
aws quicksight generate-embed-url-for-anonymous-user \
--aws-account-id 111122223333 \
--namespace default-or-something-else \
--authorized-resource-arns '["topic-arn-topicId1","topic-arn-topicId2"]' \
--allowed-domains '["domain1","domain2"]' \
--experience-configuration 'QSearchBar={InitialTopicId="topicId1"}' \
--session-tags '["Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1,{"Key": tag-key-1,"Value": tag-value-1}]' \
--session-lifetime-in-minutes 15
```

Para obter mais informações sobre o uso dessa operação, consulte GenerateEmbedUrlForRegisteredUser. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL da barra de pesquisa do Q

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como incorporar o URL da barra de pesquisa Q da etapa 3 no site ou na página da aplicação. Você faz isso com o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ()JavaScript. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Coloque a barra de pesquisa Q em uma página HTML.
- Adicione os parâmetros para a barra de pesquisa do Q.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Para gerar o URL que você pode incorporar à aplicação, chame a operação de API `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser`. Esse URL é válido por cinco minutos e a sessão resultante é válida por, no máximo, dez horas. A operação de API fornece ao URL um valor `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `generate-embed-url-for-anonymous-user`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https://quicksightdomain/embedding/12345/q/search...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore a barra de pesquisa Q em sua página da web usando o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda.

Para fazer isso, certifique-se de que o domínio para hospedar a barra de pesquisa Q incorporada esteja na lista de permissões, a lista de domínios aprovados para sua assinatura do Amazon Quick Sight. Este requisito protege seus dados, impedindo que domínios não aprovados hospedem a barra de pesquisa Q incorporada. Para obter mais informações sobre como adicionar domínios a uma barra de pesquisa Q incorporada, consulte Gerenciamento de domínios e incorporação.

Quando você usa o Amazon Quick Sight Embedding SDK, a barra de pesquisa Q na sua página é redimensionada dinamicamente com base no estado. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros na barra de pesquisa Q e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

SDK 2.0

```
<!DOCTYPE html>
<html>
```

```
    <head>
        <title>Q Search Bar Embedding Example</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@2.0.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            const embedQSearchBar = async() => {
                const {
                    createEmbeddingContext,
                } = QuickSightEmbedding;

                const embeddingContext = await createEmbeddingContext({
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        console.log('Context received a change', changeEvent,
 metadata);
                    },
                });

                const frameOptions = {
                    url: "<YOUR_EMBED_URL>", // replace this value with the url
 generated via embedding API
                    container: '#experience-container',
                    height: "700px",
                    width: "1000px",
                    onChange: (changeEvent, metadata) => {
                        switch (changeEvent.eventName) {
                            case 'FRAME_MOUNTED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 mounted.");
                                break;
                            }
                            case 'FRAME_LOADED': {
                                console.log("Do something when the experience frame is
 loaded.");
                                break;
                            }
                        }
                    },
                };

                const contentOptions = {
                    hideTopicName: false,
                    theme: '<YOUR_THEME_ID>',
                    allowTopicSelection: true,
                    onMessage: async (messageEvent, experienceMetadata) => {
```

```
                        switch (messageEvent.eventName) {
                            case 'Q_SEARCH_OPENED': {
                                console.log("Do something when Q Search content
 expanded");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_CLOSED': {
                                console.log("Do something when Q Search content
 collapsed");
                                break;
                            }
                            case 'Q_SEARCH_SIZE_CHANGED': {
                                console.log("Do something when Q Search size changed");
                                break;
                            }
                            case 'CONTENT_LOADED': {
                                console.log("Do something when the Q Search is
 loaded.");
                                break;
                            }
                            case 'ERROR_OCCURRED': {
                                console.log("Do something when the Q Search fails
 loading.");
                                break;
                            }
                        }
                    }
                };
                const embeddedDashboardExperience = await
 embeddingContext.embedQSearchBar(frameOptions, contentOptions);
            };
        </script>
    </head>

    <body onload="embedQSearchBar()">
        <div id="experience-container"></div>
    </body>

</html>
```

SDK 1.0

```
<!DOCTYPE html>
```

```
<html>

    <head>
        <title>QuickSight Q Search Bar Embedding</title>
        <script src="https://unpkg.com/amazon-quicksight-embedding-sdk@1.18.0/dist/
quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
        <script type="text/javascript">
            var session

            function onError(payload) {
                console.log("Do something when the session fails loading");
            }

            function onOpen() {
                console.log("Do something when the Q search bar opens");
            }

            function onClose() {
                console.log("Do something when the Q search bar closes");
            }

            function embedQSearchBar() {
                var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
                var options = {
                    url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode", // replace this
 dummy url with the one generated via embedding API
                    container: containerDiv,
                    width: "1000px",
                    locale: "en-US",
                    qSearchBarOptions: {
                        expandCallback: onOpen,
                        collapseCallback: onClose,
                        iconDisabled: false,
                        topicNameDisabled: false,
                        themeId: 'bdb844d0-0fe9-4d9d-b520-0fe602d93639',
                        allowTopicSelection: true
                    }
                };
                session = QuickSightEmbedding.embedQSearchBar(options);
                session.on("error", onError);
            }

            function onCountryChange(obj) {
```

```
                session.setParameters({country: obj.value});
            }
        </script>
    </head>

    <body onload="embedQSearchBar()">
        <div id="embeddingContainer"></div>
    </body>

</html>
```

Para que esse exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar a barra de pesquisa Q incorporada em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Funcionalidades opcionais de incorporação da barra de pesquisa do Amazon Quick Sight Q

> **Note**
>
> A barra de pesquisa incorporada do Amazon Quick Sight Q oferece a experiência clássica de perguntas e respostas do Amazon Quick Sight. O Amazon Quick Sight se integra ao Amazon Q Business para lançar uma nova experiência generativa de perguntas e respostas. Recomenda-se que os desenvolvedores usem a nova experiência de perguntas e respostas generativas. Para obter mais informações sobre a experiência incorporada de perguntas e respostas generativas, consulte Incorporando o Amazon Q na experiência de perguntas e respostas generativas do Amazon Quick Sight.

As funcionalidades opcionais a seguir estão disponíveis para a barra de pesquisa Q incorporada usando o SDK de incorporação.

Invocar ações da barra de pesquisa do Q

As opções apresentadas a seguir são compatíveis somente para a incorporação da barra de pesquisa do Q.

- Definir uma pergunta na barra de pesquisa Q: este recurso envia uma pergunta para a barra de pesquisa Q e a consulta imediatamente. O recurso também abre automaticamente o pop-over do Q.

```
qBar.setQBarQuestion('show me monthly revenue');
```

- Fechar o pop-over do Q: este recurso fecha o pop-over do Q e retorna o iframe ao tamanho original da barra de pesquisa do Q.

```
qBar.closeQPopover();
```

Para obter mais informações, consulte o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight.

Como incorporar analytics usando as operações de API GetDashboardEmbedURL e GetSessionEmbedURL

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

As seguintes operações de API para incorporar os painéis do Amazon Quick Sight e o console do Amazon Quick Sight foram substituídas pelas operações de GenerateEmbedUrlForRegisteredUser API GenerateEmbedUrlForAnonymousUser e. Você ainda pode usá-las para incorporar analytics em sua aplicação, mas elas não têm mais manutenção e não contêm os recursos ou as funcionalidades de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos

- A operação GetDashboardEmbedUrlda API incorpora painéis interativos.

- A operação GetSessionEmbedUrlda API incorpora o console Amazon Quick Sight.

Tópicos

- Incorporação de painéis para todos os usuários de GetDashboardEmbedURL (API antiga)
- Incorporação de painéis para usuários registrados de GetDashboardEmbedUrl (API antiga)
- Incorporação do console Amazon Quick Sight usando GetSessionEmbedUrl (API antiga)

Incorporação de painéis para todos os usuários de GetDashboardEmbedURL (API antiga)

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar painéis incorporados do Amazon Quick Sight para todos (usuários não autenticados) usando URL. GetDashboardEmbed

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: obter o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL do painel

Etapa 1: configurar permissões

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um painel assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o painel. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em sua AWS conta. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir.

O exemplo de política apresentado a seguir fornece essas permissões para uso com `IdentityType=ANONYMOUS`. Para que essa abordagem funcione, você também precisa de um pacote de sessão, ou preço da capacidade da sessão, em sua AWS conta. Caso contrário, quando um usuário tentar acessar o painel, o erro `UnsupportedPricingPlanException` será retornado.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
```

```
            "Action": [
              "quicksight:GetDashboardEmbedUrl",
              "quickSight:GetAnonymousUserEmbedUrl"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessar a aplicação, ele poderá assumir o perfil em nome do usuário para abrir o painel. O exemplo a seguir mostra uma função chamada `QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy`, que tem o exemplo de política antes do recurso.

Para obter mais informações sobre as políticas de confiança, consulte Credenciais de segurança temporárias no IAM no Guia do usuário do IAM.

Etapa 2: obter o URL com o código de autenticação anexado

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação em nome do visitante anônimo e obter o URL do painel incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Um identificador é transferido como o ID exclusivo de sessão do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GetDashboardEmbedUrlRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GetDashboardEmbedUrlResult;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for dashboard embedding.
 */
public class GetQuicksightEmbedUrlNoAuth {

    private static String ANONYMOUS = "ANONYMOUS";

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public GetQuicksightEmbedUrlNoAuth() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                .standard()
                .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                                     @Override
                                     public AWSCredentials getCredentials() {
                                         // provide actual IAM access key and secret
 key here
                                         return new BasicAWSCredentials("access-
key", "secret-key");
                                     }

                                     @Override
                                     public void refresh() {}
```

```
                                    }
                )
                .build();
    }

    public String getQuicksightEmbedUrl(
            final String accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
            final String dashboardId, // YOUR DASHBOARD ID TO EMBED
            final String addtionalDashboardIds, // ADDITIONAL DASHBOARD-1 ADDITIONAL
 DASHBOARD-2
            final boolean resetDisabled, // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE
 RESET BUTTON IN EMBEDDED DASHBAORD
            final boolean undoRedoDisabled // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE
 UNDO REDO BUTTONS IN EMBEDDED DASHBAORD
    ) throws Exception {
        GetDashboardEmbedUrlRequest getDashboardEmbedUrlRequest = new
 GetDashboardEmbedUrlRequest()
                .withDashboardId(dashboardId)
                .withAdditionalDashboardIds(addtionalDashboardIds)
                .withAwsAccountId(accountId)
                .withNamespace("default") // Anonymous embedding requires specifying
 a valid namespace for which you want the embedding url
                .withIdentityType(ANONYMOUS)
                .withResetDisabled(resetDisabled)
                .withUndoRedoDisabled(undoRedoDisabled);

        GetDashboardEmbedUrlResult dashboardEmbedUrl =
 quickSightClient.getDashboardEmbedUrl(getDashboardEmbedUrlRequest);

        return dashboardEmbedUrl.getEmbedUrl();
    }
}
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function getDashboardEmbedURL(
    accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
    dashboardId, // YOUR DASHBOARD ID TO EMBED
    additionalDashboardIds, // ADDITIONAL DASHBOARD-1 ADDITIONAL DASHBOARD-2
    quicksightNamespace, // VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
```

```
   resetDisabled, // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE RESET BUTTON IN EMBEDDED
 DASHBAORD
   undoRedoDisabled, // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE UNDO REDO BUTTONS IN
 EMBEDDED DASHBAORD
   getEmbedUrlCallback, // GETEMBEDURL SUCCESS CALLBACK METHOD
   errorCallback // GETEMBEDURL ERROR CALLBACK METHOD
   ) {
   const getDashboardParams = {
       AwsAccountId: accountId,
       DashboardId: dashboardId,
       AdditionalDashboardIds: additionalDashboardIds,
       Namespace: quicksightNamespace,
       IdentityType: 'ANONYMOUS',
       ResetDisabled: resetDisabled,
       SessionLifetimeInMinutes: 600,
       UndoRedoDisabled: undoRedoDisabled
   };

   const quicksightGetDashboard = new AWS.QuickSight({
       region: process.env.AWS_REGION,
   });

   quicksightGetDashboard.getDashboardEmbedUrl(getDashboardParams, function(err,
 data) {
       if (err) {
           console.log(err, err.stack);
           errorCallback(err);
       } else {
           const result = {
               "statusCode": 200,
               "headers": {
                   "Access-Control-Allow-Origin": "*", // USE YOUR WEBSITE DOMAIN
 TO SECURE ACCESS TO GETEMBEDURL API
                   "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
               },
               "body": JSON.stringify(data),
               "isBase64Encoded": false
           }
           getEmbedUrlCallback(result);
       }
   });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError
import time

# Create QuickSight and STS clients
qs = boto3.client('quicksight',region_name='us-east-1')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# dashboardId: YOUR DASHBOARD ID TO EMBED
# additionalDashboardIds: ADDITIONAL DASHBOARD-1 ADDITIONAL DASHBOARD-2 WITHOUT
 COMMAS
# quicksightNamespace: VALID NAMESPACE WHERE YOU WANT TO DO NOAUTH EMBEDDING
# resetDisabled: PARAMETER TO ENABLE DISABLE RESET BUTTON IN EMBEDDED DASHBAORD
# undoRedoDisabled: OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE UNDO REDO BUTTONS IN
 EMBEDDED DASHBAORD
def getDashboardURL(accountId, dashboardId, quicksightNamespace, resetDisabled,
 undoRedoDisabled):
    try:
        response = qs.get_dashboard_embed_url(
            AwsAccountId = accountId,
            DashboardId = dashboardId,
            AdditionalDashboardIds = additionalDashboardIds,
            Namespace = quicksightNamespace,
            IdentityType = 'ANONYMOUS',
            SessionLifetimeInMinutes = 600,
            UndoRedoDisabled = undoRedoDisabled,
            ResetDisabled = resetDisabled
        )

        return {
            'statusCode': 200,
            'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
            'body': json.dumps(response),
            'isBase64Encoded':  bool('false')
        }
    except ClientError as e:
        print(e)
```

```
        return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para obter a URL do painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
            const https = require('https');

            var quicksight = new AWS.Service({
                apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
                region: 'us-east-1',
            });

            quicksight.getDashboardEmbedUrl({
                'AwsAccountId': '111122223333',
                'DashboardId': 'dashboard-id',
                'AdditionalDashboardIds': 'added-dashboard-id-1 added-dashboard-id-2
 added-dashboard-id-3'
                'Namespace' : 'default',
                'IdentityType': 'ANONYMOUS',
                'SessionLifetimeInMinutes': 100,
                'UndoRedoDisabled': false,
                'ResetDisabled': true

            }, function(err, data) {
                console.log('Errors: ');
                console.log(err);
                console.log('Response: ');
                console.log(data);
            });
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the
 string for
            //readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
                                { Status: 200,
```

```
              EmbedUrl: 'https://dashboards.example.com/
embed/620bef10822743fab329fb3751187d2d…
              RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713' }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código.NET/C # que você pode usar no servidor de aplicativo para obter o URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
            var client = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                sessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                Console.WriteLine(
                    client.GetDashboardEmbedUrlAsync(new GetDashboardEmbedUrlRequest
                    {
                        AwsAccountId = “111122223333”,
                        DashboardId = "dashboard-id",
                        AdditionalDashboardIds = "added-dashboard-id-1 added-
dashboard-id-2 added-dashboard-id-3",
                        Namespace = default,
                        IdentityType = IdentityType.ANONYMOUS,
                        SessionLifetimeInMinutes = 600,
                        UndoRedoDisabled = false,
                        ResetDisabled = true
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.
- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o Security Assertion Markup Language (SAML) para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GetDashboardEmbedURL`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::11112222333:role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy" \
     --role-session-name anonymous caller
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_dashboard_role/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy`.

O ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usar o ID exclusivo de sessão do perfil para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para todos os usuários visitantes. Essa ação também mantém cada sessão separada e distinta. Se você estiver usando uma série de servidores Web, por exemplo, para balanceamento de carga, e uma sessão for reconectada a um servidor diferente, uma nova sessão será iniciada.

Para obter um URL assinado para o painel, chame `get-dashboard-embed-url` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como obter o URL para um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários que estão fazendo visitas anônimas ao seu portal da Web ou à sua aplicação.

```
aws quicksight get-dashboard-embed-url \
     --aws-account-id 111122223333 \
     --dashboard-id dashboard-id \
     --additional-dashboard-ids added-dashboard-id-1 added-dashboard-id-2 added-
dashboard-id-3
     --namespace default-or-something-else \
     --identity-type ANONYMOUS \
     --session-lifetime-in-minutes 30 \
     --undo-redo-disabled true \
     --reset-disabled true \
     --user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/
default/QuickSightEmbeddingAnonymousPolicy/embeddingsession
```

Para obter mais informações sobre essa operação, consulte GetDashboardEmbedUrl. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL do painel

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight (JavaScript) para incorporar a URL do painel a partir da etapa 2 em seu site ou página de aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Coloque o painel em uma página HTML.
- Adicione parâmetros ao painel.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GetDashboardEmbedUrl` para obter o URL que você pode incorporar à aplicação. Este URL é válido por 5 minutos, e a sessão resultante é válida por 10 horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `get-dashboard-embed-url`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https: //dashboards.example.com/
embed/620bef10822743fab329fb3751187d2d...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore esse painel em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros no painel e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código reside no seu servidor de aplicações.

```
<!DOCTYPE html>
<html>

<head>
    <title>Basic Embed</title>
    <!-- You can download the latest QuickSight embedding SDK version from https://
www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk -->
    <!-- Or you can do "npm install amazon-quicksight-embedding-sdk", if you use npm
 for javascript dependencies -->
    <script src="./quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
    <script type="text/javascript">
        var dashboard;

        function embedDashboard() {
            var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
            var options = {
                // replace this dummy url with the one generated via embedding API
                url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode",
                container: containerDiv,
                scrolling: "no",
                height: "700px",
                width: "1000px",
                footerPaddingEnabled: true
            };
            dashboard = QuickSightEmbedding.embedDashboard(options);
        }
    </script>
</head>

<body onload="embedDashboard()">
    <div id="embeddingContainer"></div>
</body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o painel incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK QuickSight de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa npm para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Incorporação de painéis para usuários registrados de GetDashboardEmbedUrl (API antiga)

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como configurar painéis incorporados do Amazon Quick Sight para usuários registrados usando`GetDashboardEmbedUrl`.

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: obter o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL do painel

Etapa 1: configurar permissões

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser`

> Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um painel assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para o painel. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em sua AWS conta. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. A função do IAM precisa fornecer permissões para recuperar o painel URLs. Para isso, você adiciona `quicksight:GetDashboardEmbedUrl`.

O exemplo de política apresentado a seguir fornece essas permissões para uso com `IdentityType=IAM`.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:GetDashboardEmbedUrl"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar um URL do painel. Você usa a política `quicksight:RegisterUser` se estiver criando usuários iniciantes que serão leitores do Amazon Quick Sight.

JSON

```
{
  "Version":"2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Action": "quicksight:RegisterUser",
      "Resource": "*",
      "Effect": "Allow"
    },
    {
      "Action": "quicksight:GetDashboardEmbedUrl",
      "Resource": "*",
      "Effect": "Allow"
    }
  ]
}
```

Se você usar `QUICKSIGHT` como `identityType` e fornecer o nome do recurso da Amazon (ARN) do usuário, também precisará permitir a ação `quicksight:GetAuthCode` em sua política. O exemplo de política a seguir fornece essa permissão.

JSON

```
{
  "Version":"2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "quicksight:GetDashboardEmbedUrl",
        "quicksight:GetAuthCode"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessa seu aplicativo, ele pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight. O exemplo a seguir mostra uma função chamada `embedding_quicksight_dashboard_role`, que tem o exemplo de política antes do recurso.

Para mais informações sobre as políticas de confiança para autenticação SAML ou OpenId Connect, consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Como criar um perfil para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (console)
- Como criar um perfil para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: obter o URL com o código de autenticação anexado

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL do painel incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução das etapas descritas garante que cada visualizador do painel seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSStaticCredentialsProvider;
import com.amazonaws.auth.BasicSessionCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GetDashboardEmbedUrlRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GetDashboardEmbedUrlResult;
import com.amazonaws.services.securitytoken.AWSSecurityTokenService;
import com.amazonaws.services.securitytoken.model.AssumeRoleRequest;
import com.amazonaws.services.securitytoken.model.AssumeRoleResult;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for dashboard embedding.
 */
public class GetQuicksightEmbedUrlIAMAuth {

    private static String IAM = "IAM";

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    private final AWSSecurityTokenService awsSecurityTokenService;

    public GetQuicksightEmbedUrlIAMAuth(final AWSSecurityTokenService
 awsSecurityTokenService) {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                .standard()
                .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                                    @Override
                                    public AWSCredentials getCredentials() {
                                        // provide actual IAM access key and secret
 key here
                                        return new BasicAWSCredentials("access-
key", "secret-key");
                                    }

                                    @Override
                                    public void refresh() {}
                                }
```

```
                )
                .build();
        this.awsSecurityTokenService = awsSecurityTokenService;
    }

    public String getQuicksightEmbedUrl(
            final String accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
            final String dashboardId, // YOUR DASHBOARD ID TO EMBED
            final String openIdToken, // TOKEN TO ASSUME ROLE WITH ROLEARN
            final String roleArn, // IAM USER ROLE TO USE FOR EMBEDDING
            final String sessionName, // SESSION NAME FOR THE ROLEARN ASSUME ROLE
            final boolean resetDisabled, // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE
RESET BUTTON IN EMBEDDED DASHBAORD
            final boolean undoRedoDisabled // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE
UNDO REDO BUTTONS IN EMBEDDED DASHBAORD
    ) throws Exception {
        AssumeRoleRequest request = new AssumeRoleRequest()
                .withRoleArn(roleArn)
                .withRoleSessionName(sessionName)
                .withTokenCode(openIdToken)
                .withDurationSeconds(3600);
        AssumeRoleResult assumeRoleResult =
awsSecurityTokenService.assumeRole(request);

        AWSCredentials temporaryCredentials = new BasicSessionCredentials(
                assumeRoleResult.getCredentials().getAccessKeyId(),
                assumeRoleResult.getCredentials().getSecretAccessKey(),
                assumeRoleResult.getCredentials().getSessionToken());
        AWSStaticCredentialsProvider awsStaticCredentialsProvider = new
AWSStaticCredentialsProvider(temporaryCredentials);

        GetDashboardEmbedUrlRequest getDashboardEmbedUrlRequest = new
GetDashboardEmbedUrlRequest()
                .withDashboardId(dashboardId)
                .withAwsAccountId(accountId)
                .withIdentityType(IAM)
                .withResetDisabled(resetDisabled)
                .withUndoRedoDisabled(undoRedoDisabled)
                .withRequestCredentialsProvider(awsStaticCredentialsProvider);

        GetDashboardEmbedUrlResult dashboardEmbedUrl =
quickSightClient.getDashboardEmbedUrl(getDashboardEmbedUrlRequest);

        return dashboardEmbedUrl.getEmbedUrl();
```

```
    }
}
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function getDashboardEmbedURL(
    accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
    dashboardId, // YOUR DASHBOARD ID TO EMBED
    openIdToken, // TOKEN TO ASSUME ROLE WITH ROLEARN
    roleArn, // IAM USER ROLE TO USE FOR EMBEDDING
    sessionName, // SESSION NAME FOR THE ROLEARN ASSUME ROLE
    resetDisabled, // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE RESET BUTTON IN EMBEDDED
 DASHBAORD
    undoRedoDisabled, // OPTIONAL PARAMETER TO ENABLE DISABLE UNDO REDO BUTTONS IN
 EMBEDDED DASHBAORD
    getEmbedUrlCallback, // GETEMBEDURL SUCCESS CALLBACK METHOD
    errorCallback // GETEMBEDURL ERROR CALLBACK METHOD
    ) {
    const stsClient = new AWS.STS();
    let stsParams = {
        RoleSessionName: sessionName,
        WebIdentityToken: openIdToken,
        RoleArn: roleArn
    }

    stsClient.assumeRoleWithWebIdentity(stsParams, function(err, data) {
        if (err) {
            console.log('Error assuming role');
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const getDashboardParams = {
                AwsAccountId: accountId,
                DashboardId: dashboardId,
                IdentityType: 'IAM',
                ResetDisabled: resetDisabled,
                SessionLifetimeInMinutes: 600,
                UndoRedoDisabled: undoRedoDisabled
            };
```

```
            const quicksightGetDashboard = new AWS.QuickSight({
                region: process.env.AWS_REGION,
                credentials: {
                    accessKeyId: data.Credentials.AccessKeyId,
                    secretAccessKey: data.Credentials.SecretAccessKey,
                    sessionToken: data.Credentials.SessionToken,
                    expiration: data.Credentials.Expiration
                }
            });

            quicksightGetDashboard.getDashboardEmbedUrl(getDashboardParams,
 function(err, data) {
                if (err) {
                    console.log(err, err.stack);
                    errorCallback(err);
                } else {
                    const result = {
                        "statusCode": 200,
                        "headers": {
                            "Access-Control-Allow-Origin": "*", // USE YOUR WEBSITE
 DOMAIN TO SECURE ACCESS TO GETEMBEDURL API
                            "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                        },
                        "body": JSON.stringify(data),
                        "isBase64Encoded": false
                    }
                    getEmbedUrlCallback(result);
                }
            });
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError

# Create QuickSight and STS clients
qs = boto3.client('quicksight',region_name='us-east-1')
sts = boto3.client('sts')
```

```
# Function to generate embedded URL
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# dashboardId: YOUR DASHBOARD ID TO EMBED
# openIdToken: TOKEN TO ASSUME ROLE WITH ROLEARN
# roleArn: IAM USER ROLE TO USE FOR EMBEDDING
# sessionName: SESSION NAME FOR THE ROLEARN ASSUME ROLE
# resetDisabled: PARAMETER TO ENABLE DISABLE RESET BUTTON IN EMBEDDED DASHBAORD
# undoRedoDisabled: PARAMETER TO ENABLE DISABLE UNDO REDO BUTTONS IN EMBEDDED
 DASHBAORD
def getDashboardURL(accountId, dashboardId, openIdToken, roleArn, sessionName,
 resetDisabled, undoRedoDisabled):
    try:
        assumedRole = sts.assume_role(
            RoleArn = roleArn,
            RoleSessionName = sessionName,
            WebIdentityToken = openIdToken
        )
    except ClientError as e:
        return "Error assuming role: " + str(e)
    else:
        assumedRoleSession = boto3.Session(
            aws_access_key_id = assumedRole['Credentials']['AccessKeyId'],
            aws_secret_access_key = assumedRole['Credentials']['SecretAccessKey'],
            aws_session_token = assumedRole['Credentials']['SessionToken'],
        )
        try:
            quickSight = assumedRoleSession.client('quicksight',region_name='us-
east-1')

            response = quickSight.get_dashboard_embed_url(
                 AwsAccountId = accountId,
                 DashboardId = dashboardId,
                 IdentityType = 'IAM',
                 SessionLifetimeInMinutes = 600,
                 UndoRedoDisabled = undoRedoDisabled,
                 ResetDisabled = resetDisabled
            )

            return {
                'statusCode': 200,
                'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-
Allow-Headers": "Content-Type"},
                'body': json.dumps(response),
                'isBase64Encoded':  bool('false')
```

```
            }
        except ClientError as e:
            return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para obter a URL do painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
            const https = require('https');

            var quicksight = new AWS.Service({
                apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
                region: 'us-east-1',
            });

            quicksight.getDashboardEmbedUrl({
                'AwsAccountId': '111122223333',
                'DashboardId': '1c1fe111-e2d2-3b30-44ef-a0e111111cde',
                'IdentityType': 'IAM',
                'ResetDisabled': true,
                'SessionLifetimeInMinutes': 100,
                'UndoRedoDisabled': false,
                'StatePersistenceEnabled': true

            }, function(err, data) {
                console.log('Errors: ');
                console.log(err);
                console.log('Response: ');
                console.log(data);
            });
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the
 string for
            //readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
                                { Status: 200,
```

```
              EmbedUrl: 'https://dashboards.example.com/
embed/620bef10822743fab329fb3751187d2d…
              RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713' }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código.NET/C # que você pode usar no servidor de aplicativo para obter o URL para o painel incorporado. Você pode usar esse URL no seu site ou aplicativo para exibir o painel.

Example

```
            var client = new AmazonQuickSightClient(
                AccessKey,
                SecretAccessKey,
                sessionToken,
                Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
            try
            {
                Console.WriteLine(
                    client.GetDashboardEmbedUrlAsync(new GetDashboardEmbedUrlRequest
                    {
                        AwsAccountId = “111122223333”,
                        DashboardId = "1c1fe111-e2d2-3b30-44ef-a0e111111cde",
                        IdentityType = EmbeddingIdentityType.IAM,
                        ResetDisabled = true,
                        SessionLifetimeInMinutes = 100,
                        UndoRedoDisabled = false,
                        StatePersistenceEnabled = true
                    }).Result.EmbedUrl
                );
            } catch (Exception ex) {
                Console.WriteLine(ex.Message);
            }
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.

- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GetDashboardEmbedURL`. Se você estiver adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando eles abrem um painel pela primeira vez, a função também precisa de permissões habilitadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role"
 \
     --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_dashboard_role/john.doe@example.com`. O ID da sessão da

função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem o painel.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
     --aws-account-id 111122223333 \
     --namespace default \
     --identity-type IAM \
     --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role"
 \
     --user-role READER \
     --user-name jhnd \
     --session-name "john.doe@example.com" \
     --email john.doe@example.com \
     --region us-east-1 \
     --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar o `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para usuários do Microsoft AD, você pode usar o `DescribeUser` para obter o ARN do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo com o qual o painel é compartilhado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
     --aws-account-id=111122223333 \
     --namespace=default \
     --group-name=financeusers \
```

```
    --member-name="embedding_quicksight_dashboard_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso ao painel.

Por fim, obtenha um signed URL para o painel, chame o `get-dashboard-embed-url` partir do servidor de aplicativo. Isso retorna o URL do painel incorporável. O exemplo a seguir mostra como obter a URL de um painel incorporado usando uma chamada do lado do servidor para usuários autenticados por meio AWS Managed Microsoft AD do IAM Identity Center.

```
aws quicksight get-dashboard-embed-url \
     --aws-account-id 111122223333 \
     --dashboard-id 1a1ac2b2-3fc3-4b44-5e5d-c6db6778df89 \
     --identity-type IAM \
     --session-lifetime-in-minutes 30 \
     --undo-redo-disabled true \
     --reset-disabled true \
     --state-persistence-enabled true \
     --user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/default/
embedding_quicksight_dashboard_role/embeddingsession
```

Para obter mais informações sobre essa operação, consulte GetDashboardEmbedUrl. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL do painel

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight (JavaScript) para incorporar a URL do painel a partir da etapa 3 em seu site ou página de aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Coloque o painel em uma página HTML.
- Adicione parâmetros ao painel.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GetDashboardEmbedUrl` para obter o URL que você pode incorporar à aplicação. Este URL é válido por 5 minutos, e a sessão resultante é válida por 10 horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `get-dashboard-embed-url`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https: //dashboards.example.com/
embed/620bef10822743fab329fb3751187d2d...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore esse painel em sua página da web usando o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight ou adicionando essa URL a um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros no painel e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

```
<!DOCTYPE html>
<html>

<head>
    <title>Basic Embed</title>

    <script src="./quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
    <script type="text/javascript">
```

```
        var dashboard;

        function embedDashboard() {
            var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
            var options = {
                // replace this dummy url with the one generated via embedding API
                url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode",
                container: containerDiv,
                scrolling: "no",
                height: "700px",
                width: "1000px",
                footerPaddingEnabled: true
            };
            dashboard = QuickSightEmbedding.embedDashboard(options);
        }
    </script>
</head>

<body onload="embedDashboard()">
    <div id="embeddingContainer"></div>
</body>

</html>
```

Para que este exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar o painel incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Incorporação do console Amazon Quick Sight usando GetSessionEmbedUrl (API antiga)

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Aplica-se a: Enterprise Edition

Público-alvo: desenvolvedores do Amazon Quick Suite

Nas seções a seguir, você encontrará informações detalhadas sobre como fornecer a experiência de console do Amazon Quick Sight em um portal de criação personalizado para usuários registrados usando a API. `GetSessionEmbedUrl`

Tópicos

- Etapa 1: configurar permissões
- Etapa 2: obter o URL com o código de autenticação anexado
- Etapa 3: incorporar o URL da sessão do console

Etapa 1: configurar permissões

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de

incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Na seção a seguir, você descobrirá como configurar permissões para a aplicação de back-end ou para o servidor Web. Essa tarefa requer acesso administrativo à IAM.

Cada usuário que acessa um Amazon Quick Sight assume uma função que lhe dá acesso e permissões ao Amazon Quick Sight para a sessão do console. Para tornar isso possível, crie uma função do IAM em sua AWS conta. Associe uma política do IAM à função, para fornecer permissões a qualquer usuário que a assumir. Adicione `quicksight:RegisterUser` permissões para garantir que o leitor possa acessar o Amazon Quick Sight somente para leitura e não tenha acesso a nenhum outro recurso de dados ou criação. A função do IAM também precisa fornecer permissões para recuperar a sessão URLs do console. Para isso, você adiciona `quicksight:GetSessionEmbedUrl`.

O exemplo de política apresentado a seguir fornece essas permissões para uso com `IdentityType=IAM`.

JSON

```
{
  "Version":"2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Action": "quicksight:RegisterUser",
      "Resource": "*",
      "Effect": "Allow"
    },
    {
      "Action": "quicksight:GetSessionEmbedUrl",
      "Resource": "*",
      "Effect": "Allow"
    }
  ]
}
```

O exemplo de política a seguir fornece permissão para recuperar um URL da sessão do console. Você usa a política sem `quicksight:RegisterUser`, se estiver criando usuários antes que eles acessem uma sessão incorporada.

JSON

```
{
    "Version":"2012-10-17",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "quicksight:GetSessionEmbedUrl"
            ],
            "Resource": "*"
        }
    ]
}
```

Se você usar `QUICKSIGHT` como `identityType` e fornecer o nome do recurso da Amazon (ARN) do usuário, também precisará permitir a ação `quicksight:GetAuthCode` em sua política. O exemplo de política a seguir fornece essa permissão.

JSON

```
{
  "Version":"2012-10-17",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "quicksight:GetSessionEmbedUrl",
        "quicksight:GetAuthCode"
      ],
      "Resource": "*"
    }
  ]
}
```

A identidade do IAM da sua aplicação deve ter uma política de confiança associada a ela, para permitir acesso ao perfil que você acabou de criar. Isso significa que, quando um usuário acessa seu aplicativo, ele pode assumir a função em nome do usuário e provisionar o usuário no Amazon Quick Sight. O exemplo a seguir mostra uma função chamada `embedding_quicksight_console_session_role`, que tem o exemplo de política antes do recurso.

Para mais informações sobre as políticas de confiança para autenticação SAML ou OpenId Connect, consulte as seguintes seções do Guia do usuário do IAM:

- Como criar um perfil para identidades da Web ou federação do OpenID Connect (console)
- Como criar um perfil para uma federação do SAML 2.0 (console)

Etapa 2: obter o URL com o código de autenticação anexado

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Na seção apresentada a seguir, você descobrirá como realizar a autenticação do usuário e obter o URL da sessão do console incorporável em seu servidor de aplicações.

Quando um usuário acessa a aplicação, ela assume o perfil do IAM em nome do usuário. Em seguida, ele adiciona o usuário ao Amazon Quick Sight, se esse usuário ainda não existir. Depois disso, ela transfere um identificador como o ID exclusivo de sessão do usuário.

A execução das etapas descritas garante que cada visualizador da sessão do console seja provisionado de forma exclusiva no Amazon Quick Sight. Ele também aplica as configurações por usuário, como a segurança em nível de linha e padrões dinâmicos para os parâmetros.

Os exemplos a seguir executam a autenticação do IAM em nome do usuário. Este código é executado no servidor da aplicação.

Java

```
import com.amazonaws.auth.AWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.BasicAWSCredentials;
import com.amazonaws.auth.AWSCredentialsProvider;
import com.amazonaws.regions.Regions;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSight;
import com.amazonaws.services.quicksight.AmazonQuickSightClientBuilder;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GetSessionEmbedUrlRequest;
import com.amazonaws.services.quicksight.model.GetSessionEmbedUrlResult;

/**
 * Class to call QuickSight AWS SDK to get url for session embedding.
 */
public class GetSessionEmbedUrlQSAuth {

    private final AmazonQuickSight quickSightClient;

    public GetSessionEmbedUrlQSAuth() {
        this.quickSightClient = AmazonQuickSightClientBuilder
                .standard()
                .withRegion(Regions.US_EAST_1.getName())
                .withCredentials(new AWSCredentialsProvider() {
                                    @Override
                                    public AWSCredentials getCredentials() {
                                        // provide actual IAM access key and secret
 key here
                                        return new BasicAWSCredentials("access-
key", "secret-key");
                                    }

                                    @Override
                                    public void refresh() {}
                                }
                )
                .build();
    }

    public String getQuicksightEmbedUrl(
            final String accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
            final String userArn // REGISTERED USER ARN TO USE FOR EMBEDDING.
 REFER TO GETEMBEDURL SECTION IN DEV PORTAL TO FIND OUT HOW TO GET USER ARN FOR A
 QUICKSIGHT USER
    ) throws Exception {
```

```
        GetSessionEmbedUrlRequest getSessionEmbedUrlRequest = new
 GetSessionEmbedUrlRequest()
                .withAwsAccountId(accountId)
                .withEntryPoint("/start")
                .withUserArn(userArn);

        GetSessionEmbedUrlResult sessionEmbedUrl =
 quickSightClient.getSessionEmbedUrl(getSessionEmbedUrlRequest);

        return sessionEmbedUrl.getEmbedUrl();
    }
}
```

JavaScript

```
global.fetch = require('node-fetch');
const AWS = require('aws-sdk');

function getSessionEmbedURL(
    accountId, // YOUR AWS ACCOUNT ID
    userArn, // REGISTERED USER ARN TO USE FOR EMBEDDING. REFER TO GETEMBEDURL
 SECTION IN DEV PORTAL TO FIND OUT HOW TO GET USER ARN FOR A QUICKSIGHT USER
    getEmbedUrlCallback, // GETEMBEDURL SUCCESS CALLBACK METHOD
    errorCallback // GETEMBEDURL ERROR CALLBACK METHOD
    ) {
    const getSessionParams = {
        AwsAccountId: accountId,
        EntryPoint: "/start",
        UserArn: userArn,
        SessionLifetimeInMinutes: 600,
    };

    const quicksightGetSession = new AWS.QuickSight({
        region: process.env.AWS_REGION,
    });

    quicksightGetSession.getSessionEmbedUrl(getSessionParams, function(err, data) {
        if (err) {
            console.log(err, err.stack);
            errorCallback(err);
        } else {
            const result = {
                "statusCode": 200,
```

```
                "headers": {
                    "Access-Control-Allow-Origin": "*", // USE YOUR WEBSITE DOMAIN
 TO SECURE ACCESS TO GETEMBEDURL API
                    "Access-Control-Allow-Headers": "Content-Type"
                },
                "body": JSON.stringify(data),
                "isBase64Encoded": false
            }
            getEmbedUrlCallback(result);
        }
    });
}
```

Python3

```
import json
import boto3
from botocore.exceptions import ClientError
import time

# Create QuickSight and STS clients
qs = boto3.client('quicksight',region_name='us-east-1')
sts = boto3.client('sts')

# Function to generate embedded URL
# accountId: YOUR AWS ACCOUNT ID
# userArn: REGISTERED USER ARN TO USE FOR EMBEDDING. REFER TO GETEMBEDURL SECTION IN
 DEV PORTAL TO FIND OUT HOW TO GET USER ARN FOR A QUICKSIGHT USER
def getSessionEmbedURL(accountId, userArn):
    try:
        response = qs.get_session_embed_url(
            AwsAccountId = accountId,
            EntryPoint = "/start",
            UserArn = userArn,
            SessionLifetimeInMinutes = 600
        )

        return {
            'statusCode': 200,
            'headers': {"Access-Control-Allow-Origin": "*", "Access-Control-Allow-
Headers": "Content-Type"},
            'body': json.dumps(response),
            'isBase64Encoded':  bool('false')
```

```
        }
    except ClientError as e:
        print(e)
        return "Error generating embeddedURL: " + str(e)
```

Node.js

O exemplo a seguir mostra o JavaScript (Node.js) que você pode usar no servidor do aplicativo para obter a URL da sessão do console incorporado. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir a sessão do console.

Example

```
const AWS = require('aws-sdk');
            const https = require('https');

            var quicksight = new AWS.Service({
                apiConfig: require('./quicksight-2018-04-01.min.json'),
                region: 'us-east-1',
            });

            quicksight.GetSessionEmbedUrl({
                'AwsAccountId': '111122223333',
                'EntryPoint': 'https://url-for-console-page-to-open',
                'SessionLifetimeInMinutes': 600,
                'UserArn': 'USER_ARN'

            }, function(err, data) {
                console.log('Errors: ');
                console.log(err);
                console.log('Response: ');
                console.log(data);
            });
```

Example

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the
 string for
            //readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
                                { Status: 200,
              EmbedUrl: 'https://dashboards.example.com/
embed/620bef10822743fab329fb3751187d2d…
```

```
                RequestId: '7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713' }
```

.NET/C#

O exemplo a seguir mostra o código em .NET/C# que você pode usar no servidor de aplicações para obter o URL para a sessão do console incorporada. É possível usar esse URL em seu site ou em sua aplicação para exibir o console.

Example

```
var client = new AmazonQuickSightClient(
    AccessKey,
    SecretAccessKey,
    sessionToken,
    Amazon.RegionEndpoint.USEast1);
try
{
    Console.WriteLine(
        client.GetSessionEmbedUrlAsync(new GetSessionEmbedUrlRequest
        {
    'AwsAccountId': '111122223333',
    'EntryPoint': 'https://url-for-console-page-to-open',
    'SessionLifetimeInMinutes': 600,
    'UserArn': 'USER_ARN'
            AwsAccountId = 111122223333,
            EntryPoint = https://url-for-console-page-to-open,
            SessionLifetimeInMinutes = 600,
            UserArn = 'USER_ARN'
        }).Result.EmbedUrl
    );
} catch (Exception ex) {
    Console.WriteLine(ex.Message);
}
```

AWS CLI

Para assumir a função, escolha uma das seguintes operações de API AWS Security Token Service (AWS STS):

- AssumeRole— Use essa operação quando estiver usando uma identidade do IAM para assumir a função.

- AssumeRoleWithWebIdentity— Use essa operação quando estiver usando um provedor de identidade da web para autenticar seu usuário.
- AssumeRoleWithSaml— Use essa operação quando estiver usando o SAML para autenticar seus usuários.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que define a função do IAM. O perfil precisa ter permissões habilitadas para `quicksight:GetSessionEmbedUrl`. Se você está adotando uma just-in-time abordagem para adicionar usuários quando eles abrem o Amazon Quick Sight pela primeira vez, a função também precisa de permissões habilitadas`quicksight:RegisterUser`.

```
aws sts assume-role \
     --role-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role"
 \
     --role-session-name john.doe@example.com
```

A operação `assume-role` retorna três parâmetros de saída: a chave de acesso, a chave secreta e o token da sessão.

> **Note**
>
> Se você receber um erro `ExpiredToken` ao chamar a operação `AssumeRole`, isso provavelmente ocorre porque o `SESSION TOKEN` anterior ainda está nas variáveis de ambiente. Resolva isso definindo as seguintes variáveis:
>
> - AWS_ACCESS_KEY_ID
> - AWS_SECRET_CHAVE DE ACESSO
> - AWS_SESSION_TOKEN

O exemplo a seguir mostra como definir esses três parâmetros na CLI. Se você estiver usando uma máquina com Microsoft Windows, use `set` em vez de `export`.

```
export AWS_ACCESS_KEY_ID     = "access_key_from_assume_role"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY = "secret_key_from_assume_role"
export AWS_SESSION_TOKEN     = "session_token_from_assume_role"
```

Executar esses comandos define o ID da sessão da função do usuário que está acessando o site `embedding_quicksight_console_session_role/john.doe@example.com`. O

ID da sessão da função é composto pelo nome da função a partir de `role-arn` e o valor de `role-session-name`. Usando o ID único da sessão da função para cada usuário garante que as permissões apropriadas sejam definidas para cada usuário. Isso também impede qualquer limitação do acesso do usuário. A limitação é um recurso de segurança que impede que o mesmo usuário acesse o Amazon Quick Sight de vários locais.

O ID da sessão da função também se torna o nome de usuário no Amazon Quick Sight. Você pode usar esse padrão para provisionar seus usuários no Amazon Quick Sight com antecedência ou para provisioná-los na primeira vez que acessarem uma sessão de console.

O exemplo a seguir mostra o comando da CLI que você pode usar para provisionar um usuário. Para obter mais informações sobre RegisterUser, DescribeUser, e outras operações da API Amazon Quick Sight, consulte a referência da API Amazon Quick Sight.

```
aws quicksight register-user \
     --aws-account-id 111122223333 \
     --namespace default \
     --identity-type IAM \
     --iam-arn "arn:aws:iam::111122223333:role/embedding_quicksight_dashboard_role"
 \
     --user-role READER \
     --user-name jhnd \
     --session-name "john.doe@example.com" \
     --email john.doe@example.com \
     --region us-east-1 \
     --custom-permissions-name TeamA1
```

Se o usuário for autenticado por meio do Microsoft AD, você não precisará usar o `RegisterUser` para configurá-lo. Em vez disso, eles devem ser automaticamente inscritos na primeira vez que acessarem o Amazon Quick Sight. Para usuários do Microsoft AD, você pode usar o `DescribeUser` para obter o ARN do usuário.

Na primeira vez que um usuário acessa o Amazon Quick Sight, você também pode adicionar esse usuário ao grupo apropriado. O exemplo a seguir mostra o comando da CLI para adicionar um usuário a um grupo.

```
aws quicksight create-group-membership \
     --aws-account-id=111122223333 \
     --namespace=default \
     --group-name=financeusers \
```

```
    --member-name="embedding_quicksight_dashboard_role/john.doe@example.com"
```

Agora você tem um usuário do seu aplicativo que também é usuário do Amazon Quick Sight e que tem acesso à sessão do console do Amazon Quick Sight.

Por fim, para obter um URL assinado para a sessão do console, chame `get-session-embed-url` usando o servidor de aplicações. Isso retorna o URL da sessão do console incorporável. O exemplo a seguir mostra como obter a URL de uma sessão de console incorporada usando uma chamada do lado do servidor para usuários autenticados por meio do Single Sign-on (AWS Managed Microsoft AD IAM Identity Center).

```
aws quicksight get-dashboard-embed-url \
     --aws-account-id 111122223333 \
     --entry-point the-url-for--the-console-session \
     --session-lifetime-in-minutes 600 \
     --user-arn arn:aws:quicksight:us-east-1:111122223333:user/
default/embedding_quicksight_dashboard_role/embeddingsession
```

Para obter mais informações sobre essa operação, consulte GetSessionEmbedUrl. Você pode usar essa e outras operações de API no seu próprio código.

Etapa 3: incorporar o URL da sessão do console

> **Important**
>
> O Amazon Quick Sight tem novidades APIs para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar o `GetDashboardEmbedUrl` e `GetSessionEmbedUrl` APIs para incorporar painéis e o console Amazon Quick Sight, mas eles não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter a experiência de up-to-date incorporação mais recente, consulte Incorporação da análise do Amazon Quick Sight em seus aplicativos.

Na seção a seguir, você pode descobrir como usar o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight (JavaScript) para incorporar o URL da sessão do console a partir da etapa 3 em seu site ou página do aplicativo. Com o SDK, você pode fazer o seguinte:

- Estabeleça a sessão do console em uma página HTML.

- Adicione os parâmetros para a sessão do console.
- Corrija os estados de erro com mensagens que são personalizados para seu aplicativo.

Chame a operação de API `GetSessionEmbedUrl` para obter o URL que você pode incorporar à aplicação. Este URL é válido por 5 minutos, e a sessão resultante é válida por 10 horas. A operação de API fornece ao URL um `auth_code` que possibilita uma sessão de logon único.

Veja a seguir uma resposta de exemplo de `get-dashboard-embed-url`.

```
//The URL returned is over 900 characters. For this example, we've shortened the string
 for
//readability and added ellipsis to indicate that it's incomplete.
{
     "Status": "200",
     "EmbedUrl": "https: //dashboards.example.com/
embed/620bef10822743fab329fb3751187d2d...",
     "RequestId": "7bee030e-f191-45c4-97fe-d9faf0e03713"
}
```

Incorpore essa sessão de console em sua página da web usando o Amazon Quick Sight Embedding SDK ou adicionando essa URL em um iframe. Se você definir um número fixo de altura e largura (em pixels), o Amazon Quick Sight os usará e não alterará seu visual à medida que sua janela é redimensionada. Se você definir uma porcentagem relativa de altura e largura, o Amazon Quick Sight fornece um layout responsivo que é modificado conforme o tamanho da janela muda. Ao usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK, você também pode controlar os parâmetros na sessão do console e receber retornos de chamada em termos de conclusão do carregamento da página e erros.

O exemplo a seguir mostra como usar o URL gerado. Este código é gerado no seu servidor de aplicações.

```
<!DOCTYPE html>
<html>

<head>
    <title>Basic Embed</title>

    <script src="./quicksight-embedding-js-sdk.min.js"></script>
    <script type="text/javascript">
        var dashboard;
```

```
        function embedDashboard() {
            var containerDiv = document.getElementById("embeddingContainer");
            var options = {
                // replace this dummy url with the one generated via embedding API
                url: "https://us-east-1.quicksight.aws.amazon.com/sn/dashboards/
dashboardId?isauthcode=true&identityprovider=quicksight&code=authcode",
                container: containerDiv,
                scrolling: "no",
                height: "700px",
                width: "1000px",
                footerPaddingEnabled: true
            };
            dashboard = QuickSightEmbedding.embedDashboard(options);
        }
    </script>
</head>

<body onload="embedDashboard()">
    <div id="embeddingContainer"></div>
</body>

</html>
```

Para que esse exemplo funcione, certifique-se de usar o Amazon Quick Sight Embedding SDK para carregar a sessão do console incorporado em seu site usando. JavaScript Para obter sua cópia, siga um destes procedimentos:

- Baixe o SDK de incorporação do Amazon Quick Sight em. GitHub Esse repositório é mantido por um grupo de desenvolvedores do Amazon Quick Sight.
- Baixe a versão mais recente do SDK de incorporação em. https://www.npmjs.com/package/amazon-quicksight-embedding-sdk
- Se você usa `npm` para JavaScript dependências, faça o download e instale-o executando o comando a seguir.

```
npm install amazon-quicksight-embedding-sdk
```

Usando o Amazon Quick Research

O Amazon Quick Research é um recurso do Amazon Quick Suite que permite realizar pesquisas abrangentes analisando várias fontes de dados e gerando relatórios detalhados. O Quick Research usa inteligência artificial para ajudá-lo a reunir, analisar e sintetizar informações de várias fontes, incluindo pesquisa na web, arquivos enviados e espaços de dados conectados.

Com o Quick Research, você pode definir objetivos de pesquisa, selecionar fontes de dados relevantes e receber relatórios de pesquisa gerados por IA com citações e rastreamento de fontes adequados. Isso ajuda você a tomar decisões informadas com base em uma análise abrangente das informações disponíveis.

O que você pode fazer com a Pesquisa Rápida

O Quick Research oferece suporte a uma ampla variedade de atividades de pesquisa e casos de uso:

- Pesquisa de mercado e análise competitiva
- Revisões de literatura e pesquisa acadêmica
- Inteligência de negócios e análise de tendências
- Pesquisa de produtos e comparação de recursos
- Pesquisa política e regulatória
- Documentação técnica e pesquisa de melhores práticas
- Insights de clientes e análise de feedback
- Relatórios do setor e síntese de white papers

A Pesquisa Rápida ajuda você a economizar tempo reunindo automaticamente informações de várias fontes, analisando o conteúdo e apresentando as descobertas em um formato estruturado com citações e referências de fontes adequadas.

Iniciando uma nova pesquisa

A criação de um novo projeto de pesquisa no Amazon Quick Research envolve um fluxo de trabalho estruturado que orienta você desde a definição inicial do objetivo até a geração do relatório final.

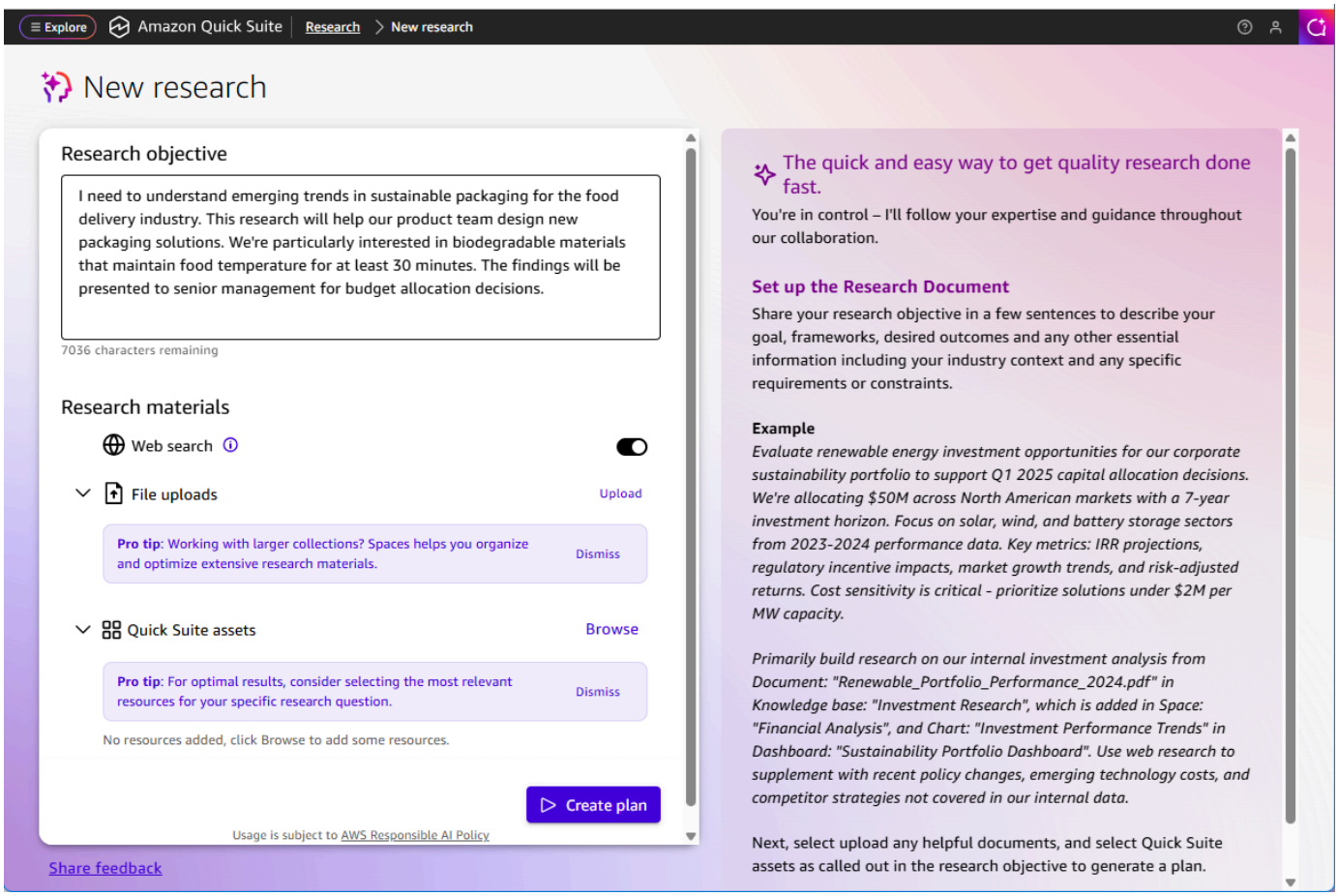
Esse processo garante uma cobertura abrangente da pesquisa, mantendo o foco em seus objetivos específicos.

Insira o objetivo da pesquisa

A primeira etapa na criação de um novo projeto de pesquisa é definir seu objetivo de pesquisa. Um objetivo de pesquisa bem escrito ajuda a Quick Research a entender quais informações você está procurando e orienta a IA na seleção de fontes relevantes e na geração de resultados focados.

Para inserir seu objetivo de pesquisa

1. Na barra de navegação principal, escolha Pesquisar.
2. Na interface Pesquisa rápida, escolha Nova pesquisa.



3. No campo Objetivo da pesquisa, insira uma descrição clara do que você deseja pesquisar.

   Descreva seu objetivo de pesquisa declarando o que você deseja alcançar, para quem e por quê. Para obter melhores resultados, mencione seu público-alvo e as principais métricas ou áreas de foco que ajudarão a fornecer exatamente o que você precisa.

Compartilhe seu objetivo de pesquisa em algumas frases para descrever suas estruturas de metas, os resultados desejados e qualquer outra informação essencial, incluindo o contexto do seu setor e quaisquer requisitos ou restrições específicos. Se você tiver preferências por sites específicos para incluir ou excluir de sua pesquisa, mencione-os também.

Exemplo: preciso entender as tendências emergentes em embalagens sustentáveis para a indústria alimentícia. Essa pesquisa ajudará nossa equipe de produtos a projetar novas soluções de embalagem. Estamos particularmente interessados em materiais biodegradáveis que mantenham a temperatura dos alimentos por pelo menos 30 minutos. As conclusões serão apresentadas à gerência sênior para decisões de alocação de orçamento.

4. Depois de inserir seu objetivo de pesquisa, selecione quais materiais usar em Materiais de pesquisa e escolha Criar plano para criar seu plano preliminar.

Dicas para escrever um bom objetivo de pesquisa

Siga estas diretrizes para criar objetivos de pesquisa eficazes:

- Seja específico sobre o que você quer aprender ou entender
- Inclua contexto relevante sobre seu setor, mercado ou domínio
- Especifique o período de tempo, se relevante (por exemplo, “tendências recentes”, “dados de 2024”)
- Mencione o uso pretendido da pesquisa (por exemplo, “para planejamento estratégico”, “para informar as decisões do produto”)
- Use uma linguagem clara e concisa e evite termos ambíguos
- Inclua quaisquer aspectos ou ângulos específicos que você queira explorar

Exemplo de um objetivo de pesquisa bem escrito: “Analise o estado atual da adoção da inteligência artificial na área da saúde, com foco em aplicações de diagnóstico por imagem, desafios regulatórios e oportunidades de mercado para 2024-2025”.

Selecione materiais de pesquisa

Depois de definir seu objetivo de pesquisa, você pode selecionar as fontes de dados que o Quick Research usará para coletar informações. Você pode escolher entre vários tipos de materiais de pesquisa para garantir uma cobertura abrangente do seu tópico.

Para selecionar materiais de pesquisa

1. Na interface de seleção de material, revise as opções de fonte de dados disponíveis.
2. Selecione os tipos de materiais que você deseja incluir:

   a. Alterne a pesquisa na Web para incluir fontes on-line

   b. Escolha Upload de arquivo para adicionar documentos específicos

      Para obter melhores resultados, inclua os principais documentos que sejam mais relevantes para seus objetivos de pesquisa. Adicionar mais materiais pode aumentar o tempo de pesquisa e levar a insights menos focados.

      Se você estiver trabalhando com coleções maiores, considere usar o Spaces para organizar e otimizar materiais de pesquisa abrangentes para obter melhores resultados.

   c. Selecione os ativos do Quick Suite para incluir espaços de dados, painéis e bases de conhecimento. Essas são coleções de arquivos, documentos e análises que você organizou no Quick Suite para facilitar o acesso e a análise. Para obter mais informações sobre como criar e gerenciar espaços de dados, consulteOrganize e colabore usando os espaços do Amazon Quick Suite.
3. Escolha Criar plano para prosseguir com a revisão do plano de pesquisa.

Pesquisa na web

Ative a pesquisa na web para permitir que o Quick Research colete informações de fontes on-line disponíveis publicamente. Isso inclui trabalhos acadêmicos, relatórios do setor, artigos de notícias e outros conteúdos relevantes da web relacionados ao seu objetivo de pesquisa.

O Amazon Quick Suite usa a internet para aprimorar seus resultados. As consultas de pesquisa na Web serão processadas com segurança em uma AWS região localizada nos EUA. Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário do Amazon Quick Suite.

Para priorizar ou evitar determinados sites, você pode expandir a seção de pesquisa na web para inserir uma lista de sites preferidos e uma lista de sites a serem evitados. Ambos os campos são opcionais e podem ter no máximo 3.500 caracteres.

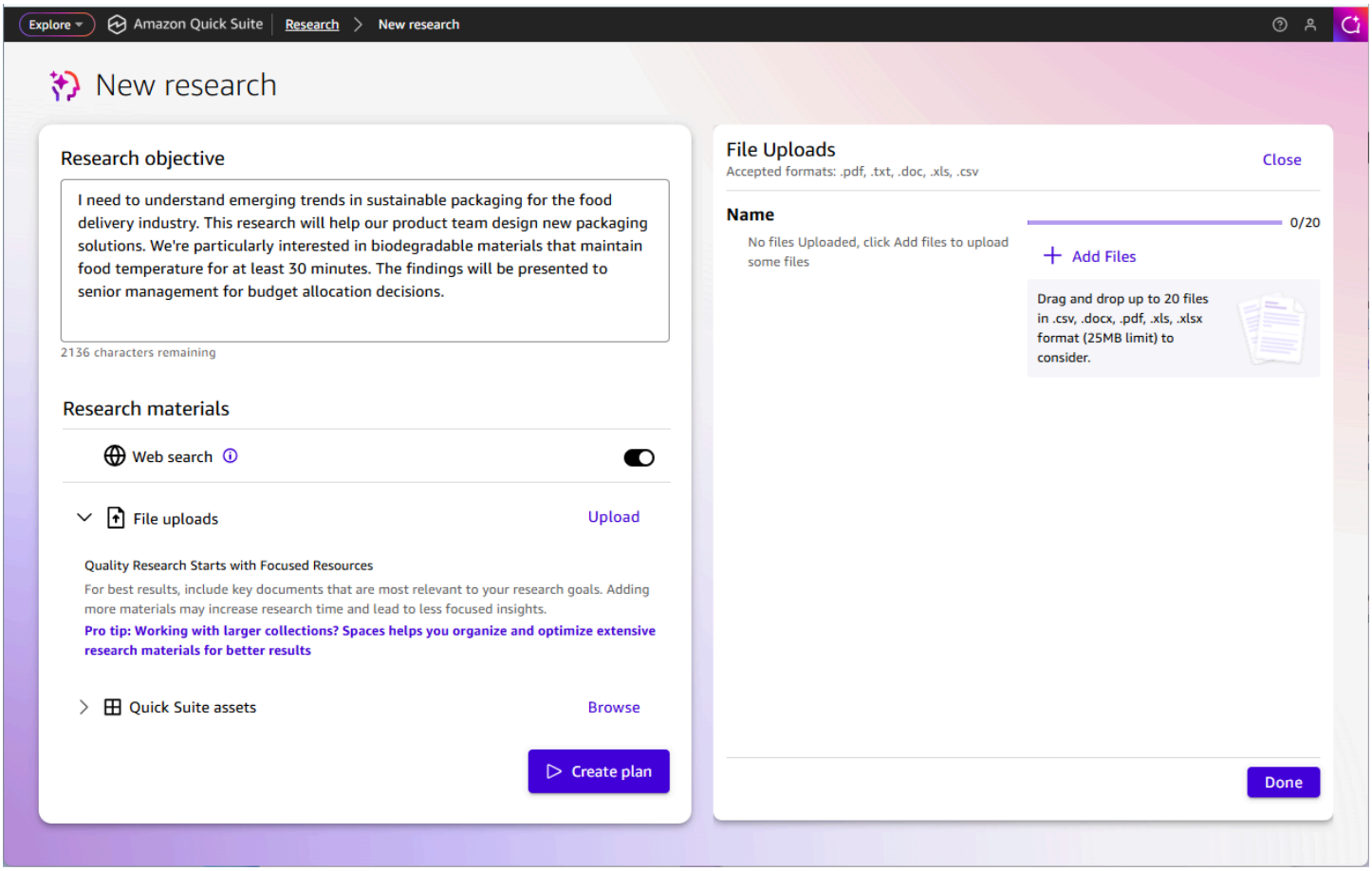
Recomendamos fornecer uma lista de domínios da web (como`example.com`), mas você também pode incluir tipos de sites como `government websites` ou`blogs`. Se você inserir um endereço de

site como `example.com/path/to/specific/page`, ele será abreviado para `example.com`, então você não precisará inserir vários sites para um único domínio.

> **Note**
>
> Adicionar um domínio à lista de sites preferidos não garante que o site seja usado em pesquisas. Um site não pode ser usado, incluindo: o site está protegido por um paywall, o site não permite que agentes o acessem ou o conteúdo do site é considerado menos relevante do que outros sites.

Arquivos carregados

Faça upload de documentos PDFs, planilhas ou outros arquivos específicos que você deseja que o Quick Research analise como parte de sua pesquisa. Isso é útil quando você tem fontes ou documentos específicos que são diretamente relevantes para seu objetivo de pesquisa.



Como fazer upload de arquivos

1. Escolha Carregar para abrir a janela Uploads de arquivos.
2. Adicione arquivos usando um dos seguintes métodos:

    a. Escolha Adicionar arquivos para navegar até seus arquivos no Explorador de Arquivos

    b. Arraste e solte até 20 arquivos na área de upload

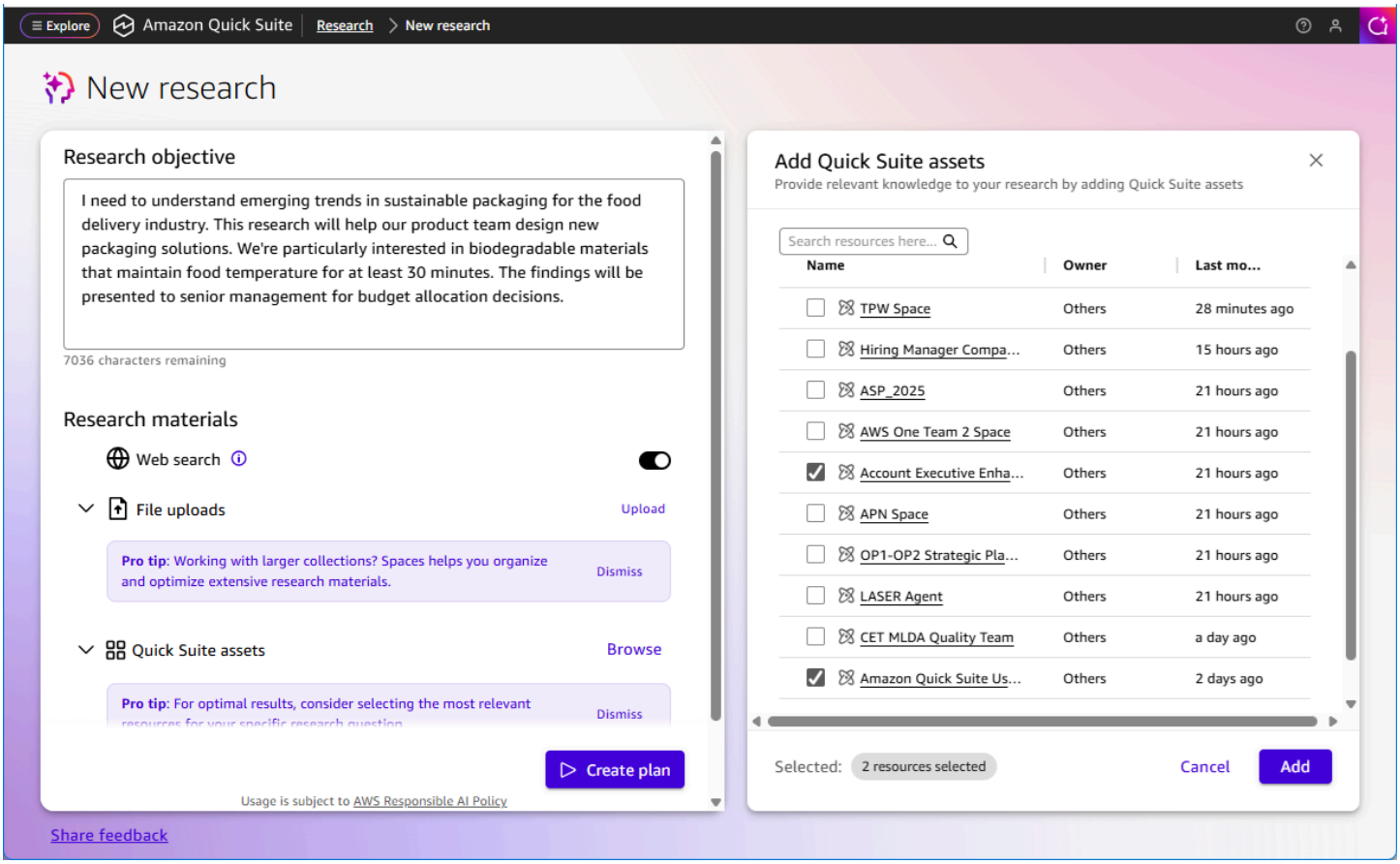
    Se você precisar incluir mais de 20 arquivos em sua pesquisa, considere organizá-los no Spaces.
3. Quando terminar de selecionar os arquivos, escolha Concluído.

Os formatos de arquivo aceitos incluem arquivos.pdf, .txt, .doc, .xls e.csv. O limite de tamanho do arquivo é de 25 MB por arquivo.

Ativos do Quick Suite

Conecte o Quick Research aos seus espaços de dados existentes para incluir documentos internos, relatórios e bases de conhecimento em sua pesquisa. Isso permite combinar fontes externas da Web com as informações proprietárias da sua organização.

Para obter os melhores resultados, considere selecionar os ativos mais relevantes para sua pergunta de pesquisa específica. Escolha Procurar para adicionar ativos do Quick Suite.

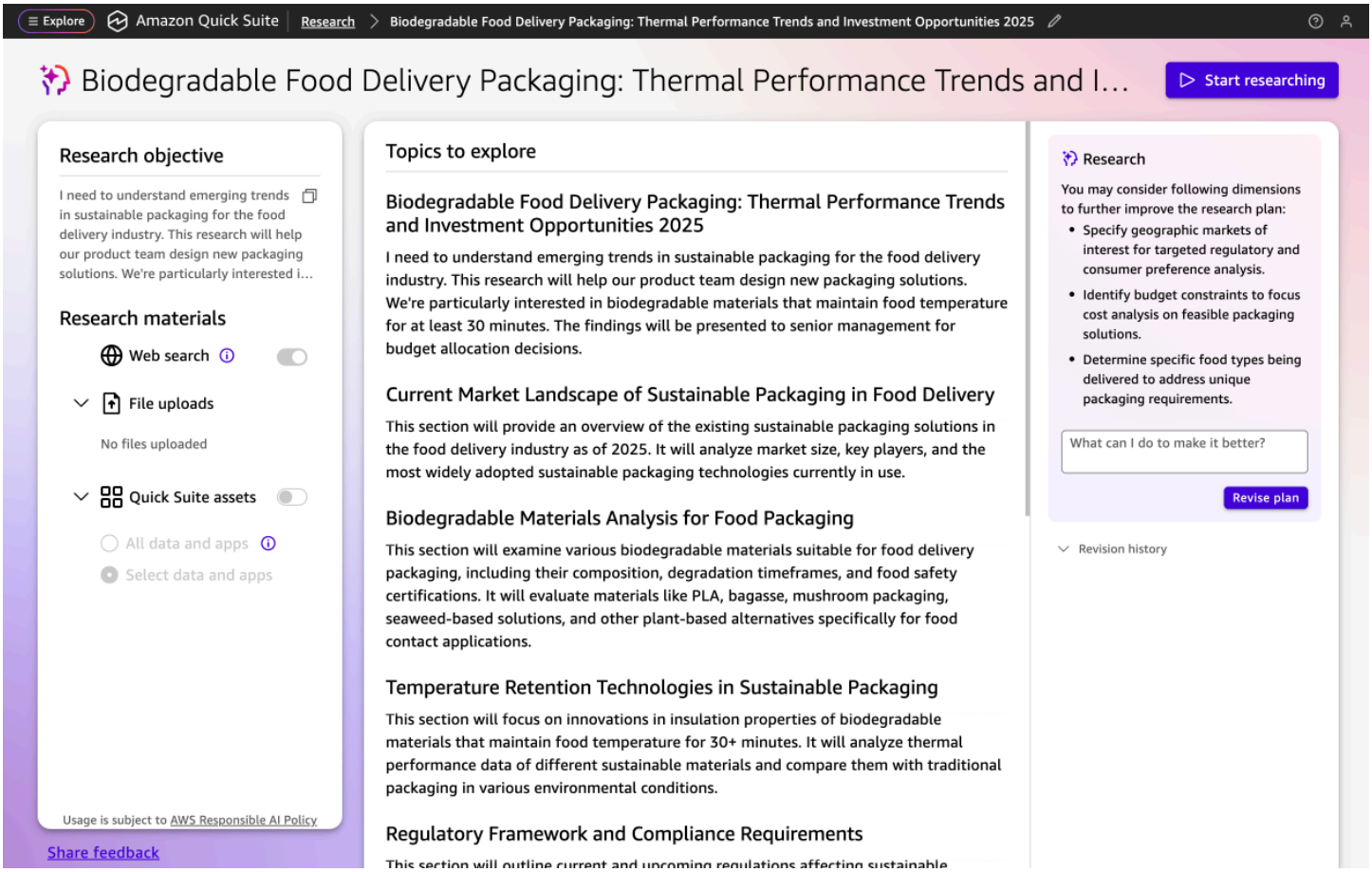


Para adicionar ativos do Quick Suite

1. Escolha Procurar para abrir a janela Adicionar ativos no painel direito.
2. Selecione nas guias de tipo de recurso disponíveis:
    a. Recentes - ativos acessados recentemente
    b. Espaço - Espaços de dados disponíveis (máximo de 2 seleções)
    c. Painel - Recursos do painel (máximo de 2 seleções)
    d. Tópico - Recursos do tópico (máximo de 2 seleções)
    e. Base de conhecimento - Recursos da base de conhecimento
3. Revise os ativos disponíveis, que exibem o nome, o proprietário e a data e a hora da última modificação de cada ativo.
4. Selecione os ativos que você deseja incluir em sua pesquisa.
5. Quando terminar de especificar todos os ativos, escolha Adicionar.

Revise e finalize o plano de pesquisa

Antes de a Pesquisa Rápida começar a coletar e analisar as informações, você tem a oportunidade de revisar e refinar seu plano de pesquisa. Essa etapa ajuda a garantir que a pesquisa atenda às suas necessidades e expectativas específicas.



Para revisar e finalizar seu plano de pesquisa

1. Analise as sugestões geradas pela IA no painel Revisar plano à direita para melhorar seu plano de pesquisa.
2. (Opcional) Para fazer revisões, insira suas alterações na caixa Como devo alterar o plano? campo. Você pode adicionar comentários e notas para fornecer contexto adicional ou instruções específicas para a IA, como esclarecer aspectos específicos que você deseja enfatizar, especificar exclusões ou fornecer orientações específicas do domínio que ajudarão a gerar resultados mais relevantes.
3. Escolha Revisar plano para atualizar o plano com suas revisões.
4. Escolha Iniciar pesquisa para iniciar o processo de análise.

Sugestões de pesquisa

A Pesquisa Rápida analisa seu objetivo de pesquisa e materiais selecionados para fornecer sugestões inteligentes para melhorar seu plano de pesquisa. Essas sugestões aparecem no painel Plano de revisão e podem incluir fontes de dados adicionais, termos de pesquisa refinados ou abordagens alternativas para sua pergunta de pesquisa.

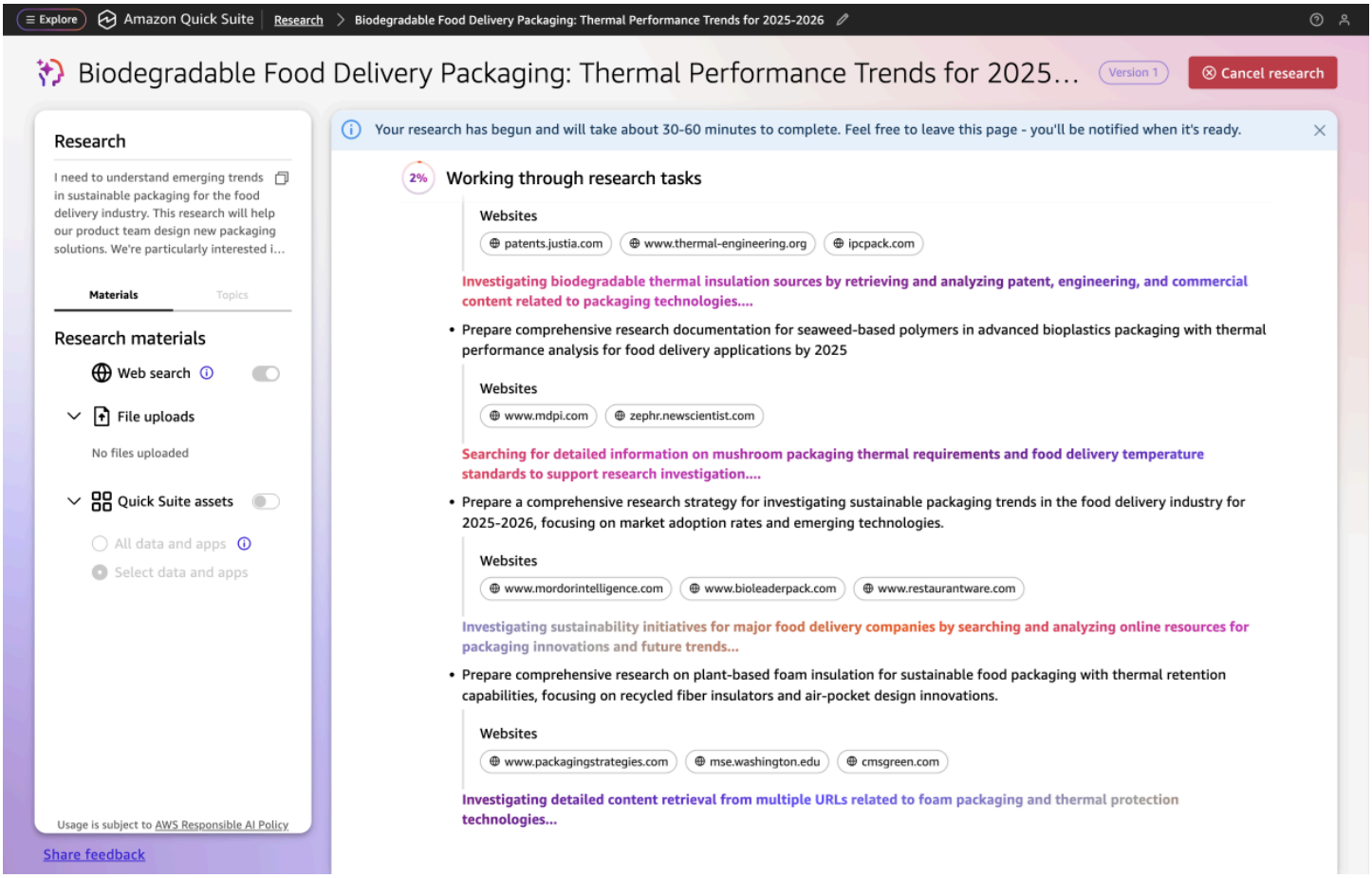
Por exemplo, se seu objetivo de pesquisa for sobre embalagens sustentáveis para a indústria alimentícia, as sugestões podem incluir especificar regiões geográficas para análise regulatória, identificar tipos específicos de alimentos que requerem manutenção de temperatura ou fornecer restrições orçamentárias para análise de comparação de custos.

Histórico de revisões

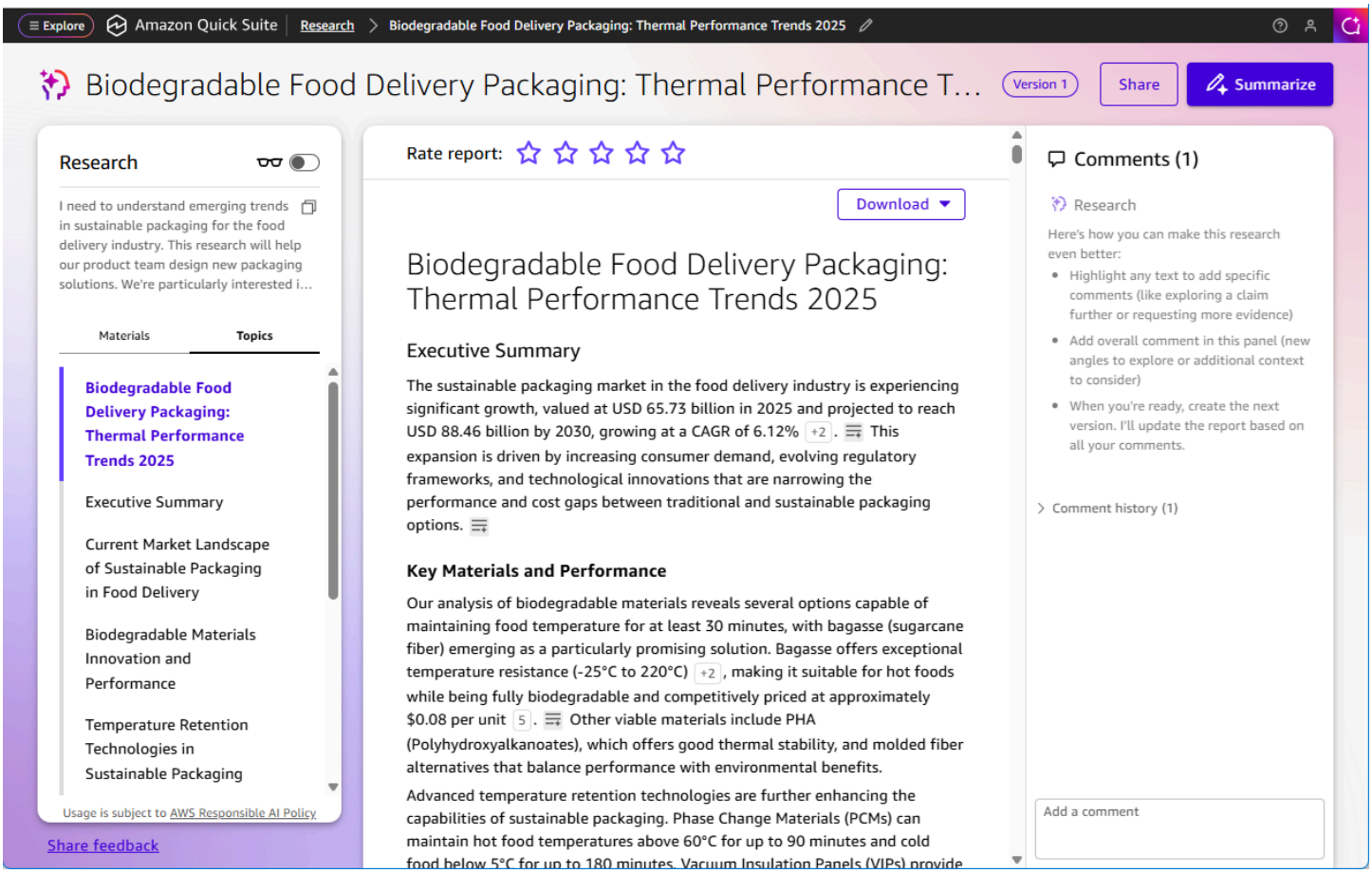
A seção do histórico de revisões rastreia todas as alterações feitas em seu plano de pesquisa durante o processo de revisão. Isso permite que você veja quais modificações foram aplicadas e fornece um registro de como seu plano de pesquisa evoluiu.

Exibir relatório de pesquisa

Depois de escolher criar a pesquisa, a Pesquisa Rápida realizará uma série de tarefas de pesquisa. A pesquisa normalmente leva de 20 a 40 minutos para ser concluída. A janela exibe a porcentagem concluída junto com as tarefas específicas nas quais a Pesquisa Rápida está trabalhando e quais fontes estão sendo usadas para cada tarefa de pesquisa.



Depois que o Quick Research concluir sua análise, você poderá visualizar o relatório de pesquisa abrangente que sintetiza as informações de todas as fontes selecionadas. O relatório apresenta as descobertas em um formato estruturado com evidências de apoio e referências de fontes.



Você pode usar o botão Download na parte superior para baixar o relatório como um documento PDF ou Word. Também há um botão Resumir no canto superior direito. Para obter mais informações, consulte the section called “Resumindo a pesquisa”. Você também pode selecionar o Modo de leitura para ocultar as barras laterais e focar no conteúdo do relatório.

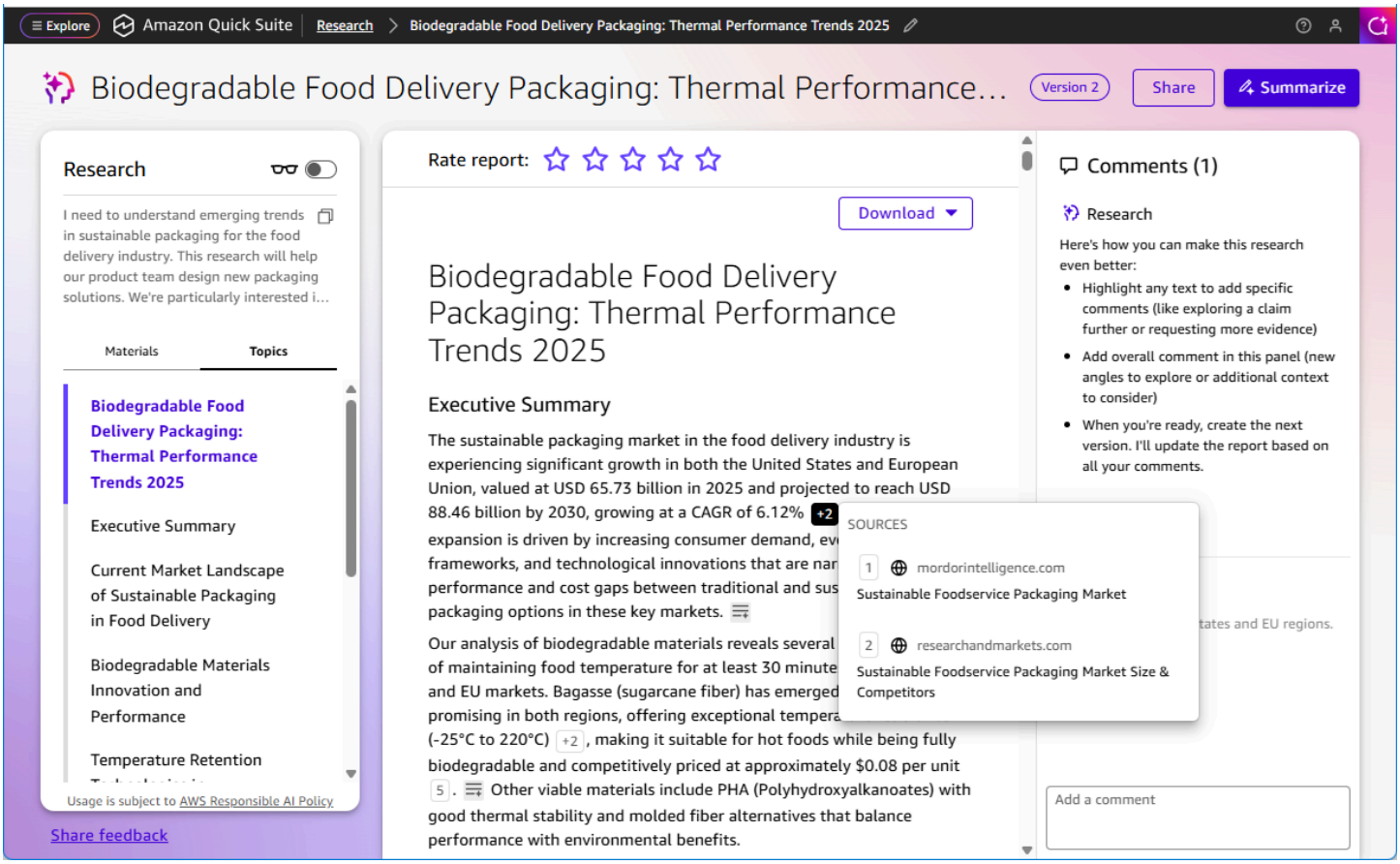
Quando estiver pronto para compartilhar sua pesquisa com outras pessoas, use o botão Compartilhar. Para obter mais informações, consulte the section called “Compartilhando a pesquisa”. Se quiser refinar ainda mais a pesquisa antes de compartilhá-la, você pode fazer atualizações e repetir o relatório. Para obter mais informações, consulte the section called “Atualizando a pesquisa”.

No painel esquerdo, abaixo do seu objetivo de pesquisa, você pode ver uma guia Tópicos que lista e permite que você navegue pelas principais seções do relatório.

O painel Pesquisa à direita da janela aceita comentários de até 400 caracteres. Agora você pode adicionar comentários que serão colocados na fila para revisão, pois eles exigem uma investigação mais profunda da Pesquisa Rápida.

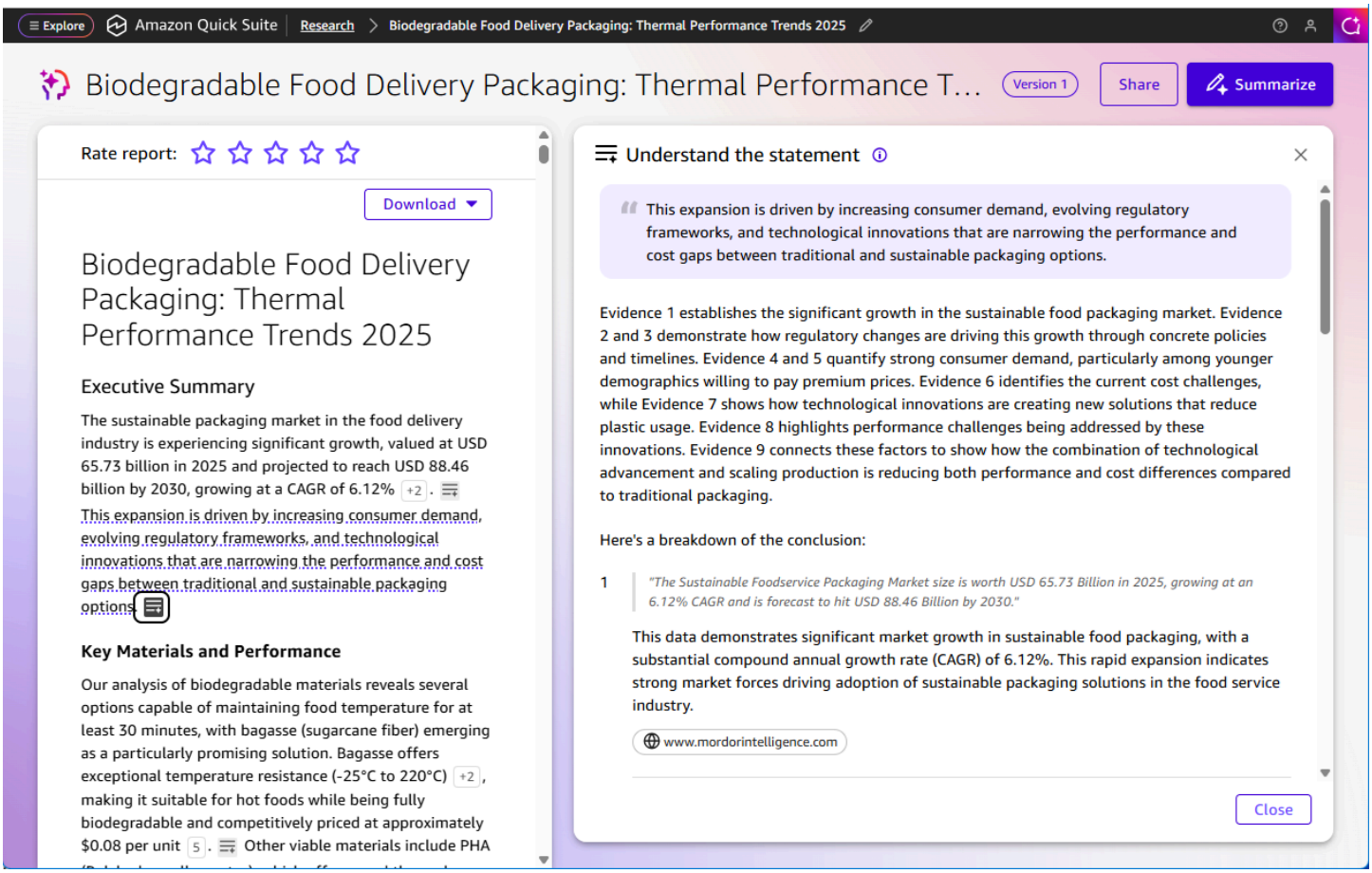
Visualizando citações

Ao longo do relatório, citações numeradas estão presentes. Clicar em uma citação mostra uma janela pop-up com o artigo fonte e um hiperlink para a página de origem.



Entendendo as declarações

Você também pode clicar no ícone Compreender a declaração (três linhas horizontais e um sinal de adição) para abrir uma janela de explicação que mostra como uma declaração no relatório foi determinada, incluindo um resumo das evidências e um detalhamento da conclusão.



Atualizando a pesquisa

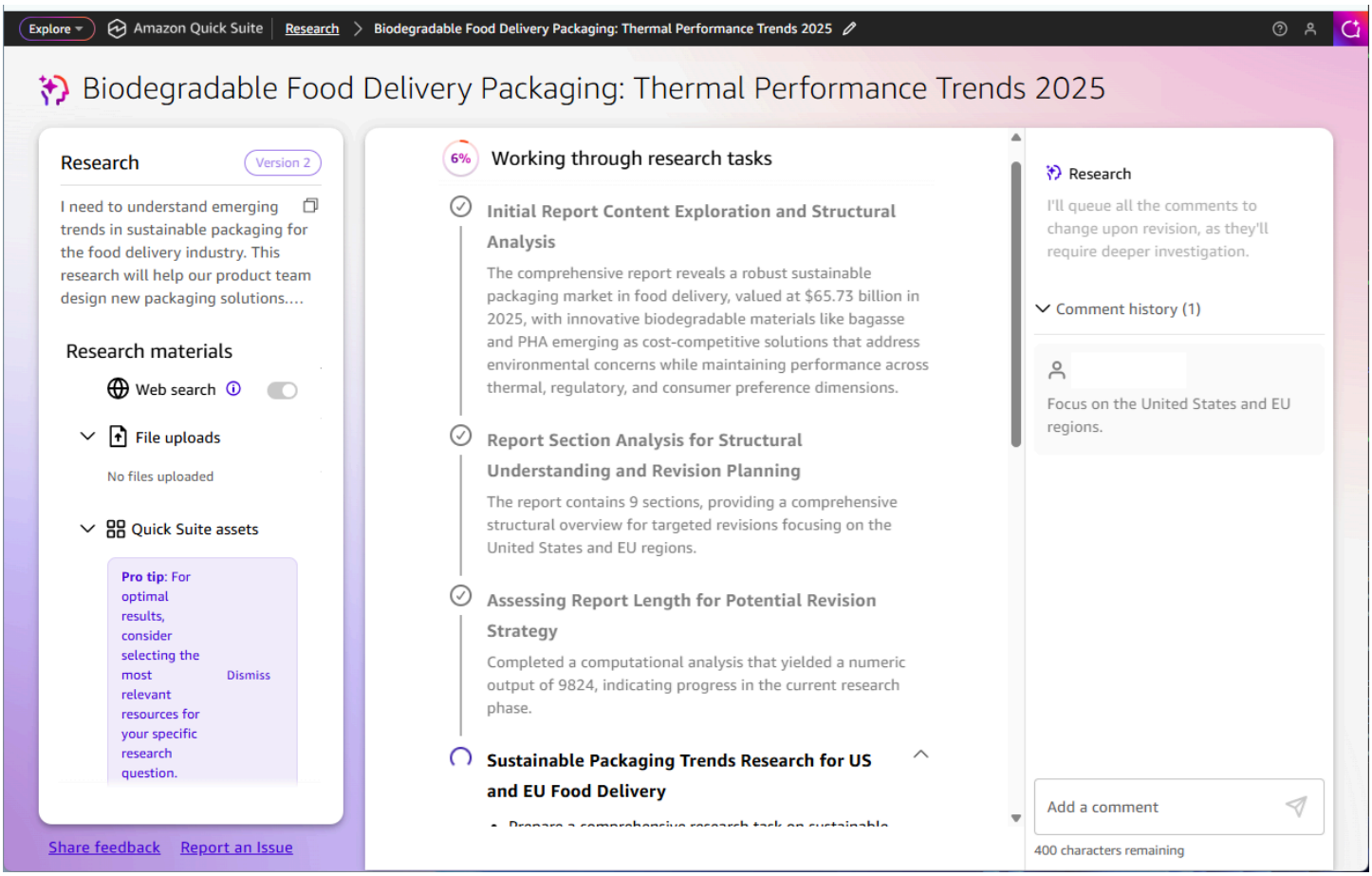
A pesquisa é um processo iterativo que geralmente requer refinamento e atualizações com base em novas descobertas ou mudanças nos requisitos. O Quick Research fornece ferramentas flexíveis para modificar seus objetivos de pesquisa, incorporar fontes adicionais e rastrear alterações por meio do gerenciamento de versões.

Fazendo atualizações

Depois de revisar seu relatório de pesquisa inicial, você pode fazer atualizações para refinar e melhorar os resultados. A Pesquisa Rápida fornece várias maneiras de fornecer feedback e solicitar modificações para melhor atender às suas necessidades.

Depois de adicionar todos os seus comentários à fila no painel Pesquisa, o botão Revisar fica disponível no canto superior direito. Ao escolher Revisar, você vê a mensagem “Revisão iniciada”. A Quick Research volta a realizar suas tarefas de pesquisa com seus novos comentários em mente,

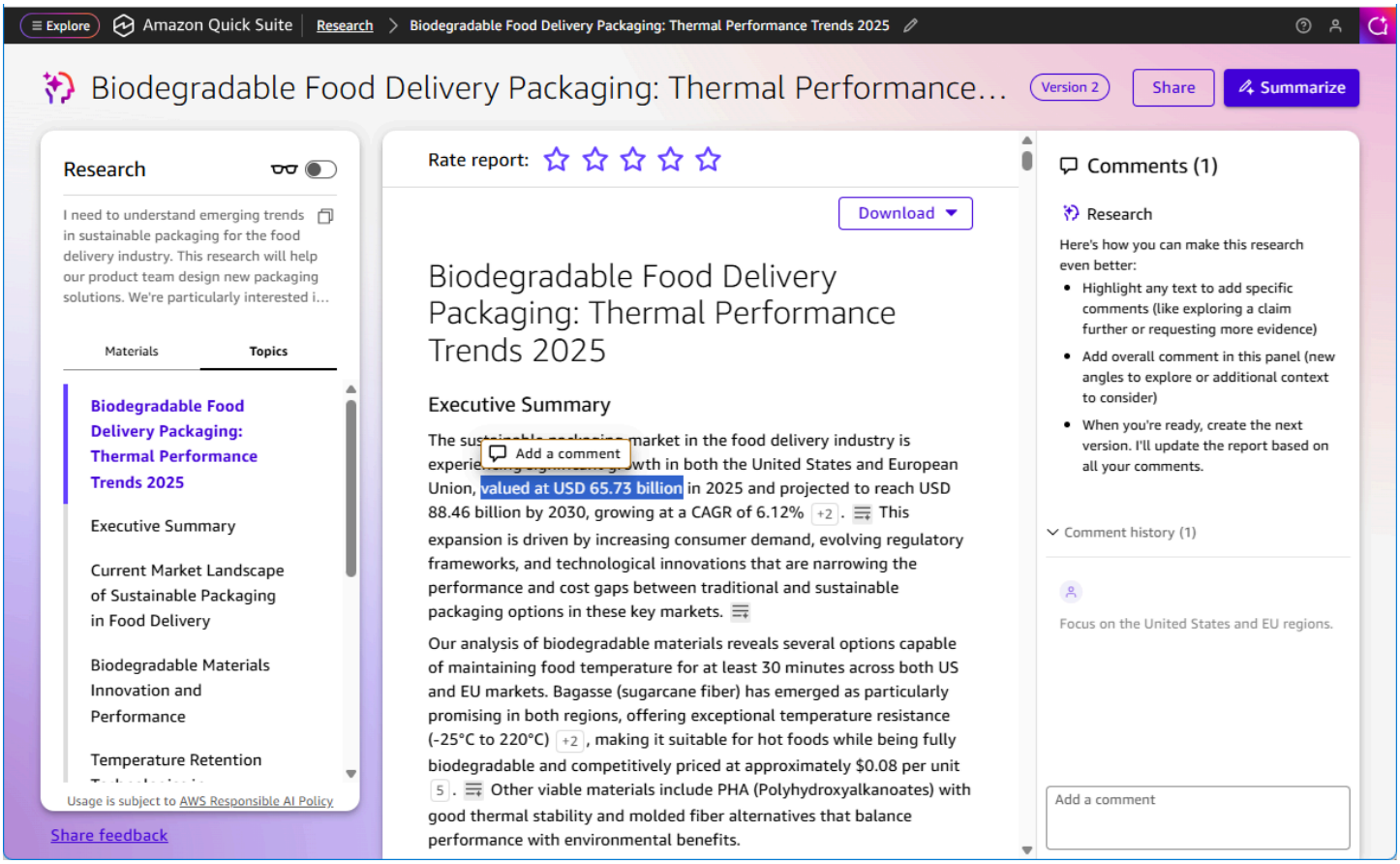
analisando a estrutura e o conteúdo do relatório existente para determinar como aplicar seus comentários.



A versão é incrementada para a Versão 2 quando a revisão é concluída.

Feedback em linha

Forneça feedback específico sobre seções ou descobertas individuais em seu relatório de pesquisa destacando a palavra ou seção sobre a qual você deseja comentar. O feedback em linha permite que você solicite esclarecimentos, detalhes adicionais ou correções para partes específicas do relatório sem afetar todo o documento.



Feedback de alto nível

Envie um feedback mais amplo sobre a direção geral, o foco ou a abordagem de sua pesquisa. O feedback de alto nível é útil quando você deseja ajustar o escopo da pesquisa, alterar a ênfase ou solicitar análises adicionais em todo o relatório.

Versões de pesquisa

O Quick Research mantém versões de seus relatórios de pesquisa à medida que você faz atualizações e refinamentos. Esse sistema de controle de versão permite rastrear alterações, comparar diferentes iterações e reverter para versões anteriores, se necessário.

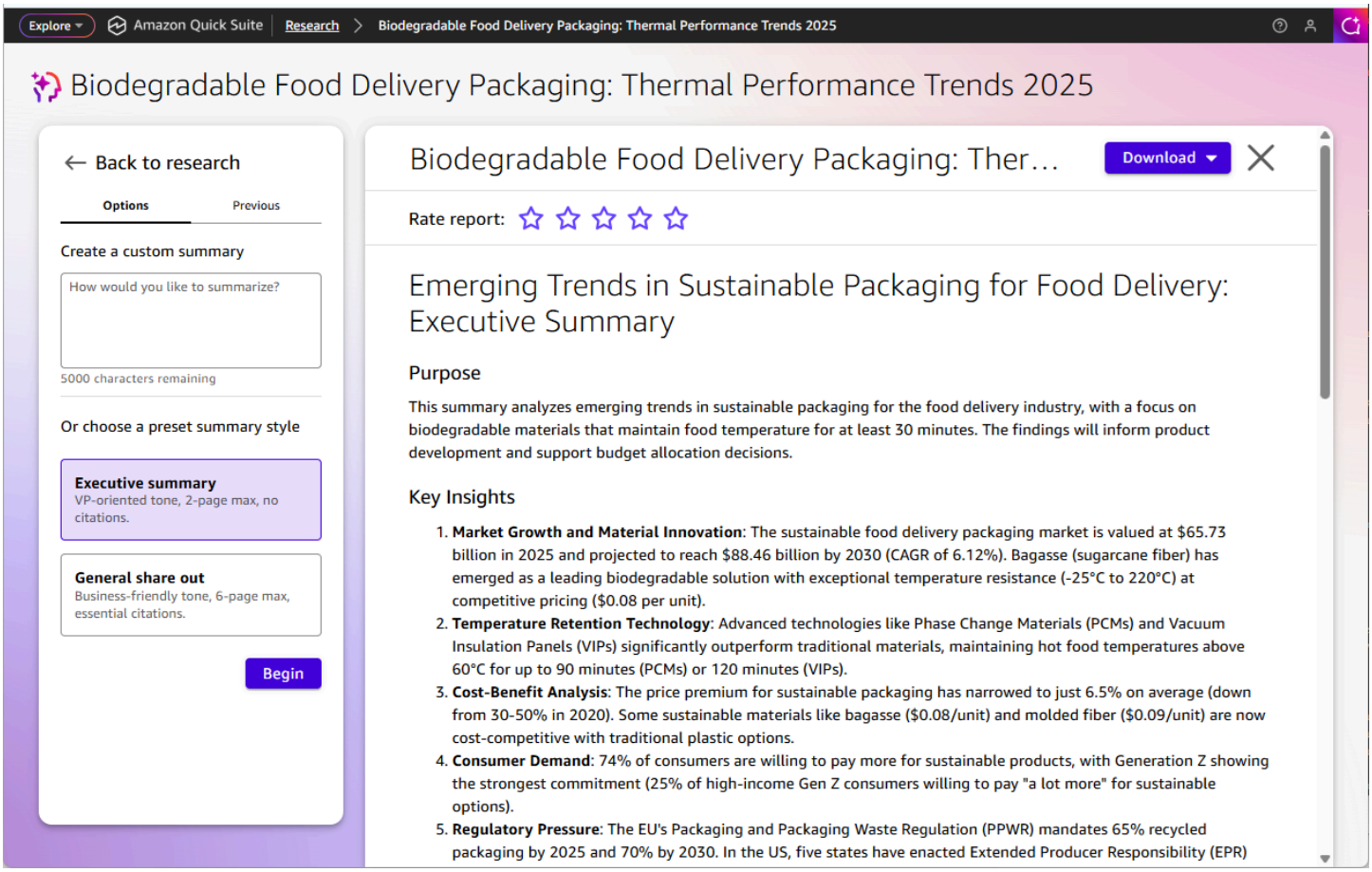
Sempre que você envia feedback ou solicita atualizações, a Pesquisa Rápida cria uma nova versão do seu relatório, preservando as versões anteriores. Você pode visualizar o histórico de versões, comparar as alterações entre as versões e escolher qual versão usar como relatório final.

O gerenciamento de versões ajuda você a manter uma trilha de auditoria clara do seu processo de pesquisa e garante que você não perca informações valiosas de iterações anteriores do seu trabalho.

Resumindo a pesquisa

Depois de concluir seu relatório de pesquisa, você pode criar resumos focados para diferentes públicos. Para acessar o recurso de resumo, escolha o botão Resumir no canto superior direito do seu relatório de pesquisa.

A Pesquisa Rápida fornece vários formatos de resumo para ajudá-lo a apresentar suas descobertas em diferentes contextos e para vários públicos. Escolha o tipo de resumo que melhor se adapta ao uso pretendido e às necessidades do público.



Na guia Opções, você pode escolher criar um resumo personalizado inserindo até 5.000 caracteres sobre como gostaria de resumir ou selecionar um dos dois estilos de resumo predefinidos:

- Resumo executivo - tom orientado para VP, máximo de 2 páginas, sem citações
- Compartilhamento geral: tom favorável aos negócios, máximo de 6 páginas, citações essenciais

Depois de escolher um estilo de resumo, você pode escolher Começar para começar a produzir o resumo. A guia Anterior mostra os relatórios resumidos anteriores. Você pode baixar o resumo em PDF ou Word usando o botão Download na parte superior.

Resumo personalizado

Crie um resumo personalizado inserindo até 5.000 caracteres sobre como você gostaria de resumir sua pesquisa. Os resumos personalizados permitem que você especifique os pontos-chave, o comprimento e as áreas de foco que você deseja enfatizar para seu caso de uso específico.

Resumo executivo

Gere um resumo executivo conciso com um tom orientado ao vice-presidente, limitado a 2 páginas no máximo sem citações. Esse formato apresenta as descobertas e recomendações mais importantes, adequadas para líderes seniores e tomadores de decisão.

Compartilhamento geral

Crie um documento resumido abrangente com um tom amigável aos negócios, com até 6 páginas no máximo, com citações essenciais incluídas. Esse formato equilibra profundidade e acessibilidade para apresentações da equipe e briefings com as partes interessadas.

Compartilhando a pesquisa

Depois de concluir sua pesquisa, você pode baixá-la em vários formatos ou compartilhá-la com outras pessoas. O Amazon Quick Research oferece opções flexíveis para baixar e compartilhar os resultados da sua pesquisa.

Baixe a pesquisa

Você pode exportar sua pesquisa em vários formatos para atender a diferentes necessidades e fluxos de trabalho.

Exportar para PDF

O formato PDF é ideal para compartilhar documentos formatados que mantêm sua aparência em diferentes dispositivos e plataformas.

Para exportar sua pesquisa para PDF:

- Navegue até seu relatório de pesquisa completo
- Escolha Baixar no menu de opções
- Selecione PDF como formato de exportação
- O arquivo PDF será gerado e baixado para o seu dispositivo

Exportar para o Word

O formato Word permite maior edição e colaboração usando o Microsoft Word ou aplicativos compatíveis.

Para exportar sua pesquisa para o formato Word:

- Navegue até seu relatório de pesquisa completo
- Escolha Baixar no menu de opções
- Selecione o Word como formato de exportação
- O documento do Word será gerado e baixado para o seu dispositivo

Compartilhando a pesquisa com as partes interessadas

O Quick Research fornece várias maneiras de compartilhar sua pesquisa com colegas e partes interessadas, permitindo a colaboração e a distribuição de conhecimento.

Para compartilhar sua pesquisa:

- Abra o relatório de pesquisa que você deseja compartilhar
- Escolha Compartilhar no menu de opções
- Selecione seu método de compartilhamento preferido entre as opções disponíveis
- Configure permissões de compartilhamento e níveis de acesso conforme necessário
- Envie o link de compartilhamento ou o convite para os destinatários pretendidos

A pesquisa compartilhada mantém toda a formatação, citações e elementos interativos, permitindo que os destinatários visualizem a experiência completa da pesquisa.

Automatizando pesquisas com Quick Flows

O Amazon Quick Research pode ser integrado ao Quick Flows para automatizar seus fluxos de trabalho de pesquisa. Isso permite padronizar os processos de pesquisa, agendar relatórios de pesquisa recorrentes e compartilhar métodos de pesquisa comprovados em toda a organização.

Quando usar a pesquisa no Quick Flows

Considere usar a Pesquisa Rápida como uma etapa do fluxo quando precisar:

- Padronize os processos de pesquisa em toda a sua equipe criando fluxos de trabalho reutilizáveis
- Agende uma pesquisa automatizada que seja executada em horários específicos (como toda segunda-feira às 8h)
- Acione ações posteriores com base nos resultados da pesquisa, como atualizar registros no Salesforce ou criar tarefas no Jira

Introdução

Para adicionar a Pesquisa Rápida como uma etapa em seus fluxos, você configurará um agente de pesquisa que define seu objetivo de pesquisa, seleciona fontes de dados e, opcionalmente, aceita as entradas do usuário. Os resultados da pesquisa podem então ser usados para impulsionar ações subsequentes em seu fluxo de trabalho.

Para obter instruções detalhadas, consulte Etapas de pesquisa rápida no Amazon Quick Flows.

Usando dados de terceiros no Amazon Quick Research

O Amazon Quick Research se integra a provedores de dados terceirizados FactSet, como IDC e S&P Global. A tabela a seguir mostra a lista atual de provedores. Os provedores de dados Premium exigem uma licença para acessar seus dados, enquanto os provedores de dados públicos não precisam de uma licença.

Você pode usar vários provedores de dados terceirizados em pesquisas. O agente determinará quais fontes usar com base em sua relevância.

Provedor de dados	Categoria	Descrição
FactSet	Premium	Os preços FactSet de ações, notícias, eventos, transcrições, fundamentos e estimativas de consenso confiáveis da Access, fornecidos com base em insights baseados em IA.
IDC	Premium	O IDC Connector traz inteligência de mercado de tecnologia verificada para o Quick Research para obter insights mais rápidos, profundos e confiáveis.
S&P Global Energy	Premium	A S&P Global Energy Data fornece informaçõ es de mercado prontas para IA sobre commodities e energia, atualizadas a cada 30 minutos com metadados ricos.
Inteligência de mercado global da S&P	Premium	Consulte os conjuntos de dados da S&P Global: Capital IQ Financials, Market Data, Transcrições e valores mobiliários. Economiza tempo para as equipes de serviços financeiros
Patentes dos EUA	Public	20 anos de patentes norte-americanas do PTO dos EUA
PubMed	Public	Milhões de artigos biomédicos e de ciências biológicas publicados em PubMed

Tópicos

- Usando dados de terceiros na Pesquisa Rápida (FactSet)
- Usando dados de terceiros no Quick Research (IDC)
- Usando dados de terceiros na Quick Research (S&P Global Energy)
- Usando dados de terceiros na Quick Research (S&P Global Market Intelligence)
- Usando dados de terceiros na Pesquisa Rápida (Patentes dos EUA)
- Usando dados de terceiros na Pesquisa Rápida (PubMed)

Usando dados de terceiros na Pesquisa Rápida (FactSet)

ƒ

Os preços FactSet de ações, fundamentos, eventos, notícias, transcrições, preços e estimativas de consenso confiáveis da Access são fornecidos perfeitamente para insights baseados em IA. Com cobertura abrangente e dados confiáveis, FactSet possibilita análises financeiras, tomadas de decisão e inovação mais inteligentes.

- Preços globais - dados End-of-day de preços, retornos, ações corporativas, dividendos e ações em circulação para ações globais
- Fundamentos - Demonstrações financeiras, índices e dados do business/geographic segmento da empresa a partir de registros regulatórios
- Estimativas de consenso - estimativas de ganhos, dados surpresa e consenso de buy/hold/sell classificações
- Transcrições — Dados de eventos corporativos e transcrições correspondentes
- StreetAccount Notícias — Notícias e resumos selecionados e em tempo real que movimentam o mercado

Configurando a integração

Essa integração requer uma assinatura do FactSet. FactSet precisará autorizar sua conta e alguém com uma assinatura Enterprise do Quick Suite (normalmente um administrador ou quem é responsável pela assinatura de FactSet dados da sua organização) precisará configurar a integração.

A integração pode então ser compartilhada com outras pessoas da sua organização que devem ter acesso. As instruções abaixo descrevem essas etapas com mais detalhes.

Para usar FactSet no Quick Suite, você (ou alguém da sua organização) precisará:

1. Entre em contato FactSet para obter acesso em AWS.QR.Partnership@factset.com.
2. Crie uma integração com o Quick Suite para FactSet.
   a. Abra a página Pesquisa e selecione Nova Pesquisa.
   b. Na seção Materiais de pesquisa, encontre dados de terceiros e selecione Procurar para exibir uma lista das integrações de dados de terceiros suportadas.
   c. Encontre a integração na lista e selecione Connect. Isso exibirá um pop-up com um resumo dessas etapas de configuração. Selecione Continuar.

d. Insira um nome e uma descrição.

e. Para o ID do cliente, forneça o ID do cliente que você obteve FactSet.

f. Para os outros campos relacionados à autenticação, você pode usar as sugestões visíveis abaixo de cada campo de entrada.

3. Compartilhe a integração com qualquer outra pessoa em sua organização que deva ter acesso.

Usando a integração no Quick Research

Essas instruções pressupõem que você já configurou a integração (veja os detalhes acima) ou que alguém da sua organização configurou a integração e a compartilhou com você.

Para usar essa integração no Quick Research:

1. Navegue até a página Pesquisa rápida e selecione Nova pesquisa.
2. No lado esquerdo, em Materiais de Pesquisa, há uma seção chamada Dados de terceiros. Selecione o botão Procurar para exibir uma lista das integrações suportadas.
3. Se você precisar fazer login, haverá um botão de login na coluna de status. Selecionar esse botão abrirá uma nova guia na qual você poderá fazer login. Depois de fazer login, volte para a guia com Pesquisa rápida.
4. Marque a caixa de seleção da integração que você deseja usar.

Usando dados de terceiros no Quick Research (IDC)

O IDC Connector integra a pesquisa tecnológica e a inteligência de mercado líderes do setor da IDC diretamente no Amazon Quick Research, permitindo que os usuários corporativos gerem insights mais profundos e confiáveis em minutos. Por meio dessa integração, os usuários do Quick Research podem acessar com segurança os dados confiáveis da IDC, incluindo previsões de mercado, avaliações de fornecedores e análises de tecnologias emergentes, juntamente com seus próprios dados corporativos e fontes públicas da web.

Configurando a integração

Essa integração requer uma assinatura da IDC. A IDC precisará habilitar o acesso à API para sua conta, e alguém com uma assinatura corporativa do Quick Suite (normalmente um administrador ou quem é responsável pela assinatura da IDC de sua organização) precisará configurar a integração e a base de conhecimento. A base de conhecimento pode então ser compartilhada com outras

pessoas da sua organização que devem ter acesso. As instruções abaixo descrevem essas etapas com mais detalhes.

> **Important**
>
> A criação de uma base de conhecimento da IDC gera custos de armazenamento e indexação. Você só deve criar uma base de conhecimento da IDC para sua organização para evitar custos desnecessários. Para evitar que os usuários criem bases de conhecimento duplicadas, recomendamos não compartilhar o ID e o segredo do cliente com mais ninguém.

Para usar o IDC no Quick Suite, você (ou alguém da sua organização) precisará:

1. Entre em contato com a IDC para habilitar o acesso à API em https://www.idc.com/developer/rest-api/setup/. A IDC fornecerá a você um ID e um segredo do cliente.
2. Crie uma integração para a IDC:
   a. Abra a página Pesquisa e selecione Nova Pesquisa.
   b. Na seção Materiais de pesquisa, encontre dados de terceiros e selecione Procurar para exibir uma lista das integrações de dados de terceiros suportadas.
   c. Encontre a integração na lista e selecione Connect. Isso exibirá um pop-up com um resumo dessas etapas de configuração. Selecione Continuar.
   d. Forneça um nome e uma descrição para a integração.
   e. Use o ID do cliente e o segredo do cliente que você recebeu da IDC.
3. Em seguida, você será solicitado a criar uma base de conhecimento. Essa etapa pode levar várias horas, dependendo da quantidade de dados da IDC que precisam ser ingeridos e indexados.
4. Para compartilhar a base de conhecimento com outras pessoas, vá até o topo da página Integrações, selecione o ícone de menu da IDC e selecione Compartilhar. Você pode compartilhar com usuários ou grupos individuais. Certifique-se de compartilhar a base de conhecimento somente com usuários que devem ter acesso aos dados da IDC.

Usando a integração no Quick Research

Essas instruções pressupõem que você já configurou a integração e a base de conhecimento (veja os detalhes acima) ou que outra pessoa fez isso e compartilhou com você.

Para usar essa integração no Quick Research:

1. Navegue até a página Pesquisa rápida e selecione Nova pesquisa.
2. No lado esquerdo, em Materiais de Pesquisa, há uma seção chamada Dados de terceiros. Selecione o botão Procurar para exibir uma lista das integrações suportadas.
3. Marque a caixa de seleção da integração que você deseja usar.

Usando dados de terceiros na Quick Research (S&P Global Energy)

A S&P Global Energy Data agrega uma grande variedade de conteúdo textual em milhares de documentos sobre os mercados de commodities e energia em um formato de dados AI Ready, atualizado a cada 30 minutos. Ele permite que os usuários façam perguntas personalizadas sobre uma variedade de tópicos, como desafios regulatórios, oportunidades de investimento e fluxos comerciais.

As fontes incluem documentos PDF, artigos de notícias, justificativas, comentários, análises e muito mais, tudo em um formato compatível com LLM. Esse extenso conjunto de dados apresenta centenas de milhares de documentos enriquecidos com metadados, incorporações e citações. O inventário de conteúdo textual se concentra em diferentes horizontes temporais (de notícias diárias a perspectivas de 1 ano e visualizações de cenários de longo prazo de mais de 20 anos) para cada um dos principais setores da indústria, divididos por pacotes de assinatura que abrangem petróleo, gás, energia, metais, energia limpa, agricultura, setor marítimo e muito mais.

Os usuários podem aproveitar essa integração para responder perguntas personalizadas, aproveitando a experiência da S&P Global no mercado de commodities e energia. Exemplos de solicitações incluem (mas não se limitam a):

- Resuma os desafios regulatórios atuais enfrentados pelo setor de petróleo bruto e como eles podem impactar as estratégias de produção e preços.
- Identifique as principais oportunidades de investimento no setor de turbinas eólicas da Índia em 2025 e além, destacando tecnologias emergentes ou empresas que estão inovando nesse espaço.
- Discuta as implicações ambientais recentes da extração de metais na África e sugira práticas sustentáveis que poderiam ser adotadas na indústria.
- Resuma os desafios regulatórios atuais enfrentados pelos gasodutos de gás natural dos EUA em 2025 e como isso pode impactar a produção de gás dos EUA até o final desta década.

Configurando a integração

Essa integração requer uma assinatura da S&P Global Energy. A S&P precisará autorizar sua conta e alguém com uma assinatura corporativa do Quick Suite (normalmente um administrador ou quem é responsável pelo acesso da sua organização aos dados da S&P) precisará configurar a integração. Essa pessoa (o “proprietário da integração”) então compartilhará a integração com todos na sua organização que devem ter acesso. As instruções abaixo descrevem essas etapas com mais detalhes.

Para usar a S&P Global Energy no Quick Suite, você (ou alguém da sua organização) precisará:

1. Entre em contato com a S&P Global em ai.energy@spglobal.com para garantir que sua organização assine a S&P Global Energy. A S&P fornecerá a você um ID e um segredo do cliente.
   a. Se sua organização já se inscreve, a S&P precisa habilitar sua conta para que você possa acessar esses dados no Quick Suite.
   b. Se sua organização ainda não se inscreveu, a S&P pode ajudá-lo a começar com um teste gratuito.
2. Crie uma integração do Quick Suite para a S&P Global Energy.
   a. Abra a página Pesquisa e selecione Nova Pesquisa.
   b. Na seção Materiais de pesquisa, encontre dados de terceiros e selecione Procurar para exibir uma lista das integrações de dados de terceiros suportadas.
   c. Encontre a integração na lista e selecione Connect. Isso exibirá um pop-up com um resumo dessas etapas de configuração. Selecione Continuar.
   d. Insira um nome e uma descrição para a integração. Você pode inserir o que quiser para ajudá-lo a identificar essa integração posteriormente.
   e. Insira o ID do cliente e o segredo do cliente fornecidos pela S&P.
   f. Para os campos restantes, você pode usar os valores sugeridos exibidos abaixo de cada campo de entrada.
3. Compartilhe a integração com qualquer outra pessoa em sua organização que deva ter acesso.

Usando a integração no Quick Research

Essas instruções pressupõem que você já configurou a integração (veja os detalhes acima) ou que alguém da sua organização configurou a integração e a compartilhou com você.

Para usar essa integração no Quick Research:

1. Navegue até a página Pesquisa rápida e selecione Nova pesquisa.
2. No lado esquerdo, em Materiais de Pesquisa, há uma seção chamada Dados de terceiros. Selecione o botão Procurar para exibir uma lista das integrações suportadas.
3. Se você precisar fazer login, haverá um botão de login na coluna de status. Selecionar esse botão abrirá uma nova guia na qual você poderá fazer login. Depois de fazer login, volte para a guia com Pesquisa rápida.
4. Marque a caixa de seleção da integração que você deseja usar.

Usando dados de terceiros na Quick Research (S&P Global Market Intelligence)

Usando o MCP Server da S&P Global para a API Kensho LLM-Ready, os clientes podem desbloquear dados e insights confiáveis da S&P Global usando consultas em linguagem natural, permitindo que profissionais financeiros respondam a perguntas financeiras complexas e obtenham respostas rápidas e confiáveis baseadas em dados confiáveis da S&P Global.

Consulte uma ampla variedade de conjuntos de dados da S&P Global, incluindo S&P Capital IQ Financials, dados de mercado, transcrições de teleconferências e informações globais sobre valores mobiliários. Esse poderoso conector foi projetado especificamente para economizar tempo e recursos para equipes de engenharia, produtos e negócios em serviços financeiros, simplificando o acesso a informações críticas da empresa, demonstrações financeiras detalhadas, dados históricos do mercado e cobertura abrangente de títulos globais.

Os principais recursos incluem:

- Compare as finanças da empresa: analise e compare o desempenho financeiro entre empresas e períodos. Exemplo: “Compare as margens brutas e as tendências de EBITDA da Amazon, Google e Meta nos últimos 5 anos” para identificar tendências de posicionamento competitivo e eficiência operacional.
- Resuma as chamadas de resultados: extraia os principais insights das transcrições de resultados e dos comentários da gerência. Exemplo: “Resuma as principais conclusões da última teleconferência de resultados da Apple, com foco na orientação e alocação de capital” para entender rapidamente a direção estratégica e as prioridades financeiras.
- Relatórios de pesquisa financeira profunda: gere análises competitivas abrangentes e relatórios de pesquisa de mercado. Exemplo: “Gere uma tabela de compensação para empresas de

software com receita de mais de 1 bilhão de dólares e taxas de crescimento de mais de 20%” para identificar oportunidades de investimento e posicionamento no mercado.

- Desenvolva resumos de due diligence: desenvolva um resumo de due diligence em uma fração do tempo que normalmente levaria, obtendo informações financeiras importantes, gerando tabelas de composição, comparando colegas e sinalizando riscos em minutos. Exemplo: “Obtenha informações financeiras importantes para a Tesla, gere uma análise de referência entre pares e sinalize riscos potenciais para uma apresentação do comitê de investimentos” para apoiar a tomada de decisão informada.

Configurando a integração

Essa integração requer uma assinatura da S&P Global Market Intelligence. A S&P precisará autorizar sua conta e alguém com uma assinatura Enterprise do Quick Suite (normalmente um administrador ou quem é responsável pelo acesso da sua organização a esses dados) precisará configurar a integração. As instruções abaixo descrevem essas etapas com mais detalhes.

Para usar o S&P Global Market Intelligence no Quick Suite, você (ou alguém da sua organização) precisará:

1. Entre em contato com a S&P Global para garantir que sua organização assine os dados da S&P Global Market Intelligence. Para saber mais sobre como acessar os dados da S&P Global por meio da API Kensho LLM-Ready, envie um e-mail para commercial@kensho.com para obter avaliações e preços gratuitos, ou leia mais aqui.
2. Crie uma integração do Quick Suite para a S&P Global Market Intelligence.
   a. Abra a página Pesquisa e selecione Nova Pesquisa.
   b. Na seção Materiais de pesquisa, encontre dados de terceiros e selecione Procurar para exibir uma lista das integrações de dados de terceiros suportadas.
   c. Encontre a integração na lista e selecione Connect. Isso exibirá um pop-up com um resumo dessas etapas de configuração. Selecione Continuar.
   d. Forneça um nome e uma descrição para a integração. Você pode inserir o que quiser aqui para ajudá-lo a identificar a integração.
3. Compartilhe a integração com qualquer outra pessoa em sua organização que deva ter acesso.

Usando a integração no Quick Research

Essas instruções pressupõem que você já configurou a integração (veja os detalhes acima) ou que alguém da sua organização configurou a integração e a compartilhou com você.

Para usar essa integração no Quick Research:

1. Navegue até a página Pesquisa rápida e selecione Nova pesquisa.
2. No lado esquerdo, em Materiais de Pesquisa, há uma seção chamada Dados de terceiros. Selecione o botão Procurar para exibir uma lista das integrações suportadas.
3. Se você precisar fazer login, haverá um botão de login na coluna de status. Selecionar esse botão abrirá uma nova guia na qual você poderá fazer login. Depois de fazer login, volte para a guia com Pesquisa rápida.
4. Marque a caixa de seleção da integração que você deseja usar.

Usando dados de terceiros na Pesquisa Rápida (Patentes dos EUA)

Essa integração fornece acesso a 20 anos de patentes norte-americanas do Escritório de Marcas e Patentes dos EUA (USPTO). Para obter mais informações, consulte USPTO.

Configurando a integração

Não há necessidade de configuração, pois esse é um conjunto de dados público.

Usando a integração no Quick Research

Para usar essa integração no Quick Research:

1. Navegue até a página Pesquisa rápida e selecione Nova pesquisa.
2. No lado esquerdo, em Materiais de Pesquisa, há uma seção chamada Dados de terceiros. Selecione o botão Procurar para exibir uma lista das integrações suportadas.
3. Marque a caixa de seleção da integração que você deseja usar.

Usando dados de terceiros na Pesquisa Rápida (PubMed)

Essa integração fornece acesso a 10 anos de PubMed artigos e documentos. Isso inclui milhões de artigos biomédicos e de ciências biológicas. Para obter mais informações, consulte PubMed.

Configurando a integração

Não há necessidade de configuração, pois esse é um conjunto de dados público.

Usando a integração no Quick Research

Para usar essa integração no Quick Research:

1. Navegue até a página Pesquisa rápida e selecione Nova pesquisa.
2. No lado esquerdo, em Materiais de Pesquisa, há uma seção chamada Dados de terceiros. Selecione o botão Procurar para exibir uma lista das integrações suportadas.
3. Marque a caixa de seleção da integração que você deseja usar.

Controles administrativos

Os administradores podem definir várias configurações e controles para o Quick Research para garantir que ele atenda às políticas organizacionais e aos requisitos de segurança.

Transforme a pesquisa on/off na web

Os administradores podem ativar ou desativar a funcionalidade de pesquisa na web para sua organização. Quando a pesquisa na web estiver desativada, a Pesquisa Rápida usará somente fontes de dados internas, como arquivos enviados e espaços conectados, garantindo que a pesquisa permaneça dentro do ambiente de dados controlado da organização.

Esse controle é útil para organizações com políticas rígidas de governança de dados ou quando trabalham com informações confidenciais que não devem ser complementadas com fontes externas da Web.

Definições de status

Os projetos de pesquisa rápida progridem em vários estados de status durante seu ciclo de vida. Compreender essas definições de status ajuda você a acompanhar o progresso de sua pesquisa e saber quais ações você pode tomar em cada estágio.

- Rascunho - O projeto de pesquisa está sendo criado e configurado, mas ainda não foi enviado para processamento

- Em andamento - A Quick Research está ativamente coletando e analisando informações de suas fontes selecionadas
- Revisão - A pesquisa inicial está completa e está disponível para sua análise e feedback
- Atualização - A Quick Research está processando seu feedback e gerando uma versão atualizada do relatório
- Concluída - a pesquisa está finalizada e pronta para download, compartilhamento ou arquivamento
- Erro - Ocorreu um problema durante o processamento que requer atenção ou nova tentativa

Você pode ver o status atual de todos os seus projetos de pesquisa no painel principal do Quick Research.

Usando as automações do Amazon Quick Suite

O Amazon Quick Suite ajuda os usuários corporativos a tomar decisões melhores, com mais rapidez e agir de acordo com elas, unificando agentes de IA para pesquisa, insights de negócios e automação em uma única experiência. O Quick Suite oferece recursos abrangentes de automação, desde a simplificação das tarefas diárias até a automação de processos comerciais complexos.

Tipos de automações

Os recursos de automação de automação do Quick Suite incluem:

- O Quick Flows permite que qualquer pessoa crie e compartilhe fluxos de trabalho de várias etapas para tarefas rotineiras usando uma linguagem natural simples, sem exigir nenhuma habilidade técnica. Ideal para agilizar o trabalho diário, como solucionar problemas de tickets de clientes ou gerar conteúdo compatível com a marca.
- O Quick Automate aborda a automação corporativa sofisticada por meio de sua arquitetura multiagente, lidando com processos complexos essenciais para os negócios.

Introdução

Para começar a usar o Quick Flows ou o Quick Automate, familiarize-se com os conceitos principais e escolha o tipo de automação adequado às suas necessidades. Comece com fluxos de trabalho simples para entender os recursos e, em seguida, explore a criação de automações adicionais à medida que sua experiência cresce.

Os administradores da sua organização controlam o acesso aos recursos de automação e configuram as integrações disponíveis. Entre em contato com seus administradores se precisar acessar recursos específicos ou encontrar problemas relacionados à permissão.

Usando o Amazon Quick Flows

O Amazon Quick Flows é um recurso do Amazon Quick Suite que capacita os usuários corporativos a transformar suas tarefas diárias em fluxos de trabalho para produtividade individual e de equipe. Ele permite que qualquer usuário crie, personalize e compartilhe fluxos de trabalho específicos utilizando seus dados, insights e ações disponíveis no Amazon Quick Suite. Esses fluxos inteligentes

podem ser gerados a partir de conversas com agentes de bate-papo ou descrevendo requisitos em linguagem natural, sem exigir nenhuma habilidade técnica. Eles também podem ser publicados em uma biblioteca gerenciada pelo administrador e compartilhados com outros usuários do Amazon Quick Suite na organização.

Os criadores podem descrever um conjunto predefinido de etapas que realizam tarefas por meio de um fluxo previsível e reutilizável. Esses fluxos podem buscar informações, agir, gerar conteúdo e lidar com requisitos específicos do processo por meio da lógica especificada pelo criador.

Com base no Amazon Quick Suite, que reúne dados, análises e ações com segurança em um só lugar, os usuários corporativos podem descrever as tarefas repetitivas que precisam ser automatizadas. Com o Amazon Quick Flows, os usuários corporativos podem simplificar suas tarefas rotineiras RFPs, como gerar respostas, revisar declarações de trabalho (SOW) ou reunir as últimas tendências e insights do setor em um discurso de vendas.

O Amazon Quick Flows oferece suporte de tempo de execução agente, permitindo que os usuários finais conversem com seu fluxo de trabalho e solicitem atualizações (como resumir uma saída ou pular uma etapa). A experiência de construção oferece padrões simples para gerar respostas de várias fontes de dados e permite que os criadores especifiquem instruções e “lógica” em um fluxo. Os criadores também podem adicionar a capacidade de repetir um subconjunto de etapas, aplicar a if-then-else lógica, validar a entrada antes de gerar a saída e assim por diante, tudo por meio de instruções simples em linguagem natural. O Amazon Quick Flows oferece opções de dados expandidas para gerar respostas baseadas em IA do Amazon Quick Sight para espaços para as últimas atualizações da pesquisa na web. O Amazon Quick Flows capacita os usuários a processar entradas multimodais (incluindo imagens e vídeo) e refinar suas saídas para obter respostas “mais rápidas” ou mais “equilibradas e versáteis”. Com o recurso de agente de interface do usuário no Amazon Quick Flows, os usuários podem navegar em sites públicos (que não exigem login) e realizar tarefas (como rolar para encontrar informações, preencher formulários). Tudo isso ao mesmo tempo em que dá tranquilidade às equipes de TI com controles de governança para gerenciar o acesso a recursos selecionados (como pesquisa na web ou agente de interface de usuário) e impedir o compartilhamento de fluxos em toda a organização, exigindo revisões de aprovação.

O que são fluxos?

O Amazon Quick Flows é um recurso do Amazon Quick Suite que capacita os usuários corporativos a transformar suas tarefas diárias em fluxos de trabalho para produtividade individual e de equipe. O Quick Flows facilita o design e o gerenciamento de fluxos de trabalho por meio de uma interface sem código, para que você possa criar fluxos de trabalho sem escrever nenhum código.

Usando o Amazon Quick Flows, você pode criar fluxos de trabalho que combinam processos usando respostas geradas por IA a partir de seus dados no Quick Suite, na pesquisa na web, em respostas diretas de modelos ou na geração de imagens. Você pode escrever instruções para o agente realizar if/else declarações, loops e condições e aproveitar as ações da interface do usuário para interagir com sites. Você também pode usar integrações para se conectar a seus serviços externos e coletar informações do usuário como texto ou arquivos enviados.

Ao executar um fluxo, os usuários têm a opção de interagir com seus fluxos de trabalho como uma sequência de etapas predefinidas, além da flexibilidade da interface de conversação para conversar com ela para refinar os resultados ou fazer perguntas complementares. Cada fluxo consiste nas seguintes etapas:

Respostas geradas por IA

- Etapa de dados do Quick Suite que recupera respostas de espaços e bases de conhecimento.
- Etapa do Quick Sight que obtém insights de seus painéis e tópicos.
- Etapa da web que gera resultados de pesquisas na Internet.
- Etapa de conhecimento geral que gera respostas diretamente dos modelos
- Etapas de imagem para gerar imagens de IA a partir de entradas de texto e imagem.

Agente de instrução

- Etapa do grupo de raciocínio: se, quando e como executar as etapas.
- Etapa do agente de interface do usuário para realizar tarefas em sites públicos.

Integrações

- Etapa de ação que executa operações de leitura ou gravação em sistemas conectados

Entrada do usuário

- Etapa de texto para coletar entradas de texto em formato livre dos usuários.
- Etapa de arquivos para aceitar arquivos do usuário.

Por que Flows?

Atualmente, as organizações enfrentam processos de negócios cada vez mais complexos que geralmente exigem julgamento humano e interações com o sistema. O Amazon Quick Flows preenche essa lacuna combinando recursos de raciocínio de IA com ações comerciais diretas.

Considere um cenário típico de suporte ao cliente em que um cliente envia um problema técnico. Sem automação, esse processo envolve várias etapas manuais: ler o ticket, pesquisar o problema, consultar bases de conhecimento, possivelmente recorrer a especialistas e, finalmente, responder com uma solução.

Com o Amazon Quick Flows, os usuários corporativos podem simplificar suas tarefas rotineiras RFPs, como gerar respostas, revisar declarações de trabalho (SOW) ou reunir as últimas tendências e insights do setor em um discurso de vendas. Você pode transformar esse processo por meio de:

1. Coleta automatizada de informações: as etapas de entrada coletam e processam as informações do cliente quando chega um ticket de suporte.
2. Análise inteligente: os modelos do Amazon Bedrock analisam o conteúdo do ticket e identificam possíveis soluções.
3. Integração perfeita do sistema: as etapas de ação se conectam às suas bases de conhecimento, sistemas de CRM e outras ferramentas para reunir contexto e atualizar registros.
4. Tomada de decisão contextual: o raciocínio define como e quando o fluxo é executado, orientando várias etapas, como aplicar condições, realizar validações ou executar loops para determinar a próxima etapa apropriada.
5. Entrega de saída flexível: as etapas de saída fornecem soluções aos clientes no formato apropriado, seja por meio de interfaces de bate-papo ou respostas estruturadas.

Os criadores podem descrever um conjunto predefinido de etapas que realizam tarefas por meio de um fluxo de trabalho previsível e reutilizável. Esses fluxos de trabalho podem buscar informações, agir, gerar conteúdo e lidar com requisitos específicos do processo por meio da lógica especificada pelo criador.

O Amazon Quick Flows oferece suporte de tempo de execução agente, permitindo que os usuários finais conversem com seu fluxo de trabalho e solicitem atualizações (como resumir uma saída ou pular uma etapa). Esse fluxo reduz os tempos de resposta de horas para minutos, garantindo qualidade consistente e disponibilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana. À medida que sua

empresa cresce, o Quick Flows se expande sem esforço, lidando com volumes crescentes sem aumentos proporcionais na equipe.

Além do suporte ao cliente, o Amazon Quick Flows pode transformar vários processos de negócios em vários departamentos:

- Vendas, marketing e operações: qualificação de leads, geração de propostas personalizadas, criação de conteúdo de marketing, atualização de registros de CRM e processos de suporte, como respostas de RFP
- RH: Processando solicitações de funcionários, respondendo a perguntas sobre políticas e automatizando etapas de integração
- Finanças: análise de relatórios de despesas, identificação de anomalias e processamento de aprovações de rotina
- TI: Automatizando a solução de problemas, o monitoramento do sistema e o gerenciamento de acesso

Ao combinar o raciocínio de IA com ações comerciais diretas, o Amazon Quick Flows libera novos níveis de eficiência e escalabilidade em toda a sua organização. Para obter informações mais detalhadas sobre como os fluxos funcionam, consultethe section called “Principais conceitos”.

Recursos e capacidades do Quick Flows

Clientes corporativos podem usar o Amazon Quick Flows, um recurso do Amazon Quick Suite, para aproveitar os recursos inteligentes de fluxo de trabalho. O Quick Flows permite que os usuários corporativos predefinam um conjunto de etapas nos aplicativos e serviços que usam para realizar o trabalho, economizando tempo e esforço em processos comerciais repetitivos. Os criadores podem criar Quick Flows fornecendo instruções sobre a meta definida pelo usuário em linguagem natural. O Quick Flows aplicará a governança no nível do Quick Suite, como grades de proteção e determinação de permissões no nível do usuário para restringir o acesso às fontes e ferramentas de dados. O Quick Flows fornece uma experiência de criação visual intuitiva, criando uma experiência com design de fluxo visual e configuração de etapas.

O tempo de execução do Quick Flows fornece execução sob demanda, na qual os usuários podem acionar fluxos de forma interativa. O modo de bate-papo em tempo de execução permite experiências de conversação no Flows, enquanto o modo estruturado em tempo de execução fornece interfaces guiadas para processos padronizados. Os criadores podem configurar os principais recursos, como nome, descrição e definir instruções sobre como e quando as etapas

são executadas (raciocínio) para o fluxo, além de definir uma sequência de etapas que geram respostas baseadas em IA a partir de dados do Quick Suite e da Web, realizam ações em aplicativos de terceiros e aplicam o raciocínio agente para controlar a execução de etapas ou até mesmo navegar em sites com interações semelhantes às humanas. Os criadores podem compartilhar seus fluxos rápidos com indivíduos ou grupos como coproprietários (que podem editar e gerenciar o fluxo) ou visualizadores (que só podem executar o fluxo), ou com todos os usuários que tenham as permissões de acesso apropriadas.

O Quick Flows oferece um conjunto abrangente de recursos projetados para agilizar suas tarefas repetitivas. Aqui está o que você pode esperar:

Administração

- Funções de usuário integradas ao gerenciamento de identidade do Amazon Quick Suite
- Capacidade de enable/disable fluir para a conta Quick
- Capacidade de enable/disable uso de modelos Bedrock para refinamento de saída em Flows
- Capacidade de enable/disable acessar a internet para melhorar as respostas
- Capacidade de enable/disable acessar o agente de interface do usuário para realizar tarefas do navegador

Criação

- Use solicitações de linguagem natural (PNL) para descrever o fluxo a ser criado
- Crie fluxos rápidos manualmente usando a interface visual
- Transforme a conversa com o agente de chat em um fluxo
- Duplicar fluxos rápidos compartilhados
- Recursos de edição em nível de etapa
- Diferentes tipos de etapas suportados, incluindo upload de arquivo (arquivo padrão) e entrada de texto (texto estático)
- Instruções de raciocínio (loops, validações, condições) para especificar como uma ou mais etapas devem ser executadas dentro de um grupo
- Aproveite o conhecimento geral (em vez do conhecimento da empresa) (desenvolvido pelo Amazon Bedrock) para etapas de saída de texto e imagem com entradas multimodais (incluindo imagens e vídeo)

- Ações para realizar operações de leitura/gravação de aplicativos conectados
- Etapa do Amazon Quick Sight que gera respostas a partir de painéis e tópicos
- Pesquisa na Web para aprimorar as respostas com as atualizações mais recentes da Internet
- Agente de interface de usuário (versão prévia) para navegar em sites públicos (que não exigem login) e realizar tarefas

Runtime

- Suporte de tempo de execução de conversação para perguntas de acompanhamento, refinamento de resultados e tratamento do estado de erro
- Tempo de execução estruturado com etapas
- O tempo de execução agente valida as entradas com base nas restrições definidas nas instruções de raciocínio
- Indicação visual do progresso da execução do fluxo
- Support para visualizar e retomar fluxos anteriores ao longo do histórico

Colaboração e governança

O Amazon Quick Flows inclui recursos abrangentes para colaboração em equipe e governança organizacional, dando tranquilidade às equipes de TI com controles de governança para gerenciar o acesso a recursos selecionados (como pesquisa na web ou agente de interface de usuário) e impedir o compartilhamento de fluxos em toda a organização, exigindo análises de aprovação.

Controles de compartilhamento

O Quick Flows oferece opções flexíveis de compartilhamento para permitir a colaboração e, ao mesmo tempo, manter o controle organizacional:

- Compartilhe com usuários individuais, equipes ou com todos os usuários usando a conta rápida
- O acesso ao compartilhamento pode ser como visualizador, permitindo que outros usuários executem o fluxo ou como coproprietários, permitindo que eles editem e compartilhem ainda mais um determinado fluxo.
- Capacidade de cancelar a publicação de quaisquer fluxos compartilhados e gerenciar a transferência de propriedade dos fluxos

Fluxos de trabalho de aprovação

Os administradores podem implementar processos de aprovação para garantir a governança adequada antes que os fluxos sejam compartilhados em toda a organização:

- Capacidade de enable/disable precisar de uma revisão de aprovação antes de compartilhar

Introdução ao Quick Flows

Esta seção fornece informações essenciais para ajudar você a começar a usar o Amazon Quick Flows. Ele abrange as personalidades dos usuários para ajudá-lo a identificar sua função, os principais conceitos e terminologia que você encontrará ao trabalhar com fluxos, os pré-requisitos para garantir que seu ambiente esteja configurado adequadamente e uma visão geral da interface da página inicial do Amazon Quick Flows.

Comece entendendo as diferentes personas dos usuários e identificando qual função melhor descreve suas responsabilidades na organização. Familiarize-se com os principais conceitos e terminologia que formam a base do Quick Flows. Analise os pré-requisitos para garantir que seu ambiente esteja configurado corretamente e explore a página inicial do Amazon Quick Flows para entender como navegar na interface.

Esses tópicos fundamentais prepararão você para começar a criar e usar seus próprios fluxos de forma eficaz.

Personas de usuário

O Amazon Quick Flows foi projetado para atender diferentes tipos de usuários, cada um com funções, responsabilidades e conjuntos de habilidades distintos. Compreender essas personas de usuário ajuda a identificar como você e os membros da sua equipe podem aproveitar melhor o Quick Flows em sua organização.

Criador (usuário comercial)

O criador de fluxo é um usuário corporativo que possui uma compreensão profunda das nuances do processo e combina a experiência comercial com o conhecimento do processo necessário para traduzir tarefas repetitivas em fluxos de trabalho simplificados.

Um aspecto fundamental da função de Criador envolve garantir a conformidade com os padrões do setor e os requisitos regulatórios e, ao mesmo tempo, validar as regras de negócios e as

mudanças nos processos. Essa responsabilidade exige que eles se mantenham atualizados com os desenvolvimentos regulatórios e com a evolução dos processos de negócios em sua organização.

Usuário final (usuário comercial)

O usuário final é um usuário comercial que executa processos de negócios repetitivos e se beneficia diretamente da automação fornecida pelo Quick Flows. Essa persona representa os principais consumidores de Flows criados por criadores e gerenciados por administradores.

Os usuários finais têm experiência em seu domínio comercial específico com alguma compreensão de end-to-end processos, fluxos de trabalho e regras de negócios. Embora eles mesmos não criem Flows, sua experiência no domínio é valiosa para testar e validar processos automatizados para garantir que atendam às necessidades comerciais do mundo real.

Esses usuários atuam como o contato principal das equipes de negócios, fornecendo feedback sobre o desempenho do Flow e identificando áreas em que a automação poderia ser aprimorada ou expandida. Sua experiência prática com processos comerciais diários os torna colaboradores essenciais para a melhoria contínua dos fluxos de trabalho automatizados.

Administrador (usuário técnico)

O administrador é um usuário técnico responsável por configurar e gerenciar os controles de governança no Quick Suite. Os administradores gerenciam quais usuários têm acesso a quais recursos no Quick Flows.

Os administradores têm experiência na configuração de AWS serviços e possuem habilidades de gerenciamento de partes interessadas para coleta de requisitos, fornecimento de atualizações e gerenciamento de expectativas em todos os níveis organizacionais.

Os principais recursos administrativos do Quick Flows incluem a capacidade de ativar ou desativar o Quick Flows para toda a conta do Quick, controlando se os usuários podem criar e executar fluxos de trabalho automatizados ou restringir o acesso aos Quick Flows para usuários selecionados (por meio dethe section called “Usando a página de permissões personalizadas”). Os administradores também podem gerenciar o uso do modelo Bedrock ativando ou desativando modelos específicos para refinamento de saída no Quick Flows, garantindo que os recursos de IA apropriados estejam disponíveis para os usuários.

Controles adicionais de governança permitem que os administradores habilitem ou desabilitem os requisitos de aprovação antes que os usuários possam compartilhar os fluxos, mantendo a supervisão organizacional da automação compartilhada. Os administradores também têm autoridade

para cancelar a publicação de quaisquer fluxos compartilhados e gerenciar a transferência de propriedade dos fluxos entre usuários. Isso é especialmente útil para evitar o problema de ativos órfãos (aqui, fluxos) quando os usuários saem da organização.

Terminologia e conceitos-chave

O Amazon Quick Flows capacita os usuários corporativos a transformar suas tarefas diárias em fluxos de trabalho para produtividade individual e em equipe. Compreender a terminologia e os conceitos principais ajuda você a criar, executar, compartilhar e manter fluxos de forma eficaz em sua organização. Os fluxos oferecem suporte de tempo de execução agente, permitindo que os usuários finais conversem com seu fluxo de trabalho e solicitem atualizações, como resumir uma saída ou pular uma etapa.

Entradas do usuário

As entradas do usuário representam os pontos de entrada em que os usuários fornecem informações para iniciar um fluxo. Essas etapas capturam o contexto necessário de um usuário para executar o fluxo. As etapas de entrada podem incluir campos de texto para consultas de usuários ou recursos de upload de arquivos para processamento de documentos. O design das etapas de entrada afeta diretamente a experiência do usuário e determina a eficácia com que os usuários podem comunicar suas necessidades ao fluxo.

Ao configurar as entradas do usuário, considere o tipo de informação que seu fluxo precisa processar e escolha os métodos de entrada apropriados que se alinhem às expectativas do usuário. Entradas de usuário bem projetadas fornecem orientações claras sobre quais informações são necessárias por meio de texto reservado e alguns valores padrão, se aplicável.

> **Note**
>
> As etapas elegíveis podem ser referenciadas nas etapas subsequentes por meio da notação de referência @. Digite @ no prompt para ver o menu de etapas elegíveis dentro desse fluxo.

Respostas geradas por IA

As respostas geradas pela IA são saídas que definem como o Amazon Quick Flows apresenta os resultados e as informações aos usuários. Essas etapas abrangem vários formatos, incluindo respostas de texto, imagens geradas por IA usando modelos Bedrock ou apresentações de dados estruturados como imagens do Amazon Quick Sight. Adicionar uma etapa específica para a resposta

gerada pela IA indica quais dados serão usados para produzir a saída dessa etapa, que estará disponível posteriormente no fluxo para processamento adicional. Esses resultados podem ser gerados a partir de bases de conhecimento conectadas, painéis e tópicos do Amazon Quick Sight, espaços definidos no Quick Suite ou resultados da web.

Os recursos de geração de imagens permitem que o Flows crie conteúdo visual dinamicamente, criando imagens personalizadas e consistentes para anúncios, ativos de marketing, fotos de banco de imagens, mídias sociais e conteúdo de comércio eletrônico. Essas saídas de imagem alimentadas por IA podem ser adaptadas a requisitos específicos e integradas perfeitamente a outros formatos de saída dentro do mesmo Flow.

Etapas de ação

As etapas de ação permitem que o Amazon Quick Flows interaja com sistemas externos e execute tarefas automatizadas além da geração de conteúdo. Essas etapas conectam seus fluxos a aplicativos, AWS serviços e sistemas internos de terceiros por meio de uma biblioteca abrangente de conectores pré-criados. As etapas de ação podem realizar tarefas como enviar notificações, atualizar bancos de dados, criar eventos de calendário ou qualquer ação personalizada definida com o MCP ou uma especificação da OpenAPI (saiba mais sobre ações the section called “Etapas de ação” rápidas em).

A extensa biblioteca de conectores de ação oferece suporte à integração com aplicativos comerciais, ferramentas de desenvolvimento e AWS serviços populares. Ao implementar as etapas de ação, considere os requisitos de autenticação, as implicações de segurança de dados e as permissões específicas necessárias para as integrações pretendidas.

Grupos de raciocínio

Grupos de raciocínio organizam a lógica de processamento relacionada no Amazon Quick Flows, permitindo que os criadores controlem como o fluxo é executado usando instruções em linguagem natural. Esses grupos ajudam a gerenciar o fluxo de informações e os processos de tomada de decisão agrupando etapas relacionadas que funcionam juntas para atingir objetivos específicos. Grupos de raciocínio melhoram a organização do fluxo de trabalho, tornando os fluxos mais fáceis de entender, manter e solucionar problemas.

Dentro dos grupos de raciocínio, você pode estabelecer dependências entre as etapas, controlar a ordem de execução e gerenciar o fluxo de dados entre os diferentes componentes do seu fluxo de trabalho. Essa estrutura organizacional se torna particularmente valiosa ao criar fluxos que exigem vários estágios de processamento ou lógica condicional. As instruções nos grupos de raciocínio

fornecem orientação específica para definir como o fluxo deve interpretar as entradas, processar as informações e gerar respostas apropriadas.

Editor e modo de execução

O Amazon Quick Flows fornece dois modos distintos para trabalhar com fluxos: o modo Editor para criar e configurar fluxos e o modo Run para executá-los e testá-los. Você pode alternar entre esses modos usando a alternância de modo na interface.

No modo Editor, você projeta seu fluxo adicionando e configurando etapas, definindo a lógica e configurando a estrutura do fluxo de trabalho. É aqui que você cria a automação antes de disponibilizá-la aos usuários.

O modo de execução permite que você execute e teste seu fluxo. No modo Executar, você pode interagir com seu fluxo usando dois padrões de interação diferentes: modo de bate-papo para interações conversacionais e iterativas, em que os usuários podem fazer perguntas de acompanhamento e refinar suas solicitações, ou modo estruturado para step-by-step fluxos de trabalho guiados que seguem caminhos predeterminados e garantem a coleta consistente de dados.

Começando com a terminologia

A compreensão desses conceitos fundamentais fornece a base para o uso eficaz do Amazon Quick Flows. Ao começar a criar fluxos, consulte essas definições para garantir que você esteja aproveitando os componentes apropriados para seus casos de uso e requisitos organizacionais específicos.

Pré-requisitos para fluxos rápidos

Antes de criar e usar o Amazon Quick Flows, você precisa garantir que seu administrador do Amazon Quick Suite tenha preenchido os seguintes pré-requisitos.

Requisitos de configuração do administrador

Seu administrador do Quick Suite deve concluir as seguintes tarefas antes que você possa criar e usar o Quick Flows:

- Configure e configure o Quick Suite para sua organização.
- (Opcional) Restrinja o acesso aos fluxos para usuários selecionados usando permissões personalizadas.

Para obter informações sobre como configurar o Quick Suite, consulteConfigurando e fazendo login.

Permissões obrigatórias

As permissões para criar, executar, compartilhar e controlar fluxos são resultado das assinaturas dos usuários e de quaisquer permissões personalizadas configuradas. Saiba mais sobre as assinaturas do Quick Suite em. the section called “Como gerenciar assinaturas”

Para obter mais informações sobre funções e permissões de usuário no Quick Suite, consultethe section called “Gerenciar acesso do usuário”.

Acesso ao modelo Amazon Bedrock

O Quick Flows usa modelos Amazon Bedrock para recursos de raciocínio de IA na etapa de conhecimento geral. Seu administrador deve:

- Habilite o acesso em permissões personalizadas para refinamento de saída em fluxos usando modelos Bedrock.

Para obter informações sobre como gerenciar o acesso ao modelo Amazon Bedrock para Quick Flows, consultethe section called “Preferências de resposta”.

Pré-requisitos do conector de ação

Para usar conectores de ação em seus fluxos, seu administrador deve:

- Ative os conectores de ação específicos de que sua organização precisa.
- Configure a autenticação para cada conector (2 OAuth ou 3 OAuth pernas).
- Conceda as permissões apropriadas aos usuários que precisam usar conectores específicos.

Para obter mais informações sobre os pré-requisitos e a configuração do conector de ação, consulte. the section called “Etapas de ação”

Pré-requisitos de integração do Quick Suite

Se você planeja usar a integração do Amazon Quick Sight em seus fluxos, seu administrador deve:

- Configure e configure o Amazon Quick Sight para sua organização.
- Habilite a integração do Amazon Quick Sight para Quick Flows.
- Conceda as permissões apropriadas aos usuários que precisam acessar os painéis e visualizações do Amazon Quick Sight.

Para obter mais informações sobre a integração do Amazon Quick Sight com o Quick Flows, consultethe section called “Etapas do Amazon Quick Sight”.

Requisitos do navegador

O Amazon Quick Flows é compatível com os seguintes navegadores da web:

- Google Chrome (últimas três versões)
- Mozilla Firefox (últimas três versões)
- Microsoft Edge (três versões mais recentes)
- Apple Safari (três versões mais recentes)

Para uma melhor experiência, recomendamos usar a versão mais recente do Google Chrome ou do Mozilla Firefox.

Disponibilidade nas AWS regiões

O Quick Flows está disponível em todas as quatro regiões com o Quick Suite:

- Leste dos EUA (N. da Virgínia)
- Oeste dos EUA (Oregon)
- Europa (Dublin)
- Ásia-Pacífico (Sydney)

Próximas etapas

Depois de garantir que todos os pré-requisitos sejam atendidos, você pode:

- Saiba mais sobre os principais conceitos em Quick Flows. Consulte the section called “Principais conceitos”.
- Crie seu primeiro fluxo. Consulte the section called “Criação de fluxos”.
- Explore recursos e capacidades avançados. Consulte the section called “Editando fluxos”.

Página inicial do Amazon Quick Flows

Ao acessar o Amazon Quick Flows, você é direcionado para a página inicial. Essa página serve como seu hub central para descobrir, acessar e gerenciar todos os seus fluxos.

Visualizações de fluxo

A página inicial do Amazon Quick Flows oferece várias visualizações para ajudar você a organizar e encontrar seus fluxos com eficiência. Você pode alternar entre essas visualizações usando as guias na parte superior da página.

Usado recentemente

A visualização Usados recentemente exibe fluxos que você acessou ou modificou recentemente. Essa visualização ajuda você a retornar rapidamente aos fluxos com os quais está trabalhando ativamente, sem precisar pesquisar todos os fluxos disponíveis.

Os fluxos nessa exibição são classificados com o fluxo acessado mais recentemente aparecendo primeiro. Essa visualização é atualizada automaticamente à medida que você interage com diferentes fluxos em seu ambiente.

Meus fluxos

A visualização Meus fluxos mostra todos os fluxos que você criou ou que foram compartilhados especificamente com você. Essa visualização ajuda você a se concentrar nos fluxos que são mais relevantes para o seu trabalho.

Você pode organizar ainda mais seus fluxos nessa visualização usando filtros ou opções de classificação disponíveis na interface. Isso facilita o gerenciamento de sua coleção pessoal de fluxos à medida que ela cresce com o tempo.

Todos os fluxos

A visualização Todos os fluxos fornece uma lista abrangente de todos os fluxos disponíveis em sua organização. Isso inclui fluxos criados por você e aqueles criados por outras pessoas que foram compartilhados com a organização em geral.

Essa visualização é particularmente útil quando você precisa descobrir fluxos criados por colegas que podem ser relevantes para o seu trabalho. Você pode usar as opções de classificação e filtragem para navegar pela coleção completa de fluxos.

Pesquisando fluxos

A página inicial do Amazon Quick Flows inclui uma poderosa funcionalidade de pesquisa que permite encontrar rapidamente fluxos específicos. A barra de pesquisa é exibida com destaque na parte superior da página de destino.

Você pode pesquisar fluxos usando vários critérios, incluindo:

- Nome do fluxo
- Descrição do fluxo

Conforme você digita na barra de pesquisa, os resultados são atualizados dinamicamente para mostrar fluxos correspondentes. Isso permite que você restrinja rapidamente sua pesquisa e encontre o fluxo exato de que precisa.

A funcionalidade de pesquisa funciona em todas as visualizações, permitindo que você pesquise em Usados recentemente, Meus fluxos ou Todos os fluxos, dependendo da guia selecionada.

Gerenciando fluxos a partir da página inicial

A página inicial do Amazon Quick Flows oferece várias opções para gerenciar seus fluxos diretamente da interface. Para cada fluxo exibido na página inicial, você pode:

- Abra um fluxo para usá-lo ou editá-lo
- Duplique um fluxo para criar uma nova versão
- Exclua um fluxo que você não precisa mais

Essas opções de gerenciamento podem ser acessadas por meio do menu de contexto de cada fluxo, que você pode abrir clicando no ícone do menu ao lado do nome do fluxo.

Criando um novo fluxo

A página inicial inclui um botão proeminente Criar fluxo que permite que você comece rapidamente a criar um novo fluxo. Clicar nesse botão levará você à interface de criação de fluxo, onde você poderá definir a estrutura e a funcionalidade do seu novo fluxo.

Para obter mais informações sobre a criação de fluxos, consultethe section called “Criação de fluxos”.

Criação e gerenciamento de fluxos

Esta seção aborda os principais processos de criação e gerenciamento do Amazon Quick Flows. Você aprenderá a criar novos fluxos, editar os existentes, gerenciar versões e compartilhar seus fluxos com outras pessoas em sua organização.

Criar um fluxo envolve definir sua estrutura, componentes e lógica. Depois de criados, você pode editar seus fluxos para refinar suas funcionalidades ou adicionar novos recursos. O compartilhamento permite a colaboração e permite que outras pessoas se beneficiem dos fluxos que você criou.

Esses tópicos fornecem orientação abrangente sobre o ciclo de vida completo do desenvolvimento e gerenciamento de fluxo, desde a criação inicial até a manutenção e colaboração contínuas.

Criação de fluxos

Depois de habilitar o Amazon Quick Flows no console de gerenciamento do Amazon Quick Suite, os usuários com permissões de criador e uma licença apropriada do Amazon Quick Suite podem criar fluxos usando vários métodos diferentes. Esta seção descreve as várias maneiras de criar um fluxo e os requisitos para cada método.

Pré-requisitos para criar fluxos

Antes de criar um fluxo, verifique se você tem:

- Permissões do criador no Quick Suite.
- Acesso ao recurso Amazon Quick Flows, que deve ser ativado pelo seu administrador.
- Um navegador da web compatível. Para obter mais informações sobre os requisitos do navegador, consultethe section called “Requisitos do navegador”.

Criando um fluxo usando o prompt de linguagem natural (NLP)

O método de solicitação de linguagem natural permite que você descreva o fluxo desejado em linguagem simples, e o Amazon Quick Flows gerará um fluxo com base na sua descrição.

1. Faça login no console do Quick Suite.
2. No painel de navegação, escolha Fluxos.
3. Escolha Criar fluxo. Depois de selecionar a criação de um fluxo, você verá uma página na qual pode inserir uma solicitação em linguagem natural ou usar uma amostra de solicitação.
4. No campo prompt, descreva o fluxo que você deseja criar. Seja o mais específico possível sobre:
   - O propósito do fluxo
   - As entradas que ele deve aceitar
   - O processamento que ele deve realizar

- Os resultados ou ações que ele deve produzir

5. Escolha Gerar fluxo.
6. Revise o fluxo gerado e faça os ajustes necessários.
7. Visualize o fluxo para testar sua funcionalidade e garantir que ele funcione conforme o esperado. Se o fluxo estiver pronto para uso, você poderá compartilhá-lo ou publicá-lo com indivíduos, grupos ou todos os usuários que tenham as permissões de acesso apropriadas.

> **Note**
>
> A qualidade do fluxo gerado depende da clareza e especificidade do seu prompt de linguagem natural. Talvez seja necessário refinar sua solicitação ou fazer ajustes manuais no fluxo para alcançar o resultado desejado.

Criando um fluxo do zero (fluxo em branco)

Criar um fluxo do zero oferece controle total sobre o design e a funcionalidade do seu fluxo.

1. Faça login na experiência web do Quick Suite.
2. No painel de navegação, escolha Fluxos.
3. Escolha Criar fluxo.
4. Crie um fluxo em branco.
5. Insira um nome e uma descrição opcional para seu fluxo.
6. No criador de fluxo, adicione e configure as etapas necessárias:
   - Adicione etapas de entrada para coletar informações dos usuários.
   - Adicione grupos de raciocínio para processar informações usando modelos de IA.
   - Adicione etapas de saída para obter respostas geradas por IA a partir de dados do Quick Suite, painéis e tópicos do Quick Sight, pesquisa na Web, agente de interface de usuário ou conhecimento geral.
   - Adicione etapas de ação para realizar operações em sistemas conectados.
   - Adicione uma etapa de imagem para gerar conteúdo de nível profissional a partir de entradas de texto e imagem.
7. Selecione Salvar para salvar o fluxo.

Para obter mais informações sobre os diferentes componentes que você pode usar em um fluxo, consultethe section called “Principais conceitos”.

Criação de um fluxo duplicando um fluxo existente

A duplicação de um fluxo permite que você copie um fluxo existente. Isso ajuda os usuários a entender como o fluxo foi criado e a criar fluxos facilmente com base nas ideias de outras pessoas.

1. Faça login no console do Quick Suite.
2. No painel de navegação, escolha Fluxos.
3. Encontre o fluxo que você deseja duplicar.
4. Escolha a elipse (⊡) ao lado do nome do fluxo e, em seguida, escolha Duplicar.
5. Insira um nome e uma descrição opcional para o novo fluxo.
6. Faça as modificações necessárias no fluxo duplicado.
7. Selecione Salvar para salvar o fluxo.

> **Note**
>
> Quando você duplica um fluxo, todos os componentes, conexões e configurações são copiados para o novo fluxo. No entanto, talvez seja necessário redefinir determinadas configurações, como autenticação para conectores de ação.

Criando um fluxo a partir de uma conversa com um agente

Você pode criar um fluxo diretamente de uma conversa com o Amazon Q usando o ícone Quick Flows na barra de bate-papo.

1. Faça login no console do Quick Suite.
2. Inicie uma conversa com o Amazon Quick Agent na interface de bate-papo.
3. Discuta o fluxo que você deseja criar, incluindo sua finalidade, entradas, processamento e saídas.
4. Quando estiver pronto para criar o fluxo, clique no ícone Fluxos rápidos na barra de bate-papo.
5. Escolha Criar fluxo a partir da conversa.
6. Insira um nome e uma descrição opcional para o fluxo.
7. Escolha Criar.

8. Revise o fluxo gerado e faça os ajustes necessários.
9. Selecione Salvar para salvar o fluxo.

Esse método é particularmente útil quando você deseja explorar ideias e possibilidades por meio de conversas antes de criar um fluxo.

Requisitos de criação de fluxo

Ao criar um fluxo, tenha em mente os seguintes requisitos:

Nome do fluxo

: Os nomes de fluxo devem ser exclusivos em sua conta do Quick Suite e podem conter até 128 caracteres.

Componentes de fluxo

: Um fluxo válido deve ter pelo menos uma etapa de entrada e uma etapa de saída ou etapa de ação.

Grupos de raciocínio

: Cada grupo de raciocínio deve ter pelo menos uma instrução que defina o que o modelo de IA deve fazer com as entradas.

Etapas de ação

: As etapas de ação exigem autenticação e configuração adequadas antes de serem usadas em um fluxo.

Próximas etapas

Depois de criar um fluxo, você pode:

- Teste seu fluxo para garantir que ele funcione conforme o esperado.
- Publique seu fluxo para disponibilizá-lo aos usuários. Consulte the section called “Publicando seu fluxo”.
- Compartilhe seu fluxo com usuários ou grupos específicos. Consulte the section called “Compartilhamento de fluxos”.
- Monitore o uso e o desempenho do seu fluxo. Consulte the section called “O que é um rastreador de progresso?”.

Editando fluxos

Depois de criar seu fluxo, você pode editá-lo e configurá-lo para atender às suas necessidades específicas. Esta seção descreve como modificar os componentes, a estrutura e as configurações do seu fluxo.

Acessando o editor de fluxo

Para editar um fluxo existente:

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação, escolha Fluxos.
3. Encontre o fluxo que você deseja editar.
4. Escolha o nome do fluxo para abri-lo no editor de fluxo.

O editor de fluxos fornece uma interface visual na qual você pode modificar os componentes, as conexões e as configurações do seu fluxo.

Configurando tipos de etapas

Cada tipo de etapa em um fluxo tem opções de configuração específicas. Esta seção descreve como configurar cada tipo de etapa.

Configurando etapas de entrada de texto

As etapas de entrada de texto coletam a entrada de texto dos usuários. Para configurar uma etapa de entrada de texto:

1. Selecione a etapa de entrada de texto no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Rótulo: o texto que aparece acima do campo de entrada.
   - Espaço reservado: texto opcional que aparece dentro do campo de entrada quando está vazio.
   - Valor padrão: texto opcional que preenche previamente o campo de entrada.
   - Obrigatório: alterne para especificar se a entrada é necessária.
3. Escolha Salvar para salvar as alterações.

Configurando etapas de upload de arquivos

As etapas de upload de arquivos permitem que os usuários enviem arquivos para o seu fluxo. Para configurar uma etapa de upload de arquivo:

1. Selecione a etapa de carregamento do arquivo no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Rótulo: o texto que aparece acima do controle de upload.
   - Carregar arquivo padrão: faça upload de um arquivo padrão que possa ser usado durante a execução do fluxo.
   - Permitir a substituição de arquivos padrão: permita que os usuários de tempo de execução substituam os arquivos padrão.
3. Escolha Salvar para salvar as alterações.

> **Note**
>
> Os uploads de arquivos são processados de acordo com os recursos do modelo selecionado. Alguns modelos têm limitações nos tipos e tamanhos de arquivo que podem processar.

Configurando etapas de conhecimento geral

As etapas de conhecimento geral exibem respostas em texto dos modelos aos usuários. Para configurar uma etapa de conhecimento geral:

1. Selecione a etapa de conhecimento geral no menu Adicionar etapa no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Preferência de saída: escolha a preferência de resposta de saída em Respostas mais rápidas ou Versatilidade e desempenho.
   - Prompt: escreva o prompt que instrui o modelo sobre o que gerar. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.
   - Configurações avançadas: configure parâmetros específicos do modelo, como nível de criatividade, para gerenciar a aleatoriedade da resposta do LLM.
3. Escolha Salvar para salvar as alterações.

Configurando as etapas de dados do Quick Suite

As etapas de dados do Quick Suite exibem respostas de texto da pesquisa na Internet para os usuários. Para configurar os dados do Quick Suite:

1. Selecione a etapa de dados do Quick Suite no menu Adicionar etapa no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Aviso: escreva o aviso que instrui qual conteúdo gerar na web. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.
   - Vincule recursos específicos: selecione espaços e bases de conhecimento dos quais você gostaria de obter insights. Por padrão, as respostas são geradas de todas as fontes de conhecimento às quais o usuário tem acesso.
3. Escolha Salvar para salvar as alterações.

Configurando etapas da web

As etapas da Web exibem respostas de texto da pesquisa na Internet para os usuários. Para configurar uma etapa da web:

1. Selecione a etapa da web no menu Adicionar etapa no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Aviso: escreva o aviso que instrui qual conteúdo gerar na web. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.
3. Escolha Salvar para salvar as alterações.

Para obter mais informações sobre como escrever prompts eficazes, consultethe section called “Gravação rápida para etapas de saída”.

Configurando etapas da imagem de saída

As etapas da imagem de saída geram e exibem imagens para os usuários. Para configurar uma etapa de imagem de saída:

1. Selecione a etapa da imagem de saída no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Prompt: escreva o prompt que descreve a imagem a ser gerada. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.

- Configurações avançadas: configure parâmetros específicos do modo, como nível de criatividade (define a aleatoriedade da resposta do LLM), Excluir (um parâmetro para definir o que não incluir) e semente da imagem (controle o determinismo das imagens geradas).

3. Escolha Salvar para salvar as alterações.

Configurando etapas do Quick Sight de saída

As etapas de saída do Quick Sight exibem visualizações do Quick Sight para os usuários. Para configurar uma etapa de saída do Quick Sight:

1. Selecione a etapa Quick Sight de saída no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Fonte do Quick Sight: escolha entre painel ou tópico.
   - Aviso: descreva os insights que você deseja obter do painel ou tópico do Quick Sight. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.
3. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações.

Para obter mais informações sobre a integração de visualizações rápidas em seus fluxos, consulte. the section called “Etapas do Amazon Quick Sight”

Configurando etapas de ação

As etapas de ação realizam operações em sistemas conectados. Para configurar uma etapa de ação:

1. Selecione a etapa de ação no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Conector de ação: selecione o conector a ser usado (por exemplo, Salesforce, Jira, Slack).
   - Ação: selecione a ação específica a ser executada.
   - Aviso: escreva instruções imediatas para executar suas ações. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.
3. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações.

Para obter mais informações sobre como configurar etapas de ação, consultethe section called “Etapas de ação”.

Configurando grupos de raciocínio

Grupos de raciocínio processam informações usando modelos de IA. Para configurar um grupo de raciocínio:

1. Selecione o grupo de raciocínio no editor de fluxo.
2. No painel de configuração, defina as seguintes opções:
   - Instruções: Escreva as instruções que dizem ao modelo o que fazer com as entradas. Você pode usar referências @ para incluir dados das etapas anteriores.
3. Selecione Apply (Aplicar) para salvar as alterações.

Gravação rápida para etapas de saída

Escrever instruções eficazes é essencial para obter os resultados desejados nas etapas de saída. Esta seção fornece orientação sobre como escrever solicitações e usar referências @.

Noções básicas sobre escrita rápida

Ao escrever solicitações para as etapas de saída, considere as seguintes práticas recomendadas:

- Seja claro e específico sobre o que você deseja que o modelo gere.
- Forneça contexto para ajudar o modelo a entender a tarefa.
- Especifique o formato, o tom e o estilo desejados da saída.
- Use exemplos para ilustrar a saída esperada quando apropriado.

Exemplo de solicitação para uma resposta do suporte ao cliente:

```
You are a helpful customer support agent for a software company.
Write a response to the customer's inquiry below.
Be professional, empathetic, and solution-oriented.
Include specific steps the customer can follow to resolve their issue.

Customer inquiry: @{input_text}
```

Usando referências @

As referências @ permitem que você inclua dados de etapas anteriores em seus prompts. Para usar uma referência @:

1. No campo prompt, digite o símbolo @ (@).
2. Um menu suspenso aparecerá mostrando as referências disponíveis das etapas anteriores.
3. Selecione a referência que você deseja incluir.
4. A referência será inserida no formato @ {step_id}.

Você pode usar referências @ de várias maneiras:

- Inclua a entrada do usuário: `@{input_text}`
- Inclua o conteúdo do arquivo: `@{file_upload}`
- Inclua os resultados da ação: `@{action_step}`

Example Solicitar com várias referências @

```
Analyze the customer's message: @{customer_input}

Consider the customer's account information:
- Account type: @{account_info.type}
- Subscription status: @{account_info.status}
- Support level: @{account_info.support_level}

Based on this information, provide a personalized response that addresses the
 customer's concerns and offers appropriate solutions.
```

Adicionando e removendo etapas

Você pode adicionar novas etapas ao seu fluxo ou remover as existentes conforme necessário.

Adicionando etapas

Para adicionar uma nova etapa ao seu fluxo:

1. No editor de fluxo, escolha Adicionar etapa na barra de ferramentas.

2. Selecione o tipo de etapa que você deseja adicionar no menu suspenso.
3. Arraste a etapa até a posição desejada em seu fluxo.
4. Configure a etapa conforme necessário.
5. Conecte a etapa a outras etapas em seu fluxo usando a referência @ das etapas existentes.

Etapas de remoção

Para remover uma etapa do seu fluxo:

1. Selecione a etapa que você deseja remover.
2. Escolha Excluir no menu de contexto.
3. Quando solicitado, confirme a exclusão.

> **Note**
>
> Quando você remove uma etapa, todas as conexões de e para essa etapa também são removidas. Talvez seja necessário reconectar outras etapas para manter o fluxo do seu aplicativo.

Fluxo sequencial

O Quick Flows usa um modelo de fluxo sequencial, em que as etapas são executadas em uma ordem específica com base em suas conexões.

Para criar um fluxo sequencial:

1. Organize suas etapas na ordem em que você deseja que elas sejam executadas.
2. Conecte cada etapa à próxima arrastando uma conexão da porta de saída de uma etapa até a porta de entrada da próxima.
3. Certifique-se de que todas as etapas estejam conectadas em uma sequência lógica, sem etapas desconectadas.

O fluxo sequencial determina:

- A ordem na qual as etapas são apresentadas aos usuários

- O fluxo de dados entre as etapas
- A disponibilidade de referências @ das etapas anteriores

Dados do Quick Suite versus conhecimento geral

Ao configurar grupos de raciocínio e etapas de saída, você pode escolher entre usar dados do Quick Suite e conhecimentos gerais.

Fontes de conhecimento

Dados do Quick Suite

Usa a base de conhecimento da sua organização para fornecer respostas com base nas informações, documentos e dados específicos da sua empresa.

Conhecimento geral

Usa o conhecimento incorporado do modelo para fornecer respostas com base nas informações gerais disponíveis durante o treinamento do modelo.

Detalhes da preferência de saída

Em vez de selecionar modelos específicos, você pode escolher preferências de saída que otimizem a resposta da IA para suas necessidades específicas. Ao configurar as preferências de saída, considere:

- Respostas mais rápidas: otimizadas para agilizar, fornecendo resultados mais rápidos quando o tempo é essencial para seu fluxo de trabalho.
- Versatilidade e desempenho: abordagem equilibrada que lida com uma ampla variedade de tarefas de forma eficaz em diferentes casos de uso.

O sistema seleciona automaticamente o modelo Amazon Bedrock mais adequado com base na preferência escolhida e nos requisitos específicos do seu fluxo. Para obter mais informações sobre preferências de saída e abstração de modelos, consultethe section called “Preferências de resposta”.

Detalhes dos espaços

Os espaços são contêineres para o conhecimento da empresa que podem ser usados em seus fluxos. Você pode criar e configurar espaços com fontes de conhecimento específicas (se tiver acesso de nível Author Pro ou Reader Pro), como:

- Repositórios de documentos
- Wikis e bases de conhecimento
- Bancos de dados e dados estruturados
- Fontes de dados personalizadas

Ao configurar um grupo de raciocínio ou uma etapa de saída, você pode selecionar qual espaço usar como fonte de conhecimento. Isso determina quais informações estão disponíveis para o modelo ao processar entradas e gerar saídas.

Publicando alterações

Depois de fazer alterações no seu fluxo, você precisa publicá-las para disponibilizá-las aos usuários.

1. No editor de fluxo, escolha Salvar para salvar suas alterações.
2. Escolha Publicar para publicar suas alterações.
3. Escolha Publicar para confirmar.

Quando você publica alterações em um fluxo:

- As alterações ficam imediatamente disponíveis para todos os usuários que têm acesso ao fluxo.

Atualizando detalhes do Flow

Você pode atualizar o título e a descrição do fluxo e visualizar a solicitação original usada para criá-lo (se aplicável).

Atualizando título e descrição

Para atualizar o título e a descrição do seu fluxo:

1. No editor de fluxo, edite diretamente o título e a descrição do seu fluxo em linha.
2. Escolha Salvar para aplicar suas alterações.
3. Escolha Publicar para publicar suas alterações.

Visualizando o prompt original

Se seu fluxo foi criado usando um prompt de linguagem natural, você pode ver o prompt original:

1. No editor de fluxo, selecione o menu kebab no cabeçalho.
2. Nas opções exibidas no menu, escolha Exibir prompt.
3. O prompt original usado para criar o fluxo é exibido.

> **Note**
>
> O prompt original é somente para leitura e não pode ser modificado. Se quiser criar um novo Flow com base em um prompt modificado, você pode criar um novo fluxo usando o método de prompt de linguagem natural.

Práticas recomendadas para edição de fluxos

Considere estas melhores práticas ao editar seus fluxos:

- Teste suas alterações minuciosamente antes de publicá-las para garantir que funcionem conforme o esperado.
- Use nomes claros e descritivos nas etapas para facilitar a compreensão e a manutenção do fluxo.
- Escreva instruções e instruções detalhadas para obter os melhores resultados dos modelos de IA.
- Use referências @ para criar fluxos dinâmicos que se adaptam às entradas do usuário.
- Considere a experiência do usuário ao projetar o fluxo de etapas.
- Documente suas alterações na descrição da publicação para manter um histórico claro das atualizações.

Versionamento

As versões ajudam você a gerenciar seus Amazon Quick Flows à medida que você os cria, testa e compartilha com outras pessoas. Pense em versões como salvar cópias diferentes do seu trabalho. Você pode ter uma cópia de trabalho e, ao mesmo tempo, manter uma versão limpa e publicada para que outras pessoas usem. O Amazon Quick Flows simplifica as coisas com no máximo três versões para qualquer fluxo.

Como funciona o versionamento

A configuração da sua organização determina quais tipos de versão você verá:

Se sua organização usa a revisão de aprovação

Você trabalhará com três tipos de versões. Para obter informações detalhadas sobre como as análises de aprovação funcionam, consulte a documentação Amazon Quick Flows - Revisões de aprovação.

Rascunho

O que é: sua cópia de trabalho onde você cria e testa seu fluxo. Você pode continuar executando rascunhos como fluxos privados sem nunca compartilhá-los.

O que você pode fazer:

- Edite e modifique seu fluxo livremente
- Adicione cartões como cartões Amazon Quick Sight, cartões de upload de arquivos e cartões de saída
- Teste suas alterações antes de compartilhar
- Salve seu trabalho automaticamente à medida que avança
- Crie vários rascunhos para experimentar abordagens diferentes

Aprovação pendente

O que é: essa versão do fluxo está aguardando que um usuário qualificado a revise e aprove para compartilhamento.

O que você pode fazer:

- Visualize seu fluxo enviado (mas não consigo editá-lo)
- Verifique o status de aprovação
- Responder ao feedback do revisor
- Aguarde a aprovação ou resolva as alterações solicitadas antes de reenviá-las para análise

Publicado

O que é: Seu fluxo aprovado que outras pessoas agora podem usar

O que você pode fazer:

- Veja seu fluxo publicado ao vivo
- Use-o como ponto de partida para novos rascunhos

Se sua organização não usa a revisão de aprovação

Você trabalhará com dois tipos de versões:

Rascunho

O que é: Seu espaço de trabalho privado para criar fluxos

O que você pode fazer:

- Edite e teste seu fluxo
- Salve as alterações automaticamente
- Mantenha seu trabalho privado até que esteja pronto para compartilhar

Publicado

O que é: Seu fluxo publicado que outras pessoas podem usar imediatamente

O que você pode fazer:

- Publique diretamente quando seu fluxo estiver pronto
- Disponibilize-o para os usuários imediatamente
- Use-o como base para futuras mudanças

Principais conceitos de controle de versão

A compreensão desses conceitos básicos ajudará você a trabalhar de forma eficaz com o controle de versão do Amazon Quick Flows:

Multiversão para criadores: como criador de fluxo, você pode ver e trabalhar com várias versões do seu fluxo (rascunho, aprovação pendente, compartilhada). Isso permite que você continue desenvolvendo enquanto os usuários acessam a versão estável publicada.

Versão única para usuários: os usuários finais sempre veem somente uma versão do seu fluxo: a versão publicada atualmente. Isso evita confusões e garante que todos tenham a mesma experiência.

Fluxo de trabalho de publicação de alterações: ao fazer alterações em um fluxo compartilhado existente, você deve “publicar alterações” para disponibilizar essas atualizações aos usuários. Isso cria uma nova versão e pode acionar a revisão da aprovação.

Substituição de versão: sempre que você publica alterações, a nova versão substitui a versão publicada anteriormente para todos os usuários. As versões históricas são mantidas para os criadores, mas os usuários sempre veem a versão mais recente aprovada.

Controle de versão da definição do aplicativo: alterações nos elementos principais do fluxo, como título, descrição e estrutura, são consideradas alterações na definição do aplicativo e exigem passar por todo o processo de publicação.

Criação e edição de fluxos

Todos os novos fluxos começam como rascunhos em seu espaço de trabalho privado. Você pode criar e testar seu fluxo, adicionando cartões, definindo configurações e iterando conforme necessário. Seu trabalho é salvo automaticamente, mas você pode salvar manualmente marcos importantes. Quando estiver pronto para compartilhar seu fluxo com outras pessoas, você precisará “publicar alterações” para disponibilizá-lo ao público-alvo.

Publicando seu fluxo

Com a revisão de aprovação: quando seu rascunho estiver pronto, você “publica as alterações” para enviá-lo para análise. Seu fluxo passa para o status “Aprovação pendente”, onde os revisores podem avaliá-lo. Se forem solicitadas alterações, você precisará criar um novo rascunho com atualizações e reenviá-lo. Depois de aprovado, seu fluxo se torna “Publicado” e fica disponível para os usuários. Qualquer alteração futura em um fluxo compartilhado exige a republicação e a aprovação novamente.

Sem revisão de aprovação: quando seu rascunho estiver pronto, você “publica as alterações” para compartilhá-lo imediatamente. Seu fluxo se torna “Publicado” e fica disponível para os usuários imediatamente. Você pode continuar fazendo alterações no modo de rascunho e publicar atualizações conforme necessário.

Fazendo alterações nos fluxos compartilhados

Depois de compartilhar um fluxo, todas as alterações feitas exigem passar pelo processo de “publicação de alterações” para disponibilizá-las aos usuários. Isso garante que os usuários sempre tenham acesso a uma versão estável e testada enquanto você continua desenvolvendo melhorias.

O fluxo de trabalho de publicação de alterações

Ao modificar um fluxo compartilhado, você está trabalhando em uma nova versão de rascunho. Os usuários continuarão vendo e usando a versão publicada atual até que você conclua o processo de

publicação das alterações. Essa abordagem impede que os usuários vejam alterações incompletas ou não testadas.

Alterações no título e na descrição: as atualizações no título ou na descrição do seu fluxo são consideradas alterações na definição do aplicativo. Eles exigem a publicação de alterações e, se a revisão de aprovação estiver ativada, passar pelo processo de aprovação novamente.

Alterações de conteúdo: modificações em cartões, solicitações ou lógica de fluxo também exigem alterações na publicação. Cada atualização publicada cria uma nova versão que substitui a versão anterior para todos os usuários.

Alterações nas permissões de compartilhamento: adicionar novos usuários ou alterar permissões (como converter espectadores em coproprietários) pode exigir aprovação, dependendo das configurações da sua organização.

Fluxos de cancelamento de publicação

Você pode cancelar a publicação de um fluxo compartilhado para removê-lo da disponibilidade geral e, ao mesmo tempo, mantê-lo acessível aos coproprietários. Quando você cancela a publicação de um fluxo:

- Os espectadores perdem o acesso: os usuários com permissões de visualizador não podem mais ver ou usar o fluxo
- Os coproprietários mantêm o acesso: os coproprietários ainda podem acessar e trabalhar com o fluxo não publicado
- Estado de rascunho: o fluxo retorna ao estado de rascunho para posterior desenvolvimento
- Nenhuma aprovação é necessária: o cancelamento da publicação não exige a análise de aprovação

Esse recurso é útil quando você precisa fazer alterações significativas em um fluxo amplamente compartilhado ou remover temporariamente o acesso ao resolver problemas.

Dicas para o sucesso

Siga essas melhores práticas para garantir que seus fluxos funcionem de forma confiável e forneçam uma ótima experiência para seus usuários.

Antes de enviar ou publicar

- # Teste seu fluxo minuciosamente com diferentes cenários e entradas

- # Verifique se todas as etapas funcionam conforme o esperado
- # Verifique se as permissões de dados estão configuradas corretamente para os usuários pretendidos
- # Adicione descrições claras e texto de ajuda para os usuários
- # Analise qualquer tratamento de erros ou casos extremos

Gerenciando várias versões

- Acompanhe as alterações que você fez em cada versão
- Use nomes ou notas descritivas para identificar versões diferentes
- Não exclua rascunhos importantes até ter certeza de que não precisará deles

Trabalhando com sua equipe

- Comunique-se com colegas de equipe sobre quem está trabalhando em quê
- Coordene o tempo para publicar fluxos compartilhados
- Informe aos usuários quando fluxos importantes estão sendo atualizados
- Certifique-se de que as permissões de acesso adequadas estejam em vigor antes de compartilhar

Referência da versão

Use essa tabela como uma referência rápida para entender o que você pode fazer com cada tipo de versão e quais são as próximas etapas em seu fluxo de trabalho.

#	Tipo de versão	Pode editar?	Visível para os usuários?	Próxima etapa
1	Rascunho	# Sim	# Não	Enviar/publicar
2	Aprovação pendente	# Não	# Não	Aguarde a aprovação
3	Compartilhado	# Não	# Sim	Crie um novo rascunho para alterações

Compartilhamento de fluxos

O compartilhamento permite que você disponibilize seus fluxos para outras pessoas em sua organização. Ao compartilhar um fluxo, você está dando permissão para que outras pessoas visualizem, executem e potencialmente colaborem em seu trabalho. Pense em compartilhar como publicar seu fluxo: ele deixa de ser um rascunho privado que só você pode ver e passa a ser acessível pelas pessoas ou grupos que você especificar.

Compartilhar é essencial para colaboração, compartilhamento de conhecimento e para tornar seus fluxos úteis para sua equipe ou organização mais ampla.

Como funciona o compartilhamento

O Amazon Quick Flows oferece opções flexíveis de compartilhamento que permitem controlar exatamente quem pode acessar seus fluxos e o que eles podem fazer com eles. Suas opções de compartilhamento dependem da sua função e das configurações de revisão de aprovação da sua organização.

Tipos de compartilhamento

Você pode compartilhar fluxos de três maneiras diferentes, cada uma atendendo a diferentes necessidades de colaboração:

Compartilhamento privado com indivíduos

O que é: Compartilhe seu fluxo com pessoas específicas usando seus endereços de e-mail

Ideal para: testar com colegas, compartilhar com membros específicos da equipe ou distribuição controlada

Quem pode fazer isso: usuários Author, Admin, Author Pro e Admin Pro

Compartilhamento privado com grupos

O que é: Compartilhe seu fluxo com grupos predefinidos em sua organização

Ideal para: compartilhamento em todo o departamento, colaboração em equipe ou acesso baseado em funções

Quem pode fazer isso: usuários Author, Admin, Author Pro e Admin Pro

Compartilhe com todos

O que é: Disponibilize seu fluxo para todos os usuários em sua instância do Amazon Quick Flows

Ideal para: ferramentas para toda a organização, fluxos amplamente úteis ou recursos públicos

Quem pode fazer isso: usuários Author, Admin, Author Pro e Admin Pro (pode exigir aprovação)

Compartilhamento privado com indivíduos

O compartilhamento privado com indivíduos oferece controle preciso sobre quem pode acessar seu fluxo. Isso é perfeito para colaboração com colegas específicos ou quando você deseja testar seu fluxo com um grupo selecionado antes de uma distribuição mais ampla.

Como compartilhar com pessoas

- Conclua seu fluxo — garanta que ele esteja pronto para ser usado por outras pessoas
- Clique no botão de compartilhamento - Acesse as opções de compartilhamento do seu fluxo
- Adicionar endereços de e-mail - insira os endereços de e-mail completos das pessoas com quem você deseja compartilhar
- Escolha as permissões - selecione se eles devem ser espectadores ou coproprietários
- Adicione uma mensagem (opcional) - inclua contexto sobre seu fluxo
- Compartilhe o fluxo - Envie convites para os usuários selecionados

O que acontece quando você compartilha

- Os destinatários são notificados: eles receberão uma notificação por e-mail sobre o fluxo compartilhado
- O fluxo aparece em sua biblioteca - Eles podem encontrá-lo na biblioteca Amazon Quick Flows
- O acesso é imediato — eles podem começar a usar o fluxo imediatamente (a menos que seja necessária aprovação)
- Você mantém o controle - Você pode modificar as permissões de compartilhamento ou remover o acesso a qualquer momento

Melhores práticas para compartilhamento individual

- Use endereços de e-mail completos - Certifique-se de ter o e-mail correto para cada pessoa
- Incluir contexto: adicione uma breve mensagem explicando o que o fluxo faz e por que você o está compartilhando
- Comece pequeno - teste com algumas pessoas antes de compartilhar de forma mais ampla

- Verifique as permissões - verifique se os usuários compartilhados têm acesso às fontes de dados necessárias

Compartilhamento privado com grupos

O compartilhamento de grupos permite que você compartilhe fluxos com grupos predefinidos em sua organização, facilitando a colaboração com equipes ou departamentos inteiros sem gerenciar endereços de e-mail individuais.

Entendendo grupos

Grupos são coleções de usuários que os administradores da sua organização configuraram em seu sistema de identidade. Exemplos comuns incluem:

- Grupos de departamentos (marketing, vendas, engenharia)
- Equipes de projeto (Projeto Alfa, Iniciativa Q4)
- Grupos baseados em funções (gerentes, analistas, executivos)
- Grupos baseados em localização (escritório de Seattle, trabalhadores remotos)

Como compartilhar com grupos

- Acesse as opções de compartilhamento - Clique no botão de compartilhamento em seu fluxo
- Selecione compartilhamento em grupo - Escolha a opção para compartilhar com grupos
- Encontre seu grupo - Pesquise ou selecione o grupo apropriado na lista
- Defina permissões - Escolha o acesso de espectador ou coproprietário para o grupo
- Adicionar contexto - Inclua uma mensagem sobre a finalidade do fluxo
- Compartilhe com o grupo - Envie o fluxo para todos os membros do grupo

Compartilhe com todos

Compartilhar com todos torna seu fluxo disponível para todos os usuários na sua instância do Amazon Quick Flows. Essa é a forma mais ampla de compartilhamento e é ideal para fluxos que agregam valor a toda a organização.

Quando compartilhar com todos

Considere o compartilhamento em toda a organização quando seu fluxo:

- Resolve problemas comuns - Atende às necessidades que muitas pessoas têm
- Fornece utilidade geral - Oferece uma funcionalidade amplamente útil
- Representa as melhores práticas - demonstra um bom design de fluxo para que outras pessoas aprendam
- Apoia as metas organizacionais - Ajuda a alcançar os objetivos de toda a empresa

Como compartilhar com todos

- Prepare seu fluxo - garanta que ele esteja polido e pronto para ampla distribuição
- Acesse as configurações de compartilhamento - Clique no botão de compartilhamento em seu fluxo
- Selecione “Compartilhar com todos” - Escolha a opção de compartilhamento em toda a organização
- Adicionar descrição - Forneça informações claras sobre o que o fluxo faz
- Enviar para aprovação (se necessário) - Aguarde a aprovação se sua organização exigir
- Monitore e mantenha: mantenha o fluxo atualizado e responda aos comentários dos usuários

Permissões do visualizador

As permissões do visualizador dão às pessoas acesso para usar seu fluxo sem a capacidade de modificá-lo. Esse é o nível de permissão padrão e é apropriado para a maioria dos cenários de compartilhamento.

O que os espectadores podem fazer

- Execute o fluxo - Execute o fluxo com suas próprias entradas
- Exibir resultados - Veja os resultados e o conteúdo gerado
- Acesse o fluxo - Encontre-o em sua biblioteca e use-o a qualquer momento
- Veja os detalhes do fluxo - Veja as descrições e as informações de ajuda

O que os espectadores não podem fazer

- Editar o fluxo - Não é possível modificar cartões, solicitações ou estrutura de fluxo
- Alterar compartilhamento - Não é possível adicionar ou remover outros usuários
- Excluir o fluxo - Não é possível remover o fluxo do sistema

- Veja as versões preliminares - Veja somente a versão publicada

Permissões de coproprietário

As permissões de coproprietário dão às pessoas acesso total ao seu fluxo, incluindo a capacidade de editá-lo, compartilhá-lo e gerenciá-lo. Isso permite uma colaboração verdadeira, mas requer confiança e coordenação.

O que os coproprietários podem fazer

- Edite o fluxo - Modifique cartões, solicitações e estrutura do fluxo
- Compartilhe com outras pessoas - adicione novos espectadores ou coproprietários
- Gerenciar permissões - Alterar ou remover o acesso de outros usuários
- Excluir o fluxo - remova o fluxo completamente (exceto o proprietário original)
- Veja as versões preliminares - Acesse alterações não publicadas e work-in-progress
- Publique alterações - compartilhe atualizações com todos os usuários do fluxo

O que os coproprietários não podem fazer

- Remover o proprietário original - a pessoa que criou o fluxo sempre mantém o acesso
- Substituam uma à outra - Somente uma pessoa pode editar por vez para evitar conflitos

Dicas para o sucesso

Seguir essas melhores práticas ajudará você a compartilhar fluxos de forma eficaz e a manter uma boa colaboração com seus colegas.

Escolhendo a abordagem de compartilhamento correta

- Comece de forma restrita — comece com o compartilhamento individual ou em grupo antes de abranger toda a organização
- Combine o público com o conteúdo: compartilhe de forma ampla somente quando os fluxos tiverem ampla aplicabilidade
- Considere o tempo de aprovação: considere os atrasos na aprovação ao planejar compartilhar com todos
- Pense na manutenção: garanta que você possa oferecer suporte ao nível de compartilhamento que você escolher

Definindo as permissões apropriadas

- Padrão para visualizador - a maioria dos usuários só precisa executar fluxos, não editá-los
- Seja seletivo com os coproprietários: conceda acesso à edição somente quando realmente necessário
- Planeje a cobertura - Tenha vários coproprietários para fluxos críticos
- Revise regularmente - Audite as permissões periodicamente para garantir que elas ainda sejam apropriadas

Mantendo fluxos compartilhados

- Mantenha as descrições atualizadas - Atualize o texto de ajuda ao alterar a funcionalidade
- Teste após alterações - verifique se os fluxos ainda funcionam para todos os usuários após as modificações
- Comunique atualizações - Informe os usuários sobre mudanças ou melhorias significativas
- Obtenha feedback - pergunte aos usuários sobre suas experiências e sugestões de melhoria

Referência de compartilhamento e permissões

Use essas tabelas para entender as opções e permissões de compartilhamento:

Tipos de compartilhamento

#	Tipo de compartilhamento	Público	Aprovação necessária?	Melhor para
1	Individual	Pessoas específicas	Às vezes*	Teste, colaboração direcionada
2	Group (Grupo)	Grupos predefinidos	Às vezes*	Compartilhamento de equipe/departamento
3	Todos	Todos os usuários	Frequentemente*	Ferramentas para toda a organização

*Depende das configurações de revisão de aprovação da sua organização

Níveis de permissão

#	Nível de permissão	Pode correr?	Pode editar?	Pode compartilhar?	Melhor para
1	Visualizador	# Sim	# Não	# Não	Maioria dos usuários, consumo de ferramentas
2	Coproprietário	# Sim	# Sim	# Sim	Colaboração, propriedade compartilhada

Análise de aprovação

As análises de aprovação fornecem aos administradores controle de governança sobre como os fluxos são compartilhados em sua organização. Quando a revisão de aprovação está ativada, todos os usuários devem enviar seus fluxos para análise e aprovação antes que possam ser compartilhados com outras pessoas. Isso ajuda a evitar a expansão do fluxo, garante o controle de qualidade e mantém a supervisão de quais fluxos estão disponíveis para seus usuários.

Pense nas avaliações de aprovação como uma porta de entrada de qualidade: elas permitem que sua organização revise os fluxos antes que eles se tornem disponíveis para todos, garantindo que somente os fluxos apropriados e bem projetados sejam amplamente compartilhados.

Como funcionam as aprovações

Os administradores da sua organização decidem se querem habilitar a revisão de aprovação. Depois de ativado, ele se aplica a todos os fluxos enviados para compartilhamento, exigindo uma aprovação antes que outros usuários os vejam em sua biblioteca.

Se sua organização usa análises de aprovação

Quando as avaliações de aprovação estiverem habilitadas, você trabalhará com um ciclo de aprovação de três estágios:

Enviado

O que isso significa: Seu fluxo foi enviado para análise e está aguardando aprovação

O que você pode fazer:

- Exibir o fluxo enviado (mas não é possível editá-lo)
- Verifique o status de aprovação
- Adicione comentários sobre quais alterações foram feitas
- Retire a solicitação, se necessário
- Aguarde o feedback do revisor

Rejeitado

O que isso significa: Seu fluxo foi revisado, mas não aprovado para compartilhamento

O que você pode fazer:

- Veja o motivo da rejeição (se fornecido pelo revisor)
- Faça as alterações necessárias para abordar o feedback
- Reenvie o fluxo atualizado para aprovação
- Exibir comentários de rejeição do revisor

Aprovado

O que isso significa: Seu fluxo foi aprovado e agora é compartilhado com seu público-alvo

O que você pode fazer:

- Veja seu fluxo disponível para os usuários
- Veja os detalhes da aprovação e quem a aprovou
- Faça novas alterações (o que exigirá um novo ciclo de aprovação)

Visualização Admin Pro e Author Pro na biblioteca

Administradores e usuários do Author Pro têm acesso especial para gerenciar o processo de aprovação:

> **Note**
>
> Essa capacidade de revisão não é fornecida aos usuários com acesso promocional corporativo (autores). Somente usuários com assinaturas completas do Admin Pro ou do Author Pro podem revisar e aprovar fluxos.

Aba de revisão de fluxos

Objetivo: localização central para revisar todos os fluxos enviados

O que você pode ver:

- Todos os fluxos enviados para aprovação
- Detalhes do fluxo e quais alterações foram feitas
- Comentários dos criadores de fluxos sobre suas mudanças
- Histórico e status de aprovação

Ações de aprovação

- Aprove fluxos: aceite fluxos para compartilhar com o público-alvo
- Rejeite fluxos: recuse fluxos com feedback opcional para melhoria
- Ações em massa: aprove ou rejeite vários fluxos de uma só vez
- Exibir detalhes: veja quais alterações específicas foram feitas ou quem está sendo adicionado

Ativando e desativando a revisão de aprovação

Os administradores têm controle total sobre quando a revisão de aprovação está ativa em sua organização.

Habilitando a revisão da aprovação

Quando os administradores habilitam a revisão da aprovação:

- Todo compartilhamento futuro do Flow requer aprovação
- Os fluxos compartilhados existentes permanecem acessíveis
- Os usuários ainda podem criar e editar fluxos no modo de rascunho

- Somente usuários do Admin Pro e do Author Pro podem aprovar fluxos

Desativando a revisão de aprovação

Quando os administradores desativam a revisão de aprovação:

- Todas as solicitações de aprovação pendentes são automaticamente rejeitadas
- Os usuários podem compartilhar fluxos imediatamente sem aprovação
- Os fluxos aprovados anteriormente permanecem compartilhados
- O processo de aprovação é ignorado para todos os compartilhamentos futuros

Opções de configuração

Os administradores podem configurar a revisão de aprovação para exigir aprovação para:

- Compartilhando com indivíduos
- Compartilhamento com grupos
- Compartilhando com todos na organização
- Publicar alterações em fluxos compartilhados existentes
- Adicionar novos usuários aos fluxos existentes

Trabalhando com análises de aprovação - passo a passo

Compreender o processo de aprovação ajuda você a navegar por ele de forma eficiente e a ter seus fluxos aprovados rapidamente.

Para criadores de fluxo

Enviando para aprovação

- Conclua seu fluxo - garanta que ele esteja totalmente construído e testado
- Adicionar detalhes de compartilhamento - Especifique quem deve ter acesso
- Inclua notas de alteração - Explique o que você construiu ou alterou
- Enviar para análise - Enviar para a fila de aprovação
- Status do monitor - Verifique se há atualizações e feedback

Se seu fluxo for rejeitado

- Feedback da avaliação - Leia os comentários do revisor com atenção
- Faça as mudanças necessárias - Aborde as preocupações específicas levantadas
- Teste suas atualizações - garanta que as alterações funcionem conforme o esperado
- Reenvie com notas - Explique como você abordou o feedback
- Acompanhe, se necessário - Entre em contato com os revisores para obter esclarecimentos

Para revisores (usuários do Admin Pro e do Author Pro)

Revisando fluxos enviados

- Acesse a guia de revisão - Encontre os fluxos enviados na biblioteca
- Examine o fluxo - Teste a funcionalidade e revise o design
- Verifique o escopo do compartilhamento - Verifique quem terá acesso
- Revise as notas de alteração - entenda o que o criador criou ou modificou
- Tome uma decisão - aprove ou rejeite com um feedback claro

Práticas recomendadas para revisores

- Seja oportuno - revise os envios imediatamente para evitar atrasos
- Seja específico: forneça feedback claro e prático para rejeições
- Seja consistente — aplique os mesmos padrões em todas as avaliações
- Seja colaborativo: trabalhe com criadores para melhorar os fluxos em vez de simplesmente rejeitar

Referência dos estados de revisão de aprovação

Use esta tabela para entender os estados da revisão de aprovação e quais ações estão disponíveis:

#	Estado do fluxo	Pode editar?	Visível para os usuários?	Ações disponíveis
1	Rascunho	# Sim	# Não	Enviar para aprovação

#	Estado do fluxo	Pode editar?	Visível para os usuários?	Ações disponíveis
2	Enviado	# Não	# Não	Exibir status, retirar solicitação
3	Rejeitado	# Sim (após alterações)	# Não	Faça alterações, reenvie
4	Aprovado	# Não	# Sim	Crie uma nova versão para alterações

Componentes e recursos de fluxo

Esta seção detalha os componentes e recursos especializados que você pode usar para aprimorar seus fluxos. Esses recursos permitem que você personalize seus fluxos com modelos avançados de IA, visualizações de dados, ações externas, recursos de pesquisa na web e funcionalidade de agente de interface do usuário.

Os modelos do Amazon Bedrock fornecem recursos poderosos de raciocínio de IA que você pode configurar para atender às suas necessidades específicas. A integração com o Amazon Quick Suite permite que você incorpore visualizações e análises de dados em seus fluxos. As etapas de ação permitem que seus fluxos se conectem a sistemas externos e executem tarefas automatizadas. Os recursos de pesquisa na Web permitem que seus fluxos recuperem informações da Internet, e a funcionalidade do agente de interface de usuário fornece opções de interface especializadas.

A compreensão desses componentes e recursos ajudará você a criar fluxos mais capazes que possam atender aos requisitos comerciais complexos.

Agentes de bate-papo no Amazon Quick Flows

O Amazon Quick Flows permite que você utilize seus agentes de chat no Quick Suite para gerar resultados para qualquer etapa. Esse recurso permite que seus fluxos utilizem agentes personalizados para explorar dados, analisar informações e realizar ações no contexto de um fluxo de trabalho.

Os agentes de chat contêm conhecimento específico do domínio, instruções personalizadas e ferramentas conectadas que representam a experiência institucional. Ao integrar agentes de bate-

papo em seus fluxos, você pode aplicar automaticamente esse conhecimento especializado em vários fluxos de trabalho sem recriá-lo. Por exemplo, se você criou um agente de bate-papo para assistente de vendas que entende os detalhes do produto, segue as diretrizes da marca e conhece as melhores práticas de vendas, pode incorporar esse agente ao seu fluxo de divulgação para garantir uma comunicação consistente e de alta qualidade em grande escala.

Adicionar um agente de chat ao seu fluxo

Para usar um agente de chat em seu fluxo, siga estas etapas:

1. No modo Editor de fluxo, selecione o botão + Adicionar etapa.
2. No menu de etapas, escolha Agente do Chat.
3. Configure essa etapa selecionando:
   a. Título: Nome claro e descritivo do que essa etapa faz
   b. Agente do Chat: no menu suspenso, selecione um agente ao qual você já tenha acesso.
   c. Instrução imediata: orientação em linguagem natural sobre o que você deseja que o agente de chat realize nesta etapa. Como no chat, você pode selecionar o escopo de dados e aplicativos aos quais deseja dar acesso com a opção de usar a pesquisa na web. Lembre-se de que essa é uma pergunta única do agente de bate-papo. Em outras palavras, o agente de chat responderá pela tarefa que você o instruiu a realizar, mas não apoiará uma back-and-forth conversa na mesma etapa.

> **Tip**
>
> Use um @reference em suas instruções para obter entradas dinâmicas dos usuários ou utilizar saídas de etapas anteriores no fluxo de trabalho. Você também pode consultar a resposta do seu agente de chat em etapas posteriores, como enviar aos clientes o e-mail redigido pelo assistente de vendas.

Tópicos relacionados

Para obter mais informações sobre recursos e capacidades relacionados, consulte os tópicos a seguir:

- Criação de fluxos
- Editando fluxos

Usando preferências de resposta na etapa de conhecimento geral

Este guia aborda como configurar as preferências de resposta para refinar e otimizar seus resultados no Amazon Quick Flows, oferecendo flexibilidade na otimização de respostas com base nos requisitos específicos do seu caso de uso.

Principais destaques

Seleção simplificada de modelos

Os criadores de fluxo obtêm uma seleção de preferências baseada em benefícios para seu refinamento de saída, onde podem escolher entre dois modos: respostas mais rápidas ou versatilidade e desempenho. Isso reduz a carga cognitiva para que os construtores possam se concentrar em seus objetivos em vez de comparações de modelos técnicos.

Seleção inteligente de modelos em tempo de execução

Dependendo da sua preferência de saída, o serviço de fluxos selecionará automaticamente o modelo mais apropriado com base no tamanho do contexto em tempo real, na tarefa e nos requisitos multimodais.

Modalidade suportada para a etapa de conhecimento geral

Entrada: Text/document arquivos, imagem ou vídeo, saída: texto. Os usuários podem fazer upload de até 50 MB de arquivos de documentos, 1 GB de arquivos de vídeo e 4,5 MB de arquivos de imagem como entradas.

Introdução: preferências de resposta em fluxos

Ao criar fluxos no Amazon Quick Flows, você pode selecionar preferências de resposta para otimizar o desempenho para seu caso de uso específico. A interface de preferência de resposta permite que você escolha a otimização mais adequada com base em seus requisitos de velocidade, versatilidade e desempenho.

Para selecionar as preferências de resposta:

1. Navegue até sua configuração de fluxo
2. Adicionar uma etapa de conhecimento geral
3. Acesse as opções de preferência de resposta
4. Escolha entre respostas mais rápidas ou versatilidade e desempenho

5. Defina configurações adicionais conforme necessário

Configurando os tipos de saída: texto versus imagem

Diferentes modelos do Amazon Bedrock suportam vários formatos de saída. Configure seu tipo de saída com base nas necessidades do seu aplicativo:

Saídas de texto

As saídas de texto são otimizadas para geração de linguagem natural e oferecem suporte a textos estruturados e não estruturados com respostas de tamanho variável com base nos recursos do modelo.

Saídas de imagem

As saídas de imagem fornecem recursos de geração de conteúdo visual com suporte para vários formatos e resoluções de imagem, incluindo integração com solicitações de texto para geração de imagens.

Configurações avançadas do modelo: controle deslizante de criatividade, exclusão e semente

Ajuste o comportamento do modelo usando opções avançadas de configuração:

Controle deslizante de criatividade

O controle deslizante de criatividade controla a aleatoriedade e a criatividade das saídas do modelo. Valores mais baixos produzem resultados mais determinísticos, enquanto valores mais altos aumentam a variabilidade e as respostas criativas.

Excluir configurações

As configurações de exclusão permitem que você especifique conteúdo ou padrões a serem excluídos das saídas de imagem, ajudando a manter as diretrizes e restrições de conteúdo com filtragem personalizável com base em seus requisitos.

Configuração de sementes

A configuração de sementes permite saídas reproduzíveis para teste e consistência. Use valores iniciais específicos para gerar resultados consistentes, o que é útil para fluxos de trabalho de depuração e garantia de qualidade.

Suporte multimodal usando modelos Amazon Bedrock

Aproveite modelos que oferecem suporte a várias modalidades de entrada e saída:

- Text-to-text: Interações do modelo de linguagem tradicional
- Text-to-image: Gere conteúdo visual a partir de descrições de texto
- Image-to-text: Extrair informações ou descrições de imagens
- Combinações multimodais: processe entradas de texto e imagem simultaneamente

Uploads de arquivos usando conhecimentos gerais

O Amazon Quick Flows oferece suporte a vários tipos de arquivos e recursos de processamento com os modelos Amazon Bedrock. Os formatos compatíveis incluem documentos, imagens e arquivos de dados estruturados com opções de processamento para extrair texto, analisar conteúdo ou gerar resumos. Os fluxos de trabalho de integração incorporam perfeitamente o conteúdo do arquivo às solicitações do modelo, embora você deva consultar as restrições de tamanho de arquivo específicas do modelo.

Limite total de contexto suportado pelos modelos Amazon Bedrock

Compreender as limitações do contexto ajuda a otimizar seus aplicativos. Os tamanhos das janelas de contexto variam de acordo com o tipo e a versão do modelo, portanto, monitore o uso do token de entrada e saída. Use estratégias e técnicas de otimização para trabalhar dentro dos limites do contexto e, ao mesmo tempo, equilibrar o tamanho do contexto com a velocidade de resposta para considerações de desempenho.

Observação: se você não encontrar as preferências de resposta, entre em contato com o administrador

Se as opções de preferência de resposta não estiverem visíveis na sua interface:

- Verifique suas permissões de usuário e níveis de acesso
- Entre em contato com o administrador do sistema para garantir que a opção “Habilitar o uso do modelo básico na etapa de conhecimento geral para refinamento de saída” esteja ativada
- Verifique se você está usando a versão mais recente da interface Amazon Quick Flows

Para obter detalhes adicionais de suporte e configuração, os administradores podem consultar a documentação abrangente de recursos.

Etapas do Amazon Quick Sight nos fluxos

O cartão Amazon Quick Sight permite que os criadores de fluxo gerem resultados usando dados estruturados que já estão disponíveis na instância do Amazon Quick Suite do seu cliente. Usando o cartão Quick Sight em fluxos, os usuários podem aproveitar os painéis e tópicos existentes para criar respostas multivisuais que forneçam informações abrangentes sobre os dados.

Visão geral

A integração do cartão Quick Sight traz o poder de seus recursos existentes do Quick Sight diretamente para o Amazon Quick Flows. Essa funcionalidade permite que você incorpore perfeitamente visualizações e análises de dados em seus aplicativos baseados em fluxo. Ao se conectar ao seu ambiente Quick Sight estabelecido, você pode criar respostas ricas e baseadas em dados que combinam vários elementos visuais.

Configurando o cartão Amazon Quick Sight

A configuração da placa Quick Sight requer o estabelecimento da conexão entre seu fluxo e sua instância do Quick Suite. Comece selecionando o cartão Quick Sight nos componentes do Flow disponíveis e especifique os recursos de destino do Quick Suite que você deseja acessar.

Configuração de conexão

Estabeleça a conexão com sua instância do Quick Sight fornecendo as credenciais de autenticação necessárias e especificando a AWS região onde seus recursos do Quick Sight estão localizados. O cartão descobrirá automaticamente os painéis e tópicos disponíveis dentro do seu escopo autorizado.

Seleção de recursos

Escolha entre seus recursos existentes do Quick Sight, incluindo painéis e tópicos. O cartão fornece uma interface navegável que exibe os recursos disponíveis, facilitando a seleção das fontes de dados e visualizações específicas que você deseja incorporar ao seu fluxo.

Configuração da fonte de dados

Configure como o cartão interagirá com os recursos selecionados do Quick Sight. Especifique parâmetros como filtros, intervalos de datas e outros critérios como solicitações de linguagem natural na configuração da placa Quick Sight, que determinarão quais dados serão incluídos nas saídas de

fluxo. Essa configuração garante que as respostas geradas sejam relevantes e direcionadas ao seu caso de uso específico.

Executando o cartão Amazon Quick Sight

A execução do cartão Quick Sight executa consultas em seus recursos configurados do Quick Sight e gera saídas estruturadas com base nos dados disponíveis. A funcionalidade fornece respostas inteligentes que combinam várias fontes de dados e visualizações.

Execução da consulta

Quando a placa Quick Sight é executada, ela processa os parâmetros de entrada e executa as consultas apropriadas nos recursos selecionados do Quick Sight. O cartão determina de forma inteligente quais painéis ou tópicos são mais relevantes para o contexto atual do Flow e recupera os dados correspondentes.

Geração de resposta multivisual

O cartão gera respostas abrangentes que podem incluir vários elementos visuais do seu ambiente Quick Sight. Essas respostas combinam tabelas, gráficos, tabelas e outras visualizações para fornecer respostas completas às consultas dos usuários. A abordagem multivisual garante que os usuários recebam informações ricas e contextuais que atendam às suas necessidades específicas.

Processamento e formatação de dados

Os dados recuperados são processados para garantir a compatibilidade com os requisitos de saída do seu fluxo. O cartão processa a transformação, a formatação e a apresentação de dados automaticamente, convertendo as visualizações do Amazon Quick Suite em formatos adequados ao público-alvo e ao caso de uso do seu fluxo.

Otimização de desempenho

O cartão Quick Sight inclui recursos integrados de otimização de desempenho que gerenciam a execução de consultas e a recuperação de dados com eficiência. Essas otimizações garantem que seus fluxos respondam rapidamente, mantendo o acesso a dados e visualizações abrangentes do Quick Sight.

Benefícios da integração

A integração do cartão Quick Sight oferece várias vantagens importantes para os criadores do Flow. Você pode aproveitar os investimentos existentes nos painéis e tópicos do Quick Sight sem recriar

conexões de dados ou visualizações. Essa abordagem reduz o tempo de desenvolvimento e garante a consistência com os padrões de apresentação de dados estabelecidos pela sua organização.

O cartão também permite o acesso dinâmico aos dados, permitindo que seus fluxos forneçam up-to-date informações do seu ambiente Quick Sight. Os usuários recebem insights de dados atuais sem intervenção manual, garantindo que as respostas do fluxo permaneçam precisas e relevantes ao longo do tempo.

Casos de uso

Os casos de uso comuns do cartão Quick Sight incluem fluxos de relatórios executivos que combinam vários elementos do painel em briefings abrangentes, fluxos de monitoramento operacional que revelam indicadores-chave de desempenho de vários painéis e aplicativos voltados para o cliente que fornecem informações baseadas em dados usando os recursos estabelecidos do Quick Sight em sua organização.

Etapas de ação em fluxos

Os conectores de ação permitem que os fluxos se integrem a sistemas e serviços externos, ampliando os recursos do Amazon Quick Flows além da recuperação e análise de dados. Esses conectores permitem que seus fluxos executem ações como criar registros, enviar notificações, atualizar bancos de dados e acionar fluxos de trabalho em aplicativos conectados.

O Amazon Quick Suite Actions oferece suporte a centenas de ações em vários sistemas de terceiros, permitindo recursos abrangentes de automação e integração.

Pré-requisitos para adicionar conectores de ação

Os administradores devem configurar conectores de ação no console do Amazon Quick Suite antes que eles se tornem disponíveis para os criadores do Amazon Quick Flows. Somente plug-ins e ações associadas configurados pelos administradores estarão acessíveis para uso na criação do Flow. Isso inclui conectores de terceiros, conectores MCP e conectores de API personalizados.

Requisitos do sistema

Seu ambiente Amazon Quick Flows deve ter as permissões e a conectividade de rede apropriadas para se comunicar com os sistemas de destino. Verifique se as regras de firewall, os grupos de segurança e as listas de controle de acesso à rede permitem conexões de saída com os serviços que você planeja integrar. Além disso, confirme se sua instância do Amazon Quick Flows tem recursos suficientes para lidar com a carga de processamento adicional que os conectores de ação podem introduzir.

Credenciais de autenticação

Obtenha as credenciais de autenticação necessárias para cada serviço que você planeja conectar. Isso normalmente inclui chaves de API, clientes IDs, segredos do cliente ou outros tokens de autenticação específicos do serviço. Armazene essas credenciais com segurança usando o sistema de gerenciamento de credenciais aprovado pela sua organização, garantindo que elas sejam acessíveis ao seu ambiente Amazon Quick Flows, mantendo as melhores práticas de segurança.

Configuração da conta de serviço

Configure contas de serviço ou registros de aplicativos nos sistemas de destino em que seus conectores de ação operarão. Essas contas devem ter as permissões mínimas necessárias para realizar as ações necessárias e, ao mesmo tempo, seguir o princípio do menor privilégio. Documente as permissões específicas concedidas a cada conta de serviço para futuras referências e auditorias de segurança.

Ambiente de teste

Estabeleça um ambiente de teste que espelhe sua configuração de produção para validar a funcionalidade do conector de ação antes da implantação. Esse ambiente deve incluir acesso às instâncias de teste de seus sistemas de destino, permitindo que você verifique o comportamento do conector sem afetar os dados ou processos de produção.

Configurando etapas de ação em fluxos

Para adicionar etapas de ação ao seu fluxo, siga estas etapas:

1. No criador de fluxo, selecione o botão + Adicionar etapa.
2. No menu, escolha Etapa de ações do aplicativo.
3. No painel Editar, escolha seu conector e sua ação.
4. Escreva sua solicitação para a execução da ação.
5. Salve sua configuração.

Usando conectores de ação em fluxos

Os conectores de ação se integram perfeitamente ao seu design de fluxo, aparecendo como etapas acionáveis que podem ser configuradas e encadeadas com outros componentes do Flow. O processo de implementação envolve selecionar o conector apropriado, configurar seus parâmetros

e definir como ele interage com outros elementos em seu fluxo. O Amazon Quick Flows oferece suporte a fluxos de ação aprimorados que exibem campos elegíveis como menus suspensos, reduzindo a carga cognitiva e melhorando a experiência do usuário.

Seleção e configuração do conector

Escolha o conector de ação apropriado com base em seus requisitos de integração e nos recursos do sistema de destino. Cada conector fornece uma interface de configuração na qual você especifica detalhes da conexão, informações de autenticação e parâmetros específicos da ação. Os criadores de fluxo podem selecionar entre os plug-ins disponíveis configurados pelos administradores e escolher ações específicas nos menus suspensos.

Mapeamento e transformação de dados

Configure como os dados fluem entre seu Amazon Quick Flows e os sistemas conectados. Isso inclui mapear os parâmetros de entrada do seu fluxo para o formato esperado do conector e definir como os dados de resposta devem ser processados e passados para as etapas subsequentes do Flow. A interface de mapeamento fornece ferramentas para transformação de dados, permitindo que você modifique formatos de dados, aplique filtros ou realize cálculos conforme necessário.

Tratamento de erros e lógica de repetição

Implemente mecanismos adequados de tratamento de erros para gerenciar possíveis problemas de conectividade, falhas de autenticação ou indisponibilidade do serviço. Configure políticas de repetição que definam como o conector deve responder a falhas temporárias, incluindo intervalos de repetição, máximo de tentativas e procedimentos de escalonamento para problemas persistentes.

Padrões de integração de fluxo

Projete seus fluxos para utilizar efetivamente conectores de ação dentro da lógica mais ampla do Flow. Isso inclui determinar o posicionamento ideal das etapas de ação, configurar a execução condicional com base nos resultados das etapas anteriores e implementar o processamento paralelo, quando apropriado, para otimizar o desempenho.

Autenticação: 2 pernas OAuth versus 3 pernas OAuth

Os conectores de ação oferecem suporte a vários métodos de autenticação para acomodar diferentes requisitos de segurança e cenários de integração. Compreender as diferenças entre duas e três pernas OAuth ajuda você a escolher a abordagem de autenticação apropriada para seu caso de uso específico.

2 pernas OAuth

O 2-legged OAuth, também conhecido como fluxo de concessão de credenciais do cliente, fornece server-to-server autenticação sem exigir a interação do usuário. Esse método é ideal para processos automatizados em que seu fluxo precisa realizar ações em nome do aplicativo em vez de um usuário específico. O processo de autenticação envolve a troca direta de credenciais pelo aplicativo com o serviço de destino para obter um token de acesso. Esse fluxo é adequado para autenticação de service-to-service token e é usado quando a identidade do usuário final não importa, como ao acessar recursos de propriedade do serviço ou para operações de bots.

Essa abordagem oferece implementação simplificada e automação confiável, pois não depende da presença ou interação do usuário. No entanto, as ações realizadas com o uso de duas pernas geralmente OAuth estão associadas ao aplicativo ou à conta de serviço, e não a usuários individuais, o que pode limitar as trilhas de auditoria e os recursos de personalização.

3 pernas OAuth

O 3-legged OAuth, também conhecido como fluxo de concessão de código de autorização, envolve o usuário final no processo de autenticação, exigindo que ele conceda explicitamente permissão para que seu fluxo acesse sua conta no sistema de destino. Esse método é adequado quando a identidade do usuário final é importante, como ao acessar recursos de propriedade do usuário ou quando as operações devem ser realizadas sob a identidade do usuário em vez de um bot. Esse fluxo é suportado pela maioria dos ISVs que oferecem suporte OAuth e fornece acesso específico ao usuário com o contexto e as permissões de usuário apropriados.

O OAuth processo de três etapas exige que os usuários se autentiquem com o serviço de destino e autorizem o acesso do seu aplicativo durante a primeira interação com o fluxo. As execuções subsequentes podem usar tokens de atualização armazenados para manter o acesso sem intervenção repetida do usuário, desde que os tokens permaneçam válidos e o usuário não tenha revogado o acesso.

Esse método de autenticação fornece melhores recursos de segurança e auditoria, pois as ações estão vinculadas a contas de usuário específicas. No entanto, requer implementação e interação com o usuário mais complexas, o que pode não ser adequado para processos totalmente automatizados.

Conectores de ação disponíveis

O Amazon Quick Flows oferece suporte a uma ampla variedade de conectores de ação que permitem a integração com diversos sistemas e fluxos de trabalho. Para obter a lista mais atual dos

conectores disponíveis e seus recursos, consulte Trabalhando com integrações e Integrações do Action.

Capacidades e limitações do conector

Cada categoria de conector oferece diferentes níveis de funcionalidade, suporte e manutenção. Os conectores de terceiros oferecem integração confiável com serviços de parceiros estabelecidos, enquanto os conectores de terceiros oferecem ampla compatibilidade com vários níveis de integridade de recursos.

Ao selecionar conectores, considere fatores como requisitos de autenticação, limitação de taxa, compatibilidade de formatos de dados e compromissos de manutenção de longo prazo. Analise a documentação específica de cada conector para entender seus recursos, limitações e melhores práticas de implementação.

Pesquisa na Web em fluxos

O Amazon Quick Flows fornece recursos de pesquisa na web que permitem que você recupere informações atuais da Internet. Esse recurso permite que seus fluxos acessem dados, notícias e informações em tempo real, além do que está disponível na base de conhecimento interna da sua organização.

Visão geral da pesquisa na web em fluxos

A pesquisa na Web no Amazon Quick Flows permite que você incorpore recursos de pesquisa na Internet em seus fluxos. Esse recurso é particularmente útil quando você precisa acessar informações atuais, verificar fatos ou coletar dados de fontes públicas. A pesquisa na Web usa um serviço de pesquisa seguro e gerenciado que fornece resultados relevantes, mantendo a privacidade e a segurança.

Ao adicionar uma etapa de pesquisa na Web ao seu fluxo, você pode configurá-la para pesquisar informações específicas com base na entrada do usuário ou em consultas predefinidas. Os resultados da pesquisa podem então ser processados por etapas subsequentes em seu fluxo, como etapas de raciocínio que analisam e resumem as informações.

Adicionando a pesquisa na web ao seu fluxo

Para adicionar recursos de pesquisa na web ao seu fluxo, siga estas etapas:

- Abra o editor de fluxo e navegue até o ponto em que você deseja adicionar a pesquisa na web.
- Clique no botão “+” para adicionar uma nova etapa.

- Selecione “Pesquisa na Web” entre os tipos de etapas disponíveis.
- Configure os parâmetros de pesquisa conforme necessário.

Depois de adicionada, a etapa de pesquisa na web aparecerá na tela do seu fluxo. Você pode conectá-lo a outras etapas para criar um fluxo de trabalho abrangente que aproveite as informações da Internet.

Os resultados da pesquisa podem variar ao longo do tempo, à medida que o conteúdo da Internet muda. Um Flow que funciona bem hoje pode retornar resultados diferentes no futuro.

Alguns conteúdos podem não estar acessíveis por meio de pesquisas na web devido a várias restrições ou à natureza do conteúdo.

Tópicos relacionados

Para obter mais informações sobre recursos e capacidades relacionados, consulte os tópicos a seguir:

- the section called “Criação de fluxos”
- the section called “Editando fluxos”
- the section called “Preferências de resposta”

Agente de interface de usuário no Amazon Quick Flows

O agente de interface do usuário no Amazon Quick Flows (atualmente em versão prévia) permite automatizar interações com interfaces de usuário e aplicativos baseados na web. Esse recurso permite que os usuários corporativos criem fluxos de trabalho de automação que podem navegar em sites, preencher formulários, extrair dados e realizar ações em vários aplicativos da web sem exigir conhecimento técnico de integração de API.

Visão geral do agente de interface do usuário

O recurso de agente de interface do usuário no Amazon Quick Flows representa um recurso sofisticado de automação da web que transforma a forma como os usuários interagem com sites e aplicativos da web. Esse recurso funciona como um agente de IA executado em um host remoto que pode realizar interações semelhantes às humanas com interfaces da web, incluindo navegar até páginas específicas, percorrer o conteúdo para localizar informações, clicar em botões, inserir texto nos campos do formulário, selecionar opções nos menus suspensos e extrair dados de páginas da web. O que o torna particularmente poderoso é sua capacidade de navegar em

sites e realizar tarefas (como preencher formulários) em vários sites sem exigir que os usuários tenham conhecimento técnico de integração de API ou habilidades de programação. Os usuários corporativos podem simplesmente adicionar etapas do agente de interface de usuário aos seus fluxos e, para cada etapa, descrever em linguagem natural o que desejam fazer em quais sites. Atualmente, o recurso está em pré-visualização, pois buscamos ampliar as possibilidades com suporte para sites e aplicativos que exigem login de usuário e resolução de captcha.

Capacidades do agente de interface

O agente de interface de usuário fornece vários recursos importantes que o tornam poderoso para automação comercial:

- Navegação na Web em vários sites e aplicativos
- Automação de preenchimento de formulários e entrada de dados
- Extração de dados de páginas da web
- Lógica condicional baseada no conteúdo da web

Esses recursos permitem que os usuários corporativos criem fluxos de trabalho de automação sem escrever código ou entender os conceitos de integração de API.

Casos de uso comuns

O agente de interface do usuário é particularmente valioso para cenários em que as integrações de API não estão disponíveis ou exigiriam um esforço significativo de desenvolvimento. Entre os casos de uso comuns estão:

A automação de entrada de dados permite transferir informações de um sistema para outro extraindo dados dos aplicativos de origem e inserindo-os nos aplicativos de destino. Isso elimina as operações manuais de copiar e colar e reduz os erros.

A geração e extração de relatórios permitem que você navegue até as interfaces de relatórios, configure parâmetros, gere relatórios e extraia os dados resultantes para processamento ou análise adicionais.

Os fluxos de trabalho de vários sistemas ajudam você a criar end-to-end processos que abrangem vários aplicativos, como recuperar informações do cliente de um sistema de CRM e usá-las para criar faturas em um sistema de cobrança.

A integração de sistemas legados fornece uma maneira de automatizar as interações com sistemas mais antigos que não possuem recursos de API modernos, mas ainda têm interfaces web.

Configurando o agente de interface do usuário em seu fluxo

Para incorporar os recursos do agente de interface do usuário em seu fluxo:

- Adicione uma etapa do agente de interface de usuário ao seu fluxo no menu Adicionar etapa.
- Descreva em linguagem natural o que você quer que seja feito. Adicionar itens específicos URLs e um por etapa ajudará a melhorar a precisão e a velocidade.

O agente de interface de usuário fornece uma interface visual para configurar essas ações, tornando-as acessíveis aos usuários corporativos sem conhecimento técnico.

> **Note**
>
> O agente de interface do usuário está atualmente em versão prévia. Alguns sites implementam medidas antiautomação que podem limitar os recursos do agente de interface do usuário. Isso pode incluir desafios de CAPTCHA ou outros mecanismos projetados para detectar e bloquear interações automatizadas.

Tópicos relacionados

Para obter mais informações sobre recursos e conceitos relacionados, consulte estes tópicos:

- the section called “Criação de fluxos”
- the section called “Editando fluxos”
- the section called “Preferências de resposta”

Etapas de pesquisa rápida no Amazon Quick Flows

O Amazon Quick Research está disponível como uma etapa dentro do Amazon Quick Flows, permitindo que você gere relatórios de pesquisa abrangentes como parte de fluxos de trabalho automatizados de várias etapas. Essa integração transforma a forma como as equipes abordam a pesquisa, incorporando-a diretamente em seus processos diários, eliminando a necessidade de alternar entre ferramentas ou conduzir análises separadamente.

O que é possível fazer

As etapas de pesquisa rápida no Flows permitem a automação e a padronização dos processos de pesquisa em cenários comerciais comuns, incluindo equipes de vendas criando planos de

contas, equipes jurídicas e de conformidade conduzindo análises detalhadas e revisões de políticas, especialistas em propriedade intelectual pesquisando patentes anteriores e usuários comerciais gerando relatórios detalhados do setor para planejamento estratégico. Ao incorporar etapas de pesquisa em fluxos de trabalho de várias etapas, esses processos podem ser programados para serem executados automaticamente, garantindo a entrega oportuna de insights sem interrupção.

Adicionando uma etapa de pesquisa ao seu fluxo

Para adicionar uma etapa de pesquisa ao seu fluxo, siga estas etapas:

1. No modo Editor de fluxo, selecione o botão + Adicionar etapa.
2. No menu de etapas, escolha Pesquisar.
3. Configure seu agente de pesquisa da seguinte forma:

    a. Em Título, insira um nome claro e descritivo para sua pesquisa.
    b. Em Objetivo da Pesquisa, insira uma descrição detalhada do que você deseja realizar. Use @ para referenciar entradas de etapas de fluxo anteriores. Use isso para que a pesquisa seja informada por etapas anteriores em seu fluxo e obtenha informações dinâmicas do usuário para incorporá-las ao objetivo da pesquisa.
    c. Para materiais de pesquisa, selecione fontes de dados — pesquisa na web, upload de arquivos ou ativos do Quick Suite.

> **Tip**
>
> Use um @reference em seu objetivo para obter entradas dinâmicas do usuário ou utilizar saídas de etapas anteriores no fluxo de trabalho. Você também pode consultar sua etapa de pesquisa em etapas posteriores para utilizar o relatório gerado, como enviar um resumo por e-mail para sua equipe.

Executando e integrando fluxos

Esta seção aborda como executar o Amazon Quick Flows e integrá-los com outros recursos do Amazon Quick Suite. Você aprenderá a executar fluxos em diferentes modos de tempo de execução, usar fluxos pré-criados e invocar fluxos de agentes personalizados e do My Assistant.

A execução de fluxos em tempo de execução permite que os usuários finais interajam com seus fluxos por meio de interfaces estruturadas ou conversacionais. Os fluxos pré-criados fornecem ready-

to-use modelos para cenários comerciais comuns. Os recursos de integração permitem que você invoque fluxos de agentes personalizados e do My Assistant, ampliando suas funcionalidades e alcance em sua organização.

Esses tópicos ajudarão você a maximizar o valor de seus fluxos, garantindo que eles possam ser efetivamente executados e integrados a outros sistemas e recursos.

Interagindo com fluxos no modo Runtime

A execução em tempo de execução é como você interage e executa o Amazon Quick Flows depois que eles são criados e compartilhados. Ao abrir um fluxo da biblioteca, você entra no ambiente de tempo de execução em que pode fornecer entradas, executar etapas e obter resultados do fluxo. Pense no tempo de execução como a fase de “uso” dos fluxos, na qual o trabalho real é feito.

A execução em tempo de execução fornece formas flexíveis de interagir com fluxos, desde a step-by-step execução estruturada até a interação baseada em bate-papo conversacional, oferecendo a você o controle e a experiência que funcionam melhor para seu fluxo de trabalho.

Modos de execução

O Amazon Quick Flows oferece três modos de execução diferentes para corresponder à sua forma preferida de trabalhar e à complexidade do seu fluxo.

Tempo de execução em modo duplo

O modo duplo oferece o melhor dos dois mundos, combinando interfaces estruturadas e de bate-papo em uma única visualização. Esse é o modo padrão quando você abre a maioria dos fluxos da biblioteca.

O que você vê: a interface mostra uma visão estruturada à esquerda, exibindo todas as etapas, entradas e saídas do fluxo, além de uma interface de bate-papo à direita, na qual você pode conversar com o agente de IA do fluxo.

Como funciona: você pode interagir com seu fluxo em qualquer interface - forneça informações por meio de formulários estruturados ou conversando com o agente. O agente entende a estrutura do seu fluxo e pode orientá-lo pelo processo, solicitar entradas e executar etapas com base em suas solicitações de conversação.

Ideal para: a maioria dos usuários e a maioria dos fluxos, especialmente quando você quer flexibilidade para alternar entre interação estruturada e conversa natural. Esse modo é

particularmente útil quando você está aprendendo um novo fluxo ou quando o fluxo tem uma lógica complexa.

Características principais:

- Rastreamento de progresso visível na visualização estruturada
- Orientação conversacional do agente de IA
- Capacidade de pular para qualquer etapa ou executar etapas fora de ordem
- Sincronização em tempo real entre chat e interfaces estruturadas

Modo totalmente estruturado

O modo totalmente estruturado fornece uma interface tradicional baseada em formulários, na qual você pode ver e interagir com todos os componentes do Flow em um step-by-step layout organizado.

O que você vê: uma exibição limpa e organizada mostrando todas as etapas do fluxo, campos de entrada, áreas de saída e botões de ação. Cada etapa é claramente identificada e mostra seu status atual (pendente, em execução, concluído).

Como funciona: Você trabalha no fluxo preenchendo os campos de entrada, clicando nos botões de execução e revisando as saídas em uma sequência estruturada. Você pode ver todo o layout do fluxo e ir para qualquer etapa na qual precise trabalhar.

Ideal para: usuários que preferem interfaces de formulários tradicionais, fluxos complexos com várias etapas ou situações em que você precisa ver a estrutura completa do fluxo de uma só vez. Também é ideal para fluxos que exigem formatação de entrada precisa ou ao trabalhar com várias entradas relacionadas.

Características principais:

- Progresso visual claro por meio das etapas do fluxo
- Entrada direta nos campos do formulário
- Visibilidade imediata de todos os componentes do Flow
- Fácil navegação entre as etapas

Modo de bate-papo completo

O modo de bate-papo completo fornece uma interface puramente conversacional, na qual você interage com seu fluxo inteiramente por meio de uma conversa em linguagem natural com um agente de IA.

O que você vê: uma interface de bate-papo semelhante aos aplicativos de mensagens, na qual você conversa com um agente de IA que entende seu fluxo e pode executá-lo com base em suas solicitações.

Como funciona: o agente de IA orienta você pelo fluxo solicitando informações, explicando o que o fluxo pode fazer e executando etapas com base em suas solicitações de conversação. Você pode solicitar que o agente execute partes específicas do fluxo, regenere as saídas ou modifique os resultados por meio da linguagem natural.

Ideal para: usuários que preferem interfaces de conversação, fluxos simples com entradas diretas ou quando você quer se concentrar na tarefa em vez da estrutura do fluxo. Particularmente útil para fluxos que você usa com frequência.

Características principais:

- Interação de linguagem natural
- Orientação e explicações do agente de IA
- Capacidade de solicitar ações específicas de forma conversacional
- Interface simplificada focada na conversa

O que é um rastreador de progresso?

O rastreador de progresso é um indicador visual que mostra o status atual e o progresso da execução do fluxo. Ele ajuda você a entender onde você está no fluxo, quais etapas foram concluídas e o que está sendo executado ou aguardando entrada.

Como o rastreador de progresso funciona

Indicadores de status da etapa: cada etapa em seu fluxo mostra seu estado atual: pendente (ainda não iniciada), em execução (em execução no momento), concluída (concluída com êxito) ou exigindo entrada (aguardando que você forneça as informações).

Destaque ativo da etapa: a etapa na qual você está trabalhando atualmente ou que está em execução é destacada e exibida automaticamente. Se várias etapas estiverem sendo executadas paralelamente, todas as etapas ativas serão destacadas.

Divulgação progressiva: as etapas abrem e fecham automaticamente com base na execução do fluxo. Quando você inicia um fluxo, somente a primeira etapa é aberta. Conforme você avança, as etapas subsequentes são abertas quando elas se tornam ativas, mantendo seu foco no trabalho atual.

Indicadores visuais de progresso: as etapas em execução mostram indicadores de progresso (como ícones giratórios) para que você saiba que algo está acontecendo, especialmente para etapas que levam tempo para serem concluídas.

Entendendo os estados das etapas

Etapas fechadas: etapas que ainda não foram alcançadas ou que não são relevantes no momento permanecem fechadas para reduzir a confusão visual.

Etapas abertas: as etapas que estão ativas ou exigem sua entrada são automaticamente abertas e visíveis.

Etapas concluídas: as etapas concluídas com êxito mostram seus resultados e não podem ser fechadas.

Estados de erro: se uma etapa encontrar um erro, ela será claramente marcada e fornecerá informações sobre o que deu errado e como resolvê-lo.

Como posso iniciar uma nova execução de fluxo?

Iniciar uma nova execução de fluxo oferece um novo ambiente de execução para trabalhar com seu fluxo. Há várias maneiras de começar uma nova execução, dependendo do seu contexto atual.

Começando pela biblioteca

Ao abrir um fluxo da biblioteca Amazon Quick Flows, você inicia automaticamente uma nova execução. O fluxo é aberto no modo duplo por padrão, com o agente de IA fornecendo uma mensagem de saudação e uma visão geral do que o fluxo pode realizar.

O que acontece: o fluxo é inicializado com entradas vazias e um estado limpo. O agente de IA apresenta o fluxo e solicita todas as entradas iniciais necessárias para começar. Todo o histórico de execução anterior é separado dessa nova execução.

Iniciando uma nova execução de dentro de um fluxo

Se você já estiver trabalhando com um fluxo e quiser começar do zero, poderá criar uma nova execução sem sair do fluxo atual.

Usando o botão Nova execução: clique no botão Nova execução na interface de bate-papo ou no modo estruturado para iniciar uma execução de fluxo completamente nova. Isso cria um novo contexto de conversação e execução, preservando sua execução anterior no histórico.

Processo de confirmação: ao iniciar uma nova execução, você verá uma caixa de diálogo de confirmação para garantir que deseja deixar seu progresso atual e começar do zero. Isso evita a perda acidental do trabalho.

O que é redefinido versus preservado

Novo botão de execução:

- Cria um contexto de execução totalmente novo
- Limpa todas as entradas e saídas
- Inicia uma nova conversa de bate-papo
- A execução anterior é salva no histórico

Capacidade de retomar execuções a partir do histórico de fluxo

O histórico de fluxo permite que você retorne às execuções anteriores de seus fluxos, continuando de onde parou ou revisando os resultados anteriores. Esse recurso é essencial para o trabalho contínuo e para manter o contexto em várias sessões.

Acessando o histórico de fluxo

Ícone de histórico: cada fluxo tem um ícone de histórico na interface de bate-papo que mostra todas as execuções anteriores desse fluxo específico. Clique nesse ícone para ver uma lista cronológica de suas execuções passadas.

Execuções recentes primeiro: seu histórico de fluxo é organizado com as execuções mais recentes na parte superior, junto com registros de data e hora que mostram quando cada execução foi criada ou modificada pela última vez.

Histórico específico do fluxo: cada fluxo mantém seu próprio histórico separado. Ao visualizar o histórico de um fluxo do Customer Issue Resolver, você só vê execuções desse fluxo específico, não de outros fluxos que você usou.

Retomando as execuções anteriores

Continuando de onde parou: quando você seleciona uma execução anterior do histórico, tanto a conversa de bate-papo quanto o modo estruturado são restaurados ao último estado. Se você estava no meio de fornecer informações para uma etapa específica, essa etapa será destacada e estará pronta para você continuar.

Contexto preservado: todas as entradas anteriores, saídas geradas e histórico de conversas são mantidos exatamente como estavam quando você trabalhou pela última vez nessa execução.

Continuação perfeita: você pode continuar trabalhando imediatamente - forneça informações adicionais, execute as próximas etapas ou modifique os resultados anteriores sem precisar começar de novo.

Gerenciando seu histórico de execução

Salvamento automático: cada interação com um fluxo é salva automaticamente em seu histórico de execução. Você não precisa salvar manualmente seu progresso.

Persistência do histórico: as execuções de fluxo são preservadas em seu histórico por um longo período de 30 dias, permitindo que você volte ao trabalho mesmo depois de dias ou semanas.

Identificação de execução: cada execução em seu histórico é identificada por sua primeira mensagem para o agente ou por um resumo inteligente do que você realizou naquela sessão, facilitando a localização da execução que você está procurando.

Atualização de execuções existentes: quando você retoma e continua trabalhando em uma execução anterior, ela é atualizada e movida para o topo da sua lista de histórico como a atividade mais recente.

Trabalhando com o tempo de execução

Entender como usar com eficiência os diferentes modos e recursos de tempo de execução ajudará você a aproveitar ao máximo seus fluxos.

Alternar entre os modos

Você pode alternar facilmente entre os modos de tempo de execução enquanto trabalha com um fluxo:

De duplo a estruturado: clique no botão “X” na interface de bate-papo para fechar o bate-papo e trabalhar no modo totalmente estruturado.

Estruturado para duplo: clique no ícone de brilho para reabrir a interface de bate-papo e retornar ao modo duplo.

Dual to chat: expanda a interface de bate-papo para se concentrar inteiramente na interação conversacional.

Práticas recomendadas para tempo de execução

Escolha o modo certo: use o modo duplo para aprender novos fluxos, o modo estruturado para processos complexos de várias etapas e o modo de bate-papo para fluxos familiares ou tarefas rápidas.

Aproveite o agente de IA: no chat e nos modos duplos, o agente de IA pode explicar os recursos de fluxo, sugerir as próximas etapas e ajudar a solucionar problemas. Você também pode pedir ao agente que personalize as respostas de saída especificando os requisitos de comprimento ou ajustando o tom. Solicite modificações como “resuma as notas da reunião em 200 palavras” ou “torne o rascunho do e-mail mais profissional”. Não hesite em fazer perguntas sobre o que o fluxo pode fazer.

Use o histórico de forma eficaz: verifique regularmente seu histórico de fluxo para retomar trabalhos importantes ou consultar resultados anteriores. Isso é especialmente valioso para fluxos que você usa repetidamente com entradas diferentes.

Monitore o progresso: preste atenção ao rastreador de progresso para entender o que está acontecendo, especialmente para fluxos com etapas de longa duração ou lógica complexa.

Lidando com erros e interrupções

Recuperação de erros: quando ocorrem erros, o fluxo fornece informações claras sobre o que deu errado e sugere as próximas etapas para resolução ou oferece a opção de tentar novamente.

Validação de entrada: o sistema valida suas entradas com base nos requisitos do fluxo e fornece feedback útil se algo precisar ser corrigido.

Referência do Amazon Quick Suite

Use esta tabela para entender os diferentes modos de execução:

Modos de execução

#	Modo de tempo de execução	Interface	Melhor para	Recursos principais
1	Modo duplo	Chat + Estrutura do	A maioria dos usuários, fluxos de aprendizado	Interação flexível, orientação de IA
2	Totalmente estruturado	Formulários e botões	Fluxos complexos, controle preciso	Progresso claro, entrada direta
3	Chat completo	Somente conversa	Fluxos simples, uso móvel	Linguagem natural, assistência de IA

Ações comuns

#	Ação	Instruções de uso	Resultado
1	Iniciar uma nova corrida	Clique no botão Nova execução	Nova execução, nova entrada no histórico
2	Retomar a execução anterior	Histórico → Seleciona r execução	Continue de onde você parou
3	Mude para estrutura do	Clique no X no chat	Modo totalmente estruturado
4	Mudar para duplo	Clique no ícone de brilho	Chat + modo estruturado

Usando fluxos pré-criados

O Amazon Quick Flows fornece ready-to-use modelos pré-criados. Esses modelos ajudam você a começar rapidamente com tarefas comerciais comuns sem criar fluxos do zero. Os fluxos pré-

criados são projetados com base nas melhores práticas e podem ser usados no estado em que se encontram ou personalizados para atender às suas necessidades específicas.

Acessando fluxos pré-criados

Você pode acessar fluxos pré-criados na galeria Quick Flows. Ao criar um novo fluxo, você verá uma seção dedicada aos fluxos pré-criados que você pode navegar e selecionar.

Para acessar fluxos pré-criados:

1. Faça login no Amazon Quick Suite.
2. Navegue até a seção Fluxos rápidos.
3. Selecione Criar fluxo.
4. Navegue pela seção de fluxos pré-criados da galeria.
5. Selecione um fluxo pré-criado para ver seus detalhes e sua finalidade.

Fluxos pré-criados disponíveis

O Amazon Quick Flows oferece várias categorias de fluxos pré-criados para atender às diferentes necessidades comerciais. Cada fluxo pré-criado é projetado para uma finalidade específica e inclui campos de entrada, etapas de processamento e formatação de saída apropriados.

Fluxos de criação de conteúdo

Os fluxos de criação de conteúdo ajudam você a gerar vários tipos de conteúdo escrito para diferentes propósitos.

Gerador de postagens de blog

O gerador de postagens de blog ajuda você a criar conteúdo de blog envolvente com base em um tópico, público-alvo e pontos-chave. Esse fluxo orienta você pelo processo de criação de postagens de blog bem estruturadas com cabeçalhos, parágrafos e apelos à ação apropriados.

Os principais recursos incluem:

- Segmentação por tópicos e públicos
- Conteúdo estruturado com introdução, corpo e conclusão
- Sugestões de formatação compatíveis com SEO
- Personalização de tom e estilo

Compositor de e-mail

O editor de e-mail ajuda você a redigir e-mails profissionais para vários cenários de negócios. Esse fluxo fornece modelos para tipos comuns de e-mail e orienta você na criação de conteúdo de e-mail eficaz.

Os principais recursos incluem:

- Vários modelos de e-mail (anúncio, solicitação, acompanhamento)
- Ajuste de tom com base no relacionamento com o destinatário
- Otimização da linha de assunto
- Call-to-action sugestões

Fluxos de análise de dados

Os fluxos de análise de dados ajudam você a extrair insights e criar visualizações dos seus dados.

Resumidor de dados

O resumido de dados ajuda você a analisar e extrair os principais insights de dados estruturados. Esse fluxo pode processar dados CSV ou tabulares e fornecer resumos e observações significativos.

Os principais recursos incluem:

- Análise estatística de dados numéricos
- Identificação e destaque de tendências
- Detecção de anomalias
- Recomendações de visualização

Criador de gráficos

O criador do gráfico ajuda você a gerar visualizações apropriadas com base em seus dados e metas de análise. Esse fluxo orienta você na seleção do tipo de gráfico correto e na configuração para obter o máximo de clareza.

Os principais recursos incluem:

- Recomendações de tipo de gráfico com base nas características dos dados
- Parâmetros de visualização personalizáveis

- Integração com o Amazon Quick Sight para visualizações avançadas
- Configurações de gráficos exportáveis

Fluxos de processos de negócios

Os fluxos de processos de negócios ajudam você a simplificar tarefas operacionais e fluxos de trabalho comuns.

Resumidor de reuniões

O resumido da reunião ajuda você a criar resumos concisos e estruturados das discussões da reunião. Esse fluxo processa notas ou transcrições de reuniões e extrai pontos-chave, decisões e itens de ação.

Os principais recursos incluem:

- Identificação automática de tópicos de discussão
- Extração de decisões e itens de ação
- Rastreamento de tarefas para itens de ação
- Criação de lembretes de acompanhamento

Repórter de status do projeto

O relator de status do projeto ajuda você a criar atualizações abrangentes do status do projeto com base nas principais métricas e marcos. Esse fluxo orienta você na coleta de informações relevantes do projeto e na formatação delas em um relatório de status claro.

Os principais recursos incluem:

- Rastreamento e geração de relatórios de marcos
- Destaque de riscos e problemas
- Resumo da alocação de recursos
- Próximas etapas e recomendações

Personalização de fluxos pré-criados

Embora os fluxos pré-criados sejam projetados para serem usados imediatamente, você também pode personalizá-los para melhor atender às suas necessidades específicas. A personalização

permite que você adapte os modelos pré-criados aos processos, à terminologia e à marca da sua organização.

Para personalizar um fluxo pré-criado:

1. Selecione o fluxo pré-criado que você deseja personalizar.
2. Clique em Duplicar para criar sua própria cópia do fluxo.
3. Abra o fluxo duplicado no editor de fluxo.
4. Modifique os componentes do Flow conforme necessário, como:
   - Ajustando solicitações e campos de entrada
   - Editando instruções de grupos de raciocínio
   - Adicionar ou remover etapas
   - Alterando os formatos de saída
5. Salve seu fluxo personalizado com um novo nome.

Ao personalizar fluxos pré-criados, considere preservar a estrutura principal e as melhores práticas incorporadas no modelo original e, ao mesmo tempo, adaptar elementos específicos às suas necessidades.

Melhores práticas para usar fluxos pré-criados

Para obter o máximo valor dos fluxos pré-criados, considere as seguintes melhores práticas:

- Comece com o fluxo pré-criado que mais se aproxima do seu caso de uso e, em seguida, personalize conforme necessário, em vez de criar do zero.
- Analise a estrutura e o design dos fluxos pré-criados para entender as melhores práticas que eles incorporam.
- Use fluxos pré-criados como ferramentas de aprendizado para entender padrões eficazes de design de fluxo.
- Compartilhe versões personalizadas de fluxos pré-criados com sua equipe para garantir a consistência.
- Verifique periodicamente se há novos fluxos pré-criados que possam abordar casos de uso emergentes.

Recursos relacionados

Para obter mais informações sobre como trabalhar com fluxos, consulte os tópicos a seguir:

- the section called “Criação de fluxos”
- the section called “Editando fluxos”
- the section called “Preferências de resposta”

Baixando a saída no Amazon Quick Flows

Faça o download de uma ou mais saídas de suas execuções do Amazon Quick Flows como documentos formatados em PDF ou Word. Você pode salvar arquivos baixados localmente ou em espaços compartilhados do Amazon Quick Suite para futura referência e colaboração em equipe.

Esse recurso permite exportar saídas de fluxo como documentos formatados. Em vez de copiar e colar manualmente os resultados em e-mails ou documentos, você pode baixar os resultados com a formatação adequada preservada no formato de arquivo de sua preferência.

Ao executar um fluxo, você pode baixar as saídas para criar documentos abrangentes sem copiar e colar manualmente. Esse recurso oferece suporte a:

- Seleção de várias saídas — Escolha etapas específicas, todas as saídas ou um subconjunto de saídas para incluir no download.
- Vários formatos de arquivo — Exporte para formatos Word (.docx) ou PDF com a formatação adequada mantida.
- Suporte de conteúdo avançado — Inclui resultados de texto, imagens geradas, relatórios de pesquisa detalhados e imagens do Amazon Quick Sight.
- Integração espacial — Salve arquivos exportados diretamente em espaços compartilhados para colaboração em equipe.

Os arquivos baixados mantêm a formatação original das saídas de fluxo, incluindo estrutura de marcação, elementos visuais e tabelas de dados.

Antes de começar

Antes de baixar as saídas de fluxo, verifique o seguinte:

- Sua execução de fluxo concluiu ou gerou uma saída para pelo menos uma etapa. O botão de download só aparece quando há saída para baixar.
- Se estiver salvando em um espaço, você terá acesso de edição ao Espaço de destino.

Baixar saídas de fluxo

Para baixar as saídas de uma execução de fluxo:

1. No modo Amazon Quick Flows Run, navegue até o canto superior direito para ver um ícone de seta para baixo.
2. Selecione Baixar como.
3. Selecione quais saídas incluir:
   - Selecione Selecionar tudo para incluir todas as etapas em ordem cronológica.
   - Use as caixas de seleção para selecionar uma ou mais etapas na lista.

   > **Note**
   >
   > As etapas de entrada do usuário e upload de arquivos são excluídas da lista de seleção e não podem ser baixadas.

4. Selecione seu formato de arquivo preferido:
   a. Word (docx) — Formato de documento editável
   b. PDF — Formato de documento com layout fixo
5. Escolha o destino do download:
   - Selecione Baixar para salvar o arquivo localmente.
   - Selecione Salvar em um espaço e, em seguida, selecione um espaço existente ou crie um novo.

   > **Note**
   >
   > Você só pode salvar em Espaços em que tenha acesso de edição.

O sistema compila as saídas selecionadas em um único documento com a formatação adequada. Se você salvou em um espaço, os membros da equipe com acesso poderão visualizar e colaborar no arquivo exportado.

Programando seus Amazon Quick Flows

As programações no Amazon Quick Flows permitem que os usuários automatizem execuções de fluxo recorrentes e autônomas. Esse recurso permite que os usuários corporativos configurem fluxos de trabalho que são executados automaticamente em horários específicos sem intervenção manual. Esse recurso é ótimo para automatizar tarefas administrativas e rotineiras, como gerar relatórios recorrentes a partir de painéis, resumir itens abertos atribuídos a você em serviços externos ou gerar resumos diários de reuniões antes de você sair para o trabalho. Os usuários podem configurar agendas para fluxos criados por eles ou para fluxos compartilhados com eles.

Para criar um cronograma, abra seu fluxo e escolha o ícone de agendamento. Você configura o agendamento fornecendo um nome e uma descrição, definindo a frequência, adicionando entradas padrão para a execução do cronograma e definindo permissões de ação para qualquer etapa da ação. Depois de criar um agendamento, você pode editar, pausar, duplicar ou visualizar execuções diretamente da interface do agendamento. Todas as agendas que você configura são privadas para você e não podem ser compartilhadas com outros usuários.

Você pode visualizar os agendamentos de um fluxo específico na página de execução do fluxo ou visualizar todos os seus agendamentos em todos os fluxos na guia Meus agendamentos na biblioteca de fluxos. Quando um fluxo programado é concluído com êxito, você recebe uma notificação por e-mail com um link para a execução concluída. Você também recebe notificações quando uma execução de agendamento exige sua entrada para continuar, quando uma execução falha ou quando um fluxo com seus agendamentos não é compartilhado com você. O histórico de execução do fluxo exibe todas as execuções, programadas e manuais, para sua análise.

Criação de programações

Os usuários podem criar agendas diretamente no tempo de execução dos fluxos.

Para criar um cronograma

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação, escolha Fluxos.
3. Escolha o nome do fluxo para abri-lo no modo de execução.
4. Escolha o ícone de agendamento.
5. Clique em Criar programação.
6. Defina suas configurações de agenda:

    - Nome da agenda - insira um nome exclusivo para sua agenda.

- Descrição - (Opcional) Forneça detalhes sobre a finalidade do cronograma.
- Repetir a configuração - Escolha entre sugestões geradas pelo sistema ou configure a recorrência personalizada.

7. Para recorrência personalizada, especifique o seguinte:

   - Frequência - Escolha Diária, Semanal ou Mensal.
   - Data de início - Selecione quando a programação começa.
   - Data de término - (Opcional) Selecione quando a programação termina.
   - Fuso horário - Escolha o fuso horário para a execução do cronograma.

8. Escolha Próximo.
9. Forneça entradas padrão que o cronograma usa durante cada execução.

   > **Note**
   >
   > Dependendo do fluxo, você precisará adicionar vários arquivos ou fornecer várias entradas de texto.

10. Escolha Próximo.
11. Configure as permissões de ação:

    - Ative Executar sem confirmação para enviar automaticamente formulários de ação durante as execuções programadas.
    - Desative essa opção se quiser revisar e confirmar cada ação manualmente.

    > **Note**
    >
    > As permissões de ação só aparecem se houver etapas de ação de leitura configuradas no fluxo.

12. Escolha Salvar.

Opções de frequência de programação

- Diariamente: execute a cada X dia (s) com data de início, data de término e fuso horário configuráveis.

- Semanalmente: execute todas as semanas nos dias selecionados da semana com data de início, data de término e fuso horário configuráveis.
- Mensalmente: Execute em um dia específico do mês com data de início, data de término e fuso horário configuráveis.

Gerenciando agendas

Gerenciando agendas a partir da página de tempo de execução do fluxo

Na página de tempo de execução do fluxo, você pode acessar os agendamentos associados a esse fluxo específico.

Para gerenciar programações para um fluxo

1. Abra seu fluxo no modo de execução.
2. Escolha o ícone de agendamento.
3. Escolha uma das seguintes ações:
    - Criar cronograma - Crie um novo cronograma para o fluxo.
    - Editar - Modifique a configuração de uma agenda existente.
    - Pausa - interrompe temporariamente a execução de um cronograma.
    - Duplicar - Crie uma cópia de um cronograma existente.
    - Exibir corridas - Abre o histórico de execução da programação.
    - Excluir - remova permanentemente a agenda.

Gerenciando agendas a partir da biblioteca de fluxos

A guia Agendas na biblioteca de fluxos fornece uma visão centralizada de todas as suas agendas em todos os fluxos.

Para acessar todos os seus horários

1. No painel de navegação, escolha Fluxos.
2. Escolha a guia Programações.

A guia Programações exibe as seguintes informações:

- Status - Se a agenda está ativa ou pausada.
- Nome do agendamento - O nome que você atribuiu ao agendamento.
- Configuração repetida - As configurações de frequência e tempo.
- Status da última execução - A hora da execução mais recente.
- Nome do fluxo - O fluxo associado ao cronograma.

Nessa visualização, você pode editar, pausar, duplicar, visualizar o histórico de execução ou excluir qualquer agendamento.

Histórico e auditoria do cronograma

Todas as execuções manuais e programadas estão disponíveis para os usuários no histórico de execução do fluxo. Para execução programada concluída, o histórico destaca o nome da programação, o status da programação (concluída, em execução, não lida) e o tempo de execução da programação. Os usuários recebem filtros para visualizar todas as execuções, execuções agendadas e execuções com falha. Os usuários podem abrir qualquer histórico de execução e acompanhamento concluídos.

Indicadores visuais:

- A tag de execução agendada diferencia as execuções agendadas das execuções manuais.
- Indicador de ponto laranja para execuções programadas concluídas não visualizadas.
- Tag de execução para agendas que estão em execução no momento.
- Tag de falha para execuções programadas que falharam.

> **Note**
>
> Os usuários não podem ver as execuções programadas em andamento até que a execução seja concluída.

Filtragem e pesquisa:

- Filtre por execuções programadas concluídas, todas as execuções, execuções com falha.
- Pesquise seu histórico. O histórico persiste por 30 dias.

Notificações para execuções programadas

Os usuários recebem notificações por e-mail para:

1. Conclusão bem-sucedida: após a conclusão bem-sucedida da execução do cronograma, os usuários recebem uma notificação por e-mail. A notificação por e-mail contém um link que leva os usuários a visualizar a execução do fluxo concluída.
2. A execução do cronograma requer intervenção humana: se a execução do fluxo exigir a intervenção humana para continuar, os usuários receberão uma notificação por e-mail solicitando informações. A notificação por e-mail contém um link de fluxo que leva o usuário à execução pausada do fluxo, onde ele pode inserir suas entradas.
3. A execução do agendamento requer autenticação para aplicativos de terceiros: quando uma execução de fluxo de agendamento exige que o usuário autorize seus aplicativos de terceiros, os usuários recebem uma notificação por e-mail solicitando a conclusão da autenticação. A notificação por e-mail contém um link de fluxo que leva o usuário à execução pausada do fluxo, onde ele pode inserir suas entradas.
4. Fluxo não compartilhado: quando um fluxo que tem agendas configuradas pelo usuário não é compartilhado, o usuário recebe uma notificação por e-mail sobre o mesmo. As programações associadas ao fluxo são arquivadas. Os usuários precisam entrar em contato com os proprietários do fluxo para ter acesso ao fluxo novamente e reavivar suas agendas.
5. Fluxo excluído: quando o fluxo subjacente que tem agendas configuradas pelo usuário é excluído, os usuários recebem uma notificação por e-mail sobre o mesmo.
6. Atualizações da versão do fluxo que afetam os agendamentos: quando o fluxo subjacente que tem agendas configuradas pelo usuário recebe uma nova versão publicada do proprietário do fluxo, os usuários recebem uma notificação por e-mail sobre a atualização. As programações continuarão funcionando com a versão atualizada.

Autenticação e tratamento de ações em programações de fluxo

Autenticação para conectores de ação

Ao definir seus horários, certifique-se de que sua autenticação para ações usadas no fluxo esteja atualizada. Você pode executar o fluxo para confirmar a autenticação ou visitar diretamente a página do conector de ação em seu Amazon Quick Suite para fazer login. Se sua autenticação expirar antes da execução programada, você receberá uma notificação por e-mail para concluir a autenticação do seu conector de ação.

Para verificar a autenticação do conector de ação

1. Execute o fluxo manualmente para confirmar que a autenticação está atualizada.
2. Como alternativa, no painel de navegação, escolha Integrações e navegue até Ações.
3. Localize o conector de ação usado em seu fluxo.
4. Escolha Entrar se a autenticação tiver expirado.

Envio do formulário de ação

Envio automático de formulários - Execute o fluxo sem confirmação da ação

- Os usuários têm a opção de enviar formulários automaticamente enquanto configuram suas agendas. Ao fazer isso, todas as ações serão enviadas automaticamente durante a execução do cronograma.
- A opção de envio automático de formulários só é exibida para ações de gravação.
- Essa configuração é ativada por padrão. Se você optar por não participar, para cada corrida programada, você será notificado por e-mail para revisar e confirmar cada ação.

> **Note**
>
> A confirmação do usuário é recomendada para ajudar a evitar erros de previsão de IA e ameaças à segurança.

Invocando fluxos no My Assistant e em agentes personalizados

A invocação de fluxo no My Assistant e em agentes personalizados permite que você acesse e execute facilmente seus Amazon Quick Flows diretamente em experiências conversacionais de IA. Em vez de alternar entre interfaces diferentes, você pode descobrir, executar e interagir com fluxos enquanto mantém o contexto de suas conversas em andamento.

Essa integração traz o poder dos fluxos de trabalho estruturados para ambientes naturais de conversação, facilitando a realização de tarefas complexas sem perder o contexto do seu trabalho ou ter que navegar entre vários aplicativos.

Como funciona a invocação de fluxo

O Amazon Quick Flows pode ser invocado em dois ambientes conversacionais principais, cada um projetado para fornecer integração perfeita, mantendo as características exclusivas da experiência de conversação.

Ambientes de integração

My Assistant: a experiência de IA conversacional padrão no Amazon Quick Suite que fornece acesso ao conhecimento, aos dados e às ferramentas da sua organização por meio de conversas naturais.

Agentes personalizados: agentes de IA conversacional especializados que sua organização configurou para finalidades, domínios ou fluxos de trabalho específicos.

Ambos os ambientes permitem que você acesse seus fluxos enquanto mantém o contexto conversacional, mas cada um tem comportamentos e recursos específicos adaptados ao uso pretendido.

Principais benefícios da invocação de fluxo

Preservação do contexto: o histórico e o contexto da conversa são mantidos quando você invoca fluxos, permitindo que o fluxo aproveite as informações de suas interações anteriores.

Transições perfeitas: alterne entre uma conversa geral e um fluxo estruturado sem perder seu lugar ou ter que começar de novo.

Experiência unificada: acesse todos os seus fluxos de dentro de seu fluxo de trabalho conversacional regular, reduzindo a necessidade de alternar entre diferentes aplicativos ou interfaces.

Recursos aprimorados: combine a flexibilidade da IA conversacional com o poder estruturado dos fluxos para realizar tarefas complexas de várias etapas.

Escolhendo seu ambiente de invocação

A escolha entre Meu assistente e agentes personalizados depende de suas necessidades específicas e de como sua organização configurou esses ambientes.

Quando usar o Meu Assistente

O My Assistant é ideal para trabalhos de uso geral em que você precisa acessar uma ampla variedade de recursos organizacionais junto com seus fluxos. Ele fornece um ambiente abrangente para trabalho com conhecimento, análise de dados e execução de tarefas.

Ideal para: trabalho diário de conhecimento, análise exploratória, automação geral de tarefas e situações em que você precisa acessar vários recursos e fluxos organizacionais.

Quando usar agentes personalizados

Os agentes personalizados são projetados para domínios, funções ou fluxos de trabalho específicos. Eles fornecem experiências de conversação especializadas, adaptadas a casos de uso ou funções organizacionais específicos.

Ideal para: trabalho específico de domínio, tarefas baseadas em funções, fluxos de trabalho especializados e situações em que você precisa de funcionalidade focada em uma área específica de especialização.

Introdução à invocação de fluxo

Para começar a usar fluxos em agentes conversacionais, você precisará acessar o My Assistant ou Custom Agents em seu ambiente Amazon Q Business. Os administradores da sua organização controlam o acesso a esses recursos e configuram quais fluxos estão disponíveis em cada ambiente.

Pré-requisitos

Acesso ao fluxo: você deve ter acesso aos fluxos como criador ou por meio de permissões de compartilhamento. Somente fluxos que você normalmente pode acessar estarão disponíveis para invocação nos agentes.

Acesso de agente: sua organização deve ter habilitado as configurações dos agentes do Chat em permissões personalizadas, e você deve ter as permissões apropriadas para usar esses ambientes de conversação.

Integração habilitada: seus administradores devem ter habilitado a invocação de fluxo nos ambientes de conversação que você deseja usar.

Processo básico de invocação

Descoberta: encontre fluxos por meio de pesquisas, recomendações ou navegação na interface conversacional.

Seleção: escolha o fluxo que você deseja executar explicitamente.

Execução: interaja com o fluxo de forma conversacional ou por meio de interfaces estruturadas, dependendo da sua preferência e do design do fluxo.

Conclusão: retorne à conversa geral ou continue com os fluxos relacionados conforme necessário.

Orientação detalhada por ambiente

Para obter informações específicas sobre o uso de fluxos em cada ambiente, consulte os guias detalhados:

- Invocando fluxos no My Assistant: guia abrangente para usar fluxos na experiência conversacional padrão do Amazon Quick Suite
- Invocando fluxos em agentes personalizados: informações detalhadas sobre a invocação de fluxo em agentes personalizados especializados

Cada guia aborda os comportamentos, os recursos e as melhores práticas específicos desse ambiente, incluindo instruções de introdução, métodos de invocação, compartilhamento de contexto e recursos de gerenciamento.

Recursos comuns em todos os ambientes

Embora o My Assistant e os Custom Agents tenham características únicas, eles compartilham vários recursos comuns para invocação de fluxo.

Capacidades universais

Invocação explícita: pesquise e selecione diretamente fluxos a serem executados na interface conversacional.

Compartilhamento de contexto: aproveite as informações do seu histórico de conversas para fornecer informações e contexto aos fluxos.

Rastreamento do progresso: monitore o progresso da execução do fluxo por meio de indicadores visuais e atualizações de status.

Guardrails: beneficie-se de controles consistentes de segurança e conformidade em experiências de conversação e fluxo.

Integração do histórico: acesse o histórico de execução do fluxo e os registros de conversas de forma unificada.

Experiência de usuário consistente

Interação de linguagem natural: comunique-se com fluxos usando linguagem natural, assim como você faria em uma conversa normal.

Modos de execução flexíveis: escolha entre os modos conversacional e de interação estruturada com base em suas preferências e na complexidade do fluxo.

Tratamento de erros: receba orientações claras quando ocorrerem problemas, com padrões consistentes de resolução de erros em todos os ambientes.

Manipulação de arquivos: carregue e trabalhe com arquivos perfeitamente dentro do contexto de conversação quando os fluxos exigirem entradas de arquivos.

Melhores práticas para invocação de fluxo

Para aproveitar ao máximo a invocação de fluxo em agentes conversacionais, siga estas abordagens recomendadas.

Gerenciando a execução do fluxo

Monitore o progresso: preste atenção aos indicadores de progresso para entender o que está acontecendo, especialmente para fluxos complexos ou de longa duração.

Forneça informações claras: quando os fluxos solicitarem informações, seja específico e completo em suas respostas para evitar back-and-forth esclarecimentos.

Use os modos apropriados: escolha entre conversação e interação estruturada com base na complexidade do fluxo e no seu nível de conforto.

Referência do Amazon Quick Suite

Comparação de ambientes

#	Environment	Melhor para	Recursos principais
1	Meu assistente	Trabalho de conhecimento geral	Amplo acesso, recursos abrangentes
2	Agentes personalizados	Tarefas especializadas	Foco no domínio, experiência personalizada

Ações comuns

#	Ação	Instruções de uso	Disponível em
1	Encontre fluxos	Pesquisar ou navegar	Ambos os ambientes
2	Invocar fluxo	Selecione na pesquisa	Ambos os ambientes
3	Compartilhe o contexto	Histórico de conversas de referência	Ambos os ambientes
4	Acompanhe o progresso	Monitore indicadores visuais	Ambos os ambientes
5	Fluxo final	Conclua o fluxo de trabalho ou saia explicitamente	Ambos os ambientes

Invocando fluxos no My Assistant

O My Assistant é sua experiência de IA conversacional padrão no Amazon Quick Suite, projetada para ajudá-lo a acessar o conhecimento organizacional, analisar dados e realizar tarefas por meio de conversas naturais. Quando os fluxos são habilitados no My Assistant, você pode facilmente invocar e executar seus Amazon Quick Flows sem sair do contexto de conversação.

Primeiros passos: invocando fluxos no My Assistant

O que o My Assistant oferece

O My Assistant serve como um espaço de trabalho abrangente onde você pode fazer perguntas sobre dados da empresa, solicitar análises, gerar conteúdo e agora executar fluxos de trabalho estruturados por meio de fluxos. Ele foi projetado para ser sua interface principal para o conhecimento, o trabalho e a automação de tarefas em sua organização.

Experiência unificada: o acesso flui junto com todos os outros recursos do My Assistant, incluindo pesquisa de conhecimento, análise de dados, geração de conteúdo e execução de ações.

Contexto organizacional: o My Assistant compreende os dados, os processos e os recursos disponíveis da sua organização, tornando-o um ambiente ideal para a execução de fluxos que aproveita as informações específicas da empresa.

Amplo acesso: ao contrário dos agentes personalizados especializados, o My Assistant fornece acesso a toda a gama de fluxos disponíveis para você, desde a automação simples até fluxos de trabalho complexos de várias etapas.

Pré-requisitos para invocação de fluxo

Antes de poder invocar fluxos no My Assistant, várias condições devem ser atendidas:

Acesso ao Meu Assistente: Sua organização deve ter ativado o Meu Assistente e você deve ter as permissões apropriadas para usar a interface de conversação.

Permissões de fluxo: você só pode invocar fluxos que você tenha permissão para acessar — fluxos que você criou ou fluxos que foram compartilhados com você por meio dos mecanismos de compartilhamento padrão do Amazon Quick Flows.

Capacidades necessárias: Meu assistente deve ter acesso aos serviços e fontes de dados subjacentes que seus fluxos exigem, como o Amazon Quick Sight para fluxos de visualização ou conectores de ação para automação do fluxo de trabalho.

Configuração e acesso iniciais

Ao acessar o My Assistant pela primeira vez com os recursos de fluxo ativados, você notará opções adicionais para descobrir e invocar fluxos. A interface permanece familiar e, ao mesmo tempo, fornece novas maneiras de acessar seus fluxos de trabalho automatizados.

Opções de descoberta de fluxo: o My Assistant fornece várias maneiras de encontrar e acessar fluxos, incluindo pesquisa e navegação.

Indicadores de integração: dicas visuais na interface indicam quando os recursos de fluxo estão disponíveis e quando você está interagindo com os fluxos versus os recursos padrão do My Assistant.

Invocação explícita de fluxo

A invocação explícita de fluxo permite pesquisar, selecionar e executar fluxos específicos diretamente no My Assistant. Essa abordagem oferece controle total sobre quais fluxos usar e quando usá-los.

Descobrindo fluxos disponíveis

O My Assistant fornece vários métodos para encontrar fluxos que estão disponíveis para você:

Navegar por categoria: fluxos de acesso organizados por categorias, como Fluxos usados recentemente, Populares ou Todos os fluxos disponíveis. Essa organização ajuda você a encontrar rapidamente fluxos com base nos padrões de uso e na relevância.

Seleção e lançamento de fluxos

Depois de identificar um fluxo que você deseja usar, o processo de invocação é simples:

Seleção direta: escolha um fluxo nos resultados da pesquisa ou nas listas de navegação para começar a ser executado imediatamente.

Informações de visualização: antes do lançamento, você pode visualizar informações básicas sobre o fluxo, incluindo sua finalidade, entradas necessárias e saídas esperadas.

Preparação do contexto: se o fluxo puder se beneficiar do contexto atual da conversa, o Meu Assistente preparará e compartilhará as informações relevantes automaticamente.

Modos de execução do Flow no My Assistant

Ao invocar um fluxo no My Assistant, você pode escolher como interagir com ele:

Modo conversacional: interaja com o fluxo inteiramente por meio de conversas em linguagem natural com o My Assistant. O assistente orienta você pelas etapas do fluxo, solicita entradas e apresenta saídas na interface de bate-papo.

Modo estruturado: acesse uma interface mais tradicional baseada em formulários para fluxos que exigem entradas precisas ou configurações complexas. Esse modo aparece junto com sua conversa e fornece acesso direto aos componentes do Flow.

Abordagem híbrida: alterne entre interação conversacional e estruturada conforme necessário, permitindo que você use o método mais adequado para cada parte do fluxo.

Compartilhamento de contexto e histórico de registros

Uma das principais vantagens de invocar fluxos no My Assistant é a capacidade de aproveitar o histórico e o contexto da conversa para aprimorar a execução do fluxo.

Como funciona o compartilhamento de contexto

Detecção automática de contexto: o My Assistant analisa seu histórico de conversas para identificar informações que possam ser relevantes para o fluxo que você está invocando. Isso inclui pontos de dados, referências de arquivos, resultados de análises anteriores e metas ou preferências estabelecidas.

Extração inteligente de informações: ao iniciar um fluxo, o My Assistant pode extrair automaticamente informações relevantes da sua conversa para pré-preencher as entradas do fluxo, reduzindo a necessidade de inserir novamente as informações que você já forneceu.

Fluxo de informações contínuo: as informações fluem naturalmente entre sua conversa geral e a execução do fluxo, criando uma experiência unificada em que o contexto é preservado e aproveitado de forma eficaz.

Gerenciando o histórico de conversas

Registro unificado: suas invocações e execuções de fluxo são integradas ao histórico de conversas do My Assistant, criando um registro completo da sua sessão de trabalho.

Preservação do contexto: quando você retorna às conversas anteriores, o contexto das execuções de fluxo é preservado, permitindo que você faça referência aos resultados ou continue o trabalho relacionado.

Continuidade entre sessões: seu histórico de conversas com o Meu Assistente persiste em todas as sessões, permitindo que você se baseie em trabalhos anteriores e mantenha o contexto ao longo do tempo.

Guardrails e tom honrados

O My Assistant mantém padrões consistentes de segurança, conformidade e comportamento em toda a interação conversacional e na execução do fluxo, garantindo uma experiência unificada e segura.

Para obter informações sobre proteções de segurança e conformidade, consulte. the section called “Gerenciar acesso do usuário”

Consistência comportamental

Tom e estilo: o My Assistant mantém o tom e o estilo de comunicação configurados ao guiá-lo pela execução do fluxo, proporcionando uma experiência de conversação consistente.

Padrões de resposta: a forma como o Meu Assistente apresenta informações, solicita esclarecimentos e fornece orientação permanece consistente, independentemente de você estar tendo uma conversa geral ou executando um fluxo.

Tratamento de erros: quando ocorrem problemas durante a execução do fluxo, o Meu Assistente os trata usando os mesmos padrões de comunicação claros e úteis aos quais você está acostumado em uma conversa normal.

Padrões de experiência do usuário: os padrões gerais de experiência do usuário que regem as interações do My Assistant também se aplicam à invocação do fluxo, garantindo qualidade e consistência.

Personalização e personalização

Personalização organizacional: se sua organização personalizou o comportamento, o tom ou os recursos do My Assistant, essas personalizações serão mantidas durante a execução do fluxo.

Preferências pessoais: suas preferências individuais sobre como o My Assistant interage com você são preservadas ao invocar e executar fluxos.

Encerrando um fluxo na conversa

Concluir adequadamente o fluxo executado no My Assistant garante uma transição suave de volta à conversa geral e mantém o contexto do seu trabalho.

Terminação manual do fluxo

Saída explícita: você pode encerrar um fluxo a qualquer momento declarando explicitamente sua intenção de parar, como “Cancelar esse fluxo” ou “Quero parar e retornar à nossa conversa”.

Interrupção normal: se você precisar interromper um fluxo em execução, o My Assistant lida com a interrupção normalmente, salvando qualquer progresso sempre que possível e fornecendo opções para retomar posteriormente.

Preservação do contexto: quando você encerra manualmente um fluxo, qualquer progresso feito e as informações coletadas são preservadas em seu histórico de conversas para possível uso futuro.

Transição clara: o My Assistant indica claramente quando você saiu do fluxo em execução e retornou ao modo geral de conversação, ajudando você a entender o contexto atual.

Conversa pós-fluxo

Continuação perfeita: depois de concluir ou encerrar um fluxo, você pode continuar imediatamente sua conversa com o Meu Assistente, referenciando os resultados do fluxo ou passando para novos tópicos.

Discussão de resultados: você pode discutir os resultados do fluxo com o My Assistant, solicitar interpretação ou análise ou solicitar modificações ou ações de acompanhamento.

Encadeamento de fluxo: você pode facilmente invocar fluxos adicionais com base nos resultados de fluxos anteriores, criando fluxos de trabalho complexos por meio de conversas naturais.

Gerenciamento de sessões: o My Assistant ajuda você a gerenciar sua sessão geral de trabalho, acompanhando os fluxos concluídos e ajudando você a organizar suas atividades.

Referência do Amazon Quick Suite

Ações comuns de invocação de fluxo

#	Ação	Instruções de uso	Exemplo
1	Inicie um fluxo específico	Selecione a partir da pesquisa ou navegue pelos resultados	Clique em “Automação de relatórios de despesas”
2	Use o contexto da conversa	Consulte a discussão anterior	“Use os dados que analisamos anteriormente”
3	Encerrar um fluxo	Clique no botão Finalizar	“Selecione o botão Encerrar no bate-papo”

Invocando fluxos em agentes personalizados

Agentes personalizados são experiências especializadas de IA conversacional projetadas para domínios, funções ou funções organizacionais específicas. Ao contrário do My Assistant de uso geral, os agentes personalizados são personalizados para casos de uso específicos e geralmente têm conhecimento, capacidades e fluxos de trabalho especializados. Quando os fluxos são

habilitados em agentes personalizados, você pode acessar a automação relevante nesses ambientes de conversação focados.

Primeiros passos: invocando fluxos em agentes personalizados

O que os agentes personalizados oferecem

Os agentes personalizados são criados para atender a propósitos específicos em sua organização, como suporte ao cliente, análise financeira, processos de RH ou solução de problemas técnicos. Cada agente personalizado tem sua própria personalidade, base de conhecimento e conjunto de recursos projetados para se destacar em seu domínio específico.

Foco especializado: os agentes personalizados são otimizados para tarefas, funções ou domínios específicos, fornecendo profundo conhecimento e fluxos de trabalho personalizados para sua área de especialização.

Experiência no domínio: cada agente personalizado entende a terminologia, os processos e os requisitos específicos de seu domínio, tornando-o mais eficaz para tarefas especializadas do que assistentes de uso geral.

Recursos selecionados: os agentes personalizados normalmente têm acesso a um conjunto cuidadosamente selecionado de fluxos que são relevantes para sua finalidade específica, reduzindo a complexidade e melhorando a eficiência das tarefas.

Experiência consistente: a personalidade, o estilo de comunicação e a abordagem do agente permanecem consistentes, independentemente de você estar tendo conversas gerais ou executando fluxos dentro de seu domínio.

Pré-requisitos para invocação de fluxo

Antes de poder invocar fluxos em agentes personalizados, várias condições devem ser atendidas:

Acesso personalizado ao agente: sua organização deve ter criado agentes personalizados e você deve ter as permissões apropriadas para interagir com os agentes específicos que têm recursos de fluxo.

Acesso relevante ao fluxo: você pode invocar qualquer fluxo de um agente personalizado, desde que tenha acesso ao fluxo.

Entendendo a especialização do agente

Cada agente personalizado é projetado com objetivos e recursos específicos:

Conhecimento específico: os agentes personalizados têm conhecimento especializado relevante para seu domínio, que podem ser aproveitados para ajudar você a selecionar e executar fluxos apropriados.

Otimização do fluxo de trabalho: o agente entende os fluxos de trabalho comuns em seu domínio e pode orientá-lo em direção aos fluxos e padrões de execução mais eficazes para suas necessidades específicas.

Reconhecimento do contexto: os agentes personalizados entendem o contexto e os requisitos típicos de seu domínio, permitindo que forneçam assistência e recomendações mais direcionadas.

Invocação explícita de fluxo

A invocação explícita de fluxo em agentes personalizados segue padrões semelhantes aos do My Assistant, mas com aprimoramentos específicos do domínio e seleções selecionadas.

Execução otimizada para o domínio

O fluxo executado em agentes personalizados se beneficia de conhecimentos e recursos especializados:

Orientação contextual: os agentes personalizados fornecem orientação específica do domínio durante a execução do fluxo, ajudando você a entender as entradas e saídas no contexto do seu trabalho especializado.

Tratamento aprimorado de erros: quando ocorrem problemas, os agentes personalizados podem fornecer conselhos de solução de problemas específicos do domínio e abordagens alternativas com base em seu conhecimento especializado.

Continuidade do fluxo de trabalho: os agentes personalizados entendem como os fluxos se encaixam em fluxos de trabalho de domínio mais amplos e podem ajudá-lo a manter a continuidade em processos complexos de várias etapas.

Interpretação dos resultados: os agentes personalizados podem ajudar a interpretar os resultados do fluxo no contexto de metas e requisitos específicos do domínio, fornecendo informações mais valiosas do que a interpretação genérica.

Compartilhamento de contexto e histórico de registros

O compartilhamento de contexto em agentes personalizados é aprimorado pela especialização do domínio e pelo histórico de conversas focado.

Guardrails e tom honrados

Os agentes personalizados mantêm sua personalidade especializada e proteções específicas do domínio, ao mesmo tempo em que garantem padrões consistentes de segurança e conformidade. Para obter mais informações sobre as grades de proteção do agente, consulte. the section called “Gerenciando a personalização do chat”

Encerrando um fluxo na conversa

A conclusão do fluxo em execução nos agentes personalizados aproveita a experiência do domínio para fornecer orientação especializada e as próximas etapas.

Conversa pós-fluxo focada no domínio

Discussão especializada de resultados: agentes personalizados podem se envolver em discussões sobre resultados de fluxo usando a experiência do domínio, ajudando você a entender as implicações e oportunidades.

Interpretação especializada: os agentes personalizados fornecem interpretação especializada dos resultados do fluxo dentro do contexto do conhecimento do domínio e das melhores práticas.

Progressão do fluxo de trabalho: os agentes personalizados orientam você nas próximas etapas lógicas nos fluxos de trabalho do domínio, aproveitando a compreensão de como diferentes atividades se conectam.

Referência do Amazon Quick Suite

Invocação personalizada do fluxo do agente

#	Ação	Instruções de uso	Benefícios do domínio
1	Encontre fluxos relevantes	Invocação manual de fluxo por meio de pesquisa	Resultados selecionados e relevantes
2	Execute com contexto	Aproveite o conhecimento de domínio do agente	Qualidade de execução aprimorada
3	Interpretar resultados	Discuta os resultados com o especialista do domínio	Percepções especializadas

#	Ação	Instruções de uso	Benefícios do domínio
4	Planeje as próximas etapas	Obtenha orientação específica sobre o domínio	Consultoria especializada em fluxo de trabalho

Gerenciando fluxos rápidos

Como administrador, você tem um controle abrangente sobre como o Amazon Quick Flows opera em sua organização. Esses recursos administrativos permitem que você estabeleça políticas de governança, gerencie permissões de usuários, controle a disponibilidade de recursos e supervisione os modelos Amazon Bedrock disponíveis para criadores de fluxo.

O gerenciamento administrativo do Quick Flows abrange duas áreas principais: permissões e gerenciamento de ativos por meio das páginas de permissões personalizadas e gerenciamento de ativos, e a lista de permissões do modelo Amazon Bedrock para controlar quais modelos de IA os criadores de fluxo podem usar em seus fluxos de trabalho. Esses controles garantem que a implantação do Quick Flows esteja alinhada aos requisitos operacionais, de segurança e de conformidade da sua organização.

Requisitos de acesso administrativo

Para gerenciar as configurações do Quick Flows, você deve ter privilégios de administrador na sua instância do Amazon Quick Suite. Os controles administrativos estão disponíveis por meio da interface de gerenciamento do console Amazon Quick Suite, na qual você pode configurar permissões, gerenciar ativos e controlar a disponibilidade do modelo.

Visão geral dos recursos de governança

Os controles administrativos do Quick Flows fornecem várias camadas de governança:

- Ativação de recursos - Controle se os fluxos estão disponíveis para os usuários em sua conta
- Fluxos de trabalho de aprovação - Exigir aprovação administrativa antes que os fluxos possam ser compartilhados com os usuários
- Gerenciamento de ativos - Supervisione o compartilhamento, a propriedade e a visibilidade do Flow em toda a sua organização

Gerenciando permissões e ativos do Quick Flows

O controle administrativo sobre as permissões e ativos do Quick Flows é gerenciado por meio de duas interfaces principais no console do Amazon Quick Suite: a página de permissões personalizadas para controlar capacidades e recursos e a página de gerenciamento de ativos para supervisionar o compartilhamento e a propriedade do Flow. Essas ferramentas fornecem governança abrangente sobre como o Quick Flows opera em sua organização.

Usando a página de permissões personalizadas

A página Permissões personalizadas fornece controle centralizado sobre os recursos e recursos do Quick Flows disponíveis para os usuários em sua conta. Por meio dessa interface, você pode ativar ou desativar a funcionalidade principal e gerenciar fluxos de trabalho de aprovação que controlam como os fluxos são compartilhados em sua organização.

Restringir capacidades

A seção de recursos restritos permite que você controle a funcionalidade fundamental do Quick Flows no nível da conta. Isso fornece uma opção principal para a disponibilidade do Quick Flows em toda a organização.

Ativar ou desativar fluxos para todos os usuários

Os administradores podem ativar ou desativar o acesso ao Quick Flows para todos os usuários na conta por meio de um único controle. Essa configuração afeta tanto a criação quanto o uso de fluxos em sua organização.

Quando o Quick Flows está ativado, os usuários com as permissões apropriadas podem criar, editar, compartilhar e executar fluxos de acordo com as funções atribuídas. Quando desativada, todas as funcionalidades do Quick Flows ficam indisponíveis para os usuários, embora os fluxos existentes permaneçam preservados e possam ser reativados posteriormente.

Por padrão, o Quick Flows está habilitado para novas instâncias do Amazon Quick Suite e para instâncias existentes do Amazon Quick Sight que são atualizadas para a experiência do Amazon Quick Suite. Essa abordagem de exclusão garante que as organizações possam começar imediatamente a usar os recursos do Quick Flows, ao mesmo tempo em que oferece aos administradores a flexibilidade de desativar o recurso, se necessário, por motivos de governança ou conformidade.

Restringir recursos

A seção de recursos restritos fornece controle granular sobre recursos específicos do Quick Flows, permitindo que os administradores habilitem ou desabilitem seletivamente recursos avançados com base nos requisitos organizacionais.

Ativar ou desativar a revisão de aprovação

Os administradores podem ativar ou desativar a revisão de aprovação para o compartilhamento de fluxos rápidos na organização. Quando a revisão de aprovação está ativada, qualquer fluxo que precise ser compartilhado com usuários, grupos ou disponibilizado para todos os usuários exige aprovação administrativa antes de se tornar acessível.

A configuração de revisão de aprovação está desativada por padrão, permitindo que os criadores do fluxo compartilhem seus trabalhos imediatamente após a criação. Quando você ativa a revisão de aprovação, o sistema implementa um processo de revisão em que os administradores devem aprovar explicitamente cada fluxo antes que ele se torne disponível para o público-alvo.

Esse recurso é particularmente valioso para organizações que exigem processos de revisão e aprovação de conteúdo, garantindo que todos os fluxos compartilhados atendam aos padrões organizacionais e aos requisitos de conformidade antes de chegarem aos usuários finais.

Ative ou desative o uso do modelo Amazon Bedrock para a etapa de conhecimento geral nos fluxos

Os administradores podem controlar se os modelos do Amazon Bedrock estão disponíveis para uso nas etapas de conhecimento geral dentro do Flows. Essa configuração fornece controle organizacional sobre o uso do modelo de IA nos fluxos de trabalho do Flow.

Por padrão, o uso do modelo Amazon Bedrock está habilitado para etapas de conhecimento geral em fluxos. Os administradores podem desativar esse recurso para impedir que os criadores de fluxo usem os modelos da Bedrock em suas etapas de conhecimento geral, garantindo o alinhamento com as políticas organizacionais ou os requisitos de conformidade.

Quando o uso do modelo Bedrock estiver desativado, os criadores de fluxo não poderão configurar etapas de conhecimento geral para refinamento de saída ou gerar imagens que dependam dos modelos Amazon Bedrock. Os fluxos existentes com etapas de conhecimento geral usando modelos Bedrock podem ser afetados e devem ser revisados por seus criadores.

Ativar ou desativar o uso do agente de interface do usuário em fluxos

Os administradores podem permitir que os agentes de interface executem tarefas do navegador em fluxos.

Usando a página de gerenciamento de ativos

A página Gerenciamento de ativos fornece uma visão abrangente de todos os fluxos em sua organização, permitindo que os administradores gerenciem o compartilhamento, a propriedade e a visibilidade do fluxo. Essa interface centralizada permite que você mantenha a governança sobre o ecossistema de fluxo da sua organização.

Capacidade de compartilhar fluxos

Por meio da página Gerenciamento de ativos, os administradores podem compartilhar fluxos diretamente com usuários ou grupos. Esse recurso fornece supervisão administrativa da distribuição de fluxo e garante que fluxos de trabalho valiosos cheguem ao público-alvo.

Os recursos de compartilhamento administrativo incluem a capacidade de compartilhar fluxos em nome de seus criadores, redistribuir fluxos para diferentes grupos de usuários e gerenciar permissões de compartilhamento para fluxos em toda a organização. Isso é particularmente útil para gerenciar fluxos órfãos ou redistribuir fluxos de trabalho quando as estruturas da equipe mudam.

Os administradores também podem transferir a propriedade dos fluxos entre os usuários, garantindo a continuidade quando os criadores do fluxo deixam a organização ou quando os fluxos de trabalho precisam ser transferidos para equipes ou departamentos diferentes.

Capacidade de cancelar a lista de fluxos dos espectadores

Os administradores têm autoridade para retirar ou remover Flows da biblioteca compartilhada, tornando-os indisponíveis para os espectadores e preservando o Flow subjacente para possível uso futuro. Esse recurso é essencial para manter o controle de qualidade e a governança do conteúdo compartilhado.

O recurso de exclusão da lista permite que os administradores respondam rapidamente a problemas com fluxos compartilhados, como conteúdo que não atende aos padrões organizacionais, contém informações desatualizadas ou exige atualizações antes do uso contínuo. Os fluxos não listados permanecem acessíveis aos criadores para edição e podem ser compartilhados novamente quando os problemas forem resolvidos.

Esse recurso oferece suporte à governança organizacional, fornecendo aos administradores a capacidade de organizar a biblioteca de fluxo compartilhada, garantindo que somente fluxos de trabalho aprovados e de alta qualidade permaneçam visíveis para os usuários finais, mantendo a flexibilidade de restaurar o acesso quando apropriado.

Ao retirar os fluxos da lista, os administradores podem visualizar detalhes abrangentes, incluindo o nome do fluxo, a descrição, a hora da criação e as informações do criador.

Limites do Quick Flows

Limites de fluxo

Os limites a seguir se aplicam à criação e ao gerenciamento de fluxo na sua instância do Quick Suite:

- Fluxos máximos por instância: 10.000 fluxos
- Fluxos máximos por usuário: 100 fluxos
- Máximo de etapas por fluxo: 35 etapas

Limites de entrada

Os limites de entrada variam dependendo se você está usando dados de conhecimento geral ou do Quick Suite como fonte de dados.

Limites de entrada de texto

- Conhecimento geral: 40.000 caracteres
- Dados do Quick Suite: 15.000 caracteres

Limites de upload de arquivos

Os limites de upload de arquivos dependem da sua fonte de conhecimento e do tipo de arquivo:

Limites de tamanho de arquivo:

- Conhecimento geral:
  - Arquivos de documentos: até 50 MB (os tipos de arquivo suportados dependem da preferência de saída)
  - Arquivos de vídeo: até 1 GB
  - Arquivos de imagem: até 4,5 MB
- Dados do Quick Suite:
  - Arquivos de documentos: até 50 MB (.pdf, .txt, .rtf, .doc, .docx, .ppt, .pptx, .csv, .xls, .xlsx)

- Arquivos de imagem: até 10 MB (.png, .jpg, .jpeg)

Número máximo de arquivos:

- Conhecimento geral: até 5 arquivos
- Dados do Quick Suite: até 20 arquivos

Limites de caracteres para o conteúdo do arquivo:

- Conhecimento geral:
  - Respostas mais rápidas: limite total de contexto de até 1 milhão de caracteres
  - Versatilidade e desempenho: limite total de contexto de até 1 milhão de caracteres

  O limite total do contexto inclui caracteres dos prompts de saída definidos no momento da criação e caracteres das etapas de entrada e das etapas de upload de arquivos no tempo de execução.
- Dados do Quick Suite: 665.000 caracteres

Limites de saída

Os limites de saída controlam o tamanho dos prompts e das respostas geradas:

- Tamanho máximo do prompt de entrada:
  - Conhecimento geral: 5.000 caracteres
  - Dados do Quick Suite: 5.000 caracteres
- Máximo de caracteres de saída renderizados:
  - Conhecimento geral: até 40.000 caracteres
  - Dados do Quick Suite: 8.000 caracteres

Limites de programação

- Disponibilidade regional: atualmente, há suporte para programações em fluxos no Leste dos EUA (Norte da Virgínia), Oeste dos EUA (Oregon) e Europa (Irlanda)
- Máximo de agendamentos por usuário: 20 agendamentos por usuário
- Agendamentos máximos por instância: 10.000 agendamentos

Disponibilidade regional

Alguns recursos têm limitações regionais:

- Geração de imagens: atualmente suportada no Leste dos EUA (Norte da Virgínia), Oeste dos EUA (Oregon) e Europa (Irlanda)

Usando o Amazon Quick Automate

Visão geral

O Amazon Quick Automate é um aplicativo baseado em IA que cria automações sofisticadas usando linguagem natural ou documentação. O Amazon Quick Automate revoluciona o fluxo de trabalho corporativo ao transformar processos complexos em automações inteligentes e adaptáveis.

As empresas lutam para automatizar os processos de end-to-end negócios devido à crescente complexidade de seus ecossistemas de aplicativos e às limitações das ferramentas de automação tradicionais. O Amazon Quick Automate fornece a maneira mais fácil para as empresas criarem, implantarem e manterem continuamente automações de fluxo de trabalho com o conjunto de recursos necessários para dar suporte a casos de uso complexos que abrangem vários aplicativos, fontes de dados e departamentos.

Os clientes podem simplesmente fornecer seus requisitos de processo fazendo o upload de documentos do processo ou simplesmente descrevendo seus processos de negócios em uma linguagem natural. A partir dos documentos ou da descrição, o Amazon Quick Automate cria um plano com etapas e ações para sua automação. Você pode expandir o plano adicionando etapas ou ações adicionais ou modificando as etapas ou ações existentes. Você pode adicionar etapas adicionais arrastando ações ou etapas de uma extensa biblioteca de ações.

Os agentes inteligentes do Amazon Quick Automate podem navegar e interagir facilmente com aplicativos da web, tomar decisões contextuais com base em dados em tempo real, executar chamadas de API e até mesmo gerar código personalizado para lidar com cenários complexos. Quando a supervisão humana é necessária, o sistema pode criar human-in-the-loop tarefas para revisão ou aprovação manual.

Principais conceitos

Grupos de automação

Os grupos de automação criam agrupamentos lógicos para automações, permitindo que as organizações gerenciem permissões e recursos de forma eficiente em diferentes departamentos ou projetos. Esses grupos fornecem uma forma de organizar suas automações e configurar permissões com base em unidades de negócios, áreas funcionais ou equipes de projeto.

Ao organizar as automações em grupos, você pode aplicar controles de acesso consistentes, restrições de recursos e políticas de governança. Essa estrutura organizacional oferece suporte ao gerenciamento de automação escalável à medida que as necessidades de automação da sua organização crescem e evoluem.

Projeto

Um projeto é o contêiner principal que encapsula todos os metadados, ativos e informações contextuais relacionados a uma iniciativa de automação. Ele serve como a unidade fundamental para organizar, criar, testar, implantar e manter automações em todo o ciclo de vida.

Ciclo de vida de um projeto

- Crie um projeto: defina o escopo da automação, incluindo nome, finalidade, caso comercial, e anexe a documentação do processo.
- Automação de construção: dentro do projeto, crie, teste e automatize.
- Versão e implantação: publique versões de automação para teste ou produção. Os projetos mantêm o histórico de versões e o status de implantação.
- Monitore e itere: analise os registros e métricas de cada execução e repita a automação. Cada iteração cria um histórico rastreável de alterações no nível do projeto.

Automações

Uma automação é um artefato visual que representa a lógica executável de um processo. Ele é criado usando o Visual Designer interno, onde você define a sequência de ações, decisões e interações com agentes necessárias para concluir um processo de negócios. Cada automação serve como um plano operacional de como o trabalho é executado, combinando agentes baseados em IA, ações do sistema e entradas humanas em um fluxo unificado.

Ações

As ações são os alicerces de suas automações. Cada ação executa uma tarefa específica, desde a leitura de dados até a interação com sistemas externos.

Atendentes

Um agente é uma ação baseada em IA que pode entender a entrada da linguagem natural, raciocinar por meio de cenários e realizar tarefas complexas em seu nome. Os agentes trazem inteligência e adaptabilidade às automações interpretando a intenção, lidando com a variabilidade e executando ações dinamicamente.

- O agente de interface do usuário é um agente nativo que entende as instruções em linguagem natural para realizar ações complexas do navegador. Ele pode navegar em sites de forma autônoma, clicar, digitar, ler dados e produzir saídas estruturadas otimizadas para etapas de automação posteriores.
- O agente personalizado é uma ação baseada em IA que processa entradas de linguagem natural para automatizar etapas complexas usando recursos integrados de chamada de ferramentas. Ele usa principalmente integrações como interface de ferramentas, ao mesmo tempo em que oferece extensibilidade para usar o Código como ferramenta e outras ações nativas, como tarefa. human-in-the-loop O agente fornece resultados estruturados e previsíveis, otimizados para uma integração perfeita nas etapas de automação posteriores.

Começar

O Amazon Quick Automate é uma solução baseada em navegador que não requer instalação, tem dependências mínimas de TI e está sempre atualizada. O Amazon Quick Automate foi projetado para equipes técnicas e usuários avançados que criam, testam e mantêm automações inteligentes em sistemas corporativos. Esses usuários geralmente têm uma forte compreensão dos processos de negócios e das integrações de sistemas, mas podem não ser necessariamente desenvolvedores de software. O Amazon Quick Automate equipa usuários avançados e equipes técnicas com a flexibilidade, o controle e a profundidade necessários para projetar e escalar automações de nível empresarial. Para começar a usar o Amazon Quick Automate, basta acessá-lo por meio do Amazon Quick Suite e começar a explorar os recursos de automação que melhor atendem às suas necessidades.

Capacidades gerais

- Arquitetura multiagente
  - O Planning Agent projeta automações a partir de entradas de linguagem natural
  - O UI Agent lida com interações de interface
  - Agentes especializados para tarefas específicas do processo

    - Integração com
- Controles e governança corporativos
    - Gerenciamento granular de controle de acesso
    - Registro abrangente de atividades
    - Controle de versão integrado
    - Recursos de governança para conformidade
- Human-in-the-loop capacidades
- Gerenciamento de casos
- Suporte para tratamento de exceções
- monitoramento em tempo real
- Escalabilidade integrada

Tarefas de configuração

Conclua essas tarefas de configuração para preparar seu ambiente Amazon Quick Automate para criar automações.

Inscrever-se

Antes de usar o Amazon Quick Automate, você precisa se inscrever e criar sua conta. O processo de cadastro estabelece seu espaço de trabalho inicial e fornece acesso ao Amazon Quick Automate.

Configurar grupos de automação

Os grupos de automação criam agrupamentos lógicos para automações, permitindo que as organizações gerenciem permissões e recursos de forma eficiente em diferentes departamentos ou projetos. Esses grupos fornecem uma forma de organizar suas automações e configurar permissões com base em unidades de negócios, áreas funcionais ou equipes de projeto. Ao organizar as automações em grupos, você pode aplicar controles de acesso consistentes, restrições de recursos e políticas de governança. Essa estrutura organizacional oferece suporte ao gerenciamento de automação escalável à medida que as necessidades de automação da sua organização crescem e evoluem. Depois de se inscrever, configure grupos e permissões de automação para organizar suas automações e controlar o acesso em toda a organização. Essa etapa garante que diferentes departamentos e equipes possam trabalhar com automações adequadas às suas funções e responsabilidades.

Configurar grupos e permissões de automação adequados desde o início ajuda a manter a segurança e a conformidade à medida que seu ambiente de automação cresce. Você estabelecerá a estrutura organizacional que oferece suporte ao gerenciamento eficiente do fluxo de trabalho em vários departamentos ou projetos.

Configurar funções de usuário

O Amazon Quick Automate fornece acesso granular baseado em funções: visualizador, colaborador e proprietário. Os espectadores podem enviar novas ideias de projetos, interagir com tarefas humanas em andamento e acessar painéis de monitoramento. Os colaboradores podem criar, testar e implantar automações. Os proprietários podem controlar o acesso automatizado aos sistemas por meio de integrações e credenciais seguras, bem como o acesso do usuário.

Configurar integrações

Se sua automação interage com aplicativos externos, como Salesforce ou Jira APIs, verifique se todas as integrações necessárias estão configuradas. Para obter mais informações, consulte the section called “Conectores de ação”.

- Navegue até Conexões → Integrações no painel esquerdo para criar novas integrações.
- Atualmente, somente integrações disponíveis na guia Ações são suportadas no Amazon Quick Automate.
- Depois que uma integração for criada, associe-a ao Grupo de Automação em que ela será usada.
- As ações associadas aparecerão então na tela. Durante a implantação, você pode selecionar a conexão apropriada para ser usada pela automação implantada.

Configurar conexões de Virtual Private Cloud (VPC)

O Amazon Quick Automate pode acessar endpoints de internet hospedados publicamente por padrão. Para configurações mais complexas, incluindo o acesso a sites hospedados de forma privada, as tarefas de automação do Amazon Quick Automate podem, opcionalmente, ser associadas à sua VPC. Para obter mais informações, consulte the section called “Configurando uma VPC para usar com o Amazon Quick Suite”.

Com essa configuração em vigor, todo o tráfego de rede de saída do navegador gerenciado é roteado por meio de uma ENI na sua VPC configurada. A partir daí, você pode enviar esse tráfego para recursos hospedados de forma privada ou usá-lo para obter um IP persistente para a listagem de permissões de IP.

A configuração do Amazon Quick Automate conectada ao VPC fornece:

- Acesso direto a recursos hospedados de forma privada na VPC conectada
- Acesso estendido a outros recursos hospedados de forma privada em peering PrivateLinked, etc. VPCs
- Acesso à Internet por meio de seu Gateway de Internet gerenciado

Instruções de configuração

Etapa 1: escolha sua VPC

Selecione uma VPC existente ou crie uma nova que inclua sub-redes públicas e privadas em uma ou mais zonas de disponibilidade, NAT e gateways da Internet.

> **Note**
>
> Ao criar uma nova VPC, as seleções padrão nos assistentes de criação de AWS VPC são suficientes.

Etapa 2: Configurar a conectividade com os recursos de destino

O tráfego de bots sairá por meio de uma ENI na sua VPC conectada. Escolha o método de conectividade apropriado:

Para recursos na mesma VPC:

- Nenhuma configuração adicional é necessária

Para recursos diferentes VPCs, use uma dessas AWS construções:

- AWS VPC Endpoint Services (PrivateLink) - Expondo endpoints de serviço individuais de uma VPC para outra
- AWS Transit Gateway - Gerenciamento centralizado de um cluster de redes emparelhadas
- AWS Emparelhamento de VPC - conexão direta entre um par de VPCs

Etapa 3: criar uma conexão rápida de VPC

Use as ferramentas de administração rápida para criar uma conexão VPC. Essa etapa cria dois ENIs na sub-rede privada dentro da VPC escolhida.

Etapa 4: associar a conexão VPC ao grupo de automação

Depois que a conexão VPC for criada, associe-a ao seu grupo de automação na seção Conexão VPC na página do grupo de automação. Depois que essa associação for configurada, todas as automações subsequentes executadas no grupo especificado usarão a conexão VPC para acesso à rede.

Criar um projeto

Esta seção mostra o processo de criação de um novo projeto de automação no Amazon Quick Automate.

Como criar um projeto

1. Clique no botão Criar projeto para começar.
2. Preencha os detalhes do projeto na seção Fornecer detalhes do projeto:
    - Nome: insira um nome descritivo para seu projeto de automação.
    - Grupo: selecione o grupo apropriado para sua automação.
    - Descrição (opcional): forneça contexto adicional sobre a finalidade do projeto.
    - Carregar documentos (opcional): anexe a documentação existente para iniciar sua automação.
3. Clique em Avançar: Caso comercial para prosseguir para a seção de caso comercial.

Definindo o caso comercial (a seção é opcional)

Esta seção é opcional, mas recomendada para monitorar o ROI e a priorização. Preencha os seguintes campos:

- Horas economizadas por caso: estime a economia de tempo por instância.
- Casos por ano: insira o volume anual esperado.
- Horas economizadas por ano: isso pode ser calculado automaticamente com base nas entradas anteriores.
- Prioridade do projeto: defina a importância relativa dessa automação.
- Data prevista de lançamento: defina a data de implementação prevista.

Clique em Criar para finalizar e gerar seu novo projeto de automação.

> **Note**
>
> Os campos obrigatórios são marcados adequadamente na interface. Os campos opcionais fornecem contexto adicional, mas podem ser preenchidos posteriormente, se necessário.

Depois de criar seu projeto, você pode acessar uma página de resumo com a seção Visão geral, metas de lançamento e documentos que será aberta para análise. Esse layout abrangente permite que você compreenda rapidamente as informações essenciais sobre seu projeto ou recurso. Você terá as guias Resumo (padrão selecionado), Versões e Implantações.

Em Resumo, a seção Visão geral fornece uma descrição de alto nível e metas de lançamento. A seção Documentos contém documentos relevantes carregados. No lado direito da página, você verá um painel de status. Esse painel oferece atualizações em tempo real sobre o estado atual do seu projeto. Ela pode incluir informações como status de implantação, verificações de saúde ou quaisquer processos em andamento.

Automações de construção

O Amazon Quick Automate fornece vários métodos para criar automações para atender a diferentes necessidades e níveis de habilidade. Esta seção descreve os métodos e ferramentas de criação disponíveis.

Pré-requisitos

Antes de criar uma automação, você precisa criar um projeto dentro de um grupo de automação específico. O grupo de automação controlará quais integrações e credenciais estão disponíveis para você ao criar essa automação. Garanta que as integrações e credenciais necessárias estejam configuradas para qualquer sistema externo com o qual você planeja interagir em sua automação.

Depois de criar um projeto, clique no botão Começar a construir para começar.

> **Note**
>
> Você deve ter permissões de proprietário para gerenciar integrações e credenciais para um grupo de automação.

Métodos de criação

Escolha entre três abordagens para criar sua automação. Se você é novo no Amazon Quick Automate, recomendamos:

- Comece explorando exemplos de automações
- Tente criar uma automação simples usando linguagem natural
- Experimente a edição manual quando estiver familiarizado com o básico

Usando automações de amostra

Comece rapidamente explorando amostras pré-criadas que demonstram padrões comuns de automação. Esses exemplos fornecem exemplos práticos de diferentes recursos de automação e servem como recursos de aprendizado para ajudar você a se familiarizar com os recursos do Amazon Quick Automate. Para usar um exemplo de automação:

- Pesquise para explorar diferentes amostras por setor.
- Clique na amostra para ver uma visão geral da automação.
  - Se alguma integração for necessária, ela será listada como pré-requisito.
- Clique em Iniciar com amostra para abrir a automação na tela.
- Agora você poderá visualizar a automação, editá-la e testá-la.

Criando com linguagem natural

O Automation Assistant fornece uma abordagem baseada em IA para criar automações por meio de:

- Interface de bate-papo - Descreva seu processo conversacionalmente em linguagem natural
- Upload de documentos - Importe qualquer documentação que descreva as etapas e os requisitos do seu processo

Quando você fornece informações por meio de qualquer método, o Assistente de automação gera sua automação por meio de uma experiência guiada em duas etapas:

- Plano de alto nível
  - Primeiro, o Assistente analisa seus requisitos e gera um plano de automação de alto nível. O plano consiste em etapas do processo que agrupam logicamente as ações relacionadas como

parte da automação. Cada etapa do processo contém inicialmente instruções em linguagem natural.

- Revise e edite as instruções para cada etapa do processo e clique em Gerar para criar as ações de baixo nível para essa etapa.

- Ações de baixo nível
  - Em seguida, o Assistente criará as ações de baixo nível e a lógica do processo com base nas instruções da etapa.
  - Revise e edite as ações geradas. Clique em Executar ou Depurar para começar o teste.

Práticas recomendadas para fornecer entradas de linguagem natural:

- Especifique o processo passo a passo como se estivesse treinando um novo contratado
- Inclua os detalhes exatos necessários para realizar cada etapa:
  - Endereço de e-mail se estiver enviando uma mensagem
  - Nome do arquivo e localização uploading/downloading de um documento
  - URL se estiver navegando até um site

Criando do zero (automação em branco)

Crie automações manualmente usando a interface do designer visual:

- Navegue até o resumo do seu projeto
- Clique em Começar a construir
- Selecione Ignorar para acessar a tela

A interface do designer fornece vários componentes principais:

- Canvas - Visualiza a automação. Você pode ampliar e reduzir, expandir e reduzir as etapas do processo e reordenar as ações na tela.
- Painel de ações - O painel de ações tem uma lista abrangente de todas as ações de automação disponibilizadas em seu grupo de automação. Você pode pesquisar e filtrar para encontrar ações organizadas por categoria (Agentes, fluxo de processos, navegador da Web etc.). Drag-and-dropações na tela para criar sua automação. Você também pode clicar no sinal de adição encontrado ao passar o mouse entre as ações para adicionar uma nova ação diretamente na tela.

- Painel de propriedades - Depois de adicionar uma ação ou clicar em uma existente em seu processo, o painel de propriedades permite que você configure os parâmetros de entrada e saída que controlam como essa ação se comportará.
- Painel de configurações - Permite criar e editar configurações de tempo de execução e explorar as credenciais disponíveis para sua automação.
- Painel de variáveis - Exibe todas as variáveis usadas em sua automação. A criação de uma variável é simples ao adicionar uma nova referência diretamente em sua automação.

Configurações e variáveis de tempo de execução

As configurações de tempo de execução permitem que você crie configurações facilmente editáveis que são usadas pela sua automação. Exemplos de configurações de tempo de execução incluem:

- Site URLs
- Nomes e localizações dos arquivos
- Configurações de e-mail, como assuntos e listas de remetentes

As variáveis são usadas para armazenar e transmitir informações entre as ações em sua automação quando ela é executada. Adicione uma nova variável à sua automação simplesmente fornecendo um novo nome de referência em uma propriedade de saída. Os tipos comuns de variáveis incluem:

- Cadeia de caracteres - Texto sem formatação (por exemplo, nome, descrição)
- Número - Valor numérico (por exemplo, quantidade, pontuação)
- Booleano - valor True/False
- Matriz - Coleção ou lista de itens
- Objeto - pares de valores-chave
- Arquivo - Documentos e mídia (por exemplo PDFs, imagens)
- Tabela de dados - dados em forma de planilha com linhas e colunas

Edição de automações

Depois de criar sua automação, você pode modificá-la usando o Assistente de automação ou editando diretamente na tela.

Usando o Assistente de Automação

O Assistente de automação ajuda você a fazer alterações por meio da linguagem natural. Você pode:

- Solicite atualizações para toda a automação, etapas específicas ou ações específicas
  - Concentre o bate-papo em etapas específicas selecionando-as primeiro
- Faça perguntas e obtenha ajuda e sugestões no produto com base em sua automação real
- Peça ajuda para escrever expressões e códigos com base em suas necessidades

Para editar com o Assistente:

- Clique em Criar com o Assistant na barra de ferramentas
- Descreva as mudanças que você deseja fazer
- Revise e confirme as modificações sugeridas
  - O bate-papo inclui um resumo das mudanças. Clique em Rejeitar alterações para reverter para a versão anterior.
- Teste a automação atualizada

Edição em tela

Faça alterações diretamente no designer visual:

- Selecione a etapa ou ação a ser modificada
- Use o painel de propriedades para ajustar as configurações
- Reorganize as etapas usando drag-and-drop

> **Note**
>
> Cada ação tem um menu de opções com ações comuns, como duplicar a ação ou excluí-la.

Práticas recomendadas para edição:

- Faça alterações incrementais
- Teste após cada modificação significativa

> **Note**
>
> As alterações são salvas automaticamente na versão ao vivo. Se você quiser implantar essas alterações, confirme e implante a versão atualizada.

> **Tip**
>
> Se você encontrar problemas durante a construção:
>
> - Use o Assistente de automação para obter ajuda
> - Verifique a documentação da ação para obter os requisitos específicos

Gerenciando versões de automação

O Amazon Quick Automate fornece recursos de controle de versão para ajudá-lo a rastrear e manter o histórico de atualizações de suas automações e restaurar facilmente as versões anteriores.

Principais conceitos

- Versão ao vivo - A cópia de trabalho atual da sua automação que você pode editar na tela. As alterações são salvas automaticamente na versão ao vivo à medida que você edita.
- Versões confirmadas - instantâneos somente para leitura de sua automação que podem ser implantados. Confirme uma nova versão de sua automação para acompanhar as atualizações significativas e poder revertê-las, se necessário.
- Versões implantadas - As versões confirmadas podem ser implantadas e ativadas para serem executadas de acordo com um cronograma.

> **Note**
>
> Cada versão mantém seus próprios valores de configuração de tempo de execução. As alterações nas configurações de tempo de execução da versão Live não afetam as versões previamente confirmadas ou implantadas.

Comprometendo versões

Para confirmar uma versão:

- Clique em Confirmar na barra de ferramentas da tela
- Adicione uma nota descritiva explicando suas alterações
- Escolha como incrementar o número da versão:
  - Versão secundária (por exemplo, 1,05 → 1,06) para atualizações menores (padrão)
  - Versão principal (por exemplo, 1.0 → 2.0) para mudanças significativas
- Clique em Confirmar

> **Important**
>
> Você não pode confirmar uma versão se a automação tiver algum erro de validação. Resolva todos os erros antes de tentar confirmar.

Quando você confirma uma versão:

- A versão confirmada se torna um instantâneo somente para leitura
- A configuração atual do tempo de execução é salva com a versão confirmada
- Uma nova versão Live é criada com base nesse instantâneo para continuar editando

> **Important**
>
> Somente versões confirmadas podem ser implantadas. A versão Live deve ser confirmada primeiro antes de ser implantada.

Visualizando versões

Veja as versões em dois lugares:

- Lista suspensa de versões na tela - O padrão é a versão Live. Escolha qualquer versão anterior no menu suspenso para visualizar no modo somente leitura na tela.

- Guia Versões - encontrada nos detalhes do projeto. Mostra um histórico completo da versão, incluindo o número da versão, quando a versão foi confirmada, o usuário que confirmou a versão e quaisquer notas da versão. Clique no menu de ações para ver os detalhes da versão ou implantá-la.

Restaurar versões anteriores

Para restaurar uma versão anterior e continuar editando-a como a versão Live:

- Selecione a versão no menu suspenso de versões acima da tela
- Escolha Restaurar versão ao vivo
- A versão selecionada substitui sua versão atual do Live
- Continue editando a versão Live para fazer os ajustes necessários
- Confirme como uma nova versão para tirar um instantâneo ou implantar as atualizações

> **Note**
>
> A restauração de uma versão cria uma nova cópia de trabalho, mas não exclui nenhum histórico de versões.

Práticas recomendadas

- Adicione notas de versão claras para monitorar a finalidade das alterações
- Confirme as versões após atualizações significativas
- Teste as alterações antes de se comprometer
- Revise a configuração do tempo de execução antes de confirmar

Ações de automação

As ações são os alicerces de suas automações. Cada ação executa uma tarefa específica, desde a leitura de dados até a interação com sistemas externos. Esta seção descreve todas as ações disponíveis e como usá-las de forma eficaz.

Categorias de ação

- Agentes — ações baseadas em IA que usam linguagem natural para realizar tarefas complexas, como automação da web e orquestração de várias ferramentas
- Fluxo do processo - Controle o fluxo de sua automação com etapas, loops e condições
- Geral - Ações utilitárias comuns
- Navegador da Web - Interaja com sites clicando, digitando e extraindo dados
- Microsoft Excel - Leia, escreva e manipule planilhas do Excel
- Tabelas de dados - Trabalhe com dados estruturados na memória para processamento e análise
- Orquestração - Gerencie itens de trabalho por meio de casos e coordene tarefas human-in-the-loop
- Tratamento de exceções - defina como sua automação responde a diferentes tipos de erros
- Arquivos - Gerencie arquivos usados em sua automação
- PDF - Crie, modifique e extraia conteúdo de documentos PDF
- Código - Escreva código Python personalizado para ampliar os recursos de automação
- Integrações - Conecte-se com AWS serviços e aplicativos externos, como Salesforce ServiceNow e Microsoft 365

Agentes

- Agente de interface de usuário - agente de IA para tarefas de navegadores da web. Usado para automação web dinâmica e inteligente. Basta escrever instruções para que ele navegue em sites, extraia dados e gere saídas estruturadas.
- Agente personalizado - agente de IA para tarefas complexas. Crie um agente que possa entender as instruções em linguagem natural e realizar ações usando as ferramentas disponíveis. Usado para tarefas que exigem raciocínio, julgamento e planejamento dinâmico.

Agentes de UI

O agente de interface do usuário é um agente nativo que entende as instruções em linguagem natural para realizar ações complexas do navegador. Ele pode navegar em sites de forma autônoma, clicar, digitar, ler dados e produzir saídas estruturadas otimizadas para etapas de automação posteriores. Exemplos de casos de uso incluem resumir produtos em uma página da web ou buscar dados navegando em sites.

Propriedades

Título

Nome do step/UI agente

Instruções

Nesse campo, você escreve o prompt para o agente em linguagem natural. Práticas recomendadas ao escrever o prompt:

- Seja claro e explícito sobre o que você quer.
- Estruture o prompt. Comece mencionando primeiro a 'Tarefa' ou 'Função' e depois as 'Instruções' para realizar a tarefa com etapas numeradas
- Adicione restrições (por exemplo, revise apenas a seção de produtos) e especifique quando stop/end (por exemplo, pare quando encontrar as informações relevantes)
- Forneça exemplos positivos e negativos (não faça isso)
- Especifique claramente os requisitos de tamanho (por exemplo, menos de 100 palavras) ou formato de saída (por exemplo, data no MM/DD/YY formato)

Coloque o texto entre aspas triplas (“”“) para escrever solicitações com várias linhas. Por exemplo:

```
"""Task: Locate the company's latest annual report.
* Visit the provided URL.
* Look for the annual report. The report may be titled 'Annual Report', 'Financial
 Report', 'Year in Review', or similar variations..."""
```

Saída estruturada (opcional)

Resposta do agente: Nome da variável para atribuir a saída desta operação

Como configurar campos de saída estruturados

Adicionando campos

- Clique em Adicionar campo para criar um novo campo de saída
- Insira o nome de saída - isso se torna o nome da propriedade JSON
- Selecione o Tipo no menu suspenso

- Marque Obrigatório se o campo deve estar sempre presente
- Adicione uma descrição para orientar o agente de IA

Tipos de campo

- Cadeia de caracteres - valores de texto (nomes, descrições, resumos)
- Número - Valores numéricos (contagens, pontuações, porcentagens)
- Booleano - True/false valores (sinalizadores de status, yes/no perguntas)
- Objeto - Estrutura aninhada (agrupamentos de dados complexos)
- Matriz - Lista de itens (tags, categorias, vários valores)
- Arquivo - Referências de arquivo (anexos de documentos, imagens)
- Tabela de dados - Dados tabulares (conjuntos de dados estruturados, relatórios)

Trabalhando com tipos complexos

Objetos e matrizes podem conter campos aninhados:

- Clique na seta de expansão (▸) ao lado dos campos Objeto ou Matriz
- Use Adicionar campo dentro da estrutura aninhada
- Mantenha o aninhamento em 2-3 níveis no máximo para um desempenho ideal

Exemplo de configuração

Aqui está uma configuração simples para resumir o feedback do cliente:

```
{
  "orderId": "12345",
  "numberOfOrders": 3,
  "hasShipped": true,
  "orderDetails": {
    "quantity": 2,
    "productName": "ABC",
  },
  "tags": ["electronics", "urgent"]
}
```

Essa estrutura seria configurada como:

- OrderId (String, obrigatório)
- numberOfOrders (Número, obrigatório)
- HasShipped (booleano, obrigatório)
- Detalhes do pedido (objeto, obrigatório)
  - quantidade (Número, obrigatório)
  - Nome do produto (string, obrigatório)
- tags (matriz de strings, opcional)

Práticas recomendadas

- Use nomes de campo descritivos - ajude a IA a entender quais dados extrair
- Adicione descrições claras - forneça contexto para campos complexos
- Marque os campos críticos conforme necessário - Garanta que os dados essenciais estejam sempre presentes
- Limite a profundidade de aninhamento - mantenha as estruturas simples para um melhor desempenho
- Teste sua configuração - Verifique se a saída corresponde às suas expectativas executando a etapa do agente e verificando a resposta.

Notas importantes

- Conhecimento de JSON: Não está familiarizado com JSON? Aprenda o básico em json.org
- Sem validação: atualmente, o sistema não valida a estrutura de saída - garanta que sua automação manipule dados ausentes ou malformados

Agentes personalizados

O agente personalizado é uma ação inteligente que processa entradas de linguagem natural para automatizar etapas complexas usando recursos integrados de chamada de ferramentas. Ele usa principalmente integrações como interface de ferramentas, ao mesmo tempo em que oferece extensibilidade para usar o Código como ferramenta e outras ações nativas, como tarefa. human-in-the-loop O agente fornece resultados estruturados e previsíveis, otimizados para uma integração perfeita nas etapas de automação posteriores.

Propriedades

Título

Nome do step/custom agente

Modo

Um modo define como o Agente opera com base no seu caso de uso. Os três modos disponíveis são: Rápido, Pro e Personalizado. O Fast é ideal para tarefas simples, como resumo, classificação e automações de alto volume, e o Pro é ideal para tarefas complexas que envolvem raciocínio e orquestração de várias ferramentas ou ações. Fast e Pro são modos totalmente gerenciados que não exigem pré-configuração prévia. No Modo Personalizado, você precisará de um conector Bedrock Converse e poderá selecionar o modelo que deseja usar. Isso é ideal se você já tem um prompt ajustado para um modelo Bedrock específico, precisa especificamente de um modelo Bedrock específico para o Agente ou deseja incluir seu próprio modelo personalizado ou ajustado hospedado no Bedrock. No Modo Personalizado, como você traz seu próprio modelo do Bedrock por meio de um conector, a inferência do modelo é cobrada separadamente na conta associada a esse conector do Bedrock.

Instruções

Nesse campo, você escreve o prompt para o agente em linguagem natural. Práticas recomendadas ao escrever o prompt:

- Seja claro e explícito sobre o que você quer.
- Estruture o prompt. Comece mencionando primeiro a 'Tarefa' ou 'Função' e depois as 'Instruções' para realizar a tarefa com etapas numeradas
- Para melhorar a precisão da chamada de ferramenta e orientar o agente, especifique claramente no prompt qual ferramenta usar em cada etapa, se aplicável.
- Especifique claramente os requisitos de tamanho (por exemplo, menos de 100 palavras) ou formato de saída (por exemplo, data no MM/DD/YY formato)

Coloque o texto entre aspas triplas (“”) para escrever solicitações com várias linhas. Por exemplo:

```
"""You are content summarization agent.
Summarize the last two paragraphs of the provided text, focusing only on the main
 conclusion."""
```

Ferramentas (opcional)

Uma ferramenta permite que o agente de IA interaja com sistemas externos ou execute tarefas específicas.

Ferramentas gerais

Criar tarefa de usuário

Se ativada, essa ferramenta permite que o Agente acione uma tarefa Human-in-the-Loop (HITL) sempre que ela travar e precisar de ajuda durante a execução. O agente fará uma pausa e aguardará a entrada humana e, em seguida, retomará assim que as informações necessárias forem fornecidas. A tarefa do HITL estará visível na central de tarefas. Para obter melhores resultados, o autor pode especificar no prompt exatamente quando o agente deve invocar o HITL.

Integrações

Se você adicionou conectores específicos, como Salesforce, MS Exchange ou Bedrock, ao seu grupo de automação, suas ações correspondentes aparecerão aqui. O autor pode então selecionar as ações relevantes para usar como ferramentas para o Agente. Para um desempenho ideal, é recomendável limitar o Agente a 3 a 5 ferramentas.

Saída estruturada (opcional)

Configure seu agente de IA para retornar uma saída JSON estruturada que possa ser facilmente processada nas etapas subsequentes. Esse recurso é ideal para resumo de texto, geração de relatórios, transformação de dados e extração de estatísticas de conteúdo não estruturado. Esse é um campo opcional. Se você não definir uma saída estruturada, o agente retornará, por padrão, a saída em linguagem natural.

Resposta do agente: nome da variável para atribuir a saída desta operação

> **Note**
>
> A configuração de saída estruturada para agentes personalizados segue o mesmo formato dos agentes de interface do usuário. Consulte a seção Saída estruturada do agente de interface do usuário para obter instruções detalhadas de configuração.

Teste personalizado de agentes

Os usuários podem testar o agente independentemente da automação completa para validar o comportamento, depurar solicitações e iterar com mais rapidez.

Comece o teste

- Passe o mouse sobre o cartão do agente, um botão de execução separado aparecerá na parte superior do cartão
- Clique no botão para testar a unidade desse agente específico
- Uma janela de coleta de variáveis será exibida e detectará automaticamente todas as variáveis usadas no prompt/instrução
  - Uma prévia do prompt desse agente é exibida e destaca todas as variáveis detectadas automaticamente.
  - Insira valores de colocação para cada variável antes de iniciar o teste unitário. Semelhante a todos os outros campos de expressão do Amazon Quick Automate, o valor de uma determinada variável precisa ser uma sintaxe de expressão válida. Caso contrário, um erro aparecerá na tela e impedirá que o usuário inicie o teste,

Teste em execução

Os usuários podem ver o feed do registro de execução no painel de auditoria no lado direito. A experiência é a mesma de executar toda a automação.

Após a execução do teste

- O usuário pode ver as variáveis de entrada e o resultado de saída na guia Watch Variables` abaixo do feed de log.
- O usuário pode ver o cartão métrico básico acima do feed de registro (tempo total usado e ferramentas usadas).

Fluxo do processo

- Etapa do processo - Agrupa ações logicamente relacionadas. Usado para organizar seu processo.
- Em caso de decisão - Verifica uma true/false condição. O processo é dividido em duas ramificações com base no resultado.

- Percorra os itens - repete as ações de cada item. Usado para processar vários itens, como e-mails, arquivos ou linhas de dados, um por vez.
- Repetir enquanto verdadeiro - Repete quando uma condição é atendida. A condição é verificada antes de cada loop e deve ser verdadeira para que o loop continue.
- Finalizar processo - finaliza a execução atual com êxito. Opcionalmente, forneça uma mensagem ou valor personalizado como resultado final do processo.

Geral

- Salvar valor - atribui um valor a uma variável. Usado para salvar informações que você pode consultar posteriormente em sua automação.
- Gravar mensagem de registro - adiciona uma mensagem aos registros. Útil para monitorar o progresso, solucionar problemas ou registrar eventos importantes.
- Aguarde - Pausa a automação. Após o período de tempo especificado, a automação continuará com a próxima ação.

Navegador da web

- Iniciar sessão do navegador - Abre uma nova sessão do navegador. As ações colocadas dentro dele interagirão com esse navegador. O navegador fecha automaticamente ao terminar.
- Vá para a página da web - Navega até um URL específico. Usado para acessar uma nova página da Web na guia atual do navegador.
- Clique - Clica em um elemento da página da web. Usado para interagir com botões, links ou outros elementos clicáveis.
- Inserir texto - digita texto em um campo de entrada. Usado para preencher formulários, caixas de pesquisa ou outras entradas de texto em páginas da web.
- Insira a credencial - Digite um nome de usuário ou senha. Usado para fazer login com segurança em um site usando credenciais salvas.
- Selecionar na lista suspensa - escolhe um valor em uma lista suspensa. Usado para fazer seleções em formulários, filtros ou outros menus suspensos em páginas da web.
- Extrair texto - Lê um valor de uma página da Web. Usado para capturar o texto de um campo individual.
- Extrair tabela - Lê dados de uma tabela de página da web. Usado para capturar informações estruturadas encontradas em tabelas.

- Faça uma captura de tela - Captura uma imagem da página da web. A captura de tela é salva em um arquivo para ser usada posteriormente em seu processo.
- Perguntas e respostas visuais - Responda a perguntas sobre uma página da web. Usa IA para analisar visualmente a página e responder true/false perguntas sobre o conteúdo.
- Clique e faça upload de arquivos - Carrega arquivos para uma página da web. Usado para automatizar os seletores de arquivos clicando em um botão de upload de arquivo (como “Escolher arquivo”, “Procurar” ou “Carregar”) e escolhendo os arquivos a serem carregados.
- Inserir pressionamento de tecla - Envia um comando ou atalho de tecla. Usado para automatizar a digitação de teclas individuais ou combinações de teclas em uma página da web.
- Atualizar página da web - Recarrega a página da web atual. Algumas páginas podem ser redirecionadas na atualização.
- Reiniciar o navegador - Fecha e reabre o navegador. Uma nova sessão será iniciada a partir de uma página em branco.
- Aguarde o elemento - Verifica se um elemento aparece. Usado para aguardar alterações ou validar condições em uma página da web. Retorna verdadeiro se o elemento for encontrado dentro do tempo máximo de espera e falso se não for encontrado.
- Encontre elementos correspondentes - Obtém elementos que correspondam a um padrão. Usado para obter uma lista de elementos semelhantes em uma página da Web que você pode processar um por um, por exemplo, lendo o texto de cada resultado da pesquisa ou clicando em cada hiperlink.
- Aguarde a nova janela - Verifica a abertura de uma nova janela. Usado após clicar em um link ou botão que abre uma nova janela secundária na sessão atual do navegador. Produz um identificador de janela que você pode usar para alternar ou fechar a janela nas etapas subsequentes.
- Alternar janela - Altera as janelas do navegador. Depois de alternar, as ações subsequentes do navegador interagirão com essa janela.
- Fechar janela - Fecha uma janela do navegador. Depois de fechada, a automação retorna à janela principal da sessão atual do navegador.
- Salvar na área de transferência - copia o texto para a área de transferência. Usado para salvar texto que você pode colar mais tarde. O texto existente da prancheta será substituído.
- Colar da área de transferência - insere texto da área de transferência. Usado para colar texto copiado nos campos da página da web.

Excel

- Criar nova pasta de trabalho - Cria um arquivo Excel em branco. Produz um identificador de pasta de trabalho que você pode usar para atualizar a planilha nas etapas subsequentes.
- Abrir pasta de trabalho existente - Carrega um arquivo Excel existente. Produz um identificador de pasta de trabalho que você pode usar para atualizar a planilha nas etapas subsequentes. Suporta somente arquivos do Excel (.xlsx).
- Salvar pasta de trabalho - Salva atualizações em um arquivo do Excel. Permite que você atualize o nome e o tipo de arquivo da pasta de trabalho salva.
- Ler planilha - Obtém dados de uma variedade de células. A saída é armazenada em uma variável de tabela de dados contendo linhas e colunas.
- Ler célula - Obtém o valor de uma célula. Usado para ler um valor de célula individual de uma planilha.
- Gravar na planilha - Exibe uma tabela de dados em uma planilha. Usado para gravar uma variedade de linhas e colunas em uma planilha.
- Gravar na célula - Exibe um valor para uma célula. Usado para atualizar células individuais em uma planilha.
- Escrever nova linha - adiciona uma linha de dados à planilha. A nova linha será anexada ao final dos dados existentes.
- Criar nova planilha - Adiciona uma planilha em branco. A nova planilha é adicionada ao final da pasta de trabalho.
- Copiar planilha - Cria uma cópia da planilha. A nova planilha será criada na mesma pasta de trabalho.
- Renomear planilha - atualiza o nome de uma planilha.
- Excluir planilha - remove uma planilha de uma pasta de trabalho. Não é possível excluir a última planilha restante de uma pasta de trabalho.
- Definir cor da célula - Atualiza a cor de fundo da célula. Usado para destacar um intervalo específico de células.
- Obter cor da célula - Lê a cor de fundo da célula. Produz a cor no formato de código hexadecimal RGB (por exemplo, “FF0000" para vermelho).
- Ocultar linhas - Faz com que as linhas fiquem ocultas na planilha. Os dados permanecerão intactos, mas não estarão visíveis.
- Reexibir linhas - Torna as linhas ocultas visíveis. Usado para mostrar linhas anteriormente ocultas.

Tabela de dados

- Classificar tabela - Ordena uma tabela por uma coluna. Usado para organizar seus dados em ordem crescente ou decrescente.
- Tabela de filtros - mantém as linhas que correspondem a um critério. Usado para extrair linhas relevantes de um conjunto de dados maior.
- Valor de pesquisa - Pesquisa um valor em uma tabela. Usado para pesquisar um valor em uma coluna e obter o valor correspondente de outra coluna na mesma linha.
- Adicionar colunas - Cria novas colunas em uma tabela. As colunas recém-adicionadas são anexadas ao final da tabela existente.
- Remover colunas - Exclui colunas de uma tabela. Produz uma tabela com todas as colunas restantes.
- Manter colunas - remove colunas extras de uma tabela. Usado para selecionar um subconjunto específico de colunas que você deseja manter.
- Adicionar nova linha - Anexa uma nova linha a uma tabela. A nova linha pode ser criada com valores específicos ou como uma linha em branco e será adicionada à parte inferior da tabela.
- Remover linhas - Exclui linhas de uma tabela. Produz uma tabela com todas as linhas restantes.
- Remover duplicatas - Exclui linhas duplicadas. Usado para criar um conjunto de dados de linhas exclusivas com base em colunas específicas.
- Anexar tabelas - Combina as linhas de duas tabelas. Usado para adicionar dados de uma tabela a outra.
- Criar nova tabela - Cria uma tabela vazia. Usado para configurar uma tabela com as colunas necessárias para adicionar linhas nas etapas subsequentes. A nova tabela não terá linhas.
- Converter texto em tabela - Cria uma tabela a partir do texto. Usado para converter texto delimitado, como valores separados por vírgula, em uma tabela.
- Converter tabela em HTML - Cria uma tabela formatada em HTML. Usado para gerar sua tabela como texto formatado para um documento, e-mail e muito mais.

Orquestração

A orquestração permite automatizar end-to-end processos complexos, coordenando tarefas automatizadas com decisões humanas quando necessário. Os recursos de orquestração no Amazon Quick Automate incluem gerenciamento de casos para rastrear itens de trabalho e human-in-the-loop integração para incorporar o julgamento humano.

Gerenciamento de casos

Os casos rastreiam itens individuais de trabalho para sua automação processar, como uma nova reclamação, um ticket de suporte de TI, uma reclamação de um cliente ou uma nova fatura. Cada caixa tem:

- Um nome de referência exclusivo (por exemplo, “Order-12345")
- Um tipo de caso para agrupar trabalhos relacionados (por exemplo, “Pedidos de venda”)
- Dados personalizados armazenados como pares de valores-chave
- Um ciclo de vida definido com rastreamento de status e trilha de auditoria
- human-in-the-loopTarefas associadas, se aplicável

Ciclo de vida do status do caso

Para acompanhar o progresso do trabalho por meio de sua automação, os casos seguem um ciclo de vida definido com transições de status específicas:

- `Ready`- O caso foi criado e está aguardando ser retirado para processamento. Esse é o estado inicial de todos os novos casos.
- `In Progress`- O caso está sendo processado ativamente pela automação. Você pode monitorar o progresso em tempo real por meio dos registros.
- `Pending Resolution`- O caso está aguardando a conclusão de uma human-in-the-loop tarefa para que o processamento possa continuar. Os casos voltam automaticamente ao status Pronto após a resolução das tarefas.
- `Successful`- O caso concluiu todas as etapas de processamento sem nenhuma exceção.
- `Failed`- O caso encontrou um dos seguintes tipos de exceção:
  - Exceção comercial - O caso encontrou uma violação resolvida da regra de negócios e interrompeu o processamento. Informações detalhadas sobre exceções estão disponíveis nos registros.
  - Exceção do sistema - O caso apresentou um erro técnico e o processamento foi interrompido. Informações detalhadas sobre erros estão disponíveis nos registros.

Ações

O Amazon Quick Automate fornece as seguintes ações para criar, processar e gerenciar casos em todo o seu ciclo de vida.

Criar novo caso

Cria um único caso para monitorar o trabalho. Cada caso tem um nome de referência (por exemplo, “Order-12345") e armazena dados personalizados como pares de valores-chave. Os casos são agrupados por tipo (por exemplo, “Pedidos de venda”) para organização e geração de relatórios. Propriedades:

- `Title`(opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Criar caso de pedido de venda”)
- `Reference name`(obrigatório) - Identificador comercial usado para pesquisar e rastrear casos em painéis de monitoramento (por exemplo, “Order-12345")
- `Case type`(obrigatório) - Etiqueta que agrupa casos relacionados por finalidade comercial. Fornece rastreamento organizacional e métrico (por exemplo, “Pedidos de vendas”, “Tickets de suporte”)
- `Custom data`(obrigatório) - Informações adicionais sobre casos armazenadas como pares de valores-chave. Esses dados são visíveis para os usuários e podem ser recuperados, atualizados ou anexados durante o processamento do caso (por exemplo, {"Product”: “ABC-12345", “Qty”: “100", “Priority”: “High"})

Crie vários casos

Cria casos em massa a partir de uma tabela de dados. Cada linha se torna um novo caso, herdando o tipo de caso especificado e usando uma coluna designada para nomes de referência. Todas as outras colunas se tornam campos de dados personalizados. Propriedades:

- `Title`(opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Criar casos a partir do lote de faturas”)
- `Case type`(obrigatório) - Etiqueta que agrupa casos relacionados por finalidade comercial (por exemplo, “Processamento de faturas”)
- `Cases data table`(obrigatório) - Tabela de dados em que cada linha cria um novo caso. Todas as colunas são armazenadas como dados personalizados (por exemplo, cases_table)
- `Reference column name`(obrigatório) - Nome da coluna que contém o identificador do nome de referência para cada caso (por exemplo, “Número da fatura”)

Casos de processo

Percorre os casos no status “Pronto”. Gerencia automaticamente o status do caso movendo os casos para “Em andamento” durante o processamento e marcando-os como bem-sucedidos ou fracassados com base na conclusão. Ao adicionar ações dentro do loop Processar casos, exceções não detectadas são tratadas para você, marcando o caso como falhado com os

detalhes do erro associados e passando para o próximo caso. A ação também fornece acesso aos dados do caso durante o processamento. Propriedades:

- `Title`(opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Processar faturas pendentes”)
- `Case type`(obrigatório) - Tipo de casos a serem processados (por exemplo, “Processamento de faturas”)
- `Current case`(output) - Variável contendo o caso que está sendo processado em cada loop. Acesse os dados do caso usando current_case ["custom_data"] ["key_name"]

Atualizar dados do caso

Salva as alterações nas informações do caso durante o processamento. Pode adicionar novos campos ou modificar dados existentes. Disponível somente enquanto a capa estiver “Em andamento”. Usado para rastrear os resultados do processamento e gerenciar o ciclo de vida do caso. Propriedades:

- `Title`(opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Atualizar status do caso”)
- `Case ID`(obrigatório) - Identificador exclusivo do caso a ser atualizado (por exemplo, current_case ["case_id"])
- `Data to update`(obrigatório) - Informações novas ou modificadas para armazenar como pares de valores-chave (por exemplo, {"Status”: “Aprovado”, "“: “ProcessedDate2024-01-20"})
- `Updated case`(output) - Variável contendo o caso modificado. Acesse dados atualizados usando updated_case ["custom_data"] ["key_name"]

Pesquisar casos

Recupera casos para geração de relatórios e análises. Filtre por tipo de caso, status ou nome de referência. Retorna os resultados como uma tabela de dados contendo informações do caso e dados personalizados. Propriedades:

- `Title`(opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Localizar casos atrasados”)
- `Case type`(obrigatório) - Tipo de casos a serem pesquisados (por exemplo, “Support tickets”)
- `Filter by status`(opcional) - Filtre os casos com base em seu status atual (por exemplo, “Resolução pendente”)
- `Filter by reference name`(opcional) - Filtro para casos com um nome de referência específico (por exemplo, “Ticket-12345")

- `Maximum results`(opcional) - Limita o número de casos a serem devolvidos. Deixe em branco para devolver todas as caixas de até 10.000 (por exemplo, 100)
- `Search results`(output) - Nome da variável que armazenará a tabela de dados dos casos recuperados pela pesquisa (por exemplo, cases_table)

Human-in-the-Loop (HITL)

Embora muitas decisões possam ser automatizadas, alguns cenários exigem julgamento humano. Os recursos de HITL do Amazon Quick Automate permitem que você incorpore perfeitamente a tomada de decisões humanas em seus processos automatizados. Há duas maneiras de criar tarefas de HITL:

- Usando a ação Criar tarefa de usuário
- Usando o chat HITL por meio de um agente personalizado

Criar tarefa de usuário

Cria uma tarefa para a contribuição humana. As tarefas aparecem em uma lista para que os usuários revisem, tomem decisões ou forneçam informações. As tarefas só podem ser criadas quando estão em um loop de processamento de casos enquanto o caso está em andamento. A criação de uma tarefa move o caso para o status “Tarefa pendente” e a automação continua com o próximo caso. Depois que a tarefa for resolvida, o caso retornará ao status “Pronto” para processamento adicional. Propriedades:

- `Title`(obrigatório) - Linha de assunto que aparece na lista de tarefas do usuário. Deve descrever claramente o que precisa ser feito (por exemplo, “Analisar pedido de empréstimo”, “Aprovar relatório de despesas”)
- `Description`(obrigatório) - Instruções detalhadas e contexto fornecidos aos usuários que concluem a tarefa (por exemplo, “Revise os detalhes da inscrição em anexo e aprove ou rejeite com base nos seguintes critérios...”)
- `Form`(obrigatório) - Interface para coletar informações estruturadas dos usuários
- `Severity`(obrigatório) - Nível de prioridade para ajudar os usuários a fazer a triagem de tarefas:
  - Crítico - É necessária atenção urgente, maior prioridade
  - Moderado - Prioridade normal (padrão)
  - Tarefa baixa - não urgente
- `Due in`(obrigatório):

- Número - Quantidade de unidades de tempo (por exemplo, 24)
- Unidade - Horas ou dias

- `Case ID`(obrigatório) - Identificador exclusivo do caso para o qual esta tarefa se destina (por exemplo, current_case ["case_id"])

> **Important**
>
> Ao criar uma tarefa HITL:
>
> - O loop Processar casos atualiza automaticamente o status do caso para Resolução pendente e passa para o próximo caso
> - Não adicione ações após criar uma tarefa dentro do loop Processar casos, pois elas não serão executadas no caso atual

Formas de construção

Ao criar uma tarefa de HITL, você pode criar formulários personalizados para coletar exatamente as informações necessárias dos revisores humanos. Os seguintes componentes estão disponíveis para design de formulários:

- Campo de texto - Entrada de texto de uma ou várias linhas para coletar entradas do usuário (por exemplo, “Forneça o motivo da rejeição em detalhes”)
- Lista suspensa - Seleção de opções predefinidas (por exemplo, ["Aprovar”, “Rejeitar”, “Escalar"])
- Seletor de data/hora - entrada baseada em calendário
- Mídia - Exiba imagens ou documentos para análise
- Exibir texto - Informações somente para leitura para fornecer contexto (por exemplo, detalhes do caso, referências de políticas)

bate-papo HITL

Para cenários que exigem uma interação mais dinâmica, o Amazon Quick Automate também oferece suporte ao chat HITL por meio de agentes personalizados. Isso permite a conversação em linguagem natural entre o agente e o revisor humano. O agente pode criar tarefas de HITL quando precisar de ajuda humana. O caso permanecerá em andamento enquanto o agente conversa com o revisor humano. Depois que informações suficientes forem fornecidas, o agente continuará.

```
# Example agent prompt for HITL chat
"""
Review the data and if any values are outside normal ranges,
create a HITL task for human review. Include the specific
values and acceptable ranges in the task description.
"""
```

> **Note**
>
> As tarefas de bate-papo do HITL receberão uma severidade padrão (moderada) e serão entregues em (24 horas).

Resolução de tarefas e reentrada de casos

Depois que um humano conclui uma tarefa de HITL, sua automação precisa lidar com o retorno do caso ao processamento. Entender como trabalhar com dados de resolução de tarefas é fundamental para implementar human-in-the-loop fluxos de trabalho eficazes. Quando uma tarefa é resolvida:

- O caso associado retorna automaticamente ao status Pronto
- O caso fica disponível para processamento novamente por meio de Processar casos
- O campo latest_task_resolution contém todas as entradas e decisões do formulário

Exemplo de verificação da resolução do HITL e tratamento adequado do caso:

```
# Example handling HITL resolution
if current_case["latest_task_resolution"]:
    # Handle case returning from HITL
    resolution_data = current_case["latest_task_resolution"]["form_data"]
    if resolution_data["decision"] == "Approve":
        # Process approved case
    else:
        # Handle rejected case
else:
    # First time processing this case
```

Melhores práticas para lidar com a resolução de HITL:

- Sempre verifique latest_task_resolution ao processar casos

- Estruture sua lógica para lidar com casos novos e aqueles que retornam do HITL
- Considere a implementação de diferentes caminhos de processamento com base em decisões humanas
- Incluir tratamento de erros para dados de resolução ausentes ou inválidos

Gerenciamento de exceções

O tratamento de exceções permite gerenciar erros e condições inesperadas em suas automações. O Amazon Quick Automate fornece recursos para criar, levantar e tratar exceções de forma adequada para garantir o gerenciamento robusto de erros e a continuidade do processo.

Tipos de exceções

O Amazon Quick Automate oferece suporte a dois tipos de exceções:

- Exceções comerciais - Usadas para erros esperados decorrentes de violações de regras de negócios, como:
  - Dados obrigatórios ausentes
  - Valores de entrada inválidos
  - Violações de políticas
- Exceções do sistema - Usadas para erros técnicos ou de infraestrutura, como:
  - Falhas de conexão
  - Tempos limite de serviço
  - Erros de autenticação

Ações

Aumentar exceção

Interrompe o fluxo do processo com uma exceção. Usado para acionar ou lançar uma exceção para finalizar o processo ou realizar ações específicas para lidar com o cenário de exceção. Se você não quiser finalizar o processo imediatamente, adicione um fluxo de exceções à etapa do processo para lidar com a exceção. Propriedades:

- Título (opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Aumentar erro de validação”)

- Criar exceção personalizada (obrigatório) - Quando selecionada, crie uma nova exceção com detalhes personalizados. Quando desativado, aumente ou gere novamente uma exceção existente armazenada em uma variável
- Tipo de exceção (obrigatório) - Categoria da exceção (por exemplo, “Exceção comercial”, “Exceção do sistema”)
- Motivo da exceção (obrigatório) - Identificador curto usado para categorizar exceções semelhantes para relatórios (por exemplo, “REQUIRED_FIELD_MISSING”, “INVALID_FORMAT”)
- Mensagem de exceção (obrigatória) - Descrição detalhada que ajudará na solução de problemas (por exemplo, “O e-mail do cliente é obrigatório, mas não fornecido”)
- Exceção a ser gerada (necessária quando Criar exceção personalizada está desativada) - A exceção que você deseja aumentar ou aumentar novamente, normalmente armazenada como uma variável (por exemplo, new_exception)

Criar exceção personalizada

Cria uma exceção sem aumentá-la. Usado para preparar uma variável de exceção que pode ser gerada posteriormente nas etapas subsequentes. Propriedades:

- Título (opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Criar exceção de validação”)
- Tipo de exceção (obrigatório) - Categoria da exceção (por exemplo, “Exceção comercial”, “Exceção do sistema”)
- Motivo da exceção (obrigatório) - Identificador curto usado para categorizar exceções semelhantes para relatórios (por exemplo, “REQUIRED_FIELD_MISSING”)
- Mensagem de exceção (obrigatória) - Descrição detalhada que ajudará na solução de problemas (por exemplo, “O e-mail do cliente é obrigatório, mas não fornecido”)
- Código de erro (opcional) - Código numérico usado para distinguir diferentes tipos de erros (por exemplo, 404 para não encontrado, 503 para serviço indisponível)
- Causado por (opcional) - Referência a outra exceção que acionou esta, normalmente armazenada como uma variável (por exemplo, original_exception)
- Nova exceção (saída) - Variável que armazenará a exceção recém-criada (por exemplo, new_exception)

Fluxo de exceções

Define como lidar com exceções que ocorrem em uma etapa do Processo. Usado para criar um caminho alternativo a ser seguido quando ocorrerem exceções em seu processo. Depois que

uma exceção é tratada, o processo continua com a próxima etapa. Crie a exceção novamente se quiser finalizar o processo. Adicione um fluxo de exceções clicando no botão Fluxo de exceções mais encontrado na etapa Processo. Propriedades:

- Título (opcional) - Nome da ação mostrado na visualização do processo (por exemplo, “Lidar com erros de validação”)
- Referência de exceção (obrigatório) - Nome da variável para se referir à exceção no fluxo de exceções. Acesse os detalhes da exceção usando a variável ["property"] em que a propriedade pode ser: tipo, motivo, mensagem, código ou caused_by (por exemplo, erro)

> **Note**
>
> Os fluxos de exceção só podem ser adicionados às etapas do processo. Eles não são encontrados de outra forma no painel Ações.

Trabalhando com exceções

Propriedades de exceção

Ao lidar com exceções, você pode acessar estas propriedades:

- tipo - Categoria da exceção (“Exceção comercial” ou “Exceção do sistema”)
- motivo - Identificador curto para a exceção
- mensagem - Descrição detalhada do erro
- code - Código de erro numérico, se fornecido
- caused_by - Exceção original que acionou esta, se aplicável

Práticas recomendadas

- Use motivos de exceção descritivos para facilitar a categorização e a geração de relatórios
- Inclua mensagens detalhadas para solução de problemas
- Implemente a lógica de repetição para exceções temporárias do sistema
- Considere a intervenção humana para exceções comerciais
- Considere o impacto no status do caso ao lidar com exceções
- Garanta que operações críticas de limpeza ocorram mesmo após exceções, como reiniciar um navegador

- Monitore frequências e padrões de exceção
- Revise os registros de exceções regularmente
- Repita as exceções depois de tratadas, se você não quiser continuar com as etapas restantes

Arquivos

- Arquivo duplicado - Cria uma cópia de um arquivo. Usado para criar uma nova versão do mesmo arquivo.
- Arquivos zip - cria um arquivo zip compactado. Usado para combinar vários arquivos relacionados em um único pacote.
- Descompactar arquivo - Extrai arquivos de um zip. Usado para descompactar arquivos individuais de um único arquivo zip.

PDF

- Criar arquivo PDF - Gera um arquivo PDF a partir do texto. Usado para criar um novo documento PDF com conteúdo formatado.
- Leia texto em PDF - Extrai texto de um arquivo PDF. Usado para obter o conteúdo de documentos PDF baseados em texto. Não extrai texto de documentos digitalizados nem preserva a estrutura do texto extraído.
- Arquivo PDF dividido - Extrai páginas de um PDF. Usado para criar um novo PDF a partir de páginas selecionadas de um arquivo original.
- Mesclar arquivos PDF - Combina vários arquivos PDF. Usado para criar um único PDF a partir de vários documentos anexando suas páginas.
- Obter contagem de páginas - Obtém a contagem de páginas em um PDF. O número de páginas pode ser usado nas etapas subsequentes para extrair texto de páginas específicas ou dividir o PDF.

Código

- Expressão de linha única - executa uma expressão Python de uma linha. Usado para realizar operações simples que não exigem saída, como adicionar itens a uma lista (list.append) ou atualizar valores de dicionário (dictionary.update).

- Bloco de código personalizado - executa uma função Python de várias linhas. Usado para operações mais complexas ou lógica personalizada que não podem ser alcançadas com ações padrão.

Integrações

AWS Serviços

Amazon S3

ações permitem que você armazene e recupere arquivos e dados.

Ações disponíveis

- Baixar arquivo - baixa um arquivo do Amazon S3 e retorna um identificador de objeto de arquivo.
- Carregar arquivo - Carrega um identificador de objeto de arquivo para o Amazon S3.
- Copiar objeto - Cria uma cópia de um objeto que já está armazenado no Amazon S3 de um arquivo de origem para um local de destino.
- Excluir objeto - exclui um objeto especificado de um bucket do S3.
- Listar objetos - Lista todos os objetos em um determinado bucket. Pode ser filtrado usando um prefixo.

as ações permitem que você se conecte aos modelos básicos (FMs) das principais empresas de IA por meio de uma única API.

- Modelo básico inverso - envia uma solicitação para um modelo de IA. Use linguagem natural para gerar texto, analisar conteúdo e obter respostas baseadas em IA.
- Modelo avançado inverso - Solicita um modelo com mais opções. As opções avançadas incluem formatos de mensagem personalizados, integrações de ferramentas e controle granular sobre o comportamento do modelo.

Agentes

As ações do agente permitem que você invoque assistentes de IA que podem se conectar às suas fontes de dados e sistemas de back-end. APIs

- Invocação básica do agente - envia uma solicitação para um agente de IA. Use para interações simples que não exigem anexos de arquivos, entradas do usuário ou configurações personalizadas.
- Invocação avançada de agente - chama um agente com mais opções. Usado para interações avançadas que exigem anexos de arquivo, entrada do usuário ou configurações personalizadas.

Automação de dados

O Bedrock Data Automation (BDA) simplifica o processo de extrair informações valiosas de conteúdo não estruturado usando IA generativa.

Ações disponíveis

- Invoke Data Automation Async - Processe dados com um projeto ou diagramas de automação de dados. Inicia o processamento assíncrono de dados e retorna um ID de invocação.
- Obter status de automação de dados - Obtém detalhes sobre o status de invocação da automação de dados e o local de saída.

Amazon Textract

O Amazon Textract ajuda você a adicionar detecção e análise de texto de documentos às suas automações.

- Consulta básica de documentos - extrai dados com base em perguntas. Cada consulta contém a pergunta que você deseja fazer e o alias que deseja associar. O Textract fornece a resposta em texto para cada pergunta e uma pontuação de confiança.
- Análise básica de documentos - Extrai dados de documentos. Detecta e extrai automaticamente formulários (pares de valores-chave), tabelas (dados estruturados) e texto, preservando o layout do documento e as relações de dados.

é um serviço de processamento de linguagem natural (PNL) para obter informações sobre o conteúdo do documento. Ele ajuda a analisar o texto para extrair frases-chave, identificar sentimentos e classificar documentos.

Ações disponíveis

- Classificar documento - cria uma solicitação de classificação para analisar um único documento em tempo real usando um endpoint de modelo personalizado. Suporta entrada de texto ou arquivos de documentos (PDF, Word ou imagem).
- Detectar frases-chave - Detecta as frases-chave encontradas no texto, identificando conceitos e tópicos importantes dentro do conteúdo.

Aplicativos externos

Microsoft Outlook

As ações do Microsoft Outlook permitem que suas automações gerenciem e-mails e calendários.

- E-mail
  - Enviar e-mail do usuário - Envie uma mensagem de e-mail em nome de um usuário específico.
  - Responder ao e-mail - Responda ao remetente de uma mensagem.
  - Listar mensagens da pasta - Obtenha as mensagens em uma pasta específica da caixa de correio do usuário conectado.
  - Listar e-mails do usuário - Receba as mensagens na caixa de correio do usuário conectado (incluindo itens excluídos e pastas do Clutter).
  - Exibir e-mail - Recupere as propriedades e os relacionamentos de um objeto de mensagem específico.
  - Atualizar e-mail - Atualize as propriedades de um objeto de mensagem.
  - Excluir e-mail - Exclua uma mensagem na caixa de correio do usuário especificado.
  - Listar anexos de e-mail - Recupere uma lista de objetos anexados a uma mensagem.
  - Obter anexo - Leia as propriedades, os relacionamentos ou o conteúdo bruto de um anexo.
- Pastas
  - Listar pastas de e-mail - Obtenha a coleção de pastas de e-mail diretamente na pasta raiz do usuário conectado.
  - Mover e-mail para a pasta - Mova uma mensagem para outra pasta na caixa de correio do usuário especificado.
  - Obter configurações da caixa de correio - Obtenha as configurações da caixa de correio do usuário, como respostas automáticas, formato de data e fuso horário.
- Calendário

  - Listar eventos do calendário - Obtenha uma lista de eventos do calendário para o usuário ou recurso especificado no Microsoft Outlook.
  - Criar evento de calendário - Crie um evento no calendário padrão do usuário ou no calendário especificado.
  - Atualizar evento do calendário - Atualize as propriedades de um objeto de evento existente.
- Outros
  - Listar lugares - Obtenha uma coleção de objetos de local (salas ou listas de salas) definidos no inquilino.
  - Listar usuários - recupere uma lista de usuários na organização do Microsoft Outlook com suas informações básicas.
  - Listar contatos - Obtenha uma coleção de contatos da pasta de contatos padrão do usuário conectado.

Microsoft Teams

As ações do Microsoft Teams permitem que suas automações se comuniquem com os membros da equipe por meio de canais e mensagens de bate-papo, além de gerenciar reuniões.

- Mensagens
  - Listar bate-papos - Exibir todas as conversas de bate-papo
  - Criar bate-papo - Inicie uma nova conversa de bate-papo
  - Obtenha um bate-papo individual - Veja os detalhes de um bate-papo específico
  - Listar todas as mensagens de bate-papo - Exibir mensagens em uma conversa de bate-papo
  - Enviar mensagem de bate-papo - Envie uma nova mensagem em um bate-papo
- Equipes
  - Listar equipes - Visualize todas as equipes acessíveis ao usuário autenticado
  - Obter equipe - Visualize informações detalhadas sobre uma equipe específica
  - Listar todos os membros da equipe - Exibir membros de uma equipe
  - Convidar usuário para a equipe - Adicionar um novo membro a uma equipe
- Canais
  - Listar todos os canais - Veja todos os canais de uma equipe específica
  - Criar canal - Crie um novo canal dentro de uma equipe
  - Obter canal - Visualize informações detalhadas sobre um canal específico

- Listar todas as mensagens do canal - Exibir mensagens publicadas em um canal
- Enviar mensagem do canal - Publique uma nova mensagem em um canal
- Responder à mensagem do canal - Adicionar uma resposta a uma mensagem existente do canal
- Convidar membro do canal - Adicione um membro a um canal específico

- Reuniões
  - Crie uma reunião de equipes on-line - Agende uma nova reunião on-line
  - Obtenha a reunião de equipes on-line - Veja os detalhes de uma reunião específica
  - Listar todas as gravações - Exibir gravações de uma reunião
  - Listar todas as transcrições - Exibir transcrições de uma reunião
- Usuários
  - Listar usuários - Exibir a lista de usuários na organização

Microsoft SharePoint

A Microsoft SharePoint permite que você armazene, gerencie e compartilhe centralmente documentos e informações por meio de suas automações.

- Listas e itens
  - Obter lista - Obtenha uma lista das operações associadas a uma lista
  - Criar item - Crie um novo item da lista em uma lista
  - Atualizar item - Atualize as propriedades em um ListItem
  - Excluir item - remove um item de uma lista
  - Obter item - retorna os metadados de um item em uma lista
  - Item da lista - Obtenha a coleção de itens em uma lista
- Planilhas e arquivos
  - Adicionar planilha - Adicione uma nova planilha à pasta de trabalho
  - Excluir planilha - Remover planilha da pasta de trabalho
  - Atualizar planilha - Editar propriedades da planilha (renomear, visibilidade)
  - List Sheets - Recupere uma lista de objetos da planilha
  - Ler planilha - Recupere as propriedades de uma planilha
  - Carregar arquivo - Cria ou atualiza um arquivo de pasta de trabalho

- Intervalos e células
  - Intervalo de leitura - Recupera valores de um intervalo especificado
  - Excluir intervalo - Exclui células em um intervalo especificado
  - Intervalo de gravação - Atualiza valores em um intervalo especificado
  - Obter intervalo usado - Retorna o intervalo usado da planilha fornecida
  - Limpe o intervalo - Limpe os valores do intervalo, incluindo formato, preenchimento e borda
  - Ler célula - Obtém o valor de uma célula específica
  - Gravar célula - Define o valor de uma célula específica

Microsoft OneDrive

OneDrive As ações da Microsoft permitem que você armazene, sincronize e compartilhe arquivos. Você pode interagir diretamente com os arquivos do Microsoft Excel salvos OneDrive para ações na planilha.

- Gerenciamento de arquivos
  - Obter item - Exibir detalhes de um arquivo ou pasta específica
  - Obtenha o Drive - Visualize detalhes OneDrive da conta e informações de armazenamento
  - Itens da lista - Visualize todos os arquivos e pastas em uma unidade
  - Criar item/Criar pasta - Crie uma nova pasta ou item no OneDrive
  - Listar filhos - Exibir itens contidos em uma pasta específica
  - Excluir item - Remover um arquivo ou pasta
  - Atualizar item/Mover item - Atualizar metadados ou mover arquivos entre pastas
  - Copiar item - Crie uma cópia de um arquivo ou pasta em um local diferente
  - Adicionar permissões - Configurar permissões de compartilhamento e acesso para arquivos
  - Carregar arquivo - Adicionar novos arquivos ao OneDrive
- Excel
  - Adicionar planilha - Crie uma nova planilha em uma pasta de trabalho do Excel
  - Limpar intervalo - Remova o conteúdo e a formatação de um intervalo de células
  - Excluir intervalo - Remova células, linhas ou colunas de uma planilha
  - Excluir planilha - Remover uma planilha de uma pasta de trabalho
  - Planilhas de lista - Exibir todas as planilhas em uma pasta de trabalho

- Ler célula - Obtenha o valor de uma célula específica
- Intervalo de leitura - Obtenha valores de um intervalo de células
- Ler planilha - Exibir o conteúdo de uma planilha inteira
- Leia o intervalo usado - Obtenha o intervalo de células que contêm dados
- Atualizar planilha - Modificar propriedades da planilha
- Gravar célula - Defina o valor de uma célula específica
- Intervalo de gravação - Defina valores para um intervalo de células

Salesforce

As ações do Salesforce permitem que você automatize o processo de gerenciamento de relacionamentos com clientes em casos, oportunidades, leads, campanhas, contatos e muito mais.

- Casos
  - Obter lista de casos - Obtém uma lista de casos de suporte ao cliente da Salesforce, incluindo seus metadados e itens recentes.
  - Obter caso - Exibir detalhes de um caso específico
  - Criar caso - Crie um novo caso de suporte
  - Excluir caso - Remover um caso existente
  - Atualizar caso - Edite detalhes e informações do caso
- Oportunidades, leads, campanhas, itens do feed, contatos, usuários, sistema

Jira

As ações do Jira permitem automatizar o gerenciamento de problemas, projetos, sprints e muito mais.

- Problemas, comentários, projetos, sprints, usuários

ServiceNow

ServiceNow as ações permitem automatizar o gerenciamento de serviços de TI de incidentes, solicitações de mudança e muito mais.

- Incidentes, solicitações de alteração, artigos da base de conhecimento, registros de problemas, anexos, sistema

SAP

As ações do SAP permitem automatizar processos que envolvem dados de parceiros de negócios, estoques de materiais, listas de materiais, produtos mestres e inventário físico.

- Parceiros de negócios da SAP, SAP Material Stock, SAP Bill of Material, SAP Product Master, SAP Physical Inventory

REST personalizado APIs

Ações para trabalhar com qualquer endpoint da API REST.

- Obter solicitação - recupera dados de uma API REST. Usado para buscar informações de serviços da web e. APIs
- Solicitação de postagem - envia dados para uma API REST. Usado para criar ou enviar informações para serviços da web APIs e.
- Solicitação Put - substitui os dados em um endpoint da API REST. Usado para atualizar as informações existentes por meio de serviços da web APIs e.

Testando automações

O Amazon Quick Automate fornece recursos abrangentes para testar suas automações. Esta seção descreve as ferramentas e os recursos disponíveis para validar seu comportamento de automação.

Modos de teste

Escolha entre dois modos para testar sua automação:

- Modo de execução - executa a automação do início ao fim sem parar. Quaisquer pontos de interrupção na automação serão ignorados. Esse modo é o melhor para testar o fluxo completo de sua automação.
- Modo de depuração - executa a automação e faz uma pausa em qualquer ponto de interrupção definido ou se ocorrer uma exceção. Isso permite que você inspecione o estado de automação, monitore variáveis e valide o comportamento em pontos específicos do processo.

Painel de teste

O painel Teste inclui duas guias principais que ajudam você a monitorar e controlar seu teste de automação:

Aba de configuração

A guia Configuração fornece ferramentas para gerenciar sua configuração de teste:

- Gerenciador de pontos de interrupção - Lista todos os pontos de interrupção atualmente definidos em sua automação. Remova os pontos de interrupção diretamente dessa exibição sem retornar à tela.
- Navegação de teste - Links de acesso rápido para visualizar:
  - Exibir execuções - Veja todas as execuções de automação dos testes
  - Exibir casos - Exibir casos criados durante o teste
  - Exibir tarefas - Revise todas human-in-the-loop as tarefas geradas

Aba Monitor

A guia Monitor exibe informações em tempo real sobre sua automação em execução:

- Streaming de interface do usuário - Veja as ações de automação do navegador serem executadas em tempo real
- Observador de variáveis - Monitore e modifique valores variáveis
- Registros - Acompanhe o progresso detalhado da automação

Status do teste

Durante o teste, sua automação estará em um desses status:

- Em execução - A automação está executando ações ativamente
- Pausado (ponto de interrupção) - A execução foi interrompida em um ponto de interrupção definido pelo usuário
- Pausado (exceção) - A execução foi interrompida devido a uma condição de erro
- Concluído - A automação concluiu todas as etapas com sucesso
- Falha - A automação encontrou um erro irrecuperável e foi interrompida

Execução e depuração

Definindo pontos de interrupção

Os pontos de interrupção permitem que você pause sua automação em pontos específicos:

Para adicionar um ponto de interrupção:

- Passe o mouse sobre uma ação ou passo na tela
- Clique em Adicionar ponto de interrupção
- O ícone do ponto de interrupção aparece na ação ou na etapa

Para remover um ponto de interrupção:

- Clique em Remover ponto de interrupção na ação
- Ou use o gerenciador de pontos de interrupção na guia Configuração

> **Note**
>
> Configure pontos de interrupção antes de iniciar o modo de depuração.

Controles de depuração

Quando sua automação é pausada, você tem várias opções de controle:

- Próximo - Execute a próxima ação em sua automação e faça uma pausa novamente
- Continuar - Continue a execução até que o próximo ponto de interrupção seja atingido
- Parar - Encerra a execução do teste atual
- Ignorar - Se pausado em uma exceção, isso apagará a exceção e continuará como se a ação tivesse sido bem-sucedida. Isso é útil se a exceção não estiver bloqueando o resto do teste e você quiser continuar.
- Tentar novamente - Se pausado em uma exceção, isso tentará executar a ação atual novamente. Isso é útil se o problema for temporário ou se você quiser alterar o valor de uma variável e tentar novamente com o novo valor

Etapas de desativação

Para desativar temporariamente quaisquer ações ou etapas sem removê-las, você pode desativá-las antes de iniciar o teste. As ações ou etapas desativadas serão ignoradas durante o teste.

- Selecione a etapa a ser desativada
- Clique nas opções do menu
- Escolha Desativar
- A etapa aparece acinzentada

Para reativar:

- Selecione a etapa desativada
- Clique nas opções do menu
- Selecione Ativar

Observador variável

O observador de variáveis na guia Monitor fornece visibilidade para inspecionar os dados que estão sendo usados pela sua automação durante o teste. Para inspecionar uma variável:

- Abra o observador de variáveis na guia Monitor enquanto o teste está pausado
- Clique em Adicionar para pesquisar e selecionar variáveis para inspecionar
- Exibir o valor atual da variável
- Modifique os valores para testar diferentes cenários:
  - Clique no ícone de lápis ao lado de qualquer variável
  - Insira um novo valor para testar
  - Continue a execução para continuar com o novo valor

Esse recurso é particularmente útil para:

- Testando diferentes condições de dados
- Validando o tratamento de erros
- Simulação de casos extremos

Solução de problemas

Corrigir com o Assistant

Quando sua automação encontra uma exceção, o Assistente de automação pode ajudar a identificar e resolver problemas:

- Clique em Corrigir com o Assistente quando pausado em um erro
- O assistente irá:
  - Analise a mensagem de erro
  - Revise os registros de execução
  - Verifique sua base de conhecimento sobre solução de problemas
  - Forneça uma explicação clara do problema
  - Sugira possíveis soluções
- Converse com o Assistente para:
  - Faça perguntas sobre o erro
  - Atualize a automação com base em qualquer uma das alterações recomendadas

Métricas de teste

Após a conclusão do teste, o Amazon Quick Automate fornece métricas de teste abrangentes para ajudar a entender o desempenho da automação e validar a cobertura do teste. Veja as principais métricas sobre sua execução de teste:

- Tempo total de execução - Quanto tempo o teste demorou do início ao fim
- Número de casos concluídos - Contagem de casos que concluíram o processamento (excluindo aqueles criados ou pendentes)
- Tempo médio por caso - O tempo médio de processamento de cada caso concluído
- Taxa de sucesso de casos - Porcentagem de casos concluídos sem exceções
- Contagem de tarefas criadas - Número de human-in-the-loop tarefas geradas durante o teste
- Cobertura de ações - Porcentagem de ações em sua automação que foram executadas durante o teste, ajudando a identificar caminhos não testados

Implantação de automações

Depois de criar e testar suas automações no Amazon Quick Automate, a próxima etapa é implantá-las para que possam ser executadas regularmente em um gatilho. A implantação torna a automação operacional e pronta para execução. Você pode adicionar um gatilho a uma automação implantada para executá-la em um cronograma predefinido. A implantação envolve definir configurações de tempo de execução, atribuir human-in-the-loop tarefas aos usuários, verificar credenciais e integrações.

Esta seção explica cada etapa do processo de implantação e como configurar sua automação para obter confiabilidade, segurança e desempenho ideal.

Pré-requisitos

Antes de implantar sua automação, certifique-se de que as etapas a seguir estejam concluídas:

- A automação é testada minuciosamente - valide sua automação por meio de end-to-end testes para confirmar se todas as lógicas, ações e interações do agente funcionam conforme o esperado.
- Versão confirmada para implantação - Somente versões de automação comprometidas podem ser implantadas. Revise suas alterações, finalize a versão e confirme-a antes de continuar.
- Integrações configuradas - Se sua automação interage com aplicativos externos, como Salesforce ou Jira APIs, verifique se todas as integrações necessárias estão configuradas.
  - Navegue até Conexões → Integrações no painel esquerdo para criar novas integrações.
  - Atualmente, somente integrações disponíveis na guia Ações são suportadas no Amazon Quick Automate.
  - Depois que uma ação de integração for criada, associe-a ao Grupo de Automação onde ela será usada.
  - As ações associadas aparecerão então na tela. Durante a implantação, você pode selecionar a conexão apropriada para ser usada pela automação implantada.
- Credenciais configuradas - Verifique se todas as credenciais exigidas pela sua automação estão configuradas corretamente.

Implantando uma automação

Você pode implantar uma automação diretamente do Canvas clicando em Implantar ou navegando até a guia Implantação na página inicial da automação. Depois de iniciar a implantação, o sistema o guiará por uma série de etapas para concluir o processo de configuração e lançamento.

Detalhes do lançamento

Na página Detalhes da versão, selecione a versão da automação que você deseja implantar. Somente versões confirmadas estão disponíveis para implantação e aparecerão na lista suspensa.

Configurações adicionais

As configurações adicionais incluem:

- Configuração de tempo de execução
- Tarefas (para atribuições de HITL)
- Acesso

Configuração de runtime

As configurações de tempo de execução são parâmetros que podem diferir entre ambientes, como desenvolvimento, teste e produção.

Por exemplo, uma etapa de automação que envia um e-mail pode usar seu endereço de e-mail pessoal durante o teste, mas deve mudar para um endereço de equipe compartilhado na produção. Esses valores dependentes do ambiente podem ser definidos como configurações de tempo de execução ao criar a automação.

No momento da implantação, você pode revisar e substituir essas configurações para garantir que a automação seja executada corretamente no ambiente pretendido. Os parâmetros de tempo de execução podem incluir:

- Endereços de e-mail ou destinatários de notificações
- Caminhos de arquivo ou URLs específicos para o ambiente

Essa flexibilidade ajuda a manter uma única definição de automação em todos os ambientes, ao mesmo tempo em que adapta os principais parâmetros conforme necessário.

Tarefas

Selecione os usuários ou grupos de usuários do resolvedor para cada uma das tarefas necessárias human-in-the-loop.

Acesso (credenciais e conexões)

As automações geralmente precisam se conectar a sistemas, bancos de dados ou serviços externos. O Amazon Quick Automate fornece métodos seguros para gerenciar credenciais e conexões sem incorporar informações confidenciais em sua lógica de automação.

Os dados de conexão e credencial são armazenados e criptografados com segurança e disponibilizados para fluxos de trabalho em tempo de execução sem serem expostos aos autores ou usuários finais. Esse design garante uma forte separação dos segredos das definições de automação, melhorando a segurança e a capacidade de manutenção.

Você pode armazenar e usar dois tipos principais de credenciais:

- Credenciais do site - Usadas para etapas de automação da interface do usuário que exigem logins no site (nome de usuário e senha).
- Credenciais de ação (integrações) - usadas para conectar AWS serviços (por exemplo, S3) ou sistemas externos por meio de integrações configuradas (por exemplo, Salesforce, Jira).

Na implantação, certifique-se de que as credenciais e conexões corretas sejam selecionadas para que a automação possa acessar todos os sistemas necessários com segurança e sucesso.

Configurando gatilhos

Os gatilhos determinam quando e como suas automações são executadas. Você pode configurar as automações para serem iniciadas com base em um cronograma predefinido. Para configurar um gatilho:

- Na página de implantação, clique em “Criar gatilho” e configure as regras.
- Selecione a frequência
- Selecione a data e a hora de início (observe que a execução real será iniciada dentro de 15 minutos da hora de início selecionada)
- Selecione a data e a hora de término
- Selecione o fuso horário
- O Amazon Quick Automate forneceu escalabilidade integrada. Selecione o número de execuções paralelas da automação (você pode selecionar no máximo 10 execuções paralelas por gatilho e 50 em todas as automações em uma conta). Entre em contato com AWS)

- Para necessidades complexas de agendamento, você pode usar expressões cron para definir padrões de execução precisos. Por exemplo, para executar uma automação às 2h30 todas as segundas, quartas e sextas-feiras, você usaria a expressão cron:. `30 2 * * 1,3,5`

Monitorar o desempenho

O Amazon Quick Automate fornece recursos abrangentes de monitoramento que ajudam você a monitorar o desempenho, auditar e solucionar problemas de suas automações. Esta seção descreve como usar os recursos de monitoramento de desempenho no Amazon Quick Automate.

Pré-requisitos

Antes de usar o painel de desempenho, você precisa:

- Automações ativas - Pelo menos uma automação deve ser executada para ver as métricas
- Acesso ao grupo de automação - Permissão para visualizar os grupos de automação que você deseja monitorar

Painel de resumo de automação

A guia Automações fornece métricas de alto nível e indicadores-chave de desempenho em todo o seu portfólio de automação.

Gráficos resumidos de automação

O painel inclui três visualizações principais de desempenho:

- Distribuição de automação - mostra o número de automações implantadas organizadas por grupo de automação, ajudando você a entender sua pegada de automação em toda a organização
- Taxa de sucesso - Exibe a porcentagem de casos concluídos com êxito versus aqueles que encontraram exceções, fornecendo informações sobre a confiabilidade da automação
- Economia de tempo - Calcula o total de horas economizadas com base na conclusão bem-sucedida de casos multiplicada pela economia de tempo estimada configurada para cada projeto de automação

Tabela de detalhes de automação

Cada automação é listada com as principais métricas e informações de status:

- Nome da automação - Nome e versão da automação implantada
- Última execução - Status de execução e registro de data e hora mais recentes
- Métricas de casos - Contagem de casos processados, dividida por:
  - Casos concluídos com sucesso
  - Casos com exceções comerciais
  - Casos com exceções do sistema
- Tarefas - Número de human-in-the-loop tarefas criadas pela automação

Executa o painel

A guia Execuções fornece visibilidade detalhada das execuções individuais de automação e seus resultados.

Status de execução

As automações podem estar em um desses status de execução:

- Esperando - A automação está na fila e aguarda os recursos disponíveis do sistema para iniciar a execução. Normalmente, esse é um breve estado de transição.
- Em andamento - A automação está executando ativamente suas etapas configuradas. Você pode monitorar o progresso em tempo real por meio dos registros.
- Concluído - A automação concluiu todas as etapas com sucesso.
- Falha - A automação encontrou um erro do qual não conseguiu se recuperar e interrompeu a execução. Informações detalhadas sobre erros estão disponíveis nos registros.
- Parado - Um usuário interrompeu manualmente a execução da automação usando a ação Sair ou Encerrar.

> **Note**
>
> A contagem de execuções incompletas inclui Esperando e Em andamento.

Tabela de detalhes da execução

Cada execução fornece informações abrangentes de execução por meio das seguintes colunas:

- Status - Status de execução atual (conforme definido em Tipos de status de execução)
- Automação - Nome da automação que está sendo executada
- Versão - Número de versão específico da automação que foi executada
- Horário de início - Quando a execução da automação começou
- Hora de término - Quando a automação foi concluída ou interrompida
- Duração - Tempo total de execução da automação
- Métricas de casos - Contagem de casos processados, dividida por:
  - Casos concluídos com sucesso
  - Casos com exceções comerciais
  - Casos com exceções do sistema
- Tarefas - Número de human-in-the-loop tarefas criadas na execução

> **Note**
>
> Os dados são atualizados ao navegar pela primeira vez até a página. Clique no botão de atualização para obter os dados mais recentes a qualquer momento.

Painel de casos

A guia Casos permite o rastreamento de registros de casos individuais ao longo de seu ciclo de vida.

Gráficos de casos

O painel inclui duas visualizações principais de desempenho:

- Total de casos criados - Mostra o número de casos criados ao longo do tempo, ajudando você a entender seus volumes de automação.
- Principais exceções - Exibe os 5 principais motivos de exceção e a contagem relativa de cada um, ajudando você a priorizar seus esforços de otimização para melhorar as taxas de sucesso.

Status do caso

Os casos podem estar em um desses status de processamento:

- Pronto - O caso foi criado e está aguardando ser retirado para processamento. Esse é o estado inicial de todos os novos casos.
- Em andamento - O caso está sendo processado ativamente pela automação. Você pode monitorar o progresso em tempo real por meio dos registros.
- Resolução pendente - O caso está aguardando a conclusão de uma human-in-the-loop tarefa para que o processamento possa continuar. Os casos voltam ao status Pronto depois que as tarefas são resolvidas.
- Bem-sucedido - O caso foi concluído sem nenhuma exceção.
- Falha - O caso encontrou um dos seguintes tipos de exceção:
  - Exceção comercial - O caso encontrou uma violação resolvida da regra de negócios e interrompeu o processamento. Informações detalhadas sobre exceções estão disponíveis nos registros.
  - Exceção do sistema - O caso apresentou um erro técnico e o processamento foi interrompido. Informações detalhadas sobre erros estão disponíveis nos registros.

Para obter informações detalhadas sobre como lidar com casos e padrões de orquestração, consulte Ações de orquestração.

Pesquisa e filtragem

O painel de desempenho inclui recursos de pesquisa e filtragem disponíveis em todas as visualizações de monitoramento para ajudá-lo a encontrar informações específicas. Filtrar por:

- Intervalo de tempo
- Status
- Grupo de automação
- Automação

> **Note**
>
> Você também pode pesquisar na página de casos por nome de referência ou motivo da exceção.

Seleção de ambiente

Alterne entre as métricas de visualização de:

- Teste - Dados de testes de automação em ambiente de desenvolvimento
- Implantado - Dados de automações implantadas

> **Note**
>
> Seu ambiente selecionado se aplica a todas as guias do painel até que seja alterado.

Human-in-the-loop centro de tarefas

Human-in-the-loop As tarefas (HITL) permitem que você incorpore o julgamento humano em pontos críticos de seus processos automatizados. O Centro de Tarefas fornece uma interface centralizada para gerenciar tarefas de HITL. Os usuários podem revisar, resolver e rastrear tarefas que exijam intervenção humana.

Visão geral

A Central de tarefas exibe tarefas que exigem atenção humana e fornece métricas sobre o processamento de tarefas.

Métricas de tarefas

O painel mostra os principais indicadores de desempenho:

- Tarefas abertas - Número total de tarefas aguardando conclusão
- Tarefas críticas - Contagem de tarefas de alta prioridade que requerem atenção
- Tarefas atrasadas - Número de tarefas após a data de vencimento

Tabela de detalhes da tarefa

Cada tarefa fornece informações abrangentes por meio das seguintes colunas:

- Título - Breve descrição do que precisa ser feito
- Status - Estado atual da tarefa (aberta, concluída, arquivada)

- Data de vencimento - Quando a tarefa deve ser concluída (inclui aviso de atraso)
- Severidade - Prioridade da tarefa (baixa, moderada, crítica)
- Destinatário - Usuário ou grupo responsável pela tarefa
- Horário de criação - Quando a tarefa foi criada
- Tempo de conclusão - Quando a resolução da tarefa foi enviada por um usuário

Pré-requisitos

Antes de trabalhar com tarefas, você precisa:

- Permissões de tarefas - Acesso concedido por meio de configurações de implantação de automação
- Automações ativas - Pelo menos uma automação com tarefas HITL deve ser executada

Tipos de tarefas

Tarefas de bate-papo

Conversas interativas em que agentes de IA coletam informações por meio de linguagem natural. Para participar de uma tarefa de bate-papo:

- Selecione a tarefa
- Revise o histórico de conversas
- Responda às perguntas do agente na interface de bate-papo
- O agente fechará a tarefa quando tiver informações suficientes

> **Note**
>
> As tarefas do chat são fechadas automaticamente pelo agente de IA. Você pode arquivar tarefas não resolvidas, que o agente tratará como exceções.

Tarefas do formulário

Tarefas que exigem entrada estruturada por meio de campos de formulário. Para concluir uma tarefa de formulário:

- Selecione a tarefa
- Preencha os campos obrigatórios do formulário
- Clique em Enviar quando terminar

> **Note**
>
> Ative a opção “Abrir automaticamente a próxima tarefa” para agilizar o processamento de várias tarefas. Use “Salvar como rascunho” para preservar o progresso parcial.

Como gerenciar tarefas de

Status da tarefa

As tarefas podem estar em um dos seguintes estados:

- Aberto - Aguardando a intervenção humana
- Concluído - Enviado com sucesso
- Arquivado - Removido da visualização ativa

Ações da tarefa

Gerencie tarefas por meio dessas ações disponíveis:

- Enviar - Concluir uma tarefa de formulário
- Salvar como rascunho - Preserve o progresso parcial do formulário
- Arquivar - Remover tarefa da visualização ativa
- Desarquivar - Restaurar tarefa arquivada

> **Note**
>
> Somente tarefas abertas podem ser arquivadas.

Atribuição de tarefas

Distribua o trabalho atribuindo tarefas:

- Selecione uma tarefa
- Clique no campo do destinatário
- Pesquise e selecione usuários ou grupos
- Clique em Remover destinatário para limpar a tarefa

> **Note**
>
> Os usuários devem ter as permissões apropriadas para que as tarefas sejam atribuídas.

Informações relacionadas

Acesse os recursos conectados por meio do menu Fontes:

- Caso - Exibir detalhes do caso relacionado (se aplicável)
- Automação - Veja a automação que criou a tarefa

> **Note**
>
> O acesso à fonte requer permissões apropriadas.

Pesquisa e filtragem

Localize tarefas específicas usando:

- Pesquisar - Encontre tarefas por título
- Filtros:
  - Status
  - Data de vencimento
  - Gravidade
  - Destinatário
  - Data de Criação

> **Note**
>
> Clique em atualizar para atualizar os dados da tarefa a qualquer momento.

Seleção de ambiente

Alterne entre as tarefas de visualização de:

- Teste - Tarefas do teste de automação
- Implantado - Tarefas de automações implantadas

Trabalhe com integrações no Amazon Quick Suite

As integrações no Amazon Quick Suite conectam você a aplicativos e serviços externos para análise e automação baseadas em IA. Com as integrações, você pode realizar ações em aplicativos externos e trazer dados de aplicativos externos para aprimorar seus agentes de IA e experiências de bate-papo.

Você pode criar três tipos de integrações:

Conectores de ação

Inicie chamadas em tempo real para realizar ações em serviços externos. Use conectores de ação para atender às solicitações de bate-papo em linguagem natural do usuário, automatizar fluxos de trabalho, enviar notificações e and/or acionar processos em aplicativos conectados.

Integrações de acesso a dados

Conecte o Quick Suite com aplicativos externos para acessar dados. As integrações de acesso a dados servem como base para a criação de bases de conhecimento. Você não pode usar essas integrações diretamente para análise.

Bases de conhecimento

Conecte-se às integrações de acesso a dados para tornar o conteúdo específico acessível para análise de IA. Escolha quais dados ou conhecimentos incluir de aplicativos externos. Adicione bases de conhecimento aos espaços ou use-as diretamente com agentes de chat.

Use a guia Integrações no console do Amazon Quick Suite para criar essas conexões. Você pode se conectar aos servidores do Model Context Protocol (MCP), ao Google Drive, ao Amazon S3, aos rastreadores da web e a outros OneDrive aplicativos compatíveis.

> **Note**
>
> Nem todos os aplicativos oferecem suporte a todos os tipos de integração. As opções disponíveis dependem dos recursos de cada aplicativo.

Tópicos

- Integrações suportadas

- Configurar integrações no console
- Fluxos de trabalho de integração
- Bases de conhecimento
- Conectores de ação
- Guias específicos de integração
- Traga seu próprio Amazon Q Business Index (BYOI)
- Inferência entre regiões nas integrações do Amazon Quick Suite

Integrações suportadas

O Amazon Quick Suite oferece suporte a integrações com vários aplicativos e serviços de terceiros. Cada integração oferece suporte a diferentes combinações de ações e recursos de criação de base de conhecimento. A tabela a seguir mostra as integrações suportadas e seus recursos.

Capacidades de integração suportadas

Integração	Ações	Base de conhecimento
Amazon S3	✓	✓
Asana	✓	—
Atlassian Confluence Cloud	✓	✓
BambooHR	✓	—
Google Drive	—	✓
Atlassian Jira Cloud	✓	—
Microsoft Outlook	✓	—
Microsoft OneDrive	✓	✓
SharePoint Nuvem Microsoft	✓	✓
Microsoft Teams	✓	—

Integração	Ações	Base de conhecimento
Protocolo de contexto do modelo (MCP)	✓	—
Especificação OpenAPI	✓	—
PagerDuty	✓	—
API REST	✓	—
Salesforce	✓	—
Lista de materiais da SAP	✓	—
Parceiro de negócios da SAP	✓	—
Estoque de materiais SAP	✓	—
Documentos de inventário físico da SAP	✓	—
Mestre de produtos SAP	✓	—
ServiceNow	✓	—
Slack	✓	—
Smartsheet	✓	—
Web Crawler	—	✓
Suíte Zendesk	✓	—

Note

Nem todos os aplicativos oferecem suporte a todos os tipos de integração. As opções disponíveis dependem dos recursos de cada aplicativo específico e da sua função de usuário.

Definições de capacidade de integração

Ações

Chame APIs e execute ações em aplicativos externos diretamente do Amazon Quick Suite. Você pode compartilhar conectores de ação com outros usuários e usá-los em fluxos de trabalho automatizados.

Base de conhecimento

Crie repositórios pesquisáveis de informações de fontes externas. As bases de conhecimento são filhos das integrações de acesso a dados. Adicione-os aos espaços ou use-os diretamente nos agentes de chat.

Definições do método de autenticação

Autenticação do usuário

OAuth Autenticação personalizada baseada no usuário que exige URL base, ID do cliente, segredo do cliente, URL do token, URL de autenticação e URL de redirecionamento.

Autenticação de serviço

Service-to-service autenticação usando uma chave de API (com URL base e e-mail) ou service-to-service OAuth (com URL base, ID do cliente, segredo do cliente e URL do token).

Gerenciado OAuth 2.0

Fluxo de autenticação OAuth 2.0 gerenciado com interface de login específica do provedor.

AWS credenciais

AWS-autenticação específica usando chaves de AWS acesso e permissões.

Autenticação básica

Autenticação de nome de usuário e senha.

Autenticação de formulário/SAML

Autenticação baseada em formulário ou SAML com seletores de campo configuráveis.

Esquema JSON

Autenticação baseada em esquema para especificações da OpenAPI.

Configurar integrações no console

O console de integrações fornece uma interface simplificada para criar e gerenciar integrações. Ao acessar a guia Integrações, você vê todos os aplicativos disponíveis em uma grade unificada. O processo de configuração do console se adapta com base na integração selecionada, no nível de usuário e nas integrações existentes.

Escolha as opções de integração

Quando você seleciona uma integração na grade principal, o console se ramifica com base em vários fatores:

- Capacidades de integração - Cada aplicativo suporta diferentes combinações de ações e criação de base de conhecimento. Por exemplo, o Google Drive oferece suporte à ingestão de dados, não às ações. OneDrive suporta tanto a ingestão de dados quanto as ações.
- Nível de usuário - As assinaturas profissionais permitem que você crie bases de conhecimento a partir do Google Drive OneDrive, Confluence e. SharePoint Para configurar ações e trazer dados do S3 e do Web Crawler, você precisa ter as assinaturas Enterprise.
- Integrações existentes - O console primeiro mostra as integrações existentes antes de oferecer a criação de novas.

Veja exemplos do processo de configuração

Os exemplos a seguir mostram como diferentes integrações orientam você em diferentes processos de configuração do console:

Google Drive - Traga dados para perguntas e respostas

O Google Drive oferece suporte a integrações de acesso a dados e criação de base de conhecimento.

1. No console, escolha Integrações.
2. Na grade de integração, escolha Google Drive e selecione o ícone Adicionar.
3. O OAuth pop-up aparece. Conclua o OAuth processo e conceda todas as permissões necessárias. Escolha Continuar.
4. Você será direcionado para a página Criar base de conhecimento. Selecione os arquivos que você deseja atribuir à sua base de conhecimento e escolha Selecionar.

5. Insira um nome e uma descrição. Escolha Criar.

OneDrive - Execute ações e traga dados para perguntas e respostas

OneDrive suporta os recursos de realizar ações e fornecer dados para perguntas e respostas. O console fornece opções para ambos os recursos durante a configuração.

1. No console, escolha Integrações.
2. Na grade de integração, escolha OneDrive.
3. Na caixa de diálogo Criar integração, selecione seu tipo de integração:
   - Executar ações em OneDrive - Permite ações como criar, atualizar ou gerenciar OneDrive arquivos.
   - Traga dados de OneDrive - Permite que você faça perguntas e obtenha insights do seu OneDrive conteúdo.
   - Ambos - Combina recursos de ingestão de tarefas e dados.
4. Insira os detalhes da integração e configure a autenticação do Microsoft 365.
5. Se você selecionou “Trazer dados de OneDrive “, selecione os arquivos que deseja adicionar à sua base de conhecimento usando a interface do seletor de arquivos.
6. Escolha Criar para concluir a configuração.

Trabalhando com integrações existentes

Quando você seleciona um tipo de integração que já usou antes, o console primeiro exibe suas integrações existentes.

1. No console, escolha Integrações.
2. Escolha um tipo de integração que você já usou (por exemplo, OneDrive).
3. O console exibe uma tabela de integrações existentes com colunas para:
   - Nome - Nome da integração
   - Status - O status da integração (ex. Disponível, preenchido com problemas)
   - Visibilidade - O nível de visibilidade da integração (ex. Pessoal, compartilhado)
   - Proprietário - O criador da integração

- Última modificação - Atualização mais recente
- Ações - Um menu suspenso para realizar ações em integrações existentes

4. Escolha uma integração existente para ver os detalhes ou escolha adicionar + para configurar uma conexão adicional.

Opções de gerenciamento de integração

Depois de criar integrações, você pode gerenciá-las por meio de várias opções de console:

- Editar integração - Modifique as configurações de integração, os detalhes de autenticação e as opções de configuração
- Excluir integração - remova integrações com diálogos de confirmação para evitar a exclusão acidental
- Gerenciamento da base de conhecimento - fluxos separados para criar, editar e excluir bases de conhecimento associadas às suas integrações

Fluxos de trabalho de integração

Os procedimentos a seguir descrevem os fluxos de trabalho gerais para criar e gerenciar diferentes tipos de integrações no Amazon Quick Suite.

Criando uma base de conhecimento do zero

As integrações de acesso a dados estabelecem a conexão com sistemas externos, criando bases de conhecimento a partir de fontes de dados externas.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Na grade de integração, escolha o aplicativo ao qual você deseja se conectar (por exemplo, Google Drive ou S3). OneDrive
3. Na seção Detalhes da integração, selecione a opção “Adicionar” (+). Se necessário, conclua o processo de autenticação no pop-up que ocorre.
4. Preencha os detalhes apropriados, dependendo da integração escolhida. Por exemplo, para o Amazon S3, selecione sua AWS conta e o URL do bucket do Amazon S3.
5. Insira um nome para sua integração.
6. Insira os detalhes de conexão necessários para o aplicativo escolhido.

7. Se necessário, escolha Criar e continuar com a criação da base de conhecimento.
8. Especifique um nome para sua base de conhecimento.
9. Especifique os arquivos que você deseja incluir em sua base de conhecimento usando o seletor de arquivos ou as opções de sincronização apropriadas (por exemplo, o S3 permite que você escolha adicionar todo o conteúdo de um conteúdo específico).
10. Escolha Criar.

    A sincronização do seu conteúdo começará automaticamente após a criação da base de conhecimento.

Criação de um conector de ação

Os Action Connectors permitem que você execute ações em aplicativos externos diretamente do Amazon Quick Suite.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Na grade de integração, escolha um aplicativo compatível com conectores de ação (por exemplo OneDrive, Confluence ou Slack).
3. Na seção Detalhes da integração, selecione a opção “Adicionar” (+).
4. Insira um nome para seu conector de ação.
5. Defina as configurações específicas da tarefa para o aplicativo escolhido.
6. Escolha Avançar para concluir o processo de autenticação e configuração.

Após a criação bem-sucedida, seu conector de ação fica disponível para uso nos fluxos de trabalho do Amazon Quick Suite e pode ser acionado a partir de análises, painéis ou processos automatizados.

Criando uma integração de base de conhecimento a partir de uma integração de acesso a dados existente

As integrações da base de conhecimento permitem que você crie repositórios pesquisáveis de informações de fontes externas.

Siga o procedimento abaixo para criar rapidamente uma base de conhecimento para uma das seis fontes de dados compatíveis.

1. Abra o console do Amazon Quick Suite e escolha Integrações. Em seguida, clique na guia Dados.
2. Selecione sua fonte de dados entre as opções disponíveis na guia Dados,
3. Selecione a opção de menu de três pontos em Ações e, em seguida, selecione Criar base de conhecimento.
4. Adicione um nome e insira uma descrição opcional.
5. Selecione o conteúdo a ser incluído na sua base de conhecimento. Escolha Criar.

A sincronização de dados começa automaticamente. Os trabalhos de sincronização podem levar de alguns minutos a horas, dependendo do tamanho dos seus dados, mas você pode ver quais documentos estão disponíveis para consulta na guia Atualizar relatórios. O status da base de conhecimento muda de Sincronização para Disponível quando a sincronização é concluída.

Gerenciando integrações existentes

Você pode editar, excluir e gerenciar integrações existentes no console de integrações.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Na tabela de integrações, selecione a integração que você deseja modificar.
3. Selecione o menu suspenso de três pontos em “Ações” e, em seguida, selecione “Editar integração”.
4. Modifique as configurações de integração conforme necessário.
5. Escolha Salvar alterações para aplicar suas modificações.

Suas configurações de integração são atualizadas e as alterações entram em vigor imediatamente para novas operações usando a integração.

Para excluir uma integração

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Na tabela de integrações, selecione a integração que você deseja remover.
3. Selecione o menu suspenso de três pontos em “Ações” e, em seguida, selecione “Excluir integração”.
4. Na caixa de diálogo de confirmação, revise os detalhes da integração e os recursos dependentes que serão afetados.

5. Escolha Excluir para confirmar a remoção.

A integração é removida permanentemente da sua conta. Todos os recursos dependentes (como bases de conhecimento) que dependam dessa integração serão afetados.

Bases de conhecimento

Uma base de conhecimento é uma coleção organizada e indexada de documentos ou conteúdo de fontes de dados otimizadas para recuperação generativa baseada em IA e resposta a perguntas. Se sua equipe armazena documentação no Confluence, colabora ou gerencia arquivos no armazenamento em nuvem, você pode reunir todas essas informações em uma experiência de pesquisa unificada criando bases de conhecimento. SharePoint

As integrações integradas podem ser configuradas com apenas alguns cliques para sincronizar seus dados no Quick Suite e facilitar o acesso ao conhecimento da sua organização no Google Drive, Confluence OneDrive SharePoint, S3 e Web Crawler. Se sua equipe armazena documentação no Confluence, colabora ou gerencia arquivos no armazenamento em nuvem, você pode reunir todas essas informações em uma experiência de pesquisa unificada com a ajuda de bases de conhecimento. SharePoint

Como funcionam as bases de conhecimento

A base de conhecimento é uma coleção indexada de documentos ou conteúdo de fontes de dados como o Google Drive, otimizada para recuperação generativa baseada em IA e resposta a perguntas. Várias bases de conhecimento podem ser criadas a partir da mesma fonte e todas podem residir em um Índice Rápido compartilhado. Por exemplo, se você sincronizar duas pastas do Google Drive e criar duas bases de conhecimento — uma para “Documentos de política” para responder perguntas como “Qual é a nossa política de reembolso” e outra para “Feedback do cliente” para responder perguntas como “Quais são as reclamações comuns dos clientes” — ambas podem fazer parte do mesmo índice. O Quick faz a distinção entre eles usando o ID da base de conhecimento, para que as consultas possam ser filtradas para recuperar somente os documentos relevantes da base de conhecimento desejada. Isso permite que os usuários organizem, protejam e recuperem informações relevantes para diferentes domínios ou casos de uso, mesmo que os dados subjacentes sejam indexados juntos.

Suas bases de conhecimento podem ser usadas individualmente ou compartilhadas com membros da equipe por meio dos espaços do Amazon Quick Suite. Nosso controle de acesso de baixa

granularidade permite a segurança no nível da base de conhecimento, garantindo que os usuários só recebam informações das bases de conhecimento que estão autorizados a acessar.

Processo de criação

Você pode criar bases de conhecimento ao configurar uma nova integração de acesso a dados e usar as integrações existentes para criar bases de conhecimento adicionais:

1. Configuração da integração de acesso a dados - Conecte-se à sua fonte de dados externa
2. Seleção de conteúdo - Escolha qual conteúdo incluir por meio de filtros e configurações de escopo
3. Indexação - O Amazon Quick Suite processa e indexa o conteúdo selecionado
4. Disponibilidade - A base de conhecimento fica disponível para uso em espaços e por agentes de IA

Capacidades

Cada base de conhecimento fornece os seguintes recursos:

- Indexação de conteúdo - processa texto, documentos e dados estruturados de fontes externas
- Pesquisa semântica - Permite a pesquisa baseada em IA em conteúdo indexado
- Sincronização automática - mantém o conteúdo up-to-date com agendas de sincronização configuráveis
- Controle de acesso de baixa granularidade - garante que os usuários só recebam informações das bases de conhecimento que estão autorizados a acessar.
- Uso de vários espaços - Pode ser usado em vários espaços e por diferentes agentes de IA

Fluxo de trabalho geral

O fluxo de trabalho típico para trabalhar com bases de conhecimento segue estas etapas:

1. Configure a integração da fonte de dados - Conecte-se ao seu aplicativo externo (como SharePoint Google Drive ou Confluence) com a autenticação apropriada. Para obter mais informações, consulte the section called “Guias específicos de integração”.
2. Crie uma base de conhecimento - Você pode criar uma base de conhecimento enquanto configura sua nova integração. Configure seus filtros de conteúdo configurando filtros de inclusão, restrições de tipo de arquivo e seleções de pastas para focar no conteúdo relevante.

3. Definir cronograma de sincronização - A frequência de atualização de dados é definida como diária por padrão. Você pode editar a frequência de sincronização para configurar com que frequência a base de conhecimento deve ser atualizada com o novo conteúdo da fonte.
4. Monitore e gerencie - revise o status da sincronização, gerencie as permissões de acesso.

Configurações comuns

As bases de conhecimento compartilham padrões de configuração comuns em diferentes integrações de fontes de dados. Compreender essas configurações ajuda você a otimizar a indexação de conteúdo e gerenciar o comportamento de sincronização de forma eficaz.

> **Note**
>
> Embora essas opções de configuração estejam disponíveis na maioria das integrações, as configurações específicas e as opções disponíveis podem variar dependendo da integração da fonte de dados escolhida.

Limites de tamanho e conteúdo do arquivo

Configure limites de tamanho de arquivo para otimizar o desempenho do processamento e gerenciar os custos de armazenamento. Os limites específicos variam de acordo com o tipo de conteúdo e são exibidos no console quando você configura sua base de conhecimento.

Documentos de texto padrão

Aplica-se a documentos como PDFs arquivos do Word e arquivos de texto. O limite de tamanho do arquivo é de 50 MB.

Arquivos de vídeo

Disponível quando o processamento de vídeo está ativado. Os formatos suportados incluem `.mp4`, `.mov`, `. m4v`. O limite é de 10 GB (10240 MB) para arquivos de vídeo.

Arquivos de áudio

Disponível quando o processamento de áudio está ativado. Os formatos compatíveis incluem `.mp3` `.wav` `.m4a`, `.flac`, `.ogg` e. O limite é de 2 GB (2048 MB) para arquivos de áudio.

> **Note**
>
> Arquivos com texto extraído que exceda o limite de 30 MB do sistema não são indexados, independentemente do tamanho do arquivo original. A quantidade máxima de texto que pode ser extraída de um único documento é de 30 MB.

Cronograma e proteções de sincronização

Configure com que frequência sua base de conhecimento é atualizada e proteja-se contra a exclusão não intencional de conteúdo:

Frequência de sincronização

A frequência de atualização de dados é definida como diária por padrão. Você pode editar a frequência de sincronização para configurar com que frequência a base de conhecimento deve ser atualizada com o novo conteúdo da fonte.

Proteção contra exclusão de documentos

Proteja seu conteúdo indexado contra exclusão acidental em massa definindo um limite máximo de porcentagem de exclusão. Se um trabalho de sincronização excluir mais documentos do que o limite permitido, a fase de exclusão será ignorada, preservando o conteúdo indexado existente.

Essa proteção protege contra problemas temporários de rede, alterações de permissão ou problemas no sistema de origem que podem tornar o conteúdo temporariamente indisponível.

Bases de conhecimento sobre solução de

Ao encontrar problemas com sua base de conhecimento do Quick Suite, você pode usar este guia de solução de problemas para identificar e resolver problemas comuns. Os problemas da base de conhecimento geralmente envolvem sincronização de documentos, falhas na tarefa de atualização ou permissões de acesso.

Os documentos não aparecem na sua base de conhecimento

Quando os documentos que você espera ver não aparecem na sua base de conhecimento, vários fatores podem causar esse problema.

Causas comuns:

- Sincronização em andamento — Os documentos ainda podem estar sendo processados. Verifique o status da atualização para confirmar que a atualização foi concluída.
- Formato de arquivo incompatível — Verifique se seus documentos estão em formatos compatíveis: Word, Excel, PDF PowerPoint, CSV, TXT, RTF, JSON, XML, HTML
- Tamanho do arquivo muito grande — Cada arquivo deve ter menos de 50 MB.
- Permissões de acesso insuficientes — Confirme se a base de conhecimento tem as permissões adequadas para acessar a fonte do documento.
- Filtragem de documentos — Verifique se os filtros ou as regras de exclusão impedem que determinados documentos sejam indexados.

Para solucionar problemas:

1. Verifique o histórico de atualização para ver se há mensagens de erro relacionadas a documentos específicos que falharam na sincronização.
2. Verifique se os formatos de documentos e os tamanhos dos arquivos atendem aos requisitos.
3. Verifique suas permissões de acesso e configurações de conexão.

Falha na tarefa de atualização

Um trabalho de atualização geralmente falha quando há um erro de configuração na base de conhecimento ou na conexão da fonte de dados.

Causas comuns:

- Problemas de permissão — A integração não tem permissões suficientes para acessar a fonte de dados.
- Erros de configuração — Configurações incorretas URLs ou de conexão da fonte de dados.
- Limitações de recursos — Limitação de taxa do sistema de origem.

Para resolver:

1. Verifique os detalhes do histórico de atualização para ver mensagens de erro específicas.
2. Verifique se todas as configurações e permissões de conexão estão configuradas corretamente.
3. Execute a ação recomendada com base na mensagem de erro.

O trabalho de atualização é concluído com problemas

Quando um trabalho de atualização é concluído com problemas, o trabalho foi processado com êxito, mas encontrou problemas com alguns documentos.

O que isso significa:

- Sucesso parcial — Alguns documentos foram sincronizados com sucesso, enquanto outros falharam.
- Erros em nível de documento — arquivos individuais podem ter problemas de formatação, corrupção ou problemas de acesso.
- Problemas de metadados — Problemas com metadados de documentos ou informações associadas.
- Violações de tamanho ou formato — Alguns arquivos podem exceder os limites de tamanho ou estar em formatos incompatíveis.

Para resolver:

1. Analise os relatórios de atualização detalhados para identificar quais documentos tiveram problemas.
2. Resolva os problemas individuais dos documentos.
3. Execute outra atualização depois de resolver os problemas.

O trabalho de atualização foi bem-sucedido, mas nenhum documento aparece

Se um trabalho de atualização for exibido como bem-sucedido, mas nenhum documento aparecer em sua base de conhecimento, verifique essas possíveis causas.

Causas comuns:

- Fonte vazia — O local da fonte de dados configurada não contém documentos.
- Configuração de caminho incorreta — O caminho de origem ou as configurações de conexão não apontam para o local correto.
- Filtros de documentos — os critérios de inclusão ou exclusão podem filtrar todos os documentos.
- Permissões de leitura ausentes — A tarefa foi conectada com sucesso, mas não tinha permissões para ler os documentos reais.

Para resolver:

1. Verifique se a configuração da fonte de dados aponta para o local correto.
2. Confirme se os documentos estão presentes no local especificado.
3. Verifique se as permissões de acesso apropriadas estão configuradas.
4. Revise todos os filtros de documentos que possam excluir conteúdo.

Problemas de formato de arquivo durante a atualização

As bases de conhecimento do Quick Suite oferecem suporte a formatos de arquivo específicos. Os arquivos devem atender aos requisitos de formato, tamanho e limite de caracteres.

Requisitos:

- Formatos suportados: Word, Excel, PDF PowerPoint, CSV, TXT, RTF, JSON, XML, HTML
- Limite de tamanho de arquivo: 50 MB por arquivo
- Condição do arquivo: Não corrompido ou protegido por senha

Para resolver problemas de formato:

1. Verifique se seus arquivos atendem aos requisitos de formato e tamanho.
2. Converta formatos não suportados em formatos compatíveis.
3. Remova a proteção por senha dos arquivos.
4. Verifique se os arquivos não estão corrompidos.

Erros de acesso negado

Os erros de acesso negado geralmente ocorrem devido a problemas de autenticação ou autorização.

Causas comuns:

- Credenciais inválidas — os tokens ou senhas de autenticação podem ter expirado.
- Permissões insuficientes — A conta usada na integração não tem acesso de leitura à fonte de dados.
- Restrições de rede — O firewall ou as políticas de segurança bloqueiam o acesso.

- Problemas de SSL/TLS — Problemas de certificado com conexões seguras.

Para resolver:

1. Verifique as credenciais de autenticação — confirme se as credenciais de autenticação são atuais e válidas. Edite a integração para reautenticar e gerar um novo token.
2. Para fontes de dados de rastreadores da Web — verifique se as conexões seguras estão configuradas corretamente e se os certificados SSL estão configurados e são confiáveis.
3. Entre em contato com o administrador do sistema — Se você continuar enfrentando problemas de acesso, entre em contato com o administrador do sistema. Talvez precisem ajustar as permissões ou as configurações de segurança.

Conectores de ação

Os conectores de ação usam conexões seguras com serviços externos e executam ações com base em seu nível de autenticação e permissões.

Como funcionam os conectores de ação

Os conectores de ação no Amazon Quick Suite criam conexões seguras entre o Amazon Quick Suite e serviços externos. Ao configurar essas integrações, você pode realizar ações com base no seu nível de autenticação e nas permissões.

Componentes principais

Conectores de ação

Os recursos fundamentais que se integram aos serviços externos. O Amazon Quick Suite oferece suporte a 15 integrações de terceiros e 5 integrações AWS de serviços. Para obter informações sobre como configurar conectores de ação de serviço AWS integrados, consulteAWS conectores de ação de serviço.

Métodos de autenticação

Os conectores de ação oferecem suporte a vários métodos de autenticação, incluindo gerenciado (3LO), personalizado baseado no usuário, chave de API e 2LO. Para obter informações detalhadas sobre cada método de autenticação, consultethe section called “Métodos de autenticação”.

Tipos de implementação

- Ações sob demanda para operações imediatas acionadas pelo usuário - operações em tempo real que são executadas imediatamente quando você as aciona. Você pode iniciar ações por meio de interfaces de bate-papo, painéis ou Amazon Q Apps. Os exemplos incluem a criação de tickets, o envio de mensagens ou a consulta de dados.
- Fluxos de trabalho automatizados para tarefas agendadas ou acionadas pelo sistema - operações gerenciadas pelo sistema que são executadas com base em agendamentos ou acionadores. Eles são executados em segundo plano sem a intervenção do usuário. Os exemplos incluem sincronização de dados, geração de relatórios ou manutenção do sistema.

Modelos de permissão

- Permissões de acesso pessoal por meio do 3LO - Você pode conceder permissões específicas ao Amazon Quick Suite por meio do Three-Legged OAuth, mantendo o controle sobre o acesso ao serviço. As permissões estão vinculadas à sua identidade e credenciais no serviço de destino.
- Permissões em nível de serviço para fluxos de trabalho automatizados - Aplicadas a fluxos de trabalho automatizados, essas permissões oferecem suporte a system-to-system interações sem o envolvimento do usuário. Eles são configurados no nível do serviço e normalmente usam chaves de API ou credenciais da conta de serviço.
- Controles de acesso em nível de entidade - Controle o acesso às ações dentro do Amazon Quick Suite, determinando quais usuários ou grupos podem executar ações específicas. Esses controles se integram ao sistema de permissões mais amplo do Amazon Quick Suite para um gerenciamento consistente de acesso em toda a plataforma.

Tipos de ações

O Amazon Quick Suite suporta dois métodos de invocação de ações, cada um atendendo a diferentes casos de uso e modelos de autenticação.

Ações sob demanda

As ações sob demanda são executadas imediatamente quando você as aciona. Essas ações oferecem suporte a operações interativas que exigem resposta em tempo real.

Características principais:

- Execução iniciada pelo usuário - Você aciona ações por meio de linguagem natural na interface de bate-papo.

- Preenchimento interativo do formulário - Você preenche os formulários com os parâmetros necessários antes que a ação seja executada.
- Resposta imediata - As ações são executadas em tempo real e fornecem feedback instantâneo sobre o sucesso ou o fracasso.
- Autenticação pessoal (3LO) - usa suas credenciais e permissões individuais do serviço de destino.

Casos de uso comuns:

- Criação de tickets no Jira.
- Envio de mensagens no Slack.
- Atualização de registros do Salesforce.
- Recuperando informações de SharePoint.

Fluxos de trabalho automatizados

Os fluxos de trabalho automatizados executam ações em um cronograma ou em resposta a acionadores específicos. Eles são úteis para operações em segundo plano e no nível do sistema.

Características principais:

- Execução no nível do sistema: as ações são executadas automaticamente sem a intervenção do usuário com base em acionadores predefinidos.
- Agendado ou acionado por eventos - Execute em horários baseados em horários ou em resposta a eventos específicos do sistema.
- Operação não interativa - Execute em segundo plano sem exigir a entrada do usuário ou o preenchimento do formulário.
- Autenticação em nível de serviço - use credenciais do sistema em vez da autenticação de usuário individual.

Casos de uso comuns:

- Sincronização regular de dados.
- Geração programada de relatórios.
- Atualizações automatizadas de tíquetes.
- Verificações de integridade do sistema.

Agentes limitados e ilimitados

O Amazon Quick Suite oferece dois tipos de agentes que fornecem diferentes níveis de acesso e funcionalidade: agentes limitados e ilimitados. Entender as diferenças entre esses tipos de agentes ajuda você a implementar a solução certa para seu caso de uso.

Agentes vinculados

Os agentes vinculados operam dentro de parâmetros definidos, especificamente vinculados a um ou mais espaços no Amazon Quick Suite. Esses agentes só podem acessar e realizar ações em recursos que estejam explicitamente conectados aos espaços atribuídos. Por exemplo, um agente limitado configurado para o espaço de RH só pode acessar documentos relacionados ao RH, conjuntos de dados e executar ações relacionadas ao RH.

Use agentes limitados para:

- Fluxos de trabalho específicos do departamento (RH, Finanças, TI).
- Colaborações da equipe do projeto.
- Manipulação de dados confidenciais.
- Operações focadas na conformidade.

A natureza limitada fornece segurança aprimorada ao garantir que o agente não possa acessar recursos fora dos espaços designados. Isso o torna ideal para cenários em que o isolamento de dados é importante.

Agentes ilimitados

Agentes ilimitados têm recursos de acesso mais amplos e podem trabalhar em todas as ações e recursos configurados no ambiente Amazon Quick Suite. Esses agentes não estão restritos a espaços específicos e podem acessar qualquer conector de ação devidamente configurado disponível no sistema.

Use agentes ilimitados para:

- Assistência em toda a organização.
- Fluxos de trabalho interdepartamentais.
- Ações de uso geral.
- Cenários que exigem acesso a vários sistemas.

Pré-requisitos

Antes de usar ações no Amazon Quick Suite, verifique se você tem o seguinte:

Requisitos de licença

Uma das seguintes licenças do Amazon Quick Suite:

- Reader Pro - Fornece acesso de leitura aos dados e a capacidade de executar ações em serviços conectados.
- Autor - Inclui recursos do Reader Pro, além da capacidade de criar e modificar conteúdo e configurações.
- Author Pro - Acesso completo aos recursos, incluindo configuração avançada de ações e recursos administrativos.

Requisitos de serviço

Para serviços de terceiros (como Jira ou Salesforce), certifique-se de ter:

- Permissões apropriadas nos serviços de destino.
- Credenciais de autenticação para cada serviço.

Para conectores de AWS ação, você precisa de acesso administrativo aos serviços relevantes.

AWS requisitos de conta

- AWS Conta ativa - Uma AWS conta válida com cobrança ativada e em situação regular.
- Permissões apropriadas do IAM — funções e políticas do IAM que permitem que o Amazon Quick Suite acesse os AWS serviços necessários.
- Cotas de serviço necessárias - Limites de serviço suficientes para os AWS serviços que você planeja integrar às suas ações.

Tipos de conectores de ação compatíveis e ações disponíveis

O Amazon Quick Suite oferece suporte a vários tipos de conectores, cada um com ações específicas disponíveis:

Conectores de serviço externos

- Salesforce - Crie registros, atualize oportunidades, pesquise contas, gerencie leads.
- JIRA - Crie problemas, atualize tickets, pesquise projetos, gerencie fluxos de trabalho.
- Microsoft Outlook - Envie e-mails, gerencie eventos do calendário, acesse contatos.
- Slack - Envie mensagens, crie canais, gerencie notificações.
- ServiceNow- Crie incidentes, atualize solicitações, gerencie fluxos de trabalho.
- Zendesk — Crie tickets, atualize casos, pesquise na base de conhecimento.
- PagerDuty- Crie incidentes, gerencie escalonamentos, atualize os horários de plantão.
- Asana - Crie ações, atualize projetos, gerencie fluxos de trabalho da equipe.
- BambooHR - Acesse dados de funcionários, gerencie solicitações de folga.
- Smartsheet - Atualize planilhas, gerencie dados do projeto.
- Conjunto de fatos - Acesse dados financeiros, gere relatórios.
- Confluence - Crie, atualize e gerencie páginas, espaços e outros objetos do Confluence.
- SharePoint- Execute ações em SharePoint listas, itens e arquivos do Excel com 19 ações disponíveis para criar, atualizar, excluir e recuperar conteúdo SharePoint .
- OneDrive- Crie, atualize, exclua e gerencie OneDrive arquivos e pastas.
- SAP - Acesse os sistemas SAP S/4HANA para realizar operações somente de leitura em dados corporativos.

AWS conectores de serviço

- Amazon S3 — Faça upload de arquivos, gerencie buckets, recupere objetos.
- Amazon Bedrock — gere conteúdo, analise dados, processe solicitações.
- Amazon Textract — Extraia texto e dados de documentos.
- Amazon Comprehend — Processamento de linguagem natural e análise de sentimentos.
- Amazon Comprehend Medical — Análise de texto médico e extração de entidades.

Matriz de compatibilidade do conector de ação

A tabela a seguir mostra quais recursos do Amazon Quick Suite são compatíveis com cada tipo de conector de ação:

Compatibilidade do recurso Action Connector

Conector de ação	Agentes de bate-papo	Fluxos	Visuais do painel	Alertas do painel	Automações	Companheiros
AWS Serviços integrados						
AWS Tempo de execução do Bedrock Agent	—	—	—	—	✓	—
AWS Tempo de execução da automação de dados Bedrock	—	—	—	—	✓	—
AWS Tempo de execução do Bedrock	—	—	—	—	✓	—
Amazon Comprehend	—	—	—	—	✓	—
Amazon Comprehend Medical	—	—	—	—	—	—
Amazon S3	—	—	—	—	✓	—
Amazon Textract	—	—	—	—	✓	—
Conectores de serviço externo						
Asana	✓	✓	—	—	—	✓
Atlassian Confluence Cloud	✓	✓	—	—	✓	✓

Conector de ação	Agentes de bate-papo	Fluxos	Visuais do painel	Alertas do painel	Automações	Companheiros
Atlassian Jira Cloud	✓	✓	✓	✓	✓	✓
BambooHR	✓	✓	—	—	—	✓
Microsoft OneDrive	✓	✓	—	—	✓	✓
Microsoft Outlook	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Microsoft SharePoint	✓	✓	—	—	✓	✓
Microsoft Teams	✓	✓	✓	✓	✓	✓
PagerDuty	✓	✓	—	—	✓	✓
Salesforce	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SAP	✓	—	—	—	✓	✓
ServiceNow	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Slack	✓	✓	✓	—	—	✓
Smartsheet	✓	✓	—	—	—	✓
Zendesk	✓	✓	—	—	—	✓
Tipos de conectores personalizados						
Protocolo de contexto do modelo (MCP)	✓	✓	—	—	✓	—
OpenAPI	✓	✓	—	—	—	—

Conector de ação	Agentes de bate-papo	Fluxos	Visuais do painel	Alertas do painel	Automações	Companheiros
API REST	—	—	—	—	✓	—

Support de autenticação:

- Agentes e acompanhantes de bate-papo - Support a autenticação do usuário (3LO, Basic)
- Dashboard Visuals - Support user authentication (3LO)
- Alertas do painel - Support system authentication (2LO ou API Key)
- Automations - Support system authentication (2LO)

Conector de ação APIs

O Action Connector APIs permite criar e gerenciar programaticamente conexões entre o Amazon Quick Suite e serviços externos. Eles APIs oferecem suporte à funcionalidade de integração de ações que permite aos usuários realizar ações em aplicativos de terceiros diretamente das interfaces de bate-papo e dos fluxos de trabalho automatizados do Amazon Quick Suite.

O que são conectores de ação APIs?

Os conectores de ação servem como recursos fundamentais que permitem a integração com aplicativos próprios e de terceiros. Por meio deles APIs, você pode se autenticar em aplicativos, gerenciar permissões e controlar quais ações estão disponíveis para os usuários em seus aplicativos Amazon Quick Suite.

Como o Action Connector APIs suporta integrações de ações

O Action Connector APIs fornece a infraestrutura de back-end para as integrações de ações do Amazon Quick Suite. Ao criar um conector de ação por meio da API, você estabelece uma conexão segura que permite:

- Execute ações em serviços externos por meio de interfaces de bate-papo.
- Execute fluxos de trabalho automatizados em processos em segundo plano.
- Integre serviços de terceiros aos aplicativos do Amazon Quick Suite.
- Gerencie a autenticação e as permissões para acesso ao serviço.

Eles APIs lidam com os complexos fluxos de autenticação, gerenciamento de credenciais e controles de permissão necessários para conectar com segurança o Amazon Quick Suite a serviços externos.

Métodos de autenticação

O Action Connector APIs oferece suporte a vários métodos de autenticação para acomodar diferentes casos de uso e requisitos de segurança:

Autenticação gerenciada (3LO)

O Three-Legged OAuth fornece a configuração mais simples para acesso pessoal a serviços de terceiros:

- Nenhuma configuração inicial é necessária.
- Autenticação específica do usuário por meio do login do provedor de serviços.
- Atualização automática de tokens com ciclo de vida de 90 dias.
- Armazenamento seguro de credenciais gerenciado pelo Amazon Quick Suite.

Service-to-service autenticação (2LO)

Para integrações corporativas complexas:

- Oferece suporte ao OAuth fluxo de credenciais do cliente.
- Permite system-to-system interações.
- Requer configuração de ID do cliente, segredo do cliente e URL do token.
- Adequado para fluxos de trabalho automatizados que exigem segurança sofisticada.
- OAuth - Registro dinâmico de clientes (DCR - aplicável somente para servidores MCP selecionados).

Autenticação de chave de

Autenticação simplificada para fluxos de trabalho automatizados:

- Autenticação baseada em token único.
- Permissões de nível de serviço.
- Ideal para processos em segundo plano e ações agendadas.
- Requer uma chave de API válida do serviço de destino.

Autenticação básica

A autenticação básica fornece um método username/password de autenticação simples:

- Usa cabeçalhos de autenticação básica HTTP padrão.
- As credenciais são codificadas em base64.
- Adequado para serviços que não oferecem suporte OAuth ou chaves de API.
- Requer conexão HTTPS segura.
- Não recomendado para serviços públicos.

Nenhum

Nenhuma autenticação é necessária:

- Usado para públicos APIs e serviços.
- Não são necessárias credenciais ou tokens.
- Limitado a operações públicas ou somente para leitura.
- Normalmente usado para feeds de dados públicos e documentação.
- Não deve ser usado para operações confidenciais.

Permissões e controle de acesso

O Action Connector APIs implementa controles de permissão abrangentes por meio de listas de controle de acesso (ACLs):

Permissões em nível de recurso

- Proprietário - Controle total, incluindo exclusão e gerenciamento de permissões.
- Colaborador - Pode usar e modificar as configurações do conector.
- Visualizador - Pode visualizar detalhes do conector e usar ações habilitadas.

Operações de API para gerenciamento de permissões

- `DescribeActionConnectorPermissions`- Recupere as configurações de permissão atuais.
- `UpdateActionConnectorPermissions`- Conceder ou revogar permissões de usuário.

Categorias de conectores suportadas

Conectores de dupla finalidade

Esses conectores suportam integrações de ações e criação de base de conhecimento:

- Amazon S3 — Use o Admin Console para criar ações para operações de arquivos, use o webapp para criar bases de conhecimento a partir do conteúdo do S3.
- Microsoft SharePoint - Ações de gerenciamento de documentos, indexação de conteúdo.
- OneDrive- Operações de arquivos, recursos de pesquisa de documentos.
- Confluence — Ações de criação de conteúdo, integração da base de conhecimento.

Conectores somente para ação

Especializado para execução de ações sem recursos de base de conhecimento:

- Salesforce - Integração de CRM empresarial que suporta operações de contas e contatos, operações CRUD de objetos personalizados, automação de processos de vendas.
- JIRA - Rastreamento de problemas e gerenciamento de projetos.
- Microsoft Outlook - Envie e-mails, gerencie eventos do calendário, acesse contatos.
- Slack - fluxos de trabalho de comunicação e notificação.
- ServiceNow- Operações de gerenciamento de serviços de TI.
- Zendesk — Crie tickets, atualize casos, pesquise na base de conhecimento.
- PagerDuty- Crie incidentes, gerencie escalonamentos, atualize os horários de plantão.
- Asana - Crie ações, atualize projetos, gerencie fluxos de trabalho da equipe.
- BambooHR - Acesse dados de funcionários, gerencie solicitações de folga.
- Smartsheet - Atualize planilhas, gerencie dados do projeto.
- FactSet- Acesse dados financeiros, gere relatórios.
- SAP - Acesse sistemas SAP, execute funções de negócios e gerencie dados corporativos.

Conectores somente da base de conhecimento

Focado na integração da base de conhecimento sem recursos de ação:

- Google Drive - indexação e pesquisa de documentos.
- Web Crawler - descoberta e indexação de conteúdo.

Gerenciamento do ciclo de vida da API

Gerenciamento de credenciais

- Manipulação automática de tokens de atualização para conectores de OAuth ação.
- Armazenamento seguro de credenciais de autenticação usando AWS KMS.
- Support para rotação e atualizações de credenciais.
- Acesso entre contas para conectores Amazon S3.

Atualizações de conexão

Use a `UpdateActionConnector` API para:

- Modifique as credenciais de autenticação.
- Atualize os parâmetros de configuração do serviço.
- Altere os metadados do conector de ação.

Monitoramento e solução de problemas

- Acompanhe o uso da API por meio de CloudWatch métricas.
- Monitore a integridade da conexão e o status da autenticação.
- Implemente o tratamento de erros para cenários de falha comuns.
- Use APIs a validação para diagnosticar problemas de configuração.

Limitação de tarifas e cotas

O Action Connector APIs implementa a limitação de taxa de AWS API padrão:

- A AWS limitação padrão da API se aplica a todas as operações.
- A validação da conexão pode ter limites adicionais.
- As taxas de execução da ação dependem dos recursos do serviço alvo.
- Implemente o recuo exponencial para a lógica de repetição.

Suporte entre contas.

Para conectores Amazon S3, eles APIs oferecem suporte ao acesso entre contas:

- Especifique uma AWS conta diferente IDs durante a criação do conector.
- Configure as permissões apropriadas do IAM para acesso entre contas.
- Use AWS KMS para gerenciamento seguro de credenciais em todas as contas.
- Valide as permissões antes de ativar conexões entre contas.

Tratamento de erros e solução de problemas

O conector de ação APIs retorna respostas AWS de erro padrão:

Tipos de erro comuns

- `AccessDeniedException`- Permissões insuficientes para a operação.
- `InvalidParameterValueException`- Um ou mais valores de parâmetros são inválidos para a operação.
- Parâmetros de configuração inválidos - os valores de configuração específicos do serviço estão incorretos ou ausentes.
- `ResourceNotFoundException`- Conector ou recurso não encontrado.
- `ThrottlingException`- Limite de taxa excedido.
- `ConflictException`- Conflito de recursos ou nomes duplicados.
- `InternalFailureException`- Ocorreu um erro de serviço interno durante o processamento da solicitação.
- `ResourceExistsException`- Tente criar um recurso que já existe.
- `InvalidNextTokenException`- O token de paginação fornecido é inválido ou expirou.
- `AccessTokenNotFoundException`- O usuário precisa autorizar a conexão (ou seja, botão de assinatura). Essa exceção é usada pela UX para solicitar autorização aos usuários.
- `TokenResponseException`- A configuração da ação não é válida.

Implemente o tratamento adequado de erros em seus aplicativos para gerenciar esses cenários com elegância e fornecer feedback significativo aos usuários.

Usando o Action Connector APIs com AWS CLI

Você pode usar a AWS CLI para gerenciar os conectores de ação programaticamente. Os exemplos a seguir demonstram operações comuns usando valores genéricos de espaço reservado.

Criando um conector de ação

Use o `create-action-connector` comando para criar um novo conector de ação para integração com serviços externos.

```
aws quicksight create-action-connector \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --name "MyS3Connector" \
  --action-connector-id "my-s3-connector-id" \
  --type "AMAZON_S3" \
  --authentication-config '{
    "AuthenticationType": "IAM",
    "AuthenticationMetadata": {
      "IamConnectionMetadata": {
        "RoleArn": "arn:aws:iam::123456789012:role/MyConnectorRole"
      }
    }
  }' \
  --enabled-actions "CreateBucket" "ListBuckets" \
  --description "S3 connector for automation workflows" \
  --region "us-east-1"
```

Listando conectores de ação

Use o `list-action-connectors` comando para recuperar todos os conectores de ação em sua conta.

```
aws quicksight list-action-connectors \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --max-results 10 \
  --region "us-east-1"
```

Descrevendo um conector de ação

Use o `describe-action-connector` comando para obter informações detalhadas sobre um conector de ação específico.

```
aws quicksight describe-action-connector \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --action-connector-id "my-s3-connector-id" \
  --region "us-east-1"
```

Atualizando um conector de ação

Use o `update-action-connector` comando para modificar a configuração de um conector de ação existente.

```
aws quicksight update-action-connector \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --action-connector-id "my-s3-connector-id" \
  --name "UpdatedS3Connector" \
  --authentication-config '{
    "AuthenticationType": "IAM",
    "AuthenticationMetadata": {
      "IamConnectionMetadata": {
        "RoleArn": "arn:aws:iam::123456789012:role/UpdatedConnectorRole"
      }
    }
  }' \
  --enabled-actions "CreateBucket" "ListBuckets" "DeleteBucket" \
  --region "us-east-1"
```

Pesquisando conectores de ação

Use o `search-action-connectors` comando para encontrar conectores de ação com base em critérios específicos.

```
aws quicksight search-action-connectors \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --max-results 5 \
  --filters '[{
    "Name": "ACTION_CONNECTOR_NAME",
    "Operator": "StringLike",
    "Value": "S3"
  }]' \
  --region "us-east-1"
```

Gerenciando permissões do conector de ação

Use o `update-action-connector-permissions` comando para conceder ou revogar permissões para um conector de ação.

```
aws quicksight update-action-connector-permissions \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --action-connector-id "my-s3-connector-id" \
  --grant-permissions '[{
    "Actions": [
      "quicksight:DescribeActionConnector",
      "quicksight:UpdateActionConnector",
      "quicksight:DeleteActionConnector"
    ],
    "Principal": "arn:aws:quicksight:us-east-1:123456789012:user/default/myuser"
  }]' \
  --region "us-east-1"
```

Visualizando permissões do conector de ação

Use o `describe-action-connector-permissions` comando para visualizar as permissões atuais de um conector de ação.

```
aws quicksight describe-action-connector-permissions \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --action-connector-id "my-s3-connector-id" \
  --region "us-east-1"
```

Excluindo um conector de ação

Use o `delete-action-connector` comando para remover um conector de ação da sua conta.

```
aws quicksight delete-action-connector \
  --aws-account-id "123456789012" \
  --action-connector-id "my-s3-connector-id" \
```

```
  --region "us-east-1"
```

Próximas etapas

Depois de entender o conector de ação APIs, você pode:

- Consulte a documentação completa de referência da API para obter especificações detalhadas dos parâmetros.
- Explore guias de configuração de conectores específicos para seus serviços de destino.
- Implemente fluxos de autenticação apropriados para seu caso de uso.
- Configure o monitoramento e o tratamento de erros para implantações de produção.
- Configure permissões e controles de acesso para sua organização.

Métodos de autenticação

O Amazon Quick Suite oferece suporte a vários métodos de autenticação, cada um projetado para casos de uso e requisitos de segurança específicos.

Autenticação gerenciada (3LO)

Three-Legged OAuth (3LO) é o método de autenticação recomendado para acesso pessoal a serviços de terceiros.

Principais características do 3LO:

- Nenhuma configuração inicial é necessária.
- Autenticação específica do usuário.
- Armazenamento seguro de credenciais.
- Atualização automática de tokens.
- Ciclo de vida do token de atualização de 90 dias.

Processo de configuração do 3LO:

1. Selecione o conector.
2. Escolha a autenticação gerenciada.
3. Login completo do provedor de serviços.

4. Conceda as permissões solicitadas.
5. Confirme a conexão.

Autenticação personalizada baseada no usuário

Para cenários que exigem controle organizacional específico ou configuração personalizada.

Informações necessárias:

- ID do cliente.
- Segredo do cliente.
- URL do domínio.
- URL de autorização.
- URL do token.
- URL de redirecionamento.

Etapas de configuração:

1. Obtenha credenciais do provedor de serviços.
2. Defina as configurações de autenticação.
3. Valide a conexão.
4. Teste as permissões de acesso.

Ao configurar a autenticação baseada no usuário no console do Amazon Quick Suite, obtenha as credenciais adequadas do seu provedor de serviços e defina suas configurações de autenticação. Em seguida, valide a conexão e teste suas permissões de acesso.

Autenticação de chave de

Usado principalmente para fluxos de trabalho automatizados e acesso em nível de sistema.

Características principais:

- Autenticação simples baseada em tokens.
- Gerenciamento único de credenciais.
- Permissões de nível de serviço.

- Adequado para processos automatizados.

Requisitos de configuração:

Ao configurar a autenticação por chave de API, verifique se você tem o seguinte:

- Chave de API válida do serviço.
- Permissões de serviço apropriadas.
- Configuração de armazenamento secreto.

Service-to-service authentication

Para fluxos de trabalho automatizados que exigem autenticação complexa.

Requisitos de configuração:

- ID do cliente.
- Segredo do cliente.
- URL do domínio.
- URL do token.
- Parâmetros específicos do serviço.

Métodos de execução de ações

O Amazon Quick Suite fornece várias maneiras de executar ações, acomodando diferentes casos de uso e preferências de interação.

Interface de bate-papo

Você pode executar ações implícitas no chat do Amazon Quick Suite.

Ações implícitas

O Amazon Quick Suite também oferece suporte à execução de ações implícitas por meio de conversas naturais com agentes. Usando processamento avançado de linguagem natural, o sistema pode identificar quando sua conversa indica a necessidade de ações específicas. As conversas são analisadas para determinar quais ações são necessárias para atender à sua solicitação.

Uma única solicitação pode exigir várias ações para ser concluída. Quando isso acontece, o sistema manipula essas ações sequencialmente, orientando você em cada etapa. Para cada ação identificada, o sistema apresenta o formulário apropriado para você preencher. Depois que cada ação for concluída, você receberá uma confirmação antes de passar para a próxima ação na sequência.

Por exemplo, se você perguntar “Crie um ticket do Jira para esse problema e notifique a equipe no Slack”, o sistema:

1. Primeiro, apresente o formulário de criação de tíquetes do Jira.
2. Depois de concluir a criação do ticket, mostre o formulário de mensagem do Slack.
3. Conclua as duas ações em sequência.

Durante todo o processo, você pode acompanhar seu progresso por meio de várias ações. Quando todas as ações são concluídas, o sistema fornece um resumo abrangente mostrando todas as ações executadas e seus resultados. Você pode acessar a documentação relacionada, se necessário, e revisar quaisquer estados de erro que possam ter ocorrido durante o processo.

Monitoramento e manutenção

O monitoramento de seus conectores de ação ajuda a garantir um desempenho confiável e a identificar problemas antes que eles afetem os usuários. O monitoramento regular permite que você acompanhe os padrões de uso, otimize o desempenho e mantenha conexões saudáveis com serviços externos.

Monitoramento de desempenho

Você pode avaliar o desempenho do conector de ação usando as seguintes métricas e análises.

CloudWatch métricas

- Taxas de sucesso na execução de ações - Acompanhe a porcentagem de execuções de ações bem-sucedidas para identificar problemas de confiabilidade.
- Tempos de resposta - Monitore quanto tempo as ações demoram para serem concluídas e identificar gargalos de desempenho.
- Frequências de erro - Acompanhe os padrões de erro para identificar pontos de falha comuns e áreas de melhoria.

- Uso da cota da API - monitore o uso em relação aos limites do serviço para evitar a limitação e planeje a capacidade.

Análise de uso

As seguintes análises de uso são coletadas para conectores de ação:

- Usuários ativos - Acompanhe quantos usuários estão usando ativamente conectores de ação para entender os padrões de adoção e uso.
- Ações populares - identifique quais ações são usadas com mais frequência para priorizar os esforços de otimização.
- Padrões de execução - Analise quando e com que frequência as ações são executadas para otimizar a alocação de recursos.
- Tendências de erro - monitore os padrões de erro ao longo do tempo para identificar problemas sistêmicos e oportunidades de melhoria.

Integridade da conexão

Você pode avaliar a integridade do conector de ação usando as seguintes ferramentas de integridade da conexão:

Monitoramento de status

- Estado da conexão - Monitore se os conectores estão ativamente conectados e funcionando corretamente.
- Validade da autenticação - Acompanhe o status dos tokens e credenciais de autenticação para evitar falhas de acesso.
- Rastreamento da expiração do token - Monitore quando os tokens de autenticação expirarão e precisarão ser renovados.
- Disponibilidade do serviço - Acompanhe a disponibilidade e o status da resposta dos serviços externos conectados.

Manutenção automatizada

- Tratamento da atualização do token.
- Recuperação da conexão.

- Lógica de repetição de erro.
- Otimização de desempenho.

CloudWatch referência de métricas

CloudWatch Métricas disponíveis

Métrica	Description	Unidade
ActionSuccess	Execuções bem-sucedidas	Contagem
ActionLatency	Tempo de Execução	Milissegundos
AuthFailures	Autenticações falhadas	Contagem
APIThrottling	Eventos de limitação de API	Contagem

Práticas recomendadas

Seguir as melhores práticas para conectores de ação ajuda a garantir operações seguras, confiáveis e eficientes. Essas práticas ajudam você a manter o desempenho ideal, proteger dados confidenciais e minimizar problemas operacionais.

Segurança

Gerenciamento de autenticação

- Rotação regular de credenciais - atualize as chaves e OAuth tokens da API de forma programada para manter a segurança.
- Revisões periódicas de permissões - Audite as permissões de usuários e serviços trimestralmente para garantir o acesso com privilégios mínimos.
- Monitoramento do ciclo de vida do token - Acompanhe as datas de expiração do token e configure alertas antes que as credenciais expirem.
- Registro de auditoria de acesso - habilite um registro abrangente para rastrear quem acessou quais serviços e quando.

Controle de acesso

- Implemente o acesso com privilégios mínimos - conceda somente as permissões mínimas necessárias para que cada ação funcione adequadamente.
- Auditorias regulares de permissões - revise e valide se as permissões atuais estão alinhadas aos padrões reais de uso e às necessidades comerciais.
- Padrões de acesso a documentos - mantenha uma documentação clara de quem tem acesso a quais conectores e por quê.
- Monitore anomalias de uso - Configure alertas para padrões de acesso incomuns que possam indicar problemas de segurança.

Performance

Configuração da ação

- Otimize os padrões do formulário - preencha previamente os valores comumente usados para reduzir o tempo de entrada e os erros do usuário.
- Configure tempos limite apropriados - Defina valores de tempo limite realistas com base nos tempos de resposta típicos de cada serviço.
- Configure o tratamento de erros - Implemente um tratamento robusto de erros com mensagens claras do usuário e uma lógica de repetição, quando apropriado.
- Documente dependências - documente claramente quaisquer pré-requisitos ou dependências entre ações diferentes.

Gerenciamento de recursos

- Monitore as cotas da API.
- Acompanhe os padrões de uso.
- Otimize os cronogramas de atualização.
- Limpeza regular de conectores não utilizados.

Manutenção

Ações regulares

- Revise o status do conector.

- Atualize as configurações.
- Valide as conexões.
- Alterações no documento.

Solução de problemas

- Monitore os padrões de erro.
- Revise CloudWatch os registros.
- Monitore os tempos de resolução.
- Soluções de documentos.

Solução de problemas

Quando os conectores de ação encontram problemas, a solução sistemática de problemas ajuda você a identificar e resolver problemas rapidamente. Esta orientação aborda problemas comuns e suas soluções para minimizar o tempo de inatividade e restaurar a funcionalidade.

Problemas e soluções comuns de

Problemas de autenticação

Expiração do token

```
Symptom: "Authentication token expired" error
Resolution:
```

1. Escolha “Reconectar” no console.
2. Fluxo completo de autenticação.
3. Repita a ação.

Erros de permissão

```
Symptom: "Insufficient permissions" message
Resolution:
```

1. Verifique as permissões do serviço.

2. Verifique a configuração do conector.
3. Revise os requisitos de ação.

Falhas de conexão

```
Symptom: "Unable to connect to service" error
Resolution:
```

1. Verifique a disponibilidade do serviço.
2. Verifique a conectividade da rede.
3. Valide as credenciais.
4. Analise as cotas de serviço do .

Questões específicas da ação

Falhas no envio do formulário

Erros de validação

- Verifique os campos obrigatórios.
- Verifique os formatos dos dados.
- Revise as limitações do campo.
- Verifique se há caracteres especiais.

Problemas de tempo limite

- Reduza a complexidade do formulário.
- Verifique a latência da rede.
- Analise os tempos de resposta do serviço.
- Considere a possibilidade de realizar várias ações.

Problemas de sincronização e desempenho

Tempos de resposta lentos

```
Resolution:
```

1. Verifique os limites de taxa da API.
2. Revise as execuções simultâneas.
3. Monitore a integridade do serviço.
4. Otimize a configuração da ação.

Execuções com falha

```
Resolution:
```

1. Revise CloudWatch os registros.
2. Verifique as mensagens de erro.
3. Verifique o status do serviço.
4. Teste a integridade da conexão.

Mensagens de erro comuns

Códigos de erro e resoluções

Código de erro	Description	Resolução
AUTH_001	Falha na autenticação	Verifique as credenciais e tente novamente
CONN_002	Tempo limite da conexão	Verifique o status da rede e do serviço
PERM_003	Permissões insuficientes	Revise as permissões necessárias
TOKEN_004	Token expirado	Reiniciar a autenticação

Guias específicos de integração

Use esses guias para configurar integrações com aplicativos específicos. Cada guia inclui instruções de configuração para os recursos de ação e ingestão de dados quando a integração os suporta.

Integração do Amazon S3

Com a integração do Amazon S3 no Amazon Quick Suite, você pode criar bases de conhecimento a partir de documentos armazenados em buckets do S3. Essa integração oferece suporte aos recursos de ingestão de dados para indexação e pesquisa de conteúdo do S3. As ações do Amazon S3 são suportadas somente pelo Quick Automate.

O Amazon Quick Suite suporta a atribuição de fontes com citações. Se você especificar o campo de metadados _source_uri ao adicionar metadados ao seu bucket do Amazon S3, os links de atribuição de origem retornados pelo Amazon Quick Suite nos resultados do chat direcionarão os usuários para a URL configurada. Se você não especificar um _source_uri, os usuários ainda poderão acessar os documentos de origem por meio de links de citação clicáveis que baixarão o arquivo no momento da consulta. Isso permite que os usuários verifiquem as informações mesmo quando nenhum URI de origem está configurado. Para saber como adicionar metadados ao seu conector Amazon S3, consulte. the section called “Adicionar metadados de documentos no Amazon S3”

O que é possível fazer

Os usuários do Amazon S3 podem fazer perguntas sobre o conteúdo armazenado em seus buckets do Amazon S3. Por exemplo, os usuários podem perguntar sobre as principais descobertas de documentos, pesquisar informações específicas em vários tipos de arquivo ou analisar padrões de dados. A integração permite que os usuários acessem e entendam rapidamente as informações do conteúdo do Amazon S3, independentemente da localização ou do tipo do arquivo, ao mesmo tempo em que fornecem detalhes contextuais, como datas de modificação e metadados do arquivo — tudo contribuindo para uma descoberta mais eficiente das informações e uma tomada de decisão mais bem informada.

> **Note**
>
> Este guia aborda a integração da ingestão de dados do Amazon S3 para a criação da base de conhecimento. Para conectores de ação do Amazon S3 que realizam operações do Amazon S3 (upload, download, exclusão de arquivos), eles devem ser criados por meio

do console administrativo. Para obter mais informações, consulte the section called “AWS conectores de ação de serviço”.

Antes de começar

Antes de configurar a integração com o Amazon S3, verifique se você tem o seguinte:

- AWS conta com acesso ao Amazon S3.
- Bucket Amazon S3 com documentos para indexar.
- Assinatura do Amazon Quick Suite Enterprise.
- Permissões necessárias para criar integrações com o Amazon S3.

Se você precisar acessar os buckets do Amazon S3 em uma AWS conta diferente, verifique se o acesso entre contas foi habilitado pelo seu administrador.

> **Note**
>
> O acesso entre contas ao Amazon S3 só é suportado na mesma região AWS .

Habilitar o acesso entre contas (somente administradores)

Se você precisar habilitar o acesso entre contas ao Amazon S3 para sua organização, conclua as etapas a seguir.

Para habilitar o acesso entre contas ao Amazon S3

1. Abra o console de administração do Amazon Quick Suite.
2. Escolha a página do AWS recurso e, em seguida, escolha a configuração do Amazon S3.
3. Selecione Escolher compartimentos acessíveis de outras AWS contas.

Prepare a configuração da função e da política do IAM

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare sua função do IAM e a configuração da política. A integração com o Amazon S3 usa AWS autenticação para acessar seus buckets do Amazon S3.

Permissões obrigatórias do IAM

Certifique-se de que sua AWS conta tenha as seguintes permissões mínimas para o bucket do Amazon S3:

- `s3:GetObject`- Leia objetos do balde.
- `s3:ListBucket`- Listar o conteúdo do bucket.
- `s3:GetBucketLocation`- Obtenha informações sobre a região do bucket.
- `s3:GetObjectVersion`- Obtenha versões de objetos.
- `s3:ListBucketVersions`- Listar as versões do bucket.

Configurar permissões de bucket do Amazon S3 para acesso entre contas

Se você estiver acessando buckets do Amazon S3 em uma AWS conta diferente, deverá configurar as políticas do IAM na conta de origem. AWS

Para configurar permissões de bucket do Amazon S3 para acesso entre contas

1. Faça login no console AWS de gerenciamento da conta que contém o bucket do Amazon S3.
2. Abra o console do Amazon S3 em https://console.aws.amazon.com/s3/.
3. Escolha o bucket ao qual você deseja conceder acesso.
4. Escolha Permissions (Permissões) e, em seguida, escolha Bucket Policy (Política de bucket).
5. Adicione uma política de bucket com os seguintes elementos:
   - `Version`— Definido para “2012-10-17"
   - `Statement`— Matriz contendo declarações de política com:
     - `Sid`— “Acesso AllowQuickSuite S3”
     - `Effect`— “Permitir”
     - `Principal`— AWS ARN para a função de serviço Amazon Quick Suite em sua conta. Por exemplo, o diretor deve ter a seguinte aparência: `"Principal": { "AWS": "arn:aws:iam::<quick_account_id>:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v0" }`
     - `Action`— Conjunto de permissões do Amazon S3: s3:, s3:GetObject, s3:ListBucket, s3:, s3: GetBucketLocation GetObjectVersion ListBucketVersions

- `Resource`— “*” (aplica-se à chave atual), o caminho do bucket do Amazon S3 deve ter a seguinte aparência: `"Resource": [ "arn:aws:s3:::bucket_name"]`

6. Escolha Salvar alterações.

Configure as permissões da chave KMS (se seu bucket usar criptografia)

Se o seu bucket do Amazon S3 usa criptografia AWS KMS, conclua as etapas a seguir.

1. Abra o console do AWS Key Management Service (AWS KMS) em https://console.aws.amazon.com/kms.
2. Escolha a chave KMS usada para criptografar seu bucket do Amazon S3.
3. Escolha Key policy (Política de chaves) e Edit (Editar).
4. Adicione uma declaração à política principal com os seguintes elementos estruturais:

   - `Sid` – "AllowQuickSuiteKMSAccess"
   - `Effect`— “Permitir”
   - `Principal`— AWS ARN para a função de serviço Amazon Quick Suite em sua conta. Por exemplo, o diretor deve ter a seguinte aparência: `"Principal": { "AWS": "arn:aws:iam::<quick_account_id>:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v0" }`
   - `Action`— Conjunto de permissões KMS: kms: Decrypt, kms: DescribeKey
   - `Resource`— “*” (aplica-se à chave atual), o caminho do bucket do Amazon S3 deve ter a seguinte aparência: `"Resource": [ "arn:aws:s3:::bucket_name"]`

5. Escolha Salvar alterações.
6. Aguarde de 2 a 3 minutos para que as alterações na política se propaguem.

Durante a configuração da integração, você precisará:

- Verifique a conexão e o acesso ao bucket.

Configurar o acesso à VPC para o Amazon S3 Connector no Amazon Quick Suite

As permissões de VPC garantem que o Amazon Quick Suite só possa acessar seu bucket do Amazon S3 por meio de conexões seguras de VPC ou VPC endpoint.

Mudança de política necessária

Adicione esta declaração à sua política de acesso ao bucket para permitir que o Amazon Quick Suite acesse seu bucket por meio de VPC endpoints:

```
{
  "Sid": "Allow-Quick-access"       ,
  "Principal": "arn:aws:iam::Quick Account:role/service-role/aws-quicksight-service-
role-v0",
  "Action": "s3:*",
  "Effect": "Allow",
  "Resource": [
    "arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket",
    "arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket/*"
  ],
  "Condition": {
    "Null": {
      "aws:SourceVpce": "false"
    }
  }
}
```

- Substitua `amzn-s3-demo-bucket` pelo nome do seu bucket.
- `Quick Account`Substitua pela sua conta Amazon Quick Suite.

A `"aws:SourceVpce": "false"` condição garante que o Amazon Quick Suite só possa acessar seu bucket por meio de VPC endpoints, mantendo seus requisitos de segurança.

Políticas de negação

Se seu bucket tiver uma política que restringe o tráfego para uma VPC ou um VPC endpoint específico por meio da Política de Negação, essa política precisa ser revertida porque as políticas de negação têm precedência sobre as políticas de permissão.

Por exemplo:

```
{
   "Version":"2012-10-17"       ,
   "Id": "Policy1415115909152",
   "Statement": [
     {
       "Sid": "Access-to-specific-VPCE-only",
```

```
      "Principal": "*",
      "Action": "s3:*",
      "Effect": "Deny",
      "Resource": ["arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket",
                   "arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket/*"],
      "Condition": {
        "StringNotEquals": {
          "aws:SourceVpce": "vpce-0abcdef1234567890"
        }
      }
    }
  ]
}
```

Deve ser revertido para:

```
{
   "Version":"2012-10-17"       ,
   "Id": "Policy1415115909152",
   "Statement": [
     {
       "Sid": "Access-to-specific-VPCE-only",
       "Principal": "*",
       "Action": "s3:*",
       "Effect": "Allow",
       "Resource": ["arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket",
                    "arn:aws:s3:::amzn-s3-demo-bucket/*"],
       "Condition": {
         "StringEquals": {
           "aws:SourceVpce": "vpce-0abcdef1234567890"
         }
       }
     }
   ]
}
```

Práticas recomendadas

Restrinja o acesso à sua função no Amazon Quick Suite

As políticas de acesso devem garantir que o chamador seja seu ARN de função do Amazon Quick Suite ou, no mínimo, sua conta do Amazon Quick Suite. Isso garante que, apesar de permitir o tráfego de VPC, as chamadas venham somente das fontes esperadas.

Recomendações de segurança

- Restrinja as políticas à sua função do Amazon Quick Suite para obter o tráfego mais seguro
- Revise suas políticas de bucket regularmente para garantir que elas sigam o princípio do menor privilégio

Configurar a integração com o Amazon S3

Depois de preparar sua função e configuração de política do IAM, siga estas etapas para criar sua integração com o Amazon S3:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha Adicionar (o botão de adição +).
3. Escolha sua opção de AWS conta:

   - Conta padrão — Use essa opção para acessar os buckets do Amazon S3 na mesma conta em que o Amazon Quick Suite AWS está ativado. Essa opção é selecionada por padrão.
   - Outra AWS conta — Use essa opção para acessar os buckets do Amazon S3 em uma conta diferente. AWS

   > **Note**
   >
   > Para que outra AWS conta seja usada, sua administração deve ativar o recurso.

   > **Important**
   >
   > O acesso entre contas ao Amazon S3 só é suportado na mesma região AWS .

4. Se você selecionou Outra AWS conta, insira o ID da AWS conta que contém o bucket do Amazon S3.
5. Preencha os detalhes da integração:

   - Nome - Nome descritivo para sua integração com o Amazon S3.
   - URL do bucket do Amazon S3 - O caminho do bucket do Amazon S3 contendo seus documentos. Seu bucket do Amazon S3 deve estar na mesma região do Amazon Quick Suite.

- Pasta de metadados - pasta específica dentro do bucket (opcional).

6. Selecione Criar e continuar. O sistema valida sua configuração. Se ocorrerem erros, revise a mensagem de erro para ver as etapas específicas de correção. Você pode usar os detalhes da política do Amazon S3 especificados acima e copiá-los em seu bucket do S3.
7. Na página Adicionar arquivos ou pastas, selecione os arquivos a serem colocados na sua base de conhecimento. Você seleciona os arquivos com os quais deseja que o Amazon Quick Suite sincronize usando uma point-and-click experiência.
8. Preencha os detalhes da base de conhecimento:

   - Nome - Insira um nome descritivo para sua base de conhecimento.
   - Descrição - Descreva a finalidade dessa base de conhecimento.

9. Escolha Criar.

Depois de clicar em criar, a sincronização de dados é iniciada automaticamente.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua integração com o Amazon S3, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir do seu conteúdo do Amazon S3.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de conhecimento existentes do Amazon S3:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de conhecimento do Amazon S3 na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma integração com o Amazon S3:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações e, em seguida, selecione a guia Dados.
2. Escolha sua integração atual com o Amazon S3 na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Criar base de conhecimento.
4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha Criar.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite não sincroniza ACLs a partir de fontes de dados. Quando você cria uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, por padrão, somente você pode obter insights da base de conhecimento. Para conteúdo compartilhado, você pode fornecer acesso a diferentes usuários e grupos atualizando as permissões da base de conhecimento.

Adicionar metadados de documentos no Amazon S3

Para personalizar os resultados do chat para seus usuários finais, você pode adicionar metadados ou atributos de documentos aos documentos em um bucket do Amazon S3 usando um arquivo de metadados. Metadados são informações adicionais sobre um documento, como o título, a data e a hora em que ele foi criado.

O Amazon Quick Suite suporta a atribuição de fontes com citações. Se você especificar o campo de `_source_uri` metadados ao adicionar metadados ao seu bucket do Amazon S3, os links de atribuição de origem retornados pelo Amazon Quick Suite nos resultados do chat direcionarão os usuários para a URL configurada. Se você não especificar um`_source_uri`, os usuários ainda poderão acessar os documentos de origem por meio de links de citação clicáveis que baixarão o arquivo no momento da consulta. Isso permite que os usuários verifiquem as informações mesmo quando nenhum URI de origem está configurado.

Localização dos metadados do documento

No Amazon S3, cada arquivo de metadados pode ser associado a um documento indexado. Seus arquivos de metadados devem ser armazenados no mesmo bucket do Amazon S3 que seus arquivos indexados. Você pode especificar um local dentro do bucket do Amazon S3 para seus arquivos de metadados ao configurar sua integração com o Amazon S3 no Amazon Quick Suite.

Se você não especificar um prefixo do Amazon S3, seus arquivos de metadados devem ser armazenados no mesmo local que seus documentos indexados. Se você especificar um prefixo do Amazon S3 para seus arquivos de metadados, eles devem estar em uma estrutura de diretórios paralela aos seus documentos indexados. O Amazon Quick Suite procura seus metadados somente no diretório especificado. Se os metadados não forem lidos, verifique se a localização do diretório corresponde à localização dos metadados.

Os seguintes exemplos mostram como a localização do documento indexado é mapeada para a localização do arquivo de metadados: A chave Amazon S3 do documento é anexada ao prefixo Amazon S3 dos metadados e, em seguida, sufixada com para formar o caminho do Amazon S3 `.metadata.json` do arquivo de metadados.

> **Note**
>
> A chave combinada do Amazon S3, o prefixo Amazon S3 dos metadados e o `.metadata.json` sufixo não devem ter mais do que um total de 1.024 caracteres. Recomendamos que sua chave do Amazon S3 tenha menos de 1.000 caracteres para contabilizar caracteres adicionais ao combinar sua chave com o prefixo e o sufixo.

Example Exemplo 1: Nenhum caminho de metadados especificado

```
Bucket name:
     s3://bucketName
Document path:
     documents
Metadata path:
     none
File mapping
     s3://bucketName/documents/file.txt ->
        s3://bucketName/documents/file.txt.metadata.json
```

Example Exemplo 2: caminho de metadados especificado

```
Bucket name:
     s3://bucketName
Document path:
     documents/legal
Metadata path:
     metadata
File mapping
     s3://bucketName/documents/legal/file.txt ->
        s3://bucketName/metadata/documents/legal/file.txt.metadata.json
```

Estrutura de metadados do documento

Defina os metadados do documento em um arquivo JSON. O arquivo deve ser um arquivo de texto UTF-8 sem um marcador BOM. O nome do arquivo JSON deve ser `<document>.<extension>.metadata.json`. Neste exemplo, `document` é o nome do documento ao qual os metadados se aplicam e `extension` é a extensão do arquivo do documento. O ID do documento deve ser exclusivo na `<document>.<extension>.metadata.json`.

O conteúdo do arquivo JSON usa o seguinte modelo:

```
{
    "DocumentId": "document ID",
    "Attributes": {
        "_authors": ["author of the document"],
        "_category": "document category",
        "_created_at": "ISO 8601 encoded string",
        "_last_updated_at": "ISO 8601 encoded string",
        "_source_uri": "document URI",
        "_version": "file version",
        "_view_count": number of times document has been viewed
    },
    "Title": "document title",
    "ContentType": "PDF | HTML | MS_WORD | PLAIN_TEXT | PPT | RTF | XML | XSLT |
 MS_EXCEL | CSV | JSON | MD"
}
```

Se você fornecer um caminho de metadados, certifique-se de que a estrutura de diretórios dentro do diretório de metadados corresponda exatamente à estrutura de diretórios do arquivo de dados.

Por exemplo, se o local do arquivo de dados for em`s3://bucketName/documents/legal/file.txt`, o local do arquivo de metadados deverá estar em`s3://bucketName/metadata/documents/legal/file.txt.metadata.json`.

Todos os atributos e campos são opcionais, portanto, não é necessário incluir todos os atributos. No entanto, você deve fornecer um valor para cada atributo que deseja incluir; o valor não pode estar em branco.

Os campos de metadados `_created_at` e `_last_updated_at` são datas codificadas no ISO 8601. Por exemplo, 2012-03-25T12:30:10+01:00 é o formato de data e hora do ISO 8601 para 25 de março de 2012 às 12h30 (mais 10 segundos) no horário da Europa Central.

Solução de problemas de integração com o Amazon S3

Se você encontrar problemas para se conectar ao seu bucket do Amazon S3, analise as seguintes causas e soluções comuns.

Acesso entre contas não configurado

Problema: Seu administrador não concedeu acesso para usar buckets do Amazon S3 de outras contas AWS no Amazon Quick Suite.

Solução para administradores:

1. Navegue até as configurações do administrador do Amazon Quick Suite → Gerenciar o Amazon Quick Suite → Gerenciar AWS recursos.
2. Em Permitir acesso e descoberta automática para esses recursos, escolha Selecionar Amazon S3 Bucket e habilite Amazon S3 Buckets You Can Access Across. AWS
3. Selecione Escolher compartimentos acessíveis da AWS conta.

Entre em contato com seu administrador para confirmar que o acesso entre contas foi configurado corretamente.

Balde não está na lista aprovada

Se seu administrador estiver permitindo que apenas determinados buckets sejam acessados, verifique com seu administrador se o bucket está na lista de aprovados.

Problema: o bucket que você está tentando acessar não foi autorizado pelo administrador.

Solução:

- Confirme se o nome do bucket está escrito corretamente.
- Verifique com seu administrador se o bucket está incluído na lista aprovada.
- Solicite ao administrador que adicione o bucket à lista de buckets autorizados, se necessário.

Permissões insuficientes do IAM

Problema: sua função ou usuário do IAM não tem as permissões necessárias para acessar o bucket do Amazon S3.

Solução:

- Verifique se sua política do IAM inclui as permissões necessárias do Amazon S3:
  - `s3:GetObject`
  - `s3:ListBucket`
  - `s3:GetBucketLocation`
  - `s3:GetObjectVersion`
  - `s3:ListBucketVersions`
- Verifique se há declarações de negação explícitas em seus próprios compartimentos que possam estar bloqueando o acesso.

> **Note**
>
> O ARN `arn:aws:iam::account-id:role/service-role/aws-quicksight-service-role-v0` é a função de serviço padrão usada quando nenhuma função personalizada foi criada. Se existir uma função de serviço personalizada, entre em contato com seu administrador para obter o ARN da função de serviço personalizada e usá-lo em vez do padrão.

Restrições entre regiões

Problema: O bucket do Amazon S3 está localizado em uma AWS região diferente da sua conta ou serviço do Amazon Quick Suite.

Solução:

- Verifique se a região do bucket corresponde à sua região de serviço do Amazon Quick Suite.
- Verifique a região do bucket usando a AWS CLI: `aws s3api get-bucket-location --bucket bucket-name`
- Use um bucket na mesma região do seu serviço.

Etapas adicionais de solução de

- Teste a acessibilidade do bucket usando a AWS CLI:

```
aws s3 ls s3://bucket-name --profile your-profile
```

- Analise CloudTrail os registros em busca de AccessDenied erros para identificar o problema específico de permissão.
- Verifique as configurações do Amazon S3 Block Public Access — embora elas normalmente não afetem o acesso autenticado, verifique se elas não estão interferindo em seu caso de uso específico.
- Verifique a propriedade do bucket — certifique-se de que o bucket exista e que você tenha o nome correto do bucket.

Limitações

Ao usar as integrações do Amazon S3 no Amazon Quick Suite, esteja ciente das seguintes limitações:

- O bucket do Amazon S3 deve estar na mesma AWS região do seu aplicativo Amazon Quick Suite.

Integração com a Asana

Conecte o Amazon Quick Suite ao seu espaço de trabalho Asana para gerenciar projetos, tarefas e colaboração em equipe. Você pode criar, atualizar e gerenciar o conteúdo da Asana sem sair do seu ambiente Amazon Quick Suite. Essa integração requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração com a Asana, você pode realizar ações em seus espaços de trabalho Asana por meio da API Asana.

Conector de ação

Crie, atualize e gerencie projetos, tarefas e atribuições de equipes por meio da API Asana.

Configurar a integração com a Asana

Siga estas etapas para conectar o Amazon Quick Suite ao seu espaço de trabalho Asana.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.

2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Preencha os seguintes detalhes:
   - Nome - Insira um nome descritivo para sua integração com a Asana.
   - Descrição - Descreva a finalidade dessa integração.
4. Escolha o tipo de conexão e defina as configurações do tipo de rede.
5. Defina as configurações de autenticação com base no método de autenticação escolhido.
6. Selecione Criar e continuar.
7. Adicione usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Configurar autenticação

A integração com a Asana usa autenticação personalizada baseada no usuário OAuth . Configure os seguintes campos de autenticação:

- URL base - URL base da API Asana.
- ID do cliente - Seu ID de cliente do OAuth aplicativo Asana.
- Segredo do cliente - O segredo do seu cliente do OAuth aplicativo Asana.
- URL de autorização - ponto final de OAuth autorização da Asana.
- URL de redirecionamento - OAuth redireciona o URI para seu aplicativo.

OAuth Escopos necessários

Ao criar seu OAuth aplicativo Asana, configure estes escopos:

- `tasks:write`- Crie e modifique tarefas.
- `tasks:read`- Leia as informações da tarefa.
- `workspaces:read`- Acesse as informações do espaço de trabalho.
- `workspaces.typeahead:read`- Pesquise nos espaços de trabalho.
- `stories:read`- Leia histórias e comentários de tarefas.
- `users:read`- Acesse as informações do usuário.
- `projects:read`- Leia as informações do projeto.

- `project_templates:read`- Acesse modelos de projetos.

Gerencie as integrações com a Asana

Você pode realizar essas tarefas de gerenciamento para suas integrações com a Asana:

- Editar configurações de integração - Atualize as configurações de autenticação ou a configuração da Asana.
- Compartilhe o acesso à integração - Disponibilize a integração para outros usuários.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação.

Integração com o BambooHR

Conecte o Amazon Quick Suite ao seu sistema BambooHR para gerenciar dados de funcionários, solicitações de folga e processos de RH. Você pode criar, atualizar e gerenciar conteúdo de RH sem sair do ambiente do Amazon Quick Suite. Essa integração requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração do BambooHR, você pode realizar ações em seus sistemas BambooHR por meio da API do BambooHR.

Conector de ação

Crie, atualize e gerencie registros de funcionários, solicitações de folga e outros processos de RH por meio da API BambooHR.

Configurar a integração com o BambooHR

Siga estas etapas para conectar o Amazon Quick Suite ao seu sistema BambooHR.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Insira um nome descritivo para sua integração com o BambooHR.

- Descrição (opcional) - Descreva a finalidade dessa integração.

4. Escolha o tipo de conexão (autenticação de usuário ou serviço).
5. Conclua as configurações de conexão com base no método de autenticação:

   - Para autenticação do usuário (OAuth):
     - URL base - o URL da sua instância do BambooHR.
     - ID do cliente - identificador OAuth do cliente.
     - Segredo do OAuth cliente - segredo do cliente.
     - URL do token - ponto final do OAuth token.
     - URL de autenticação - ponto final OAuth de autorização.
     - URL de redirecionamento - URL de retorno de OAuth chamada.

     OAuth Escopos necessários: ao criar seu OAuth aplicativo BambooHR, configure os escopos necessários para seu caso de uso. Os escopos comuns incluem:

     - `employee`- Acesse as informações dos funcionários.
     - `employee.write`- Escreva as informações dos funcionários.
     - `time_off`- Tempo de folga de acesso às informações.
     - `time_off.write`- Escreva as informações de folga.
     - `company:info`- Acesse as informações da empresa.
     - `payroll`- Acesse os dados da folha de pagamento.

     > **Note**
     >
     > Escopos adicionais podem ser necessários, dependendo das ações específicas do BambooHR que você planeja usar. Consulte seu administrador do BambooHR para obter a lista completa dos escopos disponíveis.

   - Para autenticação de serviço (chave de API):
     - URL base - o URL da sua instância do BambooHR.
     - Chave de API - Sua chave de API do BambooHR.
     - E-mail - Endereço de e-mail associado à chave de API.

6. Selecione Criar e continuar.
7. Selecione usuários com os quais compartilhar a integração.

8. Clique em Next.

Gerencie a integração do BambooHR

Você pode realizar essas tarefas de gerenciamento para sua integração com o BambooHR:

Editar configurações de integração

Para modificar suas configurações de integração com o BambooHR:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha o BambooHR na grade de integração.
3. Selecione sua integração na lista e escolha Editar.
4. Modifique suas configurações de integração conforme necessário.
5. Escolha Salvar alterações.

Compartilhe a integração

Você pode compartilhar seu conector de ação BambooHR com outros usuários em sua organização.

1. Na página de detalhes da integração do BambooHR, escolha Compartilhar.
2. Configure suas opções de compartilhamento e níveis de permissão.
3. Escolha Compartilhar integração.

Excluir integração

Para remover permanentemente sua integração com o BambooHR:

1. Na página de detalhes da integração do BambooHR, escolha Excluir.
2. Analise o impacto da exclusão, incluindo quaisquer fluxos de trabalho ou automações usando essa integração.
3. Digite o nome da integração para confirmar a exclusão.
4. Escolha Excluir integração.

O que acontece em seguida

Depois de concluir a configuração, sua integração com o BambooHR aparece na lista de integrações. Você pode usá-lo nos fluxos de trabalho, automações e agentes de IA do Amazon Quick Suite para realizar tarefas relacionadas ao RH.

Solucionar problemas de integração com o BambooHR

Se você encontrar problemas com sua integração com o BambooHR, experimente estas soluções:

Falhas de autenticação

: Verifique se suas credenciais do BambooHR estão corretas e se a chave de API ou o OAuth aplicativo tem as permissões necessárias.

Tempos limite de conexão

: Verifique se o URL da sua instância do BambooHR está correto e pode ser acessado pelo Amazon Quick Suite.

Erros de permissão

: Certifique-se de que o usuário autenticado ou a chave de API tenham as permissões necessárias para realizar as operações de RH solicitadas no BambooHR.

Falhas na execução da ação

: Revise os parâmetros de ação e verifique se eles correspondem ao formato esperado para as chamadas da API BambooHR.

Integração com o Atlassian Confluence

Com a integração do Atlassian Confluence no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações no conteúdo do Confluence e criar bases de conhecimento a partir de espaços, páginas e postagens de blog do Confluence. Essa integração oferece suporte tanto aos recursos de ação quanto aos recursos de ingestão de dados.

O que é possível fazer

Os usuários do Confluence podem fazer perguntas sobre o conteúdo armazenado em seus espaços e páginas do Confluence. Por exemplo, os usuários podem perguntar sobre a documentação do projeto, wikis da equipe ou pesquisar informações específicas em vários espaços. A integração

permite que os usuários acessem e entendam rapidamente as informações do conteúdo do Confluence, independentemente da localização ou do tipo, ao mesmo tempo em que fornecem detalhes contextuais, como datas de publicação, histórico de modificações e propriedade da página — tudo contribuindo para uma descoberta mais eficiente das informações e uma tomada de decisão mais informada.

Com as ações do Confluence, você pode criar, atualizar e gerenciar páginas, espaços e outros objetos do Confluence diretamente por meio do Amazon Quick Suite. Esses recursos de ação permitem que você simplifique as tarefas de gerenciamento de conteúdo sem sair do ambiente do Amazon Quick Suite.

Antes de começar

Antes de configurar a integração com o Confluence, verifique se você tem o seguinte:

- Atlassian Confluence Cloud
- Para conectores de ação: assinatura do Amazon Quick Suite Enterprise.
- Para acesso aos dados: assinatura Amazon Quick Suite Professional ou superior.

Prepare a configuração e a autenticação do aplicativo Atlassian

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare seu aplicativo Atlassian e suas credenciais de autenticação. A integração com o Confluence oferece suporte a diferentes métodos de autenticação, dependendo do tipo de integração.

Configuração de autenticação do conector de ação

Para conectores de ação, reúna as credenciais de autenticação usando um destes métodos:

Autenticação de usuário (3LO)

Reúna as seguintes informações da configuração do seu aplicativo Atlassian:

- URL base: o URL da sua instância do Confluence. Essa é a URL usada para chamadas de API, e não a mesma URL na qual os usuários do Confluence fazem login. Será algo parecido com o seguinte exemplo: https://api.atlassian.com/ex/confluence/ *yourInstanceId*
- ID do cliente - ID do cliente do aplicativo Atlassian.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo Atlassian.
- URL do token - endpoint do OAuth token Atlassian.

- URL de autenticação - ponto final de autorização da Atlassian OAuth .
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

OAuth Escopos necessários:

- `search:confluence`- Pesquise conteúdo do Confluence. Esse é um escopo clássico no Confluence.
- `read:page:confluence`- Leia o conteúdo da página. Esse é um escopo granular no Confluence.
- `write:page:confluence`- Crie e modifique páginas. Esse é um escopo granular no Confluence.
- `read:space:confluence`- Acesse as informações do espaço. Esse é um escopo granular no Confluence.

Autenticação de serviço (chave de API)

Reúna as seguintes informações do administrador do Confluence:

- Chave de API - token da API do Confluence.
- URL base: o URL da instância do Confluence, usado para chamadas de API.
- E-mail - E-mail da conta de usuário associada.

Configuração de autenticação de acesso a dados

Para trazer dados das integrações do Atlassian Confluence, prepare-se para a autenticação do Confluence. Durante a configuração da integração, você precisará:

1. Preencha o pop-up de autenticação do Confluence que aparece.
2. Conceda permissões para que o Amazon Quick Suite acesse seu conteúdo do Confluence.
3. Revise e conclua o processo de autenticação.

Configurar a integração com o Confluence

Depois de preparar seu aplicativo Atlassian e suas credenciais de autenticação, siga estas etapas para criar sua integração com o Confluence:

Configurar a integração da base de conhecimento

Para criar uma integração do Confluence para a criação da base de conhecimento:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Selecione Trazer dados do Atlassian Confluence Cloud.
4. Escolha Próximo.
5. Preencha os campos Nome e URL do Confluence:
   - Nome - Nome descritivo para sua integração.
   - URL do Confluence — A URL do seu site da Atlassian será semelhante ao exemplo a seguir: `your-site.atlassian.net`
6. Escolha Próximo.
7. Adicione detalhes da integração e conclua a autenticação.
8. Escolha Próximo.
9. Preencha os detalhes da base de conhecimento:
   - Nome da base de conhecimento - Nome da sua base de conhecimento.
   - Descrição - Objetivo da base de conhecimento.
   - Seleção de conteúdo - Escolha espaços e páginas para incluir.

Configurar a integração do conector de ação

Para criar uma integração com o Confluence para realizar ações:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Selecione Executar ações.
4. Escolha Próximo.
5. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo para sua integração.
   - Descrição - Objetivo da integração.
6. Escolha o tipo de conexão (autenticação de usuário ou serviço).
7. Defina as configurações de autenticação com base no método escolhido:
   - Para autenticação de usuário (3LO):

- URL base: o URL da instância do Confluence usado para chamadas de API.
- ID do cliente - ID do cliente do aplicativo Atlassian.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo Atlassian.
- URL do token - endpoint do OAuth token Atlassian.
- URL de autenticação - ponto final de autorização da Atlassian OAuth .
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

- Para autenticação de serviço (chave de API):
  - Chave de API - token da API do Confluence.
  - URL base: o URL da sua instância do Confluence, que é o URL usado para chamadas de API.
  - E-mail - E-mail da conta de usuário associada.

8. Selecione Criar e continuar.
9. Selecione usuários com os quais compartilhar a integração.
10. Escolha Próximo.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua integração com o Confluence, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir do seu conteúdo do Confluence.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de conhecimento existentes do Confluence:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de conhecimento do Confluence na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma integração com o Confluence:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações e, em seguida, selecione a guia Dados.

2. Escolha sua integração existente com o Confluence na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Criar base de conhecimento.
4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha “Criar”.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

Tipos de conteúdo compatíveis

Você pode incluir esses tipos de conteúdo em sua base de conhecimento:

- Páginas e postagens de blog do Confluence.
- Conteúdo do Spaces
- Anexos da página e do blog

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite não sincroniza ACLs a partir de fontes de dados. Quando você cria uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, por padrão, somente você pode obter insights da base de conhecimento. Para conteúdo compartilhado, você pode fornecer acesso a diferentes usuários e grupos atualizando as permissões da base de conhecimento.

Integração com o Google Drive

Com a integração do Google Drive no Amazon Quick Suite, você pode criar bases de conhecimento a partir de documentos armazenados no Google Drive. Essa integração oferece suporte aos recursos de acesso a dados para indexar e pesquisar conteúdo do Google Drive, incluindo Google Docs, Sheets e Slides.

O que é possível fazer

Os usuários do Google Drive podem fazer perguntas sobre o conteúdo armazenado no Google Drive. Por exemplo, os usuários podem perguntar sobre as principais descobertas do Google Docs, os destaques da apresentação no Google Slides ou pesquisar informações específicas em vários tipos de documentos. A integração permite que os usuários acessem e entendam rapidamente as informações do conteúdo do Google Drive, independentemente da localização ou do tipo do arquivo,

ao mesmo tempo em que fornecem detalhes contextuais, como datas de publicação, histórico de modificações e propriedade do documento, tudo contribuindo para uma descoberta mais eficiente de informações e uma tomada de decisão mais informada.

> **Note**
>
> A integração com o Google Drive suporta somente a ingestão de dados. Ele não fornece recursos de ação para gerenciar arquivos do Google Drive por meio do APIs.

Antes de começar

Antes de configurar a integração com o Google Drive, verifique se você tem o seguinte:

- Conta do Google com acesso ao Google Drive.
- Arquivos e pastas do Google Drive para indexar
- Assinatura Amazon Quick Suite Professional ou superior.

Prepare a autenticação do Google Drive

A integração com o Google Drive usa autenticação gerenciada de três pernas OAuth (3LO). Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, entenda o processo de autenticação e as permissões necessárias:

Métodos de autenticação

Gerenciado com três pernas OAuth (3LO)

Método de acesso pessoal para conteúdo individual do Google Drive:

- Requer autenticação e consentimento do usuário
- Fornece acesso a conteúdo pessoal e compartilhado

Permissões e escopos necessários

O Amazon Quick Suite solicita as seguintes permissões do Google Drive durante a autenticação:

- `https://www.googleapis.com/auth/drive.readonly`- Acesso somente para leitura aos arquivos e pastas do Google Drive

- `https://www.googleapis.com/auth/drive.metadata.readonly`- Acesso somente para leitura aos metadados do arquivo, configurações de compartilhamento e propriedades

OAuth processo de autenticação

Durante a configuração da integração, você será solicitado a:

1. Selecione sua conta do Google na lista ou faça login com suas credenciais.
2. Analise as permissões que o Amazon Quick Suite está solicitando:
   - Veja e baixe todos os seus arquivos do Google Drive.
   - Veja informações sobre seus arquivos do Google Drive.
3. Selecione as duas permissões e clique em Continuar para conceder permissões e concluir o processo de autenticação.

Configurar a integração com o Google Drive

Depois de entender os requisitos de autenticação, siga estas etapas para criar sua integração com o Google Drive:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Selecione sua conta e conclua o processo de autenticação.
4. Selecione Continuar.
5. Na seção “Adicionar arquivos ou pastas”, selecione os arquivos a serem colocados na sua base de conhecimento. Você seleciona os arquivos com os quais deseja que o Amazon Quick Suite sincronize usando uma point-and-click experiência.
6. Preencha os detalhes da base de conhecimento:
   - Nome - Insira um nome descritivo para sua base de conhecimento.
   - Descrição (opcional) - Descreva a finalidade dessa base de conhecimento.
7. Escolha Criar.

Depois de clicar em criar, a sincronização de dados é iniciada automaticamente.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua integração com o Google Drive, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir do seu conteúdo do Google Drive.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de conhecimento existentes do Google Drive:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de conhecimento do Google Drive na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma integração com o Google Drive:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações e, em seguida, selecione a guia Dados.
2. Escolha sua integração existente com o Google Drive na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Criar base de conhecimento.
4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha Criar.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite não sincroniza ACLs a partir de fontes de dados. Quando você cria uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, por padrão, somente você pode obter insights da base de conhecimento. Para conteúdo compartilhado, você pode fornecer acesso a diferentes usuários e grupos atualizando as permissões da base de conhecimento.

Limitações

Ao usar as integrações do Google Drive no Amazon Quick Suite, esteja ciente das seguintes limitações:

- A sincronização de comentários de arquivos não é suportada.

Integração com o Jira Cloud

Conecte o Amazon Quick Suite à sua instância do Jira Cloud para gerenciar problemas, projetos e outros objetos do Jira. Você pode criar, atualizar e consultar conteúdo do Jira sem sair do seu ambiente Amazon Quick Suite. Essa integração requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração com o Jira Cloud, você pode realizar ações em suas instâncias do Jira por meio da API REST do Jira.

Conector de ação

Crie, atualize e consulte problemas, projetos e outros objetos do Jira por meio da API REST do Jira.

> **Note**
>
> Essa integração suporta somente a execução de ações. Você não pode usá-lo para criar bases de conhecimento ou acessar dados do Jira para fins de pesquisa.

Antes de começar

Você precisa do seguinte para configurar a integração com o Jira:

- Instância do Jira Cloud com as permissões apropriadas.
- Conta de usuário do Jira ou credenciais do token da API.
- Amazon Quick Suite Author ou superior.
- Acesso administrativo para configurar OAuth aplicativos (para autenticação do usuário).

Crie um token da API Jira

Para usar a autenticação por chave de API, crie um token de API na sua conta Atlassian.

1. Acesse as configurações da sua conta Atlassian e escolha Segurança.
2. Crie um novo token de API para a integração com o Amazon Quick Suite.
3. Copie o token gerado para usar em sua configuração de integração com o Amazon Quick Suite.
4. Anote o URL da instância do Jira Cloud e o endereço de e-mail do usuário. O URL da sua instância do Jira Cloud é um valor especial para chamadas de API que podem ser encontradas navegando até. `https://your-domain.atlassian.net/_edge/tenant_info`

> **Important**
>
> O Jira Cloud pode retornar respostas de sucesso HTTP 200 mesmo quando os tokens da API são revogados ou configurados incorretamente. Para obter mais informações, consulte JRACLOUD-82932. Se sua integração parecer estar se conectando com sucesso, mas as ações falharem inesperadamente, verifique se seu token de API é válido e não foi revogado.

Configurar a integração com o Jira

Siga estas etapas para conectar o Amazon Quick Suite à sua instância do Jira Cloud.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Insira um nome descritivo para sua integração com o Jira.
   - Descrição (opcional) - Descreva a finalidade dessa integração.
4. Escolha o tipo de conexão (autenticação de usuário ou serviço).
5. Conclua as configurações de conexão com base no método de autenticação:
   - Para autenticação do usuário (OAuth):
     - URL base - o URL da sua instância do Jira Cloud. Isso deve ser fornecido no seguinte formato:`https://api.atlassian.com/ex/jira/instanceid`. Você `instanceid` pode ser encontrado navegando até`https://your-domain.atlassian.net/_edge/tenant_info`.
     - ID do cliente - Seu ID de cliente do OAuth aplicativo Atlassian.
     - Segredo do cliente - O segredo do seu cliente do OAuth aplicativo Atlassian.

- URL do token - endpoint do OAuth token Atlassian.
- URL de autenticação - ponto final de autorização da Atlassian OAuth .
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

- Para autenticação de serviço (chave de API):
  - URL base - o URL da sua instância do Jira Cloud.
  - Chave de API - Seu token de API do Jira.
  - E-mail - Endereço de e-mail associado à sua conta de usuário do Jira.

6. Selecione Criar e continuar.
7. Selecione usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Configurar autenticação

A integração com o Jira Cloud oferece suporte a dois métodos de autenticação. Escolha o método que funciona melhor para sua organização.

Autenticação do usuário (OAuth)

Use OAuth quando quiser que as ações sejam executadas sob identidades de usuário individuais. Configure esses campos:

- URL base - o URL da sua instância do Jira Cloud.
- ID do cliente - Seu ID de cliente do OAuth aplicativo Atlassian.
- Segredo do cliente - O segredo do seu cliente do OAuth aplicativo Atlassian.
- URL do token - endpoint do OAuth token Atlassian.
- URL de autenticação - ponto final de autorização da Atlassian OAuth .
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

OAuth Escopos necessários:

- `read:jira-user`- Leia as informações do usuário.
- `read:jira-work`- Leia questões, projetos e itens de trabalho.
- `write:jira-work`- Crie e modifique problemas e itens de trabalho.
- `manage:jira-project`- Gerenciar as configurações do projeto.

- `manage:jira-configuration`- Gerenciar a configuração do Jira.
- `manage:jira-webhook`- Gerencie webhooks.
- `read:sprint:jira-software`- Leia as informações do sprint.
- `write:sprint:jira-software`- Crie e modifique sprints.
- `delete:sprint:jira-software`- Exclua sprints.
- `write:board-scope:jira-software`- Gerencie as configurações da placa.

Autenticação de serviço (chave de API)

Use a autenticação por chave de API para service-to-service conexões. Configure esses campos:

- URL base - o URL da sua instância do Jira Cloud.
- Chave de API - Seu token de API do Jira.
- E-mail - Endereço de e-mail associado à sua conta de usuário do Jira.

> **Note**
>
> Devido a um comportamento conhecido do Jira Cloud, a integração pode parecer estar se conectando com sucesso mesmo com tokens de API revogados ou inválidos. Se as ações falharem inesperadamente após a configuração, verifique se seu token de API ainda é válido nas configurações da sua conta Atlassian.

Ações disponíveis

Depois de criar sua integração com o Jira, você pode usar essas ações para interagir com o Jira Cloud:

- Crie, leia, atualize e exclua problemas do Jira.
- Gerencie transições de problemas e fluxos de trabalho.
- Problemas de consulta usando JQL (Jira Query Language).
- Gerencie projetos, componentes e versões.
- Adicione comentários e anexos às edições.
- Gerencie atribuições de usuários e observadores.
- Acesse os metadados do projeto e da emissão.

> **Note**
>
> As ações que você pode usar dependem das permissões configuradas na sua instância do Jira Cloud e do seu método de autenticação.

Compartilhe integrações

Você pode compartilhar seu conector de ação do Jira com outros usuários em sua organização.

1. Depois de criar a integração, escolha Compartilhar integração.
2. Selecione os usuários ou grupos com os quais você deseja compartilhar a integração.
3. Defina as permissões apropriadas para acesso compartilhado.
4. Confirme suas configurações de compartilhamento.

Gerencie as integrações do Jira

Você pode realizar essas tarefas de gerenciamento para suas integrações com o Jira:

- Editar configurações de integração - Atualize as configurações de autenticação ou a configuração da instância do Jira.
- Compartilhe o acesso à integração - Disponibilize a integração para outros usuários em sua organização.
- Monitore métricas de uso - Visualize a atividade de integração e as métricas de uso da API.
- Analise as ações disponíveis - Veja a lista completa das ações disponíveis do Jira.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação associada.

Integração do Model Context Protocol (MCP)

Com a integração do Model Context Protocol (MCP) no Amazon Quick Suite, você pode se conectar aos servidores MCP para execução de tarefas e recursos de acesso a dados. O MCP fornece uma maneira padronizada de conectar sistemas de IA com ferramentas externas e fontes de dados.

O que é possível fazer

Com a integração MCP, você pode se conectar aos servidores MCP para execução de ações e acesso a dados por meio de protocolos padronizados.

Conector de ação

Conecte-se aos servidores MCP para realizar ações e executar tarefas por meio de protocolos MCP padronizados.

Integração de acesso a dados

Acesse fontes de dados por meio de servidores MCP para criar bases de conhecimento e recuperar informações.

Antes de começar

Antes de configurar a integração do MCP, verifique se você tem o seguinte:

- Endpoint do servidor MCP com acesso apropriado.
- Credenciais de autenticação para o servidor MCP.
- Amazon Quick Suite Author ou superior para conectores de ação.
- Assinatura Amazon Quick Suite Professional

> **Note**
>
> A integração do MCP oferece suporte somente a servidores remotos. O streaming HTTP é preferível aos eventos enviados pelo servidor (SSE). Conexões de estúdio local não são suportadas. A conectividade VPC não é suportada.

Servidores MCP populares

Veja a seguir exemplos de servidores MCP populares usados com o Amazon Quick Suite e o servidor MCP remoto: URLs

:

Servidores MCP populares

Provedor	URL do servidor MCP
Asana	`https://mcp.asana.com/sse`
Atlassian	`https://mcp.atlassian.com/v1/sse`

Provedor	URL do servidor MCP
AWS Servidor Knowledge MCP	https://knowledge-mcp.global.api.aws
Box	`http://mcp.box.com/`
HubSpot	`https://mcp.hubspot.com`
HuggingFace	`https://huggingface.co/mcp`
Intercom	`https://mcp.intercom.com/mcp`
Linear	`https://mcp.linear.app/mcp`
Segunda-feira	`https://mcp.monday.com/sse`
Noção	`https://mcp.notion.com/mcp`
PagerDuty	`https://identity.pagerduty.com/global/oauth/anonymous/.well-known/openid-configuration`
Workato	`https://MCP_ID.apim.mcp.workato.com`
Zapier	https://mcp.zapier.com/MCP_ID

A tabela de procedimentos mostra apenas alguns dos muitos MCPs compatíveis para uso com o Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Esses servidores exigem credenciais de autenticação apropriadas. Consulte a documentação de cada provedor para obter os requisitos específicos de autenticação.

Preparar a configuração e a autenticação do servidor MCP

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare suas credenciais de configuração e autenticação do servidor MCP. A integração do MCP oferece suporte a vários métodos de

autenticação e abordagens de configuração. Escolha o método que corresponda aos requisitos do seu servidor MCP:

Autenticação do usuário (OAuth)

Os servidores MCP oferecem suporte a duas abordagens de configuração para OAuth autenticação:

Registro dinâmico de clientes (DCR)

Quando seu servidor MCP anuncia suporte ao Registro Dinâmico de Clientes, nenhuma configuração manual é necessária. O cliente MCP se registra automaticamente no servidor e recebe as credenciais necessárias durante o processo de conexão. Essa abordagem simplificada elimina a necessidade de reunir manualmente o cliente IDs, os segredos e o endpoint URLs.

Configuração manual

Para servidores MCP que não suportam DCR, reúna as seguintes informações da configuração do servidor MCP:

- ID do cliente - ID OAuth do cliente.
- Segredo do OAuth cliente - segredo do cliente.
- URL do token - ponto final do OAuth token.
- URL de autenticação - ponto final OAuth de autorização.
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

Autenticação de serviço (serviço a serviço)

Reúna as seguintes informações da configuração do servidor MCP:

- ID do cliente - ID do cliente do serviço.
- Segredo do cliente - Segredo do cliente do serviço.
- URL do token - ponto final do token de serviço.

Autenticação por chave de

Reúna as seguintes informações do administrador do servidor MCP:

- Chave de API - chave de API do servidor MCP.

Autenticação por nome de usuário/senha

Reúna as seguintes informações do administrador do servidor MCP:

- Nome de usuário - nome de usuário do servidor MCP.

- Senha - senha do servidor MCP.

Configurar a integração MCP

Depois de preparar a configuração do servidor MCP e as credenciais de autenticação, siga estas etapas para criar sua integração com o MCP:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Na página Criar integração, insira os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo para sua integração com o MCP.
   - Descrição (opcional) - Objetivo da integração.
   - Endpoint do servidor MCP - URL do servidor MCP.
4. Clique em Next.
5. Selecione o método de autenticação (usuário ou serviço).
6. Forneça os detalhes de configuração apropriados.
7. Selecione Criar e continuar.
8. Revise os detalhes da integração.
9. Escolha Próximo.
10. Compartilhe a integração com outros usuários, se necessário.

Depois de criar sua integração MCP, uma base de conhecimento é criada automaticamente após a conclusão da criação da integração.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua integração MCP, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir de suas fontes de dados MCP.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de conhecimento MCP existentes:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de conhecimento MCP na lista.

3. Escolha Ações e, em seguida, escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma integração MCP:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha sua integração MCP existente na lista.
3. Escolha Ações e, em seguida, escolha Criar base de conhecimento.
4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha Criar.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

Revise a integração

Depois de configurar a autenticação, revise os recursos de integração do MCP:

1. O sistema se conecta ao servidor MCP e descobre os recursos disponíveis.
2. Examine a lista de ações e tarefas disponíveis fornecidas pelo servidor MCP.
3. Verifique os recursos de acesso aos dados se o servidor MCP fornecer fontes de dados.
4. Confirme a configuração e os recursos da integração.

Descoberta de capacidades

A integração do MCP descobre e lista automaticamente:

- Ferramentas e ações disponíveis.
- Fontes e recursos de dados.
- Protocolos e métodos suportados.
- Metadados e recursos do servidor.

Gerencie integrações MCP

Depois de criar sua integração MCP, você pode gerenciá-la usando estas opções:

- Compartilhe a integração - Disponibilize a integração para outros usuários em sua organização.
- Ferramentas de revisão - Ferramentas de revisão que estão habilitadas.

> **Note**
>
> As integrações MCP dependem da disponibilidade e da configuração do servidor MCP de destino. Alterações no servidor ou nos requisitos de autenticação podem afetar a funcionalidade de integração.

Limitações

Ao usar integrações de MCP no Amazon Quick Suite, esteja ciente das seguintes limitações:

- As operações de MCP têm um tempo limite fixo de 60 segundos. As operações que excedem esse limite falham automaticamente com um erro HTTP 424.
- Os cabeçalhos HTTP personalizados não são suportados nas operações do MCP. Somente cabeçalhos padrão do sistema são transmitidos.
- As listas de ferramentas permanecem estáticas após o registro inicial. Você deve atualizar manualmente as ações para detectar alterações no servidor.
- A criação do conector pode falhar se o URI de retorno de chamada do Amazon Quick Suite não for permitido por provedores terceirizados.
- Problemas de conectividade do servidor resultam em falha imediata sem novas tentativas.

OneDrive Integração com a Microsoft

Com a OneDrive integração com a Microsoft, você pode realizar ações em OneDrive arquivos e pastas. Você também pode criar bases de conhecimento a partir de OneDrive conteúdo, incluindo documentos, planilhas e apresentações.

O que é possível fazer

OneDrive a integração fornece dois tipos de recursos para ajudá-lo a trabalhar com seu OneDrive conteúdo.

Conector de ação

Crie, atualize, exclua e gerencie OneDrive conteúdo por meio de chamadas de API.

Base de conhecimento

Conecte-se OneDrive para fazer perguntas e obter informações de seus documentos, planilhas, apresentações e outros tipos de arquivo.

Antes de começar

Certifique-se de ter o seguinte antes de configurar a OneDrive integração.

- OneDrive Conta da Microsoft.
- OneDrive Permissões apropriadas para o conteúdo que você deseja acessar.
- Para conectores de ação: assinatura do Amazon Quick Suite Enterprise
- Para acesso aos dados: assinatura do Amazon Quick Suite Professional —

  Como uma etapa única do administrador, seu administrador da Microsoft pode precisar primeiro conceder o consentimento organizacional antes que os usuários possam criar uma OneDrive integração para trazer dados. Isso ocorre porque a Microsoft exige aprovação do administrador ao usar novos aplicativos (no nosso caso, o OAuth aplicativo gerenciado), a menos que sua configuração de consentimento do usuário permita ignorar a aprovação do administrador. Os administradores podem conceder o consentimento de toda a organização fazendo login e marcando “Consentimento em nome da sua organização” durante a criação de uma integração para. OneDrive

Prepare o registro e a autenticação de aplicativos da Microsoft

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare suas credenciais de registro e autenticação de aplicativos da Microsoft. OneDrive a integração suporta diferentes métodos de autenticação, dependendo do seu tipo de integração.

Configuração de autenticação do conector de ação

Para conectores de ação, reúna as credenciais de autenticação usando um destes métodos:

Autenticação do usuário (OAuth)

Reúna as seguintes informações do seu registro de aplicativos da Microsoft:

- URL base - URL base da API do Microsoft Graph.
- ID do cliente - ID do cliente do aplicativo Microsoft 365.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo Microsoft 365.
- URL do token - ponto final do OAuth token da Microsoft.
- URL de autenticação - ponto final de OAuth autorização da Microsoft.
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento, essa é a URL do Amazon Quick Suite.

OAuth Escopos necessários (delegados):

- Files.Read.All
- Notas.Read.All
- User.Read
- Sites.Read.All
- offline_access
- AllSites.Leia (sharepoint)

Autenticação de serviço (OAuth)

Reúna as seguintes informações do seu registro de aplicativos da Microsoft:

- URL base - URL base da API do Microsoft Graph.
- ID do cliente - ID do cliente do aplicativo de serviço.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo de serviço.
- URL do token - ponto final do OAuth token da Microsoft.

Escopo necessário para geração de tokens:

- `.default`- Escopo padrão das permissões do aplicativo.

Configuração de autenticação de acesso a dados

O Amazon Quick Suite oferece suporte à criação de integrações de base de OneDrive conhecimento usando três pernas OAuth (3LO). Para essa abordagem, o Amazon Quick Suite registra um aplicativo multilocatário com permissões delegadas (Sites.Read.All) em sua conta Microsoft Entra. O modelo de permissões delegadas mantém o risco baixo, apesar de ser um aplicativo multilocatário.

O Amazon Quick Suite só pode acessar dados por meio de permissões de usuários autenticados. O modelo de segurança garante que o Quick seja limitado ao que seus usuários podem acessar.

Quando um administrador concede o consentimento organizacional para permitir que os usuários tragam dados para o Amazon Quick Suite, o Azure cria automaticamente um Service Principal (Aplicativo Empresarial) no locatário do cliente. Você pode desativar ou excluir esse Service Principal a qualquer momento de seus aplicativos corporativos, revogando imediatamente todo o acesso.

Para integrações de acesso a dados, prepare-se para a autenticação de login da Microsoft. Durante a configuração da integração, você precisará:

1. Entre com sua conta da Microsoft que tem acesso ao OneDrive conteúdo.
2. Conceda as permissões solicitadas para permitir que o Amazon Quick Suite acesse seus OneDrive dados.
3. Conclua o processo de autenticação.

Configurar a OneDrive integração

Depois de preparar suas credenciais de registro e autenticação de aplicativos da Microsoft, use a guia Integrações no console do Amazon Quick Suite para configurar OneDrive a integração. O processo de configuração varia de acordo com a necessidade de realizar ações, criar bases de conhecimento ou ambas.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Escolha Microsoft OneDrive nas opções de integração.
4. Selecione seu tipo de integração:
   - Traga dados da Microsoft OneDrive - configura conexões de dados para a criação da base de conhecimento.
   - Executar ações na Microsoft OneDrive - Permite ações como criar, atualizar ou gerenciar OneDrive arquivos.
5. Para a criação da base de conhecimento (traga dados da Microsoft OneDrive):
   a. Escolha Próximo.
   b. Autenticação completa.
   c. Selecione quais arquivos da sua unidade você deseja adicionar.

d. Adicione nome e descrição.

e. Escolha Criar.

6. Para ações (Executar ações na Microsoft OneDrive):

a. Escolha Próximo.

b. Adicione nome e descrição.

c. Escolha o tipo de conexão:

- Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
- Autenticação de serviço - Service-to-service autenticação para acesso ao aplicativo.

d. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço) usando as credenciais que você preparou anteriormente.

e. Selecione Criar e continuar.

f. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.

g. Clique em Next.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua OneDrive integração, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir do seu OneDrive conteúdo.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de OneDrive conhecimento existentes:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de OneDrive conhecimento na lista.
3. Escolha Ações e, em seguida, escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma OneDrive integração:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações e, em seguida, selecione a guia Dados.

2. Escolha sua OneDrive integração existente na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Criar base de conhecimento.
4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha Criar.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

Você pode criar bases de conhecimento a partir desses tipos de OneDrive conteúdo.

- Documentos do Microsoft Office (Word, Excel, PowerPoint).
- Arquivos PDF.
- Arquivos de texto e documentos em rich text.
- Documentos de texto com imagens incorporadas
- Áudio, vídeo e outros formatos comuns de documentos.

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite não sincroniza ACLs a partir de fontes de dados. Quando você cria uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, por padrão, somente você pode obter insights da base de conhecimento. Para conteúdo compartilhado, você pode fornecer acesso a diferentes usuários e grupos atualizando as permissões da base de conhecimento.

Limitações

Ao usar as integrações do One Drive no Amazon Quick Suite, esteja ciente das seguintes limitações:

- A sincronização de comentários de arquivos não é suportada.

Conector de ação do Microsoft Outlook

Com o conector de ação do Microsoft Outlook no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações nos sistemas Outlook, incluindo gerenciar e-mails, eventos do calendário, contatos e interagir com o Microsoft Graph APIs. Esse conector de ação suporta somente a execução de tarefas e requer o nível Amazon Quick Suite Pro ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração com o Microsoft Outlook, você pode realizar ações em seus sistemas Outlook por meio da API do Outlook.

Conector de ação

Crie, atualize e gerencie e-mails, eventos do calendário, contatos e outras operações de mensagens por meio da API do Outlook.

Antes de começar

Antes de configurar a integração do conector de ação do Microsoft Outlook, verifique se você tem o seguinte:

- Acesso administrativo ao Microsoft Azure Active Directory.
- Conta do Microsoft Outlook ou Exchange Online com as permissões apropriadas.
- Amazon Quick Suite Author ou superior.

Etapa 1: registrar um aplicativo no Azure

Como administrador, crie um novo aplicativo OAuth 2.0 do Microsoft Exchange no console do desenvolvedor do Microsoft Azure com permissões definidas para realizar ações no Amazon Quick Suite.

1. Entre no portal do Azure e navegue até o Azure Active Directory.
2. Escolha Registros de aplicativos e, em seguida, escolha Novo registro.
3. Insira um nome para seu aplicativo e defina as configurações de registro.
4. Após o registro, copie o ID do aplicativo (cliente) e o ID do diretório (inquilino) da página de visão geral do aplicativo.

Etapa 2: configurar as permissões da API

Adicione as permissões necessárias da API Microsoft Graph ao seu aplicativo registrado.

1. Em seu aplicativo do Azure, escolha as permissões da API.
2. Escolha Adicionar uma permissão e selecione Microsoft Graph.

3. Adicione as seguintes permissões necessárias:

   - `Mail.ReadWrite`- Acesso de leitura e gravação ao e-mail do usuário.
   - `Mail.Send`- Envie e-mails como usuário.
   - `Calendars.ReadWrite`- Acesso de leitura e gravação aos calendários do usuário.
   - `User.Read.All`- Leia os perfis básicos de todos os usuários.
   - `Contacts.Read`- Leia os contatos do usuário.
   - `Place.Read.All`- Leia todas as informações do local.
   - `MailboxSettings.Read`- Leia as configurações da caixa de correio do usuário.
4. Escolha Conceder consentimento do administrador para aprovar as permissões.

Etapa 3: gerar um segredo de cliente

Crie um segredo de cliente para que seu aplicativo do Azure se autentique com o Amazon Quick Suite.

1. Em seu aplicativo do Azure, navegue até Gerenciar > Certificados e segredos.
2. Escolha Novo segredo do cliente.
3. Insira uma descrição e escolha um período de expiração.
4. Escolha Adicionar.
5. Copie o valor da ID secreta imediatamente. Esse valor só é exibido uma vez.

Etapa 4: configurar o conector de ação do Microsoft Outlook

Depois de preparar suas credenciais do aplicativo Azure, crie o conector de ação do Microsoft Outlook no Amazon Quick Suite.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Escolha Microsoft Outlook nas opções de integração.

> **Note**
>
> A integração com o Microsoft Outlook oferece suporte somente à execução de ações. O acesso aos dados e a criação da base de conhecimento não estão disponíveis para sistemas Outlook.

4. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Insira um nome descritivo para o conector de ação do Outlook.
   - Descrição (opcional) - Descreva a finalidade desse conector de ação.
5. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação do usuário - OAuth para acesso individual do usuário ao Outlook.
   - Autenticação de serviço - Service-to-service autenticação para acesso ao aplicativo.
6. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço) usando os detalhes do aplicativo Azure que você preparou anteriormente.
7. Selecione Criar e continuar.
8. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
9. Clique em Next.

Etapa 5: associar o conector de ação aos grupos de automação

Para usar ações do Microsoft Outlook em automações, você deve associar o conector de ação aos seus grupos de automação.

1. Navegue até as configurações do seu grupo de automação.
2. Associe o conector de ação do Microsoft Outlook ao grupo de automação que usará essas ações.
3. Crie uma nova automação para o grupo de automação acessar as ações do Microsoft Outlook em seus fluxos de trabalho.

Gerenciar conectores de ação do Microsoft Outlook

Você pode executar essas tarefas de gerenciamento para seus conectores de ação do Microsoft Outlook depois de criados. Selecione-os na lista de “Ações”:

- Editar conector de ação - Atualize as configurações de autenticação ou do Outlook.
- Compartilhar conector de ação - Disponibilize o conector de ação para outros usuários em sua organização.
- Excluir conector de ação - remova o conector de ação e revogue a autenticação.

O que acontece em seguida

Depois de concluir a configuração, seu conector de ação do Microsoft Outlook aparece na lista de ações. Você pode usá-lo nas automações e fluxos de trabalho do Amazon Quick Suite para gerenciar e-mails, eventos do calendário e contatos.

SharePoint Integração com a Microsoft

Com a SharePoint integração com a Microsoft, você pode realizar ações em SharePoint listas e itens. Você também pode criar bases de conhecimento a partir de SharePoint conteúdo, incluindo bibliotecas de documentos, sites e páginas.

O que é possível fazer

SharePoint os usuários podem fazer perguntas sobre o conteúdo armazenado em seus SharePoint sites e bibliotecas de documentos. Por exemplo, os usuários podem perguntar sobre documentos de projetos, sites de equipe ou pesquisar informações específicas em várias bibliotecas. A integração permite que os usuários acessem e entendam rapidamente as informações de seu SharePoint conteúdo, independentemente da localização ou do tipo, ao mesmo tempo em que fornecem detalhes contextuais, como datas de publicação, histórico de modificações e propriedade do documento — tudo contribuindo para uma descoberta mais eficiente das informações e uma tomada de decisão mais bem informada.

Antes de começar

Certifique-se de ter o seguinte antes de configurar a SharePoint integração.

- Microsoft SharePoint Online
- Para conectores de ação: assinatura do Amazon Quick Suite Enterprise
- Para acesso aos dados: assinatura do Amazon Quick Suite Professional ou superior — Como uma etapa única do administrador, seu administrador da Microsoft pode precisar primeiro conceder consentimento organizacional antes que os usuários possam criar uma SharePoint integração para trazer dados. Isso ocorre porque a Microsoft exige aprovação do administrador

ao usar novos aplicativos (no nosso caso, o OAuth aplicativo gerenciado), a menos que sua configuração de consentimento do usuário permita ignorar a aprovação do administrador. Os administradores podem conceder o consentimento de toda a organização fazendo login e marcando “Consentimento em nome da sua organização” durante a criação de uma integração para. SharePoint

Prepare o registro e a autenticação de aplicativos da Microsoft

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare suas credenciais de registro e autenticação de aplicativos da Microsoft. SharePoint a integração oferece suporte a diferentes métodos de autenticação, dependendo do tipo de integração e do nível do usuário.

Configuração de autenticação do conector de ação

Para conectores de ação, prepare as credenciais de autenticação usando um destes métodos:

Autenticação de usuário (3LO)

Reúna as seguintes informações do registro do aplicativo Microsoft Azure AD:

- URL base - O URL SharePoint do seu site.
- ID do cliente - ID do cliente do AWS aplicativo.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do AWS aplicativo.
- URL do token - ponto final do OAuth token.
- URL de autenticação - ponto final OAuth de autorização.
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

OAuth Escopos necessários:

- offline_access
- Notas. Ler. Tudo
- Sites.Read.All
- AllSites.Leia (sharepoint)
- User.Read

Autenticação de serviço (chave de API)

Reúna as seguintes informações do seu SharePoint administrador:

- URL base - O URL SharePoint do seu site.

- Chave de SharePoint API - chave de acesso à API.
- E-mail - E-mail da conta de serviço associada.

Escopo necessário para geração de tokens:

- `.default`- Escopo padrão das permissões do aplicativo.

Configuração de autenticação de acesso a dados

O Amazon Quick Suite oferece suporte à criação de integrações de base de SharePoint conhecimento usando três pernas OAuth (3LO). Para essa abordagem, o Amazon Quick Suite registra um aplicativo multilocatário com permissões delegadas (Sites.Read.All) em sua conta Microsoft Entra. O modelo de permissões delegadas mantém o risco baixo, apesar de ser um aplicativo multilocatário. O Quick só pode ser acessado SharePoint por meio de permissões de usuários autenticados. O modelo de segurança garante que o Quick seja limitado ao que seus usuários podem acessar.

Quando um administrador concede o consentimento organizacional para permitir que os usuários tragam dados para o Amazon Quick Suite, o Azure cria automaticamente um Service Principal (Aplicativo Empresarial) no locatário do cliente. Você pode desativar ou excluir esse Service Principal a qualquer momento de seus aplicativos corporativos, revogando imediatamente todo o acesso.

Para integrações de acesso a dados, prepare-se para a autenticação Microsoft 3LO. Durante a configuração da integração, você precisará:

1. Entre com sua conta da Microsoft que tem acesso ao SharePoint conteúdo.
2. Conceda as permissões solicitadas para permitir que o Amazon Quick Suite acesse seus SharePoint dados.
3. Conclua o processo de autenticação.

Configurar a SharePoint integração

Depois de preparar suas credenciais de registro e autenticação de aplicativos da Microsoft, use a guia Integrações no console do Amazon Quick Suite para configurar SharePoint a integração. O processo de configuração varia de acordo com se você deseja realizar ações, acessar dados ou ambos.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha Microsoft nas opções SharePoint de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).

3. Selecione seu tipo de integração:
   - Traga dados da Microsoft SharePoint - configura conexões de dados para a criação da base de conhecimento.
   - Executar ações na Microsoft SharePoint - Permite ações em SharePoint listas e itens.
4. Para a criação da base de conhecimento (traga dados da Microsoft SharePoint):
   a. Escolha Próximo.
   b. Preencha o nome e conclua a autenticação.
   c. Selecione o que pages/files/folders você deseja adicionar.
   d. Preencha detalhes como nome, descrição e conteúdo URLs.
   e. Selecione Criar e continuar.
5. Para ações (Executar ações na Microsoft SharePoint):
   a. Escolha Próximo.
   b. Adicione nome e descrição.
   c. Escolha o tipo de conexão:
      - Autenticação do usuário - autenticação baseada em 3LO para acesso individual do usuário.
      - Autenticação de serviço - Autenticação baseada em chave de API para acesso ao serviço.
   d. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço) usando as credenciais que você preparou anteriormente.
   e. Selecione Criar e continuar.
   f. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
   g. Clique em Next.

Depois de clicar em Criar, a sincronização de dados é iniciada automaticamente.

Revise as ações de tarefas disponíveis

Depois de configurar sua SharePoint integração com os recursos de ação, analise as ações de tarefas disponíveis para entender quais operações você pode realizar. Consulte the section called “Ações de tarefas disponíveis” a lista completa das ações disponíveis.

Configurar bases de conhecimento

Depois de configurar sua SharePoint integração com os recursos de acesso a dados, você pode criar bases de conhecimento adicionais. Consulte the section called “Gerencie bases de conhecimento” para obter opções de configuração detalhadas.

Ações de tarefas disponíveis

SharePoint o conector de ação fornece 19 ações para gerenciar SharePoint conteúdo.

SharePoint Ações

Nome da ação	Description	Tipo
Criar item	Criar um novo item da lista	Gravar
Atualizar item	Atualizar um item da lista existente	Gravar
Excluir item	Excluir um item da lista	Gravar
Obter item	Recuperar um item específico da lista	Leitura
Itens da lista	Listar itens em uma SharePoint lista	Leitura
Obter lista	Recuperar detalhes de uma lista SharePoint	Leitura

> **Note**
>
> Ações adicionais estão disponíveis para gerenciamento de arquivos do Excel, operações do site e gerenciamento avançado de listas. Revise a lista completa de ações depois de criar sua integração.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua SharePoint integração, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir do seu SharePoint conteúdo.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de SharePoint conhecimento existentes:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de SharePoint conhecimento na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma SharePoint integração:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações e, em seguida, selecione a guia Dados.
2. Escolha sua SharePoint integração existente na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Criar base de conhecimento.
4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha Criar.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

Tipos de conteúdo compatíveis

Você pode criar bases de conhecimento a partir desses tipos de SharePoint conteúdo.

- Bibliotecas de documentos: Word, Excel PowerPoint, PDF, OneNote (.one)
- Arquivos de mídia: MP3, MP4, MOV, WMV
- Páginas do site e páginas wiki

Gerencie SharePoint integrações

> **Note**
>
> O Amazon Quick Suite não sincroniza ACLs a partir de fontes de dados. Quando você cria uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, por padrão, somente você pode obter insights da base de conhecimento. Para conteúdo compartilhado, você pode fornecer acesso a diferentes usuários e grupos atualizando as permissões da base de conhecimento.

Solução de problemas

Use esta seção para resolver problemas comuns com a SharePoint integração.

Problemas de autenticação

Problemas do Azure AD

Sintomas: a autenticação falha com erros do Azure AD, falhas na atualização do token ou mensagens de permissão negada.

Causas e resoluções:

- Registro de aplicativo incorreto: verifique se o registro do aplicativo Azure AD inclui as permissões e os OAuth escopos de API necessários.
- Segredo do cliente expirado: verifique se o segredo do cliente expirou e gere um novo, se necessário.
- Permissões insuficientes: certifique-se de que o registro do aplicativo tenha recebido o consentimento do administrador para as permissões necessárias.
- URI de redirecionamento incorreto: verifique se o URI de redirecionamento no Azure AD corresponde ao configurado no Amazon Quick Suite.

Falhas na sincronização de permissões

Sintomas: os usuários não podem acessar o conteúdo para o qual deveriam ter permissões ou ver o conteúdo que não deveriam acessar.

Causas e resoluções:

- Atraso na propagação da permissão: SharePoint as permissões podem levar algum tempo para se propagar. Aguarde de 15 a 30 minutos e tente novamente.
- Permissões de grupos aninhados: verifique se o usuário faz parte de grupos de segurança aninhados que podem afetar as permissões.
- Herança de permissões quebrada: verifique se os SharePoint itens não violaram inesperadamente a herança de permissões.

Problemas de desempenho de sincronização

Sincronização lenta

Sintomas: a sincronização da base de conhecimento demora mais do que o esperado ou parece travar.

Causas e resoluções:

- Grande volume de conteúdo: reduza o escopo do conteúdo que está sendo sincronizado aplicando filtros mais restritivos.
- Conectividade de rede: verifique a estabilidade da conexão de rede e a disponibilidade da largura de banda.
- SharePoint limitação: SharePoint pode estar limitando solicitações. Tente sincronizar novamente fora do horário de pico.

Problemas de descoberta de conteúdo

Sintomas: O SharePoint conteúdo esperado não está aparecendo na base de conhecimento.

Causas e resoluções:

- Filtros de conteúdo muito restritivos: revise e ajuste as configurações de filtragem de conteúdo para incluir o conteúdo ausente.
- Tipos de conteúdo não compatíveis: verifique se o tipo de conteúdo é compatível com a SharePoint integração.
- Restrições de permissão: garanta que a integração tenha as permissões apropriadas para acessar o conteúdo.

Mensagens de erro comuns

`AADSTS50020: User account from identity provider does not exist in tenant`

Causa: A conta do usuário não está configurada corretamente no Azure AD.

Resolução: verifique se a conta do usuário existe no locatário correto do Azure AD e tem as licenças apropriadas.

`Access denied. You do not have permission to perform this action`

Causa: SharePoint Permissões insuficientes para a operação solicitada.

Resolução: entre em contato com seu SharePoint administrador para verificar e conceder as permissões apropriadas.

`The request is throttled`

Causa: SharePoint está limitando o número de solicitações devido ao alto uso.

Resolução: Aguarde e repita a operação. Considere reduzir a frequência das solicitações ou sincronizar fora do horário de pico.

Microsoft Teams integration

Com a integração com o Microsoft Teams, você pode criar ações que interagem com o Microsoft Teams para mensagens, gerenciamento de canais, operações de reunião e colaboração em equipe. Essa integração oferece suporte a recursos de ação para gerenciar as comunicações e os fluxos de trabalho do Teams.

O que é possível fazer

A integração com o Microsoft Teams fornece recursos de colaboração em equipe para ajudá-lo a trabalhar com seu ambiente Microsoft Teams.

Integração de ações

Execute ações do Microsoft Teams, como enviar mensagens, gerenciar canais, criar reuniões e acessar informações da equipe por meio de chamadas da API do Microsoft Graph.

Antes de começar

Verifique se você tem o seguinte antes de configurar a integração com o Microsoft Teams.

- Conta Microsoft 365 com acesso ao Teams.
- Registro do aplicativo Azure Active Directory.
- Permissões e funções de equipes apropriadas.
- Autor ou superior.
- Acesso administrativo para configurar OAuth aplicativos.

Configurar a integração com o Microsoft Teams

Siga estas etapas para criar sua integração com o Microsoft Teams.

1. No console, escolha Integrações.
2. Escolha Microsoft Teams nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo para sua integração com o Microsoft Teams.
   - Descrição (opcional) - Objetivo da integração.
4. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
   - Autenticação de serviço - Permissões do aplicativo para acesso automatizado.
5. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço):
   a. Para Autenticação do usuário (OAuth), configure os seguintes campos:
      - ID do cliente - ID do cliente do aplicativo Azure AD.
      - Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo Azure AD.
      - URL do token - ponto final do OAuth token da Microsoft.
      - URL de autenticação - ponto final de OAuth autorização da Microsoft.
      - URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

      OAuth Escopos necessários:

      - `ChatMessage.Send`- Envie mensagens de bate-papo.
      - `ChannelMessage.Read.All`- Leia as mensagens do canal.
      - `ChannelMessage.Send`- Envie mensagens do canal.
      - `Chat.ReadWrite`- Leia e escreva informações de bate-papo.
      - `Team.ReadBasic.All`- Leia as informações básicas da equipe.
      - `TeamMember.ReadWrite.All`- Leia e escreva as informações dos membros da equipe.
      - `Channel.ReadBasic.All`- Leia as informações básicas do canal.

- `ChannelMember.ReadWrite.All`- Leia e escreva as informações dos membros do canal.
- `OnlineMeetingRecording.Read.All`- Leia as gravações das reuniões.
- `OnlineMeetingTranscript.Read.All`- Leia as transcrições das reuniões.
- `User.Read.All`- Leia os perfis dos usuários.
- `offline_access`- Mantenha o acesso quando o usuário estiver offline.

b. Para autenticação de serviço (permissões do aplicativo), configure os seguintes campos:

- ID do cliente - ID do cliente do aplicativo de serviço.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo de serviço.
- URL do token - ponto final do OAuth token da Microsoft.

Escopo necessário para geração de tokens:

- `.default`- Escopo padrão das permissões do aplicativo.

Defina os seguintes escopos em seu aplicativo Azure AD:

- `Chat.Send`- Envie mensagens de bate-papo.
- `ChannelMessage.Read.All`- Leia as mensagens do canal.
- `ChannelMessage.Send`- Envie mensagens do canal.
- `Chat.Read.All`- Leia as informações do bate-papo.
- `Team.ReadBasic.All`- Leia as informações básicas da equipe.
- `TeamMember.ReadWrite.All`- Leia e escreva as informações dos membros da equipe.
- `Channel.ReadBasic.All`- Leia as informações básicas do canal.
- `ChannelMember.ReadWrite.All`- Leia e escreva as informações dos membros do canal.
- `OnlineMeetingRecording.Read.All`- Leia as gravações das reuniões.
- `OnlineMeetingTranscript.Read.All`- Leia as transcrições das reuniões.
- `User.Read.All`- Leia os perfis dos usuários.

6. Selecione Criar e continuar.
7. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.

8. Clique em Next.

Ações disponíveis

A integração com o Microsoft Teams fornece os seguintes recursos de ação.

- Envie mensagens para canais e bate-papos.
- Crie e gerencie canais de equipe.
- Gerencie associações de equipes e canais.
- Leia as mensagens do canal e do chat.
- Acesse gravações e transcrições de reuniões.
- Recupere informações da equipe e do usuário.
- Gerencie as configurações e configurações da equipe.

> **Note**
>
> As ações específicas disponíveis dependem dos OAuth escopos configurados e das permissões concedidas durante a autenticação.

Gerencie as integrações do Microsoft Teams

Depois de criar sua integração com o Microsoft Teams, você pode gerenciá-la por meio de várias opções.

- Editar integração - Atualize OAuth as configurações ou a configuração do Teams.
- Compartilhar integração - Disponibilize a integração para outros usuários.
- Monitore o uso - Visualize a atividade de integração e o uso da API.
- Ações de revisão - Veja as ações disponíveis do Microsoft Teams.
- Excluir integração - remova a integração e revogue o acesso do Teams.

Integração da especificação OpenAPI

Com a integração da Especificação OpenAPI, você pode criar integrações personalizadas com base nos esquemas da OpenAPI. Isso permite que você se conecte a qualquer API que forneça uma

especificação OpenAPI. Essa integração suporta somente a execução de ações e requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

A integração da Especificação OpenAPI fornece conectividade baseada em esquema para ajudá-lo a trabalhar com personalização. APIs

Conector de ação

Execute ações com base nas especificações da OpenAPI. Execute chamadas de API, gerencie recursos e interaja com serviços personalizados por meio de ações geradas dinamicamente com base no esquema fornecido.

Configuração baseada em esquema

Importe as especificações da OpenAPI para gerar automaticamente ações e ações disponíveis. Support para validação de esquema JSON e mapeamento de parâmetros.

Antes de começar

Antes de configurar a integração da Especificação OpenAPI, verifique se você tem o seguinte:

- Especificação OpenAPI (versão 3.0.0 ou superior) para sua API de destino.
- Credenciais de autenticação de API (chave de OAuth API ou outras).
- Amazon Quick Suite Author ou superior.
- Documentação da API e acesso ao endpoint.

Prepare a especificação e a autenticação da OpenAPI

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare suas credenciais de autenticação e especificação da OpenAPI. Sua especificação da OpenAPI deve atender aos requisitos específicos para uma integração bem-sucedida.

Requisitos básicos

Sua especificação da OpenAPI deve atender a esses requisitos básicos.

- Versão OpenAPI - É necessária a versão 3.0.0 ou superior.

- Formato do arquivo - somente no formato JSON (aplicativo/json).
- Limite de tamanho de arquivo - Máximo de 1 MB para toda a especificação da OpenAPI.
- Limite de operação - Mínimo de 1 e máximo de 100 operações de API por conector.

Campos de esquema obrigatórios

Sua especificação da OpenAPI deve incluir essas seções obrigatórias.

abrir API

A versão da OpenAPI que está sendo usada (deve ser “3.0.0" ou superior).

info

Informações do serviço, incluindo título, descrição e versão.

servidores

URL base e informações do servidor para conectividade com a API.

caminhos

Definições de endpoint de API com métodos e operações HTTP.

Esquemas de autenticação compatíveis

Prepare as credenciais de autenticação com base nos métodos de autenticação suportados nas especificações da OpenAPI.

OAuth 2.0

Suporta os fluxos de Concessão de Código de Autorização e Concessão de Credenciais de Cliente. Requer definições de AuthorizationURL, TokenURL e escopos no esquema de segurança.

Chave de API

Autenticação de chave de API passada em parâmetros de consulta ou cabeçalhos.

Sem autenticação

Opção padrão quando nenhum esquema de segurança é definido na especificação.

> **Note**
>
> Esquemas de autenticação não suportados na especificação OpenAPI serão ignorados e o conector usará como padrão nenhuma autenticação.

Configurar a integração da especificação OpenAPI

Depois de preparar sua especificação e credenciais de autenticação da OpenAPI, siga estas etapas para criar sua integração com a Especificação da OpenAPI.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
3. Na página Adicionar esquema, selecione Importar esquema e escolha um esquema para importar.
4. Escolha Próximo.
5. Preencha os detalhes da integração, incluindo nome e descrição.
6. Analise as ações disponíveis geradas a partir da sua especificação da OpenAPI.
7. Selecione Criar e continuar.
8. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
9. Clique em Next.

Resultados esperados

Após a configuração bem-sucedida, sua integração com a Especificação OpenAPI aparece na lista de integrações com ações geradas dinamicamente com base em seu esquema. A integração está disponível para uso em fluxos de trabalho, automações e agentes de IA do Amazon Quick Suite, com tarefas correspondentes aos endpoints definidos na sua especificação da OpenAPI.

Requisitos de formato e padrão

Sua especificação da OpenAPI deve seguir esses requisitos de formato.

- Padrões de caminho - devem seguir o padrão: `^/[^/]*(/[^/]*)*$` e começar com uma barra (/).
- Operação IDs - Deve seguir o padrão:`^[a-zA-Z0-9_ ]{1,256}$`.

- Descrições - Obrigatórias para todas as operações e parâmetros, máximo de 5000 caracteres.
- Tipo de conteúdo - Só application/json é compatível com corpos de solicitação e resposta.

Atributos não compatíveis

Os seguintes recursos da OpenAPI não são suportados e causarão erros de validação.

- Tipos de matriz - Esquemas com tipos de matriz (por exemplo,`{"type": "array", "items": {"string"}}`) não são suportados.
- Palavras-chave de composição - as palavras-chave allOf, oneOf, anyOf e not não são suportadas.
- Referências circulares - Referências circulares ou cíclicas ($ref dentro de $ref) não são suportadas.
- Estruturas aninhadas complexas - Evite estruturas de objetos profundamente aninhadas sempre que possível.

Práticas recomendadas de esquema

Siga essas melhores práticas ao criar sua especificação OpenAPI.

Escreva descrições eficazes

Use essas diretrizes para escrever descrições claras e úteis.

- Descrições da operação - Descreva o que a operação faz, quando usá-la e como ela se comporta.
- Descrições dos parâmetros - Explique de forma concisa a finalidade e o impacto do parâmetro no comportamento da operação.
- Conteúdo independente — garanta que as descrições forneçam orientação suficiente sem referências externas.
- Clareza da dependência - torne as dependências entre as operações explícitas nas descrições.
- Referências de operação - Use operationId ao se referir a outras operações, não a caminhos de API.

Recomendações de estrutura de parâmetros

Estruture seus parâmetros para uma usabilidade ideal.

- Nivele objetos complexos - Em vez de objetos aninhados, use parâmetros separados (por exemplo, data_inicial, hora_inicial, data_final, hora_final).
- Use formatos padrão - Use valores de formato padrão como “data e hora” ou “data” para datas e horas ISO-8601.
- Nomes de parâmetros claros - Use nomes de parâmetros descritivos que indiquem claramente sua finalidade.
- Marcação de campo obrigatória - marque corretamente os parâmetros como obrigatórios ou opcionais com base no comportamento da API.

Extensões compatíveis

Oferecemos suporte a extensões OpenAPI personalizadas para aprimorar a experiência do usuário.

x-amzn-form-display-nome

Use no nível do parâmetro para substituir o nome do campo padrão exibido nos formulários de confirmação. Atualmente suportado somente para parâmetros do corpo da solicitação.

```
"x-amzn-form-display-name": "User Name"
```

x-amzn-operation-type

Defina se uma operação deve ser tratada como “leitura” ou “gravação”. Por padrão, os métodos GET são operações de “leitura” e todos os outros métodos HTTP são operações de “gravação”.

```
"x-amzn-operation-type": "read"
```

Validação do esquema e tratamento de erros

Quando você carrega uma especificação da OpenAPI, realizamos uma validação abrangente.

- Validação do tamanho do arquivo - Garante que a especificação não exceda 1 MB.
- Validação da contagem de operações - Verifica se de 1 a 100 operações estão definidas.
- Validação da estrutura do esquema - Verifica os campos obrigatórios e a formatação adequada.
- Validação do esquema de segurança - Valida os métodos de autenticação compatíveis.
- Validação do tipo de conteúdo - Garante que somente application/json seja usado.

Os erros de validação aparecem abaixo do editor de esquemas e devem ser resolvidos antes que a integração possa ser criada. Os problemas comuns de validação incluem:

- Campos obrigatórios ausentes (openapi, informações, servidores, caminhos).
- Padrões de caminho ou operação IDs inválidos.
- Recursos de esquema não suportados (matrizes, palavras-chave de composição).
- Descrições ausentes ou excessivamente longas.
- Referências circulares nas definições do esquema.

Gerenciar a integração da especificação OpenAPI

Depois de criar sua integração com a Especificação OpenAPI, você pode gerenciá-la por meio de várias opções.

Compartilhe a integração

Você pode compartilhar conectores de ação da Especificação OpenAPI com outros usuários em sua organização.

1. Na página de detalhes da integração com a OpenAPI, escolha Compartilhar.
2. Configure as opções de compartilhamento:
   - Compartilhe com usuários específicos: insira nomes de usuário ou endereços de e-mail.
   - Compartilhe com a organização - Disponibilize para todos os usuários da sua organização.
3. Defina níveis de permissão para acesso compartilhado.
4. Escolha Compartilhar integração para aplicar as configurações de compartilhamento.

Excluir integração

Siga estas etapas para remover permanentemente sua integração com a OpenAPI.

1. Na página de detalhes da integração com a OpenAPI, escolha Excluir.
2. Analise o impacto da exclusão, incluindo quaisquer fluxos de trabalho ou automações usando essa integração.
3. Digite o nome da integração para confirmar a exclusão.
4. Escolha Excluir integração para removê-la permanentemente.

Solucionar problemas de integração com a especificação OpenAPI

Use essas dicas de solução de problemas para resolver problemas comuns de integração da Especificação OpenAPI.

Erros de validação de esquema

Certifique-se de que sua especificação da OpenAPI siga o formato correto e inclua todos os campos obrigatórios. Use um validador OpenAPI para verificar seu esquema antes de importar.

Nenhuma tarefa gerada

Verifique se sua especificação da OpenAPI inclui definições de caminho com métodos e operações HTTP. IDs As ações são geradas com base nas operações definidas em seu esquema.

Falhas de autenticação

Verifique se o esquema de autenticação definido na sua especificação da OpenAPI corresponde aos requisitos reais da API e se as credenciais estão configuradas corretamente.

Falhas na execução da ação

Revise os parâmetros de ação e garanta que eles correspondam às definições de parâmetros em sua especificação da OpenAPI, incluindo campos e tipos de dados obrigatórios.

PagerDuty integração

Conecte o Amazon Quick Suite ao seu PagerDuty sistema para gerenciar incidentes, alertas, programações e rotações de plantão. Você pode realizar essas ações sem sair do ambiente do Amazon Quick Suite. Essa integração requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a PagerDuty integração, você pode realizar ações em seus PagerDuty sistemas por meio da PagerDuty API.

Conector de ação

Crie, atualize e gerencie incidentes, alertas, programações e políticas de escalonamento por meio da API. PagerDuty

Configurar a PagerDuty integração

Siga estas etapas para conectar o Amazon Quick Suite ao seu PagerDuty sistema.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. PagerDutyEscolha entre as opções de integração.
4. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Insira um nome descritivo para sua PagerDuty integração.
   - Descrição (opcional) - Descreva a finalidade dessa integração.
5. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação do usuário - OAuth para acesso individual do usuário PagerDuty a.
   - Autenticação de serviço - autenticação baseada em chave de API para service-to-service acesso.
6. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço).
7. Selecione Criar e continuar.
8. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
9. Clique em Next.

O que acontece em seguida

Depois de concluir a configuração, sua PagerDuty integração aparece na lista de integrações. Você pode usá-lo em fluxos de trabalho, automações e agentes de IA do Amazon Quick Suite.

Gerencie PagerDuty integrações

Você pode realizar essas tarefas de gerenciamento para suas PagerDuty integrações:

- Editar integração - Atualize as configurações ou PagerDuty configurações de autenticação.
- Compartilhe a integração - Disponibilize a integração para outros usuários em sua organização.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação.

Integração de conexão da API REST

Com a integração do REST API Connection no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações com REST APIs e serviços web personalizados. Essa integração suporta somente a execução de ações.

O que é possível fazer

Com a integração do REST API Connection, você pode realizar ações com serviços web APIs e REST personalizados por meio do conector de ação.

Conector de ação

Execute solicitações HTTP, recupere dados e interaja APIs usando opções flexíveis de autenticação.

> **Note**
>
> A integração do REST API Connection não oferece suporte ao acesso a dados ou à criação de base de conhecimento. Ele foi projetado especificamente para execução de tarefas e interações de API com serviços web personalizados.

Antes de começar

Antes de configurar a integração da API REST, verifique se você tem o seguinte:

- Endpoint da API REST com permissões de acesso apropriadas.
- Credenciais de autenticação de API (OAuthchave de API ou outras).
- Documentação da API para o serviço web de destino.

Prepare o endpoint e a autenticação da API

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare seu endpoint da API REST e suas credenciais de autenticação. A integração da conexão da API REST oferece suporte a vários métodos de autenticação. Escolha o método que corresponde aos seus requisitos de API:

Autenticação do usuário (OAuth)

Reúna as seguintes informações do seu provedor de API:

- URL base - URL base da API REST.
- ID do cliente - ID do cliente do OAuth aplicativo.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do OAuth aplicativo.
- URL do token - ponto final do OAuth token.
- URL de autenticação - ponto final OAuth de autorização.
- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

Autenticação de serviço (Service-to-service OAuth)

Reúna as seguintes informações do seu provedor de API:

- Tipo de autenticação - as credenciais do cliente OAuth 2.0 concedem fluxo para service-to-service autenticação.
- URL base - URL base da API REST.
- ID do cliente - identificador do cliente do OAuth aplicativo para autenticação do serviço.
- Segredo do cliente - segredo do cliente do OAuth aplicativo para autenticação do serviço.
- URL do token - ponto final do OAuth token para obter tokens de acesso.

Cabeçalhos e parâmetros personalizados

Você pode usar cabeçalhos e parâmetros personalizados para autenticação flexível e interação com a API:

- Cabeçalhos de autenticação personalizados.
- Cabeçalhos da versão da API.
- Especificações de tipo de conteúdo.
- Parâmetros de consulta personalizados.

Configurar a integração da API REST

Depois de preparar seu endpoint de API e suas credenciais de autenticação, siga estas etapas para criar sua integração com a API REST:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha Conexão da API REST nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:

- Nome - Nome descritivo para sua integração com a API REST.
- Descrição (opcional) - Objetivo da integração.

4. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
   - Autenticação de serviço - Autenticação baseada em chave de API para acesso ao serviço.
5. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço).
6. Escolha Próximo.
7. Analise as ações que estão disponíveis.
8. Selecione Criar e continuar.

Ações de tarefas disponíveis

Depois de criar sua integração com a API REST, você pode revisar as ações disponíveis para interagir com a API REST. As ações comuns da API REST incluem:

- Solicitações HTTP GET para recuperação de dados.
- Solicitações HTTP POST para criação de dados.
- PUT/PATCH Solicitações HTTP para atualizações de dados.
- Solicitações HTTP DELETE para remoção de dados.
- Interações personalizadas de endpoint.
- Processamento de dados JSON e XML.
- Gerenciamento de parâmetros e cabeçalhos de consulta.

> **Note**
>
> As ações específicas disponíveis dependem dos endpoints da API REST e das permissões de autenticação configuradas para sua integração.

Opções de configuração da API

Você pode configurar vários aspectos da integração da API REST para atender aos seus requisitos específicos.

Configuração do endpoint

Defina essas configurações de endpoint:

- URL base e caminhos de endpoint.
- Especificações do método HTTP.
- Tratamento do formato de solicitação e resposta.
- Tratamento de erros e lógica de repetição.

Tratamento de dados

Configure como sua integração processa diferentes formatos de dados:

- Processamento de solicitações e respostas JSON.
- Transformação de dados XML.
- Dados de formulários e carregamentos em várias partes.
- Tratamento de dados binários.

Gerencie integrações da API REST

Depois de criar sua integração com a API REST, você pode gerenciá-la usando estas opções:

- Editar integração - Atualize as configurações de autenticação, o URL base ou a configuração da API.
- Compartilhe a integração - Disponibilize a integração para outros usuários em sua organização.
- Monitore o uso - Visualize a atividade de integração e as métricas de chamadas da API.
- Revise as ações - Veja a lista completa das ações da API REST disponíveis.
- Teste os endpoints - valide a conectividade e a autenticação da API.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação associada.

> **Important**
>
> As integrações da API REST dependem da disponibilidade e da configuração do serviço web de destino. Alterações na API ou nos requisitos de autenticação podem afetar a funcionalidade de integração.

Integração ao Salesforce

Com o conector de ação do Salesforce no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações nas organizações do Salesforce, incluindo o gerenciamento de registros, a consulta de dados e a interação com o Salesforce. APIs Esse conector de ação suporta somente a execução de tarefas e requer o nível Amazon Quick Suite Pro ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração com o Salesforce, você pode realizar ações em suas organizações do Salesforce por meio do conector de ação.

Conector de ação

Crie, atualize e consulte objetos do Salesforce, como leads, contas, contatos e oportunidades.

> **Note**
>
> A integração com o Salesforce não oferece suporte ao acesso a dados ou à criação de base de conhecimento. Ele foi projetado especificamente para execução de tarefas e interações de API com objetos do Salesforce.

Antes de começar

Antes de configurar a integração com o Salesforce, verifique se você tem o seguinte:

- Organização do Salesforce com as permissões apropriadas.
- Credenciais de acesso ao aplicativo conectado ou à API do Salesforce.
- Amazon Quick Suite Author ou superior.

- Acesso administrativo para configurar OAuth aplicativos (se estiver usando a autenticação do usuário).

Etapa 1: configurar o aplicativo conectado ao Salesforce

Crie um aplicativo conectado no Salesforce para habilitar a OAuth autenticação com o Amazon Quick Suite.

1. Faça login na sua conta do Salesforce e navegue até a página de configuração usando o ícone de configuração no canto superior direito.
2. Na barra Busca rápida, insira **`Apps`** e selecione Gerenciador de aplicativos.
3. Escolha Novo aplicativo conectado.
4. Escolha Criar um aplicativo conectado.
5. Na seção Informações básicas, insira as seguintes informações obrigatórias:
   - Nome do aplicativo conectado - Um nome descritivo para seu aplicativo conectado.
   - Nome da API - Um nome de API exclusivo para seu aplicativo.
   - E-mail de contato - Seu endereço de e-mail de contato.
6. Na seção OAuth Configurações, marque as seguintes caixas de seleção:
   - Ativar OAuth configurações
   - Exigir segredo para o fluxo do servidor Web
   - Exigir segredo para atualizar o fluxo do token
   - Ativar fluxo de credenciais do cliente
   - Ativar código de autorização e fluxo de credenciais
   - Ativar fluxo de troca de tokens
   - Exigir segredo para o fluxo de troca de tokens
7. Adicione os seguintes OAuth escopos obrigatórios:
   - `api`- Acesse o Salesforce APIs
   - `refresh_token`- Mantenha o acesso quando o usuário estiver offline
   - `offline_access`- Execute solicitações a qualquer momento
   - `full`- Acesso total a todos os dados
   - `web`- Acesso baseado na web

- `visualforce`- Acesse as páginas do Visualforce
- `custom_permissions`- Acesse permissões personalizadas
- `chatter_api`- Acesse a API do Chatter
- `wave_api`- Acesse a API de análise
- `eclair_api`- Acesse a API do Einstein Analytics
- `pardot_api`- Acesse a API do Pardot
- `id`- Acesse informações de identidade
- `email`- Endereço de e-mail de acesso
- `profile`- Acesse informações básicas do perfil
- `address`- Informações de endereço de acesso
- `phone`- Acesse o número de telefone
- `open_id`- Acesse o OpenID Connect

8. Insira o URL de retorno de chamada no formato: `<quicksuite-url>/sn/oauthcallback`
9. Escolha Salvar.

Etapa 2: Configurar detalhes do consumidor e usuário de execução

Configure os detalhes do consumidor e configure um usuário de execução para o fluxo de credenciais do cliente.

1. Na página Gerenciar aplicativos conectados, escolha Gerenciar detalhes do consumidor. Talvez seja necessário verificar sua identidade.
2. Copie a chave do consumidor (ID do cliente) e o segredo do consumidor (segredo do cliente).
3. Escolha Aplicar.
4. Escolha Token de acesso inicial e, em seguida, escolha OK.
5. Configure o usuário de execução:

    a. Na página de detalhes do aplicativo conectado, escolha Editar na coluna Ação.
    b. Em OAuth Políticas > Política de atualização de token, selecione Expirar imediatamente o token de atualização.
    c. Em Fluxo de credenciais do cliente, em Executar como, escolha o usuário para atribuir o fluxo de credenciais do cliente.
    d. Escolha Salvar.

Etapa 3: configurar o conector de ação do Salesforce

Depois de preparar suas credenciais do aplicativo conectado ao Salesforce, crie o conector de ação do Salesforce no Amazon Quick Suite.

A integração com o Salesforce suporta somente a execução de ações - o acesso aos dados e a criação da base de conhecimento não estão disponíveis para os sistemas Salesforce.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha Salesforce nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo do seu conector de ação do Salesforce.
   - Descrição (opcional) - Finalidade do conector de ação.
4. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
   - Autenticação de serviço - Autenticação baseada em chave de API para acesso ao serviço.
5. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço):
   a. Para Autenticação do usuário (OAuth), configure os seguintes campos:
      - URL base - URL da instância do Salesforce (por exemplo, https://your-domain.salesforce.com).
      - ID do cliente - chave do consumidor do aplicativo conectado ao Salesforce.
      - Segredo do cliente - segredo do consumidor do aplicativo conectado à Salesforce.
      - URL do token - ponto final do OAuth token Salesforce.
      - URL de autenticação - ponto final de autorização do Salesforce. OAuth
      - URL de redirecionamento - OAuth redireciona o URI configurado em seu aplicativo conectado.
   b. Para autenticação de serviço (chave de API), configure os seguintes campos:
      - Chave de API - token de acesso à API Salesforce ou ID da sessão.
      - URL base - URL da instância do Salesforce.

- E-mail - E-mail do usuário associado do Salesforce.

6. Selecione Criar e continuar.
7. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Etapa 4: associar o conector de ação aos grupos de automação

Para usar ações do Salesforce em automações, você deve associar o conector de ação aos seus grupos de automação.

1. Navegue até as configurações do seu grupo de automação.
2. Associe o conector de ação do Salesforce ao grupo de automação que usará essas ações.
3. Crie uma nova automação para o grupo de automação acessar as ações do Salesforce em seus fluxos de trabalho.

Ações de tarefas disponíveis

Depois de criar sua integração com o Salesforce, você pode revisar as ações disponíveis para interagir com objetos do Salesforce. As ações comuns da Salesforce incluem:

- Operações de criação, leitura, atualização e exclusão (CRUD) em objetos padrão e personalizados.
- Consulte dados do Salesforce usando SOQL (Salesforce Object Query Language).
- Gerencie leads, contas, contatos e oportunidades.
- Execute métodos do Apex e lógica personalizada.
- Gerencie casos, tarefas e atividades.
- Acesse relatórios e painéis.

Compartilhe integrações

Você pode compartilhar conectores de ação do Salesforce com outros usuários em sua organização. Siga estas etapas:

1. Depois de criar a integração, escolha Compartilhar integração.

2. Selecione usuários ou grupos com os quais compartilhar a integração.
3. Defina as permissões apropriadas para acesso compartilhado.
4. Confirme as configurações de compartilhamento.

Usuários compartilhados podem usar a integração com o Salesforce para realizar ações na organização conectada do Salesforce, de acordo com as permissões configuradas na configuração de autenticação original.

Gerenciar conectores de ação do Salesforce

Depois de criar seu conector de ação do Salesforce, você pode gerenciá-lo usando estas opções:

- Editar conector de ação - Atualize as configurações de autenticação ou a configuração da instância do Salesforce.
- Compartilhar conector de ação - Disponibilize o conector de ação para outros usuários em sua organização.
- Monitore o uso - Visualize a atividade do conector de ação e as métricas de uso da API.
- Revise as ações - Veja a lista completa das ações disponíveis do Salesforce.
- Excluir conector de ação - remova o conector de ação e revogue a autenticação associada.

Integrações de carga de trabalho do SAP

Com as integrações de carga de trabalho do SAP, você pode realizar ações em vários sistemas SAP. Gerencie dados comerciais, inventário, materiais e processos de negócios. Essas integrações oferecem suporte somente à execução de ações e exigem o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

As integrações de carga de trabalho do SAP fornecem conectividade em nível corporativo para ajudá-lo a trabalhar com seus sistemas SAP.

Conector de ação

Execute ações nos sistemas SAP. Crie, atualize e gerencie dados comerciais, registros de inventário, informações sobre materiais e outras operações corporativas por meio do SAP APIs.

Vários módulos SAP

Support para cinco tipos diferentes de integração: lista de materiais, parceiro de negócios, estoque de materiais, documentos de inventário físico e Product Master.

Antes de começar

Antes de configurar as integrações de carga de trabalho do SAP, verifique se você tem o seguinte:

- Sistema SAP com módulos apropriados instalados e configurados.
- Conta de usuário SAP com as permissões e autorizações necessárias.
- Amazon Quick Suite Author ou superior.
- Conectividade de rede entre o Amazon Quick Suite e seu sistema SAP.

Prepare a configuração e a autenticação do sistema SAP

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare a configuração do sistema SAP e a autenticação do usuário. As integrações de carga de trabalho do SAP oferecem suporte a vários métodos de autenticação e exigem a configuração adequada do sistema.

Métodos de autenticação

As integrações de carga de trabalho do SAP oferecem suporte a dois métodos de autenticação:

OAuth 2.0 (Recomendado)

Método de autenticação segura para fluxos de trabalho automatizados. Requer OAuth configuração em seu sistema SAP.

Parâmetros necessários:

- ID do cliente - ID OAuth do cliente SAP
- Segredo do cliente - Segredo OAuth do cliente SAP
- URL do token - ponto final do OAuth token (por exemplo,`https://hostname:port/sap/bc/sec/oauth2/token?sap-client=100`)
- URL do domínio - endpoint da API do sistema SAP (por exemplo,`https://hostname:port/sap/opu/odata/sap/API_BUSINESS_PARTNER`)

Autenticação básica

Autenticação de nome de usuário e senha para acesso direto ao sistema SAP.

Parâmetros necessários:

- Nome de usuário - nome de usuário do sistema SAP
- Senha - senha do sistema SAP
- URL do domínio - endpoint da API do sistema SAP

Requisitos de configuração do sistema SAP

Antes de usar as integrações de carga de trabalho do SAP, certifique-se de que seu sistema SAP esteja configurado corretamente:

OAuth Configuração 2.0

Para autenticação OAuth 2.0:

- Configurar o servidor OAuth de autorização com os escopos apropriados
- Verifique se OAuth está habilitado para o serviço usando o código da transação `/IWFND/MAINT_SERVICE`
- Consulte a documentação do SAP para obter a configuração OAuth 2.0 detalhada: Guia de configuração OAuth 2.0

Ativação da API SAP

Certifique-se de que os serviços de API SAP necessários estejam ativos:

- Ative o serviço de API específico para o conector SAP escolhido
- Verifique o status do serviço de API em seu sistema SAP
- Consulte a documentação da SAP para ativação da API: Guia de ativação do serviço de API SAP

Tipos de integração de carga de trabalho SAP disponíveis

Escolha o tipo de integração SAP que atenda às suas necessidades comerciais e garanta que o módulo SAP correspondente esteja disponível em seu sistema.

Lista de materiais da SAP

Gerencie dados da lista de materiais, incluindo listas de componentes, quantidades e especificações de fabricação.

Escopo exigido: `ZAPI_BILL_OF_MATERIAL_SRV_0002`

Parceiro de negócios da SAP

Gerencie informações de parceiros de negócios, incluindo dados de clientes e fornecedores, detalhes de contato e gerenciamento de relacionamentos.

Escopo exigido: `ZAPI_BUSINESS_PARTNER_0001`

Estoque de materiais SAP

Acesse e gerencie os níveis de estoque de materiais, movimentos de estoque e informações do armazém.

Escopo exigido: `ZAPI_MATERIAL_STOCK_SRV_0001`

Documentos de inventário físico da SAP

Crie e gerencie documentos de inventário físico, contagens de estoque e processos de reconciliação de estoque.

Escopo exigido: `ZAPI_MATERIAL_STOCK_SRV_0001`

Mestre de produtos SAP

Mantenha os dados principais do produto, incluindo especificações de materiais, classificações e hierarquias de produtos.

Escopo exigido: `ZAPI_PRODUCT_SRV_0001`

Configuração da autenticação de carga de trabalho do SAP

Prepare as credenciais de autenticação de usuário do SAP e garanta as permissões adequadas de acesso ao sistema.

- URL do sistema SAP - Obtenha a URL base ou o endereço do servidor para seu sistema SAP.
- Credenciais do usuário - Crie ou identifique uma conta de usuário SAP com as permissões apropriadas.

- Permissões do sistema - Certifique-se de que a conta do usuário tenha as autorizações SAP e os códigos de transação necessários para os módulos SAP específicos que você planeja integrar.
- Acesso à rede - Verifique se seu sistema SAP está acessível a partir de conexões externas e se as regras de firewall permitem a integração.

Configurar integrações SAP

Depois de preparar as credenciais de configuração e autenticação do sistema SAP, o processo de configuração é semelhante para todos os tipos de integração do SAP. Escolha entre OAuth 2.0 ou autenticação básica com base em seus requisitos de segurança.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Selecione um dos conectores SAP disponíveis:
    - Lista de materiais da SAP
    - Parceiro de negócios da SAP
    - Estoque de materiais SAP
    - Documentos de inventário físico da SAP
    - Mestre de produtos SAP
3. Clique em Adicionar (mais o botão “+”).
4. Preencha o nome e a descrição da sua integração com o SAP.
5. Escolha o tipo de conexão para sua integração.
6. Configure a autenticação usando um dos métodos compatíveis:
    a. OAuth Configuração 2.0

        Para a autenticação OAuth 2.0, forneça:

        - ID do cliente - Seu ID de OAuth cliente SAP
        - Segredo do cliente - Seu segredo OAuth do cliente SAP
        - URL do token - URL do ponto final do OAuth token
        - URL do domínio - URL do endpoint da API do sistema SAP

    b. Configuração básica de autenticação

        Para a autenticação básica, forneça:

- Nome de usuário - Seu nome de usuário do sistema SAP
- Senha - Sua senha do sistema SAP
- URL do domínio - URL do endpoint da API do sistema SAP

7. Selecione Criar e continuar.
8. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
9. Clique em Next.

Resultados esperados

Após a configuração bem-sucedida, sua integração de carga de trabalho do SAP aparece na lista de integrações e está disponível para uso nos fluxos de trabalho, automações e agentes de IA do Amazon Quick Suite. Você pode realizar ações específicas do SAP diretamente do Amazon Quick Suite usando as credenciais de autenticação configuradas.

Operações disponíveis por tipo de conector

Cada conector de carga de trabalho SAP fornece operações específicas adaptadas ao seu domínio de negócios. Analise as operações disponíveis para o tipo de conector escolhido.

Operações da lista de materiais da SAP

Operações disponíveis para gerenciar dados da lista de materiais:

- Obter item da BOM de materiais - Recupera os detalhes da lista de materiais para materiais especificados

  ID da operação: `getMaterialBOMItem`

  Ponto final: `GET /MaterialBOMItem`

Operações do SAP Business Partner

Operações disponíveis para gerenciar dados de parceiros de negócios:

- Obter parceiro de negócios - recupera dados gerais do parceiro de negócios

  ID da operação: `getBusinessPartner`
- Obter endereços de parceiros comerciais - Recupera dados de endereços de parceiros comerciais

ID da operação: `getBusinessPartnerAddress`

- Obtenha funções de parceiro de negócios - recupera dados da função de parceiro de negócios

  ID da operação: `getBusinessPartnerRole`

- Obter parceiro de negócios por ID - recupera dados do parceiro de negócios pelo número do parceiro de negócios

  ID da operação: `getBusinessPartnerByID`

  Parâmetro obrigatório: `BusinessPartner` (string, máximo de 10 caracteres)

- Obter função de parceiro de negócios por ID - recupera dados da função de parceiro de negócios usando campos-chave

  ID da operação: `getBusinessPartnerRoleByID`

  Parâmetros obrigatórios: `BusinessPartner` (string, máx. 10 caracteres), `BusinessPartnerRole` (string, máx. 6 caracteres)

Operações do SAP Material Stock

Operações disponíveis para gerenciar dados de estoque de materiais:

- Obter estoque de material na conta - recupera informações de estoque de material publicadas no modelo de conta

  ID da operação: `getMaterialStockInAccount`

Operações de documentos de inventário físico da SAP

Operações disponíveis para gerenciar documentos de inventário físico:

- Obter item de PhysInventory documento - lê informações sobre itens de inventário físico

  ID da operação: `getPhysInventoryDocItem`

Operações do SAP Product Master

Operações disponíveis para gerenciar dados mestres do produto:

- Obter item mestre do produto - Retorna os registros principais do produto

  ID da operação: `getProductMaster`

- Obtenha dados da planta por material - Retorna os dados da planta do registro mestre do produto

  ID da operação: `getPlantDataByMaterial`

  Parâmetro obrigatório: `Product` (string, máximo de 40 caracteres)

- Obtenha dados de planejamento de suprimentos por material - Retorna dados de planejamento de suprimentos por número de produto e fábrica

  ID da operação: `getSupplyPlanningDataByMaterial`

  Parâmetros necessários: `Product` (string, máx. 40 caracteres), `Plant` (string, máx. 4 caracteres)

Parâmetros de consulta

Os conectores SAP oferecem suporte a parâmetros de consulta padrão para filtrar, classificar e formatar respostas de API. Use esses parâmetros para otimizar a recuperação e o processamento de dados.

Parâmetros de consulta compatíveis

#	Parameter	Description	Tipo
1	`$top`	Limita o número de itens devolvidos	integer
2	`$skip`	Ignora o número especificado de itens	integer
3	`$filter`	Filtra os resultados com base em critérios especificados	string
4	`$orderby`	Ordena os resultados por campos especificados	array
5	`$select`	Seleciona propriedades específicas para retornar	array
6	`$expand`	Expande entidades relacionadas	array

#	Parameter	Description	Tipo
7	`$inlinecount`	Inclui contagem de itens em resposta	string

Gerencie integrações de carga de trabalho do SAP

Depois de criar sua integração de carga de trabalho do SAP, você pode gerenciá-la por meio de várias opções.

Editar configurações de integração

Siga estas etapas para modificar suas configurações de integração de carga de trabalho do SAP.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha seu tipo de integração de carga de trabalho do SAP na grade de integração.
3. Selecione sua integração na lista e escolha Editar.
4. Modifique as configurações de integração:
   - Atualize as credenciais de autenticação (nome de usuário e senha).
   - Altere a URL do sistema SAP ou as configurações de conexão.
   - Modifique o nome ou a descrição da integração.
5. Escolha Salvar alterações para aplicar suas modificações.

Compartilhe a integração

Você pode compartilhar conectores de ação de carga de trabalho do SAP com outros usuários em sua organização.

1. Na página de detalhes da integração com o SAP, escolha Compartilhar.
2. Configure as opções de compartilhamento:
   - Compartilhe com usuários específicos: insira nomes de usuário ou endereços de e-mail.
   - Compartilhe com a organização - Disponibilize para todos os usuários da sua organização.
3. Defina níveis de permissão para acesso compartilhado.
4. Escolha Compartilhar integração para aplicar as configurações de compartilhamento.

Excluir integração

Siga estas etapas para remover permanentemente sua integração com o SAP.

1. Na página de detalhes da integração da carga de trabalho do SAP, escolha Excluir.
2. Analise o impacto da exclusão, incluindo quaisquer fluxos de trabalho ou automações usando essa integração.
3. Digite o nome da integração para confirmar a exclusão.
4. Escolha Excluir integração para removê-la permanentemente.

Solucione problemas de integrações de carga de trabalho do SAP

Use essas dicas de solução de problemas para resolver problemas comuns de integração de cargas de trabalho do SAP.

Problemas de autenticação

OAuth 2.0 Falhas de autenticação

Sintomas: falha na geração do token, credenciais de cliente inválidas ou erros de OAuth escopo.

Resolução:

- Verifique se OAuth o ID do cliente e o segredo do cliente estão corretos
- Verifique se OAuth está configurado corretamente no SAP usando a transação `/IWFND/MAINT_SERVICE`
- Certifique-se de que os escopos necessários estejam configurados adequadamente para seu tipo de conector de carga de trabalho SAP
- Verifique se o formato do URL do token corresponde à configuração do sistema SAP

Falhas básicas de autenticação

Sintomas: falhas de login, credenciais inválidas ou erros de acesso negado.

Resolução:

- Verifique se o nome de usuário e a senha do SAP estão corretos
- Verifique se a conta do usuário tem as autorizações SAP necessárias
- Certifique-se de que a conta do usuário não esteja bloqueada ou expirada

- Verifique se o URL do domínio está acessível e está formatado corretamente

Problemas de configuração do sistema SAP

Serviço de API não ativado

Sintomas: erros de serviço indisponível, endpoint de API não encontrado ou respostas HTTP 404.

Resolução:

- Verifique se o serviço de API SAP necessário está ativado em seu sistema
- Verifique o status do serviço da API usando códigos de transação SAP
- Certifique-se de que o serviço de API corresponda ao tipo de conector SAP escolhido
- Entre em contato com seu administrador SAP para ativar os serviços de API ausentes

Tempos limite de conexão

Sintomas: tempos limite de solicitação, erros de conectividade de rede ou tempos de resposta lentos.

Resolução:

- Verifique se o URL do sistema SAP está correto e acessível
- Verifique se a conectividade de rede permite conexões com o sistema SAP
- Garanta que as regras de firewall permitam o tráfego de integração
- Verifique o desempenho e a disponibilidade do sistema SAP

Erros de permissão e autorização

Autorizações SAP insuficientes

Sintomas: erros de acesso negado, mensagens de autorização ausentes ou falhas de operação restrita.

Resolução:

- Certifique-se de que o usuário autenticado tenha exigido autorizações SAP para o módulo específico
- Verifique se o usuário tem acesso aos códigos de transação necessários
- Verifique se a conta do usuário tem as atribuições de função apropriadas

- Entre em contato com o administrador do SAP para conceder as permissões ausentes

Erros de permissão de escopo

Sintomas: erros de OAuth escopo, permissões insuficientes para operações de API ou mensagens de acesso restrito.

Resolução:

- Verifique se a OAuth configuração inclui o escopo necessário para seu tipo de conector
- Verifique se as permissões do escopo foram concedidas corretamente no sistema SAP
- Certifique-se de que o OAuth cliente tenha recebido os direitos de acesso necessários à API

Erros de formato de dados e parâmetros

Formatos de parâmetros inválidos

Sintomas: erros de validação de dados, mensagens de tamanho de campo inválidas ou exceções de formato de parâmetros.

Resolução:

- Analise os parâmetros de ação e garanta que eles correspondam aos formatos de dados SAP esperados
- Verifique se os comprimentos dos campos correspondem aos requisitos do sistema SAP (por exemplo, BusinessPartner máximo de 10 caracteres)
- Verifique se os tipos de dados estão corretos para o módulo SAP específico
- Certifique-se de que todos os campos obrigatórios sejam fornecidos para a operação

Erros de parâmetros de consulta

Sintomas: erros de sintaxe de consulta, mensagens de parâmetros sem suporte ou erros de solicitação malformados.

Resolução:

- Verifique se os parâmetros usam a sintaxe correta (por exemplo,`$filter`,`$top`,`$skip`)
- Verifique se os valores dos parâmetros estão formatados corretamente
- Certifique-se de que a API SAP ofereça suporte aos parâmetros específicos que estão sendo usados

- Consulte a documentação da API SAP para ver as opções de consulta suportadas

Problemas de disponibilidade do sistema SAP

Indisponibilidade do sistema SAP

Sintomas: erros de conexão recusada, sistema não respondendo ou mensagens de serviço indisponíveis.

Resolução:

- Verifique o status e a disponibilidade do sistema SAP com seu administrador SAP
- Verifique se há janelas de manutenção programada afetando o sistema
- Verifique se há alertas do sistema SAP ou problemas conhecidos
- Repita a operação após confirmar a disponibilidade do sistema

ServiceNow integração

Com a ServiceNow integração no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações dentro das ServiceNow instâncias, incluindo o gerenciamento de incidentes, solicitações e outros ServiceNow registros. Essa integração suporta somente a execução de ações e requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a ServiceNow integração, você pode realizar ações em suas ServiceNow instâncias por meio do conector de ação.

Conector de ação

Crie, atualize e consulte ServiceNow registros, como incidentes, solicitações, alterações e tabelas personalizadas.

> **Note**
>
> ServiceNow a integração não oferece suporte ao acesso a dados ou à criação de base de conhecimento. Ele foi projetado especificamente para execução de ações e interações de API com ServiceNow instâncias.

Antes de começar

Antes de configurar a ServiceNow integração, verifique se você tem o seguinte:

- ServiceNow instância com as permissões apropriadas.
- ServiceNow credenciais da conta de usuário ou da conta de serviço.
- Amazon Quick Suite Author ou superior.
- Acesso administrativo para configurar OAuth aplicativos (se estiver usando a autenticação do usuário).

Configurar a ServiceNow integração

Siga estas etapas para criar sua ServiceNow integração:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. ServiceNowEscolha entre as opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo para sua ServiceNow integração.
   - Descrição (opcional) - Objetivo da integração.
4. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
   - Autenticação de serviço - Autenticação baseada em chave de API para acesso ao serviço.
5. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço):
   a. Para Autenticação do usuário (OAuth), configure os seguintes campos:
      - URL base - URL da ServiceNow instância (por exemplo, https://your-instance.service-now.com).
      - ID do cliente - ID do cliente do ServiceNow OAuth aplicativo.
      - Segredo do cliente - segredo do cliente do ServiceNow OAuth aplicativo.
      - URL do token - ponto final do ServiceNow OAuth token.
      - URL de autenticação - ponto final ServiceNow OAuth de autorização.

- URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

ServiceNow OAuth a autenticação não requer OAuth escopos específicos - o acesso é controlado por meio ServiceNow do sistema de permissões baseado em funções da.

b. Para autenticação de serviço (chave de API), configure os seguintes campos:

- Chave de ServiceNow API - token de acesso à API.
- URL base - URL da ServiceNow instância.
- E-mail - E-mail ServiceNow do usuário associado.

6. Selecione Criar e continuar.
7. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Ações disponíveis

Depois de criar sua ServiceNow integração, você pode analisar as ações disponíveis para interagir com as ServiceNow instâncias. As ServiceNow ações comuns incluem:

- Operações de criação, leitura, atualização e exclusão (CRUD) em ServiceNow tabelas.
- Gerencie incidentes, solicitações e registros de alterações.
- Consulte ServiceNow dados usando a API REST.
- Execute ServiceNow fluxos de trabalho e regras de negócios.
- Gerencie contas de usuário e associações de grupos.
- Acesse ServiceNow relatórios e análises.

> **Note**
>
> As ações específicas disponíveis dependem das permissões configuradas na sua ServiceNow instância e do método de autenticação usado.

Gerencie ServiceNow integrações

Depois de criar sua ServiceNow integração, você pode gerenciá-la usando estas opções:

- Editar integração - Atualize as configurações de autenticação ou a configuração da ServiceNow instância.
- Compartilhe a integração - Disponibilize a integração para outros usuários em sua organização.
- Monitore o uso - Visualize a atividade de integração e as métricas de uso da API.
- Revise as ações - Veja a lista completa das ServiceNow ações disponíveis.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação associada.

Integração com o Slack

Com a integração do Slack no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações nos espaços de trabalho do Slack, incluindo enviar mensagens, gerenciar canais e interagir com o Slack. APIs Essa integração suporta somente a execução de ações e requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração com o Slack, você pode realizar ações por meio do conector de ação.

Conector de ação

Envie mensagens, gerencie canais e acesse o Slack APIs por meio de conexões autenticadas.

Antes de começar

Antes de configurar a integração com o Slack, verifique se você tem o seguinte:

- Espaço de trabalho do Slack com as permissões apropriadas.
- Token de aplicativo ou bot do Slack com os escopos necessários.
- Amazon Quick Suite Author ou superior.
- Acesso administrativo para configurar OAuth aplicativos (se estiver usando a autenticação do usuário).

Configurar o aplicativo Slack OAuth

Antes de configurar a integração, você precisa criar um aplicativo Slack com OAuth recursos. Siga estas etapas:

1. Acesse o site da API do Slack e crie um novo aplicativo do Slack.
2. Configure OAuth os escopos com base nas ações que você deseja realizar.
3. Configure o redirecionamento URLs para corresponder à sua configuração de integração com o Amazon Quick Suite.
4. Anote o ID do cliente e o segredo do cliente para uso na configuração de integração do Amazon Quick Suite.

Configurar a integração com o Slack

Use a guia Integrações unificada no console do Amazon Quick Suite para configurar a integração com o Slack para execução de tarefas. Siga estas etapas:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha Slack nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo para sua integração com o Slack.
   - Descrição (opcional) - Objetivo da integração.
4. Escolha seu tipo de conexão (autenticação de usuário para o Slack).
5. Preencha as configurações de conexão para autenticação do usuário:
   - Configure os seguintes OAuth campos:
     - URL base - URL base da API do Slack (normalmente https://slack.com /api).
     - ID do cliente - ID do cliente do aplicativo Slack.
     - Segredo do cliente - segredo do cliente do aplicativo Slack.
     - URL do token - ponto final do OAuth token do Slack.
     - URL de autenticação - ponto final de OAuth autorização do Slack.
     - URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento configurado no seu aplicativo Slack.
6. Selecione Criar e continuar.
7. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Ações de tarefas disponíveis

Depois de criar sua integração com o Slack, você pode analisar as ações disponíveis para interagir com os espaços de trabalho do Slack. As ações comuns do Slack incluem:

- Envie mensagens para canais ou mensagens diretas.
- Crie e gerencie canais.
- Recupere informações do canal e listas de membros.
- Carregue e compartilhe arquivos.
- Gerencie a presença e o status do usuário.
- Acesse as informações do espaço de trabalho e da equipe.

> **Note**
>
> As ações específicas disponíveis dependem dos OAuth escopos configurados no seu aplicativo Slack e das permissões concedidas durante a autenticação.

Compartilhe integrações

Você pode compartilhar conectores de ação do Slack com outros usuários da sua organização. Siga estas etapas:

1. Depois de criar a integração, escolha Compartilhar integração.
2. Selecione usuários ou grupos com os quais compartilhar a integração.
3. Defina as permissões apropriadas para acesso compartilhado.
4. Confirme as configurações de compartilhamento.

Usuários compartilhados podem usar a integração com o Slack para realizar ações no espaço de trabalho conectado do Slack, de acordo com as permissões configuradas na configuração original. OAuth

Gerencie as integrações do Slack

Depois de criar sua integração com o Slack, você pode gerenciá-la por meio do console de integrações usando estas opções:

- Editar integração - Atualize as configurações ou OAuth configurações de autenticação.
- Compartilhe a integração - Disponibilize a integração para outros usuários em sua organização.
- Monitore o uso - Visualize a atividade de integração e as métricas de uso da API.
- Analise as ações - Veja a lista completa das ações disponíveis do Slack.
- Excluir integração - remova a integração e revogue os OAuth tokens associados.

> **Important**
>
> A exclusão de uma integração do Slack revogará os OAuth tokens e impedirá que qualquer usuário compartilhado acesse o espaço de trabalho do Slack por meio do Amazon Quick Suite.

Integração com o Smartsheet

Com a integração do Smartsheet no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações nos espaços de trabalho do Smartsheet, incluindo o gerenciamento de planilhas, linhas e trabalho colaborativo. Essa integração suporta somente a execução de ações e requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração do Smartsheet, você pode realizar ações em seus espaços de trabalho do Smartsheet por meio do conector de ação.

Conector de ação

Crie, atualize e gerencie planilhas, linhas, colunas e recursos colaborativos por meio da API do Smartsheet.

Configurar a integração com o Smartsheet

Siga estas etapas para criar sua integração com o Smartsheet:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha o Smartsheet nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:

- Nome - Nome descritivo para sua integração com o Smartsheet.
- Descrição (opcional) - Objetivo da integração.

4. Escolha seu tipo de conexão:

   - Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
   - Autenticação de serviço - autenticação baseada em chave de API para acesso ao serviço.

5. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço):

   a. Para autenticação do usuário (OAuth), configure os seguintes campos:

      - URL base - URL base da API do Smartsheet.
      - ID do cliente - ID do cliente do OAuth aplicativo Smartsheet.
      - Segredo do cliente - segredo do cliente do OAuth aplicativo Smartsheet.
      - URL do token - endpoint do OAuth token Smartsheet.
      - URL de autenticação - ponto final de OAuth autorização do Smartsheet.
      - URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

      Os OAuth escopos necessários são `READ_SHEETS` e. `WRITE_SHEETS`

   b. Para autenticação de serviço (chave de API), configure os seguintes campos:

      - Chave de API - token de acesso à API do Smartsheet.
      - URL base - URL base da API do Smartsheet.
      - E-mail - E-mail do usuário associado do Smartsheet.

6. Selecione Criar e continuar.
7. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Gerencie as integrações do Smartsheet

Depois de criar sua integração com o Smartsheet, você pode gerenciá-la usando estas opções:

- Editar integração - Atualize as configurações de autenticação ou a configuração do Smartsheet.

- Compartilhar integração - Disponibilize a integração para outros usuários.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação.

Integração com o Web Crawler

Com a integração do Web Crawler no Amazon Quick Suite, você pode criar bases de conhecimento a partir do conteúdo do site rastreando e indexando páginas da web. Essa integração oferece suporte a recursos de ingestão de dados com diferentes opções de autenticação com base no seu nível de usuário.

O que é possível fazer

Os usuários do Web Crawler podem fazer perguntas sobre o conteúdo armazenado em sites e páginas da web. Por exemplo, os usuários podem fazer perguntas sobre sites de documentação, bases de conhecimento ou pesquisar informações específicas em várias páginas da web. A integração permite que os usuários acessem e entendam rapidamente as informações do conteúdo da Web, independentemente da localização ou do tipo, ao mesmo tempo em que fornecem detalhes contextuais, como datas de publicação, histórico de modificações e propriedade da página — tudo contribuindo para uma descoberta mais eficiente das informações e uma tomada de decisão mais bem informada.

> **Note**
>
> A integração do Web Crawler suporta somente a ingestão de dados. Ele não fornece recursos de ação para gerenciar sites ou serviços da web.

Antes de começar

Antes de configurar a integração do Web Crawler, verifique se você tem o seguinte:

- Site URLs para rastrear e indexar.
- Assinatura Amazon Quick Suite Enterprise
- O site que você deseja rastrear precisa ser público e não pode estar protegido por um firewall nem exigir plug-ins de navegador especiais para se conectar.

Prepare o acesso e a autenticação do site

Antes de configurar a integração no Amazon Quick Suite, prepare suas credenciais de acesso ao site. A integração do Web Crawler oferece suporte a diferentes métodos de autenticação com base na sua função de usuário:

Sem autenticação

Disponível para todos os usuários. Use para rastrear sites públicos que não exigem autenticação.

Autenticação básica

Autenticação básica HTTP padrão para sites seguros. A Autenticação Básica HTTP é uma maneira simples de proteger os recursos da Web, exigindo um nome de usuário e uma senha. Quando você visita um site protegido usando a Autenticação Básica, seu navegador mostra uma caixa de diálogo pop-up solicitando suas credenciais.

Credenciais necessárias:

- URL da página de login - A URL da página de login
- Nome de usuário - Nome de usuário de autenticação básica
- Senha - Senha de autenticação básica

Autenticação de formulários

Para sites que usam páginas de login baseadas em formulários HTML.

O formulário está configurado para que você especifique. XPath XPath (XML Path Language) é uma linguagem de consulta usada para navegar pelos elementos e atributos em um documento HTML ou XML. Para identificar um XPath elemento de uma página da web, um usuário pode utilizar as ferramentas de desenvolvedor do navegador, normalmente acessadas clicando com o botão direito do mouse no elemento desejado e selecionando “Inspecionar” ou pressionando F12. Depois que o elemento é destacado nas ferramentas do desenvolvedor, o usuário pode clicar com o botão direito do mouse no código HTML correspondente, selecionar “Copiar” e, em seguida, escolher “Copiar XPath” no submenu. Isso gera um caminho exclusivo que identifica a localização exata do elemento na estrutura do documento. O resultado XPath pode ser algo como //input [@id ='username'] ou //button [@type ='submit'], onde as barras duplas (//) indicam que o caminho pode começar em qualquer lugar no documento, e os colchetes contêm atributos que ajudam a identificar o elemento específico.

Informações necessárias:

- URL da página de login - URL do formulário de login (por exemplo,`https://example.com/login`)
- Nome de usuário - Nome de usuário de login
- Senha - Senha de login
- Campo de nome de usuário XPath - XPath para o campo de entrada do nome de usuário (por exemplo,`//input[@id='username']`)
- Botão de nome de usuário XPath (opcional) - XPath para o campo do botão de nome de usuário (por exemplo,`//input[@id='username_button']`)
- Campo de senha XPath - XPath para o campo de entrada de senha (por exemplo,`//input[@id='password']`)
- Botão de senha XPath - XPath para botão de senha (por exemplo,`//button[@type='password']`)

Autenticação SAML

Para sites que usam autenticação de login único baseada em SAML.

A autenticação SAML (Security Assertion Markup Language) é um padrão de identidade federada que permite o login único (SSO), permitindo que os usuários se autentiquem por meio de um provedor de identidade centralizado, em vez de inserir credenciais diretamente em cada aplicativo. Diferentemente da autenticação de formulário tradicional, na qual os usuários digitam seu nome de usuário e senha nos campos da página de login do aplicativo, o SAML redireciona os usuários para o provedor de identidade da organização (como Microsoft Azure AD ou Okta) para autenticar e, em seguida, passa um token seguro de volta ao aplicativo para conceder acesso. Essa abordagem fornece uma experiência de usuário perfeita em vários aplicativos, gerenciamento centralizado de usuários para administradores de TI e segurança aprimorada por meio de recursos como autenticação multifatorial, enquanto a autenticação de formulários exige gerenciamento de credenciais separado para cada aplicativo individual

Informações necessárias:

- URL da página de login - URL da página de login do SAML
- Nome de usuário - nome de usuário SAML
- Senha - senha SAML
- Campo de nome de usuário XPath - XPath para o campo de entrada do nome de usuário (por exemplo,`//input[@id='username']`)

- Botão de nome de usuário XPath (opcional) - XPath para o campo do botão de nome de usuário (por exemplo,`//input[@id='username_button']`)
- Campo de senha XPath - XPath para o campo de entrada de senha (por exemplo,`//input[@id='password']`)
- Botão de senha XPath - XPath para botão de senha (por exemplo,`//button[@type='password']`)

XPath exemplos de configuração

Use esses XPath exemplos para configurar o formulário e a autenticação SAML:

```
Username field examples:
//input[@id='username']
//input[@name='user']
//input[@class='username-field']

Password field examples:
//input[@id='password']
//input[@name='pass']
//input[@type='password']

Submit button examples:
//button[@type='submit']
//input[@type='submit']
//button[contains(text(), 'Login')]
```

Configurar a integração do Web Crawler

Depois de preparar seus requisitos de acesso ao site, crie a integração do Web Crawler no Amazon Quick Suite.

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.
2. Escolha Web Crawler nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais o botão “+”).
3. Escolha Acessar dados do Web Crawler. A integração do Web Crawler oferece suporte somente ao acesso aos dados - a execução da ação não está disponível para rastreamento na Web.
4. Configure os detalhes da integração e o método de autenticação e, em seguida, crie bases de conhecimento conforme necessário.

1. Selecione o tipo de autenticação para sua integração com o rastreador da web.
2. Preencha os detalhes necessários com base no método de autenticação selecionado.
3. Selecione Criar e continuar.
4. Preencha o nome e a descrição da sua base de conhecimento.
5. Adicione o conteúdo URLs que você deseja rastrear.
6. Escolha Criar.

Depois de clicar em criar, a sincronização de dados é iniciada automaticamente.

Configurar o rastreamento

Você pode configurar quais sites e páginas rastrear e como filtrar o conteúdo.

Configuração URLs e fontes de conteúdo

Configure quais sites e páginas devem ser rastreados:

Direto URLs

Especifique URLs a pessoa a ser rastreada:

```
https://example.com/docs
https://example.com/blog
https://example.com/support
```

Limite: máximo de 10 URLs por conjunto de dados

Filtros de conteúdo e configurações de rastreamento

Configurações do escopo de rastreamento

Para visualizar essas configurações, você deve primeiro configurar uma base de conhecimento e, em seguida, examinar a opção de configurações avançadas.

Profundidade de rastreamento

- Intervalo: 0-10 (padrão: 1)
- 0 = rastreamento especificado somente URLs

- 1 = incluir páginas vinculadas com um nível de profundidade
- Valores mais altos seguem links mais profundos no site

Máximo de links por página

- Padrão: 1000
- Máximo: 1.000
- Controla quantos links seguir em cada página

Tempo de Wait (Espera)

- Padrão: 1
- A quantidade de tempo que o rastreador da Web aguardará por cada página após a página atingir o estado “página pronta”. Isso é útil para páginas com características de carregamento dinâmico de javascript, nas quais a página tem blocos de conteúdo que são carregados após o carregamento do modelo principal. Aumente o tempo de espera se você tiver conteúdo visualmente rico ou preveja tempos de carregamento altos.

Gerencie bases de conhecimento

Depois de configurar sua integração com o Web Crawler, você pode criar e gerenciar bases de conhecimento a partir do conteúdo do seu site rastreado.

Edite as bases de conhecimento existentes

Você pode modificar suas bases de conhecimento existentes do Web Crawler:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Bases de conhecimento.
2. Selecione sua base de conhecimento do Web Crawler na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e escolha Editar base de conhecimento.
4. Atualize suas configurações conforme necessário e escolha Salvar.

Crie bases de conhecimento adicionais

Você pode criar várias bases de conhecimento a partir da mesma integração do Web Crawler:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações e, em seguida, selecione a guia Dados.
2. Escolha sua integração existente com o Web Crawler na lista.
3. Escolha o ícone de três pontos em Ações e, em seguida, escolha Criar base de conhecimento.

4. Defina as configurações da sua base de conhecimento e escolha Criar.

Para obter informações detalhadas sobre as opções de configuração da base de conhecimento, consultethe section called “Configurações comuns”.

Anexos e rastreamento de arquivos

Controle se o sistema processa arquivos e anexos vinculados a páginas da web:

- Ativar rastreamento de anexos de arquivos - Selecione essa opção para rastrear e indexar arquivos e anexos encontrados em páginas da Web PDFs, como documentos e arquivos de mídia.

Comportamento de rastreamento e configuração de sincronização

Sua integração com o Web Crawler segue estas práticas de rastreamento:

- Modelo de sincronização incremental: a primeira sincronização executa o rastreamento completo, as sincronizações subsequentes capturam somente as alterações
- Nova tentativa automática: lógica de repetição integrada para solicitações com falha
- Manipulação de duplicatas: detecção e manuseio automáticos de URLs
- Identificação do rastreador: <UUID>se identifica com a string do agente de usuário "aws-quick-on-behalf-of-" nos cabeçalhos da solicitação

Conformidade com Robots.txt

O Web Crawler respeita o protocolo robots.txt e honra o agente de usuário e as diretivas. allow/disallow Isso permite que você controle como o rastreador acessa seu site.

Como funciona a verificação de robots.txt

- Verificação no nível do host: o Web Crawler lê arquivos robots.txt no nível do host (por exemplo, example.com/robots.txt)
- Suporte a vários hosts: para domínios com vários hosts, o Web Crawler respeita as regras de robôs para cada host separadamente
- Comportamento alternativo: se o Web Crawler não conseguir buscar o robots.txt devido a bloqueios, erros de análise ou tempos limite, ele se comportará como se o robots.txt não existisse e rastreará o site

Campos robots.txt compatíveis

O Web Crawler reconhece esses campos do robots.txt (os nomes dos campos não diferenciam maiúsculas de minúsculas, os valores diferenciam maiúsculas de minúsculas):

`user-agent`

Identifica a qual rastreador as regras se aplicam

`allow`

Um caminho de URL que pode ser rastreado

`disallow`

Um caminho de URL que pode não ser rastreado

`sitemap`

O URL completo de um sitemap

`crawl-delay`

Tempo de espera especificado (em segundos) entre as solicitações ao seu site

Suporte para metatags

O Web Crawler suporta metatags de robôs em nível de página que você pode usar para controlar como seus dados são usados. Você pode especificar as configurações no nível da página incluindo uma metatag em páginas HTML ou em um cabeçalho HTTP.

Metatags suportadas

`noindex`

Não indexe a página. Se você não especificar essa regra, a página poderá ser indexada e qualificada para aparecer em experiências

`nofollow`

Não siga os links desta página. Se você não especificar essa regra, o Web Crawler poderá usar os links na página para descobrir essas páginas vinculadas

Você pode combinar vários valores usando uma vírgula (por exemplo, “noindex, nofollow”).

> **Note**
>
> Para detectar metatags, o Web Crawler precisa acessar sua página, portanto, não bloqueie sua página com robots.txt, o que impedirá que ela seja rastreada novamente.

Solução de problemas

Use esta seção para resolver problemas comuns com a integração do Web Crawler.

Falhas de autenticação

Sintomas:

- Mensagens de erro “Não foi possível autenticar”
- 401/403 respostas HTTP
- Loops de redirecionamento da página de login
- Erros de tempo limite da sessão

Etapas de resolução:

1. Verifique se o site pode ser acessado a partir da AWS região em que a instância do Amazon Quick Suite está configurada
2. Verifique a precisão das credenciais e garanta que elas não tenham expirado
3. Verifique a disponibilidade e a acessibilidade do endpoint de autenticação
4. Valide XPath as configurações testando-as nas ferramentas do desenvolvedor do navegador
5. Analise os registros de rede do navegador para entender o fluxo de autenticação
6. Certifique-se de que o URL da página de login esteja correto e acessível
7. Teste a autenticação manualmente usando as mesmas credenciais

Problemas de acesso e conectividade

Sintomas:

- Tempos limite de conexão e erros de rede
- Erros de rede inacessíveis

- Falhas na resolução de DNS

Etapas de resolução:

1. Verifique a conectividade de rede com os sites de destino
2. Valide a acessibilidade do site:
    - Verifique a resolução de DNS para domínios de destino
    - Verifique a SSL/TLS configuração e os certificados
    - Teste o acesso de redes diferentes, se possível

Problemas de rastreamento e conteúdo

Sintomas:

- Conteúdo ausente ou incompleto
- Rastreamentos incompletos ou rescisão antecipada
- Erros de limitação de taxa (429 respostas)
- O conteúdo não está sendo indexado corretamente

Etapas de resolução:

1. Analise as restrições do robots.txt:
    - Verifique se há restrições de rastreamento no arquivo robots.txt
    - Verifique se o rastreador tem permissão para acessar os caminhos de destino
    - Certifique-se de que a conformidade com o robots.txt não esteja bloqueando o conteúdo
2. Verifique a limitação e a limitação da taxa:
    - Monitore os cabeçalhos de resposta para obter informações sobre limite de taxa
    - Implemente atrasos de rastreamento apropriados
3. Verifique os padrões e filtros de URL:
    - Teste padrões de regex para maior precisão
    - Verifique a formatação e a estrutura do URL
    - Valide a lógica do include/exclude padrão

4. Analise as restrições de conteúdo:
    - Verifique se há metatags sem índice nas páginas
    - Verifique o suporte ao tipo de conteúdo
    - Garanta que o tamanho do conteúdo esteja dentro dos limites
5. Atualize o Tempo de espera para um valor apropriado para que o conteúdo seja carregado na página antes que o rastreador tente rastrear

Limitações conhecidas

A integração do Web Crawler tem as seguintes limitações:

- Limites de URL: máximo de 10 URLs, mapa do site não suportado
- Profundidade de rastreamento: profundidade máxima de rastreamento de 10 níveis
- Requisitos de segurança: HTTPS necessário para configurações de proxy da web

Integração com a Zendesk Suite

Com a integração da Zendesk Suite no Amazon Quick Suite, você pode realizar ações dentro das instâncias do Zendesk, incluindo o gerenciamento de tickets, usuários e fluxos de trabalho de suporte ao cliente. Essa integração suporta somente a execução de ações e requer o Amazon Quick Suite Pro de nível ou superior.

O que é possível fazer

Com a integração com a Zendesk Suite, você pode realizar ações em suas instâncias do Zendesk por meio do conector de ação.

Conector de ação

Crie, atualize e gerencie tickets, usuários e processos de suporte ao cliente por meio da API do Zendesk.

Configurar a integração com o Zendesk

Siga estas etapas para criar sua integração com o Zendesk:

1. No console do Amazon Quick Suite, escolha Integrações.

2. Escolha a Zendesk Suite nas opções de integração e clique no botão Adicionar (mais “+”).
3. Preencha os detalhes da integração:
   - Nome - Nome descritivo da sua integração com o Zendesk.
   - Descrição (opcional) - Objetivo da integração.
4. Escolha seu tipo de conexão:
   - Autenticação de usuário - autenticação OAuth baseada em autenticação para acesso de usuários individuais.
   - Autenticação de serviço - autenticação baseada em chave de API para acesso ao serviço.
5. Preencha as configurações de conexão com base no método de autenticação selecionado (usuário ou serviço):
   a. Para autenticação do usuário (OAuth), configure os seguintes campos:
      - URL base - URL da instância do Zendesk.
      - ID do cliente - ID do cliente do OAuth aplicativo Zendesk.
      - Segredo do cliente - segredo do cliente do OAuth aplicativo Zendesk.
      - URL do token - endpoint do OAuth token da Zendesk.
      - URL de autenticação - endpoint de OAuth autorização do Zendesk.
      - URL de redirecionamento - URI de OAuth redirecionamento.

      Os OAuth escopos necessários são `tickets:readtickets:write`, e. `read`
   b. Para autenticação de serviço (chave de API), configure os seguintes campos:
      - Chave de API - token de API do Zendesk.
      - URL base - URL da instância do Zendesk.
      - E-mail - Email do usuário associado do Zendesk.
6. Selecione Criar e continuar.
7. Escolha usuários com os quais compartilhar a integração.
8. Clique em Next.

Gerencie as integrações do Zendesk

Depois de criar sua integração com o Zendesk, você pode gerenciá-la usando estas opções:

- Editar integração - Atualize as configurações de autenticação ou a configuração do Zendesk.
- Compartilhar integração - Disponibilize a integração para outros usuários.
- Excluir integração - remova a integração e revogue a autenticação.

Support: caminho de escalonamento

Se você não conseguir resolver um problema de integração usando as etapas de solução de problemas, siga este caminho de escalonamento:

1. Reúna informações de diagnóstico:
    - Detalhes da configuração da integração
    - Mensagens de erro e carimbos de data/hora
    - Etapas para reproduzir o problema
    - Detalhes do ambiente, se aplicável (on-line versus servidor, versão)
2. Verifique a integridade do serviço Amazon Quick Suite e os problemas conhecidos no console.
3. Entre em contato com o AWS suporte por meio do console do Amazon Quick Suite ou do AWS Support Center.
4. Para problemas complexos de autenticação ou permissão, esteja preparado para envolver seu administrador.

Traga seu próprio Amazon Q Business Index (BYOI)

O Amazon Quick Suite permite que você use seus índices existentes do Amazon Q Business como fontes de dados. Você pode aproveitar seus dados corporativos sem precisar recriar índices. Esse recurso, conhecido como Bring Your Own Index (BYOI), permite conectar seus índices do Amazon Q Business ao Amazon Quick Suite e usá-los junto com outras fontes de dados para análises abrangentes e respostas inteligentes.

O BYOI suporta dois métodos de implementação:

Implementação do IDC

Usa o IAM Identity Center para autenticação. Exige que o Amazon Q Business e o Amazon Quick Suite se autentiquem por meio do IAM Identity Center na mesma AWS conta e região.

Implementação não IDC

Oferece suporte a vários métodos de autenticação, incluindo identidades nativas, Microsoft AD AWS gerenciado e federação do IAM. Todos os usuários do Amazon Quick Suite recebem automaticamente acesso aos índices conectados do Amazon Q Business.

Tópicos

- Visão geral dos índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite
- Pré-requisitos
- Métodos de autenticação compatíveis
- Configurar permissões
- Criação de bases de conhecimento a partir dos índices Amazon Q Business
- Compartilhando as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business
- Usando as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business
- Limitações
- Faturamento
- Comparação de recursos
- Solução de problemas
- Práticas recomendadas de segurança
- Tipos e capacidades de usuário
- Casos de uso comuns
- Interagindo com seus índices do Amazon Q Business

Visão geral dos índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite

Os índices do Amazon Q Business contêm dados corporativos indexados que agora você pode usar diretamente no Amazon Quick Suite. Quando você conecta um índice do Amazon Q Business ao Amazon Quick Suite, ele se torna disponível como uma base de conhecimento. Você pode usá-lo em espaços, agentes e automações, assim como qualquer outra base de conhecimento no Amazon Quick Suite.

Os principais benefícios do uso dos índices Amazon Q Business no Amazon Quick Suite incluem:

Aproveite os investimentos em dados existentes

Use seus índices e dados indexados existentes do Amazon Q Business diretamente no Amazon Quick Suite. Você não precisa recriar índices ou carregar os mesmos dados novamente.

Experiência de análise unificada

Consulte várias fontes de dados, incluindo índices do Amazon Q Business, documentos carregados e dados estruturados. Use o ambiente analítico unificado do Amazon Quick Suite para todos os seus dados.

Segurança e permissões consistentes

As bases de conhecimento do índice Amazon Q Business no Amazon Quick Suite mantêm os mesmos controles de segurança e acesso do Amazon Q Business. Os usuários só veem o conteúdo que eles têm permissão para acessar.

Colaboração aprimorada

Compartilhe as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business com outros usuários no Amazon Quick Suite, adicione-as aos espaços e use-as com agentes e automações para criar soluções comerciais abrangentes.

Pré-requisitos

Antes de usar os índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite, certifique-se de atender aos seguintes pré-requisitos:

Pré-requisitos comuns

- Você tem um índice Amazon Q Business existente com dados indexados.
- Tanto o índice Amazon Q Business quanto a instância do Amazon Quick Suite estão na mesma AWS conta e região.
- Você tem permissões de administrador no Amazon Quick Suite.

Pré-requisitos de implementação da IDC

- AWS O Identity Center está ativado e configurado.
- Tanto o Amazon Q Business quanto o Amazon Quick Suite se autenticam por meio do IAM Identity Center.

- A região do IAM Identity Center e a região do índice Amazon Q Business são as mesmas.
- Você tem acesso ao índice Amazon Q Business e à administração do AWS Identity Center.

Métodos de autenticação compatíveis

Os métodos de autenticação suportados dependem do seu tipo de implementação:

Implementação do IDC

- Amazon Quick Suite: somente autenticação do AWS Identity Center
- Amazon Q Business: `AWS_IAM_IDC`

Implementação não IDC

- Suíte Amazon Quick:
  - Identidades nativas (nome de usuário/senha)
  - AWS Microsoft AD gerenciado
  - Federação do IAM
- Amazon Q Business: `AWS_QUICKSIGHT_IDP`

Configurar permissões

Para usar os índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite, você precisa configurar as permissões apropriadas com base no seu método de implementação:

Configuração inicial

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite como administrador.
2. Navegue até a seção Admin.
3. Selecione AWS Recursos.
4. Escolha Amazon Q Business na lista de fontes de dados disponíveis.
5. Escolha Selecionar aplicativos.

Configuração do aplicativo

Você pode se conectar a um aplicativo Amazon Q Business existente ou criar um novo:

1. Escolha uma das seguintes opções:
   - Conecte-se ao aplicativo Amazon Q Business existente - Selecione um aplicativo existente em sua conta.
   - Crie um novo aplicativo Amazon Q Business - Crie um novo aplicativo. O novo aplicativo usará a mesma autenticação usada pela configuração da sua instância do Amazon Quick Suite.
2. Para novos aplicativos, o sistema configura automaticamente a autenticação com base na configuração da sua instância do Amazon Quick Suite.
3. Aguarde a conclusão da criação do aplicativo.
4. Você será redirecionado para o aplicativo Amazon Q Business para configurar índices e fontes de dados.

Gerenciamento de acesso por implementação

Implementação do IDC

- O acesso é gerenciado por meio do AWS Identity Center.
- O acesso ao aplicativo Amazon Q Business é gerenciado por meio do console Amazon Q Business.

Implementação não IDC

- Todos os usuários do Amazon Quick Suite obtêm acesso automático aos índices conectados do Amazon Q Business.
- Não é necessário gerenciamento de acesso adicional no Amazon Q Business.

Depois que as permissões forem configuradas, você poderá usar seu índice do Amazon Q Business como uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, e os usuários administradores podem criar bases de conhecimento a partir dos índices do Amazon Q Business.

Criação de bases de conhecimento a partir dos índices Amazon Q Business

Depois de configurar as permissões, os usuários Admin ou Admin Pro podem criar bases de conhecimento a partir dos índices do Amazon Q Business:

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite como administrador ou usuário Admin pro.
2. Navegue até as bases de conhecimento.
3. Escolha Criar base de conhecimento.
4. Selecione Amazon Q Business como fonte de dados.
5. Escolha o índice Amazon Q Business que você deseja usar na lista de índices disponíveis.
6. Forneça um nome e uma descrição para a base de conhecimento.
7. Escolha Criar para criar a base de conhecimento.

> **Note**
>
> Se vários usuários administradores criarem bases de conhecimento a partir do mesmo índice Amazon Q Business, essas bases de conhecimento serão funcionalmente idênticas.

Compartilhando as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business

Os usuários que têm acesso a um índice do Amazon Q Business no Amazon Q Business terão automaticamente a base de conhecimento correspondente no Amazon Quick Suite compartilhada com eles quando ela for criada. A base de conhecimento pode ser compartilhada com outros usuários após a criação, mas somente o usuário que criou a base de conhecimento pode compartilhá-la com outros usuários.

Em uma implementação da IDC, qualquer alteração nas permissões no aplicativo Amazon Q Business após a criação da base de conhecimento não entrará em vigor no Amazon Quick Suite.

Se você for administrador e quiser compartilhar a base de conhecimento com outros usuários no Amazon Quick Suite:

1. Navegue até as bases de conhecimento.
2. Selecione a base de conhecimento do índice Amazon Q Business que você deseja compartilhar.
3. Selecione Share.
4. Selecione os usuários ou grupos com os quais você deseja compartilhar a base de conhecimento.
5. Escolha Compartilhar para confirmar.

Usando as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business

Depois de criadas, as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business podem ser usadas no Amazon Quick Suite como qualquer outra base de conhecimento:

Usando em espaços

Os administradores podem adicionar bases de conhecimento do índice Amazon Q Business aos espaços:

1. Navegue até o espaço em que você deseja adicionar a base de conhecimento.
2. Selecione Adicionar recursos.
3. Selecione Bases de conhecimento.
4. Escolha a base de conhecimento do índice Amazon Q Business na lista.
5. Escolha Adicionar para confirmar.

Usando em placas de saída

Os administradores podem usar as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business por meio do Spaces em cartões de saída.

Usando com agentes

Os administradores podem adicionar bases de conhecimento do índice Amazon Q Business a agentes personalizados:

1. Navegue até Agentes.
2. Selecione um agente existente ou crie um novo.
3. Na configuração do agente, escolha Adicionar bases de conhecimento.
4. Selecione a base de conhecimento do índice Amazon Q Business na lista.
5. Escolha Adicionar para confirmar.

Usando com automações

Os administradores podem adicionar bases de conhecimento do índice Amazon Q Business às automações:

1. Navegue até Automações.
2. Selecione uma automação existente ou crie uma nova.
3. Na configuração de automação, adicione uma etapa que usa bases de conhecimento.
4. Selecione a base de conhecimento do índice Amazon Q Business na lista.
5. Configure a etapa e salve a automação.

Consultando bases de conhecimento

Os leitores podem consultar as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business por meio do aplicativo web Amazon Quick Suite. No entanto, um usuário só poderá obter uma resposta do índice Amazon Q Business se também tiver acesso ao aplicativo Amazon Q Business. Para consultar a base de conhecimento:

1. Navegue até o aplicativo web Amazon Quick Suite.
2. Selecione um espaço que contenha a base de conhecimento do índice Amazon Q Business ou use o agente padrão.
3. Insira sua consulta na interface de bate-papo.
4. Veja a resposta, que inclui citações e links clicáveis para os documentos de origem do índice Amazon Q Business.

Limitações

> **Note**
>
> Em uma implementação da IDC, quando uma base de conhecimento do Amazon Q Business é criada pela primeira vez no Amazon Quick Suite, o acesso à base de conhecimento é concedido automaticamente aos usuários com acesso ao índice selecionado do Amazon Q Business. Para que outros usuários tenham acesso a uma base de conhecimento, o administrador deve configurar o acesso do usuário no console Amazon Q Business e nas páginas de permissões da base de conhecimento do Amazon Quick Suite.

Ao usar os índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite, esteja ciente das seguintes limitações:

Limitações gerais

- As bases de conhecimento do índice Amazon Q Business não podem ser alteradas como outras bases de conhecimento no Amazon Quick Suite.
- As bases de conhecimento do índice Amazon Q Business suportam somente os tipos de documentos suportados pelo Amazon Q Business.
- QApps, Actions e proteções de bate-papo do Amazon Q Business não estão incluídos no recurso BYOI.
- Os índices do Amazon Q Business devem estar na mesma AWS conta e região do Amazon Quick Suite.

Limitações de implementação da IDC

- Tanto o Amazon Quick Suite quanto o Amazon Q Business devem usar a mesma instância do IAM Identity Center.

Cotas de índice

- Você pode conectar até dois índices do Amazon Q Business por região ao Amazon Quick Suite na versão atual.
- Essa cota não pode ser aumentada.
- Depois que os índices são selecionados e salvos em uma instância do Amazon Quick Suite, eles não podem ser desmarcados diretamente.

Faturamento

Ao usar os índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite, o faturamento funciona da seguinte forma:

Faturamento de implementação da IDC

- Você é cobrado pelos custos de índice e assinatura no Amazon Q Business (recomenda-se pelo menos 1 usuário).
- Você é cobrado pelos custos de assinatura no Amazon Quick Suite com base nas suas assinaturas de usuário do Amazon Quick Suite.

- Não há cobranças adicionais para conectar os índices do Amazon Q Business ao Amazon Quick Suite.

Faturamento de implementação não pertencente à IDC

- Nenhuma cobrança explícita de assinatura do Amazon Q Business se aplica a esse modelo de implementação.
- Você é cobrado pelos custos de assinatura no Amazon Quick Suite com base nas suas assinaturas de usuário do Amazon Quick Suite.

Para obter mais informações sobre os preços do Amazon Quick Suite, consulte os preços do Amazon Quick Suite.

Comparação de recursos

A tabela a seguir compara os principais recursos entre as implementações do IDC e do Amazon Q Business:

Recurso	Implementação do IDC	Implementação não IDC
Gerenciamento de usuários	AWS Centro de Identidade	Amazon Quick Suite
Métodos de autenticação do Amazon Quick Suite	Somente o Identity Center	Identidades nativas (nome de usuário/senha), AWS Microsoft AD gerenciado, federação IAM
Métodos de autenticação do Amazon Q Business	`AWS_IAM_IDC`	`AWS_QUICKSIGHT_IDP`
Permissões de compartil hamento	Amazon Q Business Console e página de permissões da base de conhecimento	Página de permissão da base de conhecimento do Amazon Quick Suite (automática)
Compatibilidade de índices	Todos os índices	Todos os índices

Solução de problemas

Amazon Q Business não é visto na página de integrações

Sintomas

- A opção Amazon Q Business está ausente na página de integrações
- Não é possível criar uma nova integração com o Amazon Q Business

Resolução

- Somente usuários administradores têm acesso para criar uma base de Business/BYOI conhecimento Amazon Q
- Verifique se o usuário tem permissões de administrador

Falha ao buscar aplicativos Amazon Q Business

Resolução

- Confirme se o Amazon Q Business está ativado no Admin Console
- Tente sair e entrar novamente para atualizar a sessão e, em seguida, repita a operação

O aplicativo Amazon Q Business não aparece na lista de aplicativos exibida durante a criação da base de conhecimento

Sintomas

- A lista de aplicativos Amazon Q Business está vazia na página Criar base de conhecimento
- A lista de aplicativos do Amazon Q Business está preenchida, mas faltam os aplicativos esperados

Resolução

- Verifique se os aplicativos Amazon Q Business ausentes receberam permissões na página de AWS recursos do Admin Console

Falha na criação do conjunto de dados. A instância de bate-papo não está pronta. Por favor, tente novamente mais tarde

Sintomas

- A criação da base de conhecimento falha com o erro “A instância do Chat não está pronta”. Por favor, tente novamente mais tarde”
- Não foi possível concluir o processo de criação da base de conhecimento

Resolução

- Se esta for a primeira vez que cria uma base de conhecimento no Amazon Quick Suite, aguarde 5 minutos e repita a operação

Práticas recomendadas de segurança

- Revise regularmente as permissões de acesso
- Monitore as atividades do usuário
- Implemente o privilégio de acesso mínimo
- Mantenha a segurança do método de autenticação

Tipos e capacidades de usuário

Diferentes tipos de usuários têm capacidades diferentes ao trabalhar com índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite:

Administrador de negócios da Amazon Q

Gerencia os índices do Amazon Q Business no console do Amazon Q Business.

Administrador do Amazon Quick Suite

Permite que o Amazon Quick Suite acesse os índices do Amazon Q Business na mesma AWS conta e região.

Administrador do Amazon Quick Suite

Cria bases de conhecimento a partir dos índices do Amazon Q Business, as compartilha com outros usuários e as adiciona aos espaços.

Administrador do Amazon Quick Suite

Cria agentes e automações que utilizam as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business.

Leitor Amazon Quick Suite

Usa agentes e automações que utilizam as bases de conhecimento do índice Amazon Q Business e consulta essas bases de conhecimento por meio do aplicativo web Amazon Quick Suite.

Casos de uso comuns

Aqui estão alguns casos de uso comuns para usar índices do Amazon Q Business no Amazon Quick Suite:

Encontrando informações relevantes

Consulte tópicos específicos em seus dados corporativos, como políticas de RH, documentação de suporte ou diretrizes de conformidade.

Exemplo: “Qual é a política de licença-maternidade da minha empresa no estado de Washington?” onde as diretrizes nacionais estão em um índice do Amazon Q Business e as informações específicas do estado estão no Amazon Quick Suite.

Análises e insights de negócios

Extraia as principais descobertas das atualizações de status em vários grupos ou analise a integridade do seu portfólio de produtos.

Exemplo: “Analise a integridade do meu portfólio de produtos”, em que os dados de vendas de produtos estão em um índice Amazon Q Business e os dados de engenharia e suporte do produto estão no Amazon Quick Suite.

Criação e resumo de conteúdo

Crie resumos ou relatórios com base em documentos de várias fontes.

Exemplo: “Resuma a WBR de serviços e a atualização de vendas da semana passada em uma página que reflete as principais iniciativas”, em que a WBR de serviços é indexada em um índice Amazon Q Business e a atualização de vendas mais recente é enviada para o Amazon Quick Suite.

Interagindo com seus índices do Amazon Q Business

Depois de conectar seu índice Amazon Q Business ao Amazon Quick Suite, você pode interagir com ele por meio do chat usando agentes.

1. No menu de navegação à esquerda no console, selecione Agentes.
2. Na coluna Ações do agente que você deseja compartilhar, selecione o ícone do menu e, em seguida, selecione Chat.
3. Em seguida, você pode restringir o recurso apenas à Base de Conhecimento criada a partir do índice Amazon Q Business selecionando a opção Todos os recursos e clicando no seu índice Amazon Q Business na subguia Bases de conhecimento.

Quando você faz perguntas, o agente analisa os dados do seu índice Amazon Q Business junto com outras fontes de dados para fornecer respostas abrangentes.

Você pode fazer perguntas complexas em linguagem simples sobre os dados da sua empresa e obter respostas detalhadas baseadas no conteúdo indexado do índice Amazon Q Business. A interface de bate-papo permite que você:

- Consulte os dados da sua empresa usando linguagem natural
- Obtenha respostas contextuais que combinam dados do seu índice Amazon Q Business com outras fontes de dados do Amazon Quick Suite
- Veja as citações de origem com referências clicáveis para ver de onde as informações se originaram
- Continue as conversas e aproveite as consultas anteriores

Para obter informações detalhadas sobre como usar a interface de bate-papo e trabalhar com agentes, consultethe section called “Use um agente de chat”.

Inferência entre regiões nas integrações do Amazon Quick Suite

Com a inferência entre regiões, o Amazon Quick Suite seleciona automaticamente a região ideal em sua geografia para processar suas solicitações de inferência, maximizando os recursos computacionais disponíveis e a disponibilidade do modelo e fornecendo a melhor experiência ao cliente. Com a inferência entre regiões, é possível obter:

- Acesso completo aos recursos e recursos de IA mais avançados do Amazon Quick Suite

- Acesso a uma variedade de modelos adequados para diferentes tarefas
- Desempenho aprimorado para todos os seus aplicativos e integrações

As solicitações de inferência entre regiões são mantidas nas AWS regiões que fazem parte da geografia em que os dados residem originalmente. Por exemplo, uma solicitação feita nos EUA é mantida nas AWS regiões dos EUA. Embora os dados permaneçam armazenados somente na região primária, ao usar a inferência entre regiões, seus prompts de entrada e resultados de saída podem sair da sua região primária. Todos os dados serão transmitidos criptografados pela rede segura da Amazon.

> **Note**
>
> Não há custo adicional para usar a inferência entre regiões.

A Amazon CloudWatch e a AWS CloudTrail Logs não especificarão a AWS região na qual a inferência de dados ocorre.

Regiões compatíveis com a inferência entre regiões do Amazon Quick Suite

Regiões de inferência entre regiões do Amazon Quick Suite suportadas

Geografia compatível do Amazon Quick Suite	Regiões de inferência
Estados Unidos	Leste dos EUA (Norte da Virgínia) (us-east-1) Leste dos EUA (Ohio) (us-east-2) Oeste dos EUA (Oregon) (us-west-2)
Europa	Europa (Frankfurt) (eu-central-1) UE (Estocolmo) (eu-north-1) UE (Milão) (eu-south-1) Europa (Espanha) (eu-south-2) Europa (Irlanda) (eu-west-1)

Geografia compatível do Amazon Quick Suite	Regiões de inferência
	Europa (Paris) (eu-west-3)
Austrália	Ásia Pacific (Tóquio) (ap-northeast-1) Ásia-Pacífico (Seul) (ap-northeast-2) Ásia-Pacífico (Osaka) (ap-northeast-3) Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1) Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) Ásia-Pacífico (Singapura) (ap-southeast-1) Ásia-Pacífico (Sydney) (ap-southeast-2) Ásia-Pacífico (Melbourne) (ap-southeast-2)

Conecte o Amazon Quick Suite às suas ferramentas existentes com extensões

> **Note**
>
> Antes de instalar uma extensão como autor, seu administrador do Quick Suite deve configurar o acesso do Amazon Quick Suite à extensão.

As extensões do Amazon Quick Suite permitem que você otimize suas tarefas diárias com a ajuda de uma ferramenta de IA adicionada às ferramentas que você já usa. Se você estiver navegando na web, colaborando em canais de equipe, gerenciando e-mails ou criando documentos, as extensões do Quick Suite trazem assistência baseada em IA diretamente para seus fluxos de trabalho existentes, sem exigir que você alterne entre os aplicativos.

Os seguintes tipos de extensão estão disponíveis:

- Extensão do navegador - aprimore sua experiência de navegação na web com resumo de páginas, análise de conteúdo e acesso ao conhecimento com inteligência artificial em Google Chrome todos os navegadores. Firefox Microsoft Edge Nenhuma configuração administrativa é necessária.
- Slackextensão - Acesse os recursos do Quick Suite diretamente nos Slack canais e mensagens diretas, permitindo colaboração perfeita e compartilhamento de conhecimento sem sair da plataforma de comunicação da sua equipe. Requer que o administrador configure o acesso à extensão, usa OAuth a instalação.
- Microsoft Outlookextensão - Simplifique o gerenciamento de e-mails com assistência de IA para redigir respostas, resumir tópicos de e-mail e acessar o conhecimento organizacional ao redigir ou revisar e-mails. Requer que o administrador configure o acesso à extensão, usa a instalação somente de manifesto.
- Microsoft Teamsextensão - Integre o Quick Suite ao seu Teams espaço de trabalho para colaboração em tempo real, análise de tópicos e recuperação de conhecimento durante reuniões e conversas. Requer que o administrador configure o acesso à extensão, usa OAuth a instalação.
- Microsoft Wordextensão - aprimore a criação e edição de documentos com assistência de redação, revisão de conteúdo e recursos de análise de documentos baseados em IA incorporados ao seu Word ambiente. Requer que o administrador configure o acesso à extensão, usa a instalação somente de manifesto.

Cada extensão mantém padrões de segurança e privacidade de nível corporativo, ao mesmo tempo em que fornece assistência contextual de IA personalizada para o ambiente de aplicativos específico. Todas as extensões se integram às bases de conhecimento do Quick Suite, aos agentes personalizados e às fontes de dados configuradas da sua organização para fornecer respostas relevantes e precisas com base em suas permissões e níveis de acesso.

Tópicos

- Interação do usuário do Amazon Quick Suite com extensões
- Extensão de navegador Amazon Quick Suite
- Microsoft OutlookExtensão Amazon Quick Suite
- SlackExtensão Amazon Quick Suite
- Microsoft WordExtensão Amazon Quick Suite
- Microsoft TeamsExtensão Amazon Quick Suite

Interação do usuário do Amazon Quick Suite com extensões

As extensões do Amazon Quick Suite permitem que diferentes funções de usuário colaborem de forma eficaz na criação, gerenciamento e utilização de ferramentas de análise baseadas em IA. Cada função — administradores, autores e usuários finais — tem responsabilidades e capacidades distintas ao trabalhar com extensões. A compreensão dessas interações baseadas em funções garante a governança, a segurança e a melhor experiência do usuário em toda a implantação do Amazon Quick Suite da sua organização.

Tópicos

- Capacidades e permissões do usuário
- Responsabilidades do administrador do Amazon Quick Suite
- Capacidades de autor do Amazon Quick Suite
- Acesso do usuário final do Amazon Quick Suite
- Solução de problemas de acesso à extensão

Capacidades e permissões do usuário

O Amazon Quick Suite implementa um modelo de permissão hierárquica para extensões que equilibra o controle organizacional com a produtividade do usuário. Os administradores estabelecem

as políticas e a infraestrutura fundamentais, os autores gerenciam a implantação e a configuração de instâncias de extensão específicas e os leitores se beneficiam da assistência baseada em IA dentro de seu escopo autorizado. A tabela a seguir mostra como cada tipo de usuário no Amazon Quick Suite interage com as extensões.

Tipo de usuário	Capacidades
Administrators	• Ativar/remover o acesso à extensão aos espaços de trabalho e organizações de sua organização • Crie extensões para SlackTeams,Word, e Outlook • Atribuir proprietários às extensões criadas • Controle se as extensões estão disponíveis para usuários no Amazon Quick Suite • Use todas as extensões habilitadas
Autores	• Crie e instale extensões usando o acesso à extensão habilitado pelo administrador • Editar/excluir extensões das quais eles são proprietários • Use todas as extensões habilitadas
Leitores (somente para o Reader Pro)	• Use todas as extensões habilitadas

Além das amplas categorias de tipos de usuários, o Amazon Quick Suite implementa controles de permissão granulares que determinam ações específicas que os usuários podem realizar com extensões individuais. Essas permissões operam independentemente dos tipos de usuário, permitindo que os administradores ajustem o acesso com base nas necessidades organizacionais e nos requisitos de segurança. A tabela a seguir descreve como as permissões do usuário determinam o que você pode fazer com uma extensão:

Tipo de permissões	Permissões
Proprietários	• Editar nome e descrição da extensão • Instale a extensão em um espaço de trabalho ou organização

Tipo de permissões	Permissões
	• Conceda permissões de propriedade e edição a usuários e grupos específicos
Espectadores	• Exibir nome e descrição da extensão • Links de acesso para abrir emSlack,M365, e navegador • Use as extensões

Important

A extensão de navegador Amazon Quick Suite não precisa de nenhuma configuração administrativa para ser instalada e usada.

Essas estruturas de permissão garantem que o acesso à extensão esteja alinhado aos requisitos de segurança da sua organização, ao mesmo tempo em que permitem níveis adequados de funcionalidade para cada função de usuário. Os administradores mantêm o controle sobre a disponibilidade da extensão e a configuração inicial, os autores lidam com a implantação e a configuração e todos os usuários podem se beneficiar da assistência baseada em IA quando as extensões são configuradas corretamente.

Responsabilidades do administrador do Amazon Quick Suite

Os administradores do Amazon Quick Suite, ou usuários com privilégios administrativos, estabelecem a infraestrutura fundamental que permite a funcionalidade de extensão em toda a organização. Eles lidam com a configuração crítica e as configurações de segurança que permitem que os autores do Amazon Quick Suite implantem extensões e que os usuários finais as acessem com segurança.

Note

Criar e ajustar o acesso à extensão requer privilégios de administrador do IAM. Todos os administradores verão os links da extensão, mas se não estiverem conectados com as credenciais do IAM, você precisará fazer login com as permissões apropriadas do IAM para gerenciar o acesso à extensão. Deve ser um usuário do IAM que seja administrador do Amazon Quick Suite e não usuários administradores que não sejam do IAM.

Área de responsabilidade	Capacidades do administrador
Configuração da infraestrutura	• Conecte aplicativos de extensão a sistemas organizacionais (Slackespaços de trabalho, Microsoft 365 inquilinos) • Gerencie a OAuth autorização e as permissões em nível de inquilino • Gerencie métodos de instalação específicos da plataforma: somente manifesto para/, -somente para/WordOutlook OAuthSlackTeams
Segurança e conformidade	• Gerencie as configurações corporativas de segurança e conformidade • Controle quais tipos de extensão estão disponíveis para a organização

Capacidades de autor do Amazon Quick Suite

Os autores preenchem a lacuna entre a infraestrutura administrativa e o acesso do usuário final criando, configurando e implantando instâncias de extensão específicas. Eles gerenciam os aspectos day-to-day operacionais da implantação e manutenção de extensões.

Os recursos do autor dependem do nível de permissão concedido pelos administradores. Há dois tipos de permissão que determinam o que os autores podem fazer:

- Visualizadores: podem ver o nome e a descrição da extensão, acessar links para abrir extensões e usar as extensões.
- Proprietários: podem editar o nome e a descrição da extensão, instalar extensões em espaços de trabalho ou organizações e compartilhar permissões de propriedade com usuários e grupos.

Isso se traduz em dois fluxos principais de configuração:

- Permissões limitadas (somente visualizar, compartilhar, excluir): os autores só podem usar a funcionalidade básica da página de destino para visualizar, compartilhar e excluir extensões depois que o administrador concluir toda a configuração.
- Permissões completas (implantar, visualizar, compartilhar, excluir, editar): os autores podem baixar manifestos ou usar OAuth implantações para concluir a configuração do aplicativo, renomear extensões e acessar recursos de edição.

Área de capacidade	Funções do autor
Configuração e implantação	• Baixe e gerencie manifestos de instalação para implantação (com permissões totais) • Implemente instâncias de extensão usando OAuth métodos baseados em manifestos (com permissões totais) • Configuração e instalação completas do aplicativo (com permissões completas)
Gerenciamento e compartilhamento	• Gerencie o compartilhamento de extensões e permissões de acesso • Visualize, compartilhe e exclua extensões implantadas • Edite extensões e acesse recursos de criação (com permissões completas)

Acesso do usuário final do Amazon Quick Suite

Os usuários finais representam os principais beneficiários da funcionalidade de extensão, acessando a assistência baseada em IA diretamente em seus aplicativos de fluxo de trabalho existentes. Sua interação com extensões se concentra na produtividade diária e na integração perfeita com o conhecimento organizacional.

Nível de acesso	Capacidades do usuário
Uso diário e produtividade	• Acesse extensões diretamente nos aplicativos de fluxo de trabalho existentes • Use extensões para acesso ao conhecimento, análise de documentos e tomada de medidas • Beneficie-se da integração perfeita sem alternância de contexto entre aplicativos
Conhecimento e ações	• Acesse bases de conhecimento organizacionais e agentes personalizados por meio de interfaces de extensão • Execute ações externas em aplicativos de terceiros usando conectores de ação configurados

Nível de acesso	Capacidades do usuário
	• Receba respostas com reconhecimento de permissões com base nos níveis de acesso individuais

A tabela a seguir mostra como cada tipo de usuário no Amazon Quick Suite interage com as extensões.

Tipo de usuário	Capacidades
Administrators	• Ativar/remover o acesso à extensão aos espaços de trabalho e organizações de sua organização • Crie extensões para SlackTeams,Word, e Outlook • Atribuir proprietários às extensões criadas • Controle se as extensões estão disponíveis para usuários no Amazon Quick Suite • Use todas as extensões habilitadas
Autores	• Crie e instale extensões usando o acesso à extensão habilitado pelo administrador • Editar/excluir extensões das quais eles são proprietários • Use todas as extensões habilitadas
Leitores (somente para o Reader Pro)	• Use todas as extensões habilitadas

A tabela a seguir descreve como as permissões do usuário determinam o que você pode fazer com uma extensão:

Tipo de permissões	Permissões
Proprietários	• Editar nome e descrição da extensão • Instale a extensão em um espaço de trabalho ou organização

Tipo de permissões	Permissões
	• Conceda permissões de propriedade e edição a usuários e grupos específicos
Espectadores	• Exibir nome e descrição da extensão • Links de acesso para abrir emSlack,M365, e navegador • Use as extensões

Important

A extensão de navegador Amazon Quick Suite não precisa de nenhuma configuração administrativa para ser instalada e usada.

Solução de problemas de acesso à extensão

Se você tiver problemas para acessar ou criar extensões:

- Não é possível criar extensões: seu usuário do IAM que é administrador do Amazon Quick Suite deve primeiro configurar o acesso à extensão para o tipo de extensão que você deseja usar. Outros administradores não poderão estender o create/edit/delete acesso.
- Não consigo encontrar minhas extensões: verifique se o acesso à extensão foi configurado pelo administrador e se você tem as permissões apropriadas para visualizar as extensões.
- As extensões aparecem, mas não podem ser editadas: você tem acesso somente para visualização. Peça ao administrador ou proprietário da extensão que compartilhe as permissões de edição com você.
- Nenhuma extensão visível: entre em contato com seu administrador para configurar o acesso à extensão e criar extensões padrão para sua organização.

Extensão de navegador Amazon Quick Suite

> **Important**
>
> A extensão de navegador Amazon Quick Suite não precisa de nenhuma configuração administrativa para ser instalada e usada.

A extensão de navegador Amazon Quick Suite integra assistência baseada em IA diretamente à sua experiência de navegação na web. Os usuários podem acessar os recursos do Quick Suite em seus navegadores para aumentar a produtividade, agilizar a pesquisa e obter ajuda instantânea sem precisar alternar entre aplicativos.

Os principais recursos incluem:

- Resuma as páginas da web para uma compreensão rápida.
- Faça perguntas sobre várias páginas da web e acesse o conhecimento organizacional a partir de espaços.
- Use ações dos conectores de ação configurados no Quick Suite.
- Analise os arquivos enviados para o Quick Suite durante as sessões de navegação.

A assistência baseada em IA permite que você maximize a produtividade de leitura, simplifique a pesquisa e a análise de informações complexas e obtenha ajuda instantânea ao criar conteúdo sem alternar o contexto durante a navegação na web.

Tópicos

- Navegadores compatíveis
- Benefícios da extensão do navegador
- Casos de uso de extensões de navegador
- Instale e configure a extensão do navegador
- Implante a extensão do navegador em sua organização
- Diretrizes de uso da extensão do navegador
- Limitações conhecidas da extensão do navegador

Navegadores compatíveis

A extensão do navegador Quick Suite é compatível com os seguintes navegadores:

- Google Chrome
- Mozilla Firefox
- Microsoft Edge

Benefícios da extensão do navegador

A extensão de navegador Quick Suite fornece recursos poderosos baseados em IA que transformam a forma como você interage com o conteúdo da web. Esses principais benefícios ajudam você a trabalhar com mais eficiência e a fazer melhor uso das informações encontradas durante a navegação, trazendo o conhecimento corporativo diretamente para seus fluxos de trabalho de pesquisa na web sem exigir a troca de aplicativos.

Recursos de produtividade incorporados

- Resuma uma captura instantânea de qualquer página da Web para compreensão e análise rápidas.
- Faça perguntas sobre uma ou mais páginas da Web usando seu conhecimento organizacional.
- Analise os arquivos que você carrega para o Quick Suite e os espaços específicos que ele pode acessar.
- Execute ações a partir de conectores de ação configurados sem sair do navegador.

Casos de uso de extensões de navegador

Veja a seguir casos de uso comuns que ajudam você a fazer o melhor uso da extensão do navegador Quick Suite:

Resuma páginas da web

Use esse procedimento para entender rapidamente o conteúdo da página da Web sem ler a página inteira.

1. Abra a extensão do navegador Quick Suite.

2. Faça login e navegue até a página da web que você deseja resumir.
3. Na interface de bate-papo, selecione Resumir para obter um resumo de um instantâneo dessa página da web.

Sua conversa agora contém um instantâneo dessa página da web. Você pode continuar conversando sobre a página da web e fazendo perguntas complementares.

Adicione páginas individuais ao escopo da sua conversa

Use esse procedimento para incluir várias páginas da Web em seu contexto de conversação para uma análise abrangente.

1. Navegue até a página da web que você deseja adicionar à sua conversa.
2. Selecione o ícone + para adicionar a página ao seu escopo.
3. Navegue de uma guia para outra e selecione o ícone + para cada página sobre a qual você deseja conversar.
4. Agora você pode conversar sobre todas as páginas que você adicionou ao seu escopo.

Isso permite que você analise e compare informações em várias páginas da web em uma única conversa.

Adicionar arquivos a uma conversa

Faça upload de arquivos para aprimorar sua conversa com recursos de análise de documentos.

1. Selecione o ícone do clipe de papel.
2. Selecione os arquivos a serem adicionados à conversa.
3. Selecione Adicionar ao bate-papo.

Os arquivos agora estão disponíveis para uso na conversa do Quick Suite.

Adicionar páginas da Web como contexto a uma conversa

Inclua várias guias do navegador em sua conversa para uma análise abrangente do conteúdo da web.

1. Selecione Nenhuma guia selecionada.

2. Em Adicionar guias, escolha as guias que você deseja incluir na conversa do Quick Suite.
3. Selecione Confirmar.

As guias agora estão disponíveis em sua conversa do Quick Suite.

Redefinir o contexto da conversa

Comece do zero quando precisar limpar o contexto atual da conversa.

1. Selecione o ícone + dentro do balão para iniciar uma nova conversa.
2. Como alternativa, você pode redefinir sua conversa selecionando o ícone X para encerrar a conversa atual e, em seguida, abrir a extensão Quick Suite para iniciar uma nova conversa.

Isso limpa todo o contexto anterior e permite que você comece do zero.

Use ações no chat

Execute ações externas diretamente da conversa sobre a extensão do navegador.

1. Peça ao chat que realize uma ação específica.
2. Siga as instruções no bate-papo e na tela para concluir a ação.

Isso permite que você execute tarefas em aplicativos externos sem sair do navegador.

Instale e configure a extensão do navegador

Como usuário, você pode instalar e configurar as extensões do navegador com as etapas a seguir.

- Navegadores baseados em Mozilla — Loja virtual de complementos do Mozilla Firefox
- Navegadores baseados em Chromium (inclusiveMicrosoft Edge) — Chrome Web Store

Depois de fazer login com sucesso, você pode usar a extensão do navegador Quick Suite.

> **Note**
>
> Você também pode fixar a extensão do navegador Quick Suite para que ela seja facilmente acessível ao usar o navegador. As instruções para isso são específicas para o navegador de

sua escolha. As seguintes informações de terceiros sobre a fixação de extensões podem ser úteis.

- Google Chrome— https://www.howtogeek.com/683099/how-to-pin-and- barra de ferramentas unpin-extensions-from-the do Chrome
- Mozilla Firefox— https://support.mozilla. org/en-US/kb/extensions-botão #w_ manage-pinned-extensions
- Microsoft Edge— para a barra https://www.microsoft.com/en-us/edge/features/pinde tarefas

Implante a extensão do navegador em sua organização

Como autor, depois de habilitar a extensão do navegador em seu aplicativo Quick Suite, você pode implantá-la em toda a organização usando ferramentas e políticas de gerenciamento corporativo.

Para ambientes Google Chrome corporativos, você pode usar políticas de unidades organizacionais para gerenciar a implantação de extensões. O Chrome Web Store for Enterprise fornece opções adicionais de implantação projetadas especificamente para uso organizacional. Mozilla Firefox O Enterprise oferece recursos semelhantes por meio de modelos de políticas e métodos de distribuição corporativa que permitem a implantação automatizada de extensões em toda a organização. Microsoft Edge O Enterprise fornece configurações de política para gerenciar extensões por meio do software de gerenciamento de dispositivos móveis (MDM).

Configurações de política dos fornecedores de navegadores: FirefoxChrome, e. Edge

Implemente na Google Chrome empresa

Siga estas etapas para implantar a extensão do navegador em seu ambiente Chrome Enterprise.

1. Acesse seu Google Admin console e navegue até a seção Chrome de gerenciamento.
2. Configure políticas de extensão usando unidades organizacionais para atingir grupos de usuários ou departamentos específicos.
3. Use o guia de gerenciamento de Chrome extensões para configurar políticas de instalação automatizada.
4. Consulte a documentação Chrome Web Store corporativa para obter configurações avançadas de implantação.

Agora, a extensão será instalada automaticamente para todos os usuários em seu ambiente Chrome Enterprise.

Implemente na Mozilla Firefox empresa

Use essas etapas para implantar a extensão em seu ambiente Firefox Enterprise.

1. Configure políticas de Firefox implantação usando a estrutura de políticas corporativas.
2. Siga o guia Firefox de implantação da extensão para step-by-step obter instruções.
3. Use a documentação de distribuição corporativa para configurar a implantação em toda a organização.
4. Aplique configurações de extensão usando modelos Mozilla de política para gerenciamento centralizado de configurações.

A extensão agora está implantada em seu ambiente Firefox Enterprise com gerenciamento centralizado.

Implemente na Microsoft Edge empresa

Implante a extensão no Microsoft Edge Enterprise usando essas etapas de implantação organizacional.

1. Instale a extensão do navegador para todos os usuários usando os processos de implantação de software da sua organização.
2. Defina as configurações de extensão usando as configurações Edge de política por meio do software de gerenciamento de dispositivos móveis (MDM).
3. Siga o guia Microsoft Edge de gerenciamento de extensões para obter instruções detalhadas de implantação.

Sua implantação do Microsoft Edge Enterprise está completa com o gerenciamento centralizado de políticas.

Diretrizes de uso da extensão do navegador

Como usuário, você é responsável por manter as informações da empresa seguras. As diretrizes a seguir ajudam você a usar as extensões de navegador do Quick Suite com segurança, mantendo a privacidade e a conformidade dos dados.

Usando a extensão do navegador

Ao usar a extensão de navegador do Quick Suite, os usuários podem revisar conversas e anexos anteriores para manter o contexto em todas as sessões de navegação.

Retenção de conversas e privacidade de dados

O Amazon Quick Suite mantém uma estrita privacidade de dados por meio de políticas de retenção automatizadas:

- O Amazon Quick Suite exclui automaticamente conversas e arquivos relacionados após 30 dias de inatividade.
- A retenção de conversas na extensão do navegador segue as regras específicas do histórico da sua empresa.
- Os períodos de retenção da extensão do navegador podem exceder o limite padrão de 30 dias do Amazon Quick Suite com base nas políticas organizacionais.

Limitações conhecidas da extensão do navegador

A seguir estão as limitações conhecidas da extensão de navegador Amazon Quick Suite:

- A extensão do navegador não oferece suporte a fluxos.
- A extensão do navegador suporta até um total de 20 páginas da web e arquivos enviados por vez. Para obter mais informações, consulte Carregar arquivos e conversar.

Microsoft OutlookExtensão Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Microsoft Outlook extensão como autor, seu administrador do Amazon Quick Suite deve configurar o acesso à extensão Microsoft Outlook a.

A Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite traz assistência baseada em IA diretamente para fluxos de trabalho de e-mail, permitindo acesso ao conhecimento organizacional e à análise de documentos sem sair. Microsoft Outlook

Os principais recursos incluem:

- Acesso à extensão por meio de Microsoft Outlook complementos para disponibilidade contínua.
- Análise e resumo de tópicos por e-mail para uma compreensão rápida de discussões prolongadas.
- Elabore respostas por e-mail com base no contexto da conversa e no conhecimento organizacional.
- Ações externas em aplicativos de terceiros usando conectores de ação configurados pela sua organização.
- Uso ilimitado para melhorar a produtividade do e-mail e os fluxos de trabalho de comunicação.
- Capacidades de conhecimento geral.
- Pesquisa de informações específicas da empresa quando ativada.
- Respostas atribuídas pela fonte.
- Upload de arquivos e processamento de até 20 arquivos simultaneamente.
- Resumos contextuais e geração de insights.

Tópicos

- Guia do autor da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite
- Guia do usuário da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite

Guia do autor da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite

Como autor do Amazon Quick Suite, você pode implantar Microsoft Outlook extensões do Quick Suite depois que seu administrador estabelecer a conexão fundamental com o locatário da Microsoft 365 sua organização. Seus recursos dependem do nível de permissão concedido pelo administrador.

Com permissões limitadas (somente visualizar, compartilhar, excluir), você pode gerenciar as operações básicas da extensão por meio da página inicial depois que o administrador concluir toda a configuração. Com permissões completas (implantar, visualizar, compartilhar, excluir, editar), você pode baixar manifestos para implantação no centro de M365 administração, renomear extensões e acessar todos os recursos de edição.

Os recursos de autor para Microsoft Outlook extensões incluem:

- Configurar conexões de extensão (requer acesso ao portal da Central de M365 Administração).
- Implante extensões no Microsoft 365 locatário da sua organização (requer permissões completas).
- Gerencie as permissões de compartilhamento e acesso (disponíveis com permissões limitadas ou totais).

- Personalize as configurações da extensão - nomes, descrições (requer permissões completas).
- Baixe arquivos de manifesto para Microsoft 365 implantação avançada (requer permissões completas).

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Microsoft Outlook extensão como autor, seu administrador do Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Microsoft Outlook a.

Tópicos

- Implantar Microsoft Outlook extensão
- Editar Microsoft Outlook extensão
- Microsoft OutlookExtensão de compartilhamento
- Excluir Microsoft Outlook extensão

Implantar Microsoft Outlook extensão

Implante uma nova instância Microsoft Outlook de extensão no console do Quick Suite. Esse processo estabelece a base para conectar a assistência baseada em IA ao seu ambiente. Microsoft Outlook

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione Criar extensão.
4. Selecione Microsoft Outlook. Em seguida, selecione Próximo.
5. Configure os campos a seguir.
    - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Microsoft Outlook extensão.

- Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão.
- Tipo de instalação - Sua Microsoft Outlook extensão usa a instalação somente de manifesto por padrão.

6. Selecione Avançar para salvar sua configuração.
7. Na página de resumo da extensão, navegue até a extensão que você acabou de configurar.
8. Em seguida, no menu Ações, navegue até a extensão que você acabou de configurar.
9. Selecione Baixar manifesto. Em seguida, na caixa de diálogo Instalação completa do Outlook assistente que se abre, selecione Baixar.

   O arquivo de manifesto será baixado para o seu computador.
10. Na mensagem de sucesso, selecione Instalar extensão para concluir o download do manifesto da sua extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a página de resumo das extensões e baixar o manifesto da sua extensão no menu Ações.

11. Na tela solicitando permissões para permitir o acesso à sua Outlook extensão Amazon Quick SuiteOutlook, selecione Permitir.

> **Note**
>
> Agora, você continuará o restante desse procedimento no centro de Microsoft 365 administração.

12. No centro de Microsoft 365 administração, escolha Aplicativos integrados no painel de navegação à esquerda e escolha Carregar aplicativos personalizados. Isso abrirá a página Implantar novo aplicativo.
13. Escolha o Complemento do Office como o Tipo de aplicativo.
14. Cole o link do URL do manifesto que você copiou em Fornecer link para o arquivo de manifesto e escolha Validar.
15. Escolha os usuários que você deseja adicionar na seção Adicionar usuários.

16. Escolha Aceitar permissões na seção Aceitar solicitações de permissões e implante o complemento. Depois que a implantação for concluída, seus usuários poderão instalar o complemento Amazon Quick Suite em seusMicrosoft Outlook.

Sua Outlook extensão agora foi implantada com sucesso e está disponível para os usuários.

Editar Microsoft Outlook extensão

Como autor, você pode editar as extensões que você implanta para seus usuários. Modifique as configurações da extensão para atualizar nomes, descrições ou opções de configuração. As alterações entram em vigor imediatamente e se aplicam a todos os usuários com acesso à extensão.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Outlook extensão que você precisa editar.
4. Selecione Editar.
5. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

Microsoft OutlookExtensão de compartilhamento

Compartilhe permissões de propriedade e gerenciamento com usuários e grupos específicos, permitindo que vários usuários gerenciem extensões e ajudem na instalação. Você pode atribuir diferentes níveis de permissão e gerenciar o acesso conforme necessário.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Outlook extensão que você precisa compartilhar.
4. Selecione Compartilhar.
5. Insira os usuários e grupos com os quais você gostaria de compartilhar a extensão.
6. Selecione Compartilhar para enviar o e-mail de acesso a cada grupo e usuário.
7. No menu suspenso ao lado de cada nome, você pode editar seus níveis de acesso (Visualizador ou Proprietário).

8. Opcional: você pode selecionar Remover acesso para excluir o acesso do grupo ou usuário selecionado.

Excluir Microsoft Outlook extensão

Como autor, você pode excluir as extensões que você implanta para seus usuários. Remova permanentemente uma extensão do console do Quick Suite e revogue o acesso de todos os usuários. Essa ação não pode ser desfeita e requer confirmação.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Outlook extensão que você precisa excluir.
4. Selecione Excluir.
5. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

Guia do usuário da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você pode acessar o Amazon Quick Suite diretamente Microsoft Outlook para obter assistência baseada em IA sem sair do seu ambiente de e-mail. A extensão se integra perfeitamente ao seu Microsoft Outlook fluxo de trabalho, fornecendo acesso instantâneo às bases de conhecimento e respostas inteligentes.

Tópicos

- Adicione uma Microsoft Outlook extensão ao seu Microsoft Outlook
- Acesse o Quick Suite em seu painel de Microsoft Outlook navegação a qualquer momento
- Casos de uso da extensão Microsoft Outlook
- Diretrizes de uso da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite
- Microsoft Outlooklimitações conhecidas da extensão

Adicione uma Microsoft Outlook extensão ao seu Microsoft Outlook

Instale o aplicativo Quick Suite em seu Microsoft Outlook ambiente para ativar a assistência baseada em IA. Essa configuração única torna o Quick Suite acessível em todo o seu Microsoft Outlook fluxo de trabalho.

Adicione uma Microsoft Outlook extensão ao seu Microsoft Outlook

1. Abra o seuMicrosoft Outlook.
2. Acesse Add-Ins, pesquise por Quick Suite e escolha Quick Suite.
3. Agora você verá o logotipo do Amazon Quick Suite na barra superior à direita, onde você pode acessar o assistente de bate-papo.
4. Depois que o complemento estiver instalado, você poderá usar o complemento do Quick Suite.

Acesse o Quick Suite em seu painel de Microsoft Outlook navegação a qualquer momento

Depois de adicionar o Quick Suite ao seu Microsoft Outlook ambiente, você pode acessá-lo convenientemente por meio do painel de navegação para obter assistência rápida sem interromper seu fluxo de trabalho de e-mail. O painel de navegação fornece acesso persistente ao Quick Suite enquanto você trabalha com e-mails e conversas.

Casos de uso da extensão Microsoft Outlook

Com o Quick Suite integradoMicrosoft Outlook, você pode pesquisar e acessar as bases de conhecimento da sua organização diretamente de suas conversas por e-mail. Isso permite que você encontre informações relevantes, obtenha respostas a perguntas e aprimore suas comunicações sem sairMicrosoft Outlook.

Obtenha resumos e itens de ação de longos tópicos de e-mail

1. Localize o ícone do Quick Suite em suplementos em sua Microsoft faixa de opções e selecione o atalho de resumo.
2. Como alternativa, abra o painel lateral do Quick Suite e faça qualquer pergunta de sua escolha sobre o tópico de e-mail em foco.

Elabore respostas rápidas aos e-mails

1. Navegue até um tópico de e-mail de sua escolha e localize o ícone do Quick Suite em complementos na sua Microsoft faixa de opções. Selecione o atalho responder ou responder a todos.
2. O Quick Suite criará um rascunho de resposta e abrirá uma janela de resposta pronta para envio.

3. Repita o rascunho com o Quick Suite e clique em enviar.

Incorpore o conhecimento da empresa e o conhecimento geral do Quick Suite em seus e-mails

1. Abra um tópico de e-mail de sua escolha e pergunte ao Quick Suite sobre seu conhecimento.
2. Use os botões de seleção de inserção de texto ou substituição para inserir a resposta do Quick Suite em seus rascunhos de e-mail.

Execute ações em aplicativos externos

1. Inicie uma mensagem direta (DM) com o Quick Suite.
2. Solicite que ele execute uma ação de sua escolha em um aplicativo externo usando conectores de ação configurados pela sua organização.

Diretrizes de uso da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você é responsável por manter as informações da empresa seguras. A orientação a seguir ajuda você a usar os aplicativos do Amazon Quick Suite com segurança, mantendo a privacidade e a conformidade dos dados.

Política e precisão de retenção de conversas

O Amazon Quick Suite exclui automaticamente as conversas após 30 dias de inatividade. Microsoft Outlooka retenção de conversas segue as regras de histórico específicas da sua empresa, e os períodos Microsoft Outlook de retenção podem exceder o limite de 30 dias do Amazon Quick Suite.

Os usuários podem revisar conversas e anexos anteriores. Fechar o painel de bate-papo do Quick Suite encerra a conversa atual. Reabra o painel para iniciar uma nova conversa. No entanto, os usuários precisam visitar a instância de bate-papo do Amazon Quick Suite para gerenciar suas conversas.

Considerações sobre segurança

Ao usar o Amazon Quick Suite com conteúdo de e-mail, lembre-se de que as respostas refletem as permissões individuais do usuário e o conteúdo pode incluir informações não acessíveis a todos os destinatários do e-mail. Ele pode gerar respostas que contêm dados confidenciais que não podem ser compartilhados publicamente.

Para proteger os dados da sua organização, avalie cuidadosamente o uso do e-mail e planeje a implantação com a privacidade dos dados em mente. O Amazon Quick Suite mantém uma estrita privacidade de dados ao não usar dados do cliente para melhorias no serviço, não usar dados do cliente para aprimorar modelos de linguagem e não indexar Microsoft Outlook conversas na instância do Amazon Quick Suite da sua empresa.

Microsoft Outlooklimitações conhecidas da extensão

A seguir estão as limitações conhecidas da Microsoft Outlook extensão Amazon Quick Suite:

- A Microsoft Outlook extensão não é compatível com contas do Amazon Quick Suite que usam o IAM Identity Center para autenticação no momento.
- A Microsoft Outlook extensão só pode acessar seu e-mail selecionado atualmente (que pode incluir seu tópico de e-mail). Ele não consegue responder perguntas sobre todos os emails/ calendar eventos em sua caixa de entrada. Para permitir o acesso a toda a sua caixa de entrada e calendário, configure a integração Microsoft Outlook das ações.
- A Microsoft Outlook extensão não pode gerar imagens a partir de dados estruturados.
- A pesquisa na Web não é suportada na Microsoft Outlook extensão no momento.
- Você não pode revisar seu histórico de conversas Microsoft Outlook no momento. Para revisar e gerenciar seu histórico de conversas, use a instância de bate-papo do Amazon Quick Suite.
- A Microsoft Outlook extensão não oferece suporte a fluxos.
- A Microsoft Outlook extensão suporta até 19 arquivos enviados e seu tópico de e-mail atual. Para obter mais informações sobre o suporte ao upload de arquivos, consulte Carregar arquivos e conversar.
- A Microsoft Outlook extensão não oferece suporte à filtragem durante o bate-papo com base em agentes usados recentemente. Os usuários terão acesso à lista completa de agentes disponíveis e poderão escolher os agentes que desejam usar.
- A Microsoft Outlook extensão não é compatível com o menu Ações, então você não pode invocar ações explicitamente. No entanto, ações implícitas são suportadas. Para obter mais informações sobre ações explícitas e implícitas, consulte Usando ações no Chat.

SlackExtensão Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Slack extensão como autor, seu administrador do Amazon Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Slack a.

A Slack extensão Amazon Quick Suite traz assistência baseada em IA diretamente para as conversas da equipe, permitindo o acesso ao conhecimento organizacional e à análise de documentos sem sair. Slack

Os principais recursos incluem:

- Acesso à extensão por meio Slack do painel lateral do assistente de IA para disponibilidade contínua.
- O engajamento com o Quick Suite por meio do @Amazon Quick Suite é mencionado nos canais para assistência contextual da equipe. No momento, não há suporte para respostas contextuais com conteúdo relevante do Slack canal.
- Interação direta por meio de mensagens privadas para produtividade individual.
- Ações externas em aplicativos de terceiros a partir do Slack uso de conectores de ação configurados pela sua organização.
- Uso ilimitado para melhor colaboração em equipe e compartilhamento de conhecimento.
- Capacidades de conhecimento geral.
- Pesquisa de informações específicas da empresa quando ativada.
- Respostas atribuídas pela fonte.
- Upload de arquivos e processamento de até 20 arquivos simultaneamente.
- Resumos contextuais e geração de insights.

Tópicos

- Guia do autor da Slack extensão Amazon Quick Suite
- Guia do usuário da Slack extensão Amazon Quick Suite

Guia do autor da Slack extensão Amazon Quick Suite

Como autor do Amazon Quick Suite, você pode implantar Slack extensões do Quick Suite depois que seu administrador estabelecer a conexão fundamental com o espaço de trabalho da Slack sua organização. Seus recursos dependem do nível de permissão concedido pelo administrador.

Com permissões limitadas (somente visualizar, compartilhar, excluir), você pode gerenciar as operações básicas da extensão por meio da página inicial depois que o administrador concluir toda a configuração. Com permissões completas (implantar, visualizar, compartilhar, excluir, editar), você pode concluir a implantação do Slack OAuth aplicativo, renomear extensões e acessar todos os recursos de edição.

Capacidades de autor para Slack extensões:

- Implante extensões no Slack espaço de trabalho da sua organização usando OAuth (requer permissões completas).
- Personalize as configurações da extensão - nomes, descrições (requer permissões completas).
- Gerencie as permissões de compartilhamento e acesso (disponíveis com permissões limitadas ou totais).

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Slack extensão como autor, seu administrador do Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Slack a.

Tópicos

- Implantar uma Slack extensão
- Editar Slack extensão
- SlackExtensão de compartilhamento
- Excluir Slack extensão

Implantar uma Slack extensão

Implante uma nova instância Slack de extensão no console do Quick Suite. Esse processo estabelece a base para conectar a assistência baseada em IA ao seu espaço de trabalho. Slack

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione Criar extensão.
4. Selecione Slack. Em seguida, selecione Próximo.
5. Configure os campos a seguir.
   - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Slack extensão.
   - Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão.
   - Tipo de instalação - Sua Slack extensão oferece suporte à OAuth instalação por padrão.
6. Selecione Avançar para salvar sua configuração.
7. Na página de resumo da extensão, navegue até a extensão que você acabou de configurar.
8. Em seguida, no menu Ações, navegue até a extensão que você acabou de configurar.
9. Selecione Instalar. Em seguida, na caixa de diálogo Instalação completa do Slack assistente que se abre, selecione Instalar.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
10. Na mensagem de sucesso, selecione Instalar extensão para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a página de resumo das extensões e implantar sua extensão no menu Ações.

11. O link abrirá uma página de Slack login na qual, após fazer o login (como administrador), você precisará encontrar e ser solicitado a instalar o aplicativo Amazon Quick Suite em seu Slack espaço de trabalho.

> **Note**
>
> Você pode ver a mensagem “Este aplicativo não foi aprovado por Slack banner”. Essa mensagem pode ser ignorada.

12. Escolha Permitir para instalar seu aplicativo Amazon Quick Suite paraSlack.
13. Quando a instalação estiver concluída, você verá a página confirmando que os Parabéns! Seu Slack aplicativo foi instalado com sucesso.
14. Escolha Abrir o aplicativo Amazon Quick Suite em Slack.
15. Isso abrirá seu Slack espaço de trabalho, onde todos os usuários precisarão fazer login.

Sua Slack extensão agora foi implantada com sucesso e está disponível para os usuários.

Editar Slack extensão

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

Como autor, você pode editar as extensões que você implanta para seus usuários. Modifique as configurações da extensão para atualizar nomes, descrições ou opções de configuração. As alterações entram em vigor imediatamente e se aplicam a todos os usuários com acesso à extensão.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Slack extensão que você precisa editar.
4. Selecione Editar.
5. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

SlackExtensão de compartilhamento

Compartilhe permissões de propriedade e gerenciamento com usuários e grupos específicos, permitindo que vários usuários gerenciem extensões e ajudem na instalação. Você pode atribuir diferentes níveis de permissão e gerenciar o acesso conforme necessário.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Slack extensão que você precisa compartilhar.
4. Selecione Compartilhar.
5. Insira os usuários e grupos com os quais você gostaria de compartilhar a extensão.
6. Selecione Compartilhar para enviar o e-mail de acesso a cada grupo e usuário.
7. No menu suspenso ao lado de cada nome, você pode editar seus níveis de acesso (Visualizador ou Proprietário).
8. Opcional: você pode selecionar Remover acesso para excluir o acesso do grupo ou usuário selecionado.

Excluir Slack extensão

Como autor, você pode excluir as extensões que você implanta para seus usuários. Remova permanentemente uma extensão do console do Quick Suite e revogue o acesso de todos os usuários. Essa ação não pode ser desfeita e requer confirmação.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Slack extensão que você precisa excluir.
4. Selecione Excluir.
5. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

Guia do usuário da Slack extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você pode acessar o Amazon Quick Suite diretamente Slack para obter assistência baseada em IA sem sair do seu espaço de trabalho. A extensão se integra perfeitamente ao seu Slack ambiente, fornecendo acesso instantâneo às bases de conhecimento e respostas inteligentes.

Tópicos

- Adicione uma Slack extensão ao seu Slack
- Acesse o Quick Suite em seu painel Slack lateral a qualquer momento
- Casos de uso da extensão Slack
- Diretrizes de uso da Slack extensão Amazon Quick Suite

- Slacklimitações conhecidas da extensão

Adicione uma Slack extensão ao seu Slack

Instale o aplicativo Amazon Quick Suite em seu Slack espaço de trabalho para ativar a assistência baseada em IA. Essa configuração única torna o Quick Suite acessível em todo o seu Slack ambiente.

Adicione uma Slack extensão ao seu Slack

1. Abra e faça login no Slack espaço de trabalho da sua empresa.
2. Escolha Mais no painel de navegação à esquerda e selecione Automações.
3. Escolha Aplicativos.
4. Escolha + Adicionar aplicativos.
5. Procure por Quick Suite e escolha Quick Suite.
6. Selecione sua foto Slack do perfil no canto inferior esquerdo doSlack.
7. Navegue até Preferências > Navegação > Aplicativos e agentes de IA > selecione Mostrar agentes do aplicativo > e selecione Quick Suite.
8. O Quick Suite agora está disponível para acesso em qualquer lugar Slack por meio de um ícone no canto superior direito da sua Slack janela.

> **Note**
>
> Para obter mais informações, consulte Compreender os aplicativos de IA Slack na central de Slack ajuda.

Acesse o Quick Suite em seu painel Slack lateral a qualquer momento

Depois de adicionar o Quick Suite ao seu Slack espaço de trabalho, você pode acessá-lo convenientemente pelo painel lateral para obter assistência rápida sem interromper seu fluxo de trabalho. O painel lateral fornece acesso persistente ao Quick Suite enquanto você trabalha em Slack canais e mensagens diretas.

Acesse o Quick Suite em seu painel Slack lateral a qualquer momento

1. Clique na foto Slack do seu perfil no canto inferior esquerdo doSlack.
2. Navegue até Preferências > Navegação > Aplicativos e agentes de IA e selecione Amazon Quick Suite.
3. O Quick Suite agora estará disponível para acesso em qualquer lugar Slack por meio de um ícone no canto superior direito da sua Slack janela.

Casos de uso da extensão Slack

Com o Quick Suite integradoSlack, você pode pesquisar e acessar as bases de conhecimento da sua organização diretamente de suas conversas. Isso permite que você encontre informações relevantes, obtenha respostas a perguntas e aprimore suas comunicações sem sairSlack.

Pesquise o conhecimento da sua organização onde quer que você esteja

1. Abra o painel lateral do Quick Suite no canto superior direito da Slack janela ou inicie uma DM com o Quick Suite em Aplicativos.
2. Faça uma pergunta ao Quick Suite sobre seu conhecimento em seus espaços e bases de conhecimento conectadas.
3. Para personalizar sua conversa usando seus dados, use o ícone de roda dentada (visível após enviar sua primeira mensagem para o Quick Suite) em sua conversa para selecionar um agente ou um espaço para responder.

Obtenha a ajuda contextual do Quick Suite em tópicos de Slack conversa

1. Navegue até um tópico de Slack conversa de sua escolha.
2. Digite @Amazon Quick Suite e faça qualquer pergunta sobre as mensagens desse tópico ou seu conhecimento em seus espaços e bases de conhecimento do Quick Suite.
3. Se o Quick Suite ainda não tiver sido adicionado ao canal, você será solicitado a adicioná-lo antes de receber uma resposta.

Execute ações em aplicativos externos

1. Inicie uma mensagem direta (DM) com o Quick Suite.

2. Solicite que ele execute uma ação de sua escolha em um aplicativo externo usando conectores de ação configurados pela sua organização.

Carregue e analise imagens

1. Em qualquer Slack canal ou mensagem direta, faça upload de uma imagem arrastando-a e soltando-a ou usando o botão de anexo.
2. Mencione o @Amazon Quick Suite e faça perguntas sobre a imagem enviada, como solicitar análises, descrições ou insights.
3. O Quick Suite analisará a imagem e fornecerá informações relevantes com base em sua solicitação.

Diretrizes de uso da Slack extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você é responsável por manter as informações da empresa seguras. A orientação a seguir ajuda você a usar os aplicativos do Amazon Quick Suite com segurança, mantendo a privacidade e a conformidade dos dados.

Ao usar a Slack extensão

Para começar do zero, comece uma nova conversa selecionando Novo bate-papo nas mensagens diretas. Fechar o painel lateral encerra sua conversa atual. Você pode acessar o histórico de conversas por meio do histórico de Slack mensagens ou da instância de bate-papo do Amazon Quick Suite, que inclui conversas de todos os canais. Você pode visualizar detalhes completos da conversa, incluindo nomes de anexos, e acessar a mesma base de conhecimento disponível na sua instância de bate-papo do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> Os usuários podem acessar o histórico de conversas emSlack. A exclusão da conversa não Slack será excluída do histórico de conversas no Amazon Quick Suite. No entanto, os usuários precisam visitar a instância de bate-papo do Amazon Quick Suite para gerenciar suas conversas.

Política e precisão de retenção de conversas

O Amazon Quick Suite exclui automaticamente as conversas após 30 dias de inatividade. Slacka retenção de conversas segue as regras de histórico específicas da sua empresa, e os períodos Slack de retenção podem exceder o limite de 30 dias do Amazon Quick Suite.

Os usuários podem acessar o histórico de conversas Slack por meio da guia Histórico do aplicativo AI. A exclusão da conversa não Slack será excluída do histórico de conversas no Amazon Quick Suite. No entanto, os usuários precisam visitar a instância de bate-papo do Amazon Quick Suite para gerenciar suas conversas.

Considerações sobre segurança

Ao usar o Amazon Quick Suite em canais públicos, lembre-se de que as respostas refletem as permissões individuais do usuário e o conteúdo pode incluir informações não acessíveis a todos os membros do canal. Ele pode gerar respostas que contêm dados confidenciais que não podem ser compartilhados publicamente.

Para proteger os dados da sua organização, avalie cuidadosamente o uso do canal público, considere as implicações de segurança e planeje a implantação pensando na privacidade dos dados. O Amazon Quick Suite mantém uma estrita privacidade de dados ao não usar dados do cliente para melhorias no serviço, não usar dados do cliente para aprimorar modelos de linguagem e não indexar Slack conversas na instância do Amazon Quick Suite da sua empresa.

Slacklimitações conhecidas da extensão

A seguir estão as limitações conhecidas da Slack extensão Amazon Quick Suite:

- A Slack extensão não é compatível com contas do Amazon Quick Suite que usam o IAM Identity Center para autenticação.
- A Slack extensão não tem acesso a todas as suas Slack conversas. Ele só tem acesso às mensagens nos tópicos de Slack conversa em que é mencionado.
- A Slack extensão não tem acesso às mensagens anteriores quando mencionada em um Slack canal ou em uma mensagem de grupo.
- A Slack extensão não pode ser acessada em mensagens diretas em grupo ou em mensagens diretas com colegas de equipe, a menos que seja adicionada explicitamente à conversa como membro.

- Você pode filtrar agentes e espaços do Amazon Quick Suite somente em mensagens diretas com a Slack extensão. A Slack extensão usará o assistente padrão e todos os espaços disponíveis para você quando invocada em público, como em canais ou mensagens de grupo.
- A Slack extensão não pode renderizar imagens para solicitações sobre seus dados estruturados.
- A pesquisa na Web não é suportada na Slack extensão.
- A Slack extensão não pode ser configurada para responder automaticamente às mensagens em canais ou publicações.
- A Slack extensão não responderá quando invocada pelo bot Slack de fluxo de trabalho, pois não é capaz de autenticar o usuário que fez a consulta nessas situações.
- A Slack extensão não está disponível em grupos.
- As ações (usando suas integrações de ações) só podem ser realizadas em mensagens diretas com a Slack extensão.
- As ações que exigem o upload de arquivos como entradas não são suportadas pela Slack extensão.
- No momento, não há suporte para fluxos na Slack extensão.
- As limitações de upload de arquivos são as mesmas no chat do Amazon Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Carregar arquivos e conversar.

Microsoft WordExtensão Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Microsoft Word extensão como autor, seu administrador do Amazon Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Microsoft Word a.

A Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite traz assistência baseada em IA diretamente aos fluxos de trabalho de documentos, permitindo o acesso ao conhecimento organizacional e à análise de documentos sem sair. Microsoft Word

Os principais recursos incluem:

- Acesso à extensão por meio de Microsoft Word complementos para disponibilidade contínua.
- Revisão de documentos e sugestões de conteúdo para melhorar a clareza, a gramática e o estilo.

- Recursos de resumo de documentos e geração de conteúdo.
- Ações externas em aplicativos de terceiros usando conectores de ação configurados pela sua organização.
- Uso ilimitado para maior produtividade de documentos e fluxos de trabalho de escrita.
- Capacidades de conhecimento geral.
- Pesquisa de informações específicas da empresa quando ativada.
- Respostas atribuídas pela fonte.
- Upload de arquivos e processamento de até 20 arquivos simultaneamente.
- Resumos contextuais e geração de insights.

Tópicos

- Guia do autor da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite
- Guia do usuário da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite

Guia do autor da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite

Como autor do Amazon Quick Suite, você pode implantar Microsoft Word extensões do Quick Suite depois que seu administrador estabelecer a conexão fundamental com o locatário da Microsoft 365 sua organização. Seus recursos dependem do nível de permissão concedido pelo administrador.

Com permissões limitadas (somente visualizar, compartilhar, excluir), você pode gerenciar as operações básicas da extensão por meio da página inicial depois que o administrador concluir toda a configuração. Com permissões completas (implantar, visualizar, compartilhar, excluir, editar), você pode baixar manifestos para implantação no centro de M365 administração, renomear extensões e acessar todos os recursos de edição.

Os recursos de autor para Microsoft Word extensões incluem:

- Configurar conexões de extensão (requer acesso ao portal da Central de M365 Administração).
- Implante extensões no Microsoft 365 locatário da sua organização (requer permissões completas).
- Personalize as configurações da extensão - nomes, descrições (requer permissões completas).
- Baixe arquivos de manifesto para Microsoft 365 implantação avançada (requer permissões completas).

- Gerencie as permissões de compartilhamento e acesso (disponíveis com permissões limitadas ou totais).

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Microsoft Word extensão como autor, seu administrador do Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Microsoft Word a.

Tópicos

- Implantar Microsoft Word extensão
- Editar Microsoft Word extensão
- Compartilhe Microsoft Word extensões
- Excluir Microsoft Word extensões

Implantar Microsoft Word extensão

Implante uma nova instância de Microsoft Word extensão no console do Amazon Quick Suite. Esse processo estabelece a base para conectar a assistência baseada em IA ao seu ambiente. Microsoft Word

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

Use esse procedimento para criar e configurar uma nova Microsoft Word extensão para sua organização.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione Criar extensão.
4. Selecione Microsoft Word. Em seguida, selecione Próximo.
5. Configure os campos a seguir.

- Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Microsoft Word extensão.
- Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão.
- Tipo de instalação - Sua Microsoft Word extensão usa a instalação somente de manifesto por padrão.

6. Selecione Avançar para salvar os detalhes e baixar o arquivo de manifesto em seu computador.

> **Note**
>
> Agora, você continuará o restante desse procedimento no centro de Microsoft 365 administração.

1. No centro de Microsoft 365 administração, escolha Aplicativos integrados no painel de navegação à esquerda e escolha Carregar aplicativos personalizados. Isso abrirá a página Implantar novo aplicativo.
2. Escolha o Complemento do Office como o Tipo de aplicativo.
3. Escolha Carregar arquivo de manifesto (.xml) do dispositivo, selecione Escolher do arquivo, selecione o arquivo xml do manifesto baixado e escolha Avançar.
4. Escolha os usuários que você deseja adicionar na seção Adicionar usuários.
5. Escolha Aceitar permissões na seção Aceitar solicitações de permissões e implante o complemento. Depois que a implantação for concluída, seus usuários poderão instalar o complemento Amazon Quick Suite em seusMicrosoft Word.

Sua Microsoft Word extensão agora está criada e pronta para ser implantada para os usuários da sua organização.

Editar Microsoft Word extensão

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

Como autor, você pode editar as extensões que você implanta para seus usuários. Modifique as configurações de Microsoft Word extensão existentes para atualizar as configurações, alterar as descrições ou ajustar os parâmetros de implantação à medida que suas necessidades organizacionais evoluem.

Use esse procedimento para modificar as definições e a configuração de uma Microsoft Word extensão existente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Word extensão que você precisa editar.
4. Selecione Editar.
5. Insira suas alterações e selecione Salvar para confirmar a nova configuração.

Suas alterações agora estão aplicadas e serão refletidas na configuração da extensão para todos os usuários.

Compartilhe Microsoft Word extensões

Compartilhe permissões de propriedade e gerenciamento com usuários e grupos específicos, permitindo que vários usuários gerenciem extensões e ajudem na instalação. Você pode atribuir diferentes níveis de permissão e gerenciar o acesso conforme necessário.

Use esse procedimento para compartilhar sua Microsoft Word extensão com outros usuários e gerenciar suas permissões de acesso.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Word extensão que você precisa compartilhar.
4. Selecione Compartilhar.
5. Insira os usuários e grupos com os quais você gostaria de compartilhar a extensão.
6. Selecione Compartilhar para enviar o e-mail de acesso a cada grupo e usuário.
7. No menu suspenso ao lado de cada nome, você pode editar seus níveis de acesso (Visualizador ou Proprietário).

8. Opcional Você pode selecionar Remover acesso para excluir o acesso do grupo ou usuário selecionado.

Os usuários e grupos especificados agora têm acesso à sua Microsoft Word extensão com as permissões que você atribuiu.

Excluir Microsoft Word extensões

Como autor, você pode excluir as extensões que você implanta para seus usuários.

Use esse procedimento para remover permanentemente uma Microsoft Word extensão da sua organização.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Word extensão que você precisa excluir
4. Selecione Excluir
5. Digite, confirme e EXCLUA para excluir a extensão

A Microsoft Word extensão foi removida permanentemente e não está mais acessível aos usuários da sua organização.

Guia do usuário da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você pode acessar o Amazon Quick Suite diretamente Microsoft Word para obter assistência baseada em IA sem sair do seu espaço de trabalho. A extensão se integra perfeitamente ao seu Microsoft Word ambiente, fornecendo acesso instantâneo às bases de conhecimento e respostas inteligentes.

Tópicos

- Adicione a Microsoft Word extensão Quick Suite
- Acesse o Quick Suite em seu menu Microsoft Word inicial a qualquer momento
- Casos de uso da extensão Microsoft Word
- Diretrizes de uso da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite

Adicione a Microsoft Word extensão Quick Suite

Instale o aplicativo Amazon Quick Suite em seu Microsoft Word espaço de trabalho para ativar a assistência baseada em IA. Essa configuração única torna o Amazon Quick Suite acessível em todo o seu Microsoft Word ambiente.

1. Abra Microsoft Word para a web ou para o aplicativo de desktop.
2. Navegue até Inserir > Obter suplementos.
3. Pesquise o Amazon Quick Suite na loja de complementos do Office.
4. Selecione Adicionar para instalar o complemento Quick Suite.
5. Depois que o complemento estiver instalado, você poderá usar o complemento do Quick Suite.

Acesse o Quick Suite em seu menu Microsoft Word inicial a qualquer momento

Depois de adicionar o Quick Suite ao seu Microsoft Word ambiente, você pode acessá-lo convenientemente por meio do menu inicial para obter assistência rápida sem interromper o fluxo de trabalho de documentos. O menu inicial fornece acesso persistente ao Quick Suite enquanto você trabalha com documentos.

Casos de uso da extensão Microsoft Word

Com o Quick Suite integradoMicrosoft Word, você pode pesquisar e acessar as bases de conhecimento da sua organização diretamente dos seus documentos. Isso permite que você encontre informações relevantes, obtenha respostas para perguntas e aprimore seu conteúdo sem sairMicrosoft Word.

Obtenha resumos e insights de seus documentos

1. Abra o complemento Quick Suite na faixa de opções ou no painel lateral do seu Microsoft Word documento.
2. Selecione o atalho de resumo na faixa de opções ou faça qualquer pergunta sobre o conteúdo do documento no painel lateral.
3. O Quick Suite analisará seu documento e fornecerá resumos ou informações relevantes com base em sua solicitação.

Gere e melhore o conteúdo do documento

1. Navegue até o local em seu documento em que você deseja adicionar ou melhorar o conteúdo.
2. Abra o complemento Quick Suite e selecione o atalho para gerar conteúdo ou melhorar a escrita.
3. Descreva o que você precisa e o Quick Suite gerará sugestões que correspondam ao estilo e ao contexto do seu documento.

Revise e aprimore o texto selecionado

1. Selecione o texto que você deseja revisar ou melhorar em seu documento.
2. Abra o painel lateral do Quick Suite e use instruções rápidas, como explicar em termos simples ou simplificar a escrita.
3. O Quick Suite fornecerá sugestões para melhorar a clareza, a gramática e o estilo com base no conteúdo selecionado.

Incorpore o conhecimento da empresa e o conhecimento geral do Quick Suite em seus documentos

1. Abra o painel lateral do Quick Suite enquanto trabalha no documento.
2. Faça perguntas sobre as bases de conhecimento e os espaços da sua organização para encontrar informações relevantes para seu documento.
3. Use os botões de seleção de inserção de texto ou substituição para inserir a resposta do Quick Suite em seu documento.

Execute ações em aplicativos externos

1. Abra o painel lateral do Quick Suite em seu Microsoft Word documento.
2. Peça ao Quick Suite para realizar uma ação em um aplicativo externo usando conectores de ação configurados pela sua organização.

Diretrizes de uso da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você é responsável por manter as informações da empresa seguras. A orientação a seguir ajuda você a usar os aplicativos do Amazon Quick Suite com segurança, mantendo a privacidade e a conformidade dos dados.

Política e precisão de retenção de conversas

O Quick Suite exclui automaticamente conversas e arquivos relacionados após 30 dias de inatividade. Microsoft Worda retenção de conversas segue as regras de histórico específicas da sua empresa, e os períodos Microsoft Word de retenção podem exceder o limite de 30 dias do Quick Suite.

Os usuários podem revisar conversas e anexos anteriores. Para começar do zero, comece uma nova conversa selecionando Novo bate-papo. No entanto, os usuários precisam visitar a instância de bate-papo do Amazon Quick Suite para gerenciar suas conversas.

> **Note**
>
> O histórico de conversas não está disponível no momento emMicrosoft Word. Para gerenciar suas conversas, use a instância de bate-papo do Quick Suite.

Considerações sobre segurança

Ao usar o Amazon Quick Suite com conteúdo de documentos, lembre-se de que as respostas refletem as permissões individuais do usuário e o conteúdo pode incluir informações não acessíveis a todos os destinatários do documento. Ele pode gerar respostas que contêm dados confidenciais que não podem ser compartilhados publicamente.

Para proteger os dados da sua organização, avalie cuidadosamente o uso de documentos e planeje a implantação com a privacidade dos dados em mente. O Amazon Quick Suite mantém uma estrita privacidade de dados ao não usar dados do cliente para melhorias no serviço, não usar dados do cliente para aprimorar modelos de linguagem e não indexar Microsoft Word documentos na instância do Quick Suite da sua empresa.

Nenhum documento é lido quando o painel lateral é fechado e nenhum dado ou conteúdo do documento é enviado para o Quick Suite, a menos que você envie explicitamente uma solicitação para a extensão.

O Quick Suite usa IA generativa, então verifique as respostas antes de usá-las. O uso da extensão Quick Suite para Microsoft Word está sujeito à Política de IA AWS Responsável. AWS Política de IA responsável

Microsoft Wordlimitações conhecidas da extensão

A seguir estão as limitações conhecidas da Microsoft Word extensão Amazon Quick Suite:

- A Microsoft Word extensão não é compatível com contas do Amazon Quick Suite que usam o IAM Identity Center para autenticação.
- A Microsoft Word extensão não pode gerar imagens a partir de dados estruturados.
- A pesquisa na Web não é suportada na Microsoft Word extensão.
- No momento, você não pode revisar seu histórico de conversas na Microsoft Word extensão. Para revisar e gerenciar seu histórico de conversas, visite sua instância de bate-papo do Amazon Quick Suite.
- A Microsoft Word extensão não oferece suporte a fluxos.
- A Microsoft Word extensão suporta até 19 arquivos enviados e seu Microsoft Word documento. Para obter mais informações sobre os limites de upload de arquivos, consulte Carregar arquivos e conversar.
- A Microsoft Word extensão não oferece suporte à filtragem durante o bate-papo com base em agentes usados recentemente. Os usuários terão acesso à lista completa de agentes disponíveis e poderão escolher os agentes que desejam usar.
- A Microsoft Word extensão não é compatível com o menu Ações, então você não pode invocar ações explicitamente. No entanto, ações implícitas são suportadas. Para obter mais informações sobre ações explícitas e implícitas, consulte Usando ações no Chat.

Microsoft TeamsExtensão Amazon Quick Suite

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Microsoft Teams extensão como autor, seu administrador do Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Microsoft Teams a.

A Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite traz assistência baseada em IA diretamente para as conversas da equipe, permitindo o acesso ao conhecimento organizacional e à análise de documentos sem sair. Microsoft Teams

Os principais recursos incluem:

- Integração perfeita, Microsoft Teams permitindo que você acesse informações enquanto permanece em suas conversas.

- A assistência colaborativa por meio do @Amazon Quick Suite menciona nas discussões de tópicos informações específicas do tópico.
- Extração de itens de ação e geração de resumos de conversas.
- Recursos de upload e processamento de arquivos para maior produtividade.

Tópicos

- Guia do autor da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite
- Guia do usuário da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite

Guia do autor da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite

Como autor do Amazon Quick Suite, você pode implantar Microsoft Teams extensões do Quick Suite depois que seu administrador estabelecer a conexão fundamental com o espaço de trabalho da Microsoft Teams sua organização. Seus recursos dependem do nível de permissão concedido pelo administrador.

Com permissões limitadas (somente visualizar, compartilhar, excluir), você pode gerenciar as operações básicas da extensão por meio da página inicial depois que o administrador concluir toda a configuração. Com permissões completas (implantar, visualizar, compartilhar, excluir, editar), você pode concluir OAuth implantações, baixar manifestos, renomear extensões e acessar todos os recursos de edição.

Os recursos de autor para Microsoft Teams extensões incluem:

- Configure conexões de extensão (requer privilégios de administrador).
- Implante extensões no Microsoft Teams espaço de trabalho da sua organização (requer permissões completas).
- Gerencie as permissões de compartilhamento e acesso (disponíveis com permissões limitadas ou totais).
- Personalize as configurações da extensão - nomes, descrições (requer permissões completas).
- Baixe arquivos de manifesto para Microsoft Teams personalização avançada (requer permissões completas).

> **Note**
>
> Antes de implantar uma Microsoft Teams extensão como autor, seu administrador do Quick Suite deve configurar o acesso ao Amazon Quick Suite Microsoft Teams a.

Tópicos

- Implantar Microsoft Teams extensão
- Editar Microsoft Teams extensão
- Microsoft TeamsExtensão de compartilhamento
- Excluir Microsoft Teams extensão

Implantar Microsoft Teams extensão

Implante uma nova instância de Microsoft Teams extensão no console do Amazon Quick Suite. Esse processo estabelece a base para conectar a assistência baseada em IA ao seu espaço de trabalho. Microsoft Teams

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

Use esse procedimento para criar e configurar uma nova Microsoft Teams extensão para sua organização.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione Criar extensão.
4. Selecione Microsoft Teams. Em seguida, selecione Próximo.
5. Configure os campos a seguir.
    - Nome - Um nome para sua extensão está pré-preenchido para você. Você pode editar isso e inserir um nome descritivo para a Microsoft Teams extensão.

- Descrição (opcional) - Uma descrição da sua extensão está pré-preenchida para você. Você pode editar isso e inserir uma nova descrição para fornecer contexto adicional sobre essa configuração de extensão.
- Tipo de instalação - Sua Microsoft Teams extensão oferece suporte à OAuth instalação por padrão.

6. Selecione Avançar para salvar sua configuração.
7. Na página de resumo da extensão, navegue até a extensão que você acabou de configurar.
8. Em seguida, no menu Ações, navegue até a extensão que você acabou de configurar.
9. Selecione Instalar. Em seguida, na caixa de diálogo Instalação completa do Teams assistente que se abre, selecione Instalar.

   Uma mensagem de sucesso será aberta no canto superior direito da tela.
10. Na mensagem de sucesso, selecione Instalar extensão para concluir a instalação da extensão.

> **Note**
>
> Você também pode navegar até a página de resumo das extensões e implantar sua extensão no menu Ações.

11. Abra o link e faça login como administrador global ou alguém com permissões administrativas pode adicionar o aplicativo Amazon Quick Suite ao centro de Microsoft Teams administração da sua organização.
12. Escolha os aplicativos do Teams na navegação à esquerda.
13. Escolha Amazon Quick Suite na lista de aplicativos disponíveis.
14. Revise e conceda o consentimento do administrador escolhendo a guia Permissões, revise as permissões e escolha Conceder consentimento do administrador.

> **Note**
>
> Se as permissões já tiverem sido concedidas, prossiga até o final do procedimento, não é necessária nenhuma ação adicional.

15. Autentique-se e escolha Aceitar para o aplicativo Amazon Quick Suite.
16. Confirme se um aplicativo chamado Amazon Quick Suite Permissions agora diz que o consentimento do administrador foi concedido para todas as permissões necessárias.

17. Todos os usuários atribuídos ao aplicativo pelo centro de Teams administração agora podem encontrar o aplicativo na seção Criado para sua organização da página Aplicativos do Teams aplicativo.

Sua Microsoft Teams extensão agora foi implantada com sucesso e está disponível para os usuários.

Editar Microsoft Teams extensão

> **Note**
>
> Essa ação requer permissões completas do autor.

Como autor, você pode editar as extensões que você implanta para seus usuários. Modifique as configurações da extensão para atualizar nomes, descrições ou opções de configuração. As alterações entram em vigor imediatamente e se aplicam a todos os usuários com acesso à extensão.

Use esse procedimento para modificar as definições e a configuração de uma Microsoft Teams extensão existente.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Teams extensão que você precisa editar.
4. Selecione Editar.
5. Edite a configuração conforme necessário e selecione Salvar para confirmar as alterações.

Suas alterações agora estão aplicadas e serão refletidas na configuração da extensão para todos os usuários.

Microsoft TeamsExtensão de compartilhamento

Compartilhe permissões de propriedade e gerenciamento com usuários e grupos específicos, permitindo que vários usuários gerenciem extensões e ajudem na instalação. Você pode atribuir diferentes níveis de permissão e gerenciar o acesso conforme necessário.

Use esse procedimento para compartilhar sua Microsoft Teams extensão com outros usuários e gerenciar suas permissões de acesso.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Teams extensão que você precisa compartilhar.
4. Selecione Compartilhar.
5. Insira os usuários e grupos com os quais você gostaria de compartilhar a extensão.
6. Selecione Compartilhar para enviar o e-mail de acesso a cada grupo e usuário.
7. No menu suspenso ao lado de cada nome, você pode editar seus níveis de acesso (Visualizador ou Proprietário).
8. Opcional: você pode selecionar Remover acesso para excluir o acesso do grupo ou usuário selecionado.

Os usuários e grupos especificados agora têm acesso à sua Microsoft Teams extensão com as permissões que você atribuiu.

Excluir Microsoft Teams extensão

Como autor, você pode excluir as extensões que você implanta para seus usuários. Remova permanentemente uma extensão do console do Quick Suite e revogue o acesso de todos os usuários. Essa ação não pode ser desfeita e requer confirmação.

Use esse procedimento para remover permanentemente uma Microsoft Teams extensão da sua organização.

1. Faça login no console do Amazon Quick Suite.
2. No painel de navegação à esquerda, em CONEXÕES, selecione Extensões.
3. Selecione o ícone do menu de três pontos para a Microsoft Teams extensão que você precisa excluir.
4. Selecione Excluir.
5. Digite a palavra “confirmar” e selecione EXCLUIR.

A Microsoft Teams extensão foi removida permanentemente e não está mais acessível aos usuários da sua organização.

Guia do usuário da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você pode acessar o Quick Suite diretamente no Quick Suite Microsoft Teams para obter assistência baseada em IA sem sair do seu espaço de trabalho. A extensão se integra perfeitamente ao seu Microsoft Teams ambiente, fornecendo acesso instantâneo às bases de conhecimento e respostas inteligentes.

Tópicos

- Adicione uma Microsoft Teams extensão ao seu Microsoft Teams
- Microsoft Teamscasos de uso de extensão
- Diretrizes de uso da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite
- Microsoft Teamslimitações conhecidas da extensão

Adicione uma Microsoft Teams extensão ao seu Microsoft Teams

Instale o aplicativo Quick Suite em seu Microsoft Teams espaço de trabalho para ativar a assistência baseada em IA. Essa configuração única torna o Quick Suite acessível em todo o seu Microsoft Teams ambiente.

Adicione uma Microsoft Teams extensão ao seu Microsoft Teams

1. Abra e faça login no Microsoft Teams espaço de trabalho da sua empresa.
2. Escolha Aplicativos no painel de navegação à esquerda e pesquise por Quick Suite.
3. Escolha Quick Suite.
4. Na barra superior, o ícone do Quick Suite já está disponível. Você pode selecioná-lo para acessar e conversar com o Quick Suite.

> **Note**
>
> Para obter mais informações, consulte Converse com um bot no suporte Microsoft Teams da Microsoft.

Microsoft Teamscasos de uso de extensão

Com o Amazon Quick Suite integradoMicrosoft Teams, você pode pesquisar e acessar as bases de conhecimento da sua organização diretamente de suas conversas. Isso permite que você encontre informações relevantes, obtenha respostas a perguntas e aprimore suas comunicações sem sairTeam.

Pesquise o conhecimento da sua organização sem sair Teams

1. Inicie um bate-papo com o Quick Suite depois de adicioná-lo na seção Aplicativos.
2. Faça uma pergunta ao Quick Suite sobre seu conhecimento em seus espaços e bases de conhecimento conectadas.
3. Para personalizar sua conversa usando seus dados, use o ícone de roda dentada (visível após enviar sua primeira mensagem para o Quick Suite) em sua conversa para selecionar um agente ou um espaço para responder.

Obtenha a ajuda contextual do Quick Suite nas postagens do Teams

1. Navegue até uma Teams postagem de sua escolha.
2. Digite @Amazon Quick Suite e faça qualquer pergunta sobre as mensagens desse tópico ou seu conhecimento a partir de seus espaços e das bases de conhecimento de sua organização.
3. Se o Quick Suite ainda não tiver sido adicionado ao canal, você será solicitado a adicioná-lo antes de receber uma resposta.

Execute ações em aplicativos externos

1. Inicie uma mensagem direta (DM) com o Quick Suite.
2. Solicite que ele execute uma ação de sua escolha em um aplicativo externo usando conectores de ação configurados pela sua organização.

Diretrizes de uso da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite

Como usuário, você é responsável por manter as informações da empresa seguras. A orientação a seguir ajuda você a usar os aplicativos do Amazon Quick Suite com segurança, mantendo a privacidade e a conformidade dos dados.

Política e precisão de retenção de conversas

O Amazon Quick Suite exclui automaticamente as conversas após 30 dias de inatividade. A retenção de conversas em equipes segue as regras específicas do histórico da sua empresa. Os períodos de retenção de equipes podem exceder o limite de 30 dias do Amazon Quick Suite. Para começar do zero, inicie uma nova conversa usando o `/new_conv` comando

Os usuários podem revisar conversas anteriores em Teams ou todas as conversas de todos os canais (Teams, extensões de navegador etc.) na sua instância de bate-papo do Amazon Quick Suite.

> **Note**
>
> A exclusão de conversas ou mensagens Teams não as remove do Amazon Quick Suite. Para gerenciar seu histórico de conversas, use a instância de bate-papo do Amazon Quick Suite.

Considerações sobre segurança

Quando o Amazon Quick Suite é invocado por um usuário em um Teams canal público, ele gera respostas com base nas permissões do usuário invocador, que podem incluir conteúdo que outros membros do canal não estão autorizados a acessar. Para evitar a exposição não intencional de informações confidenciais, avalie cuidadosamente o uso do Amazon Quick Suite em canais públicos.

Comportamento de upload de arquivos na extensão Amazon Quick Suite Teams:

- As respostas serão limitadas ao conteúdo do arquivo enviado.
- O acesso ao conhecimento geral depende das configurações do administrador.
- Inicie um novo bate-papo para acessar novamente o conhecimento da empresa.

Privacidade de dados e comportamento de conversação

O Amazon Quick Suite não usa dados do cliente para melhorar o serviço ou para melhorar seus grandes modelos de linguagem subjacentes (LLMs). Além disso, nenhum dos dados que você incluir em suas Teams conversas será indexado na instância do Amazon Quick Suite da sua empresa.

O Teams aplicativo Amazon Quick Suite terá acesso ao mesmo conhecimento disponível na experiência web correspondente do Amazon Quick Suite.

Fechar o bot do Amazon Quick Suite para o painel Teams lateral encerrará a conversa atual. Os usuários podem revisar conversas anteriores em Teams ou todas as conversas de todos os canais (Teams, extensões de navegador etc.) em sua experiência na web do Amazon Quick Suite. Você pode acessar todo o histórico de conversas anteriores, incluindo os nomes dos anexos nessas conversas.

Microsoft Teamslimitações conhecidas da extensão

A seguir estão as limitações conhecidas da Microsoft Teams extensão Amazon Quick Suite:

- A Microsoft Teams extensão não é compatível com contas do Amazon Quick Suite que usam o IAM Identity Center para autenticação.
- A Microsoft Teams extensão não tem acesso a todas as suas Microsoft Teams conversas. Ele só tem acesso às mensagens nas Microsoft Teams postagens em que é mencionado.
- A Microsoft Teams extensão não está acessível em mensagens diretas em grupo ou em mensagens diretas com outros colegas de equipe.
- Você pode filtrar agentes e espaços do Amazon Quick Suite somente em mensagens diretas com a Microsoft Teams extensão. A Microsoft Teams extensão usará o assistente padrão e todos os espaços disponíveis para você quando invocada em público, como em canais e Microsoft Teams publicações.
- A Microsoft Teams extensão não pode renderizar imagens para solicitações sobre seus dados estruturados.
- A pesquisa na Web não é suportada na Microsoft Teams extensão.
- A Microsoft Teams extensão não pode ser configurada para responder automaticamente às mensagens em canais ou publicações.
- A Microsoft Teams extensão não está disponível para suas Microsoft Teams reuniões.
- Você não pode revisar seu histórico de conversas emMicrosoft Teams. Para revisar e gerenciar seu histórico de conversas, acesse sua instância de bate-papo do Amazon Quick Suite.
- As ações (usando suas integrações de ações) só podem ser realizadas em mensagens diretas com a Microsoft Teams extensão.
- As ações que exigem o upload de arquivos como entradas não são suportadas pela Microsoft Teams extensão no momento.
- No momento, não há suporte para fluxos na Microsoft Teams extensão.
- As limitações de upload de arquivos são as mesmas da experiência na web. Para obter mais informações, consulte Carregar arquivos e conversar.

Histórico de documentos do Guia do usuário do Amazon Quick Suite

Esta página descreve as alterações no Guia do usuário do Quick Suite. Para obter notificações sobre as alterações na documentação, assine o RSS feed usando o link próximo à parte superior desta página.

Para descobrir o que há de novo no Quick Suite, consulte O que há de novo no Analytics. Para saber mais sobre as mudanças no serviço Quick Suite, inscreva-se no boletim informativo do Quick Suite.

Os novos lançamentos do Amazon Quick Suite aparecem de forma diferente Regiões da AWS ao longo do tempo, começando com a primeira região na data de lançamento inicial. A documentação é liberada em coordenação com esse processo. Em caso de dúvidas, entre em contato com o suporte da AWS ou o gerente técnico da conta.

> **Note**
>
> A tabela a seguir descreve mudanças importantes em cada versão do Amazon Quick Suite User Guide desde 4 de março de 2019.

Alteração	Descrição	Data
Adicione suporte ao IAM Identity Center para extensões	Foi adicionada documentação para adicionar extensões do Amazon Quick Suite ao Microsoft Word, Microsoft Office, Microsoft Teams e Slack com contas que usam o IAM Identity Center. Para obter mais informações, consulte Acesso à extensão.	19 de novembro de 2025
Nova experiência de preparação de dados	Foi adicionada documentação para a nova experiência visual de preparação de	20 de outubro de 2025

dados no Amazon Quick Sight. Para obter mais informações, consulte Preparação de dados com a nova experiência de preparação de dados.

Novos recursos do Amazon Quick Suite	O Amazon Quick Suite fornece um conjunto integrado de ferramentas de análise, automação e pesquisa baseadas em IA que transcendem a inteligência comercial tradicional. Recursos de bate-papo e IA: • Amazon Quick Suite chat — Interface de linguagem natural para exploração de dados com reconhecimento contextual, upload de arquivos, pesquisa na web e geração de artefatos • Agentes de bate-papo do Quick Suite - assistentes de IA personalizáveis com experiência específica do domínio, personas configuráveis e contexto organizacional Automação do fluxo de trabalho: • Amazon Quick Flows — Fluxos de trabalho inteligentes que combinam IA generativa com ações automatizadas por meio de uma interface sem código, suportando modos de tempo de execução conversacionais e estruturados	9 de outubro de 2025

- Amazon Quick Automate — plataforma de automação baseada em IA que cria fluxos de trabalho sofisticados a partir de descrições em linguagem natural ou documentos de processos

Pesquisa e análise:

- Amazon Quick Research — Capacidade de pesquisa abrangente que analisa várias fontes de dados e gera relatórios detalhados com citações e rastreamento de fontes para pesquisa de mercado, análise competitiva e inteligência de negócios

Gerenciamento de dados e conhecimento:

- Amazon Quick Index — Capacidades de descoberta e catalogação de dados
- Espaços - Espaços de trabalho colaborativos para organizar e compartilhar dados, painéis, tópicos e arquivos com bases de conhecimento específicas da equipe

Integração e conectividade:

- Integrações - Conecte-se a aplicativos externos para acesso não estruturado a dados, incluindo servidores Google Drive, Amazon S3 e OneDrive MCP
- Conectores de ação - Execute ações em serviços de terceiros, como Microsoft Outlook e Slack PagerDuty, com mais de 15 integrações compatíveis
- Bases de conhecimento - Crie conteúdo acessível por IA a partir de aplicativos e fontes de dados de terceiros
- Extensões - extensões de navegador, Slack, Microsoft Teams, Outlook e Word para assistência de IA nas ferramentas existentes
- Bring Your Own Index (BYOI) - Conecte os índices existentes do Amazon Q Business como fontes de dados

Amazon muda QuickSight de nome para Amazon Quick Suite	QuickSight A Amazon foi renomeada para Amazon Quick Suite, expandindo-se de um serviço independente de inteligência de negócios para uma plataforma abrangent e de análise e IA. QuickSigh t continua como Amazon Quick Sight, um componente essencial dentro do ecossiste ma do Quick Suite. O Amazon Quick Sight mantém a funcionalidade existente, incluindo visualiza ção interativa de dados, análise em memória SPICE, análise incorporada e compartilhamento de painéis. Todas as integrações existentes QuickSight APIs e continuam funcionando sem alterações. SDKs	9 de outubro de 2025
Personalização de fontes	Agora, os autores podem personalizar fontes para rótulos e eixos de dados em gráficos compatíveis, além das personalizações de fontes anteriormente suportadas para títulos, legendas e legendas visuais, bem como cabeçalhos de tabelas e tabelas dinâmicas .	6 de outubro de 2025

Fonte de dados do Google Sheets	Agora você pode criar conjuntos de dados usando uma fonte de dados do Planilhas Google. Os administradores precisarão realizar uma configuração única para ativar o Google Sheets como fonte de dados.	27 de setembro de 2025
Suporte nulo de perguntas e respostas	O Q&A agora oferece suporte abrangente para tratamento de valor nulo, permitindo que os usuários criem análises mais sofisticadas e respondam a perguntas comerciais complexas.	18 de setembro de 2025
Recursos interativos do Highchart	As visualizações do Highchart agora oferecem suporte a ações personalizadas, realces e consistências de cores de campo personalizadas, permitindo que você crie gráficos interativos e visualmente coesos que se integram perfeitamente a outros recursos visuais.	2 de setembro de 2025
Aumento da limitação de campos calculados	O número de limites para campos calculados em uma análise aumentou de 200 para 500. Para obter mais informações, consulte Limites de itens para análises.	15 de agosto de 2025

Fonte de dados do Apache Impala	Agora você pode criar conjuntos de dados usando uma fonte de dados Apache Impala.	1.º de agosto de 2025
Melhore a precisão das perguntas e respostas com instruções personalizadas	Agora, os autores podem organizar as respostas às perguntas adicionando conhecimento específico do domínio que não pode ser capturado por meio das configurações de metadados de um tópico. Isso garante respostas mais precisas, relevantes e personalizadas, mais adequadas às necessidades comerciais.	18 de julho de 2025
Novo tópico: suporte à propagação de identidade confiável com fontes de dados do Athena	Foram adicionadas informações sobre o uso da propagação de identidade confiável com QuickSight e Athena. Para obter mais informações, consulte Using trusted identity propagation with Athena.	30 de junho de 2025
Conjuntos de dados SPICE de 2 bilhões de linhas	QuickSight agora suporta conjuntos de dados SPICE que contêm até 2 bilhões (2.000.000.000) de linhas. Para obter mais informações, consulte SPICE quotas for imported data.	30 de junho de 2025

Permissões do tópico	Agora, os autores podem gerenciar permissões para painéis e seus tópicos vinculados em um único local. Controle o acesso do visualizador de tópicos diretamente das preferências de compartilhamento de um painel, eliminando a necessida de de gerenciar permissões em vários locais.	18 de abril de 2025
Destaque de folhas	Foi adicionada a capacidade de destacar pontos de dados específicos nos elementos visuais de uma pasta. Quando você seleciona ou passa o mouse sobre um ponto de dados em um elemento visual, os dados relacionados em outros elementos visuais se destacam, enquanto os dados não relacionados ficam esmaecidos.	11 de abril de 2025
Tópico atualizado: Optando por não usar o Amazon Q no Quick Suite	Foram adicionadas informaçõ es e orientações adicionai s para optar por não usar o Amazon Q no Quick Suite. Para obter mais informações, consulte Como desativar o Amazon Q no Quick Suite.	8 de abril de 2025

Habilitar recursos de BI generativo em painéis e consoles incorporados	Foi adicionada uma documentação para incluir resumos executivos a painéis incorporados, e incluir resumos executivos, narrativas analíticas, criação e perguntas e respostas nos consoles incorporados. Para obter mais informações, consulte Incorporação com a Amazon QuickSight APIs.	31 de março de 2025
Personalizar e-mails de alertas	Anteriormente, o modelo de e-mail personalizado em sua QuickSight conta afetava apenas os e-mails do relatório do painel e do relatório Pixel Perfect. Agora, ele também personaliza os e-mails de alertas. Para obter mais informações, consulte Customizing report and alert emails.	31 de março de 2025
Sinalizador de conjunto de dados de regras	Um sinalizador de conjunto de dados de regras foi implementado para distinguir os conjuntos de dados de permissão usados para segurança em nível de linha dos conjuntos de dados regulares.	28 de março de 2025

Publicar uma versão anterior de um painel	Agora você pode voltar para uma versão anterior de um painel pesquisando por ela no Histórico de versões do painel e publicando-a. Cada painel pode armazenar até mil versões que nunca são excluídas.	28 de março de 2025
Disponibilidade geral de cenários	Foi atualizada a documentação dos cenários para apoiar sua versão de disponibilidade geral. Para obter mais informações, consulte Trabalhando com cenários na Amazon QuickSight.	25 de março de 2025
Nova região	A Amazon agora QuickSight está disponível na região Europa (Espanha) (eu-south-2). Para obter mais informações, consulte AWS Regiões suportadas pela Amazon QuickSight.	11 de março de 2025
Experiência de perguntas e respostas no painel	Agora, QuickSight os autores da Amazon podem ativar a experiência de perguntas e respostas diretamente de seus painéis com um clique, sem a necessidade de criar um tópico. QuickSight Para obter mais informações, consulte Ativar a experiência de perguntas e respostas do painel na Amazon. QuickSight	31 de janeiro de 2025

Configuração da chave exclusiva	QuickSight Os autores da Amazon agora podem configurar uma coluna-chave exclusiva para um QuickSigh t conjunto de dados durante a preparação dos dados. Para obter mais informações, consulte Adicionar uma chave exclusiva a um QuickSigh t conjunto de dados da Amazon.	19 de dezembro de 2024
QuickSight Cenários da Amazon	Os usuários do Amazon QuickSight Pro agora podem usar o Amazon Q no Quick Suite para criar cenários para analisar problemas comerciai s complexos com linguagem natural simples. Para obter mais informações, consulte Trabalhando com cenários na Amazon QuickSight.	4 de dezembro de 2024
Aumentando os QuickSigh t insights da Amazon com o Amazon Q Business	Os administradores de QuickSight contas da Amazon agora podem conectar suas QuickSight contas ao Amazon Q Business para aumentar os insights com fontes de dados não estruturadas. Para obter mais informações, consulte Aumentar os QuickSight insights da Amazon com o Amazon Q Business.	3 de dezembro de 2024

Relatórios solicitados	Agora, QuickSight os autores da Amazon podem criar solicitações em relatórios com pixels perfeitos para permitir que os usuários do painel filtrem dados em relatórios programados e sob demanda. Para obter mais informaçõ es, consulte Configurando solicitações para relatórios com pixels perfeitos.	22 de novembro de 2024
Novo tipo visual: mapa de camadas	A Amazon QuickSight agora oferece suporte a imagens de mapas em camadas. Para obter mais informações, consulte Using layer maps.	22 de novembro de 2024
Novo tipo visual: componente de imagem	Agora você pode adicionar imagens a QuickSight painéis e análises com elementos visuais de componentes de imagem na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Uso de componentes de imagem.	22 de novembro de 2024
Novo tipo visual: elementos visuais do Highcharts	QuickSight Os autores da Amazon agora podem configurar os visuais do Highcharts em. QuickSight Para obter mais informações, consulte Using Highcharts.	22 de novembro de 2024

Pré-visualização pública de importação de elementos visuais	(Pré-visualização pública) QuickSight Os autores da Amazon agora podem importar QuickSight imagens de um painel ou análise para uma nova análise que tenha permissões de acesso. Para obter mais informaçõ es, consulte Importação de QuickSight imagens da Amazon para uma análise.	22 de novembro de 2024
Personalização de fontes	Agora, os visualizadores QuickSight do painel da Amazon podem agendar seus próprios relatórios de painel. Para obter mais informaçõ es, consulte Criação de um relatório gerado pelo leitor na Amazon QuickSight.	22 de novembro de 2024
Personalização de fontes	Agora, QuickSight os autores da Amazon podem personali zar a fonte, o tamanho e a cor da fonte de títulos visuais, legendas, cabeçalho s e células. Para obter mais informações, consulte Títulos e legendas sobre tipos visuais em QuickSight.	22 de novembro de 2024

Inferência entre regiões com o Amazon Q no Quick Suite	O Amazon Q no Quick Suite agora oferece suporte à inferência entre regiões. Para obter mais informaçõ es, consulte Inferência entre regiões com o Amazon Q no Quick Suite.	21 de novembro de 2024
Crie uma marca personalizada na Amazon QuickSight	Os administradores de QuickSight contas da Amazon agora podem personalizar a marca e o tema visual do aplicativo de acordo com as diretrizes da organização. Para obter mais informaçõ es, consulte Personalização QuickSight da marca Amazon.	14 de novembro de 2024
Conectar-se ao Starburst com as credenciais do cliente OAuth	Agora você pode usar as credenciais OAuth do cliente para conectar sua QuickSight conta da Amazon ao Starburst por meio do. QuickSight APIs Para obter mais informaçõ es, consulte Criação de uma conexão de fonte de dados do Amazon Quick Sight com o Starburst com credenciais OAuth do cliente.	8 de novembro de 2024

Conectar-se ao Snowflake com as credenciais do cliente OAuth	Agora você pode usar as credenciais OAuth do cliente para conectar sua QuickSight conta da Amazon ao Snowflake por meio do. QuickSight APIs Para obter mais informações, consulte Criação de uma conexão de fonte de QuickSight dados da Amazon com o Snowflake com as credenciais OAuth do cliente.	8 de novembro de 2024
Subpastas para pastas compartilhadas com restrição	Os ativos localizados em uma pasta QuickSight restrita agora podem ser movidos dentro da árvore de pastas restritas para uma ou mais subpastas . Para obter mais informaçõ es, consulte Organização de ativos em pastas para a Amazon QuickSight.	15 de outubro de 2024
Exibição de um botão “Aplicar”	QuickSight os autores agora podem adicionar um botão Aplicar a um calendário, seletor de data relativa ou controle suspenso de seleção múltipla que atrasa a recarga visual até que o usuário escolha Aplicar. Para obter mais informações, consulte Adding filter controls to analysis sheets.	27 de setembro de 2024

Personalização de histórias de dados	O Amazon Q no Quick Suite agora aproveita a localização do usuário e as informações relacionadas ao trabalho da sua instância do IAM Identity Center para gerar histórias de dados personalizadas que são mais relevantes para autores e leitores. Para obter mais informações, consulte Personalize histórias de dados na Amazon. QuickSight	27 de setembro de 2024
Visualização compartilhada para painéis incorporados	QuickSight Agora, os desenvolvedores podem usar o Amazon QuickSigh t Embedding SDK (versão 2.8.0 e superior) para permitir que os leitores de painéis incorporados recebam e distribuam links compartil háveis para sua visualização de um painel incorporado. Para obter mais informações, consulte Share an embedded view.	23 de agosto de 2024

Cinco novas regiões disponíveis	O Amazon Q no Quick Suite agora está disponível em 5 novas regiões opcionais: Ásia-Pacífico (Mumbai), Canadá (Central), Europa (Irlanda), Europa (Londres) e América do Sul (São Paulo). Para obter mais informações, consulte AWS Regiões suportadas pelo Amazon Q no Quick Suite.	9 de agosto de 2024
Filtros aninhados	Agora você pode aplicar filtros aninhados às QuickSight análises. Para obter mais informações, consulte Adição de filtros aninhados.	1.º de agosto de 2024
Conjuntos de dados com junções no SPICE	O limite de tamanho para tabelas secundárias de junções em conjuntos de dados armazenados no SPICE foi atualizado. Para obter mais informações, consulte Joining data.	10 de julho de 2024
Opções avançadas para relatórios com paginação	Agora você pode criar seções repetidas para relatórios de pixels perfeitos na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Criação de seções repetidas.	27 de junho de 2024

Quatro novas regiões disponíveis	QuickSight agora está disponível em 4 novas regiões opcionais: Europa (Milão), Europa (Zurique), África (Cidade do Cabo) e Ásia-Pacífico (Jacarta). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS, websites, IP address ranges, and endpoints.	28 de maio de 2024
Novas opções de classificação para tabelas na Amazon QuickSight	QuickSight Agora, os autores podem configurar classificações de coluna única, várias colunas e off-visual para tabelas na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Classificação de tabelas.	20 de maio de 2024
Gerenciamento de chaves em QuickSight: condições atualizadas da política do IAM	As permissões necessárias da política do IAM, que concedem acesso às AWS KMS chaves no QuickSight console e no, QuickSight APIs foram atualizadas. Para obter mais informações, consulte Políticas baseadas em identidade do IAM para a Amazon QuickSight: usando o console de gerenciamento de chaves administrativas.	16 de maio de 2024

???	QuickSight Agora, os administradores podem atualizar e gerenciar os CMKs que estão registrados em uma QuickSight conta com o. QuickSight APIs Para obter mais informações sobre como criar e gerenciar CMKs com o QuickSight APIs, Para obter mais informações, consulte Operações de gerenciamento de chaves.	16 de maio de 2024
Ocultação de rótulos de capacidade do SPICE	QuickSight Agora, os administradores podem optar por ocultar o uso da SPICE capacidade em toda a conta e os rótulos de tamanho restantes dos autores. QuickSight Para obter mais informações, consulte Ocultação de rótulos de capacidade do SPICE.	2 de maio de 2024

Incorporação da experiênc ia de perguntas e respostas generativas	Agora você pode configura r uma sessão de perguntas e respostas incorporada que usa recursos aprimorados de NLQ fornecidos por. LLMs O recurso de perguntas e respostas é a substituição recomendada para a barra de pesquisa incorporada do Q e oferece uma experiência de BI atualizada para os usuários. Para obter mais informações, consulte Incorporar o Amazon Q na experiência generativa de perguntas e respostas do Quick Suite.	30 de abril de 2024

Amazon Q no Quick Suite: novas funções profissionais	O Amazon Q se integra à Amazon QuickSight para dar QuickSight aos usuários acesso a um conjunto de novos recursos generativos de BI. Com o Amazon Q no Quick Suite, você pode utilizar a experiência generativa de criação de BI, criar resumos executivos de seus dados, fazer e responder perguntas sobre dados e gerar histórias de dados. Para começar a usar o Amazon Q em recursos de BI QuickSight generativ o, atualize os usuários da sua conta para as funções de Admin Pro, Author Pro ou Reader Pro. Para obter mais informações, consulte Como começar a usar a BI generativ a.	30 de abril de 2024
Restrições de endpoint da VPC	Agora você pode criar restrições de VPC endpoint na Amazon QuickSight para limitar o acesso à sua conta. QuickSight Para obter mais informações, consulte Ativando restrição s de endpoints IP e VPC na Amazon. QuickSight	9 de abril de 2024

Instâncias de conta do Centro de Identidade do IAM para gerenciamento de contas	A Amazon QuickSight agora oferece suporte a instâncias de conta do IAM Identity Center para gerenciamento de identidade. Para obter mais informações, consulte Gerenciando o acesso do usuário na Amazon QuickSight.	9 de abril de 2024
Atualização da política gerenciada	A Amazon QuickSight adicionou uma nova política gerenciada para simplificar as operações de exportação do Asset Bundle. Para obter mais informações, consulte a política AWS gerenciada: AWSQuickSightAssetBundleExportPolicy.	27 de março de 2024
Atualização da política gerenciada	A Amazon QuickSight adicionou uma nova política gerenciada para simplificar as operações de importação do Asset Bundle. Para obter mais informações, consulte a política AWS gerenciada: AWSQuickSightAssetBundleImportPolicy.	27 de março de 2024

Novo painel para o Q	QuickSight Os usuários da Amazon que optaram pela visualização prévia do Generative BI agora podem usar o painel Q para acessar todos os recursos relevantes do Generative BI. Para obter mais informações, consulte Usando o Generative BI com o Amazon Q no Quick Suite.	25 de março de 2024
Nova região: China (norte)	A Amazon agora QuickSigh t está disponível na China (Pequim) (cn-north-1). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS, websites, IP address ranges, and endpoints.	25 de janeiro de 2024
Amazon Q Business na Amazon QuickSight	O Amazon Q Business se integra à Amazon QuickSigh t para dar QuickSight aos usuários acesso a um conjunto de novos recursos generativos de BI. Com o Amazon Q no Quick Suite, você pode utilizar a experiênc ia generativa de criação de BI, criar resumos executivos de seus dados, fazer e responder perguntas sobre dados e gerar histórias de dados. Para obter mais informações, consulte Usando BI generativo com o Amazon Q no Quick Suite.	28 de novembro de 2023

Propagação de identidade confiável na Amazon QuickSight	QuickSight Agora, os autores podem criar fontes de dados com propagação de identidade confiável, o que permite que os administradores de banco de dados gerenciem centralmente a segurança dos dados no Amazon Redshift e apliquem automaticamente todas as regras de segurança de dados aos consumidores de dados em. QuickSight Para obter mais informações, consulte Como habilitar a propagação de identidade confiável com o Amazon Redshift.	26 de novembro de 2023
Filtragem e temas de runtime para painéis e recursos visuais incorporados	QuickSight Agora, os autores podem personalizar filtros e temas para painéis e recursos visuais incorporados. Para obter mais informações, consulte Personalização de ativos incorporados.	17 de novembro de 2023
Fusos horários personalizados e dias de início da semana na Amazon QuickSight	QuickSight Agora, os autores podem restringir a funcionalidade que as pessoas podem acessar na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Personalização do acesso ao QuickSight console da Amazon.	17 de novembro de 2023

Fusos horários personalizados e dias de início da semana na Amazon QuickSight	QuickSight Agora, os autores podem ativar a compra SPICE automática de capacidade para permitir que QuickSight a Amazon gerencie automatic amente a SPICE capacidad e da sua QuickSight conta. Para obter mais informaçõ es, consulte Ativar a compra automática de capacidade do SPICE.	17 de novembro de 2023
EventBridge Integração com a Amazon	Agora você pode integrar sua QuickSight conta da Amazon com a Amazon EventBridge. Para obter mais informações, consulte QuickSight EventBrid ge Integração com a Amazon.	17 de novembro de 2023
Novo visual para o espaço de trabalho de QuickSight análise	Redesenhamos o espaço de trabalho de QuickSight análise da Amazon. Você pode encontrar capturas de tela ou texto processual que não reflitam a nova aparência no console. QuickSight Estamos no processo de atualização das capturas de tela e do texto de procedimento. Para obter mais informações sobre QuickSight o novo visual, consulte Apresentando a nova experiência de análise na Amazon QuickSight.	16 de novembro de 2023

Fusos horários personalizados e dias de início da semana na Amazon QuickSight	QuickSight Agora, os autores podem definir fusos horários personalizados e dias de início da semana para suas análises. Para obter mais informações, consulte Personalizar valores de data e hora de uma análise.	14 de novembro de 2023
Tipo decimal flutuante	Agora, os valores decimais em campos calculados de conjuntos de dados armazenados no SPICE podem ser atribuídos ao tipo de dados decimal `Fixed` ou `Float`. Para obter mais informações, consulte Supported data types and values.	8 de novembro de 2023
Valores totais personalizados na Amazon QuickSight	QuickSight os autores agora podem definir as agregaçõe s totais e subtotais para seus visuais de tabela ou tabela dinâmica a partir dos poços de campo. Para obter mais informações, consulte Custom total values.	25 de outubro de 2023

Pastas compartilhadas restritas e irrestritas na Amazon QuickSight	QuickSight Agora, os autores podem criar pastas compartilhadas restritas e irrestritas com a QuickSight CLI para ajudar a organizar e gerenciar as permissões de QuickSight ativos importantes. Para obter mais informações, consulte Organização de ativos em pastas para a Amazon QuickSight.	24 de outubro de 2023
Nova fonte de dados	QuickSight agora oferece suporte à conexão com uma fonte de dados Trino. Para obter mais informações, consulte Usando o Trino com a Amazon QuickSight.	20 de outubro de 2023
Nova fonte de dados	QuickSight agora suporta a conexão com uma fonte de dados Starburst. Para obter mais informações, consulte Usando o Starburst com a Amazon. QuickSight	20 de outubro de 2023
SageMaker Integração com o AI Canvas	QuickSight Agora, os autores podem exportar dados para o SageMaker AI Canvas para criar modelos de ML que podem ser enviados de volta QuickSight e aplicados a análises e painéis. Para obter mais informações, consulte Crie modelos preditivos com o SageMaker AI Canvas.	6 de outubro de 2023

Atualização da política gerenciada	O `AWSQuickSightSageMakerPolicy` é atualizado para refletir a integração entre Amazon QuickSight e SageMaker IA. Para obter mais informações, consulte a política AWS gerenciada: AWSQuick SightSage MakerPolicy.	6 de outubro de 2023
Perfil run-as do Amazon Redshift	QuickSight Agora, os autores podem conectar dados do Amazon Redshift com run as role para aprimorar a segurança dos dados com políticas de acesso refinadas. Para obter mais informações, consulte Executar consultas como uma função do IAM na Amazon QuickSight.	6 de outubro de 2023
Pré-visualização pública de BI generativa	A prévia pública do Generative BI agora está disponível para usuários que têm uma assinatura adicional QuickSight Q. Para obter mais informações, consulte Trabalhando com BI generativo em QuickSight Q.	28 de setembro de 2023
Congelar colunas de tabelas na Amazon QuickSight	Agora você pode congelar colunas individuais ou grupos de tabelas na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Freeze columns to table visuals.	26 de setembro de 2023

Opções aprimoradas de KPI na Amazon QuickSight	Novos layouts e opções de formatação já KPIs estão disponíveis na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Usar o KPIs.	15 de setembro de 2023
Pastas escalonadas na Amazon QuickSight	Você pode criar pastas escaláveis que podem ser compartilhadas com milhares de namespaces ao mesmo tempo com a Amazon. QuickSight APIs Para obter mais informações, consulte Criação de pastas escalonadas com a AWS CLI.	30 de agosto de 2023
Relatórios em formato Excel na Amazon QuickSight	Agora você pode criar e programar relatórios instantâneos do Excel de um painel na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Scheduling and sending reports by email.	24 de agosto de 2023
Adicione legendas de linhas contextuais às tabelas dinâmicas na Amazon QuickSight	Agora você pode adicionar legendas de linhas contextuais às tabelas dinâmicas na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Totals and subtotals.	16 de agosto de 2023

Novos layouts para tabelas dinâmicas na Amazon QuickSight	A Amazon QuickSight agora oferece suporte a dois tipos de layout para tabelas dinâmicas : tabular e hierárquica. Para obter mais informações, consulte Choosing a layout.	11 de agosto de 2023
Largura padrão da coluna Amazon QuickSight	Agora você pode definir a largura padrão da coluna das imagens da sua tabela dinâmica na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Tamanho de linha e coluna em tabelas e tabelas dinâmicas na Amazon. QuickSight	11 de agosto de 2023
QuickSight Integração da Amazon com o IAM Identity Center	Agora você pode integrar sua conta da Amazon QuickSight Enterprise Edition com o IAM Identity Center. Para obter mais informações, consulte Configurar sua QuickSight conta da Amazon com o IAM Identity Center.	11 de agosto de 2023

Ações de retorno de chamada incorporadas no runtime	Agora você pode usar ações de retorno de chamada de ponto de dados incorporado para criar integrações mais estreitas entre seu aplicativo SaaS e seus painéis e recursos visuais incorporados da Amazon QuickSight . Para obter mais informações, consulte Adicionar ações de retorno de chamada incorporadas em tempo de execução na Amazon QuickSight.	9 de agosto de 2023
Trabalhando com coloração em nível de campo na Amazon QuickSight	Agora você pode atribuir cores específicas a valores de campo específicos em todos os elementos visuais em uma QuickSight análise ou painel. Para obter mais informações, consulte Como trabalhar com cores em nível de campo na Amazon QuickSight.	13 de julho de 2023
Opções de eixos múltiplos pequenos na Amazon QuickSight	Agora você pode configurar os eixos x e y para cada painel individual de um visual de pequenos múltiplos na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Small multiples axis options.	13 de julho de 2023

Use o menu de análise na Amazon QuickSight	Agora você pode usar as opções de menu para realizar tarefas com eficiência sem precisar navegar manualmente pela sua análise na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte The analysis menu.	7 de julho de 2023
Opções avançadas de agendamento de relatórios na Amazon QuickSight	Agora você pode acessar opções mais avançadas de agendamento de relatórios em PDF na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Definindo configurações de relatório de e-mail para um painel na edição QuickSight Enterprise.	30 de junho de 2023
Formate dados de linguagem visual com base nas configurações de idioma na Amazon QuickSight	Agora você pode escolher como seus valores de dados numéricos aparecem nas imagens para que eles se alinhem com o idioma regional que você escolheu na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Formatação de dados numéricos visuais com base nas configurações de idioma na Amazon. QuickSight	26 de maio de 2023

Crie mapas de calor geoespaciais na Amazon QuickSight	Agora você pode criar mapas de calor geoespaciais na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Mapas de calor geoespaciais na Amazon. QuickSight	26 de maio de 2023
Trabalhe com tópicos de Q usando a QuickSight CLI na Amazon QuickSight	Agora você pode trabalhar com tópicos do QuickSigh t Q usando a interface de linha de QuickSight comando (CLI) da Amazon. Para obter mais informações, consulte os tópicos do Work with QuickSight Q usando a Amazon QuickSight CLI.	4 de maio de 2023
Use parâmetros do conjunto de dados na Amazon QuickSight	Agora, é possível usar os parâmetros de conjunto de dados em consultas diretas com a finalidade de realizar personalizações dinâmicas e aplicação de lógica reutilizável aos seus conjuntos de dados. Para obter mais informações, consulte Uso de parâmetro s do conjunto de dados na Amazon QuickSight.	4 de maio de 2023
Opções aprimoradas para gráficos de dispersão na Amazon QuickSight	Agora você pode plotar valores não agregados em gráficos de dispersão na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Using scatter plots.	4 de maio de 2023

Crie e atualize conexões VPC | Amazon QuickSight	Agora você pode criar e atualizar conexões VPC na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Uso de parâmetros do conjunto de dados na Amazon QuickSight.	4 de maio de 2023
Crie regras de RLS baseadas em tags usando a condição OR na Amazon QuickSight	Agora você pode adicionar a condição OR às suas regras baseadas em tags para personalizar ainda mais a forma como os dados são apresentados aos usuários QuickSight da sua conta. Para obter mais informações, consulte Using row-level security (RLS) with tag-based rules to restrict access to a dataset when embedding dashboards for anonymous users.	7 de abril de 2023
Alertas de limite em imagens de tabela e tabela dinâmica na Amazon QuickSight	Agora você pode criar alertas de limite para imagens de tabela e tabela dinâmica na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Como trabalhar com alertas de limite na Amazon QuickSight.	17 de março de 2023

Ocultar colunas reduzidas nas imagens de QuickSight tabelas da Amazon	Agora você pode personalizar a forma como QuickSight os leitores da Amazon visualiza m as tabelas dinâmicas para facilitar a leitura e a compreensão em um piscar de olhos. Para obter mais informações, consulte Pivot table layout options.	9 de março de 2023
Recursos aprimorados de incorporação na Amazon QuickSight	Agora você pode usar o SDK QuickSight de incorpora ção (v2.0) para melhorar a experiência do desenvolv edor ao incorporar QuickSigh t em seu aplicativo ou site. Para obter mais informações, consulte Incorporando com o. QuickSight APIs	9 de março de 2023
Execute consultas com fontes de dados do Amazon S3 na Amazon QuickSight	Agora você pode aprimorar a segurança dos dados usando políticas de acesso refinadas em vez de permissões mais amplas para fontes de dados conectadas ao Amazon S3 na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Run queries with Amazon S3 data sources.	21 de fevereiro de 2023
Gráficos de radar na Amazon QuickSight	Agora você pode criar gráficos de radar na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Usando gráficos de radar na Amazon QuickSight.	30 de janeiro de 2023

Barras de dados para tabelas e tabelas dinâmicas na Amazon QuickSight	Agora você pode usar barras de dados para adicionar contexto visual às imagens da sua tabela na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Adicionar barras de dados às tabelas na Amazon QuickSight.	24 de janeiro de 2023
Novos tipos de perguntas: booleana, de previsão e por que	Agora você pode inserir perguntas booleanas, de previsão e por quê na barra de pesquisa QuickSight Q. Para obter mais informações, consulte Como fazer perguntas com o Amazon QuickSight Q.	29 de novembro de 2022
Preparação automatizada de dados para Q QuickSight	O Amazon QuickSight Q agora usa a preparação de dados aprimorada por IA para criar automaticamente tópicos relevantes para seus usuários finais. Para obter mais informações, consulte os tópicos Como trabalhar com o Amazon QuickSight Q.	29 de novembro de 2022

Relatórios perfeitos em pixels	Agora você pode criar, programar e compartilhar relatórios de várias páginas altamente formatados na Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Como trabalhar com relatórios de pixels perfeitos na Amazon QuickSight.	28 de novembro de 2022
Como incorporar a barra de pesquisa Q para usuários anônimos (não registrados)	Agora você pode incorporar a barra de pesquisa QuickSigh t Q para usuários anônimos (não registrados). Para obter mais informações, consulte Incorporação da barra de pesquisa do Amazon QuickSight Q para usuários anônimos (não registrados).	19 de novembro de 2022
Gerenciamento de ativos	Agora você pode gerenciar todos os ativos em sua QuickSight conta da Amazon em uma visualização unificada . Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de QuickSight ativos da Amazon.	19 de novembro de 2022
Caixas de texto	Agora você pode adicionar conteúdo textual estático e dinâmico usando caixas de texto na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Using text boxes.	18 de novembro de 2022

Múltiplos pequenos	Você já pode criar múltiplos pequenos em elementos visuais de gráficos de linha, barra e pizza. Para obter mais informações, consulte Using small multiples.	18 de novembro de 2022
Definir um valor reservado nos QuickSight conjuntos de dados	Agora você pode definir um valor reservado para determinar o valor de Selecionar tudo de um conjunto de dados na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Configurando parâmetros na Amazon QuickSight.	18 de novembro de 2022
Execute consultas como uma função do IAM na Amazon QuickSight	Você já pode aprimorar a segurança dos dados usando políticas de acesso refinadas em vez de permissões mais amplas para fontes de dados conectadas ao Athena. Para obter mais informações, consulte Executar consultas como uma função do IAM na Amazon QuickSight.	18 de novembro de 2022
Fixe as respostas do Amazon QuickSight Q no seu quadro de avisos	Você já pode fixar elementos visuais do Q para facilitar o acesso às perguntas mais frequentes. Para obter mais informações, consulte Fixação de imagens no Amazon QuickSight Q.	18 de novembro de 2022

Clustering de marcadores em elementos visuais de mapas geoespaciais	Agora, é possível usar agrupamento em cluster de marcadores para aprimorar a leitura de pontos localizados em um mesmo local em um mapeamento. Para obter mais informações, consulte Agrupamento de marcadores em mapas de pontos geoespaciais em. QuickSight	18 de novembro de 2022
Personalização de gráficos de linhas	Você já pode adicionar personalizações aos elementos visuais de gráficos de linhas para enfatizar no que você deseja que os leitores se concentrem: cor, estilo de linha e marcadores. Para obter mais informações, consulte Estilo de linha e marcador em gráficos de linhas em. QuickSight	18 de novembro de 2022
Conectando QuickSight contas da Amazon ao Databricks	Agora você pode usar QuickSight a Amazon para se conectar ao Databricks em. AWS Para obter mais informações, consulte Usando Databricks em. QuickSight	18 de novembro de 2022

Proteção contra encerramento da conta	Agora você pode usar a proteção contra encerramento de conta para impedir que alguém exclua uma conta de QuickSight usuário acidental ou maliciosamente. Para obter mais informações, consulte Excluir sua QuickSight assinatura da Amazon e fechar sua conta.	18 de novembro de 2022
Conjuntos de dados do SPICE de um bilhão de linhas	A Amazon QuickSight agora oferece suporte a conjuntos de dados SPICE que contêm até 1 bilhão (1.000.000.000) de linhas ou 1 terabyte (TB) de dados. Para obter mais informações, consulte SPICE quotas for imported data.	18 de novembro de 2022
Monitore as métricas de consumo do SPICE na Amazon CloudWatch	Agora você pode monitorar as métricas de consumo de SPICE da sua QuickSight conta na Amazon CloudWatch. Para obter mais informações, consulte Aggregate SPICE metrics.	8 de novembro de 2022

Use AWS KMS para criptografar seus conjuntos de dados SPICE na Amazon QuickSight	Você já pode criptografar seus conjuntos de dados do SPICE usando as chaves armazenadas no AWS KMS. Isso fornece as ferramentas para auditar o acesso aos dados e atender aos requisitos regulatórios de segurança. Para obter mais informações, consulte Key management.	27 de outubro de 2022
Adicionar conjuntos de dados que contêm segurança por linha (RLS) a tópicos Q	QuickSight O Q agora oferece suporte a perguntas para acessar conjuntos de dados restritos que usam Segurança em nível de linha (RLS) com regras baseadas no usuário. Os leitores já podem fazer perguntas sobre tópicos que contêm conjuntos de dados de acesso restrito e receber instantaneamente respostas precisas e pertinentes com base nas regras de controle de acesso definidas pelos autores nas configurações de RLS. Para obter mais informações, consulte Adding datasets with row-level security (RLS) to a topic.	10 de outubro de 2022

Use AWS Secrets Manager segredos em vez de credenciais de banco de dados na Amazon QuickSight	QuickSight Os administradores da Amazon podem conceder acesso QuickSight somente de leitura aos segredos que eles criam. AWS Secrets Manager Esses segredos podem ser usados no lugar das credenciais do banco de dados ao criar e editar fontes de dados usando a QuickSight API. Para obter mais informações, consulte Usando AWS Secrets Manager segredos em vez de credenciais de banco de dados na Amazon QuickSight.	6 de outubro de 2022
Incorporação de elementos visuais	Agora você pode incorporar imagens usando um código de incorporação de 1 clique ou com a API da Amazon. QuickSight Para obter mais informações, consulte Incorporação de recursos visuais com a API da Amazon QuickSight .	25 de agosto de 2022
Desfazer e refazer alterações nas respostas do Q	Você já pode desfazer ou refazer qualquer alteração feita em uma resposta do Q escolhendo as setas de desfazer ou refazer na barra de pesquisa do Q. Para obter mais informações, consulte a sexta etapa em Asking questions with Q.	22 de agosto de 2022

Atualizações na experiência de login	A experiência de login QuickSight foi atualizada. Para obter mais informações sobre como fazer login, consulte Fazer login em QuickSight.	21 de julho de 2022
Marcadores	Você já pode marcar as visualizações de um painel como favoritas. Para obter mais informações, consulte Bookmarking views of a dashboard.	21 de julho de 2022
Mapas base	Ao criar visuais de mapa em QuickSight, agora você pode alterar a base do mapa. Para obter mais informações, consulte Changing base maps.	21 de julho de 2022
Atualizações do Q	Agora você pode experimen tar o QuickSight Q out gratuitamente antes de obter o complemento Q. Para obter mais informações, consulte Experimentando QuickSight Q.	7 de julho de 2022
Datas de lançamento em filtros e parâmetros	Você já pode definir uma data de lançamento nos filtros de intervalo de datas e nos parâmetros de data relativa nas análises. Para obter mais informações, consulte Creating range date filters in analyses e Setting up parameters.	5 de julho de 2022

Atualização de cálculos	Agora você pode criar cálculos com reconhecimento de nível em. QuickSight Você pode especificar em que nível agrupar as computações usando as funções de cálculo e agregação com reconheci mento de nível (LAC-A). Você também pode especificar a janela ou partição para computar um cálculo usando as funções de cálculo e janela com reconhecimento de nível (LAC-W) (anteriormente conhecidas como agregações com reconhecimento de nível). Para obter mais informações, consulte Using level-aware calculations.	5 de julho de 2022
Domínios permitidos	Agora, os desenvolvedores podem adicionar um domínio no runtime a uma lista de permissões com o parâmetro `AllowedDomains` de um `GenerateEmbedUrlFo rAnonymousUser` ou uma chamada de API de `GenerateEmbedUrlFo rRegisteredUser` . Para obter mais informaçõ es, consulte Permitir listar domínios em tempo de execução com a QuickSight API.	5 de julho de 2022

Provisionamento de contas	Agora você pode se inscrever em uma QuickSight conta da Amazon com a QuickSight API da Amazon. Para obter mais informações, consulte CreateAccountSubscription.	5 de julho de 2022
Monitoramento de dados com a Amazon CloudWatch	Agora você pode monitorar métricas de QuickSight painéis, imagens e ingestão de conjuntos de dados da Amazon na CloudWatch Amazon para fornecer aos seus leitores uma experiênc ia consistente, de alto desempenho e ininterru pta. QuickSight Para obter mais informações, consulte Monitoramento de dados na Amazon QuickSight.	22 de junho de 2022
Limites de previsão	Os autores já podem definir um mínimo e um máximo para os valores previstos. Para obter mais informaçõ es, consulte Forecasting and creating what-if scenarios .	16 de junho de 2022
Aprimoramentos de tabelas e tabelas dinâmicas	Autores e leitores já podem redimensionar linhas e colunas em um elemento visual de tabela ou tabela dinâmica. Para obter mais informações, consulte Resizing rows and columns in tables and pivot tables.	14 de junho de 2022

Ocultar campos em tabelas dinâmicas	Você já pode ocultar campos em elementos visuais de tabela dinâmica. Para obter mais informações, consulte Showing and hiding pivot table columns.	14 de junho de 2022
Insights e previsões de ML para Q	Os leitores já podem ver os principais insights de dados e adicionar previsões às respostas do Q. Para obter mais informações, consulte Fazendo perguntas com QuickSight Q.	2 de junho de 2022
O que há de novo em QuickSight	Para descobrir o que há de novo QuickSight, consulte a página O que há de novo. As postagens de novidades fornecem uma breve visão geral de todos os anúncios de QuickSight recursos à medida que são lançados.	1º de junho de 2022
Atualizações do gráfico de linhas	QuickSight agora suporta 10.000 pontos de dados para gráficos de linhas. Para obter mais informações, consulte Using line charts.	22 de maio de 2022

Incorporação pública com um clique	Você já pode incorporar painéis para qualquer pessoa na Internet nas suas aplicaçõe s públicas com um código de incorporação estático de um clique. Para obter mais informações, consulte Enabling public access to dashboards with a 1-click embed code.	18 de maio de 2022
Como criar e gerenciar grupos	Agora você pode criar e gerenciar grupos no QuickSigh t console. Para obter mais informações, consulte Criação e gerenciamento de grupos na Amazon QuickSight.	21 de março de 2022
Controles de atualização automática para consulta direta	Em QuickSight, os controles de filtro agora são atualizad os a cada 24 horas para consulta direta. Para obter mais informações, consulte Refreshing data.	8 de março de 2022
Como atualizar arquivos em um conjunto de dados	Você já pode atualizar arquivos em um conjunto de dados para obter a versão mais recente desses arquivos. Para obter mais informações, consulte Updating files in a dataset.	27 de janeiro de 2022

Formatação em rich text para títulos e subtítulos	QuickSight agora oferece formatação de texto rico para títulos e subtítulos e a capacidade de adicionar hiperlinks e parâmetro s nos títulos. Para obter mais informações, consulte Formatting a visual title and subtitle.	27 de janeiro de 2022
Cálculos comparativos e cumulativos date/time	Funções de período comparati vo e cumulativo, como year-over-year eyear-to-date, agora são suportadas no. QuickSigh t Para obter mais informaçõ es, consulte Adicionar date/ time cálculos comparativos e cumulativos em. QuickSight	27 de janeiro de 2022
Compartilhar painéis	Agora você tem a opção de conceder a todos em sua QuickSight conta acesso a um painel. Também é possível compartilhar um link para o painel com qualquer pessoa que tenha acesso a ele. Para obter mais informações, consulte Sharing dashboards.	23 de novembro de 2021
Personalização de modelos de relatório por e-mail	Agora você pode personali zar como os relatórios de e-mail do painel aparecem e se comportam para os usuários QuickSight da conta. Para obter mais informações, consulte Customizing email report templates.	23 de novembro de 2021

Incorporação empresarial com um clique	Você já pode incorporar painéis para usuários registrados nas suas aplicações internas com um código de incorporação estático de um clique. Para obter mais informações, consulte Embedding dashboards for registered users with a 1-Click embed code.	23 de novembro de 2021
Nova fonte de dados	QuickSight agora suporta a conexão com uma fonte de dados Exasol. Para obter mais informações, consulte Supported data sources.	22 de novembro de 2021
Versionamento do conjunto de dados	QuickSight agora oferece suporte ao controle de versão do conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Reverting datasets back to previous published versions.	22 de novembro de 2021
Como adicionar conjuntos de dados com RLS a tópicos Q	QuickSight Os tópicos do Q agora oferecem suporte a conjuntos de dados com segurança em nível de linha (RLS). Para obter mais informações, consulte Adding datasets with RLS to a Q topic.	19 de novembro de 2021

Operações de desempenho de alteração de planilhas	QuickSight agora só atualiza o visual ao trocar de planilhas, se necessário. Para obter mais informações, consulte Refreshing visuals.	12 de novembro de 2021
Atualizar um conjunto de dados baseado em SQL de modo incremental	Na QuickSight Enterprise Edition, agora você pode atualizar seus SPICE conjuntos de dados baseados em SQL de forma incremental dentro de uma janela de retrospectiva. Para obter mais informações, consulte Refreshing data.	25 de outubro de 2021
Como incorporar a barra de pesquisa do Q	Agora você pode incorporar a barra de pesquisa Q em seu aplicativo para usuários registrados doQuickSight. Para obter mais informações, consulte Incorporando a barra de pesquisa QuickSight Q para usuários registrados.	22 de outubro de 2021
Sincronização de e-mail para usuários federados	Na Enterprise Edition, QuickSight os administradores agora podem impedir que novos usuários usem endereços de e-mail pessoais ao provisionar por meio de seu provedor de identidade (IdP) para. QuickSight Para obter mais informações, consulte Configuring email syncing for federated users.	22 de outubro de 2021

Como adicionar tags de RLS a um conjunto de dados	Agora você pode adicionar regras baseadas em tags a um conjunto de dados QuickSight ao aplicar a segurança em nível de linha (RLS). Para obter mais informações, consulte Using row-level security (RLS) with tag-based rules to restrict access to a dataset when embedding dashboards for anonymous users.	19 de outubro de 2021
Restrições de IP	Agora você pode limitar o acesso à QuickSight conta da sua organização a uma lista predefinida de intervalos de Protocolo de Internet (IP). Para obter mais informações, consulte Ativando as restrições do Internet Protocol (IP) na Amazon QuickSight.	18 de outubro de 2021
Novas opções de estilo para tabela e tabela dinâmica	Você já pode personalizar a aparência das tabelas e tabelas dinâmicas. Para obter informações, consulte Formatting tables and pivot tables.	12 de outubro de 2021
Nova cota do SPICE para dados importados	Na edição QuickSight Enterprise, agora você pode importar até 500 milhões de linhas em um SPICE conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Data source quotas.	12 de outubro de 2021

Links e imagens em tabelas	Você já pode adicionar links às tabelas. Também é possível renderizar links como imagens em tabelas. Para obter mais informações, consulte Field styling.	12 de outubro de 2021
Personalizar formatos de datas	Você já pode personalizar como as datas são formatadas nos seus controles de filtros e parâmetros. Para obter mais informações, consulte Customizing date formats.	8 de outubro de 2021
QuickSight q	Você já pode fazer perguntas sobre seus dados na barra do Q e obter respostas na forma de elementos visuais. Para obter mais informações, consulte Trabalhando com QuickSight q.	24 de setembro de 2021
Nova região geoespacial	QuickSight agora suporta a criação de gráficos geoespaciais para a Índia. Para obter mais informações sobre a criação de gráficos geoespaciais, consulte Using geospatial charts (maps).	22 de setembro de 2021
Layouts de formato livre	Você já pode colocar elementos visuais em qualquer lugar do seu painel usando coordenadas precisas. Para obter mais informações, consulte Customizing dashboards and visuals.	22 de setembro de 2021

Transferência de funções do IAM para QuickSight	Agora você pode passar funções do IAM para QuickSight. Para obter mais informações, consulte Como usar QuickSight com o IAM.	15 de setembro de 2021
Criar conjuntos de dados usando conjuntos de dados existentes	Você já pode criar conjuntos de dados usando conjuntos de dados existentes. Para obter mais informações, consulte Creating a dataset using an existing dataset.	15 de setembro de 2021
Política AWS gerenciada atualizada	QuickSight atualizou uma política AWS gerenciada existente. Para obter mais informações, consulte as QuickSight atualizações da Amazon para políticas AWS gerenciadas.	8 de setembro de 2021
Nova política AWS gerenciada	QuickSight adicionou uma nova política AWS gerenciad a. Para obter mais informaçõ es, consulte as QuickSight atualizações da Amazon para políticas AWS gerenciadas.	8 de setembro de 2021
Prever várias medidas	Você já pode prever até três medidas no mesmo gráfico. Para obter mais informaçõ es, consulte Forecasting and creating what-if scenarios.	30 de agosto de 2021

Compartilhar sua visualização de um painel	Você já pode compartilhar a sua visualização de um painel. Para obter mais informações, consulte Sharing dashboards.	20 de agosto de 2021
Ocultar o zoom de dados em um gráfico	Agora você pode escolher mostrar ou ocultar o zoom de dados de seus gráficos na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Formatting axes and Grid lines.	16 de agosto de 2021
Segurança por linha com tags	Agora você pode usar a segurança em nível de linha (RLS) com tags para especific ar quais dados seus usuários (não autenticados) podem ver em um QuickSight painel incorporado da Amazon, dependendo de quem são. Para obter mais informações, consulte Using RLS with tags to restrict access to a dataset when embedding dashboards for anonymous users.	29 de julho de 2021

Novas operações de API de incorporação	A Amazon QuickSight tem as seguintes novas operações de API para incorporar análises: `GenerateEmbedUrlForAnonymousUser` e. `GenerateEmbedUrlForRegisteredUser` Você ainda pode usar as operações `GetDashboardEmbedUrl` e a `GetSessionEmbedUrl` API para incorporar painéis e o QuickSight console, mas elas não contêm os recursos de incorporação mais recentes. Para obter mais informações sobre como usar as novas operações de API, consulte Embedding overview. Para obter mais informações sobre como usar as operações de API antigas, consulte Embedding analytics using the old API operations.	29 de julho de 2021
Personalização de gráficos	Agora você pode ocultar o ícone de classificação e o título do eixo ou campo em gráficos na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Formatting axes and Grid lines.	16 de julho de 2021

Atualizações de alertas de limite	Agora você pode optar por ser notificado quando não houver dados para verificar sua regra de alerta na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Working with threshold alerts.	9 de julho de 2021
Novo tipo de gráfico: conteúdo personalizado do elemento visual	Agora você pode incorpora r páginas da Web e vídeos, formulários e imagens on-line em seus QuickSight painéis usando o tipo de gráfico de conteúdo visual personalizado. Para obter mais informações, consulte Usando conteúdo visual personalizado em QuickSight.	29 de junho de 2021
Melhorias de recursos	Você já pode mostrar os totais dos gráficos de barras empilhadas. Para obter mais informações, consulte Using bar charts.	29 de junho de 2021
Atualizações de alertas de limite	Agora, os proprietários do conjunto de dados podem definir um cronograma limite de avaliação de alertas para um conjunto de dados na Amazon. QuickSight Para obter mais informaçõ es, consulte Working with threshold alerts.	17 de junho de 2021

Como duplicar análises	Agora você pode duplicar uma análise na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Duplicating an analysis.	17 de junho de 2021
Atualizações de alertas de limite	Agora você pode escolher com que frequência deseja receber alertas de limite na Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte Working with threshold alerts.	25 de maio de 2021
Pesquisa por curinga	A Amazon QuickSight agora oferece suporte à pesquisa por caracteres curinga. Para obter mais informações, consulte Using wildcard search.	1.º de maio de 2021
Alertas de limite	A Amazon QuickSight agora oferece suporte à criação de alertas de limite usando recursos visuais de KPI e medidor em painéis. Para obter mais informações, consulte Working with threshold alerts.	1.º de maio de 2021

Políticas de controle de serviço	A Amazon QuickSight agora suporta o uso de políticas de controle de serviços (SCPs) para restringir a forma como as pessoas em sua organizaç ão podem se inscrever QuickSight. Para obter mais informações, consulte Usando políticas de controle de serviço para restringir as opções de QuickSight inscrição.	26 de abril de 2021
Melhorias nos parâmetros	A Amazon QuickSight agora suporta a exibição dinâmica de valores de parâmetros em títulos e descrições em todos os gráficos e análises. Para obter mais informações, consulte Using parameters in titles and descriptions.	12 de abril de 2021
Melhorias de recursos	QuickSight agora suporta a seleção de uma granulari dade de tempo para filtros de intervalo de data e hora e parâmetros de data e hora. Para obter mais informações, consulte Adding a date filter and Setting up parameters.	1.º de abril de 2021

Exportar para PDF	QuickSight agora suporta exportações em PDF da planilha atual em painéis e análises. Na Enterprise Edition, agora você pode anexar um PDF aos relatórios por e-mail. Para obter mais informações, consulte Exporting an analysis or dashboard as a PDF.	1.º de abril de 2021
Suporte de segundos para campos de data	QuickSight agora oferece suporte à agregação de campos de data no segundo nível. Para obter mais informações, consulte Changing date field granularity.	30 de março de 2021
Melhorias na classificação de tabela dinâmica	QuickSight agora suporta a classificação de valores em tabelas dinâmicas por campos nos poços de campo Linhas e Colunas ou por cabeçalhos de coluna. Para obter mais informações, consulte Sorting pivot tables.	30 de março de 2021
Novo atributo	A Amazon QuickSight agora oferece suporte à personalização de dicas de ferramentas em recursos visuais. Para obter mais informações, consulte Customizing tooltips in a visual.	16 de março de 2021

Melhorias de recursos	Na edição Enterprise, QuickSight agora suporta anomalias computacionais somente para um campo de tempo e medida, além de computar bem a combinaçã o exata de campos no campo Categoria. Para obter mais informações, consulte Adding an ML insight to detect outliers and key drivers.	16 de março de 2021
Melhorias nos gráficos de linhas	A Amazon QuickSight agora oferece suporte à criação de gráficos de linhas com eixos duplos. Para obter mais informações, consulte Creating a dual-axis line chart.	1.º de março de 2021
Novas opções de formatação para gráficos	A Amazon QuickSight agora suporta ocultar linhas de eixo, rótulos de eixo e linhas de grade, além de personalizar a forma como os rótulos de eixo aparecem em um gráfico. Para obter mais informações, consulte Formatting axis lines, axis labels, and Grid lines.	5 de fevereiro de 2021
Novo tipo de gráfico: diagramas de Sankey	A Amazon QuickSight agora oferece suporte à criação de diagramas de Sankey. Para obter mais informaçõ es, consulte Using sankey diagrams.	5 de fevereiro de 2021

Melhorias no mapeamento de campo	A Amazon QuickSight agora suporta a atualização do mapeamento de campo entre campos incompatí veis e ausentes ao substitui r um conjunto de dados em uma análise. Para obter mais informações, consulte Replacing datasets.	5 de fevereiro de 2021
Aprimoramentos na preparaçã o de dados	A Amazon QuickSight agora suporta a organização de campos em pastas e subpastas ao preparar ou editar conjuntos de dados. Para obter mais informações, consulte Organizing fields into folders.	5 de fevereiro de 2021
Novos recursos	Na edição Enterprise, QuickSight agora suporta a exibição de intervalos de anomalias e várias anomalias ao explorar anomalias. Os gráficos de linhas agora exibem notificações quando QuickSight detectam uma anomalia, um fator-cha ve ou uma oportunidade de previsão. Para obter mais informações, consulte Detecting outliers with ML-powered anomaly detection.	3 de fevereiro de 2021

Nova região: América do Sul (São Paulo)	A Amazon agora QuickSight está disponível na América do Sul (São Paulo) (sa-east-1). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS, websites, IP address ranges, and endpoints.	23 de dezembro de 2020
Nova região: Canadá (central)	A Amazon agora QuickSight está disponível no Canadá (Central) (ca-central-1). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS, websites, IP address ranges, and endpoints.	23 de dezembro de 2020
Definir uma ação para abrir uma planilha diferente	QuickSight agora oferece suporte a ações de navegação para permitir que você abra uma pasta diferente com os valores dos parâmetros incluídos. Para obter mais informações, consulte Using custom actions for filtering and navigating.	21 de dezembro de 2020
Aprimoramento da fonte de dados: consulta federada do Athena	QuickSight agora oferece suporte à conexão com o Athena Federated Query. Para obter mais informações, consulte Creating a dataset using Amazon Athena data.	21 de dezembro de 2020

Novo tipo de controle da planilha de itens da lista	A Amazon QuickSight agora oferece suporte ao controle de lista de seleção única e múltipla em painéis. Para obter mais informações, consulte Parameter controls.	18 de dezembro de 2020
Novas opções de formatação para tabelas	Em QuickSight, agora você pode reordenar colunas em gráficos de tabela. Para obter mais informações, consulte Using tables as visuals.	17 de dezembro de 2020
A segurança por linha (RLS) agora é compatível somente com a opção GRANT	Para agilizar e simplificar a configuração do RLS, QuickSight não é mais compatível com o uso do RLS no modo de negação de acesso. Para criar novas configurações de RLS, use o modelo explícito de concessão de acesso. Os atuais conjuntos de dados de RLS e as configurações de negação de acesso devem continuar funcionan do conforme o esperado. Para obter mais informaçõ es, consulte Using row-level security (RLS) to restrict access to a dataset.	6 de dezembro de 2020

Novas funções de percentil	QuickSight agora oferece suporte a variações nos cálculos de percentis, incluindo funções agregadas `percentileCont` `percentileDisc` e `OVER` funções e. `percentil eContOver` `percentil eDiscOver` Você pode usar todas essas funções no editor de cálculos no modo de análise. Para obter mais informações, consulte Functions by category.	6 de dezembro de 2020
Consultas dinâmicas e melhorias no editor de conjuntos de dados	QuickSight agora, você pode melhorar o desempenho de imagens com base em consultas diretas, especific ando chaves exclusivas para tabelas unidas. Também há várias melhorias na interface, como configura ções para visualizações automáticas opcionais, aumento e diminuição do zoom de diagramas de dados, recomendações de junção e muito mais. Para obter mais informações, consulte Joining data.	6 de dezembro de 2020

Portal do desenvolvedor para incorporação	O Dev Portal ajuda você a aprender como usar a incorporação por exemplo em seu site ou aplicativo. Para obter mais informações, consulte Using the dev portal.	30 de novembro de 2020
Nova fonte de dados: Amazon OpenSearch	QuickSight agora suporta conexão com a Amazon OpenSearch. Para obter mais informações, consulte Usando a Amazon OpenSearch com QuickSight.	25 de novembro de 2020
Formatar métricas em gráficos de pizza	QuickSight agora oferece suporte à formatação de métricas em gráficos circulares para exibir valores, porcentagens ou ambos. Para obter mais informações, consulte Customizing data labels.	25 de novembro de 2020
Novas opções de formatação para tabelas	Em QuickSight, agora você pode alinhar e quebrar verticalmente o texto dos cabeçalhos nos gráficos da tabela. Para obter mais informações, consulte Using tables as visuals.	24 de novembro de 2020

Novo tipo de gráfico: gráficos de caixa	QuickSight agora suporta o uso de gráficos de caixa para que você possa visualizar como seus dados são distribuídos em um eixo ou ao longo do tempo. Para obter mais informações, consulte Box plots.	24 de novembro de 2020
Mapas preenchidos	QuickSight agora suporta mapas preenchidos para que você possa visualizar seus dados em uma área geográfica. Para obter mais informações, consulte Filled maps.	24 de novembro de 2020
Pastas favoritas	Em QuickSight, agora você pode adicionar suas pastas aos favoritos para facilitar o acesso. Para obter mais informações, consulte Organizing assets into folders.	24 de novembro de 2020
Alteração nos limites de exibição	Para controles de parâmetros e filtros, a Amazon QuickSight agora exibe até 1.000 valores de amostra. Se tiver mais do que isso, você usa a caixa de pesquisa para localizar um valor. Para obter mais informações, consulte Using a control with a parameter.	16 de novembro de 2020

Renderização nula	QuickSight agora permite que valores nulos sejam atualizados para uma string personalizada. Para obter mais informações, consulte Changing a field format.	9 de novembro de 2020
Novo tipo de gráfico: gráficos de cascata	QuickSight agora suporta o uso de gráficos em cascata para que você possa visualizar seus dados sequencialmente. Para obter mais informações, consulte Waterfall charts.	9 de novembro de 2020
Incorporação para todos	QuickSight A edição Enterpris e agora oferece suporte à incorporação para todos. Ao comprar pacotes de sessão com preços de capacidad e, você pode permitir que os visitantes usem painéis incorporados sem registrá-los como usuários. QuickSigh t Para obter mais informações, consulte Embedded analytics.	9 de novembro de 2020
Segurança por coluna	QuickSight agora oferece suporte ao uso da segurança em nível de coluna para restringir o acesso a um conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Using column-level security.	9 de novembro de 2020

Federação iniciada pelo provedor de serviços	QuickSight A edição Enterpris e agora oferece suporte à federação iniciada pelo provedor de serviços, para que você possa se conectar diretamente QuickSight usando seu login e senha do IAM Identity Center. Para obter mais informaçõ es, consulte Configurando a federação iniciada pelo provedor de serviços com QuickSight a edição corporati va.	30 de outubro de 2020
Novo tipo de gráfico: gráficos de funil	QuickSight agora suporta o uso de gráficos de funil para que você possa exibir seus dados em um processo linear. Para obter mais informações, consulte Funnel charts.	29 de outubro de 2020
Classificação personalizada	QuickSight agora permite que você aplique opções de classificação em campos fora dos poços de campo. Esse recurso está disponível para todos os gráficos compatíve is com a classificação. Para obter mais informações, consulte Describing data.	29 de outubro de 2020

Nova região: AWS GovCloud (Oeste dos EUA)	A Amazon agora QuickSight está disponível em AWS GovCloud (Oeste dos EUA) (gov-west-1). Para obter mais informações, consulte QuickSight - AWS GovCloud (EUA).	28 de outubro de 2020
Nova fonte de dados: Oracle	QuickSight agora oferece suporte à conexão com o Oracle. Para obter mais informações, consulte Supported data sources.	23 de outubro de 2020
Filtrar em conjuntos de dados	Em QuickSight, agora você pode criar filtros que se aplicam a vários conjuntos de dados em uma análise. Para obter mais informações, consulte Filtering data.	23 de outubro de 2020
Adicionar descrições de campo aos conjuntos de dados	QuickSight agora permite que você adicione descrições de colunas ou campos aos conjuntos de dados. Esses metadados estão visíveis nos conjuntos de dados e nas análises, ajudando você a tornar seus dados autoexplicativos. Para obter mais informações, consulte Describing data.	23 de outubro de 2020

Controles de filtro em planilhas de análise	QuickSight agora oferece um controle de filtro que você pode adicionar à sua análise com um único clique. Você pode colocar filtros ao lado dos elementos visuais do painel e redimensioná-los para que caibam. Para obter mais informações, consulte Using filter controls.	5 de outubro de 2020
Nova fonte de dados: Amazon Timestream	QuickSight agora oferece suporte ao Amazon Timestream como fonte de dados. Para obter mais informações, consulte Como usar dados do Amazon Timestream com. QuickSight	1.º de outubro de 2020
Exportar para o Excel	QuickSight agora suporta a exportação de dados de tabelas dinâmicas e gráficos de tabela para o formato Microsoft Excel (.xslx). Para obter mais informações, consulte Exporting data.	14 de setembro de 2020
Planilhas duplicadas	QuickSight agora suporta a duplicação de planilhas. Para obter mais informações, consulte Trabalhando com várias planilhas em uma QuickSight análise.	14 de setembro de 2020

Personalizar rótulos de totais e subtotais	Em QuickSight, agora você pode adicionar texto personalizado para ser exibido ao lado dos totais e subtotais de tabelas dinâmicas e gráficos de tabela. Para obter mais informações, consulte Opções de formatação de tabela e tabela dinâmica em. QuickSight	14 de setembro de 2020
Detalhes de linhas ignoradas	Ao importar dados para QuickSight, agora você obtém melhores mensagens de erro e row-by-row informações sobre o que fez com que as linhas fossem ignoradas durante a ingestão. SPICE Para obter mais informações, consulte Troubleshooting skipped rows.	12 de setembro de 2020
Nova opção de configuração para listas de vários valores	QuickSight agora oferece suporte a uma opção de configuração para que listas de vários valores comecem sem nenhum valor selecionado. Para obter mais informações, consulte Configurando parâmetros na Amazon QuickSight.	11 de setembro de 2020

Linhas de referência	QuickSight agora suporta o uso de linhas de referência em gráficos de barras, linhas e combinações. Para obter mais informações, consulte Reference lines.	3 de setembro de 2020
Novos cálculos de tabela	QuickSight agora suporta o uso de funções de janela `firstValue` e `lastValue` em análises. Para obter mais informações, consulte Table calculations.	25 de agosto de 2020
Parâmetros padrão de vários valores	QuickSight agora oferece suporte a valores padrão dinâmicos para parâmetro s com vários valores. Para obter mais informações, consulte Criação de padrões de parâmetros em. QuickSight	25 de agosto de 2020
Último status ativo para usuários	QuickSight os administradores agora podem ver a última data e hora que as pessoas QuickSight acessaram. Para obter mais informações, consulte Viewing user details.	25 de agosto de 2020
Unir consultas, tabelas e arquivos SQL	QuickSight agora oferece suporte ao uso de consultas SQL personalizadas em junções com outras consultas, tabelas e arquivos. Para obter mais informações, consulte Joining data.	25 de agosto de 2020

Editor de expressões calculadas	O editor aprimorado adiciona ease-of-use recursos para ajudar você a criar expressões calculadas com mais facilidad e no QuickSight. Com o novo editor de tela cheia, você pode adicionar funções e valores diretamente do menu. Para obter mais informações, consulte Adding a calculated field to an analysis.	25 de agosto de 2020
Pastas pessoais e compartil hadas	QuickSight A edição Enterpris e agora oferece pastas pessoais e compartilhadas para facilitar a descoberta, a organização, o compartil hamento e a exploração dos ativos disponíveis. Para obter mais informações, consulte Organização de QuickSight ativos em pastas.	5 de agosto de 2020
QuickSight suporte para multilocação	Na edição Enterprise, QuickSight agora oferece uma camada adicional de segurança para oferecer suporte à multilocação. Ao criar usuários e grupos em um QuickSight namespace, você pode isolá-los de usuários e grupos em outros namespace s. Para obter mais informaçõ es, consulte Supporting multitenancy with isolated namespaces.	23 de julho de 2020

Incorporar o console QuickSight	Na edição QuickSight Enterprise, agora você pode fornecer a experiênc ia completa de criação de painéis do QuickSight console em seu próprio portal de criação personalizado. Para obter mais informações, consulte Incorporando o QuickSight console.	23 de julho de 2020
Conjuntos de dados com duas mil colunas	QuickSight agora oferece suporte a conjuntos de dados com até 2.000 colunas. Para obter mais informações, consulte Data source limits.	23 de julho de 2020
Permissões personalizadas	Na edição QuickSight Enterprise, agora você pode criar funções personalizadas para impedir que uma pessoa use funcionalidades específic as no QuickSight console, por exemplo, para controlar quem pode gerenciar fontes de dados e conjuntos de dados ou quem pode gerenciar ou assinar relatórios por e-mail. Para obter mais informações, consulte Personalizando o acesso ao QuickSight console.	23 de julho de 2020

Personalizar o console	Na edição QuickSight Enterprise, agora você pode escolher se deseja mostrar ou ocultar amostras e vídeos de QuickSight inicialização. Você também pode criar e especificar um tema padrão para adicionar identidade visual à sua experiência no QuickSight console. Para obter mais informações, consulte Personalizando o QuickSight console.	23 de julho de 2020
Conjuntos de dados maiores do SPICE	QuickSight A edição Enterpris e agora oferece suporte a SPICE conjuntos de dados com até 250 milhões (250.000. 000) de linhas ou 500 GB. Para obter mais informações, consulte Data source limits.	9 de julho de 2020
Configurações de largura de exibição	Em QuickSight, agora você pode escolher entre layouts responsivos e fixos para suas análises e painéis. Também é possível alterar temporari amente sua visualização atual na barra de menu. Para obter mais informações, consulte Display settings.	9 de julho de 2020

Notificações de atualização de dados	QuickSight agora oferece suporte ao envio de e-mails para notificar os proprietá rios do SPICE conjunto de dados quando a atualização dos dados falhar. Para obter mais informações, consulte Refreshing data.	9 de julho de 2020
Configurações de cores para mapas de calor e mapas de árvores	Agora você pode personali zar as cores do gradiente para seus mapas de calor e mapas de árvores emQuickSight. Para obter mais informações, consulte Changing colors on heat maps and tree maps.	9 de julho de 2020
Escolha da fonte	Você já pode personalizar seu tema com uma fonte. Escolha entre uma seleção de fontes suportadas pelo QuickSight. Para obter mais informações, consulte Usando temas em QuickSight.	8 de julho de 2020
AWS Lake Formation	Se você usa a edição QuickSight Enterprise para consultar o Amazon Athena, você pode simplificar o gerenciamento do acesso aos dados usando AWS Lake Formation para controlar as permissões para o Athena. Para obter mais informaçõ es, consulte Autorizando conexões por meio AWS Lake Formation de.	29 de junho de 2020

Novo tipo de gráfico	QuickSight agora suporta o uso de histogramas para que você possa exibir a distribuição dos valores em seus dados. Para obter mais informações, consulte Gráficos de histograma.	12 de junho de 2020
Atualização do gráfico de medidor	Agora você pode adicionar formatação condicional aos gráficos de medição no QuickSight. Para obter mais informações, consulte Adding conditional formatting to visuals.	12 de junho de 2020
Cinco novos idiomas	QuickSight agora suporta dinamarquês, holandês, finlandês, norueguês e sueco. Os novos idiomas se somam aos 15 já disponíveis no QuickSight. Para obter mais informações, consulte Escolha de um idioma na Amazon QuickSight.	12 de junho de 2020
Nova região: Mumbai	A Amazon agora QuickSight está disponível na Ásia-Pacífico (Mumbai) (ap-south-1). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS, websites, IP address ranges, and endpoints.	3 de junho de 2020

Novo editor SQL	QuickSight aprimorou o editor SQL que você usa para criar conjuntos de dados a partir de consultas SQL. O novo editor SQL é compatível com o destaque da sintaxe, o preenchimento automático básico, o recuo automátic o e a numeração de linha. Além disso, você pode usar o novo explorador de esquema para explorar interativamente esquemas, tabelas, campos e tipos de dados. Para obter mais informações, consulte Using a SQL query.	20 de maio de 2020
A integração com a Amazon SageMaker AI agora está disponível ao público em geral	A integração da SageMaker IA QuickSight foi lançada em versão prévia pouco antes do AWS re:Invent 2019. Agora, esse recurso geralmente está disponível em todos os Regiões da AWS que são suportados pelo QuickSight. Juntas, a Amazon QuickSigh t e a SageMaker IA tornam mais rápido, fácil e econômico que os clientes usem seus modelos de aprendizado de máquina para visualiza ção e previsões. Para obter mais informações, consulte QuickSight Integração da Amazon com SageMaker.	19 de maio de 2020

Atualizar para fontes de dados do Presto	Agora você pode usar o Presto privado não autentica do como uma fonte de dados. Para obter mais informaçõ es, consulte Creating a data source using presto.	18 de maio de 2020
Reescrita da seção de conexão da Amazon QuickSight VPC	Com base em seus comentári os, reescrevemos completam ente essa documentação para explicar melhor o uso do Amazon QuickSight VPC com. Ele inclui exemplos e AWS CLI comandos para ajudá-lo a estabelecer o caminho da Amazon QuickSight até sua fonte de dados, mesmo se você estiver usando fontes locais. Para obter mais informações, consulte QuickSight Conexões VPC.	18 de maio de 2020
Use escala logarítmica com QuickSight	Agora você pode formatar visuais usando a escala de log. Para obter mais informaçõ es, consulte Changing the visual scale.	1º de maio de 2020
Níveis de gravidade para insights de detecção de QuickSight anomalias	Já é possível escolher o nível de gravidade das anomalias exibidas nos seus widgets de insight. Para obter mais informações, consulte Using anomaly detection.	17 de abril de 2020

QuickSight adiciona um novo tipo visual	O novo tipo de visual, gráficos de linhas de área empilhada, é semelhante aos gráficos de área, exceto que os valores empilhados indicam a relação que cada valor contribui para o todo. Usando gráficos de área empilhada, é possível exibir totais cumulativos ao longo do tempo, exibindo a análise por categoria escolhida. Para obter mais informações, consulte Gráficos de linhas.	17 de abril de 2020
QuickSight ativa legendas adicionando menus para acesso rápido aos recursos	QuickSight agora suporta clicar nos itens da legenda para acessar rapidamente recursos como filtragem, perfuração, cores do gráfico e ações personalizadas para filtragem e. URLs Para obter mais informações, consulte Foco em elementos visuais e Ações personalizadas em QuickSight.	17 de abril de 2020

Melhorias nos controles visuais em QuickSight	O menu de visual agora pode flutuar no canto superior direito do visual, movendo-s e dentro ou fora da borda do visual. Além disso, é possível diminuir os visuais e ter mais deles, até 36. Em visuais menores, os novos controles de visuais têm mais área de exibição para gráficos e insights. Para ver o novo menu, escolha um dos visuais. Para obter mais informações, consulte Working with visuals.	17 de abril de 2020
QuickSight adiciona filtros em cascata	Agora você pode criar filtros em cascata adicionando-os a ações personalizadas nas suas análises e nos seus painéis. Cada ação de filtro personalizada pode direcionar um ou mais visuais na mesma planilha, criando um efeito de filtro em cascata. Para obter mais informações, consulte Ações personalizadas em QuickSight.	2 de abril de 2020
Operação de módulo disponível na Amazon QuickSight	Agora você pode usar a operação módulo para encontrar o resto depois de dividir um número por outro. Para obter mais informações, consulte mod.	8 de março de 2020

Imagens nas QuickSight narrativas da Amazon	Agora você pode inserir imagens de URLs para serem renderizadas como parte de uma narrativa. As imagens podem ser redimensionadas e exibidas condicionalmente dentro de um bloco IF, além de terem um hiperlink com o recurso de URL. Para obter mais informações, consulte Expression editor screen and menus.	8 de março de 2020
Amazon QuickSight adiciona datas mínimas e máximas	Agora você pode usar agregações de data mínima e máxima em tabelas e tabelas dinâmicas. Para obter mais informações, consulte máx e mín.	8 de março de 2020
Agora você pode personalizar os valores delta mínimos para aprimorar a detecção de QuickSight anomalias com tecnologia ML	Agora você pode controlar o valor delta mínimo QuickSight usado para detectar anomalias (também conhecido como valores discrepantes). Essa configuração pode ser alterada ao configurar ou explorar anomalias. Para obter mais informações, consulte Detecting outliers with ML-powered anomaly detection.	4 de fevereiro de 2020

Melhorias no editor de expressões QuickSight narrativas	QuickSight agora fornece uma interface muito mais espaçosa para edição de expressões narrativas. Agora, a interface tem feedback instantâneo em uma visualização de sua narrativa avaliada antes de salvar qualquer alteração. Além disso, as narrativas agora oferecem suporte a estática e dinâmica URLs em suas narrativas personalizadas para links para pesquisas, aplicativos, outros painéis, outras planilhas no mesmo painel e muito mais. Para obter mais informações, consulte Using autonarratives.	4 de fevereiro de 2020
SageMaker Integração de IA agora disponível em mais Regiões da AWS	A prévia pública da integração da SageMaker IA com QuickSight o está agora disponível em todas as AWS regiões que são suportadas pelo QuickSight. Para obter mais informações, consulte QuickSight Integração da Amazon com SageMaker.	10 de janeiro de 2020

QuickSight agora permite que você escolha um grupo de trabalho do Amazon Athena	Ao escolher um grupo de trabalho do Athena, você pode gerenciar melhor seus conjuntos de dados do Athena. Usando essa opção, você também pode alocar os custos do Athena para o grupo de trabalho QuickSigh t que está usando, para obter melhores relatórios de custos. Para obter mais informações, consulte Creating a dataset using Amazon Athena.	10 de dezembro de 2019
Suporte privado de VPC para presto in QuickSight	Agora o Presto pode usar uma conexão da VPC. Para obter mais informações, consulte Supported data sources for VPC.	10 de dezembro de 2019
Novas funções matemáticas em QuickSight	A Amazon QuickSight agora suporta funções para logaritmos de base 10 (`log`), logaritmo natural (`ln`), valor absoluto (`abs`), raiz quadrada (`sqrt`) e base do log natural e elevada à potência de (). `exp` Para obter mais informaçõ es, consulte Functions and operators.	10 de dezembro de 2019

Novas funções do LAA em QuickSight	Você já pode usar `rank`, `denseRank` e `percentileRank` para agregações com reconhecimento de nível. Para obter mais informações, consulte Using level-aware aggregations.	10 de dezembro de 2019
Integre modelos de SageMaker IA ML em suas QuickSight análises e painéis	Nesta prévia pública, QuickSight lança a capacidade de integrar modelos de aprendizado de máquina (ML) criados e treinados em SageMaker IA. Esse novo recurso facilita a ampliação dos dados de sua empresa com previsões de ML. Adicione as inferências e previsões pré-compiladas por seus cientistas de dados aos painéis de seus analistas e deixe a colaboração e a tomada de decisões começarem. Para obter mais informações, consulte QuickSight Integração da Amazon com SageMaker.	26 de novembro de 2019

Novas opções de formatação para imagens em QuickSight	A Amazon QuickSight lança mais formatação para imagens e títulos visuais, incluindo tamanhos de fonte de extra pequeno a extra grande. Nos indicadores-chave de desempenho (KPIs), você pode definir tamanhos de fonte para valores primários e de comparação. Em tabelas dinâmicas e tabelas, é possível ver tamanhos de fonte para cabeçalho s de tabela, células, totais e subtotais. Agora, seus visuais são renderizados melhor mesmo quando sejam menores e com menos preenchimento entre gráficos. Para gráficos combinados, agora é possível sincronizar os eixos Y para barras e linhas em um único eixo. Para obter mais informações, consulte Formatting a visual.	23 de novembro de 2019
QuickSight suporta a now função em SPICE	Para obter mais informações, consulte now.	22 de novembro de 2019

QuickSight agora suporta segundos em SPICE	Os segundos já recebem suporte nos conjuntos de dados do SPICE. Os campos de data e hora não são mais truncados em minutos. Agora você pode usar a opção `SS`para o parâmetro `period` em funções de data, inclusive `addDateTime` , `dateDiff`, `extract` e `truncDate` . Para obter mais informações, consulte Date functions.	22 de novembro de 2019
QuickSight agora tem temas	Agora é possível criar uma coleção de temas e aplicar um tema a uma análise e a todos os seus painéis. Para obter mais informações, consulte Usando temas em QuickSight.	22 de novembro de 2019

Novas operações QuickSight de API	A Amazon QuickSight lança novas operações de API para gerenciar programat icamente seus dados, painéis e recursos refinados de controle de acesso vinculado s ao (IAM). AWS Identity and Access Management Com novas operações de API de dados, você pode criar, atualizar e excluir fontes de dados e conjuntos de dados do Amazon Quick Sight de forma programática. Você também pode gerenciar as atualizações de dados nos seus conjuntos de dados do SPICE com operações de API. A Amazon QuickSight também apresenta modelos, que armazenam a configura ção visual e os esquemas de dados necessários para um painel. Você pode transferir modelos entre contas ou usá-los para instanciar painéis com a mesma apresentação visual, mas dados diferente s. Para obter mais informaçõ es, consulte a referência da QuickSight API da Amazon.	22 de novembro de 2019

QuickSight agora oferece suporte à formatação condicional para tabelas, tabelas dinâmicas e indicadores-chave de desempenho (KPIs).	Em caso de tabelas e tabelas dinâmicas, é possível definir várias condições para campos ou agregações compatíveis, juntamente com opções de formato a serem aplicadas a uma célula de destino. ParaKPIs, você pode formatar o valor principal com base nas condições aplicadas a qualquer dimensão no conjunto de dados. Agora as opções de formatação condicional compatíveis são a cor do texto, a cor do plano de fundo e o posicionamento de ícones compatíveis. É possível utilizar ícones do conjunto fornecido ou, em vez disso, usar ícones Unicode. Para obter mais informações, consulte Adding conditional formatting to visuals.	18 de novembro de 2019
Visualize o histórico de SPICE ingestão em seus conjuntos de dados da Amazon QuickSight	Agora você pode ver o histórico de ingestão de SPICE conjuntos de dados na Amazon. QuickSight Veja informações como quando a última ingestão começou, quanto tempo demorou e qual é o status. Para obter mais informações, consulte View SPICE ingestion history.	7 de novembro de 2019

Adicione sua própria funcionalidade aos recursos visuais com as ações da Amazon QuickSight	A Amazon QuickSight permite que você adicione funcionalidades básicas para imagens criando suas próprias ações personalizadas para filtragem ou abertura. URLs Para obter mais informações, consulte Ações personalizadas na Amazon QuickSight.	7 de novembro de 2019
A Amazon QuickSight agora oferece suporte a títulos de planilhas dinâmicos	Agora é possível usar parâmetros em títulos de planilhas para tornar o contexto de um painel mais claro para o leitor. Para obter mais informações, consulte Formatting a visual.	6 de novembro de 2019
Use QuickSight a Amazon para unir dados de várias fontes de dados	A Amazon QuickSight agora oferece suporte à criação de conjuntos de dados que unem várias fontes de dados. Para obter mais informações, consulte Joining data.	5 de novembro de 2019

Atualização QuickSight móvel para iOS da Amazon e um novo aplicativo para Android	Obtenha acesso aos insights dos seus dados em tempo real. Faça download do aplicativo iOS atualizado ou do novo aplicativo Android. Você pode navegar, dar preferência e interagir com os painéis e explorar os dados com detalhamentos e filtros. Você pode ficar à frente da concorrência usando previsão. Você pode receber alertas por e-mail quando ocorrerem alterações inesperadas em seus dados e compartilhar essas informações com colegas. Para obter mais informações, consulte Amazon QuickSight mobile.	5 de novembro de 2019
A Amazon QuickSight oferece suporte à impressão	Agora você pode imprimir um painel ou uma análise. Para obter mais informações, consulte Imprimir.	17 de outubro de 2019
A Amazon QuickSight oferece suporte a um novo Região da AWS	A Amazon agora QuickSight está disponível na Ásia-Pací fico (Seul) (ap-northeast-2). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS, websites, IP address ranges, and endpoints.	17 de outubro de 2019

A Amazon QuickSight agora oferece suporte à formatação em nível visual	Agora, qualquer formatação aplicada a partir de fontes de campo será aplicada apenas ao visual selecionado. Para obter mais informações, consulte Formatting a visual.	17 de outubro de 2019
Transpor tabelas	Agora, em visuais de tabela, você pode transpor colunas e linhas. Para obter mais informações, consulte Tabelas.	10 de outubro de 2019
Fontes de dados compartilhadas	Compartilhe fontes de dados com outros usuários e grupos. Para obter mais informações, consulte Shared data sources.	10 de outubro de 2019
Melhorias do SPICE	Os painéis do SPICE já oferecem suporte a novos filtros curinga nas dimensões . Agora, você pode filtrar seus dados usando qualquer um dos filtros curinga disponíveis: "contains", "starts with", "end with" e "equals". Além disso, os painéis do SPICE já oferecem suporte a novas funções de string (`toString` e `parseDecimal`) e a duas novas funções de data (`parseDate` e `formatDate`). Para obter mais informações, consulte Calculated fields.	10 de outubro de 2019

Novas opções de publicação para painéis	Controle a experiência do usuário com mais opções de publicação para seus painéis. Essas opções incluem a capacidade de alternar o painel de filtro, dicas de ferramentas, busca resumida/detalhada e muito mais. Para obter mais informações, consulte Publish a dashboard.	10 de outubro de 2019
Nova função `median`	A Amazon QuickSight oferece suporte à mediana como uma nova agregação. Para obter mais informações, consulte `median`.	10 de outubro de 2019
Nova funcionalidade de filtro	A Amazon QuickSight agora oferece suporte a opções adicionais de filtro de data relativa. Para obter mais informações, consulte Date filters.	10 de outubro de 2019
Novas agregações para campos	Agora, você pode usar percentil n-ésimo, mediana, desvio padrão, variação em fontes de campos, filtros e ML Insights. Para obter mais informações, consulte Field aggregations.	10 de outubro de 2019

Filtrar por contexto	Agora, você pode filtrar o texto usando os seguintes tipos de comparação curinga: contém, não contém, começa com e termina com. Para obter mais informações, consulte Text filters.	10 de outubro de 2019
Usar o operador de potência (^) no SPICE	QuickSight agora suporta o uso do operador de energia (^) em SPICE conjuntos de dados. Você pode usar o operador de potência com qualquer campo numérico e com qualquer expoente válido. Por exemplo, "`revenue ^ 0.5 `" calcula a raiz quadrada do campo de receita. Para obter mais informações, consulte Arithmetic and comparison operators.	11 de setembro de 2019
Usar funções de string no SPICE	Já é possível usar funções de string para campos calculados nas suas análises com base nos conjuntos de dados do SPICE. Para obter mais informações, consulte Functions by category.	11 de setembro de 2019

Usar agregações com reconhecimento de nível para controlar seus cálculos	QuickSight agora oferece suporte a cálculos de agregação com reconheci mento de nível. Usando esse recurso, você pode executar agregações em níveis de pré-filtro e de pré-agregação, antes que as agregações ocorram na exibição. Isso ajuda você a explorar estratégi as de criação de consultas mais avançadas do que nunca. Para obter mais informações, consulte Level-aware aggregations.	11 de setembro de 2019
Classificar suas anomalias	Agora você pode escolher como classificar anomalias no widget de insights e na página de exploração de anomalias . A escolha de como priorizar anomalias pode ajudar a identificar as anomalias mais importantes para você. Para obter mais informações, consulte Using ML-powered anomaly detection.	11 de setembro de 2019

Inserir cem milhões de linhas em um conjunto de dados do SPICE	Alteramos o limite do conjuntos de dados do SPICE, de 25 GB para cem milhões de linhas para a Enterprise Edition (e 25 milhões de linhas para a Standard Edition). Para obter mais informações, consulte SPICE data source limits.	11 de setembro de 2019
Renomear o painel e manter as configurações	A Amazon QuickSight agora oferece suporte para renomear seus painéis publicados no local. Você pode alterar o nome e ainda manter as configurações e os assinantes. Para obter mais informações, consulte Publishing dashboards.	6 de setembro de 2019
Novo tipo de visual: nuvens de palavras	A Amazon QuickSight oferece suporte a imagens de nuvem de palavras baseadas em diferentes agregações em qualquer dimensão do seu conjunto de dados. Você pode fazer buscas detalhada s, focalizar pontos de dados específicos e aplicar cores específicas a pontos de dados na nuvem de palavras. Para obter mais informações, consulte Word clouds.	5 de setembro de 2019

Filtrar os últimos n períodos	A Amazon QuickSight permite que você exclua um número específico e um tipo de períodos de tempo de um filtro de intervalo de tempo (depois). Para obter mais informações, consulte Adding a date filter.	5 de setembro de 2019
QuickSight Novo recurso da Amazon para marcar favoritos	Marque seus painéis e análises favoritos para que você possa voltar rapidamen te a eles. Para obter mais informações, consulte Usando a página QuickSight inicial.	5 de setembro de 2019
A edição Amazon QuickSight Enterprise adiciona alertas de anomalias	Seus leitores podem assinar alertas de anomalias em painéis para obter a detecção de anomalias mais recente desenvolvida com ML e análise de contribuição por e-mail. Para obter mais informações, consulte Using data dashboards.	5 de setembro de 2019

QuickSight adiciona cores personalizadas aos gráficos.	Com o seletor de cores QuickSight aprimorado, você pode escolher cores personalizadas para gráficos nos quais a personalização de cores é suportada. O seletor de cores avançado também mantém as oito cores personalizadas usadas mais recentemente para facilitar a seleção em vários gráficos. Para obter mais informações, consulte Changing visual colors.	1 de agosto de 2019
Detectar anomalias com menos dados	Na edição Amazon QuickSight Enterprise, reduzimos os pontos de dados mínimos necessários para 15 para a detecção de anomalias no treinamento. Para obter mais informações, consulte Requisitos do conjunto de dados para usar o ML Insights com QuickSight.	1 de agosto de 2019

Amazon QuickSight oferece suporte a novos Regiões da AWS	A Amazon QuickSight está disponível na Europa (Londres) e na Europa (Frankfurt). Além disso, agora você pode se conectar ao Active Directory em qualquer lugar Região da AWS suportado pela Amazon QuickSight, exceto Ásia-Pacífico (Cingapura) e Ásia-Pacífico (Sydney). Para obter mais informações, consulte Regiões da AWS and IP address ranges.	1 de agosto de 2019
Incorporação para o Active Directory	Na edição Amazon QuickSight Enterprise, agora você pode incorporar painéis para usuários autenticados por meio do Active Directory. Para obter mais informações, consulte Embedding dashboards.	11 de julho de 2019

Controle de acesso granular para usar AWS serviços da Amazon QuickSight	Na edição Amazon QuickSight Enterprise, você pode definir suas políticas de segurança para permitir que pessoas específicas acessem AWS recursos específicos. Você pode anexar e separar políticas do IAM na QuickSight interface da Amazon, simplificando o controle mais preciso sobre quem pode acessar suas AWS fontes de dados. Para obter mais informações, consulte Controle do acesso aos AWS recursos.	14 de junho de 2019
Guias para painéis e análises	A Amazon QuickSight agora oferece suporte a várias planilhas dentro de análises e painéis. É possível adicionar várias guias aos seus painéis, utilizar ações de URL e controles na tela para simplificar a navegação, além de filtrar em todas as planilhas. Para obter mais informações, consulte Multiple sheets.	11 de junho de 2019
Novos tipos de visual	Agora você pode usar QuickSight a Amazon para mapear seus dados em um indicador personalizável e gráficos de rosca. Para obter mais informações, consulte Visual types.	11 de junho de 2019

Novas funções	A Amazon QuickSight agora suporta as funções Variance e Standard Deviations como agregação e cálculo de tabela. É possível criar variantes Sample e Population para as duas funções. Você pode criar esses cálculos por meio do editor de cálculos no modo de análise. Funções por categoria	11 de junho de 2019
Mostrar ou ocultar colunas nas visualizações de tabelas	Na Amazon QuickSight, você pode ocultar ou mostrar colunas em visualizações que usam o tipo visual de tabela. Para obter mais informações, consulte Customizing a visual.	11 de junho de 2019
Funções de string condicionais no SPICE	Foi adicionado suporte para `ifelse` em análises que usam o SPICE. Para obter mais informações, consulte `ifelse`.	11 de junho de 2019
Escolha a granularidade do período para as diferenças de datas	Foi adicionado um parâmetro opcional para `dateDiff`, e agora é possível mostrar diferenças entre datas no período que você escolher (anos, meses e assim por diante). Para obter mais informações, consulte `dateDiff`.	11 de junho de 2019

Duplicar elementos visuais	Na Amazon QuickSight, agora você pode duplicar imagens. Para obter mais informações, consulte Duplicating a visual.	21 de maio de 2019
Rótulos de dados angulares	Na Amazon QuickSigh t, rótulos de dados muito longos agora são inclinado s por padrão em gráficos verticais de barras, combinaçõ es e linhas. Para obter mais informações, consulte Customizing data labels.	21 de maio de 2019
Novo idiomas adicionados	QuickSight A Amazon agora está disponível em 10 idiomas: inglês, alemão, espanhol, francês, português, italiano, japonês, coreano, chinês simplificado e chinês tradicion al. Para obter mais informaçõ es, consulte Escolha de um idioma na Amazon QuickSight.	8 de abril de 2019
Nova função de agregação	A Amazon QuickSight oferece suporte à agregação por percentil. Essa função ajuda você a compreender a distribui ção de seus dados. Para obter mais informações, consulte `percentile` .	8 de abril de 2019

Personalize o número de pontos de dados a serem exibidos	Você agora pode formatar seus elementos visuais para exibir um número personalizado de pontos de dados ou grupos antes de mostrar a categoria “outros”. Este recurso está disponível para gráficos de barra, linha, pizza e combinados, bem como para mapas de calor e árvore. Para obter mais informações, consulte Customizing a visual.	8 de abril de 2019
Previsão baseada em ML	Com a previsão baseada em aprendizado de máquina e análises hipotéticas na Amazon QuickSight, usuários não técnicos agora podem prever facilmente suas principais métricas de negócios. Nenhuma experiência em ML ou modelagem de dados do Microsoft Excel é necessária. O algoritmo de ML integrado na Amazon foi QuickSight projetado para lidar com cenários complexos do mundo real. A Amazon QuickSight usa o ML para fornecer previsões mais confiáveis do que os meios tradicionais. Para obter mais informações, consulte Forecasts and what-ifs.	14 de março de 2019

Detecção de anomalias baseada em ML	A Amazon QuickSight usa a tecnologia comprovada da Amazon para executar continuamente a detecção de anomalias baseada em ML em milhões de métricas e bilhões de pontos de dados. Essa detecção de anomalias permite que você obtenha informações detalhadas que geralmente estão escondida s nos agregados, invisíveis aos olhos e não dimension áveis com análise manual. Com a detecção de anomalias desenvolvida com ML, não há necessidade de análise manual, desenvolvimento personalizado ou experiência no domínio de ML. Para obter mais informações, consulte Anomaly detection.	14 de março de 2019

Narrativas automáticas	As narrativas automáticas oferecem informações importantes na linguagem cotidiana, incorporadas contextualmente em seu painel, economizando horas de análise manual. Com narrativas automáticas, a Amazon QuickSight interpreta os gráficos e tabelas em seu painel e fornece uma série de sugestões de insights em linguagem natural. Dependendo da forma e do formato de seus dados, sugestões diferentes podem ser obtidas. Por exemplo, você pode ver como foram as day-over-day mudanças, qual foi a maior data de vendas ou qual é a taxa de crescimento. Ou você pode ver qual é a previsão para os próximos sete dias. Como autor do painel, você pode personalizar as linguagens de computação e negócios de acordo com as suas necessidades. Use as narrativas automáticas para contar a história de seus dados com eficiência em linguagem simples. Para obter mais informações, consulte Narrative insights.	14 de março de 2019

Atualizações anteriores

A tabela a seguir descreve as mudanças importantes em cada versão do Guia do usuário do Amazon Quick Suite antes de 4 de março de 2019.

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	Usando funções de janela personalizada, é possível calcular qualquer agregação para uma janela definida no ponto de seleção. Você pode definir o intervalo de janela antes e depois de qualquer momento específico. Você também pode fazer cálculos para essa janela usando as funções `sum`, `average`, `minimum`, `maximum` e `count`. Isso habilita uma agregação de janela móvel conforme você avança pelos pontos de dados. Para obter mais informações, consulte Funções de cálculo de tabela. Envie relatórios por e-mail com dados personalizados para cada um de seus usuários e grupos. Já é possível criar relatórios de e-mail para conjuntos de dados que usam segurança por linha. QuickSight A Amazon gera um instantâneo de e-mail personalizado para cada usuário ou grupo com base na permissão de dados definida no painel. O RLS para relatórios por e-mail funciona para e-mails agendados e ad hoc. Para obter mais informações, consulte Agendamento e envio de QuickSight relatórios por e-mail. A Amazon QuickSight agora oferece suporte à cardinalidade ilimitada. Isso significa que você pode ter mais de 10.000 valores em seu controle ou filtro. Para obter mais informações, consulte Usando um controle com um parâmetro na Amazon QuickSight. Você pode criar um parâmetro de data e hora que não possui valor padrão estático. Os filtros nesses parâmetros se tornam ativos após a escolha de um	4 de março de 2019

Alteração	Descrição	Alterado em
	valor. Para obter mais informações, consulte Adicionar filtros de data.	
Novos recursos	Há novos cálculos de tabela disponíveis: • percentileOver • runningAvg • runningCount • runningMax • runningMin	7 de fevereiro de 2019
Novos recursos	A Amazon QuickSight oferece suporte ao envio de relatórios por e-mail que usam segurança em nível de linha, usando controles com cardinalidade ilimitada e criando parâmetros de data e hora sem valores padrão. Para obter mais informações, consulte: • Agendamento e envio de QuickSight relatórios por e-mail • Usando um controle com um parâmetro na Amazon QuickSight • Adicionando filtros de data	22 de janeiro de 2019

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	Adicionamos agregações condicionais, incluindo `sumIf`, `countIf`, `minIf`, `maxIf`, `avgIf` e `distinct_countIf` . Agora, as tabelas dinâmicas são compatíveis com rolagem infinita por milhões de linhas. Você pode adicionar até 20 campos como colunas e 20 campos como linhas. Além disso, você pode adicionar totais e subtotais às linhas e colunas. Para obter mais informações, consulte: • Funções agregadas • Usando tabelas dinâmicas	10 de janeiro de 2019
Novo atributo	Aprimoramos o editor de junção para aumentar a usabilidade e a funcionalidade. Agora você pode adicionar tabelas de um ou mais esquemas na mesma fonte de dados ou adicionar a mesma tabela duas vezes. Para obter mais informações, consulte Joining data.	3 de janeiro de 2019
Novo SDK	Você pode incorporar painéis e gerenciar usuários ou grupos usando a Amazon. QuickSight SDKs Para obter mais informações, consulte Desenvolvendo com QuickSight.	27 de novembro de 2018

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	Você pode usar grupos com segurança no nível de linha (RLS) e pode adicionar controles em cascata nos parâmetros. Para obter mais informações, consulte: • Usando segurança em nível de linha com regras baseadas no usuário para restringir o acesso a um conjunto de dados • Usando um controle com um parâmetro na Amazon QuickSight	20 de novembro de 2018
Função renomeada	Renomeamos a função percentil para torná-la mais intuitiva. O novo nome dele é `percentileRank` . Para obter mais informações, consulte percentileRank.	12 de novembro de 2018
Novos recursos	Use um filtro superior e inferior para mostrar os n valores superiores ou inferiores para o campo escolhido, com base nos valores de um outro campo. Por exemplo, você pode mostrar os cinco principai s vendedores com base na receita. Para obter mais informações, consulte Adicionar filtros de texto. Use controles em cascata para limitar os valores exibidos nos controles, de forma que eles mostrem apenas os valores que são relevantes para o que é selecionado em outros controles. Para obter mais informações, consulte Configurando parâmetros na Amazon QuickSight.	1 de novembro de 2018
Novo atributo	Use os tipos de dados nativos JSON com `parseJson` . Para obter mais informações, consulte, parseJson.	30 de outubro de 2018

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	Use as funções de data para descobrir em qual trimestre uma data está: • addDateTime • Extract • truncDate Adicione parâmetros URLs a. Para obter mais informações, consulte Usando parâmetros em uma URL.	10 de setembro de 2018
Novos recursos	Você pode classificar strings em conjuntos de dados do SPICE. Para obter mais informações sobre esses recursos, consulte Classificação de dados visuais na Amazon QuickSight	20 de agosto de 2018
Novos recursos	Você pode programar relatórios de e-mail e adicionar rótulos de dados nos visuais. Para obter mais informações sobre esses recursos, consulte as seguintes seções: • Agendamento e envio de QuickSight relatórios por e-mail • Inscrever-se para receber relatórios por e-mail em QuickSight • Rótulos de dados em tipos visuais em QuickSight	15 de agosto de 2018

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	Você pode criar cálculos de tabela, usando medidas agregadas para descobrir como as dimensões influenciam as medidas ou vice-versa. Além disso, é possível visualizar dados de hora em granularidades tão baixas quanto um minuto. Para obter mais informações sobre esses recursos, consulte as seguintes seções: • Cálculos de tabela • Alterando a granularidade do campo de data	8 de agosto de 2018
Novos recursos	Você pode substituir conjuntos de dados, personali zar rótulos e formatar dimensões agregadas com contagem e contagem diferente. Além disso, os novos visuais começam com tamanho menor. Para obter mais informações sobre esses recursos, consulte as seguintes seções: • Substituindo conjuntos de dados • Rótulos sobre tipos visuais em QuickSight • Personalizando um formato de campo • Visualizando dados em QuickSight	21 de junho de 2018

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos e um novo Região da AWS	Você pode atualizar sua QuickSight assinatura da Amazon da edição Standard para a edição Enterprise. Na edição Enterprise, a Amazon QuickSight oferece suporte a preços baseados no uso para usuários na função de leitor, compartilhamento de painéis com todos os usuários na função de leitor e atualização horária dos conjuntos de dados. A Amazon QuickSight também oferece suporte a conexões privadas com dados em uma VPC com uma sub-rede privada na edição Enterprise. Em ambas as edições, a Amazon QuickSight oferece suporte a parâmetros com controles na planilha, copropriedade do painel, ações de URL personalizadas e conjuntos de dados de 25 GB. SPICE Além disso, a Amazon QuickSight está disponível na Ásia-Pacífico (Tóquio). Para obter mais informações sobre esses recursos, consulte as seguintes seções: • Atualizando sua QuickSight assinatura da Amazon da edição Standard para a edição Enterprise • Autoprovisionamento de um usuário somente para leitura da Amazon QuickSight • Convidar usuários para acessar a Amazon QuickSight • Compartilhamento de QuickSight painéis • Conectando-se a uma VPC com QuickSight •	30 de maio de 2018

Alteração	Descrição	Alterado em
	Atualização de um conjunto de dados em um cronograma • Parâmetros na Amazon QuickSight • Explorando painéis interativos em QuickSight (recém-atualizado para usuários somente para leitura) • Usando ações personalizadas para filtrar e navegar • Cotas de fonte de dados • Regiões da AWS, sites, intervalos de endereços IP e endpoints	
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte à classific ação rápida a partir de rótulos de eixos, duplicação de conjuntos de dados e exibição ou ocultação de totais em relatórios tabulares. Além disso, você pode adicionar SQL personalizado a um conjunto de dados no inicio do fluxo de trabalho de criação. Para obter mais informações sobre esses recursos, consulte as seguintes seções: • Classificação de dados visuais na Amazon QuickSight • Duplicação de conjuntos de dados • Totais e subtotais • Criando uma consulta SQL básica	25 de maio de 2018

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	Você pode usar QuickSight a Amazon para se conectar a provedores de software como serviço (SaaS). Para obter mais informações, consulte Dados de software como serviço (SaaS). Você pode importar arquivos JSON para a Amazon QuickSight. Para obter mais informações, consulte dados JSON. Você também pode analisar os campos JSON em um arquivo CSV. Para obter mais informaçõ es, consulte parseJson.	9 de abril de 2018
Novo atributo	Você pode usar a Amazon QuickSight com arquivos do Amazon S3 que estão em uma conta diferente AWS . Para obter mais informações, consulte Conjuntos de dados usando arquivos do S3 em outra AWS conta.	20 de novembro de 2017
Novos tipos de visual	Você pode criar visuais usando mapas. Pode também visualizar dados tabulares em um visual. Para obter mais informações sobre como preparar dados geoespaciais para uso em um visual, consulte Adicionando dados geoespaciais. Para obter mais informações sobre a criação de um visual geoespaci al, consulte Criação de mapas e cartas geoespaciais. Para obter mais informações sobre o uso de relatório s tabulares, consulte Usando tabelas como elementos visuais.	20 de novembro de 2017

Alteração	Descrição	Alterado em
Novos recursos	A Amazon QuickSight pode suportar 1000 colunas em um conjunto de dados. Para obter mais informações, consulte Data source quotas. Os campos calculados são compatíveis a conjuntos de dados do SPICE. Para obter mais informações, consulte Adicionar campos calculados. Além disso, os valores de alta cardinali dade, que muitas vezes são exibidos como uma longa sequência em um visual, são colocadas em uma categoria chamada outros. Para obter mais informaçõ es, consulte Tipos visuais na Amazon QuickSight.	20 de novembro de 2017
Novo atributo	Na edição Enterprise, você pode restringir o acesso a um conjunto de dados aumentando a segurança em nível de linha. Para saber mais, consulte Como usar a segurança em nível de linha com regras baseadas no usuário para restringir o acesso a um conjunto de dados.	20 de outubro de 2017
Novo tipo de visual	Você pode criar visuais usando gráficos de combinaçã o. Para saber mais sobre gráficos de combinação, consulte Como usar gráficos de combinação.	20 de outubro de 2017
Novos recursos	A Amazon QuickSight oferece suporte à criação de agregações personalizadas para campos calculado s em análises, formatos de data personalizados e cópias de painéis. Para obter mais informações sobre a agregação de campos calculados, consulte Funções agregadas. Para obter mais informações sobre como usar datas não suportadas criando um formato de data personalizado, consulte Usando datas não suportada s ou personalizadas. Para obter mais informações sobre a duplicação de painéis, consulte Cópia de um QuickSight painel.	25 de setembro de 2017

Alteração	Descrição	Alterado em
Novo atributo	Você pode combinar vários filtros usando os And/Or operadores. Para saber mais sobre grupos de filtros, consulte Adicionar condições de filtro (filtros de grupo) com operadores AND e OR.	31 de agosto de 2017
Nova fonte de dados	A Amazon QuickSight oferece suporte ao Amazon S3 Analytics.	31 de agosto de 2017
Novos atributos	A Amazon QuickSight suporta a importação de arquivos ZIP do Amazon S3. Também existe um novo recurso de pesquisa para simplificar a localizaç ão de análises, conjuntos de dados e painéis. Para obter mais informações sobre o recurso de pesquisa, consulte Usando o QuickSight console.	31 de agosto de 2017
Novo Regiões da AWS	A Amazon agora QuickSight está disponível na Ásia-Pacífico (Cingapura) e Ásia-Pacífico (Sydney).	8 de agosto de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte ao armazenam ento de dados em nuvem Snowflake.	31 de julho de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight adicionou uma nova agregação: Count Distinct. Para saber mais, consulte Alteração da agregação de campos.	19 de julho de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte à exploraçã o de dados analíticos do Amazon S3 a partir de um QuickSight painel da Amazon que você acessa pelo AWS Management Console. Para saber mais, consulte Explorando seus AWS dados na Amazon QuickSight.	5 de julho de 2017

Alteração	Descrição	Alterado em
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte ao Federated Single Sign-On (IAM Identity Center) na Enterprise Edition. Para saber mais, consulte Usando federação de identidade externa e login único com a Amazon. QuickSight	25 de maio de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte ao Amazon Redshift Spectrum. Para saber mais, consulte Habilitando o acesso ao Amazon Redshift Spectrum.	25 de maio de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte ao Federated Single Sign-On (IAM Identity Center) na Standard Edition. Para saber mais, consulte Usando federação de identidade externa e login único com a Amazon. QuickSight	25 de maio de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte ao provision amento de usuários just-in-time (JIT) por meio das seguintes ações políticas: e. `quicksight:CreateUser` `quicksight:CreateAdmin` Para saber mais, consulte exemplos de políticas do IAM para QuickSight.	25 de maio de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte a conexões diretas com o Teradata 14.0 e versões posteriores.	25 de maio de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight adicionou filtros de data relativa para conjuntos de dados e imagens. Para saber mais, consulte Adicionar filtros de data.	25 de maio de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte à conexão com o Apache Spark e o Presto. Para saber mais, consulte Criação de uma fonte de dados usando o Apache Spark e Criação de uma fonte de dados usando o Presto.	3 de maio de 2017

Alteração	Descrição	Alterado em
Novo atributo	A Amazon QuickSight oferece suporte ao registro operacional com AWS CloudTrail. Para saber mais, consulte Registrar operações com AWS CloudTrail.	28 de abril de 2017
Novo atributo	A Amazon QuickSight está disponível no Leste dos EUA (Ohio). Para saber mais sobre Regiões da AWS, consulte sites Regiões da AWS, intervalos de endereços IP e endpoints.	11 de abril de 2017
Novo atributo	• Você pode usar o AD Connector com a Amazon QuickSight. Para saber mais sobre o gerenciamento de usuários corporativos, consulte Gerenciamento do acesso de usuários na Amazon QuickSight. • Você pode adicionar indicadores-chave de desempenho (KPIs) às suas visualizações. Para saber mais, consulte Usando KPIs. • Além disso, você pode importar arquivos .xlsx com cabeçalhos e rodapés, comentários, formatação, cabeçalho de filtro, classificação, painel/cabeçalho congelado, colunas ocultas, grupos e fórmulas/referências. Você também pode limitar a importação para um intervalo específico. Para saber mais sobre a importação de intervalos, consulte Como escolher as configurações de upload de arquivos.	6 de abril de 2017
Novo atributo	Agora você pode exportar para um arquivo no formato de valores separados por vírgula (CSV) usando a Amazon. QuickSight Para saber mais, consulte Exportação de dados de elementos visuais.	21 de março de 2017
Novo atributo	Você já pode agendar as atualizações dos dados de conjuntos de dados do SPICE. Para saber mais, consulte Atualização de SPICE dados.	14 de fevereiro de 2017

Alteração	Descrição	Alterado em
Novo atributo	Agora você pode se conectar aos bancos de dados do Amazon Athena e usá-los como fontes de dados na Amazon. QuickSight Para saber mais, consulte Criação de um conjunto de dados usando dados do Amazon Athena.	22 de dezembro de 2016
Nova edição	A Amazon QuickSight agora oferece uma edição Enterprise e uma edição Standard. As duas edições oferecem um conjunto completo de recursos para a criação e o compartilhamento de visualizações de dados, e a Enterprise Edition também oferece criptografia para dados em repouso e integração com o Active Directory. Ao escolher usar a edição Enterpris e, você seleciona um diretório do Microsoft Active Directory Directory Service e usa esse Active Directory para identificar e gerenciar seus QuickSight usuários e administradores da Amazon. Para saber mais, consulte Diferentes edições da Amazon QuickSight.	15 de dezembro de 2016
Novo guia	Esta é a primeira versão do Guia do usuário do QuickSight .	15 de novembro de 2016

Atribuições

A seguir, você pode descobrir mais sobre atribuições e licenças de terceiros para o material usado na documentação do Quick Suite.

** Mapzen Who's On First; versão mais recente -- https://tinyurl.com /y8p87rwl

Dados provenientes de Who's On First. http://whosonfirst.mapzen.com#License

CC0 1.0 Universal

A CREATIVE COMMONS CORPORATION NÃO É UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E NÃO PRESTA SERVIÇOS JURÍDICOS. A DISTRIBUIÇÃO DESTE DOCUMENTO NÃO ESTABELECE NENHUMA RELAÇÃO ENTRE ADVOGADO E CLIENTE. A CREATIVE COMMONS DISPONIBILIZA ESTAS INFORMAÇÕES "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM". A CREATIVE COMMONS NÃO OFERECE GARANTIAS QUANTO AO USO DESTE DOCUMENTO, NEM ÀS INFORMAÇÕES OU AOS TRABALHOS MENCIONADOS A SEGUIR, E SE ISENTA DA RESPONSABILIDADE POR DANOS RESULTANTES DE SEU USO OU DAS INFORMAÇÕES OU OBRAS ABAIXO MENCIONADAS.

Declaração de propósito

As leis da maioria das jurisdições em todo o mundo conferem automaticamente direitos autorais e direitos relacionados exclusivos (definidos abaixo) ao criador e aos proprietários subsequentes (todos, um “proprietário”) de uma obra original de autoria e um banco de dados (cada and/or um, uma “Obra”).

O desejo de alguns proprietários é abdicar permanentemente dos direitos a uma obra com o objetivo de contribuir para obras criativas, culturais e científicas comuns ("Obras Comuns") das quais o público possa, de forma confiável e sem receio de alegações posteriores de violação, ampliar, modificar, incorporar em outras obras, reutilizar e redistribuir o mais livremente possível em qualquer formato e para qualquer finalidade, incluindo, entre outras, finalidades comerciais. Esses proprietários podem contribuir para essas Obras Comuns com o objetivo de promover o ideal de uma cultura gratuita ou livre e de uma maior produção de obras criativas, culturais e científicas ou de ganhar reputação ou ampliar a distribuição de sua obra em parte por meio do uso e dos esforços de outras pessoas.

Para esses and/or outros propósitos e motivações, e sem qualquer expectativa de consideração ou compensação adicional, a pessoa que associa a CC0 a uma Obra (o “Afirmador”), na medida em que é proprietária dos Direitos Autorais e Direitos Relacionados à Obra, opta voluntariamente por aplicar a CC0 à Obra e distribuir publicamente a Obra sob seus termos, com conhecimento de seus direitos autorais e direitos relacionados à obra e do significado e da legislação pretendida efeito da CC0 sobre esses direitos.

1. Direitos autorais e direitos conexos. Uma obra disponibilizada sob o CC0 pode ser protegida por direitos autorais e direitos conexos ou direitos relacionados ("Direitos Autorais e Direitos Conexos"). Os Direitos Autorais e Direitos Conexos incluem, entre outros, o seguinte:

i. o direito de reproduzir, adaptar, distribuir, representar, exibir, comunicar e traduzir uma Obra;

ii. direitos morais retidos pelo (s) autor (es) and/or intérprete (s) original (is);

iii. os direitos de publicidade e privacidade relativos à imagem de uma pessoa ou à imagem retratada em uma Obra;

iv. os direitos de proteção contra concorrência desleal em relação a uma Obra, que estão sujeitos às limitações no parágrafo 4(a), abaixo;

v. direitos de proteção contra extração, disseminação, uso e reutilização de dados em uma Obra;

vi. direitos de banco de dados (como os procedentes da Diretiva 96/9/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de março de 1996, sobre proteção legal de banco de dados, e incluídos em qualquer implementação nacional concernente, bem como em qualquer versão corrigida ou sucessora dessa diretiva); e

vii. outros direitos semelhantes, equivalentes ou correspondentes ao redor do mundo, com base na lei aplicável, e quaisquer implementações nacionais concernentes.

2. Renúncia. Até o grau máximo permitido por lei aplicável, mas sem a violar, o Declarante, por meio deste documento, abdica, cede e renuncia abertamente, totalmente, permanentemente, irrevogavelmente e incondicionalmente a todos os Direitos Autorais e Direitos Conexos e a reivindicações e causas de ação associadas, conhecidas ou desconhecidas neste momento (incluindo reivindicações e causas de ação existentes e futuras) sobre a Obra (i) em todas as regiões do mundo, (ii) pela duração máxima concedida por lei aplicável ou tratado (incluindo futuras extensões de tempo), (iii) em qualquer mídia atual e futura e para qualquer número de cópias e (iv) para qualquer finalidade, incluindo, entre outras, finalidades comerciais, promocionais ou de

propaganda (a "Renúncia"). O Declarante faz a Renúncia em benefício de cada membro do público em geral e em prejuízo de seus herdeiros e sucessores, com a intenção total de que essa Renúncia não seja objeto de revogação, anulação, cancelamento, rescisão ou qualquer outra ação justa legal ou equitativa para prejudicar o usufruto sem impedimento da Obra pelo público, tal como contemplado pela Declaração de Propósito expressa pelo Declarante.

3. Retirada de licença pública. Caso qualquer parte da Renúncia seja considerada por qualquer motivo legalmente inválida ou ineficaz sob a lei aplicável, a Renúncia deve ser preservada até a medida máxima permitida, levando em conta a Declaração de Propósito expressa pelo Declarante. Além disso, desde que a Renúncia seja assim considerada, o Declarante concede a cada pessoa afetada uma licença isenta de royalties, não transferível, não sublicenciável, não exclusiva, irrevogável e incondicional, para exercer os Direitos Autorais e Direitos Conexos do Declarante sobre a Obra (i) em todas as regiões do mundo, (ii) pela duração máxima concedida por lei aplicável ou tratado (incluindo futuras extensões de tempo), (iii) em qualquer mídia atual e futura e para qualquer número de cópias e (iv) para qualquer finalidade, incluindo, entre outras, finalidades comerciais, promocionais ou de propaganda (a "Licença"). A Licença deve ser considerada efetiva a partir da data que o CC0 foi associado à Obra pelo Declarante. Se qualquer parte da Licença for considerada por qualquer motivo legalmente inválida ou ineficaz sob a lei aplicável, essa invalidade ou ineficácia parcial não deve invalidar o restante da Licença. Nesse caso, o Declarante afirma por meio deste documento que não (i) exercerá nenhum de seus Direitos Autorais e Direitos Conexos restantes sobre a Obra nem (ii) defenderá nenhuma reivindicação e causa de ação associada à Obra, em ambos os casos contrárias à Declaração de Propósito expressa pelo Declarante.

4. Limitações e isenções.

a. Nenhum direito de patente ou marca comercial mantido pelo Declarante é renunciado, cedido, abdicados, licenciado ou de outra forma afetado por este documento.

b. O Declarante oferece a Obra na forma em que encontra e não faz declarações nem dá garantias de qualquer tipo a respeito da Obra, expressas, implícitas, estatutárias ou de outra natureza, incluindo, entre outras, garantias de titularidade, comercialização, adequação a uma finalidade específica, não violação ou ausência de defeitos ocultos ou outros defeitos, precisão ou presença ou ausência de erros, quer ou não detectáveis, tudo isso na medida máxima permitida por lei aplicável.

c. O Declarante isenta-se de responsabilidade por direitos de compensação de outras pessoas que possam se associar à Obra ou a qualquer uso concernente, incluindo, entre outros, qualquer Direito Autoral e Direito Relacionado da pessoa à Obra. Além disso, o Declarante isenta-se de responsabilidade por obter quaisquer consentimentos necessários, qualquer permissão ou qualquer outro direito exigido para qualquer tipo de uso da Obra.

d. O Declarante compreende e reconhece que o Creative Commons não tem parte neste documento e não tem nenhum dever nem obrigação com relação a esta licença CC0 ou ao uso da Obra.

---

* Quattroshapes; versão mais recente -- /y72sd8u8 https://tinyurl.com

Inclui dados de quattroshapes do Foursquare. https://github.com/foursquare/formas quádruplas/.

Esse banco de dados de mapas contém dados abertos de fontes governamentais e de outras fontes. Procure incluir as declarações de direitos autorais a seguir ao usar os dados.

Europa

EuroGeoGraphics os direitos autorais dos dados são mantidos pelas Agências Nacionais de Mapeamento da Europa.

Áustria © Bundesamt für Eich- und Vermessungswesen

Bélgica © Institut Géographique National – Belgique

Bulgária © Cadastre Agency, MRDPW

Croácia © Drzavna Geodetska Uprava

Chipre © Terras e Levantamentos, Levantamento e Cartografia Br.

República Tcheca © Ceskúrad zememerick a katastrální

Dinamarca © Kort og Matrikelstyrelsen

Estônia © Maaamet

Ilhas Faroe © Kort og Matrikelstyrelsen

Finlândia © Maanmittauslaitos

França © Institut National de l’Information Géographique et Forestière – France

Geórgia © Agência Nacional de Registro Público

Alemanha © Bundesamt für Kartographie und Geodäsie

Grã-Bretanha © Ordnance Survey

Grécia © Hellenic Military Geographical Service

Groenlândia © Kort og Matrikelstyrelsen

Hungria © Földmérési és Távérzékelési Intézet

Islândia © Landmælingar Íslands

Irlanda © Ordnance Survey Ireland

Itália © Istituto Geografico Militare Italiano

Letônia © Latvijas Republikas Valsts zemes dienests

Liechtenstein © Bundesamt für Landestopographie (Suíça)

Lituânia © Nacionalinė žemės tarnyba

Luxemburgo © Administration du Cadastre et de la Topographie

Malta © Malta Environment and Planning Authority (MEPA)

Moldávia © Agência Estatal de Relações e Cadastros Territoriais

Holanda © Topografische Dienst Nederland

Irlanda do Norte © Ordnance Survey of Northern Ireland

Noruega © Statens Kartverk

Polônia © Główny Urząd Geodezji i Kartografii

Portugal © Instituto Geográfico Português

Eslováquia © Geodetick a kartografick ústav

Romênia © CNGCFT (Centro Nacional de Geodesia, Cartografia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto)

Sérvia © Republički geodetski zavod

Eslovênia © Geodetska Uprava Republike Slovenije

Espanha © Centro Nacional de Información Geográfica – Instituto Geográfico Nacional

Suécia © Lantmäteriet

Suíça © Bundesamt für Landestopographie

Ucrânia © Instituto de Pesquisa de Geodesia e Cartografia

Outros dados europeus

Reino Unido: Contém dados da Ordnance Survey © Copyright e direito de banco de dados da Coroa [2012]

Holanda: Kadaster

Espanha: Instituto Geográfico Nacional

França: Institut Géographique National

Suíça: swisstopo

Grande Europa: Zonas morfológicas urbanas da Agência Ambiental Europeia (EEA), 2006

Américas

Estados Unidos: Departamento do Censo dos EUA (arquivos geográficos do Censo de 2010).

Canadá: © Departamento de Recursos Naturais do Canadá. Todos os direitos reservados. Statistics Canada e BC Stats.

Brasil: IBGE

México: INEGI

Chile: Mapa Global do Chile © Comitê de Direção Internacional de Mapeamento Global/Instituto Geográfico Militar do Chile

Ásia

Indonésia: Mapa Global da Indonésia no ISCGM/Indonésia

Austrália: Geoscience Australia e Departamento Australiano de Estatística

Nova Zelândia: Land Information New Zealand

África do Sul: Mapa Global da República da África do ISCGM/State Sul © Copyright, Departamento de Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária, Diretoria Chefe de Informações Geoespaciais Nacionais, Site: http://www.ngi.gov.za/

Palestina: “Mapa Global da PALESTINA © Autoridade ISCGM/Palestinian Nacional, Ministério do Planejamento. Centro Geográfico e Suporte Técnico www.mop.gov.ps

Ordnance Survey

Contém dados da OS © Direitos autorais e de banco de dados da Coroa 2016

Contém dados da Royal Mail © Direitos autorais e direito de banco de dados da Royal Mail 2016

Contém dados da National Statistics © Direitos autorais e de banco de dados da Coroa 2016

Atribuição 2.0

A CREATIVE COMMONS CORPORATION NÃO É UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E NÃO PRESTA SERVIÇOS JURÍDICOS. A DISTRIBUIÇÃO DESTA LICENÇA NÃO ESTABELECE NENHUMA RELAÇÃO ENTRE ADVOGADO E CLIENTE. A CREATIVE COMMONS DISPONIBILIZA ESTAS INFORMAÇÕES "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM". O CREATIVE COMMONS NÃO OFERECE GARANTIAS QUANTO AO USO DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS E SE ISENTA DA RESPONSABILIDADE POR DANOS RESULTANTES DE SEU USO.

Licença

A OBRA (CONFORME DEFINIDA ABAIXO) É DISPONIBILIZA DE ACORDO COM OS TERMOS DESTA LICENÇA CREATIVE COMMONS ("CCPL" OU "LICENÇA"). A OBRA É PROTEGIDA POR DIREITOS AUTORAIS E AND/OR OUTRAS LEIS APLICÁVEIS. QUALQUER USO DA OBRA QUE NÃO O AUTORIZADO NESTA LICENÇA OU PELA LEI DE DIREITOS AUTORAIS É PROIBIDO.

AO EXERCER QUAISQUER DOS DIREITOS À OBRA AQUI CONCEDIDOS, VOCÊ ACEITA E CONCORDA A AGIR DE ACORDO COM OS TERMOS DESTA LICENÇA. O LICENCIANTE CONCEDE A VOCÊ OS DIREITOS AQUI CONTIDOS EM VISTA DE SUA ACEITAÇÃO DESTES TERMOS E CONDIÇÕES.

1. Definições

a. "Obra Coletiva" significa uma obra, como a edição de um periódico, uma antologia ou uma enciclopédia, na qual a Obra é incluída em sua totalidade em sua forma não modificada com uma série de outras contribuições que constituem em si obras separadas e independentes, montadas como um todo coletivo. A obra que constitui uma Obra Coletiva não será considerada uma Obra Derivada (conforme definida abaixo) para a finalidade desta Licença.

b. "Obra Derivada" significa uma Obra baseada na Obra ou na Obra e em outras Obras preexistentes, como tradução, arranjo musical, dramatização, romantização, adaptação cinematográfica, gravação musical, reprodução artística, resumo, condensação ou qualquer outra forma em que a Obra possa ser refeita, transformada ou adaptada, com exceção da obra que constitua uma Obra Coletiva, a qual não será considerada Obra Derivada para a finalidade desta Licença. Para evitar dúvidas, quando a Obra for uma composição musical ou gravação musical, a sincronização cronometrada da Obra com uma imagem em movimento ("sincronização") será considerada uma Obra Derivada para a finalidade desta Licença.

c. "Licenciante" significa a pessoa física ou entidade que oferece a Obra de acordo com os termos desta Licença.

d. "Autor Original" significa o indivíduo ou a entidade que criou a Obra.

e. "Obra" significa um trabalho de autoria suscetível a registro de direitos autorais oferecido de acordo com os termos desta Licença.

f. "Você" significa uma pessoa ou entidade que exerce direitos sob esta Licença, que não tenha previamente violado os termos desta Licença com respeito à Obra ou que tenha recebido permissão expressa do Licenciante para exercer direitos sob esta Licença apesar de uma violação anterior.

2. Direitos de uso legítimo. Nada nesta Licença destina-se a reduzir, limitar ou restringir quaisquer direitos decorrentes do uso legítimo, da primeira venda ou de outras limitações sobre os direitos exclusivos do titular dos direitos autorais de acordo com a lei de direitos autorais ou outras leis aplicáveis.

3. Concessão de licença. De acordo com os termos e condições desta Licença, por meio deste documento o Licenciante concede a Você uma licença de abrangência mundial, isenta de royalties, não exclusiva, perpétua (pela duração do direito autoral aplicável) para exercer os direitos sobre a Obra tal como definido abaixo:

a. reproduzir a Obra, incorporar a Obra em uma ou mais Obras Coletivas e reproduzir a Obra tal como incorporada nas Obras Coletivas;

b. criar e reproduzir Obras Derivadas;

c. distribuir cópias ou fonogramas, exibir publicamente, executar publicamente e executar publicamente a Obra por meio de transmissão de audiodigital, incluindo obras incorporadas em Obras Coletivas;

d. distribuir cópias ou fonogramas, exibir publicamente, executar publicamente e executar publicamente Obras Derivadas por meio de transmissão de audiodigital.

e. Para evitar dúvidas, quando a obra é uma composição musical:

i. Royalties de performance em licenças gerais (blanket licenses). O Licenciante renuncia ao direito exclusivo de recolher royalties, seja individualmente ou por meio de uma sociedade de gestão de direitos de performance (por exemplo, ASCAP, BMI, SESAC), pela performance pública ou performance pública digital (por exemplo, webcast) da Obra.

ii. Direitos mecânicos e royalties estatutários. O Licenciante renuncia ao direito exclusivo de recolher royalties, seja individualmente ou por meio de uma agência de direitos musicais ou agente designado (por exemplo, Harry Fox Agency), por qualquer disco fonográfico que Você criar com base na Obra ("gravação não original") e distribuir, sujeito à licença compulsória criada pela Seção 115 do USC 17 da Lei de Direitos Autorais dos EUA (ou leis equivalentes em outras jurisdições).

f. Direitos de transmissão de webcast e royalties estatutários. Para evitar dúvidas, quando a Obra é uma gravação de som, o Licenciante renuncia ao direito exclusivo de cobrar, individualmente ou por meio de uma sociedade de direitos de desempenho (por exemplo SoundExchange), royalties pela apresentação digital pública (por exemplo, webcast) da Obra, sujeita à licença compulsória criada pela 17 USC Seção 114 da Lei de Direitos Autorais dos EUA (ou equivalente em outras jurisdições).

Os direitos acima podem ser exercidos em todos os formatos e mídias, sejam eles conhecidos agora ou concebidos futuramente. Os direitos acima incluem o direito de tornar essas modificações tecnicamente necessárias para exercer os direitos em outras mídias e formatos. Todos os direitos não expressamente concedidos pelo Licenciante estão reservados meio desta Licença.

4. Restrições. A licença concedida na Seção 3 acima está expressamente sujeita e limitada pelas seguintes restrições:

a. Você pode distribuir, exibir publicamente, executar publicamente ou executar digitalmente em público a Obra apenas de acordo com os termos desta Licença. Além disso, Você deve incluir uma cópia desta Licença ou o Identificador Uniformizado de Recursos desta Licença em todo fonograma ou cópia da Obra que distribuir, exibir publicamente, executar publicamente ou executar digitalmente em público. Você não pode oferecer ou impor quaisquer termos sobre a Obra que alterem ou restrinjam os termos desta Licença ou o exercício pelos destinatários dos direitos aqui concedidos. Você não pode sublicenciar a Obra. Você deve manter intactas todas as notificações que se referem a esta Licença e à exclusão de garantias. Você não pode distribuir, exibir publicamente, executar publicamente ou executar digitalmente em público a Obra com quaisquer medidas tecnológicas que controlem o acesso ou uso da Obra de uma maneira incoerente com os termos deste Acordo de Licença. O acima exposto aplica-se à Obra incorporada em Obra Coletiva, mas isso não exige que a Obra Coletiva à parte da Obra em si se submeta aos termos desta Licença. Se Você criar uma Obra Coletiva, mediante notificação de qualquer Licenciante deverá remover da Obra Coletiva, na medida do possível, qualquer referência a esse Licenciante ou ao Autor Original, conforme solicitado. Se Você criar uma Obra Derivada, mediante notificação de qualquer Licenciante deverá remover da Obra Derivada, na medida do possível, qualquer referência a esse Licenciante ou ao Autor Original, conforme solicitado.

b. Se Você distribuir, exibir publicamente, executar publicamente ou executar digitalmente em público a Obra ou qualquer Obra Derivada ou Obra Coletiva, deverá manter intactas todas as notificações de direitos autorais sobre a Obra e exibir, de forma razoável em relação ao meio ou mídia por Você utilizado, o nome (ou pseudônimo, se for o caso) do Autor Original, se fornecido; o título da Obra, se fornecido; se razoavelmente viável, o Identificador Uniformizado de Recurso, a menos que o URI não se refira ao aviso de direitos autorais ou às informações de licenciamento da Obra; e no caso de uma Obra Derivada, um crédito identificando o uso da Obra na Obra Derivada (por exemplo, "Tradução francesa da Obra pelo Autor Original" ou "Roteiro do Autor Original baseado na Obra original"). Esse crédito pode ser implementado de qualquer forma razoável; entretanto, no caso de uma Obra Coletiva ou Obra Derivada, no mínimo esse crédito deve ser exibido onde qualquer outro crédito de autoria comparável aparece e de um modo pelo menos tão proeminente quanto outro crédito de autoria comparável.

5. Representações, garantias e isenção de responsabilidade

EXCETO QUANDO DE OUTRA FORMA MUTUAMENTE ACORDADO PELAS PARTES POR ESCRITO, O LICENCIANTE OFERECE A OBRA NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA E NÃO FAZ DECLARAÇÕES NEM DÁ GARANTIAS DE QUALQUER TIPO A RESPEITO DA OBRA, EXPRESSAS, IMPLÍCITAS, ESTATUTÁRIAS OU DE OUTRA NATUREZA, INCLUINDO, ENTRE OUTRAS, GARANTIAS DE TITULARIDADE, COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA, NÃO VIOLAÇÃO OU AUSÊNCIA DE DEFEITOS OCULTOS OU OUTROS DEFEITOS, PRECISÃO OU PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE ERROS, QUER OU NÃO DETECTÁVEIS, TUDO ISSO NA MEDIDA MÁXIMA PERMITIDA POR LEI APLICÁVEL. ALGUMAS JURISDIÇÕES NÃO PERMITEM A EXCLUSÃO DE GARANTIAS IMPLÍCITAS; PORTANTO, TAL EXCLUSÃO PODE NÃO SE APLICAR A VOCÊ.

6. Limitação de responsabilidade. EXCETO NA MEDIDA EXIGIDA PELA LEI APLICÁVEL, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA O LICENCIANTE TERÁ RESPONSABILIDADE PARA COM VOCÊ POR QUAISQUER DANOS, ESPECIAIS, INCIDENTAIS, CONSEQUENCIAIS, PUNITIVOS OU EXEMPLARES, ORIUNDOS DESTA LICENÇA OU DO USO DA OBRA, MESMO QUE O LICENCIANTE TENHA SIDO AVISADO DA POSSIBILIDADE DESSES DANOS.

7. Rescisão

a. Esta Licença e os direitos aqui concedidos encerrarão automaticamente em caso de qualquer violação dos termos desta licença por Você. No entanto, os indivíduos ou entidades que tiverem recebido Obras Derivadas ou Obras Coletivas de Você sob esta licença, não terão suas licenças encerradas desde que mantenham total conformidade com essas licenças. As Seções 1, 2, 5, 6, 7 e 8 subsistirão a qualquer encerramento desta Licença.

b. De acordo com os termos e condições acima, a licença aqui concedida é perpétua (pela duração dos direitos autorais aplicáveis à Obra). Não obstante o acima disposto, o Licenciante reserva-se o direito de lançar a Obra de acordo com termos de licença diferentes ou de interromper a distribuição da Obra a qualquer momento; no entanto, desde que quaisquer destas ações não sirvam como meio de revogação desta Licença (ou de qualquer outra licença que tenha sido concedida ou que deva ser concedida sob os termos desta Licença), esta Licença continuará válida e eficaz – a não ser que encerrada de acordo com o disposto acima.

8. Diversos

a. Toda vez que Você distribui ou executa digitalmente em público a Obra ou uma Obra Coletiva, o Licenciante oferece ao destinatário uma licença da Obra de acordo com os mesmos termos e condições da licença concedida a Você sob esta Licença.

b. Toda vez que Você distribui ou executa digitalmente em público uma Obra Derivada, o Licenciante oferece ao destinatário uma licença da Obra original de acordo com os mesmos termos e condições da licença concedida a Você sob esta Licença.

c. Se qualquer disposição desta Licença for inválida ou inexequível de acordo com a lei aplicável, ela não afetará a validade ou a possibilidade de execução do restante dos termos desta Licença. Além disso, sem a necessidade de qualquer outra ação das partes deste acordo, tal disposição deverá ser corrigida, na medida mínima necessária para que se torne válida e exequível.

d. Nenhum termo ou disposição desta Licença deve ser objeto de renúncia e nenhuma violação deve ser consentida, a menos que tal renúncia ou consentimento seja feito por escrito e assinado pela parte a ser responsabilizada por essa renúncia ou consentimento.

e. Esta licença representa o acordo integral entre as partes com respeito à Obra aqui licenciada. Não há entendimentos, acordos nem declarações concernentes à Obra que não estejam aqui especificados. O Licenciante não será obrigado por nenhuma outra disposição que possa surgir em qualquer comunicação de sua parte. Esta Licença não pode ser modificada sem o acordo mútuo, por escrito, entre o Licenciante e Você.

** Yahoo! Geoplanet; versão mais recente -- https://tinyurl.com /y8p87rwl

Conteúdo licenciado de acordo com a Licença Creative Commons Atribuição 3.0, Estados Unidos

Licença. Forneça atribuição ao “Yahoo! GeoPlanet”

Licença

A OBRA (CONFORME DEFINIDA ABAIXO) É DISPONIBILIZA DE ACORDO COM OS TERMOS DESTA LICENÇA CREATIVE COMMONS ("CCPL" OU "LICENÇA"). A OBRA É PROTEGIDA POR DIREITOS AUTORAIS E AND/OR OUTRAS LEIS APLICÁVEIS. QUALQUER USO DA OBRA QUE NÃO O AUTORIZADO NESTA LICENÇA OU PELA LEI DE DIREITOS AUTORAIS É PROIBIDO.

AO EXERCER QUAISQUER DOS DIREITOS À OBRA AQUI CONCEDIDOS, VOCÊ ACEITA E CONCORDA A AGIR DE ACORDO COM OS TERMOS DESTA LICENÇA. NA MEDIDA EM QUE

ESTA LICENÇA PODE SER CONSIDERADA UM CONTRATO, O LICENCIANTE CONCEDE A VOCÊ OS DIREITOS AQUI CONTIDOS EM VISTA DE SUA ACEITAÇÃO DESTES TERMOS E CONDIÇÕES.

1. Definições

"Adaptação" significa uma obra baseada na Obra ou na Obra e em outras Obras preexistentes, como tradução, adaptação, obra derivada, arranjo musical ou outras alterações de obra literária ou artística, fonograma ou performance. Inclui também adaptações cinematográficas ou qualquer outra forma em que a Obra possa ser refeita, transformada ou adaptada, bem como qualquer forma reconhecível derivada do original, com exceção da obra que constitua uma Coletânea, a qual não será considerada Adaptação para a finalidade desta Licença. Para evitar dúvidas, quando a Obra for um trabalho musical, performance ou fonograma, a sincronização cronometrada da Obra com uma imagem em movimento ("sincronização") será considerada uma Adaptação para a finalidade desta Licença.

"Coletânea" significa uma compilação de obras literárias ou artísticas, como enciclopédias e antologias, ou performances, fonogramas ou transmissões, ou outras obras ou temas diferentes das obras relacionadas na Seção 1(f) abaixo, que, por motivo da seleção e organização de seu conteúdo, constituem criações intelectuais, em que a Obra é incluída em sua totalidade em sua forma não modificada com uma série de outras contribuições que constituem em si obras separadas e independentes, montadas como um todo coletivo. A obra que constitui uma Coletânea não será considerada Adaptação (conforme definida abaixo) para a finalidade desta Licença.

"Distribuir" significa disponibilizar ao público o original e cópias da Obra ou Adaptação, o que for apropriado, por meio de venda ou outra transferência de propriedade.

"Licenciante" refere-se a um ou mais indivíduos ou a uma ou mais entidades que oferecem a Obra de acordo com os termos desta Licença.

"Autor Original" significa, no caso de obra literária ou artística, o(s) indivíduo(s) ou a(s) entidade(s) que criaram a Obra ou, se não for possível identificar nenhum indivíduo ou entidade, a editora; além disso, (i) no caso de performance, os atores, cantores, músicos, bailarinos e outras pessoas que atuam, cantam, recitam, declamam, representam, interpretam ou, de outra forma, interpretam obras literárias ou artísticas, ou expressões folclóricas; (ii) no caso de fonograma, o produtor enquanto pessoa física ou entidade legal que primeiro arranja as músicas de uma performance ou outras músicas; e, (iii) no caso de transmissões, a organização que transmite o programa.

“Obra” significa a obra and/or artística literária oferecida sob os termos desta Licença, incluindo, sem limitação, qualquer produção no domínio literário, científico e artístico, qualquer que seja o modo ou forma de sua expressão, incluindo a forma digital, como um livro, panfleto e outros escritos; uma palestra, discurso, sermão ou outra obra da mesma natureza; uma obra dramática ou dramático-musical; uma obra coreográfica ou entretenimento em show mudo; uma composição musical com ou sem palavras; uma obra cinematográfica à qual são assimiladas obras expressas por um processo análogo à cinematografia; uma obra de desenho, pintura, arquitetura, escultura, gravura ou litografia; uma obra fotográfica à qual são assimiladas obras expressas por um processo análogo à fotografia; uma obra de arte aplicada; uma ilustração, mapa, plano, esboço ou trabalho tridimensional em relação à geografia, topografia, arquitetura ou ciência; uma performance; uma transmissão; um fonograma; uma compilação de dados para o na medida em que esteja protegida como uma obra protegida por direitos autorais; ou uma obra executada por uma variedade ou artista de circo, na medida em que não seja de outra forma considerada uma obra literária ou artística.

"Você" significa uma pessoa ou entidade que exerce direitos sob esta Licença, que não tenha previamente violado os termos desta Licença com respeito à Obra ou que tenha recebido permissão expressa do Licenciante para exercer direitos sob esta Licença apesar de uma violação anterior.

"Executar publicamente" significa fazer declamações públicas da Obra e comunicar ao público essas declamações públicas, por qualquer meio ou processo, inclusive por meio com ou sem fio ou performances públicas digitais; disponibilizar Obras ao público de uma forma que os membros desse público possam acessá-las por um local e em um local escolhido individualmente por eles; executar a Obra para o público por qualquer meio ou processo e transmitir ao público performances da Obra, incluindo performance pública digital; transmitir e retransmitir a Obra por qualquer meio, incluindo sinais, sons ou imagens.

"Reproduzir" significa fazer cópias da Obra por qualquer meio, que inclui, entre outros, gravação sonora ou visual e o direito de fixar e Reproduzir fixações da Obra, inclusive o armazenamento de uma performance protegida ou fonograma, em forma digital ou qualquer outro meio eletrônico.

2. Direitos de negociação justa. Nada nesta Licença destina-se a reduzir, limitar ou restringir qualquer uso isento de direitos autorais ou direitos decorrentes de limitações ou exceções estabelecidas relativamente à proteção de direitos autorais de acordo com a lei de direitos autorais ou outras leis aplicáveis.

3. Concessão de licença. De acordo com os termos e condições desta Licença, por meio deste documento o Licenciante concede a Você uma licença de abrangência mundial, isenta de royalties,

não exclusiva, perpétua (pela duração do direito autoral aplicável) para exercer os direitos sobre a Obra tal como definido abaixo:

reproduzir a Obra, incorporar a Obra em uma ou mais Coletâneas e reproduzir a Obra tal como incorporada em nas Coletâneas;

criar e reproduzir Adaptações desde que a Adaptação, incluindo qualquer tradução em qualquer mídia, adote medidas razoáveis para qualificar claramente, demarcar ou identificar que as alterações foram feitas para a Obra original; por exemplo, uma tradução poderia ser identificada desta forma: "A obra original foi traduzida do inglês para o espanhol"; ou uma modificação poderia indicar: "A obra original foi modificada";

distribuir e executar publicamente a Obra, inclusive da forma como ela está incorporada em Coletâneas; e

distribuir e executar publicamente Adaptações.

Para evitar dúvidas:

Esquemas de licença compulsória não renunciáveis. Nas jurisdições em que o direito de recolher royalties por meio de qualquer esquema de licenciamento estatutário ou compulsório não pode ser objeto de renúncia, o Licenciante reserva-se o direito exclusivo de recolher os royalties relativos a qualquer exercício de sua parte dos direitos concedidos sob esta Licença.

Esquemas de licença compulsória renunciável. Nas jurisdições em que o direito de recolher royalties por meio de qualquer esquema de licenciamento estatutário ou compulsório pode ser objeto de renúncia, o Licenciante renuncia ao direito exclusivo de recolher os royalties relativos a qualquer exercício de sua parte dos direitos concedidos sob esta Licença. E

Esquemas de licença voluntária. O Licenciante renuncia ao direito de recolher royalties, quer individualmente ou, caso seja membro de uma sociedade de recolhimento que administra esquemas de licenciamento voluntário, por meio dessa sociedade, relativos a qualquer exercício de sua parte dos direitos concedidos sob esta Licença.

Os direitos acima podem ser exercidos em todos os formatos e mídias, sejam eles conhecidos agora ou concebidos futuramente. Os direitos acima incluem o direito de tornar essas modificações tecnicamente necessárias para exercer os direitos em outras mídias e formatos. De acordo com a Seção 8(f), todos os direitos não expressamente concedidos pelo Licenciante estão reservados meio desta Licença.

4. Restrições. A licença concedida na Seção 3 acima está expressamente sujeita e limitada pelas seguintes restrições:

Você pode distribuir ou executar publicamente a Obra apenas de acordo com os termos desta Licença. Você deve incluir uma cópia da licença ou o respectivo Identificador Uniformizado de Recurso com cada cópia da Obra que Você distribuir ou executar publicamente. Você não pode oferecer ou impor nenhum termos sobre a Obra que restrinja os termos desta Licença ou a capacidade do destinatário da Obra de exercer os direitos concedidos a esse destinatário de acordo com os termos da Licença. Você não pode sublicenciar a Obra. Você deve manter intactas todas as notificações que se referem a esta Licença e à exclusão de garantias com cada cópia da Obra que Você distribuir ou executar publicamente. Quando Você distribuir ou executar publicamente a Obra, não poderá impor nenhuma medida tecnológica eficaz sobre a Obra que restrinja a capacidade de um destinatário que receba a Obra de Você de exercer os direitos concedidos a ele de acordo com os termos da Licença. A Seção 4(a) aplica-se à Obra incorporada em Coletânea, mas isso não exige que a Coletânea à parte da Obra em si se submeta aos termos desta Licença. Se Você criar uma Coletânea, mediante notificação de qualquer Licenciante deverá remover da Coletânea, na medida do possível, qualquer crédito conforme solicitado, de acordo com o que é exigido na Seção 4(b). Se Você criar uma Adaptação, mediante notificação de qualquer Licenciante deverá remover da Adaptação, na medida do possível, qualquer crédito conforme solicitado, de acordo com o que é exigido na Seção 4(b).

Se você distribuir ou executar publicamente a Obra ou quaisquer Adaptações ou Coleções, deverá, a menos que uma solicitação tenha sido feita de acordo com a Seção 4 (a), manter intactos todos os avisos de direitos autorais da Obra e fornecer, de acordo com o meio ou os meios que você está utilizando: (i) o nome do Autor Original (ou pseudônimo, se aplicável), se fornecido, se o and/or Licenciador do Autor Original designar outra parte ou partes (por exemplo, and/or uma patrocinador (instituto, entidade editorial, revista) para atribuição (“Partes da Atribuição”) no aviso de direitos autorais do Licenciador, termos de serviço ou por outros meios razoáveis, o nome dessa parte ou partes; (ii) o título da Obra, se fornecido; (iii) na medida do razoavelmente possível, a URI, se houver, que o Licenciante especifica como associada à Obra, a menos que tal URI não se refira ao aviso de direitos autorais ou às informações de licenciamento da Obra; e (iv), de acordo com a Seção 3 (b), no caso de uma Adaptação, um crédito identificar o uso da Obra na Adaptação (por exemplo, “tradução francesa da Obra do Autor Original” ou “Roteiro baseado na Obra original do Autor Original”) “). O crédito exigido na Seção 4(b) pode ser implementado de qualquer forma razoável; entretanto, desde que, no caso de Adaptação ou Coletânea, esse crédito seja no mínimo exibido, se um crédito para todos os autores colaboradores da Adaptação ou Coletânea aparecer, como parte

desses créditos e de uma maneira ao menos tão proeminente quanto os créditos dos outros autores colaboradores. Para evitar dúvidas, você só pode usar o crédito exigido por esta Seção para fins de atribuição da maneira estabelecida acima e, ao exercer seus direitos sob esta Licença, você não pode, implícita ou explicitamente, afirmar ou sugerir qualquer conexão, patrocínio ou endosso pelo Autor Original, pelas Partes de Atribuição do Licenciador, conforme apropriado, de Você ou do Seu uso da Obra, sem o prévio escrito separado e expresso permissão do Autor Original, Partes de and/or Atribuição do Licenciador. and/or

Exceto quando de outra forma acordado pelo Licenciante por escrito ou conforme permitido pela lei aplicável, se Você reproduzir, distribuir ou executar publicamente a Obra sozinho ou como parte de qualquer Adaptação ou Coletânea, não deverá distorcer, adulterar, modificar ou tomar outra medida depreciativa em relação à Obra que possa prejudicar a honra ou reputação do Autor Original. Nas jurisdições (por exemplo, Japão) nas quais qualquer exercício do direito concedido na Seção 3(b) desta Licença (direito de fazer Adaptações) possa ser considerado distorção, adulteração, modificação ou outra ação depreciativa prejudicial à honra e reputação do Autor Original, o Licenciante concorda em renunciar ou não reconhecer essa seção, o que for apropriado, na medida máxima permitida pela lei nacional aplicável, com o objetivo de permitir que Você exerça razoavelmente seu direito conforme a Seção 3(b) desta Licença (direito de fazer Adaptações), e não o contrário.

5. Representações, garantias e isenção de responsabilidade

EXCETO QUANDO DE OUTRA FORMA MUTUAMENTE ACORDADO PELAS PARTES POR ESCRITO, O LICENCIANTE OFERECE A OBRA NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA E NÃO FAZ DECLARAÇÕES NEM DÁ GARANTIAS DE QUALQUER TIPO A RESPEITO DA OBRA, EXPRESSAS, IMPLÍCITAS, ESTATUTÁRIAS OU DE OUTRA NATUREZA, INCLUINDO, ENTRE OUTRAS, GARANTIAS DE TITULARIDADE, COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA, NÃO VIOLAÇÃO OU AUSÊNCIA DE DEFEITOS OCULTOS OU OUTROS DEFEITOS, PRECISÃO OU PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE ERROS, QUER OU NÃO DETECTÁVEIS, TUDO ISSO NA MEDIDA MÁXIMA PERMITIDA POR LEI APLICÁVEL. ALGUMAS JURISDIÇÕES NÃO PERMITEM A EXCLUSÃO DE GARANTIAS IMPLÍCITAS; PORTANTO, TAL EXCLUSÃO PODE NÃO SE APLICAR A VOCÊ.

6. Limitação de responsabilidade. EXCETO NA MEDIDA EXIGIDA PELA LEI APLICÁVEL, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA O LICENCIANTE TERÁ RESPONSABILIDADE PARA COM VOCÊ POR QUAISQUER DANOS, ESPECIAIS, INCIDENTAIS, CONSEQUENCIAIS, PUNITIVOS

OU EXEMPLARES, ORIUNDOS DESTA LICENÇA OU DO USO DA OBRA, MESMO QUE O LICENCIANTE TENHA SIDO AVISADO DA POSSIBILIDADE DESSES DANOS.

7. Rescisão

Esta Licença e os direitos aqui concedidos encerrarão automaticamente em caso de qualquer violação dos termos desta licença por Você. No entanto, os indivíduos ou entidades que tiverem recebido Adaptações ou Coletâneas de Você sob esta licença, não terão suas licenças encerradas desde que mantenham total conformidade com essas licenças. As Seções 1, 2, 5, 6, 7 e 8 subsistirão a qualquer encerramento desta Licença.

De acordo com os termos e condições acima, a licença aqui concedida é perpétua (pela duração dos direitos autorais aplicáveis à Obra). Não obstante o acima disposto, o Licenciante reserva-se o direito de lançar a Obra de acordo com termos de licença diferentes ou de interromper a distribuição da Obra a qualquer momento; no entanto, desde que quaisquer destas ações não sirvam como meio de revogação desta Licença (ou de qualquer outra licença que tenha sido concedida ou que deva ser concedida sob os termos desta Licença), esta Licença continuará válida e eficaz – a não ser que encerrada de acordo com o disposto acima.

8. Diversos

Toda vez que Você distribui ou executa publicamente a Obra ou uma Coletânea, o Licenciante oferece ao destinatário uma licença da Obra de acordo com os mesmos termos e condições da licença concedida a Você sob esta Licença.

Toda vez que Você distribui ou executa publicamente uma Adaptação, o Licenciante oferece ao destinatário uma licença da Obra original de acordo com os mesmos termos e condições da licença concedida a Você sob esta Licença.

Se qualquer disposição desta Licença for inválida ou inexequível de acordo com a lei aplicável, ela não afetará a validade ou a possibilidade de execução do restante dos termos desta Licença. Além disso, sem a necessidade de qualquer outra ação das partes deste acordo, tal disposição deverá ser corrigida, na medida mínima necessária para que se torne válida e exequível.

Nenhum termo ou disposição desta Licença deve ser objeto de renúncia e nenhuma violação deve ser consentida, a menos que tal renúncia ou consentimento seja feito por escrito e assinado pela parte a ser responsabilizada por essa renúncia ou consentimento.

Esta licença representa o acordo integral entre as partes com respeito à Obra aqui licenciada. Não há entendimentos, acordos nem declarações concernentes à Obra que não estejam aqui especificados. O Licenciante não será obrigado por nenhuma outra disposição que possa surgir em qualquer comunicação de sua parte. Esta Licença não pode ser modificada sem o acordo mútuo, por escrito, entre o Licenciante e Você.

Os direitos concedidos e o tema referido nesta Licença foram esboçados com base na terminologia da Convenção de Berna para a Proteção de Obras Literárias e Artísticas (de acordo com a emenda de 28 de setembro de 1979), da Convenção de Roma de 1961, do Tratado de Direitos Autorais da WIPO de 1996, do Tratado de Performances e Fonogramas da WIPO de 1996 e da Convenção Universal de Direitos Autorais (tal como revista em 24 de julho de 1971). Esses direitos e temas têm efeito na jurisdição relevante em que se busca aplicar os termos da Licença de acordo com as disposições correspondentes da implementação das disposições desses tratados, na lei nacional aplicável. Se o conjunto padrão de direitos concedidos sob a lei de direitos autorais aplicável incluir outros direitos não concedidas sob esta Licença, deve-se considerar que esses outros direitos estão incluídos na Licença; o objetivo desta Licença não é restringir a licença de qualquer direito de acordo com a lei aplicável.

** geonames.org; versão mais recente – https://www.geonames.org

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0, consulte http:// creativecommons. org/licenses/by/4,0/

Os dados são fornecidos no "estado em que se encontram", sem garantia nem declaração de precisão, atualidade ou integridade.

** Zetashapes; versão mais recente -- /y8p87rwl https://tinyurl.com

Os dados básicos de origem são dos Dados do TIGER/Line Censo dos EUA, que são de domínio público (Q10). Esse site também usa dados extraídos da api do Flickr.

Licença Pública Internacional Creative Commons Atribuição 4.0

Ao exercer os Direitos Licenciados (definidos abaixo), Você aceita e concorda em cumprir os termos e condições desta Licença Pública Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 ("Licença Pública"). Na medida em que esta licença pode ser interpretada como um contrato, são concedidos

a Você Direitos Licenciados em vista de sua aceitação destes termos e condições. Além disso, o Licenciante concede esses direitos a Você em vista dos benefícios que ele recebe ao disponibilizar o Material Licenciado de acordo com esses termos e condições.

Seção 1 – Definições.

a. Material Adaptado significa material sujeito a Direitos Autorais e Direitos Conexos que é derivado ou baseado em Material Licenciado e no qual o Material Licenciado é traduzido, alterado, organizado, transformado ou modificado de um modo que exige permissão segundo os Direitos Autorais e Direitos Conexos mantidos pelo Licenciante. Para a finalidade desta Licença Pública, quando o Material Licenciado é uma obra musical, performance ou gravação musical, sempre se produz um Material Adaptado quando esse material é submetido a uma sincronização cronometrada em relação a uma imagem em movimento.

b. Licença do Adaptador refere-se à licença que Você aplica aos Direitos Autorais e Direitos Conexos em suas contribuições para o Material Adaptado, de acordo com os termos e condições da Licença Pública.

c. Direitos autorais e direitos similares significam direitos autorais and/or semelhantes intimamente relacionados aos direitos autorais, incluindo, sem limitação, desempenho, transmissão, gravação de som e direitos de banco de dados Sui Generis, independentemente de como os direitos são rotulados ou categorizados. Para a finalidade desta Licença Pública, os direitos especificados na Seção 2(b)(1)-(2) não são Direitos Autorais e Direitos Conexos.

d. Medidas tecnológicas efetivas significam aquelas medidas que, na ausência de autoridade adequada, não podem ser contornadas pelas leis que cumprem as obrigações previstas no artigo 11 do Tratado de Direitos Autorais da OMPI adotado em 20 de dezembro de 1996, and/or acordos internacionais similares.

e. Exceções e limitações significam uso justo, negociação justa, and/or qualquer outra exceção ou limitação aos direitos autorais e direitos similares que se aplique ao seu uso do Material Licenciado.

f. Material Licenciado refere-se a obra artística ou literária, banco de dados ou outro material ao qual o Licenciante aplica esta Licença Pública.

g. Direitos Licenciados referem-se a direitos concedidos a Você que estão sujeitos aos termos e condições desta Licença Pública, os quais estão limitados a todos os Direitos Autorais e Direitos Conexos que se aplicam ao uso que Você faz do Material Licenciado e que o Licenciante tem autoridade para licenciar.

h. Licenciante refere-se ao(s) indivíduo(s) ou à(s) entidade(s) que concedem direitos sob esta Licença Pública.

i. Compartilhar significa fornecer material ao público por qualquer meio ou processo que requer permissão de acordo com os Direitos Licenciados, como reprodução pública, exibição pública, performance pública, distribuição, disseminação, comunicação ou importação, e disponibilizar material ao público de uma forma que ele possa acessá-lo material de um local e em um momento individualmente escolhidos por eles.

j. Direitos Sui Generis sobre Bancos de Dados significam direitos que não sejam direitos autorais resultantes da Diretiva 96/9/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 1996, relativa à proteção legal de bancos de dados, conforme alterada and/or , bem como outros direitos essencialmente equivalentes em qualquer parte do mundo.

k. Você significa o indivíduo ou a entidade que exerce os Direitos Licenciados sob esta Licença Pública. Seu tem um significado correspondente.

Seção 2 – Escopo.

a. Concessão de licença.

1. De acordo com os termos e condições desta Licença Pública, por meio deste documento o Licenciante concede a Você uma licença de abrangência mundial, isenta de royalties, não sublicenciável, não exclusiva e irrevogável para exercer os Direitos Licenciados no Material Licenciado para:

A. reproduzir e compartilhar o Material Licenciado, no todo ou em parte; e

B. produzir, reproduzir e compartilhar material adaptado.

2. Exceções e limitações. Para evitar dúvidas, nos casos em que as Exceções e Limitações se aplicam ao seu uso, essa Licença Pública não se aplica, e Você não precisa estar em conformidade com os respectivos termos e condições.

3. Período de vigência. A duração desta Licença Pública é especificada na Seção 6(a).

4. Mídias e formatos; modificações técnicas permitidas. O Licenciante autoriza Você a exercer os Direitos Licenciados em todos os formatos e mídias, sejam eles conhecidos agora ou concebidos futuramente, e a realizar as modificações técnicas necessárias para fazê-lo. O Licenciante renuncia e/ou concorda em não reivindicar qualquer direito ou autoridade a fim de proibir Você de fazer as modificações técnicas necessárias para exercer os Direitos Licenciados, inclusive as modificações

técnicas necessárias para contornar Medidas Tecnológicas Efetivas. Para a finalidade desta Licença Pública, as modificações autorizadas realizadas conforme esta Seção 2(a)(4) nunca constituirão Material Adaptado.

5. Destinatários posteriores.

A. Proposta do Licenciante: Material Licenciado. Todo destinatário do Material Licenciado receberá automaticamente uma proposta do Licenciante para exercer os Direitos Licenciados de acordo com os termos e condições desta Licença Pública.

B. Nenhuma restrição posterior. Você não pode propor ou impor nenhum outro termo ou condição diferente ou aplicar qualquer Medida Tecnológica Efetiva ao Material, se isso restringir o exercício dos Direitos Licenciados por qualquer destinatário do Material Licenciado.

6. Nenhum endosso. Nada nesta Licença Pública constitui ou pode ser interpretado como permissão para declarar ou sugerir que Você está associado – ou que o uso que Você faz do Material Licenciado está associado é patrocinado, endossado ou recebeu status oficial – com o Licenciante ou outros designados para receber atribuição, tal como estabelecido na Seção 3(a)(1)(A)(i).

b. Outros direitos.

1. Os direitos morais, como o direito à integridade, não são licenciados sob esta Licença Pública, nem a publicidade, a privacidade ou and/or outros direitos de personalidade semelhantes; no entanto, na medida do possível, o Licenciador renuncia a and/or concordar em não reivindicar tais direitos detidos pelo Licenciador na medida limitada necessária para permitir que Você exerça os Direitos Licenciados, mas não o contrário.

2. Os direitos de patentes e marca comercial não são licenciados sob esta Licença Pública.

3. Na medida do possível, o Licenciante renuncia a qualquer direito de recolher royalties de Você pelo exercício dos Direitos Licenciados, seja diretamente ou por meio de uma sociedade de recolhimento, sob qualquer esquema de licenciamento estatutário ou compulsório voluntário ou renunciável. Em todos os outros casos, o Licenciante reserva-se expressamente o direito de recolher esses royalties.

Seção 3 – Condições de licença.

O exercício dos Direitos Licenciados está expressamente sujeito às condições a seguir.

a. Atribuição.

1. Se Você compartilhar o Material Licenciado (incluindo sua forma modificada), deverá:

A. reter o seguinte, se fornecido pelo Licenciante com o Material Licenciado:

i. identificação do(s) criador(es) do Material Licenciado e de outros designados para receber atribuição, de qualquer forma razoável solicitada pelo Licenciante (incluindo por pseudônimo, se designado);

ii. um aviso de direitos autorais;

iii. um aviso que se refere a essa Licença Pública;

iv. um aviso que se refere à exclusão de garantias;

v. um URI ou hiperlink para o Material Licenciado, se razoavelmente viável;

B. indicar se Você modificou o Material Licenciado e manter uma indicação de quaisquer modificações anteriores; e

C. indicar que o Material Licenciado é licenciado de acordo com esta Política Pública e incluir o texto ou o URI ou hiperlink desta Licença Pública.

2. Você pode satisfazer as condições na Seção 3(a)(1), de qualquer forma razoável, com base na mídia, nos meios e no contexto em que Você compartilhar o Material Licenciado. Por exemplo, pode ser cabível satisfazer as condições ao fornecer um URI ou hiperlink para um recurso que inclui as informações necessárias.

3. Se solicitado pelo Licenciante, Você deve remover qualquer uma das informações requeridas pela Seção 3(a)(1)(A), se razoavelmente viável.

4. Se Você compartilhar Material Adaptado que Você produzir, a Licença do Adaptador que Você aplica não deve impedir que os destinatários do Material Adaptado ajam de acordo com esta Licença Pública.

Seção 4 – Direitos de Banco de Dados Sui Generis.

Circunstância em que os Direitos Licenciados incluem Direitos de Banco de Dados Sui Generis que se aplicam ao uso que Você faz do Material Licenciado:

a. para evitar dúvidas, a Seção 2(a)(1) concede a Você o direito de extrair, reutilizar, reproduzir e compartilhar todo o conteúdo ou uma parte substancial do conteúdo do banco de dados;

b. se Você incluir todo ou uma parte substancial do conteúdo do banco de dados em um banco de dados em que Você tenha Direitos de Banco de Dados Sui Generis, esse banco de dados (mas não seu conteúdo específico) será considerado Material Adaptado; e

c. Você deve cumprir as condições na Seção 3(a) se compartilhar todo ou uma parte substancial do conteúdo do banco de dados.

Para evitar dúvidas, a Seção 4 complementa e não substitui suas obrigações nesta Licença Pública em que os Direitos Licenciados incluem outros Direitos Autorais e Direitos Conexos.

Seção 5 – Exclusão de garantias e limitação de responsabilidade.

a. A menos que de outra forma garantido separadamente pelo Licenciante, desde que possível, o Licenciante oferece o Material Licenciado no estado em que se encontra e do modo como foi disponibilizado e não faz declarações nem dá garantias de qualquer tipo a respeito do Material Licenciado, expressas, implícitas, legais ou outras. Isso inclui, entre outros fatores, título, garantias de propriedade, comercialização, adequação a uma finalidade específica, não violação, ausência de defeitos ocultos ou outros defeitos, precisão ou a presença ou ausência de erros, sejam ou não conhecidos ou detectáveis. Nas circunstâncias em que as exclusões de garantias não são permitidos no todo ou em parte, essa exclusão pode não se aplicar a Você.

b. Se possível, em hipótese alguma o Licenciante será responsabilizado perante Você com relação a qualquer teoria legal (incluindo, entre outras, negligência) ou por quaisquer danos diretos, especiais, indiretos, acidentais, consequenciais, punitivos, exemplares, ou por outras perdas, custos, despesas ou danos resultantes desta Licença Pública ou do uso do Material Licenciado, mesmo que o Licenciante tenha sido avisado da possibilidade dessas perdas, custos, despesas ou danos. Nas circunstâncias em que a limitação de responsabilidade não é permitida no todo ou em parte, essa limitação pode não se aplicar a Você.

c. A exclusão de garantias e limitação de responsabilidade apresentadas acima devem ser interpretadas na medida do possível de um modo que se aproxime ao máximo da isenção e exoneração absolutas de qualquer responsabilidade.

Seção 6 – Duração e rescisão.

a. Esta Licença Pública aplica-se pelo período de vigência dos Direitos Autorais e Direitos Conexos aqui licenciados. No entanto, se Você não agir de acordo com esta Licença Pública, seus direitos sob esta Licença Pública serão suspendidos automaticamente.

b. Quando seu direito de usar o Material Licenciado é suspendido de acordo com a Seção 6(a), ele é restabelecido:

1. automaticamente a partir da data em que a violação é remediada, contanto que isso ocorra 30 dias depois da descoberta da violação; ou

2. mediante restabelecimento expresso pelo Licenciante.

Para evitar dúvidas, a Seção 6(b) não afeta nenhum direito que o Licenciante possa ter de procurar reparar suas violações desta Licença Pública.

c. Para evitar dúvidas, o Licenciante também pode oferecer o Material Licenciado de acordo com termos ou condições diferentes ou parar de distribuir o Material Licenciado a qualquer momento; no entanto, isso não encerra esta Licença Pública.

d. As Seções 1, 5, 6, 7 e 8 subsistirão ao encerramento desta Licença Pública.

Seção 7 – Outros termos e condições.

a. O Licenciante não deve ser obrigado a cumprir quaisquer termos ou condições adicionais ou diferentes transmitidos por Você, a menos que isso seja expressamente combinado.

b. Quaisquer ajustes, entendimentos ou acordos sobre o Material Licenciado não descritos aqui são distintos e independentes dos termos e condições desta Licença Pública.

Seção 8 – Interpretação.

a. Para evitar dúvidas, esta Licença Pública não reduz, limita, restringe nem impõe condições a qualquer uso do Material Licenciado que possa ser feito legitimamente sem permissão sob esta Licença Pública, e não deve ser interpretada como tal.

b. Na medida do possível, se qualquer disposição desta Licença Pública for considerada inexigível, ela será automaticamente corrigida na medida mínima necessária para que se torne exequível. Se a disposição não puder ser corrigida, deverá ser cortada desta Licença Pública sem afetar o cumprimento dos termos e condições restantes.

c. Nenhum termo ou condição desta Licença Pública será objeto de renúncia e nenhuma indicação de falta de conformidade será consentida, a menos que expressamente aceita pelo Licenciante.

d. Nada nesta Licença Pública constitui ou deve ser interpretado como limitação ou renúncia a quaisquer privilégios e isenções que se aplicam ao Licenciante ou a Você, inclusive de processos jurídicos de qualquer jurisdição ou autoridade.

** Bancos de dados de amostra da Microsoft: importadores mundiais; versão mais recente -- https:// tinyurl.com /ybat5d8k

Código de exemplo do Microsoft SQL Server

Copyright (c) Microsoft Corporation

Todos os direitos reservados.

Licença do MIT.

Qualquer pessoa tem permissão gratuita para obter uma cópia

deste software e arquivos de documentação correspondentes (o "Software"), para comprar ou vender

o Software sem restrições, bem como o direito, entre outros,

para usar, copiar, modificar, mesclar, publicar, distribuir, sublicenciar, vender and/or

cópias do Software, e para permitir que as pessoas para as quais o Software é

fornecido façam isso, mas com as seguintes condições:

O aviso de direitos autorais acima e esse aviso de permissão devem ser incluídos em

todas as cópias ou em partes substanciais do Software.

O SOFTWARE É FORNECIDO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA” SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA EXPRESSA

OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, ENTRE OUTRAS, GARANTIAS DE NEGOCIABILIDADE,

ADEQUAÇÃO PARA UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA OS

AUTORES OU TITULARES DE DIREITOS AUTORAIS DEVEM SER RESPONSABILIZADOS POR QUALQUER RECLAMAÇÃO, DANO OU

OUTRA OBRIGAÇÃO, SEJA EM CASO DE AÇÃO CONTRATUAL OU OUTRO ATO ILÍCITO PROVENIENTE DE

OU ASSOCIADO AO SOFTWARE, AO USO OU A OUTROS PROCEDIMENTOS

NO SOFTWARE.

** Microsoft Sample Databases: AdventureWorks; última versão -- https://github.com/Microsoft/sql-server-samples/releases/tag/adventureworks2014

Código de exemplo do Microsoft SQL Server

Copyright (c) Microsoft Corporation

Todos os direitos reservados.

Licença Pública da Microsoft (Ms-PL)

Esta licença controla o uso do software que a acompanha. Ao usar o software, isso significa que você aceita esta licença. Se não aceitar a licença, não use o software.

1. Definições

Aqui, os termos "reproduzir", "reprodução", "obras derivadas" e "distribuição" têm o mesmo significado que na lei de direitos autorais dos Estados Unidos.

"Contribuição" refere-se ao software original ou a qualquer adições ou alterações no software.

"Colaborador" é qualquer pessoa que distribui sua contribuição sob esta licença.

"Patentes licenciadas" são reivindicações de patente de um colaborador indicadas diretamente em sua contribuição.

2. Concessão de direitos

(A) Concessão de direitos autorais – de acordo com os termos desta licença, incluindo as condições e limitações na Seção 3, cada colaborador concede a você uma licença de direito autoral não

exclusiva, de abrangência mundial e isenta de royalties para reproduzir sua contribuição, preparar obras derivadas de sua contribuição e distribuir sua contribuição ou qualquer obra derivada que você criar.

(B) Concessão de patente - Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na seção 3, cada colaborador concede a você uma licença não exclusiva, mundial e isenta de royalties, de acordo com suas patentes licenciadas, para fazer, usar, vender, oferecer à venda, importar ou, de and/or outra forma, descartar sua contribuição no software ou em trabalhos derivados da contribuição no software.

3. Condições e limitações

(A) Nenhuma licença de marca comercial – esta licença não concede a você o direito de usar nome, logotipos nem marcas comerciais.

(B) Se mover uma ação de reivindicação de patente contra qualquer colaborador com respeito a patentes que você alega estarem sendo violadas pelo software, sua licença de patente proveniente desse colaborador do software encerrará automaticamente.

(C) Se distribuir qualquer parte do software, deverá manter todos os avisos de direito autoral, patente, marca comercial e atribuição presentes no software.

(D) Se distribuir qualquer parte do software em forma de código-fonte, só poderá fazê-lo sob esta licença incluindo uma cópia completa desta licença em sua distribuição. Se distribuir qualquer parte do software em forma de código compilado ou código-objeto, só poderá pode fazê-lo sob uma licença que esteja em conformidade com esta licença.

(E) O software é licenciado no "estado em que se encontra". Você arca com o risco de usá-lo. Os colaboradores não oferecem nenhuma garantia expressa, fiança ou limitações. Você pode ter outros direitos de consumidor regidos pela legislação local que não podem ser alterados por esta licença. Desde que permitido pelas leis locais, os colaboradores excluem as garantias implícitas de comercialização, adequação a uma finalidade específica e não violação.

** OurAirports; versão mais recente -- https://tinyurl.com /y8p87rwl

Feito com OurAirports. http://ourairports.com/data/

Por meio deste documento, liberamos todos esses arquivos ao domínio público, sem nenhum tipo de garantia. Ao fazer download de qualquer um desses arquivos, você concorda that OurAirports .com, Megginson Technologies Ltd. e qualquer pessoa envolvida com o site ou a empresa não terão nenhuma responsabilidade sobre qualquer coisa que ocorrer quando você usar os dados, incluindo (entre outros) danos ao computador, perda de receita, quedas ou uma sensação geral de sonolência que persistem por mais de dois dias.

** Natural Earth; versão mais recente -- https://tinyurl.com /y8p87rwl

Desenvolvido com o Natural Earth. Dados gratuitos de mapas vetoriais e mapas raster no naturalearthdata.com.

Todas as versões dos dados de mapas raster+ mapas vetoriais da Natural Earth encontrados neste site estão em domínio público. Você pode usar os mapas de qualquer forma, bem como modificar o conteúdo e o design, disseminá-los eletronicamente e imprimi-los em offset. Os principais autores, Tom Patterson e Nathaniel Vaughn Kelso, e todos os outros colaboradores renunciam a todos os créditos financeiros pelos mapas e o convida a usá-los para finalidades pessoais, educacionais e comerciais.

Nenhuma permissão é necessária para usar o Natural Earth. A concessão de crédito aos autores

não é necessária.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.